

A B I B L I A S A G R A D A,

CONTENDO

O NOVO E O VELHO TESTAMENTO,

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

1819.

I N D E X.

| | Capit. |
|---|--------|
| O primeiro livro de Moyses chamado Genesis | 50 |
| O segundo livro de Moyses chamado Exodo | 40 |
| O terceiro livro de Moyses chamado Levitico | 27 |
| O quarto livro de Moyses chamado dos Numeros | 36 |
| O quinto livro de Moyses chamado Deuteronomio | 34 |
| O livro de Josua | 24 |
| ——— dos Juizes | 21 |
| ——— de Ruth | 4 |
| O primeiro livro de Samuel | 31 |
| O segundo livro de Samuel | 24 |
| O primeiro livro dos Reys | 22 |
| O segundo livro dos Reys | 25 |
| O primeiro livro das Chronicas | 29 |
| O segundo livro das Chronicas | 36 |
| O livro de Esra | 10 |
| ——— Nehemias | 13 |
| ——— Esther | 10 |
| ——— Job | 42 |
| ——— dos Psalmos | 150 |
| Proverbios, ou Sentenças de Salamaõ | 31 |
| Livro do Ecclesiastes, ou Pregador | 12 |
| Cantares de Salamaõ | 8 |
| A Prophecia de Esaias | 66 |
| ——— Jeremias | 52 |
| As Lamentaçoens de Jeremias | 5 |
| A Prophecia de Ezechiel | 48 |
| ——— Daniel | 12 |
| ——— Hoseas | 14 |
| ——— Joel | 3 |
| ——— Amos | 9 |
| ——— Obadias | 1 |
| ——— Jonas | 4 |
| ——— Micheas | 7 |
| ——— Nahum | 3 |
| ——— Habacuc | 3 |
| ——— Zephaniais | 3 |
| ——— Haggeo | 2 |
| ——— Zacharias | 14 |
| ——— Malachias | 4 |

O PRIMEIRO LIVRO DE MOYESES
CHAMADO
GENESIS.

CAPITULO I.

No principio criou Deus o ceo e a terra.

2 E a terra estava vasta e vazia, e avia trevas sobre a face do abismo: e o Espírito de Deus se movia sobre a face das agoas.

3 E disse Deus: Aja luz: e houve luz.

4 E viu Deus que a luz era boa: e fez Deus separação entre a luz, e entre as trevas.

5 E Deus chamou a luz dia, e as trevas chamou noite: e foi a tarde e a manhaã, o dia primeiro.

6 E disse Deus: Aja hum estendimento no meyo das agoas, e faça separação entre agoas e agoas.

7 E fez Deus hum estendimento, e fez separação entre as agoas, que estão debaixo do estendimento, e entre as agoas que estão sobre o estendimento: e foi assi.

8 E Deus chamou o estendimento, ceo: e foi a tarde e a manhaã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as agoas debaixo do ceo em hum lugar, e apareça a seca: e foi assi.

10 E chamou Deus a seca, terra, e o ajuntamento das agoas chamou, mares: e Deus viu, que era bom.

11 E Deus disse: A terra produza erva verde, erva que dé semente, árvores fructuosas, que dem fruito segundo sua especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foi assi.

12 E a terra produziu erva verde, erva que dá semente conforme a sua especie, e árvores fructíferas, cuja semente nellas está conforme a sua especie: e Deus viu, que era bom.

13 E foi a tarde, e a manhaã, o dia terceiro.

14 E Deus disse: Aja luminarias no estendimento do ceo, para fazer separação entre o dia, e entre a noite; e sejaõ por sinas, e por tempos determinados, e por dias, e por anos.

15 E sejaõ por luminarias no estendimento do ceo, para alumiar a terra: e foi assi.

16 E fez Deus as duas luminarias grandes: a luminaria grande, para senhorear no dia, e a luminaria pequena, para senhorear na noite; e as estrelas.

17 E Deus as pôs no estendimento do ceo, para alumiar a terra.

18 E para senhorear no dia e na noite, e para fazer separação entre a luz e entre as trevas: e Deus viu que era bom.

19 E foi a tarde, e a manhaã, o dia quarto.

20 E Deus disse: Produzaõ as agoas abundantemente reptil de alma vivente: e voem as aves sobre a face do estendimento do ceo.

21 E Deus criou as grandes baleas, e todo reptil de alma viva, que as agoas abundantemente produzirão segundo suas espécies; e toda ave de asas segundo sua especie: e viu Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: fructificae e multiplice vos, e enchei as agoas nos mares: e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde, e a manhaã, o dia quinto.

24 E Deus disse: produzaõ a terra alma vivente segundo sua espécie, ga-

GENESIS. Cap. I. II.

do e reptis, e bestas feras da terra segundo suas espécies: e foi assi.

25 E fez Deus as bestas feras da terra segundo suas espécies, e o gado segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie; e vio Deus, que era bom.

26 E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e senhoree sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move sobre a terra.

27 E Deus criou o homem á sua imagem, á imagem de Deus o criou: Macho e Femea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus disse lhes: fructifica e multiplicareis vos, e enchei a terra, sujeitando a; e senhoreae sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis aqui, vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda arvore em que ha fruto terra; e toda arvore em que dá semente, será-vos para comida.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do ceo, e a todo reptil da terra, em que ha alma vivente, toda verdura de erva, para comida será: e foi assi.

31 E vio Deus tudo o que fez, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhã, o dia seisto.

CAPITULO II.

E FORAÓ acabados os ceos e a terra, e todo seu exercito.

2 E avendo Deus acabado no setimo dia sua obra, que tinha feito, repousou o setimo dia de toda sua obra, que havia concluido.

3 E bendisse Deus a o dia setimo, e o sanctificou, porque nelle reposou de toda sua obra, que Deus criara para fazer.

4 Estas saõ as origens do ceo e da terra, quando foraõ criados; no dia em que JEHOVAH Deus fez a terra e o ceo.

5 E toda planta do campo, que ainda não estava na terra, e toda erva do campo, que ainda não brotava; porque JEHOVAH Deus ainda não

tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.

6 Porem hum vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formara JEHOVAH Deus a o homem do pó da terra, e sopraria em seus narizes o folego da vida; e foi feito o homem em alma vivente.

8 E JEHOVAH Deus plantara huã horta em Eden á banda do Oriente; e pôs ali a o homem, que formara.

9 E JEHOVAH Deus fez brotar da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a arvore da vida no meyo da horta, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 E sahia hum rio de Eden para regar a horta; e d'ali se repartia em quatro cabeças.

11 O nome do primeiro he Pison: Este rodea toda a terra de Havila, onde ha ouro.

12 E o ouro desta terra he bom; ali ha Bdellion, e a pedra Schoham.

13 E o nome do segundo rio he Gihon: este rodea toda a terra Cusch.

14 E o nome do terceiro rio he Hiddekel, que vai para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he Euphrates.

15 E tomou JEHOVAH Deus a o homem, e o pôs na horta de Eden, para a lavrar e a guardar.

16 E mandou JEHOVAH Deus a o homem, dizendo: De toda arvore da horta comendo comerás.

17 Porém da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás: porque no dia em que d'ella comeres de morte morrerás.

18 E JEHOVAH Deus disse: Não he bem, que o homem esteja só; far-lhehei huã adjutor que esteja como diante delle.

19 Avendo pois JEHOVAH Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave do ceo, os trouxe a Adam, para ver como lhes chamaria; e que como Adam a toda alma vidente chamasse, isso seria seu nome.

20 E pôs Adam os nomes a todo gado, e ás aves do ceo, e a todo animal do campo: mas para o homem não se achava adjutor que estivesse como diante delle.

21 Então JEHOVAH Deus fez cair

GENESIS. Cap. II. III.

hum sono pesado sobre Adam, e adormeceo; e tomou huã de suas costelas, e cerrou carne em seu lugar.

22 E JEHOVAH Deus edificou a costela, que tomou de Adam, em mulher; e trouxe a a Adam.

23 E disse Adam: esta agora he osso de meus ossos, e carne de minha carne: Esta será chamada varoa, porque do varão foi tomada.

24 Portanto deixará o varão a seu pae e a sua mac, e apegar-se-ha a sua mulher, e serão em huã carne.

25 E ambos estavão nuos, Adam e sua mulher; e não se envergonhava.

CAPITULO III.

ORA a serpente era mais astuta que todos os animaes do campo, que JEHOVAH Deus tinha feito: e esta disse á mulher: He tambem assi que Deus disse: não comereis de toda arvore desta horta?

2 E a mulher disse á serpente: Do fruto de toda arvore desta horta comeremos.

3 Mas do fruto da arvore, que está no meyo da horta, disse Deus: não comereis delle, nem tocareis n'elle, porque não morrais.

4 Então a serpente disse á mulher: de morte não morrereis.

5 Porque Deus sabe, que no dia em que comedes delle, se abrirão vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

6 E vio a mulher que aquella arvore era boa para comer, e hum prazer a os olhos, e arvore desejavai para dar entendimento; poloque tomou de seu fruto, e comeo; e deu tambem a seu marido, e comeo com ella.

7 E assi foraõ abertos os olhos delles ambos, e conhecerão que estavão nuos, e coserão folhas de figueira, e fizeraõ para si evantaes.

8 E ouviraõ a voz de JEHOVAH Deus, que passeava na horta a o ar do dia: E escondeo se Adam e sua mulher de diante da face de JEHOVAH Deus, no meyo das arvores da horta.

9 E chamou JEHOVAH Deus a Adam, e disselle: Onde estás tu?

10 E elle disse: Oubi tua voz na horta, e temi, porque estou nuo, e escondi me.

11 E disse: Quem te ensinou, que estavas nuo? Tens comido da arvore, de que te mandei, que não comedesses della?

12 Então disse Adam: A mulher que me déste, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse JEHOVAH Deus á mulher: porque isto fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

14 E JEHOVAH Deus disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda besta, e mais que todos os animaes do campo: sobre teu ventre andarás, e pô comerás todos os dias de tua vida.

15 E porei inimizade entre ty e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás os calcanhares.

16 E á mulher disse: Multiplicando multiplicarei tua dor, e tua prenhidaõ; com dor parirás filhos, e a teu marido será teu desejo, e elle se ensenhoreará de ty.

17 E a Adam disse: Porquanto deste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que te mandei, dizendo: Não comereis dela: maldita seja a terra por amor de ty; com dor comerás dela todos os dias de tua vida.

18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a erva do campo.

19 No suor de teu rosto comerás teu pão, até que te tornes á terra, porque della tomado foste; porquanto pô es, e em pô te tornarás.

20 E chamou Adam o nome de sua mulher, Eva; porquanto ella era mãe de todos os viventes.

21 E fez JEHOVAH Deus a Adam e a sua mulher vestidos de peles, e vestio os.

22 Então disse JEHOVAH Deus: Esique o homem he como hum de Nós, sabendo o bem e o mal: Ora pois paraque não estenda sua maõ, e tome tambem da arvore da vida, e coma, e viva eternamente:

23 JEHOVAH Deus o mandou fora da horta de Eden, para lavrar a terra, de que fôra tomado.

24 E avendo lançado fora a o homem, pôs Cherubins a o Oriente da

horta de Eden, e a chama da espada que andava a o redor, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV.

E CONHECEO Adam a Eva sua mulher; e ella concebeo e pario a Cain, e disse: Alcançei a o Varaõ de JEHOVAH.

2 E pario mais a seu irmão Habel: e Habel foi pastor de ovelhas, e Cain foi lavrador da terra.

3 E aconteceo á cabo de dias, que Cain trouxe do fruto da terra *huma* offerta a JEHOVAH.

4 E Habel tambem trouxe dos primogenitos de suas ovelhas, e de sua gordura: e attentou JEHOVAH para Habel e para sua offerta.

5 Mas para Cain e para sua offerta não attentou. E assanhouse Cain em grande maneira, assi que caíraõ lhe suas faces.

6 E JEHOVAH disse a Cain: porque te assanhaste? e porque te cairá tuas faces.

7 Naõ averá exaltaçãõ, se bem fizeres? e se naõ fizeres bem, o pecado está deitando á porta, cujo desejo he para ty, e delle te ensenhorearáς.

8 E fallou Cain com seu irmão Habel: e aconteceo, que estando elles no campo, se levantou Cain contra seu irmão Habel, e matou o.

9 E disse JEHOVAH a Cain: onde está Habel teu irmão? e elle disse: Naõ sei: sou eu guardador de meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? a voz do sangue de teu irmão clama a my da terra.

11 E agora, maldito sejas tu da terra, que abrio sua boca, para receber o sangue de teu irmão de tua maõ.

12 Quando lavrareis a terra, naõ te dará mais sua força: vagabundo e forasteiro serás na terra.

13 Entaõ disse Cain a JEHOVAH: Mayor he minha maldade, que se perdoe.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei; e serei vagabundo, e forasteiro na terra, e será, que todo aquelle que me achar, me matará.

15 Porem JEHOVAH lhe disse:

Portanto qualquer que matar a Cain, sete vezes será castigado: e pôs JEHOVAH hum sinal em Cain, paraque naõ o ferisse qualquer que o achasse.

16 E sahio Cain de diante da face de JEHOVAH: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17 E conheceo Cain a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanoch: e edificou huã cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho Hanoch.

18 E a Hanoch naceo Hirad, e Hirad gerou a Mechuiael, e Mechuiael gerou a Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19 E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome da huã era Ada, e o nome da outra Zilla.

20 E pario Ada a Jabal: Este foi o pae dos que habitavaõ em tendas, e tinhaõ gados.

21 E o nome de seu irmão era Jubal: Este foi o pae de todos os que tratavaõ harpa e orgão.

22 E Zilla tambem pario a Tubalcain, hum mestre de toda obra de metal, e de ferro: e a irmãa de Tubalcain foi Naama.

23 E disse Lamech á suas mulheres Ada e Zilla: Oubi minha voz: vos mulheres de Lamech escutae meu dito: Que hum varaõ tenho matado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergão.

24 Porque sete vezes Cain será vingado; mas Lamech setenta vezes sete.

25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher, e pario hum filho, e chamou seu nome Seth; porque disse: Deus me deu outra semente por Habel; porquanto Cain o matou.

26 E a Seth mesmo tambem naceo hum filho, e chamou seu nome Enos: Entaõ se começoa a invocar o nome de JEHOVAH.

CAPITULO V.

ESTE he o livro das descendencias de Adam: no dia em que Deus criou a o homem, á semelhança de Deus o fez.

2 Macho e Femea os criou, e abençoou os, e chamou seu nome Homem, no dia em que forao criados.

3 E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou *hum filho* a sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou seu nome Seth.

4 E forao os dias de Adam, depois que gerou a Seth, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

5 E forao todos os dias que Adam viveo, nove centos e trinta annos; e morreo.

6 E viveo Seth cento e cinco annos, e gerou a Enos.

7 E viveo Seth despois que gerou a Enos, oito centos e sete annos; e gerou filhos e filhas.

8 E forao todos os dias de Seth, nove centos e doze annos; e morreo.

9 E viveo Enos noventa annos, e gerou a Kenan.

10 E viveo Enos, despois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos; e gerou filhos e filhas.

11 E forao todos os dias de Enos nove centos e cinco annos; e morreo.

12 E viveo Kenan setenta annos, e gerou a Mahalaleël.

13 E viveo Kenan despois que gerou a Mahalaleël, oito centos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E forao todos os dias de Kenan nove centos e dez annos, e morreo.

15 E viveo Mahalaleël sessenta e cinco annos; e gerou a Jared.

16 E viveo Mahalaleël, despois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos: e gerou filhos e filhas.

17 E forao todos os dias de Mahalaleël oito centos e noventa e cinco annos; e morreo.

18 E viveo Jared cento e sessenta e dous annos, e gerou a Henoch.

19 E viveo Jared despois que gerou a Henoch, oito centos annos: e gerou filhos e filhas.

20 E forao todos os dias de Jared nove centos e sessenta e dous annos, e morreo.

21 E viveo Henoch sessenta e cinco annos, e gerou a Methusalah.

22 E andou Henoch com Deus, despois que gerou a Methusalah, trezentos annos; e gerou filhos e filhas.

23 E forao todos os dias de Henoch trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E andou Henoch com Deus, e naõ estava mais; porquanto Deus o levou.

25 E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos, e gerou a Lamech.

26 E viveo Methusalah, despois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos, e gerou filhos e filhas.

27 E forao todos os dias de Methusalah, nove centos e sessenta e nove annos; e morreo.

28 E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos, e gerou *hum filho*.

29 E chamou seu nome Noah, dizendo: Este nós consolará acerca de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por amor da terra, que JEHOVAH amaldiçoo.

30 E viveo Lamech, despois que gerou a Noah, quinhentos e noventa e cinco annos; e gerou filhos e filhas.

31 E forao todos os dias de Lamech sete centos e setenta a sete annos; e morreo.

32 E era Noah de idade de quinhentos annos; e gerou Noah a Sem, Cham, e Japhet.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO, que como os homens se começaraõ a multiplicar sobre a terra, e lhes naceraõ filhas:

2 Viraõ os filhos de Deus, que as filhas dos homens eraõ fermosas, e tomaraõ para si mulheres de todas as que escolheraõ.

3 Entaõ disse JEHOVAH: Naõ contendá meu Espírito eternamente com o homem, porque elle he carne; porem seus dias seraõ cento e vinte annos.

4 Avia naquelle dias gigantes na terra, e tambem despois, quando os filhos de Deus entraraõ ás filhas dos homens, e dellas geraraõ *filhos*: Estes saõ os valentes que desde antiguidade forao varoens de fama.

5 E viu JEHOVAH, que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo o fingimento dos pensamentos de seu coração somente era mao em todo tempo.

6 Entaõ se arrependeo JEHOVAH

de aver feito a o homem sobre a terra, e pesoule em seu coração.

7 E disse JEHOVAH: Destruirei a o homem que tenho criado, de sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo; porque me arrependo de os aver feito.

8 Porem Noah achou graça nos olhos de JEHOVAH.

9 Estas são as gerações de Noah: Noah era varão justo e recto em suas geracões: Noah andava com Deus.

10 E gerou Noah tres filhos, a Sem, Cham, e Japhet.

11 Porem a terra estava corrompida diante da face de Deus: e encheo se a terra de violencia.

12 E vio Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne avia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noah: o fim de toda carne he vindo diante de minha face, porque a terra está cheya de violencia por elles: e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ty huā arca de madeira de Gopher; com apartamentos farás a arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos covados a compridaõ da arca, e de cincoenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16 Huā janella farás na arca, e hum covado da banda de riba a acabarás, e a porta da arca porás a sua ilharga; e farás lhe *sotudos* baixos, segundos, e terceiros.

17 Porque eu, eis que trago hum diluvio de agoas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida debaixo do ceo: tudo o que ouver na terra spirará.

18 Porem comtigo estabelecerei meu concerto; e entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos comtigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dous de cadahum, meterás na arca, para comtigo em vida os conservar: macho e femea serão.

20 Das aves segundo sua especie, e das bestas segundo sua especie,

de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cadahum virão a ty, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ty de toda comida que se come, e a ty a junta, paraque seja por mantimento para ty, e para elles.

22 E fez Noah *assi* conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assi fez.

CAPITULO VII.

DESPOIS disse JEHOVAH a Noah: Entra tu e toda tua casa na arca: porque te hei visto justo diante de minha face nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ty *de sete em sete*, macho e sua femea: mas de animaes que não são limpos, dous, macho e sua femea.

3 Tambem das aves do ceo *de sete em sete*, macho e femea, para guardar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei toda sustancia, que fiz de sobre a face da terra.

5 E fez Noah conforme a tudo o que JEHOVAH lhe mandara.

6 E era Noah de idade de seiscentos annos, quando o diluvio das agoas veio sobre a terra.

7 E entrou Noah, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por via das agoas do diluvio.

8 Dos animaes limpos e dos animaes que não erão limpos, e das aves, e de todo o reptil sobre a terra.

9 Entrara de dous em dous a Noah na arca, macho e femea, como Deus mandara a Noah.

10 E aconteceo que as agoas do diluvio a o setimo dia vieraõ sobre a terra.

11 No anno de seis centos da vida de Noah, no mes segundo, a os dez e sete dias do mes, naquelle mesmo dia se romperão todas as fontes do grande abismo, e as janellas do ceo se abrirão.

12 E houve chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entrou Noah,

e Sem, e Cham, e Japhet, os filhos de Noah, como tambem a mulher de Noah, e as tres mulheres de seus filhos com elle na arca.

14 Elles, e todo animal segundo sua especie, e toda res de gado segundo sua especie, e todo reptil que anda de peitos sobre a terra, segundo sua especie, e toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de asas.

15 E de toda carne, em que avia espirito de vida, entraraõ *de dous em dous* a Noah na arca.

16 E os que vinhaõ, macho e femea de toda carne vinhaõ, como Deus lhe tinha mandado: e JEHOVAH cerrou a tras delle.

17 E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra, e multiplicaraõ se as agoas, e levantaraõ a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18 E prevalecerão as agoas, e se multiplicaraõ grandemente sobre a terra; e endava a arca sobre as agoas.

19 E as agoas prevalecerão grandissimamente sobre a terra: de maneira que todas as *mais* altas montanhas, que debaixo de todo o ceo avia, forão cubertas.

20 Quinze covados a riba prevalecerão as agoas; e os montes forão cubertos.

21 E espriou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rez, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra, e todo homem..

22 Tudo o que tinha folego de espirito da vida em seus narizes, tudo o que avia na seca, morreu.

23 Assi foi desfeita toda sustancia, que avia sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo, e forão desfeitos da terra: e ficou somente Noah, e o que com elle na arca estava.

24 E prevalecerão as agoas sobre a terra cento e cincuenta dias.

CAPITULO VIII.

ELEMBROUSE Deus de Noah, e de todo animal, e de toda rez que com elle estava na arca: e Deus fez passar hum vento sobre a terra, e quietaraõ se as agoas.

2 Cerraraõ se tambeni as fontes do abismo, e as janellas do ceo, e a chuva do ceo deteve se.

3 E tornaraõ se as agoas de sobre a terra, indo e tornando; e as agoas desfaleceraõ a cabo de cento e cincuenta dias.

4 E repousou a arca no setimo mes, a os dez e sete dias do mes, sobre os montes de Ararat.

5 E forão as agoas indo e minguando até o mes decimo: no decimo mes, a o primeiro dia do mes aparecerão os cumes dos montes.

6 E aconteceo que á cabo de quarenta dias, abrio Noah a janella da arca, que feito tinha.

7 E enviou fora a o corvo, o qual sahio, sahido e tornando, até que as agoas se secaraõ de sobre a terra.

8 Despois enviou de si fora a pomba, para ver, se as agoas se aviaõ alevidado de sobre a terra.

9 Porém não achou a pomba repousou para a planta de seu pé: e tornouse a elle á arca; porque as agoas *ainda* estavaõ sobre a face de toda a terra; e estendeo sua maõ, e tomou a, e meteo a consigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba tornou a elle á hora da tarde, e eis huā folha de oliveira tomada em seu bico; e entendeo Noah, que as agoas se aviaõ alevidado de sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou fora a pomba; porém não tornou mais a elle.

13 E aconteceo, que no anno de seis centos e hum, no mes primeiro, a o primeiro dia do mes, se secaraõ as agoas de sobre a terra: Então tirou Noah a cuberta da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no mes segundo, a os vinte e sete dias do mes, se secou a terra.

15 Então fallou Deus a Noah, dizendo.

16 Sae da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos com tigo.

17 Todo animal que está comtigo, de toda carne, de ave, e de rez, e de todo reptil que anda de peitos sobre

a terra, tira com tigo: e povoem abundantemente a terra, e fructifiquem e multipliquem sobre a terra.

18 Então sahio Noah e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo seus generos, sairaõ da arca.

20 E edificou Noah a JEHOVAH hum altar; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar.

21 E cheirou JEHOVAH aquelle suave cheiro, e disse JEHOVAH em seu coraçao: Naõ tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porquanto o fingimento do coração do homem he mao desde sua meninice: e naõ tornarei mais a ferir todo o vivente, como tenho feito.

22 Por diante todos os dias da terra, sementeira, e sega, e frio, e calma, e veraõ, e inverno, e dia, e noite, naõ cessaráõ.

CAPITULO IX.

E ABENCOOU Deus a Noah e a seus filhos, e disse lhes: Fructificare e multiplicaes, e enchei a terra.

2 E seja vosso temor e vosso pavor sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do ceo: Tudo que sobre a terra se move, e todos os peixes do mar, em vossa mao saõ entregues.

3 Tudo quanto se move, que he vivente, vos seja por mantimento: tudo vos tenho dado como verdura da erva.

4 Porém a carne com sua alma, isto he com seu sangue naõ comereis.

5 E certamente requererei a vosso sangue, o sangue de vossas almas; da mao de todo animal o requererei: como tambem da mao do homem, e da mao do irmão de cadahum requererei a alma do homem.

6 Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: Porque Deus fez a o homem conforme a sua imagem.

7 Mas vosoutros fructificare e multiplicaes: povoae abundantemente a terra, e multiplicaes vos nella.

8 Fallou mais Deus a Noah, e a seus filhos com elle, dizendo:

9 Porém eu, eis que estabeleço meu concerto com vosoutros, e com vossa semente despois de vos.

10 E com toda alma vivente, que com vosco está, de aves, de rezes, e de todo animal da terra com vosco: desde todos que sairaõ da arca, até todo animal da terra.

11 E eu com vosco estabeleço meu concerto, que naõ será destruída mais toda carne pelas agoas do diluvio: e que naõ averá mais diluvio, para arruinar a terra.

12 E disse Deus: Este he o sinal do concerto que ponho entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente, que está com vosoutros, em gerações do seculo.

13 Meu arco tenho posto na nuvem: este será por sinal do concerto entre my, e entre a terra.

14 E acontecerá, que quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá este arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei de meu concerto, que está entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente de toda carne: e naõ seraõ mais as agoas por diluvio, para destruir toda carne.

16 E quando estará este arco nas nuvens, eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus, e entre toda alma vivente de toda carne, que está sobre a terra.

17 E disse Deus a Noah: Este he o sinal do concerto, que tenho estabelecido entre my, e entre toda carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noah, que da arca sairaõ, foraõ Sem, e Cham, e Japhet; e Cham he o pae de Canaan.

19 Estes tres foraõ os filhos de Noah; e destes se povoou toda a terra.

20 E começou Noah a ser lavrador da terra; e plantou huã vinha.

21 E bebeo do vinho, e embebedouse; e descubrio se no meyo de sua tenda.

22 E viu Cham, o pae de Canaan, a nuesa de seu pae, e felo saber a ambos seus irmãos fora.

23 Então tomou Sem e Japhet huã capa, e puseraõ a sobre ambos seus

ombros, e indo virados a tras, cubri-
raõ a nuesa de seu pae, e seus rostos
eraõ virados, de maneira que naõ vi-
raõ a nuesa de seu pae.

24 E despertou Noah de seu vinho,
e attentou, o que seu filho menor lhe
tinha feito.

25 E disse: Maldito seja Canaan:
servo dos servos seja a seus irmãos.

26 Disse mais: Bendito seja JEHO-
VAH o Deus de Sem: e seja lhe Ca-
naan por servo.

27 Dilate Deus a Japhet, e habite
nas tendas de Sem: e seja lhe Canaan
por servo.

28 E viveo Noah despois do dilu-
vio, trezentos e cincuenta annos.

29 E foraõ todos os dias de Noah,
nove centos e cincuenta annos, e mor-
reu.

CAPITULO X.

E STAS pois saõ as gerações dos filhos de Noah, Sem, Cham, e Japhet; e naceraõ lhes filhos despois do diluvio.

2 Os filhos de Japhet saõ, Gomer
e Magog, e Madai, e Javan, e Tubal,
e Mesech, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer, saõ, As-
quenaz, e Riphath, e Togarma.

4 E os filhos de Javan saõ, Elisa,
e Tharsis; Chittim, e Dodanim.

5 Por estes foraõ partidas as ilhas das gentes em suas terras, cadaqual segundo sua lingua, segundo suas famílias, entre suas gentes.

6 E os filhos de Cham saõ, Cus, e
Mitsraim, e Put, e Canaan.

7 E os filhos de Cus saõ, Seba, e
Havila, e Sabta, e Raema, e Sabtecha:
e os filhos de Raema saõ, Scheba e
Dedan.

8 E Cus gerou a Nimrod: Este
começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador diante
da face de JEHOVAH: poloque se
diz, Como Nimrod poderoso caçador
diante da face de JEHOVAH.

10 E o principio de seu reyno foi
Babel, e Erech, e Akkad, e Calne,
na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra sahio Assur,
e edificou a Nineve, e a Rehoboth, a
Ir, e a Calah.

12 E a Resen, entre Nineve e en-

tre Calah: Esta he aquella grande
cidade.

13 E Mitsraim gerou a Ludim, e
a Anamim, e a Lehabim, e a Naph-
tuhim.

14 E a Pathrusim, e a Casluchim,
onde sairaõ os Philisteos, e a Caph-
torim.

15 E Canaan gerou a Sidon, seu
primogenito, e a Heth.

16 E a o Jebusi, e a o Emori, e a
o Gergasi.

17 E a o Hivi, e a o Arki, e a o
Sini.

18 E a o Arvadi, e a o Zemari, e
a o Hamathi: e despois se espargi-
raõ as familias dos Cananeos.

19 E foi o termo dos Cananeos
desde Sidon, indo a Gerar, até Gaza,
indo a Sodoma, e Gomorra, e Adama,
e Zeboim, até Lasa.

20 Estes saõ os filhos de Cham se-
gundo suas familias, segundo suas
linguas, em suas terras, em suas gen-
tes.

21 E a Sem naceraõ *filhos* e elle he
o pae de todos os filhos de Heber, o
irmão de Japhet o mayor.

22 E os filhos de Sem saõ, Elam,
e Assur, e Arphaxad, e Lud, e Aram.

23 E os filhos de Aram saõ, Uz,
e Hul, e Gether, e Mas.

24 E Arphaxad gerou a Selah: e
Selah gerou a Heber.

25 E a Heber naceraõ douis filhos:
o nome do hum foi Peleg, porquanto
em seus dias se repartio a terra, e o
nome de seu irmão, Joktan.

26 E Joktan gerou a Almodad, e
a Seleph, e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27 E a Hadoram, e a Huzal, e a
Dicia.

28 E a Obal, e a Abimael, e a
Scheba.

29 E a Ophir, e a Havila e a Jo-
bab: todos estes foraõ filhos de Jok-
tan.

30 E foi sua habitação desde Mes-
cha, indo para Sephar, montanha do
Oriente.

31 Estes saõ os filhos de Sem se-
gundo suas familias, segundo suas
linguas: em suas terras, em suas gen-
tes.

32 Estas saõ as familias dos filhos
de Noah segundo suas gerações, em

susas gentes; e destes foraõ divididas as gentes na terra depois do diluvio.

CAPITULO XI.

E ERA toda a terra de huã mesma lingua, e de huãs mesmas palavras.

2 E aconteceo, que partindose elles do Oriente, acharao hum valle na terra de Simear, e habitaraõ ali.

3 E disse o varao a seu compa-nheiro: Ea, façamos ladrilhos, e bem os queimeamos: e foi lhes o ladrilho por pedra, e o betume por cal.

4 E disse: Ea, edifiquemos nós huã cidade e huã torre, cujo cume toque no ceo, e façamos nós nome, paraque por ventura naõ sejamos disipados sobre a face de toda a terra.

5 Entaõ deceo JEHOVAH para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificaraõ.

6 E disse JEHOVAH: Eis que o povo he hum, e todos tem huã mesma lingua, e isto he o que começaõ a fazer: mas agora, naõ será cortado lhes tudo o que intentaraõ a fazer?

7 Ea, descendamos e confunda-mos ali sua lingua, paraque naõ entenda o varao a lingua de seu com-panheiro.

8 E JEHOVAH os espargio dali so-bre a face de toda a terra: e cessaraõ de edificar a cidade.

9 Por isso se chamou seu nome Babel; porquanto ali confundio JEHOVAH a lingua de toda a terra, e dali os espargio JEHOVAH sobre a face de toda a terra.

10 Estas saõ as geraões de Sem: Sem foi de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, dous annos depois do diluvio.

11 E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveo Arphaxad trinta e cin-co annos, e gerou a Selah.

13 E viveo Arphaxad, depois que gerou a Selah, quatro centos e tres annos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveo Selah trinta annos, e gerou a Heber.

15 E viveo Selah, depois que gerou a Heber, quatro centos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveo Heber trinta e quatro annos, e gerou a Peleg.

17 E viveo Heber, depois que gerou a Peleg, quatro centos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveo Peleg trinta annos, e gerou a Rehu.

19 E viveo Peleg, depois que gerou a Rehu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveo Rehu, trinta e dous annos, e gerou a Serug.

21 E viveo Rehu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveo Serug trinta annos, e gerou a Nahor.

23 E viveo Serug, depois que gerou a Nahor, duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveo Nahor vinte e nove annos, e gerou a Terah.

25 E viveo Nahor, depois que gerou a Terah, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveo Terah setenta annos, e gerou a Abram, a Nahor, e a Haran.

27 E estas saõ as geraões de Terah: Terah gerou a Abram, a Nahor, e a Haran: e Haran gerou a Loth.

28 E morreu Haran diante da face de seu pae Terah, na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29 E tomaraõ Abram e Nahor mulheres para si: o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Haran, pae de Milca, e pae de Jis-ka.

30 E Sarai foi esteril, e naõ tinha filhos.

31 E tomou Terah a Abram seu filho, e a Loth filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mu-lher de seu filho Abram, e sahio com elles de Ur dos Chaldeos, para ir á terra de Canaan; e vieraõ ate Haran, e habitaraõ ali.

32 E forao os dias de Terah du-zentos e cinco annos; e morreu Te-rah em Haran.

CAPITULO XII.

ORA JEHOVAH avia dito a Abram: sae te de tua terra, e de tua pa-

rentela, e da casa de teu pae, para a terra que eu te mostrarei.

2 E fartehei em grande gente, e abençoarei hei, e engrandecerei teu nome; e tu sé bençao.

3 E abençoarei a os que te abençoarem, e amaldiçoarei a os que te amaldiçoarem: e em ty seraõ benditas todas as geracoẽs da terra.

4 E partiose Abram, como JEHOVAH lhe tinha dito, e partio Loth com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos, quando de Haran sahio.

5 E tomou Abram a Sarai sua mu-lher, e a Loth filho de seu irmão, e toda sua fazenda, que aviaõ querido, e as almas que alcançaraõ em Haran: e sairaõ se para irem á terra de Ca-naan; e vieraõ á terra de Canaan.

6 E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o carvalhal de Moré; e estavaõ entaõ os Cananeos na terra.

7 E apareceo JEHOVAH a Abram, e disse: A tua semente darei esta terra: entaõ edificou ali hum altar a JEHOVAH, que lhe aparecerá.

8 E moveo se d'ali para a monta-nha á banda do Oriente de Bethel, e armava sua tenda: e era Bethel a o Occidente, e Ai a o Oriente; e edifi-cou ali hum altar a JEHOVAH, invo-cando o nome de JEHOVAH.

9 Despois partiose Abram *d'ali*, andando e caminhando para a banda do Sul.

10 E avia fome naquelle terra: e descondeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome avia grave na terra.

11 E aconteceo que, chegando elle para entrar em Egypto, disse a Sarai sua mulher: Ora bem sei que es mu-lher formosa de vista.

12 E será que quando os Egypciós te virem, dirão: esta he sua mulher; e matarmehaõ, e te guardaráõ em vida.

13 Dize pois *que* es minha irmaã, porque eu aja bem por tua causa, e viva minha alma por amor de ty.

14 E aconteceo que, entrando Abram em Egypto, viraõ os Egypciós a esta mulher, que era muy formo-sa.

15 E vendo a ella os principes de Pharaó, gabaraõ a diante de Pharaó: e foi a mulher tomada para a casa de Pharaó.

16 E fez bem a Abram por amor della; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos e servas, e asnas, e came-los.

17 E ferio JEHOVAH a Pharaó com grandes pragas, tambem a sua casa, por causa de Sarai mulher de Abram.

18 Entaõ chamou Pharaó a Abram, e disse: Que he isto *que* me fizeste? porque naõ me notificaste que ella era tua mulher?

19 Porque diceste: Minha irmaã he? de maneira que a ouvera tomado por mulher: agora pois, eis aqui tua mulher, toma a e vae te.

20 E mandou Pharaó com elle varoes, e acompanharaõ a elle, e a sua mulher, e a tudo quanto tinha.

CAPITULO XIII.

ASSI subio Abram de Egypto pa-ra a banda do Sul, elie e sua mu-lher, e tudo o que tinha, e com elle Loth.

2 E hia Abram carregado muito com gado, com prata, e com ouro.

3 E foy por suas jornadas da ban-da do Sul até Bethel, até o lugar aonde no principio estivera sua tenda, entre Bethel e Ai.

4 Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito; e invocou lá Abram o nome de JEHOVAH.

5 E tambem Loth, que hia com Abram, tinha ovelhas, e vacas, e ten-das.

6 E naõ os soportava a terra para habitarem juntos; porquanto sua fazenda era muita; de maneira que naõ podiaõ habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pas-tores do gado de Abram, e entre os pas-tores do gado de Loth: habita-vão tambem entaõ os Cananeos e os Pherezeos naquelle terra.

8 E disse Abram a Loth: Ora naõ aja porfia entre my e entre ty, e entre meus pastores, e entre teus pastores, porque varoes irmaõs somos.

9 Naõ está toda a terra diante de tua face? Ea pois, aparta te de my; se escolheres a maõ esquerda, eu irei

para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Loth seus olhos, e viu toda a campina do Jordão, que toda a regava: Antes que JEHOVAH destruira a Sodoma e Gomorra, era como a horta de JEHOVAH, como a terra de Egypto, aonde entrassem Zoar.

11 E Loth elcolheu para si toda a campina do Jordão, e partiose Loth para a banda do Oriente, e apartaraõ se o hum do outro.

12 Habitou *pois* Abram na terra de Canaan; e Loth habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13 E eraõ os varoës de Sodoma maos, e grandes pecadores contra JEHOVAH.

14 E disse JEHOVAH a Abram, despois que Loth se apartou delle: Levanta agora teus olhos, e olha desdo lugar aonde estás, para a banda do Norte; e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15 Porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ty, e a tua semente, para todo sempre.

16 E porei tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguã poder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada.

17 Levanta te, vae por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ty a darei.

18 E Abram armava tendas, e vcio, e habitou nos carvalhaes de Mamre, que eraõ junto a Hebron; e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO nos dias de Amraphel Rey de Sinear, de Arioch Rey de Ellasar, de Quedor Laomer Rey de Elam, e de Thideal Rey das gentes.

2 Que *estes* fizeraõ guerra a Bera Rey de Sodoma, e a Birsa Rey de Gomorra; a Sinab Rey de Adama, e a Semeber Rey de Zeboim, e a o Rey de Bela, esta he Zoar.

3 Todos estes se ajuntaraõ no valle de Siddim, que he o mar de sal.

4 Doze annos aviaõ servido a Quedor Laomer, porém a os treze annos rebelaraõse.

5 E a os quatorze annos vejo Quedor Laomer, e os Reys que estavaõ com elle, e feriraõ a Rephaim em Asteroth Carnaim, e a Zuzim em Ham, e a Emim em Schave Quiriaethaim.

6 E a os Horeos em sua montanha de Seir, até a campina de Paran, junto a o deserto.

7 Despois tornaraõ e vieraõ a En Mispat, que he Cades, e feriraõ toda a terra dos Amalequitas; e tambem a o Emoréo, que habitava em Hazzon Thamar.

8 E sahio o Rey de Sodoma, e o Rey de Gomorra, e o Rey de Adama, e o Rey de Zeboim, e o Rey de Beila, esta he Zoar: e ordenaraõ batalha contra elles no valle de Siddim.

9 Contra Quedor Laomer Rey de Elam, e Thideal Rey das gentes, e Amraphel Rey de Sinear, e Arioch Rey de Ellasar: quatro Reys contra cinco.

10 E ovalle de Siddim estava cheyo de poços de betume: e fugiraõ o Rey de Sodoma e de Gomorra, e caíraõ ali: e os de mais fugiraõ para a montanha.

11 E tomaraõ toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e foraõ se.

12 Tambem tomaraõ a Loth filho do irmão de Abram, e sua fazenda, e foraõ se; por quanto habitava em Sodoma.

13 Entaõ vejo hum que escapou, e denunciou o a Abram o Hebreo, que habitava nos carvalhaes de Mamre do Emoréo, irmão de Escol, e irmão de Aner, que eraõ os confederados de Abram.

14 Ouvindo pois Abram que seu irmão era preso, armou a seus criados, nacidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguiu os até Dan.

15 E dividio se contra elles de noite, elle e seus criados, e ferio os, e perseguiu os até Hoba, que está á maõ esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda, e tambem a Loth seu irmão; e tornou a trazer sua fazenda; como tambem as mulheres, e o povo.

17 E o Rey de Sodoma sahio lhe a o encontro (despois que tornou de

ferir a Quedor Laomer e a os Reys que estavaõ com elle) até o valle de Schave, que he o valle del Rey.

18 E Melchizedek Rey de Salem trouxe paõ e vinho: e era este Sacerdote de Deus altissimo.

19 E abencoou o, e disse: Bendito seja Abram de Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

20 E bendito seja o Deus altissimo, que entregou teus inimigos em tua maõ; e deu lhe os dizimos de tudo.

21 E o Rey de Sodoma disse a Abram: Dá me as almas, e a fazenda tua para ty.

22 Porém Abram disse a o Rey de Sodoma: Levantei minha maõ a JEHOVAH o Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

23 Se desde hum fio até a correia de hum capato, ou cousa alguaõ tomar de tudo o que he teu: paraque naõ digas: Eu enriqueci a Abram.

24 Fora somente do que os mancebos comeraõ, e a parte dos varoës que comigo foraõ, Aner, Escol, e Mamre, estes tomem sua parte.

CAPITULO XV.

DESPOIS destas cousas foi a palavra de JEHOVAH a Abram em visaõ, dizendo: Naõ temas Abram, eu sou teu escudo, teu grandissimo galardao.

2 Entaõ disse Abram: Senhor JEHOVAH que me has de dar, pois ando sem filhos? e o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3 Disse mais Abram: eis que me naõ tens dado semente, e eis, o filho de minha casa será meu herdeiro.

4 E eis que foi a palavra de JEHOVAH a elle, dizendo: este naõ será teu herdeiro; mas aquelle que sahir de tuas entranthas, este será teu herdeiro.

5 Entaõ o levou fora, e disse: Olha agora para o ceo, e conta as estrelas, se as podes contar; e disselle: assi será tua semente.

6 E creo elle em JEHOVAH, e contou lhe isto por justica.

7 Disse lhe mais: Eu sou JEHOVAH, que te tirei de Ur dos Chaldeos, para a ty dar esta terra, para possuir a herança.

8 E disse elle: Senhor JEHOVAH, em que saberei, que em herança hei de possuila?

9 E disselhe: Toma me huã bezerra de tres annos, e huã cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, e huã rola, e hum pombinho.

10 E trouxe lhe tudo isso, e partio o pelo meyo, e pôs cada parte em fronte da outra; mas as aves naõ partio.

11 E deciaõ as aves sobre os corpos mortos; porém Abram as enxotava.

12 E aconteceu que, pondose sol, cahio sono grave sobre Abram; e eis que espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13 Entaõ disse a Abram: Saibas de certo, que tua semente será peregrina em terra, que naõ he sua, e servilos haõ, e affligilos haõ quatro centos annos.

14 Mas tambem eu julgarei a gente, a qual servirão; e depois sahirão com grande fazenda.

15 E tu irás a teus paes em paz: em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geraçao tornará para cá; porque ainda naõ he cumprida a injustiça dos Amoréos.

17 E aconteceu que posto o sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e huã tocha de fogo, que passou por aquellas ametades.

18 Naquelle mesmo dia fez JEHOVAH hum concerto com Abram, dizendo: á tua semente tenho dado esta terra, desdo rio de Egypto até o rio grande, o rio de Euphrates.

19 E a o Keneo, e a o Keniceo, e a o Kadmoneo.

20 E a o Hetheo, e a o Phereseo, e a o Rephaim.

21 E a o Amoréo, e a o Cananeo, e a o Girkaseo, e a o Jebuseo.

CAPITULO XVI.

ESARAI mulher de Abram naõ lhe paria, e ella tinha huã serva Egypcia, cujo nome era Hagar.

2 E disse Sarai a Abram: eis que JEHOVAH me tem cerrado, que naõ paro; entra pois á minha serva, porventura serei della edificada: e ouvio Abram a voz de Sarai.

3 Assi tomou Sarai mulher de Abram a Hagar Egypcia, sua serva, á cabo de dez annos que Abram habitara na terra de Canaan, e deu a por mulher a Abram seu marido.

4 E elle entrou a Hagar, e ella concebeo: e vendo ella que concebera, foi sua Senhora desprezivel em seus olhos.

5 Entao disse Sarai a Abram: Meu agravo *he* sobre *ty*: minha serva eu pus em teu regaço; vendo ella agora que concebeo, sou menosprezada em seus olhos: JEHOVAH julgue entre my e entre *ty*.

6 E disse Abram a Sarai: Eis, tua serva está em tua maõ, faze com ella o que bom for em teus olhos: e Sarai a affligio, e ella fugio da face de Sarai.

7 E o Anjo de JEHOVAH achou junto a huã fonte de agoa no deserto, junto a fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Hagar serva de Sarai donde vens, e para onde vas? e ella disse: venho fugida da face de Sarai minha Senhora.

9 Entao lhe disse o Anjo de JEHOVAH: Torna te para tua Senhora, e humilha te debaixo de suas maõs.

10 Disselhe mais o Anjo de JEHOVAH: Multiplicando multiplicarei a tua semente, de maneira que pela multidaõ naõ será contada.

11 Disselhe tambem o Anjo de JEHOVAH: Eis que estás prenhe, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Ismael; porquanto JEHOVAH ouvio tua afflição.

12 E elle será homem feroz, e sua maõ será contra todos, e a maõ de todos contra elle: e habitará diante da face de todos seus irmãons.

13 E ella chamou o nome de JEHOVAH, que com ella fallava: Tu Deus de vista: porque disse: Eu tambem aqui tenho vista para aquelle que me vé?

14 Por isso se chama aquelle poço, o poço de Lachai Roi; eis que está entre Kades e entre Bered.

15 E pario Hagar a Abram hum filho; e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael.

16 E era Abram de idade de oitenta e seis annos, quando Hagar a Abram pario a Ismael.

CAPITULO XVII.

SENDO pois Abram de idade de noventa e nove annos, JEHOVAH apareceo a Abram, e disse lhe: Eu sou o Deus Todopoderoso, anda diante de meu rosto, e sé sincero.

2 E porei meu concerto entre my e entre *ty*, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Entao cahio Abram sobre seu rosto; e fallou Deus com elle, dizendo:

4 Quanto a my, eis meu concerto contigo: e tu serás por pae da multidaõ de gentes.

5 E naõ se chamará mais teu nome Abram, senaõ Abrahão será teu nome; porque te tenho posto por pae da multidaõ de gentes.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e te porei em gentes, e Reys sahirão de teu.

7 E estabelecerei meu concerto entre my e entre *ty*, e entre tua semente depois de *ty* em suas geraçõẽs, por concerto perpetuo, para ser a ty por Deus, e a tua semente depois de *ty*.

8 E darei a *ty*, e a tua semente depois de *ty*, a terra de tuas peregrinaçõẽs, toda a terra de Canaan em perpetua posse, e ser lhes hei por Deus.

9 Disse mais Deus a Abram: Tu porém meu concerto guardarás, tu, e tua semente depois de *ty*, em suas geraçõẽs.

10 Este he meu concerto, que guardareis entre my e entre vosotros, e entre tua semente depois de *ty*, que todo macho vos será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne de vosso prepucio; e isto será por sinal do concerto entre my e entre vosotros.

12 De oito dias pois o filho vos será circuncidado, todo macho em vossas geraçõẽs: o nacido em casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que naõ for de tua semente.

13 Circuncidando será circuncidado o nacido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu

GENESIS. Cap. XVII. XVIII.

concerto em vossa carne por concerto eterno.

14 E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio circuncidada naõ ouver, aquella alma desarraigada será de seus povos; meu concerto quebrantou.

15 Disse Deus mais a Abraham: Naõ chamarás mais o nome de Sarai tua mulher, Sarai, senaõ Sara será seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e a *ty* della te hei de dar hum filho; e de tal modo abençoarei, que será por gentes; Reys dos povos sahirão della.

17 Entao cahio Abraham sobre seu rosto, e riouse, e disse em seu coração: a hum homem de cem annos ha de nacer hum filho? e parirá Sara de idade de noventa annos?

18 E disse Abraham a Deus: Ouxala, viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Em verdade, Sara tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac, e com elle estabelecerei meu concerto, por concerto eterno para sua semente depois de *ty*.

20 E tocante a Ismael, te tenho ouvido: Eis aqui ja o tenho abençoado, e falohoi frutificar e multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e por grande gente o porei.

21 Porém meu concerto estabelecerei com Isaac, a o qual Sara te parirá neste mesmo tempo, a o anno seguinte.

22 E acabou de fallar com elle, e subio Deus de Abraham.

23 Entao tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nacidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham; e circuncidou a carne de seu prepucio, naquelle mesmo dia, como Deus falara com elle.

24 E era Abram de idade de noventa e nove annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

25 E Ismael seu filho era de idade de treze annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

26 Neste mesmo dia foi circuncidado Abraham e Ismael seu filho.

27 E todos os varoẽs de sua casa, o nacido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, forão circuncidados com elle.

CAPITULO XVIII.

DESPOIS lhe apareceo JEHOVAH nos carvalhaes de Mamre, estando elle assentado á porta da tenda, encalmando ja o dia.

2 E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varoẽs estavaõ em pé em frente delle: e vendo os correos lhes a o encontro desd'a porta da tenda, e inclinouse á terra.

3 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, rogote, que naõ passes de teu servo.

4 Traga se agora hum pouco de agua, e lavae vossos pes, e recostaevos debaixo desta arvore.

5 E trarei hum bocado de paõ, para que esforçeis vosso coração; despois passareis a diante, porquanto por isso passastes até vosso servo: e disserão: Faze como tens dito.

6 E apresrouse Abraham para a tenda a Sara, e disse: Apresura te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correo Abraham ás vacas, e tomou huã vitela tenra e boa, e deu a ao moço, que apresrouse a preparala.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e o pós diante delles, e elle estava em pé junto a elles debaixo daquelle arvore, e comeraõ.

9 E disserraõ lhe: Aonde está Sara tua mulher? e elle disse: eis aqui na tenda.

10 E disse: Tornando tornarei a ty perto deste tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá hum filho; e ouvia o Sara á porta da tenda, que estava atras delle.

11 E eraõ Abraham e Sara ja velhos, e entrados em dias; ja a Sara a via cessado o costume das mulheres.

12 Assi que riouse Sara entre si, dizendo: Terei ainda deleite depois de aver envelhecido, e meu Senhor ser ja velho.

13 E disse JEHOVAH a Abraham:

Porque rio-se Sara, dizendo: Pariria eu ainda, avendo ja envelhecido?

14 Averia causa algua difícil a JEHOVAH? a o tempo determinado tornarei a ty, perto deste tempo da vida, e Sara terá hum filho.

15 E Sara negou, dizendo: Naõ me ri; porquanto temeo: e elle disse: Naõ, senão te riste.

16 E levantaraõ aqueles varoës d'ali, e olharaõ para a banda de Sodoma; e Abraham hia com elles, acompanhando os.

17 E disse JEHOVAH: Encubrirei eu a Abraham o que faço?

18 Porque Abraham certamente averá de ser em grande e poderosa gente, e nelle seraõ benditas todas as gentes da terra.

19 Porque eu o conheci, paraque mandasse a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardassem o caminho de JEHOVAH, para fazer justiça e juizo; paraque JEHOVAH faça vir sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20 Disse mais JEHOVAH: Por quanto o clamor de Sodoma e Gomorra foi multiplicado, e porquanto seu pecado foi agravado muyto.

21 Decerei agora, e verei, se segundo seu clamor, que he vindo até my, ajaõ consumado; e se naõ, sabélohei.

22 Entaõ viraraõ aqueles varoës o rosto d'ali, e foraõ se a Sodoma; mas Abraham ficou ainda empé diante da face de JEHOVAH.

23 E chegouse Abraham, dizendo: Destruirás tambem a o justo com o impio?

24 Se porventura estaõ cincoenta justos na cidade; destruiloshas também, e naõ perdoarás a o lugar por amor dos cincoenta justos, que estaõ dentro della?

25 Fora de ty que faças tal cousa, que mates a o justo com o impio: que o justo seja como o impio, fora de ty: Naõ faria o Juiz de toda a terra juizo?

26 Entaõ disse JEHOVAH: Se eu em Sodoma dentro da cidade achar cincoenta justos, perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27 E respondeo Abraham, dizen-

do: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura faltarem de cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse: Naõ a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E proseguio ainda a fallar lhe, e disse: Se porventura acharem-se ali quarenta? e disse: Naõ o farei por amor de quarenta.

30 Disse mais: Ora naõ se anoje o Senhor, se eu ainda fallar: Se porventura acharem-se ali trinta? e disse: Naõ o farei, se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor: Se porventura charem-se ali vinte? e disse: Naõ a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora naõ se anoje o Senhor, que ainda só esta vez fallo: Se porventura acharem-se ali dez? e disse: Naõ a destruirei por amor dos dez.

33 E foise JEHOVAH, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

CAPITULO XIX.

EVIERA os dous Anjos a Sodoma á tarde, e estava Loth assentado á porta de Sodoma; e vendos Loth, levantouse lhes a o encontro, e inclinouse com o rosto á terra.

2 E disse: Ora sus, Senhores meus, entrae agora em casa de vosso servo, e passae nella a noite, e lavae vosso pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disserão: Naõ, antes na rua passaremos a noite.

3 E perfiou com elles muyto, e vieraõ com elle, e entraraõ em sua casa: e fez lhes hum convite, cozendo bolos sem levadura, e comerão.

4 E antes que se deitassem, cercaraõ os varoës daquelle cidade a casa, os varoës de Sodoma, desd'o mais moço até o mais velho; todo o povo desd'o estremo cabo.

5 E chamaraõ a Loth, e disserão-lhe: Onde estaõ os varoës, que vierão a ty nesta noite? tira os fora a nós, paraque os conhecamos.

6 Entaõ sahio Loth a elles á porta, e fechou a porta após si.

7 E disse: Meus irmãons, rogo vos, que naõ façais mal.

8 Vedes aqui, duas filhas tenho, que ainda naõ conheceraõ varoës, fora vo-las tirarei, e fazei dellas, como bom for em vossos olhos; somente nada façais a estes varoës, porque por isso vieraõ á sombra de meu telhado.

9 Porém elles disserão: Chégate mais para ca: mais disserão: Como peregrino este hum vejo *aqui* habitar, e seria juiz em tudo? Agora te faremos mais mal que a elles; e aper-taraõ a o varoë, a Loth, e chegaraõse para arrombar a porta.

10 Porém aquelles varoës estenderão sua maõ, e fizeraõ entrar a Loth com sigo em casa, e fecharão a porta.

11 E feriraõ a os varoës que esta-vão á porta da casa, com cegueira, desd'o menor até o mayor, de maneira que cansaraõ se por achar a porta.

12 Entaõ disserão aquelles varoës a Loth: A quem tens ainda mais aqui? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e todos quantos tens nesta ci-dade, tira os fora deste lugar.

13 Porque imos a destruir este lu-gar, porquanto seu clamor foi feito grande diante da face de JEHOVAH, e JEHOVAH nós enviou a destruilo.

14 Entaõ sahio Loth, e fallou a seus genros, os que aviaõ de tomar suas filhas, e disse: Levantae vos, sahi deste lugar; porque JEHOVAH ha-de destruir a cidade; porém foi tido por zombador nos olhos de seus gen-ros.

15 E subindo a alva, os Anjos a pertaraõ a Loth, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á maõ estaõ, paraque naõ pereças na injustiça desta cidade.

16 Porém elle se detinha, e aquel-les varoës lhe pegaraõ da maõ, e da maõ de sua mulher, e da maõ de suas duas filhas, pola misericordia de JEHOVAH sobre elle; e tiraraõ o, e pu-zerão o fora da cidade.

17 E aconteceo que tirando os fo-re, disse: Escapa-te por tua vida, e naõ olhes para-tras de ty, e naõ pares em toda esta campina, escapa-te na montanha, paraque naõ pereças.

18 E Loth disse lhes: Ora naõ, Senhor!

19 Eis que agora meu servõ tem a-chado graça em teus olhos, e engrandeceste tua misericordia, que a my me fizeste, para guardar minha alma em vida; porém eu naõ poderei escapar na montanha, paraque por ventura naõ se me pegue este mal, e morra.

20 Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e he pequena; ora ali me escaparei, (naõ he pena-que?) paraque minha alma viva.

21 E disselle: Eis aqui, aceitado tenho teu rosto até neste negocio, para naõ trastornar esta cidade, de que fallaste.

22 Apressa-te, escapa-te alá; por-que nada poderei fazer, até que naõ chegues ali: por isso se chamou o nome desta cidade Zoar.

23 Sahia o sol sobre a terra, quan-do Loth entrou em Zoar.

24 Entaõ fez JEHOVAH chover so-bre Sodoma e sobre Gomorra enoxofre e fogo, de JEHOVAH desd'o ceo.

25 E trastornou aquellas cidades, e toda aquella campina, e todos os moradores daquellas cidades, e a no-vidade da terra.

26 E olhou sua mulher para tras delle, e converteose em estatua de sal.

27 E Abraham levantouse aquella mesma manhaã de madrugada para a quelle lugar, aonde estivera diante da face de JEHOVAH.

28 E attentou para Sodoma e Go-morra, e para toda a terra daquelle campina; e attentou, e eis que hum fumo subia da terra, como o fumo de hum forno.

29 E aconteceo que, destruindo Deus as cidades desta campina, Deus se lembrou de Abraham, e tirou a Loth do meyo da destruição, trastor-nando aquellas cidades, em que Loth habitara.

30 E subio Loth de Zoar, e habi-tou na montanha, e suas duas filhas com elle; porque temia de habitar em Zoar: e habitou em huã caverna, elle, e suas duas filhas.

31 Entaõ a primogenita disse á menor: Noso pae he ja velho e naõ ha varoë na terra, que entre a nós se-gundo o costume de toda a terra.

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pae, e deitemos-nos com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

33 E deraõ de beber vinho a seu pae naquelle noite; e veyo a primogenita, e deitouse com seu pae, e naõ sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 E aconteceeo a o outro dia, que disse a primogenita á menor: Ves aqui, eu ja hontem á noite me deitei com meu pae: demolshe de beber vinho tambem esta noite, e entaõ entra, deira te com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

35 E deraõ de beber vinho a seu pae, tambem naquelle noite: e levantouse a menor, e deitouse com elle; e naõ sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 E conceberaõ as duas filhas de Loth de seu pae.

37 E pario a primogenita hum filho, e chamou seu nome Moab: Este he o pae dos Moabitas ate o dia de hoje.

38 E a menor tambem pario hum filho, e chamou seu nome Ben-Ammi: Este he o pae dos filhos de Ammon ate o dia de hoje.

CAPITULO XX.

EPARTIOSE Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E disse Abraham de Sara sua mulher; minha irmãa he: e enviou Abimelech Rey de Gerar, e tomou a Sara.

3 Porem Deus veyo a Abimelech em sonhos de noite, e disselle: Eis que morto es por via da mulher que tomaste; porque casada he com marido.

4 Mas Abimelech ainda naõ era chegado a ella; por isso disse: Senhor, matarás tambem a gente justa?

5 Naõ me dissc elle mesmo; minha irmãa he? e ella tambem disse; meu irmão he? com sinceridade de meu coração, e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.

6 E disse lhe Deus em sonhos: Tambem eu sei, que em sinceridade de teu coração fizeste isto; e tambem

eu te tenho impedido de pecar contra my; por isso te naõ permiti tocar nella.

7 Agora pois torna a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ty, paraque vivas; porém se naõ a tornares, sabe tu, que morrendo morrerás, tu e tudo quanto teu for.

8 E levantouse Abimelech pela manhaã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeraõ muyto aquelles varoës.

9 E chamou Abimelech a Abraham, e disselle: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ty, que sobre my, e sobre meu reyno troxesses tão grande pecado? obras que naõ saõ de fazer, fizeste comigo.

10 Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para fazer tal cousa?

11 E disse Abraham: Porque dizia eu, certamente naõ ha temor de Deus neste lugar, assi que me matarão por amor de minha mulher.

12 E na verdade tambem he minha irmaã, filha de meu pae, mas naõ filha de minha mae; e foi me por mulher.

13 E aconteceeo que, fazendo me Deus sahir vagabundo da casa de meu pae, eu lhe disse: Seja esta tua beneficencia, que comigo farás em todo lugar aonde viermos, dize de my, meu irmão he.

14 Entaõ tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu os a Abraham; e tornoulhe a Sara sua mulher.

15 E disse Abimelech: Eis aqui minha terra está diante de tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16 E a Sara disse: Ves aqui dado tenho a teu irmão mil moedas de prata: Eis que elle te seja por veo de olhos para com todos que contigo estaaõ: ate para com todos, e escaramenta.

17 E orou Abraham a Deus; e sarou Deus a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de maneira que parirão.

18 Porque JEHOVAH fechando a via fechado toda madre da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abraham.

CAPITULO XXI.

EJEOVAH visitou a Sara, como tinha dito: e fez JEHOVAH a Sara, como tinha fallado.

2 E concebeo Sara, e pario a Abraham hum filho em sua velhice, a o tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nacera, que Sara lhe parira, Isaac.

4 E Abraham circuncidou a seu filho Isaac, filho de oito dias, como Deus lhe tinha mandado.

5 E era Abraham de idade de cem annos, quando lhe naceo Isaac seu filho.

6 E disse Sara: Riso me tem feito Deus, todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraham, que Sara deo de mamar a filhos? porque pari lhe huni filho em sua velhice.

8 E creceo o filho, e foi destetado; entaõ Abraham fez hum grande convite no dia em que Isaac foi destetado.

9 E vio Sara a o filho de Hagar a Egypcia, a o qual tinha parido a Abraham, que zombava.

10 E disse a Abraham: Deita fora a esta serva e a seu filho; porque o filho desta serva naõ herdará com meu filho, com Isaac.

11 E pareceo esta palavra muy má em os olhos de Abraham, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraham: Naõ te pareça mal em teus olhos acerca do moço, e acerca de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve sua voz; porque em Isaac te será chamada semente.

13 Mas tambem a o filho desta serva porei em gente, porquanto he tua semente.

14 Entaõ se levantou Abraham pela manhaã de madrugada, e tomou paõ, e hum frasco de agoa, e deu o a Hagar, pondo o sobre seu ombro; tambem lhe deu a o menino, e enviou a; e ella foi-se, andando vagabunda no deserto de Berseba.

15 E consumida a agoa do frasco,

lançou a o menino debaixo de huâ das arvores.

16 E foise, e assentouse em frente, affastandose tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia: Naõ veja eu morrer a o menino; e assentouse em frente, e levantou sua voz, e chorou.

17 E ouvio Deus a voz do moço, e bradou o Anjo de Deus a Hagar desd'o ceo, e disselle: Que he contigo, Hagar? naõ temas, porque Deus ouvio a voz do rapaz desd'o lugar aonde está.

18 Ergue-te, levanta a o moço, e pegalhe pela maõ, porque o porei em grande gente.

19 E abrio lhe Deus os olhos, e vio hum poço de agoa: e foi-se, e encheo o frasco de agoa, e deu de beber a o rapaz.

20 E foi Deus com o rapaz, e crêeo; e habitou no deserto e foi tirador de arco.

21 E habitou no deserto de Paran; e sua mae tomouhe mulher da terra de Egypto.

22 E aconteceeo naquelle mesmo tempo, que Abimelech e Pichol cabeca de seu exercito, fallou com Abraham, dizendo: Deus he contigo em tudo o que fazes.

23 Jurame pois agora aqui por Deus, se me mentirás a my, ou a meu filio, ou a meu neto: segundo a beneficencia que te fiz, me farás a my, e á terra aonde peregrinaste.

24 E disse Abraham: Eu jurarei.

25 Porém Abraham repreendeo a Abimelech por causa de hum poço de agoa, que os servos de Abimelech por força aviaõ tomado.

26 Entaõ disse Abimelech: Eu naõ sei quem tenha feito esta cousa; e tambem tu m'o naõ fizeste saber, nem eu o ouvi, senaõ hoje.

27 E tomou Abraham ovelhas e vacas, e deu as a Abimelech; e fizeraõ ambos concerto.

28 E poz Abraham sete cordeiras da manada a parte.

29 E Abimelech disse a Abraham: de que servem aqui estas sete cordeiras, que poseste à parte?

30 E disse: De que tomarás sete cordeiras de minha maõ, paraque se-

jaõ em testimonho, que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquelle lugar Berseba, por quanto ambos juraõ ali.

32 Assi fizeraõ concerto em Berseba: Despois se levantou Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, e tornaraõ se para a terra dos Philisteos.

33 E plantou hum bosque em Berseba, e invocou lá o nome de JEHOVAH, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraham muitos dias na terra dos Philisteos.

CAPITULO XXII.

E ACONTECEO despois destas cousas, que Deus tentou a Abraham, e disse lhe: Abraham! e elle disse: Eis me aqui.

2 E disse: Toma agora a teu filho, meu unico a quem amas, a Isaac, e vaece á terra de Morya, e offerece o ali em holocausto sobre huã das montanhas, que eu te direi.

3 Entaõ se levantou Abraham pela manhaã de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços com sigo, e a Isaac seu filio; e fendeo lenha para o holocausto, e levantouse, e foi-se a o lugar que Deus lhe dissera.

4 A o terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e viu o lugar de longe.

5 E disse Abraham a seus moços: Ficaevos aqui com o asno, e eu com o rapaz iremos até ali; e avendo adorado, nós tornaremos a vosoutros.

6 E tomou Abraham a lenha do holocausto, e pôla sobre Isaac seu filio; e elle tomou o fogo e o cutelo em sua maõ, e foraõ ambos juntos.

7 Entaõ fallou Isaac a Abraham seu pae, e disse: Pae meu! e elle disse: Eis me aqui filio meu! e elle disse: Eis aqui o fogo e a lenha, porém aonde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraham: Deus provêra para si hum cordeiro em holocausto, meu filio: Assi hiaõ ambos juntos.

9 E vieraõ a o lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraham ali hum altar, e compôz a lenha, e amarrou a

Isaac seu filio, e deitou o sobre o altar em cima da lenha.

10 E estendeo Abraham sua maõ, e tomou o cutelo, para degolar a seu filio.

11 Mas o Anjo de JEHOVAH lhe bradou desdo ceo, e disse: Abraham, Abraham! e elle disse: Eis me aqui.

12 Entaõ disse: Naõ estendas tua maõ sobre o rapaz, e naõ lhe faças nada; por quanto agora sei, que es temente a Deus, e naõ me refusaste a teu filio, a teu unico.

13 Entaõ levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro de tras *delle*, travado por seus cornos em hum mato; e foi Abraham, e tomou o carneiro, e offereceo o em holocausto, em lugar de seu filio.

14 E chamou Abraham o nome daquelle lugar, JEHOVAH proverá; por onde se diz o dia de hoje: No monte de JEHOVAH se proverá.

15 Entaõ o Anjo de JEHOVAH bradou a Abraham á segunda vez desdo ceo.

16 E disse: Por my mesmo juro, diz JEHOVAH: Por quanto fizeste esta obra, e naõ refusaste a teu filio, a teu unico.

17 Que abençoando te abençoarei, e multiplicando multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e como a area que está na praya do mar; e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos.

18 E em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra: por quanto obedeceste à minha voz.

19 Entaõ Abraham tornou a seus moços, e levantaraõse, e foraõ juntos para Berseba; e Abraham habitou em Berseba.

20 E aconteceo despois destas cousas, que denunciaraõ a Abraham, dizendo: Eis que tambem Milca pariu filhos a Nahor teu irmaõ.

21 A Uz seu primogenito, e a Buz seu irmaõ, e a Kemuel pae de Aram.

22 E a Chesed, e a Haso, e a Pildas, e a Jidlaph, e a Bethuel.

23 E Bethuel gerou a Rebecca: estes oito pariu Milca a Nahor, irmaõ de Abraham.

24 E sua concubina cujo nome era

Reuma, ella pario tambem a Tebah, e a Gaham, e a Tahas, e a Maacha.

CAPITULO XXIII.

E A vida de Sara foi cento e vinte e sete annos: estes foraõ os annos da vida de Sara.

2 E morreou Sara em Kiriath-Arba, esta he Hebron na terra de Canaan; e veyo Abraham a lamentar a Sara, e a chorála.

3 Despois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto, e fallou a os filhos de Heth, dizendo:

4 Peregrino e forasteiro sou entre vosoutros: dae me possessão de sepultura com vosco, para que eu sepulte a meu morto de diante de minha face.

5 E responderaõ os filhos de Heth a Abraham, dizendolhe:

6 Ouwe nos, meu senhor; principe de Deus es no meyo de nosoutros; enterra teu morto no escohidio de nossas sepulturas; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7 Entaõ se levantou Abraham, e inclinouse diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8 E fallou com elles, dizendo: Se he com vossa vontade, que eu sepulte meu morto de diante de minha face, ouvime, e fallae por my a Ephron o filio de Zohar.

9 Que elle me dé a cova de Machpelá que tem, que he a o cabo de seu campo; quem a dé polo devido preço em herança de sepulcro, no meyo de vosoutros.

10 Ora Ephron estava assentado no meyo dos filhos de Heth: e respondeo Ephron Hetheo a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade, dizendo:

11 Naõ, meu senhor, ouveme: o campo te dou, tambem te dou a cova que nelle está; diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou; sepulta teu morto.

12 Entaõ Abraham se inclinou diante da face do povo da terra.

13 E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo: mas tu es este? ora ouve me: O preço do

campo darei, toma o de my, e sepultarei ali meu morto.

14 E respondeo Ephron a Abraham, dizendolhe:

15 Meu senhor, ouve me: A terra he de quatrocentos siclos de prata; que isto he entre my e entre ty? sepulta teu morto.

16 E Abraham deu ouvidos a Ephron; e Abraham pesou a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos dos filhos de Heth, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 Assi se confirmou o campo de Ephron que estava em Machpela, em fronte de Mamre, o campo e a cova que nelle estava, e todo o arvoredo que no campo *avia*, que estava em todo seu contorno a o redor.

18 A Abraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade.

19 E depois sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova do campo de Machpela, em fronte de Mamre que he Hebron, na terra de Canaan.

20 Assi se confirmou aquelle campo dos filhos de Heth, e a cova que nelle estava, a Abraham em possessão de sepultura.

CAPITULO XXIV.

A BRAHAM pois era ja velho e entrado em dias, e JEHOVAH avia abençoado a Abraham em tudo.

2 E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo que possuia: Poem agora tua maõ debaixo de minha coxa.

3 Paraque eu te faça jurar por JEHOVAH o Deus do ceo, e Deus da terra, que naõ tomarás para meu filio mulher das filhas dos Cananeos, em meyo dos quaes eu habito.

4 Mas que irás á minha terra, e á minha parentela, e tomarás de lá mulher para meu filio Isaac.

5 E disse lhe o servo: Porventura naõ quererá seguir me aquella mulher a esta terra: Tornando tornarei pois a teu filio á terra d'onde tens sahido?

6 E Abraham lhe disse: Guarda-te, que naõ tornes lá a meu filho.

7 JEHOVAH o Deus do ceo, que me tomou da casa de meu pae, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo: A tua semente darei esta terra: Elle enviará seu anjo diante de tua face, paraque de lá tomes mulher para meu filho.

8 Porem se a mulher naõ quiser seguirte, serás limpo deste meu jumento; somente naõ tornes lá a meu filho.

9 Entaõ pôs o servo sua maõ debaixo da coxa de Abraham seu senhor, e jroulhe sobre este negocio.

10 E tomou aquelle servo dez camellos dos camellos de seu senhor, e partiose, e toda a fazenda de seu senhor estava em sua maõ, e levantouse e partiose a Mesopotamia, á cidade de Nahor.

11 E fez ajoelhar os camellos fora da cidade, junto a hum poço de agoa, á hora da tarde, a o tempo que as moças sahiaõ a tirar agoa.

12 E disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! Ora faze que ella encontre hoje diante de my, e faze misericordia a meu senhor Abraham.

13 Eis que eu estou em pé junto a fonte de agoa, e as filhas dos varoës desta cidade sahiaõ a tirar agoa:

14 Seja pois que a moça, a quem eu disser: Abaixa agora teu cantaro paraque eu beba; e ella disser: Bebe, e tâmbem darei de beber a teus camellos; aquella seja a que assinalaste a teu servo Isaac, e que eu conheça nisso, que fizeste misericordia a meu senhor.

15 E aconteceo que, antes que elle acabasse de fallar, eis que Rebecca sahia, que avia nacido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmão de Abraham, e trazia seu cantaro sobre seu hombro.

16 E a moça era muy fermosa de vista, virgem, a que varao naõ avia conhecido: e deceo á fonte, e encheo seu cantaro, e subio.

17 Entaõ o servo lhe correo a o encontro, e disse: Deixa me ora beber huã pouca de agoa de teu cantaro.

18 E ella disse: Bebe meu senhor; e apresrouse, e abaixou seu cantaro sobre sua maõ, e deulhe de beber.

19 E acabando ella de lhe dar de beber, disse: Tambem tirarei agoa para teus camellos, até que acabem de beber.

20 E apresrouse, e vazou seu cantaro na pia, e correu outra vez a o poço a tirar agoa, e tirou para todos seus camellos.

21 E o varao estava espantado della, callando, para saber se JEHOVAH avia prosperado seu caminho, ou naõ.

22 E aconteceo que, acabando os camellos de beber, tomou o varao hum pendente de ouro, de meyo sielo de peso, e duas manilhas sobre suas maõs de peso de dez sielos de ouro.

23 E disse: Cuja filha es? Ora faze m'o saber: Ha tambem em casa de teu pae lugar para nos a pousar?

24 E ella lhe disse: Eu sou a filha de Bethuel, filho de Milca, a o qual pario a Nahor.

25 Dissera lhe mais: Tambem temos palha e muito pasto, tambem lugar para passar a noite.

26 Entaõ inclinouse aquelle varao, e adorou a JEHOVAH.

27 E disse: Bendito JEHOVAH Deus de meu senhor Abraham, que naõ tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a my, JEHOVAH me guiou neste caminho á casa dos irmãoes de meu senhor.

28 E a moça correo, e fez saber estas cousas na casa de sua mae.

29 E Rebecca tinha hum irmão, cujo nome era Laban; e Laban correo fora a aquelle varao á fonte.

30 E aconteceo que, quando elle vira a o pendente e as manilhas sobre as maõs de sua irmã; e quando ouvira as palavras de sua irmã Rebecca, que dizia: Assi me fallou aquelle varao; vejo a o varao, e eis que estava em pé junto a os camellos á fonte.

31 E disse: Entra, bendito de JEHOVAH, porque estarás fora? pois ja eu aparelhei a casa, e o lugar para os camellos.

32 Entaõ vejo aquelle varao a casa, e desatarao os camellos, e deraõ pa-

lha e pasto a os camellos, e agoa para lavar os pés delle, e os pés dos varoës que estavaõ com elle.

33 Despois poseraõ diante delle de comer; porem elle disse: Naõ comerei, até que aja fallado minhas palavras; e disse: Falha.

34 Entaõ disse: Eu sou o servo de Abraham.

35 E JEHOVAH abençoou muito a meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camellos e asnões.

36 E Sara a mulher de meu senhor pario hum filho a meu senhor despois de sua velhice, e deulhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Naõ tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananeos, em cuja terra habito.

38 Senao irás á casa de meu pae, e a minha familia, e tomarás mulher para meu filho.

39 Entaõ disse eu a meu senhor: Por ventura naõ me seguirá a mulher.

40 E elle me disse: JEHOVAH, diante de cujo rosto andado tenho, enviará seu anjo contigo, e prosperará teu caminho, paraque tomes mulher para meu filho de minha familia, e da casa de meu pae.

41 Entaõ serás limpo de meu jumento, quando fores a minha familia; e se naõ t'a derem, limpo serás de meu juramento.

42 E hoje cheguei á fonte, e disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! Se tu agora prosperarás meu caminho, no qual eu ando.

43 Eis que estou junto a fonte de agoa: Seja pois, que a donzella que sahir para tirar agoa, e á qual eu disse; ora dâme huã pouca de agoa de teu cantaro:

44 E ella me disse: bebe tu tambem, e tambem tirarei agoa para teus camellos; esta seja a mulher, que JEHOVAH assinalou a o filho de meu senhor.

45 Antes que eu acabasse de fallar em meu coraçao, eis que Rebecca sahia e trazia seu cantaro sobre seu hombro, e deceo á fonte, e tirou a-

goa; e eu lhe disse: Ora dá me de beber.

46 E ella se apresrou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; e bebi, e ella deu tambem de beber a os camellos.

47 Entaõ lhe perguntei, e disse: Cuja filha tu es? e ella disse: Filha de Bethuel, filho de Nahor, a quem lhepario Milca; entaõ tenho posto o pendente em seu rosto, e as manilhas sobre suas maõs.

48 E inclinandome adorei a JEHOVAH, e bendisse a JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham, que me avia encaninhado por caminho da verdade, pera tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora pois, se vos outros aveis de fazer misericordia e verdade a meu senhor, fazei-m'o saber; e se naõ, tambem fazei-m'o saber, paraque eu olhe á maõ direita, ou á esquerda.

50 Entaõ respondeo Laban e Bethuel, e disse: De JEHOVAH procedeo este negocio; naõ podemos fallar a ty mal ou bem.

51 Ves aqui, Rebecca está diante de tua face, toma a, e vae te, seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEHOVAH.

52 E aconteceo que, ouvindo o servo de Abraham suas palavras, inclinouse á terra diante de JEHOVAH.

53 E tirou o servo vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu os a Rebecca; tambem deu cousas preciosas a seu irmão, e a sua mae.

54 Entaõ comeraõ e beberao, elle e os varoës que com elle estavaõ; e passaraõ a noite: e levantaraõse pela manhã, e disse: Deixa me ir a meu senhor.

55 Entaõ disse seu irmão e sua mae: Fique a moça com nosco al-guns ou dez dias, depois irás.

56 Porem elle lhes disse: Naõ me detenhas, pois JEHOVAH tem prosperado meu caminho; deixae partirm-me, que me vou a meu senhor.

57 E disse: Chamemos a moça, e perguntemos lh'o.

58 E chamaraõ a Rebecca, e disse: Irás tu com este varao? e ella respondeo: Irei.

59 Então despediraõ a Rebecca sua irmã, e a sua ama, e a o servo de Abraham, e a seus varoës.

60 É abençoaraõ a Rebecca, e disserão lhe: ó nossa irmã, sejas tu em milhares de milhares, e tua semente possua a porta de seus aborrecedores!

61 E Rebecca se levantou com suas moças, e subiraõ sobre os camelos, e seguiraõ a o varão: e tomou aquele servo a Rebecca, e partiose.

62 Ora Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi; e habitava na terra do Sul.

63 E Isaac sahira a orar no campo, à hora da tarde: e levantou seus olhos, e olhou, e eis que os camellos vinhaõ.

64 Rebecca tambem levantou seus olhos, e vio a Isaac, e lançouse do camello.

65 E disse a o servo: Quem he aquelle varão, que vem pelo campo a o encontro de nós? e o servo disse: Este he meu senhor; então tomou ella o veo, e cubriose.

66 E o servo contou a Isaac todas as cousas que fizera.

67 E Isaac trouxe a em a tenda de sua mae Sara, e tomou a Rebecca, e foi lhe por mulher, e amou a: assi Isaac foi consolado depois da morte de sua mae.

CAPITULO XXV.

E ABRAHAM proseguiu, e tomou outra mulher; e seu nome era Ketura.

2 E parolhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian e a Jisback, e a Suah.

3 E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan foraõ Assurim, e Letusim, e Leummim.

4 E os filhos de Midian foraõ Ephra, e Epher, e Hanoch, e Abidah, e Eldah: estes todos foraõ filhos de Keturah.

5 Porem Abraham deu tudo o que tinha a Isaac.

6 Mas a os filhos das concubinas que Abraham tinha, deu Abraham presentes, e despedio os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, a o Oriente para a terra Oriental.

7 Estes pois saõ os dias dos annos

da vida de Abraham, que viveo; cento e setenta e cinco annos.

8 E espirou e morreo Abraham em boa velhice, velho e farto de dias: e foi congregado a seus povos.

9 E sepultaraõ o Isaac e Ismael, seus filhos, na cova de Machpela, no campo de Ephron, filho de Zohar Hethéo, que estava em frente de Mamre.

10 No campo que Abraham comprara dos filhos de Heth: Ali está sepultado Abraham, e Sara sua mulher.

11 E aconteceo despois da morte de Abraham, que Deus abençoou a Isaac seu filho; e habitava Isaac junto a o poço Lachai-Roi.

12 Estas porem saõ as geraçoes de Ismael filho de Abraham, a quem pario Hagar Egypcia, serva de Sara, a Abraham.

13 E estes saõ os nomes dos filhos de Ismael por seus nomes, segundo suas geraçoes: o primogenito de Ismael era Nebajoth, depois Kedar, e Abdeel, e Mibsam.

14 E Misma, e Duma, e Massa.

15 Hadar, e Thema, Jetur, Naphis, e Kedma.

16 Estes saõ os filhos de Ismael, e estes saõ seus nomes em suas villas, e em seus paços; doze principes segundo suas familias.

17 E estes saõ os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos; e elle espirou, e morreo, e foi congregado a seus povos.

18 E habitaraõ desde Havila até Sur, que está em fronte de Egypto, donde vas para Assur; e fez seu assento diante da face de todos seus irmãos.

19 E estas saõ as geraçoes de Isaac, filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20 E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca, filha de Bethuel Araméo de Paddan-Aram, irmã de Laban Araméo, por sua mulher.

21 E Isaac orou a JEHOVAH em presença de sua mulher, porquanto era esteril; e JEHOVAH moveo se delle, de maneira que concebeo Rebecca sua mulher.

3 Peregrina nesta terra, e screi contigo, e te abençoarei: porque a ty e a tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento, que tenho jurado a Abraham teu pae.

4 E multiplicarei tua semente como as estrelas do ceo, e darei à tua semente todas estas terras; e em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra.

5 Por quanto Abraham obedeceo à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas leys.

6 Assi habitou Isaac em Gerar.

7 E perguntando lhe os varoës daquelle lugar acerca de sua mulher, disse: Minha irmã he; porque temia de dizer, minha mulher he, paraque porventura *dizia elle* me não matem os varoës daquelle lugar por amor de Rebecca; porque era formosa de vista.

8 E aconteceo que, como elle esteve ali muito tempo, Abimelech Rey dos Philisteos olhou por huâ janella e vio, eis que Isaac estava zombando com Rebecca sua mulher.

9 Então chamou Abimelech a Isaac, e disse: Eis que na verdade ella he tua mulher; como pois disseste; minha irmã he? e disse lhe Isaac: Porque eu dizia; paraque eu por ventura não morra por amor della.

10 E disse Abimelech: Que he isto que fizeste-nos? Facilmente se ouvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira que ouveras trazido culpa sobre nós.

11 E mandou Abimelech a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varão ou a sua mulher, de morte morrerá.

12 E semeou Isaac naquelle mesma terra, e achou naquelle mesmo anno cem medidas, porque JEHOVAH o abençoava.

13 E engrandeceo se o varão, e hia se engrandecendo, até que foi feito muy grande.

14 E tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muito aparato; de maneira que os Philisteos o envergavaõ.

15 E todos os poços, que os servos de seu pae nos dias de seu pae Abra-

CAPITULO XXVI.

E AVIA fome na terra, de mais da primeira fome, que foi nos dias de Abraham: por isso foise Isaac a Abimelech Rey dos Philisteos em Gerar.

2 E apareceu lhe JEHOVAH, e disse: Não deças a Egypto; habita na terra que eu te disser.

ham tinhaõ cavado, os Philisteos entulharão, e os encherão de terra.

16 Tambem disse Abimelech a Isaac: Aparta te de nosoutros; porque myuto mais poderoso te tens feito que nós.

17 Entaõ Isaac foise d'ali, e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou lá.

18 E tornou Isaac, e cavou os poços de agoa, que cavaraõ nos dias de Abraham seu pae, e que os Philisteos taparaõ depois da morte de Abraham; e chamou seus nomes dos nomes, com que lhes chamara seu pae.

19 Cavaraõ pois os servos de Isaac naquelle valle, e acharaõ ali hum poço de agoas vivas.

20 E os Pastores de Gerar porfiaraõ com os pastores de Isaac, dizendo: Nossa he esta agoa: por isso chamou o nome daquelle poço, Esek; porque contenderaõ com elle.

21 Entaõ cavaraõ outro poço, e tambem porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Sitna.

22 E partiose d'ali, e cavou outro poço, e naõ porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Rehoboth, e disse: Porque agora nos dilatou JEHOVAH, e crecemos nesta terra.

23 Despois subio d'ali a Ber Seba.

24 E apareceolhe JEHOVAH naquelle mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraham teu pae: naõ temas, porque eu sou contigo e abençoartehei, e multiplicarei tua semiente, por amor de Abraham meu servo.

25 Entaõ edificeou ali hum altar, e invocou o nome de JEHOVAH, e arrouou ali sua tenda; e os servos de Isaac cavaraõ ali hum poço.

26 E Abimelech veyo a elle de Gerar, com Abuzzath seu amigo, e Pichol o principe de seu exercito.

27 E disse lhes Isaac: Porque viestes a my, pois que vos me aborreveis, e me enviastes de vosoutros?

28 E elles disseraõ: Vendo avemos visto, que JEHOVAH he contigo, por loque dissemos: Aja agora juramento entre nosoutros, entre nós e entre ty; e façamos concerto contigo.

29 Que nos naõ faças mal, como nós naõ temos te tocado, e como só-

mente te avemos feito bem, e deixámos ir-te em paz: Agora tu es o ben-dito de JEHOVAH.

30 Entaõ lhes fez hum convite, e comerão e beberão.

31 E levantaraõ se de madrugada, e juraraõ o hum a o outro: despois os despedio Isaac, e partiraõ se delle em paz.

32 E aconteceu naquelle mesmo dia, que vieraõ os servos de Isaac, e denunciaraõ lhe acerca do negocio do poço, que tinhaõ cavado; e disseraõ lhe: Temos achado agoa.

33 E chamou lhe, Seba: por isso he o nome daquelle cidade Ber-Seba até o dia de hoje.

34 Ora sendo Esau de idade de quarenta aunos, tomou por mulher a Judith, filha de Beeri Hetheo, e a Basmath, filha de Elon Hetheo.

35 E estas foraõ a Isaac e a Rebecca huã amargura do espirito.

CAPITULO XXVII.

EA CONTECEO que, como Isaac ac envelheceo, e seus olhos se escurereraõ, de maneira que naõ podia ver, chamou a Esau seu filho mayor, e disse lhe: Meu filho: e elle lhe disse: Eis me aqui.

2 E elle disse: Eis que ja agora envelheci, e naõ sei o dia de minha morte.

3 Agora pois, toma ora teu aparelho, tua aljava e teu arco, e salte a o campo, e caca para my caça.

4 E faze me manjares saborosos, como eu os amo, e traze m'os; para que eu coma, porque minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebecca escutou quando Isaac fallava a seu filho Esau: e foise Esau a o campo, para caçar a caça, que avia de trazer.

6 Entaõ fallou Rebecca a Jacob seu pae, dizendo: Eis que tenho ouvido a ten pae, que fallava com Esau teu irmão, dizendo:

7 Traze me caça, e faze para my manjares saborosos, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEHOVAH antes de minha morte.

8 Agora pois, filho meu, ouve minha voz naquillo que te mando.

9 Vae agora a o rebanho, e traze

para my de lá dous bons cabritos das cabras, e eu farei golodices por meu pae, como elle ama.

10 E tu as levarás a meu pae, e comeraõ; para que te abençoe antes de sua morte.

11 Entaõ disse Jacob a Rebecca sua mae: Eis que Esau meu irmão he varao veloso, e eu varao liso.

12 Porventura me apalpará meu pae, e serei em seus olhos como enganador: assi tra ria eu sobre my maldição, e naõ bençao.

13 E disse lhe sua mae: Meu filho, tua maldição seja sobre my; ouve somente minha voz, e vae, traze m'os.

14 E foi, e tomou os, e trouxe os a sua mae; e sua mae fez manjares saborosos, com o seu pae os amava.

15 Despois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho maior, que tinha c omigo em casa, e vestio a Jacob seu filho menor.

16 E as peles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas maõs, e sobre a lisadura de seu pescoco.

17 E deu os manjares saborosos, e o paõ, que tinha aderezado, na maõ de Jacob seu filho.

18 E elle vejo a seu pae, e disse: Meu pae! e elle disse: Eis me aqui; quem es tu, meu filho?

19 E Jacob disse a seu pae: Eu sou Esau teu primogenito; feito tenho como me disseste: Levanta te agora, assenta te, e come de minha caça, porque tua alma me abençoe.

20 Entaõ disse Isaac a seu filho: Como he isto, que taõ apressadamente a achaste, filho meu? e elle disse: Por quanto JEHOVAH teu Deus a fez encontrar diante de minha face.

21 E disse Isaac a Jacob: Chega te agora, para que te apalpe, meu filho; se es meu filho Esau mesmo, ou naõ.

22 Entaõ se chegou Jacob a Isaac seu pae, que o apalpou, e disse: A voz he a voz de Jacob, porém as maõs saõ as maõs de Esau.

23 E naõ o conheceu, por quanto suas maõs estavão vellosas, como as maõs de Esau seu irmão: e abençoou o.

24 E disse: Es tu meu filho Esau mesmo? e elle disse: Eu sou.

25 Entaõ disse: Faze chegar isso perto de my, para que coma da caça de meu filho; para que minha alma te abençoe: e chegou l'ho, e comeo; trouxe lhe tambem vinho, e bebeo.

26 E disse lhe Isaac seu pae: Ora chega-te, e beya me, filho meu.

27 E chegouse, e beyou o; entaõ cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençou o, e disse: Eis que o cheiro de meu filho he como o cheiro do campo, que JEHOVAH abençou.

28 Assi poiste de Deus do orvalho do eco, e das gorduras da terra; e multidão de trigo e de mosto.

29 Sirvão te povos, e nações se incurvem a ty: Sé senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mae se incurvem a ty: Malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem.

30 E aconteceu, acabando Isaac de abençear a Jacob, sucedeo que, Jacob sahindo apenas avia sahido da face de Isaac seu pae, vejo Esau seu irmão de sua caça.

31 E fez tambem elle manjares saborosos, e trouxe os a seu pae; e disse a seu pae: Levante se meu pae, e coma da caça de seu filho, porque me abençoe tua alma.

32 E disse lhe Isaac seu pae: Quem es tu? e elle disse: Eu sou teu filho, teu primogenito, Esau.

33 Entaõ estremeceo Isaac de hum estremecimento muyto grande; e disse: Quem pois he aquelle, que caçou a caça, e m'a trouxe? e comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei o: Tambem será bendito.

34 Ouvindo Esau as palavras de seu pae, bradou com grande e muy anargo brado, e disse a seu pae: Abençoa me tambem a my, meu pae.

35 E elle disse: Veyo teu irmão com engano, e tomou tua bençao.

36 Entaõ disse elle: Naõ por isso seu nome foi chamado Jacob, porque ja duas vezes me enganou? minha primogenitura me tomou, e eis que agora me tomou minha bençao: mais disse: Naõ reservaste pois para my nenhumha bençao.

37 Entaõ respondeo Isaac, e disse a Esau: Eis que o tenho posto por senhor sobre ty, e todos seus irmãos

lhe tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que pois te farei agora, meu filho?

38 E disse Esau a seu pae: Tens sómente esta huā bençaō meu pae? abençoá me tambem a my, meu pae; e levantou Esau sua voz, e chorou.

39 Entaō respondeo Isaac seu pae, e disse lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitaçāo, e do orvalho do ceo, de riba serás bendito.

40 E por meu cutelo viverás, e a teu irmão servirás: Porem acontecerá que quando tu senhareares, entaō descarregarás seu jugo de meu pescoco.

41 E aborreceo Esau a Jacob por causa daquella bençaō, com que seu pae o tinha abençoado; e Esau disse em seu coração: Chegarschaō os dias do luto de meu pae: e matarei a Jacob meu irmão.

42 E denunciadas foraõ a Rebecca estas palavras de Esau seu filho mayor; e ella enviou, e chamou a Jacob seu filho menor, e disse lhe: Eis que Esau meu irmão se consola sobre ty, para te matar.

43 Agora pois meu filho, ouve minha voz e levanta-te: Acolhe te a Laban meu irmão em Haran.

44 E mora com elle alguns dias, até que passe o furor de meu irmão.

45 Até que se desvie de de ty a ira de meu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste: entaō enviarei, e te tornarei de lá; porque seria eu desfilhada tambem de vos ambos em hum dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: Enfadada estou de minha vida, por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas saõ, das filhas desta terra, para que me será a vida?

CAPITULO XXVIII.

E ISAAC chamou a Jacob, e abençoou o, e mandoulhe, e disse lhe: Naõ tomes mulher das filhas de Canaan.

2 Levanta-te, vae a Paddan Aram, á casa de Bethuel, pae de tua mae, e toma te de lá huā mulher das filhas de Laban, irmão de tua mae.

3 E Deus Todopoderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multi-

plique, paraque sejas em multidaõ de povos.

4 E te dé a bençaō de Abraham, a ty e a tua semente comtigo, paraque em herança possuas a terra de tuas peregrinaçōes, que Deus deu a Abraham.

5 Assi enviou Isaac a Jacob, o qual foi-se a Paddan-Aram, a Laban filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mae de Jacob e de Esau.

6 Vendo pois Esau, que Isaac abençoara a Jacob, e o enviara a Paddan-Aram, para tomar mulher para si d'ali, e que abençoando o, lhe manda, dizendo: Naõ tomes mulher das filhas de Canaan.

7 E que Jacob obedecera a seu pae, e a sua mae, e se fóra a Paddan-Aram.

8 Vendo tambem Esau, que as filhas de Canaan eraõ más nos olhos de Isaac seu pae.

9 Foi-se Esau a Ismaël, e tomou para si por mulher, alem de suas mulheres, a Mahalath filha de Ismaël, filho de Abraham, irmã de Nebajoth.

10 Partiose pois Jacob de Berseba, e foise a Haran.

11 E chegou a hum lugar, onde passou a noite, porque ja o sol era posto: E tomou das pedras daquelle lugar, e as pôs a sua cabeceira, e deitouse naquelle mesmo lugar.

12 E sonhou; E eis huā escada era posta na terra, cuja cabeça tocava no ceo: e eis que os Anjos de Deus subiaõ e deciaõ por ella.

13 E eis que JEHOVAH estava em cima della, e disse: Eu sou JEHOVAH, o Deus de Abraham teu pae, e o Deus de Isaac: Esta terra, em que estás deitado, te darei a ty, e a tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e estenderse ha a o occidente, e a o oriente, e a o norte, e a o sul, e em ty, e em tua semente seraõ benditas todas as familias da terra.

15 E eis que estou comtigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te tornarei a esta terra: porque te naõ deixarei, até que aja feito o que te tenho dito.

16 Acordado pois Jacob de seu

sono, dizia: Certamente JEHOVAH está neste lugar; e eu naõ o sabia.

17 E temeo, e disse: Quam temeroso he este lugar, outra cousa naõ de aqui, senão casa de Deus; e esta he a porta do ceo.

18 Entaō se levantou Jacob pola manhã de madrugada, e tomou a pedra, que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por estatua, e derramou azeite em cima della.

19 E chamou o nome daquelle lugar Bethel; sendo porem o nome daquelle cidade d'antes, Luz.

20 E Jacob votou hum voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der paõ para comer, e vestidós para vestir;

21 E eu em paz tornar á casa de meu pae: JEHOVAH me será por Deus.

22 E esta pedra que tenho posto por estatua, será casa de Deus, e de tudo quanto me deres, dezimando de zimarei para ty.

CAPITULO XXIX.

E NTAÔ levantou Jacob seus pés, e foi se á terra dos filhos do oriente.

2 E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tres rebanhos de ovelhas que deitavaõ junto a elle; porque daquelle poço abeberavaõ os rebanhos: e avia huā grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavaõ se ali todos os rebanhos, e revolviaõ a pedra de sobre a boca do poço, e abeberavaõ as ovelhas: e tornavaõ a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

4 E disse lhes Jacob: Meus irmãos, donde vos sois? e disserraõ: Somos de Haran.

5 E elle lhes disse: Conheceis a Laban filho de Nachor? e diziaõ: Conhecemos.

6 Disse lhes mais: Está elle bem? e disserraõ: Bem está, e eis aqui Rachel sua filha, que vem com as ovelhas.

7 E elle disse: Eis que o dia ainda he grande, naõ he tempo de ajuntar o gado, abeberae as ovelhas, e ide, apacentae as.

8 E disserraõ: Naõ podemos, até que todos os rebanhos se ajunte, e revolviaõ a pedra de sobre a boca do poço, paraque abeberemos as ovelhas.

9 Estando elle ainda fallando com elles, veyo Rachel com as ovelhas de seu pae; porque ella era pastora.

10 E aconteceo que, vendo Jacob a Rachel filha de Laban, do irmão de sua mae, e as ovelhas de Laban do irmão de sua mae, chegou Jacob, e revolvoeo a pedra de sobre a boca do poço, e abeberou as ovelhas de Laban, irmão de sua mae.

11 E Jacob beyou a Rachel; e levantou sua voz, e chorou.

12 E Jacob annuncio a Rachel, que era irmão de seu pae, e que era filho de Rebecca: entaō ella correu, e o annuncio a seu pae.

13 E aconteceo que, ouvindo Laban as novas de Jacob filho de sua irmã, correu lhe a o encontro, e abraçou o, e beyou o, e levou o a sua casa; e contou a Laban todas estas couisas.

14 Entaō Laban disse lhe: Verdadiremente es tu meu osso e minha carne; e ficou com elle hum mes inteiro.

15 Despois disse Laban a Jacob: Porque tu es meu irmão, me has de servir de balde? declara-me, que será teu salario.

16 E Laban tinha duas filhas; o nome da mayor era Lea; e o nome da menor Rachel.

17 Porem Lea tinha olhos tenros; mas Rachel era de formoso semibrante, e fermosa de vista.

18 E amava Jacob a Rachel, e disse: Sete annos te servirei por Rachel tua filha menor.

19 Entaō disse Laban: Melhor he que eu a dé a ty, doque eu a dé a outro varoõ: fica comigo.

20 Assi servio Jacob sete annos por Rachel; e foraõ em seus olhos como poucos dias, porquanto a amava.

21 E disse Jacob a Laban: Dá me minha mulher, porque meus dias saõ compridos, paraque entre a ella.

22 Entaō ajuntou Laban a todos os varoõs daquelle lugar, e fez hum convite.

23 E aconteceo à tarde, que tomou a Lea sua filha, e trouxe lhe: e entrou a ella.

24 E Laban deu lhe a Zilpa sua serva, a Lea sua filha por serva.

25 E aconteceo pola manhaã, e eis que Lea era: poloque disse a Laban; porque me fizeste isso? naõ tenho servido comtigo por Rachel? porque pois me enganaste?

26 E disse Laban: Naõ se faz assi em nosso lugar, que a menor sc dá antes da primogenita.

27 Compre a semana desta; entonces te tambem daremos a esta, polo servço, que ainda outros sete annos servires comigo.

28 E Jacob fez assi; e compriu a semana desta: entaõ lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29 E deu Laban a Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30 E entrou tambem a Rachel, e amou tambem a Rachel mais que a Lea; e servio com elle ainda outros sete annos.

31 Vendo pois JEHOVAH que Lea era aborrecida, abrio sua madre; porém Rachel era esteril.

32 E concebeo Lea, e pariu hum filho, e chamou seu nome Ruben: porque disse: Porque JEHOVAH atentou para minha afflição, por isso agora me amará meu marido.

33 E concebeo outra vez, e pariu hum filho, dizendo: Por quanto JEHOVAH ouvio, que eu era aborrecida, me tambem deu a este; e chamou seu nome Simeon.

34 E tornou a conceber, e pariu hum filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque tres filhos lhe tenho parido: por isso chamou seu nome Levi.

35 E concebeo outra vez, e pariu hum filho, dizendo: Esta vez louvarei a JEHOVAH; por isso chamou seu nome Juda: e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

VENDO pois Rachel que naõ pria a Jacobo, teve Rachel enveja de sua irmã, e disse a Jacob: Da-me filhos, ou se naõ, sou morta.

2 Entaõ se acendeo a ira de Jacob

contra Rachel, e disse: Estou eu logo em lugar de Deus, que te impedio o fruto de teu ventre?

3 E ella disse: Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella, para que paira sobre meus joelhos, e eu tambem seja edificada della.

4 Assi lhe deu a Bilha sua serva por mulher: e Jacob entrou a ella.

5 E concebeo Bilha, e pariu a Jacob hum filho.

6 Entaõ disse Rachel: Julgou me Deus, e tambem ouvio minha voz, e me deu hum filho: por isso chamou seu nome Dan.

7 E Bilha serva de Rachel tornou a conceber, e pariu a Jacob o filho segundo.

8 Entaõ disse Rachel: Com lutas de Deus tenho lutado com minha irmã, tambem venci; e chamou seu nome Naphtali.

9 Vendo pois Lea, que cessava de parir, tomou tambem a Zilpa sua serva, e deu a a Jacob por mulher.

10 E pariu Zilpa serva de Lea hum filho a Jacob.

11 Entaõ disse Lea: Veyo huã chusma: e chamou seu nome Gad.

12 Despois pariu Zilpa serva de Lea o filho segundo a Jacob.

13 Entaõ disse Lea: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bemaventurada: e chamou seu nome Aser.

14 E foi Ruben em os dias da sega do tigo, e achou Dudains no campo, e trouxe as a Lea sua mae: Entaõ disse Rachel a Lea; dâme ora das Dudains de teu filho.

15 E ella lhe disse: Pouco he, que ajas tomado meu marido, tambem tomarás as Dudains de meu filho? Entaõ disse Rachel: por isso se deitará comtigo esta noite, polas Dudains de teu filho.

16 Vindo pois Jacob átarde do campo, sahio Lea lhe a o encontro, e disse: A my entrarás, porque alugando te aluguei polas Dudains de meu filho: e deitouse com ella aquella noite.

17 E ouvio Deus a Lea; e concebeo, e pariu a Jacob o filho quinto.

18 Entaõ disse Lea: Deus tem dado meu galardaõ; pois tenho dado

minha serva a meu marido: e chamou seu nome Issaschar.

19 E tornou Lea a conceber, e pariu a Jacob o filho seisto.

20 E disse Lea: Deus me deu a my huã boa dadiva; esta vez morarão meu marido comigo, porque lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome Zebulon.

21 E depois pariu huã filha, e chamou seu nome Dina.

22 E lembrouse Deus de Rachel, e Deus a ouvio, e abrio sua madre.

23 E concebeo, e pariu hum filho, e disse: Tirou Deus minha vergonha.

24 E chamou seu nome Joseph, dizendo: JEHOVAH me acrecento outro filho.

25 E aconteceo que, como Rachel pariu a Joseph, disse Jacob a Laban: Deixaime ir, que me vou a meu lugar, e a minha terra.

26 Dá me minhas mulheres, e meus filhos, polas quaes te tenho servido, e irmehei; pois tu sabes meu servço, que te tenho feito.

27 Entaõ lhe disse Laban: Se agora tenho achado graça em teus olhos: Experimentado tenho, que JEHOVAH me abençou por amor de ti.

28 E disse mais: Determina meu jornal, que eu i' darei.

29 Entaõ lhe disse: Tu sabes, como te tenho servido, e como passou meu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de my, he augmentado em multidaõ: e JEHOVAH te tem abençoado a meu pé: Agora pois, quando hei de trabalhar tambem por minha causa?

31 E disse elle: Que te darei? entaõ disse Jacob: Nada me darás; se fizeres me isto, tornarei a apacentar e a guardar teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando delle todo gado pintado e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros; e o manchado e pintado entre as cabras: e isto será meu jornal.

33 Assi testificará por my minha justiça ao dia da manhaã, quando vieres por meu salario diante de tua face: tudo o que naõ for pintado e

manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, sermeha por furto.

34 Entaõ disse Laban: Eis que, ouxalá, seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que avia brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros; e deu os em as maõs de seus filhos.

36 E pós tres dias de caminho entre si e entre Jacob: e Jacob apacentava os de mais rebanhos de Laban.

37 Entaõ tomouse Jacob varas verdes de alemo, e de aveleira, e de castanheiro; e descascou nellas riscas brancas, descobrindo a brancura, que nas varas avia.

38 E pós estas varas que tinha descascado, 'nos canos e 'nas pias de agoa de abeberar, aonde o rebanho vinha a beber, em frente do rebanho; e esquentavaõ se vindo a beber.

39 E esquentava se o rebanho diante das varas, e as ovelhas parirão salpicados, pintados, e manchados.

40 Entaõ separou Jacob os cordeiros, e pós as faces do rebanho para os salpicados, e tudo o moreno entre o rebanho de Laban; e pós seu rebanho á parte, e naõ o pós com o rebanho de Laban.

41 E sucedia que, cada vez quando o rebanho das temporâas se esquentava, pôs Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: Paraque se esquentasse diante das varas.

42 Mas quando o rebanho se esquentava tarde, naõ as pôs: Assi as tardias eraõ de Laban, e as temporâas de Jacob.

43 E creceo o varao em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camellos, e asnos.

CAPITULO XXXI.

ENTAÕ ouvia as palavras dos filhos de Laban, que diziaõ: Jacob tem tomado tudo o que era de nosso pae: e do que era de nosso pae, elle fez toda esta gloria.

2 Via tambem Jacob o rosto de Laban; e eis que naõ era para com elle como de ontem e de ant'ontem.

3 E disse JEHOVAH a Jacob:

Torna-te á terra de teus paes, e a tua parentela, e eu serei comigo.

4 Entaõ enviou Jacob e chamou a Rachel e a Lea, a o campo a seu rebanho.

. 5 E disselles: Vejo que o rosto de vossa pae para comigo naõ he como de ontem e ant'ontem; porem o Deus de meu pae esteve comigo.

6 E vosoutras sabeis, que com todo meu poder tenhos servido a vossa pae.

7 Mas vossa pae me enganou, e mudou meu salario dez vezes; porem Deus naõ lhe permitio, que me fizesse mal.

8 Quando elle dizia assi: Os pintados seraõ teu salario, todos os rebanhos pariaõ pintados; e quando dizia assi: Os salpicados seraõ teu salario, todos os rebanhos pariaõ salpicados.

9 Assi Deus tirou o gado de vossa pae, e n'o deu a my.

10 E sucedeo que, a o tempo quando o rebanho se esquentava, eu levantei meus olhos, e vi em sonhos, e eis que os bodes, que subiaõ sobre o rebanho, eraõ salpicados, pintados, e sarayvados.

11 E disse me o Anjo de Deus em sonhos: Jacob; e eu disse: Eis me aqui.

12 E disse elle: Levanta ora teus olhos, e vé todos os bodes, que subem sobre o rebanho, saõ salpicados, pintados e sarayvados: porque tenho visto tudo o que Laban te fez.

13 Eu sou o Deus de Beth-El, aonde tens ungido a estatua; aonde tambem me tens votado o voto; Levanta-te agora, sae de desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

14 Entaõ respondeo Rachel e Lea, e disseraõ lhe: Ha ainda para nós parte ou herdade na casa de nosso pae?

15 Naõ elle estima nos como estranhas? pois vendeo nos, e gastando tem gastado nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pae, he nossa, e de nossos filhos: agora pois, faze tudo o que Deus te tem dito.

17 Entaõ se levantou Jacob, pon-do seus filhos e suas mulheres sobre os camellos.

18 E levou todo seu gado, e toda sua fazenda, que avia aquirido; o gado que possuia, que alcançara em Paddan-Aram, pera vir a Isaac seu pae, á terra de Canaan.

19 E avendo Laban idoa trosquiar suas ovelhas, furtou Rachel os Teraphins, que seu pac tinha.

20 E furtouse Jacob do caraçaõ de Laban Syro, porque naõ fez saber lhe, que fugia.

21 E fugio elle com tudo o que tinha, e levantouse, e passou o rio: e pós seu rosto para a montanha de Gilead.

22 E o terceiro dia foi denunciado a Laban, que Jacob era fugido.

23 Entaõ tomou consigo seus irmãos, e perseguiu o caminho de sete dias: e alcançou o na montanha de Gilead.

24 Porem veyo Deus a Laban Syro em sonhos de noite, e disse lhe: Guarda te, que naõ falles com Jacob nem bem nem mal.

25 Alcançou pois Laban a Jacob; e armara Jacob sua tenda naquelle montanha; armou tambem Laban com seus irmãos a sua na montanha de Gilead.

26 Entaõ disse Laban a Jacob: Que fizeste, que te furtaste de meu coração, e levaste minhas filhas como cativas á espada?

27 Porque escondidamente fugiste, e te furtaste de my? e naõ me fizeste saber, paraque eu te envie com alegria, e com cantos, com tambor e com harpa?

28 Naõ tambem me permitiste a bejar meus filhos e minhas filhas: Agora pois loucamente fizeste, fazendo assi.

29 Poder avia em minha maõ, para vos fazer mal; mas o Deus de vossa pae me fallou ontem á noite, dizendo: Guarda te, que naõ falles com Jacob nem bem nem mal.

30 E agora indo tens ido, por quanto tinhas grande desejo á casa de teu pae; porque tens furtado meus deuses?

31 Entaõ respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque temia; pois que dizia: Que por ventura me naõ roubasses tuas filhas.

32 Com quem acharás teus deuses, aquelle naõ viva; reconhece diante de nossos irmãos, que lie o teu comigo, e toma o para ty: Pois Jacob naõ sabia, que Rachel os tinha furtado.

33 Entaõ entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as servas, e naõ achou; e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34 Mas tomara Rachel os Teraphins, e pusera os na albarda de hum camello, e assentara se sobre elles; e apalpou Laban toda a tenda, e naõ achou.

35 E ella disse a seu pae: Naõ se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que naõ posso levantar me diante de tua face: porquanto tenho o costume das mulheres: e elle buscou, mas naõ achou os Terraphins.

36 Entaõ irouse Jacob, e contendo com Laban; e respondeo Jacob e disse a Laban: Que he minha maldade? que he meu pecado? que taõ furiosamente me tens perseguido?

37 Avendo apalpado todo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? põe o aqui diante de meus irmãos, e teus irmãos; e julguem entre nos ambos.

38 Estes vinte annos eu estive comtigo, tuas ovelhas e tuas cabras nunca moveraõ, e naõ comi os carneiros de teu rebanho.

39 Naõ te trouxe o despedaçado, eu pagava o, de minha maõ o requerias, o furtado de dia, e o furtado de noite.

40 Eu estive assi que de dia me consumia a quentura, e de noite a geada; e meu sono se foi de meus olhos.

41 Estive agora vinte annos em tua casa; catorze annos te servi por tuas duas filhas, e seis annos por teu rebanho; mas meu salario tens mudado dez vezes.

42 Se o Deus de meu pae, o Deus de Abraham, e o temor de Isaac naõ fora comigo, por certo enviasses me agora vazio: Deus attentou para minha afflição, e para o trabalho de minhas mãos, e reprendeo te ontem a noite.

43 Entaõ respondeo Laban, e disse

a Jacob: Estas filhas saõ minhas filhas, e estes filhos saõ meus filhos, e este rebanho he meu rebanho, e tudo o que ves, meu he: E que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que pariraõ?

44 Agora pois vem e façamos certo, eu e tu, que seja por testimunho entre my e entre ty.

45 Entaõ tomou Jacob huã pedra, e alçou a por estatua.

46 E disse Jacob a seus irmãos: Ajuntae pedras, e tomaraõ pedras, e fizeraõ hum montaõ, e comeraõ ali sobre aquelle montaõ.

47 E chamou Laban Jegar Sahadutha; porem Jacob chamou lhe Galeed.

48 Entaõ disse Laban: Este montaõ seja hoje por testimunha entre my e entre ty: por isso se chamou seu nome Galeed.

49 E Mizpa: porquanto disse: Attente JEHOVAII entre my e entre ty; quando nos esconderemos o hum do outro.

50 Se affligires a minhas filhas, e se tomares mulheres alem de minhas filhas, ningueni está com nosco: Attenta que Deus ha de ser testimunha entre my e entre ty.

51 Mais disse Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montaõ, e eis aqui esta estatua que levantei entre my e entre ty.

52 Este mesmo montaõ seja testimunha, e esta estatua seja testimunha, que eu naõ passarei este montaõ a ty, e que tu naõ passarás este montaõ e esta estatua a my, para mal.

53 O Deus de Abraham, e o Deus de Nahor, o Deus de seu pae julgue entre nos; e jurou Jacob polo temor de seu pae Isaac.

54 E sacrificou Jacob hum sacrificio naquelle montanha, e convidou a seus irmãos, para comer paõ; e comeraõ paõ, e passaraõ a noite na montanha.

55 E levantou se Jacob pola manhã de madrugada, e bejou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou os; e partiose, e tornouse Laban a seu lugar.

CAPITULO XXXII.

E FOI também Jacob seu caminho, e encontraraõ o os Anjos de Deus.

2 E Jacob disse, quando os vio : Este he exercito de Deus; e chamou o nome daquelle lugar Mahanaim.

3 E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmão, á terra de Seir, territorio de Edom.

4 E mandou lhes, dizendo ; Assi direis a meu senhor Esau: Assi diz Jacob teu servo; Como peregrino morei com Laban, e me detive ategora.

5 E tenho bois e asnos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para anunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.

6 E os mensageiros tornaraõ a Jacob, dizendo : Vieram a teu irmão, a Esau; e tambem elle procede a encontrar te, e quatrocentos varoës com elle.

7 Entaõ Jacob temeo muito, e angustiouõ; e repartio o povo que conelle estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camellos, em dous bandos.

8 Porque dizia : Se Esau vier a o hum bando, e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacob : Deus de meu pae Abraham, e Deus de meu pae Isaac, JEHOVAH! que me disseste : Torna te a tua terra, e a tua parentela, e bem fartehei.

10 Eu menor sou que todas as beneficencias, e que toda a verdade, que fizeste a teu servo: Porque com meu cajado passei este Jordão, e agora estou sobre dous bandos.

11 Livra me pois da maõ de meu irmão, da maõ de Esau; porque o temo, que porventura naõ venha, e me fira, a mae com os filhos.

12 Tu mesmo disseste : Bem fazendo te farei bem, e porei tua sememente como a area do mar, que pola multidaõ naõ pode contarse.

13 E passou ali aquella noite; e tomou do quele vejo á sua maõ, hum presente para seu irmão Esau.

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros;

15 Trinta camellas de leite com

seus filhos, quarenta vacas, e dez novilhos; vinte asnas, e dez burrinhos.

16 E deu o na maõ de seus servos, cada rebanho a parte, e disse a seus servos : Passae diante de minha face, e o ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17 E mandou a o primeiro, dizendo : Quando Esau meu irmão te encontrar, e te perguntar dizendo : Cujo tu es, e para onde vás? e cujas saõ estas cousas diante de tua face?

18 Entaõ dirás : O presente he de teu servo Jacob, que envia a meu Senhor a Esau; e eis que elle mesmo vem tambem a tras de nos.

19 E mandou tambem a o segundo, tambem a o terceiro, tambem a todos os que vinhaõ a tras dos rebanhos, dizendo : Conforme a esta mesma palavra fallareis a Esau, quando o achardes.

20 E direis tambem : Eis que meu servo Jacob *vem* a tras de nos; porque dizia : Apaziguarei sua face com este presente, que vae diante de minha face, e depois verei sua face; porventura aceitará minha face.

21 Assi passou o presente diante de sua face; porem elle passou aquella noite no arrayal.

22 E levantouse aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vao de Jabbok.

23 E tomou os, e felos passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Porem Jacob ficou só; e lutou com elle hum varão, até que a alva subia.

25 E vendo que naõ prevalecia contra elle, tocou a juntura de sua coxa, de maneira que se desengonçara a juntura da coxa de Jacob, lutando com elle.

26 E disse : Deixa me ir, porque ja a alva subio; porem elle disse : Naõ deixarei-te ir, se me naõ abençoares.

27 E disse lhe : Como he teu nome? e elle disse Jacob.

28 Entaõ disse : Naõ se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel: pois como principe lutaste com Deus, e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacob perguntou e disse :

Ora dame a saber teu nome; e disse : Porque perguntas por meu nome? e abençoou o ali.

30 E chamou Jacob o nome daquelle lugar Pniel; porque *dixia* tenho visto a Deus face a face, e minha alma foi livrada.

31 E sabio lhe o sol, quando passou a Pniel; e manquejava de sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel naõ comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa até o dia de hoje; por quanto tocara a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

CAPITULO XXXIII.

E LEVANTOU Jacob seus olhos e olhou, e eis que vinha Esau, e quatrocentos homens com elle : Entaõ repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos diante, e a Lea com seus filhos a tras; porem a Rache! e a Joseph os derradeiros.

3 E elle passou diante delles, e inclinouse á terra sete vezes, até que chegou a seu irmão.

4 Entaõ Esau correu lhe a o encontro, e abraçou o, e lançouse sobre seu pescoco, e beyou o, e choraraõ.

5 Despois levantou seus olhos, e viu as mulheres, e os filhos, e disse : Que saõ estes contigo? e elle disse : Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.

6 Entaõ chegaraõ as servas; ellas, e seus filhos, e inclinaraõ se.

7 E chegou tambem Lea com seus filhos, e inclinaraõ se; e depois chegou Joseph e Rachel, e inclinaraõ se.

8 E disse : Para quem te he todo este exercito que tenho encontrado? e elle disse : Para achar graça nos olhos de meu senhor.

9 Mas Esau disse : Eu tenho bastante, meu irmão, seja para ty o que tens.

10 Entaõ disse Jacob : Ora naõ, se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha maõ; por quanto tenho visto teu rosto, como se tinha visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em my.

11 Ora toma minha bençaõ, que te foi trazida; porque Deus graciosamente m'a tem dado; e porque tenho de tudo; e perfiou com elle, assi que o tomou.

12 E disse : Caminhemos, e andemos, e eu partirei diante de ty.

13 Porem elle lhe disse : Meu senhor sabe, que estes filhos saõ tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as affadigarem somente hum dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como por guia pouco a pouco, conforme o passo da obra, que he diante de minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esau disse : Ajuntarei logo para ty desta gente, que está comigo; e elle disse : Para que isso? ache eu graça nos olhos de meu senhor.

16 Assi se tornou Esau aquelle dia por seu caminho a Seir.

17 Porem Jacob se partie para Succoth, e edificou para si huã casa; e fez cabanas para seu gado: por isso chamou o nome daquelle lugar Succoth.

18 E chegou Jacob salvo á cidade de Sichem, que está na terra de Canaan, quando vinha de Paddan-Aram; e fez seu assento d'ante da cidade.

19 E comprou huã parte do campo em que estendera sua tenda, da maõ dos filhos de Hemor, pae de Sichem, por cem pecas de dinheiro.

20 E levantou ali hum altar, e chamou lhe ; o Deus de Israel *he* Deus.

CAPITULO XXXIV.

E SAHIO Dina filha de Lea, que parira a Jacob, para ver as filhas da terra.

2 E Sichem filho de Hemor Heveo, principe daquelle terra, vio a, e tomou a, e deitou-se com ella, e forçou a.

3 E sua alma se apegoou com Dina filha de Jacob, e amou a moça, e falhou segundo o coração da moça.

4 Fallou tambem Sichem a Hemor seu pae, dizendo : Toma me esta moça por mulher.

5 Quando Jacob ouvio, que contaminara a Dina sua filha, seus filhos estavaõ no campo com o gado; e cal lou Jacob ate que viessem.

6 E sabio Hemor, pae de Sichem, a Jacob, pera fallar com elle.

7 E vieraõ os filhos de Jacob do campo, em ouvindo isso, e entristece raõ se os varoës, e assanharaõse, por quanto fizera doudice em Israel, dei tando-se com a filha de Jacob; o que naõ se devia fazer assi.

8 Entaõ fallou Hemor com elles dizendo: A alma de Sichem meu filho está namorada de vossa filha; ora dae lh'a por mulher.

9 E aparentac-vos commosco, dae nos vossas filhas, e tomare nossas filhas para vos.

10 E habitae commosco; e a terra estará diante de vossa face: habitae e negoceae nella, e tomare possessaõ nella.

11 E disse Sichem a o pae della, e a os irmaõs della: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me dis serdes.

12 Augmentae muito sobre my o dote e a dadiva, e darei o que me dis serdes; daeme somente a moça por mulher.

13 Entaõ responderaõ os filhos de Jacob a Sichem e a Hemor seu pae enganosamente, e fallaraõ, por quanto avia contaminado a Dina sua irmaã.

14 E disseraõ lhes: Naõ podemos fazer isso, que dessemos nossa irmaã a hum varão, que tem prepucio; por que isso seria vergonha para nos.

15 Porem nisso consentiremos a vos; se fordes como nosoutros, que se circuncide todo macho entre vos.

16 Entaõ daremos-vos nossas filhas, e tomaremos nós vossas filhas, e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17 Porem se naõ ouvirdes-nos, e naõ vos circuncidardes, tomaremos nossa filha, e nos iremos.

18 E suas palavras foraõ boas nos olhos de Hemor, e nos olhos de Sichem filho de Hemor.

19 E naõ tardou o mancebo em fa zer isto; porque a filha de Jacob lhe contentava; e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pae.

20 Veyo pois Hemor e Sichem seu filho á porta de sua cidade, e fallaraõ a os varoës de sua cidade, dizendo.

21 Estcs varoës saõ pacificos com nosco, portanto habitaraõ nesta terra, e negocearaõ nella, e a terra (eis que he larga de espaço) estaraõ diante de sua face; tomaremos nos suas filhas por mulheres, e daremos lhes nossas filhas.

22 Porem nisto consentiraõ aqueles varoës, de habitar com nosco, para que sejamos hum povo, se todo macho entre nos se circuncidar, como elles saõ circuncidados.

23 Seu gado, sua possessaõ, e todos seus animaes naõ serão nossos? consintam somente com elles, e habitarão com nosco.

24 E deraõ ouvidos a Hemor, e a Sichem seu filho, todos os que sahiaõ da porta de sua cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos que sahiaõ pela porta de sua cidade.

25 E aconteceo que, a o terceiro dia, quando estavaõ com a *mayor* dor, tomaraõ os douos filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmaõs de Dina, cadaum sua espada, e entraraõ affou tadamente na cidade, e mataraõ a todo macho.

26 Mataraõ tambem a fio da espad a a Hemor, e a seu filho Sichem; e tomaraõ a Dina da casa de Sichem, e sabiraõ.

27 Vieraõ tambem os filhos de Jacob a os mortos, e saquearaõ a cidade; por quanto contaminaraõ a sua irmaã.

28 Suas ovelhas, e suas vacas, e seus asnos, e o que na cidade, e o que no campo avia, tomaraõ.

29 E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres leva raõ presas, e despojaraõ as, e tudo que avia em casa.

30 Entaõ disse Jacob a Simeon e a Levi: Me tendes turbado, fazendo-me feder entre os moradores desta terra, entre os Cananeos e entre os Pherezeos, sendo eu pouco povo em numero; se ajuntarem se contra my, ferirmehão, e ficarei destruido, eu e minha casa.

31 E elles disseraõ: Faria pois elle a nossa irmaã como a huã solteira?

CAPITULO XXXV.

DESPOIS disse Deus a Jacob: Levanta-te, sobe a Bethel e habita ali; e faze ali hum altar a o Deus que te apareceo, quando fugias diante da face de Esau teu irmaõ.

2 Entaõ disse Jacob a sua familia, e a todos os que com elle estavaõ: Tirae os deuses estranhos, que ha no meyo de vos, e purificae vos, e mudae vosso vestidos.

3 E levantemos nos, e subamos a Bethel; e ali farei hum altar a o Deus, que me respondeo no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Entaõ deraõ a Jacob todos os deuses estranhos, que avia em sua maõ, e as arrecadas, que estavaõ em suas orelhas; e Jacob os escondeo debaixo do carvalho, que está junto a Sichem.

5 E partiraõse; e o terror de Deus foi sobre as cidades, que estavaõ a o redor delles, e naõ seguirão apôs os filhos de Jacob.

6 Assi chegou Jacob a Luz, que está na terra de Canaan, esta he Bethel; elle e todo o povo que com elle avia.

7 E edificou ali hum altar, e chamou aquelle lugar El Beth-El: por quanto Deus ali se tinha manifestado lhe, quando fugia diante da face de seu irmaõ.

8 E morre Debora a ama de Rebecca, e foi sepultada a o pé de Bethel, debaixo do carvalho, cujo nome chamou Allon Bachuth.

9 E apareceo Deus outra vez a Jacob, vindo de Paddan-Aram; e abençoou o.

10 E disse lhe Deus: Teu nome he Jacob; naõ se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome; e chamou seu nome Israel.

11 Mais disse lhe Deus: Eu sou o Deus Todopoderoso, fructifica e multiplica-te; gente e multidaõ de gentes sahirá de ty, e Reys procederão de teus lombos.

12 E esta terra que tenho dado a Abraham e a Isaac, darei a ty; e a tua semente despois de ty darei esta terra.

13 E Deus subio delle, do lugar onde fallara com elle.

14 E Jacob pôs huã estatua no lugar onde fallara com elle, huã estatua de pedra; e derramou sobre ella deramadura, e deitou sobre ella azeite.

15 E chamiou Jacob o nome da quelle lugar, aonde Deus com elle fallara, Bethel.

16 E partiraõse de Bethel; e avia ainda hum pequeno espaço de terra para chegar a Ephrata, e pario Rachel, e ella teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceo que, tendo ella trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Naõ temas, porque tambem este filho terás.

18 E aconteceo que, sahindose lhe a alma, porque morreo, chamou seu nome Benoni; mas seu pae chamou lhe Benjamin.

19 Assi morreo Rachel; e foi sepultada no caminho de Ephrata, esta he Bethlehem.

20 E Jacob pôs huã estatua sobre sua sepultura: esta he a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21 Entaõ se partio Israel; e estendeo sua tenda de Migdal Eder.

22 E aconteceo que, habitando Israel naquelle terra, foi Ruben, e deitouse com Bilha concubina de seu pae; e Israel ouvio o: e foraõ os filhos de Jacob doze.

23 Os filhos de Lea o primogenito de Jacob Ruben, despois Simeon e Levi, e Juda, e Issaschar, e Zebulon.

24 Os filhos de Rachel, Joseph e Benjamin.

25 E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan e Naphtali.

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lea, Gad e Aser; estes saõ os filhos de Jacob, que lhe nacerão em Pad dan-Aram.

27 E Jacob veyo a seu pae Isaac, a Manure a Quiriath Arba, esta he Hebron, aonde peregrinaraõ Abraham e Isaac.

28 E foraõ os dias de Isaac cento annos e oitenta annos.

29 E Isaac espirou e morreo, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultaraõ o Esau e Jacob seus filhos.

CAPITULO XXXVI.

ESTAS saõ as gerações de Esau, que he Edom.

2 Esau tomou suas mulheres das filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hetheo, e a Aholibama filha de Ana, filha de Zibeon Heveo.

3 E a Basmath filha de Ismael, irmãa de Nebajoth.

4 E Ada pario a Esau Eliphaz; e Basmath pario a Rehuel.

5 E Aholibama pario a Jehus, e a Jaelam, e a Corah: estes saõ os filhos de Esau, que nacerão lhe na terra de Canaan.

6 E Esau tomara suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua fazenda, que avia aquirido na terra de Canaan; e fora-se a outra terra de diante da face de Jacob seu irmão.

7 Por quanto a fazenda dellas era muita, para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinacões não os podia soportar por causa de seu gado.

8 Portanto Esau habitou na montanha de Seir: Esau he Edom.

9 Estas pois saõ as gerações de Esau, pae dos Edomeos, na montanha de Seir.

10 Estes saõ os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz filho de Ada, mulher de Esau, Rehuel filho de Basmath, mulher de Esau.

11 E os filhos de Eliphaz forao; Teman, Omar, Zephô, e Gaetam, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: Estes saõ os filhos de Ada mulher de Esau.

13 E estes forao os filhos de Rehuel; Nahath, e Zerah, Samma, e Missa: estes forao os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14 E estes forao os filhos de Aholibama, filha de Ana, filha de Zibeon, mulher de Esau; e pario a Esau a Jehus, e Jaelam, e Corah.

15 Estes saõ os Principes dos filhos de Esau; os filhos de Eliphaz o primogenito de Esau, forao; o Principe Teman, o Principe Omar, o Principe Zephô, o Principe Quenaz.

16 O Principe Corah, o Principe Gaetam, o Principe Amalek; estes saõ os Principes de Eliphaz na terra de Edom: estes saõ os filhos de Ada.

17 E estes saõ os filhos de Rehuel filho de Esau: o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Samma, o Principe Missa; estes saõ os Principes de Rehuel na terra de Edom; estes saõ os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18 E estes saõ os filhos de Aholibama, mulher de Esau: o Principe Jehus, o Principe Jaelam, o Principe Corah; estes saõ os Principes de Aholibama, filha de Ana mulher de Esau.

19 Estes saõ os filhos de Esau, e estes saõ seus Principes: elle he Edom.

20 Estes saõ os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lothan, e Sobal, e Zibeon, e Ana.

21 E Dison, e Eser, e Disan; Estes saõ os Principes dos Horeos, filhos de Seir na terra de Edom.

22 E os filhos de Lothan forao; Hori e Hemam; e a irmãa de Lothan era Timna.

23 E estes saõ os filhos de Sobal: Alvan, e Manahath, e Ebal, e Sepho, e Onam.

24 E estes saõ os filhos de Zibeon: Aja, e Ana; este he o Ana, que achou os mulos no deserto, quando apacentava os asnos de Zibeon seu pae.

25 E estes saõ os filhos de Ana: Dison; e Aholibama era a filha de Ana.

26 E estes saõ os filhos de Disan: Heindan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27 Estes saõ os filhos de Ezer: Bihlan, e Zaavan, e Akan.

28 Estes saõ os filhos de Disan: Uz, e Aran.

29 Estes saõ os Principes dos Horeos: o Principe Lothan, o Principe Sobal, o Principe Zibeon, o Principe Ana.

30 O Principe Dison, o Principe Ezer, o Principe Disan; estes saõ os Principes dos Horeos, segundo seus Principes na terra de Seir.

31 E estes saõ os Reys que reynaraõ na terra de Edom, antes que

reynasse algum Rey sobre os filhos de Israel.

32 Reynou pois em Edom Bela filho de Beor, e o nome de sua cidade foi Dinhaba.

33 E morreu Bela; e Jobab filho de Zerah de Bosra reynou em seu lugar.

34 E morreu Jobab: e Husam da terra dos Temanitas reynou em seu lugar.

35 E morreu Husam; e em seu lugar reynou Hadad, filho de Bedad, o que ferio a Midian no campo de Moab; e o nome de sua cidade foi Avith.

36 E morreu Hadad; e Samla de Masreca reynou em seu lugar.

37 E morreu Samla; e Saul de Rehoboth a o rio reynou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal Hanan filho de Achbor reynou em seu lugar.

39 E morreu Baal Hanan, filho de Achbor; e Iladar reynou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pahu; e o nome de sua mulher foi Mehetabeel, filha de Matred filha de Mezahab.

40 E estes saõ os nomes dos Principes de Esau, segundo suas gerações, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Timna, o Principe Alva, o Principe Jetheth.

41 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

42 O Principe Quenaz, o Principe Teman, o Principe Mibzar.

43 O Principe Magdiel, o Principe Iram: Estes saõ os Principes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão; Este he Esau pae de Edom.

CAPITULO XXXVII.

EJACOB habitou na terra das peregrinações de seu pae, na terra de Canaan.

2 Estas saõ as gerações de Jacob: sendo Joseph filho de dezesete annos, apacentava as ovelhas com seus irmãos, e estava mancobel com os filhos de Bilha, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pae; e Joseph trazia sua má fama a seu pae.

3 E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto

era filho de sua velhice; e fez lhe hua roupeira de varias cores.

4 Vendo pois seus irmãos, que seu pae o amava mais que a todos seus irmãos aborreceraõ o, e não podiaõ fallar com elle pacificamente.

5 Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmãos: Poisso o aborreciaõ tanto mais.

6 E disse lhes: Ouve ora este sonho, que tenho sonhado.

7 E eis que estavamos atando molhos no meyo do campo, e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé, e eis que vossos molhos o rodeavaõ, e se inclinavaõ a meu molho.

8 Entao lhe disserraõ seus irmãos: Tu pois reyndando reynarás sobre nos? ensenhoreando te ensenhoreará sobre nos? porisso o aborreciaõ tanto mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei hum sonho; e cis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavaõ a my.

10 E contando o a seu pae e a seus irmãos, reprende o seu pae, e disse lhe: Que sôrno he este que sonhaste? porventura viremos eu e tua mae, e teus irmãos, para inclinar nos a ty em terra?

11 Seus irmãos pois o envejavaõ; porem seu pae guardava este negocio.

12 E seus irmãos forao se a apacentar o rebanho de seu pae junto de Sichem.

13 Disse pois Israel a Joseph: Não apacentaõ teus irmãos junto de Sichem? vem e enviarte hei a eiles? e elle lhe disse: Eis me aqui.

14 E elle lhe disse: Ora vae-te, vé como estaõ teus irmãos, e como está o rebanho, e traze me reposta: Assi o enviou do valle de Hebron, e vejo a Sichem.

15 E achou o hum varaõ, porque eis que andava errado pelo campo; e perguntoulhe aquelle varaõ, dizendo: Que buscas?

16 E elle disse: Busco a meus irmãos; ora dize me aonde elles apacentão?

17 E disse aquele varão: forão se daqui; porque ouvi lhes dizer; vamos a Dothan: Joseph pois seguiu a seus irmãos, e achou os em Dothan.

18 E viraõ o de longe, e antes que chegasse a elles, conspiraraõ contra elle, para o matarem.

19 E disserraõ o hum a outro: Eis Iá vem o mestre dos sonhos.

20 Vinde pois agora, e matemo-lo, e o lançemos em huã destas covas, e diremos: Huã besta fera o comeo, e veremos que seraõ seus sonhos.

21 E ouvindo o Ruben, livrou o de suas maõs, e disse: Naõ lhe tiremos a vida.

22 Tambem disselhes Ruben: Naõ derrameis sangue, lançaõ e nesta cova, que está no deserto, e naõ lanceis maõs nelle: para livrâ-lo de suas maõs, e para torná-lo a seu pae.

23 E aconteceu que, chegando Joseph a seus irmãos, tiraraõ a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, que trazia.

24 E tomaraõ o, e lançaraõ o na cova; porem a cova estava vazia, naõ avia agoa nella.

25 Despois assentaraõse a comer paõ; e levantaraõ seus olhos, e olharaõ, e eis que huã companhia de Ismaelitas vinha de Gilead; e seus camellos traziaõ especarias, e balsamo, e mirra, e hiaõ a levalo a Egypto.

26 Entaõ Juda disse a seus irmãos: Que proveito averá, que matemos a nosso irmão, e escondamos seu sangue?

27 Vinde e o vendamos a estes Ismaelitas, e naõ seja nossa maõ sobre elle; porque elle he nosso irmão, nossa carne: e seus irmãos obedeceraõ.

28 Passando pois os mercadores Midianitas, tiraraõ e alçaraõ a Joseph da cova, e venderaõ a Joseph a os Ismaelitas por vinte moedas de prata, que levaraõ a Joseph a Egypto.

29 Tornando pois Ruben á cova, eis que Joseph naõ estava na cova; entaõ rasgou seus vestidos.

30 E tornou a seus irmãos, e disse: O moco naõ ha; e eu aonde irei?

31 Entaõ tomaraõ a roupeta de Joseph, e degolaraõ hum cabrito das cabras, e tingiraõ a roupeta no sangue.

32 E enviaraõ a roupeta de varias cores, e fizeraõ levála a seu pae, e di-

ziaõ: Esta temos achado, conhece agora, se esta seja a roupeta de teu filho ou naõ?

33 E conheceo a, e disse: A roupeta de meu filho he, alguã má besta o tragou; despedaçando despedaçado he Joseph.

34 Entaõ Jacob rasgou seus vestidos, e pôs saco sobre seus lombos, e trouxe dó por seu filho muitos dias.

35 E levantaraõ se todos seus filhos e todas suas filhas, para o consolarem; porem engeitou de ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de decer a meu filho até a sepultura: assi o chorou seu pae.

36 E os Midianitas venderaõ o em Egypto a Potiphar, Eunicho de Pharaõ, Capitaõ dos da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

E ACONTECEO no mesmo tempo, que Juda deceo de seus irmãos, e entrou a hum varão de Adullam, cujo nome era Hira.

2 E viu Juda ali a filha de hum varão Cananeo, cujo nome era Sua; e tomou a, e entrou a elle.

3 E ella concebeo e pario hum filho, e chamou seu nome Her.

4 E tornou a conceber, e pario hum filho, e chamou seu nome Onan.

5 E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome Selah; porem elle estava em Chesib, quando ella o pario.

6 Juda pois tomou huã mulher para Her seu primogenito, e seu nome era Thamar.

7 Porem Her o primogenito de Juda era maõ nos olhos de JEHOVAH: poloque JEHOVAH o matou.

8 Entaõ disse Juda a Onan: Entra á mulher de teu irmão, e casa te com ella, e desperta semente a teu irmão.

9 Porem sabendo Onan, que esta semente naõ avia de ser para elle, aconteceu que quando entrava á mulher de seu irmão, corrombia a na terra, para naõ dar semente a seu irmão.

10 E o que fazia era maõ nos olhos de JEHOVAH: poloque tambem o matou.

11 Entaõ disse Juda a Thamar sua nora: Fica te viuva na casa de teu pae, até que Sela meu filho seja gran-

de; porquanto disse: Paraque por ventura naõ tambem morra este, como seus irmãos: Assi foi se Thamar, e ficouse na casa de seu pae.

12 Passandose pois muitos dias, morreuo a filha de Sua, mulher de Juda: Despois se consolou Juda, e subio a os trosquiadores de suas ovelhas em Timna, elle e Hira seu amigo, o Adullamita.

13 E deraõ aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a trosquiar suas ovelhas.

14 Entaõ ella tirou de sobre si os vestidos de sua viudeza, e cubrio se com hum veo, e envolveo se, e assentou se á entrada das duas fontes, que está no caminho de Timna: porque via, que Sela ja era grande, e ella lhe naõ fora dada por mulher.

15 E vendo a Juda, teve a por solteira; porquanto ella cubriu seu rosto.

16 E apartouse a ella a o caminho, e disse: Vem ora deixa me entrar a ty: porquanto naõ sabia que era sua nora: e ella disse; que me darás, paraque entres a my.

17 E elle disse: Eu te enviarei hum cabrito das cabras do rebanho; e ella disse: Se darás prenda, até que o enves.

18 Entaõ elle disse: Que prenda he que te darei? e ella disse; teu sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua maõ: o que elle lhe deo, e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19 E ella levantouse e foise, e trouu seu veo de sobre si, e vestio os vestidos de sua viudeza.

20 E Juda enviou o cabrito das cabras por maõ de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da maõ da mulher; porem naõ a achou.

21 E perguntou a os homens daquelle lugar, dizendo: Aonde está a solteira, que estava no caminho junto as duas fontes? e disserraõ: Aqui naõ esteve solteira.

22 E tornouse a Juda, e disse: Naõ a achei; e tambem disserraõ os homens daquelle lugar: Aqui naõ esteve solteira.

23 Entaõ disse Juda: Tome o para si, paraque por ventura naõ venhamos em desprezo; eis que tenho en-

viado este cabrito; mas tu naõ a achaste.

24 E aconteceu que quasi tres meses depois, deraõ aviso a Juda, dizendo: Thamar tua nora tem fornizado, e eis que está prenhe da fornicação; Entaõ disse Juda: Tirae a, paraque seja queimada.

25 E tirando a fóra, ella enviou a dizer a seu sogro: Daquelle varão, cujas saõ estas cousas, eu estou emprehenda; e ella disse mais: Conhece ora, cujo he este sello, e estes lenços, e este cajado.

26 E conheceo os Juda, e disse: Mais justa he que eu, porquanto naõ a tenho dado a Sela meu filho; e nunca mais a conheceo.

27 E aconteceu ao tempo do parir, eis que avia gemeos em seu ventre.

28 E aconteceu que parindo ella, que o hum deu fóra a maõ, e a parteira tomou a, e atou em sua maõ hum fio de graã, dizendo: Este sahio primeiro.

29 Mas aconteceu que tornando elle a recolher sua maõ, eis que sahio seu irmão, e ella disse: Como tu transrompido? sobre ty he a rotura; e chamarão seu nome Perez.

30 E despois sahio seu irmão, em cuja maõ estava o fio de graã; e chamarão seu nome Zerah.

CAPITULO XXXIX.

JOSEPH pois foi levado a Egypto.

e Potiphar Eunicho de Pharaõ. Capitaõ dos da guarda, varão Egypto, comprou o da maõ dos Ismaelitas, que o aviaõ levado lá.

2 E JEHOVAH era com Joseph, de maneira que foi varão prosperado; e estava na casa de seu senhor Egypto.

3 Vendo pois seu senhor, que JEHOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAH prosperava em sua maõ:

4 Achou Joseph graça em seus olhos, e servia o; e elle o pôs sobre sua casa, e entregou em sua maõ, tudo o que tinha.

5 E aconteceu que desde que o pusera sobre sua casa, e sobre tudo o que tinha, JEHOVAH abençoou a casa do Egypto por amor de Joseph; e a bençaõ de JEHOVAH foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha, na mão de Joseph, de maneira que sabia de nada com elle, mais que do pão que comia; e Joseph era formoso de parecer, e formoso de vista.

7 E aconteceo despois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em Joseph, e disse: Deita te comigo.

8 Porem elle o refusou, e disse á mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo do que ha em casa; e entregou em minha mão tudo o que tem.

9 Ninguem ha mayor que eu nesta casa, e nenhua causa me vedou, senão a ty, porquanto tu es sua mulher: Como pois eu faria este tamanho mal, que pecaria contra Deus?

10 E aconteceo que, fallando ella cada dia a Joseph, e elle lhe não dando ouvidos, para deitarse com ella, e estar com ella:

11 Sucedeo a hum certo dia, que vejo á casa para fazer seu serviço; e não avia ninguem dos da casa ali em casa;

12 E ella lhe pegou de seu vestido, dizendo: Deita te comigo; e elle deixou seu vestido na mão della, e fugio e sahio se fora.

13 E aconteceo que, vendo ella que deixara seu vestido em sua mão, e fúgira para fora;

14 Chamou a os homens de sua casa, e fallou lhes, dizendo: Vede, trouxe nos a o varão Hebreo, para escarnecer de nos; entrou a my, para deitarse comigo, e eu gritei com grande voz.

15 E aconteceo que, ouvindo elle que eu levantava minha voz, e gritava, deixou seu vestido comigo, e fúgio, e sahio se fora.

16 E ella pos seu vestido perto de si, até que seu senhor vejo a sua casa.

17 Entaõ fallou lhe conforme ás mesmas palavras, dizendo: Veyo a my o servo Hebreo, que nos trouxeste, para escarnecer de my.

18 E aconteceo que, levantando eu minha voz, e gritando, elle deixou seu vestido comigo, e fugio para fora.

19 E aconteceo que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que fallava lhe, dizendo: Conforme a es-

tas mesmas palavras me fez meu servo; sua ira se acendeo.

20 E o senhor de Joseph o tomou, e o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos del Rey estavão presos; assi esteve ali na casa do carcere.

21 Porem JEHOVAH era com Joseph, e estendeo sobre elle sua misericordia, e deu lhe graça nos olhos do Mayoral da casa do carcere.

22 E o Mayoral da casa do carcere entregou na mão de Joseph todos os presos, que estavao na casa do carcere, e elle fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o Mayoral da casa do carcere não teve cuidado de nenhua causa, que estava na mão delle; porquanto JEHOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAH prosperava.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO despois destas causas, que pecaraõ o Copeiro del Rey de Egypto, e o Padeiro contra seu senhor, contra el Rey de Egypto.

2 De maneira que Pharaó, indignouse muito contra seus dous Eunuchos, contra o Mayoral dos copeiros, e contra o Mayoral dos padeiros.

3 E entregou os em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, na casa do carcere, no lugar aonde Joseph estava preso.

4 E o Capitaõ dos da guarda pôs a Joseph com elles, paraque os servisse; e estiverao muitos dias na prisão.

5 E ambos sonharaõ hum sonho, cadahum seu sonho em huã noite, cadahum conforme á declaraçao de seu sonho, o Copeiro e o Padeiro del Rey de Egypto, que estavao presos na casa do carcere.

6 E vejo Joseph a elles pola manhaã, e attentou para elles, e eis que estavao turbados.

7 Entaõ perguntou a os Eunuchos de Pharaó, que com elle estavao no carcere da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos hoje estão tristes?

8 E elles lhe disserao: Avemos sonhado hum sonho, e ninguem ha que o declare; e Joseph disse lhes:

Não saõ de Deus as declaraçoes? ora contac m'õ.

9 Entaõ contou o Mayoral dos copeiros seu sonho a Joseph, e disse lhe: Eis que em meu sonho avia huã vide diante de minha face.

10 E na vide eraõ tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madureciaõ em uvas.

11 E a copa de Pharaó estava em minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaó, e dava a copa na mão de Pharaó.

12 Entaõ disse lhe Joseph: Esta he sua declaraçao; os tres sarmentos saõ tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantarã tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaó em sua mão, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-tede my comtigo, quando ouveres bem; e rogo te, que faças comigo misericordia, e que faças mençaõ de my para com Pharaó, e faze me sair desta casa.

15 Porque de roubo fui roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusessem nesta cova.

16 Vendo entaõ o Mayoral dos padeiros, que avia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres cestos brancos estavao sobre minha cabeça.

17 E no gesto mais alto avia de todo banjar de Pharaó, da obra do padeiro; e as aves o comiaõ do gesto de sobre minha cabeça.

18 Entaõ respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaraçao; os tres cestos saõ tres dias.

19 D'entro deindatres dias Pharaó levantarã tua cabeça sobre ty, e te pendurará em hum pão, e as aves comeraõ tua carne de sobre ty.

20 E aconteceo ao terceiro dia, o dia do nacimiento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Mayoral dos copeiros, e a cabeça do Mayoral dos padeiros, no meyo de seus servos.

21 E fez tornar ao Mayoral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na mão de Pharaó.

22 Mas ao Mayoral dos padeiros enforcou, como Joseph lhes avia declarado.

23 Porem o Mayoral dos copeiros não lembrouse de Joseph, antes esqueceu deelle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de dous annos inteiros, Pharaó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subiaõ do rio sete vacas, formosas de vista e gordas de carne, e pastavaõ no prado.

3 E eis que subiaõ do rio apôs elas outras sete vacas, feas de vista, e magras de carne; e paravaõse junto ás outras vacas á playa do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras de carne, comiaõ as sete vacas formosas de vista e gordas: Entaõ acordou Pharaó.

5 Despois dormio, e sonhou outra vez, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ apôs ellas.

7 E as espigas miudas devoravaõ as sete espigas grossas e cheas; entaõ acordou Pharaó, e eis que era sonho.

8 E aconteceo que pela manhaã seu espirito perturbouse, e enviou, e chamou todos os adevinhadores de Egypto, e todos seus sabios; e Pharaó contou lhes seu sonho, mas ninguem avia, que os declarasse a Pharaó.

9 Entaõ fallou o Mayoral dos copeiros a Pharaó, dizendo: De meus pecados me lembro hoje.

10 Estando Pharaó muy indignado contra seus servos, e pondo me em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, a my e a o Mayoral dos padeiros.

11 Entaõ sonharamos hum sonho huã mesma noite, eu e elle, cadahum conforme á declaraçao de seu sonho sonhamos.

12 E ali estava com nosco hum mancebeo Hebreo, servo do Capitaõ dos da guarda, e contamos lh'os, e declarou nos nossos sonhos, a cada hum os declarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assi

mesmo foi feito : a my me fez tornar a meu estado, e a elle fez enforcar.

14 Entaõ enviou Pharaó, e chamou a Joseph, e o fizeraõ sair correndo da cova ; e trosquiaraõ o, e mudaraõ seus vestidos, e vejo a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph : Eu sonhei hum sonho, e ninguem ha que o declare; mas de ty ouvi dizer, que quando ouves hum sonho, o declaras.

16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo : Sem my he isso ; Deus anunciará paz a Pharaó.

17 Entaõ disse Pharaó a Joseph : Eis que em meu sonho estava em pé á praya do rio.

18 E eis que subiaõ do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavaõ no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiaõ apôs estas, magras e muy feas de vista, e fracas de carne : Não tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.

20 E as vacas fracas e feas comiaõ as primeiras sete vacas gordas.

21 E entravaõ em suas entranhas, mas não se conhecia que ouvessem entrado em suas entranhas : porque seu parecer era feo como no principio : Entaõ acordei.

22 Despois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheias e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ apôs ellas.

24 E as sete espigas miudas devoravaõ as sete espigas boas : e eu o tenho dito a os adevinhadores, mas ninguem houve que n'io declarasse.

25 Entaõ disse Joseph a Pharaó : O sonho de Pharaó he hum mesmo ; o que Deus ha de fazer, notificou a Pharaó.

26 As sete vacas formosas saõ sete annos ; as sete espigas formosas tambem saõ sete annos : o sonho he hum mesmo.

27 E as sete vacas magras e feas, que subiaõ despois delas, saõ sete annos ; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, serão sete annos de fome.

28 Esta he a palavra que tenho di-

to a Pharaó ; o que Deus ha de fazer, mostrou a Pharaó.

29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.

30 E despois delles levantarseão sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.

31 E a abundancia na terra não será conhecida, á causa daquella fome, que averá depois ; porquanto será gravissima.

32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he , porquanto esta cousa he determinada de Deus, e Deus se apressa para fazela.

33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varão entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.

34 Faça isso Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.

35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da maõ de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assi será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que averá na terra de Egypto ; paraque a terra não pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.

38 Assi que disse Pharaó a seus servos : Achariamos hum varão como este, em quem aja o Espírito de Deus ?

39 Despois disse Pharaó a Joseph : Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguem ha tuõ entendido e sabio como tu.

40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei maior que tu.

41 Mais disse Pharaó a Joseph : Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.

42 E tirou Pharaó seu anel de sua maõ, e o pôs na maõ de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum colar de ouro em seu pescoço.

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavaõ diante de sua face : Ajoelhae ; assi o pôs sobre toda a terra de Egypto.

44 E disse Pharaó a Joseph : Eu sou Pharaó ; porem sem ty ninguem levantará sua maõ ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphera, Mayoral de On ; e Joseph saõ pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rey de Egypto ; e saõ Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produziu nos sete annos de fartura a maõs cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meyo della.

49 Assi Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessouse de contar ; porquanto não avia numero.

50 E nacerão a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera Mayoral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse ; porque disse : Deus me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pae.

52 E o nome do segundo chamou, Ephraim ; porque disse : Deus me fez crescer na terra de minha affliçao.

53 Entaõ acabaraõ os sete annos defartura, que avian a terra de Egypto.

54 E começaraõ a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito ; e avia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto avia paõ.

55 E tendo toda a terra de Egypto fome, clamou o povo a Pharaó porpaõ ; e Pharaó disse a todos os Egypcios : Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Avendo pois fome sobre toda a terra, abrio Joseph tudo em que avia mantimento, e vendeo a os Egypcios ; porque a fome creceo na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhaõ a Egypto, para comprar de Joseph ; porquanto a fome avia crescido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que avia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos : Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais : Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto ; decei para lá, e comprarei para nos d'ali, para que vivamos e não morramos.

3 Entaõ decerão os dez irmãos de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmão de Joseph não envie Jacob com seus irmãos, porque dizia : Paraque lhe por ventura não suceda algum desastre.

5 Assi vieraõ os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhaõ lá ; porque avia fome na terra de Canaan.

6 Joseph peis era o Regente daquella terra ; elle vendia a todo o povo da terra : e os irmãos de Joseph vieraõ, e inclinaraõ se a elle com a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmãos, conheceo os ; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse lhes : Deonde vindes ? e elles disserão : Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmãos ; mas elles não o conheceraõ.

9 Entaõ Joseph lembrouse dos sonhos, que avia sonhado delles, e disse lhes : Vosotros sois espías, e sois vindos, para olhar o descuberto da terra.

10 E elles lhe disserão : Não, senhor meu ; mas teus servos saõ vindos, para comprar mantimento.

11 Todos nosoutros somos filhos de hum varão, homens de verdade somos ; nunca teus servos forão espías.

12 E elle lhes disse : Não ; antes vistes, para olhar o descuberto da terra.

13 E elles disserão : Nós teus servos eram os doze irmãos, filhos de hum varão na terra de Canaan ; e eis aqui o menor está com nosso pae hoje ; mas o hum não está mais.

14 Entaõ lhes disse Joseph : Isso

he que vos tenho dito, dizendo; que sois espais.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se salirdes daqui, se não quando vosso irmão menor vier aqui.

16 Enviae hum de vosoutros, que tome a vosso irmão; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras serão provadas, se ha verdade com vosco; e se não, pela vida de Pharaó, vos sois espias.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis; porque eu temo a Deus.

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão; e vosoutros ide, levae trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazeime a vosso irmão menor, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis; e elles fizeraõ assi.

21 Entaõ disserraõ hum ao outro: Na verdade somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porem nos não ouviamos: Por isso vem sobre nos esta angustia.

22 E Ruben respondeo lhes, dizendo: Não eu o dizia a vos, dizendo: Não pequeis contra o moço, mas não ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles não sabiaõ, que Joseph os entendia, porque avia interprete entre elles.

24 E retirouse delles, e chorou. Despois tornou a elles, e fallou lhes, e tomou a Simcon delles, e o amarrou perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enclosessem seus sacos de trigo, e que lhes restituisssem seu dinheiro a cadahum em seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeraõ lhes assi.

26 E carregaraõ seu trigo sobre seus asnos, e partira se dali.

27 E abrindo hum *elles* seu saco, para dar pasto a seu asno na venda, viu seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu saco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro he tornado, e elo tambem aqui em meu saco: Entaõ lhes des-

falecco o coração, e espantaraõse, dizendo o hum ao outro: Que he isto que Deus nós tem feito?

29 E vieraõ a Jacob seu pae na terra de Canaan; e contaraõ lhe tudo que lhes sucedera, dizendo:

30 Aquelle varão, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nos como esprias da terra.

31 Mas dissemos lhe: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmãos filhos de nosso pae; o hum não *mai*s aparece, e o menor está hoje com nosso pae na terra de Canaan.

33 E aquelle varão, o senhor da terra, nós disse: 'Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade: deixae comigo hum de vossos irmãos, e tomarei para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei me vosso irmão menor, assi saberei, que não sois espias, senão homens de verdade; entaõ vodarei a vosso irmão, e negoceareis na terra.

35 E aconteceo que, vazando elles seus sacos, eis que cadahum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu saco; e viraõ os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pae, e temeraõ.

36 Entaõ Jacob seu pae disse lhes: Tendes me desfilhado; Joseph não aparece, e Simeon não aparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas saõ contra my.

37 Mas Ruben fallou a seu pae, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu não tornar a trazelo a ty; da o em minha maõ, porque tornarei a trazelo a ty.

38 Porem elle disse: Não decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmão he morto, e elle ficou só: Se lhe sucedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caãs com tristeza á sepultura.

CAPITULO XLIII.

EA fome era grave na terra.

2 E aconteceo que, como acabaõ de comer o mantimento, que trouxeraõ de Egypto, disse lhes seu pae: Tornae, comprae-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeo lhe dizendo:

Protestando nós protestou aquelle varão, dizendo: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

4 Se enviares coni nosco a nosso irmão, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se não o enviares, não deceremos; porquanto aquelle varão nos disse: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

6 E disse Israel: Porque me fizeste tal mal, notificando aquelle varão, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados *aqui*, para se revolver sobre nos, e sobrevir nos, para que tome a nos por servos, e a nossos asnos.

7 E elles disserraõ: Perguntando nos perguntou aquelle varão por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pae? tendes mais hum irmão? e notificámos lhõ conforme ás mesmas palavras: Podiamos nos saber, que disse: Trazei vosso irmão?

8 Entaõ disse Juda a Israel seu pae: Envia ao mancebo comigo, e levantaremos nos, e iremos, paraque vivamos e não morramos, nem nos, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha maõ o quererás; se eu não o trouxer a ty, e o puser perante tua face, pecante serei contra ty todos os dias.

10 E se nos não ouveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Entaõ disse lhes Israel seu pae: Pois que assi he, fazei isso; tornae do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levea á quelle varão hum presente: Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhões e amendoadas.

12 E tomarei em vossas maõs dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornarei a levar em vossas maõs; porventura foi erro.

13 Tomae tambem a vosso irmão, e levantae vos, e tornae a aquelle varão.

14 E Deus Todopoderoso de vos misericordia perante a face daquelle varão, paraque deixa ir com vosco vosso outro irmão, e a Benjamin; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varoẽs tomaraõ aquelle presente, e tomaraõ dinheiro dobrado em suas maõs, e a Benjamin; e levantaraõ se, e deceraõ a Egypto, e apresentaraõse diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse a o que estava sobre sua casa: Leva estes varoẽs á casa, e degola animaes, e aparelha; porque estes varoẽs comerão comigo a o meyo dia.

17 E o varão fez como Joseph disse; e o varão levou aquelles varoẽs á casa de Joseph.

18 Entaõ temeraõ aquelles varoẽs, porquanto forão levados á casa de Joseph, e diziaõ: Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados *aqui*, para se revolver sobre nos, e sobrevir nos, para que tome a nos por servos, e a nossos asnos.

19 Por isso chegaraõse ao varão, que estava sobre a casa de Joseph, e falaraõ com elle á porta da casa.

20 E disse: Ay senhor meu: certamente decemos d'antes, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegando nos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varão estava na boca de seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazelo em nossas maõs.

22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas maõs, para comprar mantimento; não sabemos, quem teinha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse: Paz seja a vosoutros, não temais; vosso Deus, e o Deus de voso pae vos tem dado hum tesouro em vossos sacos; vosso dinheiro vejo a my: e levou a Simeon a elles fora.

24 Despois levou o varão aquelles varoẽs á casa de Joseph, e deu *lhes* agoa, e levaraõ seus pés; tambem deu passo a seus asnos.

25 E fizeraõ prestes o presente, até que Joseph vinha ao meyo dia: porque tinhaõ ouvido, que ali aviaõ de comer paõ.

26 Vindo pois Josephá casa, trouxeraõ lhe em casa o presente, que estava em sua maõ; e inclinaraõse a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavaõ, e disse: Vosso pae o velho, de quem dissestes, está bem? vive ainda?

28 E elles disserraõ: Bem está meu

servo nosso pae, ainda vive; e abai-xaraõ a cabeça, e inclinarãoõ.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmão, filho de sua mae, e disse: Este he vosso irmão menor de quem me dissesse? depois elle disse: Deus te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moverãoõ para com seu irmão, e buscou *lugar* para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Despois lavou seu resto, e sa-hio; e forçouse, e disse: Ponde paõ.

32 E puseraõ lhe à parte, e a eiles à parte, e a os Egypciros, que comiaõ com elle, à parte; porque os Egypciros não podem comer paõ com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egypciros.

33 E assentaraõ diante de sua face, o primogenito segundo sua pri-mogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varoës maravi-lhavaõ se entre si.

34 E apresentou lhes das iguarias, que estavaõ diante delle; mas o qui-nhaõ de Benjamin era cinco vezes maior, que os quinhoës delles todos: E beberão, bebendo com elle até satura.

CAPITULO XLIV.

EMANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varoës de mautimento, quanto poderem levar, e poem o di-nheiro de cada varaõ na boca de seu saco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do saco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez confor-me á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhaã, des-pdirãoõ estes varoës, elles, e seus as-nos.

4 Saindo elles da cidade, e não se avendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varoës; e alcançando os, dirás lhes: porque pa-gastes mal por bem?

5 Naõ he esta, de que bebe meu senhor? e em que elle adevinhando adevinha? fizestes mal no que fizes-tes.

6 E alcançou os, e fallou lhes as mesmas palavras.

7 E elles disserão lhe: Porque meu senhor falla taes palavras? longe es-tejaõ teus servos, de fazerem semel-hante causa.

8 Eis que o dinheiro, que temos a-chado nas bocas de nossos sacos, te-tornámos a trazer desda terra de Ca-naan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nos scre-mos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Gra seja tambem assi conforme a vossas palavras; a-quelle em quem se achar seja meu es-cravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressaraõ, e cadahum fez descender seu saco na terra, e ca-dahum abrio seu saco.

12 E buscou, começando do may-or, e acabando no menor: e achouse a copa no saco de Benjamin.

13 Entaõ rasgaraõ seus vestidos, e carregou cadahum seu asno, e torna-va á cidade.

14 E vejo Juda com seus irmão-s á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postraraõ diante de sua face na terra.

15 E disse lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vos-outros, que tal homem como eu, ade-vinhando sabe adevinhar?

16 Entaõ disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deus a injustiça de teus servos; eis que so-mos escravos de meu senhor, assi nos, como aquelle, em cuja maõ foi acha-dada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varaõ em cuja maõ a copa foi achada, aquelle será meu servo: Po-rei vosoutros subi em paz a vossa pae.

18 Entaõ Juda se chegou a elle, e disse: Ay senhor meu, deixa ora teu servo fallar huã palavra ante os ouvi-dos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu es como Pharaõ.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vos pac ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Te-mos hum pae velho, e hum mancebo de sua velhice, o menor, cujo irmão he morto; e elle ficou só de sua mae, e seu pae o ama.

21 Entaõ tu disseste a teus servos: Trazei-m'o a my, e eu porei meu olho n'elle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle mancebo não poderá deixar a seu pae: Se deixar a seu pae, morrerá.

23 Entaõ tu disseste a teus servos: Se vosso irmão menor não descendere com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pae, e contandole as palavras de meu senhor:

25 E nosso pae disse: Tornae, comprae nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Não po-deremos descender; se nosso irmão menor for com nosco, descenderemos: Pois não poderemos ver a face daquel-le varaõ, se este nosso irmão menor não estiver com nosco.

27 Entaõ disse nos teu servo meu pae: Vosoutros sabeis, que minha mu-lher me pario dous.

28 E o hum sahio de my, e eu dis-se: Certamente despedaçando foi des-pedaçado, e o não tenho visto ate agora.

29 Se agora tambem tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse al-gum desastre, farieis decer minhas caás com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pae, e o mancebo não for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali não está, morrerá; e teus servos farão decer as caás de teu servo nosso pae com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fi-ador por este mancebo para com meu pae, dizendo: Se não te torná-lo, eu serei culpado a meu pae todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhor; porem o mancebo suba com seus irmão-s.

34 Porque como eu subirei a meu

pae, se o mancebo não for comigo? paraque não veja o mal, que sobre-virá a meu pae.

CAPITULO XLV.

ENTAÕ Joseph se não podia con-ter diante de todos os que esta-vão com elle, e clamou: fazei sahir de my a todo varaõ; e ninguem ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmão-s.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egypciros o ouviaõ, e a casa de Pharaõ o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmão-s: eu sou Joseph, vive ainda meu pae? e seus irmão-s lhe não puderaõ respon-dedor; porque estavaõ atonitos di-ante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmão-s: Ora chegaevos a my; e chegáraõse; entaõ elle disse: eu sou Joseph vosso irmão, a quem vendestes para Egyp-to.

5 Agora pois não vos entristeçais, nem vos indigneis em vossos olhos, por me averdes vendido para cá; por-que para conservaçao da vida Deus me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meyo da terra, e ainda res-taõ cinco annos, em que não averá laboura nem sega.

7 Poloque Deus me enviou diante de vossa face, paraque ficasseis por resto na terra, e para guardarvos em vida por huã grande livraçao.

8 Assi que vos não me enviaiestes para cá, senão Deus, que me tem pos-to por pae de Pharaõ, e por senhor de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressea vos e subi a meu pae, e dizeilhe: Assi tem dito teu filio Joseph: Deus me tem posto por se-nhor em toda a terra de Egypto, de-scende a my, e não te detenhas.

10 E habitarás na terra de Gosen, e estarás perto de my, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ove-lhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sostentarei, porque ain-da seraõ cinco annos de fome, pa-raque não empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o vem, E

e os olhos de meu irmão Benjamin, que vos falla minha boca.

13 E denunciai a meu pae toda minha gloria em Egypto, e tudo o que tendes visto, e apressaevos a fazer descender a meu pae para cá.

14 E lançouse ao pescoço de Benjamin seu irmão, e chorou; e Benjamin chorou *tamém* a seu pescoço.

15 E bevou a todos seus irmãos, e chorou sobre elles; e despois seus irmãos fallaraõ com elle.

16 Como esta fama foi ouvida na casa de Pharaó, que se disse: Os irmãos de Joseph saõ vindos, pareceio o bem em olhos de Pharaó e em olhos de seus servos.

17 E disse Pharaó a Joseph: Dize a teus irmãos, fazei isto, carregae vossas bestas, e parti-vos, tornae á terra de Canaan;

18 E tornae a vosso pae, e a vossas famílias, e vinde a my; e eu vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19 Tu pois manda; fazei isto, tomae vos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vosso pae, e vinde.

20 E vosso olho não poupe a vossas alfayas; porque o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeraõ assim: E Joseph deu lhes carros conforme a o mandado de Pharaó; tambem deu lhes mantimento para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cadahum, mudanças de vestidos; mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudanças de vestidos.

23 E a seu pae enviou semelhantemente dez asnos carregados do melhor de Egypto, e dez asnas carregadas de trigo, e paõ, e comida por seu pae para o caminho.

24 E despediu seus irmãos, e partiraõse; e disse lhes: não contendais pelo caminho.

25 E subiraõ de Egypto, e vieraõ á terra de Canaan a Jacob seu pae.

26 Entaõ lhe denunciariaõ, dizendo: Joseph ainda vive, e elle tambem he Regente em toda a terra de Egypto: E seu coraõ desmayouse, porque não os cria.

27 Porem avendo elles fallado lhe todas as palavras de Joseph, que elle lhes fallara; e vendo elle os carros que Joseph enviara para leválo, revivio o espirito de Jacob seu pae.

28 E disse Israel: Basta, ainda vive meu filho Joseph, eu irei, e o verei antes que morra.

CAPITULO XLVI.

E PARTIO-SE Israel com tudo quanto tinha, e veyo a Berseba; e sacrificou sacrificios a o Deus de seu pae Isaac.

2 E fallou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacob Jacob! e elle disse: Eis me *aqui*.

3 E disse: Eu sou o Deus, o Deus de teu pae; não temas de descender a Egypto, porque eu te porei ali em gente grande.

4 E descenderei contigo a Egypto, e te farei *tornar* a subir, subindo juntamente, e Joseph porá sua mão sobre teus olhos.

5 Entaõ levantouse Jacob de Berseba, e os filhos de Israel levaraõ a seu pae Jacob, e a seus meninos, e a suas mulheres, nos carros que Pharaó enviara, para o levar.

6 E tomaraõ seu gado, e sua fazenda que tinhaõ aquirido na terra de Canaan, e vieraõ a Egypto, Jacob e toda sua semente com elle.

7 Seus filhos e os filhos de seus filhos com elle; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua semente levou consigo a Egypto.

8 E estes saõ os nomes dos filhos de Israel, que vieraõ a Egypto, Jacob e seus filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

9 E os filhos de Ruben; Hanoch, e Pallu, e Hezron, e Carmi.

10 E os filhos de Simeon; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, o filho da mulher Cananea.

11 E os filhos de Levi; Gerson, Kehath e Merari.

12 E os filhos de Juda; Her e Onan, e Sela, e Perez, e Serah: Porem Her e Onan morreraõ na terra de Canaan; e os filhos de Perez foraõ Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issaschar; Tola e Pua, e Job, e Simron.

eu agora, pois ja tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31 Despois disse Joseph a seus irmãos, e á casa de seu pae: Eu subirei, e denunciarei a Pharaó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pae, que estavaõ na terra de Canaan, vieraõ a my.

32 E os varoẽs saõ pastores de ovelhas, porque saõ homens de gado, e trouxeraõ consigo suas ovelhas, e suas vacas, e tudo que tem.

33 Quando pois acontecer, que Pharaó vos chamar, e disser: Que he vosso negocio?

34 Entaõ direis: Teus servos foraõ homens de gado desde nossa mocidade até agora, assi nós como nossos paes: Paraque possais habitar na terra de Gosen; porque todo pastor de ovelhas he abominação a os Egypcios.

CAPITULO XLVII.

E NTAÕ veyo Joseph, e denunciou a Pharaó, e disse: Meu pae, e meus irmãos, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo que tem, saõ vindos da terra de Canaan: E eis que estão na terra de Gosen.

2 E tomou huã parte de seus irmãos, *a saler* cinco varoẽs, e os pôs diante de Pharaó.

3 Entaõ disse Pharaó a seus irmãos: Que saõ vossos negocios? e elles disseraõ a Pharaó: Teus servos saõ pastores de ovelhas, assi nós como nossos paes.

4 Disseraõ mais a Pharaó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não ha pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome he grave na terra de Canaan: Agora pois rogamos te, que teus servos habitem na terra de Gosen.

5 Entaõ fallou Pharaó a Joseph, dizendo: Teu pae, e teus irmãos vieraõ a ty.

6 A terra de Egypto está diante de tua face, no melhor da terra faze habitar teu pae e teus irmãos; habitem na terra de Gosen: E se sabes, que entre elles saõ homens valentes, os porás por mayoraes do gado sobre o que eu tenho.

7 E Joseph tambem trouxe a Ja-

cob seu pae, e o pós diante de Pharaó; e Jacob abençoou a Pharaó.

8 E Pharaó disse a Jacob: Quantos saõ os dias dos annos de tua vida?

9 E Jacob disse a Pharaó: Os dias dos annos de minhas peregrinações saõ cento e trinta annos: poucos e maos forão os dias dos annos de minha vida, e naõ chegaraõ a os dias dos annos da vida de meus paes, nos dias de suas peregrinações.

10 E Jacob abençoou a Pharaó, e sahio de diante da face de Pharaó.

11 E Joseph fez habitar a seu pae e a seus irmãos, e deu lhes possessão na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rameses, como Pharaó mandara.

12 E Joseph sostentava a seu pae, e a seus irmãos, e a toda casa de seu pae de paô, até á boca dos meninos.

13 E naõ avia paô em toda a terra, porque a fome era muy grave; de maneira que a terra de Egypto e a terra de Canaan desfaleciaõ á causa da fome.

14 Entaõ Joseph recolheo todo o dinheiro, que se achou na terra de Egypto, e na terra de Canaan, polo trigo que compraõ; e Joseph trouxe o dinheiro á casa de Pharaó.

15 Acabandoise pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, vieraõ todos os Egypciros a Joseph, dizendo: Dá nos paô; porque pois morreremos em tua presença? por quanto o dinheiro falta.

16 E Joseph disse: Dae vosso gado, e eu o vos darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Entaõ trouxeraõ seu gado a Joseph; e Joseph deu lhes paô por cavallos, e polo gado das ovelhas, e polo gado das vacas, e por asnos: E os sostentava de paô aquelle anno por todo seu gado.

18 E acabado aquelle anno, vieraõ a elle ao segundo anno, e disseraõ lhe: Naõ encubriremos diante de meu senhor, que o dinheiro he acabado, e meu senhor possue os animaes, e nenhuma outra cousa ficou diante da face de meu senhor, senão nosso corpo, e nossa terra.

19 Porque morreremos diante de teus olhos, assi nos como nossa terra?

compra a nos e a nossa terra por paõ, e nos e nossa terra seremos servos de Pharaó, e dá semente para que vivamos, e naõ morramos, e a terra naõ se assole.

20 Assi Joseph comprou toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egypciros venderão cadahum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles; e a terra ficou por de Pharaó.

21 E quanto ao povo, feIo passar ás cidades, desde o hum cabo dos termos de Egypto, até seu outro cabo.

22 Somente a terra dos sacerdotes naõ comprou, porquanto os sacerdotes tinhaõ porção de Pharaó, e elles comiaõ sua porção, que Pharaó lhes tinha dado; por isso naõ venderão sua terra.

23 Entaõ disse Joseph ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vos e a vossa terra para Pharaó; vedes ahí tendes semente para vos, para que semeies a terra.

24 Porem será, que das colheitas dareis o quinto a Pharaó, e as quatro partes seraõ vossas, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comiaõ vossos meninos.

25 E disseraõ: A vida nos tens dado; achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26 Joseph pois pós isto por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó achasse o quinto: salvo que só a terra dos sacerdotes naõ ficou por de Pharaó.

27 Assi habitou Israel na terra de Egypto, na terra de Gosen, e nella tomaraõ possessão, e fructificaraõ, e multiplicaraõ muito.

28 E Jacob viveo na terra de Egypto dezesepte annos: assi que os dias de Jacob, os annos de sua vida, forão cento e quarenta e sete annos.

29 Chegandoise pois os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo te, que ponhas tua maõ debaixo de minha coxa, e faças comigo beneficencia e verdade; rogo-te, que me naõ enterres em Egypto;

30 Mas que eu deite com meus pa-

es; por isso me levarás de Egypto, e me sepultarás na sepultura delles; e elle disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E elle disse: Jura-me; e juro-lhe: e Israel se inclinou á cabeceira da cama.

CAPITULO XLVIII.

A CONTECEO pois depois destas cousas, que disseraõ a Joseph: Eis que teu pae está enfermo: entaõ tomou consigo seus dous filhos Manasse e Ephraim.

2 E denunciaraõ a Jacob, e disseraõ: Eis que Joseph teu filho vem a ty: e esforçouse Israel, e assentouse sobre a cama.

3 Despois disse Jacob a Joseph: O Deus Todopoderoso me apareceo em Luz na terra de Canaan, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e te porei por multidaõ de povos, e darei esta terra á tua semente despois de ty, em possessão perpetua.

5 Agora pois, teus dous filhos, que te naceraõ na terra de Egypto, antes que eu viesse a ty em Egypto, saõ meus: Ephraim e Manasse seraõ meus como Ruben e Simeon.

6 Mas tua geração, que gerarás depois delles, seraõ tua: segundo o nome de seus irmãos seraõ chamados em sua herança.

7 Vindo pois eu de Paddan, me morreo Rachel em terra de Canaan, no caminho como ainda era hum espaço pequeno de terra, para vir a Ephrata; e eu a sepultei ali no caminho de Ephrata, que he Bethlehem.

8 E Israel viu os filhos de Joseph, e disse: Cujos saõ estes?

9 E Joseph disse a seu pae: Elles saõ meus filhos, que Deus me tem dado aqui; e elle disse: Ora traze os a my, paraque os abençoe.

10 Porem os olhos de Israel eraõ agravados da velhice, ja naõ podia ver; e os fez chegar a elle, e bejou os, e abraçou os.

11 E Israel disse a Joseph: Eu naõ cuidei ver teu rosto; e eis que Deus tambem me fez ver tua semente.

12 Entaõ Joseph os tirou de seus

joelhos, e inclinouse á terra diante de sua face.

13 E tomou Joseph os ambos, a Ephraim em sua maõ direita á esquerda de Israel, e a Manasse em sua maõ esquerda á direita de Israel, e os fez chegar a elle.

14 Mas Israel estendeo sua maõ direita, e a pós sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse, dirigindo suas maõs prudentemente; porque Manasse era o primogenito.

15 E abençoou a Joseph, e disse: O Deus, em cuja presença andaraõ meus paes Abraham e Isaac, o Deus que me sostentou, desde que eu sou até este dia.

16 O Anjo que me livrou de todo mal, abençoe a estes rapazes, e meu nome seja chamado nelles, e o nome de meus paes Abraham e Isaac, e sejam como peixes em multidaõ no meyo da terra.

17 Vendo pois Joseph, que seu pacunha sua maõ direita sobre a cabeça de Ephraim, foi mao em seus olhos; e tomou a maõ de seu pae, para a trâspor de sobre a cabeça de Ephraim á cabeça de Manasse.

18 E Joseph disse a seu pae: Naõ assi meu pae; porque este he o primogenito, poem tua maõ direita sobre sua cabeça.

19 Mas seu pae o recusou, e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei: tambem elle será em povo, e tambem elle será grande; mas com tudo seu irmão menor será mais grande que elle, e sua semente será plenidaõ das gentes.

20 Assi os benzeo áquelle dia, dizendo: Em tyabençoará Israel, dizendo: Deus te ponha como a Ephraim, e como a Manasse; e pós a Ephraim diante de Manasse.

21 Despois disse Israel a Joseph: Eis que eu morro; mas Deus será com vosotros, e vos fará tornar á terra de vossos paes.

22 E eu te tenho dado a ty hum pedaço da terra sobre teus irmãos, que tomei com minha espada e com meu arco da maõ dos Amoreos.

CAPITULO XLIX.

DESPOIS chamou Jacob seus filhos, e disse: Ajuntae vos, e denunciareis o que vos ha de acontecer nos dias seguintes.

2 Ajuntaevos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pae.

3 Ruben, tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor, o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia.

4 Corrente como as agoas: naõ serás o mais excellente; por quanto subiste ao leito de teu pae: Entaõ o contaminaste; subio a minha cama.

5 Simeon e Levi saõ irmãos: suas acções saõ instrumentos de violencia.

6 Em seu secreto conselho naõ entre minha alma, nem minha gloria se ajunte com sua congregaõ; porque em seu furor mataraõ ao varão, e em sua teima arrebatarão a o boy.

7 Maldito seja seu furor, pois he forte, e sua ira, pois he dura: eu os dividirei entre Jacob, e os espargirei entre Israel.

8 Juda, tu es, te louvarão teus irmãos; tua maõ será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pae se inclinarão a ty.

9 Juda he leãozinho, da presa subiste, filho meu: encurva-se, edeita-se como hum leão, e como leão velho: quem o acordará?

10 O Cetro naõ se arredará de Juda, nem o Legislador d'entre seus pés, ate que venha Siloh; e a elle obedecerão os povos.

11 Elle amarra seu asninho á vide, e o filho de sua asna á cepa mais excelente: elle lava seu vestido no vinho, e sua capa em sangue de uvas.

12 Elle he vermelho de olhos pelo vinho, e branco de dentes pelo leite.

13 Zebulon habitará ao porto dos mares, e ao porto dos navios, e seu termo será para Sidon.

14 Issaschar he asno de fortes ossos, dictado entre douz fardos.

15 Vendo elle que o descanso era bom, e que a terra era deleitosa, abaiou seu hombro pera acarretar, e servio sob tributo.

16 Dan julgará a seu povo, como hum dos tribos de Israel.

17 Dan será serpente junto ao caminho, huã bibora junto à vereda, que morde os calcânhares do cavalo, e a seu cavaleiro faz cahir por de tras.

18 Espero tua salvação, JEHOVAH!

19 Quanto a Gad, huã tropa o acometerá; mas elle a acometerá por derradeiro.

20 De Aser, seu paõ será gordo; e elle dará delícias reaes.

21 Naphtali he cerva solta, que dá palavras formosas.

22 Joseph he ramo fructuoso, ramo fructuoso á fonte: cada qual dos ramos corre sobre o muro.

23 Os frecheiros lhe deraõ amargura, e o frecharão e aborrecerão.

24 Porem seu arco ficou em sua tesidaõ, e os braços de suas maõs se esforçaraõ pelas maõs do valente de Jacob; e donde elle he hum pastor, huã pedra de Israel.

25 Do Deus de teu pae, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com bencões do ceo de riba, com bencões do abismo que está abaixo, com bencões das mamas e da madre.

26 As bencões de teu pae sobrepujaõ as bencões de meus pae, até o cabo dos outeiros eternos: ellas estarão sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira da cabeça do separado de seus irmãos.

27 Benjamin *come* lobo despedaçará; pola manhã comerá presa, e á tarde repartirá depojo.

28 Todos estes tribos de Israel saõ doze: e isso he o que fallou lhes seu pae, quando os abençoou; a cada um delles abençoou segundo sua bencão.

29 Despois mandou lhes, e disse lhes: Eu me concrego a meu povo; sepultae me com meus pae, na cova que está no campo de Ephron o Hetheo.

30 Na cova que está no campo de Machpela, que está em frente de Mamre na terra de Canaan, a qual Abraham comprou com aquelle campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

31 Ali sepultaráõ a Abraham, e a

Sara sua mulher: ali sepultaráõ a Isaac, e a Rebecca sua mulher: e ali eu sepultei a Lea.

32 O campo, e a cova que está nelle, foi comprado dos filhos de Heth.

33 Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheo seus pés na cama, e espirou, e foi congregado a seus povos.

CAPITULO L.

ENTAO Joseph se lançou sobre o rosto de seu pae; e chorou sobre elle, e o beyou.

2 E Joseph mandou a seus servos os medicos, que embalsamassem a seu pae: e os medicos embalsamaraõ a Israel.

3 E cumpriraõse lhe quarenta dias; porque assi se cumprem os dias daquelles que se embalsamão: e os Egypcios o choraraõ setenta dias.

4 Passados pois os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaó, dizendo: Se agora tenho achado graça em vossos olhos, rogo vos, que falleis em ouvidos de Pharaó, dizendo:

5 Meu pae me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para my na terra de Canaan, ali me sepultarás: agora pois, te peço, que eu suba, paraque sepulte a meu pae, entaõ me tornarei.

6 E Pharaó disse: Sube, e sepulta a meu pae, como elle te fez jurar.

7 E Joseph subio para sepultar a seu pae, e subiraõ com elle todos os servos de Pharaó, os Ancião de sua casa, e todos os Ancião da terra de Egypto.

8 Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmãos, e a casa de seu pae: somente deixaraõ na terra de Gosen seus meninos, e suas ovelhas, e suas vacas.

9 E subiraõ tambem com elle, assi carros, como gente de cavallo; e foi hum esquadraõ muy grave.

10 Chegando elles pois á eira do espinhal, que está d'alem do Jordaõ, fizeraõ ali hum pranto grande e muy grave; e fez a seu pae hum pranto por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra,

os Cananeos, a o pranto na eira do espinhal, disserão: Este he pranto grande dos Egypcios: por isso chamou seu nome Abel Mizraim, que está d'alem do Jordaõ.

12 E fizeraõ lhe seus filhos assi, como elle lhes mandara.

13 Pois seus filhos o levaraõ á terra de Canaan, e o sepultaraõ na cova do campo de Machpela, que Abraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em frente de Mamre.

14 Despois tornouse Joseph para Egypto, elle e seus irmãos, e todos os que com elle subiraõ a sepultar seu pae, despois de aver sepultado a seu pae.

15 Vendo entaõ os irmãos de Joseph, que seu pae ja era morto, disserão: porventura nos aborrecerá Joseph, e nós pagará certamente todo o mal, que lhe fizemos.

16 Portanto enviaraõ a Joseph, dizendo: Teu pae mandou antes de sua morte, dizendo:

17 Assi direis a Joseph: Ora rogáte, que perdoes a transgressão de teus irmãos, e seu pecado, que te renderão mal: Agora pois rogamos te, que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pae; e Joseph chorou quando elles lhe fallavaõ.

18 Despois vieraõ tambem seus irmãos, e postraraõ diante delle, e disserão: Eis nós aqui por teus servos.

19 E Joseph lhes disse: Naõ temais, porque estou eu em lugar de Deus?

20 Vosoutros bem pensastes mal contra my; *porem* Deus pensou a quillo para bem, paraque elle faça, como isso está neste dia, pera conservar em vida hum povo grande.

21 Agora pois naõ temais: eu sostentarei a vos, e a vossos meninos. Assi os consolou, e fallou segundo o coração delles.

22 Joseph poi habitou em Egypto, elle e a casa de seu pae: e viveo Joseph cento e dez annos.

23 E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geracão: tambem os filhos de Machir, filho de Manasse, naceraõ sobre os joelhos de Joseph.

24 E disse Joseph a seus irmãos: Eu morro; mas Deus visitando vos visitará, e vos fará subir desta terra á terra, que jurou a Abraham, a Isaac, e a Jacob.

25 E Joseph fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Visitando vos visi-

tará Deus; assi que fareis transportar meus ossos d'aqui.

26 E morreu Joseph de idade de cento e dez annos: e o embalsamaraõ, e o puseraõ em huã arca em Egypto.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYESES CHAMADO EXODO.

CAPITULO I.

ESTES pois saõ os nomes dos filhos de Israel, que entraraõ em Egypto com Jacob: cadahum entrou com sua casa.

2 Ruben, Simeon, Levi e Juda.

3 Issaschar, Zebulon e Benjamin.

4 Dan e Naphthali, Gad e Aser.

5 Todas as almas pois, que procederaõ da coxa de Jacob, foraõ setenta almas; porem Joseph estava em Egypto.

6 Sendo pois Joseph falecido, e todos seus irmãos, e toda aquella geração:

7 Os filhos de Israel fructificaraõ e multiplicaraõse, e foraõ aumentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheo delles.

8 Despois levantouse hum novo Rey sobre Egypto, que naõ conhecia a Joseph.

9 O qual disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel he muito, e mais poderoso que nosotros.

10 Ea, sejamos sabios para com elle, paraque naõ se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, elle tambem se ajunte com nossos inimigos, e peleje contra nós, e suba da terra.

11 E puseraõ sobre elle Mayoraes de tributos, para o affigirem com suas cargas: Porque edificaraõ a Pharaõ cidades de thesouros, Pitom e Raamses.

12 Mas quanto mais o affligiaõ,

tanto mais se multiplicava, e tanto mais crecia: de maneira que se enfadavaõ por causa dos filhos de Israel.

13 E os Egypciros fazeraõ servir os filhos de Israel com dureza.

14 Assi que lhes fizeraõ amargar a vida com dura servidaõ em barro, e em ladrilhos, e com todo trabalho no campo; com todo seu serviço, em que os serviaõ com dureza.

15 De mais disto fallou el Rey de Egypto ás parteiras das Hebreas, (das quaes o nome da huã era Siphra, e o nome da outra Pua.)

16 E disse: Quando fizerdes parir as Hebreas, e as virdes sobre os assentos: se for filho, matae o; mas se for filha, viva.

17 Porem as parteiras temeraõ a Deus, e naõ fizeraõ como el Rey de Egypto lhes dissera, antes guardavaõ a os meninos em vida.

18 Entaõ chamou el Rey de Egypto as parteiras, e disse lhes: Porque fizestes isto? que guardastes a os meninos em vida.

19 E as parteiras disseraõ a Pharaõ: Por quanto as mulheres Hebreas naõ saõ como as Egypcias: porque saõ robustas, antes que a parteira venha a elles, ja tem parido.

20 Portanto Deus fez bem ás parteiras: e o povo se aumentou, e se corroborou muito.

21 E aconteceo que, porquanto as parteiras temeraõ a Deus, edificou lhes casas.

22 Entaõ mandou Pharaõ a todo seu povo, dizendo: A todos filhos que

nacerem, lançareis no rio, mas a todas filhas guardareis em vida.

CAPITULO II.

EFOISE hum varao da casa de Levi, e tomou huã filha de Levi.

2 E a mulher concebeo, e pariu hum filho: e vendo o que era formoso, escondeo o tres meses.

3 Porem naõ o podendo mais esconder, tomou huã arca de juncos, e a abetumou com betume e pez; e pondo nella ao menino, a pós em os juncos á praya do rio.

4 E sua irmaã parouse de longe, pera saber o que lhe avia de acontecer.

5 E a filha de Pharaõ deceo a lavarse no rio, e suas donzelas passearaõ pela borda do rio: e ella vio a arca no meio dos juncos, e enviou sua criada, e a tomou.

6 E abrindo a, vio ao menino, e eis que o menino chorava; e moveo se de compaixaõ delle, e disse: Dos meninos dos Hebreos he este.

7 Entaõ disse sua irmaã á filha de Pharaõ: Irei eu a chamar huã ama das Hebreas, que crie a este menino por ti?

8 E a filha de Pharaõ disse lhe, vae te: e foi se a moça, e chamou a mae do menino.

9 Entaõ lhe disse a filha de Pharaõ: Leva este menino, e cria m'o, eu te darei meu salario: e a mulher tomou ao menino, e criou o.

10 E sendo o menino ja grande, ella o trouxe á filha de Pharaõ, a qual o perfilhou; e chamou seu nome Moyses, e disse: Porque das agoras o tenho tirado.

11 E aconteceo naquelle dias, que sendo Moyses ja grande, sahio a seus irmãos, e attentou para suas cargas: e vio que hum varao Egypcio feria a hum varao Hebreo de seus irmãos.

12 E olhou á huã e á outra banda, e vendo que ninguem ali avia, ferio ao Egypcio, e escondeo o na area.

13 E tornou a sair a o dia seguinte, e eis que doux varoës Hebreos contendiaõ: e disse a o injusto; porque feres a meu proximo?

14 O qual disse: Quem te tem

posto a ty por mayoral e juiz sobre nosoutros? dizes *isso* por me matar, como mataste ao Egypcio? entaõ temo Moyses, e disse; certamente este negocio foi descuberto.

15 Ouvindo pois Pharaõ este negocio, procurou matar a Moyses: mas Moyses fugio de diante da face de Pharaõ, e habitou na terra de Midian, e assentouse junto a hum poço.

16 E o Sacerdote de Midian tinha sete filhas, as quaes vieraõ a tirar a goa, e encherão as pias, pera abeberar o rebanho de seu pae.

17 Entaõ vieraõ os pastores, e lancaraõ as d'ali; porem Moyses levantouse e defendeo as, e abeberou seu rebanho.

18 E vindo ellas a Rehuel seu pae, disse elle: Porque hoje tornastes tão depressa?

19 E elles disseraõ: Hum varao Egypcio nós livrou da maõ dos pastores; e tambem nós tirou a goa em abundancia, e abeberou o rebanho.

20 E disse a suas filhas: E aonde elle está? porque deixastes ir a este homem? chamae o, paraque coma paõ.

21 E Moyses consentio em morar com aquelle varao: e elle deu a Moyses sua filha Zippora.

22 A qual pariu hum filho, e elle chamou seu nome Gersom; porque disse: Peregrino sou em terra alhea.

23 E aconteceo despois de muitos destes dias, morrendo el Rey de Egypto, que os filhos de Israel suspiraõ e clamaraõ por causa da servidaõ: e seu clamor por causa de sua servidaõ subio a Deus.

24 E ouvio Deus seu gemido, e lembrouse Deus de seu concerto com Abraham, com Isaac, e com Jacob.

25 E attentou Deus para os filhos de Israel, e conheceo os Deus.

CAPITULO III.

EAPACENTAVA Moyses o rebanho de Jethro seu sogro, Sacerdote em Midian: e levou o rebanho a tras do deserto, e vejo ao monte de Deus, a Horeb.

2 E apareceo lhe o Anjo de Je-novaõ em huã chama de fogodo meyo de huã çarça: e olhou, e ei

que a çarça ardia no fogo, e a çarça não se consumia.

3 E Moyses disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande vi-saõ, porque a çarça se não queime?

4 E vendo JEHOVAH, que se virava para la a ver, bradou Deus a elle do meyo da çarça, e disse: Moyses, Moyses: e elle disse; eis me aqui.

5 E disse: Não te chegues para ca: tira teus çapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás, he terra sancta.

6 Mais disse: Eu sou o Deus de teu pae, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob: e Moyses encubrio seu rosto, porque temeo de ver a Deus.

7 E disse JEHOVAH: Vendo tenho visto a afflïçao de meu povo, que está em Egypto, e tenho ouvido seu clamor por causa de seus arrecadadores, porque conheci suas dores.

8 Portanto descendi pera livrálo da maõ dos Egypcios, e pera fazer sobilo desta terra, á huã terra boa e larga, á huã terra que mana de leite e mel: aõ lugar do Cananeo, e do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel he vindo a my: e também tenho visto a opressão, com que os Egypcios os oprimem.

10 Vem pois agora, e eu te enviarrei a Pharaó, paraque tires meu povo (os filhos de Israel) de Egypto.

11 Entaõ Moyses disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Pharaó, e tire de Egypto os filhos de Israel?

12 E elle disse: Certamente serei com tigo; e isto te será por sinal, de que eu te enviei: Quando ouveres tirado este povo de Egypto, servireis a Deus neste monte.

13 Entaõ disse Moyses a Deus: Eis que vindo eu a os filhos de Israel, e dizendo lhes: O Deus de vossos paes me enviou a vosoutros; e elles me disserem: Qual he seu nome? que lhes direi?

14 E disse Deus a Moyses: SE-REI O QUE SEREI. Mais disse: Assi diras a os filhos de Israel: SE-REI me enviou a vosoutros.

15 E disse Deus mais a Moyses:

Assi dirás a os filhos de Israel: JE-HOVAH o Deus de vossos paes, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob, me enviou a vosoutros: Este he meu nome eternamente, e este he meu memorial de geraçao em geraçao.

16 Vae e ajunta os Anciaõs de Israel, e dize lhes: JEHOVAH o Deus de vossos paes me apareceo, o Deus de Abraham, de Isaac, e de Jacob, dizendo: Visitando vos tenho visitado, e visto o que vos he feito em Egypto.

17 Portanto eu disse: Farei vos sobir da afflïçao de Egypto á terra do Cananeo, do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo, a huã terra, que mana de leite e mel.

18 E ouvirão tua voz: e irás, tu e os Anciaõs de Israel a el Rey de Egypto, e dirlhe heis: JEHOVAH o Deus dos Hebreos nos encontrou: agora pois deixa nos ir caminho de tres dias para o deserto, paraque sacrificemos a JEHOVAH nosso Deus.

19 Porem eu sei, que el Rey de Egypto não deixará ir vos: nem ainda por huã maõ forte.

20 Porque eu estenderei minha maõ, e ferirei a Egypto com todas minhas maravilhas, que farei no meyo delle: despois vos deixará ir.

21 E eu darei graça a este povo em olhos dos Egypcios: e acontecerá que, quando sahirdes, não sahireis vazios.

22 Porque cada mulher pedirá a sua vezinha e a sua hospeda vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos: os quaes poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis a Egypto.

CAPITULO IV.

ENTAÕ respondeo Moyses, e disse: Mas eis que me não creiõ, nem ouvirão minha voz, porque dirão: JEHOVAH te não apareceo.

2 E JEHOVAH disse lhe: Que he isso em tua maõ? e elle disse; huã vara.

3 E elle disse: Lança a na terra; e elle a lançou na terra, e tornouse em cobra: e Moyses fugia della.

4 Entaõ disse JEHOVAH a Moy-

ses: Estende tua maõ, e toma a polo rabo: e estendeo sua maõ, e a tomou polo rabo, e tornouse em vara em sua maõ.

5 Paraque creaõ, que te apareceo JEHOVAH o Deus de seus paes, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob.

6 E disse lhe JEHOVAH mais: Mete agora tua maõ em teu seyo: e meteo sua maõ em seu seyo: e tirando a, eis que sua maõ estava leprosa, branca como a neve.

7 E disse: Torna a meter tua maõ em teu seyo: e tornou a meter sua maõ em seu seyo: despois tirou a de seu seyo, e eis que se tornara como sua outra carne.

8 E acontecerá que, se elles te não crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão a voz do derradeiro sinal.

9 E se acontecer, que ainda não crerem a estes dous sinaes, nem ouvirem tua voz, tomarás das agoas do rio, e as derramarás na seca: e tornar-seão aquellas agoas que tomarás do rio, tornar-seão digo em sangue sobre a seca.

10 Entaõ disse Moyses a JEHOVAH: Ah Senhor! eu não sou homem que bem falla, nem de hontem, nem de ant'ontem, nem ainda desde que tens fallado a meu servo: porque sou pesado de boca, e pesado de lingua.

11 E disse lhe JEHOVAH: Quem deo a boca ao homem? ou quem fez ao mudo, ou ao surdo, ou ao que vé, ou ao cego? não eu o sou, JEHOVAH?

12 Vae pois agora, e eu serei com tua boca, e te ensinarei, o que has de fallar.

13 Porem elle disse: Ah Senhor! envia pela maõ daquelle a quem tu has de enviar.

14 Entaõ se acendeo a ira de JEHOVAH contra Moyses, e disse: Não he Aaron o Levita teu irmão? eu sei, que elle fallará muy bem: e eis que elle tambem sahirá te a o encontro; e vendo te, se alegrará em seu coração.

15 E tu fallarás a elle, e porás as palavras em sua boca: e eu serei com

tua boca, e com sua boca, ensinando vos, o que aveis de fazer.

16 E elle fallará por ty a o povo: e acontecerá, que elle te será por bo-ca, e tu lhe serás por Deus.

17 Toma pois esta vara em tua maõ, com que farás os sinaes.

18 Entaõ foise Moyses, e tornou a Jethro seu sogro, e disse lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmaõs, que estão em Egypto, para ver, se ainda vivem. Disse pois Jethro a Moyses: vae em paz.

19 Disse tambem JEHOVAH a Moyses em Midian: Vae, torna-te a Egypto; porque todos os que busca-vão tua alma, morreraõ.

20 Tomou pois Moyses sua mu-lher, e seus filhos, e os levou sobre hum asno, e tornouse á terra de Egypto; e Moyses tomou a vara de Deus em sua maõ.

21 E disse JEHOVAH a Moyses: Quando fores tornado a Egypto, at-tenta que faças diante de Pharaó to-das as maravilhas, que tenho posto em tua maõ: mas eu endureceréi seu coraçao, paraque não dcixe ir a o povo.

22 Entonceis dirás a Pharaó: Assi diz JEHOVAH; meu filho, meu primo-genito, he Israel.

23 E eu te tenho dito; deixa ir meu filho, paraque me sirva; mas tu refusaste de o deixar ir: eis que eu matarei a teu filho, teu primogenito.

24 E aconteceo no caminho em huã estalagem, que JEHOVAH o en-controu, e o quiz matar.

25 Entaõ Zippora tomou huã pe-dra aguda, e circuncidou o prepucio de seu filho, e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me es hum espo-so do sangue.

26 E desviouse delle. Entaõ elle disse: Esposo do sangue, por causa da circuncisão.

27 Disse tambem JEHOVAH a Aar-on: Vae te ao encontro a Moyses ao deserto. E elle foise, e encontrou o ao monte de Deus, e bejou o.

28 E denunciou Moyses a Aaron todas as palavras de JEHOVAH, que o enviara; e todos os sinaes, que lhe mandara.

29 Entaõ foise Moyses e Aaron, e

ajuntaraõ todos os Anciaõs dos filhos de Israel.

30 E Aaron fallou todas as palavras, que JEHOVAH fallara a Moyses: e fez os sinaes perante os olhos do povo.

31 E o povo creo; e ouviraõ que JEHOVAH visitava a os filhos de Israel, e que via sua afflïçao: e inclinaraõ se, e adoraraõ.

CAPITULO V.

E DESPOIS forao Moyses e Aaron, e disserao a Pharaó: Assi diz JEHOVAH o Deus de Israel; deixa ir meu povo, paraque me celebre huã festa no deserto.

2 Mas Pharaó disse: Quem he JEHOVAH, cuja voz eu ouvirei para deixar ir a Israel? naõ conheço a JEHOVAH, nem taõ pouco deixarei ir a Israel.

3 E elle disserao: O Deus dos Hebreos nos encontrou: portanto deixa agora ir-nos caminho de tres dias ao deserto, paraque sacrificemos a JEHOVAH nosso Deus, e elle naõ venha sobre nós com pestilencia, ou com espada.

4 Entaõ disse lhes el Rey de Egypto: Moyses e Aaron, porque fazeis cessar o povo de sua obra? ide a vossos cargos.

5 E disse tambem Pharaó: Eis que o povo da terra ja he muito, e vos fazeis cessálos de seus cargos?

6 Portanto mandou Pharaó naquelle mesmo dia a os mandadores do povo, e a os governadores delle, dizendo:

7 D'aqui em diante naõ mais dareis palha a o povo, para fazer ladrilhos, como fizestes hontem e ant'ontem; vaõ elles mesmos, e colhaõ palha para si.

8 E lhes imporeis a contia dos ladrilhos, que fizeraõ hontem e ant'ontem: nada diminuireis della, porque andaõ ociosos; por isso clamaõ, dizendo: Vamos, sacrificaremos a nosso Deus.

9 Agrave se o serviço sobre estes homens, paraque se ocupem nelle, e naõ confiem em palavras de mentira.

10 Entaõ sahiraõ os mandadores do povo, e seus governadores, e fal-

laraõ a o povo dizendo; Assi diz Pharaó, eu naõ vos darei *mais* palha.

11 Ide vos mesmos, e tomoe vos palha d'onde a achardes: porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Entaõ o povo se espalhou por toda a terra de Egypto, a colher rastolho em lugar de palha.

13 E os mandadores os apertavaõ, dizendo: Acabae vossa obra, a tarefa de *cada* dia em seu dia, como quando avia palha.

14 E açoutavaõ a os governadores dos filhos de Israel, que os mandadores de Pharaó tinhaõ posto sobre elles, dizendo: porque naõ acabastes vossa tarefa, fazendo ladrilhos como antes, assi tambem hontem e hoje?

15 Poloque forao se os governadores dos filhos de Israel, e clamaraõ a Pharaó, dizendo: porque fazes assi a teus servos?

16 Palha se naõ dá a teus servos, e nós dizem: Fazei os ladrilhos: e eis que teus servos saõ açoutados; porem teu povo tem a culpa.

17 Mas elle disse: Andais ociosos, ociosos andais: por isso dizeis; vamos, sacrificaremos a JEHOVAH.

18 Ide pois agora, trabalhae; porem palha se vos naõ dará: com tudo dareis a contia dos ladrilhos.

19 Entaõ os governadores dos filhos de Israel viraõ se em afflïçao, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos ladrilhos, *da* tarefa do dia em seu dia.

20 E encontraraõ a Moyses e a Aaron, que estavaõ em frente delles, quando sahiraõ de Pharaó.

21 E disserao lhes: JEHOVAH atente sobre vos, e julgue *isso*, por quanto fizestes feder nosso cheiro diante de Pharaó, e diante de seus servos, dando lhes a espada nas mãos, para matar a nós.

22 Entaõ se tornou Moyses a JEHOVAH, e disse: Senhor! porque fizeste mal a este povo? porque me enviaste agora?

23 Porque desde que entrei a Pharaó, pera fallar em teu nome, elle mal tratou a este povo; e taõ pouco tu livraste a teu povo.

24 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Agora verás o que hei de fazer

a Pharaó: porque por huã maõ possante os deixará ir, si, por huã maõ possante os ha de expelir de sua terra.

CAPITULO VI.

MAIS fallou Deus a Moyses, e disse: Eu sou JEHOVAH.

2 E eu apareci a Abraham, a Isaac, e a Jacob, como Deus o Todopoderoso: mas com meu nome JEHOVAH naõ fui conhecido lhes.

3 E tambem estabeleci meu concerto com elles, para dar lhes a terra de Canaan, a terra de suas peregrinações, na qual forao peregrinos.

4 E tambem tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, a os quaes os Egypcios fazem servir, e me lemrei de meu concerto.

5 Por tanto dize a os filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, e vos tirarei de debaixo das cargas dos Egypcios, e vos livrarei de sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido, e com juizos grandes.

6 E eu vos tomarei por meu povo, e a vos serei por Deus: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos Egypcios.

7 E eu vos levarei na terra, pola qual levantei minha maõ, que a daria a Abraham, a Isaac, e a Jacob; e vo-la darei por herança, eu JEHOVAH.

8 Deste modo fallou Moyses a os filhos de Israel: mas elles naõ ouvirão a Moyses, por causa da aancia do espirito, e da dura servidão.

9 Mais fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Entra e falla a Pharaó Rey de Egypto, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

11 Porem Moyses fallou perante JEHOVAH, dizendo: Eis que os filhos de Israel me naõ tem ouvido, como pois Pharaó me ouvirá? tambem eu sou incircunciso de beiços.

12 Todavia fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, e deo lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Pharaó Rey de Egypto, paraque tirassem a os filhos de Israel da terra de Egypto.

13 Estas saõ as cabeças das casas de seus paes: Os filhos de Ruben, o

primogenito de Israel *são*; Hanoch e Pallu, Hezron e Charmi; estas saõ as familias de Ruben.

14 E os filhos de Simeon *são*; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, filho de huã Cananea; estas saõ as familias de Simeon.

15 E estes saõ os nomes dos filhos de Levi segundo suas gerações; Gerson e Kehath, e Merari: e os annos da vida de Levi forao cento e trinta e sete annos.

16 Os filhos de Gerson *são*; Libni e Simei segundo suas familias.

17 E os filhos de Kehath *são*; Amram, e Izhar, e Hebron, e Uzziel: e os annos da vida de Kehath forao cento e trinta e tres annos.

18 E os filhos de Merari *são*; Mahali, e Musi; estas saõ as familias de Levi segundo suas gerações.

19 E Amram tomou por mulher a Jochebed sua tia, e ella pario lhe a Aaron e a Moyses: e os annos da vida de Amram forao cento e trinta e sete annos.

20 E os filhos de Izhar *são*; Korah, e Neplieg, e Zichri.

21 E os filhos de Uzziel *são*; Misaël, e Elzaphan, e Sithri.

22 E Aaron tomou por mulher a Eliseba, filha de Amminadab, irmã de Nahesson; e ella pario lhe a Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

23 E os filhos de Korah *são*; Assir, e Elkana, e Abiasaph; estas saõ as familias dos Korithas.

24 E Eleazar filho de Aaron tomou para si por mulher huã das filhas de Puthiel; e ella pario lhe a Pinehas; estas saõ as cabeças dos paes dos Levitas segundo suas familias.

25 Este he Aaron e Moyses, a os quaes JEHOVAH disse: Tirae os filhos de Israel da terra de Egypto por seus Exercitos.

26 Estes saõ os que fallaraõ a Pharaó Rey de Egypto, paraque tirassem de Egypto os filhos de Israel: Este he Moyses e Aaron.

27 E aconteceu que naquelle dia, quando JEHOVAH fallou a Moyses na terra de Egypto:

28 Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo: Eu sou JEHOVAH; falla a Pha-

raó, Rey de Egypto, tudo que eu te digo a ty.

29 Entaõ disse Moyses perante a face de JEHOVANH: Eis que eu sou incircunciso de beiços, como pois Pharaó me ouvirá?

CAPITULO VII.

ENTAÔ disse JEHOVANH a Moyses: Eis que te tenho posto por Deus sobre Pharaó, e Aaron teu irmão será teu Propheta.

2 Tu fallarás tudo que eu te mandar: e Aaron teu irmão fallará a Pharaó, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

3 Porem eu endureceréi o coração de Pharaó; e multiplicarei na terra de Egypto meus sinaes, e minhas maravilhas.

4 Pharaô pois naõ vos ouvirá, e eu porei minha mão sobre Egypto; e tirarei meus exercitos, meu povo os filhos de Israel, da terra de Egypto, por grandes juizos.

5 Entones saberáõ os Egypcios, que eu sou JEHOVANH, quando estender minha mão sobre Egypto, e tirarei os filhos de Israel do meyo delles.

6 Entaõ fez Moyses e Aaron como JEHOVANH lhes mandara, assi fizeraõ.

7 E Moyses era de idade de oitenta annos, e Aaron de idade de oitenta e tres annos, quando fallaraõ a Pharaó.

8 E fallou JEHOVANH a Moyses e a Aaron, dizendo.

9 Quando Pharaó vos fallar, dizendo: Fazei por vos algum milagre; dirás a Aaron; toma tua vara, e a lança diante da face de Pharaó, e se tornará em dragão.

10 Entaõ entraraõ Moyses e Aaron a Pharaó, e fizeraõ assi como JEHOVANH mandara: e lançou Aaron sua vara diante da face de Pharaó, e diante da face de seus servos, e tornouse em dragão.

11 E chamou Pharaó tambem os sabios e encantadores; e os magos de Egypto fizeraõ tambem o mesmo com seus encantamentos.

12 Porque cadahum lançou sua vara, e tornaraõse em dragões: mas a vara de Aaron tragou as varas delles.

13 Porem o coração de Pharaô se endureceo, e naõ os ouvio, como JEHOVANH tinha dito.

14 Entaõ disse JEHOVANH a Moyses; o coração de Pharaô está agravado: recusa despedir o povo.

15 Vae pela manhã a Pharaô: eis que elle sahirá ás agoas: poem te em fronte delle á praya do rio, e tornarás em tua mão a vara, que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: JEHOVANH o Deus dos Hebreos me tem enviado a ty, dizendo: Deixa ir meu povo, para que me sirva no deserto; porem eis que até agora naõ tens ouvido.

17 Assi diz JEHOVANH: Nisto saberás, que eu sou JEHOVANH: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei ás agoas, que estão no rio, e tornar-seão em sangue.

18 E os peixes, que estão no rio, morrerão, o o rio federá; e os Egypcios affadigarseão, bebendo a agua do rio.

19 Mais disse JEHOVANH a Moyses: Dize a Aaron; toma tua vara, e estende tua mão sobre as agoas dos Egypcios, sobre seus correntes, sobre seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todo ajuntamento de suas agoas, para que se tornem em sangue: e aja sangue em toda a terra de Egypto, assi em os vasos de madeira, como em os de pedra.

20 E Moyses e Aaron fizeraõ assi, como JEHOVANH tinha mandado: e levantou a vara, e ferio ás agoas, que estavaõ no rio, diante dos olhos de Pharaô, e diante dos olhos de seus servos; e todas as agoas no rio se tornarão em sangue.

21 E os peixes, que estavaõ no rio, morrerão, e o rio fedeo, que os Egypcios naõ podiaõ beber a agua do rio: e houve sangue por toda a terra de Egypto.

22 Porem os magos de Egypto tambem fizeraõ o mesmo com seus encantamentos; de maneira que o coração de Pharaô se endureceo, e naõ os ouvio, como JEHOVANH tinha dito.

23 E virouse Pharaô, e foise para sua casa: e nem ainda nisto pôs seu coração.

24 E todos os Egypcios cavaraõ

poços junto a o rio, para beber agua; por quanto naõ podiaõ beber das agoas do rio.

25 Assi cumpriraõse sete dias, depois que JEHOVANH ferira o rio.

CAPITULO VIII.

DESPOIS disse JEHOVANH a Moyses: Entra a Pharaó, e dize lhe: Assi diz JEHOVANH; deixa ir meu povo, para que me sirvaõ.

2 E se recusares de o despedir, eis que ferirei com raãs todos teus terrmos.

3 E o rio criará raãs, que subirão e virão em tua casa, e em teu dormitorio, e sobre tua cama, e nas casas de teus servos, e sobre teu povo, e em teus fornos, e em tuas arcas de paõ.

4 E as raãs subirão sobre ty, e sobreteu povo, e sobre todos teus servos.

5 Mais disse JEHOVANH a Moyses: Dize a Aaron; estende tua mão com tua vara sobre os correntes e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze subir raãs sobre a terra de Egypto.

6 E Aaron estendeo sua mão sobre as agoas de Egypto, e subirão raãs, e cubrirão a terra de Egypto.

7 Entaõ os magos fizeraõ o mesmo com seus encantamentos; e fizeraõ subir raãs sobre a terra de Egypto.

8 E Pharaô chamou a Moyses e Aaron, e disse: Rogae a JEHOVANH, que tire as raãs de my, e de meu povo; despois deixarei ir o povo, para que sacrificiem a JEHOVANH.

9 E Moyses disse a Pharaô; tu tenhas a honra sobre my: quando orarei por ty, e por teus servos, e por teu povo, para tirar as raãs de ty, e de tuas casas, que somente ficuem no rio?

10 E elle disse: Amanhã, e Moyses disse; seja conforme a tua palavra, para que saibas, que ninguem ha como JEHOVANH nosso Deus.

11 E as raãs apartarseão de ty, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo: sómente ficarão no rio.

12 Entaõ sahio Moyses e Aaron de Pharaô: e Moyses clamou a JEHOVANH por causa das raãs, que tinha posto sobre Pharaô.

13 E JEHOVANH fez conforme á palavra de Moyses: e as raãs morrerão das casas, dos pateos, e dos campos.

14 E ajuntaraõ as em montões, e a terra fedeo.

15 Vendo pois Pharaô, que avia descânço, agravou seu coração, e naõ os ouvio, como JEHOVANH tinha dito.

16 Mais disse JEHOVANH a Moyses; dize a Aaron: estende tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra de Egypto.

17 E fizeraõ assi; porque Aaron estendeo sua mão com sua vara e fero o pó da terra, e avia muitos piolhos em os homens, e no gado: todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra de Egypto.

18 E os magos fizeraõ tambem assi com seus encantamentos, para produzir piolhos, mas naõ puderaõ: e avia piolhos em os homens, en o gado.

19 Entaõ disserão os magos a Pharaô: O dedo de Deus he este: podem o coração de Pharaô se endureceo, e naõ os ouvia, como JEHOVANH tinha dito.

20 Disse mais JEHOVANH a Moyses: Levanta-te pela manhã cedo, e poente diante da face de Pharaô; eis que elle sahirá ás agoas, e dize lhe: Assi diz JEHOVANH: Deixa ir meu povo, para que me sirva.

21 Porque se naõ deixares ir meu povo, eis que enviarei sobre ty, e sobre teus servos, e sobre teu povo e sobre tuas casas, huã mistura de animaes: e desta mistura se encherão as casas dos Egypcios, e tambem a terra, em que elles estiverem.

22 E naquelle dia eu separarei a terra de Gosen, em que meu povo habita, que nella naõ seja huã mistura de animaes, para que saibas que eu sou JEHOVANH no meyo desta terra.

23 E porei redenção entre meu povo, e entre teu povo: a manhã será este sinal.

24 E JEHOVANH fez assi; e vejo huã grande mistura de animaes na casa de Pharaô, e nas casas de seus servos, e sobre toda a terra de Egypto: a terra foi corrompida desta mistura.

25 Entaõ chamou Pharaô a Moyses e a Aaron, e disse: Ide, e sacrificie a vosso Deus nesta terra.

26 E Moyses disse: Naõ convem que façamos assi, porque sacrificari-

amos a JEHOVAH nosso Deus a abominação dos Egypcios: eis que se sacrificassemos a abominação dos Egypcios perante seus olhos, não elles nos apedrejariaõ?

27 Deixa nos ir caminho de tres dias a o deserto, paraque sacrificemos a JEHOVAH nosso Deus, como elle nos dirá.

28 Então disse Pharaó: Deixarei ir vos, paraque sacrificieis a JEHOVAH vosso Deus no deserto; somente que indo não vades longe: orae também por my.

29 E Moyses disse: eis que sayo de ty, e orarei a JEHOVAH, que esta mistura de animaes a manhaã se retire de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: sómente que Pharaó não mais me engane, não deixando ir a este povo, para sacrificar a JEHOVAH.

30 Então sahio Moyses de Pharaó, e orou a JEHOVAH.

31 E fez JEHOVAH conforme á palavra de Moyses, e a mistura de animaes se retirou de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: não ficou hum.

32 Mas agravou Pharaó ainda esta vez seu coraçao, e não deixou ir a o povo.

CAPITULO IX.

DESPOIS JEHOVAH disse a Moyses: Entra a Pharaó, e dizelhe; assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos: Deixa ir meu povo, paraque me sirva.

2 Porque se recusares de os deixar ir, e ainda por força os detiveres:

3 Eis que a mão de JEHOVAH será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavallos, sobre os asnos, sobre os camellos, sobre as vacas, e sobre as ovelhas, com pestilencia gravissima.

4 E JEHOVAH fará separação entre o gado dos Israelitas, e entre o gado dos Egypcios, que nada morra de todo o dos filhos de Israel,

5 E JEHOVAH assinalou certo tempo, dizendo: A manhaã fará JEHOVAH esta cousa na terra,

6 E JEHOVAH fez esta cousa a o dia seguinte, e todo o gado dos Egypcios morreu: porem do gado dos filhos de Israel não morreu hum.

7 E Pharaó mandou ver, e eis que do gado de Israel não morrerá hum: porem o coraçao de Pharaó se agravou, e não deixou ir ao povo.

8 Então disse JEHOVAH a Moyses e a Aaron: Tomae vossos punhos cheos de cinza do forno, e Moyses a espalhe para o ceo perante os olhos de Pharaó.

9 E tornarseha em pó sobre toda a terra de Egypto, e 'nos homens e 'no gado se tornará em sarna, que arrebenta em bexigas por toda a terra de Egypto.

10 E elles tomaraõ a cinza do forno, e poseraõ se diante de Pharaó, e Moyses a espalhou para o ceo: e tornouse em sarna, que arrebentava em bexigas 'nos homens e 'no gado.

11 De maneira que os magos não podiaõ parar diante de Moyses por causa da sarna: porque avia sarna em os magos, e em todos os Egypcios.

12 Porem JEHOVAH endureceeo o coraçao de Pharaó, e não os ouvio, como JEHOVAH tinha dito a Moyses.

13 Então disse JEHOVAH a Moyses: Levanta te pela manhaã cedo, e poem te diante de Pharaó, e dize lhe: assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos; deixa ir meu povo, paraque me sirva.

14 Porque esta vez enviarei todas minhas pragas em teu coraçao, e sobre teus servos, e sobre teu povo, paraque saibas, que não ha outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora tenho estendido minha mão, pera te ferir a ty, e a teu povo com pestilencia, e paraque sejas destruido da terra.

16 Mas de véras para isto te levantei, pera mostrar minha potencia em ti, e paraque meu nome seja anunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te levantas contra meu povo, pera não deixálos ir?

18 Eis que a manhaã a estas horas farei chover sarayva muy grave, qual nunca foi em Egypto, desde dia que foi fundado até agora.

19 Agora pois envia, recolhe teu gado, e tudo que tens no campo: todo homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido á casa,

a sarayva cahirá sobre elles, e morrerão.

20 Quem dos servos de Pharaó temia a palavra de JEHOVAH, fez fugir seus servos e seu gado ás casas.

21 Mas aquelle que seu coraçao não tinha posto á palavra de JEHOVAH, deixou seus servos e seu gado no campo.

22 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão para o ceo, e averá sarayva em toda a terra de Egypto, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo na terra de Egypto.

23 E Moyses estendeo sua vara para o ceo, e deo trovoës e sarayva, e fogo discorria pela terra: e JEHOVAH fez chover sarayva sobre a terra de Egypto.

24 E avia sarayva, e fogo misturado entre a sarayva, muy grave, qual nunca foi em toda a terra de Egypto, desde que vejo a ser povo.

25 E a sarayva ferio em toda a terra de Egypto, tudo que estava no campo, des dos homens até os animaes: tambem a sarayva ferio toda a erva do campo, e quebrou todas as arvores do campo.

26 Sómente na terra de Gosen, onde estavaõ os filhos de Israel, não avia sarayva.

27 Então Pharaó enviou pera chamar a Moyses e a Aaron, e disse lhes: esta vez pequei; JEHOVAH he justo, mas eu, e meu povo impíos.

28 Orae a JEHOVAH (pois que basata) paraque não aja mais trovoës de Deus nem sarayva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.

29 Então lhe disse Moyses: em saindo da cidade estenderei minhas mãos a JEHOVAH: os trovoës cessarão, e não averá mais sarayva; paraque saibas que a terra he de JEHOVAH.

30 Todavia quanto a ty e teus servos, eu sei, que ainda não temereis diante da face de JEHOVAH Deus.

31 E o linho e a cevada forão feridos, porque a cevada ja estava na espinga, e o linho na cana.

32 Mas o trigo e o centeo não forão feridos, porque estavaõ cubertos.

33 Sahio pois Moyses de Pharaó da cidade, e estendeo suas mãos a JE-

HOVAH: e cessaraõ os trovoës e a sarayva, e a chuva não cahio mais sobre a terra.

34 Vendo Pharaó, que cessou a chuva, e a sarayva, e os trovoës, continuou em pecar: e agravou seu coraçao, elle e seus servos.

35 Assi o coraçao de Pharaó se endureceo, e não deixou ir os filhos de Israel, como JEHOVAH tinha dito por Moyses.

CAPITULO X.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: entra a Pharaó, porque te nho agravado seu coraçao, e o coraçao de seus servos, para fazer estes meus sinaes no meyo delle.

36 E paraque conteis diânte dos ouvidos de teus filhos, e de teus netos, as cousas que obrei em Egypto, e meus sinaes, que tenho feito entre elles: paraque saibais que eu sou JEHOVAH.

37 Assi foraõ Moyses e Aaron a Pharaó, e disserão lhe: Assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos: até quando recusas de humilhar te perante minha face? deixa ir meu povo, paraque me sirvaõ.

38 Porque se ainda recusas de deixar ir meu povo, eis que trarei a manhaã gafanhotos em teus termos.

39 E cubrirão a face da terra, que a terra não possa ver-se; e elles comerão o resto do que escapou, o que vos ficou da sarayva: tambem comeraõ toda arvore que vos crece no campo.

40 E encherão tuas casas, e as casas de todos teus servos, e as casas de todos os Egypcios, quaes nunca viraõ teus paes, nem os paes de teus paes, desde dia que elles forão sobre a terra até o dia de hoje: e virouse, e sahio de Pharaó.

41 E os servos de Pharaó disserão lhe: até quando este nos ha de ser por laço? deixa ir os homens, paraque sirvaõ a JEHOVAH seu Deus:

42 ainda não sabes, que Egypto está destruído?

43 Então Moyses e Aaron forão levados outra vez a Pharaó, e disse lhes: Ide, servi a JEHOVAH vosso Deus: quaes são os que haõ de ir?

44 E Moyses disse: avemos de ir

com nossos meninos, e com nossos velhos, com nossos filhos, e com nossas filhas, com nossas ovelhas, e com nossos boys avemos de ir; porque festa de JEHOVAH temos.

10 Então elle lhes disse: Seja JEHOVAH assi com vosco, como eu vos deixarei ir a vos, e a vossos filhos: olhae, que ha mal diante de vossa face.

11 Naõ assi: andae agora vos vaões, e servi a JEHOVAH; pois isso he o que pedistes. E os empuxaraõ da face de Pharaó.

12 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua maõ sobre a terra de Egypto polos gafanhotos, paraque subaõ sobre a terra de Egypto, e co-maõ toda a erva da terra, tudo o que deixou a sarayva.

13 Então estendeo Moyses sua vaga sobre a terra de Egypto, e trouxe JEHOVAH sobre a terra hum vento oriental todo aquelle dia, e toda aquella noite: e aconteceu que pela manhaõ o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 E subiraõ os gafanhotos sobre toda a terra de Egypto, e assentaraõse sobre todos os termos de Egypto, em grande maneira; antes destes nunca houve taes gafanhotos, nem depois delles virão outros taes.

15 Porque cubriraõ a face de toda a terra, que a terra se escureceo; e comeraõ toda a erva da terra, e todo o fruto das arvores, que deixára a sarayva; e naõ ficou algum verdura 'nas arvores, nem na erva do campo em toda a terra de Egypto.

16 Então Pharaó se apressou, pera chamar a Moyses e a Aaron, e disse: pequei contra JEHOVAH vosso Deus, e contra vosoutros.

17 Agora pois peço te, que perdoes meu pecado sómente esta vez, e que oreis a JEHOVAH vosso Deus, que tire de my sómente esta morte.

18 E sahio de Pharaó, e orou a JEHOVAH.

19 Então JEHOVAH trouxe hum vento occidental fortissimo, o qual levantou os gafanhotos, e os lançou no mar vermelho; nem ainda hum gafanhoto ficou em todos os termos de Egypto.

20 Porem JEHOVAH endureceo o

coraçao de Pharaó, e naõ deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua maõ para o ceo, e virão trevas sobre a terra de Egypto, trevas que se palpem.

22 E Moyses estendeo sua maõ para o ceo, e houve trevas grossas em toda a terra de Egypto por tres dias.

23 Naõ vio hum a o outro, e ninguem se levantou de seu lugar em tres dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitaçoes.

24 Então Pharaó chamou a Moyses, e disse: Ide, servi a JEHOVAH; sómiente fiquem vossas ovelhas, e vossas vacas: vaõ tambem com vosco vossas familias.

25 Porem Moyses disse: Tu tambem darás em nossas maõs sacrificios e holocaustos, que offereçamos a JEHOVAH nosso Deus.

26 E tambem nosso gado ha de ir com nosco, nem haõ unha ficará; porque d'aquelle avemos de tomar, para servir a JEHOVAH nosso Deus: Porque naõ sabemos com que avemos de servir a JEHOVAH, até que venhamos la.

27 Porem JEHOVAH endureceo o coraçao de Pharaó, e naõ os quiz deixar ir.

28 E disselhe Pharaó: Vae te de my, guarda te que naõ mais vejas meu rosto; porque no dia em que verás meu rosto, morrerás.

29 E disse Moyses: Bem disseste; eu nunca mais verei meu rosto.

CAPITULO XI.

E JEHOVAH disse a Moyses: ainda haõ praga trarei sobre Pharaó, e sobre Egypto: despois vos deixará ir daqui: e quando vos deixar ir totalmente, lançando vos lançará daqui.

2 Falla agora a os ouvidos do povo, que cada varão peça a seu vizinho, e cada mulher a sua vizinha, vasos de prata, e vasos de ouro.

3 E JEHOVAH deu graça ao povo em os olhos dos Egypcios: tambem o varão Moyses era muy grande na terra de Egypto perante os olhos dos servos de Pharaó, e perante os olhos do povo.

4 Mais disse Moyses; assi JEHO-

VAH tem dito; á meya noite eu sahirei pelo meyo de Egypto.

5 E todo primogenito na terra de Egypto morrerá, desd'o primogenito de Pharaó, que ouvesse de assentarse sobre seu throno, até o primogenito da serva, que está tras da niõ, e todo primogenito dos animaes.

6 E averá grande clamor em toda a terra de Egypto, qual nunca houve, e nunca averá.

7 Mas entre todos os filhos de Israel nem ainda hum caõ moverá sua lingua, desd'os homens até os animaes, paraque saibaõ, que JEHOVAH fez diferença entre os Egypcios, e entre os Israelitas.

8 Então todos estes teus servos decerão a my, e se inclinarão perante my, dizendo: sae tu e todo o povo que segue tuas pisadas; e depois eu sahio: e sahio de Pharaó em ardor de ira.

9 E JEHOVAH disse a Moyses: Pharaó vos naõ ouvirá, paraque minhas maravilhas se multipliquem na terra de Egypto.

10 E Moyses e Aaron fizeraõ todas estas maravilhas diante da face de Pharaó; mas JEHOVAH endureceo o coraçao de Pharaó, que naõ deixou ir os filhos de Israel de sua terra.

CAPITULO XII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron na terra de Egypto, dizendo:

2 Este mesmo mes vos será por cabeça dos meses: este vos será o primeiro dos meses do anno.

3 Falla a toda congregação de Israel, dizendo; a os dez deste mes tome cadahum hum cordeiro, segundo as casas dos paes, hum cordeiro para cada casa.

4 Mas se a casa for pequena para hum cordeiro, então elle o tome a seu vezinho perto de sua casa, conforme a o numero das almas: cadahum conforme a seu comer; fareis a conta conforme a o cordeiro.

5 O cordeiro será a vosoutros inteiro, hum macho de hum anno; o qual tomareis das ovelhas, ou das cabras.

6 E o guardareis até o decimo quar-

to dia deste mes: e toda a congregação do ajuntamento de Israel o sacrificará entre as duas tardes.

7 E tomarão do sangue, e o porão em ambas as umbreiras, e na lumieira da porta, nas casas em que o come-rão.

8 E naquelle noite comerão a carne, assada a o fogo, com paens azimos; com ervas amargosas a comerão.

9 Naõ comereis della cruo, nem cozido em agoa, senão assado a o fogo, sua cabeça com seus pés, e com suas entranas.

10 E nada della deixareis até a manhaõ: mas o que della ficar até a manhaõ, queimareis no fogo.

11 Assi pois o comereis; vossos lombos serão cingidos, vossos çapatos em vossos pés, e vosso cajado em vos-sa maõ; e o comereis apressadamente: esta he a Paschoa de JEHOVAH.

12 E eu passarei pela terra de Egypto esta noite, e ferirei todo primogenito na terra de Egypto, desdos homens até os animaes; e farei juizos em todos os deuses de Egypto; Eu JEHOVAH.

13 E aquelle sangue vos será por sinal nas casas, em que estiverdes: vendo eu o sangue, passarei por vos-outros, e naõ averá entre vos praga de mortandade, quando eu ferir a terra de Egypto.

14 E este dia vos sera por memoria, e celebraloheis por festa a JEHOVAH: entre vossas geraçoes o celebraveis por estatuto perpetuo.

15 Sete dias comereis paens azimos; poloque a o primeiro dia fareis cessar o formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado desde primeiro até o setimo dia, aquella alma será cortada de Israel.

16 E a o primeiro dia averá sancta convocaçao: tambem tereis sancta convocaçao a o setimo dia: nenhuma obra se fará nelles; mas o que cada alma ouver de comer, isso sómente aderecareis para vosoutros.

17 Guardae pois os paens azimos, porque naquelle mesmo dia averei tirado vossos exercitos da terra de Egypto: poloque guardareis a este dia entre vossas geraçoes por estatuto perpetuo.

18 Mas Deus fez rodear o povo pelo caminho do deserto do mar vermelho: e subiraõ os filhos de Israel da terra de Egypto armados.

19 E tomou Moyses os ossos de Joseph com sigo, porquanto ajuramentando avia ajuramentado a os filhos de Israel, dizendo; visitando vos visitará Deus; fazei pois subir d'aqui meus ossos com vosco.

20 Assi se partiraõ de Succoth, e assentaraõ o campo em Etham a o cabo do deserto.

21 E JEHOVAH hia diante delles, de dia em huã coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; e de noite em huã coluna de fogo, pera os alumiar, paraque caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo de noite.

CAPITULO XIV.

ENTAO fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, que tornem, e assentem seu campo diante de Pihachiroth, entre Migdol e entre o mar, diante de Baal-Zephon; em fronte delle assentareis o campo junto ao mar.

3 Entaõ Pharaó dirá dos filhos de Israel; errados andaõ na terra, o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerrei o coração de Pharaó, paraque os persiga, e serei glorificado em Pharaó e em todo seu exercito, e saberão os Egypciros, que eu sou JEHOVAH: e elles fizeraõ assi.

5 Sendo pois denunciado a el Rey de Egypto, que o povo fugia, se mudou o coração de Pharaó e de seus servos contra o povo, e disserão; por que fizemos isso, avendo deixado ir a Israel, que nos naõ sirva?

6 E ajuntou seu carro, e tomou com sigo seu povo.

7 E tomou seis centos carros escondidos, e todos os carros de Egypto, e os capitaens sobre elles todos.

8 Porque JEHOVAH endureceo o coração de Pharaó Rey de Egypto, que perseguiisse a os filhos de Israel: porem os filhos de Israel sahirão com alta maõ.

9 E os Egypciros os perseguiroaõ, e os alcançaraõ, com o campo assentado junto a o mar, todos os cavallos e carros de Pharaó, e seus cavalleiros, e seu exercito, junto a Pihachiroth diante de Baal-Zephon.

10 E chegando Pharaó, os filhos de Israel levantaraõ seus olhos, e eis que os Egypciros vinhaõ apôs elles, e temeraõ muito: entaõ os filhos de Israel clamaraõ a JEHOVAH.

11 E disserão a Moyses; naõ avia sepulcros em Egypto, que nos tiraste de lá, paraque morramos neste deserto? porque nos fizeste isto, que nos tens tirado de Egypto?

12 Naõ he esta a palavra que temos fallado em Egypto, dizendo; deixa nos, que sirvamos a os Egypciros? pois que melhor nos fora servir a os Egypciros, doque morrer no deserto.

13 Porem Moyses disse ao povo: naõ temais, estae quedos, e vede a livraçao de JEHOVAH, que hoje vos fará: porque a os Egypciros que hoje vistes, nunca mais vereis eternamente.

14 JEHOVAH pelejará por vosotros, e vos callareis.

15 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses; porque clamas a my? dize a os filhos de Israel, que marchem.

16 E tu, levanta tua vara, e estende tua maõ sobre o mar, e o parte, que os filhos de Israel passem pelo meyo do mar em seco.

17 E eu, eis que endurecerrei o coração dos Egypciros, paraque entrem nelle apôs elles: e eu serei glorificado em Pharaó, e em todo seu exercito, em seus carros, e em seus cavalleiros.

18 E os Egypciros saberão que eu sou JEHOVAH, quando for glorificado em Pharaó, em seus carros, e em seus cavalleiros.

19 E o Anjo de Deus, que hia diante do exercito de Israel, se retirou, e hia de tras delles: tambem a coluna de nuvem se retirou de diante de sua face, e se pôs a tras delles.

20 E hia entre o campo dos Egypciros, e entre o campo de Israel: e a nuvem era juntamente por escuridade, e alumava também a noite: de maneira que em toda a noite o hum naõ chegou a o outro.

CAPITULO XV.

ENTAO cantou Moyses e os filhos de Israel esta cantiga a JEHOVAH, e fallaraõ, dizendo: Cantarei a JEHOVAH, porque exalçando se exalçou: lançou no mar a o cavallo e a seu cavalleiro.

22 E os filhos de Israel entráraõ pelo meyo do mar em seco: e as agoas lhes como muro a sua maõ direita, e a sua esquerda.

23 E os Egypciros os seguirão, e entraraõ apôs elles, todos os cavallos de Pharaó, seus carros, e seus cavalleiros, até o meyo do mar.

24

E aconteceu na vigia daquella manhaõ, que JEHOVAH na coluna do fogo e da nuvem vio o campo dos Egypciros; e alvoroçou o campo dos Egypciros.

25 E tirou lhes as rodas de seus carros, e félos passar difficilmente: entaõ disserão os Egypciros; fujamos da face de Israel, porque JEHOVAH por elles peleja contra os Egypciros.

26 E disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua maõ sobre o mar, paraque as agoas tornem sobre os Egypciros, sobre seus carros, e sobre seus cavalleiros.

27 Entaõ Moyses estendeo sua maõ sobre o mar, e o mar tornouse em sua força quando amanhecia, e os Egypciros fugirão a seu encontro: e JEHOVAH derribou os Egypciros no meyo do mar.

28 Porque tornando as agoas, cubrião a os carros, e a os cavalleiros de todo o exercito de Pharaó, que es avião seguido no mar: nem ainda hum delles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foraõ se pelo meyo do mar em seco: e as agoas foraõ lhes como muro a sua maõ direita, e a sua esquerda.

30 Assi JEHOVAH salvou a Israel naquelle dia da maõ dos Egypciros: e Israel vio os Egypciros mortos á praya do mar.

31 E vio Israel a grande maõ, que JEHOVAH mostrara a os Egypciros; e o povo temeo a JEHOVAH; e creraõ em JEHOVAH, e a Moyses seu servo.

13 Com tua beneficencia guiaste a este povo, que salvaste: com tua força os levaste á habitaçao de tua sanctidade.

14 Os povos o ouvirão, elles tremerão: dor tomou a os moradores de Palestina.

15 Entaõ os principes de Edom serão pasmados, tremor tomará a os

18 No primeiro mes, a os catorze dias do mes, à tarde, comereis paens azimos até os vinte e hum dias do mes a tarde.

19 Por sete dias naõ se ache nem hum formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado, aquella alma será cortada da congregaçao de Israel, assi o estrangeiro, como o natural da terra.

20 Nenua cousa levada comereis: em todas vossas habitaçoes comereis paens azimos.

21 Chamou pois Moyses a todos os Anciaos de Israel, e disse lhes: Escolhei e tomae vos cordeiros para vossas familias, e sacrificae a Paschoa.

22 Entaõ tomae hum manolho de Isopo, e o molhae no sangue, que estiver em huã bacia, e ponde na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, do sangue que estiver na bacia: porem nenhum dc vosoutros saya da porta de sua casa até a manhaã.

23 Porque JEHOVAH passará pera ferir a os Egypcios; porem quando vir o sangue na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, JEHOVAH passará aquella porta, e naõ deixará entrar a o destruidor em vossas casas, pera ferir.

24 Por tanto guardae isto por estatuto para vos, e para vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá que, quando entrardes na terra, que JEHOVAH vos dará, como tem dito, guardareis este culto.

26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem; que culto he este vosso?

27 Entaõ direis: Este he o sacrificio da Paschoa a JEHOVAH, que passou as casas dos filhos de Israel em Egypto, quando ferio a os Egypcios, e livrou nossas casas. Entaõ o povo fe inclinou, e adorou.

28 E foraõ os filhos de Israel, e fizeraõ isso: como JEHOVAH mandara a Moyses e a Aaron, assi fizeraõ.

29 E aconteceu á meya noite, que JEHOVAH ferio a todos os primogenitos na terra de Egypto, desdo primo-genito de Pharaó, que ouvesse de assentarse em seu throno, até o primo-genito do cativo, que estava no car-

cere, e todos os primogenitos dos animaes.

30 E Pharaó levantouse de noite, elle e todos seus servos, e todos os Egypcios, e avia grande clamor em Egypto: porque naõ avia casa, em que naõ estava hum morto.

31 Entaõ chamou a Moyses e a Aaron de noite, e disse: Levantae vos, sahi do meyo de meu povo, assi vos como os filhos de Israel; e ide, servi a JEHOVAH, como tendes dito.

32 Tomae tambem com vosco vossas ovelhas, e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoae me tambem a my.

33 E os Egypcios apertavaõ a o povo, apressandose para lançalos da terra: porque diziaõ; todos somos mortos.

34 E o povo tomou sua massa, antes que se levedasse, seus bolos de massa, atados em seus vestidos sobre seus hombros.

35 Fizeraõ pois os filhos de Israel conforme a palavra de Moyses, e pediraõ a os Egypcios vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos.

36 E JEHOVAH deu graça a o povo em os olhos dos Egypcios, e em prestavaõ lhes: e elles despojavaõ a os Egypcios.

37 Assi partiraõse os filhos de Israel de Rameses para Succoth, quasi seis centos mil de pé, somente de varoës sem os meninos.

38 E subio tambem com elles muita mistura de gente, e ovelhas, e vacas, huã grande multidaõ de gado.

39 E coseraõ da massa, que levavaõ de Egypto, bolos azimos, porque naõ foi levedada, porquanto foraõ lançados de Egypto, e naõ puderaõ deterse, nem ainda aparelhar para si comida.

40 O tempo que os filhos de Israel habitaraõ em Egypto, foi quatro centos e trinta annos.

41 E aconteceu passados os quatro centos e trinta annos, naquelle mesmo dia sucedeo, que todos os exercitos de JEHOVAH sahiraõ da terra de Egypto.

42 Esta noite se guardará a JEHOVAH, porque nella os tirou da terra de Egypto: esta he a noite de JEHO-

VAH, que devem guardar todos os filhos de Israel entre suas geraçoes.

43 Disse mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron; esta he a ordenança da Paschoa: nenhum filho do estrangeiro comerá della.

44 Porem todo servo de qualquer, comprado por dinheiro, depois que o ouveres circuncidado, entaõ comerá della.

45 O estrangeiro e o salariado naõ comerá della.

46 Em huã casa se comerá; naõ levarás daquelle carne fora da casa, nem nella quebrareis osso.

47 Toda a congregaçao de Israel o fará.

48 Se pois algum estrangeiro peregrinar com tigo, e quiser celebrar a Paschoa a JEHOVAH, seja lhe circuncidado todo macho, e entaõ chegue a celebrála, e será como o natural da terra: mas nenhum incircunciso comerá della.

49 Huã mesma ley aja para o natural, e para o estrangeiro, que está peregrinando no meyo de vosoutros.

50 E todos os filhos de Israel o fizeraõ: como JEHOVAH mandará a Moyses e a Aaron, assi fizeraõ.

51 E aconteceu naquelle mesmo dia, que JEHOVAH tirou os filhos de Israel da terra de Egypto segundo seus exercitos.

CAPITULO XIII.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Sanctifica me todo primogenito, a abertura de toda madre entre os filhos de Israel, de homens e de animaes: porque meu he.

3 E Moyses disse a o povo: Lembrae vos deste mesmo dia, em que sahisteis de Egypto, da casa da servidão; pois com maõ forte JEHOVAH vos tirou d'aqui: portanto naõ comeveis levedado.

4 Hoje no mes de Abib vos sahis.

5 E acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver metido na terra dos Cananeos, e dos Hetheos, e dos Amoreos, e dos Heveos, e dos Jebuseos, a qual jurou a teus paes, que t'a daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mes.

6 Sete dias comerás paens azimos; e ao setimo dia averá festa a JEHOVAH.

7 Sete dias se comerão paens azimos, e o levedado naõ será visto em ty, nem ainda formento será visto em todos teus termos.

8 E naquelle mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *isto he* peloque JEHOVAH me tem feito, quando eu sahi de Egypto.

9 E te será por sinal sobre tua maõ, e por memorial entre teus olhos, paraque a ley de JEHOVAH esteja em tua boca: porquanto com maõ forte JEHOVAH te tiro de Egypto.

10 Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de anno em anno.

11 Tambeõ acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver metido na terra dos Cananeos, como jurou a ty e a teus paes, e quando t'a ouver dado.

12 Farás passar a JEHOVAH tudo o que abrir a madre, e tudo o que abrir a madre do fruito dos animaes que terás: os machos serão de JEHOVAH.

13 Porem tudo o que abrir a madre da asna, resgatarás com cordeiro; e se naõ o resgatares, cortarlhehas a cabeça: mas todo o primogenito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 Se acontecer, que teu filho á manhaã te pergunte, dizendo: Que he isto? dirllhehas; JEHOVAH nos tirou com maõ forte de Egypto, da casa da servidão.

15 Porque sucedeo que, endurecendose Pharaó, pera naõ deixar nos ir, JEHOVAH matou todos os primogenitos na terra de Egypto, do primogenito do homem ate o primogenito dos animaes: por isso eu sacrifico a JEHOVAH os machos de tudo que abre a madre; porem a todo primogenito de meus filhos eu resgato.

16 E será por sinal sobre tua maõ, e por frontaes entre teus olhos: porque JEHOVAH nos tirou de Egypto com maõ forte.

17 E aconteceu que, como Pharaó deixou ir a o povo, Deus naõ os levou pelo caminho da terra dos Philisteos, que estava mais perto; porque Deus disse: Paraque por ventura o povo naõ se arrependa vendendo a guerra, e se tornem a Egypto.

poderosos de Moab; todos os moradores de Canaan se derreterão.

16 Espanto e temor cahirá sobre elles: pela grandeza de teu braço emudecerão como pedra; até que teu povo aja passado, JEHOVAH, até que passe este povo, que resgastaste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte de tua herdade, no lugar, que tu ó JEHOVAH aparelhaste para tua habitação, no Sanctuário, que firmaraõ tuas mãos, ó Senhor.

18 JEHOVAH reinará eternae permanentemente.

19 Porque o cavallo de Pharaó entrou no mar, com seus carros, e com seus cavaleiros, e JEHOVAH fez tornar as agoas do mar sobre elles; mas os filhos de Israel passaraõ pelo meyo do mar em seco.

20 Entaõ Mirjam a profetisa, a irmã de Aaron, tomou o adufe em sua mão, e todas as mulheres sahiraõ após ella com adufes, e com pandeiros.

21 E Mirjam lhes respondia: Canta a JEHOVAH, porque exalçando exalçouse, e lançou no mar a o cavallo com seu cavaleiro.

22 Despois fez Moyses partir os Israelitas do mar vermelho, e sahiraõ a o deserto de Sur: e andaraõ tres dias no deserto, e naõ acharaõ agoas.

23 Entaõ chegaraõ a Mara; mas naõ puderaõ beber as agoas de Mara, porque eraõ amargas: por isso chamarose seu nome Mara.

24 E o povo murmurou contra Moyses, dizendo: que avemos de beber?

25 E elle clamou a JEHOVAH, e JEHOVAH mostrou lhe hum lenho, que lançou em as agoas; e as agoas se adoçaraõ: ali lhes deu estatutos e direitos, e ali os tentou.

26 E disse: Se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, e fizeres o recto perante seus olhos, e inclinares teus ouvidos a seus mandamentos, e guardares todos seus estatutos: nenhua das enfermidades trarei sobre ty, que trouxe sobre a terra de Egypto; porque eu sou JEHOVAH teu medico.

27 Entaõ vieraõ a Elim, e avia ali doze fontes de agoa, e setenta pal-

meiras: e ali fizeraõ seu assento junto ás agoas.

CAPITULO XVI.

E PARTIDOS de Elim, todo o ajuntamento dos filhos de Israel vejo ao deserto de Sin, que está entre Elim e entre Sinai, a os quinze dias do mes segundo, despois que sahiraõ da terra de Egypto.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron no deserto.

3 E os filhos de Israel disserão Ihes: Ah se morréramos por mao de JEHOVAH na terra de Egypto, quando estavamos assentados junto ás panelas de carne, quando comiamos paõ até fartura! porque nos tendes tirado a este deserto, pera matar de fome a toda esta multidão.

4 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Eis que vos choverei paõ do ceo; e o povo sahirá, e colherá cadadia para cadahum dia, peraque eu o tenite, se anda em minha ley, ou naõ.

5 E acontecerá a o seisto dia, que aparelhem o que colherão: será pois dobrado sobre o que colhem cada dia.

6 Entaõ disse Moyses e Aaron a todos os filhos de Israel: á tarde sabereis, que JEHOVAH vos tirou da terra de Egypto.

7 E á manhaã vereis a gloria de JEHOVAH, porquanto ouvio vossas murmurações contra JEHOVAH: porque, quem somos nos, que murmuréis contra nos?

8 Mais disse Moyses: quando JEHOVAH á tarde vos der carne para comer, e á manhaã paõ a fartura, elle fará isso, por quanto JEHOVAH ouvio vossas murmurações, com que murmurais contra elle: porque, quem somos nos? vossas murmurações naõ são contra nos, senão contra JEHOVAH.

9 Despois disse Moyses a Aaron: dize a toda a congregação dos filhos de Israel: chegae vos perante a face de JEHOVAH, porque ouvio vossas murmurações.

10 E acontecece que, quando fallou Aaron a toda a congregação dos filhos de Israel, e elles se viráraõ para o deserto, eis que a gloria de JEHOVAH aparecco na nuvem.

11 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; falla lhes, dizendo: entre as duas tardes comereis carne, e pola manhaã sereis fartados de paõ: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus.

13 E acontecece que á tarde subiraõ codornizes, e cubrirão o arrayal: e pola manhaã o orvalho deitou a o redor do arrayal.

14 E alçando se o orvalho cahido, eis que sobre a face do deserto estava huã cousa miuda redonda, miuda como a geada sobre a terra.

15 E vendo o os filhos de Israel, disserão huns a os outros: Man he isto; porque naõ sabiaõ o que era: disse Ihes pois Moyses; este he o paõ, que JEHOVAH vos deu para comer.

16 Esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado; colhei delle cadahum conforme o que pode comer, hum Gomer por cada cabeça, segundo o numero de vossas almas: cadahum tomará para os que estaõ em sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizeraõ assi; e colherão, huns mais, e outros menos.

18 Porem medindo o com o Gomer, naõ sobejava a o que colherá muito, nem faltava a o que colherá pouco: cada hum colheo tanto quanto podia comer.

19 E disse lhes Moyses: Ninguem d'elle deixe para a manhaã.

20 Porem elles naõ deraõ ouvidos a Moyses, antes alguns varoës d'elle deixaraõ para a manhaã: e aquelle criou bichos, e fedeio: por isso indignouse Moyses contra elles.

21 Elles pois o colhiaõ cada manhaã, cada hum conforme o que podia comer: porque aquentando o sol, derretiasi.

22 E acontecece que a o seisto dia colherão paõ em dobro, dous Gomer para cadahum: e todos os principes da congregação vieraõ, e o denunciaraõ a Moyses.

23 E elle lhes disse: Isto he o que JEHOVAH tem dito; a manhaã he repousou, o sancto Sabado de JEHO-

VAH: o que quiserdes coser, cosei o, e o que quiserdes coser em agoa, cosei o em agoa; e tudo o que sobejar, para vos ponde em guarda até a manhaã.

24 E o guardaraõ até a manhaã, como Moyses tinha mandado: e naõ fedeio, nem 'nelle houve algum bicho.

25 Entaõ disse Moyses: comei o hoje, porquanto hoje he o Sabado de JEHOVAH: hoje naõ o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis: porem a o setimo dia he o Sabado, 'naquelle naõ averá.

27 E acontecece a o setimo dia, que alguns do povo sahiraõ, pera colher; porem naõ acharão.

28 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Até quando refusareis de guardar meus mandamentos, e minhas leys?

29 Vede, porquanto JEHOVAH vos deu o Sabado, portanto elle no seisto dia vos dá paõ para dous dias: cadahum fique em sua estancia, que ninguem saya de seu lugar no setimo dia.

30 Assi repousou o povo a o setimo dia.

31 E a casa de Israel chamou seu nome Man; e era como seminte de coentro branco, e seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moyses; esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado: encherás hum Gomer delle em guarda para vossas gerações, paraque vejaõ o paõ, que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra de Egypto.

33 Disse tambem Moyses a Aaron: toma hum vaso, e mete nelle hum Gomer cheo de Man, e o poem perante a face de JEHOVAH, em guarda para vossas gerações.

34 Como JEHOVAH tinha mandado a Moyses, assi Aaron o pôs diante do testimunho em guarda.

35 E os filhos de Israel coméraõ Man quarenta annos, até que entraraõ em terra habitada: coméraõ Man, até que chegaraõ a os termos da terra de Canaan.

36 E hum Gomer he a decima parte de hum Ephra.

CAPITULO XVII.

DESPOIS toda a congregaçao dos filhos de Israel partio do deserto de Sin por suas jornadas a o mandamento de JEHOVAH ; e assentaraõ o campo em Raphidim : e naõ avia ali agoa, paraque o povo bebesse.

2 Entaõ contendeo o povo com Moyses, e diziaõ ; dae nos agoa, que bebam ; e Moyses lhes disse ; por que contendeis comigo ? porque tentais a JEHOVAH ?

3 Tendo pois ali o povo sede de agoa, murmurou o povo contra Moyses, e disse ; porque nos fizeste subir de Egypto, para matar me a my de sede, e a meus filhos, e a meu gado ?

4 E clamou Moyses a JEHOVAH, dizendo ; que farei a este povo ? d' aqui a pouco me apedrejarão.

5 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses : Passa diante da face do povo, e toma contigo *alguns* dos anciaõs de Israel : e toma em tua maõ tua vara, com que feriste o rio, e vae.

6 Eis que eu estarei ali diante de tua face sobre a rocha em Horeb, e tu ferirás a rocha, e della sahirão agoas, que beba o povo ; e Moyses fez assi perante os olhos dos anciaõs de Israel.

7 E chamou o nome d'aquelle lugar Massa e Meriba, pola contenda dos filhos de Israel, e porquanto tentaraõ a JEHOVAH, dizendo ; está JEHOVAH no meyo de nos, ou naõ ?

8 Entaõ veyo Amalek, e pelejou contra Israel em Raphidim.

9 Poloque disse Moyses a Josua : escolhe nos varoëns, e sahe, peleja contra Amalek : á manhaã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus será em minha maõ.

10 E fez Josua como Moyses lhe dissera, pelejando contra Amalek : mas Moyses, Aaron, e Hur subiraõ a o cume do outeiro.

11 E aconteceo que, quando Moyses levantou sua maõ, Israel prevalecia : mas quando elle abaixou sua maõ, Amalek prevalecia.

12 Porem as maõs de Moyses eraõ pesadas, por isso tomaraõ huâ pedra, e a poseraõ debaixo delle, pera assentarse sobre ella : e Aaron e Hur

sostentaraõ suas maõs, o hum da huâ, e o outro da outra banda. Assi suas maõs ficaraõ firmes, até que o sol se pôs.

13 E assi Josua desfez a Amalek, e a seu povo a fio da espada.

14 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses : Escreve isto por memoria em hum livro, e o pôe em ouvidos de Josua; que eu totalmente hey de borrar a memoria de Amalek debaixo do ceo.

15 E Moyses edificou hum altar, e chamou seu nome, JEHOVAH he minha bandeira.

16 E disse : Porquanto a maõ está sobre o throno de JEHOVAH, sera guerra de JEHOVAH contra Amalek de geraçao em geraçao.

CAPITULO XVIII.

ORA ouvindo Jethro, Sacerdote de Midian, sogro de Moyses, todas as cousas, que Deus tinha feito a Moyses, e a Israel seu povo : como JEHOVAH tinha tirado a Israel de Egypto.

2 Tomou Jethro, sogro de Moyses, a Zippora, a mulher de Moyses (despois que a enviara).

3 Com seus dous filhos, dos quaes o hum se chamava Gerson (porque disse, eu fuy peregrino em terra alheia).

4 E o outro se chamava Eliezer ; porque disse : o Deus de meu pae foy por minha ajuda, e me livrou da espada de Pharaó.

5 Vindo pois Jethro o sogro de Moyses com seus filhos, e com sua mulher a Moyses no deserto a o monte de Deus, aonde tinha assentado o campo :

6 Disse a Moyses : eu, teu sogro Jethro, venho a ty, com tua mulher, e seus dous filhos com ella.

7 Entaõ sahio Moyses a o encontro de seu sogro, e inclinouse, e beyou o, e perguntaraõ hum a outro como estavaõ, e forão se á tenda.

8 E Moyses contou a seu sogro todas as cousas, que JEHOVAH tinha feito a Pharaó e a os Egypciros por amor de Israel, e todo o trabalho, que passaraõ no caminho, e como JEHOVAH lhe tinha mandado.

9 E alegrouse Jethro de todo o bem, que JEHOVAH tinha feito a Israel livrando o da maõ dos Egypciros.

10 E Jethro disse : Bendito seja JEHOVAH, que vos livrou da maõ dos Egypciros, e da maõ de Pharaó : que livrou a este povo de debaixo da maõ dos Egypciros.

11 Agora sei, que JEHOVAH he mayor que todos os Deuses : porque na cousa, em que se ensobrecerão contra elles, os sobrepujou.

12 Entaõ tomou Jethro, o sogro de Moyses, holocausto e sacrificios para Deus : e veyo Aaron e todos os anciaõs de Israel, a comer paõ com o sogro de Moyses diante da face de Deus.

13 E aconteo a o outro dia, que Moyses se assentou a julgar o povo ; e o povo estava em pé diante de Moyses desde manhaã até a tarde.

14 Vendo pois o sogro de Moyses tudo o que elle fazia a o povo, disse ; que he isto, que tu fazes a o povo ? porque tu só te assentas, e todo o povo está em pé diante de ty, desda manhaã até a tarde ?

15 Entaõ disse Moyses a seu sogro ; porquanto este povo vem a my, para consultar a Deus.

16 Quando tem algum negocio, venu a my, a que eu julgue entre o hum e o outro, e lhes declare os estatutos de Deus, e suas leys.

17 Porem o sogro de Moyses lhe disse ; naõ he bom o que fazes.

18 Totalmente desfalecerás, assi tu, como este povo, que está com ti go : porque este negocio he muy dificil para ty, tu só naõ o podes fazer.

19 Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo : está tu polo povo diante de Deus, e leva os negocios a Deus.

20 E declara lhes as ordenanças e as leys, e mostra lhes o caminho por onde andem, e o que haõ de fazer.

21 E tu entre todo o povo attentaras para varoëns virtuosos, tementes a Deus, varoëns de verdade, que aborrecem a avariza ; e os põe sobre elles por Mayoraes de mil, Mayoraes de cento, Mayoraes de cincuenta, e Mayoraes de dez.

22 Paraque julguem este povo em

todo tempo ; e seja, que todo o negocio grave levem a ty, mas todo o negocio pequeno elles julguem : assi a ty mesmo te alevia da carga, e elles a levem comtigo.

23 Se isto fizeres, e Deus t'o mandar, poderás subsistir : assi tambem todo este povo em paz virá a seu lugár.

24 E Moyses deu ouvidos á voz de seu sogro, e fez tudo o que elle disse.

25 E escolheo Moyses varoëns virtuosos de todo Israel, e os pós por Cabeças sobre o povo : Mayoraes de mil, Mayoraes de cento, Mayoraes de cincuenta, e Mayoraes de dez.

26 Paraque julgassen a o povo em todo tempo, o negocio arduo levassem a Moyses, e todo negocio pequeno elles julgasssem.

27 Entaõ despedio Moyses a seu sogro : e elle foi se á sua terra.

CAPITULO XIX.

AO terceiro mes da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mesmo dia vieraõ a o deserto de Sinai.

2 Porque partiraõ de Raphidim, e vieraõ a o deserto de Sinai, e assentaraõ o campo no deserto : Israel pois ali assentou o campo em fronte daquelle monte.

3 E subio Moyses a Deus : e JEHOVAH clamou a elle do monte, dizendo : assi fallarás á casa de Jacob, e denunciarás a os filhos de Israel.

4 Vosoutros tendes visto o que fiz a os Egypciros : como vos levei sobre asas de aguias, e vos trouxe a my.

5 Agora pois, se ouvindo ouvirdes minha voz, e guardardes meu concerto, vos sereis minha propriedade de todos os povos : porque toda a terra minha he.

6 E vosoutros me sereis hum Reyno Sacerdotal, e povo sancto. Estas saõ as palavras, que fallarás a os filhos de Israel.

7 E veyo Moyses, e chamou a os anciaõs do povo, e propôs diante de suas faces todas estas palavras, que JEHOVAH lhe tinha mandado.

8 Entaõ todo o povo respondeo a hua voz, e disse : tudo o que JE-

HOVAN tem fallado, faremos : e tornou Moyses a JEHOVAN com as palavras do povo.

9 E disse JEHOVAN a Moyses : cis que eu virei a ty em huā nuvem espessa, paraque o povo ouça, fallando eu contigo, e paraque tambem te creyaō eternamente : porque Moyses tinha denunciado as palavras do povo a JEHOVAN.

10 Disse tambem JEHOVAN a Moyses : vae a o povo, e os sanctifica hoje e a manhaā, e paraque lavem seus vestidos.

11 E estejaō apercebidos para o terceiro dia : porquanto a o terceiro dia JEHOVAN decerá perante os olhos de todo o povo sobre o monte de Sinai.

12 E assinarás termo a o povo de redor, dizendo ; guardae vos que naõ subais a o monte, nem toqueis a seu termo : todo aquelle, que tocar a o monte, morrendo ha de morrer.

13 Nenhū maõ tocará nelle : porque certamente será apedrejado ou asseteado, seja animal, ou seja homem, naõ vivera : soando o corno de carneiro longamente, subirão a o monte.

14 Entaõ Moyses deceo do monte a o povo, e sanctificou o povo ; e lavaraō seus vestidos.

15 E disse a o povo : estae apercebidos a o terceiro dia ; e naõ chegueis á mulher.

16 E acontece a o terceiro dia, vindo a manhaā, que houve trovoes e relampagos sobre o monte, e espessa nuvem, e hum soido de bozina muy forte : assi que estremeceo todo o povo, que estava no arrayal.

17 E Moyses levou o povo fora do arrayal a o encontro de Deus ; e puserão se a o pé do monte.

18 E todo o monte de Sinai fumegava, porquanto JEHOVAN descendéra sobre elle em fogo : e seu fumo subia como o fumo de hum forno, e todo o monte tremia grandamente.

19 E o soido da bozina hia esforçandose em grande maneira : Moyses fallava, e Deus lhe respondia em voz.

20 E descendendo JEHOVAN sobre o monte de Sinai, sobre o cume do

monte, chamou JEHOVAN a Moyses a o cume do monte ; e Moyses subio.

21 E disse JEHOVAN a Moyses ; dece, protesta a o povo, que naõ traspassem o termo, pera ver a JEHOVAN, e caya multidaō delles.

22 E tambem os sacerdotes, que se chegaō a JEHOVAN, se haõ de sanctificar, para que JEHOVAN naõ faça rotura 'nelles.

23 Entaõ disse Moyses a JEHOVAN ; o povo naõ poderá subir a o monte de Sinai : porque tu nos tens protestado, dizendo ; assinala termos a o monte, e sanctifica o.

24 E disse lhe JEHOVAN : vae, dece : depois subirás tu, e Aaron com tigo : porem os sacerdotes e o povo naõ traspassem o termo, para subir a JEHOVAN, paraque naõ faça rotura 'nelles.

25 Entaõ Moyses deceo a o povo, e lhes o denunciou.

CAPITULO XX.

ENTAÔ fallou Deus todas estas palavras, dizendo :

2 Eu sou JEHOVAN teu Deus, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidaō.

3 Naõ terás Deuses alheos diante de meu rosto.

4 Naõ farás para ty imagem de vulto, nem alguã semelhança do que ha a riba no ceo, nem abaiixo na terra, nem 'nas agoas de baixo da terra.

5 Naõ te encurvarás a ellas, nem as servirás : porque eu JEHOVAN teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes sobre os filhos, até á terceira e quarta geraō daquelles que me aborretem.

6 E faço misericordia em milhares, a os que me amaõ, e guardaõ meus mandamentos.

7 Naõ tomarás o nome de JEHOVAN teu Deus em vaõ : porque JEHOVAN naõ terá por innocentia a o que tomar seu nome em vaõ.

8 Lembra te o dia do Sabado, pera o sanctificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

10 Mas o setimo dia he o Sabado de JEHOVAN teu Deus : naõ farás nenhū obra, nem tu, nem tecu filho,

nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua besta, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas.

11 Porque em seis dias fez JEHOVAN o ceo e a terra, o mar e tudo que 'nelles ha, e a o setimo dia descansou : portanto benzeo JEHOVAN a o dia do Sabado, e o sanctificou.

12 Honra a teu pae e a tua mae, paraque teus dias sejaõ prolongados na terra, que JEHOVAN teu Deus te dá.

13 Naõ matarás.

14 Naõ adulterarás.

15 Naõ furtarás.

16 Naõ dirás falso testimonho contra teu proximo.

17 Naõ cobiçarás a casa de teu proximo : naõ cobiçarás a mulher de teu proximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boy, nem seu asno, nem alguã cousa de teu proximo.

18 E todo o povo viu os trovoes, e os relampagos, e o soido da bozina, e o monte fumegando : vendo isso o povo, retiraraõse e poseraõse de longe.

19 E disserraõ a Moyses : Falla tu com nosco, e ouviremos : e naõ falle Deus com nosco, paraque naõ morramos.

20 E disse Moyses a o povo : naõ temais, que Deus vejo pera tentar vos, e paraque seu temor esteja diante de vossa face, que naõ pequeis.

21 E o povo estava em pé de longé : porem Moyses se chegou á escuridade, aonde Deus estava.

22 Entaõ disse JEHOVAN a Moyses ; assi dirás a os filhos de Israel : vosoutros tendes visto, que eu falei com vosco desdo ceo.

23 Naõ fareis comigo Deuses de prata, e naõ fareis para vos Deuses de ouro.

24 Hum altar da terra me farás, e sobre elle sacrificarás teus holocaustos, e tuas offertas gratificas, tuas ovelhas, e tuas vacas : em todo lugar, aonde eu farei celebrar a memoria de meu nome, virei a ty, e te abençoarei.

25 E se me fizeres hum altar de pedras, naõ o farás de pedras 'avradas : se sobre elle levantares tecu boril, profanalojas.

26 Naõ tambem subirás por de

graos a meu altar, paraque tua nuzza naõ seja descuberta diante delle.

CAPITULO XXI.

ESTES saõ os direitos que lhes proporás.

2 Se comprares hum servo Hebreo, seis annos servirá ; mas a o setimo sahirá forro de balde.

3 Se entrou só com seu corpo, só com seu corpo sahirá : se elle era homem casado, sahirá sua mulher com elle.

4 Se seu senhor lhe ouver dada huā mulher, e ella lhe ouver parido filhos ou filhas, a mulher, e seus filhos serão de seu senhor, e elle sahirá só com seu corpo.

5 Mas se o servo dizendo disser : eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos ; naõ quero sahir forro.

6 Entaõ seu senhor o levará a os Deuses, e o fará chegar á porta, ou ao postigo, e seu senhor lhe furará a orella com huā sovela ; e o servirá para sempre.

7 E quando algum vender sua filha por serva ; naõ sahirá como sahem os servos.

8 Se desagradar 'nos olhos de seu senhor, e naõ se desposar com ella, fará que se resgate : naõ podera vendela a hum povo estranho, visto que deslealmente tratou com ella.

9 Mas se a desposar com seu filho : fará com ella conforme a o direito das filhas.

10 Se lhe tomar outra ; naõ diminuira o mantimento desta, nem seu vestido, nem sua obrigaçao marital.

11 E se lhe naõ fizer estas tres cousas, sahirá debalde sem dinheiro.

12 O que ferir a alguem, que morra, morrendo morrerá.

13 Porem o que lhe naõ fizer cila das, mas Deus o fez encontrar a suas maõs ; ordenartehei hum lugar, aonde elle fugirá.

14 Mas se alguem se ensoberbecer contra seu proximo, matando o com engano ; tiralohas de meu altar, pera que morra.

15 O que ferir seu pae, ou a sua mae, morrendo morrerá.

16 E quem furtar algum homem, e

comer os pobres de teu povo, e do sobrejo comoõ os animaes do campo: Assi farás com tua vinha o com teu olival.

12 Seis dias farás teus negocios, mas a o setimo dia descansarás: paraque descanse teu boy e teu asno, e o filho de tua serva, e o estrangeiro tome refrigerio.

13 E em tudo o que vos tenho dito, guardae vos: e do nome de outros Deuses vos naõ lembreis, nem se ouça de tua boca.

14 Tres vezes no anno me celebraeis festa.

15 A festa dos paens azimos guardarás: sete dias comerás paens azimos (como te tenho mandado) a o tempo apontado no mes de Abib; porque nelle sahiste de Egypto: porém ninguem apareça vazio parante minha face.

16 E a festa da sega dos primeiros fruítos de teu trabalho, que ouveres semeado no campo: e a festa da colheita á sahida do anno, quando ouveres colhido teu trabalho do campo.

17 Tres vezes no anno todos teus varões aparecerão perante a face do Senhor JEHOVAH.

18 Naõ sacrificarás o sangue de meu sacrificio com paõ levado: nem o cevo de minha festa ficará de noite até a manhaã.

19 As primicias dos primeiros fruítos de tua terra trarás á casa de JEHOVAH meu Deus: naõ cozerás ao caborio com o leite de sua mae.

20 Eis que eu envio hum Anjo diante de tua face, pera que te guarde neste caminho, e te leve a o lugar que tenho aparelhado.

21 Guarda te diante de sua face, e ouve sua voz, e naõ o provoques a ira: porque naõ perdoará vossa rebelaõ; porquanto meu nome está no meyo delle.

22 Mas se ouvindo ouvires sua voz, e fizeres tudo o que eu disser; entones seréi inimigo de teus inimigos, e adversario de teus adversarios.

23 Porque meu Anjo irá diante de tua face, e te meterá a os Amoreos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Cananeos, Heveos, e Jebuseos: e eu os destruirei.

24 Naõ te encurvarás a seus Deuses, nem os servirás, nem farás conforme a suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrantarás de todo suas estatutas.

25 E servireis a JEHOVAH vosso Deus, e elle abençoará vosso paõ e vossa agoa: e eu tirarei as enfermidades do meyo de ty.

26 Naõ averá *mujer* que move, nem esteril em tua terra: o numero de teus dias cumprirei.

27 Enviarei meu terror diante de tua face, fazendo atonito a todo o povo, aonde entrares: e farei que todos teus inimigos te virem as costas.

28 Tambem enviarei abespões diante de tua face, que lançem fora a os Heveos, a os Cananeos, e a os Hetheos diante de tua face.

29 Em hum anno os naõ lançarei fora diante de tua face, paraque a terra se naõ torne em deserto, e as feras do campo se naõ multipliquem sobre ty.

30 Pouco a pouco os lançarei diante de tua face, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei teus termos desde mar vermelho até o mar dos Philisteos, e desde deserto até o rio: porque darei em tuas maõs os moradores da terra, paraque os lances fora diante de tua face.

32 Naõ farás algua aliança com elles, ou com seus Deuses.

33 Em tua terra naõ habitarão, paraque te naõ façaõ pecar contra my: se servires a seus Deuses, isso te será por laço.

CAPITULO XXIV.

DESPOIS disse a Moyses: sube a JEHOVAH, tu e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciaõs de Israel; e inclina vos de longe.

2 E Moyses só se chegará a JEHOVAH; mas elles naõ se cheguem: nem o povo suba com elle.

3 Vindo pois Moyses, e contando a o povo todas as palavras de JEHOVAH, e todos os direitos: entao o povo respondeo á huã voz, e disserão: todas as palavras, que JEHOVAH tem fallado, faremos.

4 E Moyses escreveo todas as pa-

lavras de JEHOVAH, e levantouse pela manhaã de madrugada, e edificou hum altar a o pé do monte, e doze estatutas segundo as doze tribus de Israel.

5 E enviou os mancebos dos filhos de Israel, os quaes offerecerão holocaustos e sacrificáraõ a JEHOVAH sacrificios gratificos de bezerros.

6 E Moyses tomou a metade do sangue, e a pós em bacias; e a outra metade do sangue espargio sobre o altar.

7 E tomou o livro da alliança, e lia o a os ouvidos do povo; e elles disserão: tudo que JEHOVAH tem fallado, faremos, e obedeceremos.

8 Entao tomou Moyses aquelle sangue, e espargio o sobre o povo, e disse: eis aqui o sangue da alliança, que JEHOVAH tem feito com vosco sobre todas estas palavras.

9 E subiraõ Moyses e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciaõs de Israel.

10 E viraõ a o Deus de Israel, e debaixo de seus pés como a obra de hadrilhos de Saphiro, e como o parecer do ceo em sua claridade.

11 Poren naõ estendeo sua maõ sobre os separados dos filhos de Israel: e viraõ a Deus, e comeraõ, e beberão.

12 Entao disse JEHOVAH a Moyses: sube a my a o monte, e fica lá: eu pois te darei taboas de pedra, e a ley, e os mandamentos, que tenho escrito para os ensinar.

13 E levantouse Moyses com Jesus seu servidor; e subio Moyses ao monte de Deus.

14 E disse a os Anaciaõs: esperaei vos aqui, até que tornemos a vosotros: e eis que Aaron e Hur estão com vosco; quem tiver algum negocio, se chegará a elles.

15 E subido Moyses a o monte, huã nuvem cubrio a o monte.

16 E a gloria de JEHOVAH habitava sobre o monte de Sinai, e a nuvem o cubrio por seis dias: e a o setimo dia chamou a Moyses do meyo da nuvem.

17 E o parecer da gloria de JEHOVAH estava como hum fogo que con-

sume no cume do monte em os olhos dos filhos de Israel.

18 E Moyses entrou no meyo da nuvem, despois que subio a o monte: e Moyses esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

CAPITULO XXV.

ENTAO fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, que tomem para my offerta: de todo varão, cujo coraõ se mover voluntariamente, tomareis minha offerta.

3 E esta he a offerta, que tomareis delles: ouro, e prata, e cobre.

4 Como tambem azul, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras.

5 E peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

6 Azeite para a lumieira, especarias para o oleo da unção, e especarias para o perfume.

7 Pedras sardonicas, e pedras de enchimento para o Ephod, e para o Peitoral.

8 E me farão hum Sanctuario, e habitei no meyo delles.

9 Conforme a tudo que eu te mostrei por semelhança do Tabernaculo, e por semelhança de todos seus vasos, assi mesmo o fareis.

10 Tambem farão huã Arca de madeira de Sittim: sua compridaõ será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio; e sua altura de hum covado e meio.

11 E cubrilahas de ouro puro, por dentro e por fora a cubrirás: e farás sobre ella huã coroa de ouro a o redor.

12 E fundirás para ella quatro argolas de ouro, e as porás a suas quatro esquinas, de maneira que duas argolas estejaõ a o hum lado della, e duas argolas a seu outro lado.

13 E farás barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro.

14 E meterás as barras pelas argolas, que estáõ a os lados da Arca, para levar a Arca com ellas.

15 As barras estarão nas argolas da Arca; naõ se tirarão della.

o vender, ou for achado em sua maõ, morrendo morrerá.

17 E quem maldisser a seu pae, ou a sua mae, morrendo morrerá.

18 E se alguns varoës pelejarem, ferindo o hum a o outro com pedra ou com o punho, e naõ morrer, senão cahir em cama.

19 Se elle tornar a levantarse, e andar fora sobre seu bordaõ; entonces o que o ferio, será absolto: somente lhe pagará sua cessaõ, e o fará curar totalmente.

20 Se alguem ferir a seu servo, ou a sua serva com paõ, e morrer de baixo de sua maõ; certamente será vingado.

21 Porem se ficar vivo por hum dia ou douis, naõ será vingado, porque he seu dinheiro.

22 Se alguns varoës pelejarem, e ferirem a alguã mulher prenhe, e o fruto lhe cahir, porem naõ ouver morte, certamente será castigado, conforme a o que lhe impuser o marido da mulher; e pagará por juizes.

23 Mas se ouver morte, entonces darás alma por alma.

24 Olho por olho, dente por dente, maõ por maõ, pé por pé.

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguem ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o danar; o deixará ir forro por seu olho.

27 E se tirar o dente de seu servo, ou o dente de sua serva; o deixará ir forro por seu dente.

28 E se algum boy escornar homem ou mulher, e morrer; o boy se rá apedrejado certamente, e sua carne se naõ comerá; mas o dено do boy será absolto.

29 Mas se o boy d'antes era es cornedor, e seu dono foi convencido disso, e naõ o guardou, matando homem ou mulher; o boy será apedrejado, e tambem seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, entonces dará por resgate de sua alma tudo quanto lhe for imposto.

31 Quer tenha escornado hum filho, quer tenha escornado huã filha; conforme a este direito lhe será feito.

32 Se o boy escornar hum servo

ou serva; dará trinta siclos de prata a seu senhor, e o boy será apedrejado.

33 Se alguem abrir alguã cova, ou se alguem cavar alguã cova, e naõ a cubrir, e 'nella cahir algum boy ou asno;

34 O dono da cova o pagará, a seu dono o dinheiro restituirá; mas o morto será seu.

35 Se o boy de alguem ferir a o boy de seu proximo, e morrer; entonces se venderá o boy vivo, e o dinheiro delle se repartirá igualmente, e tambem o morto se repartirá igualmente.

36 Mas se foi notorio, que aquelle boy d'antes era escornedor, e seu dono o naõ guardou; pagando pagará boy por boy; porem o morto será seu.

CAPITULO XXII.

QUANDO alguem furtar boy ou gado miudo, e o degolar, ou vender; por hum boy pagará cinco boys, e por gado miudo quatro ovelhas.

2 Se o ladrão for achado na mina, e for ferido, e morrer, o que o ferio naõ será culpado do sangue.

3 Se o sol ouver sahido sobre elle, será culpado do sangue: totalmente o pagará: se naõ tiver, será vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo em sua maõ, seja boy, ou asno, ou gado miudo, em dobro o pagará.

5 Quando alguem fizer pastar campo ou vinha, e largar sua besta, pera comer no campo de outro; o melhor de seu campo, e o melhor de sua vinha restituirá.

6 Quando sahir hum fogo, e prender os espinhos, e abrasar a meda de trigo, ou a seára, ou o campo; aquelle que acendeo o fogo, pagando pagará o queimado.

7 Quando alguem der prata ou vasos a seu proximo a guardar, e for furtado da casa daquelle homem: se o ladrão se achar, pagará dobrado.

8 Se o ladrão naõ se achar, entonces o dono da casa será levado a os juizes, se naõ meteo sua maõ na fazenda de seu proximo.

9 Sobre todo negocio de injustiça,

sobre boy, sobre asno, sobre gado miudo, sobre vestido, sobre toda couça perdida, de que alguem disser, que he sua: a causa de ambos virá perante os juizes: aquelle a quem condenarem os juizes, o pagará em dobro a seu proximo.

10 Quando alguem a seu proximo ouver dado a guardar hum asno, ou boy, ou gado miudo, ou alguã besta; e morrer, ou for quebrantado, ou afugentado, ninguem o vendo:

11 Entones averá juramento de JEHOVAH entre ambos, que naõ meteo sua maõ na fazenda de seu proximo: e seu dono o aceitará, e naõ o restituirá.

12 Mas se lhe for furtado, o pagará a seu dono.

13 Porem se lhe for despedaçado, trará testimunha disso; e naõ pagará o despedaçado.

14 E quando alguem a seu proximo pedir alguã cousa, e for quebrada ou morta, seu dono naõ estando presente, restituindo a restituirá.

15 Se seu dono esteve presente, naõ a restituirá: se foi alugada, será por seu alugamento.

16 Quando alguem enganar alguã virgem, que naõ for desposada, e dormir com ella, dotando a dotará por sua mulher.

17 Se seu pae recusando recusar, de lh'a dar; dará dinheiro conforme a o dote das virgens.

18 A feiticeira naõ deixará viver.

19 Tedo aquelle que se deitar com animal, morrendo morrerá.

20 O que sacrificar a os Deuses, e naõ só a JEHOVAH, será matado.

21 A o estrangeiro naõ farás força, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto.

22 A nenhã viuva nem orfaõ affigireis.

23 Que se tu affligindo os affligeres, e elles clamando clamarem a my, eu ouvindo ouvirei seu clamor.

24 E minha ira se acenderá, e vos matarei á espada; e vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos orfaõs.

25 Se emprestares dinheiro a meu povo, que está pobre com tigo, com elle naõ farás como hum onzeneiro; naõ lhe imporeis onzena.

26 Se tomares em penhor o vestido de teu proximo; lh'o tornarás, antes de se pór o sol.

27 Porque só aquillo he sua cubertura, e o vestido de sua pelc; em que se deitaria? scrá pois, que quando clamar a my, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 A os Deuses naõ amaldiçoarás, e a o Principe em teu povo naõ maldirás.

29 Tua plenidaõ e tuas lagrimas naõ dilatarás: a o primogenito de teus filhos me darás.

30 Assi farás de teus boys, e de tuas ovelhas: sete dias estarão com sua mae, e a o oitavo dia m'os darás.

31 E sermeheis varoës sanctos: portanto naõ comereis carne despedaçada no campo: a os caens a lançareis.

CAPITULO XXIII.

NAÓ admitirás falso rumor; e naõ porás tua maõ com o impio, para ser testimunha falsa.

2 Naõ seguirás a os muitos pera mal fazer: nem fallarás na demanda, encostandote a os muitos, pera torcer o direito.

3 Nem a o pobre favorecerás em sua demanda.

4 Quando encontrares a o boy de teu inimigo, ou a seu asno errado; tornando lh'o tornarás.

5 Quando vires o asno do que te aborrece, deitado debaixo de sua carga, deixará entones de ajudálo? ajudando o ajudarás.

6 Naõ perverterás o direito de teu pobre em sua demanda.

7 De palavras de falsidade te afastarás: e naõ matarás a o inocente e justo; porque naõ justificarei a o impio.

8 Tambem naõ tomarás presente: porque o presente cega a os que vem, e perverte os negocios dos justos.

9 Tambem naõ oprimirás a o estrangeiro; pois vosotros conhecereis a alma do estrangeiro, que fostes estrangeiros na terra de Egypto.

10 Tambem seis annos semearás tua terra: e recolherás seus frutos.

11 Mas a o setimo a soltarás e deixarás descansar, peraque possaõ

16 Despois porás na Arca o testi-munho, que eu te darei.

17 Tambem farás huā cuberta de propiciaçāo de puro ouro: sua com-pridaō será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio.

18 Farás tambem dous Cherubins de ouro: de *ouro* batido os farás, a os dous cabos da cuberta de propiciaçāo.

19 Farás o hum Cherubim a o hum cabo de huā parte, e o outro Cherubim a o outro cabo da outra parte: da cuberta de propiciaçāo fareis os Cherubins a seus dous cabos.

20 Os Cherubins estenderão suas asas por em cima, cubrindo com suas asas a cuberta de propiciaçāo; as faces delles a huā em fronte da outra: as faces dos Cherubins attentarão para a cuberta de propiciaçāo.

21 E porás a cuberta de propiciaçāo em cima da Arca, depois que ouveres posto na Arca o testimunho, que eu te darei.

22 E ali virei a ty, e fallarei com tigo de cima da cuberta de propiciaçāo, do meyo dos dous Cherubins (que estiverem sobre a Arca do testimunho) tudo que eu te mandar para os filhos de Israel.

23 Tambem farás huā mesa de madeira de Sittim: sua compridaō será de dous covados, e sua largura de hum covado, e sua altura de hum covado e meio.

24 E a cubrirás com ouro puro: tambem lhe farás huā coroa de ouro ao redor.

25 Tambem lhe farás huā moldura a o redor de *largura* de huā maõ: e farás lhe huā coroa de ouro a o redor da moldura.

26 Tambem lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas ás quatro esquinas, que estarão a seus quatro pés.

27 Em fronte da moldura estarão as argolas, por lugares para as barras, pera levar a mesa.

28 Farás pois estas barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro; e a mesa se levará com ellas.

29 Tambem farás seus pratos, e suas taças de perfume, e suas cubertas, e seus taçoēs (com que se haõ de cubrir:) de ouro puro os farás.

30 E sobre esta mesa porás o paõ da proposiçāo perante minha face continuamente.

31 Tambem farás hum castiçal de ouro puro: de *ouro* batido se fará este castiçal: seu pé, suas canas, suas copas, suas maçaãs, e suas flores serão do mesmo.

32 E de seus lados sahirão seis canas: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

33 Em huā cana averá tres copas amendooadas, huā maçaã e huā flor; e tres copas amendooadas em outra cana, huā maçaã e huā flor: assi serão as seis canas, que sahem do castiçal.

34 Mas no castiçal mesmo averá quatro copas amendooadas, com suas maçaãs, e com suas flores.

35 E huā maçaã de baixo das duas canas, que *sahem* delle; e huā maçaã de baixo de duas outras canas, que *sahem* delle; e ainda huā maçaã debaixo de duas outras canas, que *sahem* delle: *assi se fará* com as seis canas, que sahem do castiçal.

36 Suas maçaãs e suas canas serão do mesmo: tudo será de hum pedaço obra batida de puro ouro.

37 Tambem lhe farás sete lampadas, as quaes acenderschão, pera alumiar a seus lados.

38 Seus espeditadores, e suas palhetas serão de ouro puro.

39 De hum talento de ouro puro o farás, com todos estes vasos.

40 Attenta pois, que o faças conforme a sua semelhança, que te foi mostrada no monte.

CAPITULO XXVI.

EO Tabernaculo farás de dez cortinas, de linho fino torcido, e azul, e purpura, e carmesim: *com* Cherubins as farás da obra do artifice.

2 A compridaō de huā cortina será de vinte e oito covados, e a largura de huā cortina de quatro covados: todas estas cortinas serão de huā medida.

3 Cinco cortinas se ajuntarão a huā com a outra: e as outras cinco cortinas se ajuntarão a huā com a outra.

4 E farás laçadas de azul na ponta da huā cortina, a o cabo na juntura: assi tambem farás na ponta do cabo da *outra* cortina na juntura segunda.

5 Cincoenta laçadas farás em huā cortina, e *outras* cincoenta laçadas farás no cabo da cortina, que está na segunda juntura: as laçadas estarão contra postas huā á outra.

6 Farás tambem cincoenta corchetes de ouro, e ajuntarás com estes corchetes as cortinas, a huā com a outra, paraque o Tabernaculo seja.

7 Farás tambem cortinas de *pelos de* cabras por tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as farás.

8 A compridaō de huā cortina será de trinta covados, e a largura da mesma cortina de quatro covados: estas onze cortinas serão de huā medida.

9 E ajuntarás cinco destas cortinas a parte, e as *outras* seis cortinas *tambem* a parte: e dobrarás a seista cortina diante da face da tenda.

10 E farás cincoenta laçadas na borda de huā cortina a o cabo na juntura; e *outras* cincoenta laçadas na borda da outra cortina, na segunda juntura.

11 Farás tambem cincoenta corchetes de cobre, e meterás os corchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, paraque seja huā.

12 E o resto que sobeja nas cortinas da tenda, a metade da cortina que sobeja, penderá de sobrejo ás costas do Tabernaculo.

13 E hum covado da huā banda, e outro covado da outra banda, que sobejará na compridaō das cortinas da tenda, penderá de sobrejo a os lados do Tabernaculo da huā e da outra banda, pera cubri-lo.

14 Farás tambem á tenda huā cuberta de peles de carneiro, tingidas de vermelho; e outra cuberta de peles de texugo em cima.

15 Farás tambem para o Tabernaculo taboas de madeira de Sittim, que estarão em pé.

16 A compridaō de huā taboa será de dez covados: e a largura de cada taboa será de hum covado e meio.

17 Duas couceiras terá cada taboa,

apegada a huā com outra: assi farás com todas as taboas do Tabernaculo.

18 E farás as taboas para o Tabernaculo *assi*: vinte taboas para a banda do meyo dia a o Sul.

19 Farás tambem quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases de baixo de huā taboa a suas duas couceiras; e duas bases debaixo de outra taboa a suas duas couceiras.

20 Tambem averá vinte taboas do outro lado do Tabernaculo, para a banda do Norte.

21 Com suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de huā taboa, e duas bases debaixo de outra taboa.

22 Porem a o lado do Tabernaculo para o Occidente farás seis taboas.

23 Farás tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo de ambos os lados.

24 E por baixo se ajuntarão *como* gemas, e tambem polo mais alto delle se ajuntarão com huā argola *como* gemas: Assi se fará com as duas *taboas*; ambas serão por taboas de esquina.

25 Assi serão as oito taboas com suas bases de prata, dez a seis bases: duas bases debaixo da huā taboa, e duas bases debaixo da outra taboa.

26 Farás tambem cinco barras de madeira de Sittim, para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

27 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; como tambem cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo, de ambas as bandas para o Occidente.

28 E a barra do meyo estará no meyo das taboas, passando do hum cabo até o outro.

29 E cubrirás as taboas de ouro, e suas argolas pera meter por ellas as barras farás de ouro: tambem as barras cubrirás de ouro.

30 Entaõ levantarás o Tabernaculo conforme a sua traça, que te foi mostrada no monte.

31 Despois farás hum veo de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido: de obra prima se fará com Cherubins.

32 E o porás sobre quatro colunas

de madeira de Sittim, cubertas de ouro: seus corchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 E pendurás o veo debaixo dos corchetes, e meterás a Arca do testimunho ali a dentro do veo: e este veo vos fará separação entre o Santo, e entre o Sanctíssimo.

34 E porás a cuberta da propiciação sobre a Arca do testimunho no Sanctíssimo.

35 E a mesa porás fora do veo, e o casticel em frente da mesa, ao lado do Tabernaculo para o Sul: mas a mesa porás á banda do Norte.

36 Farás tambem á porta do Tabernaculo huā cuberta de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra do brostador.

37 E farás para esta cuberta cinco colunas de madeira de Sittim, e as cubrirás de ouro: seus corchetes serão de ouro; e farlhehas de fundição cinco bases de metal.

CAPITULO XXVII.

FARÁS tambem hum Altar de madeira de Sittim: cinco covados serão a compridaõ, e cinco covados a largura, (será quadrado o Altar) e tres covados sua altura.

2 E farás seus cornos a seus quatro cantos: seus cornos serão do mesmo, e o cubrirás de metal.

3 Farás lhe tambem caldeiroes, para alimpar sua cinza, e suas bassouras, e suas bacias, e seus garfos, e suas pás: todos seus vasos farás de metal.

4 Farlhehas tambem hum crivo de metal da obra de rede: e farás a esta rede quatro argolas de metal a seus quatro cantos.

5 E as porás dentro do cerco do altar abaixo; de maneira que a rede chegue até o meio do Altar.

6 Farás tambem barras para o altar, barras de madeira de Sittim, e as cubrirás de metal.

7 E as barras se meterão nas argolas, de maneira que as barras estejam d'ambos os lados do altar, quando se rá levado.

8 Cavado de toboas o farás: como te mostrou no monte, assi o farão.

9 Farás tambem o patio do Tabernaculo: a o lado do meyo dia para o

Sul o patio terá cortinas de linho fino torcido; a compridaõ de cadaum lado será de cem covados.

10 Tambem suas vinte colunas, e suas vinte bases serão de metal: os corchetes das colunas e suas fayxas de prata.

11 Assi tambem a o lado do Norte serão as cortinas na longura de cem covados de compridaõ: e suas vinte colunas, e suas vinte bases de metal; os corchetes das colunas e suas fayxas serão de prata.

12 E na largura do patio a o lado do Occidente averá cortinas de cincuenta covados: suas colunas dez, e suas bases dez.

13 Semelhantemente a largura do patio a o lado oriental para o Levante será de cincuenta covados.

14 De maneira que ajaõ quinze covados das cortinas a o hum lado: suas colunas tres, e suas bases tres.

15 E quinze covados das cortinas a o outro lado: suas colunas tres, e suas bases tres.

16 E á porta do patio averá huā cuberta de vinte covados, de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, da obra de broslador: suas colunas quatro, e suas bases quatro.

17 Todas as colunas do pateo a o redor serão cingidas de fayxas de prata: seus corchetes serão de prata, mas suas bases de metal.

18 A compridaõ do pateo será de cem covados, e a largura de cada banda de cincuenta, e a altura de cinco covados, de linho fino torcido: mas suas bases serão de metal.

19 Tocante todos os vasos do Tabernaculo em todo seu serviço, até todos seus pregos, e todos os pregos do pateo serão de metal.

20 Tu pois mandarás a os filhos de Israel, que levem a ty azeite puro de oliveiras, moido para o candieiro; para fazer acender as lampadas continuamente.

21 Na Tenda da congregação fora do veo, que está diante do testimunho, Aaron e seus filhos as concertarão, desd'a tarde até á manhaã, perante a face de JEHOVAH: hum estatuto perpetuo será este por suas gerações, a os filhos de Israel.

CAPITULO XXVIII.

farás: e as cadeinhas de fieira porás nos engastes.

15 Farás tambem o Peitoral do juizo da obra do artifice, conforme á obra do Ephod o farás: de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado e dobrado será, de hum palmo sua compridaõ, e de hum palmo sua largura.

17 E o encherás de pedras de enchimento, com quatro ordens de pedras: a huā ordem de huā Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo: esta he a primeira ordem.

18 E a segunda ordem de huā Esmeralda, huā Saphira, e hum Diamante.

19 E a terceira ordem de hum Jancinto, Agata, e Ametysto.

20 E a quarta ordem de huā Turquesa, e huā Sardonica, e hum Iaspé: engastadas serão em seus engastes de ouro.

21 E serão aquellas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo seus nomes: serão esculpidas como sellos, cada huā com seu nome, para as doze tribus.

22 Tambem farás ao peitoral cadeinhas de igual medida da obra de trança de ouro puro.

23 Tambem farás ao peitoral dous aneis de ouro: e porás os dous aneis nas duas pontas do peitoral.

24 Então meterás as duas cadeinhas de fieira de ouro em os dous aneis nas pontas do peitoral.

25 Mas as duas pontas das duas cadeinhas de fieira meterás em os dous engastes, e as porás 'nas hombreiras do Ephod á banda dianteira.

26 Farás tambem dous aneis de ouro, e os porás em as duas pontas do peitoral de dentro em sua borda, que está da banda do Ephod.

27 Farás tambem dous aneis de ouro, que porás 'nas duas hombreiras do Ephod abaxio da banda dianteira, em frente de sua juntura, sobre o cinto artificial do Ephod.

28 E ajuntaráõ o peitoral com seus aneis a os aneis do Ephod por riba com hum cordão de cardeno, paraque esteja sobre o cinto artificial

do Ephod; e o peitoral não será se-parado do Ephod.

29 Assi Aaron levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juizo sobre seu coração, quando entrar no Sanctuario: para memoria diante da face de JEHOVAH continuamente.

30 Tambem porás no peitoral do juizo Urim e Thummim, paraque estejaõ sobre o coração de Aaron, quando entrar diante da face de JEHOVAH: Assi Aaron levará o juizo dos filhos de Israel sobre seu coração diante da face de JEHOVAH continuamente.

31 Tambem farás o manto de Ephod, todo de cardeno.

32 E o bocal da cabeça estará no meyo delle: este bocal terá huã borda de obra tecida a o redor: como bocal da cota de malha será nelle, paraque se naõ rompa.

33 E em suas bordas farás romãs de cardeno, e purpura, e carmesim ao redor de suas bordas; e campainhas de ouro entre elles a o redor.

34 Huã campainha de ouro, e huã romã, outra campainha de ouro, e outra romã averá 'nas pontas do manto ao redor.

35 E estará sobre Aaron quando ministras: paraque se ouça seu soido, quando entrar no Sanctuario diante da face de JEHOVAH, e quando sahir, paraque naõ morra.

36 Tambem farás huã folha de ouro puro, e nella esculpirás como se esculpem os sellos: SANCTIDADE de JEHOVÁH.

37 E a pegarás com hum cordão de cardeno, de maneira que esteja na mitra da banda dianteira da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Aaron, paraque Aaron leve a iniquidade das cousas sanctas, que os filhos de Israel sanctificarem em todas as ofertas de suas sanctas cousas; e estará continuamente em sua testa, paraque sejaõ agradaveis diante da face de JEHOVAH.

39 Tambem farás huã tunica de linho fino: tambem farás a mitra de linho fino: mas o cinto farás de obra de broslador.

40 Tambem farás tunicas a os fi-

lhos de Aaron, e farás lhes cintos: tambem lhes farás chapeos, para gloria e ornamento.

41 E vestirás com elles a Aaron teu irmão, e tambem seus filhos: e os ungirás, e encherás suas maõs, e os sanctificarás, paraque me administrem o Sacerdocio.

42 Fazelhes tambem calçoẽs de linho, pera cubrir a carne da vergonha: serão dos lombos até as pernas.

43 E estaráõ sobre Aaron e sobre seus filhos, quando entrarem no Tabernaculo da congregação, ou quando chegarem ao altar pera ministrar no Sanctuario, paraque naõ levem iniquidade, e morraõ: *isso será estatuto perpetuo para elle e para sua semiente despois delle.*

CAPITULO XXIX.

ISTO he o que lhes has de fazer, para os sanctificar, paraque me administrem o Sacerdocio: Toma hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros perfeitos.

2 E paõ azimo, e bolos azimos, amassados com azeite, e coscorões azimos, untados com azeite: com flor de farinha de trigo os farás.

3 E os porás em hum cesto, e os oferecerás no cesto com o novilho e os dous carneiros.

4 Então farás chegar a Aaron e a seus filhos a porta da Tenda do ajuntamento, e os levarás com agoa.

5 Despois tomarás os vestidos, e vestirás a Aaron a tunica, e o manto do Ephod, e o Ephod *mesmo* e o peitoral: e o cingirás com cinto artificial do Ephod.

6 E a mitra porás sobre sua cabeça: a coroa da sanctidade porás sobre a mitra.

7 E tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre sua cabeça: assi o ungirás.

8 Despois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir as tunicas.

9 E os cingirás com o cinto, a Aaron e a seus filhos, e lhes atarás as coifas, paraque tenhaõ o Sacerdocio por estatuto perpetuo: e encherás as maõs de Aaron, e as maõs de seus filhos.

10 E farás chegar o novilho diante

da Tenda do ajuntamento: e Aaron e seus filhos porão suas maõs sobre a cabeça do novilho.

11 E degolarás o novilho perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda da congregação.

12 Despois tomarás do sangue do novilho, e o porás com teu dedo sobre os cornos do altar, e todo de *mais* sangue derramarás no fundo do altar.

13 Tambem tomarás todo o cebo, que cobre as entradas, e o redanho de sobre o figado, e ambos os rins, e o cebo que ouver nelles: e o acenderás sobre o altar.

14 Mas a carne do novilho, e sua pele, e seu esterco queimarás com fogo fora do arrayal: he sacrificio por pecado.

15 Despois tomarás a o hum carneiro, e Aaron e seus filhos porão suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

16 E degolarás o carneiro, e tomarás seu sangue, e o espalharás sobre o altar a o redor.

17 E partirás o carneiro em suas partes, e lavarás suas entradas e suas pernas, e as poras sobre suas partes, e sobre sua cabeça.

18 Assi accenderás todo o carneiro sobre o altar: porque he hum holocausto para JEHOVAH em suave cheiro; offerta acendida he a JEHOVAH.

19 Despois tomarás ao outro carneiro, e Aaron e seus filhos porão suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

20 E degolarás o carneiro, e tomarás de seu sangue, e o porás sobre a tenrilha da orelha *direita* de Aaron, e sobre a tenrilha das orelhas direitas de seus filhos, como tambem sobre o dedo polegar de suas maõs direitas, e sobre o dedo polegar de seus pés direitos: e o *resto* do sangue espargirás sobre o altar a o redor.

21 Então tomarás do sangue, que estará sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Aaron e sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle: paraque elle seja sanctificado, e seus vestidos, tambem seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

22 Despois tomarás do carneiro o

cebo, e o rabo, e o cebo que cobre as estranhas, e o redanho do figado, e ambos os rins com o cebo que ouver nelles, e o ombro direito, porque he carneiro das consagrações.

23 E hua fogaça de paõ, e hum bolo de paõ azeitado, e hum coscoçao do cesto dos paens azimos, que estará diante da face de JEHOVAH.

24 E tudo porás 'nas maõs de Aaron, e nas maõs de seus filhos: e com movimento o moverás perante a face de JEHOVAH.

25 Despois o tomarás de suas maõs, e o acenderás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante a face de JEHOVAH; offerta acendida he a JEHOVAH.

26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que he de Aaron, e com movimento o moverás perante a face de JEHOVAH: e *isso* será tua parte.

27 E sanctificarás o peito do movimento, e o ombro alcadivo, que foi movido e alcado do carneiro dos enchimentos, que for de Aaron e de seus filhos.

28 E será pera Aaron e pera seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel; porque he offerta alcadiva: e a offerta alcadiva será dos filhos de Israel de seus sacrificios pacíficos; sua offerta alcadiva será pera JEHOVAH.

29 E os vestidos sanctos que saõ de Aaron, seraõ de seus filhos despois delle, pera ser ungidos 'nelles, e pera encher sua maõ 'nelles.

30 Sete dias os vestirá aquelle que de seus filhos em seu lugar for sacerdote; o que entrará na Tenda do ajuntamento, pera ministrar no Sanctuario.

31 E tomarás o carneiro dos enchimentos, e cozerás sua carne no lugar sancto.

32 E Aaron e seus filhos comerão a carne deste carneiro, e o paõ que está no cesto, á porta da Tenda do ajuntamento.

33 E comerão as cousas com que for feita expiação, pera encher suas maõs, e pera sanctificalos: mas hum estrangeiro as naõ comerá; porque sanctas saõ.

34 E se sobejar algua causa da carne das consagraoēs ou do paō até á manhaā, o que sobejar queimarás com fogo: não se comerá; porque sancto he.

35 Assi pois farás a Aaron e a seus filhos, conforme a tudo que eu te tenho mandado: por sete dias encherás suas maōs.

36 Tambem cadadia prepararás hum novilho do pecado para as propiciaoēs, e expiarás o altar, fazendo propiciação sobre elle; e o ungirás para sanctificálo.

37 Sete dias farás propiciação polo altar, e o sanctificarás: entaõ o altar será sanctidade de sanctidades; tudo que tocar a o altar será sancto.

38 Isto pois he o que prepararás sobre o altar: dous cordeiros de hum anno cadadia continuamente.

39 O hum cordeiro prepararas pola manhaā, e o outro cordeiro prepararas entre as duas tardes.

40 Com a decima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de hum Him de azeite moido, e para derramadura a quarta parte de hum Him de vinho, para o hum cordeiro.

41 E o outro cordeiro prepararás entre as duas tardes: com elle farás como com a offerta da manhaā, e como com sua darramadura por suave cheiro; offerta accendida he a JEHOVAH.

42 Este será o holocausto continuo por vossas geraoēs, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH: aonde virei a vosoutros, pera ali fallar contigo.

43 E ali virei a os filhos de Israel, paraque por minha gloria sejaõ sanctificados.

44 E sanctificarei a Tenda do ajuntamento e o altar, tambem sanctificarei a Aaron e seus filhos, paraque me administrem o Sacerdocio.

45 E habitarei no meyo dos filhos de Israel, e lhes serei por Deus.

46 E saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deus, que os tenho tirado da terra de Egypto, pera habitar no meyo delles: Eu sou JEHOVAH seu Deus.

CAPITULO XXX.

E FARA'S hum Altar de perfume pera perfumar: de madeira de Sittim o farás.

2 Sua compridaõ será de hum covado, e sua largura de hum covado; será quadrado, e de dous covados sua altura: seus cornos sahirão delle.

3 E com ouro puro o forrarás, seu tecto e suas paredes a o redor, e seus cornos; e lhe farás huā coroa de ouro a o redor.

4 Tambem lhe farás duas argolas de ouro debaixo de sua coroa; a seus dous lados as farás, a suas ambas bandas: e seraõ por lugares das barbas, com que será levado.

5 E as barras farás de madeira de Sittim, e as forrarás com ouro.

6 E o porás diante do veo, que está diante da Arca do testimunho: diante do propiciatorio, que estará sobre o testimunho, aonde me ajuntarei com tigo.

7 E Aaron sobre elle acenderá o perfume das especiarias: cada manhaā o acenderá, quando tem concerto as lampadas.

8 E acendendo Aaron as lampadas entre as duas tardes, o queimará: este será o perfume continuo perante a face de JEHOVAH por vossas geraoēs.

9 Não poreis sobre elle alheo perfume, nem holocausto, nem offerta algua: nem tampouco derramareis sobre elle darramadura.

10 E huā vez no anno Aaron fará expiação sobre seus cornos com o sangue do sacrificio das propiciaoēs: huā vez no anno fará expiação sobre elle por vossas geraoēs; sanctidade de sanctidades he a JEHOVAH.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

12 Quando tomares a somma dos filhos de Israel conforme a sua conta: cada hum delles dará a JEHOVAH o resgate de sua alma, quando os contares; paraque não aja entre elles algua plaga, quando os contares.

13 Isto dará qualquer que passar a os contados, a metade de hum scilo, segundo o scilo do Sanctuario: (este scilo he de vinte obolos) a metade de hum scilo he a offerta a JEHOVAH.

14 Qualquer que passar a os contados de vinte annos e de mais, dará a offerta a JEHOVAH.

15 O rico não augmentará, e o pobre não diminuirá da metade do scilo, quando se dá offerta a JEHOVAH, pera fazer propiciação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro das propiciaoēs dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da Tenda do ajuntamento; e será por memoria a os filhos de Israel diante da face de JEHOVAH, pera fazer propiciação por vossas almas.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Farás tambem huā Tina de metal, com sua base de metal, pera lavar: e a porás entre a Tenda do ajuntamento e entre o altar; e guardarás agoa nella.

19 E Aaron e seus filhos della se lavarão, suas maōs e seus pés.

20 Quando entrarem na Tenda do ajuntamento, lavarse haõ com agoa, paraque não morraõ: ou quando se chegarem a o altar pera ministrar, pera acender a JEHOVAH a offerta a cendida.

21 Lavarão pois suas maōs e seus pés, paraque não morraõ: e isto lhes será por estatuto perpetuo, a elle e a sua semente em suas geraoēs.

22 Fallou mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

23 Tu pois toma para ty das principaes especiarias, da mais pura mirra quinhentos scilos, e de canela aromatic a metade tanto, a saber duzentos e cinquenta scilos, e de calamo aromatic duzentos e cinquenta scilos.

24 E de cassia quinhentos, segundo o scilo do Sanctuario; e de azeite de oliveiras hum Hin.

25 E disto farás o azeite da sancta unçaõ, o unguento precioso, feito da obra do perfumador: este será o azeite da sancta unçaõ.

26 E com elle ungirás a Tenda do ajuntamento e a Arca do testimunho.

27 E a Mesa com todos seus vasos, e o Castiçal com seus vasos, e o Altar do perfume.

28 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua base.

29 Assi sanctificarás estas couosas, paraque sejaõ sanctidade de sanctidades: tudo que tocar nellas, será sancto.

30 Tambem ungirás a Aaron e seus filhos: e os sanctificarás, pera me administrar o Sacerdocio.

31 E fallarás a os filhos de Israel, dizendo: este me será o azeite da sancta unçaõ cm vossas geraoēs.

32 Sobre a carne de homem não será untado, nem fareis outro semelhante conforme a sua composição: sanctidade he, e será sanctidade a vosoutros.

33 O varaõ que fizer tal unguento como este, ou que delle poser sobre cousa algua estranha, será desarraigado de seus povos.

34 Mais disse JEHOVAH a Moyses: toma te especiarias aromaticas, Estoraque, e Onicha, e Galbanio; estas especiarias aromaticas e encenso puro; que cadaqual seja a parte.

35 E d'isto farás hum perfume aromatico de obra do perfumador, misturado, puro, e sancto.

36 E delle moendo polvarizarás, e delle porás diante do testimunho, na Tenda do ajuntamento, aonde eu virei a ty: sanctidade de sanctidades vos será.

37 Porem conforme a este perfume, que farás, não vos fareis outro semelhante: sanctidade te será para JEHOVAH.

38 O varaõ que fizer semelhante, pera cheirar, será desarraigado de seus povos.

CAPITULO XXXI.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Eis que eu tenho chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

3 E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria e de entendimento, e de sciencia, em todo artificio.

4 Pera inventar invençoēs; pera obrar em ouro, e em prata, e em metal.

5 E em artificio de lavrar pedras para engastar, e em artificio de madeira, pera obra em toda obra.

6 E eis que eu tenho posto com

elle a Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribo de Dan; e tenho dado sabedoria no coração de todo aquelle que he sabio de coração: e farão tudo que te tenho mandado.

7 A saber a Tenda da congregação, e a Arca do testimonho, e o Precipitatorio, que estará sobre ella, e todos os vasos da Tenda.

8 E a Mesa com seus vasos, e o Castiçal puro com todos seus vasos, e o Altar do perfume.

9 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua basa.

10 E os vestidos do ministerio, e os vestidos sanctos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, para administrar o Sacerdocio.

11 E o azeite da unção, e o perfume aromatico para o Sanctuario: farão conforme a tudo que te tenho mandado.

12 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

13 Tu pois falla a os filhos de Israel, dizendo: todavia guardareis meus Sabados: porquanto isso he sinal entre my e entre vosoutros em vossas gerações; paraque saibais, que eu sou JEHOVAH, que vos sanctifica.

14 Portanto guardareis o Sabado, porquanto sancto he a vosoutros: aquelle que o profanar, morrendo morrerá; porque qualquer que nelle fizer alguma obra, aquella alma sera desarraigada do meyo de seus povos.

15 Seis dias se fará obra, porem ao setimo dia he o Sabado do descanso, a sanctidade de JEHOVAH: qualquer que no dia do Sabado fizer obra, morrendo morrerá.

16 Guardarão pois o Sabado os filhos de Israel, celebrando o Sabado em suas gerações por concerto perpetuo.

17 Entre my e entre os filhos de Israel sera hum sinal para sempre: porquanto em seis dias fez JEHOVAH os ceos e a terra, e a o setimo dia descansou, e se recreou.

18 E deu a Moyses (como acabou de fallar com elle no monte de Sinai) as duas taboas do testimonho, taboas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

CAPITULO XXXII.

MAS vendo o povo que Moyses tardava em decer do monte, a juntose o povo a Aaron, e disserão lhe: Levanta te, faze nos Deuses, que vaõ diante de nossa face: porque naõ sabemos, que sucedeo a este Moyses, a aquelle varaõ, que nos tirou da terra de Egypto.

2 E Aaron lhes disse: Arrancae as arrecadas de ouro, que estaõ 'nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei m'as.

3 Entones todo o povo arrancou as arrecadas de ouro, que estavaõ em suas orelhas, e as trouxerão a Aaron.

4 E elle as tomou de suas maõs, e formou o *ouro* com hum boril, e fez d'elle hum bezerro de fundição. Então disserão: estes são teus Deuses ó Israel, que te tiraraõ da terra de Egypto.

5 O que Aaron vendo, edificou hum altar diante delle: e Aaron apregoou, e disse: a manhaã será festa a JEHOVAH.

6 E a o dia seguinte madrugarão, e offerecerão holocaustos, e trouxerão pacíficos: e o povo se assentou a comer e a beber; depois se levantaraõ a folgar.

7 Então disse JEHOVAH a Moyses: Vae, descend; porque teu povo, que fizeste subir de Egypto, se tem corrompido.

8 E depressa se tem desviado do caminho, que eu lhes tinha mandado: fizeraõ para si hum bezerro de fundição, e perante elle se inclinaraõ, e sacrificaraõ lhe, e disserão: estes são teus Deuses ó Israel, que te tiraraõ da terra de Egypto.

9 Disse mais JEHOVAH a Moyses: tenho visto a este povo, e eis que he povo obstinado.

10 Agora pois deixa me, que meu furor se acenda contra elles, e os consuma: e eu te farei em grande gente.

11 Porem Moyses adorou a face de JEHOVAH seu Deus, e disse: ó JEHOVAH, porque teu furor se acenderá contra teu povo, que tu tiraste da

EXODO. Cap. XXXII.

terra de Egypto com grande força e com forte maõ?

12 Porque haõ de fallar os Egipcios, dizendo: por mal os tirou, pera matálos em os montes, e pera destruilos da face da terra? torna te da ira de teu furor, e te arrepende do mal de teu povo.

13 Lembra te de Abraham, de Isaac, e de Israel teus servos, a os quaes por ty mesmo tens jurado, e lhes disseste: multiplicarei vossa sememente como as estrellas dos ceos, e darei a vossa semente toda esta terra, de que tenho dito, paraque a possuaõ por herdade eternamente.

14 Então JEHOVAH se arrependeo do mal, que dissera, que avia de fazer a seu povo.

15 E tornouse Moyses, e deceo do monte com as duas taboas do testimonho em sua maõ: as taboas escritas estavaõ de ambas suas bandas, de huâ e de outra banda escritas estavão.

16 E aquellas taboas eraõ obra de Deus: tambem a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida 'nas taboas.

17 E ouvindo Josua a voz do povo, que jubilava, disse a Moyses; alarido de guerra ha no arrayal.

18 Porem elle disse: Não he alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos: eu ouço o alarido dos que cantão.

19 E aconteceo que, chegando elle a o arrayal, e vendo o bezerro e as danças, acendeo se o furor de Moyses, e arremeçou as taboas de suas maõs, e as quebrou a o pé do monte.

20 E tomou o bezerro que tinhaõ feito, e o queimou no fogo, moendo o até que tornouse em pó; e o espargio sobre as agoas, e o fez beber a os filhos de Israel.

21 E Moyses disse a Aaron: que te tem feito este povo, que sobre elle trouxeste tamanho pecado?

22 Então disse Aaron: Não se acenda a ira de meu senhor: tu sabes que este povo he *inclinado* a o mal.

23 Disserão pois a my: Faze nos Deuses, que vaõ diante de nossa face; porque naõ sabemos, que sucedeo a

este Moyses, a aquelle varaõ, que nos tirou da terra de Egypto.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque o: e deraõ a my; e eu o lancei no fogo, e sahio este bezero.

25 E vendo Moyses que o povo estava desrido, (porque Aaron o avia desrido para vergonha entre seus inimigos.)

26 Estava empé Moyses na porta do arrayal, e disse: Quem he de JEHOVAH, venha a my: então se ajuntaraõ a elle todos os filhos de Levi.

27 E disse lhes: Assi diz JEHOVAH o Deus de Israel; cadahum ponha sua espada sobre sua coixa: passae e tornae pelo arrayal de porta em porta, e cadahum mate a seu irmão, e cadahum a seu proximo.

28 E os filhos de Levi fizeraõ conforme á palavra de Moyses: e cahirão do povo aquelle dia como tresmil varões.

29 Porquanto Moyses tinha dito: consagrae hoje vossas maõs a JEHOVAH; porque cadahum será contra seu filho, e contra seu irmão: e isto, paraque elle hoje dé benção sobre vosotros.

30 E aconteceo que a o dia seguinte Moyses disse a o povo: Vos outros pecastes grande pecado: porem agora subirei a JEHOVAH; por ventura farei propiciação por vosso pecado.

31 Assi tornouse Moyses a JEHOVAH, e disse, Eu te rogo, este povo pecou pecado grande, fazendo para si Deuses de ouro.

32 Agora pois, se perdoarás seu pecado, e se naõ, borra me agora de teu livro, que tens escrito.

33 Então disse JEHOVAH a Moyses: Eu borrei de meu livro a quem pecar contra my.

34 Vae pois agora, leva a este povo aonde te tenho dito: eis que meu Anjo ira diante de tua face; porem no dia de minha visitaçao visitarei seu pecado sobre elles.

35 Assi ferio JEHOVAH a o povo, porquanto fizeraõ o bezerro, que Aaron tinha feito.

CAPITULO XXXIII.

DISSE mais JEHOVAH a Moyses; vae, sube daqui, tu e o povo, que fizeste subir da terra de Egypto á terra que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob, dizendo; à tua semente a darei.

2 E enviarei hum Anjo diante de tua face, (e fora lançarei a os Cananeos, e a os Amorreos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos)

3 A a terra, que mana leite e mel: porque eu não subirei no meyo de ty, porquanto es povo obstinado, paraque eu te não consuma no caminho.

4 E ouvindo o povo esta má palavra, entristeceraõse, e nenhum delles pós sobre si seus atavios.

5 Porquanto JEHOVAH tinha dito a Moyses: dize a os filhos de Israel; povo obstinado es, em hum momento subirei no meyo de ty, e te consumirei: porem agora, tira de ty teus atavios, e saberei o que te hei de fazer.

6 Então os filhos de Israel se despojaraõ de seus atavios, desviados do monte de Horeb.

7 E tomou Moyses a Tenda, e a estendeo para si fora do arrayal, longe desviado do arrayal, e chamou lhe a Tenda do ajuntamento: e aconteceu que qualquer que buscavaa JEHOVAH, sahia á Tenda do ajuntamento, que estava fora do arrayal.

8 E aconteceu que, sahindo Moyses á Tenda, todo o povo se levantava, e cadahum estava em pé á porta de sua tenda; e olhavaõ apôs Moyses, até que elle entrava na Tenda.

9 E aconteceu que, quando Moyses entrava na Tenda, a coluna da nuvem decia, e se punha á porta da Tenda; e elle fallara com Moyses.

10 E vendo todo o povo a coluna da nuvem, que estava á porta da Tenda, todo o povo se levantou, e inclinaraõ se cadahum á porta de sua tenda.

11 E fallava JEHOVAH a Moyses cara a cara, como qualquer falla com seu amigo: despois tornouse a o arrayal; mas seu servidor Josua o filhe

de Nun, mancebo, nunca se apartava do meyo da Tenda.

12 E Moyses disse a JEHOVAH; eis que, tu me dizes: faze subir a este povo, porem não me fazes saber, a quem has de enviar comigo: e tu disseste; conheço te por *teu nome*, e tambem achaste graça em meus olhos.

13 Agora pois, se tenho achado graça em teus olhos, rogo te, que agora me faças saber teu caminho, e conhecertehei, paraque ache graça em teus olhos: e attenta que esta nação he teu povo.

14 Disse pois: Minha face irá junto pera te fazer descansar.

15 Então disselle: se tua face não for junto, não nos faças subir daqui.

16 Porque em que cousa agora se conhecerá, que tenho achado graça em teus olhos, eu e teu povo? não em isso, se andas com nosco? assi separados seremos, eu e teu povo, de todo o povo, que está sobre a face da terra.

17 Então JEHOVAH disse a Moyses: farei tambem isto, que tens dito; porquanto achaste graça em meus olhos, e eu te conhêço por *teu nome*.

18 Então elle disse: rogo-te, que me mostres tua gloria.

19 Porem elle disse: eu farei passar toda minha bondade por diante de tua face, e apregoarei o nome de JEHOVAH diante de tua face: mas terei misericordia, de quem eu tiver misericordia, e me compadecerei, de quem me compadecer.

20 E disse mais: Não poderás ver minha face: porquanto nenhum homem vera minha face, e viverá.

21 Mais disse JEHOVAH: eis aqui hum lugar junto a my; ali te porás sobre a penha.

22 E acontecerá que, quando minha gloria passar, te porei em huã fenda da penha, e te cubrirei com minha maõ, até que eu aja passado.

23 E avendo eu tirado minha maõ, me verás por de tras; mas minha face não se verá.

CAPITULO XXXIV.

ENTAO disse JEHOVAH a Moyses: lavra te duas taboas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas taboas as mesmas palavras, que estavaõ nas primeiras taboas, que tu quebraste.

2 E aparelha-te para a manhaã, paraque subas pola manhaã a o monte de Sinai, e ali põe te diante de my no cume do monte.

3 E ninguem suba comtigo, e tambem ninguem apareça em todo o monte; nem ovelha nem boy pastem em fronte do monte.

4 Então elle lavrou duas taboas de pedra, como as primeiras; e levantouse Moyses pola manhaã de madrugada, e subio a o monte de Sinai, como JEHOVAH lhe tinha mandado: e tomou as duas taboas de pedra em sua maõ.

5 E JEHOVAH descendeo em huã nuvem, e se pós ali junto a elle: e elle apregou o nome de JEHOVAH.

6 Passando pois JEHOVAH perante sua face, clamou: JEHOVAH, JEHOVAH Deus, misericordioso e piedoso, tardo de iras, e grande em beneficencia e verdade.

7 O que guarda a beneficencia em milhares, que perdoa a iniquidade, e a transgressaõ, e o pecado: que a o culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos paes sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos até á terceira e quarta geraçao.

8 E Moyses apressouse, e inclinou a cabeça á terra, e incurvouse.

9 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, vá agora o Senhor no meyo de nos: porque este he povo obstinado; porem perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e nos toma por tua herança.

10 Então disse: eis que eu faço hum concerto; farei maravilhas perante todo teu povo, que nunca forão feitas em toda a terra, nem entre algúns gentes: de maneira que todo este povo, em cujo meyo tu estás, verá a obra de JEHOVAH; porque cousa terrivel he, que faço contigo.

11 Guarda o que eu te mando hoje: eis que eu lançarei fora diante

de tua face a os Amorreos, e a os Cananeos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos.

12 Guarda te que não faças concerto com o morador da terra, donde has de entrar; paraque não seja por laço no meyo de ty.

13 Mas seus altares trastornareis, e suas estatutas quebrareis, e seus bosques cortareis.

14 Porque te não inclinarás diante de outro Deus: pois o nome de JEHOVAH he Zeloso; Deus Zeloso he elle.

15 Paraque por ventura não faças concerto com o morador da terra, e não forniquem apôs seus Deuses, nem sacrificuem a seus Deuses; e tu, convidado delle, comes de seus sacrificios.

16 E tomes *mulheres* de suas filhas para teus filhos: e suas filhas fornizando apôs seus Deuses, façaõ que tambem teus filhos forniquem apôs seus Deuses.

17 Naõ te farás Deuses de fundação.

18 A festa dos *paens azimos* guardaráis, sete dias comerás *paens azimos*, como te tenho mandado, a o tempo apontado do mes de Abib: porque no mes de Abib sahiste de Egypto.

19 Tudo que abre a madre, meu he; até todo teu gado, que será macho, abrindo a *madre* de vacas e de ovelhas,

20 Porem o asno que abrir a *madre*, resgatarás com gado miudo: mas se o naõ resgatares, cortarlhehas a cabeça: todo primogenito de teus filhos resgatarás: e ninguem aparecerá vazio diante de minha face.

21 Seis dias obrarás, mas a o setimo dia descansarás: na arada e na sega descansarás.

22 Tambem guardaráis a festa das semanas, que he a festa das primicias da sega do trigo: e a festa de colheita á volta do anno.

23 Tres vezes no anno todo macho entre ty aparecerá perante a face do Senhor JEHOVAH, Deus de Israel.

24 Porque eu lançarei fora as gentes de diante de tua face, e alargarei teu termo: ninguem cobiçará tua

terra, quando subires pera aparecer tres vezes no anno diante de JEHOVAH teu Deus.

25 Naõ sacrificarás o sangue de meu sacrificio com paõ levado: nem o sacrificio da festa de Paschoa ficará da noite para a manhaã.

26 As primicias dos primeiros frutos de tua terra trarás á casa de JEHOVAH teu Deus: naõ cozerás o cebrito no leite de sua mae.

27 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Escreve te estas palavras: porque conforme a o teor destas palavras tenho feito concerto com tigo, e com Israel.

28 E esteve ali com JEHOVAH quarenta dias e quarenta noites, naõ comeo paõ, nem bebco agoa: e escreveo as palavras do concerto nas taboas, as dez palavras.

29 E aconteceo que, como deceo Moyses do monte de Sinai, (e Moyses trazia as duas taboas do testimunho em sua maõ, quando deceo do monte) Moyses naõ sabia, que a pele de seu rosto resplandeceo, despois que fallará com elle.

30 Attentando pois Aaron e todos os filhos de Israel para Moyses, eis que a pele de seu rosto resplandecia; poloque temeraõ de chegarse a elle.

31 Entaõ Moyses os chamou: e Aaron e todos os Mayoraes da congregação tornaraõ a elle: e Moyses lhes fallou.

32 Despois chegaraõ tambem todos os filhos de Israel; e elle lhes mandou tudo que JEHOVAH com elle fallará no inonte de Sinai.

33 Assi acabou Moyses de fallar com elle: e tinha posto hum veo sobre seu rosto.

34 Porem entrando Moyses perante a face de JEHOVAH, pera fallar com elle, tirou o veo ate que sahia: e sahido fallava com os filhos de Israel o que lhe foi mandado.

35 Assi pois viaõ os filhos de Israel o rosto de Moyses, que resplandecia a pele do rosto de Moyses: e tornou Moyses a pôr o veo sobre seu rosto, ate que entrava pera fallar com elle.

CAPITULO XXXV.

ENTAO fez Moyses ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse lhes: Estas saõ as palavras, que JEHOVAH mandou se façao.

2 Seis dias se fará obra, mas a o setimo dia vos será sanctidade o Sabado do repouso a JEHOVAH: todo aquelle que fizer obra nelle, morrerá.

3 Naõ acendereis fogo em nenhuã de vossas moradas no dia do Sabado.

4 Fallou mais Moyses a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

5 Tomae do que vos tendes huã offerta para JEHOVAH: cadalum cujo coraçao moveo, e todo aquelle cujo espirito o fez voluntario, e trouxeraõ a offerta alçadiva de JEHOVAH para a obra da Tenda do ajuntamento, e para todo seu serviço, e para os vestidos sanctos,

6 Como tambem cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras.

7 E peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

8 E azeite para a luminaria, e especiarias para o azeite da unção; e para o perfume especiarias aromáticas.

9 E pedras sardonicas, e pedras de engaste, para o Ephod e para o Peitoral.

10 E todos os sabios de coraçao entre vosoutros virão, e farão tudo que JEHOVAH tem mandado.

11 O Tabernaculo, sua tenda, e sua cuberta: seus corchetes, e suas taboas, suas barras, suas colunas, e suas bases.

12 A Arca, e suas barras, o propiciatorio, e o veo da cuberta.

13 A mesa, e suas barras, e todos seus vasos; e os paens da proposição.

14 E o Castiçal da luminaria, e seus vasos, e suas lampadas, e o azeite para a luminaria.

15 E o Altar do perfume, e suas barras, e o azeite da unção, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta á entrada do Tabernaculo.

16 O Altar do holocausto, e o crivo de metal que terá, suas barras, e todos seus vasos: a Tina, e sua base.

EXODO. Cap. XXXV. XXXVI.

17 As cortinas do pateo, suas colunas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo.

18 As estacas do Tabernaculo, e as estacas do pateo, e suas cordas.

19 Os vestidos do ministerio pera ministrar no Sanctuario: os vestidos sanctos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera administrar o sacerocio,

20 Entaõ toda a congregação dos filhos de Israel sahio de diante da face de Moyses.

21 E veyo todo varão, a quem seu coraçao moveo, e todo aquelle cujo espirito o fez voluntario, e trouxeraõ a offerta alçadiva de JEHOVAH para a obra da Tenda do ajuntamento, e para todo seu serviço, e para os vestidos sanctos,

22 Assi que vieraõ varoës e mulheres, todo voluntario de coraçao: trouxeraõ fivelas, e arrecadas, e aneis, e braceletes, todo vaso de ouro, e todo varão que oferecia offerta de ouro a JEHOVAH,

23 E todo varão que se achou com cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras, e peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, o trazia.

24 Todo aquelle que offerecia offerta alçadiva de prata ou de metal, a trazia por offerta alçadiva a JEHOVAH; e todo aquelle que se achava com madeira de Sittim, a trazia para toda a obra do serviço.

25 E todas mulheres sabias de coraçao flavaõ com suas mãos; e traziaõ o fiado, o cardeno e a purpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coraçao as moveo em sabedoria, flavaõ os pelos de cabras.

27 E os Mayoraes traziaõ pedras Sardonicas, e pedras de engastes para o Ephod, e para o Peitoral.

28 E especiarias, e azeite para a luminaria, e para o azeite da unção, e para o perfume especiarias aromaticas.

29 Todo varão e mulher, cujo coraçao voluntariamente se moveo a trazer algua cousa para toda a obra, que JEHOVAH mandara fazer pela maõ de Moyses, aquillo trouxeraõ os

filhos de Israel por offerta voluntaria a JEHOVAH.

30 Despois disse Moyses a os filhos de Israel: eis que JEHOVAH tem chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Juda.

31 E o Espírito de Deus o encheo de sabedoria, entendimento e sciencia em todo artificio.

32 E pera inventar invenções, pera obrar em ouro, e em prata, e em metal.

33 E em artificio de pedras pera engastar; e em artificio de madeira, pera obrar em toda obra artificiosa.

34 Tambem lhe tem dado em seu coraçao, pera ensinar a outros: a elle e a Aholiab, o filho de Ahisamach da tribo de Dan.

35 Encheo os de sabedoria do coraçao, pera fazer toda obra de mestre, e a mais artificiosa, e do broslador, em cardeno, e em purpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão: fazendo toda obra, e inventando invenção.

CAPITULO XXXVI.

ASSI obrou Bezaleel e Aholiab, e a todo varão sabio de coraçao, a quem JEHOVAH déra sabedoria e intelligencia, pera saber, como aviaõ de fazer toda a obra para o serviço do Sanctuario, conforme a tudo que JEHOVAH tinha mandado.

2 Porque Moyses chamára a Bezaleel e a Aholiab, e a todo varão sabio de coraçao, em cujo coraçao Deus tinha dado sabedoria: a todo aquelle a quem seu coraçao movéra, que se chegassem á obra pera fazela.

3 Tomaraõ pois de diante da face de Moyses toda a offerta alçadiva, que trouxeraõ os filhos de Israel para a obra do serviço do Sanctuario pera fazela: e ainda elles traziaõ lhe cada manhaã offerta voluntaria.

4 E vieraõ todos os sabios, que fuziaõ toda a obra do Sanctuario: cadahum da obra que elles faziaõ.

5 E fallaraõ a Moyses, dizendo: o povo traz muito, mais do que basta para o serviço da obra, que JEHOVAH mandou fazer.

6 Entaõ mandou Moyses, que fizessem passar huã voz pelo arrayal,

dizendo: nenhum varaõ nem mulher faça mais alguã obra para a offerta alçada do Sanctuario: assi o povo foi atalhado de trazer *mais*.

7 Porque tinhaõ materia bastante para toda a obra que avia de fazerse, e ainda sobejava.

8 Assi todo sabio de coraçao, entre os que faziaõ a obra, fez o Tabernaculo de dez cortinas: de linho fino torcido, e de cardeno, e de purpura, e de carmesim com Cherubins; da obra mais artificiosa as fez.

9 A compridaõ de huã cortina era de vinte e oito covados, e a largura de huã cortina de quatro covados: todas as cortinas tinhaõ huã mesma medida.

10 E ajuntou cinco cortinas a huã com a outra; e *outras* cinco cortinas ajuntou a huã com a outra.

11 Despois fez laçadas de cardeno na borda da huã cortina, a o cabo na juntura: assi tambem fez na borda a o cabo da juntura da segunda cortina.

12 Cincoenta laçadas fez em huã cortina, e cincoenta laçadas fez a o cabo da cortina, que se ajuntava com a segunda: estas laçadas travavaõ a huã com a outra.

13 Tambem fez cincoenta corchetes de ouro, e com estes corchetes ajuntou as cortinas a huã com a outra: e assi foi feito hum Tabernaculo.

14 Fez tambem cortinas de *pelos* de cabras para a tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as fez.

15 A compridaõ de huã cortina era de trinta covados, e a largura de huã cortina de quatro covados; estas onze cortinas tinhaõ huã mesma medida.

16 E ajuntou cinco cortinas á parte, e seis cortinas á parte.

17 E fez cincoenta laçadas na borda da ultima cortina na juntura: tambem fez cincoenta laçadas na borda da cortina da outra juntura.

18 Fez tambem cincoenta corchetes de metal, pera ajuntar a Tenda, que fosse huã,

19 Fez tambem para a Tenda huã cuberta de peles de carneiros, tingidas de vermelho; e por cima huã cuberta de peles de texugos.

20 Tambem fez taboas estantes

para o Tabernaculo de madeira de Sittim.

21 A compridaõ de huã taboa era de dez covados; e a largura de cada taboa era de hum covado e meyo.

22 Cada taboa tinha duas couceiras, pregadas huã com a outra: assi fez com todas as taboas do Tabernaculo.

23 Assi pois fez as taboas para o Tabernaculo: vinte taboas para a banda do Sul a o meyo dia.

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases debaixo de huã taboa a suas duas couceiras, e duas bases de baixo de outra taboa a suas duas couceiras.

25 Tambem fez vinte taboas a o outro lado do Tabernaculo da banda do Norte.

26 Com suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de huã taboa, e duas bases debaixo de outra taboa.

27 E a o lado do Tabernaculo para o Occidente fez seis taboas.

28 Fez tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo a os dous lados.

29 As quaes se ajuntavaõ por baxo, e tambem se ajuntavaõ por riba com huã argola: assi fez com ellas ambas em as duas esquinas.

30 Assi eraõ oito taboas com suas bases de prata, a *saber* dezaseis bases: duas bases debaixo de cada taboa.

31 Fez tambem barras de madeira de Sittim: cinco para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

32 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; e *outras* cinco barras para as taboas do Tabernaculo de ambas as bandas do Occidente.

33 E fez, que a barra do meyo passasse pelo meyo das taboas de hum cabo até o outro.

34 E cubrio as taboas de ouro, e suas argolas (os lugares das barras) fez de ouro: as barras tambem cubrio de ouro.

35 Despois fez o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido: de obra artificiosa o fez com Cherubins.

36 E fez lhe quatro colunas de ma-

deira de Sittim, e as cubrio de ouro: e seus corchetes fez de ouro; e fundio lhe quatro bases de prata.

37 Fez tambem para a porta da Tenda o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, da obra do broslador.

38 Com suas cinco colunas, e seus corchetes; e suas cabeças, e suas molduras cubrio de ouro: e suas cinco bases eraõ de metal.

CAPITULO XXXVII.

FEZ tambem Bezaleel a Arca de madeira de Sittim: sua compridaõ era de dous covados e meyo, e sua largura de hum covado e meyo; e sua altura de hum covado e meyo.

2 E cubrio a de ouro puro de dentro e de fora; e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

3 E fundio lhe quattro argolas de ouro a seus quattro cantos, em hum lado duas, e no outro lado duas argolas.

4 E fez barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

5 E meteo as barras pelas argolas a os lados da Arca, pera levar a Arca.

6 Fez tambem o propiciatorio de ouro puro: sua compridaõ era de dous covados e meyo, e sua largura de hum covado e meyo.

7 Fez tambem dous Cherubins de ouro, de obra maciça os fez, de ambos os cabos do propiciatorio.

8 O hum Cherubim do hum cabo a esta banda, e o outro Cherubim do outro cabo á outra banda: do propiciatorio fez os Cherubins de seus dous cabos.

9 E os Cherubins estendiaõ as asas por riba, cubrindo com suas asas o propiciatorio: e seus rostos estavão em fronte hum do outro: os rostos dos Cherubins estavão para o propiciatorio.

10 Fez tambem a mesa de madeira de Sittim: sua compridaõ era de dous covados, e sua largura de hum covado: e sua altura de hum covado e meyo.

11 E cubrio a de ouro puro: e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

12 Fez lhe tambem huã moldura

de largura de huã maõ a o redor: e fez huã coroa de ouro a o redor de sua moldura.

13 Fundio lhe tambem quattro argolas de ouro; e pós as argolas a os quattro cantos, que estavaõ a seus quattro pés.

14 Em fronte da moldura estavaõ as argolas para os lugares das barras, pera levar a mesa.

15 Fez tambem as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro, pera levar a mesa.

16 E fez os vasos que aviaõ de estar sobre a mesa, seus pratos, e suas taças de perfume, e suas escudelas, e suas cubertas (com que se aviaõ de cubrir) de ouro puro.

17 Fez tambem o castiçal de ouro puro: de obra maciça fez este castiçal; seu pe, e suas canas, suas copas, suas maçãas, e suas flores do mesmo.

18 Seis canas sahiaõ de seus lados: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

19 Em huã cana estavaõ tres copas amendoadas, huã maçã, e huã flor: e em outra cana tres *outras* copas amendoadas, huã maçã e huã flor: assi eraõ as seis canas, que sahiaõ do castiçal.

20 Mas no mesmo castiçal avia quattro copas amendoadas, com suas maçãas e com suas flores.

21 E era huã maçã de baixo de duas canas do mesmo; e *outra* maçã debaixo de duas canas do mesmo; mais huã maçã debaixo de duas canas do mesmo: *assi se fez* com as seis canas, que sahiaõ delle.

22 Suas maçãas e suas canas eraõ do mesmo: tudo era huã obra maciça de ouro puro.

23 E fez lhe sete lampadas: seus espiritadores e suas palhetas eraõ de ouro puro.

24 De hum talento de ouro puro o fez, e todos seus vasos.

25 E fez a o altar do perfume de madeira de Sittim: de hum covado era sua compridaõ, e de hum covado sua largura, quadrado; e de dous covados sua altura: seus cornos eraõ do mesmo.

26 E cubrio o de ouro puro, sua

cuberta e suas paredes ao redor, e seus cornos: e fez lhe huā coroa de ouro a o redor.

27 Fez lhe tambem duas argolas de ouro debaixo de sua coroa, e seus dous cantos, de ambos seus lados, para os lugares das barras, pera leválo com ellas.

28 E as barras fez de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

29 Tambem fez o azeite sancto da unção, e o perfume aromatico, puro, de obra do perfumador.

CAPITULO XXXVIII.

FEZ tambem a o altar do holocausto de madeira de Sittim: de cinco covados era sua compridaõ, e de cinco covados sua largura, quadrado, e de tres covados sua altura.

2 E fez lhe seus cornos a seus quatro cantos; do mesmo eraõ seus cornos; e cubrio o de metal.

3 Fez tambem todos os vasos do altar; os caldeiroes, e as bassouras, e as bacias, e os garfôs, e as pás: todos seus vasos fez de metal.

4 Fez tambem ao altar hum crivo de metal de obra de rede, em seu cerco debaixo, até o meyo delle.

5 E fundio quatro argolas a os quatro cabos do crivo de metal, para os lugares das barras.

6 E fez as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de metal.

7 E meteo as barras pelas argolas a os lados do altar, pera leválo com elles: o fez cavado de taboas.

8 Fez tambem a Tina de metal com sua base de metal, dos espelhos das mulheres ajuntando se, que ajuntavaõ se á porta da Tenda da congregaõ.

9 Fez tambem o pateo da banda do meyo dia a o Sul: as cortinas do pateo eraõ de linho fino torcido, de cem covados.

10 Suas vinte colunas e suas vinte bases eraõ de metal: os corchetes destas colunas e suas molduras eraõ de prata.

11 E da banda do Norte cortinas de cem covados; suas vinte colunas e suas vinte bases eraõ de metal: os corchetes das colunas e suas molduras, de prata.

12 E da banda do Occidente eraõ cortinas de cincuenta covados, suas colunas dez, e suas bases dez: os corchetes das colunas e suas molduras eraõ de prata.

13 E da banda oriental a o Oriente, cortinas de cincuenta covados.

14 As cortinas desta banda eraõ de quinze covados: suas colunas tres, e suas bases tres.

15 E da outra banda da porta do pateo de ambos os lados, eraõ cortinas de quinze covados: suas colunas tres, e suas bases tres.

16 Todas as cortinas do pateo ao redor eraõ de linho fino torcido.

17 E as bases das colunas eraõ de metal: os corchetes das colunas, e suas molduras eraõ de prata; e a cuberta de suas cabeças de prata; e todas as colunas do pateo eraõ cingidas de prata.

18 E a cuberta da porta do patio era de obra de broslador, de cardeno e purpura, e carmesim, e limho fino torcido; e a compridaõ era de vinte covados, e a altura na largura de cinco covados, em frente das cortinas do pateo.

19 E suas quatro colunas, e suas quatro bases eraõ de metal: seus corchetes de prata; e a cuberta de suas cabeças, e suas molduras de prata.

20 E todas as estacas do Tabernaculo e do pateo ao redor eraõ de metal.

21 Estas saõ as cousas contadas do Tabernaculo, do Tabernaculo do testimunho, que por mandado de Moyses foraõ contadas para o ministerio dos Levitas por maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

22 Fez pois Bezaleel o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda, tudo quanto JEHOVAH tinha mandado a Moyses.

23 E com elle Aholiab, o filho de Abisamach, da tribu de Dan, hum Mestre e engenhoso artifice, e broslador em cardeno, e em purpura, e em carmesim, e em limho fino.

24 Todo o ouro gastado na obra, em toda a obra do Sanctuario, a saber, o ouro da offerta, foi vinte e nove talentos, e sete centos e trinta siclos, conforme a o siculo do Sanctuario.

Sardonicas, engastadas em ouro, lavradas de lavor de sello, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E as pós sobre as hombreiras do Ephod por pedras de memoria para os filhos de Israel; como JEHOVAH mandará a Moyses.

8 Fez tambem o peitoral de obra prima, como a obra do Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e limho fino torcido.

9 Quadrado era; dobrado fizeraõ o peitoral: sua compridaõ era de hum palmo, e sua largura de hum palmo, dobrado.

10 E engastáraõ nelle quatro ordens de pedras; huā ordem de huā Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo; esta he a primeira ordem.

11 E a segunda ordem de huā Esmeralda, huā Saphira, e hum Diamante.

12 E a terceira ordem de hum Jancinto, Agata, e Ametysto.

13 E a quarta ordem de huā Turquesa, e huā Sardonica, e hum Jaspe: engastadas em seus engastes de ouro.

14 Estas pedras pois com os nomes dos filhos de Israel eraõ doze, com seus nomes, de lavor de sello, cada hum com seu nome segundo as doze tribus.

15 Tambem fizeraõ a o peitoral cadeinhas de igual medida, da obra de trança de ouro puro.

16 E fizeraõ dous engastes de ouro, e duas argolas de ouro; e puseraõ as duas argolas a os dous cabos do peitoral.

17 E puseraõ as duas cadeinhas de trança de ouro nas duas argolas, a os cabos do peitoral.

18 E os outros dous cabos das duas cadeinhas de trança puseraõ em os dous engastes: e as puseraõ sobre as hombreiras do Ephod, a sua banda dianteira.

19 Fizeraõ tambem duas argolas de ouro, que puseraõ a os outros dous cabos do peitoral; de dentro em sua borda, que está ao lado do Ephod.

20 Fizeraõ mais duas argolas de ouro, que puseraõ nas duas hombreiras do Ephod, de baixo a sua banda dianteira, em frente de sua juntura, sobre o cinto artificioso do Ephod.

21 E atáraõ o peitoral com suas argolas ás argolas do Ephod com hum cordão de cardeno, paraque estivesse sobre o cinto artificioso do Ephod, e o peitoral naõ se apartasse do Ephod; como JEHOVAH mandára a Moyses;

22 E fez o manto do Ephod de obra tecida, todo de cardeno.

23 E o bocal do manto estava no meyo delle, como bocal da cota de malha: este bocal tinha huã borda a o redor, paraque se naõ rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeraõ romaãs de cardeno, e purpura, e carmesim, a fio torcido.

25 Fizeraõ tambem as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meyo das romaãs nas bordas da capa a o redor entre as romaãs:

26 Huã campainha e logo huã romã; outra campainha e outra romã nas bordas do manto a o redor: pera ministrar, como JEHOVAH mandára a Moyses.

27 Fizeraõ tambem as tunicas de linho fino, de obra tecida, para Aaron e para seus filhos.

28 E a mitra de linho fino, e o ornato das coysas de linho fino; e os calçoẽs de linho fino torcido.

29 E o cinto de linho fino torcido, e de cardeno, e purpura, e carmesim, de obra de broslador; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Fizeraõ tambem a folha da coroa de sanctidade de ouro puro, e nella escreveraõ o escrito como de lavor de sello: SANCTIDADE de JEHOVAH.

31 E a pegáraõ com hum cordão de cardeno, pera pegar com a mitra em cima; como JEHOVAH mandara a Moyses.

32 Assi se acabou toda a obra do Tabernaculo da Tenda da congregaçao; e os filhos de Israel fizeraõ conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi o fizeraõ.

33 Despois trouxeraõ a Moyses o Tabernaculo, a Tenda e todos seus vasos; seus corchetes, suas taboas, suas barras, e suas colunas, e suas bases.

34 E a cuberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a cuberta de peles de texugos, e o veo da cuberta.

35 A Arca do testimonho, e suas barras, e o propiciatorio.

36 A mesa com todos seus vasos, e os paens da proposição.

37 O casticel puro com suas lampadas, as lampadas da ordenança, e todos seus vasos; e o azeite para a luminaria.

38 Tambem o altar de ouro, e o azeite da unçaõ, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta da Tenda.

39 O altar de metal, e seu crivo de metal; suas barras, e todos seus vasos; a tina, e sua base.

40 As cortinas do pateo, suas colunas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo, suas cordas, e suas estacas, e todos os vasos do serviço do Tabernaculo, para a Tenda da congregaçao.

41 Os vestidos do ministerio pera ministrar no Sanctuario: os sanctos vestidos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera administrar o sacerdocio.

42 Conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel toda a obra.

43 Vio pois Moyses toda a obra, e eis que a tinhaõ feito; como JEHOVAH mandára, assi a fizeraõ: entaõ Moyses os abençoou.

CAPITULO XL.
FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 No dia do mes primeirio, a o primeiro do mes, levantarás o Tabernaculo, a Tenda da congregaçao.

3 E porás nelle a Arca do testimonho; e cubrirás a Arca com o veo.

4 Despois meterás nelle a mesa, e ordenarás nella o que ha de ordenarse: tambem meterás nelle o casticel, e acenderás suas lampadas.

5 E porás o altar de ouro para o perfume diante da Arca do testimonho: entaõ pendurarás a cuberta da porta do Tabernaculo.

6 Porás tambem o altar do holocausto diante da porta do Tabernaculo da Tenda da congregaçao.

7 E porás a tina entre a Tenda da congregaçao e entre o altar; e nella porás agoa.

8 Despois porás o pateo a o redor, e pendurarás a cuberta á porta do pateo.

9 Entaõ tomarás o azeite da unçaõ, e ungirás o Tabernaculo, e tudo que ha nelle: e o sanctificarás com todos seus vasos; e será sanctidade.

10 Tambem ungirás o altar do holocausto, e todos seus vasos; e sanctificarás o altar; e o altar será sanctidade de sanctidades.

11 Entaõ ungirás a Tina e sua base; e a sanctificarás.

12 Tambem farás chegar a Aaron e a seus filhos á porta da Tenda da congregaçao; e os lavarás com agoa.

13 E vestirás a Aaron os vestidos sanctos, e o ungirás, e o sanctificarás, paraque me administre o sacerdocio.

14 Tambem farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as tunicas.

15 E os ungirás como ungiste a seu pae, paraque me administrem o sacerdocio; e será, que sua unçaõ lhes será por sacerdocio perpetuo em suas geraçoes.

16 Moyses pois o fez: conforme a tudo que JEHOVAH mandou lhe, assi fez.

17 E aconteceo no mes primeirio, no anno segundo, a o primeiro do mes, que o Tabernaculo foi levantado.

18 Porque Moyses levantou o Tabernaculo, e pós suas bases, e armou suas taboas, e meteo nelle suas barras, e levantou suas colunas.

19 E estendeo a Tenda sobre o Tabernaculo, e pós a cuberta da Tenda sobre ella em cima; como JEHOVAH mandára a Moyses.

20 Tomou mais e pós o testimonio na Arca, e meteo as barras á Arca; e pós o propiciatorio sobre a Arca em cima.

21 E levou a Arca em o Tabernaculo; e pendurou o veo da cuberta, e cubrio a Arca do testimonho; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 Tambem pós a mesa na Tenda da congregaçao, a o lado do Tabernaculo para o Norte, fora do veo.

23 E sobre ella pós em ordem o paõ perante a face de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

24 Tambem pós na Tenda da congregaçao o casticel em fronte da mesa, a o lado do Tabernaculo para o Sul.

25 E acendeo as lampadas perante a face de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

26 E pós o altar de ouro na Tenda da congregaçao, diante do veo.

27 E acendeo sobre elle o perfume de especiarias aromaticas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

28 Tambem pendrou a cuberta da porta do Tabernaculo.

29 E pós o altar do holocausto á porta do Tabernaculo da Tenda da congregaçao, e offcrecco sobre elle holocausto e offerta de manjares; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Tambem pós a Tina entre a Tenda da congregaçao, e entre o altar; e derramou agoa nella, pera lavar.

31 E Moyses, e Aaron, e seus filhos lavarão della suas mãos e seus pés.

32 Quando entravaõ na Tenda da congregaçao, e quando chegavaõ a o altar, lavavaõ se; como JEHOVAH mandára a Moyses.

33 Tambem levantou o pateo a o redor do Tabernaculo e do altar, e pendrou a cuberta da porta do pateo. Assi Moyses acabou a obra.

34 Entaõ a nuvem cubrio a Tenda da congregaçao, e a gloria de JEHOVAH encheo o Tabernaculo.

35 De maneira que Moyses naõ podia entrar na Tenda da congregaçao; porquanto a nuvem ficava sobre ella, e a gloria de JEHOVAH enchia o Tabernaculo.

36 Quando pois a nuvem se levava de sobre o Tabernaculo, entaõ os filhos de Israel caminhavaõ em todas suas jornadas.

37 Porem se a nuvem naõ se alçava, naõ caminhavaõ, até a o dia em que ella se alçava.

38 Porquanto a nuvem de JEHOVAH estava de dia sobre o Tabernaculo, e o fogo estava de noite sobre elle, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas suas jornadas.

O TERCEIRO LIVRO DE MOYESES

CHAMADO

LEVITICO.

CAPITULO I.

E CHAMOU JEHOVAH a Moyses, e fallou com elle da Tenda do ajuntamento, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizes: Quando alguem de vosoutros offerecer offerta a JEHOVAH; offereceres vossas offertas do gado, de vacas e de ovelhas.

3 Se sua offerta for holocausto de vacas, offerecerá macho inteiro: á porta da Tenda do ajuntamento a offerecerá de sua propria vontade, perante a face de JEHOVAH.

4 E porá sua maõ sobre a cabeça do holocausto, paraque seja aceito por elle, pera expiolo.

5 Despois degolará o bezerro perante a face de JEHOVAH; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, offerecerão o sangue, e espargirão o sangue a o redor do altar, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

6 Entones esfolará o holocausto, e o partirá em seus pedaços.

7 E os filhos de Aaron, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, dispondo a lenha sobre o fogo.

8 Tambem os filhos de Aaron, os sacerdotes, disporão os pedaços, a cabeça, e o redanho sobre a lenha, que está no fogo em cima do altar.

9 Porem sua fressura, e suas pernas lavarseão com agoa; e o sacerdote tudo isto acenderá sobre o altar: holocausto he, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E se sua offerta for de gado miúdo, de ovelhas ou de cabras para holocausto; offerecerá macho inteiro.

11 E degolará a o lado do altar para a banda do Norte perante a face de JEHOVAH; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargirão seu sangue a o redor sobre o altar.

12 Despois o partirá em seus pedaços, como tambem sua cabeça e seu redanho: e o sacerdote os orde-

nará sobre a lenha, que está no fogo sobre o altar.

13 Porem a fressura e as pernas lavarseão com agoa; e o sacerdote isso tudo offerecerá, e o acenderá sobre o altar: isso he holocausto, offerta acendida dc suave cheiro a JEHOVAH.

14 E se sua offerta para JEHOVAH for holocausto de aves; offerecerá sua offerta de rolas, ou de pombinhos.

15 E o sacerdote a levará a o altar, e fenderá sua cabeça com sua unha, e a acenderá sobre o altar; e seu sangue será espremido á parede do altar.

16 E seu papo com suas penas tirará, e o lançará junto a o altar para a banda do Oriente no lugar da cinza.

17 E a fenderá com suas asas, porem não as separará; e o sacerdote a aconderá em cima do altar sobre a lenha, que está no fogo: isso he holocausto, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

CAPITULO II.

E QUANDO alguã pessoa offerecer offerta de manjares a JEHOVAH, sua offerta sera de flor de farinha; e nella deitarás azeite, e porá encenso sobre ella.

2 E a trará a os filhos de Aaron, os sacerdotes, dos quaes o hum della tomará hum punhado de sua flor de farinha, e de seu azeite com todo seu encenso: e o sacerdote acenderá sua offerta memorativá sobre o altar: offerta acendida he em suave cheiro a JEHOVAH.

3 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: sanctidade de sanctidades he de offertas acendidas de JEHOVAH.

4 E quando offereceres offerta de manjares, cozida em forno; será de bolos azimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscoroës azimos, untados com azeite.

LEVITICO. Cap. II. III.

103

5 E se tua offerta for offerta de manjares, cozida na sartã; será de flor de farinha sem formento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ella deitarás azeite: offerta he de manjares.

7 E se tua offerta for offerta de manjares da cassoula: farseha de flor de farinha com azeite.

8 Então trarás a offerta de manjares, que se fará d'aquillo, a JEHOVAH; e se apresentará a o sacerdote, o qual a levará a o altar.

9 E o sacerdote tomará daquella offerta de manjares sua offerta memorativa, e a acenderá sobre o altar: offerta acendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: sanctidade de sanctidades he de offertas acendidas de JEHOVAH.

11 Nenhã offerta de manjares, que offerecerdes a JEHOVAH, se fará com formento: porque de nenhum formento, nem de algum mel offereceris offerta acendida a JEHOVAH.

12 A offerta das primícias offereceris a JEHOVAH: mas sobre o altar não subirá por suave cheiro.

13 E toda offerta de teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar o sal do concerto he teu Deus de tua offerta de manjares: em toda tua offerta offerecerás sal.

14 E se offereceres a JEHOVAH offerta de manjares das primícias; offerecerás a offerta de manjares de tuas primícias de espigas verdes, tostadas a o fogo; isto he, do graõ trilhado de espigas verdes cheas.

15 E sobre ella deitarás azeite, e porás sobre ella encenso: offerta he de manjares.

16 Assi o sacerdote acenderá sua offerta memorativa de seu graõ trilhado, e de seu azeite, com todo seu encenso: offerta acendida he a JEHOVAH.

CAPITULO III.

E SE sua offerta for sacrificio gratifico: se a offerecer de vacas, macho ou femea, a offerecerá inteira diante de JEHOVAH.

2 E porá sua maõ sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da porta da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar a o redor.

3 Despois offerecerá do sacrificio gratifico a offerta acendida a JEHOVAH; o cevo que cobre a fressura, e todo o cebo que está sobre a fressura.

4 Então ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho que esta sobre o figado com os rins, tirará,

5 E os filhos de Aaron o acenderão sobre o altar, em cima do holocausto que estará sobre a lenha, que no fogo está: offerta acendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

6 E se sua offerta for de gado miúdo por sacrificio gratifico a JEHOVAH, seja macho ou femea, inteiro o offerecerá.

7 Se offerecer cordeiro por sua offerta, offereceréloha perante a face de JEHOVAH.

8 E porá sua maõ sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargirão seu sangue sobre o altar a o redor.

9 Entones do sacrificio gratifico offerecerá a JEHOVAH por offerta acendida seu cevo, o rabo inteiro, ao qual tirará do espinhaço; e o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está sobre a fressura.

10 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

11 E o sacerdote o acenderá sobre o altar: manjar he da offerta acendida a JEHOVAH.

12 Mas se sua offerta for cabra, perante a face de JEHOVAH a offerecerá.

13 E porá sua maõ sobre sua cabeça, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargirão seu sangue sobre o altar a o redor.

14 Despois offerecerá della sua offerta, por offerta acendida a JEHOVAH; o cebo que cobre a fressura; e todo o cebo que está sobre a fressura.

15 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas; e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

16 E o sacerdote o acenderá sobre o altar: manjar he da offerta acendida de suave cheiro. Todo o cebo será de JEHOVAH.

17 E etatuto perpetuo isso será por vossas gerações em todas vossas habitações; nenhum cebo nem algum sangue comereis.

CAPITULO IV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-scs, dizendo :

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quando huā alma pecar por erro de algum dos mandamentos de JEHOVAH, acerca do que não deve fazer-se; e fizer *contra* algum delles:

3 Se o sacerdote ungido pecar para escandalo do povo: oferecerá por seu pecado, hum novilho, filho inteiro de vaca, a JEHOVAH por expiação do pecado.

4 E trará o novilho á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH, e porá sua maõ sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho perante a face de JEHOVAH.

5 Então o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho, e o trará á Tenda do ajuntamento.

6 E o sacerdote molhará seu dedo no sangue, e daquelle sangue esparcirá sete vezes perante a face de JEHOVAH, diante do veo do Sanctuario.

7 Tambem o sacerdote daquelle sangue porá sobre os cornos do altar do perfume de especiarias aromaticas perante a face de JEHOVAH, que está na Tenda do ajuntamento: e todo o de *mais* sangue do novilho derramará no fundo do altar do holocausto, que está a porta da Tenda do ajuntamento.

8 E todo o cebo do novilho da expiação levantará delle: o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está na fressura.

9 E os dous rins, e o cebo que está sobre elles, que está nas tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins tirará.

10 Como se tira do boy do sacri-

ficio gratifico: e o sacerdote o acenderá sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho, e toda sua carne, com sua cabeça e com suas pernas, e suas entradas e seu estero;

12 E todo aquelle novilho levará fora do arrayal a hum lugar limpo, donde se lança a cinza; e o queimará com fogo sobre a lenha: donde se lança a cinza, quicmarscha.

13 Mas se toda a congregação de Israel ouver errado, e o negocio for oculto a os olhos da congregação; e se fizerem *contra* hum de todos os mandaimentos de JEHOVAH, que não deve fazerse, e forem culpados.

14 E o pecado que em contra pecarem, for notorio: então a congregação offerecerá hum novilho, filho de vaca, por expiação do pecado, e o trará diante da Tenda do ajuntamento.

15 E os anciaos da congregação porão suas mãos sobre a cabeça do novilho perante a face de JEHOVAH: e o sacerdote degolará o novilho perante a face de JEHOVAH.

16 Então o sacerdote ungido do sangue do novilho trará á Tenda do ajuntamento.

17 E o sacerdote molhará seu dedo naquelle sangue, e *delle* sete vezes espargirá perante a face de JEHOVAH, diante do veo.

18 E daquelle sangue porá sobre os cornos do altar, que está perante a face de JEHOVAH na Tenda do ajuntamento: e todo o de *mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

19 E tirará delle todo seu cebo, e o acenderá sobre o altar.

20 E fará a este novilho, como fez a o novilho da expiação; assi lhe fará: e o sacerdote por elles fará propiciação, e lhes perdoarsela.

21 Despois levará o novilho fora do arrayal, e o queimará, como queimou a o primeiro novilho: *isto* he expiação do pecado da congregação.

22 Quando pecar hum Mayoral, e por erro fizer *contra* algum de todos os mandaimentos de JEHOVAH seu Deus, que não deve fazerse; e assi for culpado:

de mais sangue derramará no fundo do altar.

23 Ou seu pecado, que pecou em contra, lhe for notificado; então trará por sua offerta hum cabraõ das carbras, macho inteiro.

24 E porá sua maõ sobre a cabeça do cabraõ, e o degolará no lugar, aonde se degola o holocausto perante a face de JEHOVAH: *isto* he expiação de pecado.

25 Despois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiação, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: então seu de *mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto.

26 Tambem acenderá sobre o altar todo seu cebo, como o cebo do sacrificio gratifico: assi o sacerdote por elle fará expiação de seu pecado; e lhe será perdoado.

27 E se qualquer outra pessoa do povo da terra pecar por erro, fazendo *contra* algum dos mandamentos de JEHOVAH, que não deve fazerse; e assi for culpada.

28 Ou seu pecado, que pecou, lhe for notificado; então trará por sua offerta huā cabrinha, femea inteira, por seu pecado, que pecou.

29 E porá sua maõ sobre a cabeça da expiação do pecado, e a expiação do pecado degolarseha no lugar do holocausto.

30 Despois o sacerdote com seu dedo tomará de seu sangue, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: e todo seu de *mais* sangue derramará no fundo do altar.

31 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do sacrificio gratifico; e o sacerdote o acenderá sobre o altar por suave cheiro a JEHOVAH: e o sacerdote por ella fará propiciação; e lhe será perdoado.

32 Mas se por sua offerta trouxer cordeiro para expiação do pecado, femea inteira será, que trouxer.

33 E porá sua maõ sobre a cabeça da expiação do pecado, e o degolara por expiação do pecado, no lugar aonde se degola o holocausto.

34 Despois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiação do pecado, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: então todo seu

CAPITULO V.

E QUANDO alguā pessoa pecar, ouvindo huā voz de blasfemia, de que for testimunha, seja que o vio, ou que o soube: se o não denunciar, levará sua iniqidade.

2 Ou quando alguā pessoa tocar em qualquer cousa immunda; seja hum corpo morto de besta fera immunda, seja hum corpo morto de animal immundo, ou corpo morto de reptil immundo, ainda que lhe foi oculto; com tudo será immunda e culpada.

3 Ou quando tocar a immundicia de hum homem, segundo toda sua immundicia, com que se faz immundo: e lhe for oculto, e o souber *despois*; será culpada.

4 Ou quando alguā pessoa jurar, pronunciando *temerariamente* com seus beiços, pera fazer mal, ou pera fazer bem; em tudo que o homem pronuncia *temerariamente* com juramento, e lhe for oculto, e o souber *despois*, culpada será em huā destas cousas.

5 Será pois, que culpada sendo em huā destas couosas, confessará aquillo, em que pecou.

6 E trará por sua expiação a JEHOVAH por seu pecado, que pecou, huā femea de gado miudo, huā cordeira, ou huā cabrinha polo pecado: assi o sacerdote por ella fará propiciação de seu pecado.

7 Mas se sua maõ não alcançar, o que basta para gado miudo; então trará em sua expiação da culpa que pecou, a JEHOVAH duas rolas, ou dous pombinhos; o hum para expiação do pecado, e o outro para holocausto.

8 E os trará a o sacerdote, o qual primeiro offerecerá aquelle, que he para expiação do pecado; e com sua

unha lhe fenderá a cabeça junto a o pescoco, mas não partira.

9 E do sangue da expiação do pecado espargirá á parede do altar; porém o que sobejar daquelle sangue, exprimerscha no fundo do altar: isto he expiação de pecado.

10 E do outro fará holocausto conforme a o costume: assi o sacerdote por ella fará propiciação de seu pecado, que pecou; e lhe será perdoado.

11 Porem se sua maõ não alcançar duas rolas, ou dous pombinhos; então aquelle que pecou, trará por sua offerta a dezima parte de hum Ephah de flor de farinha, para expiação do pecado: não deitará sobre ella azeite, nem porá encenso sobre ella, por quanto he expiação de pecado.

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote della tomará seu punho cheo por seu memorial, e a acenderá sobre o altar, em cima das offertas acendidas de JEHOVAH: isto he expiação de pecado.

13 Assi o sacerdote por elle fará propiciação de seu pecado, que pecou em alguã destas causas, e lhe será perdoado; e será do sacerdote, como a offerta de manjares.

14 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

15 Quando alguã pessoa por trespassamento trespassar, e pecar por erro, *tirando alguã causa* das causas sagradas de JEHOVAH; então trará a JEHOVAH por sua expiação hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimação, por expiação.

7 E o sacerdote por ella fará expiação diante de JEHOVAH, e alcançará perdão de qualquer de todas as causas que fez, sendo culpada nelas.

8 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

9 Manda a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley da holocausto; este holocausto será acendido sobre o altar toda a noite até á manha, e o fogo do altar arderá nelle.

10 E o sacerdote vestirá sua veste de linho, e vestirá as calças de linho sobre sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo averá consumido a holocausto sobre o altar, e a porá junto a o altar.

18 E trará a o sacerdote hum car-

neiro inteiro do rebanho, conforme a sua estimação por expiação da culpa; e o sacerdote por ella fará propiciação de seu erro, em que errou sem saber; e lhe será perdoado.

19 Expiação de culpa he: fazendo culpada se fez culpada a JEHOVAH.

CAPITULO VI.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Quando alguã pessoa pecar, e por trespasso trespassar contra JEHOVAH, e negar a seu proximo o deposito, ou o que tem posto em sua maõ, ou roubo, ou o que retém violentemente a seu proximo.

3 Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer outra alguã causa de todas, em que o homem costuma pecar.

4 Será pois que, por quanto pecou e ficou culpada, restituirá o roubo que roubou, ou o reteúdo que retém violentemente, ou o deposito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou.

5 Ou tudo aquillo sobre que jurou falsamente; e o restituirá em seu cabedal, e ainda sobre isso acrecentará o quinto: cujo he, a aquelle o dará no dia de sua expiação.

6 E sua expiação trará a o sacerdote a JEHOVAH, hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimação, por expiação.

7 E o sacerdote por ella fará expiação diante de JEHOVAH, e alcançará perdão de qualquer de todas as causas que fez, sendo culpada nelas.

8 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

9 Manda a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley da holocausto; este holocausto será acendido sobre o altar toda a noite até á manha, e o fogo do altar arderá nelle.

10 E o sacerdote vestirá sua veste de linho, e vestirá as calças de linho sobre sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo averá consumido a holocausto sobre o altar, e a porá junto a o altar.

18 E trará a o sacerdote hum car-

11 Despois despirá suas vestes, e vestirá outras vestes: e levará a cinza fora do arrayal a o lugar limpo.

12 O fogo pois sobre o altar arderá nelle, naõ se apagará; mas o sacerdote nelle cada manhã acenderá lenha, e sobre elle ordenará o holocausto, e sobre elle acenderá a gordura das offertas gratificas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; naõ será apagado.

14 E esta he a ley do presente: hum dos filhos de Aaron o offerecerá perante a face de JEHOVAH diante do altar.

15 E delle tomará seu punho cheo da flor de farinha do presente, e de seu azeite, e todo o encenso que está sobre o presente: então o acenderá sobre o altar; suave cheiro he *isso* por sua memoria a JEHOVAH.

16 E o restante delle comerá Aaron e seus filhos; azimo se comerá no lugar sancto, no patio da Tenda do ajuntamento o comerá.

17 Lévado naõ se cozerá: sua porçaõ he, que *lhes* dei de minhas offertas acendidas: sanctidade de sanctidades he, como a expiação do pecado, e como a expiação da culpa.

18 Todo macho entre os filhos de Aaron comerá delle: estatuto perpetuo será para vossas gerações das offertas acendidas de JEHOVAH; tudo que tocar nellas, será sancto.

19 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

20 Esta he a offerta de Aaron e de seus filhos, que offerecerão a JEHOVAH, ao dia em que for ungido; a dezima parte de hum Ephah de flor de farinha por presente continuo; a metade della pola manhã, e a outra metade della a tarde.

21 Em huã sartaã se fará com azeite; frita a traças; e os pedaços cozidos do presente offerecerás em suave cheiro a JEHOVAH.

22 Tambem o sacerdote, que de seus filhos em seu lugar será ungido, fará o mesmo; estatuto perpetuo seja; toda será acendida a JEHOVAH.

23 Assi todo presente do sacerdote totalmente será *queimado*; naõ se comerá.

24 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

25 Falla a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley da expiação do pecado: no lugar aonde se degola o holocausto, se degolará a expiação do pecado perante a face de JEHOVAH; sanctidade de sanctidades he *isso*.

26 O sacerdote que a offerecer pôlo pecado, a comerá: no lugar sancto se comerá, no pateo da Tenda do ajuntamento.

27 Tudo que tocar em sua carne, será sancto: se alguem de seu sangue espargir sobre algum vestido, aquillo, sobre que cahio, lavará no lugarcito sancto.

28 E o vaso de barro, em que for cozida, será quebrado; porem se for cozida em hum vaso de metal, esfregarsela, e se lavará na agoa.

29 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: sanctidade de sanctidades he *isso*.

30 Porem nenhuã expiação de pecado, de cujo sangue se trará na Tenda do ajuntamento, pera reconciliar no Sanctuario, se comerá: no fogo será queimada.

CAPITULO VII.

E ESTA he a ley da expiação da culpa: sanctidade de sanctidades he.

2 No lugar aonde degolaõ o holocausto, degolarão a expiação da culpa; e seu sangue se espargirá sobre o altar a o redor.

3 E della se offerecerá toda sua gordura; o rabo, e a gordura que cobre a pressura.

4 Tambem ambos os rins, e o cebó que nelles ha, que está sobre as tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins se tirará.

5 E o sacerdote o acenderá sobre o altar em offerta acendida a JEHOVAH: expiação da culpa he *isso*.

6 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: no lugar sancto se comerá: sanctidade de sanctidades he *isso*.

7 Como a expiação do pecado, assi será a expiação da culpa: huã mesma ley averá para ellias; será do

sacerdote, que ouver feito propiciação com ella.

8 Tambem o sacerdote, que oferecer o holocausto de alguem, o tal sacerdote terá o couro do holocausto, que offerecer.

9 Como tambem todo o presente, que se cozer no forno, com tudo que se adereçar em sartaã e em caçoula, será do sacerdote, que o offerece.

10 Tambem todo presente amassado com azeite, ou seco, será de todos os filhos de Aaron, assi do hum, como do outro.

11 E esta he a ley do sacrificio gratifico, que se offerecerá a JEHOVAH.

12 Se o offerecer por *offerta de louvores*, com o sacrificio de louvores offerecerá bolos azimos, amassados com azeite, e coscoroens azimos, untados com azeite; e os bolos amassados com azeite seraõ fritos de flor de farinha.

13 Com os bolos offerecerá paõ levado por sua offerta, com o sacrificio de louvores de sua offerta gratifica.

14 E de toda a offerta offerecerá hum delles por offerta alçadiça a JEHOVAH: que será do sacerdote, que espargirá o sangue da offerta gratifica.

15 Mas a carne do sacrificio de louvores de sua offerta gratifica se comerá no dia de seu offerecimento: nada se deixará della até á manhaã.

16 E se o sacrificio de sua offerta for voto, ou offerta voluntaria, no dia em que offerecer seu sacrificio, se comerá; e o que delle ficar, tambem comerseha ao dia seguinte.

17 E o que *ainda* ficar da carne do sacrificio ao terceiro dia, será queimado com fogo.

18 Porque se da carne de seu sacrificio gratifico em algua maneira se comer ao terceiro dia, aquelle que a offerece, naõ será aceito, nem lhe será imputado; causa abominavel será, e a pessoa que comer della, levará sua iniquidade.

19 E a carne que tocar cousa algua immunda naõ se comerá; com fogo será quicimada: mas da *outra* carne, qualquer limpo comerá daquella carne.

20 Porem se algua pessoa comer a

carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH, estando immunda; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

21 E se huã pessoa tocar algua cousa immunda; *como* immundicia de homem, ou gado immundo, ou qualquer abominação immunda, e comer da carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

22 Despoulo fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a os filhos de Israel, dizendo: nenhum cebo de boy, nem de carneiro, nem de cabra comereis.

24 Porem do cebo de corpo morto, e do cebo do arrebatado, para toda obra usarse pode; mas em nenhã maneira o comereis.

25 Porque qualquer que comer o cebo de animal, de qual se offerecer a JEHOVAH offerta acendida; a pessoa que o comer, será desarreigada de seus povos.

26 E nenhum sangue comereis em todas vossas habitações; quer de aves, quer de gado seja.

27 Toda pessoa que comer algum sangue, aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

28 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

29 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quem offerecer a JEHOVAH seu sacrificio gratifico; trará sua offerta a JEHOVAH de seu sacrificio gratifico.

30 Suas maõs trarão as offertas acendidas de JEHOVAH: trará o cebo do peito com o peito, pera movélo por offerta movediça perante JEHOVAH.

31 E o sacerdote acenderá o cebo sobre o altar; porem o peito será de Aaron e de seus filhos.

32 Tambem a espadoa direita dares a o sacerdote por offerta alçadiça de vossos sacrificios gratificos.

33 O qual dos filhos de Aaron offerecer o sangue do *sacrificio* gratifico, e o cevo, daquelle será a espadoa direita por sua parte.

34 Porque o peito movediça e a espadoa alçadiça tomei dos filhos de Israel de seus sacrificios gratificos, e

o dei a Aaron o sacerdote, e a seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel.

35 Esta he a unção de Aaron, e a unção de seus filhos das offertas acendidas de JEHOVAH, no dia em que os fez chegar, pera administrar o sacerdocio a JEHOVAH.

36 O que JEHOVAH mandou, que se lhes desse dos filhos de Israel, no dia em que os ungio: estatuto perpetuo seja para suas gerações.

37 Esta he a ley do holocausto, da offerta de manjares, e da expiação do pecado, e da expiação da culpa, e da offerta das consagrações, e do sacrificio gratifico.

38 Que JEHOVAH mandou a Moyses no monte de Sinai, no dia em que mandou a os filhos de Israel, que offerecessem suas offertas a JEHOVAH no deserto de Sinai.

CAPITULO VIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Toma a Aaron e a seus filhos com elle, e os vestidos, e o azeite da unção; como tambem o novilho da expiação do pecado, e os dous carneiros, e o cesto dos *paens* azimos.

3 E ajunta toda a congregação á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára; e a congregação ajuntouse á porta da Tenda do ajuntamento.

5 Entaõ disse Moyses á congregação: isto he o que JEHOVAH mandou fazer.

6 E Moyses fez chegar a Aaron e a seus filhos: e os lavou com agoa.

7 E lhe vestio a tunica, e cingio o com o cinto, e pós sobre elle o manto; tambem pós sobre elle o Ephod, e cingio o com o cinto artificioso do Ephod, e o apertou com elle.

8 Despois pós lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tummim.

9 E pós a mitra sobre sua cabeça, e na mitra diante de seu rosto pós a folha de ouro, a coroa da sanctidade; como JEHOVAH mandára a Moyses.

10 Entaõ Moyses tomou o azeite da unção, e ungio a o Tabernaculo, e tudo que avia nelle, e o sanctificou.

11 E delle espargio sete vezes sobre o altar, e ungio a o altar e todos seus vasos, como tambem a Tina e sua base, pera sanctificálas.

12 Despoulo derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Aaron, e ungio o, pera sanctificálo.

13 Tambem fez Moyses chegar a os filhos de Aaron, e vestio lhes as tunicas, e cingio os com cinto, e apartou lhes as coytas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

14 Entaõ fez chegar a o novilho da expiação do pecado; e Aaron e seus filhos puseraõ suas maõs sobre a cabeça do novilho da expiação do pecado.

15 E o degoláraõ, e Moyses tomou o sangue, e pos delle com seu dedo sobre os cornos do altar ao redor, e expiou a o altar: despoulo derramou o *de mais* sangue no fundo do altar, e o sanctificou, pera fazer propiciação por elle.

16 Despoulo tomou todo o cebo, que está na fressura, e o redanho do figado, e os dous rins e seu cebo; e Moyses o acendeo sobre o altar.

17 Mas o novilho com seu couro, e sua carne, e seu esterco queimou com fogo fora do arrayal; como JEHOVAH mandára a Moyses.

18 Despoulo fez chegar a o carneiro do holocausto; e Aaron e seus filhos puseraõ suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

19 E o degoláraõ, e Moyses espargiu o sangue sobre o altar a o redor.

20 Partio tambem ao carneiro em suas partes; e Moyses acendeo a cabeça, e as partes, e o cebo.

21 Porem a fressura e as pernas lavou com agoa; e Moyses acendeo todo o carneiro sobre o altar: *isso* era holocausto de suave cheiro, huã offerta acendida a JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 Despoulo fez chegar a o outro carneiro, o carneiro das consagrações: e Aaron com seus filhos puseraõ suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

23 E o degoláraõ; e Moyses tomou de seu sangue, e o pós sobre a tenrilha da orelha direita de Aaron, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

24 Tambem fez chegar a os filhos

de Aaron; e Moyses pôs daquelle sangue sobre a tenrilha de sua orelha direita, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito: e Moyses espargio o *de mais* sangue sobre o altar a o redor.

25 E tomou o cebo, e o rabo, e todo o cebo que está na fressura, e o redanho do figado, e ambos os rins, e seu cebo, e a espadao direita.

26 Tambem do cesto dos *paens* azimos, que estava diante da face de JEHOVAH, tomou hum bolo azimo, e hum bolo de paõ azeitado, e hum coscorão; e o pós sobre o cebo, e sobre a espadao direita.

27 E tudo isto deu nas mãos de Aaron, e nas mãos de seus filhos; e o moveo por offerta mevedica perante a face de JEHOVAH.

28 Despois Moyses o tomou de suas mãos, e o acendeo no altar sobre o holocausto: *estas* forão consagrações de suave cheiro, offerta acendida a JEHOVAH.

29 E tomou Moyses o peito, e moveo o por offerta movedica perante a face de JEHOVAH: aquelle foi a quinhão de Moyses do carneiro das consagrações; como JEHOVAH mandará a Moyses.

30 Tomou Moyses tambem do azeite da unçaõ, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargio sobre Aaron e sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle; e sanctificou a Aaron, e seus vestidos, e seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

31 E Moyses disse a Aaron, e a seus filhos: cozei a carne diante da porta da Tenda do ajuntamento, e ali a comei com o paõ, que está no cesto das consagrações, como tenho mandado, dizeudo: Aaron e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do paõ, queimareis com fogo.

33 Tambem da porta da Tenda do ajuntamento não sahireis em sete dias, até ao dia, em que se cumprirem os dias de vossas consagrações: por quanto por sete dias sereis consagrados.

34 Como se fez neste dia, assim JEHOVAH mandou fazer, para expiar vos.

35 Ficareis pois á porta da Tenda do ajuntamento dia e noite por sete dias, e fareis a guarda de JEHOVAH, paraque não morraes: porque assi me foi mandado.

36 E Aaron e seus filhos fizeraõ todas as cousas, que JEHOVAH mandou pela mão de Moyses.

CAPITULO IX.

E ACONTECEO a o dia oitavo, que Moyses chamou a Aaron e a seus filhos, e a os anciaõs de Israel.

2 E disse a Aaron: toma te hum bezerro, filho de vaca, para expiação do pecado, e hum carneiro para holocausto, inteiros: e traze os perante a face de JEHOVAH.

3 Despois fallarás a os filhos de Israel, dizendo: tomae hum cabraõ das cabras para expiação do pecado, e hum bezerro, e hum cordeiro de hum anno, inteiros, para holocausto.

4 Tambem hum boy e hum carneiro por *sacrificio* gratifico, pera sacrificiar perante a face de JEHOVAH; e offerta de manjares, amassada com azeite: porquanto hoje JEHOVAH vos aparecerá.

5 Então tomaraõ o que mandou Moyses, trazendo o diante da Tenda do ajuntamento, e chegou se toda a congregação, e se pôs perante a face de JEHOVAH.

6 E disse Moyses: esta cousa que JEHOVAH mandou, fareis; e a gloria de JEHOVAH vos aparecerá.

7 E disse Moyses a Aaron: chega te a o altar, e faze tua expiação de pecado e teu holocausto; e faze propiciação por ty e polo povo: despois faze a offerta do povo, e faze propiciação por elles, como mandou JEHOVAH.

8 Então Aaron chegouse a o altar, e degolou o bezero da expiação, que era por elle.

9 E os filhos de Aaron trouxeraõ lhe o sangue, e molhou seu dedo no sangue, e o pós sobre os cornos do altar; e o *de mais* sangue derramou no fundo do altar.

10 Mas o cebo, e os rins, e o redanho do figadoda expiação do pecado acendeo sobre o altar; como JEHOVAH mandará a Moyses.

11 Porem a carne e o couro quemou com fogo fora do arrayal.

12 Despois degolou o holocausto; e os filhos de Aaron lhe entregáraõ o sangue, e espargio o sobre o altar a o redor.

13 Tambem lhe entregáraõ o holocausto em seus pedaços, com a cabeça; e acendeo o sobre o altar.

14 E lavou a fressura e as pernas; e as acendeo sobre o holocausto no altar.

15 Despois fez chegar a offerta do povo, e tomou o cabraõ da expiação do pecado, que era do povo, e o degolou, e o adereçou por expiação do pecado, como a o primeiro.

16 Fez tambem chegar o holocausto, e o adereçou segundo o rito.

17 E fez chegar a offerta de manjares, e della encheo sua mão, e o acendeo sobre o altar; alem do holocausto da manhaã.

18 Despois degolou a o boy e a o carneiro em sacrificio gratifico, que era do povo; e os filhos de Aaron entregaraõ lhe o sangue, que espargio sobre o altar a o redor.

19 Como tambem o cebo do boy, e do carneiro, o rabo, e o que cobre a fressura, e os rins, e o redanho do figado.

20 E puseraõ o cebo sobre os peitos; e acendeo o cebo sobre o altar.

21 Mas os peitos e a espadao direita Aaron moveo por offerta movedica perante a face de JEHOVAH; como Moyses tinha mandado.

22 Despois Aaron levantou suas mãos a o povo, e benzeo os; e deceo, avendo feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a offerta gratifica.

23 Então entrou Moyses com Aaron na Tenda do ajuntamento: despois sahirão, e benzerão a o povo; e a gloria de JEHOVAH apareceo a todo o povo.

24 Porque fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio o holocausto e o cebo sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilarão e cahiraõ sobre suas faces.

CAPITULO X.

E OS filhos de Aaron, Nadab e Abihu, tomaraõ cadahum seu

encensario, e puseraõ fogo nelles, e puseraõ encenso sobre elle, e trouxerão fogo estranho perante a face de JEHOVAH; o que lhes não mandará.

2 Então fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio os; e morrerão perante a face de JEHOVAH.

3 E disse Moyses a Aaron: isto he o que JEHOVAH fallou, dizendo: serei sanctificado naquelles que chegaõ se a my, e serei glorificado perante a face de todo o povo: porem Aaron callouse.

4 E Moyses chamou a Misael e a Elzaphan, filhos de Ussiel, tio de Aaron, e disse lhes: chegæ, tira a vossos irmaõs de diante do Sanctuario fora do arrayal.

5 Então chegarão, e os levaraõ em suas tunicas fora do arrayal; como Moyses tinha dito.

6 E Moyses disse a Aaron, e a Eleazar, e a Ithamar, seus filhos: não descubrirete vossas cabeças, nem rasgarete vossos vestidos, paraque não morraes, nem venha grande indignação sobre toda a congregação: mas vossos irmaõs, toda a casa de Israel, lamentarão este incendio, que JEHOVAH acendeo.

7 Nem sahireis da porta da Tenda do ajuntamento, para que não morraes; porque o azeite da unçaõ de JEHOVAH está sobre vosoutros: e fizeraõ conforme á palavra de Moyses.

8 E fallou JEHOVAH a Aaron, dizendo:

9 Vindo nem cidra tu e teus filhos contigo não bebereis, quando entrareis na Tenda do ajuntamento, paraque não morrais: estatuto perpetuo seja *isso* entre vossas gerações.

10 E pera fazer diferença entre o sancto e entre o profano; e entre o imundo e entre o limpo.

11 E pera ensinar os filhos de Israel todos os estatutos, que JEHOVAH lhes tem fallado pela mão de Moyses.

12 E disse Moyses a Aaron, e a Eleazar, e a Jthamar, seus filhos, que *the* ficaráõ: tomae o presente, restante das offertas acendidas de JEHOVAH, e o comei sem levadura junto a o altar; porquanto he sanctidade de santidadades.

13 Portanto o comereis no lugar santo; porque *isto* he tua quinhão, e a quinhão de teus filhos das offertas acendidas de JEHOVAH: porque assim me foi mandado.

14 Tambem o peito movediço e a espadao alçadiça comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo; porque forao dados por tua quinhão, e por quinhão de teus filhos, dos sacrificios gratificos dos filhos de Israel.

15 A espadao alçadiça e o peito movediço trarão com as offertas acendidas do cebó, pera mover por offerta movediça perante a face de JEHOVAH; o que será por estatuto perpetuo para ty, e para teus filhos contigo; como JEHOVAH tem mandado.

16 E Moyses diligentemente buscou a o cabraõ da expiaçao, e eis que ja era queimado: por tanto indignouse grandemente contra Eleazar e contra Jthamar, os filhos que de Aaron ficáraõ, dizendo:

17 Porque não comedestes a expiação do pecado no lugar sancto? pois he sanctidade de sanctidades: e a deu a vosoutros, peraque levasseis a iniqidade da congregação, pera fazer propiciaçao por elles diante da face de JEHOVAH.

18 Eis que seu sangue não trouxe a o Sanctuario de dentro: comendo aveis de comela no Sanctuario; como tenho mandado.

19 Então disse Aaron a Moyses: Eis que hoje offerecerão sua expiação de pecado, e seu holocausto perante a face de JEHOVAH, a taes cousas me sucederão: se eu hoje coméra a expiação do pecado, seria pois aceito em olhos de JEHOVAH.

20 E ouvindo Moyses *isto*, foi aceito em seus olhos.

CAPITULO XI.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo lhes:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Estes saõ os animaes, que comedes de todas as bestas, que estão sobre a terra.

3 Tudo que tem unhas fendas, e a fenda das unhas divide em duas, e

remoe entre os animaes, aquillo comereis.

4 Porem estes não comereis, que somente remoem, ou somente tem unhas fendas: o camelo, que remoê, mas não tem unhas fendas; este vos será immundo.

5 E o coelho, porque remoê, mas não fende as unhas; este vos será immundo.

6 E a lebre, porque remoê, mas não fende as unhas; esta vos será imunda.

7 Tambem o porco, porque tem unhas fendas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não remoê o comido: este vos será immundo.

8 De sua carne não comereis, nem tocareis a seu corpo morto; estes vos serão immundos.

9 Isto comereis, de tudo que nas agoas ha: tudo que tem barbatanas e escamas nas agoas, nos mares, e nos rios, aquillo comereis.

10 Mas tudo que não tem barbatanas nem escamas nos mares, e nos rios, de todo reptil das agoas, e de toda alma vivente, que está nas agoas, vos serão abominacão.

11 Em abominacão vos serão: de sua carne não comereis; e abominareis seu corpo morto.

12 Tudo que não tem barbatanas ou escamas nas agoas, vos será abominacão.

13 E das aves estas abominareis, não se comerão, serão abominacão: a aguia, e o acor, e o esmerilhão.

14 E o milhano, e a pega segundo sua especie.

15 Todo corvo segundo sua especie.

16 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, o o gaviaõ segundo sua especie.

17 E o bufo, e o corvo marinho, e a curuja.

18 E a gralha, e o cisne, e o pelicão.

19 E a cegonha, a garça segundo sua especie, e a poupa, e o murcego.

20 Todo reptil que avoa, que anda sobre quatro pes, vos será por abominacão.

21 Mas isto comereis de todo reptil que avoa, que anda sobre quatro pes; o que tiver pernas sobre seus pes, pera saltar com ellas sobre a terra.

22 Delles comereis estes; o gafanhoto segundo sua especie, e o Solham segundo sua especie, e o Hargol segundo sua especie, e o Hagab segundo sua especie.

23 E todo reptil que avoa, que tem quatro pes, vos será por abominacão.

24 E por estes sereis immundos: qualquer que tocar seus corpos mortos, immundo será até á tarde.

25 Qualquer que levar seus corpos mortos, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendas, mas a fenda não divide em duas, nem remoê, vos será por immundo: qualquer que tocar nelles, será immundo.

27 E tudo que anda sobre suas patas de todo animal, que anda a quatro pes, vos será por immundo: qualquer que tocar a seus corpos mortos, será immundo até á tarde.

28 E o que levar seus corpos mortos, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde: vos serão por immundos.

29 Estes tambem vos serão por immundos entre os reptiles, que andaõ de peito sobre a terra: a doninha, e o rato, e o cágado segundo sua especie.

30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma, e a toupeira.

31 Estes vos serão por immundos entre todo reptil, qualquer que os tocar, estando mortos, será immundo até á tarde.

32 E tudo aquillo, sobre que delles cahir algua cousa, estando mortos, será immundo; seja todo vaso de madeira, ou vestido, ou pele, ou saco; qualquer instrumento, com que se faz algua obra; será metido na agoa, e será immundo até á tarde; depois será limpo.

33 E todo vaso de barro, em que cahir algua cousa delles, tudo que ouver nelle, será immundo, e o vaso quebrareis.

34 Todo manjar que se come, sobre que vier a agoa, será immundo; e toda bebida que se bebe, em todo vaso será imunda.

35 E sobre que cahir algua cousa

de seu corpo morto, será immundo: o forno e o vaso de barro serão quebrados; immundos saõ: portanto vos seraõ por immundos.

36 Porem a fonte ou cisterna, em que se recolhem agoas, será limpa; mas quem tocar a seu corpo morto, será immundo.

37 E se de seus corpos mortos carir algua cousa sobre algua semente de semear, que se semea, será limpa.

38 Mas se for deitada agoa sobre a semente, e se de seu corpo morto cahir algua cousa sobre ella, vos será por immunda.

39 E se morrer algum dos animaes, que vos saõ por mantimento; quem tocar a seu corpo morto, será immundo até á tarde.

40 E quem comer de seu corpo morto, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde; e quem levar seu corpo morto, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde.

41 Tambem todo reptil, que anda de peito sobre a terra, será abominacão; não se comerá.

42 Tudo que anda sobre o peito, e tudo que anda sobre quatro pes, ou que tem mais pes, entre todo reptil que anda de peito sobre a terra, não comereis; por quanto saõ abominacões.

43 Não façais vossas almas abominaveis em nenhum reptil, que anda de peito; nem nelles vos contamineis, para ser immundos por elles.

44 Porque eu sou JEHOVAH vosso Deus: Portanto vos sanctificareis, e sereis sanctos, porque eu sou sancto; e não contaminareis vossas almas em nenhum reptil, que anda de peito sobre a terra.

45 Porque eu sou JEHOVAH, que vos faço subir da terra de Egypto, paraque eu seja vosso Deus; e paraque sejais sanctos, porque eu sou sancto.

46 Esta he a ley dos animaes, e das aves, e de toda alma vivente, que se move nas agoas; e de toda alma, que anda de peito sobre a terra.

47 Pera fazer diferença entre o immundo e entre o limpo; e entre os animaes, que se podem comer, e entre os animaes, que não se podem comer.

CAPITULO XII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Quando a mulher conceber e parir hum macho, será immunda sete dias; conforme a os dias da separação de sua enfermidade será immunda.

3 E a o dia oitavo será circuncidada a carne de seu prepucio.

4 Despois ficará trinta e tres dias no sangue de sua purgação; nenhua cousa sancta tocará, e não virá a o Sanctuário, até que se cumprão os dias de sua purgação.

5 Mas se parir huā femea, será immunda duas semanas conforme sua separação: despois ficará sessenta e seis dias no sangue de sua purgação.

6 E quando forem cumpridos os dias de sua purgação por filho ou por filha, trará hum cordeiro de hum anno por holocausto, e hum pombinho ou huā rola para expiação do pecado, diante da porta da Tenda do ajuntamento a o sacerdote.

7 O qual oferecerá perante a face de JEHOVAH, e por ella fará propiciação; e será limpa do fluxo de seu sangue: esta he a ley da que parir aracho ou femea.

8 Mas se sua mão não alcançar assaz para hum cordeiro, então tomará duas rolas, ou dous pombinhos, hum para o holocausto, e hum para a expiação do pecado: assi o sacerdote por ella fará propiciação, e será limpa.

CAPITULO XIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses e a Aaron, dizendo:

2 O homem, quando na pele de sua carne ouver inchação, ou chaga, ou empóla branca, que estiver na pele de sua carne como chaga de lepra; então será levado a Aaron o sacerdote, ou a hum de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote attentará para a chaga na pele da carne; se o pelo na chaga se tornou branco, e a chaga parecer mais profunda que a pele de sua carne; chaga de lepra he: vendo o assi o sacerdote, o declarará por immundo.

4 Mas se a empóla na pele de sua carne for branca, e não parecer mais profunda que a pele, e o pelo não se tornou branco; então o sacerdote encerrará a o chagado por sete dias.

5 E ao setimo dia o sacerdote attentará para elle; e eis que, se a chaga a seu parecer parou, e a chaga na pele se não estendeo; então o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 E o sacerdote ao setimo dia outra vez attentará para elle; e eis que, se a chaga se recolheo, e a chaga na pele se não estendeo, então o sacerdote o declarará por limpo: postema era; e lavará seus vestidos, e será limpo.

7 Mas se a postema na pele estendendo se estendeo, depois que foi mostrado a o sacerdote para sua purificação; outra vez será mostrado a o sacerdote.

8 E o sacerdote attentará para elle, e eis que, se a postema na pele se tem estendido, o sacerdote o declarará por immundo: lepra he.

9 Quando no homem ouver chaga de lepra, será levado a o sacerdote.

10 Se o sacerdote vir, que inchação branca ha na pele, a qual tornou o pelo em branco, e ouver algua saude de carne viva na inchação;

11 Lepra envelhecida he na pele de sua carne: por tanto o sacerdote declaraloha por immundo: não o encerrará; porque immundo he.

12 E se a lepra reverdecer na pele, e a lepra cubrir toda a pele do chagado, desde sua cabeça até seus pés, á toda a vista dos olhos do sacerdote.

13 E o sacerdote attentará que, eis que a lepra tem cuberto toda sua carne; então a o chagado declarará por limpo: todo se tornou branco; limpo he.

14 Mas no dia em que aparecer nella carne viva, será immundo.

15 Vendo pois o sacerdote a carne viva, declaraloha por immundo: a carne viva he immunda; lepra he.

16 Ou tornando a carne viva, e mudandose em branca; então virá a o sacerdote.

17 E vendo-o o sacerdote, e eis que a chaga se tornou branca; então o sacerdote por limpo declarará ao chagado; limpo he.

18 Se tambem a carne, em cuja pele ouver algua postema, se sarar:

19 E em lugar da postema vier inchação branca ou empóla branca envermelheda; se mostrará ao sacerdote.

20 Se o sacerdote attentará que, eis que ella parece mais funda que a pele; e seu pelo se tornou branco; o sacerdote declaraloha por immundo: chaga da lepra he; pela postema brotou.

21 E vendo a o sacerdote, e eis que nella não parece pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas encolhida; então o sacerdote o encerrará por sete dias.

22 Se despois estendendo estendeo se na pele, o sacerdote o declarará por immundo; chaga he.

23 Mas se a empóla parar em seu lugar, não se estendendo, queimadura da postema he; o sacerdote pois declaraloha por limpo.

24 Ou quando na pele da carne ouver queimadura de fogo, e o que he sarado da queimadura, ouver empóla branca, vermelha, ou branca somente.

25 E vendo a o sacerdote, e eis que o pelo na empóla se tornou branco, e ella parece mais funda que a pele, lepra he, que reverdeceo pela queimadura; portanto o sacerdote o declarará por immundo; chaga de lepra he.

26 Mas vendo a o sacerdote, e eis que na empóla não aparecer pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas recolhida; o sacerdote o encerrará por sete dias.

27 Despois o sacerdote o attentará a o setimo dia; se totalmente ouver estendida, o sacerdote o declarará por immundo: chaga de lepra he.

28 Mas se a empóla parar em seu lugar, e na pele não se estender, mas se recolher; inchação he da queimadura; portanto o sacerdote o declarará por limpo; porque sinal he da queimadura.

29 E quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça, ou na barba.

30 E o sacerdote attentando a chaga, eis que ella parece mais funda que a pele, e pelo amarello fino nella ha, o sacerdote o declarará por immundo; tinha he, lepra he da cabeça ou da barba.

31 Mas avendo o sacerdote atten-

tado a chaga da tinha, e eis que ella não parece mais funda que a pele, e pelo preto naão ouver nella; então o sacerdote encerrará a o chagado da tinha por sete dias.

32 E o sacerdote attentará a chaga a o setimo dia, e eis que se a tinha não for estendida, e neilá naão ouver pelo amarello, nem a tinha parecer mais funda que a pele.

33 Então se trosquiará; mas naão trosquiará a tinha; e o sacerdote segunda vez encerrará a o tinhoso por sete dias.

34 Despois o sacerdote attentará a tinha a o setimo dia; e eis que, se a tinha naão ouver estendida na pele, e ella naão parecer mais funda que a pele, o sacerdote o declarará por limpo, e lavará seus vestidos, e será limpo.

35 Mas se a tinha depois de sua purificação estendendo se ouver estendido na pele;

36 E o sacerdote o attentar, e eis que a tinha se tem estendido na pele; o sacerdote naão buscará pelo amarello: immundo he.

37 Mas se a tinha a seu parecer parou, e pelo preto nella creceo; a tinha está saã, limpo he: por tanto o sacerdote declaraloha por limpo.

38 E quando homem ou mulher tiverem empólas, empólas brancas na pele de sua carne.

39 E o sacerdote attentará, que na pele de sua carne aparecem empólas recolhidas brancas: bustela branca he, que reverdeceo na pele; limpo he.

40 E quando se pelar a cabeça do homem; calvo he, limpo está.

41 E se de huā banda de seu rosto se lhe pelar a cabeça; meyo calvo he, limpo está.

42 Porem se na calva, ou na meya calva ouver chaga branca vermelha; lepra he, reverdecendo em sua calva, ou em sua meya calva.

43 Avendo pois o sacerdote o-attentado, e eis que a inchação da chaga em sua calva ou meya calva está branca vermelha, como parece a lepra na pele da carne.

44 Leproso he aquele homem, immundo está: o sacerdote o declarará totalmente por immundo; sua chaga está em sua cabeça.

45 Tambem os vestidos do leproso, em quem está a chaga, serão rompidos, e sua cabeça será descuberta, e cubrirá o beijo de riba, e clamará: immundo, immundo.

46 Todos os dias, em que a chaga ouver nelle, será immundo, immundo está, habitará só: sua habitação será fora do arrayal.

47 Quando tambem em algum vestido ouver chaga de lepra; em vestido de laã, ou em vestido de linho.

48 Ou no fio da tea, ou no liço do linho, ou da laã; ou em pele, ou em qualquer obra de peles.

49 E a chaga no vestido, ou na pele, ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles aparecer verde ou vermelha, chaga de lepra he, poloque mostrarse ha a o sacerdote.

50 E o sacerdote attentará a chaga; e encerrará a cousa chagada por sete dias.

51 Entaõ attentará a chaga a o settimo dia; se a chaga ouver estendida no vestido, ou no fio da tea, ou no liço, ou na pele, para qualquer obra a pele for feita; *tal* chaga lepra de roedula he, immundo está.

52 Poloque queimará aquelle vestido, ou fio da tea, ou liço de laã, ou de linho, ou qualquer obra de peles, em que ouver a chaga; porque lepra de roedulahe, com fogo queimarse ha.

53 Mas vendo o sacerdote, e eis que a chaga se naõ estendeo no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer obra de peles.

54 Entaõ o sacerdote mandará, que se lave o que for chagado; e o encerrará segunda vez por sete dias.

55 E attentando o sacerdote a chaga, depois que for lavada, e eis que a chaga naõ mudou seu parecer, nem a chaga se estendeo; immundo he, com fogo o queimará; *chaga* penetrante he em sua calva, ou em sua meya calva.

56 Mas se o sacerdote atentar, que a chaga se tem recolhido, depois que for lavada, entaõ a rasgara do vestido, ou da pele, ou do fio da tea, ou do liço.

57 E se ainda aparecer no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles, *lepra* bro-

tante he: com fogo o queimará em que a chaga está.

58 Mas o vestido, ou o fio da tea, ou o liço, ou qualquer cousa de pelcs, que lavares, e de que a chaga se retirar, lavarse ha segunda vez, e será limpo.

59 Esta he a ley da chaga da lepra, do vestido de laã, ou de linho, ou do fio da tea, ou do liço ou de qualquer cousa de peles, pera declaralo por limpo ou por immundo.

CAPITULO XIV.

DESPOIS falou JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Esta será a ley do leproso no dia de sua purificação: será levado a o sacerdote.

3 E o sacerdote sahirá fora do arrayal: e attentando o sacerdote, que a chaga da lepra do leproso for sarada.

4 Entaõ o sacerdote mandará, que por aquelle que se ouver de purificar, se tomem duas aves vivas, limpas, e pao de cedro, e graã, e hysopo.

5 Mandará tambem o sacerdote, que se degole a huã ave em hum vaso de barro sobre agoas vivas.

6 E tomará a ave viva, e o pao de cedro, e a graã, e o hysopo, e o molhará com a ave viva no sangue da ave, que foi degolada sobre as agoas vivas.

7 E sobre aquelle que ha de purificar da lepra, espargirá sete vezes; entaõ o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.

8 E aquelle que purificarseha, lavará seus vestidos, e rapará todo seu pelo, e se lavará com agoa; assi será limpo: e depois entrará no arrayal; porem ficará fora de sua tenda por sete dias.

9 E será que a o settimo dia rapará todo seu pelo, sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas de seus olhos; e rapará todo seu *outro* pelo: e lavará seus vestidos, e lavará sua carne com agoa, e será limpo.

10 E ao dia oitavo tomará dous cordeiros inteiros, e huã cordeira inteira de hum anno, e tres dezimas de flor de farinha para offerta de manjares, amassada com azeite, e hum Log de azeite.

11 E o sacerdote que faz a purificação, apresentará ao varão que purificarseha com aquellas couosas perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

12 E o sacerdote tomará o hum cordeiro, e offereceloha com o Log de azeite por expiação da culpa; e o moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

13 Entaõ degolará a o cordeiro no lugar, em que se degola a expiação do pecado e o holocausto, no lugar sancto; porque assi a expiação da culpa como a expiação do pecado he para o sacerdote; sanctidade de santidades he.

14 E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o sacerdote o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e sobre o polegar de sua maõ direita, e no polegar de seu pé direito.

15 Tambem o sacerdote tomará do Log de azeite, e o derramará sobre a maõ esquerda do sacerdote.

16 Entaõ o sacerdote molhará seu dedo direito no azeite que está em sua maõ esquerda, e daquelle azeite com seu dedo espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH.

17 E o restante do azeite, que está em sua maõ, o sacerdote porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que purificarseha, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa.

18 E o restante do azeite, que esteve na maõ do sacerdote, porá sobre a cabeça daquelle que ha de purificarse, pera fazer propiciação por elle perante a face de JEHOVAH.

19 Tambem o sacerdote adereçará a expiação do pecado, e fará propiciação por aquelle que purificarseha de sua immundicia; e despois degolará o holocausto.

20 E o sacerdote offerecerá o holocausto e a offerta de manjares sobre o altar: assi o sacerdote fará propiciação por elle, e será limpo.

21 Porem se for pobre, e sua maõ naõ alcançar *tanto*, tomará hum cordeiro para expiação da culpa em movimento, pera fazer propiciação por

elle; e a dezima de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares, e hum Log de azeite.

22 E duas rolas, ou dous pombinhos, que alcançar sua maõ: dos quaes o hum será para expiação do pecado, e o outro para holocausto.

23 E a o oitavo dia de sua purificação os trará a o sacerdote, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH.

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o Log do azeite; e o sacerdote os moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

25 Entaõ degolará a o cordeiro da expiação da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

26 Tambem o sacerdote derramará do azeite sobre a maõ esquerda do sacerdote.

27 Despois o sacerdote com seu dedo direito espargirá do azeite que está em sua maõ esquerda, sete vezes perante a face de JEHOVAH.

28 E o sacerdote porá do azeite que está em sua maõ, na tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e no polegar de sua maõ direita, e no polegar de seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.

29 E o que sobejar do azeite, que está na maõ do sacerdote, porá sobre a cabeça do que ha de purificarse, pera fazer propiciação por elle perante a face de JEHOVAH.

30 Despois adereçará a huã das rolas ou dos pombinhos, do que alcançar sua maõ.

31 Do que alcançar sua maõ, será o hum para expiação do pecado, e o outro para holocausto com a offerta de manjares: assi o sacerdote fará propiciação por aquelle que se ha de purificar perante a face de JEHOVAH.

32 Esta he a ley *daquelle* em quem estiver a chaga da lepra, cuja maõ naõ alcançar *aquillo* para sua purificação.

33 Fallou mais JEHOVAH a Moy-ses e a Aaron, dizendo:

34 Quando ouverdes entrado na terra de Canaan, que vos hei de dar por possessão; e eu enviar a chaga da lepra em algúñ casa da terra de vossa possessão:

35 Entaõ virá aquelle, cujo for a casa, e o fará saber a o sacerdote, dizendo: como a chaga aparece em minha casa.

36 E o sacerdote mandará, que despejem a casa, antes que venha o sacerdote pera attentar a chaga, para que tudo que está na casa, não seja contaminado: e depois virá o sacerdote, pera attentar a casa,

37 E vendo a chaga, e eis que a chaga nas paredes da casa tem covinhas verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas que a parede.

38 Entaõ o sacerdote sahirá daquella casa á porta da casa, e cerrará a casa per sete dias.

39 Despois tornará o sacerdote a o setimo dia; se attentar, que a chaga nas paredes da casa se tem estendido.

40 Entaõ o sacerdote mandará, que arranquem as pedras, em que estiver a chaga, e as lançem fora da cidade em hum lugar immundo.

41 E fará raspar a casa por dentro a o redor, e a o pó, que raspáraõ, lançarão fora da cidade em hum lugar immundo.

42 Despois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.

43 Porem se a chaga tornar, e brotar na casa, depois que as pedras se arrancáraõ, e a casa foi raspada, e depois que foi rebocada.

44 Entaõ o sacerdote entrará, e attentando que a chaga na casa se tem estendido; lepra de roedura ha na casa, immunda está.

45 Portanto se derribará a casa, suas pedras, e sua madeira, como também todo o barro da casa; e se levára fora da cidade a hum lugar immundo.

46 E o que entrar naquella casa em qualquer dia, em que for fechada, será immundo até a tarde.

47 Tambem o que se deitar a dor-

mir em tal casa, lavará seus vestidos: e o que comer em tal casa, lavará seus vestidos.

48 Porem tornando o sacerdote a entrar, e attentando que, eis que a chaga na casa se não tem estendido, depois que a casa foi rebocada; o sacerdote por limpa declarará a casa, porque a chaga está curada.

49 Despois tomará pera expiar a casa duas aves, e pao de cedro, e graã, e hysopo.

50 E degolará a huã ave em hum vaso de barro sobre agoas vivas.

51 Entaõ tomará o pao de cedro, e o hysopo, e a graã, e a ave viva, e o molhará no sangue da ave degolada, e nas agoas vivas; e espargirá á casa sete vezes.

52 Assi expiará aquella casa com o sangue da ave viva, e com as agoas vivas, e com a ave viva, e com o pao de cedro, e com o hysopo, e com a graã.

53 Entaõ soltará a ave viva fora da cidade sobre a face do campo: assi fará propiciação pola casa; e será limpa.

54 Esta he a ley de toda chaga de lepra, e de tinhia.

55 E de lepra dos vestidos, e das casas.

56 E da inchaçaõ, e da postema, e das empólas.

57 Pera ensinar, em que dia algúñ cousa será immunda, e em que dia será limpa. Esta he a ley da lepra.

CAPITULO XV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses e a Aaron, dizendo:

2 Fallae a os filhos de Israel, e dizelhes: qualquier varaõ, quando sua semente sahir de sua carne, será immundo por seu fluxo.

3 Esta pois será sua immundicia por seu fluxo: se sua carne destila seu fluxo, ou se sua carne se cerra de seu fluxo, esta he sua immundicia.

4 Toda cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será immunda; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda.

5 E qualquier que tocar a sua cama, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

6 E o que assentarse sobre o vaso, em que se assentou o que tem o fluxo, lavará sens vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

7 E o que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

8 Quando tambem o que tem o fluxo cuspir sobre hum limpo, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

9 Tambem toda sella, em que cavalgar o que tem o fluxo, será imunda.

10 E qualquier que tocar em algúñ cousa, que estiver debaixo delle, será immundo até a tarde; e o que a levar, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

11 Tambem todo aquelle, a quem tocar o que tem fluxo, sem aver lavado suas maõs com agoa, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem fluxo, será quebrado: porem todo vaso de madeira será lavado com agoa.

13 Quando pois o que tem o fluxo, for alimpado de seu fluxo, se contará sete dias para sua purificação, e lavará seus vestidos, e banhará sua carne em agoas vivas; e será limpo.

14 E a o dia oitavo se tomará duas rolas, ou dous pombinhos, e virá perante a face de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e os dará a o sacerdote.

15 E o sacerdote os aparelhará, o hum para expiação de pecado, e o outro para holocausto: assi o sacerdote por elle fará propiciação de seu fluxo perante a face de JEHOVAH.

16 Tambem o varaõ, quando sahir de sua semente do ajuntamento, toda sua carne banhará com agoa, e será immundo até a tarde.

17 Tambem todo vestido, e toda pele, em que ouver semente do ajuntamento, se lavará com agoa, e será immundo até a tarde.

18 E tambem a mulher, com que o varaõ se deitar com semente de ajuntamento: poloque se banhará

com agoa, e seraõ immundos até a tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e seu fluxo de sangue estiver em sua carne; estará sete dias em sua separação, e qualquier que a tocar, seraõ immundo até a tarde.

20 E tudo aquillo, sobre que ella se deitar em sua separação, seraõ imundo; e tudo sobre que se assentar, seraõ imundo.

21 E qualquier que tocar a sua cama, lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e seraõ immundo até a tarde.

22 E qualquier que tocar algúñ cousa, sobre que ella se ouver assentado, lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e seraõ immundo até a tarde.

23 Se tambem algúñ cousa estiver sobre a cama, ou sobre o vaso em que ella se assentou; se a tocar, seraõ immundo até a tarde.

24 E se varão deitando se deitar com ella, e sua immundicia estiver sobre elle, immundo seraõ por sete dias; tambem toda cama, sobre que se deitar, seraõ immunda.

25 Tambem a mulher, quando manar o fluxo de seu sangue por muitos dias fora do tempo de sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue de mais de sua separação; todos os dias do fluxo de sua immundicia seraõ immunda, como nos dias de sua separação.

26 Toda cama, sobre que se deitar todos os dias de seu fluxo, seraõ lhe como a cama de sua separação; e toda cousa, sobre que se assentar, seraõ immunda, conforme á immundicia de sua separação.

27 E qualquier que as tocar, seraõ immundo; portanto lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e seraõ immundo até a tarde.

28 Porem quando for limpa de seu fluxo, entaõ se contará sete dias, e depois seraõ limpa.

29 E a o dia oitavo se tomará duas rolas, ou dous pombinhos, e os trará a o sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

30 Entaõ o sacerdote preparará o hum para expiação do pecado, e o outro para holocausto: e o sacerdote

por ella fará propiciação do fluxo de sua immundicia perante a face de JEHOVAH.

31 Assi separareis os filhos de Israel de suas immundicias, peraque não morrá em suas immundicias, contaminando meu Tabernaculo, que está no meyo delles.

32 Esta he a ley daquelle que tem o fluxo, e do que sahe a semente do ajuntamento, poloque fica inimundo;

33 Como tambem da mulher enferma em sua separação, e daquelle que padece seu fluxo, seja macho, ou femea; e do homem que se deita com immunda.

CAPITULO XVI.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses, despois que morreraõ os dous filhos de Aaron, quando se chegáraõ diante de JEHOVAH, e morreraõ.

2 Disse pois JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron teu irmão, que não entre no Sanctuario em todo tempo, a dentro do veo diante do propiciatorio, que está sobre a Arca, paraque não morra; porque eu apareço na nuvem sobre o propiciatorio.

3 Com isto Aaron entrará no Sanctuario: com hum novilho, filho de vaca para expiação do pecado, e hum carneiro para holocausto.

4 Vestirá se a tunica sancta de linho, e terá ceroulas de linho sobre sua carne, e cingirseha com cinto de linho, e se cubrirá com a mitra de linho: estes saõ vestidos sanctos; por isso banhará sua carne com agoa, e os vestirá.

5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dous cabroens das cabras para expiação do pecado, e hum carneiro para holocausto.

6 Despois Aaron offerecerá o novilho da expiação, que será para elle; e fará propiciação por si e por sua casa.

7 Tambem tomará ambos os cabroens, e os porá perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

8 E Aaron lançará sortes sobre os dous cabroens: a huã sorte por JEHOVAH, e a outra sorte polo cabraõ enviado.

9 Entaõ Aaron fará chegar o cabraõ, sobre que cahir a sorte por JEHOVAH, e o preparará para expiação do pecado.

10 Mas o cabraõ, sobre que cahir a sorte, pera ser cabraõ enviado, vivo apresentar-seha perante a face de JEHOVAH, pera fazer propiciação sobre elle, pera enviálo a o deserto como cabraõ enviado.

11 E Aaron fará chegar o novilho da expiação, que será para elle, e fará propiciação por si e por sua casa; e degolará o novilho da expiação, que será para elle.

12 Tomará tambem o encensario cheo de brasas do fogo do altar, de diante da face de JEHOVAH; e seus punhos cheos de perfume aromatico, moido, e o meterá a dentro do veo.

13 E porá o perfume sobre o fogo perante a face de JEHOVAH, paraque a nuvem do perfume cubra o propiciatorio, que está sobre o testimonio, e elle não morra.

14 E tomará do sangue do novilho, e com seu dedo espargirá sobre a face do propiciatorio para a banda do Oriente; e perante o propiciatorio espargirá sete vezes do sangue com seu dedo.

15 Despois degolará o cabraõ da expiação, que será para o povo, e meterá seu sangue a dentro do veo; e fará com seu sangue, como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatorio, e perante a face do propiciatorio.

16 Assi fará propiciação polo Sanctuario a causa das immundicias dos filhos de Israel, e de suas transgressões segundo todos seus pecados: e assi fará á Tenda do ajuntamento, que mora com elles no meyo de suas immundicias.

17 E nenhum homem estará na Tenda do ajuntamento, quando elle entrar a fazer propiciação no Sanctuario, até que elle sahir: assi fará propiciação por si mesmo, e porsua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Entaõ sahirá ao altar, que está perante a face de JEHOVAH, e fará propiciação por elle; e tomará do sangue do novilho, e do sangue do cabraõ, e o porá sobre os cornos do altar ao redor.

19 E daquelle sangue espargirá sobre elle com seu dedo sete vezes, e o purificará das immundicias dos filhos de Israel, e o sanctificará.

20 Avendo pois acabado de expiar ao Sanctuario, e a Tenda do ajuntamento, e a o altar; entaõ fará chegar a o cabraõ vivo.

21 E Aaron porá ambas suas maõs sobre a cabeça do cabraõ vivo, e sobre elle confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas suas transgressões segundo todos seus pecados: e os porá sobre a cabeça do cabraõ, e envialoha a o deserto pela maõ de hum varaõ aparelhado.

22 Assi aquelle cabraõ levará sobre si todas as iniquidades delles á terra apartada; e enviará o cabraõ ao deserto.

23 Despois Aaron virá á Tenda do ajuntamento, e despirá os vestidos de linho, que avia vestido, quando entrou no Sanctuario; e ali os deixará.

24 E banhará sua carne com agoa no lugar sancto, e vestirá seus vestidos: entaõ sahirá, e preparará seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará propiciação por si e polo povo.

25 Tambem acenderá o cebo da expiação do pecado sobre o altar.

26 E o que ouver levado a o cabraõ (que era cabraõ enviado), lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agoa; e depois entrará no arrayal.

27 Mas o novilho da expiação e o cabraõ da expiação do pecado, cujo sangue foi metido pera fazer propiciação no Sanctuario, será levado fora do arrayal: porem suas peles, sua carne, e seu esterco queimarão com fogo.

28 E aquelle que os queimar, lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agoa; e depois entrará no arrayal.

29 E isto vos será por estatuto perpetuo: no setimo mes, a os dez de mes affigireis vossas almas, e nemhuã obra fareis; nem o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vos.

30 Porque naquelle dia fará propiciação por vos, pera purificárlos: e sereis purificados de todos vossos pecados perante a face de JEHOVAH.

31 Sabado de descampo vos será, e affigireis vossas almas: isto he estatuto perpetuo.

32 E o sacerdote, que for ungido, e cuja maõ for chea, pera administrar o sacerdotio em lugar de seu pae, fará a propiciação; avendo vestido os vestidos de linho, os vestidos sanctos.

33 Assi expiará a o sancto Sanctuario; tambem expiará a Tenda do ajuntamento e a o altar: semelhantemente fará propiciação polos sacerdotes, e por todo o povo da congregação.

34 E isto vos será por estatuto perpetuo, pera fazer propiciação polos filhos de Israel de todos seus pecados, huã vez no anno: E fez Aaron, como JEHOVAH mandará a Moyses.

CAPITULO XVII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dizelhes: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

3 Qualquer varaõ da casa de Israel, que degolar boy, ou cordeiro, ou cabra, no arrayal, ou quem os degolar fora do arrayal.

4 E os não trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, pera offerecer offerta a JEHOVAH diante do Tabernaculo de JEHOVAH: a o tal varaõ será imputado o sangue, derramou sangue; poloque tal varaõ será desarraigado de seu povo.

5 Paraque os filhos de Israel, trazendo seus sacrificios, que sacrificião sobre a face do campo, os tragaõ a JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento ao sacerdote, e os sacrificarem por sacrificios gratificos a JEHOVAH.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e acenderá o cebo em perfume de suave cheiro a JEHOVAH.

7 E nunca mais sacrificarão seus sacrificios a os demonios, após que fornicão: isto será lhes por estatuto perpetuo em suas gerações.

8 Dizelhes pois: qualquer varaõ da casa de Israel e dos estrangeiros, que

peregrinaõ entre vosoutros, que offererer holocausto ou sacrificio.

9 E naõ o trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, pera aparelhalo a JEHOVAH; o tal varaõ será desareigado de seus povos.

10 E qualquer varaõ da casa de Israel e dos estrangeiros, que peregrinaõ entre elles, que comer algum sangue; contra aquella alma, que comer sangue, eu porei minha face, e a desarreigarei de seu povo.

11 Porque a alma da carne está no sangue; poloque volo tenho dado sobre o altar, pera fazer propiciaõ por vossas almas: porquanto he o sangue, que fará propiciaõ pola alma.

12 Portanto tenho dito a os filhos de Israel : nenhã alma de vosoutros comerá sangue; nem o estrangeiro, que peregrina entre vos, comera sangue.

13 Tambem qualquer varaõ dos filhos de Israel, e dos estrangeiros, que peregrinaõ entre elles, que caçar caça de animal ou de ave, que se come; derramará seu sangue, e o cubrirá com pó.

14 Porquanto he a alma de toda carne; seu sangue he por sua alma: por isso tenho dito a os filhos de Israel ; naõ comereis o sangue de nenhã carne: porque a alma de toda carne he seu sangue; qualquer que o comer, será desarreigado.

15 E toda alma entre os naturaes, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou despedaçado; lavará seus vestidos, e se banhará com agua, e será imunda até a tarde; depois será limpa.

16 Mas se os naõ lavar, nem banhar sua carne, levará sua iniquidade.

CAPITULO XVIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo :

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

3 Naõ fareis segundo as obras da terra de Egypto, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaan, na qual eu vos meto; nem andareis em scus estatutos.

4 Meus direitos fareis, e meus estatutos guardareis, pera andar nelles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

5 Portanto meus estatutos e meus direitos guardareis; os quaes fazendo o homem, viverá por elles: Eu sou JEHOVAH.

6 Nenhum varaõ se achegará a alguma parenta de sua carne, pera descubrir as vergonhas: Eu sou JEHOVAH.

7 Naõ descubrirás as vergonhas de teu pae, e as vergonhas de tua mae: tua mae he; naõ descubrirás suas vergonhas.

8 Naõ descubrirás as vergonhas da mulher de teu pae: as vergonhas de teu pae saõ.

9 As vergonhas de tua irmã, filha de teu pae, ou filha de tua mae, nacida em casa, ou fora da casa; suas vergonhas naõ descubrirás.

10 As vergonhas da filha de teu filho, ou da filha de tua filha; suas vergonhas naõ descubrirás: porque tuas vergonhas saõ.

11 As vergonhas da filha da mulher de teu pae, gerada de teu pae. (tua irmã he) suas vergonhas naõ descubrirás.

12 As vergonhas da irmã de teu pae naõ descubrirás; parenta de teu pae he.

13 As vergonhas da irmã de tua mae naõ descubrirás; pois parenta de tua mae he.

14 As vergonhas do irmão de teu pae naõ descubrirás: naõ chegarás a sua mulher: tua tia he.

15 As vergonhas de tua nora naõ descubrirás: mulher de teu filho he: naõ descubrirás suas vergonhas.

16 As vergonhas da mulher de teu irmão naõ descubrirás; as vergonhas de teu irmão saõ.

17 As vergonhas de huã mulher e de sua filha naõ descubrirás: naõ tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, pera descubrir suas vergonhas; parentas saõ: maldade he.

18 E naõ tomarás huã mulher com sua irmã, pera affigila, descubrindo suas vergonhas com ella em sua vida.

19 E naõ chegarás á mulher na separação de sua immundicia, pera descubrir suas vergonhas.

20 Nem te deitarás com a mulher de teu proximo para ajuntamento de semente, pera te contaminar com ella.

21 E de tua semente naõ darás, pera fazer passar pelo fogo perante Molech ; e naõ profanarás o nome de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

22 Com macho te naõ deitarás com cohabitação de mulher: abominacão he.

23 Nem te deitarás com hum animal, pera te contaminar com elle: nem a mulher se porá perante hum animal, pera ajuntarse com elle; mistura abominavel he.

24 Com nenhã destas cousas vos contamineis: porque em todas estas cousas se contaminará as gentes, que eu lanço fora de diante de vossa face.

25 Poloque a terra está contaminada, e eu sobre ella visito sua iniquidade; e a terra vomita seus moradores.

26 Porem vosoutros guardareis meus estatutos e meus direitos, e nenhã destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vos.

27 Porque todas estas abominações fizeraõ os homens desta terra, que nella estavão antes de vos; e a terra foi contaminada.

28 Paraque a terra vos naõ vomite, avendo a contaminado; como vomitou a gente, que nella estava antes de vos.

29 Porem qualquer que fizer alguã destas abominações; as almas, que as fizerem, seraõ desarreigadas de seu povo.

30 Portanto guardareis meu mandado, naõ fazendo algum dos estatutos abominaveis, que se fizeraõ antes de vos, e naõ vos contamineis com elles; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo :

2 Falla a toda a congregação dos filhos de Israel, e dizelhes: Sanctos sereis; porque Eu JEHOVAH vosso Deus sou sancto.

3 Cadahum temerá a sua mae e a seu pae, e guardará meus sábados: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

4 Naõ vos virareis a os idolos, nem vos fareis Deuses de fundição: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

5 E quando sacrificardes saerifício gratifico a JEHOVAH, de vossa propria vontade o sacrificareis.

6 No dia em que sacrificardes, e a o dia seguinte se comerá; mas o que sobejar a o terceiro dia, será queimado com fogo.

7 E se a o terceiro dia comendo for comido; causa abominavel he, naõ será aceitado.

8 E qualquer que o comer, levará sua iniquidade, por quanto profanou a sanctidade de JEHOVAH; por isso tal alma será desarreigada de seus povos.

9 Quando tambem segardes a sega de vossa terra, a o canto de teu campo naõ segarás totalmente, nem espigas colherás de tua sega.

10 Semelhantemente naõ rabiscarás tua vinha, nem colherás os bagos caídos de tua vinha: os deixarás a o pobre e a o estrangeiro; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

11 Naõ furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cadahum com seu proximo.

12 Nem falsamente jurareis por meu nome; pois profanariás o nome de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

13 Naõ oprimirás a teu proximo, nem o roubarás: o jornal do jorneleiro com tigo naõ trasnoitará até a manha.

14 Naõ maldirás a o surdo, nem porás tropeço perante a face do cego; mas terás temor de teu Deus; Eu sou JEHOVAH.

15 Naõ fareis perversidade no juizo; naõ aceitarás a face do pequeno, nem respeitarás a face do grande; com justiça julgarás a teu proximo.

16 Naõ andarás como mexeriqueiro entre teus povos: naõ te porás contra o sangue de teu proximo: Eu sou JEHOVAH.

17 Naõ aborrecerás a teu irmão em teu coraçao: reprendendo reprenderás a teu proximo, e nelle naõ soportarás o pecado.

18 Naõ te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos de teu povo; mas amarás a teu proximo como a ty mesmo: Eu sou JEHOVAH.

19 Meus estatutos guardareis: a teus animaes de diferente especie naõ deixarás ajuntar para mistura: em

teu campo naõ semearás *semente de mistura*: e vestido de misturas de diversa estofa naõ subirá sobre ty.

20 E quando hum varaõ com ajuntamento de semente se deitar com huã mulher, que for serva desprezada do varaõ, e naõ for resgatada, nem lhe se ouver dado liberdade; entaõ seraõ acoutados, naõ morrerão; pois naõ foi libertada.

21 E *por* expiaçao de sua culpa trará a JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento hum carneiro da expiaçao.

22 E com o carneiro da expiaçao da culpa o sacerdote fará propiciaçao por elle perante a face de JEHOVAH por seu pecado que pecou; e seu pecado que pecou, lhe será perdoado.

23 E quando ouverdes entrado na terra, e plantardes toda arvore de comer, circuncidareis o prepucio de seu fruto; tres annos vos será incircunscisa; della se naõ comerá.

24 Porem no quarto anno todo seu fruto será sanctidade de louvores a JEHOVAH.

25 E no quinto anno comereis seu fruto, peraque vos faça crerer sua novidade: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

26 Naõ comereis com sangue; naõ agourareis, nem adevinhareis.

27 Naõ trosquiareis os cantos de vossa cabeça a o redor; nem danarás a ponta de tua barba.

28 Por hum corpo morto naõ fareis rasgadura em vossa carne; nem fareis em vosoutros *algum* escrito de picadura: Eu sou JEHOVAH.

29 Naõ contaminarás a tua filha, fazendo a forniciar; paraque a terra naõ fornicue, e se encha de maldade.

30 Meus Sabados guardareis, e meu Sanctuario reverenciareis: Eu sou JEHOVAH.

31 Naõ vos virareis a os adevinhadores e a os encantadores; naõ os busqueis, contaminando vos com elles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

32 Diante das caãs te levantarás, e honrarás a face do velho; e terás temor de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

33 E quando o estrangeiro peregrinar contigo em vossa terra, naõ o oprimireis.

34 Como hum natural de vosoutros será entre vos o estrangeiro, que peregrina com vosco: amalohas como a ty mesmo; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

35 Naõ fareis perversidade no juizo, com vara, com peso, ou com medida.

36 Balanças justas, pedras justas, Ephá justa, e Hin justo tereis: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto.

37 Poloque guardareis todos meus estatutos, e todos meus direitos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Tambem dirás a os filhos de Israel: qualquer que dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros, que peregrinão em Israel, der de sua semente a o Molech, morrendo morrerá: o povo da terra o apedrejará com pedras.

3 E eu porei minha face contra o tal varaõ, e o desarreigarei do meio de seu povo, porquanto deu de sua semente a o Molech; pera contaminar meu Sanctuario, e profanar meu sancto nome.

4 E se o povo da terra escondendo esconder seus olhos daquelle varaõ, que ouver dado de sua semente a o Molech; assi que o naõ matem:

5 Entaõ eu porei minha face contra aquelle varaõ e contra sua familia; e o desarreigarei do meio de seu povo com todos os que fornicaõ apôs elle, fornicando apôs Molech.

6 Quando huã alma se virar a os adevinhadores e encantadores, pera forniciar apôs elles; porei minha face contra aquella alma, e a desarreigarei do meio de seu povo.

7 Portanto sanctificae vos, e séde sanctos: pois Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

8 E guardae meus estatutos, e os fazei: Eu sou JEHOVAH, que vos sanctifico.

9 Quando hum varaõ maldisser a seu pae ou a sua mae, morrendo morrerá: maldisse a seu pae ou a sua mae; seu sangue he sobre elle.

10 Tambem o varaõ que adulterar com a mulher de outro, avendo adulterado com a mulher de seu proximo, morrendo morrerá, o adulterio e a adultera.

11 E o varaõ que se deitar com a mulher de seu pae, descubrio as vergonhas de seu pae: ambos morrendo morrerão; seu sangue he sobre elles.

12 Semelhantemente quando hum varaõ se deitar com sua nora, ambos morrendo morrerão: fizeraõ mistura abominavel; seu sangue he sobre elles.

13 Quando tambem hum varaõ se deitar com *outro* varaõ, como com a mulher; ambos fizeraõ abominação: morrendo morrerão; seu sangue he sobre elles.

14 E quando hum varaõ tomar huã mulher e sua mae, maldade he: a elle e a ellas queimarão com fogo: paraque naõ aja maldade entre vostros.

15 Quando tambem hum varaõ se deitar com hum animal, morrendo morrerá; e matareis o animal.

16 Tambem a mulher, que se chegar a algum animal, pera ter ajuntamento com elle; a aquella mulher matarás com o animal; morrendo morrerão; seu sangue he sobre elles.

17 E quando hum varaõ tomar sua irmaã, filha de seu pae, ou filha de sua mae; e elle vir as vergonhas dela, e ella vir as suas; torpeza he: por tanto serão desarreigados perante os olhos dos filhos de seu povo: descubrio as vergonhas de sua irmaã, levará sua iniquidade.

18 E quando hum varaõ se deitar com huã mulher, que tem sua enfermidade, e descobrir suas vergonhas, descubrindo sua fonte: e ella descobrir a fronte de seu sangue; ambos serão desarreigados do meio de seu povo.

19 Tambem as vergonhas da irmaã de tua mae, e da irmaã de teu pae naõ descubrirás: porquanto descubrio sua parenta, levarão sua iniquidade.

20 Quando tambem hum varaõ se deitar com sua tia, descubrio as vergonhas de seu tio: seu pecado levarão; sem filhos morrerão.

21 E quando hum varaõ tomar a

mujer de seu irmaã, immundicia he: as vergonhas de seu irmaã descubrio; sem filhos ficarão.

22 Guardae pois todos meus estatutos e todos meus direitos, e os fazei: paraque vos naõ vomite a terra, naqual eu vos meto, pera habitar nella.

23 E naõ andeis em os estatutos da gente, que eu lanço fora diante de vossa face; porque fizeraõ todas estas cousas: portanto me enfadei delles.

24 E a vosoutros tenho dito: em herança possuireis sua terra; e eu a darei a vosoutros, pera possuila em herança, terra que mana leite e mel: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos separai dos povos.

25 Fareis pois diferença entre os animaes limpos e immundos, e entre as aves imundas e as limpas; e vossas almas naõ fareis abominaveis em os animaes, e em as aves, e em tudo que anda de peito sobre a terra; as quaes cousas apartei de vos, pera terias por imundas.

26 E sermeheis sanctos; porque Eu JEHOVAH sou sancto: e separai vos dos povos, pera ser meus.

27 Quando pois algum homem ou mulher em si tiver hum espirito advinhante, ou for encantador, morrendo morrerão: com pedras apédrejaseão; seu sangue he sobre elles.

CAPITULO XXI.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moy-ses: Falla a os sacerdotes, filhos de Aaron, e dizelhes; o sacerdote naõ se contaminará por hum morto em seus povos.

2 Salvo por seu parente, mais chegado a elle: por sua mae, e por seu pae, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmaã.

3 E por sua irmaã virgem, chegada a elle, que ainda naõ teve varaõ: por ella se contaminará.

4 Naõ se contaminará por mayoral entre seus povos, pera se profanar.

5 Naõ farão calva em sua cabeça, e naõ raparão a ponta de sua barba; nem cortarão cortadura em sua carne.

6 Sanctos serão a seu Deus, e naõ profanarão o nome de seu Deus; porque offerecem as offertas acendi-

das de JEHOVAH, o paô de seu Deus: portanto serão sanctos.

7 Naõ tomarão mulher que he solteira ou infame; nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois sancto he a seu Deus.

8 Portanto o sanctificarás, por quanto offerece o paô de seu Deus: sancto será a ty, pois Eu sou sancto, JEHOVAH que vos sanctifica.

9 E quando a filha de hum sacerdote começar a fornicular, profana a seu pae; com fogo será queimada.

10 E o summo Pontifice entre seus irmaõs, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e cuja maõ se encheo, pera vestir os vestidos, naõ descubrirá sua cabeça, nem rasgará seus vestidos.

11 E naõ virá a nenhum corpo morto; nem por seu pae, ou por sua mae se contaminará.

12 Nem sahirá do Sanctuario, paraque naõ profane o Sanctuario de seu Deus; pois a coroa do azeite da unção de seu Deus está sobre elle; Eu sou JEHOVAH.

13 E elle tomará mulher em sua virginidade.

14 Viuva, ou repudiada, ou profana noda solteira, estas naõ tomará: mas virgem de seus povos tomará por mulher.

15 E naõ profanará sua semente entre seus povos; porque Eu sou JEHOVAH, que o sanctifica.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

17 Falla a Aaron, dizendo: ninguem de tua semente em suas gerações, em quem ouver alguã falta, se chegará a offerecer o paô de seu Deus.

18 Pois nenhum varaõ, em quem ouver alguã falta, se chegará: como varaõ cego, ou coxo, ou curto, ou comprido de membros.

19 Ou varaõ, em quem ouver quebradura de pé, ou quebradura de maõ.

20 Ou corcovado, ou anaõ, ou que tiver tea em seu olho, ou sarna, ou empigens; ou que tiver companham quebrado.

21 Nenhum varaõ da semente de Aaron o sacerdote, em quem ouver alguã falta, se chegará a offerecer as

offertas acendidas de JEHOVAH: falta nelle ha; naõ se chegará a offerecer o paô de seu Deus.

22 O paô de seu Deus das sanctidades de sanctidades, e das couas sanctas poderá comer.

23 Porem até o veo naõ entrará, nem se chegará a o altar, por quanto falta ha neile: paraque naõ profane meus sanctuarios; porque Eu sou JEHOVAH, que os sanctifica.

24 E Moyses fallou isto a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPITULO XXII.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Dize a Aaron e a seus filhos, que se apartem das couas sanctas dos filhos de Israel, que a my me sanctificaõ; paraque naõ profanem o nome de minha sanctidade: Eu sou JEHOVAH.

3 Dizelhes: todo varaõ, que entre vossas gerações de toda vossa semente se chegar ás couas sanctas, que os filhos de Israel sanctificaõ a JEHOVAH, tendo sobre si sua immundicia; aquella alma será desarreigada de diante de minha face. Eu sou JEHOVAH.

4 Ninguem da semente de Aaron, que for leproso, ou tiver fluxo, comeira das couas sanctas, até que seja limpo: como tambem o que tocar alguã coua immunda de corpo morto; ou aquelle do que sahir a semente do ajuntamento.

5 Ou qualquer que tocar a algum reptil, poloque se fez immundo, ou a algum homem, poloque se fez immundo, segundo toda sua immundicia.

6 O homem que o tocar, sera immundo até a tarde; e naõ comerá das couas sanctas, mas banhará sua carne com agoa.

7 E Avendo se o sol ja posto, entao será limpo; e despois comerá das couas sanctas; porque este hc seu paô.

8 O corpo morto e o despedaçado naõ comerá, pera sc nelle contaminar: Eu sou JEHOVAH.

9 Guardaráõ pois meu mandado, paraque por isso naõ levem pecado, e

morraõ nelle, avendo as profanado: Eu sou JEHOVAH que os sanctifica.

10 Tambem nenhum estranho comerá das couas sanctas: nem o alugador do sacerdote, nem o jornaleiro comerão das couas sanctas.

11 Mas quando o sacerdote comprar alguã alma por seu dinheiro, aquella comerá dellas; e o nacido em sua casa, estes comerão de seu paô.

12 E quando a filha do sacerdote se casar com varaõ estranho, ella naõ comerá da offerta moveida das couas sanctas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viuva ou repudiada, e naõ tiver semente, e se ouver tornado á casa de seu pae como em sua mocidade, do paô de seu pae comerá; mas nenhum estranho comerá delle.

14 E quando alguem por erro comér a coua sancta, sobre ella acrecentará seu quinto, e o dará a o sacerdote com a coua sancta.

15 Assi naõ profanarão as couas sanctas dos filhos de Israel, que offerecerão a JEHOVAH.

16 Nem os farão levar a iniquidade da culpa, comendo suas couas sanctas; pois Eu sou JEHOVAH, que os sanctifica.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

18 Falla a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: qualquier que da casa de Israel, e dos estrangeiros em Israel offerecer sua offerta segundo todos seus votos, e segundo todas suas offertas voluntarias, que offerecerem a JEHOVAH em holocausto:

19 De vossa vontade será; macho inteiro das vacas, dos cordeiros, ou das cabras.

20 Nenhã coua, em que aja falta, offereceréis; porque naõ seria aceita por vosoutros.

21 E quando alguem offerecer sacrificio gratifico a JEHOVAH, separando das vacas ou das ovelhas hum voto, ou offerta voluntaria; inteiro será, paraque seja aceito; nenhã falta averá nelle.

22 O cego, ou quebrado, ou aleijado, ou verruguento, ou sarnoso, ou cheo de empigens; estes naõ offere-

cereis a JEHOVAH, e delles naõ põeis offerta acendida a JEHOVAH sobre o altar.

23 Porem boy ou gado miudo, comprido ou curto de membros, poderás offerecer por offerta voluntaria; mas por voto naõ será aceito.

24 O machucado, ou moido, ou despedaçado, ou cortado, naõ offereceréis a JEHOVAH: naõ fareis isto em vossa terra.

25 Tambem da maõ do estrangeiro nenhum manjar offereceréis a vosso Deus de todas estas couas; pois sua corrupção está nellas; falta nellas ha: naõ seraõ aceitas por vosoutros.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

27 Quando nacer o boy, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mae; despois desde dia oitavo e a diante será aceito por offerta acendida a JEHOVAH.

28 Tambem boy ou gado miudo, a elle e a seu filho naõ degolareis em hum dia.

29 E quando sacrificardes sacrificio de louvores a JEHOVAH; o sacrificareis de vossa vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhaã: Eu sou JEHOVAH.

31 Poloque guardareis meus mandamentos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

32 E naõ profanareis meu sancto nome, paraque eu seja sanctificado no meyo dos filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, que vos sanctifico:

33 Que vos tirei da terra de Egypto, pera ser vosso Deus: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dize-lhes: as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis, serão sanctas convocações: estas saõ minhas solenidades:

3 Seis dias se fará a obra, mas a o settimo dia será o Sabado do descanso, sancta convocação; nenhã obra fareis; Sabado de JEHOVAH hc em todas vossas habitações.

4 Estas saõ as solenidades de JEHOVAH, as sanctas convocações, que apregoareis a seu tempo determinado.

5 No mes primeiro, a os catorze do mes, entre as duas tardes, a Pascua de JEHOVAH he.

6 E a os quinze dias deste mes he a festa dos azimos de JEHOVAH: sete dias comereis azimos.

7 No primeiro dia tereis sancta convocaçao: nenhua obra servil fareis.

8 Mas sete dias offerecereis offerta acendida a JEHOVAH: a o setimo dia averá sancta convocaçao; nenhua obra servil fareis.

9 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla a os filhos de Israel; e dizeles: quando ouverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e segades sua sega; entaõ trareis hum manolho das primicias de vossa sega a o sacerdote.

11 E elle moverá o manolho perante a face de JEHOVAH, paraque sejais aceitos: a o seguinte dia do Sabado o moverá o sacerdote.

12 E a o dia, em que moverdes o manolho, preparareis hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto a JEHOVAH.

13 E sua offerta de manjares, duas dezimas de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta acendida em suave cheiro a JEHOVAH, e seu derramamento de vinho, o quarto de hum Hin.

14 E naõ comereis paõ, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquelle mesmo dia, que trouxerdes a offerta de vosso Deus: estatuto perpetuo he por vossas gerações, em todas vossas habitações.

15 Despois para vos contareis desde dia seguinte do Sabado, desde dia que trouxerdes o manolho da offerta movediça: sete semanas inteiras searaõ.

16 Até o dia seguinte do setimo Sabado contareis cinquenta dias: entaõ offerecereis nova offerta de manjares a JEHOVAH.

17 De vossas habitações trareis dous paens movediços; de duas dezimas de flor de farinha seraõ, leva-

dias se cozerão: primicias saõ a JEHOVAH.

18 Tambem com o paõ offerecereis sete cordeiros inteiros de hum anno, e hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros: holocausto seraõ a JEHOVAH, com sua offerta de manjares, e seus derramamentos, por offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

19 Tambem preparareis hum cabraõ das cabras para expiaçao do pecado, e dous cordeiros de hum anno por sacrificio gratifico.

20 Entaõ o sacerdote os moverá com o paõ das primicias por offerta moveidaça perante a face de JEHOVAH, com os dous cordeiros: sanctidade seraõ a JEHOVAH para o sacerdote.

21 E naquelle mesmo dia apregoareis, que tereis sancta convocaçao: nenhua obra servil fareis: estatuto perpetuo he em todas vossas habitações por vossas gerações.

22 E quando segardes a sega de vossa terra, segundo naõ acabarás de segar o canto de teu campo, nem colherás as espigas caidas de tua sega: para o pobre e para o estrangeiro as deixarás; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a os filhos de Israel, dizendo: no mes setimo, a o primeiro do mes tereis descanso, a memoria da jubilaçao, huã sancta convocaçao.

25 Nenhua obra servil fareis: mas offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Mas a os dez deste mes setimo será o dia da propiciaçao; tereis sancta convocaçao: entaõ affligireis vossas almas, e offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

28 E naquelle mesmo dia nenhua obra fareis: porque he o dia da reconciliaçao, para fazer propiciaçao por vos perante a face de JEHOVAH vosso Deus.

29 Porque toda alma, que naquelle mesmo dia se naõ affligrir, será cortada de seus povos.

30 Tambem toda alma, que naquelle mesmo dia fizer algua obra, a

tal alma eu destruirei do meyo de seu povo.

31 Nenhua obra fareis: estatuto perpetuo he por vossas gerações em todas vossas habitações.

32 Sabado de descanso vos será; entaõ affligireis vossas almas: a os nove do mes á tarde, de tarde até a tarde celebrareis o vosso Sabado.

33 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

34 Falla a os filhos de Israel, dizendo: a os quinze dias deste mes setimo será a festa das Cabanas a JEHOVAH por sete dias.

35 A o primeiro dia averá sancta convocaçao: nenhua obra servil fareis.

36 Sete dias offerecereis offertas acendidas a JEHOVAH: a o dia oitavo tereis sancta convocaçao, e offerecereis offertas acendidas a JEHOVAH: dia de proibiçao he, nenhua obra servil fareis.

37 Estas saõ as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis para sanctas convocações, para offerecer a JEHOVAH offerta acendida, holocausto, e offerta de manjares, sacrificio, e derramamentos, cadaqual em seu dia, cada dia.

38 Alem dos Sabados de JEHOVAH, e alem de vossos dons, e alcum de todos vossos votos, e alem de todas vossas offertas voluntarias, que dareis a JEHOVAH.

39 Porem a os quinze dias do mes setimo, quando ouverdes recolhido a novidade da terra, celebrareis a festa de JEHOVAH por sete dias; a o dia primeiro averá descanso, e a o dia oitavo averá descanso.

40 E a o primeiro dia para vos tomareis ramos de formosas arvores, ramos de palmas, e ramos de arvores espessas, com salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis esta festa a JEHOVAH por sete dias cada anno: estatuto perpetuo he por vossas gerações; no mes setimo a celebrarcis.

42 Sete dias habitareis em cabanas: todos os naturaes em Israel habitarão em cabanas.

43 Paraque saibaõ vossas gera-

çoẽs, que eu fiz habitar os filhos de Israel em cabanas, quando os tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

44 Assi pronunciou Moyses as solenidades de JEHOVAH a os filhos de Israel.

CAPITULO XXIV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que te tragaõ azeite de oliveiras, puro moido, para a luminaria, para acender as lampadas continuamente.

3 Aaron as concertará perante a face de JEHOVAH continuamente, desda tarde até a manhaã fora do veo do testimunho na Tenda do ajuntamento: estatuto perpetuo he por vossas gerações.

4 Sobre o castiçal puro concertará as lampadas perante a face de JEHOVAH continuamente.

5 Tambem tomarás flor de farinha, e della cozerás doze bolos: cada bolo será de duas dezimas.

6 E os porás em duas ordens; scis em huã ordem sobre a mesa pura perante a face de JEHOVAH.

7 E sobre cada ordem porás encenso puro, que será para c paõ por offerta memorial: offerta acendida he a JEHOVAH.

8 Em cada dia de Sabado isto se ordenará perante a face de JEHOVAH continuamente, polos filhos de Israel por concerto perpetuo.

9 E será de Aaron e de seus filhos, os quaes o comerão no lugar sancto: porque sanctidade de sanctidades he para elle das offertas acendidas de JEHOVAH, por estatuto perpetuo.

10 E sahio hum filho de huã mulher Israelita, o qual era filho de hum varão Egypcio no meyo dos filhos de Israel; e o filho da Israelita, e hum varão Israclita porfíraõ no arrayal.

11 Entaõ o filho da mulher Israclita blasphemou o NOME, e maldisse; poloque o trouxeraõ a Moyses: e o nome de sua mae era Schelomith, filha de Dibri, da tribu de Dan.

12 E o leváraõ á prisaõ, até que lhes fosse declarado pela boca de JEHOVAH.

13 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

14 Tira a o blasfemo fora do arryal; e todos os que o ouviraõ, po-rão suas maõs sobre sua cabeça: então toda a congregação o apedrejará.

15 E a os filhos de Israel fallarás, dizendo: Qualquer que maldisser a seu Deus, levará seu pccado.

16 E aquelle que blasfemar o Nome de JEHOVAH, morrendo morrerá; toda a congregação apedrejando o apedrejará: assi o estrangeiro como o natural, blasfemando o NOME, será matado.

17 E quem ferir de morte a alma de hum homem; morrendo morrerá.

18 Mas quem ferir de morte hum animal; o restituirá, alma por alma.

19 Quando tambem alguem fizer sinal a seu proximo; como elle fez, assi lhe será feito:

20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente: como elle fez sinal a algum homem, assi lhe será feito.

21 Quem pois ferir de morte hum animal; restituiloha: mas quem ferir de morte hum homem; será matado.

22 Hum mesmo direito tereis; assi será o estrangeiro como o natural; poiu sou JEHOVAH vosso Deus.

23 E disse Moyses a os filhos de Israel, que levassem a o blasfemo fora do arryal, e o apedrejassem com pedras: e fizeraõ os filhos de Israel como JEHOVAH mandara a Moyses.

CAPITULO XXV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no monte de Sinai, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dízelhes: quando ouverdes entrado na terra, que eu vos dou; então a terra descansará hum Sabado a JEHOVAH.

3 Seis annos semearás tua terra, e seis annos podarás tua vinha, e colherás sua novidade.

4 Porem a o setimo anno averá Sabado de descânço para a terra, hum Sabado a JEHOVAH: não semearás teu chaõ, nem podarás tua vinha.

5 O que nacer de si mesmo de tua sega, não segarás, e as uvas de tua separação não vindimarás: anno de descânço será para a terra.

6 Mas a novidade do Sabado da terra vos será por mantimento, a ty, e a teu servo, e a tua serva, e a teu jornaleiro, e a teu forasteiro, que peregrinaõ com tigo.

7 E a teu gado, e a teus animaes, que estaõ em tua terra, toda sua novidade será por mantimento.

8 Tambem te contarás sete semanas de annos, sete vezes sete annos; de maneira que os dias das sete semanas de annos te serão quarenta e nove annos.

9 Então no mes setimo, a os dez do mes farás passar a trombeta do jubilo: no dia da propiciação fareis passar trombeta por toda vossa terra.

10 E sanctificareis o anno cincuenta, e apregoareis liberdade na terra a todos seus moradores: anno de jubileio vos será, e tornareis cadaqual a sua possessão, e tornareis cadaqual a sua familia.

11 O anno cincuenta vos será jubileio: não semeareis, nem segareis o que nelle nacer de si mesmo, nem nelle vindimareis as uvas das separações.

12 Porque jubileio he, sancto vos será: a novidade do campo comereis.

13 Neste anno do jubileio tornareis cadahum a sua possessão.

14 Poloque quando venderdes algua cousa de venda a vosso proximo, ou a comprardes da maõ de vosso proximo; ninguem oprima a seu irmaõ.

15 Conforme a o numero dos annos desdo jubileio compraras de teu proximo; e conforme a o numero dos annos das novidades elle venderá a ty.

16 Conforme á multidaõ dos annos augmentarás seu preço; e conforme á pouquidade dos annos diminuirás seu preço; porque o numero das novidades elle te vende.

17 Ninguem pois oprima a seu proximo; mas terás temor de teu Deus: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

18 E fazei meus estatutos, e guardae meus direitos, e os fazei: assi habitareis seguros sobre a terra.

19 E a terra dará seu fruto, a comereis a fartar, e nella habitareis seguros.

20 E se disserdes: que comeremos a o anno setimo? eis que não avemos de semear, nem colher nossa novidade.

21 Então eu mandarei minha bençaõ sobre vos a o seisto anno, peraque dé fruto por tres annos.

22 E a o anno oitavo semeareis, e comereis da novidade velha até o anno nono: até que venha sua novidade, comereis a velha.

23 Tambem a terra não se venderá arremetadamente; porque a terra he minha: pois vosoutros sois estrangeiros e peregrinos comigo.

24 Por tanto em toda a terra de vossa possessão dareis resgate á terra.

25 Quando teu irmaõ empobrecer, e vender algua cousa de sua possessão; então virá seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeo seu irmaõ.

26 E se alguem não tiver resgatador; porem sua maõ alcançar e achar o que basta para seu resgate:

27 Então contará os annos de sua venda, e o que ficar, restituirá a o varão, a quem o vendeo; e tornará a sua possessão.

28 Mas se sua maõ não alcançar o que basta para restituir lhe, então o vendido ficará na maõ do comprador até o anno do jubileio: porem no anno do jubileio sahirá, e elle tornará a sua possessão.

29 E quando alguem vender huã casa de habitação em cidade murada; então seu resgate será até que se cumpra o anno de sua venda; hum anno inteiro será seu resgate.

30 Mas se, cumprindo se lhe hum anno inteiro, ainda não for resgatada; então a casa, que estiver na cidade que tem muro, arrematadamente ficará a o que a comprou, entre suas gerações: não sahirá no jubileio.

31 Mas as casas das aldeas, que não tem muro a o redor, seraõ estimadas como o campo da terra: para ellas averá resgate, e sahiráõ no jubileio.

32 Mas tocante as cidades dos Levitas, as casas das cidades de sua possessão; os Levitas terão resgate perpetuo.

33 E avendose feito resgate entre

os Levitas, então a compra da casa e da cidade de sua possessão sahirá no jubileio: porque as casas das cidades dos Levitas são sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Porem o campo do arrabalde de suas cidades não se venderá; porque possessão perpetua he para elles.

35 E quando teu irmaõ empobrecer, e sua maõ vanguejar comigo, sostentalohas, também a o estrangeiro e peregrino, paraque viva comigo.

36 Não tomarás delle onzena nem ganho demasiado; mas de teu Deus terás temor, peraque teu irmaõ viva comigo.

37 Não daráslhe teu dinheiro a onzena; nem darás teu manjar a ganho demasiado.

38 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto, pera vos dar a terra de Canaan, pera ser vosso Deus.

39 Quando tambem teu irmaõ empobrecer, estando comigo, e vender se a ty; não o farás servir serviço de escravo.

40 Como jornaleiro, como forasteiro estará comigo; até o anno do jubileio te servirá.

41 Entones sahirá de ty, elle e seus filhos com elle; e tornará a sua familia, e á possessão de seus paes tornará.

42 Porque saõ meus servos, que tirei da terra de Egypto: não seraõ vendidos, como se vendem os escravos.

43 Não te ensenhorearás delle com rigor; mas de teu Deus terás temor.

44 Teu escravo ou tua escrava que tiveres, seraõ das gentes, que estaõ a o redor de vosoutros; delles comprareis escravos e escravas.

45 Tambem os comprareis dos filhos dos forasteiros, que peregrinaõ entre vos, delles, e de suas gerações, que estiverem com vosco, que ouverem gerado em vossa terra; e vos seraõ por possessão.

46 E vos poreis por possessores sobre elles para vossos filhos depois de vos, pera herdar a possessão; perpetuamente os fareis servir: mas sobre vossos irmaõs os filhos de Israel;

cadahum sobre seu irmão, não se ensenhoreará sobre elle com rigor.

47 E quando a mão do estrangeiro e peregrino, que está contigo, alcançar riqueza, e seu irmão, que está com elle, empobrecer; e vender se a o estrangeiro ou peregrino, que está contigo, ou à raça da linhagem do estrangeiro.

48 Despois que se ouver vendido, averá resgate para elle; hum de seus irmãos o resgatará.

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou hum dos chegados a sua carne de sua família o resgatará: ou se sua mão alcançar riqueza, resgatará a si mesmo.

50 E contará com aquelle que o comprou, desdo anno que se vendeu a elle, até o anno do jubileu; e o dinheiro de sua venda será conforme a numero dos annos: conforme a os dias de hum jornaleiro será com elle.

51 Se ainda muitos daquelles annos faltarem; conforme a elles restituirá seu resgate do dinheiro, polo qual foi vendido:

52 E se ainda restarem poucos daquelles annos até o anno do jubileu; então fará contas com elle: conforme a seus annos restituirá seu resgate.

53 Como jornaleiro de anno por anno estará com elle: não se ensenhoreará sobre elle com rigor perante teus olhos.

54 E se com isto se não resgatar, sahirá no anno do jubileu, elle e seus filhos com elle.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são elles, que tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus

CAPITULO XXVI.

NAÓ fareis para vosoutros Iídolos; nem vos levantareis imagem de vulto, nem estatua; nem poreis pedra figurada em vossa terra, para inclinar vos a ella: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

2 Guardareis meus Sabados, e reverenciareis meu Sanctuario: Eu sou JEHOVAH.

3 Se andardes em meus estatutos,

e guardardes meus mandamentos, e os fizerdes.

4 Então eu darei vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará sua novidade, e a arvore do campo dará seu fruto.

5 E a trilhadura vos chegará á vindima, e a vindima chegará á sememente; e comereis vosso pão a fartar, e habitareis seguros em vossa terra.

6 Tambem darei paz na terra, e dormireis seguros, e não averá quem vos espante: e farei cessar as más bestas da terra, e por vossa terra não passará espada.

7 E perseguireis a vossos inimigos, e perante vossa face cahirão á espada.

8 Cinco de vos perseguirão a cento, e cento de vos perseguirão á dez mil; e vossos inimigos cahirão á espada perante vossa face.

9 E a vos me tornarei, e vos farei fructificar, e vos multiplicarei, e confirmarei meu concerto com vosco.

10 E comereis o velho envelhecido; e tirareis fora o velho por causa do novo.

11 E porei meu Tabernaculo no meyo de vosoutros; e minha alma de vos não se enfadará.

12 E andarei no meyo de vosoutros, e eu vos serei por Deus, e vos me sereis por povo.

13 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra dos Egypcios, para que não fosseis seus escravos: e quebrantei os temões de vosso jugo, e vos fiz andar direitos.

14 Mas se me não ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos:

15 E se engeitardes meus estatutos, e vossa alma se enfadar de meus direitos, não fazendo todos meus mandamentos, para invalidar meu concerto.

16 Então eu também vos farei isto: porei sobre vos terror, eteguidade, e febre quente, que consuma os olhos, e atormentem a alma: e semeareis debalde vossa semente, e vossos inimigos a comerão.

17 E porei minha face contra vossos outros, e sereis feridos perante a face de vossos inimigos; e os que vos abrem, de vos se ensenhorearão; e fugireis, não avendo quem vos persiga.

18 E se ainda com estas couas não me ouvirdes, então eu prosegui-ri a castigar vos sete vezes *mais* por vossos pecados.

19 Porque quebrantarei a soberba de vossa força; e farei vossa ceo como ferro, e vossa terra como metal.

20 E vosso poder se consumirá em vaõ; e vossa terra não dará sua novidade, e as arvores da terra não darão seu fruto.

21 E se andardes comigo a o encontro, e não me quiserdes ouvir; acrecentarei sobre vos pancadas sete vezes *mais* conforme a vossos pecados.

22 Porque enviarei entre vos as bestas do campo, as quaes vos desfilharão, e desfarão vosso gado, e vos apoucarão; e vossos caminhos serão desertos.

23 Se ainda com estas couas me não fordes *assaz* castigados, senão *ainda* comigo andardes a o encontro:

24 Eu tambem com vosco andarei a o encontro; e tambem vos ferirei sete vezes *mais* por causa de vossos pecados.

25 Porque trarei sobre vos espada, que vingará a vingança do concerto, e ajuntados estareis em vossas cidades; então enviarei a peste entre vos, e sereis entregados na mão do inimigo.

26 Quando eu vos quebrantar o bordão do pão, então dez mulheres cozerão vosso pão em hum forno, e tornarão vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.

27 E se com isto me não ouvirdes, senão *ainda* comigo andardes a o encontro:

28 Tambem eu com vosco andarei a o encontro em furor; e vos castigarei sete vezes *mais* por vossos pecados.

29 Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E destruirei vossos altos, e desfarei vossas imagens solares, e lançarei vossos corpos mortos sobre os corpos mortos de vossos Deuses de esterco; e minha alma se enfadará de vos.

31 E porei vossas cidades por de-

serto, e assolarei vossos sanctuarios; e não cheirarei vosso cheiro suave.

32 E assolarei a terra *de tal maneira*, que se espantem disso vossos inimigos, que nella morarem.

33 E vos espalharei entre as gentes, e arrancarei espada apôs vos; e vossa terra será assolada, e vossas cidades serão deserto.

34 Então a terra folgará em seus Sabados, todos os dias de sua assolação, e vosoutros estareis na terra de vossos inimigos: então a terra descansará, e folgará em seus Sabados.

35 Todos os dias da assolação descansará; porque não descansou em vossos Sabados, quando habitaveis nella.

36 E quanto a os que ficarem de vos, eu meterei *tal* covardia em seus coraçãons nas terras de seus inimigos, que o soido de huã folha movida os perseguirá, e fugirão como de fugida da espada, e cahirão, não avendo quem os perfiga.

37 E cahirão huns sobre outros como de diante da espada, não avenindo quem os persiga; e não podereis parar perante vossos inimigos.

38 E pereceréis entre as gentes, e a terra de vossos inimigos vos consumirá.

39 E os que ficarem de vosoutros, se derreterão por sua iniquidade nas terras de vossos inimigos; e pola iniquidade de seus paes com elles se derreterão.

40 Então concessarão sua iniquidade, e a iniquidade de seus paes com suas trespassações, com que trespassárao contra mi; como tambem, que comigo andará a o encontro.

41 E que tambem eu averei andado com elles a o encontro, e os averei levado na terra de seus inimigos: se então seu coração incircunciso se humilhará, e elles tomarão prazer no castigo de sua iniquidade.

42 Tambem eu me lembrarei de meu concerto com Jacob, e tambem de meu concerto com Isaac, e tambem de meu concerto com Abraham me lembrarei; e terei lembrança da terra.

43 Quando a terra será desemparedada delles, e folgará em seus Saba-

dos, sendo assolada delles; e elles tornarão prazer no castigo de sua iniqüidade: por quanto engeitáraõ meus direitos, e sua alma se enfadára de meus estatutos.

44 E de mais disto tambem, estando elles na terra de seus inimigos, eu não os engeitarei, nem me enfadarei delles, pera consumilos, invalidando meu concerto com elles: porque Eu sou JEHOVAH seu Deus.

45 Antes me lembrarei delles do concerto dos antigos, que tirei da terra de Egypto perante os olhos das gentes, pera ser lhes por Deus, Eu JEHOVAH.

46 Estes saõ os estatutos, e os direitos, e as leys, que deu JEHOVAH entre si e entre os filhos de Israel no monte de Sinai, pela mão de Moyses.

CAPITULO XXVII.

FAULLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizeles; quando alguem fizer particular voto; segundo tua estimação seraõ as almas de JEHOVAH.

3 Sendo tua estimação de hum macho de idade de vinte annos até á idade de sessenta, entaõ será tua estimação de cincoenta siclos de prata, segundo o ciclo do Sanctuario.

4 Porem sendo femea, tua estimação será de trinta siclos.

5 E se for de cinco annos até vinte; tua estimação de hum macho será vinte siclos, e da femea dez siclos.

6 E se for de hum mes até cinco annos; tua estimação de hum macho será de cinco siclos de prata, e tua estimação pola femea será de tres siclos de prata.

7 E se for de sessenta annos e a riba, polo macho tua estimação será de quinze siclos, e pola femea dez siclos.

8 Mas se for mais pobre que tua estimação, entaõ se porá perante a face do sacerdote, e o sacerdote o apreçará: conforme a o que alcançar a mão do que fez o voto, o apreçará o sacerdote.

9 E se for animal, de que se offrece offerta a JEHOVAH: tudo que der delle a JEHOVAH, será sancto.

10 Não o mudará, nem trocará bom por mao, ou mao por bom: e se trocando trocar animal por animal; o tal e o trocado será sancto.

11 E se for algum animal immunido, de que não se offerece offerta a JEHOVAH: entaõ porá o animal perante a face do sacerdote.

12 E o sacerdote o apreçará, seja bom, ou seja mao: segundo tua estimação, o sacerdote, assi será.

13 Porem se resgatando o resgatar; entaõ acrecentará seu quinto alem de tua estimação.

14 E quanto alguem sanctificar sua casa por sanctificação a JEHOVAH, o sacerdote a apreçará, seja boa ou seja má: como o sacerdote a apreçar, assi será.

15 Mas se o sanctificante resgatar sua casa; entaõ acrecentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimação, e será sua.

16 Se tambem alguem do campo de sua possessão sanctificar alguã cousa a JEHOVAH; entaõ tua estimação será segundo sua semente: hum Homer de semente de cevada será apreçado a cincoenta siclos de prata.

17 Se sanctificar seu campo desde anno do jubileo; conforme a tua estimação ficará.

18 Mas se sanctificar seu campo despois do anno do jubileo, entaõ o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme a os annos restantes até o anno do jubileo, e tirar-seha de tua estimação.

19 E se aquelle que sanctificou o campo, resgatando o resgatar; entaõ acrecentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimação, e ficará lhe.

20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro varaõ; nunca mais se resgatará.

21 Mas quanto o campo sahir no anno do jubileo, será sancto a JEHOVAH, como campo consagrado: a possessão delle será do sacerdote.

22 E se sanctificar a JEHOVAH o campo que comprou, e não for do campo de sua possessão:

23 Entaõ o sacerdote lhe contará a somma de tua estimação até o anno do jubileo; e no mesmo dia dará tua estimação por sanctidade a JEHOVAH.

24 No anno do jubileo o campo tornará a aquelle, de quem o comprou, a aquelle cujo era a possessão do campo.

25 E toda tua estimação se fará conforme a o ciclo do Sanctuario: o ciclo será de vinte Gera.

26 Mas o primogenito, que de hum animal nacer primeiro a JEHOVAH, ninguém sanctificará; seja boy ou garoto miúdo, de JEHOVAH he.

27 Mas se for de hum animal imundo, o resgatara segundo tua estimação, e sobre ella acrecentará seu quinto: e se não se resgatar, vender-sea segundo tua estimação.

28 Todavia nenhuma cousa consagrada, que alguem consagrara a JEHOVAH de tudo que tem, de homem, ou de animal, ou do campo de sua possessão, se venderá nem resgatará: toda cousa consagrada será sanctidade de sanctidades a JEHOVAH.

29 Toda cousa consagrada, que for consagrada do homem, não será resgatada: morrendo morrerá.

30 Tambem todas as dezimas do campo, da semente do campo, do fruto das arvores, saõ de JEHOVAH: sanctas saõ a JEHOVAH.

31 Porem se alguem de suas dezimas resgatando resgatar alguma cousa, acrecentará seu quinto sobre ella.

32 Tocante a tudas as dezimas de vacas e ovelhas, tudo que passar debaixo da vara, o dezimo será sancto a JEHOVAH.

33 Não esquadrinhará entre o bom e o mao, nem o trocará: mas se trocando o trocar, o tal e o trocado será sancto; não será resgatado.

34 Estes saõ os mandamentos, que JEHOVAH mando a Moyses para os filhos de Israel no monte de Sinai.

O QUARTO LIVRO DE MOYES

CHAMADO

N U M E R O S .

CAPITULO I.

FAULLOU mais JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, na Tenda do ajuntamento, ao primeiro do mes segundo, no segundo anno de sua sahida da terra de Egypto, dizendo:

2 Tomae a contia de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo suas gerações, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes de todo macho, cabeça por cabeça.

3 De idade de vinte annos e a riba, todos os que sahem á guerra em Israel: a estes contareis segundo seus exercitos, tu e Aaron.

4 E estarão com vosco de cada tribo hum varaõ, que seja cabeça da casa de seus paes.

5 Estes pois saõ os nomes dos varões, que estaraõ com vosco: de Ruben, Elizur, filho de Sedeur.

6 De Simeon, Selumiel filho de Surisaddai.

7 De Juda, Nahesson, filho de Amminadab.

8 De Issaschar, Nethanael, filho de Suhar.

9 De Zebulon, Eliab, filho de Heilon.

10 Dos filhos de Joseph: de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud: de Manasse, Gamaliel, filho de Pe-dazar.

11 De Benjamin, Abidan, filho de Gideoni.

12 De Dan, Ahieser, filho de Ammisaddai.

13 De Aser, Pagiel, filho de Ochran.

14 De Gad, Eljasaph, filho de Dheuel.

15 De Naphtali, Ahira, filho de Enan.

16 Estes foraõ os chamados da congregaçao, os Mayoraes das tribus de seus paes, as cabeças dos milhares de Israel.

17 Entaõ tomaraõ Moyses e Aaron a estes varoës, que foraõ declarados por seus nomes.

18 E ajuntaráõ toda a congregação a o primeiro dia do mes segundo, e declararáõ sua descendencia segundo suas familias, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, cabeça por cabeça.

19 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assi os contou no deserto de Sinai.

20 Foraõ pois os filhos de Ruben o primogenito de Israel, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

21 Seus contados da tribo de Ruben eraõ quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeon, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; seus contados, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

23 Seus contados da tribo de Simeon eraõ cincuenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gad, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

25 Seus contados da tribo de Gad quarenta e cinco mil e seis centos e cincuenta.

26 Dos filhos de Juda, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra:

27 Seus contados da tribo de Juda eraõ setenta e quatro mil e seis centos.

28 Dos filhos de Issaschar, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

29 Seus contados da tribo de Issaschar eraõ cincuenta e quatro mil e quatro centos.

30 Dos filhos de Zebulon, suas gerações, por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

31 Seus contados da tribo de Zebulon eraõ cincuenta e sete mil e quatro centos.

32 Dos filhos de Joseph; dos filhos de Ephraim, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

33 Seus contados da tribo de Ephraim eraõ quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manasse, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

35 Seus contados da tribo de Manasse eraõ trinta e dous mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamin, suas gerações por suas familias segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

37 Seus contados da tribo de Benjamin eraõ trinta e cinco mil e quatro centos.

38 Dos filhos de Dan, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numeros dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

39 Seus contados da tribo de Dan eraõ sessenta e dous mil e sete centos.

40 Dos filhos de Aser, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

41 Seus contados da tribo de Aser eraõ quarenta e hum mil e quinhentos.

42 Dos filhos do Naphtali, suas gerações por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

43 Seus contados da tribo de

Naphtali eraõ cincuenta e tres mil e da Tenda do ajuntamento assentaráo suas tendas.

44 Estes saõ os contados, que contou Moyses e Aaron, e os Mayoraes de Israel, doze varoës; cada qual era pola casa de seus paes.

45 Assi foraõ todos os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus paes, de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra em Israel:

46 Todos os contados pois foraõ seis centos e tres mil e quinhentos e cincuenta.

47 Mas os Levitas, segundo a tribo de seus paes, não foraõ contados entre elles.

48 Por quanto JEHOVAH tinha falado a Moyses, dizendo:

49 Porem não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a contia delles entre os filhos de Israel.

50 Mas tu, põe os Levitas sobre o Tabernaculo do testimunho, e sobre todos seus vasos, e sobre tudo que pertence a elle: elles levarão o Tabernaculo e todos seus vasos; e elles o administrarão, e assentaráo seu arryal a o redor do Tabernaculo.

51 E quando o Tabernaculo partir, os Levitas o desarmarão; e quando o Tabernaculo assentará o arrayal, os Levitas o armaráo; e o estranho, que se chegar, morrerá.

52 E os filhos de Israel assentaráo suas tendas, cadahum em seu esquadroão, e cadahum junto a sua bandeira segundo seus exercitos.

53 Mas os Levitas assentaráo suas tendas a o redor do Tabernaculo do testimunho, paraque não aja indignação sobre a congregação dos filhos de Israel: poloque os Levitas terão o cuidado da guarda do Tabernaculo do testimunho.

54 Assi fizeraõ os filhos de Israel: conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ.

CAPITULO II.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Os filhos de Israel assentaráo suas tendas, cadahum debaixo de sua bandeira, segundo as insignias da casa de seus paes: do redor em fronte

3 Os que assentaráo suas tendas da banda do Oriente para o nacente, será a bandeira do exercito de Juda segundo seus esquadroões: e Nahesson, filho de Amminadab, será principe dos filhos de Juda.

4 E seu exercito e seus contados eraõ setenta e quatro mil e seis centos.

5 E junto a elle assentará suas tendas a tribo de Issaschar; e Nathanael, filho de Suar, será principe dos filhos de Issaschar.

6 E seu exercito e seus contados eraõ cincuenta e quatro mil e quattro centos.

7 E a tribo de Zebulon; e Eliab, filho de Helon, será principe dos filhos de Zebulon.

8 E seu exercito e seus contados eraõ cincuenta e sete mil e quattro centos,

9 Todos os contados do exercito de Juda cento e oitenta e seis mil e quattro centos segundo seus esquadroões: estes irão diante.

10 A bandeira do exercito de Ruben segundo seus esquadroões estará para a banda do Sul; e Eliasur, filho de Sedeur, será principe dos filhos de Ruben.

11 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a elle assentará suas tendas a tribo de Simeon; e Selumiel, filho de Surisaddai, será principe dos filhos de Simeon.

13 E seu exercito e seus contados eraõ cincuenta e nove mil e trezentos.

14 E a tribo de Gad; e Eljasaph, filho de Rehuel, será principe dos filhos de Gad.

15 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e cinco mil e seis centos e cincuenta.

16 Todos os contados no exercito de Ruben eraõ cento e cincuenta e hum mil e quattro centos e cincuenta, segundo seus esquadroões: e estes partirão os segundos.

17 Entaõ partirá a Tenda do ajuntamento com o exercito dos Levitas no meyo dos exercitos: como assentaráo o arrayal, assi partirão, cada-

hum em seu lugar segundo suas bandeiras.

18 A bandeira do exercito de Ephraim segundo seus esquadroēs estaria para o Occidente; é Elisama, filho de Ammihud será príncipe dos filhos de Ephraim.

19 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta mil e quinhentos.

20 E junto a elle a tribo de Manasse; e Gamliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manasse.

21 E seu exercito e seus contados eraõ trinta e dous mil e duzentos.

22 Logo a tribo de Benjamin: e Abidan, filho de Gideoni, será príncipe dos filhos de Benjamin.

23 E seu exercito e seus contados eraõ trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os contados no exercito de Ephraim eraõ cento e oito mil e cento, segundo seus esquadroēs: estes partirão os terceiros.

25 A bandeira do exercito de Dan estará para o Norte, segundo seus esquadroēs; e Ahieser, filho de Ammisaddai, será príncipe dos filhos de Dan.

26 E seu exercito e seus contados eraõ sessenta e dous mil e sete centos.

27 E junto a elle assentará suas tendas a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ochran, será príncipe dos filhos de Aser.

28 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e hum mil e quinhentos.

29 E a tribo de Naphtali; e Ahira, filho de Enan, será príncipe dos filhos de Naphtali.

30 E seu exercito e seus contados eraõ cincuenta e tres mil e quatro centos.

31 Todos os contados no exercito de Dan eraõ cento e cincuenta a sete mil e seis centos: estes partirão traseiros segundo suas bandeiras.

32 Estes saõ os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus paes; todos os contados dos exercitos por seus esquadroēs seraõ seis centos e tres mil e quinhentos e cincuenta.

33 Mas os Levitas naõ seraõ contados entre os filhos de Israel, como JEHOVAH mandará a Moyses.

34 E os filhos de Israel fizeraõ conforme a tudo que JEHOVAH man-

dára a Moyses: assi assentaráõ o arrayal segundo suas bandeiras; e assi partiraõ cadaqual segundo suas gerações, segundo a casa de seus paes.

CAPITULO III.

E ESTAS saõ as gerações de Aaron e de Moyses, no dia em que JEHOVAH fallou com Moyses no monte de Sinai.

2 E estes saõ os nomes dos filhos de Aaron: o primogenito, Nadab; despois Abihu, Eleasar e Ithamar.

3 Estes saõ os nomes dos filhos de Aaron, dos sacerdotes ungidos; cujas mãos foraõ enchiidas, pera administrar o sacerdocio.

4 Mas Nadab e Abihu morrerão perante a face de JEHOVAH, quando offerecerão fogo estranho perante a face de JEHOVAH no deserto de Sinai; e naõ tiverão filhos: porem Eleasar e Ithamar administrarão o sacerdocio diante de Aaron, seu pae.

5 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Faze chegar a tribo de Levi, e a poem diante de Aaron o sacerdote, paraque o sirvaõ.

7 E tenhaõ cuidado de sua guarda, e da guarda de toda a congregação diante da Tenda do ajuntamento, para administrar o ministerio do Tabernaculo.

8 E tenhaõ cuidado de todas as alfayas da Tenda do ajuntamento, e da guarda dos filhos de Israel, pera administrar o ministerio do Tabernaculo.

9 Darás pois os Levitas a Aaron e a seus filhos: dados dos filhos de Israel, lhe saõ dados.

10 Mas a Aaron e a seus filhos ordenarás, que guardem seu sacerdocio; e o estranho que chegar, morrerá.

11 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 E eu, eis que tenho tomado os Levitas do meyo dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogenito, que abre a madre dos filhos de Israel: e os Levitas seraõ meus.

13 Porque todo primogenito meu he: desde dia que tenho feido a todo primogenito na terra de Egypto, me sanctifiquei todo o primogenito

em Israel, desde homem até o animal: meus seraõ; Eu JEHOVAH.

14 E fallou JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi segundo a casa de seus paes por suas gerações: contarás a todo macho de idade de hum mes e a riba.

16 E Moyses os contou conforme a o mandado de JEHOVAH, como lhe foi mandado.

17 Estes pois foraõ os filhos de Levi por seus nomes; Gerson, e Cahath, e Merari.

18 E estes saõ os nomes dos filhos de Gerson pôr suas gerações: Libni, e Simei.

19 E os filhos de Cahath por suas gerações; Amram, e Jizhar, Hebron, e Uziel.

20 E os filhos de Merari por suas gerações; Maheli e Musi: estas saõ as gerações dos Levitas segundo a casa de seus paes.

21 De Gerson he a geração dos Libnitas, e a geraçāo dos Simeitas: estas saõ as gerações dos Gersonitas.

22 Seus contados no numero de todo macho de idade de hum mes e a riba; seus contados seraõ sete mil e quinhentos.

23 As gerações dos Gersonitas assentaráõ suas tendas a tras do Tabernaculo a o Occidente.

24 E o principe da casa paterna dos Gersonitas será Eljasaph, filho de Lael.

25 E a guarda dos filhos de Gerson na Tenda do ajuntamento será o Tabernaculo, e a Tenda, sua cuberta, e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do patio, e o pavilhaõ da porta do patio, que estão junto a o Tabernaculo, e junto a o altar a o redor: como tambem suas cordas para todo seu serviço.

27 E de Cahath he a geraçāo dos Amramitas, e a geraçāo dos Jizhارتas, e a geraçāo dos Hebronitas, e a geraçāo dos Hussielitas: estas saõ as gerações dos Cahathitas.

28 Em o numero de todo macho de idade de hum mes e a riba, seraõ oito mil e seis centos, que tinhaõ cuidado da guarda do Sanctuario.

29 As gerações dos filhos de Ca-

hath assentaráõ suas tendas a o lado do Tabernaculo da banda do Sul.

30 E o principe da casa paterna das gerações dos Cahathitas será Elisaphan, filho de Ussiel.

31 E sua guarda será a Arca, e a mesa, e o castiçal, e os altares, e os vasos do Sanctuario, com que ministraõ, e o veo com todo seu serviço.

32 E o principe dos principes de Levi será Eleasar, filho de Aaron o sacerdote; preposito será sobre os que tem cuidado da guarda do Sanctuario.

33 De Merari he a geraçāo dos Mahelitas, e a geraçāo dos Musitas: estas saõ as gerações de Merari.

34 E seus contados no numero de todo macho de hum mes e a riba, seraõ seis mil e duzentos.

35 E o principe da casa paterna das gerações de Merari será Suriel, filho de Abihail: assentaráõ suas rendas a o lado do Tabernaculo da banda do Norte.

36 E o cargo da guarda dos filhos de Merari serão as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e todos seus vasos, com todo seu serviço.

37 E as colunas do pateo a o redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 E os que assentaráõ suas tendas diante do Tabernaculo ao Oriente diante da Tenda do ajuntamento, para a banda do nacente, seraõ Moyses e Aaron com seus filhos, tendo cuidado da guarda do Sanctuario, pola guarda dos filhos de Israel: e o estranho que se chegar, morrerá.

39 Todos os contados dos Levitas, que contou Moyses e Aaron, por mandado de JEHOVAH segundo suas gerações; todo macho de hum mes e a riba, seraõ vinte e dous mil.

40 E disse JEHOVAH a Moyses: conta todo primogenito macho dos filhos de Israel, de idade de hum mes e a riba, e toma o numero de seus nomes.

41 E para my tomarás os Levitas (Eu JEHOVAH) em lugar de todo primogenito dos filhos de Israel; e os animaes dos Levitas, em lugar de todo primogenito entre os animaes dos filhos de Israel.

25 E contou Moyses como JEHOVAH lhe mandára, todo primogenito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogenitos dos machos, no numero dos nomes dos de idade de hum mes e a riba, segundo seus contados, foraõ vinte e dous mil e duzentos e setenta e tres.

44 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

45 Toma os Levitas em lugar de todo primogenito entre os filhos de Israel, e os animaes dos Levitas em lugar de seus animaes: por quanto os Levitas serão meus; Eu sou JEHOVAH.

46 Quanto a os duzentos e setenta e tres, que se ouverem de resgatar, que sobrepujaõ a os Levitas dos primogenitos dos filhos de Israel.

47 Tomarás por cada cabeça cinco ciclos: conforme a o sicio do Sanctuario os tomarás; a vinte Geras o sicio.

48 E a Aaron e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobejão entre elles.

49 Entaõ Moyses tomou o dinheiro do resgate dos que sobejáraõ sobre os resgatados pelos Levitas.

50 Dos primogenitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco ciclos segundo o sicio do Sanctuario.

51 E Moyses deu o dinheiro dos resgatados a Aaron e a seus filhos, segundo o mandado de JEHOVAH: como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO IV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

2 Toma a contia dos filhos de Cahath do meu dos filhos de Levi, por suas gerações, segundo a casa de seus paes.

3 De idade de trinta annos e a riba, até os cincuenta annos será todo aquelle que entrar neste exercito, para fazer obra na Tenda do ajuntamento.

4 Este será o ministerio dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento: na Sanctidade das Sanctidades.

5 Quando partir o arrayal, virá Aaron e seus filhos, e tiraráõ o veo da cuberta, e com elle cubriráõ a Arca do testimonho.

6 E em cima poráõ huã cuberta de

peles de texugos, e sobre ella estenderáõ hum pano, todo de cardeno, e lhe poráõ suas barras.

7 Tambem sobre a mesa da propo- siçao estenderáõ hum pano de cardeno: e sobre ella poráõ os pratos, e as taças de perfume, e os taçoens, e os cubertores; tambem o paõ continuo estará sobre ella.

8 Despois por em cima estenderáõ hum pano de carmesim, e com a cuberta de peles de texugos o cubriráõ, e lhe poráõ suas barras.

9 Entaõ tomaráõ hum pano de cardeno, e cubriráõ o castiçal da lumina- ria, e suas lampadas, e seus espivita- dores, e suas palhetas, e todos seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E meteráõ a elle e a todos seus vasos na cuberta de peles de texugos; e o poráõ sobre as barras.

11 E sobre o altar de ouro estenderáõ hum pano de cardeno, e com a cuberta de peles de texugos o cubri- ráõ, e lhe poráõ suas barras.

12 Tambem tomaráõ todos os va- sos do ministerio, com que servem no Sanctuario; e os poráõ em hum pano de cardeno, e os cubriráõ com huã cuberta de peles de texugos, e os po- ráõ sobre as barras.

13 E varreráõ a cinza do altar, e por em cima estenderáõ hum pano de purpura.

14 E sobre elle poráõ todos seus vasos com que o servem; as pás, os garfõs, e as vassouras, e as bacias; todos os vasos do altar: e por em ci- ma estenderáõ, huã cuberta de peles de texugos, e lhe poráõ suas barras.

15 Avendo pois Aaron e seus fi- lhos, a o partir do arrayal, acabado de cubrir o Sanctuario, e todos os vasos do Sanctuario, entaõ os filhos de Cahath viráõ pera leválo; mas a o Sanctuario naõ tocaráõ, porque naõ morráõ: este he o cargo dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento.

16 Porem o cargo de Eleasar, filho de Aaron o sacerdote, será o azeite da luminaria, e o perfume da especiaria aromatico, e a continua offerta dos manjares, e o azete da unçaõ: o cargo de todo o Tabernaculo, e de tudo que nelle ha, no Sanctuario, e em seus vasos.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

18 Naõ deixareis desarreigar a tribu das gerações dos Cahathitas do meyo dos Levitas.

19 Mas isto lhes fareis paraque vi- vaõ, e naõ morraõ, quando chegarem á Sanctidade das Sanctidades: Aaron e seus filhos viráõ, e a cadahum po- ráõ em seu ministerio, e em seu cargo.

20 Porem naõ entraráõ a ver, quando cubrirem o Sanctuario, para- que naõ morraõ.

21 Fallou mais JEHOVAH a Moy- ses, dizendo:

22 Toma tambem a contia dos fi- lhos de Gerson, segundo a casa de seus paes, segundo suas gerações.

23 De idade de trinta annos e a ri- ba até os cincuenta contarás a todo aquelle que entrar a militar na mili- cia, pera administrar o ministerio na Tenda do ajuntamento.

24 Este será o ministerio das gera- ções dos Gersonitas, no administrar, e na carga.

25 Levaraõ pois as cortinas do Ta- bernaculo, e a Tenda do ajuntamento, sua cuberta, e a cuberta de peles de texugos, que está em cima sobre elle: e o veo da porta da Tenda do ajun- tamento.

26 E as cortinas do pateo, e o veo da porta do pateo, que está junto a o Tabernaculo, e junto a o altar a o redor, e suas cordas, e todos os instru- mentos de seu ministerio; com tudo que se adereçar para elles, paraque ministrem.

27 Todo o ministerio dos filhos dos Gersonitas em todo seu cargo, e em todo seu ministerio, será segundo o mandado de Aaron e de seus filhos: e lhes encomendareis em guarda todo seu cargo.

28 Este he o ministerio das gera- ções dos filhos dos Gersonitas na Tenda do ajuntamento: e sua guarda será sob a maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

29 Quanto a os filhos de Merari; segundo suas gerações e segundo a casa de seus paes os contarás.

30 De idade de trinta annos e a riba até os cincuenta contarás a todo aquelle que entrar nesta milicia, pera

administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

31 Esta pois será a guarda de seu cargo, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento: as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas columnas, e suas bases.

32 Como tambem as colunas do pateo a o redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos seus instrumentos, e com todo seu mini- sterio: e contareis os vasos da guar- da de seu cargo, nome por nome.

33 Este he o ministerio das gera- ções dos filhos de Merari, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento, sob a maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

34 Moyses pois e Aaron, e os mayoraes da congregação contaraõ a os filhos dos Cahathitas, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus paes.

35 De idade de trinta annos e a ri- ba até os cincuenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o mi- nisterio na Tenda do ajuntamento.

36 Seus contados pois segundo su- as gerações, foraõ dous mil e sete centos e cincuenta.

37 Estes saõ os contados das ge- rações dos Cahathitas, de todo a- quelle que ministrava na Tenda do ajuntamento, a os quaes contaráõ Moyses e Aaron; conforme a o man- dado de JEHOVAH por maõ de Moy- ses.

38 Semelhantemente os contados dos filhos de Gerson, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus paes.

39 De idade de trinta annos e a ri- ba até os cincuenta; a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o mi- nisterio na Tenda do ajuntamento.

40 Seus contados segundo suas gerações, segundo a casa de seus paes, foraõ dous mil e seis centos e trinta.

41 Estes saõ os contados das ge- rações dos filhos de Gerson, de todo a- quelle que ministrava na Tenda do ajuntamento: a os quaes contaráõ Moyses e Aaron conforme a o man- dado de JEHOVAH.

42 E os contados das gerações

dos filhos de Merari, segundo suas gerações, segundo a casa de seus pais.

43 De idade de trinta annos, e a riba até os cincuenta, a todo aquele que entrou a esta milícia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

44 Forão pois seus contados segundo suas gerações tres mil e duzentos.

45 Estes saõ os contados das gerações dos filhos de Merari: a os quaes contáraõ Moyses e Aaron conforme a o mandado de JEHOVAH por maõ de Moyses.

46 Todos os contados, que contáraõ Moyses e Aaron e os Mayoraes de Israel dos Levitas, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus pais.

47 De idade de trinta annos e a riba até os cincuenta, a todo aquele que entrava a administrar o ministerio da administração, e o ministerio do cargo na Tenda do ajuntamento.

48 Seus contados forão oito mil e quinhentos e oitenta.

49 Conforme a o mandado de JEHOVAH, por maõ de Moyses forão contados, cada qual segundo seu ministerio, e segundo seu cargo: e forão seus contados aquelles que JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO V.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que lançem fora do arrayal todo leproso, e todo que padece fluxo de semente, e todos os immundos por morto.

3 Desdo homem até á mulher os lançareis; fora do arrayal os lançareis, paraque naõ contaminem seus arrayaes, em meyo dos quacs eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeraõ assi, e os lançáraõ fora do arrayal; como JEHOVAH fallára a Moyses, assi fizerão os filhos de Israel.

5 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Falla a os filhos de Israel: quando homem ou mulher fizer em algum de todos os pecados humanos, prevaricando prevaricação contra JEHOVAH; tal alma culpada he.

7 E confessaráõ seu pecado que fizeraõ; entaõ restituirá sua culpa segundo a total contia, e lhe acrecentará seu quinto, e o dará a aquelle, contra quem se fez culpado.

8 Mas se aquelle homem naõ tiver resgatador, a quem se restitua a culpa; entaõ a culpa que se restituir a JEHOVAH, será do sacerdote, alem do carneiro da expiação, com que por elle fará expiação.

9 Semelhantemente toda offerta de todas as cousas sanctificadas dos filhos de Israel, que trouxerem a o sacerdote, será sua.

10 E as cousas sanctificadas de cadaqual serão suas: o que alguem der a o sacerdote, será seu.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 Falla a os filhos de Israel, e dizeles: quando a mulher de algum se desviar, e prevaricando prevaricar contra elle.

13 De mancira que algum varaõ por cohabitação de semente com ella ouver deitado, e a os olhos de seu marido for oculto, e ella o tiver oculgado, avendo se ella contaminado: e contra ella naõ ouver testimonha, e no feito naõ for apanhada.

14 E o espírito de ciumes vier sobre elle, e de sua mulher tiver ciumes, por ella se aver contaminado: ou sobre elle vier o espírito de ciumes, e de sua mulher tiver ciumes, naõ se avendo ella contaminado:

15 Entaõ aquelle varaõ trará sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará sua offerta por ella; huã decima de Ephá de farinha de cevada; sobre a qual naõ deitará azeite, nem sobre ella porá encenso, por quanto he offerta de manjares de ciumes, offerta memorativa, que traz a iniqüidade em memoria.

16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face de JEHOVAH.

17 E o sacerdote tomará agoa sancta em hum vaso de barro; tambem tomará o sacerdote do pó, que ouver no chaõ do Tabernaculo, e o deitará na agoa.

18 Entaõ o sacerdote apresentará a mulher perante a face de JEHOVAH, e descubrirá a cabeça da mulher; e a

offerta memorativa de manjares, que he a offerta de manjares dos ciumes, porá sobre suas maõs, e as agoas amargas amaldiçoantes estaráõ na maõ do sacerdote.

19 E o sacerdote a conjurará, e a aquella mulher dirá: se ninguem contigo se deitou, e se naõ te apartaste de teu marido pela immundicia, destas agoas amargas amaldiçoantes se rá livre.

20 Mas se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem fora de teu marido se deitou contigo;

21 Entaõ o sacerdote conjurará a mulher com a conjuração da maldição; e o sacerdote dirá á mulher: JEHOVAH te ponha por maldição e por conjuração no meyo de teu povo: fazendo te JEHOVAH cahir a coixa, e inchar o ventre.

22 E esta mesma agoa amaldiçoante entre em tuas entrañas, pera se fazer inchar o ventre, e te fazer cahir a coixa; entaõ a mulher dirá; amen, amen.

23 Dcspos o sacerdote escreverá estas mesmas maldições em hum livro, e com a agoa amarga o apagará.

24 E a agoa amarga amaldiçoante dará a beber á mulher, e a agoa amaldiçoante entrará nella para amargar.

25 E o sacerdote tomará a offerta de manjares dos ciumes da maõ da mulher, e moverá a offerta de manjares perante a face de JEHOVAH, e a offerecerá sobre o altar.

26 Tambem o sacerdote tomará hum punhado da offerta de manjares, da offerta memorativa, e sobre o altar o acenderá: e despois dará a beber a agoa á mulher.

27 E avendolhe dado a beber aquella agoa, será que, se ella se tiver contaminado, e contra seu marido prevaricando tiver prevaricado, a agoa amaldiçoante entrará nella para amargura, e seu ventre se inchará, e sua coixa cahirá; e aquella mulher será por maldição em meyo dese povo.

28 Mas se a mulher se naõ tiver contaminado, mas for limpa; entaõ será livre, e com semente será semead.

29 Esta he a ley dos ciumes, quando a mulher em poder de seu marido se desviar, e for contaminada.

30 Ou quando sobre o homem vier o espírito de ciumes, e tiver ciumes de sua mulher; apresente a mulher perante a face de JEHOVAH, e o sacerdote nella execute toda esta ley.

31 E o varão será livre da iniqüidade; porem a mulher levará sua iniqüidade.

CAPITULO VI.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizeles: quando hum homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de Nazareo, pera se separar a JEHOVAH.

3 De vinho e de cidra se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de cidra naõ beberá; nem beberá algum liquor de uvas; nem uvas frescas, nem secas comerá.

4 Todos os dias de seu Nazareado naõ comerá de alguma cousa, que se faz da cepa de vinho, desdos caroços até ás cascas.

5 Todos os dias do voto de seu Nazareado sobre sua cabeça naõ passará navalha: até que se cumpraõ os dias, que se separou a JEHOVAH, sancto será; as guedelhas do cabello de sua cabeça deixando crescer.

6 Todos os dias que se separar a JEHOVAH, naõ chegará a o corpo de hum morto.

7 Por seu pae, ou por sua mae, por seu irmaõ, ou por sua irmaã, por elles se naõ contaminará, quando forem mortos; por quanto o Nazareado de seu Deus está sobre sua cabeça.

8 Todos os dias de seu Nazareado sancto será a JEHOVAH.

9 E se o morto junto a elle a caso subitamente morreo, que contaminasse a cabeça de seu Nazareado; entaõ no dia de sua purificação rapará sua cabeça, a o setimo dia a rapará.

10 E a o dia oitavo trará duas rolas, ou douz pombinhos a o sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

11 E o sacerdote adereçará a o hum por expiação do pecado, e a o outro por holocausto; e fará propiciação

por elle do que pecou no corpo morto: assi naquelle mesmo dia sanctificará sua cabeça.

12 Então separará os dias de seu Nazareado a JEHOVAH, e por expiação da culpa trará hum cordeiro de hum anno: e os dias antecedentes serão anulados, porquanto seu Nazareado foi contaminado.

13 E esta he a ley do Nazareo: no dia em que se cumprirem os dias de seu Nazareado, isto trará á porta da Tenda do ajuntamento.

14 Por sua offerta offerecerá a JEHOVAH hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto, e huā cordeira inteira de hum anno por expiação do pecado, e hum carneiro inteiro por offerta gratifica.

15 E hum açafate de *bolos* azimos, bolos de flor de farinha com azeite amassados, e coscorões azimos untados com azeite; como tambem sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento.

16 E o sacerdote o trará perante a face de JEHOVAH, e adereçará sua expiação do pecado, e seu holocausto.

17 Tambem adereçará carneiro em sacrificio gratifico a JEHOVAH, com o açafate dos *bolos* azimos, e o sacerdote adereçará sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

18 Então o Nazareo á porta da Tenda do ajuntamento rapará a cabeça de seu Nazareado, e tomará o cabello da cabeça de seu Nazareado, e o porá sobre o fogo que está de baixo do sacrificio gratifico.

19 Despois o sacerdote tomará a espadão cozida do carneiro, e hum bolo azimo do açafate, e hum coscorão azimo, e os porá nas mãos do Nazareo, depois de aver rapado seu Nazareado.

20 E o sacerdote os moverá em offerta moveediça perante a face de JEHOVAH; sanctidade he para o sacerdote, juntamente com o peito da offerta moveidiça, e com a espadão da offerta alçadiça; e depois o Nazareo beberá vinho.

21 Esta he a ley do Nazareo, que fizer voto de sua offerta a JEHOVAH por seu Nazareado, de mais do que

alcançar sua mão: segundo seu voto, que fizer, assi fará conforme á ley de seu Nazareado.

22 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a Aaron, e a seus filhos, dizendo: assi abençoareis a os filhos de Israel, dizendolhes:

24 JEHOVAH te abençoe, e te guarde:

25 JEHOVAH faça resplandecer seu rosto sobre ty, e tenha misericordia de ty.

26 JEHOVAH sobre ty levante seu rosto, e te dé paz.

27 Assi poráõ meu nome sobre os filhos de Israel: e eu os abençoarei.

CAPITULO VII.

E ACONTECEO no dia, em que Moyses acabou de levantar o Tabernaculo, e o ungio, e o sanctificou, e todos seus vasos; como tambem o altar, e todos seus vasos, e os ungio, e os sanctificou.

2 Que os Mayoraes de Israel, as cabeças da casa de seus paes offerecerão, os Mayoraes das tribus, que estavaõ sobre os contados.

3 E trouxeraõ sua offerta perante a face de JEHOVAH, seis carros cubertos, e doze boys; por dous Mayoraes hum carro, e por cadaum hum boy: e os trouxeraõ diante do Tabernaculo.

4 E Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

5 Toma os delles, e seraõ pera servir o ministerio da Tenda do ajuntamento: e os darás a os Levitas, a cada qual segundo seu ministerio.

6 Assi Moyses tomou os carros e os boys, e os deu a os Levitas.

7 Dous carros e quatro boys deu a os filhos de Gerson, segundo seu ministerio.

8 E quatro carros e oito boys deu a os filhos de Merari, segundo seu ministerio, sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

9 Mas a os filhos de Cahath nada deu: porquanto a seu cargo estava o ministerio das sanctidades, que levavaõ a os homens.

10 E offerecerão os Mayoraes para a consagração do altar, no dia em

que foi ungido: offerecerão pois os Mayoraes sua offerta perante o altar.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: cada Mayoral offerecerão sua offerta (cadaqual em seu dia) para a consagração do altar.

12 O que pois o primeiro dia offereceo sua offerta, foi Nahesson, filho de Amminadab, pola tribo de Juda.

13 E sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *sicos*; huā bacia de prata de setenta *sicos*, segundo o ciclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares.

14 Huā taça de perfume, de dez *sicos* de ouro, chea de perfume.

15 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

16 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

17 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nahesson filho de Amminadab.

18 O segundo dia fez sua offerta Nathanael, filho de Suhar, Mayoral de Issaschar.

19 E por sua offerta offereceo hum prato de prata, de peso de cento e trinta *sicos*; huā bacia de prata de setenta *sicos*, segundo o ciclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

20 Huā taça de perfume de dez *sicos* de ouro, chea de perfume.

21 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

22 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

23 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nathanael, filho de Suhar.

24 O terceiro dia o Mayoral dos filhos de Zebulon, Eliab, filho de Helon.

25 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *sicos*, huā bacia de prata de setenta *sicos*,

segundo o ciclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

26 Huā taça do perfume, de dez *sicos* de ouro, chea de perfume.

27 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

28 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado,

29 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eliab filho de Helon.

30 O quarto dia o Mayoral dos filhos de Ruben, Elizur, filho de Seuder.

31 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *sicos*, huā bacia de prata de setenta *sicos*, segundo o ciclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares:

32 Huā taça de perfume de dez *sicos* de ouro, chea de perfume.

33 Hum novilho filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

34 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

35 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroões, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elizur, filho de Seuder.

36 O quinto dia o Mayoral dos filhos de Simeon, Selumiel, filho de Zurisaddai.

37 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *sicos*, huā bacia de prata de setenta *sicos*, segundo o ciclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares:

38 Huā taça de perfume de dez *sicos* de ouro, chea de perfume.

39 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto:

40 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

41 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroões, cinco cordeiros de hum anno: esta

foi a offerta de Selumiel, filho do Zuriadai.

42 O seisto dia o Mayoral dos filhos de Gad, Eljasaph, filho de Dehuel.

43 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huâ bacia de prata de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

44 Huâ taça de perfume de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

45 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

46 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

47 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eljasaph, filho de Dehuel.

48 O setimo dia o Mayoral dos filhos de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud.

49 Sua offerta foi hum prato de prata de peso de cento e trinta *siclos*, huâ bacia de prata de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

50 Huâ taça de perfume de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

51 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

52 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

53 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elisama, filho de Ammihud.

54 O oitavo dia o Mayoral dos filhos de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

55 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huâ bacia de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

56 Huâ taça de perfume de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

57 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

58 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

59 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 O dia nono o Mayoral dos filhos de Benjamin, Abidan, filho de Gideoni.

61 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huâ bacia de prata de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

62 Huâ taça de perfume de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

63 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

64 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

65 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Abidan, filho de Gideoni.

66 O decimo dia o Mayoral dos filhos de Dan, Abieser, de Ammisadai.

67 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huâ bacia de prata de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

68 Huâ taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

69 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

70 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

71 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahieser, filho de Ammisadai.

72 O undecimo dia o Mayoral dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ochran.

73 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huâ bacia de prata de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

74 Huâ taça de perfume de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

75 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

76 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

77 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Pagiel, filho de Ochran.

78 O duodecimo dia o Mayoral dos filhos de Naphtali, Ahira, filho de Enan.

79 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huâ bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

80 Huâ taça de perfume de dez *siclos* de ouro, cheia de perfume.

81 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

82 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

83 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroëns, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahira, filho de Enan.

84 Esta he a consagração do altar, feita pelos Mayoraes de Israel, no dia em que foi ungido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze taças de perfume de ouro.

85 Cada prato de prata de cento e trinta *siclos*, e cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos foi dous mil e quatro centos *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario.

86 Doze taças de perfume de ouro, cheas de perfume, cada taça de perfume de dez *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: todo o ouro das taças de perfume foi cento e vinte *siclos*.

87 Todos os boys para holocausto forão doze novilhos, doze carneiros,

doze cordeiros de hum anno, com sua offerta de manjares, e doze cabroëns das cabras, para expiação do pecado.

88 E todos os boys para sacrificio gratifico, forão vinte e quatro novilhos: os carneiros sessenta, os cabroëns sessenta, os cordeiros de hum anno sessenta: estahe a consagração do altar, depois que foi ungido.

89 E quando Moyses entrava na Tenda do ajuntamento, pera fallar com elle, ouvia a voz que fallava a elle em cima do propiciatorio, que está sobre a Arca do testimunho entre os dous Chribins: assi com elle fallava.

CAPITULO VIII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron, e dize lhe: quando acenderes as lampadas; em fronte do candieiro alumiarão as sete lampadas.

3 E Aaron fez assi: em fronte da face do candieiro acendeo suas lampadas, como JEHOVAH mandára a Moyses.

4 E era esta obra do candieiro de ouro batido, des de seu pé até suas flores era batido: conforme a o model que JEHOVAH mostrára a Moyses, assi fez o candiero.

5 E falou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Toma a os Levitas do meyo dos filhos de Israel, e os purifica.

7 E assi lhes farás, pera os purificar: esparge sobre elles a agoa da expiação; e sobre toda sua carne farão passar a navalha, e lavarão seus vestidos, e se purificarão.

8 Então tomarão hum novilho, filho de vaca, com sua offerta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite; e tomarás outro novilho, filho de vaca, para expiação do pecado.

9 E farás chegar os Levitas perante a face de JEHOVAH: e farás ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel.

10 Farás pois chegar os Levitas perante a face de JEHOVAH: e os filhos de Israel porão suas maões sobre os Levitas.

11 E Aaron moverá os Levitas por

offerta moveida perante a face de JEHOVAH pelos filhos de Israel; e serão paraque sirvaõ no ministerio de JEHOVAH.

12 E os Levitas porão suas maõs sobre a cabeça dos novilhos: entaõ adereça tu o hum para expiaçao do pecado, e o outro para holocausto a JEHOVAH, pera fazer expiaçao sobre os Levitas.

13 E porás os Levitas perante a face de Aaron, e perante a face de seus filhos, e os moverás por offerta moveida a JEHOVAH.

14 E separarás os Levitas do meyo dos filhos de Israel, para que os Levitas meus sejaõ.

15 E despois os Levitas entrarão a administrar a Tenda do ajuntamento: e tu os purificarás, e por offerta moveida os moverás.

16 Porquanto dados do meyo dos filhos de Israel me saõ dados: pola abertura de toda madre, polo primogenito de cadaqual dos filhos de Israel, para my os tenho tomado.

17 Porque meu he todo primogenito entre os filhos de Israel, entre os homens, e entre os animaes; no dia em que na terra de Egypto feri todo primogenito, os sanctifiquei para my.

18 E tomei os Levitas por todo primogenito entre os filhos de Israel.

19 E os Levitas, dados a Aaron e a seus filhos do meyo dos filhos de Israel, tenho dado, pera administrar o ministerio dos filhos de Israel na Tenda do ajuntamento, e pera fazer propiciaçao polos filhos de Israel; paraque naõ aja praga entre os filhos de Israel, chegando se os filhos de Israel a o Sanctuario.

20 E fez Moyses e Aaron, e toda a congregação dos filhos de Israel a os Levitas assi: conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses acerca dos Levitas, assi os filhos de Israel lhes fizeraõ.

21 E os Levitas se expiáraõ, e laváraõ seus vestidos, e Aaron os moveo por offerta moveida perante a face de JEHOVAH, e Aaron fez propiciaçao por elles pera purificálos.

22 E depois vieraõ os Levitas, pera administrar seu ministerio na Tenda do ajuntamento perante a face de

Aaron, e perante a face de seus filhos, como JEHOVAH mandára a Moyses acerca dos Levitas, assi lhes fizeraõ.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo.

24 Isto he quanto a os Levitas: de idade de vinte e cinco annos e a riba entrarão, pera militar a milicia no ministerio da Tenda do ajuntamento.

25 Mas desda idade de cincuenta annos sahirá da milicia deste ministerio: e nunca mais servirá.

26 Porem com seus irmãos servirá na Tenda do ajuntamento, pera ter cuidado da guarda; porem o ministerio naõ administrará: assi farás a os Levitas em suas guardas.

CAPITULO IX.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, no anno segundo de sua sahida da terra de Egypto, no mes primeiro, dizendo:

2 Que os filhos de Israel celebrassem a Pascoa a seu tempo determinado.

3 A os catorze dias deste mes, entre as duas tardes a seu tempo determinado a celebrareis: segundo todos seus estatutos, e segundo todos seus direitos a celebrareis.

4 Disse pois Moyses a os filhos de Israel, que celebrassem a Pascoa.

5 Entaõ celebraráo a Pascoa a os catorze dias do mes primeiro, entre as duas tardes no deserto de Sinai; conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses assi fizérao os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavaõ immundos polo corpo de hum homem morto; e no mesmo dia naõ podiaõ celebrar a Pascoa: polo que se chegáraõ perante a face de Moyses, e perante a face de Aaron aquele mesmo dia.

7 E aquelles homens disserão lhe: immundos estamos polo corpo de hum homem morto; porque seríamos impeditos de naõ oferecer a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado em meyo dos filhos de Israel?

8 E Moyses lhes disse: Esperae, e ouvirei o que JEHOVAH vos mandará.

9 Entaõ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quando alguem entre vosotros ou entre vossas geraçoes for immundo por corpo morto, ou for em caminho longo; com tudo ainda celebrará a Pascoa a JEHOVAH.

11 No mes segundo, a os catorze dias entre as duas tardes a celebrará: com *poens* azimos e ervas amargas a comerão.

12 Della nada deixaráo até á manhaã, e della naõ quebraráo osso algum: segundo todo estatuto da Pascoa a celebraráo.

13 Porem quando hum varão for limpo, e naõ estiver no caminho, e deixar de celebrar a Pascoa, tal alma de seus povos será desarreigada: por quanto naõ offereceo a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado; o tal varão levará seu pecado.

14 E quando hum estrangeiro peregrinar entre vos, e tambem celebrar a Pascoa a JEHOVAH; segundo o estatuto da Pascoa e segundo seu costume assi a celebrará: hum mesmo estatuto averá para vos, assi para o estrangeiro, como para o natural da terra.

15 E no dia de levantar o Tabernaculo, a nuvem cubrio o Tabernaculo sobre a Tenda do testimonio: e a tarde estava sobre o Tabernaculo como huâ aparencia de fogo até á manhaã.

16 Assi era de continuo: a nuvem o cubria, e de noite avia aparencia de fogo.

17 Mas segundo que a nuvem se alçava sobre a Tenda, assi os filhos de Israel apôs ella se partiaõ: e no lugar aonde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavaõ seu arrayal.

18 Segundo o dito de JEHOVAH os filhos de Israel se partiaõ, e segundo o dito de JEHOVAH assentavaõ o arrayal; todos os dias em que a nuvem parava sobre o Tabernaculo, assentavaõ o arrayal.

19 E quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o Tabernaculo, entaõ os filhos de Israel tinhaõ cuidado da guarda de JEHOVAH, e naõ se partiaõ.

20 E era que, quando a nuvem poucos dias estava sobre o Tabernaculo, segundo o dito de JEHOVAH se alojavaõ, e segundo o dito de JEHOVAH se partiaõ.

21 Porem era que, quando a nuvem desda tarde até á manhaã ficava ali, e a nuvem se alçava pola manhaã, entaõ se partiaõ: quer de dia quer de noite, alcândo se a nuvem, partiaõ se.

22 Ou quando a nuvem sobre o Tabernaculo se detinha dous dias, ou hum mes, ou hum anno, ficando sobre elle; entaõ os filhos de Israel se alojavaõ, e naõ se partiaõ: e ella se alcândo, partiaõ se.

23 Segundo o dito de JEHOVAH se alojavaõ, e segundo o dito de JEHOVAH se partiaõ: da guarda de JEHOVAH cuidado tinhaõ segundo o dito de JEHOVAH, por maõ de Moyses.

CAPITULO X.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Faze te duas trombetas de prata: de obra batida as farás: e te seraõ para a convocação da congregação, e para a partida dos arrayaes.

3 E quando *ambas* as tocarem, entaõ toda a congregação se congregará a ty á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Mas quando tocarem a huâ *sô*, entaõ a ty se congregaráo os Mayaraes, as cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando retinindo as tocardes, entaõ partirão os arrayaes, que alojados estaõ da banda do Oriente.

6 Mas quando a segunda vez retinindo as tocardes, entaõ partirão os arrayaes, que se alojaõ da banda do Sul: retinindo as tocarão por suas partidas.

7 Porem ajuntando a congregação as tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Aaron sacerdotes tocarão as trombetas: e a vos serão por estatuto perpetuo em vossas gerações.

9 E quando em vossa terra sahirdes a pelejar contra o inimigo, que vos aperta; tambem tocareis as trombetas retinindo, e perante a face de JEHOVAH vosso Deus averá lembrança

de vos, e salvos sereis de vossos inimigos.

10 Semelhantemente no dia de vossa alegria, e em vossas solenidades, e a os principios de vossos meses, tambem tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre vossos sacrificios gratificos, e vos seraõ por lembrança perante a face de vosso Deus: Eu JEHOVAH vosso Deus.

11 E aconteceo no anno segundo, no segundo mes, a os vinte do mes, que a nuvem se alçou de sobre o Tabernaculo do testimonio.

12 E os filhos de Israel se partiraõ segundo suas partidas do deserto de Sinai: e a nuvem se parou no deserto de Paran.

13 Assi a primeira vez se partiraõ segundo o dito de JEHOVAH, por maõ de Moyses.

14 Porque primeiramente partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Juda segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Nahesson, filho de Amminadab.

15 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Issaschar, Nethaneel filho de Suhar.

16 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Zebulon, Eliab filho de Heilon.

17 Entaõ desarmáraõ a o Tabernaculo, e os filhos de Gerson e os filhos de Merari se partiraõ, levando o Tabernaculo.

18 Despois partio se a bandeira do arrayal de Ruben segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elizur filho de Zedeur.

19 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Simeon, Selumiel filho de Zurisaddai.

20 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Gad, Eljasaph filho de Deuel.

21 Entaõ partiraõ se os Cahathitas, levando o Sanctuario: e os outros levantaraõ o Tabernaculo, entre tanto que estes vinhaõ.

22 Despois partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Ephraim segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elisama filho de Ammidud.

23 E sobre o exercito da tribu dos

filhos de Manasse, Gamaliel filho de Pedazur.

24 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Benjamin, Abidan filho de Gideoni.

25 Entaõ partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Dan, fechando todos os arrayaes segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava A-hiezer, filho de Ammisaddai.

26 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ochran.

27 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Naphthali, Ahira filho de E-nan.

28 Estas eraõ as partidas dos filhos de Israel segundo seus exercitos, quando se partiaõ.

29 Disse entaõ Moyses a Hobah, filho de Reguel o Midianita, sogro de Moyses: caminhamos para aquelle lugar, de que JEHOVAH disse; vólo darei: vae com nosco, e te faremos bem; porque JEHOVAH bem fallou sobre Israel:

30 Porem elle lhe disse: naõ irei; antes irei a minha terra e a minha parentela.

31 E elle disse: Ora naõ nos deixes: pois porque tu sabes nosso alojamento no deserto, de olhos nos servirás.

32 E sera que, indo tu com nosco; e sucedendo o bem, com que JEHOVAH nos fara bem, tambem nos te faremos bem.

33 Assi se partiraõ tres dias de caminho do monte de JEHOVAH: e a Arca do concerto de JEHOVAH caminhou diante de sua face caminho de tres dias, a buscar lugar de descanso para elles.

34 E a nuvem de JEHOVAH hia sobre elles de dia, quando partiaõ se do arrayal.

35 Era pois que, partindose a Arca, Moyses dizia: Levantate JEHOVAH, e teus inimigos dissipados sejaõ, e teus aborrecedores fujão diante de tua face.

36 E pousando ella, dizia: Torna te JEHOVAH a os dez mil dos milhares de Israel.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que, queixandose o povo, era mal em ouvidos de JEHOVAH; porque JEHOVAH ouvio o, e sua ira se acendeo, e o fogo de JEHOVAH ardeo entre elles, e consumio no cabo do arrayal.

2 Entaõ o povo clamou a Moyses, e Moyses orou a JEHOVAH, e o fogo se apagou.

3 Poloque chamou a aquelle lugar Tabera, porquanto o fogo de JEHOVAH se acendéra entre elles.

4 E o vulgo, que *estava* em meyo delles, vejo a ter grande desejo: polo que os filhos de Israel tornáraõ a chorar, e disserraõ: quem nos dará carne a comer?

5 Alembramos nos dós peixes, que em Egypto comiamos de graça; e dos pepinos, e dos meloens, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.

6 Mas agora nossa alma se secca; causa nenhã ha senaõ este Manna diante de nossos olhos.

7 E era o Manna como semente de coentro, e sua cor como a cor de Bedolah.

8 Espalhava se o povo, e colhia, e em moinhos o moía, ou em almofarizes o pilava, e em panelas o cozia, e delle fazia bolos: e seu sabor era como o sabor do melhor liquor do azeite.

9 E quando o orvalho de noite descendia sobre o arrayal, o Manna descendia sobre elle.

10 Entaõ Moyses ouvio chorar o povo por suas familias, cadaqual á porta de sua tenda: e a ira de JEHOVAH grandemente se acendeo, e pareceo mal a os olhos de Moyses.

11 E disse Moyses a JEHOVAH: porque fizeste mal a teu servo, e porque em teus olhos naõ achei graça; que posseses sobre my o cargo de todo este povo?

12 Concebi eu porventura a todo este povo? pari o eu? que me dissesse: leva o em teu colo, como o ayo leva a o que cria, á terra que juraste a seus paes?

13 Donde eu teria carne para dar a todo este povo? porquanto contra my choraõ, dizendo; dá-nos carne a comer:

14 Eu só naõ posso levar a todo este povo: por que demasiado pesado he para my.

15 E se assi fazes comigo, mata me tão sómente, se tenho achado graça em teus olhos, e naõ me deixes ver meu mal.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: Ajunta-me setentavaroens dos anciaõs de Israel, de quem sabes que saõ anciaõs do povo, e seus officiaes: e os trarás perante a Tenda do ajuntamento, e ali se porão com tigo.

17 Entaõ eu descenderei, e ali falarei contigo, e separarei do Espírito que está em ty, e o porei sobre elles: e comtigo levarão o cargo do povo, para que tu só o naõ leveis.

18 E dirás a o povo: sanctificaes vos para a manhã, e comereis carne: porquanto chorastes a os ouvidos de JEHOVAH, dizendo; quem nos dará carne a comer? pois bem nos hia em Egypto: polo que JEHOVAH vos dará carne, e comereis:

19 Naõ comereis hum dia, nem dous dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias:

20 Até hum mes inteiro, até que vos saya pelos narizes, até que vos enfasticis della: porquanto engeitas-tes a JEHOVAH, que está em meyo de vos, e chorastes perante sua face, dizendo; porque ora sahimos de Egypto.

21 E disse Moyses: seis centos mil de péhe este povo, em cujo meyo estou: e tu tens dito; darei lhes carne, e comeraõ hum inteiro mes.

22 Degolarise haõ pois para elles ovelhas e vacas que lhes bastem? ou ajuntarsehaõ para elles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porem JEHOVAH a Moyses disse: seria logo encurtada a maõ de JEHOVAH? agora verás se minha palavra te acontecerá, ou naõ.

24 E sahio Moyses, e fallou as palavras de JEHOVAH a o povo: e ajuntou setenta varoens dos anciaõs do povo, e os pôs a o redor da Tenda.

25 Entaõ JEHOVAH descendeo na nuvem, e lhe fallou; e separando do Espírito, que estava sobre elle, o pôs sobre aquelles setenta varoens anciaõs: e aconteceo que, assi como o Es-

pirito repousou sobre elles, profetizáraõ; mas despois nunca mais.

26 Porem no arrayal ficáraõ dous varoens: o nome de hum era Eldad, e o nome do outro Medad; e o Espírito repousou sobre elles, (porquanto estavaõ entre os escritos, ainda que naõ sahíraõ á Tenda) e profetizavaõ no arrayal.

27 Entaõ correo hum moço, e o denunciou a Moyses, e disse: Eldad e Medad profetizaõ no arrayal.

28 E Josue filho de Nun, servidor de Moyses, hum de seus mancebos escolhidos respondeo e disse: senhor meu, Moyses, prohibel'ho.

29 Porem Moyses lhe disse: tens tu ciujos por my? praza a Deus, que todo o povo de JEHOVAH fossem profetas, que JEHOVAH dësse seu Espírito sobre elles!

30 Despois Moyses se recolheo a o arrayal, elle e os anciaõs de Israel.

31 Entaõ sahio hum vento de JEHOVAH, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arrayal quasi caminho de hum dia da huã banda, e quasi caminho de hum dia da outra banda ao redor do arrayal; e estavaõ quasi dous covados sobre a terra.

32 Entaõ o povo se levantou todo aquelle dia e toda aquella noite, e todo o dia seguinte, e colhéraõ as codornizes; e que menos tinha, colberá dez Homers: e estendendo as estendéraõ para si a o redor do arrayal.

33 Ainda a carne estava entre seus dentes, antes que era mastigada, a ira de JEHOVAH contra o povo se acendeo; e ferio JEHOVAH a o povo com huã praga muy grande.

34 Poloque o nome daquelle lugar se chamou Kibroth Taava: porquanto ali enterráraõ a o povo, que teve o desejo.

35 De Kibroth Taava caninhou o povo para Hazereth; e paráraõ em Hazereth.

CAPITULO XII.

EFALLOU Mirjam e Aaron contra Moyses, por causa da mulher Cusitica, que tomára: porquanto tinha tomado mulher Cusitica.

2 E disseraõ: por ventura fallou JEHOVAH sómente por Moyses? naõ

fallou tambem por nos outros? e JEHOVAH o ouvio.

3 E era o varaõ Moyses muy manso; mais que todos os homens que avia sobre a terra.

4 E logo JEHOVAH disse a Moyses, e a Aaron, e a Mirjam: vos tres sahi á Tenda do ajuntamento; e sahíraõ elles tres.

5 Entaõ JEHOVAH descendeo na coluna da nuvem, e se pôs á porta da Tenda: despois chamou a Aaron e a Mirjam, e elles sahíraõ ambos.

6 E disse: ouvi agora minhas palavras; se entre vos ouver Propheta, Eu JEHOVAH em visaõ me lhe notificarei, ou em sonhos fallarei com elle.

7 Assi naõ he meu servo Moyses, que he fiel em toda minha casa.

8 Boca a boca fallo com elle, e de vista e naõ por figuras; pois vé a semelhança de JEHOVAH: porque pois naõ tivestes temor, de fallar contra meu servo, contra Moyses?

9 Assi a ira de JEHOVAH contra elles se acendeo; e foi se.

10 E a nuvem se desviou de sobre a Tenda; e eis que Mirjam era leprosa como a neve: e olhou Aaron para Mirjam, e eis que era leprosa.

11 Polo que Aaron disse a Moyses: Ah senhor meu, ora naõ ponhas sobre nos este pecado, que fizemos loucamente; e com que avemos pecado.

12 Ora naõ seja ella como hum morto, que sahindo do ventre de sua mae, a metade de sua carne ja está consumida.

13 Clamou pois Moyses a JEHOVAH, dizendo; ó Deus, rogo-te que a cures.

14 E disse JEHOVAH a Moyses: se seu pae cuspido lhe cuspira em seu rosto, naõ seria envergonhada sete dias? esteja fechada sete dias fora do arrayal, e despois a recolhaõ.

15 Assi Mirjam estava fechada fora do arrayal sete dias: e o povo naõ partio se, ate que recolherá a Mirjam.

CAPITULO XIII.

POREM despois o povo se partio de Hazereth; e assentáraõ o arrayal no deserto de Paran.

2 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

3 Envia-te varoens, que espiem a terra de Canaan, que eu hei de dar a os filhos de Israel: de cada tribo de seus paes enviareis hum varaõ, sendo cadaqual Mayoral entre elles.

4 E enviou os Moyses do deserto de Paran segundo o dito de JEHOVAH: todos aquelles varoens eraõ cabeças dos filhos de Israel.

5 E estes saõ seus nomes: Da tribo de Ruben, Samnuua filho de Sacur.

6 Da tribo de Simeon, Saphath filho de Hori.

7 Da tribo de Juda, Caleb filho de Jephunne.

8 Da tribo de Issaschar, Jigael, filho de Joseph.

9 Da tribo de Ephraim, Hosea filho de Nun.

10 Da tribo de Benjamin, Palti filho de Raphu.

11 Da tribo de Zebulon, Gaddiel filho de Sodi.

12 Da tribo de Joseph, pola tribo de Manasse, Gaddi filho de Susi.

13 Da tribo de Dan, Ammiel filho de Gemalli.

14 Da tribo de Aser, Sethur filho de Michael.

15 Da tribo de Naphthali, Nahbi filho de Vophsi.

16 Da tribo de Gad, Guel filho de Machi.

17 Estes saõ os nomes dos varoës, que Moyses enviou a espiar aquella terra: e a Hosea filho de Nun, Moyses chamou Josue.

18 Envioi os pois Moyses a espiar a terra de Canaan: e disselhes; subi por aqui para a banda do Sul, e subi á montanha.

19 E vede qual seja a terra e o povo, que nella habita; se he forte ou fraco; se pouco ou muyto.

20 E qual seja a terra em que habita, se boa ou má: e quae sejaõ as cidades em que habita; ou em arrayaes, ou em fortalezas.

21 Tambem qual seja a terra, se grossa ou magra; se nella ha arvores, ou naõ: e esforçae vos, e tomae do fruto da terra: e eraõ aquelles dias os dias das primicias das uvas.

22 Assi se partiraõ, e espiaraõ a terra desdo deserto de Zin até Rehob á entrada de Hamath.

23 E subiraõ para a banda do Sul, e vieraõ até Hebron; e estavaõ ali Ahiman, Sesai, e Talmai, filhos de Enac: e Hebron foi edificada sete annos antes de Zoan em Egypto.

24 Despois vieraõ até o valle de Escol, e dali cortáraõ hum ramo de vide com hum cacho de uvas, que trouxeraõ dous sobre huã verga: como tambem das romãas e dos figos.

25 Chamáraõ a aquelle lugar, o valle de Escol, por causa do cacho que dali cortáraõ os filhos de Israel.

26 Despois se tornáraõ de espiar a terra, a cabo de quarenta dias.

27 E caminháraõ, e vieraõ a Moyses e a Aaron, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Paran, a Cades, e tornáraõ a trazer resposta a elles, e a toda a congregação, e mostráraõ lhes o fruto da terra.

28 E contáraõ lhe e disseraõ: somos nos á terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este he seu fruto.

29 Salvo que o povo que habita nesta terra, he poderoso, e as cidades fortes, e muy grandes; e tambem ali vimos os filhos de Enac.

30 Os Amalequitas habitaõ na terra do Sul; porem os Hetheos, e os Jebuseos, e os Amoreos habitaõ na montanha: e os Cananeos habitaõ junto a o mar, e á praia do Jordão.

31 Entaõ Caleb fez callar o povo perante Moyses, e disse: subamos animosamente, e a possuamos em herança; porque prevaleceremos contra ella.

32 Porem os varoës que com elle subiraõ, disseraõ: naõ poderemos subir contra aquelle povo, porque he mais forte que nos.

33 E infamáraõ a terra que tinhaõ espiado para com os filhos de Israel, dizendo: a terra pela qual passamos a espiála, he terra que consume seus moradores; e todo o povo que vimos no meyo della, saõ homens de grande estatura.

34 Tambem vimos ali gigantes filhos de Enac, dos gigantes: e eramos

em nossos olhos como gafanhotos, e assim também eramos em seus olhos.

CAPITULO XIV.

ENTAO se levantou toda a congregação, e alçaraõ suas vozes: e o povo chorou naquelle mesma noite.

2 E todos os filhos de Israel murmuraraõ contra Moyses e contra Aaron; e toda a congregação lhe disse: Ah se morréramos na terra de Egypto! ou, ah se morréramos neste deserto!

3 E porque JEHOVAH nos traz a esta terra, que cayamos a cutelo, e nossas mulheres, e nossas crianças sejaõ por presa? naõ nos seria melhor pera tornar a Egypto?

4 E diziaõ hum ao outro: levantemos huã cabeça, e tornemos a Egypto.

5 Entaõ Moyses e Aaron cahirão sobre suas faces perante a face de toda a companhia da congregação dos filhos de Israel.

6 E Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, dos que espiáraõ a terra, rasgáraõ seus vestidos.

7 E fallaráo a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: a terra por onde passámos a espiála, he terra muyto boa.

8 Se JEHOVAH se agradar de nos, meterá nos nesta terra, e nôla dará: terra que mana leite e mel.

9 Taõsómente naõ sejais rebeldes contra JEHOVAH, e naõ temais a o povo desta terra, porquanto nosso paõ saõ *elles*: sua sombra se retirou delles, e JEHOVAH he com nosco; naõ os temais.

10 Entaõ disse toda a congregação, que os apedrejassem com pedras: porem a gloria de JEHOVAH apareceu na Tenda do ajuntamento a todos os filhos de Israel.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: até quando este povo me irritará? e até quando me naõ creráo por todos os sinaes que fiz em meyo delles?

12 Com pestilencia o ferirei, e o regeitarei; e te farei por mayor e mais forte povo que este.

13 E disse Moyses a JEHOVAH: assim os Egypcios o ouvirão; porquan-

to com tua força fizeste subir a este povo do meyo delles.

14 E diráo a os moradores desta terra, que ouviraõ que tu ó JEHOVAH estás em meyo deste povo, que de olho a olho ó JEHOVAH apareces, que tua nuvem está sobre elles, e que vás em huã coluna de nuvem de dia; e em huã coluna de fogo de noite, diante de sua face:

15 E matarias a este povo como a hum só homem? assi as gentes que ouviraõ tua fama, fallaráo, dizendo:

16 Porquante JEHOVAH naõ podia meter este povo na terra, que lhes tinha jurado; por isso os matou no deserto.

17 Agora pois, rogo te, que a força de Senhor se engrandeça; como tens fallado, dizendo:

18 JEHOVAH he longanime, e grande em beneficencia, que perdão a iniqüidade e a transgressão, que a o culpado naõ tem por inocente, e visita a iniqüidade dos paes sobre os filhos até á terceira e quarta geraçao.

19 Perdoa pois a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza de tua benignidade: e como tambem perdoaste a este povo dessa terra de Egypto até aqui.

20 E disse JEHOVAH: conforme a tua palavra lhe perdoei.

21 Porem certamente, vivo eu, que a gloria de JEHOVAH encherá toda a terra.

22 E que todos os varoës que víraõ minha gloria e meus sinaes, que fiz em Egypto e no deserto; e dez vezes atentaráo me, e naõ obedecéraõ a minha voz:

23 Naõ veráo a terra, de que a seus paes jurei, e até nenhum d'aqueles que me irritaráo, a verá.

24 Porem meu servo Caleb, por quanto nelle houve outro espírito, e perseverou em seguir me: eu o levaréi á terra em que entrou, e sua secente a possuirá em herança.

25 E os Amalequitas e os Cananeos habitaõ no valle: tornae vos á manhaã, e caminhæ para o deserto pelo caminho do mar vermelho.

26 Despois fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

27 Até quando estarei com esta

malina congregação, que murmura contra my? ouvido tenho as murmurações dos filhos de Israel, com que murmurão contra my.

28 Dize lhes: vivo eu, diz JEHOVAH, que como fallastes a meus ouvidos, assi farei a vosoutros.

29 Neste deserto cahirão vossos corpos mortos, como tambem todos vossos contados segundo toda vossa conta, de vinte annos e a riba, os que contra my murmurastes.

30 Que naõ entrareis na terra, pola qual levantei minha maõ, que vos faria habitar nella; salvo Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

31 E vossas crianças, de que dizéis; por presa serão, meterei nella; e elles saberão da terra, que vos engastastes desprezivelmente.

32 Porem quanto a vos: vossos corpos mortos cahirão neste deserto.

33 E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta annos, e levarão vossas fornicações, até que vossos corpos mortos se consumão neste deserto.

34 Segundo o numero dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia hum anno, levaréis vossas iniqüidades quarenta annos, e sabereis meu quebrantamento.

35 Eu JEHOVAH fallei; se assi naõ fizier a toda esta maïna congregação, que se levantou contra my: neste deserto se desfarão, e ahi falecerão.

36 E os varoës que Moyses mandára a espiar a terra, e que tornados fizeraõ murmurar toda a congregação contra elle, infamando a terra.

37 Aquelles mesmos varoës, que infamáraõ a terra, morréraõ da praga perante a face de JEHOVAH.

38 Mas Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, ficaráo em vida dos varoës que fóraõ se a espiar a terra.

39 E fallou Moyses estas palavras a todos os filhos de Israel: entaõ o povo se contristou muyto.

40 E levantáraõ se pela manhaã de madrugada, e subíraõ a o cumee do monte, dizendo: eis nos aqui, e subiremos a o lugar, que JEHOVAH tem dito; porquanto avemos pecado.

41 Mas Moyses disse: porque que-

brantais o mandado de JEHOVAH? pois isso naõ prosperará.

42 Naõ subais; pois JEHOVAH naõ estará em meyo de vos, paraque naõ sejais feridos diante da face de vosso inimigo.

43 Porque os Amalequitas e os Cananeos estaõ ali diante de vossa face, e cahireis a cutelo: pois porquanto vos desviastes de JEHOVAH, JEHOVAH naõ será comvosco.

44 Com tudo temerariamente intentáraõ, pera subir a o cumee do monte: mas a Arca do concerto de JEHOVAH e Moyses se naõ apartáraõ do meyo do arrayal.

45 Entaõ descendéraõ os Amalequitas e os Cananeos, que habitavaõ na montanha, e os feríraõ, moendo os até Horma.

CAPITULO XV.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de vossas habitações, que eu vos der;

3 E á JEHOVAH fizerdes offerta ascendida, holocausto, ou sacrificio, pera separar voto, ou em offerta voluntaria; ou em vossas solennidades, pera a JEHOVAH fazer cheiro suave de vacas ou de gado miudo:

4 Entaõ aquelle que offerecer sua offerta a JEHOVAH, por offerta de manjares offerecerá huã decima de flor de farinha com a quarta parte de hum Hin mexida de azeite.

5 E de vinho para offerta de derramamento prepararás a quarta parte de hum Hin para holocausto ou para sacrificio por cada cordeiro:

6 E por cada carneiro prepararás huã offerta de manjares de duas decimas de flor de farinha, mexida com a terça parte de hum Hin de azeite.

7 E de vinho para a offerta de derramamento offerecerás a terça parte de hum Hin a JEHOVAH em suave cheiro.

8 E quando preparares novilho para holocausto ou sacrificio, pera separar voto, ou em sacrificio gratifico a JEHOVAH.

9 Com o novilho offerecerá huã offerta de manjares de tres decimas de

flor de farinha, com a metade de hum Hin mexida de azeite.

10 E de vinho para a offerta de derramamento offerecerás a metade de hum Hin, em suave cheiro a JEHOVAH,

11 Assi se fará com cada boy, ou com cada carneiro, ou com o gado meudo dos cordeiros ou das cabras.

12 Segundo o numero que preparamdes, assi fareis com cada qual segundo seu numero.

13 Todo natural assi fará estas cousas, offerecendo offerta acendida em suave cheiro a JEHOVAH.

14 Quando tambem peregrinar com vosco algum estrangeiro, ou que estiver em meio de vos em vossas gerações; e elle preparar offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH: como vos fizerdes, assi elle fará.

15 O congregação, hum mesmo estatuto aja para vos e para o estrangeiro que entre vos peregrina, por estatuto perpetuo em vossas gerações; como vos assi sera o peregrino perante a face de JEHOVAH.

16 Huā mesma ley e hum mesmo direito averá para vos e para o estrangeiro, que peregrina com vosco.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla a os filhos de Israel, e dizes: quando entrardes na terra em que vos hei de meter:

19 Acontecerá que quando comedes do pão da terra, entao offereceréis a JEHOVAH offerta alçadiça.

20 Das primicias de vossa massa offereceréis hum bolo em offerta alçadiça; como a offerta da eira, assi a offereceréis.

21 Das primicias de vossas massas dareis a JEHOVAH offerta alçadiça em vossas gerações.

22 E quando vierdes a errar, e não fizedes todos estes mandamentos, que JEHOVAH fallou a Moyses.

23 Tudo quanto JEHOVAH vos tem mandado por mão de Moyses, desde dia que JEHOVAH o mandou, e a diante em vossas gerações:

24 Será que, quando se fizer cousa algua por erro, e a os olhos da congregação for encuberto, toda a congregação preparará hum novilho filho de

vaca para holocausto em suave cheiro a JEHOVAH, com sua offerta de manjares e de derramamento conforme a o estatuto; e hum cabraõ das cabras por expiação do pecado.

25 E o sacerdote fará propiciação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado: por quanto foi erro, e trouxeraõ sua offerta, offerta acendida a JEHOVAH, e sua expiação do pecado perante a face de JEHOVAH por causa de seu erro.

26 Será pois perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e mais a o estrangeiro que peregrina em meio delles: por quanto por erro sobreveyo a todo o povo.

27 E se algua alma pecar por erro, por expiação do pecado offerecerá huā cabra de hum anno.

28 E o sacerdote fará propiciação pola alma peccante, quando pecar por erro, perante a face de JEHOVAH; fazendo propiciação por ella; e lhe sera perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que em meio delles peregrina, huā mesma ley vos será, para o que isso fizer por erro.

30 Mas a alma que fizer algua cousa com maõ levantada, quer dos naturaes, quer dos estrangeiros, injúria a JEHOVAH; e tal alma será desarreigada do meio de seu povo.

31 Pois desprezou a palavra de JEHOVAH, e anullou seu mandamento: desarreigando desarreigada será tal alma, sua iniquidade he sobre ella.

32 Estando pois os filhos de Israel no deserto, acháraõ hum homem apanhando lenha no dia do Sabado.

33 E os que o acháraõ apanhando lenha, o trouxeraõ a Moyses e a Aaron, e a toda a congregação.

34 E o poseraõ em guarda: por quanto ainda não estava declarado, e que lhe devia fazer se.

35 Disse pois JEHOVAH a Moyses: morrendo morrerá o tal varão: toda a congregação com pedras o apedrejará fora do arrayal.

36 Entao toda a congregação o tirou fora do arrayal, e com pedras o apedrejáraõ, e morreu; como JEROVAN mandará a Moyses.

37 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

38 Falla a os filhos de Israel, e dizes: que nas bordas de seus vestidos façã franjas em suas gerações: e nas franjas das bordas poráõ hum cordão de cardeno.

39 E nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos de JEHOVAH, e os façais: e naõ attentareis após vosso coração e após vossos olhos, após os quaes andais fornicando.

40 Para que vos lembreis de todos meus mandamentos, e os façais, e sanctos sejais a vosso Deus.

41 Eu JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto, pera a vos ser por Deus: Eu JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO XVI.

ECORAH filho de Jizhar, filho de Cahath, filho de Levi, tomou com sigo a Dathan e a Abiram filhos de Eliab, e a On filho de Peleth, filhos de Ruben.

2 E levantáraõ se perante a face de Moyses com duzentos e cincuenta varoës dos filhos de Israel, Mayoraes da congregação, chamados do ajuntamento, varoës de nome.

3 E se congregáraõ contra Moyses e contra Aaron, e lhes disserão: Ja demasiado he para vos; pois toda esta congregação, todos elles são sanctos, e JEHOVAH está em meio delles: porque pois vos levantais sobre a congregação de JEHOVAH?

4 Como Moyses isto ouvio, se lançou sobre sua face.

5 E fallou a Corah e a toda sua congregação, dizendo: amanhã pola manha JEHOVAH fará saber, quem seja seu e o sancto, a quem fará chegar a si: e aquelle a quem escolher, fará chegar a si.

6 Fazei isto: tomareis vos encensarios Corah e toda sua congregação:

7 E pondes fogo nelles a manha sobre elles deitae perfume perante a face de JEHOVAH: e será que o varão a quem JEHOVAH escolher, este será o sancto: ja demasiado he para vos filhos de Levi.

8 Mais disse Moyses a Corah: ouvi agora filhos de Levi:

9 Tampouco vos he, que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel, pera vos fazer chegar a si, a administrar o ministerio do Tabernaculo de JEHOVAH, e estar perante a face da congregação, pera ministrar lhes?

10 E te fez chegar, e todos teus irmãos os filhos de Levi com tigo; ainda tambem procurais o sacerdicio?

11 Polo que tu e toda tua congregação, congregados estais contra JEHOVAH: porque Aaron que he, que murmurais contra elle?

12 E Moyses enviou a chamar a Dathan e Abiram filhos de Eliab: podem elles disserão; naõ subiremos.

13 Tampouco he, que nos fizeste subir de huā terra, que mana leite e mel, a matar nos neste deserto? se naõ que tambem ensenhoreando te ensenhoreas de nosoutros?

14 Nem tampouco nos trouxeste a huā terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhos em herança: por ventura arrancarás os olhos a estes varoës? naõ subiremos.

15 Entao Moyses se acendeo muyto, e disse a JEHOVAH; naõ attentes para sua offerta; nem ainda hum assino tomei delles, nem a nenhum delles fiz mal.

16 Disse mais Moyses a Corah: tu e toda tua congregação vos pondes perante a face de JEHOVAH, tu e elles com Aaron a manha.

17 E tomareis cada hum seu encensario, e nelles pondes perfume; e trazei cadaum seu encensario perante a face de JEHOVAH, duzentos e cincuenta encensarios; tambem tu e Aaron, cadaqual seu encensario.

18 Tomáraõ pois cadaqual seu encensario, e nelles poseraõ fogo, e nelles deitáraõ perfume; e se poseraõ perante a porta da Tenda do ajuntamento com Moyses e Aaron.

19 E Corah fez ajuntar contra elles toda a congregação á porta da Tenda do ajuntamento: entao a gloria de JEHOVAH apareceo a toda a congregação.

20 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

21 Apartae vos do meyo desta congregaçao, e como em hum momento os consumirei.

22 Mas elles se postraraõ sobre suas faces, e disseraõ: ó Deus, Deus dos espíritos de toda carne: pecaria hum só varoã, e indignarte has tu tanto contra toda esta congregaçao?

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a toda esta congregaçao, dizendo: levantaevos do redor da habitaçao de Corah, Dathan, e Abiram.

25 Entaõ Moyses se levantou, e se foi a Dathan e Abiram: e apôs elle forão se os Anaciaõs de Israel.

26 E fallou á congregaçao, dizendo: desviae vos ora das tendas destes impios varoës, e não toqueis a nada do que he seu; paraque por ventura não pereçais em todos seus pecados.

27 Levantaraõ se pois do redor da habitaçao de Corah, Dathan, e Abiram: mas Dathan e Abiram sahirao, e se poseraõ á porta de suas tendas, juntamente com suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 Entaõ disse Moyses: 'nisto conhecereis, que JEHOVAH me enviou a fazer todos estes feytos; que de meu coraçao não procedem.'

29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se ferem visitados como se visitaõ todos os homens; entaõ JEHOVAH me não enviou.

30 Mas se JEHOVAH criar alguaõ cousa nova, e a terra abrir sua boca, e os tragare com tudo que he seu, e vivos descenderem ao inferno; entaõ conhecereis que estes varoës irritaraõ a JEHOVAH.

31 E acontecece que, acabando elle de fallar todas estas palavras, a terra que estava debaixo delles, se fendo.

32 E a terra abrio sua boca, e os tragou com suas casas; como tambem a todos os homens que pertenciaõ a Corah, e toda sua fazenda.

33 E elles e tudo que era seu, descenderaõ vivos a o inferno; e a terra os cubrio, e perecerao do meyo da congregaçao.

34 E todo Israel que estava a o redor delles, fugiraõ do clamor delles;

porque diaiaõ: que por ventura a terra nos *tambem* não trage.

35 Entaõ sahio fogo de JEHOVAH, e consumio os duzentos e cincocenta varoës, que offereciaõ polo perfume.

36 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

37 Dize a Eleazar filho de Aaron o sacerdote, que tome os encensarios do meyo do incendio, e espalhe o fogo longe; porque sanctos são.

38 Os encensarios d'aqueles que pecaraõ contra suas almas, paraque delles se façoõ folhas estendidas para cuberta do Altar; porquanto os trouxeraõ perante a face de JEHOVAH: poloque sanctos são, e seraõ por sinal a os filhos de Israel.

39 E Eleazar o sacerdote tomou os encensarios de metal, que trouxeraõ os queimados, e os estenderaõ para cuberta do Altar.

40 Por memorial para os filhos de Israel, que nenhum estranho que não for da semente de Aaron, se chegue pera acender perfume perante a face de JEHOVAH; paraque não seja como Corah e sua congregaçao, como JEHOVAH tinha dito a elle por boca de Moyses.

41 Mas o dia seguinte toda a congregaçao dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron, dizendo: Vosoutros matastes a o povo de JEHOVAH.

42 E acontecece que, ajuntandose a congregaçao contra Moyses e Aaron, e virandose para a Tenda do ajuntamento, eis que a nuvem a cubrio, e a gloria de JEHOVAH apareceo.

43 Vieraõ pois Moyses e Aaron perante a Tenda do ajuntamento.

44 Entaõ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

45 Levantae vos do meyo desta congregaçao, e a consumirei como em hum momento: entaõ se postraraõ sobre suas faces.

46 E disse Moyses a Aaron: toma o encensario, e põe nelle fogo do altar, e deita perfume sobre elle, e vae te depressa á congregaçao, e faze propiciaçao por elles: porque grande indignaçao sahio de diante da face de JEHOVAH; ja a plaga começo.

47 E tomou o Aaron como Moy-

ses tinha fallado, e correo no meyo da congregaçao, e eis que ja a plaga avia começado entre o povo; e deitou perfume nelle, e fez propiciaçao polo povo.

48 E estava empé entre os mortos e entre os vivos; assi cessou a plaga.

49 E os que morreraõ d'aquelle plaga, foraõ catorze mil e sete centos, de mais dos mortos pola causa de Corah.

50 E Aaron tornouse a Moyses á porta da Tenda do ajuntamento: e a plaga cessou.

CAPITULO XVII.

ENTAO fallou JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e toma delles huã vara por cada casa paterna de todos seus Mayoraes, segundo as casas de seus paes doze varas: e escreverás o nome de cadahum sobre sua vara.

3 Porem o nome de Aaron escreverás sobre a vara de Levi; porque cada cabeça da casa de seus paes terá huã vara.

4 E as porás na Tenda do ajuntamento perante o testimunho, aonde eu virei a vosoutros.

5 E será que a vara do varao que eu tiver escolhido, florecerá; assi farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra my, com que murmurão contra vosoutros.

6 Fallou pois Moyses a os filhos de Israel; e todos seus Mayoraes déraõ lhe *cadahum* huã vara, por cada Mayoral huã vara, segundo as casas de seus paes doze varas; e a vara de Aaron estava entre suas varas.

7 E Moyses pós estas varas perante a face de JEHOVAH na Tenda do testimunho.

8 Sucedeo pois que o dia seguinte Moyses entrou na Tenda do testimunho, e eis que a vara de Aaron pola casa de Levi florencia: porque produzira flores, e brotara renovos, e déra amendoas.

9 Entaõ Moyses tirou todas as varas de diante da face de JEHOVAH a todos os filhos de Israel; e elles o vierão, e tomaraõ cadahum sua vara.

10 Entaõ JEHOVAH disse a Moy-

ses: torna a vara de Aaron perante o testimunho, paraque se guarde por simai para os filhos rebeldes: assi farás acabar suas murmurações contra my, e não morreraõ.

11 E Moyses fez assi; como lhe mandara JEHOVAH, assi fez.

12 Entaõ fallaráo os filhos de Israel a Moyses, dizendo: eis aqui, nos espiramos, perecemos, nos perecemos todos.

13 Todo aquelle que chegando se chegar a o Tabernaculo de JEHOVAH, morrerá: seremos pois consumidos espirando?

CAPITULO XVIII.

ENTAO disse JEHOVAH a Aaron: Tu e teus filhos, e a casa de teu pae comtigo levareis a iniquidade do Sanctuario: e tu e teus filhos comtigo levareis a iniquidade de vosso sacerocio.

2 E tambem farás chegar comtigo teus irmãs, a tribo de Levi, a tribo de teu pae, paraque se ajunte a ty, e te sirvaõ; mas tu e teus filhos comtigo estareis perante a Tenda do testimunho.

3 E elles guardaráo tua guarda, e a guarda de toda a Tenda; mas não chegarão a os vasos do Sanctuario e a o altar, paraque não morraõ, assi elles, como vosoutros.

4 Mas se ajuntarão a ty, e guardaráo a guarda da Tenda do ajuntamento em todo o ministerio da Tenda: e o estranho se não chegará a vosoutros.

5 Vosoutros pois guardareis a guarda do Sanctuario e a guarda do altar; paraque não mais aja furor sobre os filhos de Israel.

6 Porque eis aqui, eu tenho tomado vosso irmaõs os Levitas do meyo dos filhos de Israel: dados a vosoutros em dadiva por JEHOVAH, pera administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

7 Mas tu e teus filhos comtigo guardareis vosso sacerocio em todo negocio do altar, e no que estiver d'entro do veo, isto administrareis: eu vos don vosso sacerocio em dadiva ministerial, e o estranho que se chegar, morreraõ.

8 Disse mais JEHOVAH a Aaron: e eu, eis que te tenho dado a guarda de minhas offertas alçadiças, com todas as sanctidades dos filhos de Israel, por causa da unção as tenho dado a ty, e a teus filhos por estatuto perpetuo.

9 Isto terás da sanctidade das sanctidades do fogo: todas suas offertas com todas suas offertas de manjares, e com todas suas expiações do pecado, e com todas suas expiações da culpa, que me restituirão; será sanctidade de sanctidades para ty, e para teus filhos.

10 No lugar sanctissimo o comerás: todo macho o comerá; sanctidade será para ty.

11 Tambem isto será teu: a offerta de seus dons com todas as offertas maledicas dos filhos de Israel; a ty e a teus filhos, e a tuas filhas com tigo: as tenho dado por estatuto perpetuo: todo limpo em tua casa as comerá.

12 Tudo o melhor do azeite, e tudo o melhor do mosto e do grao, suas primicias que derem a JEHOVAH, tenho dado a ty.

13 Os primeiros frutos de tudo que ouver em sua terra, que trouxerem a JEHOVAH, serão teus: todo limpo em tua casa os comerá.

14 Toda cousa interdita em Israel, será tua.

15 Tudo que abrir a madre, de toda carne que trouxerem a JEHOVAH, assi de homens como de animaes, será teu: porem os primogenitos dos homens resgatando resgatarás; tambem resgatarás os primogenitos dos animaes immundos.

16 Os que pois delles se ouverem de resgatar, resgatarás de idade de hum mes, segundo tua avaliaçao, por cinco ciclos de dinheiro, segundo o ciclo do Sanctuario; que he de vinte Geras.

17 Mas o primogenito de vaca, ou primogenito de ovelha, ou primogenito de cabra não resgatarás; sanctos são: seu sangue espargirás sobre o Altar, e sua gordura acenderás em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

18 E sua carne será tua: como o peito maledico, e como o hombro direito teu será.

19 Todas as offertas alçadiças das sanctidades, que os filhos de Israel offerecerem a JEHOVAH, tenho dado a ty e a teus filhos, e a tuas filhas contigo por estatuto perpetuo: concerto perpetuo de sal será perante a face de JEHOVAH, para ty e para tua semente contigo.

20 Disse tambem JEHOVAH a Aaron: em sua terra herdarás nenhua cousa, e em meyo delles terás nenhua parte: eu sou tua parte e tua herança em meyo dos filhos de Israel.

21 È eis que a os filhos de Levi tenho dado todos os dizimos em Israel por herança, por seu ministerio que administraõ, o ministerio da Tenda do ajuntamento.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão á Tenda do ajuntamento, pera levar pecado, e pera morrer.

23 Mas os Levitas administrarão o ministerio da Tenda do ajuntamento, e levarão sua iniquidade: para vossas gerações será estatuto perpetuo; e em meyo dos filhos de Israel herdarão nenhua herança.

24 Porque os dizimos dos filhos de Israel, que offerecerem a JEHOVAH em offerta alçadiça, tenho dado por heranca a os Levitas: portanto eu lhes disse; em meyo dos filhos de Israel herdarão nenhua heranca.

25 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

26 Tambem fallarás a os Levitas, e dirlhes has: quando receberdes os dizimos dos filhos de Israel, que eu delles vos tenho dado por vossa heranca, delles offereceréis huâ offerta alçadiça de JEHOVAH; os dizimos dos dizimos.

27 E vos contarseha por vossa offerta alçadiça, como grao da eira, e como plenidaõ do lagar.

28 Assi tambem a offereceréis a JEHOVAH huâ offerta alçadiça de todos vossos dizimos, que receberdes dos filhos de Israel, e delles dareis a offerta alçadiça de JEHOVAH a Aaron o sacerdote.

29 De todos vossos dons offereceréis toda offerta alçadiça de JEHOVAH: de tudo o melhor delles, sua sanctificaçao della.

30 Dirlhes has pois: quando offerecerdes o melhor delles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará a os Levitas.

31 E o comereis em todo lugar, vos e vossa casa, por que vosso galardaõ he por vosso ministerio na Tenda do ajuntamento.

32 Poloque não levareis pecado, quando delles offerecerdes o melhor: e não profanareis as sanctidades dos filhos de Israel, para que não morrais.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses e a Aaron, dizendo:

2 Este he o estatuto da Ley, que JEHOVAH mandou, dizendo: dize a os filhos de Israel, que te tragão huâ bezerra ruiva inteira, em que aja nenhua falta, e sobre que não subio jugo.

3 E a dareis a Eleazar o sacerdote; e a tirará fora do arrayal, e se degolará perante sua face.

4 E Eleazar o sacerdote tomará de seu sangue com seu dedo, e delle esparcirá para a fronteira da Tenda do ajuntamento sete vezes.

5 Então queimarão a bezerra perante seus olhos, seu couro, e sua carne, e seu sangue, com seu esterco se queimarão.

6 E o sacerdote tomará pao de cedo, e hissopo, e carmezim, e os lançará no meyo do incendio da bezerra.

7 Então o sacerdote lavará seus vestidos, e banhará sua carne em agoa, e depois entrará no arrayal: e o sacerdote será immundo até a tarde.

8 Tambem o que a queimou, lavará seus vestidos com agoa, e em agoa banhará sua carne, e immundo será até a tarde.

9 E hum varão limpo apanhará a cinza da bezerra, e a porá fora do arrayal em hum lugar limpo: e estará em guarda para a congregação dos filhos de Israel, para a agoa da separação; expiação he.

10 E o que apanhou a cinza da bezerra, lavará seus vestidos, e será immundo até a tarde: isto será por estatuto perpetuo a os filhos de Israel e a o estrangeiro, que peregrina em meyo delles.

11 Aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, immundo será sete dias.

12 A o terceiro dia se expiará com ella, e a o setimo dia será limpo: mas se a o terceiro dia se não expiar, não será limpo a o setimo dia.

13 Todo aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, que estiver morto, e não se expiar, contamina o Tabernaculo de JEHOVAH: poloque aquella alma será desarreigada de Israel: porquanto a agoa da separação não foi espargida sobre elle, immundo será: ainda sua immundicia esta nelle.

14 Esta he a ley, quando morrer algum homem em algua tenda: todo aquelle que entrar 'naquella tenda, e todo aquelle que estiver 'naquella tenda, será immundo sete dias.

15 Tambem todo vaso aberto, sobre que não ouver pano atado, será immundo.

16 E todo aquelle que sobre a face do campo tocar a algum, que for morto a cutelo, ou outro morto, ou ossos de algum homem, ou sepultura; será immundo sete dias.

17 Para hum immundo pois tomarão do pó da queima da expiação, e sobre elle porão agoa viva em hum vaso.

18 E hum limpo varão tomará hissopo, e o molhará naquella agoa, e a esparcirá sobre aquella tenda, e sobre todo o fato, e sobre as almas que ali estiverem: como tambem sobre aquelle que tocar ossos, ou algum matado ou defunto, ou sepultura.

19 E o limpo a o terceiro e setimo dia esparcirá sobre o immundo: e a o setimo dia o expiará; e lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e à tarde será limpo.

20 Porem o que for immundo, e se não expiar, a tal alma do meyo da congregação será desarreigada; por quanto contaminou a o Sanctuario de JEHOVAH; agoa da separação sobre elle não foi espargida; immundo he.

21 Isto lhes será por estatuto perpetuo: e o que esparcir a agoa da separação, lavará seus vestidos; e o que tocar a agoa da separação, será immundo até a tarde.

22 E tudo que tocar o immundo, tambem serã immundo; e a alma que o tocar, serã immunda até a tarde.

CAPITULO XX.

CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregaçao a o deserto de Zin, no mes primeiro, o povo ficou em Cades: e Mirjam morreto ali, e ali foi sepultada.

2 E naõ avia agoa para a congregaçao: entaõ se congregaõ contra Moyses e contra Aaron.

3 E o povo contendo com Moyses: e fallaraõ, dizendo; oxalá espiráramos, quando espiraraõ nossos irmaõs perante a face de JEHOVAH!

4 E porque trouxestes a congregaçao de JEHOVAH a este deserto? paraque morramos ali, nos e nossos animaes?

5 E porque nos fizestes subir de Egypto, para nos trazer a este lugar mao? lugar naõ de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãas, nem de agoa para beber.

6 Entaõ Moyses e Aaron se forao de diante da face da congregaçao à porta da Tenda do ajuntamento, e se lançaraõ sobre suas faces: e a gloria de JEHOVAH lhes apareceo.

7 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

8 Toma a vara, e ajunta a congregaçao, tu e Aaron teu irmaõ, e fallac á penha perante seus olhos, e dará sua agoa: assilhes tirarás agoa da penha, e darás a beber á congregaçao e a seus animaes.

9 Entaõ Moyses tomou a vara de diante da face de JEHOVAH, como lhe tinha mandado.

10 E Moyses e Aaron congregaõ a congregaçao diante da penha, e disse lhes; ouvi agora rebeldes, porventura tiraremos agoa desta penha para vos?

11 Entaõ Moyses levantou sua maõ, e ferio a penha duas vezes com sua vara, e sahiraõ muitas agoas; e bebeo a congregaçao e seus animaes.

12 Poloque JEHOVAH disse a Moyses e a Aaron: porquanto a my naõ crestes, pera me sanctificar diante dos filhos de Israel, portanto naõ metereis

a esta congregaçao na terra que lhes tenho dado.

13 Estas saõ as agoas de Meriba, porque os filhos de Israel contenderaõ com JEHOVAH: e se sacrificou nelles.

14 Despois Moyses desde Cades mandou mensageiros a o Rey de Edom, dizendo: assi diz teu irmaõ Israel; sabes todo o trabalho, que nos sobreveyo.

15 Como nossos paes descenderaõ a Egypto, e nos em Egypto habitamos muitos dias; e como os Egypcios maltrataraõ a nos e a nossos paes.

16 E clamámos a JEHOVAH, e elle ouvio nossa voz, e mandou hum amjo, e nos tirou de Egypto: e eis que estamos em Cades, cidade no fim dæ termos.

17 Deixa nos pois passar por tua terra; naõ passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a agoa dos poços: iremos pela estrada real, nos naõ desviaremos á mao direita nem á esquerda, até que passemos por teus termos.

18 Porem Edom lhe disse: naõ passarás por my, paraque porventura eu naõ seja a cutelo a o encontro de ty.

19 Entaõ os filhos de Israel lhe disseraõ: subiremos pelo caminho igualado, e se eu e meu gado bebermos de tuas agoas, darei o preço dellas: sem cousa outra alguã sómente passarei a pé.

20 Porem elle disse: naõ passarás; e sahio Edom lhe a o encontro com muita gente, e com maõ forte.

21 Assi refusou Edom de deixar passar a Israel por seu termo: poloque Israel se desviou delle.

22 Entaõ se partiraõ de Cades; e os filhos de Israel toda a congregaçao vierão a o monte de Hor.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron no monte de Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aaron recolhido será a seus povos, porque naõ entrará na terrá, que dado tenho a os filhos de Israel: porquanto rebeldes fostes á minha boca ás agoas de Meriba.

25 Toma a Aaron e a Eleazar seu filho, e faz os subir a o monte de Hor.

26 E despe a Aaron seus vestidos, e os veste a Eleazar seu filho: porque Aaron será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára: porque subiraõ a o monte de Hor perante os olhos de toda a congregaçao.

28 E Moyses despio a Aaron os vestidos, e os vestio a Eleazar seu filho; e morreto Aaron ali sobre o cumo do monte; e descendeo Moyses e Eleazar do monte.

29 Vendo pois toda a congregaçao, que Aaron era morto, pranteáraõ a Aaron trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPITULO XXI.

OUVINDO o Cananeo o Rey de Harad, que habitava para a banda do Sul, que Israel vinha pelo caminho das espías; pelejou contra Israel, e delle levou alguns presos por preseoneiros.

2 Entaõ Israel fez hum voto a JEHOVAH, dizendo: se entregando entregaras este povo em minha mao, em interdito porei suas cidades.

3 JEHOVAH pois ouvio a voz de Israel, e entregou os Cananeos, e pós em interdito a elles e a suas cidades: e o nome daquelle lugar chamou Horma.

4 Entaõ se partiraõ do monte de Hor pelo caminho do mar vermelho, a rodear a terra de Edom: porem a alma do povo se angustiou neste caminho.

5 E o povo fallou contra Deus e contra Moyses: porque nos fizestes subir de Egypto, para que morressemos neste deserto; pois aqui nem paõ nem agoa ha; e nossa alma tem fastio deste paõ taõ vil.

6 Entaõ JEHOVAH entre o povo mandou serpentes ardentes, que morderão a o povo, e morreto muito povo de Israel.

7 Poloque o povo veyo a Moyses, e disseraõ: pecado avemos, porquanto temos fallado contra JEHOVAH e contra ty; ora a JEHOVAH, que tire de nós estas serpentes: entaõ Moyses orou polo povo.

8 E disse JEHOVAH a Moyses; te faze huã serpente ardente, e a poem

sobre huã este: e será que viverá todo o mordido, que attentar para ella.

9 E Moyses fez huã serpente de metal, e a pôs sobre huã este; e era que mordendo alguã serpente a alguem, attentava para a serpente de metal, e ficava vivo.

10 Entaõ os filhos de Israel se partiraõ, e alojaraõ se em Oboth.

11 Despois se partiraõ de Oboth, e se alojaraõ nos outeiros de Abarim, no deserto, que está em frente de Moab, a o nacente do sol.

12 D' ali se partiraõ, e se alojaraõ junto a o ribeiro de Zered.

13 E d'ali se partiraõ, e se alojaraõ desta banda de Arnon, que está no deserto, e sahe dos termos dos Amoreos: porque Arnon he termo de Moab, entre Moab e entre os Amoreos.

14 (Poloque se diz no livro das guerras de JEHOVAH: contra Vaheb em hum pê de vento, e contra os ribeiros de Arnon).

15 E a corrente dos ribeiros, que se volve para a situaçao de Ar, e se encosta a os termos de Moab.

16 E dali a Beer se partiraõ: este he o poço, de que JEHOVAH disse a Moyses: ajunta a o povo, e lhe darci agoa.

17 (Entaõ Israel cantou este can-
tico: sube poço, cantae d'elle por
vezes.

18 Tu poço, que cavaraõ os prin-
cipes, que escavaraõ os nobres do
povo, e o legislador com seus hor-
doës:) e do deserto se partiraõ a
Mattana.

19 E de Mattana a Nahaliel, e de
Nahaliel a Bamoth.

20 E de Bamoth a o valle que es-
ta no campo de Moab, no cumo de
Pisga, e a vista do ermo.

21 Entaõ Israel mandou mensa-
geiros a Sihon Rey dos Amoreos, di-
zendo:

22 Deixa-me passar per tua terra;
a os campos, nem ás vinhas nos naõ
desviaremos; as agoas dos poços naõ
beberemos: iremos pela estrada real,
até que passemos teus termos.

23 Porem Sihon naõ deixou passar
a Israel por seus termos; antes Sihon
congregou todo seu povo, e sahio a o

encontro de Israel a o deserto, e vejo a Jahza, e pelcjou contra Israel.

24 Mas Israel o ferio a fio da espada, e tomou sua terra em possessão hereditaria, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Ammon: (porquanto o termo dos filhos de Ammon era firme).

* 25 Assi Israel tomou todas estas cidades: e Israel habitou em todas as cidades dos Amoreos, em Hesbon e em todas suas aldeas.

26 Porque Hesbon era a cidade de Sihon Rey dos Amoreos, e tinha pelejado contra o precedente Rey dos Moabitas, e tinha tomado de sua mão toda sua terra até Arnon.

27 Poloque dizem os proverbiantes: vinde a Hesbon; a cidade de Sihon se edifique e fortifice.

28 Porque fogo sahio de Hesbon, e huā chama da cidade de Sihon: e consumio a Ar dos Moabitas e os Senhores dos altos de Arnon.

29 Ay de ty Moab! perdido es povo de Chamoz! seus filhos que hiaõ fugindo, e suas filhas entregou em prisão a Sihon Rey dos Amoreos.

30 E nosoutros os derribámos; Hesbon perdida he até Dibon, e os assolámos até Nophah, que até Medeba se estende.

31 Assi Israel habitou na terra do Amoreo.

32 Despois mandou Moyses a espiar a Jaezer, e tomáraõ suas aldeas, e daquelle possessaõ lançáraõ a os Amoreos que estavaõ ali.

33 Entaõ viráraõ se, e subiraõ caminho de Basan: e Og rey de Basan sahio contra elles, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

34 E disse JEHOVAH a Moyses: naõ o temas; porque o dado tenho em tua mão, a elle e a todo seu povo, e a sua terra, e farlhehas como fizeste a Sihon rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

35 E de tal maneira o feríraõ a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo, que nenhum delles escapou: e tomáraõ sua terra em possessaõ hereditaria.

CAPITULO XXII.

DESPOIS os filhos de Israel se partíraõ, e se alojáraõ nas campinas de Moab, desta banda do Jordão de Jericho.

2 Vendo pois Balac filho de Zippor tudo que Israel fizera a os Amoreos.

3 Moab temeo muito perante a face deste povo, porque era muito: e Moab andava angustiado perante a face dos filhos de Israel.

4 Poloque Moab disse a os Anciãos dos Midianitas: agora esta congregaõ lamberá tudo quanto ouver a o redor de nos, como o boy lambe a erva do campo: naquelle tempo Balac filho de Zippor era rey dos Moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Bileam filho de Beor a Pathor, que está junto a o rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamálo, dizendo: cis que hum povo sahio de Egypto; eis que cobre a face da terra, e parado está em fronte de my.

6 Vem pois agora, rogo te que a este povo me amaldiçoes, pois mais poderoso he que eu; por ventura o poderei ferir, ou o lançarei da terra: porque eu sei que a quem tu abençoares, será abençoado; e a quem tu amaldiçoares, será amaldiçoad.

7 Entaõ foraõ se os Anciãos dos Moabitas, e os Anciãos dos Midianitas, com o prego dos encantamentos em suas mãos: e chegarão a Bileam, e lhe fallarão as palavras de Balac.

8 E elle lhes disse: passae aqui esta noite, e vos trarei a reposta, como JEHOVAH me fallar: entaõ os Principes dos Moabitas ficaraõ com Bileam.

9 E vejo Deus a Bileam, e disse: quem saõ estes homens, que estão contigo?

10 E Bileam disse a Deus: Balac filho de Zippor, rey dos Moabitas os enviou a my dizendo;

11 Eis que hum povo sahio de Egypto, e cubrio a face da terra: vem agora amaldiçoa m'o; por ventura poderei pelejar contra elle, ou o lançarei fora.

12 Entaõ disse Deus a Bileam;

naõ irás com elles: nem amaldiçoirás a este povo, porquanto bendito he.

13 Entaõ Bileam se levantou pela manhaõ, e disse a os Principes de Balac: ide vos á vossa terra; porque JEHOVAH refusa de me deixar ir com vosco.

14 Assi que os Principes dos Moabitas se levantáraõ: e vieraõ a Balac, e disseraõ: Bileam refusou de vir com nosco.

15 Porem Balac proseguio ainda em enviar mais Principes, e mais honrados do que aquelles.

16 Os quaes vieraõ a Bileam, elhe disseraõ: assi diz Balac filho de Zippor; rogo te que te naõ detenhas em vir a my.

17 Porque honrando te honrarei muito, e farei tudo que me disseres: vem pois rogo te, amaldiçoa me a este povo.

18 Entaõ Bileam respondeo, e disse a os servos de Balac: ainda que Balac me désse sua casa chea de prata e ouro, eu naõ poderia traspassar o mandado de JEHOVAH meu Deus, pera fazer cousa pequena ou grande.

19 E rogo vos agora, que tambem aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que JEHOVAH me fallar mais.

20 Veyo pois JEHOVAH a Bileam de noite e disse lhe: pois que aquelles varoës vieraõ a chamar te, levanta te, vae com elles: e todavia farás o que eu te disser.

21 Entaõ Bileam se levantou pela manhaõ, e albardou sua asna, e foi se com os Principes de Moab.

22 E a ira de Deus se acendeo, porque se hia: e o Anjo de JEHOVAH se pôs no caminho por seu adversario; e elle caminhando hia sobre sua asna, e dous de seus moços com elle.

23 Vio pois a asna a o Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho com sua espada arrancada em sua mão; polo que a asna se desviou do caminho, e se foi pelo campo: entaõ Bileam espancou a asna, pera fazela tornar a o caminho.

24 Mas o Anjo de JEHOVAH se pôs em hum alto de vinhos, avendo huā parede d'esta, e huā parede de outra banda.

25 Vendo pois a asna a o Anjo de JEHOVAH, apertouse com a parede, e com a parede apertou o pé de Bileam: poloque tornou a espancála.

26 Entaõ o Anjo de JEHOVAH passou mais a diante, e se pôs em hum lugar estreito, aonde naõ avia caminho, para se desviar nem á maõ direita, nem á esquerda.

27 E vendo a asna a o Anjo de JEHOVAH, se deitou de baixo de Bileam: e a ira de Bileam se acendeo, e espancou a asna com o bordão.

28 Entaõ JEHOVAH abrio a boca da asna, a qual disse a Bileam: que eu te fiz, que me tens espancado tres vezes?

29 E Bileam disse á asna: porquanto de my zombaste: ouxalá eu tivéra espada em minha mão! que agora te matára.

30 E a asna disse a Bileam: por ventura naõ sou tua asna, sobre que cavalgaste, desde o tempo que eu fui tua até a este dia? costumei eu algúñ vez de fazer assi contigo? e elle respondeo, naõ.

31 Entaõ JEHOVAH destapou os olhos a Bileam, de maneira que vio a o Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho, e sua espada arrancada em sua mão: polo que inclinou a cabeça, e se postrou sobre sua face.

32 Entaõ o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque ja tres vezes espancaste tua asna? cis que eu sahi por *teu* adversario, porquanto este caminho se desvia de diante de my.

33 Porem a asna me vio, e ja tres vezes se desviou de diante de minha face: se ella se naõ desviára de diante de minha face, na verdade que eu agora te tambem matára, e a ella dei-xára com vida.

34 Entaõ Bileam disse a o Anjo de JEHOVAH: pequei, que naõ soube que te punhas a o encontro de my neste caminho: e agora, se parece mal em teus olhos, tornarmechey.

35 E disse o Anjo de JEHOVAH a Bileam: vae te com estes varoës; mas sómente a palavra que eu fallar a ty, esta fallaráis: assi Bileam foi se com os Principes de Balac.

36 Ouvindo pois Balac que Bileam vinha, lhe sahio a o encontro até á ci-

dade dos Moabitas, que está no termo de Arnon, a o fim do termo.

37 E Balac disse a Bileam: por ventura enviando naõ envie a chamar te? porque naõ vieste a my? naõ eu te posso honrar convenientemente?

38 Entaõ Bileam disse a Balac: eis que eu sou vindo a ty; por ventura poderei fallar alguaã couça? a palavra que Deus poser em minha boca, esta fallarei.

39 E Bileam foise com Balac, e vieraõ a Quiriath Huzoth.

40 Entaõ Balac matou boys e ovilhas; e *delles* enviou a Bileam, e a os Principes que estavaõ com elle.

41 E foi que pela manhaã Balac tomou a Bileam, e o levou a os altos de Baal, que d'ali visse o cabo do povo.

CAPITULO XXIII.

ENTAÕ Bileam disse a Balac: e disica me aqui sete altares; e a parelha me aqui sete bezerros, e sete carneiros.

2 Fez pois Balac como Bileam dissera; e Balac e Bileam oferecerão hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

3 Entaõ Bileam disse a Balac: fica junto a teu holocausto, e ali o encontrarei.

10 Quem contará o pó de Jacob? e o numero, ou quarta parte de Israel? minha alma morra da morte dos justos, e meu fim seja como o seu.

11 Entaõ disse Balac a Bileam: que me fizeste? te chamei pera amaldiçoar a meus inimigos, mas eis que abençoando os abençoaste.

12 E elle respondeo e disse: por ventura naõ terei cuidado de fallar o que JEHOVAH pôs em minha boca?

13 Entaõ Balac lhe disse: rogo te que venhas comigo a outro lugar, donde o verás; somente viste seu cabô, mas a todo elle naõ viste: e d'ali m'o amaldiçoa.

14 Assi o tomou consigo a o campo de Zophim, a o cume de Pisga: e edificou sete altares, e offereceo hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

15 Entaõ disse a Balac: fica aqui junto a teu holocausto, e ali o encontrarei.

16 E encontrando JEHOVAH com Bileam, pôs palavra em sua boca: e disse: torna te a Balac, e falla assi.

17 E vindo elle, eis que estava junto a seu holocausto, e os Principes dos Moabitas com elle: disse lhe pois Balac; que cousa faliou JEHOVAH?

18 Entaõ alçou seu dito, e disse: levanta te Balac, e ouve; inclina teus ouvidos a my filho de Zippor.

19 Naõ he Deus homem para que minta; nem filio do homem para que se arrependa: diria o, e naõ o faria? ou fallaria, e naõ o confirmaria?

20 Eis que recebi pera abençoar: pois que elle abençoá, naõ o rebocrei eu.

21 Naõ vé iniquidade em Israel, nem contempla maldade em Jacob: JEHOVAH seu Deus he com elle, e a jubilaçao d'el Rey está com elle.

22 Deus os tirou de Egypto; suas forças saõ como as do unicorno.

23 Pois contra Jacob naõ ha encantamento, nem adevinhaçao contra Israel: neste tempo se dirá de Jacob e de Israel, que Deus tem obrado.

24 Eis que o povo se levantarão como leão velho, e se exalçará como leão: naõ se deitará até que naõ come a presa, e bebeo o sangue dos mortos.

5 Entaõ JEHOVAH pôs a palavra na boca de Bileam, e disse: torna te a Balac, e falla assi.

6 E tornando se a elle, eis que estava junto a seu holocausto, elle e todos os Principes dos Moabitas.

7 Entaõ alçou seu dito, e disse: de Syria me mandou trazer Balac rey dos Moabitas, das montanhas do Oriente, dizendo: vem, amaldiçoá me a Jacob; e vem detesta a Israel.

8 Como amaldiçoari a o que Deus naõ amaldiçoa? e como detestarei, quando JEHOVAH naõ detesta?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará só, e entre as gentes naõ scrá contado.

25 Entaõ Balac disse a Bileam: nem amaldiçoando o amaldiçoarás, nem abençoando o abençoarás.

26 Porem Bileam respondeo, e disse a Balac: naõ eu te fallei, dizendo: tudo que JEHOVAH fallar, aquillo farei?

27 Disse mais Balac a Bileam: ora vem, e te levarei a outro lugar: por ventura bem parecerá a os olhos d'quelle Deus, que d'ali m'o amaldiçoes.

28 Entaõ Balac tomou a Bileam consigo a o cume de Peor, que vé para a banda do deserto.

29 E Bileam disse a Balac: edifica me aqui sete altares, e aparelha me aqui sete bezerros, e sete carneiros.

30 Balac pois fez como dissera Bileam; e offereceo hum bezerro e hum carneiro em cada altar.

CAPITULO XXIV.

VENDO Bileam que bem parecia a os olhos de JEHOVAH, que abençoasse a Israel, naõ foi se esta vez como d'antes a o encontro dos encantamentos: mas pôs sua face para o deserto.

2 E alçando Bileam seus olhos, e vendo a Israel, que habitava segundo suas tribus, o Espírito de Deus veyo sobre elle.

3 E alçou seu dito, e disse: falla Bileam filio de Beor, e falla o varão de olhos abertos.

4 Falla o que ouve os ditos de Deus, o que vé a visaõ do Todopoderoso, e que sabe a sciencia do Altissimo: o que vio a visaõ do Todo-poderoso, o enlevado, e o descuberto de olhos.

5 Quam boas saõ tuas tendas, ó Jacob! tuas moradas ó Israel!

6 Como ribeiros se esprayaõ, como hortas junto a os rios: como arvores de sandalo JEHOVAH os plantou, como cedros junto ás agoas.

7 De seus baldes manarão agoas, e sua semente estará em muitas agoas: e seu Rey se exalçará mais que Agag, e seu Reyno será exalçado.

8 Deus o tirou de Egypto; suas forças saõ como as do unicorno: consumirá as gentes seus inimigos, e quebrantará seus ossos, e os atravessara com suas setas.

9 Agachou se, abateo se como leão, e como leão velho; quem o despertará? benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Entaõ a ira de Balac se acendeo contra Bileam, e bateo suas palmas; e Balac disse a Bileam: para amaldiçoar a meus inimigos te tenho chamado; porem agara ja tres vezes abençoando os abençoaste.

11 Agora pois te acolhe a teu lugar: eu tinha dito, que honrando te honraria; mas eis que JEHOVAH te privou desta honra.

12 Entaõ Bileam disse a Balac: naõ fallei eu tambem a teus mensageiros, que enviaste a my, dizendo:

13 Ainda que Balac me desse sua casa chea de prata e ouro; traspassar naõ posso o mandado de JEHOVAH, fazendo bem ou mal de meu proprio coração: o que JEHOVAH fallar, isso fallarei eu.

14 Agora pois eis que me vou a meu povo: vem, aconselhartehey, o que este povo fará a teu povo 'nos ultimos dias.

15 Entaõ alçou seu dito, e disse: falla Bileam filio de Beor, e falla o varão de olhos abertos.

16 Falla o que ouvio os ditos de Deus, e o que sabe a sciencia do Altissimo: o que vio a visaõ do Todo-poderoso, o enlevado, e o descuberto de olhos.

17 Velohey, mas naõ agora; contemplaohey, mas naõ de perto: huã estrella procederá de Jacob, e hum cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos Moabitas, e destruirá todos os filhos de Seth.

18 E Edom será possessão hereditaria, e Seir será possessão hereditaria a seus inimigos; pois Israel fará proezas.

19 E dominará hum de Jacob, e matará os do resto das cidades.

20 E vendo a os Amalequitas, alçou seu dito, e disse: Amalek he primicias das gentes; porem seu fim sera para perdição.

21 E vendo a os Quenitas, alçou seu dito, e disse: firme está tua habitaçao, e poseste teu ninho em penha.

22 Toda via Cain será consumido, até que Assur te léve por presoneiro.

23 E alçando ainda seu dito, disse: Ah quem viverá, quando Deus fizer isto!

24 E as naus da costa de Chittim affligirão a Assur; tambem affligirão a Heber; e tambem elle será para perdição.

25 Então Bileam se levantou, e foi se, e se tornou a seu lugar: e tambem Balac se foi por seu caminho.

CAPITULO XXV.

E ISRAEL se deteve em Sittim, e o povo começo a fornicular com as filhas dos Moabitas.

2 E convidáraõ a o povo a os sacrificios de seus Deuses: e o povo comeo, e se inclinou a seus Deuses.

3 Conjuntandose pois Israel a Baal-peor, a ira de JEHOVAH se acendeu contra Israel.

4 E disse JEHOVAH a Moyses: toma todas as Cabeças do povo, e as enforça a JEHOVAH em frente do sol, e o ardor da ira de JEHOVAH se retirará de Israel.

5 Então Moyses disse á os Juizes de Israel: cada qual mate a seus varoës, que se conjuntáraõ a Baal-peor.

6 E eis que vejo hum varaõ dos filhos de Israel, e trouxe huã Midianita a seus irmãos perante os olhos de Moyses, e perante os olhos de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando elles diante da Tenda do ajuntamento.

7 Vendo isso Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote, se levantou do meyo da congregação, e tomou huã lança em sua mão.

8 E se foi apôs o varaõ Israelita até á mancebia, e os atravessou ambos, a o varaõ Israelita e a mulher por sua barriga: então a plaga cessou de sobre os filhos de Israel.

9 E os que morreraõ d'aquelle plaga, foraõ vinte e quatro mil.

10 Então JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

11 Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote desviou minha ira de sobre os filhos de Israel,

pois zelou meu zelo em meyo delles; que em meu zelo não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto dize: eis que lhe dou meu concerto de paz.

13 E elle e sua semente depois delle terá o concerto do sacerdocio perpetuo; porquanto teve zelo por seu Deus, e fez propiciação polos filhos de Israel.

14 E o nome do varaõ Israelita morto, que fora morto com a Midianita, era Zimri filho de Salu, Mayoral da casa paterna dos Simeonitas.

15 E o nome da mulher Midianita morta, era Cosbi filha de Zur, Cabeça de povos da casa paterna entre os Midianitas.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Affligeis os Midianitas como inimigos, e os ferireis.

18 Porque elles affligirão a vosotros com seus refolhos, com que vos enganarão no negocio de Peor, e no negocio de Cosbi, filha do Mayoral dos Midianitas, a irmã delles, que foy morta no dia da plaga polo negocio de Peor.

CAPITULO XXVI.

A CONTECEO pois que depois d'aquelle plaga fallou JEHOVAH a Moyses, e a Eleazar, filho de Aaron o sacerdote, dizendo:

2 Tomae a somma de toda a congregação dos filhos de Israel, de idade de vinte annos e a riba, segundo as casas de seus paes: todo o que em Israel sahe a o exercito.

3 Fallou lhes pois Moyses e Eleazar o sacerdote, nas campinas de Moab, junto a o Jordão de Jericho, dizendo:

4 Contareis de idade de vinte annos e a riba, como JEHOVAH mandara a Moyses e a os filhos de Israel, que sahirão de Egypto.

5 Ruben o primogenito de Israel; os filhos de Ruben foraõ Hanoch; *do qual* era a geração dos Hanochitas: de Pallu a geração dos Palluitas.

6 De Hezron a geração dos Hezionitas: de Carmi a geração dos Carmitas.

7 Estas são as gerações dos Rube-

nitas: e seus contados foraõ quarenta e tres mil e sete centos e trinta.

8 E os filhos de Pallu, Eliab.

9 E os filhos de Eliab, Nemuel, e Dathan, e Abiram: estes, Dathan e Abiram foraõ os chamados da congregação, que moverão a contendida contra Moyses, e contra Aaron na congregação de Corah, quando moverão a contendida contra JEHOVAH.

10 E a terra abrio sua boca, e os tragou com Corah, quando morreto a congregação: quando o fogo consumiu duzentos e cincuenta varoës, e foraõ por sinal.

11 Mas os filhos de Corah não morrerão.

12 Os filhos de Simeão segundo suas gerações: de Nemuel a geração dos Nemuelitas: de Jamin a geração dos Jaminitas: de Jachin a geração dos Jachinitas.

13 De Zerah a geração dos Zerahitas: de Saul a geração dos Saulitas.

14 Estas são as gerações dos Simeonitas, vinte e dous mil e duzentos.

15 Os filhos de Gad segundo suas gerações: de Zephon a geração dos Zephonitas: de Haggi a geração dos Haggitas: de Sumi a geração dos Sunites.

16 De ozni a geração dos Oznitias: de Heri a geração dos Heritas.

17 De Arod a geração dos Aroditas: de Areli a geração dos Areliatas.

18 Estas são as gerações dos filhos de Gad segundo seus contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Juda, Er e Onan: mas Er e Onan morrerão na terra de Canaan.

20 Assi os filhos de Juda foraõ segundo suas gerações: de Sela a geração dos Selanitas: de Perez a geração dos Perezitas: de Zerah a geração dos Zerahitas.

21 E os filhos de Perez foraõ: de Hezron a geração dos Hezonitas: de Hamul a geração dos Hamulitas.

22 Estas são as gerações de Juda segundo seus contados: setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issaschar segundo suas gerações, foraõ: de Tola a ge-

ração dos Talaitas: de Puva a geração dos Puvitas.

24 De Jasub a geração dos Jasubitas: de Simron a geração dos Simonitas.

25 Estas são as gerações de Issaschar segundo seus contados: sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulon segundo suas gerações, foraõ: de Sered a geração dos Sereditas: de Elon a geração dos Elonitas: de Jahleel a geração dos Jahleelitas.

27 Estas são as gerações dos Zebulonitas segundo seus contados: sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de Joseph segundo suas gerações, foraõ Manasse e Ephraim.

29 Os filhos de Manasse foraõ: de Machir a geração dos Machiritas: e Machir gerou a Gilead: de Gilead a geração dos Gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gilcad: Jezer a geração dos Jezeritas: de Helek a geração dos Helekitas.

31 E de Asriel a geração dos Asrielitas: e de Sechem a geração dos Sechemitas.

32 E de Semida a geração dos Semidaitas: e de Hepher a geração dos Hepheritas.

33 Porem Zelaphhead filho de Hepher não tinha filhos, senão filhas: e os nomes das filhas de Zelaphhead foram, Machla e Noa, Hogla, Milca, e Tirza.

34 Estas são as gerações de Manasse: e seus contados foram cincuenta e dous mil e sete centos.

35 Estes são os filhos de Ephraim segundo suas gerações: de Sutelah a geração dos Sutelaitas: de Becher a geração dos Becheritas: de Tahan a geração dos Tahanitas.

36 E estes são os filhos de Sutelah: de Eran a geração dos Eranitas.

37 Estas são as gerações dos filhos de Ephraim segundo seus contados: trinta e dous mil e quinhentos: estes são os filhos de Joseph segundo suas gerações.

38 Os filhos de Benjamin segundo suas gerações: de Bela a geração dos Belaitas: de Asbel a geração dos As-

belitas: de Ahiram a geraçāo dos A-hiramitas:

39 De Supham a geraçāo dos Su-phamitas: de Hupham a geraçāo dos Huphamitas.

40 E os filhos de Bela foraõ Ard e Naaman: de Ard a geraçāo dos Arditas: de Naaman a geraçāo dos Naamanitas.

41 Estes saõ os filhos de Benjamin segundo suas geraçōes: e seus contados foraõ quarenta e cinco mil e seis centos.

42 Estes saõ os filhos de Dan segundo suas geraçōes: de Suham a geraçāo dos Suhamitas: estas saõ as geraçōes de Dan segundo suas geraçōes.

43 Todas as geraçōes dos Suhamitas segundo seus contados, foraõ sessenta e quatro mil e quatro centos.

44 Os filhos de Aser segundo suas geraçōes foraõ: de Imna a geraçāo dos Imnaitas; de Isvi a geraçāo dos Isvitais: de Beria a geraçāo dos Be-riatas.

45 Dos filhos de Beria foraõ: de Heber a geraçāo dos Hebritas: de Malchiel a geraçāo dos Malchielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Serah.

47 Estas saõ as geraçōes dos filhos de Aser segundo seus contados, cin-coenta e tres mil e quatro centos.

48 Os filhos de Naphtali segundo suas geraçōes: de Jahzeel a geraçāo dos Jahzelitas: de Guni a geraçāo dos Gunitas.

49 De Jezer a geraçāo dos Jezeritas: de Sillem a geraçāo dos Sillemitas.

50 Estas saõ as geraçōes de Naphtali segundo suas geraçōes: e seus contados foraõ quarenta e cinco mil e quatro centos.

51 Estes saõ os contados dos filhos de Israel, seis centos e hum mil e sete centos e trinta.

52 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

53 A estes se repartirā a terra em herança, segundo onumero dos nomes.

54 A os muitos multiplicarās sua herança; e a os poucos diminuirās sua herança: a cada qual se dará sua herança segundo seus contados.

55 Toda via a terra se repartirā por sortes: segundo os nomes das tribus de seus paes a herdaráõ.

56 Segundo a sorte se repartirā a herança de cadaqual, entre os muitos e os poucos.

57 E estes saõ os contados de Levi segundo suas geraçōens; de Ger-som a geraçāo dos Gersonitas; de Caath a geraçāo dos Caathitas; de Merari a geraçāo dos Meraritas.

58 Estas saõ as geraçōens de Levi: a geraçāo dos Libnitas, a geraçāo dos Hebronitas, a geraçāo dos Mah-litas, a geraçāo dos Musitas, a geraçāo dos Corhitas: e Caath gerou a Amram.

59 E o nome da mulher de Amram foi Jochebed, filha de Levi, a qual a Levi naceo em Egypto: e esta a Amram pario Aaron, e Moyses e Mirjam sua irmã.

60 E a Aaron naceraõ Nadab, e Abihu, Eleazar e Ithamar.

61 Porem Nadab e Abihu morré-ram, quando trouxeraõ fogo estranho perante a face de JEHOVAH.

62 E foraõ seus contados vinte e tres mil, todo macho de idade de hum mes e a riba: porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes saõ os contados por Moyses e Eleazar o sacerdote, que contaráõ a os filhos de Israel nas campinas de Moab, junto a o Jordão de Jericho.

64 E entre estes nenhum houve dos contados por Moyses e Aaron o sacerdote, quando contaráõ a os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque JEHOVAH dissera delles, que morrendo morreriaõ no deserto: e nenhum delles ficou, senão Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

CAPITULO XXVII.

ECHEGARAÕ as filhas de Zelaphhead, filho de Hepher, filho de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, entre as geraçōens de Manasse, filho de Joseph: (e estes saõ os nomes de suas filhas; Machla, Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza).

2 E poseraõ se perante a face de Moyses, e perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face dos Mayo-raes e de toda a congregaçāo, á porta da Tenda do ajuntamento, dizendo:

3 Nosso pae morreu no deserto, e não estava entre a congregaçāo dos que se congregaráõ contra JEHOVAH na congregaçāo de Corah: mas morreu em seu pecado, e não teve filhos.

4 Porque se tiraria o nome de nosso pae do meyo de sua geraçāo, por quanto não teve filhos? Da nos possessaõ entre os irmãos de nosso pae.

5 E Moyses levou sua causa perante a face de JEHOVAH.

6 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

7 As filhas de Zelaphhead fallaõ direitamente: dando lhes darás possessaõ de herança entre os irmãos de seu pae; e a herança de seu pae farás passar a elles.

8 E fallarás a os filhos de Israel, dizendo: quando alguém morrer, e não tiver filho, entaõ fareis passar sua herança a sua filha.

9 E se não tiver filha, entaõ sua herança dareis a seus irmãos.

10 Porem se não tiverirmãos, entaõ dareis sua herança a os irmãos de seu pae.

11 Se tambem seu pae não tiver irmãos, entaõ sua herança dareis a seu parente, lhe o mais chegado de sua geraçāo, paraque a possua hereditariamente: isto a os filhos de Israel será por estatuto de direito, como JEHOVAH mandou a Moyses.

12 Despois disse JEHOVAH a Moyses: sube a este monte de Abarim, e vé a terra, que tenho dado a os filhos de Israel.

13 E avendo a visto, entaõ serás recolhido a teus povos, assi tu, como foi recolhido teu irmão Aaron:

14 Porquanto a meu mandado rebeldes fostes no deserto de Zin, na contenda da congregaçāo, pera me sanctificar nas agoas perante seus olhos: estas saõ as agoas de Meriba de Cades no deserto de Zin.

15 Entaõ fallou Moyses a JEHOVAH, dizendo:

16 JEHOVAH, Deus dos espíritos

de toda carne, ponha hum varaõ sobre esta congregaçāo.

17 Que seja diante de sua face, e que entre diante de sua face, e que as tire, e que as meta: para que a congregaçāo de JEHOVAH não seja como ovélas que não tem pastor.

18 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: toma a ty a Josue filho de Nun, varaõ em quem ha espirito, e põe tua maõ sobre elle.

19 E o apresenta perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face de toda a congregaçāo, e lhe dá mandamentos perante seus olhos.

20 E põe sobre elle de tua glo-ria, para que ouçaõ, toda a congregaçāo dos filhos de Israel.

21 E se porá perante a face de Eleazar sacerdote, o qual por elle consultará segundo o juizo de Urim, perante a face de JEHOVAH: por seu dito sahirão, e por seu dito entraráõ, elle e todos os filhos de Israel com cíle, e toda a congregaçāo.

22 E fez Moyses como JEHOVAH lhe mandara: porque tomou a Josue, e o apresentou perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face de toda a congregaçāo.

23 E pôs suas maõs sobre elle, e lhe deu mandamentos, como JEHOVAH mandará por maõ de Moyses.

CAPITULO XXVIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, e dizelhes: cuidado tereis de minha of-ferta, de meu manjar para minhas ofertas acendidas, de meu suave cheiro, pera me oferecelas a seu tempo de-terminado.

3 E dirleshass: esta he a offerta acendida, que offerecerá a JEHOVAH; dou cordeiros de hum anno inteiros cada dia, em continuo holocausto:

4 A o hum cordeiro aparelharás pela manhã, e a o outro cordeiro apa-rellharás entre as duas tardes:

5 E a decima parte de hum Ephah de flor de farinha em offerta de man-jares, mexida com a quarta parte de hum Hin de azeite moido.

6 Este he o holocausto continuo, instituido no monte de Sinai em cheiro

suave, offerta acendida a JEHOVAH.

7 E sua offerta de derramamento será a quarta parte de hum Hin para o hum cordeiro: no Sanctuario oferecerás a offerta do derramamento de cidra a JEHOVAH.

8 E o outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes; como a offerta de manjares da manhaã, e como sua offerta de derramamento o aparelharás, em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

9 Porem a o dia do Sabado dous cordeiros de hum anno inteiros, e duas decimas de flor de farinha, mexida com azeite, em offerta de manjares, com sua offerta de derramamento.

10 Holocausto he do Sabado em cada Sabado, de mais do continuo holocausto, e sua offerta de derramamento.

11 E 'nos principios de vossos meses offereceréis em holocausto a JEHOVAH, dous bezerros filhos de vaca, e hum carneiro, sete cordeiros de hum anno inteiros.

12 E tres decimas de flor de farinha mexida com azeite em offerta de manjares, para o hum bezero: e duas decimas de flor de farinha mexida com azeite, para o hum carneiro.

13 E cada decima de flor de farinha mexida com azeite, em offerta de manjares, para o hum cordeiro: holocausto he de cheiro suave, offerta acendida a JEHOVAH.

14 E suas offertas de derramamento serão a metade de hum Hin para hum bezero, e a terça parte de hum Hin para hum carneiro, e a quarta parte de hum Hin de vinho para hum cordeiro: este he o holocausto da lua nova de cada mes, segundo os meses do anno.

15 Tambem se aparelhará hum cabraõ das cabras por expiação do pecado, de mais do holocausto continuo, com sua offerta de derramamento, a JEHOVAH.

16 Porem no mes primeiro, a os catorze dias do mes he Pascoa a JEHOVAH.

17 E a os quinze dias do mesmo mes averá festa: sete dias se comerão paens azimos.

18 A o primeiro dia averá sancta convocaçao: nenhua obra servil fareis:

19 Mas por offerta acendida em holocausto offereceréis a JEHOVAH dous bezerros filhos de vaca, e hum carneiro: com mais sete cordeiros de hum anno: inteiros vos seraõ.

20 E sua offerta de manjares será de flor de farinha mexida com azeite; aparelhareis tres decimas para hum bezero, e duas decimas para hum carneiro.

21 Para cada cordeiro aparelhareis huã decima, para cadaqual dos sete cordeiros.

22 Despois hum cabraõ por expiação do pecado, pera fazer propiciação por vos.

23 Estas cousas aparelhareis, de mais do holocausto de pola manhaã, que he o holocausto continuo.

24 Segundo estas cousas cada dia aparelhareis por sete dias o manjar da offerta acendida em cheiro suave a JEHOVAH: de mais do continuo holocausto se aparelhará com sua offerta de derramamento.

25 E a o setimo dia tereis sancta convocaçao: nenhua obra servil fareis.

26 Semelhantemente tereis sancta convocaçao a o dia das primicias, quando offerecerdes offerta nova de manjares a JEHOVAH, segundo vossas semanas, nenhua obra servil fareis.

27 Então offereceréis a JEHOVAH por holocausto em suave cheiro, dous bezerros filhos de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno;

28 E sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite: tres decimas para hum bezero, duas decimas para hum carneiro.

29 Para cada cordeiro huã decima, para cadaqual dos sete cordeiros.

30 Hum cabraõ das cabras, pera fazer propiciação por vos.

31 De mais do holocausto continuo e sua offerta de manjares os aparelhareis: inteiros vos seraõ, com suas offertas de derramamento.

CAPITULO XXIX.

SEMELHANTEMENTE tereis sancta convocaçao no mes setimo,

a o primeiro dia do mes: nenhua obra servil fareis: vos será hum dia de jubilaçao.

2 Então por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH aparelhareis hum bezero filio de vaca, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

3 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezero, duas decimas para o carneiro.

4 E huã decima para hum cordeiro, para cadaqual dos sete cordeiros.

5 E hum cabraõ das cabras para expiação do pecado, pera fazer expiação por vos.

6 De mais do holocausto do mes e sua offerta de manjares, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento, segundo seu estatuto em suave cheiro para offerta acendida a JEHOVAH.

7 E a os dez deste setimo mes tereis convocaçao sancta, e affligireis vossas almas: nenhua obra fareis.

8 Mas por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH offereceréis hum bezero filio de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno; inteiros vos seraõ.

9 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezero, duas decimas para o hum carneiro.

10 E huã decima para hum cordeiro, para cadaqual dos sete cordeiros.

11 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado, de mais da expiação do pecado das propiciações, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

12 Semelhantemente a os quinze dias deste setimo mes tereis convocaçao sancta, nenhua obra servil fareis; mas sete dias celebrares festa a JEHOVAH.

13 E por holocausto em offerta a cendida de suave cheiro a JEHOVAH offereceréis treze bezerros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros de hum anno; inteiros seraõ.

14 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para hum bezero, para cadaqual dos treze bezerros; duas

decimas para cada carneiro entre os dous carneiros.

15 E para hum cordeiro huã decima, para cadaqual dos catorze cordeiros.

16 E hum cabraõ das cabras para expiação do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

17 Despois a o segundo dia doze bezerros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

18 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

19 E hum cabraõ das cabras por expiação do pecado, demais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

20 E a o terceiro dia onze bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

21 E suas offertas de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros, por sua conta, segundo o estatuto.

22 E hum cabraõ por expiação do pecado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de derramamento.

23 E a o quarto dia dez bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

24 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

25 E hum cabraõ das cabras por expiação do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

26 E a o quinto dia nove bezerros, dous carneiros, e catorze cordeiros inteiros de hum anno.

27 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

28 E hum cabraõ por expiação do pecado, de mais do holocausto conti-

nuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

29 E a o sesto dia oito bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno :

30 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto :

31 E hum cabraõ por expiaçao do pecado, de mais do holocausto contínuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

32 E a o setimo dia sete bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno ;

33 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento, para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo seu estatuto :

34 E hum cabraõ por expiaçao do pecado, de mais do holocausto contínuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

35 A o oitavo dia tereis dia de prohibicão: nenhua obra servil fareis.

36 E por holocausto em offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH offerecereis hum bezerro, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

37 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento, para o bezerro, para o carneiro, e para os cordeiros, por sua conta segundo o estatuto :

38 E hum cabraõ por expiaçao do pecado, de mais do holocausto contínuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

39 Estas cousas fareis a JEHOVAH em vossas solemidades, de mais de vossos votos, e vossas offertas voluntarias, com vossos holocaustos, e com vossas offertas de manjares, e com vossas offertas de derramamento, e com vossas offertas gratificas.

40 E fallou Moyses a os filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH mandara a Moyses.

CAPITULO XXX.

EFALLOU Moyses ás cabeças das tribus dos filhos de Israel, dizen-

do: esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado :

2 Quando hum varaõ a JEHOVAH fizer voto, ou jurar juramento, ligando sua alma com obrigaçao, naõ profanará sua palavra: segundo tudo que sahio de sua boca, fará.

3 Porem quando huã mulher a JEHOVAH fizer voto, e com obrigaçao se ligar em casa de seu pae em sua mocidade :

4 E seu pae ouvir seu voto e sua obrigaçao, com que ligou sua alma; e seu pae se callar para com ella, todos seus votos seraõ valiosos: e toda obrigaçao com que ligou sua alma, seraõ valiosa.

5 Mas se seu pae o quebrantar no dia que tal ouvir, todos seus votos e suas obrigaçoes, com que tiver ligado sua alma, naõ seraõ valiosos: mas JEHOVAH lh'o perdoará, por quanto seu pae lh'o fez quebrantar.

6 Porem se he que tiver marido, e for obrigada a alguns votos, ou a pronunciaçao de seus beicos, com que tiver ligado sua alma :

7 E seu marido o ouvir, e se callar para com ella no dia em que o ouvir, seus votos valiosos seraõ; e suas obrigaçoes com que ligou sua alma, seraõ valiosas.

8 Mas se seu marido lh'o quebrantar no dia em que o ouvir, e anullar seu voto a que estava obrigada, como tambem a pronunciaçao de seus beicos, com que ligou sua alma; JEHOVAH lh'o perdoará.

9 Tocante a o voto da viuva, ou da repudiada; tudo com que ligar sua alma, sobre ella será valioso.

10 Porem se fez voto em casa de seu marido, ou ligou sua alma com obrigaçao de juramento.

11 E seu marido o ouvio, e se callou para com ella, e o naõ quebrantou; todos seus votos seraõ valiosos; como tambem toda obrigaçao, com que ligou sua alma, seraõ valiosa.

12 Porem se seu marido annullando lh'os annullar no dia em que os ouvio; tudo quanto sahio de seus beicos, quer de seus votos, quer da obrigaçao de sua alma, naõ seraõ valioso: seu marido lh'os annullou, e JEHOVAH lh'o perdoará.

cidades com todas suas habitaçoes, e todos seus castellos.

11 E tomaraõ todo o despojo e toda a presa de homens, e de animaes.

12 Despois trouxeraõ a Moyses e a Eleazar o sacerdote e á congregaçao dos filhos de Israel os presioneiros, e a presa, e o despojo a o arrayal, 'nas campinas de Moab, que estão junto a o Jordão de Jericho.

13 Porem Moyses e Eleazar o sacerdote, e todos os Mayoraes da congregaçao sahirão a recebêlos até fora do arrayal.

14 E indignouse Moyses grandemente contra os Capitais do exercito, os Tribunos e Centurioes, que vinham da peleja d'aquelle guerra.

15 E Moyses disse lhes: viver deixastes todas as mulheres?

16 Eis que estas foraõ as que por conselho de Bileam a os filhos de Israel deraõ ocasioõ de prevaricar contra JEHOVAH, no negocio de Peor: polo que aquele estrago houve entre a congregaçao de JEHOVAH.

17 Agora pois matae todo macho entre as criancas; e matae toda mulher, que por ajuntamento de varaõ conheceu algum varaõ.

18 Porem todas as criancas femeas, que naõ conheceraõ ajuntamento de varaõ, para vos deixae viver.

19 E vos outros vos alojaes sete dias fora do arrayal: qualquier que tiver matado algum homem, e qualquier que tiver tocado a algum morto, a o terceiro dia, e a o setimo dia vos expiareis, a vos e a vossos presioneiros.

20 Tambem expiareis todo vestido, e toda obra de peles, e toda obra de pelos de cabras, e todo vaso de madeira.

21 E disse Eleazar o sacerdote a os homens de guerra, que partiraõ se a peleja: este he o estatuto da ley que JEHOVAH mandou a Moyses:

22 Tam sómente o ouro, e a prata, o metal, o ferro, o estanho, e o chumbo:

23 Toda cousa que pode sopitar fogo, fareis passar pelo fogo, para que fique limpo; toda via se expiará com a agoa da separaçao: mas tudo que naõ pode sopitar fogo, fareis passar pela agoa.

24 Tambem lavareis vossos vesti-

13 Todo voto, e todo juramento de obrigaçao, pera humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o anullará.

14 Porem se seu marido de dia em dia callando se callar para com ella; entaõ confirma todos seus votos e todas suas obrigaçoes, que estiverem sobre ella: confirmado lh'os tem, por quanto se callou para com ella no dia em que o ouvio.

15 Porem se annullando lh'os anular depois que o ouvio; entaõ elle levará a iniquidade de ella.

16 Estes saõ os estatutos que JEHOVAH mandou a Moyses entre o marido e sua mulher; entre o pae e sua filha, em sua mocidade, em casa de seu pae.

CAPITULO XXXI.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos Midianitas: despois recolhido serás a teus povos.

3 Fallou pois Moyses a o povo, dizendo: alguns de vosoutros se armem para a peleja, e sayao contra os Midianitas, pera fazer a vingança de JEHOVAH nos Midianitas.

4 Mil de cada tribu entre todas as tribus de Israel enviareis á peleja.

5 Assi foraõ dados dos milhares de Israel mil de cada tribu: doze mil armados para a peleja.

6 E Moyses os mandou á peleja, de cada tribu mil, a elles e a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote, á peleja com os vasos sanctos, e as trombetas do jubilo em sua maõ.

7 E pelejaraõ contra os Midianitas, como JEHOVAH mandara a Moyses: e mataraõ a todo macho.

8 Mataraõ mais alén de seus mortos a os reys dos Midianitas, a Evi, e a Requem, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reys dos Midianitas: tambem a Bileam filho de Beor mataraõ á cutelo.

9 Porem os filhos de Israel levaraõ presioneiras as mulheres dos Midianitas, e suas criancas: tambem roubaraõ todos seus animaes, e todo seu gado, e toda sua fazenda.

10 E a fogo queimaraõ todas suas

dos a o setimo dia, para que fiqueis limpos : e depois entrareis no arrayal.

25 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo :

26 Toma a sombra da presa dos presioneiros, de homens, e de animaes, tu e Eleazar o sacerdote, e as Cabeças dos paes da congregação.

27 E divide a presa em duas ametaDES entre os que acometêraõ a peleja, e sahíraõ á guerra ; e entre toda a congregação.

28 Entaõ para JEHOVAH tomarás o tributo dos homens de guerra, que sahíraõ a esta guerra, de quinhentos huã alma, dos homens, e dos boys, e dos asnos, e das ovelhas.

29 De sua ametaDE o tomareis, e o dareis a o sacerdote Eleazar, para a alçação de JEHOVAH.

30 Mas da ametaDE dos filhos de Israel tomarás de cincuenta hum presioneiro, dos homens, dos boys, dos asnos, e das ovelhas, de todos os animaes : e os darás a os Levitas, que tem cuidado da guarda do Tabernáculo de JEHOVAH.

31 E fizeraõ Moyses e Eleazar o sacerdote, como JEHOVAH mandára a Moyses.

32 Foy pois a presa, o restante do despojo, que tomáraõ os homens de guerra, seis centas e setenta e cinco mil ovelhas :

33 E setenta e douz mil boys :

34 E sessenta e hum mil asnos.

35 E de almas humanas, das mulheres que naõ conheceraõ ajuntamento de varoës; todas as almas foraõ trinta e duas mil.

36 E a ametaDE, a parte dos que sahíraõ á guerra, foy em numero trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas foy o tributo para JEHOVAH, seis centas e setenta e cinco.

38 E foraõ os boys trinta e seis mil : e seu tributo para JEHOVAH, setenta e douz.

39 E foraõ os asnos trinta mil e quinhentos : e seu tributo para JEHOVAH, sessenta e hum.

40 E houve de almas humanas dez e seis mil : e seu tributo para JEHOVAH, trinta e duas almas.

41 E deu Moyses a Eleazar sacerdote o tributo da alçação de JEHOVAH, como JEHOVAH mandára a Moyses.

42 E da ametaDE dos filhos de Israel que Moyses partira dos varoës que pelejaraõ :

43 (Porem a ametaDE da congregação foy das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas.

44 E dos boys trinta e seis mil :

45 E dos asnos trinta mil e quinhentos :

46 E das almas humanas dez e seis mil.)

47 Desta ametaDE dos filhos de Israel Moyses tomou hum presioneiro de cincuenta, de homens, e de animaes : e os deu a os Levitas, que tinhaõ cuidado da guarda do Tabernáculo de JEHOVAH, como JEHOVAH mandára a Moyses.

48 Entaõ se chegaraõ a Moyses os Capitaes que estavaõ sobre os milhares do exercito, os Tribunos e os Centurioës :

49 E disseraõ a Moyses : teus servos tomáraõ a sombra dos homens de guerra, que estiveraõ sob nossa maõ : e nenhum falta de nosoutros.

50 Poloque trouxemos huã offerta de JEHOVAH, cadaqual o que achou, vasos de ouro, cadeas, ou manilhas, aneis, arrecadas, e colares, pera fazer propiciaõ por nossas almas perante a face de JEHOVAH.

51 Assi Moyses e Eleazar o sacerdote tomou d'elles o ouro ; todos vasos bem obrados.

52 E foy todo o ouro da alçação, que offereceraõ a JEHOVAH, dez e seis mil e sete centos e cincuenta siclos, dos Tribunos e dos Centurioës.

53 Quanto a os homens de guerra, cada qual roubara para si.

54 Tomou pois Moyses e Eleazar sacerdote o ouro dos Tribunos, e dos Centurioëns ; e o trouxeraõ á Tenda do ajuntamento, por lembrança para os filhos de Israel perante a face de JEHOVAH.

CAPITULO XXXII.

E OS filhos de Ruben e os filhos de Gad tinhaõ muyto gado em grande multidaõ ; e attentaráõ para

a terra de Jaezer, e para a terra de Gilead, e eis que o lugar era lugar de gado.

2 Vieraõ pois os filhos de Gade os filhos de Ruben, e falláraõ a Moyses, e a Elcazar o sacerdote, e a os Mayoraes da congregação, dizendo :

3 Ataroth, e Dibon, e Jaczer, e Nimra, e Hesbon, e Eleale, e Schebam, e Nebo, e Belon;

4 Esta terra que JEHOVAH ferio perante a face da congregação de Israel, he terra de gado : e teus servos tem gado.

5 Disseraõ mais : sc achâmos graca em teus olhos, esta terra se dé a teus servos em possessão : e naõ nos faças passar o Jordaõ.

6 Porem Moyses disse a os filhos de Gad e a os filhos de Ruben : Irão vossos irmãos a peleja, e vos ficareis aqui ?

7 Porque pois quebrantareis o coração dos filhos de Israel, porque não passem á terra, que JEHOVAH lhes tem dado ?

8 Assi fizeraõ vossos paes, quando os mandei de Cades Barnea, a ver esta terra.

9 Chegando elles até o valle de Escol, e attentando para esta terra, quebrantaraõ o coração dos filhos de Israel, para que naõ viessem á terra, que JEHOVAH lhes tinha dado.

10 Entaõ a ira de JEHOVAH se acendeo naquelle mesmo dia, e jurou, dizendo :

11 Que os varoës, que subíraõ de Egypto, de vinte annos e a riba, naõ verão a terra, que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob ! porquanto naõ perseveráraõ em seguir me.

12 Excepto Caleb filho de Jephunne o Kenezeo, e Josue filho de Nun : porquanto perseveráraõ em seguir a JEHOVAH.

13 Assi se acendeo a ira de JEHOVAH contra Israel, e os fez andar vagabundos até que se consumio toda aquella geração, que fizera mal em olhos de JEHOVAH.

14 E eis que vosoutros huã multidão de homens pecadores vos levantastes em lugar de vossos paes, pera ainda mais acrecentar o ardor da ira de JEHOVAH contra Israel.

15 Se vos tornades apôs elle, tambem elle prosseguirá a deixálo no deserto, e destruireis a todo este povo.

16 Entaõ se chegáraõ a elle, e disseraõ : edificaremos curraes aqui para nosso gado, e cidades para nossas crianças.

17 Porem nosoutros nos armaremos, apresurando nos diante da face dos filhos de Israel, até que os levemos a seu lugar : e nossas crianças ficarão nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.

18 Naõ tornaremos a nossas casas, até que os filhos de Israel se ponhaõ por possuidores hereditarios, cada qual de sua herança.

19 Porque naõ herdaremos com elles d'alem do Jordaõ nem mais a diante ; quando nos teremos nossa herança d'aquem do Jordaõ a o levante.

20 Entaõ Moyses lhes disse : se isto fizerdes assi, se vos amardes á peleja perante a face de JEHOVAH :

21 E cada qual de vosoutros armado passar o Jordaõ perante a face de JEHOVAH, até que aja lançado fora seus inimigos de diante de sua face :

22 E a terra esteja sujeita perante a face de JEHOVAH ; entaõ vos tornareis, e desculpados ficareis perante JEHOVAH e perante Israel : e esta terra vos será por possessão perante a face de JEHOVAH :

23 E se naõ fizerdes assi, eisque pecastes contra JEHOVAH : porem sentireis vosso pecado, quando achar vos.

24 Edificaes vos cidades para vossas crianças, e curraes para vossas ovelhas ; e fazei o que sahio de vossa boca.

25 Entaõ falláraõ os filhos de Gad, e os filhos de Ruben a Moyses, dizendo : como manda meu senhor, assi farão teus servos.

26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossa fazenda, e todos nossos animaes estarão ahi 'nas cidades de Gilead.

27 Mas teus servos passarão, cada qual armado a o exercito para a peleja, perante a face de JEHOVAH, como meu senhor tem dito.

28 Entaõ Moyses os encomendou a Eleazar o sacerdote, e a Josue filho

de Nun, e os Cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel.

29 E disselles Moyses: se os filhos de Gad, e os filhos de Ruben com vosco passarem o Jordão, cada qual armado para a guerra perante a face de JEHOVAH: e a terra estiver sujeita diante de vossa face, em posseção lhes dareis a terra de Gilead.

30 Porem se naõ passarem armados com vosco, entaõ se porão por possuidores em meyo de vosoutros na terra de Canaan.

31 E responderão os filhos de Gad e os filhos de Ruben, dizendo: o que JEHOVAH fallou a teus servos, isso faremos.

32 Nos passaremos armados perante a face de JEHOVAH á terra de Canaan, e teremos a possessão de nossa herança d'aquem do Jordão.

33 Assi Moyses a os filhos de Gad, e a os filhos de Ruben, e á meya tribo de Manasse filho de Joseph, lhes deu o reyno de Sihon Rey dos Amoreos, e o reyno de Og Rey de Basan: a terra com suas cidades em *sus* termos, as cidades da terra do redor.

34 E os filhos de Gad edificáraõ a Dibon, e a Ataroth, e a Aroer.

35 E a Aroth-Sophan, e a Jaezer, e a Jogbeha.

36 E a Beth-Nimra, e a Beth-Haran: cidades fortes, e curraes de ovelhas.

37 E os filhos de Ruben edificáraõ a Hesbon, e a Eleale, e a Quiria-thaim:

38 E a Nebo, e a Baal-Meon, mudando as de nome, e a Sibma: e os nomes das cidades que edificáraõ, chamáraõ por *outros* nomes.

39 E os filhos de Machir filho de Manasse forão se a Gilead, e a tomáraõ: e d'aquellea possessão lançáraõ a os Amoreos, que estavaõ 'nella.

40 Assi Moyses deu Gilead a Machir filho de Manasse, o qual habitou 'nella.

41 E foi se Jair filho de Manasse, e tomou suas aldeas; e chamou lhes, Havot-Jair.

42 E foi se Nobah, e tomou a Quenath com suas aldeas; e chamou lhe, Nobah, segundo seu nome.

CAPITULO XXXIII.

ESTAS saõ as partidas dos filhos de Israel, que sahíraõ da terra de Egypto segundo seus exercitos por maõ de Moyses e Aaron.

2 E Moyses escreveo suas sahidas, segundo suas partidas, conforme a o mandado de JEHOVAH: e estas saõ suas partidas segundo suas sahidas.

3 Partiraõ pois de Rahmeses no mes primeiro, a os quinze dias do primeiro mes: o seguinte dia da Pascoa sahíraõ os filhos de Israel por alta maõ, a os olhos de todos os Egypcios.

4 Enterrando os Egypcios a os que JEHOVAH tinha ferido entre elles, a todo primogenito: e avendo JEHOVAH feito juizos em seus Deuses.

5 Partidos pois os filhos de Israel de Rahmeses, alojáraõ se em Succoth.

6 E partiraõ de Succoth, e alojáraõ se em Etham, que está no fim do deserto.

7 E partiraõ de Etham, e tornáraõ se a Pihachiroth, que está em frente de Baal-Zephon: e alojáraõ se diante de Migdol.

8 E partiraõ de Hachiroth, e passáraõ pelo meyo do mar a o deserto: e andáraõ caminho de tres dias no deserto de Etham, e alojáraõ se em Mara.

9 E partiraõ de Mara, e vieraõ a Elim: e em Elim avia doze fontes de agoas, e setenta palmas, e alojáraõ se ali.

10 E partiraõ de Elim, e alojáraõ se junto a o mar vermelho.

11 E partiraõ do mar vermelho, e alojáraõ se no deserto de Sin.

12 E partiraõ do deserto de Sin, e alojáraõ se em Dophka.

13 E partiraõ de Dophka, e alojáraõ se em Alus.

14 E partiraõ de Alus, e alojáraõ se em Raphidim; porem naõ avia ali agoa, para que o povo bebesse.

15 Partiraõ pois de Raphidim, e alojáraõ se no deserto de Sinai.

16 E partiraõ do deserto de Sinai, e alojáraõ se em Quibroth-taava.

17 E partiraõ de Quibroth-taava, e alojáraõ se em Hazereth.

NUMEROS. Cap. XXXIII.

18 E partiraõ de Hazereth, e alojáraõ se em Rithma.

19 E partiraõ de Rithma, e alojáraõ se em Rimmon-Perez.

20 E partiraõ de Rimmon-Perez, e alojáraõ se em Libna.

21 E partiraõ de Libna, e alojáraõ se em Rissa.

22 E partiraõ de Rissa, e alojáraõ se em Kehelatha.

23 E partiraõ de Kehelatha, e alojáraõ se no monte de Sapher.

24 E partiraõ do monte de Sapher, e alojáraõ se em Harada.

25 E partiraõ de Harada, e alojáraõ se em Magheloth.

26 E partiraõ de Magheloth, e alojáraõ se em Tachath.

27 E partiraõ de Tachath, e alojáraõ se em Tharah.

28 E partiraõ de Tharah, e alojáraõ se em Mithka.

29 E partiraõ de Mithka, e alojáraõ se em Hasmona.

30 E partiraõ de Hasmona, e alojáraõ se em Moseroth.

31 E partiraõ de Moseroth, e alojáraõ se em Bene-Jaakan.

32 E partiraõ de Bene-Jaakan, e alojáraõ se em Hor-gidgad.

33 E partiraõ de Hor-gidgad, e alojáraõ se em Jothbatha.

34 E partiraõ de Jothbatha, e alojáraõ se em Abrona.

35 E partiraõ de Abrona, e alojáraõ se em Ezeon-Geber.

36 E partiraõ de Ezeon-Geber, e alojáraõ se no deserto de Zin, que he Cades.

37 E partiraõ de Cades, e alojáraõ se no monte de Hor, no fini da terra de Edom.

38 Entaõ Aaron o sacerdote subio a o monte de Hor, conforme a o mandado de JEHOVAH; e morreto ali a os quarenta annos da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mes quinto, a o primeiro do mes.

39 E era Aaron de idade de cento e vinte e tres annos, quando morreto no monte de Hor.

40 E ouvio o Cananeo, Rey de Hrad, que habitava a o Sul na terra de Canaan, que chegavaõ os filhos de Israel.

41 E partiraõ do monte de Hor, e alojáraõ se em Zalmona.

42 E partiraõ de Zalmona, e alojáraõ se em Phunon.

43 E partiraõ de Phunon, e alojáraõ se em Oboth.

44 E partiraõ de Oboth, e alojáraõ se nos outeirinhos de Abarim, no termo de Moab.

45 E partiraõ dos outeirinhos de Abarim, e alojáraõ se em Dibon-Gad.

46 E partiraõ de Dibon-Gad, e alojáraõ se em Almon-Diblathaim.

47 E partiraõ de Almon-Diblathaim, e alojáraõ se nos montes de Abarim em fronte de Nebo.

48 E partiraõ dos montes de Abarim, e alojáraõ se nas campinas dos Moabititas, junto a o Jordão de Jericho.

49 E alojáraõ se junto a o Jordão, des de Beth-Jesimoth até Abel-Sittim, nas campinas dos Moabititas.

50 E fallou JEHOVAH a Moyses nas campinas dos Moabititas, junto a o Jordão de Jericho, dizendo:

51 Falla a os filhos de Israel, e dize-lhes: quando ouverdes passado o Jordão para a terra de Canaan.

52 Fora lançareis a todos os moradores da terra de diante de vossa face, e destruireis todas suas pinturas: tambem destruireis todas suas imagens de fundição; e desfareis todos seus altos.

53 E tomareis a terra em possessão hereditaria, e nella habitareis: por quanto vos tenho dado esta terra, pera possuila por herança.

54 E por sortes tomareis a terra em possessão hereditaria, segundo vossas gerações; a os muitos a herança multiplicareis, e a os poucos a herança diminuireis: aonde a sorte sahir a alguem, ali a terá: segundo as tribus de vossos paes tomareis as heranças.

55 Mas se naõ lançardes fora a os moradores da terra de diante de vossa face, entaõ os que deixardes ficar delles, vos seraõ por espinhos em vossos olhos, e por agulhoës em vossas ilhargas, e apertarvoshaõ na terra em que habitardes.

56 E será que farei a vosoutros, como pensei fazer lhes.

CAPITULO XXXIV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moy-ses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de Canaan, esta ha de ser a terra que vos cahirá em herança; a terra de Canaan segundo seus termos.

3 O cabo de Sul vos será desde deserto de Zin até a os termos de Edom: e o termo do Sul vos será do fim do mar salgado para a banda do Oriente.

4 E este termo vos irá rodeando do Sul para a subida de Acrabbim, e passará até Zin; e suas saídas serão do Sul a Cades-Barnea; e sahirá a Hazar-Addar, e passará a Azmon:

5 Rodeará mais este termo de Azmon até o rio de Egypto: e suas saídas serão para a banda do mar.

6 Acerca do termo do Occidente, o mar grande vos será por termo: este vos será o termo do Occidente.

7 E este vos será o termo do Norte: desde mar grande marcareis até o monte de Hor.

8 Desdo monte de Hor marcareis até á entrada de Hamath: e as saídas deste termo serão até Zedad.

9 E este termo sahirá até Ziphron, e suas saídas serão em Hazar-Enan: este vos será o termo do Norte.

10 E por termo da banda do Oriente vos marcareis de Hazar-Enan até Sepham.

11 E este termo descenderá desde Sepham até Ríbla para a banda do Oriente de Ain: despois descenderá este termo, e irá a o longo da borda do mar de Cinnereth para a banda do Oriente.

12 Descenderá tambem este termo a o longo do Jordão, e suas saídas serão a o mar salgado: esta vos será a terra segundo seus termos a o redor.

13 E mandou Moyses a os filhos de Israel, dizendo: esta he a terra, que tomareis em sorte por herança, a qual JEHOVAH mandou dar a as nove tribus, e a meya tribu.

14 Porque a tribo dos filhos dos Rubenitas segundo a casa de seus

paes, e a tribo dos filhos dos Gaditas segundo a casa de seus paes ja receberão; tambem a meya tribo de Manasse receberão sua herança.

15 Ja duas tribus e meya tribo receberão sua herança d'aquem do Jordão de Jericho, da banda do Oriente a Nacente.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Estes são os nomes dos varoens, que vos repartirão a terra por herança: Eleazar o sacerdote, e Josue o filho de Nun.

18 Tomareis mais de cada tribo hum Mayoral, pera repartir a terra em herança.

19 E estes são os nomes dos varoens: da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

20 E da tribo dos filhos de Simeon, Semuel filho de Ammiud.

21 Da tribu de Benjamin, Elidad filho de Chislon.

22 E da tribu dos filhos de Dan, o Mayoral Bucqi filho de Jogli.

23 Dos filhos de Joseph, da tribu dos filhos de Manasse, o Mayoral Hanniel filho de Ephod.

24 E da tribu dos filhos de Ephram o Mayoral Quemuel filho de Siphitan.

25 E da tribu dos filhos de Zebulon, o Mayoral Elizaphan filho de Parnah.

26 E da tribu dos filhos de Issaschar, o Mayoral Paltiel filho de Assan.

27 E da tribu dos filhos de Aser, o Mayoral Ahihud filho de Selomi.

28 E da tribu dos filhos de Naphatali, o Mayoral Pedael filho de Ammihud.

29 Estes são os, a os quaes JEHOVAH mandou repartir as heranças a os filhos de Israel na terra de Canaan.

CAPITULO XXXV.

EFALLOU JEHOVAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordão de Jericho, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que da herança de sua possessão dém cidades a os Levitas, em que habitem:

tambem a os Levitas dareis arrabaldes a o redor dellas.

3 E terão estas cidades, pera habitas: porem seus arrabaldes serão para suas bestas, e para sua fazenda, e para todos seus animaes.

4 E os arrabaldes das cidades que dareis a os Levitas, desdo muro da cidade a fora serão de mil covados a o redor.

5 E de fora da cidade da banda do Oriente medireis douz mil covados, e da banda do Sul douz mil covados, e da banda do Occidente douz mil covados, e da banda do Norte douz mil covados, e a cidade no meio: isto terão por arrabaldes das cidades.

6 Das cidades pois que dareis a os Levitas, averá seis cidades de refugio; as quaes dareis, para que o homicida ali se acolha: e de mais destas *thes* dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis a os Levitas, serão quarenta e oito cidades, juntamente com seus arrabaldes.

8 E as cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que tiver muito, tomareis muito; e do que tiver pouco, tomareis pouco: cadaqual de suas cidades dará a os Levitas segundo sua herança, que herdar.

9 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

10 Falla a os filhos de Israel, e dizeis: quando passardes o Jordão á terra de Canaan:

11 Fazei que cidades vos estejão á maõ, *que* vos sirvão de cidades de refugio; para que ali se acolha o homicida, que ferir a alguã alma por erro.

12 E estas cidades vos serão por valhacouto do vingador *do sangue*: paraque o homicida não morra, até que esteja perante a congregação no juizo.

13 E das cidades que derdes, averá seis cidades de refugio para vosso-tros.

14 Tres destas cidades dareis d'aquem do Jordão, e tres destas cidades dareis na terra de Canaan: cidades de refugio serão.

15 Estas seis cidades a os filhos de Israel, e a o estrangeiro, e a o co-habitador em meyo' delles serão por

valhacouto; para que ali se acolha aquelle que ferir a alguã alma por erro.

16 Porem se a ferir com instrumento de ferro, e morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

17 Ou se a ferir com pedra de maõ, de que possa morrer, e ella morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

18 Ou se a ferir com instrumento de pao da maõ, de que possa morrer, e ella morrer, homicida he: morrendo o homicida morrerá.

19 O vingador do sangue matará a o homicida: encontrando o, mata-loha.

20 Se tambem a empuxar com odio, ou a cinte lançar sobre ella, e morrer:

21 Ou por inimizade a ferir com sua maõ, e morrer; morrendo o feridor morrerá; homicida he: o vingador do sangue matará a o homicida, encontrando o.

22 Porem se a empuxar de repente sem inimizade; ou sobre ella lançar instrumento algum sem teimas:

23 Ou sobre ella fizer cahir alguã pedra sem o ver, de que possa morrer, e elle não era seu inimigo, nem procurava seu mal:

24 Então a congregação julgará entre o feridor, e entre o vingador do sangue segundo estas leys.

25 E a congregação livrará a o homicida da maõ do vingador do sangue, e a congregação o fará tornar á cidade de seu refugio, aonde se tinha acolhido: e ali ficará até á morte do summo Pontifice, a quem ungirão com o sancto oleo.

26 Porem se sahindo o homicida sahir dos termos da cidade de seu refugio, a que se tinha acolhido;

27 E o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade de seu refugio: se o vingador do sangue matar a o homicida; não sera culpado do sangue.

28 Peis ficará na cidade de seu refugio até á morte do summo Pontifice: mas depois da morte do summo Pontifice o homicida tornará á terra de sua possessão.

29 E estas coisas vos serão por

estatuto de direito a vossas gerações, em todas vossas habitações.

30 Todo aquelle que ferir a algua alma, conforme a o dito das testemuñas mataráo a o homicida: mas huā só testimunha naõ testimunhará contra huā alma, para que morra.

31 E tomareis nenhua expiação pola alma do homicida, que culpado está de morte: antes morrendo morrerá.

32 Tambem tomareis nenhua expiação por aquelle que se acolher á cidade de seu refugio, pera tornar a habitar na terra ate á morte do summo Pontifice.

33 Assi naõ profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra: e nenhua expiação se fará pola terra á causa do sangue que se derramar nella, senão com o sangue d'aquelle que o derramou.

34 Naõ contamineis pois a terra, á qual vos ides a habitar, em meyo da qual eu habitarei: pois eu JEHOVAH habito em meyo dos filhos de Israel.

CAPITULO XXXVI.

ECHEGA'RAO os Cabeças dos paes da geração dos filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, das gerações dos filhos de Joseph, e fallaráo perante a face de Moyses, e perante a face dos Mayoraes, Cabeças dos paes dos filhos de Israel.

2 E disserão: JEHOVAH a meu senhor mandou dar esta terra por sorte em herança a os filhos de Israel: e a meu senhor foy mandado por JEHOVAH, que a herança de nosso irmão Zelaphhead se desse a suas filhas.

3 E casandose elles com algum dos filhos das outras tribus dos filhos de Israel, entao sua herança seria diminuida da herança de nossos paes, e acrecentada a herança da tribo de

quem forem: assi se tiraria da sorte de nossa herança.

4 Vindo tambem o anno do Jubileu dos filhos de Israel, sua herança se acrecentaria á herança da tribo de quem ouvesse de ser: assi sua herança se diminuiria da tribo de nossos paes.

5 Entaõ Moyses mandou a os filhos de Israel, segundo o mandado de JEHOVAH, dizendo: a tribo dos filhos de Joseph falla direito.

6 Esta he a palavra, que JEHOVAH mandou acerca das filhas de Zelaphhead, dizendo: sejaõ por mulheres a quem bem parecer em seus olhos: com tanto que se casem na geração da tribo de seu pae.

7 Assi a herança dos filhos de Israel naõ passará de tribo em tribo: pois os filhos de Israel, se chegarão cada qual á herança da tribo de seus paes.

8 E qual quer filha que herdará herança algua das tribus dos filhos de Israel, se casará com algum da geração da tribo de seu pae: para que os filhos de Israel possuão cada qual a herança de seus paes.

9 Assi a herança rodeando naõ andará de huā tribo em outra: pois as tribus dos filhos de Israel se chegarão cada qual a sua herança.

10 Como JEHOVAH mandará a Moyses, assi fizeraõ as filhas de Zelaphhead.

11 Pois Machla, Thirsia, e Hogla, e Milca, e Noha, filhas de Zelaphhead se casáraõ com os filhos de seus tios.

12 Das gerações dos filhos de Manasse filho de Joseph ellas forão mulheres: assi sua herança ficou á tribo da geração de seu pae.

13 Estes saõ os mandamentos e os direitos que mandou JEHOVAH por maõ de Moyses a os filhos de Israel nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho.

O QUINTO LIVRO DE MOYESES

CHAMADO

DEUTERONOMIO.

CAPITULO I.

ESTAS saõ as palavras que Moyses fallou a todo Israel d'aquem do Jordaõ, no deserto, na plaineza em fronte de Suph, entre Paran e Tophel, e Laban, e Hazeroth, e Dizahab.

2 Onze Jornadas ha desde Horeb, caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnea.

3 E foy que a os quarenta annos, no mes undecimo, a o primeiro do mes, Moyses fallou a os filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH lhe mandará acerca delles:

4 Depois que fero a Sihon Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon; e a Og Rey de Basan, que habitava em Astaroth, em Edrei.

5 D'aquem do Jordaõ en terra de Moab começo Moyses a declarar esta ley, dizendo:

6 JEHOVAH nosso Deus nos fallou em Horeb, dizendo; assaz estado aveis neste monte.

7 Tomei vos e parti vos, e ide á montanha dos Amoreos, e a todos seus vizinhos, á plaineza, e á montanha, e ás varzeas, e a o Sul, e a os portos do mar; á terra dos Cananeos, e a o Libano, até o grande rio, o rio de Euphrates.

8 Vedes aqui, esta terra vos dei perante vossa face: entrae e possui a terra hereditariamente, que JEHOVAH jrou a vossos paes, Abraham, Isaac, e Jacob, que a daria a elles, e a sua semente despois delles.

9 E no mesmo tempo eu vos falei, dizendo: eu só naõ poderei levar vos.

10 JEHOVAH vosso Deus vos ja tem multiplicado: e eis que ja hoje em multidão sois como as estrelas dos ceos.

11 JEHOVAH o Deus de vossos paes vos augmente, como sois ainda

mil vezes mais: e vos abençoe, como vos tem fallado.

12 Como eu só sopalaria vossas molestias, e vossas cargas, e vossas demandas?

13 Tomei vos varoẽs sabios e entendidos, e experimentados entre vossas tribus, para que os ponha por vossos cabeças.

14 Entaõ vos me responderestes, e dissestes: bom he de fazer a palavra que tens fallado.

15 Tomei pois as cabeças de vossas tribus, varoẽs sabios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vosoutros, por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de cento, e por Mayoraes de cincuenta, e por Mayoraes de dez, e por Governadores de vossas tribus.

16 E no mesmo tempo mandei a vossos Juizes, dizendo: ouvi a causa entre vossos irmaõs, e julgac direitamente entre o varão e seu irmaão, e entre seu estrangeiro.

17 Tomei vos e parti vos, e ide em juizo, assi a o pequeno como a o grande ouvireis: da face de ninguem temereis: porque o juizo de Deus he; porem a causa que vos for difícil, fareis vir a my, e eu a ouvirei.

18 Assi naquelle tempo vos mandei todas as cousas, que avieis de fazer.

19 Entaõ partimos de Horeb, e caminhámos por todo aquelle grande e tremendo deserto que vistes, polo caminho das montanhas dos Amoreos, como JEHOVAH nosso Deus nos mandará: e chegámos a Cades-Barnea.

20 Entaõ eu vos disse; chegados sois ás montanhas dos Amoreos, que JEHOVAH nosso Deus nos dará.

21 Eis aqui, JEHOVAH teu Deus te deu esta terra perante tua face: sube, a possue hereditariamente, como te fallou JEHOVAH o Deus de teus paes; naõ temas, e naõ te espantes.

22 Entaõ todos vosoutros vos chegastes a my, e dissetes: mandemos varoens diante de nossa face, que nos reconheçaõ a terra, e nos tornem a reposta, por que caminho subiremos a ella, e a que cidades iremos.

23 Pareceo me pois bem este negocio: assi que de vosoutros tomei doze varoës, de cada tribu hum varaõ.

24 E foraõ se, e subiraõ á montaña, e vieraõ até o valle de Escol, e o espiáraõ.

25 E tomáraõ do fruto da terra em suas maõs, e nõlo trouxéraõ, e nos tornáraõ a reposta, e disserão: boa he a terra que nos dá JEHOVAH nosso Deus.

26 Porem vos naõ quisestes subir: senão estes rebeldes a o mandado de JEHOVAH.

27 E murmurastes em vossas tendas, e dissetes: porquanto JEHOVAH nos aborrece, nos tirou da terra de Egypto, pera os entregar em maõs dos Amoreos, a destruir nos.

28 Aonde subiriamos? nossos irmãos fizeraõ derreter nosso coraçao, dizendo: mayor e mais alto he este povo que nos: as cidades grandes, e fortificadas até os ceos: e tambem vimos ali filhos dos gigantes.

29 Entaõ eu vos disse: naõ vos espanteis, nem os temais.

30 JEHOVAH vosso Deus, que caminha diante de vossa face, elle por vos pelejará, conforme a tudo que fez com vosco perante vossos olhos em Egypto.

31 Como tambem no deserto, aonde viste, que JEHOVAH teu Deus nelle te tem traido, como o varão traz a seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

32 Mas nem por isso crestes a JEHOVAH vosso Deus.

33 Que caminhando hia diante de vossa face, pera vos reconhecer lugar, aonde vos alojar: de noite no fogo, pera vos mostrar o caminho, por onde avieis de andar; e de dia na nuvem.

34 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, indignouse e jrou, dizendo:

35 Nenhum dos varoës desta ma-

lina geraçao verá esta boa terra, que jurei de dar a vossos paes.

36 Salvo Caleb filho de Jephunne; elle a verá, e a terra que pisou, darei a elle e a seus filhos: porquanto perseverou em seguir a JEHOVAH.

37 Tambem JEHOVAH se indignou contra my por amor de vos, dizendo: tambem tu lá naõ entrarás.

38 Josue filho de Nun, que está perante tua face, elle ali entrará: esforça o, porque elle a fará herdar a Israel.

39 E vossos meninos, de que dissetes: por presa seraõ; e vossos filhos, que hoje nem bem nem mal sabem, elles ali entraráõ: e a elles a darei, e elles a possuiráõ por herança.

40 Porem vosoutros tornae vos, e vos parti a o deserto, caminho do mar vermelho.

41 Entaõ respondestes, e me dissetes: pecámos contra JEHOVAH; nos outros subiremos e pelejaremos, conforme a tudo que nos mandou JEHOVAH nosso Deus: armando vos poio vos outros, cadaqual de suas armas de guerra, e ja pretestes estando para subir á montanha;

42 Me disse JEHOVAH: dizelhes: naõ subais, nem pelejeis, pois naõ estou em meyo de vos; para que naõ sejais feridos perante a face de vossos inimigos.

43 Porem eu vos fallando, naõ ouvistes: antes fostes rebeldes a o mandado de JEHOVAH, e vos ensorbercestes, e subistes á montanha.

44 E os Amoreos, que habitavaõ naquelle montanha, vos sahirão a o encontro; e perseguiráõ vos como fazem as abelhas, e moéraõ vos desde Seir até Horma.

45 Tornando pois vosoutros, e chorando perante a face de JEHOVAH, JEHOVAH naõ ouvio vossa voz, e naõ inclinou seus ouvidos a vos.

46 Assi em Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que estivestes ali.

CAPITULO II.

DESPOIS tornámos, e caminhámos ao deserto, caminho do mar vermelho, como JEHOVAH me

tinha dito, e muitos dias rodeámos a montanha de Seir.

2 Entaõ JEHOVAH me fallou, dizendo:

3 Assaz rodeado tendes esta montanha: tornae vos a o Norte.

4 E manda a o povo, dizendo: passareis a o termo de vossos irmãos, os filhos de Esau, que habitão em Seir: e elles terão medo de vos; porém guardae vos muyto.

5 Vos naõ revolvais com elles: porque vos naõ darei de sua terra, nem ainda a pisada da planta de hum pé; porquanto a Esau tenho dado a montanha de Seir por herança.

6 Comida para comer comprareis delles por dinheiro: e tambem agoa para beber delles comprareis por dinheiro.

7 Pois JEHOVAH teu Deus te abençoou em toda obra de tuas maõs; elle sabe que andas por este tamanho deserto: estes quarenta annos JEHOVAH esteve comtigo, nenhuã cousa te faltou.

8 Passando pois de nossos irmãos os filhos de Esau, que habitavaõ em Seir, desdo caminho da plaineza de Elath, e de Ezeon-Geber; nos tornámos, e passámos o caminho do deserto de Moab.

9 Entaõ JEHOVAH me disse: naõ molestes a Moab, e com elles te naõ revolvias em peleja: porque te naõ darei herança de sua terra; porquanto a Ar tenho dado a os filhos de Loth por herança.

10 Os Emeos d'antes habitavaõ nella: hum povo grande e muyto, e alto, como os gigantes.

11 Tambem estes foraõ contados por gigantes como os Enaquis: e os Moabitas lhes chamavaõ Emeos.

12 D'antes os Horeos tambem habitavaõ em Seir; porem os filhos de Esau os lançáraõ fora, e os destruíraõ de diante de sua face, e habitáraõ em seu lugar: como Israel fez á terra de sua herança, que JEHOVAH lhes tinha dado.

13 Levantaevos agora, e passae o ribeiro de Zered: assi passámos o ribeiro de Zered.

14 E os dias que caminhámos desde Cades-Barnea, até que passámos

o ribeiro de Zered, foraõ trinta e oito annos; até que toda aquella geraçao dos homens de guerra se consumiu do meyo do arrayal, como JEHOVAH lhes jurára.

15 Assi tambem sobre elles foy a maõ de JEHOVAH, pera os destruir do meyo do arrayal, até os aver consumido.

16 E sucedeo que, sendo ja todos os homens de guerra pela morte consumidos do meyo do arrayal.

17 JEHOVAH me fallou, dizendo:

18 Hoje passarás a Ar, a o termo de Moab.

19 E te chegaras até em fronte dos filhos de Ammon: naõ os molestes, e com elles te naõ revolvias: porque da terra dos filhos de Ammon te naõ darei herança; porquanto a os filhos de Loth a tenho dado por herança.

20 Tambem esta foy contada por terra de gigantes: d'antes nella habitavaõ gigantes; e os Ammonitas lhes chamavaõ Zamzummeos.

21 Hum povo grande, e muyto, e alto, como os gigantes: e JEHOVAH os destruo de diante de sua face, e elles os lançáraõ fora, e habitáraõ em seu lugar.

22 Como fez com os filhos de Esau, que habitavaõ em Seir: de diante de cuja face destrui a os Horeos, e elles os lançáraõ fora, e habitáraõ em seu lugar até este dia.

23 Tambem os Caphtoreos, que salíraõ de Caphtor, destruirão a os Aveos, que habitavaõ em Hazerim atate Gaza, e habitáraõ em seu lugar.

24 Levantae vos, parti vos e passae o ribeiro de Arnon; eis aqui em tua maõ tenho dado a Sihon Rey de Hesbon, Amoreo, e a sua terra; começa a possuila por herança, e te revolve com elles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr teu espanto e teu temor sobre a face dos povos de baixo de todo o ceo: os que ouvirem tua fama, tremerão de tua face, e se angustiarão.

26 Entaõ mandei mensageiros desdo deserto de Quedemoth a Sihon Rey de Hesbon, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa me passar por tua terra:

somente pelo caminho irei, nem me desviarei a maõ direita, nem á esquerda.

28 A comida que eu coma, me vende por dinheiro, e dâme agoa por dinheiro que beba: taõ sómente me deixa passar com meus pés.

29 Como comigo fizeraõ os filhos de Esau, que habitaõ em Seir, e os Moabitas que habitaõ em Ar: até que passe o Jordão, á terra que JEHOVAH nosso Deus nos ha de dar.

30 Mas Sihon Rey de Hesbon naõ quiz deixar passar nos por si: por quanto JEHOVAH seu Deus endurecerá seu espirito, e emperirá seu coração, pera o dar em tua maõ, como neste dia consta.

31 JEHOVAH me disse: Eis aqui, começado tenho a dar Sihon e a sua terra diante de tua face: começa pois a herdála, pera possuir sua terra em herança.

32 E Sihon sahio nos a o encontro, elle e todo seu povo, á peleja, a Jahaz.

33 E JEHOVAH nosso Deus nôlo deu diante de nossa face, e ferimos a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo.

34 E naquelle tempo tomámos todas suas cidades, e destruimos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças: naé deixámos a ninguem.

35 Sómente roubámos a o gado para nosoutros: e o despojo das cidades, que tomámos.

36 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está junto a o ribeiro, até Gilead, nenhã cidade houve, que de nos escapasse: tudo isto JEHOVAH nosso Deus entregou diante de nossa face.

37 Sómente á terra dos filhos de Ammon naõ chegaste; nem a todo o estiraõ do ribeiro de Jabbok, nem ás cidades da montanha, nem a cousa algúã que nos prohibira JEHOVAH nosso Deus.

CAPITULO III.

DESPOIS nos tornámos, e subimos o caminho de Basan: e Og Rey de Basan nos sahio a o encontro, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

2 Entaõ JEHOVAH me disse: naõ o temas, porque a elle e a todo seu povo, e a sua terra tenho dado em tua maõ: e farlhehas, como fizeste a Sihon Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

3 E tambem JEHOVAH nosso Deus deu em nossa maõ a Og Rey de Basan, e a todo seu povo: de maneira que o ferimos, até ninguem lhe deixar.

4 E naquelle tempo tomámos todas suas cidades: nenhã cidade houve, que lhes naõ tomássemos: sessenta cidades, todo o estiraõ da terra de Argob, o Reyno de Og em Basan.

5 Todas estas cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos: de mais de outras muitas cidades sem muros.

6 E as destruimos; como fizemos a Sihon Rey de Hesbon, destruindo todas as cidades, homens, mulheres, e crianças.

7 Porem todo o gado, e o despojo das cidades tomámos para nos por presa.

8 Assi que naquelle tempo tomámos a terra da maõ d'aquelles doux Reys dos Amoreos, que estavaõ d'aquem do Jordão: desde rio de Arnon, até o monte de Hermon.

9 (Os Sidonios a Hermon chamaõ Sirion; porem os Amoreos lhe chamaõ Senir.)

10 Todas as cidades da terra plana, e todo Gilead, e toda Basan até Salcha e Edrei: cidades do Reyno de Og em Basan.

11 Porque só Og a Rey de Basan ficou do resto dos gigantes; eis que seu lepto, hum lepto de ferro naõ está em Rabba dos filhos de Ammon? de nove covados sua compridaõ, e de quatro covados sua largura, a o covado de hum varaõ.

12 Tomámos pois esta terra em possessão naquelle tempo: desde Aroer, que está junto a o ribeiro de Arnon, e a metade da montanha de Gilead, com suas cidades tenho dado a os Rubenitas e Gaditas.

13 E o resto de Gilead, como também todo Basan o Reyno de Og, dei á meya tribu de Manasse: todo aquelle estiraõ da terra de Argob, por

todo Basan, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manasse alcançou todo o estiraõ da terra de Argob, até o termo dos Gesuritas, e Maachatitas: a chamou de seu nome, Basan Ha-vot Jair até este dia.

15 E a Machir dei Gilead.

16 Mas a os Rubenitas e Gaditas dei desde Gilead até o ribeiro de Arnon, o meyo do ribeiro, e o termo: e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

17 Como tambem a campiña, e o Jordão com o termo: desde Cinne-reth até o mar da campiña, o mar salgado, a baixo de Asdoto-Pisga a o Oriente.

18 Mandei vos mais no mesmo tempo, dizendo: JEHOVAH vosso Deus vos deu esta terra, pera possuila por herança; passae pois armados vos outros, todos os varoës belicosos, diante da face de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tam somente vossas mulheres e vossas crianças, e vosso gado (*porque* eu sei que tendes muito gado) ficarão em vossas cidades, que ja vos tenho dado.

20 Até que JEHOVAH dé descanso a vossos irmãos como a vos: paraque tambem elles herdem a terra, que JEHOVAH vosso Deus lhes ha de dar d'alem do Jordão: entaõ vos tornareis cada qual a sua herança, que ja vos tenho dado.

21 Tambem mandei a Josue no mesmo tempo, dizendo: teus olhos veem tudo que JEHOVAH vosso Deus tem feito a estes doux Reys; assi JEHOVAH fará a todos os reynos, a que tu passarás.

22 Não os temais: porque JEHOVAH vosso Deus he o que peleja por vosoutros.

23 Tambem eu a JEHOVAH pedi misericordia no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor JEHOVAH; ja comeceaste mostrar a teu servo tua grandeza, e tua forte maõ: porque que Deus ha nos ceos e na terra, que possa obrar segundo tuas obras, e segundo teus poderios.

25 Rogo te que me deixes passar,

e veja esta boa terra, que está d'alem do Jordão; esta boa montanha, e o Libano!

26 Porem JEHOVAH se indignou muito contra my por causa de vosoutros, e me naõ ouvio; antes me disse: baste te; neste negocio me naõ falles mais.

27 Sube a o cume de Pisga; e levanta teus olhos a o Occidente, e a o Norte, e a o Sul, e a o Oriente, e vé com teus olhos: porque naõ passarás este Jordão.

28 Manda pois a Josue, e esforça o, e conforta o; porque elle passará diante da face deste povo, e a terra que vires, o fara possuir em herança.

29 Assi ficámos neste valle, em fronte de Beth-Peor.

CAPITULO IV.

AGORA pois, ó Israel, ouve os estatutos e os direitos, que eu vos ensino a fazer: para que vivais, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH o Deus de vossos paes vos dá.

2 Naõ acrecentareis á palavra que vos mando, nem diminuireis d'ella; paraque guardeis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, que eu vos mando.

3 Vossos olhos tem visto o que Deus fez por Baalpeor: pois a todo varão que seguiu a Baalpeor, JEHOVAH seu Deus consumio do meyo de teu.

4 Porem vos, que vos achegastes a JEHOVAH vosso Deus, hoje todos estais vivos.

5 Vedes aqui, vos tenho ensinado estatutos e direitos, como me mandou JEHOVAH meu Deus: para que assi façais no meyo da terra, a qual ides a herdála.

6 Guardae os pois, e os fazei; porque esta será vossa sabedoria e vossa entendimento perante os olhos dos povos: que ouvirão todos estes estatutos, e dirão; este grande povo só he gente sabia e entendida.

7 Porque que gente grande ha, que tenha Deuses tam chegados, como JEHOVAH nosso Deus, todas as vezes que o chamamos?

8 E que gente grande ha, que

tenha tam justos estatutos e direitos, como toda esta Ley, que hoje dou perante vossa face?

9 Tam sómente olha por ty, e bem guarda tua alma, que te naõ esqueças d' aquellas cousas, que teus olhos tem visto, e se naõ apartem de teu coração todos os dias de tua vida: e as farás saber a teus filhos, e a os filhos de teus filhos.

10 O dia que estiveste perante a face de JEHOVAH teu Deus em Horeb, quando JEHOVAH me disse: ajunta me este povo, e os farei ouvir minhas palavras, e aprendelashão, pera me temer todos os dias, que na terra viverem, e as ensinar a seus filhos.

11 E vosoutros vos chegastes, e vos posestes a o pé do monte: (e o monte em fogo ardia até o meyo dos ceos, e avia trevas, e nuvens, e escuridaão).

12 Entaõ JEHOVAH vos fallou do meyo do fogo: a voz das palavras ouvistes; porem semelhança nenhuma vistes de mais da voz.

13 Entaõ vos denunciou seu concerto, que vos mandou fazer, as dez palavras, e as escreveo em duas taboas de pedra.

14 Tambem JEHOVAH me mandou no mesmo tempo, que eu vos ensinasse estatutos e direitos: para que os fizesseis na terra, a qual passais a herdála.

15 Olhae pois por vossas almas: (pois semelhança nenhuma vistes no dia em que JEHOVAH vosso Deus em Horeb fallou com vosco do meyo do fogo):

16 Que naõ vos corrompais, e vos façais alguaã escultura, semelhança de imagem, figura de macho, ou de femea.

17 Figura de algum animal, que aja na terra; figura de alguaã ave de asas, que voa pelos ares.

18 Figura de algum animal, que anda de peitos sobre a terra; figura de algum peixe, que esteja nas agoas de baixo da terra:

19 Que naõ levantes teus olhos a os ceos, e vejas o sol, e a lua, e as estrellas, todo o exercito dos ceos; e sejas impellido, a que te inclines

perante elles, e sirvas a aquelles, que JEHOVAH teu Deus repartio a todos os povos de baixo de todos os ceos.

20 Mas JEHOVAH vos tomou, - e vos tirou do forno de ferro de Egypto, para que lhe sejais por povo hereditario, como 'neste dia *confia*.

21 Tambem JEHOVAH se indignou contra my por causa de vossas palavras, e jurou que eu naõ passaria o Jordaõ, e que naõ entraria na boa terra, que JEHOVAH teu Deus te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra morrei; naõ passarei o Jordaõ: porem vos o passareis, e herdareis aquella boa terra.

23 Guardae vos de que vos naõ esqueçais do concerto de JEHOVAH vosso Deus, que feito tem com vosco: e vos façais escultura alguã, imagem de alguã cousta, que JEHOVAH vosso Deus vos prohibio.

24 Porque JEHOVAH teu Deus he hum fogo que consume, hum Deus zeloso.

25 Quando pois gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra; e vos corromperdes, e fizherdes alguã escultura, semelhança de alguã cousta, e fizerdes mal em olhos de JEHOVAH, pera o provocar á ira.

26 Hoje tomo por testimunha contra vos o ceo e a terra, que pereceredes de pressa da terra, a que passais o Jordaõ a herdála: naõ prolongareis vossos dias nella, antes destruídos sereis de todo.

27 E JEHOVAH vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em numero entre as gentes, ás quaes vos levar JEHOVAH.

28 E ali servireis a Deuses, que saõ obra de maõs de homem: madeira e pedra, que naõ veem, nem ouvem, nem comem, nem cheirão.

29 Entaõ d'ali buscarás a JEHOVAH teu Deus, e o acharás: quando o buscareis com todo teu coração, e com toda tua alma.

30 Quando estiveres em angustia, e todas estas cousas te alcançarem; entaõ no fim de dias te tornarás a JEHOVAH teu Deus, e ouvirás sua voz.

31 Por quanto JEHOVAH teu Deus he Deus misericordioso; naõ te desamparará, nem te destruirá; e se naõ esquecerá do concerto que jurou a teus paes.

32 Porque, pergunta agora polos tempos passados, que foraõ antes de ty, desde dia em que Deus criou a o homem sobre a terra, desde hum cabo do ceo até o outro; se ja mais sucedeo, ou se ouvio tam grande cousa como esta?

33 Ou se algum povo ouvio a voz de Deus, fallando do meyo do fogo, como tu a ouviste, e ficaste com vida.

34 Ou se hum Deus intentou a ir para para si tomar hum povo do meyo de outro povo, com provas, com sinaes, e com milagres, e com peleja, e com maõ forte, e com braço estendido, e com grandes espantos; conforme a tudo que JEHOVAH vosso Deus vos fez em Egypto perante vossos olhos?

35 A ty foy mostrado para que soubesses, que JEHOVAH he Deus: ninguem mais he fora d'elle.

36 Desdos ceos te fez ouvir sua voz, pera te ensinar: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo, e ouviste suas palavras do meyo do fogo.

37 E por quanto amava a teus paes, e escolhéra sua semente depois delles; te tirou de Egypto diante de sua face, com sua grande força:

38 Pera de diante de tua face lançar fora gentes mais grandes e mais poderosas que tu, pera te introduzir nella, e te dar sua terra por herança, como neste dia *consta*.

39 Polo que hoje saberás, e reduzirás a teu coração, que JEHOVAH só Deus he a riba no ceo, e abaixo na terra, e ninguem mais.

40 E guardarás seus estatutos e seus mandamentos, que te mando hoje; para que bem te vá a ty, e a teus filhos depois de ty: e para que prolongues os dias na terra que JEHOVAH teu Deus te dá para todo sempre.

41 Entaõ Moyses separou tres cidades d'aquem do Jordaõ, da banda do nascimento do Sol.

42 Para que ali se acolhesse o ho-

micida, que por erro matasse a seu proximo, a quem tivesse nenhum odio desd'ontem e ant'ontem: e se acolhesse a huâ destas cidades, e vivesse.

43 A Bezer no deserto, na terra plana para os Rubenitas; e a Ramoth em Gilead para os Gaditas: e a Golian em Basan para os Manassitas.

44 Esta he pois a Ley, que Moyses propôs a os filhos de Israel:

45 Estes saõ os testimonhos, e os estatutos, e os direitos, que Moyses fallou a os filhos de Israel, avendo sahido de Egypto.

46 D'aquem do Jordaõ, no valle em fronte de Bethpeor, na terra de Sion, Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon: a quem ferio Moyses e os filhos de Israel, avendo sahido de Egypto.

47 E tomáraõ sua terra em posse-são; como tambem a terra de Og, Rey de Basan; dous Reys dos Amoreos, que estavaõ d'aquem do Jordaõ, da banda do nascimento do Sol.

48 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon; até o monte de Sion, que he Hermon.

49 E toda a campina d'aquem do Jordaõ, da banda do Oriente, até o Mar da campina, abaixo de Asduth Pisga.

CAPITULO V.

E CHAMOU Deus a todo Israel, e disse lhes: ouve Israel os estatutos e direitos, que hoje fallo perante vossos ouvidos: e aprendeloshéis, e guardaloshéis, pera os fazer.

2 JEHOVAH nosso Deus com nosco fez concerto em Horeb.

3 Naõ com nossos paes JEHOVAH fez este concerto; senão com nosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

4 Cara a cara JEHOVAH fallou com vosco no monte do meyo do fogo.

5 (Naquelle tempo eu estava entre JEHOVAH e vosoutros, pera vos notificar a palavra de JEHOVAH: porque temieis a o fogo, e naõ subistes a o monte) dizendo:

6 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidão.

7 Não terás outros Deuses diante de meu rosto.

8 Não farás para ty imagem de vulto, nem algúia semelhança do que ha a riba no ceo, nem a baixo na terra, nem 'nas agoas de baixo da terra.

9 Não te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque Eu JEHOVAH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes sobre os filhos, e até á terceira e quarta geraçao das quelles que me aborrecem.

10 E faço misericordia em milhares a os que me amão, e guardaõ meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome de JEHOVAH teu Deus em vaõ: porque JEHOVAH não terá por innocente a o que tomar seu nome em vaõ.

12 Guarda o dia do Sabado, pera o sanctificar; como te mandou JEHOVAH teu Deus.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

14 Mas o setimo dia he o Sabado de JEHOVAH teu Deus: não farás nenhüa obra, nem tu nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boy, nem teu asno, nem algum de teus animaes, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas: para que teu servo e tua serva descanse, como tu.

15 Porque te lembrarás, que foste servo em terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deus te tirou d'ali com maõ forte, e braço estendido: poloque JEHOVAH teu Deus te mandou, que guardasses o dia do Sabado.

16 Honra a teu pae, e a tua mae, como JEHOVAH teu Deus te mandou, para que se prolonguem teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá JEHOVAH teu Deus.

17 Não matarás.

18 E não adulterarás.

19 E não furtarás.

20 E não dirás falso testimonho contra teu proximo.

21 E não cobicarás a mulher de teu proximo: e não desejarás a casa de teu proximo nem seu chaõ, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boy, nem seu asno, nem algúia cousa de teu proximo.

22 Estas palavras fallou JEHOVAH

a toda vossa congregaçao no monte do meyo do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrecentou: e as escreveo em duas taboas de pedra, e a my m'as deu.

23 E sucedeo que, ouvindo vosoutros a voz do meyo da escuridade, e o monte ardendo em fogo, vos achegastes a my todas as Cabeças de vossas tribus, e vossos Anciãoſ.

24 E dissetes: eis que JEHOVAH nosso Deus nos fez ver sua gloria e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meyo do fogo: no dia de hoje vímos, que Deus falla com o homem, e que fica vivo.

25 Agora pois, porque morreríamos? pois este grande fogo nos consumiria: se ainda mais ouvissemos a voz de JEHOVAH nosso Deus, morreríamos.

26 Porque quem ha de toda carne, que ouvio a voz do Deus vivente, falando do meyo do fogo, como nos, e ficou vivo?

27 Chega te tu, e ouve tudo que disser JEHOVAH nosso Deus; e tu nos dize tudo que te disser JEHOVAH nosso Deus, e o ouviremos, e o faremos.

28 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, quando fallaveis a my; JEHOVAH me disse: ouvi a voz das palavras deste povo, que te disserão: bem está tudo o que disserão.

29 Oxalá tivessem tal coraçao, que me temessem, e guardassem todos meus mandamentos todos os dias! para que bem lhes fosse a elles e a seus filhos para sempre.

30 Vae, dizelhes: tornae vos a vossas tendas.

31 Porem tu está aqui comigo, para que eu a ty te diga todos os mandamentos e estatutos, e direitos, que tu lhes has de ensinar, que façao na terra, que eu lhes darei pera herdála.

32 Olhae pois que façais como vos mandou JEHOVAH vossa Deus: nem vos desvieis á maõ direita, nem á esquerda.

33 Andareis em todo caminho que vos manda JEHOVAH vossa Deus, para que vivais, e bem vos vá, e prolongeis os dias na terra que aveis de herdar.

não acenda contra ty, e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentareis a JEHOVAH vosso Deus, como o tentastes em Massa.

17 Guardando guardareis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus; como tambem seus testimonhos, e seus estatutos, que te tem mandado.

18 E farás o recto e o bom em o-lhos de JEHOVAH: para que bem te vá, e entres, e herdes a boa terra, que JEHOVAH jurou a teus paes.

19 Para que lance todos teus inimigos de diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

20 Quando amanhaã teu filho te perguntar, dizendo: quaes são os testimonhos, e estatutos, e direitos, que JEHOVAH nosso Deus vos mandou?

21 Então dirás a teu filho: éramos servos de Pharaon em Egypto; porem JEHOVAH nos tirou com maõ forte de Egypto.

22 E JEHOVAH deu sinaes, e grandes e roins maravilhas em Egypto, a Pharaon, e a toda sua casa diante de nossos olhos.

23 E d'ali nos tirou, pera nos levar, e nos dar a terra, que jurára a nossos paes.

24 E JEHOVAH nos mandou fazer todos estes estatutos, pera temer a JEHOVAH nosso Deus, para nosso perpetuo bem, pera nos guardar em vida, como parece no dia de hoje.

25 E nos será justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos estes mandamentos, perante a face de JEHOVAH nosso Deus, como nos tem mandado.

CAPITULO VII.

QUANDO JEHOVAH teu Deus te tiver introduzido na terra, a qual vás a herdála; e lançar muitas gentes de diante de tua face, a os Hetheos, e a os Girgaseos, e a os Amoreos, e a os Cananeos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos, sete gentes, muitas e mais poderosas que tu.

2 E JEHOVAH teu Deus as der diante de tua face, pera as ferir; destruindo as destruirás: não farás com illas liança, nem terás piedade d'ellas.

3 Nem te consograrás com ellas: não darás tuas filhas a seus filhos, e

naõ tomarás suas filhas para teus filhos.

4 Pois fariaõ desviar teus filhos de my, que servissem a outros Deuses; e a ira de JEHOVAH se acenderia contra vos, e de pressa vos consumiria.

5 Porem assi lhes fareis: derribareis seus altares, e quebrantareis suas estatua; e cortareis seus bosques, e a fogo queimareis suas imagens de vulto.

6 Porque es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: JEHOVAH teu Deus te escolheõ, paraque lhe fosses povo proprio de todos os povos, que sobre a terra ha.

7 JEHOVAH vos naõ cobiçou, nem vos escolheo por vossa multidaõ mais que todos os de mais povos; pois vos outros ereis os mais poucos de todos os povos:

8 Mas porque JEHOVAH vos amava, e pera guardar o juramento que jurára a vossos paes, JEHOVAH vos tirou com maõ forte, e vós resgatou da casa da servidaõ, da maõ de Pharaõ Rey de Egypto.

9 Saberás pois que JEHOVAH teu Deus he Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a beneficencia até em mil geraçõẽs a os que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

10 E dá o pago em sua cara a qual quer dos que o aborrecem, fazendo o perecer: naõ o dillatara o que o aborreça; em sua casa lh'o pagará.

11 Guarda pois os mandamentos, e os estatutos, e os direitos, que hoje te mando fazer.

12 Será pois que, por ouvirdes estes direitos, os guardares e fazerdes, JEHOVAH teu Deus te guardará o concerto e a beneficencia, que jurou a teus paes.

13 E amarreha, e abençoarteha, e te fará multiplicar, e abençoará o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, teu grão, e teu mosto, e teu azeite, e a criaçao de tuas vacas, e o rebanho de teu gado miudo, na terra que jurou de dar te a teus paes.

14 Bendito serás mais que todos os povos: nem macho nem femea entre ty avera esteril, nem entre teus animaes.

15 E JEHOVAH de ty desviará toda

enfermidade: e sobre ty naõ pora nenhua das más doenças dos Egypcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te aborrecem.

16 Pois consumirás a todos os povos, que te der JEHOVAH teu Deus: teu olho lhes naõ perdoará; e naõ servirás a seus Deuses; pois te seria por laço.

17 Se disseres em teu coraçao: estas gentes saõ muitas mais que eu; como as poderia lançar fora?

18 Dellas naõ tenhas temor: lembrando te lembrarás do que JEHOVAH teu Deus fez a Pharaõ, e a todos os Egypcios.

19 Das grandes provas que víraõ teus olhos, e dos sinaes, e maravilhas, e maõ forte, e braço estendido, com que JEHOVAH teu Deus te tirou: assi fará JEHOVAH teu Deus com todos os povos, de diante de cuja face tu temes.

20 E mais JEHOVAH teu Deus entre elles mandará abespas, até que preceão os que ficarem, e se esconderem de diante de tua face.

21 Naõ te espantes perante sua face: porque JEHOVAH teu Deus está em meyo de ty hum grande e temeroso Deus.

22 E JEHOVAH teu Deus lançará estas gentes pouco a pouco de diante de tua face: tam presto naõ poderas acabálas, paraque as feras do campo se naõ multipliquem contra ty.

23 E JEHOVAH t'as dará diante de tua face, e as fará pasmar com grande pismo, até que sejaõ destruidas.

24 Tambem seus reys dará em tua maõ, paraque desfaçãs seus nomes de de baixo dos ceos: nenhum varão parará perante ty, até que os destruas.

25 As imagens de vulto de seus Deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro sobre ellas naõ cobiçarás, nem os tomaraõ para ty, para que te naõ enlaçes nelles; pois he abominaçao a JEHOVAH teu Deus.

26 Naõ meterás pois abominaçao em tua casa, para que naõ sejas anathema como ella, detestando a detestarás, e abominando a abominarás, porque anathema he.

CAPITULO VIII.

TODOS os mandamentos que hoje vos mando, guardareis pera os fazer: paraque vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH jurou a vossos paes.

2 E te lembrarás de todo o caminho, por qual JEHOVAH teu Deus te guiou no deserto estes quarenta annos, pera humilharte, e tentarte, pera saber o que estava em teu coraçao; se guardarias seus mandamentos, ou naõ.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o Manna, que tu naõ conheceste, nem teus paes o conhecéraõ: pera te dar a entender, que o homem naõ só vive do paõ, mas que o homem vive de tudo que sahe da boca de JEHOVAH.

4 Nunca se envelheceo teu vestido em ty, nem se inchou teu pé estes quarenta annos.

5 Confessa pois em teu coraçao, que como o varão castiga a seu filho, assi te castiga JEHOVAH teu Deus.

6 E guarda os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, pera o temer, e andar em seus caminhos.

7 Porque JEHOVAH teu Deus te mete em huã boa terra, terra de ribeiros de agoas, de fontes, e de abismos, que sahem de valles e montanhas.

8 Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, abundantes de azeite e de mel.

9 Terra em que comerás o paõ sem escasseza, e nada te faltarã nella: terra cujas pedras saõ ferro, e de cujos montes tu cortarás o metal.

10 Quando pois averás comido, e fores fartado, louvarás a JEHOVAH teu Deus pola boa terra que te der.

11 Guarda te que te naõ esqueças de JEHOVAH teu Deus, paraque naõ guardes seus mandamentos, e seus direitos, e seus estatutos, que hoje te mando.

12 Paraque por ventura, avendo tu comido e te fartado, e edificado boas casas, e habitando-as;

13 E se augmentarem tuas vacas e tuas ovelhas, e se acrecentar a prata e o ouro; e se multiplicar tudo quanto tens:

14 Teu coraçao se naõ alce, e te esqueças de JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidaõ:

15 Que te guiou por aquelle grande e temeroso deserto de ardentes serpentes, e de escorpioẽs, e de secura, em que naõ avia agoa; e tirou a goa para ty da penha do seygal:

16 Que no deserto te sustentou com Manna, que teus paes naõ conhecéraõ; pera humilharte, e tentar te, pera por derradeiro te fazer bem:

17 E digas em teu coraçao: minha força, e a fortaleza de meu braço me aquirio este poder.

18 Antes te lembrarás de JEHOVAH teu Deus, que elle he o que te dá força, pera aquirir poder; pera confirmar seu concerto, que jrou a teus paes; como parece neste dia.

19 Acontecendo porem, que esquecendo te esqueceres de JEHOVAH teu Deus, e andares aps outros Deuses, e os servires, e te inclinas perante elles; hoje eu protesto contra vos, que perecendo percerereis.

20 Como as gentes que JEHOVAH destruio perante vossa face, assi vos pereceréis: por quanto naõ avereis ouvido a voz de JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO IX.

OUVE Isrel; hoje passarás o Jordão, pera entrar a herdar gentes, maiores e mais fortes que tu; cidades grandes, e fortalecidas até os ceos.

2 Hum povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces, e de que ja ouviste: quem pararia perante a face dos filhos dos gigantes?

3 Saibas pois hoje, que JEHOVAH teu Deus, que passa diante de tua face, he hum fogo que consume, que os destruirá, e os derribará de diante de ty: e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como JEHOVAH te tem dito.

4 Quando pois JEHOVAH teu Deus os empuxar de diante de ty, naõ falleis em teu coraçao, dizendo: por minha justica JEHOVAH me trouxe a herdar esta terra: porque pola impiéde destas gentes JEHOVAH as lança fora diante de ty.

5 Naõ por tua justiça, nem pola rectidaõ de teu coraçao entras a herdar sua terra: mas pola impiedade destas gentes JEHOVAH teu Deus as lança fora de diante de tua face; e pera confirmar a palavra, que JEHOVAH teu Deus jurou a teus paes, Abraham, Isaac, e Jacob.

6 Saibas pois, que naõ por tua justiça JEHOVAH teu Deus te dá esta boa terra pera herdála: pois es povo de duro pescoço.

7 Lembra-te e naõ te esqueças, que a JEHOVAH teu Deus muyto provocaste á ira no deserto; desde dia que sahistes de Egypto, até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra JEHOVAH.

8 Pois em Horeb tanto á ira provocastes a JEHOVAH, que se acendeo contra vos pera vos destruir.

9 Subindo eu a o monte a receber as taboas de pedra, as taboas do Concerto, que JEHOVAH fizera com vosco; entaõ fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; paõ naõ comi, e agoa naõ bebi.

10 E JEHOVAH me deu as taboas de pedra, escritas com dedo de Deus; e nellas conforme a todas aquellas palavras, que JEHOVAH fallado tinha com vosco no monte do meyo do fogo, no dia do ajuntamento.

11 Sucedeo pois, que a o cabo dos quarenta dias e quarenta noites JEHOVAH me deu as duas taboas de pedra, as taboas do Concerto.

12 E JEHOVAH disse a my: levanta-te, depressa descende d'aqui; porque teu povo que tiraste de Egypto, ja corrompido se tem: cedo se desviaraõ do caminho que eu lhes tinha mandado: imagem de fundição para si fizeraõ.

13 Fallou me mais JEHOVAH, dizendo: attentei para este povo, e eis que he povo de duro pescoço.

14 Deixa me que os destrua, e apague seu nome de debaixo dos ceos: e te porei em gente mais poderosa. e mais em numero que esta.

15 Entaõ me tornei, e descendci do monte; e o monte ardia em fogo, e as duas taboas do Concerto estavaõ em ambas minhas maõs.

16 E olhei, e eis que avieis peca-

do contra JEHOVAH vosso Deus; vos tinheis feito hum bezerro de fundição: cedo viestes a desviar vos do caminho, que JEHOVAH vos mandará.

17 Entaõ peguei das duas taboas, e as arrogei de ambas mãõs maõs, e as quebrei perante vossos olhos.

18 E me lançei perante a face de JEHOVAH, como d'antes, quarenta dias e quarenta noites naõ comi paõ, e naõ bebi agoa, por causa de todo vosso pecado que avieis pecado, fazendo mal em olhos de JEHOVAH, pera o provocar á ira.

19 Porque temi á causa da ira e do furor, com que JEHOVAH tanto estava irado contra vos, pera vos destruir: porem ainda esta vez JEHOVAH me ouvio.

20 Tambem JEHOVAH se irou muyto contra Aaron pera o destruir; mas tambem orei por Aaron no mesmo tempo.

21 Porem eu tomei vosso pecado, o bezerro que tinheis feito, eo queimei a fogo, e o pilei, bem o moendo, até que se desfez em pó: e seu pó lançei no ribeiro, que descendia do monte.

22 Tambem em Thabera, e em Massa, e em Quibroth-Taava indignastes muyto a JEHOVAH.

23 Quando tambem JEHOVAH vos mandou desde Cades-Barnea, dizendo: subi, e herda esta terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes a o mandado de JEHOVAH vosso Deus, e naõ o crestes, e naõ obedecestes a sua voz.

24 Rebeldes fostes contra JEHOVAH, desde dia que vos conheci.

25 E me lançei perante a face de JEHOVAH aquelles quarenta dias e quarenta noites, em que estava lançado; porquanto JEHOVAH dissera, que vos queria destruir.

26 E eu orei a JEHOVAH, dizendo: Senhor JEHOVAH, naõ destruas a teu povo e a tua herança, que resgataste com tua grandeza, que tiraste de Egypto com maõ forte.

27 Lembra te de teus servos, Abraham, Isaac, e Jacob: naõ attentes para a dureza deste povo, nem para sua impiedade, nem para seu pecado.

28 Para que a terra d'onde nos tiraste, naõ diga: porquanto JEHOVAH os naõ pode introduzir na terra, de

que lhes tinha fallado, e porque os aborrecia, os tirou, pera os matar no deserto.

29 Toda via saõ teu povo e tua herança, que tu tiraste com tua grande força, e com teu braço estendido.

CAPITULO X.

NAQUELLE mesmo tempo me disse JEHOVAH: alisa te duas taboas de pedra, como as primeiras, e sube a my a este monte: depois te farás huã arca de madeira.

2 E naquellas taboas escreverei as palavras, que estavaõ nas primeiras taboas que quebraste: e as porás na arca.

3 Assi fiz huã arca de madeira de Sittim, e alisei duas taboas de pedra, como as primeiras: e subi a o monte com as duas taboas em minha maõ.

4 Entaõ escreveo nas taboas, conforme á primeira escritura, as dez palavras, que JEHOVAH vos fallará o dia do ajuntamento no monte do meyo do fogo: e JEHOVAH a my m'as deu.

5 E tornei me, e descendci do monte, e pus as taboas 'na arca, que fizera: e ali estaõ, como JEHOVAH me mandou.

6 E partiraõ se os filhos de Israel de Beeroth Bene-Jakan e Mosera: ali faleceo Aaron, e ali foy sepultado, e Eleazar seu filho administrhou o sacerdotio em seu lugar.

7 D'ali se partiraõ a Gudgod: e de Gudgod a Jotbath, terra de ribeiros de agoas.

8 No mesmo tempo JEHOVAH se parou a tribu de Levi, pera levar a Arca do Concerto de JEHOVAH, pera estar diante da face de JEHOVAH, pera o servir, e pera abençoar em seu nome até o dia de hoje.

9 Poloque Levi com seus irmãos naõ tem parte nem herança: JEHOVAH he sua herança, como JEHOVAH teu Deus lhe tem dito.

10 E eu estive no monte, como os dias primeiros, quarenta dias e quarenta noites: e JEHOVAH me ouvio ainda esta vez: naõ quis JEHOVAH destruirte.

11 Porem JEHOVAH me disse: levanta te, te põe a caminho diante

do povo, para que entrem, e herdem a terra, que jurei a seus paes de lhes dar.

12 Agora pois, ó Israel, que pede de ty JEHOVAH teu Deus, senão que temas a JEHOVAH teu Deus, que andes em todos seus caminhos, e o ames, e sirvas a JEHOVAH teu Deus com todo teu coraçao, e com toda tua alma.

13 Pera guardar os mandamentos de JEHOVAH e seus estatutos, que hoje te mando para teu bem.

14 Eis que os ceos e os ceos dos ceos saõ de JEHOVAH teu Deus; a terra e tudo que nella ha.

15 Tam sómente JEHOVAH tomou prazer em teus paes, pera os amar: e a vos, sua semente despois delles colleho de todos os povos, como 'neste dia consta.

16 Circuncidai pois o prepucio de vosso coraçao, e mais naõ endureçais vosso pescoco.

17 Pois JEHOVAH vosso Deus he o Deus dos Deuses, e o Senhor dos Senhores: o Deus grande, poderoso e temeroso; que naõ attenta para o rosto, nem aceita peita.

18 Que faz direito a o orfaõ e á viuva, e ama a o estrangeiro, que lhe dá paõ e vestido.

19 Poloque amareis a o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra de Egypto.

20 A JEHOVAH teu Deus temerás, a elle servirás; e a elle te achegarás, e por seu nome jurarás.

21 Elle he teu louvor e teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis cousas, que teus olhos tem visto.

22 Com setenta almas teus paes descendéraõ a Egypto; e agora JEHOVAH teu Deus te pós em multidaõ como as estrelas dos ceos.

CAPITULO XI.

POIS amarás a JEHOVAH teu Deus, e guardaráis sua observancia, e seus estatutos, e seus direitos, e seus mandamentos todos os dias.

2 E hoje sabereis, que fallo naõ com vossos filhos, que o naõ sabem, e naõ víraõ a instrucção de JEHOVAH vosso Deus, sua grandeza, sua maõ forte, e seu braço estendido.

3 Nem tampouco seus sinaes, nem seus feitos, que fez em meyo de E-

gypto a Pharaô Rey de Egypto, e a toda sua terra;

4 Nem o que fez a o exercito dos Egpcios, a seus cavallos e a seus carros; que as agoas do mar vermelho fez ondear sobre suas faces, quando vinhaõ apôs vosoutros; e JEHOVAH os destruiu até o dia de hoje;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar.

6 E o que fez a Dathan e a Abiram, filhos de Eliab, filho de Ruben: como a terra abrio sua boca, e os traçou com suas casas e com suas tendas; como tambem tudo que subsistia, e lhes pertencia, em meyo de todo Israel.

7 Porquanto vossos olhos saõ os que viraõ toda a grande obra, que fez JEHOVAH.

8 Guardae pois todos os mandamentos, que eu vos mando hoje; para que vos esforceis, e entreis, e herdeis a terra, a que passais a herdála.

9 E para que prolongueis os dias na terra, que JEHOVAH jurou a vossos paes, de a dar a elles e a sua semente: terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra a que ides a herdá, não he como a terra de Egypto, donde sahistes; em que semearas tua semente, e a regavas com teu pé, como horta de hortaliça.

11 Mas a terra a que passais a herdála, he terra de montes e valles: da chuva dos ceos beberás as agoas.

12 Terra de que JEHOVAH teu Deus tem cuidado: os olhos de JEHOVAH teu Deus de continuo estão sobre ella, desde começo até o cabo do anno.

13 E será que, se obedecendo obedeceres a meus mandamentos, que hoje te mando, pera amar a JEHOVAH teu Deus, e o servir com todo teu coração, e com toda tua alma;

14 Então darei a chuva de vossa terra a seu tempo, a temporaã, e a tardia; paraque' recolhas teu graõ, e teu mosto, e teu azeite.

15 E darei erva em teu campo a tuas bestas, e comerás, e fartartehas.

16 Guardae vos de que vosso coração se não engane, e vos desvieis, e sirvais, a outros Deuses, e vos inclineis perante elles:

17 E a ira de JEHOVAH se acenda contra vosoutros, e feche a os ceos, e não aja agoa, e a terra não dé sua novidade: e cedo pereçais da boa terra, que JEHOVAH vos dá.

18 Ponde pois estas minhas palavras em vosso coração, e em vossa alma, e as atae por sinal em vossa mão, paraque estejaõ por frontaes entre vossos olhos.

19 E as ensinae a vossos filhos, falando dellas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando te, e levantando te.

20 E as escreve 'nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

21 Para que se multipliquem vossos dias, e os dias de vossos filhos na terra, que JEHOVAH jurou a vossos paes de lhes dar, como os dias dos ceos sobre a terra.

22 Porque se guardando guardardes todos estes mandamentos, que vos mando pera os guardar, amando a JEHOVAH vosso Deus, andando em todos seus caminhos, e á elle vos achedando;

23 Tambem JEHOVAH de diante de vosoutros lançará fora todas estas gentes, e por herança possuireis gentes maiores e mais poderosas que vos.

24 Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, sera voso: desde deserto e do Libano, desde rio o rio de Phrath até o mar traseiro será voso termo.

25 Ninguem parará perante vossa face: JEHOVAH vosso Deus dará voso espanto e voso temor em toda terra que pisardes, como ja dito vos tem.

26 Eis que, hoje eu ponho diante de vos a benção e a maldiçao.

27 A benção: quando ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, que hoje vos mando.

28 Porem a maldiçao: se não ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos mando; pera andar apôs outros Deuses, que não conhecestes.

29 E sera que, avendo te JEHOVAH teu Deus introduzido na terra, a que vas a herdála; então pronunciariás a benção sobre o monte de Ge-

rizim, e a maldiçao sobre o monte de Ebal.

30 Por ventura não estã d'aquem do Jordaõ, tras o caminho do sol poente, na terra dos Cananeos, que habitão na campina em frente de Gilgal, junto a os carvalhaes de More?

31 Porque passareis o Jordaõ pera entrar a herdá a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deus: e a possuireis por herança, e nella habitareis.

32 Tende pois cuidado de fazer todos os estatutos e direitos, que eu vos hoje proponho.

CAPITULO XII.

ESTES saõ os estatutos e os direitos, que tereis cuidado de fazer na terra, que vos deu JEHOVAH o Deus de vossos paes, pera a possuir por herança: todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruindo destruireis todos os lugares, aonde as gentes que herdareis servirão a seus Deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e de baixo de toda arvore verde.

3 E derribareis seus altares, e quebrareis suas estatua, e seus bosques queimareis a fogo, e talhareis as imagens de vulto de seus Deuses: e apagareis seu nome d'aquelle lugar.

4 Assi não fareis a JEHOVAH voso Deus.

5 Mas o lugar que JEHOVAH vosso Deus escolher de todas vossas tribus, pera ali pôr seu nome, buscares sua habitaçao, e ali vireis.

6 E ali trareis vossos holocaustos, e vossos sacrificios, e vossos dizimos, e a offerta algadiça de vossa mão, e vossos votos, e vossas offertas voluntarias, e os primogenitos de vossas vacas, e de vossas ovelhas.

7 E ali comedereis perante a face de JEHOVAH vosso Deus, e vos alegrareis de tudo em que poreis vossa mão, vos e vossas casas, 'no que te abengoar JEHOVAH teu Deus.

8 Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cadaqual tudo que bem parece em seus olhos.

9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança, que vos dá JEHOVAH vosso Deus.

10 Mas passareis o Jordaõ, e habi-

tareis na terra, que vos fará herdar JEHOVAH vosso Deus: e vos dará repouso de todos vossos inimigos do reitor, e morareis seguros.

11 Então averá hum lugar, que ha de escolher JEHOVAH vosso Deus, pera ali fazer habitar seu nome; ali trareis tudo o que vos mando; vossos holocaustos, e vossos sacrificios, vossos dizimos, e a offerta, algadiça de vossa mão, e toda a escolha de vossos votos, que votardes a JEHOVAH.

12 E vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deus, vos outros, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas; e o Levita, que está dentro de vossas portas: pois com vosco não tem parte nem heranca.

13 Guarda te de que não offereças teus holocaustos em todo lugar que vires.

14 Mas no lugar que JEHOVAH escolher em huã de tuas tribus, ali offerecerás teus holocaustos: e ali farás tudo que te mando.

15 Porém conforme a todo desejo de tua alma, degolarás, e comerás carne segundo á benção de JEHOVAH teu Deus, que te dá em todas tuas portas: o inmundo e o limpo d'ella comerá; como de hum corço, e de hum cervo.

16 Tam somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como agoa.

17 Em tuas portas não poderás comer o dízimo de teu graõ, nem de teu mosto, nem de teu azeite, nem as primogenituras de tuas vacas, nem de tuas ovelhas; nem nenhum de teus votos, que ouveres votado, nem tuas offertas voluntarias, nem a offerta algadiça de tua mão.

18 Mas o comerás perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita que está dentro de tuas portas: e perante a face de JEHOVAH teu Deus te alegrarás de tudo, em que porás tua mão.

19 Guarda te de que não desempares a o Levita todos teus dias em tua terra.

20 Quando JEHOVAH teu Deus di-

latar teu termo, como te disse; e disseres: comerei carne, porquanto tua alma tem desejo de comer carne, conforme a todo o desejo de tua alma comerás carne.

21 Se longe de ty estiver o lugar que JEHOVAH teu Deus escolher, pera ali pôr seu nome; entaõ degolarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que JEHOVAH te tiver dado, como te tenho mandado; e comerás dentro de tuas portas, conforme a todo o desejo de tua alma.

22 Porem como se come o corço e o cervo, assi o comerás; o imundo e o limpo juntamente comerão d'ellas.

23 Sómente te esforça de que não comes o sangue; pois o sangue he a alma: poloque não comerás a alma com a carne:

24 Não o comerás: em terra o derramarás como agoa.

25 Não o comerás: para que bem te vá a ty, e a teus filhos depois de ty, quando fizeres o recto 'nos olhos de JEHOVAH.

26 Porem tuas cousas sanctas, que tiveres, e teus votos tomarás, e virás a o lugar que JEHOVAH escolher.

27 E prepararás teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar de JEHOVAH teu Deus, e o sangue de teus sacrificios se derramará sobre o altar de JEHOVAH teu Deus; porem a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te mando, para que bem te vá a ty, e a teus filhos depois de ty para sempre, quando fizeres o bom e o recto 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus.

29 Quando JEHOVAH teu Deus desarraigas as gentes de diante de tua face, a que vás a possuirlas por herança; e as possuiras por herança, e habitares em sua terra:

30 Guarda te de que te não enlaçes após elas, depois que forem destruídas diante de ty; e de que não pergunes acerca de seus Deuses, dizendo: como estas gentes servirão a seus Deuses, assi também farei eu.

31 Assi não farás a JEHOVAH teu Deus: porque tudo que he abominação a JEHOVAH, o que aborrece, fi-

zeraõ a seus Deuses: pois até a seus filhos e a suas filhas queimáraõ com fogo a seus Deuses.

32 Tudo que eu vos mando, guardareis pera fazer; nada lhe acrecentarás, e nada lhe diminuirás.

CAPITULO XIII.

QUANDO propheta ou sonhador de sonhos se levantar em meyo de ty; e te der hum sinal ou prodigo.

2 E o tal sinal ou prodigo, que te disser, vier; dizendo: vamos apôs outros Deuses, que não conheceste, e os sirvamos;

3 Não ouvirás as palavras de tal propheta ou sonhador de sonhos: porquanto JEHOVAH vosso Deus vos tenta, pera saber se amais a JEHOVAH vosso Deus com todo vosso coração, e com toda vossa alma.

4 Após JEHOVAH vosso Deus andareis, e a elle temereis, e seus mandamentos guardareis, e sua voz ouvireis, e a elle servireis, e a elle vos achegareis.

5 E tal propheta ou sonhador de sonhos morrerá; pois fallou rebeldia contra JEHOVAH vosso Deus, que vos tirou da terra de Egypto, e vos resgatou da casa da servidaõ, pera te empuxar do caminho que te mandou JEHOVAH teu Deus, pera andar nelle: assi tirarás o mal do meyo de ty.

6 Quando te incitar teu irmão, filho de tua mae, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu regaço, ou teu amigo, que te he como tua alma, te dizendo em segredo: vamos, e sirvamos a outros Deuses, que não conheceste, nem tu nem teus paes.

7 Dos Deuses dos povos, que estão ao redor de vos, perto ou longe de ty, desdo hum cabo da terra até o outro.

8 Não consentirás com elle, nem o ouvirás; nem teu olho lhe perdonará, nem te apiadarás, nem o esconderás.

9 Mas matando o matarás; tua mao será a primeira contra elle, pera o matar; e depois a mao de todo o povo.

10 E com pedras o apedrejarás, até que morra; pois te procurou em-

puxar de JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

11 Para qué todo Israel o ouça, e tema; e não prosiga a fazer segundo esta causa má em meyo de ty.

12 Quando ouvires dizer de algau de tuas cidades, que JEHOVAH teu Deus te dá, pera ali habitar:

13 Varoens filhos de Belial sahirão do meyo de ty, que incitáraõ a os moradores de sua cidade, dizendo: vamos e sirvamos a outros Deuses, que não conhecestes:

14 Então inquirirás, e informar-te-has, e com diligencia perguntarás; e eis que este negocio verdade sendo e certo, que se fez huã tal abominação em meyo de ty:

15 Então ferindo a fio da espada ferirás a os moradores d'aquelle cidade, destruindo a fio da espada a ella, e a tudo que ouver nella, até a os animaes.

16 E ajuntarás todo seu despojo no meyo de sua praça; e a cidade e todo seu despojo queimarás totalmente para JEHOVAH teu Deus, e será perpetuo montão, nunca mais se edificará.

17 Tambem nada se pegará a tua mao do anathema, para que JEHOVAH se aparte do ardor de sua ira, e te faça misericordia, e tenha piedade de ty, e te multiplique, como jurou a teus paes.

18 Quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, pera guardar todos seus mandamentos, que hoje te mando; pera fazer o recto 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus.

CAPITULO XIV.

FILOS sois de JEHOVAH vosso Deus: não vos sarjareis, nem porreis calva entre vossos olhos por algum morto.

2 Porque es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: e JEHOVAH te escolheo de todos os povos, que ha sobre a face da terra, pera lhe ser povo proprio.

3 Nenhuma abominação comereis.

4 Estes saõ os animaes que comereis; o boy, o gado miudo das ovelhas, e o gado miudo das cabras.

5 O cervo, e o corço, e o bufaro, e o cabraõ montez, e o teixugo, e o boi silvestre, e a gama.

6 Todo animal que tem unhas fendidas, e divide a fenda das unhas em duas, que remó entre os animaes, a quillo comercis.

7 Porem estes não comereis, dos que sómente remóem, ou que tem a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho; porque remóem, mas não tem a unha fendida: immundo vos serão.

8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não remóe: immundo vos será: não comereis da carne destes, e não tocareis em seu corpo morto.

9 Isto comereis de tudo que ha nas agoas: tudo que tem barbatanas e escamas, comereis.

10 Mas tudo que não tiver barbatanas nem escamas, não comereis: immundo vos será.

11 Toda ave limpia comereis.

12 Porem estas saõ as de que não comereis: a aguia, e o açor, e o esmerilhão.

13 E o abutre, e a pega, e o milhano segundo sua especie.

14 E todo corvo segundo sua especie.

15 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, e o gaviaõ segundo sua especie.

16 E o bufo, e a curuja, e a gralha.

17 E o cisne, e o pelicão, e o corvo marinho.

18 E a cegonha, e a garça segundo sua especie; e a poupa, e o murecago.

19 Tambem todo reptil que avoa, vos será immundo: não se comerá.

20 Toda ave limpia comereis.

21 Não comereis nenhum animal morto; a o estrangeiro, que está dentro de tuas portas, o darás a comer; ou o vende a o estranho: porquanto es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: não cozerás o cabrito com o leite de sua mae.

22 Dizimando dizimarás toda a renda de tua semente, que cada anno procede do campo.

23 E perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher pera

ali fazer habitar seu nome, comereis os dízimos de teu grão, de teu mosto, e de teu azeite, e os primogenitos de tuas vacas, e de tuas ovelhas; para que aprendas temer a JEHOVAH teu Deus todos os dias.

24 E quando o caminho te for tão comprido, que os não possas levar, por longe estar de ty o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali pôr seu nome, quando JEHOVAH teu Deus te tiver bendito;

25 Entaõ os vende, e ata o dinheiro em tua maõ, e vae a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus.

26 E aquele dinheiro darás por tudo que deseja tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por cida, e por tudo que pedir tua alma de ty; o come ali perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te alegra, tu e tua casa.

27 Porem não desempararás a o Levita, que está dentro de tuas portas: pois não tem parte nem herança contigo.

28 A o cabo de tres annos tirarás todos os dízimos de tua renda no mesmo anno; e os recolherás em tuas portas.

29 Entaõ virá o Levita (pois nem parte nem herança tem contigo) e o estrangeiro, e o orfaõ, e a viúva, que está dentro de tuas portas, e conterrão, e fartarsehaõ: para que JEHOVAH teu Deus te abençoe em toda obra de tuas maõs, que fizeres.

CAPITULO XV.

AO cabo dos sete annos farás remissaõ.

2 Este pois he o modo da remissão; que todo acreder, que emproutu a seu proximo, o quite: não arrecadará dívidas de seu proximo ou de seu irmão: pois a remissaõ de JEHOVAH he apregoada.

3 Do estranho arrecadarás; mas o que tiveres em poder de teu irmão, tua maõ quitará:

4 Sómente para que entre ty não aja mendigo: pois JEHOVAH abençoando te abençorá na terra, que JEHOVAH teu Deus te dará por herança, pera possuila em herança.

5 Sesómente ouvindo ouvires a voz

de JEHOVAH teu Deus; pera ter cuidado de fazer todos estes mandamentos, que hoje te mando.

6 Porque JEHOVAH teu Deus te abençorá, como te tem dito: assi emprestarás a muitas gentes, mas não tomarás emprestado; e dominarás sobre muitas gentes; mas ella não dominaráõ sobre ty.

7 Quando entre ty ouver algum pobre de teus irmãoõs, em alguã de tuas portas, em tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá; não endurecerás teu coração, nem fecharás tua maõ a teu irmão, que for pobre.

8 Antes abrindo lhe abrirás tua maõ, e emprestando lhe emprestarás o que lhe falta, quanto basta por sua falta.

9 Guarda te de que não aja palavra de Belial em teu coração, dizendo: chegando se vae o setimo anno, o anno da remissaõ: e que teu olho seja malino para com teu irmão pobre, e lhe dés nenhuã cousa; e clame contra ty a JEHOVAH, e pecado aja em ty.

10 Dando lhe darás, e teu coração não seja malino, quando lhe deres: pois por esta causa te abençorá JEHOVAH teu Deus em toda tua obra, e em tudo no que poseres tua maõ.

11 Pois nunca cessará o pobre do meyo da terra: polo que te mando, dizendo: abrindo abrirás tua maõ a teu irmão, a teu affligido, e a teu pobre em tua terra.

12 Quando teu irmão Hebreo ou Hebreia se vender a ty, seis annos te servirá: mas a o setimo anno o despedires forro de ty.

13 E quando o despedires de ty forro, o não despedirás vazio.

14 Carregando o carregarás de teu rebanho, e de tua eira, e de teu lagar: no que JEHOVAH teu Deus te tiver abençoad, lhe darás.

15 E lembraréhas que foste servo na terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deus te resgatou: polo que isto te mando hoje.

16 Porem será que, dizendo elle a ty: não sahirei de contigo: porquanto ama a ty e a tua casa, por bem lhe ir contigo:

17 Entaõ tomarás huã sovela, e furarás em sua orelha e na porta, e teu

servo será para sempre: e tambem assi farás a tua serva.

18 Naõ seja cousa dura em teus olhos, quando o despedires forro de ty; pois seis annos te servio em dobro de salario do jornaleiro: assi JEHOVAH teu Deus te abençorá em tudo que fizeres.

19 Todo primogenito que nacer entre tuas vacas e entre tuas ovelhas, o macho sanctificarás a JEHOVAH teu Deus: com o primogenito de teu boy não trabalharás, nem trosoquiarás o primogenito de tuas ovelhas.

20 Perante a face de JEHOVAH teu Deus os comerás de anno em anno, no lugar que JEHOVAH escolher, tu e tua casa.

21 Porem avendo nelle alguã falta, manco ou cego, ou qualquier roim falta; o não sacrificará a JEHOVAH teu Deus.

22 Em tuas portas o comerás: o immundo e o limpo juntamente, como de hum corço, ou de hum cervo.

23 Sómente seu sangue não comerás: sobre a terra o derramarás como agoa.

CAPITULO XVI.

GUARDA o mes de Abib, e celebra Pascoa a JEHOVAH teu Deus: porque no mes de Abib JEHOVAH teu Deus te tirou de Egypto de noite.

2 Entaõ sacrificará a Pascoa a JEHOVAH teu Deus, ovelhas e vacas, no lugar que JEHOVAH escolher, pera ali fazer habitar seu nome.

3 Nella não comerás lévado: sete dias nella comerás azimos, paõ de aflição (porquanto apresuradamente sahiste da terra de Egypto) para que te lembres do dia de tua sahida da terra de Egypto, todos os dias de tua vida.

4 Lévado não aparecerá com tigo por sete dias em todos teus termos: tambem da carne que matares a tarde a o primeiro dia, nada ficará até a manhaã.

5 Não poderás sacrificar a Pascoa em nenhuã de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deus.

6 Senão no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, pera fazer habitar seu nome, ali sacrificará a Pascoa a

tarde, a o pôr do sol, a o tempo determinado de tua sahida de Egypto.

7 Entaõ a cozerás, e comerás no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus: depois te tornarás pola manhaã, e irás a tuas tendas.

8 Seis dias comerás azimos, e a o setimo dia he solenidade a JEHOVAH teu Deus: nenhuã obra farás.

9 Sete semanas te contarás: desde que a souce começar na seara, começará a contar as sete semanas.

10 Despois celebrarás a festa das semanas a JEHOVAH teu Deus; o que deres, será tributo voluntario de tua maõ: segundo JEHOVAH teu Deus te tiver abençoad.

11 E te alegrarás perante a face de JEHOVAH teu Deus, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, que está dentro de tuas portas, e o estrangeiro, e o orfaõ, e a viúva, que estão em meyo de ty, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali fazer habitar seu nome.

12 E lembraréhas, que foste servo em Egypto: e guardarás estes estatutos, e os farás.

13 A festa das cabanas guardarás sete dias, quando colheres de tua eira, e de teu lagar.

14 E em tua festa te alegrarás, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, e o estrangeiro, e o orfaõ, e a viúva, que estão dentro de tuas portas.

15 Sete dias celebrarás a festa a JEHOVAH teu Deus, no lugar que JEHOVAH escolher: porque JEHOVAH teu Deus te ha de abençor em toda tua colheita, e em toda obra de tuas maõs; polo que te alegrarás certamente.

16 Tres vezes no anno todo macho entre ty aparecerá perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher; na festa dos azimos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas: porem não aparecerá vazio perante a face de JEHOVAH.

17 Cadaqual conforme a o dom de sua maõ, conforme á bençaõ de JEHOVAH teu Deus, que te tiver dado.

18 Juizes e Officiaes te porás em todas tuas portas, que JEHOVAH teu Deus te dará entre tuas tribus; para-

que julguem a o povo com juizo de justiça.

19 Naõ torcerás a o juizo, naõ a tentarás para o rosto, nem tomarás peita ; por quanto a peita céga os olhos dos sabios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, a justiça seguirás ; para que vivas, e em herança possuas a terra, que te dará JEHOVAH teu Deus.

21 Naõ te plantarás nenhum bosque de arvores junto a o altar de JEHOVAH teu Deus, que fizeres para ty.

22 Nem ne levantarás estatua, a qual aborreça JEHOVAH teu Deus.

CAPITULO XVII.

NAÕ sacrificarás a JEHOVAH teu Deus boy ou gado miudo, em que aja falta, ou alguã má cousa ; pois he abominaçao a JEHOVAH teu Deus.

2 Quando em meyo de ty, em alguã de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deus, se achar algum homem ou mulher, que fizer mal 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus, traspassando seu concerto :

3 Que for-se, e servir a outros Deuses, e se encurvar a elles, ou a o sol, ou á lua, ou a todo o exercito do ceo; o que eu naõ mandei :

4 E te for denunciado, e o ouvires; entaõ bem o inquirirás : e eis que verdade he e certo, que se fez tal abominaçao em Israel;

5 Entaõ tiraras a o homem ou a mulher, que fez este malefício, a tuas portas, a o tal homem *digo* ou mulher : e os apedrejarás com pedras, até que morraõ.

6 Por boca de duas testimunhas ou tres testimunhas será matado o que ouver de morrer : por boca de huâ só testimunha naõ morrerá.

7 A maõ das testimunhas será primeiro contra elle, pera matálo ; e depois a maõ de todo o povo : assi tiraras o mal do meyo de ty.

8 Quando alguã cousa te for encuberta em juizo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda ; entre ferida e ferida, em negocios de pendencias em tuas portas : entaõ te levantarás, e subirás a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus :

9 E virás a os sacerdotes Levitas, e a o Juiz, que ouver 'naquelles dias; e inquirirás, e te denunciarão a palavra do direito.

10 E farás conforme ao mandado da palavra, que te denunciarão do lugar que escolher JEHOVAH ; e terás cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem.

11 Conforme a o mandado da Ley que te ensinarem, e conforme a o juizo que te disserem, farás: da palavra que te denunciarem, te naõ desviaras, nem á maõ direita, nem á esquerda.

12 O varão pois que fizer soberbamente, naõ dando ouvidos a o sacerdote que está, pera ali servir a JEHOVAH teu Deus, nem a o Juiz: o tal varão morrerá ; e tirarás o mal de Israel :

13 Para que todo o povo o ouça, e tema ; e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, e a possuiras em herança, e 'nella habitares, e disseres : sobre my porei rey, como todas as gentes, que cstaõ a o redor de my :

15 Pondo porás por rey sobre ty a aquelle que escolher JEHOVAH teu Deus : do meyo de teus irmãos porás rey sobre ty ; naõ poderás pôr varão estranho sobre ty, que naõ seja de teus irmãos.

16 Porem naõ multiplicará cavallos para si, nem fará tornar o povo a Egypto, pera multiplicar cavallos : pois JEHOVAH vos tem dito : nunca mais tornareis por este caminho.

17 Taõ pouco para si multiplicará mulheres, para que seu coraçao se naõ desvie: nem prata, nem ouro multiplicará muito para si.

18 Será tambem, que quando se assentar sobre o throno de seu reyno, ctaõ escreverá para si hum traslado desta ley em hum livro, do que está perante a face dos sacerdotes Levitas.

19 E o terá com sigo, e nelle lerá todos os dias de sua vida : para que aprenda temer a JEHOVAH seu Deus, pera guardar todas as palavras desta ley, e estes estatutos, pera fazélos.

20 Paraque seu coraçao se naõ levante sobre seus irmãos ; e se aparte do mandamento, nem á maõ direita, nem á esquerda : para que prolongue

os dias em seu reyno, elle e seus filhos no meyo de Israel.

CAPITULO XVIII.

Os sacerdotes Levitas, toda a tribu de Levi, naõ terão parte nem herança em Israel : das offertas acendidas de JEHOVAH e de sua herança comerão.

2 Poloque naõ terá herança em meyo de seus irmãos : JEHOVAH he sua herança, como lhe tem dito.

3 Este pois será o direito dos sacerdotes, do povo, dos que sacrificarem sacrificio, seja boy, ou gado miudo, que dará a o sacerdote ; a espadoa, e as quicixadas, e o bucho.

4 As primicias de teu graõ, de teu mosto, e de teu azeite ; e as primicias da trosquia de tuas ovelhas lhe darás.

5 Porque JEHOVAH teu Deus o escolheo de todas tuas tribus, para que assista a servir em nome de JEHOVAH, elle e seus filhos, todos os dias.

6 E quando vier hum Levita de alguã de tuas portas, de todo Israel, aonde habitar; e vier com todo o desejo de sua alma a o lugar que JEHOVAH oscolheo :

7 E servir em nome de JEHOVAH seu Deus, como tambem todos seus irmãos os Levitas, que assistem ali perante a face de JEHOVAH :

8 Igual porçaõ comerão, alem de suas vendas entre as familias dos paes.

9 Quando entrares na terra, que JEHOVAH teu Deus te dé ; naõ aprenderás conforme ás abominaçoes d'aquellas gentes.

10 Entre ty se naõ achará, quem faça passar pelo fogo seu filho, ou sua filha ; nem adevinhador de adevinhacões, nem pronosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro.

11 Nem encantador de encantamentos, nem quem pergunte a hum espirito adevinhante, nem magico, nem que pergunté a os mortos.

12 Pois todo aquelle que faz tal cousa, he abominação a JEHOVAH ; e por estas abominaçoes JEHOVAH teu Deus as lança fora de diante de tua face.

13 Sincero serás com JEHOVAH teu Deus.

14 Porque estas gentes, que has de herdar, ouvem a os pronosticadores, e a os adevinhadores : porem a ty JEHOVAH teu Deus naõ permitio tal cousa.

15 JEHOVAH teu Deus te despertará hum Propheta do meyo de ty, de teus irmãos, como eu ; a elle ouvireis.

16 Conforme a tudo que pediste a JEHOVAH teu Deus em Horeb, no dia do ajuntamento, dizendo : naõ mais ouvirei a voz de JEHOVAH meu Deus, nem mais verei este grande fogo, paraque naõ morra.

17 Entaõ JEHOVAH me disse : bem está o que disserão.

18 Despertarei lhes hum Propheta do meyo de seus irmãos, como tu ; e porei minhas palavras em sua boca, e elle lhes fallará tudo que eu lhe mandar.

19 E será que, qualquer que naõ ouvir minhas palavras, que elle fallar em meu nome, eu o requererei delle.

20 Porem o propheta que presumir soberbamente, de fallar alguã palavra em meu nome, que eu lhe naõ tenho mandado fallar ; ou o que fallar em nome de outros Deuses, o tal propheta morrerá.

21 E se disseres em teu coraçao : como conheceremos a palavra que JEHOVAH naõ fallou ?

22 Quando o tal propheta fallar em nome de JEHOVAH, e tal palavra se naõ cumprir, nem vier ; esta he palavra que JEHOVAH naõ fallou : com soberba a fallou o tal propheta : naõ tenhas temor delle.

CAPITULO XIX.

QUANDO JEHOVAH teu Deus de sarraigar as gentes, cuja terra te dará JEHOVAH teu Deus, e tu as possuires em herança, e morares em suas cidades, e em suas casas :

2 Tres cidades te separarás em meyo de tua terra, que te dará JEHOVAH teu Deus, pera a possuir em herança.

3 Adereçartehas o caminho ; e o termo de tua terra, que te fará herdar JEHOVAH teu Deus, partirás em tres : e isto será, paraque todo homicida se acolha ali.

4 E este seja o negocio do homicida, que se acolher ali, para que viva: aquelle que por erro ferir a seu proximo, a quem naõ aborrecia d'ontem nem de ant'ontem:

5 Como aquelle, que foi se com seu proximo a o bosque, a cortar lenha; e pondo força em sua maõ com o machado a cortar lenha, o ferro salta do cabo, e toca a seu proximo, e morre; o tal se acolherá a huá destas cidades, e viverá:

6 Paraque o vingador do sangue naõ vá apôs o homicida, quando se esquentar seu coração, e o alcançar, por comprido ser o caminho, e lhe tire a vida; porque naõ he culpado de morte, pois o naõ aborrecia nem d'ontem, nem de ant'ontem.

7 Polo que te mando, dizendo: tres cidades te separaráis.

8 E se JEHOVAH teu Deus dilatar teu termo, como jurou a teus paes, e te der toda a terra, que disse daria a teus paes.

9 (Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te mando, pera fazélos, amando a JEHOVAH teu Deus, e andando em seus caminhos todos os dias: entaõ acrecentarás outras tres cidades a estas tres.

10 Paraque o sangue inocente se naõ derrame em meyo de tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá por herança: e sangue aja sobre ty.

11 Mas avendo alguem, que aborreça a seu proximo, e lhearma ciladas, e se levanta contra elle, e o fere na vida que morra; e se acolhe á alguã destas cidades.

12 Entaõ os Ancião's de sua cidade mandaráo, e d'ali o tiraráo; e o entregarão em maõ do vingador do sangue, paraque morra.

13 Teu olho lhe naõ perdoará; antes tiraráo o sangue inocente de Israel, paraque bem te vá.

14 Naõ arranques o termo de teu proximo, que limitaráo os antigos em tua herança, que herdarás na terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, pera a possuir em herança.

15 Hua só testimunha contra ninguem se levantará por qualquer iniqüidade, ou por qualquer pecado, de todo pecado que pécasse: em boca

de duas testimunhas, ou em boca de tres testimunhas consistirá o negocio.

16 Quando se levantar testimunha de malicia contra alguem, pera testificar contra elle acerca de desvio.

17 Entaõ aquelles dou's varoens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante a face de JEHOVAH: perante a face dos sacerdotes, e dos juizes, que ouver 'naquelles dias.

18 E os juizes bem inquirirão; e eis que a testimunha he testimunha falsa, que testificou falsidade contra seu irmão:

19 Farlhéheis como cuidou fazer a seu irmão: assi tiraráo o mal do meyo de ty.

20 Paraque os que ficarem, o ouçãõ e temaõ; e nunca mais tornem a fazer tal malefício em meyo de ty.

21 Teu olho naõ perdoará: vida por vida, olho por olho, dente por dente, maõ por maõ, pé por pé.

CAPITULO XX.

QUANDO sahires á peleja contra teus inimigos, e vires cavallos e carros, e povo mayor em numero que tu; delles naõ terás temor: pois JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, está contigo.

2 E sera que, quando vos achegardes á peleja, o sacerdote se adiantará, e fallará a o povo.

3 E dirhela: ouve Israel, hoje vos achegais á peleja contra vossos inimigos: vosso coração se naõ amollente; naõ temais nem tremais, nem vos atemorizeis perante sua face.

4 Pois JEHOVAH vosso Deus he o que vai com vosco, a pelejar contra vossos inimigos, pera salvar vos.

5 Entaõ os Officiaes fallarão a o povo, dizendo: qual he o varaõ, que edificou casa nova, e ainda a naõ consagrhou; vá e se torne a sua casa, paraque por ventura naõ morra na peleja, e outro alguem a consagre.

6 E qual he o varaõ que plantou huá vinha, e ainda naõ logrou fruto della; vá e se torne a sua casa, paraque por ventura naõ morra na peleja, e outro alguem a logre.

7 E qual he o varaõ que está desposado cum alguã mulher, e ainda a naõ recebeo; vá e se torne a sua ca-

sa, para que por ventura naõ morra na peleja, e outro algum varaõ a receba.

8 E proseguiráo os Officiaes em fallar a o povo, dizendo: qual he o varaõ timido, e fraco de coração; vá e se torne a sua casa, para que o coração de seus irmaõs se naõ derreta como seu coração.

9 E sera que, quando os Officiaes acabarem de fallar a o povo, entaõ ordenaráo a os Majoraes dos exercitos nas dianteiras do povo.

10 Quando te achegares a alguã cidade a combatéla; lhe apregoarás a paz.

11 E será que, se te responder de paz, e te abrir; todo o povo que se achar nella, te será tributario, e te servirá.

12 Porem se ella naõ fizer paz contigo, antes te fizer guerra; entaõ a sitiáras.

13 E JEHOVAH teu Deus a dará em tua maõ; e a todo macho que ouver nella, ferirás a fio da espada.

14 Salvo somente as mulheres, e as crianças, e os animaes, e tudo que ouver na cidade, todo seu despojo tomarás para ty: e comerás o despojo de teus inimigos, que te deu JEHOVAH teu Deus.

15 Assi farás a todas as cidades, que estiverem muy longe de ty; que naõ forem das cidades destas gentes.

16 Porem das cidades destas gentes, que JEHOVAH teu Deus te dá em herança, nenhua cousa que tem bafo, com vida deixarás.

17 Antes destruindo as destruirás, a os Hethcos, e a os Amorcos, e a os Cananeos, e a os Pherezeos, e a os Heveos, e a os Jebuseos, como te mandou JEHOVAH vosso Deus.

18 Para que vos naõ ensinem a fazer segundo todas suas abominações, que fizerao a seus Deuses, e pequicis contra JEHOVAH vosso Deus.

19 Quando sitiarias huá cidade por muitos dias, pelejando contra ella, pera a tomar, naõ destruirás seu arvoredo, pondo machado nelle; porque delle comerás: polo que o naõ cortarás (pois o arvoredo do campo he mantimento do homem) para que sirva por tranqueira diante de tua face.

20 Mas o arvoredo que souberes, que naõ he arvoredo de comer, destruirás e cortarás: e contra a cidade que guerrear contra ty, edificarás tranqueiras, até que seja derribada.

CAPITULO XXI.

QUANDO na terra que te der JEHOVAH teu Deus pera herdála, se achar algum matado, cahido no campo, naõ se sabendo quem o matou:

2 Entaõ sahirão teus Ancião's e teus Juizes, emedirão até ás cidades, que estiverem do redor do matado.

3 E na cidade mais chegada a o matado, os Ancião's da mesma cidade tomarão huá bezerra das vacas, que naõ servio, e naõ puxou a jugo.

4 E os Ancião's d'aquelle cidade trarão a bezerra a hum valle aspero, que nunca foy lavrado nem semeado: e ali 'naquelle valle degolarão a bezerra.

5 Entaõ se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi, (pois JEHOVAH teu Deus os escolheo pera o servir, e pera abençoar no nome de JEHOVAH; e por seu dito se determinará toda demanda e toda ferida).

6 E todos os Ancião's da mesma cidade, mais chegados a o matado, lavarão suas maõs sobre a bezerra, degolada no valle.

7 E protestaráo, e dirão: nossas maõs naõ derramáro este sangue, e nossos olhos o naõ viraõ.

8 Apiáda te de teu povo Israel, que tu ó JEHOVAH resgataste; e naõ ponhas o sangue inocente em meyo de teu povo Israel: e aquelle sangue lhes será expiado.

9 Assi tiraráo o sangue inocente do meyo de ty: pois farás o que he recto em olhos de JEHOVAH.

10 Quando sahires á peleja contra teus inimigos, e JEHOVAH teu Deus os der em tua maõ, e tu delles levarás presos:

11 E tu entre os presos vires huá mulher formosa de parecer, e a cobriçares, e a tomares por mulher:

12 Entaõ a trarás a tua casa: e ella rapará sua cabeça, e cortará suas unhas.

13 E de si tirará o vestido de sua prisão, e se assentará em tua casa, e

chorará a seu pae e a sua maē hum mcs intcio : e despois entrarás a elia, e tu serás seu marido, e ella tua mulher.

14 E será que, se te naō contantes d'ella, a deixarás ir á sua vontade; mas vendendo a naō venderás por dinheiro, nem com ella mercarás; pois a tens affligido.

15 Quando hum varaõ tiver duas mulheres, a huā amada, e a outra aborrecida; e a amada, e a aborrecida lhe parirem filhos ; e o filho primogenito for da aborrecida :

16 Sera que a o dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, naō poderá dar a primogenitura a o filho da amada perante a face do filho da aborrecida, que he o primogenito.

17 Mas a o filho da aborrecida conhcerá por primogenito, dandole a parte de dous de tudo quanto lhe for achado: porquanto aquelle he o principio de sua força, o direito da primogenitura seu he.

18 Quando alguem tiver filho contumaz e rebelde, que naō obedecer á voz de seu pae e á voz de sua mae: e elles castigando o, elle lhes naō der ouvidos:

19 Entaõ seu pae e sua mae traçarão delle, e o tirarão a os Ancião's da sua cidade, e á porta de seu lugar.

20 E diraõ a os Ancião's de sua cidade: este nosso filho he rebelde e contumaz, naō dá ouvidos á nossa voz : hum comilaõ e beberão he.

21 Entaõ todos os varoēs de sua cidade o apedrejarão com pedras, até que morra ; e tirarás o mal do meyo de ty ; para que todo Israel o ouça, e tema.

22 Quando tambem em alguem ouver pecado, *digno* do juizo da morte, e aja de morrer ; e o pendurares em hum madeiro.

23 Seu corpo morto naō anoitecerá no madeiro, antes enterrando o enterrará no mesmo dia: porquanto o pendurado he maldiçao para Deus: assi naō contaminaras tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá em herança.

CAPITULO XXII.

A O boy ou gado miudo de teu irmaõ naō verás errado, nem d'elles te esconderás: tornando os tornarás a teu irmaõ.

2 E se teu irmaõ naō estiver perto de ty, ou tu o naō conheceres ; o re-colherás em tua casa, paraque fiquem comtigo, até que teu irmaõ os busque, e tu lh'os tornes.

3 Assi tambem farás com seu asno, e assi farás com seus vestidos; assi farás tambem com toda cousa perdida, que se perder de teu irmaõ, e tu a achares; naō te poderás esconder.

4 A o asno de teu irmaõ ou a seu boy naō verás cahido no caminho, e d'elles te esconderás: levantando os levantarás com elle.

5 Hum trajo de homem naō averá na mulher, e o homem naō vestira vestido de mulher: porque qualquer que faz isto, abominacão he a JEHOVAH tecu Deus.

6 Quando encontrares algum nino de ave no caminho em algúá arvore, ou no chaõ, com passarinhos, ou ovos, e a mae posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos; naō tomarás a maē com os filhos.

7 Enviando enviarás a mae, e os filhos tomarás para ty; para que bem te vá, e prolongues os dias.

8 Quando edificares casa nova, farás hum rodeio em teu telhado, para que naō ponhas culpa de sangue em tua casa, se alguéu cahindo cahir de ella.

9 Naō semearás tua vinha de mesturas, paraque se naō profane o enchimento da semente que semeares, e a novidade da vinha.

10 Com o boy e com o asno juntamente naō lavrarás.

11 Naō te vestirás de mesturas de lã e linho juntamente.

12 Franjas te porás nos quatro cabos de teu roupaõ, com que te cubrirás.

13 Quando hum varaõ tomar mulher, e entrando a ella a aborrecer:

14 E lhe poser achaques de cou-sas, e sobre ella divulgar má fama, dizendo: tomei esta mulher, e me cheguei a ella, porem naō achei a virgindade nella;

15 Entaõ o pae da moça e sua mae tomaraõ as virgindades da moça, e as tirarão a os Ancião's da cidade á porta.

16 E o pae da moça dirá a os Ancião's: eu dei minha filha por mulher a este homem ; porem elle a aborreco.

17 E eis que lhe pôs achaques de cou-sas, dizendo: naō achei a virgindade em tua filha: porem eis aqui as virgindades de minha filha; e estenderão o lencol perante a face dos Ancião's da cidade.

18 Entaõ os Ancião's da mesma cidade tomaraõ a aquele homem, e o castigarão.

19 E o condenarão em cem pesos de prata, e os darão a o pae da moça; porquanto divulgou ma fama sobre huā virgem de Israel; e lhe será por mulher: em todos seus dias naō a poderá despedir.

20 Porem se este negocio for verdade, que a virgindade se naō achou na moça :

21 Entaõ tirarão a moça á porta da casa de seu pae, e os varoēs de sua cidade a apedrejarão com pedras, até que morra ; pois fez louquice em Israel, fornicando na casa de seu pae: assi tirarás o mal do meyo de ty.

22 Quando hum varaõ for achado, deitado com mulher, casada com marido, ambos tambem morrerão, o varaõ que se deitou com a mulher, e a mulher: assi tirarás o mal de Israel.

23 Quando ouver moça virgem, desposada com algum varaõ ; e hum varaõ a achar na cidade, e se deitar com ella :

24 Entaõ os ambos tirareis á porta d'aquelle cidade, e os apedrejareis com pedras, até que morraõ ; a moça, porquanto naō gritou na cidade, e o varaõ, porquanto affligio a mulher de seu proximo: assi tirarás o mal do meyo de ty.

25 E se algum varaõ no campo achar huā moça desposada, e o varaõ a forçar, e se deitar com ella; entaõ morrerá só o varaõ, que se deitou com ella:

26 Porem á moça naō farás nada : a moça naō tem culpa de morte ; porque como o varaõ que se levanta con-

tra seu proximo, e lhe tira a vida, assi he este negocio.

27 Pois a achou no campo ; a moça desposada gritou, e naō houve quem a livrasse.

28 Quando hum varaõ achar huā moça virgem, que naō for desposada, e travar della, e se deitar com ella, e forem achados :

29 Entaõ o varaõ que se deitou com ella, a o pae da moça dará cin-coenta pesos de prata: e porquanto a affligio, lhe será por mulher; naō a poderá despedir em todos seus dias.

30 Nenhum varaõ tomará a mulher de seu pae; nem descubrirá a ourela de seu pae.

CAPITULO XXIII.

O QUEBRADO de quebradura, e o castrado naō entrará na congregaçao de JEHOVAH.

2 Nenhum bastardo entrará na congregaçao de JEHOVAH: nem ainda sua décima geraçao entrará na congregaçao de JEHOVAH.

3 Nenhum Ammonita nem Moabitá entrará na congregaçao de JEHOVAH: nem ainda sua décima geraçao entrará na congregaçao de JEHOVAH eternamente.

4 Porquanto naō sahíraõ com paõ e agoa, a receber vos no caminho, quando sahieis de Egypto; e porquanto contra ty alugou a Bileam, filho de Beor, de Pethor, de Mesopotamia, pera te amaldiçoar.

5 Porem JEHOVAH teu Deus naō quis ouvir a Bileam: antes JEHOVAH teu Deus a maldiçao te tornou em bençao; porquanto JEHOVAH teu Deus te amava.

6 Naō procurarás sua paz nem seu bem em todos teus dias para sempre.

7 Naō abominarás a o Edumeo; pois teu irmaõ he: nem abominarás a o Egypcio; pois foste peregrino em sua terra.

8 Os filhos que lhes nacerem na terceira geraçao, cada qual delles entrará na congregaçao de JEHOVAH:

9 Quando o exercito sahir contra teus inimigos, te guardaras de toda cousa ma.

10 Quando entre ty ouver alguem, que por algum accidente de noite naō

estiver limpo, sahirá fora do exercito; não entrará no meyo do exercito.

11 Porem será que, declinando a tarde, se lavará com agoa; e em se pondo o sol, entrará no meyo do exercito.

12 Tambem terás hum lugar fora do exercito; e alí sahirás fora.

13 E entre tuas armas terás huā estaca; e sera que quando estiveres assentado fora, entaõ com ella cavarás, e virando te cubrirás o que sahio de ty.

14 Por quanto JEHOVAH teu Deus anda no meyo de teu exercito, pera te livrar, e entregar teus inimigos diante de tua face: poloque teu exercito será sancto: para que elle não veja cousa escandalosa entre ty, e se torne apôs de ty.

15 Não entregarás o servo a seu senhor, que se acolher a ty de seu senhor;

16 Comtigo ficará em meyo de ty, no lugar que escolher em algua de tuas portas, aonde lhe estiver bem: não o oprimiras.

17 Não averá puta entre as filhas de Israel; nem averá puto entre os filhos de Israel.

18 Não trarás salario de puta nem preço de caõ á casa de JEHOVAH teu Deus por algum voto: por quanto tambem estes ambos saõ abominaçao a JEHOVAH teu Deus.

19 A teu irmão não darás á onzena, nem a onzena de dñhicio, nem á onzena de comida, nem á onzena de qualquer cousa, com que se dá á onzena.

20 A o estranho darás á onzena, porem a teu irmão não darás á onzena: para que JEHOVAH teu Deus te abençoe em tudo no que poseres tua maõ, na terra á qual vás a herdála.

21 Quando votares algum voto a JEHOVAH teu Deus, não dilatarás pagalo; porque requerendo o requererá JEHOVAH teu Deus de ty, e averá pecado em ty.

22 Porem abstendo te de votar, não averá pecado em ty.

23 O que sahio de tua boca, guardarás e o farás; como votaste a JEHOVAH teu Deus offerta voluntaria, o que fallaste com tua boca.

24 Quando entrares na vinha de teu proximo, conforme a teu desejo comerás uvas até te fartares; porem as não poras em teu vaso.

25 Quando entrares na seara de teu proximo, com tua maõ arrancarás as espigas; porem não meterás a fouce na seara de teu proximo.

CAPITULO XXIV.

QUANDO hum varaõ tomar mulher, e se casar com ella; sera que, se não achar graça em seus olhos, por quanto nella achou cousa torpe; lhe escreverá carta de desquite, e a dará em sua maõ, e a despedirá de sua casa.

2 Se pois sahindo de sua casa, for e se casar com outro varaõ;

3 E este ultimo varaõ a aborrecer, e lhe escrever carta de desquite, e a der em sua maõ, e a despedir de sua casa; ou se este ultimo varaõ, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

4 Entaõ seu primeiro marido, que a despedio, não poderá tornar a tomala, paraque seja sua mulher, depois que foy contaminada: pois he abominaçao perante a face de JEHOVAH; assi não farás pecar a terra, que JEHOVAH teu Deus te dá por heranca.

5 Quando algum varaõ tomar mulher nova, não sahirá a o exercito, nem se lhe imporá algua carga; por hum anno inteiro ficará livre em sua casa, e alegrará suamulher, que tomou.

6 Ambas as mós se não tomarão em penhor, a o menos não a mó de riba; pois a alma se penhoraria.

7 Quando se achar alguém, que furtar huā alma de seus irmãos dos filhos de Israel, e com ella ganhar, e a vender; o tal ladraõ morrerá, e tirará o mal do meyo de ty.

8 Guarda te na chaga da lepra, que tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem os sacerdotes Levitas; como lhes tenho mandado, terás cuidado de fazer.

9 Lembra te do que JEHOVAH teu Deus fez a Mirjam no caminho, quando sahistes de Egypto.

10 Quando emprestares algua cousa a teu proximo, não entrarás em sua casa, a penhorar seu penhor.

11 Fora estarás; e o varaõ a quem emprestaste, te tirará fora o penhor.

12 Porem se for homem pobre, te não deitarás com seu penhor.

13 Em se pondo o sol, tornando lhe tornarás o penhor; para que durma em sua roupa, e te abençoe: e te será justiça diante de JEHOVAH teu Deus.

14 Não oprimirás a o jornaleiro pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que estaõ em tua terra, e em tuas portas.

15 Em seu dia lhe darás seu journal, e o sol se não porá sobre isso: por quanto pobre he, e sua alma se atém a isso: paraque não clame contra ty a JEHOVAH, e pecado aja em ti.

16 Os paes não morrerão polos filhos, nem os filhos polos paes: cada qual morrerá por seu pecado.

17 Não torcerás o direito do estrangeiro, e do orfaõ: nem tomarás em penhor a roupa da viuva.

18 Mas te lembraras que foste servido em Egypto, e que JEHOVAH te livrou d'ali: polo que te mando que faças isto.

19 Quando em teu campo segares tua sega, e esqueceres huā gavela no campo, não tornarás a tomala; para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será: paraque JEHOVAH teu Deus te abençoe em toda obra de tuas maõs.

20 Quando sacudires tua oliveira, não tornarás a tras de ty: para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será.

21 Quando vendimares tua vinha, não a rebuscarás tras de ty: para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será.

22 E lembrarébas de que foste servo em terra de Egypto: polo que te mando, que faças isto.

CAPITULO XXV.

QUANDO ouver contendia entre alguns, e vierem a o juizo, a ser julgados; a o justo justificarão, e a o injusto condenarão.

2 E será que, se o injusto merecer açoutes, o juiz o fará deitar, e o fará

açoutar perante sua face, quanto basta por sua injustiça, por certa conta.

3 Quarenta açoutes lhe fará dar, não mais; paraque por ventura, se lhe fizer dar mais açoutes que estes, teu irmão não fique envilecido perante teus ollios.

4 Não encabrestarás a o boy, quando trilhar.

5 Quando irmaõs morarem juntos, e alguma delles morrer, e tiver nenhum filho; entaõ a mulher do defunto se não casará com varaõ estranho de fora: seu cunhado entrará a ella, e a tomará por mulher, e fará lhe o que convem a o cunhado.

6 E será que o primogenito que ella parir, estará em nome de seu irmão defuncto; para que seu nome se não apague em Israel.

7 Porem se o tal varaõ não quiser tomar sua cunhada; entaõ sua cunhada subirá á porta dos Ancião, e dirá: meu cunhado refusa despertar nome em Israel a seu irmão; não quer fazer o que convem de fazer a o cunhado.

8 Entaõ os Ancião de sua cidade o chamaraõ, e com elle fallaráõ: e se elle ficar nisto, e disser: não quero tomála.

9 Entaõ sua cunhada se chegará a elle perante os olhos dos Ancião, e lhe descalçará seu çapato do pé, e lhe cuspirá em seu rosto, e protestará, e dirá: assi se fará a o varaõ, que não edificar a casa de seu irmão.

10 E seu nome será chamado em Israel: a casa do descalçado do çapato.

11 Quando pelejarem varoẽs hum contra o outro, e a mulher do hum chegar para livrar a seu marido da maõ do que o fere, e ella estender sua maõ, e travar de suas vergonhas.

12 Entaõ lhe cortaráõ a maõ: teu olho não perdoará.

13 Em tua bolsa não terás duas sortes de peso, huā grande e huā pequena.

14 Em tua casa não terás duas sortes de Ephah, huā grande e huā pequena.

15 Peso inteiro e justo terás: Ephah inteira e justa terás; para que

teus dias se prolonguem na terra, que te dará JEHOVAH teu Deus.

16 Porque abominação he a JEHOVAH, teu Deus todo aquelle que faz isto, todo aquelle que fizer injustiça.

17 Lembra te do que te fez Amalek no caminho, quando sahieis de Egypto.

18 Como te sahio a o encontro no caminho, e ferio entre ty na retaguarda todos os fracos apôs ty : estando tu cansado e affadigado ; e naõ temeo a Deus.

19 Será pois que, quando JEHOVAH teu Deus te tiver dado repouso de todos teus inimigos a o redor, na terra que JEHOVAH teu Deus te dará por herança, pera a possuir em herança, entaõ apagarás a memoria de Amalek de baixo do ceo : naõ te esqueças.

CAPITULO XXVI.

ESERA' que, quando entrares na terra que JEHOVAH teu Deus te der por herança, e a possuires por herança, e nella habitares :

2 Entaõ tomarás das primicias de todos os fruitos da terra, que trouxeres de tua terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, e as porás em hum açafate : e irás a o lugar, que escoller JEHOVAH teu Deus, pera ali fazer habitat seu nome.

3 E virás a o sacerdote, que ouver 'naquelles dias, e dirlhehas : hoje declaro perante JEHOVAH teu Deus, que entrei na terra, que JEHOVAH jrou a nossos paes, de dar nos.

4 E o sacerdote tomará o açafate de tua maõ, e o porá diante do altar de JEHOVAH teu Deus.

5 Entaõ portestarás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e dirás: meu pae foy hum miseravel Syro, e descedendo a Egypto, e ali peregrinou com pouca gente ; porem ali creceo em gente grande, poderosa, e muyta.

6 Mas os Egypcios nos maltratáraõ, e nos affligiraõ ; e sobre nos pu- seraõ huã dura servidaõ.

7 Entaõ clamámos a JEHOVAH Deus de nossos paes ; e JEHOVAH ouvio nossa voz, e attentou para nossa miseria, e para nosso trabalho, e para nossa opressão.

8 E JEHOVAH nos tirou de Egypto com maõ forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com si- naes, e com milagres.

9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leyte e mel.

10 E eis que agora eu trouxe as primicias dos fruitos da terra, que tu ó JEHOVAH me déste ; entaõ as porás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te inclinarás perante a face de JEHOVAH teu Deus.

11 E te alegrarás por todo o bem, que JEHOVAH teu Deus te tem dado a ty, e a tua casa, tu e o Levita, e o estrangeiro, que está em meyo de ty.

12 Quando acabares de dizimar todos os dízimos de tua novidade no anno terceiro, que he o anno dos dízimos, entaõ darás a o Levita, a o estrangeiro, a o orfaõ, e á viúva, que comāõ em tuas portas, e se fartem.

13 E dirás perante a face de JEHOVAH teu Deus : tirei a sanctidade da casa, e tambem a dei a o Levita, e a o estrangeiro, a o orfaõ, e á viúva, conforme a todos teus mandamentos, que me tens mandado: nada traspassei de teus mandamentos, nem delles me esqueci.

14 D'ella naõ comi em minha tristeza, nem d'ella nada tirei para imundicia, nem d'ella dei para algum morto : obedeci á voz de JEHOVAH meu Deus, conforme a tudo que me mandaste, tenho feito.

15 Olha desda tua sancta habitação desde ceo ; e abençoa a teu povo, a Israel, e á terra que nos déste, como juraste a nossos paes; terra que mana leyte e mel.

16 Neste dia JEHOVAH teu Deus te manda fazer estes estatutos e direitos : guarda os pois, e os faze com todo teu coração, e com toda tua alma.

17 Hoje fizeste dizer a JEHOVAH, que te será por Deus, e que andarás em seus caminhos, e guardarás seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e darás ouvidos á sua voz.

18 E JEHOVAH hoje te fez dizer, que lhe serás por povo proprio, como te tem dito, e que guardarás todos seus mandamentos.

19 Pera assi te pôr alto sobre todas as gentes que fez, para louvor, e para fama, e para gloria, e para que sejas povo sancto a JEHOVAH teu Deus, como tem dito.

CAPITULO XXVII.

EMANDOU Moyses juntamente com os Ancaõs a o povo de Israel, dizendo: guardae todos estes mandamentos, que hoje vos mando.

2 Sera pois que, no dia em que passares o Jordão á terra, que te der JEHOVAH teu Deus, te levantarás pedras grandes, e as cayarás com cal.

3 E avendo o passado, escreverás 'nellas todas as palavras desta ley; para entrar na terra, que te der JEHOVAH teu Deus : terra que mana leyte e mel ; como te disse JEHOVAH o Deus de teus paes.

4 Será pois que, quando ouveres passado o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos mando, no monte de Ebal, e as cayarás com cal.

5 E ali edificarás hum altar a JEHOVAH teu Deus, hum altar de pedras; naõ alçarás ferro sobre ellás.

6 De pedras inteiras edificarás o altar de JEHOVAH teu Deus : e sobre elle offerecerás holocaustos a JEHOVAH teu Deus.

7 Tambem sacrificarás offertas gratificas, e ali comerás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te alegrarás.

8 E nestas pedras escreverás todas as palavras desta ley, bem expressas.

9 Fallou mais Moyses, juntamente com os sacerdotes Levíticos a todo Israel, dizendo: escuta e ouve, ó Israel ! neste dia vieste a ser por povo a JEHOVAH teu Deus.

10 Portanto obedecerás á voz de JEHOVAH teu Deus ; e farás seus mandamentos e seus estatutos, que hoje te mando.

11 E mandou Moyses 'naquelle dia a o povo, dizendo:

12 Quando ouverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte de Gerizim, pera abençoar a o povo : Simeon, e Levi, e Judá, e Issaschar, e Joseph, e Benjamin.

13 E estes estarão pera amaldiçoar

sobre o monte de Ebal : Ruben, Gad, e Aser, e Zebulon, Dan e Naphtali.

14 E os Levitas protstarão a todo varaõ de Israel em alta voz, e dirão.

15 Maldito o varaõ, que fizer algã imagem de vulto, ou de fundição, abominação a JEHOVAH, obra de maõ do artifice, e a poser em oculto : e todo o povo responderá, e dirá; Amen.

16 Maldito aquelle, que desprezar a seu pae, ou a sua mae: e todo o povo dirá; Amen.

17 Maldito aquelle, que arrancar o termo de seu proximo ; e todo o povo dirá; Amen.

18 Maldito aquelle, que eriar a o cego no caminho ; e todo o povo dirá; Amen.

19 Maldito aquelle, que perverter o direito do estrangeiro, do orfaõ, e da viúva ; e todo o povo dirá ; Amen.

20 Maldito aquelle, que se deitar com a mulher de seu pae, por quanto descubrio a ourela de seu pae ; e todo o povo dirá ; Amen.

21 Maldito aquelle, que se deitar com algum animal ; e todo o povo dirá ; Amen.

22 Maldito aquelle, que se deitar com sua irmã, filha de seu pae, ou filha de sua mae ; e todo o povo dirá ; Amen.

23 Maldito aquelle, que se deitar com sua sogra ; e todo o povo dirá ; Amen.

24 Maldito aquelle, que ferir a seu proximo em oculto ; e todo o povo dirá ; Amen.

25 Maldito aquelle, que tomar peita pera ferir a algã alma, o sangue do inocente ; e todo o povo dirá ; Amen.

26 Maldito aquelle, que naõ confirmar as palavras desta ley, fazendo as ; e todo o povo dirá ; Amen.

CAPITULO XXVIII.

ESERA' que, se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, tendo cuidado de guardar todos seus mandamentos, que eu te mando hoje ; JEHOVAH teu Deus te porá alto sobre todas as gentes da terra.

2 E todas estas bençoes virão so-

bre ty, e te alcançaráõ, quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus:

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito no campo.

4 Bendito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e o fruto de teus animaes; e a criaçao de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miudo.

5 Bendito teu açafate, e tua arca de paõ.

6 Bendito scrás em teu entrar, e bendito em teu sahir.

7 JEHOVAH entregará teus inimigos, que se levantarem contra ty, feridos diante de tua face: por hum caminho sahiraõ a ty, mas por sete caminhos fugiraõ diante de tua face.

8 JEHOVAH mandará a bençaõ, que esteja cemtigo em teus celeiros, e em tudo, 'no que poseres tua maõ: e te abençoará na terra, que te der JEHOVAH teu Deus.

9 JEHOVAH te confirmará para si por povo sancto, como te tem jurado; quando guardares os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, e andares em seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que o nome de JEHOVAH he chamado sobre ty, e terão temor de ty.

11 E JEHOVAH te fará abundar em bem no fruto de teu ventre, e no fruto de teus animaes, e no fruto de tua terra, sobre a terra que JEHOVAH jurou a teus paes de dar te.

12 JEHOVAH te abrirá seu bom thesouro, a o ceo, pera dar chuva a tua terra em seu tempo, e pera abençoar toda a obra de tuas maõs; e emprestarás a muitas gentes; porem tu não tomarás emprestado.

13 E JEHOVAH te porá por cabeça, e não por rabo; e somente estarás de cima, e não de baixo: quando obedeceres a os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, que hoje te mando, pera os guardar, e fazer:

14 E te não desviarás de todas as palavras, que hoje te mando, nem á maõ direita, nem á esquerda, pera andar apôs outros Deuses, e os servir.

15 Será porem que, se não deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus,

pera não ter cuidado de fazer todos seus mandamentos, e seus estatutos, que hoje te mando; entaõ sobre ty viraõ todas estas maldições, e te alcançaráõ:

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito no campo.

17 Maldito teu açafate, e tua arca de paõ.

18 Maldito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra; a criaçao de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miudo.

19 Maldito serás em teu entrar, e maldito em teu sahir.

20 JEHOVAH mandará entre ty a maldiçao, a turbaçao c a perdiçao, em tudo no que poseres tua maõ pera fazer; até que sejas destruido, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade de tuas obras, com que me deixaste.

21 JEHOVAH te fará pegar a pestilencia, até que te consuma da terra a que passas a herdar.

22 JEHOVAH te ferirá com eteguidade, e com febre, e com quentura, e com ardor, e com secura, e com pruido, e com tericia; e te perseguirão até que pereças.

23 E teus ceos que estaõ sobre tua cabeça, serão de metal; e a terra que está de baixo de ty, será de ferro.

24 JEHOVAH dará pó e pôeiro por chuva de tua terra: dos ceos descerá sobre ty, até que pereças.

25 JEHOVAH te dará ferido diante da face de teus inimigos; por hum caminho sahirás a elles, e por sete caminhos fugirás diante de sua face: e perturbado serás de todos os reynos da terra.

26 E teu corpo morto será por comida a todas as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e ninguem os espantará.

27 JEHOVAH te ferirá com as chagas de Egypto, com almorreimas, e com sarna, e com coceira, de que não possas ser curado.

28 JEHOVAH te ferirá com desatino, e com cegueira, e com pasmo de coraçao.

29 E apalparás a o meyo dia, como o cego apalpa na escuridade, e

não prosperarás teus caminhos; porem somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não averá livrador.

30 Com mulher te desposarás, porem outro varaõ dormira com ella: edificarás casa, porem não morarás n'ella: plantarás vinha, porem não a profanarás.

31 Teu boy será matado perante teus olhos, porem delle não comerás: teu asno será roubado diante de tua face, e não tornará a ty: teu gado miudo será dado a teus inimigos, e não averá livrador para ty.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, teus olhos o verão, e apôs elles desfalecerão todo o dia; porem não averá poder em tua maõ.

33 O fruto de tua terra e todo teu trabalho comerá hum povo, que nunca conheceste: e tu sómente serás oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E desatinado andarás polo que verás com teus olhos.

35 JEHOVAH te ferirá com chagas roins 'nos juelhos, e 'nas pernas, de que não possas ser curado, desd'a planata de teu pé, até a tua moleira.

36 JEHOVAH te levará a ty e a teu Rey, que tiveres posto sobre ty, á gente que não conheceste tu nem teus paes; e ali servirás a outros Deuses, a pao e pedra.

37 E serás por pasmo, por ditado, o por fábula entre todos os povos, a que JEHOVAH te levará.

38 Tirarás myta semenza a o campo, porem colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás viñas, e cultivarás: porem não beberás vinho, nem colherás algúã cousa; porque o bicho o comera.

40 Em todos teus termos terás oliveiras: porem te não ungirás com azeite; porque a azeitona cahirá de tua oliveira.

41 Filhos e filhas gerarás; porem não serão para ty; porque irão em cativeiro.

42 A todo teu arvoredo, e a o fruto de tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que está em meyo de ty, muy alto subirá sobre ty; e tu muy baixo descenderás.

44 Elle emprestará a ty; porem tu lhe não emprestarás: elle será por cabeça, e tu serás por rabo.

45 E todas estas maldições viraõ sobre ty, e te perseguirão, e te alcançaráõ, até que sejas destruido: por quanto não averás dado ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus, para guardar seus mandamentos e seus estatutos, que tem mandado.

46 E seraõ entre ty por sinal, e por maravilha; como tambem entre tua semente para sempre.

47 Por quanto não averás servido a JEHOVAH teu Deus com alegria e bondade de coraçao, pola abundancia de tudo.

48 Assi a teus inimigos, que JEHOVAH mandar entre ty, servirás com fome, e com sede, e com nuesza, e com mingoa de tudo: e sobre teu pescoco porá jugo de ferro, ate que te tenha destruido.

49 JEHOVAH contra ty levantará gente de longe, do fim da terra, que voa como aguia; gente cuja lingoa não entenderás.

50 Gente feroz de rosto, que não attentará para o rosto do velho, nem se apiadará do moço.

51 E comerá o fruto de teus animaes, e o fruto de tua terra, até que sejas destruido: e te não deixará graõ, mosto, nem azeite, criaçao de tuas vacas, nem rebanhos de teu gado miudo; até que te tenha consumido.

52 E te angustiará em todas tuas portas, até que venhaõ a cahir teus altos e fortes muros, em que te confias em toda tua terra; e te angustiará até em todas tuas portas, em toda tua terra, que te der JEHOVAH teu Deus.

53 E comerás o fruto de teu ventre, a carne de teus filhos, e de tuas filhas, que te der JEHOVAH teu Deus, no cerco, e no aperto, com que teus inimigos te apertarão.

54 Quanto a o varaõ mimoso entre ty, e muy delicioso: seu olho sera malo contra seu irmão, e contra a mulher de seu regaço, e contra os de mais de seus filhos, que ainda lhe ficarem:

55 Para a algum d'elles não dar da carne de seus filhos, que elle comer; por quanto d'ella nada guardou para si,

no cerco, e no aperto, com que teu inimigo teapertará em todas tuas portas.

56 E quanto á mimosa e deliciosas entre ty, que de mimo e delicadeza nunca provou pôr a planta de seu pé sobre a terra; seu olho será malino contra o varão de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha.

57 E isto por suas páreas, que sahirem d'entre seus pés, e por seus filhos, que parir; porque os comerá ás escondidas pola mingoa dê tudo, 'no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em tuas portas.

58 Se naõ tiveres cuidado de guardar todas as palavras d'esta ley, que estão escritas neste livro, pera tamer e este glorioso e terrivel nome, a JEHOVAH teu Deus:

59 JEHOVAH tuas plagas, e as plagas de tua semente fará maravilhosas; grandes e certas plagas, e más e certas enfermidades serão.

60 E fará tornar sobre ty todos os males de Egypto, de que tu tiveste temor: e se apegaráo a ty.

61 Tambem JEHOVAH fará vir sobre ty toda enfermidade e toda plaga, que naõ está escrita no livro d'estaleys, até que sejas destruido.

62 E ficareis poucos varoës, em lugar de aver sido como as estrelas do ceo em multidaõ: porquanto naõ déste ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus.

63 E será que, como JEHOVAH se gozava de vos, bein vos fazendo, e vos multiplicando; assi JEHOVAH se gozará de vos, destruindo vos, e consumindo vos: e desarreigados sereis da terra, á qual tu passas pera herdála.

64 E JEHOVAH vos espalhará entre todos os povos, desdo hum cabo da terra até outro: e ali servirás a outros Deuses, que naõ conheceste tu nem teus paes, a pao e pedra.

65 E nem ainda entre as mesmas gentes descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso: porquanto JEHOVAH ali te dará coraçao tremente, de esfalecimento de olhos, e desmayo de alma.

66 E tua vida estará pendurada em frente de ty: e estremecerás de noite e de dia, e naõ estarás seguro de tua vida.

67 Pola manhaã dirás: ah se ja a noitecerá! e a tarde dirás: ah se ja amanhecerá! polo pasino de teu coraçao, com que pasmarás, e polo que verás com teus olhos.

68 E JEHOVAH te fará tornar a Egypto em navios, pelo caminho, de que te tenho dito; nunca ja mais o verás; e ali querereis vender vos por servos e por servas a vossos inimigos; mas naõ averá comprador.

CAPITULO XXIX.

ESTAS saõ as palavras do concerto, que JEHOVAH mandou fazer a Moyses na terra de Moab com os filhos de Israel, de mais do concerto que fizéra com elles em Horeb.

2 E chaimou Moyses a todo Israel, e disse lhes: tendes visto tudo quanto JEHOVAH fez na terra de Egypto perante vossos olhos, a Pharaó, e a todos seus servos, e a toda sua terra:

3 As grandes provas que teus olhos tem visto; aquelles sinaes e grandes maravilhas.

4 Porem JEHOVAH vos naõ tem dado coraçao pera entender, nem olhos pera ver, nem ouvidos pera ouvir, até a o dia de hoje.

5 E quarenta annos vos fiz, andar pelo deserto: vossos vestidos em vos se naõ envelhecerão; e teu chapato em teu pé se naõ envelheceo.

6 Paõ naõ comedes, e vinho e cidra naõ bebestes: para que soubesseis, que eu sou JEHOVAH vossa Deus.

7 Vindo vos pois a este lugar, Sihon rey de Hesbon, e Og rey de Basan sahiu nos a o encontro, á peleja; e nosoutros os ferímos.

8 E tomámos sua terra, e a démos por herança a os Rubenitas, e a os Gaditas, e a meya tribudos Manassitas.

9 Guardaei pois as palavras deste concerto, e fazci as, paraque acerteis em tudo quanto fizerdes.

10 Vosoutros todos estais hoje perante a face de JEHOVAH vossa Deus; as Cabeças de vossas tribus, vossos Anciaõs, e vossos Officiaes, todo varão de Israel.

11 Vosso meninos, vossas mulheres, e teu estrangeiro, que está em meyo de teu arrayal; desde teu lenheiro até teu agoadeiro.

12 Pera passar a o concerto de JEHOVAH teu Deus, e a seu juramento, que JEHOVAH teu Deus hoje faz comigo.

13 Paraque hoje te confirme a si por povo, e elle te seja por Deus, como te tem dito: e como jurou a teus paes Abraham, Isaac, e Jacob.

14 E naõ somente com vosco faço este concerto, e este juramento:

15 Senaõ com aquelle, que hoje está aqui com nosco perante a face de JEHOVAH nosso Deus, e com aquelle, que hoje naõ está aqui com nosco.

16 Porque vosoutros sabeis, como habitámos na terra de Egypto: e como passámos pelo meyo das gentes, pelas quaes passastes.

17 E vistes suas abominações, e seus Deuses de esterco, pao e pedra, prata e ouro, que avia entre elles.

18 Paraque entre vosoutros naõ aja varão, ou mulher, ou familia, ou tribu, que hoje desvie seu coraçao de JEHOVAH nosso Deus, para ir se a servir a os Deuses destas gentes; para que entre vos naõ aja raiz que dé fel e alosna.

19 E aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe em seu coraçao, dizendo; terei paz, ainda que ande conforme a o bom parecer de meu coraçao; para acrecentar a bebada a sedenta.

20 JEHOVAH lhe naõ quererá perdoar; mas entaõ fumegara a ira de JEHOVAH e seu zelo sobre o tal varão, e todo a maldição escrita neste livro jazerá sobre elle; e JEHOVAH apagará seu nome de debaixo do ceo.

21 E JEHOVAH o separará para mal de todas as tribus de Israel: conforme a todas as maldiçãoes do concerto, escrito no livro desta ley.

22 Entaõ dirá a geraçao vindoura, vossos filhos, que se levantarem depois de vosoutros, e o estranho que virá de longas terras; vendo as plagas desta terra, e suas enfermidades, com que JEHOVAH a fez enfermar:

23 E toda sua terra abrasada com enxofre e sal, que naõ será semeada, e nada produzirá, nem nelle crecerá algua erva: como a destruição de Sodoma e Gomorra, de Adama e Zebaim, que JEHOVAH destruiu em sua ira e em seu furor.

24 E todas as gentes dirão: porque JEHOVAH fez assi com esta terra? qual foy o incendio deste tão grande furor?

25 Entaõ se dirá: por quanto deixáraõ o concerto de JEHOVAH o Deus de seus paes, que com elles tinha feito, quando os tirou de Egypto;

26 E elles forão se, e serviraõ a outros Deuses, e se inclináraõ diante delles; Deuses que os naõ conheceraõ, e dos quaes nenhum lhes tinha dado algua cousa.

27 Poloque a ira de JEHOVAH se acendeo contra esta terra, pera trazer sobre ella toda a maldição, que está escrita neste livro.

28 E JEHOVAH os tirou de sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor, e os lançou em outra terra; como parece 'neste dia.

29 As cousas encobertas saõ para JEHOVAH nosso Deus; porem as reveladas saõ para nos e nossos filhos para todo sempre, pera fazer todas as palavras desta ley.

CAPITULO XXX.

ESERA' que, sobrevindo te todas estas cousas, a bençaõ ou a maldição, que tenho proposto a ty; tornarás a teu coraçao entre todas as gentes, á quaes te empuxar JEHOVAH teu Deus.

2 E te converterás a JEHOVAH teu Deus, e darás ouvidos a sua voz, conforme a tudo que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coraçao, e com toda tua alma.

3 E JEHOVAH teu Deus tornará a trazer teu cativeiro, e se apiadará de ty; e tornará a ajuntar te de todas as gentes, entre as quaes te espalhou JEHOVAH teu Deus.

4 Ainda que teus empuxados estiverão no cabo do ceo: desd'ali te ajuntará JEHOVAH teu Deus, e te tomará d'ali.

5 E JEHOVAH teu Deus te trará á terra, que teus paes possuíraõ em herança, e a possuirás em herança; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus paes.

6 E JEHOVAH teu Deus circuncidará teu coraçao, e o coraçao de tua semente; pera amar a JEHOVAH teu De-

us com todo teu coraçāo, e com toda tua alma, paraque vivas.

7 E JEHOVAH teu Deus pôrā todas estas maldiçoēs sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores, que te perseguirāo.

8 Convertertehas pois, e darás ouvidos à voz de JEHOVAH; e farás todos seus mandamentos, que hoje te mando.

9 E JEHOVAH teu Deus te fará abundar em toda obra de tuas mãōs, no fruto de teu ventre, e no fruto de teus animaes, e no fruto de tua terra para bem: porquanto JEHOVAH tornará a alegrar se de ty para bem, como se alegrou de teus paes:

10 Quando deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus, guardando seus mandamentos, e seus estatutos, escritos neste livro da ley: quando te converteres a JEHOVAH teu Deus com todo teu coraçāo, e com toda tua alma.

11 Porque este mesmo mandamento, que hoje te mando, te naõ he encoberto, e tão pouco está longe.

12 Naõ está 'nos ceos, para dizer: quem subirá por nós a os ceos, para que nolo traga, e nolo faça ouvir, para que o façamos?

13 Nem tampouco está d'alem do mar, para dizer: quem passará por nos d'alem do mar, para que nolo traga, e nolo faça ouvir, para que o façamos?

14 Porque esta palavra está muy perto de ty, em tua boca, e em teu coraçāo, para o fazeres.

15 Ves aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem; e a morte e o mal:

16 Porquanto te mando hoje, pera amar a JEHOVAH teu Deus, andar em seus caminhos, e guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, paraque vivas, e te multipliques, e JEHOVAH teu Deus te abençoe na terra, á qual entras a herdala.

17 Porem se teu coraçāo se desviar, e naõ quiseres dar ouvidos; e fores empuxado, pera te inclinar a outros Deuses, e os servir:

18 Entaõ eu vos denuncio hoje, que perecendo pereceréis: naõ prolongareis os dias na terra, a que vás passando o Jordaõ, paraque entrando nella a possuas em herança.

19 Os ceos e a terra hoje tomo por testimunhas contra vos, que te tenho

proposto a vida e a morte, a bençāo e a maldiçāo: escolhe pois a vida, paraque vivas, tu e tua semente.

20 Amando a JEHOVAH teu Deus, dando ouvidos á sua voz, e te achegando a elle: pois elle he tua vida e a longura de teus dias; para que fiques na terra, que JEHOVAH jurou, a teus paes, Abraham, Isaac, e Jacob, lhes daria.

CAPITULO XXXI.

DESPOIS foi Moyses, e fallou estas palavras a todo Israel.

2 E disselhes: de idade de cento e vinte annos eu sou hoje: ja mais naõ poderei sahir e entrar: alem disto JEHOVAH me disse: naõ passarás o Jordaõ.

3 JEHOVAH teu Deu passará diante de tua face, elle destruirá estas gentes diante de tua face, para que as possuas em herança: Jossua passará diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

4 E JEHOVAH lhes fará, como fez a Sihon e a Og, reys dos Amoreos, e a sua terra, a os quaes destrulio.

5 Quando pois JEHOVAH os der diante de vossa face; entaõ com elles faires conforme a todo mandamento, que vos tenho mandado.

6 Esforçae vos, e animae vos, naõ temais, nem vos espanteis perante sua face: porque JEHOVAH teu Deus he o que vai comtigo; naõ te deixará, nem te desamparará.

7 E chamou Moyses a Josua, e lhe disse perante os olhos de todo Israel: esforça te e anima te; porque com este povo entrarás na terra, que JEHOVAH jurou a seus paes de lhes dar; e tu os farás herdala.

8 JEHOVAH pois he aquelle, que vai diante de tua face, elle scrá comtigo, naõ te deixará, nem te desamparará; naõ temas, nem te espantes.

9 E Moyses escreveo esta ley, e a deu a os sacerdotes, filhos de Levi, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, e á todos os Anciaõs de Israel.

10 E mandou lhes Moyses, dizendo: a o fim de sete annos, no tempo determinado do anno da remissaõ na festa das Cabanas:

11 Quando todo Israel vier a com-

parecer perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher, apre-goarás esta ley a todo Israel em seus ouvidos:

12 Ajunta o povo, varoẽs e mulhe-res, e meninos, e teus estrangeiros, que estã dentro de tuas portas; para que ouçaõ, e aprendaõ e temaõ a JEHOVAH vosso Deus, e tenhaõ cuidado de fazer todas as palavras desta ley.

13 E que seus filhos, que a naõ sou-béraõ, o ouçaõ, e aprendaõ a temer JEHOVAH vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra, á qual ides passando o Jordaõ, a herdala.

14 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que teus dias saõ chegados, para que morras; chama a Josua, e ponde vos na Tenda do ajuntamento, para que eu lhe dé mandamentos: assi foi Moyses e Josua, e se poseraõ na Tenda do ajuntamento.

15 Entaõ JEHOVAH apareceo na Tenda, na coluna da nuvem; e a coluna da nuvem estava sobre a porta da Tenda.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que dormirás com teus paes: e este povo se levantará, e fornigará apôs os Deuses dos estranhos da terra, á qual vai em meyo della, e me deixará, e anulará meu concerto, que tenho feito com elle.

17 Assi minha ira 'naquelle dia se acenderá contra elle, e desamparalo-hei, e esconderei minha face delles, paraque sejaõ devorados; e tantos males e angustias oalcançarão, que dirá naquelle dia: naõ me alcançaráõ estes males, porquanto meu Deus naõ está em meyo de my?

18 Escondendo pois esconderei minha face 'naquelle dia, por todo o mal que tiver feito, por se aver tornado a outros Deuses.

19 Agora pois, vos escrevei esta cançaõ, e a ensinae a os filhos de Israel: pondo a em sua boca; paraque esta cançaõ me seja por testimunha contra os filhos de Israel.

20 Porque o meterei na terra, que jurei a seus paes, que mana leite e mel; e comerá, e fartarseha, e engordar-seha: entaõ se tornará a outros Deuses, e os servirá, e irritarmehaõ, e anularão, meu concerto.

21 E será que, quando o alcança-

rem muitos males e angustias, entaõ esta cançaõ responderá em sua cara por testimunha, pois naõ será esquecida da boca de sua semente; por quanto ceneço sua imaginaçāo, que faz hoje, antes que o meta na terra, que tenho jurado.

22 Assi Moyses escreveo esta cançaõ 'naquelle dia, e a ensinou a os filhos de Israel.

23 E mandou a Josua filho de Nun, e disse: esforça te, e anima te; porque tu meterás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei comtigo.

24 E aconteceo que, acabando Moyses de escrever as palavras desta ley em hum livro; até de todo as acabar.

25 Mandou Moyses a os Levitas, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, dizendo:

26 Tomae este livro da ley, e o ponde a o lado da Arca do concerto de JEHOVAH vosso Deus, paraque ali esteja por testimunha contra ty.

27 Porque conheço tua rebelião, e te duro pescoço: eis que vivendo eu ainda hoje com vosco, rebeldes fostes contra JEHOVAH; quanto mais depois de minha morte.

28 Ajuntae a my todos os Anciaõs de vossas tribus, e vossos Officiaes, e em seus ouvidos fallarei estas palavras, e contra elles por testimunhas toma-rei os ceos e a terra.

29 Porque eu sei, que depois de minha morte corrompendo vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos mandei: entaõ este mal vos alcançará' nos ultimos dias, quando fizerdes mal 'nos olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira com a obra de vossas mãōs.

30 Entaõ Moyses fallou as palavras desta cançaõ a os ouvidos de toda a congregaçāo de Israel, até se acabarem.

CAPITULO XXXII.

INCLINAE os ouvidos, ò ceos, e fallarei: e a terra ouça os ditos de minha boca.

2 Minha doutrina goteje como a chuva, meu dito destile como o orvalho: como chovisco sobre a grama, e como gotas sobre a erva.

3 Porque apregoarei o nome de JEHOVAH : dae grandeza a nosso Deus.

4 Elle he a penha, cuja obra he perfeita, porque todos seus caminhos juizo saõ : Deus he verdade, e naõ injustica; justo e recto he.

5 Corrompeo se contra elle, seus filhos elles naõ saõ, sua mancha he d'elles: geraçao perversa e torcida he.

6 Isto recompensais a JEHOVAH, povo louco e ignorante? naõ he Elle teu pae, que te acquirio, que te fez, e te confirmou?

7 Lembra te dos dias da antiguidade, attentae para os annos de cada geraçao: pergunta a teu pae, e elle t'o notificará, a teus velhos, e elles t'o dirão.

8 Quando o altissimo distribuia as heranças a as gentes, quando dia os filhos de Adam huns dos outros; os termos dos povos tem posto conforme a o numero dos filhos de Israel.

9 Porque a porçaõ de JEHOVAH he seu povo; Jacob he o cordel de sua herança.

10 Achou o na terra do deserto, e em hum ermo solitario de gritos; o trouxe a o redor, instruhi o, guardou o como a menina de seu olho.

11 Como a aguia desperfa seu ninho, se move sobre seus pintaõs, estende suas asas, toma os, e os leva sobre suas asas:

12 Assi JEHOVAH só o guiou : e naõ avia com elle Deus estranho.

13 O fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comeo as novidades do campo; e o fez chupar mel da rocha, e azeite da penha do seixal:

14 Manteiga de vacas, e leite de gado miudo, com a gordura dos cordeiros, e dos carneiros, que pastaõ em Basan, e dos cabroens com gordura dos rins do trigo; e bebeste o sanguem das uvas, o vinho puro.

15 E engordandose Jeschurun, couceou: (engordaste te, engrossaste te, e de gordura te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a penha de sua salvaçao.

16 Com Deuses estranhos o provacáraõ a zelos; com abominações o assanháraõ.

17 Sacrificios offereceráõ a os diabos, naõ a Deus; a os Deuses, que naõ conhcéraõ, novos, que vierão de perto, de que naõ estremecéraõ vosso paes.

18 Esqueceste te da penha que te gerou; e em esquecimento poseste a Deus que te formou.

19 O que vendo JEHOVAH, os desprezou ; provocado á ira contra seus filhos e suas filhas.

20 E disse: esconderei minha face delles, verei qual será seu fim delles; porque saõ geraçao de perversidade, filhos em que naõ ha lealdade.

21 A zelos me provocáraõ com aquillo que naõ he Deus; com suas vaidades me provocáraõ a ira; portanto eu os provocarei a zelos com os que naõ saõ povo; com gente louca os despertarei á ira.

22 Porque fogo se encendeo em minha ira, e arderá até o mais profundo do inferno, e consumirá a terra com sua novidade, e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre elles; minhas setas consumirei nelles.

24 Mirrados seraõ de fome, comedos de cabrunco e de peste amarga: e entre elles enviarei dentes de animaes, com ardente peçonha de serpentes do po.

25 De fora roubará a espada, e das recamaras o espanto: até o mancebo, até a donzella, assi o que mama, como o varão de caãs.

26 Eu dizia: em todos os cabos os espalharia; faria cessar sua memoria d'entre os homens:

27 Se eu naõ receára da ira do inimigo, que seus adversarios o estranhasssem; e paraque naõ digaõ: nossa maõ esteve alta; JEHOVAH naõ fez tudo isto.

28 Porque saõ gente que se perde por conselhos, e nelles naõ ha entendimento.

29 Ouxalá, foraõ sabios! que isto entendesssem: attentariaõ para seu fim.

30 Como hum só perseguria mil, e doux fariaõ fugir dez mil, se sua penha os naõ vendéra, e JEHOVAH os naõ entregrára?

31 Porque sua penha naõ he como

nossa , penha; até nossos inimigos juizes sendo d'isso.

32 Porque sua vide he da vide de Sodoma, e dos campos de Gomorra: suas uvas saõ uvas peçonhentas, bagos amargosos tem.

33 Seu vinho he ardente veneno de dragoens, e peçonha cruel de borbosas.

34 Naõ he isto fechado comigo ? sellado em meus thesouros?

35 Minha he a vingança, e a recompensa, a o tempo que vacilar seu pé: porque o dia de sua ruina está perto, e as cousas que lhes haõ de suceder, se vaõ apresurar.

36 Porque JEHOVAH fará justiça a seu povo, e se arrependera sobre seus servos: porquanto verá que a maõ se foi, e que naõ ha fechado, nem desamparado.

37 Entaõ dira: aonde saõ seus Deuses? a penha em quem confiavaõ?

38 De cujos sacrificios comiaõ a gordura, e de cujas offertas de derramamento bebiaõ o vinho; levantemse, e vos ajudem; que aja escondeuropara vos.

39 Vede agora que Eu, Eu O sou, e mais nenhum Deus comigo: Eu mato, e Eu vivifico; Eu firo, e Eu saro: e ninguem ha que escape de minha maõ.

40 Porque levantarei minha maõ a os ceos; e direi: Eu vivo para sempre.

41 Se eu amollar minha espada reluzente, e minha maõ travar do juizo; farei tornar a vingança sobre meus adversarios, e o recompensarei a meus abhorrecedores.

42 Emborracharei minhas setas de sangue, e minha espada comerá carne: do sanguem dos mortos, e dos prisioneiros; desda cabeça averá vinganças do inimigo.

43 Jubilae gentes com seu povo; porque vingará o sanguem de seus servos, e sobre seus adversarios fará tornar a vingança, e reconciliará sua terra, e seu povo.

44 E veyo Moyses, e fallou todas as palavras desta cançao a os ouvidos do povo: elle e Hosea, filho de Nun.

45 E acabando Moyses de fallar todas estas palavras a todo Israel;

46 Disselhes:ponde vosso coração em todas as palavras, que hoje protesto entre vosotros, paraque as mandeis a vossos filhos, que tenhaõ cuidado de fazer todas as palavras desta ley.

47 Porque esta palavra naõ he vaõ para vosotros, antes vossa vida he: e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra, a que passais o Jordão a herdála.

48 Despois fallou JEHOVAH a Moyses 'naquelle mesmo dia, dizendo:

49 Sube a o monte de Abarim (este he o monte de Nebo, que está na terra de Moab, em frente de Jericho) e olha a terra de Canaan, que darei a os filhos de Israel por possessão.

50 E falece no monte, a o qual subirás; e te congrega a teus povos; como Aaron teu irmão faleceo no monte de Hor, e se congregou a seus povos.

51 Porquanto prevaricastes contra my em meyo dos filhos de Israel, ás agoas da contenção em Cadez, no deserto de Zin; pois me naõ sanctificastes em meyo dos filhos de Israel.

52 Poloque verás a terra de em frente, porem naõ entrarás lá, á terra que darei a os filhos de Israel.

CAPITULO XXXIII.

ESTA porem he a bençaõ, com que Moyses varaõ de Deus abençoou a os filhos de Israel antes de sua morte.

2 Disse pois: JEHOVAH veyo de Sinai, e lhes subio de Seir, resplandeceo desdo monte de Paran, e veyo com dez milhares de sanctos: á sua maõ direita estava a ley de fogo para elles.

3 Na verdade ama os povos; todos seus sanctos estaõ em tua maõ: postos serão no meyo entre teus pés, cada qual receberá de tuas palavras.

4 Moyses nos mandou a Ley, por heranca da congregação de Jacob.

5 E foy Rey em Jeschurun, quando se congregaõ os Cabeças do povo, com as tribus de Israel.

6 Viva Ruben, e naõ faleça; e seus varoens sejaõ em numero.

7 E isto he o que disse de Juda: ouye ó JEHOVAH a voz de Juda, e o

torna a seu povo: suas maõs lhe abastem, e tu lhe sejas em ajuda contra seus inimigos.

8 E de Levi disse: meu Tumim e meu Urim saõ para o varão meu favorecido; a quem attentaste em Massa, com quem contendeste ás agoas de Meriba.

9 Aquelle que disse a seu pae e a sua maa: nunca o vi; e não conheceos seus irmãos, e não estimou seus filhos: pois guardaraõ tua palavra, e observaraõ tuo concerto.

10 Ensinarão teus direitos a Jacob, e tua ley a Israel: porão perfume a teus narizes, e holocausto sobre teu altar.

11 Abençoia seu poder, ó JEHOVAH, e a obra de suas maõs te agrade: fere os lombos dos que se levantaõ contra elle, e o aborreçem, que nunca mais se levantem.

12 E de Benjamin disse: o amado de JEHOVAH, habitará seguro com elle: todo o dia o cobrirá, e morará entre seus hombros.

13 E de Joseph disse: bendita seja sua terra de JEHOVAH, com o mais excellente dos ceos, com o orvalho, e com o abismo, que jaz abaixo.

14 E com as mais excellentes novidades do sol, e com as mais excellentes produções da lua.

15 E com o mais excellente dos montes antigos, e com o mais excellente dos outeiros eternos.

16 E com o mais excellente da terra, e com sua plenidaõ, e com a benevolencia d'aquele, que habitava na çarça, a bencão venha sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira do separado de seus irmãos.

17 Elle tem a gloria do primogenito de seu boy, e seus cornos saõ cornos de unicorno: com elles acorneará os povos juntamente até os fins da terra; estes pois saõ os dez milhares de Ephraim, e estes saõ os milhares de Manasse.

18 E de Zebulon disse: Zebulon, alegra te de tuas sahidas; e tu Issachar de tuas tendas.

19 Chamarão os povos a o monte; ali offerecerão offertas de justiça: porque chuparão a abundancia dos mares, e os thesouros escondidos da area.

20 E de Gad disse: bendito aquelle que faz dilatar a Gad: habita como leão velho, e despedáça o braço e a moleira.

21 E se proveo do primeiro, quanto ali estava escondido na porção do legislador: poloque vejo com os Cabeças do povo; executou a justiça de JEHOVAH, e seus juizos com Israel.

22 E de Dan disse: Dan he leãozinho; saltará de Basan.

23 E de Naphtali disse: farta te, ó Naphtali, da benevolencia, e enche te da bencão de JEHOVAH; em herança possue o occidente, e o meyo dia.

24 E de Aser disse: Aser seja bendito com filhos, agrade a seus irmãos, e molhe seu pé em azeite.

25 Ferro e metal estarão debaixo de teu capato; e tua força sera como teus dias.

26 Ninguem, ó Jeschurun, ha semelhante a Deus! que cavalga sobre os ceos para tua ajuda; e com sua alteza sobre as mais altas nuvens.

27 O Deus eterno te seja por habitação de riba, e de baixo por braços eternos: e lance a o inimigo de diante de tua face, e diga; destrue.

28 Israel pois habitará só seguro, e o olho de Jacob estará em terra de graão, e de mosto: é seus ceos gotejarão orvalho.

29 Bemaventurado tu Israel! quem he como tu? hum povo livrado por JEHOVAH, o escudo de teu socorro, e a espada de tua altura: poloque teus inimigos se sogeitaraõ a ty singulamente, e tu pisarás sobre suas alturas.

CAPITULO XXXIV.

ENTAO subio Moyses das campinas de Moab a o monte de Nebo, a o cume de Pisga, que está em frente de Jericho; e JEHOVAH mostrou lhe toda a terra desde Gilead até Dan.

2 E todo Naphtali, e a terra de Ephraim, e Manasse; e toda a terra de Juda, até o mar traseiro.

3 E o Sul, e a campina do valle de Jericho, a cidade das palmeiras até Zoar.

4 E disse lhe JEHOVAH: esta he

a terra de que jurei a Abraham, Isaac, e Jacob, dizendo: à tua semente a darei: t'a mostrô pera ver com teus olhos; porem lá não passarás.

5 Assi faleceo ali Moyses servo de JEHOVAH na terra de Moab, conforme a o dito de JEHOVAH.

6 E o sepultou em hum valle, na terra de Moab, em frente de Beth-peor; e ninguem soube sua sepultura até o dia de hoje.

7 Era pois Moyses de idade de cento e vinte annos, quando faleceo; seus olhos nunca se escurecerão, nem perderão seu vigor.

8 E os filhos de Israel pranteáraõ a Moyses trinta dias nas campinas de Moab: e os dias do pranto do luto de Moyses se comprirão.

O LIVRO DE JOSUA.

CAPITULO I.

EACONTECEO despois da morte de Moyses, servo de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou a Josua, filho de Nun, servo de Moyses, dizendo:

2 Meu servo Moyses he morto: levanta te pois agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, á terra, que eu a os filhos de Israel lhes dou.

3 Todo lugar, que pisar a planta de vosso pé, vos tenho dado: como eu disse a Moyses.

4 Desd'o deserto e este Libano, até o grande rio, o rio de Euprátés, toda a terra dos Hetheos, e até o grande mar do poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguem subsistirá diante de tua face, todos os dias de tua vida: como fuy com Moyses, assi serei contigo; não te deixarei, nem te desempararei.

6 Esforça te, e tem bom animo: porque tu a este povo hereditariamente farás possuir esta terra, que a seus paes jurei lhes daria.

7 Tam sómente te esforça, e tem muy bom animo, para cuidado teres de fazer conforme a toda a ley, que

meu servo Moyses te mandou; della não te desvies, nem á maõ direita nem á esquerda: paraque prudentemente te ajas, por onde quer que andares.

8 O livro desta ley se não aparte de tua boca, antes dia e noite nelle medita, paraque tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nelle está escrito; porque entao farás prouder teus caminhos, e entao prudentemente te averás.

9 Não t'o mandei eu? esforça te, e tem bom animo; não pasmes, nem te espantes: porque JEHOVAH teu Deus he contigo, aonde quer que andares.

10 Entao mandou Josua a os Mayraes do povo, dizendo:

11 Passae por meyo do arrayal, e mandae a o povo, dizendo; apercebei vos de comida: porque dentro de tres dias passareis este Jordão; paraque entreis a herdar a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deus, que herdeis.

12 E fallou Josua a os Rubenitas, e a os Gaditas, e á meya tribo de Manasse, dizendo.

13 Lembrae vos da palavra, que

povo de suas tendas, pera passar o Jordaõ, levavaõ os sacerdotes a Arca do concerto diante da face do povo.

15 E como os que levavaõ a Arca, chegáraõ até o Jordaõ, e os pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca, se molháraõ na borda das agoas; (porque o Jordaõ trasbordava sobre todas suas ribanceiras, todos os dias da sega:)

16 Paráraõ se as agoas, que descendiaõ de cima; levantáraõ se em hum montaõ, muy longe da cidade de Adam, que está da banda de Sartan; e as que descendiaõ a o mar das praynuras, a o mar salgado, se acabáraõ, partidas foraõ: entaõ passou o povo em frente de Jericho.

17 Porém os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, se paráraõ firmes em seco no meyo do Jordaõ: e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordaõ.

CAPITULO IV.

A CONTECEO pois que, acabando todo o povo de passar o Jordaõ, fallou JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Tomae vos do povo doze varoens, de cada tribu hum varaõ.

3 E mandaes lhes, dizendo: tomareis d'aqui do meyo do Jordaõ, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, e preparae doze pedras: e passae as com vosco, e prantae as no alojamento, em que aveis de passar esta noite.

4 Chamou pois Josua a os doze varoens, que fizera ordenar dos filhos de Israel: de cada tribu hum varaõ.

5 E disse lhes Josua: passae diante da Arca de JEHOVAH vosso Deus, a o meyo do Jordaõ: e levantae vos cadaum huã pedra sobre seu hombro, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel.

6 Paraque isto seja por sinal entre vos outros: quando vossos filhos amanhaõ perguntarem, dizendo: que vos significão estas pedras?

7 Entaõ lhes direis, que as agoas do Jordaõ se partiraõ diante da face da Arca do concerto de JEHOVAH; passando ella pelo Jordaõ, as agoas do Jordaõ se partiraõ: assi que estas

pedras serão para sempre por memorial a os filhos de Israel.

8 Fizeraõ pois os filhos de Israel assi como Josua tinha mandado, e levantáraõ doze pedras do meyo do Jordaõ, como JEHOVAH disséra a Josua, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel: e passaráõ as comsigo a o alojamento, e as prantáraõ ali.

9 Levantou Josua tambem doze pedras no meyo do Jordaõ, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto: e ali estaõ até o dia de hoje.

10 Paráraõ se pois os sacerdotes, que levavaõ a Arca, no meyo do Jordaõ em pé, até que tudo se cumpro, quanto JEHOVAH a Josua mandára dizer a o povo, conforme a tudo quanto Moyses tinha mandado a Josua: e apresurou se o povo, e passou.

11 E sucedeo que, como todo o povo acabou de passar: entaõ passou a Arca de JEHOVAH, e os sacerdotes perante a face do povo.

12 E passaráõ os filhos de Rubén, e os filhos de Gad, e a meya tribo de Manasse, armados diante da face dos filhos de Israel: como Moyses lhes tinha dito.

13 Quasi até quarenta mil homens de guerra armados passaráõ diante da face de JEHOVAH para batalha, ás praynuras de Jericho.

14 Naquelle mesmo dia JEHOVAH engrandeceu a Josua diante dos olhos de todo Israel: e teméraõ o, como aviaõ temido a Moyses, todos os dias de sua vida.

15 Fallou pois JEHOVAH a Josua, dizendo.

16 Manda a os sacerdotes, que levavaõ a Arca do testimonho, que subaõ do Jordaõ.

17 Entaõ mandou Josua a os sacerdotes, dizendo: subi do Jordaõ.

18 E aconteceu que, como os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, subiraõ do meyo do Jordaõ, e as plantas dos pés dos sacerdotes se poserão em seco: as agoas do Jordaõ se tornaraõ a seu lugar, e forão se como hontem e antontem, a todas suas ribanceiras.

19 Subio pois o povo do Jordaõ a

os dez do mes primeiro: e alojáraõ em Gilgal, da banda oriental de Jericho.

20 E as doze pedras, que aviaõ tomado do Jordaõ, levantou Josua em Gilgal.

21 E fallou a os filhos de Israel, dizendo: quando amanhã vossos filhos perguntarem a seus paes, dizendo: que significão estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordaõ.

23 Porque diante de vossas faces JEHOVAH vosso Deus fez secar as agoas do Jordaõ, até que passasseis por elle: como JEHOVAH vosso Deus fez a o mar vermelho, que fez secar perante nossa face, até que passámos por elle.

24 Paraque todos os povos da terra conhecão a maõ de JEHOVAH, que he forte: paraque temais a JEHOVAH vosso Deus todos os dias.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, ouvindo todos os reys dos Amoreos, que desta banda do Jordaõ a o occidente, e todos os Reys dos Cananeos, que junto a o mar estavaõ, que JEHOVAH fizera secar as agoas do Jordaõ perante a face dos filhos de Israel, até que passámos por elle: seu coraõ se derreteo, e naõ houve mais animo nelles perante a face dos filhos de Israel.

2 Naquelle tempo disse JEHOVAH a Josua: faze te facas de pedra, e torna a circuncidou a os filhos de Israel a segunda vez.

3 Entaõ Josua se fez facas de pedra, e circuncidou a os filhos de Israel no monte dos prepucios.

4 E foy esta a causa porque Josua os circuncidou: todo o povo que avia sahido de Egypto, os machos, todos os homens de guerra, eraõ ja mortos no deserto pelo caminho, depois que sahiraõ de Egypto.

5 Porque todo o povo que sahiraõ, estava circuncidado; mas todo o povo que nascera no deserto pelo caminho, depois de averem sahido de Egypto, naõ o circuncidáraõ.

6 Porque quarenta annos andáraõ

os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra, que sahiraõ de Egypto, e naõ obedeceraõ á voz de JEHOVAH: a os quaes JEHOVAH tinha jurado, que lhes naõ avia de deixar ver a terra, que JEHOVAH jurára a seus paes de dar nos; terra que mána leite e mel.

7 Porem em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josua circuncidou: porquanto estavaõ incircuncisos, porque os naõ circuncidáraõ no caminho.

8 E aconteceu que, acabando de circuncidar a toda esta gente, ficáraõ se em seu lugar no arrayal, até que saráraõ.

9 Disse mais JEHOVAH a Josua: hoje revolvi de sobre vosotros o vintupério de Egypto, poloque o nome daquelle lugar se chamou Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando pois os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebráraõ a Paschoa a os catorze dias do mesmo mes, á tarde, nas praynuras de Jericho.

11 E coméraõ do trigo da terra do anno a traz, a o outro dia da Paschoa, paens azimos e espigas tostadas, no mesmo dia.

12 E cessou o Manna a o outro dia, despois que houveraõ comido do trigo da terra do anno atrazado; e os filhos de Israel naõ tiveraõ mais Manná: porem no mesmo anno coméraõ da novidade da terra de Canaan.

13 E sucedeo que, estando Josua junto a Jericho, levantou seus olhos, e olhou; e cis que em frente delle se pôs em pé hum varaõ, que tinha huã espada arrancada na maõ: e foy se Josua a elle, e disse lhe; es tu dos nossos, ou de nossos inimigos?

14 E disse elle; naõ, porem eu sou o Principe do exercito de JEHOVAH; agora vim: entaõ Josua se postrou sobre seu rosto em terra, e adorou, e disse lhe; que diz meu Senhor a seu servo?

15 Entaõ disse o Principe do exercito de JEHOVAH a Josua: descalça teus capatos de teus pés; porque o lugar, em que estás, he santo: e fez Josua assi.

povo de suas tendas, pera passar o Jordaõ, levavaõ os sacerdotes a Arca do concerto diante da face do povo.

15 E como os que levavaõ a Arca, chegáraõ até o Jordaõ, e os pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca, se molháraõ na borda das agoas; (porque o Jordaõ trasbordava sobre todas suas ribanceiras, todos os dias da sega:)

16 Paráraõ se as agoas, que descendiaõ de cima; levantáraõ se em hum montaõ, muy longe da cidade de Adam, que está da banda de Sartan; e as que descendiaõ a o mar das praynuras, a o mar salgado, se acabáraõ, partidas foraõ: entaõ passou o povo em frente de Jericho.

17 Porém os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, se paráraõ firmes em seco no meyo do Jordaõ: e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordaõ.

CAPITULO IV.

A CONTECEO pois que, acaban- do todo o povo de passar o Jordaõ, fallou JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Tomae vos do povo doze varoens, de cada tribu hum varaõ.

3 E mandaõ lhes, dizendo: tomaveis d' aqui do meyo do Jordaõ, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, e prepareis doze pedras: e passae as comivosco, e prantae as no alojamento, em que aveis de passar esta noite.

4 Chamou pois Josua a os doze varoens, que fizera ordenar dos filhos de Israel: de cada tribu hum varaõ.

5 E disse lhes Josua: passae diante da Arca de JEHOVAH vosso Deus, a o meyo do Jordaõ: e levantae vos cadaum huã pedra sobre seu hombro, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel.

6 Paraque isto seja por sinal entre vos outros: quando vossos filhos amanhã perguntarem, dizendo: que vos significão estas pedras?

7 Entaõ lhes direis, que as agoas do Jordaõ se partiraõ diante da face da Arca do concerto de JEHOVAH; passando ella pelo Jordaõ, as agoas do Jordaõ se partiraõ: assi que estas

pedras serão para sempre por memorial a os filhos de Israel.

8 Fizeraõ pois os filhos de Israel assim como Jesua tinha mandado, e levantáraõ doze pedras do meyo do Jordaõ, como JEHOVAH disséra a Josua, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel: e passaráraõ as consigo a o alojamento, e as prantáraõ ali.

9 Levantou Josua tambem doze pedras no meyo do Jordaõ, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto: e ali estaõ até o dia de hoje.

10 Paráraõ se pois os sacerdotes, que levavaõ a Arca, no meyo do Jordaõ em pé, até que tudo se cumpro, quanto JEHOVAH a Josua mandara dizer a o povo, conforme a tudo quanto Moyses tinha mandado a Josua: e apresurou se o povo, e passou.

11 E sucedeo que, como todo o povo acabou de passar: entaõ passou a Arca de JEHOVAH, e os sacerdotes perante a face do povo.

12 E passaráraõ os filhos de Rubén, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse, armados diante da face dos filhos de Israel: como Moyses lhes tinha dito.

13 Quasi até quarenta mil homens de guerra armados passaráraõ diante da face de JEHOVAH para batalha, ás praynuras de Jericho.

14 Naquelle mesmo dia JEHOVAH engrandeceeo a Josua diante dos olhos de todo Israel: e teméraõ o, como aviaõ temido a Moyses, todos os dias de sua vida.

15 Fallou pois JEHOVAH a Josua, dizendo.

16 Manda a os sacerdotes, que levavaõ a Arca do testimonho, que subaõ do Jordaõ.

17 Entaõ mandou Josua a os sacerdotes, dizendo: subi do Jordaõ.

18 E aconteceo que, como os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, subiraõ do meyo do Jordaõ, e as plantas dos pés dos sacerdotes se poserão em seco: as agoas do Jordaõ se tornaráõ a seu lugar, e forão se como hontem e antontem, a todas suas ribanceiras.

19 Subio pois o povo do Jordaõ a

os dez do mes primeiro: e alojáraõ em Gilgal, da banda oriental de Jericho.

20 E as doze pedras, que aviaõ tomado do Jordaõ, levantou Josua em Gilgal.

21 E fallou a os filhos de Israel, dizendo: quando amanhã vossos filhos perguntarem a seus paes, dizendo: que significão estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordaõ.

23 Porque diante de vossas faces JEHOVAH vosso Deus fez secar as agoas do Jordaõ, até que passasseis por elle: como JEHOVAH vosso Deus fez a o mar vermelho, que fez secar perante nossa face, até que passámos por elle.

24 Paraque todos os povos da terra conheçã a maõ de JEHOVAH, que he forte: paraque temais a JEHOVAH vosso Deus todos os dias.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, ouvindo todos os reys dos Amoreos, que desta banda do Jordaõ a o occidente, e todos os Reys dos Cananeos, que junto a o mar estavaõ, que JEHOVAH fizéra secar as agoas do Jordaõ perante a face dos filhos de Israel, até que passámos por elle: seu coraçõ se derreteo, e naõ houve mais animo nelles perante a face dos filhos de Israel.

2 Naquelle tempo disse JEHOVAH a Josua: faze te facas de pedra, e torna a circuncidar a os filhos de Israel a segunda vez.

3 Entaõ Josua se fez facas de pedra, e circuncidou a os filhos de Israel no monte dos prepucios.

4 E foy esta a causa porque Josua os circuncidou: todo o povo queavia sahido de Egypto, os machos, todos os homens de guerra, eraõ ja mortos no deserto pelo caminho, despois que sahiraõ de Egypto.

5 Porque todo o povo que sahira, estava circuncidado; mas todo o povo que nascera no deserto pelo caminho, despois de averem sahido de Egypto, naõ o circuncidáraõ.

6 Porque quarenta annos andaráõ

os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra, que sahiraõ de Egypto, e naõ obedeceraõ á voz de JEHOVAH: a os quaes JEHOVAH tinha jurado, que lles naõ avia de deixar ver a terra, que JEHOVAH jurára a seus paes de dar nos; terra que mána leite e mel.

7 Porem em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josua circuncidou: porquanto estavaõ incircuncisos, porque os naõ circuncidáraõ no caminho.

8 E aconteceo que, acabando de circuncidar a toda esta gente, ficáraõ se em seu lugar no arrayal, até que saráraõ.

9 Disse mais JEHOVAH a Josua: hoje revolvi de sobre vosotros o vituperio de Egypto, poloque o nome daquelle lugar se chamou Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando pois os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebráraõ a Paschoa a os catorze dias do mesmo mes, á tarde, nas praynuras de Jericho.

11 E coméraõ do trigo da terra do anno a traz, a o outro dia da Paschoa, paens azimos e espigas tostadas, no mesmo dia.

12 E cessou o Manna a o outro dia, despois que houvéraõ comido do trigo da terra do anno atrazado; e os filhos de Israel naõ tiverão mais Manná: porem no mesmo anno coméraõ da novidade da terra de Canaãs perante a face dos filhos de Israel.

13 E sucedeo que, estando Josua junto a Jericho, levantou seus olhos, e olhou; e eis que em frente delle se pôs em pé hum varaõ, que tinha huã espada arrancada na maõ: e foy se Josua a elle, e disse lhe; es tu dos nossos, ou de nossos inimigos?

14 E disse elle; naõ, porem eu sou o Principe do exercito de JEHOVAH; agora vim: entaõ Josua se postrou sobre seu rosto em terra, e adorou, e disse lhe; que diz meu Senhor a seu servo?

15 Entaõ disse o Principe do exercito de JEHOVAH a Josua; descalça teus çapatos de teus pés; porque o lugar, em que estás, he santo: e fez Josua assi.

CAPITULO VI.

JERICHO porém se cerrou, e estava cerrada perante a face dos filhos de Israel: ninguém sahia, nem entrava.

2 Então disse JEHOVAH a Josua; olha, tenho dado em tua mão a Jericho, e a seu rey: *com seus valentes e valorosos.*

3 Vos pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade húa vez: assi fareis porseis dias.

4 E sete sacerdotes leváraõ sete bozinhas de carneiros diante da Arca, e a o setimo dia rodeareis a cidade sete vezes: e os sacerdotes tocarão as bozinhas.

5 E será que, tocando se longamente a bozina de carneiro, ouvindo vosoutros o soido da bozina, todo o povo jubilará *gritando* com grande júbilo: e o muro da cidade cahirá de baixo de si, e o povo subirá nelle, cadaqual em direito de si.

6 Então chamou Josua filho de Nun a os sacerdotes, e disse lhes: levae a Arca do concerto; e sete sacerdotes levem sete bozinhas de carneiros, diante da Arca de JEHOVAH.

7 E disse a o povo: passae e rodeae a cidade: e quem estiver arnado, passe diante da Arca de JEHOVAH.

8 E foy como Josua disse a o povo, que forão os sete sacerdotes, levando as sete bozinhas de carneiros diante da face de JEHOVAH, e passáraõ, e tocáraõ as bozinhas: e a Arca do concerto de JEHOVAH os seguia.

9 E os armados hiaõ diante da face dos sacerdotes, que tocavaõ as bozinhas: e a retaguarda seguia apôs a Arca, andando e tocando se as bozinhas.

10 Porem a o povo Josua tinha mandado, dizendo: naõ jubilareis, nem fareis ouvir vossa voz, nem sahirá palavra alguã de vossa boca: até o dia, que vos digo; Jubilac; entones jubilareis.

11 E fez rodear a Arca de JEHOVAH a o redor da cidade, cercando a húa vez: e vieraõ a o arrayal, e passáraõ a noite no arrayal.

12 Despois Josua se levantou de madrugada, e os sacerdotes leváraõ a Arca de JEHOVAH.

13 E os sete sacerdotes, que levavaõ as sete bozinhas de carneiros diante da Arca de JEHOVAH, hiaõ andando, e tocavaõ as bozinhas: e os armados hiaõ diante de sua face, e a retaguarda seguia apôs a Arca de JEHOVAH, andando e tocando se as bozinhas.

14 Assi rodearaõ outra vez a cidade o dia segundo, e tornáraõ se a o arrayal: assi fizeraõ por seis dias.

15 E foy que a o setimo dia madrugáraõ a o subir da alva, e da mesma maneira rodearaõ a cidade sete vezes: aquelle dia sómente rodearaõ a cidade sete vezes.

16 E sucedeo que, tocando os sacerdotes a setima vez as bozinhas, disse Josua a o povo, Jubilac; que JEHOVAH vos tem dado a cidade.

17 Porem a cidade será posta em interdito a JEHOVAH, ella e tudo quanto houver nella: somente a solteira Rachab viverá, ella e todos os que com ella estiverem em casa; por quanto escondeo os mensageiros, que enviámos.

18 Tam sómente vos guardae do interdito, paraque vos naõ metais em interdito, tomndo do interdito, e naõ ponhais em interdito a o arrayal de Israel, nem o turbeis.

19 Porem toda a prata, e o ouro, e vasos de metal e de ferro, consagrados serão a JEHOVAH: irão a o thesouro de JEHOVAH.

20 Jubilou pois o povo, tocando elles as bozinhas: e sucedeo que, ouvindo o povo o soido da bozina, jubilou o povo com grande júbilo; e o muro cahio debaixo de si, e o povo subio á cidade cadaqual em direito de si, e tomaraõ a cidade.

21 E tudo quanto na cidade avia, poserão em interdito a fio da espada, desdo homem até á mulher, desdo menino até o velho, e até o boy, e gado miudo, e o asno.

22 Porem Josua disse a os dous varoens, que aviaõ espiado a terra; entrai na casa da mulher solteira: e tirae de lá a esta mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.

23 Então entráraõ os mancebos espías, e tiráraõ a Rachab, e a seu pae, e a sua mae, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiráraõ tambem

a todas suas familias: e puzéraõ os fôra do arrayal de Israel.

24 Porem a cidade, e tudo quanto avia nella, queimáraõ o fogo: tam somente a prata e o ouro, com os vasos de metal e de ferro deraõ para o thesouro da casa de JEHOVAH.

25 Assi deu Josua vida á soltcira Rachab, e á familia de seu pae, e a tudo quanto tinha; e habitou em meyo de Israel até o dia de hoje: por quanto escondeo os mensageiros, que Josua enviára a espiar a Jericho.

26 E naquelle mesmo tempo Josua os esconjurou, dizendo: maldito diante da face de JEHOVAH seja o va-raõ, que se levantar, e edificar esta cidade de Jericho; em seu primogenito a funde, e ponha suas portas em seu menor.

27 Assi era JEHOVAH com Josua: e sua fama corria por toda a terra.

CAPITULO VII.

E OS filhos de Israel cometéraõ prevaricaõ no interdito: por quanto Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribo de Juda, tomou do interdito; e a ira de JEHOVAH se encendeo contra os filhos de Israel.

2 Enviando pois Josua de Jericho *alguns* varoens a Ai, que está junto a Bethaven, da banda do Oriente de Bethel, fallou lhes, dizendo; subi, e espiae a terra: subíraõ pois aquelles varoens, e espiáraõ a Ai.

3 E tornáraõ a Josua, e disséraõ lhe; naõ suba todo o povo; subaõ *alguns* dous mil, ou *alguns* tres mil varoens, a que firaõ a Ai: naõ fatigues ali a todo o povo; porque poucos saõ.

4 Assi subíraõ lá do povo *alguns* tres mil varoens: os quaes fugíraõ diante da face dos varoens de Ai.

5 E os varoens de Ai feríraõ delles *alguns* trinta e seis, e seguíraõ os desda porta até Schebarim, e feríraõ os em húa decida: e o coraçao do povo se derreto, e se tornou como agoa.

6 Então Josua rasgou seus vestidos, e se postrou em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH até a tarde, elle e os anciãos de Israel: e deitáraõ pô sobre suas cabeças.

7 E disse Josua; ah Senhor JEH-

VAH! pôrque passando fizeste passar a este povo o Jordaõ, para dar nos em maõs dos Amoreos, para nos fazer perecer? oxalá nos contentáramos, com ficarmos nos d'alem do Jordaõ!

8 Ah Senhor! que direi? pois Israel virou as costas diante da face de seus inimigos!

9 Ouvindo isto os Cananeos, e todos os moradores da terra, nos cer-aráõ, e desarreigarão nosso nome da terra: e então que farás a teu grande nome?

10 Então disse JEHOVAH a Josua, levanta te: porque estás postrado assi sobre tua face?

11 Israel pecou, e até meu con-certo, que mandado lhes tinha, quebrantáraõ: e até do interdito tomáraõ, e tambem furtáraõ, e tambem mentiráraõ, e até debaixo de sua ba-gagem o poserão.

12 Poloque os filhos de Israel naõ poderão subsistir perante a face de seus inimigos: viraráõ as costas diante da face de seus inimigos; por quanto estão em interdito: naõ se-rei mais com vosco, se naõ desarreigardes o interdito do meyo de vos-outros.

13 Levanta te, santifica a o povo, e dize: santifice vos para a manha: porque assi diz JEHOVAH, o Deus de Israel; interdito ha em meyo de ty, Israel; perante a face de teus inimigos naõ poderás subsistir, até que naõ tires o interdito do meyo de vosoutros.

14 Amanha pois vos chegareis se-gundo vossas tribus: e será que a tribo, em que JEHOVAH pegar, se chegará segundo as geraçõens; e a geraçao, em que JEHOVAH pegar, se chegará por familias; e a familia, em que JEHOVAH pegar, se chegará va-ráõ por varão.

15 E será que aquelle, que for to-mado com o interdito, será queimado a fogo, elle e tudo quanto tiver: por quanto transgressou o concerto de JEHOVAH, e fez doudice em Israel.

16 Então Josua se levantou de madrugada, e fez chegar a Israel segun-do suas tribus: e a tribo de Juda foy tomada.

17 E fazendo chegar a tribo de Ju-

da, pegou na geraçāo de Zarchi: e fazendo chegar a geraçāo de Zarchi varão por varão, foy tomado Zabdi.

18 E fazendo chegar sua familia varão por varão, foy tomado Achan filho de Charni, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda.

19 Entaõ disse Josua a Achan, filho meu, dá, te peço, gloria a JEHOVAH o Deus de Israel, e faze confissão perante elle: e declara me agora o que fizeste, naõ m'o encubras.

20 E respondeo Achan a Josua, e disse: verdadeiramente pequei contra JEHOVAH o Deus de Israel; e assi, e assi fiz.

21 Que vi entre os despojos hum bom roupaõ Babylonico, e duzentos siclos de'prata, e húa lingua de ouro de peso de cincuenta siclos, e cobrei os, e tomei os; e eis que estão escondidos na terra em meyo de minha tenda, e a prata debaixo delle.

22 Entaõ Josua enviou mensageiros, que forão correndo á tenda: e eis que estava escondido em sua tenda, e a prata debaixo delle.

23 Tomáraõ pois aquellas cousas do meyo da tenda, e as trouxéraõ a Josua e a todos os filhos de Israel: e as deitáraõ perante a face de JEHOVAH.

24 Entaõ Josua, e todo Israel com elle tomou a Achan, filho de Zerah, e a prata, e a roupaõ, e a lingua de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a seus boys, e a seus asnos, e a seu gado, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha; e leváraõ os a o valle de Achor.

25 E disse Josua; como assi nos turbaste? JEHOVAH te turbará a ty este dia: e todo Israel o apedrejou com pedras, e os queimáraõ a fogo, e os apedrejáraõ com pedras.

26 E levantáraõ sobre elle hum grande montaõ de pedras, até o dia de hoje; assi JEHOVAH se tornou do ardor de sua ira: poloque o nome daquelle lugar se chamou o valle de Achor, até o dia de hoje.

CAPITULO VIII.

ENTAO disse JEHOVAH a Josua: naõ temas, e naõ te espantes; toma contigo toda a gente de guerra,

e levanta te, sube a Ai: olha, que a o rey de Ai, e a seu povo, e a sua cidade, e a sua terra tenho dado em tua maõ.

2 Farás pois a Ai, e a seu rey, como fizeste a Jericho, e a seu rey; salvo que para vosoutros saqueareis: seus despojos, e seu gado; põe te emboscadas á cidade, por de tras della.

3 Entaõ Josua se levantou, e toda a gente de guerra, para subir a Ai; e escolheo Josua trinta mil homens valentes e valerosos, e enviou os de noite.

4 E mandou lhes, dizendo: olhae, poreis emboscadas á cidade, por de tras da cidade; naõ vos alongueis muyto da cidade: e todos vosoutros estae apercebidos.

5 Porem eu, e todo o povo que está comigo, nos achegaremos á cidade: e será que, quando nos sahirrem a o encontro, como d'antes, fugiremos diante de sua face.

6 Deixaes os pois sahir apôs nos, até que os arranquemos da cidade: porque dirão; fugem diante de nossas faces, como d'antes: e fugiremos diante de suas faces.

7 Entaõ sahireis vosoutros da emboscada, e tornareis a cidade: porque JEHOVAH vosso Deus vó-la dará em vossa maõ.

8 E será que, tomando vosoutros a cidade, poreis a cidade a fogo, conforme a palavra de JEHOVAH fareis; olhae, que vólo tenho mandado.

9 Assi Josua os enviou, e elles se forão á emboscada; e ficáraõ entre Bethel e Ai, a o occidente de Ai: porem Josua passou aquella noite em meyo do povo.

10 E levantou se Josua de madrugada, e contou a o povo: e subio elle, e os anciãos de Israel diante da face do povo a Ai.

11 Subio tambem toda a gente de guerra, que estava com elle, e chegáraõ se, e viéraõ em fronte da cidade: e alojáraõ se da banda do norte de Ai; e hum valle havia entre elle e Ai.

12 Tomou tambem quasi cinco mil varoens, e pólos entre Bethel e Ai em emboscada, a o occidente da cidade.

13 E poseraõ a o povo, a todo o arrayal, que estava a o norte da cidade, e sua emboscada a o occidente da cidade: e foy Josua aquella mesma noite a o meyo do valle.

14 E sucedeo que, vendo-o o rey de Ai, se apresuráraõ, e se levantáraõ de madrugada, e os varoens da cidade sahiráõ a o encontro a Israel a o combate, elle e todo seu povo, a o tempo assinalado, perante as praynuras: porque elle naõ sabia, que se lhe ouvesse posto emboscada de tras da cidade.

15 Josua pois, e todo Israel se houvéraõ como feridos diante de sua face, e fugíraõ pelo caminho do deserto.

16 Polo que todo o povo que estava na cidade, foy convocado, para os seguir: e seguiráõ a Josua, e arrancáraõse da cidade.

17 E nem hum só varão ficou em Ai, nem em Bethel, que naõ sahisse apôs Israel: e deixáraõ a cidade aberta, e seguiraõ a Israel.

18 Entaõ JEHOVAH disse a Josua, estende a lança, que tens em tua maõ, para Ai; porque a darei em tua maõ: e Josua estendeo a lança, que estava em sua maõ para a cidade.

19 Entaõ a emboscada se levantou de seu lugar apresuradamente, e correráõ em estendendo elle sua maõ, e viéraõ á cidade, e tomáraõ a: e apresuráraõse, e poseráõ a cidade a fogo.

20 E virando se os varoens de Ai para trás, olháraõ, e eis que o fumo da cidade subia a o ceo, e naõ tiveráõ lugar para fugirem á huâ nem á outra parte: porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que os seguiaõ.

21 E vendo Josua e todo Israel, que a emboscada tomára a cidade, e que o fumo da cidade subia: tornáraõ, e feríraõ a os varoens de Ai.

22 Tambem aquelles da cidade lhes sahiráõ a o encontro, e assi ficáraõ em meyo dos Israelitas, huns da huâ, e outros da outra parte: e feríraõ os, até que nenhum delles ficou, que escapasse.

23 Porem a o rey de Ai tomáraõ vivo, e o trouxeraõ a Josua.

24 E foy que, acabando os Israeli-

tas de matar a todos os moradores de Ai no campo, no deserto, aonde os tinhaõ seguido; e avendo todos cahido a fio da espada, até todos serem consumidos: todo Israel se tornou a Ai, e a poseraõ a fio de espada.

25 E todos os que cahíraõ aquelle dia, assi homens como mulheres, fora doze mil: todos moradores de Ai.

26 Nem tampouco Josua retirou sua maõ, que estenderá com a lança, até naõ pôr em interdito a todos os moradores de Ai.

27 Tam sómente os Israelitas saqueáraõ para si o gado, e os despojos da cidade: conforme a palavra de JEHOVAH, que tinha mandado a Josua.

28 Queimou pois Josua a Ai: e a tornou em hum montaõ perpetuo, em assolamento, até o dia de hoje.

29 E a o rey de Ai enfôcou em hum madeiro, até a tarde: e quasi a o pôr do sol mandou Josua, que seu corpo se tirasse do madeiro; e o lançáraõ á porta da cidade, e levantáraõ sobre elle hum grande montaõ de pedras, até o dia de hoje.

30 Entaõ Josua edificou hum altar a JEHOVAH o Deus de Israel, no monte de Ebal.

31 Como Moyses servo de JEHOVAH mandara a os filhos de Israel, conforme a o que está escrito no livro da ley de Moyses; a saber altar de pedras inteiras, sobre que se naõ moverá ferro: e ofereceráõ sobre elle holocaustos a JEHOVAH, e sacrificáraõ sacrificios gratificos.

32 Tambem escreveo ali em pedras a repetição da ley de Moyses, que ja tinha escrito perante a face dos filhos de Israel.

33 E todo Israel, com seus anciãos, e mayoraes, e seus juizes, estavaõ de huâ e outra banda da Arca, perante os sacerdotes Levíticos, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, assi estrangeiros como nativaes; ametade delles em fronte do monte Gerizim, e a outra ametade em fronte do monte Ebal: como Moyses servo de JEHOVAH mandara,

para primeiramente bendizer a o povo de Israel.

34 E depois leo em alta voz todas

as palavras da ley, a bençāo, e a maldicāo: conforme a tudo que está escrito no livro da ley.

35 Palavra nenhā houve de tudo que Moyses mandára, que Josua naõ fesse em alta voz perante toda a congregaçāo de Israel, e das mulheres, e dos meninos, e dos estrangeiros, que andavaõ em meyo delles.

CAPITULO IX.

E FOY que, ouvindo isto todos os reys, que estavaõ d'aquem do Jordaõ, nas montanhas, e nas praynuras, e em toda a costa do grande mar, em frente do Libano; os Hetheos, e os Amoreos, os Cananeos, os Pherezeos, os Heveos, e os Jebuseos:

2 Ajuntáraõ se de hum commun acordo a huã, pera pelejar contra Josua, e contra Israel.

3 E ouvindo os moradores de Gibeon o que Josua fizera com Jericho e com Ai:

4 Usáraõ tambem de astucia, e forão, e se fingíraõ embaixadores: e tomáraõ sacos velhos sobre seus assos, e odres de vinhos velhos, e rotos, e remendados.

5 E em scus pés çapatos velhos e manchados, e vestidos velhos sobre si: e todo o paõ, que traziaõ para o caminho, era seco e bolorento.

6 E vieraõ a Josua a o arrayal a Gilgal: e disseraõ a elle, e a os varoens de Israel; viños de terra de longe, fazei pois agora liança com nosco.

7 E os varoens de Israel respondéraõ a os Heveos: porventura habitais em meyo de nosoutros; como pois faremos liança com vosco?

8 Entaõ disseraõ a Josua; somos teus servos: e disselles Josua; quem sois, e d'onde vindes?

9 E elles lhe respondéraõ; teus servos vieraõ de terra muy longe, por causa do nome de JEHOVAH teu Deus: por quanto ouvimos sua fama, e tudo quanto fez em Egypto.

10 E tudo quanto fez a os douos reys dos Amoreos, que estavaõ d'aalem do Jordaõ: a Sihon rey de Hesbon, e a Og rey de Basan, que em Astaroth morava.

11 Poloque nossos anciaõs, e todos os moradores de nossa terra nos faláraõ, dizendo: Tomae com vosco em vossas maõs provisaõ para o caminho, e ide lhes a o encontro: e dizelhes; somos vossos servos; fazei pois agora liança com nosco.

12 Este nosso paõ tomámos quente de nossas casas para nossa provisaõ, o dia que sahimos para vir a vosotros: e eilo aqui agora ja seco e bolorento.

13 E estes odres, que enchemos de vinho, eraõ novos; e eilos aqui ja rotos: e estes nossos vestidos, e nossos çapatos ja se tem envelhecido, por causa da muyta compridaõ do caminho.

14 Entaõ aquelles varoens tomáraõ de sua provisaõ: e naõ perguntáraõ a boca de JEHOVAH.

15 E Josua fez paz com elles, e tratou com elles liança, que lhes dariam a vida: e os mayoraes da congregaçāo lhes juráraõ.

16 E sucedeo que, a cabo de tres dias, depois de fazerem liança com elles, ouviráraõ que eraõ seus vezinhos, e que moravaõ em meyo delles.

17 Porque partindo se os filhos de Israel, chegáraõ a suas cidades a o terceiro dia: e suas cidades eraõ, Gibeon, e Chephirá, e Beeroth, e Kiriath-Jearim.

18 E os filhos de Israel os naõ feriraõ; porquanto os mayoraes da congregaçāo lhes juráraõ por JEHOVAH o Deus de Israel: poloque toda a congregaçāo murmurava contra os mayoraes.

19 Entaõ todos os mayoraes disseraõ a toda a congregaçāo; nos jurámos lhes por JEHOVAH, o Deus de Israel: polo que lhes naõ podemos tocar.

20 Isto porém lhes faremos, que lhes daremos a vida: paraque naõ aja ira grande sobre nos, por causa do juramento que ja lhes temos jurado.

21 Disseraõ lhes mais os mayoraes: vivaõ pois; e sejaõ lenheiros e agoadeiros de toda a congregaçāo, como os mayoraes lhes tem dito.

22 E Josua os chamou, e fallou lhes, dizendo: porque nos enganastes, dizendo; muy longe de vosou-

tres habitamos, morando vos em meyo de nosoutros?

23 Sereis pois agora malditos: e d'entre vos naõ deixará de aver servos, nem lenheiros, nem agoadeiros, para a casa de meu Deus.

24 Entaõ respondéraõ a Josua, e disseraõ; porquanto em certeza foy denunciado a teus servos, que JEHOVAH teu Deus mandou a Moyses seu servo, que a vosotros daria toda esta terra; e destruiria todos os moradores da terra diante de vossa face: temêmos muito por nossas vidas diante de vossas faces, por isso fizêmos assi.

25 E eis que agora estamos em tuas maõs: aquillo que bom e recto em teus olhos te parece nos fazer, faze.

26 Assi pois lhes fez: e livrou os das maõs dos filhos de Israel, e naõ os matáraõ.

27 E naquelle mesmo dia Josua os deu por lenheiros e agoadeiros da congregaçāo, e isso para o altar de JEHOVAH, até o dia de hoje, no lugar que escolhesse.

CAPITULO X.

E FOY que, ouvindo Adoni Zedek, rey de Jerusalem, que Josua tomára a Ai, e a posera em interdito; e fizera a Ai e a seu rey, como tinha feito a Jericho e a seu rey: e que os moradores de Gibeon fizeraõ paz com os Israelitas, e estava em meyo delles:

2 Teméraõ muyto em grande maneira; porque a grande cidade de Gibeon era como huã das cidades reaes: e ainda mayor que Ai, e todos seus varoens valentes.

3 Poloque Adoni Zedek rey de Jerusalem enviou a Hoham rey de Hebron, e a Piream rey de Jarmuth, e a Japhia rey de Lachis, e a Debir rey de Eglon, dizendo:

4 Subi a my, e ajudae me, e firmos a Gibeon: por quanto fez paz com Josua, e com os filhos de Israel.

5 Entaõ se ajuntáraõ, e subiraõ cinco reys dos Amoreos, o rey de Jerusalem, o rey de Hebron, o rey de Jarmuth, o rey de Lachis, o rey de Eglon, elles e tolos seus exercitos:

e sitiáraõ a Gibeon, e pelejáraõ contra ella.

6 Enviáraõ pois os varoens de Gibeon a Josua a o arrayal a Gilgal, dizendo: naõ retires tuas maõs de teus servos: sube apresuradamente a nosoutros, e livra nos, e ajuda nos; porquanto todos os reys dos Amoreos, que habitaõ na montanha, se ajuntáraõ contra nos.

7 Entaõ subio Josua de Gilgal, elle e toda a gente de guerra com elle, e todos os valentes e valerosos.

8 Porque JEHOVAH disse a Josua: naõ os temas; porque os tenho dado em tuas maõs: nenhum delles parará diante de ty.

9 E vejo Josua apresuradamente a elles: toda a noite vejo subindo desde Gilgal.

10 E JEHOVAH os conturbou diante de Israel, e ferio os de grande ferida em Gibeon: e seguiu os pelo caminho, que sube a Bethhoron, e ferio os até Azeka e Makeda.

11 E sucedeo que, fugindo elles diante da face de Israel, à decida de Bethhoron, JEHOVAH lançou sobre elles do ceo grandes pedras até Azeka, e morréraõ: muytos mais foraõ os que morréraõ das pedras da sarayva, do que os filhos de Israel matáraõ à espada.

12 Entaõ Josua fallou a JEHOVAH, o dia que JEHOVAH deu os Amoreos em maõs dos filhos de Israel; e disse perante os olhos dos Israelitas: sol, detem-te em Gibeon, e tu lua, no valle de Ajalon.

13 E o sol se deteve, e a lua se parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto naõ está escrito no livro do Recto? o sol pois se deteve no meyo do ceo, e naõ se apresurou a pôr se, quasi hum dia intiero.

14 E naõ houve dia se melhante a este, nem antes nem despois delle; ouvindo JEHOVAH assi a voz de hum homem: porque JEHOVAH pelejava por Israel.

15 E tornou se Josua, e todo Israel com elle, a o arrayal a Gilgal.

16 Porém aquelles cinco reys fuíraõ, e se escondéraõ na cova de Makeda.

17 E foy denunciado a Josua, dizendo: Achados saõ os cinco reys, escondidos na cova em Makeda.

18 Disse pois Josua; arrojae grandes pedras á boca da cova : e ponde a ella varoens, que os guardem.

19 Porém vos naõ vos detenhais, segui a vossos inimigos, e feri os no rabo: naõ os deixeis entrar em suas cidades, porque JEHOVAH vosso Deus ja vo-los deu em vossa maõ.

20 E foy que, acabando Josua e os filhos de Israel, de os ferir a grande ferida até consumilos; e que os que ficáraõ delles, se retirárao as cidades fortes.

21 Todo o povo se tornou a Josua a o arrayal em Makeda em paz: naõ avendo ninguem que movesse sua lingua contra os filhos de Israel.

22 Despois disse Josua; abri a boca da cova, e trazei me aquelles cinco reys fora da cova.

23 Fizeraõ pois assi, e trouxeraõ lhe aquelles cinco reys fora da cova: o rey de Jerusalem, o rey de Hebron, o rey de Jarmuth, o rey de Lachis, e o rey de Eglon.

24 E foy que, trazendo aquelles reys a Josua, Josua chamou a todos os varoens de Israel, e disse a os mayoraes da gente de guerra, que com elle foraõ; chegæe, ponde vossos pés sobre os pescos destes reys: e che garaõ, e puzeraõ seus pés sobre seus pescos.

25 Entaõ Josua lhes disse; naõ temas, nem vos espanteis: esforçae vos, e animae vos; porque assi fará JEHOVAH a todos vossos inimigos, contra os quaes pelejardes.

26 E despois d'isto Josua os ferio, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros: e ficáraõ enforcados nos madeiros até a tarde.

27 E foy que a o tempo do pôr do sol, mandou Josua, que os tirassem dos madeiros; e lançaraõ os na cova, aonde se escondérao: e poseraõ grandes pedras á boca da cova, que ainda ali estao até o mesmo dia de hoje.

28 E naquelle mesmo dia tomou Josua a Makeda, e ferio-a a fio da espada, e poz em interdito a seu rey, a elles, e a toda alma, que nella avia, nada deixou de resto: e fez a o rey

de Makeda, como fizera a o rey de Jericho.

29 Entaõ Josua e todo Israel com elle passou de Makeda a Libna, e pelejou contra Libna.

30 E tambem JEHOVAH a deu em maõ de Israel, a ella e a seu rey, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella avia, nada deixou de resto: e fez a seu rey, como fizera a o rey de Jericho.

31 Entaõ Josua e todo Israel com elle passou de Libna a Lachis: e a sitiou, e pelejou contra ella.

32 E JEHOVAH deu a Lachis em maõ de Israel, e tomou-a o dia seguinte, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella avia: conforme a tudo o que fizera a Libna.

33 Entaõ Horam rey de Gezer, subio a ajudar a Lachis: porém Josua o ferio, a elle e a seu povo, até que nenhum lhe deixou de resto.

34 E Josua, e todo Israel com elle passou de Lachis a Eglon: e a sitiáraõ, e pelejáraõ contra ella.

35 E no mesmo dia a tomáraõ, e a feriraõ a fio da espada; e a toda alma, que nella avia, pôs em interdito no mesmo dia: conforme a tudo o que fizera a Lachis.

36 Despois Josua e todo Israel com elle subio de Eglon a Hebron: e pelejáraõ contra ella.

37 E tomáraõ a, e a feriraõ a fio da espada, assi a seu rey, como a todas suas cidades; e a toda alma, que nelloas avia, a ninguem deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglon: e a pôs em interdito a elle, e a toda alma, que nella avia.

38 Entaõ Josua e todo Israel com elle tornou a Debir: e pelejou contra ella.

39 E tomou a com seu rey, e a todas suas cidades, e as feriraõ a fio da espada, e a toda alma que nelloas avia, poseraõ em interdito, nada deixou de resto: como fizera a Hebron, assi fez a Debir e a seu rey, e como fizera a Libna e a seu rey.

40 Assi ferio Josua toda aquella terra, as montanhas, o sul, e as praynuras, e as decididas das agoas, e a todos seus reys, nada deixou de resto: até tudo que tinha folgo, poz em in-

terdito, como mandára JEHOVAH o Deus de Israel.

41 E Josua os ferio desde Cades-Barnea, e até Gaza: como tambem toda a terra de Gosen, e até Gibeon.

42 E de huã vez tomou Josua todos estes reys, e suas terras: por quanto JEHOVAH o Deus de Israel pelejava por Israel.

43 Entaõ Josua e todo Israel com elle se tornou a o arrayal em Gilgal.

CAPITULO XI.

SUCEDEO despois d'isto, que, ouvindo-o Jabin rey de Hazor, enviou a Jobab rey de Madon, e a o rey de Simron, e a o rey de Achsaph.

2 E a os reys, que estavaõ a o Norte, nas montanhas, e nas campañhas a o Sul de Chinneroth, e nas praynuras, e em Naphoth-Dor, da banda do mar.

3 A o Cananeo a o Oriente, e a o Occidente; e a o Amoreo, e a o Hetheo, e a o Pherezeo, e a o Jebuseo nas montanhas: e a o Heveo a baixo de Hermon, na terra de Mispa.

4 Sahiraõ pois estes, e todos seus exercitos com elles, muyto povo, como a area, que está na playa do mar em multidaõ: e muytissimos e carros.

5 Todos estes reys se ajuntáraõ, e vieraõ, e juntamente se alojáraõ a as agoas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 E disse JEHOVAH a Josua: naõ temas perante suas faces, que a manhaõ como a estas horas eu os darei todos feridos perante a face dos filhos de Israel: seus cavallos deceparás, e seus carros queimarás a fogo.

7 E Josua, e toda a gente de guerra com elle veyo apresuradamente sobre elles a as agoas de Merom: e deraõ nelles de repente.

8 E JEHOVAH os deu em maõ de Israel, e os feriraõ, e os seguiráraõ até a grande Sidon, e até Misrephoth-Maim, e até o valle de Mispé a o Oriente, e feriraõ os até que nenhum delles deixáraõ de resto.

9 E fez lhes Josua, como JEHOVAH lhe dissera: seus cavallos decepou, e seus carros queimou a fogo.

10 E naquelle mesmo tempo tornou Josua, e tomou a Hazor, e a seu

rey ferio a espada: porquanto Hazor d'antes era a cabeça de todos estes Reynos.

11 E a toda alma, que nella avia, feriráraõ a fio da espada, pondo a em interdito; nada do que folgo tinha, ficou de resto: e a Hazor queimou com fogo.

12 E Josua tomou todas as cidades destes reys, e todos seus reys, e ferio os a fio da espada, pondo os em interdito: como mandára Moyses servio de JEHOVAH.

13 Tam sómente os Israelitas naõ queimáraõ as cidades, que estavaõ sobre seus outeiros: salvo sómente Hazor, a qual Josua queimou.

14 E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Israel saqueáraõ para si: tam sómente a todos os homens feriráraõ a fio da espada, até que os destruíraõ, nada do que folgo tinha, deixáraõ de resto.

15 Como mandára JEHOVAH a Moyses seu servo, assi Moyses mandou a Josua: e assi Josua o fez; nem tirou huã palavra de tudo o que JEHOVAH mandára a Moyses.

16 Assi Josua tomou toda aquella terra, as montanhas e todo o sul, e toda a terra de Gosen, e as praynuras, e as campanhas, e as montanhas de Israel, e suas praynuras.

17 Desdo monte calvo, que sube a Seir, até Baal Gad, no valle do Libano, às raizes do monte de Hermon: também tomou todos seus reys, e os ferio, e os matou.

18 Por muitos dias Josua fez guerra contra todos estes reys.

19 Naõ houve cidade, que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os Heveos, moradores de Gibeon: por guerra as tomáraõ todas.

20 Porquanto de JEHOVAH vinha, que seus corações endurecessem, a sahir a o encontro a Israel com guerra, para os pôr em interdito, por se naõ ter piedade delles: mas para os destruir todos, como JEHOVAH mandára a Moyses.

21 Naquelle tempo veyo Josua, e desarraigou a os Enaqins das montanhas, de Hebron, de Debir, de Anab, e de todas as montanhas de Juda, e de todas as montanhas de Isra-

el: Josua os poz em interdito com suas cidades.

22 Nenhum dos Enaquis ficou de resto na terra dos filhos de Israel: sómente ficáraõ de resto em Gaza, em Gath, e em Asdod.

23 Assi Josua tomou toda esta terra, conforme a tudo o que JEHOVAH dissera a Moyses; e Josua a deu em herança a os filhos de Israel, conforme a suas repartiçoes, conforme a suas tribus: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XII.

ESTES pois saõ os reys da terra, a quaes feriraõ os filhos de Israel, e possuirão sua terra em herança d'alem do Jordão a o nacente do sol: desdo ribeiro de Arnon, até o monte de Hermon, e toda a praynura do Oriente.

2 Sihon rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon; o que senhoreava desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e *desd'* o meyo do ribeiro, e a meitade de Gilead, e até o ribeiro de Jabkok, o termo dos filhos de Ammon.

3 E *desd'* a campanha até o mar de Chinneroth a o Oriente, e até o mar da campanha, o mar salgado a o Oriente, caminho de Beth-Jesimoth: e desdo Sul a baixo de Asdote-Pisga.

4 Como tambem o termo de Og rey de Basan, que era do resto dos gigantes, e habitava em Astharoth, e em Edrei.

5 E senhoreava no monte de Hermon, e em Salcha, e em toda Basan, até o termo dos Gesureos e dos Machateos: e a meitade de Gilead, termo de Sihon rey de Hesbon.

6 A estes Moyses servo de JEHOVAH e os filhos de Israel feriraõ: e Moyses servo de JEHOVAH deu esta terra a os Rubenitas, e a os Gaditas, e á meya tribu de Manasse em posseaaõ hereditaria.

7 E estes saõ os reys da terra, que ferio Josua, e os filhos de Israel d'aqueum do Jordão a o Occidente, desde Baal-Gad no valle do Libano, e até o monte calvo, que sube a Seir: e Josua a deu a as tribus de Israel em posseaaõ hereditaria segundo suas repartiçoes.

8 O que avia nas montanhas, e nas praynuras, e nas campanhas, e nas descidas das agoas, e no deserto, e a o Sul: o Hetheo, o Amoreo, e o Cananeo, o Pherezeo, o Heveo, e o Jebuseo.

9 O rey de Jericho, hum: o rey de Ai, que está a o lado de Bethel, outro.

10 O rey de Jerusalem, outro; o rey de Hebron, outro.

11 O rey de Jarmuth, outro; o rey de Lachis, outro.

12 O rey de Eglon, outro; o rey de Geser, outro.

13 O rey de Debir, outro; o rey de Geder, outro.

14 O rey de Horma, outro; o rey de Harad, outro.

15 O rey de Libna, outro; o rey de Adullam, outro.

16 O rey de Makeda, outro; o rey de Bethel, outro.

17 O rey de Tappuah, outro; o rey de Hepher, outro.

18 O rey de Aphek, outro; o rey de Lassaron, outro.

19 O rey de Madon, outro; o rey de Hasor, outro.

20 O rey de Simron-Meron, outro; o rey de Achsaph, outro.

21 O rey de Taanach, outro; o rey de Megiddo, outro.

22 O rey de Kedes, outro; o rey de Jokneam a o Carmel, outro.

23 O rey de Dor, em Naphath-Dor, outro; o rey das gentes em Gilgal, outro.

24 O rey de Tirsa, outro; trinta e hum reys por todos.

CAPITULO XIII.

ERA porém Josua ja velho, entramo em dias: e disselle JEHOVAH; ja estás velho, entrado em dias; e ainda muytissima terra ficou para possuir em herança.

2 A terra que fica de resto, he esta: todos os termos dos Philisteos, e toda Gesuri.

3 Desde Sihor, que está diante de Egypto, até o termo de Ekron a o Norte, que se conta por dos Cananeos: cinco Príncipes dos Philisteos, o Gazeo, e o Asdodeo, o Ascalonita, o Getheo, e o Ekroneo, e os Aveos.

4 Desdo Sul, toda a terra dos Cananeos, e Meara, que he dos Sidoneos, até Aphek: até o termo dos Amoreos.

5 Como tambem a terra dos Gibleos, e todo o Libano a o nacente do sol, desde Baal-Gad a baixo do monte de Hermon, até á entrada de Hamath.

6 Todos os que habitão nas montanhas desdo Libano até Misrephoth-Maim, todos os Sidoneos; eu os lancarei de diante da face dos filhos de Israel: tam sómente faze, que caya a Israel *em sorte* por herança hereditaria, como ja te tenho mandado.

7 Reparte pois agora esta terra por herança a as nove tribus, e á meya tribu de Manasse.

8 Com quem os Rubenitas e os Gaditas ja sua herança receberão: a qual lhes deu Moyses d'alem do Jordão, a o Oriente; como ja lhes tinha dado Moyses servo de JEHOVAH.

9 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está no meyo do ribeiro, e toda a campanha de Medeba até Dibon.

10 E todas as cidades de Sihon, rey dos Amoreos, que reynou em Hesbon: até o termo dos filhos de Ammon.

11 E Gilead, e o termo dos Gesureos, e dos Machateos, e todo o monte de Hermon, e toda Basan até Salcha.

12 Todo o Reyno de Og em Basan, que reynou em Astharoth, e em Edrei: este ficou do resto dos gigantes, que Moyses ferio e desterrou.

13 Porem os filhos de Israel não desterrão a os Gesureos, nem a os Machateos: antes Gesur e Maachath habitão em meyo de Israel, até o dia de hoje.

14 Tam sómente á tribu de Levi não deu herança: os sacrificios ardentes de JEHOVAH Deus de Israel são sua herança, como ja lhe tinha dito.

15 Assi Moyses deu á tribu dos filhos de Ruben conforme a suas famílias.

16 E foy seu termo desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade, que está no meyo do ribeiro, e toda a campanha até Medeba.

17 Hesbon e todás suas cidades, que estão na campanha: Dibon, e Bamothe-Baal, e Beth-Baal-Meon.

18 E Jahsa, e Kedemoth, e Mephaath.

19 E Kiriaethaim, e Sibma, e Zereth, e Hassahar, no monte do valle.

20 E Beth-Peor, e Asdote-Pisga, e Beth-Jesimoth.

21 E todas as cidades da campanha, e todo o reyno de Sihon, rey dos Amoreos, que reynou em Hesbon: a quem Moyses ferio, como tambem a os Príncipes de Midian, Evi, e Rekem, Sur, e Hur, e Reba, mayoraes de Sihon, moradores da terra.

22 Tambeim os filhos de Israel matarão á espada a Bileam filho de Beor, o adevinho, como os de mais que por elles forão mortos.

23 E foy o termo dos filhos de Ruben, o Jordão, e seu termo: esta he a herança dos filhos de Ruben, segundo suas familias.

24 E deu Moyses á tribu de Gad, a os filhos de Gad, segundo suas famílias.

25 E foy seu termo Jaezer, e todas as cidades de Gilead, e ametade da terra dos filhos de Ammon, até Aroer, que está diante de Rabba.

26 E desde Hesbon até Ramath-Mispe, e Bethonim: e desde Mahanaim até o termo de Debir.

27 E no valle de Bethharam e Bethnimrá, e Succoth, e Saphon, que ficára de resto do Reyno del Rey de Sihon *em* Hesbon; o Jordão, e seu termo: até o cabo do mar de Chinnereth d'alem do Jordão, a o Oriente.

28 Esta he a herança dos filhos de Gad, segundo suas familias, cidades e suas villas.

29 Deu tambem Moyses herança á meya tribu de Manasse: que ficou a meya tribu dos filhos de Manasse, segundo suas familias.

30 De maneira que seu termo foy desde Mahanaim, toda Basan, todo o Reyno de Og rey de Basan, e todas as aldeas de Jair, que estão em Basan, sessenta cidades.

31 E a meitade de Gilead, e Astharoth, e Edrei, cidades do reyno de Og em Basan, a os filhos de Machir, filho de Manasse, a saber a meitade

dos filhos de Machir, segundo suas famílias.

32 Isto he o que Moyses repartira em herança nas campanhas de Moab, d'alem do Jordão de Jericho a o Oriente.

33 Porém à tribo de Levi Moyses não deu herança: JEHOVAH o Deus de Israel he sua herança; como ja lhes tem dito.

CAPITULO XIV.

ISTO pois he o que os filhos de Israel tiverão em herança na terra de Canaan: o que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel, lhes fizerao repartir em herança.

2 Por sorte de sua herança: como JEHOVAH mandará pelo ministerio de Moyses, acerca das nove tribus e da meya tribo.

3 Porquanto a as duas tribus, e a a meya tribo ja déra Moyses herança d'alem do Jordão: mas a os Levitas não tinha dado herança entre elles.

4 Porque os filhos de Joseph foraõ duas tribus, Manasse e Ephraim: e a os Levitas não déraõ herança na terra, senão cidades em que habitassem, e seus arrabaldes para seu gado, e para sua possessão.

5 Como JEHOVAH mandará a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel, e repartirão a terra.

6 Então os filhos de Juda chegáraõ a Josua em Gilgal, e Caleb, filho de Jephunne o Kenezeo, lhe disse: tu sabes a palavra, que JEHOVAH falou a Moyses varaõ de Deus, em Cades-Barnea por causa de my, e de ty.

7 De idade de quarenta annos era eu, quando Moyses servo de JEHOVAH me enviou de Cades-Barnea a espiar a terra: e eu lhe trouxe resposta, como sentia em meu coração:

8 Mas meus irmãos, que subirão comigo, fizeraõ derreter o coração do povo: eu porém perseverei em seguir a JEHOVAH meu Deus.

9 Então Moyses naquelle dia jrou, dizendo: certamente a terra que pisou teu pé, será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente: pois perseveraste em seguir a JEHOVAH meu Deus.

10 E agora, eis que JEHOVAH me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco annos ha agora, desde que JEHOVAH falou esta palavra a Moyses, andando Israel ainda no deserto: e agora eis que ja sou de idade de oitenta e cinco annos.

11 E ainda hoje estou tam forte, como o dia que Moyses me enviou; qual minha força então era, tal he agora minha força, para a guerra, e para sahir, e para entrar.

12 Agora pois, dá me este monte, de que Moyses falou aquelle dia: pois aquelle mesmo dia tu ouviste, que os Enakins estão ali, e grandes e fortes cidades ha ali: porventura JEHOVAH será comigo, para dali os expelir, como JEHOVAH disse.

13 E Josua o abençoou, e deu a Caleb filho de Jephunne, Hebron em herança.

14 Portanto Hebron foy de Caleb, filho de Jephunne o Kenezeo, em herança até o dia de hoje: porquanto perseverará em seguir a JEHOVAH Deus de Israel.

15 Fora porém d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba, que entre os Enakins foy hum grande homem: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XV.

E FOY a sorte da tribo dos filhos de Juda, segundo suas famílias, junto a o termo de Edom, o deserto de Sin a o Sul, sendo o ultimo do Sul.

2 Assi que seu termo a o Sul, foy o ultimo do mar salgado, desdalingua, que olha para o Sul.

3 E sahe para o Sul até á subida de Akrabbim, e passa a Sin, e sube do Sul a Cades-Barnea, e passa por Hezron, e sube a Adar, e rodea a Carca.

4 E passa a Asmon, e sabe a o ribeiro de Egypto, e as sahidias deste termo irão até o mar: este será vosso termo da banda do Sul.

5 O termo porém a o Oriente será o mar salgado, até o cabo do Jordão: e o termo a o Norte será da lingua do mar, desdo ultimo do Jordão.

6 E este termo subirá até Beth-Hogla, e passará do Norte a Beth-

Araba; e este termo subirá até á pena de Bohan, filho de Ruben.

7 Subirá mais este termo a Debir desdo valle de Achor, e olhará a o Norte para Gilgal, a qual está á subida de Adummim, que está á Sul do ribeiro: então este termo passará até ás agoas de En-Semes: e suas sahidias estarão da banda de En-Rogel.

8 E este termo passará pelo valle do filho de Hinnom, da banda dos Jebuseos do Sul: esta he Jerusalem: e subirá este termo até o cume do monte, que está diante do valle de Hinnom a o Occidente, que está no fim do valle dos Rephains da banda do Norte.

9 Então este termo irá desda altura do monte até á fonte das agoas de Nephthoah, e sahirá até ás cidades do monte de Ephron: irá mais este termo até Baala; esta he Kiriath-Jearim.

10 Então tornará este termo desde Baala a o Occidente, até ás montanhas de Seir, e passará a o lado do monte de Jearim da banda do Norte; esta he Kesalon; e descenderá a Beth-Semes, e passará por Timna.

11 Sahirá este termo mais a o lado de Ekron a o Norte, e este termo irá a Sichron, e passará o monte de Baala, e sahirá em Jabneel: e as sahidias deste termo irão a o mar.

12 Será porém o termo da banda do Occidente o mar grande, e seu termo: este he o termo dos filhos de Juda a o redor; segundo suas famílias.

13 Mas a Caleb filho de Jephunne deu huâ parte em meyo dos filhos de Juda, conforme a o dito de JEHOVAH a Josua: a saber a cidade de Arba, pae de Enak; este he Hebron.

14 E expello Caleb d'ali os tres filhos de Enak: Sesai, e Ahiman, e Talmai, gerados de Enak.

15 E d'ali subio a os moradores de Debir: e fôra d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

16 E disse Caleb: quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

17 Tomou a pois Othniel filho de Kenaz, irmão de Caleb: e deu lhe a sua filha Achsa por mulher.

18 E sucedeo que, vindo ella a elle,

ella o persuadio, que pedisse hum campo a seu pae; e se apeou do asno: então Caleb lhe disse: que has?

19 E ella disse: Dá me algua bendição; pois me déste terra seca, dâme tambem fontes de agoas: então lhe deu as fontes de riba, e as fontes de baixo.

20 Esta he a herança da tribo dos filhos de Juda, segundo suas famílias.

21 Saõ pois as cidades do cabo da tribo dos filhos de Juda até o termo de Edom a o Sul: Cabseel, e Eder, e Jagur.

22 E Kina, e Dimona, e Adada.

23 E Kedes, e Hasor, e Itnan.

24 Ziph, e Telem, e Bealoth.

25 E Hasor, Hadattha, e Kirioth; (Hesron he Hasor.)

26 Amam, e Semia, e Molada.

27 E Hasor, Gadda, e Hesmon, e Beth-Palet.

28 E Hasor-Sual, e Beer-Seba, e Biziothieja.

29 Baala, e Jim, e Asem.

30 E Eltholad, e Chesil, e Horma.

31 E Siklag, e Madmannia, e Sansanna.

32 E Lebaoth, e Silhim, e Ain, e Rimmon: em todas vinte e nove cidades, e suas aldeas.

33 Nas praynuras: Esthaol, e Soara, e Asna.

34 E Zanoah, e Engannim; Tappuah, e Enam.

35 Iarmuth, e Adullam; Socho, e Azeka.

36 E Saaraim, e Adithaim, e Geder, e Gederothaim: catorze cidades, e suas aldeas.

37 Senan, e Hadasa, e Migdal-Gad.

38 E Dilan, e Mispe, e Jocteel.

39 Lachis, e Boscath, e Eglon.

40 E Chabbon, e Lachmas, e Chitlis.

41 E Gederoth, Beth-Dagon, e Naama, e Makeda: dezaseis cidades, e suas aldeas.

42 Libna, e Ether, e Asan.

43 E Iphatah, e Asna, e Nezib.

44 E Kehila, e Achzib, e Maresa: nove cidades, e suas aldeas.

45 Ekron, e os lugares de sua jurisdição, e suas aldeas.

46 Desde Ekron, e até o mar: to-

das as que estão da banda de Asdod, e suas aldeas.

47 Asdod, os lugares de sua jurdição, e suas aldeas; Gaza, os lugares de sua jurdição, e suas aldeas, até o rio de Egypcio: e o mar grande, e seu termo.

48 E nas montanhas, Samir, e Iathir, e Socho.

49 E Danna, e Kiriath-Sanna, que he Debir.

50 E Anab, Estemo, e Anim.

51 E Gosen, e Holon, e Gilo: onze cidades, e suas aldeas.

52 Arab, e Duma, e Esan.

53 E Ianum, e Beth-Tappuah, e Apheka.

54 E Humta, e Kiriath-Arbá, (que he Hebron,) e Sior: nove cidades, e suas aldeas.

55 Maon, Carmel, e Ziph, e Iuta.

56 Isreel, e Iokdeam, e Zanoah.

57 Cain, Gibeá, e Timna: dez cidades, e suas aldeas.

58 Hahlul, Beth-Sur, e Gedor.

59 E Maarath, e Beth-Anoth, e Eltekon: seis cidades, e suas aldeas.

60 Kiriath-Baal, (que he Kiriath-Jearim,) e Rabba: duas cidades, e suas aldeas.

61 No deserto: Beth-Araba, Midin, e Secaca.

62 E Nibsan, e a cidade do sal, e Engedi: seis cidades, e suas aldeas.

63 Não podereão porem os filhos de Iuda expellir a os lebuseos moradores de Jerusalém: assi habitáraõ os Jebuseos com os filhos de Iuda em Jerusalém, até o dia de hoje.

CAPITULO XVI.

SAHIO depois a sorte dos filhos de Joseph, desde Jordaõ de Jericho ás aguas de Jericho, a o Oriente: subindo a o deserto de Jericho pelas montanhas de Beth-El.

2 E de Beth-El sahe a Luza, e passa a o termo do Archeo, até Athroth.

3 E descende da banda do Ocidente a o termo de Japhleti, até o termo de Beth-horon de baixo, e até Gazer: sendo suas sahidas para o mar.

4 Assi alcançaráõ sua herança os filhos de Joseph, Manasse e Ephraim.

5 E foy o termo dos filhos de E-

phraim, segundo suas famílias: a saber o termo de sua herança a o Oriente, era Atharoth-Addar, até Beth-horon de cima.

6 E sahe este termo a o Occidente junto a Mikmetath desdo Norte, e torna este termo para o Oriente a Thaanat-Silo, e passa por ella desdo Oriente a Janoha.

7 E descende desde Janoha a Athroth, e a Naharath; e toca em Jericho, e vai sahir a o Jordaõ.

8 De Tappuah vai este termo para o Occidente ao ribeiro de Cana, e suas sahidas a o mar: esta he a herança da tribo dos filhos de Ephraim, segundo suas famílias.

9 E as cidades, que se separaráõ para os filhos de Ephraim, estavaõ em meio da herança dos filhos de Manasse: todas aquellas cidades e suas aldeas.

10 E não expelliraõ a os Cananeos, que habitáraõ em Gazer: assi os Cananeos habitáraõ em meio dos Ephraimitas até o dia de hoje; porem serviaõ tributando.

CAPITULO XVII.

TAMBEM a tribo de Manasse teve sorte, por quanto era o primogenito de Joseph: *a saber* Machir o primogenito de Manasse, pae de Gilead, porquanto era homem de guerra, teve a Gilead e Basan.

2 Tambem os de mais filhos de Manasse tiverão sorte segundo suas famílias, *a saber* os filhos de Abiezer, os filhos de Helek, e os filhos de Asriel, e os filhos de Sechem, e os filhos de Hepher, e os filhos de Semida: estes são os filhos machos de Manasse, filho de Joseph, segundo suas famílias.

3 Selaphead porem, filho de Hepher, o filho de Gilead, filho de Machir, o filho de Manasse, não teve filhos, senão filhas: e estes são os nomes de suas filhas, Machla e Noa, Hogla, Milka, e Tirsa.

4 Estas pois chegáraõ perante a face de Eleazar sacerdote, e perante a face de Josua filho de Nun, e perante a face dos Mayoraes, dizendo: JEHOVAH mandou a Moyses, que se nos dásse herança em meio de nossos

irmaõs: poloque conforme a o dito de JEHOVAH lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pae.

5 E cahíraõ a Manasse dez cordeis de mais da terra de Gilead e Basan, que está d'alem do Jordaõ.

6 Porque as filhas de Manasse em meio de seus filhos possuíraõ herança: e a terra de Gilead tiverão os de mais dos filhos de Manasse.

7 Assi que o termo de Manasse foy desde Aser até Mikmethat, que está diante de Sechem: e vae este termo á maõ direita, até os moradores de Entappuah.

8 Bem tinha Manasse a terra de Tappuah: porem a Tappuah no termo de Manasse, tinhaõ os filhos de Ephraim.

9 Então descende este termo a o ribeiro de Cana, a o Sul do ribeiro; de Ephraim saõ estas cidades em meio das cidades de Manasse: e o termo de Manasse está a o Norte do ribeiro, sendo suas sahidas a o mar.

10 Ephraim a o Sul, e Manasse a o Norte, e o mar he seu termo: e a o Norte tocaõ em Aser, e a o Oriente a Issaschar.

11 Porque em Issaschar, e em Aser tinha Manasse a Beth-Sean, e a os lugares de sua jurdição, e Jibleam, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Dor, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Endor, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Thaanak, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Megiddo, e a os lugares de sua jurdição: tres comarcas.

12 E os filhos de Manasse não poderão expellir os moradores daquellas cidades: porquanto os Cananeos querão habitar na mesma terra.

13 E foy que, esforçandose os filhos de Israel, fizeraõ a os Cananeos tributarios: porem não os expellirão de todo.

14 Então os filhos de Joseph faláraõ a Josua, dizendo: porque só me déste por herança huã sorte e hum cordel, sendo eu hum taõ grande povo? por em quanto JEHOVAH até a qui me abençoou.

15 E disselhes Josua: se tam grande povo es, sube a o bosque, e corta

para ty ali lugar na terra dos Pherezeos e dos Rephains: pois as montanhas de Ephraim te saõ taõ estreitas.

16 Então disserão os filhos de Joseph: as montanhas nos não bastariaõ: tambem carros ferrados ha entre todos os Cananeos, que habitão na terra do valle, entre os de Beth-Sean e os lugares de sua jurdição, e entre os que estão no valle de Izreei.

17 Então Josua fallou á casa de Joseph, a Ephraim, e a Manasse, dizendo: grande povo es, e grande força tens, huã só sorte não terás.

18 Porém as montanhas serão tuas; e pois que bosque he, corta o, e suas sahidas serão tuas: porque expellirás a os Cananeos, ainda que tenhaõ carros ferrados, ainda que sejaõ fortes.

CAPITULO XVIII.

ETODA a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, e ali armáraõ a Tenda do ajuntamento, despois que a terra foy sujeita diante delles.

2 E dentre os filhos de Israel ficarão sete tribus, a que não tinhaõ repartido sua herança.

3 E disse Josua a os filhos de Israel: até quando sereis negligentes, a passardes para possuir em herança a terra, que JEHOVAH o Deus de vossos pais vos deu?

4 De cada tribo dae vos tres vaiores: paraque eu os envie, e se levantem, e corraõ a terra, e a descrevão segundo suas heranças, e se tornem a my.

5 E a repartirão em sete partes: Iuda se ficará em seu termo do Sul, e a casa de Joseph se ficará em seu termo do Norte.

6 E vosoutros descrevereis a terra em sete partes, e a trareis a my aqui descripta: paraque eu aqui vos lance as sortes perante a face de JEHOVAH nosso Deus.

7 Porquanto os Levitas não tem parte em meio de vosoutros, porem o sacerdocio de JEHOVAH he sua parte: e Gad, e Ruben, e a meya tribo de Manasse tomáraõ sua herança d'alem do Jordaõ o Oriente, á qual lhes deu Moyses servo de JEHOVAH.

8 Então aquelles varoës se levantaraõ, e se forão: e mandou Josua a os que hiaõ a descrever á terra, dizendo: Ide, e correi á terra, e descrevei a, e então tornae a my, e aqui vos lançarei as sortes perante a face de JEHOVAH em Silo.

9 Foraõ pois aquelles varoës, e passáraõ pela terra, e a descrevérão segundo as cidades em sete partes em hum livro: e tornáraõse a Josua, a o arrayal em Silo.

10 Então Josua lhes lançou as sortes em Silo, perante a face de JEHOVAH: e ali repartio Josua a terra a os filhos de Israel, conforme a suas partes.

11 E subio a sorte da tribo dos filhos de Benjamin, segundo suas famílias: e sahio o termo de sua sorte, entre os filhos de Juda, e entre os filhos de Joseph.

12 E seu termo foy a o lado do Norte desde Jordaõ: e sube este termo a o lado de Iericho a o Norte, e sube pela montanha a o Occidente, sendo suas sahidas a o deserto de Bethaven.

13 E d'ali passa este termo a Luza, a o lado de Luza (que he Beth-el) a o Sul: e descende este termo a Ataroth-Addar junto a o monte, que está da banda do Sul de Beth-horón de baixo.

14 E vai este termo e torna a o lado do Occidente da banda do Sul do monte, que está em frente de Beth-horón da banda Sul, e suas sahidas vaõ para Kiriath-Baal (que he Kiriath-Iearim) cidade dos filhos de Iuda: este he o cabo do Occidente.

15 E o cabo do Sul está a o ultimo de Kiriath-Iearim: e sahe este termo a o Occidente, e vem a salir á fonte das agoas de Nephtoah.

16 E descende este termo até o ultimo do monte, que está em frente do valle do filho de Hinnom, que está no valle dos Rephains a o Norte: e descende pelo valle de Hinnom da banda dos Jebuseos a o Sul; e então descende á fonte de Rogel.

17 E vae do Norte, e sahe a Enses; d'ali sahe a Geliloth, que está em frente da subida de Adummim: e descende á pedra de Boan, filho de Ruben.

18 E passa a o lado de em fronte de Araba a o Norte, e descende a Arába.

19 Passa mais este termo a o lado de Beth-Hogla a o Norte, estando as sahidas deste termo á lingua do mar salgado a o Norte, a o ultimo do Iordão a o Sul: este he o termo do Sul.

20 E termina a o Jordaõ a o cabo do Oriente: esta he a herança dos filhos de Benjamin em seus termos a o redor, segundo suas famílias.

21 E as cidades da tribo dos filhos de Benjamin, segundo suas famílias, saõ Jericho, e Beth-Hogla, e Emek-Kesis.

22 E Beth-Araba, e Semaraim, e Beth-El.

23 E Havvim, e Para, e Ophra.

24 E Chephar-Haammonai, e Ophni, e Gaba: doze cidades, e suas aldeas.

25 Gibeon, e Rama, e Beeroth,

26 E Mispe, e Chephira, e Mosa,

27 E Rekem, e Irpeel, e Tharala,

28 E Sela, Eleph, e Iebusi, (esta he Jerusalem,) Gibath, Kiriat;

catorze cidades com suas aldeas: esta he a herança dos filhos de Benjamin, segundo suas famílias.

CAPITULO XIX.

E SAHIO a segunda sorte por Simeon, pola tribo dos filhos de Simeon, segundo suas famílias: e foy sua herança em meyo da herança dos filhos de Iuda.

2 E tiverão em sua herança, a Beerséba, e a Seba, e a Molada,

3 E a Hasar-Sual, e a Bala, e a Asem.

4 E a Eltholad, e a Bethul, e a Hormá,

5 E a Siklag, e a Beth-Hammaboth, e a Hasar-Susa,

6 E a Beth-Lebaoth, e a Saruhem: treze cidades, e suas aldeas.

7 Ain, Rimmon, e Ether, e Asan: quatro cidades, e suas aldeas.

8 E todas as aldeas, que havia do redor destas cidades, até Baalath-Beer, que he Ramath do Sul: esta he a herança da tribo dos filhos de Simeon, segundo suas famílias.

9 A herança dos filhos de Simeon está entre o cordel dos de Juda: por

quanto a herança dos filhos de Juda para elles era demasiadamente grande; poloque os filhos de Simeon tiverão sua herança em meyo delles.

10 E sahio a terceira sorte polos filhos de Zebulon, segundo suas famílias: e foy o termo de sua herança até Sarid.

11 E sube seu termo a o Ocidente a Marala, e chega até Dabbeseth: chega tambem a o ribeiro, que está ante Jokneam.

12 E de Sarid volta a o Oriente, para o levante do sol, até o termo de Chisloth-Tabor: e sahe a Dobrath, e vai subindo a Iaphia.

13 E d'ali passa pelo Oriente a o levante, a Gath-Hepher, em Eth-Casín; e sahe a Rimmon-Methoar, que he Nea.

14 E torna este termo a o Norte a Hannathon: e suas sahidas saõ o valle de Iiphatah-El.

15 E Cattath, e Nahalal, e Simron, e Idala, e Bethlehem: doze cidades, e suas aldeas.

16 Esta he a herança dos filhos de Zebulon, segundo suas famílias: estas cidades, e suas aldeas.

17 A quarta sorte sahio por Issaschar: digo polos filhos de Issaschar, segundo suas famílias.

18 E foy seu termo Isreela, e Chesulloth, e Sunem.

19 E Hapharaim, e Sion, e Anacharath.

20 E Rabbith, e Kision, e Ebés.

21 E Remeth, e En-Gannim, e En-Hadda, e Beth-Pastes.

22 E chega este termo até Thabor, e Sahasima, e Beth-Semes; e as sahidas de seu termo estáõ para o Jordaõ: dezeseis cidades, e suas aldeas.

23 Esta he a herança da tribo dos filhos de Issaschar, segundo suas famílias: estas cidades, e suas aldeas.

24 E sahio a quinta sorte pola tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias.

25 E foy seu termo Helkath, e Hali, e Beten, e Achsaph.

26 E Alammelech, e Amad, e Misal: e chega a Carmel a o Occidente, e a Sihor Libnath.

27 E volta do levante do sol a Beth-Dagon, e chega a Zebulon, e a o valle

de Jiphtah-El a o Norte a Beth-Emek, e a Neiel, e vem sahir até Cabul á maõ esquerda.

28 E a Ebron, e a Rehob, e a Hammon, e a Cana, até a grande Sidon.

29 E volta este termo a Rama, e até a forte cidade de Tyro: então torna este termo a Illosa, e suas sahidas estáõ para o mar, desdo cordel da terra até Achsib.

30 E a Uma, e a Aphek, e a Rechob: vinte e duas cidades, e suas aldeas.

31 Esta he a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias: estas cidades, e suas aldeas.

32 E sahio a seista sorte polos filhos de Naphtali; para os filhos de Naphtali, segundo suas famílias.

33 E he seu termo desde Heleph e desde Allon em Saanannim, e Adami Nekeb, e Jabneel, até Lackum: e estáj suas sahidas junto a o Jordaõ.

34 E volta este termo a o Ocidente a Aznoth-Thabor, e d'ali passa a Huccok: e chega a Zebulon a o Sul, e chega a Aser a o Ocidente, e a Juda a o Jordaõ, a o levante do sol.

35 E saõ as cidades fortes: Siddim-Ser, e Hammath, Raccath, e Chinne-reth.

36 E Adama, e Rama, e Hasor.

37 E Kedes, e Edrei, e En-Hasor.

38 E Iron, e Migdal-El, Horem, e Beth-Anath, e Beth-Semes: dezenove cidades, e suas aldeas.

39 Esta he a herança da tribo dos filhos de Naphtali, segundo suas famílias: estas cidades, e suas aldeas.

40 A setima sorte sahio pola tribo dos filhos de Dan, segundo suas famílias.

41 E foy o termo de sua herança, Sora, e Estaol, e Ir-Semes.

42 E Saalabbin, e Ayalon, e Ithla,

43 E Elon, Timnath, e Ekron,

44 E Elteke, e Gibethon, e Baalath,

45 E Jehud, e Bene-Berak, e Gath-Rimmon,

46 E Mejaron, e Raccon: com o termo em frente de Japho.

47 Sahio porém pequeno o termo a os filhos de Dan: poloque subíraõ os filhos de Dan, e pelejáraõ contra Lesem, e a tomáraõ, e a feriraõ a fio

da espada, e a possuirão em herança, e habitarão nella, e a Lesem chamáraõ Dan, conforme a o nome de Dan seu pão.

48 Esta he a herança da tribo dos filhos de Dan, segundo uas familias : estas cidades e suas aldeas.

49 Acabando pois de repartir a terra em herança segundo seus termos, deraõ os filhos de Israel a Josua filho de Nun, herança em meyo delles.

50 Segundo o dito de JEHOVAH lhe deraõ a cidade que pedio, a Thimnath-Serath na montanha de Ephraim : e edificou aquella cidade, e habitou nella.

51 Estas saõ as heranças, que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os Cabeças dos paes das familias por sorte em herança repartirão ás tribus dos filhos de Israel em Silo, perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento: assi acabáraõ de repartir a terra.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Ordenae vos as cidades de refugio, de que vos fallei pelo ministerio dc Moyses.

3 Paraque fuja ali o homicida, que matar algua alma por erro, e não a sabendas : paraque vos sejaõ por refugio do redimidor do sangue.

4 E fugindo para algua daquelles cidades, pôr se ha á porta da cidade, e proporá suas palavras perante os ouvidos dos Ançiaõs da tal cidade: entao o tomarão consigo na cidade, e lhe dará lugar, para que habite com elles.

5 E quando o redimidor do sangue o seguir, não entregarão em sua mão a o homicida : porquanto não ferio a seu proximo a sabendas, e o não aborreco desde hontem e ant'hontem.

6 E habitará na mesma cidade, até que se ponha a juizo perante a face da congregação, até que morra o summo Pontifice, que ouver naquelles dias : entao o homicida tornará, e virá a sua cidade, e a sua casa, á cidade d'onde fugio.

7 Entao sanctificáraõ a Kedes em

Galilea na montanha de Naphthali, e a Sichem na montanha de Ephraim, e a Kiriath-Arba, esta he Hebron, na montanha de Jûda.

8 E d'alem do Jordão de Jericho a o Oriente, deraõ a Beser no deserto, na campanha da tribo de Ruben, e a Ramoth em Gilead da tribo de Gad, e a Golan em Basan da tribo de Manasse.

9 Estas saõ as cidades, que foraõ assinaladas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro, que andasse entre elles; paraque se acolhesse a ellas todo aquele que ferisse algua alma por erro : paraque não morresse a maõs do redimidor do sangue, até que se não possesse perante a face da congregação.

CAPITULO XXI.

ENTAO os Cabeças dos paes dos Levitas se achegáraõ a Eleazar sacerdote, e a Josua filho de Nun, e a os Cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel.

2 E falláraõ lhes em Silo na terra de Canaan, dizendo : JEHOVAH mandou pelo ministerio de Moyses, que se nos déssem cidades para habitar, e seus arrabaldes para nossos animaes.

3 Poloque os filhos de Israel deraõ a os Levitas de sua herança, conforme a o dito de JEHOVAH, estas cidades, e seus arrabaldes.

4 E salio a sorte polas familias dos Cahathithas: e a os filhos de Aaron sacerdote, dentre os Levitas cahíraõ em sorte da tribo de Juda, e da tribo de Simeon, e da tribo de Benjamin, treze cidades.

5 E a os de mais dos filhos de Cahath cahíraõ em sorte das familias da tribo de Ephraim, e da tribo de Dan, e da meya tribo de Manasse, dez cidades.

6 E a os filhos de Gerson cahíraõ em sorte das familias da tribo de Issaschar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naphthali, e da meya tribo de Manasse em Basan, treze cidades.

7 A os filhos de Merari, segundo suas familias, da tribo de Ruben, e da tribo de Gad, e da tribo de Zebulon, doze cidades.

8 Assi os filhos de Israel a os Le-

vitas estas cidades e seus arrabaldes deraõ por sorte, como JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses.

9 Deraõ mais da tribo dos filhos de Juda, e da tribo dos filhos de Simeon estas cidades, que por nome foraõ nomeadas.

10 Paraque fossem dos filhos de Aaron, das familias dos Cahathithas, dos filhos de Levi: porquanto a primeira sorte foy sua.

11 Assi lhes deraõ a cidade de Arba do pae de Anok (esta he Hebron) no monte de Jûda, e seus arrabaldes do redor della.

12 Porem o campo da cidade, e suas aldeas, deraõ a Caleb, filho de Jephunne, por sua possessão.

13 Assi a os filhos de Aaron sacerdote deraõ a cidade de refugio do homicida, a Hebron, e a seus arrabaldes : e a Libna, e a seus arrabaldes.

14 E a Jatthir, e a seus arrabaldes, e a Estmoa, e a seus arrabaldes.

15 E a Cholon, e a seus arrabaldes, e a Debir, e a seus arrabaldes.

16 E a Ain, e a seus arrabaldes, e a Jutta, e a seus arrabaldes, e a Beth-Semes, e a seus arrabaldes : nove cidades destas duas tribus.

17 E da tribo de Benjamin, a Gibeon, e a seus arrabaldes : a Geba, e a seus arrabaldes.

18 A Anathoth, e a seus arrabaldes, e a Almon, e a seus arrabaldes : quatro cidades.

19 Todas as cidades dos Sacerdotes filhos de Aaron, foraõ treze cidades e seus arrabaldes.

20 E as familias dos filhos de Cahath, Levitas, que de mais ficáraõ dos filhos de Cahath, tiverão as cidades de sua sorte da tribo de Ephraim.

21 E deraõ lhes a Sichem cidade de refugio do homicida, e seus arrabaldes no monte de Ephraim : e a Gerez, e a seus arrabaldes.

22 E a Kibsaïm, e a seus arrabaldes, e a Beth-horon, e a seus arrabaldes : quatro cidades.

23 E da tribo de Dan, a Elteke, e a seus arrabaldes : a Gibbethon, e a seus arrabaldes.

24 A Ajalon, e a seus arrabaldes, a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes : quatro cidades.

25 E da meya tribo de Manasse, a Thaanath, e a seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes : duas cidades.

26 Todas as cidades para as familias dos de mais filhos de Cahath, forão dez, e seus arrabaldes.

27 E a os filhos de Gerson das familias dos Levitas, a Golán da meya tribo de Manasse, cidade de refugio do homicida em Basan, e a seus arrabaldes ; e a Beestra, e a seus arrabaldes : duas cidades.

28 E da tribo de Issaschar, a Kison, e a seus arrabaldes ; a Dobrath, e a seus arrabaldes.

29 A Jarmuth, e a seus arrabaldes, a En-Gannim, e a seus arrabaldes : quatro cidades.

30 E da tribo de Aser, a Misal, e a seus arrabaldes : a Abdon, e a seus arrabaldes.

31 A Helkath, e a seus arrabaldes, e a Rehob, e a seus arrabaldes : quatro cidades.

32 E da tribo de Naphtali, a Kedes, cidade de refugio do homicida em Galilea, e a seus arrabaldes ; e a Hamoth-Dor, e a seus arrabaldes ; e a Cartan, e a seus arrabaldes : tres cidades.

33 Todas as cidades dos Gersonitas, segundo suas familias, forão treze cidades, e seus arrabaldes.

34 E a as familias dos filhos de Merari, dos de mais Levitas, forão dadas da tribo de Zebulon ; Jokneam e seus arrabaldes : Carta e seus arrabaldes.

35 Dimna e seus arrabaldes, Nahalal e seus arrabaldes : quatro cidades.

36 E da tribo de Ruben, a Beser, e a seus arrabaldes : e a Jahsa, e a seus arrabaldes.

37 A Kedemoth, e a seus arrabaldes, e a Mephaath, e a seus arrabaldes : quatro cidades.

38 E da tribo de Gad, a Ramoth, cidade de refugio do homicida em Gilead, e a seus arrabaldes : e a Mahanaim, e a seus arrabaldes.

39 A Hesbon, e a seus arrabaldes : a Jaæzer e a seus arrabaldes : por todas, quatro cidades.

40 Todas estas cidades forão dos fi-

lhos de Merari, segundo suas famili-
as, que ainda restavaõ das familias
dos Levitas: e foy sua sorte, doze ci-
cidades.

41 Todas as cidades dos Levitas
em meyo da herança dos filhos de Is-
rael, forão quarenta e oito cidades, e
seus arrabaldes.

42 Estavaõ estas cidades, cadaqual
com seus arrabaldes do redor delles:
assí todas estas cidades estavaõ.

43 Desta sorte deu JEHOVAH a
Israel toda a terra, que jurára de dar
a seus paes: e a possuirão em heran-
ça, e habitáraõ nella.

44 E JEHOVAH lhes deu repouso
a o redor, conforme a tudo quanto
jurára a seus paes: e nenhum varão
de todos seus inimigos parou perante
sua face; a todos seus inimigos JEHO-
VAH deu em sua maõ.

45 Palavra nenhüa cahio de todas
as boas palavras, que JEHOVAH fal-
lara á casa de Israel: tudo sucedeo.

CAPITULO XXII.

ENTAO Josua chamou a os Ru-
benitas, e a os Gaditas, e a meya
tribu de Manasse.

2 E disse lhes: tudo quanto Moy-
ses servo de JEHOVAH vos mandou,
guardastes: e á minha voz obedeces-
tes em tudo quanto vos mandei.

3 A vossos irmãos em tanto tempo
até o dia de hoje naõ desamparastes:
antes tivestes cuidado da guarda do
mandamento de JEHOVAH vosso De-
us.

4 E agora JEHOVAH vosso Deus
deu repouso a vossos irmãos, como
lhes tinha prometido: tornae vos pois
agora, e ide vos a vossas tendas, á
terra de vossa possessão, que Moyses
servo de JEHOVAH vos deu d'alem do
Jordaõ.

5 Tam sómente tende cuidado de
guardar com diligencia o mandamen-
to e a ley, que Moyses servo de JE-
HOVAH vos mandou; que ameis a
JEHOVAH vosso Deus, e andeis em
todos seus caminhos, e guardeis seus
mandamentos, e vos achegueis a elle,
e o sirvais com todo vosso coraçao, e
com toda vossa alma.

6 Assí Josua os abençoou: e des-
pedio os; e foraõse a suas tendas.

7 Porquanto Moyses déra herança
em Basan á meya tribu de Manasse;
porem á outra ameitade deu Josua
entre seus irmãos, d'aquem do Jordaõ
a o Occidente: e enviando os Josua
tambem a suas tendas, os aben-
çoou.

8 E falloulhes, dizendo: tornaevos
a vossas tendas com grandes riquezas,
e com muytissimo gado, com prata,
e com ouro, e com metal, e com fer-
re, e com muytissimos vestidos: e
com vossos irmãos reparti o despojo
de vossos inimigos.

9 Assí os filhos de Ruben, e os fi-
lhos de Gad, e a meya tribu de Ma-
nasse se tornáraõ, e se partiraõ dos
filhos de Israel de Silo, que está na
terra de Canaan: para se irem á terra
de Gilead, á terra de sua possessão,
de que forão feitos possuidores, con-
forme a o dito de JEHOVAH pelo mi-
nisterio de Moyses.

10 E vindo elles a os limites do
Jordaõ, que estaõ na terra de Canaan,
ali os filhos de Ruben, e os filhos de
Gad, e a meya tribu de Manasse edi-
ficáraõ hum altar junto a o Jordaõ,
hum altar de grande aparencia.

11 E ouviraõ os filhos de Israel
dizer: eis que os filhos de Ruben, e
os filhos de Gad, e a meya tribu de
Manasse edificáraõ hum altar em
fronte da terra de Canaan, nos limites
do Jordaõ, da banda dos filhos de
Israel.

12 O que os filhos de Israel ouvin-
do, toda a congregação dos filhos de
Israel se ajuntou em Silo, para sahir
contra elles em exercito.

13 E enviáraõ os filhos de Israel a
os filhos de Ruben, e a os filhos de
Gad, e á meya tribu de Manasse, á
terra de Gilead, a Pinehas, filho de
Eleazar sacerdote:

14 E a dez principes com elle, de
cada casa paternal hum principe, de
todas as tribus de Israel: e cadaqual
era cabeça da casa de seus paes nos
milhares de Israel.

15 Vindo elles entaõ a os filhos de
Ruben, e a os filhos de Gad, e á meya
tribu de Manasse, á terra de Gilead,
falláraõ com elles dizendo:

16 Assí diz toda a congregação de
JEHOVAH: Que prevaricação he esta,

com que prevaricastes contra o Deus
de Israel, tornando vos hoje de em-
pos JEHOVAH, edificando vos hum
altar, para vos rebellardes contra JE-
HOVAH?

17 Foy nos a iniquidade de Peor
pouco? de que ainda até o dia de
hoje naõ estamos purificados: ainda
que houve castigo na congregação de
JEHOVAH?

18 E pois hoje vos tornais de em-
pos JEHOVAH: será que rebellando
vos hoje contra JEHOVAH, a manhaã
se irará grandemente contra toda a
congregação de Israel.

19 Se he porem, que a terra de
vossa possessão he imunda, passae-
vos á terra da possessão de JEHOVAH,
aonde habita o Tabernaculo de JEHO-
VAH, e tomae possessão entre nos: mas
naõ vos rebelleis contra JEHO-
VAH, nem tam pouco vos rebelleis
contra nos, edificandovos altar, de
mais do altar de JEHOVAH nosso
Deus.

20 Naõ cometeo Achan filho de
Zerah prevaricação no interdito? e
naõ vejo furor sobre toda a congrega-
ção de Israel? assí que aquelle ho-
mem naõ morreo só em sua iniqui-
dade.

21 Entaõ respondéraõ os filhos de
Ruben, e os filhos de Gad, e a meya
tribu de Manasse, e disséraõ a os Ca-
beças dos milhares de Israel.

22 O Deus dos deuses JEHOVAH,
o Deus dos Deuses JEHOVAH, elle o
sabe, e Israel mesmo o saberá: se he
por rebeldia, ou por prevaricação
contra JEHOVAH, hoje naõ nos pre-
serveis.

23 Se nos edificamos altar, para
nos tornar de empos JEHOVAH, ou
para sobre elle offerecer holocausto e
offerta de manjares ou sobre elle fa-
zer offerta gratifica; JEHOVAH mes-
mo de nos o requeira.

24 E se o naõ fizemos de receo
disto, dizendo: amanhaã vossos filhos
virão a fallar a nossos filhos, dizendo:
Que tendes vos outros que fazer com
JEHOVAH o Deus de Israel.

25 Pois JEHOVAH pôs a o Jordaõ
por termo entre nos e vosoutros, ó fi-
lhos de Ruben, e filhos de Gad; naõ
tendes parte em JEHOVAH: e assí

bem poderiaõ vossos filhos fazer de-
sistir a nossos filhos de temer a JE-
HOVAH.

26 Poloque dissemos: Façamos
ora, como nos edifiquemos hum altar:
naõ para holocausto, nem para sacri-
fício.

27 Mas paraque entre nos e vos
outros, e nossas geraçoes despois de
nos, nos seja em testimonho, para po-
dermos exercitar o serviço de JEHO-
VAH perante sua face com nossos ho-
locaustos, e com nossos sacrificios, e
com nossas ofertas gratificas: e vos-
sos filhos a manhaã a nossos filhos naõ
digão; naõ tendes parte em JEHO-
VAH.

28 Poloque dissemos; quando foy,
que a manhaã assí nos digão a nos, e
a nossas geraçoes: entaõ diremos;
vede o retrato do altar de JEHOVAH,
que fizeraõ nossos paes, naõ para ho-
locausto, nem para sacrificio, porem
para ser testimonho entre nos outros
e vos outros.

29 Nunca tal a nos aconteça, que
rebellarasemos contra JEHOVAH, ou
que hoje nos tornassemos de empos
JEHOVAH, edificando altar para ho-
locausto, offerta de manjar ou sacri-
ficio, de mais do altar de JEHOVAH
nossa Deus, que está perante seu Ta-
bernaculo,

30 Ouvindo pois Pinchas sacerdote,
e os Mayoraes da congregação, e os
Cabeças dos milhares de Israel, que
com elle estavaõ, as palavras, que dis-
serão os filhos de Ruben, e os filhos
de Gad, e os filhos de Manasse; pa-
receo bem em seus olhos.

31 E disse Pinehas, filho de Elea-
zar sacerdote a os filhos de Ruben, e
a os filhos de Gad, e a os filhos de
Manasse; hoje sabemos, que JEHO-
VAH está em meyo de nos; porquan-
to naõ cometestes prevaricação con-
tra JEHOVAH: agora livrastes a os fi-
lhos de Israel da maõ de JEHOVAH.

32 E tñrouse Pinehas, filho de E-
leazar sacerdote; com os Mayoraes,
de com os filhos de Ruben, e de com
os filhos de Gad, da terra de Gilead
á terra de Canaan a os filhos de Isra-
el: e trouxéraõ lhes a reposta.

33 E foy a reposta boa nos olhos
dos filhos de Israel, e os filhos de Is-

rael louváraõ a Deus: e *mais* naõ falariaõ de subir contra elles em exercito, a destruir a terra, em que habitavaõ os filhos de Ruben e os filhos de Gad.

34 E os filhos de Ruben, e os filhos de Gad poseraõ hum nome a o altar: paraque seja testimonho entre nos, que JEHOVAH he Deus.

CAPITULO XXIII.

EA CONTECEO que, muitos dias despois que JEHOVAH dérrepauso a Israel de todos seus inimigos a o redor, e Josua ja fosse velho e entrado em dias:

2 Chamou Josua a todo Israel, a seus Anciaõs, e a seus Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes: e disse lhes; eu ja sou velho e entrado em dias.

3 E vos outros ja tendes visto tudo quanto JEHOVAH vosso Deus fez a todas estas gentes perante vossa face: porque JEHOVAH vosso Deus he, o que pelejou por vosoutros.

4 Vedes aqui, que vos fiz cahir em sorte por herança a vossas tribus a estas de mais gentes: desdo Jordão, com todas as gentes que tenho destruido, e até o grande mar a o poente do sol.

5 E JEHOVAH vosso Deus as empuxara de diante de vos outros, e as expellirá de diante de vossa face: e vos outros possuireis sua terra hereditariamente, como JEHOVAH vosso Deus vos tem dito.

6 Esforçae vos pois muito, a guardar, e a fazer tudo quanto está escrito no livro da ley de Moyses: para que delle naõ vos aparteis nem á maõ direita, nem á esquerda.

7 Por naõ entrardes a estas gentes, que ainda ficaráõ com vosco: e dos nomes de seus deuses naõ façais menção, nem por elles façais jurar, nem os sirvais, nem a elles vos inclineis.

8 Mas a JEHOVAH vosso Deus vos achegareis: como fizestes até o dia de hoje.

9 Pois JEHOVAH expelliõ de diante de vossa face a grandes e numerosas gentes: e quanto a vos, ninguem parou diante de vossa face até o dia de hoje.

10 Hum só varaõ dentre vosoutros perseguirá a mil: pois JEHOVAH vosso Deus mesmo he, o que peleja por vosoutros, como ja vos tem dito.

11 Portanto attentæ muyto por vossas almas, que ameis a JEHOVAH vosso Deus.

12 Porque se apartando vos apartardes, e vos achegardes a o resto destas gentes, que ainda ficou com vosco; e com ellas vos apparentardes, e vos a ellas entrardes, e ellas a vosoutros:

13 Sabei certamente, que JEHOVAH vosso Deus naõ proseguirá em mais expellir a estas gentes de diante de vossa face: mas vos seráõ por laço, e rede, e açoute a vossas ilhargas, e espinhos em vossos olhos; até que pereçais desta boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deus.

14 E eis aqui, eu vou hoje pelo caminho de toda a terra: e vos bem sabéis com todo vosso coraçao, e com toda vessa alma, que nem huã só palavra cahio de todas as boas palavras, que fallou de vos JEHOVAH vosso Deus; todas vos sobreviáraõ, nem dellas cahio huã só palavra.

15 E será que, assi como sobre vos vieraõ todas estas boas cousas, que JEHOVAH vosso Deus vos disse, assi trará JEHOVAH sobre vos todas aquellas más cousas, até vos destruir de sobre a boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deus.

16 Quando traspassardes o concerto de JEHOVAH vosso Deus, que vos tem mandado, e fordes, e servirdes a outros deuses, e a elles vos inclinardes: entaõ a ira de JEHOVAH sobre vos se acenderá, e logo perceberéis de sobre a boa terra, que vos deu.

CAPITULO XXIV.

DESPOIS ajuntou Josua todas as tribus de Israel em Sichem: e chamou a os Anciaõs de Israel, e a suas Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes, e poseraõ se perante a face de Deus.

2 Entaõ Josua disse a todo o povo; assi diz JEHOVAH Deus de Israel: d'alem do rio antigamente habitaráõ vossos paes, Terah pae de A-

raham, e pae de Nachor: e serviraõ a outros deuses.

3 Eu porem tomei a vosso pae Abraham d'alem do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaan: tambem multipliquei sua semente, e deilhe a Isaak.

4 E a Isaak dei Jacob e Esau: e a Esau dei a montanha de Seir, para a possuir em herança; porem Jacob e seus filhos descendéraõ a Egypto.

5 Entaõ enviei a Moyses e a Aaron, e feri a Egypto, como o fiz em meyo delle: e depois vos tirei de lá.

6 E tirando eu a vossos paes de Egypto, viestes a o mar; e os Egypcios seguiraõ a vossos paes com carros, e com cavalleiros, até o mar vermelho.

7 E clamáraõ a JEHOVAH, e pôs huã escuridaõ entre vos e os Egypcios, e trouxe o mar sobre elles, e cubriõ os, e vossos olhos viraõ o que eu fiz em Egypto: depois muitos dias habitastes no deserto.

8 Entaõ eu vos trouxe á terra dos Amoreos, que habitavaõ d'alem do Jordão; os quaes pelejáraõ contra vos: porem os dei em vossa maõ, e possuistes sua terra em herança, e os destrui perante vossa face.

9 Levantouse tambem Balak filho de Sippor, rey dos Moabitas, e pelejou contra Israel: e enviou, e chamou a Bileam filho de Beor, paraque vos amaldiçoasse.

10 Porem eu naõ quiz ouvir a Bileam: poloque abendiçando vos abendiçou, e livreivos de sua maõ.

11 E passando vos o Jordão, e vindo a Jericho, os moradores de Jericho pelejáraõ contra vos, os Amoreos, e os Pherezeos, e os Cananeos, e os Hetheos, e os Girkaseos, e os Heveos, e os Jecuseos: porcm os dei em vossa maõ.

12 E envie abespoens diante de vos, que os expelliõ de diante de vossa face, como a ambos os reys dos Amoreos: naõ por tua espada, nem por teu arco.

13 Assi vos dei huã terra, em que nada trabalhastes; e cidades que naõ edificastes, e habitais nellas: e comeis das vinhas e oliveiras, que naõ prantastes.

14 Agora pois temei a JEHOVAH, e servi o em sinceridade e em verdade: e deitae fora a os deuses, a os quaes serviraõ vossos paes d'alem do rio e em Egypto, e servi a JEHOVAH.

15 Porem se vos parece mal em vossos olhos, servir a JEHOVAH, escochei vos hoje a quem sirvais; ou a os deuses, a os quaes serviraõ vossos paes, que estavaõ d'alem do rio, ou a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habitais: pois eu e minha casa serviremos a JEHOVAH.

16 Entaõ respondeo o povo, e disse; nunca nos aconteça, que deixemos a JEHOVAH, para servirmos a outros deuses.

17 Porque JEHOVAH he nosso Deus, elle he o que nos fez subir a nos e a nossos paes da terra de Egypto, da casa de servidão: e o que tem feito estes grandes sinaes perante nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho, que andamos, e entre todos os povos, por meyo dos quaes passámos.

18 E JEHOVAH rempuixou perante nossa face a todas estas gentes, até a o Amoreo, morador da terra: tambem nos serviremos a JEHOVAH, por quanto he nosso Deus.

19 Entaõ Josua disse a o povo; naõ podereis servir a JEHOVAH, por quanto he Deus santo: lie Deus zeloso, que naõ perdoará vossa transgressão, nem vossos pecados.

20 Se deixardes a JEHOVAH, e servirdes a deuses estranhos, entaõ se tornará, e vos fará mal, e consumir-vosha, depois de vos fazer bem.

21 Entaõ disse o povo a Josua: naõ; antes a JEHOVAH serviremos.

22 E Josua disse a o povo: sois testimunhas contra vos mesmos, de que vos escolhestes a JEHOVAH, para o servir: e disseraõ; somos testimunhas.

23 Deitae pois agora fóra a os deuses estranhos, que em meyo de vos ha: e inclinae vossa coraçao a JEHOVAH Deus de Israel.

24 E disse o povo a Josua: serviremos a JEHOVAH nosso Deus, e obedeceremos a sua voz.

25 Assi Josua no mesmo dia fez concerto com o povo, e lh'o pôs por estatuto e direito em Sichem.

26 E Josua escreveo estas palavras no livro da Ley de Deus: e tomou huâ grande pedra, e a empinou ali debaixo do carvalho, que estava junto a o Santuario de JEHOVAH.

27 E disse Josua a todo o povo; eis que esta pedra nos será por testimunho; pois ella ouvio todas as palavras, que JEHOVAH nos tem dito: e tambem será testimonho contra vos, paraque naõ mintais a vosso Deus.

28 Entaõ Josua enviou a o povo, a cada qual para sua herdade.

29 E despois destas couzas sucedeõ, que Josua filho de Nun, servo de JEHOVAH faleceo, sendo de idade de cento e dez annos.

30 E sepultáro o no termo de sua herdade, em Timnath Serah, que está

no monte de Ephraim, a o Norte do monte de Gaas.

31 Servio pois Israel a JEHOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciaõs, que ainda vivéraõ inuyto depois de Josua, e sabiaõ toda a obra, que JEHOVAH tinha feito a Israel.

32 Tambem enterráro em Sichem os ossos de Joseph, que os filhos de Israel trouxeraõ de Egypto, naquelle parte do campo, que Jacob comprára dos filhos de Hemor, pae de Sicheim, por cem peças de prata: porquanto forão em herança para os filhos de Joseph.

33 Faleceo tambem Eleazar filho de Aaron: e sepultáro o no outeiro dc Pinehas seu filho, que lhe fora dado na montanha de Ephraim.

O LIVRO DOS JUIZES.

CAPITULO I.

EA CONTECEO que despois da morte de Josua, os filhos de Israel perguntáro a JEHOVAH, dizendo: quem dentre nos outros primeiro subirá a os Cananeos, pera pelejar contra elles?

2 E disse JEHOVAH: Juda subirá: eis que lhe dei esta terra em sua maõ.

3 Entaõ disse Juda a Simeon seu irmão: sube comigo em minha sorte, e pelejemos contra os Cananeos, e tambem eu comtigo subirei em tua sorte: assi Simeon partio com elle.

4 E subio Juda, e JEHOVAH lhe deu em sua maõ a os Cananeos e a os Pherezeos: e feríraõ delles em Bezek a dez mil varoës.

5 E acháraõ a Adoni-Bezek em Bezek, e pelejáraõ contra elle: e feríraõ a os Cananeos, e a os Pherezeos.

6 Porem Adoni-Bezek fugio, e o seguiraõ, e o prendéraõ, e lhe cortáraõ os polegares das maõs e dos pés.

7 Entaõ disse Adoni-Bezek: se tenta reys com os polegares das maõs e dos pés cortados, apanhavaõ as mi galhas de baixo de minha mesa; co-

mo fiz, assi Deus me pagou: e o trouxeraõ a Jerusalem, e morreto ali.

8 Porque os filhos de Juda pelejáraõ contra Jerusalem, e a tomáraõ, e a feríraõ a fio da espada: e a cidade poseraõ a fogo.

9 E despois os filhos de Juda descederáõ a pelejar contra os Cananeos, que habitavaõ nas montanhas, e no Sul, e nas praynuras.

10 E partira Juda contra os Cananeos, que habitavaõ em Hebron; (era porem d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba:) e feríraõ a Sesai, e a Ahiman, e a Thalmai.

11 E d'ali partira contra os moradores de Debir: e era d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

12 E disse Caleb, quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

13 E a tomou Othniel, filho de Kenaz, o irmão de Caleb, menor que elle: e Caleb lhe deu a sua filha Achsa por mulher.

14 E foy que vindo ella a elle, persuadiolhe, que pedisse hum campo a seu pae; e ella se apeou do asno saltando: e Caleb lhe disse, que tens?

15 E ella lhe disse: dáme alguã

bendicaõ; pois me déste terra seca, dâme tambem bulhoes de agaos: e Caleb lhe deu os bulhoens altos, e os bulhoens baixos.

16 Tambem os filhos do Keneo, sogro de Moyses, subíraõ da cidade das palmas com os filhos de Juda a o deserto de Juda, que está a o Sul de Arad: e forão, e habitáraõ com o povo.

17 Foy pois Juda com Simeon seu irmão, e feríraõ a os Cananeos, que habitavaõ em Sephat: e a poseraõ em interdito, e chamáraõ o nome des- ta cidade, Horma.

18 Tomou mais Juda a Gaza com seu termo, e a Ascalon com seu termo, e a Ecron com seu termo.

19 E foy JEHOVAH com Juda, e despovoou as montanhas: porem naõ expellio a os moradores do valle; porquanto tinhaõ carros ferrados.

20 E déraõ Hebron a Caleb, como Moyses disse: e d'ali expellio a os tres filhos de Enak.

21 Porem os filhos de Benjamin naõ expelliõ a os Jebuseos, que habitavaõ em Jerusalem: antes os Jebuseos habitáraõ com os filhos de Benjamin em Jerusalem, até o dia de hoje.

22 E subio tambem a casa de Joseph a Bethel: e foy JEHOVAH com elles.

23 E fez a casa de Joseph espiar a Bethel: e foy d'antes o nome desta cidade, Luza.

24 E viraõ os espias a hum varao, que salia da cidade: e disseraõ lhe; mostra-nos ora a entrada da cidade, e usaremos comtigo de beneficia.

25 E mostrando lhes elle a entrada da cidade, feríraõ a cidade a fio da espada: porem a aquelle varao, e a toda sua familia deixáraõ ir.

26 Entaõ aquelle varao se foy á terra dos Hetheos: e edificou huâ cidade, e chamou seu nome Luza; este he seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manasse expellio a Beth-Sean, nem a os lugares de sua jurdiçaõ; nem a Thaanak, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os moradores de Dor, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os moradores de Jibleam, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem

a os moradores de Megiddo, com os lugares de sua jurdiçaõ: e quizerão os Cananeos habitar na mesma terra.

28 E foy que, esforçando se Israel, fez a os Cananeos tributarios: porem naõ os expellio de todo.

29 Tam pouco expellio Ephraim a os Cananeos, que habitavaõ em Gezer: antes os Cananeos habitavaõ em meyo delle, em Gezer.

30 Tam pouco expellio Zebulon a os moradores de Kitron, nem a os moradores de Nahalol: porem os Cananeos habitavaõ em meyo delle, e forão tributarios.

31 Tam pouco Aser expellio a os moradores de Acco, nem a os moradores de Sidon: como nem a Achlab, nem a Achsib, nem a Chelba, nem a Aphik, nem a Rechob.

32 Porem os Asseritas habitáraõ em meyo dos Cananeos, que habitavaõ na terra: porquanto os naõ expelliõ.

33 Tam pouco Naphtali expellio a os moradores de Beth-Semes, nem a os moradores de Beth-Anath; mas habitou em meyo dos Cananeos, que habitavaõ na terra: porém forão lhes tributarios os moradores de Beth-Semes e Beth-Anath.

34 E apertáraõ os Amoreos a os filhos de Dan até ás montanhas: porque nem os deixavaõ descender a o valle.

35 Tambem os Amoreos quizerão habitar nas montanhas de Heres, em Ajalon, e em Saalbim: porém a maõ da casa de Joseph se carregou, e ficaráõ tributarios.

36 E foy o termo dos Amoreos desde subida de Akrabbim: desde penha, e d'ali para riba.

CAPITULO II.

ESUBIO o Anjo de JEHOVAH de Gilgal a Bochim: e disse: de Egypto vos fiz subir, e vos trouxe á terra, que a vossos paes tinha jurado, e dito; nunca invalidarei meu conerto com vosco.

2 E quante a vosoutros, naõ fareis concerto com os moradores desta terra, antes derribareis seus altares: mas vosoutros naõ obedecestes a minha voz; porque fizestes isto?

3 Poloque tambem eu disse; de diante de vossa face os naõ expellirei: antes estarão a vossas ilhargas, e seus deuses vos serão por laço.

4 E foy que, fallando o Anjo de JEHOVAH estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou sua voz, e chorou.

5 Poloque chamáraõ a aquelle lugar, Bochim: e sacrificáraõ ali a JEHOVAH.

6 E avendo Josua enviado a o povo, forão se os filhos de Israel, cadaqual a sua herdade, a possuir a terra em herança.

7 E servio o povo a JEHOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciaõs, que vivéraõ largo tempo depois de Josua, e viraõ toda aquella grande obra de JEHOVAH, que fizéra a Israel.

8 Falecendo porem Josua filho de Nun, servo de JEHOVAH, de idade de cento e dez annos:

9 E sepultando o no termo de sua herdade, em Thimmath-Heres, no monte de Ephraim, a o Norte do monte de Gaas.

10 E congregada toda aquella geraçao a seus paes, outra geraçao: apôs elles se levantou, que naõ conhecia a JEHOVAH, nem tampouco a obra, que fizéra a Israel.

11 Entaõ fizeraõ os filhos de Israel: e que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e servirão a os Baalins.

12 E deixáraõ a JEHOVAH o Deus de seus paes, que os tirára da terra de Egypto, e forão se apôs outros deuses, dentre os deuses das gentes, que avia do redor delles, e encurváraõ se a elles: e provocáraõ a JEHOVAH a ira.

13 Por quanto deixáraõ a JEHOVAH: e servirão a Baal e a Astharoth.

14 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e os deu em maõ dos roubadores, e roubáraõ os: e vendeo os em maõ de seus inimigos do redor; e naõ poderaõ mais parar perante a face de seus inimigos.

15 Por onde quer que sahiaõ, a maõ de JEHOVAH era contra elles para mal; como JEHOVAH tinha dito, e como JEHOVAH lh' o tinha jurado: e estavaõ em muito aperto.

16 E despertou JEHOVAH Juizes, que os livráraõ da maõ dos que os roubáraõ.

17 Porém tampouco ouviraõ a os Juizes, antes fornecáraõ apôs outros deuses, e encurváraõ se a elles: assim se desviáraõ do caminho, em que andáraõ seus paes, ouvindo os mandamentos de JEHOVAH; o que naõ fizeraõ assi.

18 E quando JEHOVAH lhes despertava Juizes, JEHOVAH era com o Juiz, e livrava os da maõ de seus inimigos, todos os dias daquelle Juiz: por quanto JEHOVAH se arrependia por seu gemido, por causados que os aperavaõ e oprimiaõ.

19 Porém era que, em o Juiz falecendo, tornavaõ e se corrompião mais que seus paes, andando apôs outros deuses, servindo os, e encurvando se a elles: nada deixavaõ cahir de suas obras, nem de seu duro caminho.

20 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e disse; por quanto este povo traspassou meu concerto, que tinha mandado a seus paes, e naõ dêraõ ouvidos a min a voz;

21 Tampouco desapossarei mais diante delles a ninguem das gentes, que Josua deixou, morrendo:

22 Para por ellas provar a Israel, se haõ de guardar o caminho de JEHOVAH, para por elle andarem, (como seus paes o guardáraõ,) ou naõ.

23 Assi JEHOVAH deixou ficar aquellas gentes, e naõ as desterro logo: nem as entregou em maõ de Josua.

CAPITULO III.

ESTAS pois saõ as gentes, que JEHOVAH deixou ficar, para por elles atentar a Israel: a saber a todos os que naõ sabiaõ de todas as guerras de Canaan.

2 Tam somente paraque as gerações dos filhos de Israel *dellas* soubessem, (para lhes ensinar a guerra:) polo menos os que dantes naõ sabiaõ dellas.

3 Cinco principes dos Philisteos, e todos os Cananeos, e Sidonios, e Heveos, que habitavaõ nas montanhas do Libano: desde monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamath.

4 Estes pois ficáraõ, para por elles atentar a Israel: para saber, se darião ouvidos a os mandamentos de JEHOVAH, que tinha mandado a seus paes, pelo ministerio de Moyses.

5 Habitando pois os filhos de Israel em meyo dos Cananeos, dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos:

6 Tomáraõ de suas filhas para si por mulheres, e déraõ suas filhas a seus filhos; e servirão a seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e esquecerão se de JEHOVAH seu Deus: e servirão a os Baalins, e a os Bosques.

8 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e vendeo os em maõ de Cusan-Risathaim, rey de Mesopotamia: e os filhos de Israel servirão a Cusan-Risathaim oito annos.

9 E os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, e JEHOVAH despertou a os filhos de Israel hum libertador, e os libertou: a Othniel, filho de Kenaz, irmão de Caleb, menor que elle.

10 E o Espírito de JEHOVAH foy sobre elle, e julgou a Israel, e sahio á peleja; e JEHOVAH deu em sua maõ a Cusan-Risathaim, rey de Syria: e sua maõ prevaleceo contra Cusan-Risathaim.

11 Entaõ a terra sossegou quarenta annos: e Othniel, filho de Kenaz faleceo.

12 Porém os filhos de Israel tornáraõ a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: entaõ JEHOVAH esforçou a Eglon, rey dos Moabitas contra Israel; por quanto fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

13 E ajuntou consigo a os filhos de Ammon, e a os Amalekitas, e foy, e ferio a Israel, e tomáraõ a cidade das palmas em possessão.

14 E os filhos de Israel servirão a Eglon, rey dos Moabitas, dezenoito annos.

15 Entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, e JEHOVAH lhes despertou hum libertador, a Ehud, filho de Gera, filho de Jemini, varaõ esquerdo: e os filhos de Israel enviáraõ por sua maõ hum presente a Eglon, rey dos Moabitas.

16 E Ehud se fez huã espada de dous fios, de longura de hum covoado: e cingio a por de baixo de seus vestidos, á sua coixa direita.

17 E levou aquelle presente a Eglon, rey dos Moabitias, e era Eglon homem muy gordo.

18 E foy que, acabando de entregar o presente, despedio a gente, que trouxéra o presente.

19 Porem tornouse desdas imagens de vulto, que estaõ junto a Gilgal, e disse: tenho huã palavra secreta para ty, ó rey: o qual disse, calla; e todos quantos lhe assistião, salhíraõ se de diante delle.

20 E Ehud entrou a elle, a hum cenaculo fresco, que para si só tinha, aonde estava assentado; e disse Ehud; tenho pulavra de Deus para ty: e levantou se da cadeira.

21 Entaõ Ehud estendeo sua maõ esquerda, e lançou maõ da espada a sua coixa direita: e meteo lh'a pela barriga.

22 De tal maneira que entrou até a empunhadura apôs a folha, e a gordura apertou a folha; (porque naõ tirou a espada de sua barriga;) e o esterco se lhe sahia.

23 Entaõ Ehud se sahio á sala, e cerrou apôs si as portas do cenaculo, e as fechou.

24 E sahindo elle, vieraõ seus servos, e viraõ, e eis que as portas do cenaculo estavaõ fechadas: e disse: sem duvida cubre seus pés na recâmara do cenaculo fresco.

25 E esperando até se envergonharem, eis que nem ainda abria as portas do cenaculo: entaõ tomáraõ a chave, e abrião, e eis seu Senhor cahido morto em terra.

26 E Ehud se escapou, em quanto elles se detiverão: porque elle passou pelas imagens de vulto, e se escapou em Seirath.

27 E foy que, entrando elle, tocou a bozina nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel descendéraõ com elle das montanhas, e elle diante da sua face.

28 E disse lhes: seguime; porque JEHOVAH vos tem dado a vossos inimigos os Moabitas em vossa maõ: e descendéraõ apôs elle, e tomáraõ os

vaos do Jordão a Moab, e a ninguem deixará passar.

29 E naquelle tempo feriraõ dos Moabitas quasia dez mil homens, todos corpulentos, e todos valorosos va- roens: o nemhum varão escapou.

30 Assi Moab naquelle dia foy so-jugado de baixo da maõ de Israel: e a terra sossegou oitenta annos.

31 Despois delle foy Samgar, filho de Anath, que ferio seiscentos homens dos Philisteos com huã aguilhada de boys: e tambem elle libertou a Israel.

CAPITULO IV.

POREM os filhos de Israel torná- rão a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, depois de Ehud falecer.

2 E vendeo os JEHOVAH em maõ de Jabin, rey de Canaan, que reynava em Hasor: e Sisera era a Cabeça de sua armada, o qual entaõ habitava em Haroseth das gentes.

3 Entaõ os filhos de Israel clamá- rão a JEHOVAH, porquanto elle tinha nove centos carros ferrados, e opri- mira a os filhos de Israel violentamente vinte annos.

4 E Debora, mulher Prophetisa, mulher de Lappidoth, julgava a Is- rael naquelle tempo.

5 E habitava de baixo da palma de Debora, entre Rama e Beth-El, nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel subiaõ a ella a juizo.

6 E enviou, e chamou a Barak, fi- lho de Abinoam de Kedes de Naph- tali, e disse lhe: porventura JEHO- VAH Deus de Israel naõ mandou, que vas, e attrayas gente a o monte de Thabor, e tomes contigo dez mil va- roens dos filhos de Naphtali, e dos fi- lhos de Zebulon?

7 E attrahirei a ty a o ribeiro de Kison a Sisera, Cabeça da armada de Jabin, com seus carros, e com sua multidaõ: e o darei em tua maõ?

8 Entaõ lhe disse Barak; se fores comigo, irei: porquê se naõ fores co- migo, naõ irei.

9 E disse ella; bem irei contigo, porquê naõ será tua a honra pelo ca- minho que levas; pois em maõ de huã mulher JEHOVAH venderá a Sisera:

assi Debora se levantou, e se partio com Barak a Kedes.

10 Entaõ Barak convocou a Zebu- lon e a Naphtali em Kedes, e subio com dez mil homens apôs si: e De- bora subio com elle.

11 E Heber Keneo se apartava de Cain, dos filhos de Hobab, sogro de Moyses: e estendeo suas tendas até o carvalho de Saanaim, que está jun- to a Kedes.

12 E denunciáraõ a Sisera, que Barak filho de Abinoam subira a o monte de Thabor.

13 E Sisera convocou a todos seus carros, a nove centos carros ferrados, e a todo o povo, que estava com elle: desde Haroseth das gentes, até o ri- beiro de Kison.

14 Entaõ disse Debora a Barak: levanta te; porque este he o dia, em que JEHOVAH tem dado a Sisera em tua maõ; por ventura JEHOVAH naõ sabio diante de tua face? Barak pois descendeo do monte de Thabor, e dez mil homens apôs elle.

15 E JEHOVAH desbaratou a Sise- ra, e a todos seus carros, e a todo seu exercito a fio da espada perante a fa- ce de Barak: e Sisera descendeo do carro, e acolheo se a pé.

16 E Barak os seguiu apôs os car- ros, e apôs o exercito, até Haroseth das gentes: e todo o exercito de Si- sera cahio a fio da espada, até nem ainda hum ficar.

17 Porem Sisera se acolheo a pé á tendade Jael, mulher de Heber Keneo- neo: porquanto havia paz entre Jabin rey de Hazor, e a casa de Heber Ke- neo.

18 E Jael sahio a o encontro a Si- sera, e disse lhe: retira te, Senhor meu, retira te a my; naõ temas: e retirou se a ella á tenda, e cubrio o com huã cuberta.

19 Entaõ elle lhe disse: dame ora huã pouca de agoa que beber; porque tenho sede: entaõ ella abrio hum odre de leite, e deu lhe de beber, e cubrio o.

20 E elle disse a ella; põe te á porta da tenda: e sendo que algum vier, e te perguntar, e disser; ha a- qui alguém? responde tu entaõ, naõ.

21 Entaõ Jael mulher de Heber to- mou huã estaca da tenda, e lançou

maõ de hum martelo, e foy se man- samente a elle, e meteo lhe a estaca pela fonte da cabeça, e encravou a com a terra: elle porquê carregado de hum profundo sono, e ja cansado, as- si morreco.

22 E eis que, seguindo Barak a Si- sera, Jael lhe sahio a o encontro, e dis- se lhe; vem e mostrartehei a o varão, que buscas: e vejo a ella, e eis que Sisera jazia morto, e a estaca na fonte de sua cabeça.

23 Assi Deus aquelle dia sujeitou a Jabin rey de Canaan, perante a face dos filhos de Israel.

24 E foy a maõ dos filhos de Israel prosegundo e endurecendo se sobre Jabin rey de Canaan: até que desar- reigáraõ a Jabin rey de Canaan.

CAPITULO V.

ECANTOU Debora, e Barak fi- lho de Abinoam naquelle mesmo dia, dizendo:

2 Louvae a JEHOVAH: pois tomou vingança em Israel, porquanto o po- vo se offerece voluntariamente.

3 Ouvi, reys; dae ouvidos, Princí- pess: eu eu cantarei a JEHOVAH; psal- modiarei a JEHOVAH Deus de Israel.

4 JEHOVAH, sahindo tu de Seir, caminhando tu desdo campo de Edom, a terra estremecio; até os ceos gote- járaõ: até as nuvens gotejáraõ agoas.

5 Os montes se derretéraõ diante da face de JEHOVAH: e até Sinai di- ante da face de JEHOVAH Deus de Israel.

6 'Nos dias de Samgar filho de Anath, 'nos dias de Jael cessáraõ os ca- minhos: e os que andavaõ por vere- das, hi aõ se por caminhos torcidos.

7 Cessáraõ as aldeas em Israel, ces- sáraõ: até que eu Debora me levantei, por mae em Israel me levantei.

8 Em deuses novos escolhendo, lo- go a guerra estava ás portas: via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

9 Meu coraço h̄e para os legisla- dores de Israel, que voluntariamente se offereceráõ entre o povo; louvae a JEHOVAH.

10 Vos que cavalgais sobre burras brancas, que vos assentais em juizo, e que ides caminhando, fallae disto.

11 Do estrondo dos frecheiros, en- tre os lugares onde se tiraõ agoas, ali fallae das justiças de JEHOVAH, das justiças que fez a suas aldeas em Isra- el: entaõ o povo de JEHOVAH descen- dia ás portas.

12 Desperta, desperta Debora, de- sperta, desperta, dize huã cançaõ: le- vanta te, Barak, e leva presos a teus prisioneiros, tu filho de Abinoam.

13 Entaõ a os que ficáraõ de resto, fez dominar sobre os magnificos entre o povo: JEHOVAH me faz dominar sobre os violentos.

14 De Ephraim sahio sua raiz contra Amalek: tras ty vinha Benjamin entre teus povos: de Machir e Zebu- lon descendéraõ os legisladores, pas- sando com o cajado do escriba.

15 Tambem os principaes de Issas- char foraõ com Debora; e como Issas- char, assi tambem Barak; foi enviado a pé a o valle: nas divisões de Ru- ben foraõ grandes as imaginaçoes de coraçao.

16 Paraque te ficaste entre as ma- lhadas, a ouvir os berros dos reba- nhos? as divisões de Ruben tivéraõ grandes esquadrinhações do coraçao.

17 Gilead se ficou d'alem do Jor- daõ, e Dan, porque se deteve em na- vios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou em suas ruinas.

18 Zebulon he povo, que expôs sua vida á morte, como tambem Naphta- li, em as alturas do campo.

19 Vieraõ reys, pelejáraõ: entaõ pelejáraõ os reys de Canaan em Tha- anak, junto ás agoas de Megiddo: naõ tomáraõ ganho de prata.

20 Desd'os ceos pelejáraõ: até as estrelas desd'os lugares de seus cur- sos pelejáraõ contra Sisera.

21 O ribeiro de Kison os varreo, o ribeiro de Kedumim, o ribeiro de Ki- son: pisa, ò alma minha, a os fortes.

22 Entaõ as unhas dos cavallos se despedaçáraõ: polo patear, o patear de seus valentes.

23 Amaldiçoae a Meroz, diz o An- jo de JEHOVAH, amaldiçoando amaldi- çooae a seus moradores: porquanto naõ vieraõ a o socorro de JEHOVAH, a o socorro de JEHOVAH com os va- lorosos.

24 Bendita seja sobre as mulheres

Jael, mulher de Heber o Keneo: ben-dita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Agoa elle pedio, leite ella lhe deu: em taça de senhores lhe offere-geo manteiga.

26 Sua maõ *esquerda* estendeo á e-staca, e sua direita a o maço dos tra-balhadores: e maçou a Sisera, e ras-gou lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes da cabeça.

27 Entre seus pés se encurvou, cahio, ficou estirado: entre seus pés se encurvou, cahio; aonde se encurvou, ali ficou abatido.

28 A mae de Sisera olhava desda janela, e exclamava por entre as gra-des: porque seu carro se detem em vier? porque os passos de seus carros fiaçao a tras?

29 As mais sabias de suas damas respondéraõ: e ateí ella se respondia a suas mesmas razoens.

30 Por ventura naõ achariaõ e re-partiriaõ despojos? huã ou duas moças a cada varão? para Sisera despojos de varias cores, despojos de varias cores bordados: de varias cores bordados de ambas as bandas, para os pescocós do despojo?

31 Assi o JEHOVAH pereçaõ todos teus inimigos! porem os que o amaõ, sejaõ como o sol, quando sahe em sua força. E sossegou a terra quarenta annos.

CAPITULO VI.

POREM os filhos de Israel fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em maõ dos Midianitas, por sete annos.

2 E prevalecendo a maõ dos Midianitas sobre Israel, fizeraõ os filhos de Israel para si, por causa dos Midianitas, as covas que estaõ nos montes, e as cavernas, e as fortificaõens.

3 Porque sitedia que, semeando Israel, subiaõ os Midianitas, e os Amalekitas; e tambem os do Oriente contra elle subiaõ.

4 E punhaõ se contra elles em cam-po, e destruhião a novidade da terra, até chegarem a Gaza: e naõ deixavaõ mantimento em Israel, nem gadõ mundo, nem boys, nem asrios.

5 Porque subiaõ com seus gados e tendas, vinhaõ como gafanhotos em

tanta multidaõ, que nem elles, nem seus camelos tinhaõ numero: e vinhaõ á terra, para a destruir.

6 Assi Israel empobreceo muyto pola presencia dos Midianitas: entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH.

7 E foy que, clamando os filhos de Israel a JEHOVAH poi causa dos Midianitas.

8 E JEHOVAH enviou hum varaõ Propheta a os filhos de Israel, que lhes disse: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; de Egypto eu vos fiz subir, e vos tirei da casa de servidão:

9 E vos livrei da maõ dos Egypci-os, e da maõ de todos quantos vos o-primiaõ: e os expelli de diante de vos-sa face, e a vos dei sua terra:

10 E vos disse: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, naõ temais a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habi-tais: mas naõ déstes ouvidos a minha voz.

11 Entaõ o Anjo de JEHOVAH vevo, e se assentou de baixo do carvalho, que está em Ophrâ, e pertencia a Joas Abi-Ezrita: e Gideon seu filho estava malhando o trigo no lagar, para o es-carpar de diante dos Midianitas.

12 Entaõ o Anjo de JEHOVAH lhe apareceo, e disse lhe: JEHOVAH he contigo, valoroso Varaõ.

13 Mas Gideon lhe respondeo: ay, Senhor meu, se JEHOVAH he con-nosco, porque tudo isto nos sobre-veyo? e que he de todas suas maravi-lhas, que nossos paes nos contáraõ, dizendo; naõ nos fez JEHOVAH subir de Egypto? porem agora JEHOVAH nos desamparou, e nos deu em maõ dos Midianitas.

14 Entaõ JEHOVAH olhou para elle, e disse; com esta tua força vae, e li-vrarás a Israel da maõ dos Midianitas: porventura naõ te enviei eu?

15 E elle lhe disse: ay, Senhor meu, com que livrarei a Israel? eis que meu milhar he o mais pobre em Manasse, e eu o menor em casa de meu pae.

16 E JEHOVAH lhe disse, porquan-to eu hei de ser contigo, tu ferirás a os Midianitas como a hum varaõ.

17 E elle lhe disse; se agora te-ho achado graça em teus olhos, dáme

hum sinal, de que tu es o que comigo fallas.

18 Rogo te que daqui te naõ des-vies, ate que eu venha a ty, e tire meu presente, e o ponha perante ty: e disse: eu esperarei, até que tornes.

19 E entrou Gideon, e fez prestes hum cabrito das cabras, e *bолос* azi-mos de hum Ephra de farinha; a car-ne pos em hum açafate, e o caldo pos em huã panela: e trouxe lhi'o até de baixo do carvalho, e lhi'o apresentou.

20 Porem o Anjo de Deus lhe dis-se: toma a carne e os *bолос* azimos, e os põe sobre esta penha, e verte o caldo: e assi o fez.

21 E o Anjo de JEHOVAH estendeo a ponta do cajado, que estava em sua maõ, e tocou a carne e os *bолос* azimos: entaõ subio fogo da penha, e consumio a carne, e os *bолос* azimos; e o Anjo de JEHOVAH desapareceo a seus olhos.

22 Entaõ vio Gideon, que era o Anjo de JEHOVAH: e disse Gideon: ah, Senhor JEHOVAH, he por isso que eu vi a o Anjo de JEHOVAH de face a face!

23 Porem JEHOVAH lhe disse: paz ajas, naõ temas: naõ morrerás.

24 Entaõ Gideon edificou ali hum altar a JEHOVAH, e lhe chamou, JEHOVAH he paz: e ainda até o dia de hoje está em Ophra dos Abi-Ezritas.

25 E aconteceo naquelle mesma noite, que JEHOVAH lhe disse; toma o touro dos boys de teu pae, a saber o segundo touro de sete annos: e der-riba o altar de Baal, que he de teu pae; e corta o bosque, que está jun-to a elle.

26 E edifica a JEHOVAH teu Deus hum altar no cume deste lugar forte, em hum lugar conveniente: e toma a o segundo tourou, e o offerecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27 Entaõ Gideon tomou a dez va-roes de seus servos, e fez, como JEHOVAH lhe disserra: porem foy que te-mendo elle de o fazer de dia, em razaõ da casa de seu pae, e dos varoës daquelle cidade, o fez de noite.

28 Levantandose pois os varoës daquelle cidade de madrugada, eis o al-tar de Baal derribado, e o bosque que junto a elle estava, cortado: e o se-

gundo touro offerecido no altar *de novo* edificado,

29 E huns a os outros disserão: quem fez este feito? e esquadrinhan-do, e inquirindo, disse se; Gideon o filho de Joas fez este feito.

30 Entaõ os varoës daquelle cidade disserão a Joas; tira fora a teu filho, para que morra: pois derribou a o altar de Baal, e cortou a o bosque, que estava junto a elle.

31 Porem Joas disse a todos os que se poseraõ contra elle; contendereis vosoutros por Baal? livraloheis vos-outros? qualquer que por elle con-tender, ainda esta manhaã será mor-to: se Deus he, por si mesmo con-tenda; pois derribáraõ seu altár.

32 Poloque aquelle dia lhe chamáraõ Jerubbaal, dizendo: Baal contendia contra elle, pois derribou seu altár.

33 E todos os Midianitas, e Ama-lekitas, e os filhos do Oriente se a-juntáraõ a huã: e passáraõ, e pos-jaõ seu campo no valle de Jizreél.

34 Entaõ o Espírito de JEHOVAH revestio a Gideon: o qual tocou a bo-zina, e os Abi-Ezritas se convocaraõ apôs elle.

35 E enviou mensageiros por todo Manasse, e elle tambem se convocou apôs elle: tambem enviou mensagei-ros a Aser, e a Zebulon, e a Naph-tali, e sahiraõ lhe a o encontro.

36 E disse Gideon a Deus: se has de livrar a Israel por minha maõ, co-mo tens dito:

37 Eis que eu porei hum vello de laã na eira: se o orvalho estiver so-mente no vello, e a seca sobre toda a terra, entaõ conhecerei que has de li-vrar a Israel por minha maõ, como tens dito.

38 E aconteceo assi; porque a o outro dia se levantou de madrugada, e apertou o vello: e do orvalho do vello espremeo huã taça cheia de agoa.

39 E disse Gideon a Deus; tua ira naõ se encenda contra my, se ainda fallar so esta vez: rogo te que só esta vez faça a prova com o vello; ro-go te que só no vello esteja a seca, e em toda a terra esteja o orvalho.

40 E Deus o fez assi aquella noite: poiso a seca estava em só o vello, e em toda a terra estava o orvalho.

CAPITULO VII.

ENTAÔ Jerubbaal (que he Gideon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com elle avia, e se poseraõ em campo a fonte de Harod: de maneira que tinha o arrayal dos Midianitas a o Norte, tras o outeiro de Moré, no valle.

2 E disse JEHOVAH a Gideon; muto he o povo, que está comtigo, para dar a os Midianitas em sua mão: a sim que Israel se naõ glorie contra my, dizendo; minha mão me livrou.

3 Agora pois apregoa agora perante os ouvidos do povo, dizendo: quem for covarde e medroso, torne se, e va-se apresuradamente das montanhas de Gilead: entaõ se tornáraõ do povo vinte e dous mil, e dez mil ficaráo.

4 E disse JEHOVAH a Gideon; ainda muyto povo ha, faze os desceder a as agoas, e ali t'os provarei: e será que daquelle, de que eu te disser; este irá comtigo, esse comtigo irá; porem de todo aquelle de que eu te disser; este naõ irá comtigo, esse comtigo naõ irá.

5 E fez descerder a o povo a as agoas: entaõ JEHOVAH disse a Gideon; qualquer que lambere as agoas com sua lingua, como as lambe o caõ, esse porás á parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar de juelhos a beber.

6 E foy que o numero dos que lambéraõ as agoas com a mão á boca, trezentos varoens: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as agoas.

7 E disse JEHOVAH a Gideon; com estes trezentos varoens que lambéraõ as agoas, vos lirrarei, e darei a os Midianitas em tua mão: poloque todo o de mais povo se vá cadaqual a seu lugar.

8 E o povo tomou a provisaõ e suas bozinhas em sua mão, e enviou a todos os de mais varoës de Israel cadaqual a sua tenda, porem a os trezentos varoës reteve: e tinha o arrayal dos Midianitas a baixo no valle.

9 E foy que aquella mesma noite JEHOVAH lhe disse; levanta te, e descede a o arrayal: porque tenho o dado em tua mão.

10 E se ainda temes de desceder: descede tu, e teu moço Pura, a o arrayal.

11 E ouvirás o que dizem, e entaõ tuas mãos se esforçarão, e descendrás a o arrayal: entaõ descedeo elle com seu moço Pura até o extremo das centinelas, que estavaõ no arrayal.

12 E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente jaziaõ no valle como gafanhotos em multidaõ: e seus camelos eraõ innumeraveis, como a area que ha na praya do mar em multidaõ.

13 Chegando pois Gideon, eis que hum varão estava contando hum sonho a seu companheiro: e dizia; eis que hum sonho sonhei, e eis hum pão de cevada torrado rodava no arrayal dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e calhírao, e as trastornou de baixo para riba; e ficaraõ abatidas.

14 E respondeo seu companheiro, e disse; naõ he isto outra cousa, senão a espada de Gideon, filho de Joas, varão Israelita: Deus tem dado em sua mão a os Midianitas, e a todo este arrayal.

15 E foy que ouvindo Gideon a relaçao deste sonho, e sua explicaçao, adorou: e tornou se a o arrayal de Israel, e disse; levantae vos, que JEHOVAH tem dado a o arrayal dos Midianitas em vossas mãos.

16 Entaõ repartio os trezentos varoens em tres esquadroens: e deu lhes a cadaqual em suas mãos bozinhas, e cantaros vazios, com tochas nellas acesas.

17 E disse lhes; olhae para my, e fazei como eu fizér: e eis que chegando eu a o extremo do arrayal, será, que como eu fizer, assifareis vosoutros.

18 Tocando eu e todos os que comigo estivérem a bozina, entaõ tambem vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arrayal, e dircis; polo JEHOVAH, e por Gideon.

19 Chegou pois Gideon, e os cem varoens que com elle hiao, a o ultimo do arrayal, a o principio da guarda da meya noite, em avendo ja posto as guardas: e tocáraõ as bozinhas, e batéraõ os cantaros, que tinhaõ em suas mãos.

com elle estavaõ, ja cansados, porem em alcance do inimigo.

5 E disse a os varoens de Succoth; dae ora alguns pedaços de pão a o povo, que segue minhas pisadas: porque estaõ cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuna, reys dos Midianitas.

6 Porem os Mayoraes de Succoth disserraõ; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, paraque demos pão a teu exercito?

7 Entaõ disse Gideon; pois, quando JEHOVAH der em minha mão a Zebah e a Tsalmuna, trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com abrolhos.

8 E d'ali subio a os varoens de Pnuel, e fallou lhes da mesma maneira: e os varoens de Pnuel lhe respondéraõ, como os varoens de Succoth lhe aviaõ respondido.

9 Poloque tambem fallou a os varoens de Pnuel, dizendo: quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10 Estavaõ pois Zebah e Tsalmuna em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil homens, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os delles cahidos, forão cento e vinte mil varoens, que arrancavaõ da espada.

11 E subio Gideon, caminho dos que habitaõ em tendas, a o Oriente de Nobah e Jogbeha: e ferio aquelle exercito, por quanto o exercito estava descuadado.

12 E fugiraõ Zebah e Tsalmuna, porem elle foy em seu alcance: e tomo presos a ambos os reys dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuna, e espartou a todo o exercito.

13 Tornando pois Gideon, filho de Joas da peleja, antes da nacença do sol:

14 Tomou preso a hum rapaz dos varoens de Succoth, e lhe fez perguntas: o qual lhe deu por escrito a os Mayoraes de Succoth, e a seus Ancaõs, setenta e sete varoens.

15 Entaõ veyo a os varoens de Succoth, e disse; vedes aqui a Zebah e a Tsalmuna: dos quaes desprezivelmente me deitastes em rosto, dizendo; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, paraque de-

CAPITULO VIII.

ENTAÔ os varoens de Ephraim lhe disserraõ; que he isto que nos fizeste, de que naõ nos chamaste, quando foste a pelejar contra os Midianitas? e contendéraõ com elle fortemente.

2 Porem elle lhes disse; que mais fiz eu agora, que vosoutros? naõ saõ porventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de Abi-Ezer?

3 Deus vos deu em vossa mão a os principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; que mais pude eu logo fazer, do que vosoutros? entaõ sua sanha se abrandou para com elle, quando fallou esta palavra.

4 E como Gideon veyo a o Jordaõ, passou com os trezentos varoens, que

JUIZES. Cap. VIII. IX.

mos paõ a teus varoens, ja cansados?

16 E tomou a os Anciaõs daquella cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos: e o deu a entender a os varoens de Succoth.

17 E derribou a torre de Pnuel, e matou a os varoens da cidade.

18 Despois disse a Zebah e a Tsalmuna; que homens eraõ os que matastes em Thabor? e disserão; qual tu, taes eraõ elles, cadahum a o parcer, como filhos do rey.

19 Então disse elle; meus irmãos eraõ filhos de minha mae: vive JEHOVAH, que se os deixareis em vida, naõ vos mataria eu.

20 E disse a Jether, seu primogenito, levanta te tu, e acomete nos; pourcebo naõ arrancou de sua espada, porque temia; porquanto ainda era mancebo.

21 Então disserão Zebah e Tsalmuna; levanta te tu, e acomete nos; que qual o varão, tal sua valentia: levantouse pois Gideon, e matou a Zebah e a Tsalmuna, e tomou as luetas, que estavaõ a os pescos de seus camelos.

22 Então os varoens de Israel disserão a Gideon; domina sobre nos outros, assi tu, como teu filho, e o filho de teu filho: porquanto nos livraste da mao dos Midianitas.

23 Porem Gideon lhes disse; sobre vos outros eu nao dominarei, nem tam pouco meu filho sobre vos outros dominará: JEHOVAH sobre vosotros dominará.

24 Disse lhes mais Gideon; huã petição vos farei; cadaqual de vos me dé os pendentes de seu despojo: porque os Midianitas tinhaõ pendentes de ouro, porquanto eraõ Ismaelitas.

25 E disserão elles; de boamente os daremos: e estenderão huã capa, e cadahum delles deitou ali hum pendente de seu despojo.

26 E foy o peso dos pendentes de ouro, que pedio, mil e sete centos *clos* de ouro, a fora as luetas, e as caderas, e os vestidos de purpura, que traziaõ os reys dos Midianitas, e a forra os colares, que os camelos traziaõ a o pescoco.

27 E fez Gideon delle hum Ephod,

e pôlo em sua cidade, em Ophra; e todo Israel forniciou ali apôs elle: e foy por tropeço a Gideon, e a sua casa.

28 Assi forão os Midianitas abatidos diante da face dos filhos de Israel, e nunca mais levantaraõ sua cabeça: e sossegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29 E foy Jerubbaal, filho de Joas, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideon setenta filhos, que procederão de sua coixa: porquanto tinha muitas mulheres.

31 E sua concubina, que estava em Sichem, lhe pariu tambem hum filho: e poz lhe por nome, Abimelech.

32 E faleceo Gideon filho de Joas em boa velhice: e foy sepultado no sepulcro de seu pae Joas, em Ophra do Abi-Ezrita.

33 E aconteceo que, como Gideon faleceo, os filhos de Israel se tornaraõ, e fornicaraõ apôs os Baalins: e poseraõ se a Baal-Berith por Deus.

34 E os filhos de Israel se naõ lembraraõ de JEHOVAH seu Deus, que os livrara da mao de todos seus inimigos do redor.

35 Nem usaráõ de beneficia com a casa de Jerubbaal, a sacer de Gideon: conforme a todo o bem, que elle usára com Israel.

CAPITULO IX.

E ABIMELECH filho de Jerubbaal foy a Sichem, a os irmãos de sua mae, e fallou a elles, e a toda a geração da casa do pae de sua mae, dizendo.

2 Fallae ora perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem; qual vos he melhor, que setenta varoens, todos os filhos de Jerubbaal, dominem sobre vosotros, ou que hum varão sobre vosotros domine? lembraõ vos tambem, que sou vosso osso, e vosse carne.

3 Então os irmãos de sua mae falaram acerca delle perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem todas aquellas palavras: e seu coraçõ delles se inclinou apôs Abimelech; por que disserão; he nosso irmaõ.

4 E déraõ lhe setenta moedas de prata, da casa de Baal-Berith: e com ellas alugou Abimelech varoens oucos e levianos, que o seguirão.

JUIZES. Cap. IX.

5 E vejo á casa de seu pae a Ophra, e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubbaal, setenta varoens sobre huã pedra: porem Jotham filho menor de Jerubbaal ficou de resto; porquanto se esconderá.

6 Então se ajuntaraõ todos os cidadãos de Sichem, e toda a casa de Millo; e forão, e levantaraõ a Abimelech por rey: junto a o carvalho alto, que está perto de Sichem.

7 E dizendo o a Jotham, foy, e pôs se no cumo do monte de Gerizim, e levantou sua voz, e clamou: e disse lhes; ouvime a my, cidadãos de Sichem, e Deus vos ouvirá a vos.

8 Foraõ hua vez as arvores, a unir rey sobre si: e disserão á oliveira; reyna tu sobre nosoutros.

9 Porem a oliveirá lhes disse; deixaria eu minha gordura, que Deus e os homens em my prezão? e iria a labutar sobre as arvores?

10 Então disserão as arvores á figueira: vem tu, e reyna sobre nosoutros.

11 Porem a figueira lhes disse; deixaria eu minha doçura, e meu bom fruyto? e iria a labutar sobre as arvores?

12 Então disserão as arvores á videira: vem tu, e reyna sobre nosoutros.

13 Porem a videira lhes disse; deixaria eu meu mosto, que alegra a Deus e a os homens? e iria a labutar sobre as arvores.

14 Então todas as arvores disserão a o espinhal: vem tu, e reyna sobre nos.

15 E disse o espinhal a as arvores; se em verdade me ungis por rey sobre vos outros; vinde, e confiaõ vos debaixo de minha sombra: mas se naõ, fogo saya do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16 Agora pois, se he que em verdade e sinceridade obrastes, em fazer rey a Abimelech: e se bem fizestes para com Jerubbaal, e para com sua casa; e se com elle usastes conforme a o merecimento de suas maõs.

17 (Porque meu pae pelejou por vosotros, e desprezou sua vida, e vos livrou da mao dos Midianitas.

18 Porem vos hoje vos levantastes contra a casa de meu pae, e matastes

a seus filhos, setenta varoens, sobre huã pedra: e a Abimelech filho de sua serva fizestes reynar sobre os cidadãos de Sichem; porquanto he vosso irmaõ.)

19 Assi que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa este dia: alegrae vos com Abimelech, e tambem ele se alegre com vosco.

20 Mas se naõ, fogo saya de Abimelech, e consuma a os cidadãos de Sichem, e a casa de Millo: e fogo seja dos cidadãos de Sichem, e da casa de Millo, que consuma a Abimelech.

21 Então fugio Jotham, e acolheu se, e foy se a Beer: e ali habitou por medo de Abimelech seu irmaõ.

22 Avendo pois Abimelech dominado tres annos sobre Israel.

23 Enviou Deus hum mao espirito entre Abimelech, e os cidadãos de Sichem: e os cidadãos de Sichem se houverão aleivosamente contra Abimelech.

24 Paraque a violencia, feita a os setenta filhos de Jerubbaal, viesse, e seu sangue cahisse sobre Abimelech seu irmaõ, que os matará; e sobre os cidadãos de Sichem, que lhe corroborará as maõs, para matar a seus irmaõs.

25 E os cidadãos de Sichem poserão contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquelle que passava pelo caminho junto a elles, o salteavaõ: e foy dito a Abimelech.

26 Veyo tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmãos, e passaraõ se a Sichem: e os cidadãos de Sichem se fiaraõ delle.

27 E sahirão a o campo, e vendimáraõ suas viñas, e pisaraõ as uvas, e fizeraõ canções de louvor: e forão à casa de seu Deus, e comeraõ e beberão, e amaldiçoaraõ a Abimelech.

28 E disse Gaal, filho de Ebed: quem he Abimelech, e qual he Sichem, paraque o servissemos? naõ he porventura filho de Jerubbaal, e Zebul seu mordomo? servi antes a os varoens de Hemor, pae de Sichem; pois por que razaõ nos o serviríamos a elle?

29 Ah se este povo estivera em minha maõ! eu expellira a Abimelech : e a Abimelech se disse ; multiplica meu exercito, e sahe.

30 E ouvindo Zebul o mayoral da cidade as palavras de Gaal, filho de Ebed, encendeo se sua ira.

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo : eis que Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos vierão a Sichem, e eis que elles com esta cidade se haõ como inimigos contra ty.

32 Levantate pois de noite, tu e o povo que houver com tigo : e põe emboscadas no campo.

33 E levanta te pela manhaã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade : e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ty, faze lhe, como alcançar tua maõ.

34 Levantou se pois Abimelech, e todo o povo que com elle avia, de noite : e poseraõ emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e pôs se á entrada da porta da cidade : e Abimelech, e todo o povo que com elle avia, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul ; eis que gente descende dos cumes dos montes; Zebul a o contrario lhe disse ; as sombras dos montes vés por homens.

37 Porem Gaal ainda tornou a falar, e disse ; eis ali descendente gente do meyo da terra : e huã tropa vem do caminho do carvalho de Meonemim.

38 Então lhe disse Zebul ; aonde está agora meu parolear, quando dizias : quem he Abimelech, paraque o servissemos? naõ he este porventura o povo que desprezaste? sahe ora pois, e peleja contra elle.

39 E sahio Gaal diante da face dos cidadãos de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 E Abimelech o seguiu, por quanto fugio de diante de sua face : e muitos feridos cahíraõ, até a entrada da porta da cidade.

41 E Abimelech se ficou em Aruma : e Zebul expellio a Gaal e a seus irmãos, paraque naõ podessem habitar em Sichem.

42 E sucedeo o dia seguinte, que o povo sahio a o campo, e o disserraõ a Abimelech.

43 Então tomou o povo, e repartio o em tres tropas, e pôs emboscadas no campo : e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou se contra elles, e ferio os.

44 Porque Abimelech, e as tropas que com elle avia, deraõ nelles de improviso, e pararaõ à entrada da porta da cidade : e as outras duas tropas deraõ de improviso sobre todos quantos estavaõ no campo, e feriraõ os.

45 E Abimelech pelejou contra a cidade todo aquelle dia, e tomou a cidade, e matou o povo, que nella avia : e assolou a cidade, e semeou a de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Sichem, entraraõ na fortaleza, em casa do Deus Berith.

47 E foy dito a Abimelech, que todos os cidadãos da torre de Sichem se aviaõ congregado.

48 Subio pois Abimelech a o monte de Tsalmom, elle e todo o povo, que com elle avia ; e Abimelech tomou em sua maõ machados, e cortou hum ramo das arvores, e o levantou, e pôlo a seu ombro, e disse a o povo, que com elle avia ; o que me vistes fazer, dae vos pressa, fazei como eu.

49 Assi pois tambem todo o povo, cadaqual cortou seu ramo, e seguirão a Abimelech, e pegado á fortaleza os poseraõ, e queimáraõ a fogo a fortaleza com elles : de maneira que todos os da torre de Sichem morrerão, como até mil homens e mulheres.

50 Então Abimelech se foy a Thebes, e pôs a Thebes de cerco, e tomou a.

51 Avia porem no meyo da cidade huã torre forte ; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolherão a ella, e fecharão após si as portas, e subirão a o telhado da torre.

52 E Abimelech vejo até a torre, e a combateo : e chegou se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porem huã mulher lançou hum pedaço de huã mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech : e quebrou lhe os cascos.

54 Então chamou logo a o moço,

que levava suas armas, e disse lhe ; arranca de tua espada, e matame ; paraque se naõ diga de my ; huã mulher o matou : e seu moço o atravessou, e morreu.

55 Vendo pois os varoens de Israel, que ja Abimelech era morto, foraõ se cadaqual a seu lugar.

56 Assi Deus fez tornar sobre Abimelech o mal, que tinha feito a seu pae, matando seus setenta irmãos.

57 Como tambem todo o mal dos varoens de Sichem fez tornar sobre sua cabeça delles : ea maldiçao de Jotham, filho de Jerubbaal, vejo sobre elles.

CAPITULO X.

E APO'S Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Thola, filho de Pua, filho de Dodo, varaõ de Issaschar : e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2 E julgou a Israel vinte e tres annos : e morreu, e foy sepultado em Samir.

3 E apôs elle se levantou Jair o Gileadita, e julgou a Israel vinte e douz annos.

4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavaõ sobre trinta burricos ; e tinha trinta cidades, a que chamaraõ Havoth-Jair, até o dia de hoje ; as quaes estaõ em terra de Gilead.

5 E morreu Jair, e foy sepultado em Camon.

6 Então tornaraõ os filhos de Israel a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e serviraõ a os Baalins, e a Astharoth, e a os Deuses de Syria, e a os Deuses de Sidon, e a os Deuses de Moab, e a os Deuses dos filhos de Ammon, e a os Deuses dos Philisteos : e deixáraõ a JEHOVAH, e o naõ serviraõ.

7 E a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel : e vendeo os em maõ dos Philisteos, e em maõ dos filhos de Ammon.

8 E naquelle mesmo anno oprimiraõ e atropelaraõ a os filhos de Israel : dezenoito annos oprimiraõ a todos os filhos de Israel, que estavaõ d'alem do Jordão, em terra dos Amoreos, que está em Gilead.

9 Até os filhos de Ammon passaraõ o Jordão, a pelejar tambem con-

tra Juda, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim : de maneira que Israel ficou muy angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamaraõ a JEHOVAH, dizendo : contra ty avemos pecado, assi porque deixamos a nosso Deus, como porque servimos a os Baalins.

11 Porem JEHOVAH disse a os filhos de Israel : por ventura dos Egpcios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos.

12 E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos oprimiaõ, quando a my clamastes, de sua maõ entao vos naõ livrei ?

13 E com tudo vos me deixastes a my, e servistes a outros Deuses : polo que vos naõ livrarei mais.

14 Andae e clamae a os Deuses, que escolhestes : livrem vos elles no tempo de vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disserraõ a JEHOVAH ; pecamos, faze nos conforme a tudo quanto te parecer bem em teus olhos : tam sómente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16 E tiraraõ os Deuses alheos de em meyo de si, e servirão a JEHOVAH : então sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17 E os filhos de Ammon se convocaraõ, e se poseraõ em campo em Gilead : e também os filhos de Israel se congregaraõ, e se poseraõ em campo em Mispa.

18 Então o povo, os Mayoraes de Gilead disserraõ huns a os outros ; quem será o varaõ, que começará a pelejar contra os filhos de Ammon ? elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

CAPITULO XI.

E RA então Jephthe o Gileadita valente e valoroso ; porem filho de huã solteira : mas Gilead gerará a Jephthe.

2 Tambem a mulher de Gilead lhe pariu filhos : e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expelliraõ a Jephthe, e lhe disserraõ ; naõ herdarás em casa de nosso pae ; porque es filho de outra mulher.

3 Então Jephthe fugio de diante da face de seus irmãos, e habitou em ter-

ra de Tob : e homens levianos se ajuntarão com Jephthe, e sahião com elle.

4 E acontece que, depois de alguns dias, os filhos de Ammon pelejaram contra Israel.

5 Acontece pois que, como os filhos de Ammon pelejassem contra Israel, forão os anciaõs de Gilead a trazer a Jephthe da terra de Tob.

6 E disserão a Jephthe ; vem, e sé nos por Mayoral : paraque combatamos contra os filhos de Ammon.

7 Porem Jephthe disse a os anciaõs de Gilead ; por ventura não me aborecestes vosoutros a my, e me expellistes da casa de meu pae? porque pois agora viestes a my, quando estais em aperto?

8 E disserão os anciaõs de Gilead a Jephthe ; por isso tornamoſ a ty, paraque venhas com nosco, e combatas contra os filhos de Ammon : e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gilead.

9 Então Jephthe disse a os anciaõs de Gilead ; se me tornardes a levar para combater contra os filhos de Ammon, e JEHOVAH os der diante de minha face : então eu servoshei por cabeça?

10 E disserão os Anciaõs de Gilead a Jephthe : JEHOVAH esteja ouvindo entre nos, se assi o não fizermos conforme a tua palavra.

11 Assi Jephthe se foy com os anciaõs de Gilead, e o povo o pôs por cabeça e mayoral sobre si : e Jephthe falou todas suas palavras perante a face de JEHOVAH em Mispa.

12 E enviou Jephthe mensageiros a o rey dos filhos de Ammon, dizendo: que ha entre my e ty, que vieste a my a pelejar contra minha terra?

13 E disse o rey dos filhos de Ammon a os mensageiros de Jephthe; por quanto sahião Israel de Egypto, tomou minha terra, desde Arnon até Jabbok, e ainda até o Jordão: torna pois agora cm paz.

14 Porem Jephthe proseguio ainda em enviar mensageiros a o rey dos filhos de Ammon.

15 Dizendo lhe ; assi diz Jephthe : Israel não tomou nem a terra dos Moabitas, nem a terra dos filhos de Ammon.

16 Porque subindo Israel de Egypto, andou pelo deserto até o mar vermelho, e chegou até Cades.

17 E Israel enviou mensageiros a o rey dos Edomitas, dizendo: rogo te que me deixes passar por tua terra ; porem o rey dos Edomitas não lhe deu ouvidos ; enviou tambem a o rey dos Moabitas, o qual tambem não quiz : e assim Israel se ficou em Cades.

18 Despois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos Edomitas, e a terra dos Moabitas, e vejo do nacente do sol á terra dos Moabitas, e alojáram se d'alem de Arnon: porem não entraram nos limites dos Moabitas ; porque Arnon he limite dos Moabitas.

19 Mas Israel enviou mensageiros a Sihon rey dos Amoreos, rey de Hesbon : e disse lhe Israel ; deixa nos ora passar por tua terra até meu lugar.

20 Porem Sihon se não fiou de passar Israel por seus limites ; antes Sihon ajuntou a todo seu povo, e posearam se em campo em Jasa : e combateo contra Israel.

21 E JEHOVAH o Deus de Israel deu a Sihon com todo seu povo em maõ de Israel, e os ferirão : assi Israel tomou por herança toda a terra dos Amoreos, que habitavaõ naquelle terra.

22 E por herança tomáram todos os limites dos Amoreos: desde Arnon até Jabbok, e desdo deserto até o Jordão.

23 Assi que JEHOVAH o Deus de Israel desapossou a os Amoreos de diante da face de seu povo de Israel : e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquelle, que Camos teu Deus desapossasse de diante de ty? assi possuiremos nos a todos quantos JEHOVAH nosso Deus desapossar de diante de nossa face.

25 Agora pois, es tu ainda melhor que Balak filho de Tsipor, rey dos Moabitas? porventura contendeo em algum tempo com Israel? ou pelejou algua vez contra elles?

26 Emquanto Israel habitou trezentos annos em Hesbon e em suas vilas, e em Aroer e em suas villas, e em todas as cidades, que estaõ a o longo de Arnon : porque o não recuperastes naquelle tempo?

27 Tampouco pequei eu contra ty;

porem tu usas mal comigo, em pelear contra my : JEHOVAH, que he juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel, e entre os filhos de Ammon.

28 Porem o rey dos filhos de Ammon não deu ouvidos ás palavras de Jephthe, que lhe avia enviado.

29 Então o Espírito de JEHOVAH veio sobre Jephthe, e atravessou por Gilead e Manasse : porque passou até Mispa de Gilead, e de Mispa de Gilead passou até os filhos de Ammon.

30 E Jephthe votou hum voto a JEHOVAH, e disse : se totalmente deres a os filhos de Ammon em minha maõ.

31 Aquillo que sahindo da porta de minha casa, me sahir a o encontro, tornando eu dos filhos de Ammon em paz, isso será de JEHOVAH, e o oferecerei em holocausto.

32 Assi Jephthe passou a os filhos de Ammon, a combate contra elles : e JEHOVAH os deu em sua maõ.

33 E ferio os de grande ferida, desde Aroer até virdes a Minnith, vinte cidades, e até Abel Keramim : assi foram sujeitados os filhos de Ammon diante da face dos filhos de Israel.

34 Vindo pois Jephthe a Mispa a sua casa, eis que sua filha lhe salio a o encontro com aduas e danças : e era ella so a unica ; não tinha de si filho, nem filha outra algua.

35 E acontece que em a vendo, rasgou se as vestidos, e disse : Ah filha minha, muyto me abastece, e es d'entre os que me turbaõ ! porque eu abri minha boca a JEHOVAH, e não tornarei a tras.

36 E ella lhe disse ; pae meu, abriste tu tua boca a JEHOVAH, faze de my, como sahio de tua boca : pois JEHOVAH te vingou inteiramente de teus inimigos, os filhos de Ammon.

37 Disse mais a seu pae ; faça se me isto : deixa me por dous meses, que vá, e descendendo pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

38 E disse elle, vae ; e a deixou ir por dous meses : então se foy ella com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes.

39 E foi que, a cabo de dous me-

ses, se tornou a seu pae, o qual cumprido nella seu voto, que tinha votado : e ella não conheceo varão ; do que ficou costume em Israel.

40 Que as filhas de Israel hiaõ de anno em anno, a fallar com a filha de Jephthe, o Gileadita : quatro dias a o anno.

CAPITULO XII.

ENTAO as varoẽs de Ephraim se convocáram, e passaram a o Norte : e disserão a Jephthe, porque passaste a combater contra os filhos de Ammon, e nos não chamaste parar comigo? queimaremos a fogo tua casa comigo.

2 E Jephthe lhe disse ; eu e meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Ammon : e chamei vos, e não me livrastes de sua maõ.

3 E vendo eu, que me maõ livravam, pus minha alma em minha palma, e passei a os filhos de Ammon, e JEHOVAH os deu em minha maõ : porque pois subistes a my o dia de hoje, para combater contra my?

4 E ajuntou Jephthe a todos os varoẽs de Gilead, e combateo com Ephraim : e os varoẽs de Gilead feriram a Ephraim ; porque estando os Gileaditas entre Ephraim e Manasse, disserão ; fugitivos sois de Ephraim.

5 Porque tomáram os Gileaditas a os Ephraimitas os vaos do Jordão : e era que, quando os fugitivos de Ephraim diziam ; passarei ; então os varoẽs de Gilead lhe diziam ; es tu Ephratita ? e dizendo elle, não :

6 Então lhe diziam ; dize pois, Schibboleth ; porem elle dizia, Sibboleth ; e assi o não podia pronunciar bem ; então pegavaõ delle, e o degollavão a os vaos do Jordão : e cahiraõ de Ephraim naquelle tempo quarenta e dous mil.

7 E Jephthe julgou a Israel seis annos : e Jephthe o Gileadita faleceu, e foy sepultado nas cidades de Bethlehem.

8 E depois delle julgou a Israel Ebsan de Bethlehem.

9 E tinha este trinta filhos ; e enviou fora a trinta filhas ; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos : e julgou a Israel sete annos.

10 Então faleceo Ebsan, e foy sepultado em Bethlehem.

11 E despois delle julgou a Israel Elon o Zebulonita: e julgou a Israel dez annos.

12 E faleceo Elon o Zebulonita, e foy sepultado em Ayalon, em terra de Zebulon.

13 E despois delle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta filhos de filhos, que cavalgavaõ sobre setenta burricos: e julgou a Israel oito annos.

15 Então faleceo Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita: e foy sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita.

CAPITULO XIII.

E OS filhos de Israel tornáõ a fazer, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em maõ dos Philisteos por quarenta annos.

2 E avia hum varaõ de Tsora, da tribu do Danéo, cujo nome era Manoah: e sua mulher era esteril, e não paria.

3 E o Anjo de JEHOVAH apareceo a esta mulher, e disse lhe: eis que agora es esteril, e nunca tens parido; porem conceberás, e parirás hum filho.

4 Agora pois guarda te, de que não bebas vinho, nem cidra, nem comas cousa immunda.

5 Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, sobre cuja cabeça não subirá navalha; por quanto o menino será Nazareo de Deus desde ventre: e elle começará a livrar a Israel da maõ dos Philisteos.

6 Então a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo: hum varaõ de Deus vejo a my, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deus, terribilissima: e não lhe perguntei, d'onde era, nem elle me disse seu nome.

7 Porém disse me; eis que tu conceberás, e parirás hum filho: agora pois não bebas vinho, nem cidra, e não comas cousa immunda; por quanto o menino será Nazareo de Deus, desde ventre até o dia de sua morte.

8 Então Manoah orou instantemente a JEHOVAH, e disse: ah Senhor meu! rogo te que o varaõ de Deus, que enviaste, ainda torne a nos, e nos ensine o que devemos fazer a o menino, que ha de nacer.

9 E Deus ouvio a voz de Manoah: e o Anjo de Deus torou á mulher; e ella estava no campo, porem seu marido Manoah não estava com ella.

10 Apresou se pois a mulher, e correo, e o notificou a seu marido: e disse lhe; eis que aquelle varaõ me apareceo, que vejo a my aquelle dia.

11 Então Manoah se levantou, e foy apôs sua mulher, e vejo a aquelle varaõ, e disse lhe; es tu aquelle varaõ, que fallaste a esta mulher? e disse, si sou.

12 Então disse Manoah; tuas palavras se cumpraõ: mas que será o modo e serviço do menino?

13 E disse o Anjo de JEHOVAH a Manoah: de tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho, não comerá; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá: tudo quanto lhe tenho mandado, guardara.

15 Então Manoah disse a o Anjo de JEHOVAH: ora deixa que te detenhamos, e te preparamos hum cabrito das cabras.

16 Porem o Anjo de JEHOVAH disse a Manoah; aindaque me detenhas, não comerei de teu pão, e se fizeres holocausto, o oferecerás a JEHOVAH: porque não sabia Manoah, que fosse o Anjo de JEHOVAH.

17 E disse Manoah a o Anjo de JEHOVAH: qual he teu nome? para que, quando se cumprir tua palavra, te honremos.

18 E o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque assi perguntas por meu nome? que he maravilhoso.

19 Então Manoah tomou hum cabrito das cabras, e huã offerta de manjares, e os ofereceo sobre huã penha a JEHOVAH: e obrou o Anjo, fazendo maravilhas, vendo o Manoah e sua mulher.

20 E foy que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo de JEHOVAH subio na flama do altar: o que vendo

Manoah e sua mulher, cahíraõ em terra sobre suas faces.

21 E nunca mais apareceo o Anjo de JEHOVAH a Manoah, nem a sua mulher: então conheceo Manoah, que era o Anjo de JEHOVAH.

22 E disse Manoah a sua mulher; certamente morreremos: por quanto temos visto a Deus.

23 Porem sua mulher lhe disse; se JEHOVAH nos quizera matar, não aceitara de nossa maõ o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostraria tudo isto: nem nos deixará ouvir taes cousas em semelhante tempo.

24 Despois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome, Samson: e o menino cresceo, e JEHOVAH o abençoou.

25 E o Espírito de JEHOVAH o começou a impellir de quando em quando no campo de Dan, entre Tsora e Esthaol.

CAPITULO XIV.

E DESCENDEO Samson a Thimnatha: e vendo em Thimnatha a huã mulher das filhas dos Philisteos.

2 Subio, e o declarou a seu pae, e a sua mae, e disse; vi huã mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomare por mulher.

3 Porem seu pae e sua mae lhe disserão; não ha porventura mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo meu povo, paraque te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? e disse Samson a seu pae; toma me esta; porque ella agrada a meus olhos.

4 Mas seu pae e sua mae não sabiaõ, que isto vinha de JEHOVAH; pois buscava occasião dos Philisteos: por quanto naquelle tempo os Philisteos dominavaõ sobre Israel.

5 Descendeo pois Samson com seu pae e com sua mae a Thimnatha: e chegando ás vinhas de Thimnatha, eis que hum filho de leão bramando lhe saio a o encontro.

6 Então o Espírito de JEHOVAH o envestio tam possantemente, que o fendeo d'all'abairo, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua maõ: porem nem a seu pae nem a sua mae deu a entender o que fizera.

7 E descendeo, e fallou à aquella mulher: e agradou a os olhos de Samson.

8 E despois de alguns dias tornou para a tomar: e desviando se a ver o corpo do leão morto, eis que ne corpo do leão avia hum exame de abelhas com mel.

9 E tomou o em suas maõs, e foy se andando e comendo *delle*; e foy se a seu pae e a sua mae, e deu lhes *delle*, e coméraõ: porem não lhes deu a entender, que tomara o mel do corpo do leão.

10 Descendendo pois seu pae a aquella mulher, celebrou Samson ali suas bodas; por quanto assi sohiaõ fazer os mancebos.

11 E foy que em o vendo, tomáõ trinta companheiros, que estivessem com elle.

12 Disse lhes pois Samson: vos darei huã adevinhação a adevinhar: e se nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta lençoës, e trinta mudas de vestidos.

13 E se m'a não poderdes declarar, vos me dareis a my os trinta lençoës, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disserão; dá nos tua adevinhação a adevinhar, e a ouçamos.

14 Então lhes disse: comer sahio do comente, e doçura sahio do forte: e em tres dias não podéraõ declarar a adevinhação.

15 E foy que a o setimo dia disserão á mulher de Samson; persuade a teu marido, que nos declare a adevinhação, paraque por ventura não queimemos a fogo a ty, e a casa de teu pae: chamastes nos vosotros para possuir o nosso? não he assi?

16 E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse; tam somente me aborreces, e não me amas; pois déste a os filhos de meu povo adevinhação a adevinhar, e ainda m'a não declaraste: e elle lhe disse; eis que nem a meu pae nem a minha mae a declarei, e a ty t'a declararia?

17 E chorou perante elle a o setimo dia, em que celebravaõ as bodas; foy pois que a o setimo dia lh'a declarou, por quanto o importunava; então declarou a adevinhação a os filhos de seu povo.

18 Disseraõ lhe pois os varoens daquelle cidade, a o setimo dia, antes que o sol se posesse; que cousa he mais doce que mel? e que he mais forte que o leao? e elle lhes disse; se naõ lavrareis com minha novilha, nunca achareis minha adevinhaçaõ.

19 Entaõ o Espirito de JEHOVANH tam possantemente o investio, que vejo a os Ascalonitas, e matou delles trinta varoens, e tomou seus vestidos, e deu as mudas de vestidos a os que declararaõ a adevinhaçaõ: porem encendeo se sua ira, e subio á casa de seu pae.

20 E a mulher de Samson foy de seu companheiro, que o acompanhava.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO despois de al- guns dias, que na sega do trigo Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse; entrarei a minha mulher na camara: porem seu pae della o naõ deixou entrar.

2 Porque disse seu pae; por certo dizia eu, que aberrecendo a aborencias; assi que a dei a teu companheiro: porem naõ he sua irmã menor *muy* mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3 Entaõ Samson disse delles; inocente sou esta vez para com os Philisteos, quando lhes fizer *algum* mal.

4 E foy Samson, e prendeo trezentas raposas: e tomando tiçoens, e ajuntando rabo a rabo, pôs hum tiçao entre os dous rabos em meyo.

5 E encendeo com fogo os tiçoens, e as lançou á seara dos Philisteos: e assi abrasou os montoens, como a sega do trigo, e as vinhas, e os oliveiras.

6 Entaõ disseraõ os Philisteos; quem fez isto? e disseraõ, Samson o genro do Thimonata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: entaõ subiraõ os Philisteos, e queimaraõ a fogo a ella, e a seu pae.

7 Entaõ lhes disse Samson; assi o avieis de fazer? pois avendo me vingado eu de vos, entaõ cessarei.

8 E ferio os de grande ferida, perna juntamente com coixa: e encendeo, e habitou no cume da rocha de Etam.

9 Entaõ os Philisteos subiraõ, e se poseraõ em campo contra Juda: e estenderaõ se por Lechi.

10 E disseraõ os varoens de Juda; porque subistes contra nos? e elles disseraõ; subimos para amarrar a Samson, a fazer lhe, como elle fez a nos.

11 Entaõ tres mil varoens de Juda descenderaõ até á cova da rocha de Etam, e disseraõ a Samson; naõ sabias tu, que os Philisteos dominão sobre nos? porque pois nos fizeste isto? e elle lhes disse; assi como elles me fizeraõ a my, eu lhes fiz a elles.

12 E disseraõ lhe; descendemos a amarrar te, para te entregar em maõ dos Philisteos: entaõ Samson lhes disse; jurae me, que vos me naõ acometeréis.

13 E elles lhe fallaraõ, dizendo; naõ, porém fortemente te amarraremos, e te entregaremos em sua maõ; mas em maneira nenhã te mataremos: e amarraraõ o com duas cordas novas, e o fizeraõ subir da rocha.

14 E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe *sahiraõ* a o encontro jubilando: porem o Espirito de JEHOVANH possantemente o investio, e as cordas, que avia em seus braços, se tornaraõ como fios de linho, que saõ queimados do fogo, e suas amarraduras se desfizeraõ de suas maõs.

15 E achou huã queixada de asno fresca, e estendeo sua maõ, e tomou a, e ferio com ella mil varoens.

16 Entaõ disse Samson; com huã queixada de asno hum montaõ, dous montoens; com huã queixada de asno feri a mil varoens.

17 E acontece o que, acabando elle de fallar, lançou a queixada de sua maõ: e chamou a aquelle lugar, Ramath-Lechi.

18 E como tivesse grande sede, clamou a JEHOVANH, e disse; pela maõ de teu servo tu déste esta grande salvação: morreria eu pois agora de sede, e cahiria em maõ destes incircuncisos?

19 Entaõ JEHOVANH fendeo a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agoa, e bebeo; e seu espírito tornou, e reviveo: poloque chamou seu nome; a fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

CAPITULO XVI.

E FOY se Samson a Gaza: e vio ali huã mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foy dito a os Gazitas; Samson entrou aqui; foraõ pois em roda, e toda a noite lhe poseraõ espías á porta da cidade: porem toda a noite estiveraõ callados, dizendo; até a luz da manhaã *esperemos*; entaõ o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meya noite, e á meya noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou as a riba a o cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E depois d'isto aconteceo, que se affeiçoou de huã mulher a o ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Entaõ os principes dos Philisteos subiraõ a ella, e lhe disseraõ: persuade o, e vé, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderiamos ensenhorar delle, e amarrálo, para assi o affligirmos: e te daremos cadahum mil e cem moedas de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affligir.

7 E disse lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de vimes frescos*, que ainda naõ estejaõ secos: entaõ me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Entaõ os principes dos Philisteos lhe trouxeraõ sete *vergas de vimes frescos*, que ainda naõ estavaõ secos: e amarrou o com elllas.

9 E os espías estavaõ assentados com ella em huã camara; entaõ ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: entonces quebrou as *vergas de vimes*, como se quebra o fio da estopa, quando cheira a o fogo; assi se naõ soube sua força.

10 Entaõ disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me dissesse mentiras: ora declara me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhã se aja feito: entaõ me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Entaõ Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse lhe; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson; (e os espías estavaõ assentados em huã camara:) entaõ as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disseste mentiras; declara me *pois agora*, com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete guedelhas de minha cabeça a o redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huã estaca, e disse lhe; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: entaõ se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das *gedelhas tecidas*, juntamente com o liço do tear.

15 Entaõ ella lhe disse; como dirás; tenho te amor, naõ estando meu coração comigo: ja tres vezes zombaste de my, e ainda me naõ declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foy que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descubrio lhe todo seu coração, e disse lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deus desde ventre de minha mae: se viesse a ser rapado, minha força se retiraria de my, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descubria todo seu coração, enviou, e chamou a os principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descubrio todo seu coração: e os principes dos Philisteos subiraõ a ella, e trouxeraõ o dinheiro em sua maõ.

19 Entaõ ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou lhe as sete guedelhas de sua cabeça: e começoou a affligilo, e sua força se retirou delle.

20 E disse ella; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: e despertou de seu sono, e disse; sahirei *ainda* esta vez, como as outras, e me sacudirei; por-

quanto elle naõ sabia, que ja JEHOVAH se retirara delle.

21 Entao os Philisteos pegaraõ delle, e lhe arrancaraõ os olhos, e fizeraõ o descerder a Gaza, e amarraraõ o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no careere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começo a ir crecendo, como quando foy rapado.

23 Entao os principes dos Philisteos se ajuntaraõ, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deus Dagon, e para se alegrarem: e diziaõ; nosso Deus nos deu em nossa maõ a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvavaõ a seu Deus: porque diziaõ, nosso Deus nos deu em nossa maõ a nosso inimigo, e a o que destruhia nossa terra, e a o que multiplicava nossos mortos.

25 E foy que, estando ja seu coraçao alegre, disseõ: chamae a Samson, paraque brinque perante nos: e chamaraõ a Samson do carcere, e brinco perante suas faces, e fizeraõ o estar entre as colunas.

26 Entao disse Samson a o moço, que o tinha da maõ; guia me a que apalpe ás colunas, sobre que se sustenta a casa: paraque me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavão todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado avia perto de tres mil homens e mulheres, que estavaõ vendo brincar a Samson.

28 Entao Samson clamou a JEHOVAH, e disse: Senhor JEHOVAH, peço te que te lembres de my, e esforça me agora só esta vez, ó Deus; paraque de huã vez me vingue dos Philisteos, por meus dous olhos.

29 Abraçou se pois Samson com as duas colunas do meyo, sobre que se sustentava a casa, e arimou se a elles, com sua maõ direita á huã, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que nella avia: e foraõ mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Entao seus irmãos descenderaõ, e toda a casa de seu pae, e tomaraõ o, e subiraõ *com elle*, e sepultaraõ o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pae: e elle julgara a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

E AVIA hum varaõ da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mae; as mil e cem *moedas* de prata, que te foraõ tomadas, por que deitavas maldiçoes, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei: entao disse sua mae; bendito seja meu filho de JEHOVAH.

3 Assi tornou as mil e cem *moedas* de prata a sua mae: porem sua mae disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha maõ a JEHOVAH para meu filho, para fazer huã imagem de vulto e de fundiçao; assi que agora t'õ tornarei.

4 Porém elle tornou aquelle dinheiro a sua mae: e sua mae tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu a o ourivez, o qual fez dellas huã imagem de vulto e de fundiçao, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varaõ Micha casa de deuses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, paraque lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias naõ avia rey em Israel: cadaqual fazia o que *parecia* direito em seus olhos.

7 E avia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varaõ se partira da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse *comodidade*: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aon de quer que achar *comodidade*.

10 Entao lhe disse Micha; fica te comigo, e sé me por pae e sacerdote; e cada anno te darei dez *moedas* de prata, e o ordinario de vestidos, e te sustento: e o Levita se ficou *com elle*.

11 E consentio o Levita em se fi-

car com aquelle varaõ: e este mancebo lhe foy como hum de seus filhos.

12 E consagrou Micha a o Levita, e aquelle mancebo lhe foy por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Entao disse Micha; agora sei, que JEHOVAH me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias naõ avia rey em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até a quelle dia entre as tribus de Israel lhe naõ avia cahido em herança *bastante sorte*.

2 Assi que os filhos de Dan enviaraõ de sua tribu cinco varoens de seus confins, varoens valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espia e rastear a terra; e lhes disseõ; ide, rastejae a terra: e viéraõ a montanha de Ephraim até a casa de Micha, e passáraõ ali a noite.

3 E estando elles junto á casa de Micha, conheceraõ a voz do mancebo, do Levita: e chegaraõ se para lá, e lhe disseõ; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assi e assi me tem feito Micha: pois me tem alugado, e sou lhe por sacerdote.

5 Entao lhe disseõ; ora pergunta a Deus: paraque possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante JEHOVAH.

7 Entao aquelles cinco varoens se foraõ, e vieraõ a Lais: e viraõ que o povo, que avia em meyo della, estava seguro conforme a o costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem avia algum possessor do reyno, que por causa alguã envergonhasse a *alguem* naquelle terra: tambem estavaõ longe dos Sidonios, e naõ tinhaõ que fazer com nenhum homem.

8 Entao tornaraõ a seus irmãos a Tsora e a Esthaol: e seus irmãos lhes disseõ, que *dizeis* vosoutros?

9 E elles disseõ; levantae vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima:

pois estareis callados? naõ sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensaõ;) porque Deus a deu em vosso maõ: lugar, em que naõ ha falta de cousa alguã, que aja na terra.

11 Entao partiraõ d'ali da tribu dos Daneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varoens, armados de armas de guerra.

12 E subiraõ, e poseraõ se em campo junto a Kiriath Jearim em Juda: poloque chamaraõ a este lugar, Machane-Dan, até o dia de hoje: eis que està de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passáraõ à montanha de Ephraim: e viéraõ até a casa de Micha.

14 Entao responderaõ os cinco varoens, que foraõ a espia a terra de Lais, e disséraõ a esus irmãos; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundiçao? vede pois agora o que aveis de fazer.

15 Entao se foraõ para lá, e viéraõ á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntáraõ lhe, como estava.

16 E os seis centos varoens, que eraõ dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficaraõ se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varoens, que foraõ a espia a terra, entraraõ nella, e tomaraõ a imagem de vulto, a o Ephod, e a os Terafins, e a imagem de fundiçao: ficando se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varoens, que estavaõ armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundiçao: disse lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disseõ; calla te, põe a maõ na boca, e vem te com nosco e sé nos por pae e sacerdote: melhor *te* he que sejas sacerdote da casa de hum só varaõ, do que ser sacerdote de huã tribu, e de huã geração em Israel?

20 Entao o coraçao do sacerdote se

alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto: e veyo se em meyo do povo.

21 Assi se tornáraõ, e se partíraõ: e a os meninos, e o gado, e a bagagem poseraõ diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varoens, que estavaõ nas casas junto á casa de Micha, se convocáraõ, e alcançáraõ os filhos de Dan.

23 E clamáraõ apôs os filhos de Dan, os quaes viráraõ seus rostos: e disseõ a Micha; que tens, que assi te convocaste?

24 Entaõ elle disse; a meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e *vos* fostes; que mais me fica agora? a que proposito pois me dizeis, que tens?

25 Porem os filhos de Dan lhe disserão; naõ nos faças ouvir tua voz: paraque porventura varoens de animo amargo naõ dem sobre vos, e tu percas tua vida, e a vida *dos* de tua casa.

26 Assi os filhos de Dan se foraõ seu caminho: e vendo Micha, que mais fortes eraõ que elle, voltou, e tornou se a sua casa.

27 Elles pois tomáraõ o que Micha tinha feito, e a o sacerdote que tivera, e viéraõ a Lais a hum povo quieto e confiado, e os feriraõ a fio da espada: e queimáraõ a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse; porquanto estavaõ longe de Sidon, e naõ tinhõ que fazer com nenhum homem, e a *cidade* estava no valle, que está junto a Beth-Rechob: despois reedificaraõ a cidade, e hahitáraõ nella.

29 E chamáraõ o nome da cidade, Dan, conforme a o nome de Dan seu pae, que nascera a Israel: sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantáraõ se aquella imagem de vulto: e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos foraõ sacerdotes da tribu dos Daneos, até o dia do cativeiro da terra.

31 Assi pois a imagem de vulto que fizera Micha, estabeleceraõ entre si, todos os dias, que a casa de Deus esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

A CONTECEO tambem naquelles dias, em que naõ avia rey em Israel, que houve hum varaõ Levita, que peregrinando a os lados da montanha de Ephraim, tomou para si huã mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foy delle a casa de seu pae, a Bethlehem de Juda: e esteve ali alguns dias, *a saber* quatro meses.

3 E seu marido se levantou, e se partio apôs ella, para lhe fallar conforme a seu coraõ, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hiaõ com elle: e ella o levou a casa de seu pae; e vendo o o pae da moça, alegrou se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pae da moça o de-teve, e ficou com elle tres dias: e coméraõ e bebéraõ, e passáraõ ali a noite.

5 E foy que a o quarto dia pela manhaã madrugáraõ, e elle se levantou para se ir: entaõ o pae da moça disse a seu genro: conforta meu coraõ com hum bocado de paõ, e despois vos partireis.

6 Assentáraõ se pois, e coméraõ ambos juntos, e bebéraõ: e disse o pae da moça a o varaõ; peço te que ainda esta noite queiras passar *aqui*, e alegre se meu coraõ.

7 Porem o varaõ se levantou para se ir: mas seu sogro o canstrangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando a o quinto dia pela manhaã para se ir, disse o pae da moça; ora conforta meu coraõ; e detivéraõ se ate ja declinar o dia: e ambos *juntos* coméraõ.

9 Entaõ o varaõ se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço: e disse seu sogro, o pae da moça; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço te que *aqui* passes a noite; eis que ja o dia vai acabando, passa aqui a noite, e meu coraõ se alegre; e a manhaã de madrugada levantae vos a caminhar, e vae te a tua tenda.

10 Porem o varaõ naõ quiz *ali* passar a noite, antes se levantou, e partio se, e veyo até em fronte de Jebus,

(que he Jerusalem:) e com elle o par de asnos albardados, como tambem sua concubina.

11 Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muito avia declinado: e disse o moço a seu Senhor; caminha ora, e retiremos nos a esta cidade dos Jebuseos, e passemos ali a noite.

12 Porem seu Senhor lhe disse; naõ nos retiraremos a nenhuã cidade estranha, que naõ seja dos filhos de Israel: senao passaremos ate Gibeia.

13 Disse mais a seu moço; caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares: e passemos a noite em Gibeia, ou em Rama.

14 Passáraõ pois a *diante*, e caminháraõ, e o sol se lhes poz junto a Gibeia, que he *cidade* de Benjamin.

15 E retiráraõ se para lá, para entrar a passar a noite em Gibeia: e entrando, assentou se na praça dacidade, por que naõ houve quem os recolhesse em casa para passar a noite.

16 E eis que hum varaõ velho vinha à tarde de seu trabalho do campo; e era este varaõ da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibeia: eraõ porem os varoës deste lugar filhos de Jemini.

17 Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade: e disse o varaõ velho; para onde vás, e donde vens?

18 E elle lhe disse; passamos de Bethlehem de Juda até os lados da montanha de Ephraim, donde sou; porquanto fui a Bethlehem de Juda: porem *agora* vou á casa de JEHOVAH; e ninguem ha, que me recolha em casa.

19 Ainda que ha palha e pasto para nossos asnos, e tambem paõ e vinho ha para my, e para tua serva, e para o moço, que *vem* com teus servos: de coesa nenhuã ha falta.

20 Entaõ disse o varaõ velho: paz tenhas; tudo quanto te faltar, fique agora sobre my: tam sómente naõ passes a noite na praça.

21 E trouxe o a sua casa, e deu pasto a os asnos: e lavando se os pés, coméraõ e bebéraõ.

22 Estando elles alegrando seu coraõ, eis que os varoës daquella cidade (varoës que eraõ filhos de Belial)

cercáraõ a casa, batendo á porta: e falláraõ a o varaõ velho, senhor da casa, dizendo: tira fora a o varaõ, que entrou em tua casa, paraque o conhecamos.

23 E o varaõ senhor da casa sahio a elles, e disse lhes; naõ irmaõs meus, ora naõ façais semelhante mal: despois que este varaõ entrou em minha casa, naõ façais tal doudice.

24 Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, violae as, e fazei dellas o que parecer bem em voossos olhos: porem a este varaõ naõ façais cousa de tal doudice.

25 Porem aquelles varoes o naõ quizerão ouvir; entaõ aquelle varaõ pegou de sua concubina, e lha tirou fora: e elles a conheceraõ, e abusaraõ della toda a noite até pela manhaã, e subindo a alva, a deixáraõ.

26 E a o romper da manhaã veyo a mulher, e cahio à porta da casa daquelle varaõ, em que seu senhor estava, e ficou se ali até que fez claro.

27 E levantando se seu senhor pela manhaã, e abrindo as portas da casa, e sahindo a seguir seu caminho: eis que a mulher sua concubina jazia á porta da casa, com as maõs sobre o umbral.

28 E elle lhe disse: levantate, e vamos nos; porem naõ respondeo: entaõ a pôs sobre o asno; e levantou se o varaõ, e foy se a seu lugar.

29 Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes: e enviou as por todos os termos de Israel.

30 E foy, que qualquer que tal via, dizia: nunca tal se fez, nem se vio, desde dia que os filhos de Israel subíraõ da terra de Egypto, até o dia de hoje: ponde sobre isto o *coraõ*, dae conselho, e fallae.

CAPITULO XX.

ENTAO todos os filhos de Israel sahíraõ, e a congregaõ se ajuntou, como se *fora* hum só varaõ, desde Dan até Berseba, como tambem a terra de Gilead, a JEHOVAH em Mispa.

2 E dos cantos de todo o povo se apresentáraõ de todas as tribus de Israel na congregaõ do povo de Deus,

quatro centos mil homens de pé, que arrancavaõ de espada.

3 (Ouviraõ pois os filhos de Benjamin, que os filhos de Israel aviaõ subido a Mispa :) e disserão os filhos de Israel; fallae, como sucedeo esta maldade?

4 Então respondeo o varão Levita, marido da mulher que fora morta, e disse: cheguei com minha concubina a Gibeia *cidade* de Benjamin, a passar a noite.

5 E os cidadãos de Gibeia se levantaraõ contra my, e cercáraõ a casa contra my de noite: intentaráõ matar me, e violaráõ minha concubina, *de maneira* que vejo a morrer.

6 Então peguei de minha concubina, e a fiz em pedaços, e a enviei em toda a terra da herança de Israel: por quanto fizeraõ *tal* malefício e desatino em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel: aqui vos dæe palavra e conselho.

8 Então todo o povo se levantou, como hum só homem, dizendo: nenhum de nos irá a sua tenda, nem nenhum de nos se retirará a sua casa.

9 Porem isto he o que faremos a Gibeia: *procederemos* contra ella por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribus de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para tomarem bastimento para o povo: paraque, vindo elles a Gibeia de Benjamin, *lhe façao conforme a todo o desatino, que tem feito em Israel.*

11 Assi todos os varoens de Israel se ajuntaraõ a esta cidade, aliados, como hum só varão.

12 E as tribus de Israel enviaraõ varoens por toda a tribo de Benjamin, dizendo: que maldade he esta, que se fez entre vosoutros?

13 Dae nos pois agora aquelles varoens, filhos de Belial, que estão em Gibeia, paraque os matemos, e tiremos o mal de Israel: porem os *filhos* de Benjamin não quizeraõ ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamin se ajuntaraõ das cidades em Gibeia, para sahirem a pelejar contra os filhos de Israel.

15 E contaráõ se naquelle dia os

filhos de Benjamin, das cidades, vinte e seis mil varoens, que arrancavaõ da espada, a fora os moradores de Gibeia, de que se contaráõ sete centos varoens escolhidos.

16 Entre todo este povo avia sote centos varoens escolhidos, esquerdos, es quaes todos tiravaõ com a funda huã pedra a hum cabello, e naõ erravaõ.

17 E contaráõ se dos varoens de Israel, a fora os de Benjamin, quatro centos mil varoens, que arrancavaõ da espada, e todos estes homens de guerra.

18 E levantaraõ se os filhos de Israel, e subiraõ a Beth-El, e perguntaraõ a Deus, e disserão, quem dentre nos outros subirá o primeiro a pelejar contra Benjamin? e disse JEHOVAH, Juda subirá o primeiro.

19 Levantaraõ se pois os filhos de Israel pela manhã, e poséraõ se em campo contra Gibeia.

20 E os varoens de Israel sahíraõ á peleja contra Benjamin: e ordenáraõ os varoens de Israel contra elles a peleja junto a Gibeia.

21 Então os filhos de Benjamin sahíraõ de Gibeia, e derribáraõ em terra naquelle dia vinte e dous mil varoens de Israel.

22 Porem o povo dos varoens de Israel se esforçou: e tornáraõ a ordenar a peleja, no lugar em que o dia d'antes a ordenáraõ.

23 E subiraõ os filhos de Israel, e choráraõ perante a face de JEHOVAH até a tarde, e perguntaraõ a JEHOVAH, dizendo: tornar me hei a chegar á peleja contra os filhos de Benjamin, meu irmão? e disse JEHOVAH, subi contra elle.

24 Chegáraõ se pois os filhos de Israel a os filhos de Benjamin, o dia seguinte.

25 Tambem os de Benjamin, o dia seguinte lhes sahíraõ a o encontro de Gibeia, e derribáraõ ainda em terra mais dezoito mil varoens: todos dos que arrancavaõ da espada.

26 Então todos os filhos de Israel, e todo o povo subiraõ, e viéraõ a Beth-El, e choráraõ, e estivéraõ ali perante a face de JEHOVAH, e jejumáraõ aquelle dia até a tarde: e offerecerão holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

27 E os filhos de Israel perguntáraõ a JEHOVAH: (por quanto a Arca do concerto de Deus estava ali naquelles dias.

28 E Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron, estava perante sua face naquelles dias;) dizendo; sahirei ainda mais a pelejar contra os filhos de Benjamin, meu irmão, ou pararei? e disse JEHOVAH, subi, que a manhaã o darci em tua maõ.

29 Então Israel pôs emboscadas a Gibeia do redor.

30 E subiraõ os filhos de Israel a o terceiro dia contra os filhos de Benjamin: e ordenáraõ a peleja junto a Gibeia, como as outras vezes.

31 Então os filhos de Benjamin sahíraõ a o encontro a o povo, e desvíraõ se da cidade: e começáraõ a ferir *alguns* do povo, e a atravessar, como as outras vezes pelos caminhos, (hum dos quaes sube para Beth-El, e o outro para Gibeia pelo campo;) quasi trinta dos varoens de Israel.

32 Então os filhos de Benjamin disserão, vaõ feridos diante de nos como d'antes: porem os filhos de Israel disserão: fujamos, e desviamos os da cidade a os caminhos.

33 Então todos os varoens de Israel se levantaraõ de seu lugar, e ordenáraõ a peleja em Baal-Thamar: e a emboscada de Israel sahíra de seu lugar, despois do despejo de Gibeia.

34 E dez mil varoens escolhidos de todo Israel viéraõ de em fronte de Gibeia, e a peleja se engraveceo: porem elles naõ sabiaõ, que o mal lhes tocaria.

35 Então ferio JEHOVAH a Benjamin diante de Israel; e desfizerão os filhos de Israel naquelle dia vinte e cinco mil e cem varoens de Benjamin: todos dos que arrancavaõ da espada.

36 E viraõ os filhos de Benjamin, que estavaõ feridos: porque os varoens de Israel déraõ lugar a os Benjamitas; por quanto estavaõ confiados na emboscada, que aviõ posto contra Gibeia.

37 E a emboscada se apresurára, e acometéra a Gibeia: e a emboscada arremetera *contra ella*, e ferira á fio da espada a toda a cidade.

38 E os varoens de Israel tinhaõ hum tempo determinado coma emboscada: quando fizessem levantar da cidade grande altura de fumo.

39 Viráraõ pois os varoens de Israel na peleja *as costas*: e ja Benjamin começára a ferir dos varoens de Israel quasi trinta varoens, e a atravessar; porque diziaõ, ja infallivelmente estaõ feridos diante de nos, como na peleja passada.

40 Então Israel pôs emboscadas a Gibeia do redor.

41 E os varoens de Israel viráraõ *os rostos*, e os varoens de Benjamin pas-

máraõ: porque viraõ, que o mal lhes tocaria.

42 E viráraõ *as costas* diante dos varoens de Israel, para o caminho do deserto; porem a peleja os apertou: e os das cidades os desfizeraõ em meyo delles.

43 E cercáraõ a Benjamin, e o seguiraõ, e á vontade o pisáraõ: até diante de Gibeia, a o nacente do sol.

44 E cahíraõ de Benjamin dezoito mil varoens: todos estes varoens valentes.

45 Então viráraõ *as costas*, e fugíraõ a o deserto á penha de Rimmon; fizeraõ *ainda* delles huã rebusca pelos caminhos, de cinco mil homens: e de perto os seguirão até Gideom, e feríraõ delles dous mil varoens.

46 E forão todos os que de Benjamin naquelle dia cahíraõ, vinte e cinco mil varoens, que arrancavaõ da espada: todos estes varoens valentes.

47 Porem seis centos varoens viráraõ *as costas*, e se acolherão a o deserto á penha de Rimmon: e ficáraõ se na penha de Rimmon quatro meses.

48 E os varoens de Israel se tornáraõ a os filhos de Benjamin, e os feríraõ à fio da espada, assi a os homens da cidade, como a os animaes, até tudo quanto se achava: como tambem a todas cidades quantas seacháraõ, po- serão à fogo.

CAPITULO XXI.

AVIAÓ porem os varoens de Israel em Mispa jurado, dizendo: nenhum de nosoutros dará sua filha por mulher a os Benjamitas.

2 Veyo pois o povo a Beth-El, e ali se ficáraõ até a tarde diante da face de Deus : e levantáraõ sua voz, e pranteáraõ com grande pranto.

3 E disséraõ ; ah JEHOVAH, Deus de Israel, porque sucedeo isto em Israel, que hoje falte huã tribu em Israel?

4 E foy que o dia seguinte o povo pela manhaã se levantou, e ali edificou hum altar : e offereceraõ holocaustos e offertas gratificas.

5 E disséraõ os filhos de Israel, quem de todas as tribus de Israel naõ subio a o ajuntamento a JEHOVAH ? por quanto hum grande juramento se fizera acerca dos que naõ viessem a JEHOVAH a Mispá, dizendo ; morrerá de morte.

6 E arrependerão se os filhos de Israel acerca de Benjamin seu irmão : e disséraõ ; cortada he hóje huã tribu de Israel.

7 Que faremos, acerca de mulheres, a os que ficáraõ de resto : pois nos temos jurado por JEHOVAH, que nenhã de nossas filhas lhes dardiamos por mulheres.

8 E disséraõ ; ha alguem das tribus de Israel, que naõ subisse a JEHOVAH a Mispá ? e eis que ninguem de Jabel de Gilead viéra a o arrayal á congregaçao.

9 Por quanto o povo se contou : e eis que nenhum dos moradores de Jabel de Gilead se achou ali.

10 Entaõ o ajuntamento enviou la doze mil varoens dos mais valentes : e mandáraõ lhes, dizendo ; ide, e á fio da espada feri a os moradores de Jabel de Gilead, e as mulheres e a os meninos.

11 Porem isto he que aveis de fazer : a todo macho, e a toda mulher, que ouver conhecido ajuntamento de macho, poreis em interdito.

12 E acháraõ entre os moradores de Jabel de Gilead quatro centas moças donzelas, qne naõ conheceraõ varaõ

em ajuntamento de macho : e as trouxéraõ a o arrayal a Siló, que está em terra de Canaan.

13 Entaõ todo o ajuntamento enviou, e fallou a os filhos de Benjamin, que estavaõ na penha de Rimmon : e convidáraõ os a paz.

14 E a o mesmo tempo tornáraõ os Benjamitas ; e déraõ lhes as mulheres, que aviaõ guardado em vida das mulheres de Jabel de Gilead : porem ainda lhes naõ bastáraõ.

15 Entaõ o povo se arrependeo por causa de Benjamin : porquanto JEHOVAH fizera abertura nas tribus de Israel.

16 E disséraõ os anciaõs do ajuntamento ; que faremos, acerca de mulheres, a os que ficáraõ de resto ? pois as mulheres saõ destruidas de Benjamin.

17 Disséraõ mais ; a herança dos que ficáraõ de resto, he de Benjamin : e nenhã tribu de Israel deve ser destruida.

18 Porem nos naõ lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas : porquanto os filhos de Israel juráraõ, dizendo ; maldito aquelle que der mulher a os Benjamitas.

19 Entaõ disséraõ ; eis que de anno em anno ha solennidade de JEHOVAH em Silo, que se celebra a o Norte de Beth-El da banda da nacença do sol, a o caminho alto, que sube de Beth-El a Sichem, e a o Sul de Lebona.

20 E mandáraõ a os filhos de Benjamin, dizendo : ide, e espreitae das vinhas.

21 E attentæ, e eis ahi, sahindo as filhas de Silo a dançar em ranchos, sahi vosoutros das vinhas, e arrebatae vos cadaqual sua mulher das filhas de Silo : e ide vos á terra de Benjamin.

22 E será que, quando seus paes ou seus irmaõs viérem a litigar conmosco, nos outros lhes diremos ; por amor de nos que vos apiedeis delles ; pois nesta guerra naõ tomamos mulheres para cadahum delles : porque naõ lh'as dastes vosoutros, paraque agora fiqueis culpados.

23 E os filhos de Benjamin o fizeraõ assi, e leváraõ mulheres conforme

a seu numero, das que arrebatáraõ dos ranchos das que dançavaõ : e foraõ se, e tornáraõ se a sua herança, e reedificáraõ as cidades, e habitáraõ nelas.

24 Tambem os filhos de Israel en-

taõ se foraõ d'ali, cadaqual a sua tribu, e a sua geraçao : sahíraõ se d'ali cadaqual a sua herança.

25 Naquelles dias naõ avia rey em Israel : porem cadahum fazia o que parecia recto em seus olhos.

O LIVRO DE RUTH.

CAPITULO I.

EFOY que, nos dias em que os Juizes julgavaõ, houve fome em a terra : poloque hum varaõ de Bethlehem de Juda se foy a peregrinar a os campos de Moab, elle e sua mulher, e seus dous filhos.

2 E era o nome deste varaõ Elimelech, e o nome de sua mulher Naomi, e os nomes de seus filhos Machlon e Chiljon, Ephratoes, de Bethlehem de Juda : e viéraõ a os campos de Moab, e ficáraõ se ali.

3 E morreo Elimelech, marido de Naomi : e ficou ella com seus dous filhos.

4 Os quaes tomáraõ para si mulheres Moabitas ; e era o nome de sua Orpa, e o nome da outra Ruth : e ficáraõ se ali quasi dez annos.

5 E morréraõ tambem os dous, Machlon e Chiljon : assi esta mulher ficou desemparada de seus dous filhos e de seu marido.

6 Entaõ ella se levantou com suas noras, e se tornou dos campos de Moab : porquanto em terra de Moab ouvio, que JEHOVAH visitára a seu povo, dando lhes paõ.

7 Poloque se sahio do lugar, onde estivéra, e suas duas noras com ella : e indo ellias caminhando, para tornarem á terra de Juda :

8 Disse Naomi a suas duas noras ; ide, tornae vos cadahã em casa de sua mae : JEHOVAH use comvosco de beneficencia, como vos usastes com os defuntos e comigo.

9 JEHOVAH vos d'õ, que acheis descanso cadahã em casa de seu marido : e beijando as ella, levantáraõ sua voz, e choráraõ.

10 E disséraõ lhe : certamente nos tornaremos contigo a teu povo.

11 Porem Naomi disse ; tornae vos, filhas minhas ; porque iríeis comigo ? tenho eu ainda em meu ventre *mais* filhos, paraque vos fossem por maridos ?

12 Tornae vos, filhas minhas, ide vos embora ; que ja muy velha sou, para ter marido : quando eu ainda dissera, tenho esperança, ou ainda que esta noite tivesse marido, e ainda parisse filhos ;

13 Esperalosheis vosoutras até que viessem a ser grandes ? detervosheis vosoutras, de por elles naõ tomardes marido ? naõ, filhas minhas, que mais amargo me he a my do que a vosoutras *mesmas* ; porquanto a maõ de JEHOVAH sahio contra my.

14 Entaõ levantáraõ sua voz, e tornáraõ a chorar : e Orpa beijou a sua sogra, porem Ruth se apegou a ella.

15 Poloque disse ; eis que tua cunhada se tornou a seu povo, e a seus deuses : tu tambem te torna apôs tua cunhada.

16 Disse porem Ruth ; naõ me resistas, paraque te deixe, e me torne de empós de ty : que aonde quer que fores, irei, e aonde quer que a noite passares, a passarei ; teu povo he meu povo, e teu Deus he meu Deus.

17 Aonde quer que morreres, morreterei, e ali serei sepultada : assi JEHOVAH me faça, e ainda acrecente, se só a morte naõ será, a que entre my e ty fará apartamento.

18 Vendo ella pois, que de todo estava resolvida, para com ella se ir, deixou de lhe fallar *nisto mais*.

19 Assi *pois* ambas se foraõ, até que chegáraõ a Bethlehem ; e foy que, entrando ellias em Bethlehem, toda a ci-

dade se commoveo por ellas, e diziaõ; *naõ he esta Naomi?*

20 Porem ella lhes dizia, naõ me chameis Naomi: chamae me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todopoderoso.

21 Chea me fuy, porem vazia JEHOVAH me fez tornar: porque *pois* me chamarieis Naomi, pois JEHOVAH testifica contra my, e o Todopoderoso me tem feito *tanto* mal.

22 Assi Naomi se tornou e com ella Ruth a Moabitã, sua nora, que tornava dos campos de Moab: e chegáraõ a Bethlehem no principio da sega das cevadas.

CAPITULO II.

ETINHA Naomi hum parente de seu marido, varaõ valente e poderoso, da geraçao de Elimelech: e era seu nome Boaz.

2 E Ruth a Moabitã disse a Naomi; deixa me ir a o campo, e apanharei espigas apôs aquelle em cujos olhos achar graça: e ella lhe disse; vae embora, filha minha.

3 Foy pois, e chegou, e apanhava espigas no campo apôs os segadores: e cahio lhe a caso em sorte huã parte do campo de Boaz, que era da geraçao de Elimelech.

4 E eis que Boaz veyo de Bethlehem, e disse a os segadores; JEHOVAH seja com vosco: e disséraõ lhe elles; JEHOVAH te abendiõce.

5 Despois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: cuja he esta moça?

6 E respondeo o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: esta he a moça Moabitã, que tornou com Naomi dos campos de Moab.

7 E disse; ora deixa me colher espigas, e as ajuntar entre as gavelas apôs os segadores: assi que veyo, e desde pela manhaã até agora esteve aqui; pouco ha, que está assentada em casa.

8 Entaõ disse Boaz a Ruth; naõ ouves, filha minha? naõ vás a colher a outro campo, nem tam pouco passes daqui: porem aqui te ajuntarás com minhas moças.

9 Teus olhos estarão *attentos* a este campo que segarem, e irás apôs ellas;

naõ mandei eu a os moços, que te naõ toquem? tendo tu sede, vae a os vasos, e bebe do que os moços tirarem.

10 Entaõ ella cahio sobre seu rosto, e se inclinou á terra: e disse lhe; porque achei graça em teus olhos, para que a my me conheças, sendo eu huã estrangeira?

11 E respondeo Boaz, e disse lhe; tudo assaz me foy dito, quanto fizeste com tua sogra, depois da morte de teu marido: e deixaste a teu pae e a tua mae, e a terra de teu natural, e te vieste a hum povo, que dantes naõ conheceste.

12 JEHOVAH galardoe teu feito: e teu galardaõ seja cumprido de JEHOVAH, o Deus de Israel, sob cujas asas te vieste a abrigar.

13 E disse ella; ache eu graça em teus olhos, Senhor meu, pois me consolaste, e pois fallaste conforme a o coração de tua serva: naõ sendo eu ainda como huã de tuas criadas.

14 E sendo ja horas de comer, disse lhe Boaz; achega te aqui, e come do paõ, e molha teu bocado no vinagre: e ella se assentou da banda dos segadores, e elle lhe deu do *trigo* tostado, e comeo, e se fartou, e ainda lhe sobejou.

15 E levantando se ella a colher, Boaz mandou a seus moços, dizendo; até entre as gavelas a deixae colher, e naõ a envergonheis:

16 Antes de quando em quando lhe deixae cahir dos manolhos: e deixae o ficar, paraque o colha, e naõ a reprendais.

17 Assi colheo naquelle campo até a tarde: e debulhou o que colhera, e foy quasi hum Ephá de cevada.

18 E tomou o, e veyo se á cidade; e vio sua sogra o que colhera: tambem tirou, e lhe deu o que lhe sobejára de sua fartura.

19 Entaõ sua sogra lhe disse; aonde hoje colheste, e aonde trabalhaste? bendito seja aquelle que a ty te reconheceo: e relatou a sua sogra, com quem avia trabalhado; e disse, o nome do varaõ, com quem hoje trabalhei, he Boaz.

20 Entaõ Naomi disse a sua nora; bendito seja de JEHOVAH, que *ainda* naõ tem deixado sua beneficencia nem

para com os vivos, nem para com os mortos: disse lhe mais Naomi; este varaõ he nosso parente chegado e hum de nossos redimidores.

21 E disse Ruth a Moabita: também ainda me disse, com os moços, que tenho, te ajuntarás, até que acabe toda a sega, que tenho.

22 E disse Naomi a sua nora Ruth: melhor he, filha minha, que sayas com suas moças, paraque 'noutro campo te naõ encontrem.

23 Assi se ajuntou com as moças de Boaz para colher, até que a sega das cevadas e a dos trigos se acabáraõ: e ficou se com sua sogra.

CAPITULO III.

EDISSE lhe Naomi sua sogra: filha minha, naõ te buscaria eu descano, paraque bem te vá?

2 Ora pois, naõ he Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela? eis que esta noite padejará a cevada na eira.

3 Lava te pois, e unge te, e veste te teus vestidos, e descendê á eira: *porem* naõ te dés a conhecer a o varaõ, até que naõ acabe de comer e beber.

4 E será que, quando elle se deitar, saberás o lugar, em que se deitar; entaõ entra, e lhe descubre os pés, e te deita, e elle te fará saber, que he o que has dc fazer.

5 E ella lhe disse: tudo quanto me disseres, farei.

6 Entaõ se foy á eira: e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe mandou.

7 Avendo pois Boaz comido e beido, e estando ja seu coração alegre, veyo se a deitar a o pé de hum montão de *trigo*: entaõ veyo ella calladamente, e lhe descubriu os pés, e se deitou.

8 E foy que a meya noite o varaõ se estremeceo, e encolheo se: e eis que huã mulher jazia a seus pés.

9 E disse elle; quem es? e ella disse; sou Ruth, tua serva; estende pois tua asa sobre tua serva; porque tu es o redimidor.

10 E disse elle; bendita tu de JEHOVAH, filha minha; melhor fizeste esta tua beneficencia derradeira, do que

a primeira; pois apôs nenhuns mancebos foste, quer pobres sejaõ, quer ricos.

11 Agora pois, filha minha, naõ temas; tudo quanto disseste, te farei: pois toda a cidade de meu povo sabe, que es mulher virtuosa.

12 Porem agora, bem he verdade, que eu sou redimidor: mas ainda *outro* redimidor ha, mais chegado que eu.

13 Fica te *aqui* esta noite; e será que a manhaã, se elle te redimir, bem *esta*, redima *te*; porem se te naõ quizer redimir, vive JEHOVAH, que eu te redimirei: deita te *aqui* até a manhaã.

14 Ficou se pois deitada a seus pés até pela manhaã, e levantou se, antes que hum podesse conhecer a outro: porquanto disse; naõ se sayba, que algua mulher veyo á eira.

15 Disse mais; dá cá o roupaõ, que tens sobre ty, e tem maõ nelle; e ella teve maõ nelle: e elle medio seis medidas de cevada, e as pôs sobre ella; entaõ se veyo á cidade.

16 E veyo se a sua sogra; a qual disse; quem es, filha minha? e ella lhe contou tudo quanto aquelle varaõ lhe fez.

17 Disse mais, estas seis medidas de cevada me deu: porquanto disse; naõ vás vazia a tua sogra.

18 Entaõ elle disse, sossega te, filha minha, até que saybas, como irá o caso: porque aquelle varaõ naõ descansará, até que naõ conclua hoje este negocio.

CAPITULO IV.

EBOAZ subio á porta, e assentou se ali; e eis que o redimidor, de que Boaz tinha fallado, hia passando; e disse lhe, ó fulano ou cicrano, desvia te para cá, assenta te aqui: e desviou se para ali, e se assentou.

2 Entaõ tomou a dez varoens dos anciaõs da cidade, e disse; assentae vos aqui: e assentáraõ se.

3 Entaõ disse a o redimidor; aquella parte de terra, que foy de Elimelech nosso irmão, Naomi, que tornou da terra dos Moabititas, a vendeo.

4 E disse eu, manifestalo hei a teus ouvidos, dizendo; toma a perante os moradores, e perante os anciaõs de meu povo; se a has de redimir, redi-

me a; e se naõ se ouver de redimir, declaro m'õ, paraque o sayba; pois outrem ninguem ha fora de ty que a redima, senaõ eu despois de ty: entaõ disse elle, eu a redimirei.

5 Disse porem Boaz, no dia em que tomares a terra da maõ de Naomi, tambem a tomarás da maõ de Ruth a Moabita, mulher do defunto; para despertar o nome do defunto sobre sua herdade.

6 Entaõ disse o redimidor; para my naõ a poderei redimir, paraque naõ dane minha herdade: redime tu minha remissaõ para ty, porque eu naõ a poderei redimir.

7 Avia pois ja de muito tempo este costume em Israel na remissaõ e contrato, para confirmar todo o negocio, que o varao descalçava seu çapato, e o dava a seu proximo: e isto era por testimonho em Israel.

8 Disse pois o redimidor a Boaz, toma a para ty: e descalçou seu çapato.

9 Entaõ Boaz disse a os anciaõs, e a todo o povo; sois hoje testimunhas, de que tomei tudo quanto foy de Eli-melech, e de Chiljon, e de Machlon; da maõ de Naomi.

10 E de que tambem tomo por mulher a Ruth, a Moabita, que foy mulher de Machlon, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade, paraque o nome do defunto naõ seja desarraigado dentre seus irmãos, e da porta de seu lugar: d'isto sois hoje testimunhas.

11 E todo o povo, que estava na porta, juntamente com os anciaõs, dis-

seraõ; somos testimunhas: JEHOVAH faça a esta mulher, que entra em tua casa, como a Rachel e como a Lea, que ambas edificáraõ a casa de Israel; e tu te ha valorosamente em Ephrata, e faze te nome affamado em Bethlehem.

12 E tua casa seja como a casa de Peres, (que Thamar pario a Juda) da semente que JEHOVAH te der d'esta moça.

13 Assi Boaz tomou a Ruth, e ella lhe foy por mulher; e elle entrou a ella: e JEHOVAH lhe deu, que concebesse, e parisse hum filho.

14 Entaõ as mulheres disserraõ a Naomi; bendito seja JEHOVAH, que naõ deixou de hoje te dar redimidor: e seu nome seja nomeado em Israel.

15 Elle te será por recreador da alma, e conservará tua velhice: pois tua nora, que te ama, o pario: que mais te val esta, que sete filhos.

16 E Naomi tomou a o filho, e o pôs em seu colo, e foy sua ama.

17 E as vizinhas lhe déraõ nome, dizendo; a Naomi naceo hum filho: e chamáraõ seu nome Obed; este he o pae de Isai, pae de David.

18 Estas saõ pois as geraçõens de Peres: Peres gerou a Hesron.

19 E Hesron gerou a Ram, e Ram gerou a Amminadab.

20 E Amminadab gerou a Nahesson, e Nahesson gerou a Salmá.

21 E Salmon gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obed.

22 E Obed gerou a Isai, e Isai gerou a David.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

HOUVE hum varao de Ramathaim de Tsophim, da montanha de Ephraim, cujo nome era Elcana, filho de Jerocham, filho de Elihu, filho de Tohu, filho de Tsuph Ephraiteo.

2 E este tinha duas mulheres, o nome da huã Anna, e o nome da outra

Peninna: e Peninna tinha filhos, porem Anna naõ tinha filhos.

3 Subia pois este varao de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a JEHOVAH dos exercitos em Silo: e estava ali os sacerdotes de JEHOVAH, Hophni e Pinehas, os dous filhos de Eli.

4 E foy que o dia, em que Elcana sacrificava, dava partes a Peninna sua

mullher, e a todos seus filhos, e a todas suas filhas.

5 Porem a Anna dava huã parte excellente: porquanto a Anna amava, porem JEHOVAH lhe cerrára a madre.

6 E sua competitora irritando a irritava, para a embravecer: porquanto JEHOVAH lhe cerrára a madre.

7 E assi o fazia elle de anno em anno: desde que subia á casa de JEHOVAH, assi a outra a irritava: poloque chorava, e naõ comia.

8 Entaõ Elcana, seu marido, lhe disse; Anna, porque choras? e porque naõ comes? e porque esti mal meu coração? naõ te sou eu melhor, que dez filhos?

9 Entaõ Anna se levantou, desque coméraõ e bebéraõ em Silo: (e Eli sacerdote estava assentado em huã cadeira, junto a hum pilar do templo de JEHOVAH).

10 Ella pois com amargura de alma orou a JEHOVAH, e chorou abundantemente.

11 E votou hum voto, dizendo: JEHOVAH dos exercitos! se benignamente attentares para a affição de tua serva, e de my te alembrares, e de tua serva te naõ esqueceres, mas a tua serva deres semente de varao, a JEHOVAH o darei todos os dias de sua vida, e sobre sua cabeça naõ subirá navalha.

12 E foy que, perseverando ella em orar perante a face de JEHOVAH, Eli attentava para sua boca

13 Porquanto Anna em seu coração fallava, tam sómente seus beiços se moviaõ, sua voz porem se naõ ouvia: poloque Eli a teve por bebada.

14 E disse lhe Eli; até quando te estarás bebada? aparta dc ty meu vinho.

15 Porem Anna respondeo, e disse: naõ, Senhor meu, sou mulher attribulada de espirito; nem vinho, nem cidera tenho bebido: porem tenho deramado minha alma perante a face de JEHOVAH.

16 Naõ tenhas pois a tua serva por filha de Belial: que da multidão de meus pensamentos e de meu desgosto tenho fallado até agora.

17 Entaõ respondeo Eli, e disse; vae em paz: e o Deus de Israel te dé tua petição, que lhe pediste.

18 E disse ella, tua serva ache gra-

ça em teus olhos: assi a mulher se foy seu caminho, e comeo, e sua face naõ era mais como primeiro.

19 E levantaraõ se de madrugada, e adoráraõ perante a face de JEHOVAH, e tornáraõ se, e viéraõ a sua casa a Rama: e Elcana conheceo a Anna sua mulher, e JEHOVAH se lembrou della.

20 E foy que, passado algum tempo, Anna concebeo, e pario hum filho, e chamou seu nome Samuel; por quanto, dizia ella, o tenho pedido a JEHOVAH.

21 E subio aquelle varaõ Elcana com toda sua casa, a sacrificar a JEHOVAH o sacrificio annual, e a cumprir seu voto.

22 Porem Anna naõ subio: mas disse a seu marido, sendo o menino ja destetado, entaõ o levarci; paraque apareça perante a face de JEHOVAH, e ahi se fique para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse: faze o que bem te parecer em teus olhos, ficate até que o destetes; tam sómente JEHOVAH confirme sua palavra: assi a mulher se ficou, e criou a seu filho, até que o destetou.

24 E avendo o destetado, o fez subir consigo, com tres bezerros, e hum Ephah de farinha, e hum odre de vinho, e o trouxe á casa de JEHOVAH a Silo, e era o menino ainda muyto menino.

25 E degoláraõ hum bezero: e assi trouxéraõ o menino a Eli.

26 E disse ella; vive tua alma, Senhor meu, que eu sou aquella mulher, que aqui esteve contigo, para orar a JEHOVAH.

27 Por este menino orava eu: e JEHOVAH me deu minha petição, que eu lhe tinha pedido.

28 Polo que tambem a JEHOVAH eu o entreguei, todos os dias que viver; pois a JEHOVAH foy pedido: e elle adorou ali a JEHOVAH.

CAPITULO II.

ENTAÕ orou Anna, e disse; meu coração salta de prazer em JEHOVAH, meu esforço está exalçado em JEHOVAH: minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegra em tua salvação.

2 Ninguem ha santo, como JEHOVAH; por quanto ninguem ha mais que tu: e rocha nenhua ha, como nosso Deus.

3 Naõ multipliqueis o dito de fallar de altivezas, nem sayao couosas arduas de vossa boca: porque JEHOVAH he o Deus das sciencias, e seus feitos sao rectos.

4 O arco dos fortes foy quebrado, e os que tropeçavaõ, foraõ cingidos de força.

5 Os fartos por paõ se alugáraõ, e os famintos mais o naõ saõ: até a esteril pario sete, e a que tinha muitos filhos, enfraqueceo.

6 JEHOVAH mata e vivifica: faz desceder a o inferno, e faz tornar a subir delle.

7 JEHOVAH empobrece e enriquece: abaixa, e tambem exalça.

8 Levanta do pó a o coitado, e desdo esterco exalça a o necessitado, para o fazer assentar com os principes; e faz lhes herdar a cadeira de honra: porque de JEHOVAH saõ os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo.

9 Os pés de seus privados guardará, porem os impíos se callaráõ na escravidade: por quanto o homem por força naõ tem poder.

10 Os que contendem com JEHOVAH, haõ de ser quebrantados, desdos ceos trovoará sobre elles: JEHOVAH julgará a os fins da terra: e dará força a seu rey, e exalçará o esforço de seu ungido.

11 Entaõ Elcana se foy a Rama, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a JEHOVAH, perante o sacerdote Eli.

12 Eraõ porem os filhos de Eli filhos de Belial, naõ conheciao a JEHOVAH.

13 Por quanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, que offerecendo alguem algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando se cozendo a carne, com hum garfo de tres dentes,

14 E dava com elle na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou no pote; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si: assi faziaõ a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15 Tambem antes de encender o sebo, vinha o moço do sacerdote, e dizia a o varaõ que sacrificava, dá essa carne para assar a o sacerdote: porque naõ tomará de ty carne cozida, senão crua.

16 E dizendo lhe o varaõ, encendaõ primeiro o sevo de hoje; e depois toma para ty, como descejar tua alma: porem elle lhe dizia; naõ, agora o has de dar; e se naõ, por força o tomarei.

17 Assi que muy grande era o pecado destes mancebos, perante a face de JEHOVAH: por quanto os homens desprezavaõ a offerta de JEHOVAH.

18 Porem Samuel ministrava perante a face de JEHOVAH: sendo ainda mancebo, vestido com huã roupa de linho.

19 E sua mae lhe fazia huã tunica pequena, e de anno em anno lh'a trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20 E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia; JEHOVAH te dé semente desta mulher, pola petição que pedio a JEHOVAH: e tornavaõ se a seu lugar.

21 Visitou pois JEHOVAH a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel crecia para com JEHOVAH.

22 Era porem Eli ja muy velho; e ouvia tudo quanto seus filhos faziaõ a todo Israel, e que dormiaõ com as mulheres, que em bandos vinhaõ á porta da Tenda do ajuntamento.

23 E disselhes; porque fazeis taes couosas? que ouço de todo este povo vosso maleficios.

24 Naõ filhos meus, porque naõ he boa fama esta, que ouço: fazeis transgressar a o povo de JEHOVAH.

25 Pecando homem contra homem, os Deuses o julgarão; pecando porem o homem contra JEHOVAH, quem rogará por elle? mas naõ ouviráõ a voz de seu pae, por quanto JEHOVAH os queria matar.

26 E o mancebo Samuel hia crescendo, e fazia se agradavel, assi para com JEHOVAH, como tambem para com os homens.

27 E veio hum varaõ de Deus a Eli, e disse lhe; assi diz JEHOVAH; manifestando me naõ me manifestei á ca-

sa de teu pae, estando elles ainda em Egypto, na casa de Pharaó?

28 E m'o escolhi dentre todas as tribus de Israel por sacerdote, para oferecer sobre meu altar, para encender o perfume, e para trazer o Ephod perante minha face: e dei á casa de teu pae todas as offertas encendidas dos filhos de Israel?

29 Porque couceais contra meu sacrificio e contra minha offerta de manjares, que mandei na morada? e honras a teus filhos mais que a my, para vos engordar do principal de todas as offertas de meu povo de Israel?

30 Portanto diz JEHOVAH, Deus de Israel; dizendo dia eu, que tua casa, e a casa de teu pae andariaõ perante minha face perpetuamente: porem agora diz JEHOVAH; nunca eu tal faça: porque a os que me honraõ, honrarei; porem os que me desprezaõ, seraõ envilecidos.

31 Eis que dias vem, em que cortarei teu braço, e o braço da casa de teu pae: de tal modo, que naõ aja mais velho algum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada de Deus, em lugar de todo o bem que ouvera de fazer a Israel: e mais em dia nenhum averá velho algum em tua casa.

33 O varaõ porem que eu te naõ desarreigar de meu altar, seria para desfazer te os olhos, e para entristecer te a alma: e toda a multidaõ de tua casa, ja varoës feitos, morrerá.

34 E isto te scrá por sinal, a saber, o que sobrevirá a teus dous filhos, a Hophni, e a Pinehas: que ambos morerão em hum dia.

35 E eu me despertarei sacerdote fiel, que faça conforme a meu coraçao e a minha alma: e eu lhe edificarei casa firme, e andará sempre perante a face de meu Ungido.

36 E scrá que todo aquelle que ficar de resto em tua casa, se virá a inclinar perante elle por huã moeda de prata, e por hum bocado de paõ; e dirá: rogo te que me aceites em algum ministerio sacerdotal, para que possa comer hum pedaço de paõ.

CAPITULO III.

E O mancebo Samuel servia a JEHOVAH perante a face de Eli: e a palavra de JEHOVAH era de muyta valia naquelles dias; naõ avia visaõ manifesta.

2 E foy que naquelle dia, estando Eli em seu lugar deitado; (e ja seus olhos se começavaõ a escurecer, que naõ podia ver:)

3 E estando tambem Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deus se apagasse no Templo de JEHOVAH, em que a Arca de Deus estava:

4 JEHOVAH chamou a Samuel; e disse elle; eis me aqui.

5 E correo a Eli, e disse, eis me aqui, porque tu me chamaste; mas elle disse; naõ te chamei eu, torna te a deitar: e foy se, e deitou se.

6 E JEHOVAH tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e se foy a Eli, e disse, eis me aqui, porque tu me chamaste: mas elle disse, naõ te chamei eu, filho meu, torna te a deitar.

7 Porem Samuel ainda naõ conhecia a JEHOVAH: e ainda naõ lhe fora manifestada a palavra de JEHOVAH.

8 JEHOVAH pois tornou a chamar a Samuel a terceira vez; e elle se levantou e se foy a Eli, e disse; eis me aqui, porque tu me chamaste: entaõ entendeo Eli, que JEHOVAH chamava a o mancebo.

9 Poloque Eli disse a Samuel, vae te a deitar; e scrá que, se te chamar, dirás; falla JEHOVAH, que teu servo ouve: entaõ Samuel se foy, e deitou se em seu lugar.

10 Entonces veyo JEHOVAH, e pôs se ali, e chamou como as outras vezes; Samuel, Samuel: e disse Samuel; falla, que teu servo ouve.

11 E disse JEHOVAH a Samuel, eis que me vou a fazer huã cousa em Israel, que a qualquer que a ouvir, ambas as orelhas lhe retinão.

12 Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli tudo quanto tenho falado contra sua casa: começalo hei, e acabalo hei.

13 Porque ja eu lhe fiz saber, que

jugarei sua casa para sempre: pola

iniquidade, que bem soube, porque

fazendose seus filhos execraveis, lhes naõ mostrou o rosto azedo.

14 Portanto jurei á casa de Eli, que nunca ja mais será expiada a iniqüidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerta de manjares.

15 E Samuel se ficou deitado até pela manhaã, e entaõ abrio as portas da casa de JEHOVAH: porem temia Samuel de notificar esta visaõ a Eli.

16 Entaõ chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, filho meu: e disse elle, eis me *aqui*.

17 E elle disse, que palavra he a que te fallou? peço *te* que m'a naõ encubras: assi Deus te faça, e assi *te* acrecente, se me encubrides alguaõ palavrta de todas as palavras, que te fallou.

18 Entaõ Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e nada lhe encubrio: e disse elle; JEHOVAH he, faça o que bem parecer em seus olhos.

19 E crecia Samuel: e JEHOVAH era com elle, e nenhuaõ de todas suas palavras deixou cahir em terra.

20 E todo Israel desde Dan até Berseba conheceo, que Samuel estava confirmado por Propheta de JEHOVAH.

21 E continuou JEHOVAH em apacer em Silo: porquanto JEHOVAH se manifestava a Samuel em Silo pela palavra de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

E FOY a palavra de Samuel a todos de Israel: e Israel sahir a o encontro á peleja a os Philisteos, e poseraõ se em campo junto a Eben-Haezer; e os Philisteos campeáraõ junto a Aphek.

2 E os Philisteos se poseraõ em ordem de batalha, para sahir a o encontro a Israel; e estendendo se a peleja, Israel foy ferido diante dos Philisteos: porque feriraõ na batalha em campo quasi a quatro mil homens.

3 E tornando o povo a o arrayal, disséraõ os anciãos de Israel; porque JEHOVAH nos ferio hoje diante dos Philisteos? de Silo nos tomemos a Arca do concerto de JEHOVAH, e venga a o meyo de nos, paraque nos livre da maõ de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e

trouxéraõ de lá a Arca do concerto de JEHOVAH dos exercitos, que habita entre os Cherubins: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas estavaõ ali com a Arca do concerto de Deus.

5 E foy que, vindo a Arca do concerto de JEHOVAH a o arrayal, todo Israel jubilou com grande jubilo, que a terra estremeceo.

6 E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, disséraõ; que voz de tam grande jubilo he esta no arrayal dos Hebreos? entaõ soubéraõ, que a Arca de JEHOVAH era vinda a o arrayal.

7 Poloque os Philisteos se atemorizáraõ; porque diziaõ; Deus vejo a o arrayal: diziaõ mais, ay de nos! que tal naõ sucedeo hontem *nem* ant' hontem.

8 Ay de nos! quem nos livrará da maõ destes grandiosos Deuses? estes saõ os Deuses, que feriraõ a os Egypcios com toda plaga, junto a o deserto.

9 Esforçae vos, e sede varoens, ó Philisteos, paraque por ventura naõ venhais a servir a os Hebreos, como elles serviraõ a vosoutros: sede pois varoens, e pelejae.

10 Entaõ pelejáraõ os Philisteos, e Israel foy ferido, e fugiraõ cadahum a suas tendas; e fez se tam grande estrago, que cahíraõ de Israel trinta mil homens de pê.

11 E foy tomada a Arca de Deus: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas morrerão.

12 Entaõ correo da batalha hum varaõ de Benjamin, e chegou o mesmo dia a Silo: e trazia seus vestidos rotos, e terra sobre sua cabeça.

13 E chegando elle, eis que Eli estava assentado sobre huã cadeira, atalayando á huã banda do caminho; porquanto seu coraçõ estava tremendo pola Arca de Deus: entrando pois aquelle varaõ a denunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14 E ouvindo Eli a voz do grito, disse; que voz de alvoroço he esta? entaõ aquelle varaõ se apresurou, e vejo, e o denunciou a Eli.

15 (E era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavaõ *tam* escurecidos, que ja naõ podia ver.)

16 E disse aquelle varaõ a Eli; eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha: e disse elle, que cousa sucedeo, filho meu?

17 Entaõ respondeo o que trazia as novas, e disse; Israel fugio de diante da face dos Philisteos, e tambem grande desfeita houve entre o povo: de mais disto tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas morrerão, e a Arca de Deus he tomada.

18 E sucedeo que, fazendo elle mençaõ da Arca de Deus, Eli cahio da cadeira para tras, da banda da porta, e o toutiço se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varaõ era velho e pesado; e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19 E estando sua nora, a mulher de Pinehas prenhe, e *perto* para parir, e ouvindo estas novas de que a Arca de Deus era tomada, e que seu sogro e seu marido morrerão, encurvou se, e pario; porquanto as dores lhe sobreviéraõ.

20 E quasi a o tempo que se hia morrendo, disséraõ as mulheres, que estavaõ com ella; naõ temas, porque tens parido filho: porem ella naõ respondeo, e nisso naõ pôs o coraçõ.

21 E chamou a o menino, Icabod; dizendo: a gloria he levada de Israel: porquanto a Arca de Deus fora levada presa, e por amor de seu sogro, e de seu marido.

21 E disse; de Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a Arca de Deus.

CAPITULO V.

OS Philisteos pois tomáraõ a Arca de Deus: e a trouxéraõ de Eben-Haezer a Asdod.

2 E tomáraõ os Philisteos a Arca de Deus, e a metéraõ em casa de Dagon, e a poséraõ junto a Dagon.

3 Levantando se porem de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estava cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH: e tomáraõ a Dagon, e tornáraõ o a pôr em seu lugar.

4 E levantando se de madrugada o dia seguinte pela manhaã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH:

com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas maõs cortadas sobre o umbral, Dagon sómente ficou sobre elle.

5 Poloque nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguem* de todos os que entraõ na casa de Dagon, pisaõ o umbral de Dagon em Asdod, até o dia de hoje.

6 Porem a maõ de JEHOVAH se agravou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio os com almorreimas, a Asdod, e a seus termos.

7 Vendo entaõ os varoens de Asdod, que assi o *negocio hia*, disséraõ; naõ fique comnosco a Arca de Deus de Israel; pois sua maõ he ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deus.

8 Poloque enviáraõ, e congregáraõ a si a todos os principes dos Philisteos, e disséraõ; que faremos com a Arca de Deus de Israel? e responderáõ, a Arca do Deus de Israel rodee a Gath: assi a rodeáraõ com a Arca do Deus de Israel.

9 E foy que, desde que a ouvéraõ rodeado com ella, a maõ de JEHOVAH vejo contra aquella cidade, com muy grande vexaçao; pois ferio a os varoens daquella cidade, desdo pequeno até o grande: e tinhaõ almorreimas nas partes secretas.

10 Entaõ enviáraõ a Arca de Deus a Ekron: sucedeo porem que, vindo a Arca de Deus a Ekron, os de Ekron exclamáraõ, dizendo: transportáraõ a my a Arca do Deus de Israel, para matarem a my e a meu povo.

11 E enviáraõ, e congregáraõ a todos os Principes dos Philisteos, e disséraõ; enviae a Arca do Deus de Israel, e torna se a seu lugar, paraque naõ mate nem a my, nem a meu povo: porquanto avia mortal vexaçao em toda a cidade, e a maõ de Deus muyto se agravára ali.

12 E os homens que naõ morriaõ, eraõ tam feridos com almorreimas, que o clamor da cidade subia até o ceo.

CAPITULO VI.

AVENDO pois estado a Arca de JEHOVAH em terra dos Philisteos sete meses.

2 Os Philisteos chamáraõ a os sacerdotes e a os adevinhos, dizendo:

que faremos com a Arca de JEHOVAH? fazei nos saber, com que a tornaremos a enviar a seu lugar.

3 Os quaeas disséraõ; se enviardes a Arca do Deus de Israel, naõ a envieis vazia; porem rendendo lhe renderdeis a expiação da culpa: entaõ sareis, e saber se vos fará, porque sua maõ se naõ desvia de vosoutros.

4 Entaõ disséraõ; qual he a expiação da culpa, que lhe avemos de render? e disséraõ; segundo o numero dos Principes dos Philisteos, cinco almorreimas de ouro, e cinco ratos de ouro: porquanto a plaga he huã mesma sobre todos vosoutros, e sobre vossos Principes.

5 Fazei pois as formas de vossas almorreimas, e as formas de vossos ratos, que andaõ destruindo a terra, e dae gloria a o Deus de Israel: porventura aleviará sua maõ de sobre vosoutros, e de sobre vosso Deus, e de sobre vossa terra.

6 Porque pois agravarieis vosso coração, como os Egypcios e Pharaó agraváraõ seu coração? porventura depois de os aver tratado tam mal, os naõ deixáraõ ir, e se forão?

7 Agora pois tomae e fazei vos hum carro novo, e tomae duas vacas que criem, sobre que naõ subio jugo: e ponde as vacas a o carro, e tornae seus bezerros de apôs ellas á casa.

8 Entaõ tomae a Arca de JEHOVAH, e ponde a sobre o carro, e as obras de ouro, que lhe aveis de render em expiação de culpa, metei em hum cofre a seu lado: e assi a enviares, e vá se.

9 Vede entaõ, se subir pelo caminho de seu termo a Beth-Semes, elle nos fez este grande mal: e se naõ, saberemos, que sua maõ nos naõ tocou, e que isto nos sucedeo á caso.

10 E aquelles varoens fizéraõ assi, e tomáraõ duas vacas que criavaõ, e as poséraõ a o carro: e seus bezerros encerráraõ em casa.

11 E poséraõ a Arca de JEHOVAH sobre o carro: como tambem o cofre com os ratos de ouro, e com as formas de suas almorreimas.

12 Entaõ as vacas direitamente se encaminháraõ a o caminho de Beth-Semes, e seguiaõ hum mesmo cami-

nho, indo andando e berrando, sem desviar se, nem á maõ direita, nem á esquerda: e os Principes dos Philisteos se forão tras delas, até o termo de Beth-Semes.

13 E os de Beth-Semes andayaõ segando a sega do trigo no valle, e levantando seus olhos viraõ a Arca, e vendo a se alegriáraõ.

14 E o carro veyo a o campo de Josua o Beth-Semita, e parou ali; e ali estava huã grande pedra: e fenderaõ a madeira do carro, e as vacas ofereceráõ a JEHOVAH em holocausto.

15 E os Levitas descendérão a Arca de JEHOVAH, como tambem o cofre, que estava junto a ella, em que estavaõ as obras de ouro, e poséraõ os sobre aquella grande pedra: e os varoens de Beth-Semes offereceráõ holocaustos, e sacrificaráõ sacrificios a JEHOVAH o mesmo dia.

16 E vendo aquillo os cinco principes dos Philisteos, tornáraõ se a Ekron o mesmo dia.

17 Estas saõ pois as almorreimas de ouro, que rendéraõ os Philisteos a JEHOVAH em expiação da culpa: por Asdod huã, por Gaza outra, por Askelon outra, por Gath outra, por Ebron outra.

18 Como tambem os ratos de ouro, segundo o numero de todas as cidades dos Philisteos, que estavaõ sob os cinco principes, desdas cidades fortes, até as aldeas: e até Abel, a grande pedra, sobre que poséraõ a Arca de JEHOVAH, que ainda está até o dia de hoje no campo de Josua o Beth-Semita.

19 E dentre os varoens de Beth-Semes ferio JEHOVAH a alguns, por quanto olharaõ na Arca de JEHOVAH; até ferir do povo cincoenta mil e setenta homens: entaõ o povo se entristeceo, porquanto JEHOVAH fizéra tam grande estrago entre o povo.

20 Entaõ disséraõ os varoens de Beth-Semes; quem poderia estar em pé perante a face de JEHOVAH, este Deus santo? e a quem subirà desde nos outros.

21 Enviáraõ pois mensageiros a os moradores de Kiriath-Jearim, dizendo: os Philisteos tem tornado a Ar-

ca de JEHOVAH; descendei pois, e e tam feramente os assombrou, que fôrão desfeitos perante a face dos filhos de Israel.

11 E os varoens de Israel sahíraõ de Mispa, e perseguíraõ os Philisteos: e os ferriaõ até abaixo de Beth Car.

12 Entaõ tomou Samuel huã pedra, e a pôs entre Mispa e Sen, e chamou seu nome, Eben-Haczer: e disse; até aqui nos ajudou JEHOVAH.

13 Assi os Philisteos forão abatidos, e nunca mais viéraõ a os termos de Israel: porquanto a maõ de JEHOVAH foy contra os Philisteos todos os dias de Samuel.

14 E as cidades, que os Philisteos tinhaõ tomado a Israel, tornáraõ se a Israel, desde Ekron atü Gath; e até seus termos Israel arrebatou da maõ dos Philisteos: e houve paz entre Israel e entre os Amoreos.

15 E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida.

16 E hia de anno em anno, e rodeava a Beth-El, e a Gilgal, e a Mispa: e julgava a Israel em todos aquelles lugares.

17 Porem tornava se a Rama, por quanto estava ali sua casa, e ali julgava a Israel: e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

E FOY que, sendo Samuel ja velho, constituiu a seus filhos por Juizes sobre Israel.

2 E era o nome de seu filho primogenito, Joel, e o nome de seu segundo, Abiá: e forão Juizes em Bersebá.

3 Porem seus filhos naõ andáraõ em seus caminhos, antes se inclináraõ á avareza, e tomáraõ presentes, e pervertéraõ o direito.

4 Entaõ todos os anciaõs de Israel se congregáraõ, e viéraõ a Samuel a Rama.

5 E disséraõ lhe; eis que ja velho es, e teus filhos naõ andaõ em teus caminhos: poloque constitue agora rey sobre nos, para julgar nos, como todas as gentes o costumão.

6 Porem esta palavra pareceo mal em olhos de Samuel, quando disséraõ; dà nos rey, para julgar nos: e Samuel orou a JEHOVAH.

9 Entaõ tomou Samuel hum cordeiro de leite, e sacrificou o inteiro em holocausto a JEHOVAH: e clamou Samuel a JEHOVAH por Israel, e JEHOVAH lhe deu ouvidos.

10 E sucedeo que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os Philisteos chegáraõ á peleja contra Israel: e trovoou JEHOVAH aquelle dia com grande troveada sobre os Philisteos,

7 E disse JEHOVAH a Samuel; ouve a voz do povo, em tudo quanto te disserem: pois naõ te tem engeitado a ty, antes a my me tem engeitado, paraque naõ reyne sobre elles.

8 Conforme a todas as obras, que fizeraõ, desdo dia que os tirei de Egypto até o dia de hoje, e a my me deixaraõ, e a outros deuses serviraõ: assi comtigo tambem o fazem.

9 Agora pois ouve sua voz: porem protestando lhes protesta, e notifica lhes o costume do rey, que houver de reynar sobre elles.

10 E fallou Samuel todas as palavras de JEHOVAH, a o povo, que lhe pedia rey.

11 E disse: este será o costume do rey, que houver de reynar sobre vos outros: a vossos filhos tomará, e os porá a seus carros e a seus cavalleiros, para que corraõ diante de seus carros.

12 E porá os por mayoraes de milhares e de cincoentenas: e paraque lavrem suas lavouras, e seguem suas segas, e façaõ suas armas de guerra, e os petrechos de seus carros.

13 E a vossas filhas tomará por boticarias, e cozinheiras, e padeiras.

14 E vossas terras, e vossas vinhas, e vossos melhores oliveaes tomará, e os dará a seus criados.

15 E vossas sementes, e vossas viñhas dezimará, e as dará a seus eu-nuchos, e a seus criados.

16 Tambem vossos criados, e vossas criadas, e vossos melhores mancebos, e vossos asnos tomará: e com elles fará sua obra.

17 Vosso rebanho dezimará: e vos lhe servireis de criados.

18 Entaõ naquelle dia clamereis por causa de vosso rey, que vos houverdes escolhido: mas JEHOVAH vos naõ ouvirá naquelle dia.

19 Porem o povo naõ quiz ouvir a voz de Samuel: e disséraõ; naõ, se naõ que rey averá sobre nos outros.

20 E nos tambem seremos como todas as de *mais* gentes: e nosso rey nos julgará, e sahirá diante de nos outros, e fará nossas guerras.

21 Ouvindo pois Samuel todas as palavras do povo, fallou as perante os ouvidos de JEHOVAH.

22 Entaõ JEHOVAH disse a Samuel; dá ouvidos a sua voz, e constitue lhes rey: entaõ Samuel disse a os varoens de Israel; va se cadaqual a sua cidade.

CAPITULO IX.

E AVIA hum varaõ de Benjamin, cujo nome era Kis, filho de Abiel, filho de Tseror, filho de Bechorath, filho de Aphiyah, filho de hum varaõ de Jemini: varaõ esforçado.

2 Este tinha hum filho, cujo nome era Saul, mancebo, e tam formoso, que entre os filhos de Israel naõ avia outro homem mais formoso que elle: desdos ombros a riba era mais alte que todo o povo.

3 E perdéraõ se as burras de Kis, pae de Saul: poloque disse Kis a seu filho Saul; toma agora comtigo a hum dos moços, e levanta te, e vay a buscar as burras.

4 Passou pois pela montanha de Ephraim, e *d'ali* passou á terra de Salisa, porem naõ as acháraõ: depois passáraõ á terra de Sahalim, porem tampouco ali estavaõ; tambem passou á terra de Jemini, porem tampouco as acháraõ.

5 Vindo elles entaõ á terra de Zuph, Saul disse a seu moço, que com elle hia, vem, e tornemos nos: paraque porventura meu pae naõ deixe o *cuidado* das burras, e por nos outros se congoxe.

6 Porem elle lhe disse; eis que está hum varaõ de Deus nesta cidade, e varaõ honrado he; tudo quanto diz, vem infallivelmente: vamos nos agora lá, por ventura que nos mostrará o caminho, que devemos seguir.

7 Entaõ Saul disse a seu moço; eis porem, se *la* formos, que levaremos entaõ a aquelle varaõ? porque o paõ de nossos alforges se acabou, e presente nenhum temos, que levar a o varaõ de Deus: que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse; eisque ainda se acha em minha maõ hum quarto de Siclo de prata: o qual darei a o varaõ de Deus, paraque nos mostre o caminho.

9 (Antigamente cadaqual em Israel, indo a consultar a Deus, assi dizia; vinde e vamos a o vidente: por-

que o que hoje se chama Propheta, antigamente se chamava vidente.

10 Entaõ disse Saul a seu moço; bem dizes, vem *pois*, vamos: e foraõ se á cidade, aonde estava o varaõ de Deus.

11 E subindo elles pela subida da cidade, acharaõ huãs moças, que sahiaõ a tirar agoa: e disséraõ lhes; está o vidente aqui?

12 E ellas lhes respondéraõ, e disseraõ, si, eilo aqui perante ty: apresa te pois, porque hoje vejo á cidade: porquanto o povo tem hoje sacrificio no alto.

13 Entrando vosoutros na cidade, logo o achareis, antes que suba a o alto a comer; porquanto o povo naõ kommerá, até que elle naõ venha; porque elle abendiçoa a o sacrificio, e depois comem os convidados: subi poisa agora, que hoje o achareis.

14 Subiraõ pois á cidade: e vindo elles a o meyo da cidade, eis que Samuel lhes sahio a o encontro, para subir a o alto.

15 Porquanto JEHOVAH o revelará a os ouvidos de Samuel, hum dia antes que Saul viesse, dizendo.

16 Amanhã a estas horas te enviarei hum varaõ da terra de Benjamin, a o qual ungirás por Guia sobre meu povo de Israel, e elle livrará a meu povo da maõ dos Philisteos: porque tenho attentado para meu povo; porquanto seu clamor chegou a my.

17 E em Samuel vendo a Saul, JEHOVAH lhe respondeo, eis aqui o varaõ, de quem ja te tenho dito, este dominará sobre meu povo.

18 E Saul se achegou a Samuel no meyo da porta, e disse; mostra me ora, aonde está aqui a casa do vidente.

19 E Samuel respondeo a Saul, e disse; eu sou o vidente; sube perante my a o alto, e comei hoje comigo: e pela manhaõ te despedirei, e tudo quanto está em teu coraçao, te notificarei.

20 Que quanto a as burras, que se te perdéraõ, hoje ha tres dias, deixa o cuidado dellas; porque ja saõ achadas: e cujo he todo o desejo que ha em Israel? porventura naõ he teu, e de toda a casa de teu pae?

21 Entaõ respondeo Saul, e disse; porventura naõ sou filho de Jemini, da mais pequena das tribus de Israel? e minha geraçao a mais pequena de todas as geraçoes da tribo de Benjamin? porque pois me fallas com semelhantes palavras.

22 Porem Samuel tomou a Saul e a seu moço, e os levou á camara; e deu lhe lugar á cabeceira dos convidados, que eraõ quasi até trinta varoës.

23 Entaõ disse Samuel a o cozinheiro, dá cá a porçao, que te dei: de que te disse, pôe a á parte comtigo.

24 Levantou pois o cozinheiro huã espadao, com o que avia nella, e a pós perante Saul; e disse *Samuel*, eis que isto he o sobrejo, pôe o diante de ty, e come; porque a seu tempo se guardou para ty, dizendo eu; tenho convidado a o povo: assi comeo Saul com Samuel aquelle dia.

25 Entaõ descendéraõ do alto á cidade: e fallou com Saul sobre o terrado.

26 E se levantaraõ de madrugada; e foy que, quasi a o subir da alva, chamou Samuel a Saul a o terrado, e *lhe* disse; levanta te, e despedir te hei: entaõ Saul se levantou, e ambos, elle e Samuel, sahirão fora.

27 E descendendo elles até o cabo da cidade, Samuel disse a Saul; dize a o moço, que passe avante de nos; (e passou:) porem tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

CAPITULO X.

E NTAÕ tomou Samuel huã almotolia de azeite, e a derramou sobre sua cabeça, e beijou o, e disse; porventura te naõ tem ungido JEHOVAH por Guia sobre sua herdade?

2 Em partindo te hoje de my, acharás a dous varoës junto a o sepulcro de Rachel, no termo de Benjamin em Tselsah: os quaes te diráõ, achadas saõ as burras, que foste a buscar; e eis que ja teu pae deixou o negocio das burras, e anda congoxado por vosoutros, dizendo; que farei por meu filho?

3 E como *d'ali* passares mais a diante, e chegares a Elon-Thabor, ali

te acharão tres varões, que vaõ subindo a Deus a Beth-El : hum levando tres cabritos, e outro tres bolos de pão, e outro huã borracha de vinho.

4 E perguntar te haõ, como estás, e dar te haõ dous paes, que tomarás de sua maõ.

5 Entaõ virás a o outeiro de Deus, aonde está a guaranya dos Philisteos : e será que, em entrando ali na cidade, encontrarás hum rancho de Prophetas, que descendem do alto, e trazem diante de si alaúdes, e tam-borys, e frautas, e harpas, e prophetizaraõ.

6 E o Espírito de JEHOVAH será prestes sobre ty, e prophetizarás com elles, e mudar te has em outro homem.

7 E será que, quando estes sinaes te vierem, faze o que te vier á maõ; por quanto Deus he contigo.

8 Tu porem descenderás diante de my a Gilgal ; e eis que eu a ty de-scenderei, a sacrificar holocaustos, e a oferecer offertas gratificas : ali sete dias esperarás, até que eu venha a ty, e te notifique o que has de fazer.

9 Sucedeo pois que, em virando elle as costas, para partisse de Samuel, Deus lhe mudou o coraçao em ou-tro : e todos aquelles sinaes viêraõ a quelle mesmo dia.

10 E chegando elles a o outeiro, eis que hum rancho de Prophetas lhe sahio a o encontro : e o Espírito de JEHOVAH foi prestes sobre elle, e pro-phetizava entre elles.

11 E aconteceo que, como todos os que dantes o conheciaõ, viraõ, eis que com os Prophetas prophetizava entaõ disse o povo, cadaqual a seu compa-nheiro ; que he o que sucedeo a o fi-lho de Kis ? tambem Saul está entre os Prophetas ?

12 Entonces hum varaõ d'ali respondeo, e disse ; pois quem de seu pae-dellos ? poloque se tornou em pro-verbio ; tambem Saul está entre os Prophetas ?

13 E acabando de prophetizar, ve-yo a o alto.

14 E disse lhe o tio de Saul a elle, e a seu moço, aonde fostes ? e disse elle, a buscar as burras, e vendo que naõ apareciaõ, viemos a Samuel.

15 Entaõ disse o tio de Saul : ora declara me, que vos disse Samuel ?

16 E disse Saul a seu tio ; a o certo nos declarou, que as burras se acháraõ : porem o negocio do reyno, de que Samuel fallará, lhe naõ declarou.

17 Convocou pois Samuel o povo a JEHOVAH em Mispa.

18 E disse a os filhos de Israel, assi disse JEHOVAH, o Deus de Israel ; eu fiz subir a Israel de Egypto, e livrei vos da maõ dos Egypcios, e da maõ de todos os reynos, que vos oprimiaõ.

19 Mas vosotros tendes engeitado hoje a vossa Deus, que vos livrou de todos vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito ; põe rey sobre nosou-tros : agora pois vos ponde perante a face de JEHOVAH, por vossas tribus e por vossos milhares.

20 Fazendo pois chegar Samuel a todas as tribus, tomouse a tribo de Benjamin.

21 E fazendo chegar a tribo de Benjamin por suas gerações, tomou-se a geraçao de Matri : e della se tomou Saul, filho de Kis ; e o buscáraõ, porem naõ se achou.

22 Entaõ tornáraõ a perguntar a JEHOVAH, se aquelle varaõ ainda viria ali ? e disse JEHOVAH, eis que se escondeo entre a bagagem.

23 E corréraõ, e o tomáraõ d'ali, e se pôs em meyo do povo : e desdo ombro a riba, era mais alto que todo o povo.

24 Entaõ disse Samuel a todo o povo, vedes ja a quem JEHOVAH tem elegido ? pois em todo o povo nin-guem ha semelhante a elle : entaõ ju-bilou todo o povo, e disséraõ ; viva El Rey !

25 E disse Samuel a o povo o di-reito do reyno, e escreveo o em hum livro, e o pôs perante a face de JEHOVAH : entaõ enviou Samuel a todo o povo, cadaqual a sua casa.

26 E foy se tambem Saul a sua casa a Gibeá : e foraõ com elle do ex-ercito aquelles cujos corações Deus tocára.

27 Mas os filhos de Belial disséraõ ; he este o que nos ha de livrar ? e o desprezaráõ, e naõ lhe trouxéraõ pre-sentes : porem elle se fez como surdo.

CAPITULO XI.

ENTAO subio Nahas o Ammonita, e sitiou a Jabel de Gilead : e disséraõ todos os varões de Jabel a Nahas, faze alliança com nosco, e te serviremos.

2 Porem Nahas o Ammonita lhes disse ; com esta condiçao farei alliança com vosco, que a todos vos arranke o olho direito, e assi ponha esta affronta sobre todo Israel.

3 Entaõ os Anchiões de Jabel lhe disséraõ ; deixa nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por to-dos os termos de Israel : e naõ avendo ninguem que nos livre, entaõ sahiremos a ti.

4 E vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, falláraõ estas palavras perante os ouvidos do povo : entaõ todo o povo levantou sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul apôs os boys vi-nha do campo, e disse Saul ; que tem o povo, que choraõ ? e contáraõ lhe as palavras dos varões de Jabel.

6 Entaõ o Espírito de Deus enves-tio a Saul, em ouvindo estas pa-la-vras : e sua ira se encendeo em grande maneira.

7 E tomou hum par de boys, e cortou os em pedaços, e os enviou a to-dos os termos de Israel pelas maõs dos mensageiros, dizendo, qualquer que naõ sahir após Saul e apôs Sa-muel, assi se fará a seus boys : entaõ cahio o temor de JEHOVAH sobre o povo, e sahiraõ como hum só varaõ.

8 E contou os em Bezek : e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos varões de Juda trinta mil.

9 Entaõ disséraõ a os mensageiros, que viêraõ, assi direis a os varões de Jabel de Gilead ; à manhaã em aque-cendo o sol, vos virá livramento : vin-do pois os mensageiros, e denuncian-do o a os varoens de Jabel, alegrá-raõ se.

10 E os varoens de Jabel disséraõ ; à manhaã sahiremos a vosotros : entaõ nos fareis conforme a tudo que parecer bem em vossos olhos.

11 E foy que o dia seguinte Saul pôs a o povo em tres esquadreens, e viéraõ a o meyo do arrayal pela vela da manha ; e feríraõ a Ammon, até

que o dia aqueceo : e foy que os res-tantes se derramáraõ, que naõ ficá-raõ dous delles juntos.

12 Entaõ disse o povo a Samuel ; quem he aquelle que dizia ; Saul rey-naria sobre nos ? dae cá a aquelles varoens, e os mataremos.

13 Poren Saul disse, naõ morrerá varão algum neste dia : pois hoje tem feito JEHOVAH livramento em Israel.

14 E disse Samuel a o povo ; vin-de, vamos nos a Gilgal, e renovemos ali o reyno.

15 E todo o povo se foy a Gilgal, e levantáraõ ali a Saul por rey perante a face de JEHOVAH em Gilgal ; e of-fereceráõ ali offertas gratificas perante a face de JEHOVAH : e Saul se ale-grou muyto ali, com todos os varo-ens de Israel.

CAPITULO XII.

ENTAO disse Samuel a todo Is-rael, eis que ouvi vossa voz em tudo quanto me dissesse, e pus rey sobre vosoutros.

2 Agora pois, eis que el rey vai di-ante de vosoutros, e eu ja me enve-lheci e encaneci, e eis que meus filhos estaõ comvosco : e eu tenho andado perante vosoutros, desde minha moci-dade até o dia de hoje.

3 Eis me aqui, testificae contra my perante JEHOVAH, e perante seu Un-gido, cujo boy tomei, e cujo asno to-me, e a quem fiz semracaõ, a quem tenho oprimido, e de cuja maõ tenho tomado presente, e delle encubri meus olhos : e vôle restituirei.

4 Entaõ disséraõ ; nenhuã semre-zaõ nos fizeste, nem nos oprimiste : nem de maõ de alguem tomaste alguã couisa.

5 E elle lhes disse ; JEHOVAH seja testimunha contra vosoutros, e seu Ungido seja testimunha este dia, que nada tendes achado em minhas maõs : e disse o povo ; seja testimunha.

6 Entaõ disse Samuel a o povo : JEHOVAH he o que fez a Moyes e a Aaron, e tirou a vossos paes da terra de Egypto.

7 Agora pois aqui vos ponde, e contenderei comvosco perante a face de JEHOVAH, sobre todas as justicas de JEHOVAH, que fez a vos e a vossos paes.

8 Avendo entrado Jacob em Egyp-
to, vossos paes clamáraõ a JEHOVAH,
e JEHOVAH enviou a Moyses e a Aar-
on, que tiráraõ a vossos paes de E-
gypto, e os fizéraõ habitar neste lugar.

9 Porem esqueceráõ se de JEHO-
VAH seu Deus: entaõ os vendeo em
maõ de Sisera, cabeça da armada de
Hasor, e em maõ dos Philisteos, e em
maõ do rey dos Moabitas, que pele-
járaõ contra elles.

10 E clamáraõ a JEHOVAH, e dis-
serão; pecámos, pois deixámos a JE-
HOVAH, e servímos a os Baalins, e a
os Astharotes: agora pois nos arre-
bata da maõ de nossos inimigos, e te
serviremos.

11 E JEHOVAH enviou a Jerub-
baal, e a Bedan, e a Jephite, e a Sa-
muel: e arrebatou vos da maõ de vos-
sos inimigos do redor, e habitastes
seguros.

12 E vendo vosoutros, que Nahas,
rey dos filhos de Ammon vinha con-
tra vos, dissestes me; naõ, se naõ rey
reynará sobre nós: sendose porem JE-
HOVAH vosso Deus vosso rey.

13 Agora pois vedes ahi el rey, que
elegestes, e que pedistes: e eis que
JEHOVAH tem posto rey sobre vos-
outros.

14 Se temerdes a JEHOVAH, e o
servirdes, e derdes ouvidos a sua voz,
e naõ fordes rebeldes a o dito de JE-
HOVAH: assi vosoutros, como o rey,
que reynar sobre vosoutros, andareis
após JEHOVAH vosso Deus.

15 Mas se naõ derdes ouvidos a
voz de JEHOVAH, antes fordes rebel-
des a o dito de JEHOVAH: a maõ de
JEHOVAH será contra vosoutros, co-
mo contra vossos paes.

16 Ponde vos tambem agora aqui,
e vede esta grande cousa, que JEHO-
VAH ha de fazer perante vossos olhos.

17 Naõ he hoje a sega dos trigos?
clamarei pois a JEHOVAH, e dará tro-
voens e chuva: e sabereis e vereis,
que he grande vosso mal, que tendes
feito perante a face de JEHOVAH, pe-
dindo rey para vosoutros.

18 Entaõ invocou Samuel a JEHO-
VAH, e JEHOVAH deu trovoens e chu-
va naquelle dia: poloque todo o povo
temeo em grande maneira a JEHOVAH
e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel,
roga por teus servos a JEHOVAH tec
Deus, paraque naõ venhamos a mor-
rer: porquanto a todos nossos peca-
dos temos acrecentado este mal, pe-
dindo rey para nosoutros.

20 Entaõ disse Samuel a o povo,
naõ temais, vosoutros tendes cometido
todo este mal: porem naõ vos des-
vieis de apôs JEHOVAH com todo
vossa coraçao.

21 E naõ vos desvieis: pois seguiri-
veis apôs as vaidades, que de nada
aproveitaõ, e tam pouco livraõ, por-
quanto vaidades saõ.

22 Pois JEHOVAH naõ desampara-
rá a seu povo, por seu grande nome:
porquanto aprovou a JEHOVAH de vos
fazer seu povo.

23 E quanto a my, nunca tal aja
em my, que eu peque contra JEHO-
VAH, deixando de orar por vosoutros:
antes vos ensinarei o h̄ym e direito
caminho.

24 Tam sômente temei a JEHO-
VAH, e servi o fielmente com todo
vossa coraçao: porque vede, quam
grandiosas cousas vos fez.

25 Porem se perseverardes em fa-
zer mal: assi vos, como vosso rey,
pereceréis.

CAPITULO XIII.

HUM anno avia estado Saul em
seu reynado: e o segundo anno
reynou sobre Israel.

2 Entaõ Saul se escolheo tres mil
varoens de Israel; e estavaõ com Saul
dous mil em Mikmas, e na montanha
de Bethel, e mil estavaõ com Jona-
than em Gibeia de Benjamin: e a o
resto do povo despedio, cadaqual pa-
ra sua casa.

3 E Jonathan ferio a guarnição dos
Philisteos, que avia em Gibeia; o que
os Philisteos ouvirão: poloque Saul
tocou a trombeta por toda a terra, di-
zendo, ouçaõ o os Hebreos.

4 Entaõ todo Israel ouvio dizer,
Saul ferio a guarnição dos Philisteos,
e tambem Israel se fez feder a os Phi-
listeos: entaõ o povo foy convocado
apôs Saul em Gilgal.

5 E os Philisteos se ajuntáraõ para
pelejar contra Israel, trinta mil car-
ros, e seis mil cavalleiros, e povo em

multidaõ como a area, que está á bor-
da do mar: e subíraõ, e em campo se
poséraõ em Mikmas, a o Oriente de
Beth-Aven.

6 Vendo pois os varoens de Israel,
que estavaõ em angustia; (porquan-
to o povo estava apertado:) o povo
se escondeo pelas cavernas, e pelos
espinhaes, e pelos penhascos, e pelas
fortificações, e pelas cavaç.

7 E os Hebreos passáraõ o Jordão
para a terra de Gad e Gilead: e es-
tando Saul ainda em Gilgal, todo o
povo veyo apôs elle tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo
que Samuel determinára; naõ vindo
porem Samuel a Gilgal, o povo se
delle espalhava.

9 Entaõ disse Saul, trazei me aqui
hum holocausto, e offertas gratificas:
e offereceo o holocausto.

10 E foy que, acabando elle de
offerecer o holocausto, eis que Samu-
el chegou: e Saul lhe sahio a o en-
contro, a saudálo.

11 Entoñces disse Samuel, que fi-
zeste? e disse Saul, porquanto via,
que o povo se de my espalhava, e tu
naõ vinhas a o tempo determinado
dos dias, e os Philisteos ja estavaõ
juntos em Mikmas:

12 Eu disse; agora descendéraõ os
Philisteos a my a Gilgal, e ainda a
face de JEHOVAH naõ orei serio-
mente: e violentei me, e offereci o
holocausto.

13 Entaõ disse Samuel a Saul; par-
voamente tens feito: naõ guardaste o
mandamento, que JEHOVAH teu De-
us te mandou; se naõ agora JEHOVAH
ouvéra confirmado teu reyno sobre
Israel para sempre.

14 Porem agora teu reyno naõ sub-
sistirá: ja tem buscado JEHOVAH pa-
ra si hum varaõ conforme a seu cora-
çao, e ja lhe tem mandado JEHOVAH,
que seja guia sobre seu povo; por-
quanto naõ guardaste o que JEHO-
VAH te mandou.

15 Entaõ Samuel se levantou, e su-
bio de Gilgal a Gibeia de Benjamin:
e Saul contou a o povo, que se achou
com elle, quasi seis centos varoens.

16 E Saul, e Jonathan seu filho, e
o povo que se achou com elles, se fi-
caraõ em Gibeia de Benjamin: porem

os Philisteos se estavaõ em campo em
Mikmas.

17 E os destruidores sahíraõ do
campo dos Philisteos em tres esqua-
droes: hum dos esquadroens voltou
pelo caminho de Ophra á terra de
Saul.

18 O outro esquadraõ voltou pelo
caminho de Beth-Horon: e o outro
esquadraõ voltou pelo caminho do
termo, que olha para o valle Tseboim
a o deserto.

19 E em toda a terra de Israel ne-
nhum ferreiro se achava: porquanto
os Philisteos aviaõ dito; para que os
Hebreos naõ façã espada nem lança.

20 Poloque todo Israel devia des-
cender a os Philisteos, a amollar ca-
dalum sua relha, e sua enxada, e seu
machado, e seu sacho.

21 Tinhaõ porem limas adentadas
para seus sachos, e para suas enxa-
das, e para as forquilhas de tres den-
tes, e para os machados, e para con-
certar as aguilhadas.

22 E foy que, no dia da peleja, se
naõ achou nem espada, nem lança em
maõ de todo o povo, que estava com
Saul e com Jonathan: porem se a-
cháraõ com Saul e com Jonathan seu
filho.

23 E sahio o arrayal dos Philisteos
a o passo de Mikmas.

CAPITULO XIV.

SUCEDEO pois, que hum dia disse
Jonathan filho de Saul a o moço,
que trazia suas armas; vem, passemos
à guarnição dos Philisteos, que
está lá daquelle banda: porem naõ o
fez saber a seu pae.

2 E estava Saul a o cabo de Gibeia
debaixo da romeira, que estava em
Migron: e o povo, que avia com elle,
era quasi seis centos varoens.

3 E Ahia, filho de Ahitub, irmão
de Iacobod, o filho de Pinehas, filho
de Eli, sacerdote de JEHOVAH em Si-
lio, trazia o Ephod: porem o povo naõ
sabia, que Jonathan se fora.

4 E entre os passos, pelos quaes
Jonathan procurava passar à guarni-
ção dos Philisteos, desta banda avia
huâ pena aguda, e da outra banda
huâ pena aguda: e era onome da huâ
Boses, e o nome da outra Senné.

5 A huā penha a o Norte estava em frente de Mikmas : e a outra a o Sul em frente de Gibeia.

6 Disse pois Jonathan a o moço, que trazia suas armas ; vem, passemos á guarnição destes incircuncisos, porventura obrará JEHOVAH por nos outros : porque para com JEHOVAH nenhum impedimento ha, para livrar com muytos, ou com poucos.

7 Entaõ seu pagem de armas lhe disse, faze tudo quanto tens em teu coração : volta, vés me contigo á tua vontade.

8 Disse pois Jonathan, eis que passaremos a aquelles varoens : e nós descubriremos a elles.

9 Se nos disserem assi, parae vos, até que chegaremos a vosoutros : entaõ nos estaremos em nosso lugar, e naõ subiremos a elles.

10 Porem dizendo assi, subi a nos outros, entaõ subiremos ; pois JEHOVAH os tem entregado em nossas mãos : e isto nos será por sinal.

11 Descubrindo se elles pois ambos à guarnição dos Philisteos, disséraõ os Philisteos ; eis que ja os Hebreos sahíraõ das cavernas, em que se tinhaõ escondido.

12 E os varoens da guarnição respondéraõ a Jonathan, e a seu pagem de armas, e disséraõ ; subi a nosoutros, e nosoutros vôlo ensinaremos : e disse Jonathan a seu pagem de armas, sube apôs my ; porque JEHOVAH os tem entregado em maõ de Israel.

13 Entaõ trepou Jonathan com seus pés e com suas mãos, e seu pagem de armas apôs elle : e cahíraõ perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os matava apôs elle.

14 E sucedeo esta primeira desfeita, em que Jonathan e seu pagem de armas feriraõ até quasi vinte varoens, quasi no meyo de huā geira de terra de hum par de boys.

15 E houve tremor no arrayal, no campo e em tedo o povo ; tambem a mesma guarnição e os destruidores treméraõ : e até a terra se alvoroçou ; porquanto era tremor de Deus.

16 Vendo pois as cintinelas de Saul desde Gibeia de Benjamin, que eis que a multidaõ se derramava, e se acolhia e espanqueava :

17 Disse entaõ Saul a o povo, que estava com elle, passae logo mostra, e vede, quem dos nossos se aja ido : e passaráõ mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas estavaõ ali.

18 Entaõ Saul disse a Ahia, traze aqui a Arca de Deus : (porquanto aquelle dia a Arca de Deus estava com os filhos de Israel.)

19 E foy que, estando Saul ainda fallando com o sacerdote, o alvoroço que avia no arrayal dos Philisteos hia crescendo muyto, e se multiplicava : poloque disse Saul a o sacerdote, retira tua maõ.

20 Entaõ Saul e todo o povo, que avia com elle, se convocáraõ, e vieraõ á peleja : e eis que a espada do hum era contra o outro, e houve muy grande tumulto.

21 Tambem com os Philisteos avia Hebreos como d'antes, que subíraõ com elles a o arrayal de redor : e tambem estes se ajuntáraõ com os Israelitas, que avia com Saul e Jonathan.

22 Ouvindo pois todos os varoens de Israel, que se escondéraõ pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugiaõ : tambem elles de perto seguiráraõ na peleja apôs elles.

23 Assi livrou JEHOVAH a Israel aquelle dia : e o arrayal passou a Beth-Aven.

24 E estavaõ os varoens de Israel ja esbofados aquelle dia : porquanto Saul conjurára a o povo, dizendo, maldito o varaõ, que comer paõ até a tarde, paraque me vingue de meus inimigos ; poloque todo o povo naõ provára algum paõ.

25 E toda a terra chegou a hum bosque : e avia mel na superficie do campo.

26 E chegando o povo a o bosque, eis que avia hum manancial de mel : porem ninguem chegou sua maõ á boca, por quanto o povo temia a conjuração.

27 Porem Jonathan naõ ouvíra, quando seu pae conjurára a o povo, e estendeo a ponta da vara, que estava em seu maõ, e a molhou em hum favo de mel : e tornando sua maõ á boca, seus olhos se aclaráraõ.

28 Entaõ respondeo hum do povo, e disse ; solememente conjurou teu pae a o povo, dizendo ; maldito o varaõ que comer hoje algum paõ ; poloque o povo desfalece.

29 Entaõ disse Jonathan ; meu pae tem turbado a terra : vede ora, como saõ aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30 Quanto mais, se o povo hoje livremente coméra do despojo, que achou de seus inimigos : porem agora naõ soy tam grande o estrago dos Philisteos.

31 Feiraõ porem aquelle dia a os Philisteos desde Mikmas até Ayalon : e o povo se cansou muyto.

32 Entaõ o povo se lançou a o despojo, e tomáraõ ovelhas, e vacas, e bezerros, e os degoláraõ no chaõ : e o povo os comeo com sangue.

33 E o denunciáraõ a Saul, dizendo ; eis que o povo pecá contra JEHOVAH, comendo com sangue : e disse elle, aleivamente fizestes ; revolci me hoje huā grande pedra.

34 Disse mais Saul, derramae vos entre o povo, e dizei lhes, trazei me cadaqual seu boy, e cadaqual sua ovelha, e degolae os aqui, e comei, e naõ pequeis contra JEHOVAH, comendo com sangue : entaõ todo o povo trouxe de noite cadaqual com sua maõ seu boy, e os degoláraõ ali.

35 Entaõ edificou Saul a JEHOVAH hum altar : este foy o primeiro altar, que edificou a JEHOVAH.

36 Despois disse Saul ; descendamos de noite apôs os Philisteos, e os saqueemos até que amanheça a luz, e naõ deixemos de resto hum varaõ delles ; e disséraõ, tudo que parecer bem em teus olhos, faze : disse porem o sacerdote, cheguemos nos a qui a Deus.

37 Entaõ consultou Saul a Deus, dizendo ; descenderei apôs os Philisteos ? entregálos has em maõ de Israel ? porem aquelle dia lhe naõ respondeo.

38 Entaõ disse Saul, chegue vos para cá de todos os cantos do povo : e informae vos, e vede, em que se cometeo hoje este pecado.

39 Porque vive JEHOVAH, que salva a Israel, que ainda que fosse em

meu filho Jonathan, morrerá de morte : e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40 Disse mais a todo Israel ; vos outros estareis a huā banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos á outra banda : entaõ disse o povo a Saul, faze o que parecer bem em teus olhos.

41 Fallou pois Saul a JEHOVAH Deus de Israel ; mostra a o inocente ; entaõ Jonathan e Saul foraõ tomados por sorte, e o povo sahio livre.

42 Entaõ disse Saul ; lançae a sorte entre my e meu filho Jonathan : e foy tomado Jonathan.

43 Disse entaõ Saul a Jonathan ; declara me o que teus feito : e Jonathan lh'o declarou, e disse ; tam somente gostei hum pouco de mel com a ponta da vara, que estava em minha maõ ; cis me aqui, morrerei ?

44 Entaõ disse Saul ; assi me faça Deus, e assi acrecente : que morrerás de morte, Jonathan.

45 Porem o povo disse a Saul, morreria Jonathan, que obrou tam grande salvação em Israel ? nunca tal suceda ; vive JEHOVAH, que nem hum cabello de sua cabeça ha de cahir em terra ! pois com Deus isso fez hoje : assi o povo livrou a Jonathan, que naõ morreuo.

46 E Saul subio de apôs os Philisteos : e os Philisteos se foraõ a seu luguer.

47 Entaõ tomou Saul o reyno sobre Israel : e pelejou contra todos seus inimigos do redor ; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom, e contra os reys de Tsoba, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, executava castigos.

48 E houve se valerosamente, e ferio a os Amalekitas : e libertou a Israel da maõ dos que o saqueavaõ.

49 E os filhos de Saul eraõ Jonathan, e Isvi, e Malchisua : e os nomes de suas duas filhas eraõ estes, o nome da mayor, Merab, e o nome da menor, Michal.

50 E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaás : e o nome de seu Geral da milicia, Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Kis era pae de Saul ; e Ner, pae de Abner, era filho de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul: porque a todos valentes e valerosos valoress, que Saul via, ajuntava consigo.

CAPITULO XV.

ENTAO disse Samuel a Saul, JEHOVAH me enviou, a que te ungisse por rey sobre seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras de JEHOVAH.

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, visitado tenho o que fez Amalek a Israel: como se lhe opôs no caminho, quando subia de Egypto.

3 Vae pois agora, e fere a Amalek; e ponde em interdito a tudo quanto tiver, e naõ lhe perdoes: porem matarás desde varão até à mulher, desdos meninos até os da mama, desdos boys até as ovelhas, e desdos camelos até os asnos.

4 O que Saul denunciou a o povo, e contou os em Telaim, duzentos mil homens de pé: e dez mil varoens de Juda.

5 Chegando pois Saul á cidade de Amalek, pôs emboscada no valle.

6 E disse Saul a os Keneos, ide vos, retireae vos, e sahi vos do meyo dos Amalekitas, porque vos naõ expella juntamente com elles, porque vos usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subiraõ de Egypto: assi os Keneos se retiraraõ do meyo dos Amalekitas.

7 Entao ferio Saul a os Amalekitas desde Havila até vires a Sur, que está em fronte de Egypto.

8 E tomou vivo a Agag, rey dos Amalekitas: porem a todo o povo pôs em interdito a fio da espada.

9 Assi que Saul e o povo perdoáraõ a Agag, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e a os cordeiros, e a o melhor que avia, e naõ os quizeraõ por em interdito: porem a toda cousa desprezivel e esvaecivel poseraõ em interdito.

10 Entao foy a palavra de JEHOVAH a Samuel, dizendo,

11 Arrependo me de aver posto a Saul por rey; porque se tornou de apôs my, e naõ confirmou minhas palavras: entao Samuel se encendeo, e toda a noite clamou a JEHOVAH.

12 E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhã: e foy denunciado a Samuel, dizendo; ja chegou Saul a o Carmelo, e eis que levantou para si huã coluna; entao rodeou, e passou, e descendeo a Gilgal.

13 Veyo pois Samuel a Saul: e Saul lhe disse; bendito tu de JEHOVAH; confirmei a palavra de JEHOVAH.

14 Entao disse Samuel, que berro pois de ovelhas em meus ouvidos he este, e o berro de vacas, que ouço?

15 E disse Saul, de Amalek as trouxeraõ; porquanto o povo perdoou a o melhor das ovelhas e das vacas, para offerecerás a JEHOVAH teu Deus: o resto porem temos posto em interdito.

16 Entao disse Samuel a Saul; espera, e notificar te hei o que JEHOVAH me disse esta noite: e elle disse lhe; falla.

17 E disse Samuel; porventura, sendo tu pequeno em teus olhos, naõ foste por cabeça das tribus de Israel? e JEHOVAH te ungio por rey sobre Israel.

18 E enviou te JEHOVAH a este caminho, e disse; vae, e pôe em interdito a estes pecadores, os Amalekitas, e peleja contra elles, até que os aniquiles.

19 Porque pois naõ déste ouvidos á voz de JEHOVAH: antes voaste a o despojo; e fizeste o que parecia mal em olhos de JEHOVAH?

20 Entao disse Saul a Samuel, antes dei ouvidos á voz de JEHOVAH, e caminhei o caminho, a que JEHOVAH me enviou: e trouxe a Agag, rey de Amalek, e a os Amalekitas pus em interdito.

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito: para offerecer a JEHOVAH teu Deus em Gilgal.

22 Porem Samuel disse; tem porventura JEHOVAH prazer em holocaustos e sacrificios, como em obedecer á palavra de JEHOVAH? eis que obedecer he melhor que sacrificio; estar attento *melhor he que o sebo de carneiros*.

23 Porque a rebelião he pecado de feitiçaria, e o porfiar he idolatria e

culto de imagens: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, tambem elle te engeitou, paraque naõ sejas rey.

24 Entao disse Saul a Samuel; pequi; porquanto tenho traspassado o dito de JEHOVAH, e tuas palavras: porque temi a o povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora pois te rogo, perdoa me meu pecado: e torna te comigo, paraque adore a JEHOVAH.

26 Porem Samuel disse a Saul, naõ tornarei contigo: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, ja te engeitou JEHOVAH, paraque naõ sejas rey sobre Israel.

27 E virando se Samuel para se ir, pegou da borda de sua capa, e rasgou se.

28 Entao Samuel lhe disse; JEHOVAH tem rasgado de ty hoje o reyno de Israel: e o tem dado a teu proximo, melhor que tu.

29 E tambem aquelle que he a victoria de Israel, naõ mente, nem se arrepende: porquanto naõ he homem, paraque se arrependa.

30 Disse pois, pequi; honra me porem agora perante os anciãos de meu povo, e perante Israel: e torna te comigo, paraque adore a JEHOVAH teu Deus.

31 Entao Samuel se tornou apôs Saul: e Saul adorou a JEHOVAH.

32 Entao disse Samuel, trazei me aqui a Agag rey dos Amalekitas; e Agag veyo a elle melindrosamente: e disse Agag; em verdade ja se desviou a amargura da morte.

33 Disse porem Samuel, como tua espada desfilhou as mulheres, assi tua mae sera desfilhada entre as mulheres: entao Samuel despedaco a Agag, perante a face de JEHOVAH em Gilgal.

34 Entonces Samuel se foy a Rama: e Saul subio a sua casa, a Gibeal de Saul.

35 E nunca mais vio Samuel a Saul até o dia de sua morte; porque Samuel teve dô de Saul: e JEHOVAH se arrependeo de que poséra a Saul por rey sobre Israel.

CAPITULO XVI.

ENTAO disse JEHOVAH a Samuel; ate quando terás dô de Saul, avendo o eu engeitado, paraque naõ reyne sobre Israel? enche teu corno de azeite, e vem, enviarte hei a Isai o Bethlehemita; porque dentre seus filhos me tenho provido de rey.

2 Porem disse Samuel; como iria eu? pois ouvindo o Saul, me matará: entao disse JEHOVAH, toma huã bezerra das vacas, e dize; vim a sacrificar a JEHOVAH.

3 E convidarás a Isai a o sacrificio: e eu te farei saber o que has de fazer, e ungir me has a quem eu te disser.

4 Fez pois Samuel o que disséra JEHOVAH, e veyo a Bethlehem: entao os Anciãos da cidade tremendo lhe sahirão a o encontro, e dissérao; he tua vinda de paz?

5 E disse elle, he de paz, vim a sacrificar a JEHOVAH; santificae vos, e vinde comigo a o sacrificio: e santificou a Isai e a seus filhos, e os convidei a o sacrificio.

6 E sucedeo que, entrando elles, vio a Eliah: e disse; certamente perante JEHOVAH está seu Ungido.

7 Porem JEHOVAH disse a Samuel; naõ attentes para sua aparencia, nem para a altura de sua estatura; porque o tenho engeitado: porque naõ he como vó o homem; pois o homem vó o que está perante os olhos, porem JEHOVAH vó o coração.

8 Entao chamou Isai a Abinadab, eo fez passar perante Samuel: o qual disse, nem a este tem escolhido JEHOVAH.

9 Entao Isai fez passar a Samma: porem disse; tampouco a este tem escolhido JEHOVAH.

10 Assi Isai fez passar a seus sete filhos perante Samuel: porem Samuel disse a Isai, JEHOVAH naõ tem escolhido a estes.

11 Disse mais Samuel a Isai; acabáraõ se os mancebos? e disse, ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas: disse porem Samuel a Isai, envia, e manda o chamar; porquanto naõ nos assentaremos em roda á mesa, até que naõ venha aqui.

12 Entao mandou em busca delle, e trouxe o (e era ruivo e formoso de o-

lhos, e bello de parecer:) e disse JEHOVAH, levanta te, e unge o; porque este he.

13 Então Samuel tomou o corno do azeite, e ungio o em meyo de seus irmãos; e desd'aquelle dia em diante o Espírito de JEHOVAH envestio a David: então Samuel se levantou, e se tornou a Rama.

14 E o Espírito de JEHOVAH se retirou de Saul: e assombrava o o espírito mao de parte de JEHOVAH.

15 Então os criados de Saul lhe disséraõ: eis que agora o espírito mao de parte de JEHOVAH te assombra:

16 Diga pois nosso Senhor a seus servos, que estão perante sua face, que busquem a algum varão, que saiba tanger harpa: e sera que, quando o espírito mao de parte de JEHOVAH vier sobre ty, então tangerá com sua maõ, e te acharás melhor.

17 Então disse Saul a seus servos: olhae me pois por algum varão, que bem tanja, e trazei m'õ.

18 Então respondeo hum dos mancebos, e disse: eis que tenho visto a hum filho de Isai o Bethlehemita, que sabe tanger, e he valente e animoso, e varão de guerra, e entendido em negocios, e gentilhomem: e JEHOVAH he com elle.

19 E Saul enviou mensageiros a Isai: dizendo; envia me a David meu filho, o que está com as ovelhas.

20 Então tomou Isai hum asno com paõ, e hum odre de vinho, e hum cabrito das cabras: e enviou os a Saul pela maõ de David seu filho.

21 Assi David veyo a Saul, e esteve perante sua face: e amou o muyto, e foy seu pagem de armas.

22 Então Saul mandou dizer a Isai: deixa estar a David perante minha face; pois achou graça em meus olhos.

23 E era que, quando o mao espírito de parte de Deus vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e a tocava com sua maõ: então Saul se alentava, e se achava melhor; e o espírito mao se retirava delle.

CAPITULO XVII.

E OS Philisteos ajuntáraõ seus arayaes para a guerra, e congregáraõ se em Soco, que está em Juda:

e alojáraõ se entre Soco e Azeka, no termo de Dammmim.

2 Porem Saul e os varoens de Israel se ajuntáraõ e alojáraõ no valle do carvalho: e ordenáraõ a batalha contra os Philisteos.

3 E os Philisteos estavaõ em hum monte da banda d'alem, e os Israelitas estavaõ em outro monte da banda d'aquem: e o valle estava entre elles.

4 Então sahio do arrayal dos Philisteos hum varão guerreiro, cujo nome era Goliath, de Gath: que tinha de altura seis covados e hum palmo.

5 E tinha hum capacete de bronze em sua cabeça, e vestia huã couraça de escamas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze.

6 E grevas de bronze por cima de seus pés: e hum escudo de bronze entre seus hombros.

7 E a astea de sua lança era como orgão de tecelão, e o ferro de sua lança de seis centos siclos de ferro: e o escudeiro hia diante delle.

8 E parou, e clamou a os esquadroens de Israel, e disse lhes; paraque sahirieis a ordenar batalha? naõ sou eu Philisteo, e vos servos de Saul? escolhei dentre vos hum varão, que descenda a my.

9 Se poder pelejar comigo, e me ferir; a vos seremos por servos: porem se eu o vencer, e o ferir; então a nós sereis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o Philisteo; hoje afrontei a os esquadroens de Israel, dizendo: dae me hum varão, paraque ambos pelejemos.

11 Ouvindo então Saul e todo Israel estas palavras do Philisteo, espartáraõ se, e teméraõ muyto.

12 E David era filho de hum varão Ephratoe, de Bethlehem de Juda, cujo nome era Isai, que tinha oito filhos: e em dias de Saul era este varão ja velho, e vindo em grande idade entre os homens.

13 E os tres filhos maiores de Isai forão e seguiráraõ a Saul á guerra: e erão os nomes de seus tres filhos, que se forão á guerra, Eliab o primogenito, e o segundo delle Abinadab, e o terceiro Samma.

14 E David era o menor: e os tres mayores seguiráraõ a Saul.

15 David porem se foy, e se tornou de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pae em Bethlehem.

16 Chegava se pois o Philisteo pela manhaã, e à tarde: e apresentou se por quarenta dias.

17 E disse Isai a David seu filho; toma ora para teus irmãos hum Ephal deste graõ tostado, e estes dez paens: e correndo os leva a o arrayal, a teus irmãos.

18 Porem estes dez queijos de leite leva a o Mayoral de mil: e visitarás a teus irmãos, a ver se lhes vai bem, e tomarás prendas delles.

19 E estavaõ Saul, e elles, e todos os varoens de Israel no valle do carvalho, pelejando com os Philisteos.

20 David então de madrugada se levantou pela manhaã, e deixou as ovelhas no ovelheiro, e carregou se d'aquillo, e partio se, como Isai lhe mandára: e chegou á carroagem, quando ja o arrayal sahia em ordem de batalha, e a gritos chamavaõ á peleja.

21 E os Israelitas e Philisteos se puzéraõ em ordem, esquadraõ contra esquadraõ.

22 E David deixou a carga de sobre si em maõ do guarda da bagagem, e correo á batalha; e chegando, pergunto a seus irmãos, se estavaõ bem.

23 Estando elle ainda fallando com elles, eis que vinha subindo do exercito dos Philisteos o varão guerreiro, cujo nome era Goliath o Philisteo, de Gath, e fallou conforme a aquellas palavras: e David as ouvio.

24 Porem todos os varoens em Israel, em vendo a aquelle varão, fugião dedicante delle, e temiaõ grandemente.

25 E diziaõ os varoës de Israel; visites a aquelle varão, que subio? pois subio para afrontar a Israel: será pois que a o varão que o ferir, el rey o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará franca a casa de seu pae em Israel.

26 Então fallou David a os varoens, que estavaõ com elle, dizendo; que faráõ a aquelle varão, que ferir a este Philisteo, e tirar a afronta de sobre Israel? porque, quem he este incircunciso Philisteo, para afrontar a os esquadroens do Deus vivente?

27 E o povo lhe tornou a fallar con-

forme a aquella palavra, dizendo: assi farão a o varão, que o ferir.

28 E ouvindo Eliab seu irmão mayor fallar a aquelles varoens, encendeo se a ira de Eliab contra David, e disse; a que descendeste aqui? e a quem deixaste aquellas poucas ovelhas no deserto? bem conheço tua presunção, e a maldade de teu coração, que descendeste para ver a peleja.

29 Então disse David, que fiz agora? por ventura naõ ha razão para isso?

30 E desviou se delle para outro, e fallou conforme a aquella palavra: e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras, que David avia fallado, denunciáraõ as a Saul, e mandou em busca delle.

32 E David disse a Saul; a nenhum varão desfaleça o coração por causa delle: teu servo irá, e pelejará com este Philisteo.

33 Porem Saul disse a David; contra este Philisteo naõ poderás ir a pelejar com elle: pois tu ainda es moçõ, e elle homem de guerra desde sua mocidade.

34 Então disse David a Saul; teu servo apascentava as ovelhas de seu pae: e vinha hum leão e hum urso, e tomava huã ovelha do rebanho.

35 E eu sahia apôs elle, e o feria, e a livrava de sua boca: e levantando se elle contra my, lançava lhe maõ da barba, e o feria, e o matava.

36 Assi feria teu servo a o leão, como a o urso: assi este incircunciso Philisteo será como hum delles: por quanto affrontou a os esquadroens do Deus vivente.

37 Disse mais David; JEHOVAH, que me livrou da maõ do leão, e da do urso, elle me livrará de maõ deste Philisteo: então disse Saul a David, vae embora, e JEHOVAH seja contigo.

38 E Saul vestio a David de seus vestidos, e pôs lhe sobre a cabeça hum capacete de bronze: e vestio lhe huã couraça.

39 E David se cingio sua espada sobre seus vestidos, e começo a andar: porque nunca o avia experimentado; então disse David a Saul; naõ posso andar com isto, pois nunca o experi-

mentei: e David tirou aquillo de sobre si.

40 E tomou seu cajado em sua maõ, e escoleho se cinco seixos do ribeiro, e pôlos no alforge pastoril, que trazia, a saber no çurão, e lançou maõ de sua funda: e foy se chegando a o Philisteo.

41 O Philisteo tambem veyo, e se vinha chegando a David; e seu pagem de escudo *hia* diante delle.

42 E olhando o Philisteo, e vendo a David, o desprezou: porquanto era mancebo, ruivo, e gentilhomem de vista.

43 Disse pois o Philisteo a David; sou eu caõ, que te vens a my com paõ? e o Philisteo amaldiçoou a David por seus Deuses.

44 Disse mais o Philisteo a David: vem te a my, e darei tua carne a as aves do ceo, e a os animaes do campo.

45 David porem disse a o Philisteo; tu te vens a my com espada, e com lança, e com escudo: porem eu me venho a ty em nome de JEHOVAH dos exercitos, o Deus dos esquadroens de Israel, a quem tens affrontado.

46 O dia de hoje JEHOVAH te fechará em minha maõ, e ferirtehei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arayal dos Philisteos o dia de hoje darei a as aves do ceo, e a os animaes da terra: e toda a terra saberá, que ha Deus em Israel.

47 E toda esta congregaçao ha de saber, que JEHOVAH salva nem com espada, nem com lança: porque de JEHOVAH he a guerra, e vos dará em nossas maõs.

48 E foy que, levantando se o Philisteo, e indo a encontrar se com David, David se apressou, e correo a o combate, a encontrar se com o Philisteo.

49 E David meteo sua maõ no alforge, e tomou d'ali huã pedra, e com a funda lh'a atirou, e ferio a o Philisteo na testa: e a pedra se lhe encravou na testa, e cahio sobre seu rosto em terra.

50 Assi David sobrepujou a o Philisteo com huã funda e huã pedra, e ferio a o Philisteo, e o mantou: sem que David tivesse huã espada na maõ.

sobre o Philisteo, e tomou sua espada, e arrancou a de sua bainha, e o matou, e cortou lhe com clla a cabeça: vendo entaõ os Philisteos, que seu valentaõ era morto, fugiraõ.

52 Entaõ os varoens de Israel e Juda se levantaraõ, e jubilaraõ, e seguirão a os Philisteos, até chegarcs a o valle, e até as portas de Ekron: e cahirão feridos dos Philisteos pelo caminho de Saaraim até Gath, e até Ekron.

53 Entaõ os filhos de Israel se tornaraõ de tam furiosamente seguir a os Philisteos: e despojaraõ seus arrayaes.

54 E David tomou a cabeça do Philisteo, e a trouxe a Jerusalem: porem suas armas pôs em sua tenda.

55 Vendo porem Saul sahir a David a encontrar se com o Philisteo, disse a Abner, o Mayoral do exercito; cujo filho he este mancebo, Abner; e disse Abner? vive tua alma, o rey, que o não sey.

56 Disse entaõ o rey: pergunta poais, cujo filho seja este mancebo.

57 Tornando pois David de ferir a o Philisteo, Abner o tomou *comsigo*, e o trouxe perante Saul: trazendo elle em sua maõ a cabeça do Philisteo.

58 E disse lhe Saul; cujo filho és, mancebo? e disse David; filho de meu servo Isai Bethlehemita.

CAPITULO XVIII.

E FOY que, acabando elle de fallar com Saul, a alma de Jonathan se liou com a alma de David: e Jonathan amou o, como a sua *propria* alma.

2 E Saul o tomou *comsigo* aquelle dia, e não o deixou tornar á casa de seu pae.

3 E Jonathan e David fizérao aliança: porquanto Jonathan o amava como a sua *propria* alma.

4 E Jonathan se tirou a capa, que trazia, e a deu a David: como também seus vestidos, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

5 EsahiaDavid aonde quer que Saul o enviava, e avia se prudentemente, e Saul o pôs sobre a gente de guerra: e agradava em olhos de todo o povo, e até em olhos dos servos de Saul.

6 Sucedeo porem que, vindo elles, e tornando David de ferir a os Philisteos, as mulheres de todas as cidades

de Israel sabíraõ a o encontro a o rey Saul, cantando, e em danças: com adufes, com alegria, e com instrumentos de musica.

7 E tangendo as mulheres *huas das outras* se respondiaõ, e diziaõ: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles.

8 Entaõ Saul se indignou muyto, e aquella palavra pareceo mal em seus olhos; e disse; dez mil deraõ a David, e a my sómente mil: em verdade que tambem o reyno será para elle.

9 E desd'aquelle dia em diante Saul trazia de olho a David.

10 E aconteceo o dia seguinte, que o mao espirito *da parte* de Deus envestio a Saul, e profetizava em moyo de casa; e David tocava com sua maõ o instrumento musical, como de dia em dia: Saul porem tinha na maõ huã lança.

11 E Saul atirou com a lança, dizendo; encravarei a David na parede: porem David se desviou delle *por duas* vezes.

12 E temia Saul de David: porquanto JEHOVAH era com elle, e seavia apartado de Saul.

13 Poloque Saul o desviou de si, e pôlo por mayoral de mil: e sahia e entrava diante do povo.

14 E David se avia prudentemente em todos seus caminhos: e JEHOVAH era com elle.

15 Vendo entaõ Saul, que tam prudentemente se avia, temia delle.

16 Porem todo Israel e Juda amava a David: porquanto sahia e entrava diante delles.

17 Poloque Saul disse a David; eis que a Merab minha filha mayor te darei por mulher; tam sómente me sé filho valoroso, e guerréa as guerras de JEHOVAH: (porquanto Saul dizia, não minha maõ, senão a dos Philisteos seja contra elle.)

18 Mas David disse a Saul; quem sou eu, e que he minha vida, e a familia de meu pae em Israel, para ser genro d'El Rey?

19 Sucedeo porem, que a o tempo que Merab, filha de Saul, se devia dar a David, ella se deu por mulher a Adriel Melolathita.

20 Mas Michal, *a outra* filha de Saul,

amava a David: o que sendo denunciado a Saul, pareceo isto recto em seus olhos.

21 E Saul disse; lhe a darei, para que lhe seja por laço, e a maõ dos Philisteos venha contra elle: poloque Saul disse a David; com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul mandou a seus servos; fallae em segredo a David, dizendo; eisque El Rey te está *muy* affeiçoad, e todos seus servos te amaõ: agora pois aceita ser genro d'El Rey.

23 Eos servos de Saul fallaráõ todas estas palavras a os ouvidos de David: entaõ disse David; pouco vos parece em vossos olhos, ser genro d'El Rey? sendo eu homem pobre e desprezivel?

24 E os servos de Saul lhe denunciaraõ isto, dizendo: taes palavras falou David.

25 Entaõ disse Saul, assi direis a David: o contentamento d'El Rey não está em o dote, senão em cem prepuçios de Philisteos, para que setome vingança dos inimigos d'El Rey: porquanto Saul pensava de derribar a David por maõs dos Philisteos.

26 E seus servos denunciaraõ a David estas palavras, e este negocio pareceo recto em olhos de David, de que fosse genro d'el Rey: porem ainda os dias se não aviaõ cumprido.

27 Entaõ David se levantou, e elle e seus varoens se partiraõ, e feriraõ dentre os Philisteos duzentos homens, e David trouxe seus prepuçios, e por em cheyo os entregaráõ a el Rey, para que fosse genro del Rey: entaõ Saul lhe deu a sua filha Michal por mulher.

28 E vio Saul, e notou, que JEHOVAH era com David: e Michal filha de Saul, o amava.

29 Entaõ Saul se temeo muyto mas de David: e foy Saul todos *seus* dias inimigo de David.

30 E sahindo os principes dos Philisteos, sucedeo que, sahindo elles, David se houve mais prudentemente, que todos os servos de Saul; assi que seu nome era muy estimado.

CAPITULO XIX.

E FALLOU Saul a Jonathan seu filho, e a todos seus servos, para que matassem a David: porem Jo-

nathan, filho de Saul, stava muy afieçado a David.

2 E Jonathan o denunciou a David, dizendo; meu pae Saul procura matar te: assi que agora te guarda pela manhaã, e fica te em oculto, e esconde te.

3 E sahirei eu, e me estarei á maõ de meu pae no campo, em que estiveres, e eu fallarei de ty a meu pae: e verei o que ouver, e t'ò denunciarei.

4 Entaõ Jonathan fallou bem de David a Saul seu pae: e disse lhe; naõ peque el Rey contra seu servo David, pois naõ pecou contra ty, e pois seus feitos te saõ muy bons.

5 Porque pôs sua alma em sua palma, e ferio a os Philistcos, e fez JEHOVAH hum grande livramento a todo Israel: tu *mesmo* o viste, e te alegraste: porque pois pecarias contra sangue inocente, matando a David sem causa?

6 E Saul deu ouvidos á voz de Jonathan: e jurou Saul; vive JEHOVAH, que naõ morrerá.

7 E Jonathan chamou a David, e notificou lhe todas estas palavras: e Jonathan levou a David a Saul, e esteve perante elle, como hontem e ant'ontem.

8 E tornou a aver guerra: e sahio David, e pelejou contra os Philisteos, e ferio os de grande ferida, e fugiraõ diante delle.

9 Porem o espirito mao *de parte* de JEHOVAH se tornou sobre Saul, estando elle assentado em sua casa, e tendo sua lança em sua maõ, e tangendo David com a maõ o instrumento musical.

10 E procurava Saul de encravar a David com a parede, porem elle se desviou de diante de Saul, o qual ferio com a lança na parede: entaõ fugio David, e se escapou naquelle mesma noite.

11 Porem Saul mandou mensageiros á casa de David, que o guardasse, e o matassem pela manhaã: o que Michal sua mulher notificou a David, dizendo; se naõ salvares tua vida esta noite, a manhaã te mataráo.

12 Entaõ Michal desceo a David por huã janella a baixo: e elle se foy, e fugio, e se escapou.

13 E Michal tomou huã estatua, e a deitou sobre a cama, e pôs lhe á cabeceira huã pele de cabra: é a cubrio com huã coberta.

14 E mandando Saul mensageiros, que trouxessem a David, ella disse, está enfermo.

15 Entaõ Saul mandou mensageiros, que vissem a David, dizendõ: trazei m'õ na cama, paraque o matem.

16 Vindo pois os mensageiros, eis a estatua na cama, e a pele de cabra á sua cabeceira.

17 Entaõ disse Saul a Michal, porque assi me enganaste, e a meu inimigo deixaste ir e escapar se? e disse Michal a Saul; *porque* elle me disse; deixa me ir, porque eu te mataria?

18 Assi David fugio e se escapou, e se veyo a Samuel a Rama, e notificou lhe tudo quanto Saul lhe fizéra: e foraõ clle *é* Samuel, e ficaráo se em Najoth.

19 E o denunciáraõ a Saul, dizendo: eis que David está em Najoth, junto a Rama.

20 Entaõ enviou Saul mensageiros a trazer a David, os quaes viraõ huã congregaõ de profetas profetizando, aonde estava Samuel, que presidia sobre elles: e o Espírito de Deus veyo sobre os mensageiros de Saul, e tambem elles profetizáraõ.

21 E denunciando o a Saul, enviou outros mensageiros, e tambem estes profetizáraõ: entonces enviou Saul ainda a os terceiros mensageiros, os quaes tambem profetizáraõ.

22 Entaõ tambem elle mesmo se foy a Rama, e chegou a o poco grande, que estava em Sechu; e perguntande, disse, aonde estaõ Samuel e David? e disséraõ lhe; eis que estaõ em Najoth junto a Rama.

23 Entaõ se foy lá a Najoth junto a Rama: e o mesmo Espírito de Deus veyo sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Najoth junto a Rama.

24 E elle tambem se despio de scus vestidos, e elle tambem profetizou perante Samuel, e esteve cahido nuo todo aquelle dia e toda aquella noite: poloque se diz: tambem Saul entre os profetas?

CAPITULO XX.

ENTAO fugio David de Najoth junto a Rama: e veyo, e disse perante Jonathan, que fiz? qual he meu crime? e qual he meu pecado perante teu pae, que me procura tirar a vida?

2 E elle lhe disse; tal naõ aja: naõ morrerás; eis que meu pae naõ faz couxa nenhua grande nem pequena, que naõ descubra a meus ouvidos: porque pois meu pae me encubriria este negocio? tal naõ ha.

3 Entaõ David tornou a jurar, e disse; muy bem sabe teu pae, que achei graça em teus olhos; poloque disse; naõ sayba isto Jonathan, paraque se naõ magoe: e na verdade, viva JEHOVAH, e vive tua alma, que apenas ha hum passo entre my e a morte.

4 Entaõ disse Jonathan a David: o que disser tua alma, te farei.

5 E disse David a Jonathan, eis que a manhaã he a Lua nova, em que me deveria assentar com El Rey a comer: tu porem me deixa ir, e esconder me hei no campo, até á tarde terceira.

6 Se teu pae notando notar minha falta: dirás, David me pedio muyto, que o deixasse ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá ha sacrificio annual para toda a linhagem.

7 Se assi disser; bem está; entaõ teu servo tem paz: porem se muyto se indignar, sabe, que ja o mal totalmente está concluido delle.

8 Usa pois de misericordia com teu servo, pois trouxeste comtigo a teu servo na liança de JEHOVAH: se porem crime ha em my, mata me tu mesmo; porque me levarias a teu pae?

9 Entaõ disse Jonathan; nunca tal te aconteça: porem se em alguã maneira notasse, que ja este mal totalmente estivesse concluido de meu pae, paraque viesse sobre ty, naõ t'ò descubriria eu?

10 E disse David a Jonathan; quem tal me fará saber, respondendo te teu pae asperamente?

11 Entaõ disse Jonathan a David; vem, e sayamos a o campo: e ambos sahíraõ a o campo.

12 E disse Jonathan a David; JEHOVAH Deus de Israel, se inquirindo eu de meu pae á manhaã a estas ho-

ras, ou despois d'a manhaã, e eis que ha bom para David; e eu entaõ naõ enviar a ty, e o naõ descobrir a teus ouvidos:

13 JEHOVAH assi faça a Jonathan, e assi l'ho acrecente; que se a meu pae aprover o mal sobre ty, a teus ouvidos os descubrirei, e retirar te deixa-rei, e em paz te irás: c JEHOVAH seja contigo, assi como soy com meu pae.

14 E se eu entaõ ainda viver, porventura naõ usarás comigo da benefi-cencia de JEHOVAH, paraque naõ morra?

15 Nem tam pouco rasgarás tua be-neficencia de minha casa eternamente: nem ainda, quando JEHOVAH de-sarreigar da terra a cada hum dos ini-migos de David.

16 Assi Jonathan fez *alliança* com a casa de David, *dizendo*: JEHOVAH o requeira da maõ dos inimigos de Da-vid.

17 E proseguio Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque o amava com o amor de sua alma.

18 E disse lhe Jonathan; à manhaã he Lua nova, e menos te acharáõ, pois teu assento se achará vazio.

19 E ausentando te tu tres dias, des-cende apresuradamente, e vae te á aquelle lugar, aonde te escondeste o dia deste negocio: e fica te á pedra de Ezel.

20 E eu atirarei tres frechas para a-quaella banda, como se atirára a o alvo.

21 E eis que mandarei a o moço, *dizendo*; anda, busca as frechas: se eu expressamente disser a o moço; vés ali as frechas mais para cá de ty; to-ma e *comtigo*, e vem te; porque paz ha para ty, e cousa *outra* nenhua, vi-ve JEHOVAH.

22 Porem se disser a o moço assi; eis ali as frechas mais para lá de ty: vae te *embora*; porque JEHOVAH te deixa ir.

23 E quanto a o negocio, de que eu e tu fallámos, eis que JEHOVAH e-stá entre my e ty eternamente.

24 Escondeo se pois David no cam-po: e sendo a lua nova, assentou se o Rey a comer paõ.

25 E assentando se o Rey em seu assento, esta vez como as outras, no

lugar junto á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul : e o lugar de David se achou vazio.

26 Porem aquelle dia Saul fallou nada : porque dizia, aconteceo lhe algua cousa, de que naõ está limpo ; certamente naõ está limpo.

27 Sucedeo tambem o dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de David se achou vazio : disse pois Saul a Jonathan seu filho, porque o filho de Isai naõ vejo nem hontem, nem hoje, a comer paõ ?

28 E Jonathan respondeo a Saul : David me pedio encarecidamente, que pudesse ir a Bethlehem ;

29 Dizendo, peço te que me deixes ir, por quanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmão mesmo m' o mandou ; se pois agora tenho achado graça em teus olhos, peço te que me possa escapulir, para que veja a meus irmãos : poloque naõ vejo á mesa d'El Rey.

30 Entaõ a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse lhe ; filho da perversa em rebeldia : naõ sey eu, que tens elegido a o filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mae.

31 Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reyno : poloque envia agora, e o traze a my ; que he digno de morte.

32 Entaõ respondeo Jonathan a Saul seu pae, e disse lhe ; porque ha de morrer ? que tem feito ?

33 Entaõ Saul lhe atirou com a lança, para ferilo : assi entendeo Jonathan, que ja de seu pae totalmente estava concluido de matar a David.

34 Poloque Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa : e o segundo dia da lua nova naõ comeo paõ ; porque se magoava de David, por quanto seu pae o tinha affrontado.

35 E aconteceo pela manhã, que Jonathan sahi o campo, a o tempo apontado a David : e hum moço pequeno com elle.

36 Entaõ disse a seu moço ; corre a buscar as frechas, que eu atirar : corre poiso o moço, e elle atirou huã frecha, que fez passar d'alem delle.

37 E chegando o moço a o lugar da frecha, que Jonathan avia atirado, bradou Jonathan apôs o moço, e disse ; naõ está porventura a frecha mais para lá de ty ?

38 Outra vez bradou Jonathan apôs o moço, apressa te, apressa te, naõ te detenhas : e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e vejo se a seu senhor.

39 E o moço naõ entendeo nenhua cousa : só Jonathan e David sabiaõ deste negocio.

40 Entaõ Jonathan deu suas armas a o moço, que trazia : e disse lhe ; anda, e as leva á cidade.

41 E indo se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou se sobre seu rosto em terra, e inclinou se tres vezes : e beijáraõ se hum a o outro, e choráraõ hum com o outro, até que David fez hum grande pranto.

42 E disse Jonathan a David, vac em paz : o que nós temos jurado ambos em nome de JEHOVAH, dizendo ; JEHOVAH seja entre my e ty, e entre minha semente e tua semente, seja perpetuamente.

43 Entaõ David se levantou, e se foy : e Jonathan entrou na cidade.

CAPITULO XXI.

ENTAÕ vejo David a Nob a o sacerdote Achimelech : e Achimelech tremendo sahi a o encontro a David, e disse lhe ; porque vens só, e varaõ nenhum contigo ?

2 E disse David a o sacerdote Achimelech ; El Rey me encomendou hum negocio, e disse me ; ninguem saiba deste negocio, a que eu te enviei, e te mandei : quanto a os mancebos, apontei lhes o lugar de hum tal.

3 Agora pois, que tens á maõ ? dá me cinco paens em minha maõ, ou o que se achar.

4 E respondeo o sacerdote a David, e disse ; naõ tenho paõ commun á maõ : ha porem paõ sagrado, se a o menos os mancebos se abstivéraõ das mulheres.

5 E respondeo David a o sacerdote, e disse lhe ; si em boa fé, as mulheres se nos vedáraõ desde hontem e ant' hontem, quando mie sahi, e os vasos dos mancebos saõ santos : e em algua

maneira he paõ commun, quanto mais que hoje se santificará outro 'nos va-

sos.

6 Entaõ o sacerdote lhe deu o paõ sagrado : por quanto naõ avia ali outro paõ, senão os paens da proposição, que se tiráraõ de diante da face de JEHOVAH, para pôr ali paõ quente, o dia que aquelle se tirasse.

7 Estava porem ali aquelle dia hum dos criados de Saul, retirado perante a face de JEHOVAH, e era seu nome Doeg, Edumeo o mais possante entre os pastores, que Saul tinha.

8 E disse David a Achimelech : naõ tens aqui á maõ lança ou espada algua ? porque naõ tomei em minha maõ nem minha espada, nem minhas armas ; por quanto o negocio d'El Rey era apressado.

9 E disse o sacerdote, a espada de Goliath, o Philisteo, que tu feriste no valle do carvalho, eis que aquella uqui esta envolta em hum pano de trás do Ephod ; se t'a queres tomar, toma a, porque nenhua outra ha aqui, senão aquella : e disse David ; naõ ha outra semelhante, dá m'a.

10 E David se levantou, e fugio a quelle dia de diante de Saul : e vejo se a Achis, rey de Gath.

11 Porem os criados de Achis lhe disséraõ ; naõ he este David o rey da terra ? naõ se cantava d'este nas danças, dizendo : Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles ?

12 E David pôs estas palavras em seu coraçao : e temeo muyto diante de Achis, rey de Gath.

13 Poloque mudou seu semblante perante seus olhos delles, e se fez doudo entre suas maõs : e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr sua baba por sua barba.

14 Entaõ disse Achis a seus criados : eis que bem vedes que este homem está furioso, porque m' o trouxestes a my ?

15 Faltão me a my doudos, parque trouxesseis a este, a que fizesse doudices perante my ? este viria a minha casa ?

CAPITULO XXII.

ENTAÕ David se retirou d'ali, e se escapou na caverna de Adul-

lam : e ouvíraõ o seus irmãos e toda a casa de seu pae, e descendéraõ ali a elle.

2 E ajuntáraõ se a elle todo varão afflito, e todo varão endividado, e todo varão de alma agravada, e foy mayoral delles : assi que houve com elle como até quatro centos homens.

3 E foy se David d'ali a Mispe dos Moabitas : e disse a o rey dos Moabititas, deixa estar meu pae e minha mae com vosco, até que sayba o que Deus ha de fazer de my.

4 E trouxe os perante o rey dos Moabitas : e ficáraõ com elle, todos os dias que David esteve no lugar forte.

5 Porem o Profeta Gad disse a David ; naõ te fiques naquelle lugar forte : vae te, e entra em terra de Juda : entaõ David se foy, e se vejo a o bosque de Chereth.

6 E ouvio Saul, que ja se sabia de David e dos varoens, que estavaõ com elle : e estava Saul em Gibeia de baixo de hum arvoredo em Rama, e sua lança tinha em sua maõ, e todos seus criados estavaõ com elle.

7 Entaõ disse Saul a todos seus criados, que estavaõ com elle ; ouvi ora, filhos de Jemini : dará vos tambem o filho de Isai a todos vosoutros terras e vinhas ? a todos vosoutros porá por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas ?

8 Que todos vos outros conspirastes contra my, e ninguem ha que me descubra a o ouvido, que meu filho tem feito aliança com o filho de Isai, e nenhum dentre vos ha que se doa de my, e m' o descubra a o ouvido : pois meu filho tem despertado a meu servo contra my, para armar me cildadas, como se ve neste dia.

9 Entaõ respondeo Doeg o Edumeo, que tambem estava com os criados de Saul, e disse : a o filho de Isai vi vir a Nob, a Achimelech filho de Ahitub.

10 O qual consultou por elle a JEHOVAH, e proveo o de mantimento : e deu lhe tambem a espada de Goliath, o Philisteo.

11 Entaõ o rey mandou chamar a Achimelech sacerdote, filho de Ahitub, e a toda a casa de seu pae, os

sacerdotes, que estavaõ em Nob; e todos elles viéraõ a o rey.

12 E disse Saul, ouve ora, filho de Ahitub: e elle disse; eis me *aqui*, Senhor meu.

13 Entaõ lhe disse Saul; porque conspirastes contra my, tu e o filho de Isai? pois d'este lhe paõ e espada, e consultaste por elle a Deus, para que se levantasse contra my a armazem ciladas, como se vé neste dia?

14 E respondeo Achimelech a o rey, e disse; e quem entre todos teus criados ha tam fiel, como David, e o genro d'el rey, proseguindo em tua obediencia, e honrado em tua casa?

15 Comecei porventura hoje a consultar por elle a Deus? nunca tal aja em my! naõ imponha el rey coua nenhua a seu servo, nem à toda a casa de meu pae; pois meu servo naõ soube nenhua coua de todas estas, grande nem pequena.

16 Porem o rey disse; Achimelech, morrerás de morte: tu e toda a casa de meu pae.

17 E disse o rey a os de sua guarda, que estavaõ com elle, viras vos, e mataes a os sacerdotes de JEHOVAH; por quanto tambem sua maõ he com David, e por quanto soubéraõ, que fugia, e m'o naõ descubrirão a o ouvido: porem os criados do rey naõ quizéraõ estender suas maõs, para arremeter contra os sacerdotes de JEHOVAH.

18 Entaõ disse o rey a Doeg; vira te tu, e arremete contra os sacerdotes: entonces se virou Doeg, o Edumeo, e elle arremeteo contra os sacerdotes, e matou naquelle dia oitenta e cinco varoens, que vestiaõ Ephod de linho.

19 Tambem a Nob, cidade destes sacerdotes ferio a fio da espada, desdo varoõ até a mulher, desdos meninos até os mamantes: e até a os boys, e asnos, e ovelhas, ferio a fio da espada.

20 Porem escapou se huõ dos filhos de Achimelech, filho de Ahitub, cujo nome era Abjathar: o qual fugio apôs David.

21 E Abjathar denunciou a David, que Saul tinha matado a os sacerdotes de JEHOVAH.

22 Entaõ David disse a Abjathar, bem sabia eu naquelle dia, que estando ali Doeg, o Edumeo, naõ deixaria de denunciálo a Saul: eu dei a causa contra todas as almas da casa de meu pae.

23 Fica te comigo, naõ temas; porque quem procurar minha morte, tambem procurará a tua: pois estarás guardado comigo.

CAPITULO XXIII.

E FOY denunciado a David, dizendo: eis que os Philisteos pelejaõ contra Keila, e saqueaõ as eiras.

2 E consultou David a JEHOVAH, dizendo; irei eu, e ferirei a estes Philisteos? e disse JEHOVAH a David; vae, e ferirás a os Philisteos, e livrás a Keila.

3 Porem os varoens de David lhe disséraõ, eis que tememos aqui em Juda: quanto mais indo a Keila contra os esquadroens dos Philisteos.

4 Entaõ David tornou a consultar a JEHOVAH; e JEHOVAH lhe respondeo, e disse; levanta te, descende a Keila: que te dou em tua maõ a os Philisteos.

5 Entaõ David se partio com seus varoens a Keila, e pelejou contra os Philisteos, e levou seus gados, e fez grande estrago entre elles: e David livrou a os moradores de Keila.

6 E sucedeo que, acolhendo se Abjathar, filho de Achimelech, a David a Keila, descendeo com o Ephod em sua maõ.

7 E foy denunciado a Saul, que David era vindo a Keila: e disse Saul, Deus o entregou em minhas maõs; pois está encerrado, entrando em cidade de portas e ferrolhos.

8 Entaõ Saul mandou chamar a todo o povo á peleja: para que descessem a Keila, a cercar a David e a seus varoens.

9 Entendendo pois David, que Saul maquinava este mal contra elle, disse a Abjathar sacerdote; traze aqui o Ephod.

10 E disse David; JEHOVAH, Deus de Israel, teu servo de certo tem ouvido, que Saul procura vir a Keila, a destruir a cidade por amor de my.

11 Entregarme haõ os cidadões de

Keila em sua maõ? descenderá Saul, como meu servo tem ouvido? ah JEHOVAH, Deus de Israel! faze o saber a meu servo: e disse JEHOVAH; descenderá.

12 Disse mais David, entregarme haõ os cidadões de Keila a my, e a meus varoens em maõs de Saul? e disse JEHOVAH; entregariaõ.

13 Entaõ se levantou David com seus varoens, como até seis centos, e sahiraõ se de Keila, e foraõ se aonde puderaõ: e sendo denunciado a Saul, que David escapara de Keila, cessou de sahir *contra elle*.

14 E David se esteve no deserto em os lugares fortes, e ficou se em hum monte no deserto de Ziph: e Saul o buscava todos os dias, porcm Deus naõ o entregou em sua maõ.

15 Vendo pois David, que Saul sahira a lhe procurar a morte, David se esteve no deserto de Ziph em hum bosque.

16 Entaõ Jonathan filho de Saul se levantou, e se foy a David a o bosque: e confortou sua maõ em Deus.

17 E disse lhe; naõ temas, que a maõ de Saul meu pae te naõ achará, porem tu reynarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo: o que tambem Saul meu pae bem sabe.

18 E ambos fizeraõ aliança perante a face de JEHOVAH: e David se ficou no bosque, e Jonathan se tornou a sua casa.

19 Entaõ subiraõ os Zipheos a Saul a Gibeá, dizendo: naõ se escondeo David entre nos, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Hachila, que está á maõ direita de Jessimón?

20 Agora pois, ó Rey, apressadamente descende conforme a todo o desejo de tua alma: que a nos cabe o entregar em maõs d'el Rey.

21 Entaõ disse Saul, benditos vos outros de JEHOVAH, que vos compadecestes de my.

22 Ide pois, e apercebei tudo ainda mais, e sabei e notae seu lugar, aonde tem seu caminho, quem o aja visto ali: porque me foy dito, que he astutissimo.

23 Poloque bem attentac, e infor-

mæ vos acerca de todos os escondouros, em que se esconde; e entaõ vos tornaõ a my com toda certeza, e irmehei convosco; e será que, se estiver naquelle terra, o buscarei entre todos os milhares de Juda.

24 Entaõ se levantaraõ, e se forao a Ziph diante de Saul: David porem e seus varoens se estavaõ no deserto de Maon, na campanha, á maõ direita de Jessimón.

25 E Saul e seus varoens se forao em busca *delle*; o que denunciaraõ a David, que descendeo á aquella penha, e se ficou no deserto de Maon: o que Saul ouvindo, seguiu a David a o deserto de Maon.

26 E Saul hia desta banda do monte, e David e seus varoens da outra banda do monte: e foy que David se apresurou a se escapar de Saul; Saul porem a seus varoens cercaraõ a David e a seus varoens, para lançar maõ delles.

27 Entaõ veyo hum mensageiro a Saul, dizendo: apresura te, e vem, que os Philisteos com impeto entraraõ na terra.

28 Poloque Saul se tornou de seguir apôs David, e foy se a o encontro a os Philisteos: por esta razão a quelle lugar se chamou Sela Machleoth.

CAPITULO XXIV.

E SUBIO David d'allí, e ficou se nos lugares fortes de Engedi.

2 E sucedeo que, tornando se Saul de apôs os Philisteos, lhe denunciaraõ, dizendo; eis que David está no deserto de Engedi.

3 Entaõ tomou Saul tres mil varoens escolhidos d'entre todo Israel, e foy se em busca de David e de seus varoens, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

4 E chegou ás malhadas de ovelhas no caminho, aonde estava huõ caverna; e entrou nella Saul, a cubrir seus pés: e David e seus varoens estavaõ a os lados da caverna.

5 Entaõ os varoens de David lhe disséraõ; vés aqui o dia, que JEHOVAH te diz; eis que te dou a meu inimigo em tuas maõs, e farlhehas como te parecer bem em teus olhos: e

levautou se David, e mansamente cortou a borda da capa de Saul.

6 Sucedeo porem, que despois o coração picou a David: porquanto cortaria a borda da capa de Saul.

7 E disse a seus varoens: JEHOVAH me guarde de fazer tal cousa a meu Senhor, o Ungido de JEHOVAH, de que estenda minha maõ contra elle: pois he o Ungido de JEHOVAH.

8 E David divertio a seus varoens com palavras, en naõ lhes permitio que se levantassem contra Saul: e Saul se levantou da caverna, e se foy a o caminho.

9 Despois tambem David se levantou, e sahio da caverna, e clamou apos Saul, dizendo, rey meu Senhor! e ollando Saul tras si, David se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

10 E disse David a Saul: porque escutas as palavras dos homens, que dizem: eis que David procura teu mal?

11 Eis que este dia teus olhos virão, que JEHOVAH hoje te deu em minhas maõs nesta caverna, e disséraõ que te matasse; porem minha maõ te perdoou: porque disse; naõ estenderei minha maõ contra meu Senhor; pois he o Ungido de JEHOVAH.

12 Olha pois, pae meu, vés aqui a borda de tua capa em minha maõ: porque cortando te eu a borda da capa, te naõ matei; attenta pois, e vé, que naõ ha em minha maõ nem mal, nem prevaricaõ nenhuã, e naõ pequei contra ty; porem tu andas a cacha de minha vida, para m'a tirar.

13 Julgue JEHOVAH entre my e ty, e vingue me JEHOVAH de ty: porem minha maõ naõ será contra ty.

14 Como diz o proverbio dos anigos; dos impios-procede impiedade: porem minha maõ naõ será contra ty.

15 Apôs quem sahio el Rey de Israel? a quem persegues? a hum caõ morto? a huã pulga?

16 JEHOVAH porem será Juiz, e julgará entre my e ty, e attentará nisto, e preiteará meu preito, e me defenderá de tua maõ.

17 E foy que, acabando David de fallar a Saul todas estas palavras,

disse Saul; he esta tua voz, filho meu David? entaõ Saul alçou sua voz, e chorou.

18 E disse a David; mais justo es do que eu: pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

19 E tu mostraste hoje, que usaste comigo bem: pois JEHOVAH me tinha dado em tuas mães, e tu me naõ mataste.

20 Porque quem encontrará a seu inimigo, e o deixará ir por bom caminho? JEHOVAH pois te pague com bem, polo que me fizeste o dia de hoje.

21 Agora pois eis que *bem* sei, que certamente has de reynar, e que o reyno de Israel ha de ser firme em tua maõ.

22 Portanto agora me jura por JEHOVAH, que naõ desarreigarás minha semente despois de my: nem desfarás meu nome da casa de meu pae.

23 Entonces jurou David a Saul: e Saul se foy a sua casa; porem David e seus varoens subíraõ a o lugar forte.

CAPITULO XXV.

E FALECEO Samuel, e tedo Israel se ajuntou, e o pranteáraõ, e o sepultáraõ em sua casa, em Rama: e David se levantou, e descendeo a o deserto de Paran.

2 E avia hum varaõ em Maon, que tinha seu trato no Carmelo; e era este varaõ muy poderoso, e tinha tres mil ovelhas e mil cabras: e estava troquando suas ovelhas no Carmelo.

3 E era o nome deste varaõ, Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail: e era a mulher de bom entendimento, e formosa de vista; porem o varaõ era aspero, e malino de obras, e era Calebita.

4 E ouvindo David no deserto, que Nabal trosquiava suas ovelhas:

5 Envioü David dez mancebos, e disse a os mancebos, subi a o Carmelo, e vindo a Nabal, perguntae lhe em meu nome, como está.

6 E assi direis a aquelle prospero; paz tenhas, e tua casa tenha paz, e tudo que tens, tenha paz!

7 Agora pois tenho ouvido, que

tens trosquiadores: ora os pastores que tens, estivérão commosco, agravo nenhum lhes fizemos, nem cousa algua lhes faltou, todos os dias que estiverão no Carmelo.

8 Pergunta a teus mancebos, e elles t' o dirão; estes mancebos pois achem graça em teus olhos, por quanto viemos em bom dia: dà pois a teus servos, e a David teu filho, o que achar tua maõ.

9 Chegando pois os mancebos de David, e fallando a Nabal todas aquellas palavras em nome de David, paráraõ.

10 E Nabal respondeo a os criados de David, e disse; quem he David, e quem o filho de Isai? muitos servos ha hoje, que cadahum se arranca de seu Senhor.

11 Tomaria eu pois meu paõ, e minha agoa, e minha degolada *rez*, que degolei para meus trosquiadores, e o daria avaroens, que naõ sei d'onde saõ?

12 Entaõ os mancebos de David se tornáraõ a seu caminho: e voltáraõ e viéraõ, e denunciáraõ lhe *tudo* conforme a todas estas palavras.

13 Poloque disse David a seus varoens, cadaqual se cinja sua espada; e cadaqual se cingio sua espada, e cingio tambem David a sua: e subiraõ apôs David como até quatro centos varoens, e duzentos se ficáraõ com a bagagem.

14 Porem hum mancebo dos mancebos o denunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: eis que David enviou mensageiros desd'o deserto, a saudar nosso amo; porem elle os agravou.

15 Todavia muy bons varoens estes nos foraõ, e nunca fomos agravado *elles*, e nada nos faltou em todos os dias que conversámos com elles, quando estavamos no campo.

16 De muro a o redor nos servíraõ, assi de dia, como de noite: todos os dias que andamos com elles, apascen-
tando as ovelhas.

17 Attenta pois agora, e vé o que has de fazer; que ja de todo concluido está o mal contra nosso amo, e contra toda sua casa: e elle he tam grande filho de Belial, que naõ ha quem lhe possa fallar.

18 Entaõ Abigail se apresurou, e tomou duzentos paëns, e dous odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem fiados de uvas passadas, e duzentas maças de figos passados, e os pôs sobre asnos.

19 E disse a seus mancebos, ide diante de my, eis que logo após vos outros me vou: o que porem naõ declarou a seu marido Nabal.

20 E foy que, subindo ella em hum asno, descendeo a o encuberto do monte; e eis que David e seus varoens lhe vinhõ a o encontro: e encontrou com elles.

21 E disséra David; na verdade que em vaõ tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada lhe faltou de tudo quanto tem: e elle me pagou mal por bem.

22 Assi faça Deus a os inimigos de David, e assi lhes acrecente: que naõ deixarei até a manhaã de tudo quanto tem, o que ourine á parede.

23 Vendo pois Abigail a David, apresurou se, e descendeo do asno, e lançou se perante a face de David sobre seu rosto, e inclinou se á terra.

24 E lançou se a seus pés, e disse: ah Senhor meu, minha seja a prevaricaõ: deixa pois fallar tua serva a teus ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

25 Senhor meu agora naõ ponha seu coração neste varaõ de Belial, em Nabal; porque tal he elle, qual seu nome he; Nabal he seu nome, e a doudice está com elle: e eu tua serva naõ vi a os mancebos de meu Senhor, que enviaste.

26 Agora pois, Senhor meu, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que JEHOVAH te impedio de vires com sangue, e de que tua maõ te salvasse: e agora, taes, qual Nabal, sejaõ teus inimigos, e os que procuraõ mal contra meu Senhor.

27 E agora esta he a bençaõ, que tua serva trouxe a meu Senhor: dé a os mancebos, que andaõ apôs as pegadas de meu Senhor.

28 Perdoa pois a tua serva esta prevaricaõ: porque certamente fará JEHOVAH casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerreia as

guerras de JEHOVAH, e mal se naõ tem achado em ty desde teus dias.

29 E levantando se varão algum a perseguir te, e a procurar tua morte: entao a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com JEHOVAH teu Deus; porem a vida de teus inimigos se lançará a o longe, desdo meyo do concavo da funda.

30 E será que, usando JEHOVAH com meu Senhor conforme a todo o bem, que ja tem dito de ty; e que te mandar que sejas Guia em Israel:

31 Entaõ, Senhor meu, naõ te será por tropeço, nem por bater do coração, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco o aver se salvado meu Senhor a si mesmo: e quando JEHOVAH fizer bem a meu Senhor, entao lembra te de tua serva.

32 Entonces David disse a Abigail: bendito JEHOVAH Deus de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33 E bendito seu conselho, e benvida tu, que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha maõ me salvasse.

34 Porque na verdade, vive JEHOVAH Deus de Israel, que me impedio de fazer te mal, que se te naõ ouvéras apresurado, e me naõ viéras a o encontro, a Nabal até a luz da manhaã nenhum ficára, o que ourine á parede.

35 Entaõ David tomou de sua maõ o que lhe trouxe, e disse lhe: sube em paz a tua casa, vés aqui que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado tua face.

36 E vindo Abigail a Nabal, eis que tiuha convite em sua casa, como convite de rey; e o coração de Nabal estava alegre nelle, e elle ja muy boracho: poloque naõ lhe deu a entender nenhuma palavra, pequena nem grande, até a luz da manhaã.

37 Sucedeo pois que pela manhaã, avendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras: e seu coração se amorceo nelle, e elle se ficou como pedra.

38 E aconteceo que, passados quasi dez dias, JEHOVAH ferio a Nabal, que morreo.

39 E ouvindo David, que Nabal morréra, disse, bendito seja JEHOVAH, que litigou o litigio de minha affronta da maõ de Nabal, e a seu servo deteve do mal; e JEHOVAH fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça: e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40 Vindo pois os criados de David a Abigail a o Carmelo, falláraõ lhe, dizendo: David nos tem mandado a ty, a tomarte por sua mulher.

41 Entaõ ella se levantou, e se inclinou com o rosto á terra: e disse, eis aqui tua serva servirá de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42 E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum asno, com suas cinco moças, que seguiaõ suas pisadas: e eila seguiu a os mensageiros de David, e foy sua mulher.

43 Tambem tomou David a Ahinam de Jizreel: e tambem ambas foaõ suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Palti, filho de Lais, o qual era de Galmim.

CAPITULO XXVI.

E OS Zipheos viéraõ a Saul a Gibeá, dizendo: naõ se tem David escondido no outeiro de Hachila, á entrada de Jesimon.

2 Entaõ Saul se levantou, e descedeo a o deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel, a buscar a David no deserto de Ziph.

3 E Saul assentou seu arrayal no outeiro de Hachila, que está á entrada de Jesimon, junto a o caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha apôs elle a o deserto.

4 Porquanto David enviara espías, e entendeo, que Saul vinha de certo.

5 E David se levantou, e vejo a o lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, mayoral de sua armada: e Saul jazia na carruagem, e o povo estava pelo campo a o redor delle.

6 E respondeo David, e fallou a

Achimelech o Hetheo, e a Abisai filho de Tseruja, irmão de Joab, dizendo; quem descenderá comigo a Saul a o arrayal? e disse Abisai; eu descenderé comigo.

7 Assi David e Abisai viéraõ de noite a o povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança pregada em terra á sua cabeceira: e Abner e o povo jaziaõ a o redor delle.

8 Entaõ disse Abisai a David: hoje encerrou Deus a teu inimigo em tuas maõs; deixa m'õ pois agora encravar com a lança de huã vez contra terra, e naõ o ferirei segunda vez.

9 E disse David a Abisai; nenhum dano lhe faças: porque quem pôs suas maõs no Ungido de JEHOVAH, e fieou inculpado?

10 Disse mais David, vive JEHOVAH, que JEHOVAH o ferirá, ou seu dia chegará, paraque morra, ou descenderá em batalha, e acabará:

11 JEHOVAH me guarde, de que ponha as maõs no Ungido de JEHOVAH: agora porem toma lá a lança, que está á sua cabeceira, e a botija de agoa, e vamos nos.

12 Tomou pois David a lança e a botija de agoa, da cabeceira de Saul, e foraõ se: e ninguem houve que o visse nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavaõ dormindo, porquanto hum profundo sono de JEHOVAH avia cahido sobre elles.

13 E passando David da outra banda, pôs se sobre o cume do monte de longe, que entre elles avia grande distancia.

14 E David bradou a o povo, e a Abner filho de Ner, dizendo; naõ responderás, Abner? entonces Abner respondeo, e disse, quem es tu, que bradas a el Rey?

15 Entaõ disse David a Abner; porventura naõ es varão? e quem ha teu igual em Israel? porque pois naõ guardaste a el Rey teu Senhor? porque hum do povo vejo a destruir a el Rey teu Senhor.

16 Naõ he bom isto, que tens feito; vive JEHOVAH, que sois dignos de morte, vosoutros que naõ guardastes a vossa Senhor, o Ungido de JEHOVAH: vede pois agora, aonde está a

lança d'el Rey, e a botija de agoa, que tinha á sua cabeceira.

17 Entaõ coaheceo Saul o voz de David, e disse; naõ he esta tua voz, filho meu David? e disse David, minha voz he, Rey meu Senhor.

18 Disse mais, porque meu Senhor persegue assi a seu servo? porque que fiz eu? e que mal ha em minhas maõs?

19 Agora pois praza a el Rey meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: se JEHOVAH te incita contra my, cheire elle a offerta de manjares; porem se filhos de homens, malditos saõ perante a face de JEHOVAH; pois elles expelido me tem hoje de me ficar apegado á herança de JEHOVAH, dizendo; vae, serve a outros deuses.

20 Agora pois meu sangue naõ caya em terra de diante da face de JEHOVAH: pois el Rey de Israel sahio em busca de huã pulga; como quem persegue a gallinhola pelos montes.

21 Entaõ disse Saul, pequei; torna te, filho meu David, porque nem mal te farei mais; porquanto hoje minha vida foy preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e erre grandissimamente.

22 David entaõ respondeo, e disse; eis aqui a lança d'el Rey; passe cá hum dos mancebos, e a tome.

23 JEHOVAH porem pague a cadaqual sua justiça, e sua lealdade: pois JEHOVAH te tinha dado hoje em minha maõ, porem naõ quiz estender minha maõ a o Ungido de JEHOVAH.

24 E eis que assi como tua vida o dia de hoje foy de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos de JEHOVAH, e livre me de todo trabalho.

25 Entaõ Saul disse a David, bendito sejas tu, filho meu David; assi fazendo o farás, e prevalecendo preverácerás: entonces David se foy seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DISSE porem David em seu coração, ora ainda algum dia acaberei á maõ de Saul: nada melhor me será, do que apressadamente me es-

capar á terra dos Philisteos, paraque Saul perca a esperança de my, para mais me buscar em os termos de Israel; e assi me escaparei de sua maõ.

2 Entaõ David se levantou, e passou elle com os seiscentos varoens, que com elle estavaõ, a Achis, filho de Maoch, Rey de Gath.

3 E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varoens, cadaqual com sua casa: David com ambas suãs mulheres, Ahinoam a Jizreelite, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4 E sendo denunciado a Saul, que David se acolhéra a Gath, naõ continuou mais em o buscar.

5 E disse David a Achis: se he que tenho achado graça em teus olhos, dê se me algum lugar em alguã das cidades da terra, paraque habite nelle: porque por que razão habitaria meu servo contigo na cidade real?

6 Entaõ lhe deu Achis naquelle dia a *cidade de Tsiklag*: poloque foy Tsiklag dos reys de Juda até o dia de hoje.

7 E foy o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, hum anno e quatro meses.

8 E subia David com seus varoens, e davaõ sobre os Gesuritas, e os Geristas, e os Amalekitas: porque desda antiguidade estes forao os moradores da terra; desd'onde vás a Sur, até á terra de Egypto.

9 E David feria aquella terra, e naõ dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e asnos, e camelos, e roupas; e tornava se, e vinha a Achis.

10 E dizendo Achis, sobre onde destes hoje? David dizia, sobre o Sul de Juda, e sobre o Sul dos Jerahmeleos, e sobre o Sul dos Keneos

11 E David naõ dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazélos a Gath, dizendo; paraque porventura de nos naõ denunciem, dizendo: assi David o fez; e este era seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12 E Achis cria a David, dizendo: muito aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; poloque me será por servo perpetuamente.

CAPITULO XXVIII.

E ACONTECEO naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, disse Achis a David; saybas de certo, que comigo sahirás a o arrayal, tu e teus varoens.

2 Entaõ disse David a Achis; assi tu saberás o que fará meu servo: e disse Achis a David, por isso te porei por guarda de minha cabeça para sempre.

3 E ja Samuel era morto, e todo Israel o avia pranteado, e o tinhaõ sepultado em Rama, que era sua cidade: e Saul avia desterrado a os adevinhos e a os encantadores.

4 E ajuntaraõ se os Philisteos e viéraõ, e assentaraõ seu arrayal em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentaraõ seu arrayal em Gilboa.

5 E vendo Saul o arrayal dos Philisteos, temeo, e seu coração muyto se estremeceo.

6 E perguntou Saul a JEHOVAH, porem JEHOVAH lhe naõ respondeo, nem por sonhos, nem por Urim, nem por Profetas.

7 Entaõ disse Saul a seus criados; buscae me huã mulher, que tenha espirito de adevinhar, paraque vá a ella, e consulte por ella: e seus criados lhe disséraõ, eis que em Endor ha huã mulher, que tem espirito de adevinhar.

8 E Saul se disfraçou, e se vestio outros vestidos, e foy elle, e douos varoens com elle, e de noite viéraõ á mulher: e disse, peço te que me adevinhes pelo espirito de adevinhar, e me faças subir a quem eu te disser.

9 Entaõ a mulher lhe disse; eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruido da terra a os adevinhos e encantadores: porque pois poens tropeço á minha vida, para fazer me matar?

10 Entaõ Saul lhe jurou por JEHOVAH, dizendo: vive JEHOVAH, que nenhum mal te sobrevirá por isto.

11 A mulher entaõ lhe disse: a quem te farei subir? e disse elle, a Samuel me faze subir.

12 Vendo pois a mulher a Samuel, clamou em altas vozes, e a mulher

fallou a Saul, dizendo: porque me tens enganado? pois tu *mesmo* es Saul.

13 E o rey lhe disse, naõ temas; porem que he o que vés? entaõ a mulher disse a Saul; vejo deuses, que subem da terra.

14 E elle lhe disse; qual he seu parecer? e disse ella, hum varaõ anciaõ vem subindo, e está envolto em huã capa: e entendendo Saul, que Samuel era, se inclinou com o rosto á terra, e se postrou.

15 Samuel disse a Saul; porque me desenquietaste, fazendo me subir? entaõ disse Saul, muy angustiado estou, por quanto os Philisteos guerreão contra my; e Deus se tem desviado de my, e mais me naõ responde, nem pelo ministerio dos Profetas, nem por sonhos; poloque a ty te chamei, paraque me faças saber o que hei de fazer.

16 Entaõ disse Samuel, porque pois a my me perguntas? pois JEHOVAH se tem desviado de ty, e feito teu inimigo.

17 Por quanto JEHOVAH tem feito para consigo, como fallou por meu ministerio, e tem rasgado o reyno de tua maõ, e o tem dado a meu compaõheiro David.

18 Como tu naõ déste ouvidos á voz de JEHOVAH, e naõ executaste o fervor de sua ira contra Amalek, por isso JEHOVAH este dia te fez isto.

19 E JEHOVAH dará tambem a Israel com tigo em maõ dos Philisteos, e a manhãa tu e teus filhos estareis comigo: e a o arrayal de Israel JEHOVAH dará em maõ dos Philisteos.

20 E naquelle mesmo instante Saul cahio estirado em terra, e grandemente temeo por aquellas palavras de Samuel: e naõ ficou força nelle; por quanto todo aquelle dia e toda aquella noite naõ coméra paõ.

21 Entaõ veio a mulher a Saul, e vendo, que tam turbado estava; disse lhe; eis que tua criada deu ouvidos a tua voz, e pus minha alma em minha palma, e ouvi as palavras, que me disseste.

22 Agora pois ouve tambem tu as palavras de tua serva, e porei hum bocado de paõ diante de ty, e come, e averá esforço em ty, para te pores a caminho.

23 Porem elle o refusou, e disse;

naõ comerei; porem seus criados e a mulher aportifáraõ com elle; e deu ouvidos á sua voz: e levantou se do chaõ, e assentou se sobre huã cama.

24 E tinha a mulher em casa huã bezerra cevada, e apresurou se, e a degolou, e tomou farinha, e amassou a, e cozeo della *bolas* azimos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e coméraõ: depois se levantáraõ, e forao aquella mesma noite.

CAPITULO XXIX.

E JA aviaõ ajuntado os Philisteos todos seus exercitos em Aphek; e os Israelitas assentaraõ seu arrayal junto á fonte, que está em Jizreel.

2 E os Príncipes dos Philisteos se forao para lá com centenas, e com milhares: porem David e seus varoens hiaõ com Achis na retaguarda.

3 Disséraõ entaõ os Mayoraes dos Philisteos, que *fazem aqui* estes Hebrewos? e disse Achis a os Mayoraes dos Philisteos; naõ he este David, o criado de Saul rey de Israel, que ja alguns dias ou alguns annos ha que esteve comigo? e cousa nenhã achei nelle desde dia que se revoltou, até o dia de hoje.

4 Perem os Mayoraes dos Philisteos muyto se indignáraõ contra elle; e disséraõ lhe os Mayoraes dos Philisteos; faze tornar a este varão, e torne se a seu lugar, aonde o constituisse, e naõ descenda comosco á batalha, paraque na batalha se nos naõ torne em adversario: porque com que agradaria este a seu Senhor? por ventura naõ seria com as cabeças destes varoens?

5 Naõ he este aquelle David, de quem *huns a os outros* respondiaõ nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

6 Entaõ Achis chamou a David, e disse lhe; vive JEHOVAH, que recto es, e que tua entrada e tua sahida comigo no arrayal he boa, em meus olhos; porque nenhum mal achei em ty, desde dia que a my vieste, até o dia de hoje: porem nos olhos dos Príncipes naõ agradas.

7 Assi que agora te torna, e em paz te vae: paraque naõ faças mal em olhos dos Príncipes dos Philisteos.

8 Então David disse a Achis, porque? que fiz? ou que achaste em meu servo, desde dia que estive perante tua face, até o dia de hoje: para que não vá, e peleje contra os inimigos d'el rey meu Senhor?

9 Respondeo porem Achis, e disse a David, tem o sey; e na verdade, que em meus olhos es aceito como hum Anjo de Deus: porem disséraõ os Mayoraes dos Philisteos; naõ suba este comnosco á batalha.

10 Agora pois a manhaã de madrugada te levanta com os criados de meu Senhor, que tem vindo contigo: e levantando vos pela manhaã de madrugada, e vendo a luz, parti vos.

11 Então David de madrugada se levantou, elle e seus varoens, para se partirem pela manhaã, e se tornarem á terra dos Philisteos: e os Philisteos subiraõ a Jizreel.

CAPITULO XXX.

SUCEDEO pois que, chegando David e seus varoens o terceiro dia a Tsiklag, ja os Amalekitas com impeto aviaõ dado no Sul, e em Tsiklag, e ferido a Tsiklag, e o posto a fogo.

2 E as mulheres, que estavaõ nella, levaraõ prisioneiras, porem a ninguem mataraõ desdo menor até o mayor; tam sómente os levaraõ, e fe forao seu caminho.

3 E David e seus varoens viéraõ á cidade, e eis que estava queimada a fogo, e que suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas eraõ levados presos.

4 Então David, e o povo que com elle estava, alçáraõ sua voz, e choraraõ: até que nelles naõ houve mais força para chorar.

5 Tambem as duas mulheres de David foraõ levadas presas: Ahinoam a Jizreelite, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

6 E David muito se angustiou, porque o povo fallava de apedrejalo: porquanto o animo de todo o povo estavaem amargura, cadaqual porseus filhos, e por suas filhas: todavia David se esforçou em JEHOVAH seu Deus.

7 E disse David a Abijathar sacerdote, filho de Achimelech; traze me ora aqui o Ephod; e Abijathar trouxe o Ephod a David.

8 Então consultou David a JEHO-

VAH, dizendo; seguirei a esta tropa? alcançalahei? e disse lhe; segue a: porque de certo a alcançarás, e tudo libertarás.

9 E foy David, elle e os seiscentos varoens, que estavaõ com elle, e chegáraõ a o ribeiro de Besor, aonde se ficou hum resto.

10 E seguiu os David, elle e os quatro centos varoens: porem duzentos varoens se ficáraõ, por tam cansados estarem, que naõ pudéraõ passar o ribeiro de Besor.

11 E acháraõ hum varaõ Egypcio no campo, e o trouxeraõ a David: e déraõ lhe paõ, e cōmeo, e déraõ lhe de beber agoa.

12 Deraõ lhe tambem hum pedaço de massa de figos passados, e douz cachos de passas, e cōmeo, e seu espirito se tornou a elle: porque em tres dias e tres noites nem coméra paõ, nem bebéra agoa.

13 Então David lhe disse, cujo es? e d'onde es? e disse o moço Egypcio; sou servo de hum varaõ Amalekita, e meu Senhor me deixou; por quanto tres dias ha que adeoecí.

14 Com impeto nós demos na banda do sul dos Cherethitas, e no que he de Juda, e na banda do sul de Caleb: e a Tsiclag queimámos a fogo.

15 E disse lhe David, poderias descendendo me guiar a esta tropa? e disse elle, por Deus me jura, que me naõ matarás, nem me entregarás em mão de meu Senhor; e descendendo te guiarei a esta tropa.

16 E descendendo o guiou; e eis que estavaõ espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquelle grande despojo, que tomaraõ da terra dos Philisteos, e da terra de Juda.

17 E ferio os David desdo lusco e fusco até a tarde de seu dia seguinte, e nenhum delles escapou, senão só quatro centos mancebos, que subiraõ a camelos, e fugiraõ.

18 Assi livrou David tudo quanto tomaraõ os Amalekitas: tambem a suas duas mulheres livrou David.

19 E ninguem lhes faltou, desdo menor até o mayor, e até os filhos e filhas, e tambem desdo despojo até tudo quanto lhes tinhaõ tomado: tudo David tornou a trazer.

20 Tambem tomou David todas as ovelhas e vacas: e levavaõ as diante do de mais gado, e diziaõ, este he o despojo de David.

21 E chegando David a os duzentos varoens, que tam cansados ficaraõ, que naõ pudéraõ seguir a David, e que deixáraõ ficar a o ribeiro de Besor, estes sahíraõ a o encontro a David, e a o povo que com elle vinha: e chegando se David a o povo, perguntou lhe, como se achavaõ.

22 Então todos os maos e filhos de Belial dentre os varoens, que aviaõ ido com David, respondéraõ e disseraõ; por quanto naõ foraõ comnosco, naõ lhes daremos do despojo, que libertámos: mas cadaqual sua mulher e seus filhos leve, e vá se.

23 Porem David disse; assi naõ fareis, irmãos meus, com o que JEHOVAH nos deu, e nos guardou, e entregou a tropa, que contra nos vinha, em nossas maõs.

24 E quem em tal caso vos daria ouvidos? porque qual he a parte dos que descendéraõ à peleja, tal tambem será a parte dos que ficáraõ com a bagagem; igualmente partiráõ.

25 O que assi foy desd'aquelle dia em diante: por quanto o pós por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26 E chegando David a Tsiklag, enviou do despojo a os Ancião de Juda, seus amigos, dizendo: eis ahi para vosotros huã bençaõ do despojo dos inimigos de JEHOVAH.

27 Convem a saber a os de Beth-El, e a os de Ramoth do Sul, e a os de Jatter.

28 E a os de Aroer, e a os de Siphmoth, e a os de Esthemoa.

29 E a os de Rachal, e a os que estavaõ nas cidades Jerahmeelitas, e nas cidades dos Keneos.

30 E a os de Horma, e a os de Cor-Asan, e a os de Athak.

31 E a os de Hebron: e a todos os lugares, em que andrá David, elle e seus varoens.

CAPITULO XXXI.

OS Philisteos pois pelejáraõ contra Israel: e os varoens de Israel fugiraõ de diante dos Philisteos, e

cahíraõ atravessados na montanha de Gilboa.

2 E os Philisteos apertáraõ com Saul e seus filhos: e os Philisteos matáraõ a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcancáraõ; e muyto temeo a os frecheiros.

4 Então disse Saul a seu pagem de armas, arranca tua espada, e atravesse me com ella, paraque porventura naõ venhaõ estes incircuncisos, e me atravessem, e de my escarneçaõ; porem seu pagem d'armas naõ quiz, por quanto temia muyto: então Saul tomou a espada, e lançou se sobre ella.

5 Vendo pois seu pagem de armas, que Saul ja era morto, tambem elle se lançou sobre sua espada, e morreu juntamente com elle.

6 Assi faleceo Saul, e seus tres filhos, e seu pagem de armas, e tambem todos seus varoens juntamente aquelle dia.

7 E vendo os varoens de Israel, que estavaõ desta banda do valle, e desta banda do Jordão, que os varoens de Israel fugiraõ, e que Saul e seus filhos eraõ mortos, desamparáraõ as cidades, e fugiraõ, e viéraõ os Philisteos, e habitáraõ nellas.

8 Sucedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte, a despojar os mortos, acháraõ a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortáraõ lhe a cabeça, e o despojáraõ de suas armas, e enviáraõ pela terra dos Philisteos a o redor, a denunciálo no templo de seus idолос, e entre o povo.

10 E puzéraõ suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixáraõ no muro de Beth San.

11 Ouvindo então isto os moradores de Jabel de Gilead, o que os Philisteos fizéraõ a Saul:

12 Todo varaõ valoroso se levantou, e caminháraõ toda a noite, e tiráraõ o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos do muro de Beth San: e vindo a Jabel, os queimáraõ.

13 E tomáraõ seus ossos, e os sepultáraõ de baixo de hum arvoredo em Jabel, e jejumáraõ sete dias.

O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

E ACONTECEO despois da morte de Saul, que, tornando se David da desfeita dos Amalekitas, e findingo se David dous dias em Tsiclag :

2 Sucedeo a o terceiro dia, que eis que hum varão veyo de arrayal, de Saul, com os vestidos rotos, e *com terra sobre a cabeça*: e foy que, chegando elle a David, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E David lhe disse, donde vens? e elle lhe disse; escapei do exercito de Israel.

4 E disse lhe David; que houve? conta m' ora: e disse, que o povo fugira da peleja, e como muytos do povo cahíraõ e morreraõ, assi tambem Saul e Jonathan seu filho eraõ mortos.

5 E disse David a o mancebo, que lhe trazia as novas: como sabes tu, que Saul morto lie, e Jonathan seu filho?

6 Entaõ o mancebo, que as novas lhe trouxéra, disse; a caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre sua lança; e eis que carros e Capitãens de cavallaria apertavaõ com elle.

7 E olhando elle por de tras de si, me vio a my, e chamou me; e eu disse, eis me *aqui*.

8 E elle me disse; quem es tu? e eu lhe disse; sou Amalekita.

9 Entaõ elle me disse; ora te arremessa sobre my, e mata me; que esta saya de malha me deteve; pois ainda minha vida totalmente está em my.

10 Arremessei me pois sobre elle, e o matei; porque *bem* sabia eu, que não viveria despois de sua queda: e tomai a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço *trazia*, e as trouxe aqui a meu Senhor.

11 Entaõ travou David de seus vestidos, e os rasgou: como tambem todos os varoens, que estavaõ com elle.

12 E pranteáõ, e choráõ, e jenumáõ, até a tarde por Saul, e por Jonathan seu filho, e polo povo de JEHOVAH, e pola casa de Israel, por quanto aviaõ cahido á espada.

13 Disse entaõ David a o mancebo, que lhe trouxéra as novas, donde es tu? e disse elle, sou filho de hum varão estrangeiro, Amalekita.

14 E David lhe disse: como? naõ temeste de estender tua maõ, para fazer algum dano a o Ungido de JEHOVAH?

15 Entaõ chamou David a hum dos mancebos, e disse; chega, e arremete com elle: e ferio o, e morre.

16 E disse lhe David; teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua *propria* boca testificou contra ty, dizendo; eu matei a o Ungido de JEHOVAH.

17 E lamentou David a Saul e a Jonathan seu filho, com esta lamentação:

18 Dizerdo elle, que ensinassem a os filhos de Juda a *tirar* de arco: o que eis que está escrito no livro do Recto.

19 Ah ornamento de Israel! em teus altos foy ferido: como cahíraõ os Valentes!

20 Naõ o denuncieis em Gad, naõ deis as novas nas ruas de Ascalon: paraque as filhas dos Philisteos se naõ alegram, paraque as filhas dos incircuncisos de *contentamento* naõ saltem.

21 Vós montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva aja sobre vos, nem campos de offertas alcâdicas: pois ahi desprezivelmente foy arrojado o escudo dos Valentes, o escudo de Saul, como se naõ fora Ungido com oleo.

22 Nem do sangue dos feridos, nem da gordura dos Valentes, o arco de Jonathan nunca se retirou para tras: nem a espada de Saul se tournou vazia.

23 Saul e Jonathan, tam amados e queridos em sua vida, nem ate em sua morte foraõ apartados: eraõ mais ligeiros que aguias, mais fortes que leões.

24 Vós filhas de Israel, chorae por Saul, que vos vestia de escarlata em delicias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como cahíraõ os Valentes em meyo da peleja! Jonathan em teus altos foy ferido.

2 SAMUEL. Cap. I. II.

315

26 Angustiado estou por ty, irmão meu Jonathan; quam amabilissimo me eras! mais maravilhoso me foy teu amor, que o amor das mulheres.

27 Como cahíraõ os Valentes, e preceráõ as armas de guerra!

CAPITULO II.

E ACONTECEO despois d'isto, que David consultou a JEHOVAH, dizendo; subrei a alguã das cidades de Juda? e disse lhe JEHOVAH, sube: e disse David, para onde subirei? e disse, para Hebron.

2 E subio David para lá, e tambem suas duas mulheres, Ahinoam a Jizreelite, e Abigail, a mulher de Nabal o Carmelita.

3 Fez tambem David subir a os varoens que estavaõ com elle, cadaqual com sua família: e habitaraõ 'nas cidades de Hebron.

4 Entaõ viéraõ os varoens de Juda, e ungíraõ ali a David por Rey sobre a casa de Juda: e denunciáraõ a David, dizendo; os varoens de Jabes de Gilead saõ os que sepultaraõ a Saul.

5 Entaõ enviou David mensageiros a os varoens de Jabes em Gilead, e disse lhes; benditos vosoutros de JEHOVAH, que fizestes tal beneficencia a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora pois JEHOVAH use *com-vos* de beneficia e fieldade: e tambem eu vos farei este bem, por quanto fizestes isto.

7 Vossas maõs pois agora se esforçem, e sede varoens valentes; pois Saul vosso Senhor he morto: mas tambem os da casa de Juda me ja ungíraõ por rey sobre si.

8 Porem Abner filho de Ner, maior do exercito de Saul, tomou a Isboseth, filho de Saul, e o passou a Mahanaim.

9 E o constituiu por rey sobre Gilead, e sobre os Asuritas, e sobre Jizreel, e sobre Ephraim, e sobre Benjamin, e sobre todo Israel.

10 De idade de quarenta annos era Isboseth, filho de Saul, quando *começou a reynar* sobre Israel; e reynou o segundo anno: tam sómente os da casa de Juda seguiaõ a David.

11 E foy o numero dos dias, que

David reynou em Hebron sobre a casa de Juda, sete annos e seis meses.

12 Entaõ sahio Abner, filho de Ner, com os servos de Isboseth, filho de Saul, de Mahanaim a Gibeon.

13 Sahíraõ tambem Joab, filho de Tseruja, e os servos de David, e encontráraõ se huns com os outros a o tanque de Gibeon: e paráraõ se estes d'aquem do tanque, e os outros d'alem do tanque.

14 E disse Abner a Joab, deixa levantar se os mancebos, e juguem perante nós: e disse Joab; levantem se.

15 Entaõ se levantáõ e passáraõ por conta, doze de Benjamin, de parte de Isboseth, filho de Saul; e doze dos servos de David.

16 E cadaqual lançou maõ da cabeça *hum* do outro, e *meteo* lhe a espada pela ilharga, e cahíraõ juntamente: donde se chamou aquelle lugar Helkath Hatsurim, que está junto a Gibeon.

17 E houve aquelle dia huã muy ardua peleja: porem Abner e os varoens de Israel foraõ feridos diante dos servos de David.

18 E estavaõ ali os tres filhos de Tseruja, Joab e Abisai, e Asael: e Asael era ligeiro de pés, como huã das cabras *monteses*, que ha no campo.

19 E Asael seguiu empós de Abner: e naõ se desviou de seguir empós de Abner, nem á *maõ* direita, nem a esquerda.

20 E olhando Abner tras si, disse; es tu este, Asael? e disse elle, eu sou.

21 Entaõ lhe disse Abner, desvia te á tua *maõ* direita, ou á tua esquerda, e lança maõ de hum dos mancebos, e toma te seus vestidos: porem Asael se naõ quiz desviar de empós delle.

22 Entaõ Abner tornou a dizer a Asael; desvia te de empós de my: porque ferindo te darei em terra? e como levantaria meu rosto perante teu irmão Joab?

23 Porem naõ se querendo elle desviar, Abner o ferio com o conto da lança pela quinta costella, e a lança lhe sahio por de tras, e cahio ali, e morreo naquelle mesmo lugar: e foy que todos quantos chegavaõ a o lugar,

aonde Asael cahíra e morréra, se paravaõ.

24 Porem Joab e Abisai seguiraõ empôs de Abner : e o sol se pôs, chegado elles a o outeiro de Ammá, que está diante de Giah, junto a o caminho do deserto de Gibeon.

25 E os filhos de Benjamin se ajuntaraõ empôs de Abner, e fizeraõ hum esquadraõ, e puzeraõ se no cume de hum outeiro.

26 Entaõ Abner bradou a Joab, e disse ; para sempre consumirá a espada? naõ sabes tu, que a o fim averá amargura? e até quando naõ has de dizer a o povo, que se torne de seguir apôs seusirmâos.

27 E disse Joab : vive Deus, que, se naõ houverás fallado, ja desde pela manhaõ o povo se houvéra desviado de cadahum perseguir a seu irmaõ.

28 Entaõ Joab toucou a bozina, e todo o povo parou, e naõ seguiraõ mais empôs de Israel : e tampouco pelejáraõ mais.

29 Assi que Abner e seus varoens toda aquella noite se forao pela campanha : e passando o Jordão, caminharaõ por todo Bithron, e viérao a Mahanaim.

30 Também Joab se tornou de empôs de Abner, e ajuntou a todo o povo : e dos servos de David faltaraõ dez e nove varoens, e Asael.

31 Porem os servos de David feriaõ de Benjamin, e dentre os varoens de Abner, a trezentos e sessenta varoens, que ali ficáraõ mortos.

32 E levantaraõ a Asael, e sepultaraõ o na sepultura de seu pae, que estava em Bethlehem : e Joab e seus varoens caminharaõ toda aquella noite, e amanheceo lhes em Hebron.

CAPITULO III.

EHOUVE guerra larga entre a casa de Saul, e a casa de David : porem David se hia fortificando ; mas os da casa de Saul se hiaõ enfraquecendo.

2 E a David naceraõ filhos em Hebron : e foy seu primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita.

3 E seu segundo Chileab, de Abigail, mulher de Nabal o Carmelita :

e o terceiro, Absalaõ, filho de Maa-ka, filha de Thalmai, rey de Gesur.

4 E o quarto Adonias, filho de Haggith : e o quinto Sephatias, filho de Abital.

5 E o sexto Jithream, de Egla, tam-tem mulher de David : estes naceraõ a David em Hebron.

6 E avendo guerra entre a casa de Saul, e a casa de David, sucedeo, que Abner se esforçava na casa de Saul.

7 E tivéra Saul huã concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aya : e disse Isboseth a Abner, porque entrase á concubina de meu pae?

8 Entaõ se anojou Abner muyto polas palavras de Isboseth, e disse ; sou eu cabeça de caõ, que pertença a Ju-
da? ainda hoje faço beneficencia á casa de Saul teu pae, a seus irmaõs, e a seus amigos, e te naõ entreguei em maõs de David ? paraque hoje me esquadrinhas a cerca da maldade de huã mulher.

9 Assi faça Deus a Abner, e assi lhe acrecente, que como JEHOVAH ju-
rou a David, assi lhe hei de fazer :

10 Transportando o reyno da casa de Saul, e levantando a cadeira de David sobre Israel e sobre Juda, desde Dan até Berseba.

11 E nem ainda huã palavra podia responder a Abner : porquanto temia delle.

12 Entaõ mandou Abner de sua parte mensageiros a David, dizendo ; cuja he a terra? e disse mais, faze tua alliança comigo, e eis que minha maõ será contigo, para tornar a ty a todo Israel.

13 E disse David ; bem, eu farei contigo alliança : porem huã cousa te peço, dizendo ; naõ verás minha face, se primeiro me naõ trouxeres a Michal, filha de Saul, quando vieres a ver minha face.

14 Tambem enviou David mensageiros a Isboseth, filho de Saul, dizendo : dá me minha mulher Michal, que desposci comigo por cem prepuçios de Philisteos.

15 E enviou Isboseth, e a tomou a o marido : a saber a Paltiel, filho de Lais.

16 E foy seu marido com ella, caminhando, e chorando apôs ella, até

Bahurim : entaõ lhe disse Abner ; vae te agora, torna te ; e tornou se.

17 E praticará Abner com os An-
ciaõs de Israel, dizendo : ja muyto ha que procuraveis, que David fosse rey sobre vosoutros.

18 Fazci o pois agora : porquanto JEHOVAH fallou a David, dizendo ; pella maõ de David meu servo livra-
rei meu povo das maõs dos Philisteos, e das maõs de todos seus inimigos.

19 E fallou tambem Abner o mes-
mo perante os ouvidos de Benjamin : e foy se tambem Abner a dizer perante os ouvidos de David em Hebron, tudo quanto parecia bem em olhos de Israel, e em olhos de toda a casa de Benjamin.

20 E veyo Abner a David a He-
bron, e vinte varoens com elle : e Da-
vid fez banquete a Abner, e a os va-
roens, que com elle vinhaõ.

21 Entaõ disse Abner a David, cu-
me levantarei, e irei, e ajuntarei a El
Rey meu Senhor todo Israel, para fa-
zerem alliança comigo ; e tu reinaras
em tudo, como desejar tua alma : assi
despedio David a Abner, e foy se em
paz.

22 E eis que os servos de David e Joab viéraõ de huã tropa, e traziaõ consigo grande despojo : e ja Abner naõ estava com David em Hebron ; porque o avia despedido, e tinha se
ido em paz.

23 Chegando pois Joab, e todo o exército que vinha com elle, déraõ aviso a Joab, dizendo; Abner, filho de Ner, veyo a El Rey ; e despedio o, e foy se em paz.

24 Entaõ Joab entrou a o Rey, e disse ; que fizeste? eis que Abner ve-
yo a ty ; porque pois o despediste, que tam livremente se fosse.

25 Bem conheces a Abner, filho de Ner, que te veyo a enganar, e a saber tua sahida e tua entrada, e a entender tudo quanto fazes.

26 E sahindo se Joab de David, en-
viou mensageiros apôs Abner, e o tor-
naraõ a trazer desde poço de Sira : sem que David o soubesse.

27 Tornando pois Abner a Hebron, Joab o desviou á entrada da porta, a fallar com elle em segredo : e feriu o ali pela quinta costella, e morreu, por

causa do sangue de Asael seu ir-
maõ.

28 O que David despois ouvindo,
disse ; innocent sou eu, e meu Rey-
no, para com JEHOVAH para sempre
do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Fique se sobre a cabeça de Joab,
e sobre toda a casa de seu pae : e nun-
ca da casa de Joab falte quem padeça
fluxo, nem leproso, nem quem se te-
nya à espada, nem quem tenha mingoa
de paõ.

30 Assi Joab e Abisai seu irmaõ
mataraõ a Abner : porquanto matára
a Asael seu irmaõ, na peleja em Gi-
beon.

31 Disse pois David a Joab, e a to-
do o povo que com elle estava ; rasgæ
vossos vestidos, e cingi vos de saccos,
e ide pranteando diante de Abner : e
o Rey David hia de tras da tumba.

32 E sepultando a Abner em He-
bron, o rey levantou sua voz, e cho-
rou á sepultura de Abner ; e chorou
todo o povo.

33 E pranteando o rey a Abner dis-
se, como ! morreo Abner como mor-
re o cobarde?

34 Tuas maõs naõ estavaõ atadas,
nem teus pés em grilhoens de bronze
ligados ; mas cahiste como os que ca-
hem diante de filhos de maldade ! entaõ
todo o povo chorou muyto mais
por elle.

35 Entonces todo o povo veyo a fa-
zer comer paõ a David, sendo ainda
de dia : porem David jurou, dizendo ;
assi Deus me faça, e assi me acrecente,
se, antes que o sol se ponha, gostar
paõ, ou algué cousa ?

36 O que todo o povo entendendo,
bem pareceo em seus olhos : assi que
tudo quanto o rey fez, pareceo bem
em olhos de todo o povo.

37 E todo o povo, e todo Israel en-
tenderaõ aquelle mesmo dia, que naõ
vinha do rey, que matasse a Abner,
filho de Ner.

38 Entaõ disse o rey a seus servos :
naõ sabeis que o dia de hoje cahio em
Israel hum principe, e hum Grande?

39 Que eu ainda sou tenro, e de novo
ungido por rey ; e estes varoens, filhos
de Tseruja mais duros que eu : JEHO-
VAH pagará a o malfeitor, conforme
a sua maldade.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois o filho de Saul, que Abner morrerá em Hebron, as mãos se lhe afroxaráo : e todo Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dous varoens, Capitaens de tropas : e era o nome de hum Baena, e o nome do outro Rekab, filhos de Rimmon o Beerithita, dos filhos de Benjamin : porque tambem Beeroth se contava por de Benjamin.

3 E aviaõ se acolhido os Beerithitas a Gitthaim : e ali aviaõ peregrinado até o dia de hoje.

4 E Jonathan, filho de Saul, tinha hum filho aleijado de ambos os pés : sendo de idade de cinco annos, quando as novas da desfeita de Saul e Jonathan viéraõ de Jizreel, e sua ama o tomou, e se acolheo : e foy que, apressando se ella a fugir, elle cahio, e ficou coixo, e seu nome era Mephiboseth.

5 E forão os filhos de Rimmon o Beerithita, Rekab e Baena, e entráraõ em casa de Isboseth, indo ja o dia encalmando : estando elle deitado a dormir a o meyo dia.

6 E ali entráraõ até o meyo da casa, como que vinhaõ a tomar trigo ; e o feríraõ na quinta costella : e Rekab, e Baena seu irmão se escapáraõ.

7 Porque entráraõ em sua casa, estando elle na cama deitado em sua recamara ; e o feríraõ, e o matáraõ, e cortáraõ lhe a cabeça : e tomindo sua cabeça, forão se toda a noite, caminhando pela campanha.

8 E trouxéraõ a cabeça de Isboseth a David a Hebron, e disséraõ a o Rey, eis aqui a cabeça de Isboseth, filho de Saul teu inimigo, que te procurava a morte : assi JEHOVAH o dia de hoje a El Rey meu Senhor deu vingança de Saul, e de sua semente.

9 Porem respondendo David a Rekab, e a Baena seu irmão, filhos de Rimmon o Beerithita, disse lhes : vive JEHOVAH, que redemio minha alma de toda ansia :

10 Que, pois a aquelle que me trouxe novas, dizendo ; eis que Saul morto he; parecendo-lhe porem em seus olhos, que era como quem traz bo-

as novas ; eu logo lançei mão delle, e matei o em Tsiklag : cuydando elle que eu por isso lhe désse alvícaras :

11 Quanto mais, a impios varoens, que matáraõ a hum varaõ justo em sua casa sobre sua cama : agora pois naõ requereria eu seu sangue de vossas mãos, e vos tiraria da terra ?

12 E mandou David a seus mancebos, que os matassem ; e cortáraõ lhes os pés e as mãos, e os penduráraõ sobre o tanque de Hebron: porem a cabeça de Isboseth tomáraõ, e a sepultáraõ na sepultura de Abner em Hebron.

CAPITULO V.

ENTONCES todas as tribus de Israel viéraõ a David a Hebron : e falláraõ, dizendo ; eis nos aqui, teus ossos e tua carne somos.

2 E tambem d'antes, sendo Saul ainda Rey sobre nosoutros, eras tu o que sahias e entravas com Israel : e tambem JEHOVAH te disse ; tu apacentarás a meu povo de Israel, e tu serás Guia sobre Israel.

3 Assi pois todos os Aunciaõs de Israel viéraõ a o Rey a Hebron ; e o Rey David fez com elles aliança em Hebron, perante a face de JEHOVAH : e ungíraõ a David por Rey sobre Israel.

4 De idade de trinta annos era David, quando começou a reynar : quarenta annos reynou.

5 Em Hebron reynou sobre Juda sete annos e seis meses : e em Jerusalém reynou trinta e tres annos, sobre todo Israel e Juda.

6 E partio se o Rey com seus varoens a Jerusalém, contra os Jebuseos que habitavaõ naquelle terra ; e falláraõ a David, dizendo ; naõ entrarás aqui ; que os cegos e os coixos te rechacaráõ d'aqui ; quer dizer ; naõ entrará David aqui.

7 Porem David tomou a fortaleza de Sion : esta he a cidade de David.

8 Porque David disséra aquele dia, qualquer que ferir a os Jebuseos, e chegar a o canal, e a os coixos e a os cegos, que a alma de David aborrece, será Cabeça e Mayoral : por isso se diz ; nem cego nem coixo entrará nessa casa.

9 Assi que David habitou na fort-

leza ; e chamou lhe, a cidade de David : e David foy edificando a o redor, desde Milló até dentro.

10 E hia se David cada vez mais augmentando e crescendo : porque JEHOVAH Deus dos exercitos era com elle.

11 E Hiram, rey de Tyro enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpenteiros e pedreiros : e edificáraõ a David huã casa.

12 E entendeo David, que JEHOVAH o confirmára por rey sobre Israel : e que exalçára seu reyno, por amor de seu povo Israel.

13 E tomou David mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viéra de Hebron : e nacéraõ a David mais filhos e filhas.

14 E estes saõ os nomes dos que lhe nacéraõ em Jerusalém : Sammua, e Sobab, e Nathan, e Salamaõ.

15 E Jibchar, e Elisua, e Nepheg, e Japhia.

16 E Elisama, e Eljada, e Eliphelet.

17 Ouvindo pois os Philisteos, que aviaõ ungido a David por rey sobre Israel, todos os Philisteos subíraõ em busca de David : o que David ouvinho, descendeo á fortaleza.

18 E os Philisteos viéraõ, e estenderão se pelo valle de Rephaim.

19 E David consultou a JEHOVAH, dizendo ; subirei contra os Philisteos ? dálos has em minhas mãos ? e disse JEHOVAH a David, sube ; porque certamente darei os Philisteos em tuas mãos.

20 Entaõ veyo David a Baal Prasim ; e fero os ali David, e disse ; quebrantou JEHOVAH a meus inimigos diante de my, como quebrantamento de agoas : por isso chamou o nome daquelle lugar Baal Prasim.

21 E deixáraõ ali seus idолос : e David e seus varoens os tomáraõ.

22 E os Philisteos tornáraõ a subir, e estenderão se pelo valle de Rephaim.

23 E David consultou a JEHOVAH, o qual disse ; naõ subirás : mas rodéa por de trás delles, e virás a elles por em fronte dos moreiraes.

24 E será que, ouvindo tu hum estrondo de andadura pelas copas dos moreiraes, entones te apressarás : porque entaõ ja tem sahido JEHOVAH di-

ante de ty, a ferir a o arrayal dos Philisteos.

25 E fez David assi como JEHOVAH lhe mandára : e ferio a os Philisteos desde Gibeia, até chegares a Gézer.

CAPITULO VI.

ETORNOU David a ajuntar a todos os escolhidos de Israel, trinta mil.

2 E levantou se David, e foy se com todo o povo, que tinha consigo, de Baalim de Juda : a fazer subir d'ali a Arca de Deus, junto a qual se invoca o nome, o nome de JEHOVAH dos exercitos, que se assenta entre os Cherubins.

3 E puzéraõ a Arca de Deus em hum carro novo, e a leváraõ de casa de Abinadab, que está em Gibeia : e Uza e Ahio, filhos de Abinadab guiavaõ o carro novo.

4 E levando o da casa de Abinadab, que está em Gibeia, com a Arca de Deus, Ahio hia diante da Arca.

5 E David, e toda a casa de Israel faziaõ alegrias perante a face de JEHOVAH, com toda sorte de instrumentos de pao de faya : como com harpas, e com alaudes, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E chegando á eira de Nachon, estendeo Uza sua mão à Arca de Deus, e teve mão nella ; porque os boys se desviavaõ.

7 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Uza, e Deus ferio o ali por esta imprudencia : e morreo ali junto á Arca de Deus.

8 E David se anojou, por quanto JEHOVAH abrirá abertura em Uza : e chamou aquelle lugar, Peres Uzâ, até o dia de hoje.

9 E temeo David a JEHOVAH aquelle dia : e disse, como virá a my a Arca de JEHOVAH ?

10 E naõ quiz David retirar a si a Arca de JEHOVAH á cidade de David : antes David a fez levar á casa de Obed Edom o Getheo.

11 E ficou a Arca de JEHOVAH em casa de Obed Edom o Getheo, tres meses : e abençoou JEHOVAH a Obed Edom, e a toda sua casa.

12 Entaõ denunciáraõ a David, di-

zendo; abençoou JEHOVAH a casa de Obed Edom, e a tudo quanto tem, por amor da Arca de Deus: assi que foy David, e trouxe a riba a Arca de Deus, da casa de Obed Edom, á cidade de David, com alegria.

13 E era, como os que levavaõ a Arca de JEHOVAH, aviaõ andado seis passos, sacrificava boys e carneiros cevados.

14 E David saltava com toda força diante da face de JEHOVAH: e era David cingido com hum Ephod de linho.

15 Assi subindo levavaõ David e todo Israel a Arca de JEHOVAH, com juízo, e com soido de trombetas.

16 È foy que, entrando a Arca de JEHOVAH na cidade de David, Michal, a filha de Saul estava olhando desda janela; e vendo a o rey David que hia balhando e saltando diante da face de JEHOVAH, o desprezou em seu coração.

17 E introduzindo a Arca de JEHOVAH, a puzéraõ em seu lugar, na tenda, que David lhe armára: e ofereceo David holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

18 E acabando David de oferecer os holocaustos e offertas gratificas, abençoou a o povo em o nome de JEHOVAH dos exercitos.

19 E repartio a todo o povo, e a toda a multidaõ de Israel, desdos varoens até as mulheres, a cadahum hum bolo de pam, e hum bom pedaço de carne, e hum frasco de vinho: entaõ se foy todo o povo, cadahum para sua casa.

20 E tornando David para abençoar a sua casa, Michal, a filha de Saul sahio a David a o encontro, e disse; quam honrado foy El rey de Israel, descubrindo se hoje perante os olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descubre algum dos vadios.

21 Disse porem David a Michal: perante a face de JEHOVAH, que me escolheo mais que a teu pay, e a toda sua casa, mandando me que fosse Guia sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel: perante a face de JEHOVAH tenho feito alegrias.

22 E ainda mais que isto me envilecerei, e me humilharei em meus o-

lhos: e com as servas, de quem falsoaste, com ellas serei honrado.

23 E Michal, a filha de Saul naõ teve filhos, até o dia de sua morte.

CAPITULO VII.

ESUCEDEO que, estando o rey David em sua casa, e que JEHOVAH lhe tinha dado descanso de todos seus inimigos do redor:

2 Disse o rey a o Prophet Nathan, olha agora, eu moro em casa de cedros, e a Arca de Deus mora em meyo de cortinas.

3 E disse Nathan a o rey; vay, e faze tudo quanto está em teu coração: porque JEHOVAH he contigo.

4 Porem sucedeo aquella mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veio a Nathan, dizendo.

5 Vay, e dize a meu servo, a David, assi diz JEHOVAH: tu me edificarias casa para minha habitacão?

6 Porque em casa nenhã habitei, desde dia que fiz subir a os filhos de Israel de Egypto, até o dia de hoje: mas andei em tenda e em tabernaculo.

7 E todo lugar que andei com todos os filhos de Israel, fallei porventura alguaõ palavra com alguaõ das tribus de Israel, a quem aja mandado apacentar a meu povo de Israel, dizendo: porque me naõ edificais casa de cedros?

8 Agora pois, assi dirás a meu servo, a David; assi diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tomei da malhada de tras das ovelhas: paraque fosses Guia sobre meu povo, sobre Israel.

9 E fuy contigo, aonde quer que foste, e destrui a teus inimigos diante de ty: e te fiz grande nome, como o nome dos grandes, que ha na terra.

10 E preparei lugar para meu povo, para Israel, e o prantei, paraque habite em seu lugar, e naõ mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade os afflijão, como d'antes.

11 E desdo dia que mandei, que ouvesse Juizes sobre meu povo Israel; porem te dei descanso de todos teus inimigos: tambem JEHOVAH te faz saber, que JEHOVAH te fará casa.

12 Quando teus dias forem cumpridos, e vieres a dormir com teus pais, entaõ farei levantar depois de ty a tua

semente, que sahir de tuas entranas: e confirmarei seu reyno.

13 Este edificará casa a meu nome: e confirmarei a cadeira de seu reyno para sempre.

14 Eu lhe serei por pae, e elle me será por filho: que se vier a prevaricar, castigalohei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Mas minha benignidade se naõ apartará delle: como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ty.

16 Porem tua casa, e teu reyno sera affirmado para sempre diante de ty: tua cadeira sera firme para sempre.

17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visaõ, assi falou Nathan a David.

18 Entaõ entrou o rey David, e ficou perante a face de JEHOVAH: e disse; quem sou eu, Senhor JEHOVAH, e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

19 E ainda pouco foy isto diante de teus olhos, Senhor JEHOVAH, senão que tambem fallaste da casa de teu servo de muyto tempo antes: e isto segundo a ley dos homens, Senhor JEHOVAH!

20 E que mais te fallara ainda David? pois tu conheces bem a teu servo, Senhor JEHOVAH!

21 Por tua palavra, e segundo teu coração fizeste toda esta grandeza: fazendo a saber a teu servo.

22 Portanto grandioso es, JEHOVAH Deus: porque ninguem he como tu; e naõ ha outro Deus, senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com nossos ouvidos.

23 E quem ha como teu povo, como Israel, gente unica na terra? a quem Deus vejo a resgatar para si por povo, e a fazer se nome; e a fazer vos estas grandes e terriveis cousas a tua terra, de diante de teu povo, que te resgastaste de Egypto, desterrando as gentes e a seus deuses.

24 E confirmaste te a teu povo Israel por teu povo para sempre; e tu, JEHOVAH, lhes foste por Deus.

25 Agora pois, JEHOVAH Deus, esta palavra, que fallaste sobre teu servo, e sobre sua casa, confirma para sempre: e faze, como tens fallado.

26 E engrandeça se teu nome para sempre, paraque se diga, JEHOVAH dos exercitos he Deus sobre Israel: e a casa de teu servo David será confirmada diante de tua face.

27 Pois tu, JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, revelaste a os ouvidos de teu servo, dizendo; casa te edificarei: portanto teu servo achou seu coração preparado para fazer a ty esta oraçao.

28 Agora pois, Senhor JEHOVAH, tu es o mesmo Deus, e tuas palavras serão verdade: e tens fallado a teu servo este bem.

29 Sejas pois agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de tua face: pois tu, Senhor JEHOVAH o disseste, e com tua bençaõ será bendita a casa de teu servo para sempre.

CAPITULO VIII.

ESUCEDEO despois d'isso, que David ferio os Philisteos, e os sugeitou: e David tomou a Meteg Amná das maõs dos Philisteos.

2 Tambem ferio os Moabitas, e medio os com cordel, fazendo os deitar em terra; e medio os com dous cordéis, para matálos, e com hum cordel inteiro, para deixálos em vida: assi os Moabititas ficáraõ por servos de David, trazendo presentes.

3 Ferio tambem David a Hadadezer, filho de Rechob, rey de Zoba: indo elle a virar sua maõ para o rio Euphrates.

4 E tomou lhe David mil e sete centos cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David jarretou a todos os cavallos dos carros, e guardou delles cem carros.

5 E viéraõ os Syros de Damasco, a soccorrer a Hadadezer, rey de Zoba: porem David ferio dos Syros vinte e dous mil varoens.

6 E David pôs guarniçoes em Syria de Damasco, e os Syros ficáraõ por servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

7 E David tomou os escudos de ouro, que havia com os servos de Hadadezer: e os trouxe a Jerusalem.

8 Tomou mais o rey David mytis-

sima copia de bronze, de Bethah e de Berothai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo entaõ Thoi, rey de Hamath, que David ferira a todo o exercito de Hadadezer.

10 Mandou Thoi seu filho Joram a o rey David, a perguntar lhe como estava, e a dar lhe os parabens acerca de que pelejara contra Hadadezer, e o ferira; (porque Hadadezer de continuo fazia guerra a Thoi:) e em sua maõ avia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze.

11 Os quaes tambem o rey David consagrhou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que ja avia consagrado de todas as gentes, que se tinha sujeitado:

12 De Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e de Amalek, e dos despojos de Hadadezer, filho de Rechob, rey de Zoba.

13 Tambem David ganhou nome, tornando de ferir os Syros no valle do sal, a saber a dezoito mil.

14 E pôs guarniçoes em Edom, em todo Edom pôs guarniçoes, e todos os Edomeos ficaraõ por servos de David: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

15 Assi David reynou sobre todo Israel: e David fazia direito e justica a todo seu povo.

16 E Joab, filho de Zeruja presidia sobre o exercito: e Josaphat, filho de Ahilud era Chanceler.

17 E Zadok filho de Abitub, e Ahimelek filho de Abjathar, eraõ sacerdotes: e Zerajá Eserivaõ.

18 Tambem Benaja, filho de Jojada estava com os Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David eraõ Principes.

CAPITULO IX.

E DISSE David, ha ainda alguem, que ficasse da casa de Saul, para que lhe faça beneficencia, por amor de Jonathan?

2 E tinha a casa de Saul hum servo, cujo nome era Ziba; e o chamaõ, que viesse a David: e disse lhe o rey; es tu Ziba? e elle disse, eu teu servo, esse sou.

3 E disse o rey, naõ ha ainda alguem da casa de Saul, para que use-

com elle de beneficencia de Deus? entaõ disse Ziba a o rey; ainda ha hum filho de Jonathan, aleijado de ambos os pés.

4 E disse lhe o rey; aonde está? e disse Ziba a o rey; eis que está em casa de Machir, filho de Ammiel, em Lodebar.

5 Entaõ mandou o rey David, e o tomou da casa de Machir, filho de Ammiel, de Lodebar.

6 E entrando Mephiboseth, filho de Jonathan, o filho de Saul a David, postrou se sobre sua face, e inclinou se: e disse David; Mephiboseth! e disse elle; eis aqui meu servo.

7 E disse lhe David, naõ temas; porque certo, que usarei contigo de beneficencia, por amor de Jonathan meu pae; e te restituirei todas as terras de Saul meu pae: e tu de continuo comerás paõ á minha mesa.

8 Entaõ se inclinou, e disse; que he meu servo, que attentaste para hum caõ morto, como eu?

9 Entaõ chamou David a Ziba, moço de Saul, e disse lhe: tudo quanto foy de Saul, e de toda sua casa, tecnic dado a o filho de meu Senhor.

10 Poloque a terra lhe lavrarás, tu e teus filhos, e teus servos, e os fructus recolherás, paraque o filho de meu Senhor tenha paõ, que coma; e Mephiboseth, filho de meu Senhor, de continuo comerá paõ á minha mesa: e tinha Ziba quinze filhos, e vinte servos.

11 E disse Ziba a o rey, conforme a tudo, quanto meu Senhor el rey manda a seu servo, assi fara meu servo: porem Mephiboseth kommerá á minha mesa, como hum dos filhos d'el rey.

12 E tinha Mephiboseth hum filho pequeno, cujo nome era Mica: e todos quantos moravaõ em casa de Ziba, eraõ servos de Mephiboseth.

13 Assi Mephiboseth morava em Jerusalem, porquanto de continuo comia á mesa do rey: e era coixo de ambos seus pés.

CAPITULO X.

E ACONTECEO depois disto, que morreu o rey dos filhos de Ammon: e seu filho Hanun reynou em seu lugar.

2 Entaõ disse David; usarei de be-

neficencia com Hanun, filho de Nahnas, como seu pae usou de beneficencia comigo; e enviou David a consolá-lo pelo ministerio de seus servos, acerca de seu pae: e viéraõ os servos de David á terra dos filhos de Ammon.

3 Entaõ disséraõ os principes dos filhos de Ammon a seu Senhor Hanun, porventura honra David a teu pae em teus olhos, porque te enviou consoladores? porventura naõ te enviou David seus servos, para reconhecerem esta cidade, e a espiarem, e a trastornarem?

4 Entaõ tomou Hanun os servos de David, e rapou lhes a metade da barba, e cortou lhes a metade dos vestidos, até as nádegas: e assi os enviou.

5 O que fazendo saber a David, enviou lhes a o encontro; porque estavão estes varoës muy envergonhados: e disse o rey, fice vos em Jericho, até que vos torne a crescer a barba; e entaõ vinde.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se tinhaõ feito fedorentos para com David, enviaraõ os filhos de Ammon, e alugaraõ dos Syros de Beth Rechob e dos Syros de Zoba vinte mil homens de pé, e do rey de Maaca mil homens, e dos varoës de Tob doze mil homens.

7 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito com os valentes.

8 E sahiraõ os filhos de Ammon, e ordenaraõ a batalha á entrada da porta: mas os Syros de Zoba e Rechob, e os varoës de Tob e Maaca estavão á parte no campo.

9 Vendo pois Joab, que a fronteira da batalha se endereçava contra elle por diante e por de tras, escolheo de todos os escolhidos de Israel, e em ordem os pôs contra os Syros.

10 E o resto do povo entregou em maõ de Abisai seu irmão: o qual em ordem o pôs contra os filhos de Ammon.

11 E disse, se os Syros forem mais fortes que eu, tu me virás em socorro: e se os filhos de Ammon forem mais fortes que tu, irei a socorrer te.

12 Esforça te pois, e esforçemos nos por nosso povo, e polas cidades de nosso Deus: e faça JEHOVAH entaõ o que bem parecer em seus olhos.

13 Entonces Joab, e o povo que estava com elle, se chegou á peleja contra os Syros: e fugiraõ de diante delle.

14 Evendo os filhos de Ammon, que os Syros fugiraõ, tambem elles fugiraõ de diante de Abisai, e entraraõ na cidade: e Joab se tornou de apôs os filhos de Ammon, e se veyo a Jerusalém.

15 Vendo pois os Syros, que forao feridos diante de Israel, tornaraõ se a ajuntar á huâ.

16 E enviou Hadarezer, e fez sahir a os Syros, que estavaõ d'aquem do rio, e viéraõ a Helam: e Sobach Mayoral do exercito de Hadarezer marchava diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou a o Jordão, e veyo a Helam: e os Syros se poserão em ordem contra David, e pelejaraõ com elle.

18 Porem os Syros fugiraõ de diante de Israel, e David ferio dos Syros a sete centos cavallos de carros, e a quarenta mil homens de cavallo: tambem a o mesmo Sobach ferio, e morreu ali.

19 Vendo pois todos os reys, servos de Hadarezer, que forao feridos perante Israel, fizeraõ paz com Israel, e o serviraõ: e temeraõ os Syros de socorrer mais a os filhos de Ammon.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que com a volta do anno, no tempo em que os reys sahem, David enviou a Joab, e a seus servos com elle, e a todo Israel, paraque destruissem a os filhos de Ammon, e cercassem a Rabba: porem David se ficou em Jerusalem.

2 E aconteceu a o tempo da tarde, que David se levantou de seu leito, e andava passeando no eyrado da casa real, e vio desdo cyrado a huâ mulher, que se estava lavando: e era esta mulher muy formosa de vista.

3 E enviou David, e perguntou por aquella mulher: e disséraõ, porventura he esta Bathscba, filha de Eliam, mulher de Urias o Hetheo?

4 Entaõ enviou David mensageiros, e a mandou trazer; e entrando ella a elle, deitou se com ella, (e ja ella se

tinha purificado de sua immundicia;) entao se tornou para sua casa.

5 E a mulher concebeo: e enviou, e fez saber a David, e disse; prenhe estou.

6 Entao enviou David a Joab, dizendo, envia me a Urias o Hetheo: e Joab enviou a Urias a David.

7 Vindo pois Urias a elle, perguntou David, como ficava Joab, e como ficava o povo, e como hia com a guerra.

8 Despois disse David a Urias, descede a tua casa, e lava teus pés: e sahindo Urias da casa real, logo apôs elle sahio iguaria do Rey.

9 Porem Urias se deitou á porta da casa real, com todos os servos de seu Senhor: e naõ descendeo á sua casa.

10 E o fizeraõ saber a David, dizendo, Urias naõ descendeo a sua casa: entao disse David a Urias, por ventura naõ vens tu de caminho? porque naõ descendeste a tua casa?

11 E disse Urias a David; a Arca, e Isracl, e Juda ficaõ em tendas; e Joab meu Senhor e os servos de meu Senhor estaõ em campo com arrayal assentado; e entraria eu em minha casa, a comer e a beber, e a me deitar com miuha mulher? vives tu, e vive tua alma, se tal fizer.

12 Entones disse David a Urias, ficate tambem hoje aqui, e a manhaã te despedirei: assi Urias se ficou em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte.

13 E David convidou o, e comeo e bebeo perante elle, e o embebedou: e á tarde sahio a deitar se em seu encosto com os servos de seu Senhor; porem naõ descendeo a sua casa.

14 E foy que, pela manhaã David escreveo huã carta a Joab: e mandou lh'a por maõ de Urias.

15 E escreveo na carta, dizendo: ponde a Urias em fronte da mayor forca da peleja; e retirae vos de empós delle, paraque seja ferido, e morra.

16 Aconteceo pois, que attentando Joab para a cidade, pos a Urias em o lugar, aonde sabia que avia homens valentes.

17 E sahindo os varoës da cidade, e pelejando com Joab, cahiraõ alguns do povo, dos servos de David: e morreto tambem Urias o Hetheo.

18 Entones enviou Joab, e fez saber a David todo o sucesso daquelle peleja:

19 E mandou a o mensageiro, dizendo: como acabares de dizer a el rey todo o sucesso desta peleja:

20 E se he que el rey se encolerizar, e te disser, porque tanto vos chegastes a cidade a pelejar? naõ sabieis vos, que haviaõ de atirar do muro?

21 Quem ferio a Abimelech, filho de Jerubbesheth? naõ lançou hua mulher desdo muro hum pedaço de huã mó corredoura sobre elle, de que morreto em Thebes? porque vos chegastes a o muro? entao dirás, tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

22 E foy o mensageiro, e entrou, e fez saber a David tudo, porque Joab o enviára.

23 E disse o mensageiro a David, na verdade que mais poderosos forao aquelles varoës do que nos, e sahirão a nos a o campo: porem nos somos contra elles, até a entrada da porta.

24 Entao os frecheiros atiraraõ contra teus servos desdo muro, e morreto alguns dos servos d'el rey: e tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

25 E disse David a o mensageiro, assi dirás a Joab, naõ te pareça isto mal em teus olhos; pois a espada assi consume a este, como a aquelle: esforça tua peleja contra a cidade, e a derroca; assi tu esforça-o.

26 Ouvindo pois a mulher de Urias, que Urias seu marido era morto, pôs se de dô por seu Senhor.

27 E passado o dô, enviou David, e a recolheo em sua casa, e foy lhe por mulher, e pario lhe hum filho: porem esta cousa que David fez, pareco mal em olhos de JEHOVAH.

CAPITULO XII.

E JEHOVAH enviou a Nathan a David: e entrando elle a David, disselle; avia dous homens em huã cidade, hum rico, e outro pobre.

2 O rico tinha muytissimas ovelhas e vacas.

3 Mas o pobre naõ tinha cousa nenhuma, senao huã pequena cordeira, que comprará, e a criara, e crecerá com elle e com seus filhos igualmente: de

seu bocado comia, e de seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 Sobrevido pois a o homem rico hum passageiro, escusou tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para fazer prestes a o caminhante, que viéra a elle: e tomou a cordeira do homem pobre, e a fez prestes para o homem, que viéra a elle.

5 Entones o furor de David se encendeo em grande maneira contra aquele homem, e disse a Nathan, vive JEHOVAH, que digno de morte he o homem, que fez isso.

6 E pola cordeira tornará quatro tantos: porquanto fez tal cousa, e porque naõ se compadeceo.

7 Entao disse Nathan a David, tu es aquelle varao: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; eu te ungi por rey sobre Israel, e eu te livrei das maõs de Saul.

8 E te dei a casa de teu Senhor, e as mulheres de teu Senhor em teu regaço, e tambem te dei a casa de Israel e de Juda: e se pouco he, mais te acrecentaria taes e taes cousas.

9 Porque pois desprezaste a palavr'a de JEHOVAH, fazendo o mal em seus olhos? a Urias o Hetheo feriste á espada, e a sua mulher te tomaste por mulher: e a elle mataste com a espada dos filhos de Ammon,

10 Agora pois, naõ se apartará de tua casa a espada eternamente: porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias o Hetheo, paraque te seja por mulher.

11 Assi diz JEHOVAH, eis que despertarei mal sobre ty de tua mesma casa, e tomarei tuas mulheres perante teus olhos, e as darei a teu proximo: o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em occulto: mas eu farei este negocio perante todo Israel, e perante o sol.

13 Entones disse David a Nathan, pequei contra JEHOVAH: e disse Nathan a David, tambem JEHOVAH traspassou teu pecado; naõ morreto.

14 Todavia, porquanto com este feito injuriosamente fizeste blasphemar a os inimigos de JEHOVAH; tam-

bem o filho, que te nasceo, morrerá de morte.

15 Entones Nathan se foy para sua casa; e JEHOVAH ferio á crianc'a, que a mulher de Urias parira a David, e enfermou gravemente.

16 E David buscou a Deus pola crianc'a: e jejumou David, e entrou, e passou a noite deitado em terra.

17 Entones os anciãs de sua casa se levantaraõ a elle, para o fazerem levantar da terra: porem elle naõ quiz, e naõ comeo paõ com elles.

18 E sucedeo que a o setimo dia morreto a crianc'a: e temiaõ os servos de David dizer lhe, que a crianc'a era morta; porque diziaõ, eis que sendo a crianc'a ainda viva, lhe fallavamos, porem naõ dava ouvidos a nossa voz; como pois lhe diremos; a crianc'a he morta? porque mais mal lhe faria.

19 Vio porem David, que seus servos murmuravaõ; e entendeo David, que a crianc'a era morta: poloque disse David a seus servos, he morta a crianc'a? e elles dissérai; he morta.

20 Entones David se levantou da terra, e lavou se, e ungio se, e mudou seus vestidos, e entrou na casa de JEHOVAH, e adorou: entao veyo a sua casa, e pedio paõ; e diante lhe poseraõ paõ, e comeo.

21 E dissérai lhe seus servos, que he isto, que fizeste? pola crianc'a viva jejunaste e choraste; porem depois da crianc'a morta levantaste te, e comeste paõ.

22 E disse elle, vivendo ainda a crianc'a, jejumei e chorei: porque diazia, quem sabe, se JEHOVAH tivesse compaixaõ de my, que vivesse a crianc'a?

23 Porem agora que he morta, porque jejunaria eu agora? eu a poderei mais fazer tornar? tem eu irei a ella, porem ella naõ tornará a my.

24 Entao consolou David a Bathseba sua mulher, e entrou a ella, e deitou se com ella: e pario ella hum filho, cujo nome chamou Salamaõ, e JEHOVAH o amou:

25 E enviou por maõ do Propheta Nathan, e chamou seu nome Jedid-Jah: por amor de JEHOVAH.

26 Entretanto pelejou Joab contra

Rabba dos filhos de Ammon, e tomou a cidade real.

27 Entonces mandou Joab mensageiros a David, e disse; pelejei contra Rabba, e tambem tomei a cidade das agos.

28 Ajunta pois agora o resto do povo, e cerca a cidade, e a toma: paraque, tomando eu a cidade, meu nome se naõ aclame sobre ella.

29 Entaõ ajuntou David a todo o povo, e marchou para Rabba; e pelejou contra ella, e a tomou.

30 E tomou a coroa de seu rey de sua cabeça, cujo peso era hum talento de ouro, e avia *nella* pedras preciosas, e foy *posta* sobre a cabeça de David: e da cidade levou muy grande despojo.

31 E a o povo, que avia nella, tirou, e o pôs ás serras, e ás talhaderas de ferro, e a os machados de ferro, e os fez passar por forno de tyolos; e assi fez a todas as cidades dos filhos de Ammon: e David, e todo o povo se tornou para Jerusalem.

CAPITULO XIII.

EA CONTECEO despois d'isto, que tendo Absalaõ, filho de David, huã irmã formosa, cujo nome era Thamar, Ammon filho de David se affeiçou della.

2 E angustiou se Amnon até enfermar, por Thamar sua irmã; porque era virgem: e parecia em olhos de Amnon difficultoso fazer lhe causa algua.

3 Tinha porem Amnon hum amigo, cujo nome era Jonadab, filho de Simea, irmão de David: e era Jonadab varaõ muy sabio.

4 O qual lhe disse, porque tu de manhaã em manhaã tanto emmagreces, filho d'el Rey? naõ m'o farás saber a my? entaõ lhe disse Amnon, de Thamar irmã de Absalaõ meu irmão estou affeiçoadoo.

5 E Jonadab lhe disse; deita te em teu leito, e finge te doente: e quando teu pae vier a te ver, lhe dirás, peço te que minha irmã Thamar venha, e me faça comer paõ, e aparelhe perante meus olhos a comida, paraque eu a veja, e coma de sua maõ.

6 Deitou se pois Amnon, e finge

se doente: e vindo o Rey a vélo, disse Ammon a o Rey, peço te que minha irmã Thamar venha, e aparelhe perante meus olhos dous bolos, e eu coma de sua maõ.

7 Entaõ David enviou a Thamar recado a casa, dizendo: vae a casa de Amnon teu irmão, e faze lhe algua comida.

8 E foy Thamar a casa de Amnon seu irmão; (elle porem estava deitado:) e tomou massa, e a amassou, e fez bolos perante seus olhos, e cozeo os bolos.

9 E tomou a sartaã, e os tirou perante elle; porem elle refusou comer: e disse Amnon, fazei retirar de my a todos; e todos se retiráraõ delle.

10 Entonces disse Amnon a Thamar, traze a comida na camara, e comerei de tua maõ: e tomou Thamar os bolos, que fizéra, e os trouxe a Amnon seu irmão á camara.

11 E chegando lh'os, paraque comesse, pegou della, e disse lhe; vem, deita te comigo, irmã minha.

12 Porem ella lhe disse; naõ, irmão meu, naõ me forçes; porque naõ se faz assi em Israel: naõ faças tal parvoice.

13 Porque aonde iria eu com minha vergonha? e tu serias como hum dos loucos de Israel: agora pois peço te que falles a el Rey; porque naõ me vedará a ty.

14 Porem elle naõ quiz dar ouvidos a sua voz: antes sendo mais forte que ella, a forçou, e se deitou com ella.

15 Despois Amnon a aborrecço com grandissimo aborrecimento; porque mayor era o aborrecimento, com que a aborrecia, do que o amor, com que a anára: e disse lhe Amnon; levan te, e vae te.

16 Entonces ella lhe disse, naõ ha razaõ de assi me despideres; mayor seria este mal, do que o outro que ja me tens feito: porem naõ lhe quiz dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse; a esta me lançae fóra, e fecha a porta apôs ella.

18 E trazia ella huã roupa de muitas cores; (porque assi se vestiaõ as filhas virgens dos Reys com capas:)

e seu criado á lançou fora, e fechou a porta apôs ella.

19 Entaõ Thamar tomou cinza sobre sua cabeça, e a roupa de muitas cores, que trazia, rasgou: e pos se as maõs sobre a cabeça, e foy se andando e clamando.

20 E Absalaõ seu irmão lhe disse; esteve Amnon teu irmão contigo? ora pois, irmã minha, calla te, que teu irmão he; naõ ponhas teu coração neste negocio: assi Thamar se ficou, e esteve solitaria em casa de Absalaõ seu irmão.

21 E ouvindo o Rey David todas estas cousas, muyto se encendeo em ira.

22 Porem Absalaõ naõ fallou com Amnon, nem mal, nem hem: porque Absalaõ aborrecia a Amnon, porquanto forceára a Thamar sua irmã.

23 E aconteceu que, passados doux inteiros annos, Absalaõ tinha tosquidores em Baal hasor, que está junto a Ephraim: e convidou Absalaõ a todos os filhos do Rey.

24 E veyo Absalaõ a o Rey, e disse; eis que teu servo tem tosquidores: peço, que El Rey e seus servos se venhaõ com teu servo.

25 O Rey porem disse a Absalaõ, naõ, filho meu, naõ vamos todos juntos, para naõ te sermos pesados: e porfiou com elle; porem elle naõ quiz ir, mas o abendicou.

26 Entonces disse Absalaõ; senaõ, deixa ir com nosco a Amnon meu irmão: poren o Rey lhe disse; paraque iria contigo?

27 E porfiando Absalaõ com elle, deixou ir com elle a Amnon, e a todos os filhos do Rey.

28 E mandára Absalaõ a seus moços, dizendo; attentae bem, quando o coração de Amnon estiver alegre do vinho, e eu vos disser, feri a Amnon, entaõ o matareis; naõ temais: naõ he porventura, porque eu vo-lo mandei? esforçae vos, e sede valentes.

29 E os moços de Absalaõ fizéraõ a Amnon, como Absalaõ mandára: entaõ todos os filhos do Rey se levantáraõ, e cadaum subio a seu mu-lo, e fugíraõ.

30 E aconteceu que, estando elles ainda no caminho, a nova veyo a Da-

vid, de que se dizia; Absalaõ ferio a todos os filhos do Rey, e nenhum delles ficou.

31 Entonces o Rey se levantou, e rasgou seus vestidos, e deitou se em terra: da mesma maneira todos seus servos estavaõ com vestidos rotos.

32 Mas Jonadab, filho de Simea, irmão de David, respondeo, e disse; naõ diga meu Senhor, que a todos os mancebos, filhos do Rey, matáraõ: que só Amnon he morto: porque Absalaõ o teve de olho, desdo dia que forçou a Thamar sua irmã.

33 Assi que agera el Rey meu Senhor naõ tome em seu coração este negocio, dizendo; todos os filhos d'el Rey saõ mortos: porque só Amnon he morto.

34 E Absalaõ fugio: e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e olhou; e eis que muyto povo vinha pelo caminho por de tras delle, pela banda do monte.

35 Entaõ disse Jonadab a o Rey, eis aqui os filhos d'el Rey vem: conforme á palavra de teu servo, assi foy.

36 E aconteceu que, como acabou de fallar, os filhos do Rey viéraõ, e levantáraõ sua voz, e choráraõ: e tambem o Rey, e todos seus servos choráraõ com muy grande choro.

37 (Assi que Absalaõ fugio, e se foy a Thalmai, filho de Ammihur, Rey de Gesur:) e David trouxe dô por seu filho todos aquellos dias.

38 Assi Absalaõ fugio, e se foy a Gesur: e esteve ali tres annos.

39 Entonces desejava a alma do Rey David muyto de sahir contra Absalaõ: porque ja se tinha consolado acerca de Amnon, de que era morto.

CAPITULO XIV.

CONHECENDO pois Joab, filho de Zeruya, que o coração do Rey ainda era contra Absalaõ:

2 Enviou Joab a Thecoa, e tomou de la huã mulher sabia, e disse lhe: peço te que te ponhas como de dô, e te vistas roupas de dô, e te naõ unjas com oleo, e sejas como huã mulher, que ja muytos dias ha, que traz dô por algum morto.

3 E entra a o Rey, e falla lhe con-

orme a esta palavra: e Joab lhe pos
as palavras na boca.

4 E a mulher Thecoita fallou a o
Rey, e derribando se em terra sobre
sua face, postrou se, e disse; salva, o
Rey.

5 E disse lhe o Rey, que tens? e
disse ella, na verdade que sou huā
mulher viuva, e ja meu marido he
morto.

6 Tua serva pois tinha dous filhos,
e ambos estes pelejáraõ no campo, e
naõ houve apartador entre elles: assi
que o hum ferio a o outro, e o ma-
tou.

7 E eis que toda a linhagem se le-
vantou contra tua serva, e disséraõ:
dá *aqui* aquelle que ferio a seu irmão,
para que o matemos pola vida de seu
irmão, a quem matou, e destruamos
tambem a o herdeiro: assi apagarão
a brasa que me ficou, para que naõ de-
ixem a meu marido nome, nem resto
sobre a terra.

8 E disse o Rey á mulher, vae te
para tua casa: e eu mandarei acerca
de ty.

9 E disse a mulher Thecoita a o
Rey; a injustiça Rey meu Senhor,
venha sobre my e sobre a casa de meu
pae: e el Rey e seu throno fique in-
culpavel.

10 E disse o Rey: quem fallar
contra ty, traze m'o a my; e nunca
mais te tocará.

11 E disse ella, ora el Rey se lem-
bre de JEHOVAH seu Deus, para que
os vingadores do sangue se naõ mul-
tipliquem a deitar nos a perder, e naõ
destruaõ a meu filho: entones disse
elle, vive JEHOVAH, que nem hum
dos cabellos de teu filho cahirá em
terra.

12 Entaõ disse a mulher, peço *te*
que tua serva falle huā palavra a el
Rey meu Senhor: e disse elle; falla.

13 E disse a mulher, porque pois
tu pensaste o mesmo contra o povo
de Deus? porque fallando el Rey tal
palavra, se fica como culpado; por-
quanto el Rey naõ torna trazer seu
engeitado.

14 Porque morreremos de morte,
e seremos como agoas derramadas em
terra, que naõ se ajuntaõ *mai*s: Deus
pois lhe naõ tirará a vida, mas pensa-

rá pensamentos, de naõ engeitar de
si a o engeitado.

15 E que eu agora vim a fallar es-
ta palavra a el Rey, meu Senhor, he
porquanto o povo me atemorizou: as-
si que tua serva dizia, fallarei pois a
el Rey; porventura fará el Rey *segundo* a palavra de sua serva.

16 Porque El Rey ouvirá, para
livrar a sua serva da maõ do varão,
que intenta destruir a my e a meu fi-
lho juntamente da herança de Deus.

17 Dizia mais tua serva, seja agora
a palavra d'el Rey meu Senhor para
descanso: porque como hum Anjo de
Deus, assi he el Rey meu Senhor,
para ouvir o bem e o mal; e JEHO-
VAH teu Deus será contigo.

18 Entones respondeo o rey, e
disse á mulher, ora naõ me encubras
o negocio, que eu te perguntar: e
disse a mulher, ora falle el Rey meu
Senhor.

19 E disse o rey; he porventura
a maõ de Joab em tudo isto contigo?
e respondeo a mulher, e disse, vive
tua alma, Rey meu Senhor, que nin-
guem á maõ direita ou esquerda se
poderia desviar de tudo quanto el Rey
meu Senhor tem dito; porque Joab
teu servo he o que m'o mandou, e
elle pôs na boca de tua serva todas
estas palavras.

20 Que eu virasse a forma deste
negocio, Joab meu servo fez isto: po-
rem sabio he meu Senhor, conforme
à sabedoria de hum anjo de Deus, pa-
ra attentar para tudo quanto ha na
terra.

21 Entones o Rey disse a Joab,
eis que fiz este negocio: vay pois, e
torna a trazer o mancebo Absalaõ.

22 Entaõ Joab se derribou sobre
sua face em terra, e inclinou se, e
agradeceo o a o rey: e disse Joab,
hoje entendeo meu servo, que achei
graça em teus olhos, Rey meu Se-
nhor; porquanto el Rey fez *segundo* a
palavra de meu servo.

23 Levantou se pois Joab, e foy a
Gesur: e trouxe a Absalaõ a Jerusa-
lem.

24 E disse o Rey, torne se a sua
casa, e naõ veja minha face: assi Ab-
salaõ se tornou a sua casa, e naõ vio
a face do Rey.

es tu? e dizendo elle, de huā das tri-
bus de Israel he teu servo:

3 Entaõ Absalaõ lhe dizia; vez *a-*
qui teus negocios saõ bons e rectos:
porem naõ tens quem te ouça da parte
d'el Rey.

4 Dizia mais Absalaõ, ah, se me po-
sessem por Juiz na terra! paraque to-
do homem, que tivesse demanda ou
causa algúã jurídica, viesse a my, pa-
raque lhe fizesse justiça.

5 Era tambem que, quando alguem
se chegava a elle, para inclinar se elle,
elle estendia sua maõ, e pegava delle,
e o beijava.

6 E destá maneira fazia Absalaõ a
todo Israel, que vinha a o Rey a ju-
izo: assi Absalaõ furtava o coraçao
dos varoens de Israel.

7 Aconteceo pois a o cabo de qua-
renta annos, que Absalaõ disse a o Rey,
deixa me ir a pagar em Hebron meu
voto, que votei a JEHOVAH.

8 Porque morando eu em Gesur em
Syria, teu servo votou hum voto, di-
zendo: se JEHOVAH outra vez me tor-
nar a Jerusalém, servirei a JEHOVAH.

9 Entones lhe disse o Rey, vae em
paz: levantou se pois, e foy se a He-
bron.

10 E enviára Absalaõ espías por to-
das as tribus de Israel, a dizer: quan-
do ouvirdes o som das trombetas, di-
reis, Absalaõ reyna em Hebron.

11 E de Jerusalém foraõ com Ab-
salaõ duzentos varoens convidados, po-
rem hiaõ em sua simplicidade: porque
nada sabiaõ *d'aquelle* negocio.

12 Tambem Absalaõ enviou por A-
chitophel o Gilonita do conselho de
David, à sua cidade de Gilo, estando
elle sacrificando *seus* sacrificios: e a
conjuraçao se fortificava, e vinha o po-
vo, e augmentava se com Absalaõ.

13 Entones veyo hum mensageiro
a David, dizendo: o coraçao de cada-
hum em Israel se vay apôs Absalaõ.

14 Disse pois David a todos seus
servos, que estavaõ com elle em Jeru-
salém; levantae vos, e fujamos; po-
que naõ poderíamos escapar diante de
Absalaõ: dae vos pressa a caminhar,
paraque por ventura se naõ apresure,
e nos alcance, e lance sobre nos algum
mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Entaõ os servos do Rey disséraõ

CAPITULO XV.

E ACONTECEO despois d'isto,
que Absalaõ se fez *aparelhar* car-
ros e cavallos, e cincoenta homens, que
corressem diante delle.

2 Tambem Absalaõ se levantou pe-
la manhaã, e pôs se a huā banda do
caminho da porta: e era, que a todo
varaõ que tinha algúã demanda, para
vir a o Rey a juizo, Absalaõ o cha-
mava a si, e lhe dizia, de que cidade

a o Rey : eis aqui teus servos estaõ pretestes a tudo quanto eleger el Rey nosso Senhor.

16 E sahio o Rey com toda sua casa a pé: deixou porem o Rey dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

17 Avendo se pois sahido o Rey com todo o povo a pé, paráraõ se em hum lugar longe.

18 E todos seus servos hiaõ a seu lado, como tambem todos os Cretheos, e todos os Pletheos: e todos os Getheos, seis centos homens, que viéraõ de Gath a pé, caminhavaõ diante do Rey.

19 Disse pois o rey a Ithai, o Getheo, porque tu tambem irias com nosco? torna te, e fica te com o Rey; porque estranho es, e tambem te tornarás a teu lugar.

20 Hontem vieste, e eu hoje te levaria commosco a caminhar? pois farça me he ir, aonde querque puder ir: torna te pois, e torna a levar a teus irmãos contigo, com beneficencia e fieldeade.

21 Respondeo porem Ithai a o Rey, e disse : vive JEHOVAH, e vive el Rey meu Senhor, que no lugar que estiver el Rey meu Senhor, seja para morte, seja para vida; ahí certamente estaraõ tambem teu servidor.

22 Entonces David disse a Ithai, vem pois e passa a diante: assi Ithai o Getheo passou, e todos seus varoens e todas as crianças, que avia com elle.

23 E toda a terra chorava em altas vozes, indo todo o povo passando: tambem o Rey passou o ribeiro de Cedron, e passou todo o povo, em direito do caminho do deserto.

24 E eis que tambem Zadok ali estava, e todos os Levitas com elle, que levavaõ a Arca do concerto de Deus, e poseraõ ali a Arca de Deus; e subio Abjathar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Entonces disse o Rey a Zadok, torna a Arca de Deus á cidade: que se achar graça em os olhos de JEHOVAH; elle me tornará para lá, e m'a deixará ver a ella, e a sua habitaçao.

26 Se porem assi disser, naõ tenho prazer em ty: eis me aqui, faça de my como parecer bem em seus olhos.

27 Disse mais o Rey a Zadok sacerdote, por ventura tu naõ es o Vidente? torna te pois em paz para a cidade: como tambem vossos douos filhos, Ahimaás teu filho, e Jonathan filho de Abjathar, comvosco.

28 Vedes que me deterei nas campinas do deserto: até que me digaõ palavra alguã que venha de vosoutros.

29 Assi tornou Zadok e Abjathar a Arca de Deus a Jerusalem; e ficáraõ se ali.

30 E subio David pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça envolta; e caminhava a pés descalços: e todo o povo, que hia com elle, cubrira cadauma sua cabeça, e subiaõ sem cessar chorando.

31 Entonces fizeraõ saber a David, dizendo, *tambem Achitophel está entre os que se conjuráraõ com Absalaõ*: poloque disse David ; 6 JEHOVAH enlouquece o conselho de Achitophel.

32 E aconteceo que, chegando David a o cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai o Archita lhe sahio a o encontro, com seu vestido rasgado, e terra sobre sua cabeça.

33 E disse lhe David : se passares comigo a diante, serõ me has pesado.

34 Porem se para a cidade tornares, e disseres a Absalaõ, eu serei, ó rey, teu servo; bem fui d'antes servo de teu pae, mas agora serei teu servo: assi me dissiparias o conselho de Achitophel.

35 E naõ estaõ ali coratigo Zadok e Abjathar, sacerdotes? e será que todas as cousas, que ouvires da casa do rey, farás saber a Zadok e a Abjathar sacerdotes.

36 Eis que estaõ tambem ali com elles seus douos filhos, Ahimaás o de Zadok, e Jonathan o de Abjathar: assi por sua maõ delles me mandareis aviso de todas as cousas, que ouvirdes.

37 Assi Husai amigo de David vejo à cidade: e Absalaõ vejo a Jerusalem.

CAPITULO XVI.

EPASSANDO David hum pouco mais a diante do cume, eis que Ziba o moço de Mephiboseth lhe sahio a o encontro, com hum par de as-

nos albardados, e sobre elles duzentos amaldiçoe; porque JEHOVAH lh'o disse.

12 Porventura JEHOVAH attentará para minha miseria: e JEHOVAH me tornará bem por sua maldiçao, neste dia.

13 Assi David e seus varoens hiaõ caminhando: e *tambem Simei hia a o longo do monte, em fronte delle, caminhando e maldizendo, e atirava pedras contra elle, e levantava pôeira.*

14 E chegou o Rey, e todo o povo, que hia com elle, cansados: e refrescou se ali.

15 Absalaõ pois, e todo o povo, os varoens de Israel, viéraõ a Jerusalem: e Achitophel com elle.

16 E foy que, chegando Husai o Archita, amigo de David, a Absalaõ, disse Husai a Absalaõ, viva el Rey, viva el Rey !

17 Porem Absalaõ disse a Husai, he esta a beneficencia para com teu amigo? porque naõ foste com teu amigo?

18 E disse Husai a Absalaõ, naõ, senão daquelle que eleger JEHOVAH, e todo este povo, e todos os varoens de Israel, delle serei, e com elle fizcarei.

19 E de mais d'isto, a quem serviria eu? porventura naõ seria isto diante de seu filho? como servi diante de teu pae, assi serei diante de ty.

20 Entonces disse Absalaõ a Achitophel: dæ entre vosoutros conselho, que faremos ?

21 E disse Achitophel a Absalaõ, entra a as concubinas de teu pae, que deixou para guardarem a casa: e assi todo Israel ouvirá, que te fizeste feodorento para com teu pae; e esforçearsoõ as maõs de todos os que estao comigo.

22 Assi que estenderaõ huã tenda a Absalaõ no terrado: e entrou Absalaõ a as concubinas de seu pae, perante os olhos de todo Israel.

23 E era o conselho de Achitophel, que aconselhava naquellos dias, como se a palavra de Deus se consultaria: tal era todo o conselho de Achitophel assi para com David, como para com Absalaõ.

10 Disse porem o rey, que tenho eu comvosco, filhos de Zeruya? ora amaldiçoe elle; pois JEHOVAH lhe disse; Amaldiçoa a David; quem pois diria, porque assi fizeste?

11 Disse mais David a Abisai, e a todos seus servos; eis que meu filho, que sahio de minhas entradas, procura minha morte: quanto mais ainda este filho de Jemini? deixae o, que

CAPITULO XVII.

DISSE mais Achitophel a Absalaõ: deixa me escolher doze mil homens, e me levantarei, e seguirei após David esta noite.

2 E virei sobre elle, pois está cansado e froixo de maõs; e espantalo hei, e fugirá todo o povo que está com elle: e então ferirei a o rey só.

3 E farei tornar a ty todo o povo: o varão a quem tu buscas, he como se tornaráõ todos, assi todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceo bem em olhos de Absalaõ, e em olhos de todos os Anciãoõs de Israel.

5 Disse porem Absalaõ, chamae ora tambem a Husai o Archita: e ouçamos o que tambem elle diz.

6 E chegando Husai a Absalaõ, fallou lhe Absalaõ, dizendo; em tal maneira fallou Achitophel, faremos conforme a sua palavra? senão, falla tu.

7 Entonces disse Husai a Absalaõ: o conselho, que Achitophel esta vez aconselhou, não he bom.

8 Disse mais Husai, bem conheces tu a teu pae, e a seus varoens, que saõ valorosos, e estão amargos de animo, como a ursa no campo, roubada dos filhos: de mais disto teu pae he varão de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em algua cova, ou em qualquer outro lugar: e será que, cahindo a o principio alguns dentre elles, cadaqual, que o ouvir, então dirá, houve desfeita no povo que segue a Absalaõ.

10 Então até o homem valente, cujo coraçao he como coraçao de leão, sem duvida desmayará: porque todo Israel sabe, que teu pae he valoroso, e homens valentes os que estão com elle.

11 Eu porem aconselho, que em toda pressa a ty se ajunte todo Israel desde Dan até Berseba, em multidaõ como a area, que está no mar: e que tu em pessoa vas juntamente á peleja.

12 Então viremos a elle, em qualquer lugar que se achar, e facilmente viremos sobre elle, como o orvalho cahe sobre a terra: e não ficará delle,

e de todos varoens que estão com elle, nem ainda só hum.

13 E se em cidade alguã se retirar, todo Israel trará cordas a aquella cidade: e até o ribeiro a arrastaremos, até que nem huã pedrinha se acha mais ali.

14 Entonces disse Absalaõ e todo varão de Israel, melhor he o conselho de Husai o Archita, do que o conselho de Achitophel: (porem assi JEHOVAH o mandará, para aniquilar o bom conselho de Achitophel, paraque JEHOVAH trouxesse o mal sobre Absalaõ.)

15 E disse Husai a Zadok, e a Abiathar sacerdotes; assi e assi aconselhou Achitophel a Absalaõ e a os Anciãoõs de Israel: porem assi e assi aconselhei eu.

16 Ea pois, envia e presuradamente, e denuncia a David, dizendo; não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo tambem passa a diante: paraque el Rey e todo o povo, que com elle está, não seja devorado.

17 Estavaõ pois Jonathan e Ahimaás junto á fonte de Rogel; e foy huã criada, e lhes o disse; e elles forão, e o disséraõ a o Rey David: porque, vindo á cidade, não se podiaõ mostrar.

18 Mas ainda hum moço os vio, e disse o a Absalaõ: porem ambos logo se forão apresuradamente, e viéraõ a casa de hum varão a Bahurim, o qual tinha hum poço em seu páteo, e ali dentro descendéraõ.

19 E tomou a mulher huã manta, e a estendeo sobre a boca do poço, e espalhou tisana sobre elle: assi o negocio não foy entendido.

20 Chegando pois os servos de Absalaõ á mulher a aquella casa, disséraõ, aonde estão Ahimaás e Jonathan? e a mulher lhes disse, ja passáraõ o vâo das agoas: e avendo os buscado, e não os achando, tornáraõ se para Jerusalem.

21 E foy que, depois que se forão, sahiráõ do poço, e forão, e o denunciáõ a David: e disséraõ a David, levantae vos, e passae apresuradamente as agoas; porque assi aconselhou contra vós Achitophel.

22 Entonces David, e todo o povo

que com elle estava, se levantou, e passáraõ o Jordaõ: e ja á luz da manhaõ nem ainda huni faltava, que não passasse o Jordaõ.

23 Vendo pois Achitophel, que não se seguiria seu conselho, albardou o asno, e levantou se, e foy se a sua casa a sua cidade, e deu ordem a sua casa, e engracou se: e morreu, e foy sepultado na sepultura de seu pae.

24 E David veyo a Mahanaim: e Absalaõ passou o Jordaõ, elle, e todo varão de Israel com elle.

25 E Absalaõ constituira a Amasa em lugar de Joab, sobre o arrayal: e era Amasa filho de hum varão, cujo nome era Jethra o Israelita; o qual entrará a Abigail filha de Nahas, irmã de Zeruya may de Joab.

26 Israel pois e Absalaõ assentáraõ seu arrayal em terra de Gilead.

27 E foy que, chegando David a Mahanaim, Sobi filho de Nahas de Rabba dos filhos de Ammon, e Machir filho de Ammiel de Lodebar, e Barzillai o Gileadita de Rogelim.

28 Camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e graõ tostado; e favas, e lentilhas, também tostadas.

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de yacas, trouxéraõ a David, e a o povo, que com elle estava, para comerem: porque disséraõ, este povo no deserto está faminto e cansado e sedento.

CAPITULO XVIII.

E DAVID contou a o povo, que tinha consigo: e pôs sobre elles Mayoraes de cento.

2 E David enviou a o povo, hum terço debaixo da maõ de Joab, e outro terço debaixo da maõ de Abisai, filho de Zeruya, irmão de Joab, e outro terço debaixo da maõ de Ithai o Getheo: e disse o Rey a o povo, eu tambem juntamente sahirei com vosco.

3 Porem o povo disse, não sahirás; porque se formos obrigados a fugir, não porão o coraçao em nos; e ainda que a metade de nos morra, não porão o coraçao em nos; porque ainda, tales como nos somos, ejuntarás dez mil: assi que melhor será, que desda cidade nos soccorras.

4 Entones David lhes disse, o que bem parecer em vossos olhos, farei: e o rey se pôs da banda da porta, e todo o povo sahio em centenas e em milhares.

5 E o rey mandou a Joab, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; brandamente me tratai a o mancebo, a Absalaõ: e todo o povo ouvio, quando o rey mandou a todos os Mayoraes, acerca do negocio de Absalaõ.

6 Assi o povo sahio em campo, a o encontro a Israel: e foy a peleja junto a o bosque de Ephraim.

7 E ali foy ferido o povo de Israel, diante dos servos de David: e aquele mesmo dia houve ali huã grande desfeita de vinte mil.

8 Porque ali se derramou a peleja sobre a face de toda aquella terra: e mais consumio do povo o bosque, do que os que a espada consumio aquelle mesmo dia.

9 E deu Absalaõ de encontro com os servos de David: e Absalaõ hia sobre hum mulo; e entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de hum grande carvalho, pegou se lhe a cabeça a o carvalho, e ficou pendurado entre o ceo e a terra; e o mulo, que estava debaixo delle, passou a diante.

10 O que vendo hum varão, o fez saber a Joab: e disse, eis que vi a Absalaõ pendurado de hum carvalho.

11 Entonces disse Joab a o varão, que lh'o fizera saber; pois o viste, porque ali logo o naõ feriste em terra? e eu fora obrigado, a dar te dez moedas de prata, e hum cinto.

12 Disse porem aquelle varão a Joab, ainda que eu me podesse pesar em minhas maõs mil moedas de prata, naõ poria minhas maõs no filho d'el Rey: pois bem ouvimos, que el Rey mandou a ty, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; cadaqual de vos se guarde de tocar a o mancebo, a Absalaõ.

13 Ainda que á falsa fé tratasse contra minha vida, nem por isso cousa nenhuma se esconderia a el Rey: e tu mesmo te porias em fronte.

14 Entonces disse Joab, naõ me assi deterei aqui comtigo: e tomou tres dardos, e os fixou no coraçao de Absalaõ, estando elle ainda vivo no meyo do carvalho.

15 E o cercáraõ dez mancebos, que levavaõ as armas de Joab : e feriraõ a Absalaõ, e o matáraõ.

16 Entaõ Joab tocou a bozina, e o povo se tornou de perseguir a Israel: porque Joab deteve a o povo.

17 E tomaraõ a Absalaõ, e o lançáraõ no bosque em huã grande cova; e levantáraõ sobre elle hum muy grande montaõ de pedras : e todo Israel fugio cadaqual para sua tenda.

18 E Absalaõ tomaraõ e levantáraõ para si em sua vida huã columna, que está no valle do Rey; porque dizia: filho nenhum tenho, para conservar a memoria de meu nome: e chamáraõ aquella cclunna de seu nome; polo que, até o dia de hoje se chama, a maõ de Absalaõ.

19 Entonces disse Ahimaas, filho de Zadok, deixa me correr, e denunciarei a el Rey, que ja JEHOVAH o julgou da maõ de seus inimigos.

20 Mas Joab lhe disse ; tu naõ serás hoje o portador de novas, porem outro dia as levarás: mas hoje naõ darás a nova; porquanto o filho d'el Rey he morto.

21 E disse Joab a Cusi, vae tu, e dize a el Rey, quanto viste: e Cusi se inclinou a Joab, e correo.

22 E prosseguió Ahimaas, filho de Zadok, e disse a Joab; seja o que for, deixame tambem correr apôs Cusi: e disse Joab, paraque agora corrieras, filho meu, pois naõ tens conveniente mensagem?

23 Seja o que for, disse Ahimaas, correi; e Joab lhe disse, corre: e Ahimaas correu pelo caminho da campina, e passou a Cusi.

24 E David estava assentado entre as duas portas; e a atalaya subira a o terrado da porta junto a o muro; e levantou seus olhos, e olhou, e eis que hum varaõ corria só.

25 Clamou pois a atalaya, e disse o a o Roy; e disse o Rey, se só vem, ha mensagem em sua boca: e vinha andando, e chegando.

26 Entaõ a atalaya viu a outro varão correndo, e a atalaya clamou a o porteiro, e disse, eis que la vem outro varão correndo só: entonces disse o Rey, tambem este he denunciador.

27 Disse mais a atalaya, vejo o cor-

rer do primeiro, como o correr de Ahimaás, filho de Zadok: entaõ disse o Rey, este he homem de bem, e virá com boa mensagem.

28 Clamou pois Ahimaas e disse a o Rey, paz; e inclinou se a o Rey com sua face em terra: e disse, benedito seja JEHOVAH, que entregou os varoens, que levantáraõ sua maõ contra el Rey meu Senhor.

29 Entaõ disse o Rey, vay lhe bem a o mancebo, a Absalaõ? e disse Ahimaas; vi hum grande alvoroco, quando Joab mandou a o servo d'el Rey, e a my teu servo; porem naõ sey o que era.

30 E disse o Rey, vira te, e põe te aqui: e virou se, e parou se.

31 E eis que vinha Cusi: e disse Cusi; denuncia se a el Rey meu Senhor, que hoje JEHOVAH te julgou da maõ de todos os que se levantáraõ contra ty.

32 Entaõ disse o Rey a Cusi, vay lhe bem a o mancebo, a Absalaõ? e disse Cusi, como aquele mancebo sejaõ os inimigos d'el Rey meu Senhor, e todos os que se levantaõ contra ty para mal.

33 Entonces o Rey se turbou, e subio á sobresala da porta, e chorou: e indo andando, assi dizia; filho meu Absalaõ, filho meu, filho meu Absalaõ! ah se eu mesmo por ty morréra, Absalaõ, filho meu, filho meu!

CAPITULO XIX.

E DISSE'RAÕ a Joab: eis que el Rey anda chorando, e lastima se por Absalaõ.

2 Entonces a victoria se tornou naquelle mesmo dia em tristeza para todo o povo: porque aquelle mesmo dia o povo ouvra dizer, muy triste está el Rey por seu filho.

3 E aquelle mesmo dia o povo entrou escondidamente na cidade: como o povo de vergonhoso se escoa escondidamente, quando fogem da peleja.

4 Estava pois o Rey cuberto com o rosto; e o Rey clamava em alta voz: filho meu Absalaõ, Absalaõ meu filho, filho meu!

5 Entonces entrou Joab a o Rey em casa: e disse, hoje envergonhaste

a face de todos teus servos, que livráraõ hoje tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu a os que te aborrecem, e aborrecendo a os que te amam: porque hoje dás a entender, que nada saõ para comtigo Mayoraes e servos; porque entendo hoje, que, se Absalaõ vivéra, e nos todos hoje foramos mortos, entaõ bem te parecerá em teus olhos.

7 Levanta te pois agora, sahe, e falla conforme a o coraçaõ de teus servos: porque por JEHOVAH te juro, que, se naõ sahires, nem hum só varão fique comtigo a noite; e mais mal te será isto, do que todo quanto mal te sobreveyo desde tua mocidade, até agora.

8 Entaõ o Rey se levantou, e se assentou á porta: e fizeraõ saber a todo o povo, dizendo, eis que el Rey está assentado á porta; entaõ todo o povo veyo perante o acatamento do Rey, porem Israel fugio cadaqual para suas tendas.

9 E todo o povo em todas as tribus de Israel andava porfiando entre si, dizendo: el Rey nos tirou das maõs de nossos inimigos, e elle nos livrou das maõs dos Philisteos; e agora fugiu da terra por amor de Absalaõ.

10 E Absalaõ, a quem ungíramos sobre nos, ja morreuo na peleja: agora pois, porque vos callais, para tornar a trazer a el Rey?

11 Entonces o Rey David enviou a Zadok e a Abjathar sacerdotes, dizendo, fallae a os Anciaõs de Juda, dizendo; porque vosoutros serieis os ultimos em tornar a trazer a o Rey a sua casa? (porque as palavras de todo Israel chegáraõ a o Rey até sua casa.)

12 Vosoutros sois meus irmãos, meus ossos e minha carne sois vos: porque pois serieis os ultimos em tornar a trazer a o Rey?

13 E a Amasa direis, porventura tu naõ es meu osso e minha carne? assi me faça Deus, e assi me acrecentate, se naõ fores Mayoral do arrayal diante de my para sempre, em lugar de Joab.

14 Assi moveo o coraçaõ de todos os varoens de Juda, como o de hum

so varaõ: e enviaraõ a o Rey, dizendo, torna te tu com todos teus servos.

15 Entaõ o Rey se tornou, e chegou até o Jordão: e Juda veyo a Gilgal, a sahir a o encontro a o Rey, para passarem a o Rey d'alemdo Jordão.

16 E apresurou se Simei, filho de Gera, filho de Jernini, que era de Bahurim: e descendeo com os varoens de Juda a o encontro a o Rey David.

17 E com elle mil varoens de Benjamin; como tambem Ziba servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com elle: e promptamente passáraõ o Jordão antes do Rey.

18 E passando a barca, para passar a casa do Rey, e fazer o que bem parecesse em seus olhos: entaõ Simei, filho de Gera, se derribou diante do Rey, passando elle o Jordão.

19 E disse a o Rey, naõ me impute meu Senhor minha culpa, e naõ te lembres do que tam perversamente fez teu servo, o dia que el Rey meu Senhor sahio de Jerusalém: para tomálo el Rey no coraçaõ.

20 Porque meu servo de veras confessou, que eu pequei: porem eis que eu o primeiro sou, que de toda a casa de Joseph vim descender a o encontro a el Rey meu Senhor.

21 Entaõ respondeo Abisai filho de Zeruya, e disse, pois naõ morreria Simei por isto, avendo amaldiçoadoo a o Ungido de JEHOVAH?

22 Porem David disse; que tenho eu com vosco, filhos de Zeruya, paraque hoje me sejais Satanases? morreria hoje alguem em Israel? porque porventura naõ sey, que hoje fuy feito Rey sobre Israel?

23 E disse o Rey a Simei, naõ morrerás: e o Rey lh'o jurou.

24 Tambem Mephiboseth, filho de Saul, descendeo a o encontro a o Rey: e naõ lavára seus pés, nem fizéra sua barba, nem lavára seus vestidos desdo dia que o Rey se fora, até o dia que tornou em paz.

25 E foy que, vindo elle a Jerusalém a o encontro a o Rey, disse lhe o Rey; porque naõ foste comigo, Mephiboseth?

26 E disse elle, Rey meu Senhor,

meu servo me enganou; porque meu servo dizia, hum asno me albardarei, e nelle subirei, e irei com el Rey; pois meu servo he coixo.

27 De mais d'isto, falsamente acusou a meu servo diante d'el Rey meu Senhor: porem el Rey meu Senhor he como hum Anjo de Deus; faze pois o que parecer bem em teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu papa nata mais foy que varoens de morte perante el Rey meu Senhor; e contudo poseste a meu servo entre os que comem á tua mesa: e que mais justiça eu tenho, nem que mais clamar a el Rey?

29 E disse lhe o Rey, porque ainda mais fallas de teus negocios? ja disse eu, tu e Ziba partais as terras.

30 E disse Mephiboseth a o Rey, tome elle tambem tudo: pois ja vejo el Rey meu Senhor em paz a sua casa.

31 Tambem Barzillai o Gileadita descendeo de Rogelim; e passou com o Rey o Jordaõ, para acompanhálo d'alem do Jordaõ.

32 E era Barzillai muy velho, de idade de oitenta annos: e elle sustentara a o Rey, quando tinha sua manida em Mahanaim; porque era homem muy grande.

33 E disse o rey a Barzillai: passa tu comigo, e sustentar te hei comigo em Jerusalem.

34 Porem Barzillai disse a o rey: quantos serão os dias dos annos de minha vida, para que suba com el rey a Jerusalem?

35 De idade de oitenta annos sou hoje; poderia eu discernir entre bem e mal? poderia meu servo ter gosto no que comer e beber; poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? e porque meu servo ainda será pesado a el rey meu Senhor?

36 Com el rey passará meu servo ainda hum pouco mais alem do Jordaõ: e porque el rey me recompençará com tal recompensa?

37 Deixa tornar a meu servo, e morerei em minha cidade, junto a sepultura de meu pae, e de minha mae: mas eis ahi està meu servo Chimham, o qual passe com el rey meu Senhor, e faze lhe o que bem parecer em teus olhos.

38 Entonces disse o rey, Chimham passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer em teus olhos, e tudo quanto me pedires, te farei.

39 Avendo pois todo o povo passado o Jordão, e passando tambem o rey, beijou o rey a Barzillai, e o abençoou; e elle se tornou para seu lugar.

40 E d'ali passou o rey a Gilgal, e Chimham passou com elle: e todo o povo de Juda passará a o rey, como tambem metade do povo de Israel.

41 E eis que todos os varoës de Israel viéraõ a o rey, e disséraõ a o Rey; porque nossos irmãoõs, os varoës de Juda, te furtáraõ, e passáraõ a el Rey e a sua casa d'alem do Jordaõ, e todos os varoës de David com elles?

42 Entonces respondéraõ todos os varoës de Juda a os varoës de Israel, porquanto el rey he nosso parente; e porque vos irais por isso? porventura comemos ás custas d'el rey? ou nos apresentou algum presente?

43 E respondéraõ os varoës de Israel a os varoës de Juda, e disséraõ, dez partes temos em el rey, e até em David mais temos nos que vosoutros; porque pois tam em pouco nos tivesstes, que nossa palavra naõ foy a primeira, para tornar a trazer a nosso rey? porem a palavra dos varoës de Juda foy mais forte, do que a palavra dos varoës de Israel.

CAPITULO XX.

ENTONCES se achou ali a caso hum varão de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bichri, varão de Jemini: o qual tocou a bozina, e disse, naõ temos parte em David, nem herança no filho de Isai; cadaqual se torne a suas tendas, ó Israel.

2 Então todo varão de Israel subio de apôs David, apôs Seba, filho de Bichri: porem os varoës de Juda se apegaram a seu rey desdo Jordaõ até Jerusalem.

3 Vindõ pois David a sua casa a Jerusalem, tomou o rey as dez mulheres, suas concubinas, que deixará para guardar a casa, e pôlas em huma casa em guarda, e sustentava as; porem a elas naõ entrou: e estiverão encerradas até o dia de sua morte, vivendo como viuvas.

4 Disse mais o rey a Amasa, convoca me a os varoës de Juda para o terceiro dia: e tu entaõ aqui te apresenta.

5 E foy Amasa a convocar a Juda: porem deteve se mais do tempo determinado, que lhe tinha determinado.

6 Entonces disse David a Abisai, mais mal agora nos fará Seba o filho de Bichri do que Absalaõ: poloque toma tu a os servos de teu Senhor, e vay apôs elle; paraque porventura naõ ache para si cidades fortes, e se desvie de nossos olhos.

7 Entaõ sahiraõ apôs elle os varoës de Joab, e os Cretheos, e os Pletheos, e todos os valentes: estes sahiraõ de Jerusalem, para irem apôs Seba, filho de Bichri.

8 Chegando elles pois á pedra grande, que está junto a Gibeon, Amasa veyo perante elles: e estava Joab cingido de sua saltimbarca, que vestio, e sobre ella hum cinto, a que a espada estava apegada a seus lombos em sua bainha; e adiantando se elle, cahiõ lhe.

9 E disse Joab a Amasa, vay te bem, irmão meu? e Joab com a maõ direita pegou da barba de Amasa, para beijálo.

10 E Amasa naõ se guardou da espada, que estava na maõ de Joab; assi que o ferio com ella na quinta costella, e derramou suas entradas em terra, e segunda vez o naõ ferio, e morreo: entaõ Joab e Abisai seu irmão, se forão apôs Seba, filho de Bichri.

11 Mas hum varão dos moços de Joab se parou junto a elle: e disse, quem ha que bem queira a Joab? e quem que seja por David? siga a Joab.

12 E Amasa estava revoltado em seu sangue no meio do caminho: e vendo aquelle varão, que todo o povo se parava, desviou a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre elle huma veste; porquanto via, que todo aquelle que vinha junto a elle, se parava.

13 E como esteve apartado do caminho, todo varão seguiu a Joab, para irem apôs Seba, filho de Bichri.

14 E passou por todas as tribus de

Israel a Abel, a saber, a Beth Maaca, e a todo Berim: e ajuntáraõ se, e tambem o seguiraõ.

15 E viéraõ, e cercáraõ o em Abel de Beth Maaca, e levantáraõ huma tranqueira contra a cidade, assi que ja estava em fronte do antemuro: e todo o povo, que estava com Joab, batia o muro, para derribálo.

16 Entonces huma mulher sabia clamou desde cidade: ouvi, ouvi, peço vos que digais a Joab; chega te aqui, e fallarci contigo.

17 E chegando se elle a ella, disse a mulher; es tu Joab? e disse elle, eu sou: e ella lhe disse, ouve as palavras de tua serva; e disse elle; ouço.

18 Entonces fallou ella, dizendo: Antigamente sohiaõ fallar, dizendo, consultando perguntarão em Abel; e assi o cumpriaõ.

19 Huã das pacificas e das fieis sou eu em Israel: e tu procuras matar huã cidade, que he madre em Israel; porque pois devorarias a herança de JEHOVAH?

20 Então respondeo Joab, e disse: nunca tal, nunca tal em my aja, que eu devore, nem arruine!

21 Naõ vay assi o negocio; porem hum varão do monte de Ephraim, cujo nome he Seba, filho de Bichri, levantou sua maõ contra el Rey, contra David; entregae a este so, e retirar me hei da cidade: entaõ disse a mulher a Joab, eis que sua cabeça te lançaráõ desdo muro.

22 E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortáraõ a cabeça de Seba, filho de Bichri, e a lançáraõ a Joab; entaõ tocou a bozina, e retiráraõ se da cidade cadaqual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem a o Rey.

23 E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benaya, filho de Joyada, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

24 E Adoram sobre os tributos: e Josaphath, filho de Ahilud, era o Chanceler.

25 E Seya o Escrivaõ: e Zadok e Abjathar, os sacerdotes.

26 E tambem Ira, o Jairita, era o Official mayor de David.

CAPITULO XXI.

E EM dias de David tres annos houve fome, anno apôs anno ; e David consultou a face de JEHOVAH : e JEHOVAH disse ; por Saul e pola casa de sangue he, porquanto matou a os Gibeonitas,

2 Entones o Rey chamou a os Gibeonitas, e disse lhes : (naõ eraõ porem os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, e os filhos de Israel lhes aviaõ jurado, porem Saul procurou ferilos em seu zelo polos filhos de Israel e de Juda.)

3 Disse pois David a os Gibeonitas, que vos farei ? e com que farei reconciliaõ, paraque abendiçoeis a herança de JEHOVAH ?

4 Entaõ os Gibeonitas lhe disséraõ, naõ he por prata, nem ouro, que com Saul e com sua casa o avemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel : e disse elle, que queires logo que vos faça ?

5 E disséraõ a o Rey, o varaõ que nos destruio, e intentou contra nós, que fossemos assolados, sem que pudessemos subsistir em termo algum de Israel :

6 De seus fillhos sete varoens se nos dém, paraque os enforquemos a JEHOVAH em Gibe de Saul, ó Eleito de JEHOVAH : e disse o Rey, eu os darei.

7 Porem o Rey escusou a Mephiboseth, filho de Jonathan, filho de Saul : polo juramento de JEHOVAH, que entre elles ouvéra, entre David e Jonathan, filho de Saul.

8 Porem tomou o Rey a os douis filhos de Rispa, filha de Aya, que tinha parido a Saul, a saber a Armoni e a Mephiboseth ; como tambem a os cinco filhos da irmã de Michal, filha de Saul, que parira a Adriel, filho de Barzillai Meholahita.

9 E deu os em maõ dos Gibeonitas, os quaes os enforcáõ no monte perante a face de JEHOVAH, e cahirão estes sete juntamente : e foraõ mortos nos dias da sega, nos dias primeiros, no principio da sega das cevadas.

10 Entones Rispa, filha de Aya, tomou hum sac e estendeo lh'o sobre huã penha, desdo principio da sega, até que destillou agoa sobre el-

les do ceo : e naõ deixou as aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem os animaes do campo de noite.

11 E foy dito a David o que fizéra Rispa, filha de Aya, concubina de Saul.

12 Entaõ soy David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabés em Gilead, os quaes os furtáõ da rua de Beth san, aonde os Philisteos os aviaõ pendurado, quando os Philisteos feríraõ a Saul em Gilboa.

13 E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho : e ajuntáõ tambem os ossos dos enfocados.

14 E enterráõ os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pae Kis, e fizéraõ tudo quanto o Rey mandára : e depois d'isto Deus se aplacou com a terra.

15 Tivéraõ mais os Philisteos huã peleja contra Israel : e descendeo David, e seus servos com elle, e tanto pelejáõ com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos ciclos de peso de metal, e estava cingido de huã espada nova ; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zeruja, o ajudou, e ferio a o Philisteo, e matou o : entaõ os varoens de David lhe juráõ, dizendo ; nunca mais sahirás commosco á peleja, paraque naõ apagues a candeia de Israel.

18 E aconteceo depois d'isto, que ainda outra peleja houve em Gob contra os Philisteos : entaõ Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob : e El hanan, filho de Jaaré-Oregim ferio a Beth-halachmi, o que estava com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como orgão de tecelão.

20 Houve ainda tambem outra peleja em Gath : aonde estava hum varão de alta estatura, que tinha em cada maõ seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel : porem Jonathan filho de Simea, irmão de David, o ferio.

22 Estes quatro nasceraõ a Rapha em Gath : e calíraõ pela maõ de David, e pela maõ de seus servos.

CAPITULO XXII.

E FALLOU David a JEHOVAH as palavras d'este cântico, o dia que JEHOVAH o livrou das maõs de todos seus inimigos, e das maõs de Saul.

2 Disse pois : JEHOVAH me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deus he meu rochedo, nelle confiarei : meu escudo, e o corno de minha salvação, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A JEHOVAH, digno de louvor, invoquei : e de meus inimigos fiquei livre.

5 Porque me cercáõ ondas de morte : ribeiros de Belial me assombráraõ.

6 Cordeis do inferno me cingíraõ : encontráõ me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e a meu Deus clamei : e desde seu palacio ouvio minha voz, e meu clamor chegou a seus ouvidos.

8 Entaõ se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movéraõ, e abaláraõ, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia : carvoens se encendéraõ delle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo : e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou : e foy visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pós as trevas a o redor de si : acolhimento de agoas, nuvens dos ceos.

13 Do resplendor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trovoou desdos ceos JEHOVAH : e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou os : rayo, e perturbou os.

16 E as profundezas do mar se virão, os fundamentos do mundo se descubríraõ : pola repreensaõ de JEHOVAH, e polo assopro do vento de seu nariz.

17 Desdo alto enviou, e me tomou : tirou me de muitas agoas.

18 Livrou me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores ; porquanto mais poderosos eraõ, que eu.

19 Encontráraõ me no dia de minha calamidade : porem JEHOVAH me foy encosto.

20 E tirou me á largura, e arrebatou me d'ali ; porque tinha prazer em my.

21 Recompensou me JEHOVAH conforme a minha justiça : conforme á pureza de minhas maõs me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAH : e impiamente me naõ apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus direitos estavão diante de my : e de seus estatutos me naõ desviei.

24 Porem fui sincero perante elle : e guardei me de minha iniquidade.

25 E rendeo me JEHOVAH conforme a minha justiça : conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno : com o heroe sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro : mas com o perverso te mostras avesso.

28 E a o povo afficto livras : mas teus olhos saõ contra os altivos, e tu os abaterás.

29 Porque tu JEHOVAH, es minha candeia : e JEHOVAH esclarece minhas trevas.

30 Porque comtigo entro por hum esquadraõ : com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito : e a palavra de JEHOVAH refinada ; es-cudo he para todos os que nelle confiaõ.

32 Porque, quem he Deus, senão JEHOVAH ? e quem rochedo, senão nosso Deus ?

33 Deus he minha fortaleza e força : e elle perfeitamente desembaraça meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cer-

vas : e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas maõs para a pe-

leja, assi que hum Arco de bronze foy quebrado por meus braços.

36 Tambem me déste o escudo de

tua salvação: e humilhando *me* tu, me vieste a engrandecer.

37 Alargaste meus passos debaixo de my: e meus artelhos naõ vacilláraõ.

38 Meus inimigos persegui, e os desbaratei: e nunca me tornei, até os naõ consumir.

39 E os consani, e os atravessei, que nunca mais se levantáraõ: mas cahíraõ debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater se debaixo de my a os que se levantáraõ contra my.

41 E déste me o pescoço de meus inimigos, de meus aborrecedores, e os desfiz.

42 Olháraõ, porem naõ houve Lívrador: a JEHOVAH, porem naõ lhes respondeo.

43 Entaõ os moí como a o pó da terra: como a lama das ruas os pilei e dissipei.

44 Tambem me livraste das contendas de meu povo: guardaste me para cabeça das Gentes; o povo que naõ conhecia, me servio.

45 Estranhos fingidamente se me sugeitáraõ: em ouvindo *minha voz* me obedecéraõ.

46 Estranhos descahíraõ: e cingindo se *sahíraõ* de seus en erramentos.

47 Vive JEHOVAH, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja Deus, a rocha de minha salvação.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e derriba os povos debaixo de my.

49 E o que me retira de meus inimigos: e tu me exalças sobre os que contra my se levantaõ; do varão muy violento me arrebatas.

50 Poloque, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes: e a teu nome psalmodiarei.

51 He a torre das salvações de seu rey: e usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo* sempre.

CAPITULO XXIII.

E ESTAS saõ as ultimas palavras de David: diz David, filho de Isai; e diz o varão que foy posto alto: o Ungido do Deus de Jacob, e o suave em psalmos de Israel.

2 O Espírito de JEHOVAH fallou por my: e sua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a my me fallou: averá hum Senhoreador sobre os homens, justo, Senhoreador no temor de Deus.

4 E será como a luz da manhaã, quando sahe o Sol: da manhaã sem nuvens, quando por seu resplendor, e por chuva a erva brota da terra.

5 Ainda que minha casa naõ esta assi para com Deus: com tudo hum concerto eterno estabeleceo comigo, que em tudo está bem ordenado e guardado; pois toda minha salvação e todo meu prazer está 'nelle, naõ obstante que ainda o naõ faz brotar.

6 Porem os varoens de Belial, todos seraõ como os espinhos, que se lançaõ fora: porquanto se lhe naõ pode pegar com a maõ.

7 Mas qualquer que os quixer tocar, bem se prové de ferro, e da aste de huã lança: e com fogo totalmente serrão queimados no mesmo lugar.

8 Estes saõ os nomes dos Herões, que David teve: Joseb-Bassebeth, filho de Tahchemoni, o principal dos capitaens; este era Adino Esnita, que se opusera a oito centos, e os ferio de huã vez.

9 E depois delle Eleazar filho de Dodó, filho de Ahohi, entre os tres Herões que estavaõ com David, quando a os Philisteos provocáraõ: que ali se ajuntáraõ á peleja, e os varoens de Israel subíraõ.

10 Este se levantou, e ferio a os Philisteos, até que sua maõ se cansou, e a maõ se lhe pegou á espada; e a quelle dia JEHOVAH obroulhum grande livramento: e o povo se tornou apôs elle, somente a tomar o despojo.

11 E depois delle Sammá filho de Agé, o Hararita: quando os Philisteos se ajuntáraõ em huã multidaõ, aonde avia hum pedaço de chaõ cheyo de lentilhas, e o povo fugira de diante dos Philisteos.

12 Este pois se pôs no meyo d'aquelle pedaço de chaõ, e defendeo o, e ferio a os Philisteos: e JEHOVAH obrou hum grande livramento.

13 Tambem tres dos trinta cabeças descendéraõ, e viéraõ na sega a Da-

vid, á caverna de Adullam: e a multidaõ dos Philisteos assentára arrayal no valle de Rephaim.

14 E David estava entaõ em hum lugar forte: e a guarnição dos Philisteos estava entaõ em Bethlehem.

15 E teve David desejo, e disse: quem me dará de beber da agoa da cisterna de Bethlehem, que está á porta?

16 Entonces aquelles tres Herões romperão pelo arrayal dos Philisteos, e tirarão agoa da cisterna de Bethlehem, que está á porta; e a tomáraõ e trouxéraõ a David: porem elle naõ a quiz beber, mas derramou a perante JEHOVAH.

17 E disse, nunca JEHOVAH me aconteça, que tal faça; *beberia eu* o sangue dos varoens, que fôraõ á risco de sua vida? assi que a naõ quiz beber: isto fizéraõ aquelles tres Heroes.

18 Tambem Abisai, irmão de Joab, filho de Zeruja, era cabeça de tres; e este alçou sua lança contra trezentos feridos: e tinha nome entre os tres.

19 Porventura este naõ era o mais nobre dentre estes tres? pois era o primeiro delles; porem a os primeiros tres naõ chegou.

20 Tambem Benaya filho de Joyada, filho de hum valente varaõ, de Cabseel, grande em obras: este ferio dous fortes leoens de Moab: e descondeo elle, e ferio a hum leão em meyo de huã cava, no tempo de neve.

21 Tambem este ferio a hum varaõ Egypcio, varaõ de respeito: e em maõ do Egypcio avia huã lança, porem elle descondeo a elle com hum cajado, e arrancou a lança da maõ do Egypcio, e matou o com sua propria lança.

22 Estas cousas fez Benaya, filho de Joyada: poloque teve nome entre os tres Heroes.

23 Dentre os trinta elle era o mais nobre, porem a os tres primeiros naõ chegou: e David o pôs sobre seus guardas.

24 Asael irmão de Joab estava entre os trinta: que eraõ Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

25 Sammá Harodita, Elika Harodita.

26 Heles Paltita, Ira filho de Ikkes Thekoita.

27 Abiezer Anathothita, Mebunnai Husathita.

28 Zalmon Ahohita, Maherai Netophathita.

29 Heleb filho de Baena, Netophahtita: Ithai filho de Ribai, de Gibea, dos filhos de Benjamin.

30 Benaya Pirhathonita, Hiddai do ribeiro de Gaás.

31 Abi Albon Arbathita, Azmayeth Barumita.

32 Elijahba Saalbonita, Bne-Jasen, e Jonathan.

33 Samma Hararita, Ahiam filho de Sarar, Ararita.

34 Eliphelet filho de Ahasbai, filho de hum Maacathita: Eliam filho de Achitophel, Gilonita.

35 Hesrai Carmelita, Paarai Arbita.

36 Ighal filho de Nathan, de Zoba, Bani Gadita.

37 Zelek Ammonita, Naharai Bee-rothita, o que trazia as armas de Jobab, filho de Zeruja.

38 Ira Jethrita, Gareb Jethrita.

39 Urias Hetheo: trinta e sete por todos.

CAPITULO XXIV.

EA ira de JEHOVAH se tornou a encender contra Israel: e incitou a David contra elles, dizendo; vae, conta a Israel e a Juda.

2 Disse pois o Rey a Joab, Mayoral do arrayal, a o qual *tinha* comando: agora rodea por todas as tribus de Israel, desde Dan até Berseba, e contae a o povo: paraque sayba o numero do povo.

3 Entaõ disse Joab a o Rey, ora, multiplique JEHOVAH teu Deus a este povo cem vezes tanto, quanto *agora* he, e os olhos d'el Rey meu Senhor o vejaõ: mas porque el Rey meu Senhor deseja este negocio?

4 Porem a palavra do Rey prevaleceo contra Joab, e contra os Mayoraes do arrayal: Joab pois sahiõ com os Mayoraes do arrayal, de diante da face d'el Rey, a contar o povo de Israel.

5 E passáraõ o Jordão: e poserão se em campo junto a Aroer, á maõ direita da cidade, que está no meyo do ribeiro de Gad, e junto a Jaezer.

6 E viéraõ a Gilead, e á terra baixa de Hodsi: tambem viéraõ até Dan-Jaan, e a o redor de Zidon.

7 E viéraõ á fortaleza de Tyro, e a todas as cidades dos Heveos e dos Cananeos: e saíraõ para a banda do Sul de Juda, a Berseba.

8 Assi rodeáõ por toda a terra: e a cabo de nove meses, e vinte dias, tornáõ a Jerusalem.

9 E Joab deu a o Rey a somma do numero do povo contado: e avia em Israel oito centos mil homens de guerra, que arrancavaõ espada; e os varoens de Juda eraõ quinhentos mil varoens.

10 E o coraçao ferio a David, despois de aver contado a o povo: e disse David a JEHOVAH, muyto pequei *no* que fiz; porem agora, JEHOVAH, peço *te que* traspasses a iniquidade de meu servo; porque tenho feito muy loucamente.

11 Levantando se pois David pela manhaã; veyo palavra de JEHOVAH a o Prophet Gad, Vidénte de David, dizendo.

12 Vae, e dize a David, assi diz JEHOVAH; tres cousas te offereço: escolhe te huã dellas, que te faça.

13 Veyo pois Gad a David, e fez lh' saber: e disse lhe, *queres* que sete annos de fome te venhaõ a tua terra; ou que tres meses fujas diante de teus inimigos, e elles te persigam; ou que tres dias aja peste em tua terra? atenta agora, e olha, *com* que reposta tornarei a o que me envio.

14 Entonces disse David a Gad, estou em grande angustia: porem cayamos em maõs de JEHOVAH, porque muitas saõ suas misericordias; mas em maõs de homens naõ caya eu.

15 Então enviou JEHOVAH peste em Israel, desde pela manhaã até o tempo determinado: e desde Dan até Berseba, setenta mil homens do povo morréaõ.

16 Estendendo pois o Anjo sua maõ sobre Jerusalem, para a destruir,

JEHOVAH se arrependeo d'aquele mal; e disse a o Anjo que fazia a destruiçao entre o povo; basta, agora retira tua maõ; e o Anjo de JEHOVAH estava junto á eira de Aravna, o Jebuseo.

17 E vendo David a o Anjo, que feria a o povo, fallou a JEHOVAH, e disse; eis que eu eu pequei, e eu, eu iniquamente obrei; porem estas ovelhas que fizéraõ? seja pois tua maõ contra my, e contra a casa de meu pae.

18 E Gad veyo aquelle mesmo dia a David: e disse lhe, sube, levanta a JEHOVAH hum altar, na eira de Aravna o Jebuseo.

19 Assi David subio conforme á palavra de Gad, como JEHOVAH mandára.

20 E olhou Aravna, e vio a o rey e a seus servos vir a elle: sahio pois Aravna, e inclinou se a o rey com a face em terra,

21 E disse Aravna, porque vem el rey meu Senhor a seu servo? e disse David, para comprar de ty esta eira, para edificar *nella* hum altar a JEHOVAH, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22 Entonces disse Aravna a David; tome, e offereça el Rey meu Senhor o que bem *parecer* em seus ollhos: eis ahi boys para o holocausto, e os trilhos e o aparelho dos boys para a lenha.

23 Tudo isto deu Aravna o rey a o rey: disse mais Aravna a o rey, JEHOVAH meu Deus tome prazer em ty.

24 Porem o rey disse a Aravna, naõ, senaõ por certo preço de ty comprarei, porque de graça naõ offerecrei holocaustos a JEHOVAH meu Deus: assi David comprou a eira e os boys por cincuenta sicos de prata.

25 E edificou ali David a JEHOVAH hum altar, e offereceo holocaustos e offertas gratificas: assi JEHOVAH se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

O PRIMEIRO LIVRO DOS REYS.

CAPITULO I.

SENDO pois o rey David ja velho, e adiantado na idade, cubriaõ o com vestes, porem naõ aquecia.

2 Entones seus servos lhe disséraõ; busquem para El rey meu Senhor huã moça virgem, que esteja perante El Rey, e o regale: e durma em seu regaço, paraque El rey meu Senhor aqueça.

3 E buscáraõ huã moça formosa por todos os termos de Israel; e acharaõ a Abisag Sunamita; e a trouxéraõ a o Rey.

4 E era a moça sobre maneira formosa: e regalava a o Rey, e servia o; porem o Rey naõ o conheceo.

5 Então Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, eu reynarei: e preparou se carros, e cavalleiros, e cincuenta varoens, que corressem diante delle.

6 E seu pay nunca o contristára, dizendo, porque assi o fizeste? e era elle tambem muy formoso de parecer; e Haggith o paríra depois de Absalaõ.

7 E tinha seus tratos com Joab, filho de Zeruya, e com Abjathar o sacerdote, e a Joab Geral do exercito: mas a meu servo Salamaõ naõ convidou.

8 Porem Zadok o sacerdote, e Benayá filho de Joyadá, e Nathan o Prophet, e Simei, e Rey, e os Heroes que David tinha, naõ estavaõ com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zoheleth, que está junto á fonte de Rigel: e convidou a todos seus irmãos, os filhos do Rey, e a todos os varoens de Juda, servos do Rey.

10 Porem a Nathan Prophet, e a Benayá, e a os Heroes, e a Salamaõ seu irmão naõ convidou.

11 Então fallou Nathan a Bathseba mae de Salamaõ, dizendo, naõ ouviste, que Adonias filho de Haggith reyna? e David Senhor nosso o naõ sabe?

12 Vem pois agora, e deixa me dar

te hum conselho: paraque guardes tua vida, e a de Salamaõ teu filho.

13 Vay e entra a El Rey David, e dize lhe, naõ juraste tu, Rey Senhor meu a tua serva, dizendo, certamente meu filho Salamaõ reynará despois de my, e elle se assentará em meu throno? porque pois reyna Adonias?

14 Eis que estando tu ainda ahí fallando com El Rey, eu tambem entrai apôs ty, e acabarei tuas palavras.

15 E entrou Bathseba a o rey na re-camara; porem o Rey era muy velho: e Abisag a Sunamita servia a o Rey.

16 E Bathseba inclinou a cabeça, e postrou se perante o Rey: e disse o Rey, que tens?

17 E ella lhe disse, Senhor meu, tu juraste a tua serva por JEHOVAH meu Deus, certamente Salamaõ meu filho reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno.

18 E agora eis que Adonias reyna: e agora, Rey Senhor meu, tu o naõ sabes.

19 E matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a Abjathar o sacerdote, e a Joab Geral do exercito: mas a meu servo Salamaõ naõ convidou.

20 Porem tu, Rey meu Senhor, os olhos de todo Israel estaõ sobre ty: paraque lhes declares, quem se assentará sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si.

21 D'outro modo sucederá que, quando El Rey meu Senhor dormir com seus paes, eu, e Salamaõ meu filho, seremos pecantes.

22 E estando ella ainda fallando com o Rey, eis que entra o Prophet Nathan.

23 E o fizéraõ saber a o Rey, dizendo; eis ali esta o Prophet Nathan: e veyo perante a face do Rey, e postrou se diante do Rey sobre sua face em terra.

24 E disse Nathan, Rey meu Senhor, disseste tu, Adonias reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno?

25 Porque hoje descendeo, e matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a os Capitaens do exercito, e a Abjathar o sacerdote, e eis que estaõ comendo e bebendo perante elle : e dizem, viva El Rey Adonias!

26 Porem a my sendo eu meu servo, e a Zadok o sacerdote, e a Benaya filho de Jojada, e a Salamaõ meu servo, naõ convidou.

27 Veyo este negocio d'El Rey meu Senhor? e naõ fizeste saber a meu servo, quem se assentaria sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si?

28 E respondeo El Rey David, e disse, chamae me a Bathseba, e ella vejo perante o Rey, e pôs se diante do Rey.

29 Entonces jurou o Rey e disse: vive JEHOVAH, o qual redimio minha alma de toda angustia :

30 Que como te jurei pelo JEHOVAH Deus de Israel, dizendo, certamente meu filho Salamaõ reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno em meu lugar : que assi o farei o dia de hoje.

31 Entaõ Bathseba se inclinou com sua face á terra, e postrou se perante o Rey: e disse, viva El Rey David meu Senhor para sempre !

32 E disse o Rey Dávid, chamae me a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaya filho de Jojada: e viéraõ perante o Rey.

33 E o Rey Ilies disse, tomae com vosco os servos de vosso Senhor, e a meu filho Salamaõ fazei subir em minha mula; e fazei o descender a Gihon.

34 E Zadok o sacerdote, com Nathan o Propheta, ali o ungirão por Rey sobre Israel : entaõ tocareis a trombeta, e direis, viva El Rey Salamaõ !

35 Entonces subireis apôs elle, e virá e se assentará em meu throno, e elle reynará em meu lugar : porque tenho mandado, que elle seja Guia sobre Israel e sobre Juda.

36 Entaõ Benaya, filho de Joyada, respondeo a o Rey, e disse, Amen: assi diga JEHOVAH Deus d'El Rey meu Senhor.

37 Como JEHOVAH soy com El Rey meu Senhor, assi seja com Salamaõ : e faça seu throno mayor, que o throno d'El Rey David meu Senhor.

38 Entones descendeo Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta, e Banaya filho de Joyada, e os Cretheos e os Pletheos, e a Salamaõ fizeraõ subir na mula do Rey David: e o leváraõ a Gihon.

39 E Zadok o sacerdote tomou o corno de azeite do Tabernaculo, e ungio a Salamaõ e tocáraõ a trombeta, e todo o povo disse, viva El Rey Salamaõ !

40 E todo o povo subio apôs elle, e o povo tangia com gaytas, e alegrava se com grande alegria: de maneira que com seu clamor a terra se abria.

41 E ouvio o Adonias, e todos os convidados que estavaõ com elle, que ja tinhaõ acabado de comer: tambem Joab ouvio o soido das trombetas, e disse, porque ha tal ruido na cidade, que está revolta ?

42 Estando elle ainda fallando, eis que vem Jonathan, filho de Abjathar o Sacerdote : e disse Adonias, entra, porque es varão valente, e trarás boas novas.

43 E respondeo Jonathan, e disse a Adonias: Si, porem nosso Senhor El Rey David por rey levantou a Salamaõ.

44 E El Rey enviou com elle a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaya filho de Joyada, e a os Cretheos e a os Pletheos: e o fizeraõ subir na mula d'El Rey.

45 E Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta o ungirão por rey em Gihon, e d'ali subiraõ alegres, e a cidade está revolta : este he o clamor, que ouviste.

46 E tambem Salamaõ está assentado no throno do Reyno.

47 E tambem os servos d'El Rey viéraõ a bendizer a nosso Senhor El Rey David, dizendo; melhor faça teu Deus o nome de Salamaõ, que teu nome; e maior faça seu throno, que teu throno: e El Rey adorou em o leito.

48 E ainda El Rey assi disse: Bendito JEHOVAH Deus de Israel, que

hoje tem dado, quem se assente em meu throno, e que meus olhos o vissem.

49 Entones estremeceraõ e se levantaraõ todos os convidados, que estavaõ com Adonias: e cadaqual foy seu caminho.

50 Porem Adonias temeo a Salamaõ: e levantou se, e foy, e pegou dos cornos do altar.

51 E fez se saber a Salamaõ, dizendo: eis que donias Atemea El Rey Salamaõ: porque eis que pegou dos cornos do altar, dizendo; Jure me hoje El Rey Salamaõ, que naõ matará a seu servo á espada.

52 E disse Salamaõ, se for varão de bem, nem hum de seus cabellos cahirá em terra: porem se mal algum se achar nelle, morrerá.

53 E enviou o Rey Salamaõ, e fizeraõ o descender do altar; e veyo, e postrou se perante o Rey Salamaõ: e Salamaõ lhe disse, vay te para tua casa.

CAPITULO II.

E CHEGA'RAÔ se os dias da morte de David: e mandou a Salamaõ seu filho, dizendo.

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça te pois, e sé homem.

3 E guarda a observancia de JEHOVAH teu Deus, para andares em seus caminhos, e para guardares seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e seus testimonhos, como está escrito na Ley de Moyses: para que prudentemente te ajas em tudo quanto fizeres, e a tudo aonde quer que te volveres.

4 Paraque JEHOVAH confirme a palavra, que tem dito acerca de my, dizendo, se teus filhos guardarem seu caminho, para andarem perante minha face fielmente, com todo seu coraçao e com toda sua alma: nunca, disse, te faltará successor do throno de Israel.

5 E tambem tu sabes o que me fez Joab filho de Zeruya, e o que fez a os douos Geraes do exercito de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jether, a os quaes mateu, e em paz derramou sangue de guerra; e pôs sangue de guerra em seu cinto, que

tinha a seus lombos, e em seus capatos, que trazia em seus pés.

6 Faze pois segundo tua sabedoria; e naõ deixes descender suas caãs á sepultura em paz.

7 Porem com os filhos de Barzillai o Gileadita usarás de beneficia, e estaraõ entre os que comem a tua mesa: porque assi se chegáraõ elles a my, quando eu fugia diante de meu irmão Absalão.

8 E eis que *tambem* contigo está Simei filho de Gerá, filho de Jemini de Bahurim, que me maldisse *com* maldicção atroz, o dia que eu hia a Mahanaim: porem elle me sahio a o encontro junto a o Jordão, e eu por JEHOVAH lhe jurei, dizendo, que o naõ mataria á espada.

9 Mas agora o naõ tenhas por inculpavel, pois es homem sabio: e bem saberás o que lhe has de fazer, para que faças descender suas caãs á sepultura com sangue.

10 E David dormio com seus paes: e foy sepultado na cidade de David.

11 E forão os dias que David reynou sobre Israel, quarenta annos: sete annos reynou em Hebron, e em Jerusalem reynou trinta e tres annos.

12 E Salamaõ se assentou no throno de seu pay David: e seu reyno ficou firme em grande maneira.

13 Entonces vejo Adonias, filho de Haggith, a Bathseba mae de Salamaõ; e disse ella, *he* tua vinda de paz? e elle disse, *he* de paz.

14 Entaõ disse elle, huã palavra tenho que *dizer* te: e ella disse, falla.

15 Disse pois elle, bem sabes, que o Reyno era meu, e todo Israel tinha posto sua face em my, paraque eu viesse a reynar: ainda que o Reyno se traspassou, e vejo a ser de meu irmaõ; porquanto foy feito seu por JEHOVAH.

16 Assi que agora huã so petição te peço, naõ me faças virar o rosto: e ella lhe disse, falla.

17 E elle disse, peço *te que* falles a El Rey Salamaõ, (porque elle te naõ fará virar o rosto:) que me dé por mulher a Abisag Sunamita.

18 E disse Bathseba, bem eu fallarei por ty a El Rey.

19 Assi vejo Bathseba a o Rey Sa-

lamaõ, a fallar lhe por Adonias: e o altar: entaõ enviou Salamaõ a Benaya filho de Joyada, dizendo: vae, arremete com elle.

30 E veyo Benaya a o Tabernaculo de JEHOVAN, e disse lhe, assi diz El rey, sahe d'ahi; e disse elle, naõ, poreni aqui morrerei: e Benaya tornou com a reposta a o rey, dizendo: assi fallou Joab, e assi me respondeo.

31 E disse lhe o rey, faze, como elle disse, e arremete com elle, e sepulta o: paraque tires de my, e da casa de meu pae, o sangue, que Joab sem causa derramou.

32 Assi tornará JEHOVAN seu sangue sobre sua cabeça; porquanto arremeteo com dous varoës, mais justos e melhores que elle, e matou os á espadá, sem que meu pae David o soubesse: a saber a Abner filho de Ner, Geral do exercito de Israel; e a Amasa filho de Jethet, Geral do exercito de Juda.

33 Assi tornará seu sangue sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça de sua semente, para sempre: mas David, e sua semente, e sua casa, e seu throno, de JEHOVAN terá paz para todo sempre.

34 E subio Benaya filho de Joyada, e arremeteo com elle, e matou o: e foy sepultado em sua casa, no deserto.

35 E o rey pôs a Benaya, filho de Joyada, em seu lugar sobre o exercito: e a Zadok o sacerdote pôs o rey em lugar de Abjathar.

36 Dcspos enviou o rey, e chamou a Simei, e disse lhe, edifica te huã casa em Jerusalem, e habita ahi: e d'ahi naõ sayas, nem a huã, nem a outra parte.

37 Porque ha de ser, o dia, em que salhires, e passares o ribeyro de Cedraõ, saybas de certo, que certamente morrerás: teu sangue será sobre tua cabeça.

38 E Simei disse a o rey, boa he essa palavra, como tem dito El rey meu Senhor, assi fará teu servo: e Simei habitou em Jerusalem muitos dias.

39 Sucedeo porem, que a cabo de tres annos, dous servos de Simei se acolherão a Achis, filho de Maaca, Rey de Gath: e denunciaraõ a Simei,

dizendo: eis que teus servos estaõ em Gath.

40 Entaõ Simei se levantou, e albardou seu asno, e foy se a Gath a Achis, a buscar scus servos: assi foy Simei, e trouxe seus servos de Gath.

41 E disséraõ a Salamaõ, como Simei de Jerusalem fora a Gath, e ja tornara.

42 Entonces enviou o Rey, e chamou a Simei, e disse lhe, naõ te conjurei eu por JEHOVAN, e protestei contra ty, dizendo; o dia que sahires a huã ou a outra parte, saybas de certo, que certamente morrerás? e tu me disseste, boa he essa palavra, que ouvi.

43 Porque pois naõ guardaste o juramento de JEHOVAN, nem o manda do que te mandei?

44 Disse mais o Rey a Simei, bem sabes tu toda a maldade, que teu coraçao sabe, que fizeste a David meu pae: poloque JEHOVAN tornou tua maldade sobre tua cabeça.

45 Mas o Rey Salamaõ he bendito: e o throno de David será confirmado perante a face de JEHOVAN para todo sempre.

46 E o Rey mandou a Benaya, filho de Joyada, o qual salhio, e arremeteo com elle, que morreio: assi o reyno foy confirmado em maõ de Salamaõ.

CAPITULO III.

E SALAMAÕ se acunhadou com Pharaó, rey de Egypto: e tomou a filha de Pharaó, e trouxe à cidade de David, até que acabasse de edificar sua casa, e a casa de JEHOVAN, e a muralha de Jerusalem a o redor.

2 Tam sómente o povo sacrificava nos altos: porque ainda naõ avia casa edificada a o nome de JEHOVAN, até aquelles dias.

3 E Salamaõ amava a JEHOVAN, andando em os estatutos de David seu pae: tam sómente nos altos sacrificava e perfumava.

4 E foy o rey a Gibeon a sacrificar ali, porquanto aquelle era alto grande: mil holocaustos sacrificou Salamaõ em aquelle altar.

5 E em Gibeon apareceo JEHOVAN

a Salamaõ de noite em sonhos: e disse lhe Deus, pede o que quizeres que te dé.

6 E disse Salamaõ, de grande beneficia usaste tu com teu servo David meu pae, como *tambem* clle andou contigo em verdade, e em justiça, e em rectidaõ de coraçao, perante tua face: e guardaste lhe esta grande beneficia, que lhe déste hum filho, que se assentasse em seu throno, como se vé neste dia.

7 Agora pois, JEHOVAN Deus meu, tu fizeste reynar a teu servo em lugar de David meu pae: e sou *ainda* pequeno mancebo, nem sey sahir, nem entrar.

8 E teu servo está em meyo de teu povo, que elegeste: povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, em razaõ da multidaõ.

9 A teu servo pois dá hum coraçao entendido, para julgar a teu povo, que prudentemente discirna entre o bem e o mal: porque quem poderia julgar a este teu *tan* grave povo?

10 E esta palavra parecio beni em olhos do Senhor, de que Salamaõ pedisse esta cousa.

11 E disse lhe Deus; porquanto pediste esta cousa, e naõ pediste para ty muitos dias, nem pediste para ty riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos: mas pediste para ty entendimento, para ouvir *causas de juizo*:

12 Eis que fiz segundo tuas palavras: eis que te dei hum coraçao *tan* sabio e entendido, que antes de ty teu igual naõ houve, e depois de ty teu igual se naõ levantarã.

13 E tambem até o que naõ pediste, te dei, assi riquezas, como gloria: que naõ aja teu igual entre os reys, todos teus idas.

14 E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos, e meus mandamentos, como andou David teu pae: tambem prolongarei teus dias.

15 E acordou Salamaõ, e eis que era sonho: e veyo a Jerusalem, e pôs se perante a Arca do concerto de JEHOVAN, e sacrificou holocaustos, e preparou sacrificios gratificos, e fez hum banquete a todos seus servos.

16 Entonces viéraõ duas mulheres

soltiras a o rey, e poséraõ se perante elle.

17 E disse lhe huã das mulheres ; ah Senhor meu, eu e esta mulher morramos em huã casa : e pari com ella naquelle casa.

18 E foy que, a o terceiro dia depois de meu parto, tambem esta mulher pario : e estavamos juntos, estranho nenhum estava commosco em casa, senão nôs duas naquelle casa.

19 E de noite morre o filho desta mulher: porquanto se deitara sobre elle.

20 E levantou se á meya noite, e tomou meu filho de apar de my, dormindo tua serva, e o deitou a sua ilharga : e a seu filho morto deitou á minha ilharga.

21 E levantando me eu pela manhaã, para dar o peito a meu filho, eis que estavam morto : mas attentando pela manhaã para elle, eis que nô era meu filho, que eu avia parido.

22 Entao disse a outra mulher; nô, mas o vivo he meu filho, e teu filho o morto ; porem a outra disse; nô por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo : assi fallaraõ perante o Rey.

23 Entones disse o rey ; esta diz; este que vive, he meu filho, e teu filho o morto : e esta outra diz; nô por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo.

24 Disse mais o Rey, trazei me huã espada: e trouxeraõ huã espada perante o Rey.

25 E disse o Rey, parti a o menino vivo pelo meyo : e dae ametade á huã, e ametade á outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, fallou a o Rey ; (porque suas entradas se encenderaõ por seu filho;) e disse ; ah Senhor meu, dae lhe o menino vivo, e por modo nenhum o mateis : porem a outra dizia; nem teu nem meu seja, parti o antes.

27 Entones respondeo o Rey, e disse; dae a esta o menino vivo, e em maneira nenhua o mateis: que esta he sua mae.

28 E todo Israel ouvio o juizo, que julgara o Rey, e temeo a o Rey: porque viraõ, que sabedoria de Deus avia nelle, para fazer juizo.

CAPITULO IV.

ASSI foy Salamaõ rey sobre todo Israel.

2 E estes eraõ os Principes, que tinha: Azarias, filho de Zadok, Sacerdote.

3 Elihoreph e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios : Josaphat, filho de Ahilud, Chanceler.

4 Benaya filho de Joyada estava sobre o exercito: e Zadok e Abijah erao Sacerdotes.

5 E Azarias, filho de Nathan, sobre os provedores : e Zabud, filho de Nathan, official mayor, amigo do Rey.

6 E Ahisar Mordomo: Adoniram filho de Abda, sobre o tributo.

7 E tinha Salamaõ doze provedores sobre todo Israel, que proviaõ a o Rey e a sua casa: a cada hum cabia a o anno hum mes, para dar provimento.

8 E estes saõ seus nomes; Ben Hur, nas montanhas de Ephraim.

9 Ben Deker em Makas e em Sâlbum, e em Beth-Semes : e em Elon, e em Bet Hanan.

10 Ben Hesed em Arubboth : tambem este tinha a Sochó e a toda a terra de Hepher.

11 Ben Abinadab em todo o termo de Dor: tinha este a Taphath, filha de Salamaõ, por mulher.

12 Baana, filho de Ahilud, tinha a Tanach, e a Megiddo, e a toda Beth-Sean, que está junto a Zartana, a baixo de Izreel; desde BethSean até Abel Mehola; até d'alem de Jokmeam.

13 O filho de Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manasse, as quaes estão em Gilead ; tambem tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de metal.

14 Ahinadab, filho de Iddó, em Mahanaim.

15 Ahimaas em Naphtali: tambem este tomou a Basmath, filha de Salamaõ, por mulher.

16 Baana, filho de Husai, em Aser, e em Aloth.

17 Josaphat, filho de Paruah, em Issachar.

18 Simei, filho de Ela, em Benjamin.

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gilead, a terra de Sihon, Rey dos Amoreos, e de Og, Rey de Basan ; e só huã guarnição havia naquelle terra.

20 Eraõ pois os de Juda e Israel muitos, como a area, que está junto a o mar em multidaõ, comendo, e bebendo, e folgando.

21 E dominava Salamaõ sobre todos os reynos desde rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypeto: os quaes traziaõ presentes, e serviriaõ a Salamaõ todos os dias de sua vida.

22 Era pois o provimento de Salamaõ, de por dia, trinta Coros de flor de farinha, e sessenta Coros de farinha :

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: a fora os veados e as cabras montezes, e os bufaros, e cevados escolhidos.

24 Porque dominava sobre tudo quanto avia de aquem do rio desde Tiphrah até Gaza, sobre todos os reys d'aquem do rio : e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25 E Juda e Israel habitavaõ seguros, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber Seba: todos os dias de Salamaõ.

26 Tinha tambem Salamaõ quarenta mil estrebarias de cavallos para seus carros, e doze mil cavalleiros.

27 Proviaõ pois estes provedores, cadaqual seu mes a o Rey Salamaõ, e a todos quantos se chegavaõ á mesa do Rey Salamaõ: cousa nenhua deixavaõ faltar.

28 E traziaõ a cevada, e a palha para os cavallos, e para os Dromedarios, a o lugar aonde estava cadaqual segundo seu cargo.

29 E deu Deus a Salamaõ sabedoria, e muytissimo entendimento: e amplificado entendimento de coração como a arca, que está na playa do mar.

30 E era a sabedoria de Salamaõ maior que a sabedoria de todos os do Oriente, e que toda a sabedoria dos Egypcios.

31 E foy ainda mais sabio que todos os homens ; e que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcal, e Darda filho

de Mahol: e foy seu nome entre todas as gentes do redor.

32 E disse tres mil proverbios ; e seus canticos forao mil e cinco.

33 Tambem fallou das arvores, desde Cedro, que está no Libano, até o Hysopo, que nasce na parede: tambem fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos peixes.

34 E vinhaõ de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamaõ: e de todos os reys da terra, que tinhaõ ouvido de sua sabedoria.

CAPITULO V.

E ENVIOU Hiram, Rey de Tyro, seus servos a Salamaõ: (porque ouvira, que ungiraõ a Salamaõ por Rey em lugar de seu pae:) porquanto Hiram sempre tinha amado a David.

2 Entones Salamaõ enviou a Hiram, dizendo.

3 *Bem* sabes tu, que David meu pae nô poude edificar casa a o nome de JEHOVAH seu Deus, por causa da guerra, com que o cercaraõ: até que JEHOVAH os pôs debaixo das plantas de seus pés.

4 Porem agora JEHOVAH meu Deus me tem dado descanso dos oredores: adversario nô ha, nem algum maõ encontro.

5 E eis que eu a o nome de JEHOVAH meu Deus intento edificar casa, como fallou JEHOVAH a David meu pae, dizendo: teu filho, que porei em teu lugar no teu throno, elle edificará huã casa a meu nome.

6 Manda pois agora, que do Libano me cortem cedros, e meus servos estaraõ com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto disseres : porque *bem* sabes tu, que entre nos ninguem ha, que saiba cortar a madeira, como os Sidonios.

7 E aconteceo que ouvindo Hiram as palavras de Salamaõ, muito folgou: e disse, bendito seja hoje JEHOVAH, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8 E enviou Hiram a Salamaõ, dizendo: *bem* ouvi, porque a my enviaste: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das fayas.

9 Meus servos os levarão desdo Li-

bano a o mar, e eu os porci em jangadas sobre o mar, até os levarem a o lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei : e tu os tomarás: tu tambem farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10 Assi deu Hiram a Salamaõ madeira de cedros e madeira de fayas, conforme a toda sua vontade.

11 E Salamaõ deu a Hiram vinte mil Coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte Coros de azeite batido: isto dava Salamaõ a Hiram de anno em anno.

12 Deu poi JEHOVAH a Salamaõ sabedoria, como lhe tinha dito: e houve paz entre Hiram e entre Salamaõ, e ambos fizeraõ aliança.

13 E o Rey Salamaõ fez subir leva de gente d'entre todo Israel: e foy a leva de gente trinta mil homens.

14 E enviou os a o Libano, cada mes dez mil por suas vezes; hum mes estavaõ no Libano, e douis meses cadaum em sua casa: e Adoniram estava sobre a leva de gente.

15 Tinha tambem Salamaõ setenta mil, que levavaõ as cargas: e oitenta mil cortadores nas montanhas.

16 Afora os Mayoraes dos Officiaes de Salamaõ, que estavaõ sobre aquella obra, tres mil e trezentos, que tinhaõ mandado sobre o povo, que fazi aquella obra.

17 E mандou o Rey, que trouxesse pedras grandes, e pedras preciosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavravaõ os edificadores de Salamaõ, e os edificadores de Hiram, e os Giblitas: e preparavaõ a madeira e as pedras, para edificar a casa.

CAPITULO VI.

E FOY que no anno de quatro centos e oitenta, depois de os filhos de Israel sahirem de Egypto, no anno quarto do reyno de Salamaõ sobre Israel, no mes de Ziv, (este he o mes segundo,) começo a edificar a casa de JEHOVAH.

2 E a casa que o Rey Salamaõ edificou a JEHOVAH, era de sessenta covados em sua compridaõ, e de vinte em sua largura, e de trinta covados em sua altura.

3 E o alpendre diante do templo da casa era de vinte covados em sua compridaõ, segundo a largura da casa, e de dez covados em sua largura, diante da casa.

4 E fez à casa janellas de vista estreita.

5 E edificou a o redor da parede da casa camaras, a o redor das paredes da casa, assi do Templo, como do Locutorio: e assi lhe fez camaras collateraes a o redor.

6 A camara de baixo era de cinco covados em sua largura, e a do meio de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura: porque por de fora à casa do redor fizera encostas, para não travarem das paredes da casa.

7 E edificando se a casa, com pedras perfeitas, como as traziaõ se edificava: de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhuã outro instrumento de ferro se ouvio na casa, quando a edificavaõ.

8 A porta da camara do meio esta va á banda direita da casa: e por caracoes se subia á do meio, e da do meio á terceira.

9 Assi pois edificou a casa, e aperfeiçou a: e cubrio a casa com vigamentos e taboamentos de cedros.

10 Tambem edificou as camaras a toda a casa, de cinco covados em sua altura: e travou as com a casa com madeira de cedro.

11 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a Salamaõ, dizendo.

12 Quanto a esta casa, que tu edificas; se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos, andando nelles: confirmarei para contigo minha palavra, a qual fallei a David teu pae.

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel: e não desampararei a meu povo de Israel.

14 Assi edificou Salamaõ aquella casa, e a aperfeiçou.

15 Tambem cubrio as paredes da casa por de dentro com taboas de cedro, desdo soalho da casa até o telhado das paredes, tudo cubrio com madeira por de dentro: e cubrio o soalho da casa com taboas de faya.

16 Edificou mais vinte covados de taboas de cedro a os lados da casa, desdo soalho até ás paredes: o que por de dentro lhe edificou para o Locutorio, para o Santo dos Santos.

17 Era pois a casa de quarenta covados: a saber o templo anterior.

18 E o cedro da casa por de dentro era lavrado de botoës e flores abertas: tudo era cedro, pedra nenhua se via.

19 E o Locutorio na casa por de dentro preparou: para pôr ali a Arca do concerto de JEHOVAH.

20 E o Locutorio a o anterior era de vinte covados de compridaõ, e de vinte covados de largura, e de vinte covados de altura; e cubrio o de ouro maciço: tambem cubrio delle a o alto de cedro.

21 E cubrio Salamaõ a casa por de dentro de ouro maciço: e com cadeas de ouro pôs hum reo diante do Locutorio, e cubrio o com ouro.

22 Assi toda a casa cubrio de ouro, até acabar toda a casa: tambem todo o Altar, que estava diante do Locutorio, cubrio dc ouro.

23 E no Locutorio fez douis Cherubins de madeira olearia: cadaqual de altura de dez covados.

24 E huã aza de hum Cherubim era de cinco covados, e a outra aza do Cherubim de outros cinco covados: dez covados avia desdo cabo da huã de suas azas, até o cabo da outra de suas azas.

25 Assi era tamlem de dez covados o outro Cherubim: ambos os Cherubins eraõ de huã mesma medida, e de hum mesmo corte.

26 A altura de hum Cherubim de dez covados: e assi a do outro Cherubim.

27 E pôs a estes Cherubins no meio da casa de dentro; e os Cherubins estendiaõ as azas, de maneira que a aza de hum tocava huã parede, e a aza do outro Cherubim tocava a outra parede: e suas azas no meio da casa tocavaõ a aza.

28 E cubrio a os Cherubins de ouro.

29 E todas as paredes da casa a o redor lavrou de esculturas e entrelhaduras de Cherubins e de palmas, e de flores abertas: por de dentro, e por de fora.

30 Tambem o soalho da casa cubrio de ouro: por de dentro e por de fora.

31 E á entrada do Locutorio fez portas de madeira olearia: o umbral de cima com as umbreiras faziaõ a quinta parte da parede.

32 Tambem as duas portas eraõ de madeira olearia, e lavrou nelas entrelhaduras de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas, as quaes cubrio com ouro: tambem estendeo ouro sobre os Cherubins e sobre as palmas.

33 E assi fez á porta do Templo umbreiras de madeira olearia: da quarta parte da parede.

34 E eraõ as duas portas de madeira de faya: as duas bandas de huã porta eraõ moveïças; assi eraõ tambem as duas bandas entrelhadas de outras as portas moveïças.

35 E lavrou as de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas: e cubrio as com ouro, acommodado a o lavor.

36 Tambem edificou o páteo interior de tres ordens de pedras lavradas, e de huã ordem de vigas de cedro.

37 No anno quarto se pôs o fundamento da casa de JEHOVAH, no mes de Ziv.

38 E no anno onzeno no mes de Bul, que he o mes oitavo, acabou se esta casa com todos seus aparelhos, e com tudo o que lhe convinha: e a edificou em sete annos.

CAPITULO VII.

POREM sua casa edificou Salamaõ em treze annos: e assi acabou toda sua casa.

2 Tambem edificou a casa de bosque do Libano, de cem covados em sua compridaõ, e de cincuenta covados em sua largura, e de trinta covados em sua altura: sobre quatro ordens de pilares de cedro, e vigas de cedro sobre os pilares.

3 E por riba estava cuberta de cedo sobre as costas, que estavaõ sobre quarenta e cinco columnas: quinze em huma ordem.

4 E avia tres ordens de vistas: e huã janella estava em frente da outra janella, em tres ordens.

5 Tambem todas as portas e umbreiras quadradas eraõ de huã mesma vis-

ta: e huā janella estava de frente da outra, em tres ordens.

6 Despois fez hum alpendre de columnas; de cincuenta covados sua compridaõ, e de trinta covados sua largura: e o alpendre estava em frente delas, e as columnas com as grossas vigas em frente dellas.

7 Tambem fez o alpendre para o throno, aonde julgava, para alpendre do juizo, que estava cuberto de cedro, de soalho a soalho.

8 E em sua casa, em que morava, avia outro pateo mais a dentro do alpendre, de obra semelhante a este: tambem para a filha de Pharaó, que Salamaõ tomara por mulher, fez huā casa semelhante a aquelle alpendre.

9 Todas estas cousas eraõ de pedras preciosas, cortadas á medida, serradas á serra, por de dentro e por de fóra: e isto desdo fundamento até as pedras nogaes hum palmô de largo, e por de fora até o grande pateo.

10 Tambem estava fundado sobre pedras preciosas, pedras grandes: sobre pedras de dez covados, e pedras de oito covados.

11 E em cima sobre pedras preciosas, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E era o pateo grande a o redor de tres ordens de pedras lavradas, com huā ordem de vigas de cedro: assi era tambem o pateo interior da casa de JEHOVAH, e o alpendre daquella casa.

13 E enviou o Rey Salamaõ, e mandou trazer a Hiram de Tyro.

14 Era este filho de huā mulher viuva, da tribu de Naphtali, e fora seu pae hum varaõ de Tyro, que trabalhava em metal; e era cheo de sabedoria, e de entendimento, e de sciençia, para fazer toda obra de metal: este veyo a o Rey Salamaõ, e fez toda sua obra.

15 Porque formou duas columnas de metal: a altura da huā columna era de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava a outra columna.

16 Tambem fez dous capiteis de fundiçaõ de metal, para pôr sobre as cabeças das columnas: de cinco covados era a altura do hum capitel, e de cinco covados a altura do outro capitel.

17 As redes eraõ de obra de rede, as ligas de obra de cadea para os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas: sete para o hum capitel, e sete para o outro capitel.

18 Assi fez as columnas: juntamente com duas fileiras a o redor da huā rede, para cubrir os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das romãas; assi tambem fez a o outro capitel.

19 E os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas, eraõ de obra de lirio no alpendre: de quatro covados.

20 Os capiteis pois sobre as duas columnas estavaõ tambem por em frente em cima da barriga, que estava junto a rede: e duzentas romãas em fileiras do redor eraõ *tambem* sobre o outro capitel.

21 Despois levantou as columnas no alpendre do templo: e levantando a columna da maõ direita, chamou seu nome Jachin; e levantando a columna da esquerda, chamou seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das columnas estava a obra de lirios: e assi se acabou a obra das columnas.

23 Fez mais o mar de fundiçaõ: de dez covados de huā borda até a outra borda, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura, e hum cordão de trinta covados o cingia a o redor.

24 E por debaixo de sua borda a o redor avia botoens, que o cingiaõ; por dez covados cercavaõ aquelle mar a o redor; duas ordens destes botoens forão fundidas em sua fundiçaõ.

25 E estava sobre doze boys, tres que attentavaõ para o Norte, e tres que attentavaõ para o Occidente, e tres que attentavaõ para o Sul, e tres que attentavaõ para o Oriente: e o mar em cima estava sobre elles: e todas suas trazeiras eraõ para a banda de dentro.

26 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, ou de flor de lirios: em que cabiaõ dous mil Batos.

27 Tambem fez dez bases de metal: a compridaõ de huā base de quatro covados, e de quatro covados sua largura, e de tres covados sua altura.

28 E esta era a obra das bases; ti-

nhaõ cintas: e as cintas estavaõ entre molduras.

29 E sobre as cintas que estavaõ entre as molduras, avia leoens, boys, e Cherubins, e sobre as molduras huā base por de cima: e debaixo dos leoens e dos boys, junturas de obra estendida.

30 E huā base tinha quatro rodas de metal, e laminas de metal; e seus quatro cantos tinhaõ ombros: debaixo da pia estavaõ estes ombros fundidos, da banda de cada huā das juntas.

31 E sua boca estava dentro da coroa, e de hum covado por riba; e era sua boca redonda de obra de base de covado e meyo: e tambem sobre sua boca avia entrelhaduras, e suas cintas eraõ quadradas, naõ redondas.

32 E as quatro rodas estavaõ debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base: e era a altura de cada roda, de covado e meyo.

33 E era a obra das rodas, como a obra da roda de carro: seus eixos, e seus cinchos, e suas maças, e seus raios, todos eraõ fundidos.

34 E quatro ombros avia a os quatro cantos de cada base: seus ombros sahiaõ da base.

35 E sobre a cabeça de cada base avia huā altura redonda de meyo covado a o redor: tambem sobre a cabeça de cada base avia azas e cintas, que sahiaõ dellas.

36 E nas planchas de suas azas, e em suas cintas lavrou Cherubins, leoens, e palmas: segundo o vazio de cada huā, e junturas a o redor.

37 Conforme a esta fez as dez bases: todas tinhaõ huā mesma fundiçaõ, huā mesma medida, e huā mesma entrelhadura.

38 Tambem fez dez pias de metal: em cada pia cabiaõ quarenta Batos, e cada pia era de quatro covados, e sobre cada base das dez bases estava huā pia.

39 E poz cinco bases á maõ direita da casa, e cinco á esquerda da casa: porem o mar poz a o lado direito da casa para a banda do Oriente, em frente do Sul.

40 Despois fez Hirom as pias, e as pás, e as baçias: e acabou Hiram de

fazer toda a obra, que fez a o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAH.

41 A saber as duas columnas, e os globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das duas columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas.

42 E as quatrocentas romãas para as duas redes: a saber duas carreiras de romãas para cada rede, para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavaõ em cima das columnas.

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases.

44 Como tambem hum mar, e os doze boys debaixo daquelle mar.

45 E os caldeiroens, e as pás, e as bacias, e todos estes vasos, que fez Hiram a o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAH: todos eraõ de metal burrido.

46 Na plaineza do Jordão, em terra maciça o Rey os fundio: entre Sukkoth e Zarthan.

47 E deixou Salamaõ de pesar a todos os vasos pola grandissima multidão: nem o peso do metal se inquirio.

48 Tambem fez Salamaõ todos os vasos, que convinhaõ à casa de JEHOVAH: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavaõ os paens de proposição.

49 E os castigaes, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda, diante do Oraculo, de ouro finissimo: e as flores, e as lampadas, e os espivitadores, *tambem* de ouro.

50 Como tambem as taças, e as cutelias, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finissimo: e as couceiras das portas da casa de dentro do Lugar santissimo, e as das portas da casa do Templo, *tambem* de ouro.

51 Assi se acabou toda a obra, que fez o Rey Salamaõ para a casa de JEHOVAH: entaõ trouxe Salamaõ as sanctidades de seu pae David; a prata, e o ouro, e os vasos poz entre os thesouros da casa de JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

ENTONCES congregou Salamaõ a os Anciãojs de Israel, e todos os cabeças das tribus, os Mayoraes

dos pays, d'entre os filhos de Israel, a o Rey Salamaõ em Jerusalem : para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH da cidade de David, que he Siaõ.

2 E todos os varoens de Israel se congregáraõ a o Rey Salamaõ, no mes de Ethanim, na festa : que he o setimo mez.

3 E viéraõ todos os Anciaõs de Israel : e os sacerdotes alçaraõ a Arca.

4 E trouxéraõ a Arca de JEHOVAH a cima, e o Tabernaculo do ajuntamento, juntamente com todos os vasos sagrados, que avia no Tabernaculo : assi que os sacerdotes e os Levitas os trouxéraõ a cima.

5 E o Rey Salamaõ, e toda a congregaõ de Israel, que se congregára a elle, estava com elle diante da Arca; sacrificando ovelhas e vacas, que se naõ podiaõ contar nem numerar por la multidaõ.

6 Assi trouxéraõ os sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugár a o Oraculo da casa, a o Lugar santissimo : até debaixo das azas dos Cherubins.

7 Porque os Cherubins estendiaõ ambas as azas sobre o lugar da Arca : e cubriaõ os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8 E as barras tanto tiráraõ para fora, que as cabeças das barras se viaõ desdo Santuario de diante do Oraculo, porem fora se naõ viaõ : e ficaraõ ali até o dia de hoje.

9 Na Arca nada avia, senaõ so as duas taboas de pedra, que Moyses ali puzéra junto a Horeb : quando JEHOVAH contratou com o filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto.

10 E soy que, sahindo os sacerdotes do Santuario, huã nuvem encheo a Casa de JEHOVAH.

11 E naõ se podiaõ os sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem : porque a gloria de JEHOVAH encréa a casa de JEHOVAH.

12 Entones disse Salamaõ : JEHOVAH disse, que habitaria na escuridade.

13 Edificando te edifiquei huã casa para morada: assento para tua eterna habitaõ.

14 Entaõ virou o Rey seu rosto, e

abendiçoou a toda a congregaõ de Israel : e toda a congreacão d'rael estava em pé.

15 E disse, bendito seja JEHOVAH o Deus de Israel, que fallou de sua boca a David meu pae : e de sua maõ o cumprio, dizendo.

16 Desdo dia que tirei meu povo Israel de Egypto, naõ escolhi alguaõ cidade de todas as tribus de Israel, para edificar casa alguaõ, paraque ali estivesse meu Nome: porem escolhi a David, paraque presidissem sobre meu povo Israel.

17 Tambem David meu pae propuzera em seu coraõ, de edificar casa a o nome de JEHOVAH, o Deus de Israel.

18 Porem JEHOVAH disse a David meu pae; porquanto propuzeste em teu coraõ, de edificar casa a meu nome : bem fizeste de o propõr em teu coraõ.

19 Todavia tu naõ edificarás esta casa : porem teu filho, que sabir de teus lombos, edificará esta casa a meu nome.

20 Assi confirmou JEHOVAH sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pae, e me assento no throno de Israel, como tem dito JEHOVAH ; e edificei huã casa a o nome de JEHOVAH, o Deus de Israel.

21 E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto de JEHOVAH : o qual fez com nossos paes, quando os tirou da terra de Egypto.

22 E poz se Salamaõ diante do Altar de JEHOVAH, em fronte de toda a congregaõ de Israel : e estendeo suas maõs para os ceos.

23 E disse ; JEHOVAH Deus de Israel, naõ ha Deus como tu, a riba 'nos ceos, nem a baixo na terra : que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andaõ com todo seu coraõ perante tua face.

24 Que guardaste a teu servo David meu pae, o que lhe disséras: porque com tua boca o disseste, e com tua maõ o cumpriste como neste dia se vé.

25 Agora pois, JEHOVAH, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pae o que lhe fallaste, dizendo ; naõ

te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

26 Agora tambem, o Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pae.

27 Mas em verdade, habitaria Deus na terra? eis que os ceos e até o ceo dos ceos te naõ compreenderiaõ, quanto menos esta casa, que eu tenho editado.

28 Volve te pois para a oraçao de teu servo, e para sua supplicaõ, JEHOVAH meu Deus: para ouvires a o clamor, e á oraçao, que teu servo hoje ora perante tua face.

29 Que teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, de que disseste; meu nome estará ali: para ouvires a oraçao, que teu servo orar para este lugar.

30 Ouve pois a supplicaõ de teu servo, e de teu povo Israel, que oram a este lugar; tambem, ouve tu no lugar de tua habitaõ nos ceos ; ouve tambem, e perdoa.

31 Quando alguem peccar contra seu proximo, e puzerem sobre elle juramento de maldiçaõ, para amaldiçoar a si mesmo ; e vier juramento de maldiçaõ perante teu Altar a esta casa :

32 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e obra, e julga a teus servos, condenando a o injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça ; e justificando a o justo, rendendo lhe segundo sua justica.

33 Quando teu povo Israel for ridodiante do inimigo, porquanto pecáraõ contra ty ; e se converterem a ty, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem a ty nesta casa :

34 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e perdoao peccado de teu povo Israel; e torna os á terra, que tens dado a seus paes.

35 Quando os ceos se cerrarem, e naõ houver chuva, porquanto pecáraõ contra ty ; e orarem para este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, avendo os tu afflido:

36 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, en sinando lhes o bom

caminho, em que andem ; e dá chuva em tua terra, que déste a teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de paens, ferrugem, gafanhotos, e pulgaõ, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas ; ou houver plaga ou doença alguaõ:

38 Toda oraçao, toda supplicaõ, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; conhecendo cadaqual a plaga de seu coraõ, e estendendo suas maõs a esta casa :

39 Ouve tu entaõ nos ceos, assento de tua habitaõ, e perdoa e obra, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coraõ: porque tu só conheces o coraõ de todos os filhos dos homens.

40 Paraque te temaõ todos os dias, que viverem na terra, que déste a nosso pae.

41 E tambem ouve a o estrangeiro, que naõ for de teu povo Israel; porem vier de longes terras, por amor de teu nome :

42 (Porque ouviráõ de teu grande nome, e de tua forte maõ, e de teu braço estendido:) e vindo orar para esta casa :

43 Ouve tu 'nos ceos, assento de tua habitaõ, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ty clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu nome, para tetemerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta casa, que tenho editificado.

44 Quando teu povo sahir em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviareš ; e orarem a JEHOVAH, para o caminho desta cidade, que tu elegeste, e em dircito desta casa, que edifiquei a teu nome :

45 Ouve entaõ 'nos ceos sua oraçao e sua supplicaõ ; e executa seu direito.

46 Quando peccarem contra ty (pois naõ ha homem que naõ peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo ; paraque os que os cativarem, os levem em cativeiro à terra do inimigo, quer longe ou perto esteja :

47 E na terra aonde forem levados

em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ty supplicarem, dizendo, pecamos, e perversamente obramos, e impianamente tratámos:

48 E se converterem a ty com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os leváraõ em cativeiro; e orarem a ty para o caminho de sua terra, que déste a seus paes, para esta cidade que elegereste, e para esta casa que edifiquai a teu nome:

49 Ouve entaõ 'nos ceos, assento de tua habitaçao, sua oraçao e sua supplicaçao; e executa seu direito.

50 E perdóa a teu povo, que houver peccado contra ty, e todas suas prevaricaçoes, com que ouverem prevaricado contra ty: e dá lhes misericordia perante aquelles que os tem cativos, paraque se apiadém delles.

51 Porque teu povo e tua herança saõ, que tiraste da terra de Egypto, do meyo do forno de ferro.

52 Paraque teus olhos estejaõ aberdos á supplicaçao de teu servo, e á supplicaçao de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ty.

53 Pois tu por tua herança t'os elegereste de todos os povos da terra: como tens dito pelo ministerio de Moyse seu servo, quando tiraste a nosso paes de Egypto, Senhor JEHOVANH.

54 Sucedeo pois, que acabando Salamaõ de orar a JEHOVANH toda esta oraçao e esta supplicaçao, levantou se de diante do Altar de JEHOVANH de ajuelhado sobre seus juelhos, com suas maõs estendidas para os ceos.

55 E poz se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo.

56 Bendito seja JEHOVANH, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: nem huã só palavrão cahio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moyse, seu servo.

57 JEHOVANH nosso Deus seja com nosco, como foy com nossos paes: naõ nos desampare, e naõ nos deixe.

58 Inclinando a si nosso coração, para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e se-

us estatutos, e seus direitos, que mandou a nossos paes.

59 E que estas minhas palavras, com que suppliquei perante JEHOVANH, estejaõ perto diante de JEHOVANH nosso Deus, dia e noite: paraque execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, a cadaqual cada dia em seu dia.

60 Paraque todos os povos da terra saibaõ, que JEHOVANH he Deus, e ninguem mais:

61 E vosso coração seja inteiro para com JEHOVANH nosso Deus; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje.

62 E o rey, e todo Israel com elle sacrificaráõ sacrificios perante a face de JEHOVANH.

63 E offereceo Salamaõ em sacrificio gratifico, o que sacrificou a JEHOVANH, vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: assi o Rey e todos os filhos de Israel consagraráõ a casa de JEHOVANH.

64 No mesmo dia santificou o Rey o meyo do páteo, que estava diante da casa de JEHOVANH; porquanto ali preparará os holocaustos, e as offertas, com o sebo dos sacrificios gratificos: porque o Altar de metal, que estava diante da face de JEHOVANH, era muyto pequeno para nelle cabrem os holocaustos, e as offertas, e o sevo dos sacrificios gratificos.

65 No mesmo tempo celebrou Salamaõ a festa, e todo Israel com elle, huã grande congregação, desde entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face de JEHOVANH nosso Deus; por sete dias, e sete dias: catorze dias.

66 E a o oitavo dia despedio o povo, e elles abençoáraõ a o Rey: entaõ se forão a suas tendas, alegres e gozosos de coração, por causa de todo o bem, que JEHOVANH fizéra a David seu servo, e a Israel seu povo.

CAPITULO IX.

SUCEDEO pois em acabando Salamaõ de edificar a casa de JEHOVANH, e a casa do Rey; e todo o desejo de Salamaõ, que lhe veyo á vontade, fazer:

as cidades, que Salamaõ lhe déra: po-rem naõ foraõ boas em seus olhos.

13 Poloque disse, que cidades saõ estas, que me déste, irmão meu? e chamáraõ lhes, terra de Cabul, até o dia de hoje.

14 E enviára Hiram a o Rey cen- to e vinte talentos de ouro.

15 E esta he a causa do tributo, que impos o Rey Salamaõ, para edifi-car a casa de JEHOVANH, e sua casa e Milló, e o muro de Jerusalem: co-mo tambem a Hasor, e a Megiddo, e a Gezer.

16 *Porque* Pharaõ Rey de Egypto subira, e tomára a Gezer, e a quei-mára a fogo, e a os Cananeos, que moravaõ na cidade, matára: e a déra em dote a sua filha, mulher de Salamaõ.

17 Assi Salamaõ edificou a Gezer, e a baixa Beth-Horon.

18 E a Baalath, e a Thamor no de-serto daquelle terra:

19 E todas as cidades das muñi-çens, que Salamaõ tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavallei-ros: e o que o desejo de Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu senhorio.

20 Quanto a todo o povo, que res-tou dos Amoreos, Hetheos, Pherezeos, Heveos, e Jebuseos, e que naõ eraõ dos filhos de Israel:

21 A seus filhos, que restáraõ des-pois delles na terra, a os quaes os fi-lhos de Israel naõ pudéraõ pôr em in-terdito, Salamaõ os reduziu a tributo servil, até o dia de hoje.

22 Porem dos filhos de Israel naõ fez Salamaõ servo algum: porem eraõ homens de guerra, e seus criados, e seus Príncipes, e seus Capitaens, e Mayoracs de seus carros, e seus ca-valleiros,

23 Estes eraõ os Mayoracs dos Of-ficiaes, que estavaõ sobre a obra de Salamaõ, quinhentos e cincoenta, que mandavaõ o povo, que trabalhava na obra.

24 Subio porem a filha de Pharaõ da cidade de David a sua casa, que lhe edificara; entonces edificou a Milió.

25 E offerecia Salamaõ tres vezes cada anno holocaustos e sacrificios gratificos sobre o Altar, que edificára

2 Que JEHOVANH tornou a aparecer a Salamaõ; como lhe aparecerá em Gibeon.

3 E JEHOVANH lhe disse, ouvi tua oraçao, e tua supplicaçao, que suppli-cando fizeste perante minha face; san-tifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr alimeu nome para sempre: e meus olhos, e meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu andares perante minha face, como andou David teu pae, com inteireza de coração e com sincerida-de, para fazeres segundo tudo o que te mandei; e guardares meus estatu-tos, e meus direitos:

5 Entaõ confirmarei o throno de teu reyno sobre Israel para sempre: como fallei acerca de teu pae David, dizendo: varão te naõ faltará do throne de Israel.

6 *Porem* se vosoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de empôs de my, e naõ guardardes meus mandamentos, e meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos en-curvardes perante elles.

7 Entaõ destruirei a Israel da ter- ra, que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei de minha face: e Israel será por ditado e mote, entre todos os povos.

8 E quanto a esta casa, que averá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e assobiará: e diráõ, porque JEHOVANH assi fez a es-ta terra, e a esta casa?

9 E diráõ, porquanto deixáraõ a JEHOVANH seu Deus, que a seus paes tirára da terra de Egypto, e se ape-gáraõ a deuses alheos, e se encurváraõ perante elles, e os servirão: por isso trouxe JEHOVANH sobre elles todo es-te mal.

10 E sucedeo a cabo de vinte an-nos, que Salamaõ edificára as duas casas; a casa de JEHOVANH, e a casa do Rey:

11 (*Para o que* Hiram Rey de Ty-ro trouxéra a Salamaõ madeira de ce-dro e de faya, e ouro, segundo todo seu desejo;) entaõ deu o Rey Salamaõ a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12 E sahio Hiram de Tyro a ver

a JEHOVAH, e queimava perfumes sobre o que estava perante a face de JEHOVAH: avendo acabado a casa.

26 Tambem o Rey Salamaõ fez naos em Eseon Geber, que está junto a Eloth, á praya do mar de Suph, na terra de Edom.

27 E mandou Hiram com aquellas naos a seus servos, marinheiros, que sabiaõ do mar: com os servos de Salamaõ.

28 E viéraõ a Ophir, e tomáraõ de lá quatro centos e vinte talentos de ouro: e o trouxéraõ a o Rey Salamaõ.

CAPITULO X.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamaõ, acerca do nome de JEHOVAH, veyo a atentalo com enigmas.

2 E veyo a Jerusalem com hum muy grande exercito; com camelos carregados de especiarias, e muytissimo ouro, e pedras preciosas: e veyo a Salamaõ, e disse lhe tudo quanto tinha em seu coraçao.

3 E Salamaõ lhe declarou todas suas palavras: nenhuaõ cousa se escondeo a o Rey, que naõ declarasse a ella.

4 Vendo pois a Rainha de Scheba toda a sabedoria de Salamaõ, e a casa que edificára.

5 E a comida de sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos, e seus co-peiros, e sua subida, poronde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora desí.

6 E disse a o Rey: verdade foy a palavra, que ouvi em minha terra de tuas cousas, e de tua sabedoria.

7 E eu naõ crio aquellas palavras, até que vim, e meus olhos o víraõ; e eis que me naõ disséraõ ametade: sobrepüstaste com sabedoria e bem a fama, que ouvi.

8 Bemaventurados teus varoens, bemaventurados estes teus servos, que estão de contíno perante ty, que ouvem tua sabedoria!

9 Bendito seja JEHOVAH teu Deus, que teve agrado em ty, para pôr te no throno de Israel: porquanto JEHOVAH ama a Israel sempiternamente, por isso te estableceeo por Rey, para fazeres direito e justica.

10 E deu a o Rey cento e vinte talentos de ouro, e muytissimas especiarias, e pedras preciosas: nunca veyo especiaria em tanta abundancia, como a que a Rainha de Scheba deu a o Rey Salamaõ.

11 Tambem as naos de Hiram, que de Ophir levavaõ ouro, traziaõ de Ophir muytissima madeira de Almuggim, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de Almuggim fez o Rey sustentaculos para a casa de JEHOVAH, e para a casa do Rey, como tambem harpas e alaúdes para os cantores: nunca veyo tal madeira de Almuggim, nem se vio até o dia de hoje.

13 E o Rey Salamaõ deu á Rainha de Scheba tudo quanto lhe pedio a seu desejo, de mais do que lhe deu segundo o poder do Rey Salamaõ: entaõ tornou e partio se para sua terra, ella e seus servos.

14 E era o peso do ouro, que Salamaõ tinha de rendas cada anno, seis centos sessenta e seis talentos de ouro.

15 De mais do dos negociantes, e do contrato dos especieiros: e de todos os Reys de Arabia, e dos principaes da mesma terra.

16 Tambem o Rey Salamaõ fez duzentos pavezes de ouro batido: seis centos *sicos* de ouro mandou pesar para cada pavez.

17 Assi mesmo trezentos escudos de ouro batido; tres arrateis de ouro mandou pesar para cada escudo: e o Rey os poz na casa do bosque do Libano.

18 Fez mais o Rey hum grande throno de marfim; e cubrio o de ouro purissimo.

19 Tinha este throno seis degraos, e era a cabeça do throno por de trás redonda, e de ambas as bandas tinha encostos até o assento: e doulos leoenes estavaõ junto a os encostos.

20 Tambem doze leoenes estavaõ ali sobre os seis degraos de ambas as bandas: nunca outro tal se tinha feito em nenhuns reynos.

21 Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamaõ eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano eraõ de ouro macizo: naõ a-

via nelles prata; porque em dias de Salamaõ se estimava em cousa nenhuaõ.

22 Porque o Rey tinha no mar as naos de Tharsis, com as naos de Hiram: huã vez em tres annos tornavaõ as naos de Tharsis, e traziaõ ouro e prata, marsim, e bugios, e pavoens.

23 Assi o Rey Salamaõ se fez mayor que todos os Reys da terra: assi em riquezas, como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salamaõ: para ouvir sua sabedoria, que Deus déra em seu coraçao.

25 E traziaõ cadaqual por seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e armaduras, e especiarias, cavallos e mulos: cada cousa de anno em anno.

26 Tambem ajuntou Salamaõ carros e cavalleiros, de sorte que tinha mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e os levou a as cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

27 E fez o Rey que em Jerusalem avia *tanta* prata, como pedras: e cedros em abundancia como moreiras bravas, que estaõ nas plainezas.

28 E tiravaõ cavallos por Salamaõ de Egypto: e quanto à mercancia, os mercadores do Rey tal mercancia tornavaõ à renda.

29 E subia e sahia o carro de Egypto por seis centos *sicos* de prata, e o cavallo por cento e cincoenta: e assi por suas maõs os tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

CAPITULO XI.

E O Rey Salamaõ amou muytas mulheres estranhas, e isso de mais da filha de Pharaó: Moabitas, Ammonitas, Edomeas, Zidonias, e Hetheas:

2 Das gentes, de que JEHOVAH tinha dito a os filhos de Israel, naõ entrareis a ellas, e elles naõ entrarão a vós; d'outra maneira inclinariaõ vosso coraçao apôs seus deuses: a estas se apegou Salamaõ com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas: e suas mulheres móveraõ seu coraçao.

4 Porque sucedeo que, no tempo da velhice de Salamaõ, suas mulheres

inclináraõ seu coraçao apôs outros deuses: e seu coraçao naõ era inteiro para com JEHOVAH seu Deus, como o coraçao de David seu pae.

5 Porque Salamaõ andou apôs Astaroth, Deus dos Zidonios, e apôs Milkom, a abominaçao dos Ammonitas.

6 Assi fez Salamaõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e naõ perseverou em seguir a JEHOVAH, como David seu pae.

7 Entones edificou Salamaõ hum alto a Camos, a abominaçao dos Moabititas, sobre o monte, que está diante de Jerusalem: e a Molech, a abominaçao dos filhos de Ammon.

8 E assi fez para com todas suas mulheres estranhas: as quaes queimavaõ perfumes e sacrificavaõ a seus deuses.

9 Poloque JEHOVAH se indignou contra Salamaõ: porquanto desviara seu coraçao de JEHOVAH Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecerá.

10 E acerca desta materialhe mandára, que naõ andasse apôs outros deuses: porem naõ guardou, o que JEHOVAH mandára.

11 Poloque disse JEHOVAH a Salamaõ, porquanto isto houve em ty, que naõ guardaste meu conerto e meus estatutos, que te mandei, certamente rasgarei de ty este reyno, e o darei a teu servo.

12 Todavia em teus dias o naõ farei, por amor de David teu pae: da maõ de teu filho o rasgarei.

13 Porem todo o reyno naõ rasgarei: huã tribu darei a teu filho, por amor de meu servo David, e por amor de Jerusalem, que tenho elegido.

14 Levantou pois JEHOVAH a Salamaõ hum adversario, a Hadad o Edomeo: elle era da semente do Rey em Edom.

15 Porque sucedeo que, estando David em Edom, e subindo Joab, o Mayoral do exercito, a enterrar os mortos, ferio a todo macho em Edom.

16 (Porque Joab ficou ali seis meses com todo Israel: até que destruiu a todo macho em Edom.)

17 Hadad porem fugira, elle e alguns varoens Edomeos dos servos de

seu pae com elle, para se ir a Egypto: era porem Hadad rapaz pequeno.

18 E levantaraõ se de Midian, e viéraõ a Paran: e tomáraõ consigo varoens de Paran, e viéraõ se a Egypto a Pharaó, Rey de Egypto, o qual lhe deu huã casa, e lhe prometeo sustento, e lhe deu huã terra.

19 E achou Hadad grande graça em olhos de Pharaó: de maneira que a irmãa de sua mulher lhe deu por mulher, a irmãa de Tachpenes a Rainha.

20 E a irmãa de Tachpenes lhe pario a seu filho Genubath, a o qual Tachpenes criou em casa de Pharaó: assi que Genubath estava em casa de Pharaó, entre os filhos de Pharaó.

21 Ouvindo pois Hadad em Egypto que ja David dormira com seus paes, e que Joab Mayoral do exercito era morto, disse Hadad a Pharaó, despede me, paraque me vá a minha terra.

22 Porem Pharaó lhe disse, pois que te falta comigo, que eis que ir te procuras a tua terra? e disse elle, naõ da, mas todavia despede me.

23 Tambem Deus *outro* adversario lhe levantou, a Rezon filho de Eljada, que fugira de seu Senhor Hadad-Ezer, Rey de Zoba.

24 Contra quem tambem ajuntara varoens, e foy Capitaõ de hum esquadraõ, quando David os matou: e indo se para Damasco, habitaraõ ali, e reynaraõ em Damasco.

25 E foy adversario de Israel todos os dias de Salamaõ, e isto de mais do mal, que Hadad fazia: porque detestava a Israel, e reynava sobre Syria.

26 Até Jerobeam, filho de Nebat Ephratheo, de Zereda, servo de Salamaõ, (de cuja mae o nome era Zerua, mulher viuva;) tambem levantou a maõ contra o Rey.

27 E esta foy a causa, porque levantou a maõ contra o Rey; edificara Salamaõ a Millô, e cerrara a quebradura da cidade de David seu pae.

28 E o varaõ Jerobeam era heroe valente: e vendo Salamaõ a este mancebo, que era trabalhoso, elle o poz sobre todo o cargo da casa de Joseph.

29 Sucedeo pois naquelle tempo, que sahindo Jerobeam de Jerusalem,

encontrou o o Propheta Ahias, o Silonita no caminho, e elle se vestira de hum vestido novo, e sós ambos estavão no campo.

30 E Ahias pegou do vestido novo, que sobre si tinha: e rasgou o em doze pedaços.

31 E disse a Jerobeam, toma te os dez pedaços: porque assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que rasgarei o reyno da maõ de Salamaõ, e a ty darei as dez tribus.

32 Porem elle terá huã tribu, por amor de David meu servo, e por amor de Jerusalem, a cidade que elegi de todas as tribus de Israel.

33 Por quanto me deixaraõ, e encurváraõ se a Astaroth Deus dos Zidonios, a Camos Deus dos Moabitas, e a Milkom Deus dos filhos de Ammon: e naõ andáraõ em meus caminhos, para fazerem o que parece recto em meus olhos, a saber, meus estatutos e meus dircitos, como David seu pae.

34 Porem naõ tomarei nada deste reyno de sua maõ: mas por principe o ponho todos os dias de sua vida, por amor de David meu servo, a quem elegi, o qual guardou meus mandamentos e meus estatutos.

35 Mas da maõ de seu filho tomariei o reyno: e a ty darei as dez tribus delle.

36 E a seu filho darei huã tribu: paraque David meu servo sempre tenha huã lampada perante minha face em Jerusalem, a cidade que me elegi, para pôr ali meu nome.

37 E te tomarei, e reynarás sobre tudo quanto desejar tua alma: e serás Rey sobre Israel.

38 E será que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o que parece recto em meus clhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez David meu servo: eu serei comtigo, e te edificarei casa firme, como edificei a David, e a ty darei a Israel.

39 E por isso affligirei a semente de David: todavia naõ para sempre.

40 Poloque Salamaõ procurou matar a Jerobeam: porem Jerobeam se levantou, e se acolheo para Egypto, a

Sisak Rey de Egypto; e esteve em Egypto, até que Salamaõ morreto.

41 Quanto a o de mais dos sucessos de Salamaõ, e tudo quanto fez, e sua sabedoria: porventura naõ está escrito no livro dos sucessos de Salamaõ?

42 E foy o tempo, que reynou Salamaõ em Jerusalem sobre todo Israel, quarenta annos.

43 E dormio Salamaõ com seus paes, e foy sepultado na cidade de David seu pae: e Rehabeam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XII.

EPARTIO se Rehabeam para Sichem: porque todo Israel viéra a Sichem, para o fazerem Rey.

2 Sucedeo pois, que ouvindo o Jerobeam, filho de Nebat, estando ainda em Egypto; (porque fugira de diante do Rey Salamaõ: e habitava Jerobeam em Egypto.)

3 Enviáraõ, e mandáraõ o chamar; e Jerobeam e toda a congregaçao de Israel viéraõ: e falláraõ a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pae agravou nosso jugo: agora pois alevia tu a dura servidaõ de teu pae, e seu pesado jugo, que nos impoz; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, ide vos até o terceiro dia, e tornae a my: e o povo se foy.

6 E teve o Rey Rehabeam conselho com os anciaõs, que estavaõ perante a face de seu pae Salamaõ, vivendo elle *ainda*, dizendo: como aconselhais vosoutros, que se responderá a este povo?

7 E elles lhe falláraõ, dizendo: se hoje foras servo deste povo, e o servires, e respondendo lhe, boas palavras lhe fallares: todos os dias teus servos seraõ.

8 Porem elle deixou o conselho dos anciaõs, que lhe tinhaõ aconselhado: e teve conselho com os mancebos, que aviaõ crescido com elle, que estavaõ perante elle.

9 E disse lhes, que aconselhais vosoutros, que respondamos a este povo? que me falláraõ, dizendo, alevia o jugo, que teu pae nos impoz.

10 E os mancebos, que aviaõ cre-

cido com elle, lhe falláraõ, dizendo; assi fallarás a este povo, que te falláraõ, dizendo; teu pae agravou nosso jugo, mas tu o alevia de sobre nós: assi lhes fallarás, meu menor *dedo* he mais grosso, que os lombos de meu pae.

11 Assi que se meu pae vos fez carregar pesado jugo; ainda eu acrecentarei a vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpioens.

12 Veyo pois Jerobeam e todo o povo o terceiro dia a Rehabeam: como o Rey avia fallado, dizendo, tornae a my a o terceiro dia.

13 E o Rey respondeo a o povo duramente: porque deixara o conselho dos anciaõs, que lhe aviaõ aconselhado.

14 E fallou lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo, meu pae agravou vosso jugo, porem eu *ainda* acrecentarei a vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpioens.

15 Assi que o Rey naõ ouvio a o povo: porque esta revolta vinha de JEHOVAH, para confirmar sua palavra, que JEHOVAH tinha dito pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rey os naõ ouvia, tornou lhe o povo a responder, dizendo, que parte temos com David? e naõ *ha para nós* heranca no filho de Isai; a tuas tendas, ó Israel! prové agora a tua casa, ó David: entaõ Israel se foy a suas tendas.

17 Tocante porem a os filhos de Israel, que habitavaõ nas cidades de Juda, tambem sobre elles reynou Rehabeam.

18 Entonces o Rey Rehabeam enviou a Adoram, que estava sobre os tributos; e todo Israel o apedrejou com pedras, e morreto: mas o Rey Rehabeam se animou a subir em hum carro, e se acolher a Jerusalem.

19 Assi descahiraõ os Israelitas da casa de David, até o dia de hoje.

20 E sucedeo que, ouvindo todo Israel, que Jerobeam tornára, enviáraõ e o chamáraõ a o ajuntamento, e o fizeraõ Rey sobre todo Israel: e

ninguem seguiu a casa de David, se-
naõ só a tribu de Juda.

21 Vindo pois Rehabeam a Jeru-
salem, ajuntou a toda a casa de Juda,
e a tribu de Benjamin, cento e oitenta
mil escolhidos, destros para a guerra:
para pelejar contra a casa de Israel,
para que tornasse o reyno a Reha-
beam, filho de Salamaõ.

22 Porem vejo palavra de Deus a
Semajas, varaõ de Deus, dizendo.

23 Falla a Rehabeam filho de Sa-
lamaõ, Rey de Juda, e a toda a casa
de Juda, e a Benjamin, e a o de mais
do povo, dizendo.

24 Assi diz JEHOVAH; naõ subi-
reis nem pelejareis contra vossos ir-
maõs os filhos de Israel, cadaqual se
torne a sua casa; porque de por my
se fez esta obra: e ouvíraõ a palavra
de JEHOVAH, e tornáõ para se irem
segundo a palavra de JEHOVAH.

25 E Jerobeam edificou a Sichem
no monte de Ephraim, e habitou ali:
e sahio d'ali, e edificou a Pnuel.

26 E disse Jerobeam em seu cora-
çao: agora se tornará o reyno á casa
de David.

27 Se este povo subir a fazer sacri-
fícios na casa de JEHOVAH em Jeru-
salem, o coraçao deste povo se tor-
nará a seu Senhor, a Rehabeam, Rey
de Juda; e me mataráõ, e se tornar-
rá a Rehabeam, Rey de Juda.

28 Poloque o Rey teve conselho, e
fez dous bezerros de ouro, e disse lhes,
muyto trabalho vos será subir a Jeru-
salem, vés aqui teus deuses, ó Israel,
que te fizéraõ subir da terra de Eg-
ypto.

29 E poz a o hum em Bethel: e a
o outro collocou em Dan.

30 E este feito se tornou em pec-
cado: assi que o povo hia o hum até
Dan.

31 Tambem fez casa de altos: e
fez sacerdotes dos mais baixos do po-
vo, que naõ eraõ dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboam huã festa a o
mez oitavo, a os quinze dias do mes,
como a festa que se fazia em Juda, e
sacrificou no altar; semelhantemente
fez em Bethel, sacrificando a os be-
zerros, que fizéra: tambem em Bethel
estabeleceo sacerdotes dos altos, que
fizéra.

33 E sacrificou no Altar, que fizé-
ra em Bethel, a os quinze dias do mes
oitavo, do mes que elle tinha inventa-
do de seu coraçao: assi fez a festa a
os filhos de Israel, e sacrificou no Altar,
queimando perfumes.

CAPITULO XIII.

E EIS que hum varaõ de Deus
vejo de Juda com a palavra de
JEHOVAH a Bethel: e Jeroboam es-
tava junto a o Altar, para queimar
perfumes.

2 E clamou contra o Altar com a
palavra de JEHOVAH, e disse, Altar,
Altar! assi diz JEHOVAH: eis que
hum filho nascerá a casa de David,
cujo nome será Josias, o qual sacrifi-
cará em ty a os sacerdotes dos Altos,
que queimaõ em ty perfumes, e ossos
de homens se queimarão em ty.

3 E deu naquelle mesmo dia hum
milagre, dizendo, este he o milagre,
de que JEHOVAH fallou: eis que o
Altar se fenderá, e a cinza, que 'nelle
está, se derramará.

4 Sucedeo pois, que, ouvindo o
Rey a palavra do varaõ de Deus, que
clamára contra o Altar de Bethel, Je-
robeam estendeo sua maõ de sobre o
Altar, dizendo: pegae delle: mas sua
maõ, que estendéra contra elle, se se-
cou, e naõ a podia tornar a si.

5 E o Altar se fendeo, e a cinza se
derramou do Altar: segundo o mil-
agre, que o varaõ de Deus apontára
pela palavra de JEHOVAH.

6 Entonces respondeo o Rey, e
disse a o varaõ de Deus, de veras ora
à face de JEHOVAH teu Deus, e roga
por my, que minha maõ a my torne:
então o varaõ de Deus orou à face de
JEHOVAH, e a maõ do Rey tornou a
elle, e ficou como d'antes.

7 E o Rey disse a o varaõ de Deus,
vem comigo a casa, e conforta te: e
darei te hum presente.

8 Porem o varaõ de Deus disse a
o Rey, ainda que me désses ametadç
de tua casa, naõ iria comtigo: nem
comeria paõ, nem beberia agoa neste
lugar.

9 Porque assi me mandou JEHO-
VAH por sua palavra, dizendo: nem
comerás paõ, nem beberás agoa: e
naõ tornarás pelo caminho, que foste.

10 E foy se por outro caminho: e
naõ tornou pelo caminho, por onde
viára a Bethel.

11 E morava em Bethel hum Pro-
pheta velho: e vejo seu filho, e con-
tou lhe tudo o que o varaõ de Deus
fizéra aquelle dia em Bethel, e as pa-
lavras que disséra a o Rey, e as con-
táraõ a seu pae.

12 E seu pae lhes disse, por que
caminho se foy? e víraõ seus filhos o
caminho, por onde fora o varaõ de
Deus, que viéra de Juda.

13 Então disse a seus filhos, albar-
daeme o asno: e albardáraõ lhe o as-
no, e subio nelle.

14 E foy se após o varaõ de Deus,
e o achou assentado debaixo de hum
carvalho: e disse lhe, es tu o varaõ
de Deus, que vieste de Juda? e elle
disse, eu sou.

15 Entonces lhe disse, vem comigo
a casa, e come paõ.

16 Porem elle disse, naõ posso tor-
nar comtigo, nem entrarei comtigo:
nem tampouco comerei paõ, nem be-
berei comtigo agoa neste lugar.

17 Porque me foy mandado pela
palavra de JEHOVAH; ali nem come-
rás paõ, nem beberás agoa: nem tor-
narás a ir pelo caminho, que foste.

18 E elle lhe disse, tambem eu sou
Propheta como tu, e hum Anjo me
fallou pela palavra de JEHOVAH, di-
zendo: torna o comtigo a tua casa,
paraque coma paõ, e beba agoa: po-
rem mentio lhe.

19 E tornou com elle, e comeo paõ
em sua casa, e bebeo agoa.

20 E sucedeo que, estando elles á
mesa, a palavra de JEHOVAH vejo a o
Propheta, que o fez tornar.

21 E clamou a o varaõ de Deus,
que viéra de Juda, dizendo: assi diz
JEHOVAH: por quanto foste rebelde á
boca de JEHOVAH, e naõ guardaste o
mandamento, que JEHOVAH teu Deus
te mandára:

22 Antes tornaste, e comeste paõ,
e bebeste agoa no lugar de que te
disséra, nem comerás paõ, nem beberás
agoa: teu corpo naõ entrará no
sepulcro de teus paes.

23 E foy que, despois que comeo
paõ, e despois que bebeo, a o Propheta,
que fizéra tornar, lhe albardou o asno.

24 Foy se pois, e hum leão o en-
controu no caminho, e o matou: e seu
corpo estava lançado no caminho, e o
asno estava junto a elle, e o leão esta-
va junto a o corpo.

25 E eis que os varoens passáraõ, e
viraõ a o corpo lançado no caminho,
como tambem a o leão, que estava
junto a o corpo: e víraõ, e disserão
o na cidade, aonde o Propheta velho
habitava.

26 E ouvindo o o Propheta, que o
fizéra tornar do caminho, disse: o
varaõ de Deus he, que foy rebelde á
boca de JEHOVAH: por isso JEHO-
VAH o entregou a o leão, que o que-
brantou e matou, segundo a palavra
de JEHOVAH, que disséra a elle.

27 Então disse a seus filhos, albar-
daeme a o asno: e elles o albardá-
raõ.

28 Entones foy, e achou seu cor-
po lançado no caminho, e a o asno e
a o leão, que estavaõ junto a o corpo:
o leão naõ coméra a o corpo, nem
quebrantára a o asno.

29 Entones o Propheta levantou
o corpo do varaõ de Deus, e o deitou
sobre o asno, e o tornou a levar: assi
o Propheta velho vejo á cidade a
prante e a o enterrar.

30 E pôs seu corpo em seu sepul-
cro: e pranteáraõ sobre elle, dizien-
do: ah irmão meu!

31 E sucedeo que, despois de o
aver sepultado, fallou a seus filhos,
dizendo: morrendo eu, sepulta me
no sepulcro, em que o varaõ de De-
us está sepultado: junto a seus ossos
ponde meus ossos.

32 Porque certamente se cumprirá
o que pela palavra de JEHOVAH ex-
clamou contra o Altar, que está em
Bethel: como tambem contra todas
as casas dos altos, que estaõ nas ci-
dades de Samaria.

33 Despois deste sucesso, Jerobe-
am se naõ tornou de seu mao cami-
nho: antes dos mais baixos do povo
tornou a fazer sacerdotes dos altos; a
quem queria, lhe enchia a maõ, e assi
era hum dos sacerdotes dos altos.

34 E isso foy causa de peccado á
casa de Jerobeam: para a fazer cor-
tar e destruir da terra.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE mesmo tempo enfermou Abias, filho de Jerobeam.

2 E disse Jerobeam a sua mulher, levanta te agora, e disfarça te, para que não conheçaõ, que es mulher de Jerobeam: e vae a Silo, eis que la está o Propheta Ahias, o qual de my fallou, que eu seria Rey sobre este povo.

3 E toma em tua maõ dez paens, e bolos, e huã botija de mel, e vae a elle: elle te declarará o que ha de ser deste moço.

4 E a mulher de Jerobeam assi fez, e levantou se, e foy a Silo, e entrou em casa de Ahias: e ja Ahias naõ podia ver; porque ja seus olhos estavão escurecidos por causa de sua velhice.

5 Porem JEHOVAH disse a Ahias, eis que a mulher de Jerobeam vem a consultar te por seu filho, porque enfermo está: assi e assi lhe fallarás: e será que, entrando ella, se demudará.

6 E foy que, ouvindo Ahias o ruido de seus pés, entrando ella pela porta, disse elle, entra mulher de Jerobeam: porque assi te demudas? pois eu sou enviado a ty com duras novas.

7 Vae, dize a Jerobeam, assi diz JEHOVAH Deus de Israel; porquanto te levantei do meyo do povo, e te puz por Guia sobre meu povo Israel:

8 E rasguei o reyno da casa de David, e a ty t'õ dei: e tu naõ foste, como meu servo David, que guardou meus mandamentos, e que andou após my com todo seu coração, para fazer sómente o que parecia recto em meus olhos:

9 Antes tu fizeste o mal, peyor que todos os que forão antes de ty: e foste, e fizeste te outros deuses, e imagens de fundição, para provocar me a ira, e deitaste me de trás de tuas costas:

10 Portanto eis que trarei mal sobre a casa de Jerobeam, e destruirei de Jerobeam a o que curina á parede, assi a o encerrado, como a o desamparo em Israel: e lançarei fóra a os descendentes da casa de Jerobe-

am, como se lança fora o esterco: até que de todo se acabe.

11 A o que de Jerobeam morrer na cidade, os caens o comerão, e a o que morrer no campo, as aves do ceo o comerão: porque JEHOVAH o disse.

12 Tu pois levanta te, e vae te a tua casa: em entrando teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo Israel o pranteará, e o sepultará; porque este só entrará em sepultura de Jerobeam, porquanto se achou nelle algua cousa de bem para com JEHOVAH Deus de Israel, em casa de Jerobeam.

14 JEHOVAH porem se despertará Rey sobre Israel, que destruirá a casa de Jerobeam no mesmo dia: mas que será tambem agora?

15 Tambem JEHOVAH ferirá a Israel, como se move a cana nas aguas; e arrancará a Israel desta boa terra, que tinha dado a seus paes, e espargilosa d'alcõ do rio: porquanto fizerao seus bosques, irritando a JEHOVAH.

16 E entregará a Israel polos pecados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel.

17 Entonces a mulher de Jerobeam se levantou, e foy, e veyo a Zirsa: chegando ella a o umbral da porta, o mancebo morreto.

18 E o sepultará, e todo Israel o pranteou: conforme á palavra de JEHOVAH, a qual disséra pelo ministerio de seu servo Ahias o Propheta.

19 Quanto a o de mais dos sucessos de Jerobeam, como guerreou, e como reynou: eis que estão escritos no livro das Chronicas dos Reys de Juda.

20 E forão os dias, que Jerobeam reynou, vinte e douis annos: e dormio com seus paes, e Nadab seu filho reynou em seu lugar.

21 E Rehabeam filho de Salamaõ reynava em Juda: de quarenta a hum annos de idade era Rehabeam, quando *começou a reynar*, e dez e sete annos reynou em Jerusalem, na cidade que JEHOVAH elegéra de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu nome; e era o nome de sua mae, Naama, a Ammonita.

22 E fez Juda o que parecia mal

em olhos de JEHOVAH: e o provocaõ a zelo, mais do que todos seus pais fizeraõ, com seus peccados, que cometéraõ.

23 Porque tambem elles se edificáraõ altos, e estatuas, e imagens do bosque: sobre todo alto outeiro, e debaixo de toda arvore verde.

24 Avia tambem rapazes escandalosos na terra: fizeraõ conforme a todas as abominaõens das gentes, que JEHOVAH de diante dos filhos de Israel lançara de sua possessão.

25 Sucedeo pois, que no quinto anno do Rey Rehabeam, Sisak Rey de Egypto subio contra Jerusalem.

26 E tomou os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey; e ainda tomou tudo: tambem tomou todos os escudos de ouro, que Salamaõ tinha feito.

27 E em seu lugar o Rey Rehabeam fez escudos de metal: e os encomendou em maõ dos Mayoraes dos da guarda, que guardavaõ a porta da casa do Rey.

28 E era que, quando o Rey entrava na casa de JEHOVAH, os da guarda os levavaõ, e os tornavaõ á camara dos da guarda.

29 Quanto a o de mais dos sucessos de Rehabeam, e a tudo quanto fez, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

30 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos *seus* dias.

31 E Rehabeam dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes na cidade de David; e era o nome de sua mae, Naama, a Ammonita: e Abiam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XV.

ENO anno dez e oito do Rey Jerobeam filho de Nebat, Abiam reynava sobre Juda.

2 E tres annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Maaca, filha de Abisalom.

3 E andou em todos os peccados de seu pac, que tinha feito antes delle: e seu coração naõ soy inteiro para com JEHOVAH seu Deus, como o coração de David seu pae.

4 Mas por amor de David JEHOVAH lhe deu huã lampada em Jerusalem:

despertando a seu filho despois delle, e confirmando a Jerusalem.

5 Porquanto David fizera o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: e naõ se desviara de tudo o que lhe mandára em todos os dias de sua vida, senão só no sucesso de Urias o Hetheo.

6 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos os dias de sua vida.

7 Quanto a o de mais dos sucessos de Abiam, e a tudo quanto fez; porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda? tambem houve guerra entre Abiam e Jerobeam.

8 E Abiam dormio com seus paes, e o sepultará na cidade de David: e Asa seu filho reynou em seu lugar.

9 E no anno vinte de Jerobeam, Rey de Israel, Asa reynou em Juda.

10 E quarenta e hum annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Maaca, filha de Abisalom.

11 E Asa fez o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: como David seu pae.

12 Porque tirou da terra a os rapazes escandalosos: e tirou a todos os deuses de esterco, que seus paes fizeraõ.

13 E até a Maaca sua mae suspendeo, para que naõ fosse Rainha; porquanto fizera hum horrivel idolo a Asra: tambem Asa desfez a seu horrivel idolo, e o queimou junto a o ribeiro de Cedron.

14 Os altos porem se naõ tiráraõ: todavia foy o coração de Asa recto para com JEHOVAH todos seus dias.

15 E á casa de JEHOVAH trouxe as couças consagradas de seu pae, e suas couças consagradas: prata e ouro, e vasos.

16 E houve guerra entre Asa, e Baesa Rey de Israel, todos seus dias.

17 Porque Baesa Rey de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama: para que a ninguem deixasse sahir, nem entrar a Asa Rey de Juda.

18 Entaõ Asa tomou toda a prata e ouro, que ficara nos thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey, e os entregou nas maõs de seus servos: e o Rey Asa os enviou a Benhadad, filho de Tab-Rim-

mon, filho de Hezion Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

19 Aliança ha entre my e ty, entre meu pae e teu pae: vés aqui que te mando hum presente, prata e ouro; vae, e anulla tua aliança com Baesa, Rey de Israel, paraque se retire de sobre my.

20 E Benhadad deu ouvidos a o Rey Asa, e enviou a os mayoraes dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel; e ferio a Iyon, e a Dan, e a Abel de Beth-Maaca: e a toda Chinneroth, com toda a terra de Naphtali.

21 E foy que, ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e ficou se em Zirsa.

22 Entones o Rey Asa fez apregoar por toda Juda, que *todos* sem excepçao trouxessem as pedras de Rama, e sua madeira, *com* que Baesa edificára: e com ellas edificou o Rey Asa a Geba de Benjamin, e a Mispa.

23 Quanto a o de mais de todos os sucessos de Asa, e a todo seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou; porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda? porem no tempo de sua velhice enfermou dos pés.

24 E Asa dormio com seus paes, e foy sepultado com seus paes, na cidade de David seu pae: e Josaphat seu filho reynou em seu lugar.

25 E Nadab filho de Jerobeam reynou sobre Israel, no anno segundo de Asa, Rey de Juda: e reynou sobre Israel dous annos.

26 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de seu pae, e em seu peccado, com que fizera peccar a Israel.

27 E conspirou contra elle Baesa, filho de Ahias, da casa de Issaschar, e ferio o Baesa em Gibbethon, que era dos Philisteos: quando Nadab e todo Israel a Gibbethon tinhaõ de cerco.

28 E matou o Baesa no anno terceiro de Asa, Rey de Juda: e reynou em seu lugar.

29 Sucedeo pois *que*, reynando elle, ferio a toda a casa de Jerobeam; nada de Jerobeam deixou, que tivesse folgo, até o não destruir: conforme

á palavra de JEHOVAH, que disséra pelo ministerio de seu servo Ahias, o Silonita.

30 Polos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel: e pola irritaçao, com que irritára a JEHOVAH, Deus de Israel.

31 Quanto a o de mais dos sucessos de Nadab, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baesa Rey de Israel, todos seus dias.

33 No anno terceiro de Asa Rey de Juda, Baesa filho de Ahias reynou sobre todo Israel em Zirsa, e reynou vinte e quatro annos.

34 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou no caminho de Jerobeam, e em seu peccado, com que fizera peccar a Israel.

CAPITULO XVI.

ENTONCES veyo palavra de JEHOVAH a Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, dizendo.

2 Por quanto te levantei do pó, e te pus por Guia sobre meu povo Israel; e tu andaste no caminho de Jerobeam, e fizeste peccar a meu povo Israel, irritando me com seus peccados:

3 Eis que tirarei a os descendentes de Baesa, e a os descendentes de sua casa: e farei a tua casa, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat.

4 O que de Baesa morrer na cidade, comerão os caens: e o que delle morrer no campo, comerão as aves dos ceos.

5 Quanto a o de mais dos sucessos de Baesa, e a o que fez, e a seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

6 E Baesa dormio com seus paes, e foy sepultado em Zirsa: e Ela seu filho reynou em seu lugar.

7 Assi veyo tambem palavra de JEHOVAH, pelo ministerio do Propheta Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, e contra sua casa; e isso por todo o mal, que fizera em olhos de JEHOVAH, irritando o com a obra de suas mães, para ser como a casa de Jerobeam: e por quanto a ferira.

8 No anno vinte e seis de Asa Rey de Juda, Ela filho de Baesa reynou em Zirsa sobre Israel, e reynou dous annos.

9 E Zimri seu servo, Mayoral d'ametade dos carros, conspirou contra elle: estando elle em Zirsa, bebendo e emborrachando se em casa de Arsa, Mordomo em Zirsa.

10 Entrou pois Zimri, e o ferio, e o matou, no anno vinte e sete de Asa, Rey de Juda: e reynou em seu lugar.

11 E soy que, reynando elle, e estando assentado em seu trono, ferio toda a casa de Baesa, não lhe deixou o que ourinasse á parede: nem a seus parentes, nem a seus amigos.

12 Assi destruiu Zimri toda a casa de Baesa: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallara pelo ministerio do Propheta Jehu, sobre Baesa:

13 Por todos os peccados de Baesa, e os peccados de Ela seu filho: com que peccaráõ, e com que fizeraõ peccar a Israel, irritando a JEHOVAH, Deus de Israel, com suas vaidades.

14 Quanto a o de mais dos sucessos de Ela, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

15 No anno vinte e sete de Asa, Rey de Juda, reynou Zimri sete dias em Zirsa: e o povo se prantou em arrayal contra Gibbethon, que era dos Philisteos.

16 E ouvio dizer o povo, que se prantira em arrayal; Zimri tem conspirado, e até a o Rey ferio: poloque todo Israel no mesmo dia a Omri, Mayoral do exercito, fez Rey sobre Israel, no arrayal.

17 E subio Omri, e todo Israel com elle, de Gibbethon: e cercaraõ a Thirsa.

18 E foy que, vendo Zimri, que a cidade era tomada, foy se a o paço da casa do Rey; e queimou sobre si a casa do Rey a fogo, e morreu.

19 Por seus peccados que cometera, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; andando no caminho de Jerobeam, e em seu pecado que fizera, fazendo peccar a Israel.

20 Quanto a o de mais dos sucessos de Zimri, e a sua conspiraçao que conspirou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

21 Entao o povo de Israel se dividiu em duas ametades: ametade do povo seguia a Thibni, filho de Ginath, para fazelo Rey: e a outra ametade seguia a Omri.

22 Mas o povo que seguia a Omri, soy mais forte que o povo, que seguia a Thibni, filho de Ginath; e Thibni morreo, e Omri reynou.

23 No anno trinta e hum de Asa Rey de Juda Omri reynou sobre Israel, e reynou doze annos: e em Thirsa reynou seis annos.

24 E de Semer comprou o monte de Samaria por dous talentos de prata: e edificou a o monte; e chamou o nome da cidade, que edificou, conforme a o nome de Semer, senhor do monte, de Samaria.

25 E fez Omri o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e fez pevor, que todos quantos forao antes delle.

26 E andou em todos os caminhos de Jerobeam, filho de Nebat, como tambem em seus peccados, com que fizera peccar a Israel: irritando a JEHOVAH, Deus de Israel, com suas vaidades.

27 Quanto a o demais dos sucessos de Omri, o que fez, e seu poder que pos em obra: porventura não cstaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

28 E Omri dormio com seus paes, e foy sepultado em Samaria: e Achab, seu filho, reynou em seu lugar.

29 E começoou Achab, filho de Omri, a reynar sobre Israel no anno trinta e oito de Asa, Rey de Juda: e reynou Achab, filho de Omri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E fez Achab, filho de Omri, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: mais que todos os que forao antes delle.

31 E foy que (como se fora cousa leve andar nos peccados de Jerobeam, filho de Nebat:) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Eth-Baal Rey dos Sidonios, e foy, e servio a Baal, e encurvou se a elle.

32 Elevarou hum altar a Baal, na casa de Baal, que edificára em Samaria.

33 Tambem Achab fez hum bosque: de maneira que Achab fez muyto mais para irritar a JEHOVAH, Deus de Israel, do que todos os Reys de Israel, que forão antes delle.

34 Em seus dias Hiel Bethelita edificou a Jericho: sobre Abiram seu primogenito a fundou, e sobre Segub seu ultimo poz suas portas: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallara pelo ministerio de Josua, filho de Nun.

CAPITULO XVII.

ENTONCES Elias o Thisbita, dos moradores de Gilead, disse a Achab, vive JEHOVAH, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nesses annos nem orvalho, nem chuva averá: senão segundo minha palavra.

2 Despois veyo a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

3 Vay te d'aqui, e volve te para o Oriente: e esconde te junto a o ribeiro de Crith, que esta diante do Jordaõ.

4 E será que beberás do ribeiro: e eu tenho mandado a os corvos, que ali te sustentem.

5 Foy pois, e fez conforme a palavra de JEHOVAH: porque foy, e habitou junto a o ribeiro de Crith, que está diante do Jordaõ.

6 E os corvos lhe traziaõ paõ e carne pela manhaã; como tambem paõ e carne a noite: e bebia do ribeiro.

7 E foy que, a cabo de *muytos* dias, o ribeiro se seccou: porque não ouvera chuva na terra.

8 Entonces veyo a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

9 Levanta te, e vay te a Zaphath, que he de Zidon, e habita ali: eis que lá mandei a huã mulher viuva, que te sustente.

10 Entao elle se levantou, e se foy a Zaphath; e chegando a porta da cidade, eis que estava ali huã mulher viuva apanhando lenha: e elle a chamou, e *the* disse: traze me ora neste vaso hum pouco de agoa, que beba.

11 E indo ella a trezela, elle a chamou, e *the* disse: traze me ora *tambem* hum bocado de paõ em tua maõ.

12 Porem ella disse: vive JEHO-

VAH teu Deus, que nem hum bolo temo, senão somente hum punhado de farinha em huã talha, e hum pouco de azeite em huã botija: e ves aqui apnehi hum par de cavacos, e vrou, e o aparelharei para my e para meu filho, paraque o comamos, e morramos.

13 E Elias lhe disse, naõ temas, vay, faze conforme a tua palavra: porem primeiro me faze d'ahi hum bolo pequeno, e traze m'o fóra; mais para ty, e para meu filho despois *algua coussa* farás.

14 Porque assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; da talha a farinha se naõ acabará, e da botija o azeite naõ faltará: até o dia que JEHOVAH dé chuva sobre a terra.

15 E foy ella, e fez conforme à palavra de Elias: e assi comeo ella, e elle, e sua casa *muytos* dias.

16 Da tatha a farinha se naõ acabou, e da botija o azeite nao faltou: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallará pelo ministerio de Elias.

17 E despois destas cousas sucede, que enfermou o filho desta mulher, da hospeda da casa: e sua enfermidade se esforçou muyto, até que nelle folgo nenhum ficou.

18 Entao ella disse a Elias, que tenho eu contigo, varão de Deus? vieste tu a my, para trazeres em memoria minha iniquidade, e matares a meu filho?

19 E elle lhe disse, dá me tuo filho: e elle o tomou de seu regaço, e o levou a riba a o cenaculo, donde elle mesmo estava, e o deitou em sua cama.

20 E clamou a JEHOVAH, e disse: JEHOVAH Deus meu, tambem até a esta viuva, com quem habito, tam maltrataste a seu filho?

21 Entao se medio sobre o menino tres vezes, e clamou a JEHOVAH e disse: JEHOVAH, Deus meu, rogo que se torne a alma deste menino a entrar nelle.

22 E JEHOVAH ouvio a voz de Elias; e a alma do menino se tornou a entrar nelle, e reviveo.

23 E Elias tomou a o menino, e o trouxe do cenaculo á casa, e o deu a sua may: e disse Elias, vés *ahi*, meu filho vive.

24 Entones a mulher disse a Elias, nisto conheço agora, que tu és varão de Deus: e que a palavra de JEHOVAH em tua boca he verdade.

CAPITULO XVIII.

E FOY que, *despois* de muytos dias, a palavra de JEHOVAH veyo a Elias no anno terceiro, dizendo: vae, mostra te a Achab; porque darei chuva sobre a terra.

2 E foy Elias a mostrar se a Achab: e a fome se esforçava em Samaria.

3 E Achab chamara a Obadias o mordomo: e era Obadias muy temente a JEHOVAH.

4 Porque foy que, desterrando Jezabel a os Prophetas de JEHOVAH, Obadias tomou a cem Prophetas, e de cincoenta em cincoenta os escondeu em huã cova, e os sustentou *com* paõ e agoa.

5 E disséra Achab a Obadias, vae pela terra a todas as fontes de agoa, e a todos os rios: pode ser que achemos erva, paraque em vida conservemos a os cavallos e mulos, e nada façamos perder das bestas.

6 E partiraõ entre si a terra, para passarem por ella: Achab foy á parte por hum caminho, e Obadias tambem foy á parte por outro caminho.

7 Estando pois Obadias ja em caminho, eis que Elias o encontrou; e conhecendo o elle, postrou se sobre seu rosto, e disse; es tu meu Senhor Elias?

8 E disse lhe elle, eu sou: vae, e dize a tuo Senhor, eis que *aqui* está Elias.

9 Porem elle disse, *em* que pequei, paraque dés a tuo servo em maõ de Achab, paraque me mate?

10 Vive JEHOVAH teu Deus, que naõ houve naçaõ, nem reyno, a que meu Senhor naõ mandasse em busca de ty: e dizendo elles, *aqui* naõ está, entao conjurava a reynos e a naçoens, se te naõ aviaõ achado.

11 E agora dizes tu: vae, dize a tuo Senhor, eis que *aqui* está Elias.

12 E poderia ser que, indo-me eu de ty, o Espirito de JEHOVAH te tomasse, naõ sey para onde: e vindo eu a dar as novas a Achab, e naõ achando te elle, me mataria: e eu tuo servo

temo á JEHOVAH desde minha mocidade.

13 Porventura naõ disséraõ a meu Senhor, o que fiz, quando Jezabel, matava a os Prophetas de JEHOVAH? como escondei a cem varoens dos Prophetas de JEHOVAH de cincoenta em cincoenta, em huã cova, e os sustentei com paõ e agoa?

14 E agora dizes tu, vae, dize a tuo Senhor, eis que *aqui* está Elias: e me mataria.

15 E disse Elias, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que de veras hoje me mostrarei a elle.

16 Entao foy Obadias a encontrar se com Achab, e lh'o denunciou: e Achab se foy a encontrar com Elias.

17 E foy que, vendo Achab a Elias, disse lhe Achab; es tu o perturbador de Israel?

18 Entao disse elle, eu naõ tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pae: em que deixastes os mandamentos de JEHOVAH, e te foste apôs os Baalims.

19 Agora pois manda, ajunta a my todo Israel no monte Carmelo: como tambem a os quatro centos e cincoenta Prophetas de Baal, e a os quatro centos Prophetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20 Entao enviou Achab a todos os filhos de Israel: e ajuntou os Prophetas no monte Carmelo.

21 Entones Elias se chegou a todo o povo, e disse, até quando coixearis entre douos pensamentos? se JEHOVAH he Deus, ide apôs elle; e se Baal, ide apôs elle: porem o povo los lhe naõ respondeo nada.

22 Entao disse Elias a o povo, eu só fiquei por Prophetas de JEHOVAH: e os Prophetas de Baal saõ quatro centos e cincoenta varoens.

23 Dem se nós pois douos bezerros, e elles se escolhão hum dos bezerros, e o dividão em pedaços, e o ponhaõ sobre a lenha, porem fogo *lhe* naõ ponhaõ: e eu aparelharei a o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e fogo *lhe* naõ porei.

24 Entao invocae o nome de vosso Deus, e eu invocarei o Nome de JEHOVAH; e eserá, que o Deus que responder por fogo, esse será Deus: e

todo o povo respondeo, e disséraõ; boa he esta palavra.

25 E disse Elias a os Prophetas de Baal; escolhei vos hum dos bezerros, e aparelhae o primeiro; porque sois muitos: e invocae o nome de vosso Deus, e fogo lhe naõ ponhais.

26 E tomáõ o bezero, que lhes déra, e o aparelháraõ; e invocáraõ o nome de Baal, desda manhaã até o meyo dia, dizendo; ah Baal, responde nos! porem nem voz, nem respondente avia: e saltavaõ contra o altar, que se fizéra.

27 E foy que a o meyo dia Elias delles zombava, e dizia; clamae a altas vozes, porque elle he hum Deus, pode ser que tem algum cuidado, ou que tem cousa alguaõ que fazer, ou que intenta alguaõ viagem: por ventura dorme, e despertará.

28 E elles clamavaõ a grandes vozes, e sarjavaõ se com facas, e com lancetas, conforme a seu costume: até derramarem sangue sobre si.

29 E foy que, passado o meyo dia, prophetizáraõ elles até que a offerta de manjares se offerecesse: porem naõ houve voz, nem reposta, nem attençaõ alguaõ.

30 Entonces Elias disse a todo o povo; chegæ vos a my; e todo o povo se chegou a elle: e reparou a o altar de JEHOVAN, que estava quebrado.

31 E Elias tomou doze pedras, conforme a o numero das tribus dos filhos de Jacob: a o qual viéra palavra de JEHOVAN, dizendo, Israel será teu nome.

32 E com aquellas pedras edificou o Altar em nome de JEHOVAN: depois fez hum rego a o redor do Altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Entao armou a lenha: e a o bezero dividio em pedaços, e pôlo sobre a lenha.

34 E disse, enchei quatro cantaros de agoa, e a deitae sobre o holocausto, e sobre a lenha: e disse, fazei o segunda vez, e o fizéraõ segunda vez; disse ainda, fazei o terceira vez, e o fizéraõ terceira vez.

35 De maneira que a agoa corria a o redor do Altar: e ainda até o rego encheo de agoa.

36 Sucedeo pois que, oferecendo

se a offerta de manjares, o Propheta Elias se chegou, e disse; JEHOVAN, Deus de Abraham, de Isaac, e de Israel, manifeste se hoje, que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra fiz todas estas cousas.

37 Responde me, JEHOVAN, responde me; paraque este povo conheça, que tu JEHOVAN es Deus: e que tu fizeste tornar seu coração para trás.

38 Entonces cahio fogo de JEHOVAN, e consumio a o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a o pô: e ainda lambeo a agoa, que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, cahirão sobre seus rostos: e disséraõ, JEHOVAN só he Deus, JEHOVAN só he Deus!

40 E Elias lhe disse, lançæ maõ dos prophetas de Baal, que nenhum delles escape; e lançáraõ maõ delles: e Elias os fez descender a o ribeiro de Kison, e os degolou ali.

41 Entonces disse Elias a Achab, sobe, come e bebe: porque ruido ha de abundante chuva.

42 E Achab subio a comer e abeber: mas Elias subio a o cume do Carmelo, e estendeo se para diante em terra, e pôs seu rosto entre seus juelhos.

43 E disse a seu moço, sobe agora, e olha para a banda do mar: e subio, e olhou e disse, naõ ha nada: entao disse elle, torna sete vezes.

44 E foy que á scima vez disse, eis huã pequena nuvem, como a maõ de hum homem, subindo do mar: entao disse elle, sobe, dize a Achab, aparelha teu carro, e descende, para que a chuva te naõ apanhe.

45 E foy que, entretanto os ceos se ennegreceraõ com nuvens e vento, e vejo huã grande chuva: e Achab subio em carro, e foy se a Jizreel.

46 E a maõ de JEHOVAN estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e vejo correndo perante Achab, até a entrada de Jizreel.

CAPITULO XIX.

E DENUNCIOU Achab a Jezebel tudo quanto Elias fizéra: e como totalmente á espada matára a todos os prophetas.

2 Entonces Jezabel mandou hum

mensageiro a Elias, a dizer lhe: assi me façaõ os deuses, e assi ainda acrecentem, se de certo á manhaã a estas horas naõ puzer tua alma como a de hum delles.

3 O que vendo elle, levantou se, e por escapar com vida, se foy, e vejo a Berseda, que he de Juda: e deixou ali seu moço.

4 E elle se foy a o deserto hum dia de caminho, e vejo, e assentou se debaixo de hum zimbro: e pedio em seu animo a morte, e disse, ja basta JEHOVAN, toma agora minha alma; pois naõ sou melhor que meus pae's.

5 E deitou se, e dormio debaixo de hum zimbro: e eis que entao hum Anjo o tocou, e lhe disse, levanta te, come.

6 E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, cozido sobre as brasas, e huã botija de agoa: e comeo, e bebeo; e tornou se a deitar.

7 E o Anjo de JEHOVAN tornou a segunda vez, e o tocou, e disse, levanta te, come; porque muy comprido te seria o caminho.

8 Levantou se pois, e comeo, e bebeo: e com a força daquella comida caminhou quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deus, Horeb.

9 E ali entrou em huã caverna, e passou ali a noite: e eis que a palavra de JEHOVAN vejo a elle, e lhe disse, que fazes aqui, Elias?

10 E elle disse; com grande zelo zelei por JEHOVAN, Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáraõ teu concerto, derribaraõ teus altares, e mataraõ teus prophetas á espada: e eu só fiquei; e buscaõ minha vida, para m'a tirarem.

11 E elle lhe disse; sahe fóra, e pôe te neste monte perante a face de JEHOVAN; e eis que passava JEHOVAN, como tambem hum grande e forte vento, que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face de JEHOVAN; porem JEHOVAN naõ estava no vento: e apôs o vento hum terremoto; tambem JEHOVAN naõ estava no terremoto.

12 E apôs o terremoto hum fogo; porem tambem JEHOVAN naõ estava no fogo: e apôs o fogo hum zonido de huã suave quietação.

13 E foy que, ouvindo o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e salio fóra, e poz se á entrada da caverna: e eis que vejo a elle huã voz, que dizia, que fazes aqui, Elias?

14 E elle disse: com grande zelo zelei por JEHOVAN Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáraõ teu concerto, teus altares derribaraõ, e teus prophetas mataraõ á espada: e eu só fiquei, e buscaõ minha vida, para m'a tirarem.

15 E JEHOVAN lhe disse, vae, torna te por teu caminho, a o deserto de Damasco: e vem, e unge a Hazael por Rey sobre Syria.

16 Tambem a Jehu, filho de Nimsi ungirás por Rey de Israel: e tambem a Eliseo filho de Saphat, de Abei Melola, ungirás por Propheta, em teu lugar.

17 E será que, o que escapar da espada de Hazael, o matarár Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o matarár Eliseo.

18 Tambem eu fiz ficar em Israel sete mil: todos juelhos, que se naõ encorváraõ a Baal, e toda boca, que o naõ beiçou.

19 Partio se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas de boys diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20 Entao deixou a os boys, e correu apôs Elias; e disse, deixa me beijar a meu pae, e a minha mae, e entao irei apôs ty: e elle lhe disse, vae, e logo torna; porque que he, o que te fiz.

21 Tornou se pois de empôs elle, e tomou huã junta de boys, e os matou, e com o aviamento dos boys cozeo sua carne, e a deu a o povo, e coméraõ: entonces se levantou, e se foy apôs Elias, e o servia.

CAPITULO XX.

E BENHADAD, rey de Syria, a juntou todo seu poder; e trinta e dous Reys, e cavallos e carros avia com elle: e subio, e cercou a Samaria, e pelejou contra ella.

2 E enviou mensageiros a Achab, rey de Israel, á cidade.

3 E disse lhe, assi diz Benhadad,

tria prata e teu ouro meus saõ : e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus saõ.

4 E respondeo o rey de Israel, e disse, conforme a tua palavra, rey meu Senhor, teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornaraõ os mensageiros, e disseraõ, assi falla Benhadad, dizendo : Bem envie eu a ty, dizendo : tua prata, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos me darás :

6 Porem á manhaã a estas horas enviarei meus servos a ty, que visitem tua casa, e as casas de teus servos : e será que tudo o desejavél em teus olhos poráõ em suas maõs, e o levarão.

7 Entones o rey de Israel chamou a todos os Anciãoſ da terra, e disse ; notae ora, e vede, como este busca mal: pois enviára a my por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e naõ lhe o neguei.

8 E todos os Anciãoſ, e todo o povo lhe disséraõ : naõ *the* dés ouvidos, nem cōsintas.

9 Poloque disse a os mensageiros de Benhadad, dizei a el rey meu Senhor ; tudo por que primeiro enviaste a teu servo, farei ; porem isto naõ posso fazer : e foráõ os mensageiros, e lhe tornaraõ com esta reposta.

10 E Benhadad enviou a elle, e disse, assi me façãos os deuses, e ainda acrecentem : que o pó de Samaria naõ bastará para encher as maõs de todo o povo, que segue minhas pégadas.

11 Porem o rey de Israel respondeo, e disse ; dizei *the* ; naõ se gabe o que se cinge, como aquelle que se descinge.

12 E foy que, ouvindo elle esta palavra, estando bocabendo elle e os reys nas tendas, disse a seus servos : pondes em ordem ; e puzéraõ se em ordem contra a cidade.

13 E eis que hum Propheta se chegou a Achab rey de Israel, e *the* disse, assi diz JEHOVAH ; viste a toda esta grande multidaõ ? eis que hoje a darei em tuas maõs, paraque saibas, que eu sou JEHOVAH.

14 E disse Achab, por quem ? e elle disse, assi diz JEHOVAH ; pelos moços dos Mayoraes das provincias :

e disse, quem começará a peleja ? e disse, tu.

15 Entones contou a os moços dos Mayoraes das provincias, e foráõ duzentos e trinta e douos : e depois delles contou a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E sahiraõ a o meyo dia : e Benhadad estava bebendo e se emborachando nas tendas, elle e os Reys, os trinta e douos Reys, que o ajudavaõ.

17 E os moços dos Mayoraes das provincias sahiraõ primeiro : e Benhadad enviou a *alguns*, que lhe denunciaraõ, dizendo, varoens sahiraõ de Samaria.

18 E elle disse, aindaque para paz sahissem, tomæ os vivos : e aindaque á peleja sahissem, vivos os tomæ.

19 Sabiraõ pois da cidade os moços dos Mayoraes das provincias : e o exercito, que os seguia.

20 E cadaqual ferio seu varão, e os Syrios fugiraõ, e Israel os seguiu : porem Benhadad Rey de Syria se escapou a cavalo, com *alguns* cavalleiros.

21 E sahio o Rey de Israel, e ferio os cavallos e os carros : e ferio grande de ferida nos Syrios.

22 Entones o Propheta chegou a o Rey, e lhe disse, vae, esforça te, e attenta, e olha o que has de fazer : porque á volta do anno o Rey de Syria subirá contra ty.

23 Porque os servos do Rey de Syria lhe disséraõ, seus deuses saõ deuses dos montes, poloque foráõ mais fortes que nós : mas por certo, pelejemos com elles em campo raso, e veremos, se naõ somos mais fortes que elles !

24 Poloque isto faze : tira a os Reys, a cada qual de seu lugar, e põe Condes em seu lugar.

25 E tu te conta outro exercito, como o exercito que de teus cahio, e cavallos como aquelles cavallos, e carros como aquelles carros, e pelejemos com elles em campo raso, e veremos, se naõ somos mais fortes que elles ! e deu ouvidos a sua voz, e assi fez.

26 E foy á volta do anno, que Benhadad fez alardo dos Syrios : e subio a Aphek, á peleja contra Israel.

27 Tambem dos filhos de Israel se fez alardo, e providos de mantimento

lhes foraõ a o encontro : e os filhos de Israel em campo se puzéraõ em fronte delles como douos nuos rebanhos de cabras ; mas os Syrios enchiaõ a terra.

28 E chegou o varão de Deus, e fallou a o Rey de Israel, e disse, assi diz JEHOVAH ; porquanto os Syrios disséraõ, Deus dos montes he JEHOVAH, e naõ Deus dos valles : toda esta grande multidaõ entregarei em tuas maõs ; paraque saibais, que eu sou JEHOVAH.

29 E estiverão estes postos em campo, em fronte dos outros, sete dias : e foy que a o setimo dia a peleja começo, e os filhos de Israel feriraõ dos Syrios a cem mil homens de pé em hum dia.

30 E os restantes fugiraõ a Aphek á cidade ; e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que restaraõ : Benhadad porem fugio, e vejo á cidade, andando de camara em camara.

31 Entaõ seus servos lhe disséraõ, eis que ja temos ouvido, que os Reys da casa de Israel saõ Reys benignos : ponhamos pois sacos em nossos lombos, e cordas a nossas cabeças, e saímos a o Rey de Israel ; pode ser que tua alma guardará em vida.

32 Entones cingiraõ seus lombos com sacos, e suas cabeças com cordas, e viéraõ a o Rey de Israel, e disséraõ, Benhadad teu servo diz ; deixa me viver : e disse elle, pois ainda vive? meu irmão he.

33 E aquelles varoens *tem* attentáraõ, e logo observáraõ, como se d'elle fosse ; e disséraõ, teu irmão Benhadad vive ; e elle disse, vinde, trazei o : entaõ Benhadad sahio a elle, e elle o fez subir no carro.

34 E disse elle, as cidades que meu pae tomou de teu pae, te tornarei, e faze te ruas em Damasco, como meu pae fez em Samaria ; e eu, respondia Achab, te deixarei ir com esta alliança : e fez com elle alliança, e o deixou ir.

35 Entones hum dos varoens dos filhos dos Prophetas disse a seu proximo, por palavra de JEHOVAH, fere me óra : e o varão refusou ferilo.

36 E elle lhe disse, porquanto naõ obedeceste á voz de JEHOVAH, eis que em apartando te de my, hum leão te

ferirá : e como delle se apartou, hum leão o encontrou, e o ferio.

37 Despois encontrou a ótimo varão, e disse *the*, fere me óra : e ferio á aquelle varão, ferindo o e chagando o.

38 Entaõ foy o Propheta, e poz se perante o Rey no caminho : e disfarçou se com cinza sobre seus olhos.

39 E foy que, passando o Rey, clamou elle a o Rey, e disse, teu servo sahio a o meyo da peleja, e eis que, desviando se hum varão, trouxe outro varão a my, e disse, guarda a este varão ; se vier a faltar, tua vida será em lugar de sua vida, ou hum talento de prata pesarás.

40 Sucedeo pois que, estando teu servo em huâ e outra parte ocupado, entretanto desapareceo : entaõ o Rey de Israel lhe disse, este he teu juizo, tu mesmo o sentenciaste.

41 Entaõ elle se apressou, e tirou a cinza de sobre seus olhos : e o Rey de Israel o conheceo, que era hum dos Prophetas.

42 E disse lhe, assi diz JEHOVAH, porquanto soltaste da maõ a o varão, que eu puzéraõ em interdito : tua vida será em lugar de sua vida, e teu povo em lugar de seu povo.

43 E o Rey de Israel se foy a sua casa, desgostado e indignado : e vejo a Samaria.

CAPITULO XXI.

E FOY despois destas cousas, tendo Naboth o Jizreelite huâ vinha, que em Jizreel estava ; junto a o paço de Achab, Rey de Samaria :

2 Que Achab fallou a Naboth, dizendo, dá me tua vinha, paraque me sirva de horta de hortaliza, pois está chegada junto a minha casa ; e te darei por ella outra vinha melhor que esta : ou se parece bem em teus olhos, dar te hei sua valia em dinheiro.

3 Porem Naboth disse a Achab : guarde me JEHOVAH de que eu te dé a herança de meus paes.

4 Entones Achab vejo desgostado e indignado a sua casa, pola palavra que Naboth o Jizreelite lhe fallara, e disséra, naõ te darei a herança de meus paes : e deitou se em sua cama, e virou sua face, e naõ comeo paõ.

5 Porem vindo Jezabel sua mulher a elle, disse lhe, que ha, que teu espirito esté tam desgostado, e naõ comes rãz?

6 E elle lhe disse, porque fallei a Naboth o Jizreelite, e lhe disse, dá me tua vinha por dinheiro; ou se te apraz, darei te outra vinha em seu lugar: porem elle disse, naõ te darei minha vinha.

7 Então Jezabel sua mulher lhe disse, serias tu agora Rey sobre Israel? levanta te, come paõ, e alegre se te coração; eu te darei a vinha de Naboth o Jizreelite.

8 Entonces escreveo cartas em nome de Achab, e sellou as com seu sinal: e mandou as cartas a os anciãos, e a os nobres que avia em sua cidade, e habitavaõ com Naboth.

9 E escreveo nas cartas, dizendo: apregoae jejum, e ponde a Naboth na cabeceira do povo.

10 E ponde em frente delle dous varoens filhos de Belial, que testimunham contra elle, dizendo, bendisseste a Deus e a el Rey: e o levea fóra, e o apedrejae, que morra.

11 E os varoens de sua cidade, os anciãos e os nobres, que habitavaõ em sua cidade, fizeraõ como Jezabel lhes mandara: como estava escrito nas cartas, que lhes mandara.

12 Apregoáraõ jejum: e puzéraõ a Naboth na cabeceira do povo.

13 Então viéraõ dous varoens filhos de Belial, e puzéraõ se em frente dele; e os varoens, filhos de Belial, testimunháraõ contra elle, contra Naboth, perante o povo, dizendo, Naboth, bendisse a Deus, e a el Rey: e o leváraõ fóra da cidade, e o apedrejáraõ com pedras, que morre.

14 Entonces enviáraõ a Jezabel, dizendo: ja foy apedrejado Naboth, e he morto.

15 E foy que, ouvindo Jezabel, que ja fora apedrejado Naboth, e era morto, disse Jezabel a Achab, levanta te, e possue em herança a vinha de Naboth o Jizreelite, que t'a refusou dar por dinheiro; porque ja Naboth naõ vive, mas he morto.

16 E foy que ouvindo Achab, que ja Naboth era morto, que Achab se levantou, para descender á vinha de

Naboth o Jizreelite, para possuila em herança.

17 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo:

18 Levanta te, descendete a o encontro a Achab Rey de Israel, que está em Samaria: eis que está na vinha de Naboth, aonde tem descendido, para a possuir em herança.

19 E lhe fallarás, dizendo, assi diz JEHOVAH; porventura naõ mataste, e tomaste a herança? fallarás lhe mais, dizendo, assi diz JEHOVAH; em lugar que os caens lambéraõ o sangue de Naboth, os caens lamberáõ teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Achab a Elias, ja me achaste, inimigo meu? e elle disse, achei te; por quanto ja te vendeste, para fazeres o que parece mal em olhos de JEHOVAH.

21 Eis que trarei mal sobre ty, e tirarei tua posteridade: e de Achab arrancarei o que ourina á parede, como taõbem a o encerrado e desamparado em Israel.

22 E farei a tua casa, como a casa de Jerobeam filho de Nebat, e como a casa de Baesa filho de Ahias: pola irritação, com que me irritaste, e fizeste peccar a Israel.

23 E tambem acerca de Jezabel falou JEHOVAH, dizendo: os caens comeraõ a Jezabel, junto a o antemuro de Jizreel.

24 Aquelle que de Achab morrer na cidade, os caens o comerão: e o que morrer no campo, as aves do ceo o comerão.

25 Porem ninguem fora como Achab, que se vendéra para fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: por quanto Jezabel sua mulher o incitava.

26 E fez grandes abominaçoes, andando apôs deuses de esterco: conforme a tudo o que fizeraõ os Amoreos, a os quaes JEHOVAH lançou fóra de sua possessão, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeo pois que, ouvindo Achab estas palavras, rasgou seus vestidos, e envolveo hum saco sobre sua carne, e jejumou: e jazia em hum saco, e andava vagarosamente.

28 Entonces veyo palavrta de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

29 Naõ viste, que Achab se humilha perante minha face? poloque pois se humilha perante minha face, naõ trarei este mal em seus dias, mas nos dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa.

CAPITULO XXII.

E ESTIVE RAO quietos tres annos, naõ avendo guerra entre Syria e entre Israel.

2 Porem no anno terceiro sucedeo, que Josaphat Rey de Juda descendeo a o Rey de Israel.

3 E o Rey de Israel disséra a seus servos, naõ sabeis vós, que Ramoth de Gilead ha nossa? e nós estamos quietos, sem a tomar da maõ do Rey de Syria?

4 Então disse a Josaphat, Irás tu conigo á peleja a Ramoth de Gilead? e disse Josaphat a o Rey de Israel, serei como tu, e meu povo como teu povo, e meus cavallos, como teus cavallos.

5 Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

6 Então o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas até quasi quatro centos varoens, e disse lhes, Irei á peleja contra Ramoth de Gilead, ou deixalo hei; e elles disséraõ, sobe, porque JEHOVAH a dará na maõ d'el Rey.

7 Disse porem Josaphat, naõ ha aqui ainda algum Propheta de JEHOVAH, a o qual possamios consultar?

8 Então disse o Rey de Israel a Josaphat, ainda ha hum varaõ, para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de my bem, porem só mal, a saber, Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, naõ falle el Rey assi.

9 Entonces o Rey de Israel chamou a hum Eunucio: e disse, traze logo a Micha, filho de Jimla.

10 E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda estavão assentados cada hum em seu throno, vestidos de vestiduras reaes, na praça, á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

11 E Zedekias filho de Chaana, se

fizera cornos de ferro: e disse, assi diz JEHOVAH; com estes escornaráis a os Syrios, até de todo os consumir.

12 E todos os Prophetas propheticáraõ assi, dizendo: sobe a Ramoth de Gilead, e serás prosperado; que JEHOVAH a dará em maõ d'el Rey.

13 E o mensageiro, que fora chamar a Micha, fallou lhe, dizendo, vés aqui, que as palavras dos Prophetas sao á huã boca boas para el Rey: seja pois tua palavra como a palavra de hum delles, e falla bem.

14 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que JEHOVAH me disser, isso fullarei.

15 E vindo elle a o Rey, o rey lhe disse, Micha, iremos a Ramoth de Gilead á peleja, ou deixálo hemos; e elle lhe disse, sobe, e serás prospero; porque JEHOVAH a dara em maõ d'el Rey.

16 E o Rey lhe disse, ate quantas vezes te conjurarei, que me naõ falles senão a verdade, no nome de JEHOVAH;

17 Então disse elle; vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas, que naõ tem pastor: e disse JEHOVAH, estes naõ tem senhor; cadaqual se torne para casa em paz.

18 Entonces o Rey de Israel disse a Josaphat: naõ te disse eu, que nunca prophetizará de my bem, senão só mal;

19 Então disse elle, ouve pois a palavra de JEHOVAH: vi a JEHOVAH estar assentado em seu throno, e todo o exercito celestial estava junto a elle, á sua maõ direita, e á sua esquerda.

20 E disse JEHOVAH, quem induzirás a Achab, a que suba, e caya em Ramoth de Gilead? e hum dizia assi, e outro dizia assi.

21 Entonces sahio hum espirito, e pôs se perante a face de JEHOVAH, e disse, eu o induzirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

22 E disse elle, eu sahirei, e seré espirito de mentira na boca de todos seus Prophetas: e elle disse, tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sahe, e faze assi.

23 Agora pois, eis que JEHOVAH pôs espirito de mentira na boca de todos estes teus Prophetas, e JEHOVAH fallou mal sobre ty.

24 Então Zedekias, filho de Chaana chegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que caminho o espirito de JEHOVAH se passou de my, para falar a ty?

25 E disse Micha, eis que naquelle mesmo dia o verás: quando entrares de camara em camara, para te esconderes.

26 Entonces disse o Rey de Israel, tomoe a Micha, e tornae o a Amon o Mayoral da cidade, e a Joas filho d'el Rey.

27 E direis, assi diz el Rey; ponde a este na casa do carcere: e sustentae o com paõ de angustia, e com agoa de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH não tem faldado por my: disse mais, ouvi todos os povos!

29 Assi o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda subiraõ a Ramoth de Gilead.

30 E disse o Rey de Israel a Josaphat, eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou se pois o Rey de Israel, e entrou na peleja.

31 E mandára o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros, de que tinha trinta e dous, dizendo, não pelejareis nem com pequeno, nem com grande: mas só com o Rey de Israel.

32 Sucedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disséraõ elles, certamente este he o Rey de Israel: e chegáraõ se a elle, para pelear com elle: porem Josaphat exclamou.

33 E foy que, vendo os Mayoraes dos carros, que não era o Rey de Israel, tornáraõ se de apôs elle.

34 Entonces hum varão entesou o arco em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel por entre as fivelas e as couraças: então elle disse a seu carreteiro, torna tua maõ, e tira me do arrayal, que estou muy ferido.

35 E a peleja foy crecendo naquelle dia, e o Rey parou no carro, em fronte dos Syrios: porem elle morreio á tarde; e o sangue da ferida corria a o fundo do carro.

36 E pondo se ja o sol, hum pregoõ passou pelo exercito, dizendo: ca-

daqual a sua cidade, e cadaqual a sua terra se torne!

37 E morreio o Rey, e o leváraõ a Samaria: e sepultáraõ o Rey em Samaria.

38 E lavando se o carro no tanque de Samaria, os caens lambéraõ seu sangue, donde as solteiras se lavavaõ: conforme á palavra de JEHOVAH, que tinha dito.

39 Quanto a o de mais dos sucessos de Achab, e a tudo quanto fez, e a casa que de marfim edificou, e a todas as cidades que edificou: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

40 Assi Achab dormio com seus pais: e Achazias seu filho reynou em seu lugar.

41 E Josaphat, filho de Asa reynou sobre Juda, no anno quarto de Achab Rey de Israel.

42 E era Josaphat de trinta e cinco annos, quando reynou; e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Azuba, filha de Silchi.

43 E andou em todo o caminho de seu pae Asa, não se desviou delle: fazendo o que parecia recto em olhos de JEHOVAH.

44 Todavia os altos não se tiráraõ: ainda o povo sacrificava e perfumava nos altos.

45 E Josaphat esteve em paz com o Rey de Israel.

46 Quanto a o de mais dos sucessos de Josaphat, e a o poder que mostrou, e como guerreou: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

47 Tambem desterrou da terra o resto dos rapazes escandalosos, que ficáraõ nos dias de seu pae Asa.

48 Então não avia Rey em Edom, porem hum Visorey.

49 E fez Josaphat navios de Tarsis, para irem a Ophir por ouro; porem não foraõ: porque os navios se quebráraõ em Esion Geber.

50 Entonces Achazias filho de Achab disse a Josaphat; *deixa que* vaõ meus servos com teus servos nos navios: porem Josaphat não quiz.

51 E Josaphat dormio com seus pais, e foy sepultado junto a seus pais

na cidade de David, seu pae: e Joram seu filho reynou em seu lugar.

52 E Achazias, filho de Achab reynou em Samaria, no anno dez e sete de Josaphat, Rey de Juda: e reynou dous annos sobre Israel.

53 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porque andou no

caminho de seu pae, como tambem no caminho de sua mae, e no caminho de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

54 E servio a Baal, e se encorvou perante elle: e indignou a JEHOVAH Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pac.

O SEGUNDO LIVRO DOS REYS.

CAPITULO I.

E DESPOIS da morte de Achab, Moab se rebellou contra Israel.

2 E cahio Achazias por huãs grades em seu cenaculo, que tinha em Samaria, e enfermou: e enviou mensageiros, e disse lhes, ide e perguntae a Baal-Zebub, Deus de Ekron, se sarrei desta enfermidade.

3 Mas o Anjo de JEHOVAH disse a Elias o Thisbita, levantate, sobe a o encontro dos mensageiros do Rey de Samaria: e disse lhes, porventura não ha Deus em Israel, paraque vades a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron?

4 E portanto assi diz JEHOVAH; da cama, a que subiste, não descenderás, mas morrendo morrerás: então Elias se foy.

5 E os mensageiros se tornáraõ a elle: e elle disse lhes, que ha, que vos tornais?

6 E elles lhe disséraõ, hum varão nos sahio a o encontro, e nos disse, ide tornae vos a o Rey que vos mandou, e dizei lhe, assi diz JEHOVAH; porventura não ha Deus em Israel, paraque mandes a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron? portanto da cama, a que subiste, não descenderás; mas morrendo morrerás.

7 E elle lhes disse, qual era o trajeto varão, que vos vejo a o encontro, e vos fallou estas palavras?

8 E elles lhe disséraõ, hum varão era vestido de pelos, e com hum cinto de couro cingido a seus lombos: então disse elle, Elias o Thisbita he.

9 Entonces lhe enviou hum Capi-

tão de cincoenta, com seus cincoenta: e subindo a elle, (porque eis que estava assentado no cume do monte,) disse lhe, varão de Deus, el Rey diz, que descendas.

10 Mas Elias respondeo, e disse a Capitaõ de cincoenta, se eu pois sou varão de Deus, fogo descendia do ceo, e consuma te a ty, e a teus cincoenta: entao fogo descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

11 E tornou a enviar lhe outro Capitaõ de cincoenta, com seus cincoenta: este lhe fallou, e disse, varão de Deus, assi diz el Rey; descend logo.

12 E respondeo Elias, e disse lhe, se eu sou varão de Deus, fogo descendia do ceo, e consumia te a ty, e a teus cincoenta: entao fogo de Deus descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

13 E tornou a enviar a outro Capitaõ dos terceiros cincoenta, com seus cincoenta: entao subio o Capitaõ de cincoenta, e veyo, e pôs se de juelhos diante de Elias, e supplicou lhe, e disse lhe; varão de Deus, seja ora minha vida, e a vida destes cincoenta teus servos preciosa em teus olhos!

14 Eis que fogo descendeo do ceo, e consumio a aquelles dous primeiros Capitaens de cincoenta, com seus cincoenta: porem agora minha vida seja preciosa em teus olhos.

15 Então o Anjo de JEHOVAH disse a Elias, descend com este, não temas perante sua face: e levantou se, e descendeo com elle a o Rey.

16 E disse lhe, assi diz JEHOVAH; porquanto enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron;

(porventura he, porque em Israel Deus naõ aja, para consultar sua palavra?) portanto d'esta cama, a que subiste, naõ descenderás, mas morrendo morrerás.

17 Assi pois morreoo conforme á palavra de JEHOVAH, que Elias fallára; e Joram reynou em seu lugar no anno segundo de Joram, filho de Josaphat Rey de Juda : porquanto naõ tinha filho.

18 O de mais dos feitos de Achazias, que tinha feito, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel ?

CAPITULO II.

SUCEDEO pois que, avendo JEHOVAH de enlevar a Elias em hum pé de vento a o ceo, Elias com Eliseo se foy de Gilgal.

2 E disse Elias a Eliseo, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a Bethel; porem Eliseo disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te naõ deixarei: e assi se foraõ a Bethel.

3 Entaõ os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Bethel, sahirão a Eliseo, e disséraõ lhe, sabes, que JEHOVAH hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sey; callae vos.

4 E Elias lhe disse, Eliseo, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a Jericho; porem elle disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te naõ deixarei: e assi viéraõ a Jericho.

5 Entonces os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Jericho, se chegáraõ a Eliseo, e disséraõ lhe, sabes, que JEHOVAH hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sey; callae vos.

6 E Elias lhe disse, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a o Jordão; mas elle disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te naõ deixarei: e assi ambos se foraõ.

7 E foraõ cincoenta varoens dos filhos dos Prophetas, e paráraõ se em fronte de longe: e elles ambos se paráraõ junto a o Jordão.

8 Entaõ Elias tomou sua capa, e a dobrrou, e ferio as agoas, as quaes se dividíraõ de huâ outra banda: e ambos passáraõ em seco.

9 Sucedeo pois que, avendo elles passado, Elias disse a Eliseo, pede, o que te faça, antes que seja tomado de contigo: e disse Eliseo, Peço, te, que duas partes de teu espirito sejaõ sobre my.

10 E disse, cousa dura pediste: se me vires quando for tomado de contigo, assi se te fará; porem se naõ, naõ se fará.

11 E sucedeo que, indo elles andando e fallando, eis que hum carro de fogo com cavallos de fogo fez separaçao entre elles ambos: assi Elias subio a o ceo em hum pé de vento.

12 O que Eliseo vendo, clamou, Pay meu, Pay meu, carros de Israel, e seus cavalleiros! e nunca mais o vio: e travando de seus vestidos, rasgou os em duas partes.

13 Tambem levantou a capa de Elias, que se lhe calhira: e tornou se, e parou se á praya do Jordão.

14 E tomou a capa de Elias, que se lhe calhira, e ferio as agoas, e disse, aonde está JEHOVAH o Deus de Elias? Elle mesmo? entaõ ferio as agoas, e dividirão se ellas de huâ á outra banda; e Eliseo passou.

15 Vendo o pois os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Jericho de fronte, disséraõ; o espirito de Elias repousa sobre Eliseo: e viéraõ lhe a o encontro, e postráõ se perante elle em terra.

16 E disséraõ lhe, eis que com teus servos ha cincoenta valentes varoens, ora deixa os ir, para buscar a teu Senhor; pode ser que o enlevasse o Espírito de JEHOVAH, e o langasse em algum dos montes, ou em algum dos valles: porem elle disse, naõ os envieis.

17 Mas elles apertáraõ com elle, até se envergonhar; e disse lhes, enviae: e enviáraõ cincoenta varoens, que o buscáraõ tres dias, porem naõ o acháraõ.

18 Entonces se tornáraõ a elle, avendo se elle ficado em Jericho: e disse lhes, eu naõ vos disse, que naõ fosseis?

19 E os varoens da cidade disséraõ a Eliseo, eis que boa he a habitaçao desta cidade, como meu Senhor vé: porem as agoas saõ más, e a terra he esteril.

20 E elle disse, trazei me huâ salva nova, e ponde nella sal: e lh'a trouxéraõ.

21 Entaõ foy a o manancial das agoas, e deitou sal nelle: e disse, assi diz JEHOVAH; sararei a estas agoas; naõ averá mais nellas morte nem esterilidade.

22 Assi aquellas agoas ficáraõ saãs até o dia de hoje: conforme á palavra de Eliseo, que tinha dito.

23 Entaõ subio d'ali a Bethel: e subindo elle pelo caminho, moços pequenos sahirão da cidade, e zombavaõ delle, e diziaõ lhe: sobe calvo, sobe calvo!

24 E virando se elle pera tras, viu os, e amaldiçoou os no nome de JEHOVAH: entaõ dous ursos sahirão do bosque, e despedaçáraõ delles quarenta e dous meninos.

25 E foy se d'ali a o monte Carmelo: e d'ali se tornou a Samaria.

CAPITULO III.

EJORAM, filho de Achab, reynou sobre Israel em Samaria no anno dez e oito de Josaphat, Rey de Juda: e reynou doze annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; porem naõ como seu pae, nem como sua mae: porque tirou a estatua de Baal, que seu pae fizera.

3 Com tudo se achegou a os pecados de Jerobeam, filho de Nebathil, que fizera peccar a Israel: naõ se apartou delles.

4 Entaõ Mesa, Rey dos Moabitas, era contratante de gado, e pagava a o Rey de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com sua laã.

5 Sucedeo porem, que morrendo Achab, o Rey dos Moabitas, se rebelhou contra o Rey de Israel.

6 Poloque Joram no mesmo tempo sahio de Samaria: e a todo Israel fez passar mostra.

7 E foy, e enviou a Josaphat, Rey de Juda, dizendo, o Rey dos Moabitas se rebelou contra my; irás tu comigo á guerra contra os Moabitas? e disse elle, subirei; e eu serei como tu, meu povo como teu povo, e meus cavallos como teus cavallos.

8 E elle disse, por que caminho su-

biremos? entaõ disse elle, pelo caminho do deserto de Edom.

9 Assi se partio o Rey de Israel, e o Rey de Juda, e o Rey de Edom; e avendo rodeado sete dias de caminho, o exercito, e o gado que os seguia, naõ tinha agoa.

10 Entounces disse o Rey de Israel: Ah! que JEHOVAH chamou a estes tres Reys, para os dar em maõs dos Moabitais.

11 E disse Josaphat, naõ ha aqui algum Propheta de JEHOVAH, para que consultemos a JEHOVAH por elle? entaõ respondeo hum dos servos do Rey de Israel, e disse, aqui está Eliseo filho de Saphat, que dava agoa sobre as maõs de Elias.

12 E disse Josaphat, está com elle a palavra de JEHOVAH: entaõ o Rey de Israel, e Josaphat, e o Rey de Edom descendêraõ a elle.

13 Mas Eliseo disse a o Rey de Israel, que tenho eu contigo? vay a os Prophetas de tua mae: porem o Rey de Israel lhe disse, naõ, porque JEHOVAH chamou a estes tres Reys, para entregálos em maõs dos Moabitas.

14 E disse Eliseo, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que se eu naõ attentasse para a face de Josaphat, Rey de Juda, naõ olhara para ty, nem te víra.

15 Ora pois, trazei me hum tangedor: e foy que, tangendo o tangedor, vejo sobre elle a maõ de JEHOVAH.

16 E disse, assi diz JEHOVAH: sazei neste valle muitas cavas.

17 Porem assi diz JEHOVAH, naõ vereis vento, e naõ vereis chuva; todavia este valle se encherá de tanta agua, que bebereis vosotros, e vosso gado, e vosso animaes.

18 E ainda isto he pouco, em olhos de JEHOVAH: dará tambem a os Moabitas em vossas maõs.

19 E ferireis a todas as cidades fortis, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas arvores cortareis, e a todas as fontes de agoas tapareis: e todo bom pedaço de terra danificareis com pedras.

20 E foy que pela manhaõ, offerecendo se a offerta de manjares, eis que agoas vinhaõ pelo caminho de

Edom: e a terra se encheo de agoa.

21 Ouvindo pois todos os Moabitas, que os Reys tinhaõ subido, para pelejarem contra elles, convocáraõ se juntamente desde todos os que cingiaõ talabarte e a riba, e puzéraõ se ás fronteiras.

22 E levantando se de madrugada pela manhaã, e sahindo o sol sobre as agoas, víraõ os Moabitas de em fronte as agoas vermelhas como sangue.

23 E disséraõ, sangue he isto; certamente os Reys se destruiraõ á espadada e se matáraõ hum a o outro: agoara pois a o despojo, Moabitas!

24 Porem chegando elles a o arrayal de Israel, os Israelitas se levantarão, e ferirão a os Moabitas, os quais fugirão diante delles: e ainda ferirão em suas terras, ferindo ali tambem a os Moabitas.

25 E arrasaráõ as cidades, e cada qual lançou sua pedra em todos os bons pedaços de terra, e os entulháraõ, e taparáõ todas as fontes de agoas, e cortaráõ todas as boas arvores, até que só em Kir-Hareseth deixáraõ ficar suas pedras: e os fundeiros a cercaráõ, e a ferirão.

26 Mas vendo o Rey dos Moabitas, que a peleja prevalecia contra elle, tomou consigo setecentos homens, que arrancavaõ espada, para romper contra o Rey de Edom, porem não podéraõ.

27 Entonces tomou a seu filho primogenito, que avia de reynar em seu lugar, e ofereceo o em holocausto sobre muro; poloque houve grande indignação em Israel: por isso retiráraõ se delle, e tornáraõ se a sua terra.

CAPITULO IV.

EHUÃ mulher das mulheres dos filhos dos Prophetas clamou a Eliseo, dizende, meu marido teu servo morreo; e tu sabes, que teu servo temia a JEHOVÁH: e o acreedor veyo, para tomar se a meus filhos ambos por servos.

2 E Eliseo lhe disse, que te hei de fazer? declara me que he o que tens em casa, e ella disse, tua serva não tem nada em casa, senão huã botija de azeite.

3 Entonces disse elle, vae, pede para ty vasos emprestados, a todos teus vezinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Entaõ entra, e fecha a porta apos ty, e após teus filhos, e deita o azeite em todos aqueles vasos: e a o que estiver cheyo, põe a parte.

5 Partio se pois elle, e fechou a porta apos si, e apôs seus filhos: e elles lhe traziaõ os vasos, e ella deitava nelles o azeite.

6 E foy que, cheyos os vasos, disse a seu filho, traze me ainda hum vaso; porem elle lhe disse, não ha mais vaso nenhum: entaõ o azeite parou.

7 Entonces veyo ella, e o fez saber a o varaõ de Deus; e disse elle, vae, vende o azeite, e paga tua divida: e tu com teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeo tambem hum dia que, indo Eliseo a Sunem, avia ali huã mulher grandiosa, a qual o reteve a comer paõ: e foy que todas as vezes que passava, ali se retirava a comer paõ.

9 E ella disse a seu marido, eis que bem attentei, que este varaõ de Deus he sancto, que sempre passa por nosoutros.

10 Façamos lhe pois hum pequeno cenaculo de paredes, e ali lhe ponhamos cama, e mesa, e cadeira, e candieiro: e será que, vindo elle a nosoutros, ali se retirará.

11 E foy que hum dia veyo ali: e retirou se a aquelle cenaculo, e deitou se ali.

12 Entaõ disse a seu moço Gehazi, chama a esta Sunamita: e chamando a elle, ella se poz perante elle.

13 (Porque lhe tinha dito, dize a elle, eis que cuidado de nos tiveste com todo cuidado; que ha que por ty fazer? ha cousa alguaõ que falle por ty a o Rey, ou a o Mayoral do exercito? e disséra ella, eu habito em moyo de meu povo.

14 Entaõ disséra elle, que ha pois que fazer por ella? e Gehazi disséra, agora ella não tem filho, e seu marido he velho.

15 Poloque disséra elle, chama a: e chamando a elle, ella se poz á porta.)

meu bordaõ sobre a face do menino.

30 Porem disse a mae do menino, vive JEHOVÁH, e vive tua alma, que não te hei de deixar: entaõ elle se levantou, e a seguiu.

31 E Gehazi passára diante delles, e poz o bordaõ sobre a face do menino; porem não avia *nelle voz*, nem sentido: assi que lhe tornou a o encontro, e lhe trouxe aviso, dizendo, não despertou o menino.

32 E chegando eo a aquella casa, eis que o menino jazia morto sobre sua cama.

33 Entaõ entrou elle, e fechou a porta apos ambos: e orou a JEHOVÁH.

34 E subio, e deitou se sobre o menino, e pondo sua boca sobre sua boca, e seus olhos sobre seus olhos, e suas maõs sobre suas maõs, se estendeo sobre elle: e a carne do menino aqueceo.

35 Despois tornou, e passeou naquella casa de huã parte á outra, e *tornou* a subir, e estendeo se sobre elle: entaõ o menino espirrou sete vezes, e o menino abrio os olhos.

36 Entonces chamou a Gehazi, e disse, chama a esta Sunamita; e chamou a, e veyo a elle: e disse elle, toma a teu filho.

37 E veyo ella, e derribou se a seus pés, e inclinou se á terra: e tomou a seu filho, e sahio.

38 E tornando Eliseo a Gilgal,avia fome naquella terra, e os filhos dos Prophetas estavaõ assentados perante elle: e disse a seu moço, põe a panela grande a o fogo, e coze potagem para os filhos dos Prophetas.

39 Entaõ hum sahio a o campo a apanhar ervas, e achou huã parra brava, e colheo della sua capa cheia de uvas bravas: e veyo, e cortou as na panela da potagem; porque as não conheciaõ.

40 E tiráraõ de comer para os va-roens: e sucedeo, que comendo elles daquella potagem, clamáraõ e dissé-riaõ, varaõ de Deus, a morte está na panela; e não podéraõ comer.

41 Porem elle disse, trazei pois farinha; e deitou a na panela: e disse, tire de comer para o povo; entaõ não avia nenhum mal em a panela.

16 E elle disse, a este tempo determinado, perto d'este tempo da vida, abraçarás hum filho: e disse ella, não, Senhor meu, varaõ de Deus, não mintas a tua serva.

17 E concebeo a mulher, e pariu hum filho, a tal tempo determinado, segundo o tempo da vida, que Eliseo lhe disséra.

18 E sendo o filho grande, sucedeo que hum dia sahio a seu pae junto a os segadores.

19 E disse a seu pae, minha cabeça! minha cabeça! entaõ disse a hum moço, o leva a sua mae.

20 E o tomou, e o levou a sua mae: e esteve sobre seus juelhos dela até o meyo dia, e morreto.

21 E subio ella, e o deitou sobre a cama do varaõ de Deus: e fechou lhe a porta, e sahio.

22 E chamiou a seu marido, e disse, manda me logo hum dos moços, e huã das burras: paraque corra a o varaõ de Deus, e me torne.

23 E disse elle, porque vás a elle hoje? não he Lua nova, nem Sabbatho: e ella disse, tudo vai bem.

24 Entaõ albardou a burra, e disse a seu moço, guia, e anda: e não me detenhas no caminhar, senão quando eu t'õ disser.

25 Assi se partio, e veyo a o Varaõ de Deus, a o monte Carmelo: e foy que, vendo a o varaõ de Deus de longe, disse a Gehazi seu moço, eis ali a Sunamita.

26 Agora pois corre lhe a o encontro, e dize lhe, vai bem a ty? vai bem a teu marido? vai bem a o filho? e ella disse, vai bem.

27 Chegando ella pois a o varaõ de Deus a o monte, pegou de seus pés: mas chegou Gehazi para rempuzála: disse porem o varaõ de Deus, deixa a, porque sua alma 'nella está triste de amargura, e JEHOVÁH m'o encubrio, e m'o não notificou.

28 E disse ella, pedi eu a meu Senhor filho *algum*? não disse eu, não me enganes?

29 E elle disse a Gehazi, cinge teus lombos, e toma meu bordaõ em tua maõ, e vae; se encontrares alguém, não o saudes; e se alguem te saudar, não lhe respondas: e põe

42 E hum varão veyo de Baal-Sala, e trouxe a o varão de Deus paens das primícias, vinte paens de cevada, e espigas verdes em suas pañhas: e disse, dã a o povo, e comāo.

43 Porem seu servo disse, como poria isto perante cem varoens? e disse elle, dã o a o povo, e comāo; porque assi diz JEHOVAH, comer se ha, e sobejará.

44 Entaõ o poz perante elles, e comeraõ, e sobejou lhes, conforme á palavra de JEHOVAH.

CAPITULO V.

E NAAMAN, Mayoral do exercito do Rey de Syria, era grande varão perante seu Senhor, e de muyto respeito; porque por elle JEHOVAH déra livramento a os Syrios: e era este varão homem valoroso, *porem* leproso.

2 E sahíraõ tropas de Syria, e da terra de Israel leváraõ presa a huã menina, que estava em serviço da mulher de Naaman.

3 E disse está a sua Senhora, ah! se meu Senhor estivéra perante o Propheta, que está em Samaria, elle o descarregaria de sua lepra.

4 Entaõ entrou Naaman, e notificou o a seu Senhor, dizendo: assi e assi fallou a menina, que he da terra de Israel.

5 Entonces disse o Rey de Syria, vae, anda, e eu enviarei huã carta a o Rey de Israel: e foy, e tomou em sua maõ dez talentos de prata, e seis mil *sicles* de ourô, e dez mudas de vestidos.

6 E levou a carta a o Rey de Israel, dizendo: logo em chegando a ty esta carta, saibas que envie a ty a Naaman meu servo, paraque o descarregues de sua lepra.

7 E foy que, lendo o Rey de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse, sou eu Deus, para matar e vivificar, paraque este envie a my, a que descarregue a hum varão de sua lepra? poloque de veras notae ora, e vede, que busca occasião contra my.

8 Sucedeo porem que, ouvindo Eliseo varão de Deus, que o Rey de Israel rasgara seus vestidos, mandou a dizer a o Rey, porque rasgaste teus

vestidos? o deixa vir a my, e saberá, que ha Propheta em Israel.

9 Veyo pois Naaman com seus cavallos, e com seu carro: e parou se á porta de Eliseo.

10 Entaõ Eliseo lhe mandou hum mensageiro, dizendo, vae, e lava te sete vezes no Jordaõ, e tua carne te tornará, e ficarás purificado.

11 Porem Naaman muyto se indignou, e se foy: e dizia, eis que eu em my mesmo dizia, certamente elle sahirá, e em pé se ficará, e invocará o nome de JEHOVAH seu Deus, e passará sua maõ sobre o lugar, e descarregará a o leproso.

12 Naõ saõ porventura Abana e Pharpar, rios de Damasco, melhores que todas as agoas de Israel? naõ me poderia eu lavar nelles, e ficar purificado? e tornou se, e se foy com indignação.

13 Entaõ seus servos se achegáraõ, e lhe falláraõ, e disséraõ, pae meu, se o Propheta te disséra alguaã grande cousa, porventura naõ a fizéras? quanto mais, que só te disse, lava te, e ficarás purificado.

14 Entones descendeo, e mergulhou no Jordaõ sete vezes, conforme á palavra do varão de Deus: e sua carne tornou, como a carne de hum menino, e ficou purificado.

15 Entaõ se tornou a o varão de Deus, elle e todo seu esquadraõ, e vejo, e poz se perante elle, e disse, eis que tenho conhecido, que em toda a terra Deus naõ ha, senão em Israel: agora pois *te peço*, que tomes huã bençaõ de teu servo.

16 Porem elle disse, vive JEHOVAH, perante cuja face estou, que a naõ tomarei: e aporfavia com elle, que a tomasse; mas elle refusou.

17 E disse Naaman, quando naõ, com tudo se dé a teu servo huã carga de terra de hum jugo de mulas: porque nunca mais offerecerá teu servo holocausto nem sacrificio a outros deuses, senão a JEHOVAH.

18 Nisto perdõe JEHOVAH a teu servo: quando meu Senhor entra na casa de Rimmon a encurar se ali, elle se encosta em minha maõ, entaõ eu *também* me hei de encurar na casa de Rimmon; quando *assim* me en-

curvar na casa de Rimmon, que nisto JEHOVAH perdõe a teu servo.

19 E elle lhe disse; vae em paz: e foy se delle hum pequeno estirão de terra.

20 Entones Gehazi, moço de Eliseo varão de Deus, disse; eis que meu Senhor impedio a este Syrio Naaman, que de sua maõ se tomasse alguaã cousa do que trazia: *porem* vive JEHOVAH, que hei de correr após elle, e tomar delle alguaã cousa.

21 E seguiu Gehazi apôs Naaman: e vendo Naaman, que corria apôs elle, saltou do carro a encontrálo; e disse *lhe*, vai bem?

22 E elle disse, bem vai; meu Senhor me envia a dizer, eis que agora mesmo viéraõ a my dous mancebos dos filhos dos Prophetas da montanha de Ephraim: da lhes pois hum talento de prata, e duas mudas de vestidos.

23 E disse Naaman, sé servido es, toma dous talentos; e aporfiou com elle; e amarrou dous talentos de prata em dous sacos, com duas mudas de vestidos; e pôlos *ás costas* a dous de seus moços, os quaes os leváraõ diante de sua face.

24 E chegando elle á altura, tomou os de suas maõs, e entregou os em huã casa: e despedio a aquelles homens, e foraõ se.

25 Entaõ elle entrou, e pôs se perante seu Senhor: e disse *lhe* Eliseo, donde *vens* Gehazi? e disse: teu servo naõ foy nem a huã nem a outra parte,

26 Porem elle lhe disse; porventura naõ foy *também juntamente* meu coraçao, quando aquelle varão tornou de sobre seu carro, a encontrar te? era isto tempo para tomares prata, e para tomares vestidos, e oliveas, e vinhais, e ovelhas, e boys, e servos, e servas?

27 Portanto a lepra de Naaman se pegará a ty, e a tua semente para sempre: entones sahio de diante delle leproso, *branco* como a neve.

CAPITULO VI.

E DISSE'RAÔ os filhos dos Prophetas a Eliseo: eis que o lugar, em que habitamos perante tua face, he nos estreito.

2 Vamos pois ate o Jordaõ, e cadaum de lá tomemos huã viga, e façamos nos ali hum lugar, para habitar ali: e disse elle, ide.

3 E disse hum, sirvas te de ires com teus servos: e disse, eu irei.

4 E foy com elles: e chegando elles a o Jordaõ, cortáraõ madeira.

5 E sucedendo que, derribando hum huã viga, que o ferro calhio na agoa: e clamou, e disse: ah Senhor meu! porque era emprestado.

6 E disse o varão de Deus, aonde cahio? e mostrando lhe elle o lugar, cortou hum pao, e o lançou ali, e fez nadar a riba a o ferro.

7 E disse, levanta t'o: entaõ estendeo sua maõ, e tomou o.

8 E o Rey de Syria fazia guerra a Israel: e consultou a seus servos, dizendo, no lugar de hum tal estará meu assento.

9 Mas o varão de Deus enviou a o Rey de Israel, dizendo, guarda te que naõ passes por tal lugar: porque os Syrios descendéraõ ali.

10 Poloque o Rey de Israel enviou a aquelle lugar, de que o varão de Deus lhe dissera, e o tinha avisado, e guardou se ali, naõ huã, nem duas vezes.

11 Entaõ o coraçao do Rey de Syria se turbou deste trato: e chamou a seus servos, e disse lhes, naõ me fareis saber, quem dos nossos he polo Rey de Israel?

12 E disse hum de seus servos, naõ, Rey, meu Senhor: mas o Propheta Eliseo, que está em Israel, faz saber a o Rey de Israel as palavras, que tu fallas em tua mais secreta recâmara.

13 E elle disse, vae e vé, aonde está, paraque envie, e mande a trazé-lo: e fizéraõ lhe saber, dizendo, eis que está em Dothan.

14 Entaõ enviou lá cavallos, e carros, e hum grande exercito: os quaes viéraõ de noite, e cercáraõ a cidade.

15 E o moço do varão de Deus se levantou muy cedo, e sahio, e eis que hum exercito tinha cercado a cidade com cavallos, e carros; entaõ seu moço lhe disse, Ah Senhor meu! que faremos?

16 E elle disse, naõ temas: porque

mais saõ os que estaõ commosco, do que os que estaõ com elles.

17 E orou Eliseo, e disse, JEHOVAH, abre ora seus olhos, paraque veja: e JEHOVAH abrio os olhos do moço, e vio; e eis que o monte estava cheyo de cavallos e carros de fogo, a o redor de Eliseo.

18 E como descendéraõ a elle, Eliseo orou a JEHOVAH, e disse, fere ora a esta gente com cegueiras: e ferio a com cegueiras, conforme a palavra de Eliseo.

19 Entaõ Eliseo lhes disse, naõ he este o caminho: nem he esta a cidade; vindre apôs my, e guiar vos hei a o varão, que buscais, e guiou os a Samaria.

20 E foy que, chegando elles a Samaria, disse Eliseo, JEHOVAH, abre a estes os olhos, paraque vejaõ: e JEHOVAH lhes abrio os olhos, paraque vissem; e eis que estavaõ em meyo de Samaria.

21 E quando o Rey de Israel os vio, disse a Eliseo: ferilos hei, ferilos hei, pae meu?

22 Mas elle disse, naõ os ferirás; feririas tu a os que tomasses prisioneiros com tua espada, e com teu arco? pôe lhes diante paõ e agoa, paraque comaõ e bebaõ, e se vaõ a seu Senhor.

23 E aparelhou lhes hum grande convite, e coméraõ e bebéraõ; e despedio os, e foraõ se a seu Senhor: e nunca mais entráõ tropas de Syrios em terra de Israel.

24 E sucedeo despois d'isto, que Ben-Hadad, Rey de Syria, ajuntou todo seu exercito: e subio, e cercou a Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria; porque eis que a cercáraõ, até que se vendeo huã cabeça de asno por oitenta moedas de prata, e a quarta parte de hum cabo de esterco de pombas por cinco moedas de prata.

26 E sucedeo que, passando o Rey pelo muro, huã mulher lhe bradou, dizendo, acude me, Rey meu Senhor.

27 E elle disse, se JEHOVAH te naõ acode, d'onde te acudirei eu? da eira, ou do lagar?

28 Disse lhe mais o Rey, que tens? e disse ella, esta mulher me disse, dá

a teu filho, paraque hoje o comamos, e à manhaã comeremos meu filho.

29 Assi que cozemos meu filho, e o comemos: mas dizendo lhe eu a o outro dia, dá a teu filho, paraque também o comamos; escondeo seu filho.

30 E sucedeo que, ouvindo o Rey as palavras desta mulher, rasgou seus vestidos, indo passando pelo muro: e vio o povo, que eis que traxia hum saco por de dentro sobre sua carne.

31 E disse, assi me faça Deus, e assi me acrecente: se a cabeça de Eliseo, filho de Saphat, hoje ficar sobre elle.

32 (Estava entaõ Eliseo assentado em sua casa, e também os Anciãoõs estavaõ assentados com elle:) e enviou a hum varão de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a elle, disse elle a os Anciãoõs, vistes, como o filho do homicida enviou a tirarme a cabeça? olhae pois que, quando vier o mensageiro, lhe fecheis a porta, e o rempuxeis fora com a porta; porventura naõ vem o ruido dos pés de seu senhor apôs elle?

33 E estando elle ainda fallando com elles, eis que o mensageiro descendia a elle: e disse, eis que este mal vem de JEHOVAH; que mais pois esperaria a JEHOVAH.

CAPITULO VII.

ENTONCES disse Eliseo, ouvi a palavra de JEHOVAH: assi diz JEHOVAH: à manhaã, quasi a este tempo, huã medida de flor de farinha averà por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, á porta de Samaria.

2 Porem hum Capitaõ, em cuja maõ o Rey se encostava, respondeo a o varão de Deus, e disse, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poder se hia fazer isso? e elle disse, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi naõ comerás.

3 E quatro homens leprosos estavaõ á entrada da porta: os quaes disséraõ hum a o outro, para que nos estamos aqui, até que venhamos a morrer?

4 Se dissermos, entremos na cidade, fome ha na cidade, e morreremos ahi? e se ficarmos aqui, tambem

morreremos: ea pois agora, e demos comnosco no arrayal dos Syrios: se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tam sómente morremos.

5 E levantáraõ se entre lusco e fusco, para se irem a o arrayal dos Syrios: e chegando á fronteira do arrayal dos Syrios, eis que naõ avia alinguem.

6 Porque o Senhor fizera ouvir a o arrayal dos Syrios ruido de carros, e ruido de cavallos, como o ruido de hum grande exercito: de maneira que disséraõ hum a o outro, eis que o Rey de Israel alugou contra nos a os Reys dos Hetheos e a os Reys dos Egypcios, para virem contra nos.

7 Poloque se levantáraõ, e entre lusco e fusco fugíraõ, e deixáraõ suas tendas, e seus cavallos, e seus asnos, e a o arrayal, como estava: e fugíraõ por salvarem sua vida.

8 Chegando pois estes leprosos á fronteira do arrayal, entráraõ em huã tenda, e coméraõ e bebéraõ, e tomáraõ d'ali prata, e ouro, e vestidos, e foraõ, e o escondéraõ: entaõ tornáraõ e entráraõ em outra tenda, e d'ali tambem algo tomáraõ, e o escondéraõ.

9 Entones disséraõ hum a o outro, naõ fazemos bem, este dia he dia de boas novas, e nos callamos; se esperarmos até a luz da manhaã, a iniquidade nos achará: poloque agora vamos, e o denunciemos á casa do Rey.

10 Viéraõ pois, e bradáraõ a o porteiros da cidade, e denunciáraõ lhes, dizendo, fomos a o arrayal dos Syrios, e eis que lá naõ avia ninguem, nem voz de homem: porem so cavallos atados, e asnos atados, e as tendas como estavaõ d'antes.

11 E elle chamou a os outros porteiros: e elles o denunciáraõ dentro em casa do Rey.

12 E o Rey se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber, que he o que os Syrios nos fizéraõ: lem sabem elles, que esfaimados estamos, poloque se sahireão do arrayal, a esconder se no campo, dizendo, quando sahirem da cidade, entaõ vivos os tomaremos, e entraremos na cidade.

13 Entaõ hum de seus servos respondeo, e disse, tomem se pois cinco dos cavallos de resto, que ficáraõ aqui dentro; (pois saõ como toda a multidão dos Israelitas, que ficáraõ aqui de resto, e como toda a multidão dos Israelitas, que ja pereceráõ:) e enviemos-los, e vejamos.

14 Tomáraõ pois douz cavallos de carro: e o Rey os enviou apôs o arrayal dos Syrios, dizendo, ide, e vede.

15 E foraõ apôs elles até o Jordão, e eis que todo o caminho estava cheyo de vestidos e de aviamientos, que os Syrios, apressando se, lancáraõ fora: e tornáraõ os mensageiros, e denunciáraõ o a o Rey.

16 Entones sahio o povo, e saqueou o arrayal dos Syrios: e avia huã medida de flor de farinha por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, conforme á palavra de JEHOVAH.

17 E poséra o Rey á porta a o Capitaõ, em cuja maõ se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreu: como fallára o varão de Deus, o que fallou, quando o Rey descendéra a elle.

18 Porque assi sucedeo, como o varão de Deus fallára a o Rey, dizendo: A manhaã quasi a este tempo averá duas medidas de cevada por hum siclo, e huã medida de flor de farinha por hum siclo, á porta de Samaria.

19 E o Capitaõ respondéra a o varão de Deus, e disséra, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poder se hia isso fazer conforme a essa palavra? e elle disséra, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi naõ comerás.

20 E assi lhe sucedeo: porque o povo o atropelou á porta, e morreu.

CAPITULO VIII.

EFALLA'RA Eliseo a aquella mulher, cujo filho vivificára, dizendo, levanta-te, e vae te, tu e tua familia, e peregrina aonde puderes peregrinar: porque JEHOVAH chamou a fome, a qual tambem virá á terra por sete annos.

2 E a mulher se levantára, e fizera conforme á palavra do varão de Deus: porque fora ella com sua fami-

Iia, e peregrinára em terra dos Philisteos sete annos.

3 E foy que, a cabo dos sete annos, a mulher se tornou da terra dos Philisteos: e sahio a clamar a o Rey, por sua casa, e por seu chaõ.

4 Entaõ o Rey fallou a Gehazi, moço do varaõ de Deus, dizendo: conta me ora todas as grandes obras, que Eliseo tem feito.

5 E foy que, contando elle a o Rey como vivificára a hum morto, eis que a mulher, cujo filho vivificára, clamou a o Rey por sua casa, e por seu chaõ: entaõ disse Gehazi, Rey, meu Senhor, esta he a mulher, e este seu filho, a quem Eliseo vivificou.

6 E o Rey o perguntou á mulher, e ella lh'ò contou: entaõ o Rey lhe deu hum Eunicho, dizendo, faze lhe tornar tudo quanto seu era, e todas as rendas do chaõ, desde dia que deixou a terra, até agora.

7 Despois veyo Eliseo a Damasco, estando Ben-Hadad, Rey de Syria doente: e denunciáraõ lh'ò dizendo, o varaõ de Deus he vindo aqui.

8 Entonces o Rey disse a Hazael, toma hum presente em tua maõ, e vae a o varaõ de Deus a o encontro: e pergunta por elle a JEHOVAH, dizendo, sararei eu desta enfermidade?

9 Foy lhe pois Hazael a o encontro, e tomou hum presente em sua maõ, a saber, todo o bom de Damasco, quarenta camelos carregados: e veyo, e poz se perante elle, e disse, teu filho Ben-Hadad, Rey de Syria, me enviou a ty a dizer, sararei eu desta enfermidade?

10 E Eliseo lhe disse, vae, dize lhe, certamente naõ sararás: porque JEHOVAH me tem mostrado, que morrerá de morte.

11 E affirmou sua vista, e pôla firme nelle, até se envergonhar: e chorou o varaõ de Deus.

12 Entonces disse Hazael, porque chora meu Senhor? e elle disse, por quanto sey o mal, que has de fazer a os filhos de Israel; suas fortalezas pôras a fogo, e seus mancebos matarás a espada, e seus meninos despedaçarás, e suas prenhes fenderás.

13 E disse Hazael, pois que he teu servo, o caõ, para fazer tam grande

cousa? e disse Eliseo, JEHOVAH me tem mostrado, que tu has de ser Rey de Syria.

14 Entaõ se partio de Eliseo, e se veyo a seu Senhor; o qual lhe disse, que te disse Eliseo? e disse elle, disse me, que certamente sararas.

15 E sucedeo o dia seguinte, que tomou hum cobertor, e molhou o na agoa e estendeo o sobre sua face, e morreuo: e Hazael reynou em seu lugar.

16 E no anno quinto de Joram, filho de Achab, Rey de Israel, reynando ainda Josaphat em Juda, reynou Jehoram, filho de Josaphat, Rey de Juda.

17 De idade de trinta e douz annos era, quando reynou: e oito annos reynou em Jerusalem.

18 E andou no caminho dos Reys de Israel, como tambem fizeraõ os da casa de Achab; porque tinha por mulher a filha de Achab: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

19 Porem JEHOVAH naõ quiz destruir a Juda, por amor de David seu servo: como lhe tinha dito, que lhe daria por seus filhos para sempre huã lampada.

20 Em seus dias se rebellaraõ os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzeraõ Rey sobre si.

21 Poloque Joram passou a Zair, e todos os carros com elle: e elle se levantou de noite, e ferio a os Edomitas que estavaõ a o redor delle, e a os Mayoraes dos carros; e o povo se foy a suas tendas.

22 Todavia os Edomitas se ficaraõ rebeldes de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje: entaõ tambem se rebellou Libna, no mesmo tempo.

23 O de mais dos sucessos de Joram, e tudo quanto fez, porventura naõ está escrito no livro das Chroniccas de Juda?

24 E Joram dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes na cidade de David: e Achazias seu filho reynou em seu lugar.

25 No anno doze de Joram, filho de Achab, Rey de Israel, reynou Achazias, filho de Jehoram, Rey de Juda

26 De vinte e douz annos de idade era Achazias, quando reynou, e hum anno reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Athalia, filha de Omri, Rey de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Achab, e fez mal nos olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque era genro da casa de Achab.

28 E foy com Joram, filho de Achab, a Ramoth em Gilead á peleja contra Hazael, Rey de Syria: e os Syrios ferraraõ a Joram.

29 Entonces o Rey Joram se tornou a curar se em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe deraõ em Rama, quando pelejou contra Hazael, Rey de Syria: e descendeo Achazias, filho de Jehoram, Rey de Juda, a ver a Joram, filho de Achab, em Jizreel; porquanto estava enfermo.

CAPITULO IX.

ENTAÕ o Propheta Eliseo chamou a hum dos filhos dos Prophetas: e disse lhe, cinge teus lombos, e toma esta almotaolia de azeite em tua maõ, e vae te a Ramoth de Gilead.

2 E chegando lá, ve aonde está Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi; e entra, e faze o levantar do meio de seus irmãos, e leva o à recamara interior.

3 E toma a almotaolia de azeite, e derrama o sobre sua cabeça, e dice, assi diz JEHOVAH, ungi te por Rey sobre Israel: entaõ abre a porta, e foge, e naõ te detenhas.

4 Foy pois o mancebo, o mancebo do Propheta, a Ramoth de Gilead.

5 E entrando elle, eis que os Capitaens do exercito estavaõ assentados ali; e disse, Capitaõ, tenho huã palavra que dizer te: e disse Jehu, a qual de todos nosoutros? e disse, a ty, Capitaõ!

6 Entonces se levantou, e entrou em casa, e derramou o azeite sobre sua cabeça: e disse lhe, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; ungi te por Rey sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel.

7 E ferirás a casa de Achab, teu Senhor: paraque eu vingue o sangue de meus servos os prophetas, e o san-

gue de todos os servos de JEHOVAH, da maõ de Jezabel.

8 E toda a casa de Achab perecerá: e destruirei de Achab todo o que ourina á parede, assi a o encerrado, como a o desamparado em Israel.

9 Porque á casa de Achab hey de fazer, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat: e como á casa de Baesa, filho de Ahias.

10 E os caens comerão a Jezabel, no pedaço do chaõ de Jizreel; naõ avera quem a enterre: entaõ abrio a porta, e fugio.

11 E sahindo Jehu a os servos de seu Senhor, disséraõ lhe, vai tudo bem? porque veyo este louco a ty? e elle lhes disse, bem conhecéis a o varaõ e seu fallar.

12 Mas elles disséraõ, he mentira; agora faze-no-lo saber: e disse, assi, e assi me fallou, dizendo: assi diz JEHOVAH, ungi-te por Rey sobre Israel.

13 Entonces se apressáraõ, e cadaqual tomou seu vestido, e o poz de baixo delle, no mais alto degraõ: e tocáraõ a buzina, e disséraõ, Jehu reyna!

14 Assi Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi, conjurou contra Joram, (tinha porem Joram em guarda a Ramoth de Gilead, elle e todo Israel, por causa de Hazael, Rey de Syria).

15 Porem o Rey Joram se tornará, a curarse em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe deraõ, quando pelejou contra Hazael Rey de Syria:) e disse Jehu, se he vossa vontade, ninguem saysa da cidade, nem escape, para ir a denunciar isto em Jizreel.

16 Entaõ Jehu subio em carro, e foyse a Jizreel; porquanto Joram estava deitado ali: e tambem Achazias, Rey de Juda, descendéra a ver a Joram.

17 E a atalaya estava na torre em Jizreel, e vio a tropa de Jehu, que vinha, e disse, vejo huã tropa: entonces disse Joram, toma hum cavaleiro, e envia lh'ò a o encontro, e diga, ha paz?

18 E o cavaleiro lhe foy a o encontro, e disse, assi diz El Rey, ha paz? e disse Jehu, que tens tu que fazer com a paz; vira te apos my: e a

atalaya o fez saber, dizendo, chegou a elles o mensageiro, porem não torna.

19 Entonces enviou a outro cavaleiro, e chegando este a elles, disse, assi diz El Rey, ha paz? e disse Jehu que tens tu que fazer com a paz? vi rate apos my.

20 É a atalaya o fez saber, dizendo, tambem este chegou a elles, porem não torna: e a marcha parece como a marcha de Jehu, filho de Nimsi; porque sohia marchar furiosamente.

21 Entonces disse Joram, aparelha o carro; e aparelháõ seu carro: e sahio Joram Rey de Israel, e Achazias Rey de Juda, cadahum em seu carro, e sahíraõ a o encontro a Jehu, e o acháraõ no pedaço de chaõ de Na both, o Jizreelite.

22 E foy que vendo Joram a Jehu, disse; ha paz, Jehu? e disse elle, que paz, em quanto as fornicacões de tua mae Jezabel, e suas feitiçarias saõ tantas?

23 Entonces Joram volveo sua maõ, e fugio: e disse a Achazias, engano ha, Achazias.

24 Mas Jehu entesou seu arco com toda a maõ, e ferio a Joram entre seus braços, e a frecha sahio por seu coração: e cahio em seu carro.

25 Entonces Jehu disse a Bidkar, seu Capitaõ, toma o, lança o no pedaço de chaõ de Naboth o Jizreelite: porque lembra te que, indo eu e tu juntos a cavallo apos seu pae Achab, JEHOVAH poz sobre elle esta carga, dizendo.

26 Se eu hontem á tarde não visse o sangue de Naboth, e o sangue de seus filhos, diz JEHOVAH; tambem t'o não pagaria neste pedaço de chaõ, diz JEHOVAH: ea pois, toma o, e lança o neste pedaço de chaõ, conforme á palavra de JEHOVAH.

27 O que vendo Achazias, Rey de Juda, fugio pelo caminho da casa do jardim, porem Jehu seguiu apos elle, e disse, tambem a este feri no carro á subida de Gur, que está junto a Jibleam; e fugio a Megiddo, e morreu ali.

28 E seus servos o leváraõ em hum carro a Jerusalem: e o sepultáraõ em

sua sepultura junto a seus paes, na cidade de David.

29 E no anno onzeno de Joram, filho de Achab, Achazias reynára sobre Juda.

30 E Jehu veyo a Jizreel: o que ouvindo Jezabel, alvejou seu rosto, e enfeitou sua cabeça, e olhou da janella.

31 E entrando Jehu pelas portas, disse ella; ha paz, ô Zimri, matador de seu Senhor?

32 E elle levantou seu rosto para a janella, e disse, quem he comigo? quem? e dous ou tres eunuchos olháõ para elle.

33 Entaõ disse elle, empurrae a d'alto abaixo; e empurráõ a d'alto abaixo: e com seu sangue a parede e os cavallos foraõ salpicados, e elle a acouceou,

34 Entrando elle pois, e avendo comido e bebido, disse, olhae por aquella maldita, e sepultae a: porque he filha de Rey.

35 E foraõ para sepultála: porem não acháraõ della, senão somente a ca veira, e os pés, e as palmas de suas maõs.

36 Entonces tornáraõ, e fizéraõ lh'õ saber; e elle disse, esta he a palavra de JEHOVAH, a qual fallou pelo ministerio de Elias o Thisbita, seu servo, dizendo: no pedaço de chaõ de Jizreel os caës comerão a carne de Jezabel.

37 E o corpo de Jezabel será como esterco sobre o campo no pedaço de chaõ de Jizreel: que se não possa dizer, esta he Jezabel.

CAPITULO X.

E ACHAB tinha setenta filhos em Samaria: e Jehu escreveo cartas, e enviou as a Samaria a os Mayores de Jizreel, a os Ancião, e a os Ayos de Achab, dizendo.

2 Logo em chegando a vosoutros esta carta, pois estao com vosco os filhos de vosso Senhor; como tambem os carros, e os cavallos, e a cidade fortalecida, c as armas:

3 Olhae polo melhor e mais recto dos filhos de vosso Senhor, a o qual ponde sobre o trono de seu pae, e pelejae pola casa de vosso Senhor.

4 Porem elles teméraõ muytissimo, e disséraõ, eis que dous Reys naõ pudéraõ parar perante sua face: como parariamos nosoutros logo?

5 Entones o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os Ancião, e os Ayos enviáraõ a Jehu, dizendo: teus servos somos, e tudo quanto nos disseres, faremos: a ninguem poremos por Rey, faze o que parecer bem em teus olhos.

6 Entaõ segunda vez lhes escreveo outra carta, dizendo: se sois meus, e ouvirdes minha voz, tomae as cabeças dos varoës, filhos de vosso Senhor, e à manhaã, a este tempo, vinde a my a Jizreel: (e os filhos do Rey, setenta varoës, estavaõ com os grandes da cidade, que os mantinhaõ.)

7 Sucedeo pois que chegada a carta a elles, tomáraõ a os filhos do Rey, e degoláraõ a setenta varoës: e puzeraõ suas cabeças em cestos, e as mandáraõ lhe a Jizreel.

8 E hum mensageiro veyo, e denunciou lhe dizendo: trouxéraõ as cabeças dos filhos do Rey: e elle disse, ponde as em dous montões à entrada da porta, até manhaã.

9 E foy que pela manhaã, sahindo elle, parou, e disse a todo o povo, justos sois vosoutros: eis que eu conspirei contra meu Senhor, e o matei; mas quem ferio a todos estes?

10 Sabei pois agora, que da palavra de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou contra a casa de Achab, nada cahirá em terra: porque JEHOVAH tem feito o que fallou pelo ministerio de seu servo Elias.

11 Tambem Jehu ferio a todos os restantes da casa de Achab em Jizreel, como tambem a todos seus grandes, e a seus conhecidos, e a seus sacerdotes: até que nenhum lhe deixou ficar de resto.

12 Entones se levantou, e partio se, e se foy a Samaria: e estando no caminho em Beth-Eked dos pastores.

13 Jehu achou a os irmão de Achazias, Rey de Juda, e disse, quem sois vosoutros? e elles disséraõ, os irmão de Achazias somos; e descendemos a saudar a os filhos do Rey, e a os filhos da Rainha.

14 Entones disse elle, pegae del-

les vivos; e pegáraõ delles vivos: e degoláraõ os junto a o poço de Beth Eked, a quarenta e dous varoens; e a nenhum delles deixou de resto.

15 E partindo se d'ali, encontrou a Jonadab, filho de Recab, que lhe vinha a o encontro, a o qual saudou, e lhe disse; he teu coração recto, como meu coração com teu coração? e disse Jonadab, he, si he, dá me a maõ: e deu lhe a maõ; e fêlo subir comigo no carro.

16 E disse, vae comigo, e olha meu zelo para com JEHOVAH: e o puzeraõ em seu carro.

17 E chagando a Samaria, ferio a todos os que ficáraõ de Achab em Samaria, até que o destruio: conforme á palavra de JEHOVAH, que disséra a Elias.

18 E ajuntou Jehu a todo o povo, e disse lhes, pouco servio Achab a Baal: Jehu porem muito o servirá.

19 Poloque chamae me agora a todos os Prophetas de Baal, a todos seus servos e a todos seus sacerdotes, nenhum falte; porque tenho hum grande sacrificio para Baal; todo aquelle, que faltar, não viverá: porem Jehu fazia isto com astucia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jehu, consagrae a Baal hum dia de proibiçao; e o apre goaráo.

21 Tambem Jehu enviou por todo Israel; e todos os servos de Baal viçraõ, e nenhum varoë delles ficou, que não viesse: e entráraõ na casa de Baal, e encheo se a casa de Baal de caboa cabo.

22 Entones disse a o que tinha cargo do vestiario, tira as vestes para todos os servos de Baal: e tirou lhes as vestes.

23 E entrou Jehu com Jonadab, filho de Recab, na casa de Baal: e disse a os servos de Baal, enqueri e vede bem, que porventura nenhum dos servos de JEHOVAH aqui aja convosco, senão sós os servos de Baal.

24 E entrando elles a fazerem sacrificios e holocaustos, Jehu fóra se preparou oitenta varoens, e disse lhes, se escapar algum dos varoens, que eu puz em vossas maõs, sua vida será pola delle.

25 E foy que, acabando de fazerem o holocausto, disse Jehu a os de sua guarda, e a os Capitaens, entrae, feris, nenhum escape; e os ferirão a fio da espada: e os da guarda, e os Capitaens, os lançarão fora; então se forão á cidade, á casa de Baal.

26 E tirarão as estatutas da casa de Baal, e as queimárao.

27 Tambem quebrarão a estatua de Baal: e derribarão a casa de Baal, e fizerao della privadas, até o dia de hoje.

28 E assi Jehu a Baal destruio de Israel.

29 Porem não se apartou Jehu de seguir os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel: *a salter* dos bezerros de ouro, que em Bethel, e que em Dan estavao.

30 Poloque disse JEHOVAH a Jehu, por quanto bem te ouveste em fazer o que he recto em meus olhos, e conforme a tudo quanto *eu* tinha em meu coração, fizeste á casa de Achab: teus filhos até a quarta geração se assentaráo em o trono de Israel.

31 Mas Jehu não attentou em andar com todo seu coração na ley de JEHOVAH, Deus de Israel: nem se apartou dos peccados de Jerobeam, que fez peccar a Israel.

32 Naquelles dias começou JEHOVAH a diminuir em Israel: porque Hazaël os ferio em todos os termos de Israel.

33 Desdo Jordaõ até o nascimento do Sol, a toda a terra de Gilead, dos Gaditas, e dos Rubenitas, e dos Massitas: desde Aroer, que está junto a o ribeiro de Arnon, e a Gilead, e a Basan.

34 Ora o de mais dos sucessos de Jehu, e tudo quanto fez, e todo seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas de Israel?

35 E Jehu dormio com seus paes, e o sepultarão em Samaria: e Joachaz, seu filho, reynou em seu lugar.

36 E os dias, que Jehu reynou sobre Israel em Samaria, forão vinte e oito annos.

CAPITULO XI.

VENDO pois Athalia, mae de Achazias, que seu filho era morto:

levantou se, e destruio a toda a semiente real.

2 Mas Joseba, filha do Rey Joram, irmã de Achazias, tomou a Joas filho de Achazias, e o furtou d'entre os filhos do Rey, a os quaes matárao, e a elle e a sua ama *poz* na recamara: e o escondeo de diante de Athalia, e não o matárao.

3 E esteve com ella escondido na casa de JEHOVAH seis annos: e Athalia reynava sobre a terra.

4 É a o setimo anno enviou Joyada, e tomou os Centurioens, com os Capitaens, e com os da guarda, e meteo os comsigo na casa de JEHOVAH: e fez com elles aliança, e ajuramentou os na casa de JEHOVAH, e mostrou lhes o filho do Rey.

5 E mandou lhes, dizendo, esta he a obra que vosoutros aveis de fazer: huã terça parte de vosoutros, que entraõ a o Sabbado, fará a guarda da casa do Rey.

6 E outra terça parte estará á porta de Sur; e outra terça parte á porta de tras dos de guarda: assi fareis a guarda d'esta casa *com* apartamento.

7 E as duas partes de vosoutros, todos os que sahem a o Sabbado, farão a guarda da casa de JEHOVAH, junto a El Rey.

8 E a el Rey cercareis a o redor, cadaqual com suas armas em suas mãos, e aquelle que entrar entre as fileiras, mataloão: e vosoutros estae com El Rey, quando sahir, e quando entrar.

9 Fizerao pois os centurioens conforme a tudo quanto mandará o sacerdote Joyadá, tomando cadaqual seus varoens, assi a os que entravaõ a o Sabbado, como a os que sahiaõ a o Sabbado: e viérao a o sacerdote Joyada.

10 E o sacerdote deu a os Centurioens as lanças e os escudos, que aviaõ sido do Rey David: que estavaõ na casa de JEHOVAH.

11 E os da guarda se puzeraõ, cadaqual com suas armas em suas mãos, desda maõ direita da casa até á esquerda da casa, da banda do Altar, e da banda da casa, junto a o Rey, a o redor.

12 Então tirou a o filho do Rey, e

poz lhe a coroa, e *deu lhe* o Testimunho; e o fizeraõ Rey, e o ungíraõ: e batéraõ as mãos, e disséraõ, viva El Rey.

13 E ouvindo Athalia a voz dos da guarda, e do povo, entrou a o povo na casa de JEHOVAH.

14 E olhou, e eis que o Rey estava junto á columna, conforme a o costume, e os Mayoraes e as trombetas junto a o Rey, e todo o povo da terra alegre, e tocava as trombetas: então Athalia rasgou seus vestidos, e clamou, treiçaõ, treiçaõ!

15 Porem o sacerdote Joyada mandou a os Centurioens, que tinham cargo do exercito, e disse lhes, tire a até fora das fileiras, e a quem a seguir, matae o á espada: porque o sacerdote disséra, não a matem na casa de JEHOVAH.

16 E déraõ lhe lugar, e foy se pelo caminho da entrada dos cavallos á casa do Rey: e ali a matárao.

17 E Joyada fez aliança entre JEHOVAH, e o Rey, e o povo, que seria povo de JEHOVAH: como tambem entre o Rey, e o povo.

18 Entones todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribarão, como tambem seus altares, e suas imagens muy bem quebrarão, e a Matan sacerdote de Baal matáraõ perante os altares: então o sacerdote ordenou os officios na casa de JEHOVAH.

19 E tomou a os Centurioens, e a os Capitaens, e a os da guarda, e a todo o povo da terra; e fizeraõ desceder a o Rey da casa de JEHOVAH, e viérao à casa do Rey pelo caminho da porta dos da guarda: e assentou se no throno dos Reys.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade se reposou: depois que a Athalia matáraõ á espada junto á casa do Rey.

21 Era Joas de idade de sete annos, quando o fizeraõ Rey.

CAPITULO XII.

NO anno setimo de Jehú reynou Joas, e quarenta annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua may, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em o-

lhos de JEHOVAH, todos os dias, em que o sacerdote Joyada o instruia.

3 Tam sómente os altos se não tiráraõ: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

4 E disse Joas a os sacerdotes, todo o dinheiro das cousas santas, que se trouxer á casa de JEHOVAH, *a saber* o dinheiro daquelle que passa *a es contados*, o dinheiro de cadahum das pessoas *segundo* sua estimaçā; e todo o dinheiro que á vontade de cadahum vier, para o trazer á casa de JEHOVAH:

5 Os sacerdotes o recebaõ, cada qual de seus conhecidos; e elles repararam as quebraduras da casa, segundo toda quebradura, que se achar nella.

6 Sucedeo porem que, no anno vinte e tres do Rey Joas, os sacerdotes *ainda* não aviaõ reparado as quebraduras da casa.

7 Entones o Rey Joas chamou a o sacerdote Joyada, e a os *de mais* sacerdotes, e disse lhes, porque não reparais as quebraduras da casa? agora pois não tomeis *mais* dinheiro de vosso conhecidos, para o dar polas quebraduras da casa.

8 E consentiraõ os sacerdotes, em não tomarem *mais* dinheiro do povo, nem de repararem as quebraduras da casa.

9 Porem o sacerdote Joyada tomou huã Arca, e fez hum buraco em sua cuberta: e pôla junto a o Altar, á maõ direita de quando alguem entrava na casa de JEHOVAH; e os sacerdotes, que guardavaõ a entrada da porta, metiaõ ali todo o dinheiro, que se trazia á casa de JEHOVAH.

10 Sucedeo pois que, vendo elles, que ja avia muyto dinheiro na Arca, o tabliaõ do Rey subia com summo pontifice, e contavaõ e ensacavaõ o dinheiro, que se achava na casa de JEHOVAH.

11 E o dinheiro bem pesado davaõ em maõs dos vedores da obra, que tinham cargo da casa de JEHOVAH: e elles o distribuiaõ a os carpinteiros, e a os edificadores, que reparavaõ a casa de JEHOVAH.

12 Como tambem a os pedreiros, e a os cabouqueiros, e para comprarem

madeira e pedras de cantaria, para repararem as quebraduras da casa de JEHOVAH : e para tudo quanto para a casa se dava, para a repararem.

13 Todavia do dinheiro, que se trazia á casa de JEHOVAH, ainda não se faziaõ nem taças de prata, nem cutilas, nem bacias, nem trombetas, nem nenhum vaso de ouro, ou vaso de prata, para a casa de JEHOVAH.

14 Porque a os que faziaõ a obra, o davaõ : e reparavaõ com elle a casa de JEHOVAH.

15 Tambem conta não pediaõ a os varoens, em cujas maõs entregavaõ aquelle dinheiro, para o dar a os que faziaõ a obra : porquanto fielmente tratavaõ.

16 Mas o dinheiro de sacrificio por delitos, e o dinheiro por sacrificio de peccados, se não trazia á casa de JEHOVAH : porem para os sacerdotes era.

17 Entonces subio Hazael, Rey de Syria, e pelejou contra Gath, e tomou a : despois Hazael poz sua face em subir contra Jerusalem.

18 Porem Joas, Rey de Juda, tomou todas as couzas santas, que Josaphat, e Joram, e Achazias, seus paes, Reys de Juda, consagraraõ, como tambem todo o ouro, que se achou nos thesouros da casa de JEHOVAH, e na casa do Rey : e o mandou a Hazael, Rey de Syria ; e entao se retirou de Jerusalem.

19 Ora o de mais dos sucessos de Joas, e tudo quanto fez mais, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda ?

20 E seus servos se levantaraõ, e conspiraraõ contra elle : e feriraõ a Joas na casa de Millô, que descendê á Silla.

21 Porque Jozacar filho de Simeath, e Jozabad, filho de Somer, seus servos, o feriraõ, e morreo ; e sepultaraõ o com seus paes na cidade de David : e Amasias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

DESDO anno vinte e tres de Joas, filho de Achazias, Rey de Juda, reynou Joachaz, filho de Jehu, sobre Israel em Samaria, dez e sete annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH : porque andou apos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel ; não se apartou delles.

3 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel : e deu os em maõ de Hazael Rey de Syria, e em maõ de Ben-Hadad filho de Hazael, todos aquelles dias.

4 Porem Joachaz orou seriosamente à face de JEHOVAH : e JEHOVAH o ouvio ; porque vio a oppressão de Israel, que os opprimia o Rey de Syria.

5 (Assi que JEHOVAH deu libertador a Israel, e sahiraõ de debaixo das maõs dos Syrios : e os filhos de Israel habitaraõ em suas tendas, como d'antes.

6 Com tudo se não apartaraõ dos peccados da casa de Jerobeam ; que fez peccar a Israel : porem elle andou nelles : e tambem o bosque ficou em pé em Samaria.)

7 Porque não deixara a Joachaz mais povo, senão só cincuenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens de pé : porquanto o Rey de Syria os matara, e fêlos como a o pó, trilhando os.

8 Ora o de mais, dos sucessos de Joachaz, e tudo quanto fez mais, e seu poder, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel ?

9 E Joachaz dormio com seus paes, e o sepultaraõ em Samaria : e Joas, seu filho, reynou em seu lugar.

10 Desdo anno trinta e sete de Joas, Rey de Juda, reynou Joas, filho de Joachaz, sobre Israel em Samaria, dez e seis annos.

11 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH : não se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel ; porem andou nelles.

12 Ora o de mais dos sucessos de Joas, e de tudo quanto fez mais, e seu poder, com que pelejou contra Amasias, Rey de Juda, por ventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel ?

13 E Joas dormio com seus paes,

e Jerobeam se assentou em seu throne : e Joas foy sepultado em Samaria, junto a os Reys de Israel.

14 E adoecéra Eliseo de sua doença de que morreo : e Joas Rey de Israel, descendera a elle, e chorára sobre sua face, e disséra ; pae meu, pae meu, carro de Israel, e seus cavalleiros ?

15 E Eliseo lhe disse, toma hum arco e frechas : e tomou se hum arco e frechas.

16 Entao disse a o Rey de Israel, põe tua maõ a o arco ; e poz sua maõ a elle, e Eliseo poz suas maõs sobre as maõs do Rey.

17 E disse, abre a janella para o Oriente ; e abrio a : entonces disse Eliseo, atira ; e atirou ; e disse, a frecha he do livramento de JEHOVAH, e a frecha do livramento contra os Syrios ; porque ferirás a os Syrios em Aphek, até os consumir.

18 Disse mais, toma as frechas : e tomou as : entao disse a o Rey de Israel, fére a terra ; e ferio a tres vezes, e cessou.

19 Entao o varaõ de Deus se indignou muito contra elle, e disse, cinco ou seis vezes a houvéras de ferir ; entao feririas a os Syrios, até os consumir : porem agora só tres vezes ferirás a os Syrios.

20 Despois morreo Eliseo, e o sepultaraõ : e as tropas dos Moabititas entraraõ na terra á entrada do anno.

21 Esucedeo que enterrando a hum homem, eis que virão huã tropa, e lançaráo o homem na sepultura de Eliseo : e cahindo nella o homem, e tocando os ossos de Eliseo, reviveo, e levantou se sobre seus pés.

22 E Hazael, Rey de Syria, oppriu a Israel todos os dias de Joas.

23 Porem JEHOVAH teve misericordia delles, e apiadou se delles, e volteo se a elles, por amor de seu concerto com Abraham, Isaac e Jacob : e não os quiz destruir, e não os lançou de sua face, até agora.

24 E morreo Hazael Rey de Syria : e Ben-Hadad, seu filho, reynou em seu lugar.

25 E Joas, filho de Joachaz, tornou a tomar as cidades das maõs de Ben-Hadad, que elle tomara das maõs

de Joachaz seu pae na guerra : tres vezes Joas o ferio, e recuperou as cidades de Israel.

CAPITULO XIV.

NO anno segundo de Joas, filho de Joachaz, Rey de Israel, reynou Amasias, filho de Joas Rey de Juda.

2 De vinte e cinco annos era, quando reynou, e vinte e nove annos reynou em Jerusalem : e era o nome de sua mae, Joaddan, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH ainda que não como seu pae David : fez porem conforme a tudo o que fizera Joas seu pae.

4 Tam somente os altos se não tiráraõ : porque ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 Sucedeo pois que, sendo ja o reyno confirmado em sua maõ, matou a seus servos, que mataráo a o Rey seu pae.

6 Porem a os filhos dos matadores não matou : como está escrito no livro da Ley de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo, não mataráo a os paes polos filhos, e a os filhos não mataráo polos paes ; mas a cadahum por seu peccado mataráo.

7 Este ferio a dez mil Edumeos no valle do Sal, e tomou a Sela por guerra : e chamou seu nome Jocteël, até o dia de hoje.

8 Entonces Amasias enviou mensageiros a Joas, filho de Joachaz, filho de Jehu, Rey de Israel, dizendo: vem, vejamos nos cara a cara.

9 Porem Joas Rey de Israel, enviou a Amasias Rey de Juda, dizendo, o cardo que está no Libano, enviou a o Cedro que está no Libano, dizendo, dá tua filha a meu filho por mulher : mas os animaes do campo, que ha no Libano, passaráo, e pisaráo a o cardo.

10 Em verdade que feriste a os Moabititas, poloque teu coraçao te levantou : retém tua honra, e fica te em tua casa ; que porque te misturarias no mal, para cahires tu, e Juda contigo ?

11 Mas Amasias não o ouvio ; poloque subio Joas Rey de Israel : e viráraõ se cara a cara, elle e Amasias Rey de Juda, em Beth-Semes, que está em Juda.

12 E Juda soy ferido perante Israel: e fugio cadaqual a suas tendas.

13 E Joas Rey de Israel tomou a Amasias Rey de Juda, filho de Joas, o filho de Achazias, em Beth Semes: e vejo a Jerusalem, e quebrou no muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim, até a porta da esquina, quatro centos covados.

14 E tomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos, que se acháraõ na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey, como tambem os refens: e tornou se a Samaria.

15 Ora o de mais dos sucessos de Joas, o que fez *mais*, e seu poder, e como pelejou contra Amasias Rey de Juda: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

16 E dormio Joas com seus paes, e foy sepultado em Samaria junto a os Reys de Israel: e Jerobeam seu filho reynou em seu lugar.

17 E viveo Amasias filho de Joas, Rey de Juda, depois da morte de Joas filho de Joachaz, Rey de Israel, quinze annos.

18 Ora o de mais dos sucessos de Amasias, por ventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

19 E conspiráraõ contra elle em Jerusalem, e acolheo se a Lachis: porem enviáraõ apos elle até Lachis, e o matáraõ ali.

20 E o trouxéraõ sobre cavallos: e o sepultaraõ em Jerusalem, junto a seus paes, na cidade de David.

21 E todo o povo de Juda tomou a Azarias, que ja era de dez e seis annos: e o fizéraõ Rey em lugar de Amasias, seu pae.

22 Este edificou a Elath, e restituio a Juda, depois que o Rey dormio com seus paes.

23 Desdo anno quinze de Amasias filho de Joas, Rey de Juda, reynou Jerobeam filho de Joas, Rey de Israel, em Samaria, quarenta e hum annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 Tambem este restituio os termos de Israel, desda entrada de Hamath,

até o mar da plaineza: conforme á palavra de JEHOVAH Deus de Israel, a qual fallára pelo ministerio de seu servo Jonas, filho do Prophetas Amithai, o qual era de Gath Hepher.

26 Porque vi JEHOVAH, que a miseria de Israel era muy amarga: e que nem avia encerrado, nem desamparado, nem quem ajudasse a Israel.

27 E ainda naõ fallára JEHOVAH de apagar o nome de Israel de debaixo do ceo: porem livrou os por maõ de Jerobeam, filho de Joas.

28 Ora o de mais dos sucessos de Jerobeam, e tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituio a Damasco, e a Hamath, *pertencentes* a Juda, *sendo Rey* em Israel: porventura não está escrito no livro das Chronicas de Israel?

29 E Jerobeam dormio com seus paes, com os Reys de Israel: e Zacharias, seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XV.

NO anno vinte e sete de Jerobeam, Rey de Israel, reynou Azarias, filho de Amasias, Rey de Juda.

2 De dez e seis annos era, quando reynou, e cincoenta e dous annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jecholifa, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera Amasias seu pae.

4 Tam somente os altos se naõ tiraraõ: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 E JEHOVAH feiro a o Rey, e ficou leproso até o dia de sua morte; e habitou em huã casa separada: porem Jotham, filho do Rey, tinha o cargo da casa, julgando a o povo da terra.

6 Ora o de mais dos sucessos de Azarias, e tudo o *mais* que fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

7 E Azarias dormio com seus paes, e o sepultaraõ junto a seus paes, na cidade de David: e Jotham, seu filho, reynou em seu lugar.

8 No anno trinta e oito de Azarias, Rey de Juda, reynou Zacharias, filho de Jerobeam, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como tinhaõ feito seus paes: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

10 E Sallum, filho de Jabés, conspirou contra elle, e ferio o perante o povo, e matou o: e reynou em seu lugar.

11 Ora o de mais dos sucessos de Zacharias, eis que esta escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

12 Esta foy a palavra de JEHOVAH, que fallou a Jehu, dizendo, teus filhos até a quarta geraçao se te assentaráõ sobre o throno de Israel: e assi foy.

13 Sallum, filho de Jabés, reynou no anno trinta e nove de Uzias Rey de Juda: e reynou hum intero mes em Samaria.

14 Porque Menahem, filho de Gadi, subio de Thirsa, e vejo a Samaria; e ferio a Sallum, filho de Jabés, em Samaria: e matou o, e reynou em seu lugar.

15 Ora o de mais dos sucessos de Sallum, e sua conspiração, que fez: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

16 Entonces Menahem ferio a Tiphsah, e a todos os que nella avia, como tambem a seus termos desde Thirsa, porque naõ *the* tinhaõ aberto, e ferio os: e rachou a todas suas prenhes.

17 Desdo anno trinta e nove de Azarias, Rey de Juda, Menahem filho de Gadi, reynou sobre Israel, dez annos em Samaria.

18 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: todos seus dias se naõ apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

19 Entones vejo Phul, Rey de Assyria, contra a terra; e Menahem deu a Phul mil talentos de prata: para que sua maõ fosse com elle, a fim de afirmar o Reyno em sua maõ.

20 E Menahem tirou este dinheiro de Israel, de todos os fortes em poder, para dar a o Rey de Assyria, por cada varão cincoenta ciclos de prata: assi o Rey de Assyria se tornou e naõ ficou ali na terra.

21 Ora o de mais dos sucessos de Menahem, e tudo quanto fez *mais*:

porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

22 E Menahem dormio com seus paes: e Pekahia, seu filho, reynou em seu lugar.

23 Desdo anno cincoenta de Azarias, Rey de Juda, reynou Pekahia, filho de Menahem, sobre Israel em Samaria, dous annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 E Pekah, filho de Remalias, seu Capitão, conspirou contra elle, e ferio o em Samaria no paço da casa do Rey, juntamente com Argob, e com Arje; e com elle eraõ cincoenta varões dos filhos dos Gileaditas: e matou o, e reynou em seu lugar,

26 Ora o demais dos sucessos de Pekahia, e tudo quanto fez *mais*: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

27 Desdo anno cincoenta e dous de Azarias, Rey de Juda, reynou Pekah, filho de Remalias, sobre Israel, em Samaria, vinte annos.

28 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

29 Nos dias de Pekah, Rey de Israel, vejo Tiglath-Pileser, Rey de Assyria; e tomou a Iyon, e a Abel de Beth-Maaca, e a Janoah, e a Kedes, e a Hasor, e a Gilead, e a Galilea, e a toda a terra de Naphthali: e levou os a Assyria.

30 E Hoseas, filho de Ela, conspirou contra Pekah, filho de Remalias, e ferio o, e matou o, e reynou em seu lugar, a os vinte annos de Jotham, filho de Uzias.

31 Ora o demais dos sucessos de Pekah, e tudo quanto fez *mais*: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

32 No anno segundo de Pekah, filho de Remalias, Rey de Israel, reynou Jotham, filho de Uzias, Rey de Juda.

33 De vinte e cinco annos de idade era, quando *começou a reynar*, e reynou dez e seis annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jerusa, filha de Zadok.

34 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: fez conforme a tudo, quanto fizéra seu pae Uzias.

35 Tam sómente os altos se naõ tiráraõ? porque ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos: este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH.

36 Ora o de mais dos sucessos de Jotham, e tudo quanto fez *mais*: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos reys de Juda?

37 Naquelles dias começou JEHOVAH a enviar a Juda a Resin, Rey de Syria, e a Pekah, filho de Remalias.

38 E Jotham dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes, na cidade de David seu pae: e Achaz seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XVI.

NO anno dez e sete de Pekah, filho de Remalias, reynou Achaz, filho de Jotham, Rey de Juda.

2 De vinte annos de idade era Achaz, quando *começou a reynar*, e reynou dez e seis annos em Jerusalem, e naõ fez o que era recto em olhos de JEHOVAH seu Deus, como David seu pae.

3 Porque andou no caminho dos Reys de Israel: e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações das gentes, que JEHOVAH lançara fora de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou, e queimou perfumes nos altos, e nos outeiros: como tambem de baixo de todo arvoredo.

5 Entonces subio Resin, Rey de Syria, com Pekah, filho de Remalias, Rey de Israel, a Jerusalem á peleja: e cercáraõ a Achaz, porem naõ a puderaõ tomar por combate.

6 Naquelle mesmo tempo Resin, Rey de Syria, restituiu Elath a Syria, e a os Judeos lançou fora de Eloth: e os Syrios viéraõ a Elath, e habitáraõ ali até o dia de hoje.

7 Poloque Achaz enviou mensageiros a Tiglath-Pileser, Rey de Assyria, dizendo: meu servo e meu filho sou: sobe, e livra me das maõs do Rey de Syria, e das maõs do Rey de Israel, que se levantaõ contra my.

8 E tomou Achaz a prata, e o ouro, que se achou na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey: e mandou hum presente a o Rey de Assyria.

9 E o Rey de Assyria lhe deu ouvidos; pois o Rey de Assyria subio contra Damasco, e tomou a, e levou os presos a Kir: e matou a Resin.

10 Entones o Rey Achaz foy a o encontro a Tiglath-Pileser, Rey de Assyria, a Damasco; e vendo hum altar, que estava em Damasco, o Rey Achaz enviou a o sacerdote Urias a semelhança do altar, e seu retrato, conforme a toda sua feição.

11 E Urias o sacerdote edificou hum altar, conforme a tudo o que o Rey Achaz desde Damasco ordenara, assi o sacerdote Urias o fez, entre tanto que o Rey Achas viesse de Damasco.

12 Vindo pois o Rey de Damasco, o Rey vio a o altar: e o Rey se chegou a o altar, e sacrificou nelle.

13 E encendeo seu holocausto, e sua offerta de manjares, e derramou sua offerta de bebida: e espargio o sangue de seus sacrificios gratificos naquelle altar.

14 Porem o altar de metal, que estava perante a face de JEHOVAH, tirou do dianteiro da casa, d'entre seu altar e a casa de JEHOVAH: e pôlo a o lado de seu altar, da banda do Norte.

15 E o Rey Achaz mandou a Urias o sacerdote, dizendo, no grande altar encende o holocausto de pela manhaã, como tambem a offerta de manjares de noite; e o holocausto de El Rey, e sua offerta de manjares; e o holocausto de todo o povo da terra, sua offerta de manjares, e suas offertas de bebida, e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrificios espargirás nelle: porem o altar de metal será para my, para inquirir *delle*.

16 E fez Urias o Sacerdote, conforme a tudo quanto o Rey Achaz lhe mandára.

17 E o Rey Achaz cortou as cintas das bases, e de cima dellas tomou a pia, e o mar tirou de sobre os boys de metal, que estavaõ de baixo delle: e pôlo sobre hum soalho de pedra.

18 Tambem a cuberta do Sabbado, que edificáraõ na casa, e a entrada de fora do Rey retirou, *por dentro da ca-*

sa de JEHOVAH: por causa do Rey de Assyria.

19 Óra o demais dos sucessos de Achaz, e o que fez *mais*: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

20 E dormio Achaz com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes, na cidade de David: e Ezechias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XVII.

DESDO anno doze de Achaz, Rey de Juda, reynou Hoseas, filho de Ela, sobre Israel, em Samaria, nove annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: com tudo naõ como os Reys de Israel, que foráõ antes delle.

3 Contra elle subio Salmanasar, Rey de Assyria: e Hoseas ficou seu servo, e pagava lhe presentes.

4 Porem o Rey de Assyria achou em Hoseas conspiração; porque enviara mensageiros a So, Rey de Egypto, e naõ pagava presentes a o Rey de Assyria cada anno, como d'antes: entaõ o Rey de Assyria o encerrou, e o aprisionou na casa do carcere.

5 Porque o Rey de Assyria subio por toda a terra: e vejo até a Samaria, e a cercou tres annos.

6 A os nove annos de Hoseas o Rey de Assyria tomou a Samaria, e a Israel transportou a Assyria: e fôlos habitar em Halah, e em Habor, junto a o rio de Gozan, e nas cidades dos Medos.

7 Porque sucedéra, que os filhos de Israel peccáraõ contra JEHOVAH seu Deus, que os fizéra subir da terra de Egypto de debaixo da maõ de Pharaoh, Rey de Egypto; e temeraõ a outros deuses.

8 E andáraõ em os estatutos das gentes, que JEHOVAH lançara fora de diante dos filhos de Israel, e em os dos Reys de Israel, que os fizéraõ.

9 E os filhos de Israel palleáraõ cousas, que naõ eraõ rectas, contra JEHOVAH seu Deus: e edificáraõ se altos em todas suas cidades, desdas torres das atalayas, até as cidades fortes.

10 E levantáraõ se estatuas e imagens do bosque, em todo alto outeiro, e debaixo de todo verde arvoredo.

11 E queimáraõ ali perfumes em todos os altos, como as gentes, que JEHOVAH transportará de diante delles: e fizéraõ cousas roins, para provocarem à ira a JEHOVAH.

12 E servíraõ os deuses de esterco: dos quaes JEHOVAH lhes disséra, naõ fareis estas cousas,

13 E JEHOVAH protestará a Israel e a Juda, pelo ministerio de todos os Prophetas, e de todos os Vidéntes, dizendo, convertei vos de vossos maos caminhos, e guardae meus mandamentos e meus estatutos, conforme a toda a Ley, que mandei a vossos paes, e que eu vos enviei pelo ministerio de meus servos, os Prophetas.

14 Porem naõ déraõ ouvidos: antes endureceráõ seu pESCOÇO, como o pESCOÇO de seus paes, que naõ crêraõ a JEHOVAH seu Deus.

15 E regeitáraõ seus estatutos, e seu concerto, que fizéra com seus paes; como tambem seus testimunhos, com que protestará contra elles: e andaráõ apes a vaidade, e ficáraõ vaõs; como tambem apes as gentes, que avia do redor delles, das quaes JEHOVAH lhes mandára, que naõ fizessem como ellias.

16 E deixáraõ todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deus, e fizéraõ se imagens de fundição, dous bezerros: e fizéraõ idolo do bosque, e posterioráõ se perante todo exercito do ceo, e servíraõ a Baal.

17 Tambem fizéraõ passar a seus filhos e a suas filhas pelo fogo, e deráõ se a adevinhaçoes, e criaõ em agravos: e vendráõ se a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, para o provocarem á ira.

18 Poloque JEHOVAH muyto se indignou sobre Israel, e os regeitou de sua face: nada mais ficou, que só a tribu de Juda.

19 Até Juda naõ guardou os mandamentos de JEHOVAH seu Deus: antes andáraõ nos estatutos de Israel, que fizéraõ.

20 Poloque JEHOVAH engeitou a toda a semente de Israel, e opprimio os, e deu os em maõs dos roubadores: até que os regeitou de diante de sua face.

21 Porque rasgou a Israel da casa

de David; e fizeraõ Rey a Jerobeam, filho de Nebat: e Jerobeam rempuoxou a Israel de apes JEHOVAH, e os fez peccar hum grande peccado.

22 Assi andaráo os filhos de Israel em todos os peccados de Jerobeam, que tinha feito: nunca se apartaráo delles.

23 Até que JEHOVAH regeitou a Israel de diante de sua face, como fallara pelo ministerio de todos seus servos, os Prophetas: assi Israel foy transportado de sua terra a Assyria, até o dia de hoje.

24 E o Rey de Assyria trouxe gentes de Babel, e de Cutha, e de Ava, e de Hamath, e Sepharvaim, e as fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel: e tomáraõ a Samaria em herança, e habitáraõ em suas cidades.

25 E foy que no principio de sua habitação ali, naõ teméraõ a JEHOVAH: e mandou entre elles JEHOVAH leoens, que a alguns delles matáraõ.

26 Poloque falláraõ a o Rey de Assyria, dizendo, as gentes que transportaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, naõ sabem o costume do Deus da terra: poloque mandou leoens entre elles, e eis que as mataõ; porquanto naõ sabem o costume do Deus da terra.

27 Entonces o Rey de Assyria mandou, dizendo, levea ali a hum dos Sacerdotes, que transportastes de lá; e vaõ se, e habitem lá: e elle lhes ensine o costume do Deus da terra.

28 Veyo pois hum dos sacerdotes, que transportáraõ de Samaria, e habitou em Bethel: e ensinou lhes, como aviaõ de temer a JEHOVAH.

29 Porem cada nação fez seus deuses: e os puzeraõ nas casas dos altos, que os Samaritanos fizeraõ; cada nação em suas cidades, em que eraõ moradores.

30 E os de Babel fizeraõ a Succoth-Beneth; e os de Cuth fizeraõ a Nergal: e os de Hamath fizeraõ a Asima.

31 E os Aveos fizeraõ a Nibha e a Thartak: e os Sepharvitas queimavaõ a seus filhos a fogo, a Adra-Melech e a Ana-Melech, deuses de Sepharvaim.

32 Tambem temiaõ a JEHOVAH: e dos mais baixos se fizeraõ Sacerdotes

dos altos, os quaeas lhes faziaõ o mistério nas casas dos altos.

33 Assi que a JEHOVAH temiaõ: e tambem a seus deuses serviaõ, segundo o costume das gentes, d'entre as quaeas transportáraõ aquellas.

34 Até o dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes: naõ temem a JEHOVAH; nem fazem segundo seus estatutos, e segundo seus direitos, e segundo a Ley, e segundo o mandamento, que JEHOVAH mandou a os filhos de Jacob, a quem deu o nome de Israel.

35 Com tudo JEHOVAH fizera concerto com elles, e mandára lhes, dizendo, naõ temereis a outros deuses, nem vos postrareis a elles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

36 Mas a JEHOVAH, que vos fez subir da terra de Egypto com grande força, e com braço estendido, a este temereis: e a elle vos postrareis, e a elle sacrificareis.

37 E os estatutos, e os direitos, e a Ley, e o mandamento, que vos escreveo, tereis cuidado de fazer todos os dias: e naõ temereis a outros deuses.

38 E do concerto, que fiz cemvocco, vos naõ esquecereis: e naõ temereis a outros deuses.

39 Mas a JEHOVAH vosso Deus temereis: e elle vos livrará das mãos de todos vossos inimigos.

40 Porem elles naõ ouvirão: antes segundo seu primeiro costume fizeraõ.

41 Mas estas nações temiaõ a JEHOVAH, e serviaõ a suas imagens de vulto: tambem seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeraõ seus paes, fazem até o dia de hoje.

CAPITULO XVIII.

E FOY que no anno terceiro de Hoséas, filho de Ela, Rey de Israel, reynou Ezechias, filho de Achaz, Rey de Juda.

2 De vinte e cinco annos de idade era, quando reynou, e vinte e nove annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Abi, filha de Zcharias.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera David seu pac.

4 Este tirou os altos, e quebrou as estatuas, e desarraigou o bosque: e esmiuçou a serpente de metal, que Moyses fizera; por quanto até aquelle dia os filhos de Israel lhe queimavaõ perfumes; e chamáraõ lhe Nchustan.

5 Em JEHOVAH Deus de Israel confiou: de maneira que despois delle naõ houve seu semelhante entre todos os Reys de Juda, nem entre os que fôraõ antes delle.

6 Porque se achegou a JEHOVAH; naõ se apartou de apôs elle: e guardou seus mementos, que JEHOVAH deu a Moyses.

7 Assi foy JEHOVAH com elle; em toda parte a que sahia, prudentemente se avia: e rebellou se contra o Rey de Assyria, e naõ o servio.

8 Elle ferio a os Philisteos até Gaza, como tambem a seus termos: desde torre das atalayas, até as cidades fortes.

9 E sucedeo no anno quarto do Rey Ezechias, (que era e setimo anno de Hoseas, filho de Ela, Rey de Israel:) Salmanasar, Rey de Assyria, subio contra Samaria, e cercou a.

10 E a tomáraõ a cabo de tres annos, no anno seisto de Ezechias: que era o anno nono de Hoseas, Rey de Israel, quando tomáraõ a Samaria.

11 E o Rey de Assyria transportou a Israel a Assyria: e felos levar a Halah, e a Habor, junto a o rio de Gozan, e ás cidades dos Medos.

12 Porquanto naõ obedecíraõ a voz de JEHOVAH seu Deus; antes transpassáraõ seu concerto, e tudo quanto mandára Moyses, servo de JEHOVAH: nem o ouvirão, nem o fizeraõ.

13 Porem a os catorze annos do Rey Ezechias, subio Sanherib, Rey de Assyria, contra todas as cidades fortes de Juda, e tomou as.

14 Entonces Ezechias, Rey de Juda, enviou a o Rey de Assyria a Lachis, dizendo, pequei, torna te de my, tudo o que me impuzeres, levarei: contaõ o Rey de Assyria impos a Ezechias, Rey de Juda, trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro.

15 Assi deu Ezechias toda a prata, que se achou na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey.

16 Naquelle tempo cortou Ezechias

o ouro das portas do Templo de JEHOVAH, e das umbreiras, de que Ezechias, Rey de Juda as cubrirá: e o deu a o Rey de Assyria.

17 Com tudo enviou o Rey de Assyria a Tharton, e a Rabsaris, e a Rabsaké, de Lachis, com hum grande exercito a o Rey Ezechias a Jerusalem: e subiuõ e viéraõ a Jerusalem; e subindo e vindo elles, paráraõ a o cano da agoa do viveiro mais alto, que está junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

18 E chamáraõ a o Rey, e sahio a elles Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivã, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

19 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assi diz o grande Rey, el Rey de Assyria: que confiança he esta, em que confias?

20 Dizes tu, (porem palavra de beicos he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra my te rebellas?

21 Eis que agora tu confias naquelle bordão de cana quebrada, em Egypto, em quem se alguém se encostar, entrar lhe ha pela maõ, e lh'a furará: assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ.

22 Se porem me disserdes, em JEHOVAH nosso Deus confiamos: porventura naõ he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postrareis em Jerusalem?

23 Ea pois apostas agora com meu Senhor el Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

24 Como farias pois virar o rosto a hum só Principe dos menores servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, à causa dos carros e cavaleiros.

25 Agora pois subí eu porventura sem JEHOVAH contra este lugar, para destruiõ? JEHOVAH me disse, sobe contra esta terra, e a destrue.

26 Entonces disse Eliakim filho de Hilkias, e Sebna, e Joah, a Rabsaké, rogamos te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos; e naõ nos falles em Judaico, a

ouvidos do povo, que está sobre o muro.

27 Porem Rabsaké lhes disse, porventura mandou me meu Senhor só a teu Senhor e a ty, a fallar estas palavras? e naõ antes a os varoens, que estaõ assentados sobre o muro, que juntamente convosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina?

28 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou em alta voz em Judaico: e fallou, e disse, ouvi a palavra do grande Rey, d'el Rey de Assyria.

29 Assi diz el Rey, naõ vos engane Ezequias: porque naõ vos poderá livrar de suas maõs.

30 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar em JEHOVAH, dizendo, certamente nos livrará JEHOVAH: e esta cidade naõ será entregada em maõs do Rey de Assyria.

31 Naõ deis ouvidos a Ezequias: porque assi diz el Rey de Assyria, contratae comigo por presentes, e sahi a my, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua cisterna.

32 Até que eu venha, e vos leve a huâ terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite, e de mel; e assi vivereis, e naõ morrereis: e naõ deis ouvidos a Ezequias; porque vos provóca, dizendo, JEHOVAH nos livrará.

33 Porventura os deuses das gentes puderaõ livrar, cadaqual sua terra, das maõs d'el Rey de Assyria?

34 Que he dos deuses de Hamath, e de Arpad? que he dos deuses de Sepharvaim, Hena e Iva? porventura livráraõ a Samaria de minhas maõs?

35 Quaes saõ d'entre todos os deuses das terras, osque livráraõ sua terra de minhas maõs? porque JEHOVAH livrásse a Jerusalem de minhas maõs?

36 Porem o povo callou, e palavra nenhã lhe respondeo: porque mandado do Rey avia, dizendo, naõ lhe respondereis.

37 Entonces Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna, o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler, viéraõ a Ezequias com os vestidos rotos: e fizéraõ lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que em o ouvindo Ezequias, rasgou seus vestidos: e cubriu se com hum saco, e entrou na casa de JEHOVAH.

2 Entao enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebná o Escravo, e a os Ançãos dos sacerdotes, cubertos com sacos, a Esaias Propheta, filho de Amos.

3 E disséraõ lhe, assi diz Ezequias; Este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasphemia: porque chegados saõ os filhos a o parto, e força naõ ha para parir.

4 Bem pode ser que JEHOVAH seu Deus ouça todas as palavras de Rabsaké, a o qual enviou seu Senhor, o Rey de Assyria, a affrontar a o Deus vivo, e a vituperálo com as palavras, que JEHOVAH seu Deus tem ouvido: faze pois oraçao polo resto, que se acha.

5 E os servos do Rey Ezequias vierão a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assi direis a vosso Senhor: Assi diz JEHOVAH: naõ temas polas palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasphemáraõ de my.

7 Eis que meterei nelle hum espirito, que ouvirá arroido, e tornar se ha a sua terra: a á espada o derribarei em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libná: porque ouvirá, que se partira de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer de Tirhakú, Rey de Cus, eis que tem sahido a te fazer guerra, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo.

10 Assi fallareis a Ezequias Rey de Juda, dizendo, naõ te engane meu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém naõ será entregada em maõs do Rey de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, que fizéraõ os Reys de Assyria a todas as terras, pondo as em interdito: e tu te livrarias?

12 Porventura as livráraõ os deuses das gentes, a quem meus paes destruíraõ, como a Gozan, e a Haran? e a Reseph, e a os filhos de Eden, que estavão em Telassar?

13 Que he do Rey de Hamath, e do Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sepharvaim? Hená, e Ivá?

14 Recebendo pois Ezequias as cartas das maõs dos mensageiros, e lendo as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezequias estendeo as perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezequias perante a face de JEHOVAH, e disse, JEHOVAH, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins, tu mesmo, tu so es Deus de todos os reynos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

16 Inclina, JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve as palavras de Sanherib, que enviou a este, a affrontar a o Deus vivente.

17 Verdade he, JEHOVAH, que os Reys de Assyria assoláraõ as gentes, e suas terras.

18 E a seus deuses lancáraõ no fogo: por quanto deuses naõ eraõ, mas obra de maõs de homens, madeira e pedra; por isso os destruiráõ.

19 Agora pois JEHOVAH nosso Deus, sejas servido de livrar nos de suas maõs: e assi saberão todos os reynos da terra, que tu so es JEHOVAH Deus.

20 Entonces Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezequias, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; o que me pediste acerca de Sanherib, Rey de Assyria, ouvi.

21 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Siaõ, te despreza, de ty zomba; a filha de Jerusalem menea a cabeça apos ty.

22 A quem affrontaste, e de quem blasphemaste? e contra quem alcaste a voz? que levantaste teus olhos em alto, contra o santo de Israel?

23 Por meyo de teus mensageiros affrontaste a o Senhor, e disseste, com a multidaõ de meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas mais formosas fayas, e entrarei em sua extrema estalagem, ate no bosque de seu campo fertil.

24 Eu cavei, e bebi agoas estranhas: e com as plantas de meus pés seccarei todos os rios de Egypto.

25 Porventura naõ ouviste, que ja d'antes muyto ha fiz isto, e ja desde

dias antigos o formeui? agora porem o fiz vir, paraque tu fosses que destruisses as cidades fortes a montoens deertos.

26 Por isso seus moradores, com as maõs encolhidas forao pasmados e confundidos: eraõ como a erva do campo, e a hortalica verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes que se levante.

27 Porem teu assentar, e teu entrar eu sey, e teu furor contra my.

28 Por teu furor contra my, e porque tua revolta subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

29 E isto te seja por sinal; que este anno se comerá o que de proprio nacer; e o anno seguinte, o que dah proceder: porem o terceiro anno semiae e segue, e prantae vinhas, e co-mei seus fruytos.

30 Porque o que escapou da casa de Juda, e de resto ficou, tornará a arraigar se a baixo: e dará fruyto por riba.

31 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Siaõ o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

32 Poloque assi diz JEHOVAH a cerca do Rey de Assyria, naõ entrará nesta cidade, nem lançará nella facha alguz: tam pouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira algua.

33 Pelo caminho que vejo, por elle se tornará: porem nesta cidade naõ entrará, diz JEHOVAH.

34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de my, e por amor de meu servo David.

35 Sucedeo pois que aquella mesma noite sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil delles: e levantando se pela manhaã cedo, eis que todos eraõ corpos mortos.

36 Entonces Sanherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e assi se tornou: e ficou se em Ninive.

37 E sucedeo que, estando elle postrado na casa de Nis Roch seu deus, Adramelech e Sareser, seus

filhos o feriraõ à espada; porem elles se escapáraõ em terra de Arrarat: e Esar Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XX.

NAQUELLES dias Ezequias enfermou de morte: e o Propheta Esaias, filho de Amos, veyo a elle, e disse lhe, assi diz JEHOVAH; Dispõe de tua casa: porque has de morrer, e naõ has de viver.

2 Entoncetes virou seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH, dizendo.

3 Ah JEHOVAH! sejas servido de lembrar te de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coraõ, e fiz o que era recto em teus oídos: e chorou Ezequias muytissimo.

4 Sucedeo pois que, naõ avendo Esaias ainda sahido do meyo do panteo, palavra de JEHOVAH veyo a elle, dizendo.

5 Torna te, e dize a Ezequias, guia de meu povo, assi diz JEHOVAH, Deus de teu pae David; ouvi tua oraçao, e vi tuas lagrimas: eis que eu te saraei; a o terceiro dia subirás á casa de JEHOVAH.

6 E acrecentarei a teus dias quinze annos, e das mãos do Rey de Assyria te livrarei, e a esta cidade: e ampararei a esta cidade por amor de my, e por amor de David meu servo.

7 Disse mais Esaias, toniae massa de figos: e a tomáraõ e a puzéraõ sobre a chaga; e elle sarou.

8 E Ezequias disséra a Esaias, qual he o sinal, de que JEHOVAH me ajá de sarar? e de que a o terceiro dia ajá de subir á casa de JEHOVAH?

9 E disse Esaias, Isto te será sinal de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá a palavra, que disse: passará a sombra dez graos a diante, ou tornará dez graos a tras?

10 Entoncetes disse Ezequias, facil causa he declinar a sombra dez graos; naõ, mas a sombra torne dez graos a tras.

11 Entaõ o Propheta Esaias clamou a JEHOVAH: e fez tornar a sombra dez graos a tras, pelos graos que tinha declinado nos graos de relegio de sol de Achaz.

12 Naquelle tempo enviou Berodac

Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezequias: porque ouvira, que Ezequias estivéra enfermo.

13 E Ezequias lhes deu ouvidos, e mostrou lhes toda a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especarias, e os melhores unguentos, e sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuma houve, que lhes naõ mostrasse, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio.

14 Entoncetes o Propheta Esaias veyo a o Rey Ezequias: e disse lhe, que disséraõ aquelles varoens, e d'on de viéraõ a ty? e disse Ezequias, de longes terras viéraõ, de Babylonia.

15 E disse elle, que víraõ em tua casa? e disse Ezequias, tudo quanto ha em minha casa, víraõ; cousa nenhuma ha em meus thesouros, que lhes naõ aja mostrado.

16 Entaõ disse Esaias a Ezequias: ouye a palavra de JEHOVAH.

17 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesouráõ teus paes até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

18 E ainda até de teus filhos, que procederem de ty, e tu gerares, tornáõ: paraque sejaõ eunuchos no paço do Rey de Babylonia.

19 Entaõ disse Ezequias a Esaias, Boa he a palavra de JEHOVAH, que disseste: disse mais, e pois naõ o seria? pois em meus dias averá paz e verdade.

20 Ora o de mais dos sucessos de Ezequias, e todo seu poder, e como fez o viveiro, e o cano da agoa, e trouxe agoa á cidade: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

21 E Ezequias dormio com seus paes: e Manasse, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXI.

DE doze annos de idade era Manasse, quando *começou a reynar*; e cincuenta e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hephsiba.

2 E fez o que parecia mal em olhos

de JEHOVAH: conforme as abominações das gentes, que JEHOVAH desterrará de diante dos filhos de Israel, de suas possessoens.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Ezequias seu pae destruíra: e levantou altares a Baal; e fez hum *idolo* de bosque; como o que fizéra Achab, Rey de Israel; e postrou se perante todo o exercito dos ceos, e servio a estes.

4 E edificou altares na casa de JEHOVAH, de que JEHOVAH disséra, em Jerusalém porei meu nome.

5 Também edificou altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os panteos da casa de JEHOVAH.

6 E até a seu filho fez passar pelo fogo, e usava de illusões, e era agoureiro, e ordenou adevinhos e feiticeiros: e prosseguiu em fazer mal em oídos de JEHOVAH, para o provocar a ira.

7 Também poziu huã imagem de vulto do *idolo* de bosque, que fizera, na casa de que JEHOVAH disséra a David e a Salamaõ seu filho, nesta casa e em Jerusalém, que eschollí de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E mais naõ proseguirei em mover o pé de Israel desta terra, que tenho dado a seus paes: tam somente que tenhaõ cuidado defazer conforme a tudo o que lhes tenho mandado, e conforme a toda a Ley, que Moyses meu servo lhes mandou.

9 Porem naõ ouviráõ: porque Manasse os fez errar, que fizeraõ peyor que as gentes, que JEHOVAH destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Entoncetes JEHOVAH fallou pelo ministerio de seus servos, os Prophetas, dizendo.

11 Por quanto Manasse, Rey de Juda, fez estas abominações, fazendo peyor do que quanto fizeraõ os Amoreos, que antes delle foraõ; e até tambem a Juda fez peccar com seus deuses de esterco:

12 Por isso assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que he de trazer hum mal sobre Jerusalém e Juda, que qualquer que o ouvir, lhe retinaõ ambos os ouvidos.

13 E sobre Jerusalém puxarei o

cordel de Samaria, e o prumo da casa de Achab: e alimparei a Jerusalém, como quem alimpa a escudela, a alimpa e vira sobre sua face.

14 E desampararei o resto de minha herança, e entregálos hei em maõs de seus inimigos: e seraõ em roubo e despojo para todos seus inimigos.

15 Por quanto fizeraõ o que parecia mal em meus olhos, e me provocáraõ a ira: desdo dia que seus paes sahirão de Egypto, e até o dia de hoje.

16 De mais d'isto tambem Manasse derramou muytissimo sangue inocente, até que encheo a Jerusalém de cabo a cabo: de mais de seu peccado, com que fez peccar a Juda, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

17 Quanto a o de mais dos sucessos de Manasse, e tudo quanto fez mais, e seu peccado, que peccou: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

18 E Manasse dormio com seus paes, e soy sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uza: e Amon seu filho, reynou em seu lugar.

19 De vinte e douos annos de idade era Amon, quando reynou, e douos annos reynou em Jerusalém: e era o nome de sua mae, Mesullemeth, filha de Harus, de Jotba.

20 E fez o que parecia mal em oídos do JEHOVAH: como fizera Manasse, seu pae.

21 Porque andou em todo o caminho, em que andára seu pae: e servio a os deuses de esterco, a que seu pae tinha servido, e postrou se a elles.

22 Assi deixou a JEHOVAH, Deus de seus paes: e naõ andou no caminho de JEHOVAH.

23 E os servos de Amon conspiráraõ contra elle: e matáraõ a o Rey em sua casa.

24 Porem o povo da terra ferio a todos os que conspiráraõ contra o Rey Amon: e o povo da terra poziu a Josias, seu filho, por Rey em seu lugar.

25 Quanto a o de mais dos sucessos de Amon, que fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

26 E o sepultáraõ em sua sepultura, no jardim de Uza: e Josias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXII.

DE oito annos de idade era Josias, quando *começou a reynar*, e reynou trinta e hum annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jedida, filha de Adaias, de Boskath.

2 E fez que era recto em olhos de JEHOVAH: e andou em todo o caminho de David seu pae, e naõ se apartou *delle* nem á maõ direita, nem á ezquerda.

3 Sucedeo pois que a os dezoito annos do Rey Josias, o Rey mandou a o escrivaõ Saphan, filho de Asalias, filho de Mesullam, á casa de JEHOVAH, dizendo.

4 Sobe a Hilkias, o summo Pontifice, paraque tome o dinheiro, que se trouxe á casa de JEHOVAH, o qual os guardas do umbral *da porta* ajuntáraõ do povo.

5 E que o dem em maõs dos que tem cargo da obra, e estaõ ordenados sobre a casa de JEHOVAH: paraque o dem a aquelles, que fazem a obra, que ha na casa de JEHOVAH, para repararem as quebraduras da casa.

6 A os carpinteiros, e a os edificadores, e a os pedreiros: e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porem com elles se naõ fez conta do dinheiro, que se lhes entregára em suas maõs, porquanto fielmente tratavaõ.

8 Entones disse o summo Pontifice Hilkias a o escrivaõ Saphan, o livro da Leyachei na casa de JEHOVAH: e Hilkias deu o livro a Saphan, elle o leo.

9 Entaõ o escrivaõ Saphan veyo a o Rey, e referio a o Rey a reposta: e disse, teus servos ajuntáraõ o dinheiro, que se achou na casa; o entregáraõ em maõs dos que tem cargo da obra; e estaõ ordenados sobre a casa de JEHOVAH.

10 Tambem Saphan o escrivaõ fez saber a o Rey, dizendo: o Sacerdote Hilkias me deu hum livro: e Saphan o leo perante o Rey.

11 Sucedeo pois que, ouvindo o

Rey as palavras do livro da Ley, rasgou seus vestidos.

12 E o Rey mandou a Hilkias o Sacerdote, e a Ahikam filho do Saphan, e a Acbor filho de Micaias, e a Saphan o escrivaõ, e a Asaias o servo do Rey, dizendo.

13 Ide, e consultae a JEHOVAH por my, e polo povo, e por todo Juda, acerca das palavras deste livro, que se achou; porque grande he o furor de JEHOVAH, que se encendeo contra nos; porquanto nossos paes naõ déraõ ouvidos ás palavras deste livro, para fazerem conforme a tudo, quanto está escrito por nos.

14 Entones foy o Sacerdote Hilkias, e Ahikam, e Acbor, e Saphan, e Asaias á Prophetissa Hulda, mulher de Sallum, filho de Thikva, o filho de Harhas, o guarda das vestiduras; (e ella habitava em Jerusalem, na segunda parte;) e falláraõ lhe.

15 E ella lhes disse, assi diz JEHOVAH, o Deus de Israel: dizei a o varão, que vos enviou a my.

16 Assi diz JEHOVAH, eis que trrei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: *a saber*, todas as palavras do livro, que leo o Rey de Juda.

17 Porquanto me deixáraõ, e perfumáraõ a outros deuses; para me provocarem a ira com toda a obra de suas maõs: meu furor se encendeo contra este lugar, e naõ se apagará.

18 Porem a o Rey de Juda, que vos enviou a consultar a JEHOVAH, assi lhe direis: assi diz JEHOVAH o Deus de Isrãel, acerca das palavras, que ouviste.

19 Porquanto teu coraõ se enterneceo, e te humilhaste perante a face de JEHOVAH, em ouvindo tu o que fallei contra este lugar, e contra seus moradores; que seriaõ para ássoaçaõ e para maldiçaõ; e que rasgaste teus vestidos, e choraste perante minha face: tambem eu te ouvi diz JEHOVAH.

20 Poloque eis que eu te ajuntarei a teus paes, e tu serás ajuntado em paz a tua sepultura, e teus olhos naõ veraõ todo o mal, que hey de trazer sobre este lugar: entaõ referiraõ a o Rey a reposta.

CAPITULO XXIII.

ENTONCES o Rey enviou: e todos os Anciaõs de Juda, e de Jerusalem se ajuntáraõ a elle.

2 E o Rey subio á casa de JEHOVAH, todo varão de Juda, e todos os moradores de Jerusalem com e'le; e os Sacerdotes Prophetas, e todo o povo, desdo menor até o mayor: e leu perante seus ouvidos todas as palavras do livro do concerto, que se achára na casa de JEHOVAH.

3 E o Rey se poz em pé junto á columna, e fez o concerto perante a face de JEHOVAH, para andarem apos JEHOVAH, e guardarem seus mandamentos, e seus testimunhos, e seus estatutos com todo o coraõ, e com toda a alma: confirmando as palavras deste concerto, que estavaõ escritas naquelle livro: e todo o povo esteve por este concerto.

4 E o Rey mandou a o summo Pontifice Hilkias, e a os Sacerdotes da segunda ordem, e a os guardas do umbral *da porta*, que se tirassem do Templo de JEHOVAH todos os aviamentos, que se tinhaõ feito para Baal, e para o *ídolo* do bosque, e para todo o exercito dos ceos: e queimou os foras de Jerusalem nos campos de Cedron; e levou o pô de elles a Bethel.

5 Tambem abrogou a os Ghemamins, que os Reys de Juda estabeleceraõ, para perfumarem sobre os altos nas cidades de Juda, e a o redor de Jerusalem: como tambem a os que perfumavaõ a Baal, a o Sol, e á Lua, e a os *de mais* Planetas, e a todo o exercito dos ceos.

6 Tambem tirou da casa de JEHOVAH o *ídolo* do bosque, e levou o fora de Jerusalem até o ribeiro de Cedron, e o queimou junto a o ribeiro de Cedron, e desfêlo em pô: e lançou seu pô sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Tambem derribou as casas dos rapiões escandalosos, que estavaõ na casa de JEHOVAH: em que as mulheres teciaõ casinhas, para o *ídolo* do bosque.

8 E a todos os Sacerdotes trouxe das cidades de Juda, e profanou os altos, em que os Sacerdotes perfumaraõ, desde Geba até Ber-Seba: e derribou a os altos das portas, *como tam-*

bem o que estava á entrada da porta de Josua, o Mayoral da cidade, que estava á maõ ezquerda daquelle que entraõ pela porta da cidade.

9 Mas os Sacerdotes dos alto naõ sacrificavaõ sobre o altar de JEHOVAH em Jerusalem: porem comiaõ *paens* azimos em meyo de seus irmãos.

10 Tambem profanou a Topheth, que está no valle dos filhos de Hinom: paraque ninguem fizesse passar seu filhou, ou sua filha, pelo fogo a Melech.

11 Tambem tirou a os cavallos, que os Reys de Juda tinhaõ ordenado para o Sol, desda entrada da casa de JEHOVAH, até a camira de Nathan-Melech o Eunucio, que estava em Parvarim: e a os carros do Sol queimou a fogo.

12 Tambem o Rey derribou os altares, que estavaõ sobre o terrado do cenaculo de Achaz, a os quaes fizeraõ os Reys de Juda; como tambem o Rey derribou os altares, que fizera Manasse nos dous pateos da casa de JEHOVAH: e esmiuçados os tirou d'ali, e lançou seu pô no ribeiro de Cedron.

13 O Rey profanou *tambem* a os altos, que estavaõ em fronte de Jerusalem, á maõ direita do monte de Mashith, a os quaes edificára Salamaõ, Rey de Israel, a Astoreth a abominação dos Sidonios, e a Camos a abominação dos Moabitas, e a Milcom a abominação dos filhos de Ammon.

14 Semelhantemente quebrou as estatuas, e desarraigou os bosques: e encheo seu lugar com ossos de homens.

15 E tambem a o altar, que estava em Bethel, e a o alto, que fez Jerobeam filho de Nebat, que fizera pecar a Israel, juntamente com aquele altar tambem o alto deribou: queimando o alto, em pô o esmiuçou, e queimou o *ídolo* do bosque.

16 E virando se Josias vio as sepulturas, que estavaõ ali no monte, e enviou, e tomou os ossos das sepulturas, e queimou os sobre aquelle altar, e assi o profanou: conforme á palavra de JEHOVAH, que apregoára o varão de Deus, quando apregoou estas palavras.

17 Entones disse, que sinal de se-

pultura he este, que vejo? e os varoens da cidade lhe disséraõ, a sepultura do varão de Deus he, que vejo de Ju-
da, e apregoou estas cousas, que fi-
zeste contra este altar de Bethel.

18 E disse, o deixae estar; ninguem bula com seus ossos: assi livráraõ seus ossos, com os ossos do Prophet, que viéra de Samaria.

19 De mais d'isto tambem Josias tirou todas as casas dos altos, que avia nas cidades de Samaria, e os Reys de Israel fizéraõ, para a JEHOVÁH provocarem a ira: e fez lhes conforme a todos os feitos, que tinha feito em Be-
thel.

20 E sacrificou a todos os sacerdos-
tes dos altos, que avia ali, sobre os al-
tares; e queimou ossos de homens so-
bre elles: despois se tornou a Jerusa-
lem.

21 E o Rey mandou a todo o povo,
dizendo, celebrae a Paschoa a JEHO-
VÁH vosso Deus: como está escrito
no livro do concerto.

22 Porque nunca se celebrou tal Paschoa, como esta, desdos dias dos Juizes, que julgáraõ a Israel: nem em todos os dias dos Reys de Israel, nem tampouco dos Reys de Juda.

23 Porem a os dez e oito annos do Rey Josias, esta Paschoa se celebrou a JEHOVÁH em Jerusalem.

24 E tambem a os adevinhos, e a os feiticeiros, e a os Theraphins, e a os deuses de esterco, e todas as abominaçoes, que se viaõ em terra de Juda e em Jerusalém, desarraigou Josias: para confirmar as palavras da Ley, que estavaõ escritas no livro, que o Sacer-
dote Hilkias achára na casa de JEHO-
VÁH.

25 E antes delle não houve Rey semelhante, que se convertesse a JE-
HOVÁH com todo seu coração, e com toda sua alma, e com todas suas forças, conforme a toda a Ley de Moyses: e despois delle nunca se levantou outro tal.

26 Todavia JEHOVÁH se não tornou do ardor de sua grande ira, com que ardia sua ira contra Juda: por todas as provocações, com que Manasse o provocára.

27 E disse JEHOVÁH, tambem a Ju-
da hey de tirar de diante de minha

face, como tirei a Israel: e regeitarei esta cidade de Jerusalem, que elegi; como tambem a casa, de que disse, estará ali meu Nome.

28 Ora o demais dos sucessos de Josias, e tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

29 Em seus dias subio Pharaão Necô, Rey de Egypto, contra o Rey de Assyria, a o rio de Euphrates: e o Rey Josias lhe foy a o encontro; e o vendeu elle, o matou em Megiddó.

30 E seus servos o leváraõ morto de Megiddó, e o trouxéraõ a Jerusa-
lem, e o sepultáraõ em sua sepultura: e o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias, e o ungíraõ, e o fizé-
raõ Rey, em lugar de seu pae.

31 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reynou, e tres meses reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVÁH: conforme a tudo o que fizéraõ seus paes.

33 Porem Pharaão Necô o mандou prender em Ribla, em terra de Hamath, para que não reynasse em Jerusalém: e á terra impoz pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

34 Tambem Pharaão Necô estabele-
ceo por Rey a Eliakim, filho de Josias, em lugar de seu pae Josias, e mudou seu nome em o de Joyakim: porem a Joachaz tomou consigo, que vejo a Egypto, e morreu ali.

35 E Joyakim deu aquella prata, e aquelle ouro, a Pharaão; porem fintou a terra, para dar este dinheiro conforme a o mandado de Pharaão: a cadaum segundo sua finta demandou a prata, e o ouro do povo da terra, para o dar a Pharaão Necô.

36 De vinte e cinco annos de idade era Joyakim, quando reynou, e reynou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Zebudda, filha de Pedaya, de Ruma.

37 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVÁH: conforme a tudo quanto fizéraõ seus paes.

CAPITULO XXIV.

EM seus dias subio Nebucadnezar, Rey de Babylonia: e Joyakim ficou tres annos seu servo; depois se virou, e se rebellou contra elle.

2 E Deus enviou contra elle ás tropas dos Chaldeos, e as tropas dos Syrios, e as tropas dos Moabitas, e as tropas dos filhos de Ammon; e enviou as contra Juda a destruila: conforme á palavra de JEHOVÁH, que falára pelo ministerio de seus servos, os Prophetas.

3 E na verdade, conforme a o man-
dado de JEHOVÁH, assi sucedeo a Ju-
da; que a tirou de diante de sua face: polos peccados de Manassé, conforme a tudo quanto fizéra.

4 Como tambem polo sangue in-
nocente, que derramára, e enchéra a Jerusalém com sangue inocente: polo-
que JEHOVÁH lhe não quiz per-
doar.

5 Ora o demais dos sucessos de Jo-
yakim, e tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

6 E Joyakim dormio com seus paes:
e Joyachin seu filho reynou em seu
lugar.

7 E o Rey de Egypto nunca sahio
mais de sua terra: porque o Rey de Babylonia tomou tudo quanto era do Rey de Egypto, desdo rio de Egypto, até o rio de Euphrates.

8 De dez e oito annos de idade era Joyachin, quando reynou; e reynou tres meses em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Nehustha, filha de Elnathan, de Jeremias.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVÁH: conforme a tudo quanto fizéra seu pae.

10 Naquelle tempo subíraõ os ser-
vos de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, a Jerusalem: e a cidade foy cer-
cada.

11 Tambem vejo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, contra a cidade: quando ja seus servos a estavaõ cer-
cando.

12 Entones salio Joyachin, Rey de Juda, a o Rey de Babylonia, elle, e sua mae, e seus servos, e seus Principes, e seus eunuchos: e o Rey de

Babylonia o tomou preso, no anno oitavo de seu reynado.

13 E tirou d'ali todos os thesouros da casa de JEHOVÁH, e os thesouros da casa do Rey: e fendeo todos os vasos de ouro, que fizéra Salamaõ, Rey de Israel, no Templo de JEHOVÁH; como JEHOVÁH tinha dito.

14 E traspassou a toda Jerusalem, como tambem a todos os Principes, e a todos os varoens valorosos, dez mil presos, e a todos os carpinteiros e ferreiros: ninguem ficou mais, senão só o pobre povo da terra.

15 Assi traspassou a Joyachin a Babylonia: como tambem a mae do Rey, e as mulheres do Rey, e a seus eunuchos, e a os poderosos da terra levou presos de Jerusalem Babylonia.

16 E a todos os valentes varoens até sete mil, e carpinteiros e ferreiros até mil, e a todos os Heroes destros na guerra: a estes, o Rey de Baby-
lonia levou presos a Babylonia.

17 E o Rey de Babylonia estabele-
ceo a Matthanias, seu tio, por Rey em seu lugar: e mudou seu nome no de Zedekias.

18 De vinte e hum annos de idade era Zedekias, quando reynou, e reynou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVÁH: conforme a tudo quanto fizéra Joyakim.

20 Porque assi sucedeo, pola ira de JEHOVÁH contra Jerusalem, e contra Juda, até os regeitar de diante de sua face: e Zedekias se rebellou contra o Rey de Babylonia.

CAPITULO XXV.

EA os nove annos de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, sucedeo que Nebucadnezar, Rey de Babylonia, vejo contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se poz em campo contra ella: e levantáraõ contra ella tranqueiras a o redor.

2 Assi a cidade vejo a estar de cer-
co: até o anno onzeno do Rey Zede-
kias.

3 A os nove do mes quarto, quando ja a fome se esforçava na cidade; e o povo da terra não tinha paõ:

4 Então a cidade foy arrombada, e todos os homens de guerra *fugirão* de noite pelo caminho da porta, entre os dous muros, que estavao junto a o Jardim do Rey; (porque os Chaldeos estavao do redor contra a cidade:) e o Rey se foy pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos seguiu a o Rey, e o alcançarão nas campinas de Jerichô: e todo seu exercito se espargio delle.

6 E tornarão a o Rey, e o fizerao subir a o Rey de Babylonia a Ribla: e procederão contra elle.

7 E a os filhos de Zedekias degolarão perante seus olhos: e os olhos a Zedekias cegarão, e o atarão com duas cadeas de bronze, e o levárao a Babylonia.

8 E no mes quinto, a os sete do mes (este era o anno dez e nove de Nebucadnezar Rey de Babylonia) veyo Nebuzaradan, Mayoral dos da guarda, servo do Rey de Babylonia, a Jerusalem.

9 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: como tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos Grandes queimou a fogo.

10 E a os muros de Jerusalem a o redor derribou todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o Mayoral dos da guarda.

11 E a o de mais do povo, que deixarão ficar na cidade, e a os rebeldes, que se rendearão a o Rey de Babylonia, e a o de mais da multida, Nebuzaradan, o Mayoral dos da guarda, levou presos.

12 Porem dos mais pobres da terra, deixou o Mayoral dos da guarda ficar *a alguns*: para vinheiros, e para lavradores.

13 Quebrarão mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavao na casa de JEHOVAH; como tambem as bases e o mar de bronze, que estavao na casa de JEHOVAH: e levárao seu bronze a Babylonia.

14 Tambem as caldeiras, e as pás, e as cutelas, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava, tomarao.

15 Tambem a os braseiros, e as bacias, *assí* o que de puro ouro, como o

que de prata maciça era, tomou o Mayoral dos da guarda.

16 As duas columnas, o hum mar, e as bases, que Salamao fizéra para a casa de JEHOVAH: o bronze de todos estes vasos não tinha peso.

17 A altura da huia columna era de dez e oito covados, e *tinha* sobre si hum capitel de bronze, e era a altura do capitel de tres covados; e a rede, e as romãas do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era a outra columna com a rede.

18 Tambem tomou o Mayoral dos da guarda a Seraías primeiro Sacerdote, e a Zephaniais Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

19 E da cidade tomou a hum eu-nucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a cinco varoens dos que viao a face do Rey, e se achárao na cidade, como tambem a o Escrivão mayor do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se achárao na cidade.

20 E tomando os Nebuzaradan, o Mayoral dos da guarda, trouxe os a o Rey de Babylonia, a Ribla.

21 E ferio os o Rey de Babylonia, e matou os em Ribla, na terra de Hamath: e *assí* Juda foy levado preso de sobre sua terra.

22 Porem quanto a o povo, que ficára em terra de Juda, e Nebucadnezar, Rey de Babylonia, deixára ficar: poz sobre elles por *Mayoral* a Gedalias, filho de Ahikam, o filho de Saphan.

23 Ouvindo pois os Mayoraes dos exercitos, elles e seus varoens, que o Rey de Babylonia puzéra a Gedalias por *Mayoral*; viérao a Gedalias a Mispa: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Johanan filho de Kareah, e Seraías filho de Tanhumeth o Netophatita, e Jazanias filho do Maacatita, elles e seus varoens.

24 E Gedalias *thes* jurou a elles e a seus varoens, e disse lhes, não temais de ser servos dos Chaldeos: ficeae na terra, e servi a o Rey de Babylonia, e bem vos irá.

25 Sucedeo porem, que, no setimo mes, veyo Ismael, filho de Nethanias,

o filho de Elisama, da semente Real, e dez varoens com elle, e ferirão a Gedalias, e morreó: como tambem a os Judeos, e a os Chaldeos, que estavao com elle em Mispa.

26 Entones todo o povo se levantou, desdo menor até o mayor, como tambem os Mayoraes dos exercitos, e viérao se a Egypto: porque temiaõ a os Chaldeos.

27 Despois disto sucedeo que, a os trinta e sete annos da traspassaçāo de Joyachin, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e sete do mes, exalçou Evil-Merodach Rey de Babylonia,

no anno em que reynou, a cabeça de Joyachin, Rey de Juda, da casa da prisão.

28 E fallou com elle affabelmente: e poz sua cadeira mais a riba que a cadeira dos Reys, que estavao com elle em Babylonia.

29 E mudou os vestidos de sua prisão: e de contíno comeo paõ perante sua face, todos os dias de sua vida.

30 E tocante a seus gastos, do Rey lhe foy dado gasto ordinario, cada cotidiana porçāo em seu dia: todos os dias de sua vida.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

ADAM, Seth, Enos.

2 Kenan, Mahalaleél, Jared.

3 Henoch, Mathusalem, Lamech.

4 Noe, Sem, Cham e Japhet.

5 Os filhos de Japheth forão Gomer, e Magog, e Madae, e Javan, e Thubal: e Mesech, e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Askenaz, e Diphat, e Thogarma.

7 E os filhos de Javan, Elisa, e Tharsis: Chittim, e Dodanim.

8 Os filhos de Cham: Cus e Misraim, Put e Canaan.

9 Eos filhos de Cus eraõ Seba, e Havia, e Sabta, e Raema, e Sabteca: e os filhos de Raema, eraõ Seba a Dedan.

10 E Cus gerou a Nimrod, que começou a ser poderoso na terra.

11 E Misraim gerou a os Ludcos, e a os Anameos, e a os Lehabeos, e a os Naphthulheos.

12 E a os Pathruseos, e a os Castluheos, (dos quaes procederão os Philisteos,) e a os Capthoreos.

13 E Canaan gerou a Zidon seu primogenito, e a Heth:

14 E a os Jebuseos, e a os Amoreos, e a os Girkaseos:

15 E a os Heveos, e a os Arkeos, e a os Sineos:

16 E a os Arvadeos, e a os Zemareos, e a os Hamateos.

17 E forão os filhos de Sem, Elam, e Assur, e Arphacsad, e Lud, e Abram: e Us e Hul, e Gether, e Mezech.

18 E Arphacsad gerou a Salah: e Salah gerou a Eber.

19 E a Eber nacérao dous filhos: o nome do hum foy Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra; e o nome de seu irmão, era Joktan.

20 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph: e a Hasarmaveth, e a Jerah.

21 E a Hadoram, e a Uzal, e a Dikla:

22 E a Ebal, e a Abimael, e a Seba:

23 E a Ophir, e a Havila, e a Jobab: todos estes forão filhos de Joktan.

24 Sem, Arphacsad, Salah:

25 Eber, Peleg, Reu:

26 Serùg, Nachor, Tarah:

27 Abram, que hc Abraham.

28 Os filhos de Abraham forão Isaac e Ismael.

29 Estas saõ suas gerações: o primogenito de Ismael foy Nebayoth, e Kedar, e Adbeel, e Mibsam:

30 Misma e Dumia, Masla, Hadad e Thema:

31 Jetur, Naphis, e Keduna: estes forão os filhos de Ismael.

32 Quanto a os filhos de Ketura, concubina de Abraham, esta pario a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian, e a Isbak, e a Suah: e os filhos de Joksan forão Seba e Dedan.

33 E os filhos de Midian, Ephraim, e Epher, e Hanoch, e Abida, e Eldaa: todos estes forão filhos de Ketura.

34 Abraham pois gerou a Isaac: e forão os filhos de Isaac, Esau e Israel.

35 E os filhos de Esau: Eliphaz, Reuel, e Jeus, e Jalam, e Korah.

36 Os filhos de Eliphaz: Theman, e Omar, Zephia, e Gataim, Kenaz, e Thimma, e Amalek.

37 Os filhos de Reuel: Nahat, Zerah, Samma, e Mizza.

38 E os filhos de Seir, Lotan, e Sobal, e Zibeon, Ana: e Dison, e Eser, e Disan.

39 E os filhos de Lotan, Hori e Homam: e a irmã de Lotan foy Thimma.

40 Os filhos de Sobal, eraõ Alian e Manahath, e Ebal, Sephi e Onam: e os filhos de Zibeon, eraõ Aya e Ana.

41 Os filhos de Ana, forão Dison: e os filhos de Dison forão Hamran, e Esban, e Ithran, e Cheran.

42 Os filhos de Eser, eraõ Bilhan, e Zaavan, e Jaakan: os filhos de Disan eraõ Us e Aran.

43 E estes saõ os Reys, que reynáõ em terra de Edom, antes que reynasse *algum* Rey sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor; e era o nome de sua cidade, Dinhaba.

44 E morreo Bela: e reynou em seu lugar Jobab, filho de Zerah, de Bosra.

45 E morreo Jobab: e reynou em seu lugar Husam, da terra dos Thebanitas.

46 E morreo Husam: e reynou em seu lugar Hadad, filho de Bedad; este ferio a os Midianitas no campo de Moab; e era o nome de sua cidade Avith.

47 E morreo Hadad: e reynou em seu lugar Samla, de Masreka.

48 E morreo Samla: e reynou em seu lugar Saul, de Rehobath junto a o rio.

49 E morreo Saul: e reynou em seu lugar Baal Hanan, filho de Acbor.

50 E morrendo Baal-Hanan, Hadad reynou em seu lugar; e era o nome de sua cidade, Pai: e o nome de sua mulher era Melhetabel, filha de Matred, a filha de Mezahab.

51 E morrendo Hadad, forão Príncipes em Edom, o Príncipe Thimna, o Príncipe Alja, o Príncipe Jetheth.

52 O Príncipe Atholibama, o Príncipe Ela, o Príncipe Pinon.

53 O Príncipe Kenaz, o Príncipe Theman, o Príncipe Mibzar.

54 O Príncipe Magdiel, o Príncipe Iram: estes forão os Príncipes de Edom.

CAPITULO II.

ESTES saõ os filhos de Israel: Ruben, Simeão, Levi e Juda, Issascar e Zebulon.

2 Dan, Joseph e Benjamin; Naphateli, Gad e Aser.

3 Os filhos de Juda forão Er, e Onan, e Sela; estes tres lhe nasceraõ da filha de Sua, a Canaanéa: e Er, o primogenito de Juda, foy mao em oculos de JEHOVAH, poloque o matou.

4 Porem Thamar, sua nora, pariu lhe a Perés, e a Zerah: todos os filhos de Juda forão cinco.

5 Os filhos de Peres forão Hesron e Hamul.

6 E os filhos de Zerah, Zimri e Ethan, e Heman, e Calcol, e Dara; cinco por todos.

7 E os filhos de Carmi, forão Acar, o perturbador de Israel, que prevaricou no interdito.

8 E os filhos de Ethan forão Azarias.

9 E os filhos de Hesron, que lhe nasceraõ, forão Jerahmeél, e Ram, e Chelubae.

10 E Ram gerou a Amminadab: e Amminadab gerou a Nahesson, Príncipe dos filhos de Juda.

11 E Nahesson gerou a Salma, e Salma gerou a Booz.

12 E Booz gerou a Obed, e Obed gerou a Isai.

13 E Isai gerou a Eliab, seu primogenito: e Abinadab o segundo, e Simea o terceiro.

14 Nathanael o quarto, Raddai o quinto.

15 Osem o seisto, David o setimo.

16 E forão suas irmãs, Zeruya, Abigail: e forão os filhos de Zeruya, Abisae, e Joab, e Asael, trcs.

17 E Abigail pariu a Amasa: e foy o pae de Amasa, Jether, o Ismaelita.

18 E Caleb, filho de Hesron, gerou filhos de Azuba sua mulher, e de Jeriooth: e os filhos desta forão estes, Jeser, e Sobab, e Ardon.

19 E morta Azuba, Caleb tomou para si a Ephrath, a qual lhe pariu a Hur.

20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Besaleel.

21 Entaõ Hesron entrou á filha de Machir, pae de Gilead; e sendo elle de sessenta annos, a tomou: e ella lhe pariu a Segub.

22 E Segub gerou a Jair: e este tinha vinte e tres cidades em terra de Gilead.

23 E Gesur e Aram tomou delles as aldeas de Jair, a Kenath, e seus lugares, sessenta cidades: todos estes forão filhos de Machir, pae de Gilead.

24 E despois da morte de Hesron, em Caleb de Ephrata, Abia, mulher de Hesron, lhe pariu a Ashur, pae de Tekoa.

25 E os filhos de Jerahmeel, primogenito de Hesron, forão Ram o primogenito: e Buna, e Oren, e Osem, e Alhia.

26 Teve tambem Jerahmeel *ajuda* outra mulher, cujo nome era Atara: esta foy a mae de Onam.

27 E forão os filhos de Ram, primogenito de Jerahmeel: Maas, e Jamim, e Eker.

28 E forão os filhos de Onam, Sammae, e Juda: e os filhos de Sammae, Nadab, e Abisur.

29 E era o nome da mulher de Abisur, Abihail: que lhe pariu a Abihail, e a Molid.

30 E forão os filhos de Nadab, Seled e Appaim: e Seled morreo sem filhos.

31 E os filhos de Appaim, forão Isei; e os filhos de Isei, Sesan: e os filhos de Sesan, Ahlai.

32 E os filhos de Jada, irmaõ de Sammae, forão Jether, e Jonathan: e Jether morreo sem filhos.

33 E os filhos de Jonathan forão

Peleth e Zaza: estes forão os filhos de Jerahmeel.

34 E Sesan naõ teve filhos, senao filhas: e tinha Sesan hum servo Egypcio, cujo nome era Jarha.

35 Deu pois Sesan sua filha por mulher a Jarha seu servo: e pariu lhe a Attai.

36 E Attai gerou a Nathan, e Nathan gerou a Zabad.

37 E Zabad gerou a Ephlal, e Ephlal gerou a Obed.

38 E Obed gerou a Jehu, e Jehu gerou a Azarias.

39 E Azarias gerou a Heles, e Heles gerou a Eleasa.

40 E Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Sallum.

41 E Sallum gerou a Jekamias, e Jekamias gerou a Elisama.

42 E forão os filhos de Caleb, irmaõ de Jerahmeel, Mesa, seu primogenito; (este foy o pae de Ziph:) e os filhos de Maresa, pae de Hebron.

43 E forão os filhos de Hebron, Korah, e Tappuah, e Rekem, e Sema.

44 E Sema gerou a Raham, pae de Jorkeam: e Rekem gerou a Sammai.

45 E foy o filho de Sammai, Maon: e Maon pae de Beth-Zur.

46 E Ephraim, concubina de Caleb, pariu a Haran, e a Mosa, e a Gazez: e Haran gerou a Gazez.

47 E forão os filhos de Johdai: Regem, e Jotham, e Gesan, e Pelet, e Ephraim, e Saaph.

48 De Maaca, concubina, gerou Caleb a Seber, e a Thirhana.

49 E a mulher de Saaph, pae de Madmanna, pariu a Seva pae de Mahbena, e pae de Gibeä: e foy a filha de Caleb, Acsa.

50 Estes forão os filhos de Caleb, filho de Hur, primogenito de Ephraim: Sobal, pae de Kiriath-Jearim.

51 Salma pae dos Bethlemitas, Hareph pae de Beth-Gader.

52 E forão os filhos de Sobal, pae de Kiriath-Jearim: Haroé, e Hasi Hammenuoth.

53 E as gerações de Kiriath-Jearim forão os Jethreos, e os Putheos, e os Sumatheos, e os Misraeos: destes sahirão os Zoratheos, e os Esthaleos.

54 Os filhos de Salma foraõ os Bethlehemitas, e os Netophatitas, Atroth, e Beth-Joab: e a metade dos Manahtitas, e os Zoritas.

55 E as familias dos escribas, que habitavaõ em Jabez, foraõ os Thirathitas, os Simathitas, e os Sucathitas: estes saõ os Kiuthas, que viéraõ de Hammath, pae da casa de Rechab.

CAPITULO III.

E ESTES foraõ os filhos de David, que lhe nasceraõ em Hebron: o primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelite; o segundo Daniel, de Abigail a Carmelita.

2 O terceiro Absalaõ, filho de Maca, filha de Thalmi, Rey de Gesur; o quarto Adonias, filho de Haggith.

3 O quinto Sephatias, de Abital: o seisto Jethream, de Eglia sua mulher.

4 Seis lhe nasceraõ em Hebron; porque ali reynou sete annos e seis meses: e trinta e tres annos reynou em Jerusalemi.

5 E estes lhe nasceraõ em Jerusalém: Simea, e Sobab, e Nathan, e Salamaõ: estes quatro lhe nasceraõ de Bath-Sua, filha de Amniel.

6 Nasceraõ lhe mais Jebchar, e Elisama, Eliphelet:

7 E Nogah, e Nepheg, e Japhia:

8 E Elisama, e Eliada, e Eliphelet, nove.

9 Todos estes foraõ filhos de David: excepto os filhos das concubinas, e Thamar sua irmaã.

10 E filho de Salamaõ foi Rehabeam: e seu filho, Abias; e seu filho, Asa; e seu filho, Josaphath.

11 E seu filho, Joram; e seu filho, Achazias; e seu filho, Joas.

12 E seu filho, Amasias; e seu filho, Joram.

13 E seu filho, Achaz, e seu filho Ezequias; e seu filho, Manasse.

14 E seu filho, Amon: e seu filho, Josias.

15 E os filhos de Josias foraõ: o primogenito Johanan; o segundo Joyakim: o terceiro Zedekias; o quarto Sallum.

16 E os filhos de Joyakim: Jechonias seu filho, e Zedekias seu filho.

17 E os filhos de Jechonias, Assir, e seu filho Sealthiel.

go, e fizeres que do mal naõ tenha sentimento; e fez Deus que lhe viesse o que pedio.

11 E Chelub, irmaõ de Suha, gerou a Mehir: este he o pae de Esthon.

12 E Esthon gerou a Beth Rapha, e a Peseah, e a Thehimna, pae de Ir-Nahas: estes foraõ os varoës de Reca.

13 E foraõ os filhos de Kenas, Ochniel, e Seraias: e hum dos filhos de Othniel, Hathath.

14 E Meonothai gerou a Ophra: e Seraias gerou a Joab, pae do valle dos artifices; porque foraõ artifices.

15 E foraõ os filhos de Caleb, filho de Jephunne, Iru, Ela, e Naam: e os filhos de Ela, a saber Kenas.

16 E os filhos de Jehalel: Ziph, e Ziphia, Thirea e Asareel.

17 E os filhos de Ezra, Jether, e Mered, e Ephre, e Jalon: e ella pariu a Miriam, e a Sammai, e Isbah pae de Esthemo.

18 E sua mulher Judea pariu a Jered pae de Gedor, e a Heber, pae de Soco, e a Jekuthiel pae de Zanoah; e estes foraõ os filhos de Bitia, filha de Pharaõ, que Mered tomara.

19 E foraõ os filhos da mulher de Hodias, irmaõ de Naham, Abi-Keila o Garmita: e Esthemo o Maacatita.

20 E os filhos de Simeão, Ammon, e Renna, Ben-Hanan, e Tilon: e os filhos de Isei, Zoheth e Ben-Zoheth.

21 Os filhos de Sela, filho de Juda, Er pae de Lecha, e Lada pae de Maresa: e as familias da casa dos obreiros de linho, em casa de Asbea.

22 Como tambem Jokim, e os varoës de Cozeba, e Joas, e Saraph, (que dominariaõ sobre os Meabitas,) e Jasudi-Lehem: porem estas cousas ja saõ antigas.

23 Estes foraõ oleiros e habitavaõ em vetges hortas: estes ficaraõ ali com o Rey em sua obra.

24 Os filhos de Simeão foraõ: Ne-muel, e Jamin, Jarib, Zerah, e Saul.

25 Cujo filho foi Sallum, e seu filho Mibsam, e seu filho Misma.

26 E os filhos de Misma foraõ, Hammuel seu filho, cujo filho foi Zaccur, e seu filho Simei.

27 E Simei teve dez e seis filhos, e seis filhas, porem seus irmãos naõ ti-vieraõ muitos filhos: e toda sua familia

tanto se naõ multiplicou, como as dos filhos de Juda.

28 E habitaraõ em Ber-Seba, e em Moluda, em Hasar-Sual.

29 E em Bilha, e em Esem, e em Tholad.

30 E em Bethuel, e em Horma, e em Ziklag.

31 E em Beth-Marcaboth, e em Hasar-Susim, e em Beth-Biri, e em Saaraim: estas foraõ suas cidades, até que David reynou.

32 E foraõ suas aldeas, Etam, e Ain, Rimmon, e Tochen, e Asan: cinco cidades.

33 E todas suas aldeas, que estavão a redor destas cidades, até Baal: estas foraõ suas habitações, e suas genealogias para elles.

34 Porem Mesobab, e Jamlech, e Josa, filho de Amasias:

35 E Joel; e Jehu filho de Josibias, filho de Seraias, filho de Asiel:

36 E Elioenai, e Jaakoba, e Iso-haias, e Asaias, e Adiel, e Jesimiel, e Benaias:

37 E Ziza filho de Siphi, filho de Allon, filho de Jedaias, filho de Simiri, filho de Semaja:

38 Estes registados por *seus* nomes, foraõ Príncipes em suas familias: e as familias de seus paes trasbordaraõ em multidão.

39 E chegaraõ até a entrada de Gedor, até o Oriente do valle, a buscar pasto para suas ovelhas.

40 E acharaõ fertiles e bons pastos, e terra espaciosa, e quieta, e descansada: porque os de Cham habitaraõ ali d'antes.

41 Estes pois que estaõ descritos por *seus* nomes, viéraõ nos dias de Ezequias, Rey de Juda, e scriraõ as tendas e habitações dos que se acharam ali, e as puzeraõ em interdito, até o dia de hoje, e habitaraõ em seu lugar: porque ali avia pasto para suas ovelhas.

42 Tambem delles, dos filhos de Simeão, quinhentos varoës se foraõ as montanhas de Seir: e a Pelatias, e a Nearias, e a Rephaias, e a Uzziel, filhos de Isei, leváraõ por cabeças.

43 E feriraõ o restante dos que es-caparaõ dos Amalekitas, e habitaraõ ali até o dia de hoje.

CAPITULO IV.

OS filhos de Juda foraõ: Peres, Hesron, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaias, filho de Sobal, gerou a Jahath, e Jahath gerou a Ahumai, e a Lahad: estas saõ as familias dos Zorathitas.

3 E estas as do pae de Etam; Jizreel, e Isma, e Idbas: e era o nome de sua irmaã, Hatseleponi.

4 E mais Pnuel, pae de Gedor, e Ezer, pae de Husa: estes foraõ os filhos de Hur, primogenito de Ephraïta, pae de Bethlehem.

5 E tinha Ashur, pae de Tekoa, duas mulheres: Hela, e Naara.

6 E Naara lhe pariu a Ahuzzam, e a Heper, e a Temeni, e a Haahastari: estes foraõ os filhos de Naara.

7 E os filhos de Hela: Zereth, Jesohar, e Ethnan.

8 E Kos gerou a Anub, e a Hatosbeba: e as familias de Aharhel, filho de Harum.

9 E foi Jaebes mais nobre que seus irmãos: e sua mae chamara seu nome Jaebes, dizendo; por quanto com dores o pari.

10 Porque Jaebes invocou a o Deus de Israel, dizendo, se he que me muytissimo abendiçoares, e meus temos amplificares, e tua maõ for comi-

CAPITULO V.

QUANTO a os filhos de Ruben, primogenito de Israel; (porque elle era o primogenito, mas por quanto profanara a cama de seu pae, sua primogenitura se deu a os filhos de Joseph, filho de Israel: para assi não ser contado na genealogia da primogenitura.

2 Porque Juda foy poderoso entre seus irmãos, e o que era Guia, vinha delle: porem a primogenitura foy de Joseph).

3 Foraõ pois os filhos de Ruben, primogenito de Israel: Hanoch, e Pallu, Hesron, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaias seu filho, Gog seu filho, Simei seu filho.

5 Micha seu filho, Reaja seu filho, Baal seu filho.

6 Beera seu filho, a o qual Thilgath-Pilneser, Rey de Assyria, levou preso: este foy Principe dos Rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos em suas familias, quando se puzeraõ nas genealogias segundo suas descendencias: cabeças foraõ Jeiel, e Zacharias.

8 E Bela filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Araer até Nebo, e Baal-Meon.

9 Tambem habitou da banda do Oriente, até a entrada do deserto, desdo rio de Euphrates: porque seu gado se multiplicara em terra de Gilead.

10 E nos dias de Saul fizeraõ guerra a os Hagarenos, que cahiraõ a suas maos: e elles habitaraõ em suas tendas em fronte de toda a branca oriental de Gilead.

11 E os filhos de Gad habitaraõ em fronte delles, em terra de Basan, até Salcha.

12 Joel foy cabeça, e Sapham o segundo: porem Jaenai, e Saphat se ficaraõ em Basan.

13 E seus irmãos, segundo suas casas paternas, foraõ Michael, e Messullam, e Seba, e Jorai, e Jachan, e Zia, e Eber, sete.

14 Estes foraõ os filhos de Abihail filho de Huri, filho de Joroath, filho de Gilead, filho de Michael, filho de Jessai, filho de Jahdo, filho de Buz.

15 Ahi filho de Abdiel, filho de Guni, foy cabeça da casa de seus paes.

16 E habitaraõ em Gilead, em Basan, e nos lugares de sua juridicaõ: como tambem em todos os arrabaldes de Saron, até suas sahidas.

17 Todos estes foraõ contados segundo suas genealogias em dias de Jotham, Rey de Juda: e em dias de Jerobeam, Rey de Israel.

18 Dos filhos de Ruben, e dos Gaditas, e da mea tribu de Manasse, dos mais bellicosos varoës que traziaõ escudo e espada, e entesavaõ arco, e eraõ destros na guerra: ouve quarenta e quatro mil, e sete centos e sessenta, que sahiaõ a o exercito.

19 E fizeraõ guerra a os Hagarenos: como tambem a Jetur, e a Naphis, e a Nodab.

20 E foraõ ajudados contra elles, e os Hagarenos, e todos quantos estavao com elles, foraõ dados em suas maos: por quanto clamaraõ a Deus na peleja, e deulhes ouvidos; por quanto confiaraõ nelle.

21 E seu gado levaraõ preso, de seus camelos cincoenta mil; e duzentas e cinquenta mil ovelhas, e douz mil asnos: e cem mil almas de homens.

22 Porque muitos feridos cahiraõ; por quanto de Deus era a peleja: e habitaraõ em seu lugar, até o cativero.

23 E os filhos de mea tribu de Manasse habitaraõ naquelle terra: de Basan até Baal-Hermon, e Senir, e o monte de Hermon, elles se multiplicaraõ.

24 E estes foraõ cabeças de suas casas paternas: a saber, Hepher, e Isei, e Eiel, e Azriel e Jeremias, e Hodavias, e Jahdiel, varoës valentes de forças, varoës de nome, e cabeças das casas de seus paes.

25 Porem prevaricaraõ contra o Deus de seus paes: e fornicaraõ apos os deuses dos povos da terra, a os quaes Deus destruirá de diante delles.

26 Poloque o Deus de Israel despertou a o espirito de Phul, Rey de Assyria, e a o espirito de Tiglath-Pilneser, Rey de Assyria, que os levou presos; a saber, a os Rubenitas

e Gaditas, e á mea tribu de Manasse: e trouxe os a Halah, e a Habor, e a Hara, e a o rio de Gozan, até o dia de hoje.

CAPITULO VI.

OS filhos de Levi foraõ: Gerson, Kahath, e Merari.

2 E os filhos de Kahath: Amram, Ishar, e Hebron, e Uzziel.

3 E os filhos de Amram, Aaron, e Moses, e Mirjam: e os filhos de Aaron, Nadab, e Abihu, Eleazar, e Ithamar.

4 E Eleazar gerou a Pinehas, Pinhas gerou a Abisua.

5 E Abisua gerou a Bukki, e Bukki gerou a Uzzi.

6 E Uzzi gerou a Zerahias, e Zerahias gerou a Merayoth.

7 Merayoth gerou a Amarias, e Amarias gerou a Ahitub,

8 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Ahimaas.

9 E Ahimaas gerou a Azarias, e Azarias gerou a Johanan.

10 E Johanan gerou a Azarias: este he o que administrhou o sacerdicio na casa, que Salamaõ edificara em Jerusalem.

11 E Azarias gerou a Amarias: e Amarias gerou a Ahitub.

12 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Sallum.

13 E Sallum gerou a Hilkias, e Hilkias gerou a Azarias.

14 E Azarias gerou a Seraias, e Seraias gerou a Josadak.

15 E Josadak foy, quando JEHOVAH levou presos a Juda e a Jerusalém: pella maõ de Nebucadnezar.

16 Assi que os filhos de Levi foraõ Gerson, Kahath, e Merari.

17 E estes saõ os nomes dos filhos de Gerson, Libni e Simei.

18 E os filhos de Kahath: Amram, e Ishar, e Hebron, e Uzziel.

19 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: estas saõ as familias dos Levitas, segundo seus paes.

20 De Gersom: Libni seu filho, Japheth seu filho, Zimma seu filho.

21 Joah seu filho, Iddo seu filho, Zerah seu filho, Jeathrai seu filho.

22 Os filhos de Kahath foraõ: Am-

minadab seu filho, Korah seu filho, Assir seu filho.

23 Elkana seu filho, e Ebiasaph seu filho, e Assir seu filho.

24 Thahath seu filho, Uriel seu filho, Uzias seu filho, e Saul seu filho.

25 E os filhos de Elkana, Amasai e Ahimoth.

26 Quanto a Elkana: os filhos de Elkana foraõ Zophai seu filho, e seu filho Nahath.

27 Seu filho Eliab, seu filho Jeroham, seu filho Elkana.

28 E os filhos de Samuel, Vasni seu primogenito, entao Abias.

29 Os filhos de Merari, Maheli: e seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzza.

30 Seu filho Simea, seu filho Haggias, seu filho Asaias.

31 Estes saõ pois os que David constituiu para o officio do canto em a casa de JEHOVAH: despois que a Arca teve repouso.

32 E ministraõ diante do Tabernaculo da Tenda do juntamento com cantares até que Salamaõ edificou a casa de JEHOVAH em Jerusalem: e estiverão segundo seu costume em seu ministerio.

33 Estes saõ pois os que ali estavaõ com seus filhos: dos filhos dos Kahathitas, Heman o Cantor, filho de Joel, filho de Samuel:

34 Filho de Elkana, filho de Jeroham, filho de Eliel, filho de Thoah:

35 Filho de Zuph, filho de Elkana, filho de Mahath, filho de Amasai:

36 Filho de Elkana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Zephaniah:

37 Filho de Thahath, filho de Assir, filho de Ebiasaph, filho de Korah:

38 Filho de Ishar; filho de Kahath, filho de Levi, filho de Israel.

39 E seu irmão Asaph estava á sua maõ direita: e era Asaph filho de Berechias, filho de Simea:

40 Filho de Michael, filho de Bas-sias, filho de Malchias:

41 Filho de Ethni, filho de Zerah, filho de Adaias:

42 Filho de Ethan, filho de Zim-ma, filho de Simei:

43 Filho de Jahath, filho de Ger-som, filho de Levi.

44 E seus irmãos, os filhos de Merari, estavaõ á *mao* esquerda: *a saber*, Ethan filho de Kisi, filho de Abdi, filho de Malluch:

45 Filho de Hasabias, filho de Hilkias:

46 Filho de Amsi, filho de Bani, filho de Semer:

47 Filho de Maheli, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48 E seus irmãos, os Levitas, foraõ postos para todo o ministerio do Tabernaculo da casa de Deus,

49 E Aaron, e seus filhos perfumavaõ sobre o Altar do holocausto, e sobre o Altar do perfume: *ordenados* para toda a obra do lugar sanctissimo: e para fazer raconciliaçao por Israel, conforme a tudo quanto Moyses, servo de Deus mandára.

50 E estes foraõ os filhos de Aaron: seu filho Eleazar, seu filho Pinehas, seu filho Abisua:

51 Seu filho Bukki, seu filho Uzzi, seu filho Serahias:

52 Seu filho Merayoth, seu filho Amarias, seu filho Ahitub:

53 Seu filho Zadok, seu filho Ahimaaas.

54 E estas foraõ suas habitaçoes, segundo seus castellos, em seu termo: *a saber* dos filhos de Aaron de familia dos Kahathitas, porque por elles sahio a sorte.

55 Deraõ lhes pois a Hebron em terra de Juda: e a seus arrabaldes do redor della.

56 Porem o territorio da cidade, e suas aldeas, deraõ a Calcb, filho de Jephunnc.

57 E a os filhos de Aarão deraõ das cidades de refugio, a Hebron, e a Libna e seus arrabaldes: e a jattir, e a Esthemo e seus arrabaldes.

58 E a Hilen e seus arrabaldes, e a Debir e seus arrabaldes.

59 E a Asan e seus arrabaldes, e a Beth-Semes e seus arrabaldes.

60 E da tribu de Benjamin, a Geba e seus arrabaldes, e a Allemeth e seus arrabaldes, e a Anathoth e seus arrabaldes: todas suas cidades, em suas familias, foraõ treze cidades.

61 Mas os filhos de Kahath, que de resto ficaraõ, da familia da tribu, da

mea tribu de meyo Manasse, por sorte tivéraõ dez cidades.

62 E os filhos de Gersom, segundo suas familias da tribu da Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthalii, e da tribu de Manasse, em Bana, tivéraõ treze cidades.

63 Os filhos de Merari segundo suas familias da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon, por sorte tivéraõ doze cidades.

64 Assi os filhos de Israel deraõ a os Levitas esta cidades e seus arrabaldes.

65 E deraõ lhes por sorte, da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos de Simeão, e da tribu dos filhos de Benjamin, estas cidades, as quaes nomeáraõ por seus nomes

66 E quanto a os *de mais* das familias dos filhos de Kahath: as cidades de seu termo se lhes deraõ da tribu de Ephraim.

67 Porque deraõ lhes das cidades de refugio, a Sichem e seus arrabaldes, nas montanhas de Ephraim: como tambem a Gezer e seus arrabaldes.

68 E a Jokneam e seus arrabaldes, e a Beth-Horon e seus arrabaldes.

69 E a Ayloun e seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon e seus arrabaldes.

70 E da mea tribu de Manasse, a Aner e seus arrabaldes, e a Bileam e seus arrabaldes: *estas cidades* tivéraõ os que ficaraõ da familia dos filhos de Kahath.

71 Os filhos de Gersom da familia da mea tribu de Manasse, tivéraõ a Golam em Basan, e seus arrabaldes: e a Astharoth e seus arrabaldes.

72 E da tribu de Issaschar, a Kedes e seus arrabaldes: e Dobrath e seus arrabaldes.

73 E a Ramoth e seus arrabaldes, e a Anem e seus arrabaldes.

74 E da tribu de Aser, a Masal e seus arrabaldes: e a Abdon e seus arrabaldes.

75 E a Hukok e seus arrabaldes, e a Rehob e seus arrabaldes.

76 E da tribu de Naphtali, a Kedes em Galilea, e seus arrabaldes, e a Hammon e seus arrabaldes: e a Kiriaoth e seus arrabaldes.

77 Os que ficaraõ dos filhos de Me-

rati, da tribu de Zebulon, tivéraõ a Rimmono e seus arrabaldes: a Thabor e seus arrabaldes.

78 E d'alem do Jordão *da banda* de Jericho a o Oriente do Jordão, da tribu de Ruben, a Beser em o deserto, e seus arrabaldes: e a Jassa e seus arrabaldes.

79 E a Kedemoth e seus arrabaldes, e a Mephaath e seus arrabaldes

80 E da tribu de Gad, a Ramoth em Gilead, e seus arrabaldes: e a Mahanaim e seus arrabaldes.

81 E a Hesbon e seus arrabaldes, e a Jaezer e seus arrabaldes.

CAPITULO VII.

E QUANTO a os filhos de Issaschar, foraõ Thola, e Pua, Jasib, e Simron, quatro.

2 E os filhos de Thola foraõ Uzzi, e Rephaias, e Jeriel, e Jahmai, e Ibsam, e Semuel, cabeças das casas de seus paes, de Thola; valentes heroes em suas gerações: seu numero em dias de David foy, vinte e douz mil e seis centos.

3 E quanto a os filhos de Uzzi, houve Izrahias, e os filhos de Izrahias foraõ Michael, e Obadias, e Joel, e Isias; todos estes cinco cabeças.

4 E houve com elles em suas gerações, segundo suas casas paternas, *em tropas* de gente de guerra, trinta e seis mil: porque tivéraõ muitas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos em todas as familias de Issaschar, heroes valentes, foraõ oitenta e sete mil, todos contados por suas genealogias.

6 Os filhos de Benjamin foraõ, Bela e Becher, e Jediae, tres.

7 E os filhos de Bela, Esbon, Uzzi, e Uzziel, e Jerimoth, e Iri, cinco cabeças de casas dos paes, heroes valentes: que foraõ contados por suas genealogias, vinte e douz mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Becher, Zemira, e Joas, e Eliezer, e Elioenai, e Omri e Jeremoth, e Abias e Anathoth, e Alameth: todos estes foraõ filhos de Becher.

9 E foraõ contados por suas genealogias, segundo suas gerações, e cabeças das casas de seus paes, heroes valentes: vinte mil e duzentos.

10 E foraõ os filhos de Jedael, Bilhan, e os filhos de Bilhan, foraõ Jeus, e Benjamin, e Ehud, Chenaana, e Zethan, e Tharsis, e Ahisahar.

11 Todos estes filhos de Jedael foram cabeças das familias dos paes, heroes valentes: dez e sete mil e duzentos, que sahiaõ ao exercito á peleja.

12 E Suppim, e Huppim, filhos de Ir, e Husim dos filhos de Aher.

13 Os filhos de Naphthalii, Jahsiel e Guni, e Jezer, e Sallum, filhos de Bilha.

14 Os filhos de Manasse Asriel, que a *mujer de Gilead* pario; porem sua concubina a Syra, pario a Machir, pae de Gilead.

15 E Machir tomou a irmaã de Huppim e Suppim por mulher, e era seu nome Maaca, e foy o nome do segundo Zelophehad: e Zelophehad teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Machir, pario hum filho, e chamou seu nome Peres; e o nome de seu irmaõ foy Setres: e foraõ seus filhos Ulam e Rekem.

17 E os filhos de Ulam, Bedan: estes foram os filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse.

18 E quanto a sua irmaã Molecheth, pario a Ishod, e a Abiezer, e a Mahela.

19 E paraõ os filhos de Semida, Ahan e Sechem, e Likhi, e Aniam.

20 E os filhos de Ephraim, Suthelah: e seu filho Bered, e seu filho Tathath, e seu filho Elada, e seu filho Tahath.

21 E seu filho Zabad, e seu filho Suthelah, e Ezer, e Elad: e os varões de Gath, naturaes da terra, os mataram, porquanto descenderaõ a tomar seus gados.

22 Poloque Ephraim, seu pae, por muitos dias se anojou: e viéraõ seus irmãos a o consolar.

23 Despois entrou a sua mulher, e concebeo, e pario hum filho: e chamou seu nome, Beria; porquanto estiveraõ com paixaõ em sua casa.

24 E sua filha foy Seera, que edificou a Beth-Horon a baixa, e a alta: como tambem a Uzzen-Seera.

25 E foy seu filho Repah, e Reseph, e seu filho Thelah, e seu filho Tahan.

26 Seu filho Laedan, seu filho Amihud, seu filho Elisama.

27 Seu filho Non, seu filho Josua.

28 E foy sua possessaõ e habitaçao Beth-El, e os lugares de sua jurdicaõ : e a o Oriente Naaran, e a o Ocidente Gezer, e os lugares de sua jurdicaõ, e Sichem e os lugares de sua jurdicaõ, até Azza e os lugares de sua jurdicaõ.

29 E da banda dos filhos de Manassé, Beth-Sean e os lugares de sua jurdicaõ, Taanach e os lugares de sua jurdicaõ, Megiddó e os lugares de sua jurdicaõ, Dos e os lugares de sua jurdicaõ: nestas habitáraõ os filhos de Joseph, filho de Israel.

30 Os filhos de Aser foraõ Imna, e Isva, e Isvi, e Beria, e Sera sua irmaã.

31 E os filhos de Beria, Heber, e Malchiel: este foy o pae de Birzavith.

32 E Heber gerou a Japhlet, e a Somer, e a Hotham: e a Sua, sua irmaã.

33 E foraõ os filhos de Japhlet, Pachsach, e Bimhal, e Asvath: estes foraõ os filhos de Japhlet.

34 E os filhos de Semer: Ahi, e Rohega, Jelubba, e Aram.

35 E os filhos de seu irmaõ Helem: Zophah, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zophah: Suah, e Harnepher, e Sual, e Beri, e Imra:

37 Beser, e Hod, e Samma, e Silsa, e Ithran, e Beera.

38 E os filhos de Jether: Jephunne, e Pispa, e Ara.

39 E os filhos de Ulla: Arah, e Hanniel, e Risia.

40 Todos estes foraõ filhos de Aser, cabeças das casas paternas, heróes valentes escolhidos, cabeças de Príncipes: e contados em suas genealogias no exercito para a guerra, foy seu numero, vinte e seis mil varoens.

CAPITULO VIII.

E BENJAMIN gerou a Bela seu primogenito: a Asbel o segundo, e a Ahrab o terceiro.

2 A Noha o quarto, e a Rapha o quinto.

3 E Bela teve estes filhos: a Adar, e a Gera, e a Abihud.

4 E a Abisua, e a Naaman, e a Ahoah.

5 E a Gera, e a Sephuphan, e a Huram.

6 E estes foraõ os filhos de Ehud: estes foraõ cabeças dos paes dos moradores de Geba; e transportáraõ os a Manahath:

7 E a Naaman, e Ahías, e Gera; a estes transportou; e gerou a Uzza e a Ahihud.

8 E Saharaim (despois de os enviar) em terra de Moab, gerou filhos de Husim e Baara suas mulheres.

9 E de Hodes sua mulher gerou a Jobab, e a Zibia, e a Mesa, e a Mala-cam.

10 E a Jeus, e a Sochias, e a Mir-ma: estes foraõ seus filhos, cabeças dos paes.

11 E de Husim gerou a Abitub, e a Elpaal.

12 E foraõ os filhos de Elpaal, Eber, e Misam, e Semer: este edificou a Ono, e a Lod e a os lugares de sua jurdicaõ.

13 E Beria e Sema foraõ cabeças dos paes dos moradores de Ayalon: estes affugentáraõ a os moradores de Gath.

14 E Ahio, Sasak e Jeremoth:

15 E Zebadias, e Arad, e Eder:

16 E Michael, e Ispa, e Joha, fo-raõ filhos de Beria.

17 E Zebadias, e Mesullam, e Hiz-ki, e Heber.

18 E Ismerai, e Izlias, e Jobab, fi-los de Elpaal.

19 E Jakim, e Zichri, e Zabdi:

20 E Elenai, e Zillethai, e Eliel.

21 E Adaías, e Beraías, e Simrath, filhos de Simei.

22 E Ispan, e Eber, e Eliel.

23 E Abdon, e Zichri, e Hanan.

24 E Hananias, e Elam, e Antho-thias.

25 E Iphdias, e Penuel, filhos de Sasak.

26 E Samserat, e Seharías, e Atha-lias.

27 E Jaaresias, e Elias, e Zichri, filhos de Jeroham.

28 Estes foraõ cabeças dos paes, segundo suas gerações cabeças; e estes habitáraõ em Jerusalem.

29 E em Gibeon habitou o pae de Gibeon: e era o nome de sua mulher Maaka.

30 E seu filho primogenito Abdon: despois Zur, e Kis, e Baal, e Nadab.

31 E Gedor, e Ahio, e Zecher.

32 E Mikloth gerou a Simea: e tambem estes em fronte de seus irmaõs habitáraõ em Jerusalem com seus irmaõs.

33 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul: e Saul gerou a Jonathan, e a Malchi-Sua, e Abinadab, e a Es-Baal.

34 E filho de Jonathan foy Merib-Baal, e Merib-Baal gerou a Micha.

35 E os filhos de Micha foraõ, Pi-thon, e Melech, e Tharea, e Achaz.

36 E Achaz gerou a Joadda, e Jo-adda gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a Zimri: e Zimri gerou a Mosa.

37 E Mosa gerou a Bina: cujo fi-lio foy Rapha, cujo filho Elasa, cujo filho Asel.

38 E teve Asel seis filhos, e estes foraõ seus nomes Azrikam, Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanan: todos estes foraõ filhos de Asel.

39 E os filhos de Esek seu irmaõ: Ulam seu primogenito, Jecus o segun-
do, e Eliphelet o terceiro.

40 E foraõ os filhos de Ulam varo-
ens heroes valentes, e destros frechei-
ros; e tivéraõ muitos filhos, e filhos
de filhos, cento e cincoenta: todos estes
foraõ dos filhos de Benjamin.

CAPITULO IX.

E TODO Israel foy contado por genealogias; e eis que estão es-
critos no livro dos Reys de Israel: e os de Juda foraõ transportados a Ba-
bylonia, por sua transgressão.

2 E os primeiros habitadores, que
viéraõ em sua possessaõ a suas cida-
des, foraõ os Israelitas, os Sacerdotes,
os Levitas, e os Nethineos.

3 Porem dos filhos de Juda, e dos
filhos de Benjamin, e dos filhos de E-
phraim e Manasse, habitáraõ em Je-
rusalem.

4 Uthai filho de Ammihud, filho de Omri, filho de Imri, filho de Bani, dos filhos de Peres, filho de Juda.

5 E dos Silonitas, Asaias o primo-
genito, e seus filhos.

6 E dos filhos de Zerah, Jeuel: e houve de seus irmaõs seis centos e no-
venta.

7 E dos filhos de Benjamin Sallu

filho de Mesullam, filho de Hodavias,

filho de Hassenua.

8 E Ibneias filho de Jeroham, e Ela
filho de Uzzi, filho de Michri: e Me-
sullam filho de Sephatias, filho de Reu-
el, filho de Ibneias.

9 E seus irmaõs, segundo suas ge-
rações, nove centos e cincoenta e se-
is: todos estes varoens foraõ cabeças
dos paes nas casas de seus paes.

10 E dos Sacerdotes: Jedaias, e Joyarib, e Jachin.

11 E Azarias filho de Hilkias, filho
de Mesullam, filho de Zadok, filho de
Merayoth, filho de Ahitub, Mayoral
da casa de Deus.

12 E Adaias filho de Jeroham, fi-
lho de Pashur, filho de Malchias: e
Masai filho de Adiel, filho de Jahzera,
filho de Mesullam, filho de Mesille-
mith, filho de Immer.

13 Como tambem seus irmaõs, ca-
beças nas casas de seus paes, mil e
sete centos e sessenta: heroes valen-
tes para a obra do ministerio da casa
de Deus.

14 E dos Levitas: Semaias filho de
Hassub, filho de Azrikam, filho de Ha-
sabias, dos filhos de Merari.

15 E Bakbakkar, Heres, e Galal:
e Matthanias filho de Micha, filho de
Zichri, filho de Asaph.

16 E Obadias filho de Semaias, fi-
lho de Galal, filho de Jeduthun e Be-
rechias filho de Asa, filho de Elkana; morador das aldeas dos Netophathi-
tas.

17 E foraõ porteiros Sallum, e Ak-
kub, e Talmon, e Ahiman: e seus ir-
maõs, cuja cabeça era Sallum.

18 E também até agora da porta do
Rey a o Oriente, estes foraõ os por-
teiros entre os arrayaes dos filhos de
Levi.

19 E Sallum filho de Kore, filho de
Ebiasaph, filho de Korah, e seus ir-
maõs da casa de seu pae, os Korahi-
tas tinhaõ cargo da obra do ministe-
rio, e eraõ guardas dos umbras do
Tabernaculo: como seus paes foraõ
Capitaens do arrayal de JEHOVAH, e
guardadores da entrada.

20 Sendo Pinehas, filho de Eleazar,
d'antes entre elles guia, com o qual era
JEHOVAH.

21 E Zacharias, filho de Meselmias,

porteiro da porta da Tenda do ajunta-
mento.

22 Todos os escolhidos para por-
teiros dos umbraes, foraõ duzentos e
doze: e foraõ estes, segundo suas al-
deas, postos em suas genealogias; e
David e Samuel o Vidente os constituia-
raõ em seu officio.

23 Estavaõ pois elles, e seus filhos
ás portas da casa de JEHOVAH, na ca-
sa da Tenda, junto a os guardas.

24 Os porteiros estavaõ a os qua-
tro ventos: a o Oriente, a o Occiden-
te, a o Norte, e a o Sul.

25 E seus irmãos estavaõ em suas
aldeas, e o setimo dia de tempo em
tempo entravaõ a servir com elles.

26 Porque avia naquelle officio qua-
tro porteiros mòres, que eraõ Levitas:
e tinhaõ cargo das camaras e dos the-
souros da casa de Deus.

27 E de noite se ficavaõ a o redor
da casa de Deus: porque a guarda
lhes estava encarregada, e tinhaõ car-
go de abrir, e isto cada manhaã.

28 E alguns delles tinhaõ cargo dos
vasos do ministerio: porque por con-
ta os metiaõ, e por conta os tiravaõ.

29 Porque delles alguns avia, que
tinhaõ cargo dos vasos e de todos os
vasos sagrados: como tambem da flor
de farinha, e do vinho, e do azeite, e
do incenso, e da especiaria.

30 E dos filhos dos Sacerdotes eraõ
os obreiros do perfume das especia-
rias.

31 E Matthithias d'entre os Levi-
tas, o primogenito de Sallum o Kora-
hita, tinha cargo da obra, que se fa-
zia em sartaãs.

32 E dos filhos dos Kahathitas de
seus irmãos houve *alguns que* tinhaõ
cargo dos paens da proposiçaõ: para
os fazerem prestes todos os Sabbados.

33 D'estes foraõ tambem os can-
tores, cabeças dos paes entre os Le-
vitias nas camaras, exemptos de servi-
ço: porque dia e noite estava a seu
cargo, occupar se naquelle obra.

34 Estes foraõ cabeças dos paes en-
tre os Levitas, cabeças em suas gera-
çoes: estes habitáraõ em Jerusalem.

35 Porem em Gibeon habitáraõ Jei-
el pae de Gibeon: (e era o nome de
sua irmaã Maaca.)

36 E seu filho primogenito Abdon:

despois Zur, e Kis, e Baal, e Ner, e
Nadab.

37 E Gedor, e Alio, e Zacharias,
e Mibloth.

38 E Mikloth gerou a Simeam: e
tambem estes em fronte de seus irmãos
habitáraõ em Jerusalem com seus
irmaos.

39 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou
a Saul, e Saul gerou a Jonathan, e a
Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-
Baal.

40 E filho de Jonathan foy Merib-
Baal: e Merib-Baal gerou a Micha.

41 E os filhos de Micha foraõ Pi-
thon, e Melech, e Thahrea.

42 E Achaz gerou a Jaera, e Jaera
gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a
Zimri: e Zimri gerou a Mosa.

43 E Mosa gerou a Bina: cujo fi-
lho foy Rephaias, cujo filho foy Elasa,
cujo filho foy Asel.

44 E teve Asel seis filhos, e estes
foraõ seus nomes; Azrikam, Bocru, e
Ismael, e Seraias, e Obadias, e Han-
nan: estes foraõ os filhos de Asel.

CAPITULO X.

E OS Philisteos pelejáraõ com Is-
rael: e os varoens de Israel fu-
giraõ de diante dos Philisteos, e cabí-
raõ feridos nas montanhas de Gilboa.

2 E os Philisteos apertáraõ com
Saul e com seus filhos e feriraõ os
Philisteos; a Jonathan, e a Abinadab,
e a Malchi-Sua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra
Saul, e os frecheiros o alcançaraõ: e
temeo muito a os frecheiros.

4 Entonces disse Saul a seu escudeiro,
arranca tua espada, e atravessa
me com ella; para que porventura naõ
venhaõ estes incircuncisos, e escarne-
çaõ de my; porem seu escudeiro naõ
quiz; porque temia muito: entaõ to-
mou Saul a espada, e lançouse sobre
ella.

5 Vendo pois seu escudeiro, que
Saul estava morto, tambem elle se lan-
çou sobre a espada, e morreo.

6 Assi morreo Saul, e seus tres fi-
lhos; e toda sua casa morreo jun-
tamente.

7 E vendo todos os varoens de Is-
rael, que estavaõ no valle, que aviaõ
fugido, e que Saul e seus filhos eraõ

mortos: deixáraõ suas cidades, e fu-
giraõ: entaõ viéraõ os Philisteos, e
habitáraõ nellas.

8 E foy que o dia seguinte, vindo
os Philisteos a despojar os mortos: a-
cháraõ a Saul, e a seus filhos, estirados
nas montanhas de Gilboa.

9 E o despojáraõ, e tomáraõ sua
cabeça, e suas armas: e as enviáraõ
a terra dos Philisteos a o redor, para
denuncio a seus idолос, e a o povo.

10 E puzéraõ suas armas na casa
de seu deus: e sua cabeça affixáraõ na
casa de Dagon.

11 Ouvindo pois toda Jabel de Gi-
lead, tudo quanto os Philisteos fizé-
raõ a Saul:

12 Entraõ todos os varoens bellico-
sos se levantáraõ, e tomáraõ o corpo
de Saul, e os corpos de seus filhos, e
os trouxéraõ a Jabel: e sepultáraõ
seus ossos debaixo de hum carvalho em
Jabel, e jejumáraõ sete dias.

13 Assi morreo Saul em sua pre-
varicaçao, com que prevaricára contra
JEHOVAH; por causa da palavra de
JEHOVAH, a qual naõ avia guardado:
e tambem porque buscára a adevinhan-
dora, para a consultar.

14 E naõ buscára a JEHOVAH; po-
loque o matou: e transportou o reyno
a David, filho de Isai.

CAPITULO XI.

E NTONCES todo Israel se ajun-
tou a David em Hebron, dizendo:
eis que somos teu osso, e tua
carne.

2 E tambem ja d'antes, sendo Saul
ainda Rey, tu fazias sahir e entrar a
Israel: tambem JEHOVAH teu Deus
te disse, tu apacentarás meu povo
Israel, e tu seras Guia de meu povo
Israel.

3 Tambem viéraõ todos os anciaõs
de Israel a o Rey a Hebron, e David
fez com elles aliança em Hebron pe-
rente a face de JEHOVAH: e ungíraõ
a David por Rey sobre Israel, con-
forme a palavra de JEHOVAH pelo mi-
nistro de Samucl.

4 E David e todo Israel se partio
a Jerusalem, que he Jebus: porque
ali estavaõ os Jebuseos, moradores da
terra.

5 E disséraõ os moradores de Je-

bus a David, tu naõ entrarás aqui:
porem David ganhou a fortaleza de
Siaõ, que he a cidade de David.

6 Porque disse David, Qualquer
que primeiro ferir a os Jebuseos, sera
cabeça e Mayoral: entonces Joab, fi-
lho de Zeruya, subio o primeiro a ella;
poloque foy cabeõ.

7 E David habitou na fortaleza: po-
loque se chamou a cidade de David.

8 E edificou a cidade a o redor des-
de Milló até o circuito: e Joab renova-
vou o de mais da cidade.

9 E hia se David cada vez mais
augmentando e crescendo: porque JE-
HOVAH dos exercitos era com elle.

10 E estes foraõ os cabeças dos he-
roes, que David tinha, e varonilmente
se ouvéraõ para com elle em seu rey-
no com todo Israel, para o fazerem
Rey: conforme á palavra de JEHO-
VAN, tocante a Israel.

11 E estes foraõ do numero dos he-
roes, que David tinha: Jasobam, fi-
lho de Hachmoni, o principal dos Ca-
pitaens, o qual brandeando sua lança
contra trezentos, de huã vez os matou.

12 E depois delle Eleazar, filho de
Dodo o Ahohita: elle estava entre os
tres heroes.

13 Este esteve com David em Pas-
Dammim, quando os Philisteos ali se
ajuntáraõ á peleja, e o pedaço do cam-
po estava cheyo de cevada: e o povo
fugiraõ de diante dos Philisteos.

14 E puzéraõ se no meyo daquelle
pedaço, e defendéraõ o, e feriraõ os
Philisteos: e obrou JEHOVAH hum
grande livramento.

15 E tres dos trinta cabeças de-
scendéraõ á penha a David, na caver-
na de Abdullam: e o arrayal dos Phi-
lideos se alojou no valle de Rephaim.

16 E David estava entaõ no lugar
forte: e o alojamento dos Philisteos
estava entaõ em Bethlehem.

17 E desejou David, e disse: quem
me dará de beber da agoa do poço de
Bethlehem, que esta á porta.

18 Entonces aquelles tres rompé-
raõ pelo a rayal dos Philisteos, e tirá-
raõ agoa do poço de Bethlehem que
estava á porta, e tomáraõ della, e a
trouxéraõ a David: porem David a
naõ quiz beber, antes a derramou a
JEHOVAH.

19 E disse, nunca meu Deus permitta, que tal faça! beberia eu o sangue destes varoés com sua vida? pois com perigo de sua vida a trouxeraõ; assi que a naõ quiz beber: isto fizeraõ aquelles tres heroes.

20 E tambem Abisai, irmaõ de Joab, foy cabeça de tres, o qual brandeando sua lança contra trezentos, os ferio: e teve nome entre os tres.

21 Dos tres foy mais illustre que os dous, poloque foy seu cabeça: porem naõ chegou a os primeiros tres.

22 Tambem Benaias filho de Joyada, filho de hum valente varaõ, grande em obras, de Kabseel: elle ferio a dous fortes leoës de Moab; e tambem descendeo, e ferio hum leão dentro de huã cava em tempo de neve.

23 Tambem ferio elle a hum varaõ Egypcio, varaõ de grande altura, de cinco covados; e trazia o Egypcio huã lança na maõ, como o orgão de tecelao; mas descendeo a elle com cajado: e arrancou a lança da maõ a o Egypcio, e matou o com sua propria lança.

24 Estas cousas fez Benaias, filho de Joyada poloque teve nome entre aquelles tres heroes.

25 Eis que dos trinta foy o mais ilustre; com tudo naõ chegou a os tres: e David o poz sobre os de sua guarda.

26 E foraõ os heroes dos exercitos: Asael irmaõ de Joab, Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

27 Sammoth o Harodita, Heles o Pelonita.

28 Ira filho de Ikkes, o Thekoita, Abiezer o Anathothita.

29 Sibbechai o Husathita, Ilai o Ahohita.

30 Maharai o Netophathita, Heled filho de Baena, o Netophatita.

31 Ithai filho de Ribai, de Gibeal, dos filhos de Benjamin: Benajas o Pirathonita.

32 Hurai do ribeiro de Gaas, Abiel o Arbahita.

33 Asmaveth o Baharumita, Eliahba o Saalbonita.

34 Dos filhos de Hasem o Gizonita, Jonathan filho de Sage, o Hararita.

35 Ahiam filho de Sachar, o Harrita, Eliphal filho de Ur.

36 Hepher o Mecherathita, Ahias o Pelonita.

37 Hesro o Carmelita, Naarai filho de Esbai.

38 Joel irmaõ de Nathan, Mibhar filho de Geri.

39 Zelek o Ammonita: Nahrai o Berothita, escudeiro de Joab filho de Zeruya.

40 Ira o Ithrita, Gareb o Ithrita.

41 Urias o Hethita, Zabad filho de Ahlai.

42 Adina filho de Siza, o Rubenita, cabeça dos Rubenitas; todavia sobre elle avia trinta.

43 Hanan filho de Maacha, e Josphath o Mithnita.

44 Uzias o Astharathita: Sama e Jeiel, filhos de Hotham o Aroerita.

45 Jedael filho de Simri, e Joha seu irmaõ o Thisita.

46 Eliel Hammahavim, e Jeribai, e Josarias, filhos de Elnaam: e Ithma o Moabita.

47 Eliel, e Obed, e Jaasiel de Mesobaya.

CAPITULO XII.

ESTES porem saõ os que vieraõ a David a Ziklag, estando elle ainda encerrado por causa de Saul, filho de Kis: e eraõ dos valentes, que ajudaraõ a esta guerra.

2 Armados de arco, e usavaõ da maõ direita e esquerda, em atirar pedras, e em despedir frechas com arco: eraõ estes dos irmaõs de Saul, Benjamitas.

3 Ahiezer o cabeça, e Joas, filhos de Semaa o Gibeathita; e Jeziel, e Pelet, filhos de Azmaveth: e Beracha, e Jehu o Anathotita.

4 E Ismaias o Gibeonita, valente entre os trinta, e Capitaõ dos trinta: e Jeremias, e Jahaziel, e Johanam, e Jozabad o Gederathita.

5 Eluzai, e Jerimoth, e Baalias, e Samarias, e Saphatias o Haruphita.

6 Elkana, e Issias, e Azareel, e Joezer, e Jasobam, os Korahitas.

7 E Joela, e Zabadias, filhos de Jeroham de Gedor.

8 E dos Gaditas se retiraraõ a David, a o lugar forte no deserto, heroes valentes, varoens de guerra para pelejar, armados com rodelas e lança:

e seus rostos eraõ como rostos de leões, e ligeiros como corças sobre os montes.

9 Ezer o cabeça, Obadias o segundo, Eliab o terceiro.

10 Mismanna o quarto, Jeremias o quinto.

11 Atthai o seisto, Eliel o setimo.

12 Johanan o oitavo, Elzabad o nono.

13 Jeremias o decimo, Machbanai o undecimo.

14 Estes dos filhos de Gad foraõ os Capitaens do exercito: hum dos menores tinha cargo de cento, e o mayor de mil.

15 Estes saõ os que passaraõ o Jordão no mes primeiro, quando elle tresbordava sobre todas suas ribanceiras: e fizeraõ fugir a todos os dos valles a o Oriente e a o Occidente.

16 Tambem vieraõ alguns dos filhos de Benjamin e de Juda a David, a o lugar forte.

17 E David lhes sahio a o encontro, e fallou lhes, dizendo: se sois vindo a my para paz e para ajudar me, meu coração será unido com vosotros: porem se he para entregar me a meus inimigos, sendo minhas mãos sem deslealdade: o Deus de nossos paes o veja, e o redargua.

18 Entaõ o Espírito revestio a Amasai, cabeça de trinta, e disse, teus somos, ó David! e contigo estamos, ó filho de Isai! paz, paz comtigo! e paz com teus ajudadores! pois que teu Deus te ajuda: e David os recebeo, e constituiu os entre os Capitaens das tropas.

19 Tambem de Manasse alguns se passaraõ a David, quando veyo com os Philisteos á batalha contra Saul, aindaque naõ os ajudaraõ: porque os Sátrapas dos Philisteos com conselho o despediraõ, dizendo, a custa de nosas cabeçasse passará a seu senhor Saul.

20 Assi que, tornando elle a Ziklag, se passaraõ a elle de Manasse, Adnah, e Jozabad, e Jedael, e Michael, e Jozabad, e Elihu, e Zillethai, cabeças de milhares dos de Manasse.

21 E estes ajudaraõ a David contra aquella tropa: porque todos elles eraõ heroes valentes: e foraõ Capitaens no exercito.

22 Porque 'naquelle tempo de dia em dia vinhaõ a David para o ajudar: até que se fez hum grande arrayal, como arrayal de Deus.

23 Ora estas saõ as contas dos cabeças armados para a peleja, que vieram a David em Hebron: para trasspassar a elle o reyno de Saul, conforme á palavra de JEHOVAH.

24 Dos filhos de Juda, que traziaõ rodelas e lança: seis mil e oito centos, armados para a peleja.

25 Dos filhos de Simeão, heroes valentes para pelejar: sete mil e cento.

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seis centos.

27 Joyada porem era o Guia dos de Aaron: e com elle tres mil e sete centos.

28 E Zadok, sendo ainda mancebo, heroe valente: e da familia de seu paes vinte e dous Principes.

29 E dos filhos de Benjamin, irmãos de Saul, tres mil: porque ate entao avia ainda muitos delles, que eraõ pola casa de Saul.

30 E dos filhos de Ephraim, vinte mil e oito centos, heroes valentes, varoens de nome em casa de seus paes.

31 E da mea tribu de Manasse, dez oito mil: que foraõ apontados nome por nome, para vir a fazer Rey a David.

32 E dos filhos de Issaschar, destros na sciencia dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer: duzentos de seus cabeças, e todos seus irmaõs seguiaõ sua palavra.

33 De Zebulon, dos que sahiaõ a o exercito, apercebidos á peleja com todas armas de guerra, cincoenta mil: como tambem destros para ordenarem huã batalha com coraçao constante.

34 E de Naphthali mil Mayoraes: e com elles trinta e sete mil com rodelas e lança.

35 E dos Danitas apercebidos para a peleja, vinte e oito mil e seis centos.

36 E de Aser, dos que sahiaõ a o exercito, a guardar a ordem de guerra, quarenta mil.

37 E d'alem do Jordão, dos Rubenitas e Gaditas, e da mea tribu de Manasse, com toda sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

38 Todos estes varoens de guerra, postos em ordem de batalha, com coraçāo inteiro viéraõ a Hebron, para levantar a David por Rey sobre todo Israel : e tambem todo o de mais de Israel, tinha o mesmo coraçāo para levantar a David por Rey.

39 E estivéraõ ali com David tres dias, comendo e bebendo : porque seus irmãos lhes fizéraõ pretes.

40 E tambem seus vezinhos de mais perto, atē Issaschar, e Zebulon, e Naph-tali trouxéraõ paõ sobre asnos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre boys, comer de farinha, massas de figos e de passas, e vinho, e azeite, e boys, e gado meudo em multidaõ : porque avia alegria em Israel.

CAPITULO XIII.

E TEVE David conselho com os Mayoraes dos milhares, e dos centos, e com todos os Principes.

2 E disse David a toda a congregaçāo de Israel, se bem vos parece, e que veri de JEHOVAH nosso Deus, depressa enviemos mensageiros a nossos demais irmãos em todas as terras de Israel, e a os Sacerdotes e a os Levitas, que ouver com elles, nas cidades e em seus arrabaldes, paraque se ajuntem commosco.

3 E tornemos a trazer a Arca de nosso Deus a nosoutros : porque naõ a buscámos em dias de Saul.

4 Entonces disse toda a congregaçāo, que assi se fizesse : porque este negocio pareceo recto em olhos de todo o povo.

5 Ajuntou pois David a todo Israel, desde Sihor de Egypto, atē chegar a Hamath : para trazer a Arca de Deus de Kiriath-Jearim.

6 Entones David com todo Israel subio a Baala, e d'ali a Kiriath-Jearim, que está em Juda: para fazer subir d'ali a Arca de Deus JEHOVAH, que habita entre os Cherubins, e aonde seu nome he invocado.

7 E leváraõ a Arca de Deus sobre hum carro novo, da casa de Abin-dab : e Uza e Ahio guianaõ o carro.

8 E David e todo Israel faziaõ alegrias perante a face de Deus com toda força : assi com canticos, como com harpas, e com alaudes, e com

tamborõs, e com cimbalo, e com trombetas.

9 E chegando á eira de Chidon, estendeo Uza sua maõ, para ter maõ na Arca; porque os boys tropeçavaõ.

10 Entao se encendeo a ira de JEHOVAH contra Uza, e o ferio ; por quanto estendéra sua maõ á Arca : e morreto ali perante a face de Deus.

11 E David se anojou de que JEHOVAH ouvesse rasgado rasgadura em Uza : poloque chamiou a aquelle lugar Perez-Uza, atē o dia de hoje.

12 E aquelle dia temeo David a JEHOVAH, dizendo: como trarei a my a Arca de Deus?

13 Poloque David naõ trouxe a Arca a si, a cidade de David : porem a fez retirar à casa de Obed-Edom o Getheo.

14 Assi ficou a Arca de Deus com a familia de Obed-Edom tres meses em sua casa : e JEHOVAH abençoou a casa de Obed-Edom, e tudo quanto tinha.

CAPITULO XIV.

E NTONCES Hiram, Rey de Tyro mandou mensageiros a David ; e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros : para lhe edificar huã casa.

2 E entendeo David, que JEHOVAH o tinha confirmado por Rey sobre Israel : porque seu reynou se tinha muy exalçado, por amor de seu povo Israel.

3 E David tomou ainda mais mulheres em Jerusalem : e gerou David ainda mais filhos e filhas.

4 E estes saõ os nomes dos filhos, que tinha em Jerusalem : Sammua e Sobab, Nathan e Salamaõ.

5 E Jibhar, e Elisua, e Elpelet.

6 E Nogah, e Nepheg, e Japhia.

7 E Elsama e Beeljada, e Eliphlet.

8 Ouvindo pois os Philisteos, que David fora ungido por Rey sobre todo Israel, todos os Philisteos subiraõ em busca de David : o que David ouvindo, logo sahio contra elles.

9 E vindo os Philisteos, estendéraõ se pelo valle de Rephaim.

10 Entao consultou David a Deus, dizendo, subirei contra os Philisteos, e em minhas maõs os entregarás ? e

JEHOVAH lhe disse, sobe ; porque os entregarei em tuas maõs.

11 E subindo a Baal-Perasim, David ali os ferio ; e disse David, por minha maõ Deus rasgou a meus inimigos, como a rasgadura de agoas : poloque chamáraõ o nome daquelle lugar, Baal-Perasim.

12 E deixáraõ ali seus deuses : e mandou David, que se queimassem a fogo.

13 Porem os Philisteos tornáraõ, e estendéraõ se pelo valle.

14 E tornou David a consultar a Deus ; e disse lhe Deus, naõ subiras apos elles : mas rodea por de tras delles, e vem a elles em fronte dos moreiraes.

15 E ha de ser que, ouvindo tu hum ruido de andadura pelas copas dos moreiraes, entaõ sahe á peleja : porque Deus averá sahido diante de ty, a ferir o arrayal dos Philisteos.

16 E fez David como Deus lhe mandára : e feríraõ o arrayal dos Philisteos desde Gibeon atē Gazor.

17 Assi o nome de David se divulgou por todas aquellas terras : e JEHOVAH poz seu temor sobre todas a aquellas gentes.

CAPITULO XV.

FEZ tambem casa para si na cidade de David : e aparelhou hum lugar para a Arca de Deus, e armou lhe huã tenda.

2 Entones disse David, ninguem pode levar a Arca de Deus, senão os Levitas : porque JEHOVAH os elegeo, para levar a Arca de Deus, e para o servir eternamente.

3 E David ajuntou a todo Israel em Jerusalem : para fazerem subir a Arca de JEHOVAH a seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E David ajuntou a os filhos de Aaron, e a os Levitas.

5 Dos filhos de Kehath: a Uriel o Mayoral, e de seus irmãos cento e vinte.

6 Dos filhos de Merari: Asajas o Mayoral, e de seus irmãos duzentos e vinte.

7 Dos filhos de Gersom: Joel o Mayoral, e de seus irmãos cento e trinta.

8 Dos filhos de Elisaphan : Semajas o Mayoral, e de seus irmãos duzentos.

9 Dos filhos de Hebron : Eliel o Mayoral, e de seus irmãos oitenta.

10 Dos filhos de Uziel : Amminadab o Mayoral, e de seus irmãos cento e doze.

11 E chamou David a os sacerdotes Zadok e Abijathar : e a os Levitas Uriel, Asajas, e Joel, Semajas, e E-liel, e Amminadab.

12 E disse lhes, vosotros sois cabeças dos paes entre os Levitas : santificaevos, vosotros e vossos irmãos, paraque façais subir a Arca de JEHOVAH, Deus de Israel, a o lugar que lhe tenho preparado.

13 Porque porquanto primeiro vos assi o naõ fizestes, JEHOVAH fez rasgadura entre nos, porquanto o naõ buscámos segundo o direito.

14 Assi que os sacerdotes e Levitas se santificáraõ : para fazerem subir a Arca de JEHOVAH Deus de Israel.

15 E os filhos dos Levitas trouxerão a Arca de Deus sobre seus hombros, como Moyses tinha mandado conforme a palavra de JEHOVAH: com as barras que tinhaõ sobre si.

16 E disse David a os Mayoraes dos Levitas, que ordenassem a seus irmãos os cantores com instrumentos musicos, com alaudes, harpas e cimbalo : paraque se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Ordenaraõ pois os Levitas a Heman filho de Joel, e de seus irmãos a Asaph filho de Berechias : e dos filhos de Merari, seus irmãos, a Ethan filho de Kusajas.

18 E com elles a seus irmãos da segunda ordem : a Zacharias, Ben, e Jaaziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, Eliab, e Benajas, e Maasejas, e Matthithias, e Elipheléhu, e Mikneías, e Obed Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Heman, Asaph e Ethan, se faziaõ ouvir com cimbalo de metal :

20 E Zacharias, e Aziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, e Eliab, e Maasejas, e Benajas ; com alaudes sobre Alamoth :

21 E Matthithias e Elipheléhu, e

Miknejas, e Obed Edom, e Jeiel, e pedaço de carne, e hum frasco de vinhos; com harpas sobre Seminith, para esforçar o tom.

22 E Chenanias, Mayoral dos Levitas, tinha cargo do levar da voz: ensinava os no levar della; porque era entendido.

23 E Berechias, e Elkana, eraõ porteiros da Arca.

24 E Sebanias, e Josaphat, e Nethaneelel, e Amasai, e Zacharias, e Benajas, e Eliezer, os sacerdotes, tocavaõ as trombetas perante a Arca de Deus: e Obed-Edom e Jehias eraõ porteiros da Arca.

25 Sucedeo pois, que David, e os Anciãos de Israel, e os Mayoraes dos milhares, foraõ a fazer subir a Arca do concerto de JEHOVAH, da casa de Obed Edom, com alegria.

26 E foy que ajudando Deus a os Levitas, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, sacrificavaõ sete novilhos, e sete carneiros.

27 E David hia vestido de hum roupaõ de linho fino; como tambem todos os Levitas, que levavaõ a Arca, e os cantores; e Chenanias, Mayoral do levar da voz, e dos cantores: tambem David levava sobre si huã roupa de linho.

28 Assi todo Israel fez subir a Arca do concerto de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de bozinhas, e com trombetas, e com cimbalo: fazendo soido com alaudes, e com harpas.

29 E foy que, chegando a Arca do concerto de JEHOVAH á cidade de David, Michal a filha de Saul olhou de huã janella, e vendo a David dançar e fazer alegrias, desprezou o em seu coraçao.

CAPITULO XVI.

TRAZENDO pois a Arca de Deus, a puzeraõ no meyo da tenda, que David lhe tinha armado: e offerceraõ holocaustos e sacrificios gratificos, perante a face de Deus.

2 E acabando David de offerecer os holocaustos e sacrificios gratificos, abençoou a o povo em nome de JEHOVAH.

3 E repartio a todos em Israel desdos homens até as mulheres, a cada qual hum bolo de paõ, e hum bom

Azazias; com harpas sobre Seminith, para esforçar o tom.

4 E poz perante a Arca de JEHOVAH a alguns dos Levitas por ministros: e isso para recordarem, e louvarem, e celebrarem a JEHOVAH Deus de Israel.

5 Era Asaph o cabeça, e Zacharias o segundo despôs delle: Jeiel, e Semiramoth, e Jehiel, e Matthithias, e Eliab, e Benajas, e Obed Edom, e Jeiel, com instrumentos de alaudes, e com harpas; e Asaph se fazia ouvir com cimbalo.

6 Porem Benajas, e Jahaziel, os sacerdotes, de contino com trombetas, perante a arca do concerto de Deus.

7 Entonces aquelle mesmo dia David deu em primeiro lugar o *Psalmus* seguinte, para louvarem a JEHOVAH: pelo ministerio de Asaph, e de seus irmãos.

8 Louvae a JEHOVAH, invocae seu nome, notificae entre os povos seus feitos.

9 Cantae lhe, psalmodiae lhe, attentivamente fallae de todas suas maravilhas.

10 Gloriae vos em seu santo nome: alegre se o coraçao dos que buscaõ a JEHOVAH.

11 Perguntae por JEHOVAH, e dsa sua força; buscae sua face de contino.

12 Lembrae vos de suas maravilhas, que fez, de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

13 Vós semente de Israel seu servo, vós filhos de Jacob, seus eleitos.

14 Elle he JEHOVAH nosso Deus, em toda a terra estaõ seus juizos.

15 Lembrae vos perpetuamente de seu concerto, e da palavra que mandou até mil gerações.

16 Do que contratou com Abraham, e de seu juramento a Isaac.

17 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

18 Dizendo, a ty darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

19 Sendo vós outros poucos homens em numero, e estrangeiros nella.

20 E andáraõ de gente em gente, e de hum reyno a outro povo.

21 A ninguem permittio, que os

opprimisse, e por amor delles reprende o deo a reys, dizendo.

22 Não toqueis a meus ungidos, e a meus Prophetas não façais mal.

23 Cantae a JEHOVAH toda a terra, annuncia de dia em dia sua salvaçao.

24 Contae entre as gentes sua gloria; entre todos os povos suas maravilhas.

25 Porque grande he JEHOVAH, e muyto de louvar; e mais tremendo he, que todos os deuses.

26 Porque todos os deuses das gentes saõ vaidades; porem JEHOVAH fez os ceos.

27 Magestade e esplendor ha perante sua face, força e alegria em seu lugar.

28 Dae a JEHOVAH, ó familias das gentes, dae a JEHOVAH gloria e força.

29 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: trazei presentes, e vinde perante sua face: adorae a JEHOVAH na gloria de sua sanctidade.

30 Assombrae vos perante sua face, vos toda a terra; pois o mundo se afirmará, para que se não abale.

31 Alegrem se os ceos, e goze se a terra; e diga se entre as gentes, JEHOVAH reyna.

32 Brame o mar com sua plenidaõ, salte de prazer o campo, com tudo o que ha nelle.

33 Então jubilarão as arvores dos bosques, perante a face de JEHOVAH: porquanto vem a julgar a terra.

34 Louvae a JEHOVAH; porque he bom; pois sua benignidade dura perpetuamente.

35 E dizei, salva nos, ó Deus de nossa salvaçao, e ajunta nos, e livra nos das gentes para que louvemos teu santo nome, e nos gloriemos de teu louvor.

36 Louvado seja JEHOVAH Deus de Israel, de seculo em seculo: e todo o povo disse, Amen! e louvou a JEHOVAH.

37 Então deixou ali diante da Arca do concerto de JEHOVAH, a Asaph e a seus irmãos: para ministrarem de contino perante a Arca, segundo se ordenara para cada dia.

38 E mais a Obed Edom, com seus irmãos sessenta e oito: a este Obed Edom, filho de Jedithun, e a Hosa ordenou por porteiros.

39 E mais a Zadok o sacerdote, e a seus irmãos os sacerdotes diante do Tabernaculo de JEHOVAH: no alto, que está em Gibeon.

40 Para offerecerem a JEHOVAH os holocaustos sobre o Altar dos holocaustos continuamente, pela manhã e à tarde: e isto segundo tudo o que está escrito na Ley de JEHOVAH, que tinha mandado a Israel.

41 E com elles a Heman, e a Jeduthun, e a os de mais escolhidos, que foraõ apontados nome por nome: para louvarem a JEHOVAH, porque sua benignidade dura perpetuamente.

42 Com elles pois estavaõ Heman e Jeduthun com trombetas, e cimbalo para os que se faziaõ ouvir, e com instrumentos de musica de Deus: porem os filhos de Jeduthun estavaõ à porta.

43 Entones todo o povo se foy, cada qual para sua casa: e também David se tornou, a abençoar a sua casa.

CAPITULO XVII.

SUCEDEO pois que, morando David ja em sua casa, disse David a o Prophetia Nathan, eis que moro em casa de cedros, mas a Arca do concerto de JEHOVAH está debaixo de cortinas.

2 Então Nathan disse a David, tudo quanto tens em teu coraçao, faze: porque Deus he comtigo.

3 Mas sucedeo na mesma noite, que a palavra de JEHOVAH vejo a Nathan, dizendo.

4 Vae, e dize a David meu servo, assi diz JEHOVAH: tu me não edifarás huã casa para morar.

5 Porque em casa nenhã morei, desde dia que fiz subir a Israel, até o dia de hoje: mas fuy de tenda em tenda, e de Tabernaculo em Tabernaculo.

6 Por todas as partes por onde andei com todo Israel, porventura fallei palavra alguã a algum dos Juizes de Israel, a quem mandei apacentar a meu povo, dizendo: porque me não edificais casa de cedros?

7 Agora pois assi dirás a meu servo, a David; assi diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tirei do curral de tras das ovelhas, para que fosses Guia de meu povo Israel.

8 E fuy comtigo a toda parte que

foste, e de diante de ty desarraigiei a todos teus inimigos; e te fiz nomeado, como os Grandes nomeados; que estaõ na terra.

9 E ordenei hum lugar para meu povo Israel, e prantei o, paraque hable em seu lugar, e nunca mais seja removido de huã a outra parte: e nunca mais os filhos de perversidade os debilitaráõ, como primeiro.

10 E desdos dias que mandei que ouvesse Juizes sobre meu povo Israel; porem abati a todos teus inimigos: tambem te fiz saber, que JEHOVAH te edificaria casa.

11 E será que, quando teus dias se cumplirem, paraque te vas a teus paes, despertarei tua semente despois de ty, a qual será de teus filhos: e confirmarei seu reyno.

12 Este me edificará casa: e eu confirmarei sua cadeira para sempre.

13 Eu lhe serei por pae, e elle me sera por filho: e minha benignidade naõ desviarei delle, como a tirei daquelle, que foy antes de ty.

14 Mas o confirmarei em minha casa, e em meu Reyno para sempre: e sua cadeira sera firme para sempre.

15 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visaõ, assi fallou Nathan a David.

16 Entones entrou o Rey David, e ficou se perante a face de JEHOVAH: e disse, quem sou eu, JEHOVAH Deus? e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

17 E ainda isto, ó Deus, foy pouco em teus olhos; poloque fallaste da casa de teu servo para mais longe: e proveste me humanamente com esta exaltaçao, JEHOVAH Deus.

18 Que mais te dirá David, acerca da honra feita a teu servo? porem tu bem conheces a teu servo.

19 JEHOVAH, por amor de teu servo, e segundo teu coraçao, fizeste todas estas grandezas: para fazer notórias todas estas grandezas.

20 JEHOVAH, ninguem ha como tu, e naõ ha Deus fora de ty: conforme a tudo quanto ouvimos com nossos ouvidos.

21 E quem ha como teu povo Israel, unica gente na terra? a quem Deus foy a redimido por seu povo, fazendo te nomeado com cousas gran-

des e temerosas, lançando as gentes de diante de teu povo, que redimiste de Egypto.

22 E tomaste te a teu povo Israel por povo para sempre: e tu, JEHOVAH, lhe foste por Deus.

23 Agora pois, JEHOVAH, a palavra que fallaste de teu servo, e de sua casa, seja certa para sempre: e faze, como fallaste.

24 Si, certa seja, e teu nome se engrandeça para sempre, e diga se, JEHOVAH dos exercitos, o Deus de Israel, he Deus por Israel: e a casa de David teu servo fique firme perante tua face.

25 Porque tu Deus meu revelaste a o ouvido de teu servo, que lhe edificarias casa: poloque teu servo se achou esperto a orar perante tua face.

26 Agora pois, JEHOVAH, tu es o mesmo Deus: e fallaste este bem acerca de teu servo.

27 Agora pois foste servido de abençoares a casa de teu servo, paraque esteja perpetuamente perante tua face: porque tu JEHOVAH a abençoaste, e ficará abençoada para sempre.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS disto aconteceu, que David ferio a os Philisteos, e os abateo: e tomou a Gath, e a os lugares de sua jurdiçao, da maõ dos Philisteos.

2 Tambem ferio a os Moabitas: e os Moabitas ficáraõ servos de David, trazendo presentes.

3 Tambem David ferio a Hadar Ezer, Rey de Zoba, junto a Hamath: indo elle a pôr sua maõ junto a o rio de Euphrates.

4 E David lhe tomou mil cavallos de carros, e sete mil cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David decoupa a todos os cavallos dos carros; porem reservou delles cem cavallos.

5 E viéraõ os Syrios de Damasco a ajudar a Hadar Ezer Rey de Zoba: porem dos Syrios ferio David vinte e douz mil homens.

6 E David poz guarnição em Syria de Damasco e os Syrios ficáraõ servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

7 E tomou David os escudos de ouro, que tinhaõ os servos de Hadar Ezer: e trouxe os a Jerusalem.

8 Tambem de Tibchath, e de Chun, cidades de Hadar Ezer, tomou David muyissimo metal de que Salamaõ fez o mar de metal, e as columnas, e os vasos de metal.

9 E ouvindo Thou, Rey de Hamath, que David destruiria a todo o exercito de Hadar Ezer, Rey de Zoba:

10 Mandou seu filho Hadoram a David, a lhe perguntar como estava, e a o abençoar, acerca de que pelejara com Hadar Ezer, e o destruiria; (porque Hadar Ezer fazia guerra a Thou:) enviando lhe juntamente toda sorte de vasos de ouro, e de prata, e de metal.

11 Os quaes David tambem consagrhou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que trouxera de todas as de mais gentes: dos Edomeos, e dos Moabitas, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e dos Amalekitas.

12 Tambem Absai, filho de Zeruya, ferio dez e oito mil Edomeos no valle do Sal.

13 E poz guarnição em Edom, e todos os Edomeos ficáraõ servos de David: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

14 Assi David reynou sobre todo Israel: e fazia juizo e justiça a todo seu povo.

15 E Joab, filho de Zeruya, tinha cargo do exercito: e Josaphat, filho de Ahilud, era Cancellario.

16 E Zadok filho de Ahitub, e Abimelech filho de Abijathar, sacerdotes: e Sausa escrevão.

17 E Benajas, filho de Joyada, tinha cargo dos Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David os primeiros estavão á maõ do Rey.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO despois disto, que Nahas Rey dos filhos de Ammon morreo: e seu filho reynou em seu lugar.

2 Entones disse David, usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahas; porque seu pae usou de beneficencia comigo; poloque David enviou mensageiros, a o consolarem acer-

ca de seu pae: e vindo os servos de David á terra dos filhos de Ammon a Hanun, a o consolarem:

3 Disséraõ os Príncipes dos filhos de Ammon a Hanun, porventura honra David a teu pae em teus olhos, porque te mandou consoladores? naõ vieraõ seus servos a ty, a esquadriñhar, e a trastornar, e a espiar a terra?

4 Poloque Hanun tomou a os servos de David, e rapou os, e cortou lhes os vestidos por meyo até a coxa da perna: e despedio os.

5 E foraõ se, e denunciáraõ a David acerca destes varoens, e mandou lhes recado a o encontro; porque aquelles varoens estavaõ muy envergonhados: disse pois o Rey, ficas vos em Jericho, até que a barba vos torne a crescer, e entaõ tornae.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se fizéraõ fedorentos para com David, entaõ enviou Hanun, e os filhos de Ammon, mil talentos de prata, a alugar para si carros e cavalleiros de Mesopotamia, e de Syria de Maacha, e de Zoba.

7 E alugáraõ para si trinta e dous mil carros; e o Rey de Maacha e sua gente viéraõ, e assentáraõ seu arrayal diante de Medeba: tambem os filhos de Ammon se ajuntáraõ de suas cidades, e viéraõ á pelcia.

8 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito, juntamente com os Heroes.

9 E sabindo os filhos de Ammon, ordenáraõ a batalha á porta da cidade: porem os Reys que viéraõ, se puzéraõ á parte no campo.

10 E vendo Joab, que a fronteira da batalha estava contra elle de diante e de tras, elegeo alguns de todos os mais escolhidos de Israel, e em ordem os poz contra os Syrios.

11 E o de mais do povo entregou em maõ de Absai seu irmão; e em ordem os puzéraõ contra os filhos de Ammon.

12 E disse, se os Syrios forem mais fortes que eu, tu me virás a socorrer: e se os filhos de Ammon mais fortes que tu forem, eu te socorrerei.

13 Esforça te, e esforgemos nos por nosso povo, e polas cidades de

nosso Deus: e faça JEHOVAH o que parecer bem em seus olhos.

14 Entones se achegou Joab, e o povo que tinha consigo, á peleja diante dos Syrios: e fugirão de diante deles.

15 Vendo pois os filhos de Ammon, que os Syrios fugirão, tambem elles fugirão de diante de Absai, seu irmão, e entraráo na cidade: e Joab se vejo a Jerusalem.

16 E vendo os Syrios, que foraõ feridos diante de Israel, enviáraõ mensageiros, e fizéraõ sahir a os Syrios, que habitavaõ d'alem do rio: e Sophach, Mayoral da armada de Hadar Ezer, marchava diante delles.

17 O que sendo dito a David, junteu a todo Israel, e passou a o Jordão, e vejo a elles, e ordenou a batalha contra elles: e avendo David ordenado a batalha contra os Syrios, pelejaraõ contra elle.

18 Porem os Syrios fugirão de diante de Israel, e ferio David dos Syrios sete mil cavallos de carros, e quarenta mil homens de pé: e a Sophach, Mayoral da armada, matou.

19 Vendo pois os servos de Hadar Ezer, que foraõ feridos diante de Israel, fizéraõ paz com David, e o serviraõ: e nunca mais os Syrios quizéram soccorrer a os filhos de Ammon.

CAPITULO XX.

A CONTECEO pois que, a o tempo da tornada do anno, no tempo que os Reys fazem sua sahida, Joab levou o exercito, e destruiu a terra dos filhos de Ammon, e vejo, e cercou a Rabba, porem David se ficou em Jerusalem: e Joab ferio a Rabba, e a assolou.

2 E David tomou a coroa de seu Rey de sua cabeça, e a achou de hum talento de peso de ouro, e avia nella pedras preciosas; e foy posta sobre a cabeça de David: e levou da cidade muy grande despojo.

3 Tambem a o povo, que estava nella, levou, e os fez serrar com a serra, e cortar com talhadeiras de ferro, e com machados; e assi fez David a todas as cidades dos filhos de Ammon: entones se tornou David, com todo o povo, a Jerusalem.

4 E depois d'isto acontecco que,

levantando se guerra em Gazer com os Philisteos, entaõ Sibbechai, o Hushitha, ferio a Sippai, dos filhos de Rapha; e ficáraõ abatidos.

5 E tornou a aver guerra com os Philisteos: e Elhanan, filho de Jair, ferio a Lahmi, irmão de Goliath o Getheo, cuja asta da lança era como orgão de tecelão.

6 E tornou a aver guerra em Gath: e avia ali hum varão de alta estatura, e eraõ seus dedos de seis em seis, por todos vinte e quatro, e tambem era da raça de Rapha.

7 E injuriou a Israel: porem Jonathan, filho de Simea, irmão de David, o ferio.

8 Estes naceraõ a Rapha em Gath: e cahíraõ pela mão de David, e pela mão de seus servos.

CAPITULO XXI.

E NTONCES Satanás se levantou contra Israel: e induzio a David, que contasse a Israel.

2 E disse David a Joab, e a os Mayoraes do povo, ide, e contae a Israel, desde Berseba até Dan: e trazei me a conta, paraque sayba seu numero.

3 Entones disse Joab, JEHOVAH acrecenta a seu povo cem vezes tanto como he; porventura, Rey meu Senhor, não estaõ todos por servos de meu Senhor? porque procura isto meu Senhor? porque a Israel seria por culpa?

4 Porem a palavra do Rey prevaleceo contra Joab: poloque sahio Joab, e passou por todo Israel; entaõ se tornou a Jerusalem.

5 E Joab deu a David a somma do numero do povo: e foy todo Israel onze centos mil homens, dos que arrancavaõ espada; e de Juda quattro centos e setenta mil homens, dos que arrancavaõ espada.

6 Porem a os de Levi e Benjamin não contou entre elles: porque a palavra do Rey foy abominavel a Joab.

7 E este negocio também pareceo mal em olhos de Deus: poloque ferio a Israel.

8 Entaõ disse David a Deus, gravemente pequei, em fazer este negocio: porem agora sejas servido, de tirar a

iniquidade de teu servo; porque fiz muy loucamente.

9 Fallou pois JEHOVAH a Gad, o Vidente de David, dizendo.

10 Vae, e falla a David, dizendo, assi diz JEHOVAH; tres cousas te propoñon: escolhe te huã dellas, que te faça.

11 E Gad veyo a David: e disse lhe, assi diz JEHOVAH; toma para ty:

12 Ou tres annos de fome; ou que tres meses te consumas diante de teus adversarios, e a espada de teus inimigos te alcance; ou tres dias a espada de JEHOVAH, isto he a peste na terra, e o Anjo de JEHOVAH destruidor em todos os termos de Israel? ve pois agora, que reposta levarei a o que me enviou.

13 Entaõ disse David a Gad, estou em grande angustia: caya eu poi em maõs de JEHOVAH; porque suas misericordias são muytissimas; e eu não caya em maõs de homens.

14 Deu pois JEHOVAH peste em Israel: e cahíraõ de Israel setenta mil homens.

15 E JEHOVAH mandou hum Anjo a Jerusalem, a destruila; e destruindo a elle, JEHOVAH o vio, e se arrependeo daquelle mal, e disse a o Anjo destruidor; basta, agora retira tua maõ: e o Anjo de JEHOVAH estava junto á eira de Ornan, o Jebuseo.

16 E levantando David seus olhos, vio a o Anjo de JEHOVAH, que estava entre a terra e o ceo, com sua espada arrancada em sua maõ, estendida contra Jerusalem: entaõ David e os Anciaõs, cubertos de sacos, se prostráraõ sobre suas faces.

17 E disse David, não sou eu o que disse, que se contasse o povo? e eu mesmo sou o que pequei, e fiz muyto mal; mas estas ovelhas que fizéraõ? ah JEHOVAH, Deus meu, tua maõ seja contra my, e contra a casa de meu pae, e não para castigo de teu povo.

18 Entones o Anjo de JEHOVAH disse a Gad, que dissesse a David, que subisse David, a levantar hum Altar a JEHOVAH na eira de Ornan, o Jebuseo.

19 Subio pois David, conforme á palavra pe Gad, que fallára em nome de JEHOVAH.

20 E virando se Ornan, vio a o Anjo, e seus quatro filhos: com elle se escondeão: e Ornan estava trilhando o trigo.

21 E David veyo a Ornan: e ollhou Ornan, e vio a David, e sahio da eira, e postrou se a David com a face em terra.

22 E disse David a Ornan, dá me este lugar da eira, para edificar nella hum Altar a JEHOVAH: polo pleno dinheiro m'a dá, paraque cesse este castigo de sobre o povo.

23 Entaõ disse Ornan a David: toma a para ty, e faça el Rey meu Senhor della o que parecer bem em seus olhos: eis que dou os boys para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para offerta de manjares, tudo dou.

24 E disse o Rey David a Ornan, não, antes polo pleno dinheiro o queero comprar: porque não tomarei o que teu he, para JEHOVAH; paraque de graça não offereça holocausto.

25 E David deu a Ornan por aquelle lugar, seis centos siclos de peso de ouro.

26 Entaõ David edificou ali hum Altar a JEHOVAH, e offereceo nelle holocaustos e sacrificios gratificos: e invocou a JEHOVAH, o qual lhe respondeo com fogo do ceo sobre o Altar do holocausto.

27 E JEHOVAH mandou a o Anjo, e elle tornou sua espada a sua bainha.

28 Vendo David no mesmo tempo, que JEHOVAH lhe respondéra na eira de Ornan, o Jebuseo, sacrificou ali.

29 Porqne o Tabernaculo de JEHOVAH, que Moyses fizera no deserto, e o Altar do holocausto, naquelle tempo estava no alto de Gibeon.

30 E não podia David perante elle ir buscar a JEHOVAH: porque estava perturbado por causa da espada do Anjo de JEHOVAH.

CAPITULO XXII.

E DISSE David, esta será a casa de JEHOVAH Deus: e este será o Altar do holocausto para Israel.

2 E mandou David, que se ajuntassem os estranhos, que estavaõ em terra de Israel: e ordenou cortadores

de pedras, que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.

3 E aparelhou David ferro em multidaõ, até pregos paraas portas das entradas, e para as junturas: como tambem metal em abundancia, sem peso.

4 E madeira de cedro sem conta: porque os Sidonios e Tyrios traziaõ a David madeira de cedro em abundancia.

5 Porque dizia David, ainda meu filho Salamaõ he moço e tenro, e a casa que se ha de edificar para JEHOVAH, se ha de fazer magnifica em excellencia, por nome e gloria em todas as terras; eu pois lhe prepararei *materiaes*: assi David preparou *materiaes* em abundancia, antes de sua morte.

6 Entonces chamou a Salamaõ seu filho: e mandou lhe edificar casa a JEHOVAH Deus de Israel.

7 E disse David a Salamaõ: filho meu, quanto a my, tive proposto em meu coraçao, de edificar casa a o Nome de JEHOVAH meu Deus.

8 Porem palavra de JEHOVAH vejo a my, dizendo, tu derramaste sangue em multidaõ, e fizeste grandes guerras; naõ edificarás casa a meu Nome; por quanto muito sangue tens derramado na terra, perante minha face.

9 Eis que o filho que te nacer, se rá varão de repouso; porque repousso lhe hey de dar de todos seus inimigos a o redor: portanto Salamaõ será seu nome, e paz e quietaçao da rei sobre Israel em seus dias.

10 Este edificará casa a meu Nome, e elle me será por filho, e eu a elle por pae: e confirmarei o throno de seu reyno sobre Israel, para sempre.

11 Agora pois, filho meu, JEHOVAH seja contigo: que prospéres, e edifiques a casa de JEHOVAH teu Deus, como tem fallado de ty.

12 Tam sómente JEHOVAH te dé prudencia e entendimento, e te instruâca de Israel: e isso para guardar a Ley de JEHOVAH teu Deus.

13 Entonces prosperarás, se tiveres cuidado de fazer os estatutos e os direitos, que JEHOVAH mandou a Moy-ses acerca de Israel: esforça te, e tem bom animo; naõ temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que em minha oppressão preparei para a casa de JEHOVAH cem mil talentos de ouro, e hum milhaõ de talentos de prata, e de metal e de ferro naõ ha peso; porque em abundancia he: tambem madeira e pedras preparei, e tu supre o que faltar.

15 Tambem tens comtigo officiaes mechanicos em multidaõ, cortadores, e artifices em obra da pedra e madeira: e toda sorte de sabios em toda sorte de obra.

16 Do ouro, da prata, e do metal, e do ferro naõ ha numero: levanta te pois, e faze a obra; e JEHOVAH seja contigo.

17 E David mandou a todos os principes de Israel, que ajudassem a Salamaõ seu filho, dizendo.

18 Porventura JEHOVAH vosso Deus naõ está comvoso, e naõ vos deu repouso do redor? porque tem entregado em minhas maõs a os moradores da terra; e a terra foy sojugada perante JEHOVAH, e perante seu povo.

19 Agora pois com coraçao e almas vos dae a buscar a JEHOVAH vosso Deus: e levantae vos, e edifice o Sanctuario de JEHOVAH Deus, para que a Arca do concerto de JEHOVAH, e os vasos sagrados de Deus se tragaõ a esta casa, que se ha de edificar a o Nome de JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

SENDO pois David ja velho, e farto de dias, fez a Salamaõ seu filho, Rey sobre Israel.

2 E ajuntou a todos os Principes de Israel, como tambem a os Sacerdotes, e Levitas.

3 E foraõ contados os Levitas de trinta annos e a riba: e foy seu numero, segundo suas cabeças, trinta e oito mil varoens.

4 Destes avia vinte e quatro mil, para apressarem a obra da casa de JEHOVAH: e seis mil Officiaes e Juizes.

5 E quatro mil porteiros: e quatro mil para louvarem a JEHOVAH com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, disse David.

6 E David os repartio em partes: segundo os filhos de Levi, Gerson, Kahath, e Merari.

7 Dos Gersonitas, Ladan, e Simei.

8 Os filhos de Ladan, Jehiel o ca-beça, e Zetham, e Joel, tres.

9 Os filhos de Simei, Selomith, e Haniel, e Haran, tres: estes foraõ os cabeças dos paes de Ladan.

10 E os filhos de Simei, Jahath, Zina, e Jeus, e Berias: estes foraõ os filhos de Simei, quatro.

11 E Jahath era o cabeça, e Ziza o segundo: mas Jeus, e Berias naõ tivéraõ muitos filhos; poloque foraõ contados em casa de seus paes por só huã familia.

12 Os filhos de Kahath, Amram, Ishar, Hebron, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Amram, Aaron e Moyses: e Aaron foy separado, para sanctificar a santidade das santidades, elle e seus filhos, eternamente; pera perfumar diante da face de JEHOVAH, para o servirem, e para darem a benção em seu Nome, eternamente.

14 E quanto a Moyses, varaõ de Deus, seus filhos foraõ contados entre a tribu de Levi.

15 Foraõ pois os filhos de Moyses, Gersom e Eliezer.

16 Dos filhos de Gersom, Sebuel foy o cabeça.

17 E quanto a os filhos de Eliezer, Rehabias foy o cabeça: e Eliezer naõ teve outros filhos; porem os filhos de Rehabias se multiplicaráõ grande mente.

18 Dos filhos de Ishar, Selomith foy o cabeça.

19 Quanto a os filhos de Hebron: Jerias foy o cabeça, Amarias o segun-doo, Jahaziel o terceiro, e Jekamam o quarto.

20 Quanto a os filhos de Uziel: Micha o cabeça, e Issias o segundo.

21 Os filhos de Merari, Maheli e Musi; os filhos de Maheli, Eleazar, e Kis.

22 E morreo Eleazar, e naõ teve filhos, porem filhas: e os filhos de Kis, seus irmãos, as tomáõ *por mulheres*.

23 Os filhos de Musi, Maheli, e Eder, e Jeremoth, tres.

24 Estes saõ os filhos de Levi, se-gundo a casa de seus paes, cabeças dos paes, segundo os contados no numero dos nomes, segundo seus cabeças, que faziaõ a obra do ministe-

rio da casa de JEHOVAH: de idade de vinte annos e a riba!

25 Porque disséra David, JEHOVAH Deus de Israel deu repouso a seu povo: e habitará em Jerusalem para sempre.

26 E tambem quanto á os Levitas: que nunca *mais* levassem o Taberna-culo, nem algum de seus aparelhos pertencentes a seu ministerio.

27 Porque, segundo as ultimas pa-lavras de David foraõ contados os filhos de Levi: de idade de vinte annos e a riba.

28 Porque seu cargo era de estar a o mandado dos filhos de Aaron no ministerio da casa de JEHOVAH, nos pateos, e nas camaras, e na purificaçao de todas as cousas sagradas: e na obra do ministerio da casa de Deus.

29 A saber, para os paens da pro-posiçao, e para a flor de farinha para a offerta de manjares, e para os cos-coroeis azimos, e para as sartaãs, e para o tostado: e para toda medida e mensura.

30 E para estarem cada manhaõ em louvarem e celebrarem a JEHOVAH: e semelhantemente á tarde.

31 E para cada offereimento dos holocaustos de JEHOVAH em os Sab-bados, nas luas novas, e nas solemnida-des, por conta, segundo seu cos-tume continuamente, perante a face de JEHOVAH.

32 E para que tivessem cuidado da guarda da Tenda do ajuntamento, e da guarda do Santuario, e da guarda dos filhos de Aaron seus irmãos: no ministerio da casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E QUANTO a os filhos de Aaron, estes foraõ seus repartimentos: os filhos de Aaron foraõ Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

2 E morreo Nadab e Abihu, antes de seu pae, e naõ tivéraõ filhos: e Eleazar, e Ithamar administravaõ o sacerdocio.

3 E David os repartio, como tam-bem a Zadok dos filhos de Eleazar, e a Ahimelech dos filhos de Ithamar: segundo seu officio em seu ministerio.

4 E dos filhos de Eleazar se acháraõ mais para cabeças de varoens, que

dos filhos de Ithamar, quando os repartirão: dos filhos de Eleazar dez e seis cabeças das casas dos pais; mas dos filhos de Ithamar, segundo as casas de seus pais, oito.

5 E os repartirão por sortes, os uns com os outros: porque houve Mayoraes do Santuario e Mayoraes de Deus, assi dos filhos de Eleazar, como dos filhos de Ithamar.

6 E escreveo os Semajas, filho de Nethanael, o Escrivaõ dentre os Levitas, perante o Rey, e os Principes, e Zadok o Sacerdote, e Ahimelech filho de Abjathar, e os cabeças dos pais entre os Sacerdotes, e entre os Levitas: huã casa de pais se tomou para Eleazar, e semelhantemente se tomou outra para Ithamar.

7 E sahio a primeira sorte por Jozarib, a segunda por Jedajas:

8 A terceira por Harim, a quarta por Seorim:

9 A quinta por Malchias, a seista por Miyamin:

10 A setima por Hakkos, a oitava por Abias:

11 A nona por Jesua, a decima por Sechanias:

12 A onzena por Eliasib, a dozena por Jakim:

13 A trezena por Huppa, a catorzena por Jesebeab:

14 A quinzena por Bilga, a decima seista por Immer:

15 E decima setima por Hezir, a decima oitava por Happises:

16 A decima nona por Petahias, a vigesima por Jehezkel:

17 A vigesima prima por Jachin, a vigesima segunda por Gathul:

18 A vigesima tercia por Delajas, a vigesima quarta por Maazjas.

19 O officio destes em seu ministerio era, entrar na casa de JEHOVAH, segundo lhes fora ordenado por Aaron seu pae: como JEHOVAH Deus de Israel lhe mandára.

20 E dos de mais filhos de Levi: dos filhos de Amram, Subael; dos filhos de Subael, Jehdias.

21 Quanto a Rehabias: dos filhos de Rehabias, Issias era cabeça.

22 Dos Isharitas, Selomoth: dos filhos de Selomoth, Jahath.

23 E dos filhos de Hebron, Jerias

o primeiro: Amarias o segundo, Jahaziel o terceiro, Jekamam o quarto.

24 Dos filhos de Uziel, Micha; dos filhos de Micha, Samir.

25 O irmão de Micha, Issias; dos filhos de Issias, Zacharias.

26 Os filhos de Merari, Mabeli e Musi: dos filhos de Jaazias, Beno.

27 Os filhos de Merari de Jaazias, Beno, e Soham, e Zaccur, e Hibri.

28 De Maheli, Eleazar; e este não teve filhos.

29 Quanto a Kis, dos filhos de Kis, Jerahmeel:

30 E os filhos de Musi, Maheli e Eder, e Jerimoth: estes foram os filhos dos Levitas, segundo suas casas paternas.

31 E tambem elles deitáraõ sortes igualmente com seus irmãos, os filhos de Aaron, perante o Rey David, e Zadok, e Ahimelech, e os cabeças dos pais entre os Sacerdotes e entre os Levitas: o cabeça dos pais contra seu irmão menor sorteando.

CAPITULO XXV.

E SEPAROU David, juntamente com os Mayoraes do exercito, para serviço dos filhos de Asaph, e Heman, e Jeduthun, a os que aviaõ de prophetizar com harpas, com alaudes, e com psalteiros: e este foy o numero dos varoens aptos para a obra de seu ministerio.

2 Dos filhos de Asaph foram Zaccur, e Joseph, e Nethanias, e Asarela, filhos de Asaph: a cargo de Asaph, que prophetizava a mandado do Rey David.

3 Quanto a Jeduthun: foram os filhos de Jeduthun, Gedalias, e Zeri, e Jesajas, Hasabjas, e Matthithias, seis, a cargo de seu pae Jeduthun, para tanger harpas: o qual prophetizava, louvando e dando graças a JEHOVAH.

4 Quanto a Heman: os filhos de Heman, Bukkias, Matthanjas, Uziel, Sebuel, e Jerimoth, Hananjas, Hanani, Eliatha, Giddalhi, e Romamthi-Ezer, Josbekasa, Mallothi, Hothir, e Mahazioth.

5 Todos estes foram filhos de Heman, o vidente do Rey nas palavras de Deus, para exalçar a corneta: por-

que Deus déra a Heman catorze filhos e tres filhas.

6 Todos estes estavão ordenados de seu pae para o canto da casa de JEHOVAH, com psalteiros, alaudes e harpas, para o ministerio da casa de Deus: e a mandado do Rey, Asaph, Jeduthun, e Heman.

7 E foy seu numero, juntamente com seus irmãos instruidos no canto de JEHOVAH, todos mestres, duzentos e oitenta e oito.

8 E deitáraõ as sortes acerca da guarda igualmente, assi o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discípulo.

9 Sahio pois a primeira sorte por Asaph, a saber por Joseph: a segunda por Gedaljas; e eraõ elle, e seus irmãos, e seus filhos, por todos doze.

10 A terceira por Zaccur, seus filhos e seus irmãos; doze.

11 A quarta por Isri, seus filhos, e seus irmãos; doze.

12 A quinta por Nethanias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

13 A seista por Bukkias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

14 A setima por Jesarela, seus filhos, e seus irmãos; doze.

15 A oitava por Jesajas, seus filhos, e seus irmãos; doze.

16 A nona por Matthanias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

17 A decima por Simei, seus filhos, e seus irmãos; doze.

18 A onzena por Azareel, seus filhos, e seus irmãos; doze.

19 A dozena por Hasabjas, seus filhos, e seus irmãos; doze.

20 A trezena por Subael, seus filhos, e seus irmãos; doze.

21 A catorzena por Matthithias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

22 A quinzena por Jerimoth, seus filhos, e seus irmãos; doze.

23 A decima seista por Hananias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

24 A decima setima por Josbekasa, seus filhos, e seus irmãos; doze.

25 A decima oitava por Hanani, seus filhos, e seus irmãos; doze.

26 A decima nona por Mallothi, seus filhos, e seus irmãos; doze.

27 A vigesima por Eljatha, seus filhos, e seus irmãos; doze.

13 E lançaráõ as sortes, assi os pe-

28 A vigesima prima por Hothir, seus filhos, e seus irmãos; doze.

29 A vigesima segunda por Giddalhi, seus filhos, e seus irmãos; doze.

30 A vigesima tercia por Mahazioth, seus filhos, e seus irmãos; doze.

31 A vigesima quarta por Romamthi-Ezer, seus filhos, e seus irmãos; doze.

CAPITULO XXVI.

QUANTO a os repartimentos dos porteiros, dos Korahitas foy Meselemias filho de Kore, dos filhos de Asaph.

2 E foram os filhos de Meselemias: Zacharias o primogenito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jathniel o quarto.

3 Elam o quinto, Johanan o seisto, Elioenai o setimo.

4 E os filhos de Obed Edom faram: Semajas o primogenito, Jozabad o segundo, Joah o terceiro, e Sachar o quarto, e Nethanael o quinto.

5 Ammiel o seisto, Issaschar o setimo, Peullethai e oitavo: porque Deus o tinha bendito.

6 Tambem a seu filho Semajas filhos naceraõ, que senhoreáraõ sobre a casa de seu pae: porque faram Heróes valentes.

7 Os filhos de Semajas, Othni, e Raphael, e Obed, e Elzabad, seus irmãos, homens valentes: Elibu, e Semachias.

8 Todos estes faram dos filhos de Obed Edom, elles e seus filhos, e seus irmãos, varoens valentes de força para o ministerio: por todos sessenta e dous, de Obed Edom.

9 E os filhos e irmãos de Meselemias, homens valentes, faram dez e oito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, faram os filhos: Simri o cabeça, (ainda que não era o primogenito, com tudo seu pae o pôz por cabeça.)

11 Hilkias o segundo, Tebalias o terceiro, Zacharias o quarto: todos os filhos e irmãos de Hosa faram treze.

12 Destes se fizeraõ os repartimentos dos porteiros entre os cabeças dos varoens da guarda igualmente com seus irmãos: para ministrarem na casa de JEHOVAH.

quenos como os grandes, segundo as casas de seus paes, para cada porta.

14 E cahio a sorte do Oriente a Selenias: e lançou se a sorte por seu filho Zacharias, conselheiro entendido; e sua sorte sahio a o Norte.

15 E por Obed Edom a o Sul: e por seus filhos a casa das thesourarias.

16 Por Suppim e Hosa a o Occidente, com a porta Sallecheth, junto a o caminho alto da subida: guarda em frente de guarda.

17 A o Oriente seis Levitas; a o Norte quatro de dia, a o Sul quatro de dia: porem ás thesourarias, de dous em dous.

18 Em Parbar a o Occidente: quatro junto a o caminho alto, dous juntos a Parbar.

19 Estes saõ os repartimentos dos porteiros d'entre os filhos dos Korahitas, e d'entre os filhos de Merari.

20 E quanto a os Levitas: Ahias tinha cargo dos thesouros da casa de Deus, e dos thesouros das cousas sagradas.

21 Quanto a os filhos de Ladan, filhos de Ladan Gersonita: de Ladan Gersonita, foraõ cabeças dos paes, Jehieli.

22 Os filhos de Jehieli: Zetham, e Joel seu irmaõ; estes tinhaõ cargo dos thesouros da casa de JEHOVAH.

23 Para os Amramitas, para os Ischaritas, para os Hebronitas, para os Ozielitas.

24 E Sebuel filho de Gersom, o filho de Moyses, era Mayoral dos thesouros.

25 E seus irmaõs foraõ da banda de Eliezer, Rehabias seu filho, e Jesajas seu filho, e Joram seu filho, e Zichri seu filho, e Selomith seu filho.

26 Este Selomith e seus irmaõs tinhaõ cargo de todos os thesouros das cousas sagradas, que o Rey David consagrára: tambem eraõ cabeças dos paes, Mayoraes de milhares, e de centenas, e Mayoraes do exercito.

27 Das guerras, e dos despojos as consagráraõ: para concertarem a casa de JEHOVAH.

28 Como tambem tudo quanto consagrára Samuel o vidente, e Saul filho de Kis, e Abner filho de Ner, e Joab filho de Zeruya: tudo quanto qual-

quer consagrára, estava debaixo da maõ de Selomith e seus irmãos.

29 Dos Isharitas foraõ Chenanjas, e seus filhos, para a obra de fora, ordenados sobre Israel por Officiaes e por Juizes.

30 Dos Hebronitas foraõ Hasabias e seus irmaõs, homens valentes, mil e sete centos, que tinhaõ cargo dos officios em Israel d'aquem do Jordão a o Occidente: em toda a obra de JEHOVAH, e para serviço do Rey.

31 Dos Hebronitas era Jerias o cabeça dos Hebronitas de suas gerações entre os paes: no anno quarenta do reyno de David se buscáraõ e acháraõ entre elles Heroes valentes em Jaezer de Gilead.

32 E seus irmaõs, homens valentes, dous mil e sete centos, cabeças dos paes: e o Rey David os constituiu sobre os Rubenitas e os Gaditas, e a mea tribo dos Manassitas, para todos os negocios de Deus, e os negocios do Rey.

CAPITULO XXVII.

ESTES saõ os filhos de Israel segundo seu numero, os cabeças dos paes, e os Mayoraes dos milhares e das centenas: com seus Officiaes, que serviaõ a o Rey em todos os negocios dos repartimentos, entrando e sahindo de mes em mes, em todos os meses do anno: cada repartimento de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro repartimento do mes primeiro era Jasobham, filho de Zabdiel: e em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Peres, cabeça de todos os Mayoraes dos exercitos, para o mes primeiro.

4 E sobre o repartimento do mes segundo era Dodai o Ahohita, com seu repartimento, cujo Guia era Mikloth: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

5 O terceiro Mayoral do exercito do mes terceiro, era Benajas filho de Joyada, official mayor e cabeça: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

6 Era este Benajas hum Heroe entre os trinta, e sobre os trinta: e sobre seu repartimento era Ammizabad seu filho.

charias: sobre Benjamin, Jaasiel, filho de Abner.

22 Sobre Dan, Azarel, filho de Je-roham: estes eraõ os Mayoraes das tribus de Israel.

23 Naõ tomou porem David o numero dos de vinte annos e a baixo: porquanto JEHOVAH disséra, que avia de multiplicar a Israel, como as estrelas do ceo.

24 Bem avia Joab, filho de Zeruya, começado a contar, porem naõ acabou; porquanto viera por isso grande ira sobre Israel: poloque o numero se naõ poz na conta das Chronicas do Rey David.

25 E sobre os thesouros do Rey era Azmaveth, filho de Adiel: e sobre os thesouros da terra, das cidades, e das aldeas, e das torres, Jonathan, filho de Uzias.

26 E sobre os que faziaõ a obra do campo, na lavoura da terra: Ezri, filho de Chelub.

27 E sobre as vinhas, Simei o Ramitha: porem sobre o que das vides entraava nos thesouros do vinho, Zabdi o Siphnita.

28 E sobre os oliveaes e moreiras bravas, que avia nas campinas, Baal Hanan o Gederita: porem Joas sobre os thesouros do azeite.

29 E sobre as vacas que pasciaõ em Saron, Sirai o Saronita: porem sobre as vacas dos valles, Saphat, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil o Ismalita: e sobre as asnas, Jehdias o Meronothita.

31 E sobre o gado miudo, Jaziz o Hagaritha: todos estes eraõ Mayoraes da fazenda, que tinha o Rey David.

32 E Jonathan, tio de David, era do conselho,varaõ entendido, e tambem Escriba: e Jehiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do Rey.

33 E Achitophel era do conselho do Rey: e Husai o Archita, amigo do Rey.

34 E depois de Achitophel, Joyada, filho de Benajas, e Abjathar; porem Joab era Mayoral do exercito do Rey.

21 Sobre a outra mea tribo de Manasse em Gilead, Iddo, filho de Za-

CAPITULO XXVIII.

ENTONCES David ajuntou em Jerusalem a todos os Mayoraes de Israel, a os Mayoraes das tribus, e a os Mayoraes dos repartimentos, que serviaõ a o Rey, e a os Mayoraes dos milhares, e a os Mayoraes das centenas, e a os Mayoraes de toda a fazenda e possessão do Rey, e de seus filhos, como tambem a os Eunuchos e Heroes, e todo valente Heroe.

2 E o Rey David se levantou em pé, e disse, ouvi me, meus irmãos, e meu povo: em meu coraçãon propuzéra eu de edificar húa casa de repouso para a Arca do concerto de JEHOVAH e para o escabello dos pés de nosso Deus, e eu tinha feito aparelho para edificar.

3 Porem Deus me disse, naõ edificáras casa a meu nome: porque esvaraõ de guerra, e derramaste muyto sangue.

4 E JEHOVAH Deus de Israel me elegeo de toda a casa de meu pae, paraque eternamente fosse Rey sobre Israel; porque a Juda elegeo por guia, e a casa de meu pae na casa de Juda: e entre os filhos de meu pae se agradou de my, para me fazer reynar sobre todo Israel.

5 E de todos meus filhos (porque muitos filhos me deu JEHOVAH:) elegeo a meu filho Salamaõ, para se assentar na cadeira do reyno de JEHOVAH sobre Israel.

6 E disse a my, teu filho Salamaõ, elle edificará minha casa e meus pateos: porque m'o elegi por filho, e eu lhe hey de ser por pae.

7 E estabelecerei seu reyno para sempre: se se esforçar a fazer meus mandamentos e meus direitos; como até o dia de hoje.

8 Agora pois, perante os olhos de todo Israel, a congregação de JEHOVAH, e perante os ouvidos de nosso Deus, guardais e busqueis todos os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus: paraque em herança possualls esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos despois de vos, para sempre.

9 E tu, meu filho Salamaõ, conhrece a o Deus de teu pae, e serve o de coração inteiro, e de alma voluntaria;

porque todos os coraçoens esquadriňa JEHOVAH, e todas as imaginaçōes dos pensamentos entende: se o buscareis, será achado de ty; porem se o deixares, regeitar te ha para sempre.

10 Olha pois agora, porque JEHOVAH te elegeo, para edificares casa para Santuario; esforça te, e faze a obra.

11 E deu David a Salamaõ seu filho a traça do alpendre com suas casarias, e suas thesourarias, e seus cenaculos, e suas recamaras de dentro, como tambem da casa do Propiciatorio.

12 E também a traça de tudo quanto tinha em seu animo, a saber dos pateos da casa de JEHOVAH, e de todas as camaras do redor: para os thesouros da casa de Deus, e para os thesouros das couças sagradas:

13 E dos repartimentos dos Sacerdotes, e dos Levitas, e de toda obra do ministerio da casa de JEHOVAH: e de todos os vasos do ministerio da casa de JEHOVAH.

14 O ouro deu segundo o peso de ouro, para todos os vasos de cada ministerio: também a prata, por peso, para todos os vasos de prata, para todos os vasos de cada ministerio:

15 E o peso para os castiçaes de ouro, e suas candeeas de ouro, segundo o peso de cada castiçal e suas candeeas: também para os castiçaes de prata segundo o peso do castiçal e suas candeeas, segundo o ministerio de cada castiçal.

16 Tambem deu e ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa: como também a prata para as mesas de prata.

17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias e as escudelas: e para as taças de ouro, para cada taça seu peso; como também para as taças de prata, para cada taça seu peso.

18 E para o Altar do perfume, ouro purificado, por seu peso: como também o ouro para o modelo do carro, a saber dos Cherubins, que aviaõ de estender as asas, e cubrir a Arca do concerto de JEHOVAH.

19 Tudo isto, disse David, por escrito me deraõ a entender por mandado de JEHOVAH: a saber todas obras desta traça.

20 E disse David a Salamaõ seu filho, esforça te, e tem bom animo, e obra; naõ temas, nem te espavoreças: porque JEHOVAH Deus, meu Deus, ha de ser contigo; naõ te deixará, nem te desampará, até que naõ acabeis toda a obra do serviço da casa de JEHOVAH.

21 E eis que ahí tens os repartimentos dos Sacerdotes e dos Levitas, para todo o ministerio da casa de Deus: estao tambem contigo para toda a obra todas sortes de voluntarios com sabedoria, para todo ministerio; como tambem todos os Principes, e todo o povo, prestes a todos teus mandados.

CAPITULO XXIX.

DISSE mais o Rey David a toda a congregação, Deus sómente elegeo a Salamaõ meu filho, ainda moço e tenro: e esta obra he grande; porque naõ he palacio para homem, senão para JEHOVAH Deus.

2 Eu pois com toda minha força ja tenho aparelhado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e metal para as de metal, ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira: pedras Sardonicas, e as de engaste, e pedras ornatorias, e obra de broslado, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras marmoraes em abundancia.

3 E ainda de minha propria vontade para a casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho, de mais eu dou para a casa de meu Deus, a fora tudo quanto tenho prestes para a casa do Santuario.

4 Tres mil talentos de ouro, do ouro de Ophir: e sete mil talentos de prata purificada, para cubrir as paredes das casas.

5 Ouro para os vasos de ouro, e prata para os de prata; e para toda obra de maõ dos artífices: quem pois hoje he voluntario, venha offerecer sua maõ cheia a JEHOVAH?

6 Entonces os Mayoraes dos paes, e os Mayoraes das tribus de Israel, e os Mayoraes dos milhares, e das centenas; até os Mayoraes da obra do Rey, voluntariamente contribuirão:

7 E deraõ para o serviço da casa de

Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dragmas, e dez mil talentos de prata, e dez e oito mil talentos de metal, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que se acháraõ com pedras preciosas, as deraõ para o thesouro da casa de JEHOVAH, em maõ de Jehiel o Gersonita.

9 E o povo se alegrou de que tam voluntariamente ouvesse dado; porque de inteiro coração voluntariamente deraõ a JEHOVAH: e tambem o Rey David se alegrou com grande alegria.

10 Poloque David louvou a JEHOVAH perante os olhos de toda a congregação: e disse David; bendito tu, JEHOVAH, Deus de nosso pae Israel, para todo sempre dos sempre.

11 Tua he, JEHOVAH, a magnificencia, e a potencia, e a honra, e a victoria, e a magestade; porque teu he tudo quanto ha nos ceos e na terra: teu he, JEHOVAH, o Reyno, e tu te exalcaste sobre todos por cabeça.

12 E riquezas e gloria vem de diante de ty, e tu dominas sobre tudo, e em tua maõ ha força e potencia: e em tua maõ está engrandecer e esforçar tudo.

13 Agora pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o Nome de tua gloria.

14 Porque quem sou eu, e quem meu povo, que tivessemos poder, para tam voluntariamente dar semelhantes couças? porque tudo vem de ty, e de tua maõ t'õ damos.

15 Porque somos estranhos perante tua face, e peregrinos como todos nossos paes: como a sombra saõ nossos dias sobre a terra, e naõ ha outra esperança.

16 JEHOVAH, Deus nosso, toda esta multidaõ, que preparamos, para edificarte casa a teu santo Nome, vem de tua maõ, e toda he tua.

17 E bem sey eu, Deus meu, que tu provas os coraçoens, e que das sinceridades te agradas: eu tambem em sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas couças; e agora a teu povo, que se acha aqui, vi com alegria, que voluntariamente te deu.

18 JEHOVAH, Deus de nossos paes Abraham, Isaac, e Israel, conserva isto

para sempre na intenção dos pensamentos do coração de teu povo : e encaminha seu coração a ti.

19 E a Salamaõ, meu filho, dá coração inteiro, para guardar teus mandamentos, teus testemunhos, e teus estatutos : e para fazer tudo, e para edificar este palacio que tenho aparelhado.

20 Entones disse David a toda a congregação, agora louvæ a JEHOVAH vosso Deus : então toda a congregação louvou a JEHOVAH Deus de seus paes, e inclináraõ se, e postráraõ se perante JEHOVAH, e perante o Rey.

21 E sacrificáraõ a JEHOVAH sacrificios, e offereceraõ holocaustos a JEHOVAH a manhaõ do dia seguinte, mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com suas offertas de licor : e sacrificios em multidaõ por todo Israel.

22 E coméraõ e bebéraõ aquelle dia perante a face de JEHOVAH, com grande gozo : e a segunda vez fizéraõ Rey a Salamaõ, filho de David, e o ungíraõ a JEHOVAH, por Guia, e a Zadok por Sacerdote.

23 Assi Salamaõ se assentou no throno de JEHOVAH, por Rey, em lu-

gar de David seu pae, e prosperou : e todo Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os Principes, e os Heróes, e até todos os filhos do Rey David, deraõ a maõ, de que estariaõ debaixo do Rey Salamaõ.

25 E JEHOVAH magnificou a Salamaõ grandissimamente, perante os olhos de todo Israel : e deu lhe magestade real, qual nenhum Rey antes delle teve em Israel.

26 Assi David, filho de Isai, reynou sobre todo Israel.

27 E foraõ os dias que reynou sobre Israel, quarenta annos : em Hebron reynou sete annos, e em Jerusalem reynou trinta e tres.

28 E morreõ em boa velhice, farto de dias, riquezas e gloria : e Salamaõ seu filho reynou em seu lugar.

29 Os sucessos pois do Rey David, assi os primeiros, como os ultimos, eis que estão escritos nos sucessos de Samuel o Vidente, e nos sucessos do Propheta Nathan, e nos sucessos de Gad o Vidente :

30 Juntamente com todo seu reyno, e sua potencia : e os tempos que passáraõ sobre elle, e sobre Israel, e sobre todos os reynos daquellas terras.

9 Agora pois JEHOVAH Deus, seja verdadeira tua palavra, dada a meu pae David : porque tu me fizeste reynar sobre hum povo copioso, como o pó da terra.

10 Dá me pois agora sabedoria e sciencia, paraque possa sahir e entrar perante este povo : porque quem poderia julgar a este teu tam grande povo ?

11 Entones Deus disse a Salamaõ, por quanto houve isto em teu coração, e não pediste riquezas, fazenda, ou honra, nem a morte de teus aborrecedores, nem tam pouco pediste muitos dias de vida : mas pediste para ty sabedoria e sciencia, paraque pudesses julgar a meu povo, sobre que te puz por Rey :

12 Sabedoria e sciencia te saõ das : e tambem riquezas, e fazenda, e honra te darei, qual nenhuns Reys antes de ty tiveraõ ; e depois de ty taes na averá.

13 Assi Salamaõ se veyo a Jerusalém do alto, que está em Gibeon, diante da tenda do ajuntamento : e reynou sobre Israel.

14 E Salamaõ ajuntou carros e cavalleiros, e teve mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros : e pôlos nas cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalém.

15 E fez o Rey que ouro e prata ouvesse em Jerusalém, como pedras : e cedros em tanta abundancia, como moreiras bravas, que ha pelas campinas.

16 E o tirar dos cavallos, era o que Salamaõ tinha de Egypto : e quanto a o fio de linho, os mercadores do Rey tornavaõ o fio de linho polo preço.

17 E faziaõ subir e sahir de Egypto cada carro por seis centos scicos de prata, e cada cavallo por cento e cincuenta : e assi por suas maõs os tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

CAPITULO II.

E DETERMINOU Salamaõ de edificar casa a o Nome de JEHOVAH ; como tambem huã casa para seu Reyno.

2 E contou Salamaõ setenta mil homens de carga, e oitenta mil, que cor-

tassem na montanha : e juntamente tres mil e seis centos Mandadores sobre elles.

3 E Salamaõ enviou a Huram, Rey de Tyro, dizendo : como usaste com David meu pae, e lhe mandaste cedros, para edificar se casa, em que morasse ; assi tambem usa comigo.

4 Eis que estou para edificar casa a o Nome de JEHOVAH meu Deus, para lhe consagrar, para encender perante sua face perfumes aromaticos, e para o aparelho do pão continuo, e para os holocaustos de pela manhaõ e da tarde, a os Sabbados, e ás Luas novas, e ás festividades de JEHOVAH nosso Deus : o que he perpetuamente em Israel.

5 E a casa, que estou para edificar, ha de ser grande : porque nosso Deus ha mayor que todos os deuses.

6 Porem quem teria a força, para lhe edificar casa ? pois os ceos e até os ceos dos ceos o não comprehendem : e quem sou eu, que lhe edificasse casa ? salvo para encender perfume diante de sua face.

7 Assi que agora me manda hum varão sabio para obrar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em purpura, e em carmesim, e em cardeno ; e que sayba lavrar a o buril : juntamente com os sabios que estão conigo em Juda e em Jerusalém, e David meu pae apercebeo.

8 Manda me tambem madeira de cedros, fayas, e Algummims do Libano ; porque bem sey eu que teus servos sabem cortar madeira no Libano : e eis que meus servos estarão com teus servos.

9 E isso paraque me apercebaõ muita madeira : porque a casa, que estou para fazer, ha de ser grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, heys de dar vinte mil Coros de trigo malhado, e vinte mil Coros de cevada : e vinte mil Batos de vinho, e vinte mil Batos de azeite.

11 E Huram, Rey de Tyro, respondeo por escrito, e enviou a Salamaõ, dizendo : por quanto JEHOVAH ama a seu povo, te poz sobre elle por Rey.

12 Disse mais Huram, bendito seja

O SEGUNDO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

E SALAMAÕ, filho de David se esforçou em seu reyno : porque JEHOVAH seu Deus era com elle, e o magnificou grandissimamente.

2 E fallou Salamaõ a todo Israel, a os Mayoraes de milhares, e das centenas, e a os Juizes, e a todos os Principes em todo Israel, cabeças dos paes.

3 E foraõ Salamaõ, e toda a congregação com elle, a o alto que estava em Gibeon : porque ali estava a tenda do ajuntamento de Deus, que Moyses, servo de JEHOVAH tinha feito no deserto.

4 (Mas David fizéra subir a Arca de Deus de Kirath-Jearim a o lugar que David lhe tinha aparelhado : por-

que lhe armára huã tenda em Jerusalém.)

5 Tambem o Altar de metal, que fizera Besaleel filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do Tabernaculo de JEHOVAH : e Salamaõ e a congregação o visitavaõ.

6 E Salamaõ offereceo ali sacrificios, perante a face de JEHOVAH, sobre o Altar de metal, que estava na tenda do ajuntamento : e offereceo sobre elle mil holocaustos.

7 Naquelle mesma noite Deus apareceo a Salamaõ : e disse lhe, pede o que quizeres que eu te dé.

8 E Salamaõ disse a Deus, tu usaste de grande beneficencia com meu pae David : e a my me fizeste Rey em seu lugar.

JEHOVAH Deus de Israel, que fez os céos, e a terra: o que deu a o Rey David hum filho sabio, de grande prudencia e entendimento, que edifice casa a **JEHOVAH**, e para seu Reyno.

13 Agora pois envio hum varão sábio de grande entendimento, *a saber* Huram Abi.

14 Filho de huā mulher das filhas de Dan, e cujo pae foy varão de Tyro; este sabe lavrar em ouro e em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em purpura, em cardeno, e em linho fino, e em carmesim, e *he capaz* para toda obra do buril, e para todas engenhosas invençōes: qualquer cousa que se lhe propuzer, juntamente com teus sabios, e os sabios de David, meu Senhor, meu pae.

15 Agora pois, meu Senhor mande a seus servos o trigo, e a cevada, o azeite, e o vinho, que disse.

16 E nos cortaremos tanta madeira no Libano, quanta ouveres mister, e t'a traremos em jangadas por mar a Japho: e tu a farás subir a Jerusalem.

17 E Salamaõ contou a todos os varoens estranhos, que avia em terra de Israel, conforme a conta, com que os contará David seu pae: e acháraõ se cento e cincoenta e tres mil e seis centos.

18 E fez delles setenta mil carreiros, e vinta mil cortadores na montaña: como tambem tres mil e seis centos Mandadores, para fazerem trabalhar a o povo.

CAPITULO III.

E COMECOU Salamaõ a edificar a casa de **JEHOVAH** em Jerusalém, no monte de Moria, que fora mostrado a David seu pae: no lugar que David apercebéra na eira de Ornan Jebuseo.

2 E começo a edificar no mes segundo, a os dous *do mes*, no anno quarto de seu reyno.

3 E estas forão as fundaçōens de Salamaõ, para edificar a casa de Deus: foy a compridaõ de covados segundo a medida primeira, de sessenta covados, e a largura de vinte covados.

4 E o alpendre que estava diante, da compridaõ segundo a largura da casa, era de vinte covados, e a altura

de cento e vinte: o que de dentro cubrio com ouro puro.

5 E a casa grande cubrio com madeira de faya; e entaõ a cubrio com bom ouro: e fez sobre ella palmas e obra de cadeas.

6 Tambem a casa cubrio de pedras preciosas para ornamento: e era o ouro ouro do Parvaim.

7 Tambem na casa cubrio as traves, os umbraes, e suas paredes, e suas portas, com ouro: e lavrou Cherubins nas paredes.

8 Fez mais a Casa da santidade das santidades, cuja compridaõ, segundo a largura da casa, foy de vinte covados, e sua largura de vinte covados: e cubrio a de bom ouro, de até seis centos talentos.

9 E o peso dos pregos foy de até cincoenta siclos de ouro: e os cenculos cubrio de ouro.

10 Tambem fez na Casa da santidade das santidades dous Cherubins de feição de andantes: e cubrio os de ouro.

11 E quanto as asas dos Cherubins, sua compridaõ era de vinte covados; a asa do hum de cinco covados, e tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco covados, e tocava na asa do outro Cherubim.

12 Tambem a asa do outro Cherubim era de cinco covados, e tocava na parede da casa: era tambem a outra asa de cinco covados, e estava pegada á asa do outro Cherubim.

13 E as asas destes Cherubins se estendiaõ vinte covados: e estavaõ sobre seus pés, e seus rostos em direito da casa.

14 Tambem fez o véo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino: e poz sobre elle Cherubins.

15 Fez tambem diante da casa duas columnas de trinta e cinco covados de compridaõ, e o capitel; que estava sobre sua cabeça, de cinco covados.

16 Tambem fez as cadeas, *como* no Locutorio, e as poz sobre as cabeças das columnas: fez tambem cem romãas, as quaes poz entre as cadeas.

17 E levantou as columnas diante do Templo, a huā á maõ direita, e outra á esquerda; e chamou o nome da direita, Jachin, e o nome da esquerda, Boaz.

CAPITULO IV.

TAMBEML fez hum Altar de metal, de vinte covados em sua compridaõ, e de vinte covados em sua largura: e de dez covados em sua altura.

2 Fez tambem o Mar de fundiçaõ: de dez covados de huā borda até a outra, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura; e hum cordel de trinta covados o cercava a o redor.

3 E debaixo delle avia figuras de boys, que a o redor o cingiaõ, por dez covados cercavaõ aquelle Mar a o redor: e tinha duas carreiras de boys, fundidos em sua fundiçaõ.

4 E estava sobre doze boys, tres que olhavaõ para o Norte, e tres que olhavaõ para o Occidente, e tres que olhavaõ para o Sul, e tres que olhavaõ para o Oriente; e o Mar estava sobre elles por de cima: e todas suas trazeiras tinhaõ para a banda de dentro.

5 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, *ou como* huā flor de lis, capaz de *muytos* Bathos; tres mil cabiaõ nelle.

6 Tambem fez dez pias; e poz cinco á maõ direita, e cinco á esquerda, para lavarem nellas; o que pertencia a o holocausto, o alimpavaõ nellas: porem o Mar era, para que os Sacerdotes se lavassem nelle.

7 Fez tambem dez castiæas de ouro, segundo sua forma: e pôlos no Templo, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda.

8 Tambem fez dez mesas, e pôlas no Templo, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda: tambem fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pateo dos Sacerdotes, e o pateo grande: como tambem as portadas para o pateo, e suas portas cubrio de metal.

10 E o Mar poz a o lado direito, para a banda do Oriente em fronte do Sul.

11 Tambem Huram fez as caldeiras, e as pás, e as bacias: assi Huram acabou de fazer a obra, que fazia para o Rey Salamaõ, na casa de Deus.

12 As duas columnas, e os globos,

e os dous capiteis sobre as cabeças das columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas.

13 E as quatro centas româas para as duas redes: duas carreiras de româas para cada rede; para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavaõ em cima das columnas.

14 Tambem fez as bases: e as pias poz sobre as bases.

15 Hum Mar, e os doze boys debaixo delle.

16 Semelhantemente os potes, e as pás, e os garfos, e todos seus vasos fez Huram Abiu para o Rey Salamaõ, para a casa de **JEHOVAH**, de metal purificado.

17 Na campina do Jordao os fundio o Rey em terra maciça: entre Succoth e entre Zeredatha.

18 E fez Salamaõ todos estes vasos em grande multidaõ: porque o peso do metal se naõ esquadrinhava.

19 Fez tambem Salamaõ todos os vasos, que eraõ para a casa de Deus: como tambem o Altar de ouro, e as mesas, sobre que se poem os paens de proposição.

20 E os castiæas com suas candeas de ouro finissimo, para as encenderem segundo o costume, perante o Locutorio.

21 E as flores, e as candeas, e os espiritadores de ouro: do mais perfeito ouro.

22 Como tambem os garfos, e as bacias, e as taças, e os encensarios de ouro finissimo: e quanto a entrada da casa, suas portas de dentro da Santidade das santidades, e as portas da casa do Templo eraõ de ouro.

CAPITULO V.

ASSI se acabou toda a obra, que Salamaõ fez para a casa de **JEHOVAH**: entonces trouxe Salamaõ as couças consagradas de seu pae David; e a prata, e o ouro, e todos os vasos, e pôlos entre os thesouros da casa de Deus.

2 Entaõ Salamaõ ajuntou em Jerusalém a os Ancião's de Israel, e a todos os cabeças das tribus, os Mayores dos paes entre os filhos de Isra-

el: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAN, da cidade de David, que he Siaõ.

3 E todos os varoens de Israel se ajuntáraõ a o Rey na festa: que era a o mes setimo.

4 E viéraõ todos os Anciaõs de Israel: e os Levitas levantáraõ a Arca.

5 E fizéraõ subir a Arca, e a Tenda do ajuntamento, com todos os vasos sagrados, que estavaõ na Tenda: os Sacerdotes e os Levitas os fizéraõ subir.

6 Entoncetes o Rey Salamaõ, e todo o ajuntamento de Israel, que se tinha ajuntado com elle diante da Arca, sacrificáraõ carneiros, e boys, que se naõ podiaõ contar nem numerar, por causa da multidão.

7 Assi trouxéraõ os Sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAN a seu lugar, a o Locutorio da casa, a santidade das santidades: até debaixo das asas dos Cherubins.

8 Porque os Cherubins estendiaõ ambas as asas sobre o lugar da Arca: e os Cherubins por de cima cubriaõ a Arca, e suas barras.

9 Entaõ as barras tiráraõ mais para fora, paraque as cabeças das barras da Arca se vissem perante o Locutorio, mas naõ se vissem de fora: e esteve ali até o dia de hoje.

10 Na Arca naõ avia, senão somente as duas Taboas, que Moyses puzera nella junto a Horeb: quando JEHOVAN contratou com os filhos de Israel, sahindo elles de Egypto.

11 E foy que, sahindo os Sacerdotes do Santuario: (porque todos os Sacerdotes, que se acháraõ, se santiificáraõ, sem guardarem os repartimentos).

12 E os Levitas que eraõ Cantores de todos elles, de Asaph, de Heman, de Jeduthun, e de seus filhos, e de seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, e com alaudes, e com harpas estavaõ em pé a o Oriente do Altar: e com elles até cento e vinte Sacerdotes, que tocavaõ as trombetas.)

13 E elles uniformemente tocavaõ as trombetas, e cantavaõ, para faze rem ouvir huâ igual voz, bendizendo

e louvando a JEHOVAN; e levantando elles a voz com-trombetas, e com címbalos, e com outros instrumentos musicos, e bendizando a JEHOVAN, porque era bom, porque sua benignidade durava para sempre: a casa se encheo de huâ nuvem, a saber a casa de JEHOVAN.

14 E naõ podiaõ os Sacerdotes ter se em pé, para ministrar, por causa da nuvem: porque a Glória de JEHOVAN enchéra a Casa de Deus.

CAPITULO VI.

ENTONCES disse Salamaõ: JEHOVAN dito tem, que habitaria na escuridão.

2 E eu te tenho edificado huâ casa para morada: e hum firme lugar para tua eterna habitação.

3 Entaõ o Rey virou seu rosto, e abençoou a toda a Congregação de Israel: e toda a Congregação de Israel estava em pé.

4 E elle disse: bendito seja JEHOVAN, Deus de Israel, que fallou com sua boca a David meu pae; e com suas mãos o cumpriu, dizendo.

5 Desdo dia, que tirei a meu povo da terra de Egypto, nenhuâ cidade elegi de todas as tribus de Israel, para edificar casa em que meu nome estivesse: nem elegi varaõ nenhum, para ser Guia de meu povo Israel.

6 Porem elegi a Jerusalem, paraque meu nome estivesse ali: e elegi a David, paraque tivesse cargo de meu povo Israel.

7 Tambem David meu pae teve proposito em seu coração, de edificar casa a o nome de JEHOVAN, Deus de Israel.

8 Porem JEHOVAN disse a David meu pae, por quanto tiveste proposito em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste, de ter tal proposito em teu coração.

9 Com tudo tu naõ edificarás a esta casa: mas teu filho, que ha de proceder de teus lombos, esse edificará a esta casa a meu nome.

10 Assi confirmou JEHOVAN sua palavra, que fallára: porque eu me levantei em lugar de David meu pae, e me assentei sobre o throno de Israel, como JEHOVAN disse, e edificei

casa a o nome de JEHOVAN, Deus de Israel.

11 E puz nella a Arca, em que está o concerto de JEHOVAN, que fez com os filhos de Israel.

12 E poze se em pé perante o Altar de JEHOVAN, em fronte de toda a congregação de Israel: e estendeo suas mãos.

13 (Porque Salamaõ fizéra hum pulpito de metal, e o puzéra no meio do pateo, de cinco covados em sua compridaõ, e de cinco covados em sua largura, e de tres covados em sua altura: e poze se nelle em pé, e ajudhou se de juelhos em fronte de toda a congregação de Israel, e estendeo suas mãos para o ceo.)

14 E disse; JEHOVAN, Deus de Israel, naõ ha Deus semelhante a ty, nem nos ceos, nem na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que caminhaõ perante tua face com todo seu coração:

15 Que guardaste a teu servo David meu pae, o que lhe disséras: porque tu com tua boca o disseste, e com tua mão o cumprioste, como se vé neste dia.

16 Agora pois, JEHOVAN, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pae o de que lhe fallaste, dizendo: nunca te faltará varaõ de diante de minha face, que se assente sobre o throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem em minha ley, como tu andaste perante minha face.

17 Assi que agora, JEHOVAN, Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que fallaste a teu servo, a David.

18 Mas verdadeiramente, habitaria Deus com os homens na terra? eis que os ceos, e o ceo dos ceos naõ te podem compreender; quanto menos esta casa, que tenho edificado?

19 Volve te pois para a oraçao de teu servo, e para sua supplicação; JEHOVAN Deus meu: para ouvires a o clamor, e a oraçao, que teu servo ora perante tua face.

20 Que teus olhos dia e noite estejaõ abertos sobre este lugar, de que dissesse, que ali porias teu nome: para ouvires a oraçao, que teu servo orar 'neste lugar.

21 Ouve pois as supplicações de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem 'neste lugar: e ouve tu do lugar de tua habitação, desdos ceos; ouve pois, e perdoa.

22 Quando alguém peccar contra seu proximo, e lhe impuzer juramento de maldição, para se amaldiçoar a si mesmo, e o juramento de maldição vier perante teu Altar, a esta Casa:

23 Entaõ tu ouve desdos ceos, e obra, e julga a teus servos, a o impio pagando, lançando seu caminho sobre sua cabeça: e justificando a o justo, dando lhe segundo sua justiça.

24 Quando tambem teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por averem peccado contra ty; e se converterem, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem perante tua face nesta Casa:

25 Entaõ ouve tu desdos ceos, e perdoa os peccados de teu povo Israel; e torna os a trazer á terra, que lhes tens dado a elles e a seus paes.

26 Quando os ceos se cerrarem, e naõ ouver chuva, por averem peccado contra ty; e orarem 'neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, avendo os tu affligido:

27 Tu entaõ ouve desdos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre tua terra, que dôste a teu povo em herança.

28 Avendo fome na terra, avendo peste, avendo queimadura dos trigos, ou ferrugem, gafanhotos, e pulgaõ; cercando o alguém de seus inimigos na terra de suas portas: ou quando ouver plaga, ou enfermidade alguã.

29 Toda oraçao, e toda supplicação, que qualquer homem fizer, ou todo teu povo Israel; conhecendo cadaqual sua plaga, e sua dor, e estender suas mãos para esta casa:

30 Entaõ tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitação, e perdoa, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coração: pois tu só conheces o coração dos filhos dos homens.

31 A fim que te temaõ, para andarem em teus caminhos, todos os dias

que viverem na terra, que déste a nosso paes.

32 Assi tambem a o estranho, que não for de teu povo Israel; mas vier de longes terras por amor de teu grande nome, e de tua forte maõ, e de teu braço estendido: vindo elles e orando 'nesta Casa.

33 Entaõ tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitaçao, e faze conforme a tudo, por que o estranho a ty clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu nome, e para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta Casa, que edifiquei.

34 Quando teu povo sahir á guerra contra seus inimigos, pelo caminho que os enviares; e orarem a ty para a banda desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

35 Ouve entaõ desdos ceos sua oraçao, e sua supplicaçao, e executa seu direito.

36 Quando peccarem contra ty, (pois não ha homem que não peque,) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativeiro a algã terra, longe ou perto:

37 E na terra aonde forem levados em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ty supplicarem, dizendo: pecámos, perversamente fizemos, e impiamente tratámos:

38 E se converterem a ty com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seu cativeiro, a que os leváraõ presos; e orarem para a banda de sua terra, que déste a seus paes, e para a desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

39 Ouve entaõ desdos ceos, do assento de tua habitaçao, sua oraçao, e suas supplicações, e executa seu direito; e perdoa a teu povo, que ouver peccado contra ty.

40 Agora pois, ó Deus meu, estejaõ teus olhos abertos, e teus ouvidos attentos, á oraçao deste lugar.

41 Levantate pois agora JEHOVAH Deus, para teu repouso, tu e a Arca

de tua fortaleza: teus sacerdotes, JEHOVAH Deus, sejaõ vestidos de salvaçao, e teus privados se alegrem do bem.

42 Ah JEHOVAH Deus, não faças virar o rosto de teu ungido: lembrete das beneficencias de David teu servo.

CAPITULO VII.

E ACABANDO Salamaõ de orar, descedeo o fogo do ceo, e consumio o holocausto, e os sacrificios: e a gloria de JEHOVAH encheo a Casa.

2 E os sacerdotes não podiaõ entrar na Casa de JEHOVAH: porque a gloria de JEHOVAH enchéra a Casa de JEHOVAH.

3 E vendo todos os filhos de Israel descerder o fogo, e a gloria de JEHOVAH sobre a Casa: encurváraõ se com seus rostos em terra no soalho, e adoráraõ e louváraõ a JEHOVAH, porque bom he, porque sua benignidade dura pare sempre.

4 E o Rey e todo o povo offerecio sacrificios perante a face de JEHOVAH.

5 E o Rey Salamaõ offereceo sacrificios de boys, vinte e dous mil, e de ovelhas cento e vinte mil: assi o Rey, e todo o povo consagráraõ a casa de Deus.

6 E os sacerdotes em suas guardas estavaõ em pé, como tambem os Leuitas com os instrumentos musicos de JEHOVAH, que o Rey David fizera, para louvarem a JEHOVAH, porque sua benignidade dura para sempre, quando David o louvava por seu ministerio: e os sacerdotes tocavaõ as trombetas em fronte delles, e todo Israel estava em pé.

7 E Salamaõ sanctificou o meyo do pateo, que estava diante da casa de JEHOVAH; porquanto preparára ali os holocaustos, e o sebo dos sacrificios gratificos: porque no Altar de metal, que Salamaõ fizera, não podia caber o holocausto, e a offerta de manjares, e o sebo.

8 E naquelle mesmo tempo celebrou Salamaõ a festa sete dias, e todo Israel com elle, huã muy grande congregaçao: desde entrada de Hamath, até o rio de Egypto.

9 E a o dia oitavo celebraraõ o dia de prohibiçao: porque sete dias celebraráraõ a consagraçao do Altar, e sete dias a festa.

10 Porem a os vinte e tres do mes setimo deixou ir a o povo para suas cabanas: alegres e de bom animo, polo bem que JEHOVAH fizera a David, e a Salamaõ, e a seu povo Israel.

11 Assi Salamaõ acabou a Casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: e tudo quanto Salamaõ intentou fazer na Casa de JEHOVAH e em sua casa, prosperamente o effectuou.

12 E JEHOVAH de noite apareceo a Salamaõ: e disse lhe, ouvi tua oraçao, e elegi me este lugar para casa de sacrificio.

13 Se eu cerrar a os ceos, e não ouver chuva; ou se mandar a os ganfanhotos, que consumaõ a terra: ou se enviar a peste entre meu povo:

14 E meu povo, sobre quem se nomea meu nome, se humilhar, e orar, e buscar minha face, e se converterem de seus maõs caminhos: entaõ eu ouvirei desdos ceos, e perdoarei seus pecados, e curarei sua terra.

15 Agora meus olhos estarão abertos, e meus ouvidos attentos, á oraçao deste lugar.

16 Porque agora elegi e santifiquei a esta Casa, para que meu nome esteja nella perpetuamente: e meus olhos, e meu coração estarão nella todos os dias.

17 E quanto a ty, se andares perante minha face, como andou David teu pae, e fizeres conforme a tudo quanto te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

18 Tambem confirmarei o throno de teu reyno; como contractei com David teu pae, dizendo; não te fal tará varaõ, que domine em Israel.

19 Porem se vosoutros vos desvarden, e deixardes meus estatutos, e meus mandamentos, que vos tenho proposto; e fordes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardeis a elles:

20 Entaõ os arrancarei de minha terra, que lhes dei; e a esta casa, que consagrei a meu Nome, lançarei de diante de minha face: e a porei por ditado e mote entre todas as gentes.

21 E desta casa, que fora tam exalçada, se espantará qualquer que passar por ella: e dirá, porque JEHOVAH assi fez com esta terra, e com esta casa?

22 E dirão, porquanto deixaráõ a JEHOVAH Deus de seus paes, que os tirára da terra de Egypto, e se deraõ a outros dcuses, e se prostráraõ a elles, e os servirão: polo que trouxe sobre elles todo este mal.

CAPITULO VIII.

E SUCEDEO a cabo de vinte annos, em que Salamaõ edificára a casa de JEHOVAH, e sua casa:

2 Que Salamaõ edificou as cidades, que Huram lhe déra; e fez habitar nellas a os filhos de Israel.

3 Despois Salamaõ foy a Hamath Zoba, e a tomou.

4 Tambem edificou a Thadmor no deserto: e todas as cidades das muniçoes, que edificou em Hamath.

5 Edificou tambem a alta Beth-Horon, e a baixa Beth-Horon: cidades fortes com muros, portas, e ferrolhos.

6 Como tambem a Baalath, e a todas as cidades das muniçoes, que Salamaõ tinha, e a todas as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e tudo quanto conforme seu desejo Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu dominio.

7 Quanto a todo o povo, que ficará dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos, que não eraõ de Israel:

8 De seus filhos, que ficarão depois delles na terra, a os quaes os filhos de Israel não destruirão; Salamaõ os fez tributarios, até o dia de hoje.

9 Porem dos filhos de Israel, a quem Salamaõ não poz por servos em sua obra; (porque eraõ homens de guerra, e Mayoraes de seus Capitanes, e Mayoraes de seus carros, e de seus cavalleiros:)

10 D'estes pois eraõ os Mayoraes dos Officiaes, que o Rey Salamaõ tinha, duzentos e cincoenta; que presidiaõ sobre o povo.

11 E Salamaõ fez subir a filha de

Pharaó da cidade de David a casa, que lhe tinha edificado : porque disse, minha mulher não morará na casa de David, Rey de Israel; por quanto santos saõ os lugares, a que vejo a Arca de JEHOVAH.

12 Entonces Salamaõ a JEHOVAH offereceo holocaustos, sobre o Altar de JEHOVAH, que edificára diante do alpendre:

13 E isto segundo a ordem de cada dia, offerecendo segundo o mandamento de Moyses, nos Sabbados e nas Luas novas, e nas solennidades tres vezes no anno: na festa dos azymos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas.

14 Tambem conforme á ordem de David seu pae, ordenou os repartimentos dos Sacerdotes acerca de seu ministerio, como tambem os dos Levitas acerca de suas guardas, para louvarem a Deus, e ministrarem dian-te dos Sacerdotes, segundo a ordenaçao de cada dia, e a os porteiros em seus repartimentos a cada porta: por-que tal era o mandado de David, o varão de Deus.

15 E não se desviaraõ do manda-do do Rey a os Sacerdotes e Levitas, em negocio nenhum, nem acerca dos thesouros.

16 Assi toda a obra de Salamaõ se preparou desde dia da fundaçao da casa de JEHOVAH, até se acabar: e assi a casa de JEHOVAH se perfeiçou.

17 Entonces Salamaõ se foy a E-sion-Geber, e a Eloth, á costa do mar, na terra de Edom.

18 E enviou lhe Huram, por mão de seus servos, navios, e servos des-tros no mar, e forão com os servos de Salamaõ a Ophir, e trouxeraõ de lá quatro centos e cincuenta talentos de ouro: e os levaraõ a o Rey Salamaõ.

CAPITULO IX.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamaõ, vejo a Jeru-salem, a atentar a Salamaõ com ade-vinhaçoens, com hum muy grande exercito, e camelos carregados de es-peciarias, e ouro em multidaõ, e pe-dras preciosas: e vejo a Salamaõ, e fallou com elle tudo quanto avia em seu coraçao.

2 E Salamaõ lhe declarou todas suas palavras: e nenhua couisa se ocultou a Salamaõ, que lhe não declarasse.

3 Vendo pois a Rainha de Scheba a sabedoria de Salamaõ, e a casa, que edificára:

4 E as iguarias de sua mesa ; e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos; e seus copeiros, e seus vestidos, e sua subida por onde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora de si.

5 Entonces disse a o Rey, palavra verdadeira foy, que ouvi em minha terra acerca de tuas couisas, e de tua sabedoria.

6 Porem não cri suas palavras, até que vim, e meus olhos o viraõ, e eis que me não disséraõ a metade da grandeza de tua sabedoria: sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bemaventurados teus varoens, e bemaventurados estes teus servos, que estaõ de contino perante tua face, e ouvem tua sabedoria!

8 Bendito seja JEHOVAH teu Deus, que se agradou de ty para pôr te por Rey sobre seu throno, a JEHOVAH teu Deus: por quanto teu Deus ama a Israel, para estabelecêlo perpetuamente; e poz te por Rey sobre elles, para fazer juizo e justiça.

9 E deu a o Rey cento e vinte talents de ouro, e especiarias em grande multidaõ, e pedras preciosas: e nunca ouve taes especiarias, quaes a Rainha de Scheba deu a o Rey Salamaõ.

10 (E tambem os servos de Hu-ram, e os servos de Salamaõ, que ti-naõ trazido ouro de Ophir, trouxeraõ madeira de Algummin, e pedras pre-ciosas.

11 E fez o Rey da madeira de Al-gummin corredores até a casa de JE-HOVAH, e até a casa do Rey, como tambem harpas e alaudes para os can-tores: quaes nunca d'antes se viraõ na terra de Juda.)

12 E o Rey Salamaõ deu á Rainha de Scheba, tudo quanto lhe agradou, e o que lhe pedio, excepto o que ella mesma trouxera a o Rey: assi se tor-nou, e se foy a sua terra, ella e seus servos.

13 E era o peso do ouro, que vinha cada anno a Salamaõ, seis centos e sessenta a seis talentos de ouro.

14 De mais do que os negociantes e mercadores traziaõ: tambem todos os Reys de Arabia, e os Príncipes da mesma terra traziaõ a Salamaõ ouro e prata.

15 Tambem fez Salamaõ duzentos pavezes de ouro batido: para cada pavez mandou pesar seis centos *sicos* de ouro batido.

16 Como tambem trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo mandou pesar trezentos *sicos* de ou-ro: e Salamaõ os poz na casa do bos-que do Libano.

17 Fez mais o Rey hum grande throno de marfim: e o cubrio de ou-ro puro.

18 E o thorno tinha seis degraos, e hum escabello de ouro, a o throno pegado, e encostos d'ambas as bandas no lugar do assento: e dous leoens estavaõ junto a os encostos.

19 E outros doze leoens estavaõ ali d'ambas as bandas, sobre os seis degraos: outro tal se não fez em ne-nhum reyno.

20 Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamaõ eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano de ouro maciço: a prata em couisa nenhua se estimava em dias de Salamaõ.

21 Porque indo os navios do Rey com os servos de Huram, a Tharsis, huã vez ém tres annos tornavaõ os navios de Tharsis, e traziaõ ouro e prata, marfim, e bugios, e pavoens.

22 Assi o Rey Salamaõ se fez may-or que todos os Reys da terra, em riqueza e sabedoria.

23 E todos os Reys da terra pro-curavaõ ver o rosto de Salamaõ: para ouvir sua sabedoria, que Deus lhe dera em seu coraçao.

24 E cadaqual trazia seu presente, vasos de ouro, e vestidos, armaduras, e especiarias, cavallos, e mulos: cada couisa de anno em anno.

25 Teve tambem Salamaõ quatro mil estrebarias de cavallos, e carros, e doze mil cavalleiros: e pôlos nas cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

26 Edominava sobre todos os Reys: desde rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto.

27 Tambem o Rey fez que em Je-rusalem prata ouvesse como pedras, e cedros em tanta abundancia, como as moreiras bravas, que ha pelas cam-pinas.

28 E de Egypto, e de todas aquelas terras traziaõ cavallos a Salamaõ.

29 O de mais pois dos sucessos de Salamaõ, assi os primeiros, como os ultimos, porventura não está escrito no livro das fallas de Nathan o Pro-pheta, e na prophecia de Ahías o Si-lonita, e nas visoens de Jedi o Vidénte, acerca de Jerobeam filho de Nebat ?

30 E reynou Salamaõ em Jerusa-lem quarenta annos sobre todo Israel.

31 E dormio Salamaõ com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David seu pae: e Rehabeam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO X.

E REHABEAM se foy a Sichem, porque todo Israel viéra a Si-chem, para o fazerem Rey.

2 Sucedeo pois que, o ouvindo Je-robeam filho de Nebat, (o qual estava entao em Egypto, aonde fugira da presença do Rey Salamaõ:) Jerobeam se tornou de Egypto.

3 Porque enviaraõ a elle, e o cha-máraõ; vejo pois Jerobeam com to-do Israel: e falláraõ a Rehabeam, di-zendo.

4 Teu pae endureceo nosso jugo: tu pois nos alevia agora a dura servi-dão de teu pae, e seu pesado jugo, que nos tinha imposto; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, daqui a trcs di-as tornac a my: entao o povo se foy.

6 E teve Rehabeam conselho com os Anciaõs, que estivéraõ perante Salamaõ seu pae, em quanto viveo, di-zendo: como aconselhais, que se responda a este povo ?

7 E elles lhe falláraõ, dizendo, se te ouveres benigno e affabel com este povo, e lhes fallares boas palavras: todos os dias serão teus servos.

8 Porem elle deixou o conselho, que os Anciaõs lhe déraõ: e teve con-selho com os mancebos, que cres-ceráõ com elle, e estavaõ perante elle.

9 E disse lhes, que aconselhais, que respondamos a este povo? que me fallaráo, dizendo, alevia nos o jugo, que teu pae nos impos.

10 E os mancebos, que com elle crescerão, lhe fallaráo, dizendo: assi dirás a este povo, que te fallou, dizendo; teu pae agravou nosso jugo, tu porém o alevia de sobre nós: assi pois lhes fallaráo; meu menor *dedo* mais grosso he que os lombos de meu pae.

11 Assi que se meu pae vos fez carregar de pesado jugo, eu ainda acrecentarei sobre vossa jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porém eu vos *castigarei* com escorpioens.

12 Veyo pois Jerobeam, e todo o povo a Rehabeam, a o terceiro dia: como o Rey mandára, dizendo, tornae a my a o terceiro dia.

13 E o Rey lhes respondeo asperamente: porque o Rey Rehabeam deixou o conselho dos Ancião.

14 E fallou lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo; meu pae agravou vossa jugo, porém eu lhe acrecentarei mais: meu pae vos castigou com açoutes, porém eu vos *castigarei* com escorpioens.

15 Assi o Rey naõ deu ouvidos a o povo: porque esta revolta vinha de Deus, paraque JEHOVAH confirmasse sua palavra, a qual fallará pelo ministerio de Ahías, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rey lhes naõ dava ouvidos, entao o povo respondeo a o Rey, dizendo; que parte temos com David? ja herança naõ *temos* no filho de Isai; Israel, cada qual a vossas tendas! prové agora a tua casa, David: assi todo Israel se foy a suas tendas.

17 Porem quanto a os filhos de Israel, que habitavao nas cidades de Juda, sobre elles reynou Rehabeam.

18 Entonces o Rey Rehabeam viou a Hadoram, que tinha cargo dos tributos; porem os filhos de Israel o apedrejáro com pedras, de que morreu: entonces o Rey Rehabeam se esforçou a subir em hum carro, e se acolheu a Jerusalem.

19 Assi os Israelitas se rebelláro contra a casa de David, até o dia de hojc.

CAPITULO XI.

VINDO pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou da casa de Juda e Benjamin cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra: para pelejarem contra Israel, e tornarem o reyno a Rehabeam.

2 Porem a palavra de JEHOVAH veyo a Semajas, varão de Deus, dizendo.

3 Falla a Rehabeam filho de Salamaõ, Rey de Juda: e a todo Israel em Juda e Benjamin, dizendo.

4 Assi diz JEHOVAH, naõ subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, cadaqual se torne a sua casa; porque de my veyo este negocio: e ouviraõ as palavras de JEHOVAH, e tornaráo se de irem contra Jerobeam.

5 E Rehabeam habitou em Jerusalem: e edificou cidades, para fortalezas em Juda.

6 Edificou pois a Bethlehem, e a Etam, e a Thekoá.

7 E a Beth-Zur, e a Soco, e a Adullam.

8 E a Gath, e a Maresa, e a Ziph.

9 E a Adoraim, e a Lachis, e a Azeka.

10 E a Zora, e a Ayalon, e a Hebron, que estavao em Juda e em Benjamin: cidades fortes.

11 E fortificou estas fortalezas. e poz nellas Mayoraes, e despensas de vitualha, e de azeite, e de vinho.

12 E em cada cidade pavezes e lanças; e fortificou as em grande maneira: e Juda e Benjamin forão seus.

13 Tambem os Sacerdotes, e os Levitas, que avia em todo Israel, se ajuntáro a elle de todos seus termos.

14 Porque os Levitas deixáro se us arrabaldes, e sua possessão, e viérao a Juda, e a Jerusalem: porque Jerobeam, e seus filhos, os langáro fora, que naõ ministrassem a JEHOVAH.

15 E elle constituiu para si Sacerdotes, para os altos, e para os demônios: e para os bezerros, que fizera.

16 Após estes tambem de todas as tribus de Israel, os que derao seu coração a buscarem a JEHOVAH Deus de Israel, viérao a Jerusalem, para offerecerem sacrificios a JEHOVAH Deus de seus paes.

17 Assi fortalecerão a o reyno de Juda, e fortificáro a Rehabeam filho de Salamaõ por tres annos: porque tres annos andaráo no caminho de David e Salamaõ.

18 E Rehabeam tomou para si por mulher demais de Mahalath, filha de Jerimoth filho de David, a Abihail, filha de Eliab filho de Isai.

19 A qual lhe pario filhos, a Jeus, e a Semarias, e a Zaham.

20 E apoiella tomou a Maaca, filha de Absalaõ: esta lhe pario a Abias, e a Atthai, e a Ziza, e a Selomith.

21 E amava Rehabeam mais a Maaca filha de Absalaõ, que a todas suas outras mulheres e concubinas; porque tomára dezoito mulheres, e sessenta concubinas: e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Rehabeam poz por cabeça a Abias, filho de Maaca, para ser mayoral entre seus irmãos: porque o queria fazer Rey.

23 E usou de prudencia, e de todos seus filhos *alguns* espargio por todas as terras de Juda e Benjamin, em todas as cidades fortes; e deu lhes vitualha em abundancia: e procurava a multidaõ de mulheres.

CAPITULO XII.

SUCEDEO pois que, avendo Rehabeam confirmado o reyno, e avendo se fortalecido, deixou a Ley de JEHOVAH: e com elle todo Israel.

2 Poloque sucedeo no anno quinto do Rey Rehabeam, que Sisak, Rey de Egypto subio contra Jerusalem: (porque prevaricárao contra JEHOVAH.)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavalleiros: e naõ avia numero do povo, que vinha com elle de Egypto, de Lybios, Suchitas e Ethiopeas.

4 E tomou as cidades fortes, que Juda tinha: e veyo a Jerusalem.

5 Entonces veyo Semajas, o Prophet, a Rehabeam e a os Mayoraes de Juda, que se ajuntáro em Jerusalem por causa de Sisak: e disse lhes; assi diz JEHOVAH; vosoutros me deixastes, poloque tambem eu vos dei em maõ de Sisak.

6 Entao se humilhárao os Mayoraes de Israel, e o Rey: e dissérao; justo he JEHOVAH.

7 Vendo pois JEHOVAH, que se humilhavao, veyo palavra de JEHOVAH a Semajas, dizendo; humilharaõ se, naõ os destruirei: antes em breve lhes darei lugar de escaparem, paraque meu furor se naõ derrame sobre Jerusalem, por maõ de Sisak.

8 Porem serão seus servos: paraque conheçaõ a diferença de minha servidaõ, e da servidaõ dos Reynos da terra.

9 Subio pois Sisak, Rey de Egypto, contra Jerusalem, e tomou os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey; tudo o levou: tambem tomou os escudos de ouro, que fizera Salamaõ.

10 É fez o Rey Rehabeam em seu lugar escudos de bronze: e entregou os entre as maõs dos Mayoraes dos da guarda, que guardavao a porta da casa do Rey.

11 E era que, entrando o Rey na casa de JEHOVAH, vinhaõ os da guarda, e traziaõ os, e tornavaõ os á camera da guarda.

12 E humilhando se elle, a ira de JEHOVAH se desviou delle, paraque o naõ destruisse de todo: porque ainda em Juda avia *algumas* boas cousas.

13 Fortificou se pois o Rey Rehabeam em Jerusalem, e reynou: porque Rehabeam era de idade de quarenta e hum annos, quando reynou; e dez e sete annos reynou em Jerusalem, a cidade que JEHOVAH elegeo de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu Nome; e era o nome de sua mae, Naama, Ammonita.

14 E fez o que era mal: porquanto naõ endereçou seu coração para buscar a JEHOVAH.

15 Os sucessos pois de Rehabeam, assi os primeiros, como os ultimos, porventura naõ estaõ escritos nos livros de Semajas o Prophet, e de Iddó o Vidente, na relaçao das genealogias: como tambem das guerras de Rehabeam e Jerobeam em todos *seus* dias?

16 E Rehabeam dormio com seus paes, e foy sepultado na cidade de David: e Abias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

A OS dez e oito annos¹, o Rey Je robeam, reynou Abias sobre Israel.

2 Tres annos reynou em Jerusalem; e era o nome de sua mae, Michaja, filha de Uriel de Gibeia: e ouve guerra entre Abias e Jerobeam.

3 E Abias ordencou a peleja com hum exercito de heroes bellicosos, de quatro centos mil varoens escolhidos: e Jerobeam compoz contra elle a batalla de oito centos mil varoens escolhidos, *todos* heroes valentes.

4 E Abias se levantou de sobre o monte de Zemaraim, que estã na montanha de Ephraim: e disse; ouvi me, Jerobeam e todo Israel.

5 Porventura vos naõ convem saber, que JEHOVAH Deus de Israel deu o reyno sobre Israel a David para sempre: a elle e a seus filhos, com aliança de sal?

6 Com tudo se levantou Jerobeam, filho de Nebat, servo de Salamaõ filho de David: e rebellou se contra seu Senhor.

7 E ajuntaraõ se a elle homens valdios, filhos de Belial; e fortificaraõ se contra Rehabeam, filho de Salamaõ: sendo Rehabeam *ainda* mancebo, e tenro de coraçao, e naõ se podia esforçar contra elles.

8 E agora cuydais de esforçar vos contra o Reyno de JEHOVAH, que estã em maõ dos filhos de David: bem sois vos huã grande multidão; porem tendes comvosco os bezerros de ouro, que Jerobeam vos fez por deuses.

9 Naõ lançastes vos fora o os Sacerdotes de JEHOVAH, os filhos de Aaron, e a os Levitas: e fizestes para vosoutros Sacerdotes, como as gentes das outras terras? qualquer que vem a consagrar se com hum novilho filho de vaca, e sete carneiros, logõse faz Sacerdote d'aqueles que naõ saõ deuses.

10 Porem, quanto a nos, JEHOVAH he nosso Deus, e nunca o deixámos: e os Sacerdotes, que ministraõ a JEHOVAH, saõ os filhos de Aaron, e os Levitas estaõ em obra.

11 E encendem holocaustos a JEHOVAH cada manhaã e cada tarde,

como tambem perfumes de especiarias aromaticas, com a disposição dos paens sobre a mesa limpa, e o castigal de ouro, e suas candeas, para arderem cada tarde; porque nos temos cuydado da guarda de JEHOVAH nosso Deus: porem vosoutros o deixastes.

12 Poloque eis que Deus está connosco na dianteira, e seus Sacerdotes *tambem*, tocando com as trombetas, para tocar alarma contra vos, é filhos de Israel; naõ pelejeis contra JEHOVAH, Deus de vossos paes; porque naõ prosperareis.

13 Mas Jerobeam fez huã emboscada do redor, para darem sobre elles por de tras: assi que estavaõ diante de Juda, e a emboscada por de tras delles.

14 Entonces Juda olhou, e eis que tinhaõ a peleja diante e de tras; entaõ clamaraõ a JEHOVAH: e os Sacerdotes tocaraõ as trombetas.

15 E os varoens de Juda gritaraõ alarma: e foy que, gritando os varoens de Juda alarma, Deus ferio a Jerobeam e a todo Israel diante de Abias e Juda.

16 E os filhos de Israel fugiraõ de diante de Juda: e Deus os deu em suas maõs.

17 Assi que Abias e seu povo fez grande estrago entre elles: porque cahiraõ feridos de Israel quinhentos mil varoens escolhidos.

18 Assi os filhos de Israel foraõ abatidos naquelle tempo: e os filhos de Juda se fizeraõ poderosos; porque estribaraõ sobre JEHOVAH, Deus de seus paes.

19 E Abias seguiu apoi Jerobeam: e tomou lhe cidades, e Bethel com os lugares de sua jurdicaõ, e a Jesana com os lugares de sua jurdicaõ: e a Ephron com os lugares de sua jurdicaõ.

20 E Jerobeam naõ reteve mais nenhã força em dias de Abias: porem JEHOVAH o ferio, do que morreo.

21 Assi Abias se fortificou, e tomou para si catorze mulheres: e gerou vinte e douz filhos, e dez e seis filhas.

22 O de mais pois dos sucessos de Abias, assi seus caminhos, como suas palavras: está escrito na historia do Propheta Iddo.

CAPITULO XIV.

E ABIAS dormio com seus paes, e o sepultaráõ na cidade de David; e Asa seu filho reynou em seu lugar: em seus dias a terra esteve quieta dez annos.

2 E Asa fez o bom e recto em ollhos de JEHOVAH seu Deus.

3 Porque tirou os altares dos *deuses* estranhos, e os altos: e quebrou as estatuas, e cortou os bosques.

4 E mandou a Juda, que buscassem a JEHOVAH Deus de seus paes, e que fizessem a Ley, e o mandamento.

5 Tambem tirou de todas as cidades de Juda os altos, e as imagens do sol: e o reyno esteve quieto perante elle.

6 E edificou cidades fortes em Juda: porque a terra estava quieta, e naõ avia guerra contra elle naquelles annos; porquanto JEHOVAH lle dera repouso.

7 Disse pois a Juda: Edifiquemos estas cidades, e cerquemos as de nueros e torres, portas e ferrolhos, em quanto a terra ainda estã *quieta* perante nos, pois buscámos a JEHOVAH nosso Deus, o buscámos, e deu nos repouso do redor: assi que edificaraõ, e prosperaráõ.

8 Tinha pois Asa hum exercito de trezentos mil de Juda, que traziaõ pavez e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamin, que traziaõ escudo, e atiravaõ arco: todos estes eraõ heroes valentes.

9 E Zerah o Ethiope sahio contra elles, com hum exercito de mil milhares, e trezentos carros: e chegou ate Maresa.

10 Entonces Asa sahio contra elle: e ordenaraõ a batalha no valle de Zephatha, junto a Maresa.

11 E Asa clamou a JEHOVAH seu Deus, e disse; JEHOVAH, nada para ty he, ajudar a o poderoso, ou a o de força nenhã; ajuda nos *pois*, JEHOVAH nosso Deus; porque em ty estribamos, e em teu nome viemos contra esta multidão: JEHOVAH, tu es nosso Deus, naõ prevaleça contra ty o homem mortal.

12 E JEHOVAH ferio a os Ethiopes

diante de Asa e diante de Juda: e fugiraõ os Ethiopes.

13 E Asa, e o povo que estava com elle, seguiráõ apoi elles até Gerar, e cahiraõ *tantos* dos Ethiopes, que ja naõ avia nelles vigor *algum*; porque forão quebrantados diante de JEHOVAH, e diante de seu arrayal: e leváraõ *d'ali* muy grande despojo.

14 E feríraõ a todas as cidades do redor de Gerar; porque o terror de JEHOVAH estava sobre elles: e saqueáraõ todas as cidades; porque avia nellass muita presa.

15 Tambem feríraõ as cabanas do gado: e leváraõ ovelhas em multidão, e camelos, e tornáraõ se a Jerusalem.

CAPITULO XV.

E NTONCES veyo o Espirito de Deus sobre Azarias, filho de Oded.

2 E sahio a o encontro de Asa, e disse lhe, ouvi me, Asa, e todo Juda e Benjamin: JEHOVAH está comvocco, em quanto vos estais com elle, e se o buscardes, o achareis; porem se o deixardes, vos deixará.

3 E Israel muitos dias esteve sem o verdadeiro Deus, e sem Sacerdote que o ensinasse, e sem Ley.

4 Mas quando em seu aperto se convertiaõ a JEHOVAH, Deus de Israel, e o buscavaõ, achavaõ o.

5 E naquelles tempos naõ avia paz, nem para o que sahia, nem para o que entrava: senaõ muitas perturbações sobre todos os habitadores daquellas terras.

6 Porque gente contra gente, e cidade contra cidade se despedaçavaõ: porque Deus os conturbára com toda angustia.

7 Poloque vosoutros vos esforçae, e vossas maõs naõ desfaleçaõ: que ha galardaõ segundo vossa obra.

8 Ouvindo pois Asa estas palavras, e a prophecia do Propheta, *filho de Oded*, esforçou se, e tirou as abominacões de toda a terra de Juda e de Benjamin, como tambem das cidades, que tomara nas montanhas de Ephraim: e renovou o Altar de JEHOVAH, que estava diante do alpendre de JEHOVAH.

9 E ajuntou a todo Juda, e Ben-

jamin, e com elles a os estranheiros de Ephraim e Manasse, e de Simeão: porque de Israel desciaõ a elle em multidaõ, vendo que JEHOVAH seu Deus era com elle.

10 E ajuntáraõ se em Jerusalem no mes terceiro: a os quinze annos do reyno de Asa.

11 E no mesmo dia offereceráõ em sacrificio a JEHOVAH, do despojo que trouxéraõ, seis centos boys e seis mil ovelhas.

12 E entráraõ em concerto, de que buscarião a JEHOVAH, Deus de seus paes; com todo seu coraçao, e com toda sua alma:

13 E que todo aquelle que naõ buscassem a JEHOVAH Deus de Israel, morresse; desdo menor até o mayor, e desdo homem até a mulher.

14 E juráraõ a JEHOVAH em alta voz, e com jubilo: como tambem com trombetas e com buzinias.

15 E todo Juda se alegrou deste juramento; porque com todo seu coraçao juráraõ, e com toda sua vontade o buscáraõ, e o acháraõ: e JEHOVAH lhes deu repouso do redor.

16 E quanto a Maaca, mae do Rey Asa, elle a depoz, de que naõ mais fosse Rainha; porquanto fizera a Asebra hum horrivel idolo: tambem Asa destruiu seu horrivel idolo, e o despedaco, e o queimou junto ao ribeiro de Cedron.

17 Os altos porem se naõ tiráraõ de Israel: com tudo o coraçao de Asa foy inteiro todos seus dias.

18 E trouxe as couosas sagradas de seu pae, e suas couosas sagradas, á casa de Deus: prata, e ouro, e vasos.

19 E naõ ouve guerra: até o anno trinta e cinco do reyno de Asa.

CAPITULO XVI.

NO anno trinta e seis do reyno de Asa, Baesa Rey de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama, para ninguem deixar sahir nem entrar a Asa, Rey de Juda.

2 Entonces tirou Asa a prata e o ouro dos thesouros da casa de Deus, e da casa do Rey: e enviou a Ben-Hadad Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

3 Alianca ha entre my e ty, e en-

tre meu pae e teu pae: eisque te envio prata e ouro, vae *pois* e aniquila tua aliança com Baesa, Rey de Israel, paraque se retire de sobre my.

4 E Ben-Hadad deu ouvidos a o Rey Asa, e enviou a o Mayoral dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel, e feríraõ a Jyon, e a Dan, e a Abel-Maim: e a todas as cidades das municoës de Naphthali.

5 E foy que ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e deu de maõ a sua obra.

6 Entonces o Rey Asa tomou a todo Juda, e leváraõ as pedras de Rama, e sua madeira, com que Baesa edificara: e edificou com isto a Geba, e a Mispa.

7 Naquelle mesmo tempo veyo Hanani, o Vidente, a Asa Rey de Juda: e disse lhe, porquanto estribaste em o Rey de Syria, e naõ estribaste em JEHOVAH teu Deus, portanto o exercito do Rey de Syria escapou de tuas maõs.

8 Porventura naõ foraõ os Ethiopes e os Lybios hum grande exercito, com muitissimos carros e cavalleiros? estribando tu porem em JEHOVAH, elle os entregou em tuas maõs.

9 Porque quanto a JEHOVAH, seus olhos passão por toda a terra, para mostrarse forte a *aquellos* cujo coraçao he inteiro para com elle; nisto *pois* fizeste loucamente: porque desde agora averá guerras contra ty.

10 Porem Asa se indignou contra o Vidente, e lançou o na casa do tronco; porque d'isto *grandemente* se alterou contra elle: tambem Asa no mesmo tempo opprimio a *alguns* do povo.

11 Eis pois que os sucessos de Asa, assi os primeiros, como os ultimos, eis que estão escritos no livro dos Reys de Juda e Israel.

12 E enfermou Asa de seus pés no anno trinta e nove de seu reyno; grande por extremo era sua enfermidade: e com tudo em sua enfermidade naõ buscou a JEHOVAH, senão a os Medicos.

13 Assi Asa dormio com seus paes: e morreuo no anno quarenta e hum de seu reyno.

14 E o sepultáraõ em seu sepulcro,

que lavrára para si na cidade de David, avendo o deitado na caña, que se enhéra de cheiros e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumadores: e fizeraõ lhe queima muy grande.

CAPITULO XVII.

EJOSAPHAT seu filho reynou em seu lugar: e fortificou se contra Israel.

2 E poz gente de guerra em todas as cidades fortes de Juda: e poz guarnições na terra de Juda, como tambem nas cidades de Ephraim, que Asa seu pae tomára.

3 E foy JEHOVAH com Josaphat: porque andou ros primeiros caminhos de David seu pae, e naõ buscou a os Baalins.

4 Antes buscou a o Deus de seu pae, e andou em seus mandamentos: e naõ segundo as obras de Israel.

5 E JEHOVAH confirmou o reyno em sua maõ, e todo Juda deu presentes a Josaphat: e teve riquezas e gloria em abundancia.

6 E seu coraçao se exalteou 'nos caminhos de JEHOVAH: e ainda de mais tirou os altos e os bosques de Juda.

7 E a o anno terceiro de seu reyno enviou a seus principes, a Ben-Chali, e a Obadias, e a Zacharias, e a Nathanael, e a Michaja: paraque ensinassem nas cidades dc Juda

8 E com elles a os Levitas, Semajas e Nethanias: e Zebadias, e Asael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Tobias, e Tob-Adonias, Levitas: e com elles os Sacerdotes, Eli-sama e Joram.

9 E ensináraõ em Juda, e tinhaõ consigo o livro da Ley de JEHOVAH: o rodeáraõ todas as cidades de Juda, e ensináraõ entre o povo.

10 E o pavor de JEHOVAH veyo sobre todos os reynos das terras, que estavaõ do redor Juda: e naõ guerreáraõ contra Josaphat.

11 E dos Philisteos traziaõ presentes a Josaphat, com o dinheiro do tributo: tambem os Arabios lhe trouxéraõ de gado miudo, sete mil e sete centos carneiros, e sete mil e sete centos bodes.

12 Assi Josaphat foy crescendo e engrandecendo se extremamente: e edificou fortalezas e cidades de munições em Juda.

13 E teve muyta obra nas cidades de Juda: e gente de guerra, heroes valentes em Jerusalem.

14 E este he seu numero, segundo as casas de seus paes: em Juda eraõ Mayoraes dos milhares, o Mayoral Adna, e com elle avia trezentos mil heroes valentes.

15 E apos elle o Mayoral Johanan: e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E apos elle Amasias, filho de Zichri, que voluntariamente se entregára a JEHOVAH: e com elle duzentos mil Heroes valentes.

17 E de Benjamin Eliada, heroe valente: e com elle duzentos mil, armados de arco e escudo.

18 E apos elle Jozabad: e com elle cento e oitenta mil apercebidos para a guerra.

19 Estes estavaõ em serviço do Rey: demais dos que o Rey puzéra nas cidades fortes por todo Juda.

CAPITULO XVIII.

TINHA pois Josaphat riquezas e gloria em abundancia: e consagrhou se com Achab.

2 E a cabo de *alguns* annos descondeao Achab a Samaria; e Achab matou ovelhas e boys em multidaõ, para elle, e para o povo que *vinha* com elle: e o persuadio a subir *com elle* a Ramoth de Gilead.

3 Porque Achab, Rey de Israel, disse a Josaphat, Rey de Juda, Irás tu comigo a Ramoth de Gilead? e elle lhe disse, como tu es, serei eu; e como teu povo he, meu povo será, e seremos comtigo 'nesta guerra.

4 Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

5 Entonces o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas, quatro centos varoens, e disse lhes; iremos a guerra contra Ramoth de Gilead, ou deixálo hei? e elles disséraõ, Sobe; porque Deus a dará em maõ d'el Rey.

6 Disse porem Josaphat, naõ ha ainda aqui Propheta algum de JEHOVAH, paraque o consultemos?

7 Então o Rey de Israel disse a Josaphat, ainda ha hum varão para consultar por elle a JEHOVAH; porém eu o aborreço, porque nunca prophetiza de my bem, senão sempre mal; este he Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, não falle el Rey assi.

8 Entonces o Rey de Israel chamou a hum Eunicho: e disse, traze preto a Micha filho de Jimla.

9 E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda, cadaqual estava assentado em seu throno, vestidos de *seus* vestidos, e estavaõ assentados na praça á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

10 E Zedekias, filho de Cnaana, se fizera cornos de ferro: e disse, assi diz JEHOVAH; com estes acornearás a os Syrios, até de todo os consumires.

11 E todos os Prophetas prophetizavaõ o mesmo, dizendo: Sobe a Ramoth de Gilead, e prosperarás; porque JEHOVAH a dará em maõ d'el Rey.

12 E o mensageiro, que fora a chamar a Micha, lhe fallou, dizendo, eis que as palavras dos Prophetas á huã boca saõ boas para com o Rey: seja pois tambem tua palavra como a de hum delles, e falla o bem.

13 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que meu Deus me disser, isso fallarei.

14 Vindo pois a o Rey, o Rey lhe disse, Micha iremos a Ramoth de Gilead á guerra, ou deixálo hei? e elle disse, Subi, e prosperareis; que se vos darão em vossa maõ.

15 E o Rey lhe disse, até quantas vezes te conjurarei, paraque me não falles, senão a verdade no nome de JEHOVAH?

16 Então disse elle, vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas que não tem pastor: e disse JEHOVAH, estes não tem Senhor; cadaqual se torne em paz para sua casa.

17 Entonces o Rey de Israel disse a Josaphat: não te disse eu, que este não prophetaria de my bem, senão mal?

18 Disse mais; pois ouvi a palavra de JEHOVAH: vi assentado a JEHOVAH em seu throno, e a todo o exercito celestial em pé à sua maõ direita, e à sua esquerda.

19 E disse JEHOVAH, quem persuadirá a Achab Rey de Israel, a que suba, e caya em Ramoth de Gilead? disse mais, este diz assi, e estoutro diz assi.

20 Entonces sahio hum espirito, e poz se na presença de JEHOVAH, e disse, eu o persuadirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

21 E elle disse, eu salirei, e serei espirito de mentira em boca de todos seus Prophetas: e disse JEHOVAH, tu o persuadirás, e tambem prevalecerás; sahe, e o faze assi.

22 Agora pois, eis que JEHOVAH enviou espirito de mentira á boca destes teus Prophetas: e JEHOVAH fallou de ty mal.

23 Então Zedekias, filho de Cnaana, se achegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que caminho o Espírito de JEHOVAH se passou de my, para fallar a ty?

24 E disse Micha, eis que no mesmo dia o verás: quando andarás de camara em camara, para te esconderes.

25 Então disse o Rey de Israel, tomae a Micha, e o tornae a Amon o Mayoral da cidade, e a Joas filho d'el Rey.

26 E direis, assi diz el Rey; ponde a este na casa do carcere: e o mantende com paõ de aperto, e com agoa de aperto, até que eu venha em paz.

27 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH não tem falado por my: disse mais, ouvi, todos os povos!

28 Subio pois o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda, a Ramoth de Gilead.

29 E disse o Rey de Israel a Josaphat, disfarçando me eu, então entrarei na peleja; porém tu te veste teus vestidos: disfarçou se pois o Rey de Israel, e entraráõ na peleja.

30 Mandára porem o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros que tinha, dizendo, não pelejareis nem con-

tra pequeno, nem contra grande: se não contra só o Rey de Israel.

31 Sucedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disserão, este he o Rey de Israel; e o cercaráõ para pelejar; porem Josaphat clamou, e JEHOVAH o ajudou, e Deus os desviou delle.

32 Porque sucedeo que, vendo os Mayoraes dos carros, que não era o Rey de Israel, tornáraõ se de apôs elle.

33 Entonces hum varão armou o arco em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel entre as junturas e a couraça: então disse a o carreteiro, volve tua maõ, e tirame do arrayal: porque estou muy ferido.

34 E aquelle dia creceo a peleja, e o Rey de Israel se fez estar em pé no carro em fronte dos Syrios até a tarde: e morreuo a tempo que o sol se punha.

CAPITULO XIX.

E JOSAPHAT, Rey de Juda, se tornou á sua casa em paz a Jerusalem.

2 E Jehu, filho de Hanani, o Vidente, lhe sahio a o encontro, e disse a o Rey Josaphat, a o impio avias tu de ajudar, e a os que a JEHOVAH aborecem, amar? poloque grande ira sobre ty virá, de diante de JEHOVAH.

3 Com tudo *também* boas cousas se acháraõ em ty: porque tiraste os bosques da terra; e apercebeste teu coração, para buscar a Deus.

4 Habitou pois Josaphat em Jerusalem: e tornou a passar pelo povo desde Ber-Seba até as montanhas de Ephraim, e os fez tornar a JEHOVAH Deus de seus paes.

5 E pos Juizes na terra, em todas as cidades fortes, de cidade em cidade.

6 E disse a os Juizes, vede o que fazeis; porque não julgais de parte de homem, senão de parte de JEHOVAH: e elle está comvoso no negocio do juizo.

7 Agora pois, seja o pavor de JEHOVAH comvoso: o guardae, e o fazei; porque não ha em JEHOVAH nosso Deus iniquidade, nem aceitação de pessoas, nem aceitação de presentes

8 E tambem Josaphat a *alguns* dos Levitas, e dos Sacerdotes, e dos cabeças dos paes de Israel poz sobre o juizo de JEHOVAH, e sobre as causas judiciaes: e tornáraõ a Jerusalem.

9 E mandou lhes, dizendo: assim fazei no temor de JEHOVAH, com fielade, e com coraçao inteiro.

10 E em toda diferença, que vier a vós de vossos irmãos, que habitaõ em suas cidades, entre sangue e sangue, entre ley e mandamento, entre estatutos e direitos; amoestae os, que se não façaõ culpados para com JEHOVAH, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos: fazei assi, e não vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, Sacerdote supremo, presidirá sobre vós em todo negocio de JEHOVAH; e Zebadias, filho de Ismael, principe da casa de Juda, em todo negocio do Rey; tambem os Officiaes, os Levitas, estaõ perante vos: esforçae vos pois, e o fazei, e JEHOVAH será com os bons.

CAPITULO XX.

E FOY que, depois d'isto, os filhos de Moab, e os filhos de Ammon, e com elles *outros* de mais dos Ammonitas, viéraõ á peleja contra Josaphat.

2 Entonces viéraõ *alguns*, que déraõ aviso a Josaphat, dizendo, vem contra ty huã grande multidaõ d'alem do mar, de Syria: e eis que ja estaõ em Hatson-Thamar, que he Engedi.

3 Então Josaphat temeo, e poz sua face em buscar a JEHOVAH: e apergoou jejum em todo Juda.

4 E Juda se ajuntou, para pedir socorro a JEHOVAH: tambem de todas as cidades de Juda viéraõ a buscar a JEHOVAH.

5 E poz se Josaphat em pé na congregação de Juda e de Jerusalem, na casa de JEHOVAH: diante do pateo novo.

6 E disse, ah JEHOVAH, Deus de nossos paes, porventura não és tu Deus em os ceos? pois tu es o Senhoreador sobre todos os reynos das gentes: e em tua maõ ha força e potencia, que não ha quem te possa resistir.

7 Porventura, ó Deus nosso, não

lançaste tu a os moradores desta terra de diante de teu povo Israel, e a deste á semente de Abraham meu amigo, para sempre?

8 Poloque habitaraõ nella : e edificáro te nella Santuario a teu Nome, dizendo.

9 Se mal *algum* nos sobrevier, espada, juizo, ou peste, ou fome, poremos nos diante desta casa e diante de ty ; pois teu Nome está nesta casa: e clamaremos a ty de nossa angustia; e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora pois, eis que os filhos de Ammon e Moab, e os das montanhas de Seir, pelos quaes naõ permittiste passar a Israel, quando vinhaõ da terra de Egypto: antes delles se desviaõ, e os naõ destruíraõ.

11 Eis que nos daõ o pago: vindo para lançar nos fora de tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah Deus nosso, porventura naõ os julgarás? porque em nos naõ ha força perante esta grande multidaõ, que vem contra nos: e naõ sabemos nos o que faremos ; porem nossos olhos estão sobre ty.

13 E todo Juda estava em pé perante a face de JEHOVAH : como tambem suas crianças, suas mulheres, e seus filhos.

14 Entonces veyo o Espírito de JEHOVAH, no meyo da congregação, sobre Jahziel filho de Zacharias, filho de Benajas, filho de Jehiel, filho de Matthanias, Levita dos filhos de Asaph.

15 E disse, attentae todo Juda, e moradores de Jerusalem, e tu o Rey Josaphat: assi JEHOVAH vos diz; naõ temais, nem vos alvoroçeis por causa desta grande multidaõ ; pois a peleja naõ he vossa, senão de Deus.

16 Amanhaã descendei contra elles; eis que sobem pela ladeira de Zis: e os achareis no fim do valle, diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta peleja naõ tereis que pelejar: parae vos, estae em pé, e vede a salvação de JEHOVAH comvosco, ó Juda e Jerusalem ; naõ temais, nem vos alvoroçeis, amanhaã lhes sahi a o encontro ; porque JEHOVAH será comvosco.

18 Entonces Josaphat com o rosto

se inclinou á terra: e todo Juda e os moradores de Jerusalem se lançáraõ perante a face de JEHOVAH, adorando a JEHOVAH.

19 E levantáraõ se os Levitas dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos dos Korahitas : para louvarem a JEHOVAH, Deus de Israel, com clara voz altissimamente.

20 E pela manhaã cedo se levantáraõ, e sahíraõ a o deserto de Thekoa: e, sahindo elles, Josaphat se poz em pé, e disse ; ouvi me, ó Juda e moradores de Jerusalem : crede em JEHOVAH vosso Deus, e estareis seguros ; crede a seus Prophetas, e sereis prosperados.

21 E aconselhou se com o povo, e ordenou cantores para JEHOVAH, que louvassem a Magestade santa : sahindo diante dos armados, e dizendo, louvae a JEHOVAH, porque sua benignidade dura para sempre.

22 E a o tempo que começáraõ com jubilo e louvor, JEHOVAH poz emboscadas contra os filhos de Ammon, Moab, e os das montanhas de Seir, que viéraõ contra Juda, e feríraõ se.

23 Porque os filhos de Ammon e Moab se levantáraõ contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir a maneira de interdito : e acabando elles com os moradores de Seir, huns a os outros se ajudáraõ para sua perdição.

24 Entretanto chegou Juda áatalaya do deserto : e olháraõ para a multidaõ, e eis que eraõ corpos mortos, que jaziaõ em terra, e nenhum escapou.

25 E viéraõ Josaphat e seu povo a saquear seus despojos, e acháraõ nelles assaz, assi fazenda e corpos mortos, como vasos preciosos, e tomáraõ para si tanto, que naõ podiaõ levar mais : e tres dias saqueáraõ o despojo, porque era muito.

26 E a o quarto dia se ajuntáraõ no valle de Beracha ; porque ali louvaraõ a JEHOVAH : poloque chamáraõ o nome daquelle lugar, o valle de Beracha, até o dia de hoje.

27 Entonces todos os varoens de Juda e de Jerusalem se tornáraõ, e Josaphat em sua dianteira, para se vi-

rem a Jerusalem com alegria : porque JEHOVAH os alegrára acerca de seus inimigos.

28 E vieraõ a Jerusalem com alaudes, e com harpas, e com trombetas á casa de JEHOVAH.

29 E veyo o pavor de Deus sobre todos os reynos daquellas terras : ouvindo, que JEHOVAH pelejara contra os inimigos de Israel.

30 Assi o reyno de Josaphat esteve quieto : e seu Deus lhe deu repouso a o redor.

31 Assi Josaphat reynou sobre Juda: de idade de trinta e cinco annos era, quando reynou, e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem ; e era o nome de sua mae, Azuba, filha de Silhi.

32 E andou no caminho de Asa seu pae, e naõ se desviou delle : fazendo o que era recto em olhos de JEHOVAH.

33 Com tudo os altos se naõ tiráraõ: porque ainda o povo naõ preparara seu coração para com o Deus de seus paes.

34 O de mais pois dos sucessos de Josaphat, assi os primeiros, como os derradeiros, eis que está escrito nas notas de Jehu, filho de Hanani, que lhe fizéraõ apontar no livro dos Reys de Israel.

35 Porem despois disto, Josaphat, Rey de Juda, se conjuntou com Achazias, Rey de Israel, que era dado a fazer mal.

36 E conjuntou se com elle, para fazer navios, que fossem a Tharsis : e fizéraõ os navios em Eson-Geber.

37 Porem Eliezer, filho de Dodava, de Maresa, prophetizou contra Josaphat, dizendo : por quanto te conjunteste com Achazias, JEHOVAH despedaçou tuas obras ; assi os navios se quebráraõ, e naõ pudéraõ ir a Tharsis.

CAPITULO XXI.

DESPOIS Josaphat dormio com seus paes, e o sepultáraõ com seus paes na cidade de David : e Joram, seu filho, reynou em seu lugar.

2 E teve irmãos, filhos de Josaphat, a Azarias, e a Jehiel, e a Zacharias, e a Asarias, e a Michael, e a Sephatias : todos estes foraõ filhos de Josaphat, Rey de Israel.

3 E seu pae lhes déra muitos dons de prata, e de ouro, e de cousas preciosissimas, com cidades fortes em Juda : porem o reyno deu a Joram, por quanto era o primogenito.

4 E subindo Joram a o reyno de seu pae, e avendo se fortificado, matou a todos seus irmãos a espada: como também a *alguns* dos Principes de Israel.

5 De idade de trinta e dous annos era Joram, quando reynou : e reynou oito annos em Jerusalem.

6 E andou no caminho dos Reys de Israel, como fazia a casa de Achab ; porque tinha a filha de Achab por mulher : e fazia o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

7 Porem JEHOVAH naõ quiz destruir a casa de David por amor do concerto, que tinha feito com David: como também disséra, que lhe daria huã lampada, e a seus filhos, por todos os dias.

8 Em seus dias se revoltáraõ os Edomitas de debaixo do mando de Juda : e puzéraõ Rey sobre si.

9 Poloque Joram passou a diante com seus Mayoraes, e todos os carros com elle : e levantou se de noite, e ferio a os Edomitas, que estavaõ do redor delle, e a os Mayoraes dos carros.

10 Todavia os Edomitas se revoltáraõ de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje ; entaõ no mesmo tempo Libna se revoltou de debaixo de seu mando : porque deixára a JEHOVAH, Deus de seus paes.

11 Elle tambem fez altos nos montes de Juda : e fez fornigar a os moradores de Jerusalem, e até a Juda impellio a isso.

12 Entonces lhe veyo hum escrito de Elias o Prophet, que dizia : assi diz JEHOVAH, Deus de David teu pae ; por quanto naõ andaste nos caminhos de Josaphat teu pae, e nos caminhos de Asa, Rey de Juda :

13 Antes andaste no caminho dos Reys de Israel, e fizeste fornigar a Juda, e a os moradores de Jerusalem, segundo a fornicação da casa de Achab : e tambem mataste a teus irmãos, da casa de teu pae, melhores que tu :

14 Eis que JEHOVAH ferirá de hum grande estrago a teu povo, e a teus

filhos, e a tuas mulheres, e a toda tua fazenda.

15 Tu tambem seras em grandes enfermidades pela enfermidade de tuas entranhas: ate que tuas entranhas sayaõ por causa da enfermidade, de dia em dia.

16 Despertou pois JEHOVAH contra Joram o espirito dos Philisteos, e dos Arabios, que estaõ da banda dos Etiopios.

17 Estes subiraõ a Juda, e deraõ sobre ella, e levaraõ toda a fazenda, que se achou em casa do Rey; como tambem a seus filhos, e a suas mulheres: de modo que lhe naõ deixaraõ filho, senao a Joachaz, o menor de seus filhos.

18 E depois de tudo isto JEHOVAH o ferio em suas entranhas de huã enfermidade incuravel.

19 E era isto de anno em anno, e acabado o tempo do fim dos douis annos, suas entranhas saliraõ com a enfermidade; e morreio de más enfermidades: e seu povo lhe naõ fez queima, como a queima de seus paes.

20 De idade de trinta e douis annos era, quando reynou, e reynou em Jerusalem oito annos: e foy se semi desitar de si saudades alguas; e o sepultaraõ na cidade de David, porem naõ nos sepulcros dos Reys.

CAPITULO XXII.

E OS moradores de Jerusalem fizeraõ Rey a Achazias, seu filho menor, em seu lugar; porque huã troupa, que viéra com os Arabios a o arayal, matára a todos os primeiros: assi que reynou Achazias, filho de Joram, Rey de Juda.

2 De idade de quarenta e douis annos era Achazias, quando reynou, e reynou hum anno em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Athalia, filha de Omri.

3 Tambem este andou nos caminhos da casa de Achab: porque sua mae era sua conselheira, para obrar impianamente.

4 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque elles eraõ seus conseleiros despois da morte de seu pae, para sua perdiçao.

5 Tambem andou em seu conselho, e foy se com Joram, filho de Achab, Rey de Israel, á peleja contra Hazael, Rey de Syria, junto a Ramoth de Gilead: e os Syrios feriraõ a Joram.

6 E tornou a curar se em Jizreel, porque vinha com feridas, que se lhe deraõ junto a Rama, pelejando contra Hazael, Rey de Syria: e Azarias, filho de Joram, Rey de Juda, descondeo a ver a Joram filho de Achab, em Jizreel; porque estava enfermo.

7 Veyo pois de Deus o abatimento de Achazias, paraque viesse a Joram: porque vindo elle, sahio com Joram a Jehu, filho de Nimsi, a quem JEHOVAH ungira, para desarraigas a casa de Achab.

8 E foy que executando Jehu juizo contra a casa de Achab, achou a os Principes de Juda, e a os filhos dos irmãos de Achazias, que serviaõ a Achazias, e os matou.

9 Despois buscou a Achazias, (porque se escondera em Samaria;) e o alcancaraõ, e o trouxeraõ a Jehu, e o mataraõ, e o sepultaraõ; porque disseraõ, filho he de Josaphat, que buscou a JEHOVAH com todo seu coração: assi que ja a casa de Achazias naõ tinha a ninguem, que tivesse força para o Reyno.

10 Vendo pois Athalia, mae de Achazias, que seu filho era morto, levantouse, e destruiu a toda a semente real da casa de Juda.

11 Porem Josabath, filha do Rey, tomou a Joas filho de Achazias, e furto o dentre os filhos do Rey, a quem matavaõ, e o poz com sua ama na camera dos leitos: assi Josabath, filha do Rey Joram, mulher do Sacerdote Joyada, (porque era irmaã de Achazias,) o escondeo de diante de Athalia, de modo que naõ o matou.

12 E esteve com elles escondido na casa de Deus seis annos: e Athalia reynou sobre a terra.

CAPITULO XXIII.

POREM a o setimo anno Joyada se esforçou, e tomou consigo em aliança a os Mayoraes das centenas, a Azarias filho de Jeroham, e a Ismael filho de Johanan, e a Azarias filho de Obed, e a Maasejas filho de

Adajas, e a Elisaphat filha de Siceri.

13 E olhou; e eis que o Rey estava junto a sua columna, á entrada; e os Mayoraes, e as trombetas junto a o Rey; e todo o povo da terra estava alegre, e tocava as trombetas; e os cantores com instrumentos musicos, e davaõ a entender que se deviaõ cantar louvores: entao Athalia rasgou seus vestidos, e clamou; treicão, treicão!

14 Porem o Sacerdote Joyada tirou fora a os Centurioens, que estavão postos sobre o exercito, e disse lhes; tiraõ a fora, ate fora dos repartimentos, e o que a seguir, morrerá á espada: porque disséra o Sacerdote, naõ a matareis na casa de JEHOVAH.

15 E puseraõ 'nella as maõs, e ella se foy á entrada da porta dos cavallos, á casa do Rey: e ali a mataraõ.

16 E Joyada fez aliança entre si, e o povo, e o Rey: que seriaõ povo de JEHOVAH.

17 Despois todo o povo entrou na casa de Baal: e a derribaraõ, e quebraraõ seus altares, e suas imagens: e a Mathan, Sacerdote de Baal, mataraõ diante dos altares.

18 E Joyada ordenou os officios na casa de JEHOVAH debaixo da maõ dos Sacerdotes Levíticos, que David repartira na casa de JEHOVAH, para oferecer os holocaustos de JEHOVAH, como está escrito na Ley de Moyses, com alegria e com canto, conforme a instituiçao de David.

19 E poz porteiros ás portas da casa de JEHOVAH: paraque naõ entrasse nella ninguem, immundo em cousa alguaõ.

20 E tomou a os Centurioens, e a os poderosos, e a os que tinhaõ domínio entre o povo, e a todo o povo da terra, e descondeo a o Rey da casa de JEHOVAH, e viéraõ pelo meyo da porta mayor á casa do Rey: e assentaraõ a o Rey no throno do reyno.

21 E todo o povo da terra estava alegre, e a cidade se aquietou: despois que mataraõ a Athalia á espada.

CAPITULO XXIV.

DE sete annos de idade era Joas, quando reynou, e quarenta annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em o-

Ihos de JEHOVAH, todos os dias do Sacerdote Joyada.

3 E Joyada lhe tomou duas mulheres : e gerou filhos e filhas.

4 E sucedeo depois disto, que a Joas veyo em coraçao de renovar a casa de JEHOVAH.

5 Assi que ajuntou a os Sacerdotes, e a os Levitas, e disse lhes ; sahi pelas cidades de Juda, e de todo Israel ajuntae dinheiro, para reparar a casa de vossa Deus de anno em anno ; e vosoutros vos apresurac a este negocio : porcm os Levitas se naõ apresuraraõ.

6 E o Rey chamou a Joyada, o cabeça, e disse lhe, porque naõ fizeste inquiriçao entre os Levitas ; paraque trouxessem de Juda, e de Jerusalem a finta de Moyses servo de JEHOVAH, e da Congregação de Israel, á tenda do Testimunho.

7 Porque sendo Athalia impia, seus filhos á força abriraõ a casa de Deus : e até todas as couças sagradas da casa de JEHOVAH empregaraõ nos Baalins.

8 E mandou o Rey, e fizeraõ huã arca : e a puzeraõ fora á porta da casa de JEHOVAH.

9 E lancáraõ pregaõ em Juda, e em Jerusalem, que trouxessem a JEHOVAH a finta de Moyses servo de JEHOVAH, *imposta* a Israel no deserto.

10 Entones todos os Mayoraes, e todo o povo se alegraraõ : e trouxeraõ a finta e a lancáraõ na arca, até que acabaraõ a obra.

11 E era que, a o tempo que traziaõ a arca por maõ dos Levitas segundo o mandado do Rey, e vendo que ja avia muyto dinheiro, vinha o Escrivão do Rey, e o deputado do Summo Pontifice, e vaziavaõ a arca, e tomavaõ a, e tornavaõ a a seu lugar : assi faziaõ de dia em dia, e ajuntaraõ dinheiro em multidaõ.

12 O qual o Rey e Joyada davaõ a os que tinhaõ cargo da obra do serviço da casa de JEHOVAH ; e alugáraõ cortadores e carpinteiros, para renovarem a casa de JEHOVAH : como tambem ferreiros e sarralleiros, para repararem a casa de JEHOVAH.

13 Assi os que tinhaõ cargo da obra, faziaõ que a reparação da obra hia crecendo por sua maõ : e restau-

raraõ a casa de Deus em seu estado, e a fortificaraõ.

14 Avendo pois acabado, trouxeraõ o resto do dinheiro perante o Rey e Joyada, do que fez vasos para a casa de JEHOVAH, vasos para ministrar, e offerecer, e perfumadores, e vasos de ouro e de prata : e continuamente sacrificaraõ holocaustos na casa de JEHOVAH, todos os dias de Joyada.

15 E envelheceo Joyada, e morreu farto de dias : de idade de cento e trinta annos era quando morreu.

16 E o sepultáraõ na cidade de David com os Reys : porque fizera bem em Israel, assi a Deus, como a sua casa.

17 Porem depois da morte de Joyada viéraõ os Príncipes de Juda, e postráraõ se perante o Rey : e o Rey os ouvio.

18 Assi que deixáraõ a casa de JEHOVAH, Deus de seus paes, e servirão as imagens do bosque, e a os idólos : entones veyo grande ira sobre Juda e Jerusalem, por esta sua culpa.

19 Porem enviou Prophetas entre elles, para os fazer tornar a JEHOVAH : os quaes protestáraõ contra elles ; mas elles naõ deraõ ouvidos.

20 E o Espírito de Deus revestio a Zacharias, filho do Sacerdote Joyada, o qual se poz em pé por de cima do povo : e disse lhes, assi diz Deus ; por que quebrantais os mandamentos de JEHOVAH ? portanto naõ prosperareis ; por quanto deixastes a JEHOVAH, tambem elle vos deixará.

21 E elles conspiráraõ contra elle, e o apedrejáraõ com pedras, por mandado do Rey, no pateo da casa de JEHOVAH.

22 De maneira que o Rey Joas se naõ lembrou da beneficencia, que seu pae Joyada lhe fizera, porem matou a seu filho : o qual morrendo, disse, JEHOVAH o verá, e requererá.

23 Poloqo sucedeo á volta do anno, que o exercito de Syria subio contra elle, e viéraõ a Juda e a Jerusalem, e destruíraõ d'entre o povo a todos os Príncipes do povo : e todo seu despojo enviáraõ a o Rey de Damasco.

24 Porque ainda que o exercito dos Syrios viéra com poucos homens, com tudo JEHOVAH deu em sua maõ hum

exercito de grande multidaõ ; por quanto deixáraõ a JEHOVAH, Deus de seus paes : assi executáraõ os juizos contra Joas.

25 E partindo se delle, (porque com grandes enfermidades o deixáraõ;) seus servos conspiráraõ contra elle por causa do sangue do filho do Sacerdote Joyada, e o matáraõ em sua cama, e morreo : e o sepultáraõ na cidade de David, porem naõ o sepultáraõ nos sepulcros dos Reys.

26 Estes pois foraõ os que conspiráraõ contra elle : Zabad filho de Simeath a Ammonita, e Jozabad filho de Simreth a Moabita.

27 E quanto a seus filhos, e á grandeza do cargo que se lhe *impoz*, e a o edificio da casa de Deus, eis que está escrito na historia do livro dos Reys : e Amasias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXV.

SENDO Amasias de idade de vinte e cinco annos, reynou, e reynou vinte e nove annos em Jerusalem : e era o nome de sua mae, Joadan, de Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH : porem naõ com inteiro coração.

3 Sucedeo pois que, sendo lhe o reyno ja confirmado, matou a seus servos, que feriraõ a o Rey seu pae.

4 Porem naõ matou a seus filhos : fez porem como na Ley esta escrito no livro de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo : naõ morrerão os paes polos filhos, nem os filhos morrerão polos paes ; mas cadaqual morrerá por seu peccado.

5 E Amasias ajuntou a Juda, e os pôz segundo as casas dos paes, por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas, por todo Juda e Benjamin : e fez lhes passar mostra, de vinte annos e a riba, e achou delles trezentos mil de escolha, que sahiaõ a o exercito, e jogavaõ de lança e rodelha.

6 Tambem de Israel tomou a soldo, cem mil heroes valentes, por cem talentos de prata.

7 Porem hum varaõ de David veyo a elle, dizendo ; ah Rey, naõ deixes

ir comtigo a o exercito de Israel : porque JEHOVAH naõ he com Israel, nem com todos os filhos de Ephraim.

8 Se porem fores, faze o, esforça te para a peleja : Deus te fará cahir diante do inimigo ; porque força ha em Deus, para ajudar e para fazer cahir.

9 E disse Amasias a o varaõ de Deus, que se fará pois dos cem talentos de prata, que dei ás tropas de Israel ? e disse o varaõ de Deus, mais tem JEHOVAH que te dar, do que isto.

10 Entones separou Amasias as tropas, que viéraõ a elle de Ephraim, paraque se fossem a seu lugar : poloqo sua ira muyto se encendeo contra Juda, e tornáraõ se a seu lugar em ardor de ira.

11 Esforçou se pois Amasias, e a seu povo guiou fora, e foyse a o valle do sal : e ferio dos filhos de Scir dez mil.

12 Tambem os filhos de Juda prenderão vivos dez mil, e os trouxeraõ a o cume da rocha : e do mais alto da rocha os lancáraõ d'alt' adaixo, e todos arrebentáraõ.

13 Porem os varoës das tropas, que Amasias despedíra, paraque naõ fossem com elle á peleja, deraõ sobre as cidades de Juda, desde Samaria, até Beth-Horon : e feriraõ delles tres mil, e saqueáraõ grande despojo.

14 E sucedeo que despois que Amasias veyo da matança dos Edomitas, e trouxeraõ consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou os por seus deuses : epostrou se diante delles, e queimou lhes perfumes.

15 Então a ira de JEHOVAH se encendeo contra Amasias : e mandou lhe hum Propheta, que lhe disse ; porque buscaste deuses de povo, que a seu povo naõ livráraõ de tua maõ ?

16 E foy que fallando lhe elle, lhe respondeo ; puzéraõ te por conselheiro d'el Rey ? deixa te, porque te feriraõ ? entones o Propheta deixou, e disse ; bem vejo eu, que ja JEHOVAH deliberou de destruir te ; por quanto fizeste isto, e naõ déste ouvidos a meu conselho.

17 E tendo Amasias Rey de Juda conselho, enviou a Joas filho de Joachaz, filho de Jehu, Rey de Israel, a dizer : vem, vejamos nos cara a cara.

18 Porem Joas, Rey de Israel, mandou dizer a Amasias, Rey de Juda; o cardo que está no Líbano, mandou dizer a o Cedro, que está no Líbano; dá tua filha a meu filho por mulher: porem os animaes do campo, que estão no Líbano, passaráo e atropelárao a o cardo.

19 Tu dizes; eis que tenho ferido a os Edomitas; poloque teu coraçao te exaltou, para gloriar: agora pois fica em tua casa; porqne te entremeterias no mal, paraque cahisses tu, e Juda contigo?

20 Porem Amasias lhe não deu ouvidos: porque isto vinha de Deus, para os dar em suas mães: porquanto buscárao a os deuses dos Edomitas.

21 Assi que Joas, Rey de Israel, subio; e elle, e Amasias, Rey de Juda, se viraõ cara a cara em Beth-Semes, que está em Juda.

22 E Juda foy ferido diante de Israel: e forão se cadaqual a suas tendas.

23 E Joas, Rey de Israel, prendeo a Amasias Rey de Juda, filho de Joas, o filho de Joachaz, em Beth-Semes: e o trouxe a Jerusalem; e deribou o muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim até á porta do canto, quatro centos covados.

24 Tambem tomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos que se achárao na casa de Deus com Obed Edom, e os thesouros da casa do Rey, e os refens: e tornou se a Samaria.

25 E viveo Amasias filho de Joas, Rey de Juda, depois da morte de Joas filho de Joachaz, Rey de Israel, quinze annos.

26 Quanto a o de mais dos sucessos de Amasias, assi os primeiros, como os derradeiros: eis que porventura não está escrito no livro dos Reys de Juda e Israel?

27 E desdo tempo que Amasias se desviou de apôs JEHOVAH, conspirárao contra elle em Jerusalem, porem elle fugio a Lachis: então enviárao apôs elle a Lachis, e o matárao ali.

28 E o trouxérao sobre cavallos: e o sepultárao com seus paes na cidade de Juda.

CAPITULO XXVI.

ENTONCES todo o povo tomou a Uzias, (que entaõ era de idade de dez e seis annos:) e o fizérao Rey em lugar de seu pae Amasias.

2 Este edificou a Elod, e a tornou a Juda: despois do Rey dormir com seus paes.

3 De idade de dez e seis annos era Uzias, quando reynou; e cincuenta e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jecholia, de Jerusalem.

4 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Amasias seu pae.

5 Porque deu se a buscar a Deus em os dias de Zacharias, entendido nas visoens de Deus: e em os dias, que buscou a JEHOVAH, Deus o fez prosperar.

6 Porque sahio, e guerreou contra os Philisteos, e quebrou o muro de Gath, e o muro de Jabne, e o muro de Asdod: e edificou cidades em Asdod, e entre os Philisteos.

7 E Deus o ajudou contra os Philisteos, e contra os Arabios, que habitavaõ em Gur-Baal, e contra os Meunitas.

8 E os Ammonitas deraõ presentes a Uzias: e seu nome foy divulgado até a entrada de Egypto; porque se fortificou altamente.

9 Tambem Uzias edificou torres em Jerusalem á porta do canto, e á porta do valle, e junto a os cantos: e as fortificou.

10 Tambem edificou torres no deserto, e cavou muitos poços; porquanto tinha muito gado, assi nos valles, como nas campinas: lavradores e vinheiros, nos montes e nos campos fertiles; porque era amigo da agricultura.

11 Tinha tambem Uzias hum exercito de homens destros na guerra, que sahiaõ a o exercito em tropas, segundo o numero de sua mostra, por maõ de Jeiel Chanceler, e Maasejas Official: debaixo da maõ de Hananjas, hum dos Principes do Rey.

12 Todõ o numero dos cabeças dos paes; heroes valentes, era dous mil e seis centos.

2 CHRONICAS. Cap. XXVI. XXVII. XXVIII.

465

13 E debaixo de sua maõ avia hum exercito guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que se adextravaõ para a guerra com força bellicosa: para ajudar a o Rey contra os inimigos.

14 E preparou lhes Uzias, para todo o exercito, escudos, e lanças, e capacetes, e couraças, e arcos: e até fundas de *atirar* pedras.

15 Tambem fez em Jerusalem obras artificiosas de invençao de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem com frechas e com grandes pedras: assi que seu nome muy longe se estendeo; porque maravilhosamente foy ajudado, até que se fortificou.

16 Avendo se porem ja fortificado, seu coraçao se exalçou até se corromper; e prevaricou contra JEHOVAH seu Deus: porque entrou no Templo de JEHOVAH, para queimar perfumes no Altar do perfume.

17 Porem o Sacerdote Azarias entrou apos elle: e com elle oitenta Sacerdotes de JEHOVAH, varoens valentes.

18 E resistiraõ a o Rey Uzias, e dissérao lhe; a ty Uzias não compéte perfumar a JEHOVAH, senão a os Sacerdotes filhos de Aaron, que saõ consagrados para perfumar, sahe te do Santuario; porque prevaricaste; e isto te não será para honra de parte de JEHOVAH Deus.

19 Entonces Uzias se indignou, que tinha o perfume para perfumar em sua maõ: indignando se elle pois contra os Sacerdotes, a lepra lhe sahio á testa perante os Sacerdotes, na casa de JEHOVAH, junto a o Altar do perfume.

20 Entones o Summo Pontifice Azarias olhou para elle, como tambem todos os Sacerdotes, e eis que ja estava leproso em sua testa, e apresuradamente o rempuxárao dali: e até elle mesmo foy impellido a sahir, porquanto JEHOVAH o ferira.

21 Assi o Rey Uzias foy leproso em huã casa separada, porque fora excluido da casa JEHOVAH: e Jotham seu filho tinha cargo da casa do Rey, julgando a o povo da terra.

22 Quanto a o de mais dos suces-

sos de Uzias, assi os primeiros, como os derradeiros: o Propheta Esajas, filho de Amos, o escreveuo.

23 E dormio Uzias com seus paes, e o sepultárao com seus paes no campo do sepulcro que era dos Reys; porque disséraõ; leproso he: e Jotham seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DE vinte e cinco annos de idade era Jotham, quando reynou, e dez e seis annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jerusa, filha de Zadok.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Uzias seu pae, excepto que não entrou no Templo de JEHOVAH: e ainda o povo se corrompia.

3 Este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH, e tambem muyto edificou no muro de Ophel.

4 Tambem edificou cidades nas montanhas de Juda; e edificou 'nos bosques castellos e torres.

5 Elle tambem guerreou contra o Rey dos filhos de Ammon, e prevaleceo sobre elles, de modo que os filhos de Ammon naquelle anno lhe deraõ cem talentos de prata, e dez mil Coros de trigo, e dez mil de cevada: isto lhe trouxérao os filhos de Ammon tambem o segundo e o terceiro anno.

6 Assi Jotham se fortificou: porque endereçou seus caminhos perante JEHOVAH seu Deus.

7 O resto pois dos sucessos de Jotham, e todas suas guerras, e seus caminhos: eis que estaõ escritos no Livro dos Reys de Israel e de Juda.

8 De vinte e cinco annos de idade era, quando reynou: e dez e seis annos reynou em Jerusalem.

9 E dormio Jotham com seus paes, e o sepultárao na cidade de David: e Achaz seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXVIII.

DE vinte annos de idade era Achaz, quando reynou, e dez e seis annos reynou em Jerusalem: e não fez o que era recto em olhos de JEHOVAH, como David seu pae.

2 Antes andou nos caminhos dos

Reys de Israel: e de mais d'isto fez imagens fundidas a os Baalins.

3 Tambem perfumou no valle do filho de Hinnom: e queimou seus filhos no fogo, conforme ás abominacōes das gentes, que JEHOVAH tinha desterrado de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou e perfumou nos altos, e nos outeiros: como tambem debaixo de toda arvore verde.

5 Poloque JEHOVAH seu Deus o deu em maõ do Rey dos Syrios, os quaes o feriraõ, e leváraõ delle presa grande multidaõ de presos, que trouxeraõ a Damasco: tambem foy dado em maõ do Rey de Israel, o qual o ferio de grande ferida.

6 Porque Pekah, filho de Remalias, em Juda matou em hum dia cento e vinte mil, todos varoens bellicosos: por quanto deixaraõ a JEHOVAH, Deus de seus paes.

7 E Zichri, varaõ potente de Ephraim, matou a Maasejas filho do Rey: como tambem a Azrikam o Mordomo: e a Elkana o segundo depois do Rey.

8 E os filhos de Israel leváraõ presos de seus irmaõs duzentos mil, mulheres, filhos e filhas: e saquearaõ tambem delles grande despojo: e trouxeraõ o despojo a Samaria.

9 E estava ali hum Propheta de JEHOVAH, cujo nome era Oded, o qual sabio a o encontro a o exercito, que vinha a Samaria, e disse lhes; eis que ensurecendo se JEHOVAH Deus de vossos paes contra Juda, entregou os em vossa maõ: e vós com tanta ira os matastes, que até os ceos tem chegado.

10 E agora vosoutros cuydais, de avos sugeitar os filhos de Juda e Jerusalem, por cativos e cativas: porventura não sois vós mesmos aquelles, entre os quaes ha culpas contra JEHOVAH vosso Deus?

11 Agora pois ouvi me, e tornae a enviar os prisioneiros, que trouxestes presos de vossos irmaõs: porque o ardor da ira de JEHOVAH está sobre vós outros.

12 Entonces se levantaraõ alguns varoens dos cabeças dos filhos de Ephraim; Azarias filho de Johanan, Berechias filho de Mesillemoth, e Jehiz-

kias filho de Sallum, e Amasa filho de Hadlai: contra os que se tornavaõ do exercito.

13 E disséraõ lhes; não fareis entrar aqui estes presos; para culpa sobre nos contra JEHOVAH, vosoutros intentais acrecentar *mais* a nossos pecados, e a nossas culpas: sendo que ja temos tanta culpa, e ja está o ardor da ira sobre Israel.

14 Entonces os das armas deixaraõ a os presos e a o despojo, diante dos Mayoraes, e de toda a congregaõ.

15 E os varoẽs, que forao apontados por *seus* nomes, se levantaraõ, e tomaraõ a os presos, e vestiraõ do despojo a todos os que delles estavaõ nusos; e os vestiraõ, e os calcaraõ, e deraõ lhes de comer e de beber, e os ungiraõ; e a todos os que estavaõ fracos, leváraõ sobre asnos, e os trouxeraõ a Jericho, á cidade das palmas, a seus irmaõs: depois se tornaraõ a Samaria.

16 Naquelle tempo o Rey Achaz enviou a os Reys de Assyria, para que o ajudassem.

17 De mais d'isto tambem os Edomitas viéraõ, e feriraõ a Juda, e leváraõ presos em cativeiro.

18 Tambem os Philisteos déraõ sobre as cidades da campina e do Sul de Juda, e tomaraõ a Bethsemes, e a Ayalon, e a Gederoth, e a Socho, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a Thimna, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a Gimzo, e a os lugares de sua jurdiçaõ: e habitaraõ ali.

19 Porque JEHOVAH abateo a Juda, por causa de Achaz, Rey de Israel: porque desviara a Juda, que de todo se déra a prevaricar contra JEHOVAH.

20 E Tillegath-Pilneser, Rey de Assyria, veyo a elle: porem o poz em aperto, e não o corroborou.

21 Porque Achaz tomou parte da casa de JEHOVAH, e da casa do Rey, e dos Principes: o que deu a o Rey de Assyria; porem não o ajudou.

22 Até a o tempo em que o punhaõ em aperto, entaõ tanto mais prevaricava contra JEHOVAH: tal era o Rey Achaz.

23 Porque sacrificou a os deuses de Damasco, que o feriraõ; e disse; por-

quanto os deuses dos Reys de Syria os ajudaõ, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem: porem elles lhe forão por sua cahida, e a todo Israel.

24 E Achaz ajuntou os vasos da casa de JEHOVAH, e fez em pedaços os vasos da casa de Deus, e fechou as portas da casa de JEHOVAH: e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalem.

25 Tambem em cada cidade de Juda fez altos, para perfumar a outros deuses: assi provocou á ira a JEHOVAH, Deus de seus paes.

26 O resto pois de seus sucessos e de todos seus caminhos, assi os primeiros como os derradeiros: eis que está escrito no livro dos Reys de Juda e de Israel.

27 E dormio Achaz com seu paes, e o sepultaraõ na cidade em Jerusalem; porem não o puzeraõ nos sepulcros dos Reys de Israel: e Jehizkias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXIX.

DE vinte e cinco annos de idade era Jehizkias, quando reynou, e reynou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Abia, filha de Zacharias.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizera David seu pae.

3 Este no anno primeiro de seu reynado, no mes primeiro, abrio as portas da casa de JEHOVAH, e as reparou.

4 E trouxe os Sacerdotes, e os Levitas: e os ajuntou na praça Oriental.

5 E disse lhes, ouvi me, ó Levitas: santificae vos agora, e santificae a casa de JEHOVAH, Deus de vossos paes; e tiree do Santuario a immundicia.

6 Porque nossos paes prevaricaraõ, e fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH nosso Deus, e o deixaraõ: e desviaraõ suas faces do Tabernaculo de JEHOVAH, e viráraõ *lhe* o toutico.

7 Tambem fecharaõ as portas do Alpendre, e apagaraõ as lampadas, e não queimaraõ perfume: e não ofereceráõ holocausto no Santuario, a o Deus de Israel.

8 Poloque ouve grande ira de JEHOVAH sobre Juda e Jerusalem: e os entregou á perturbação, á assolação, e a assvio, como estais olhando com vossos olhos.

9 Porque eis que nossos paes cahiraõ á espada: e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres por isso estiveraõ em cativeiro.

10 Agora propuz em meu coraõ, de fazer aliança com JEHOVAH, Deus de Israel: para que o ardor de sua ira se desvie de nos.

11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes: pois JEHOVAH vos tem eleito para estardes diante de sua face, para o servirdes, e para serdes seus ministros e perfumadores.

12 Entonces se levantaraõ os Levitas, Mahath filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos dos Kahanitas, e dos filhos de Merari, Kis filho de Abdi, e Azarias filho de Jehalelel: e dos Gersonitas, Joah filho de Zimma, e Eden filho de Joah.

13 E dos filhos de Elisaphan, Simri e Jeiel: e dos filhos de Asaph, Zacharias e Matthanias.

14 E dos filhos de Heman, Jehiel e Simei: e dos filhos de Jedufun, Semajas e Uziel.

15 E ajuntaraõ a seus irmaõs, e santificaraõ se, e viéraõ conforme a o mandado do Rey, pelas palavras de JEHOVAH: para purificarem a casa de JEHOVAH.

16 Porem os Sacerdotes entraraõ dentro da casa de JEHOVAH, para a purificar, e tiraraõ toda a çugidade, que acharaõ no Templo de JEHOVAH, a o patio da casa de JEHOVAH: e os Levitas a tomaraõ, para a levarem para a o ribeiro de Cedron.

17 Começaraõ pois a santificar a o primeiro do mes primeiro; e a os oito dias do mes viéraõ a o Alpendre de JEHOVAH, e purificaraõ a casa de JEHOVAH em oito dias: e a os dez e seis dias do mes primeiro acabaraõ.

18 Entaõ entraraõ dentro a o Rey Hizkias, e disséraõ, ja purificámos toda a casa de JEHOVAH: como tambem a o Altar do holocausto com todo seu aviamento, e a mesa da proposição com todo seu aviamento.

19 Tambem todo o aviamento, que

o Rey Achaz em seu reynado lançára
fóra por sua prevaricaçao, ja prepa-
rámos e santificámos : e eis que está
diante do Altar de JEHOVAH.

20 Entones o Rey Jehizkias se le-
vantou de madrugada, e ajuntou os
Mayoraes da cidade : e subio á casa
de JEHOVAH.

21 E trouxéraõ sete novilhos, e sete
carneiros, e sete cordeiros, e sete bo-
des das cabras, para sacrificio polo
peccado, polo Reyno, e polo Santua-
rio, e por Juda : e disse a os filhos de
Aaron, os Sacerdotes, que os offere-
cessem sobre o Altar de JEHOVAH.

22 Assi degoláraõ os boys, e os Sa-
cerdotes tomáraõ o sangue, e o espar-
gíraõ sobre o Altar : tambem degolá-
raõ os carneiros, e espargíraõ o san-
gue sobre o Altar, semelhantemente
degoláraõ os cordeiros, e espargíraõ o
sangue sobre o Altar.

23 Entones trouxéraõ os cabroens
para sacrificio polo peccado, perante
o Rey e a congregação : e puzéraõ
sobre elles suas maõs.

24 E os Sacerdotes os degoláraõ, e
com seu sangue fizéraõ expiaçao do
peccado sobre o Altar, para reconcili-
ar a todo Israel: porque o Rey or-
denára aquelle holocausto e sacrificio
polo peccado, por todo Israel.

25 E poz os Levitas na casa de JE-
HOVAH com cimbals, com alaúdes,
e com harpas, conforme a o mandado
de David, e de Gad o Vidente do Rey,
e do Prophet Nathán : porque este
mandado veyo da maõ de JEHOVAH,
por maõ de seus Prophetas.

26 Assi que os Levitas estavaõ em
pé com os instrumentos de David, e
os Sacerdotes com as trombetas.

27 E mandou Hizkias, que offe-
cessem o holocausto sobre o Altar :
e a o tempo que começo o holocau-
sto, começo o canto de JEHOVAH,
com as trombetas, e com os instru-
mentos de David, Rey de Israel.

28 E toda a congregação se pro-
tou, quando cantavaõ o canto, e as
trombetas se tocavaõ : tudo isto até o
holocausto se acabar.

29 E acabando de o offerecer, o Rey
se encurvou, e todos quantos com el-
le se acháraõ, e se prostráraõ.

30 Entones disse o Rey Jehizkias,

e os Mayoraes, a os Levitas que lou-
vassem a JEHOVAH com as palavras
de David e de Asaph o Vidente : e o
louváraõ até se alegrarem, e se incli-
náraõ, e se prostráraõ.

31 E respondeo Jehizkias, e disse ;
agora consagrastes vossas maõs a JE-
HOVAH ; chegæ vos, e trazei sacri-
fícios, e offertas de louvor, á casa de
JEHOVAH : e a congregação trouxe sa-
crifícios e offertas de louvor, e todo
voluntario de coraçao, holocaustos.

32 E foy o numero dos holocau-
stos, que a congregação trouxe, se-
tentas boys, cem carneiros, duzentos
cordeiros : tudo isto em holocausto
para JEHOVAH.

33 Houve tambem de cousas con-
sagradas, seis centos boys e tres mil
ovelhas.

34 Eraõ porem os Sacerdotes muy
poucos, e naõ podiaõ esfolar a todos
os holocaustos : poloque seus irmaõs
os Levitas os ajudáraõ, até a obra se
acabar, e até que os outros Sacerdo-
tes se santificáraõ ; porque os Levitas
foraõ mais rectos de coraçao, para se
santificarem, do que os Sacerdotes.

35 E houve tambem holocaustos em
multidaõ, com o sebo das offertas gra-
tificas, e com as offertas de licor, pa-
ra os holocaustos : e assi o ministerio
da casa de JEHOVAH se ordenou.

36 Assi que Jehizkias, e todo o po-
vo se alegráraõ, de que Deus prepa-
rára a o povo : porque apresurada-
mente se fez esta obra.

CAPITULO XXX.

DESPOIS disto Jehizkias enviou
por todo Israel e Juda, e escre-
veo tambem cartas a Ephraim e a Ma-
nassee, que viessem á Casa de JEHO-
VAH a Jerusalem : para celebrarem a
Paschoa a JEHOVAH, Deus de Israel.

2 Porque o Rey tivéra conselho com
seus Mayoraes, e com toda a Congre-
gação em Jerusalem : para celebrarem a
Paschoa no mes segundo.

3 Porque no mesmo tempo naõ a
puderaõ celebrar : porquanto os Sa-
cerdotes se naõ santificáraõ bastante-
mente, e o povo se naõ ajuntára em
Jerusalem.

4 E foy isto recto em olhos do Rey,
e em olhos de toda a congregação.

5 E assentáraõ, que se faria passar
pregão por todo Israel, desde Ber-S e
ba até Dan, para que viesses a cele-
brar a Paschoa a JEHOVAH, Deus de
Israel, a Jerusalem : porque muytos
a naõ tinhaõ celebrado, como estava
escrito.

6 Foraõ pois os correos com as car-
tas da maõ do Rey e de seus Princi-
pes, por todo Israel e Juda, e segundo
o mandado do Rey, dizendo : filhos de
Israel, convertei vos a JEHOVAH, De-
us de Abraham, de Isaac, e de Isra-
el ; e elle se tornará a os que escapá-
raõ, e vos ficaraõ da maõ dos Reys de
Assyria.

7 E naõ sejais como vossos paes, e
como vossos irmaõs, que prevaricáraõ
contra JEHOVAH, Deus de seus paes :
poloque os deu em assolaçao, como
vedes.

8 Naõ endureçais agora vosso tou-
tico, como vossos paes : dae a maõ a
JEHOVAH, e vinde a seu Santuario, a
o qual santificou para sempre, e servi
a JEHOVAH vosso Deus ; e o ardor de
sua ira se desviará de vosoutros.

9 Porque em vos convertendo a JE-
HOVAH, vossos irmaõs e vossos filhos
acharão misericordia perante os que
os prendéraõ, e tornaráo a esta terra :
porque JEHOVAH vosso Deus he pie-
doso e misericordioso, e naõ desviará
a face de vos, se vos converterdes a
elle.

10 Assi os correos foraõ passando
de cidade em cidade, pela terra de E-
phraim e Manasse, até Zebulon : po-
rem riraõ e zombáraõ se delles.

11 Todavia alguns de Aser, e de
Manasse, e de Zebulon, se humilhá-
raõ, e viéraõ a Jerusalem.

12 Tambem em Juda esteve a maõ
de Deus, dando lhes hum mesmo co-
raçao : para fazerem o mandado do
Rey e dos Principes, conforme a pa-
lavra de JEHOVAH.

13 E ajuntou se em Jerusalem muy-
to povo, para celebrar a festa dos a-
zimos, no mes segundo : huã muy
grande Congregação.

14 E levantáraõ se, e tiráraõ os al-
tares, que avia em Jerusalem : tam-
bem tiráraõ todos os aviamentos de
perfume, e os lançáraõ no ribeiro de
Cedron.

15 Entones degoláraõ a Paschoa a
os catorze do mes : e os Sacerdotes e
Levitas se envergonháraõ e se santifi-
caráo, e trouxéraõ holocaustos á Casa
de JEHOVAH.

16 E puzéraõ se em sua estancia,
segundo seu costume, conforme a Ley
de Moyses varão de Deus : e os Sa-
cerdotes espargiaõ o sangue, *tomando*
o da maõ dos Levitas.

17 Porque avia huã multidaõ na
Congregação, que se naõ tinha sancti-
ficado : poloque os Levitas tinhaõ car-
go de degolarem os cordeiros da Pas-
choa por todo aquelle que naõ estava
limpo, para o santificarem a JEHO-
VAH.

18 Porque multidaõ de povo, muy-
tos de Ephraim e Manasse, Issaschar
e Zebulon, se naõ tinhaõ purificado,
e com tudo coméraõ a Paschoa, naõ
como está escrito : porem Jehizkias o-
rou por elles, dizendo ; JEHOVAH, que
he bom, faça reconciliação por *aquelle*.

19 O que endereçou seu coração,
para buscar a JEHOVAH Deus, o Deus
de seus paes : ainda que naõ segundo
a purificação do Santuario.

20 E ouvio JEHOVAH a Jehizkias,
e curou a o povo.

21 Assi que os filhos de Israel, que
se acháraõ em Jerusalem, celebraraõ a
festa dos azimos sete dias com grande
alegria : e os Levitas e os Sacerdotes
louvavaõ a JEHOVAH de dia a dia, com
instrumentos fortemente retinientes de
JEHOVAH.

22 E Jehizkias fallou benignamente
a todos os Levitas, que tinhaõ enten-
dimento no bom conhecimento de JE-
HOVAH : e coméraõ as offertas da so-
lemnidade por sete dias, offerecendo
offertas gratificas, e louvando a JE-
HOVAH, Deus de seus paes.

23 E tendo toda a Congregação
conselho, para celebrarem outros sete
dias ; celebraraõ ainda sete dias com
alegria.

24 Porque Jehizkias, Rey de Juda,
apresentou á Congregação mil novi-
lhos, e sete mil ovelhas; e os Princi-
pes apresentáraõ á Congregação mil
novilhos, e dez mil ovelhas : e os Sa-
cerdotes se santificáraõ em multidaõ.

25 E alegráraõ se toda Congrega-
ção de Juda, e os Sacerdotes e Le-

vitais, e toda a Congregação de todos os que viéram de Israel: como também os estrangeiros que viera da terra de Israel, e os que habitava em Juda.

26 Assi que houve grande alegria em Jerusalem: porque desde dias de Salamaõ, filho de David, Rey de Israel, tal naõ houve em Jerusalem.

27 Entones os Sacerdotes Levíticos se levantaraõ, e abençoáraõ a o povo; e sua voz foy ouvida: porque sua oração chegou até sua santa habitação a os ceos.

CAPITULO XXXI.

E ACABANDO tudo isto, todos os Israelitas, que ali se acháraõ, saíraõ a as cidades de Juda, e quebráraõ as estatutas, e cortáraõ a os bosques, e derribáraõ a os altos e altares por todo Juda e Benjamin, como tambem em Ephraim e Manasse, até que tudo destruíraõ: entones se tornáraõ todos os filhos de Israel, cada qual a sua possessão, a suas cidades.

2 E ordenou Hizkias os repartimentos dos Sacerdotes e Levitas, segundo seus repartimentos, a cadaqual segundo seu ministerio, a os Sacerdotes e Levitas, para o holocausto e para as offertas gratificas: para ministrarem, e louvarem, e bendizerem ás portas dos arrayaes de JEHOVAH.

3 Tambem a parte do Rey, de sua fazenda, para os holocaustos; para os holocaustos da manha e da tarde, e para os holocaustos dos Sabbados, e das Luas novas, e das solennidades: como está escrito na ley de JEHOVAH.

4 E mandou a o povo, a os moradores de Jerusalem, que dessem a parte dos Sacerdotes e Levitas: para que se pudesse esforçar na ley de JEHOVAH.

5 E como este dito se divulgou, os filhos de Israel trouxeraõ muitas primiticias de trigo, mosto e azeite, e mel, e de toda a novidade do campo: também os dezimos de tudo trouxeraõ em abundancia.

6 Quanto a os filhos de Israel e de Juda, que habitavaõ nas cidades de Juda, tambem elles trouxeraõ dezimos das vacas e das ovelhas, e dezim-

mos das couas sagradas, que forao consagradas a JEHOVAH seu Deus: e fizeraõ muitos montoens.

7 No mes terceiro começaraõ a fazer os primeiros montoens: e a os mes setimo acabaráõ.

8 Vindo pois Jehizkias e os Principes, e vendo aquelles montoens, bendisseraõ a JEHOVAH, e a seu povo Israel.

9 E perguntou Jehizkias a os Sacerdotes e a os Levitas, acerca daquelles montoens.

10 E Azarias, o cabeça dos Sacerdotes da Casa de Zadok, lhe fallou, dizendo: desde que esta offerta se começou a trazer á Casa de JEHOVAH, houve que comer e de que se fartar, e ainda sobejo em abundancia; porque JEHOVAH bendisse a seu povo, e sobejou esta multidaõ.

11 Entao mandou Jehizkias, que se preparamsem camaras na Casa de JEHOVAH, e as prepararaõ.

12 Ali meteraõ fielmente as offertas, e os dezimos, e as couas consagradas: e tinha cargo disto, Chananias o Levita Mayoral, e Simei, seu irmão, o segundo.

13 Porem Jehiel, e Azarias, e Nahath, e Asahel, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Ismachias, e Mahath, e Benajas, eraõ superintendentes debaixo da mão de Chananias e Simei seu irmão, por mandado do Rey Jehizkias, e de Azarias Mayoral da Casa de Deus.

14 E Kore filho de Jimna o Levita, portero da banda do Oriente, tinha cargo dos dons voluntarios de Deus: para distribuir a offerta alçadiça de JEHOVAH, e as couas santissimas.

15 E á sua mão estava Eden, e Miniamin, e Jesua, e Semajas, Amorias, e Sechanias, nas cidades dos Sacerdotes, com fidelidade, para distribuirem a seus irmãos, segundo os repartimentos, assi a os pequenos, como a os grandes:

16 (De mais dos que estavaõ apontados nas genealogias dos machos, de idade de tres annos e a riba;) a todos os que entraõ na Casa de JEHOVAH, para a obra de cadadia em cadadia: por seu ministerio em suas guardas, segundo seus repartimentos.

17 Juntamente com os que estavaõ apontados nas genealogias dos Sacerdotes, segundo a casa de seus paes; como tambem os Levitas, de idade de vinte annos e a riba: em suas guardas, segundo seus repartimentos:

18 Como tambem conforme as genealogias, com todas suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação: porque pela fidelidade destes se santificavaõ as couas consagradas.

19 Tambem d'entre os filhos de Aaron avia Sacerdotes nos campos dos arrabaldes de suas cidades, em cada cidade, varoens que forao apontados por seus nomes: para distribuirem as porcoens a todo macho dentre os Sacerdotes, e a todos os que estavaõ apontados, nas genealogias entre os Levitas.

20 E assi fez Jehizkias em todo Juda: e fez o que era bom, e recto, e verdadeiro, perante JEHOVAH seu Deus.

21 E em toda a obra, que começou no serviço da Casa de Deus, e na ley, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus: com todo seu coração e fez, e prosperou.

CAPITULO XXXII.

DESPOIS destas couas e sua confirmação, veyo Sanherib, Rey de Assyria: e entrou em Juda, e poz se em campo contra as cidades fortes, e intentou de as separar para si.

2 Vendo pois Jehizkias, que Sanherib vinha, e sua face era para fazer guerra a Jerusalem.

3 Teve conselho com seus Principes e seus Heroes, para tapar as fontes das agoas, que avia fora da cidade: e elles o ajudáraõ.

4 Porque muito povo se ajuntou, que tapou todas as fontes, como tambem a o ribeiro que se estendia pelo meyo da terra, dizendo: porque viriaõ os Reys de Assyria, e achariaõ tantas agoas?

5 Assi que se fortificou, e edificou todo o muro quebrado, e até as torres o levantou, com outro muro por de fora; e fortificou a Millo na cidade de David: e fez armas e paveses em multidaõ.

6 E poz Mayoraes de guerra sobre o povo: e ajuntou os a si na praça da porta da cidade, e fallou lhes conforme a seu coração, dizendo.

7 Esforçae vos, e tende bom animo, naõ temais, nem vos espanteis, por causa do Rey de Assyria, nem por causa de toda a multidaõ, que está com elle: porque mais estaõ connosco, do que com elle.

8 Com elle está o braço de carne, mas connosco JEHOVAH nosso Deus, para ajudar nos, e para guerrear nossas guerras: e o povo estribou sobre as palavras de Jehizkias, Rey de Juda.

9 Despois d'isto Sanherib, Rey de Assyria, enviou seus servos a Jerusalem; (elle porem estava diante de Lachis, com todo seu dominio:) a Jehizkias, Rey de Juda, e a todo Juda, que estava em Jerusalem, dizendo.

10 Assi diz Sanherib, Rey de Assyria: em que confiais vosoutros, que vos ficais na fortaleza em Jerusalem?

11 Porventura naõ vos incita Jehizkias, para morrerdes a fome e a sede, dizendo: JEHOVAH nosso Deus nos livrará das maõs do Rey de Assyria?

12 Naõ he Jehizkias o mesmo, que tirou seus altos e seus altares: e fallou a Juda e a Jerusalem, dizendo, diante do unico Altar vos postrareis, e sobre elle queimareis perfumes?

13 Naõ sabeis vos o que eu e meus paes fizemos a todos os povos das terras? porventura pudéraõ em alguma maneira os deuses das nações daquellas terras livrar sua terra de minha maõ?

14 Qual houve de todos os deuses daquellas nações, que meus paes destruíraõ, que pudesse livrar a seu povo de minha maõ: para que vosso Deus vos possa livrar de minha maõ?

15 Agora pois, naõ vos engane Jehizkias, nem vos incite assi, nem o creais; porque Deus nenhum de alguma nação, nem de algum reyno, pode livrar a seu povo de minha maõ, nem da maõ de meus paes: quanto menos vosso deus vos poderá livrar de minha maõ?

16 Tambem seus servos falláraõ ainda mais contra JEHOVAH Deus, e contra Jehizkias seu servo.

17 Escreveo tambem cartas, para blasfemar a JEHOVANH Deus de Israel: e para fallar contra elle, dizendo; como os deuses das naçoēs das terras não livráo a seu povo de minha maõ, tampouco o Deus de Jehizkias livrará a seu povo de minha maõ.

18 E clamáraõ em alta voz em Judaico contra o povo de Jerusalem, que estava sobre o muro, para o atemorizarem, e o perturbarem: para tornarem a cidade.

19 E falláraõ do Deus de Jerusalem, como dos deuses dos povos da terra, obra de maõs de homens.

20 Porem o Rey Jehizkias, e o Profeta Esaias, filho de Amos, oráraõ contra isso: e clamáraõ a o ceo.

21 Entoncēs JEHOVANH enviou hum Anjo, que destruiu a todos os heroes valentes, e a os Príncipes, e a os Mayoraes no arrayal do Rey de Assyria: e assi se tornou com vergonha de face a sua terra; e entrando na casa de seu Deus, os mesmos que sahíraõ de suas entranhas, o derribáraõ ali á espada.

22 Assi livrou JEHOVANH a Jehizkias, e a os moradores de Jerusalem, da maõ de Sanherib Rey de Assyria, e da maõ de todos: e guiou os doredor.

23 E muytos traziaõ a JEHOVANH presente a Jerusalem, e cousas preciosissimas a Jehizkias Rey de Juda: de modo que despois disto foy exalçado perante os olhos de todas as gentes.

24 Naquelles dias Jehizkias enfermou de morte: e orou a JEHOVANH; o qual lhe fallou, e lhe deu hum sinal miraculoso.

25 Mas não pagou Jehizkias conforme a o beneficio, que se lhe fez; por quanto seu coração se exalçou: polo que veyo grande indignação sobre elle, e sobre Juda e Jerusalem.

26 Porem Jehizkias se humilhou pola exaltação de seu coração, elle e os moradores de Jerusalem: e assi a grande indignação de JEHOVANH não veyo sobre elles, nos dias de Jehizkias.

27 E teve Jehizkias riquezas e gloria em grande abundancia: e fez se thesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todo aviamento digno de desejar.

28 Tambem despensas para as rendas do trigo, e mosto, e azeite: e estrebarias para toda sorte de bestas, e rebanhos de animaes cevados.

29 Fez se tambem cidades, e possessões de ovelhas e vacas em multidaõ: porque Deus lhe deu muytissima fazenda.

30 Tambem o mesmo Jehizkia tapou o manancial superior das agoas de Gihon, e as encaminhou abaixo em direito do Oriente da cidade de David: porque Jehizkia prosperava em toda sua obra.

31 Porem com tudo por causa dos Embaixadores dos Príncipes de Babylonia, que enviáraõ a elle, a perguntarem polo miraculoso sinal, que houverá naquelle terra, Deus o desamparou: para atentálo, para saber tudo em seu coração.

32 Quanto a o resto dos sucessos de Jehizkia, e suas beneficencias: eis que estão escritos na visão do Profeta Esaias, filho de Amos, e no livro dos Reys de Juda e Israel.

33 E dormiu Jehizkia com seus paes, e o sepultáraõ no mais alto dos sepulcros dos filhos de David; e todo Juda e os moradores de Jerusalem lhe fizéraõ honras em sua morte: e Manasse seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXXIII.

DE doze annos de idade era Manasse, quando reynou: e cincuenta e cinco annos reynou em Jerusalem.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVANH: conforme as abominacões das gentes, que JEHOVANH lançára fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Jehizkia seu pae derribára: e levantou Altáres a os Baalins, e fez bosques, e postrou se diante de todo o exercito dos ceos, e o servio.

4 E edificou Altares na casa de JEHOVANH: da qual JEHOVANH disséra; em Jerusalem estara meu nome por eternidade.

5 Edificou assi mesmo Altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os patios da casa de JEHOVANH.

6 Elle tambem fez passar a seus filhos pelo fogo no valle do filho de

Hinnom, e usou de adevinhaçōes, e de agouros, e de feitiçarias, e ordenou adevinhos e encantadores: e fez muytissimo mal em olhos de JEHOVANH, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huõ imagem de vulto do idolo, que fizera, na casa de Deus, da qual Deus disséra a David e a Salamaõ seu filho; nesta casa, em Jerusalem, que elegi de todas as tribus de Israel, porci meu nome para sempre.

8 E nunca mais a o pé de Israel farei desviar da terra, que ordenei a vossos paes: com tanto que tenhaõ cuidado de fazer tudo quanto lhes mandei, conforme a toda a ley, e estatutos, e direitos, dados pelo ministerio de Moyses.

9 Assi que Manasse tanto fez errar a Juda, e a os moradores de Jerusalem, que fizeraõ peyer queas gentes, que JEHOVANH destruirá de diante dos filhos de Israel.

10 Bem fallou JEHOVANH a Manasse, e a seu povo; porem não attentaráõ nisso.

11 Poisque JEHOVANH trouxe sobre elles a os Mayoraes de guerra, que o Rey de Assyria tinha, os quaes prendeaõ a Manasse entre os espinhos: e o amarráraõ com duas cadeas de bronze, e o leváraõ a Babylonia.

12 E o angustiando elle, orou de veras a face de JEHOVANH seu Deus: e humilhou se muito perante a face de Deus de seus paes.

13 E como lhe orou, aplacou se para com elle, e ouvio seu supplicação, e o tornou a Jerusalem a seu reyno: entao conheceo Manasse, que JEHOVANH era Deus.

14 E depois d'isto edificou o muro de fora da cidade de David a o Ocidente de Gihon, no valle, e á entrada da porta do pescado, e á roda até Ophel, e o levantou muy alto: tambem poz Mayoraes de guerra em todas as cidades fortes de Juda.

15 E tirou da casa de JEHOVANH os deuses estranhos, e o idolo, como tambem todos os altares, que edificara no monte da casa de JEHOVANH, e em Jerusalem: e os lançou fora da cidade.

16 E reparou a o Altar de JEHO-

VAH, e offereceu sobre elle offertas gratificas e de louvor: e mandou a Juda, que servissem a JEHOVANH, Deus de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos, aindaqua a JEHOVANH seu Deus.

18 O resto pois dos sucessos de Manasse, e sua oraçāo a seu Deus, e as palavras dos Vidéntes, que lhe faláraõ em nome de JEHOVANH, Deus de Israel: eis que estão nos sucessos dos Reys de Israel.

19 E sua oraçāo, e como Deus se aplacou para com elle, e todo seu pecado, e sua prevaricaçāo, e os lugares aonde edificou altos, e poz bosques e imagens de vulto, antes que se humilhasse: eis que está escrito nos livros dos Vidéntes.

20 E dormio Manasse com seus paes, e o sepultáraõ em sua casa: e Amon, seu filho, reynou em seu lugar.

21 De idade de vinte e dous annos era Amon, quando reynou: e dous annos reynou em Jerusalem.

22 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVANH, como fizera Manasse seu pae: porque Amon sacrificou a todas as imagens de vulto, que Manasse seu pae fizera, e servio as.

23 Mas não se humilhou perante JEHOVANH, como Manasse seu pae se humilhara: antes o mesmo Amon multiplicou a culpa.

24 E seus servos conspiráraõ contra elle, e o matáraõ em sua casa.

25 Porem o povo da terra ferio a todos quantos conspiráraõ contra o Rey Amon: e o povo da terra fez reynar em seu lugar a Josias, seu filho.

CAPITULO XXXIV.

DE oito annos de idade era Josias, quando reynou, e trinta e hum annos reynou em Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVANH: e andou nos caminhos de David seu pae, sem desviar se deles nem á maõ direita, nem á esquerda.

3 Porque a os oito annos de seu reynado, sendo ainda mancebo, começou a buscar a o Deus de David seu pae; e a os doze annos começou a

purificar a Juda e a Jerusalém, dos altos, e bosques, e imageus de vulto e de fundição.

4 E derribáraõ perante elle os altares dos Baalins ; e cortou as imagens do sol, que por de cima estavão sobre elles : e os bosques, e as imagens de vulto e de fundição quebrou e esmiuçou, e os espargio sobre as sepulturas dos que lhes sacrificáraõ.

5 E os ossos dos Sacerdotes queimou sobre seus altares : e purificou a Juda, e a Jerusalém.

6 O mesmo fez nas cidades de Manasse, e de Ephraim, e de Simeão, e ainda até Naphthalí : em seus lugares do redor assolados.

7 E como derribára os altares e os bosques, e as imagens de vulto pilária e esmiuçára, e todas as imagens do sol cortára em toda a terra de Israel: então se tornou a Jerusalém.

8 E a os dez e oito annos de seu reynado, avendo ja purificado a terra, e a casa, enviou a Saphan filho de Asalias, e a Maasejas Mayoral da cidade, e a Joah filho de Joachaz Cancellario, a repararem a casa de JEHOVÁH, seu Deus.

9 E viéraõ a Hilkias Summo Pontifice, e deraõ o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOVÁH, e os Levitas, que guardavaõ o umbral, ajuntáraõ da maõ de Manasse, e de Ephraim, e de todo o resto de Israel, como tambem de todo Juda, e Benjamin : e tornáraõ se a Jerusalém.

10 O deraõ pois em maõs dos que tinhaõ cargo da obra, e estavão ordenados sobre a casa de JEHOVÁH : e estes o deraõ a os que faziaõ a obra, e trabalhavaõ na casa de JEHOVÁH, para concertarem e repararem a casa.

11 E o deraõ a os mestres da obra, e a os edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeira para as juntas: e para sobradarem as casas, que os Reys de Juda danificáraõ.

12 E estes varoens trabalhavaõ fielmente na obra ; e os ordenados sobre elles eraõ Jahath e Obadias, Levitas, dos filhos de Merari, como tambem Z'charias e Mesullam, dos filhos dos Kahathitas, para avançarem a obra : estes Levitas todo eraõ destros em instrumentos de musica.

13 Tambem estavaõ ordenados sobre os carretadores, e os solicitadores eraõ de todos os que trabalhavaõ em obra algú : porque d'entre os Levitas eraõ os escrivãos, e os officiaes, e os porteiros.

14 E tirando elles o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOVÁH, Hilkias o Sacerdote achou o Livro da Ley de JEHOVÁH, dada por maõ de Moyzes.

15 E Hilkias respondeo, e disse a Saphan o Escrivão ;achei o Livro da ley na casa de JEHOVÁH : e Hilkias deu o Livro a Saphan.

16 E Saphan levou o Livro a o Rey ; e tornou tambem a o Rey com aviso, dizendo : teus servos fazem tudo quanto se lhes encommendou.

17 E ajuntáraõ o dinheiro, que se achou na casa de JEHOVÁH : e o deraõ em maõs dos ordenados, e em maõs dos que faziaõ a obra.

18 De mais disto Saphan o Escrivão fez saber a o Rey, dizendo ; o Sacerdote Hilkias me deu hum Livro : e Saphan leu nelle perante o Rey.

19 Sucedeo pois que, ouvindo o Rey as palavras da ley, rasgou seus vestidos,

20 E o Rey mandou a Hilkias, e a Ahikam filho de Saphan, e a Abdon filho de Mica, e a Saphan o Escrivão, e a Asajas Ministro do Rey, dizendo.

21 Ide consultae a JEHOVÁH por my, e polo resto em Israel e em Juda, sobre as palavras d'este Livro, que se achou : porque grande he o furor de JEHOVÁH, que se derramou sobre nós; porquanto nossos paes naõ guardáraõ a palavra de JEHOVÁH, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste Livro.

22 Entonces foy Hilkias, e os do Rey, a ter com a Prophetissa Hulda, mulher de Sallum filho de Tokhath ; filho de Hasra guarda dos vestimentos ; e habitava ella em Jerusalém na segunda parte : e falláraõ lhe segundo isto.

23 E ella lhes disse ; assi diz JEHOVÁH, Deus de Israel : dizei a o varão, que vos enviou a my.

24 Assi diz JEHOVÁH ; eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre scus moradores : a saber todas as maldições

ens, que estaõ escritas no Livro, que desviáraõ de apos JEHOVÁH, Deus de seus paes.

CAPITULO XXXV.

ENTONCES Josias celebrou a Pascha a JEHOVÁH em Jerusalém : e degoláraõ o cordeiro da Paschoa a os quatorze do mes primeiro.

2 E poz a os Sacerdotes em suas guardas : e esforçou os a o ministério da casa de JEHOVÁH.

3 E disse a os Levitas, que ensinavaõ a todo Israel, e estavaõ consagrados a JEHOVÁH ; ponde a Arca sagrada na casa, que edificou Salamaõ filho de David, Rey de Israel ; ja naõ tendes este cargo a os hombros : agora servi a JEHOVÁH vosso Deus, e a seu povo Israel.

4 E apercebei vos segundo as casas de vossos paes, por vossos repartimentos : conforme á prescripção de David Rey de Israel : e conforme á prescripção de Salamaõ seu filho.

5 E estae no Santuario segundo a distinção das casas paternas, por vossos irmãos, os filhos do povo : como tambem segundo o repartimento das casas paternas dos Levitas.

6 E degolae o cordeiro d'a Paschoa : e santificate vos, e fazei o pretes para vossos irmãos, fazendo conforme á palavra de JEHOVÁH, dada por maõ de Moyses.

7 E apresentou Josias a os do povo, de gado miudo, cordeiros e cabritos, todos para os sacrificios da Paschoa, por todo o que ali se achou, contia de trinta mil, porem de boys tres mil : isto era da fazenda do Rey.

8 Tambem seus Príncipes apresentáraõ offertas voluntarias a o povo, a os Sacerdotes, e a os Levitas : Hilkias, e Zacharias, e Jehiel Mayoral da casa de Deus, deraõ a os Sacerdotes para sacrificios da Paschoa duas mil e seis centas reses de gado miudo, e trezentos boys.

9 E Conanias, e Semajas, e Nathanael, seus irmãos : como tambem Hababias, e Jeiel, e Jozabad, Mayoraes dos Levitas, estes apresentáraõ a os Levitas, para sacrificios da Paschoa, cinco mil reses de gado miudo e quinhentos boys.

10 Assi se apercebeo o ministerio :

e os Sacerdotes estavaõ em sua estancia, e os Levitas em seus repartimentos, conforme a o mandado do Rey.

11 Entones degoláraõ o cordeiro d'a Paschoa: e os Sacerdotes espargião o sanguine tomado de suas mãos, e os Levitas esfolavaõ as reses.

12 E apartáraõ o holocausto, para darem os sacrificios a os do povo segundo os repartimentos das casas paternas, para a JEHOVAH o offerecerem, como no Livro de Moyses está escrito: e assi fizeraõ com os boys.

13 E cozéraõ a Paschoa a o fogo, segundo o direito: mas as outras coisas sagradas cozeraõ em panelas, e em caldeiras, e em sartaãs; e apressadamente as repartiraõ entre todos os do povo.

14 Despois fizeraõ prestes para si, e para os Sacerdotes: porque os Sacerdotes, filhos de Aaron, se occuparaõ até a noite com o sacrificio dos holocaustos e dos sebos: poloque os Levitas fizeraõ prestes para si, e para os Sacerdotes, filhos de Aaron.

15 E os Cantores, filhos de Asaph, estavaõ em sua estancia, segundo o mandado de David, e de Asaph, e de Henian, e de Jeduthun vidente do Rey, como tambem os porteiros a cada porta: naõ necessitando de se desviarem de seu ministerio; por quanto seus irmãos, os Levitas, faziaõ prestes para elles.

16 Assi todo o serviço de JEHOVAH se adereçou naquelle dia; para celebrar a Paschoa, e sacrificar holocaustos sobre o Altar de JEHOVAH: segundo o mandado do Rey Josias.

17 E os filhos de Israel, que ali se acharaõ, celebraraõ a Paschoa, em aquelle tempo: juntamente com a festa dos azimos, sete dias.

18 Nunca pois tal Paschoa se celebrou em Israel, desdeis dias do Propheta Samuel: nem nebuluns Reys de Israel celebraraõ tal Paschoa, como a que celebrou Josias com os Sacerdotes, e Levitas, e todo Juda e Israel, que ali se acharaõ, e os moradores de Jerusalem.

19 A os dez e oito annos do reynado de Josias, se celebrou esta Paschoa.

20 Despois de tudo isto, avendo

Josias ja preparado a casa, subio Necho, Rey de Egypto, para guerrear contra Carechemis, junto a o Euphrates: e Josias lhe sahio a o encontro.

21 Entao elle lhe mandou mensageiros, dizendo, que tenho eu que fazer comtigo Rey de Juda? quanto a ty, contra ty hoje naõ venho, senão contra huã casa que me faz guerra; e disse Deus, que me apresurasse: guarda te de te tomaras com Deus, que he comigo, paraque naõ te destrua.

22 Porem Josias naõ virou sua face delle, antes se disfarçou, para pelejar com elle; e naõ deu ouvidos ás palavras do Necho, que sahiraõ da boca de Deus: antes veyo a pelejar a o valle de Megiddo.

23 E os frecheiros atiraraõ a o Rey Josias: entao o Rey disse a seus servos, tira me d'aqui; porque estou gravemente ferido.

24 E seus servos o tiraraõ daquelle carro, e o levaraõ a o carro segundo, que tinha, e o trouxeraõ a Jerusalem: e morreo, e o sepultaraõ nos sepulcros de seus paes: e todo Juda e Jerusalém tomaraõ o luto por Josias.

25 E Jeremias fez huã lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras fallaraõ de Josias em suas Lamentagoens, até o dia de hoje; porque as deraõ por estatuto em Israel: e eis que estão escritas nas Lamentagoens.

26 Quanto a o de mais dos sucessos de Josias, e suas beneficencias; conforme está escrito na Ley de JEHOVAH:

27 E seus sucessos, assi os primeiros, como os derradeiros: eis que estão escritos no livro dos Reys de Israel, e de Juda.

CAPITULO XXXVI.

ENTONCES o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias: e o fizeraõ Rey em lugar de seu paes em Jerusalem.

2 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reynou: e tres meses reynou em Jerusalem.

3 Porque o Rey de Egypto o de poz em Jerusalem: e poz á terra pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

tes: e contaminaraõ a casa de JEHOVAH, que santificara em Jerusalem.

15 E JEHOVAH, Deus de scus paes, mandou a elles por meyo de seus mensageiros, madrugando e enviando lh'os: porque relevou a seu povo e a sua habitaçao.

16 Porem zombáraõ dos mensageiros de Deus, e desprezaráõ suas palavras, e se abusáraõ contra seus Prophetas: até que o furor de JEHOVAH tanto subio contra seu povo, que cura nenhuã mais houve.

17 Porque fez subir contra elles a o Rey dos Chaldeos, o qual matou a seus mancebos á espada, na casa de seu Santuario; e naõ perdoou nem a mancebos, nem a donzelas, nem a velhos, nem a decrepitos: a todos os deu em suas mãos.

18 E a todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, e a os thesouros da casa de JEHOVAH, e a os thesouros do Rey e de seus Principes, tudo levou a Babylonica.

19 E queimaraõ a casa de JEHOVAH, e derribáraõ a o muro de Jerusalem: e a todos seus palacios queimaraõ á fogo, todos seus vasos preciosos tambem destruindo.

20 E os que escaparaõ da espada, levou a Babylonica: e ficaraõ lhe a elle e a seus filhos por servos, até o reynado do reyno de Persia.

21 Paraque se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse de seus Sabbados: todos os dias da assolaçao repousou, até que os setenta annos se cumpriraõ.

22 Porem o anno primeiro de Cyro, Rey de Persia, (paraque a palavra de JEHOVAH por boca de Jeremias se cumprisse;) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rey de Persia, o qual fez passar pregaõ por todo seu reyno, como tambem por escrito, dizendo.

23 Assi diz Cyro, Rey de Persia; JEHOVAH, Deus dos ceos me deu todos os reynos da terra; e me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda: quem de vosoutros ha entre todo seu povo, JEHOVAH seu Deus seja com elle, e suba.

4 E o Rey de Egypto poz a Elia-kin, seu irmaõ, por Rey sobre Juda, e Jerusalem, e mudou seu nome em o de Joyakim: mas a seu irmaõ Joachaz tomou Necho, e levou o a Egypto.

5 De vinte e cinco annos de idade era Joyakim, quando reynou, e onze annos reynou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deus.

6 Subio pois contra elle Nebucadnezar, Rey de Babylonica: e amarrou o com duas cadeas de bronze, para o levar a Babylonica.

7 Tambem alguns aos vasos da casa de JEHOVAH levou Nebucadnezar a Babylonica: e pôlos em seu templo em Babylonica.

8 Quanto a o de mais dos sucessos de Joyakim, e suas abominaçoes, que fez, e o de mais que se achou nelle; eis que está escrito no livro dos Reys de Israel, e de Juda: e Joyachin, seu filho, reynou em seu lugar.

9 De idade de oito annos era Joyachin, quando reynou, e tres meses, e dez dias reynou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

10 E á volta do anno o Rey Nebucadnezar enviou, e mandou o trazer a Babylonica, juntamente com os mais preciosos vasos da casa de JEHOVAH e poz a Zedekias, seu parente, por Rey sobre Juda e Jerusalem.

11 De idade de vinte e cinco annos era Zedekias, quando reynou: e onze annos reynou em Jerusalem.

12 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deus; nem se humilhou perante o Propheta Jeremias, que fallava da parte de JEHOVAH.

13 De mais disto tambem se rebelou contra o Rey Nebucadnezar, que o ajuramentara por Deus: e tanto endureceo seu toutiço, e tanto se obstinou em seu coração, que se naõ converteo a JEHOVAH, Deus de Israel.

14 Tambem todos Mayoraes dos Sacerdotes, e o povo, augmentavaõ de mais em mais as prevaricaçoes das gen-

O LIVRO DE ESRA.

CAPITULO I.

NO primeiro anno de Cyro, Rey de Persia, (para que se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Je-remias :) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rey de Persia ; o qual fez passar pregaõ por todo seu reyno, como tambem por escrito, dizendo.

2 Assi diz Cyro, Rey de Persia; JEHOVAH Deus dos ceos, me deu todos os reynos da terra : e elle me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda.

3 Quem ha entre vosoutros de todo seu povo, seu Deus seja com elle, e suba a Jerusalem, que está em Juda : e edifique a casa de JEHOVAH, Deus de Israel ; elle he o Deus que habita em Jerusalem.

4 E todo aquelle que ficar a tras em alguns lugares, em que andar perégrinando, os varoës de seu lugar o ajudaráo com prata e com ouro, e com fazenda, e com bestas : de mais das divas voluntarias, para a casa de JEHOVAH, que habita em Jerusalem.

5 Entonces se levantáo os cabecas dos paes de Juda e Benjamin, e os Sacerdotes e os Levitas: juntamente com todos aquelles, cujo espirito Deus despertou, para subirem a edificar a casa de JEHOVAH, que está em Jerusalem.

6 E todos os que estavaõ dos oredores delles, lhes confortáo as maõs com vasos de prata, com ouro, com fazenda, e com bestas, e com cousas preciosas : de mais de tudo o que voluntariamente se deu.

7 Tambem o Rey Cyro tirou os vasos da casa de JEHOVAH, que Nebucadnezar trouxéra de Jerusalem, e os puzéra em casa de seu Deus.

8 E tirou os Cyro, Rey de Persia, por maõ de Mithredath o thesoureiro: que os contou a Sesbatsar, Principe de Juda.

9 E este he seu numero : trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas.

10 Trinta taças de ouro, mais outras quatro centas e dez taças de prata: e os de mais vasos, mil.

11 Todos os vasos de ouro e de prata forão cinco mil e quatro centos : todos estes fez subir Sesbasar, quando subiraõ os do cati veiro, de Babylonie a Jerusalem.

CAPITULO II.

ESTES saõ os filhos da provincia, que subiraõ docativeiro dos transportados, que Nebucadnezar, Rey de Babylonie, transportára a Babylonie e tornáraõ a Jerusalem e a Juda, cada qual para sua casa.

2 Os quaes viéraõ com Zorobabel, Josua, Nehemias, Serias, Reelaias, Mardocheo, Bilsan, Mispar, Bigvai, Rehum, e Baana : numero dos varoës do povo de Israel.

3 Os filhos de Paros dous, mil e cento e setenta e dous.

4 Os filhos de Sephtias, trescentos e setenta e dous.

5 Os filhos de Arah, sete centos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua-Joab, dous mil e oito centos e doze.

7 Os filhos de Elam, mil e duzentos e cincuenta e quatro.

8 Os filhos de Zatthu, nove centos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zaccal, sete centos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, centos e quarenta e dous.

11 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e tres.

12 Os filhos de Azgad, mil e duzentos e vinte e dous.

13 Os filhos de Adonikam, seis centos e sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai, dous mil e cincuenta e seis.

15 Os filhos de Adin, quatro centos e cincuenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

17 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e tres.

18 Os filhos de Jora, cento e doze.

19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e tres.

20 Os filhos de Gibbar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Bethlehem, cento e vinte e tres.

22 Os varoës de Netopha, cincuenta e seis.

23 Os varoës de Anathoth, cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmaveth, quarenta e dous.

25 Os filhos de Kiriat-Arim, Chephira e Bearoth, sete centos e quarenta e tres.

26 Os filhos de Rama, e Gibeal, seis centos e vinte e hum.

27 Os varoës de Micmas, cento e vinte e dous.

28 Os varoës de Bethel e Ai, duzentos e vinte e tres.

29 Os filhos de Nebo, cincuenta e dous.

30 Os filhos de Magbis, cento e cincuenta e seis.

31 Os filhos do outro Elam, mil e duzentos e cincuenta e quatro.

32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaa, tres mil e seis centos e trinta.

36 Os Sacerdotes: os filhos de Jedaïas, da casa de Josua, nove centos e setenta e tres.

37 Os filhos de Immer, mil e cincento e dous.

38 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil edezesete.

40 Os Levitas : os filhos de Josua e Kadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores : os filhos de Asaph, cento e vinte e oito.

42 Os filhos dos porteiros ; os filhos de Sallum, os filhos de Talmon, os filhos de Akkub, os filhos de Hatira, os filhos de Sobai : por todos, cento e trinta e nove.

43 Os Nethineos : os filhos de Ziba, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabaotha.

44 Os filhos de Keros, os filhos de Siaha, os filhos de Padon.

45 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Akkub.

46 Os filhos de Hagab, os filhos de Samlai, os filhos de Hanan.

47 Os filhos de Giddel, os filhos de Gahar, os filhos de Reaias.

48 Os filhos de Resin, os filhos de Nekoda, os filhos de Gazam.

49 Os filhos de Uzar, os filhos de Pascal, os filhos de Besai.

50 Os filhos de Asna, os filhos dos Meuneos, os filhos dos Nephuseos.

51 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

52 Os filhos de Basluth, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

53 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.

54 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

55 Os filhos dos servos de Salamaõ : os filhos de Sotai, os filhos de Sopreth, os filhos de Peruda.

56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

57 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth-Hatsebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ : trezentos e noventa e dous.

59 Tambem estes subiraõ de Thel-Melah e Thel-Harsa, Cherub, Addan e Immer : porem não pudéraõ mostrar a casa de seus paes, e sua linhagem, se de Israel fossem.

60 Os filhos de Delajas, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda, seis centos e cincuenta e dous.

61 E dos filhos dos Sacerdotes, os filhos de Habajas, os filhos de Kos : os filhos de Barzillai, que tomou mulher das filhas de Barzillai Giliadita, e se chamou de seu nome dellas.

62 Estes buscáraõ seu registo entre os que estavaõ registados nas genealogias, mas não se acháraõ *nellas* : polo que por immundos forão rejeitados do Sacerdocio.

63 E o Thirsatha lhes disse, que não comessem das cousas sagradas : até que houvesse Sacerdote com Urim e com Thummim.

64 Toda esta congregaçao junta, foy quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

65 De mais de seus servos e suas servas, que fôraõ sete mil e trezentos e trinta e sete: tambem tinhaõ duzentos cantores e cantoras.

66 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

67 Seus camelos, quatro centos e trinta e cinco: os asnos, seis mil e sete centos e vinte.

68 E *alguns* dos cabeças dos paes, viendo á casa de JEHOVAH, que *halita* em Jerusalem, deraõ voluntarias offeratas para a casa de Deus, para fundarem em seu assento.

69 Conforme a seu poder deraõ para o thesouro da obra, em ouro sessenta e huâ mil drachmas, e em prata cinco mil libras: e cem vestes sacerdotais.

70 E habitáraõ os Sacerdotes, e os Levitas, e *alguns* do povo, assi os cantores, como os porteiros, e os Nethineos, em suas cidades: como tambem todo Israel em suas cidades.

CAPITULO III.

CHEGANDO pois o mes setimo, e estando os filhos de Israel ja nas cidades, se ajuntou o povo, como hum só varaõ, em Jerusalem.

2 E levantou se Josua, filho de Josadak, e seus irmãos os Sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealthiel, seus irmãos, e edificáraõ o Altar do Deus de Israel: para offerecerem sobre elle holocausto, como está escrito na Ley de Moyses, varaõ de Deus.

3 E firmáraõ o Altar sobre seu assento, porem com terror sobre si, por causa dos povos das terras: e offereceráõ sobre elle holocaustos a JEHOVAH, holocaustos pela manhaã e a tarde.

4 E celebráraõ a festa das cabanas, como está escrito: *offereceráõ* holocaustos de dia em dia por conta conforme a o direito, cada cousa cada dia em seu dia.

5 E depois d'isto o holocausto continuo, e os das luas novas e de todas as solennidades sanctificadas de JEHOVAH: como tambem de qualquer que offerecia offerta voluntaria a JEHOVAH.

6 Desdo primeiro dia do mes seti-

mo começáraõ a offerecer holocaustos a JEHOVAH: porem *ainda* não estavaõ postos os fundamentos do Templo de JEHOVAH.

7 Assi que deraõ dinheiro a os cortadores e artifices: como tambem comida e bebida, e azeite a os Sidonios, e a os Tyrios, para trazerem do Libano madeira de cedro a o mar de Joppe, como Cyro, Rey de Persia, lhes concedéra.

8 E no segundo anno de sua vinda á casa de Deus em Jerusalem, no mes segundo, começáraõ Zorobabel filho de Sealthiel, e Josua filho de Josadak, e os de mais de seus irmãos, os Sacerdotes e os Levitas, e todos os que viêraõ do cativeiro a Jerusalem; e ordenáraõ a os Levitas de idade de vinte annos e a riba, para que tivessem cuydado da obra da casa de JEHOVAH.

9 Entones se levantou Jesua, seus filhos, e seus irmãos, Kadmiel e seus filhos, os filhos de Juda, como hum só varaõ, para terem cuydado dos que faziaõ a obra na casa de Deus: com os filhos de Henadad, seus filhos e seus irmãos, os Levitas.

10 Como pois os edificadores puzeõ os fundamentos do Templo de JEHOVAH, entaõ ordenáraõ a os Sacerdotes, ja revestidos com trombetas, e a os Levitas, filhos de Asaph, com psalteiros, para louvarem a JEHOVAH conforme à instituiçao de David Rey de Israel.

11 E cantavaõ a revezes, louvando e celebrando a JEHOVAH, porque he bom; porque sua benignidade dura para sempre sobre Israel: e todo o povo jubilou com grande jubilo, quando louvaraõ a JEHOVAH, pola fundaõ da casa de JEHOVAH.

12 Porem muitos dos Sacerdotes e Levitas e cabeças dos paes, ja velhos, que viraõ a primeira casa sobre seu fundamento, *vendo* perante seus olhos esta casa, choráraõ em altas vozes: mas muitos levantáraõ as vozes com jubilo e com alegria.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do jubilo de alegria, das vozes do choro do povo: porque o povo jubilava com *tam* grande jubilo, que as vozes se ouviaõ de muy longe.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois os adversarios de Juda e Benjamin, que os que tornáraõ do cativeiro, edificavaõ o Templo a JEHOVAH, Deus de Israel.

2 Chegaraõ se a Zerubabel e a os cabeças dos paes, e disséraõ lhes, deixae nos edificar comvosco; porque, como vosoutros, buscaremos a vosso Deus: como tambem ja lhe sacrificamos desdos dias de Asar-Haddon, Rey de Asur, que nos fez subir aqui.

3 Porem Zerubabel e Jesua, e os de mais cabeças dos paes de Israel lhes disséraõ, não convem que vos e nos edifiquemos casa a nosso Deus: mas nos sóis a edificaremos a JEHOVAH, Deus de Israel; como nos mandou el Rey Cyro, Rey de Persia.

4 Todavia o povo da terra debilitava as maõs do povo de Juda: e perturbava os, que não edificassem.

5 E alugáraõ contra elles conselheiros, para aniquilar seu conselho: todos os dias de Cyro, Rey de Persia, até o reynado de Dario Rey de Persia.

6 E sob o reyno de Ahasvero, no principio de seu reynado, escreveráõ huâ accusaõ contra os moradores de Juda e Jerusalem.

7 E em dias de Arhasasta escreveo Bislam, Mithredath, Tabeel, e os de mais de sua companhia, a Arhasasta Rey de Persia: e o escrito da carta estava escrito em Syriaco, e composto em Syriaco.

8 Escreveráõ *pois* Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivaõ, huâ carta contra Jerusalem, a el Rey Arhasasta, nesta maneira.

9 Entones, digo, Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivaõ, e os de mais de sua companhia: os Dinaitas e Apharsathchitas, Tarpelitas, Aphar-sitas, Archevitais, Babylonios, Susan-chitas, Dehavitas, Elamitas.

10 E os de mais povos, que transportou o grande e affamado Asnappar, e os fez habitar na cidade de Samaria: e os de mais d'aquem do rio, e em tal tempo.

11 Este *pois* he o teor da carta, que a o Rey Arhasastalhe mandáraõ: teus servos, os varoens d'aquem do rio, e em tal tempo.

12 Seja notorio a el Rey, que os Judeos que subíraõ de ty, a nós vieraõ a Jerusalem: e edificaõ aquella rebelde e malvada cidade, e vaõ restaurando seus muros, e fechando *seus* fundamentos.

13 Agora notorio seja a el Rey, que, se aquella cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, os direitos, os tributos, e as rendas, não darão; e assi a fazenda dos Reys se danificará.

14 Agora *pois*, por quanto salaria-dos somos do Paço, e não nos convem ver a deshonra d'el Rey: por isso enviamos, e fizemos *isto* notorio a el Rey.

15 Paraque se busqué no livro das Chronicas de teus paes, e acharás no livro das Chronicas, e saberás, que aquella foy cidade rebelde, e prejudicial a os Reys e provincias, e que nella fizeraõ rebelliaõ de tempos antigos: poloque aquella cidade foy assolada.

16 Assi que fazemos notorio a el Rey, que se aquella cidade se reedificar, e seus muros serestaurarem, d'esta maneira d'aquem do rio parte nenhuma terás.

17 E o Rey enviou *esta* reposta a Rehum o Chanceler, e a Simsai o Escrivaõ, e a os de mais de sua companhia, que habitavaõ em Samaria: como tambem a os de mais d'aquem do rio; paz *ajais!* e em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes, declarada se leo diante de my.

19 E o mandando eu, buscáraõ e acháraõ, que de tempos antigos aquela cidade se levantou contra os Reys: e rebelliaõ e conjuraõ se fez nella.

20 Tambem poderosos Reys houve sobre Jerusalem, que d'alem do rio domináraõ em todo lugar: e direitos, e tributos, e rendas se lhes déraõ.

21 Agora pois dae mandado para impedirdes a aquelles varoens, que aquella cidade se não edifice, até que por my se dé mandado.

22 E avisae vos de não cometedes erro nisto: porque creceria o dano para perda dos Reys?

23 Entones, desde que o traslado na carta do Rey Arhasasta se leo perante Rehum, e Simsai o Escrivaõ, e suas companhias, apresuradamente se foraõ a Jerusalem a os Judeos e os im-

pediraõ à força de braço e com violencia.

24 Entaõ cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalem: e cessou até o anno segundo do reynado de Dario, Rey de Persia.

CAPITULO V.

EHAGGAI Propheta, e Zacharias, filho de Iddó, Prophetas, prophetizáraõ a os Judeos que estavaõ em Juda, e em Jerusalem: em nome do Deus de Israel lhes *prophetizáraõ*.

2 Entonces se levantáraõ Zerubabel filho de Sealthiel, e Jesna filho de Josadak, e começáraõ a edificar a casa de Deus, que *habita* em Jerusalem: e com elles os Prophetas de Deus, que os ajudavaõ.

3 Naquelle tempo vejo a elles Thathnai, Governador d'aquem do rio, e Sthar-Boznai, e sua companhia e disseraõ lhes assi; quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

4 Entaõ assi lhes dissemos: e quaeas eraõ os nomes dos varoens, que edificávaõ este edificio.

5 Porem os olhos de seu Deus estavão sobre os Ancião dos Judeos, e não os impediraõ, até que a causa viesse a Dario, e entonces respondessem por carta sobre isso.

6 Teorda carta, que Thathnai, o Governador d'aquem do rio, com Sthar-Bosnai, e sua companhia, os Apharsechaitas, que estavaõ d'aquem do rio, enviáraõ a o Rey Dario.

7 Enviaraõ lhe huã relaçao: e assi estava escrito nella; toda paz a el Rey Dario!

8 Seja notorio a el Rey, que fomos á provicia de Juda, á casa do grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e ja a madeira se poem nas paredes: e esta obra apresuradamente se faz, e prospéra em suas mãos.

9 Entonces perguntámos a os Ancião, e assi lhes dissemos: quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

10 De mais disto lhes perguntámos tambem seus nomes, para fazer t'os saber: paraque te pudessemos escrever os nomes dos varoens, que estão por cabeças entre elles.

11 E esta reposta nos deraõ, dizendo: servos somos do Deus dos ceos e da terra, e edificamos a casa, que foy edificada muitos annos antes; porque hum grande Rey de Israel a edificou e aperfeiçou.

12 Mas depois que nossos paes offenderaõ a o Deus dos ceos, entregou os em mãos de Nebucadnezar, Rey de Babylon, o Chaldeo: o qual destruiu esta casa, e a gente transportou a Babylon.

13 Porem no anno primeiro de Cyro, Rey de Babylon, o Rey Cyro deu mandado, para edificar esta casa de Deus.

14 E até os vasos da casa de Deus, que eraõ de ouro e prata, que Nebucadnezar tomou do Templo que estava em Jerusalem, e os meteo no templo de Babylon, el Rey Cyro os tirou do templo de Babylon, e deraõ os a hum varão, cujo nome era Sesbazar, a quem puzéra por Governador.

15 E disse lhe, toma estes vasos, vae, e leva os a o Templo, que está em Jerusalem: e faze edificar a casa de Deus, em seu lugar.

16 Entaõ vejo o dito Selbazar, e poz os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalem: e desd'entonces até agora se edificou, e ainda não está acabada.

17 Assi que, se agora a el Rey parece bem, busque se lá na casa dos thesouros d'el Rey, que está em Babylon, se seja que d'el Rey Cyro se desse mandado, para edificar esta casa de Deus em Jerusalem: e envie se nos sobre isto a vontade d'el Rey.

CAPITULO VI.

ENTONCES o Rey Dario deu mandado: e buscáraõ na Chanclaria, aonde se metiaõ os thesouros em Babylon.

2 E em Achmetha no paço, que está na provicia de Media, se achou hum rolo: e assi estava escrito nelle, MEMORIAL.

3 No anno primeiro do Rey Cyro, o Rey Cyro deu este mandado; a casa de Deus em Jerusalém, esta casa se edificará para lugar, em que se ofereça sacrificios, e seus fundamentos serão firmes: sua altura de sessenta

covados, e sua largura de sessenta covados.

4 Com tres carreiras de grandes pedras, e huã carreira de madeira nova: e os gastos se daraõ da casa d'el Rey.

5 De mais disto os vasos de ouro e prata da casa de Deus, que Nebucadnezar transportou do Templo, que está em Jerusalem, e levou a Babylon, se tornaráõ a dar, paraque vaõ a seu lugar, a o Templo, que está em Jerusalem, e os levaráõ á casá de Deus.

6 Agora pois, Thathnai Governor d'alem do rio, Sthar-Boznai, e sua companhia, os Apharsechaitas, que estais d'alem do rio, apartae vos d'ali.

7 Deixaes os na obra desta casa de Deus: paraque o Governor dos Judeos, e os Ancião dos Judeos, edifiquem esta casa de Deus em seu lugar.

8 Tambem por my se dá mandado, do que aveis de fazer com os Ancião dos Judeos, para edificar esta casa de Deus: a saber, que da fazenda d'el Rey dos tributos d'alem do rio, logo se dem os gastos a estes varoens, paraque os não impidaõ.

9 E o que for necessario, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, por holocaustos para o Deus dos ceos, trigo, sal, vinho, e azeite, segundo o dito dos Sacerdotes, que está em Jerusalém; e dé se lhes, de dia em dia, paraque não aja falta.

10 Paraque offereçaõ sacrificios de suave cheiro a o Deus dos ceos: e orem pola vida d'El Rey e de seus filhos.

11 Tambem por my se dá mandado, que, todos quantos mudarem este decreto, hum madeiro se arrancará de sua casa, e levantado o pendurarão nelle; e de sua casa se fará por isso hum monturo.

12 O Deus pois, que fez habitar ali seu nome, deribe a todos os Reys e povos, que estenderem sua mão para o mudarem, e para destruirem esta casa de Deus, que está em Jerusalem: eu Dario dei o mandado; apresuradamente se faça.

13 Entaõ Thathnai o Governor d'alem do rio, Sthar-Boznai e sua com-

panhia, assi fizéraõ apresuradamente, conforme a o que mandara o Rey Dario.

14 E os Ancião dos Judeos hiaõ edificando e prosperando pela prophecia do Propheta Haggai, e Zacharias filhos de Iddó: e edificáraõ e o aperfeiçoaõ conforme a o mandado do Deus de Israel, e conforme a o mandado de Cyro e Dario, e Arhasasta Rey de Persia.

15 E acabou se esta casa o dia terceiro do mes de Adar: que era o setimo anno do reynado do Rey Dario.

16 E os filhos de Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os de mais dos que vieraõ do cativeiro, fizeraõ a consagração desta casa de Deus com alegria.

17 E ofereceráõ para a consagração desta casa de Deus, cem novilhos, duzentos carneiros, quatro centos cordeiros: e doze cabritos por expiação do peccado de todo Israel, segundo o numero das tribus de Israel.

18 E puzaõ a os Sacerdotes em seus repartimentos, e a os Levitas em suas divisões, para o ministerio de Deus, que está em Jerusalem; conforme a o escrito do livro de Moyses.

19 E os que vieraõ do cativeiro, celebráraõ a Paschoa, a os catorze do mes primeiro.

20 Porque os Sacerdotes e Levitas, juntos se purificáraõ, e todos estavão limpos: e degoláraõ o cordeiro d'a Paschoa por todos os que vieraõ do cativeiro, e por seus irmãos, os Sacerdotes, e por si mesmos.

21 Assi comüraõ os filhos de Israel que tornáraõ do cativeiro, com todos os que se apartáraõ da immundicia das gentes da terra a elles: para buscarem a o JEHOVAH, Deus de Israel.

22 E celebráraõ a festa dos azimos sete dias com alegria: porque JEHOVAH os alegrára, e convertéra o coração do Rey Assur a elles, para lhes esforçar as mãos na obra da casa de Deus, Deus de Israel.

CAPITULO VII.

EPASSADAS estas cousas n'o Reyno de Arhasasta Rey de Persia: Esra filho de Serajas, filho de Azarias, filho de Hilkias:

2 Filho de Sallum, filho de Zadok, filho de Ahitub:

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Merayoth:

4 Filho de Zerachias, filho de Uzi, filho de Bukki:

5 Filho de Abisua, filho de Pinehas, filho de Eleazar, filho de Aaron, o Summo Pontífice.

6 Este Esra subio de Babylonia; e era Escriba destro na Ley de Moyses, que deu JEHOVAH Deus de Israel: e segundo a maõ de JEHOVAH seu Deus, que estava sobre elle, o Rey lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Tambem subiraõ a Jerusalem *alguns* dos filhos de Israel, e dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos Nethineos: no anno setimo do Rey Arthasasta.

8 E no mez quinto veyo a Jerusalem: que era o anno setimo d'este Rey.

9 Porque a o primeiro do mes primeiro, soy o principio da subida de Babylonia: e a o primeiro do mes quinto chegou a Jerusalem, segundo a boa maõ de seu Deus sobre elle.

10 Porque Esra preparara seu coração a buscar a Ley de JEHOVAH ea fazer: e a ensinar *seus* estatutos e direitos em Israel.

11 Este he pois o traslado da carta, que o Rey Arthasasta deu a o Sacerdote Esra, o Escriba: Escriba das palavras dos mandamentos de JEHOVAH, e de seus estatutos sobre Israel.

12 Arthasasta, Rey dos Reys, a o Sacerdote Esra, Escriba da Ley do Deus do ceo, paz perfeita, e em tal tempo.

13 Por my se dá mandado, que todo aquelle que em meu reyno do povo de Israel, e de seus Sacerdotes e Levitas quizer ir comtigo a Jerusalem, vá.

14 Porquanto de parte d'El Rey e de seus sete Conselheiros es mandado, a fazer inquirição em Judea e em Jerusalem: conforme a Ley de teu Deus, que esta em tua maõ:

15 E para levares a prata e o ouro, que el Rey e seus Conselheiros voluntariamente deraõ a o Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalem:

16 E toda a prata e ouro, que acha-

res em toda a província de Babylonia, com as offertas voluntarias do povo, e dos Sacerdotes, que voluntariamente offerecerem, para a casa de seu Deus, que está em Jerusalem.

17 Portanto logo compra por este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com suas offertas de manjares, e suas offertas de licores: e offerece as sobre o Altar da casa de vossa Deus, que esta em Jerusalem.

18 Tambem o que a ty e a teus irmãos bem parecer fazerdes da de mais prata e ouro, o fareis conforme á vontade de vossa Deus.

19 E os vasos que se te deraõ para o serviço da casa de teu Deus, restituе os perante o Deus de Jerusalem.

20 E o de mais, que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, o daras da casa dos thesouros d'El Rey.

21 E por my mesmo, El Rey Arthasasta, se dá mandado a todos os thesoureiros, que estais d'alem do rio, que tudo quanto vos pedir o Sacerdote Esra, Escriba da Ley do Deus dos ceos, apresuradamente se faça.

22 Até cem talentos de prata, e até cem Coros de trigo, e até cem Bathos de vinho, e até cem Bathos de azeite; e sal sem conto.

23 Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do ceo, promptamente se faça para a casa do Deus do ceo: porque paraque averia grande indignação sobre o reyno d'El Rey, e de seus filhos?

24 Tambem vos fazemos saber acerca de todos os Sacerdotes e Levitas, cantores, porteiros, Nethineos, e ministros da casa deste Deus, que se lhes não possa impôr nem direito, nem antigo tributo, nem renda.

25 E tu Esra, conforme á sabedoria de teu Deus, que está em tua maõ, põe Regedores e Juizes, que julguem a todo o povo, que está d'alem do rio, a todos os que sabem as Leyes de teu Deus: e a o que as não sabe, as fareis saber.

26 E todo aquelle que não fizer a Ley de teu Deus e a ley d'El Rey, logo se faça justiça delle: ou para morte, ou para degredo, ou para pena de fazenda, ou para prisão.

27 Bendito seja JEHOVAH Deus de nossos paes: que tal inspirou no coração do Rey, para ornarmos a casa de JEHOVAH, que esta em Jerusalem.

28 E sobre my inclinou beneficia perante o Rey e seus conselheiros, e todos os possantes Principes do Rey: assim me esforcei, segundo a maõ de JEHOVAH sobre my, e ajuntei a os cabeças de Israel para subirem conigo.

CAPITULO VIII.

E STES pois são os cabeças de seis paes, com suas genealogias, dos que subiraõ comigo de Babylonia sobre reynado do Rey Arthasasta.

2 Dos filhos de Pinehas, Gersom; dos filhos de Ithamar, Daniel: dos filhos de David, Hattus.

3 Dos filhos de Sechanias, e dos filhos de Pareos, Zacharias: e com elle por genealogias se contaráõ de varoens cento e cincuenta.

4 Dos filhos de Pahath-Moab, Elihoenai, filho de Zerachias: e com elle duzentos varoens.

5 Dos filhos de Sechanias, o filho de Jahaziel: e com elle trezentos varoens.

6 E dos filhos de Adin, Ebed, filho de Jonathan: e com elle cincocentas varoens.

7 E dos filhos de Elam, Jesaias, filho de Athalias: e com elle setenta varoens.

8 E dos filhos de Sephatias, Zebadias, filho de Michael: e com elle oitenta varoens.

9 Dos filhos de Joab, Obadias, filho de Jehiel: e com elle duzentos e dezoito varoens.

10 E dos filhos de Selomith, o filho de Josiphias: e com elle cento e sessenta varoens.

11 E dos filhos de Bebai, Zacharias, o filho de Bebai; e com elle vinte e oito varoens.

12 E dos filhos de Azgad, Johanan, o filho de Katan: e com elle cento e dez varoens.

13 E dos ultimos filhos de Adoniam, cujos nomes eraõ estes; Elipelet, Jeiel e Semajas: e com elles sessenta varoens.

14 E dos filhos de Bigvai, Uthai e Zabbud: e com elles setenta varoens.

15 E ajuntei os a o rio que vai a Ahava, e alojamos nos ali tres dias: entones attentei para o povo e para os Sacerdotes, e dos filhos de Levi a chei nenhum ali.

16 Assi que enviei a Eliezer, a Ariel, a Semajas, e a Elnathan, e a Jrib, e a Elnathan, e a Nathan, e a Zacharias, e a Mesullam, os cabeças: como tambem a Joyarib, e a Elnathan, os Doutores.

17 E dei lhes mandado para Iddo, cabeça no lugar de Casiphia: e puz as palavras em sua boca, para dizerem a Iddo, seu irmão, e a os Nethineos do lugar de Casiphia, que nos trouxerem Ministros para a casa de nosso Deus.

18 E trouxéraõ nos segundo a boa maõ de Deus sobre nos, hum varão entendido dos filhos de Machli, filho de Levi, filho de Israel: a saber, Serebias, com seus filhos e irmãos, dezoito.

19 E a Hasabias, e com elle Jesaias, dos filhos de Merari: com seus irmãos e seus filhos, vinte.

20 E dos Nethineos, que David e os Principes deraõ para o ministerio dos Levitas, duzentos e vinte Nethineos: que todos foraõ nomeados por nomes.

21 Entones apregoei ali jejum junto a o rio de Ahava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus: para lhe pedirmos caminho direito para nos, e para nossos filhos, e para toda nossa fazenda.

22 Porque me envergonhei de pedir a o Rey exercito e cavalleiros, para nos defenderem do inimigo no caminho: porquanto falláramos a o Rey, dizendo, a maõ de nosso Deus para bem está sobre todos os que o buscaõ, mas sua força e indignação sobre todos os que o deixaõ.

23 Assi que jejuamos, e pedimos isto a nosso Deus: e moveo se a nossas oraçoes.

24 Entao separei doze dos Mayores dos Sacerdotes: a Serebias, a Hasabias, e com elles a dez de seus irmãos.

25 E pesei lhes a prata e o ouro, e

os vasos: que era a offerta para a casa de nosso Deus, que offerecerão o Rey e seus Conselheiros, e seus Príncipes, e todo Israel, que se achou.

26 Assi que pesei em suas mãos seis centos e cincuenta talentos de prata, e cem vasos de prata em talentos; e cem talentos de ouro:

27 E vinte taças de ouro, de mil dragmas, e douz vasos de bom metal lustroso, desejado como ouro.

28 E disse lhes, consagrados sois a JEHOVAH, e sagrados são estes vasos: como também esta prata e este ouro, offerta voluntaria, offerecida a JEHOVAH, Deus de vossos paes.

29 Vigiaeis pois, e guardae o, até que o peseis em presença dos Mayraes dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos Príncipes dos paes de Israel, em Jerusalem: nas camaraas da casa de Deus.

30 Entones receberão os Sacerdotes e os Levitas o peso da prata, e do ouro, e dos vasos: para o trazerem a Jerusalem, á casa de nosso Deus.

31 Assi nos partimos do rio de Ahaba, a os doze do mez primeiro, para nos irmos a Jerusalem: e a mão de nosso Deus estava sobre nosoutros, e livrou nos da mão dos inimigos, e dos que nos armavaõ ciladas no caminho.

32 E viemos a Jerusalem: e repousamos ali tres dias.

33 E o dia quarto se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na casa de nosso Deus em mão de Mereisóth filho do Sacerdote Urias, e com elle Eleazar filho de Pinchas: e com elles Józabad filho de Jesua, e Noadias filho de Binnui, Levitas.

34 Conforme a o número e conforme a o peso de tudo aquilo; e todo o peso se escreveo no mesmo tempo.

35 E os transportados, que vierão do cativeiro, offerecerão em holocaustos a o Deus de Israel, doze novilhos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em sacrificio polo peccado: tudo em holocausto a JEHOVAH.

36 Entones deraõ as ordens do Rey a os Governadores do Rey e a os Capitaens, d'aqueum do rio: e ajudaráõ a o povo e á casa de Deus.

CAPITULO IX.

ACABADAS pois estas cousas, chegáraõ se a my os Príncipes, dizendo, o povo de Israel, e os Sacerdotes, e os Levitas, se não tem separado dos povos destas terras: segundo suas abominações e saber, dos Cananeos, dos Hetheos, dos Pherezeos, dos Jebuseos, dos Ammonitas, dos Moabitas, dos Egypcios, e dos Amoreos.

2 Porque tomáraõ de suas filhas para si, e para seus filhos, e assi a semelha sancta se misturou com os povos destas terras: e até a mão dos Príncipes e Magistrados foy a primeira nesta prevaricaçao.

3 E ouvindo eu hum tal caso, rasguei meu vestido e minha capa: e arranquei os cabellos de minha cabeça e de minha barba, e me assentei attonito.

4 Entones se ajuntáraõ a my todos os que tremiaõ das palavras de Deus de Israel pola prevaricaçao dos transportados: porem eu me fiquei assentado attonito até o sacrificio da tarde.

5 E perto do sacrificio da tarde me levantei de minha afflição, avendo ja rasgado meu vestido e minha capa: e inclinei me sobre meus juelhos, e estendi minhas mãos a JEHOVAH meu Deus.

6 E disse, Deus meu, estou confuso e envégonhado, para levantar a ty meu rosto, Deus meu: porque nossas iniquidades se multiplicáraõ sobre nossa cabeça, e nossa culpa tem crescido até os ceos.

7 Desdos dias de nossos paes até o dia de hoje estamos em grande culpa, e por nossas iniquidades somos entregues, nós, nossos Reys, e nossos Sacerdotes, na mão dos Reys das terras, á espada, a o cativeiro, e a o reubo, e á confusaõ de rosto, como se vé neste dia.

8 E agora, como em hum pequeno momento, se nos fez graça de parte de JEHOVAH nosso Deus, para deixar nos evasaõ e para darnos huã estaca em seu sancto lugar: para aluminar nossos olhos, o Deus nosso, e para darnos huã pouca de vida em nossa servidaõ.

9 Porque servos somos; porem em nossa servidaõ não nos desamparou nosso Deus: antes inclinou sobre nos beneficencia perante os Reys de Persia, para que nos déssse vida, para levantarmos a casa de nosso Deus, e para restaurarmos suas assolações; e para que nos déssse vallado em Juda e em Jerusalem.

10 Agora pois, ó Deus nosso, que diremos despois disto? pois deixámos teus mandamentos.

11 Os quaes mandáras pelo ministerio de teus servos os Prophetas, dizendo, a terra em que entrás para a possuir em herança, terra immunda he, polas immundicias dos povos das terras: por suas abominações com que a enchéraõ, de cabo a cabo, de sua immundicia.

12 Agora pois vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis sua paz e seu bem: para que vos esforceis, e comais o bem da terra, e a façais possuir a vossos filhos em herança para sempre.

13 E despois de tudo o que nos sobre veyo por nossas más obras; e por nossa grande culpa: por quanto tu, ó Deus nosso, estorvaste que não fossemos destruidos, por nossa iniqüidade, e ainda nos déste evasaõ como esta,

14 Tornaremos pois agora a aniquilar a teus mandamentos, e a aparentar nos com os povos destas abominações? não te indignarias tu assi contra nos até de todo nos consumir, até que não ficasse resto nem evasaõ?

15 Ah JEHOVAH Deus de Israel; justo es: pois ficamos por evasaõ, como se vé neste dia: eis que estamos perante tua face em nossa culpa; pois, por isto ninguem ha, que possa subsistir perante tua face.

CAPITULO X.

EORANDO Esra assi, e fazendo esta confissaõ, chorando, e derribando se diante da casa de Deus: adjuntouse a elle de Israel huã muy grande congregação, de varoës e mulheres e crianças; porque o povo chorava com grande choro.

2 Entones respondeo Sechanias

filho de Jehiel, hum dos filhos de Elam, e disse a Esra, nosoutros temos prevaricado contra nosso Deus, que casámos com mulheres estranhas do povo da terra: mas tocante a isto, ainda ha esperança para Israel.

3 Agora pois façamos aliança com nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres, e tudo o nacido delas, conforme a o conselho de JEHOVAH, e dos que tremem a o mandado de nosso Deus: e faça-se conforme a Ley.

4 Levanta-te pois, porque te pertence este negocio, e nos seremos contigo: esforça te, e o faze.

5 Então Esra se levantou, e ajuramentou a os Majoraes dos Sacerdotes e dos Levitas, e a todo Israel, de que fariaõ conforme a esta palavra; e juráraõ.

6 E Esra se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na camara de Johanan, filho de Eliasib: e vindo lá, paõ não comeo, e agoa não bebeo; porque estava annojado pola prevaricaçao dos transportados.

7 E fizeraõ passar pregaõ por Juda e Jerusalem, a todos os que vieraõ do cativeiro, que se adjuntassem em Jerusalem.

8 E que todo aquele que em tres dias não viesse, segundo o conselho dos Príncipes e dos Anciãoës, toda sua fazenda se poria em interdito: e elle seria separado da congregação dos transportados.

9 Entones todos os varoëns de Juda e Benjamin em tres dias se adjuntáraõ em Jerusalem: que foy no mes noveno, a os vinte do mes: e todo o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este negocio, e por causa das grandes chuvas.

10 Então se levantou Esra o Sacerdote, e disse lhes, prevaricado tendes vosoutros, que casastes com mulheres estranhas; multiplicando a culpa de Israel.

11 Agora pois fizei confissão a JEHOVAH Deus de vossos paes; e fazei sua vontade: e apartae vos dos povos das terras, e das mulheres estranhas.

12 E respondeo toda a congregação, e disserão em altas vozes: assi

seja, conforme a tuas palavras nos convem fazer.

13 Porem o povo he muyto, e o tempo de grandes chuvas, e naõ se pode estar aqui fora: nem he obra de hum dia nem de dous; porque muitos de nosoutros prevaricáraõ neste negocio.

14 Poloque nossos Principes, por toda a congregaçao, se pcnhaõ sobre este negocio; e todos os que em nossas cidades casaraõ com mulheres estranhas, venhaõ a tempos apontados, e com elles os Anciaõs de cada cida-de, e seus Juizes: até que desviamo de nos o ardor da ira de nosso Deus, por esta causa.

15 Porem sómente Jonathan, filho de Asahel, e Jehazias filho de Tikva, se puzeraõ sobre este negocio: e Mellsalam, e Sabbethai, Levita, os ajudáraõ.

16 E fizeraõ assi os que tornáraõ do cativeiro: e apartáraõ se o Sacer-dote Esra, com os varoens cabeças dos paes, segundo a casa de seus paes e todos por seus nomes: e assentáraõ se o dia primeiro do mes decimo, para inquirirem este negocio.

17 E acabáraõ o com todos os va-roens, que casáraõ com mulheres es-tranhas, até o dia primeiro do pri-meiro mes.

18 E acháraõ se dos filhos dos Sa-cerdotes, que casáraõ com mulheres estranhas: dos filhos de Jesua filho de Josadak, e seus irmãons, Maaseias, e Eliezer, e Jarib, e Gedalias.

19 E déraõ sua maõ de despedir a suas mulheres: e achando se cul-pados, offerecerão hum carneiro do re-banho por sua culpa.

20 E dos filhos de Immer, Hanani, e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maase-ias, e Elias, e Semajas, e Jehiel, e U-zias.

22 E dos filhos de Pashur: Elio-enai, Masejas, Ismael, Nathaneel, Jo-zabad, e Elasa.

23 E dos Levitas: Jozabad, e Si-meui, e Kelajas, (este he Kelitas;) Pethahias, Juda, e Eliezer.

24 E dos cantores, Eliasib: e dos porteiros, Sallum, e Telem, e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Par-os, Ramias, e Jezias, e Malchias, e Miyamin, e Eleazar, e Malchias e Ben-najas.

26 E dos filhos de Elam: Matthania, Zacharias, e Jehiel, e Abdi, e Jeremoth, e Elias.

27 E dos filhos de Zattu: Elioenai, Eliasib, Matthania, e Jeremoth, e Zabad, e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Johanan, Hananias, Zabbai, Athlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesul-lam, Malluch, e Adajas, Jasub, e Seal, Jeramoth.

30 E dos filhos de Pahat-Moab, Adna, e Chelal: Benajas, Masejas, Matthania, Besaleel, e Binnui, e Ma-nasse.

31 E dos filhos de Harim: Elie-zer, Jesias, Malchias, Semajas, Sime-ao.

32 Benjamin, Malluch, Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Math-nai, Matthatha, Zabad, Eliphelet, Je-remai, Manasse, Simei.

34 Dos filhos de Bani, Maadai, Amram, e Uel.

35 Benajas, Bedias, Cheluhu.

36 Vanias, Meremoth, Eliasib.

37 Matthania, Mathnai, e Jaasai.

38 E Bani, e Binnui, Simei.

39 E Selenjas, e Nathan, e Ada-jas.

40 Machnadbai, Sasai, Sarai.

41 Azareel, e Selenjas, Semari-as.

42 Sallum, Amarias, Joseph.

43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matthithias, Zabad, Zebina, Jaddai, e Joel, Benajas.

44 Todos estes tomáraõ mulheres estranhas: e alguns delles tinhaõ mu-lheres, de quem alcançaraõ filhos.

O LIVRO DE NEHEMIAS.

CAPITULO I.

SUCESSOS de Nehemias, filho de Hachaljas: e sucedeo no mes de Chislen, no anno vigesimo, estando eu em Susan, a fortaleza:

2 Que veyo Hanani, hum de meus irmãons, elle e alguns de Juda: e per-guntei lhes polos Judeos que escapá-raõ, e do cativeiro restáraõ, e por Je-rusalem.

3 E disseraõ me, os restantes, que restáraõ do cativeiro, lá na provin-cia estaõ em grande miseria e desprezo: e o muro de Jerusalem fendido, e suas portas queimadas a fogo.

4 E sucedeo que, ouvindo eu estas palavras, me assentei, e chorei, e me anojei por alguns dias: e estive jeju-mando e orando perante a face do Deus dos ceos.

5 E disse, ah JEHOVAH, Deus dos ceos, Deus grande e terrivel! que guarda o concerto e a benignidade á aquelles que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

6 Estejaõ pois teus ouvidos atten-tos, e teus olhos abertos, para ouvires a oraçao de teu servo, que éu hoje oro perante tua face, dia e noite, polos filhos de Israel, teus servos: e faço con-fissão polos peccados dos filhos de Is-rael; que peccámos contra ty; tam-bem eu e a casa de meu pae peccámos.

7 De todo nos corrompemos con-tra ty: e naõ guardámos os manda-mentos, nem os estatutos, nem os di-reitos, que mandaste a Moyses teu servo.

8 Lembra te pois da palavra, que mandaste a Moyses teu servo; dizendo: vosoutros prevaricareis, e eu vos espargirei entre os povos.

9 E vos convertereis a my, e gu-ardecis meus mandamentos, e os fa-reis: entaõ ainda que vossos regeita-dos estiveraõ no cabo do ceo, de lá os ajuntarei, e os trarei a o lugar, que tenho escolhido, para fazer habitar ali meu Nome.

10 Ainda saõ teus filhos, e teu po-vo, que resgataste com tua grande for-ça, e com tua forte maõ.

11 Ah JEHOVAH, estejaõ pois teus ouvidos attentos á oraçao de teu ser-vo, e á oraçao de teus servos, que de-jeaõ temer teu Nome; e faze pros-perar hoje a teu servo, e dá lhe graça perante este Varaõ: entaõ eu era Co-peiro do Rey.

CAPITULO II.

SUCEDEO pois no mes de Nisan, a os vinte annos do Rey Athas-sata, que, avendo vinho diante de sua face, eu tomei o vinho, e o dei a o Rey; porem nunca estivera triste pe-rante sua face.

2 Assi que o Rey me disse, porque tua face está triste, pois naõ estás en-fermo? nao he isto senaõ tristeza de coraçao: entonces temí muyto em grande maneira.

3 E disse a o Rey, viva el Rey pa-ra sempre! como minha face naõ es-taria triste, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus paes, assolada, e suas portas consumidas a fogo?

4 E o Rey me disse, que pedes po-is agora? entonces orei a o Deus dos ceos.

5 E disse a o Rey, se a el Rey pa-recer bem, e se teu servo he agrada-vel perante ty: peço que me envies a Juda, á cidade dos sepulcros de meus paes, a edificala.

6 Entonces o Rey me disse, estan-do a Rainha assentada junto a elle; quanto durará tua viagem, e quando tornarás? e aprouve a o Rey enviar me, apontando lhe eu hum certo tempo.

7 Disse mais a o Rey, se a el Rey parece bem, dem se me cartas para os Governadores d'alem do rio: para que me acompanhem, até que chegue a Juda.

8 Como tambem huã carta para Asaph, guarda do jardim d'el Rey, que me dé madeira, para soldar as portas do paço da casa, e para o mu-ro da cidade, e para a casa em que eu ouver de entrar: e o Rey m'as deu, segundo a boa maõ de Deus sobre my.

9 Entonces vim a os Governadores

d'alem do rio, e dei lhes as cartas do Rey: e o Rey mandára comigo Mayoraes do exercito e cavalleiros.

10 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, desagrado lhes com grande desagrado: que algum viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalem: e estive ali tres dias.

12 E de noite me levantei, eu e poucos varoens comigo, e naõ declarei a ninguem, o que meu Deus me pozo no coraçao, que fizesse em Jerusalem: e ate animal nenhum estava comigo, senão o em que eu cavalgava.

13 E de noite sahi pela porta do Valle, e para a banda da fonte do Draçao, e para a porta do Mosturo e considerei os muros de Jerusalem, que estavaõ fendidos, e suas portas consumidas á fogo.

14 E passei á porta da Fonte, e a o viveiro do Rey: e naõ houve lugar, para que a cavalgadura passasse debaixo de my.

15 Entonces de noite subi pelo ribeiro, e considerei o muro: e voltei, e entrei pela porta do Valle, e assi me tornei.

16 E naõ souherao os Magistrados, aonde eu fuy, nem o que fiz: porque ainda nem a os Judeos, nem a os Sacerdotes, nem a os Nobres, nem a os Magistrados, nem a os de mais, que faziaõ a obra, ate entao declarara couça alguã.

17 Entonces lhes disse, bem vedes vosoutros a miseria, em que estamos, que Jerusalem está assolada, e suas portas queimadas a fogo: vinde pois e reedifiquemos o muro de Jerusalem, e naõ sejamos mais em opprobrio.

18 Entonces lhes declarei a maõ de meu Deus, que fora boa sobre my, como tambem as palavras do Rey, que elle me tinha dito: entao disserao, levantemos nos, e edifiquemos; e esforçaro suas maõs para bem.

19 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, e Gesem o Arabio, zombáraõ de nos, e desprezaro nos: e dissérao, que he isto que fazeis? quereis vos rebellar contra el Rey?

20 Entonces lhes respondi, e disse

lhes, o Deus dos ceos he o que nos fará prosperar; e nousoutros, seus servos, nos levantaremos, e edificaremos: que vosoutros naõ tendes parte, nem justica, nem memoria em Jerusalem.

CAPITULO III.

E LEVANTOU se Eliasid o sumimo Pontifice, com seus irmaõs os Sacerdotes, e edificaro a porta do Gado; a qual consagraro, e levantaro suas portas: e até a torre de Mea a consagraro, e até a torre de Hananeel.

2 E a seu lado edificaro os varoens de Jericho: tambem a seu lado edificou Zacchur filho de Imri.

3 E a porta do Pescado edificaro os filhos de Senaa: a qual soldaro, e levantaro suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

4 E a seu lado reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós; e a seu lado reparou Mesullam filho de Berechias, o filho de Mesezabeel: e a seu lado reparou Zadok, filho de Baana.

5 E a seu lado repararo os Thekoitas: porem seus Illustres naõ metterao seu pescoço a o serviço de seu Senhor.

6 E a porta velha repararo Joyada filho de Paseah, e Mesullam filho de Besodias: estes a soldaro, e levantaro suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

7 E a seu lado repararo Melatjas o Gibeonita, e Jadon Meronothita, varoens de Gibeon e Mispa: ate o assento do Governador d'aquem do rio.

8 A seu lado reparou Uziel filho de Harhojas hum dos ourivez, e a seu lado reparou Hananias filho de hum dos boticarios: e deixaro a Jerusalem ate o muro largo.

9 E a seu lado reparou Repahas filho de Hur, Mayoral da meya parte de Jerusalem.

10 E a seu lado reparou Jedajas filho de Harumaph, e em frente de sua casa: e a seu lado reparou Hattus filho de Hasabnejas.

11 A outra medida reparou Malchias filho de Harim, e Hasub filho de Pahath-Moab: como tambem a torre dos fornos.

12 E a seu lado reparou Sallum filho de Lohes, Mayoral da outra meya parte de Jerusalem: elle e suas filhas.

13 A porta do Valle reparou Hanun, a os moradores de Zanoah; estes a edificaro, e levantaro suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem mil covados no muro, ate a porta do Monturo.

14 E a porta do Monturo reparou Malchias filho de Rechab, Mayoral da parte de Beth-Cherem: este a edificou, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

15 E a porta da Fonte reparou Sal-lum filho de Col-Hose, Mayoral da parte de Mispa: este a edificou, e a cubrio, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem o muro do viveiro de Se-la junto a o jardim do Rey, e ate os degraos, que descendem da cidade de David.

16 Despois delle edificou Nehemias filho de Azbuk, Mayoral da meya parte de Beth Zur, ate em frente dos sepulcros de David, e ate o viveiro feito, e ate a casa dos Heroes.

17 Despois delle repararo os Levitias, Rehum filho de Bani: a seu lado reparou Hasabias, Mayoral da meya parte de Kegila, em sua parte.

18 Despois delle repararo seus irmaõs, Bavai filho de Henadad, Mayoral dã outra meya parte de Kegila.

19 A seu lado reparou Ezer filho de Jesua, Mayoral de Mispa, outra medida: em frente da subida á casa das armas, á esquina.

20 Despois delle reparou com grande fervor Baruch filho de Zabbai, outra medida: desda esquina ate a porta da casa de Eliasib, o summo Pontifice.

21 Despois delle reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós, outra medida: desda porta da casa de Eliasib, ate o cabo da casa de Eliasib.

22 E despois delle repararo os Sacerdotes, que habitavaõ na campina.

23 Despois reparou Benjamin, e Hasub, em frente de sua casa: despois delle reparou Azarias filho de

Maasejas, o filho de Ananias, junto a sua casa.

24 Despois delle reparou Binnui filho de Henadad, outra medida: desda casa de Azarias ate á esquina, e ate o canto.

25 Palal, filho de Uzai, em frente da esquina e torre, que sahe da casa Real superior, que está junto a o pateo da prisão: despois delle Pedajas, filho de Parós.

26 E os Nethineos, que habitavaõ em Ophel: ate em frente da porta das agoas, a o Oriente, e á torre alta.

27 Despois repararo os Thekoitas outra medida: em frente da torre grande e alta, e ate o muro de Ophel.

28 Desde riba da porta dos Cavallos repararo os Sacerdotes, cadaqual em frente de sua casa.

29 Despois delle reparou Zadok, filho de Immer, em frente de sua casa: e despois delle reparou Semajas filho de Sechanias, guarda da porta Oriental.

30 Despois delle reparou Hananias filho de Selemias, e Hanun filho de Zalaph, o seisto, outra medida: despois delle reparou Mesullam, filho de Berechias, em frente de sua camara.

31 Despois delle reparou Malchias, filho de hum ourivez, ate a casa dos Nethineos, e mercadores: em frente da porta de Miphkad, e ate o cenaculo do canto.

32 E entre o cenaculo do canto ate a porta do Gado, repararo os ourivez, e os mercadores.

CAPITULO IV.

E FOY que, ouvindo Saneballat, que edificavamos o muro, encendeo se em ira, e indignou se muito: e escarneceo dos Judeos.

2 E fallou em presencia de seus irmaõs, e do exercito de Samaria, e disse, que fazem estes fracos Judeos? permitir se lhes ha isto? sacrificaro? acabalo haõ em hum dia? vivificaro dos montoens do pó as pedras, que forao queimadas?

3 E estava com elle Tobias o Ammonita: e disse, ainda que edificaõ, com tudo, vindo huã raposa, bem poderia derribar seu muro de pedra.

4 Ouve, ó Deus nosso, que somos

tam desprezados, e torna seu opprobrio sobre sua cabeça: e dá os em despojo, em terra de cativeiro.

5 E naõ cubras sua iniqidade, e seu peccado se naõ risque perante tua face: pois que te irritáro, *pondo* se em frente dos edificadores.

6 Porem nos edificámos o muro, e todo o muro se conjuntou até sua ametade: porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E foy que, ouvindo Saneballat e Tobias, e os Arabios, e os Ammonitas, e os Asdoditas, que tanto hia crescendo a reparação dos muros de Jerusalém, que ja as roturas se começava a tapar, muyto se encendérao em ira.

8 E ligárao se entre si todos, para virem guerrear a Jerusalém: e para os desviarem de seu intento.

9 Porem nos orámos a nosso Deus: e puzemos guarda contra elles, dia e noite por causa delles.

10 Entonces disse Juda, ja desfalecerao as forças dos carretadores, e o pó he muyto: e nós naõ poderemos edificar o muro.

11 Disserao porem nossos inimigos, nada saberão disto, nem verão, até que entremos em meyo delles, e os matemos: assi faremos cessar a obra.

12 E foy que, vindo os Judeos que habitavao entre elles, *bem* dez vezes no-lo disserao, de todos os lugares, por que tornávaõ a nós.

13 Poloque puz *guardas* nos lugares baixos tras o muro, e nos altos: e puz a o povo por suas gerações com suas espadas, com suas lanças, e com seus arcos.

14 Attentei, e levantei me, e disse a os Nobres, e a os Magistrados, e a os de mais do povo; naõ os temais: lembrae vos do grande e terrível Senhor, e pelejae por vossos irmãos, vossos filhos e vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 E foy que, ouvindo nossos inimigos, que no-lo fizerao saber, e Deus dissipára seu conselho: todos tornámos a o muro, cadaqual a sua obra.

16 E foy que desd' aquelle dia ametade de meus moços trabalhávaõ na obra, e ametade d'elles tinhao as lan-

ças, os escudos, e os arcos, e as couraças: e os Mayoraes estavao tras toda a casa de Juda.

17 Os que edificavaõ o muro, e os que traziaõ as cargas, e os que carregavaõ, cadaqual com a huâ maõ fazia a obra, e na outra tinha as armas.

18 E os edificadores cadaqual trazia sua espada cingida a seus lombos, e edificavaõ: e o que tocava a trombeta, estava junto a my.

19 E disse a os Nobres, e a os Magistrados, e a o de mais do povo, grande e larga he a obra: e nosoutros estamos apartados no muro, longe hum do outro.

20 No lugar aonde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis commosco: nosso Deus pelejará por nós.

21 Assi trabalhavamos na obra: e ametade delles tinhaõ as lanças, desda subida da alva, até o sair das estrelas.

22 Tambem naquelle tempo disse a o povo, cadaqual com seu moço passe a noite em Jerusalém: paraque de noite nos sirvaõ de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os varoens da guarda, que andavaõ tras my, nos despiamos nossos vestidos: cadaqual tinha suas armas, e agna.

CAPITULO V.

FOY porem grande o clamor do povo, e de suas mulheres, contra seus irmãos, os Judeos.

2 Porque houve quem dizia, *com* nossos filhos, e nossas filhas, nosoutros somos muytos: poloque tomámos trigo, paraque comamos e vivamos.

3 Tambem houve que diziaõ, nossas terras, e nossas vinhas, e nossas casas empenhámos: para tomarmos trigo nesta fome.

4 Outros houve que tambem diziaõ, tomámos emprestado dinheiro até para o tributo do Rey, *sobre* nossas terras, e nossas vinhas.

5 Agora pois tanto he nossa carne como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como seus filhos: e eis que sugeitámos a nossos filhos e a nossas filhas por servos; e até *algumas* de nossas filhas saõ sujeitas, que naõ estaõ

no poder de nossas maõs; e outros tem nossas terras e nossas vinhas.

6 Ouvindo eu pois seu clamor, e estas palavras, muyto me encendi em ira.

7 E meu coração em my consultou; despois pelejei com os Nobres e com os Magistrados, e disse lhes; cargo tomais cadahum de seu irmão: e ajuntei contra elles hum grande ajuntamento.

8 E disse lhes, nosoutros resgatámos os Judeos nossos irmãos, que forão vendidos ás gentes, conforme a nosso poder; e vosoutros outra vez venderieis a vossos irmãos, ou venderiaõ se a nós? entonces se calláraõ, e naõ acháraõ que responder.

9 Disse mais, naõ he bern o que fazeis: porventura naõ andarieis no temor de nosso Deus, polo opprobrio das gentes nossos inimigos?

10 Porventura tambem eu, meus irmãos, e meus moços, a o ganho lhes temos dado dinheiro ou trigo? ora qui-temos esta carga.

11 Tornae lhes hoje, vos peço, suas terras, suas vinhas, seus oliveaes, e suas casas: como tambem a centena do dinheiro, e do trigo, mosto, e azeite, que lhes demandais.

12 Entonces disserraõ; restituir li o hemos, e nada procuraremos delles, assi como dizes, faremos: então chamei a os Sacerdotes, e lhes fiz jurar, que fariaõ conforme a esta palavra.

13 Tambem meu seyo sacudi, e disse, assi sacuda Deus a todo varaõ, que naõ confirmar esta palavra de sua casa, e de seu trabalho, e assi seja sacudido e vazio: e toda a congregação disse, Amen! e louváraõ a JEHOVÁH; e o povo fez conforme a esta palavra.

14 Tambem desdo dia que me mandou, que eu fosse seu Governador em terra de Juda, desdo anno vinte, até o anno trinta e dous do Rey Arthasasta, doze annos, nem eu, nem meus irmãos comemos o paõ do Governador.

15 E os primeiros Governadores, que forão antes de my, carregáraõ o povo, e tomáraõ lhe paõ e vinho, e ainda de mais quarenta siclos de prata, como tambem seus moços dominavaõ sobre o povo: porem eu assi naõ fiz, por causa do tremor de Deus.

16 Como tambem na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhua comprámos: e todos meus moços se ajuntáraõ ali á obra.

17 Tambem dos Judeos e dos Magistrados, cento e cincuenta varoens, e os que vinhaõ a nós, dentre as gentes, que estaõ d' o redor de nós, se punhaõ á minha mesa.

18 E o que se fazia prestes para hum dia, era hum boy, e seis ovelhas escolhidas; tambem aves se me aparelhavaõ, e cada dez dias de todo vino muytissimo: e nem por isso procurei o paõ do Governador, porquanto a servidaõ deste povo era grande.

19 Lembra te de my para bem, ó meu Deus: e de tudo quanto fiz a este povo.

CAPITULO VI.

SUCEDEO mais que, ouvindo Saneballat e Tobias, e Gesem o Arabio, e os de mais nossos inimigos, que eu edificára o muro, e que rotura nenhua se deixára nelle; ainda que até este tempo naõ puzéra as portas nas portadas:

2 Saneballat e Gesem enviáraõ a dizer, vem, e congreguemos nos juntamente nas aldeas, no valle de Ono: porem pensavaõ fazer me mal.

3 E enviei lhes mensageiros a dizer, faço huâ grande obra, assi que naõ poderei descender: porque cesaria esta obra, em quanto eu a deixasse, e fosse a ter comvosco?

4 E da mesma maneira enviaraõ a my quatro vezes: e da mesma maneira lhes respondi.

5 Entones Saneballat da mesma maneira a qui ta vez me enviou seu moçõ: com huâ carta aberta em sua maõ.

6 Em que estava escrito, entre as gentes se ouvio, e Gasmu diz; tu e os Judeos intentais rebellar vos; poloque edificas o muro: e tu lhes serás por Rey, segundo os negocios vaõ.

7 E que puzeste Prophetas, para clamarem de ty em Jerusalém, dizendo: este he Rey em Juda; assi que El Rey o ouvirá, segundo os negocios vaõ: vem pois agora e consultemos justamente.

8 Porem eu enviei a dizer lhe, de

tudo o que dizes, cousa nenhã sucede: mas tu de teu coração as inventas.

9 Porque todos nos procuravaõ atemorizar, dizendo, suas mãos se deixarão da obra, e naõ se effectuará: agora pois esforça minhas mãos.

10 E entrando eu em casa de Semajas filho de Delajas, o filho de Metabéel, (que estava encerrado:) disse elle, vamos juntamente a a casa de Deus, a o meyo do Templo, e fechamos as portas do Templo; porque virão a matar te, si de noite viraõ a matar te.

11 Porem eu disse, hum varão como eu fugiria? e quem ha, como eu, que entre no Templo, e viva? em maneira nenhã entarei.

12 E attentei, e eis que Deus o naõ enviára: mas esta profecia fallou contra my, porquanto Tobias e Saneballat o alugáraõ.

13 Assi que o alugáraõ, para me atemorizar, e assi fazer, e peccar: para que tivessem algua causa, com que me infamarem, e assi me affrontasse.

14 Lembra te, Deus meu, de Tobias e de Saneballat, conforme a estas suas obras: e tambem da Prophetissa Noadia, e dos de mais Prophetas, que procuráraõ atemorizar me.

15 Acabou se poís o muro a os vinte e cinco de Elul: em cincuenta e dous dias.

16 E foy que, ouvindo o todos nossos inimigos, teméraõ todas as gentes, que avia doredor de nos, e abatéraõ se muito em seus olhos: porque advertíraõ, que nosso Deus fizéra esta obra.

17 Tambem naquelles dias *alguns* nobres de Juda escreverão muitas cartas, que hiaõ para Tobias: e que de Tobias vinhaõ para elles.

18 Porque muitos em Juda se lhe ajuramentáraõ, porquanto genro era de Sechanias, filho de Arah: e seu filho Johanan tomára a filha de Mellsam, filho de Berechias.

19 Tambem suas bondades contaõ perante my, e minhas palavras lhe levavaõ: *portanto* Tobias escrevia cartas, para me atemorizar.

CAPITULO VII.

SUCEDEO mais que, avendo se o muro ja edificado, eu levantei as portas: e forão estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os Levitas.

2 E mandei a Hanani meu irmão, e a Hananias, Mayoral da fortaleza em Jerusalem, porque era como varão de fieldade, e temente a Deus mais que muitos.

3 E disse lhes, as portas de Jerusalém se naõ abraõ até que o sol naõ aquêça, e em quanto os que assistirem ali, fechem as portas, e vós a apalpae: e ponhaõ se guardas dos moradores de Jerusalém, cadaqual em sua guarda, e cadaqual em frente de sua casa.

4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porem pouco povo avia dentro della: e *ainda* as casas naõ estavão edificadas.

5 Então meu Deus me poz em meu coração, que ajuntasse a os Nobres; e a os Magistrados, e a o povo, para contar as genealogias: e achei o livro da genealogia, dos que subiraõ primeiro, e *assí* achei escrito nelle.

6 Estes saõ os filhos da província, que subiraõ do cativeiro dos transportados, que transportára Nebucadnezar, Rey de Babylonía: e tornáraõ a Jerusalém, e a Juda, cadaqual á sua cidade.

7 Os quaes viéraõ com Zorobabel, Jesua, Nehemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mordechai, Bilsan, Mispereth, Bigvai, Nehum, e Baana: *este* he o numero dos varoës do povo de Israel.

8 Foraõ os filhos de Páros, dous mil e cento e setenta e dous

9 Os filhos de Sephatias, trezentos e setenta e dous.

10 Os filhos de Arach, seis centos e cincuenta e dous.

11 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua e de Joab: dous mil e oito centos e dezoito.

12 Os filhos de Elam, mil e duzentos e cincuenta e quatro.

13 Os filhos de Zattu, oito centos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zaccai, sete centos e sessenta

15 Os filhos de Binnui, seis centos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgad, dous mil e trezentos e vinte e dous.

18 Os filhos de Adonikam; seis centos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dous mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adin, seis centos e cincuenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Hizquia, noventa e oito.

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos Besai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Hariph, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeon, noventa e cinco.

26 Os varoës de Bethlehem, e de Netopha, cento e oitenta e oito.

27 Os varoës de Anathot, cento e vinte e oito.

28 Os varoës de Beth Azmaveth, quarenta e dous.

29 Os varoës de Kiriath-Jearim, Cephira, e Beeroth, sete centos e quarenta e tres.

30 Os varoës de Rama e Gaba, seis centos e vinte e hum.

31 Os varoës de Michmas, cento e vinte e dous.

32 Os varoës de Beth-El e Ai, cento e vinte e tres.

33 Os varoës de outra Nebo, cincuenta e dous.

34 Os filhos de outro Elam, mil e duzentos e cincuenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e hum.

38 Os filhos de Senaa, tres mil e nove centos e trinta.

39 Os Sacerdotes: Os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, nove centos e setenta e tres.

40 Os filhos de Immer, mil e cincuenta e dous.

41 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

43 Os Levitas: Os filhos de Jesua, de Kadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: os filhos de Assaph, cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros; os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmôn, os filhos de Hacub, os filhos de Hattita, os filhos de Sobai: cento e trinta e oito.

46 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

47 Os filhos de Keros, os filhos de Sia, os filhos de Padon.

48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai.

49 Os filhos de Hanan, os filhos de Giddel, os filhos de Gahar.

50 Os filhos de Reaias, os filhos de Resin, os filhos de Nekoda.

51 Os filhos de Gazam, os filhos de Uza, os filhos de Paseah.

52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nephussim.

53 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

54 Os filhos de Baslith, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

55 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.

56 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

57 Os filhos dos servos de Salamaõ: os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Perida.

58 Os filhos de Jaela, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

59 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth de Zebaim, os filhos de Amon.

60 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ, trezentos e noventa e dous.

61 Tambem estes subiraõ de Thel-Malah, e Thel-harsa; Cherub, Addon, Immer: porem naõ pudéraõ mostrar a casa de seus paes e sua linhagem, se eraõ de Israel.

62 Os filhos de Dalaias, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda: seis centos e quarenta e dous.

63 E dos Sacerdotes, os filhos de Habaias, os filhos de Kos: os filhos

de Barzillai, que tomara mulher das filhas de Barzillai, o Gileadita, e chamou se de seu nome dellas.

64 Estes buscaraõ sua escritura, querendo contar sua gerao, porem naõ se achou: poloque como immundos foraõ excluidos do Sacerdocio.

65 E Hattirsatha lhes disse, que naõ comessem das cousas sagradas, até que se apresentasse o Sacerdote com Urim e Thummim.

66 Toda esta congregaõ junta, foy quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

67 Excepto seus servos, e suas servas, que foraõ sete mil e trezentos e trinta e sete: e tinhaõ duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatro centos e trinta e cinco: asnos, seis mil e sete centos e vinte.

70 E huã parte dos cabeças dos paes deraõ para a obra: Hattirsatha deu para o thesouro em ouro, mil dragmas, cincuenta bacias, e quinhentas e trinta vestes Sacerdotaeas.

71 E *alguns mais* dos cabeças dos paes deraõ para o thesouro da obra, em ouro vinte mil dragmas: e em prata, duas mil e duzentas libras.

72 E o que deu mais do povo, foy em ouro vinte mil dragmas: e em prata duas mil libras: e sessenta e sete vestes Sacerdotaeas.

73 E habitaraõ os Sacerdotes, e os Levitas, e os porteiros, e os cantores, e *alguns* do povo, e os Nethineos, e todo Israel em suas cidades.

CAPITULO VIII.

ECHEGADO o mes setimo, e estando os filhos de Israel em suas cidades:

2 Todo o povo se ajuntou como hum só varaõ, na praça diante da porta das agoas: e disseraõ a Esra o Escriba, que trouxesse o livro da ley de Moyses, que JEHOVAH mandara a Israel.

3 E Esra o Sacerdote, trouxe a ley perante a congregaõ, assi dos varões, como das mulheres, e de todos

os entendidos para ouvirem: o primeiro dia do mes setimo.

4 E leu nelle diante da praça, que está diante da porta das agoas, desde alva até o meyo dia, perante varoës e mulheres, e entendidos: e os ouvidos de todo povo estavaõ a o livro da ley.

5 E Esra o Escriba estava em pé sobre huã cadeira alta de madeira, que fizeraõ para aquillo; e estava em pé junto a elle, á sua maõ direita, Matthithias, e Sema, e Anaias, e Urias, e Hilkias, e Maaseias: e á sua maõ esquerda, Pedaias, e Misael, e Melchias, Hasum e Hasbaddana, Zacharias, e Mesullam.

6 E Esra abrio o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava por encima de todo o povo: e o abrindo elle, todo o povo se poz em pé.

7 E Esra louvou a JEHOVAH, o grande Deus: e todo o povo respondeo, Amen, Amen! levantando suas maõs, e inclinaraõ se; e adoraraõ a JEHOVAH, com os rostos em terra.

8 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamin, Akkub, Sabbathai, Hodias, Maaseias, Kelita, Azarias, Jozabad, Hannan, Pelaias, e os Levitas ensinavaõ a o povo na ley: e o povo estava em seu posto.

9 E léraõ no livro, na ley de Deus, o declarando, e explicando o sentido, faziaõ que lendo, se entendesse.

10 E Nehemias, (que he Hattirsatha) e o Sacerdote Esra o Escriba, e os Levitas, que ensinavaõ a o povo, disseraõ a todo o povo; este dia he consagrado a JEHOVAH vosso Deus, poloque naõ vos anojeis, nem choreis: porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da ley.

11 Disse lhes mais, ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviae partes a os que se naõ fez prestes; porque consagrado he este dia a nosso Senhor: assi que vos naõ entristeçais; porque a alegria de JEHOVAH he vossa força.

12 E os Levitas fizeraõ callar a todo o povo, dizendo, callae vos; que sancto he este dia: poloque vos naõ entristeçais.

13 Entonces todo o pose foy a comer, e a beber, e a enviar partes, e a fazer grandes alegrias: porque enten-

déraõ as palavras, que lhes fizeraõ saber.

14 E o dia seguinte ajuntaraõ se os cabeças dos paes de todo o povo, os Sacerdotes, e os Levitas, a Esra o Escriba: e isto para attentarem para as palavras da Ley.

15 E acharaõ escrito na Ley, que JEHOVAH mandara pelo ministerio de Moyses, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solennidade da festa, o setimo mes.

16 Assi que a publicaraõ, e fizeraõ passar pregaõ por todas suas cidades, e em Jerusalém, dizendo, sahi a o monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de arvores olearias, e ramos de murtas, e ramos de palmas, e ramos de arvores espessas: para fazer cabanas, como está escrito.

17 Sahio pois o povo, e os trouxerão, e fizeraõ para si cabanas, cada qual em seu terrado, e em seus pateos, e nos pateos da casa de Deus: e na praça da porta das agoas, e na praça da porta de Ephraim.

18 E toda a congregaõ dos que tornaraõ do cativeiro, fizeraõ cabanas, e habitaraõ em cabanas, porque nunca fizeraõ assi os filhos de Israel, desdos dias de Jesua, filho de Nun, até aquelle dia: e houve muy grande alegria.

19 E de dia em dia se leu no livro da Ley de Deus, desdo primeiro dia até o derradeiro: e celebraraõ a solennidade da festa sete dias, e a o dia oitavo, o dia da prohibiõ, segundo o direito.

CAPITULO IX.

EA os vinte e quatro dias deste mes se ajuntaraõ os filhos de Israel com jejum e com sacos, e traziaõ terra sobre si.

2 E a geraõ de Israel se apartou de todos os estranhos: e puzeraõ se em pé, e fizeraõ confissão de seus pecados, e das iniquidades de seus paes.

3 Porque, levantando se em seu posto, leraõ no livro da Ley de JEHOVAH seu Deus huã quarta parte do dia: e na outra quarta parte fizeraõ confissão, e adoraraõ a JEHOVAH seu Deus.

4 E Jesua, e Bani Kadmiel, Sebanias, Bunni, Serebias, Bani e Chenaui se puzeraõ em pé no lugar alto dos

Levitæ: e clamaraõ em alta voz a JEHOVAH seu Deus.

5 E os Levitas Jesua, e Kadmiel, Bani, Hasabnejas, Serebias, Hodias, Sebanias, Pethachias, disséraõ, levantæ vos, bendizei a JEHOVAH vóssø Deus de eternidade em eternidade: ora bendigaõ o Nome de tua gloria, que está levantado sobre toda bendição e louvor.

6 Tu es só JEHOVAH, tu fizeste o ceo, o ceo dos ceos, e todo seu exercito, a terra e tudo quanto ha nella, os mares e tudo quanto ha nelles, e os vivificas a todos: e o exercito dos ceos te adora.

7 Tu es JEHOVAH o Deus, que elegera Abram, e o tiraste de Ur dos Chaldeos: e lhe puzeste por nome, Abraham.

8 E achaste seu coraõ fiel perante tua face, e fizeste com elle o concerto, que lhe darias a terra dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amoreos, e dos Pherezeos, e dos Jebuseos, e dos Girgaseos, para a dares a sua semente: e confirmaste tuas palavras, por quanto es justo.

9 E attentaste para a miseria de nossos paes em Egypto: e ouviste seu clamor junto a o mar vermelho.

10 E déste sinaes e prodigios a Pharaõ, e a todos seus servos, e a todo o povo de sua terra; porque soubeste, que soberbamente os trataraõ: e assi te aquiriste nome, como se vé este dia.

11 E o mar fendeste perante elles, e passaraõ pelo meyo do mar em seco: e a seus perseguidores lançaste nas profundezas, como pedra em aguas violentas.

12 E com coluna de nuvem os guiaste de dia: e com coluna de fogo de noite, para os alumiares no caminho, por onde aviaõ de ir.

13 E sobre o monte de Sinai descendeste, e fallaste com elles desdos ceos: e déste lhes direitos justos, e leys verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.

14 E teu santo Sabbado lhes fizeste saber: e preceitos, e estatutos, e Ley lhes mandaste pelo ministerio de Moy-ses teu servo.

15 E paõ dos ceos lhes déste em sua fome, e agoa da penha lhes pro-

duziste em sua sede: e disseste lhes, que entrassem a possuir em herança a terra, pola qual alçaste tua mão, que lh'as avias de dar.

16 Porem elles e nossos paes se houverão soberbamente: e endurecerão seu toutiço, e não deraõ ouvidos a teus mandamentos.

17 E recusáraõ ouvir *te*, e não se lembráraõ de teus prodigios, que lhes fizeste, e endurecerão seu toutiço, e em sua rebelliaõ levantáraõ hum cabeça, para se tornarem a sua servidaõ: porem tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, longanime e grande em beneficia, com tudo os não desamparaste.

18 E até quando fizeraõ para si bezerro de fundião, e disséraõ, este he teu Deus, que te tirou de Egypto; e fizeraõ te grande injuria:

19 Todavia tu por tua grande misericordia os não deixaste no deserto: a coluna de nuvém nunca delles se desviava de dia, para os guiar pelo caminho; nem a coluna de fogo de noite, para os alumiar, e isto pelo caminho, por onde aviaõ de ir.

20 E teu bom Espírito déste; para os ensinar: e teu Manna não desviaste de sua boca, e agoa lhes déste em sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta annos no deserto, falta nenhuma tiverão, seus vestidos se não envelhecerão, e seus pés se não incháraõ.

22 Tambem lhes déste reynos e povos, e repartiste os por cantoens: assi possuíraõ em herança a terra de Sihon, a saber, a terra do Rey de Hesbon, e a terra de Og, Rey de Basan.

23 E seus filhos multiplicaste como as estrelas do ceo, e trouxeste os á terra, de que tinhas dito a seus paes, que entrariaõ *nella*, para a possuirem em herança.

24 Assi os filhos entráraõ *nella*, e tomáraõ aquella terra em herança, e abateste perante elles a os moradores da terra, os Cananeos, e entregaste os em suas mãos: como tambem a seus Reys, e a os povos da terra, para fazerm delles á sua vontade.

25 E tomáraõ cidades fortes e terra grossa, e possuíraõ em herança ca-

sas cheas de toda fartura, cisternas cavacadas, vinhas e oliveaes, e arvores de mantimento, em multidaõ: e coméraõ, e fartáraõ se, e engordáraõ, e vivéraõ em delicias, por tua grande bondade.

26 Porem obstináraõ se, e rebelláraõ se contra *ty*, e lançáraõ tua Ley tras suas costas, e matáraõ teus Prophetas, que protestavaõ contra elles, para os tornarem a *ty*: assi fizeraõ grandes abominações.

27 Poloque os entregaste em as mãos de seus angustiadores, que os angustiáraõ: mas no tempo de sua angustia clamando a *ty*, desdos ceos tu ouviste; e segundo tua grande misericordia lhes déste libertadores, que os libertáraõ das mãos de seus angustiadores.

28 Porem em tendo repouso, tornavaõ a fazer mal perante tua face: e tu os deixavas em as mãos de seus inimigos, para que dominassem sobre elles; e convertendo se elles, e clamando a *ty*, tu os ouviste desdos ceos, e segundo tua misericordia os arrancaste em muitos tempos.

29 E protestaste contra elles, para os tornares a tua Ley; porem elles se ouvéraõ soberbamente, e não deraõ ouvidos a teus mandamentos, e contra teus direitos, contra elles peccáraõ, pelos quaes o homem, que os fizer, viverá; e puxáraõ seu hombro a tras, e endurecerão seu toutiço, e não ouvirão.

30 Porem estendeste tua benignidade sobre elles muitos annos, e protestaste contra elles por teu Espírito, pelo ministerio de teus Prophetas; porem não inclináraõ os ouvidos: poloque os entregaste nas mãos dos povos das terras.

31 Mas por tua grande misericordia os não destruiste, nem desamparaste: porque Deus clemente e misericordioso es.

32 Agora pois Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e terrivel, que guardas o concerto e beneficia, não tenhas em pouca conta todo o trabalho, que nos alcançou a nós, a nossos Reys, a nossos Principes, e a nossos Sacerdotes, e a nossos Prophetas, e a nossos paes, e a todo teu povo: desdos

dias dos Reys de Assur, até o dia de hoje.

33 Porem tu es justo em tudo quanto nos sobreveyo: porque tu fielmente te ouveste, e nós impiamente nos ouvemos.

34 E nossos Reys, nossos Príncipes, nossos Sacerdotes, e nossos paes não effeituáraõ tua Ley: e não deraõ ouvidos a teus mandamentos, e a teus testimonhos, que protestaste contra elles.

35 Porque elles nem em seu reyno, nem na multidaõ de teus bens, que lhes déste, nem na terra espaciosa e grossa, que lhes abriás, te servirão: nem se convertáraõ de suas más obratas.

36 Eis que hoje somos servos: e até a terra, que deras a nossos paes, para comer seu fruto e seu bem, eis que naquelle somos servos.

37 E multiplica sua renda para os Reys, que puzeste sobre nós, por nossos peccados: e á sua vontade dominão sobre nossos corpos, e sobre nossas bestas; e estamos em grande angustia.

38 E com tudo isto fizemos huâ firme aliança, e a escrevemos: e nossos Príncipes, nossos Levitas, e nossos Sacerdotes a sobreselláraõ.

CAPITULO X.

E PARA os sobressellos foraõ: Nehemias Hattirsatha filho de Hachalias, e Zedekias.

2 Serajas, Azarjas, Jeremias.

3 Pashur, Amarias, Malchias.

4 Hattus, Sebanias, Malluch.

5 Harim, Meremoth, Obadias.

6 Daniel, Ginnethon, Baruch.

7 Mesullam, Abias, Mijamin.

8 Maazias, Bilgai, Semajas: estes foraõ os Sacerdotes.

9 E os Levitas: a saber, Jesua filho de Azanias, Binnui dos filhos de Henadad, Kadmiel.

10 E seus irmãos: Sebanias, Hodias, Kelita, Pelajas, Hanan.

11 Micha, Rehob, Hasabias.

12 Zacchur, Serebias, Sebanias.

13 Hodias, Bani, Beninu.

14 Os cabeças do povo: Pareos, Pahat-Moab, Elam, Zatthu, Bani.

15 Bunni, Asgad, Bebai.

16 Adonias, Bigvai, Adin.

17 Ater, Hiskias, Azur.

18 Hodias, Hasum, Besai.

19 Hariph, Anathoth, Nebai.

20 Magpias, Mesullam, Hezir.

21 Mezezabeel, Zadok, Jaddua.

22 Pelatias, Hanan, Anajas.

23 Hoseas, Hananias, Hassub.

24 Hallohes, Pilha, Sobek.

25 Rehum, Hasabna, Maasejas.

26 E Abias, Hanan, Anan.

27 Malluch, Harim, Baana.

28 E o demais do povo, os Sacerdotes, os Levitas, os porteiros, os cantores, os Nethineos, e todos os que se apartáraõ dos povos das terras para a Ley de Deus, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; todo sabio e entendido:

29 Firmemente se apegáraõ a seus irmãos os mais nobres d'entre elles, e vieraõ a o anathema e a o juramento, de que andariaõ na Ley de Deus, que foi dada pelo ministerio de Moyses, servo de Deus: e de que guardariaõ e fariaõ todos os mandamentos de JEHOVAH, nosso Senhor, e seus direitos, e seus estatutos:

30 E que não dariamos nossas filhas a os povos da terra: nem suas filhas tomariamos para nossos filhos.

31 E que trazendo os povos da terra em dia de Sabbado a vender alguma fazendas, e qualquer graõ, não a tomariamos delles em Sabbado, ou em dia santo: e livre deixariamos o anno setimo, e toda e qualquer cobrança.

32 Tambem nos puzemos preceitos, impondo nos a o anno a terça parte de hum sicio: para o ministerio da casa de nosso Deus:

33 Para os paens da proposição, e para a continua offerta de manjares, e para o continuo holocausto dos Sabbados, das Luas novas, para as festas solenes, e para as cousas sagradas, e para os sacrificios polo peccado, para reconciliar a Israel: e para toda a obra da casa de nosso Deus.

34 Tambem lançámos as sortes entre os Sacerdotes, Levitas, e o povo, acerca da offerta da lenha, que se avia de trazer á casa de nosso Deus, segundo as casas de nossos paes, a tempos determinados, de anno em anno: para queimar se sobre o altar de JE-

HOVAH nosso Deus, como está escrito na Ley.

35 Que tambem trariamos as primeiras novidades de nossa terra, e todos os primeiros fruytos de toda arvore, de anno em anno, á casa de JEHONAH.

36 E os primogenitos de nossos filhos, o de nossas bestas, como esta escrito na Ley: e que os primogenitos de nossas vacas e de nossas ovelhas trariamos a casa de nosso Deus, a os Sacerdotes, que ministraõ na casa de nosso Deus.

37 E que as primicias de nossa massa, e nossas offertas alçadias, e o fruyto de toda arvore, mosto e azeite trariamos a os Sacerdotes, ás camaras da casa de nosso Deus, e os dizimos de nossa terra a os Levitas: e que os Levitas pagariaõ os dizimos em todas as cidades de nossa lavoura.

38 E que hum Sacerdote, filho de Aaron, estaria com os Levitas, quando os Levitas recebessem os dizimos: e que os Levitas trariaõ os dizimos dos dizimos a casa de nosso Deus, ás camaras da casa do thesouro.

39 Porque a aquellas camaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi, devem trazer offertas alçadias de graõ, de mosto e azeite; por quanto ali estao os vasos do Santuario, como tambem os Sacerdotes que ministraõ, e os porteiros, e os cantores: e que assim desamparariamos a casa de nosso Deus.

CAPITULO XI.

E OS Mayoraes do povo habitaraõ em Jerusalem: porem os de mais do povo lançaraõ sortes, para tirarem hum de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalem, e as nove partes em as outras cidades.

2 E o povo bendisse a todos os va-roens, que voluntariamente se offereciaõ a habitarem em Jerusalem.

3 E estes saõ os cabecas da provinica, que habitaraõ em Jerusalem: (porem nas cidades de Juda, habitou cadaqual em sua possessao, em suas cidades, Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ).

4 Habitaraõ pois em Jerusalem al-

guns dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin: dos filhos de Juda, Athaias filho de Uzias, filho de Zacharias, filho de Amarias, filho de Sephatias, filho de Mahalaleel, dos filhos de Peres.

5 E Maaseias filho de Baruch, filho de Col Hose, filho de Hazaia, filho de Adaias, filho de Joyarib, filho de Zacharias, filho de Siloni.

6 Todos os filhos de Peres, que habitaraõ em Jerusalem, foraõ quatro centos e sessenta e oito valentes varoens.

7 E estes saõ os filhos de Benjamin: Sallu filho de Mesullam, filho de Joed, filho de Pedaias, filho de Kolaia, filho de Maaseias, filho de Ithiel, filho de Jesaias.

8 E aps elle, Gabbai, Sallai: nove centos e vinte e oito.

9 E Joel, filho de Zichri, Superintendente sobre elles: e Juda, filho de Senua, segundo sobre a cidade.

10 Dos Sacerdotes: Jedaias, filho de Joyarib, Jachin.

11 Seraias filho de Hilkias, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Merayoth, filho de Ahitub, Guia da casa de Deus.

12 E seus irmaõs, que faziaõ a obra na casa, oito centos e vinte e dous: e Adaias filho de Jeroham, filho de Pelalias, filho de Amsi, filho de Zacharias filho de Pashur, filho de Malchias.

13 E seus irmaõs, cabeças dos paes, duzentos e quarenta e dous: e Amasai filho de Azareel, filho de Mesillemeth, filho de Immer.

14 E seus irmaõs, Heroes valentes, cento e vinte e oito: e Superintendente sobre elles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 E dos Levitas: Semaias filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hasabias, filho de Buni.

16 E Sabbathai, e Jozabad, dos ca-beças dos Levitas, presidiaõ sobre a obra de fora da casa de Deus.

17 E Matthanias filho de Micha, filho de Zabdi, filho de Asaph, o ca-beça, que começava o fazimento de graças na oraçao, e Bakbukias o se-gundo de seus irmaõs: entaõ Abda filho de Sammua, filho de Galal, filho de Jeduthun.

CAPITULO XII.

E STES saõ os Sacerdotes e Levi-tas, que subiraõ com Zerubabel filho de Sealthiel, e com Jesua: Se-raias, Jeremias, Esra.

2 Amarias, Malluch, Hattus.

3 Sechanias, Rehum, Meremoth.

4 Iddo, Ginnethoi, Abias.

5 Miyamin, Maadias, Bilga.

6 Semaias, e Joyarib, Jedaias.

7 Sallu, Amok, Hilkias, Jedajas: estes foraõ os cabeças dos Sacerdotes e seus irmaõs, em os dias de Jesua.

8 E foraõ os Levitas: Jesua, Bin-nui, Kadmiel, Serebias, Juda, Matthaniahs: este e seus irmaõs presidiaõ sobre os fazimentos de graças.

9 E Bakbukias, e Uni, seus irmaõs, em fronte delle, nas guardas.

10 E Jesua gerou a Joyakim: e Joyakim gerou a Eliasib, e Eliasib gerou a Joyada.

11 E Joyada gerou a Jonathan: e Jonathan gerou a Jaddua.

12 E nos dias de Joyakim foraõ Sacerdotes cabeças dos paes: de Se-raias, Meraias; de Jeremias, Hana-nias.

13 De Esra, Mesullam; de Ama-rias, Johanan.

14 De Meilchu, Jonathan; de Se-banias, Joseph.

15 De Harim, Adna; de Meray-oth, Helkai.

16 De Iddo, Zacharias; de Gin-ne-thon, Mesullam.

17 De Abias, Zichri: de Minjamin e de Moadias, Piltai.

18 De Bilga, Sammua; de Semai-as, Jonathan.

19 E de Joyarib, Matthenai; de Jedaias, Ezzi.

20 De Sallai, Kallai: de Amok, Eber.

21 De Hilkias, Hasabias; de Je-daias, Nethanael.

22 Dos Levitas, foraõ em dias de Eliasib, por cabeças de paes escritos, Joyada, e Johanan, e Jaddua: como tambem os Sacerdotes, ate o reynado de Dario o Persiano.

23 Os filhos de Levi por Cabeças de paes escritos no livro das Chronicas: ate os dias de Johanan filho de Elia-sib.

24 Foraõ pois os cabeças dos Levitas, Hasabias, Serabias, e Jesua filho de Kadmiel, e seus irmãos em frente delles, para louvarem, e darem graças, segundo o mandado de David, varaõ de Deus: guarda contra guarda.

25 Matthanias, e Bakbukias, Obadias, Mesullam, Talmon, e Akkub, eraõ porteiros, que faziaõ a guarda a as thesourarias das portas.

26 Estes foraõ em os dias de Joyakim filho de Jesua, o filho de Josadak: como tambem nos dias de Nehemias o Governador, e do Sacerdote Esra o Escriva.

27 E na dedicaçao dos muros de Jerusalem buscáraõ a os Levitas de todos seus lugares; para os trazerem: a fim de fazerem a dedicaçao com alegrias, e com fazimentos de graças, e com canto, psalteiros, alaudes, e com harpas.

28 E assi ajuntáraõ a os filhos dos cantores: assi da campina do redor de Jerusalem, como das aldeas de Netophati.

29 Como tambem da casa de Gilgal, e dos campos de Gibeia, e Azmaveth: porque os cantores se edificáraõ aldeas do redor de Jerusalem.

30 E purificáraõ se os Sacerdotes e os Levitas: entao purificáraõ a o povo, e as portas, e a o muro.

31 Entones fiz subir a os Príncipes de Juda sobre o muro: e ordenei dous grandes coros e procissões, hum á maõ direita sobre o muro da banda da porta do monturo.

32 E apos elles hia Hosaias, e a metade dos Príncipes de Juda.

33 E Azarias, Esra, e Mesullam.

34 Juda, e Benjamin, e Semaias, e Jeremias.

35 E dos filhos dos Sacerdotes, com trombetas, Zacharias filho de Jonathan, o filho de Semaias, filho de Matthanias, filho de Michaias, filho de Zacchur, filho de Asaph.

36 E seus irmãos, Semaias, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Nethanael, e Juda, e Hanani, com os instrumentos musicos de David, varaõ de Deus: e Esra o Escriva hia diante delles.

37 Indo assi para a porta da fonte, e em frente delles, subiraõ as escadas

da cidade de David pela subida do mu-ro: desde cima da casa de David, até á porta das agoas, *da banda* do Oriente.

38 E o coro segundo hia de frente, e eu apos elle: e a metade do povo hia sobre o muro, desda torre dos fornos, até a muralha larga.

39 E desda porta de Ephraim, e para a porta do Peixe, e a torre de Hanneel, e a torre de Mea, até á porta do Gado: e paráraõ a a porta da prisão.

40 Entones ambos os coros paráraõ na casa de Deus: como tambem eu, e a metade dos Magistrados comigo.

41 E os Sacerdotes Eliakim, Maa-seias, Minjamen, Michaias, Elioenai, Zacharias, e Hananias, com trombetas.

42 Como tambem Maaseias, e Semaias, e Eleazar, e Uzzi, e Johanan, e Malchias, e Elam, e Ezer: e faziaõ se ouvir os cantores, juntamente com Jzrahias o Superintendente.

43 E sacrificáraõ no mesmo dia grandes sacrificios, e alegráraõ se; porque Deus os alegrára com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegráraõ, que a alegria de Jerusalém se ouvio até de longe.

44 Tambem no mesmo dia se ordenáraõ varoens sobre as camaras, para os thesouros, para as offertas alçadi-ças, para as primicias, e para os dízimos, para ajuntarem nellas das terras das cidades as partes da Ley para os Sacerdotes e para os Levitas: porque Juda estava alegre por causa dos Sacerdotes, e dos Levitas, que assistiaõ ali.

45 E faziaõ a guarda de seu Deus, e a guarda da purificaçao; como tambem os cantores e porteiros: conforme a o mandado de David, e de seu filho Salamaõ.

46 Porque ja em dias de David e Asaph, desda antiguidade, avia cabeças dos cantores, e dos canticos de louvores, e dos fazimentos de graças, a Deus.

47 Poloque todo Israel ja em dias de Zerubabel, e em dias de Nehemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cadaqual em seu dia: e santi-ficavaõ a os Levitas, e os Levitas santi-ficavaõ a os filhos de Aaron.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia se leo no livro de Moyses, perante os ouvidos do povo: e achou se escrito nelle, que Ammonitas e Moabitas eternamente naõ entrassem na congregação de Deus.

2 Por quanto naõ sahíraõ a o encontro a os filhos de Israel, com paõ e agoa: antes alugáraõ contra elles a Bileam para o amaldiçoar, ainda que nosso Deus converteo a maldição em bendição.

3 Sucedeo pois que, ouvindo elles esta Ley, apartáraõ toda mistura de Israel.

4 E d'antes Eliasib Sacerdote, que presidia sobre a camara da casa de nosso Deus, se tinha apparentado com Tobias.

5 E fizera lhe huã camara grande, aonde d'antes se metiaõ as offertas de manjares, o incenso, e os vasos, e os dízimos de graõ, de mosto, e de azeite, que se ordenáraõ para os Levitas, e cantores, e porteiros: como tambem a offerta alçadiça para os Sacerdotes.

6 Porem a tudo isto naõ estava eu em Jerusalem: porque a os trinta e dous annos de Artasasta, Rey de Babilonia, vim eu a ter com o Rey; mas a cabo de *alguns* dias, *tornei* a alcançar licença do Rey.

7 E vim a Jerusalem, e entendi o mal, que Eliasib fizera para Tobias, fazendo lhe huã camara nos patios da casa de Deus.

8 O que muyto me desagradou: po-loque lancei todas as alfayas da casa de Tobias fora da camara.

9 E mandando o eu purificáraõ as camaras: e tornei a trazer ali os vasos da casa de Deus, com as offertas de manjares, e o incenso.

10 Tambem entendi, que a parte dos Levitas se *lhes* naõ dava: de maneira que os Levitas e os cantores, que faziaõ a obra, se acolhéraõ cadaqual á sua terra.

11 Entones pelejei com os Magistrados, e disse, porque se desamparou a casa de Deus? porem eu os a-juntei, e os restaurei em seu posto.

12 Entaõ todo Juda trouxe os dízimos do graõ, e do mosto, e do azeite os celleiros.

13 E por thesoureiros puz sobre os celleiros a Selemias o Sacerdote, e a Zadok o escrivaõ, e a Pedaias d'entre os Levitas; e á sua maõ Hanan filho de Zacchur, o filho de Matthanias: por quanto por fieis os tinhaõ; e *assi* se lhes encarregou a *elles* a distribuição para seus irmãos.

14 Por isto, Deus meu, te lembra de my: e naõ risques minhas benefi-cencias, que eu fiz á casa de meu Deus, e a suas guardas.

15 Naquelles dias vi em Juda a os que pisavaõ lagares em Sabbado, e traziaõ feixes, que carregavaõ sobre as-nos; como tambem vinho, uvas, e figos, e todas as *de mais* cargas, que traziaõ a Jerusalem em dia de Sabbado: e protestei *contra elles* o dia que veniaõ mantimentos.

16 Tambem Tyrios habitavaõ den-trô, que traziaõ peixe, e toda merca-doria, que em Sabbado vendiaõ a os filhos de Juda, e em Jerusalem.

17 Assi que pelejei com os nobres de Juda: e disse lhes que mal he este que fazeis, e profanais a o dia do Sab-bado?

18 Porventura naõ fizeraõ vossos paes assi, e nosso Deus trouxe todo este mal sobre nos e sobre esta cida-de? e vosoutros ainda mais acrecen-tais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o Sabbado.

19 Sucedeo pois que, dando as por-tas de Jerusalem ja sombra antes do Sabbado, o mandando eu, as portas se fecharaõ; e mandei que as naõ abrissem até naõ passar o Sabbado: e puz a as portas *alguns* de meus moços: para que carga nenhã entrasse em dia de Sabbado.

20 Entones os bofarinheiros, e os vendedores de toda mercadoria passáraõ a noite fora de Jerusalem, huã ou duas vezes.

21 Assi que protestei contra elles, e lhes disse, porque passais a noite em frente do muro? se outra vez o fizerdes, hei de pôr a maõ em vosoutros: desdaquelle tempo naõ viéraõ em Sab-bado.

22 Tambem disse a os Levitas, que se purificassem e viessem guardar as portas, para sanctificar o Sabbado: nisto tambem, Deus meu, te lembra

de my ; e perdoa me segundo a multidão de tua benignidade.

23 Vi tambem naquelles dias Judeos, que tinhaõ casado com mulheres Asdodicas, Ammonitas, e Moabitas.

24 E seus filhos a metade fallavaõ Asdodico, e não podiaõ fallar Judaico: senão segundo a lingoa de cada povo.

25 Assi que pelejei com elles, e os amaldiçoei, e espanqueei a *alguns* va-roës delles, e lhes arranquei os cabellos : e os fiz jurar por Deus *dizendo*, que não dareis mais vossas filhas a seus filhos, e que não mais tomareis de suas filhas *nem* para vossos filhos, nem para vos.

26 Porventura não peccou nisto Salamaõ Rey de Israel ? não avendo entre muitas gentes Rey semelhante a elle, e sendo amado de Deus, e pondo o Deus por Rey sobre todo Israel : e

com tudo as mulheres estranhas o fizerão peccar.

27 E dar vos hiamos *nos* ouvidos, para fazer todo este mal tão grande, prevaricando contra nosso Deus, cando com mulheres estranhas ?

28 Tambem hum dos filhos de Jo-yada, filho de Eliasib o summo pontifice, era genro de Saneballat o Horonita: poloque o affugentei de my.

29 Lembra te delles, Deus meu : pois contaminaráõ o Sacerdocio, como tambem a aliança do Sacerdocio e dos Levitas.

30 Assi os alimpei de todo estranho e ordenei as guardas dos Sacerdotes, e dos Levitas, cadaqual em sua obra.

31 Como tambem para com as ofertas da lenha em tempos determinados, e para com as primicias : lembra te de my, Deus meu, para bem.

O LIVRO DE ESTHER.

CAPITULO I.

ESUCEDEO em dias de Ahasvero, (este he o Ahasvero, que reynou desde India até Ethiopia, sobre cento e vinte e sete provincias :)

2 Em aquelles dias, assentando se o Rey Ahasvero sobre o throno de seu reyno, que está na fortaleza de Susan :

3 No anno terceiro de seu reynado, que fez hum convite a todos seus Príncipes, e a seus servos : o poder de Persia e Media, e os Mayores Senhores das provincias, estavão perante elle.

4 Para mostrar as riquezas da gloria de seu reyno, e o esplendor do ornato de sua grandeza : por muitos dias a saber, cento e oitenta dias.

5 E acabados aquelles dias, fez o Rey *hum* convite a todo o povo, que se achou na fortaleza de Susan, des-do mayor até o menor, por sete dias: no pateo do jardim do palacio Real.

6 As *topecarias* eraõ de branco, verde, e azul celeste, pendentes de cor-deões de linho fino e purpura, e argolas de prata, e columnas de marmore:

os leitos de ouro e prata, em campo de porphyro, e de marmore, e de alabastro, e de pedras preciosas.

7 E dava se de beber em vasos de ouro, e os vasos eraõ diferentes uns dos outros ; e avia muito vinho Real, segundo a faculdade do Rey.

8 E o beber era por ley, que ningen forçasse a *outrem* : porque assi o mandára o Rey expressamente a todos os grandes de sua casa, que fizessem conforme á vontade de cadaum.

9 Tambem a Rainha Vasthi fez hum convite a as mulheres, na casa Real, que tinha o Rey Ahasvero.

10 É a o setimo dia, estando ja o coração do Rey alegre do vinho, mandou a Mehuman, Biztha, Harbona, Bigtha, e Abagtha, Zethar, e a Carchas, que eraõ os sete Eunuchos, que servião perante o acatamento do Rey Ahasvero.

11 Que trouxessem a Vasthi a Rainha, com a coroa Real, perante o acatamento do Rey : para mostrar a os povos e a os Príncipes sua formosura, porque era formosa de vista.

12 Porem a Rainha Vasthi recu-

ESTHER. Cap. I. II.

sou de vir a o mandado do Rey por maõ dos Eunuchos: poloque o Rey muyto se enfureceo, e sua ira se encendeo nelle.

13 Entones disse o Rey a os Sabios, que entendiaõ dos tempos : (porque assi se deviaõ tratar os negocios do Rey em presença de todos os que sabiaõ ley e o direito :

14 E os mais chegados a elle eraõ Carsena, Sethar, Admatha, Tharsis, Meres, Marsena, Memuchan, os sete Príncipes dos Persas, e dos Medos, que viaõ a face do Rey, e se assentavaõ os primeiros no reyno :)

15 Que segundo a ley se devia fazer da Rainha Vasthi, por quanto não fizera o mandado do Rey Ahasvero, por maõ dos Eunuchos ?

16 Entones disse Memuchan em presença do Rey e dos Príncipes ; não sómente peccou contra El Rey a Rainha Vasthi, porem tambem contra todos os Príncipes, e contra todos os povos, que ha em todas as provin-cias d'El Rey Ahasvero.

17 Porque a *noticia* deste feito da Rainha sahirá a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seus maridos em seus olhos quando se disser, mandou El Rey Ahasvero, que trouxessem a Rainha Vasthi perante seu acatamento ; porem ella não veyo.

18 Tam neste mesmo dia as Príncezas de Persia e de Media dirão o mesmo a todos os Príncipes d'El Rey, ouvindo o feito da Rainha : e assi ave-rá assaz de desprezo e indignação.

19 Se bem parecer a El Rey, saya de sua parte hum mandado Real, e escreva se nas leys dos Persas e dos Medos, e não se quebrante : a saber que Vasthi *mai*s não entre perante o acatamento d'El Rey Ahasvero, e El Rey dé seu reyno della a sua compa-nheira, que melhor que ella he.

20 E ouvindo se o mandado, que El Rey mandar em todo seu reyno ; (ainda que he grande :) todas as mu-lheres darão honra a seus maridos, desda mayor até o menor.

21 E pareceo esta palavra bem em olhos do Rey e dos Príncipes : e fez o Rey conforme á palavra de Memu-chan.

22 Então enviou cartas a todas as

provincias do Rey, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingoa : que cada varão fosse Senhor em sua casa, e fallasse conforme á lingoa de seu povo.

CAPITULO II.

PASSADAS estas cousas, e apazi-guado ja o furor do Rey Ahasvero, lembrou se de Vasthi, e do que fizera, e do que se concluirá sobre ella.

2 Entones disserraõ os mancebos do Rey, que lhe serviaõ : busquem se para El Rey moças donzelas, formosas de vista.

3 E el Rey ponha Comissarios em todas as provincias de seu reyno, que ajunte a todas as moças donzelas, formosas de vista, na fortaleza de Susan, na casa das mulheres, debaixo da maõ de Hege, Eunicho d'el Rey, guarda das mulheres : e dem se lhes seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem em olhos d'El Rey, reyne em lugar de Vasthi : e isto pareceo bem em olhos do Rey, e fez assi.

5 Avia então hum varão Judeo na fortaleza de Susan, cujo nome era Mordechai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Kis, varão de Jemini.

6 Que fora transportado de Jerusalém, com os transportados, que fo-ram transportados com Jechonias Rey de Juda : a o qual transportará Ne-bucadnezar, Rey de Babylonía.

7 E este he o que criara a Hadas-sa, (que he Esther filha de seu tio;) porque não tinha pae nem mae : e era moça bella de parecer, e formosa de vista ; e morrendo seu pae e sua mae, Mordechai a tomára por sua fi-lha.

8 Sucedeo pois que, divulgando se o mandado do Rey e sua ley, e ajuntando se muitas moças na fortaleza de Susan debaixo da maõ de Hegai, tambem levaraõ a Esther á casa do Rey, debaixo da maõ de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceo formosa em seus olhos, e alcançou graça perante elle ; poloque se apresurou com seus enfeites, e com suas partes lhe dar, como tambem a sete moças de respeito da casa do Rey lhe dar : e a

passou com suas moças a o melhor da casa das mulheres.

10 Esther porem naõ declarou seu povo e sua parentela: porque Mordechai lhe mandára, que o naõ declarasse.

11 E passeava Mordechai cadadíante do pateo da casa das mulheres: para informar se de como Esther passava, e do que lhe sucederia.

12 E chegando ja a vez de cada moça, para vir a o Rey Ahasvero, desde que se ouvesse usado com ella segundo a ley das mulheres, por doze meses; (porque assi se cumpriaõ os dias de seus enfeites:) seis meses com oleo de mirra, e seis meses com especíarias, e outros enfeites de mulheres.

13 De modo que assi a moça vinha a o Rey: tudo quanto dizia, se lhe dava, para ir se com aquillo da casa das mulheres a casa do Rey.

14 A tarde entrava, e pela manhã se tornava á segunda casa das mulheres, debaixo da maõ de Saasgaz, Eunicho do Rey, guarda das concubinas: naõ tornava mais a o Rey, salvo se o Rey a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando pois a vez de Esther, filha de Abigail, tio de Mordechai, (que a tomára por sua filha,) para ir a o Rey, causa nenhã pedio, senão o que disse Hegai, Eunicho do Rey, guarda das mulheres: e alcançava Esther graça em olhos de todos quantos a viaõ.

16 Assi Esther foi levada a o Rey Ahasvero, a sua casa Real, no mes decimo, que he o mes de Tebeth: no anno setimo de seu reynado.

17 E o Rey amou a Esther mais que a todas as mulheres, e alcançou perante elle graça e benevolencia mais que todas as donzelas: e pôz a corea Real em sua cabeca, e a fez Rainha, em lugar de Vasthi.

18 Entonces o Rey fez hum grande convite a todos seus Principes e a seus servos, que era o convite de Esther: e deu repouso a as provincias, e fez presentes segundo a facultade do Rey.

19 E ajuntando se segunda vez as donzelas, Mordechai estava assentado a a porta do Rey.

20 Esther porem naõ declarára sua parentela e seu povo, como Mordechai lhe mandára: porque Esther fazia o mandado de Mordechai, como quando a criára.

21 Naquelles dias, assentando se Mordechai á porta do Rey, dous Eunuchos do Rey dos guardas da porta, Bigthan e Theres, grandemente se indignaraõ, e procuraraõ pôr as maõs em o Rey Ahasvero.

22 E foy isto entendido de Mordechai, e elle o fez saber a a Rainha Esther: e Esther o disse a o Rey, em nome de Mordechai.

23 E inquirida a causa, assi se achou, e ambos forao enfocados em huã forca: e foy escrito nas Chronicas perante o Rey.

CAPITULO III.

DESPOIS destas cousas o Rey Ahasvero engrandeceo a Haman filho de Hammedatha Agagita, e o exalçou: e poz sua cadeira a riba de todos os Principes, que estavaõ com elle.

2 E todos os servos do Rey, que estavaõ á porta do Rey, se inclinavaõ e postravaõ perante Haman; porque assi o Rey mandára acerca delle: porem Mordechai naõ se inclinava, nem se postrava.

3 Entones os servos do Rey, que estavaõ á porta do Rey, disséraõ a Mordechai: porque traspassass o mandado d'el Rey?

4 Sucedeo pois que dizendo lhe elles isto de dia em dia, e naõ lhes dando elle ouvidos, o fizeraõ saber a Haman, para verem, se as palavras de Mordechai subsistiraõ; porque elle lhes tinha declarado, que era Judeo.

5 Vendo pois Haman, que Mordechai se naõ inclinava nem se postrava a elle: Haman se encheo de furor.

6 Porem em seus olhos em pouco teve de pôr as maõs só em Mordechai; (porque lhe aviaõ declarado o povo de Mordechai:) mas Haman procurou destruir a todos os Judeos, que avia em todo o reyno de Ahasvero, a o povo de Mordechai.

7 No mes primeiro (que he o mes de Nisan,) a os doze annos do Rey Ahasvero, se deitou Pur, isto he sor-

te, perante Haman, de dia em dia, e de mes em mes, até o mez dozeno, que he o mes de Adar.

8 Porque Haman disséra a o Rey Ahasvero, ha hum povo espargido e diviso entre os povos em todas as provincias de teu reyno, cujas leys saõ diferentes das leys de todos os povos, e tam pouco fazem as leys d'el Rey: poloque naõ convem a el Rey de os deixar ficar.

9 Se bem parecer a el Rey, escreva se que os matem: e eu dez mil talentos de prata porei em maõs dos que fizerem a obra, paraque se metaõ nos thesouros d'el Rey.

10 Entaõ o Rey tirou seu anel de sua maõ: e o deu a Haman, filho de Hammedatha Agagita, adversario dos Judeos.

11 E disse o Rey a Haman, essa prata te he dada: como tambem esse povo, para fazeres delle, o que bem parecer em teus olhos.

12 Entones chamaraõ a os escrivaens do Rey no mes primeiro, a os treze do mesmo, e conforme a tudo quanto Haman mandou, se escreveo a os Principes do Rey, e a os Governadores que avia sobre cada provincia, e a os principaes de cada povo: a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingoa: em nome do Rey Ahasvero se escreveo, e com o anel do Rey se selou.

13 E as cartas se enviaraõ per maõs dos correjos a todas as provincias do Rey, que destruissem, matassem, e lançassem a perder a todos os Judeos desdo moço até o velho, crianças e mulheres, em hum dia, a os treze do mes dozeno, (que he o mes de Adar:) e que saqueassem seu despojo.

14 A sustancia do escrito era, que se denunciasse huã ley em todas as provincias em publico a todos os povos: que estivessem apercebidos para aquelle dia.

15 Assi os correjos, impellidos pela palavra do Rey, sahiraõ, e a ley se denunciou na fortaleza de Susan: e o Rey e Haman se assentaraõ a beber; porem a cidade de Susan estava confusa.

CAPITULO IV.

ENTENDENDO pois Mordechai tudo quanto avia passado, rasgou Mordechai seus vestidos, e vestio se de hum saco com cinza: e sahio se pelo meyo da cidade, e clamou com grande e amargo clamor.

2 E chegou até diante da porta do Rey: porque ninguem vestido de saco podia entrar pelas portas do Rey.

3 E em toda e cada provincia e lugar, aonde a palavra do Rey e sua ley chegáva, avia entre os Judeos grande nojo, com jejum, e choro, e lamentação: e muitos jaziaõ em sacos e em cinza.

4 Entaõ vieraõ as donzelas de Esther, e seus Eunuchos, e fizeraõ lh' o saber, do que a Rainha muyto se doeo: e mandou vestidos para vestir a Mordechai, e tirar lhe seu saco; porem elle os naõ aceitou.

5 Entones Esther chamou a Hathach (hum dos Eunuchos do Rey, a quem puzera a seu serviço,) e deu lhe mandado para Mordechai: para saber que era aquillo; e paraque.

6 E sahindo Hathach a Mordechai, á praça da cidade, que estava diante da porta do Rey:

7 Mordechai lhe fez saber tudo quanto lhe sucedéra: como tambem a offerta da prata, que Haman dissera, que daria para os thesouros do Rey, polos Judeos, para lançálos a perder.

8 Tambem a sustancia da ley escrita, que se publicára em Susan, para os destruir, lhe deu para o mostrar a Esther, e lh' o fazer saber: e lhe mandasse, que se fosse ter com o Rey, para lhe pedir e supplicar na sua presença por seu povo.

9 Veyo pois Hathach, e fez saber a Esther as palavras de Mordechai.

10 Entones disse Esther a Hathach, e mandou lhe dizer a Mordechai:

11 Todos os servos do Rey, e o povo das provincias do Rey, bem sabem, que todo varão ou mulher, que entrar no pateo de dentro a o Rey, sem ser chamado, sua mesma sentença he, que morra, salvo se o Rey lhe apontar com o ceptro de ouro, paraque viva: e eu estes trinta

dias não sou chámada, para entrar a Haman a o convite, que Esther preparára.

12 E fizeraõ saber a Mordechai as palavras de Esther.

13 Entaõ disse Mordechai, que tornassei a dizer a Esther: não imagines em teu animo, que escaparás n'a casa do Rey, mais que todos os outros Judeos.

14 Porque se de todo te callares neste tempo, respiraõ e livramento d'outra parte sahirá para os Judeos, mas tu e a casa de teu pae pereceréis: e quem sabe, se para tal tempo, como este, chegaste a este reyno?

15 Entonces disse Esther, que tornassem a dizer a Mordechai:

16 Vae, ajunta a todos os Judeos, que se acharem em Susan, e jejuaõ por my, e não comais nem bebaís em tres dias, nem de dia nem de noite, e eu e minhas donzelas tambem assi jejuaremos: e assi entrarei a ter com o Rey, ainda que não he segundo a ley; e perecendo, pereça.

17 Entaõ Mordechai foy: e fez conforme a tudo, quanto Esther lhe mandou.

CAPITULO V.

SUCEDEO pois, que a o dia terceiro Esther se vestio de vestidos Reaes, e se poz no pateo de dentro da casa do Rey, em fronte do aposento do Rey: e o Rey estava assentado em seu throno Real, na casa Real em fronte da porta do aposento.

2 E foy que, vendo o Rey a Rainha Esther, que estava no pateo, alcançou graça em seus olhos, que o Rey apontou para Esther com o ceptro de ouro, que tinha em sua mão, e Esther chegou, e tocou a ponta do ceptro.

3 Entonces o Rey lhe disse, que he o que tens, Rainha Esther? ou qual he tua petiçaõ? até ametade do reyno se te dará.

4 E disse Esther, se bem parecer a El Rey, venha el Rey e Haman hoje a o convite, que lhe tenho preparado.

5 Entonces disse o Rey, fazei a presurar a Haman, que faça o mandado de Esther: vindo pois o Rey e

6 Disse o Rey a Esther, em o convite do vinho, qual he tua petiçaõ? e dar se tehá: e qual he teu petitorio? e se fará, ainda até ametade do reyno.

7 Entaõ respondeo Esther, e disse: minha petiçaõ e petitorio he,

8 Se achei graça em olhos d'El Rey, e se bem parecer a El Rey conceder me minha petiçaõ, e outorgar me meu petitorio, venha El Rey com Haman a o convite, que lhes hei preparar, e á manhaã farei conforme a o mandado d'El Rey.

9 Entonces sahio Haman aquelle dia alegre e de bom animo: porem vendo Haman a Mordechai á porta do Rey, e que não se levantara, nem se movéra por elle, entaõ Haman se encheo de furor contra Mordechai.

10 Porem Haman se refreou, e veyo se a sua casa: e enviou, e mandou vir a seus amigos, e a Zeres sua mulher.

11 E contou lhes Haman a gloria de suas riquezas, e a multidaõ de seus filhos, e tudo o em que o Rey o engrandecéra, e o em que o exalçara sobre os Príncipes e servos do Rey.

12 Disse mais Haman, tam pouco a Rainha Esther a ninguem fez vir com o Rey a o convite, que preparara, senão a my: e ainda para á manhaã estou convidado della juntamente com o Rey.

13 Porem tudo isto me não satisfaz: todo o tempo que vejo a o Judeo Mordechai assentado á porta do Rey.

14 Entonces lhe disse Zeres sua mulher, e todos seus amigos, faça se huã força de cincuenta covados em alto, e á manhaã dize a o Rey, que enforquem nella a Mordechai, e entaõ entra com o Rey alegre a o convite: e este conselho bem pareceo a Haman, e mandou fazer a forca.

CAPITULO VI.

NAQUELLA mesma noite se trou o sono a o Rey: entaõ mandou trazer o livro das memorias das Chronicas; e leraõ se em presençia do Rey.

2 E achou se escrito, que Mord-

chai dera noticia de Bigthana, e de Theres, doux Eunuchos do Rey dos da guarda da porta: de que procuraráõ pôr as maõs em o Rey Ahasvero.

3 Entones disse o Rey, que honra e magnificencia se fez por isto a Mordechai? e os mancebos do Rey, seus servos, disseraõ, cousa nenhua se lhe fez.

4 Entaõ disse o Rey, quem está no pateo? (e Haman viera a o pateo de fora da casa do Rey, para dizer a o Rey, que enforcassem a Mordechai na forca, que lhe preparára.)

5 E os mancebos do Rey lhe disseraõ, eis que Haman está no pateo, e disse o Rey, que entrasse.

6 E entrando Haman, o Rey lhe disse, que se fará a o varaõ, de cuja honra El Rey se agrada? entaõ Haman disse em seu coraõ, de quem se agradará o Rey para lhe fazer honra mais que a my?

7 Poloque disse Haman a o Rey: a o varaõ de cuja honra El Rey se agrada.

8 Traga o vestido Real, de que El Rey se costuma vestir: como tambem o cavallo em que El Rey costuma cavalgar; e ponhase lhe a coroa Real em sua cabeça.

9 E entregue se o vestido e o cavallo, em maõ de hum dos Príncipes d'El Rey, dos mayores Senhores, e vistaõ delle a aquelle varaõ de cuja honra El Rey se agrada: e levem o a cavallo pelas ruas da cidade, e apregoe se diante delle, assi se fará a o varaõ de cuja honra El Rey se agrada!

10 Entones disse o Rey a Haman, Apresura te, toma o vestido e o cavallo, como disseste, e faze assi para com o Judeo Mordechai, que está assentado á porta d'El Rey: e palavr'a nenhua deixes cahir de tudo quanto disseste.

11 E Haman tomou o vestido e o cavallo, e vestio a Mordechai: e levou a o cavallo pelas ruas da cidade, e apregou diante delle, assi se fará a o varaõ, de cuja honra El Rey se agrada!

12 Despois disto Mordechai se tornou á porta do Rey: porem Haman se retirou correndo a sua casa, anojado, e cuberta a cabeça.

13 E contou Haman a Zeres sua mulher, e a todos seus amigos, tudo quanto lhe sucedéra: entonces seus Sabios, e Zeres sua mulher, lhe disseraõ, se Mordechai, diante de quem ja começaste a cahir, he da semente dos Judeos, não prevalecerás contra elle: antes certamente cahirás perante elle.

14 Estando elles ainda fallando com elle, chegáraõ os Eunuchos do Rey: e apresuráraõ se a levar a Haman a o convite, que Esther preparára.

CAPITULO VII.

VINDO pois o Rey com Haman, a beber se com a Rainha Esther:

2 Disse tambem o Rey a Esther o segundo dia em o convite do vinho, qual he tua petiçaõ, Rainha Esther? e dar se te há: e qual he teu petitorio? até a metade do reyno, se fará.

3 Entones respondeo a Rainha Esther, e disse, se ó Rey,achei graça em teus olhos, e se bem parecer a o Rey: dé-se-me minha vida por minha petiçaõ, e meu povo por meu petitorio.

4 Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para nos destruirem, matarem, e lançarem a perder: se ainda por servos e por servas nos vendessem, callar me hia; ainda que o oppressor, não recompensaria a perda d'El Rey.

5 Entaõ fallou o Rey Ahasvero, e disse á Rainha Esther: Quem he esse? e aonde esta esse, que encheo seu coraõ, para assi fazer?

6 E disse Esther, o varaõ, o oppressor e o inimigo, he este mao Haman: entonces Haman se perturbou perante o Rey e a Rainha.

7 E o Rey em seu furor se levantou do convite do vinho, e se foy a o jardim do palacio; e Haman se ficou em pé, para rogar a Rainha Esther por sua vida; porque viu, que ja o Rey por inteiro tinha concluido o mal para com elle.

8 Tornando pois o Rey do jardim do palacio à casa do convite do vinho, Haman se deixara cahir sobre o leito, em que estava Esther, entonces disse o Rey, porventura quereria elle tambem forçar a Rainha perante my nesta casa? Sahindo esta palavra da boca do Rey, cubriõaõ a Haman o rosto.

9 Entaõ disse Charbona, hum dos Eunuchos, que estava perante a face do Rey; eis aqui tambem a forca, que Haman fizera para Mordechai, que fallara para bem d'El Rey, está junto á casa de Hamande cincuenta covados em altura entones disse o Rey, enforcae o nella.

10 Assi enforcaraõ a Haman na forca, que elle fizera preparar para Mordechai: entaõ o furor do Rey se aplacou.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE mesmo dia deu o Rey Ahasvero á Rainha Esther a casa de Haman, inimigo dos Judeos: e Mordechai veyo perante o Rey: porque Esther declarara, quam aparentado lhe era.

2 E tirou o Rey seu anel, que tomara a Haman, e deu-o a Mordechai: e Esther ordenou a Mordechai sobre a casa de Haman.

3 Fallou mais Esther perante o Rey, e lançou se a seus pés: e chorou, e supplicou lhe, que revogasse a mal-dade de Haman Agagita, e seu intento, que intentara contra os Judeos.

4 E apontou o Rey para Esther com o ceptro de ouro: entaõ Esther se levantou, e se poz em pé perante o Rey.

5 E disse, se bem parecer a El Rey, e se eu achei graça perante elle, e se este negocio he recto diante d'El Rey, e se eu lhe agrado em seus olhos: escreva se, que se revoquem as cartas e intento de Haman filho de Hammedatha, o Agagita, as quaes elle escreveo, para lançarem a perder os Judeos, que ha em todas as provincias d'El Rey.

6 Porque, como poderei ver o mal, que sobrevirá a meu povo? e como poderei ver a perdição de minha geração?

7 Entones disse o Rey Ahasvero á Rainha Esther, e a o Judeo Mordechai: eis que dei a Esther a casa de Haman, e a elle enforcaraõ em huã forca, por quanto quizera por as maõs nos Judeos.

8 Assi que escrevi polos Judeos como parecer bem em vossos olhos,

em nome d'El Rey, e sellae o com o anel d'El Rey: porque a escritura que se escreve em nome d'El Rey, e se sella com o anel d'El Rey não he para revogar.

9 Entones foraõ chamados os escriptaens do Rey naquelle mesmo tempo, e no mes terceiro (que he o mes de Sivan) a os vinte e tres do mesmo: e escreveo se conforme á tudo quanto mандou Mordechai a os Judeos, como tambem a os Satrapas, e a os Governadores: e a os Mayoraes das provincias, que se estendem da India até Ethiopia, cento e vinte e sete provincias, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo conforme a sua lingoa: como tambem a os Judeos segundo sua escritura, e conforme a sua lingoa.

10 E escreveo se em nome do Rey Ahasvero, e sellou se com o anel do Rey: e enviaraõ se as cartas per maõ de correios o cavallo, e que calvagavaõ sobre ginetas, e sobre mulos, filhos de egoas.

11 Que El Rey a os Judeos, que avia em cada cidade, concedia se a juntassem, e se puzessem em defensa de sua vida, para destruirem, matarem e assolarem todas as forças de povo e provincia, que com elles apertassem, assi as crianças como as mulheres, e de seus bens os despojassem.

12 Em hum mesmo dia, em todas as provincias d'El Rey Ahasvero: a os treze do mes dozeno, que he o mes de Adar.

13 Era a sustancia da carta, que huã ordem se denunciaria em todas as provincias, publicamente a todos os povos: para que os Judeos estivessem preparados aquelle dia, para se vingarem de seus inimigos.

14 Os correios sobre ginetas e mulos apresuradamente sahiraõ, impellidos pela palavra do Rey: e foy publicada esta ordem na fortaleza de Susan.

15 Entones Mordechai sahio diante do Rey com hum vestido real de azul celeste e branco, como tambem com huã grande coroa de ouro, e com huã capa de linho fino e purpura: e a cidade de Susan jubilou e se alegrou.

16 E para os Judeos houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

17 Tambem em toda e cadaqual provinicia, e em toda e cadaqual cidade, aonde chegava a palavra do Rey e sua ordem, avia entre os Judeos alegria e gozo, convites e dias de folgado: e muitos dos povos da terra se tornavaõ Judeos; porque o temor dos Judeos cahira sobre elles.

CAPITULO IX.

E NO mes dozeno (que he o mes de Adar) a os treze dias do mesmo, em que chegou a palavra do Rey e sua ordem para a executar: no dia em que os inimigos dos Judeos esperavaõ ensenhorear se delles; o contrario sucedeo, porque os Judeos foraõ os que se ensenhorearaõ de seus aborrecedores.

2 Porque os Judeos em suas cidades em todas as provincias do Rey Ahasvero se ajuntaraõ para pôr as maõs naquelles, que procuravaõ seu mal: e ninguem parou diante delles; porque seu terror cahio sobre todos aquellos povos.

3 E todos os Mayoraes das provincias, e os Satrapas, e os Governadores, e os que faziaõ a obra do Rey, exalçavaõ a os Judeos: porque cahira sobre elles o temor de Mordechai.

4 Porque Mordechai era grande em casa do Rey, e sua fama salia por todas as provincias: porque o varaõ Mordechai se hia engrandecendo.

5 Assi que os Judeos feriraõ a todos seus inimigos, as cutiladas da espada, e da matanca, e da perdição: e fizeraõ de seus aborrecedores o que quizeraõ.

6 E na fortaleza de Susan mataraõ e destruirao os Judeos quinhentos varões.

7 Como tambem a Pharsandatha, e a Dalphon, e a Aspatha.

8 E a Poratha, e a Adalia, e a Aridatha,

9 E a Pharmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizatha.

10 Os dez filhos de Haman, filho de Hammedatha, o inimigo dos Judeos, mataraõ: porem no despojo não meteraõ suas maõs.

11 No mesmo dia veyo perante o

Rey a contia dos mortos na fortaleza de Susan.

12 E disse o Rey á Rainha Esther, na fortaleza de Susan mataraõ e lancaraõ a perder os Judeos a quinhentos homens, e a os dez filhos de Haman: nas de mais provincias d'El Rey que fariaõ? qual he pois tua petição, e dar se te há; ou qual he ainda teu petitorio? e far se há.

13 Entones disse Esther, se bem parecer a El Rey, concede se tambem á manhaã á os Judeos, que ha em Susan, que façao conforme a o mandado de hoje: e enforcuem a os dez filhos de Haman em huã forca.

14 Entones disse o Rey, que assi se fizesse; e deu se mandado em Susan: e enforcaraõ a os dez filhos de Haman.

15 E ajuntaraõ se os Judeos que avia em Susan, tambem a os catorze dias do mes de Adar, e mataraõ em Susan a trezentos homens: porem no despojo não meteraõ suas maõs.

16 Tambem os de mais Judeos, que avia nas provincias do Rey, se ajuntaraõ para se porem em defensa de sua vida, e averem repouso de seus inimigos; e mataraõ de seus aborrecedores a setenta e cinco mil: porem no despojo não meteraõ suas maõs.

17 Sucedeo isto a os treze dias do mes de Adar: e repousaraõ a os catorze do mesmo, e fizeraõ aquelle dia dia de convites e de alegria.

18 Tambem os Judeos que avia em Susan, se ajuntaraõ a os treze e catorze do mesmo: e repousaraõ a os quinze do mesmo, e fizeraõ aquelle dia dia de convites e de alegria.

19 Poloque os Judeos das aldeas, que habitavaõ nas villas, fizeraõ a o catorzeno dia do mes de Adar, dia de alegria e de convites, e dia de folgado: e de mandarem huns a os outros presentes.

20 E Mordechai escreveo estes sucessos: e enviou cartas a todos os Judeos, que avia em todas as provincias do Rey Ahasvero, assi a os de perto, como a os de longe.

21 Ordenando lhes que guardassem o catorzeno dia do mes de Adar, e o quinzeno do mesmo: todos e cada hum annos.

22 Conforme a os dias, em que os Judeos ouverão repouso de seus inimigos; e a o mes, que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de nojo em dia de folgado: paraque os fizessem dias de convites e de alegria, e de mandarem huns a os outros presentes, e a os pobres dadiwas.

23 Aceitáraõ os Judeos de fazerem o que ja tinhaõ começado: comotam bem o que Mordechai lhes escrevéra.

24 Porquanto Haman filho de Hammedatha o Agagita, de todos os Judeos inimigo, intentára lançar a perder a os Judeos: e deitára Pur, isto he, sorte, para os assolar e lançar a perder.

25 Mas vindo isto perante o Rey, mandou elle por cartas, que seu maõ intento, que intentára contra os Judeos, tornasse sobre sua cabeça: poloque enfocráraõ a elle e a seus filhos em huã forca.

26 Por isso aquelles dias se chamaõ Purim, do nome de Pur; poloque *também* por causa de todas as palavras d'aquelle carta: e do que viráõ sobre isso, e do que lhes sobre viéra.

27 Confirmáraõ os Judeos, e tomáraõ sobre si, e sobre sua semente, e sobre todos os que se achegassem a elles, que naõ se deixaria de guardarem estes douis dias conforme a o que se escrevéra delles, e segundo seu tempo determinado: todos e cadahum annos.

28 E que estes dias seriaõ lembrados e guardados em toda e cada huã geraçao, cada familia, cada província, e cada cidade: e que estes dias de

Purim se naõ trespassariaõ entre os Judeos, e que sua lembrança nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Despois disto escreveo a Rainha Esther, filha de Abigail, e Mordechai o Judeo, com toda força: para confirmárem segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandáraõ cartas a todos os Judeos, a as cento e vinte e sete províncias do reyno de Ahasvero: com palavras de paz e fieldade.

31 Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, como Mordechai o Judeo, e a Rainha Esther lhes confirmára, e como elles mesmos ja o confirmáraõ sobre si e sobre sua semente: acerca do jejum e de seu clamor.

32 E o mandado de Esther confirmou os sucessos daquelle Purim: e escreveo se em hum livro.

CAPITULO X.

DESPOIS disto poz o Rey Ahasvero tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.

2 E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaraçao da grandeza de Mordechai, a quem o Rey engrandeceo: porventura naõ estão escritas no livro das Chronicas dos Reys de Media e de Persia?

3 Porque o Judeo Mordechai foy o segundo depois do Rey Ahasvero, e grande para com os Judeos, e agradavel para com a multidaõ de seus irmãos: que procurava o bem de seu povo, e fallava pola prosperidade de toda sua naçao.

O LIVRO DE JOB.

CAPITULO I.

HOUVE hum varaõ na terra de Us, cujo nome era Job: e era este varaõ sincero e recto, e temente a Deus, e desviando se do mal.

2 E nascéraõ lhe sete filhos, e tres filhas.

3 E era seu gado sete mil ovelhas, e tres mil camelos, e quinhentas jun-

tas de boys, e quinhentas asnas; era tambem muytissima a gente de seu serviço: de maneira que era este varaõ mayor que todos os do Oriente.

4 E hiaõ seus filhos, e faziaõ convites em casa de cada hum em seu dia: e enviavaõ, e convidavaõ a suas tres irmaãs, a comerem e beberem com elles.

5 Era pois que, acabando se em roda os dias dos convites, enviava Job, e os santificava, e levantava se de madrugada, e oferecia holocaustos *segundo o numero de todos elles*; porque dizia Job, porventura peccáraõ meus filhos, e bendisseraõ a Deus em seu coração: assi fazia Job todos aquelles dias.

6 E vindo hum dia, em que os filhos de Deus viéraõ a apresentar se perante JEHOVAH: tambem Satanás veyo entre elles.

7 Entonces JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

8 E disse JEHOVAH a Satanás, attentaste *tambem* para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varaõ sincero e recto, temente a Deus, e desviando se do mal.

9 Então respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse: porventura teme Job a Deus debalde?

10 Porventura de vallado naõ cearcaste a elle, e a sua casa, e a tudo quanto tem? a obra de suas maõs abendicoaste, e seu gado *em multidaõ* tresbordou sobre a terra.

11 Mas porem estende tua maõ, e toca *lhe* em tudo quanto tem: e verás, se te naõ bendiz em tua face!

12 E disse JEHOVAH a Satanás, eis que tudo quanto tem, está em tua maõ; somente a elle naõ estendas tua maõ: e Satanás se sabio de diante do acatamento de JEHOVAH.

13 E sucedeo hun dia, em que seus filhos e suas filhas comiaõ, e bebiaõ vinho em casa de seu irmaõ o primogenito:

14 Que hum mensageiro veoyo a Job, e *lhe* disse: estando os boys lavrando, e as asnas pascendo a seus lados;

15 Eis que os Sabeos deraõ sobre elles, e os tomáraõ, e a os moços feriraõ a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para traer te as novas.

16 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse; fogo de Deus cahio do ceo, e encendeo se entre as ovelhas e entre os moços, e consumio os: e tam sómente eu só escapei, para traer te as novas.

17 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse, ordenando os Chaldeos tres tropas, déraõ sobre os camelos, e os tomáraõ, e a os moços feriraõ a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para traer te as novas.

18 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse: estando teus filhos e tuas filhas comendo, e bebendo vinho, em casa de seu irmaõ o primogenito:

19 Eis que hum grande vento sobre veyo d'alem do deserto, e deu 'nos quatro cantos da casa, e cahio sobre os mancebos, e morréraõ: e tam sómente eu só escapei, para traer te as novas.

20 Entonces Job se levantou, e rasgou sua capa, e tosquiu sua cabeça: e lançou se em terra, e adorou.

21 E disse, nuo sahi do ventre de minha mae, e nuo tornarei para lá; JEHOVAH o deu, e JEHOVAH o tomou: bendito seja o nome de JEHOVAH.

22 Em tudo isto Job naõ peccou: e a Deus naõ attribuio falta alguaõ.

CAPITULO II.

EVINDO outro dia, em que os filhos de Deus viéraõ a apresentar se perante JEHOVAH, tambem Satanás veyo entre elles, a apresentar se perante JEHOVAH.

2 Entonces JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

3 E disse JEHOVAH a Satanás; attentaste tambem para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varaõ sincero e recto, temente a Deus, e desviando se do mal: e que ainda retem sua sinceridade; avendo tu me incitado contra elle, para o consumir sem causa.

4 Então Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse: pele por pele, e tudo quanto o homem tem, dará por sua vida.

5 Porem estende tua maõ, e toca *lhe* em seus ossos, e em sua carne: e verás se te naõ bendiz em tua face!

6 E disse JEHOVAH a Satanás; eis que está em tua maõ: porem guarda sua vida.

7 Então se sabio Satanás de di-

ante do acatamento de JEHOVAH: e ferio a Job de roins apostemas, desda pranta de seu pé até a moleira de sua cabeça.

8 E tomou hum *pedaço de telha*, para coçar se com ella: e estava assentado em meyo da cinza.

9 Entones sua mulher lhe disse; ainda retens tua sinceridade? ben-dize a Deus, e morre.

10 Porem elle lhe disse; como fal-la qualquer das doudas, fallas tu; de modo que receberiamos o bem de Deus, e o mal naõ receberiamos? em tudo isto naõ peccou Job com seus beiços.

11 Ouvindo pois tres amigos de Job todo este mal, que viéra sobre elle, viéraõ cadaqual de seu lugar; a saber Eliphaz o Themanitha, e Bildad o Suhita, e Zophar o Naamathita: e concertáraõ juntamente de virem a condolerce se delle, e a consolálo.

12 E levantando seus olhos de longe, naõ o conhecéraõ: e levantaraõ sua voz, e choráraõ: e cadaqual *delles* rasgáraõ suas capas, e espargíraõ pô sobre suas cabeças para o ceo.

13 Assi se assentáraõ juntamente com elle sobre a terra, sete dias e sete noites: e nenhum lhe fallava pala-va alguaõ, porque viaõ que a dor era muy grande.

CAPITULO III.

DESPOIS disto abrio Job sua boca, e amaldiçoou seu dia.

2 Porque Job respondeo, e disse.

3 Pereça o dia, em que naci: e a noite em que se disse; macho foy con-cebido!

4 Aquelle dia fora trevas: e Deus desde riba naõ tivéra cuydado delle; nem resplendor o esclareceraõ!

5 Trevas e sombra de morte o con-tamináraõ, nuvens habitáraõ sobre elle: os negros vapores do dia o es-pantáraõ!

6 Escuridaõ tomára aquella noite, e naõ se gozára entre os dias do anno: e naõ viéra no numero dos meses!

7 Ah se aquella noite fosse solita-ria: e suave musica naõ viéra a ella!

8 Os amaldiçoadores do dia a amaldiçoáraõ, que se aparelhaõ, para le-vantar seu pranto!

9 As estrellas de seu lusco fusco se escureceráõ; esperará a luz, e naõ viéra: e naõ víra as pestanas dos o-lhos da alva!

10 Porquanto naõ fechou as por-tas de meu ventre: nem de meus o-lhos escondeo a canseira.

11 Porque naõ morri desda madre? e em sahindo do ventre, naõ espirei?

12 Porque se me anticipáraõ os juelhos? e para que os peitos, que mamasse?

13 Porque ja agora jazéra e repou-sára: dormiria, e entaõ averia repou-so para my:

14 Com os Reys e Conselheiros da terra, que se edificavaõ *casas nos lu-gares asselados*:

15 Ou com os Principes, que tinhaõ ouro: que suas casas enchiaõ de pra-ta.

16 Ou como abortivo occulto, naõ fôra: como as crianças, que naõ víraõ a luz.

17 Ali os maos cessaõ de pertur-bar: e ali repousaõ os cansados de forças.

18 Ali os presos juntamente repou-saõ: e naõ ouvem a voz do exactor.

19 Ali o pequeno e o grande está em repouso: e o servo está livre de seu Senhor.

20 Porque dá luz a o miseravel, e vida a os amargos de animo?

21 Que esperaõ a morte, e naõ se acha: e em busca della mais cavaõ, que em a de thesouros occultos:

22 Que de alegria saltaõ: e se gozaõ, achando a sepultura:

23 A o varão, cujo caminho he oc-culto, e a quem Deus o encubrio?

24 Porque antes de meu paõ vem meu suspiro: e meus bramidos se der-ramaõ como agoa.

25 Porque temi temor, e vejo me: e o que arreceava, me sobre vejo.

26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, e turbação me vejo.

CAPITULO IV.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Se intentarmos a fallar te, enfar-darte hás? mas quem poderia deter as palavras?

CAPITULO V.

3 Eis que ensinaste a muitos: e as maõs fracas esforçaste.

4 Tuas palavras levantáraõ a os tropeçantes: e a os juelhos desfale-centes fortificaste.

5 Mas agora a ty te vem, e te en-fâdas: e tocando te, te perturbas.

6 Porventura naõ era teu temor de Deus tua esperança? e a sinceridade de teus caminhos tua atençâa?

7 Lembra te agora, qual he o in-nocente que perecesse? e aonde os sinceros foraõ destruidos?

8 Mas como eu tenho visto, os que lavaõ iniqidade, e semeão trabalho, segaõ o mesmo.

9 Com o bafo de Deus perecem: e com o assopro de seus narizes se consomem.

10 O bramido do leão, e a voz do feroz leão, e os dentes dos leamzinhos se quebrantão.

11 Perce o leão velho, porquanto naõ ha presa: e os filhos da leoa se espargem.

12 De mais disto huã palavra se me disse em segredo: e meus ouvi-pos alcançáraõ hum pouco della.

13 Entre imaginações de visoens nocturnas; quando o sono profundo cahe sobre os homens:

14 Espanto e tremor me sobreveyo, que todos os ossos me espantou.

15 Entones hum Espírito passou por diante de minha face: fez arre-piarme o cabello de minha carne.

16 Parou elle, porem naõ conheci sua feição; huã figura estava diante de meus olhos: e callando, ouvi huã voz, que dizia.

17 Seria porventura o homem mais justo que Deus? seria porventura o varão mais puro que seu Fazedor?

18 Eis que em seus servos naõ con-fia: ainda que poz claridade em seus Anjos.

19 Quanto menos naquelles que habitaõ em casas de lodo, cujo funda-mento está no pô: e se quebrantão com a traça.

20 Desda manhaõ até a tarde saõ despedaçados: e sem que a isso se at-tende, eternamente perecem.

21 Porventura sua excellencia se naõ vai com elles? morrem, porem naõ com sabedoria.

22 Pois qual é que te responde?

23 Porque a ira acaba a o louco: e o zelo mata a o tolo.

24 Seus filhos estavaõ longe da sal-vação: e foraõ despedaçados as por-tas, e naõ houve quem os livrasse.

25 Sua saga devorou o faminto, e até dentro os espinhos a tirou: e o salteador tragou sua fazenda.

26 Porque do pô naõ procede o en-fadamento: nem da terra brota o tra-balho.

27 Mas o homem nace para o tra-balho: como as faiscas das brasas se levantaõ a voar.

28 Porem eu buscaria a Deus: e a Elle endereçaria minha falla.

29 Pois faz tam grandiosas couosas, que se naõ podem esquadrinhar: e tantas maravilhas, que se naõ podem contar.

30 Que dá a chuva sobre a terra: e envia agoas sobre os campos.

31 Para pôr a os abatidos em altu-ra: para que os enlutados se exaltem por salvação.

32 Aniquila as imaginações dos astutos: para que suas maõs cou-nesnuhã levem a diante.

33 Prende a os sabios em sua as-tucia: para que o conselho dos per-versos seja derribado.

34 De dia encontrão com as tre-vas: e como de noite, andaõ ás apal-padelas a o meyo dia.

35 Porem a o necessitado livra da espada, e de sua boca delles, e da maõ do forçoso.

36 Assi ha atençâa para o pobre: e a iniqidade tapa sua boca delles.

37 Eis que bemaventurado he o homem, a quem Deus castiga: polo-que o castigo do Todopoderoso naõ engeite.

38 Porque elle faz a chaga, e elle mes-mo a lia: elle fere, e suas maõs curaõ.

39 Em seis angustias te livrará: e na setima o mal te naõ tocará.

20 Na fome te livrará da morte : e na guerra da violencia da espada.

21 Do açoute da lingua estarás encuberto : e naõ temerás da assolaçao, quando vier.

22 Da assolaçao e da fome te rirás: e dos animaes da terra naõ temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás tua aliança : e os animaes do campo serão pacificos contigo.

24 E acharás, que tua tenda está em paz : e proverás tua habitaçao, e assi naõ falharás.

25 Tambem acharás, que se multiplicará tua semente, e teus gomos, como a erva da terra.

26 Ja na veltice virás á sepultura: como o montão de trigo se recolhe a seu tempo.

27 Eis que isto, ja o avemos inquirido, e assi he : ouve o, e atenta nisso por meu bem.

CAPITULO VI.

MAS Job respondeo, e disse:

2 Oh se minha magoa rectamente se pesasse, e minha miséria juntamente se alçasse em huu balança!

3 Porque na verdade mais pesada seria, que a aréa dos mares : poloque minhas palavras se me afogão.

4 Porque as frechas do Todopoderoso estão em my, cujo ardente veneno bebe meu espirito : os terrres de Deus se armão contra my.

5 Porventura zurrará o asno nos montes junto á relva? ou berrará o boi junto a seu pasto.

6 Ou comer se ha o desenxabido sem sal? ou averá gosto na clara do ovo?

7 Minha alma refusa de tocar a vossas palavras : pois saõ como minha comida ensossa.

8 Oh se meu desejo se me cumprisse, e Deus me dësse o que espero!

9 E que Deus quizesse quebrantar me, e sua maõ soltasse, e me acabasse!

10 Isto ainda seria minha consolaçao, e me refrigeraria em meu tormento, naõ me perdoando elle: porque naõ occultei as palavras do Santo.

11 Que he minha força, paraque espere? ou qual he meu fim, paraque prolongue minha vida?

12 He porventura minha força,

força de pedra? Ou he minha carne de metal?

13 Ou naõ está minha ajuda em my? ou acolheo se de my a Sabedoria?

14 A o que está derretido, avia de fazer bem o amigo : quando naõ, deixaria a temor do Todopoderoso.

15 Meus irmãos aleivamente me fahráo, como ribeiro: acolhem se como o tresbordar dos ribeiros.

16 Que estaõ encubertos com a geada : e nelles se esconde a neve.

17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem : e em aquecendo, desaparecem de seu lugar.

18 As veredas de seus caminhos se desviaõ a huã e outra banda: sobrem pelo lugar vazio, e perecem.

19 Os caminhantes de Tema os veem: os passageiros de Scheba atentão para elles.

20 Foraõ envergonhados, por confiar cadaqual nelles: e chegando ali, se confundem.

21 Agora pois na verdade para comigo vos desfizestes em nada: vistes meu espanto, e temestes.

22 Porventura disse vos eu, trazei me: e de vossa fazenda me dæe presentes?

23 Ou livrae me das maõs do opressor: e redemi me das maõs dos tyrannos?

24 Ensinae me, e eu me callarei: e daeme a entender em que errei.

25 O quam fortes saõ as palavras da boa razão! mas que reprender ou-sa alguém de vosoutros?

26 Porventura cuidaréis palavras para reprender? e as razoens do desesperado langareis a o vento?

27 Assi vos lançais sobre o orfaõ: cavais covia a vosso amigo.

28 Agora pois, se sois servidos, viarevos para my; e vede, se minto em vossa presença.

29 Tomae vos pois, naõ aja iniquidade: tornae vos, digo, que ainda minha justiça aparecerá nissso.

30 Averia iniquidade em minha lingua? Ou naõ poderia meu padar dar a entender minhas miserias?

nem me soltarás, até que engula meu cuspo?

20 Pequei eu, que te farei, o Guarda dos homens? porque me puzeste por tropeço, paraque a my mesmo me seja pesado?

21 E porque me naõ perdoas minha transgressão, e naõ tiras minha iniqüidade? porque agora me deitarei no pô: e de madrugada me buscarás, e naõ serei mais.

CAPITULO VIII.

ENTONCES respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Até quando fallarás taes cousas: e as razoens de tua boca seraõ como vento impetuoso?

3 Porventura perverteria Deus o direito? e perverteria o Todopoderoso a justiça?

4 Se teus filhos peccaraõ contra elle, tambem elle os lançou na maõ de sua transgressão.

5 Mas se tu de madrugada buscas a Deus, e a o Todopoderoso pedires misericordia:

6 Se fores puro e recto, certamente logo despertará por ty: e restaurará a morada de tua justiça.

7 Teu principio em verdade será pequeno: porem seu ultimo estado irá muito em crescimento.

8 Porque pergunta agora a as geracões passadas: e prepára te para a inquirição de scus paes.

9 Porque nos somos desde hontem, e nada sabemos: por quanto nossos dias saõ sobre a terra como a sombra.

10 Porventura naõ te ensinarão os taes, e te fallarão, e de seu coração tirarão razoens?

11 Porventura sobe o junco sem lodo? ou crece a cana de lagoa sem agua?

12 Estando ainda em sua verdura, ainda que a naõ cortem, toda via antes de toda erva se secca.

13 Assi saõ as veredas de todos quantos se esquecem de Deus: e a esperança do hypocrita perecerá.

14 Que se anojará de sua esperança: e sua confiança sera como a tea de aranha.

15 Encostarseha á sua casa, mas

naõ se terá firme: apegarscha a ella, mas naõ ficará em pé.

16 Está çumarento perante o sol: e seus renovos se sahem por cima de sua horta.

17 Suas raizes se entretravaõ junto a fonte: para o pedregal attenta.

18 Arrancando se elle de seu lugar, negálo ha *este*, *dizendo*; nunca te vi.

19 Eis que este he o prazer de seu caminho: e outros brotarão do pô.

20 Eis que Deus naõ regeitará a o recto: nem toma pela maõ a os malfiteiros:

21 Até que de riso te encha a boca; e teus beiços de jubilação.

22 Teus aborrecedores se vestirão de confusaõ: e nunca mais averá tenda de impios.

CAPITULO IX.

MAS Job respondeo, e disse.

2 Na verdade sei, que he assi: porque como se justificaria o homem para com Deus?

3 Se quizer contender com elle, nem a huã de mil *cousas* lhe poderá responder.

4 He sabio de coraçao, e forte de forças: quem se endureceo contra elle, e teve paz?

5 Elle he o que transporta as montanhas, sem que o sintaõ: e o que as trastorna em seu furor.

6 O que remóve a terra de seu lugar: e suas columnas tremem.

7 O que manda a o Sol, e naõ sahe: e sella as estrellas.

8 O que só estende a os ceos: e anda sobre as alturas do mar.

9 O que faz a Ursa, o Orion, e o Sete estrello, e as recamaras do Sul.

10 O que faz *tam* grandes cousas, que se naõ podem esquadrinhar: e *tantas* maravilhas, que se naõ podem contar.

11 Eis que passará por diante de my, e naõ o verei: e repassará perante my, e naõ o sentirei.

12 Eis que arrebatará, quem lh'o fará restituir? quem lhe dirá, que fazeis?

13 Deus naõ revocará sua ira: debaixo delle se encurvaõ os soberbos ajudadores.

.

14 Quanto menos lhe poderei eu responder? e minhas palavras escollerá contra elle?

15 A o qual, ainda que eu fosse justo, lhe naõ responderia: a meu Juiz pedirei misericordia.

16 Ainda que chamára *por elle*, e elle me respondéra: nem *por isso* creria, que dêsse ouvidos á minha voz.

17 Porque me quebranta com tempestade: e multiplica minhas chagas sem causa.

18 Nem me concede respirar: antes me farta de amarguras.

19 Quanto ás forças, eis que elle he o forte: e quanto a o juizo, quem me citará *com elle*?

20 Se eu me justificar, minha boca me condenará: se for recto, entaõ me declarará por perverso.

21 Se for recto, naõ estimo minha alma: desprezo minha vida.

22 Esta he causa, por que razão eu digo: que elle consóme a o recto, e a o impio.

23 Matando o açoute de improviso, entaõ se ri da tentaõ dos innocentes.

24 A terra se entrega em maõs do impio: elle cobre o rosto dos juizes: se naõ, quem he logo?

25 E meus dias forão mais ligeiros, que o correyo: fugiraõ, e nunca víraõ o bem.

26 Ja passaráõ como navios de posta: como a aguia, que se lança á comida.

27 Se eu disser; me esquecerei de minha queixa; e deixarei meus gestos, e refrigerarme hei:

28 Arreceyo todas minhas dôres: *Porque bem* sei, que me naõ terás por inocente.

29 E sendo eu impio: porque trabalharei em vaõ?

30 Ainda que me lave com agoa de neve; e purifique minhas maõs com sabão:

31 Entaõ me submergerás na cava; e meus vestidos me abominarão.

32 Porque naõ he homem, como eu, a quem eu responda: vindo juntamente a juizo.

33 Naõ ha entre nos arbitro, que ponha sua maõ sobre nos ambos.

34 Tire de my sua vara: e seu terror me naõ perturbe.

35 *Entaõ* fallarei, e naõ o temerei: porque assi naõ estou comigo.

CAPITULO X.

JA minha alma está enfadada de minha vida: deixarei minha queixa sobre my; fallarei com amargura de minha alma.

2 Direi a Deus, naõ me condénes: faze me saber, porque comigo contendes?

3 *Parece* te bem, que *me* opprimas? que regeites o trabalho de tuas maõs? e resplandeças sobre o conselho dos impíos?

4 Tens tu porventura olhos carnais? vés tu como o homem vé?

5 São teus dias, como os dias do homem? saõ teus annos, como os annos do varaõ?

6 Paraque inquiras minha iniquidade, e de meu peccado te informes?

7 Bem sabes tu, que eu naõ sou impio: todavia ninguem ha, que *me* livre de tua maõ.

8 Tuas maõs me fazem dores, ainda que ellas me fizeraõ: juntas estaõ a o redor de my; e tu me consomes.

9 Ora lembra te, que me preparaste como limo: e me farás tornar em pó.

10 Porventura me naõ fundiste como leite, e como queijo me naõ coählaste?

11 De couro e carne me vestiste: e de ossos e nervos me entreteceste.

12 Com a vida beneficencia me fizeste: e teu cuidado *me* guardou meu espirito.

13 Porem estas cousas occultaste em teu coraçao: bem sei eu, que isto esteve contigo.

14 Se eu peccar, tu attentarás por my; e de minha iniquidade me naõ escusarás.

15 Se for impio, ay de my! e sendo justo, naõ levantarei minha cabeça: farto estou de *afronta*; mas atenta para minha miseria.

16 Porque se vay crescendo; como leão feroz me andas a caçar: tornas te, e poens te a maravilhas contra my.

17 Renovas tuas testimunhas em

fronte de my, e multiplicas tua ira contra my: daõ se me cada vez mais grandes combates.

18 Porque pois me tiraste da madre? Ah se dera o espirito, e olhos nenhuns me víraõ!

19 *Entaõ* fora, como se nunca ouverá sido: e desde ventre seria levado a sepultura.

20 Porventura naõ saõ poucos meus dias? cessa *pois*: e deixa me, paraque me refrigere hum pouco:

21 Antes que *me* vá, (e nunca torne,) a a terra de escuridaõ, e de sombra de morte:

22 Terra escuríssima, como a mesma escuridaõ, sombra de morte, e sem ordem alguaõ, que resplandece como a escuridão.

CAPITULO XI.

ENTONCES respondeo Tsophar o Naamathita, e disse.

2 Porventura á multidaõ de palavras se naõ responderia? E o homem parolero teria razão?

3 Ou os homens callariaõ tuas mentiras? E zombarias tu, e ninguem te envergonharia?

4 Pois dissesse; pura he minha doutrina: e limpo sou em teus olhos.

5 Mas na verdade, ouxalá que Deus fallasse, e abrisse seus beiços contra ty!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, por quanto saõ dobras em essencia: poloque sabe, que Deus se esquece de ty por tua iniquidade.

7 Porventura acharás o rasto de Deus? ou chegarás até a perfeição do Todopoderoso?

8 Como as alturas dos ceos *he sua* saledoria, que poderás tu fazer? mais profunda que o inferno, que poderás tu saber?

9 Mais comprida he sua medida que a terra: e mais larga que o mar.

10 Se passar, e encerrar: ou se a-juntar; quem o desviará?

11 Porque elle conhece a os homens vaõs: e vê a o vicio; e naõ poria sentido?

12 Entaõ o homem falto de entendimento será entendidissimo; ainda que o homem nace *como* o burro, *como* o asno montez.

13 Se tu preparaste tecu coraçāo, estende tuas maõs a elle!

14 Se vicio algum ha em tua maõ, lança o longe de *ty*: e naõ deixes morar injustiça em tuas tendas.

15 Porque entaõ teu rosto levantarás das maculas: e estarás firme, e naõ temeras.

16 Porque te esquecerás dos trabalhos: e te lembrarás *delles*, como das agoas, que ja passáraõ.

17 E até *teu* tempo mais claro se levantarā, que o méyo dia: *então* avoarás; serás como a manhaãzinha.

18 E terás confiança; porque haverá esperança: e cavarás, e repousarás seguro.

19 E deitar te has, e ninguem te espantará: e muitos supplicarão a teu rosto.

20 Porem os olhos dos impios se esmorecerão, e perecerá seu refugio delles: e sua atençāo será o espirar da alma.

CAPITULO XII.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Na verdade, que *por* vosoutros serdes o só povo: por isso comovisco ha de morrer a sabedoria.

3 Tambem eu tenho hum coraçāo como vosoutros, e naõ cedo a vosoutros: e em quem naõ ha semelhantes causas?

4 Eu sou a risa de meus amigos; *porem* invoco a Deus, e elle me responde: o justo e o recto servem de risa.

5 Tocha desprezivel he na opinião do que está descansado: prestes está a tropeçar com os pés.

6 As tendas dos assoladores tem descanso, e os que a Deus irritaõ, seguranças: polo que traz Deus com sua maõ.

7 E na verdade, pergunta agora a as bestas, e cadaqual dellas t'õ ensinará: e a as aves dos ceos, e ellas t'õ farão saber.

8 Ou falla com a terra, e ella t'õ ensinará: até os peixes do mar t'õ contarão.

9 Quem naõ entende por todas estas causas, que a maõ de JEHOVAH faz isto?

10 Em cuja maõ está a alma de tu-

do quanto vive, e o espirito de toda a carne humana.

11 Porventura o ouvido naõ provará as palavras, como o pâdar gosta as comidas?

12 Nos ja decrepitos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.

13 Com elle está a sabedoria e a força? seu he o conselho e o entendimento.

14 Eis que elle derriba, e naõ se reedificará: encerra a o homem, e naõ se lhe abrirá.

15 Eis que elle retém as agoas, e seccarseão: e deixa as sahir, e transformaõ a terra.

16 Com elle está a força e a sabedoria: seu he o errado, e o que o faz errar.

17 A os conselheiros leva despojados: e a os juizes faz desvariar.

18 Solta a atadura dos Reys: e ata o cinto a seus lombos.

19 A os Mayoraes leva despojados: e a os poderosos trastorna.

20 A os leaes tira a falla: e toma o juizo a os velhos.

21 Derrâma desprezo sobre os Príncipes: e affroxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das trevas manifesta: e a sombra da morte tira á luz.

23 Multiplica as gentes e as faz perecer: esparge as gentes, e as guia.

24 Tira o coraçāo a os cabeças das gentes da terra: e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Nas trevas andaõ ás apalpade-las, sem terem luz: e os faz vaguear, como a borrachos.

CAPITULO XIII.

EIS que tudo *isto* viraõ meus olhos: e meus ouvidos o ouviraõ e entenderão.

2 Como vosoutros o sabeis, o sei eu tembem: a vós naõ cederei.

3 *Mas*, eu fallarei a o Todopoderoso: e quero defenderme para com Deus.

4 Porque na verdade vosoutros sois inventores de mentiras: e vós todos medicos de b'ada.

5 Ouxalá vos callasseis de todo! que vos seria *attribuido* á sabedoria.

6 Ora ouvi minha defensa: e atten-tai para os argumentos de meus bei-ços.

7 Porventura por Deus fallareis per-versidade? e por elle fallareis engano?

8 Ou fareis aceitação de sua pes-soa? ou contendereis por Deus?

9 Ser *vos* hia bom, se elle vos es-quadrinhasse? ou zombarcis delle, co-mo se zomba de homem algum?

10 Reprendendo vos reprenderá: se em occulto fizerdes aceitação de pessoas.

11 Porventura sua alteza vos naõ espantará? e seu temor naõ cahirá so-bre vós?

12 Vossas memorias saõ como a cin-za: vossas alturas como alturas de lo-do.

13 Callaevos perante my, e fal-larei eu: e passe sobre my o que pas-sar.

14 Porque *racaõ* tiraria minha carne com meus dentes, e poria minha alma em minha palma?

15 Eis que *ainda que* me matasse, porventura naõ esperaria? e com tudo meus caninhos defenderei perante elle.

16 Tambem elle será minha salva-ção: porem o hypocrita naõ virá pe-rante seu rosto.

17 Ouví com attenção minhas ra-zoës, e com vossos ouvidos minha de-mostração.

18 Eis que ja tenho ordenado meu direito: e say que screi declarado por justo.

19 Quem he o que contenderei co-migo? se eu agora me callasse, daria o espirito.

20 Tam sómente duas cousas naõ faças para comigo: e entaõ me naõ esconderei de teu rosto.

21 *A saber*, desvia tua maõ longe de sobre my: e teu terror me naõ es-pante.

22 Chama pois, e eu responderei: ou eu fallarei, e tu me responde.

23 Quantas culpas e peccados eu tenho? notifica me minha transgres-saõ, e meu peccado.

24 Porque escondes teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 Porventura quebrantarás a folha arrebatada *do vento*? e perseguirás a a-pragana seca?

26 Porque escreves contra my a-marguras: e me fazes herdar as culpas de minha mocidade.

27 Tambem poens meus pés no tron-co, e attendas por todas minhas vere-dades: e tu poens marca nas solas de meus pés.

28 Envelhecendo se entretanto elle como a podridão, e como o vestido, que rôe a traça.

CAPITULO XIV.

OHOMEM nacido de mulher, he curto de dias, e farto de inquietação.

2 Sahe como a flor, e logo he cor-tado: e foge como a sombra, e naõ subsiste.

3 Com tudo sobre este abres teus olhos: e me trazes a juizo contigo.

4 Quem do immundo tirará o pu-ro? nem *ainda* hum.

5 Ja que seus dias estaõ determina-dos; comtigo está o numero de seus dias: e tu lhe puzeste limites, e naõ passará d'alem *elles*.

6 Desvia te delle, paraque tenha reposo: até que, como o jornaleiro, tenha contentamento em seu dia.

7 Porque *ainda* para a arvore ha algaõ esperança, de que, sendo cor-tada, ainda se renovará; e seus renova-los naõ cessaráõ.

8 Se sua raiz se envelhecer na ter-ra, e seu tronco se amortecer no pó:

9 A o cheiro das agoas brotará: e dará ramos como a planta.

10 Porem desfalecendo o homem, está abatido: e dando o homem o es-pírito, entaõ aonde está?

11 As agoas se vaõ do lago: e o rio se esgota, e se seca.

12 Assi o homem se deita, e naõ se levanta: até que mais naõ aja ceos, naõ acordaráõ; nem se ergueráõ de seu sono.

13 Ouxalá me esconderas na se-pultura, e me occultáras até que tua ira se desviasse: e me puzéras hum limite, e te alembaráras de my!

14 Morrendo o homem, porventu-ra tornará a viver? todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse minha mudança?

15 Chama *me*, e eu te responderei: e affeigoa te á obra de tuas maõs.

16 Porem agora contas meus passos: e me naõ guardas por meu pecado.

17 Minha transgressão está sellada em húâ trouxa: e amontoas minhas iniqüidades.

18 E na verdade, cahindo a montanha, perece: e a rocha se muda de seu lugar.

19 As agoas gastaõ as pedras: e o pó da terra affoga o que de si mesmo nascer nella: assi tu fazes perecer a atençao do homem.

20 Sempre prevaleces contra elle, e passa: e demudando seu rosto, o despedes.

21 Seus filhos vem a ter honra, e elle o naõ sabe: ou ficaõ attenuados, e naõ attenta por elles.

22 Mas estando sua carne ainda nelle, tem dores: e estando sua alma nelle, lamenta.

CAPITULO XV.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura dará o sabio sciencia de vento por reposta? e encherá seu ventre do vento Oriental?

3 Reprendendo com palavras, que servem de nada: e com razoens, com que nada aproveita?

4 E tu até o temor aniquilas: e diminues a oraçaõ perante o rosto de Deus.

5 Porque tua boca declara tua iniqüidade: e tu escolheste a lingua dos astutos.

6 Tua boca te condena, e naõ eu: e teus beiços testificaõ contra ty.

7 Es tu porventura nacido o primeiro dos homens? ou foste gerado antes dos outeiros?

8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus? e a ty só retiraste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós naõ sabemos? e que entendes, que naõ aja em nosoutros?

10 Tambem ha entre nós velhos de caãs e decrepitos, maiores em dias que teu pae.

11 Porventura as consolaçoes de Deus te saõ pequenas? ou causa algua se oculta em ty?

12 Porque te arrebata teu coraçao? e porque pestenejaõ teus olhos?

13 Paraque vires teu espirito contra Deus, e deixes sahir *taes* razoens de tua boca.

14 Que he o homem, paraque seja puro? e o que de mulher nace, paraque fique justo?

15 Eis que em seus santos naõ confiará: e nem os ceos saõ puros em seus olhos.

16 Quanto mais abominavel e fodorento he o homem, que bebe a iniqüidade como agoa?

17 Escuta me, mostrar t'o hei: e o que vi, te contarei:

18 O que os sabios denunciáraõ, e o ouvindo de seus paes, o naõ occultáraõ.

19 A sós os quaes se déra a terra: e nenhum estranho passou por meyo delles.

20 Todos os dias o impio se dá pena a si mesmo: e poucos annos em numero se reservarão para o tyranno.

21 O soido dos horrores está em seus ouvidos: até na paz lhe sobrevenem o assolador.

22 Naõ cré, que tornará das trevas: mas que está espiado da espada.

23 Anda vagueando por paõ, aonde quer que aja: *bem* sabe, que ja o dia das trevas está prestes em sua maõ.

24 Ansia e tribulaçao o assombraõ: e prevalecem contra elle, como o Rey preparado para a peleja.

25 Porque estende sua maõ contra Deus: e contra o Todopoderoso se embravece.

26 Arremete contra elle com *a força de seu* pescoco, e com seus grossos e levantados escudos.

27 Por quanto cubrio seu rosto com sua gordura: e fez rugas nas ilhargas.

28 E habitou em cidades assoladas, como *tambem* em casas, em que se naõ morava: que estavaõ prestes paramentoens de pedras.

29 Naõ enriquecerá, nem subsistirá seu poder: nem se estenderá pela terra a perfeiçao delles.

30 Naõ escapará das trevas, a chama do fogo seccará seu renovo: e desaparecerá com o sopro de sua boca.

31 Naõ confie *pois* na vaidade, com que foy enganado: senaõ a mesma vaidade será sua recompensa.

32 Naõ sendo ainda *chegado* seu dia,

ella se *lhe* comprirá: porque seu ramo naõ enverdecerá.

33 Arrancaráõ suas uvas em ágrago, como *as* da vide: e derribaráõ sua flor, como *a* da oliveira.

34 Porque o ajuntamento dos hypocritas se fará solitario: e o fogo consumirá as tendas das peitas.

35 Concebem trabalho, e parem vaidade: e seu ventre obra enganos.

CAPITULO XVI.

RESPONDEO porem Job, edisse.

2 Ouvi muitas cousas como estas: todos vosoutros sois consoladores molestos.

3 Averá porventura fim de palavras de vento? ou que *he o que* te dá força, para *assí* responderes?

4 De mais, failaria eu como vosoutros *fallais?* se vossa alma estivéra em lugar de minha alma? ou amontoaria palavras contra vós? e moveria minha cabeça contra vós?

5 Confortaria vos com minha boca, e o movimento de meus beiços se reteria?

6 Se fallo, minha dor naõ cessa: e callando, que *mal* me deixa?

7 Em verdade agora me molestou: tu assolaste toda minha companhia.

8 Testimunha *disto* he, que ja me fizeste arrugado: e minha magreza ja se levanta contra my, e em meu rosto testifica *contra* my.

9 Sua ira *me* despedaça, e elle me tem odio; range seus dentes contra my: meu adversario aguça seus olhos contra my.

10 Bocejaõ com sua boca contra my, com desprezo me ferem nas queixadas: e contra my se ajuntaõ todos.

11 Entregou me Deus a o perverso: e nas maõs dos impios me fez cahir.

12 Descansado estava eu, porem elle me quebrantou; e pegou me pelo toutiço, e despedaçou me: e poz me por seu alvo.

13 Cercaráõ me seus frecheiros; fendeo me os rins, e naõ *me* perdoou: e meu fel derramou em terra.

14 Quebrantou me com quebranto sobre quebranto: arremeteo contra my, como o férçoso.

15 Cosi saco sobre minha pele: e revolvi minha cabeça no pó.

16 Meu rosto todo está enlodado de chorar; e sobre as capellas de meus olhos está a sombra de morte:

17 Naõ avendo porém em minhas maõs violencia; e sendo pura minha oração.

18 Ah terra, naõ cubras meu sangue: e naõ aja lugar para meu clamor!

19 Eis que tambem agora minha testimunha está no ceo, e minha testimunha nas alturas.

20 Meus amigos saõ os que zombaõ de my: mas meus olhos estaõ destilando para Deus.

21 Ah, se se pudesse contender com Deus polo homem: como o filho do homem por seu amigo!

22 Porque *poucos* annos em numero virão *ainda*: e eu seguirei o caminho, por onde naõ tornarei.

CAPITULO XVII.

MEU espirito se vai corrompendo, meus dias se vaõ apagando, e ja as sepulturas estaõ perante my.

2 Porventura naõ estaõ zombadores comigo: e meus olhos trasnoitaõ em suas amarguras?

3 Promete agora, e dá me fiador para comigo: quem ha *outro que* me dé a maõ?

4 Porque seus coraçoes encubriste de entendimento: poloque os naõ exalçarás.

5 O que lisongeando falla a os amigos, tambem os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Porem a my me poz por ditado de povos: de modo que ja sou abominado perante o rosto de *cadaqual*.

7 Poloque ja meus olhos se escurecerão de magoa: e ja todos meus membros saõ como a sombra.

8 Os rectos pasmarão sobre isto: e o innocentse levantarão contra o hypocrita.

9 E o justo seguirá seu caminho firmemente: e o puro de maõs irá crescendo em força.

10 Mas na verdade tornae todos vosoutros, e vinde cá: porque sabio nenhum acho entre vosoutros.

11 Ja meus dias se passarão, meus pensamento se arrancarão, as possessoens de meu coraçao.

12 A noite me mudaõ em dia: a luz

está perto do fim por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será minha casa: nastrevas estenderei minha cama.

14 A cova clamô, dizendo, meu pae es: e a os bichos, minha mae e minha irmã sois.

15 Aonde pois estaria agora minha attença? minha attença digo, quem a podcrá ver?

16 Com as barras da sepultura descederão: quando juntamente no pô averá descanso.

CAPITULO XVIII.

ENTONCES respondeo Bildad, o Suhita, e disse.

2 Até quando naõ fareis fim de palavras? atentae tem, e entao fallaremos.

3 Porque sonhos estimados como bestas, e immundos em vossos olhos?

4 Oh tu, que despedaças sua alma em sua ira: será a terra deixada por tua causa? e mudar se haõ as rochas de seu lugar?

5 Na verdade a luz dos impios se apagarão: e a faísca de seu fogo naõ resplandecerá.

6 A luz se escurecerá em suas tendas: e sua lampada sobre elle se apagará.

7 Os passos de seu poder se estreitarão: e seu conselho o derribará.

8 Porque seus mesmos pés o lançarão á rede: e andará nos fios enredados.

9 O laço travará delle pelo calcnar: e o salteador o vencerá.

10 Sua corda está escondida debaixo da terra: e sua armadilha na vereda.

11 Os assombros o espantarão do redor: e o farão correr de huā a outra parte, por onde quer que apresse os passos.

12 Seu poder será desbaratado: e a perdição está preparada à sua ilharga.

13 O primogenito da morte consumirá os ferrolhos de sua pele: consumirá digo, seus ferrolhos.

14 Sua confiança será arrancada de sua tenda: e isto o fará caminhar para o Rey dos assombros.

15 Morará em sua mesma tenda, ainda que sua naõ seja: espalhar se ha enxofre sobre sua morada.

16 De debaixo se secarão suas raias: e de riba seraõ cortados seus ramos.

17 Sua memoria perecerá da terra: e pelas praças naõ terá nome

18 Da luz o lançarão nas trevas: e affugentalo haõ do mundo.

19 Naõ terá filho, nem neto entre seu povo: e resto nenhum delle ficará em suas moradas.

20 De seu dia se espantarão os descendentes: e os antigos seraõ sobre-saltados de horror.

21 Assi que taes saõ as moradas do perverso: e este he o lugar do que naõ conhece a Deus.

CAPITULO XIX.

RESPONDEO porem Job, e disse:

2 Até quando entristererás minha alma, e me quebrantarás com palavras?

3 Ja dez vezes me envergonhastes: vergonha naõ tendes; contra my vos endureceis.

4 Seja porem que tambem em verdade errasse: comigo tresnoitará meu erro.

5 Se de veras vos levantais contra my: e proseguis contra my meu oprobrio:

6 Sabei agora, que Deus he o que me trastornou: e com sua rede me cercou.

7 Eis que clamô, dizendo, violencia me fazem, porem naõ sou ouvido: grito, porem naõ ha justica.

8 Meu caminho entrincheirou, e ja naõ posso passar: e sobre minhas veredas poz trevas.

9 De minha honra me despojou: e tirou me a coroa de minha cabeça.

10 Derribou me doredor, e assi me vou; e arrancou minha attença, como a huā arvore.

11 E fez inflamar contra my sua ira: e estimou me para consigo, como a seus inimigos.

12 Juntas viéraõ suas tropas, e preparão contra my seu caminho: e puzéraõ se em campo do redor de minha tenda.

13 A meus irmãos longe fez retirar de my: e os que me conhecem, de veras me estranháro.

14 Meus parentes me deixáro: e meus conhecidos se esquecerão de my.

15 Meus domesticos, e minhas servas, me tiverão por estranho: e sou estrangeiro em seus olhos.

16 Chamei a meu criado, e elle me naõ respondeo: supplicando lhe eu com minha propria boca.

17 Meu bafo he estranhò a minha mulher: e eu a supplico polos filhos de meu ventre.

18 Até os rapazes me desprezaõ: e levantando me eu, fallaõ contra my.

19 Todos os homens de meu secreto conselho me abominaõ: e até os que eu amava, se tornáro contra my.

20 Meus ossos se apegáraõ á minha pele e á minha carne: e escapei só com a pele de meus dentes.

21 Compadeciei vos de my, amigos meus, compadeciei vos de my: porque a maõ de Deus me tocou.

22 Porque me perseguiis como Deus: e de minha carne vos naõ fartais?

23 Quem me déra agora, que minhas palavras se escrevessem! quem me déra, que se tambem apontassem em hum livro?

24 E que com penna de ferro, e com chumbo para sempre fossem esculpidas em huā pena!

25 Porque eu sei, que meu Redemptor vive: e que se levantarão o ultimo sobre o pô.

26 E roendo elles isto, depois de roida minha pele, entao desde minha carne verei a Deus.

27 A o qual eu verei para my, e meus olhos o veraõ, e naõ outros: e isto meus rins interiormente desejaõ.

28 Na verdade que devieis dizer; porque razão o perseguimos? pois a raiz do sobredito se acha em my.

29 Arreceae vos da espada; porque ja o furor está sobre os delitos da espada: paraque assim saybais, que averá juizo.

CAPITULO XX.

ENTONCES Zophar, o Naamathita respondco, e disse.

2 Por isso meus pensamentos me

fazem responder: e portanto me apresuro.

3 Eu ouvi a repreensaõ, que me envergonha: mas o espirito desde meu entendimento responderá por my.

4 Porventura naõ sabes isto, que foy desde todo tempo: desde que Deus poz a o homem no mundo?

5 A saber que o jubilo dos impios he breve, e a alegria dos hypocritas por só hum momento?

6 Ainda que sua altura subisse até o ceo, e sua cabeça chegassee até as nuvens.

7 Com tudo como seu mesmo esterco perecerá para sempre: e os que o ouverem visto, dirão, que he delle?

8 Como sonho voará, e naõ será achado: e será affugentado, como a visão da noite.

9 O olho que ja o vio, nunca ja mais o verá: nem seu lugar olhará mais para elle.

10 Seus filhos procurarão agradar a os pobres: e suas mãos restaurarão seu roubo.

11 Seus ossos se encherão de seus occultos peccados: e juntamente se deitarão com ele sobre o pô.

12 Se o mal lhe he doce na boca, e elle o esconde debaixo de sua lingoa.

13 E o guarda, e o naõ deixa; antes o retém entre seu pádar:

14 Sua comida se mudará em suas entranhas; fel de aspides será em seu interior.

15 Engilio fazendas, porem vomitashá: de seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de aspides sorverá: lingua de bíbora o matará.

17 Naõ verá correntes, rios, e ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirá o trabalho, e naõ o engulirá: conforme a o poder de sua mudança; e naõ saltará de gozo.

19 Porquanto opprimio, desamparo a os pobres: e roubou a casa, que naõ edificou.

20 Porquanto naõ sentio sossego em seu ventre: de sua taõ desejada fazenda cousa nenhua reterá.

21 Nada lhe sobejará de que coma: poloque sua fazenda naõ será durável.

22 Estando ja chea sua abastança,

estará angustiado: toda mão dos miseráveis virá sobre elle.

23 Aja *porem* ainda de que possa encher seu ventre, *com tudo Deus mandaré* sobre ellé o ardor de sua ira: e sobre elle lhe choverá em sua comida.

24 *Ainda que* fuja das armas de ferro: o arco de aço o atravessará.

25 Desembainhada a *espada* sahirá de seu corpo, e resplandecendo virá de seu fél: e avera sobre elle assombros.

26 Toda escuridaõ se occultará em seus escondedouros: fogo naõ assoprado o consumirá; e a o que restar em sua tenda, *lhe* irá mal.

27 Os ceos manifestarão sua iniqüidade: e a terra se levantarão contra elle.

28 As rendas de sua casa serão transportados: no dia de sua ira todas se derramarão.

29 Esta, da parte de Deus, he a parte do varão ímpio: e da parte de Deus a herança de seus ditos.

CAPITULO XXI.

RESPONDEO *porem* Job, e disse.

2 Ouvi attentamente minhas razoens: e seja isto vossas consolações.

3 Suportae me, e eu fallarei: e avendo eu fallado, *então* vosoutros zombae.

4 Porventura eu me quicxo a *algum* homem? *porem* ainda que assifosse, porque meu espirito se naõ angustiaria?

5 Olhae para my, e espantae vos: e ponde a mão sobre a boca.

6 Porque quando me lembro *d'isto*, me perturbo: e minha carne he sobre-saltada de horror.

7 Por que razaõ vivem os ímpios? envelhecem, e ainda se esforçam em poder?

8 Sua semente subsiste com elles perante sua face; e seus renovos estão perante seus olhos.

9 Suas casas tem paz, sem temor: e a vara de Deus naõ está sobre elles.

10 Seu touro cavalga, e naõ falha: sua vaca emprenha, e naõ move.

11 Mandaõ fora suas crianças, como a rebanho: e seus filhos andão saltando.

12 Levantaõ *a voz, a o som* do tamboril e da harpa: e alegraõ se a o som dos orgãos.

13 Em prosperidade gastaõ seus dias: e em hum momento descendem á sepultura.

14 E *toda via* dizem a Deus, desvia te de nosoutros: porque nada folgamos com conhecimento de teus caminhos.

15 Que cousa he o Todopoderoso, paraque nós o sirvamos? e que nos aproveitará, de acolher nos a elle?

16 Vede *porem*, que seu bem naõ está em suas mãos delles: esteja longe de my o conselho dos ímpios!

17 Quantas vezes sucede que a candea dos ímpios se apaga, e sua perdição lhes sobrevem *d'improvisto?* e *Deus* em sua ira *lhes* reparte dores!

18 *Porque* saõ como a palha diante do vento: e como a pragana, que arrabata o pé de vento.

19 Deus guarda sua violencia para seus filhos; e lhe dá o pago, que o sente.

20 Seus olhos vêm sua ruina: e elle bebe do furor do Todopoderoso.

21 Porque, que prazer teria em sua casa, depois de si: cortando se *lhe* o numero de seus meses?

22 Porventura a Deus se ensinaria sciencia, julgando elle a os excelsos?

23 Este morre na força de sua plenidaõ, estando todo quieto e descansado.

24 Suas ferradas estavaõ cheas de leite: e o tutano de seus ossos humedecido.

25 A o contrario o outro morre em amargura de coraçao, naõ avendo comido do bem.

26 Juntamente jazem no pó: e os bichos os cobrem.

27 Eis que sei vossos pensamentos: como tambem os mãos intentos, *com que* me fazeiis violencia.

28 Porque direis, que he da casa do Príncipe? que he da tenda das moradas dos ímpios?

29 Porventura o naõ perguntastes a os que passaõ pelo caminho? e naõ conhecéis seus sinaes?

30 Que o mão he preservado no dia da destruição: e saõ arrebatados no dia dos furors.

31 Quem lhe mostrará seu caminho em sua face? e quem lhe dará o pago do que faz?

32 Finalmente he levado ás sepulturas: e continua no montaõ.

33 Os terroens do valle lhe saõ doces: e atrahe a si a todo homem; e dos que houve antes delle, naõ ha numero.

34 Como pois me consolais com vaidade? pois *em* vossas repostas *ainda* resta transgressão.

CAPITULO XXII.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura o homem será de *algum* proveito a Deus? antes a si mesmo o prudente sera proveitoso.

3 *Ou* he a o Todopoderoso util, que tu sejas justo? ou *cousa algua de ganho*, que aperfeições teus caminhos?

4 *Ou* te reprende, polo temor *que tem* de ty? e vem contigo a juizo?

5 Porventura naõ he grande tua malicia? e tuas iniquidades naõ tem fim?

6 Porque penhoraste a teus irmãos sem causa algua: e a os nuos despiste os vestidos.

7 Naõ déste de beber agoa a o cansado: e a o faminto retiveste o paõ.

8 Mas para o violento era a terra: e o varão de respeito habitava nella.

9 A as viuvas despediste vazias: e os braços dos orfaõs forão quebrantados.

10 Poloque ha laços do redor de ty: e pavor repentino te perturbou.

11 Ou tu naõ vés as trevas, e a abundancia de agoa te cobre.

12 Porventura Deus naõ está na altura dos ceos? olha pois para o cume das estrellas, quam levantadas estão.

13 Poloque dizes, que sabe Deus disto? porventura julgará por entre a escuridaõ?

14 As nuvens saõ escondedura para elle, paraque naõ veja: e passéa pelo circuito dos ceos.

15 Porventura attentaste para avenida do seculo *passado*, que pisaraõ os varoens injustos?

16 Que forão arrugados antes de tempo: *sobre cujo fundamento* hum diluvio se derramou.

17 Diziaõ a Deus, desvia te de nós: e que *he o que* o Todopoderoso lhes fez?

18 Sendo elle o que *thes* enchéra suas casas de bens: poloque o conselho dos ímpios esteja longe de my.

19 Os justos o víraõ, e se alegrão: e o inocente escarneceo delles.

20 Porquanto nosso estado naõ foy destruido: mas o fogo consumio o resto delles.

21 Acostuma te pois a elle, e tem paz: por isso o bem te sobrevirá.

22 Aceita ora a Ley de sua boca: e poem suas palavras em teu coração.

23 Se te converteres a o Todopoderoso, serás edificado: affasta a iniqüidade de tua tenda.

24 Então lançarás o ouro no pó: e o ouro de Ophir junto a as rochas dos ribeiros.

25 E até o Todopoderoso te será ouro abundante, e tua prata maciça.

26 Porque então te deleitarás no Todopoderoso: e levantarás teu rosto a Deus.

27 De veras orarás a elle, e elle te ouvirá: e teus votos *lhe* pagarás.

28 Determinando tu algum negocio, te será firme: e em teus caminhos te resplandecerá a luz.

29 Quando abaterem a *alguem*, e tu disseres, aja exaltação: então Deus salvará a o baixo de olhos.

30 E livrará até a o que naõ he inocente: porque fica livre pela pureza de tuas mãos.

CAPITULO XXIII.

RESPONDEO *porem* Job, e disse.

2 Até hoje minha queixa he rebeldia: mais trabalhosa he minha plaga, que meu gemido.

3 Ah se eu soubesse, que o poderia achar! *então me* chegaria a seu tribunal.

4 Com boa ordem proporia *meu* direito perante sua face: e minha boca encheria de argumentos.

5 Saberia as palavras, *que* me responderia: e entenderia o que me diria.

6 Porventura segundo a grandeza

de seu poder contenderia comigo? de naõ poderia comigo?

7 Ali o recto pleitearia com elle: e eu me livraria para sempre de meu Juiz.

8 Eis que se me adianto, ali naõ está: se *torno* a tras, naõ o advirto.

9 Se obra à maõ ezquerda, naõ o vejo: se se encobre à maõ direita, naõ o exergo.

10 Porem elle conhece meu caminho: prove me, e sahirei como o ouro.

11 A seus passos meus pés se afirmáraõ: seu caminho guardei, e naõ me desviei *delle*.

12 O preceito de seus beiços nunca retirei *de my*: e as palavras de sua boca guardei mais que minha porça.

13 Mas *se* elle está contra alguem, quem então o desviará? o que sua alna quizer, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado de my: e muitas cousas como estas *ainda* tem comsigo.

15 Poloque me perturbo perante sua face: o considéro, e temo delle.

16 Porque Deus macerou meu coração: e o Todopoderoso me perturbou.

17 Porquanto naõ fuy desarreigado antes das trevas: e de minha face encobrio a escuridaõ.

CAPITULO XXIV.

PORQUE do Todopoderoso se naõ encubririaõ os tempos: pois que os que o conhecem, naõ vêm seus dias?

2 Até dos limites lançaõ maõ: roubaõ os rebanhos, e os apacentaõ.

3 Levaõ o asno do orfaõ: penhorão o boy da viuva.

4 A os necessitados fazem arredar de caminho: e os miseraveis da terra juntos se escondem *delles*.

5 Eis que como asnos monteses no deserto sahem a sua obra, madrugando a roubar: o campo raso dá mantimento a elle, e a *seus* moçós.

6 No campo segaõ seu pasto: e vendimaõ a vinha do impio.

7 A o nuo fazem passar a noite sem roupa: naõ tendo elle cuberta contra o frio.

8 Das correntes das montanhas saõ

molhados: e naõ tendo refugio, abraçao se com as rochas.

9 A o orfaõzinho arrançao da teta: e penhoraõ o que ha sobre o pobre.

10 A os nuos fazem ir sem vestido, e famintos a os que trazem gavelas.

11 Entre suas paredes espremem o azeite: pisaõ os lagares, e ainda tem sede.

12 Desdas cidades suspirão os homens, e a alma dos feridos exclama: e com tudo Deus naõ faz causa indecente.

13 Elles estão entre os que se opoem á luz: naõ conhecem seus caminhos *della*, e naõ permanecem em suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata a o pobre e necessitado: e de noite he como o ladrão.

15 Até o olho do adultero aguarda o entre lusco fusco *da noite*, dizendo; olho nenhum me verá: e o rosto se arrebuça.

16 Nas trevas mina as casas, que de dia se assinaláraõ: naõ sabem da luz.

17 Porque a manhaõ a todos elles juntos *lhes* he sombra de morte: porque sendo conhecidos, sentem pavores da sombra de morte.

18 He ligeiro sobre a superficie das agoas; maldita he sua parte sobre a terra: naõ se vira para o caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as agoas da neve; assi a sepultura a os que peccáraõ.

20 A madre se esquecerá delle: os bichos lhe seraõ doces, nunca mais averá lembrança *delle*: e a iniquidade se quebrará como pao.

21 Afflige á esteril, que naõ pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até a os poderosos atrahe com sua força: se se levanta, naõ ha vida segura.

23 Se Deus lhe dá descânço, estriba nisso: seus olhos porem estão *postos* em seus caminhos *delles*.

24 Por hum pouco se alção, e logo desaparecem: saõ abatidos, encerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se assi logo naõ he, quem me desmentirá, e desfará minhas razoens?

CAPITULO XXV.

ENTONCES respondeo Bildad o Subita, e disse.

2 Senhorio e temor estaõ junto a elle: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se naõ levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deus? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha *d'aqui* até á lua, e naõ dará resplendor: até as *mesmas* estrelas naõ saõ puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, que he hum bicho, e o filho do homem, que he hum bichinho.

CAPITULO XXVI.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste a o que naõ tinha força? e sustentaste a o braço, que naõ tinha vigor?

3 Como aconselhaste a o que naõ tinha sciencia, e por inteiro *lhe* fizeste saber a causa, assi como era?

4 A quem relataste *taes* palavras? e cujo he o espirito que sahio de ty?

5 Os mortos nacerão debaixo das agoas, com seus moradores dellas.

6 O inferno está nuo perante elle: e naõ ha cuberta para a perdição.

7 A o norte estende sobre o vazio: a terra pendura em o nada.

8 As agoas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se naõ rasga debaixo dellas.

9 Tem firme a plainura de seu throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das agoas doredor *dellas*, até a consummação da luz e das trevas.

11 As columnas do ceo tremem, e se espantaõ de sua ameaça.

12 Com sua força fende a o mar: e com seu entendimento abate sua inchaçao.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua maõ formou a serpente enrosada.

14 Eis que isto saõ só as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temes ouvido *delle*? quem pois entenderia o trovaõ de seu poder?

CAPITULO XXVII.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deus, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargrou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estiver em my, e o sopro de Deus em meus narizes;

4 Meus beiços naõ fallarão iniquidade, e minha lingoa naõ pronunciará engano.

5 Tal nunca eu faça, que a vòs justifique: até que eu naõ dé o espirito, nunca tirarei de my minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e naõ a deixarei ir: meu coração a naõ desprezará por todos meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra my, como o perverso.

8 Porque qual será a attença do hypocrita, avendo sido avaro? quando Deus *lhe* arrancar sua alma?

9 Porventura Deus ouvirá seu clamor, sobreindo lhe a tribulaçao?

10 Ou deleitar se ha em o Todopoderoso? ou invocará a Deus a todo tempo?

11 Ensinhar vos hei acerca da maõ de Deus: e naõ vos encubrirei o que está com o Todopoderoso.

12 Eis que todos vosotros ja o vistes: porque pois vos esvaeceis em vossa vaideade?

13 Esta *pois* he a parte do impio varaõ para com Deus, e a herança, que os tyranos receberão do Todopoderoso.

14 Se seus filhos se multiplicarem, será para a espada: e seus renovos se naõ fartnerão de paõ.

15 Os que tiver de resto, na morte serão enterrados: e suas viuvas naõ chorarão.

16 Se amontoar prata como pó; e aparelhar vestidos como lodo:

17 Elle os aparelhará, porem o justo os vestirá: e o innocent reparará a prata.

18 Edificará sua casa, como a traça: e como o guarda, que faz a cabana.

19 Rico se deitará, e naõ será re-

colhido: seus olhos abrirá, mas elle não será.

20 Pavores pegarão delle como agoas: pé de vento o arrebatará de noite.

21 O vento oriental o levará, e ir-se ha: e em tempestade o empuxará de seu lugar.

22 E Deus lançará isto sobre elle, e não lhe perdoará: irá fugindo de sua mão.

23 Cadaqual baterá por elle as palmas das mãos, e desde seu lugar lhe assoviarão.

CAPITULO XXVIII.

NA verdade que para a prata ha saída: e para o ouro lugar, em que o derretam.

2 O ferro se torna do pó: e da pedra se funde o metal.

3 O fim que Deus poe ás trevas, e toda extremidade, elle esquadrinha, com a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Tresborda o ribeiro junto a o que habita a elle, de maneira que se não possa passar a pé: então se esgota do homem, e as agoas se vaõ.

5 Da terra o paõ procede: e debaixo de si se converte como em fogo.

6 Suas pedras são o lugar do Saphiro: e tem pozinhos de ouro.

7 A ave de rapina não soube a vereda: e os olhos da gralha a não virão.

8 Nunca a pisáraõ filhos de animaes altivos: nem o feroz leão passou por ella.

9 No seixal poem sua mão: e de raiz trastorna os montes.

10 Dos rochedos faz sahir rios: e seus olhos vér todo o precioso.

11 Os rios tápa, e nem huã gota sahe delles: e o occulto tira á luz.

12 Porem donde se achará a sabedoria? e aonde está o lugar da inteligencia?

13 O homem não sabe sua valia: e não se acha na terra dos viventes:

14 O abismo diz; não está em my: e o mar diz; nem comigo tam pouco.

15 Nem por ouro fino se pôde dar, nem se pesar contra prata.

16 Nem se pôde comprar por ouro

fino de Ophir: nem polo precioso Oniche, ou Saphiro.

17 Com ella se não pode comparar o ouro, ou o cristal: nem trocar por joya de ouro maciço.

18 Nem do Ramoth, nem do Gabis averá algúa lembrança: porque a pescaria da sabedoria he melhor que a dos Robins.

19 O Topazio de Cus se não pode igualar com ella: nem se pôde comprar por ouro fino puro.

20 D'onde pois vem a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

21 Porque está encuberta a os olhos de todo vivente, e occulta a as aves do ceo.

22 A perdição, e a morte dizem: com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

23 Deus entende seu caminho: e elle sabe seu lugar.

24 Porque elle attenta até a os fins da terra; e vé tudo debaixo dos ceos:

25 Pondo peso a o vento; e tomando a medida das agoas:

26 Pondo limitada ordem a a chuva: e caminho a o relâmpago dos trovões.

27 Então a vio e relatou: a preparou, e tambem a esquadrinhou.

28 Porem disse a o homem, eis que o temor do Senhor he a sabedoria: e o desviar se do mal, a intelligencia.

CAPITULO XXIX.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Ah quem me désse, que fora como os meses passados! como nos dias, em que Deus me guardava!

3 Quando fazia resplandecer sua candea sobre minha cabeça; e eu à sua luz caminhava pelas trevas:

4 Como era nos dias de minha mocidade: quando o segredo de Deus estava sobre minha tenda.

5 Quando o Todopoderoso ainda estava comigo, e meus moços do reor de my.

6 Quando lavava meus pés na manteiga: e da rocha me corriaõ ribeiros de azeite.

7 Quando sahia á porta pela cidade; ena praça fazia preparar minha cadeira:

CAPITULO XXX.

8 Os moços me viaõ, e se escondiaõ: e ateõ os decrepitos se levantavaõ, e se punhaõ em pé.

9 Os Mayoraes detinhaõ as palavras: e punhaõ a mão sobre a sua boca.

10 A voz dos Principes se escondia: e sua lingoa se pegava a seu padar.

11 Ouvindo me algum ouvido, me tinha por bemaventurado: vendo me algum olho, dava testimonho de my.

12 Porque eu livrava a o miseravel, que clamava: como tambem a o orfaõ, que não tinha ajudador.

13 A bençao do que hia perecedo, vinha sobre my: e eu o coraçao da viuva fazia cantar alegre.

14 Vestia me de justiça, e ella me vestia a my: meu juizo me era como capa, e chapeo real.

15 Eu era olhos a o cego, como tambem pés a o manco.

16 A os necessitados era pae: e a contendia que não sabia, inquiria com diligencia.

17 E quebrava os queixaes do perverso: e de seus dentes tirava a presa.

18 E dizia, em meu ninho darei o espírito: e como area multiplicarei os dias.

19 Minha raiz se estendia junto a as agoas: e o orvalho tresnoitava sobre meus ramos.

20 Minha honra se renovava em my: e meu arco se reforçava em minha mão.

21 Ouvindo me esperavaõ: e calavaõ se a meu conselho.

22 Apes minha palavra não replicavaõ: e minhas razoens destillavaõ sobre elles.

23 Porque esperavaõ me, como á chuva: e abrião sua boca, como á chuva tardia.

24 Se me ria para elles, não o criaõ: e não faziaõ abater a luz de minha face.

25 Se eu escolhia seu caminho, assentava me á cabeceira: e habitava como Rey entre as tropas; como a quelle que consola a os chorosos.

POREM agora se riem de my os de menos dias que eu: cujos paes eu desdanhára de os pôr com os caens de meu rebanho.

2 De que tambem me serviria a força de suas mãos? ja develhice percerá nelles.

3 De mingoa e fome andavaõ sóis: e acolhiaõ se a os lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavaõ malvas junto a os arbustos: e seu mantimento eraõ as raias dos zimbros.

5 Do meyo das gentes eraõ lançados: e apupavaõ lhes, como a ladroens.

6 Para habitarem nos barrancos dos valles, e nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavaõ entre os arbustos: e ajuntavaõ se debaixo das ortigas.

8 Eraõ fillios de doudos, e filhos de nenhum nome, e lançados fora da terra:

9 Porem agora sou sua chacota: e sirvo lhes de rifaõ.

10 Abominaõ me, e alongaõ se de my: e nem ainda o cuspo retem de meu rosto.

11 Porque Deus desatou meu coraõ, e opprimio me: poloque sacudiraõ de si o freyo perante meu rosto.

12 A a mão direita se levantão os rapazes: rempuxaõ meus pés; e preparaõ contra my o caminho de sua perdição.

13 Derribaõ meu caminho: promovem minha miseria; não necessitaõ de ajudador.

14 Vem contra my como por huã larga ruptura: e revolvem se entre a assolação.

15 Pavores se tornaõ contra my: cada qual como vento presegue minha nobre alma; e como nuvem passou minha felicidade.

16 Poloque agora minha alma se derrama em my: dias de afflição pegão de my.

17 De noite fura meus ossos em my: e os pulsos de minhas veias não descansão.

18 Pola grandeza da força das dôres se demudou meu vestido: e elle

cinge me como o cabeçaõ de minha roupeta.

19 Lançou me em a lama : e fiquei semelhante a o pô, e á cinza.

20 Clamo a ty, porem tu naõ me respondes : cstou em pé, porem para my naõ attentas.

21 Tornaste te cruel contra my : com a força de tua maõ resistes odio-samente.

22 Levantas me sobre o vento, fazes me cavalgar sobre elle : e derretes me o ser.

23 Porque eu sei, que me levarás á morte, e á casa do ajuntamento de todos os viventes.

24 Porem naõ estenderá a maõ para o montão de tefra : porventura ha clamor nelles em sua oppressão ?

25 Porventura naõ chorei poloque tinha duros dias ? ou naõ se angustiou minha alma polo necessitado ?

26 Todavia aguardando eu o bem, entonces me vejo o mal : e esperando eu a luz, vejo a escuridade.

27 Minhas entranhas me fervem, e naõ estão quietas : os dias da afflaciaõ me preveniraõ.

28 Denegrido ando, porem naõ do sol : e levantando me em a congregaõ, exclamo.

29 Irmaõ me fiz dos dragoens, e companheiro dos avestruzes.

30 Minha pele se enegrecoo sobre my : e meus ossos estão inflamados da sequidaõ.

31 Poloque minha harpa se tornou em lamentaõ : e meus orgaõs em vozes de lamentantes.

CAPITULO XXXI.

FIZ concerto com meus olhos : como pois attentaria para a donzel-a ?

2 Porque qual he a parte de Deus de riba ? ou a herança do Todopoderoso das alturas ?

3 Porventura a perdição naõ he para o perverso ? e estranheza para os ob�adores de iniquidade ?

4 Ou naõ vé elle meus caminhos ? e todos meus passos naõ conta ?

5 Se andei com vaidade, e meu pé se apressou a o engano :

6 Pese me em balanças fieis ; e Deus saberá minha sinceridade.

26 Se olhei para o Sol, quando re-

7 Se meus passos se desviaraõ do caminho, e meu coraõ se foy apos meus olhos, e a minhas maõs se ape-gou cousa alguã :

8 Semée eu, e outro coma ; e meus renovos se arranquem.

9 Se meu coraõ se deixou engodar apos mulher alguã, ou espreitei á porta de meu proximo :

10 Minha mulher mõa com outro, e outros se encurvem sobre ella.

11 Porque he infamidade : e he delito pertencente a os juizes.

12 Porque he fogo, que consome até a perdição : e desarreygaria toda minha renda.

13 Se desprezei o direito de meu servo, ou de minha serva, tendo co-migo contendida :

14 (Que faria eu, quando Deus se levantasse ? e inquirindo a causa, que lhe responderia ?

15 Ou o que me fez no ventre, naõ o fez tambem a elle ? ou nos naõ pre-parou do mesmo modo na madre ?)

16 Se retive o que os pobres dese-javaõ, ou fiz desfalecer os olhos da viuva :

17 E só comi meu bocado, e o orfaõ naõ comeo delle :

18 (Porque desde minha mocidade foy crescendo comigo como com seu pae: e desdo ventre de minha mae a guiei.)

19 Se a alguem vi perecer por falta de vestido ; e a o necessitado por naõ ter cuberta :

20 Se sua cintura me naõ ben-disse, quando elle se aquentava com as peles de meus cordeiros :

21 Se movi minha maõ contra o orfaõ ; porquanto via minha ajuda na porta :

22 Minha espádoa caya do hom-bro, e meu braço se quebre de sua cana.

23 Porque o castigo de Deus era para my hum assombro: e eu naõ po-dia a causa de sua alteza.

24 Se no ouro puz minha esperan-ça ; ou disse a o ouro fino, tu es mi-nha confiança :

25 Se me alegrei de que minha fa-zenda era muyta, e de que minha maõ alcançara muyto:

26 Se olhei para o Sol, quando re-

splandecia ; ou para a Lua, indo glo-riosia :

27 E meu coraõ se deixou engodar em occulto, e minha boca bei-jou minha maõ :

28 Tambem isto seria delito per-tencente a o juiz : pois assi negaria a a Deus de riba.

29 Se me alegrei da desgraça de meu aborrecedor : e me abalei, quan-do o mal o achou.

30 (Tambem naõ deixei peccar a meu pádar, desejando sua morte com maldição.)

31 Se a gente de minha tenda naõ dis-se : ah quem nos dësse de sua carne ! nunca nos fartariamos della.

32 O estrangeiro naõ passava a noite na rua: minhas portas abria a o caminhante.

33 Se como Adam encubri minhas transgressõens, occultando meu deli-to em meu seyo.

34 Na verdade eu poderia violentamente opprimir huã grande multidaõ, porem o mais desprezivel das familias me espavoreceria : e eu me callaria, e naõ sahiria da porta.

35 Ah quem me dësse a quem me ouvisse ! eis que meu intento he, que o Todopoderoso me responda : e meu adversario escreva hum livro.

36 Porventura o naõ traria a meus hombros, sobre my o ataria por coroa.

37 O numero de meus passos lhe mostraria: como Príncipe me che-garia a elle.

38 Se minha terra clamar contra my, e seus regos juntamente chorarem :

39 Se comi sua novidade sem di-nheiro, e fiz offegar a alma de seus donos :

40 Por trigo me produza cardos ; e por cevâda, má erva. Aqui se aca-bão as palavras de Job.

CAPITULO XXXII.

ENTONCES aquelles tres varoens cessáraõ de responder a Job : porquanto era justo em seus olhos.

2 E encendeo se a ira de Elihu, filho de Baracheel o Buzita, da gera-ção de Ram : contra Job se encendeo sua ira ; porquanto mais justificava a si mesmo, que a Deus.

3 Tambem sua ira se encendeo contra seus tres amigos ; porquanto naõ achando que responder, todavia condenavaõ a Job.

4 Elihu porem esperou a Job na-qualla prática : porquanto tinhaõ mais idade, que elle.

5 Vendo pois Elihu, que ja naõ avia reposta na boca daquelle tres varoens, sua ira se encendeo.

6 Poloque respondeo Elihu, filho de Baracheel o Buzita, e disse : me-nos de idade sou eu, e vós sois decre-pitos : peloque arreceei e temi, de declarar vos minha opinião.

7 Dizia eu ; fallem os dias : e a multidaõ dos annos faça saber sabedoria.

8 Na verdade o Espírito, que está no homem, e a inspiraõ do Todo-poderoso os faz entendidos.

9 Os grandes naõ saõ os sabios : nem os velhos entendem o direito.

10 Poloque digo, dae me ouvidos : e tambem eu declararei minha opi-nião.

11 Eis que aguardei a vossas pa-la-vras, e virei os ouvidos a vossas con sideraõens : até que buscassem ra-zoens.

12 Attentando pois para vosoutros, eis qua ninguem de vós ha, que possa convencer a Job, nem responda a suas razoens :

13 Paraque naõ digais ; achámos a sabedoria ; Deus o derribou, e naõ homem.

14 Tampouco elle endereçou con-tra my palavras algumas : nem lhe respondei com vossas palavras.

15 Estaõ pasmados, naõ respon-dem mais : faltaõ lhes as palavras.

16 Esperei pois, porem naõ fallaõ : porque ja paráraõ, e naõ respondem mais.

17 Tambem eu responderei minha parte : tambem eu declararei minha opinião.

18 Porque estou cheyo de pa-la-vras : e o espirito de meu ventre me aperta.

19 Eis que meu ventre he como mosto, que naõ está aberto: e virá a arrebentar, como odres novos.

20 Fallarei, e respirarei : abrirei meus beiços, e responderei.

21 Ouxalá eu naõ tenha aceitaçao de pessoas : nem use de sobrenomes com o homem !

22 Porque naõ sei usar de sobrenomes : meu Fazedor em breve me retiraria.

CAPITULO XXXIII.

ASSIM na verdade ó Job, ouve minhas razoens, e dá ouvidos a todas minhas palavras.

2 Eis que ja abri minha boca : ja falla minha lingua debaixo de meu padar.

3 Minhas razoens pronunciarão a sinceridade de meu coraçao, e a pura sciencia de meus beiços.

4 O Espírito de Deus me fez : e a espiraçao do Todopoderoso me vivificou.

5 Se podes, responde me: dispoem te perante my, e persiste.

6 Eis que sou de Deus, como tu : do lodo tambem eu fui cortado.

7 Eis que meu terror naõ te perturbará : nem minha maõ se agravará sobre ty.

8 Em verdade que disseste a meus ouvidos ; e eu ouvi a voz das palavras :

9 Limpo estou sem transgressão : puro sou ; e naõ tenho culpa.

10 Eis que acha contra my achques : e me tem por seu inimigo.

11 Poem meus pés no tronco, e attenta por todas minhas veredas

12 Eis que nisto te respondô, naõ foste justo : porque mayor he Deus, que o homem.

13 Por que razaõ contendeste contra elle ? porquê naõ responde acerca de todos seus feitos.

14 Antes Deus falla huá ou duas vezes ; porem ninguem attenta para isso.

15 Em sonho, ou em visaõ de noite, quando o sono profundo cahe sobre os homens ; e se adormecem na cama :

16 Entaõ o revela a o ouvido dos homens ; e sella lhes seu castigo.

17 Para desviar a o homem de sua obra, e esconder do varão a soberba.

18 Para desviar sua alma da perdiçao, e sua vida de passar pela espada.

19 Tambem em sua cama he com

dóres castigado ; como tambem a forte multidaõ de seus ossos.

20 De modo que sua vida abomina até o paõ, e sua alma a desejavæ comida.

21 Sua carne desaparece á vista de olhos : e seus ossos, que se naõ viaõ, agora aparecem :

22 E sua alma se vai chegando a a cova, e sua vida a as cousas que matão.

23 Se com elle pois houver hum mensageiro, hum interprete, só hum de mil : para denunciar a o homem sua rectidaõ :

24 Entaõ terá misericordia delle, e lhe dirá : livra o, que naõ descenda na perdiçao ; ja achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade : e tornará a os dias de sua mancebia.

26 De veras orará a Deus, o qual se agradará delle ; e verá sua face com jubilo : e tornará a o homem sua justiça.

27 Attentará para os homens, e dirá ; pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 Porem Deus livrou minha alma de que naõ passasse á cova ; assi que minha vida vé a luz.

29 Eis que tudo isto obra Deus, duas ou tres vezes para com o homem.

30 Para desviar sua alma da perdiçao, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Attenta pois, ó Job, escuta me : calla te, e eu fallarei.

32 Se ouver razoens, responde me : falla, porque desejo justificar te.

33 Quando naõ, tu me escuta : calla te, e ensinar te hei sabedoria.

CAPITULO XXXIV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Ouvi, vós sabios, minhas razoens : e vós entendidos, inclinae os ouvidos a my.

3 Porque o ouvido prova as palavras : como o padar gosta a comida.

4 O que he direito, escolhamos para nós : e conheçamos entre nós o que he bom.

5 Porque Job disse ; sou justo : e Deus tirou meu direito.

6 Em meu direito me he força mentir : minha frecha he dolorosa, sem transgressão.

7 Que homem ha como Job, que bebe as zombarias, como agoa ?

8 E caminha em companhia com os obradores de maldade : e anda com homens impios ?

9 Porque disse ; de nada aproveita a o homem, de ter complacencia em Deus.

10 Poloque vosoutros, varoens de entendimento, escutae me : Deus esteja fora de impiedade, e o Todopoderoso *fira* de perversidade !

11 Porque, segundo a obra do homem, lhe paga : e segundo o caminho de cadahum lh'o faz achar.

12 Tambem em verdade, Deus se naõ ha impiamente : nem o Todopoderoso perverte a o direito.

13 Quem o pôz sobre a terra ? e quem dispoz a todo o mundo ?

14 Se puzesse seu coraçao contra elle : recolheria para si seu espirito, e seu folgo.

15 Toda carne juntamente daria o espirito ; e o homem se tornaria a o pó.

16 Se pois ha em ty entendimento, ouve isto : e inclina os ouvidos a o que provo com razoens.

17 Porventura o que aborreçe o direito, ataria as feridas ? e tu condenarias a o extremamente justo ?

18 Ou diria se a hum Rey, tu Eeliah ? e a os Principes, tu impio ?

19 *Quanto menos a aquelle*, que naõ faz aceitaçao de pessoas de Principes, nem estima a o rico mais que a o pobre : porque todos saõ obras de suas mãos.

20 Em hum momento falecem ; e até á meya noite os povos saõ sacudidos, e passaõ : e o poderoso será tomado seu maõ.

21 Porque seus olhos attentaõ para os caminhos de cada qual : e vé todos seus passos.

22 Nem trevas, nem sombra de morte ha, em que os obradores de maldade se possaõ encubrir.

23 Porque naõ carrega tanto a o homem, que contra Deus possa entrar em juizo.

24 Quebranta a os fortes, sem que

se possa inquirir : e poem outros em seu lugar.

25 Poloque conhece suas obras, dc nocte os trastorna, e ficaõ esmiuçados.

26 Como a impios juntamente os espanquea, em lugar em que ha quem o veja :

27 Por quanto se desviaraõ de apos elle ; e naõ entendéra nenhum de seus caminhos.

28 Para trazer sobre elle o clamor do pobre, e ouvir o clamor dos afflictos.

29 Se elle aquietar, quem entaõ inquietará ? se encubrir o rosto, quem entaõ attentará para elle ? assi para hum povo, como para hum homem só.

30 Paraque o homem hypocrita nunca mais reyne ; e naõ aja laços do povo.

31 Na verdade que a Deus disse : suportei *teu castigo* : naõ o corromperei.

32 O de mais do que vejo, tu m'o ensina: se fiz alguã maldade, nunca mais a hei de fazer.

33 *Vird* de ty como o recompensará, pois tu o desprezas ? farias tu pois, e naõ eu, a escolha : que he logo o que sabes ? falla.

34 Os homens de entendimento dirão comigo ; e o varão sabio me ouvirá :

35 Que Job naõ fallou com sciencia ; e a suas palavras falta prudencia.

36 Pae meu ! provado seja Job para sempre, por amor de suas repostas entre os homens malinos.

37 Porque a seu peccado acrecentaria transgressão, entre nós bateria as palmas das mãs : e multiplicaria suas razoens contra Deus.

CAPITULO XXXV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Tens por direito, dizeres, mayor he minha justiça, do que a de Deus ?

3 Porque disseste, de que te serviria ella ? ou de que mais me aproveitarei, do que de meu peccado ?

4 Eu te darei reposta : e a teus amigos contigo.

5 Attenta para os ceos, e vé : e contempla as mais altas nuvens, que saõ mais altas que tu.

6 Se peccares, que *mal* troçarás contra elle ? se tuas transgressoens se multiplicarem, que *mal* lhe farás ?

7 Se fores justo, que lhe darás ? ou que receberá de tua maõ ?

8 Tua impiedade seria contra outro tal como tu : e tua justiça *proveitaria* a o filho do homem.

9 Por causa da grandeza fazem clamar a os opprimidos : exclamaõ por causa do braço dos grandes.

10 Porem ninguem diz : aonde está Deus meu fazedor, que entre noite dã Psalmos :

11 Que nos faz mais doutos do que os animaes da terra : e nos faz mais sabios do que as aves dos ceos.

12 Ali clamaõ, porem elle naõ responde : por causa da arrogancia dos maos.

13 O certo he que Deus naõ ouvirá á vaïdade : nem o Todopoderoso attentará para ella.

14 E quanto a o que disseste, que o naõ verás : juizo ha perante sua face ; poloque espéra nelle.

15 Mas agora, porquanto nada he, que sua ira visitasse a *Job*, e elle o naõ conhecesse taõ perfeitamente :

16 Logo Job ouciosamente abrio sua boca : e sem sciencia multiplicou palavras.

CAPITULO XXXVI.

PROSEGUIÓ ainda Elihu, e disse.

2 Espéra me hum pouco, e mostrar te hei, que ainda ha razoens por Deus.

3 Desde longe repetirei minha opinião : e a meu Criador attribuirei a justiça.

4 Porque na verdade minhas palavras naõ serão falsas : comtigo está hum, que he sincero em sua opinião.

5 Eis que Deus he *muy* grande : com tudo despreza a ninguem : grande he em força de coraçao.

6 Naõ deixa viver a o impio : e faz justiça a os afflictos.

7 Do justo naõ tira seus olhos ; antes estaõ com os Reys no throno ; ali os assenta para sempre, e assi saõ exalçados.

8 E se estando presos em grilhoens, os detem amarrados com cordas de afflition :

9 Entaõ lhes faz saber sua obra d'elles, e suas transgressoens ; por quanto prevalecerão *nellas*.

10 E revela lh'o a seus ouvidos, para seu ensino : e diz *lhes*, que se converta de la maldade.

11 Se o ouvirem, e o servirem : acabarão seus dias em bem, e seus annos em delicias.

12 Porem se o naõ ouvirem, á espada os passarão : e expirarão sem conhecimento.

13 E os hypocritas de coraçao amontoão ira : e amarrando os elle, naõ clamaõ.

14 Acabarã sua idade d'elles em sua mocidade : e sua vida entre os somitigos.

15 A o afficto livrará de sua afflition : e na oppressão o revelará a seus ouvidos.

16 Assi tambem te desviaria da boca da angustia *para* largura, em que naõ ouvesse aperto : e as iguarias de tua mesa seriaõ cheas de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juizo do impio : o juizo e o direito te sustentaraõ.

18 Porquanto ha furor, guarda te de que porventura te naõ empuxe com huã pancada : e por grande preço te naõ poderiaõ retirar d'ali.

19 Estimaria elle tanto tuas riquezas, ou esforços alguns de força, que por isso naõ estivesses em aperto ?

20 Naõ suspires pola noite, em que os povos sejaõ tomados de seu lugar.

21 Guarda te, e naõ te tornes á maldade : porquanto nisto a escolheste, por causa de tua miseria.

22 Eis que Deus exalta com sua força : que doutor *pois* ha como elle ?

23 Quem lhe pedirá conta de seu caminho ? ou, quem *lhe* disse, tu cometeste maldade ?

24 Lembra te de que engrandeças sua obra, que os homens contemplão.

25 Todos os homens a vém : e o homem a enxerga de longe.

26 Eis que Deus he grande, e nós o naõ comprehendemos : e o numero de seus annos se naõ pode esquadriñhar.

27 Porque enleva as gotas das aguas, que derramaõ a chuva de seu vapor :

28 A qual as nuvens destillaõ, e terra, ou por beneficencia as faça vir.

29 Porventura tambem se poderáõ entender os estendimentos das nuvens, e os estalos de sua tenda ?

30 Eis que estende sobre elle sua luz : e encobre as raizes do mar.

31 Porque por estas cousas julga a os povos : e *lhes* dá mantimento em abundancia.

32 Com as maõs encobre a luz : e faz lhe prohibição pela que passa por entre elles.

33 O que dá a entender seu estouro : e os gados ; como tambem do vapor que sobe.

CAPITULO XXXVII.

DISTO tambem treme meu coraçao, e salta de seu lugar.

2 Attentamente ouvi o movimento de sua voz, e o soido que sahe de sua boca.

3 A o qual envia por debaixo de todos os ceos : e sua luz até os fins da terra.

4 Despois disto brama com grande voz ; trovoa com sua alta voz : e, ouvida sua voz, naõ tarda com estas cousas.

5 Com sua voz trovoa Deus terrivelmente : faz grandes cousas, e nós as naõ comprehendemos.

6 Porque á neve diz, está sobre a terra : como tambem a o chuveiro de chuva; entaõ ha chuveiro de sua grande chuva.

7 Entaõ sella as maõs de todo homem : paraque conheça todos os homens de sua obra.

8 E as bestas entraõ em os covis : e ficaõ se em suas cavernas.

9 Da recamara sahe o pé de vento ; e dos ventos espargintes o frio.

10 Por seu sopro Deus dá a geada : e as largas agoas se endurecem.

11 Tambem com a claridade faz cansar as grossas nuvens : e esparge as nuvens de sua luz.

12 Entaõ ellas segundo seu prudente conselho se tornaõ pelos rodéos, paraque ellas façao tudo quanto lhes manda sobre a superficie do mundo, em a terra,

38 Seja que por vara, ou para sua

14 A isto, ó Job, inclina teus ouvidos : poem te em pé, e considera as maravilhas de Deus.

15 Porventura sabes tu, quando Deus considera nellas, e faz resplandecer a luz de sua nuvem ?

16 Tens tu noticia dos pesos das grossas nuvens : e das maravilhas daquelle que he perfeito em sciencias ?

17 Ou de como teus vestidos aquecem, quando desdo Sul aqujeta a terra ?

18 Ou estendeste com elle os ceos, que estaõ firmes como espelho fundido ?

19 Ensina nos o que lhe diremos : porque nós nada poderemos propôr com boa ordem, á causa de nossas travas.

20 Ou seria lhe contado, quando eu assi fallasse? cuya algem *isso* ? pois será devorado.

21 E agora se naõ pode olhar para o Sol, quando resplandece nos ceos ; passando e purificando os o vento :

22 Quando o ouro vem do Norte : porem em Deus ha huã tremenda magestade.

23 A o Todopoderoso naõ podemos alcançar ; grande he em potencia : porem a ninguem opprime em juizo, e grandeza de justiça.

24 Por isso o temem os homens : elle naõ respeita a os sabios de coraçao.

CAPITULO XXXVIII.

DESPOIS disto JEHOVAH respondeu a Job desde huã tempestade, e disse.

2 Quem he este, que escurece o conselho com palavras sem sciencia ?

3 Agora cinge teus lombos, como varão : e perguntar te hei, e tu me ensina.

4 Aonde estavas tu, quando eu fundava a terra ? faze *nõ* saber, se tens intelligencia.

5 Quem poz suas medidas ? pois tu o sabes : ou quem estendeo sobre ella cordel ?

6 Sobre que estaõ fundadas suas bases ? ou quem poz sua pedra de esquina ?

7 Quando as estrelas da alva junta e alegremente cantavaõ, e todos os filhos de Deus jubilavaõ.

8 Ou quem encerrou a o mar com portas, quando tresbordou, e sahio da madre?

9 Quando puz as nuvens por sua vestidura, e a escuridaõ por sua faixa:

10 Quando passei sobre elle meu decreto, e lhe puz portas e ferrolhos;

11 E disse, até aqui virás, e não mais a diante: e aqui se porá contra a soberba de tuas ondas.

12 Ou desde os teus dias mandaste a madrugada? ou mostraste á alva seu lugar.

13 Paraque pegasse dos fins da terra: e os impios fossem sacudidos della?

14 E se transformasse como lodo de sello: e se puzessem como vestidos?

15 E dos impios se desvie sua luz: e o braço altivo se quebrante?

16 Ou entraste tu até as origens do mar? ou passeaste no mais profundo abismo?

17 Ou descubríraõ se te as portas da morte? ou viste as portas da sombra da morte?

18 Ou com teu entendimento chegaste ás larguras da terra? faze m' o saber, se sabes tudo isto.

19 Aonde está o caminho para onde mora a luz? e quanto ás trevas, aonde está seu lugar?

20 Paraque as tragas a seus limites, e que attentes para os caminhos de sua casa.

21 Bem o sabes tu, porque ja entaõ eras nacido; e teus dias saõ muitos em numero?

22 Ou entraste tu até os thesouros da neve? e viste os thesouros da saraiva?

23 Que eu retenho até o tempo da angustia: até o dia da peleja e da guerra?

24 Aonde está o caminho, em que se reparte a luz, e o vento Oriental se espurge sobre a terra?

25 Quem repartio a o chuveiro os canos, e o caminho a os relampagos dos trovoens?

26 Para chover sobre a terra, aonde não ha ninguem: e no deserto, em que não ha gente.

27 Para fartar a terra deserta e assolada: e para fazer crescer a os renovos da erva.

28 Porventura a chuva tem pae? ou quem géra as gotas do orvalho?

29 De cujo ventre procede o caramelo? e quem géra a geada do ceo?

30 Como de baixo de pedra as agoas se escondem: e a superficie do abismo se aparta.

31 Ou, poderás tu ajuntar as delicias do Sete estrello? ou soltar os atilhos do Orion?

32 Ou produzir a os Mazarothos a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças dos céos? ou podes dispôr do senhorio dos céos sobre a terra?

34 Ou podes levantar tua voz até as nuvens: paraque abundancia de agoas te cubra?

35 Ou enviarás a os rayos, paraque sayão? e te digaõ; eis nos aqui?

36 Quem poz a sabedoria nas entranhas? ou, quem deu a o sentido o entendimento?

37 Quem numerará as nuvens com sabedoria? e os odres dos céos, quem os abaterá.

38 Quando o pó se rega para se endurecer: e os torroens se apegaõ huns a os outros?

CAPITULO XXXIX.

PORVENTURA tu caçarás a presa para o leão velho? ou fartarás a fome dos filhos dos leoens?

2 Quando se agachaõ nos covis: e estaõ á espreita nas covas?

3 Quem prepara a os corvos seu alimento, quando seus pintaõs gritaõ a Deus; e andaõ vagueando, por não terem comer?

4 Sabes tu o tempo em que as cabras monteses parem? ou consideraste as dores das cervas?

5 Contarás os meses que cumprem? ou sabes o tempo de seu parto?

6 Quando se encorvaõ, produzem a seus filhos com quebrantamento: e lançaõ de si suas dores.

7 Esforçaõ se seus filhos, crecem com o trigo: saheai, e nunca mais tornaõ a ellas.

8 Quem despedio livre a o asno

montes? e quem a o asno salvagem soltou das ataduras?

9 A o qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por suas moradas.

10 Ri se do arroido da cidade: naõ ouve os muitos gritos do exactor.

11 O que descobre nos montes, he seu pasto: e busca toda verdura.

12 Ou, querer te ha servir o unicorno? ou tresnoitar á tua manjadoura?

13 Ou amarrarás a o unicornio com sua corda a os regos? ou gradará a pos ty os valles?

14 Ou te confiarás delle, por ser grande sua força? e deixarás a seu cargo teu trabalho?

15 Ou lhe darás credito, de que te renderá tua semente, e a juntará em tua eira?

16 Vem de ty as alegres azas dos pavoëns? ou as pennas da cegonha e da abestruz?

17 A qual deixa seus ovos na terra, e os aquenta em o pó:

18 E esquece se de que pé algum os pise; e os animaes do campo os calquem.

19 Endurece se para com seus filhos, como se naõ fossem os seus: de balde he seu trabalho, porquanto está sem temor.

20 Porque Deus a privou de sabedoria: e naõ lhe repartio entendimento.

21 A seu tempo se elevanta em alto: ri se do cavallo, e do que cavalga sobre elle.

22 Ou tu darás força a o cavallo? ou vestirás seu pescoço com trovaõ?

23 Ou espantalohas, como a gafanhoto? horrivel he o fasto do espirro de seus narizes.

24 Escarva a terra, e folga em sua força: e sahe a o encontro varaõ armado.

25 Ri se do temor, e naõ se espanta: e naõ torna a tras por causa da espada.

26 Contra elle rangem a aljava, o ferro flamante da lança, e do dardo.

27 Sacudindo se, e removendo se, escarva a terra: e naõ faz caso do soido da buzina.

28 Na furia do soido das buzinhas diz, Hea! e de longe cheira a guerra, e o trovaõ dos Principes, e o jubilo.

29 Ou vóea o gaviaõ por tua inteligencia, e estende suas azas para o Sul.

30 Ou a aguia se elevanta em alto a teu mandado, e poem seu ninho na altura?

31 Nas penhas mora e trasnoita: no cume das penhas, e em lugares seguros.

32 Desd'ali descobre a comida: seus olhos avistaõ desde longe.

33 E seus filhos chupaõ sangue: e aonde ha mortos, ahi está.

34 Respondeo mais JEHOVAH a Job, e disse.

35 Porventura contender contra o Todopoderoso, he ensinar? quem quer repreender a Deus, responda a estas cousas.

36 Entaõ Job respondeo a JEHOVAH, e disse.

37 Eis que sou vil; que eu te responderia? minha maõ ponho em minha boca.

38 Ja huã vez tenho fallado; podem mais naõ responderei: ou duas vezes; porem naõ proseguirei.

CAPITULO XL.

ENTONCES JEHOVAH respondeo a Job desda tempestade, e disse.

2 Ora pois, cinge teus lombos como varão: eu te perguntarei, e tu me ensina.

3 Porventura tambem tu aniquilarás meu juizo? ou tu me condenarás, para te justificares?

4 Ou tens braço como Deus? ou podes trovejar com a voz, como elle?

5 Orna te pois com excellencia e alteza: e veste te de magestade e gloria.

6 Esparge os furores de tua ira: e attenta para todo soberbo, e o abate.

7 Attenta para todo soberbo, e o deprime: e atropela a os impios em seu lugar.

8 Esconde os juntamente no pó: ata lhes seus rostos em occulto.

9 Entaõ tambem eu te louvarei: porquanto tua maõ direita te averá livrado.

10 Vesaqüi a Behemoth, a o qual fiz contigo: que come herva, como o boy.

11 Eis que sua força está em seus

lombos : e seu poder no embigo de seu ventre.

12 Quando quer, seu rabo he como o cedro : os nervos de suas vergonhas estão entretecidos.

13 Seus ossos saõ como o forte metal : sua ossada he como barras de ferro.

14 He obra prima dos caminhos de Deus : o que o fez, lhe apegou sua espada.

15 Porquanto os montes lhe produzem pasto : por isso todos os animaes do campo folgaõ ali.

16 Deita se de baixo das arvores sombrias : no escondedouro das canas, e da lama.

17 As arvores sombrias o cobrem, cadaqual com sua sombra : os salgueiros do ribeiro o cercaõ.

18 Eis que violenta a o rio, e naõ se apressa : confiando que o Jordão possa entrar em sua boca.

19 Podelo hiaõ porventura caçar á vista de seus olhos ? ou com laços lhe furar os narizes ?

20 Pescaráis tu a o Leviathan a o anzol ? ou sua lingua com a corda que affundas ?

21 Porás lhe hum juncos nos narizes ? ou com hum espinho furarás as queixadas ?

22 Te fará muitas supplicaoens ? ou brandamente te fallará ?

23 Fará contigo aliança ? ou o aceitarás por perpetuo escravo ?

24 Brincaráis com elle, como com hum passarinho ? ou o atarás para tuas meninas ?

25 Os companheiros banquetearão por elle ? ou o repartirão entre os mercadores ?

26 Encherás sua pele de ganchos ? ou sua cabeça com harpéos de pescadores ?

27 Poem tua maõ sobre elle : alembra te da peleja, e nunca mais o faças.

28 Eis que sua esperança falhará : porventura tambem à sua vista será derribado ?

CAPITULO XLI.

NINGUEM ha taõ atrevido, que a despertálo se atreve : quem pois he aquelle, que se ousa pôr perante meu rosto ?

2 Quem me prevenio, paraque eu lh'o recompense ? pois o que está debaixo de todos os ceos, he meu.

3 Naõ callarei seus membros : nem a relaçao de suas forças, nem a graça de sua estatura.

4 Quem descobriria a superficie de seu vestido ? quem entrará entre suas queixadas dobradas ?

5 Quem abriria as portas de sua face ? pois do redor de seus dentes ha espanto.

6 Seus fortes escudos saõ excellentissimos : cadaqual fechado, como com sello apertado.

7 Hum a o outro se ajunta tam perto, que o vento naõ pode entrar por entre elles.

8 Huns a os outros se apegaõ : tanto se travão entre si, que naõ se podem desviar.

9 Cadaqual de seus espirros faz resplandecer a luz : e seus olhos saõ como as capellas dos olhos da alva.

10 De sua boca sahem tochas : fiscas de fogo arrebentaõ della.

11 De seus narizes procede fumo : como de huã panella fervente, e de huã grande caldeira.

12 Seu folgo faria arder os carvões : e de sua boca sahe flamma.

13 Em seu pescoço pousa a fortaleza : perante elle até a tristeza salta de prazer.

14 Os pedaços de sua carne estão pegados entre si : cadaqual está firme nelle, e nenhum se move.

15 Seu coraçao he firme como huã pedra : e firme como parte da mó debaixo.

16 Levantando se elle, os valentes tremem : por seus abalos se purificaõ.

17 Se alguem lhe tocar com a espada, naõ poderá consistir : nem lança, dardo, ou couraça.

18 A o ferro estima por palha, e a o aço por paõ podre.

19 A seta a naõ fará fugir : as pedras das fundas se lhe tornaõ em arestas.

20 As pedras atiradas estima como arestas : e ri se do brandear da lança.

21 Debaixo de si tem conchas agudas : estende se sobre couosas pontagudas como na lama.

22 As profundezas faz server, co-

mo à huã panella : poem a o mar como à cozinha de boticario.

23 Apos si alumia o caminho : parece o abismo tornado em brancura de caãs.

24 Na terra naõ ha cousa que se lhe possa comparar : pois foy feito para estar sem pavor.

25 Attenta para toda altura : he rey sobre todos os filhos de animaes soberbos.

CAPITULO XLII.

ENTONCES respondeo Job a JEHOVAH, e disse.

2 Bem sey eu que tudo podes : e nenhum de teus pensamentos pode ser impedido.

3 Quem he aquelle dizes tu que encobre o conselho sem sciencia ? assi que relatei o que naõ entendia ; coussas que para my eraõ maravilhosissimas, e eu as naõ entendia.

4 Escuta me pois, e eu fallarei : eu te perguntarei, e tu me ensina.

5 Com o ouvido das orelhas te ouvi : mas agora meus olhos te vém.

6 Poloque me abomino, e arrepengo me em pô e cinza.

7 Sucedeo pois que, acabando JEHOVAH de fallar a Job aquellas palavras, JEHOVAH disse a Eliphaz o Themanita ; minha ira se encendeo contra ty, e contra teus dous amigos ; porque naõ fallastes de my bem, como meu servo Job.

8 Poloque tomac vos sete bezerros, e sete carneiros, e ide vos a meu servo Job, e offerecei holocaustos por vosoutros, e meu servo Job ore por vós : porque de veras attentarei para seu rosto, paraque vos naõ trate con-

forme a vossa louquice ; porque de my naõ fallastes bem, como meu servio Job.

9 Entaõ foraõ Eliphaz o Themanita, e Bildad o Suhita, e Zophar o Namanitha, efizeraõ como JEHOVAH lhes dissera : e JEHOVAH attentou para o rosto de Job.

10 E JEHOVAH virou o cativeiro de Job, em orando por seus amigos : e JEHOVAH acrecentou a Job outro tanto em dobro, a tudo quanto ti nha.

11 Entaõ viéraõ a elle todos seus irmãos, e todas suas irmãs, e todos quantos d'antes o conhecéraõ, e coméraõ com elle paõ em sua casa, e condóraõ se d'elle, e o consolaraõ acerca de todo o mal, que JEHOVAH trouxéra sobre elle : e cada qual lhe dera huã peça de dinheiro, e cadahum huã joya de ouro.

12 E assi bendisse JEHOVAH a o ultimo estado de Job, mais que o primeiro : porque teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de boys, e mil asnas.

13 Tambem teve sete filhos, e tres filhas.

14 E chamou o nome da huã Jemima, e o nome da outra Kesia ; e o nome da terceira Kerenhappuch.

15 E em toda a terra naõ se acháraõ mulheres tam formosas, como as filhas de Job ; e seu pae lhes deu herança entre seus irmãos.

16 E depois disto viveo Job cento e quarenta annos : e vio a seus filhos, e a os filhos de seus filhos, até em quatro geraõens.

17 Entoñces morreõ Job, velho e farto de dias.

O LIVRO DOS PSALMOS.

PSALMO I.

BEMAVENTURADO o varaõ, que naõ anda no conselho dos impios : nem está no caminho dos pecadores ; nem se assenta no assento dos zombadores.

2 Antes tem seu prazer na Ley de

JEHOVAH : e em sua Ley medita de dia e de noite.

3 Porque será como a arvore, plantada junto a ribeiros de agoas : que dá seu fruito a seu tempo, e suas folhas naõ cahem ; e tudo quanto fizer, prosperará.

4 Assi naõ saõ os impios: mas como a pragana que o vento espalha.

5 Poloque nem os impios subsistirão no juizo: nem os peccadores no ajuntamento dos justos.

6 Porque JEHOVAH conhece o caminho dos justos: porem o caminho dos impios perecerá.

PSALMO II.

PORQUE as Gentes se amotinaõ, e os povos se imaginão vaidade?

2 Os Reys da terra se levantaõ, e os Principes juntamente consultaõ, contra JEHOVAH, e contra seu Ungido, dizendo.

3 Rompamos suas ataduras, e lançemos de nós suas cordas.

4 Aquelle que habita nos ceos, serirá: o Senhor sombrará delles.

5 Entaõ lhes fallará em sua ira: e em seu furor os conturbará.

6 Eu porem ungi a meu Rey sobre Siaõ, o monte de minha santidade.

7 Eu recitarei o decreto: JEHOVAH me disse; meu filho es tu; eu hoje te gerei.

8 Pede de my, e te darei as gentes por herança: e por tua possessão os fins da terra.

9 Com ceptro de ferro os esmeucarás: como vaso de olheiro os despedacarás.

10 Agora pois, ó Reys, prudentemente vos avei: vos Juizes da terra, deixae vos instruir.

11 Servi a JEHOVAH com temor: e alegrae vos com tremor.

12 Beijae a o filho, paraque se naõ ire, e pereçais no caminho; que em breve se eneenderá sua ira: bémaventurados todos os que confiaõ nello.

PSALMO III.

PSALMO de David: quando fugia de diante da face de Absalaõ, seu filho.

2 Ah JEHOVAH, quanto se tem multiplicado meus adversarios! Muitos se levantaõ contra my.

3 Muytos dizem de minha alma: naõ ha para elle salvaõ em Deus, Sela!

4 Porem tu JEHOVAH, es escudo para my: minha gloria, e o que exalta minha cabeça.

5 Com minha voz clamei a JEHOVAH: e ouvio me desdo monte de sua santidade, Sela!

6 Eu me deitei, e dormi: acordei, porque JEHOVAH me sustentava.

7 Naõ temerei de dez milhares de povo; que se poem a o redor de my.

8 Levanta te, JEHOVAH, salva me, Deus meu; pois feriste a todos meus inimigos nas queixadas: os dentes a os impios quebrantaste.

9 De JEHOVAH vem a salvação: sobre teu povo seja tua bençaõ, Sela!

PSALMO IV.

PSALMO de David para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Clamando eu, ouve me, ó Deus de minha justiça; na angustia me déste largueza: tem misericordia de my, e ouve minha oração.

3 Filhos dos homens, até quando tornareis minha gloria em infamia, e amareis a vaidade? até quando buscareis a mentira? Sela!

4 Sabei pois, que JEHOVAH separou para si a hum bem querido: JEHOVAH ouvirá, quando eu clamar a elle.

5 Perturbæ vos, e naõ pequeis: fallae em vosso coração sobre vossa cama, e callae vos, Sela!

6 Sacrificæ sacrificios de justiça: e confiae em JEHOVAH.

7 Muytos dizem, quem nos fará ver o bem? exalça sobre nós, JEHOVAH, a luz de teu rosto.

8 Deste me alegria em meu coração: mais que no tempo em que seu trigo e mosto se multiplicaráõ.

9 Em paz juntamente me deitarei e dormirei: porque só tu, JEHOVAH, me farás habitar seguro.

PSALMO V.

PSALMO de David para o Cantor mór, sobre Nechiloth.

2 JEHOVAH, dá ouvidos a minhas palavras: entende minha meditação.

3 Attenta para a voz de meu glorioso, Rey meu e Deus meu: porque a ty orarei.

4 JEHOVAH, pela manhã ouvirás minha voz: pela manhã me apresentarei a ty, e farei a guarda.

5 Porque tu naõ es Deus, que tenhas prazer na impiéde: contigo naõ tratará o mao.

6 Naõ pararão os loucos perante teus olhos: aborreces a todos os ob�adores de maldade.

7 Destruirás a os falladores de mentiras: a o varão sanguinolento e fraudulento abomina JEHOVAH.

8 Porem eu pela grandeza de tua benignidade entrarei em tua casa: me inclinarci para o paço de tua santidade, em teu temor.

9 JEHOVAH, guia me em tua justiça, por causa de meus adversarios: endereça diante de my teu caminho.

10 Porque naõ ha rectidaõ em sua boca: suas entranhas saõ meras dñificacioens: sepultura aberta he sua garganta; com sua lingua lisongeado.

11 Declara os por culpados, ó Deus, e descayaõ de seus conselhos: por causa da multidaõ de suas transgressoes os lança fora; pois se rebellaráõ contra ty.

12 Porem alegrem se todos os que confiaõ em ty, jubilem eternamente; por quanto tu os cõbres: e gozem se em ty, os que amoão teu Nome.

13 Pois tu, JEHOVAH, abençoaõ a o justo: como com huã rodelas o coroarás com tua benevolencia.

PSALMO VI.

PSALMO de David, para o Cantor mór em Neginoth, sobre Schechinith.

2 JEHOVAH, naõ me reprendas em tua ira: e naõ me castigues em teu furor.

3 Tem misericordia de my, JEHOVAH; porque estou muy debilitado: sára me, JEHOVAH; pois meus ossos estão perturbados.

4 Até minha alma está muy perturbada: e tu, JEHOVAH, até quando?

5 Torna, JEHOVAH; livra minha alma: salve me por tua benignidade.

6 Porque na morte naõ ha lembrança de ty: na sepultura quem te louvará?

7 Ja estou cansado de meu gemido; toda a noite faço nadar minha

cama: com minhas lagrimas rego meu leito.

8 Ja meus olhos estaõ carcomidos demagoa, e tem se envelhecido por causa de todos meus adversarios.

9 Apartae vos de my, todos os ob�adores de maldade: porque ja ouvio JEHOVAH a voz de meu choro.

10 Ja ouvio JEHOVAH minha supplicaçao: JEHOVAH aceitará minha oraçao.

11 Todos meus inimigos muyto se envergonharão e perturbarão: tornarão a tras, e se envergonharão em hum momento.

PSALMO VII.

SCHIGGAYON de David, que a JEHOVAH cantou, sobre as palavras de Cus, filho de Jemini.

2 JEHOVAH, meu Deus, em ty confio: salva me de todos meus perseguidores, e livra me.

3 Paraque naõ arrebate minha alma, como leão: despedaçando a sem que aja livrador.

4 JEHOVAH, meu Deus, se eu fiz isto; se ha perversidade em minhas mãos:

5 Se paguei com mal a o que tinha paz comigo; (antes fiz escapar a o que me opprimia sem causa:)

6 Persiga o inimigo minha alma, e alcance a; e calque em terra minha vida: e faça habitar minha gloria no pó, Sela!

7 Levanta te, JEHOVAH, em tua ira; exalta te polos furores de meus opressores: e desperta para comigo; tu mandaste o juizo.

8 Assi ajuntamento de povos te rodeará: sobre elle pois te torna á altura.

9 JEHOVAH fará juizo a os povos: JEHOVAH, me julga conforme a minha justiça, e conforme á sinceridade, que ha em my.

10 Tenha ja fim a malicia dos impíos, mas confirma a o justo: tu, ó justo Deus, que provas os corações e os rins.

11 Meu escudo está junto a Deus, que salva a os rectos de coração.

12 Deus he hum justo juiz: e hum Deus, que se ira todos os dias.

13 Se naõ se converter, sua espa-

da aguçará; ja seu arco tem armado e aparelhado:

14 E ja para elle preparou armas mortacs; suas setas porá em obra contra os furiosos perseguidores.

15 Eis que está com dores de perversidade: e concebeo trabalhos, e parirá mentiras.

16 Ja cavou hum poço, e o fez fundo: mas cahio na cova, *que fez*.

17 Seu trabalho se tornará sobre sua cabeça; e sua violencia descenderá sobre sua molleira.

18 Eu louvarei a JEHOVAH segundo sua justiça: psalmodiarei a o nome de JEHOVAH o Altissimo.

PSALMO VIII.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Gitthith.

2 Ah JEHOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu nome sobre toda a terra! pois puzeste tua magestade por cima dos ceos.

3 Da boca das crianças, e dos que mamaõ, fundaste força, por causa de teus adversarios, para fazer cessar a o inimigo e vingativo.

4 Quando vejo teus ceos, obra de teus dedos; a lua e as estrellas, que preparaste:

5 Que he o homem paraque te lembres delle? e o filho do homem, para que o visites?

6 E o fizeste hum pouco menor que os Anjos: porem com honra e gloria o coroaste.

7 Ensinherear o fazes sobre as obras de tuas maõs: tudo puzeste debaixo de seus pés.

8 Ovelhas e boys, e tudo o de mais; como tambem os animaes do campo.

9 As aves dos ceos, e os peixes do mar; e o que passa pelas veredas dos mares.

10 Ah JEHOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu Nome sobre toda a terra!

PSALMO IX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Muth-Labben.

2 Louvarei a JEHOVAH com todo meu coraçao: contarei todas tuas maravilhas.

3 Em ty me alegrarei e saltarei de

prazer: psalmodiarei a teu nome, ó Altissimo.

4 Por quanto meus inimigos tornáraõ a tras: cahíraõ, e pereceráõ de diante de tua face.

5 Porque tu despachaste meu diricto e minha causa judicial: tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

6 Asperamente reprendeste as gentes, destruiste a o impio: seu nome desarraigaste para sempre e eternamente.

7 Oh inimigo, acabáraõ se ja as assolaõens para sempre: e tu as cidades arrasaste? ja pereceo sua memoria com ellas.

8 Porem JEHOVAH perpetuamente se assentará: ja preparou seu tribunal para julgar.

9 E elle mesmo julgará a o mundo com justiça: e fará justiça a os povos com rectidoes.

10 E será JEHOVAH hum alto refugio para o affligido: hum alto refugio em tempos de angustia.

11 E confiaráõ em ti os que conhecem teu nome: porque nunca desamparaste a os que te buscaõ, JEHOVAH.

12 Psalmodiae a JEHOVAH, que habita em Siaõ: denunciaõ entre os povos suas façanhas.

13 Porque busca os derramamentos de sangue, e lembra se delles: naõ se esquece do clamor dos miseráveis.

14 Tem misericordia de my, JEHOVAH; attenta para minha miseria, *que me vem* de meus aborrecedores: tu, que me exalças das portas da morte.

15 Para que eu conte todos teus louvores nas portas da filha de Siaõ: e me goze em tua salvaçao.

16 As gentes se affundáraõ na cova que ellas fizéraõ: seu pé ficou preso na rede que encubríraõ.

17 JEHOVAH foi conhecido em o juizo que fez: enlaçado foi o impio nas obras de suas maõs, Higgajon, Sela!

18 Os impios tornaráo a o inferno; e todas as gentes que de Deus se esquecem.

19 Porque naõ para sempre será esquecido o necessitado: nem a at-

tença dos miseraveis perecerá perpetuamente.

20 Levanta te, JEHOVAH, naõ se esforce o homem: sejaõ julgadas as gentes perante tua face.

21 Poem lhes medo, JEHOVAH: sayão as gentes, que saõ homens, Sela!

PSALMO X.

PORQUE, JEHOVAH, estás de longe? *porque* te escondes em tempos de angustia?

2 Com arrogancia o impio furiosamente persegue a o miseravel: sejaõ presos nas ciladas, que maquináraõ.

3 Porque o impio se gloria do desejo de sua alma: a o avarento bendiz, e blasfema de JEHOVAH?

4 Pola alteza de seu rosto o impio naõ esquadrinha: todas sua imaginaçõens saõ que naõ ha Deus.

5 Em todo tempo seus caminhos atormentaõ, teus juizos estão longe delle em grande altura: a todos seus adversarios lhes assopra.

6 Diz em seu coraçao; naõ serei commovido: porque de geraçao em geraçao nunca estarei em mal.

7 Sua boca está chea de maldicão, e de enganos, e de astucia: de baixo de sua lingua ha molestia e maldade.

8 Poem se nas ciladas das aldeas; nos escondedouros mata a o inocente: seus olhos se agachaõ contra o pobre.

9 Arma ciladas no escondedouro, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar a o miseravel: rouba a o miseravel, trazendo o em sua rede.

10 Encolle se, agacha se, e a companha dos pobres cahe em suas fortes unhas.

11 Diz em seu coraçao, ja Deus está esquecido: ja encubrio seu rosto, nunca ja mais o verá.

12 Levantate, JEHOVAH Deus, alça tua maõ: naõ te esqueças dos miseráveis.

13 Porque o impio blasfema de Deus? dizendo em seu coraçao, tu o naõ esquadrinharás.

14 *Muy bem* o estás tu vendo; porque tu olhas para o trabalho e o enfado, para o entregar em tuas maõs: a ty o pobre se remete; tu foste ajudador do orfaõ.

15 Quebranta o braço do impio e malino: busca sua impiedade, *até que mais* naõ aches *della*.

16 JEHOVAH he Rey eterno e perpetuo: de sua terra perecerá as gentes.

17 JEHOVAH tu ouviste o desejo dos mansos, confortarás seus corações e teus ouvidos estaraõ abertos para *elles*.

18 Para fazer justiça a o orfaõ e a o affligido: paraque o homem da terra naõ mais prosiga em usar de violencia.

PSALMO XI.

PPSALMO de David, para o Cantor mór. Em JEHOVAH confio; como *pois* dizeis a minha alma: vagueae em vossa montanha, *como* passaro?

2 Porque eis que os impios armão o arco; poem suas frechas na corda, para *com elles* as escuras atirarem a os rectos de coraçao.

3 Na verdade que ja os fundamentos se trastornaõ: que fez o justo?

4 JEHOVAH está em seu sancto palacio, o throno de JEHOVAH está nos ceos: seus olhos attentaõ; as capellas de seus olhos provaõ a os filhos dos homens.

5 JEHOVAH prova a o justo: poem a o impio, e a o que ama a violencia, o aborrece sua alma.

6 Sobre os impios choverá laços, fogo, e enxofre; e vento tempestuoso sera a parte de seu copo.

7 Porque JEHOVAH he justo, e amas as justiças: seu rosto attenta para o recto.

PSALMO XII.

PPSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Seminith.

2 Salva, JEHOVAH, porque ja faltão os benignos: porque ja saõ poucos os leaes dentre os filhos dos homens.

3 Cadaqual falsidade falla a seu proximo, *com* beiços lisongeiros: com coraçao dobre fallão.

4 JEHOVAH corte a todos os beiços lisongeiros, e a lingua que falla grandiosamente.

5 Pois dizem; com nossa lingua prevaleceremos; nossos beiços saõ

nossois *proprios*: quem he Senhor sobre nos?

6 Pola assolaçao dos miseraveis, polo gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz JEHOVAH; porei em salvo a aquelle para quem elle assopra.

7 As palavras de JEHOVAH saõ palavras puras, prata refinada em forno de barro; purificada sete vezes.

8 Tu JEHOVAH, os guardarás: desta geraçao os livrarás para sempre.

9 Cercando andaõ os impios: em quanto os mais vís dos filhos dos homens saõ exalçados.

PSALMO XIII.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Até quando, JEHOVAH, de my te esquecerás continuamente? até quando encubrirás de my teu rosto?

3 Até quando consultarei com minha alma, *tendo* tristeza em meu co-raçao de dia? até quando se exalçará meu inimigo sobre my?

4 Attenta para my, ouve me, JEHOVAH, Deus meu: alumia meus oíhos, paraque naõ adormeça na morte.

5 Paraque meu inimigo naõ diga, prevaleci contra elle: e meus adversarios se gozem, vindo eu a vacillar.

6 Porem eu em tua benignidade confio: em tua salvaçao se gozará meu co-raçao: cantarei a JEHOVAH; porquanto me fez bem a my.

PSALMO XIV.

PSALMO de David, para o Cantor mór. Diz o louco em seu co-raçao; naõ ha Deus: ja se tem crompido; fazem se abominaveis *com suas* obras, ja ninguem ha que faça bem.

2 JEHOVAH attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se avia algum entendido, que buscasse a Deus.

3 Ja todos se desvíaraõ, juntamente se fizeraõ fedorentos: ja ninguem ha que faça bem, nem ainda até hum.

4 Pois naõ tem conhecimento todos os obradores de maldade, que commem a meu povo, como se comessem paõ? a JEHOVAH naõ invocaõ.

5 Ali espavoreceraõ de pavor: por-

que Deus está com a geraçao dos justos.

6 Vosoutros envergonhais o conselho dos miseraveis: porquanto JEHOVAH he seu refugio.

7 Ah se ja de Siao viesse a redenção de Israel! quando JEHOVAH fizer tornar os prisioneiros de seu povo, entao Jacob se gozará, e Israel se alegrará.

PSALMO XV.

PSALMO de David, JEHOVAH, quem morará em tua tenda? quem habitará no monte de tua santidade?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra justica: e de co-raçao falla a verdade.

3 Aquelle que naõ murmurá com sua lingua; naõ faz mal a seu compa-nheiro: e nenhum opprobrio aceita contra seu proximo.

4 Em seus olhos o reprobo he des-prezado; mas honra a os que temem a JEHOVAH: se vejo a jurar com seu dano, com tudo naõ muda.

5 Seu dinheiro naõ dá à usura, nem toma peitas contra o innocent: quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

PSALMO XVI.

PSALMO excellentissimo de David: guarda me, ó Deus; porque confio em ty.

2 Tu, ó alma minha, disseste a JEHOVAH, tu es o Senhor: minha bondade naõ chega até a ty.

3 Mas a os sanctos que na terra estaõ: e a os illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicarão dos que a outro Deus fazem presentes: naõ offerecerai seus sacrificios de li-cor de sangue, e naõ tomarei seus nomes em meus beiços.

5 JEHOVAH he a parte de minha quinhaõ e de meu copo: tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahiraõ os cordeis: sim, huã formosa herança me vejo.

7 Louvarei a JEHOVAH, que me aconselhou: até de noite me ensinaõ meus rins.

8 Ponho a JEHOVAH continuamen-

te diante de my: porquanto está a minha maõ direita, nunca vacillarei.

9 Poloque está alegre meu co-raçao, e minha gloria se goza: tambem minha carne habitará segura.

10 Porque naõ deixarás minha alma no inferno: naõ permitirás que teu Sancto veja corrupçao.

11 Far me has saber a vereda da vida: fartura de alegrias ha em tua presençā; delicias estaõ em tua maõ direita perpetuamente.

PSALMO XVII.

ORACAO de David. Ouve, JEHOVAH, a justica: attenta para meu choro, dá ouvidos à minha ora-çao, feita sem beicos de engaro.

2 De diante de meu rosto sayo meu juizo: teus olhos attentem para a ra-zaõ.

3 Ja provaste meu co-raçao, visi-taste *me* de noite, examinaste me, na-da achaste: o que imaginei, minha boca naõ traspassa.

4 Quanto a o trato dos homens, conforme á palavra de teus beiços eu me guardei das veredes do violento:

5 Regendo meus passos em teus caminhos; paraque minhas pegadas naõ vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deus, porquanto ouvidos me das: inclina teus ouvi-dos a my, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas benefi-cencias, tu que a os que confiaõ em ty, livras dos que se levantaõ contra tua maõ direita.

8 Guarda me como o preto da me-nina do olho: de baixo da sombra de tuas asas me esconde:

9 De diante dos impios, que me assolaõ; de meus mortaes inimigos, que me andaõ cercando.

10 Engordaõ se: com sua boca fallaõ soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercáraõ: seus olhos poem em nós, para derribar nos no chaõ.

12 Parece se a o leaõ, que deseja arrebatar: e a o leaõsinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta te, JEHOVAH, o previ-ne, o derriba; livra minha alma dos impios com tua espada:

14 Dos varoens com tua maõ, JE-

HOVAH, dos varoens que saõ do mun-do, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto *thesouro*: os filhos se fartaõ, e deixaõ seu sobe-jó a suas crianças.

15 Eu *porem* attentarei para teu rosto em justica: serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

PSALMO XVIII.

PARA o Cantor mór: *Psalmo* do servo de JEHOVAH, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEHOVAH, no dia que JEHOVAH o livrou das maõs de todos seus inimigos, e das maõs de Saul.

2 Disse pois: de co-raçao te ama-rei, JEHOVAH, fortaleza minha.

3 JEHOVAH he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deus, meu rochedo, em quem confio: meu escudo, e a força de minha sal-vaçaõ, meu alto refugio.

4 A JEHOVAH digno de louvor in-voquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Cordeis de morte me cercáraõ: e ribeiros de Belial me assombráraõ.

6 Cordeis do inferno me cingíraõ: encontráraõ me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e clamei a meu Deus: desde seu palacio ouvio minha voz; e meu clamor perante sua face che-gou a seus ouvidos.

8 Entaõ a terra se abalou e tre-meo, e os fundamentos dos montes se movéraõ, e abaláraõ se, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia: carvoens se encenderáraõ delle.

10 E abaixou os ceos, e deceo: e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11 E cavalgou sobre hum Cheru-bim, e avouu: e voou ligeiro sobre as asas do vento.

12 Pôz as trevas por seu esconde-douro, sua tenda a o redor delle: es-curidate de agoas, nuvens dos ceos.

13 Do resplendor de sua presença suas nuvens se espalháraõ: *também* a saraiva, e as brasas de fogo.

14 E trovoou em os ceos JEHOVAH; e o Altissimo alçou sua voz: saraiva e brasas de fogo cahiraõ.

15 E despedio suas setas, e dissipou os: e multiplicou rayos, e os perturbou.

16 E as profundezas das agoas se virão, e os fundamentos do mundo se descobrirão por tua repreensão, JEHOVAH, polo assopro do vento de teu nariz.

17 Desdo alto enviou, e me tomou: tirou me de muitas agoas.

18 Livrou me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; por quanto mais poderosos eraõ que eu.

19 Enecontráraõ me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAH me foy encosto.

20 E tirou me á largura: arrebatou me, porque tinha prazer em my.

21 Recompenso me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAH: e impiamente me não apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus juizes estavão diante de my: e seus estatutos não regeitei de my.

24 Mas fui sincero com elle: e recaiei na de minha maldade.

25 E rendeo me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: e com o varaõ sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras ladrão.

28 Porque tu livras a o povo afficto: e abates a os olhos altivos.

29 Porque tu fazes aleijar minha candea: JEHOVAH meu Deus faz esclarecer minhas trevas.

30 Porque comigo entro por hum esquadraõ: e com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito: a palavra de JEHOVAH he refinada; escudo he para todos os que nele confiaõ.

32 Porque quem he Deus, senão JEHOVAH? e quem he rochedo, senão nosso Deus?

33 Deus he o que me cinge de força: e aperfeiçoa meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos a guerrear, que hum arco de aço foy quebrado por meus braços.

36 Tambem me déste o escudo de tua salvação, e tua mão direita me sosteve; e tua mansidão me engrandeceo.

37 Alargaste meus passos debaixo de my: e meus artelhos não vacillaram.

38 Persegui a meus inimigos, e os alcançei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 Atravessei os, que mais se não puderaõ levantar: cahíraõ debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de my, a os que contra my se levantáraõ.

41 E déste me o toutiço de meus inimigos: e desfiz a meus aborrecedores.

42 Clamáraõ, porem não houve livrador: a JEHOVAH, porem não lhes respondeo.

43 Então os esmiucei, como pó a o vento: como a lama das ruas os deitei fora.

44 Livraste me de contendas do povo: puzeste me por cabeça das gentes; o povo que não conheci, me servio.

45 Em ouvindo minha voz, logo me obedeceraõ: estranhos fingidamente se me sugeitáraõ.

46 Estranhos descahíraõ: e de medo treméraõ de seus encerramentos.

47 JEHOVAH vive, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deus de minha salvação.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e sujeita os povos debaixo de my.

49 O que me livra de meus inimigos: tambem tu me exalças sobre os que se levantaõ contra my; do varaõ violento me livras.

50 Poloque, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes; e a teu Nome psalmodiarei.

51 Que engrandece as salvações de seu Rey, e usa de benignidade com

seu ungido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

PSALMO XIX.

PSALMO de David, para o Cantor mó.

2 JeHOVAH te ouça no dia da angustia: o nome do Deus de Jacob te ponha em alto retiro.

3 Envie te ajuda desde seu Santuário: e desde Siaõ te sostenha.

4 Lembre se de todas tuas offeratas de manjares: e teus holocaustos desfaça em cinza, Sela!

5 Dé te conforme a teu coração, e cumpra todo teu conselho.

6 Jubilaremos por tua salvação, e em nome de nosso Deus arvoraremos os pendoens: cumpra JEHOVAH todas tuas petições.

7 Ja agora sey, que JEHOVAH guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvação de sua mão direita estará com poderios.

8 Estes blasonaõ de carros, e estoitros de cavallos: porem nós faremos mençaõ do nome de JEHOVAH nosso Deus.

9 Estes se encorváraõ, e cahíraõ: porem nós nos levantámos, e ficamos em pé.

10 Salva nos JEHOVAH: el Rey nos ouça no dia de nosso clamor.

PSALMO XXI.

PSALMO de David para o Cantor mó.

2 JEHOVAH, em tua força se alegra el Rey: e quam grandemente se goza em tua salvação!

3 O desejo de seu coração lhe cumpriste: e o que seus beiços pronunciáraõ, não negaste, Sela!

4 Porque o prevens com bençoens de bens: poens em sua cabeça coroa de fino ouro.

5 Vida te pedio, e déste lh'a: longura de dias, para sempre e perpetuamente.

6 Grande he sua honra por tua salvação: gloria e magestade lhe appropriaste.

7 Porque o poens em bençoens para sempre: o alegras de gozo em tua face.

8 Porque el Rey confia em JEHOVAH: e com a benignidade do Altíssimo nunca vacillará.

9 Tua maõ alcançará a todos teus inimigos: tua maõ direita alcançará a teus aborcedores.

10 Como forno de fogo os porás em tempo de teu rosto irado: JEHOVAH em sua ira os devorará: e o fogo os consumirá,

11 Seu fruyo destruirás da terra: e sua semente dos filhos dos homens.

12 Porque intentaráo mal contra ty: maquinároa abominaçao, *porem* não prevaleceráo.

13 Porque os porás por alvo: com tuas *frechas postas nas cordas lhes* apontrás a o rosto.

14 Exalça te, JEHOVAH, em tua força: então cantaremos, e psalmodiando louvaremos teu poder.

PSALMO XXII.

PSALMO de David para o Cantor mór, sobre Ayeleth-Hassahar.

2 Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? alongando te de minha redemçao, das palavras de meu bramido.

3 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes: e de noite, e não tenho sossego.

4 Porem tu es' sancto: o que habitas *entre os louvores de Israel*.

5 Em ty confírao nossos paes: confírao, e os livraste.

6 A ty clamárao, e escapárao: em ty confírao, e não se confundiráo.

7 Porem eu sou bicho, e não valo: opprobrio dos homens, e desprezado do povo.

8 Todos os que me vém, zombaõ de my: arreganhaõ os beiços, bolem com a cabeça, *dizendo*.

9 Remeteo se a JEHOVAH, livre o, e o escape *agora*; pois tem prazer nelle.

10 Tu es porém o que me tiraste do ventre: o que me fizeste confiar, estando a os peitos de minha mae.

11 Sobre ty fuy lançado desda madre: desdo ventre de minha mae tu es meu Deus.

12 Não te alongues de my, pois a angustia está perto: pois não ha ajudador.

13 Muytos touros me cercárao: fortes *touros de Basan* me rodeárao.

14 Abriraõ contra my sua boca: como leaõ que despedaça e brama.

15 Como agoa me derramei, e desconjuntárao se todos meus ossos: meu coração he como cera; derreteo se em meyo de minhas entranas.

16 Minha força se secou como testo, e minha lingua está pegada a meu pâdar: e tu me poens no pó da morte.

17 Porque caens me rodeárao: a-juntamento de malfeidores me cercou; furárao me as maõs e os pés.

18 Poderia contar todos meus ossos: elles o estão vendo, e attentaõ para.

19 Partem entre si meus vestidos: e sobre minha vestidura lanção sortes.

20 Porem tu, JEHOVAH, não te alongues: minha força, apressa te a socorrer me.

21 Faze escapar minha vida da espada: minha solitaria da violencia do caõ.

22 Livra me da boca do leaõ: e ouve me dos cornos dos unicornios.

23 Então contarei teu nome a meus irmãos: em meyo da congregação te louvarei.

24 Os que temeis a JEHOVAH, o louvarei; e vos toda a semente de Jacob, o glorificarei: e o respeitarei, vos toda a semente de Israel.

25 Porque não desprezou nem abominou a afflição do afficto, nem escondeo delle seu rosto: antes clamando a elle, ouvio.

26 De ty será meu louvor em grande congregação: pagarei meus votos, perante os que o temem.

27 Os mansos comerão, e se fartarão; louvarão a JEHOVAH os que o buscam: vosso coração viverá eternamente.

28 Todos os cabos da terra se lembrarão disso, e se converterão a JEHOVAH: e todas as gerações das gentes adorarão perante tua face.

29 Porque o reyno he de JEHOVAH: e elle domína entre as gentes.

30 Todos os gordos da terra comerão, e adorarão, e perante seu rosto se postrarão todos os que descendem a o pó: como tambem os que não podem reter sua vida.

31 A semente o servirá: será con-

tada a JEHOVAH, de geraçao em geraçao.

32 Chegarão, e denunciarão sua justica a o povo que nacer, por quanto elle o fez.

PSALMO XXIII.

PSALMO de David. JEHOVAH he meu Pastor, nada me faltará.

2 Em pastos ervosos me faz deitar: mansamente me leva a agoas muy quietas.

3 Refrigéra minha alma: guia me por veredas de justica, por seu nome.

4 Ainda que tambem andasse pelo valle da sombra de morte, não temeria algum mal: porque estás comigo: tua vara e teu cajado me consolaõ.

5 Aparelhas a mesa perante my em frente de meus adversarios: unges minha cabeça com azeite, meu copo tresborda.

6 Pois o bem e a beneficencia me seguirão todos os dias de minha vida: e ficarei na casa de JEHOVAH por longos dias.

PSALMO XXIV.

PSALMO de David. De JEHOVAH he a terra, como tambem sua plenidaõ; o mundo, e os que habitão nelle.

2 Porque elle a fundou sobre os mares: e sobre os rios a affirmou.

3 Quem subirá a o monte de JEHOVAH? e quem estará no lugar de sua santidade?

4 O limpo de maõs, e puro de coraçao, que não entrega sua alma à vaidade, e não jura enganosamente.

5 Este receberá a bençaõ de JEHOVAH; e a justica do Deus de sua salvação.

6 Esta he a geraçao daquelles que perguntão por elle: dos que buscaõ tua face, *convem a saber* Jacob, Sela!

7 Alçae, ó portas, vossas cabeças, e levantae vos, ó entradas eternas: paraque entre o Rey da Gloria.

8 Quem he o Rey da Gloria? JEHOVAH forte e possante; JEHOVAH possante em guerra.

9 Alçae, ó portas, vossas cabeças, e alçae vos, ó entradas eternas: paraque entre o Rey da Gloria.

10 Quem he este Rey da Gloria?

JEHOVAH dos exercitos; elle he o Rey da Gloria, Sela!

PSALMO XXV.

ALEPH. **P**PSALMO de David. A ty, JEHOVAH, levanto minha alma.

BETH. 2 Deus meu, em ty confio, não me deixes confundir: nem a meus inimigos que saltem de prazer por my.

GIMEL. 3 Como na verdade todos os que esperão em ty, não serão confundidos: confundidos serão os que tratão aleivosamente sem causa.

DALEPH. 4 Teus caminhos, JEHOVAH, me faze saber; ensina me tuas veredas.

HE, VAU. 5 Guia me em tua verdade, e ensina me; pois tu es o Deus de minha salvação: por ty estou esperando todo o dia.

ZAIN. 6 Lembra te, JEHOVAH, de tuas misericordias e de tuas benignidades: porque saõ desda eternidade.

CHETH. 7 Dos peccados de minha mocidade e de minhas transgressões te não lembres: mas segundo tua benignidade te lembra de my; por tua bondade, JEHOVAH.

TETH. 8 Bom e recto he JEHOVAH: poloque ensinará a os peccadores o caminho.

JOD. 9 Guiará a os mansos em direiteza: e ensinará a os mansos seu caminho.

CAPH. 10 Todas as veredas de JEHOVAH saõ benignidade e verdade: para os que guardaõ seu concerto e seus testimunhos.

LAMED. 11 Por meu nome, JEHOVAH, me perdoa minha maldade, pois he grande.

MEM. 12 Qual he o varão que teme a JEHOVAH? lhe ensinará o caminho, que deve escolher.

NUN. 13 Sua alma pouará no bem: e sua semente possuirá a terra em herança.

SAMECH. 14 O segredo de JEHOVAH he para os que o temem: e sua aliança, para lhi' fazer saber.

AJIN. 15 Meus olhos continuamente estaõ em JEHOVAH, porque elle tirará meus pés da rede.

PE. 16 Olha para my, e tem pie-

dade de my: porque estou solitario e miseravel.

TSADE. 17 As ansias de meu coração se tem multiplicado: tira me de meus apertos.

RESCH. 18 Attenta para minha miseria e meu trabalho: e tira todos meus peccados.

RESCH. 19 Attenta para meus inimigos, porque se vão multiplicando: e com odio violento me aborrecem.

SCHIN. 20 Guarda minha alma, e escapa me: não me deixes confundir: porquanto confio em ty.

THAU. 21 Sinceridade e direiteza me guardem: porquanto espero em ty.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas suas angustias.

PSALMO XXVI.

PSALMO de David. Faze me justiça, JEHOVAH, pois eu ando em minha sinceridade: e confio em JEHOVAH, não vacillarei.

2 Prova me, JEHOVAH, e attenta me: esquadrinha meus rins e meu coração.

3 Porque tua benignidade está perante meus olhos: e eu ando em tua verdade.

4 Não me assento com varoens vaões: e não converso com varoens refolhados.

5 Aborreço a congregação dos malfazejos: e não me assento com os impios.

6 Lavo minhas mãos em innocencia: e ando a o redor de teu altar, JEHOVAH.

7 Para fazer ouvir a voz de louvores: e para contar todas tuas maravilhas.

8 JEHOVAH, amo a morada de tua Casa, e o lugar do Tabernaculo de tua gloria.

9 Não apanhes minha alma com os peccadores: nem minha vida com os varoens sanguinolentos.

10 Em cujas mãos ha maleficios: e cuja mão direita está cheia de peitas.

11 Porem eu ando em minha sinceridade: poloque livra me, e tem piedade de my.

12 Meu pé está posto em caminho praino: louvarei a JEHOVAH nas congregações.

PSALMO XXVII.

PSALMO de David. JEHOVAH he minha luz e minha salvação, a quem temerei? JEHOVAH he a força de minha vida, de quem me espavorerei?

2 Quando se chegáraõ a my os malinos, meus adversarios e meus inimigos, contra my, para comer minhas carnes; elles mesmos tropeçáraõ e cahirão.

3 Ainda que hum exercito me cercasse, meu coração não temeria: ainda que guerra se levantasse contra my, eu confio nisto.

4 Huã cousa pedi a JEHOVAH, esta buscarei: que possa morar na casa de JEHOVAH todos os dias de minha vida; para ver a suavidade de JEHOVAH, e esquadriñhar em seu Templo.

5 Porque no dia do mal me esconde em sua cabana: encobre me no occulto de sua tenda; alça me sobre rochas.

6 Tambem minha cabeça agora será alçada por cima de meus inimigos, que estão do redor de my, e sacrificarei em sua tenda sacrificios de jubilo: cantarei e psalmodiarei a JEHOVAH.

7 Ouve, JEHOVAH, minha voz, clamando eu; e tem piedade de my, e responde me.

8 Meu coração diz a ty, *que tu dizes*, buscae meu rosto: busco teu rosto JEHOVAH.

9 Não escondas de my teu rosto, não regeites a teu servo com ira; tu foste minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus de minha salvação.

10 Porque meu pae e minha mãe me desamparáõ: mas JEHOVAH me recolherá.

11 Ensina me, JEHOVAH, meu caminho, e guia me pela vereda direita: por causa dos que me andaõ espiando.

12 Não me entregues a vontade de meus adversarios: porque se levantarão contra my falsas testimonhas, como tambem o que assopra violencia.

13 Se eu não créra, que veria os bens de JEHOVAH na terra dos viventes; *perceria sem dúvida*.

14 Espera em JEHOVAH, esforça

te, e elle esforçará teu coração; espera pois a JEHOVAH.

PSALMO XXVIII.

PSALMO de David. A ty, JEHOVAH rocha minha, clamo, não ensurdeças para comigo: para que se te callares acerca de my, não seja semelhante a os que descendem á cova.

2 Ouve a voz de minhas supplicações, quando clamar a ty: levantando minhas mãos a o oraculo de tua santidade.

3 Não puxes por my com os impios, nem com os obradores de maldade: que fallão de paz com seu proximo; porem ha mal em seu coração.

4 Dá lhes conforme a seu obrar, e conforme á malicia de seus tratos: dá lhes conforme á obra de suas mãos; torna lhes suas recompensas.

5 Porquanto não attentaõ para os feitos de JEHOVAH, nem para a obra de suas mãos: *peloque* os derribará, e não os edificará.

6 Bendito seja JEHOVAH: pois ouvi a voz de minhas supplicações.

7 JEHOVAH he minha força, e meu escudo, nelle confiou meu coração, e fui socorrido: *peloque* meu coração saíta de prazer; com meu canto pois o louvarei.

8 JEHOVAH he a força delles: e elle he o esforço das redemções de seu Ungido.

9 Salva a teu povo, e bendize a tua herança: e apascenta os, e exalta os para sempre.

PSALMO XXIX.

PSALMO de David, Dae a JEHOVAH, ó filhos dos poderosos, dae a JEHOVAH a gloria e a força.

2 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: adorae a JEHOVAH na gloria do Sanctuario.

3 A voz de JEHOVAH se ouve sobre as agoas: o Deus de gloria trovão; JEHOVAH está sobre as muitas agoas.

4 *Saihe* a voz de JEHOVAH com força: a voz de JEHOVAH com gloria.

5 A voz de JEHOVAH quebra a os cedros: e quebranta JEHOVAH a os cedros do Libano.

6 Como a bezerros os faz saltar:

a o Libano e a Sirion, como a filhos de unicornios.

7 A voz de JEHOVAH lança lavaredas de fogo.

8 A voz de JEHOVAH faz tremer a o deserto: JEHOVAH faz tremer o deserto de Kades.

9 A voz de JEHOVAH faz parir as cervas, e descobre as brenhas: porem em seu templo cadaqual *lhe* diz gloria.

10 JEHOVAH se assentou no diluvio; e JEHOVAH se assenta por Rey perpetuamente.

11 JEHOVAH dará força a seu povo: JEHOVAH abençoará a seu povo com paz.

PSALMOS XXX.

PSALMO e canção de dedicação da casa de David.

2 Exalgar te hei, JEHOVAH; porque tu me alcaste: e não alegraste de my a meus inimigos.

3 JEHOVAH, meu Deus: clamei a ty, e saraste me.

4 JEHOVAH, fizeste subir da sepultura minha alma: conservaste me em vida, paraque não descendesse á cova.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, vos seus favorecidos: e celebrae a memoria de sua santidade.

6 Porque hum momento ha em sua ira, *porem* vida em seu favor: á tarde tresnoita o choro; mas pela manhã ha jubilo.

7 Bem dizia eu em minha prosperidade: não vacillarei jamais.

8 Porque por teu favor, JEHOVAH, fortalecerás minha montanha: *porem*, encubrindo tu teu rosto, fiquei espangado.

9 A ty, JEHOVAH, clamei: e a JEHOVAH suppliquei, *dizendo*.

10 Que ganho ha em meu sangue, em minha decida á cova? porventura o pó te louvará? ou annunciará tua verdade?

11 Ouve, JEHOVAH, e tem piedade de my: JEHOVAH, sé me ajudador.

12 Tornaste meu pranto em folgado: desataste meu saco, e me cingiste de alegria.

13 Paraque minha gloria a ty psalmodie, e não se calle: JEHOVAH Deus meu, para sempre te louvarei.

PSALMO XXXI.

PPSALMO de David para o Cantor mór.

2 Em ty, JEHOVAH, confio, não me deixes confundir para sempre: livra me por tua justiça.

3 Inclina a my teus ouvidos, faze me escapar apressadamente: sé me por rocha firme, por casa fortissima, para salvar me.

4 Porque tu es minha rocha e minha fortaleza; poloque, por meu Nome, me guia a me encaminha.

5 Tira me da rede que escondéraõ para my: pois tu es minha força.

6 Em tuas mãos encommendo meu espírito: redimiste me, JEHOVAH, Deus da verdade.

7 Aborreço a os que attentaõ para vaidades enganosas: e eu confio em JEHOVAH.

8 Em tua benignidade me gozarei e alegrarei: por quanto attentaste para minha miseria; reconheceste minha alma em as angustias.

9 E não me entregaste em mãos do inimigo: meus pés fizeste estar em largura.

10 Tem misericordia de my, JEHOVAH, porque estou angustiado: carcoméraõ se de nojo meus olhos, minha alma, e meu ventre.

11 Porque minha vida se gastou de tristeza, e meus annos de suspiros: minha força descachio por minha mal-dade; e meus ossos se carcoméraõ.

12 Por causa de todos meus adversários fuy grande opprobrio, até a meus vezinhos, e horror a meus conhecidos: os que me vêm na rua, fogem de my.

13 Ja de coração se esquecem de my, como de morto: ja sou como vaso fêndido.

14 Porque ouvi a murmuração de muitos, temor ha do redor: por quanto juntamente consultaõ contra my; trataõ de me tirar a vida.

15 Porem eu em ty confio, JEHOVAH: digo, tu es meu Deus.

16 Meus tempos estão em tuas mãos: faze me escapar das mãos de meus inimigos, e de meus perseguidores.

17 Faze resplandecer meu rosto so-

bre meu servo: salva me por tua benignidade.

18 JEHOVAH, não me deixes confundir; porque te invoco: deixa confundir a os impíos, faze os callar na sepultura.

19 Emmudeçaõ os beiços falsarios, que fallaõ contra o justo causas duras, com soberba e desprezo.

20 Oh quam grande he meu bem, que guardaste para os que te temem! e obraste para os que confiaõ em ty; em presença dos filhos dos homens!

21 No escondedouro de tua face os escondes das soberbas dos homens: em tua tenda os encobres da contenda de linguas.

22 Bendito seja JEHOVAH: pois fez maravilhosa sua benignidade para co-migo, como pondô me em cidade segu-ra.

23 Bem dizia eu em minha pressa: estou cortado de diante de teus olhos: porem ainda entaõ, clamando eu a ty, ouviste a voz de minhas supplicações.

24 Amae a JEHOVAH, vos todos seus favorecidos: porque JEHOVAH guarda a os fieis, e paga abundantemente a o que usa de soberba.

25 Esforçae vos, e elle esforçará vosso coração, vos todos que esperais em JEHOVAH.

PSALMO XXXII.

INSTRUCCAO de David. Bem-venturado aquele, cuja transgres-são perdoada, e cujo peccado cuberto está.

2 Bem-venturado o homem, a quem JEHOVAH não imputa a maldade: e em cujo espírito não ha engano.

3 Em quanto callei, envelheceraõ se meus ossos, em meu bramido todo o dia.

4 Porque de dia e de noite se agrava sobre my tua mão: meu humor se tornou em sequidoens de estio, Sela!

5 Meu peccado te notifiqui, e mi-nha maldade não encubri; dizia eu, confessarei a JEHOVAH minhas trans-gressoens: e tu perdoaste a maldade de meu peccado, Sela!

6 Poloque cada sancto te adorará, em tempo de achar: até no tresbordar

de muitas agoas, não chegarão a elle.

7 Tu es meu escondedouro, tu me guardas de angustia: tu me cinges de cantos alegres de liberdade, Sela!

8 Instruir te hei, e ensinar te hei o caminho que deves seguir: acon-selhar te hei, e porei meus olhos em ty.

9 Não sejais como o cavallo, nem como o mû que não tem entendimen-to: cuja boca se ha de encabre-star com cabresto e freyo, para que se não cheguem a ty.

10 O ímpio tem muitas dôres: porrem aquelle que confia em JEHOVAH, a benignidade o rodeará.

11 Alegrae vos em JEHOVAH, e gozae vos ó justos, e cantae alegra-mente todos os rectos de coração.

PSALMO XXXIII.

VOS justos cantae alegres em JEHOVAH: a os rectos convem seu louvor.

2 Louvare a JEHOVAH com harpa: psalmodiae a elle com alaude e instru-mento de dez cordas.

3 Cantae lhe canção nova: tangei bem com jubilo.

4 Porque recta he a palavra de JEHOVAH: e todas suas obras fieis.

5 Elle ama justiça e juizo: a terra está cheia da benignidade de JEHOVAH.

6 Pela palavra de JEHOVAH forão feitos os céos, e todo seu exercito pelo Espírito de sua boca.

7 Ajunta as agoas do mar como em hum montão: a os abysmos poem por thesourarias.

8 Toda a terra tema a JEHOVAH: todos os moradores do mundo se as-sombrem delle.

9 Porque fallando elle, logo he feito: mandando elle, logo comparece.

10 JEHOVAH desfaz o conselho das gentes: quebranta os intentos dos povos.

11 Porem o conselho de JEHOVAH permanece para sempre: os intentos de seu coração de geração em gera-ção,

12 Bem-venturada a gente, cujo Deus he JEHOVAH: o povo, a quem escolheo para si por herança.

13 Desdos céos attenta JEHOVAH, e está vendo a todos os filhos dos ho-mens.

14 Desde sua firme habitação está attentando sobre todos os moradores da terra.

15 Elle forma o coração de todos elles: attenta por todas suas obras delles.

16 Não se salva o Rey com a grandeza do exercito: nem o herói esca-pa com a muita força.

17 Falha o cavallo para a victoria: e com sua grande força não livra.

18 Eis que os olhos de JEHOVAH estaõ sobre os que o temem: sobre os que esperaõ em sua benignidade.

19 Para fazer escapar sua alma da morte: e para os guardar em vida na fome.

20 Nossa alma espera em JEHOVAH: elle ha nossa ajuda, e nosso escudo.

21 Porque nelle se alegra nosso coração: por quanto confiamos no nome de sua santidade.

22 Tua benignidade JEHOVAH, se-ja sobre nós: como esperamos em ty.

PSALMO XXXIV.

DPSALMO de David, quando mu-dou seu sembrante perante Abimelech: e o lançou fora, e se foy.

ALEPH. 2 Louvarei a JEHOVAH em todo tempo: continuamente esta-rá seu louvor em minha boca.

BETH. 3 Em JEHOVAH se glo-riará minha alma: os mansos o ouvirão, e se alegrarão.

GIMEL. 4 Engrandecei a JEHOVAH conigo: e exaltei seu nome à huâ.

DALETH. 5 Busquei a JEHOVAH, e a elle me respondeo: e livrou me de todos meus temores.

HE, VAU. 6 Para elle attentáram, e a elle como corrente de agoas se ar-remessáram: e seus rostos se não con-fundirão.

ZAIN. 7 Clamou este miserável, e JEHOVAH ouvio: e de todas suas an-gustias o salvou.

CHETH. 8 O Anjo de JEHOVAH assenta campo a o redor dos que o temem, e os livra.

TETH. 9 Gostae, e vede, que JE-

HOVAN he bom: bemaventurado o varão que nelle confia.

JOD. 10 Temei a JEHOVAN, seus sanctos: porque falta nenhô tem os que o temem.

CAPH. 11 Os filhos de leouens empobrecem e tem fome: mas os que buscaõ a JEHOVAN, de nenhum bem tem falta.

LAMED. 12 Vinde filhos, ouvi-me: o temor de JEHOVAN vos ensinarei.

MEM. 13 Qual he o varão, que deseja vida? que ama largos dias, para ver o bem.

NUN. 14 Guarda tua lingua do mal: e teus beiços de fallar engano.

SAMECH. 15 Desvia te do mal, e faze o bem: busca a paz, e a segue.

AJIN. 16 Os olhos de JEHOVAN estaõ sobre os justos: e seus ouvidos attentos a seu clamor.

PE. 17 A face de JEHOVAN está contra os que fazem mal: para desarraygar da terra a memoria delles.

TSADE. 18 Clamaõ, e JEHOVAN ouve: e de todas suas angustias os livra.

COPH. 19 Perto está JEHOVAN dos quebrantados de coraçao: e salva os contritos de spirito.

RESCH. 20 Muytas saõ as adversidades do justo: mas de todas o livra JEHOVAN.

SCHIN. 21 Guarda a todos seus ossos: nenhum delles he quebrantado.

THAU. 22 A malicia matará a o impio: e os que aborrecem o justo, serão culpados.

23 JEHOVAN redime a alma de seus servos: e todos os que confiaõ nelle, não serão culpados.

PSALMO XXXV.

PSALMO de David. Preitea, JEHOVAN, contra meus preiteantes: peleja contra os que pelejaõ contra my.

2 Pega do escudo e rodaõ: e levanta te em minha ajuda.

3 E tira a lança, e tapa o caminho, a o encontro de meus perseguidores: dize a minha alma, eu sou tua salvacão.

4 Envergonhem se, e confundaõ se os que buscaõ minha vida: tornem se

a tras, e envergonhem se, os que intentaõ mal contra my.

5 Sejaõ como pragana perante o vento: e o Anjo de JEHOVAN os rempuxe.

6 Seu caminho seja tenebroso, e de todo escorregadiço: e o Anjo de JEHOVAN os persiga.

7 Porque sem razaõ encubráo de diante de my a cova de sua rede: sem razaõ caváraõ diante de minha alma.

8 Sobrevenha lhe a assolaçao, antes que o sayba: e sua rede, que encubrio, o prenda; assolado caya nella.

9 Assi minha alma se gozará em JEHOVAN: alegrar se ha em sua salvacão.

10 Todos meus ossos dirão: JEHOVAN quem como tu? que livras a o miseravel do mais forte que elle: e a o miseravel e necessitado, do que o rouba.

11 Levantaõ se testimunhas violentas: demandaõ me o de que não sey.

12 Tornaõ me o mal polo bem: a saber, o roubo de minha alma.

13 E eu, enfermando elles, meu vestido era hum sacco; affligia minha alma com jejuns; e minha oraçao se tornava a meu seyo.

14 Como se amigo e como se meu irmão fora, andava de contino; de preto andava encorvado, como quem chorasse por sua mae.

15 Porem manquejando eu, se alegraõ e congregavaõ: congregavaõ se a my como abatidos, e eu nada advertia; rasgavaõ seus vestidos, e não se callavaõ.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangiaõ por my os dentes.

17 Senhor, até quando verás isto? retira minha alma de suas assolaçoes; minha solitaria dos filhos de leouens.

18 Assi te louvarei na grande congregaçao: entre muytissimo povo te celebrarei.

19 Naõ se alegrem de my sem por que meus inimigos: nem com os olhos acenem os que sem razaõ me aborreçem.

20 Por quanto não fallão de paz:

antes intentaõ couças de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abre sua boca contra my: dizem, ha, ha! nossos olhos o tem visto.

22 Tu JEHOVAN, o viste; não te calles: Senhor, não te alongues de my.

23 Desperta te e acorda para meu direito, Deus meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga me conforme a tua justiça, JEHOVAN meu Deus; e não os deixes alegrar se de my.

25 Naõ digaõ em seu coraçao; eas sus, alma nossa! nem digaõ, ja o avemos devorado!

26 Envergonhem se e confundaõ se à huã, os que se alegraõ de meu mal: vistaõ se de vergonha e confusaõ, os que se engrandecem contra my.

27 Alegremente cantem e se alegram, os que amaõ minha justiça: e continuamente digaõ, seja engrandecido JEHOVAN; que ama a paz de seu servo.

28 Assi minha lingua fallará de tua justiça, e de teu louvor, todo o dia.

PSALMO XXXVI.

PSALMO de David, servo de JEHOVAN, para o Cantor mór.

2 O dito da prevaricaçao do impio está no mais intimo de meu coraçao: não ha temor de Deus perante seus olhos.

3 Porque se lisongea em seus olhos: quando se acha sua maldade, que he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca saõ malicia e engano: deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama: poem se em caminho, que não he bom; não repreva o mal.

6 Oh JEHOVAN, até nos ceos está tua benignidade: tua fidelidade chega até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deus, teus juízos hum grande abismo: JEHOVAN, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deus, he tua benignidade! poloque os filhos dos

homens se abrigaõ á sombra de tuas asas.

9 Embebédaõ se da gordura de tua casa: e os abeberas do ribeiro de teus deleites.

10 Porque contigo está o manancial da vida: com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem: e tua justiça sobre os rectos de coraçao.

12 Naõ venha sobre my o pé dos soberbos: e a maõ dos impios me não faça mover.

13 Ali cahiraõ os obradores da maldade: forão rempuxados, e não se podem tornar a levantar.

PSALMO XXXVII.

ALEPH. **PSALMO** de David. Naõ te indiges contra os malfazejos: nem tenhas enveja dos que obraõ perversidade.

2 Porque como erva presto seraõ cortados: e como verdura de renovo cahirão.

BETH. 3 Confia em JEHOVAN, e faze o bem: habita a terra, e alimenta te com fieldade.

4 E deleita te em JEHOVAN: e te dará as petições de teu coraçao.

GIMEL. 5 Vira teu caminho para JEHOVAN: e confia nelle; elle bem o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz: e teu direito, como o meyo dia.

DALETH. 7 Calla te para com JEHOVAN, e o espera: não te indiges com aquelle cujo caminho prospéra; nem com o varão que executa astutos intentos.

HE. 8 Dá de maõ á ira, e deixa o furor: não te indiges, sómente para fazer mal.

9 Porque os malfazejos seraõ desarraigados: mas os que esperão a JEHOVAN, elles possuirão a terra em herança.

VAV. 10 E ainda hum pouco, e o impio não será: e attentarás para seu lugar, e não aparecerá.

11 Porem os mansos possuirão a terra em herança: e se deleitarão com a muyta paz.

ZAIN. 12 Maquina o impio contra o justo: e range contra elle os dentes.

13 O Senhor se ri delle: porque vê, que ja vem seu dia.

CHETH. 14 Os impios arrancarão a espada, e entesaráõ seu arco: para abaterem o miseravel e o necessitado; para matarem os rectos de caminho.

15 Porem sua espada entrará em seu coração: e seus arcos se quebrarão.

TETH. 16 Melhor he o pouco do justo, do que a abundancia de muitos impios.

17 Porque os braços dões impios se quebrarão: mas JEHOVAH sustenta a os justos.

JOD. 18 JEHOVAH conhece os dias dos rectos: e sua herança permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados no mao tempo: e nos dias da fome se fartarão.

CAPH. 20 Mas os impios perecerão, e os inimigos de JEHOVAH como o mais precioso dos cordeiros desaparecerão; em fumo se desfarão.

LAMED. 21 O impio toma emprestado, e não paga: mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque seus benditos possuirão a terra em herança; mas os malditos delle serão desarreigados.

MEM. 23 De tal varaõ os passos saõ confirmados por JEHOVAH; e tem prazer em seu caminho.

24 Quando cahe, não he rejeitado; porque JEHOVAH sustenta sua maõ.

NUN. 25 Moço fui, e ja envelheci: porem não vi a o justo desamparado; nem a sua semente, que buscassem paõ.

26 Todo o dia se compadece, e empresta: e sua semente he para benção.

SAMECH. 27 Aparta te do mal, e faze o bem: e habita a terra perpetuamente.

28 Porque JEHOVAH ama o direito, e não desampará a seus favorecidos; para sempre estão guardados: porem a semente dos impios será desarreigada.

29 Os justos possuirão a terra em herança: e para sempre habitaráo nella.

PE. 30 A boca do justo pratica

de sabedoria: e sua lingua falla do direito.

31 A Ley de seu Deus está em seu coração: seus passos não resvalarão.

TSADE. 32 O impio espia a o justo, e procura matálo.

33 Porem JEHOVAH o não deixa em suas mãos: nem tam pouco o condenará, quando for julgado.

KOPH. 34 Espera a JEHOVAH, e guarda seu caminho, e exalçar te ha, para habitares a terra em herança: verás que os impios serão desarreigados.

RESCH. 35 Vi a o impio violento, que reverdece como a arvore verde, natural da terra.

36 Porem ja se passou, e eis que não apparece: e o busquei: e não foy achado.

SCHIN. 37 Attenta para o sincero, e considera a o recto: porque o fim do tal varaõ será paz.

38 Porem os transgressores á huâ serão destruidos: o fim dos impios será desarreigado.

THAU. 39 Porem a salvação dos justos vem de JEHOVAH: sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E JEHOVAH os ajudará, e os livrará: dos impios os livrará, e os guardará; porquanto confiaõ nelle.

PSALMO XXXVIII.

P SALMO de David, para lembrança.

2 JEHOVAH, não me reprendas em tua indignação: e não me castigues em meu furor.

3 Porque tuas frechas decerão em my: e tua mão descendeo sobre my.

4 Ja não ha causa inteira em minha carne, por causa de tua colera: ja não ha paz em meus ossos, por causa de meu peccado.

5 Porque ja minhas maldades sobre passaõ minha cabeça: como carga pesada se agravaõ sobre minhas forças.

6 Ja fedem meus inchaços, ja estão apodrecidos, por causa de minha louquice.

7 Ja estou encurvado, ja estou muy abatido: todo o dia ando de preto.

8 Porque minhas ilhargas estão

cheas de ardor: e não ha causa inteira em minha carne.

9 Estou enfraquecido e muy querbrando: bramo polo ruido de meu coração.

10 Senhor, perante ty está todo meu desejo: e meu gemido te não he occulto.

11 Meu coração dá voltas; minha força me deixou: como tambem a luz de meus mesmos olhos ja não está comigo.

12 Meus amadores, e meus amigos estão de em frente de minha plaga: e meus achegados se poem de longe.

13 E os que buscaõ minha alma, me armaõ laços; e os que procuraõ meu mal, practicaõ de danificaõens: e todo o dia imaginão astacias.

14 Porem eu sou como surdo, não ouço: e como o mudo, que não abre sua boca.

15 E sou como varaõ, que não ouve: e em cuja boca não ha nenhuanas replicas.

16 Porque em ty, JEHOVAH, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.

17 Porque dizia eu, ora não se alegram de my! ou quando meu pé titubeasse, se engrandeceriaõ contra my.

18 Porque eu ja estou prestes a manquejar: e minha dôr está continuamente perante my.

19 Porque te notifico minha maldade: estou em grande cuidado por causa de meu peccado.

20 Porem meus inimigos estão vivos e se esforçaõ: e os que me aborem sem causa, se engrandecem.

21 E os que pagaõ mal por bem, me contrariaõ, porquanto sigo a o bem.

22 Não me desampares, JEHOVAH: meu Deus, não te alongues de my.

23 Apresura te á minha ajuda; Senhor, minha salvação.

PSALMO XXXIX.

P SALMO de David, para o Cantor mór, para Jeduthun.

2 Dizia eu, guardarei meus caminhos, para não peccar com minha lingua: guardarei minha boca com freyo; em quanto o impio ainda estiver em frente de my.

3 Emmudeci em silencio, callei me acerca do bem: porem minha dôr se agravou.

4 Esquentou se meu coração em minhas entrañas, fogo se encendeo em minha meditação: então disse com minha lingua.

5 Notifica me, JEHOVAH, meu fim, e qual seja a medida de meus dias: para que eu sayba, quam fragil sou.

6 Eis que a palmos ordenaste meus dias, e o tempo de minha vida he como nada diante de ty: pois todo homem, por mais firme que esteja, totalmente he vaidade, Sela!

7 Na verdade que como em apparença anda o homem; na verdade que em vaõ se inquietão: ajuntaõ, e não sabem quem o levará.

8 Agora pois, ó Senhor, que espero eu? minha esperança está em ty.

9 Livra me de todas minhas transgressoens: não me ponhas em opprobrio a louco.

10 Estou emmudecido, não abrirei minha boca: porquanto tu o fizeste.

11 Tira de sobre my tua plaga: estou desfalecido do combate de tua mao.

12 Se castigas a alguem com reprehensoens pola maldade, logo desfazes sua boa graça como traça: assi que todo homem he vaidade, Sela!

13 Ouve, JEHOVAH, minha oração, e inclina teus ouvidos a meu clamor; a minhas lagrimas não te calles: porque peregrino sou para contigo; forasteiro, como todos meus paes.

14 Desvia te de my; até tomar refrigerio: antes que me vá, e não seja mais.

PSALMO XL.

P SALMO de David, para o Cantor mór.

2 Esperando esperei a JEHOVAH: e inclinou se a my, e ouvio meu clamor.

3 Tirou me de hum lago de grande arroido, de hum lamaceiro de lodo: e poz meus pés sobre huâ rocha; afirmou meus passos.

4 E poz em minha boca huâ canção nova, hum hymno para nosso

Deus: muitos o verão e temerão, e confiarão em JEHOVAH:

5 Bemaventurado o varão, que poem a JEHOVAH por sua confiança: e não attenta para os soberbos, e para os que se desviaõ á mentira.

6 Tu, JEHOVAH meu Deus, multiplicaste para com nosco tuas maravilhas e teus pensamentos: por ordem se não podem contar diante de ty: se eu os quiser denunciar e pronunciar, muitos mais saõ do que eu os possa contar.

7 De sacrificio e offerta de manjares te não agradaste, as orelhas me furaste; holocausto, nem expiação polo peccado demandaste.

8 En tão disse eu; eis que venho: no rolo do livro está escrito de my.

9 Tenho desejo, ó meu Deus, de fazer tua vontade; e tua ley está no meyo de minhas entranas.

10 Denuncio justiça na grande congregação; eis que não retenho meus beiços: tu JEHOVAH o sabes.

11 Tua justiça não encubro em meyo de meu coração; tua verdade e tua salvação apregão: não esconde tua benignidade e tua fidelidade na grande congregação.

12 Tu JEHOVAH, não detenhas para comigo tuas misericordias: tua benignidade e tua fidelidade continuamente me guardem.

13 Porque males sem numero me rodearão, minhas maldades me prenderão, e não as pude ver: muitas mais saõ do que os cabellos de minha cabeça, e meu coração me desamparou.

14 Sejas servido, JEHOVAH, de livrar me: JEHOVAH, apresura te a minha ajuda.

15 Envergonhem se, e confundaõ se à huâ, os que buscaõ minha alma para a destruirem: tornem se a tras, e confundaõ se, os que tomaõ prazer em meu mal.

16 Assolados sejaõ em pago de sua affronta, os que dizem de my, ha, ha!

17 Folguem, e alegrem se em ty, todos aquelles que te buscaõ: digão continuamente os que amaõ tua salvação, magnificado seja JEHOVAH.

18 Bem estou eu miserável e necessitado, *porem* o Senhor cuida de

my: minha ajuda e meu libertador es tu; ah meu Deus, não te detenhas.

PSALMO XLI.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Bemaventurado aquele, que attenta para o miseravel: JEHOVAH o livrará no dia do mal.

3 JEHOVAH o guardará, e o conservará em vida: virá a ser bemaventurado na terra: portanto o não entregues á vontade de seus inimigos.

4 JEHOVAH o sustentará na cama de enfermidade: em sua doença mudas toda sua cama.

5 Dizia eu, JEHOVAH, tem piedade de my: sara minha alma, porque peçei contra ty.

6 Meus inimigos fallão mal de my, dizendo; quando virá a morrer, e percerá seu nome?

7 E se *algum delles* me vem a ver, falla resolhadamente, seu coração se amontoa maldade; sahindo fora, falla d'isso.

8 Todos os que me aborrecem, á huâ murmurão de my: contra my imaginaõ o que he mal para my, dizendo.

9 Feito de Belial se lhe tem apegado: e o que está deitado, não se levantará mais.

10 Até o varão de minha paz, em quem eu me confiava, o que comia meu paõ, grandemente levantou contra my seu calcanhar.

11 Porem tu, JEHOVAH, tem piedade de my, e levanta me: e eu lhes darei o pago.

12 Nisto sei eu, que tu te agradas de my: que meu inimigo não jubilará sobre my.

13 Porque quanto a my, tu me sustentas em minha sinceridade: e me puzeste perante tua face para sempre.

14 Bendito seja JEHOVAH, Deus de Israel, de seculo em seculo: Amen e mais Amen.

PSALMO XLII.

INSTRUÇÃO, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Como o cervo brama polas cor-

rentes das agoas, assi minha alma bra-ma por ty, ó Deus.

3 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deus.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantiamento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está meu Deus?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em my; porquanto bem sohia eu ir entre a companha, e com elles entrar na casa de Deus: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidão.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hei de louvar, polas salvações de sua face.

7 Deus meu, minha alma se abate em my: portanto me lembro de ty desda terra do Jordão, e desdos Hermonitas, desda montanha pequena.

8 Hum abismo chama a outro abismo, a o ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre my.

9 *Mas* de dia JEHOVAH mandará sua misericordia, e de noite sua canção estará comigo: oraçao a o Deus de minha vida.

10 Direi a Deus, rocha minha, porque te esqueces de my? porque ando de preto, pola oppressão do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontaõ meus adversarios: quando todo o dia me dizem; aonde está meu Deus.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deus.

PSALMO XLIII.

FAZE me justiça, ó Deus, e pre-te meu preito, contra a gente incompassiva: livra me do varão de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deus de minha fortaleza; porque me regeitas? porque de contino ando de preto por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, pa-

raque ellas me guiem: para que me levem a o monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre a o altar de Deus, a o Deus da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deus, meu Deus.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deus.

PSALMO XLIV.

INSTRUÇÃO para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Oh Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos paes nolo contáraõ: a obra que fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua maõ lancaste as gentes de sua possessão, a elles porem os plantaste; maltrataste a os povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque não conquistáraõ a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradáras delles.

5 Tu mesmo es meu rey, ó Deus: manda as salvações de Jacob.

6 Por ty acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos a os que se levantaõ contra nós.

7 Porque não confio em meu arco: nem minha espada me livrará.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deus nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem *agora* nos regeitaste e confundiste; porquanto não sahes com nossos exercitos.

11 Fazes nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueaõ *nos* para si.

12 Entregas nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos esparges.

13 A teu povo vendes de graça: e não levantas seu preço.

14 Poens nos por opprobrio a nossos vezinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poens nos por ditado entre as

gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de my: e a confusaõ de meu rosto me cobre.

17 Pola voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveyo; com tudo nos naõ esquecemos de ty: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nossa coraçao se naõ tornou a tras: nem nossos passos se desviaraõ de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragoeis: e nos cubriste com sombra de morte.

21 Se nos esqueceramos do nome de nosso Deus; e estendéramos nossas maõs a hum Deus alheyo:

22 Naõ o esquadriňaria Deus? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ty somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do açougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, naõ nos regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? e te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se apegou com a terra.

27 Levanta te para nossa ajuda: e redime nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

INSTRUCCAO, e cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschannim.

2 Meu coração derrama palavras boas; digo meus versos acerca d'el Rey: minha lingua he penna de destro escrivaõ.

3 Muy mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em teus beiços: poloque te bendisse Deus para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó herõe: tua magestade e tua gloria.

5 E em tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidaõ: e tua dextra te ensinará terribilidades.

PSALMO XLVI.

CANTICO sobre Alamoth: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Deus nos he refugio e fortaleza: se acha por efficaz ajuda nas angustias.

3 Poloque naõ temeremos, ainda que a terra se mude: e ainda que os montes se traspassem a o coração dos mares.

4 Bramem suas agoas, fervaõ: os montes tremaõ por sua braveza, Sela.

5 Os ribeiros do rio alegrarão a cidade de Deus, o Sanctuário das moradas do Altissimo.

6 Deus está no meyo della, naõ tubeará: Deus a ajudará a o romper da manhaã.

7 As gentes bramáraõ, os reynos se movéraõ: levantando elle sua voz, a terra se derreteo.

8 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deus de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

9 Vinde, contemplae os feitos de JEHOVAH, que faz assolaçoens na terra.

10 O que faz cessar as guerras até o fim da terra: quebranta o arco, e corta a lança; a os carros queima a fogo.

11 Deixae, e sabei que eu sou Deus: serei exalçado entre as gentes, exalar me hei sobre a terra.

12 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deus de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

PSALMO XLVII.

P SALMO, para o Cantor mór, entre os filhos de Kórah.

2 Vos todos os povos, batei as palmas: jubilae a Deus com voz de alegría canto.

3 Porque JEHOVAH, o Altissimo he tremendo: Rey grande sobre toda a terra.

4 Traz a os povos debaixo de nós: e as naçoes debaixo de nossos pés.

5 Elle nos escolhe nossa herança: a gloria de Jacob, a quem amou, Sela.

6 Deus sobe com jubilo: JEHOVAH com voz de trombeta.

7 Psalmodie a Deus, psalmodie a nosso Rey, psalmodie.

8 Porque Deus he o Rey de toda a terra: psalmodie com instrucção.

9 Deus reyna sobre as gentes: Deus se assenta sobre o throno de sua santidade.

10 Os nobres dos povos se ajuntarão a o povo de Deus de Abraham: porque os escudos da terra saõ de Deus; muy exalçado está.

PSALMO XLVIII.

CANTICO e Psalmo, para os filhos de Korah.

2 Grande he JEHOVAH, e muito de louvar: na cidade de nosso Deus, no monte de sua santidade.

3 Formosa de sitio, o gozo de toda a terra he o monte de Siaõ, das bandas do Norte; a cidade do gram Rey.

4 Deus está em seus palacios; he conhecido por alto retiro.

5 Porque, eis que os Reys se ajuntarão: juntamente passaráo.

6 Assi como a viraõ, se maravilhaõ: assombráraõ se, apressáraõ se á fugida.

7 Tremor ali os tomou: dóres como a mulher de parto.

8 Com vento Oriental quebras os navios de Tharsis.

9 Como o ouvimos, assi o vimos na cidade de JEHOVAH dos exercitos, na cidade de nosso Deus: Deus a confirmará para sempre, Sela!

10 Lembramos nos, ó Deus, de tua beneficencia, em meyo de teu Templo.

11 Conforme a teu nome, ó Deus, assi he teu louvor até os fins da terra: tua maõ direita está chea de justiça.

12 Alegre se o monte de Siaõ, gozem se as filhas de Juda: por causa de teus juizos.

13 Rodeae a Siaõ, e a cercae: contae suas torres.

14 Ponde vosso coração em seu antemuro, distintamente considerae seus palacios: paraque o conteis á seguinte geraçao.

15 Porque este Deus he nosso Deus para sempre e eternamente: elle nos acompanhará até a morte.

PSALMO XLIX.

P SALMO, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Ouvi isto, vos todos os povos: inclinae os ouvidos, todos os moradores do mundo.

3 Assi os filhos dos homens, como os filhos dos varoeis: juntamente ricos e pobres.

4 Minha boca fallará pura sabedoria: e a imaginaçao de meu coração estará chea de entendimento.

5 Inclinarei meus ouvidos a sentenças *discretas*: á harpa declararei minha enigma.

6 Porque temeria eu em os dias do mal: quando a iniquidade dos que me armão ciladas, me cercar?

7 Quanto a os que confiaõ em sua fazenda; e da multidaõ de suas riquezas se gloriaõ.

8 Nunca nenhum delles redimirá a seu irmão; nem poderá dar a Deus seu resgate.

9 Porque a redemção de sua alma he caríssima, e cessará para sempre.

10 E tampouco viverá para sempre: nem deixara de ver a corrupção.

11 Porque elle vé, que os sabios morrem, que igualmente o louco e o brutal perecem: e deixão seus bens a outros.

12 Seu interior he, que suas casas serão perpetuas, e suas moradas de geração em geração: chamaõ as terras de seus nomes.

13 Todavia o homem que está em estima, não permanece: antes he semihante a as bestas, que perecem.

14 Este seu caminho he sua loucura: todavia seus descendentes se agradaõ de suas palavras, Sela!

15 Como a ovelhas os poem na sepultura, a morte se apacentará delles: e os rectos se ensenhorearão delles naquelle manhaã; e a sepultura gastará sua apparencia, salindo de sua morada.

16 Porem Deus redimirá minha alma da violencia da sepultura: pois me tomará a riba, Sela!

17 Não temas, quando hum varaõ se enriquece: quando a gloria de sua casa se engrandece.

18 Pois em sua morte nada tomará consigo: nem sua gloria descenderá apos elle.

19 Ainda que bendiz sua alma em sua vida; e te louvem a ty, porque bem fazes a ty mesmo:

20 Com tudo irá para a geração de seus paes; para sempre não verão a luz.

21 O homem que está em estima, e não tem entendimento, he semihante a as bestas, que perecem.

PSALMO de Asaph, o Deus dos Deuses, JEHOVAH falla e chama a terra: desdo nascimento do Sol, até onde se vae pôr.

2 Desde Siaõ, a perfeição da formosura, Deus aparece resplandecendo.

3 Virá nosso Deus, e não se callará: de diante delle o fogo irá consumindo; e do redor delle averá grande tormenta.

4 Chamará a os ceos do alto: e a a terra, para julgar a seu povo.

5 Ajuntae me meus privados, que confirmão meu concerto com sacrifícios.

6 E os ceos denunciarão sua justiça: pois Deus mesmo he o juiz, Sela!

7 Ouve, povo meu, e fallarei; Israel, e protestarei entre ty: eu o Deus, sou teu Deus.

8 Não por teus sacrifícios te reprehenderei: porque teus holocaustos perante my estaõ continuamente.

9 De tua casa não tomarei bezerro, nem bodes de teus curraes.

10 Porque meu he todo animal do mato: também as bestas em milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes: e as feras do campo estaõ comigo.

12 Se eu tivesse fome, não t'o diria: pois meu he o mundo, e sua plenidade.

13 Comeria eu carne de touros? ou beberia sangue de bodes?

14 Sacrifica a Deus louvor: e paga a o Altissimo teus votos.

15 E invoca me no dia da angustia: eu te farei escapar, e tu me glorificarás.

16 Porem a o impio diz Deus, que tens tu que recitar meus estatutos? e tomar meu concerto em tua boca?

17 Pois tu aborreces a correição: e lanças minhas palavras de tras de ty.

18 Se vés a o ladrão, logo tens complacencia para com elle: e com os adulteros tens tua parte.

19 Tua boca soltas a o mal: e tua lingua compoem engano.

20 Assentas te, fallas contra teu

irmaõ: contra o filho de tua may te desbocas em blasfemias.

21 Estas cousas fazes, e callo me; cuydas que de veras sou como tu? arquir te hei, e por boa ordem porei perante teus olhos.

22 Entendei pois isto, os que vos esqueceis de Deus: paraque vos não arrebate, e não aja, quem vos livre.

23 Aquelle que sacrificia louvor, me glorificará e a o que bem enderença seu caminho, lhe farei ver a salvação de Deus.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Quando o Propheta Nathan vejo a elle: depois de entrar a Bathseba.

3 Tem misericordia de my, ó Deus, segundo tua benignidade: desfaze minhas transgressões segundo a multidaõ de tuas misericordias.

4 Lava me bem de minha iniquidade: e me purifica de meu peccado.

5 Porque eu conheço minhas transgressões: e meu peccado está continuamente diante de my.

6 Contra ty, contra ty somente pequi, e fiz o que parece mal em teus olhos: paraque te justifiques no que disseres, e te purifiques no que julgares.

7 Eis que em iniquidade fui formado: e em peccado me concebeo minha mae.

8 Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

9 Purifica me de peccado com hyssopo, e ficarei puro: lava me, e serei mais alvo que a neve.

10 Faze me ouvir gozo e alegria: e gozar se haõ os ossos, que quebrantaste.

11 Esconde tua face de meus pecados, e desfaze todas minhas iniquidades.

12 Hum coração puro me cria, ó Deus: e hum espírito firme me renova no mais intimo.

13 Não me regeites de tua face: e teu Espírito Sancto não tires de my.

14 Torna a dar me o gozo de tua salvação: e faze que o espírito voluntario me sustente.

15 Então ensinarei a os transgressores teus caminhos: e os peccadores se converterão a ty.

16 Livra me dos homicídios, ó Deus, Deus de minha salvação: e minha lingua altamente louvará tua justiça.

17 Abre me, Senhor, os beiços: e minha boca denunciará teu louvor.

18 Porque te não agradas de sacrifícios, que eu daria: em holocaustos não tomas contentamento.

19 Os sacrifícios de Deus saõ o espírito quebrantado: hum coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.

20 Faze bem a Siaõ segundo tua boa vontade: edifica os muros de Jerusalém.

21 Então tomarás contentamento, nos sacrifícios de justiça, nos holocaustos, e nos sacrifícios de todo queimados: então offerecerão bezerros sobre teu altar.

INSTRUÇÃO de David, para o Cantor mór.

2 Quando Doeg o Idumeo vejo, e denunciou a Saul, e lhe disse; David vejo à casa de Ahimelech.

3 Porque, ó valente, te gabas do mal? pois a benignidade de Deus permanece todo o dia.

4 Tua lingua maquiná danificações: como navalha amolada, que traça enganos.

5 Amas o mal mais que o bem; e a mentira mais que fallar justiça, Sela.

6 Amas todas as palavras devorantes, e lingua enganosa.

7 Também Deus te derribará para sempre: arrebatar te ha, e arrancar te ha da tenda; e desarreigar te ha da terra dos viventes, Sela.

8 E os justos o verão, e temerão: e se rirão delle, dizendo.

9 Vedes aqui o varaõ, que não poz a Deus por sua fortaleza: antes confiou na multidaõ de suas riquezas; e se esforçou em sua danificação.

10 Porem eu serei como a oliveira verde na casa de Deus: confio na benignidade de Deus para sempre e eternamente.

11 Para sempre te louvarei, por-

quanto tu o fizeste : e aguardarei meu Nome ; porque he bom perante teus privados.

PSALMO LIII.

INSTRUCCAO de David, para o Cantor mór, sobre Machalath.

2 Diz o louco em seu coraçao ; não ha Deus : se corrompem, e cometem abominavel iniqidade, ja ninguem ha que faça bem.

3 Deus attentou desdos ceos para os filhos dos homens : para ver, se avia algum entendido, que buscassem a Deus.

4 Ja todos se desviaraõ, juntamente se fizeraõ fedorentos : ja ninguem ha que faça bem ; nem ainda hum.

5 Pois não tem conhecimento os obradores de maldade, que comem a meu povo, como se comessem paõ ? não invocaõ a Deus.

6 Ali se espavoreceraõ de pavor, aonde não avia pavor : porque Deus derramou a os ossos daquelle que te cercava ; tu os confundiste, porque Deus os regeitou.

7 Ah se ja de Siaõ viessem as salvaõens de Israel ! quando Deus fizer tornar os prisioneiros de seu povo, entao Jacob se gozará ; Israel se alegrará.

PSALMO LIV.

INSTRUCCAO de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Quando os Zipheos vieraõ, e disserão a Saul : porventura não está David escondido entre nosoutros ?

3 Oh Deus, por meu nome me salva : e por meu poder me faze justiça.

4 Oh Deus, ouve minha oraçao : inclina teus ouvidos a as razoens de minha boca.

5 Porque estranhos se levantão contra my, e tyrannos procuraõ minha morte : não poem a Deus perante seus olhos, Sela !

6 Eis que Deus he meu ajudador : o Senhor está entre aquelles que sustentão minha alma.

7 Elle pagará o mal a os que me andaõ espiando : por tua verdade os desarmeiga.

8 Voluntariamente te offerecerei sacrificios : louvarei meu nome, JEHOVAH ; porque he bom.

PSALMO LV.

INSTRUCCAO de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Inclina teus ouvidos, ó Deus, a minha oraçao : e não te escondas de minha supplicação.

3 Estã me attento, e ouve me : vou me queixando, e estou rugindo.

4 Polo clamor do inimigo, e por causa do aperto do impio : porque me levantaõ falsos, e com furor me aborem.

5 Meu coraçao está doloroso em meu mais interior : e terrores de morte cahiraõ sobre my.

6 Temor e tremor me sobrevem : e horror me cobre.

7 Polo que digo, ah quem me désses asas coino de pomba ! voaria, epousaria.

8 Eis que fugiria para longe : trasonaria no deserto. Sela !

9 Apresuraria me a escapar, do vento furioso, tempestade.

10 Devóra os, Senhor, divide sua lingua : porque ja vejo violencia e contenda na cidade.

11 Dia e noite a cercaõ sobre seus muros : e iniqidade e oppressão ha dentro nella.

12 Destruíoens ha dentro nella : e não se aparta de suas praças astucia e engano.

13 Porque não he o inimigo, o que me affronta ; que supportado o ouvera : nem o que me aborrece, o que se engrandece contra my ; que delle me esconderia.

14 Mas tu o es, ó homem de tanta estima como eu ; meu guia, e meu conhescido.

15 Que juntos suave e secretamente nos consultávamos : na casa de Deus andávamos em companhia.

16 A morte, como executor, os sobre salteye, vivos descendão a o inferno : porque maldades ha em sua habitação, em seu mais interior.

17 Porem eu a Deus clamarei : e JEHOVAH me livrará.

18 A tarde, e pela manhaõ, e a o meyo dia, me queixarei e rugirei : e ouvirá minha voz.

19 Redemio em paz minha alma, da peleja contra my : porque em multidaõ forão contra my.

20 Deus ouvirá e os quebrantará, como aquelle que preside desda antiguidade, Sela ! por quanto não ha nenhuma mudança, e tampouco temem a Deus.

21 Poem suas mãos 'nos que tem paz com elle : profana sua aliança.

22 Sua boca he mais macia que manteiga, porem seu coraçao guerra : suas palavras saõ mais brandas que azeite, mas saõ espadas nuas.

23 Lança meu cuydado sobre JEHOVAH, e elle te conservará : nunca permitirá que o justo titubeye.

24 Mas tu, ó Deus, os farás descer a o poço da perdição ; os varoens de sangue e de engano não dimidiarião seus dias : porem eu confiarei em ty.

PSALMO LVI.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, sobre Jonath-Elem-Rechokim : quando os Philisteos o prenderaõ em Gath.

2 Tem misericordia de my, ó Deus, porque o homem me procura devorar : todo o dia pelejando me aperta.

3 Os que me andaõ espiando, todo o dia me procuraõ devorar : porque muitos pelejaõ contra my, ó Altissimo !

4 No dia em que eu temer, hei de confiar em ty.

5 Em Deus louvarei sua palavra : em Deus confio, não temerei ; que me faria a carne ?

6 Todo o dia torcem minhas palavras : todos seus pensamentos saõ contra my para mal.

7 A huâ se ajuntaõ, escondem se ; elles espião a meus calcanhares, como aguardando minha morte.

8 Porventura escapariaõ por sua iniqidade ? oh Deus, em tua ira derriba a os povos !

9 Minhas viravoltas tu contaste ; poem minhas lagrimas em meu odre : porventura não estaõ em meu registo ?

10 Então tornarão meus inimigos a tras, no dia em que eu clamar : isto sey eu, que Deus esta comigo.

11 Em Deus louvarei sua palavra : em JEHOVAH louvarei sua palavra.

12 Em Deus confio, não temerei : que me faria o homem ?

13 Sobre my, ó Deus, estaõ teus votos : acções de graças te renderei.

14 Porque livraste minha alma da morte, como tambem meus pés de tropeçar : para andar diante da face de Deus ; na luz dos viventes.

PSALMO LVII.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth : quando fugia de diante de Saul, na caverna.

2 Tem misericordia de my, ó Deus, tem misericordia de my ; porque minha alma confia em ty : e á sombra de tuas asas me acolho ; até que as destruições se passem.

3 Clamarei a o Deus altissimo : a Deus, que em my ha de cumprir sua obra.

4 Enviará desdos ceos, e me livrará, confundindo a o que me procura devorar, Sela ! Deus enviará sua benignidade e sua verdade.

5 Minha alma está em meyo dos leoens, jazo entre tiçoens ardentes, filhos de homens, cujos dentes saõ lanças e frechas, e sua lingua espada aguda.

6 Exalça te, ó Deus, sobre os ceos : e levanta tua gloria sobre toda a terra.

7 Armáraõ rede a meus passos, ja minha alma estava abatida : caváraõ perante my huâ cova, porem elles mesmos cahiraõ em meyo della, Sela !

8 Preparado está meu coraçao, ó Deus, preparado está meu coraçao : cantarei e psalmodiarei.

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alaude e harpa ; despertarei na alva do dia.

10 Louvar te hei entre os povos, ó Senhor : psalmodiar te hei entre as nações.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos : e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça te sobre os ceos, ó Deus : tua glória esteja sobre toda a terra.

PSALMO LVIII.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

2 Porventura de veras fallais a justiça ó Congregação? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coraçao obrais perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas maõs.

4 Aliénaõ se os impios desda madre: erraõ desde ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante a o veneno da serpente: saõ como a bibora surda, que tapa suas orelhas.

6 Para naõ ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deus, quebra lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEHOVAH, a os filhos dos leomens os queixaõs.

8 Escorraõ se como agoas, que se vaõ de si mesmas: se arnarem suas frechas, tornem se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vaõ: como o abortivo de mulher, nunca vejaõ o sol.

10 Antes que vossas panellas sintaõ os espinhos; assi vivos, como indignado, os arrebatará com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavará no sangue do impio.

12 Entonces dirá o homem: de veras ha fruito para o justo: de veras ha hum Deus, que julga na terra.

PSALMO LIX.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandará os que guardassem sua casa, para o matarem.

2 Livra me de meus inimigos, ó Deus meu: poem me em alto retiro, contra os que se levantaõ contra my.

3 Livra me dos obradores de iniquidade: e salva me dos varoens de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntaõ contra my: sem transgressão minha, e sem peccado meu, JEHOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar me, e o lha.

6 Tu pois, JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: naõ tenhas misericordia de nenhum dos que obraõ iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornaõ a vir á tarde, ganhem como caens, e rodeaõ a cidade.

8 Eis que se desbocaõ com sua boca, espadas tem em seus beiços: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEHOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 Contra sua força, te aguardarei: porque Deus he meu alto retiro.

11 O Deus de minha benignidade me previrá: Deus me fará ver a vingança em os que me andaõ espiando.

12 Naõ os mates de huã vez, porque meu povo se naõ esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 Polo peccado de sua boca, pola palavara de seus beiços: e sejaõ presos em sua soberba; e polas maldições, e polas mentiras que contaõ.

14 Consume os em tua indignação, consume os de tal maneira que nunca mais apareçaõ: paraque saybaõ, que ainda Deus reyna em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A tarde pois tornem a vir, ganão como caens, e rodeem a cidade.

16 Os taes vagueem por mantimento: e passem a noite, sem se fartarem.

17 Eu porei cantarei tua fortaleza, e pela manhaõ com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ty, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deus he meu alto retiro, ó Deus de minha benignidade.

PSALMO LX.

JOYA de ouro de David, de doutrina, para o Cantor mór, sobre Susan Eduth.

2 Quando pelejou com os Syrios de Mesopotamia, e com os Syrios de Zoba: e Joab tornando ferio no valle do Sal a doze mil dos Edomeos.

3 Ah Deus, tu nos regeitaste, tu nos dissipaste: indignaste te; torna te a nos outros.

4 Tu abalaste a terra, e a abriste: cura suas quebras; porque titubea.

5 Fizeste ver a teu povo arduas rei a teu Nome: para pagar meus votos de dia em dia.

PSALMO LXII.

PSalmo de David, para o Cantor mór, sobre Jeduthun.

2 Ora para com Deus está callada minha alma: delle vem minha salvação.

3 Ora elle he minha rocha a minha salvação: meu alto retiro, naõ titubearei muyto.

4 Até quando maquinareis contra hum só varaõ? a todos vos mataráõ: sereis como a parede encorvada, e o vallado empuxado.

5 Tamsómente consultaõ de o lançarem de sua altura; agradaõ se de mentiras: com sua boca bendizem; mas em suas entradas maldizem, Selal!

6 Tu porém, ó alma minha, para com Deus te calla: porque delle vem minha esperança.

7 Ora elle he minha rocha, e minha salvação: meu alto retiro, naõ titubearei.

8 Em Deus está minha salvação e minha gloria; a rocha de minha fortaleza, e meu refugio esta em Deus.

9 Confiae nelle, ó povo, em todo tempo; derramae perante sua face vosso coração: Deus he nosso refugio, Sela!

10 Pois vaidade saõ os filhos do homem, mentira os filhos do varaõ: pendidos em balanças, elles juntos seriaõ mais leves que a mesma vaidade.

11 Naõ confieis em oppressão, nem em rapina, nem vos esvaeçais: augmentando se a fazenda, naõ ponhais nella o coração.

12 Huã cousa Deus fallou, duas vezes a ouvi: que de Deus he a fortaleza.

13 Tua he tambem, ó Senhor, a benignidade: pois tu pagarás a cada hum conforme a sua obra.

PSALMO LXIII.

PSalmo de David, quando estava no deserto de Juda.

2 Oh Deus, tu es meu Deus, busco te á alva do dia: minha alma tem sede de ty, minha carne muyto te deseja; em terra seca, cansada, semagoas.

3 (De veras te vi no Santuario : vendo tua fortaleza e tua gloria.)

4 Porque melhor he tua benignidade que a vida : meus beiços te louvarão.

5 Assi te bendirei em minha vida : em teu Nome levantarei minhas maõs.

6 Como de tutanos e gordura se fartará minha alma : e com beiços alegres cantando, te louvarà minha boaca.

7 Quando me lembro de ty em minha cama, nas vigias da noite cuido em ty.

8 Porque tu foste meu socorro : e á sombra de tuas asas de contente cantarei.

9 Minha alma se apega apos ty : tua dextra me sustenta.

10 Mas estas, que procuraõ assolar minha vida, irão ás profundezas da terra.

11 Derribalos haõ pela violencia da espada : serão porçaõ das raposas,

12 O Rey, porem, se alegrará em Deus : qualquer que por elle jurar, se gloriará ; porque a boca dos mentirosos será tapada.

PSALMO LXIV.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Ouve, ó Deus, minha voz em meu queixume : do horror do inimigo guarda minha vida.

3 Esconde me do secreto conselho dos malinos : e do tumulto dos obra-dores de maldade.

4 Que agução sua lingua como es-pada ; e armáraõ por suas frechas pa-lavras amargas :

5 Para assetarem a o recto em lu-gares occultos : e apresuradamente o assetao, e naõ temem.

6 Affirmaõ se em feitos maos ; pra-ticaõ de occultarem laços : e dizem, quem os verá ?

7 Andaõ inquirindo malicias ; in-quirem tudo o que se pode inquirir : até o intimo de cada hum, e o profun-do coraçao.

8 Mas Deus os asseteará com seta de repente : terão suas plagas.

9 E sua lingua os fará tropeçar con-tra si mesmos : qualquer que olhar para elles, logo se acolherá.

10 E todos os homens temerão : e annunciarão a obra de Deus, e con-siderarão seu feito prudentemente.

11 O justo se alegrará em JEHO-VAH, e confiará nelle : e todos os rec-toes de coraçao se gloriarão disso.

PSALMO LXV.

PSALMO e cantico de David, para ó Cantor mór.

2 A ty, ó Deus, em silencio per-tence o louvor em Siaõ : e a ty se pa-gará o voto.

3 Tu ouves as oraçoens : a ty virá toda carne.

4 Iniquidades prevalecerão sobre my : porem tu expias nossas trans-gressoens.

5 Bemaventurado aquelle que tu escolhes, e fazes chegar, paraque ha-bite em teus pateos : seremos farta-dos do bem de tua casa, do sancto de teu palacio.

6 Cousas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus de nossa salva-ção : ó esperança de todos os cabos da terra, e dos de mais longe junto a o mar.

7 O que affirma os montes com sua potencia : cingido de fortaleza.

8 O que aplaca o ruido dos mares, o ruido de suas ondas, e o rumor das gentes.

9 E os que habitaõ nos cabos da terra, temem de teus sinaes : tu fazes jubilar as sahidas da manhaã e da tarde.

10 Tu visitas a terra, e fazendo a desejosa, grandemente a enriqueces ; o Rio de Deus está cheyo de agoas : avendo a assi preparado, aparelhas lhes seu trigo.

11 Seus regos enches de agoas, fa-zendo as decer em suas margens : com muita chuva a amollentas, e bendizes suas novidades.

12 Coroas o anno de tua bondade : e tuas veredas destillaõ gordura.

13 Destillaõ sobre os pastos do de-serto : e os outeiros se cingem de ale-gria.

14 Os campos se vestem de reba-nhos, e os valles estaõ cubertos de tri-go : do que jubilaõ, e cantaõ.

PSALMO LXVI.

CANTICO e Psalmo, para o Can-tor mór: jubilae a Deus, toda a terra.

2 Psalmodiae a a gloria de seu Nome : dae gloria a seu louvor.

3 Dizei a Deus, quam terrivel es em tuas obras! pola grandeza de tua forteza fingidamente se te sugeita-rão teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te psalmodie: psalmodie a teu Nome, Sela!

5 Vinde, e vede os feitos de Deus: he terrivel de obra a os filhos dos ho-mens.

6 Tornou o mar em seco ; o rio passaráõ a pé : ali nos alegramos nelle.

7 Por sua forteza domina eterna-mente ; seus olhos estaõ de guarda sobre as gentes : os rebeldes se naõ exalçem, Sela!

8 Bendizei, vos povos, a nosso Deus : e fazei ouvir a voz de seu louvor.

9 O que poem nossas almas em vida : e naõ consente, que nossos pés titubeem.

10 Porque tu, ó Deus, nos pro-vaste: affinaste nos como o ouro se affina.

11 Metéras nos em a rede : puzé-ras huã estreita atadura a nossos lom-bos.

12 Fizéras cavalgar a o homem sobre nossa cabeça: entráramos no fogo e na agoa ; porem tu nos tiraste a hum copioso refresco.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos : te pagarei meus votos.

14 Os que pronunciáõ meus bei-ços, e fallou minha boca, estando eu angustiado.

15 Holocaustos de touros tutano-sos te offerecerei, com perfume de carneiros: prepararei boys com bo-des, Sela!

16 Vinde, ouvi, todos os que temei a Deus, e contarei o que fez á minha alma.

17 A elle clamei com minha boca: e foy exalçado por minha lingua.

18 Se attentára para iniqüidade em meu coraçao, ó Senhor me naõ ouviria.

19 Mas em verdade, Deus me ou-vio: attentou para a voz de minha oraçao.

20 Bendito seja Deus, que naõ re-geitou minha oraçao : nem desviou de my sua benignidade.

PSALMO LXVII.

PSalmo e cantico, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Deus tenha misericordia de nós, e nos bendiga : faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela!

3 Paraque se conheça na terra teu caminho, e entre todas as gentes tua salvaçao.

4 Louvem te, os povos, ó Deus : louvem te todos os povos.

5 As naçoes se alegrem e jubi-lem : pois julgarás a os povos com equidade ; e guiarás as naçoes na terra, Sela!

6 Louvem te, os povos, ó Deus : louvem te todos os povos.

7 A terra dé seu fruto : bendiga nos Deus, nosso Deus.

8 Deus nos bendiga: e todos os cabos da terra o temaõ.

PSALMO LXVIII.

PSalmo e Cantico de David, pa-ra o Cantor mór.

2 Levantar se ha Deus, seus ini-migos seraõ dissipados : e os que o aborrecem, fugirão de sua face.

3 Como o fumo do vento he lançado a o longe, assi tu os lançarás: como a cera se derrete diante do fogo; assi os impios perecerão diante de Deus.

4 Porem os justos se alegrarão, de prazer saltarão perante Deus, e fol-garão de alegria.

5 Cantae a Deus, psalmodiae a seu Nome : aprainae os caminhos para o que cavalga nas campinas, pois seu Nome he JEHOVAH ; e de prazer sal-tate perante elle.

6 Pae he de orfaõs, e juiz de viu-vas : Deus na habitaçao de sua santi-dade.

7 O Deus que a os solitarios coloca em familia, a os presos em gri-lhoẽs tira: mas os rebeldes habitaõ em terra seca.

8 Oh Deus, sahindo tu diante de

teu povo: caminhando tu pelo deserto, Sela!

9 A terra se abalava, e os ceos de stillavaõ perante o rosto de Deus; até este Sinai, perante o rosto de Deus, o Deus de Israel.

10 Liberalmente, ó Deus, espargiste a chuva: e confortaste a tua herança, estando cansada.

11 Nella habitava teu rebanho: por tua bondade, ó Deus, a acomodavas a o miseravel.

12 O Senhor dava de que fallar: avia hum exercito grande de anunciantes de boas novas.

13 Reys de exercitos fugiaõ, fuião: e a que ficava em casa, reparzia os despojos.

14 Ainda que jazesseis entre duas carreiras de pedras, com tudo sereis como as azas da pomba, cubertas de prata; e suas pennas lavradas com amarellioides de ouro.

15 Espargindo o Omnipotente ali os Reys, alva ficou como a neve em Tsalmom.

16 O monte de Basan he monte de Deus: o monte de Basan he monte corcovado.

17 Porque saltais, ó montes corcovados? a este monte Deus desejou para sua habitaçao: e JEHOVAH habitará nelle eternamente.

18 Os carros de Deus saõ vinte mil milhares em dobro: o Senhor he entre elles hum Sinai em santidade.

19 Subiste a o alto, cativaste o cativeiro, tomaste dons para repartir entre os homens: e até a os rebeldes, para habitarem contigo ó JEHOVAH Deus.

20 Bendito seja o Senhor; de dia em dia nos carrega; Deus he nossa salvaçao, Sela!

21 Este Deus nos he hum Deus de perfeita salvaçao: e com JEHOVAH o Senhor ha sahidias da morte.

22 Pois Deus ferirá a cabeça de seus inimigos; a moleyra cabelluda, do que anda em suas culpas.

23 Disse o Senhor; de Basan farei tornar a meu povo: das profundezas do mar o tornarei.

24 Paraque metas teu pé e a lingua de teus caens no sangue dos inimigos, de cadaqual delles.

25 Oh Deus, visto tem teus caminhos, os caminhos de meu Deus, de meu Rey, no Santuario.

26 Os cantores vaõ diante, os tangedores de traz: entre as donzelas, que tocaõ os ajufes.

27 Nas congregaçoes celebrae a Deus: a o Senhor, os que sois do manancial de Israel.

28 Ali está Benjamin o pequeno, que domina sobre elles; os Principes de Juda com seu ajuntamento: os Principes de Zabulon, e os Principes de Naphthal.

29 Teu Deus ordenou tua força: fortalece, ó Deus, o que ja obraste em nós.

30 Por amor de teu Templo em Jerusalem, os Reys te trarão presentes.

31 Reprende a tera das canas, a congregaçao dos touros, juntamente com as bezerras dos povos; a os que se fazem pavimento por pedaços de prata: dissipou os povos, que desejaõ guerra.

32 Embaixadores reaes virão de Egypto: Etiopia se apresurará a estender suas maõs a Deus.

33 Reynos da terra, cantae a Deus: psalmodiae a o Sennor, Sela!

34 A o que cavalga sobre os ceos dos ceos de antiguidade: eis que com sua voz dá hum brado vehemente.

35 Dae fortaleza a Deus: sobre Israel está sua alteza, e sua fortaleza nas mais altas nuvens.

36 Tremendo es, ó Deus, desde teus Santuarios: o Deus de Israel he o que dá fortaleza e forças a o povo; bendito seja Deus!

PSALMO LXIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Sosannim.

2 Livra me ó Deus: porque as agas entraráõ até a alma.

3 Affunde me em hum profundo lamaceiro, aonde se naõ pôde estar em pé: entrei nas profundezas das agas, e a corrente me leva.

4 Ja estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceo: meus olhos desfaleceraõ, esperando eu a meu Deus.

5 Os que sem causa me aborrecem,

sobrepassaõ os cabellos de minha cabeça: tem se feito poderosos, os que me procuraõ arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; o que naõ furtei, entones o rendi.

6 Tu, ó Deus, bem sabes minha loucura: e minhas culpas naõ estão encubertas perante ty.

7 Naõ sejaõ envergonhados por my aquelles que te espéraõ, ó Senhor, JEHOVAH dos exercitos: naõ sejaõ confusos por my os que te buscaõ, ó Deus de Israel.

8 Porque por amor de ty supporto affrontas: confusaõ cubrio meu rosto.

9 Fuy estranho a meus irmãos: e desconhecido a os filhos de minha mae.

10 Porque o zelo de tua casa me comeo: e as affrontas dos que te afrontaõ, cahiraõ sobre my.

11 E chorei em o jejum de minha alma: mas isto se me tornou em affrontas.

12 E puz me por vestido hum saco: mas lhes fuy por ditado.

13 Paroleaõ de my os que se assentaõ a porta: e chacota sou dos bedores de cidra.

14 Eu porem faço minha oraçaõ a ty, JEHOVAH, no tempo do agrado; ó Deus, pela grandeza de tua benignidade, ouve me pela fieldade de tua salvaçao.

15 Tira me do lamaceiro, e naõ me deixes affundar: escape dos que me aborrecem, e das profundezas das agas.

16 Naõ me leve a corrente das agas, e naõ me absorba a profundezas: nem o poço cerre sobre my sua boca.

17 Ouve me, JEHOVAH: pois boa he tua benignidade: segundo tua muytissima piedade attenta para my.

18 Enaõ escondas teu rosto de teu servo: porque estou angustiado; a presura te, e ouve me.

19 Achega te a minha alma, e a libertaõ por causa de meus inimigos me redime.

20 Bem tu sabes minha affronta, e minha vergonha, e minha confusaõ: diante de ty estaõ todos meus angustiadores.

21 Affrontas me quebrantáraõ o coração, e estou fraquissimo: e esperei compaixaõ, porem nenhuaõ se achou;

como tambem consoladores, porem tampouco os achei.

22 E até fel me déraõ por mantiemento: e em minha sede me abeberáraõ com vinagre.

23 Torne se lhes sua mesa perante elles em laço: e por inteira recompenso em ruina.

24 Seus olhos se escureçaõ, que naõ possaõ ver: e faze que seus lombos continuamente titubeem.

25 Derrama sobre elles tua indig-nação: e o ardor de tua ira os prenda.

26 Seu palacio se assole: em suas tendas naõ aja morador.

27 Porque a o que tu feriste, persegues: e da dór de teus chagados fazem contos.

28 Poem maldade sobre sua mal-dade: e naõ entrem em tua justica.

29 Risquem se do livro da vida: e com os justos se naõ escrevaõ.

30 Eu porem estou afflito e doloroso: tua salvaçao, ó Deus, me põnha em alto retiro.

31 Louvarei o nome de Deus com cantico: e magnificalo hei com acção de graças.

32 E mais agradará a JEHOVAH, do que boy, ou bezerro pontudo, e de unhas divisas.

33 Os mansos vendo o, se alegraõ: e os que buscas a Deus, vossa coraçaõ viverá.

34 Porque JEHOVAH ouve a os ne-cessitados: e naõ despreza a seus pre-sos.

35 Os ceos e a terra o louvem: os mares, e tudo quanto se move nel-les.

36 Porque Deus redimirá a Siaõ, e edificará as cidades de Juda: e habitaráõ ali, e a possuiráõ em herança.

37 E a semente de seus servos a herdaráõ: e os que amaõ seu nome, habitaráõ nella.

PSALMO LXX.

PSalmo de David, para o Cantor mór, para lembrança.

2 Oh Deus, para livrar me: JEHOVAH, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem se, e pejem se os que procuraõ tirar me a vida: tornem se a tras, e confundaõ se, os que to-maõ prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem se em ty, todos aquelles que te buscaõ : digao continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja Deus.

6 Eu porei estou afflito e necessitado ; ó Deus, apresura te a my: tu es minha ajuda, a meu livrador ; JEHOVAH, não te detenhas.

PSALMO LXXI.

EM ty, JEHOVAH, confio : nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra me : inclina a my teus ouvidos, o salva me.

3 Sé me por rocha, para habitar nella, e de contino me retirar a ella ; mandado tens que eu seja salvo : por que tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deus meu, livra me das maõs do impio : das maõs do perverso e azedo.

5 Pois tu es minha attenção ó Senhor JEHOVAH, minha confiança des de minha mocidade.

6 A ty me ative desdo ventre ; das entranas de minha mae tu me tiraste : de ty continuamente he meu louvor.

7 A muitos fuy como prodigo : porei tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha se de teus louvores : todo o dia de tua gloria.

9 Naõ me regeites no tempo da velhice: indo se acabando minha força ; naõ me desampares.

10 Porque meus inimigos fallão de my : e os que espiaõ minha alma, juntamente consultão.

11 Dizendo, Deus o desamparou : persegui, e o tomoe ; pois ja naõ ha quem o livre.

12 Oh Deus, naõ te alongues de my : Deus meu, à minha ajuda te apresenta.

13 Envergonhem se e pereçaõ, os que se oppoem a minha alma : cubraõ se de opprobrio e confusaõ, aquelles que procuraõ meu mal.

14 Porei eu continuamente esperrei : e ainda muito mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça,

todo o dia tua salvação : ainda que naõ sayba o numero.

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAH : farei mençaõ de tua só justiça.

17 Oh Deus, ensinaste me desde minha mocidade : e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Polo que ainda até a velhice e as caãs, ó Deus, me naõ desampares: até que naõ denuncie teu braço a esta geração, e teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deus, chega até as alturas : porque fizeste grandezas ; ó Deus, quem he como tu ?

20 Pois fazendo me ver muitos males e angustias, tornarás a dar me a vida ; e dos abismos da terra tornarás a tirar me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, como também tua fieldade, ó Deus meu : psalmodiar te hei com harpa ; ó Santo de Israel.

23 Meus beiços jubilarão, quando a ty psalmodiar : como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingoa todo o dia fallará de tua justiça : pois ja envergonhados, pois ja confundidos estão aquelles que procuraõ meu mal.

PSALMO LXXII.

PARA Salamaõ. Oh Deus, dá teus juizos a o Rey : e tua justiça a o filho do Rey.

2 Julgará a teu povo com justiça, e a teus affictos com juizo.

3 Os montes trarão paz a o povo : como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgará os affictos do povo, livrará os filhos do necessitado : e quebrantará a o oppressor.

5 Temer te haõ em quanto durarem o sol e a lua, de geraçao em geraçao.

6 Descenderá como chuva sobre a erva cortada : e como as gotas do chuveiro, que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerá o justo : e a multidaõ de paz, até que mais naõ aja lua.

8 E dominará de mar a mar : e desdo Rio até os cabos da terra.

2 Os moradores dos desertos se ajudarão ante seu acatamento : e seus inimigos lamberão o pó.

10 Os Reys de Tbarsis, e as ilhas, traraõ presentes : os Reys de Scheba e Seba apresentarão dons.

11 E todos os Reys se inclinarão a elle : todas as gentes o servirão.

12 Porque livrará a o necessitado, que clamá : como tambem a o afflito, e a o que naõ tem ajudador.

13 Apiedar se ha do pobre e do afflito : e as almas dos necessitados porá em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas : e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E vivera ; e dar se lhe ha do ouro de Scheba : e continuamente se orará por elle ; e todo o dia o bendirá.

16 Se ouver hum punhado de trigo na terra sobre os cabejos dos montes : seu fruto rugirá como o Libano ; e desde cidade florecerão como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá eternamente ; em quanto o Sol durar, seu nome se irá propagando de paes em filhos : e bendir se haõ nelle ; todas as gentes o chamarão bemaventurado.

18 Bendito JEHOVAH Deus, o Deus de Israel : que só elle faz maravilhas.

19 E bendito eternamente seu glorioso nome : e de sua gloria se encha toda a terra : Amen, e mais Amen.

20 Aqui se acabaõ as oraçoes de David, filho de Israel.

PSALMO LXXIII.

PPSALMO de Asaph. Ora certamente bom he Deus para Israel ; para os limpos de coraçao.

2 Eu porei, ja quasi que meus pés se desvíraõ : quasi nada faltou para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos : vendo a paz dos impios.

4 Porque naõ está em apertos até sua morte, e sua força está fresca.

5 Naõ se achaõ em trabalhos como outra gente : e naõ saõ affligidos outros homens.

6 Poloque andão rodeados de so-

bera como de hum colar : vestem se de violencia como de ornamento.

7 De gordura inchaõ seus olhos : sobrepunhaõ as imaginaçoes do coração.

8 Fazem consumir a os homens, e maliciosamente trataõ de oppressão : andaõ falando como de alto.

9 Poem no ceo sua boca : e sua lingoa anda na terra.

10 Poloque seu povo se torna aqui: e agoas de copo cheyo se lhes espremem.

11 E dizem, como Deus o saberia ? ou, averia sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes saõ impios : com tudo tem repouso perpetuo, e aumentaõ a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coração ; e lavei minhas maõs em innocencia :

14 Porquanto sou affligido todo o dia ; e meu castigo torna cada manhaã.

15 Se eu disséra, tambem eu fallarei assi : eis que seria aleive á geraçao de teus filhos.

16 Toda via tive pensamentos de vir a entender isto : porei era trabalhoso em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deus : e attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregadouros : os fazes cahir em assolamentos.

19 Como quasi em hum momento forão assolados : acabaraõ, e se consumiraõ de pasco :

20 Como sonho depois de acordar : ó Senhor, acordando tu desprezarás sua aparence.

21 Azedando se pois meu coração ; e sentindo picadas em meus rins :

22 Então me embruteci, e nada sabia ; eu era huã besta para comtigo.

23 Portanto de contino estarei comtigo : pegaste de minha maõ direita.

24 Com teu conselho me guiarás : e depois me receberás em gloria.

25 A quem outrem tenho no ceo ? assi que fora de ty nada me contenta na terra.

26 Se minha carne e meu coração desfalecem, Deus será a rocha de meu coração, e minha porçaõ para sempre.

27 Porque eis que os que se alon-
gaõ de ty, perecerão: perderas a to-
do o que se desvia de ty.

28 Mas quanto a my, bom me he
de achegar me a Deus: ponho minha
confiança em o Senhor JEHOVAH, pa-
ra contar todas tuas obras.

PSALMO LXXIV.

INSTRUCCAO de Asaph. Por-
que, ó Deus, regeitas para sem-
pre? porque fumea tua ira contra as
ovelhas de teu pasto.

2 Lembra te de tua congregaçao,
que ja acquiriste desda antiguidade;
a vara de tua herança, que redimiste:
o monte de Siaõ, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas
assolaçoens: ja o inimigo tudo de-
struiu no Santuario.

4 Teus adversarios bramáraõ no
meyo de tuas Synagogas: puzéraõ
seus sinacs *nellas* por sinaes.

5 Cadaqual se faz afamado, como
aquele que levanta o machado contra
a espessura do arvoredo.

6 Assi agora todas suas entalha-
duras quebráraõ com enxadas e mar-
tellos.

7 Puzéraõ a fogo teus santuarios:
até o chaõ profanáraõ a morada de
teu nome.

8 Disséraõ em seu coraçao, de huã
vez os despojemos queimáraõ todas
as Synagogas de Deus na terra.

9 Ja naõ vemos nossos sinaes: ja
naõ ha mais Propheta; nem *mais* al-
guem entre nós, que sayba até quan-
do isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos affron-
tará o adversario? o inimigo eterna-
mente blasfemará de teu nome?

11 Porque retiras tua maõ, a sa-
ber tua dextra? dentre teu seyo aca-
ba de tirála.

12 Todavia Deus he meu Rey des-
da antiguidade, obrando redemçoens
em meyo da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua for-
taleza: quebrantaste as cabeças dos
dragoens nas agoas.

14 Tu machucaste as cabeças do
Leviathan: tu o dêste por mantimen-
to a o povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro:
tu secaste rios impetuosoſ.

16 Teu he o dia, tua tambem he a
noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limi-
tes da terra: veraõ e inverno tu os
formaste.

18 Alembra te disto, que o inimigo
affrontou a JEHOVAH: e povo louco
blasfemou de teu nome.

19 Naõ entregues a as bestas a alma
de tua rola: naõ te esqueças para
sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para *teu* concerto: por-
que os lugares tenebrosos da terra
estaõ cheyos de moradas de violencia.

21 O opprimido naõ torne enver-
gonhado: o afflito e necessitado lou-
ve teu nome.

22 Levanta te, ó Deus, preitea teu
preito: alembra te da affronta que o
louco te faz cada dia.

23 Naõ te esqueças dos gritos de
teus adversarios: o arruido dos que
se levantão contra ty, vai subindo
continuamente.

PSALMO LXXV.

PARA o Cantor mór, Al-Tascheth:
Psalmo, e cantico de Asaph.

2 Louvamos te, ó Deus, louvamos
te, e teu nome está perto: ja se can-
taõ tuas maravilhas.

3 Recebendo eu o *officio* determi-
nado, de todo em todo rectamente
julgarei.

4 A terra e todos seus moradores
ja *andava* derretidos: eu *porem* for-
tifiquei suas colunas, Sela!

5 Disse eu a os loucos, naõ enlou-
queçais: e a os impios, naõ levanteis
os cornos.

6 Naõ levanteis em alto voſſos
cornos: nem falleis com pescoço, o le-
vantado *cousas* duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do
Occidente, nem do deserto *vem a ex-*
altaçao.

8 Senaõ Deus he o Juiz: que a
este abate, e a estoutro exalça.

9 Porque JEHOVAH tem hum copo
na maõ, com o viho que ferdeo, cheyo
de mistura, e dá a beber delle: porem
todos os impios da terra beberão suas
borras, sorvendo *as*.

10 E eu *assi* para sempre o denun-
ciarei: psalmodiarei a o Deus de Ja-
cob.

11 E todos os cornos dos impios
serrarei: *porem* os cornos do justo haõ
de ser exalçados.

PSALMO LXXVI.

P SALMO, e cantico de Asaph:
para o Cantor mór, sobre Negi-
noth.

2 Conhecido he Deus em Judá:
grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e
sua morada em Siaõ.

4 Ali quebrantou as ardentes fre-
chas do arco: o escudo, e a espada,
e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, e Glorioso,
do que os montes de presa.

6 Os ousados de coraçao fóraõ
despojados; tosqueñéjaraõ em seu so-
no: e dos valentes varoens nenhum
achou suas maõs.

7 Por tua reprenaõ, ó Deus de
Jacob, se adormeceraõ e carros e ca-
vallos.

8 Tu, tu es terrivel; quem pois pa-
rará perante ty, começando em tua irá?

9 Desdos ceos fizeste ouvir juizo:
a terra temeo, e se aquietou:

10 Quando Deus se levantou a ju-
izo; para livrar a todos os mansos da
terra, Sela!

11 Porque a colera do homem re-
dundará em teu louvor; o restante
das coleras tu amarrás.

12 Votae, e o pagae a JEHOVAH
voſſo Deus: todos os que estaõ do
redor delle, tragaõ presentes a o Tre-
mendo.

13 Elle vendima o espirito dos
principes: he tremendo a os Reys da
terra.

PSALMO LXXVII.

P SALMO de Asaph, para o Can-
tor mór, por Jeduthun.

2 Minha voz *levanto* a Deus, e clamo:
minha voz *levanto* a Deus, e in-
clinará os ouvidos a my.

3 No dia de minha angustia bus-
quei a o Senhor: minha maõ estava
estendida de noite, e naõ cessava;
minha alma refusava ser consolada.

4 Se me alembra de Deus, rugia:
se imaginava *alguaõ* *cousa*, desfalecia
meu espirito, Sela!

5 Detinhas as pálpebras de meus

olhos: estava moido, assi que naõ
fallava.

6 Considerava os dias da antigui-
dade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava me de meu
instrumento musical: meditava em
meu coraçao; e meu espirito esqua-
drinhava.

8 Regeitará pois o Senhor para
sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou ja para sempre sua be-
nignidade? acabou se ja a promessa
de geraçao em geraçao?

10 Esqueceo se ja Deus de aver
misericordia? ou ja encerrou suas
misericordias em sua ira? Sela!

11 Despois disse, isto me faz en-
fraquecer: *porem* da dextra do Al-
tiSSIMO he mudar *as cousas*.

12 Lembrava me das obras do Se-
nhor: porque estava alebrado de
tuas maravilhas antigas.

13 E meditava em todas tuas obras:
e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deus, está no
Santuario: quem he Deus *taõ* grande
como Deus.

15 Tu es o Deus, que faz maravi-
lhais: fizeste notoria entre os povos
tua fortaleza.

16 Redimiste por *teu* braço teu
povo: os filhos de Jacob e de Joseph,
Sela!

17 As agoas te víraõ, ó Deus, as
agoas te víraõ, e treméraõ: tambem
se abaláraõ os abismos.

18 As grossas nuvens lançáraõ in-
undaçoens de agoas; as mais altas nu-
vens retiníraõ: assi mesmo tuas fre-
chas correrão de huã a outra parte.

19 O soido de teus trovoens *souo*
nesto circuito; os relampagos alumí-
áraõ a o mundo: a terra se abaloõ e
tremeo.

20 Pelo mar *foy* teu caminho, e
tuas veredas pelas muitas agoas: e
tuas pegadas se naõ conhecéraõ.

21 Guiaste a teu povo, como a
hum rebanho: por maõ de Moyeses e
de Aaron.

PSALMO LXXVIII.

INSTRUCCAO de Asaph. Povo
meu, escuta minha doutrina: in-
clinae vossos ouvidos a as palavras de
minha boca.

2 Abrirei minha boca em parabolas: derramarei enigmas desda antiguidade.

3 As quaes ouvimos e sabemos: e nossos paes no las contáraõ.

4 Naõ as encubriremos a seus filhos, á geraçao vindoura contando os louvores de JEHOVAH: como tambem sua força e as maravilhas que fez.

5 Porque levantou o testimunho em Jacob, e a Ley poz em Israel: a qual deu a nossos paes, paraque a fizessem notoria a seus filhos.

6 Paraque a vindoura geraçao a soubesse; os filhos que nacessem: e tambem elles se levantassem, e as contassem a seus filhos.

7 E puzessem em Deus sua esperança: e naõ se esquecessem dos feitos de Deus; mas guardassem seus mandamentos.

8 E naõ fossem como seus paes, geraçao contumaz e rebelde: geraçao que naõ regeo seu coração; e cujo espirito naõ foy fiel com Deus.

9 Os filhos de Ephraim, frecheiros armados de arco, viráraõ as costas o dia da peleja.

10 Naõ guardáraõ o concerto de Deus: e recusaraõ andar em sua Ley.

11 E esqueceráraõ se de seus feitos: e de suas maravilhas, que lhes fizéra ver.

12 Perante seus paes fez maravilhas: em terra de Egypto, no campo de Zolan.

13 Fendeo o mar, e os fez passar por elle: e fez parar as agoas, como a hum montão.

14 E guiou os com huã nuvem de dia: e toda a noite com huã luz de fogo.

15 Fendeo as penhas no deserto: e deu lhes de beber, como de abismos grandes.

16 Porque tirou correntes da penha: e fez descender as agoas, como rios.

17 E ainda proseguíraõ em pecar contra elle: irritando a o Altissimo na seca solidão.

18 E atentaráõ a Deus em seu coração: pedindo comida a seu appetite.

19 E falláraõ contra Deus: e desserão poderia Deus preparar mesa no deserto.

20 Eis que ferio a penha, e agoas corréraõ della, e rieheiros arrechentáraõ em abundancia: poderia nos tambem dar paõ? ou preparar carne a seu povo?

21 Polo que JEHOVAH os davio, e se encollerizou: e fogo se encendeo contra Jacob, e furor tambem subio contra Israel.

22 Por quanto naõ creráõ em Deus: nem confiaraõ em sua salvaçao.

23 Ainda que mandou as altas nuvens de riba: e abrio as portas dos ceos.

24 E choveo sobre elles o Manna, para comerem: e deu lhes trigo dos ceos.

25 Cadaqual comeo paõ de poderosos: mandou lhes comida a fartar.

26 Fez ventar o vento do Oriente nos ceos: e trouxe o do Sul com sua fortaleza.

27 E choveo sobre elles carne como pó: e aves de asas como areia do mar.

28 E as fez cahir em meyo de seu arrayal: do redor de suas habitacōens.

29 Entaõ coméraõ, e fartáraõ se demasiadamente: e cumprio lhes seu desejo.

30 Naõ refreáraõ seu desejo: ainda estava sua comida em sua boca:

31 Quando a ira de Deus subio contra elles, e matou os mais gordos delles: e derribou os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isto ainda peccáraõ: e naõ déraõ credito a suas maravilhas.

33 Poloque consumio seus dias em vaidade: e seus annos em terrores.

34 Matando os elle, entaõ perguntavaõ por elle: e tornavaõ, e de madrugada buscavaõ a Deus.

35 E lembravaõ se de que Deus era sua rocha, e Deus Altissimo seu Redentor.

36 Porem lisongeavaõ o com sua boca: e com sua lingua lhe mentiaõ.

37 Porque seu coração naõ eta recto para com elle: e naõ fizerõ de aces em seu concerto.

38 Porem elle, que hemisericordioso, expiou sua iniqüidade: e naõ os destruiu: mas muitas nezes desviou delles sua ira; e naõ despertou todo seu furor.

39 E lembrouse que de carne eraõ: e vento que vai, e nunca torna.

40 Quantas vezes o irritáraõ no deserto! e o molestáraõ na solidão!

41 Porque tornáraõ, e atentáraõ a Deus: e limitáraõ a Santo de Israel.

42 Naõ se lembráraõ de sua maõ: do dia em que os livrou do adversario.

43 Como quando pozi seus sinaes em Egypto: e suas maravilhas em o campo de Zolan.

44 E tornou em sangue seus rios: e suas correntes, paraque naõ bebessem.

45 Enviou entre elles mestura de bicharada, que os consumio: e raãs, que os destruíraõ.

46 E deu o pulgaõ sua novidade: e seu trabalho a os galinhotos.

47 Coni sarayva destruiu suas vinhas: e suas figueiras bravas com pedra ardente.

48 E entregou seu gado á sarayva: e suas bestas ás brasas ardentes.

49 Mandou entre elles o ardo de sua ira, como também seu furor, e indignação, e angustia: com a missão de mensageiros de males.

50 Preparou caminho a sua ira: naõ retirou suas almas da morte; e seus animaes entregou á peste.

51 E feiro a todo primogenito em Egypto: primicias das forças nas tendas de Cham.

52 E levou a seu povo como a ovelhas: e guiou os pelo deserto, como a rebanho.

53 E guiou os seguramente, e naõ temerão: porque a seus inimigos cubra o mar.

54 E trouxe os ate seus santos termos: a este monte, que sua dextra acquirio.

55 E lançou as gentes de diante delles, e as fez calir em cordel de herança: e fez habitar em suas tendas ás tribus de Israel.

56 Porem atentáraõ e irritáraõ a Deus altissimo: e naõ guardáraõ seus testementos.

57 E retráraõ se a tras, e ouverão de aleitamento cbio seus paes: viráraõ se como arco engaiado.

58 E provocaráõ o a ira deem seus pais: e com suas imagens de vulto o moveráraõ a ciumes.

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te não conhecem: e sobre os reynos, que não invocam teu nome.

7 Porque devoráõ a Jacob: e as soláraõ suas apraziveis moradas.

8 Ja não te lembres de nossas passadas iniquidades: apresura te, e tuas misericordias nos anticipem; porque ja muy poucos somos.

9 Ajuda nos, ó Deus de nossa salvação, pola gloria de teu nome: e livra nos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque diriaõ as gentes, aonde está seu Deus? notifique se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemitudo dos presos: segundo a grandeza de teu braço, preserva a os sentenciados á morte.

12 É torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriaraõ a ty, JEHOVAH.

13 Assi nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geraçao em geraçao contaremos teus louvores.

PSALMO LXXX.

PARA o Cantor mór, sobre Sōnanim, Eduth, Psalmo de Asaph.

2 Oh Pastor de Israel, inclina a myos ouvidos; tu que pastoréas a Joseph como a ovelhas: que te assentas entre os Cherubins, mostra te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder; e vem a redimir nos.

4 Torna nos a trazer, ó Deus: e faze resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos! até quando fumearás contra a oração de teu povo.

6 Tu os mantens com paõ de lagrimas: e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste nos por contenda entre nossos vizinhos: e nossos inimigos zombão de nós entre si.

8 Torna nos a trazer, ó Deus dos exercitos: e faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lançaste fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste lhe lugar: e fizeste arraigar suas raizes, e assi encheo a terra.

11 Os montes se cubríraõ com sua sombra, e seus ramos se fixerão como os cedros de Deus.

12 Fizeste esprayar suas ramas até o mar: e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque pois quebraste suas paredes: de modo que a depenicaõ todos os que passaõ pelo caminho?

14 O porco do bosque a destruiu: e as feras do campo a pascéraõ.

15 Ah Deus dos exercitos, torna te pois: attenta desdos ceos, e vé; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra prantou: e isto polo filho, que fortificaste para ty.

17 Está queimada a fogo, e cortada: pela repreensaõ de tua face perecem.

18 Seja tua maõ sobre o varaõ de tua dextra: sobre o filho do homem, que fortificaste para ty.

19 Assi te não viraremos as costas: guarda nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos, torna nos a trazer: faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

PSALMO LXXXI.

P SALMO de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

2 Cantae alegremente a Deus nossa fortaleza: jubilae a o Deus de Jacob.

3 Começae a psalmodiar, e dae nos o adufe: a suave harpa, com o alauíde.

4 Em a lua nova no tempo aponrado, em nossa solennidade, tocae a buzina:

5 Porque estatuto he em Israel: direito do Deus de Jacob.

6 Por testimonio o poz em Joseph, quando sahira contra a terra de Egypto: aonde ouvi huã lingoa, que não entendia.

7 Tirei seus hombros de debaixo da carga: suas maõs se livráraõ dos cestos.

8 Na angustia clamaste, e retirei te della: respondi te desdo escondouro dos trovoens; provei te a as agoas de Meriba, Sela!

9 Ouve me, povo meu, e protestar te hei: aí Israel, se me ouvisse!

10 Não averá entre ty Deus alheyo: e não te postrarás a Deus estranho.

11 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te fiz subir de terra de Egypto: abre tua boca de par em par, e encher t'a hei.

12 Mas meu povo não ouvio minha voz: e Israel me não quiz.

13 Poloque o entreguei a o bom parecer de seu coraçao: e andaráõ em seus conselhos.

14 Ah se meu povo me ouvisse! se Israel andasse em meus caminhos.

15 Em breve abateria seus inimigos: e viraria minha maõ contra seus adversarios.

16 Os que aborrecem a JEHOVAH, fingidamente se lhe averiaõ sugeitado: e seu tempo seria eterno.

17 E o sustentaria com gordura do trigo: e te fartaria com o mel da penha.

PSALMO LXXXII.

P SALMO de Asaph. Deus está no ajuntamento de Deus: julga em meyo dos Deuses.

2 Até quando julgareis injustamente: e respectareis a aparencia da pessoa dos impios? Sela!

3 Fazei justiça a o pobre e a o órfão: justificae o affligido e o pobre.

4 Livrae o pobre e necessitado: o arrebatae das maõs dos impios.

5 Nada sabem nem entendem, de contino andaõ em trevas: poloque vacillaõ todos os fundamentos da terra.

6 Bem disse eu, Deuses sois: e todos vosoutros filhos do Altissimo:

7 Todavia morrereis como homens: e cahireis como qualquer dos Principes.

8 Levanta te, ó Deus, julga a terra: pois tu possúes todas as nações.

PSALMO LXXXIII.

CANTICO e Psalmo de Asaph.

2 Oh Deus, não estcjas em silencio: não ensurdeças, nem te aquietes, ó Deus.

3 Porque eis que teus inimigos fazem ruido: e teus aborrecedores ale vantão a cabeça.

4 Astutamente tem conselho contra teu povo: e consultaõ contra teus escondidos.

5 Disséraõ, vinde, e desarraigemolos, paraque mais não sejaõ povo: nem mais memoria aja do nome de Israel.

6 Porque consultáraõ de coraçao à huã: fizeraõ aliança contra ty.

7 As tendas de Edom, e dos Ismaelitas, de Moab, e dos Agarenos:

8 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek: de Palestina, com os moradores de Tyro.

9 Tambem Assur se ajuntou com elles: forão por braço a os filhos de Lot, Sela!

10 Faze lhes como a Midian: como a Sisera, como a Jabin no ribeiro de Kison.

11 Que foraõ desfeitos em Endor: viéraõ a ser esterco da terra.

12 Faze a elles e a seus Principes, como a Oreb, e como a Zebã: e a todos seus Duques como a Zebah, e como a Zalmuna.

13 Que disséraõ, tomemos para nós em possesoens hereditarias as formosas habitaçoes de Deus.

14 Deus meu, faze os como a o tufo, e como ás arestas diante do vento.

15 Como a o fogo que queima o bosque: e como a lavareda, que encende as brenhas.

16 Assi persegue os com tua tempestade: e assombra os com teu pé de vento.

17 Enche suas faces de vergonha: paraque busquem teu nome, JEHOVAH.

18 Confundaõ se e assombrem se perpetuamente, e envergonhem se, e pereçaõ.

19 Paraque saybaõ, que tu só com teu nome JEHOVAH es o Altissimo sobre toda a terra.

PSALMO LXXXIV.

PARA o Cantor mór, sobre Gittith: Psalmo para os filhos de Korah.

2 Quam amaveis saõ tuas moradas, JEHOVAH dos exercitos!

3 Minha alma está desejosa, e de saudades, também desmaya, pelos patios de JEHOVAH : meu coração e minha carne exclamão a o Deus vivente.

4 Até o pardo acha casa, e a andorinha ninho para si, aonde ponha seus pintinhos em teus altares, JEHOVAH dos exercitos, Rey meu, e Deus meu.

5 Bem aventureados os que habitão em tua casa : continuamente te louvão, Sela !

6 Bemaventurado o homem, cuja fortaleza está em ty ; e em cujo coração estão os caminhos aprimados.

7 Passando pelo valle dos moreiras, o poem por fonte; também a chuva os cubrirá abundantemente.

8 Vão indo de força em força : cada qual delles aparecerá perante Deus em Siaõ.

9 JEHOVAH, Deus dos exercitos, escuta minha oração : inclina os ouvidos, ó Deus de Jacob, Sela !

10 Olha, ó Deus, nosso Escudo : e attenta para o rosto de teu Ungido.

11 Porque melhor he hum dia em teus patios, do que em outra parte mil, antes escolherá estar á porta na casa de meu Deus, do que muyto tempo habitar nas tendas da impiedade.

12 Porque JEHOVAH Deus nos hó sol e escudo; graça e gloria dará JEHOVAH; não reterá o hem a os que andão em sinceridade.

13 JEHOVAH dos exercitos : hem aventureado o homem, que poem sua confiança em ty !

PSALMO LXXXV.

PPSALMO para o Cantor mér, entre os filhos de Korah.

2 Favoreceste, JEHOVAH, a tua terra ; fizeste tornar o cativoiro de Jacob.

3 Ja perdoaste a culpa de teu povo ; cobriste todos seus peccados, Sela !

4 Fizeste cessar toda tua indignação : desviaste te do ardor de tua ira.

5 Torna hós a trazer, ó Deus de nossa salvação : e aniquila tua ira sobre nós.

6 Ou, para sempre te irarás contra nós ? qui estenderás tua ira de geração em geração ?

7 Ou não tornarás tu a vivificar nos? para que meu povo se alegre em ty?

8 Mostra nos tua benignidade, JEHOVAH ; e dá nos tua salvação.

9 Escutarei o que falar Deus JEHOVAH : porque falará de paz com seu povo, e com seus privados ; com tanto que se não tornem á locura.

10 De veras sua salvação está perfeita dos que o temem ; para que a glória habite em nossa terra.

11 A benignidade e a verdade se encontrarão : a justiça e a paz se beijarão.

12 A verdade protará da terra ; e a justiça olhará desdos céos.

13 Também JEHOVAH dará o bem : e nossa terra dará seu fruto.

14 A justiça irá diante delle ; e a porá no caminho de suas pisadas.

PSALMO LXXXVI.

ORACAO de David. Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos, e ouve me : porque estou afflito e necessitado.

2 Guarda minha alma, porque sou teu privado : ah Deus meu, livra tu a meu servo, que confia em ty.

3 Tem misericordia de my, ó JEHOVAH ; porque a ty clamo todo o dia.

4 Alegra a alma de teu servo : porque a ty ó Senhor, elevanto minha alma.

5 Pois tu, JEHOVAH, es bom e perdoador : e grande em benignidade para com todos os que te invocão.

6 Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos a minha oração : e attenta para a voz de minhas supplicações.

7 No dia de minha angustia clamo a ty ; por quanto tu me escutas.

8 Não ha semelhante a ty entre os deuses, ó Senhor ; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fazeste, virão, e se prostrarão perante tua face : e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras maravilhosas : tu só es Deus.

11 Ensina me, JEHOVAH, teu caminho, e andarei em tua verdade :

12 Louvar te hei, Senhor Deus

meu, com todo meu coração ; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deus, soberbos se levantaõ contra my, e junta de tyranos procurão minha morte : e não te poem perante seus olhos.

15 Porem tu, Senlor, es Deus misericordioso e piedoso : longanime, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira te para my, e tem piedade de my : dà tua fortaleza a teu servo ; e redime o filho de tua serva.

17 Faze me sinal algum para bem : para que meus aborrecedores o vejam, e se confundão, quandotu, JEHOVAH, e me ajudas e consolares.

PSALMO LXXXVII.

PPSALMO e cántico, para os filhos de Korah. Esta seu fundamento nos montes da Sanctidade.

2 Mais amá JEHOVAH as portas de Siaõ, do que todas habitações de Jacob.

3 Cousas glorioas se dizem de ty, oh cidade de Deus, Sela !

4 Farei mençao de Rahab e Babylonia, entre os que me conhecem : eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Etióp, se dirá, este he nacido ali.

5 E de Siaõ se dirá, este e aquele naceo ali : e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAH os contará na descrição dos povos, dizendo : este he nacido ali, Sela !

7 E os cantores com os tangedores, como também todas minhas fontes estarão dentro de ty.

PSALMO LXXXVIII.

CANTICO, e Psalmo, para os filhos de Korah, e para o Cantor mér, sobre Mahalath Leannoth : instrucción de Heiman Ezrahita.

2 Oh JEHOVAH, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ty.

3 Minha oração chegue perante tua face : inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque ja minha alma está farta

de males : e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova : ja fizhei como homens sem forças.

6 Apartado entre os mortos, como os de morte feridos, que ja jazem na sepultura, que ja te não lembras mais delles, e que ja estão cortados de tua mão.

7 Puzeste me na cova mais profunda : em trevas, e em profundezas.

8 Sobre my jaz teu furor : e com todas tuas ondas me abateste, Sela !

9 Alóngaste de my meus conhecidos : puzeste me por extrema abominação para com elles ; estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmayados, por causa da opressão : clamo a ty, JEHOVAH, todo o dia ; estendo a ty minhas mãos.

11 Farás tu milagres a os mortos ? ou os mortos se levantarão e te louvarão ? Sela !

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura ? e tua fidelidade na perdição ?

13 Ou saber se ha tuas maravilhas em as trevas ? e tua justiça na terra do esquecimento ?

14 Eu porei, JEHOVAH, clamo a ty : e minha oração te prevém de maldugada.

15 Porque, JEHOVAH, regeitas minha alma ; e escondes tua face de my ?

16 Fui afflito e estive espirando desde mocidade : eu padecço teus temores, e estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando, sobre my : teus espantos me fazem perecer.

18 Rodeão me como agoas todo o dia : todos juntos me sitião.

19 Desviaste longe de my amigos e companheiros : meus conhecidos estão em trevas.

PSALMO LXXXIX.

INSTRUCCAO de Ethan Ezrahita.

2 As benignidades de JEHOVAH cantarei perpetuamente : de geração em geração manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, tua benignidade

será edificada para sempre: até nos ceos confirmaste tua fidelidade, dizen-do.

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, dizendo.

5 Para sempre confirmarei tua se-mente: e teu throno edificarei de ge-ração em geração, Sela!

6 Poloque louvem os ceos tuas maravilhas, JEHOVAH: pois tua fide-li-dade está na congregação dos san-tos.

7 Porque quem no ceo se pode i-gualar com JEHOVAH? quem será se-melhante a JEHOVAH entre os filhos dos poderosos?

8 Deus he muy formidavel no con-selho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doredores.

9 Oh JEHOVAH, Deus dos exerci-tos, quem he forte como tu, JEHOVAH? pois tua fidelidade está do redor de ty.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levan-taõ, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantaste a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus saõ os ceos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidaõ, tu o fundaste.

13 A o Norte e a o Sul, tu os cri-aste: Thabor e Hermon em teu nome jubilaõ.

14 Tu tens hum braço possante: forgosa he tua maõ, e alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo saõ o assento de teu throno: benignidade e verdade vaõ diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que en-tende o soido do jubilo: oh JEHO-VAH, em a luz de tua face andaráõ.

17 Em teu nome se alegraráõ todo o dia: e em tua justiça se exalçaráõ.

18 Porque tu es a gloria de sua for-teza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAH he nosso Escudo: e do Santo de Israel nosso Rey.

20 Entones em visaõ fallaste de teu Santo, e disseste; puz o socorro sobre hum Herde: do povo exaltei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungí.

22 Com o qual minha maõ ficará firme: tambem meu braço o esfor-çará.

23 O inimigo naõ apertará com elle: nem o filho de perversidade o affigirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus ad-versarios perante sua face: e ferirei a os que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade seraõ com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua maõ no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, dizendo, meu pae es tu: Deus meu, e a rocha de minha salvação.

28 Tambem eu o porei por primo-genito: por mais alto sobre os Reys da terra.

29 Para sempre lhe guardarei mi-nha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como a os dias dos ceos.

31 Se seus filhos deixarem minha ley; e naõ andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e naõ guardarem meus mandamen-tos:

33 Entaõ visitarei com vara sua transgressão; e com açoutes sua ini-quidade.

34 Porem minha benignidade nun-ca tirarei delle: nem faltarei em mi-nha fidelidade.

35 Naõ profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beiços, naõ o mudarei.

36 Huã vez jurei por minha Santida-de, que nunca mentirei a David.

37 Sua semente durará para sem-pre: e seu throno será como o Sol perante my.

38 Como a lua será confirmado para sempre: e a testimonha no ceo he fiel; Sela!

39 Porem tu o regeitaste e repro-vaste: indignaste te contra teu Un-gido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo: profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribaste todas suas paredes: quebrantaste suas fortificações.

42 Todos os que passão pelo cami-nho, o despojáraõ: soy feito em op-probrio a seus vizinhos.

43 Exalçaste a dextra de seus ad-versarios: alegraste a todos seus in-i-migos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada: e naõ o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura: e seu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mo-cidade: coubriste o de vergonha, Se-la!

47 Até quando, JEHOVAH? por-ventura te esconderás para sempre? arderá teu furor como fogo?

48 Lembra te de qual era eu sou: porque de balde criarias a todos os filhos dos homens?

49 Que homem vive, que naõ veja a morte? ou que faça escapar sua alma do poder da sepultura? Sela!

50 Aonde estaõ, Senhor, tuas be-nignidades passadas, que juraste a David por tua fidelidade?

51 Lembra te, Senhor, do oppro-brio de teus servos, que eu trago em meu peito de todos e tam grandes povos.

52 Com que diffamaõ teus inimi-gos, JEHOVAH, com que diffamaõ as pisadas de teu Ungido.

53 Bendito JEHOVAH para todo sempre, Amen e Amen.

PSALMO XC.

ORRAÇÃO de Moyses, varaõ de Deus. Senhor, tu foste nosso retiro, de geração em geração.

2 Antes que os montes nacessem, e tu produzisses a terra e o mundo: e tambem de eternidade á eternidade tu es Deus.

3 Tu tornas o homem a o que-brantamento: e dizes, tornae vos, fi-lhos dos homens.

4 Porque mil annos saõ em teus olhos como o dia de hontem, quando ja passou: e como a vela da noite.

5 Como com a corrente das agoas os levas; saõ como o sono: de ma-drugada saõ como a erva que se mu-da.

6 De madrugada florece, e se mu-da: á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira: e com teu furor nos assombramos.

8 Poens nossas iniquidades perante ty: nosso peccado occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vaõ indo por tua indignação: acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto a os dias de nossos an-nos, chegaõ até setenta annos; e os que mais fortes sómos, até oitenta an-nos; e o melhor delles he canseira e enfadamento: porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tre-mendo?

12 Ensina nos a contar nossos dias de tal maneira, que alcancemos hum coraçao sabio.

13 Torna te, JEHOVAH; até quan-do? e aplaca te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade: e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra nos conforme os dias em que nos affligiste: e os annos em que vimos o mal.

16 Aparega a teus servos tua obra: e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAH nosso Deus seja sobre nós: e a obra de nossas maõs confirma tu sobre nós; a obra, digo, de nossas maõs, a con-firma.

PSALMO XCI.

AQUELLE que reside no escon-douro do Altissimo, trasno-tará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAH, tu es meu refugio, e minha fortaleza: Deus meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinheiro: e da peste per-niciosa.

4 Com suas pennas te cubrirá, e debaixo de suas asas estarás confiado: sua verdade he rodela e escudo.

5 Naõ temerás do espanto nocturno: nem da seta que voa de dia.

6 Da peste, que anda ás escuras: da mortandade, que assola a o meyo dia.

7 A tua ilharga cabrás mil, e à tua dextra dez mil: porém a ty não chegará: mas amarás sempre.

8 Tam sómente com teus olhos atentarás a verás a recompensa dos imícos.

9 Porque tu, JEHOVAH, és meu refugio: o Altissimo puzeste por teu refugio.

10 Mal nenhum te sucederá: nem alguma plaga chegará a tua tenda.

11 Porque a seus Anjos te encorendará: para que te guardem em todos teus caminhos.

12 Em as mãos te levantarás: para que com teu pé em pedra alguma não tropezes.

13 Pisarás sobre o férz: leão, e aspide: atropelarás a filho do leão, e a dragão.

14 Por quanto tam affectuosamente me amou, (diz o Senhor,) tambem eu o livrarei: em tetri alto o pôrei, porque conhece meu nome.

15 Elle me invocará; e eu o escutarei, estarei com elle na angustia, della o retirarei, e o glorificarei.

16 De longura de dias o fartarei: elle farei ver minha salvação.

PSALMO XCII.

PSALMO, Cântico para o Sábado.

2 Bom he douvar a JEHOVAH: e psalmodiar a teu nome, 6 Altissimo.

3 Para denunciar de madrugada tua benignidade: e a as noites tua fidelidade.

4 Sobre o decaçordio, e sobre o alânde: com premeditado cântico sobre a harpa.

5 Porque me alegraste, JEHOVAH, com teus feitos: sobre as obras de tuas mãos jubilaréi.

6 Quam grandiosas, JEHOVAH, são tuas obras! muy profundos são teus pensamentos.

7 Oh homem brutal não sabe delles: nem o louco entende isto.

8 Quando crecem os imícos como a ervas e florem todos os obradores de maldade: para serem destruidos perpetuamente.

9 Mas tu es o Altissimo, e para sempre JEHOVAH.

10 Porque eis que teus inimigos, JEHOVAH, porque, digo, eis que teus inimigos percerão: serão dissipados todos os obradores de maldade.

11 Porem tu exalcaste meu corno, como o do unicórnio: e fiz ungido com óleo fresco.

12 E meus olhos attentarão para os que me andão espiando: acerca dos malfeiteiros, que se levantão contra my, meus ouvidos o ouvirão.

13 O justo florecerá como a palma: crescerá como o cedro no Libano.

14 A os que estão plantados na casa de JEHOVAH, se lhes dará que vaõ crescendo nos patios de nosso Deus.

15 Até na vellnice ja caã ainda darão fruyto: serão vícosos e verdes.

16 Para denunciar que JEHOVAH he recto: elle he minha rocha; e não há iniquidade nelle.

PSALMO XCIII.

JEHOVAH reyna, está vestido de magestade: JEHOVAH está vestido de fortaleza: se tem cingido: o mundo também esta affirmado, e ja não vacillará.

2 Ja desdehontes seu throno está firme: tu es desde eternidade.

3 Os rios alçaõ, JEHOVAH, os rios alçaõ seu arroido: os rios alçaõ suas ondas.

4 JEHOVAH porem em o alto mais forte he que o arroido das grandes aguas, e que as fortes ondas do mar.

5 Muy fieris são teus testimonhos; a santidade formosêa tua casa, JEHOVAH, para muitos dias.

PSALMO XCIV.

OH Deus das vinganças, JEHOVAH, Deus das vinganças, mostra te resplandecente.

2 Exalta te, ó Juiz da terra: dá pago a os soberbos.

3 Até quando os imícos, JEHOVAH: até quando os imícos saltarão de prazer?

4 Desbocaõ se, fallaõ coisas duras: gloriaõ se todos os obradores de maldade.

5 A teu povo, JEHOVAH, quebrantão: e a tua herança affligem.

6 A a viuva e a o estrangeiro matão: e a os offaõs tiraõ a vida.

7 Edizem, não o vê JEHOVAH: e para isso não attenta o Deus de Jacob.

8 Attentae, ó brutaes dentre o povo: e ó loucos, quando screis entendidos?

9 Porventura o que pranta os ouvidos, não ouviria? ou o que forma os olhos, não veria?

10 Ou o que redargue as gentes, não castigaria? o que ensina sciencia a o homem?

11 JEHOVAH conhece os pensamentos dos homens, que saõ vaidade.

12 Bemaventurado he o varão que redargues, JEHOVAH, e em tua ley o ensinas:

13 Para lhe dares descanso dos diasmãos; até que para o imio se cave a cova.

14 Porque JEHOVAH não deixará a seu povo: nem desamparará a sua herança.

15 Porque o juizo se tornará a justiça: e todos os rectos de coraçao o seguirão.

16 Quem estará por my contra os malfeiteiros? quem se porá por my contra os obradores de iniquidade?

17 Se JEHOVAH me não forá em ajuda, minha alma ja quasi morrá no silencio.

18 Dizendo eu, meu pé vacilla: tua benignidade, JEHOVAH, me sustentava.

19 Multiplicando se meus pensamentos dentro de my, tuas consolações recreáão minha alma.

20 Porventura acompanhar se hia de ty o throno pernicioso, que inventa canseira sobre o estatuto?

21 A tropas se ajuntaõ contra a alma do justo: e condenão o sangue inocente.

22 JEHOVAH porem soy meu alto retiro: e meu Deus a rocha de meu refugio.

23 E fará tornar sobre elles sua iniquidade, e em sua malicia os destruirá: destruilos ha JEHOVAH nosso Deus.

24 Porque todos os deuses dos povos saõ Idolos: porem JEHOVAH fez os ceos.

25 Magestade e gloria ha perante sua face: força e formosura em seu Santuario.

26 Dae a JEHOVAH, ó familias dos povos, dae a JEHOVAH gloria e força.

PSALMO XCV.

VINDE, alegres cantemos a JEHOVAH: jubilemos á rocha de nossa salvação.

2 Sayamos lhe a o encontrame louvores: com Psalmos jubilemos a elle.

3 Porque grande Deus he JEHOVAH: e mais grande Rey que todos os deuses.

4 Em cuja maõ estaõ as profundidades da terra: e suas saõ as alturas dos montes.

5 Cujo tambem he o mar: pois elle o fez: e suas maõs formarão a secca.

6 Vinde, adoremos e prostremos nos: ajuelhemos nos ante JEHOVAH, que nos fez.

7 Porque elle he nosso Deus, enoss o povo de seu pasto, e as ovelhas de sua maõ: se hoje ouvirdes sua voz,

8 Não endureçais vosso coração, como em Meriba: como o dia de Massa no deserto:

9 Aonde me attentaráo vosso paes: prováao me, tambem viraõ minha obra.

10 Quarenta annos andei enfadado com esta geraçao, e disse, povo saõ que erraõ de coraçao: e elles não sabem meus caminhos.

11 Portanto jurei em minha ira, que não entraria em meu descanso.

PSALMO XCVI.

CANTAE a JEHOVAH cançao nova: cantae a JEHOVAH toda a terra.

2 Cantae a JEHOVAH, bendizei a seu nome: annunciae sua salvação, de dia em dia.

3 Contae entre as gentes sua gloria: entre todos os povos suas maravilhas.

4 Porque grande he JEHOVAH e mysterio de louvar: mais tremendo he que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos saõ Idolos: porem JEHOVAH fez os ceos.

8 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome : trazei presentes, e entrae em seus patios.

9 Adorae a JEHOVAH na gloria do Sanctuario : assombrae vos de sua presenca vós toda a terra.

10 Dizei entre as gentes, JEHOVAH reyna ; tambem o mundo se afirmará, par que se naõ abale julgará a os povos com toda rectidão.

11 Alegrem se os ceos, e goze se a terra : brame o mar com sua plenidaõ.

12 Salte de prazer o campo com tudo o que ha nelle : e jubilem todas as arvores do bosque.

13 Perante a face de JEHOVAH, porque vem ; porque vem a julgar a terra : julgará a o mundo com justiça; e a os povos com sua verdade.

PSALMO XCVII.

JEHOVAH reyna, a terra se rego-
zije : alegrem se as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridade ha do redor delle justiça e juizo saõ o assento de seu throno.

3 Fogo vai diante delle, que do redor abrasa seus adversarios.

4 Seus relampagos alumiaõ o mundo : a terra os vé e treme.

5 Os montes como cera se derretem pola presenca de JEHOVAH : po-
la presenca do Senhor de toda a terra.

6 Os ceos denunciaõ sua justiça : e todos os povos vém sua gloria.

7 Confundaõ se todos os que ser-
vem ás imagens, e os que se gloriaõ
de idолос : postraes vos diante delle,
todos os deuses.

8 Siaõ o ouvio e se alegrou, e as fi-
lhas de Juda se gozaráõ : por causa
de teus juizos, JEHOVAH.

9 Pois tu, JEHOVAH, es o mais alto
sobre toda a terra : muy mais exal-
çado estas que todos os deuses.

10 Vos amadores de JEHOVAH, a-
borrecei a o mal : elle guarda as almas
de seus privados ; e os faz escapar das
maõs dos impios.

11 A luz se semea para o justo : e
a alegria para os rectos de coraçao.

12 Alegreis vos, ó justos, em JE-
HOVAH : e fallae seus louvores em me-
moria de sua Santidade.

PSALMO XCVIII.

P SALMO. Cantaõ a JEHOVAH cançaõ nova ; porque fez maravilhas : sua dextra e santo braço lhe alcançou a salvaçao.

2 JEHOVAH fez notoria sua salva-
ção : perante os olhos das gentes ma-
nifestou sua justiça.

3 Lembrou se de sua benignidade e de sua fidelidade, para com a casa de Israel : víraõ todos os cabos da terra a salvaçao de nosso Deus.

4 Jubilae a JEHOVAH, toda a terra : de prazer exclamae, e alegres cantae, e psalmodiae.

5 Psalmodiae a JEHOVAH com a harpa : com a harpa, e com a voz de canto.

6 Com trombetas, e soido de bu-
zinias, jubilae perante a face do Rey JEHOVAH.

7 Brame o mar com sua plenidaõ : o mundo com os que habitaõ nelle.

8 Os rios bataõ as palmas : juntamente as montanhas se regozijem.

9 Perante a face de JEHOVAH ; porque vem a julgar a terra : julgará a o mundo com justiça, e a os povos com toda rectidão.

PSALMO XCIX.

JEHOVAH reyna, tremaõ as gen-
tes : o que se assenta *entre os* Cheruhins ; move se a terra.

2 JEHOVAH he grande em Siaõ : e mais alto he, que todas as gentes.

3 Louvem teu grande e tremendo nome, *pois* santo he.

4 Como tambem a fortaleza de Rey, que ama o juizo : tu confirmaste as rectidoens ; tu fizeste juizo e justiça em Jacob.

5 Exalçaõ a JEHOVAH nosso Deus, e postraes vos ante o escabello de seus pés ; *pois* santo he.

6 Moyses e Aaron estavaõ entre seus Ministros, e Samuel entre os que invocavaõ seu nome : clamavaõ a JEHOVAH, e elle os escutava.

7 Na columna de nuvens lhes fallava : elles guardavaõ seus testimonhos, e os estatutos, *que* lhes déra.

8 Oh JEHOVAH Deus nosso, tu os escutaste : tu lhes foste Deus perdoa-

dor ; ainda que tomndo vingança de seus feitos.

9 Exalçaõ a JEHOVAH nosso Deus, e postraes vos perante seu santo monte : pois santo he JEHOVAH nosso Deus.

PSALMO C.

P SALMO de louvor. Jubilae a JEHOVAH toda a terra.

2 Servi a JEHOVAH com alegria : vinde perante seu rosto com alegre canto.

3 Sabei que JEHOVAH he Deus : elle, e naõ nós, nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

4 Entrae por suas portas com louvor, por seus patios com canto de louvor : o louvae, e bendizei seu nome.

5 Porque bom he JEHOVAH ; para sempre *dura* sua benignidade : e de geraçao em geraçao sua fidelidade.

PSALMO CI.

P SALMO de David. De benigni-
dade e juizo cantarei : a ty, JEHOVAH, psalmodiarei.

2 No recto caminho entenderei ; mas quando virás a my ? em sinceridade de meu coração andarei em meyo de minha casa.

3 Naõ porei perante meus olhos feito de Belial : o obrar dos que se desviaõ, aborreço ; naõ se me pegará a my.

4 O coração perverso se apartará de my : a o mao naõ conhecerei.

5 O que murmura de seu proximo ás escondidas, a o tal destruirei : a o altivo de olhos, e inchado de coração naõ o poderei sofrer.

6 Meus olhos attentarão polos fieis da terra, paraque se assentem comigo : o que anda no recto caminho, esse tal me servirá.

7 O que usa de engano, naõ ficará dentro em minha casa : o que falla mentiras, naõ será afirmado perante meus olhos.

8 Pelas manhaãs destruirei a todos os impios da terra : para desarraygar da cidade de JEHOVAH a todos os obreadores de iniquidade.

PSALMO CII.

ORACAO do affligido, vendo se desfallecido, e derramando sua queixa perante a face de JEHOVAH.

2 Oh JEHOVAH, ouve minha ora-
çao : e meu clamar chegue a ty.

3 Naõ escondas de my teu rosto, no dia de minha angustia : inclina a my teus ouvidos ; no dia em que clamo, apresura te a escutar me.

4 Porque ja meus dias se consumáõ como fumo : e meus ossos se queimáõ como o lar.

5 Meu coração como a erva está ferido e seco : poloque me esqueci de comer meu paõ.

6 Ja meus ossos se apegaõ a minha carne, a causa da voz de meu gemido.

7 Sou semelhante a o pelicano do deserto : estou *feito* como o bufo das solidoenas.

8 Ando vigiando, e estou *feito* co-
mo o pardal solitario sobre o telhado.

9 Todo o dia me affrontaõ meus inimigos : os que se enfurecem *contra* my, juraõ por my.

10 Porque como cinza como paõ ; e minha bebida mesturo com lagrimas.

11 Por causa de tua ira e tua ini-
dignação : porque tu me levantaste, e me arremegaste.

12 Meus dias saõ como a sombra, que declina : e eu como a erva me vou secando.

13 Tu porem JEHOVAH, para sem-
pre permaneces : e tua memoria, de
geração em geração.

14 Tu te levantarás, e te apiedarás de Siaõ : porque ja chegou o tempo de te apiedar della ; porquanto ja vejo o tempo determinado.

15 Porque teus servos se agradaõ de suas pedras : e de seu pó se com-
padecem.

16 Entones as gentes temeraõ o nome de JEHOVAH : e todos os Reys da terra, tua gloria.

17 Quando JEHOVAH edificar a Siaõ ; e aparecer em sua gloria.

18 E se virar para a oraçao do desamparado ; e naõ desprezar sua ora-
çao.

19 Isto se escreverá para a futura geração : e o povo que se criar, lou-
vará a JEHOVAH.

20 Por quanto olhára desde alto de seu Santuário : e JEHOVAH attentará desdos ceos para a terra.

21 Para ouvir o gemido dos pre-
sos; para soltar a os sentenciados á morte.

22 Para contarem o nome de JEHOVAH em Siaõ : e seu louvor em Jerusalém.

23 Quando os povos se congrega-
rem em hum : e os reynos, para ser-
virem a JEHOVAH.

24 Abateo no caminho minha for-
ça ; abreviou meus dias.

25 Dizia eu, Deus meu, não me le-
ves no meyo de meus dias : de gera-
çao em geraçao saõ teus annos.

26 Ja d'antes fundaste a terra ; e os
ceos saõ obra de tuas mãos.

27 Elles perecerão ; porem tu per-
manecerás ; e todos elles como vestido
se envelhecerão ; como reupa os
mudarás, e ficarão mudados.

28 Porem tu es o mesmo : e tets
annos nunca se acabarão.

29 Os filhos de teus servos habita-
rão seguros : e sua semente será affir-
mada perante ty.

PSALMO CIII.

PPSALMO de David. Louva, alma
minha, a JEHOVAH : e todas mi-
nhas entradas a seu santissimo nome.

2 Louva, alma minha, a JEHOVAH :
e não te esqueças de nenhuns de seus
benefícios.

3 Pois elle he o que perdoa todas
tuas iniquidades : o que te sarà de to-
das tuas enfermidades.

4 O que redime tua vida da perdi-
ção : o que te coroa com benignida-
de e misericordias.

5 O que farta tua boca de bem : e
tua mocidade se renova como a da
agria.

6 JEHOVAH faz justiça, e julgosa
todos os opprimidos.

7 Seus caminhos fez notórios, a
Moyses : e a os filhos de Israel seus
feitos.

8 Misericordioso e piadoso he JE-
HOVAH : longanime, e grande em be-
nignidade.

9 Não perpetuamente contendrá:
nem para sempre reterá a ira.

10 Não nos faz conforme a nossos
peccados : nem nos paga conforme a
nossas iniquidades.

11 Porque quanto estão altos os
ceos sobre a terra : tanto prevalece
sua benignidade sobre aquelles que o
temem.

12 Quam longe o Occidente está
do Oriente, tam longe desvia de nós
nossas transgressoens.

13 Como o pae se apiada dos fi-
lhos : assi JEHOVAH se apiada d'aquel-
les que o temem.

14 Porque bem sabe elle que feitu-
ra seja a nossa : lembrando se que se-
mos pô.

15 Os dias do homem saõ como a
erva : como a flor do campo, assi flo-
rece.

16 Passando o vento por ella, logo
perece : e seu lugar não conhece mais.

17 Porem a benignidade de JEHO-
VAH está de eternidade em eternidade,
sobre os que o temem : como também
sua justiça sobre os fillios de seus fi-
lhos.

18 A saber sobre os que guardaõ
seu concerto : e sobre os que se lem-
braõ de seus mandamentos, para os
fazerem.

19 JEHOVAH nos ceos afirmou seu
throno : e seu Reyno domina sobre
todo.

20 Louvae a JEHOVAH, seus An-
jos : vos valentes Herões, que guar-
dais sua palavra ; obedecendo à voz
de sua palavra.

21 Louvae a JEHOVAH, todos seus
exercitos : vos seus ministros, que fa-
zeis seu beneplacito.

22 Louvae a JEHOVAH, todas suas
obras, em todas as partes de seu se-
nhorio : louva, alma minha, a JEHO-
VAH.

PSALMO CIV.

LOUVA, alma minha, a JEHOVAH :
6 JEHOVAH Deus meu, magnifi-
cêntissimo es ; de magestade e gloria
estas vestido.

7 Cobre se cõi a luz, como com
vestido : estende a os ceos, como a
cortinas.

8 Entabôa mas agoas seus cenacu-
los : das nuvens faz seu carro ; anda
sobre as asas do vento.

4 A seus Anjos faz espírito, e a se-
us servos, fogo flamante.

5 Funde a terra sobre suas bases :

nunca para sempre ja mais vacilará.

6 Com o abysmo, como com vesti-
do, a cubrirás ; sobre os montes esta-
vão as agoas.

7 De tua represaõ fugirão : pola
voz de teu trovão se acolherão apre-
suradamente.

8 Subiraõ os montes, descendéraõ
os vales, a o lugar que lhes fundáras.

9 Termo lhes puzeste, que não tra-
spassarão : não cubrirão mais a ter-
ra.

10 Que envias as fontes pelos val-
les : para que andem entre os montes.

11 Abeberão a todos os animaes do
campo : os asnos montezes mataõ com
ellas a sede.

12 Junto a ellas habitão as aves dos
ceos, dando sua voz d'entre os ramos.

13 Abeberá a os montes desde se-
us cenaculos : a terra se farta do
fruyto de tuas obras.

14 Faz brotar a erva para as bes-
tas, e a verdura para servigo do ho-
mem, fazendo da terra produzir o paç.

15 E o vinho, que alegra o coração
do homem, fazendo reluzir o rosto
com azeite : com o paç, que esforça
o coração do homem.

16 Fartaõ se as arvores de JEHO-
VAH : os cedros do Libano, que plan-
tou.

17 Aonde as aves se aninhaõ : a ca-
sa da cegonha saõ as fayas.

18 Os altos montes saõ para as ca-
bras montezes : as rochas, retiro para
os coelhos.

19 Fez a Lua para as moncoens :
o Sol sabe seu poente.

20 Ordénas as escuridades, e faz
se noite, em que sahem todos os ani-
maes do mato :

21 Os filhos das leoens, bramando
pola presa ; e para buscar de Deus
sua comida.

22 Sahindo o Sol, logo se acolhem :
e se vaõ deitar em seus covis.

23 Entao sahe o homem a sua obra,
e a seu trabalho, atõ a tardar.

24 Quam muitas saõ tuas obras, ó
JEHOVAH ! a todas com sabedoria as
faoste : a terra está chea de teus bens.

25 Este grande e muito espaçooso

mar, nelle ha reptiles innumeraveis,
animaes pequenos e grandes.

26 Ali andaõ os navios e o Levi-
athan que formaste, para que folgassem
nelle, e isto o qual é innumero es.

27 Todos elles se atém a ty, que
dizes dês seu mantimento a seu tempo.

28 Dás lh' o tu, elles recolhem :
abres tua maõ, e fartaõ se de teu bem.

29 Escondeste tu teu rosto, ficão as
sombras : tiras lhes tu o fôlego, bô-
ga e respiraõ, e tornaõ se a seu po.

30 Envias tu teu Espírito, logo se
criaõ : e assi renovas a face da terra.

31 A gloria de JEHOVAH seja para
sempre : alegre se JEHOVAH em suas
obras.

32 Attentando elle para a terra, lo-
go treme : tocando em os montes, lo-
go fumâo.

33 Cantarei a JEHOVAH em minha
vida : psalmodiarei a meu Deus em
quanto tiver ser.

34 Minha meditaçao delle acerca
suave cousa será : eu me alegrarei em
JEHOVAH.

35 Os peccadpres se consumirão
da terra, e os impios não serão mais.
Louva, alma minha, a JEHOVAH ;
Hallelu-Iah.

PSALMO CV.

LOUVAE a JEHOVAH, invoca seu
nome : notifica entre os povos
seus feitos.

2 Cantaelle, psalmodiae Ihe : at-
tentivamente fallae de todas suas má-
ravilhas.

3 Gloriae vos em seu santo nome :
alegre se o coração dos que buscam a
JEHOVAH.

4 Inquiri de JEHOVAH e de sua for-
ça e buscae sua face de contínua.

5 Lembræ vos de suas maravilhas,
que fez de setis prodigios, e dos ju-
izes de sua boca.

6 Vós semente de Abraham, seu
servo e vós filhos de Jacob, seus elei-
tos.

7 Elle he JEHOVAH, nosso Deus :
em toda a terra estão seus juizes.

8 Lembra se perpetuamente desen-
conerto ; da palavra permandante as
mil geraçoes.

9 Do que contratou com Abraham ;
e de seu juramento a Isaac.

10 O qual tambem a Jacob ratisfou por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo, a ty te darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

12 Sendo elles poucos homens em numero, poucos digo, e estrangeiros nella.

13 E andaráõ de gente em gente, e de hum reyno a outro povo.

14 Naõ permittio a ninguem, que os opprimisse : e por amor delles reprehendeo a Reys, dixendo.

15 Naõ toqueis a meus ungidos : e a meus Prophetas naõ façais mal.

16 E chamou a a fome sobre a terra: quebrantou a todo bordão de paõ.

17 Mandou perante elles a hum va-

raõ: por escravo foy vendido Joseph.

18 Apertaraõ seus pés no tronco:

sua pessoa foy metida em ferros.

19 Até o tempo que chegou sua palavra : o dito de JEHOVAH o purificou.

20 Mandou o Rey, e o fez soltar; o Senhoreador dos povos, e o largou.

21 Elle o poz por Senhor de sua casa: e por Senhoreador de todos seus bens.

22 Para sugeitar seus Principes a seu gosto, e instruir seus Anciaos.

23 Entoncesentrou Israel em Egyp-

to: e Jacob peregrinou na terra de Cham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira: e o fez mais poderoso, que seus adversarios.

25 Virou seu coraçao delles, para que aborreescessem a seu povo: para que astutamente tratasse com seus servos.

26 Enviou a Moyses seu servo: e a Aaron, a quem escolherá.

27 Fizeraõ entre elles os mandados de seus sinaes: e seus prodigios em terra de Cham.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer: e naõ foraõ rebeldes a sua palavrā.

29 Tornou suas agoas em sangue: e matou seus peixes.

30 Sua terra produziu raãs em abundancia: até nas recamaras de seus Reys.

31 Fallou elle, e vejo huã mestura

de bicharada; e piolhos em todo seu termo.

32 Tornou suas chuvas em saraya-va: fogo flameante *poz* em sua terra.

33 E ferio suas vinhas, e seus figuei-raes: e quebrou os arvoredos de seus termos.

34 Fallou elle, e viéraõ gafanhotos, e pulgaõ sem numero.

35 E coméraõ toda a erva de sua terra: e até o fruyto de seus campos coméraõ.

36 Tambem ferio a todos os primogenitos em sua terra: as primicias de todas suas forças.

37 E tirou os *d'ali* com prata e ouro: e d'entre suas tribus ninguem houve que tropeçasse.

38 Sahindo elles, Egypto se ale-grou: porque seu terror cahíra sobre elles.

39 Estendeo huã nuvem por cu-berta: e hum fogo, para alumiar a noite.

40 Oráraõ, e fez vir codornizes: e os fartou de paõ celestial.

41 Abrio huã penha, e corréraõ della agoas: e andáraõ como rio pelas securas.

42 Porque se lembrou de sua san-ta palavra: e de Abraham seu servo.

43 Assi tirou *d'ali* a seu povo com folgado: e com jubilo seus eleitos.

44 E deu lhes as terras das gentes: e o trabalho das naçoes possuíraõ em herança.

45 Paraque guardassem seus esta-tutos, e observassem suas leys. Hal-lelu-Iah.

PSALMO CVI.

HALLELU-IAH. Louvae a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Quem fallará as valentias de JEHOVAH? quem denunciara seus lou-vores?

3 Bemaventurados os que guardaõ o juizo: o que obra justiça em todo tempo.

4 Lembra te de my, JEHOVAH, se-gundo tua boa vontade *para* com meu povo: visita me com tua salvaçao.

5 Paraque veja o bem de tuas elei-tos; paraque me alegre com a ale-

gria de teu povo: paraque me glorie com tua herança.

6 Nós peccâmos com nossos paes, perversamente fizemos, impiamente tratâmos.

7 Nossos paes em Egypto naõ at-tentáraõ para tuas maravilhas, naõ se lembráraõ da multidaõ de tuas bene-ficencias: antes se rebelláraõ junto a o mar; pegado a o mar de juncos.

8 Porem os livrou por seu nome para fazer notorio seu poder.

9 E repreendeo a o mar de juncos, e logo se seccou: e os fez caminhar pelos abysmos, como pelo deserto.

10 E livrou os das maõs do abor-recedor: e redemio os das maõs do inimigo.

11 E cubríraõ as agoas a seus ad-versarios: nem hum *sa* delles ficou de resto.

12 Entaõ créraõ suas palavras: e cantáraõ seus louvores.

13 Porem presto se esqueceráõ de suas obras: naõ esperáraõ seu con-selho.

14 Mas deixáraõ se levar da cobi-ça no deserto: e attentáraõ a Deus na solidão.

15 Entaõ lhes cumprio seu desejo: porem mandou magreza a suas almas.

16 E tivéraõ enveja de Moyses no arrayal: e de Aaron, o santo de JEHOVAH.

17 Abrio se a terra, e devoreu a Dathan: e cubrio a junta de Abiram.

18 E ardeo o fogo em sua junta: a flamma abrasou os impios.

19 Fizeraõ hum bezerro em Horeb: e inclináraõ se a huã imagem de fundição.

20 E mudáraõ sua gloria em a fi-gura de hum boy, que come crva.

21 Esqueceráõ se de Deus seu Sal-vador, que fizeraõ grandes em Egyp-to.

22 Maravilhas na terra de Cham: couisas tremendas no mar de juncos.

23 Poloque disse, que os destrui-ria: se Moyses, seu eleito se naõ pu-zera na abertura perante sua face; para desviar sua indignação, a fim de os naõ assolar.

24 Tambem desprezaráõ a terra dese-javel: naõ créraõ sua palavra.

25 Antes murmuráraõ em suas ten-

das: naõ déraõ ouvidos á voz de JEHOVAH.

26 Poloque levantou sua maõ con-tra elles: *jurando*, que os derribaria no deserto.

27 E que derribaria sua semente entre as gentes: e os espargiria pelas terras.

28 Tambem se ajuntáraõ com Ba-al-Peor: e coméraõ os sacrificios dos mortos.

29 E o provocáraõ a ira com suas obras: e a plaga fez abertura entre elles.

30 Entones se levantou Pinehas, e executou juizo: e cessou aquella plaga.

31 E foy lhe contado por justiça, de geraçao em geraçao, para sempre jamais.

32 Tambem muyto o indignáraõ junto ás agoas da contendâa: e suce-deo mal a Moyses por causa delles.

33 Porque irritáraõ seu espirito: de modo que desattentamente fallou com seus beicos.

34 Naõ destruíraõ os povos, que JEHOVAH lhes disséra.

35 Antes se mesturáraõ com as gentes: e aprendêraõ suas obras.

36 E servíraõ a seus idilos: e vi-räõ a ser lhes por laço.

37 De mais disto sacrificáraõ seus filhos, e suas filhas a os diablos.

38 E derramáraõ sangue inocente, o sangue de seus filhos, e de suas fi-lhas, que sacrificáraõ a os ídolos de Canaan: e assi se profanou a terra com este sangue.

39 E contamináraõ se com suas obras: e forniciáraõ com seus feitos.

40 Poloque se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo: e abom-inou sua herança.

41 E entregou os nas maõs das gen-tes: e os que os aborreciaõ, se en-sen-horeáraõ delles.

42 E seus inimigos os opprimiraõ: e foraõ humilhados sob suas maõs.

43 Muitas vezes os livrou: mas elles o irritáraõ com seu conselho delles, e foraõ abatidos por sua iniqui-dade.

44 Com tudo attentou para sua an-gustia: ouvindo seu clamor.

45 E para seu bem se lembrou de

seu concerto: e arrependeo se segun-
do a multidaõ de suas beneficencias.

46 Poloque lhes deu misericordia,
perante todos os que os tinhaõ pre-
sos.

47 Salva nos, JEHOVAH, Deus nos-
so, e ajunta nos d'entre as gentes:
para que louvemos teu nome santo; e
nos gloriemos de teu louvor.

48 Bendito JEHOVAH, Deus de Is-
rael, desde seculo e em seculo, e to-
do o povo diga Amen, Hallelu-Iah!

PSALMO CVII.

LOUVÆ a JEHOVAH, porque he
bom: pois sua benignidade dura
para sempre.

2 Digaõ o os redemidos de JEHO-
VAH; os que redemio das maõs dos
adversarios.

3 E os que das terras congregou:
do Oriente e do Occidente; do Norte
e do Mar.

4 Os que andáraõ desgarrados pelo
deserto, por caminhos solitarios: os
que não acháraõ cidade para mora-
rem.

5 Andáraõ famintos e sedentos: sua
alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em
seu aberto, felos escapar de suas an-
gustias.

7 E levou os a o caminho direito:
para irem à cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua
benignidade: e suas maravilhas pe-
rante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta:
e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavaõ de assento em
trevas e sombra de morte; presos com
afflïçao e ferro:

11 Porquanto se rebelláraõ contra
os mandados de Deus; e desprezi-
velmente regeitáraõ o conselho do
Altissimo.

12 Por isso lhes abateo o coraçaõ
com trabalhos: tropeçaraõ, e não
houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH
em seu aperto, livrou os de suas an-
gustias.

14 Tirou os das trevas e da som-
bra de morte: e quebrou suas prisô-
ens.

15 Louvem perante JEHOVAH sua

benignidade: e suas maravilhas pe-
rante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de
bronze: e despedaçou os ferrolhos de
ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua
transgressaõ, e por suas iniquidades
são affligidos.

18 Sua alma abominou toda comi-
da: e chegáraõ até as portas da mor-
te.

19 Porem clamando a JEHOVAH
em seu aperto, livrou os de suas an-
gustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou os:
e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua
benignidade: e suas maravilhas pe-
rante os filhos dos homens.

22 E sacrificuem sacrificios de lou-
vores: e relatatem suas obras com ju-
bilo.

23 Os que descendem a o mar em
navios, contratando em grandes ago-
as.

24 Esses vêm as obras de JEHO-
VAH, e suas maravilhas na profundida-
de.

25 Fallando elle, faz levantar tor-
mentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem a os ceos, descendem a
os abismos: sua alma se derrete de
angustia.

27 Saltéaõ e titubéaõ como beba-
dos: e toda sua sabedoria se lhes de-
vora.

28 Porem clamando a JEHOVAH
em seu aperto, tirou os de suas an-
gustias.

29 Faz cessar as tormentas: e cal-
laõ se suas ondas.

30 Entaõ se alegraõ, porquanto se
quietáraõ: e elle os levou a o porto
de seu desejo.

31 Louvar pois perante JEHOVAH
sua benignidade, e suas maravilhas pe-
rante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregação
do povo: e no assento dos Anciãoõs o
glorifiquem.

33 A os rios reduz em deserto, e
a as sahidas das agoas em terra seden-
ta:

34 A a terra fructifera em salga-
da, pola maldade dos que habitaõ nel-
la.

35 A o deserto reduz em lagôa, e
á terra seca em sahidas de agoas.

36 E faz habitar ali a os famintos: e
elles edificaõ cidade para habitaçao.

37 E semêaõ campos, e prantaõ vi-
nhos, que produzem fruyto rendoso.

38 E elle os bendiz, e multiplicaõ
se muyto: e não diminüe seu gado.

39 Despois se diminüem, e se aba-
tem, por oppresaõ mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os
Principes: e os faz andar desgarrados
por desertos, onde não ha caminho.

41 Porem a o necessitado levanta
da oppresaõ em hum alto retiro: e
as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vém, e se alegraõ:
mas toda iniqüidade tapa sua boca.

43 Quem he sabio, attente para es-
tas cousas: e attentivamente considé-
rem as benignidades de JEHOVAH.

PSALMO CVIII.

CANTICO e Psalmo de David.

2 Preparado está meu coraçaõ,
ó Deus: cantarei, e psalmodiarei, e
minha gloria também.

3 Desperta te, alaûde e harpa; que
despertarei na alva do dia.

4 Louvar te hei entre os povos,
JEHOVAH: e psalmodiar te hei entre
as naçoes.

5 Porque tua benignidade he mais
grande que os ceos: e tua verdade até
as nuvens mais altas.

6 Exalta te sobre os ceos, ó Deus;
e tua gloria sobre toda a terra.

7 Paraque teus amados escapem:
salva nos com tua dextra, e ouve nos.

8 Deus fallou em seu Santuario;
poloque saltarei de prazer: repartirei
a Sichem; e medirei a o valle de Suc-
coth.

9 Meu he Gilead, meu he Manasse,
e Ephraim a fortaleza de minha cabe-
ça: Juda meu legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; so-
bre Edom lancarei meu çapato: so-
bre Palestina jubilarei.

11 Quem me levará a huã cidade
fortalecida? quem me guiará até E-
dom?

12 Porventura não o serás tu, ó
Deus, que nos ja tinhas regeitado? e
com nossos exercitos, ó Deus, não sa-
hias.

13 Dá nos ajuda para sahir da an-
gustia: porque vaidade he o socorro
dos homens.

14 Em Deus faremos proezas: e
elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO CIX.

PSALMO de David, para o Can-
tor mór. Oh Deus de meu lou-
vor, não te calles.

2 Porque a boca do impio, e a bo-
ca enganosa ja se abriráõ contra my:
falláraõ comigo com lingoa falsa.

3 E com palavras odiosas me cer-
crão: e pelejáraõ contra my sem cau-
sa.

4 Por meu amor se oppuzéraõ a
my; mas eu estava continuamente em
oração.

5 E pagáraõ me mal por bem: e
odio por meu amor.

6 Poem sobre elle a o impio: e Sa-
tanás esteja a sua dextra.

7 Sendo julgado, seja culpado: e
sua oraçao seja peccadora.

8 Seus dias sejaõ poucos: outro to-
me seu officio.

9 Seus filhos sejaõ orfaõs: e sua
mulher viuva.

10 E seus filhos andem vagueando,
e mendiguem: e busquem o necessario
em suas assolaçoes.

11 O acredor lance maõ de tudo
quanto tem: e os estranhos saqueem
seu trabalho.

12 Ninguem aja, que lhe faça be-
neficencia: e ninguem aja que se com-
padeça de seus orfaõs.

13 Seus descendentes sejaõ desar-
raygados: seu nome seja apagado em
a seguinte geraçao.

14 A iniqüidade de seus paes ve-
nha em memoria perante JEHOVAH: e
o peccado de sua mae se não apague.

15 Antes estejaõ sempre perante
JEHOVAH: e desarraygue sua memo-
ria da terra.

16 Porquanto se não lembrou de
fazer beneficencia: antes perseguiu a
o varão afflito e necessitado; como
tambem a o quebrantado de coraçaõ,
para o matar.

17 Pois amou a maldiçaõ, por isso
lhe sobrevenha: e pois não deseju a
bençaõ; por isso se alongue delle.

18 E vista se com maldiçaõ, como
2 Q 2

com seu vestido : e como agoa entre em suas entranhas, e como azeite em seus ossos.

19 Sirva lhe como de vestido com que se cubra : e por cinto com que sempre se cinja.

20 Este seja o galardaõ de meus contrarios, de parte de JEHOVAH : e dos que fallaõ mal contra minha alma.

21 Mas tu, ó JEHOVAH Senhor, usa comigo de benignidade, por amor de teu nome : e porquanto tua benignidade heboa, livra-me.

22 Porque estou afflito e necessitado : e meu coração está ferido em minhas entranhas.

23 Como a sombra, quando declina, me vou : sou sacudido, como gafanhoto.

24 De jejúar se enfraquecem meus juelhos : e minha carne tanto se emmagrece, que ja não tem gordura.

25 E ainda eu lhes sou opprobrio : vendo me, movem sua cabeça.

26 Ajuda-me, JEHOVAH Deus meu : salva-me conforme a tua benignidade.

27 Paraque saybaõ que essa he tua maõ : e que tu JEHOVAH, o fizeste.

28 Maldigaõ elles, mas bendize tu: levantem se, mas confundaõ se ; e teu servo se alegra.

29 Meus contrarios se vistaõ de vergonha: e cubraõ se com sua confusão, como com capa.

30 Grandemente bendirei a JEHOVAH com minha boca : e em meyo de muitos o louvarei.

31 Porque se porá á dextra do necessitado : para o livrar dos que condenaõ sua alma.

PSALMO CX.

PSALMO de David. JEHOVAH disse a meu Senhor, assenta-te á minha dextra : até que ponha teus inimigos por escabelllo de teus pés.

2 JEHOVAH te enviará o ceptro de tua fortaleza desde Siaõ: dizendo, Domina em meyo de teus inimigos.

3 Teu povo se á muy voluntario no dia de teu exercito, em santos ornamentos ; da madre da alva se te produzirão orvalho de tua mocidade.

4 Jurou JEHOVAH, e não se arre-

pendera, que tu es sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedek.

5 O Senhor está à tua dextra ; ferirá a os Reys em o dia de sua ira.

6 Julgará entre as gentes ; tudo encherá de corpos mortos : e ferirá a o cabeça de hui grande terra.

7 Do ribeiro beberá no caminho : poloque exalçará a cabeça.

PSALMO CXI.

HALLELU-IAH. ALEPH. Louvarei a JEHOVAH com todo o coração, BETH. No conselho e na congregação dos rectos.

2 GIMEL. Grandes são as obras de JEHOVAH : DALETH. Buscaõ as todos os que tomaõ prazer nellas.

3 HE. Glória e magestade he sua obra : VAU. E sua justiça permanece para sempre.

4 ZAIN. Fez memoria de suas maravilhas : HETH. Piedoso e misericordioso he JEHOVAH.

5 TETH. Mantimento deu a os que o temem : JOD. Lembra se para sempre de seu concerto.

6 CAPH. A força de suas obras denuncião a seu povo : LAMED. Dando lhes a herança das gente.

7 MEM. As obras de suas mãos são verdade e juizo : NUN. E fiefs todos seus mandados.

8 SAMECH. Firmes são para sempre jamais : AIN. E feitos em verdade e rectidaõ.

9 PE. Redenção enviou a seu povo ; TSADE. Seu concerto ordenou para sempre : KOPH. Santo e tremendo he seu nome.

10 RES. O temor de JEHOVAH he principio de sabedoria : SIN. Bom entendimento tem todos os que isto fazem : THAU. Seu louvor permanece para sempre.

PSALMO CXII.

HALLELU-IAH. ALEPH. Bem-venturado o varaõ que teme a JEHOVAH : BETH. Que em seus mandamentos toma grande prazer.

2 GIMEL. Sua semente será possante na terra : DALETH. A geração dos rectos será bendita.

3 HE. Fazenda e riquezas averá

em sua casa: VAU. E sua justiça permanece para sempre.

4 ZAIN. A luz sahe a os rectos nas trevas : HETH. piedoso, e misericordioso, e justo he.

5 TETH. Bem lhe vai a o varaõ, que tem misericordia, e empresta : JOD. Dispõem suas cousas com juizo.

6 CAPH. Na verdade que nonça tubeirá : LAMED. O justo estará em memória eterna.

7 MEM. Do mao rumor não temerá : NUN. Firme está seu coração, confiando em JEHOVAH.

8 SAMECH. Bem confirmado seu coração não temerá : AIN. Até que veja em seus adversarios o que deseja.

9 PE. Esparge, dá a os necessitados ; TSADE. Sua justiça permanece para sempre : KOPH. Seu corno se exalçará em gloria.

10 RES. O impio o verá, e rayará ; SIN. Os dentes rangerá, e consumir se há : THAU. O desejo dos impios percerá.

PSALMO CXIII.

HALLELU-JAH. Louvae, servos de JEHOVAH, louvae o nome de JEHOVAH.

2 Seja o nome de JEHOVAH bendito, desdagora para sempre jamais.

3 Desdo nacimiento do Sol, até onde se vae pôr, seja louvado o nome de JEHOVAH.

4 Alçado está JEHOVAH por cima de todas as gentes : e sua gloria sobre os ceos.

5 Quem he como JEHOVAH nosso Deus ? que habita em alturas.

6 Que se abaixa para ver, em os ceos, e em a terra.

7 Que do pôlevanta o pequeno ; e do esterco exalça a o necessitado :

8 Para o fazer assentar com os Príncipes ; com os Príncipes de seu povo.

9 Que faz habitar á esteril em familia, e a far alegre mae de filhos. Hallelu-Jah.

PSALMO CXIV.

SAHINDO Israel de Egypto, e a casa de Jacob de hum povo barbaro.

2 Judá ficou seu santuario, e Israel seus Senhorios.

3 O mar o vio, e se acólheo : e o Jordão tornou a tras.

4 Os montes saltarão como carneiros, os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste, ó mar; que fugiste ? e ó Jordão, que tornaste a tras ?

6 Oh montes, que saltastes como carneiros ? e ó outeiros, como cordeiros ?

7 Oh terra, treme pola presença do Senhor : pola presença do Deus de Jacob.

8 Que tornou a rocha em lago de agoas : a o seixo em fonte de agoas.

PSALMO CXV.

NAÓ a nós, JEHOVAH; não a nós: mas a teu nome dá gloria ; por amor de tua benignidade, por amor de tua verdade.

2 Porque diriaõ as gentes : ora aonde está seu Deus ?

3 Porem nosso Deus está nos ceos: faz tudo quanto lhe apraz.

4 Seus idolos são prata e ouro : e obras de mãos de homens.

5 Boca tem, porem não fallaõ : o-lhos tem, porem não vêm.

6 Ovidos tem, porem não ouvem : narizes tem, porem não cheirão.

7 Maõs tem, porem não apalpaõ ; pés tem, porem não andaõ : não daõ soido com sua garganta.

8 Taes como elles se façao os que os fazem : como também todos os que confiaõ nelles.

9 Oh Israel, confia em JEHOVAH : elle he sua ajuda, e seu escudo.

10 Oh casa de Aaron, confia em JEHOVAH : elle he sua ajuda, e seu escudo.

11 Os que temeis a JEHOVAH, confiaem em JEHOVAH : elle he sua ajuda, e seu escudo.

12 JEHOVAH se lembrô de nós ; elle bendirão : elle bendirão a casa de Israel ; elle bendirão a casa de Aaron.

13 Bendirão a os que temem a JEHOVAH : a pequenos, e juntamente a grandes.

14 JEHOVAH vos augmentará em bençãos : a vós, e a vossos filhos.

15 Benditos vos outros de JEHOVAH, que fez os ceos e a terra.

16 Quanto a os ceos, ceos saõ de JEHOVAH: mas a terra deu a os filhos dos homens.

17 Os mortos naõ louvaraõ a JEHOVAH: nem os que descendem a o silencio.

18 Porém nos bendiremos a JEHOVAH, desd'agora para sempre ja mais. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVI.

A MO a JEHOVAH, porque JEHOVAH escuta minha voz, e minhas supplicacioens.

2 Porque inclinou a my seus ouvidos: poloque o invokei em meus dias.

3 Cercáraõ me cordeis da morte, e angustias do inferno me acháraõ: a perto e tristeza achei.

4 Porem a o nome de JEHOVAH invoiei, dizendo: ah! JEHOVAH, arrebata minha alma.

5 Piedoso he JEHOVAH, e justo: e nosso Deus tem misericordia.

6 JEHOVAH guarda a os simples: desfeito estava eu, porem a my melivrou.

7 Alma minha, torna a meu repouso: pois ja JEHOVAH bem te fez.

8 Porque tu, ó JEHOVAH, fizeste es- capar minha alma da morte: meus olhos de lagrimas; e meus pés de tro- peço.

9 Andarei perante a face de JEHOVAH, em a terra dos viventes.

10 Cri, portanto fallei: eu estive muy affligido.

11 Eu dizia em minha pressa: to- do homem he mentiroso.

12 Que pagarei a JEHOVAH por todos os beneficios que me fez?

13 Tomarei o copo de redemçãoens: e invokei o nome de JEHOVAH.

14 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

15 Preciosa he em olhos de JEHOVAH a morte de seus privados.

16 Ah JEHOVAH, de vêras sou teu servo: sou teu servo, filho de tua ser- va; tu soltaste minhas ataduras.

17 Sacrificar te hei sacrificio de louvores: e invokei o nome de JEHOVAH.

18 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

19 Nos patios da casa de JEHOVAH, em meyo de ty, ó Jerusalém. Halle- lu-Jah.

PSALMO CXVII.

L OUVAE a JEHOVAH, todas as gentes: o celebrae, todos os povos.

2 Porque sua benignidade prevaleceo sobre nós, e a verdade de JEHOVAH dura perpetuamente. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVIII.

L OUVAE a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

2 Diga agora Israel, que sua benignidade dura para sempre.

3 Diga agora a casa de Aaron, que sua benignidade dura para sempre.

4 Digaõ agora os que temem a JEHOVAH, que sua benignidade dura para sempre.

5 Desd'a angustia invokei a JEHOVAH: e JEHOVAH me escutou, e me pox em largura.

6 JEHOVAH está comigo, naõ temerei: que he o que me fará o homem?

7 JEHOVAH está comigo entre aquelles que me ajudão: poloque eu verei 'nos que me aborrecem meu desejo cumprido.

8 Melhor he acolher se a JEHOVAH do que confiar em o homem.

9 Melhor he acolher se a JEHOVAH, do que confiar em Príncipes.

10 Todas as gentes me cercáraõ: porem em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

11 Cercáraõ me, e recercáraõ me: porem em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

12 Cercáraõ me como abelhas; porem apagáraõ se como fogo de espinhos: porquanto em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

13 Com força me empuxaste, para me fazeres cahir: mas JEHOVAH me ajudou.

14 JEHOVAH he minha fortaleza e meu cantico: porque elle me salvou.

15 Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvaçao: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

16 A dextra de JEHOVAH se ex al-

ça: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

17 Naõ hei de morrer, senaõ viver: e hei de contar as obras de JEHOVAH.

18 Bem me castigou JEHOVAH; porem naõ me entregou á morte.

19 Vós me abri as portas de justiça: entrarei por elllas, e louvarei a JEHOVAH.

20 Esta he a porta de JEHOVAH: pela qual os justos entrarão.

21 Louvar te hei, porque me escuta- taste: e me salvaste.

22 A Pedra, que os edificadores regeitáraõ, ficou por cabeça de esquina.

23 De parte de JEHOVAH se fez isto: e maravilhoso he em nossos olhos.

24 Este he o dia que fez JEHOVAH: gozemos nos, e alegremos nos nelle.

25 Ora, ah JEHOVAH, salva nos: ora, ah JEHOVAH, prospéra nos.

26 Bendito aquelle que vem em o nome de JEHOVAH: bendizemos vos desda casa de JEHOVAH.

27 JEHOVAH he o verdadeiro Deus, que a nós deu a luz: atae as victimas da festa com cordas, para levalas até os cornos do altar.

28 Tu es meu Deus, por isso te louvarei: ó Deus meu, te exalçarei.

29 Louvae a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

PSALMO CXIX.

ALEPH.

B EMAVENTURADOS os rectos em seus caminhos: que andaõ na ley de JEHOVAH.

2 Bemaventurados os que guardaõ seus testimonhos: e com todo cora- ção o buscaõ.

3 E naõ obraõ iniquidade: mas andaõ em seus caminhos.

4 Tu, JEHOVAH, mandaste, que teus mandamentos muy bem se obser- vem.

5 Ouxalá meus caminhos se orde- nassem a observar teus estatutos!

6 Entaõ me naõ confundiria: quando attentasse para todos teus manda- mentos.

7 Louvar te hei em rectidaõ de co-

raçaõ, aprendendo os juizos de tua justica.

8 Teus estatutos observarei: naõ me deixes totalmente.

BETH.

9 Com que purificará o mancebo sua vereda? observando a conforme a tua palavrta.

10 Com todo meu coraçaõ te busco: naõ me deixes errar de teus manda- mentos.

11 Escondi teus ditos em meu coraçaõ: para naõ peccar contra ty.

12 Bendito tu, JEHOVAH; ensina me teus estatutos.

13 Com meus beiços contei todos os juizos de tua boca.

14 Mais folgo eu com o caminho de teus testimonhos, do que com to- das as riquezas.

15 Teus mandados meditarei: e attentarei para tuas veredas.

16 Em teus estatutos me recrea- rei: naõ me esquecerei de tuas pala- vras.

GIMEL.

17 Usa tambem com teu servo, que viva, e observe tua palavrta.

18 Descobre meus olhos, paraque veja as maravilhas de tua ley.

19 Peregrino sou na terra: naõ encubras de my teus mandamentos.

20 Quebrantada está minha alma de desejar teus juizos em todo tempo.

21 Asperamente reprendes a os malditos soberbos, que erraõ de teus mandamentos.

22 Revolve de sobre my opprobrio e desprezo: pois guardei teus testi- munhos.

23 Assentando se os Príncipes, e fallando contra my: meu servyo entao tratáva de teus estatutos.

24 Tambem teus testimonhos saõ meus prazeres, e meus conselheiros.

DALETH.

25 Minha alma está apegada a o pô: vivifica me segundo tua pala- vra.

26 Meus caminhos te contei, e tu me escutaste: ensina me teus estatu- tos.

27 Dá me a entender o caminho de teus mandados: para tratar de tuas maravilhas.

28 Minha alma se destilla de tris-

teza: levanta me conforme a tua palavra.

29 Desvia de my o caminho de falsidade: e piedosamente me dá tua ley.

30 Escolhi o caminho da verdade: e me propuz teus juizos.

31 Me apego a teus testimonhos: ó JEHOVÁH, não me confundas.

32 Correrei pelo caminho de teus mandamentos: quando dilatares meu coração.

HÉ.

33 Ensina me, JEHOVÁH, o caminho de teus estatutos, e guardalo hei até o fim.

34 Dá me entendimento, e guardarei tua ley, e observala hei de todo coração.

35 Faze me andar na vereda de teus mandamentos: porque nella tenho prazer.

36 Inclina meu coração a teus testimonhos, e não à avareza.

37 Desvia meus olhos de que não olhem para a vaidade: vivifica me por teus caminhos.

38 Confirma tua promessa a teu servo: pois he *inclinado* a teu temor.

39 Desvia de my o opprobrio, que temo: pois teus juizos são bons.

40 Ejs que tenho afecção a teus mandamentos: vivifica me por tua justiça.

VAU.

41 E sobrevenhaõ me tuas benignidades, JEHOVÁH: e tua salvação, segundo tua promessa.

42 Paraque tenha que responder a o que me affronta: pois confio em tua palavra.

43 E de minha boca nunca arranques de todo a palavra de verdade: pois me atenho a teus juizos.

44 Assi observarei tua ley de contínuo, para sempre e eternamente.

45 E andarei em largura: pois busquei teus mandados.

46 Tambem fallarei de teus testimonhos perante Reys, e não me envergonharei.

47 E recrear me hei em teus mandamentos, à que amo.

48 E levantarei minhas mãos a teus mandamentos, à que amo, e tratei de teus estatutos.

ZAIN.

49 Lembra te da palavra *dada* a teu servo, à que me fizeste ater.

50 Isto he minha consolação em minha aflição: porque tua promessa me vivificou.

51 Os soberbos zombáraõ de my demasiadamente: *com tudo* me não desviei de tua ley.

52 Lembrei me de teus juizos antiquíssimos, JEHOVÁH; e assi me consolei.

53 Grande indignação me sobreveyo por causa dos impíos, que deixão tua ley.

54 Teus estatutos me foraõ canticos, nolugar deminhas peregrinações.

55 De noite me lembrei de teu nome, JEHOVÁH: e observei tua ley.

56 Isto fiz eu: porquanto guardei teus mandados.

NETH.

57 JEHOVÁH he minha porção; eu disse, que observaria tuas palavras.

58 De veras orei a tua face com todo coração: tém de my piedade segundo tua promessa.

59 Considerei meus caminhos: e tornei meus pés a teus testimonhos.

60 Apresurei me, e não me detive a observar teus mandamentos.

61 Tropas de impíos me despojáraõ: *com tudo* me não esqueci de tua ley.

62 A a meya noite me levanto a louvar te, polos juizos de tua justiça.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que obscrvaõ teus mandados.

64 A terra está chea de tua benignidade, JEHOVÁH; ensina me teus estatutos.

TETH.

65 Bem usaste com teu servo, oh JEHOVÁH, conforme a tua palavra.

66 Hum bom sentido e sciencia me ensina: pois cri a teus mandamentos.

67 Antes de ser affligido, eu andava errado: porem agora guardo tua palavra.

68 Bom es tu e bemfeitor; ensina me teus estatutos.

69 Os soberbos forjáraõ mentiras contra my: *porem* eu com todo coração guardo teus mandamentos.

LAMED.

70 Engorda se seu coração como sebo: *porem* eu me recreyo em tua ley.

71 Bom me soy de aver sido affligido: para assi aprender teus estatutos.

72 Melhor me he a ley de tua boce, do que milharés de ouro, ou de prata.

JOD.

73 Tuas mãos me fizeraõ e me compuzéraõ: faze me entendido, paraque aprenda teus mandamentos.

74 Os que te temem, attentarão para my, e se alegraraõ: porquanto me ative a tua palavra.

75 Bem sei eu, JEHOVÁH, que teus juizos são justos: e *que segundo* tua fidelidade me afflige.

76 Sirva pois tua benignidade de me consolar a my: segundo a promessa *que fizeste* a teu servo.

77 Venhaõ sobre my tuas misericordias, paraque viva: pois tua ley he toda minha recreação.

78 Confundaõ se os soberbos, porquanto com mentiras me derribáraõ: eu *porem* trato de teus mandamentos.

79 Tornem se a my os que te temem, e sabem teus testimonhos.

80 Seja meu coração recto para com teus estatutos: paraque não seja confundido.

CAPH.

81 Ja minha alma desfaleceo de esperar por tua salvação: à tua palavra me ative.

82 Ja meus olhos desfalecerão de esperar por tua promessa: entre tanto que dizia, quando me consolarás?

83 Porque ja fiquei como odre a o fumo: *porem* me não esqueci de teus estatutos.

84 Quantos seráõ os dias de teu servo? quando *me* farás justiça de meus perseguidores?

85 Os soberbos me caváraõ covas: o que não he conforme a tua ley.

86 Todos teus mandamentos são verdade: commentiras me perseguiu; ajuda me.

87 Ja quasi me tem aniquilado sobre a terra: porem eu não deixei teus mandamentos.

88 Vivifica me conforme a tua benignidade: então guardarei o testimunho de tua boca.

NUN.

89 Para sempre, JEHOVÁH, tua palavra permanece em os céos.

90 Tua fidelidade dura de geração em geração: tu affirmaste a terra, e assi permanece firme.

91 Por tuas ordenanças permanecem até o dia de hoje: porque todos são teus servos.

92 Se tua ley não fora toda minha recreação: ja muito ha que perecerá em minha aflição.

93 Nunca ja mais me esquecerei de teus mandados: porque me vivificaste por elles.

94 Teu sou eu, salva me: porque busquei teus mandados.

95 Os impíos me aguardáraõ, para me fazerem perecer: *porem* eu attento para teus testimonhos.

96 A toda perfeição vi fim: mas teu mandamento he amplissimo.

MEM.

97 Oh quanto amo tua ley! todo o dia trato della.

98 Mais sabio me faz com teus mandamentos, do que meus inimigos o são: porque sempre estão comigo.

99 Mais entendido sou que todos meus mestres: porquanto trato de teus testimonhos.

100 Mais prudente sou que os velhos: porquanto guardei teus mandados.

101 Desviei meus pés de todo mal caminho: para observar tua palavra.

102 Não me apartei de teus juizos: porque tu me ensinaste.

103 Quam doces fôraõ teus ditos a meu padar! mais que mel a minha boca.

104 De teus mandados alcancei entendimento: poloque aborreço toda vereda de mentira.

NUN.

105 Tua palavra he lanterna para meus pés: e luz para minha vereda.

106 Jurei, e assi o cumptirei, de guardar os juizos de tua justiça.

107 Ja estou afflidíssimo, JEHOVÁH: vivifica me conforme a tua palavra.

108 Os sacrificios voluntarios de minha boca te sejaõ agradaveis, JEHOVÁH: e ensina me teus juizos.

109 Minha alma de contínuo está

em minha palma: todavia me naõ esqueço de tua ley.

110 Os impios me armáraõ laço: todavia naõ andei errado de teus mandados.

111 Para sempre por herança tomei teus testimunhos: pois saõ o gozo de meu coraçao.

112 Inclinei meu coraçao a guardar teus estatutos, para sempre até o fim.

SAMECH.

113 Aborreço dobrezes: porem amo a tua ley.

114 Tu es meu refugio, e meu esudo: me ative a tua palavra.

115 Desviae vos de my, malfeitores: paraque possa guardar os mandamentos de meu Deus.

116 Sustenta me conforme a tua promessa, paraque viva: e naõ me faças confundir em minha esperança.

117 Sustenta me, e ficarei livre: entaõ de contino me recrearei em teus estatutos.

118 Tu atropelas a todos os que se desviaõ de teus estatutos: pois seu engano mentira he.

119 Como a escorias tiraste a todos os impios da terra: poloque amo teus testimunhos.

120 Os cabellos do corpo se me arrepíraõ com pasmo de ty: e temi de teus juizos.

AIN.

121 Fiz juizo e justiça: naõ me entregues a meus opprimidores.

122 Fica fiador por teu servo para bem: naõ me deixes opprimir dos soberbos.

123 Ja meus olhos desfaleceraõ de esperar por tua salvação, e pola promessa de tua justiça.

124 Usa com teu servo segundo tua benignidade, e ensina me teus estatutos.

125 Teu servo sou, faze me entendido: e saberei teus testimunhos.

126 Tempo he ja de que obre JEHOVAH: porque ja quebrantáraõ tua ley.

127 Poloque amo teus mandamentos, mais que a o ouro, e ainda mais que a o ouro fino.

128 Por isso todos teus mandados

acerca de tudo estimei por rectos: porem toda vereda falsaria aborrecí.

PE.

129 Maravilhosos saõ teus testimunhos: portanto minha alma os guarda.

130 A entrada de tuas palavras dá luz, fazendo entendidos a os simples.

131 Minha boca bem larga abri, e respirei: porque desejei teus mandamentos.

132 Attenta para my, e tem piedade de my: conforme a o direito dos que amaõ teu nome.

133 Confirma meus passos em tua palavra: e nenhuma iniquidade se ensenhoree de my.

134 Redime me da oppressão dos homens: e observarei teus mandamentos.

135 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: e ensina me teus estatutos.

136 Ribeiros de agoas correm de meus olhos: porquanto naõ guardaõ tua ley.

TSADE.

137 Justo es tu, JEHOVAH: e recto cadaqual de teus juizos.

138 Altamente nos mandaste a justiça de teus testimunhos, e a verdade.

139 Meu zelo me consumio: porquanto meus adversarios se esquecerão de tuas palavras.

140 Muy refinada he tua palavra, e teu servidor a ama.

141 Pequeno sou eu, e desprezado: porem me naõ esqueço de teus mandados.

142 Tua justiça he para sempre: e tua ley verdade.

143 Aperto e angustia deraõ comigo: porem teus mandamentos saõ meus prazeres.

144 A justiça de teus testimunhos dura para sempre; faze m'a entender, e viverei.

KOPH.

145 Clamei com todo coraçao, escutame JEHOVAH; e guardarei teus estatutos.

146 A ty te invoquei, salva me; e observarei teus testimunhos.

147 Previm a alva da manhaã, e gritei: e me ative a tua palavra.

148 Meus olhos previrão as velas da noite: para tratar de tua palavra.

THAU.

149 Ouve minha voz, segundo tua benignidade: JEHOVAH, vivifica me segundo teu juizo.

150 Vaõ se chegando a my os que se daõ a maos tratos: e se alongaõ de tua ley.

151 Porem tu, JEHOVAH, estás per-to: e todos teus mandamentos saõ verdade.

152 Ja desd'a antiguidade soube de teus testimunhos, que para sempre os fundaste.

RES.

153 Attenta para minha affliação, e tira me dela: pois me naõ esqueci de tua ley.

154 Preitea meu preito, e liberta-me: vivifica me conforme a tua promessa.

155 A salvação está longe dos impíos: porque naõ buscaõ teus testimunhos.

156 Muytas saõ, JEHOVAH, tuas misericordias: vivifica me conforme a teus juizos.

157 Muytos saõ meus perseguidores e meus adversarios: porem eu me naõ desvio de teus testimunhos.

158 Vi a os que se haõ aleivosamente, e me enfadei, de que naõ observavaõ tua palavra.

159 Attenta, JEHOVAH, que amo teus mandamentos: vivifica me conforme a tua benignidade.

160 O principio de tua palavra he verdade: e para sempre dura todo o juizo de tua justiça.

SIN.

161 Principes me perseguirão sem causa: mas meu coraçao temeo de tua palavra.

162 Folgo de tua promessa: como aquelle que acha grande despojo.

163 A falsidade aborreço e abomino: porem a tua ley amo.

164 Sete vezes a o dia te louvo, polos juizos de tua justiça.

165 Os que amaõ tua ley, tem muyta paz: e para elles naõ ha tropoço.

166 Espero em tua salvação, JEHOVAH: e faço teus mandamentos.

167 Minha alma observa teus testimunhos: e os amo grandemente.

168 Observo teus mandados e teus testimunhos: porque todos meus caminhos estaõ diante de ty.

PSALMO CXXI.

C ANTICO dos degraos. Em minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me escutou.

2 JEHOVAH, faze escapar minha alma dos falsos beiços, e da lingoa enganosa.

3 Que he o que te dará, ou que te acrecentará a lingoa enganosa?

4 Frechas agudas de valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ay de my, que peregrino em Mesech: e habito nas tendas de Kedar!

6 Ja minha alma assaz de tempo habitou com os que aborrecem a paz.

7 Pacífico sou eu; porem em eu fallando, ja elles estaõ em guerra.

C ANTICO dos degraos. Alço meus olhos a os montes: donde me virá o socorro.

2 Meu socorro vem de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

3 Naõ deixará vacillar teu pé: nem tosquenejará teu Guarda.

4 Eis que naõ tosquenejará, nem dormirá o Guarda de Israel.

5 JEHOVAH he teu guardador: JEHOVAH he tua sombra à tua dex-

6 Nem de dia o sol te picará ; nem a lúa de noite.

7 JEHOVAH te guardará de todo mal : guardará também tua alma.

8 JEHOVAH guardará tua sahidá e tua entrada : desd'agora para sempre ja mais.

PSALMO CXXII.

CANTICO dos degraos, de David. Alegró me dos que me dizem : entraremos na Casa de JEHOVAH.

2 Puzeraõ se nossos pés em tuas portas, ó Jerusalém.

3 Jerusalem está edificada como cidade que está bem conjunta.

4 Aonde sobern as tribus, as tribus de JEHOVAH, conforme a o testimunho de Israel: para darem graças a o nome de JEHOVAH.

5 Porque ali estão as cadeiras do juizo : as cadeiras da casa de David.

6 Orae pola paz de Jerusalém : prosperem os que te amão.

7 Paz aja em teu antemuro : e prosperidade em teus paços.

8 Por meus irmãos, e amigos, assi fallarei ; paz aja em ty.

9 Pola Casa de JEHOVAH nosso Deus buscarei o bem para ty.

PSALMO CXXIII.

CANTICO dos degraos. A ty levanto meus olhos, o que estas nos ceos.

2 Eis que como os olhos dos servos attentaõ para as mãos de seus Senhores ; e os olhos da serva para as mãos dc sua Senhora : assi nossos olhos attentaõ para JEHOVAH nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, JEHOVAH, tem piedade de nós : pois ja assaz de fartos estamos de desprezo.

4 Ja assaz de farta está nossa alma da zombaria dos insolentes, e do desprezo dos soberbos.

PSALMO CXXIV.

CANTICO dos degraos, de David. Se naõ fora JEHOVAH, que foy por nós ; diga agora Israel :

2 Se naõ fuera JEHOVAH, que foy por nós ; quando os homens se levantarão contra nós :

3 Vivos entaõ nos tragariaõ ; quan-

do seu furor delles se encendeo contra nós.

4 Entones as agoas trasbordariaõ sobre nós : e a corrente passaria sobre nossa alma.

5 Entones as agoas altivas passariõ sobre nossa alma.

6 Bendito JEHOVAH, que nos naõ entregou por presa a seus dentes.

7 Como ave nossa alma escapou do laço dos passarinheiros : quebrou o laço, e nós escapámos.

8 Nossa ajuda he em nome de JEHOVAH, que fez o céo e a terra.

PSALMO CXXV.

CANTICO dos degraos. Os que confiaõ em JEHOVAH, saõ como o monte de Siaõ, que naõ se abala, mas permanece para sempre.

2 A o redor de Jerusalém montes ha : assi JEHOVAH está a o redor de seu povo, desd'agora para sempre.

3 Porque o ceptro da impiedade naõ repousará sobre a sorte dos justos : paraque os justos naõ estendaõ suas mãos à iniqüidade.

4 Faze bem, JEHOVAH, a os bons : e a os rectos em seus coraçãons.

5 Mas a os que se inclinaõ a seus perversos caminhos, JEHOVAH os fará ir com os obradorens de maldade : paz averá sobre Israel.

PSALMO CXXVI.

CANTICO dos degraos. Tornando de JEHOVAH a trazer os cativeiros de Siaõ, fomos como os que sonhaõ.

2 Entaõ nossa boca se encheo de riso, e nossa lingoa de jubilo : entaõ se dizia entre asgentes ; Grandes coussas JEHOVAH fez a estes.

3 Grandes coussas JEHOVAH nos fez : poloque estamos alegres.

4 Faze tornar, JEHOVAH, nossa cavidade, como as correntes das agoas no Sul.

5 Os que semêaõ com lagrimas, segarão com jubilo.

6 O que leva a semente, que se ha de semear vai andando e chorando : porém tornando virá com jubilo, trazendo suas gavelas.

PSALMO CXXVII.

CANTICO dos degraos, de Salamaõ. Se JEHOVAH naõ edifica a casa, em vaõ trahalhaõ nella seus edificadores : se JEHOVAH naõ guarda a cidade, em vaõ vigia a sentinelha.

2 Por de mais vos he levantar vos a madrugar, repousar tarde, comer paõ de dôres : assi he que Deus dá a seu amado o sono.

3 Eis aqui, que herança de JEHOVAH saõ os filhos : e galardão o fruyto do ventre.

4 Quaes saõ as frechas na maõ do valente : taes saõ os filhos da mocidade.

5 Bemaventurado o varaõ que encheo delles sua aljava : naõ serão confundidos, quando fallarem com os inimigos á porta.

PSALMO CXXVIII.

CANTICO dos degraos. Bem a venturado qualquer que temer a JEHOVAH, e andar em seus caminhos.

2 Porque comerás do trabalho de tuas mãos : bem aventurado serás, e bem te irá.

3 Tua mulher será como a parra fructifera, a as ilhargas de tua casa : e teus filhos como plantas de oliveyra, a o redor de tua mesa.

4 Eis que certo assi será bendito o varaõ, que temer a JEHOVAH.

5 JEHOVAH te bendirá desde Siaõ : e verás o bem de Jerusalém, todos os dias de tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos : e a paz sobre Israel.

PSALMO CXXIX.

CANTICO dos degraos. Ja desde minha mocidade muitas vezes me angustiáraõ, diga agora Israel.

2 Ja desde minha mocidade muitas vezes me angustiáraõ : todavia naõ prevalecerão contra my.

3 Lavradores lavráraõ sobre minhas costas : compridos fizéraõ seus regos.

4 JEHOVAH que he justo, cortou as cordas dos impios.

5 Confundaõ se, e tornem se a tras, todos os que aborreçem a Siaõ.

6 Sejaõ como a erva dos telhados, que se secca, antes que a arranquem.

7 Com que naõ enche sua maõ o segador, nem seu braço o que ata as gavelas.

8 Nem tampouco os que passaõ, dizem, a benção de JEHOVAH seja sobre vós : bendizemos vos em nome de JEHOVAH.

PSALMO CXXX.

CANTICO dos degraos. Das profundezas clamo a ty, ó JEHOVAH.

2 Senhor, escuta minha voz : sejaõ teus ouvidos attentos a a voz de minhas supplicaõens.

3 Se tu, ó JEHOVAH, observares as iniqüidades : Senhor quem persistirá?

4 Porem comtigo está o perdaõ : paraque sejas temido.

5 Espero a JEHOVAH, minha alma espera também : e me atenho a sua palavra.

6 Minha alma aguarda a o Senhor : mais que os guardas pela manhaã, que aguardaõ a a manhaã.

7 Espere Israel a JEHOVAH : porque com JEHOVAH está a benignidade ; e muita redempçao ha com elle.

8 E elle redimirá a Israel de todas suas iniqüidades.

PSALMO CXXXI.

CANTICO dos degraos, de David. JEHOVAH, meu coração se naõ exalcou, nem meus olhos se levantáraõ : nem andei em grandezas, nem em cousas maravilhosas para my.

2 Se naõ fiz sossegar e callar minha alma, como hum destetado com sua mac ; como o destetado minha alma está comigo.

3 Espere Israel a JEHOVAH, desdagora para sempre ja mais.

PSALMO CXXXII.

CANTICOS dos degraos. Lembra te, JEHOVAH, de David, e de toda sua afflissão.

2 Que jurou a JEHOVAH ; e yotou a o Potente de Jacob, dizendo.

3 Vive JEHOVAH que naõ entrarei na tenda de minha casa ; nem subirei no leito de minha cama.

4 Nem darei sono a meus olhos ; nem adormecimento a minhas pestanas.

5 Até que naõ ache lugar para JEHOVAH; e moradas pára o Potente de Jacob.

6 Eis que ouvimos della em Ephratha, e a achamos nos campos de Jaar.

7 Entraremos em suas moradas, e nos postraremos a o escabello de seus pés.

8 Levanta te, JEHOVAH, a teu repouso: tu e a Arca de tua fortaleza.

9 Teus Sacerdotes se vistaõ de justica: e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, naõ faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOVAH jurou a David a verdade, naõ se apartará della, quando disse: do fruyto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testimunhos, que eu lhes ensinar: tambem seus filhos perpetuamente se assentaráõ sobre teu throno.

13 Porque JEHOVAH elegeo a Siaõ: desejou a para sua habitaçao, dizendo.

14 Esta he meu repouso perpetuamente: aqui hei de habitar, pois a desejai.

15 Seu mantimento bendirei abundantemente: e seus necessitados fartarei de paõ.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvaçao: e seus privados jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David: e ja preparei huã lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusaõ: mas sobre elle florecerá sua coroa.

PSALMO CXXXIII.

CANTICO dos degraos, de David. Eis quam bom e quam suave he, que os irmaõs tambem habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron; que descem sobre o cabeçaõ de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, e como o que descende sobre os montes de Siaõ: porque ali JEHOVAH ordena a bençaõ e a vida, para sempre.

PSALMO CXXXIV.

CANTICO dos degraos. Eis agoraa celebrae a JEHOVAH todos os servos de JEHOVAH: os que assistis na casa de JEHOVAH todas as noites.

2 Alçae vossas maõs a o Santuario: e celebrae a JEHOVAH.

3 Bendiga te JEHOVAH desde Siaõ, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXXV.

HALLELU-JAH. Louvae o nome de JEHOVAH: o louvae, servos de JEHOVAH.

2 Os que assistis na Casa de JEHOVAH: nos pateos da Casa de nosso Deus.

3 Louvae a JEHOVAH porque JEHOVAH he bom: psalmodiae a seu nome, porque he aprazivel.

4 Porque JEHOVAH escolheo para si a Jacob: e a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sey eu, que JEHOVAH he grande: e Deus nosso Senhor por cima de todos os deuses.

6 Tudo quanto JEHOVAH quer, faz: 'nos ceos, e na terra; 'nos mares, e em todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desdo cabo da terra: faz os relampagos com a chuva; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto: desd'os homens até as bestas.

9 Enviou sinaes e prodigios em meyo de ty, ó Egypto: contra Pharaoh, e contra todos scus servos.

10 O que ferio muitas gentes: e matou potentes Reys.

11 A Sihon Rey dos Amoreos, e a Og Rey de Basan: e a todos os reynos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança: em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOVAH, teu nome dura perpetuamente: e tua memoria, o JEHOVAH, de geraçao em geraçao.

14 Porque a JEHOVAH julgará a seu povo: e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idilos das gentes saõ prata e ouro: e obra de maõs dos homens.

16 Tem boca, mas naõ fallaõ: tem olhos, mas naõ vém.

17 Tem ouvidos, mas naõ ouvem: nem tem fólego em sua boca.

18 Como elles se façoõ os que os fazem: e todos os que confiaõ nelles.

19 Casa de Israel, celebrae a JEHOVAH: casa de Aaron celebrae a JEHOVAH.

20 Casa de Levi, celebrae a JEHOVAH: os que temeis a JEHOVAH, celebrae a JEHOVAH.

21 Bendito seja JEHOVAH desde Siaõ, que habita em Jerusalem. Hal-lelu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAE a JEHOVAH, porque he bom: porque sua benignidade dura para sempre.

2 Louvae a o Deus dos deuses: porque sua benignidade dura para sempre.

3 Louvae a o Senhor dos senhores: porque sua benignidade dura para sempre.

4 A o que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade dura para sempre.

5 A o que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade dura para sempre.

6 A o que estendeo a terra sobre as agoas: porque sua benignidade dura para sempre.

7 A o que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade dura para sempre.

8 A o Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade dura para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade dura para sempre.

10 A o que ferio a os Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade dura para sempre.

11 E tirou a Israel do meyo delles: porque sua benignidade dura para sempre.

12 Com maõ forte, e com braço estendido: porque sua benignidade dura para sempre.

13 A o que partio a o mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade dura para sempre.

14 E passou a Israel por meyo delle: porque sua benignidade dura para sempre.

15 E empuxou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade dura para sempre.

16 A o que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade dura para sempre.

17 A o que ferio a grandes Reys: porque sua benignidade dura para sempre.

18 E matou a Reys illustres: porque sua benignidade dura para sempre.

19 A Sihon, Rey Amorreo: porque sua benignidade dura para sempre.

20 E a Og, Rey de Basan: porque sua benignidade dura para sempre.

21 E deu sua terra em herança:

porque sua benignidade dura para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel:

porque sua benignidade dura para sempre.

23 O que em nossa baixeza se alembrou de nós: porque sua benignidade dura para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade dura para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade dura para sempre.

26 Louvae a o Deus dos ceos:

porque sua benignidade dura para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALI junto a os rios de Babylonia nos assentámos e tambem chorámos: lembrando nos de Siaõ.

2 Sobre os salgueiros, que ha no meyo della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinhaõ cativos, ali nos pediaõ palavras de canção, e os que nos destruíraõ, que os alegrassemos: dizendo, cantae nos algúas das cancoens de Siaõ.

4 A o que nós respondemos, como cantariamos cancoens de JEHOVAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ty, ó Jerusalém, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingoa se apegue a meu padar, se de ty me não alembro: se a Jerusalém não exalço sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra te, JEHOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém: que diziaõ, a descubri, a descubri, até o fundamento que ha nella.

8 Ah filha de Babylonia, que assolada *has de ser*: bemaventurado aquelle que te pagar o pago, que *tu nos* pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér *com elles* pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

PSALMO de David. Louvarei te com todo meu coraçao: e em presença dos deuses psalmodiarei a ty.

2 Inclinarei me a o teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra alem de toda tua fama.

3 No dia que clamiei, me escutaste: e esforçaste me *com* força em minha alma.

4 Louvaraõ te, JEHOVAH, todos os Reys da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande he a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto he a JEHOVAH, e toda via attenta para o humilde: mas a o alto conhece de longe.

7 Andando eu no meyo da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua maõ; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH o cumprirá por my: tua benignidade, ó JEHOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas maõs.

PSALMO CXXXIX.

PSALMO de David para o Cantor mór. JEHOVAH, tu me esquadriñas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe entendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não avendo ainda palavra algua em minha lingoa, eis, JEHOVAH, que ja tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e poens sobre my tua maõ.

6 Maravilhosissima he para my tua sciencia: tam alta he, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de meu Espírito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse a os ceos, lá tu *estás*: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tomasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua maõ me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, polo menos as trevas me encubrirão entaõ a noite servirá de luz a o redor de my.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ty: antes até a noite resplandece como o dia, e assi saõ as trevas como a luz.

13 Porque tu possues meus rins: e cubriste me no ventre de minha mae.

14 Louvo te, porque de taõ terrivel modo, de taõ maravilhosamente fuy feito: maravilhosas saõ tuas obras; e minha alma muy bem o sabe.

15 Meus ossos não estavaõ encubertos de ty: quando fuy feito em occulto, e entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos víraõ meu corpo aínda informe, e todas estas cousas estavaõ escritas em teu livro: como tambem os dias em que se deviaõ formar; quando nem ainda huã dellas avia.

17 Assi que, ó Deus, quam preciosos me são teus pensamentos!

quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais seriaõ que a area: se acordo, ainda esfou comtigo.

19 Ah Deus, se matasses a o impio! e vosoutros, varoens sanguinolentos, desviaes vos de my.

20 Que malvadamente fallaõ de ty: e teus inimigos vaamente se exaltaõ.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria eu a os que te aborrecem? e dos que se levantaõ contra ty, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço: e tenho os por inimigos.

PSALMO CXLI.

PSalmo de David. Oh JEHOVAH, invó te, apresúra te a my: inclina os ouvidos a minha voz, quando eu clamar a ty.

2 Apresente se minha oraçao, como perfume, perante tua face: e o alçamento de minhas maõs, como a offerta da tarde.

3 Poem, JEHOVAH, guarda a minha boca: e guarda a porta de meus beiços.

4 Naõ inclines meu coraçao a coussas mas, para impiamente tratar algua cousa com varoens que obraõ iniquidade: e naõ coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade me sera, reprenda me; será azeite da cabeça, naõ me quebrará a cabeça, porque ainda orarei até em suas adversidades.

6 Seus juizes ficarão livres a huã banda da rocha e ouvirão minhas pálavras, que eraõ aprazíveis.

7 Como se alguem fendéra e partira lenha em terra, assi forão esparlhados nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos attentaõ para ty, ó Deus Senhor: em ty confio, naõ desnões minha alma.

9 Guarda me da violencia do laço que me armáraõ: e dos laços corredicos dos obradores de iniquidade.

10 Cayaõ os impios cadaqual em sua rede: até que eu inteiramente aja passado.

PSALMO CXLII.

Instruccao de David: oraçao quando estava na caverna.

2 Com minha voz clamiei a JEHOVAH: com minha voz suppliquei a JEHOVAH.

3 Derramei minha queixa perante sua face: minha angustia denunciei perante sua face.

4 Estando meu espírito ja angustiado em my, tu conheceste minha vereda: no caminho, em que andava, esconderão me hum laço.

5 Attentava da maõ direita, e vé que na õba ninguem que me conhecesse: ja naõ ha, nemhum refugio para

my; nem ninguem procuráva por minha alma.

6 A ty, JEHOVAH, clamei, e disse, tu es meu refugio: e minha porção na terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque estou muy acabado: faze me escapar de meus perseguidores, pois saõ mais possantes que eu.

8 Tira minha alma da prisaõ, para louvar teu nome: os justos me rodeaõ, quando bem usares comigo.

PSALMO CXLIII.

P SALMO de David. Oh JEHOVAH, ouve minha oraçao, inclina os ouvidos a minhas suplicações: segundo tua verdade me escuta, e segundo tua justiça.

2 E naõ entres em juizo com meu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: poem me em escuridades, como a os que ja muito ha morreraõ.

4 Poloque meu espírito se angustia em my: e meu coração pasma em meyo de my.

5 Lembro me dos dias da antiguidade; considéro todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ty minhas mãos: minha alma tem perante ty, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa me escuta, JEHOVAH; que desmaya meu espírito: naõ escondas tua face de my; pois semelhante seria a os que descendem á cova.

8 De madrugada me faze ouvir tua benignidade; porque de ty me confio: faze me saber o caminho que devo seguir; porque a ty levanto minha alma.

9 Faze me escapar de meus inimigos, JEHOVAH; pois a ty me tenho escondido.

10 Ensina me a fazer tua vontade; pois tu es meu Deus: teu bom espírito me guie por terra praina.

11 Por teu nome, JEHOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desar-

rayga meus inimigos: e mata a todos os que angustiaõ minha alma: porque sou meu servo.

PSALMO CXLIV.

P SALMO de David. Bendito JEHOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, e meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me es tu: escudo meu, em quem eu me confio, e que a my me sugeita meu povo.

3 Oh JEHOVAH, que he o homem, que o conheças? e o filho do homem, que o estimes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: e seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEHOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca a os montes, e fumeyem.

6 Relampaguêa relâmpagos, e dissipas os: envia tuas frechas, e desbarataos.

7 Estende tuas mãos desde alto: livra me, e arrebata me das muitas agoas, e das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cuja boca falla vaidade: e sua dextra he dextra de falsidade.

9 A ty, ó Deus, te cantarei canção nova: com alauê e decacordio te psalmodiarei.

10 A ty que dás victoria a os Reys: e livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra me e arrebata me das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra he dextra de falsidade.

12 Paraque nossos filhos sejaõ como plantas, e bem criados em sua mocidade: e nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dém de si provimento: nossos gados pairão a milhares, e até a dez milhares multiplicarem em nossos bairros.

14 Nossos bois sejaõ bem dispostos: naõ aja nem assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assim lhe acontece! bemaventurado o povo, cujo Deus he JEHOVAH!

PSALMO CXLV.

C ANTICO de David. ALEPH. Exalçarei te, meu Deus, e Rey: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 BETH. Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente.

3 GIMEL. Grande he JEHOVAH e grandemente louvável: e sua grandeza inexcrutável.

4 DALETH. Geraçao e geração celebrará tuas obras: e denunciaraõ tuas proezas.

5 HE. Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 VAU. E a força de teus terríveis feitos relataraõ: e eu tua grandeza contarei.

7 ZAIN. Alembraça da grandeza de tua bondade abundantemente deramaraõ: e tua justiça denunciaraõ com jubilo.

8 HETH. Piedoso e misericordioso he JEHOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 TETH. Bom he JEHOVAH para todos: e suas misericordias saõ sobre todas suas obras.

10 JOD. Louvaraõ te, JEHOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendirão.

11 CAPH. A gloria de teu Reyno publicaráõ: e tua potencia relataraõ.

12 LAMED. Para notificarem a os filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reyno.

13 MEM. Teu Reyno he Reyno de todos os séculos: e teu senhorio em toda geração e geração.

14 SAMECH. Sostem JEHOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 AIN. Os olhos de todos se atêm a ty: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 PE. Abres tua mão: e a tudo o que vive fartas, segundo tua boa vontade.

17 TSADE. Justo he JEHOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 KOPH. Perto está JEHOVAH de

todos os que o invocaõ: de todos os que o invocaõ em verdade.

19 RES. Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 SIN. Guarda JEHOVAH a todos os que o amaõ: porem a todos os impios destrüe.

21 TAU. Minha boca publicará os louvores de JEHOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI.

H ALLELU-IAH. Alma minha, louva a JEHOVAH.

2 Louvarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deus, em quanto ainda vivo.

3 Naõ confies em principes: em filhos de homens, em quem naõ ha salvação.

4 Sahe se seu espírito, tornaõ se em sua terra: e naquelle mesmo dia perecerem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que a o Deus de Jacob tem por sua ajuda: e cuja esperança está posta em JEHOVAH seu Deus.

6 Pois elle he o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto ha nelles: e o que guarda fieldade para sempre.

7 O que faz direito a os opprimidos, o que dá paõ a os famintos: JEHOVAH solta a os presos.

8 JEHOVAH abre os olhos a os ceos; JEHOVAH levanta a os abatidos: JEHOVAH ama a os justos.

9 JEHOVAH guarda os estrangeiros, sostem o orfaõ e a viuva; mas trastorna o caminho dos impios.

10 JEHOVAH reynará eternamente; teu Deus, ó Siaõ, he de geração em geração. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLVII.

L OUVAE a o Senhor; porque he bom psalmodiar a nosso Deus: porquanto he suave; decente he o louvor.

2 JEHOVAH edifica a Jerusalem: congrega a os espargidos de Israel.

3 Sara a os quebrantados de coração; e cura os de suas dôres.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* nosso Senhor, e de muitissima potencia: de seu entendimento não ha numero.

6 JEHOVAH sostém a os mansos: e abate a os impios até a terra.

7 Por coros cantae a JEHOVAH com acção de graças: psalmodiae a nosso Deus com a harpa.

8 *Elle he* o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que a os montes faz produzir erva.

9 O que dá a o gado seu pasto: como também a os filhos dos corvos, quando clamaõ.

10 Não se agrada da força do cavalo: nem se contenta das pernas do varão.

11 JEHOVAH se agrada dos que o temem: como também dos que se atém a sua benignidade.

12 Louva, ó Jerusalem, a JEHOVAH: celebra, ó Siaõ, a teu Deus.

13 Porque fortifica os ferrolhos de tuas portas: bendiz a teus filhos dentro de ty.

14 *Elle he* o que poem teus termos em paz: e te farta com trigo excelentissimo.

15 O que envia seu mandado à terra: sua palavra corre muy ligeira.

16 O que da a neve como laã: a geada espurge como cinza.

17 O que lança seu caramelô como em pedaçôs: quem pararia perante seu frio?

18 Manda sua palavra, e os faz derreter: faz assoprar seu vento, e esse correm se as agoas.

19 Notifica suas palavras a Jacob: e seus estatutos e seus direitos a Israel.

20 Assi não fez a outra nenhâ gente; e seus direitos não conhecem. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLVIII.

HALLELU-IAH. Louvae a JEHOVAH desdos ceos: o louvae em as alturas.

2 O louvae, todos seus Anjos: o louvae, todos seus exercitos.

3 O louvae, vós Sol e Lua: o louvae, todas as estrelas luzentes.

4 O louvae, os ceos dos ceos: e as agoas, que estais sobre os ceos.

5 Todas estas louvem a o nome de JEHOVAH: porque o mandando elle, logo forão creadas.

6 E confirmou as para sempre ja mais: e deu *thes tal* ordenança, que nenhâ *dellas a* trespassará.

7 Louvae a JEHOVAH os da terra: as baléas, e todos os abismos.

8 O fogo e a sarayva, a neve e o vapor: o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

9 Vos montes e todos os outeiros: arvores fructiferas, e todos os cedros.

10 As feras, e todo gado: reptiles, e aves que tendes asas.

11 Vos Reys da terra, e todos os povos: vos Príncipes, e todos os Juizes da terra.

12 Mancebos, e tambem donzellâs: vos velhos com os moços.

13 Todos estes louvem a o nome de JEHOVAH; pois seu nome delle só he exaltado: sua magestade está sobre a terra e o ceo.

14 E exalçou o corno de seu povo, a saber o louvor de todos seus privados, os filhos de Israel, o povo chegado a elle. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLIX.

HALLELU-IAH. Cantae a JEHOVAH cantico novo: seu louvor esteja na congregaçao de seus privados.

2 Alegre se Israel em seu Fazedor: os filhos de Siaõ se gozem em seu Rey.

3 Louvem seu nome com frauta: psalmodiem lhe com adufe e harpa.

4 Porque JEHOVAH se agrada de seu povo: ornará os mansos com salvaçao.

5 Saltem de prazer *seus* privados, por *tal* gloria: jubilem sobre suas casas.

6 Exaltaçôens de Deus estarão em sua garganta: e espada de *dous* fios estará em sua maõ.

7 Para tomarem vingança das gentes: e darem repreensoens a os povos.

8 Para aprisionarem a seus Reys com cadeas: e seus veneraveis com grilhoens de ferro.

9 Para fazerem nelles o juizo escrito: esta será gloria de todos seus privados. Hallelu-Iah.

PSALMO CL.

HALLELU-IAH. Louvae a Deus em seu Santuario: o louvae no estendimento de sua fortaleza.

2 O louvae em suas proezas: o louvae conforme á multidão de sua grandeza.

3 O louvae a o som de bozina: o louvae com alaúde e harpa.

PROVERBIOS,

OU

SENTENÇAS DE SALAMAÕ.

CAPITULO I.

PROVERBIOS de Salamaõ filho de David, Rey de Israel.

2 Para saber sabedoria e instruçao: para entender as razoens da prudencia.

3 Para tomar a instruçao de entendimento: justiça e juizo, e equidades.

4 Para dar a os simples discriçao: e a os moços sciencia e bom siso.

5 O sabio ouvirá, e crecerá em doutrina: e o entendido acquirirá sabios conselhos.

6 Para entender proverbios e sua declaraçao: como também as palavras dos sabios, e suas adevinhaçôens.

7 O temor de JEHOVAH *he* o principio da sciencia: os loucos desprezaõ a sabedoria e a instruçao.

8 Filho meu, ouve a instruçao de teu pae: e não deixes a doutrina de tua mae.

9 Porque augmento de graça seraõ para tua cabeça: e colares para teu pescoco.

10 Filho meu, se os peccadores te ameigarem, não consintas.

11 Se disserem, vem cominosco: espiemos a o sangue; espreitemos o inocente sem razaõ.

12 Os traguemos, como a sepultura, vivos: e inteiros, como os que descendem á cova.

13 Acharemos toda sorte de fato

4 O louvae com adufe e frauta: o louvae com instrumentos de cordas, e com órgãos.

5 O louvae com cimbilos bem retinientes: o louvae com cimbilos de alegre resonancia.

6 Tudo quanto tem fólego, louve a o Senhor, Hallelu-Iah.

precioso: encheremos nossas casas de despojos.

14 Lançarás tua sorte entre nosoutros: teremos todos huã bolsa.

15 Filho meu, não te ponhas a caminho com elles: desvia teu pé de suas veredas.

16 Porque seus pés correm a o mal: e se apresuraõ a derramar sangue.

17 Na verdade de balde se estende a rede, perante os olhos de toda sorte de aves.

18 E estes a seu proprio sangue espiraõ: e a suas almas espreitaõ.

19 Assi saõ as veredas de todo aquelle que usa de avarice: ella prenderá a alma de seus amos.

20 A suprema sabedoria altamente clama de fora: pelas ruas levanta sua voz.

21 Nas encruzilhadas, em que ha tumultos, clama: ás entradas das portas; na cidade diz suas razoens.

22 Até quando, ó simples, amaréis a simplicidade? e vós zombadores, desejaréis a zombaria? e vós loucos, aborreceréis a sciencia?

23 Tornae vos a minha reprensaõ: eis que abundantemente vos derramei de meu espirito; e vos farei saber minhas palavras.

24 Mas por quanto clamai, e recuastes; estendi minha maõ, é não houve quem attentasse:

25 E regeitastes todo meu conselho; e naõ quizestes minha repreensaõ,

26 Tambem eu me rirei em vossa perdiçao; e zombarei, vindo vosso temor.

27 Vindo como a assolaçao vosso temor, e vindo vossa perdiçao como pé de vento: sobrevindo vos aperto e angustia:

28 Entones a my clamaráõ, porém eu naõ responderei; de madrugada me buscaráõ, porem naõ me acharáõ.

29 Porquanto aborreçeraõ a scienzia; e naõ elegéraõ o temor de JEHOVAH.

30 Naõ consentiraõ em meu conselho: e desprezaráõ toda minha repreensaõ.

31 Assi que comeráõ do fruto de seu caminho: e se fartaráõ de seus conselhos.

32 Porque a aversaõ dos simples os matará: e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Porem o que me der ouvidos, habitará seguramente: e estará descansado do temor do mal.

CAPITULO II.

FILHO meu, se aceitares minhas palavras, e depositares em ty meus mandamentos;

2 Para fazeres attentivos teus ouvidos á sabedoria, e inclinares teu coraçao á intelligencia;

3 E se clamares á prudencia, e á intelligencia alçares tua voz.

4 Se como a prata a buscares, e como a thesouros escondidos a esquadriñhares:

5 Entaõ entenderás o temor de JEHOVAH, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque JEHOVAH dá a sabedoria: de sua boca vem o conhecimento e a prudencia.

7 Elle reserva o permanente ser para os rectos: escudo he para os que andaõ em sinceridade.

8 Para que guardem as veredas do juizo: e elle o caminho de seus privados conservarà.

9 Entones entenderás justiça e juizo, e equidades, e todo bom caminho.

10 Quando a sabedoria entrar em

teu coraçao, e a sciencia for suave a tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a intelligencia te conservará.

12 Para te fazer escapar do mao caminho, e do varão que falla perversidades.

13 Dos que deixaõ as veredas de sinceridade, para andarem pelos caminhos das trevas.

14 Que se alegraõ de mal fazer, e folgaõ com as perversidades dos maos.

15 Cujas veredas saõ torcidas, e desviadas em suas carreiras.

16 Para te fazer escapar da mulher estranha, e da forasteira, que lisongea com suas palavras:

17 Que deixa o guia de sua mocidade, e se esquece do concerto de seu Deus.

18 Porque sua casa se inclina para

a morte, e suas veredas para os defuntos.

19 Todos os que entrarem a ella, naõ tornaráõ a sahir: e naõ atinaráõ com as veredas da vida.

20 Para andares pelo caminho dos bons, e guardares as veredas dos justos.

21 Porque os rectos habitaráõ a terra: e os sinceros permaneceráõ nella.

22 Mas os impios serão desarraygados da terra, e os aleivosos arrancados della.

CAPITULO III.

FILHO meu, naõ te esqueças de minha ley: e teu coraçao guarde meus mandamentos.

2 Porque longura de dias, e annos de vida, e paz te augmentaráõ.

3 Benignidade e fidelidade naõ te desamparem: ata as a teu pescoço; escreve as na taboa de teu coraçao.

4 E trahalha por achares graça e bom entendimento, em olhos de Deus e dos homens.

5 Confia em JEHOVAH com todo teu coraçao: e naõ estribes em tua prudencia.

6 O reconhece em todas tuas obras: e elle endereçará tuas veredas.

7 Naõ sejas sabio em teus olhos: teme a JEHOVAH, e aparta te do mal.

8 Mezinha será para teu embigo, e tutano para teus ossos.

9 Honra a JEHOVAH com tua fazenda, e com as primicias de toda tua renda.

10 E se encheráõ teus celleiros de fartura: e teus lagares tresbordarão de mosto.

11 Filho meu, naõ regeites a correição de JEHOVAH: nem te anojes de sua repreensaõ.

12 Porque JEHOVAH a o que ama, a esse reprende, assim como o pae a o filho, a quem quer bem.

13 Bemaventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que produz intelligencia.

14 Porque sua mercancia he melhor do que a mercancia de prata: e sua renda, do que o mais fino ouro.

15 Mais preciosa he do que rubins: e tudo o que mais podes desejar, naõ se pode comparar a ella.

16 Longura de dias ha em sua maõ direita: em sua esquerda riquezas e honra.

17 Seus caminhos saõ caminhos de delicias: e todas suas veredas, paz.

18 He arvore da vida para os que della pegaõ: e bemaventurados saõ todos os que a retém.

19 JEHOVAH com sabedoria fundou a terra: preparou os ceos com intelligencia.

20 Com sua sciencia se fenderaõ os abismos: e as nuvens gotejaõ orvalho.

21 Filho meu, naõ se apartem estas de teus olhos: guarda a continua sapiencia, e bom siso.

22 Porque serão vida para tua alma, e graça para teu pescoco.

23 Entones andarás por teu caminho seguro: e com teus pés naõ tropeçarás.

24 Quando te deitares, naõ te assombrarás: mas te deitarás, e teu sono será suave.

25 Naõ temas do pavor repentino; nem da assolaçao dos impios, quando vier.

26 Porque JEHOVAH será tua esperança: e guardará teus pes de os prenderem.

27 Naõ detenhas o bem de seus do-

nós, tendo em tuas maõs poder para o fazeres.

28 Naõ digas a teu proximo, vae, e torna, e amanhã t'o darei; o tendo tu comtigo.

29 Naõ maquines mal contra teu proximo, pois habita comtigo confiadamente.

30 Naõ contendas contra alguem sem razão, se te naõ fez algum mal.

31 Naõ tenhas envéja do varão violento: nem elejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso he abominacão a JEHOVAH: mas com os sinceros está seu segredo.

33 A maldição de JEHOVAH habita em casa do impio: mas á habitação dos justos abençoará.

34 Certamente elle zombará dos zombadores: mas a os mansos sua graca dará.

35 Os sabios herdarão honra: porem os loucos tomaõ sobre si confusão.

CAPITULO IV.

OUVI, filhos, a correição do pae: e attentae, que saibais prudencia.

2 Pois dou vos boa doutrina: naõ deixeis a minha ley.

3 Porque eu era filho de meu pae: tenro, e unico perante a face de minha mae.

4 E ensinava me, e dizia me, retenha miňhas palavras teu coraçao: guarda meus mandamentos, e vive.

5 Acquire sabedoria, acquire prudencia: e naõ te esqueças nem te apartes das razoens de minha boca.

6 Naõ a desampáres, e ella te guardará: a ama, e conservar te há.

7 O principal de tudo he sabedoria: acquire pois sabedoria, e com toda tua possessaõ acquire prudencia.

8 A exalta, e ella te exalcará: e a abraçando tu, ella te honrará.

9 Dará a tua cabeça augmento de graça; e coroa de ornamento te entregarí.

10 Ouve, filho meu, e aceita miňhas razoens: e se te multiplicaraõ annos de vida.

11 No caminho da sabedoria te ensino: e pelas carreiras direitas faço te andar.

12 Por ellas andando, naõ se estreitarão teus passos : e se correres, naõ tropeçarás.

13 Da correição pega, e naõ a largues : a guarda, porque ella he tua vida.

14 Naõ entres na vereda dos impios : nem andes pelo caminho dos maos.

15 O regeita naõ passes por elle : desvia te delle, e passa de largo.

16 Pois naõ dormem, se naõ fizrem mal : e o sono se lhes tira, se naõ fizeraõ tropeçar a alguem.

17 Porque comem paõ de impiedade : e bebem vinho de violencias.

18 Porem a vereda dos justos he como a luz resplandecente, que indo vai, e alumia até o dia cheyo.

19 O caminho dos impios he como a escuridade : nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, attenta para minhas palavras : a minhas razoens inclina teus ouvidos.

21 Naõ as deixes apartar se de teus olhos : guarda as no meyo de teu coração.

22 Porque saõ vida para os que as achaõ : e mezinha para todo seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda teu coração : porque delle procedem as sahidas da vida.

24 Desvia de ty a perversidade da boca : e alonga de ty a depravação dos bêicos.

25 Teus olhos olhem direito : e tuas pestanas se enderecem diante de ty.

26 Pesa a carreira de teus pes : e todos teus caminhos sejaõ bem ordenados.

27 Naõ te desvies á maõ direita, nem á esquerda : aparta teus pés do mal.

CAITULO V.

FILHO meu, está attento a minha sabedoria : a minha intelligencia inclina teus ouvidos.

2 Paraque guardes todos avisos : e teus bêicos conservem a sciencia.

3 Porque os bêicos da estranha destillaõ favos de mel : e seu pâdar he mais macio que o azeite.

4 Porem seu fim amarga mais que

a alosna : he agudo como espada de dous fios.

5 Seus pés descendem á morte : seus passos pegaõ o inferno.

6 Paraque naõ peses a vereda da vida, saõ suas carreiras variaveis, e naõ saberás delles.

7 Agora pois, filhos, dae me ouvidos : e naõ vos desvieis das razoens de minha boca.

8 Alonga della teu caminho : e naõ chegues á porta de sua casa.

9 Paraque naõ dés a outros tua honra, nem teus annos a crueis.

10 Paraque naõ se fartem os estranhos de teu poder : e todos teus afadigados trabalhos naõ entrem na casa do forasteiro.

11 E brames em teu fim : quando ja se consumirem tua carne, e teu corpo.

12 E digas, como aborreci a correição ? e meu coração desprezou a reprensaõ.

13 E naõ escutei a voz de meus ensinadores : nem a meus mestres inclinei meus ouvidos.

14 Quasi meachei em todo mal : em meyo da congregação, e do ajuntamento.

15 Bebe agoa de tua cisterna, e de teu poço as correntes.

16 Derramem se por de fora tuas fontes, e pelas ruas os ribeiros de aguas.

17 Sejaõ para ty só, e naõ para os estranhos contigo.

18 Teu manancial seja bendito : e alegra te da mulher de tua mocidade.

19 Cerva he muy amorosa, e gaze la graciosa : suas tetas te farteu em todo tempo : e em seu amor anda perdido de contíno.

20 E porque filho meu, andarias perdidio pola estranha, e abraçarias o seyo da forasteira.

21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos de JEHOVAH : e pesa todas suas carreiras.

22 A o impio suas iniquidades o prenderão : e com as cordas de seu peccado será detido.

23 Elle morrerá, porque sem correição andou : e pola grandeza de sua locura andará errado.

CAPITULO VI.

FILHO meu, se ficaste fiador por teu proximo : deste tua maõ a o estranho.

2 Enredaste te com as palavras de tua boca : prendeste te com as palavras de tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra te, pois ja cahiste nas maõs de teu proximo, vae humilha te, e esforça a teu proximo.

4 Naõ dés sono a teus olhos, nem a tuas pestanas adormecimento.

5 Livra te como o corço das maõs do passarinheiro.

6 Vae te a a formiga, ó preguiçoso : olha para seus caminhos, e sé sabio.

7 A qual naõ tendo superior, nem oficial, nem dominador :

8 Prepara no veraõ seu paõ ; na sega ajunta seu mantimento.

9 Oh preguiçoso, até quando te estás deitado ? quando te erguerás de teu sono ?

10 Hum pouco de sono, hum pouco tosquenjando ; hum pouco encruzando as maõs, para estar deitado.

11 Assi te sobrevirá tua pobreza como o caminhante : e tua necessidade como varaõ armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com seus olhos, falla com seus pes, ensina com seus dedos.

14 Perversidades ha em seu coração, todo o tempo maquinâ mal : anda semeando contendas.

15 Poloque sua perdição virá repentinamente : subitamente será quebrantado, e naõ averá cura.

16 Estas seis cousas aborrece JEHOVAH : e sete abomina sua alma.

17 Olhos altivos, lingoa mentirosa ; e maõs que derramaõ sangue inocente.

18 O coração que maquinâ pensamentos viciosos ; pés que se apresurão a correr para o mal.

19 A testimunha falsa, que sopra mentiras ; e o que semea contendas entre irmaõs.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pae : e naõ deixes a ley de tua mae.

21 Ata os de contíno em teu coração : e pendura os a teu pescoco.

22 Quando caminhantes, te guiará ; quando te deitares, te guardará : quando acordares, ella fallará contigo.

23 Porque o mandamento candea he, e a ley luz : e as reprosoens da correição são o caminho da vida.

24 Para te guardarem da má mulher ; e das lisonjas da lingoa estranha.

25 Naõ cobices sua formosura em teu coração : nem te prenda com seus olhos.

26 Porque pola mulher rameira se chega a pedir hum bocado de paõ : e a mulher de varaõ, anda à caça da preciosa alma.

27 Porventura tomará alguem fogo em seu seyo, sem que seus vestidos se queimem ?

28 Ou andará alguem sobre as brasas, sem que seus pés se abrasem.

29 Assi será o que entrar á mulher de seu proximo : naõ se terá por inocente, todo aquelle que a tocar.

30 Naõ injuryaõ a o ladrão, quando furtá, para encher sua alma, tendo fome.

31 E achado, paga as setenas : dá toda a fazenda de sua casa.

32 Porem o que adultera com a mulher, he falto de entendimento : destrui sua alma, o que tal faz.

33 Achará castigo e vilipendio : e sua affronta nunca se apagará.

34 Porque ciúmes saõ furores do marido : e em maneira nenhã perdoará no dia da vingança.

35 Nenhum resgate aceitará : nem consentirá, ainda que augmentes os presentes.

CAPITULO VII.

FILHO meu, guarda minhas palavras : e deposita em ty meus mandamentos.

2 Guarda meus mandamentos, e vive : e minha ley, como as meninas de teus olhos.

3 Ata os a teus dedos : escreve os na taboa de teu coração.

4 Dize a a sabedoria, es minha irmaõ : e á prudencia chama parenta.

5 Paraque te guardem da mulher alheia, da forasteira, que lisongea com suas palavras.

6 Porque da janela de minha casa por minhas grades olhando eu.

7 Vi entre os simples, attentei entre os moços, hum mancebo falto de juizo;

8 Que passava pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho de sua casa;

9 Entre o lusco fusco, á tarde do dia, na tenebrosa noite, e na escuridão.

10 E eis que huā mulher lhe sahio a o encontro, com enseites de rameira, e astuta de coraçāo.

11 Esta era alvoroçadora, e contenciosa: naõ paravaõ seus pés em sua casa.

12 Agora por fora, despois pelas ruas, e espreitando por todos os cantos.

13 E pegou delle, e o beijou: esforçou seu rosto, e disse lhe:

14 Sacrificios gratificos tenho co-migo; hoje paguei meus votos.

15 Poloque te sahi a o encontro; a buscar diligentemente tua face, e te achei.

16 Ja concertei minha cama com ornamentos de tapeçaria: com obras lavradas com linho fino de Egypto.

17 Ja perfumei meu leito com mirra, aloes, e canela.

18 Vem, embbedemos nos de amores até á manhaã: alegremos nos em amores.

19 Porque ja o marido naõ está em sua casa: he ido caminho longe.

20 Hum amarrado de dinheiro trou-mou em sua maõ: a o dia apontado virá a sua casa.

21 Omoveo com a multidaõ de suas palavras: com as lisonjas de seus beiços o persuadio.

22 Foi se apos ella logo: como se vai o boy a o matadeiro; e como o louco a o castigo das prisoes.

23 Até, que a frecha lhe atravesse o figado; como a ave que se apresura a o laço: e naõ sabe que está armado contra sua vida.

24 Agora pois, filhos, escutae me: e estae attentos a as palavras de minha boca.

25 Naõ se desvie a seus caminhos teu coraçāo: e naõ andes perdido em suas veredas.

26 Porque a muitos feridos derribou: e muitissimos forão todos os mortos por ella.

27 Caminhos da sepultura saõ sua casa, que descendem ás recamaras da morte.

CAPITULO VIII.

NAÔ clama porventura a Sabedoria? e a intelligencia da sua voz?

2 No cume das alturas, junto a o caminho, nas encruzilhadas das veredas se poem.

3 Da banda das portas da cidade, á entrada da cidade: e a o entrar das portas está gritando.

4 A vosoutros, ó varoens, clamô: e minha voz se encaminha a os filhos dos homens.

5 Entendei, simples, discricão: e vós loucos, entendei de coraçāo.

6 Ouvi porque fallarei cousas excellentes: e a abertura de meus beiços será para equidade.

7 Porque meu pâdar proferirá a verdade: e meus beiços abominaõ a impiedade.

8 Em justica estaõ todas as razoens de minha boca: naõ ha nellas nenhā couxa torcida nem perversa.

9 Todas ellas saõ rectas para o que bem as entende: e justas para os que achaõ sciencia.

10 Aceitae minha correiçaõ, e naõ prata: e sciencia, mais que ouro fino escolhido.

11 Porque melhor he a sabedoria que os rubins: e tudo o que se deseja mais, naõ se pode comparar com ella.

12 Eu, a sabedoria, habito com a discricão: e acho a sciencia de aviso.

13 O temor de JEHOVAH he, aborrecer o mal: a soberba, e a arrogancia, e o mao caminho, e a boca de perversidades, aborreco.

14 Meu he o conselho, e a real sciencia: eu sou a prudencia, minha he a fortaleza.

15 Por my reynaõ os Reys: e os Principes ordénaõ justica.

16 Por my domínaõ os Domina-dores: e Principes, todos os juizes da terra.

17 Eu amo o os que me amaõ: e

os que de madrugada me buscam, me acharão.

18 Riquezas e honra estaõ comigo: como tambem fazenda de dura e justica.

19 Melhor he meu fruito que o fi-no ouro, e que o ouro refinado: e mi-nhas novidades que a prata escolhida.

20 Faço andar pelo caminho de justica: no meyo das veredas do juizo.

21 Paraque faça herdar bens per-manentes a os que me amaõ: e eu encha seus thesouros.

22 JEHOVAH me possuio no prin-cípio de seus caminhos: desd'entaõ, e antes de suas obras.

23 Desda eternidade fui ungida, desdo principio, desdas antiguidades da terra.

24 Quando ainda naõ avia abismos, fui gerada: quando ainda naõ avia fontes carregadas de agoas.

25 Antes que os montes fossem affirmados: antes dos outeiros, eu era gerada.

26 Ainda naõ tinha feito a terra, nem os campos: nem o principio dos mais miudos do mundo.

27 Quando preparava os ceos, ahi estava eu: quando compassava ao redor a sobreface do abismo.

28 Quando affirmava as nuvens de cima: quando fortificava as fontes do abismo.

29 Quando punha a o mar seu ter-mo, paraque as agoas naõ traspas-sassem seu mandado: quando com-punha os fundamentos da terra.

30 Entaõ eu estava com elle por alumno: e eu era seus prazeres cada-dia; folgando perante elle em todo tempo.

31 Folgando na redondeza de sua terra: e meus prazeres com os filhos dos homens tomando.

32 Agora pois, filhos, ouvi me: por-que bemaventurados seraõ os que gu-ardarem meus caminhos.

33 Ouvi a correiçaõ, e sede sabios: e naõ a regeiteis.

34 Bemaventurado o homem que me dá ouvidos: vigiando a minhas portas cadadia; guardando os um-braes de minhas entradas.

35 Porque o que me achar, acha-rá a vida: e alcançará favor de JEHO-VAH.

CAPITULO IX.

ASUPREMA sabadoria ja edifi-cou sua casa: ja lavrou suas sete columnas.

2 Ja sacrificou seu sacrificio, mis-turou seu vinho: e ja preparou sua mesa.

3 Ja mandou suas criadas, ja anda convivendo desdos pinaculos das alturas da cidade, dizendo.

4 Qualquer simple vénha se aqui: a os faltos de entendimento diz.

5 Vinde, comei de meu paõ: e bebei do vinho que tenho misturado.

6 Deixaõ a simplicidade, e vivei: e andae pelo caminho da prudencia.

7 O que reprende a o zombador, affronta toma para si: e o que redar-güe a o impio, pega se lhe sua mancha.

8 Naõ reprendas a o zombador, paraque te naõ aborreça: reprende a o sabio, e amar te há.

9 Ensina, a o sabio, e se fará mais sabio: instrue a o justo, e se augmen-tará em doutrina.

10 O temor de JEHOVAH he o prin-cípio da sabedoria: e a sciencia dos santos, a prudencia.

11 Porque por my se multiplicáõ teus dias: e annos de vida se te au-gmentaráõ.

12 Se fores sabio, para ty sabio se-rás: e se fores zombador, tu só o su-portarás.

13 A mulher louca he alvoroçado-ra, a mesma simplicidade, e naõ sabe couxa nenhā.

14 E assenta se á porta de sua casa; sobre huā cadeira, nas alturas da ci-dade.

15 Para chamar a os que passaõ pelo caminho, e endereçaõ suas vere-das, dizendo.

16 Qualquer simples, venha se a-quí: e a os faltos de entendimento diz.

17 As agoas furtadas saõ doces; e o paõ escondido he suave.

18 Porem naõ sabe que alli estaõ os mortos: seus convidados saõ nas profundezas de inferno.

CAPITULO X.

PROVERBIOS de Salamaõ. O filho sabio alegra o pae: mas o filho louco he tristeza de sua mae.
2. Thesouros de impiedade de nada aproveitaõ: porem a justica livra da morte.

3 JEHOVAH naõ deixa ter fome a alma do justo: mas a fazenda dos impios recháça.

4 O que trabalha com maõ enganosa, empobrece: mas a maõ dos diligentes enriquece.

5 O que ajunta no veraõ, he filho entendido: mas o que dorme na sega, he filho envergonhador.

6 Bendicõens ha sobre a cabeça do justo: mas a violencia cobre á boca dos impios.

7 A memoria do justo *parard em bendicão*: mas o nome dos impios se apodererá.

8 O sabio de coraçao aceita os mandamentos: mas o louco de beiços será trastornado.

9 Quem anda em sinceridade, anda seguro: mas o que perverte seus caminhos, será conhecido.

10 O que acena com os olhos, dá dores: e o louco de beiços será trastornado.

11 A boca do justo manancial da vida he: mas à boca dos impios cobre a violencia.

12 O odio desperta contendas: mas a caridade cobre todas as transgressoens.

13 Nos beiços do entendido se acha sabedoria: mas a vara nas costas do falso de entendimento.

14 Os sabios escondem a sabedoria: mas a boca do louco *está* perto da perturbação.

15 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: a pobreza dos pequenos he sua perturbação.

16 A obra do justo he para vida: as novidades do impio, para peccado.

17 O caminho para a vida, he d'aquelle que guarda a correição: mas o que deixa a represação, faz errar.

18 O que encobre o odio, *tem* falsos beiços: e o que produz má fama, he louco.

19 Na multidaõ de palavras naõ ha

falta de transgressão: mas o que refreia seus beiços, he prudente.

20 Prata escolhida he a lingoa do justo: o coraçao dos impios *serves para pouco*.

21 Os beiços do justo apacentaõ a muitos: mas os loucos, por falta de entendimento, morrem.

22 A benção de JEHOVAH he a que enriquece: e naõ lhe acrecenta dores.

23 Como brinco he para o louco fazer abominação: mas para homem entendido, *usar de sabedoria*.

24 O temor do impio virá sobre elle mas o desejo dos justos *Deus cumprirá*.

25 Como passa o pé de vento, assi o impio *mais* naõ he: mas o justo *tem* perpetuo fundamento.

26 Como o vinagre para os dentes, e como o fumo para os olhos: assi he o preguiçoso para aquelles que o mandaõ.

27 O temor de JEHOVAH aumenta os dias: mas os annos dos impios serão breviados.

28 A esperança dos justos he alegria: mas a expectação dos impios perecerá.

29 O caminho de JEHOVAH he forteza para os rectos: mas perturbação para os obradores de maldade.

30 O justo nuncá ja mais será removido: mas os impios naõ habitarão a terra.

31 A boca do justo em abundancia produz sabedoria: mas a lingoa de perversidade será desarraygada.

32 Os beiços do justo sabem o que agrada: mas a boca dos impios *anda cheia de perversidades*.

CAPITULO XI.

BALANCA enganosa abominação he a o JEHOVAN: mas o justo peso, seu prazer.

2 Vinda a soberba, virá tambem a affronta: mas com os humildes *está* a sabedoria.

3 A sinceridade dos sinceros os encaminha: mas a perversidade dos aleivos os perturba.

4 Naõ aproveitará a fazenda no dia da indignação: mas a justica escapará da morte.

5 A justica do sincero endereçara

seu caminho: mas o impio por sua impiedade cahirá.

6 A justica dos virtuosos os fará escapar: mas a os aleivos em sua perversidade os prenderão.

7 Morrendo o homem impio, perde sua attenção: e a esperança mais firme se perde.

8 O justo he livrado da angustia: e o impio vem em seu lugar.

9 O hypocrita com a boca danifica a seu proximo: mas os justos com scienzia saõ livrados.

10 No bem dos justos: a cidade salta de prazer: e perecendo os impios, ha jubilo.

11 Pela benção dos sinceros a cidade se exalta: mas pela boca dos impios se quebranta.

12 O que carece de entendimento, despreza a seu proximo: mas o homem bem entendido calla.

13 O que anda praguejando, desobre o segredo: mas o fiel de espírito, encobre o negocio.

14 Naõ avendo sabios conselhos, o povo recahira: mas na multidaõ de conselheiros consiste o livramento.

15 Certamente quebrantado se ficará, ficando *algemado* por fiador do estranho: mas o que aborrece os que palmeão *estará* seguro.

16 A mulher aprazivel guarda a honra: como os violentos guardaõ as riquezas.

17 O homem benigno faz bem a sua alma: mas o cruel sua carne tormenta.

18 O impio faz obra falsa: mas *para* o que sentea justica, *averá* galardão fiel.

19 Como a justica *encaminha* para a vida; assi o que segue o mal, *vai para* sua morte.

20 Abominação saõ a JEHOVAN os perversos de coraçao: mas os sinceros de caminho saõ seu prazer.

21 *Ainda que* o mao *junte* maõ à maõ, naõ será inculpavel: mas a mente dos justos escapará.

22 Baga de ouro na tromba da porca, he a mulher formosa, que se aparta da razão.

23 O desejo dos justos tamsoemente he o bem: mas a esperança dos impios he indignação.

24 *Algums* ha que espalhaõ, e *ainda se lhes* acrecenta mais: e *outros* que retêm mais do que he justo, mas he para falta.

25 A alma abençoante engordará: e o que regar, elle tambem será regado.

26 O que retém o trigo, o povo o amaldiçoia: mas benção averá sobre a cabeça do vendedor.

27 O que busca cedo o bem, busca favor: porem o que procura o mal, *a esse* lhe sobre virá.

28 Aquelle que confia em suas riquezas, cahirá: mas os justos reverdecerão como a rama.

29 O que turba sua casa, herdará vento: e o louco será servo do entendido de coraçao.

30 O fruto do justo he arvore de vida: e o que ganha almas, sabio he.

31 Eis que a o justo he recompensado na terra: quanto mais o *será* o impio, e o peccador.

CAPITULO XII.

O QUE ama a correição, ama a scienzia: mas o que aborrece a represação, he brutal.

2 O homem de bem attrahirá favor de JEHOVAH: mas a o homem de perversas imaginações, condenalo ha.

3 O homem por impiedade naõ se rá confirmado: porem a raiz dos justos naõ será removida.

4 A mulher virtuosa he a coroa de seu Senhor: mas a que envergonha, he como carcoma em seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos saõ juizo: mas os conselhos dos impios engano.

6 As palavras dos impios *vaõ encaminhadas* a espiar o sangue: porem a boca dos rectos os fará escapar.

7 Trastornados seraõ os impios, e naõ seraõ *mais*: porem a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo seu entendimento será louvado cadaqual: mas o perverso de coraçao será em desprezo.

9 Melhor he o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se preza a si mesmo, e tem mingoia de paõ.

10 O justo attenta a vida de seus animaes: mas as misericordias dos impios saõ crueis.

11 O que lavra sua terra, se fartará de paõ: mas o que segue a os ociosos, está falso de juizo.

12 Deseja o impio a rede dos males: porem a raiz dos justos produzirá seu fruto.

13 O laço do impio está em a transgressão dos beiços: mas o justo sahirá da angustia.

14 Do fruto da boca cada qual se farta de bem: e a recompensa das mãos do homem se lhe tornará.

15 O caminho do louco he recto em seus olhos: mas o que dá ouvidos a o conselho, he sabio.

16 A ira d' o louco se conhece no mesmo dia: mas o avisado encobre a affronta.

17 O que produz a verdade, notifica a justiça: porém a testimunha de falsidade, o engano.

18 Ha *alguns*, que fallaõ *palavras* como estocadas de espada: porém a lingoa dos sabios he medicina.

19 O beiço de verdade ficará para sempre: mas a lingoa de falsidade dura por hum só momento.

20 Engano ha no coraçõ dos que maquinão mal: mas alegria tem os que aconselhaõ a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá a o justo: mas os impios ficaõ chejos de mal.

22 Os beiços de falsidade saõ abominaveis a JEHOVAH: mas os que tratão fielmente, seus prazeres.

23 O homem avisado encobre a scienza: mas o coraçõ dos loucos a pregõa loucura.

24 A maõ dos diligentes dominará: mas os enganadores seraõ tributarios.

25 A solicitidaõ no coraçõ do homem o abate: mas huã boa palavra o alegra.

26 Mais excellente he o justo que seu proximo: mas o caminho dos impios os faz errar.

27 O enganador não assará sua caça: mas o aver precioso do homem, he do diligente.

28 Na vereda da justiça está a vida: e no caminho de sua carreira não ha morte.

CAPITULO XIII.

O FILHO sabio ouve a correição do pae: mas o zombadõr não escuta a reprensaõ.

2 Do fruto da boca cadaqual comeraõ o bem: mas a alma dos aleives, a violencia.

3 O que guarda sua boca, conserva sua alma: mas o que de par em par abre seus beiços, tem perturbação.

4 Deseja, porem cousa nenhã alanga, a alma do preguiçoso: mas a alma dos diligentes se engorda.

5 O justo aborrece a palavra de mentira: mas o impio se faz vergonha, e se confunde.

6 A justiça guarda a o sincero de caminho: mas a impiedade trastorna a o peccador.

7 Ha *alguns* que se fazem ricos, e não tem cousa nenhã: e outros que se fazem pobres, e tem muita fazenda.

8 O resgate da vida de cadahum, saõ suas riquezas: mas o pobre não ouve as ameaças.

9 A luz dos justos se alegrará: mas a candea dos impios se apagará.

10 Com soberba se não produz mais que contendá: mas com os que se aconselhaõ, se acha a sabedoria.

11 A fazenda que procede de vaidade, se diminuirá: mas o que a ajunta com a maõ, a augmentará.

12 A esperança dilatada enfraquece o coraçõ: mas arvore de vida he o desejo que chega.

13 O que despreza a palavra, percerá: mas o que teme o mandamento, será galardoado.

14 A doutrina do sabio he manancial de vida, para se desviár dos laços da morte.

15 O bom entendimento dá graça: mas o caminho dos aleivosos he aspero.

16 Todo prudente trata com sciencia: mas o louco espraiia sua loucura.

17 O impio mensageiro cahirá no mal: mas o embaixador fiel he meizinha.

18 Pobreza e affronta virão a o que regeita a correição: mas o que guarda a reprensaõ, será venerado.

19 O desejo que se cumpre, delei-

ta a alma: mas apartar se do mal, he abominavel para os loucos.

20 O que anda com os sabios, ficará sabio: mas o que se acompanha com os loucos, vira a ser quebrantado.

21 O mal perseguirá a os peccadores: mas os justos seraõ galardoados com bem.

22 O homem de bem deixará por herdeiros a os filhos de seus filhos: mas a fazenda do peccador para o justo está depositada.

23 A laboura dos pobres dá multidaõ de mantimento: mas *alguns* que se consomem por falta de juizo.

24 O que retém sua vara, aborrece a seu filho: porem o que o ama, marduga a castigálo.

25 O justo come até que sua alma se farta: mas o ventre dos impios terá necessidade.

CAPITULO XIV.

TODA mulher sabia edifica sua casa: porem a *muy* louca a derriba com suas maõs.

2 O que anda em sua sinceridade, teme a JEHOVAH: mas o que se devia de seus caminhos, o despreza.

3 Na boca do louco está a vara da soberba: porem os beiços dos sabios os conservaõ.

4 Naõ avendo bois, o celeiro está limpo: mas pola força do boy ha abundancia de novidades.

5 A testimunha verdadeira não mentirá: mas a testimunha falsa se desboca em mentiras.

6 Busca o zombador sabedoria, porem nenhã acha: mas a sciencia para o prudente he facil.

7 Vae te de diante do homem louco: porque *nelle* não devisarás beiços da sciencia.

8 A sabedoria do prudente he entender seu caminho: mas a loucura dos loucos he engano.

9 Cada qual dos loucos faz zombaria da culpa: mas entre os rectos ha benevolencia.

10 O coraçõ conhece sua mesma amargosa tristeza, e o estranho não se entremeterá em sua alegria.

11 A casa dos impios se desfará: mas a tenda dos rectos florecerá.

12 Ha caminho que a o homem pa-

rece direito: porem o fim delle saõ caminhos da morte.

13 Até na risa terá dor o coraçõ: e o fim da alegria he tristeza.

14 De seus caminhos se fartará o averso de coraçõ: porem o homem de bem de si mesmo.

15 O simple crê a toda palavra: mas o prudente attenta por seus passos.

16 O sabio teme, e aparta se do mal: porem o louco se encoleriza, e descuida.

17 O que presto se indigna, fará louquices: e o homem de más imaginações será aborrecido.

18 Os simples herdarão louquice: mas os prudentes se coroarão com sciencia.

19 Os maõs se inclinarão perante a face dos bons: e os impios diante das portas do justo.

20 O pobre he aborrecido até de seu amigo: porem os amigos dos ricos saõ muitos.

21 O que despreza a seu proximo, pecca: mas o que se apiada dos humildes, he bemaventurado.

22 Porventura não erraõ os que fabrício o mal? mas beneficencia e filidelidade he para os, que fabricão o bem.

23 Em todo trabalho molesto proveito ha: mas a palavra dos beiços só encaminha á pobreza.

24 A coroa dos sabios he sua riqueza: a loucura dos loucos he loucura.

25 A testimunha verdadeira livra as almas: mas o que se desboca em mentiras, he enganador.

26 Em o temor de JEHOVAH ha firme confiança: e elle para seus filhos será refugio.

27 O temor de JEHOVAH he manancial da vida: para se desviar dos laços da morte.

28 Em a multidaõ do povo está a magnificencia do Rey: mas em a falta de povo a perturbação do Principe.

29 O longanime he grande em entendimento: mas o apressado de animo exalta a loucura.

30 O coraçõ com saude he a vida da carne: mas a inveja podridão dos ossos.

31 O que opprime a o pobre, confronta a seu fazedor: mas o que se apiada do necessitado, o honra.

32 Por sua malicia será lançado fora o impio: porem o justo até em sua morte tem confiança.

33 Em o coraçao do prudente repousa a sabedoria: mas o que ha no interior dos loucos, se conhece.

34 A justiça exalta a o povo: mas o peccado he affronta das naçoens.

35 O Rey tem seu contentamento no servo prudente: porem sobre o que envergonha, cahirá seu furor.

CAPITULO XV.

A BRANDA reposta desvia o furo: mas a palavra de dor faz subir a ira.

2 A lingoa dos sabios adorna a sabedoria: mas a boca dos loucos derrama loucura.

3 Os olhos de JEHOVAH estão em todo lugar, contemplando a os maos, e a os bons.

4 A medicina da lingoa he arvore de vida: mas a perversidade nella que brantamento de espirito.

5 O louco desprezará a correiaõ de seu pae: mas o que observa a repreensaõ, prudentemente se averá.

6 Na casa do justo ha hum grande thesouro: mas na novidade do impio perturbaçao.

7 Os beiços dos sabios derramarão sciencia: mas o coraçao dos loucos não fará assi.

8 O sacrificio dos impios he abominavel a JEHOVAH: mas a oraçao dos rectos seu contentamento.

9 O caminho do impio a o JEHOVAH he abominavel: mas a o que segue a justiça amaloha.

10 A correiaõ he molesta a o que deixa a vereda: e o que aborrece a repreensaõ, morrerá.

11 O inferno e a perdição estão perante JEHOVAH: quanto mais os coracoens dos filhos dos homens?

12 Não amara o zombador a aquelle que o reprende: nem se chegará a os sabios.

13 O coraçao alegre afermosea o rosto: mas pola dor do coraçao o espirito se abate.

14 O coraçao entendido buscará a

sciencia: mas a boca dos loucos se apascentará de loucura.

15 Todos os dias do opprimido saõ maos: mas o coraçao alegre he continuo continuo.

16 Melhor he o pouco com o temor de JEHOVAH, do que hum grande thesouro, aonde ha inquietação.

17 Melhor he a comida de ortaliça, aonde tambem ha amor, do que o boy cevado, aonde se acha odio.

18 O homem iracundo levanta contendas: mas o longanime apaziguará a porfia.

19 O caminho do preguiçoso he como a sebe de espinhos: mas a verdade dos rectos está bem igualada.

20 O filho sabio alegrará a o pae: mas o homem louco despreza a sua mae.

21 A loucura he alegria para o que carece de entendimento: mas o homem entendido andará rectamente.

22 Os pensamentos se aniquilaõ, quando não ha conselho: mas com a multidaõ de conselheiros cadaqual se affirmará.

23 O homem se alegra com a resposta de sua boca: e a palavra a seu tempo, quam boa he!

24 O caminho da vida he para riba a o entendido: paraque se desvie do inferno de baixo.

25 JEHOVAH arrancará a casa dos soberbos: mas affirmará o termo da viuva.

26 Abominaveis saõ a JEHOVAH os pensamentos do mao: mas os dos limpos saõ apraziveis razoens.

27 O que exercita avaraze, perturba sua casa: mas o que aborrece presentes, viverá.

28 O coraçao do justo medita o que ha de responder: mas a boca dos impios derrama em abundancia más cousas.

29 Longe está JEHOVAH dos impios: mas escutará a oraçao dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coraçao: a boa fama engorda os ossos.

31 Os ouvidos, que escutaõ a repreensaõ da vida, no meyo dos sabios trasnoitarão.

32 O que regeita a correiaõ, menos preza sua alma: mas o que escuta a repreensaõ, acquire entendimento.

33 O temor de JEHOVAH he a correiaõ da sabedoria: e diante da honra vai a humildade.

CAPITULO XVI.

DO homem saõ as preparaçoes do coraçao: mas de JEHOVAH a resposta da boca.

2 Todos os caminhos do homem saõ limpos em seus olhos: mas o JEHOVAH pesa os espiritos.

3 Encomenda a JEHOVAH tuas obras: e teus pensamentos serão afirmados.

4 Tudo fez Deus por amor de si mesmo, e até a o impio para o dia do mal.

5 Abominação he a JEHOVAH todo altivo de coraçao: maõ a maõ, naõ será inocente.

6 Com misericordia e fieldade se reconcilia a iniquidade: e com o temor de JEHOVAH se desvia do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradaveis a JEHOVAH, até a seus inimigos pacificará com elle.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que a multidaõ de novidades sem direito.

9 O coraçao do homem considera seu caminho: mas o JEHOVAH endreça seus passos.

10 Adevinhação he nos beiços do Rey: em juizo não prevaricará sua boca.

11 Peso e balança direita saõ de JEHOVAH: obra sua saõ todas as peças de peso da bolsa.

12 Abominação he para os Reys obrarem impiedade: porque com justiça se confirma o throno.

13 Os beiços de justiça saõ o contentamento dos Reys: e cadaqual delles amará a o que falla couisas direitas.

14 O furor do Rey he como mensageiros da morte: mas o homem saõ o apaziguará.

15 Na luz do rosto do Rey he a vida: e sua benevolencia he como a nuvem da chuva tardia.

16 Quanto melhor he acquirir a sabedoria, do que ouro cavado? e acquirir prudencia, mais excellente, do que prata?

17 A carreira dos rectos he desvi-

ar se do mal: o que guarda sua alma attenta por seu caminho.

18 Antes do quebrantamento vem a soberba: e antes da cahida a altivez de espirito.

19 Melhor he ser humilde de espirito com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que attenta prudentemente para a palavra, achará o bem: e o que confia em JEHOVAH, será bemaventurado.

21 O sabio de coraçao será chamaado prudente: e a doçura dos beiços augmentará a doutrina.

22 Manancial de vida he o entendimento, para aquelles que o possuem: mas a instrucção dos loucos he loucura.

23 O coraçao do sabio faz prudente sua boca: e sobre seus beiços augmentará a doutrina.

24 Favos de mel saõ as palavras suaves: doces para a alma, e mezinhas para os ossos.

25 Ha caminho, que parece direito a o homem: porem seu fim saõ caminhos de morte.

26 A alma do trabalhador trabalha para si mesmo: porque sua boca se inclina perante elle.

27 O varaõ de Belial cava o mal: e em seus beiços se acha como hum fogo ardente.

28 O varaõ perverso levanta contenda: e o soprão faz desviar a o principal amigo.

29 O varaõ violento engoda a seu proximo: e guia o por caninho não bom.

30 Fecho seus olhos para imaginar perversidades: mordendo seus beiços effeta o mal.

31 Coroa honoraria saõ as caãs, no caminho de justiça se acha.

32 Melhor he o longanime do que o valente; e o que se ensenhorea de seu espirito do que, o que toma huâ cidade.

33 A sorte se lança no regoço: mas de JEHOVAH procede toda sua direcção.

CAPITULO XVII.

MELHOR he hum bocado seco, juntamente com descanso: do

que a casa chea de victimas, com contenda.

2 O servo prudente se ensenhoreará do filho envergonhador: e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crysol he para a prata, e o forno para o ouro: mas JEHOVAH prova os corações.

4 O malfazejo attenta para o beijo injusto: o mentiroso inclina os ouvidos á lingoa danosa.

5 O que escarnece de pobre, affronta a seu fazedor: o que se alegra da calamidade não ficará inocente.

6 Coroa dos velhos saõ os filhos dos filhos: e o ornamento dos filhos saõ seus paes.

7 Não quadra a louco beijo grave: quanto menos a o Principe o beijo mentiroso.

8 Pedra preciosa he o presente em os olhos de seus donos: para onde quer que se volver, servirà de proveito.

9 O que encobre a transgressão, busca amizade: mas o que renova a causa, desvia o principal amigo.

10 Mais profundamente entra a repreensaõ no prudente, do que açouitando cem vezes a louco.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; mas mensageiro cruel se enviará contra elle.

12 Encontre com o homem a ursa de filhos roubada: mas não o louco em sua loucura.

13 Aquelle que torna mal por bem, não se apartará o mal de sua casa.

14 Como o que solta as agoas, he o principio da contenda: poloque antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que justifica a impio, e condena o justo, saõ abominaveis a JEHOVAH, assi o hum, como o outro.

16 De que serviria o preço na mão do louco para comprar sabedoria, pois não tem entendimento.

17 Em todo o tempo ama o amigo: e o irmão na angustia nace.

18 O homem falto de entendimento dá a maõ: ficando fiador por seu proximo.

19 O que ama a contenda, ama a transgressão: o que alça sua porta, busca quebrantamento.

20 O perverso de coraçao nunca achará o bem: e o que revolve com sua lingoa, virá a cahir no mal.

21 O que gera a louco, para sua tristeza o será: e o pae do dôudo não se alegrará.

22 O coraçao alegre fará boa a mezinha: mas o espirito abatido virá a secar os ossos.

23 O impio tomará o presente do seyo; para perverter as veredas da direiteza.

24 No rosto do entendido se vé a sabedoria: porem os olhos do louco saõ até o fim da terra.

25 O filho louco he tristeza para seu pae: e amargura para a que o pario.

26 Bom não he tambem de pôr pena a o justo: nem que firaõ os Príncipes a o que obra justamente.

27 Retem suas palavras o que sabe sciencia: e de precioso espirito he o homem de entendimento.

28 Até o louco quando calla, será estimado por sabio: e o que cerra seus beiços, por entendido.

CAPITULO XVIII.

BUSCA couosas desejavcis aquelle, que se sepára: envolve se com toda firme sapiencia.

2 Não toma prazer o louco na intelligencia; senão em que se descobre seu coraçao.

3 Vindo o impio, vem tambem o desprezo; e com a vergonha, ignominia.

4 Agoas profundas saõ as palavras da boca do homem; e ribeiro tresbordante he o manancial de sabedoria.

5 Não he bom ter respeito a a pessoa do impio, para derribar a o justo em juizo.

6 Os beiços do louco entrão em contenda: e sua boca por pancadas brada.

7 A boca do louco he seu proprio quebrantamento; e seus beiços laço para sua alma.

8 As palavras do soprão saõ como as palavras dos espanqueados: e ellas descendem a o intimo do ventre.

9 Tambem o negligente em sua obra, he irmão do dissipador.

10 Torre forte he o nome de JEHOVAH: a elle correrá o justo, e estará em alto retiro.

11 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: e como hum muro alto em sua imaginação.

12 Antes do quebrantamento se enlevará o coraçao do homem: e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir, loucura lhe he e vergonha.

14 O espirito do homem sosterá sua enfermidade: mas o espirito abatido, quem o levantará?

15 O coraçao do entendido acquire sciencia: e a orelha dos sabios busca sciencia.

16 A dadiva do homem lhe faz largura: e o leva perante a face dos grandes.

17 O que primeiro começa seu preito, parece que justo he: porem vem seu proximo, e examina o.

18 A sorte faz cessar a os preitos: e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão he mais rebelde do que huā cidade forte: e as contendias saõ como ferrolhos de palacio.

20 Do fruto da boca de cadaqual se fartará seu ventre: da novidade de seus beiços se fartará.

21 A morte e a vida estaõ no poder da lingoa: e aquelle que a ama, comerá de seu fruto.

22 O que achou mulher, achou o bem: e alcançou a benevolencia de JEHOVAH.

23 O pobre falla com rogos: mas o rico responde com durezas.

24 O homem que tem amigos, ajuda amigavelmente: porque ha amigo mais chegado que o ir maõ.

CAPITULO XIX.

MEILHOR he o pobre que anda em sua sinceridade, do que o perverso de beiços, e que he louco.

2 E a alma sem sciencia não he boa: e o pressuroso de pés, pecca.

3 A loucura do homem perverterá seu caminho: e seu coraçao se irará contra JEHOVAH.

4 A fazenda grangéa muitos amigos: mas a o pobre seu proprio amigo o deixa.

5 A falsa testimonha não ficará in-

nocente: e o que sopra mentiras, não escapará.

6 Muitos supplicaõ a face do Principe: e cada qual he amigo daquelle que da dadivas.

7 Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais seus amigos se alongaráõ delle? corre apos elles com palavras, que servem de nada.

8 O que acquire entendimento, ama sua alma: attenta pola intelligentia, para achar o bem.

9 A falsa testimonha não ficará inocente: e o que sopra mentiras, pecerá.

10 Não quadra a louco o delicia: quanto menos a o servo, dominar sobre Príncipes.

11 O entendimento do homem tem sua ira: e sua gloria he dissimular a transgressão.

12 Como o bramido do filho do leão, he a indignação do Rey: mas como orvalho sobre a erva, sua benevolencia.

13 Grande miseria he para o pae o filho louco: e goteira continua as contendias da mulher.

14 A casa e a fazenda a herança he dos paes: porem de JEHOVAH vem a mulher prudente.

15 A preguiça faz cahir em profundo sono: e a alma enganadora padecerá fome.

16 O que guardar o mandamento, guardará sua alma: o que desprezar seus caminhos, morrerá.

17 A o JEHOVAH empresta, o que se apiada do pobre: e elle lhe pagará seu beneficio,

18 Castiga a teu filho em quanto ha esperança: porem para o matar não alçarás tua alma.

19 Ó de grande indignação levará pena: porque, se tu o livrares, ainda tornarás a isso.

20 Ouve o conselho; e toma a disciplina: para que sejas sabio em teus ultimos dias.

21 Muitos pensamentos ha no coraçao do homem: porem o conselho de JEHOVAH permanecera.

22 O desejo do homem he sua beneficencia: porem o pobre he melhor do que o homem mentiroso.

23 O temor de JEHOVAH encami-

nha para a vida : porque o delle farto, passara a noite, nem o visitara mal nemhum.

24 O preguiçoso esconde sua maõ no seyo : até a sua boca elle naõ tornara.

25 Fere o zombador, e o simple se tornara avisado : e reprende a o entendido, aprenderá sciencia.

26 O que assola a o pae, ou, afugenta a a mae filho he envergonhador e desonorador.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instruçao, de desviares te das razoens da sciencia.

28 A testimunha de Belial escarnece do juizo : e a boca dos impios engole a iniquidade.

29 Preparados estao juizos para os zombadores: e açoutes para as costas dos loucos.

CAPITULO XX.

O VINHO he zombador, a cidra alvorocadora : e todo aquelle que nelles errar, nunca sera sabio.

2 Como o bramido do filho do leao he o terror do Rey : o que se ira contra elle, pecca contra sua alma.

3 Honra he do homem, desviar se de preito : mas todo louco se envolvera nella.

4 O preguiçoso naõ lavrará por causa do inverno : poloque mendigará na sega, porem nada averá.

5 Agoas profundas he o conselho no coração do homem : mas o homem de intelligencia o esgotará.

6 Cadaqual da multidaõ dos homens apregoa sua beneficencia: porem homem de verdades, quem he o que achará?

7 O justo anda de continuo em sua sinceridade, bemaventurados serão seus filhos depois delle.

8 Assentando se o Rey no throno do felize, com seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem podera dizer, pariquei meu coração : limpo estou de meu pecado?

10 Duas sortes de peso, e duas sortes de medida, abominação a JEHOVAH saõ, assi a huia, como a outra.

11 Até o rapaz se dará a conhecer

por suas accoens: se he que sua obra será limpa e recta.

12 A orelha que ouve, e o olho que vé, JEHOVAH os fez ambos.

13 Naõ ames a o sono, paraque naõ empobreças: abre teus olhos, e te fartarás de paõ.

14 Mao he, mao he, dirá o comprador: mas em se indo, entao se garbará.

15 Ha ouro e multidaõ de rubins: mas os beiços de sciencia saõ joya preciosa.

16 Quando alguém polo estranho fica fiador, toma-lhe sua roupa: e o penhora pola estranha.

17 Suave he a o homem o paõ de mentira: mas depois sua boca se encherá de pedrinhas de area.

18 Cada pensamento com conselho se confirma: poloque com conselhos prudentes faze a guerra.

19 O que anda murmurando, desobre o segredo: poloque com o que affaga com seus beiços, naõ te entremetas.

20 O que a seu pae, ou a sua mae amaldicoar, sua candeia se apagará em trevas negras.

21 Apresurando se a herança no principio, seu fim naõ será bendito.

22 Naõ digas me vingarei do mal: espera a JEHOVAH, e elle te livrará.

23 Duas sortes de pesos he abominação a JEHOVAH: e balanças enganasas naõ saõ boas.

24 De parte de JEHOVAH saõ os passos do homem: o homem pois, como entendera seu caminho?

25 Laço he do homem, engulir santidade: e feitos os vetos, entao inquirir.

26 O Rey sabio dissipá a os impies: e torna sobre elles a roda.

27 Candeia de JEHOVAH he a alma do homem, que esquadriinha todos os retretes do ventre.

28 Benignidade e verdade guardaõ a o Rey: e com benignidade sostém seu throno.

29 O ornato dos mancebos he sua fortaleza: e a fermosura dos velhos, as caas.

30 Os vergoens das feridas he a purificação dos maõs: como tambem as

pancadas, que penetraõ até o mais íntimo do ventre.

CAPITULO XXI.

COMO ribeiros de agoas, assi esta o coração do Rey na maõ de JEHOVAH, a tudo quanto quer, o inclina.

2 Todo caminho do homem he recto em seus olhos: mas JEHOVAH pesa os coraçons.

3 Justiça e juizo fazer, he mais aceito a JEHOVAH do que *lhe offerecer* sacrificio.

4 Altiveza de olhos, e inchação de coraçao, e a lavoura dos impios, he peccado.

5 Os pensamentos do diligente só se vaõ a a abundancia: porem todo presuroso tam somente á pobreza.

6 Trabalhar por *ajuntar* thesouros com falsa lingoa, he vaidade rempuxada daquelles, que buscaõ a morte.

7 A assolação dos impios os virá a destruir: por quanto refusaõ fazer juizo.

8 O caminho do homem he todo perverso e estranho: porem a obra do puro he recta.

9 Melhor he morar em hum canto do terrado, do que com a mulher contenciosa, e isso em casa, em que mais companhia oja.

10 A alma do impio deseja o mal: seu proximo lhe naõ agrada em seus olhos.

11 Castigando a o zombador, o simple se torna sabio: e ensinando a o sabio, toma a sabedoria.

12 Prudentemente considera o justo a casa do impio: quando Deus trastorna a os impios para o mal.

13 O que tapa seu ouvido a o clamor do pobre, elle tambem clamará, e naõ será ouvido.

14 O presente em segredo abate a ira: e a dadiva no seyo a grande indignação.

15 Alegria he para o justo fazer juizo: mas espanto para os obradores de maldade.

16 O homem que anda errado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

17 Necessidade padecerá o que ama a alegria: o que ama o vinho e o azeite, nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo he o impio; e do recto o aleive.

19 Melhor he morar em terra deserta, do que com a mulher contenciosa e iracunda.

20 Thesouro desejavél, e azéite, ha na casa do sabio: mas o homem louco o devóra.

21 O que segue a justiça e a beneficencia, achará a vida, a justiça, e a honra.

22 A cidade dos fortes sobe o sabio; e derriba a força de sua confiança.

23 O que guarda sua boca, e sua lingoa, sua alma guarda de angustias.

24 O soberbo presumtuoso, zombador he seu nome: trata com indigencia soberba.

25 O desejo do preguiçoso o matará: por quanto suas maõs refusaõ trabalhar.

26 Todo o dia deseja *cousas de cobrir*: mas o justo dará, e nada reterá.

27 O sacrificio dos impios he abominacao: quanto mais o offerecendo com malina intenção?

28 A testimunha mentirosa perecerá: porem o homem que ouve, com victoria fallará.

29 O homem impio se esforça em sua face: mas o recto fortifica seu caminho.

30 Nem sabedoria, nem intelligencia, nem conselho ha contra JEHOVAH.

31 O cavallo se prepára para o dia da batalha: porem de JEHOVAH vem a victoria.

CAPITULO XXII.

M AIS digno de escolher he o bom nome, do que as muitas riquezas: e a graça he melhor que prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontrão: a todos os fez JEHOVAH.

3 O avisado vé o mal, e esconde se: mas os simples passão, e levaõ a pena.

4 O galardaõ da humildade, com o temor de JEHOVAH, saõ riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos e laços ha no caminho

do perverso : o que sua alma guarda, se alongará delle.

6 Instrue a o menino conforme a seu caminho : e até quando envelhecer, naõ se desviará delle.

7 O rico domina sobre os pobres : e o que toma emprestado, he servo do que empresta.

8 O que semear perversidade, se- gará molestia : e a vara de sua indig- nação se acabará.

9 O que he de bons olhos, será abençoado : porque deu de seu paõ a o pobre.

10 Lança fora a o zombador, e se irá a contenda : e cessará o preito e a vergonha.

11 O que ama a pureza do cora- ção, tem graça em seus beiços, seu a- migão sera o Rey.

12 Os olhos de JEHOVAH conser- vaõ a sciencia : mas as palavras do aleive trastornará.

13 Diz o preguiçoso, hum leã está fora : no meyo das ruas me mata- rá.

14 Cava profunda he a boca das estranhas : contra quem JEHOVAH se irar, cahirá nella.

15 A loucura está ligada no cora- ção do rapaz : mas a vara da correi- ção a fará alongar delle.

16 O que opprime a o pobre para se augmentar a si, e da a o rico, cer- tamente empobrecerá.

17 Inclina tua orelha, e ouve as pa- lavras dos sabios : e aplica teu cora- ção a minha sciencia.

18 Porque he cousa suave, se as guardares em tuas entranhas : junta- mente se aplicarão a teus beiços.

19 Paraque tua confiança esteja em JEHOVAH : a ty i'as faço saber hoje ; tu tambem a outros as faze sa- ber.

20 Porventura naõ te escrevi hero- ïcas cousas, acerca de todo conselho e sciencia ?

21 Para fazer te saber a certeza das razoens da verdade : paraque pos- sas responder razoens de verdade, a os que te enviarem.

22 Naõ roubes a o pobre, porque he pobre : nem atropeles na porta a o afficto.

23 Porque JEHOVAH defenderá sua

causa em juizo : e a os que os roubaõ, lhes roubará a alma.

24 Naõ te acompanhes com o ira- cundo, nem andes com varaõ colericico.

25 Paraque naõ aprendas suas ve- redas, e tomes hum laço para tua alma.

26 Naõ estejas entre os que tocaõ a maõ, e entre os que ficaõ fiadores por dívidas.

27 Se naõ tens com que pagar : por que razaõ tirariaõ tua cama de baixo de ty ?

28 Naõ trasponhas os limites anti- gos, que fizeraõ teus paes.

29 Viste homem ligeiro em sua obra ? perante a faze dos Reys será posto : naõ será posto perante a face dos debaixa sorte.

CAPITULO XXIII.

QUANDO te assentares a comer com algum dominador : attenta bem para o que estiver perante tua face.

2 E poem huã faca à tua garganta : se fores comilaõ.

3 Naõ cobices seus manjares gos- tosos : porque saõ paõ de mentiras.

4 Naõ te canses para enriqueceres : dá de maõ a tua prudencia.

5 Porventura esprayaráis teus olhos sobre a quillo que he nada ? por- que certamente se fará asas ; e voará a o ceo, como a aguia.

6 Naõ comes o paõ d aquelle que he malino de olho : nem cobices seus manjares gostosos.

7 Porque como imaginou em sua alma, assi te dira : come e bebe, po- rem seu coração naõ estará contigo.

8 Vomitarias o bocado que comes- te : e danarias tuas suaves palavras.

9 Naõ falles ante os ouvidos do lou- co : porque desprezará o entendimen- to de tuas palavras.

10 Naõ atrazes os limites antigos : nem entres nas herdades dos orfaõs.

11 Porque seu Redemptor he forte : que preiteará sua causa contra ty.

12 Aplica a a disciplina teu cora- ção : e teus ouvidos a as palavras da sciencia.

13 Naõ retires a disciplina do ra- paz : quando o fustigarás com a va- ra, nem por isso morrerá.

14 Tu o fustigarás com a vara : e livrarás sua alma do inferno.

15 Filho meu, se sabio for teu cora- ção : alegrar se ha meu coração, e tambem eu.

16 E meus rins saltarão de alegria, quando teus beiços fallarem cousas rectas.

17 Naõ inveje a os peccadores teu coração : antes te emprega no temor de JEHOVAH todo o dia.

18 Porque devéras ha galardaõ : e tua attenção naõ será cortada.

19 Ouve tu, filho meu e sé sabio : e endereça a o caminho teu coração.

20 Naõ estejas entre os tragoens de vinho : nem entre os comiloens de carne.

21 Porque o tragaõ e o comilaõ empobrecerão : e o pestenejar faz tra- zer vestidos rotos.

22 Ouve a teu pae, que te gerou : e naõ desprezes a tua mae, quando se vier a envelhecer.

23 Compra a verdade, e naõ a ven- das : como tambem a sabedoria, e a dis- ciplina, e a prudencia.

24 Grandemente se gozará o pae do justo : e o que gerar sabio, se ale- grará com elle.

25 Alegrem se teu pae, e tua mae : e goze se a que te gerou.

26 Dá me, filho meu, teu coração : e attentem teus olhos por meus cami- nhos.

27 Porque cava profunda he a ra- meira : e poço estreito a estranha.

28 Tambem ella, como o roubador, se poem a espreitar : e multiplica en- tre os homens a os aleives.

29 Para quem saõ os says ? para quem os pesares ? para quem as pelejas ? para quem as queixas ? para quem as feridas de balde ? e para quem a ver- melhidão dos olhos ?

30 Senão para os que se detem jun- to a o vinho : para os que andaõ bus- cando bebeda misturada.

31 Naõ attentes para o vinho quan- do se mostra vermelho ; quando res- plandece no copo, e para riba salta.

32 Em seu fim morderá como a co- bra : e como o basilisco picará.

33 Teus olhos attentarão para as estranhas : e teu coração fallará per- versidades.

34 E serás como o que dorme no meyo do mar : e como o que dorme no cume do mastro.

35 E dirás, espanqueáraõ me, e naõ adoeci ; malharaõ em my : e naõ o sen- ti: quando viré a despertar ? ainda mais o buscarei.

CAPITULO XXIV.

NAÕ tenhas inveja dos homens ma- linos : nem desejes estar com el- les.

2 Porque seu coração imagina as- solaçao : e de molestia fallaõ seus bei- ços.

3 Com sabedoria se edifica a casa: e com intelligencia se affirma.

4 E com sciencia as recamaras se encherão de todas alſayas preciosas e deleitaveis.

5 O varão sabio he forte : e o va- rão de sciencia corroborá a força.

6 Porque com conselhos prudentes farás por ty a guerra : e a victoria con- sistete na multidaõ de conselheiros.

7 Passa de alto para o louco toda sabedoria : na porta naõ abrirá sua boca.

8 A o que cuida mal fazer, mestre de maos intentos o chamarão.

9 A louca imaginaçao he peccado: e abominavel a os homens o zomba- dor.

10 Se te mostrares frouxo no dia da angustia, tua força sera estreita.

11 Livra a os que estáõ tomados para a morte : porque se te detiveres, os levaraõ para a matança.

12 Se disseres, eis que o naõ sabe- mos : porventura aquelle que pesa os coraçõens, elle naõ o entendera ? e aquelle que attenta por tua alma, elle naõ saberá ? porque pagará a o ho- mem conforne a sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque he bom : e o favo de mel he doce pa- ra teu pâdar.

14 Tal será o conhecimento da sa- bedoria para tua alma : se a acháres, averá para ty galardaõ ; e tua attenção naõ será cortada.

15 Naõ espies a habitaçao de justo, ó impio : nem assoles sua camara.

16 Porque sete vezes cahirá o jus- to, e se levantará : mas os impios tro- peçaraõ em o mal.

17 Quando cahir teu inimigo, naõ te alegras: nem quando tropeçar, se goze teu coraçāo

18 Paraque JEHOVAH o naõ veja, e mao seja em seus olhos; e desvie delle sua ira.

19 Naõ te indinges acerca dos malfazejos: nem tenhas inveja dos impios.

20 Porque o malino naõ terá galardaõ: e a lampada dos impios se apagará.

21 Teme a JEHOVAH, filho meu, e a o Rey: e naõ te entremetas com os que buscam mudança.

22 Porque sua perdição se levantará de repente: e a ruina delles ambos quem sabe?

23 Tambem estes proverbios saõ para os sabios: ter respeito a pessoas em juizo naõ he bom.

24 O que disser a o impio, justos; os povos o amaldiçoaraõ, as naçōens o detestaraõ.

25 Mas para os que o reprenderem, averá delicias: e sobre elles se virá a bendição do bem.

26 Beijados seraõ os beicos do que palavras rectas responde.

27 Prepára fora tua obra, e apparella t'a no campo: e entaõ edifica tua casa.

28 Naõ sejas testimunha sem causa contra teu proximo: porque enganarias com teus beicos?

29 Naõ digas, como me fez, assi lhe farei: pagarei a cadaqual conforme a sua obra.

30 Passei junto a o campo do preguiçoso, e junto a vinha do falso de juizo.

31 E eis que toda estava crecida de cardos, e sua superficie cuberta de ortigas; e sua cerca de pedra derribada.

32 Para o que attentando eu, tomei o no coraçāo: e o vendo, recebi instrucçāo.

33 Hum pouco de sono, tosquenjando hum pouco; encruzando as maõs outro pouco, estando deitado,

34 Assi te sobrevirá tua pobreza como caminhante, e tua muita necessidade como varāo armado.

CAPITULO XXV.

TAMBEM estes saõ proverbios de Salamaõ; que copiáraõ os varоens de Ezechias, Rey de Juda.

2 Gloria de Deus he encubrir a cousa: mas a gloria dos Reys, esquadriñhar a cousa.

3 Para a altura dos ceos, e para a profundez da terra, e para o coração dos Reys, nō ha investigaçāo.

4 Tira da prata as escorias: e sahirá vaso para o fundidor.

5 Tira a o impio de diante da face do Rey: e seu throno se afirmará com justiça.

6 Naõ presumas perante a face do Rey: nem te ponhas no lugar dos Grandes.

7 Porque melhor he que te digaõ, sube aqui: do que te abataõ perante a face do Principe, que ja viraõ teus olhos.

8 Naõ sayas presto a litigar: paraque despois a o fim naõ salbas que fazer; podendo te confundir teu proximo.

9 Litiga teu litigio com teu proximo: mas naõ descubras o segredo de outro.

10 Paraque naõ te deshonre o que o ouvir: porque tua infamia se naõ desviaria.

11 Como maçaõs de ouro em salvas de prata lavradas, assi he a palavra dita a seu tempo.

12 Pendentes de ouro, e gargantilhas de ouro fino, he o sabio repreensor junto a o ouvido ouvinte.

13 Como frio de neve em tempo da sega, assi he o mensageiro fiel para com os que o enviaõ: porque a alma de seu Senhor recrea.

14 Como nuvens e ventos, que naõ trazem chuva, assi he o varāo, que se gaba de falsas dadiyas.

15 Com longanimitade se persuade o Principe: e a lingoa branda quebranta os ossos.

16 Achaste mel, come o que te basta: paraque porventura naõ te fartses delle, e o venhas a vomitar.

17 Retem teu pé da casa de teu proximo: paraque se naõ enfade de ty, e te aborreça.

18 Martello, e espada, e frecha

PROVERBIOS. Cap. XXV. XXVI.

633
n'a funda: assi he aquele que dá a o louco honra.

9 Como se entre o espinho na maõ do bebado: assi he o proverbio na boca dos loucos.

10 Os grandes molestaõ a todos, e alugaõ a os loucos, e alugaõ a os transgressores.

11 Como o caõ que torna a seu vomito: assi he o louco, que reitera sua loucura.

12 Visto homem sabio em seus olhos? mais attenção ha do louco, que delle.

13 Diz o preguiçoso, hum feroz leão ha no caminho; hum leão está nas ruas.

14 Como a porta se revolve em seus quícios: assi o preguiçoso em sua cama.

15 Esconde o preguiçoso sua maõ no seyo: cansa se para a tornar a sua bocca.

16 Mais sabio he o preguiçoso em seus olhos, do que sete que bem respondem.

17 O que passando, se entremete irado em preito alheo, he como aquelle que pega a o caõ pelas orelhas.

18 Como o que finge que endoudece, e lança de si faiscas, frechas, e mortandades:

19 Assi he o varāo que engaña a seu proximo; e diz, pois que naõ zombava eu?

20 Sem lenha, o fogo se apagará: e naõ avendo sopraõ, cessara a contenta.

21 O carvão he para as brasas, e a lenha para o fogo; e homem porfiador para encender contendas.

22 As palavras do sopraõ saõ como as palavras d' o espanquicado e ellas descendem a o intimo do ventre.

23 Como o testo de escorias de prata cuberto: assi saõ os beicos encendidos, e o coração malio.

24 Se contrafaz em seus beicos aquelle que aborreça: mas em seu interior encobre o engano.

25 Quando te supplicar com sua voz, naõ o creas: porque sete abominaçōens ha em seu coração.

26 Cujo odio se encobre com engano, sua malicia se descobrirá na congregaçāo.

CAPITULO XXVI.

COMO a neve no veraõ, e como a chuva na sega: assi naõ convem a o louco a honra.

2 Como a o passaro vaguear, como a andorinha o voar: assi a maldição sem causa naõ virá.

3 O açoute para o cavallo, o cabresto para o asno: e a yara para as costas dos loucos.

4 Naõ respondas a o louco segundo sua loucura: paraque naõ seja sabio em seus olhos.

5 Responde a o louco segundo sua loucura: paraque naõ seja sabio em seu olhos.

6 Os pés se corta, e o dano bebe quem manda mensagens por maõ de louco.

7 Alçae as pernas do coixo: assi he o proverbio na boca dos loucos.

8 Como o que áta a pedra preciosa

27 O que cava cova, nella cahira: e o que revolve a pedra, sobre elle tornará.

28 A lingoa falsa aborrece a os que ella mesma quebranta: e a boca branca obra trastornamento.

CAPITULO XXVII.

NAÓ presumas do dia d'amanhã: porque naõ sabes o que parirá o dia.

2 Louve te o estranho, e naõ tua boca: o forasteiro, e naõ teus beicos.

3 Pesada he a pedra, e a area tem seu peso: porem a ira do louco he maõis pesada que estas ambas.

4 Crueldade he o furor, e a impetuosa ira: mas quem parará perante a enveja.

5 Melhor he a reprensão clara, do que o amor encuberto.

6 Fieis saõ as feridas do que ama: mas os beijos do que aborrece se devem deprecar.

7 A alma farta atropela o favo de mel: mas á alma faminta todo o amargo he doce.

8 Qual he a ave, que vaguêa de seu ninho: tal he o homem, que anda vagueando de seu lugar.

9 O oleo e o perfume alegraõ a o coração: assi he a docura do amigo dalgum com o conselho cordial.

10 Naõ deixes a teu amigo, nem a o amigo de teu pae; nem entres em casa de teu irmão no dia de tua adversidade; melhor he o vizinho de perto, do que o irmão de longe.

11 Sé sabio, filho meu, e alegra meu coração: paraque tenha cousa algum que responder a aquelle que me desprezar.

12 O avisado vé o mal, e esconde se; mas os simples passão, e pagão a pena.

13 Quando alguém polo estranho fica fiador, toma sua roupa: e o penhora pola estranha.

14 O que bendiz a seu amigo em alta voz, madrugando pela manhaã, por maldiçao se lhe contará.

15 Goteira continua em tempo de grande chuva, e mulher contenciosa, huã á outra saõ semelhantes.

16 Todos os que a esconderem, es-

conderão o vento: e o oleo de sua dextra clama.

17 Como o ferro com o ferro se aguça: assi o homem aguça o rosto de seu amigo.

18 O que guarda a figueira, comerá de seu fruto: e o que attenta por seu Senhor, será honrado.

19 Como na agoas corresponde rosto a rosto: assi o coração do homem a o homem.

20 Como o inferno e a perdição nunca se fartaõ: assi os olhos do homem nunca se fartaõ.

21 Como o crysol he para a prata, e o forno para o ouro: assi se prova o homem, o louvando.

22 Ainda que piles a o louco em hum gral com sua maõ entre graes de cevada pilada, naõ se irá delle sua loucura.

23 Procura conhecer o rosto de tuas ovelhas: poem teu coração sobre o gado.

24 Porque o thesouro naõ dura para sempre: ou durará a coroa de geração em geração?

25 Quando se mostrar a erva, e aparecerem os renovos: entaõ ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros serão para teus vestidos, e os cabroens para o preço do campo.

27 E a abastança do leite das cabras para teu mantimento, para mantimento de tua casa; e para sustento, de tuas criadas.

CAPITULO XXVIII.

VO GEM os impios, sem aver quem os persiga: mas qualquero justo está confiado como o filho do leão.

2 Pola transgressão da terra seus Príncipes saõ muitos; mas por homens prudentes e entendidos tambem averá continuaçao.

3 O homem pobre, que opprime a os coitados, he chuva barredeira, com que ha falta de paõ.

4 Os que deixão a ley, louvaõ a o impio: porem os que guardaõ a ley, pelejaroõ contra elles.

5 Os homens maõs naõ entendem o juizo: mas os que buscaõ a JEHOVAH, entendem todas as cousas.

6 Melhor he o pobre, que anda em

sua sinceridade, do que o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a ley, he filho entendido: mas o companheiro de comilões, envergonha a seu pae.

8 O que augmenta sua fazenda com usura e onzena, para o que se compadeçe do pobre o ajunta.

9 O que desvia seus ouvidos de ouvir a ley, até sua oração sera abominavel.

10 O que faz errar a os rectos por mao caminho, elle mesmo cahirá em sua cava: mas os bons herdaraõ o bem.

11 O homem rico he sabio em seus olhos: mas o pobre entendido o esquadrinha.

12 Quando os justos saltaõ de prazer, grande he a gloria: mas quando os impios sobem, buscaõ a o homem estreitamente.

13 O que encobre suas transgressoes, nunca prosperará: mas o que as confesssa e deixa, alcançará misericordia.

14 Bemaventurado o homem, que continuamente teme: mas o que endurece seu coração, virá a cahir em mal.

15 Leão bramante, e urso faminto, he o dominador impio sobre hum povo pobre.

16 O Principe falto de intelligencia tambem multiplica as oppresses: mas o que aborrece a avareza, prolongará dias.

17 O homem opprimido polo sangue de alguã alma, fugirá até á cova, ninguem o retenha.

18 O que anda sinceramente, salvar se ha: mas o perverso em dous caminhos, em hum delles cahirá.

19 O que layrar sua terra, se vira a fartar de paõ: mas o que segue a ociosos, se fartará de pobreza.

20 O homem fiel abundara em benedições: mas o que se apresura a enriquecer, naõ será innocent.

21 Ter respeito a apparencia de pessoas, naõ he bom: porque até por hum bocado de paõ prevaricará o homem.

22 O que se apresura a fazenda, he homem de mao olho: porem naõ sabe que lhe vira a mingoa.

23 O que reprende a o homem,

despois achará mais favor, do que aquelle, que lisongea com a lingoa.

24 O que rouba a seu pae, ou a sua mae, e diz, naõ he prevaricado; companheiro he do homem dissipador.

25 O altivo de animo levanta contentadas: mas o que confia em JEHOVAH, engordará.

26 O que confia em seu coração, he louco: mas o que anda em sabedoria, elle escapará.

27 O que dá a o pobre, naõ terá falta: mas o que esconde seus olhos, tera muitas maldiçoes,

28 Quando os impios vem a subir, os homens se andaõ escondendo: mas quando perecem, os justos se multiplicão.

CAPITULO XXIX.

OHOMEM, que muitas vezes reprehido endurece o pescoço, de repente será tam quebrantado, que naõ averá mais cura.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra: mas quando o impio domina, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pae: mas o companheiro de rameiras esperança a fazenda.

4 O Rey com juizo sostem a terra: mas o amigo de peitas a trastorna.

5 O homem que lisongea a seu proximo, rede arma a seus passos.

6 Na transgressão do homem mao ha laço: mas o justo jubila, e se alegra.

7 Informa se o justo da causa dos pobres: mas o impio naõ comprehende a sciencia.

8 Homens zombadores encendem a cidade em fogo: mas os sabios desviaõ a ira.

9 O homem sabio, que preitea com o louco, quer se turbe, quer se ria, todavia naõ terá descanço.

10 Os homens sanguinolentos abrem a o sincero: mas os rectos procurão seu bem.

11 Todo seu espirito assoalha o louco: mas o sabio o encobre e reprime.

12 O dominador, que attenta para palavras mentirosas, todos seus servos saõ impios.

13 O pobre e o onzeneiro se encontraõ : e JEHOVAH os olhos de ambos alumia.

14 O Rey que julga com verdade a os pobres, seu throno se afirmará para sempre.

15 A vara e a represaõ daõ sabedoria: mas o rapaz solto envergonha a sua mae.

16 Quando os impios se multipli-
caõ, multiplicaõ se as transgressoens:
mas os justos verão sua cahida.

17 Castiga a teu filho, e te fará re-
pousar: e dará delicias a tua alma.

18 Naõ avendo profecia, o povo
fica dissoluto: porem o que guarda a
ley, elle he bemaventurado.

19 O servo se naõ emenderá com
palavras: porque ainda que te enten-
da, todavia naõ responderá.

20 Viste homem arremessado em
suas palavras? mais atençā ha de hūm
louco, do que delle.

21 Quando alguem regala a seu ser-
vo desde sua mocidade: por derra-
deiro quererá ser seu filho.

22 O homem iracundo levanta con-
tendas: e o furioso multiplica as trans-
gressoens.

23 A soberba do homem o abate-
rá: mas o humilde de espirito reterá
a gloria.

24 O que reparte com o ladrão,
aborrece sua alma: ouve maldições,
e naõ o denuncia.

25 O temor do homem armará la-
ços: mas o que confia em o JEHO-
VAH, será posto em alto retiro.

26 Muitos buscaõ a face do Prin-
cipe: mas o direito de cadahum vem
de JEHOVAH.

27 Abominação he para os justos o
homem iniquo: mas abominação he
para o impio o de rectos caminhos.

CAPITULO XXX.

PALAVRAS de Agur filho de Ja-
kē, a profecia: disse este varão
a Ithiel; a Ithiel, e a Uchal.

2 Na verdade que eu sou mais bru-
tal que ninguem, e naõ tenho enten-
dimento humano.

3 Nem aprendi sabedoria: nem sou-
be sciencia de santos.

4 Quem subio a o ceo, e descen-
deo? quem encerrou a os ventos em

sens punhos? quem amarrou as agoas
em hum pano? quem collocou todos
os fins da terra? qual he seu nome?
e qual o nome de seu filho? se o sa-
bes?

5 Toda palavra de Deus he pura:
he escudo para os que confiaõ nelle.

6 Nada acrecentes a suas palavras:
paraque naõ te reprenda, e sejas acha-
do mentiroso.

7 Duas cousas te pedi: naõ m'as
negues, antes que morra.

8 Vaidade e palavra mentirosa alon-
ga de my; naõ me dés pobreza nem
riqueza: mantem me do paõ de minha
ordinaria porçāo.

9 Paraque porventura de farto te
naõ negue, e diga, quem he JEHO-
VAH? ou que empobrecendo, naõ ve-
nha a furtar; e lance maõ do nome de
meu Deus.

10 Naõ murmures do servo para
com seu senhor, paraque te naõ amaldi-
cioe, e fiques culpado.

11 Geraçāo ha, que amaldiçoia a
seu pae, e a sua mae naõ bendiz.

12 Geraçāo, pura em seus olhos; e
nunca lavada de seu esterco.

13 Geraçāo, cujos olhos saõ alti-
vos; e as capellas delles saõ alça-
das.

14 Geraçāo, cujos dentes saõ espa-
das, e cujos queixaes faças: para con-
sumirem da terra a os afflictos, e den-
tre os homens a os necessitados.

15 A sambixuga tem duas filhas, a
saber, da, da: estas tres coussas nunca
se fartaõ; e quattro nunca dizem, Bas-
ta.

16 A sepultura, a madre esteril: a
terra naõ farta de agoa; e o fogo nun-
ca diz, Basta.

17 Os olhos que zombaõ do pae,
ou desprezaõ a obediencia da mae, os
corvos do ribeiro os arrancaraõ, e os
pintaõs da aguia os comerão.

18 Estas tres coussas me maravi-
lhaõ; e quattro, que naõ sei.

19 O caminho da aguia no ceo, o
caminho da cobra na penha; o cami-
nho do navio no meyo do mar, e o ca-
minho do varão na donzella.

20 Tal he o caminho da mulher
adultera: come, e alimpa sua boca; e
diz, naõ cometí maldade.

21 Por tres coussas se alvoroça a

terra: e por quattro, que naõ pode su-
portar.

22 Polo servo, quando reina; e po-
lo louco, quando anda farto de paõ.

23 Pola mulher aborrecivel, quan-
do se casa, e pola serva, quando herda
a sua senhora,

24 Estas quattro saõ as mais peque-
nas da terra: porem sabias, bem pro-
vidas de sabedoria.

25 As formigas saõ povo impoten-
te: todavia no veraõ preparaõ sua co-
mida.

26 Os coelhos saõ povo impossante:
e com tudo poem sua casa na pe-
nha.

27 Os gafanhotos naõ tem rey: e
com tudo todos sahem, e em bandos se
repartem.

28 A aranha apanha com as maõs:
e está nos paços dos Reys.

29 Estas tres tem hum bom andar:
e quattro que passeaõ muy bem.

30 O leão velho feroz entre os ani-
maes; que por ninguem torna a
tras.

31 O animal cingido pelos lombos,
e o cabraõ, e o Rey, a quem se naõ
pode resistir.

32 Se loucamente te ouveste, ele-
vando te: e se imaginaste mal, poem
a maõ na boca.

33 Porque o espremer do leite pro-
duz manteiga, e o espremer do nariz
produz sangue: e o espremer da ira
produz contenda.

CAPITULO XXXI.

PALAVRAS do Rey Lemuel: a
profecia com que ensinava o sua
mae.

2 Que, filho meu? e que, ó filho
de meu ventre? e que ó filho de mi-
nhas promessas?

3 Naõ dés a as mulheres tua for-
ça; nem teus caminhos, para destruir
a Reys.

4 Naõ he dos Reys, ó Lemuel, naõ
he dos Reys beber vinho: nem dos
Principes, desejar sidra.

5 Paraque naõ bebaõ, e se esque-
çaõ do ordenado; e pervertão o di-
reito de todos os afflictos.

6 Dae a sidra a os que perecem; e
o vinho a os de amargo animo.

7 Paraque bebaõ, e se esqueçaõ de

sua pobreza; e de seu trabalho naõ
se lembrem mais.

8 Abre tua boca polo mudo; polo
direito de todos que vaõ perecendo.

9 Abre tua boca, julga rectamen-
te: e faze justiça a os oppresses e
necessitados.

10 ALEPH. Mulher virtuosa quem
a achará? porque sua valia muito so-
brepuja a os rubins.

11 BETH. O coração de seu Se-
nhor está nella tão confiado, que fa-
zenda lhe naõ faltará.

12 GIMEL. Faz lhe bem, e naõ mal,
todos os dias de sua vida.

13 DALETH. Busca laã e mais li-
nho: e trabalha com prazer de suas
maõs.

14 HE. He como navio de merca-
dor; de longe traz seu paõ.

15 VAU. Ainda ate de noite se le-
vanta, e dá mantimento a sua casa; e
a ordinaria porçāo a suas servas.

16 ZAIN. Considera huã herdade,
e acquire a: pranta vinha do fruto
de suas maõs.

17 HETH. Cinge seus lombos de
força: e esforça seus braços.

18 TETH. Gosta que he boa sua
mercancia: e sua lampada naõ se apa-
ga de noite.

19 JOD. Estende suas maõs a o fu-
so: e as palmas de suas maõs pegaõ
da roca.

20 CAPH. Sua maõ estende a o af-
ficto: e a o necessitado alarga suas
maõs.

21 LAMED. Naõ temerá da neve
por sua casa: porque toda sua casa
anda forrada de roupa dobrada.

22 MEM. Faz para si tapeçaria: de
linho fino e purpura he seu vestido.

23 NUN. Conhece se seu marido
nas portas: quando se assenta com
os anciaõs da terra.

24 SAMECH. Faz pannos de linho
fino, e vende os: e da cintas a os
mercadores.

25 AIN. Força e gloria saõ seus
vestidos: e ri se do dia futuro.

26 PE. Abre sua boca com sabe-
doria: e a doutrina de beneficencia
está em sua lingoa.

27 TSADE. Attenta polos passos
de sua casa: e naõ come paõ de pre-
guiça.

28 KOPH. Levantaõ se seus filhos, e prezaõ a por bemaventurada; como tambem seu marido, que a louva dizendo:

29 RES. Muitas filhas se ouvéraõ virtuosamente; porem tu a todas as sobrepujas.

30 SIN. Enganosa he a graça, e vaidade a formosura: mas a mulher, que teme a JEHOVAH, essa será louvada.

31 THAU. Dae lhe do fruto de suas mãos: e louvem a nas portas suas obras.

LIVRO DO ECCLESIASTES, ou PREGADOR.

CAPITULO I.

PALAVRAS do Prégador, filho de David, Rey em Jerusalem.

2 Vaidade de vaidades! diz o Prégador, vaidade de vaidades! tudo he vaidade.

3 Que ventagem tem o homem, de todo seu trabalho, com que trabalha de baixo do Sol?

4 Geraçao vai, e geraçao vem: porem a terra para sempre permanece.

5 E sahe o Sol, e poem se o Sol: e aspira a seu lugar, donde naceo.

6 Vai a o Sul, e rodéa para o Norte; continuamente vai rodeando o vento, e a seus rodeos torna o vento.

7 Todos os ribeiros vaõ a o mar, e com tudo o mar naõ se enche: a o lugar aonde os ribeiros vaõ, em lá chegando se tornaõ elles.

8 Todas estas cousas se cansaõ tanto, que ninguem o pode declarar: os olhos se naõ fartaõ de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foy, isso será, e o que se fez, isso se fará: de modo que nada ha novo debaixo do Sol.

10 Ha causa alguã de que se possa dizer, ves isto, he novo? ja foy nos seculos passados, que forao antes de nosoutros.

11 Ja naõ ha lembrança das causas que precederão: e das causas que haõ de ser, tambem dellas naõ averá lembrança, n'os que ouverem de ser depois.

12 Eu, o Prégador, fuy Rey sobre Israel em Jerusalem.

13 E dei meu coraçao a esquadrihar, e me informar com sabedoria de tudo quanto sucede de baixo do Ceo: esta enfadonha occupaçao deu Deus a os filhos dos homens, para nella os entreter.

14 Attentei para todas as obras, que se fazem debaixo do Sol: e eis que tudo era vaidade, e afflïçao de espirito.

15 O torcido naõ se pode endireitar: o defectuoso naõ se pôde contar.

16 Fallci eu com meu coraçao, dizendo, eis que eu me engrandeci, e augumentei em sabedoria, sobre todos os que houve antes de my em Jerusalém: e meu coraçao vio multidaõ de sabedoria e sciencia.

17 E dei meu coraçao a entender sabedoria e sciencia desvarios e doulices: e vim a saber, que tambem isto era afflïçao de espirito.

18 Porque na muita sabedoria ha muito enfadamento: e o a que se aumenta em sciencia, aumenta molestia.

CAPITULO II.

DISSE eu em meu coraçao, ora ea, provarei te com alegria, poloque attenta para o bem: porem eis que tambem isto era vaidade.

2 A o riso disse, estás doudo: e á alegria, de que serve esta?

3 Busquei em meu coraçao, como me daria a o vinho: (regendo porem meu coraçao com sapiencia,) e como reteria a loucura, até ver o que se ria

melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do Ceo, durante o numero dos dias de sua vida.

4 Fiz me obras magnificas: edificei casas, plantei me vinhos.

5 Fiz me hortas e jardins: e plantei nelles arvores de toda sorte de fruta.

6 Fiz me tanques de agoas; para regar com elles o bosque, em que verdeciaõ as arvores.

7 Acquiri servos e servas, e filhos de casa tive: tambem tive mais grande possessaõ de vacas e ovelhas, do que todos os que houve antes de my em Jerusalem.

8 Ajuntei me tambem prata e ouro, e joyas de Reys, e provincias provei me de cantores e cantoras, e delicias de filhos de homens, de instrumentos de musica, e de toda sorte de instrumentos.

9 E mais me engrandeci, e augumentei, que todos quantos houve antes de my em Jerusalem: de mais disto minha sabedoria ficou comigo.

10 E tudo quanto desejarão meus olhos, lhes naõ neguei: nem retive meu coraçao de alegria alguã, mas meu coraçao se alegrou de todo meu trabalho; e esta foi minha parte de todo meu trabalho.

11 E attentei eu para todas as obras, que fizeraõ minhas mãos, como tambem para o trabalho que obrei trabalhando: e eis que tudo era vaidade e afflïçao de espirito, e que proveito nenhum avia debaixo do Sol.

12 Entones attentei eu a ver a sabedoria, e os desvarios e a doudice: porque que homem haverá que possa seguir a o Rey no que ja está feito?

13 Entaõ vi eu que a sabedoria he mais excellente do que a loucura: como a luz mais excellente he que as trevas.

14 Os olhos de sabio estáõ em sua cabeça, mas o louco anda em trevas: tambem entaõ entendi eu que o mesmo sucesso lhes sucede a todos.

15 Poloque eu disse em meu coraçao, como suceder a o louco, assi me sucederá a my; porque pois entaõ eu mais busquei a sabedoria? entaõ disse em meu coraçao, que tambem isto era vaidade.

16 Porque nunca averá mais lembrança do sabio, que do louco: por quanto de tudo quanto agora ha, nos dias futuros total esquecimento averá: e como morre o sabio, como o louco?

17 Poloque aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do Sol, me parece má: porque tudo he vaidade e afflïçao de espirito.

18 Tambem eu aborreci todo meu trabalho, em que eu trabalhei debaixo do Sol porquanto o deixarei a outro homem, que virá depois de my.

19 Porque quem sabe, se será sabio, ou louco? todavia se ensenharaõ sobre todo meu trabalho em que trabalhei, e que sabiamente adiante levei debaixo do Sol: tambem isso he vaidade.

20 Poloque eu me appliquei a fazer que meu coraçao perdesse a esperança de todo o trabalho, em que trabalhei debaixo do Sol.

21 Porque ha homem que trabalha com sabedoria e sciencia e destreza: todavia deixará seu trabalho, como sua parte, a homiem que naõ trabalhou nelle; tambem isto he vaidade e grande enfadamento.

22 Porque, que mais tem o homem de todo seu trabalho, e fadiga de seu coraçao, em que elle anda trabalhando de baixo do Sol?

23 Porque todos seus dias saõ dores, e sua occupaçao molestia; até de noite naõ descansa seu coraçao: tambem isto he vaidade.

24 Naõ he pois bom para o homem, que coma e beba, e que faça as ua alma gozar do bem de seu trabalho? tambem eu vy, que isto vem da maõ de Deus.

25 (Porque quem d'isto comeria, ou quem se apresuraria a isso melhor do que eu?)

26 Porque para o homem, que he bom perante sua face, dá Deus sabedoria, e sciencia, e alegria: porem a o peccador dá occupaçao, para ajuntar e recolher, para o dar a o bom perante sua face; tambem isto he vaidade e afflïçao de espirito.

CAPITULO III.

TUDO tem seu tempo determinado: e todo intento debaixo do Ceu tem seu tempo.

2 Tempo de nacer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o plantado.

3 Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar.

4 Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar.

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de alongar se de abraçar.

6 Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de lançar fóra.

7 Tempo de rasgar, e tempo de coser: tempo de callar, e tempo de falar.

8 Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que mais ventagem tem o que obra, d'aquillo em que trabalha?

10 Tenho visto a occupação que Deus deu a os filhos dos homens, para com ella es congoxar.

11 Tudo fez formoso em seu tempo: tambem poz o seculo em seu coração delles, sem que o homem possa alcançar a obra que Deus fez, desde principio até o fim.

12 Ja tenho advertido, que naõ ha cousa melhor para elles, do que alegrar se, e fazer bem em sua vida.

13 Como tambem, que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo seu trabalho: isto he dom de Deus.

14 Sei eu, que tudo quanto Deus faz, isso durará eternamente; nada se lhe deve acrecentar, e nada delle se deve diminuir; e isto faz Deus, para que aja temor perante sua face.

15 O que houve d'antes, ainda o ha agora; e o que ouver de ser, ja foi: é Deus rebusca a o ja rempuçado.

16 Vi mais debaixo do Sol em o lugar do juizo, que avia ali impiedade; e no lugar da justiça, que ali avia impiedade.

17 Eu disse em meu coraçao, a o justo e a o impio ha de julgar Deus: porque ali ha tempo de todo intento, e sobre toda obra.

18 Disse eu em meu coraçao acerca do estado dos filhos dos homens, que Deus lhes declararia; e elles o veriaõ, que elles saõ, como as bestas em si mesmos.

19 Porque o que sucede a os filhos dos homens, isso mesno tambem sucede a as bestas, e o mesmo sucede a elles ambos; como morre o hum, assi morre o outro, e todos a mesma respiração tem: e a vantagem dos homens sobre as bestas he nenhuã; porque todos saõ vaidade.

20 Todos vaõ a hum lugar: todos saõ do pó, e todos se tornarão a o pó.

21 Quem adverte que a respiração dos filhos dos homens para riba sobe: e que a respiração das bestas desce para debaixo da terra?

22 Assi que tenho visto, que naõ ha cousa melhor do que alegrar se o homem de suas obras, porque essa he sua parte: porque quem o levará a ver o que será despôs delle?

CAPITULO IV.

DESPOIS me virei, e attentei para todas as oppressoens que se fazem debaixo do Sol: e eis que vi as lagrimas dos oppressos, e dos que naõ tem corsolador; e a força estava da banda de seus oppressores, porem elas naõ tinhaõ consolador.

2 Poloque eu louvei a os mortos que ja morreraõ, mais do que a os vivos, que vivem ainda.

3 E melhor que estes ambos ha aquelle que ainda naõ foi; que naõ vi as mas obras, que se fazem debaixo do Sol.

4 Tambem vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, attrahe a o homem a inveja de seu proximo: tambem isto he vaidade, e afflição de spirito.

5 O louco ajunta suas maõs, e come sua propria carne:

6 Melhor he huã maõ chea com descanço, do que ambos os punhos cheios com trabalho, e afflição de spirito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi huã vaidade debaixo do Sol.

8 E he que tal homem ha que só está, e naõ tem segundo, nem tampouco filho, nem irmãa; e de todo seu trabalho naõ ha fim, nem seus olhos se fartão de riquezas: nem diz, para quem trabalho eu? e faço ter falta a minha alma de bem? tambem isto he vaidade e enfadonha occupação.

9 Melhores saõ dous do que hum: porque tem melhor paga de seu trabalho.

10 Porque se vierem a cahir, o hum levanta a seu companheiro: mas ai do só, pois cahindo, naõ averá segundo que o levante.

11 Tambem se dous dormirem juntos elles se aquentaráõ? mas o só como se aquentará?

12 E se alguem prevalecer contra o hum, os dous bastarão contra elle: porque o cordão de tres dobras naõ se quebra taõ de pressa.

13 Melhor he o mancebo pobre e sabio, do que o Rey velho e louco, que se naõ deixa mais amoestar.

14 Porque hum sahe do carcere a reinar: e hum que nacendo em seu reyno, por derradeiro empobrece.

15 Vy a todos os viventes andar debaixo do Sol, apos o mancebo successor, que estará em seu lugar.

16 Naõ tem fim todo o povo, todo o que houve antes delles; tampouco os descendentes se alegrarão delles: na verdade que tambem isto he vaidade, e afflição de spirito.

17 Guardateu pé, quando entrares na casa de Deus, e antes te chega a ouvir, do que para dar sacrificios de loucos: pois naõ sabem que fazem mal.

CAPITULO V.

NAÔ te precipites com tua boca, nem teu coraçao se apresure, a pronunciar palavra alguã perante a face de Deus: porque Deus está nos ceos, e tu estas sobre a terra; poloque tuas palavras sejaõ poucas.

2 Porque como da muita occupação vem os sonhos: assi a voz do louco da multidaõ das palavras.

3 Quando a Deus votares voto algum, naõ tardes em o pagar; porque naõ se agrada de loucos: o que votares, paga o.

4 Melhor he que naõ votes, do que votares, e naõ pagares.

5 Naõ consintas a tua boca, que faça peccar a tua carne; nem digas perante a face do Anjo, que soy erro: porque farias irar a tanto Deus com tua voz, que destruisse a obra de tuas maõs?

6 Porque como na multidaõ dos sonhos ha vaidades; assi nas muitas palavras: mas teme a Deus.

7 Se oppressão de pobres, e violencia do direito, e da justiça, vires em alguã provinicia; naõ te maravilhes de semelhante caso: porque o que mais alto he, que os altos, nissò attenta; e ha mais altos que elles.

8 O proveito da terra he para todos: até o Rey se serve do campo.

9 O que amar o dinheiro, nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundancia, nunca, se fartará d'a renda: tambem isto he vaidade.

10 Aonde a fazenda se multiplica, ali se multiplicaõ tambem os que a commem: que mais proveito pois tem seus donos, do que a verem com seus ołhos?

11 Doce he o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito: porem a fartura do rico naõ o deixa dormir.

12 Ha mal que vi debaixo do Sol, e attrahe enfermidades, as riquezas, que seus donos guardaõ para seu proprio mal.

13 Porque as mesmas riquezas se perdem com enfadonhas occupações: e filho algum gerando, nada lhe fica em sua maõ.

14 Como sahio do ventre de sua mae, assi nuo se tornará, indo se como vejo: e nada tomará de seu trabalho, para levar em sua maõ.

15 Assi que tambem isto he hum mal, que attrahe enfermidades, que infallivelmente, como vejo, assi se vai: e que proveito lhe vem de trabalhar a o vento?

16 E de aver comido todos seus dias em trevas; e de padecer muito enfadamento, e enfermidade e cruel furor.

17 Eis aqui o que eu vy, huã boa e formosa cousa; comer e beber, e gozar se do bem de todo seu trabalho, em que trabalhou de baixo do Sol, du-

rante o numero dos dias de sua vida, que Deus lhe deu: porque esta he sua parte.

18 E todo homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda, e lhe deu poder para comer delas, e tomar sua parte, e gozar se de seu trahalho: isto he dom de Deus.

19 Porque naõ se lembrará muito dos dias de sua vida, porquanto Deus lhe responde com alegria de seu coração.

CAPITULO VI.

HA hum mal, que vy debaixo do Sol: e muy frequente he entre os homens.

2 Hum homem a quem Deus deu riquezas, fazenda, e honra, e nada lhe falta de tudo quanto sua alma deseja; e Deus naõ lhe dá poder para dahi comer: antes o estranho lho come: também isto he vaidade e mal trabalhoso.

3 Se o homem gerára cem filhos, e vivéra muitos annos, e os dias de seus amos forão muitos, porem sua alma naõ se fartasse do bem; e também naõ tivesse sepultura: digo que o abortivo he melhor que elle.

4 Porquanto de balde vejo, e a as trevas se vai; e em trevas se encobre seu nome.

5 E ainda que nunca vio a o Sol, nem o conheceo: mais descanso tem que o tal.

6 E ainda que vivesse mil annos duas vezes, e naõ visse o bem: por ventura todos naõ vão o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem he para sua boca: e com tudo nunca sua cobiça se enche.

8 Porque, que mais tem o sabio do que o louco? e que mais tem o pobre, que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor he a vista de olhos, do que o vaguar da cobiça: também isto he vaidade, e afflitione de espírito.

10 Seja qualquer o que for, ja seu nome foi nomeado, e se sabe que he homen: e que naõ pode contendre com o mais forte que elle.

11 Na verdade que ha muitas couisas, que multiplicaõ a vaidade: que mais tem o homem com elles?

12 Porque quem sabe o que he bom

nesta vida para o homem, durante o numero dos dias da vida de sua vaidade, os quaes gasta como sombra? porque quem declarará a o homem, que he o que passará despois delle debaixo do Sol?

CAPITULO VII.

MELHOR he a boa fama do que o melhor unguento; e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguem.

2 Melhor he ir á casa do pranto, do que ir á casa do convite; porque nella he o fim de todos os homens: e os vivos o tomaõ em seu coração.

3 Melhor he o nojo que o riso: porque com a tristeza do rosto se emenda o coração.

4 O coração dos sabios está na casa do pranto: mas o coração dos loucos na casa da alegria.

5 Melhor he ouvir a repreensaõ do sabio, do que ouvir alguem a canção do louco.

6 Porque qual he o ruido dos espinhos debaixo de huã panela, tal he o riso do louco: também isto he vaidade.

7 Verdadeiramente que a oppresão faria endoudecer ate a o sabio: e a peita corrompe a o coração.

8 Melhor he o fim das couisas do que o principio dellas: melhor he o longanime, do que o altivo de coração.

9 Naõ te apresures em teu espirito, para te irares: porque a ira no seyo dos loucos repousa.

10 Nunca digas, porque os dias passados forão melhores que estes? porque nunca disto perguntarias com sabedoria.

11 Boa he a sabedoria com a herança: e os que a o Sol vém, tirão proveito delle.

12 Porque de sombra serve a sabedoria, e de sombra serve o dinheiro: mas a excellencia da sciencia he, que a sabedoria da a vida a seus possuidores.

13 Attenta para a obra de Deus: porque quem poderá endireitar o que elle entortou?

14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade

attenta: porque tambem Deus a o mem recto: porem elles buscaraõ muitas invençoes.

CAPITULO VIII.

QUEM semelhante a o sabio he? e quem sabe a interpretação das couisas? a sabedoria do homem esclarece sua face, e a asperzeza de seu rosto se muda por elle.

2 Eu digo, attenta para a boca do Rey: porem segundo a palavra do juramento que fizeste a Deus.

3 Naõ te apresures a te ires de perante sua face; nem persistas em alguma cousa má: porquanto tudo quanto quer, faz.

4 Aonde ha palavra do Rey, a hi está o Senhorio: e quem lhe dirá, que fazes?

5 Quem guardar o mandamento, naõ experimentará nenhum mal: e o tempo e o modo saberá o coração do sabio.

6 Porque para todo intento ha tempo e modo: porquanto o mal do homem he muito sobre elle.

7 Porque naõ sabe o que ha de suceder: e quando aja de suceder, quem lh'o dará a entender?

8 Nenhum homem ha que tenha senhorio sobre espirito, para reter a o espirito; nem tampouco senhorio sobre o dia da morte; como tambem nem armas nesta peleja: nem tampouco a impiedade livrará a seus donos.

9 Tudo isto vi quando puz meu coração em toda obra que se faz debaixo do Sol: tempo ha em que hum homem se ensenhorea do outro homem, para seu mal.

10 Assi tambem vi a os impios sepultados; e a os que vinhaõ, e sabiaõ do lugar do Santo; que forão esquecidos na cidade, em que fizeraõ bem: tambem isto he vaidade.

11 Porquanto logo se naõ executa o juizo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está cheyo nelles, para fazer mal.

12 Ainda que o peccador faça mal cem uxes, e os dias se lhe prolonguem: com tudo bem sey eu, que ha de ir bem a os que temem a Deus, a os que temerem perante sua faze.

13 Porem a o impio naõ irá bem,

e não prolongará os dias, será como a sombra: porquanto perante a face de Deus não teme.

14 Ainda ha outra vaidade, que se faz sobre a terra: que ha justos, a quem sucede segundo as obras dos impíos; e ha impíos, a quem sucede segundo as obras dos justos: digo, que tambem isto he vaidade.

15 Assi que louvei eu a alegria, porquanto o homem causa nenhua melhor tem debaixo do Sol, do que comer e beber, e alegrar se: porque isso se lhe apegará de seu trabalho os dias de sua vida, que Deus lhe dá debaixo do Sol.

16 Dando eu meu coraçao a entender sabedoria, e a ver a occupação que se faz sobre a terra; que nem de dia, nem de noite vé o homem sono em seus olhos:

17 Entaõ vi toda a obra de Deus, que o homem não pode alcançar obra, que se faz debaixo do Sol; pola qual trabalha o homem para a buscar, porem não a achará: e ainda que diga o sabio, que a virá a saber; nem por isso a poderá alcançar.

CAPITULO IX.

DE veras tudo isto puz em meu coraçao, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sabios, e suas obras, estão em as mãos de Deus: como também que não conhece o homem nem o amor, nem o odio, por tudo que passa perante sua face.

2 Tudo sucede a os huns, como a todos os outros; o mesmo sucede a o justo e a o impio, a o bom e a o puro, como a o impuro; assi a o que sacrifica, como a o que não sacrifica: assi a o bom, como a o peccador; a o que jura, como a o que teme o juramento.

3 Este mal ha entre tudo quanto se faz debaixo do Sol, que a todos suceda o mesmo: e que tambem o coraçao dos filhos dos homens esteja cheyo de maldade, e que aja desvrios em seu coraçao em sua vida; e depois se vaõ a os mortos.

4 Porque para o que se acompanha com todos os vivos, ha esperança: (porque melhor he o caõ vivo, do que o leão morto.)

5 Porque os vivos sabem que haõ de morrer: mas os mortos não sabem causa nenhua, nem tampouco mais tem paga; mas ja não ha lembrança de sua memoria.

6 Até seu amor, até seu odio, e até sua inveja ja pereceo: e ja não tem parte nenhua neste seculo, em tudo quanto se faz debaixo do Sol.

7 Vae pois, come com alegria teu paõ, e bebe com bom coraçao teu viñho: pois ja Deus se agrada de tuas obras.

8 Em todo tempo sejaõ alvos teus vestidos: e nunca falte oleo sobre tua cabeça.

9 Goza da vida, com a mulher que amas, todos os dias da vida de tua vaidade, que Deus te deu debaixo do Sol, todos os dias de tua vaidade: porque esta he tua parte nesta vida, e de teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do Sol.

10 Tudo quanto te vier á maõ para fazer, faze o conforme a tuas forças: porque ja na sepultura, para onde tu vas, não ha obra, nem industria, nem scencia, nem sabedoria algua.

11 Volvi me, e vi debaixo do Sol, que não ha dos ligeiros a carreira, nem dos herões a peleja, nem tampouco dos sabios o paõ, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos a graça: mas que tempo e occurrence sucede a todos estes.

12 Que tambem o homem não sabe seu tempo, como os peixes que se pescão com a malina rede; e como os passarinhos que se prendem com o laço: assi se enlançao também os filhos dos homens no mao tempo, quando cahe de repente sobre elles.

13 Tambem vi esta sabedoria debaixo do Sol, que foi para comigo grande.

14 Houve huã pequena cidade, em que avia poucos homens: e veyo contra ella hum grande Rey, e cercou a, e levantou contra ella grandes tranqueiras.

15 E se achou nella hum homem pobre sabio, que livrou aquella cidade com sua sabedoria: e ninguem se lembra daquelle pobre homem.

16 Entoncés disse eu, melhor he a

sabedoria do que a força: ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e suas palavras não forão ouvidas.

17 As palavras dos sabios com quietaçao se devem ouvir: mais que o clamor do que domína sobre os loucos.

18 Melhor he a sabedoria do que as armas de guerra: porem hum só peccador destrue muitos bens.

CAPITULO X.

COMO a mosca morta faz feder e evaporar a o unguento do perfumador: assi o faz a o famoso em sabedoria e em honra huã pouca de loucura.

2 O coraçao do sabio está á sua dextra: mas o coraçao do louco está á sua esquerda.

3 E até quando o louco vai pelo caminho, seu coraçao lhe falta: e diz a todos, que he louco.

4 Levantando se contra ty o espirito do que domína, não deixes teu lugar; porque he mezinha que aqueta grandes peccados.

5 Ainda hum mal ha, que vi debaixo do Sol: como o erro que procede da face do que domina.

6 A o louco assentaõ em grandes alturas: mas os ricos estão assentados na baixeza.

7 Vi servos a cavallo: e Principes que andavaõ a pé como servos sobre a terra.

8 Quem cavar cova, cahirá nella: e quem romper muro, cobra o morderá.

9 Quem acarretar pedras, padecerá dores por ellas: e o que fender lenha, perigará por ella.

10 Se alguém embotou o ferro, e elle não amollar o corte, entaõ se devem pôr mais forças: mas excellente cousa he a sabedoria para endireitar algua cousa.

11 Se a cobra morder não encantada: ja entaõ remedio nenhum se espera de encantador algum, por mais eloquente que seja.

12 As palavras da boca do sabio agradaõ: porem os beiçõs do louco o devoraõ.

13 O principio das palavras de sua boca he locura: e o fim de sua boca hum desvario bem roim.

14 Bem o louco multiplica as palavras: porem o homem não sabe que he o que ha de ser; e quem lhe fará saber o que será depois delle?

15 O trabalho dos loucos a cada qual delles fatiga: porquanto não sabem ir á cidade.

16 Ai de ty, ó terra, cujo Rey he menino: e cujos Principes comem pela manhaãzinha.

17 Bemaventurada tu, ó terra, cujo Rey he filho dos nobres: e cujos Principes comem a seu tempo, para forças, e não para se emborracharem.

18 Pela muita preguiça se enfraquece o tecto: e pela froixaõ das maõs goteja a casa.

19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegra a os vivos: e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda em teu pensamento amaldições a o Rey, nem tampouco no mais interior de tua recâmara amaldições a o rico: porque as aves dos ceos viriaõ a levar a voz; e os que tem asas fariaõ saber a palavra.

CAPITULO XI.

LANCA teu paõ sobre as agoas: que depois de muitos dias o acharás.

2 Dá huã parte a sete, e ainda até a oito: porque não sabes que mal averá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheas, vazaõ a chuva sobre a terra; e cahindo a arvore para o Sul, ou para o Norte: no lugar em que a arvore cahir, ali se ficará.

4 Quem attentar para o vento, nunca semeará: e o que olhar para as nuvens, nunca segará.

5 Como tu não sabes qual seja o caminho do vento, nem como se formem os ossos no ventre da mulher prenhe: assi tu não sabes a obra de Deus, que faz todas as cousas.

6 Pela manhaã seméa tua semente, e á tarde não retires tua maõ: porque tu não sabes qual será recto, se isto, se aquillo; ou se ambas estas coucas igualmente seraõ boas.

7 De veras suave he a luz: e agradavel he a os olhos ver o Sol.

8 Porem se o homem viver muitos annos, e em todos elles se alegrar:

tambem se deve lembrar dos dias das trevas ; porque haõ de ser muitos ; e tudo quanto sucedeõ, he vaidade.

9 Alegra te, mancebo, em tua mocidade, e recrea te eu coraçao nos dias de tua mocidade ; e caminha nos caminhos de teu coraçao, e na vista de teus olhos : porem sabe, que por todas estas cousas, te trará Deus a o juizo.

10 Assi que desvia a ira de teu coraçao, e tira de tua carne o mal : porque a adolescencia e a juventude he vaidade.

CAPITULO XII.

PORQUANTO te lembra de teu Creador nos dias de tua mocidade : antes que venhaõ os maos dias, e cheguem os annos, dos quaes venhas a dizer, naõ tenho nelles contentamento.

2 Antes que se escureçaõ o sol, e a luz, e a lúa, e as estrelas : e tornem as nuvens apoz a chuva.

3 No dia em que tremarem os guardas da casa, e se encurvarem os fortes varoeus : e cessarem os moedores, por quanto ja se tiverem diminuido ; e se escurecerem os que olhaõ pelas janellas.

4 E as duas portas da rua se fecharerem por causa do baixo ruido da modera : e se levantar a a voz das aves, e todas as vozes do canto se encurvarem.

5 Como tambem quando temerem dos lugares altos, e ouver espantos no

caminho ; e florecer a amendoeira, e o gafanhoto se carregar a si mesmo, e perecer o apetite : porque o homem se vai a sua eterna casa, e os pranteadores andaraõ rodeando pela praça.

6 Assi que antes que se afroxé a cadéa de prata, e se despedace a copa de ouro ; e se quebre o cantaro junto a fonte, e se despedace a roda junto a o poço :

7 E o pó se torne a terra, como era ; e o espirito se torne a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidades, dis o Prégador, tudo he vaidade.

9 E quanto mais o Prégador foi sabio : tanto mais sabedoria a o povo ensinou, e attentou, e esquadrihou, compoz muitos proverbios.

10 Procurou o Prégador achar palavras agradaveis : e o escrito he a rectidaõ, palavras de verdade.

11 As palavras dos Sabios saõ como aguilhoens, e como pregos, bem affixados pelos mestres das congregaçoes ; que se nos déraõ do unico Pastor.

12 E de mais disto, filho meu, atenta : naõ ha fim de fazer muitos livros ; e o muito ler, enfadamento de da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, he o fim da cousa : teme a Deus, e guarda seus mandamentos ; porque isto he o dever de todo homem.

14 Porque Deus ha de trazer a juizo toda obra, e até tudo o encuberto : quer seja bem, quer seja mal.

CANTARES DE SALAMAÕ.

CAPITULO I.

CANTICO de canticos, que he de Salamaõ.

2 Beije me elle com os beijos de sua boca : porque melhor he teu amor que o vinho.

3 Para cheirar teus unguentos saõ bons, unguento derramado he teu nome : poloque as donzellias te amaõ.

4 Puxa por my, correremos apos ty : meteo me o Rey em suas reca-

maras, em ty nos gozaremos e alegremos, de teu amor nos lembraremos mais que do vinho ; os rectos te amaõ a ty.

5 Morena sou, porem bem estreâda, (ó filhas de Jerusalem) : como as tendas de Kedar, como as cortinas de Salamaõ.

6 Naõ attenteis que sou morena, porque o Sol resplandeceo sobre my : os filhos de minha mae se indignaraõ

contra my ; puzeraõ me por guarda de vinhas, minha vinha, que me pertenceõ não guardei.

7 Dize me, tu a quem minha alma ama, aonde apascentas o gado, aonde o recolhes a o meyo dia? porque, porque razaõ seria eu como a que se cobre junto a os gados de teus companheiros ?

8 Se tu o naõ sabes, ó a mais formosa entre as mulheres : sahe te pelos rastos d'as ovelhas, e apascenta tuas cabras junto a as moradas dos pastoreos.

9 A as égoas dos carros de Pharaõ te compiro, ó amiga minha.

10 Agradaveis saõ tuas faces entre enfeites, tua garganta entre os collares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com bicos de prata.

12 Em quanto o Rey está assentado à sua mesa redonda, meu nardo dà seu cheiro.

13 Meu amado he para my hum remalhete de myrra, que tresnoita entre meus peitos.

14 Hum cacho de Cypro nas vinhas de Engedi, he para my meu amado.

15 Eis que es formosa, amiga minha ; eis que es formosa, teus olhos saõ olhos de pomba.

16 Eis que es gentil homem, e agradavel, o amado meu ; e nosso leito reverdece.

17 As traves de nossa casa saõ de Cedro, nossas barandas d'acipreste.

CAPITULO II.

EU sou a rosa de Saron, o lirio dos valles.

2 Qual o lirio entre os espinhos, tal he minha amiga entre as filhas.

3 Qual a maceira entre as arvores do bosque, tal he meu amado entre os filhos : desejo muito sua sombra, e debaixo della me assento ; e seu fruito he doce a meu pâdar.

4 Leva me a a casa do vinho, e o amor he sua bandeira sobre mi.

5 Sustentae me com frascos, esforçae me com maçaãs : porque estou enferma de amor.

6 Sua maõ esquerda esteja de baixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

7 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que andais com as corças ou cervas do campo ; que naõ acordeis, nem desperteis a o amor, até que queira.

8 Esta he a voz de meu amado, vedelo aqui, que ja vem ; saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

9 Meu amado he semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados : eis que está de tras de nossa parede, ollhando pelas janellas, reluzindo pelas grades.

10 Meu amado responde, e me diz : levanta te, amiga minha, minha formosa, e vem te.

11 Porque eis que passou o inverno : a chuva se acabou, e se foy.

12 As flores se mostraõ na terra, o tempo de cantar chega : e a voz da rola se ouve em nossa terra.

13 A figueira produz seus figuiños, e as vides em agraço daõ cheiro : levanta te, amiga minha, minha formosa, e vem te.

14 Pomba minha, andando pelas fendas das penhas no occulto das laideiras, mostra me tua vista, faze me ouvir tua voz : porque tua voz he doce, e tua vista agradavel :

15 Tomae nos as raposas, as rabinhas, que danificão as vinhas, porque nossas vinhas estaõ em agraço.

16 Meu amado he meu, e eu sou a sua : elle apascenta entre os lirios.

17 Até que chegue aquelle dia, e as sombras se acolhaõ : torna te, amado meu, faze te semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados, sobre os montes de Bether.

CAPITULO III.

AS noites busquei em minha cama a quem minha alma ama : o busquei, e naõ o achei.

2 Pois levantarei me, e rodearei pela cidade, pelas ruas, e pelas praças, buscaraõ a quem minha alma ama : o busquei e naõ oachei.

3 Acháraõ me os guardas, que rondavaõ pela cidade : eu lhes perguntei, vistes a quem minha alma ama ?

4 Apartando me eu hum pouco delles logo achei a quem minha alma ama : peguei delle, e naõ o deixei ir,

até que o meti em casa de minha māy, e na recamara da que me pario.

5 Esconjurô vos, ó filhas de Jerusalém, que com as corças ou cervas do campo andaes; que naõ acordeis, nem desperteis a o amor, até que queira.

6 Quem he esta que sobe do deserto, como colunas de fumo; perfumada com myrrha, com encenso, e com toda sorte de pó de especieiro?

7 Eis que a cama de Salamaõ, sessenta herões estão a o redor della, dos herões de Israel.

8 Todos com espadas nas maõs, destros na guerra: cadaqual com sua espada á ilharga, à causa do pavor da noite.

9 O Rey Salamaõ se fez hum thalamo de madeira do Libano.

10 Suas colunas fez de prata, seu soalho de ouro, seu sobreceo de perpura: o de dentro cuberto com o amor das filhas de Jerusalem.

11 Sahi, ó filhas de Siaõ, e contemplae a o Rey Salamaõ, com a coroa, com que o coroua sua māy, no dia de seu desposorio, e no dia do gozo de seu coração.

CAPITULO IV.

EIS que es formosa, amiga minha, eis que es formosa; teus olhos saõ olhos de pomba entre tuas trenças: teu cabello como rebanho de cabras, que pastaõ a erva do monte de Gilead.

2 Teus dentes saõ como rebanho de orelhas tosquidas, que sobem do lavatorio: e todas ellas produzem gemeos, e nenhūa dellas de esteril.

3 Teus beiços saõ como hum fio de graã, e tua falla suave: a fonte de tua cabeça como hum pedaço de romã entre tuas trenças.

4 Teu pescoco como a torre de David, edificada para pendurar armas: mil escudos pendem della, todos rodelas de Herões.

5 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama, que pastaõ entre os lirios.

6 Até que venha aquele dia, e se acolhaõ as sombras: irei a o monte da myrrha, e a o outeiro do encenso.

7 Tú toda es formosa, amiga minha, e naõ ha tacha em ty.

8 Vem comigo do Libano, ó espôsa; comigo do Libano vem: attenta desde cume de Amaná, desde cume de Senir e de Hermon, desdas moradas das leões, desdos montes dos leopardos.

9 Tiraste me o coração, irmãa minha, ó espôsa: tiraste me o coração com hum de teus olhos, com hum collar de teu pescoço.

10 Quam fermosos saõ teus amores, irmãa oh espôsa minha! quanto melhores saõ teus amores, do que o vinho! e o cheiro de teus unguentos, do que todas as especiarías!

11 Favos de mel estaõ manando de teus beiços, ó espôsa: mel e leite estaõ debaixo de tua lingoa; e o cheiro de teus vestidos como o cheiro do Libano.

12 Horta fechada es tu irmãa minha oh espôsa: manancial fechado, fonte sellada.

13 Teus renovos saõ paraíso de romãs, com fruitos excellentes, Cypro com nardo.

14 Nardo, e açafraõ, calamo, e canela, com toda sorte de arvores de encenso: myrrha, e aloes, com todas as principaes especiarías.

15 Oh fonte das hortas, poço das agoas vivas, que correm do Libano!

16 Levanta te vento Norte, e vem tu vento Sul, assopra por minha horta, paraque destillem suas especiarías: ah se viesse meu amado à sua horta, e comesse de seus excellentes fruitos!

CAPITULO V.

J A vim à minha horta, irmãõ minha, oh espôsa, colhi minha myrrha com minha especiaria, comi meu favo com meu mel, bebi meu vinho com meu leite: comci amigos, bebci, ó amados, e embebedae vos.

2 Eu estava dormindo, mas meu coração vigiava: a voz de meu amado era, que estava batendo: abre me irmãa minha, amiga minha, pomba minha, perfeita minha, porque minha cabeça está cheia de orvalho, minhas gadelhas das gotas da noite.

3 Ja despi meus vestidos, como os tornarei a vestir? ja lavei meus pés, como os tornarei a çujar?

4 Meu amado meteo sua maõ pelo buraco da porta, e minhas entranhas rugiraõ por amor delle.

5 Eu me levantei para abrir a meu amado: e minhas maõs destillavaõ myrrha, e meus dedos gotejavao de myrrha sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri a meu amado, mas ja meu amado se desviara, e passara: minha alma se sahia por causa de seu fallar; o busquei, e naõ o achei; o chamei, e naõ me respondeo.

7 Acháraõ me os guardas, que rondavaõ pela cidade, espanqueáraõ me, feriraõ me: tiráraõ me o meu veo os guardas dos muros.

8 Esconjurô vos, ó filhas de Jerusalem, que se achardes a meu amado, lhe digais, que de amor estou enferma.

9 Que he teu amado mais do que o outro amado, ó tu a mais formosa entre as mulheres? que he teu amado mais, do que o outro amado, que tanto nos esconjurate?

10 Meu amado he branco evermelho, elle traz a bandeira entre dez mil.

11 Sua cabeça he do mais fino e macizo ouro: suas gadelhas crespas, pretas como o corvo.

12 Seus olhos como os das pombas junto ás correntes das agoas; lavados em leite, encastoados como em aneis.

13 Suas faces como hum canteiro de especiaria, como caixas aromaticas, que gotejaõ de myrrha destillante.

14 Suas maõs como ancis de ouro encastoados de turquesas: seu ventre como alvo marsim, cuberto de saphiras.

15 Suas pernas como columnas de marmore, fundadas sobre bases do ouro mais macizo: seu parecer como o Libano, escolhido como os cedros.

16 Seu padár a mesma doçura, e todo elle totalmente desejavel: tal he meu amado, e tal meu amigo, ó filhas de Jerusalem.

CAPITULO VI.

A ONDE foy teu amado, ó a mais formosa entre as mulheres? para onde virou a vista teu amado, e o buscaremos contigo?

2 Meu amado descendeo á sua hor-

ta, a os canteiros da especiaria; para pastar nas hortas, e a colher os lirios.

3 Eu sou de meu amado, e meu amado he meu: elle pasta entre os lirios.

4 Formosa es, amiga minha, como Thirsá, aprazivel como Jerusalém; formidavel como bandeiras de exercitos.

5 Desvia teus olhos de my, porque elles me violentaõ: teu cabello he como rebanho de cabras, que pastaõ a erva de Gilead.

6 Teus dentes como rebanho de ovelhas, que sobem do lavatorio; e todas produzem gemeos, e esteril naõ ha entre elles.

7 Como hum pedaço de romãa, assi saõ tuas faces entre tuas gadelhas.

8 Sessenta saõ as Rainhas, e oitenta as concubinas; e as donzellias sem numero.

9 Porem huma he minha poniba, minha perfeita; a unica de sua mae, e a mais querida daquelle que a pario: a vendo as filhas a chamarão bema-venturada; as Rainhas e concubinas a louvarão.

10 Quem he esta que aparece como a alva do dia? formosa como a lua, lustrosa como o Sol, formidavel como bandeiras de exercitos?

11 A a hora das nogueiras descendei, para ver os novos fruitos do valle: a ver se floreiaõ as vides, e brotavaõ as romeiras.

12 Antes de eu o sentir, me poz minha alma nos carros de meu povo voluntario.

13 Torna te, torna te, Sulamitha; torna te, torna te, e ver te hemos: que he o que vedes na Sulamitha? he como fileira de dous exercitos.

CAPITULO VII.

Q UAM formosos saõ teus passos nos capatos, ó filha do Principe: as voltas de tuas coixas saõ como cadeas preciosas, de obra de maõs de artifice.

2 Teu embigo como huã taça redonda, a que naõ falta bebidâ: teu ventre como montão de trigo, sitiado de lirios.

3 Teus dous peitos como deus filhos gemeos de gama.

4 Teu pescoço como torre de marfim: teus olhos como os viveiros de Hesbon junto á porta de Bathrabbim; teu nariz como a torre do Libano, que está em frente de Damasco.

5 Tua cabeça sobre ty como o monte Carmelo, e o trançado dos cabellos de tua cabeça como purpura: o Rey está como atado ás barandas.

6 Quam formoso es? quam agradável es, ó amor em delicias!

7 Esta tua estatura lie semelhante á palma, e teus peitos saõ semelhantes a os cachos de uvas.

8 Dizia eu: Eu sobirei á palma, pegarei de seus ramos: e entaõ teus peitos serão como cachos na vide, e o cheiro de teus narizes como o das maçaãs.

9 E teu pàdar como o bom vinho, que se entra a meu armado suavemente, e faz fallar a os beiços dormentes.

10 Eu sou de meu amado, e elle me tem affeição.

11 Vem, ó amado meu, sayamos nos a o campo, passemos as noites nas aldeas.

12 Madrugemos ir a as vinhas, vemos se florecem as vides, se se abre o agraço, se ja brotaõ as romeiras: ali te darei meu grande amor.

13 Os Dudains daõ cheiro, e a nossas portas ha toda sorte de excellentes frutitos, novos e velhos: oh amado meu, eu os guardei para ty.

CAPITULO VIII.

A quem me déra que me foras como irmão, e mamáras os peitos de minha mae! que te achára na rua, e te beijára! e nem me desprezariaõ.

2 Levaria e introduziria te na casa de minha mae, e tu me ensinarias: e te daria a beber vinho aromatico, e do mosto de minhas romãas.

3 Sua maõ esquerda esteja deba-

ixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

4 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalém, que naõ acordeis, nem desperteis a o amor, ate que queira.

5 Quem he esta que sobe do deserto, e vem encostada taõ aprazivelmente sobre seu amado? debaixo de huã maceira te despertei, ali te produzio tua mae com dores; ali te produzio com dores aquella que te pario.

6 Poem me como sello sobre teu coraçao, como sello sobre teu braço; porque forte he, como a morte, o amor, e duros, como a sepultura, os ciumes: suas brasas saõ brasas de fogo, lavaredas do Senhor.

7 As muitas agoas naõ poderiaõ apagar este amor, nem os rios affogalo: ainda que desses alguem toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente o desprezariaõ.

8 Temos huã irmãa pequena, que ainda naõ tem peitos: que faremos a esta nossa irmãa, no dia quando della se fallar?

9 Se ella for hum muro, edificaremos sobre ella hum palacio de prata: e se ella for porta, a cercaremos com tabeas de cedro.

10 Eu sou hum muro, e meus peitos como torres: entaõ eu era em seus olhos, como aquella que acha paz.

11 Teve Salamaõ huã vinha em Baal Hamon; entregou esta vinha a huns guardas: e cada qual lhe trazia por seu fruto, mil moedas de prata.

12 A minha vinha que tenho, está perante minha face: as mil moedas de prata saõ para ty, ó Salamaõ, e duzentas para os guardas de seu fruto.

13 O tu a que habitas nas hortas, para tua voz os companheiros atten-taõ; faze m'a pois tamtem ouvir.

14 Vem de pressa, amado meu, e faze te semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados, nas montanhas aromaticas.

A PROPHECIA DE ESAIAS.

CAPITULO I.

VISAÕ de Esaias, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalém, em dias de Uzias, Jotham, Achaz, e Ezechias, Reys de Juda.

2 Ouvi ó Ceos, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla JEHOVAH: criei filhos e exaltei os, mas elles prevaricáraõ contra my.

3 O boy conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu Senhor: mas Israel naõ tem conhecimento, meu povo naõ entende.

4 Ay da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixáraõ a JEHOVAH, blasphemáraõ do Santo de Israel, retiráraõ se para tras.

5 Paraque ainda mais serieis castigados? ainda tanto mais vos rebellarieis: toda a cabeça está enferma, e todo o coraçao fraco.

6 Desda planta do pé até a cabeça, naõ ha nelle cousta inteira, senão feridas, e inchacões, e chagas podres; naõ espremidas, nem vendadas, nem nenhuaõ d'ellas amollecid a com azeite.

7 Vossa terra he huã assolaçao, vossas cidades estão postas a fogo: vossa terra os estranhos agastáraõ em vossa presença; e he huã assolaçao como a subversão por estranhos.

8 E a filha de Siaõ se ficou como a cabana na vinha, como a choupaua no pepinal, como a cidade cercada.

9 Se JEHOVAH dos exercitos nos naõ deixára algum pouco de resto: ja como Sodóma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra de JEHOVAH, vós superiores de Sodóma: apercebei os ouvidos a a Ley de nosso Deus, vos ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a my a multidão de vossos sacrificios? diz JEHOVAH; ja estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sebo de animaes gordos: nem folgo com sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes a aparecer pe-

rante minha face: quem requereo isto de vossas maõs, que viessete a pisar meus patios?

13 Naõ tragais mais offertas de balde; o perfume me he abominaçao: as luas novas, e os sabbados, e a convocaçao das congregaçoes, naõ posso suportar: a iniquidade he, ate os dias de prohibiçao.

14 Vossas luas novas, e vossas solemnidades, as aborrece minha alma ja me saõ pesadas: ja estou cansado de as levar.

15 Poloque quando estendecis vossas maõs, esconde meus olhos de vós, e até quando multiplicais a oraçao, naõ ouço: porque vossas maõs estão cheyas de sangue.

16 Lavae vos, purifcae vos, tirea a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: cessae de mal fazerdes.

17 Aprende a bem fazer, procurae o direito, ajude a o oppreso: fazei justiça a o orphaõ, tratae da causa das viuvas.

18 Vinde entaõ, e entremos em demanda, diz JEHOVAH: ainda que vossos peccados fossem como a grã, como a neve se embranquecerão; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca laã.

19 Se quizerdes, e ouvirdes: comereis o bom desta terra.

20 Se he que porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada; porque a boca de JEHOVAH o disse.

21 Como se tornou a cidade fiel em rameira! cheya estava de juizo, justiça habitava nella; porem agora homicidas.

22 Tua prata se tornou em escorias: teu vinho se mesturou com agoa.

23 Teus Principes saõ rebeldes, e companheiros dos ladroens, cadaqual delles ama as peitas, e correm apôs os salarios: naõ fazem justiça a o orphaõ, e naõ chega perante elles a causa das viuvas.

24 Porquanto diz o Senhor, o JE-

HOVAH dos exercitos, o Possante Israel: ora pois, consolarei me acerca de meus adversarios, e vingarei me de meus inimigos.

25 E tornarei contra ty minha maõ, e purificarei a puro sabaõ tuas escorias: e tirarei te todo teu estanho.

26 E restituirei te a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como a o principio: e entao te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.

27 Siaõ com juizo será redimida: e os tornados a ella, com justiça.

28 Mas para os transgressores e peccadores averá juntamente quebrantamento: e os que deixarem a JEHOVAH, serão consumidos.

29 Porque, polos carvalhos que cobiçastes, se confundirão: e polas florestas que escolhestes, vos envergonhareis.

30 Porque sereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que naõ tem agoa.

31 E o forte se tornará em estopa, e seu artifice em faísca: e ambos arderão juntamente, e naõ averá apagador.

CAPITULO II.

VISAÕ, que vio Esaías, filho de Amós, tocante a Juda e a Jerusalem.

2 E acontecerá no ultimo dos dias, que se afirmará o monte da casa de JEHOVAH no cume dos montes, e se exalçará por cima dos outeiros: e irão correndo a elle todas as gentes.

3 E irão muitos povos, e dirão, vinde, subamos a o monte de JEHOVAH, a a casa do Deus de Jacob, para que nos ensine acerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque de Siaõ sahirá a Ley, e de Jerusalem a palavra de JEHOVAH.

4 E julgará entre as gentes, e reprenderá a muitos povos: e converterão suas espadas em enxadoens, e suas lâncias em fouces; naõ algará espada gente contra gente, nem aprenderão mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacob: e andemos á luz de JEHOVAH.

6 Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob: porque se

encheraõ de impiedade mais que d' o Oriente, e saõ agoureiros como os Philisteos: e mostraõ seu contentamento a os filhos dos estranhos.

7 E sua terra está chea de prata e ouro, e naõ ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros naõ ha fim.

8 Tambem está chea sua terra de idolos: inclinaraõ se perante a obra de suas maõs, perante o que fabricaráõ seus dedos.

9 Ali o povo se abate, e os nobres se humilhaõ: poloque lhes naõ perdoarás.

10 Vae a entrar pelas rochas, e a esconder te no pó, por causa da presencia espantosa de JEHOVAH, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a alteza dos varoens será humilhada: e JEHOVAH só será exalcado naquelle dia.

12 Porque o dia de JEHOVAH dos exercitos será contra todo soberbo e alto; e contra todo exalçado, para que seja abatido

13 E contra todos os cedros do Líbano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14 E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15 E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16 E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas pinturas de sejaveis.

17 E a alteza do homem será humilhada, e a alteza dos varoens se abaterá: e JEHOVAH só será exalcado naquelle dia.

18 E todos os idolos totalmente perecerão.

19 Entones se meterão pelas cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presencia espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

20 Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e scus idolos de ouro, que se fizeraõ para se prostrarem diante delles, a as toupeiras e a os murcegos.

21 E meterão se pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas,

por causa da presencia espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22 Poloque deixae vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

CAPITULO III.

DORQUE, eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos tirará de Jerusalem e de Juda o bordão e o cajado: a todo bordaõ de pao, e a toda borda de agoa.

2 A o herõe, e a o soldado, a o Juiz, e a o Propheta, e a o advinhol, e a o anciaõ.

3 A o Mayoral de cincoenta, e a o respeitavel, e a o de conselho, e a o sabio entre os artifices, e a o eloquente.

4 E darei lhes mancebos por Principes, e rapazes dominarão sobre elles.

5 E o povo será constrangido; hum será contra o outro, e cadaqual contra seu proximo: o mancebo se atreverá contra o anciaõ, e o vil contra o nobre.

6 Quando algum travará de seu irmaõ da casa de seu pae, dizendo, capa tens, sè nosso Mayoral, e toma sob tua maõ este tropeço:

7 Entaõ levantarão sua maõ naquelle dia, dizendo, naõ posso ser Cirurgião, nem tampouco ha em minha casa pam nem vestido algum: me naõ ponhais por Mayoral do povo.

8 Porque tropeçou Jerusalem, e Juda he cabido: por quanto sua lingoa e suas obras saõ contra JEHOVAH, para irritarem os olhos de sua gloria.

9 A aparencia de suas faces testifica contra elles, e publicaõ seus pecados, como Sodóma, naõ os dissimulaõ: ay de sua alma, porque se fazem mal a si mesmos.

10 Dizei a o justo, que bem lhe irá; que comerão do fruito de suas obras.

11 Ay do impio, mal lhe irá: porque o galardaõ de suas maõs se lhe dará.

12 Os exactores de meu povo saõ rapazes, e mulheres dominarão sobre elle: ah povo meu, os que te guiaõ te

enganaõ; e devoraõ o caminho de tuas veredas.

13 JEHOVAH se apresenta a preitar, e se poem a julgar a os povos.

14 JEHOVAH vem a juizo contra os Anciaõs de seu povo, e contra seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, o despojo do affligido está em vossas casas.

15 Que tendes vosoutros, que atropelaes a meu povo, e moeis as faces de afflictos? diz o Senhor, o JEHOVAH dos exercitos.

16 Diz ainda mais JEHOVAH, quanto as filhas de Siaõ se exalção, e andaõ com o pESCOÇO levantado, e o lõaõ com o rabo dos olhos: e indo andando, andaõ como dançando, e cascavelando com os pés.

17 Portanto o Senhor fará tinhosa a molleira das filhas de Siaõ: e JEHOVAH descubrirá suas vergonhas.

18 Naquelle dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19 As bocetas cheirosas e as manilhas, e os vestidos resplandecentes.

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendaes, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os aneis, e as joyas pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaria averá fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de saco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varoens cahirão á espada; e teus herões na peleja.

26 E suas portas gemerão, e prantearão: e ella ficando vazia, se assentará no chaõ.

CAPITULO IV.

E SETE mulheres lançarão maõ de hum varão naquelle dia, dizendo, Nosoutras comeremos de nosso paõ, e nes vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu

nome sobre nosoutras; tira nosso proprio.

2 Naquelle dia o RENovo de JEHOVAH servirá de ornamento e de gloria: e o fruto da terra de excelencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Siaõ, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a imundicia das filhas de Siaõ, e alimpar o sangue de Jerusalem do meyo della, com o Espírito de juizo, e com o Espírito de ardor.

5 E criará JEHOVAH sobre toda habitaçao do monte de Siaõ, e sobre suas congregaçoes, huã nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplendor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6 E haverá huã cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO V.

AGORA cantarei a meu amado o cantic de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huã vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meyo della huã torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas *boas*, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varoens de Juda, julgæ, vos peço, entre my, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe naõ tenha feito? como esperando eu que dësse uvas *boas*, vejo a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirarei sua cerca, paraque sirva de passar; derribarei sua parede, paraque seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, naõ se rá podada, nem cavada; porem crescerão *nella* cardos e espinhos: e a as

nuvens mandarei, que naõ chovaõ chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de JEHOVAH dos exercitos he a casa de Israel, e os varoens de Juda saõ a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he sarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ay dos que ajuntaõ casa a casa, achegaõ heridade a heridade, até que naõ aja mais lugar, e vosoutros sós fi queis os moradores no meyo da terra.

9 Disse a meus ouvidos JEHOVAH dos exercitos: Se muitas casas se naõ tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha naõ derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente naõ der huã só Espanha.

11 Ay dos que se levantaõ a mardugas pela manhaã, e seguiram a bebedice: e se detem ali até a noite, até que o vinho os esquenta.

12 E harpas, e alaudes, tamborõs e gaytas, e vinho em seus banquetes ha: e naõ olhaõ para a obra de JEHOVAH, nem attentaõ para a feitura de suas maõs.

13 Portanto meu povo será levado cativo, porque naõ tem sciencia: e seus nobres padecerão fome, e sua multidaõ se seccará de sede.

14 Portanto a sepultura grandemente se alargou, e se abrio sua boca desmesuradamente: paraque caya sua gloria, e sua multidaõ, com seu arruido, e com os que galhofeão nella:

15 Entaõ o homem se abaterá, e os varoens se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porem JEHOVAH dos exercitos será exalçado com juizo: e Deus o Santo será santificado com justiça.

17 E os cordeiros pastarão como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ay dos que puxaõ pola iniquidade com cordas de vaidade, e polo peccado como com cordagens de carros.

19 E dizem, apresure se ja, promova sua obra, paraque ja a vejamos: e achegue se e venha ja o conselho do Santo de Israel, paraque o venhamos a saber.

20 Ay dos que a o mal chamaõ

bem, e a o bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem d' o amargoso doce, e do doce amargoso.

21 Ay dos que saõ sabios em seus olhos, e prudentes em si mesmos.

22 Ay dos herões para beber viño, e varoens fortes para mesturar sidra.

23 Dos que justificaõ a o impio por peitas, e da justiça dos justos se desviaõ.

24 Poloque como a lingoa do fogo consome a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; assi será sua raiz como etiguidade, e sua flor se esvaecerá como pó: por quanto regeitáraõ a Ley de JEHOVAH dos exercitos: e desprezaráõ a palavra do Santo Israel.

25 Poloque se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo, e estendeo sua maõ contra elle, e o ferio, que as montanhas treméraõ, e seus cadáveres foraõ como immundicia pelo meyo das ruas: com tudo isto naõ tornou a tras sua ira, antes ainda sua maõ he estendida.

26 Porque levantará huã bandeira entre as gentes de longe, e lhes associará a que venhaõ desdo cabo da terra: e eisque virão apresurada e ligeiramente.

27 Naõ averá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguem tosqueñeará, nem dormirá: nem se lhe desatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correia de seus capatos.

28 Suas frechas estarão agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavallos se estimarão como de penha, e as rodas de seus carros como redomoinho de vento.

29 Seu bramido será como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugirão, e arrebatarão a presa, e a levarão, e Redemptor naõ averá.

30 E bramarão contra elle naquelle dia, como o bramido do mar: entences olharão para a terra, e eis aqui trevas e ansia, e a luz se escurecerá em suas assolaçoes.

CAPITULO VI.

NO anno, em que morreo o Rey Uzias, eu vy a o Senhor assentado

sobre hum alto e sublime throno: e suas fraldas enchiaõ o templo.

2 Seraphins estavaõ por eima delle, cadahum tinha seis asas: com duas cubriaõ seus rostos, e com duas cubriaõ seus pés, e com duas voavaõ.

3 E clamavaõ huns a os outros, dizendo, Santo, Santo, Santo he JEHOVAH dos exercitos: toda a terra está cheya de sua gloria!

4 E os umbraes das portas se moverão com a voz do que clamava: e a casa se encheo de fumo.

5 Entonces disse eu, ay de my! que vou perecendo, por quanto sou de beiços immundos, e habito em meyo de povo immundo de beiços: e meus olhos viraõ a o Rey, JEHOVAH dos exercitos.

6 Porem hum dos Seraphins voou para my, trazendo em sua maõ huã brasa viva, que tomára do Altar com huã tenaz.

7 E com ella me tocou na boca, e disse, eisque isto te tocou nos beiços: assi ja se desviou de ty tua culpa, e ja está reconciliado meu peccado.

8 Despois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia, a quem enviarei? e quem ha de ir por nós? Entonces disse eu, eis me aqui, a my me envia.

9 Entonces disse elle, vae, e dize a este povo: ouvindo ouvi, e naõ entendais; e vendo vede, e naõ atenteis.

10 Engorda a o coração deste povo, e agrava lhe os ouvidos, e fecha lhe os olhos: paraque naõ veja com seus olhos, e naõ ouça com seus ouvidos, nem entenda com seu coração, nem se converta, e elle o venha a curar.

11 Entonces disse eu, até quando Senhor? e respondeo, até que se assolem as cidades, e naõ fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a terra seja assolada de todo.

12 Porque JEHOVAH alongará della a os homens: e no meyo da terra será grande o desamparo.

13 Porem ainda a decima parte ficará nella, e tornará a ser pastada: e como no carvalho, e como na azinheira, em que depois de desfolharem, ainda fica firmeza; assi a santa semen te será a firmeza della.

CAPITULO VII.

SUCCEDEO pois em dias de Achaz filho de Jotham, filho de Uzias, Rey de Judá, que Resin Rey de Syria, e Pekah filho de Remalias, Rey de Israel, subíraõ a Jerusalem a guerraem contra ella: porem pelejando nada puderaõ contra ella.

2 E denunciáraõ a a casa de David, dizendo: os Syrios repousão sobre Ephraim: entones se commoveo seu coraçõ, e o coraçõ de seu povo, como se commovem as arvores do bosque com o vento.

3 Entaõ disse JEHOVAH a Esaias, agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi a o encontro a Achaz, a o fim do canal do viveiro superior, a o caminho alto do campo do lavandeiro.

4 E dize lhe, guarda te, e repousa te; não temas, nem se enterneça teu coraçõ por causa destes dous rabos de tiçoes fumegantes: por causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalias.

5 Porquanto o Syrio teve contra ty malino conselho, *com* Ephraim, e *com* o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nós; e façamos reynar em meyo delle por Rey o filho de Tabeal.

7 Assi diz o Senhor DEUS: Assi não subsistirá, nem tampouco será.

8 Porem o cabeça de Syria será Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim será quebrantado, e não será *mais* povo.

9 Entretanto cabeça de Ephraim será Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalias: se o não crerdes, de veras não ficaréis firmes.

10 E proseguiu JEHOVAH em falar a Achaz, dizendo:

11 Pede para ty hum sinal de JEHOVAH teu Deus; pede ou abaixo nas profundezas, ou pede ariba nas alturas.

12 Porem disse Achaz: Não o pedrei, nem attentarei a JEHOVAH.

13 Entones disse: ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes a os homens, se ainda não affadigardes tambem a meu Deus?

14 Portanto o mesmo Senhor vos dará hum sinal; eisque huã virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANUEL.

15 Manteiga e mel comerá; até que elle sayba regeitar o mal, e escolher o bem.

16 Na verdade antes que este menino sayba regeitar o mal, e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada de seus dous Reys.

17 Porem JEHOVAH fará vir sobre ty, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pae, dias, quaes nunca viéran, desde dia que Ephraim se desviou de Judá, *pelo* Rey de Assyria.

18 Porque ha de acontecer, que naquelle dia assoviará JEHOVAH a as moscas, que ha no fim dos rios de Egypto, e a as abelhas, que andaõ em terra de Assyria.

19 E viráõ, e poussarão todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, e em todos os çarcaes, e em todas as florestas.

20 Naquelle dia raspará o Senhor com huã navalha de aluguer que está d'alem do rio, com o Rey de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

21 E sucederá naquelle dia, que crie algum huã vaquinha, e duas ovelhas.

22 E será que por causa da abundancia do leite, quelle derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá todo aquelle, que ficar de resto no meyo da terra.

23 Será tambem naquelle dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, de mil moedas de prata, será para os espinhos, e para os cardos.

24 Que com arco e frechas se averá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

25 E tambem todos os montes, que se costumaõ cavar com enxadas, se não irá a elles *por causa* do temor dos espinhos e dos cardos: porem servirão de enviarem a elles boys, e de os pisarem gado miudo.

CAPITULO VIII.

DISSE me tambem JEHOVAH, toma te hum grande volume; e escreve nelle com pena de varaõ:

apressando se a o despojo, apresrou se a a presa.

2 Entaõ tomei comigo fieis testimunhas: a Urias Sacerdote, e a Zcharias filho de Jeberechias.

3 E acheguei me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e JEHOVAH me disse, chama seu nome Maher Salal Chas Baz.

4 Porque antes que o menino saiba clamar, pae meu, ou Mãe minha, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rey de Assyria.

5 E proseguiu JEHOVAH a fallar ainda comigo, dizendo.

6 Porquanto este povo desprezou as agoas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalias se alegrou :

7 Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as agoas do rio fortes e impetuosas, a o Rey de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas suas correntes de agoas, e passará sobre todas sus ribanceiras.

8 E passará a Juda, se trasbordará sobre elle, e irá passando por elle, chegará até o pescoço: e *com* as estendeduras de suas asas encheráõ a largura de tua terra, ó Immanuel.

9 Ajuntae vos em companhia, ó povos, e quebrantae vos; e dae ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi vos, mas quebrantae vos.

10 Consultae conselho, e será disipado: dizei a palavra, porem não subsistira; porque Deus he com nosco.

11 Porque assi JEHOVAH me disse com maõ forte; e me ensinou, que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12 Naõ chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração: e não temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13 A JEHOVAH dos exercitos, a elle santificae: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14 Entones elle vos será por sntuario: mas por pedra de escandalo, e por penha de tropeço, a as duas casas de Israel, por laço, e por rede a os moradores de Jerusalem.

15 E muitos tropeçarão entre elles,

e cahirão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Liga o testimunho: sella a Ley entre meus discípulos.

17 Poloque esperarei a JEHOVAH, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18 Eis me aqui e os filhos, que me deu JEHOVAH, por sinas e por maravilhas em Israel, de parte de JEHOVAH dos exercitos, que habita no monte de Siaõ.

19 Quando pois vos disserem, perguntae a os adevinhos e a os encantadores, que chilrando entre dentes murmurão: respondei, porventura não perguntará o povo a seu Deus? ou perguntar se ha polos vivos a os mortos?

20 A a Ley, e a o Testimunho: que se não fallarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

21 E passarão pela terra duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecerendo se, entaõ amaldiçoarão a seu Rey e a seu Deus, olhando para riba.

22 E olhando para a terra, eis angustia e escuridade; e serão entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridão.

23 Mas a terra que foy angustiada, não será entenebrecida de todo; como a envilecerá nos primeiros tempos, segundo a terra de Zabulon, e segundo a terra de Naphtali, assi nos ultimos a enobreceo junto a o caminho do mar, dalem do Jordão, na Galilea das Gentes.

CAPITULO IX.

O POVO que anda em trevas, verá huã grande luz: e os que habitão em terra de sombra de morte, huã luz resplandecerá sobre elles.

2 Bem tu multiplicaste a este povo, porem a alegria lhe não engrandeceste: todos se alegrarão perante ty, como se alegraõ na sega, e como se gozaõ quando se repartem despojos.

3 Porque tu quebrantaste o jugo de sua carga, e a vara de seus homens, e o ceptro do que o guava, como no dia dos Midianitas.

4 Quando toda a peleja daquelles

que pelejavaõ, se fazia com ruido, e os vestidos se revolviaõ em sangue, e se queimavaõ *para* mantimento do fogo.

5 Porque hum menino nos naceo, hum filho se nos deu, e o Principado está sobre seus hombros: o seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe de paz.

6 Da grandeza deste Principado, e da paz naõ haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reyno, para o affirmar, e o fortificar com juizo e com justiça desdagora para sempre: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

7 O Senhor enviou palavra a Jacob; e cahio em Israel.

8 E todo este povo o saberá, Ephraim, e os moradores de Samaria, em soberba e altiveza de coraçao dizendo:

9 Ja os ladrilhos cahíraõ, mas *com* cantaria tornaremos a edificar; cortáraõ se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10 Porque JEHOVAH exalçará a os adversarios de Resin contra elle: e mesturará entre si seus inimigos.

11 Por diante *virdão* os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devoraráõ a Israel á boca aberta: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua maõ está estendida.

12 Porque este povo se naõ torna a o que o fere: nem busca a JEHOVAH dos exercitos.

13 Poloque JEHOVAH cortará a cabeça, e o rabo, o râmo, e o juncos de Israel em hum mesmo dia.

14 (O ancião e o varão de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15 Porque os guias deste povo saõ enganadores; e os guiados por elles serão devorados.

16 Poloque o Senhor naõ tomará contentamento em seus mancebos, e se naõ apiadará de seus orfaõs e de suas viuvas; porque todos elles saõ hypocritas e malfazejos, e toda boca falla doudices: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua maõ está estendida.

17 Porque a impiedade se encende como fogo, e até cardos e espinhos

desfará: e encenderá a os confusos troncos da brenha, que se alçaráõ *com* o fumo, que se levanta.

18 Polo furor de JEHOVAH dos exercitos a terra se efurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum naõ perdoará a o outro.

19 Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se naõ fartará: cada qual comerá a carne de seu braço.

20 Manasse a Ephraim, e Ephraim a Manasse, e ambos elles seraõ contra Juda: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua maõ está estendida.

CAPITULO X.

A Y dos que ordenaõ ordénanças injustas, e dos que prescrevem trabalho a os escravaõs.

2 Para desviarem a os pobres de seu direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: para despojarem a as viuvas, e para roubarem a os orfaõs.

3 Mas que fareis vos outros no dia da visitaçao, e da assolaçao, que ha de vir de longe? a quem vos acolheréis por ajuada? e aonde deixaréis vossa gloria?

4 Sem que cadaqual se abata entre os presos, e caya entre os mortos: com tudo isto sua ira se naõ tornará, antes ainda sua maõ está estendida.

5 Ay dos Assyrios, a vara de minha ira; porque minha indignação he pao em suas maõs.

6 Envia-lo hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: paraque roube a o roubo, e despoje a o despojo, e o ponha a pisar de pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que elle naõ assi o cuide, nem seu coraçao assi o imaginc: antes em seu coraçao intentará destruir e desarraygar gentes naõ poucas.

8 Porque diz: porventura todos meus Príncipes naõ saõ Reys?

9 Naõ he Calno como Carchemis? naõ he Hamath como Arphad? e Samaria como Damasco?

10 Como minha maõ achou os Reynos dos idólos: ainda que suas imagens de vulto fossem melhores que as de Jerusalem, e que as de Samaria.

11 Por ventura como fiz a Samaria e a seus idólos, naõ faria eu *também* assi a Jerusalém e a seus idólos?

12 Porque acontecerá, que avendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Siaõ e em Jerusalém, entaõ visitarei o fruto da arrogante grandeza do coraçao do Rey de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13 Por quanto disse: com a força de minha maõ o fiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisão, e como violento abati a os moradores.

14 E minha maõ achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntaõ os ovos deixados, assi eu ajuntei a toda a terra: e naõ houve quem movesse asa, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15 Porventura gloriarse ha o machado contra o que corta com elle? ou presumirá a serra contra o que puxa por ella? como se o bordão movesse a os que o levantaõ? ou levantando a vara, porventura naõ fica paõ?

16 Poloque o Senhor, Senhor dos exercitos enviará magreza entre seus gordos: e debaixo de sua gloria encenderá incendio, como incendio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda, que abrase e consuma seus espinhos a seus cardos em hum dia.

18 Tambem consumirá a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, desda alma até a carne: e será como quando o alferes se desmaya.

19 E o resto das arvores de sua brenha será *taõ* pouco em numero, que hum menino as possa escrever.

20 E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribarão sobre o que os ferio: antes estribarão sobre JEHOVAH, o Santo de Israel, de veras.

21 Os residuos se converterão, os residuos *digo* de Jacob, a o Deus forte.

22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda avi só* o resto delle se converterá: ja

a destruiçao está determinada, trasbordando em justiça.

23 Porque determinada ja a destruiçao, o Senhor JEHOVAH dos exercitos a executará em meyo de toda esta terra.

24 Poloque assim diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos: naõ temas povo meu, que habitas em Siaõ, a Assur, quando te ferir com vara, e contra ty levantar seu bordão a o modo dos Egypcios.

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão *minha* indignações, e minha ira, para os consumir.

26 Porque JEHOVAH dos exercitos levantarão hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e *qual* sua vara sobre o mar, que levantarão a o modo dos Egypcios.

27 E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu homem, e seu jugo de teu pescoco: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Ja vem *chegando* a Ayath, ja vai passando por Migrôn: e em Michmas lança seus instrumentos.

29 Ja vaõ passando o vao, ja se alojaõ em Geba: ja Rama treme, e Gibeá de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: ouçaõ *te* até Lais, ó pobre de ty Anathoth.

31 Ja Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vaõ fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua maõ *contra* o monte da filha de Siaõ, o outeiro de Jerusalém.

33 *Porem* eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

PORQUE sahirá huã vara do ja cortado tronco de Isai: e hum renovar crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espírito de JEHOVAH, o Espírito de sabedoria.

doria e de intelligencia, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor de JEHOVAH.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOVAH: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça a os pobres, e reprenderá com equidade a os mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espírito de seus beicos matará a o impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitarão: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado andarão juntos, e hum menino pequeno os guiará.

7 À vaca e a ursa pascerão juntas, seus filhos se deitarão juntos; e o leão comerá palha como boy.

8 E brincará o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o já destetado meterá sua mão na cova do basilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em nenhuā parte de todò o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOVAH, como as agoas cobrem o fundo do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pola raiz de Isai, posta por pendaõ dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua mão para acquirir outra vez a os resíduos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hamath, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendaõ entre as gentes, e ajuntará a os desterrados de Israel: e a os espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviarã, e os adversarios de Juda serão desarraigados: Ephraim não envejará a Juda, e Juda não oprimirá a Ephraim.

14 Antes voaráo sobre os hombros

dos Philisteos a o Occidente, e ambos juntos despojarão a os do Oriente: em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15 E JEHOVAH porá em interdito a o braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com capatos.

16 E averá caminho praino para os resíduos de seu povo, que restarem de Assur: como sucedeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

CAPITULO XII.

E DIRÁS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOVAH, de que ainda que te iraste contra my; com tudo tua ira se retirou, e tu me consolas a my.

2 Eis que Deus he minha salvação, nelle confiarei, e não temerei: porque minha força e meu cantic de DEUS JEHOVAH, e elle foi minha salvação.

3 E vosoutros tirareis agoas com alegria das fontes da salvação.

4 E direis naquelle dia, dae graças a JEHOVAH, invocae a seu nome, manifestae seus feitos entre os povos: contae quam exalçado he seu nome.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, porque fez cousas grandiosas: sayba se isto em toda a terra.

6 Jubila e canta de gozo, ó moradora de Siaõ: porque o Santo de Israel grande he em meyo de ty.

CAPITULO XIII.

CARGA de Babylonía, que vio Esaias, filho de Amos.

2 Alçae huã bandeira sobre hum alto monte, levantae a voz a elles: movei a mão em alto, paraque entrem pelas portas dos Príncipes.

3 Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herões para minha ira, os alegres de minha alteza.

4 Ja se ouve a voz de arroido sobre os montes, como de muito povo: voz de reboliço de reynos de gentes ja congregadas; JEHOVAH dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5 Ja vem da terra de longe desdo cabo do ceo: assi JEHOVAH, como os

instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6 Huiac pois, porque o dia de JEHOVAH ja está perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7 Poloque todas as mãos se deleixarão: e o coração de todos os homens se derreterá.

8 E assombrar se haõ, dores e ays os comprenderão, e se angustiarão, como mulher com dores de parto: cadaqual se espantarão de seu proximo, seus rostos seraõ rostos flameantes.

9 Eis que o dia de JEHOVAH vem horrendo, com furor e ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores dela.

10 Porque as estrelas dos ceos, e seus astros não luzirão com sua luz: o Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz.

11 Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impíos sua iniqüidade: e farei cessar a arrogancia dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tyrannos.

12 Farei que hum varão seja mais precioso que o ouro maciço, e hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13 Poloque farei estremecer a os ceos, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor de JEHOVAH dos exercitos, e por causa do dia de sua ardente ira.

14 E cadaqual será como a corça acossada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cadaqual attentará para seu povo, e cadaqual fugirá para sua terra.

15 Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, calhirá á espada.

16 E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17 Eis que eu despertarei contra elles a os Medos, que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 Mas com seus arcos machucarão a os mancebos: e não se apiedarão do fruto do ventre; seu olho não perdoará a os filhos.

19 Assi será Babylonía, o ornamento dos Reynos, a gloria e a soberba

dos Chaldeos, como Sodoma e Gomorra, quando Deus as trastornou.

20 Nunca mais averá habitação nela, nem se habitará de geração em geração: nem o Arabio armará ali sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão suas malhadas.

21 Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horíveis animaes: e ali habitarão as abeluzinhas, e os demonios pulsarão ali.

22 E as bestas feras apuparão húas ás outras em seus vazios palacios, como tambem os dragoens em seus palacios de prazer: pois bem perto já vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

CAPITULO XIV.

PORQUE JEHOVAH se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel, e os porá em sua terra: e ajuntar se haõ com elles os estranhos, e achegar se haõ a a casa de Jacob.

2 E os povos os receberão, e os levaram a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança por servos e por servas, em a terra de JEHOVAH: e cativarão a os que os cativaram, e se ensenhorearão sobre seus opressores.

3 E será que no dia em que Deus vier a dar te descanso de teu trabalho, e de teu tremor, e da dura servidão com que te fizeraõ servir:

4 Então levantarás este dito contra o Rey de Babylonia, e dirás: como ja cessa o oppessor? como ja cessa a dourada?

5 Ja quebrantou JEHOVAH o bastão dos impíos, e o ceptro dos dominadores.

6 Aquelle que feria a os povos com furor, com plaga sem cessar; o que com ira dominava sobre as gentes, agora he perseguido, sem que alguém o possa impedir.

7 Ja descansa, ja está sossegada toda a terra: ja de prazer exclamaõ com jubilo.

8 Até as fayas se alegraõ de ty, e os cedros do Libano, dizendo: desde que tu ahi jazes, ja ninguem sobe contra nós, que nos possa cortar.

9 O inferno abaixo se turbou por ty, para te sahir a o encontro em tua

vinda: desperta por ty a os mortos, e a todos os cabroens da terra, e faz levantar de seus thronos a todos os Reys das gentes.

10 Estes todos responderão, e te dirão: tu tambem adoeceste como nós, e foste semelhante a nós.

11 Ja foy derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaúdes: os bichinhos debaixo de ty se esparadirão, e os bichos te cubrirão.

12 Como cahiste desdo ceo, ó estrella da manha, filho da alva do dia? como cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13 E tu dizias em teu coraçao, eu sobirei a o ceo, por cima das estrellas de Deus exaltarei meu throno: e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte.

14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante a o Altissimo.

15 E com tudo derribado serás no inferno, a os lados da cova.

16 Os que te virem attentarão para ty, considerar te haõ, e dirão: he este o varaõ, que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reynos?

17 Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? que a seus prisioneiros naõ deixava ir soltos a suas casas?

18 Todos os reys das gentes, todos quantos elles saõ, jazem com honra cadahum em sua casa.

19 Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, como vestido de mortos, atravessados á espada: como os que descendem a o covil de pedras, como corpo morto atropelado.

20 Com elles naõ serás ajuntado na sepultura; porque destruiste tua terra, e mataste a teu povo: a semente dos malinos naõ será nomeada para sempre.

21 Preparaes a matança para seus filhos pola maldade de seus paes: para que naõ se levantem, e possuaõ em herança a terra, e enchaõ o mundo de cidades.

22 Porque levantar me hei contra elles, diz JEHOVAH dos exercitos: e desarraygarei de Babylonia o nome e os residuos, e o filho, e o neto, diz JEHOVAH.

23 E pôla hei por possessão hereditaria das curujas, e lagôas de agoas: e barrela hei com bassoura de perdição, diz JEHOVAH dos exercitos.

24 JEHOVAH dos exercitos jurou dizendo: tal naõ disse se naõ suceder assi como o pensei, e se naõ tiver efecto assi como o determinei.

25 Porque quebrantarei a o Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: paraque seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

26 Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a maõ, que está estendida sobre todas as gentes.

27 Porque JEHOVAH dos exercitos o determinou em seu conselho, quem pois o invalidará? e sua maõ ja estendida está, quem pois a tornará a traz?

28 No anno, em que morreo o Rey Achaz, aconteceo esta carga.

29 Naõ te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruto será huã serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem farei morrer tua raiz à pura fome, e elle matará teus residuos.

31 Huyva tu, ó porta, grita tu, ó cidade, que ja tu toda Palestina estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario averá em suas congregações.

32 Que pois se responderá a os mensageiros do povo? que JEHOVAH fundou a Siaõ, paraque os oppressos de seu povo nella tenhaõ valhacotto.

CAPITULO XV.

CARGA de Moab. Certamente de noite foy destruida Ar-Moab, e foy desfeita: certamente de noite foy destruida Kir-Moab, e foy desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, e a Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huyvará; sobre todas suas cabeças averá calva, e toda barba será rapada.

3 Cingiraõ se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas

ruas todos andaõ huyvando, e vem de- cendo chorando.

4 Assi Hesbon como Eleale andaõ gritando, até Jahas se ouve sua voz: poloque os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cadahum está mal em si mesma.

5 Meu coraçao dá gritos por Moab, ja saõ idos seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantão hum lastimoso pranto.

6 Porque as agoas de Niirim se- ráo huã pura assolaçaõ: porque ja a grama se secou, pereceo a erva, e ja verdura naõ ha.

7 Poloque a abundancia que ajuntaõ, e o de mais que guardáraõ, a o ribeiro dos salgueiros levarão.

8 Porque o pranto rodeará a os li- mites de Moab: até Eglaim chegára seu huyvo, e ainda até Beer-Elim che- gará seu huyvo.

9 Porquanto as agoas de Dimon estão cheyas de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber leoens a os escapados de Moab, como tambem a os residuos da ter- ra.

CAPITULO XVI.

ENVIAE os cordeiros a o domi- nador da terra desde Sela, a o des-erto, a o monte da filha de Siaõ.

2 D'outro modo sucederá, que se- ráo as filhas de Moab junto a os vaos de Armon como o passaro vagucante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meyo dia co- mo a noite: esconde a os desterrados, e naõ descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ty meus desterra- dos, ó Moab: sé lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppres- sor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja saõ consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no ta- bernaculo de David em verdade se as- sentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justica.

6 Ja ouvimos a soberba de Moab e soberbissimo: ja sua alteza, e sua

soberba, e seu furor, seus ferrolhos naõ saõ tam seguros.

7 Portanto Moab huyvará por Mo- ab; todos à huã huyvarão: gemereis polos fundamentos de Kir-Hareseth, pois ja estaõ quebrados.

8 Porque ja os campos de Hesbon enfraquecerão, como tambem a vide de Sibma; ja os senhores das gentes atro- peláraõ suas melhores plantas, ja vaõ chegando a Jaezer, andaõ vagueando pelo deserto: scus renovos se esten- deraõ, e ja passaráo d'alem do mar.

9 Poloque prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; regar te hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque ja o jubilo de teus frutos do veraõ, e de tua saga cahio.

10 Assi que ja se tirou o folgado e alegria do fertil campo; e ja nas vi- nhais se naõ canta, nem jubilo algum se faz: ja o pisador naõ pisará as uvas nos lagares: ja fiz cessar a o jubilo.

11 Poloque minhas entranhas fa- zem ruido por Moab como harpa, e meu interior por Kir-Hareseth.

12 E sera que quando virem que ja Moab está cansado nos altos: en- taõ entrará em seu santuario a orar, porem naõ poderá alcançar nada.

13 Esta he a palavra, que fallou JEHOVAH desd'entonces contra Mo- ab.

14 Porem agora falla JEHOVAH, dizendo, dentro em tres annos, (taes quaes os annos de jornaleiro), entaõ se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda sua grande multidaõ: e o residuo será pouco, pequeno e impos- sante.

CAPITULO XVII.

CARGA de Damasco. Eis que Damasco será tirada de tal ma- neira, que mais naõ será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2 As cidades de Aroer serão des- samparadas: haõ de ser para os reba- nhos do gado, e ali se deitarão, sem que alguem os espante.

3 E a fortaleza de Ephraim cessa- rá, como tambem o reyno de Damas- co, e o residuo dos Syrios: serão co- mo a gloria dos filhos de Israel, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E será naquelle dia, que a gloria

de Jacob se adelgaçará : e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5 Porque será como o segador, que colhe a seára, e com seu braço sega as espigas : e será tambem como o que colhe espigas no valle de Rephaim.

6 Porem ainda ficarão nelle *alguns* rebuscos, como no sacudir da oliveira, *em que só* duas ou tres azeitonas ficão na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco em seus ramos frutíferos, diz JEHOVAH, Deus de Israel.

7 Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor : e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não attentará para os altares, obra de suas mãos : nem *tampouco* olhará para o que fizérao seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do Sol.

9 Naquelle dia suas cidades fortes serão como plantas desamparadas, e *como* os mais altos ramos, os quaes vieraõ a deixar á causa dos filhos de Israel : ainda que averá assolaçã.

10 Por quanto te esqueceste do Deus de tua salvaçã, e não te lembraste da rocha de tua fortaleza : por que bem plantarás plantas formosas, e a cercarás de sarmentos estranhos.

11 E no dia em que as plantares, as farás crescer, e pela manhã farás que tua semente brote : *porem* somente será hum montão do segado no dia da enfermidade e das dores insofríveis.

12 Ay da multidaõ dos grandes povos, que bramaõ como bramaõ os mares : e do rugido das naçoens, que rugem como rugem as impetuosas agoas.

13 Bem rugirão as naçoens, como rugem as muitas agoas, porem reprehendeloa, e fugirá para longe : e será afugentado como a pragana dos monstros diante do vento, e como a bola diante do tufão.

14 A o tempo da tarde eis que ha pavor, *mas* antes que amanheça, ja não aparece : esta he a parte daquelles que nos despojaõ, e a sorte daquelles que nos saqueaõ.

CAPITULO XVIII.

A Y da terra sombria a suas fronteiras, que está a os lados dos rios de Ethiopia.

2 Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as agoas; ide mensageiros leigeiros á gente arrastada e pelada, à povo terrível desde que foy e dahi em diante : à gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojaõ os rios.

3 Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira *nos* montes, o veréis ; e quando se tocar a trombeta, o ouviréis.

4 Porque assi me disse JEHOVAH; estarei quieto olhando desde minha morada : como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da sega.

5 Porque antes da sega, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem *despois* de brotar : entao podará os sarmentos com a poda, e cortando os ramos os tirará dalli.

6 Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e a os animaes da terra : e sobre elles passarão o veraõ as aves de *rapina*, e todos os animaes da terra invernaraõ sobre elles.

7 Naquelle tempo trará hum presente a JEHOVAH dos exercitos o povo arrastado e pelado, e o povo terrível desde que foy e d'ahi em diante : gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojaõ os rios; a o lugar do nome de JEHOVAH dos exercitos, a o monte de Siaõ.

CAPITULO XIX.

CARGA de Egypto. Eis que JEHOVAH vem cavalcando em huã nuvem ligera, e virá a Egypto : e os idólos de Egypto serão movidos perante sua face ; e o coração dos Egypciros se fundirá em seu interior.

2 Porque rovolvei a Egypciros contra Egypciros, e cadaqual pelejará contra seu irmão, e cadaqual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reyno contra Reyno.

3 E o espírito dos Egypciros se evaecerá em seu interior, e devorarei seu conselho: entao perguntarão a seus idólos, e encantadores, e adevinhos, e magicos.

4 E encerrarei a os Egypciros em mãos de senhores duros : e Rey rigu-

roso dominará sobre elles, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

5 E farão perecer as agoas do mar: e o rio se esgotará e seccará.

6 Tambem os rios farão tornar longe a tras, e esgotaloshaõ, e farão seccar as correntes das cavas : a cana e o juncos se murcharão.

7 A relva junto a os rios, junto as ribanceiras dos rios, e tudo o semeado junto a os rios se seccará, a o longe se lançará, e *mais* não subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos quantos lançaõ enzol nos rios : e os que estendem rede sobre as agoas, desfalecerão.

9 E envergonhar se haõ os que trabalhaõ em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E juntamente com seus fundamentos serão quebrantados todos os que fazem *por* pago viveiros de prazer.

11 Na verdade loucos saõ os Príncipes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó direis, sou filho dos sabios, filho dos antigos Reys.

12 Aonde estaõ agora teus sabios? notifiquem te agora, ou informem se que he o que JEHOVAH dos exercitos consultou contra Egypto.

13 Endoudecido se tem os Príncipes de Tsoan, enganados estaõ os Príncipes de Noph: e farão errar a Egypto, *até* as ultimas esquinas de suas tribus.

14 Ja JEHOVAH derramou hum perverso espírito em seu interior: e fizeraõ errar a Egypto em toda sua obra ; como o bebado, quando se revolve em seu vomito.

15 E não aproveitará a Egypto obra *nenhua*, que possa fazer a cabeça, ou o rabo, o ramo, ou o juncos.

16 Naquelle tempo os Egypciros serão como mulheres : e tremerão e temerão à causa da moçaõ da maõ de JEHOVAH dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17 E a terra de Juda será hum espanto para os Egypciros ; e quem disso fizer mençaõ, se assombrará de si mesmo : por causa do conselho de JEHOVAH dos exercitos, que consultou contra elles.

18 Naquelle tempo averá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingoa de Canaan, e fação juramento a JEHOVAH dos exercitos : a huã se chamará, cidade de destruição.

19 Naquelle tempo JEHOVAH terá hum altar em meyo da terra de Egypto : e hum titulo a JEHOVAH arvorado, junto a seu limite.

20 E servirá de sinal e testimonho a JEHOVAH dos exercitos em terra de Egypto: porque a JEHOVAH clamarão por causa dos oppressores ; e elle lhes mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAH se fará conhecer a os Egypciros, e os Egypciros conheceraõ a JEHOVAH naquelle dia: e servilo haõ *com* sacrificios e offertas, e votarão votos a JEHOVAH, e os pagaráo.

22 E ferindo ferirá JEHOVAH a os Egypciros, e os curará: e converterse se haõ a JEHOVAH, e mover se ha a suas oraçõens, e os curará.

23 Naquelle dia averá estrada prâna de Egypto até Assyria ; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypciros a Assyria: e os Egypciros servirão com os Assyrios a JEHOVAH.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypciros e os Assyrios, huã benção em meyo da terra.

25 Porque JEHOVAH dos exercitos os abençoará, dizendo: bendito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas mãos, e Israel minha herança.

CAPITULO XX.

N O anno em que vejo Thartan a Asdod, enviando o Sargon Rey de Assyria ; e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAH pelo ministerio de Esaias, filho de Amos, dizendo ; vae, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assi o fez, indo nuo e descalço.

3 Entonces disse JEHOVAH, assi como anda meu servo Esaias nuo e descalço ; *por* sinal e prodigo de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assi o Rey de Assyria levará *em cativeiro* a os presos de Egypto, e a

os cativados de Ethiopia, assi moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as nádegas para vergonha dos Egypciros.

5 E assombrar se haõ, e envergonhar se haõ, por causa dos Ethiopeis, para quem attentavaõ, como tambem dos Egypciros, sua gloriaçao.

6 Entaõ dirão os moradores desta ilha naquelle dia, olhæ que tal foy aquelle, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, para nos livrarmos da face do Rey de Assyria! como pois escaparemos nós?

CAPITULO XXI.

CARGA do deserto da banda do mar. Como os tufoens de vento passaõ por meyo da terra do Sul, assi do deserto virã, de terra horrivel.

2 Visaõ dura se me notificou: o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, a cerca, ó Medo, que ja fiz cesar todo seu gemido.

3 Poloque meus lombos estaõ cheyos de grande enfermidade; angustias me comprehenderaõ, como as angustias da que pare: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

4 Meu coraçao anda errado, espvorece me o horror: e o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia tem atalaya, come, bebe: levantae vos, Principes, e antae o escudo.

6 Porque assi me disse o Senhor: vae, poem centinella, e diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, e hum carro de camelos: e attentou attentamente com grande attençao.

8 E clamou; hum leão vejo: Senhor, na atalaya de vigia estou de contíno de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: entonces respondeo, e disse: cahida he Babylonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deuses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha cira! o que ouvi de JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Daõ me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda; vejo a manhaã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntae; tornae vos, e vide.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi a o encontro dos sedentos com agoa: os moradores da terra de Thema com seu paõ encontraráo a os que fugiaõ.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assi me disse o Senhor: ainda dentro de hum anno, como os annos do jornaleiro, será arruinada toda a gloria de Kedar.

17 E os residuos do numero dos frecheiros, os valentes dos filhos de Kedar, seraõ diminuidos: porque assi o disse JEHOVAH, Deus de Israel.

CAPITULO XXII.

CARGA do valle da visão. Que tens agora, que te sobiste toda a os telhados.

2 Tu chea de arroidos, cidade turbulenta, cidade de alegria pulando: teus mortos naõ foraõ mortos á espada, nem morrerão na guerra.

3 Todos teus Mayoraes juntamente se acolhérao; os frecheiros os amarráo: todos os que em ty se acháro, foraõ amarrados juntamente, e fugiraõ de longe.

4 Portanto digo; virae de my a vista, e chorarei amargamente: naõ vos canseis mais em consolar me pola destruição da filha de meu povo.

5 Porque dia he de alvoroco, e de atropelamento, e de confusaõ de parte do Senhor JEHOVAH dos exercitos, em o valle da visão: dia de derribar o muro, e dar grita até o monte.

6 Porque ja Elam tomou a aljava, ja o homem está no carro, tambem ha cavalleiros: e Kir descobre os escudos.

7 E será que teus mais formosos valles se encherão de carros: e os cavalleiros se porão em ordem ás portas.

8 E descubrirá a cuberta de Juda: e naquelle dia attentarás para as armas da casa do bosque.

9 E vereis as roturas da cidade de David, porquanto ja saõ muitas: e a juntaréis as agoas do viveiro de baixo.

10 Tambem contaréis as casas de Jerusalem: e derribareis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fareis tambem huã cava entre ambos os muros para as agoas do viveiro velho: porem naõ olhastes a riba para o que fez isto, nem attentastes para o que o formou desda antiguidade.

12 E o Senhor JEHOVAH dos exercitos chamará naquelle dia a chorro, e a pranto, e a calva, e a cingimento de sacco.

13 Porem eis aqui gozo e alegria, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, e bebendo vinho, e dizendo: comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

14 Mas JEHOVAH dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, dizendo: vivo eu que esta maldade naõ vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos: anda e vae te com este thesoureiro, com Sebna, o Mordomo, e dize lhe.

16 Que he o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, que te lavrasses aqui sepultura? como o que lavra em lugar alto sua sepultura: e debuxa em penha morada para si.

17 Eis que JEHOVAH daqui te demudará de demudamento de varão; e de todo te cubrirá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em terra larga e espaciosa: ali morrerás, e ali acabarão os carros de tua gloria, ó opprobrio da casa de teu Senhor!

19 E regeitar te hei de teu estado: e te rempxará de teu assento.

20 E será naquelle dia, que chamarei a meu servo Eliakim, filho de Hilkias.

21 E vestilo hei de tua tunica, e esforçalo hei com teu talabarte, e entregarei em suas maõs teu Senhorio: e será por pae a os moradores de Jerusalem, e á casa de Juda.

22 E porei a chave da casa de David sobre seu hombro: e abrirá, e ninguem fechará; e fechará, e ninguem abrirá.

23 E pregallo hei como a prego em lugar firme: e será por cadeira de honra á casa de seu pae.

24 E nelle pendurarão toda a honra da casa de seu pae, dos renovos e dos descendentes, como tambem todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque JEHOVAH o disse.

CAPITULO XXIII.

CARGA de Tyro. Huyvae, navios de Tharsis, porque ja assolada está, até nella casa nenhã mais ficar, e nella ninguem mais entrar: desda terra de Chittim isto lhes foy revelado.

2 Callae vos, moradores da ilha: vos a quem enchéraõ os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisaõ era a semente de Sichor, que vinha com as muitas agoas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha te, ó Sidon, porque ja o mar, a fortaleza do mar, digo, falala, dizendo: eu naõ tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, nem engrandeci a alguãs donzelas.

5 Como foraõ as novas de Egypto, assi averá dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passae vos a Tharsis: huyvae, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa cidade, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? pois seus proprios pés a levarão longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores saõ Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEHOVAH dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa te como rio a tua terra,
oh filha de Tharsis, *pois* ja não ha
precinta.

11 Sua maõ estendeo sobre o mar,
e turbou a os reynos: JEHOVAH deu
mandado contra Canaan, que se de-
struissem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de
alegria, ó opprimida donzella, filha de
Sidon: levanta te, passa a Chittim;
e ainda ali não terás descanso.

13 Olhae a terra dos Chaldeos, a-
inda este povo não era *povo*; Assur
o fundou para os que moravaõ no de-
serto: levantáõ suas fortalezas, e edifi-
cárão seus paços; *porem* a arrui-
nou de todo.

14 Huyvae, navios de Tharsis:
porque ja he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro
será posta em esquecimento por se-
tenta annos, como dias de hum Rey:
porem a cabo de setenta annos averá
em Tyro *cantigas*, como cantiga de
rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade,
ó rameira esquecida: bem a toca,
canta e recanta, paraque se tenha
lembraça de ty.

17 Porque será a cabo de setenta
annos, que JEHOVAH visitará a Tyro,
e se tornará a seu salario de rameira,
e forniculará com todos os reynos da ter-
ra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu comercio e seu salario de
rameira será consagrado a JEHOVAH;
não se enthesourará, nem se fechará:
mas seu comercio será para os que
habitaõ perante JEHOVAH, paraque
comoa até fartar se, e tenhaõ duravel
cobertura.

CAPITULO XXIV.

EIS que JEHOVAH vazia a terra, e
a assola: e trastorna sua face, e
esparge a seus moradores.

2 E tal como o povo, será o Sa-
cerdote; tal como o servo, seu Se-
nhor; tal como a serva, sua Senhora;
tal o comprador, como o vendedor;
tal o emprestador, como o que toma
emprestado; tal o onzeneiro, como o
que tõma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de
todo será saqueada: porque JEHO-
VAH pronunciou esta palavra.

4 A terra prantéa e se murcha: o
mundo enfraquece e se murcha: en-
fraquecem os mais altos do povo da
terra.

5 Porque a terra está contaminada
por causa de seus moradores: porquan-
to traspassaõ as leys, mudaõ os esta-
tutos, e aniquilaõ a alliança eterna.

6 Por isso a maldiçao consome a
terra; e os que habitão nella, serão
assolados: por isso serão queimados
os moradores da terra, e poucos ho-
mens ficarão de resto.

7 Prantea o mosto, enfraquece a
vide: e suspiraõ todos os alegres de
coraçaõ.

8 Ja cessou o folgado dos tambo-
ris, acabou o arroido dos que pulaõ
de prazer: e descansou a alegria da
harpa.

9 Com cantáres não beberão vinho:
a sidra amargará a os que a beberem.

10 Ja quebrantada está a cidade
vazia, todas as casas se fecháõ,
ninguem ja pôde entrar.

11 Hum lastimoso clamor por cau-
sa do vinho *se ouve* nas ruas: toda aleg-
ria e escureceo, ja o gozo da terra
se acolheo.

12 Assolação ainda ficou de resto
na cidade: e com estalidos se quebra
a porta.

13 Porque assi será no interior da
terra, e no meyo destes povos: como
a sacudidura da oliveira, e como os
rebuscos, quando está acabada a ven-
dima.

14 Estes alçarão sua voz, e canta-
rão com alegria: e por causa da gloria
de JEHOVAH jubilarão desdo mar.

15 Por isso glorificae a JEHOVAH
nos valles, e nas ilhas do mar, a o nome
de JEHOVAH, Deus de Israel.

16 Dos ultimos fins da terra ouvi-
mos psalmos para gloria do Justo;
porem agora digo eu; emmagreço,
emmagreço, ay de my! os aleivosos
trataõ aleivosamente, e com aleiviosa
trataõ os aleivosos aleivosamente.

17 Temor, e cova, e laço *vem* so-
bre ty, ó habitador da terra.

18 E será que aquelle, que fugir
da voz do temor, cahirá na cova; e o
que sobir da cova, o laço o prenderá:
porque ja as janellas do alto se abrem,
e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será quebrantada a
terra: de todo se romperá a terra, e
de todo se moverá a terra.

20 De todo balanceará a terra co-
mo o bebado; e será movida e remo-
vida como a choça de noite: e sua
transgressão se agravará sobre ella, e
cahirá, e nunca mais se levantará.

21 E será, que naquelle dia JEHO-
VAH visitará a os exercitos do alto em
a altura, e a os Reys da terra sobre a
terra.

22 E juntamente scrão amontoados
como presos em huã masmorra, e se-
ráõ encarcerados em hum carcere: e
outra vez serão visitados depois de
muitos dias.

23 E a Lua se envergonhará, e o
Sol se confundirá, quando JEHOVAH
dos exercitos reynar no monte de
Siaõ, e em Jerusalem; e entaõ perante
seus Ancaõs averá gloria.

CAPITULO XXV.

OH JEHOVAH, tu es Deus meu, ex-
altar te hei a ty, e louvarei a teu
nome, porque fizeste maravilhas: *tu-*
as consultas antigas saõ verdade e fir-
meza.

2 Porque da cidade fizeste hum
mentaõ de pedras, e da forte cidade
huã *inteira* ruina: e do paço dos es-
tranhos, que não seja mais cidade, e
nunca ja mais se torne a edificar.

3 Poloque te glorificará hum po-
deroso povo: e a cidade de gentes
formidaveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do po-
bre, e a fortaleza do necessitado, em
sua angustia: refugio contra o alaga-
mento, e sombra contra o calor; por-
que o sopro dos tyrannos he como o
alagamento *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar seco,
assi abaterás o impeto dos estranhos:
como se aplaca o calor pela sombra
da espessa nuvem, assi o cantico dos
tyrannos será humilhado.

6 E JEHOVAH dos exercitos fará
neste monte a todos os povos hum
convite de cevados, convite de vinhos
puros, de tutanos gordos, e de vinhos
puros, *bem* purificados.

7 E devorará neste monte a mas-
cara do rosto, com que todos os po-
vos andaõ cubertos; e a cubertura

com que todas as naçoes se co-
brem.

8 Devorará *tambem* a morte com
victoria, e assi alimpará o Senhor JE-
HOVAH as lagrimas de todos os ros-
tos: e tirará o opprobrio de seu povo
de toda a terra; porque JEHOVAH o
disse.

9 E naquelle dia se dirá; eis que
este he nosso Deus, a quem aguardá-
vamos, e elle nos salvará: este he
JEHOVAH, a quem aguardávamos: em
sua salvaçao *pois* nos gozaremos e ale-
graremos.

10 Porque a maõ de JEHOVAH
descansará neste monte: mas Moab
será trilhado debaixo delle, como se
trilha a palha no monturo.

11 E estenderá suas maõs por en-
tre elles, como as estende o nadador
para nadar: e abaterá sua altiveza
com as ciladas de suas maõs delles.

12 E abaixará as altas fortalezas
de teus muros, abaterá e as derribara
em terra até e pó.

CAPITULO XXVI.

NAQUELLE dia se cantará este
cantico na terra de Juda: huã
forte cidade temos, *Deus lhe* poz a
salvaçao por muros e ante muros.

2 Abri as portas, paraque entre
nellas a gente justa, que guarda fiel-
dades.

3 Deliberaçao firme he, que guar-
dáras as pazes: porque confiarão em
ty.

4 Confiae em JEHOVAH perpetua-
mente: porque em DEUS JEHOVAH
ha huã rocha eterna.

5 Porque elle abate a os que habi-
taõ em lugares sublimes, *como tambem*
a a cidade exalçada: a humilhando a
humilhará até o chaõ, e a derribará
até o pó:

6 O pé a atropelará: os pés dos
affligidos, e os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo pra-
ino: tu rectamente pesas o andar do
justo.

8 Até no caminho de teus juizos,
JEHOVAH, te esperamos: em teu no-
me e em tua lembrança está o desejo
de nossa alma.

9 Na minha alma te desejei de
noite, e com meu espirito, que está

dentro de my, madrugarei a buscar te: porque avendo teus juizos na terra, os moradorés do mundo aprendem justiça.

10 *Ainda que se faça favor a o impio, nem por isso aprende justiça; até em terra de direitezas exercita iniquidade: e não attenta para a alteza de JEHOVAH.*

11 Oh JEHOVAH, *ainda que esteja exaltada tua mão, nem por isso a vém: velahaõ porem, e confundir se haõ por causa do zelo que tens de teu povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.*

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos aparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deus nosso, ja outros Senhores Senhoreáraõ sobre nós sem ty: porem por ty só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não *tornará* a viver; falecendo, não resuscitaráõ: por isso os visitaste e destruiste, e perecer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste te glorioso: mas longe os lançaste a todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitáõ: *vindo* sobre elles tua correição, derramáraõ *sua* oraçõ secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se *lhe* achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assi fomos nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 *Bem* concebemos nós e tivemos dores de parto, porem parimos só vento: livramento não trouxemos a a terra, nem cahíraõ os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viveráõ, como também meu corpo morto, e assi resuscitaráõ, despertae e jubilae os que habitais no pó; porque teu orvalho será como o orvalho de hortaliças, e a terra lançará de si a os mortos.

20 Vae *pois*, povo meu, entra em tuas recamaras, e fecha tuas portas apos ty: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre

elles: e a terra descubrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus mortos á espada.

CAPITULO XXVII.

NAQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e forte, a o Leviathan, *aquelle* serpente comprida; e a o Leviathan, *aquelle* serpente retorcida: e matará o dragão, que está no mar.

2 Naquelle dia averá huã vinha de vinho vermelho, cantae della por coros.

3 Eu JEHOVAH a guardo, e cada momento a regarei: paraque o inimigo a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4 *Ja* não ha furor em my: quem me poria como espinhos e cardos na guerra, paraque a combatesse, e a abrazasse juntamente?

5 Ou pegaria de minha força, e faria paz comigo: paz faria comigo.

6 *Dias* viráõ quando Jacob lançará raizes, e florecerá e brotará Israel: e a superficie do mundo encheráõ de fruto.

7 Se he que o ferio, como ferio a o que o ferio? se he que o matáraõ, como matáraõ a seus mortos?

8 Com medida contendeste com ella, quando a regeitaste: quando a tirou com seu vento forte, em tempo de vento Oriental.

9 Poloque assi se expiará a iniquidade de Jacob, e este será todo o fruto, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; entaõ os bosques e as imagens do sol não poderão ficar em pé.

10 Porque a forte cidade ficará solitaria, e a morada será regeitada e desamparada como hum deserto: ali pastaráõ os bezerros, e ali se deitaráõ, e devoraráõ suas ramas.

11 Quando suas ramas se seccarem, serão quebrabas, e vindo as mulheres, as encenderáõ: porque este povo não he povo de entendimento; poloque aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça alguma.

12 E será naquelle dia, que JEHOVAH padejará o trigo, desdas corren-

tes do rio, até o rio de Egypto: porem vós, ó filhos de Israel, sereis collidos hum a hum.

13 E será naquelle dia, que se tocará huã grande trombeta; e entaõ os que andavaõ perdidos pela terra de Assur, e os que foraaõ lançados para terra de Egypto, *tornará* a vir: e adoraráõ a JEHOVAH no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

AY da coroa de soberba dos bebedos de Ephraim, cujo glorioso ornamento he como a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, que vem como diluvio de saraiva, e porta de perdição: e como diluvio de impetuosa agoa que trasbordaõ, com sua mão os derribará em terra.

3 As coroas de soberba dos bebedos de Ephraim serão pisadas a os pés.

4 E a flor caída de seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fertil valle, será como a bêbera temporaõ antes do veraõ, que vendo a alguém, e tendo a ainda na mão, a engole.

5 Naquelle dia JEHOVAH dos exercitos será por coroa gloria, e por grinalda formosa, para os residuos de seu povo.

6 E por Espírito de juizo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7 Mas tambem estes erraõ com o vinho, e com a sidra se desencaminhaõ: até o Sacerdote e o Propheta erraõ com a sidra, foraaõ devorados do vinho, se desencaminhaõ com o vinho; andaaõ errados na visaõ, e tropeçaõ no juizo.

8 Porque todas suas mesas estão cheas de vomitos e cugidades: até mais não aver lugar limpo.

9 A quem *pois* ensinaria a scien-
cia? e a quem daria a entender o ja-
ouvido? a o destetado do leite, e a o
arrancado dos peitos.

10 Porque tudo he mandamento so-
bre mandamento, mandamento sobre

mandamento, regra sobre regra, re-
gra sobre regra: hum pouco aqui, hum
pouco ali.

11 Poloque por beicos de gago, e
por outra lingoa fallará a este povo.

12 A o qual disse; este he o des-
canso, dae descanso a o cansado; e
este lie o refrigerio: porem não qui-
zeraõ ouvir.

13 Assi pois a palavra de JEHOVAH lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, e hum pouco aqui, hum pouco ali: paraque vaõ, e cayaõ para tras, e se quebrantem, e se embaracem, e sejaõ presos.

14 Poloque ouvi a palavra de JEHOVAH, varoens escarnecedores, domadores deste povo, que está em Jerusalem.

15 Por quanto dizeis; fizemos aliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar o diluvio do açoute, não chegará a nosoutros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH; eis que eu fundo em Siaõ huã pedra; huã pedra ja provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada: quem crer, não se apresure.

17 E regrarei o juizo a o cordel, e a justiça a o nível: e a saraiva barreira o refugio da mentira, e as agoas cubrirão o escondedouro.

18 E vossa aliança com a morte se anullará, e vosso prudente contrato com o inferno não subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, entaõ sereis atropelados delle.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhaãs passarão, de dia e de noite: e será que somente ouvir a fama, causard grande turbação.

20 Porque a cama será tam curta, que *ninguem* se poderá estender nela: e o cuberto tam estreito, que se não possa cubrir com elle.

21 Porque JEHOVAH se levantará como no monte de Perazim; e se anajará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e

para obrar sua operaçāo, sua operaçāo estranha.

22 Agora pois *mais* naõ escarneçais, paraque vossas ataduras se naõ façaõ *tanto* mais fortes: porque ja a o Senhor JEHOVAH dos exercitos ouvi *fallar* de huã destruiçāo, e *essa* ja está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinae os ouvidos, e ouvi minha voz: attentae bem, e ouvi meu discurso.

24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? ou abre e desterra o dia sua terra?

25 Porventura naõ he assi? quando ja tem gradado sua superficie, entaõ esparge *nella* ervilha, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeo, cada qual em seu lugar.

26 E seu Deus o ensina, e o instrue acerca do que ha de fazer.

27 Porque a ervilha naõ se trilha com trilha, nem sobre o cominho roda roda de carro: mas com vara se sacode a ervilha, e o cominho com pao.

28 O trigo se quebranta, mas de contino trilhando o naõ trilha: nem o esmiuça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus cavallos.

29 Até isto procede de JEHOVAH dos exercitos: porque he maravilhoso em conselho; he grande em obra.

CAPITULO XXIX.

AY de Ariel Ariel, a cidade *em que* David assentou seu arrayal: acrecentae anno a anno, e sacrificuem sa- crifícios festivaes.

2 Com tudo porei a Ariel em aper- to: e averá pranto e tristeza: e a ci- dade me será como Ariel.

3 Porque te cercarei com meu ar- arrayal: e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ty.

4 Entaõ serás abatida, fallarás desde baixo da terra, e tua falla desde pó sahirá fraca: e será tua voz desde baixo da terra, como a de hum feiti- ceiro, e tua falla assoviará desde baixo do pó.

5 E a multidaõ de teus soldados es- tranhos será como pó miudo: e a multidaõ dos tyrannos como a pragana que passa; e em hum momento repen- tinamente sucederá.

6 De JEHOVAH dos exercitos se- rás visitada com trovoens, e com ter- remotos, e grande arroido, com tufaõ de vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho de visaõ de noi- te, *assí* será a multidaõ de todas as gentes, que pelejarão contra Ariel: como tambem todos os que pelejarão contra ella e *contra* seus muros, e a porão em aperto.

8 Será tambem como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que* come, porem acordando, sua alma vazia *se acha*; ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que* bebe, porem acordando, eis que ainda cansado *se acha*, e sua alma com sede: assi será toda a multidaõ das gentes, que pele- jarem contra o monte de Siaõ.

9 Tardaõ *porem*, poloque vos maravilhae; andaõ folgando, portanto clamae: bêbados estaõ, mas naõ de vinho; andaõ titubeando, mas naõ de sidra.

10 Porque JEHOVAH derramou so- bre vosoutros espirito de profundo so- no, e fechou vossos olhos: cegou a os Prophetas, e a vossos Cabeças, e a os Vidéntes.

11 Poloque toda visaõ vos he como as palavras de livro sellado, que se dá a o que sabe ler, dizendo: lé ora isto: a o que dirá; naõ posso, porque está sellado.

12 Ou dá se o livro a o que naõ sa- be ler, dizendo; lé ora isto: a o que dirá; naõ sey ler.

13 Porque o Senhor disse: porquan- to este povo com sua boca se chega a my, e com seus beiços me honraõ, porem seu coraço longe affugentaõ de my: e seu temor para comigo consis- te em só mandamentos de homens, em que forão instruidos.

14 Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e remaravilhosamente: porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

15 Ay dos que se querem esconder profundamente de JEHOVAH, enco- brindo seu conselho *delles*: e fazem suas obras ás escuras, e dizem; quem nos vé? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade he, como se o oleyro fosse igual a o barro: e que a obra dissesse a seu obreiro: naõ me fez; e o vaso formado dissesse de seu oleyro: nuda sabe.

17 Porventura em hum breve mo- mento o Libano se naõ converterá em campo fertil? e o campo fertil se naõ estimará por bosque?

18 E naquelle dia os surdos ouvi- ráo as palavras do livro: e os olhos dos cegos desda escuridaõ e desdas trevas as verão.

19 E os mansos terão gozo sobre gozo em JEHOVAH: e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20 Quando o tyranno fenecer, e o zombador se consumir, e todos os que se daõ á iniquidadé, forem desarraigados.

21 Os que fazem culpado a o ho- mem por huã palavra, e armaõ laços a o que os reprende na porta: e os que lançaõ a o justo para o deserto.

22 Portanto assi diz JEHOVAH, que libertou a Abraham, a a casa de Ja- cob: ja agora Jacob naõ será *mais* en- vergonhado, nem ja agora sua face *mais* se descorará.

23 Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãos, em meyo de si; *entaõ* santificarão meu nome: e santificarão a o Santo de Jacob, e temerão a o Deus de Israel.

24 E os errados de espirito viraõ a ter entendimento, e os murmurado- res aprenderão doutrina.

CAPITULO XXX.

AY dos filhos, que se rebellaõ, diz JEHOVAH, para tomarem conse- lho, mas naõ de my; e para se cubri- rem com cubertor, mas naõ que venha de meu espirito: para *assi* acrescen- tarem peccado sobre peccado.

2 Que se vaõ descender a Egypto, e naõ perguntaõ a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaõ, e se retirarem a sombra de Egypto.

3 Porque a força de Pharaõ se vos tornará em vergonha, e o retiro a a sombra de Egypto, em confusaõ.

4 Avendo seus Principes estado em Zoan, e seus embaixadores chegado a Chanes:

5 *Entaõ* a todos os envergonhará com hum povo que lhes aproveitará de nada; nem de ajuda, nem de pro- veito, antes de vergonha, e até de op- probrio *thes servirá*.

6 Carga das bestas do Sul. Para a terra de affliçāo e angustia, (donde vém o leão forte, e o leão velho, o basílico, e o aspide ardente voador,) levarão a as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de came- los seus thesouros, a povo, que de na- da *lhes* aproveitará.

7 Porque Egypto *os* ajudará em vaõ, e por de mais: poloque clamei sobre isto: estarem se quietos, sua força será.

8 Vae *pois* agora, escreve isto em huã taboa perante elles, e aponta o em hum livro: paraque fique *firme* até o dia ultimo, para sempre, e perpetua- mente.

9 Porque povo rebelde he *este*, saõ filhos mentirosos: filhos que naõ que- rem ouvir a Ley de JEHOVAH.

10 Que dizem a os Vidéntes: naõ vejais; e a os que attentaõ: naõ atten- teis para nós no que he recto: dizei nos cousas apraziveis, e attentaes nos *por enganos*.

11 Desviae vos do caminho, apar- tae vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de *vir* perante nos.

12 Poloque assi diz o Santo de Is- rael: porquanto regeitais esta palavra, e confiai vos de oppresaõ e perva- ridade, e sobre isso estribais.

13 Por isso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai cahin- do, e ja dá à banda desdo mais alto muro: cuja cahida virá subitamente, em hum momento.

14 E os quebrarão, como quebraõ o vaso de oleyro; e quebrando os naõ se compadecerá *delles*: nem ainda hum testo se achará de seu quebran- tamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agoa da poça.

15 Porque assi diz o Senhor JE- HOVAH, o Santo de Israel, tornando vos e descansando, ficarieis livres; e em sossego e em confiança estaria vos- sa força: porem naõ quizestes.

16 E dizeis, naõ; antes sobre ca- vallos fugiremos; mas por isso mes- mo fugireis: e sobre cavallos ligeiros ca-

valgarémos; por isso vossos perseguidores *também* serão ligeiros.

17 Mil de vosotros fugirão a o grito de hum, e a o grito de cinco todos vosotros fugireis: até que sejais deixados como mastro no cume do monte, e como bandeira em outeiro.

18 Por isso pois JEHOVAH esperará, para se apiedar de vós; e por isso será exalçado, para se compadecer de vós: porque JEHOVAH he Deus de juizo; balmaventurados todos os que se atêm a elle.

19 Porque povo em Siaõ habitará, em Jerusalem: totalmente naõ chorarás, certamente se apiedará de ty á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20 Bem vos dará o Senhor paõ de angustia, e agoa de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão *de ty*, como voando com azas; antes teus olhos verão a todos doutores.

21 E teus ouvidos ouvirão a palavra *do que* está detras de ty, dizendo: este he o caminho, andae por elle, sem vos desviardes á maõ direita, nem á esquerda.

22 E terás por contaminadas as cunberaturas de tuas esculturas de prata, e a cuberta de tuas esculturas fundidas de ouro: e as lançarás fora como a pano menstruoso, e dirás a cadaqual dellas; fora daqui.

23 Então *te* dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como também paõ da novidade da terra; e esta será fertil e cheia: naquelle dia *também* teu gado pastará em grandes defezas.

24 E os boys, e os poldros, que larão a terra, comerão graõ puro; que for padejado com a pa, e *cirandado* com a ciranda.

25 E averá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros e correntes de agoas; no dia da grande matança, quando cahirem as torres.

26 É será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior: como a luz de sete dias, no dia em que JEHOVAH soldar a quebradura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

27 Eis que o nome de JEHOVAH vem de longe, sua ira está ardendo, e

a carga he pesada: seus beiços estão cheyos de indignação, e sua lingoa como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro trespassando, *que* chega até o pescoço; para sacudir as gentes com sacudidura de vaidade: e *como* freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico averá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coração, como aquelle que anda com gaita, para vir a o monte de JEHOVAH, a Rocha de Israel.

30 E JEHOVAH fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o descendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, rayos e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOVAH será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordão affincado, que sobre aquelle que JEHOVAH o puzer, ali estarão com tamborís e harpas: porque combates moviveis combaterá contra elles.

33 Porque ja Tophet está preparada desde hontem, e ja está preparada para o Rey, ja a affundou e alargou: sua facha *he* de fogo, e tem muita lenha; o sopro de JEHOVAH como a torrente de enxofre a encenderá.

CAPITULO XXXI.

AY dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribão em cavallos: e se atem a carros, porque saõ muitos, e a cavalleiros, porque saõ poderosissimos; e naõ attentão para o Santo de Israel, e naõ buscaõ a JEHOVAH.

2 Toda via tambem elle he sabio, e faz vir a o mal, e naõ torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfeidores, e contra a ajuda dos que obraõ iniquidade.

3 Porque os Egypcios saõ homens, e naõ Deus; e seus cavallos carne, e naõ espírito: e JEHOVAH estenderá sua maõ, e tropeçará o ajudador, e cahirá o ajudado, e todos juntos serão consumidos.

4 Porque assi me disse JEHOVAH: como o leão, e o filho de leão brama

sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidaõ de pastores; naõ se espanta de suas vozes, nem se *lhes* humilha por sua multidaõ: assi JEHOVAH dos exercitos descerá, para pelejar polo monte de Siaõ, e por seu outeiro.

5 Como as aves andaõ voando *do redor de seu ninho*, assi JEHOVAH dos exercitos amparará a Jerusalem: e amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Convertei vos *pois* a aquelle, *contra quem* os filhos de Israel se rebeláraõ taõ profundamente.

7 Porque naquelle dia cadaqual regeitará seus idólos de prata, e seus idólos de ouro; que vossas maõs vos fizeraõ para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, naõ de varão; e a espada, naõ de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derreterão.

9 E de medo se passará a sua rocha, e seus Príncipes se assombrarão da bandeira; diz JEHOVAH, que tem fogo em Siaõ, e forno em Jerusalem.

CAPITULO XXXII.

EIS que hum Rey reinará em justiça, e Príncipes senhorearão segundo juizo.

2 E será *aquelle* varão como escondedouro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de agoas em lugares secos, e como sombra de huã grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vém, naõ olharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria: e a lingoa dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal: e o avarento nunca *mai*s se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu coração obra iniquidade: para usar de hipocrisia, e para fallar erros contra JEHOVAH, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7 Tambem todos os instrumentos

do avarento saõ maõs: elle maquina invençoes malinhas, para destruir a os afflictos com palavras falsas, como tambem a o juizo, quando o pobre chega a fallar.

8 Mas o liberal consulta liberalidades, e está sobre liberalidades.

9 Levantae vos mulheres repousadas, e ouvi minha voz: e vós filhas, que estais taõ seguras, inclinae os ouvidos a minhas palavras.

10 Muitos dias de mais do anno vierá a ser turbadas, ó filhas, que estais taõ seguras: porque a vendima se acaba, e colheita naõ virá.

11 Tremei vos repousadas, e turbae vos vós filhas, que estais taõ seguras: despivos, e desnudae vos, e cingi com saco vossos lombos.

12 Lamentar se ha sobre os peitos, sobre os campos desejeaveis, e sobre as vides fructuosas.

13 Sobre a terra de meu povo espinhos e cardos sobrirão: como tambem sobre todas as casas de alegria, na cidade que anda pulando de prazer.

14 Porque o palacio será desamparado, o arruido da cidade cessará: e Ophel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, e pasto dos gados.

15 Até que se derrame sobre nós o Espírito do alto: então o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque.

16 E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará em campo fertil.

17 E o efecto da justiça será paz: e a operaçao da justiça, repouso e segurança, em toda eternidade.

18 E meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanso.

19 Mas descendendo a o bosque, saraivará: e a cidade se abaixará a o baixo.

20 Balmaventurados vosotros os que semeais sobre todas as agoas: e lá enviais pé de boy e de asno.

CAPITULO XXXIII.

AY de ty assolador, que naõ foste assolado, e que tratás aleivosamente *contra os* que naõ tratáraõ alei-

vosamente contra ty : acabando tu de assolar, serás assolado : e acabando tu de tratar aleivosamente, se tratará aleivosamente contra ty.

2 JEHOVAH tem misericordia de nós, por ty temos esperado : tu sé seu braço nas madrugadas, como tambem nossa salvação em tempo de tribulação.

3 Da voz do arroido os povos fugirão : por tua exaltação as gentes se espargirão.

4 Entones vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão : como os gafanhotos saltaõ, ali se saltará.

5 JEHOVAH está exalçado pois habita nas alturas: encheo a Siaõ de juizo e justiça.

6 E será que a firmeza de teus tempos, e a força de tuas salvações, será sabedoria e sciencia : e o temor de JEHOVAH será o seu thesouro.

7 Eis que seus embaixadores estão vozeando de fora : e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão assoladas, os que passão pelas veredas, paraõ : desfaz a aliança, despreza as cidades, e a homem nenhum estima.

9 A terra geme e prantea, o Libano se envergonha e se marchita : Saron se tornou como deserto ; e Basan e Carmelo forão sacudidos.

10 Agora pois me levantarei, diz JEHOVAH : agora serei exalçado, agora serei ensalzado.

11 Concebastes palha, pariréis praga : vosso espírito vos devorará, como fogo.

12 E os povos serão como os incendios de cal: como espinhos cortados queimar se haõ à fogo.

13 Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito : e vos outros os de perto, conhei meu poderio.

14 Os peccadores em Siaõ se assombráõ, tremor tomou a os hypocritas : e dizem, quem dentre nos outros habitará com o fogo consumidor? quem dentre nosoutros habitará com as lavaredas eternas.

15 O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que rejeita o ganho de oppressoens, o que sacode suas maõs de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir san-

ges, e fecha seus olhos para não ver o mal.

16 Este morará nas alturas, as fortalezas das rochas seraõ seu alto valhacouto : seu paõ se lhe dá, suas agoas saõ certas.

17 Teus olhos attentaráõ a o Rey em sua formosura : e veráõ terra que está longe.

18 Teu coração considerará o assombro, dizendo : qu'he do escrivão? qu'he do pagador? qu'he do que conta as torres?

19 Não veras mais aquelle povo espantavel ; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, e de lingoa tão absurda, que não se pode entender.

20 Attenta para Siaõ, a cidade de nossas solemnidades : teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca seraõ arrancadas, e de cujas cordas nenhã se quebrará.

21 Mas JEHOVAH ali nos será grandioso, lugar de rios e correntes largas será : barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegará por elles.

22 Porque JEHOVAH he nosso Juiz : JEHOVAH he nosso legislador : JEHOVAH he nosso Rey, elle nos salvará.

23 Tuas cordas se affrouxaráõ : não poderáõ ter firme seu mastro, e vela não estenderáõ: então a presa de abundantes despojos se repartirá ; e até os coixos roubarão presa.

24 E morador nenhum dirá, enfermo estou : porque o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

CAPITULO XXXIV.

GENTES, achegae vos a ouvir, e vós povos escutae : ouça a terra, e sua plenidaõ ; o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação de JEHOVAH anda sobre todas as gentes, e seu furor sobre todo seu exercito : em interdito as poz, e as entregou á matança.

3 E seus mortos serão arremecados por ahí, e de seus corpos subirá seu fedor : e os montes se derreterão com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos se

gastará, e os ceos se enrolaraõ como livro ; e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe o figo da figueira.

5 Porque minha espada se embedou nos ceos : eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que puz em interdito, à juizo.

6 A espada de JEHOVAH está cheia de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros : porque JEHOVAH tem sacrificio em Bozra, e grande matança em terra dos Edomeos.

7 E os unicornios descenderão com elles, e os bezerros com os touros : e sua terra beberá sangue até se fartar, e seu pó de gordura engordará.

8 Porque será dia de vingança de JEHOVAH, anno de pagos : pola porfia de Siaõ.

9 E seus ribeiros se tornarão em pez, e seu pó em enxofre : e sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá : de geração em geração será assolada ; de seculo em seculo ninguem passará por ella.

11 Mas o pelicano e a coruja a posuirão em herança, e o bufo e o corvo habitaráõ nella : porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nível de vaidade.

12 A seus nobres (que ja não ha nella) a o Reyno chamarão : porem todos seus Príncipes serão causa nenhã.

13 E em seus palacios crecerão espinhos, ortigas e cardos em suas fortalezas : e será habitação de dragões, e sala para os filhos de avestruz.

14 E os caens bravos encontrarão a os gatos bravos, e o demonio bradará a seu companheiro : e os animaes nocturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali a melroa brava se aninhará, e porá seus ovos, e tirará seus pintaõs, e os recolherá debaixo de sua sombra : tambem ali os abutres se ajuntarão huns com os outros.

16 Buscae em o livro de JEHOVAH, e lede ; nenhã destas cousas falhará, nem huã nem outra faltará : porque

minha propria boca o mandou, e seu Espírito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua maõ lhes a repartio com o cordel : para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

CAPITULO XXXV.

O DESERTO e os lugares secos se gozarão disto: e o ermo se alegrará e florecerá como rosa.

2 Abundantemente florecerá, e tambem se alegrará de alegria, e jubilará ; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron : elles verão a gloria de JEHOVAH, o ornato de nosso Deus.

3 Confortae as maõs fracas, e esforçae os juelhos trementes.

4 Dizei a os turbados de coraçao, confortae vos, não temais : eis que vosso Deus virá a tomar vingança, com pagos de Deus, elle virá, e vos salvárá.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos : e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coixos saltarão como cervos, e a lingoa dos mudos jubilará : porque agoas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E aterra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de agoas : e nas habitações em que jaziaõ os dragões, averá erva com canas e juncos.

8 E ali averá estradá alta e caminho, que se chamará o caminho santo ; o immundo não passará por elle, mas será para estes : quem andar por este caminho, até os mesmos loucos não errarão por elle.

9 Ali não averá leão, nem besta fera sobrirá a elle, nem se achará nelle : porem só os redimidos andarão por elle.

10 E os resgatados de JEHOVAH tornarão, e virão a Siaõ com jubilo, e alegria eterna averá sobre suas cabeças : gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirão delles.

CAPITULO XXXVI.

E ACONTECEO no anno catorzeno do Rey Ezechias, que Se-

nacherib Rey de Assyria; subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Entoñces o Rey de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalém a o Rey Ezechias com hum grande exercito : e parou junto a o cano da agoa do viveiro mais alto junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Entaõ sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo ; e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chancerel.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias : assi diz o grande Rey, El Rey de Assyria, que confiança he esta, em que confias ?

5 Bem pudéra eu dizer, (porem palavra de beiços he;) ha conselho e poder para a guerra : em quem *pois* agora confias, que contra my te rebellas ?

6 Eis que confias naquelle bordaõ de cana quebrada, *a saber* em Egypto, em quem se alguem se encostar, se lhe entrará pela maõ, e a furará : assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ.

7 Porem se me disseres, em JEHOVAH, nosso Deus confiamos : porventura naõ he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postraréis.

8 Ea pois, apostas agora com meu Senhor, El Rey de Assyria : e eu te darei douz mil cavalos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor ? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavaleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem JEHOVAH contra esta terra, para destruila ? JEHOVAH mesmo me disse ; sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Entoñces disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké : pedimos te que falles a teus servos em Syriaco ; porque *bem* o entendemos : e naõ nos falles em Judaico, a os ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse : porventura mandou me meu Senhor só a teu

Senhor e a ty, a fallar estas palavras ? e naõ antes a os varoens, que estaõ assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina ?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse : ouvi as palavras do grande Rey, d'El Rey de Assyria.

14 Assi diz El Rey : naõ vos engane Ezechias ; porque naõ vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAH, dizendo : infallivelmente nos livrará JEHOVAH : e esta cidade naõ será entregue em maõs do Rey de Assyria.

16 Naõ deis ouvidos a Ezechias : porque assi diz El Rey de Assyria : contratae comigo por presentes, e sahi a my, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua susteria.

17 Até que eu venha, e vos leve a huã terra como a vossa : terra de trigo e de mosto, terra de paõ e de viñas.

18 Naõ vos engane Ezechias, dizendo, JEHOVAH nos livrará : porventura os deuses das gentes livraráõ cadaqual sua terra das maõs d'el Rey de Assyria ?

19 Qu'he dos deuses de Hamath e de Arpad ? qu'he dos deuses de Sepharvaim ? porventura livraráõ a Samaria de minhas maõs.

20 Quaõ saõ dentre todos deuses destas terras os que livraraõ sua terra de minhas maõs ? paraque JEHOVAH livrasse a Jerusalem de minhas maõs ?

21 Porem elles calaraõ, e palavra nenhã lhe respondráõ : porque mandado do Rey avia, dizendo, naõ lhe responderéis.

22 Entoñces Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chancerel, viéraõ a Ezechias com os vestidos rotos : e fizéraõ lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XXXVII.

E ACONTECEO que em o ouvinho do Rey Ezechias, rasgou seus vestidos : e cubrio se com hum saco, e entrou na casa de JEHOVAH.

2 Entaõ enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebnã o Escrivão, e os Ancaõs dos Sacerdotes, cubertos de sacos, a Esaias filho de Amos, o Prophet.

3 E disséraõ lhe : assi diz Ezechias ; este dia he dia de angustia, e de vituperaçao, e de blasfemias : porque chegados saõ os filhos a o parto, e força naõ ha para parir.

4 Porventura JEHOVAH teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rey de Assyria, para affrontar a o Deus vivente, e a vituperalo com as palavras, que JEHOVAH teu Deus tem ouvido : faze pois oraçao polo resto, que *ainda* se acha.

5 E os servos do Rey Ezechias viéraõ a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assi direis a vossa Senhor : assi diz JEHOVAH ; naõ temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasfemáriõ de my.

7 Eis que meterei nelle *tal* espirito, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra : e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libna : porque ouvira, que ja se partira de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rey de Etiopia, sahira a lhe fazer guerra : assi como o ouvio, *tornou* a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assi fallaréis a Ezechias, Rey de Juda, dizendo : naõ te engane meu Deus, em quem confias, dizendo : Jerusalem naõ será entregue em maõs do Rey de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, o que fizéraõ os Reys de Assyria a todas as terras, pondo as em interdito : e escapariás tu ?

12 Porventura as livraráõ os deuses das gentes, ás quaes meus paes destruirão, *como* a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e a os filhos de Eden, que estaõ em Telassar ?

13 Qu'he do Rey de Hamath, e do Rey de Arpad, e do Rey da cidaõ de Sepharvaim ? Hena, e Iva.

14 Recebendo pois Ezechias as

cartas das maõs dos mensageiros, e lendo as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias as estendeo perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias a JEHOVAH, dizendo.

16 O JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins ; tu mesmo, tu só es Deus de todos os reinos da terra : tu fizesse os ceos e a terra.

17 Inclina ó JEHOVAH, teu ouvido, e ouve ; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha : e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deus vivente.

18 Verdade he, JEHOVAH, que os Reys de Assyria assoláraõ todas as terras com suas comarcas.

19 E a seus deuses lançáraõ no fogo : porquanto deuses naõ eraõ, senão obra de maõs de homens, madeira e pedra ; por isso os destruirão.

20 Agora pois, JEHOVAH nosso Deus, livra nos de suas maõs : e assi saberaõ todos os Reinos da terra, que tu só es JEHOVAH.

21 Entoñces Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias : assi diz JEHOVAH, Deus de Israel ; quanto a o que me pediste acerca de Senacherib, Rey de Assyria.

22 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle : a virgem, a filha de Siaõ, te despreza, de ty zomba ; a filha de Jerusalem inenea a cabeça apos ty.

23 A quem affrontaste, e de quem blasfemaste ? e contra quem alçaste a voz ? e levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel ?

24 Por meyo de teus servos affrontaste a o Senhor, e disseste : com a multidão de meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano : e cortarei seus altos cedros, e suas mais fermosas fayas, e virei a seu extremo cume, a o bosque de seu campo fertil.

25 Eu cavei, e bebi as agoas : e com as plantas de meus pés seccaréi todos os rios de Egypto.

26 Porventura naõ ouviste, que ja muito dantes eu fiz isto, e ja desde dias antigos o formeï ? agora *porem* o fiz vir, paraque tu fosses o que de-

struisses as cidades fortes, e reduzisses a montoens assolados.

27 Por isso seus moradores com as mãos cahidas, andavaõ atemorizados e envergonhados: eraõ *como a erva do campo, e a hortalica verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da Seara.*

28 Porem eu sey teu assentar, e teu sahir, e teu entrar, e teu furor contra my.

29 Por teu furor contra my, e porque teu tumulto subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

30 E isto te seja por sinal, *que este anno se comerá o que de si mesmo nacer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semae e segae, e prantae vinhas, e comei seus frutitos.*

31 Porque o que escapou da casa de Juda, e ficou de resto, se tornará a arraygar abaixo; e dará fruto por riba.

32 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Siaõ o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

33 Poloque assi diz JEHOVAH acerca do Rey de Assyria; naõ entrará nesta cidade, nem lançará nella a frecha *alguaç*: tampouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira *alguaç*.

34 Pelo caminho que vejo, por elle se tornará: porem nesta cidade naõ entrará, diz JEHOVAH.

35 Porque eu defenderei a esta cidade, para a livrar, por amor de my, e por amor de meu servo David.

36 Entonces sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arrayal dos Assyrinos a cento e oitenta e cinco mil *detes*: e levantando se pela manhaã cedo, eis que tudo eraõ corpos mortos.

37 Assi Senacherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e se tornou, e ficou se em Ninive.

38 E sucedeo que, estando elle postrado na casa de Nisroch seu Deus, Adramelech e Sarezer, seus filhos, o feriraõ á espada; porem elles se escaparaõ em terra de Ararat: e E-

sar-Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e vejo a elle Esaias, filho de Amos, o Prophet, e disse lhe: assi diz JEHOVAH, dispoem de tua casa; porque morrerás, e naõ viverás.

2 Entones virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH.

3 E disse, ah JEHOVAH, lembrete, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muyissimo.

4 Entones vejo palavra de JEHOVAH a Esaias, dizendo.

5 Vae e dize a Ezechias, assi diz JEHOVAH, Deus de teu pae David; ouvi tua oraçao, e vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das mãos do Rey de Assyria a ty livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos graos do relogio de Achaz, dez graos a tras: assi tornou o Sol dez graos atras, pelos graos que ja tinha descendido.

9 Escritura de Ezechias, Rey de Juda, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir me hey ás portas da sepultura: ja estou privado do resto de meus annos.

11 Disse tambem; ja naõ verei mais a JEHOVAH digo, em terra de viventes: ja naõ olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Ja o tempo de minha vida se foy, e foy trespassado de my, como choça de pastor: cortei minha vida, como tecelaõ *que corta sua tea*: como desdos liços me cortará; desde dia até a noite me acabarás.

13 Isto me propunha até a madrugada, que como leão quebrantaria to-

dos meus ossos: desde dia até a noite me acabarás.

14 Como o grou, ou a andorinha, assi chilrava, e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAH, ando opprimido, fica te fiador por my.

15 Que direi? como m'õ prometeu, assi o fez: assi passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que até na paz a amargura me foy amarga: tu porem tam amorsamente abraçaste minha alma, que naõ cahio na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque naõ te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará: nem tampouco esperarão em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente digo he o que te ha de louvar, como eu hoje o faço: o pae a os filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAH a salvar me vejo: poloquetangendo em meus instrumentos, lhe cantaremos todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAH.

21 Disséra porem Esaias; tomem huã pouca de massa de figos, e della ponhaõ hum emprasto sobre o inchaco; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hey de sobir á casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

NAQUELLE tempo enviou Merodach-Balandan, filho de Balandan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e tornará a convalecer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou lhes a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhua houve, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio, que Ezechias lhes naõ mostrasse.

3 Entones o Prophet Esaias vejo

a o Rey Ezechias, e disse lhe: que he o que aquelles varoens disserão, e donde viéraõ a ty? e disse Ezechias: de terra de longe viéraõ a my, de Babylonia.

4 E disse elle, que he o que viraõ em tua casa? e disse Ezechias: víraõ tudo quanto ha em minha casa; cousa nenhua ha em meus thesouros, que lhes naõ aja mostrado.

5 Entaõ disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH dos exercitos.

6 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesouráõ teus paes até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

7 E ainda até de teus filhos, que procederem de ty, e tu gerares, tomarão: paraque sejaõ eunuchos no palacio do Rey de Babylonia.

8 Entaõ disse Ezechias a Esaias: boa he a palavra de JEHOVAH que disseste: disse mais; pois aja paz e verdade em meus dias.

CAPITULO XL.

CONSOLAE, consolae a meu povo, dirá vosso Deus.

2 Fallae conforme a o coração de Jerusalem, e lhe bradae, que ja sua milicia he acabada, que ja sua iniquidade está expiada: e que ja recebeo em dobro da maõ de JEHOVAH, por todos seus peccados.

3 Voz do que clamano deserto; aparelhae o caminho de JEHOVAH: endreçae no ermo vereda a nosso Deus.

4 Todo valle será exalçado, e todo monte, e todo outeiro seraõ abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aprainará.

5 E a gloria de JEHOVAH se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca de JEHOVAH o disse.

6 Voz que diz, clama; e disse, que hey de clamar? toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca se a erva, e cahem as flores, soprando nellas o Espírito de JEHOVAH: na verdade que erva he o povo.

8 Seca se a erva, e cahem as flores: porem a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

9 Ah Siaõ, denunciadora de boas novas, sube te sobre hum monte alto; ah Jerusalem, denunciadora de boas novas, levanta tua voz fortemente, levanta a, naõ temas, e dize a as cidades de Juda; eis *aqui* está vosso Deus.

10 Eis que o Senhor JEHOVAH virá contra o forte, e seu braço se enseñoreará *delle*: eis que seu galardaõ vem com elle, e seu salario diante de sua face.

11 Como pastor apascentará seu rebanho; entre seus braços recolherá a os cordeirinhos, e os levará em seu colo: as paridas guiará suavemente.

12 Quem medio com seu punho as agoas? e tomou a medida dos ceos a os palmos? e recolheo na mór medida o pô da terra? e pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13 Quem guiou o Espírito de JEHOVAH? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15 Eis que as gentes saõ estimadas *delle* como a gota de hum balde, e como o pô miudo das balanças: eis que lança por ahi as ilhas como a pô miudo.

16 Nem todo o Libano basta para o fogo: nem seus animaes bastaõ para holocaustos.

17 Todas as gentes saõ como nada perante elle: e as estima por menos que nada, e que vaidade.

18 A quem pois fareis semelhante a Deus? ou que semelhança lhe apropriareis?

19 O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro: e cadeas de prata lhe funde.

20 O empobrecido, que ja naõ tem que offerecer, escolhe madeira que naõ se corrompe: artifice sabio se busca, para aparelhar huã imagem, que mover se naõ possa.

21 Porventura naõ sabeis? porventura naõ ouvís? ou desdo principio se vos naõ notificou? ou naõ at-

tentastes para os fundamentos da terra?

22 Elle he o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores saõ para elle como gafanhotos: elle he o que estende os ceos como cortina, e os espraya como tenda, para habitar *nelles*.

23 O que torna em nada a os Principes; e a os Juizes da terra faz como a vaidade.

24 E nem se plantaõ, nem se semeão, nem se arraiga na terra seu tronco cortado: e nelles soprando, se secaráõ, e hum tufaõ como pragana os levará.

25 A quem pois me fareis semelhante, que lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantae em alto vossos olhos, e vede, quem criou estas cousas, que produz por conta seu exercito: que a todas as chama por *seus* nomes; por causa da grandeza de suas forças, e por quanto he forte em poder, nenhuma dellas vem a faltar.

27 Porque *pois* dizes, ó Jacob, e tu fallas, ó Israel: meu caminho está encuberto de JEHOVAH, e meu juizo passa de largo por meu Deus.

28 Porventura naõ sabes, porventura naõ ouviste, que o eterno Deus, JEHOVAH, o criador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga? naõ ha esquadrinhaõ de seu entendimento.

29 Dá esforço a o cansado, e multiplica as forças a o que naõ tem nem hum vigor.

30 Os moços se cansaráõ, e fadigaráõ: e os mancebos certamente cahiráõ.

31 Mas os que se atêm a JEHOVAH, renovaráõ as forças, subiráõ com asas como aguias: correráõ, e naõ se cansaráõ; caminharáõ, e naõ se fadigarão.

CAPITULO XLI.

CALAE vos perante my ó ilhas, e os povos renovem as forças: acheguem se, e entao sallem: juntamente a juizo nos cheguemos.

2 Quem despertou do Oriente a o justo? e o chamou apos seu pé? quem deu as gentes a sua face? e o fez enshorear de Reys? os entregou a

sua espada como pó, e como pragana arrebatada *do vento* a seu arco?

3 Persegui os, e passou em paz, por vereda por onde com seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem obrou e fez isto, chamando as geraçoes desde principio? eu JEHOVAH, o primeiro, e com os ultimos o mesmo.

5 As ilhas o viraõ, e teméraõ; os fins da terra treméraõ: achegáraõ se, e viéraõ.

6 Hum a o outro ajudou, e a seu companheiro disse; esforça te.

7 E o artifice animou a o ourivez, e o que alisa com o martello, a o que bate na çafra, dizendo da soldadura, boa he; entao com pregos o affirma, paraque naõ venha a mover se.

8 Porem tu, ó Israel, servo meu, tu Jacob, a quem elegi; e tu semente de Abraham, meu amigo.

9 Tu a quem tomei destlos fins da terra, e te chamei dentre seus mais excellentes; e te disse, tu es meu servo, a ty te escolhi, e nunca te regeitei.

10 Naõ temas, porque eu estou comtigo; naõ te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justica.

11 Ais que envergonhados e confundidos seráõ, todos os que se indignáraõ contra ty: tornar se haõ como nada, e os que contendem comtigo, pereceráõ.

12 Buscalos has, porem naõ os acharás; os que pelejarem comtigo, tornar se haõ como nada; e como cousa que he nada, os que guerrearem comtigo.

13 Porque eu JEHOVAH teu Deus te tomo por tua maõ direita; e te digo; naõ temas, que eu te ajudo.

14 Naõ temas, ó bicho de Jacob, povozinho de Israel: eu te ajudo, diz JEHOVAH, e teu Redemtor he o Santo de Israel.

15 Eis que te puç por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: a os montes trilharas, e moerás; e a os outeiros tornarás como a folhelho.

16 Tu os padearás, e o vento os levará, e o tufaõ os espalhará: porem tu te alegrarás em JEHOVAH, e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os affligidos e necessitados buscam agoas, mas nenhuaõ ha; sua lingoa se seca de sede: eu JEHOVAH os ouvirei, eu o Deus de Israel os naõ desampararei.

18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meyo dos valles: tornarei o deserto em tanques de agoas, e a terra seca em mananciaes de agoas.

19 Prantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira: juntamente porei no erno a faya, o olmo, e o alamo.

20 Paraque todos vejaõ e saibaõ, e considerem, e juntamente entendäo, que a maõ de JEHOVAH fez isto; e o Santo de Israel o criou.

21 Produzi vossa demanda, diz JEHOVAH: trazei vossas firmes razões, diz o Rey de Jacob.

22 Produzaõ e denunciem nos as cousas que haõ de acontecer: denunciae nos quaes foräo as cousas passadas, paraque attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou fazei nos ouvir as cousas futuras.

23 Annunciae nos as cousas que ainda haõ de vir, paraque saibamos que sois Deuses: ou fazei bem, ou fazei mal, paraque nos assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos que nada, e vossa obra peyor que a bíbora: abominacão he quem vos escolhe.

25 Desperto a hum do Norte, que ha de vir do nacimiento do Sol, e invocarão meu nome: e virá sobre os Magistrados, como sobre lodo, e como o oleiro pisa o barro, os pisará.

26 Quem denunciou cousa alguã desdo principio, paraque o possamos saber, ou desdantes, paraque digamos, justo he? porem naõ ha quem tal denuncie, nem tampouco quem faça ouça vossas palavras.

27 Eu o primeiro sou que digo a Siaõ, eis que ali estão: e a Jerusalem darei hum alegre denunciador.

28 Porque attentei, porem ninguem avia; ate entre estes, porem conselheiro nenhum avia, a quem perguntasse, ou quem me respondesse palavra.

29 Eis que todos saõ vaidade, suas obras saõ nada; suas imagens de fundição saõ vento e nada.

CAPITULO XLII.

EIS aqui meu servo, a quem sostengo, meu eleito, *em quem* se a-praz minha alma: puz meu Espírito sobre elle; juizo produzirá a as gen-tes.

2 Naõ clamará, nem alçará sua voz: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3 A cana trilhada naõ quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: com verdade produzirá o juizo.

4 Naõ se encubrirá, nem será que-brantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua dou-trina.

5 Assi diz Deus JEHOVAH, que criou os ceos, e os estendeo, e espraya a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração a o povo que habita nella, e o espírito a os que andaõ nella.

6 Eu JEHOVAH te chamei em jus-tiça, e te tomarei pela maõ; e te guardarei, e te darei por alliança do povo, e para luz das gentes.

7 Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão a os presos, e da casa do carcere a os que jazem *em* tre-vas.

8 Eu sou JEHOVAH, este he o meu nome: minha gloria pois a outrora naõ darei, nem meu louvor a as ima-gens de vulto.

9 Eis que as couosas dantes ja vié-raõ: e as novas eu vos denuncio, e antes que venhaõ a luz, vo-las faço ou-vir.

10 Cantae a JEHOVAH cantico no-vo, e seu louvor desde fim da terra: como tam-tem vós os que navegaís pe-lo mar, e tudo quanto ha nella; vos ilhas e seus moradores.

11 Alçem a voz o deserto e suas ci-dades, com as aldeas que Kedar ha-bitia: jubilem os que habitaõ nas ro-chas, e bradem do cume dos montes.

12 Dem a gloria a JEHOVAH, e de-nunciem seu louvor nas ilhas.

13 JEHOVAH como Heróe sahirá, como homem de guerra despertará a o zelo: jubilará, e fará grande arrui-do; e sugeitará a seus inimigos.

14 Ja muyto ha me callei, quieto me estive, e me retive: darei gritos

como a que está de parto, e a todos os assolarei, e juntamente devorarei.

15 A os montes e outeiros torna-rei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei a os rios em ilhas, e a as lagoas secarei.

16 E guiarei a os cegos pelo cami-nho que nunca soubéraõ; os farei caminhar pelas veredas que naõ soubé-raõ: tornarei as trevas em luz peran-te elles, e as couosas tortas farei direi-tas; estas couosas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 Mas serão tornados a tras, e confundir se haõ de vergonha os que confiaõ em imagens de vulto; e dizem a as imagens de fundião; vós sois nossos Deuses.

18 Surdos, ouvi; e vós cegos, ol-hae paraque possais ver.

19 Quem he cego senão meu ser-vo? e taõ surdo como meu mensagei-ro, a quem envio? e quem taõ cego como o perfeito? e taõ cego como o servo de JEHOVAH?

20 Bem vedes vós muitas couosas, porem vós as naõ guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

21 JEHOVAH se agradava *delle* por amor de sua justiça: o engrandeceo pela ley, e o fez glorioso.

22 Porem agora he povo roubado e saqueado: todos estaõ enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos carceres: saõ postos por despojos, e ninguem ha quem os faça es-capar; por roubo, e ninguem diz, re-stitui os.

23 Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? quem attenta, e ouve o que ha de ser depois?

24 Quem entregou a Jacob em roubo, e a Isracl a roubadores? por-ventura naõ he JEHOVAH? aquelle contra quem peccamos? porque naõ queriaõ andar em seus caminhos, e naõ davaõ ouvidos a sua ley.

25 Poloque derramou sobre elles a indignação de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem nissos naõ attentáraõ; e os poz a fogo, porem naõ puzerão nissos o coração.

CAPITULO XLIII.

POREM agora, assi diz JEHOVAH teu criador, ó Jacob, e teu for-mador, ó Israel: naõ temas, porque eu te redemi; chamei te por meu nome, meu es tu.

2 Quando passares pelas agoas, es-tarei comtigo; e pelos rios, naõ te soverterão: quando passares pelo fo-go, naõ te queimarás, nem a flama te encenderá.

3 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador: dei por meu resgate a Egypto, a Ethiopia, e a Seba, em meu lugar.

4 Em quanto foste precioso em meus olhos, também foste glorificado, e eu te amei: poloque dei homens por ty, e povos por tua alma.

5 Naõ temas pois, porque estou comtigo: trarei tua semente desdo Oriente, e te ajuntarei desdo Occiden-te.

6 Direi a o Norte, dá; e a o Sul, naõ retenhas: trazei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da ter-ra.

7 Todos os chamados de meu no-me, e os que criei para minha gloria, os formei, e tambem os fiz.

8 Trazei a o povo cego, que tem olhos; e a os surdos, que tem ouvi-dos.

9 Todas as gentes se congreguem á huã, e os povos se conjuntem, a ver quem delles isto denuncie? ou nos faça ouvir as couosas dantes? produ-zaõ suas testimunhas, paraque se jus-tifiquem, e se ouça, e se diga; verda-de he.

10 Vós sois minhas testimunhas, diz JEHOVAH; e meu servo, a quem elegi: paraque o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, e que antes de my Deus nenhum se formou, e depois de my nenhum averá.

11 Eu, eu sou JEHOVAH; e fora de my naõ ha Salvador.

12 Eu annuncioi, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e Deus estranho naõ hou-ve entre vosoutros, e vós sois minhas testimunhas, diz JEHOVAH, de que eu sou Deus.

13 Ainda antes que ouvesse dia, eu sou; e ninguem ha que possa fazer

escapar de minhas maõs: obrando eu, quem o desviara.

14 Assi diz JEHOVAH teu Redem-tor, o Santo de Israel: por amor de vosoutros enviei a Babylonia, e a to-dos os fiz descender fugitivos, a saber, a os Chaldeos, nos navios em que jubilavaõ.

15 Eu sou JEHOVAH, vosso San-to: o Criador de Israel, vosso Rey.

16 Assi diz JEHOVAH, o que pre-parou no mar hum caminho; e nas agoas impetuosas huã vereda.

17 O que trouxe carros e cavallos, exército e forças: todos juntamente cahirão, e nunca se levantarão: ja es-tão apagados, como hum pavio se a-pagarão.

18 Naõ vos lembreis das couosas passadas, nem eonsidereis as antigas.

19 Eis que farei huã couusa nova, agora sahirá à luz: porventura naõ a sabereis? porque porei hum caminho no deserto, e rios no ermo.

20 Os animaes do campo me ser-virão, os dragoens, e os filhos do a-vestruz: porque porei agoas no de-serto, e rios no ermo, para dar de be-ber a meu povo, meu eleito.

21 A este povo formei para my, meu louvor relatarão.

22 Porem tu naõ me invocaste a my, ó Jacob; quando te cansaste con-tra my, ó Israel.

23 Naõ me trouxeste o gado miudo de teus holocaustos, nem me hon-raste com teus sacrificios: nem te fiz servir me com presentes, nem te fa-diguei com encenso.

24 Naõ me compraste por dinhei-ro cana aromatica, nem com a gordu-ra de teus sacrificios me encheste: mas me déste trabalho com teus pec-cados, e me cansaste com tuas mal-dades.

25 Eu, eu sou, o que desfaço tuas transgressoens por amor de my: e de teus peccados me naõ lembro.

26 Faze me lembrar, entremos em juizo juntamente: aponta tu tuas razões, paraque te possas justificar.

27 Teu primeiro pae peccou; e teus expositores prevaricáraõ contra my.

28 Poloque profanarei a os Mayo-raes do Santuario; e porei em inter-

dito a Jacob, e a Israel em opro-
brio.

CAPITULO XLIV.

AGORA pois, ouve ó Jacob, servo
meu, e tu ó Israel, a quem elegi.

2 Assi diz JEHOVAH teu fazedor,
e seu formador desdo ventre, que te
ajuda: naõ temas, ó Jacob servo meu,
e tu Jeschurun, a quem elegi.

3 Porque derramarei agoa sobre o
sedento, e rios sobre a terra seca: der-
ramarei meu Espírito sobre tua se-
mente, e minha bençaõ sobre teus de-
scendentes.

4 E brotarão entre a erva, como
salgueiros junto a os ribeiros das
agoas.

5 Este dirá, eu sou de JEHOVAH,
e aquelle se chamará do nome de Ja-
cob: e aquelloutro escreverá com sua
maõ; eu sou de JEHOVAH, e por so-
brenome se tomará o nome de Israel.

6 Assi diz JEHOVAH, Rey de Isra-
el, e seu Redemtor, JEHOVAH dos
exercitos: eu sou o primeiro, e eu sou
o derradeiro, e fora de my naõ ha ne-
nhum Deus.

7 E quem chamará como eu, e dan-
tes denunciará isto, e o porá em boa
ordem perante my, desde que orde-
nei hum povo eterno? e denunciem
lhes as cousas futuras, e as que ainda
haõ de vir.

8 Naõ vos assombreis, nem temai-
s; porventura desd'entonces naõ t'o
fiz ouvir, e denunciei? porque vós sois
minhas testimunhas: porventura ha
outro Deus fora de my? a o menos
Rocha nenhã ha demais, que eu co-
nheça.

9 Todos os formadores de imagens
de vulto saõ vaidade, e suas cousas
mais desejeaveis saõ de nenhum pre-
stimo: e ellas mesmas saõ suas testi-
munhas, nada vém, nem entendem;
poloque será i confundidos.

10 Quem forma a Deus, e funde
imagem de vulto, que he de nenhum
prestimo?

11 Eis que todos seus companhei-
ros ficarão confundidos, pois os mes-
mos artifícies saõ dentre os homens:
ajuntem se todos, e levantem se; as-
sombrar se haõ, e confundir se haõ
juntamente.

12 O ferreiro faz o machado, e tra-
balha nas brasas, e o forma com mar-
tellos: e o faz com a força de seu bra-
ço; tambem padece fome até que ma-
is naõ tem forças, e naõ bebe agoa até
que desfalece.

13 O carpenteiro estende a regra,
o debuxa com almagra, o apprains
com o cepilho, e o debuxa com o com-
passo: e o faz á semelhança de hum
varaõ, conforme á formosura de hum
homem, para se ficar em casa.

14 Quando corta para si cedros,
então toma hum acipreste, ou hum
carvalho, e esforça se contra as arvo-
res do bosque: pranta hum olmo, e a
chuva o faz crescer.

15 Então servirá a o homem para
queimar, e toma delles, e se aquenta,
e os encende, e coze o paõ: tambem
faz hum Deus, e se posta a elle; tam-
bem fabrica delle huã imagem de vulto,
e se ajuelha a ella.

16 Ametade delles queima no fogo,
com a outra ametade come carne: as-
sa assado, e farta se delle: tambem se
aquenta, e diz, ora ja me aquentci, ja
vi a o fogo.

17 Então do resto faz hum Deus,
para sua imagem de vulto: ajuelha se
a ella, e se inclina, e ora a elle, e diz;
livra me, porquanto tu es meu De-
us.

18 Nada sabem, nem entendem:
porque untou lhes os olhos, paraque
naõ vejaõ; e seus coraçoens, paraque
naõ entendaõ.

19 E nenhum delle toma isto em
seu coraçao, e ja naõ tem conhecimen-
to, nem entendimento, para dizer;
ametade queimei no fogo, e cozi paõ
sobre suas brasas, assei a elles carne,
e a comi: e faria eu do resto huã abo-
minaçao? ajuelhar me hia eu a o que
sahio de huã arvore.

20 Apacenta se de cinza, seu cora-
çao enganado o desviou: de maneira
que ja naõ pode livrar a sua alma, nem
dizer; porventura naõ ha mentira em
minha maõ direita?

21 Lembra te destas cousas, ó Ja-
cob, e Israel, porquanto es meu servo;
eu mesmo te formei, meu servo es, ó
Israel, naõ me esquecerei de ty.

22 Desfaço tuas transgressoens co-
mo a nevoa, e teus peccados como a

nuvem: torna te a my, porque ja eu
te redemi.

23 Cantae alegres ó vós ceos, por-
que JEHOVAH o fez; jubilae vós as
baixuras da terra; vós montes retum-
bae com jubilo, tambem vós bosques,
e todas as arvores nelles: porque JE-
HOVAH redemio a Jacob, e glorificou
se em Israel.

24 Assi diz JEHOVAH teu Redem-
tor, e que te formou desdo ventre:
eu sou JEHOVAH que faço tudo; que
estendo só os ceos, e que esprayo a
terra por my mesmo.

25 Que desfaço os sinaes dos in-
ventores de mentiras, e enlouqueço a
os adevinhos: que faço tornar a tras
a os sabios, e endoudeço a sciencia
delles.

26 Que confirma a palavra de seu
servo, e cumpre o conselho de seus
mensageiros: que diz a Jerusalém, tu
serás habitada, e a as cidades de Ju-
da; sereis reedificadas; e eu levanta-
rei suas ruinas.

27 Que diz a a profundez, seca
te: e eu secarei teus rios.

28 Que diz de Cyro; he meu pas-
tor, e cumprirá todo meu contenta-
mento; dizendo tambem a Jerusalém;
sé edificada; e a o Templo, funda
te.

CAPITULO XLV.

ASSI diz JEHOVAH a seu Ungido
Cyro, a o qual tomo por sua maõ
direita, para abater as gentes diante
de sua face, e eu soltarei os lombos
dos Reys: para abrir diante de sua
face as portas, e as portas se naõ cer-
rarão.

2 Eu irei diante de tua face, e en-
direitarei os caminhos tortos: quebra-
rei as portas de bronze, e despedaça-
rei os ferrolhos de ferro.

3 E te darei os thesouros das es-
curidades, e as riquezas encubertas:
paraque possas saber, que eu sou JE-
HOVAH, que te chama por teu nome,
a saber, o Deus de Israel.

4 Por amor de meu servo Jacob, e
de Israel meu eleito: e te chamei por
teu nome; puz te meu sobrenome, ain-
da que me naõ conhecesses.

5 Eu sou JEHOVAH, e ninguem
mais; fora de my nenhum Deus ha:

eu te cingirei, ainda que tu me naõ
conheças.

6 Paraque se saiba desdo nacente
do Sol, e desdo poente, que fora de
my naõ ha outro: eu sou JEHOVAH,
e ninguem mais.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas;
eu faço a paz, e crio o mal; eu JE-
HOVAH, faço todas estas cousas.

8 Gotejae vós ceos de riba, e as
nuvens destillem justiça: abra se a
terra, e produza se toda sorte de sal-
vação, e a justiça frutifique juntamen-
te; eu JEHOVAH as criei.

9 Ay daquelle que contendé com
seu formador, como o testo com os te-
stos de barro: porventura dirá o bar-
ro a seu formador, que fazes? ou tua
obra, naõ tem maõs?

10 Ay daquelle que diz a o pae,
que he o que geras? e a a mulher, que
he o que pares.

11 Assi diz JEHOVAH, o Santo de
Israel, e seu formador: perguntae me
de cousas futuras; mandae me acerca
de meus filhos, e acerca da obra de
minhas maõs?

12 Eu fiz a terra, e criei nella a o
homem: eu o sou, minhas maõs esten-
déraõ os ceos, e dei mandados a to-
dos seus exercitos.

13 Eu o despertei em justiça, e to-
dos seus caminhos endireitarei: elle
edificará minha cidade, e soltará me-
us cativos, naõ por preço, nem por
presentes, diz JEHOVAH, dos exerci-
tos.

14 Assi diz JEHOVAH; o trabalho
de Egypto, e o comércio dos Ethiopes,
e dos Sabeos, varoens de alta estatura,
se passaráõ a ty, e serão teus; apos
ty irão, passaráõ em grilhoens: e a ty
se postarão, a ty suplicarão, dizendo:
de veras Deus está em ty, e nenhum
outro Deus ha mais.

15 Verdadeiramente tu es o Deus
que se encobre: o Deus de Israel, o
Salvador.

16 Envergonhar se haõ, e tambem
confundir se haõ todos: juntamente
se irão com vergonha os que fabrício
imagens.

17 Porem Israel he salvo por JE-
HOVAH, por huã eterna salvação: po-
loque naõ sereis envergonhados nem
confundidos em todas eternidades.

18 Porque assi diz JEHOVAH, que tem criado os ceos, o Deus que formou a terra, e a fez ; elle a confirmou, naõ a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada : eu sou JEHOVAH, e ninguem mais.

19 Naõ fallei em occulto, nem em lugar algum escuro da terra : naõ disse a a semente de Jacob, buscae me em vaõ : eu sou JEHOVAH, que falla justiça, e annuncio cousas rectas.

20 Ajuntae vos, e vinde, achegae vos juntamente os que escapastes das gentes : nada sabem os que trazem em procissão suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogaõ a hum Deus que naõ pode salvar.

21 Annunciae, e achegae vos, e entrae juntamente em consulta : quem fez ouvir isto desda antiguidade? quem desd'então o annunciou? porventura naõ o sou eu JEHOVAH? e naõ ha outro Deus mais que eu, Deus justo e Salvador, ninguem mais que eu.

22 Virae vos para my, e vos salvae, vós todos os cabos da terra : porque eu sou Deus, e ninguem mais.

23 Por my mesmo tenho jurado, e ja sahio de minha boca palavra de justiça, e naõ tornará a tras : que a my se dobrará todo juelho, e por my jurará toda lingoa.

24 De my se dirá: deveras em JEHOVAH ha justicas e força : até a elle chegarão ; mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra elle.

25 Porem em JEHOVAH serão justificados, e se gloriará, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

JA Bel abatido está, ja Nebo se encrouvou, seus idolos saõ postos sobre os animaes e sobre as bestas : as cargas de vossos fardos saõ canseira para as bestas ja cansadas.

2 Juntamente se encorváraõ, e se abatéraõ; naõ puderaõ escapar da carga: mas sua alma entrou em cativério.

3 Ouvi me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel : vós a quem trouxe nos braços desdo ventre, e levei desda madre.

4 E até a velhice eu serei o mesmo, e ainda até as caãs eu vos trarei:

eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos guardei.

5 A quem me fareis semelhante, e com quem me igualaréis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes?

6 Gastaõ o ouro da bolsa, e pesaõ, a prata com as balanças : alugaõ a o ourivez, e daquillo faz hum Deus, e a elle se prostraõ, e se inclinaõ.

7 Sobre os hombros o tomaõ, o levão, e o poem em seu lugar ; ali se está em pé, de seu lugar naõ se move : e se alguém clama a elle, reposta nenhuma dá, nem o livra de sua tribulação.

8 Lembrae vos disto, e tende animo : o reduzi a o coraçao, ó prevaricadores.

9 Lembrae vos das cousas passadas desda antiguidade : que eu sou Deus, e Deus nenhum mais ha, e nada a my semelhante.

10 Que denuncio o fim desdo principio, e desda antiguidade as cousas que ainda naõ sucederão : que digo ; meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

11 Que chamaõ a ave de rapina desdo Oriente, e a o varaõ de meu conselho desde terras de longe : porque assi o disse, e assi o farei vir ; eu o formei, tambem o farei.

12 Ouvi me, ó duros de coraçao : os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar minha justiça, naõ estará a o longe, e minha salvação naõ tardará : mas porei salvação em Siaõ, e a Israel minha gloria.

CAPITULO XLVII.

DESCENDE, e assenta te no pó, ó virgem filha de Babylonie ; assenta te no chaõ, ja naõ ha mais throno, ó filha dos Chaldeos : porque ja nunca mais serás chamada a tenra nem a deliciosa.

2 Toma a mó, e moe farinha : descolebre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, e passa os rios.

3 Tua vergonha se descobrirá, e teu oprobrio se verá : tomarei vingança, mas naõ irei contra ty como homem.

4 O nome de nosso Redemtor he JEHOVAH dos exercitos, o Santo de Israel.

5 Assenta te callada, e entra nas tre-

vas, ó filha dos Chaldeos : porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reynos.

6 Muito me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas maõs : porem naõ usaste com elles de misericordias, e até sobre os velhos muyto agravaste seu jugo.

7 E dizias ; eternamente serei Senhora : até agora naõ tomaste estas cousas em teu coraçao, nem te lembreste do fim dellas.

8 Agora pois ouve isto ó deliciosa, que habitas tão segura, que dizes em teu coraçao : eu o sou, e ninguem mais que eu : naõ ficarei viuva, nem saberei de orfandade.

9 Porem ambas estas cousas virão sobre ty em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuvezza : em toda sua perfeição virão sobre ty, por causa da multidaõ de tuas feitiçarias, por causa da copia de teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste em tua maldade, e disseste ; ninguem me pode ver ; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez desviar, e disseste em teu coraçao : eu o sou, e ninguem mais que eu.

11 Poloque sobre ty virá mal, de que naõ saberás a origem, e tal destruição cahirá sobre ty, que a naõ poderás expiar : porque virá sobre ty de repente tñ tempestuosa assolação, que a naõ poderás conhecer.

12 Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidaõ de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade : a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes forficar.

13 Cansaste te na multidaõ de tuas consultas : levantem se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das estrelas, os pronosticadores das luas novas ; e salvem te do que ha de vir sobre ty.

14 Eis que serão como a pragana, o fogo os queimarão ; naõ poderão arrancar sua vida do poder da lavareda : naõ serão brasas, para se aqueantar a elles, nem fogo, para se assentar a elle.

15 Assi te serão aquelles com quem trabalhaste, teus contratantes desde tua mocidade : cada qual irá vaguean-

do por seu caminho ; ninguem te salvará.

CAPITULO XLVIII.

OUVI isto, casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das agoas de Juda : que jurais polo nome de JEHOVAH, e fazeis menção do Deus de Israel, porem naõ em verdade, nem em justiça.

2 E até da santa cidade se nomeaõ, e estribaõ sobre o Deus de Israel : JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

3 As cousas passadas ja desd'então denunciei, e procederão de minha boca, e eu as fiz ouvir : apresuradamente as fiz, e viéraõ.

4 Porque eu sabia que eras duro, e tua cervice nervo de ferro, e tua testa de bronze.

5 Por isso o denunciei desd'entones, e t'o fiz ouvir antes que viesse ; para que porventura naõ dissesse ; meu ídolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou miuha imagem de fundição as mandou.

6 Ja o tens ouvido, attenta bem para tudo isto ; porventura assi vosoutros o naõ denunciaréis ? desd'agora te faço ouvir cousas novas, e ocultas, e que nunca soubeste.

7 Agora forão criadas, e naõ desd'então, e antes deste dia naõ as ouviste : para que porventura naõ digas ; eis que ja eu as sabia.

8 Nem tu as ouviste, nem tu as soubeste, nem tampouco desd'entones teu ouvido foi aberto : porque eu sabia, que aleivosissimamente te averti as, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9 Por amor de meu nome dilatarei minha ira, e por amor de meu louvor me refrearei para contigo : para que te naõ venha a cortar.

10 Eis que ja te purifiquei, porem naõ como a prata : escolhi te na fornalha de afflição.

11 Por amor de my, por amor de my o farei ; porque como seria profanado meu nome ? e minha honra naõ a darei a outrem.

12 Dá me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, meu chamado : eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu tambem o deradeiro.

13 Tambem minha maõ fundou a terra, e minha dextra medio os ceos a palmos : em os chamando eu, logo aparecem juntos.

14 Ajuntae vos todos vosoutros, e ouvi, quem ha dentre elles, que anunciasse estas cousas ? JEHOVAH o amou, e executará sua vontade contra Babylonia, e seu braço será *contra* os Chaldeos.

15 Eu, eu o tenho dito, tambem ja eu o chamei : e o farei vir, e será prosperado *em* seu caminho.

16 Achegae vos a my, ouvi isto ; naõ fallei em oculto desdo principio, mas desdo tempo que aquillo se fez, eu estava ali : e agora o Senhor JEHOVAH me enviou, e seu Espírito.

17 Assi diz JEHOVAH teu Redemtor, o Santo de Israel : eu sou JEHOVAH teu Deus, que te ensina o que he util, e te guia pelo caminho, que deves andar.

18 Ah se déras ouvidos a meus mandamentos ! entaõ seria tua paz como rio, e tua justiça como as ondas do mar.

19 Tambem tua semente seria como a area, e os que procedem de tuas entradas, como as pedrezinhas della : cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20 Sahi de Babylonia, fogi d'entre os Chaldeos ; o denunciae com voz de jubilo, fazei ouvir isso, e o levae ate o fim da terra : dizei ; JEHOVAH redimio a seu servo Jacob.

21 E naõ tinhaõ sede, quando os levava pelos desertos ; fez lhes correr agoa da rocha: e fendendo elle as rochas, as agoas manavaõ dellas.

22 Porem os impios naõ tem paz, disse JEHOVAH.

CAPITULO XLIX.

OUVI me ilhas, e escutae vós povos de longe: JEHOVAH me chamou desd'o ventre, desd'as entradas de minha mae fez mençao de meu nome.

2 E fez minha boca como huã espada aguda, com sombra de sua maõ me cobrio : e me poz por frecha limpa, e me escondeo em sua aljava.

3 E me disse ; meu servo es tu : e Israel aquelle, por quem hey de ser glorificado.

4 Porem eu disse ; debalde tenho trabalhado, inutil e vaamente gastei minhas forças : todavia meu direito está perante JEHOVAH, e o meu salario perante meu Deus.

5 E agora diz JEHOVAH, que me formou desd'o ventre para si por servo, que lhe tornasse a Jacob ; porem Israel naõ se deixará ajuntar : com tudo em os olhos de JEHOVAH serei glorificado, e meu Deus será minha força.

6 Disse mais ; pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados em Israel : tambem te dei para luz das gentes, para seres minha salvação até o cabo da terra.

7 Assi diz JEHOVAH o Redemtor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, a o que a gente abomina, a o servo dos que dominaõ ; Reys o verão, e se levantarão, tambem Principes, e a ty se inclinarão : por amor de JEHOVAH, que he fiel, e do Santo de Israel, que te elegio.

8 Assi diz JEHOVAH ; em tempo do agrado te ouvi, e no dia da salvação ajudei : e te guardarei, e te darei por alliance do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas.

9 Para dizeres a os presos, Sahi ; e a os que estaõ em trevas, aparecei : passarão nos caminhos, e em todos lugares altos averá seu pasto.

10 Nunca terão fome nem sede, nem a calma, nem o sol os affligirá : porque o que se compadece delles, os guiará, e os levará mansamente a os mananciaes das agoas.

11 E tornarei a todos meus montes em caminho : e minhas veredas se raõ levantadas.

12 Eis que estes virão de longe : e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13 Jubilac ó ceos, e alegra te tu terra, e vós montes estalae com jubilos : porque ja JEHOVAH consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadecerá.

14 Porem Siaõ diz ; ja me desamprou JEHOVAH : e o Senhor se esquece de my.

15 Porventura pode se huã mulher

tanto esquecer de seu filho que cria, que se naõ compadeça do filho de seu ventre ? ora ainda que estas se esquecessem delles com tudo eu me naõ esquecerei de ty.

16 Eis que em ambas as palmas de minhas maõs te tenho impressa : teus muros estão continuamente perante my.

17 Teus filhos apresuradamente virão : porem teus destruidores e teus assoladores se sahirão de ty.

18 Levanta teus olhos a o redor, e olha ; todos estes que se ajuntaõ, vem a ty : vivo eu, diz JEHOVAH, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e te cingiras delles, como noiva.

19 Porque em teus desertos e em teus lugares solitarios, e em tua terra destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravaõ, se apartarão longe de ty.

20 E ainda até os filhos de tua orfandade dirão a teus ouvidos : muy estreito he para my este lugar, aparta te de my, paraque possa habitar nelle.

21 E diras em teu coração ; quem a estes me gerou ? pois eu estava desfilhada e solitaria : entrará em cativeiro, e me retirará ; pois quem me criou a estes ? eis que eu só fui deixada de resto ? e estes aonde estavaõ ?

22 Assi diz Senhor JEHOVAH ; eis que levantarei minha maõ a as gentes, e a os povos arvorarei minha bandeira : entaõ trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas scrão levadas sobre os hombros.

23 E Reys serão teus Ayos, e suas Princesas tuas amas ; a ty se inclinarão com o rosto em terra, e lambrão o pó de teus pés : e saberás que eu sou JEHOVAH ; que os que se atêm a my, naõ serão confundidos.

24 Porventura se tiraria a presa a o valente ? ou os presos de hum justo escapariaõ ?

25 Porem assi diz JEHOVAH ; Si, que os presos se tirarão a o valente, e a presa do tyranno escapará : porque eu contenderei com teus contendores, e a teus filhos eu redimirei.

26 E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e com seu pro-

prio sangue se emborracharão, como com mosto : e toda carne saberá, que eu sou JEHOVAH teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob.

CAPITULO L.

ASSI diz JEHOVAH ; qu'he da carta de desquite de vossa mae, com que eu a despedi ? ou quem ha de meus acredores, a quem eu vos tenha vendido ? eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricaõens vossa mae foy despedida.

2 Porque razão vim eu, e ninguem apareceo ? chamei, e ninguem respondoo ? porventura tanto se encolheo minha maõ, que ja naõ possa redimir ? ou naõ ha mais força em my para livrar ? eis que com minha repreensaõ faço secar o mar, torno os rios em deserto, até que fedem seus peixes, por quanto naõ tem agoa, e morrem de sede.

3 Eu visto a os ceos de negridão : e ponho hum saco para sua cubertura.

4 O Senhor JEHOVAH me deu lingoa de letreados, paraque saiba fallar a seu tempo huã boa palavra com o cansado : desperta me todas as manhãs, desperta me o ouvido paraque ouça, como aquelles que aprendem.

5 O Senhor JEHOVAH me abrio os ouvidos, e eu naõ sou rebelde : naõ me retiro a tras.

6 Minhas costas dou a os que me ferem, e minhas faces a os que me arrançao os cabellos : naõ esconde minha face de opprobrios e de escarros.

7 Porque o Senhor JEHOVAH me ajuda, poloque me naõ confundo : por isso puz meu rosto como seixo, por que sei que naõ serei confundido.

8 Perto está o que me justifica, quem contendereá comigo ? compareçamos juntamente : quem tem causa alguã contra my ? venha se a ter conigo.

9 Eis que o Senhor JEHOVAH me ajuda, quem he o que me condenará ? eis que todos elles como vestidos se envelhecerão, e a traça os comerá.

10 Quem ha entre vosoutros, que tema a JEHOVAH, e ouça a voz de seu servo ? quando andar em trevas, e naõ tiver luz nenhua, confie no nome de JEHOVAH, e estriebe sobre seu Deus.

11 Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas : andae entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas que encendestes : isto vos vem de minha maõ, e em tormentos jazeréis.

CAPITULO LI.

OUVI me vós os que seguis justiça, os que buscais a JEHOVAH : olhae para a rocha, d'onde fostes cortados, e para a caverna do poço, d'onde fostes cavados.

2 Olhae para Abraham vosso Pae, e para Sara que vos pario : porque sendo elle só o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3 Porque JEHOVAH consolará a Siaõ ; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidaõ como o jardim de JEHOVAH : gozo e alegria se achará nella, ação de graças, e voz de melodia.

4 Estae me attento povo meu, e gente minha inclinae os ouvidos a my : porque Ley sahirá de my, e meu juizo farei repousar para luz dos povos.

5 Perto está minha justiça, vem sashindo minha salvação, e meus braços, julgarão a os povos : a my as ilhas me aguardarão, e em meu braço esperarão.

6 Levantae vossos olhos a os ceos, e olhae para a terra abaixo ; porque os ceos desaparecerão como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores morrerão semelhantemente : porem minha salvação durará para sempre, e minha justiça não será quebrantada.

7 Ouvi me vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coraço está minha Ley : não temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

8 Porque a traça os roerá como a vestido, e o bicho os comerá como à laã : mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação de gerações.

9 Desperata te, desperta te, veste te de força, ó braço de JEHOVAH : desperta te como em os dias ja passados, como em as gerações antigas : porventura não es tu aquelle, que cor-

taste em pedaços a Rahab ? o que feriste a o dragão marino ?

10 Não es tu aquelle que secaste o mar, as agoas do grande abismo ? o que fizeste o caminho das profunduras do mar, paraque passassem os redimidos.

11 Assi tornarão os resgatados de JEHOVAH, e virão a Siaõ com jubilo, e perpetua alegria averá sobre suas cabeças : gozo e alegria alcançarão, tristeza e gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquelle que vos consola : quem pois es tu, paraque temas do homem que he mortal ? ou do filho do homem que se tornará em feno.

13 E te esqueces de JEHOVAH teu fazedor, que estendeo os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustiador, quando se prepara a destruir : pois qu'he do furor do angustiador ?

14 O preso depressa andante será solto : e não morrerá na caverna, e seu paõ lhe não faltará.

15 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus, que fendo o mar, e bramaõ suas ondas : JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

16 E ponho minhas palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha maõ ; para plantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Siaõ, povo meu es tu.

17 Desperata te, desperta te, levanta te, ó Jerusalem, que bebeste da maõ de JEHOVAH o calix de seu furor : bebeste e chupaste as fezes do calix da vagueação.

18 De todos os filhos que pario nenhum ha que a guie mansamente : e de todos os filhos que criou nenhum que a tome pela maõ.

19 Estas duas cousas te acontecerão, quem tem compaixaõ de ty ? assolação, e quebrantamento, e fome, e espada ha ; por quem te consolarei ?

20 Ja teus filhos desmayáraõ, jazem nas entradas de todos os caminhos, como boy montez na rede ; cheyos estaõ do furor de JEHOVAH, e da repreensaõ de teu Deus.

21 Poloque agorá ouve isto, ó oppresa, e borracha, mas não de vinho.

22 Assi diz teu Senhor, JEHOVAH e teu Deus, que preiteará a causa de

seu povo : eis que eu tomo de tua maõ o calix da vagueação, as fezes do calix de meu furor ; nunca mais o beberás.

23 Porem o porei nas mãos dos que entristecerão, que dizem a tua alma ; abaixa te, e passaremos sobre ty : e tu abaixas tuas costas, como terra, e como caminho, a os que passão.

CAPITULO LII.

DESPERTA te, desperta te, veste te de tua fortaleza, ó Siaõ : veste te de teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa ; porque nunca mais entrará em ty nem incircunciso, nem immundo.

2 Sacude te do pó, levanta te e asenta te, ó Jerusalem : solta te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Siaõ.

3 Porque assi diz JEHOVAH, debalde fostes vendidos : tambem sem dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH ; meu povo em tempos passados descendeo a Egypto, para peregrinar lá : e Assur sem razaõ o opprimio.

5 E agora, que tenho eu aqui que fazer ? diz JEHOVAH, pois meu povo foy tomado sem porque : e os que dominão sobre elle, o fazem huyvar, diz JEHOVAH ; e meu nome de contíno todo o dia he blasfemado.

6 Portanto meu povo saberá meu nome, por esta causa naquelle dia ; porque eu mesmo sou o que digo, eis me aqui.

7 Quam suaves são sobre os montes os pés do que evangeliza o bem, que faz ouvir a paz ; do que evangeliza do bem ; que faz ouvir a salvação : do que diz a Siaõ ; teu Deus reyna.

8 Huã voz de tuas atalayas se ouve, alção a voz, juntamente jubilaõ : porque olho a olho verão, quando JEHOVAH tornar a trazer a Siaõ.

9 Clamae cantando, jubilae juntamente, desertos de Jerusalém : porque JEHOVAH consolou a seu povo, redimio a Jerusalém.

10 JEHOVAH desnhou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes : e todos os cabos da terra verão a salvação de nosso Deus.

11 Retirae vos, retirae vos, sahi da-

hi, não toqueis cousa immunda : sahi do meyo della, purificae vos os que levais os vasos de JEHOVAH.

12 Porque não sahireis apressadamente, nem vos ireis fugindo : porque JEHOVAH irá diante de vossa face, e o Deus de Israel será vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo se averá prudentemente : será ensalçado, e exaltado, e muy sublime.

14 Como muitos se espantáraõ de ty, de que seu parecer estava tam desfigurado mais que outrem alguem, e sua figura mais que a dos outros filhos dos homens.

15 Assi salpicará a muitas gentes, e sobre elle os Reys cerrarão suas bocas ; porque aquelles, a quem nunca foy denunciado, o verão, e os que nunca o ouvirão, o entenderão.

CAPITULO LIII.

QUEM creu a nossa pregação ? e a quem se manifestou o braço de JEHOVAH ?

2 Porque foy subindo como renovó perante elle, e como raiz de terra seca ; não tinha parecer nem formosura ; e attentando nós para elle, não avia apparencia nelle, paraque o desejássemos.

3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, varão de dores, e experimentado em enfermidade : e cada qual se avia como escondendo o rosto delle ; era desprezado, e não o estimámos.

4 Verdadeiramente elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si : e nós o estimavamos por afflito, ferido de Deus, e opprimido.

5 Porem elle foy chagado por nossas transgressoens, e moido por nossas iniquidades : o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e por seus vergoens se nos deu saude.

6 Todos nosoutros andávamos desgarrados como ovelhas, cadaqual se desviaava por seu caminho : porem JEHOVAH fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7 Pedindo se lhe, elle foy opprimido, porem não abrio sua boca : como cordeiro foy levado a o matadeiro, e

como a ovelha muda perante seus tosquidores, assi não abrio sua boca.

8 Da ansia e do juizo foy tirado; e quem contará o tempo de sua vida? porque foy cortado da terra dos viventes: pola transgressão de meu povo a plaga estava sobre elle.

9 E puzerão sua sepultura com os impios, e com o rico estava em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

10 Porem a JEHOVAH agradou-moelo, fazendo o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, verá semente, e prolongará os dias: e o bom prazer de JEHOVAH em sua mão prosperará.

11 Polo trabalho de sua alma a verá e se fartará; com seu conhecimento meu servo o justo justificará a muitos: porque suas iniquidades levará sobre si.

12 Poloque lhe darei parte de muitos, e a os poderosos repartirá como a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foy contado com os transgressores: e levou sobre si o peccado de muitos, e orou polos transgressores.

CAPITULO LIV.

CANTA alegremente, ó esteril, que não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila que não ti-veste dores de parto; porque mais saõ os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz JEHOVAH.

2 Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações se estendaõ; não o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3 Porque trasbordarás á mão direita e á esquerda; e tua semente possuirá em herança as gentes, e farão habitar as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás confundida: antes te esquecerás da vergonha de tua mocidade, e não te lembrarás mais do opprobrio de tua viuvez.

5 Porque teu fazedor he teu marido, JEHOVAH dos exercitos he seu nome: e o Santo de Israel he teu Redentor; Deus de toda a terra será chamado.

6 Porque JEHOVAH te chamou como a mulher deixada, e triste de espírito: com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz teu Deus.

7 Por hum pequeno momento te deixei: porem com grandes misericordias te recolherei.

8 Com huâ pouca de ira escondi minha face de ty por hum momento: porem com benignidade eterna me apiedarei de ty, diz JEHOVAH teu Redentor.

9 Porque isto será para my como as agoas de Noé, quando jurei, que as agoas de Noé não passariaõ mais sobre a terra: assi jurei, que não me irrei mais contra ty, nem te reprenderei.

10 Porque montes se desviarão, e outeiros titubearão: porem minha benignidade se não desviarão de ty, e o concerto de minha paz não titubeará; diz JEHOVAH que se apieda de ty.

11 Tu opprimida, arrojada com tormenta, e desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre safiras.

12 E tuas janelas de vidro farei cristalinas, e tuas portas de rubins, e todos teus termos de pedras aprazíveis.

13 E todos teus filhos serão doutrinados de JEHOVAH: e a paz de teus filhos será abundante.

14 Com justiça serás confirmada: alonga te de oppressão, porque ja não temerás; como tambem de espanto, porque não chegará a ty.

15 Eis que certamente se ajuntarão contra ty, porem não comigo: quem se ajuntar contra ty, cahirá por amor de ty.

16 Eis que eu criei a o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para sua obra: tambem eu criei a o destruidor, para desfazer.

17 Toda ferramenta preparada contra ty, não será prosperada, e toda lingoa que se levantar contra ty em juizo, tu a condenarás: esta he a herança dos servos de JEHOVAH, e sua justiça vem de my; diz JEHOVAH.

CAPITULO LV.

OH vós todos os sedentos, vinde a as agoas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprae, e comei, vindoe pois, comprae sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Porque gastais o dinheiro naquelle que não he pão? e vosso trabalho poloque não pode fartar? ouvi me attentamente, e comei o bem, e vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinae vossos ouvidos, e vinde a my, ouvi, e vossa alma viverá: porque com vosco farei concerto perpetuo, dando vos as firmes benefícias de David.

4 Eis que eu o dei por testimunha de povos, por principe e mandador de povos.

5 Eis que chamarás gente, que nunca conheceste, e gente que nunca te conheceo, correrá para ty: por amor de JEHOVAH teu Deus, e do Santo de Israel; porque elle te glorificou.

6 Buscae a JEHOVAH em quanto se pode achar; invocae o em quanto está perto.

7 O impio deixe seu caminho, e o varão malino seus pensamentos, e se converta a JEHOVAH, e se apiedará delle; como tambem a nosso Deus, porque grandioso he em perdoar.

8 Porque meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, diz JEHOVAH.

9 Porque como os ceos mais altos são que a terra, assi meus caminhos mais altos são que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10 Porque como a chuva e a neve descendem dos ceos, e para lá não tornam, porem rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente a o semeador, e paõ a o comedor:

11 Assi será minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a my vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a envie.

12 Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados: os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo baterão as palmas.

13 Em lugar da çarça crecerá a saya, em lugar da ortiga crecerá a murtta: o que será para JEHOVAH por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

CAPITULO LVI.

ASSI diz JEHOVAH, guardae o direito, e fazei justiça: porque já minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem que fizcer isto, e o filho do homem que se atém a isto; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua mão de perpetrar algum mal.

3 E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAH, dizendo: de todo me apartou JEHOVAH de seu povo: nem tampouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assim diz JEHOVAH dos eunuchos, que guardaõ meus sabbados, e escolhem o em que eu me agrade, e se atem a meu concerto:

5 Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas; nome eterno darei a cadaqual delles, que nunca se apagará.

6 E a os filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAH, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAH, e para lhe servirem de servos; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto:

7 Tambem os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrifícios serão aceitos em meu altar; porque minha casa será chamada casa de oração para todos povos.

8 Assi diz o Senhor JEHOVAH, que ajunta os lançados de Israel: ainda mais lhe ajuntarei, com os que ja se lhe ajuntáram.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vindre a comer.

10 Todas suas atalayas são cegas, nada sabem; todos são caens mudos, não podem ladrar: andaõ adormecidos, estao deitados, e amão o tosque-nejar.

11 E estes caens saõ golosos, naõ se podem fartar; e elles saõ pastores que nada sabem entender: todos elles se tornaõ a seus caminhos, cadaqual a sua ganancia, *cadaqual* por sua parte.

12 Vinde, *dizem*, trarei vinho, e beberemos sidra: e o dia d'amanhã serà como este, e *ainda* maior, e mais famoso.

CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguem ha que ponha o coraçao nisso: e os beneficos saõ recolhidos, sem que alguem attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará em paz: descansaráõ em suas camas, os que houverem andado em sua rectidão.

3 Porem chegæ vos aqui, vosou-tros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometéis fornicação.

4 De quem fazeis vosso passatempo? contra quem alargais a boca? e deitais para fora a lingoa? porventura naõ sois filhos de transgressão, semelhante de falsidade?

5 Que vos esquentais com os deuses debaixo de toda arvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas *pedras* lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas saõ tua sorte: a estas tambem derramas tua aspersão, e lhes offereces offertas; contentar me hia eu destas cousas?

7 Sobre montes altos e levantados poens tua cama: e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes poens teus memoriaes: porque desviando te de my, a outros te descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes concerto com alguns delles; amas sua cama aonde quer que a vés.

9 E vás te a o Rey com oleo, e multiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10 Em tua comprida viagem te cansaste, *perem* naõ dizes; he cousa desesperada: o que buscavas, achaste; por isso naõ adoeces.

11 Mas de que te arreaste, ou a quem temeste? porque mentiste, e

naõ te lembraste de my, nem em meu coraçao me puzeste: naõ he porventura por que eu me callo, e isso ja desfeio de muito tempo, e me naõ temes?

12 Eu publicarei tua justiça, e tuas obras, que naõ te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livrem-te teus congregados; porem o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas o que confia em my, herdará a terra, e em herança possuirá meu santo monte.

14 E dir se ha, aplaina*e* aplaina*e* estrada, preparac o caminho: tira os tropeços do caminho de meu povo.

15 Porque assi diz o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome he Santo; na altura e em lugar santo habito: como tambem com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coraçao dos contritos.

16 Porque para sempre naõ contenderei, nem continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se opprimiria, e as almas, que eu fiz.

17 Pola iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi me, e indignei me: com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coraçao.

18 Seus caminhos vejo, e os sarrei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolaçoens, a saber a seus pranteantes.

19 Eu crio os fruytos dos beiços: paz, paz, para os que longe, e para os que perto estão, diz JEHOVAH, e eu os sararei.

20 Mas os impios saõ como o mar bravo, porque naõ se pode aquietar, e suas agoas lançaõ de si lama e lodo.

21 Os impios, diz meu Deus, naõ tem paz.

CAPITULO LVIII.

CLAMA em alta voz, naõ te rete-nhas, levanta tua voz como trombeta: e denuncia a meu povo sua transgressão, e á casa de Jacob seus peccados.

2 Ainda que me buscaõ cadadia, e tomaõ prazer em saber meus caminhos, como povo que obra justiça, e naõ deixa o direito de seu Deus, per-

guntaõ me pelos direitos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deus.

3 Dizendo, porque jejumamos nós, e tu naõ attendas para isso? porque affligimos nossas almas, e tu o naõ sabes? eis que no dia que jejunais, achais vosso contentamento, e estreitamente requereis todo vosso trabalho.

4 Eis que para contendas e debates jejunais, e para dardes punhadas impiamente: naõ jejumeis como hoje, para fazer ouvir vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem hum dia afflija sua alma? que incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? chamarias tu a isto jejum, e dia aprazivel a JEHOVAH?

6 Porventura naõ he este o jejum que escolhi? que soltes os nós de impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres a os quebrantados, e despedeças todo jugo?

7 Porventura naõ he *tambem*, que repartas teu paõ com o faminto, e a os pobres desterrados recolhas em casa? e vendo a o nuo, o cubras, e que naõ te escondas de tua carne?

8 Então tua luz sahirá com impeto como a alva, e tua cura apressadamente brotará: e tua justiça irá diante de tua face; e a gloria de JEHOVAH será tua retaguarda.

9 Então clamarás, e JEHOVAH te responderá; gritarás, e dirás, eis me aqui: se tirares do meyo de ty o jugo, o estender do dedo, e o fallar vaidade.

10 E se abrives tua alma a o faminto, e fartares a alma affligida: então tua luz nacerá nas trevas, e tua escrida será como o meyo dia.

11 E JEHOVAH te guiará continuamente, e fatará tua alma em grandes sequidoens, e fortificará teus ossos: e serás como jardim regado, e como manancial de agoas, cujas agoas nunca faltaõ.

12 E os que de ty procederem, edificaráõ os lugares antigamente assolados, e levantarás os fundamentos de geraçao em geraçao assolados: e chamar te haõ reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares teu pé do Sabbado, de fazeres tua vontade em meu santo dia, e chamares a o Sabbado delicias,

paraque JEHOVAH seja santificado, que deve ser glorificado; e o venerares, naõ seguindo teus caminhos, nem pretendas fazer tua propria vontade, nem fallares disso palavra algua.

14 Então te deleitarás em JEHOVAH, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra: e te sustentarei com a herança de teu pae Jacob; porque a boca de JEHOVAH o fallou.

CAPITULO LIX.

EIS que a maõ de JEHOVAH naõ está encolhida, paraque naõ possa salvar: nem seu ouvido agravado, para naõ poder ouvir.

2 Mas vossas iniquidades fazem divisaõ entre vós e vosso Deus: e vossos peccados encobrem seu rosto de vós, paraque naõ ouça.

3 Porque vossas maõs estaõ contaminadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beiços fallão falsidade, vossa lingoa pronuncia perversidade.

4 Ninguem ha que clame pola justiça, nem ninguem que compareça em juizo pola verdade; confiaõ em vaidade, e andaõ fallando mentiras; concebem trabalho, e parem iniquidade.

5 Ovos de basilisco choçaõ, e teceni teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando os, sahe delles huâ bibora.

6 Suas teas naõ prestaõ para vestidos, nem se poderão cubrir com suas obras: suas obras saõ obras de iniquidade, e feitura de violencia ha em suas maõs.

7 Seus pés correm para o mal, e se apresuraõ para derramarem sangue inocente: seus pensamentos saõ pensamentos de iniquidade, destruição e quebrantamento ha em suas estradas.

8 Do caminho de paz naõ sabem, nem ha direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, naõ tem conhecimento da paz.

9 Poloque o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas nos vem, os resplandores, e andamos a escuras.

10 Apalpamos as paredes como cegos, e como sem olhos andamos a-

palpando: tropeçamos a o meyo dia como entre lusco fusco, e em lugares desertos somos como mortos.

11 Todos nos bramamos como ur-
sos, e continuamente gememos como
pombas: esperamos por juízo, e não
ha, por salvaçāo, e está longe de nós.

12 Porque nossas transgrossoens se multiplicarão perante ty, e nossos peccados testificaõ contra nós: por-
que nossas transgrossoens estão com
nosco, e conhecemos nossas iniquida-
des.

13 Como o prevaricar e mentir contra JEHOVAH, e o retirar se de apoi-
noso Deus: o fallar de oppresaõ e
rebelliaõ, o conceber e inventar pa-
lavras de falsidade do coraçāo.

14 Poloque o direito se tornou a
tras, e a justiça se poz de longe: por-
que a verdade anda tropeçando pelas
ruas, e a equidade não pode entrar.

15 E a verdade desfalece, e quem
se desvia do mal, arrisca se a ser des-
pojado: e JEHOVAH o vio, e pareceo
mal em seus olhos, por não aver juizo.

16 E vendo que ninguem avia, ma-
ravilhou se de que não ouvesse algum
intercessor: poloque seu mesmo braço
lhe trouxe a salvaçāo, e sua propria
justiça o sosteve.

17 Porque vestio se de justiça, co-
mo de huâ couraça, e poz o elmo de
salvaçāo em sua cabeça; e vestio se
de vestidos de vingança por vestidu-
ra, e cubrio se de zelo, como com
capa.

18 Como conforme ás obras, como
conforme a elles dará a recompensa,
furor a seus adversarios, e recompen-
sa a seus inimigos: a as ilhas dará o
pago.

19 Entones temerão o nome de
JEHOVAH desdo poente, e sua gloria
desdo nacente do Sol: vindo o inimi-
go como corrente de agoas, o Espírito
de JEHOVAH arvorará a bandeira
contra elle.

20 E Redemtor virá a Siaõ, a sa-
ber para os que se convertem de sua
transgressão em Jacob, diz JEHOVAH.

21 Quanto a my, este he meu con-
certo com elles, diz JEHOVAH; meu
Espirito que está sobre ty, e minhas
palavras que puz em tua boca, não se
desviaraõ de tua boca nem da boca de

tua semente, nem da boca da semente
de tua semente, diz JEHOVAH, desda-
gora e para todo sempre.

CAPITULO LX.

LEVANTA te, esclarece, porque
ja vem tua luz: e a gloria de
JEHOVAH ja vai nacendo sobre ty.

2 Porque eis que as trevas cubri-
ráo a terra, e a escuridaõ a os povos:
porem sobre ty JEHOVAH virá nacen-
do, e sua gloria se verá sobre ty.

3 E as gentes caminharão à tua
luz, e os Reys a o resplendor que te
naceo.

4 Levanta do redor teus olhos, e
vé; todos estes ja se ajuntáro, e vem
a ty: teus filhos virão de longe, e tu-
as filhas se criaráo à tua ilharga.

5 Entones o verás, e correndo vi-
rás, e teu coraçāo se espantará e alar-
gará, porque a multidaõ do mar se
tornará a ty, e o exercito das gentes
virá a ty.

6 Multidaõ de camelos te cubrirá,
dromedarios de Midian e Ephá, todos
viraõ de Seba: ouro e encenso trarão,
e publicaráo os louvores de JEHOVAH.

7 Todas as ovelhas de Kedar se
congregaráo a ty, os carneiros de Ne-
bayoth te servirão: com agrado subi-
ráo a meu altar, e eu glorificarei a ca-
sa de minha gloria.

8 Quem saõ estes, que vem voando
como nuvens, e como pombas a suas
janelas?

9 Porque as ilhas me aguardarão,
e primeiro os navios de Tharsis, para
trazer teus filhos de longe, sua prata
e seu ouro com elles, para o nome de
JEHOVAH teu Deus, e para o Santo
de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros e-
dificarão teus muros, e seus Reys te
servirão: porque em meu furor te fe-
ri, porem em minha benignidade me
apiedei de ty.

11 E tuas portas estarão abertas
de contíno, nem de dia nem de noite
se fecharão: paraque tragão a ty o
exercito das gentes, e seus Reys a ty
venhaõ guiados.

12 Porque a gente e o Reyno que
te não servirem, perecerão: e as taes
gentes de todo serão assoladas.

13 A gloria do Libano virá a ty, a

faya, o pinheiro, e o buxo juntamente,
para ornarem o lugar de meu santuário,
e glorificarei o lugar de meus
péz.

14 Tambem virão a ty inclinados
os filhos dos que te opprimirão, e pos-
trar se haõ a as plantas de teus pés
todos os que de ty blasphemáro: e cha-
mar te haõ a cidade de JEHOVAH, a
Siaõ do Santo de Israel.

15 Em lugar de que foste deixada
e aborrecida, e ninguem passava por
ty, te porei em excellencia perpetua,
em gozo de geraçāo em geraçāo.

16 E mamarás o leite das gentes,
e mamarás os peitos dos Reys: e sa-
berás que eu sou JEHOVAH, teu Sal-
vador, e teu Redemtor, o Possante
de Jacob.

17 Por bronze trarei ouro, e por
ferro trarei prata, e por madeira bron-
ze, e por pedras ferro: e farei a teus
Vedores pacificos, e a teus Exactores
justos.

18 Nunca mais se ouvirá violencia
em tua terra; nem destruição, nem
quebrantamento em teus termos: mas
a teus muros chamarás Salvaçāo, e a
tuas portas Louvor.

19 Nunca mais te servirá o Sol pa-
ra luz do dia, nem com seu resplendor
a Lua te alumiará: mas JEHOVAH
será tua perpetua luz, e teu Deus teu
ornamento.

20 Nunca mais se porá teu Sol,
nem tua Lua mingoará: porque JE-
HOVAH será tua perpetua luz, e os
dias de teu luto se virão a acabar.

21 E todos os de teu povo serão
justos, para sempre possuirão em her-
rança a terra: serão renovo de mi-
nha plantagem, obra de minhas mãos,
paraque seja glorificado.

22 O mais pequeno virá a ser mil,
e o minimo hum povo grandissimo:
eu JEHOVAH a seu tempo o farei
presto.

CAPITULO LXI.

O ESPÍRITO de Senhor JEHO-
VAH está sobre my: porquanto
JEHOVAH me ungio, para dar boas
novas a os mansos; enviou me a ven-
drar a os contritos de coraçāo, a apre-
goar liberdade a os cativos, e a os
presos abertura de prisão.

2 A apregoar o anno do benepla-
cito de JEHOVAH, e o dia da vingança
de nosso Deus; a consolar todos os
tristes.

3 A ordenar a os tristes de Siaõ,
que se lhes dé ornamento por cinza,
óleo de gozo por tristeza, vestidura
de louvor por espirito angustiado:
paraque se chamem carvalhos de jus-
tiça, plantagem de JEHOVAH, paraque
seja glorificado.

4 E edificarão os lugares antiga-
mente assolados, e restaurarão os d'ân-
tes destruidos, e renovarão as cida-
des assoladas, destruidas de geraçāo
em geraçāo.

5 E averá estrangeiros, e apas-
centarão vosso rebanhos: e estranhos
serão vosso lavradores, e vosso vi-
nheiros.

6 Porem vós sereis chamados Sa-
cerdotes de JEHOVAH, e vos chama-
ráo Ministros de nosso Deus: come-
réis a força das gentes, e em sua glo-
ria vos gloriareis.

7 Por vossa dobre vergonha, e af-
fronta, jubilarão sobre sua parte: po-
loque em sua terra possuirão em he-
rança o dobro, e terão perpetua ale-
gría.

8 Porque em JEHOVAH amo o ju-
izo, aborreço a rapina no holocausto:
e farei que sua obra seja em verdade;
e farei concerto eterno com elles.

9 E sua semente será conhecida
entre as gentes, e seus descendentes
em meyo dos povos: todos quantos
os virem, os conhecerão, que saõ se-
mente bendita de JEHOVAH.

10 Gozo me muyto em JEHOVAH,
minha alma se alegra em meu Deus;
porque me vestio de vestidos de sal-
vaçāo, me cubrio com a capa de jus-
tiça: como quando o noivo se orna
com atavio sacerdotal, e como a noi-
va se enfeita com suas joyas.

11 Porque como a terra produz
seus renovos, e como o horto faz bro-
tar o que nelle se semea: assi o Se-
nhor JEHOVAH fará brotar justiça e
louvor para todas as gentes.

CAPITULO LXII.

POR amor de Siaõ me não callarei,
e por amor de Jerusalem me não
aquietarei: até que não saya sua jus-

tiça como resplendor, e sua salvação como tocha acesa.

2 E as gentes verão tua justiça, e todos os Reys tua gloria: e chamar te hão por hum nome novo, que a boca de JEHOVÁH expressamente nomeará.

3 E serás coroa de gloria na mão de JEHOVÁH, e diadema Real na mão de teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão a deixada, nem a tua terra nunca mais nomeará a assolada: mas chamar te hão; meu prazer está nella, e a tua terra a casada; porque JEHOVÁH se agrada de ty, e tua terra se casará.

5 Porque *como* o mancebo se casa com a donzella, *assì* teus filhos se casarão contigo: e *como* o noivo se alegra da noiva, *assì* teu Deus se alegra de ty.

6 O Jerusalém, sobre teus muros puz guardas; *que* todo o dia e toda a noite de contíno não callarão: ó vos, os que fazeis menção de JEHOVÁH, não aja silencio em vós.

7 Nem lhe deis a elle vagar, até que não confirme, e até que não ponha a Jerusalém por louvor na terra.

8 Jurou JEHOVÁH por sua mão direita, e pelo braço de sua força, que nunca mais darei teu trigo *por* comida a teus inimigos, nem os estranhos beberão teu mosto, em que trabalhaste.

9 Porem os que o ajuntarem, o comerão, e louvarão a JEHOVÁH: e os que o colherem, beberão nos patios de meu Santuário.

10 Passae, passae pelas portas; preparam o caminho a o povo: aprainae, aprainae a estrada, alimpae a das pedras; arvora a bandeira a os povos.

11 Eis que JEHOVÁH fez ouvir até o cabo da terra; dizei a a filha de Siaõ, eis que ja tua salvação vem: eis que seu galardão *traz* consigo, e seu salario *vem* diante delle.

12 E chamalos hão povo santo, Redimidos de JEHOVÁH: e tu serás chamada a Buscada, a Cidade não desamparada.

CAPITULO LXIII.

QUEM he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Borracha? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos liouve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropelei em meu furor: e seu sangue aspergio se sobre meus vestidos, e çugei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e não avia quem *me* ajudasse; e espantei me de que não houvesse quem *me* sostivesse: poloque meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me sosteve.

6 E atropelei os povos em minha ira, e os embebedei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEHOVÁH farei menção, e dos muitos louvores de JEHOVÁH, conforme a tudo quanto JEHOVÁH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidaõ de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo saõ, filhos *que* não mentirão: assi se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da anguidade.

10 Porem elles foraõ rebeldes, e contristáraõ seu Espírito Santo: poloque se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moyses, e de seu povo: *porem* aonde está *agora* o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meyo delles seu Espírito Santo?

12 O que o braço de sua gloria

fez andar á mão direita de Moyses? o que fendeo as agoas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos: como cavalo no deserto, nunca tropeçaráõ.

14 Como a besta *que* descendê a os valles, o Espírito de JEHOVÁH lhes deu descanso: assi guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pae, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu ó JEHOVÁH, es nosso Pae; nosso Redemtor desda antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEHOVÁH, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coração, paraque te não temamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por só hum pouco de tempo teu santo povo a possuio: nossos adversarios pisáraõ teu santuário.

19 Somos feitos *como* *aquellos* de quem nunca ja mais te ensenhoreaste; e *como* os que nunca se chamáraõ de teu nome.

CAPITULO LXIV.

AH se fendesses os ceos, e descendesses, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, e o fogo faz fervor as agoas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! e assi as gentes tremessem de tua presença!

3 *Como* quando fazias terribilidades, *quaes* nunca esperávamos: quando descendias, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4 Nem desda antiguidade se ouvio, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ty, ó Deus, o que ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste a o encontro a o alegre, e a o que obra justiça, e a os que se lembraõ de ty em teus caminhos: eis que te enfureceste, porque peccamos; nelles ha eternidade, paraque sejamos salvos.

6 Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justiças como trapo de immundicia: e todos nosoutros cahimos como a folha, e nossas culpas nos levaõ como o vento.

7 E ja ninguem ha que invoque a teu nome, que se desperte, para pegar de ty: porque escondes teu rosto de nós, e nos fazes derreter, por meyo de nossas iniquidades.

8 Porem agora, ó JEHOVÁH, tu es nosso Pae: nós barro, e tu nosso oleiro; e todos nosoutros a obra de tuas mãos.

9 Naõ te enfureças tanto, ó JEHOVÁH, nem perpetuamente te lembres da iniquidade: eis attenta agora, *que* todos nosoutros somos teu povo.

10 Tuas santas cidades estaõ feitas hum deserto: Siaõ está feita hum deserto, Jerusalém está assolada.

11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que te louvavaõ nossos paes, foi queimada à fogo: e todas nossas desejavics cousas se tornáraõ em assolação.

12 Reter te hias tu *ainda* sobre estas cousas, ó JEHOVÁH? callar te hias *ainda*, e nos opprimirias tanto?

CAPITULO LXV.

FUY buscado dos que não perguntavaõ *por my*, fuy achado daquelles que me não buscavaõ: à povo que se não chamava de meu nome, disse; eis me aqui, eis me aqui.

2 Estendi minhas mãos todo o dia à povo rebelde: que caminha por caminho não bom, apois seus pensamentos.

3 Povo que me irrita em minha face de contíno; sacrificando em horotos, e perfumando sobre tijolos.

4 Assentando se junto a as sepulturas, e passando as noites junto a os que saõ guardados: comendo carne de porco, e tendo caldo de cousas abominaveis em seus vasos.

5 E dizem, tira te lá, e não te chegues a my, porque sou mais santo que tu: estes saõ fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seyo.

7 Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos paes, diz JEHOVAH, que perfumaráo nos montes, e me affrontaráo nos outeiros: poloque lhes tornarei a medir o antigo galardaõ de suas obras em seu seyo.

8 Assi diz JEHOVAH, como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, não o espérdices, pois ha bendição nelle: assi eu o farei por meus servos, e os não deitarei a perder todos.

9 Porem produzirei semente de Jacob, e de Juda hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a terra em herança, e meus servos habitaráo ali.

10 E Saron servirá de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, para meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós os que vos apartais de JEHOVAH, os que vos esqueceis de meu santo monte, os que pondes a mesá a o exercito, e os que misturais a bebida para o numero.

12 Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; por quanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal parece em meus olhos, e escolhestes o de que me não agrado.

13 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que meus servos comeráo, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis.

14 Eis que meus servos jubilarão de bom animo, porem vós gritareis de tristeza de animo; e huivaréis polo quebrantamento de espirito.

15 E deixaréis vossa nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor JEHOVAH te matará: porem a seus servos chamará de outro nome.

16 Assi que aquelle que se bendisse na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará polo Deus da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque ja estão encubertas de diante de meus olhos.

17 Porque eis que eu crio ceos no-

vos, e terra nova: e não averá mais lembrança das cousas passadas, nem mais sobrirão a o coração.

18 Porem vósotros vos gozae e vos alegrae perpetuamente em o que eu crio: porque eis que crio a Jerusalém huá alegria, e a seu povo hum gozo.

19 E me alegrarei de Jerusalém, e me gozarei de meu povo: e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20 Não averá mais d'ali nella manante de poucos dias, nem velho que não cumpra seus dias: porque o mancebo morrerá de cem annos, porem o peccador de cem annos será amaldiçoad.

21 E edificarão casas, e as habitarão: e prantarão vinhas, e comerão seu fruto.

22 Não edificarão, paraque outros habitem; não prantarão, paraque outros comaõ: porque os dias de meu povo serão como os dias das arvores, e meus eleitos usarão das obras de suas mãos até a velhice.

23 Não trabalharão debalde, nem parirão para perturbação: porque são a semente dos benditos de JEHOVAH, e seus descendentes com elles.

24 E será que antes que clamem, eu responderei: fallando elles ainda, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro pascerão ambos juntos, e o leão comerá palha como boy, e pô será a comida da serpente: mais nenhum mal nem dano farão em todo meu santo monte, diz JEHOVAH.

CAPITULO LXVI.

ASSI diz JEHOVAH; os ceos saõ meu throno, e a terra o escabello de meus pés: qual seria a casa que vosotros me edificariés? e qual seria o lugar de meu descanso?

2 Porque minha mão fez todas estas cousas, e todas estas cousas foram feitas, diz JEHOVAH; mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e trem de minha palavra.

3 Quem mata boy, fere homem; quem sacrifica cordeiro, degola caõ; quem offerece presente, offerece sangue de porco; quem offerece perfu-

me memorativo d'encenso, abençoa a o ídolo: tambem estes escolhem seus próprios caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominações.

4 Tambem eu escolherei o galardaõ de seus escarnios, e seus temores farei vir sobre elles; por quanto clamei, e ninguem respondeo, fallei, e não escuráo: mas fizéra o que parece mal em meus olhos, e escolherão o em que não tinha prazer.

5 Ouve a palavra de JEHOVAH, os que tremeis de sua palavra: vossos irmãos, que vos aborrecem, e longe de si vos separão por amor de meu nome, dizem, glorifique se JEHOVAH; porem aparecerá para vossa alegria, e elles serão confundidos.

6 Huá voz de grande rumor averá da cidade, huá voz do Templo, a voz de JEHOVAH, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, pario: antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8 Quem ja mais ouvio tal cousa? quem vio cousa semelhante? poderia se fazer parir huá terra em hum só dia? nasceria huá nação de huá só vez? mas ja Siaõ esteve de parto, e ja pario seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não geraria? diz JEHOVAH: geraria eu, e fechar me hia? diz teu Deus.

10 Gozae vos com Jerusalém, e alegrae vos della, vós todos os que a amais: alegrae vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11 Paraque mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolações: paraque chupeis, e vos deleiteis com o resplendor de sua gloria.

12 Porque assi diz JEHOVAH, eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e a gloria das gentes como hum ribeiro que tresborda, então marareis: a o colo vos trarão, e sobre os juelhos vos affagarão.

13 Como alguém a quem consola sua mae, assi eu vos consolarei; e em Jerusalém vos consolarão.

14 E o vereis, e alegrar se ha voso coraçao, e vossos ossos reverdecerão como a erva tenra: então a mão de JEHOVAH será notoria a seus ser-

vos, e se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis que JEHOVAH virá com fogo, e seus carros como tufaõ de vento: para tornar sua ira em furor, e sua reprensaõ em chamas de fogo.

16 Porque com fogo, e com sua espada JEHOVAH entrará em juizo com toda carne: e os mortos de JEHOVAH serão multiplicados.

17 Os que se santificaõ, e se purificam nos hortos huns apes os outros, no meyo delles; os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão consumidos, diz JEHOVAH.

18 Suas obras, e seus pensamentos! tempo vem, em que ajuntarei todas as gentes e lingoas: e virão, e verão minha gloria.

19 E porei nelles hum sinal, e os que delles escaparem, enviarei a as gentes, a Tharsis, Pul, e Lud, frecheiros a Thubal e Javan: até as ilhas de mais longe, que não ouvirão minha fama, nem víraõ minha gloria; e anunciarão minha gloria entre as gentes.

20 E trarão a todos vossos irmãos dentre todas as gentes de presente a JEHOVAH, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, a Jerusalém, diz JEHOVAH: como quando os filhos de Israel trazem seus presentes cm vasos limpos à casa de JEHOVAH.

21 E tambem delles tomarei a alguns para Sacerdotes, e para Levitas, diz JEHOVAH.

22 Porque como os ceos novos, e a terra nova, que hey de fazer, estarão perante minha face, diz JEHOVAH: assi também ha de estar vossa semente, e vosso nome.

23 E será que desde huá lua nova até a outra, e desde hum Sabbado até o outro, virá toda carne a adorar perante minha face, diz JEHOVAH.

24 E sahirão, e verão os corpos mortos dos varoens, que prevaricáro contra my: porque seu bicho nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne.

A PROPHECIA DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

DALAVRAS de Jeremias, filho de Hilkias, dos Sacerdotes que estavaõ em Anathoth, em terra de Benjamin.

2 A o qual vejo a palavra de JEHOVAH, em dias de Josias, filho de Amon Rey de Juda; no anno treze-
no de seu reynado.

3 Assi lhe vejo *tambem* em dias de Joyakim, filho de Josias, Rey de Ju-
da, ate o fim do onzeno anno de Tse-
dekias, filho de Jósias, Rey de Juda :
ate que Jerusalem foy levada em ca-
tiveiro no quinto mez.

4 Assi que vejo a my a palavra de JEHOVAH, dizendo :

5 Antes que te formasse no ventre,
te conheci, e antes que sahisses da
madre, te santifiquei; a as gentes te
dei por Propheta.

6 Entones disse eu : ah Senhor JEHOVAH! eis que naõ sey fallar; por-
que *ainda* sou moço.

7 Porem disse me JEHOVAH, naõ
digas que es moço; porque aonde
quer que eu te enviar, irás; e tudo
quanto te mandar, fallaráš.

8 Naõ temas diante delles : porque
estou contigo para livrar te, diz JE-
HOVAH.

9 E estendeo JEHOVAH sua maõ,
e tocou me na boca: e disse me JE-
HOVAH, eis que ponho minhas pala-
vras em tua boca.

10 Olha, ponho te neste dia sobre
as gentes, e sobre os reynos, para ar-
rancar, e para derribar, e para des-
truir, e para arruinar: e *tambem* para
edificar e para prantar.

11 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo, que *he o que vés,*
Jeremias? e disse, vejo huã vara de
amendoeira.

12 E disse me JEHOVAH, bem vis-
te: porque apresurar me hei sobre
minha palavra, para a pôr por obra.

13 E vejo a my a palavra de JE-
HOVAH segunda vez, dizendo, que *he o que vés?* e disse; vejo huã panela
fervente, cuja face está para a banda
do Norte.

14 E disse me JEHOVAH : do Nor-
te se descubrirá o mal, sobre todos os
moradores da terra.

15 Porque eis que eu convoco to-
das as familias dos Reynos do Norte,
diz JEHOVAH : e virão, e cadaqual
porá seu throno á entrada das portas
de Jerusalem, e contra todos seus mu-
ros a o redor, e contra todas as cida-
des de Juda.

16 E pronunciarei meus juizos con-
tra elles, por causa de toda sua malicia:
pois *me deixáraõ a my*, e perfumáraõ
a deuses estranhos, e encorváraõ se a
as obras de suas maõs.

17 Assi que tu cinge teus lombos,
e levanta te, e falla lhes tudo quanto
eu te mandar : naõ sejas espantado
diante delles, paraque te naõ espante
diante delles.

18 Porque eis que te ponho hoje
por cidade forte, e por coluna de fer-
ro, e por muros de bronze, contra
toda a terra; contra os Reys de Ju-
da, contra seus Principes, contra seus
Sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejarão contra ty, mas naõ
prevalecerão contra ty : porque eu
estou com tigo, diz JEHOVAH, para
livrar te.

CAPITULO II.

E VEYO a my a palavra de JEHO-
VAH, dizendo.

2 Vae, e clama a os ouvidos de Je-
rusalem, dizendo, assi diz JEHOVAH;
lembro me de ty, da beneficencia de
tua mocidade, e do amor de teu des-
posorio : quando andavas apoi my no
deserto, em terra naõ semeada.

3 *Então* Israel era santidade para
JEHOVAH, e primicias de sua novida-
de : todos os que o comiaõ, eraõ tidos
por culpados ; o mal vinha sobre elles,
diz JEHOVAH.

4 Ouvi a palavra de JEHOVAH, ó
vós casa de Jacob, e todas as familias
da casa de Israel.

5 Assi diz JEHOVAH, que injustiça
acháraõ voossos paes em my, que se
alongáraõ de my ? e se forão apoi a
vaidade, e se tornáraõ levianos ?

6 E naõ disserraõ, aonde está JE-
HOVAH, que nos fez subir da terra de
Egypto? que nos guiou pelo ermo,
por huã terra de desertos, e de covas,
por huã terra de sequidaõ e sombra
de morte, por huã terra pela qual
ninguem passava, e homem nenhum
morava nella.

7 E levei vos a huã terra fertil, pa-
ra comerdes seu fruto, e seu bem :
mas *quando entraõst nella*, contami-
nastes minha terra ; e de minha her-
ança fizestes huã abominaçao.

8 Os Sacerdotes naõ disséraõ, a-
onde está JEHOVAH ? e os que trata-
vaõ da Ley, naõ me conhecão, e os
Fastores prevaricavaõ contra my : e
os Prophetas prophetizavaõ por Ba-
al, e andayaõ apoi o que aproveita de
nada.

9 Poloque ainda contenderei com
vosco, diz JEHOVAH : e até com os
filhos de voossos filhos hey de conten-
der.

10 Porque passae a as ilhas dos
Chititas, e vede ; e enviae a Kedar, e
attentae bem : e vede, se tal cousa
sucedeo.

11 Houve nação alguã que aja mu-
dado de deuses, ainda que naõ sejaõ
deuses ? Todavia meu povo mudou
sua gloria poloque aproveita de nada.

12 Espantae vos disto ó ceos : e
pasmae, e sede grandemente assolado-
dos, diz JEHOVAH.

13 Porque meu povo fez duas mal-
dades : a my me deixáraõ, o manan-
cial de ageas vivas, para se cavarem
cisternas, cisternas fendidas, que ja
naõ retêm agoas.

14 He pois Israel servo, ou nacido
em casa ? porque *pois* vejo a ser pre-
so.

15 Os filhos de leão bramáraõ so-
bre elle, levantáraõ sua voz : e puzé-
ram sua terra em assolaçao ; suas ci-
dades se queimáraõ, e ninguem habita
nellas.

16 Até os filhos de Noph e de Tach-
phanes te quebraraõ a molleira.

17 Porventura tu naõ te fazes isto
a ty mesmo ? *pois* deixaõ a JEHOVAH
teu Deus, no tempo quanto te guia
pelo caminho.

18 Agora pois, que te importa a
ty o caminho de Egypto, para bebe-

res as agoas de Sihor ? e que te im-
porta a ty o caminho de Assur, para
beberes as agoas do Rio ?

19 Tua malicia te castigará, e teus
apartamentos te repreenderão ; sabe
pois, e vé, quam mal e amargo he,
deixaõ a JEHOVAH teu Deus, e naõ
teres meu temor comtigo ; diz o Se-
nhor, JEHOVAH dos exercitos.

20 Quando eu ja muyto ha quebra-
va teu jugo, e rombia tuas ataduras,
dizias tu, nunca *mai*s prevaricarei :
com tudo em todo outeiro alto, e de-
baixo de toda arvore sombria andas
correndo e fornicando.

21 Eu mesmo te prantei por vide
excellente, e todo fiel semente : como
pois te me tornaste em ramos abas-
tardados de vide estranha ?

22 Poloque ainda que te laves com
salitre, e te amontoes sabaõ : *com tudo*
tua iniquidade está apontada perante
minha face ; diz o Senhor JEHOVAH.

23 Como dizes logo, nunca me
contaminei, nem andei apoi os Baales ?
olha tua caminho no valle, conhece o
que fizeste, dromedaria ligeira, que
anda torcendo seus caminhos.

24 Asna montés, acostumada a o
deserto, que conforme a o desejo de
sua alma sorve o vento, quem deteria
seu encontro ? todos os que a busca-
rem, naõ se causarão ; em seu mes a
acharão.

25 Retem teu pé de *andar* descalço,
e tua garganta de *ter* sede : porem tu
dizes, ja he cousa desesperada, naõ ;
porque amo a os estranhos, e apoi
elles hey de ir.

26 Como se envergonha o ladrão,
quando o apanhaõ ; assi se envergo-
não os da casa de Israel : elles, seus
Reys, seus Principes, e seus Sacer-
dotes, e seus Prophetas.

27 Que dizem a o madeiro, meu
pae es tu, e a a pedra, tu me geraste ;
porque me viráraõ as costas, e naõ o
rostro : porem no tempo de seu tra-
balho dizem, levanta te, e livra nos.

28 Aonde pois estaõ teus deuses,
que fizeste para ty ? levantem se, se
te podem livrar no tempo de teu tra-
balho : porque *conforme* a o numero
de tuas cidades saõ teus deuses, ó Ju-
da.

29 Porque contendéis comigo ? to-
2 Z

dos vosoutros prevaricastes contramy,
diz JEHOVAH.

30 Em vaõ espanqueei a vossos
filhos; o castigo naõ aceitáro: vossa
espada devorou vossos Prophetas
como Leão destruidor.

31 Oh geraçao, considerae vosou-
tros a palavra de JEHOVAH; porven-
tura fuy eu deserto para Israel? ou
terra da mais espessa escuridaõ? por-
que *pois* meu povo diz, somos Senho-
res, nunca mais viremos a ty.

32 Porventura esquece se a virgem
de seus enfeites? ou a esposa de seus
cendaes? todavia meu povo se esque-
ceo de my, innumeraveis dias.

33 Porque abonas teu caminho, pois
andas buscando fornicacaõ? poloque
tambem a as malinas ensinaste teus
caminhos.

34 Até nas bordas de teus *vestidos*
se achou o sangue das almas dos inno-
centes necessitados: o que naõ achei
minando, mas em todas estas cousas.

35 E ainda dizes, de veras que es-
tou inocente, pois ja sua ira se des-
viou de my: eis que entrarei em juizo
comigo, por quanto dizes, naõ pequei.

36 Porque discorres tanto, mudan-
do teu caminho? tambem de Egypto
serás envergonhada, como foste en-
vergonhada de Assur.

37 Tambem d'aqui sahirás com as
mãos sobre tua cabeça: porque JE-
HOVAH regeitou tuas confianças; po-
loque naõ prosperarás com ellas.

CAPITULO III.

DIZEM, se hum homem deixar sua
mulher, e ella se for delle, e se
ajuntar a outro homem, porventura
tornará a ella mais? porventura a-
quelle terra de todo se naõ profana-
ria? ora pois, tu fornicaste *com* tan-
tos amantes; com tudo torna te a my,
diz JEHOVAH.

2 Levanta teus olhos a os altos, e
vê que lugar ha, *em que* te naõ aman-
cebasses? nos caminhos te assentavas
para elles, como o Arabio no deser-
to: assi profanaste a terra com tuas
fornicacioens, e com tua malicia.

3 Poloque as chuvas se retiverão,
e chuva tardia naõ heuve: porem tu
tens testa de solteira, e naõ queres ter
vergonha.

4 A o menos desd'agora naõ cha-
marás por my, *dizendo*, pae meu: tu
es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá a *ira* para sem-
pre? ou a guardará continuamente?
eis que fallas e fazes as *ditas* maldi-
des, e prevaleces.

6 Disse me mais JEHOVAH nos
dias do Rey Josias, viste o que fez a
rebelde Israel? ella foi se a todo mon-
te alto, e debaixo de toda arvore ver-
de, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, depois que fez tudo
isto, converte te a my; porem naõ se
converteo: vio isto a aleivosa, sua ir-
maã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo
isto, em que cometéra adulterio a re-
belde Israel, a deixei, e lhe dei sua
carta de desquite, que a aleivosa Juda
sua irmaã naõ temeo, porem foi se, e
tambem ella mesma fornicou.

9 E sucedeo pola fama de sua for-
nicacaõ, que profanou a terra: porque
adulterou com a pedra e com o lenho.

10 E com tudo, nem por tudo isto
se converteo a my a aleivosa, sua ir-
maã Juda de todo seu coraçao; mas
falsamente, diz JEHOVAH.

11 Poloque me disse JEHOVAH, ja
a rebelde Israel justificou sua alma;
mais do que a aleivosa Juda.

12 Vae *pois*, e apregoa estas pala-
vras para a banda do Norte, e dize,
converte te, ó rebelde Israel, diz JE-
HOVAH; e naõ farei cahir minha ira
sobre vosoutros: porque benigno sou,
diz JEHOVAH, e naõ reterei a *ira* pa-
ra sempre.

13 Tam sómente conhece tua ini-
quidade, que contra JEHOVAH teu
Deus prevaricaste: e que éspalhaste
teus caminhos a os estranhos, debaixo
de toda arvore verde; e naõ destes
ouvidos a minha voz, diz JEHOVAH.

14 Convertei vos, ó filhos rebeldes,
diz JEHOVAH; pois eu vos desposei
comigo: e vos tomarei, a hum de hu-
ma cidade, e a dous de huã geraçao;
e vos levarei a Siaõ.

15 E vos darei pastores conforme
a meu coraçao; que vos apascentem
com sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multi-
plicardes e fructificardes em a terra
naquelle dias, diz JEHOVAH, nunca

mais dirão, a Arca do concerto de
JEHOVAH, nem lhes subirá a o cora-
çaõ: nem della se lembrarão, nem a
visitáro; nem *isto* se fará mais.

17 Naquelle tempo chamarão a
Jerusalem, throno de JEHOVAH, e to-
das as gentes se ajuntarão a ella, à
causa do nome de JEHOVAH em Jeru-
salém: e nunca mais andaráo segun-
do o proposito de seu coraçao malino.

18 Naquelle dias irá a casa de
Juda a a casa de Israel: e virão jun-
tamente da terra do Norte, a a terra,
que dei em herança a vossos paes.

19 Bem dizia eu, como te porei
entre os filhos? e te darei a terra de-
sejavel, a herança adornada dos ex-
ercitos das gentes? porem eu disse,
por my chamarás, pae meu, e de apos-
my te naõ desviaras.

20 De veras *como* a mulher se apar-
ta aleivosamente de seu companheiro:
assi aleivosamente vos ouvestes comi-
go, ó casa de Israel, diz JEHOVAH.

21 Huã voz se ouvio em lugares
altos, pranto e supplicacioens dos fi-
lhos de Israel: porquanto perverté-
ráo seu caminho, e se esquecerão de
JEHOVAH seu Deus.

22 Tornae vos, ó filhos rebeldes,
eu curarei vossas rebellioens: eis nos
aqui, vimos a ty, porque tu es JEHO-
VAH nosso Deus.

23 De veras em vaõ se confia nos
outeiros, e na multidaõ das monta-
nhas: de veras em JEHOVAH nosso
Deus está a salvaçao de Israel.

24 Porque a confusaõ devorou o
trabalho de nossos paes desde nossa
mocidade: suas ovelhas, e suas vacas,
seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusaõ, e
estamos cubertos de nossa vergonha;
porque peccámos contra JEHOVAH
noso Deus, nós e nossos paes, desde
nossa mocidade, até o dia de hoje: e
naõ demos ouvidos a a voz de JEHO-
VAH noso Deus.

CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JE-
HOVAH, a my te converte: e se
tirares tuas abominaçoes de diante
de minha face, naõ andaráo mais va-
gueando.

2 Porem jurarás, vive JEHOVAH,

em verdade, em juizo, e em justiça:
e nelle se bendirão as gentes, e nelle
se gloriarão.

3 Porque assi diz JEHOVAH a os
varoens de Juda e a Jerusalem, lav-
rae vos campo de laboura, e naõ se-
meeis entre espinhos.

4 Circuncidæ vos a JEHOVAH, e
tirae os prepucios de vosso coraçao,
ó varoens de Juda, e moradores de
Jerusalem: paraque minha indigna-
çaõ naõ venha a sahir como fogo, e
se encenda, e naõ aja quem a apague,
pola maldade de vossos tratos.

5 Denuncia em Juda, e o fazei
ouvir em Jerusalem, e o dizei, e to-
cae a trombeta na terra: clamae à voz
cheia, e dizei, ajuntae vos, e entremos
nas cidades fortes.

6 Arvorae a bandeira para Siaõ,
retirae vos em tropas, naõ detenhai:
porque eu trago hum mal do Norte,
e grande quebrantamento.

7 Ja o leão subio de sua ramada,
e ja o destruidor das gentes se partio,
e se sahio de seu lugar; para pôr tua
terra em assollaõ; tuas cidades se-
ráo destruidas, e ninguem morará
nellas.

8 Poloque cingi vos de sacos, la-
mentae, e huivae: porque o ardor da
ira de JEHOVATH naõ se desviou de nós.

9 E será naquelle tempo, diz JE-
HOVATH, que se desfará o coraçao do
Rey, e o coraçao dos Principes: e os
Sacerdotes pasmarão, e os Propheta-
tas se maravilharão.

10 Entones disse eu, ah Senhor
JEHOVATH! verdadeiramente enga-
naste grandemente a este povo e a
Jerusalem, dizendo, paz tereis; e a
espada chega até a alma.

11 Naquelle tempo se dira a este
povo e a Jerusalem; vento seco das
alturas no deserto *veyo* a o caminho
da filha de meu povo; naõ para pade-
jar, nem para alimpar.

12 Mas hum vento me virá a my,
que lhes será mais vehemente: agora
tambem eu pronunciarei juizos contra
elles.

13 Eis que virá subindo como nu-
vens, e seus carros como o tufão de
vento; seus cavallos serão mais ligei-
ros do que as aguias; ay de nós, que
somos assolados!

14 Lava teu coraçāo da malicia, ó Jerusalém ! paraque te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meyo de ty os pensamentos de tua vaideade ?

15 Porque huā voz denuncia desde Dan, e faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16 Disto fazei mençaō ás gentes, eis aqui, fazei o ouvir contra Jerusalém ; guardas v̄em de terra remota, e levantaō sua voz contra as cidades de Juda.

17 Como as guardas dos campos, estao contra ella do redor : por quanto se rebellou contra my, diz JEHOVAH.

18 Teu caminho e teus tratos te fizeraō estas cousas : esta he tua malicia, que taō amargoso he, que te chega até o coraçāo.

19 Ah entranhas minhas, entranhas minhas ! estou com dores de parto, ah paredes de meu coraçāo ! ruge em my meu coraçāo, ja naō me posso callar: porque tu ó alma minha ouves o som da trombeta, e o clamor da guerra.

20 Quebranto sobre quebranto se apregoa; porque ja toda a terra está destruida: presurosamente se desfriraō minhas tendas, e minhas cortinas em hum momento.

21 Até quando verei a bandeira? e ouvirei a voz da trombeta?

22 De veras meu povo está louco, ja a my me naō conhecem ; saõ filhos nescios, e naō entendidos : sabios saõ para mal fazer, mas para bem fazer nāda sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava assolada e vazia ; e os ceos, e naō tinhaõ sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavaõ tremendo : e todos os outeiros estremeciaõ.

25 Vi, e eis que homem nenhum avia : e ja todas as aves do ceo eraõ fugidas.

26 Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavaõ derribadas, de parte de JEHOVAH, de parte do ardor de sua ira.

27 Porque assi diz JEHOVAH ; toda esta terra será assolada : (de todo porem a naō consumirei.)

28 Poloque a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegreceráo : por quanto assi o disse, assi o propuz ; enaõ me pesará, nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavalleiros e frecheiros ja fugiraō todas as cidades; entraráo pelas nuvens, e treparaō pelos penhascos : todas as cidades ficáraō desamparadas, e ja ninguem habita nellas.

30 Agora pois, que farás, ó assolada? ainda que te vistas de graā, ainda que te orncs de ornamentos de ouro, ainda que faças arrebentar teus olhos de alvayade ; de balde te enfeitarias : ja os amantes te desprezaõ, e a vida te procurararáo tirar.

31 Porquanto ouço huā voz, como de huā que está de parto, huā angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho ; voz da filha de Siaõ, offaga, estende suas maõs, dizendo: oh ay de my agora, porque ja minha alma desmaya por causa dos matadores.

CAPITULO V.

DISCORREI pelas ruas de Jerusalém, e olhae agora, e informae vos, e buscae em suas pracas; a ver se achais alguem, ou se ha algum, que faça juizo, ou busque verdade : e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digaõ, vive JEHOVAH : com tudo falsamente juraõ.

3 Ah JEHOVAH, porventura teus olhos naō attentaõ para a verdade? feriste os, e naō lhes doeui: consumiste os, e naō quizérao receber castigo : endureciraō suas faces mais que rocha; naō se quizérao converter.

4 Eu porem disse, de veras pobres saõ estes : andaõ aloucados ; pois naō sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deus.

5 Irei a os grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deus : porem estes juntamente quebrantáraõ o jugo, e rompérao as ataduras.

6 Poloque hum leão do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; hum leopardo vigia contra suas cidades, qualquer que sahir dellas, será despedaçado: porque suas trans-

gressoens se multiplicaráo, multiplicaráo se seus apartamentos.

7 Como vendo isto, te perdoaria? teus filhos me deixaõ a my, e juraõ pelos que naō saõ Deus : quando os fartei, entaõ adulteráraõ, e em casa de rameira se ajuntáraõ em tropas.

8 Como cavallos bem fartos, levantaõ se pela manhaä : cadaqual anda rinchando apos a mulher de seu proximo.

9 Porventura naō faria visitação sobre estas cousas, diz JEHOVAH ? ou naō se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Subi a seus muros, e os destrui; (porem naō façais consummação:) tiraes suas amêas, porque naō saõ de JEHOVAH.

11 Porque aleivosissimamente se houvéraõ contra my a casa de Israel, e a casa de Juda, diz JEHOVAH.

12 Negaõ a JEHOVAH, e dizem, elle naō he : e naō nos sobrevirá mal, e naō veremos espada nem fome.

13 E até os Prophetas pararáo em vento, porque a palavra naō está com elles : assi lhes sucederá a elles mesmos.

14 Poloque assi diz JEHOVAH Deus dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: eis que converterei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo em lenha, e os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós gente de longe, ó casa de Israel, diz JEHOVAH : he gente robusta, he gente antiquissima, e gente cuja lingua ignorarás, e naō entenderás o que fallar.

16 Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles saõ potentes.

17 E comerá tua sega e teu paõ, que aviaõ de comer teus filhos e tuas filhas ; comerá tuas ovelhas e tuas vacas ; comerá tua vide e tua figueira : a tuas cidades fortes, em que confiavas, empobrecerá á espada.

18 Com tudo ainda naquelles dias, diz JEHOVAH, naō farei consummação de vós.

19 E será que quando disserdes ; porque nos fez JEHOVAH nosso Deus todas estas cousas? entaõ lhes dirás, como vosoutros me deixastes, e servistes a deuses estranhos em vossa

terra; assi servireis a estrangeiros, em terra que naō he vossa.

20 Denunciai isto em a casa de Jacob, e o fazei ouvir em Juda, dizendo:

21 Oubi agora isto, ó povo louco, e desacorçoado ; que tem olhos e naō vém, que tem ouvidos, e naō ouvem.

22 Porventura me naō temereis a my, diz JEHOVAH ? naō assombrareis perante minha face ? que puz a área por termo a o mar, por ordenança eterna, a qual naō traspassará : ainda que se movaõ suas ondas, com tudo naō prevaleceráo ; e ainda que bramem, com tudo naō a traspassaráo.

23 Porem este povo he de coraçāo rebelde e pertinaz : ja se rebellaraõ e se foraõ.

24 E naō dizem em seu coraçāo, temamos agora a JEHOVAH nosso Deus, que dá chuva, a chuva tempo raã e tardia, a seu tempo ; e as semanas, e os tempos determinados da sega nos guarda.

25 Vossas iniquidades desviaõ estas cousas ; e vossos peccados detem o bem de vosoutros.

26 Porque impios se achaõ entre meu povo : cadaqual anda espiando como se poem os passarinheiros ; armão laços perniciosos, com que prendem os homens.

27 Como a gayola está chea de passaros, assi suas casas estão cheas de engano : por isso se engrandeceraõ e enriqueceraõ.

28 Engordaõ se, alisaõ se, e sobre pujaõ até os feitos dos malinos ; naō julgaõ causa ncnluã : nem até a causa do orfaõ, todavia prosperaõ : nem julgaõ o direito dos necessitados.

29 Porventura sobre estas cousas naō faria visitação, diz JEHOVAH ? naō se vingaria minha alma de tal gente como esta?

30 Cousa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

31 Os Prophetas prophetizaõ falsamente, e os Sacerdotes senhoréaõ por suas maõs, e meu povo o quer assi : mas que fareis a o fim disto?

CAPITULO VI.

FUGI em tropas, filhos de Benjamim, do meyo de Jerusalém ; e

tocae a bozina em Thekoa, e levantae o facho sobre Beth-Cherem: porque hum mal está olhando do Norte, e grande quebrantamento.

2 *Bem comparei eu a a filha de Siaõ com huã mulher formosa e deliciosa.*

3 *Mas a ella virão pastores com seus rebanhos: levantarão contra elle tendas a o redor, e cadaqual apacentará em seu lugar.*

4 *Santificae guerra contra ella, levantae vos, e subâmos a o pino do meyo dia: ay de nós, que ja declinou o dia, que ja se vaõ estendendo as sombras da tarde.*

5 *Levantae vos, e subamos de noite, e destruamos seus palacios.*

6 *Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, cortae arvores, e leventae tranqueiras contra Jerusalem: esta he a cidade, que ha de ser visitada, mera oppressão ha em meyo della.*

7 *Como a fonte produz suas aguas, assi ella produz sua malicia: violencia e estrago se ouve nella; enfermidade e feridas ha perante minha face de contíno.*

8 *Reprende te a ty ó Jerusalem, paraque minha alma naõ se aparte de ty: paraque naõ te ponha por assolamento, e terra naõ habitada.*

9 *Assi diz JEHOVAH dos exercitos; diligentemente rabiscarão os residuos de Israel como a vinha: torna tua maõ, como vendimador, a os cestos.*

10 *A quem fallarei, e testemunharei, que ouçãõ? eis que seus ouvidos estaõ incircuncisos, e ja naõ podem escutar: eis que a palavra de JEHOVAH lhes he cousa vergonhosa, e ja naõ gostaõ della.*

11 *Poloque ja estou cheyo do furo de JEHOVAH, e cansado de o reter; o derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre o ajuntamento dos mancebos juntamente: porque ate o marido com a mulher serão presos, e o velho com o cheyo de dias.*

12 *E suas casas se traspassarão a outros, herdades, e mulheres juntamente: porque estenderei minha maõ contra os moradores desta terra, diz JEHOVAH.*

13 *Porque desdo menor delles até*

o mayor delles, cadaqual se dá a avaraça: e desdo Propheta até o Sacerdote, cadaqual usa de falsidade.

14 *E curaõ o quebrantamento da filha de meu povo levianamente, dizendo, paz, paz: e naõ ha paz.*

15 *Porventura envergonhaõ se de fazerem abominaçãõ? antes em maneira nenhã se envergonhaõ, nem tam pouco sabem ser confusos; poloque cabirão entre os que cahem; no tempo de sua visitaçãõ tropeçarão diz JEHOVAH.*

16 *Assi diz JEHOVAH, ponde vos nos cacaminhos, e olhae, e perguntas polas veredas antigas, qual seja o bom caminho, e andae por elle; e acharéis descanso para vossa alma: e dizem, naõ andaremos por elle.*

17 *Tambem puz atalayas sobre vossotros, dizendo; estae attentos á voz da buzina: e dizem, naõ escutaremos.*

18 *Poloque ouvi vós gentes; e informa te tu, ó congregaçãõ! do que se faz entre elles.*

19 *Ouve tu, ó terra! eis que eu trarei mal sobre este povo, a saber, o fruito de seus pensamentos: porque naõ estão attentos a minhas palavras, e minha ley regeitaõ.*

20 *Para que pois me virá o encenso de Scheba, e a melhor cana aromatica de terras remotas? vossos holocaustos naõ me agradaõ, nem vossos sacrificios me são suaves.*

21 *Portanto assi diz JEHOVAH; eis que armarei a este povo tropeços: e tropeçarão nelles pays e filhos juntamente, o vezinho e seu companheiro; e perecerão.*

22 *Assi diz JEHOVAH; eis que hum povo vem da terra do Norte: e huã grande naçãõ se levantarão das bandas da terra.*

23 *Arco e lança trarão, crueis saõ, e naõ usarão de misericordia; sua voz rugirá como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: dispostos como varoens para a guerra contra ty, ó filha de Siaõ.*

24 *Ja ouvimos sua fama, nossas maõs desfaleceraõ: ja angustia nos tomou, e dores como da mulher que está de parto.*

25 *Naõ sayais a o campô, nem an-*

deis pelo caminho: porque espada de inimigo e espanto ha do redor.

26 *O filha de meu povo, cinge te de saco, e revolve te na cinza, prantea como por unico filho, pranto de amarguras: porque presto virá o destruidor sobre nosoutros.*

27 *Por torre de guarda te puz entre meu povo, por fortaleza: paraque soubesses e examinasses seu caminho.*

28 *Todos elles saõ os mais rebeldes, que andaõ murmurando, saõ duros como bronze e ferro: todos elles saõ corruptores.*

29 *Ja o folle se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo: em vaõ fundio o fundidor tam diligentemente, pois os maos naõ saõ arrancados.*

30 *Prata regeitada os chamaõ: porque ja JEHOVAH os regeitou.*

CAPITULO VII.

PALAVRA que foy dita a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Poem te a a porta da casa de JEHOVAH, e clama ali esta palavra: e dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó todo Juda, os que entrais por estas portas, para adorardes a JEHOVAH.

3 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, melhorei vossos caminhos e vossos tratos: e vos farei habitar neste lugar.

4 Naõ vos fieis em palavras falsas, dizendo: templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH he este.

5 Mas se de veras melhorardes vossos caminhos e vossos tratos; se de veras fizerdes juizo entre o varaõ e entre seu proximo:

6 Nem opprimirdes a o estrangeiro, orfaõ, e viuva, nem derramardes sangue innocentê neste lugar; nem andardes apos deuses alheios para vosso mal:

7 E vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos paes, de seculo em seculo.

8 Eis que vosoutros vos fiais de palavras falsas, que naõ aproveitaõ de nada

9 Porventura furtareis, matareis e adulterareis, e jurareis falsamente, e perfumareis a Baal, e andareis apos

deuses alheios, a quem naõ conhecéis?

10 E entaõ vireis, e vos poreis perante minha face nesta casa, que se chama de meu nome, e direis: libertos somos, para fazermos todas estas abominaçõens.

11 He pois esta casa, que se chama de meu nome, huã caverna de saltadeiros em vossos olhos? eis que tambem eu o vi, diz JEHOVAH.

12 Porque ide agora a meu lugar, que estava em Silo, aonde fiz habitar meu nome a o principio: e vede o que lhe fiz, pola maldade de meu povo Israel.

13 Agora pois, porquanto fazeis vosoutros todas estas obras, diz JEHOVAH; e fallei a vos, madrugando e fallando, e naõ ouvistes, e chamei vos, e naõ respondestes:

14 Farci tambem a esta casa, que se chama de meu nome, em que vos confiais, e a este lugar, que dei a vos e a vossos paes, como fiz a Silo.

15 E vos lançarei de diante de minha face: como lancei a todos vossos irmãos, a toda a geraçãõ de Ephraim.

16 Poloque tu naõ ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oraõ, nem me importunes: porque eu naõ te ouvirei.

17 Porventura tu naõ vés, o que andaõ fazendo nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

18 Os filhos apanhaõ a lenha, e os paes acendem o fogo, e as mulheres amassaõ a massa: para fazerem bolos lavrados á Rainha dos ceos, e oferecerem aspersoens a deuses alheios, para me irritarem a my.

19 Porventura me irritaõ a my? diz JEHOVAH: e naõ antes a si mesmos, para confusaõ de seus rostos?

20 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que minha ira e meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens, e sobre as bestas, e sobre as arvores do campo, e sobre os frutios da terra: e encender se ha, e naõ se apagara.

21 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: acrescentae vossos holocaustos a vossos sacrificios, e comei carne.

22 Porque nunca fallei a vossos

paes, no dia em que os tirei da terra de Egypto, nem lhes mandei cousa algua de holocausto e de sacrificio.

23 Porem esta cousa lhes mandei, dizendo; dæs ouvidos a minha voz, e eu serei vosso Deus, e vos sereis meu povo: e andæs em todo caminho, que vos mandar, paraque vos vá bem.

24 Porem naõ ouviraõ, nem inclinaraõ seus ouvidos, mas andaraõ nos conselhos, no proposito de seu coraçao malvado: e tornaraõ se a tras, e naõ a diante.

25 Desdo dia que vossos paes sahirao da terra de Egypto, ate o dia de hoje, mandei vos a todos meus servos os Prophetas, cada dia madrugando, e enviando.

26 Porem naõ me déraõ ouvidos, nem inclinaraõ seus ouvidos: mas endurecerão seu toutiço, e fizeraõ peior que seus paes.

27 Poloque lhes dirás todas estas palavras, mas naõ te darão ouvidos: e chamar lhes has, mas naõ te responderão.

28 Poloque dice lhes, esta he a gente, que naõ dá ouvidos a a voz de JEHOVAH seu Deus, e naõ aceitá castigo: ja pereceo a verdade, e se arrancou de sua boca.

29 Tosquia o cabello de tua cabeça, e o deita fora, e levanta pranto sobre as alturas; porque ja JEHOVAH regeitou e desamparou a geraçao de seu furor.

30 Porque os filhos de Juda fizeraõ o que parece mal em meus olhos, diz JEHOVAH: puzeraõ seus abominacioens na casa, que se chama de meu nome, para contamina-la.

31 E edificaraõ os altos de Topheth, que está no valle do filho de Hinnom, para queimarem a fogo seus filhos e suas filhas: o que nunca mandei, nem subio em meu coraçao.

32 Poloque, eis que dias vem, diz JEHOVAH, que nunca se chamará mais Topheth, nem valle do filho de Hinnom, mas o valle da matanca: e enterraraõ em Topheth, por naõ aver lugar.

33 E serão os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e ninguem os espantarã.

34 E farei cessar das cidades de Juda, e das ruas de Jerusalem, voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará em assolação.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, tiraráõ os ossos dos Reys de Juda, e os ossos de seus Príncipes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2 E estendelos haõ a o Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinhaõ amado, e a quem tinhaõ servido, e apos quem tinhaõ ido, e a quem tinhaõ buscado, e a quem se tinhaõ prostrado: naõ serão recolhidos nem sepultados; serão por esterco sobre a face da terra.

3 E escolher se ha antes a morte do que a vida de todos os resíduos dos que restarem desta malina raça, em todos os lugares dos resíduos, aonde os lançei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Dize lhes mais, assi diz JEHOVAH; porventura cahirão, e naõ se tornarão a levantar? desviar se haõ, e naõ tornarão?

5 Porque pois se desvia este povo de Jerusalem com continuo desvio: retem o engano, naõ querem tornar se.

6 Bem escutei e ouvi, naõ fallão cousa recta, ninguem ha, que se arpenda de sua maldade, dizendo, que fiz eu? cadaqual se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7 Até a cegonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola, e o grou, e a andorinha, attentaõ para o tempo de sua vinda: mas meu povo naõ conhece o juizo de JEHOVAH.

8 Como pois dizeis: nosoutros somos sabios, e a Ley de JEHOVAH estatá comnosco? eis que de veras em vaõ trabalha a falsa penna dos Escribas.

9 Os sabios forão envergonhados, forão espantados e presos: eis que regeitaraõ a palavra de JEHOVAH, que sabedoria pois teriaõ?

CAPITULO IX.

10 Poloque darei suas mulheres a outros, e suas herdades a quem as possuaõ; porque desde menor até o mayor cada qual delles se dá á avareza: desde Propheta até o Sacerdote cadaqual delles usa de falsidade.

11 E curaõ a quebradura da filha de meu povo levianamente, dizendo, paz, paz: e naõ ha paz.

12 Porventura envergonhaõ se de fazerem abominação? antes em maneira nenhua se envergonhaõ, nem saõ bem ser confusos: poloque cahirão entre os que cahem, e tropeçarão no tempo de sua visitaçao, diz JEHOVAH.

13 Certamente os apanharei, diz JEHOVAH: ja naõ ha uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cahio; e o que lhes dei, passará delles.

14 Porque aqui nos assentamos? ajuntae vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois ja JEHOVAH nosso Deus nos fez callar, e nos deu a beber agoa de fel; por quanto peccamos contra JEHOVAH.

15 Espera se paz, mas naõ vem cousa boa: tempo de cura, e eis terror.

16 Ja desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; toda a terra está tremendo do soido dos rinchos de seus fortes: e vem e devoraõ a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que envio entre vósoutros serpentes e basiliscos, contra os quaes naõ ha encantamento: e vos morderão, diz JEHOVAH.

18 Meu refrigerio está em tristeza: meu coraçao desfalece em my.

19 Eis que a voz do clamor da filha de meu povo ja se ouve de terra de muy longe; porventura JEHOVAH naõ está em Siaõ? ou naõ está seu Rey em ella? porque me provocáraõ a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20 Ja passou se a sega, ja acabou se o veraõ: e nosoutros naõ estamos salvos.

21 Ja estou quebrantado pola quebradura da filha de meu povo: ja ando de preto, espanto pegou de my.

22 Porventura naõ ha unguento em Gilead? ou naõ ha la medico? porque pois naõ cresceo a cura da filha de meu povo.

OXALA' minha cabeça se tornasse em agoas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! entaõ choraria dia e noite os mortos da filha de meu povo.

2 Oxalá tivesse no deserto huã estalagem de caminhantes! entaõ deixaria a meu povo, e me apartaria delles; porque todos elles saõ adulteros, e hum bando de aleivosos.

3 E estendem sua lingoa como a seu arco, para mentira; fortalecem se na terra, porem naõ para verdade: porque se avançao de malicia em malicia, e a my me naõ conhecem, diz JEHOVAH.

4 Guardae vos cadaqual de seu amigo, e de irmão nenhum vos fiéis: porque cada irmão naõ faz mais que enganar, e cada amigo anda murmurando.

5 E enganosamente se haõ cadaqual com seu amigo, e naõ fallaõ a verdade: ensinaõ sua lingoa a fallar mentira, andaõ se cansando em tratar perversamente.

6 Tua habitaçao está no meyo de engano: com engano refusaõ conhecer me, diz JEHOVAH.

7 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu os fundirei, e os provarei: porque como d'outra maneira faria com a filha de meu povo.

8 Frecha mortifera he sua lingoa, falla engano: com sua boca falla de paz com seu proximo; mas em seu interior arma lhe ciladas.

9 Porventura por estas cousas naõ os visitaria, diz JEHOVAH? ou naõ se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentação; porque ja estaõ queimadas, e ninguem ha que passe porali, nem ouçaõ berro de gado: ja desdas aves dos ceos, até as bestas andáraõ vagueando, e se acolhéraõ.

11 E tornarei a Jerusalem em montoens de pedras, para morada de dragões: e as cidades de Juda porei em assolação, sem aver morador.

12 Quem he varaõ sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca dc

JEHOVAH, que o possa denunciar ? por que razão pereceo a terra, quemou se como deserto, sem que alguém passa por ella ?

13 E disse JEHOVAH : por quanto deixáraõ minha Ley, que dei perante sua face, nem déraõ ouvidos a minha voz, nem andáraõ conforme a ella :

14 Antes andáraõ apôs o propósito de seu coraçao, e apôs os Baalins, o que lhes ensináraõ seus paes.

15 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que darei de comer alosna a este povo, e o abeberarei com agoa de fel.

16 E os espargirei entre gentes, que não conhecéraõ, nem elles nem seus paes : e mandarei espada apôs elles, até que venha a consumilos.

17 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, considerae, e chamae pranteadeiras, que venhaõ : e enviae por sabias, que venhaõ.

18 E se apresurem, e levantem pranto sobre nos : e desfaçao se nossos olhos em lagrimas, e nossas pestanas delles se distillem em agoas.

19 Porque huma voz de pranto se ouvio de Siaõ : como somos destruidos ! ficamos muy envergonhados, porque deixamos a terra, por quanto trastornáraõ nossas moradas.

20 Ouví pois, vós mulheres, a palavra de JEHOVAH, e vossos ouvidos recebaõ a palavra de sua boca : e ensinae pranto a vossas filhas, e cadahuã lametâçaõ a sua companheira.

21 Porque ja a morte subio a nossas janellas, ja entrou em nossos palacios : para desaraygar os meninos das ruas, a os mancebos das praças.

22 Falla : assi diz JEHOVAH, até os corpos mortos dos homens jazeráõ como esterco sobre a face do campo, e como manolho de tras do segador, que ninguem colle.

23 Assi diz JEHOVAH, o sabio não se glorie em sua sabedoria, nem o valente se glorie em sua valentia : o rico não se glorie em suas riquezas.

24 Mas o que se gloriar, se glorie nisto, em que me entende e me conhece, que e eu sou JEHOVAH, que faço beneficencia, juizo e justiça na terra : porque destas cousas me agrado, diz JEHOVAH.

25 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, e visitarei a todo circuncidado, com o que tem prepucio.

26 A Egypto, e a Juda, e a Edom, e a os filhos de Ammon, e a Moab, e a todos os que moraõ nos ultimos cantos da terra, que habitaõ no deserto : porque todas as gentes tem prepucio ; mas toda a casa de Israel tem o prepucio de coraçao.

CAPITULO X.

O UVI a palavra, que JEHOVAH vos falla a vós, ó casa de Isael.

2 Assi diz JEHOVAH, não aprendaes o caminho das gentes, nem vos espanteis dos sinaes dos ceos : por quanto as gentes se espantaõ delles.

3 Porque os estatutos dos povos são vaidade : pois he madeiro o que se corta do bosque, obra das mãos do artifice, com machado.

4 Com prata e com ouro o enfeitão : com pregos e com martelos o afirmaõ, paraque não se abale.

5 Saõ como a palma de obra magica, porem não podem fallar : necessitaõ de ser levados a os homens, por quanto não podem andar: não tenhais temor delles, pois não podem fazer mal, nem tampoco fazer bem ha nelles.

6 Pois ninguem he semelhante a ty, ó JEHOVAH : tu es grande, e grande he teu nome em força.

7 Quem não te temeria a ty, ó Rey das gentes ? pois isto te compete a ty ; por quanto entre todos os sabios das gentes, e em todo seu Reyno, não ha semelhante a ty.

8 Pois juntamente todos se embruteceraõ, e se viéraõ a enlouquecer se : ensino de vaidades he o madeiro.

9 Trazem prata estendida de Tharsis, e ouro de Upaz, para obra do artifice, e das mãos do fundidor : jazem seus vestidos de azul celeste e purpura ; obra de sabios todos saõ.

10 Porem JEHOVAH Deus he a verdade, elle mesmo he o Deus vivo, e o Rey eterno : de seu furor treme a terra, e as gentes não podem sofrer sua indignação.

11 (Assi lhes direis: os deuses, que não fizeraõ os ceos e a terra, perecerão da terra, e de debaixo deste ceo.)

12 Elle he aquelle, que fez a terra com sua potencia, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeo os ceos com sua intelligencia.

13 Em dando elle sua voz, logo ha arroido de agoas ho ceo, e faz subir os vapores do cabo da terra : faz os relampagos juntamente com a chuva, e faz sahir a o vento de seus thesouros.

14 Todo homem se embruteceo, e não tem sciencia ; envergonha se todo fundidor da imagem de vulto : porque sua imagem fundida mentira hc, e não ha espírito nellas.

15 Vaidade saõ, obra de enganos : no tempo de sua visitaõ virão a pecerer.

16 A parte de Jacob não he como elles ; porque elle he o formador de tudo, e Israel a vara de sua herança : JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

17 Recolhe tua mercadoria da terra, ó moradora na fortaleza.

18 Porque assi diz JEHOVAH, eis que desta vez lançarei como com funda a os moradores da terra : e os aper-tarei, paraque venhaõ a achalo, dizen-do :

19 O ay de my por causa de meu quebrantamento ! minha chaga me causa grande dor : e eu avia dito, certamente enfermidade he esta, que poderei sofrer.

20 Ja minha tenda he destruida, e todas minhas cordas quebradas: ja meus filhos sahirão se de my, e nenhum delles ha ; ninguem ha mais, que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas.

21 Porque os pastores se embruteceraõ, e não buscaraõ a JEHOVAH : poloque não se ouvéraõ prudentemente, e todos seus pastos se espargiraõ.

22 Eis que vem huma voz de fama, e grande tremor da terra do Norte : para tornar em assolação as cidades de Juda, em morada de dragões.

23 Bem sei eu, ó JEHOVAH, que o caminho do homem não está em seu poder : nem do homem que caminha, endereçar seus passos.

24 Castiga me, ó JEHOVAH, porem com medida, não em tua ira, paraque não me aniquiles.

25 Derrama tua indignação sobre

as gentes que não te conhecem, e sobre as gerações, que não invocaõ teu nome: porque coméraõ a Jacob, e o tragaráõ, e o consumiráõ, e assolaráõ sua morada.

CAPITULO XI.

A PALAVRA que vejo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Ouví as palavras deste concerto, e fallae a os varoens de Juda, e a os moradores de Jerusalem.

3 Dize lhes pois, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel : maldito o varaõ, que não escutar as palavras deste concerto.

4 Que mandei a vossos paes no dia em que os tirei da terra de Egypto, do forno de ferro, dizendo : dae ouvidos a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto vos mando : e me sereis por povo, e eu a vosotros serei por Deus.

5 Paraque confirme o juramento, que jurei a vossos paes, de dar lhes huma terra, que mana leite e mel, como he neste dia : entonces eu respondi, e disse, Amen, ó JEHOVAH.

6 E disse me JEHOVAH : apregoa todas estas palavras nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, dizendo : ouví as palavras deste concerto, e as fazei.

7 Porque severamente protestei a vossos paes no dia em que os tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, madrugando e protestando, dizendo : dae ouvidos a minha voz.

8 Porem não ouvirão, nem inclináraõ seus ouvidos, antes andáraõ cada qual conforme o propósito de seu coraçao malvado : poloque trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que lhes mandei que fizessem, porem não fizeraõ.

9 Disse me mais JEHOVAH : huã conjuração se achou entre os varoens de Juda, e entre os moradores de Jerusalem.

10 Tornáraõ se a as maldades de seus primeiros paes, que não quizeraõ ouvir minhas palavras ; e elles andáraõ apôs deuses alheios, a os servirem : a casa de Israel, e a casa de Juda quebrantáraõ meu concerto, que tinha feito com seus paes.

11 Portanto assi diz JEHOVAH: eis que trarei mal sobre elles, de que naõ poderão escapar: e clamaráo a my, e eu naõ os ouvirei.

12 Entones irão as cidades de Juda, e os moradores de Jerusalem, e clamaráo a os deuses, a quem elles perfumáro: porem em nenhā maneira os livraráo no tempo de seu mal.

13 Porque segundo o numero de tuas cidades, foraõ teus deuses, ó Juda: e segundo o numero das ruas de Jerusalem puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardés a Baal.

14 Tu pois naõ ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração: porque naõ os ouvirei no tempo em que clamarem a my, por causa de seu mal.

15 Que tem meu amado em minha casa que fazer? pois muitos fazem nella grande abominaçao, e ja as carnes santas se desviáro de ty? quando tu fazes mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou JEHOVAH seu nome oliveira verde, formosa por especiosos frutos, porem agora à voz de hum grande tumulto encendeo fogo a o redor della, e seus ramos se quebrárao.

17 Porque JEHOVAH dos exercitos que te prantou, pronunciou mal sobre ty: pola maldade da casa de Israel e da casa de Juda, que fizerao entre si mesmos, para me provocarem a ira, perfumando a Baal.

18 E JEHOVAH m'o fez saber, e assi o soube: entones me fizeste ver suas accoens.

19 E eu era como cordeiro, como boy que levaõ a degolar: porque naõ sabia que pensavaõ contra my pensamentos, dizendo, destruamos a arvore com seu fruto, e o desarraigemos da terra dos viventes, e naõ aja mais memoria de seu nome.

20 Mas, ó JEHOVAH dos exercitos, justo Juiz, que provas os rins e o coração: veja eu tua vingança delles; pois a ty descubri minha causa:

21 Portanto assi diz JEHOVAH dos varoens de Anathoth, que procuraõ tua morte, dizendo: naõ prophetizes em nome de JEHOVAH, para que naõ morras a nossas maõs.

22 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que farei visitaçao sobre elles: os mancebos morrerão a espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

23 E nenhum resto averá delles: porque trarei mal sobre os varoens de Anathoth, no anno de sua visitaçao.

CAPITULO XII.

JUSTO serias, ó JEHOVAH, ainda que eu contendesse contra ty: com tudo fallarei de teus juizos comtigo: porque prospéra o caminho dos impios? e vivem em paz todos que cometem aleivosia aleivosamente?

2 Prantaste os, arraigáro se tambem, avançao se, daõ tambem fruto: chegado estás a sua boca, porem longe de seus rins.

3 Mas tu, ó JEHOVAH, me conheces, tu vés me, e provas meu coração para contigo: arranca os como a ovelhas para o matadeiro, e consagra os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará? pola maldade dos que habitaõ nella, perecem os animaes e as aves; por quanto dizem, naõ verá nosso ultimo fim.

5 Se corres com os peaos, fazem te cansar; como pois te entremeterás entre os cavallos? se tão somente em terra de paz te confias, como te aterrá em a crecenza do Jordão?

6 Porque até teus irmãos, e a casa de teu pae, elles tambem se haõ deslealmente contra ty; até os mesmos clamão apoi ty em altas vozes: naõ lhes créas, quando de bem te fallarem.

7 Ja desamparei minha casa, despedi minha herança: entreguei a amada de minha alma em maõs de seus inimigos.

8 Tornou se me minha herança co moleão em brenha: elevantou sua voz contra my, poloque a aborrecí.

9 Minha herança me he ave de varias cores; andão as aves contra ella do redor: vide pois, ajuntae vos todos os animaes do campo, vinde a devorála.

10 Muitos pastores destruirão minha vinha, pisáro meu campo: tor-

náraõ em deserto de assolaçao meu campo desejado.

11 Em assolaçao o tornáraõ, e clama a my assolado: toda a terra está assolada, por quanto ninguem ha que isso tome a peito.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto viéraõ destruidores; porque a espada de JEHOVAH devora desde hum cabo da terra até o outro cabo da terra: naõ ha paz para nenhuma carne.

13 Semeáraõ trigo, e segáraõ espinhos; cansáraõ se, mas aproveitáraõ se em nada: envergonhae vos pois em razaõ de vossas novidades, e por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

14 Assi diz JEHOVAH, acerca de todos meus maos vizinhos, que tocaõ a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: eis que arrancalos hei de sua terra, e a a casa de Juda arrancarei de em meyo delles.

15 E será, que depois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles: e tornalos hei cadaqual a sua herança, e cadaqual a sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, dizendo, vive JEHOVAH, como ensináraõ a meu povo a jurar por Baal, edificar se haõ em meyo de meu povo.

17 Porem se naõ quizerem ouvir, totalmente arrancarei a tal gente, e a farei perecer, diz JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

ASSI me disse JEHOVAH, vae, e compra te hum cinto de linho, e poem o a teus lombos: porem naõ o metas na agoa.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra de JEHOVAH: e m'o puz a os lombos.

3 Entones vejo a palavra de JEHOVAH a my segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e trazes a teus lombos: e levanta te, vae te a o Euphrátes, e esconde o ali na fenda de huã rocha.

5 E fuy, e o escoudí junto a o Euphrátes: como JEHOVAH me mandára.

6 Sucedeo pois a cabo de muitos

dias, que disse me JEHOVAH: levanta te, vae te a o Euphrátes, e toma d'ali o cinto, que te mandei esconder ali.

7 E fuy a o Euphrátes, e cavei, e tomei o cinto do lugar donde o avia escondido: e eis que o cinto apodrecera, e para nada prestava.

8 Então vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

9 Assi diz JEHOVAH: assi farei apodrecer a soberba de Juda, como tambem a muita soberba de Jerusalem.

10 Este mesmo povo malino, que refusa ouvir minhas palavras, que caia segundo o proposito de seu coração, e anda apos deuses alheios, para servilos, e encorvar se a elles: o tal será como este cinto, que para nada presta.

11 Porque como o cinto está perdido a os lombos do homem, assi eu fiz pegar a my toda a casa de Israel, e toda a casa de Juda, diz JEHOVAH, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por gloria: porem naõ déraõ ouvidos.

12 Poloque dize lhes esta palavra, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, todo odre se encherá de vinho: e dir te haõ, porventura naõ sabemos muy bem, que todo odre se encherá de vinho?

13 Porem tu dize lhes: assi diz JEHOVAH, eis que eu enherei de bebedice a todos os moradores desta terra, e a os Reys, que estaõ assentados a David sobre seu throno, e a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todos os moradores de Jerusalem.

14 E os farei em pedaços a o hum contra o outro, e juntamente a os pays com os filhos, diz JEHOVAH: naõ perdoarei, nem escusarei, nem me apiedarei, para naõ os aver de destruir.

15 Escutae, e inclinae os ouvidos, naõ vos eleveis: porque JEHOVAH disse.

16 Dae gloria a JEHOVAH vosso Deus, antes que faça escurecer, e antes que vossos pés tropeçem nos montes luscofuscos: e espereis luz, e elle a torne em sombra de morte, e reduza em escuridaõ.

17 E se isto naõ ouvirdes, minha

alma chorará em lugares occultos por causa da soberba: e meu olho amargosamente lagrimejará, e se desfará em lagrimas; por quanto o rebanho de JEHOVAH foy levado cativo.

18 Dize a o Rey e a a Rainha: humilhæ vos, e assentae vos baixo: porque ja cahio todo o ornato de vossas cabeças, a coroa de vossa gloria.

19 As cidades do Sul estão fechadas, e ninguem ha, que as abra: todo Juda foy traspassado, todo inteiramente foy traspassado.

20 Levantæ vossos olhos, e vede os que vem do Norte: qu'he do rebanho, que se te deu, e as ovelhas de tua gloria?

21 Que dirás, quandou vier a fazer visitaçao sobre ty, pois tu já os ensinaste a serem Príncipes e Cabeça sobre ty? porventura não te tomarão os dores como a mulher que está de parto:

22 Quando pois disseres em teu coração, porque me sobrevirão estas cousas? pola multidaõ de tuas maldades se descubrirão tuas fraldas, e a teus calcanhares se fez força.

23 Porventurá mudará o Etióp sua pele? ou o Leopardo suas manchas? assi vos podereis fazer bem, sendo ensinados a fazer mal.

24 Poloque os espargirei como a estopa que passa a o vento do deserto.

25 Esta será tua sorte, a porçao de tuas medidas de my, diz JEHOVAH: pois te esqueceste de my, e confiaste em mentiras.

26 Assi tambem eu descubrirei tuas fraldas até sobre teu rosto: e tua confusaõ se verá.

27 Como também teus adulterios e teus rinchos, e a enormidade de tua fornicaçao sobre os outeiros no campo; ja vi tuas abominaçoes: ay de ty Jerusalem; porventura não te purificarás? quanto ainda depois disto esperarás.

CAPITULO XIV.

PALAVRA de JEHOVAH, que vejo a Jeremias acerca dos negócios da grande seca.

2 Andá chorando Juda, e suas portas estão enfraquecidas, andaõ de luto até o chão: e o clamor de Jerusalem vai subindo.

3 E seus mais illustres mandaõ a seus menores por agoa: vem a as cavaas, e naõ achaõ agoa, se tornaõ com seus vasos vazios: envergonhaõ se e confundem se, e cobrem suas cabeças.

4 Poloque a terra se fendeo, por quanto naõ ha chuva sobre a terra: os lavradores se envergonhaõ e cobrem suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo parem, e deixaõ seus filhos: por quanto naõ ha erva.

6 E os asnos montezes se poem nos lugares altos, sorvem o vento como dragoeiros: seus olhos desfalecem; por quanto naõ ha erva.

7 Ainda que nossas maldades testifícão contra nos, ó JEHOVAH, o faze por amor de teu Nome: porque nossas rebeldias se multiplicarão, contra ty peccamos.

8 Ah attenção de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia! porque serias como estrangeiro na terra? e como passageiro, que se retira a passar a noite?

9 Porque serias como varaõ cansado, como, Herôe, que naõ pode livrar? ja tu estás em meyo de nos, ó JEHOVAH, e nos somos chamados de teu Nome; naõ nos desampares.

10 Assi diz JEHOVAH acerca deste povo: por quanto tanto amáraõ o mover se, e naõ detivéraõ seus pés, portanto JEHOVAH se naõ agrada delles, mas agora se lembrará de sua maldade delles, e visitará seus peccados.

11 Disse me mais JEHOVAH: naõ rogues por este povo para bem.

12 Quando jejumaõ, naõ ouvirei seu clamor, e quando offerecem holocaustos e offertas de manjares, naõ me agradarei delles: antes eu os consumirei com espada, e com fome, e com peste.

13 Entones disse eu, ah Senhor JEHOVAH, eis que os Prophetas lhes dizem, naõ olhareis espada, e naõ terreis fome: antes vos darei paz firme neste lugar.

14 E disse me JEHOVAH, os Prophetas prophetizão falso em meu Nome; nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes fallei: visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano de seu coração elles vos prophetizaõ.

15 Poloque assi diz JEHOVAH acerca dos Prophetas, que prophetizaõ em meu Nome, naõ avendo eu os mandado, e com tudo dizem, nem esparda nem fome averá nesta terra: á espada e á fome consumir se haõ os taes Prophetas.

16 E o povo a quem elles prophetizáraõ, serão lançados nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e ninguem averá que os enterre, assi a elles, como a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas: assi derramarei sobre elles sua maldade.

17 Poloque lhes dirás esta palavra; meus olhos se desfarão em lagrimas noite e dia, e naõ cessaráõ: porque a virgem filha de meu povo está quebrada de grande quebra, de chaga muy dolorosa.

18 Se sayo a o campo, eis aqui os mortos a espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome: e até os Prophetas e os Sacerdotes corrão a o redor na terra, e naõ sabem nada.

19 Porventura ja de todo rejeitas-te a Juda? ou tua alma tem nojo de Siaõ? porque nos feriste de tal modo, que ja naõ ha cura para nos? espera se por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbação.

20 Ah JEHOVAH, conhecemos nossa impiedade, e a maldade de nossos paes: porque peccamos contra ty.

21 Naõ nos regeites por amor de teu Nome; naõ abatas o throno de tua gloria: lembra te, e naõ invalides teu concerto com nosco.

22 Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover? ou podem os ceos dar chuvas? naõ es tu aquelle, ó JEHOVAH nosso Deus? poloque a ty esperarémos; pois tu fazes todas estas cousas.

CAPITULO XV.

DISSE me porem JEHOVAH, ainda que Moyses e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma naõ seria com este povo: lança os de diante de minha face, e sayão se.

2 E será que, quando te disserem, para onde sahiremos? dír lhes has, assi diz JEHOVAH; o que para a mor-

te, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Porque visitalos hei com quatro generos de males, diz JEHOVAH, com espada, para matar, e com caens, para arrastrar, e com as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para devorar e destruir.

4 E entregalos hei a desterro em todos os reynos da terra: por causa de Manasse, filho de Ezequias, Rey de Juda, poloque fez em Jerusalém.

5 Porque quem se compadeceria de ty, ó Jerusalém? ou quem se doraria de ty? ou quem se desviaria a perguntar te por paz?

6 Ja tu me deixaste, diz JEHOVAH, e tornaste te a tras: poloque estenderia minha maõ contra ty, e te destruiri; ja estou cansado de arrepender de me.

7 E padejalos hei com pâ a as portas da terra: ja desfilhei e destrui a meu povo; naõ se tornarão de seus caminhos.

8 Suas viuvas mais se me multiplicarão que as aréas dos mares; trouxe lhes sobre a may hum mancebo, destruidor a o meyo dia: fiz que dêsse he repente sobre ella, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que paria sete, se enfraqueceo, espirou sua alma, seu sol se pôz, sendo ainda de dia, confundio se, e envergonhou se: e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz JEHOVAH.

10 Ay de my, mae minha, porque me pariste, varaõ de porfias, e varaõ de contendas, á toda a terra: nunca lhes dei a usura, nem elles me deraõ a my usura, e ainda cadaqual delles me amaldiçoão.

11 Disse JEHOVAH: vivo eu que teus residuos serão para bem, que entrevirei por ty no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12 Porventura quebrará algum ferro a o ferro do Norte, ou a o aço?

13 Tua fazenda e teus thesouros darei a saco debalde: e isso por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

14 E levar te hei com teus inimi-

gos á terra, que naõ sabes : porque fogo se encendeo em minha ira, e sobre vosoutros arderá.

15 Tu, ó JEHOVAH, o sabes ; lembra te de my, e visita me, e vinga me de meus perseguidores: nem me arrebatas em quanto differes meu furor; sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16 Achando se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foy gozo e alegria a meu coraçao: porque de teu nome me chamo, ó JEHOVAH, Deus dos exercitos.

17 Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: por causa de tua maõ me assentei solitario; porque me encheste de indignação.

18 Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dóe: ja naõ admite cura? porventura ser me hias tu como hum mentiroso, e como agoas inconstantes?

19 Poloque assi diz JEHOVAH, se tu te tornares, entaõ te farei tornar, e estarás perante minha face; e se tirares o precioso do vil, serás como minha boca: tornem se elles a ty, porem tu naõ te torno a elles.

20 Porque puz te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejarão contra ty, porem naõ prevalecerão contra ty: porque eu estou contigo para guardar te, e arrebatar te, diz JEHOVAH.

21 E arrebatar te hei da maõ dos malinos: e livrar te hei da palma dos tyrannos.

CAPITULO XVI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Naõ tomarás para ty mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assi diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas maes, que os parirem, e de seus pays, que os gerarem nesta terra.

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra: e á espada e á fome serão consumidos, e seus corpos mortos servi-

ráo de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assi diz JEHOVAH, naõ entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque ja deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assi que morrerão grandes e pequenos nesta terra, e naõ serão sepultados: e naõ os prantearão, nem por elles se sarjarão, nem se pelarão.

7 E nada se lhes repartirá polo dô, para consolalos por causa de morte: nem lhes darão a beber da copade consolação, nem por pac de alguem, nem por mae de alguem.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciaras a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nos todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deus?

11 Entaõ lhes dirás, porquanto vossos paes me deixarão, diz JEHOVAH, e se fóraõ apos deuses alheos, e os servirão, e se postrarão a elles: e a my me deixarão, e minha Ley naõ guardaráo.

12 E vosoutros fizestes peyor que vossos paes: porque eisque cadaqual de vosoutros anda apos o proposito de seu malvado coraçao, para naõ ouvir me a my.

13 Poloque lançar vos hei fora desta terra, à terra, que naõ conhescetes vos nem vossos paes: e ali servireis a deuses alheos dia e noite, porque naõ usarei de misericordia com vosco.

14 Poloque eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir a os filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir a os filhos de Israel da terra do

Norte, e de todas as terras, donde os lancará: porque tornalos hei a sua terra, a qual dei a seus paes.

16 Eis que mandarei a muitos pescadores, diz JEHOVAH, os quaes os pescarão: e depois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos seus caminhos; naõ se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Poloque lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, por quanto profanarão minha terra: com os corpos mortos de suas detestações e de suas abominações encherão minha herança.

19 O JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ty viraõ as gentes desdos fins da terra, e dirão; ora mentira e vaidade nossos paes possuirão em herança, em que naõ avia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deuses? porem os taes naõ saõ deuses.

21 Poloque eisque os farei conhecer desta vez, os farei conhecer, digo, minha maõ e meu poder: e saberão, que meu Nome he JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

O PECCADO de Juda está escrito com pena de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coraçao, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se lembrão de seus altares, e de seus bosques junto a as arvores verdes, sobre os altos outeiros.

3 Minha montanha juntamente com o campo, tua riqueza e todos teus tesouros darei a saco: como tambem a teus altos, polo peccado, em todos teus termos.

4 Assi por ty mesmo te deixarás da herança tua que te dei, e far te hei servir a teus inimigos, em terra, que naõ conheces: porque fogo encendestes em minha ira, que arderá para sempre;

5 Assi diz JEHOVAH, maldito o varão, que confia em o homem, e põe em carne por seu braço: e cujo coração se desvia de JEHOVAH.

6 Porque será como a tamargueira no deserto, que naõ sente, quando vem o bem: antes morará na sequidão do deserto, em terra salgada e inhabitavel.

7 Porem bendito o varão que confia em JEHOVAH: e cuja confiança he JEHOVAH.

8 Porque será como a arvore plantada junto as agoas, que estende suas raizes a o ribeyro, e naõ sente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de sequidaõ naõ se adafiga, nem cessa de dar fruto.

9 Engano he o coraçao mais que todas as cousas, e perverso: quem o conhecerá?

10 Eu JEHOVAH esquadriño o coração, e provo os rins: e isto para dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruto de seus tratos.

11 Como a perdiz, que ajunta ovos, e naõ os choca; assi he o que ajunta riquezas; porem naõ com direiteza: em neyo de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12 Throno de gloria, e altura desdo principio, he o lugar de nosso Santuario.

13 O' JEHOVAH attença de Israel, todos aquelles que te deixaõ, serão envergonhados: e os que de my se desviaõ, serão escritos na terra; porque deixaõ a JEHOVAH, o manancial de agoas vivas.

14 Sara me JEHOVAH, e sararei; salva me, e serei salvo: porque tu es meu louvor.

15 Eis aqui elles a my me dizem: que he da palavra de JEHOVAH? agora venha.

16 Porem eu me naõ entremeti mais que o pastor apos ty; nem tam pouco desejei o dia mortal, tu o sabes; o que sahio de meus beiços, foi perante tua face.

17 Naõ me sejas por espanto: meu refugio es tu em o dia de mal.

18 Envergonhem se os que me perseguem, e naõ me envergonhe eu; assombrem se elles, e naõ me assom-

bre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta os com deobre quebrantamento.

19 Assi me disse JEHOVAH, vae, e poem te á porta dos filhos do povo, pela qual entraõ os Reys de Juda, e pela qual sahem: como tambem a todas as portas de Jerusalem.

20 E dize lhes, ouvi a palavra de JEHOVAH, vos Reys de Juda, e todo Juda, e todos os moradores de Jerusalem, que entrails por estas portas.

21 Assi diz JEHOVAH, guardae vos sobre vossas almas; e naõ tragais carga em dia de Sabbado, nem as metais pelas portas de Jerusalem.

22 Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra algau: antes santifiquais a o dia de Sabbado, como mandei a vossos paes.

23 Porem naõ deraõ ouvidos, nem inclinaraõ suas orelhas: porem endreceraõ seu pescoço, para naõ ouvirem, e para naõ receberem correiaõ.

24 Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz JEHOVAH, naõ metendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes a o dia de Sabbado, naõ fazendo nelle obra nenhuã.

25 Entaõ entrarão pelas portas desta cidade Reys e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavalllos, assi elles como seus Principes, os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem: e esta cidade se habitatá para sempre.

26 E virão das cidades de Juda, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e ofertas de manjares, e encenso: como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa de JEHOVAH.

27 Porem, se naõ me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para naõ trazerdes carga nenhua, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e naõ se apagará.

CAPITULO XVIII.

A PALAVRA, que vejo a Jermias de JEHOVAH, dizendo.

2 Levanta te, e descendé á casa do oleyro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendí á casa do oleyro: e cisque estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em maõ do oleyro: entones tornou a fazer delle outro vaso, conforme a o que pareceo bem nos olhos do oleyro para fazer.

5 Entaõ vejo a my a palavra de JEHOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleyro, naõ poderei eu fazer vos, ó casa de Israel? diz JEHOVAH: eisque como o barro na maõ do oleyro, assi sois vosoutros em minha maõ, ó casa de Israel.

7 Em hum momento fallarei contra huã gente, e contra hum reyno: para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porem se a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: tambem eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Tambem em hum momento fallarei de huã gente e de hum reyno, para edificar e para prantar:

10 Porem se fizer o mal diante de meus olhos, naõ dando ouvidos à minha voz; entaõ me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora a os homens de Juda, e a os moradores de Jerusalem, dizendo; assi diz JEHOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros: convertei vos pois agora, cadaqual de seu mao caminho, e melhoreae vossos caminhos e vossas accoens.

12 Porem dizem, ja he cousa desesperada: porque apos nossas imaginaçoes andaremos, e faremos cadaqual o proposito de seu malvado coração.

13 Poloque assi diz JEHOVAH; perguntæ agora entre as gentes, quem ouvio tal cousa? cousa muy horrenda fez a virgem de Israel.

JEREMIAS. Cap. XVIII. XIX.

14 Porventura deixar se ha a neve do Libano pór huã rocha do campo? ou deixar se haõ as agoas estranhas, frias, e correntes?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de my, perfumando a a vaidade: porque os fizeraõ tropeçar em seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho naõ endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, e perpetuos assovios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como com vento oriental os espargirei diante da face do inimigo: o tóutico, e naõ o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdição.

18 Entones disserraõ, vinde, e maquinemos maquinaçoes contra Jermias; porque naõ perecerá a Ley do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firamos o com a lingoa, e naõ attenemos a nenhua de suas palavras.

19 JEHOVAH, attenta por my, e ouve a voz dos que contendem conigo.

20 Porventura pagar se ha mal por bem? porque caváraõ huã cova para minha alma: lembra te que me puz perante ty, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignação.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faze os escorrer á força de espada, e sejaõ suas mulheres roubadas dos filhos, e viuvas, e seus maridos sejaõ matados de morte: seus mancebos sejaõ feridos á espada na peleja.

22 Ouça se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadroens sobre elles de repente: por quanto caváraõ huã cova para prender me, e armáraõ laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEHOVAH, sabes todo seu conselho contra my para morte; naõ te aplaques acerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; assi usa com elles no tempo de tua ira.

CAPITULO XIX.

ASSI diz JEHOVAH, vae e compra huã botija de oleyro: e toma

comigo dos anciaõs do povo, e dos anciaõs dos Sacerdotes.

2 E sahe a o valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó Reys de Juda, e moradores de Jerusalem: assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retinráõ as orelhas.

4 Por quanto me deixáraõ, e alienáraõ este lugar, e perfumáraõ nelle a outros deuses, que nunca conhecéraõ, nem elles nem se us paes, nem os Reys de Juda: e enchéraõ este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificáraõ os altos de Balal, para queimarem a fogo a seus filhos em holocaustos a Baal: o que nunca lhes mandei, nem fallei, nem subio a meu coração.

6 Poloque eisque dias vem, diz JEHOVAH, que este lugar naõ se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da matança.

7 Porque esvaecerei a o conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na maõ dos que buscaõ sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e a os animaes da terra.

8 E porci a esta cidade por espanuto e por assvio: todo aquelle que passar por elle, se espantará, e assoviará sobre todas suas pragas.

9 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertarão os inimigos, e os que buscam a sua vida delles.

10 Entaõ quebrarás a botija porante os olhos dos varoens, que forão contigo.

11 E dir lhes has, assi diz JEHOVAH, dos exercitos, assi quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebraõ a o vaso do oleyro, que naõ se pode mais soldar: e os enterraráõ em Thopheth, por quanto naõ averá mais lugar para os enterrar.

12 Assi farei a este lugar, diz JEHOVAH, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reys de Juda, serão imundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumáro a todo o exercito dos ceos, e offerecerão aspersoes a deuses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandará JEHOVAH a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEHOVAH, e disse a todo o povo.

15 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecerão seu pescoço, para não ouvirem minhas palavras.

CAPITULO XX.

EPASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEHOVAH, ouvio a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur a o Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEHOVAH.

3 E foy que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: entonces disse lhe Jeremias; JEHOVAH não chama teu nome Paschur, senão Magor-Missabib.

4 Porque assi diz JEHOVAH: eis que ponho te por espanto a ty e a todos teus amigos, e cahirão a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Juda darei na mão do Rey de Babylon, e levalos ha presos a Babylon, e ferilos ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reys de Juda darei na mão de seus inimigos, e saquealos ha, e tomalos ha, e levalos ha a Babylon.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativeiro: e virás a Babylon, e ali morrerás, e

ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, a os quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadiste me, ó JEHOVAH, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio de todo o dia, cadaqual d'elles zomba de my.

8 Porque desde que fallo, grito; clamô violencia e destruição: porquanto a palavra de JEHOVAH me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Poloque disse, não me lembrarei delle, e não mais fallarei em seu Nome; mas foy em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei polo sofrer, porem não pude.

10 Porque ouví a murmuração de muitos acerca de Magor-Missabib, que dixão, denunciae nolo, e o denunciaremos; todos os que tem paz conigo, attentaõ por meu manquejar, dizendo: bem pode ser, que se deixará persuadir, então prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos delle.

11 Porem JEHOVAH está comigo como hum Heróe terrível; poloque meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão: ficarão muy confundidos; porquanto não se houverão prudentemente; terão perpetua confusão, que nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAH dos exercitos, que esquadrinhas a o justo, e vés os rins e o coração: veja eu tua vingança delles, pois ja te descubri minha causa.

13 Canta a JEHOVAH, louvae a JEHOVAH: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfiteiros.

14 Maldito o dia em que naci: o dia em que minha mae me pario, não seja bendito.

15 Maldito o varaõ, que deu novas a meu pae, dizendo, naceo te hum filho varaõ, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varaõ como as cidades, que JEHOVAH trastornou, e não se arrepende: e ouça clamor pela manha, e grito a o tempo do meyo dia.

17 Porque não me matou desda madre? ou minha mae não foy minha

sepultura? ou sua madre como da que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sahí da madre, para ver trabalho e tristeza? paraque se consumaõ meus dias em confusaõ?

CAPITULO XXI.

APALAVRA que vejo a Jeremias, de JEHOVAH, quando o Rey Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephanias filho de Maaseja, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nos a JEHOVAH; porquanto Nebucadnezar Rey de Babylon guerreia contra nos: bem pode ser que JEHOVAH usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o fara sobir de nosoutros.

3 Entones Jeremias lhes disse: assi direis a Tsedekias.

4 Assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que virarei contra vos as armas de guerra, que estão em vossas mãos, com que vos pelejais contra o Rey de Babylon, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meyo desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vos com mão estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei a os moradores desta cidade, assi a os homens como a as bestas: de grande pestilencia morrerão.

7 E despois disto, diz JEHOVAH, entregarei a Tsedekias, Rey de Juda, e a seus servos, e a o povo, e a os que ficarão de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em mão de Nebucadnezar, Rey de Babylon, e em mão de seus inimigos, e em mão dos que buscaõ sua vida delles: e ferilos ha a fio de espada; não lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.

8 E a este povo diras, assi diz JEHOVAH: eis que ponho perante vossa face o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 Aquelle que se ficar nesta cidade, ha de morrer a a espada, ou a a fome, ou da pestilencia: porem o que sahir, e se render a os Chaldeos, que vos tem de cerco, viverá, e terá sua vida por despojo.

10 Porque paz meu rosto contra está cidade para mal, e não para bem, diz JEHOVAH: em mão do Rey de Babylon se entregará, e queimala ha a fogo.

11 E a a casa do Rey de Juda dizes, ouvi a palavra de JEHOVAH.

12 O casa de David, assi diz JEHOVAH, julguei pela manha justamente, e livrai a o roubado da mão do oppressor: para que não seja meu furor como fogo, e se encenda, que ninguem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ty, ó moradora do valle, ó rocha da plainura, diz JEHOVAH: os que dizeis, quem descenderá contra nos? ou quem entrará em nossas moradas?

14 Porem farei visitação sobre vos segundo o fruto de vossas ações, diz JEHOVAH: e encenderei fogo em sua brenha, que consumirá a tudo, que está a o redor della.

CAPITULO XXII.

ASSI diz JEHOVAH, descende á casa do Rey de Juda: a falla ali esta palavra.

2 E dize, ouve palavra de JEHOVAH, ó Rey de Juda, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assi diz JEHOVAH, fazei juizo e justiça, e livrai a o roubado da mão do oppressor: e não opprimais a o estrangeiro nem a o orphaõ, nem á viúva; não useis de violencia, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque se de veras fizerdes esta palavra, entraráõ pelas portas desta casa os Reys, que se assentão em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavallos, assi elle, como seus servos e seu povo.

5 Porem se na derdes ouvidos a estas palavras, por my mesmo tenho jurado, diz JEHOVAH, que esta casa se tornará em assolação.

6 Porque assi diz JEHOVAH acerca da casa do Rey de Juda, tu es para my Gilead, e a altura do Libano: vivo eu, se não te tornar em deserto, e cidades deshabitadas!

7 Porque prepararei contra ty des-truidores, cadaqual com suas ferra-mentas : e cortarão teus cedros es-colhidos, e lançalos haõ no fogo.

8 E muitas gentes passarão junto a esta cidade : e cadaqual dirá a seu proximo, porque usou assi JEHOVAH com esta grande cidade?

9 E dirão, por quanto deixaráõ o concerto de JEHOVAH seu Deus : e se postráõ a deuses alheos, e os servirão.

10 Naõ choreis polo morto, nem lastimeis vos delle : chorae abundantemente por elle, que he do ; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nacença.

11 Porque assi diz JEHOVAH acerca de Sallum, filho de Josias, Rey de Juda, que reynava em lugar de Josias seu pae : que sahio deste lugar, nunca ali tornará mais.

12 Mas no lugar, aonde o leváraõ preso, morrerá : e nunca mais verá esta terra.

13 Ay daquelle, que edifica sua casa com injustiça, e seus cenaculos com semrazaõ : que se serve do ser-viço de seu proximo de graça, e naõ dá lhe o salario de seu trabalho.

14 Que diz, edificar me hei huña casa muy alta, e cenaculos de bons ares : e lhe abre janellas, e está for-rada de cedro, e pintada de verme-lhaõ.

15 Porventura reynará, porque te mesturas com o cedro ? ou teu pae naõ comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, e entonces lhe foi bem ?

16 Julgou a causa do afflito e ne-cessitado, entonces lhe foi bem ? por-ventura naõ he isto conhecer me ? diz JEHOVAH.

17 Porem teus olhos e teu coraçao naõ attentaõ senão para tua avareza, e para sangue innocentie, a derramalo, e para oppressão, e para agravo, a usar delles.

18 Portanto assi diz JEHOVAH acerca de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda, naõ lamentaráõ por elle, dizendo, ay irmaõ meu, ou, ay irmaã minha ! nem lamentaráõ por elle, di-zendo, ay Senhor, ou, ay sua mage-stade !

19 Com enterramento de asno se-

rá sepultado : arrastando e lançando o bem longe fora das portas de Jeru-salem.

20 Sube a o Libano, e clama, e le-vanta tua voz em Basan : e clama pe-las passagens ; que ja estaõ quebran-tados teus namorados.

21 Fallei comtigo em tuas prospe-ridades, *porem* tu disseste, naõ ouvi-rei ; este he teu caminho desde tua mocidade, que nunca déste ouvidos a minha voz.

22 O vento apascentará a todos teus pastores ; e teus namorados entraráõ em cativeiro : certamente en-taõ te confundirás, e te envergonha-rás, por causa de toda tua maldade.

23 O' tu que habitas no Libano, e te aninhas nos cedros : quam favore-cida serás quando te vierem as dores, e os ays como da que está de parte !

24 Vivo eu, diz JEHOVAH, que ainda que Chonias, filho de Joyakim, Rey de Juda, fosse anel de sello em minha maõ direita, que dali te arran-carei.

25 E te entregarei na maõ dos que buscaõ a tua vida, e na maõ daquel-les, perante cuja face tu temes, a sa-ber, na maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e na maõ dos Chal-deos.

26 E lançar te hei a ty e a tua mae que te pario, em terra estranha, em que naõ nacestes : e ali morrereis.

27 E a a terra, a que elles levan-taõ sua alma, para tornarem a ella, a ella naõ tornaráõ.

28 He pois perventura este homem Chonias hum ídolo vil quebrantado ? ou vaso de que ninguem se agrada ? porque razaõ elle e sua geraçao forão arremecados fora ? e ainda lançados em terra, que naõ conhecem.

29 O' terra, terra, terra ! ouve a palavra de JEHOVAH.

30 Assi diz JEHOVAH, escrevei que este varaõ está roubado de filhos ; homem que naõ prosperará em seus dias : porque naõ prosperará de sua geraçao algum varaõ, que se assentar no throno de David, e que reinar ja mais em Juda.

CAPITULO XXIII.

A Y dos pastores, que destruem e dissipão as ovelhas de meu pasto, diz JEHOVAH.

2 Portanto assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca dos pastores, que apascentão meu povo ; vos dissipas-tes minhas ovelhas, e as affugentes, e naõ as visitastes : eis que visi-tarei sobre vosotros a maldade de vossas acçoens, diz JEHOVAH.

3 E eu mesmo recolherei o resi-duo de minhas ovelhas de todas as terras, para onde as affugentei : e tor-nalas hei a seus curraes, e fructifica-rão, e multiplicarão.

4 E despertarei sobre ellas pasto-res, que as apascentem : e nunca mais temerão, nem se assombrarão, nem faltarão, diz JEHOVAH.

5 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, em que despertarei a David hum jus-to Renovo : e sendo Rey reynará, e prosperará, e usará de juizo, e de jus-tiça na terra.

6 Em seus dias Juda será salvo, e Israel habitará seguro : e este será seu nome, com que o nomearáõ, JE-HOVAH JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto eis que vem dias, diz JEHOVAH : e nunca mais dirão, vive JEHOVAH, que fez subir a os filhos de Israel da terra de Egypto.

8 Mas, vive JEHOVAH, que fez subir, e que trouxe a geraçao da casa de Israel da terra do Norte, e de to-das as terras, para onde os affugentei : e habitaráõ em sua terra.

9 Quanto a os Prophetas, ja meu coraçao está quebrantado em meu interior, todos meus ossos tremem ; sou como homem bebado, e como va-raõ a quem senhorea o vinho : por causa de JEHOVAH, e por causa das palavras de sua santidade.

10 Porquanto a terra está cheia de adulteros, e a terra chora por causa da maldigaõ, os pastos do deserto se seccaõ : por quanto sua carreira he má, e sua força naõ he recta.

11 Porque assi o Propheta, como o Sacerdote saõ refolhados ; até em minha casa achei sua maldade, diz JEHOVAH.

12 Portanto seu caminho lhes será

como resvaladouros na escuridade, seraõ repuxados, e cahirão nelle : por-que trarei sobre elles mal no anno de sua visitaçao, diz JEHOVAH.

13 'Nos Prophetas de Samaria bem vi eu sensaboria : prophetizavaõ da parte de Baal, e faziaõ errar a meu povo Israel.

14 Mas 'nos Prophetas de Jerusa-lém vejo cousa horrenda, cometem adulterios, e andaõ com falsidade, e esforçaõ as maõs dos malfeiteiros, pa-raque ninguem se converta de sua maldade, todos me saõ como Sodoma, e seus moradores como Gomorra.

15 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos acerca dos Prophetas ; eis que lhes darei a comer alosna, e os farei beber agoas de sal : porque dos Prophetas de Jerusalem sahio o re-folho em toda a terra.

16 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, naõ deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que vos prophetizaõ ; fazem vos esvaecer : fallão visaõ de seu coraçao ; naõ da boca de JEHO-VAH.

17 Dizem de contino a os que me desprezaõ, JEHOVAH disse, paz te-reis : e a qualquer que anda segundo o proposito de seu coraçao, dizem, naõ virá mal sobre vosotros.

18 Porque quem esteve no conse-lho de JEHOVAH, e vio e ouvio sua palavra ? quem esteve attento a sua palavra, e ouvio ?

19 Eis que a tormenta de JEHO-VAH sahio com indignação, e tormen-ta penosa : cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

20 Naõ se desviará a ira de JEHO-VAH, até que naõ execute, e ponha por obra os pensamentos de seu co-raçao : no fim dos dias entendereis isso claramente.

21 Naõ mandei os Prophetas, com tudo elles forão correndo : naõ lhes fal-lei aelles, com tudo elles prophetizáõ.

22 Porem se estiverão em meu con-selho, entaõ fariaõ ouvir minhas pa-lavras a meu povo, e fariaõ tornalos de seu roim caminho, e da maldade de suas acçoens.

23 Porventura sou eu Deus de perto, diz JEHOVAH ? e naõ tambem Deus de longe ?

24 Esconder se hia alguem em escondedouros, que eu naõ o veja, diz JEHOVAH? porventura naõ encho eu os ceos e a terra, diz JEHOVAH?

25 Tenho ouvido o que dizem aquelles Prophetas, prophetizando mentiras em meu Nome, dizendo: sonhei, sonhei.

26 Até quando será isto? ha pois ainda sonha no coraçao dos Prophetas, que prophetizaõ mentiras? saõ porem Prophetas do engano de seu coraçao.

27 Que cuidaõ, que farão esquecer a meu povo de meu Nome, com seus sonhos, que cadaqual conta a seu proximo: como seus paes se esquecerão de meu nome com Baal.

28 O Propheta em quem ha sonho, conte o sonho; e aquelle em quem está minha palavra, falle minha palavra com verdade; que tem a palha com o trigo? diz JEHOVAH.

29 Porventura minha palavra naõ he como o fogo, diz JEHOVAH? e como hum martello que esmeuça a pena?

30 Portanto eis que eu sou contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que furtaõ minhas palavras, cadaqual de seu proximo.

31 Eis que eu sou contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que usaõ de sua lingoa, e dizem; assim o disse.

32 Eis que eu sou contra os que prophetizaõ sonhos falsos, diz JEHOVAH, e os contaõ, e fazem errar a meu povo com suas mentiras, e com suas leviandades: e eu naõ os envie, nem lhes mandei, e naõ fizeraõ proveito nenhum a este povo, diz JEHOVAH.

33 Quando pois te perguntarem este povo, ou Propheta, ou Sacerdote algum, dizendo; qual he a carga de JEHOVAH? então lhes dirás; que carga? que deixar-vos hei, diz JEHOVAH.

34 E quanto a o Propheta, e o Sacerdote, e o povo, que disser, carga de JEHOVAH: que eu visitarei sobre o tal homem e sobre sua casa.

35 Assi direis cadaqual a seu proximo, e cadaqual a seu irmão: que respondeo JEHOVAH? e que fallou JEHOVAH?

36 Mas nunca mais vos lembra-

reis da carga de JEHOVAH: porque a cadaqual sua propria palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deus vivente, de JEHOVAH dos exercitos, nosso Deus.

37 Assi dirás a o Propheta: que te respondeo JEHOVAH, e que fallou JEHOVAH?

38 Mas porquanto dizeis, carga de JEHOVAH; portanto assi diz JEHOVAH; porquanto dizeis esta palavra, carga de JEHOVAH, avendo vos mandado, dizendo, naõ direis, carga de JEHOVAH.

39 Por isso, eisque tambem eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e a vos, e a cidade que vos dei a vos, e a vossos paes, arrancarei de minha face.

40 E porei sobre vosoutros perpetuo opprobrio, e eterna vergonha, que naõ será esquecida.

CAPITULO XXIV.

FEZ me JEHOVAH ver, e eis aqui dous açafates de figos, postos diante do Templo de JEHOVAH: depois que Nebucadnezar, Rey de Babylonía levou em cativeiro a Jechonias, filho de Joyakim, Rey de Juda, e os Príncipes de Juda, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babylonía.

2 Hum açafate tinha figos muy bons, como os figos temporaõs; porem o outro açafate tinha figos muy roins, que naõ se podiaõ comer de roindade.

3 E disse me JEHOVAH, que vés tu Jeremias? e eu disse, figos: os figos bons muy bons, e os roins muy roins, que naõ se poden comer de roindade.

4 Entonces veyo a my palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, como a estes bons figos, assi também conhecerei a os de Juda levados em cativeiro; a os quaes envie deste lugar á terra dos Chaldeos, para seu bem.

6 E porei meus olhos nelles para seu bem, e os tornarei a esta terra: e edificalos hei, e naõ os destruirei, e pantalos hei, e naõ os arrancarei.

7 E dar lhes hei coraçao, paraque

me conheçaõ, que eu sou JEHOVAH: a ira com a obra de vossas maõs, para vosso mal.

8 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto naõ escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as geraçoes do Norte, diz JEHOVAH, como tambem a Nebucadnezar Rey de Babylonía meu servo; e tralos hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas nações do redor: e polos hei em interdito, e polos hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei perecer delles voz de folgado, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: como também o soído das mós, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto e em espanto: e estas gentes servirão a o Rey de Babylonía setenta annos.

CAPITULO XXV.

APALAVRA que veyo a Jeremias acerca de todo o povo de Juda, no anno quarto de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda: (que he o primeiro anno de Nebucadnezar, Rey de Babylonía.)

2 A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Juda, e a todos os moradores de Jerusalem, dizendo:

3 Desdo anno treze de Josias, filho de Amon, Rey de Juda, até este dia, (que he o anno vinte e tres) veyo palavra de JEHOVAH a my: e vola fallei a vosoutros, madrugando e falando; porem naõ escutastes.

4 Também enviou JEHOVAH a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando os; (porem naõ escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.)

5 Dizendo, convertei vos agora cadaqual de seu mao caminho, e da maldade de vossas açoens; e habitae na terra, que vos deu JEHOVAH a vos, e a vossos paes, de seculo em seculo.

6 E naõ andeis apos deuses alheos, para os servirdes, e vos encurvardes a elles: nem me provoqueis a ira com a obra de vossas maõs, para que vos naõ façam mal.

7 Porem naõ me déstes ouvidos, diz JEHOVAH: para me provocardes

a ira com a obra de vossas maõs, para vosso mal.

8 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto naõ escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as geraçoes do Norte, diz JEHOVAH, como tambem a Nebucadnezar Rey de Babylonía meu servo; e tralos hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas nações do redor: e polos hei em interdito, e polos hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei perecer delles voz de folgado, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: como também o soído das mós, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto e em espanto: e estas gentes servirão a o Rey de Babylonía setenta annos.

12 Será porem, que quando se cumprirem os setenta annos, então visitarei sobre o Rey de Babylonía, e sobre esta gente, diz JEHOVAH, sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos; e pola hei em perpetuos desertos.

13 E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que propheticou Jeremias contra todas estas gentes.

14 Porque tambem delles se servirão muitas gentes e grandes Reys: assi lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas maõs.

15 Porque assi me disse JEHOVAH, Deus de Israel; toma de minha maõ este copo do vinho de furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

16 Paraque bebaõ, e tremaõ, e enlouqueçaõ, por causa da espada, que eu envio entre elles.

17 E tomei o copo da maõ de JEHOVAH; e dei de beber a todas as gentes, a que JEHOVAH me tinha enviado:

18 A saber a Jerusalem, e a as cidades de Juda, e a seus Reys, e a seus principes; para os tornar em deserto, em espanto, em assovio, e em maldade, como he neste dia:

19 Como tambem a Pharaó, Rey de Egypto, e a seus servos, e a seus Príncipes, e a todo seu povo:

20 E a toda a mistura, e a todos os Reys da terra de Uz; e a todos os Reys da terra dos Philisteos, e a Asquelon, e a Gaza, e a Ecrón, e a os resíduos de Asdod:

21 E a Edom, e a Moab, e a os filhos de Ammon.

22 E a todos os Reys de Tyro, e a todos os Reys de Sidon: e a os Reys das ilhas, que estaõ dalem do mar.

23 A Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os que habitaõ nos ultimos cantos da terra.

24 E a todos os Reys de Arabia: e a todos os Reys da mistura, que habitaõ no deserto.

25 E a todos os Reys de Zimri, e a todos os Reys de Elam, e a todos os Reys de Media.

26 E a todos os Reys do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reynos da terra, que estaõ sobre a face da terra: e o Rey de Sesal beberá despois delles.

27 Pois lhes dirás, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, bebei, e embebedae vos, e vomitae, e cahi, e naõ torneis a alevantar vos, por causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28 E será, que se naõ quiserem tomar o copo de tua maõ para beber: entaõ lhes dirás, assi diz JENOVAH dos exercitos, certamente bebereis.

29 Porque eis que na cidade, que se chama de meu nome, começo a castigar; e serieis vos totalmente inocentes? naõ sereis inocentes; porque eu chamo espada sobre todos os moradores da terra, diz JEHOVAH dos exercitos.

30 Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir lhes has, JEHOVAH desdo alto bramará, e dará sua voz desda morada de sua santidade: horrivelmente bramará contra sua habitaõ, e com grito de alegria como os lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o cabo da terra, porque JEHOVAH tem contendido com as gentes, entrará em ju-

zo com toda carne: a os impíos entregará a a espada, diz JEHOVAH.

32 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que o mal sahe de gente a gente; e grande tormenta se levantarã das ilhargas da terra.

33 E serão os mortos de JEHOVAH naquelle dia desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: naõ serão pranteados, nem levantados, nem sepultados: mas estarão por esterco sobre a face da terra.

34 Huyvae pastores, e clamae, e rebolae vos *na cinza*, honrados de rebanho; porque ja se cumprirão vossos dias para matar *vos*: como tambem os de vossas dissipações; entaõ cahireis como vaso precioso.

35 E naõ averá fugida para os pastores: nem escapula para os honrados do rebanho.

36 Averá voz de grito dos pastores, e huyvõ dos honrados do rebanho: porquanto JEHOVAH assolou seu pasto delles.

37 Porque suas pacíficas malhadas serão desarraigadas, por causa do furor da ira de JEHOVAH.

38 Desamparou sua cabana como o filho de leão: porquanto sua terra delles foi *postu* em assolação, por causa do furor do oppessor, e por causa do furor de sua ira.

CAPITULO XXVI.

NO principio do Reyno de Joykim, filho de Josias, Rey de Juda, vejo esta palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, poém te no pateo da casa de JEHOVAH, e falla a todas as cidades de Juda, que vem a adorar *na casa de JENOVAH*, todas as palavras que te mandei, que lhes falsoasses: palavra nenhua deixes.

3 Bem pode ser que ouvem, e se convertem cadaqual de seu mao caminho: e me arrependeria do mal, que eu cuido fazer lhes por causa da malidade de suas acções.

4 Dize lhes pois, assi diz JEHOVAH, se naõ me derdes ouvidos, para andardes em minha Ley, a qual dei perante vossa face:

5 Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio,

madrugando, e enviando, mas naõ ouvistes.

6 Entaõ porei a esta casa como a Silo: e a esta cidade porei em maldição a todas as gentes da terra.

7 E ouvirão os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo a Jeremias fallar estas palavras na casa de JEHOVAH.

8 E sucedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto JENOVAH mandará fallar a todo o povo, pegaráo delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, certamente morrerás.

9 Porque prophetizaste em Nome de JEHOVAH; dizendo, como Silo será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que naõ seja morador nella? e ajuntou se todo o povo contra Jeremias, na casa de JEHOVAH.

10 E ouvindo os Príncipes de Juda estas palavras, subirão da casa do Rey á casa de JEHOVAH: e se assentaráo á entrada da porta nova de JEHOVAH.

11 Entonces fallaráo os Sacerdotes, e os Prophetas a os Príncipes, e a todo o povo, dizendo: juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Príncipes, e a todo o povo, dizendo: JEHOVAH me enviou a prophetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13 Agora pois, melhorare vossos caminhos e vossas acções, e ouvi a voz de JEHOVAH vosso Deus: e arrepender se ha JEHOVAH do mal, que fallou contra vos.

14 Eu porem, eis que eu estou em vossas maõs: fazei de my como bom e como recto he em vossos olhos.

15 Porem certamente sabei, que se vosoutros me matardes a my, de certo vosoutros trareis sangue inocente sobre vos, e sobre esta cidade, e sobre seus moradores: porque em verdade JEHOVAH me enviou a vos, a fallar perante vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Entaõ disserão os Príncipes e todo o povo a os Sacerdotes, e a os Prophetas: naõ ha neste homem juizo

de morte, porque em nome de JEHOVAH nosso Deus nos fallou.

17 Tambem levantaráo se *alguns* varoens dos Ancaõs da terra, e fallaráo a toda a congregação do povo, dizendo:

18 Micheas o Moraschita propheetizou em dias de Ezechia, Rey de Juda, e fallou a todo o povo de Juda, dizendo, assi disse JEHOVAH dos exercitos, Siaõ será lavrada *como campo*, e Jerusaleni será montoens *de pedras*; e o monte desta casa altos de mato.

19 Porventura logo o matárao Ezechia, Rey de Juda e todo Juda? porventura naõ temeo a JEHOVAH? e JEHOVAH se arrependeo do mal, que fallará contra elles? e nos fazemos grande mal contra nossas almas.

20 Tambem hum homem houve, que prophetizava em nome de JEHOVAH, *a saber* Urias filho de Semaja, de Kiriath-Jearim: o qual prophetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o Rey Jojakim, e todos os Valentes, e todos os Príncipes suas palavras, procurou o Rey matálo: o que ouvindo Urias, temeo, e fugio, e foise a Egypto.

22 Porem o Rey Jojakim enviou *alguns* varoens a Egypto, *a saber* a Einathan, filho de Achibor, e a outros varoens com elle a Egypto.

23 Os quaes tirárao a Urias de Egypto, e o trouxérao a o Rey Jojakim, que o ferio á espada, e lançou seu corpo morto nas sepulturas do povo comum.

24 Porem a maõ de Ahicam, filho de Saphan, foi com Jeremias: para que o naõ entregassem em maõ do povo, para o matarem.

CAPITULO XXVII.

NO principio do Reyno de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, vejo esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi me disse JEHOVAH, faze te *atilhos* e *jugos*, e poem os sobre teu pescoco.

3 E envia os a o Rey de Edom, e a o Rey de Moab, e a o Rey dos fi-

Ihos de Ammon, e a o Rey de Tyro, e a o Rey de Sidon, pela maõ dos mensageiros, que vem a Jerusalem a ter com Sedekias, Rey de Juda.

4 E manda lhes, que digão a seus senhores; assi diz JEHOVÁH dos exercitos, Deus de Israel, assi direis a vossos Senhores.

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animaes, que estaõ sobre a face da terra, por minha grande potencia, e por meu braço estendido; e a dou a quem bom he em meus olhos.

6 E agora eu ja dei todas estas terras em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylon, meu servo: e ainda até os animaes do campo lhe dei, paraque o sirvaõ.

7 E todas as gentes servirão a elle, e a seu filho, e a o filho de seu filho: até que tambem venha o tempo de sua propria terra; entã gentes muitas e Reys grandes se servirão delle.

8 E será, que a gente e o Reyno, que naõ servirem lhe, a saber a Nebucadnezar, Rey de Babylon, e que naõ puserem sua cerviz sob o jugo do Rey de Babylon, com espada, e com fome, e com peste visitarei á tal gente, diz JEHOVÁH, até que os consuma por sua maõ.

9 E vosoutros naõ deis ouvidos a vossos Prophetas e a vossos adevinhos, e a vossos sonhos, e a vossos agoureiros, e a vossos encantadores, que fallão a vosoutros dizendo, naõ servireis a o Rey de Babylon.

10 Porque mentiras vos prophetizaõ, para vos alonjarem de vossa terra, e que eu vos affugente, e vos outros pereçais.

11 Porem a a gente, que meter sua cerviz no jugo do Rey de Babylon, e o servir, a essa deixarei em sua terra, diz JEHOVÁH, e lavrala ha, e habitará nella.

12 E talhei com Sedekias, Rey de Juda conforme a todas estas palavras, dizendo: metei vossas cervizes no jugo do Rey de Babylon, e servi a elle, e a seu povo, e vivereis

13 Porque morreréis tu e teu povo á espada, e á fome, e de peste? como JEHOVÁH ja disse da gente, que naõ servir a o Rey de Babylon.

14 E naõ deis ouvidos a as pala-

vas dos Prophetas, que fallão a vossoutros, dizendo, naõ servireis a o Rey de Babylon: porque prophetizaõ vos mentiras.

15 Porque naõ os envie, diz JEHOVÁH, e prophetizaõ em meu Nome falsamente: paraque eu vos affugente, e pereçais, vos outros e os Prophetas, que vos prophetizaõ.

16 Tambem fallei a os Sacerdotes, e a todo este povo, dizendo, assi diz JEHOVÁH, naõ deis ouvidos ás palavras de vossos Prophetas, que vos prophetizaõ, dizendo, eis que os vasos da casa de JEHOVÁH tornaráõ de Babylon agora presto: porque prophetizaõ vos mentiras.

17 Naõ deis ouvidos a elles, servi a o Rey de Babylon, e vivereis: porquese tornaria esta cidade em deserto?

18 Porem se saõ Prophetas, e se ha palavra de JEHOVÁH com elles; orem agora a JEHOVÁH dos exercitos, que os vasos, que ficáraõ de resto na casa de JEHOVÁH, e na casa do Rey de Juda, e em Jerusalem, naõ venhaõ a Babylon.

19 Porque assi diz JEHOVÁH dos exercitos acerca das columnas, e do mar, e das basas, e do residuo dos vasos, que ficáraõ de resto nesta cidade.

20 Que Nebucadnezar, Rey de Babylon, naõ tomou, quando de Jerusalem a Babylon transportou a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Juda, como tambem a todos os nobres de Juda e Jerusalem.

21 Assi pois diz JEHOVÁH dos exercitos, Deus de Israel, acerca dos vasos, que ficáraõ de resto na casa de JEHOVÁH, e na casa do Rey de Juda, e em Jerusalem.

22 A Babylon serão levados, e ali se ficaráõ até o dia, em que os visitarei, diz JEHOVÁH; entonces os farei subir, e tornalos hei a este lugar.

CAPITULO XXVIII.

E FOI no mesmo anno, no principio do Reyno de Sedekias, Rey de Juda, no anno quarto, no mez quinto, que me fallou Hananis, filho de Azur, o Prophet que era de Gibeon, na casa de JEHOVÁH, perante os olhos dos Sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assi falla JEHOVÁH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo: ja quebrantei o jugo do Rey de Babylon.

3 Em tempo de dous annos cumpridos eu tornarei a este lugar todos os vasos da casa de JEHOVÁH, que tomou deste lugar Nebucadnezar, Rey de Babylon, e os levou a Babylon.

4 Tambem a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Juda, e a todos os transportados de Juda, que entráraõ em Babylon, eu tornarei a este lugar, diz JEHOVÁH: porque quebrantarei o jugo do Rey de Babylon.

5 Entao fallou Jeremias o Prophet a Hananias o Prophet, perante os olhos dos Sacerdotes, e perante os olhos de todo o povo, que estavaõ na casa de JEHOVÁH.

6 Disse pois Jeremias o Prophet, Amen! assi faça JEHOVÁH: JEHOVÁH confirme tuas palavras, com que prophetizaste, que torne os vasos da casa de JEHOVÁH, e todos os transportados de Babylon a este lugar.

7 Porem ouve agora esta palavra, que eu fallo perante teus ouvidos, e perante os ouvidos de todo o povo.

8 Os Prophetas, que ja houve antes de my e antes de ty dessa antiguidade, elles prophetizáraõ contra muitas terras, e contra grandes Reynos, de guerra, e de mal, e de peste.

9 O Prophet, que prophetizar de paz, vindo a palavra daquelle Prophet, será conhecido o tal Prophet por aquelle, a quem JEHOVÁH enviou em verdade.

10 Entones Hananias o Prophet tomou o jugo da cerviz do Prophet Jeremias, e o quebrou.

11 E fallou Hanania perante os olhos de todos o povo, dizendo, assi diz JEHOVÁH, assi quebrantarei o jugo de Nebucadnezar, Rey de Babylon, em tempo de dous annos cumpridos, de sobre a cerviz de todas as gentes: e foi se Jeremias o Prophet seu caminho.

12 Mas veyo a palavra de JEHOVÁH a Jeremias: depois que Hananias o Prophet quebrou o jugo de sobre a cerviz de Jeremias Prophet, dizendo:

13 Vae e falla a Hananias, dizendo, assi diz JEHOVÁH, jugos de ma-

deira quebraste; mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14 Porque assi diz JEHOVÁH dos exercitos, Deus de Israel: jugo de ferro puz sobre o pescoço de todas estas gentes, para servirem a Nebucadnezar, Rey de Babylon, e servilo haõ: e até os animaes do campo lhe dei.

15 E disse Jeremias o Prophet a Hananias o Prophet, ouve agora Hananias: naõ te enviou JEHOVÁH, porrem tu fizeste a este povo confiar em mentiras.

16 Poloque assi diz JEHOVÁH, eis que lançar te hei de sobre a face da terra: neste anno tu morrerás, por quanto fallaste rebelliaõ contra JEHOVÁH.

17 E morreu Hananias o Prophet, no mesmo anno, no mes setimo.

CAPITULO XXIX.

E ESTAS saõ as palavras da carta, que Jeremias o Prophet enviou de Jerusalem, a o residuo dos anciaõs transportados, como tambem a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todo o povo, que Nebucadnezar avia transportado de Jerusalem a Babylon.

2 Despois que sahíraõ o Rey Jechonias, e a Rainha, e os Eunuchos, e os Principes de Juda e Jerusalem, e os carpinteiros e os ferreiros de Jerusalem.

3 Pela maõ de Elasa, filho de Saphan, e de Gemarias, filho de Hilkias; os quaes enviou Sedekias Rey de Juda a Babylon, a Nebucadnezar, Rey de Babylon, dizendo:

4 Assi diz JEHOVÁH dos exercitos, Deus de Israel, a todos os que forão transportados, os quaes fiz transportar de Jerusalem a Babylon:

5 Edificaõ casas, e habitæ nelas: e prantæ hortas; e comei seu fruto dasellas.

6 Tomae mulheres, e gerae filhos e filhas, e tomae mulheres para vossos filhos, e dæ vossas filhas a varões, e parirão filhos e filhas: e multiplicarei vos ali, e naõ vos diminuaiseis.

7 E procuraõ a paz da cidade, para onde voz fiz transportar, e orae por ella a JEHOVÁH: porque em sua paz vosoutros tereis paz.

8 Porque assi diz JEHOVÁH dos

exercitos, Deus de Israel, naõ vos enganem vossos Prophetas, que ha entre vossotros, e vossos adevinhos: nem deis ouvidos a vossos sonhos, que vossotros sonhais.

9 Porque elles vos prophetizaõ falsamente em meu Nome: naõ os envie, diz JEHOVAH.

10 Porque assi diz JEHOVAH, certamente que em se cumprindo setenta annos em Babylonica, vos visitarei: e despertarei sobre vos minha boa palavra, tornando vos a este lugar.

11 Porque eu *bem* sey os pensamentos, que eu penso de vossotros, diz JEHOVAH: *a saber* pensamentos de paz, e naõ de mal, para dar vos o fim, que esperais.

12 Entao me invocareis, e ireis, e orareis a my: e eu vos ouvirei.

13 E buscar me heis, e achareis, quando me buscareis com todo vossa coraçao.

14 E serei achado de vos, diz JEHOVAH, e tornarei vossa cativeiro, e congregar vos hei de todas as gentes, e de todos os lugares, a que vos lancei, diz JEHOVAH: e tornar vos hei a o lugar, donde vos transportei.

15 Porquanto dizeis: JEHOVAH nos despertou Prophetas em Babylonica.

16 Portanto assi diz JEHOVAH acerca do Rey, que se assenta no throno de David, e acerca de todo o povo, que habita nesta cidade: *a saber* de vossos irmãos, que naõ sahirão com vosco em cativeiro.

17 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: e falos hei como a figos podres, que naõ se podem comer de roundade.

18 E perseguios hei com a espada, com a fome, e com a peste: e dalos hei por commoção a todos os Reynos da terra, *como tambem* por maldição, e por espanto, e por assvio, e por opprobrio entre todas as gentes, a que os lançar.

19 Porquanto naõ déraõ ouvidos a minhas palavras, diz JEHOVAH: enviando lhes eu meus servos os Prophetas, madrugando e enviando; porem vos naõ escutastes, diz JEHOVAH.

20 Vosoutros pois ouvi palavra de JEHOVAH: todos os transportados, que enviei de Jerusalem a Babylonica.

21 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, acerca de Achab, filho de Colaias, e de Sedekias, filho de Maaseias, que vos prophetizaõ falsamente em meu nome: eis que dalos hei em mão de Nebucadnezar, Rey de Babylonica, e elle ferilos ha perante vossos olhos.

22 E tomarão delles maldição todos os transportados de Juda, que estaõ em Babylonica, dizendo: ponha te JEHOVAH como a Sedekias, e como a Echab, a os quaes o Rey de Babylonica assou a o fogo.

23 Porquanto fizerão locura em Israel, e cometêraõ adulterio com as mulheres de seus proximos; e fallaráõ palavra em meu nome falsamente, que naõ lhes mandei: e eu o sey, e sou testimunha *dissos*, diz JEHOVAH.

24 E a Semaias o Neschelamita falharás, dizendo.

25 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, por quanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo, que está em Jerusalem; como tambem a Zephaniais filho de Maaseias, o Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26 JEHOVAH te poz por Sacerdote, em lugar de Jojada, o Sacerdote, para que sejais veedores *da* casa de JEHOVAH sobre todo varaõ furioso, e prophetizante; para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora pois, porque naõ repredeste a Jeremias o Anathothita, que prophetiza a vossotros?

28 Porque por isso mandou a nosoutros a Babylonica, dizendo, ainda o cativeiro muito ha de durar: edifica casas, e habitae *neillas*; e prantae hortas, e comei seu fruto.

29 E léra Zephaniais o Sacerdote esta carta, perante os ouvidos de Jeremias Propheta.

30 Poloque veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

31 Manda a todos os transportados, dizendo, assi diz JEHOVAH acerca de Semaias, o Neschelamita; por quanto Semaias vos prophetizou, naõ avendo eu o enviado, e vos fez confiar em mentiras.

32 Portanto assi diz JEHOVAH: eis que visitarei a Semaias o Neschelamita, e a sua semente; elle naõ te-

rá a alguem que habita entre este povo, e naõ verá o bem, que eu farei a meu povo, diz JEHOVAH: por quanto fallou de rebellião contra JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, dizendo, escreve te todas as palavras, que te teaho fallado, em hum livro.

3 Porque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que tornarei a catividade de meu povo Israel e Juda, diz JEHOVAH: e tornalos hei a trazer á terra, que dei a seus paes, e a possuirão em herança.

4 E estas saõ as palavras, que fallou JEHOVAH de Israel e de Juda.

5 Porque assi diz JEHOVAH, ouvimos voz de tremor: temor ha, porem naõ paz.

6 Perguntae pois, e olhae, se o macho pare? porque *pois* vejo a cada varaõ *com* suas mãos a seus lombos, como a que está parindo? e todos os rostos tornados em amarellidaõ?

7 Ay! porque aquelle dia he tão grande, que naõ houve outro semelhante: e tempo de angustia he para Jacob; porem serã livrado della.

8 Porque será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, que eu quebrarei seu jugo de sobre teu pescoço, e romperei tuas ataduras: e estranhos nunca mais se servirão delle.

9 Mas servirão a JEHOVAH, seu Deus, como tambem a David, seu Rey, que lhes despertarei.

10 Naõ temas pois tu, servo meu Jacob, diz JEHOVAH, nem te espantes ó Israel; porque eis que livrar te hei de *terrás* de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará e sossegará, e naõ averá quem o atemore.

11 Porque comigo estou, diz JEHOVAH, para te livrar: por quanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te espargi; porem de ty naõ farei consumação, mas castigar te hei com medida, e de todo naõ te terei por innocent.

12 Porque assi diz JEHOVAH, teu

quebrantamento he mortal: tua chaga he dolorosa.

13 Naõ ha quem julgue tua causa acerca de inchaço: naõ tens emprastos de cura.

14 Todos teus amadores ja se esquecerão de ty, e naõ perguntão por ty: porque te feri de ferida de inimigo, e com castigo do cruel; pola grandeza de tua maldade, e multidão de teus peccados.

15 Porque gritas por causa de teu quebrantamento, *de que* tua dor he mortal? pola grandeza de tua maldade, e multidão de teus peccados, te fiz estas cousas.

16 Poloque todos os que te devoram, serão devorados: e todos teus adversarios, todos irão em cativeiro: e os que te roubaõ, serão *dados* em roubo: e a todos os que te despojaõ, entregarei em despojo.

17 Porque far te hei crescer a saude, e te sararei de tuas chagas, diz JEHOVAH: por quanto te chamaõ a engeitada: Siaõ he, *dizem*, ja naõ ha quem pergunta por ella.

18 Assi diz JEHOVAH, eis que tornarei a trazer a catividade das tendas de Jacob, e apiedar me hei de suas moradas: e a cidade será reedificada sobre seu montão, e o palacio estará posto a seu costume.

19 E sahirá delles acção de graças, e voz de folgado: e multiplicalo hei, e naõ serão diminuidos; e glorificalo hei, e naõ serão acanhados.

20 E seus filhos serão como da antiguidade, e sua congregação será confirmada perante meu rosto: e farei visitação sobre todos seus opressores.

21 E seu Honrado será delle, e seu Ensenhoreador sahirá do meyo delle, e falo hei achegar, e achegar se ha a my: porque quem será aquelle, que fique por fiador com seu coração, para achegar se a my? diz JEHOVAH.

22 E ser me heis por povo: e eu serei a vosoutros por Deus.

23 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio *com* indignação, tormenta espessa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

24 Naõ se tornará o ardor da ira de JEHOVAH, até que naõ aja feito, e

até que não aja cumprido os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entendereis isto.

CAPITULO XXXI.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, serei por Deus a todas as gerações de Israel: e ellas me serão a my por povo.

2 Assi diz JEHOVAH, o povo dos que escaparão da espada, achou graça no deserto: a saber, Israel, quando fui a levalo a descansar.

3 Ja muito ha que JEHOVAH me apareceo, dizendo: por quanto com amor eterno te amei, por isso te puxei com benevolencia.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó Virgem de Israel: ainda serás adornada com teus adufes, e sahirás com a folia dos folioens.

5 Ainda prantarás vinhos nos montes de Samaria: os prantadores as prantarão, e gozarão dos frutos.

6 Porque haverá dia, em que clamarão os guardas sobre o monte de Ephraim: Levantae vos, e subamos a Siaõ, a JEHOVAH nosso Deus.

7 Porque assi diz JEHOVAH, cantae sobre Jacob com alegria, e jubilae por causa da Cabeça das gentes: fazei o ouvir, cantae louvores, e dizei; salva JEHOVAH, a meu povo, o resto de Israel.

8 Eis que tralos hei da terra do Norte, e ajuntalos hei dos de mais lados da terra; entre os quaes haverá cegos e aleijados, prenhes, e paridas juntamente: com grande congregação se tornarão para cá.

9 Virão com choro, e com supplicações os levarei, guialos hei a os ribeiros de agoas, por caminho direito, em que não tropeçarão: porque sou a Israel por pae, e Ephraim he meu primogenito.

10 Ouvi palavra de JEHOVAH, ó gentes, e a denunciaie nas ilhas de longe: e dizei, aquelle que espargio a Israel, o ajuntará, e o guardará, como o pastor seu gado.

11 Porque JEHOVAH resgatou a Jacob, e o livrou da mão do mais forte que elle.

12 Assi que virão, e jubilarão na altura de Siaõ, e concorrerão a o bem

de JEHOVAH, a o trigo, e a o mosto, e a o azeite, e a os cordeiros e bezerros: e sua alma será como horta regada, e nunca mais andarão tristes.

13 Entones a virgem se alegrará na dança, como tambem os mancebos e os velhos juntamente: e tornarei seu pranto em alegria, e consolalos hei, e alegralos hei em sua tristeza.

14 E encherei a alma dos Sacerdotes com gordura: e meu povo se fartará de meu bem, diz JEHOVAH.

15 Assi diz JEHOVAH: huâ voz se ouvio em Rama, lamentação, choro amargo; Rachel chorá por seus filhos: não quer ser consolada por seus filhos, por quanto ja não saõ.

16 Assi diz JEHOVAH, reprime tua voz de choro, e teus olhos de lagrimas: porque ha galardão por teu trabalho, diz JEHOVAH; por quanto tornarão da terra do inimigo.

17 E ha esperança para teus descendentes, diz JEHOVAH: por quanto teus filhos tornarão a seu termo.

18 Bem ouvi eu, que Ephraim se queixava, dizendo, castigaste me, e c fui castigado como novilho por dormir: converte me, e converter me hei; porque tu es JEHOVAH meu Deus.

19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que me dei a conhecer a my mesmo, bati sobre a coixa: confundi me, e tambem me envergonhei; por quanto levei o opprobrio de minha mocidade.

20 Porventura não me he Ephraim filho precioso? filho de prazer não me he? porque depois que fallei com elle, ainda me alembrei delle cuidadosamente: poloque minhas entranhas se me revolvem por elle: de veras compadecer me hei delle, diz JEHOVAH.

21 Levanta te a ty sinaes, poem te piramides, applica teu coração para a vereda, para o caminho por onde andaste: torna te pois, ó virgem de Israel, torna te para estas tuas cidades.

22 Até quando andarás vagabunda ó filha esquiva: porque JEHOVAH criou cousa nova sobre a terra: huâ femea cercará a o varão.

23 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, ainda dirão esta palavra em terra de Juda, e em suas cidades, quando eu tornar seu cativo: JEHOVAH te bendiga, ó morada de justiça, ó monte de santidade.

24 E nella habitarão Juda, e todas suas cidades juntamente: como também os lavradores, e os que caminhaõ com o rebanho.

25 Porque regei a alma cansada: e toda alma entristecida enchi.

26 (Sobre isto me desperlei, e ohei: e meu sono me era suave.)

27 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, quando semearei a casa de Israel, e a casa de Juda, com semente de homens, e com semente de animaes.

28 E será que como velei sobre elles, para arrancar, e para derribar, e para trastornar, e para destruir, e para fazer mal: assi velarei sobre elles, para edificar, e para plantar, diz JEHOVAH.

29 Naquelles dias nunca mais dirão, os paes comerão uvas verdes: e os dentes dos filhos se desbotarão.

30 Mas cadaqual morrerá por sua iniquidade: todo o homem que comer as uvas verdes, seus dentes se desbotarão.

31 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei concerto novo com a casa de Israel, e com a casa de Juda.

32 Não conforme o concerto, que fiz com seus paes, no dia em que os tomei pela mão, para tiralos da terra de Egypto: por quanto elles invalidaram meu concerto, ainda que me casei com elles, diz JEHOVAH.

33 Mas este he o concerto, que farei com a casa de Israel depois daquelles dias, diz JEHOVAH; darei minha Ley em seu interior, e a escreverei em seu coração: e eu serei a elles por Deus, e elles a my serão por povo.

34 E não ensinará alguem mais a seu proximo, nem alguem a seu irmão, dizendo, conheci a JEHOVAH: porque todos me conhecereão, desde mais pequeno delleis, até o mais grande delles, diz JEHOVAH; porque lhes perdoarei sua maldade, e nunca mais me lembrarei de seus peccados.

35 Assi diz JEHOVAH, que dá a o

Sol para luz do dia, e as ordenanças da lua, e das estrelas para luz da noite: que fende o mar, e suas ondas bramaõ; JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

36 Se desviarem se estas ordenanças de diante de minha face, diz JEHOVAH: tambem a semente de Israel cessará de ser gente diante de minha face, todos os dias.

37 Assi diz JEHOVAH, se os ceos a riba medir se podem, e esquadrihar se os fundamentos da terra abai xo: tambem eu regeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizéraõ, diz JEHOVAH.

38 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que esta cidade será reedificada para JEHOVAH, desda torre de Haneel até á porta de canto.

39 E o nível de medir sahirá tambem a diante em frente delle, até o outeiro de Gareb: e virar se ha para Goath.

40 E todo o valle dos corpos mortos, e da cinza, e todos campos até o ribeiro de Cedraõ, até a esquina da porta dos cavallos a o Oriente, serão consagrados a JEHOVAH: não se arrancará nem se derribará mais eternamente.

CAPITULO XXXII.

APALAVRA, que vejo a Jeremias de JEHOVAH, no anno décimo de Sedekias, Rey de Juda: este anno foy o anno dezoito de Nebucadnezar.

2 (Tinha porem entones o exercito do Rey de Babylonía cercado a Jerusalem: e Jeremias o Propheta estava encerrado no pateo da guarda, que estava na casa do Rey de Juda,

3 Porque Sedekias Rey de Juda o encerrará, dizendo: porque prophetizas tu, dizendo, assi diz JEHOVAH, eis que entregó a esta cidade em mão do Rey de Babylonía, e a tomará.

4 E Sedekias Rey de Juda não escapará da mão dos Chaldeos: mas certamente será entregue em mão do Rey de Babylonía, e lhe fallará de boca a boca, e ver se ha com elle de olhos a olhos.

5 E levará a Sedekias a Babylonía, e ali estará, até que eu o visite, diz

JENOVAH: e ainda que pelejeis com os Chaldeos, não ganhareis.)

6 Disse pois Jeremias: vejo palavra de JENOVAH a my, dizendo.

7 Eis que Hanameel, filho de Sal-lum, meu filo, está vindo a ty, dizendo: compra para ty minha herdade, que está em Anathoth, pois tens o ju-ro de resgate, para comprála.

8 Veyo pois a my Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra de JENOVAH, a o pateo da guarda, e me disse, compra agora minha herdade que está em Anathoth, que he em terra de Benjamin; porque tens o ju-ro hereditario, e tens o resgate, compra a para ty; entoncés entendi, que isto era a palavra de JENOVAH.

9 Poloque comprei a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anathoth: e pesei lhe o dinheiro, a saber, dez e sete siclos de prata.

10 E subscrevi o conhecimento e o sellei, e o fiz testificar as testemu-nhas: e pesei lhe o dinheiro em balan-cas.

11 E tomei o conhecimento da compra sellado, conforme a o manda-do, e a os estatutos, e o traslado aber-to.

12 E dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, filho de Maasseas, perante os olhos de Hanameel, filho de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que subscre-verei o conhecimento da compra, e perante os olhos de todos Judeos, que se assentavaõ no pateo da guarda.

13 E mandei a Baruch, perante os olhos delles, dizendo.

14 Assi diz JENOVAH dos exerce-tos, Deus de Israel, toma estes con-hecimentos, este conhecimento de compra, assi o sellado, como este con-hecimento aberto, e os poem em hum vaso de barro, paraque durem muitos dias.

15 Porque assi diz JENOVAH dos exerce-tos, Deus de Israel: ainda com-prar se haõ casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E despois què dei o con-hecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, orei a JENOVAH, dizendo.

17 Ah Senhor JENOVAH! eis que

tu fizeste os ceos e a terra com tua grande potencia, e com teu braço, es-tendido: naõ te he maravilhosa algu-ma cousa.

18 Que usas de benignidade em milhares, e rendes a maldade dos paes no regaço dos filhos despois delles: o grande, o poderoso Deus, cujo nome he JENOVAH dos exercitos.

19 Grande em conselho, e magni-fico em feito: porque teus olhos es-tão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruto de suas obras.

20 Que puseste sinaes e maravilhas em terra de Egypto até o dia de ho-je, assi em Israel, como entre outros homens: e te aquiſte tal Nome, qual he neste dia.

21 E tiraste a teu povo Israel da terra de Egypto, com sinaes e com maravilhas, e com maõ forte, e com braço estendido, e com grande espan-to.

22 E dêste lhes esta terra, que ju-riste a seus paes de dar lhes: terra de que corre leite e mel.

23 E entraráõ nella, e a possuirão em herança, porem naõ obedecráõ a tua voz, nem andaraõ em tua ley; tudo que lhes mandaste, que fizessem, naõ fizeraõ: poloque fizeste encon-trar lhes todo este mal.

24 Eis aqui os vallados! ja viéraõ á cidade a tomála, e a cidade está da-dia em maõ dos Chaldeos, que pelejaõ contra ella, por causa da espada, e da fome, e da pestilencia: e o que falaste, se fez, e eis aqui tu o ves.

25 Com tudo tu me disseste, Se-nhor JENOVAH, compra te o campo por dinheiro, e faze que o testifiquem testemunhas: sendo que a cidade está ja dada em maõ dos Chaldeos.

26 Entoncés vejo palavra de JENOVAH a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu sou JENOVAH, Deus de toda carne: potvèntura ser me-hia cousa algua maravilhosa.

28 Poloque assi diz JENOVAH: eis que eu entrego esta cidade em maõ dos Chaldeos, e em maõ de Nebu-cadnezar, Rey de Babylonìa, e toma-la ha.

29 E Chaldeos, que peléjaõ contra

esta cidade, entrarão nella, e encen-derão esta cidade a fogo, e queimála haõ juntamente com as casas, sobre cujos terrados perfumáraõ a Baal, e offerecerão aspersoes a outros deuses, para me provocarem a ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Juda somente fizeraõ mal em meus olhos desde sua mocidade: porque os filhos de Israel somente provocaráõ me a ira, com as obras de suas maõs, diz JENOVAH.

31 Porque para minha ira e a meu furor me foy esta cidade, desdo dia que a edificáraõ, e até o dia de hoje: paraque a tirasse de minha face.

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Juda, que fizeraõ, para me provocarem a ira, assi elles como seus Reys, seus Principes, seus Sacerdotes, e seus Prophetas, como tambem os varoens de Juda, e os moradores de Jerusa-lém.

33 E me viráraõ as costas, e naõ o resto: ainda que eu os ensinava, ma-drugando e ensinando os, com tudo elles naõ ouvíraõ, para receberem en-sino.

34 Antes puseraõ suas abominações na casa, que se chama de meu Nome, para a profanarem.

35 E edificáraõ os altos de Baal, que estaõ no valle do filho de Hin-nom, para seus filhos e suas filhas fa-zer passar pelo fogo a Molech; o que nunca lhes mandei, nem subio em meu coraçao, que fizessem tal abo-minação: para fazerem peccar a Ju-da.

36 E portanto agora assi diz JENOVAH, Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vosoutros dizeis: ja está dada em maõ do Rey de Baby-lonia, á espada, e á fome, e á pesti-lencia:

37 Eis que eu os ajuntarei de to-das as terras, para onde os ouver lan-çado em minha ira, e em meu furor, e em minha grande indignação: e tor-nalos hei a este lugar, e falos hei ha-bitar seguramente.

38 E me seraõ por povo; e eu lhes serei por Deus.

39 E lhes darei hum mesmo coraçao, e hum mesmo caminho, paraque

me temaõ todos os dias, para seu bem, e de seus filhos despois delles.

40 E farei com elles Concerto eterno, que naõ tornar me hei a traz delles, de fazer lhes bem: e darei meu temor em seu coraçao, paraque nunca se apartem de my.

41 E alegrar me hei delles, fazen-do lhes bem: e prantalo hei nessa terra fielmente, com todo meu coraçao, e com toda minha alma.

42 Porque assi diz JENOVAH: co-mo eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assi eu trarei sobre elles todo o bem, que eu fallo sobre elles.

43 E campos se compraráõ nesta terra, da qual vosoutros dizeis, ja es-ta taõ deserta, que naõ ha nella nem homem, nem animal; está dada em maõ dos Chaldeos.

44 Campos compraráõ por dinhei-ro, e subscreverão os conbhecimentos, e os sellarão, e farão testificar com testemunhas, em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalen, e nas cidades de Juda, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das plainez-as, e nas cidades do Sul: porque os farei tornar de seu cativeiro, diz JENOVAH.

CAPÍTULO XXXIII.

E VEYO palavra de JENOVAH a Jeremias segunda vez: estando elle ainda encerrado no pateo da guar-da, dizendo.

2 Assi diz JENOVAH, que o faz, JENOVAH, que formá isto, para o con-firmar; JENOVAH he seu Nome.

3 Clama a my, e responder te hei: e denunciar te hei cousas grandes e firmes que naõ sabes.

4 Porque assi diz JENOVAH, Deus de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos Reys de Juda, que fo-rão derribadas com os trabucos, e á espada.

5 Ben entráraõ a pelejar contra os Chaldeos, mas isso he para os encher de corpos mortos de homens, que feri em minha ira e em meu furor: e porquanto escondi meu rôsto des-ta cidade, por causa de toda sua mali-cia.

6 Eis que eu lhes farei subir saude

e cura, e os sararei: e lhes manifesterrei abundancia de paz e verdade.

7 E tornarei o cativeiro de Juda, e o cativeiro de Israel, e os edificarei como de primeiro.

8 E os purificarei de toda sua maldade, *com* que peccáraõ contra my: e perdoarei todas suas maldades, *com* que peccáraõ contra my, e *com* que prevaricáraõ contra my.

9 E servir me ha de nome de alegria, de louvor, e de ornamento, entre todas as gentes da terra, que ouvirem todo o bem, que eu lhes faço: e espantar se haõ, e perturbar se haõ por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz, que eu lhes dou.

10 Assi diz JEHOVAH, neste lugar (de que vos dizeis que está deserto, e não ha *nelle nem* homem nem animal) nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, que *taõ assoladas* estaõ, que não ha *nellas nem* homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá;

11 Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, e voz dos que dizem, louvae a JEHOVAH dos exercitos, porque bom he JEHOVAH, porque sua benignidade *dura* perpetuamente; *como tambem* dos que trazem louvor a casa de JEHOVAH: porque tornarei o cativeiro da terra como de primeiro, diz JEHOVAH.

12 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, ainda neste lugar, que está *taõ* deserto, que não ha *nelle nem* homem, nem ainda animal, e em todas suas cidades, averá morada de pastores, que façaõ deitar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul, e em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, ainda passará o gado pelas mãos dos contadores, diz JEHOVAH.

14 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que despertarei a palavra boa, que fallei a a casa de Israel, e sobre a casa de Juda.

15 Naquelles dias, e naquelle tempo farei brotar a David hum Renovo de justiça: e fará juizo e justiça na terra.

16 Naquelles dias Juda será salvo, e Jerusalem habitará seguramente: e

este he o que a chamará, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

17 Porque assi diz JEHOVAH: nunca faltarã a David varaõ, que se assente sobre o throno da casa de Israel.

18 Nem a os Sacerdotes Levíticos faltarã varaõ de diante de minha face, que offereça holocausto, e encenda oferta de manjares, e faça sacrificio todos os dias.

19 E vejo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

20 Assi diz JEHOVAH, se puderdes invalidar meu concerto do dia, e meu concerto da noite, de tal modo, que não aja dia e noite a seu tempo.

21 Tambem se poderá invalidar meu concerto com David meu servo, paraque não tenha filho, que reine sobre seu throno: como tambem com os Levitas Sacerdotes, meus ministros.

22 Como não pode contar se o exercito dos ceos, nem medir se a area do mar: assi multiplicarei a semente de David meu servo, e a os Levitas, que ministraõ a my.

23 E vejo *ainda* palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

24 Porventura não tens visto o que este povo falla? dizendo, as duas geraõens, as quaes JEHOVAH elegeo, agora as regeitou: e desprezaõ a meu povo, como se não fora mais povo perante seu rosto.

25 Assi diz JEHOVAH: se meu concerto do dia e da noite não for; e eu não pór as ordenanças dos ceos e da terra.

26 Tambem regeitarei a semente de Jacob e de David meu servo, paraque não tome de sua semente a os que dominem sobre a semente de Abraham, Isaac, e Jacob: porque tornarei seu cativeiro, e apiedar me hei delles.

CAPITULO XXXIV.

A PALAVRA, que vejo a Jeremias de JEHOVAH, (quando Nebuchadnezar, Rey de Babylonia, e todo seu exercito, e todos os Reynos da terra, que estavaõ *sob* o Senhorio de sua mão, e todos os povos pelejavão contra Jerusalem, e contra todas suas cidades,) dizendo.

Israel: eu fiz concerto com vossos paes, no dia que os tirei da terra de Egypto, da casa de servos, dizendo.

14 A o fim de sete annos largareis cadaqual a seu irmão Hebreo, que te for vendido a ty, e te ouver servido a ty seis annos, e largalo has livre de ty: porem vossos paes me não ouvirão, nem inclináraõ seus ouvidos.

15 E avieis vos convertido hoje, e tinheis feito o *que he* recto em meus olhos, apregoando liberdade cadaqual a seu proximo: e tinheis feito concerto perante minha face, na casa que se chama de meu nome.

16 Porem tornastes vos, e profanastes meu nome, e tornastes a trazer cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, a os quaes ja tinheis largado livres a sua vontade: e os sugeitastes a que vos sejaõ por servos, e por servas.

17 Portanto assi diz JEHOVAH: vosoutros me não ouvistes a my, para apregoar liberdade, cadaqual a seu irmão, e cadaqual a seu proximo: pois eis que eu apregoõ vos liberdade, diz JEHOVAH, para a espada, para a pestilencia, e para a fome; e dar vos hei por espanto a todos os Reynos da terra.

18 E entregarei a os varoens, que traspassáraõ meu concerto, que não confirmáraõ as palavras do concerto, que fizéraõ perante minha face, *com* o bezerro, que fendéraõ em duas partes, e passáraõ por meyo de seus pedaços.

19 *A saber* a os Príncipes de Juda, e a os Príncipes de Jerusalem, a os Eunuchos, e a os Sacerdotes, e a todo o povo da terra, que passáraõ por meyo dos pedaços do bezerro.

20 Entregalos hei, digo, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procuraõ sua morte: e o corpo morto delles será para mantimento ás aves dos ceos, e a os animaes da terra.

21 E até a o Rey Sedekias, Rey de Juda, e a seus Príncipes entregarei em mão de seus inimigos, e em mão dos que procuraõ sua morte: a saber, em mão do exercito do Rey de Babylonia, que *ja* se retiráraõ de vossotros.

22 Eis que eu porei ordem, diz

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, vae, e falla a Sedekias, Rey de Juda: e dize lhe, assi diz JEHOVAH, eis que eu dou a esta cidade em mão do Rey de Babylonia, e queimala ha a fogo.

3 E tu não escaparás de sua mão, antes de certo serás preso, e serás entregue em sua mão: e teus olhos verão os olhos do Rey de Babylonia, e sua boca fallará com tua boca, e entrarás em Babylonia.

4 Todavia ouve palavra de JEHOVAH, ó Sedekias, Rey de Juda: assi diz JEHOVAH de ty, não morrerás a espada.

5 Em paz morrerás, e conforme as queimas de teus paes, os Reys precedentes, que forão antes de ty, assi farão queimas por ty, e prantear te haõ, *dizendo*, ah Senhor! porque eu disse a palavra, diz JEHOVAH.

6 E fallou Jeremias o Propheta, a Sedekias, Rey de Juda, todas estas palavras, em Jerusalem:

7 Quando o exercito do Rey de Babylonia pelejava contra Jerusalem, e contra todas as cidades de Juda, que ficaráõ de resto: contra Lachis, e contra Azeca: porque estas cidades fortes ficaraõ de resto, dentre as cidades de Juda.

8 A palavra que vejo a Jeremias de JEHOVAH: depois que o Rey Sedekias fez concerto com todo o povo, que *avia* em Jerusalem, para apregoar lhes liberdade.

9 Que cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, Hebreo ou Hebreia, largasse livres: de maneira que ninguem se fizesse servir delles, sendo Judeos, seus irmãos.

10 E ouvirão todos os Príncipes, e todo o povo, que entráraõ no concerto, que cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva largasse livres; de maneira que não sc fizessem mais servir delles: ouvirão pois, e os largáraõ.

11 Porem depois se arrependerão, e tornaráõ a trazer os servos, e as servas, que largáraõ livres: e os sugeitáraõ por servos e por servas.

12 Poloque vejo palavra de JEHOVAH a Jeremias, da parte de JEHOVAH, dizendo.

13 Assi diz JEHOVAH, Deus de

JEHOVAH, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ella, e a tomarão, e a queimarão a fogo: e as cidades de Juda porei em assolação, que ninguem habite nella.

CAPITULO XXXV.

A PALAVRA que vejo a Jeremias de **JEHOVAH**: em dias de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, dizendo.

2 Vae á casa dos Rechabitas, e fala com elles, e leva os á casa de **JEHOVAH**, a huu das camaras: e da lhes de beber vinho.

3 Entoñces tomei a Jasania, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos seus filhos, e a toda a casa dos Rechabitas.

4 E os levei á casa de **JEHOVAH**, a a camara dos filhos de Hanan, filho de Jigdalias, varaõ de Deus: que está junto á camara dos Principes, que he sobre a camara de Maseias, filho de Sallum, guarda do umbral da porta.

5 E puz diante dos filhos da casa dos Rechabitas taças cheyas de vinho e copos: e disse lhes, Bebei vinho.

6 Porem elles disséraõ, não beberemos vinho: porque Jonadab, filho de Rechab, nosso pae, nos mandou, dizendo, não bebereis vinho vosotros, nem vossos filhos perpetuamente.

7 Nem edificareis casa, nem semearais semente, nem plantareis vinha, nem tereis: mas habitarcis em tendas todos vossos dias; paraque vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vos andais peregrinando.

8 Assi que obedecemos a voz de Jonadab, filho de Rechab, nosso pae, em tudo quanto nos mandou: de maneira que não bebemos vinho em todos nossos dias, nos, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas,

9 Nem edificamos casas para nossa habitação: nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, e assi ouvimos e fizemos conforme a tudo, quanto nos mandou Jonadab, nosso pae.

11 Succedeo porem, que subindo

Nébuchadnezar, Rey de Babylonia, a esta terra, dissemos, vinde, e vamos nos a Jerusalem, por causa do exercito dos Chaldeos, e por causa do exercito dos Syrios: e assi ficamos em Jerusalem.

12 Entoñces vejo palavra de **JEHOVAH** a Jeremias, dizendo.

13 Assi diz **JEHOVAH** dos exercitos, Deus de Israel, vae, e dize a os varoens de Juda, e a os moradores de Jerusalem: porventura nunca aceitaris ensino, para ouvirdes minhas palavras, diz **JEHOVAH**.

14 As palavras de Jonadab, filho de Rechab, que mandou a seus filhos, que não bebessem vinho, forão guardadas; pois não beberão até este dia, antes ouvíraõ o mandamento de seu pae: e eu vos fallei a vosotros, madrugando e fallando, porem vos não me ouvistes a my.

15 E enviei a vosotros a todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, e dizendo, convertei vos agora cadaqual de seu mao caminho, e fazei boas vossas acções, e não sigais a outros deuses a servilos; e assi ficareis na terra, que dei a vos, e a vossos paes: porem não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes a my.

16 Portanto, pois que os filhos de Jonadab, filho de Rechab, guardáraõ o mandamento de seu pae que lhes mandou: e este povo não me obedeceo.

17 Por isso assi diz **JEHOVAH**, Deus dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei sobre Juda, e sobre todos os moradores de Jerusalem, todo o mal, que fallei contra elles: por quanto lhes fallei, e não ouvíraõ; e clamei a elles, e não respondéraõ.

18 E a a casa dos Rechabitas disse Jeremias, assi diz **JEHOVAH** dos exercitos, Deus de Israel, porquanto obedecestes a o mandamento de Jonadab, vosso pae, e guardastes todos seus mandamentos, e fizestes conforme a tudo, quanto vos mandou:

19 Portanto assi diz **JEHOVAH** dos exercitos, Deus de Israel: nunca faltarão varaõ a Jonadab, filho de Rechab, que assista perante minha face, todos os dias.

CAPITULO XXXVI.

SUCCEDEO pois no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, que vejo esta palavra a Jeremias de **JEHOVAH**, dizendo:

2 Toma te hum volume de livro, e escreve nelle todas as palavras, que te fallei a ty de Israel, e de Juda, e de todas as gentes, desd'o dia que te fallei a ty, desdos dias de Josias até o dia de hoje.

3 Porventura ouvirão os da casa de Juda todo o mal, que eu penso fazer lhes: paraque cadaqual se converta de seu mao caminho, e eu perdóe sua maldade e seu peccado.

4 Entoñces Jeremias chamou a Baruch, filho de Nerias: e Baruch escreveu da boca de Jeremias todas as palavras de **JEHOVAH**, que lhe fallara, a dizer a Baruch, o volume, em que leste a ouvidos do povo, toma o em tua maõ, e vem: e Baruch filho de Nerias tomou o volume em sua maõ, e vejo a elles.

5 E Jeremias mandou a Baruch, dizendo, eu estou preso, não posso entrar na casa de **JEHOVAH**.

6 Entra tu pois, e lé do volume, que escreveste de minha boca, as palavras de **JEHOVAH** ouvidos do povo, na casa de **JEHOVAH** em o dia de Jejun: e tambem as lerás a ouvidos de todo Juda, que vem de suas cidades.

7 Porventura cahirá sua supplicação perante a face de **JEHOVAH**, e cadaqual se converterá de seu mao caminho: porque grande he a ira, e o furor, que **JEHOVAH** pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruch, filho de Nerias, conforme a tudo quanto lhe mandará Jeremias o Propheta, lendo naquelle livro as palavras de **JEHOVAH** em a casa de **JEHOVAH**.

9 Porque aconteceu no anno quinto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, a o mez nono, que apregoaõ jejum perante a face de **JEHOVAH**, a todo o povo em Jerusalem: como tambem a todo o povo, que vinhaõ das cidades de Juda a Jerusalem.

10 Leo pois Baruch naquelle livro as palavras de Jeremias em a casa de **JEHOVAH**, na camara de Gemarias filho de Saphan o Escriba, no pateo de riba, a entrada da porta nova da casa de **JEHOVAH**, a ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micheas, filho de Gemarias, filho de Saphan, todas as palavras de **JEHOVAH** daquelle livro;

12 Descendeo á casa de Rey a a camara do Escriba; e eis que todos os Principes estavaõ ali assentados: a saber Elisama, o Escriba, e Delaias, filho de Semaias, e Elnathan, filho de Achbor, e Gemarias, filho de Saphan, e Sedekias, filho de Hananias, como tambem todos os Principes.

13 E Micheas denunciou lhes todas as palavras que ouvira: lendo as Baruch no livro a ouvidos do povo.

14 Entoñces enviariaõ todos os Principes a Jehudi, filho de Nethanias, filho de Selemias, filho de Cuschi, a dizer a Baruch, o volume, em que leste a ouvidos do povo, toma o em tua maõ, e vem: e Baruch filho de Nerias tomou o volume em sua maõ, e vejo a elles.

15 E disséraõ lhe, assenta te agora, e o lé a nossos ouvidos: e Baruch leo a seus ouvidos.

16 E succedeo que, ouvindo elles todas aquellas palavras, espantáraõ se huns para com os outros: e disséraõ a Baruch, sem duvida nenhua denunciarão a o Rey todas estas palavras.

17 E perguntáraõ a Baruch, dizendo: declara nos agora, com escreveste todas estas palavras de sua boca?

18 E disse lhes Baruch, de sua boca dictava me todas estas palavras: e eu escrevia no livro com tinta.

19 Entoñces disséraõ os Principes a Baruch, vae, esconde te, tu e Jeremias: e ninguem sayba, aonde estais.

20 E forão se ter com o Rey a o pateo; porem a o volume despositáraõ na camara de Elisama, o Escriba; e denunciarão a ouvidos do Rey todas aquellas palavras.

21 Entoñces enviou o Rey a Jehudi, a que tomasse o volume; e tomou o da camara de Elisama o Escriba, e Jehudi leo o a ouvidos do Rey, e a ouvidos de todos os Principes, que estavaõ junto a o Rey.

22 (Estava entoñces o Rey assentado na casa do inverno, no mez nono: e estava diante delle haui brazeiro acendido.)

23 E succedeo que, avendo lido

Jehudi tres ou quatro capitulos, cortou o com hum canivete de escrivaõ, e o lançou no fogo que estava no brazeiro: até que todo o volume se consumio no fogo, que estava no brazeiro.

24 E naõ se espantáõ nem resgáraõ seus vestidos, o Rey, e todos seus servos, que ouviraõ todas estas palavras.

25 Ainda que Elnathan, e Delaias, e Gemarias, rogáraõ a o Rey, que naõ queimasse o volume: porem naõ deu lhes ouvidos.

26 Antes mandou o Rey a Jerahmeel, filho de Hamelech, e a Seraias, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruch, o escrivaõ, e a Jeremias, o Propheta: mas JEHOVAH os escondéra.

27 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, depois que o Rey queimára o volume, e as palavras que escreverá Baruch da boca de Jeremias, dizendo.

28 Toma te ainda outro volume, e escreve nelle todas as palavras primeiras, que estavaõ no primeiro volume, o qual queimou Jojakim, Rey de Juda.

29 E a Jojakim, Rey de Juda, dirás, assi diz JEHOVAH: tu queimaste este volume, dizendo, porque escreveste nelle, dizendo, certamente virá o Rey de Babylonia, e destruirá esta terra, e fará cessar nellā homens e animaes?

30 Poloque assi diz JEHOVAH acerca de Jojakim, Rey de Juda, naõ terá que se assente sobre o throno de David: e seu corpo morto será lançado a o calor de dia, e á geada de noite.

31 E visitarei sobre elle, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade: e trarei sobre elle e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varoens de Juda, todo aquele mal, que lhes tenho fallado, e naõ ouviráo.

32 Tomou pois Jeremias outro volume, e o deu a Baruch, filho de Nerias, o escrivaõ: o qual escreveo nelle da boca de Jeremias todas as palavras do livro, que Jojakim Rey de Juda tinha quicimado a fogo: e ainda se

acrecentaráõ a ellas muitas palavras semelhantes.

CAPITULO XXXVII.

E REINOU o Rey Sedekias, filho de Josias, em lugar de Chonias, filho de Jojakim; e a qual Nebucadnezar, Rey de Babylonia, constituirá por Rey em terra de Juda.

2 Porem nem elle, nem seus servos, nem o povo da terra, deraõ ouvidos a palavras de JEHOVAH, que fallou pelo ministerio de Jeremias, o Propheta.

3 Com tudo mandou o Rey Sedekias a Juchal, filho de Selemias, e a Sephanias, filho de Maaseias, o Sacerdote, a Jeremias o Propheta, dizendo: roga agora por nosoutros a JEHOVAH nosso Deus.

4 E Jeremias entrava e sahia entre o povo: porquanto naõ o tinhaõ posto na casa do carcere.

5 E o exercito de Pharaó sahíra de Egypto: e ouvindo os Chaldeos, que tinhaõ de cerco a Jerusalem, as novas disto, partiraõ se de Jerusalem.

6 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, dizendo.

7 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, assi direis a o Rey de Juda, que vos enviou a my a perguntar me: eis que o exercito de Pharaó, que sahíra a vos em socorro, tornar se ha a sua terra em Egypto.

8 E tornaráõ os Chaldeos, e pelejaráõ contra esta cidade: e a tomaráõ, e a queimarão a fogo.

9 Assi diz JEHOVAH, naõ enganeis vossas almas, dizendo, sem duvida os Chaldeos partir se haõ de nosoutros: porque naõ se partirão.

10 Porque ainda que ferisseis a todo o exercito dos Chaldeos, que peleajo contra vos, e ficasseis de resto delles varoens atravessados: cadaqual se levantarria em sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E sucedeio que, partindo se o exercito dos Chaldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaó,

12 Jeremias se sahio de Jerusalem, para ir se a terra de Benjamin: para retirar se dali ligeiramente entre o meyo do povo.

13 Porem estando elle á porta de Benjamin, era ali hum capitão dos da

guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias: o qual prendeo a Jeremias, o Propheta, dizendo, tu a os Chaldeos te queres render.

14 E Jeremias disse, falso he, naõ quero eu render me a os Chaldeos; porem naõ deu lhe ouvidos: antes Jerias prendeo a Jeremias, e o levou a os Principes.

15 E os Principes se iráraõ muyto contra Jeremias, e o feriráõ: e o puzéraõ na casa da prisaõ, em casa de Jonathan o escrivaõ: porque aquella fizéraõ casa do carcere.

16 Entrando pois Jeremias na casa da masmorra, e em suas camarinhas, estava ali Jeremias muitos dias.

17 E enviou o Rey Sedekias, e mandou trazelo; e o Rey perguntou lhe em sua casa em segredo, e disse, ha porventura palavra alguã de JEHOVAH? e disse Jeremias, si ha; e disse, em maõ do Rey de Babylonia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias a o Rey Sedekias: em que pequei contra ty, e contra teus servos, e contra este povo, paraque me puzésseis na casa do carcere?

19 Aonde estao agora vossos Prophetas, que vos prophetizavaõ, dizendo, o Rey de Babylonia naõ virá contra vosoutros, nem contra esta terra?

20 Ora pois, ouve agora, meu Senhor, o Rey: caya agora minha supplicação perante tua face, e naõ me deixes tornar á casa de Jonathan, o escriba: paraque naõ venha a morrer ali.

21 Entaõ mandou o Rey Sedekias, que puzessem a Jeremias no pateo da guarda; e deraõ lhe hum bolo de paõ cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o paõ da cidade: assi ficou se Jeremias no pateo da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

OUVIO pois Saphatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur, filho de Malchias, as palavras que fallava Jeremias a todo o povo, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, quem se fi-

car nesta cidade, morrerá á espada, á fome, e de pestilencia: mas quem se sahir a os Chaldeos, viverá; porque sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assi diz JEHOVAH: esta cidade infallivelmente entregar se ha em maõ do exercito do Rey de Babylonia, e tomala ha.

4 E disséraõ os Principes a o Rey, ora morra este homem, pois assi elle enfraquece as maõs dos varoens de guerra, que ficáraõ de resto nesta cidade, e as maõs de todo o povo, falando lhes taes palavras: porque este homem naõ busca a paz deste povo, porem o seu mal.

5 E disse o Rey Sedekias, eis que ella está em vossa maõ: porque o Rey naõ poderia cousa nenhã contra vosoutros.

6 Entones tomáraõ a Jeremias, e o lançaráõ na masmorra de Malchias, filho de Hammelech, que estava no pateo da guarda; e guindáraõ abajo a Jeremias com cordas: porem na masmorra naõ avia agoa, senão lama; e affundio se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebedmelech o Ethiope, hum Eunicho, que entaõ estava em casa do Rey, que puzéraõ a Jeremias na masmorra (estava porem o Rey assentado á porta de Benjamin.)

8 Logo Ebedmelech se sahio da casa do Rey: e fallou a o Rey, dizendo.

9 O Rey Senhor meu, mal fizéraõ estes varoens em tudo quanto fizerão a Jeremias, o Propheta, lançando o na masmorra: sendo que morreria em seu primeiro lugar á fome; pois ja naõ ha mais paõ na cidade.

10 Entones mandou o Rey a Ebedmelech o Ethiope, dizendo: toma comtigo daqui trinta varoens, e tira a Jeremias o Propheta da masmorra, antes que morra.

11 E tomou Ebedmelech os varoens consigo, e foi se á casa do Rey, a o lugar debaixo da thesouraria, e tomou dali trapos velhos rotos, e trapos velhos ja gastados: e guindou os abajo a Jeremias na masmorra com as cordas.

12 E disse Ebedmelech, o Ethiope a Jeremias, poem agora estes trapos velhos rotos e ja gastados debaixo dos

sobacos de teus braços; por de baixo das cordas; e Jeremias fez assi.

13 E tiráraõ a Jeremias com as cordas, e guindáraõ o a riba da marmorra; e ficouse Jeremias no pateo da guarda.

14 Entonces enviou o Rey Sedekias, e mandou trazer a si a Jeremias o Propheta, á entrada terceira, que estava na casa de JEHOVAH: e disse o Rey a Jeremias, pergunto te hua cousa, não me eucubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedekias, declarando t'a eu, porventura, não me matarás certamente? e aconselhando te eu, não me darás ouvido.

16 Entonces jurou o Rey Sedekias a Jeremias em segredo, dizendo: vive JEHOVAH, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei em mão destes varoens, que procurão tua morte.

17 En tão Jeremias disse a Sedekias, assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel: se voluntariamente sabires a os Principes do Rey de Babylonias, então viverá tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu, e tua casa.

18 Porem se não sahires a os Principes do Rey de Babylonias, então será entregue esta cidade em mão dos Chaldeos, e queimala haõ a fogo: e tu não escaparás de suas mãos.

19 E disse o Rey Sedekias a Jeremias: eu temo por causa dos Judeos, que se renderão a os Chaldeos; que porventura não me entreguem em suas mãos, e não escarneçaõ de my.

20 E disse Jeremias, não te entregarão: ouve te peço, a voz de JEHOVAH, conforme a qual eu te fallo; e bem te ira, e viverá tua alma.

21 Porem se tu não quizeres sahir: esta he a palavra, que JEHOVAH me fez ver.

22 A saber, eis que todas as mulheres, que ficaráõ de resto em casa do Rey de Juda, serão levadas fora a os Principes do Rey de Babylonias, e ellas mesmas diráõ: teus pacíficos te incitáraõ, e prevalecerão contra ty, teus pés atolarão se na lama, tornáraõ se para tras.

23 Assi que a todas tuas mulheres e a teus filhos levarão fora a os Chal-

deos, nem tu escaparás de suas mãos, antes pela mão do Rey de Babylonias serás preso, e esta cidade queimarás a fogo.

24 Entones disse Sedekias a Jeremias, ninguém sayba estas palavras, e não morrerás.

25 E ouvindo os Principes, que fallei contigo, vierem a ty, e te disserem, declara nos agora, que fallaste com o Rey, não nolo encubras, e não te mataremos: e que te falou o Rey?

26 En tão lhes dirás, lançei eu minha supplicação perante a face do Rey, que não me fizesse tornar á casa de Jonathan, para morrer ali.

27 Vindo pois todos os Principes a Jeremias, e perguntando lhe, declarou lhes conforme a todas as palavras, que o Rey mandará: e deixáraõ se delle, por quanto não se ouvio o negocio.

28 E ficou Jeremias no pateo da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalem: e ainda estava, sendo Jerusalem ja tomada.

CAPITULO XXXIX.

NO anno nono de Sedekias, Rey de Juda, no mez decimo, vejo Nebucadnezar, Rey de Babylonias, e todo seu exercito, contra Jerusalem, e a cercáraõ.

2 No anno undecimo de Sedekias, no mes quarto, a os nove do mes foy rompida a cidade.

3 E entráraõ *nella* todos os Principes do Rey de Babylonias, e paráraõ á porta do meyo; a saber Nergalsarezer, Samgar Nebu, Sarsechim, Rab Saris, Nergalsarezer, Rabmag, e todos os de mais Principes do Rey de Babylonias.

4 E sucedeõ que vendõ os Sedekias Rey de Juda, e todos os varoens de guerra, fugirão, e sahirão se de noite da cidade, pelo caminho do Jardim do Rey, pela porta dentre os dous muros: e sahio pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos os perseguiu; e alcançáraõ a Sedekias nas campinas de Jericho, e o prendêraõ, e o fizeraõ subir a Nebucadnezar Rey de Babylonias, a Ribal, em terra de Hamath: e o sentencio.

6 E o Rey de Babylonias degolou a os filhos de Sedekias em Ribal perante seus olhos: tambem degolou o Rey de Babylonias a todos os nobres de Juda.

7 E cegou os olhos de Sedekias, e o ligou com duas cadeas de bronze, para leválo a Babylonias.

8 E os Chaldeos queimáraõ a casa do Rey e as casas do povo a fogo: e derribáraõ os muros de Jerusalem, e de Juda, que foram transportados a Babylonias.

9 E o residuo do povo, que ficará de resto na cidade, e os rebeldes, que se lhe aviaõ rendido, e o residuo do povo, que ficará de resto, levou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, a Babylonias.

10 Porem do povo dos pobres, que não tinhaõ nada, deixou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, *alguns* na terra de Juda: e deu lhes vinhas e campos naquelle dia.

11 Mas Nebucadnezar, Rey de Babylonias, avia dado ordem acerca de Jeremias, em mão de Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, dizendo.

12 Toma o, e olha por elle, e não lhe faças nenhum mal: antes como elle te disser, assi usarás com elle.

13 Assi que enviou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, e Nebuschabban Rab Saris, e Nergal Sarezer, Rabmag, e todos os Principes do Rey de Babylonias:

14 Enviáraõ pois, e tomáraõ a Jeremias do pateo da guarda, o entregaráõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, para que o levasse á casa: e ficou se entre o povo.

15 Tambem a Jeremias vejo a palavra de JEHOVAH, estando elle ainda encerrado no pateo da guarda, dizendo,

16 Vae, e falla a Ebedmelech, o Etióp, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para mal, e não para bem: e estarão perante tua face naquelle dia.

17 Porem te farei escapar naquelle dia, diz JEHOVAH: e não serás entregue em mão dos varoens, perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e não cahirás á espada: mas tua alma

terás por despojo; por quanto confiaste em my, diz JEHOVAH.

CAPITULO XL.

A PALAVRA que vejo a Jeremias de JEHOVAH, depois que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda o deixáraõ ir de Rama: quando o tomou, estando elle ligado com cadeas no meio de todos os presos de Jerusalem, e de Juda, que foram transportados a Babylonias.

2 Porque o Capitaõ dos da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse, JEHOVAH teu Deus fallou este mal sobre este lugar:

3 E JEHOVAH o trouxe, e fez como fallou: porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes a sua voz; porque vos succedeõ esta cousa.

4 Agora pois, eis que soltei te hoje das cadeas que estavaõ sobre tuas mãos; se bem *te parece* em teus olhos, para vir comigo a Babylonias, vem, e porei meus olhos sobre ty; porem se *te parecer* mal em teus olhos, para vir comigo a Babylonias, deixa o: olha, toda a terra esta perante tua face, aonde *te parecer* bem e recto em teus olhos para ir, ahi te vae.

5 Mas por quanto elle ainda não tornará, tu te torna a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a o qual o Rey de Babylonias pôz sobre as cidades de Juda, e habita com elle em meio do povo; ou em toda parte aonde *te parecer* recto em teus olhos para ir, ahi te vae: e o Capitaõ dos da guarda deu lhe sustento para o caminho, e hum presente, e o despedio.

6 Assi vejo Jeremias a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e habitou com elle em meio do povo, que ficaráõ de resto na terra.

7 Ouvindo pois todos os Principes dos exercitos, que estavaõ no campo, elles e seus varoens, que o Rey de Babylonias puzéra a Gedalias, filho de Ahicam sobre a terra; e que lhe encomendara a elle os varoens, e as mulheres, e os meninos, e dos mais pobres da terra, os quais não foram levados em cativeiro a Babylonias:

8 Viéraõ se a Gedalias a Mizpa: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Joanan, e Jonathan, filhos de Careah,

é Seraias, filho de Tanhuméth, e os filhos de Ephai, o Netophatita, e Jizanias filho de hum Maachathita, elles e seus varoens.

9 E jrou Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a elles e a seus varoens, dizendo, naõ temais servir a os Chaldeos: ficae vos na terra, e serví a o Rey de Babylonia, e bem vos irá.

10 Eu porem, eisque eu habito em Mizpa, para estar perante a face dos Chaldeos, que viérem a nós: e vosotros recolhei o vinho, e os frutos do veraõ, e o azeite, e os metei em vossos vasos, e habitae em vossas cidades, que ja tomastes.

11 Como tambem todos os Judeos, que estavão em Moab, e entre os filhos de Ammon, e em Edom, e os que avia em todas aquellas terras, ouvíraõ, que o Rey de Babylonia deixára hum residuo em Juda, e que puzéra sobre elles a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan.

12 E tornáraõ se todos os Judeos de todos os lugares, aonde foraõ lancados, e viéraõ a a terra de Juda a Gedalias a Mizpa: e recolhéraõ vinho e frutos de veraõ bem muitos.

13 E Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que estavão em campo, viéraõ a Gedalias a Mizpa.

14 E disséraõ lhe; porventura bem sabes, que Baalis, Rey dos filhos de Ammon, enviou a Ismael, filho de Nethanias, a tirar te a vida? porem naõ lhes creo Gedalias, filho de Ahicam.

15 Todavia Johanan, filho de Careah, fallou a Gedalias em segredo em Mizpa, dizendo; irei agora e ferirei a Ismael, filho de Nethanias, e ninguem o saberá: porque razão te tiraria a vida? e todo Juda que se ajuntáraõ a ty, se espargiria, e pereceria o residuo de Juda?

16 Porem disse Gedalias, filho de Ahicam, a Johanan, filho de Careah, naõ faças tal cousa: porque fallas falso contra Ismael.

CAPITULO XLI.

SUCCEDEO porem no mes setimo, que Ismael, filho de Nethanias, fi-

lho de Elisama, de sangue real, e os Capitaens do Rey, a saber, dez varoens com elle, viéra a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e coméraõ ali paõ juntamente em Mizpa.

2 E levantou se Ismael, filho de Nethanias, com os dez varoens, que eraõ com elle, e feriraõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, a a espada; assi matou a o que puzéra o Rey de Babylonia sobre a terra.

3 Tambem ferio Ismael a todos os Judeos, que avia com elle, a saber com Gedalias em Mizpa, como tambem a os Chaldeos, varoens de guerra, que se acharaõ ali.

4 Succedeo pois no dia seguinte, despois que matára a Gedalias, e ninguem o soubesse;

5 Que viéraõ varoens de Sichem, de Silo, e de Samaria, a saber oitenta varoens, tendo a barba rapada, e os vestidos rasgados, e sendo sarjados: e em suas maõs estavaõ offertas de manjares e encenso, para levarem a a casa de JEHOVAH.

6 E sahio Ismael, filho de Nethanias, lhes a o encontro desde Mizpa, indo chorando: e succedeo que, encontrando a elles, lhes disse, vinde a Gedalias, filho de Ahicam.

7 Succedeo porem, que, entrando elles até o meyo da cidade, degolou os Ismael, filho de Nethanias, e os lançou no meyo de hum poço, elle, e os varoens que estavaõ com elle.

8 Mas dez varoens acháraõ se entre elles, que disséraõ a Ismael, naõ nos mates a nós; porque temos thêssouros escondidos no campo, de trigo, e cevada, e azeite, e mel: e os deixou, e naõ os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que lançou Ismael todos os corpos mortos dos varoens, que ferio á ilharga de Gedalias, o mesmo he, que fizéra o Rey Asa, por causa de Baesa, Rey de Israel: a este encheo Ismael, filho de Nethanias, com os traspassados.

10 E Ismael levou em cativeiro a todo o residuo do povo, que estava em Mizpa; a saber as filhas do Rey, e a todo o povo, os residuos em Mizpa, que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda encommendára a Gedalias, fi-

lho de Ahicam: assi que Ismael, filho de Nethanias os levou em cativeiro, e partiu se, para passar se a os filhos de Ammon.

11 Ouvindo pois Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que avia com elle, todo o mal, que fizéra Ismael, filho de Nethanias:

12 Tomáraõ a todos os varoens, e foraõ se a pelejar com Ismael, filho de Nethanias: e o acharaõ ás muitas agoas, que estavão em Gibeon.

13 E aconteceo que, vendo todo o povo, que estava com Ismael, a Johanan, filho de Careah, e a todos Principes dos exercitos, que vinhaõ com elle, alegráraõ se.

14 E todo o povo que Ismael levára em cativeiro de Mizpa, viráraõ as costas e tornáraõ se, e se passáraõ a Johanan, filho de Careah.

15 Porem Ismael, filho de Nethanias, escapou com oito varoens de diante da face de Johanan: e foi se a os filhos de Ammon.

16 Entonces tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que avia com elle, a todo o resto do povo, que tornára a trazer de Ismael, filho de Nethanias, desde Mizpa, depois de aver ferido a Gedalias, filho de Ahicam: a saber a os homens valentes de guerra, e ás mulheres, e a os meninos, e a os eunuchos, que tornára a trazer de Gibeon.

17 E foraõ, e fizéraõ assento em Geruth-Chimham, que está perto de Bethlehem, para se partirem d'ali, a entrarem em Egypto;

18 Por causa dos Chaldeos, porque temiaõ por causa delles: porquanto Ismael, filho de Nethanias, ferira a Gedalias, filho de Ahicam, a o qual o Rey de Babylonia puzéra sobre a terra.

CAPITULO XLII.

ENTONCES chegáraõ se todos os Principes dos exercitos, e Johanan, filho de Careah, e Jezanias, filho de Hosaias, e todo o povo, desd'o menor até o mayor.

2 E disséraõ a Jeremias o Propheta, caya agora nossa supplicação perante tua face, e roga por nos a JEHO-

VAH teu Deus, a saber, por todo este resto; porque ficamos de resto huns poucos de muitos, como teus olhos nos vém:

3 Paraque JEHOVAH teu Deus nos ensine o caminho, em que avemos de andar, e a cousa que havemos de fazer.

4 E disse lhes Jeremias o Propheta, bem o ouví; eisque orarei a JEHOVAH vosso Deus conforme a vossas palavras: e será que toda a palavra que JEHOVAH vos responder, denunciar vos hei, naõ vos encubrirei palavra alguaõ.

5 Entones elles disséraõ a Jeremias, seja JEHOVAH entre nos testemunha da verdade e fieldade, se naõ fizermos conforme a toda a palavra, com que JEHOVAH teu Deus te enviar a nos.

6 Ora seja bem, ou mal, a a voz de JEHOVAH nosso Deus, a o qual nos te enviamos, obedeceremos: paraque bem nos vá, obedecendo a a voz de JEHOVAH nosso Deus.

7 E foi a cabo de dez dias, que vejo palavra de JEHOVAH a Jeremias,

8 Entones chamou a Johanan, filho de Careah, e a todos os Principes dos exercitos, que avia com elle: e a todo o povo desd'o menor até o maior.

9 E disse lhes, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel: a o qual me envistes, para lançar vossa supplicação perante sua face.

10 Se boamente ficardes nesta terra, entaõ edificar vos hei e naõ vos derrocarei; e plantar vos hei, e naõ vos arrancarei: porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Naõ temais a face do Rey de Babylonia, cuja face vos temeis: naõ o temais, diz JEHOVAH; porque com vosco hei de ser, para vos salvar, e para fazer vos escpar de sua maõ.

12 E usarei com vosco de misericordia, paraque se apiáde de vosotros, e vos torne a vossa terra.

13 Porem se vos disserdes, naõ ficaremos nesta terra, naõ obedecendo a a voz de JEHOVAH vosso Deus;

14 Dizendo, naõ, antes iremos a a terra de Egypto, em a qual naõ veremos guerra, nem ouvirémos soido da

trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficarémos.

15 Agora pois portanto ouvi palavra de JEHOVAH, ó reliquias de Juda: assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, se vosoutros totalmente puzerdes vossos rostos, para ir a Egypto, e irdes para peregrinar ali;

16 Será que a espada que vos temes, ali vos prenderá em terra de Egypto: e a fome de que vos estais assiados, ali se vos pegará em Egypto, e ali morrereis.

17 Assi serão todos os homens, que puzerão seus rostos, para se irem a Egypto, para peregrinarem lá; morrerão á espada, á fome, e da peste: e delles não averá quem reste e escape do mal, que eu hei de trazer sobre elles.

18 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalem, assim se derramará minha indignação sobre vosoutros, entrando vos em Egypto, e servireis de maldição e de espanto, e de execração, e de opprobrio, e não vereis mais a este lugar.

19 Ja fallou JEHOVAH sobre vosoutros, ó reliquias de Juda, não entreis em Egypto: certamente sabei, que testifiquei contra vos hoje.

20 Porque enganastes vossas almas, pois vos enviastes me a JEHOVAH vosso Deus, dizendo, ora por nos a JEHOVAH nosso Deus: e conforme a tudo quanto disser JEHOVAH nosso Deus, assim nolo faze saber, e o faremos.

21 E ja volo fiz saber hoje: porem não déstes ouvidos á voz de JEHOVAH vosso Deus, nem a tudo o com que me enviou a vos.

22 Polo que agora de certo sabei, que á espada, á fome, e da peste morrereis no mesmo lugar, aonde desejastes entrar, para peregrinardes ali.

CAPITULO XLIII.

ESUCCEDEO que, acabando Jeremias de fallar a todo o povo todas as palavras de JEHOVAH seu Deus delles, com que o enviára a elles JEHOVAH seu Deus delles, a saber todas estas palavras:

2 Então disse Azarias, filho de Hosias, e Johanan, filho de Careah, e todos os varoens soberbos, dizendo a Jeremias, mentiras tu fallas; JEHOVAH nosso Deus te não enviou a dizer, não entreis em Egypto, para peregrinar ali.

3 Antes Baruch, filho de Nerias, incita te contra nosoutros: para entregar nos em maos dos Chaldeos, para nos matar, ou para nos transportar a Babylonia.

4 Assi não obedecio Johanan, filho de Careah, nem todos os Príncipes dos exercitos, nem todo o povo, á voz de JEHOVAH, para ficarem se em terra de Juda.

5 Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Príncipes dos exercitos a todo o resto de Juda, que tornarão dentre todas as gentes, aonde foram lançados, a peregrinarem em terra de Juda:

6 A varoens e a mulheres, e a meninos, e as filhas do Rey, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, capitão dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como também a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nerias:

7 E viéram á terra de Egypto, porque não obedecerão a a voz de JEHOVAH: e viéram a Tachpanhes,

8 Entones vejo palavra de JEHOVAH a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9 Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaó em Tachpanhes, perante os olhos de varoens Judeos.

10 E dize lhes, assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu enviarei, e tomarei a Nebucadnezar, Rey de Babylon, meu servo, e porei seu trono sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua tenda real sobre elles.

11 E virá, e ferirá a terra de Egypto: quem para a morte, para amorte; e quem para o cativeiro, para o cativeiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E acenderei fogo a as casas dos deuses de Egypto, e queimálos ha, e levalos ha em cativeiro: e vestir se ha

da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13 E quebrará as estatua de Beth-Semes, que está em terra de Egypto: e as casas dos deuses de Egypto queimarão a fogo.

CAPITULO XLIV.

APALAVRA que vejo a Jeremias acerca de todos os Judeos, habitantes em terra de Egypto; que habitavaõ em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em terra de Pathros, dizendo:

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, vos vistes todo o mal que trouxe sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Juda: e eis que ja ellas são hum deserto hoje, e ninguém habita nelas.

3 Por causa de sua maldade que fizeraõ, para me irritar, indo a perfumar e a servir a deuses alheos, que nunca conheceraõ, nem elles, nem vos, nem vossos paes.

4 E eu enviei a vosoutros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, a dizer: não façais logo esta cousa abominável, que aborreço.

5 Porem não derão ouvidos, nem inclinaraõ suas orelhas, para se converterem de sua maldade, a não perfumarem a denses alheos.

6 Polo que se derramou minha indignação e minha ira, e encendeo se nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: e tornarão se em deserto e em assolação, como se vé neste dia.

7 Agora pois, assim diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel, porque vosoutros fazeis tão grande mal contra vossas almas, para vos desarraygades a vos, a o varaõ, e a mulher, á criança, e a o mamante, do meyo de Juda: para não vos deixardes residuo algum.

8 Irritando me com as obras de vossas mãos, perfumando a deuses alheos em terra de Egypto, aonde vos entrastes para peregrinardes ali: para que vos desarraygueis a vos mesmos, e para que sirvais de maldição, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9 Porventura ja vos esquecestes das maldades de vossos paes, e das maldades dos Reys de Juda, e das maldades de suas mulheres, e de vossas mesmas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizeraõ em terra de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

10 Não estáõ contritos até o dia de hoje: nem temeraõ, nem andaráõ em minha Ley, nem em meus estatutos, que vos dei perante vossa face, e perante a face de vossos paes.

11 Portanto assim diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu ponho meu rosto contra vos para mal, e para desarraygar a todo Juda.

12 E tomarei a o resto de Juda, que puzerão suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ali, e consumir se haõ todos em terra de Egypto; cahirão á espada, e á fome consumir se haõ, desd' o menor até o maior; á espada e á fome morrerão: e servirão de execração, e de esusto, e de maldição, e de opprobrio.

13 Porque visitarei a os que habitão em terra de Egypto, como visitei a Jerusalem, á espada, á fome, e com peste.

14 De maneira que não averá quem escape, e fique de resto, do resíduo de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: a saber para tornar á terra de Juda, a que elles levantão sua alma, para se tornar a habitá-la; porem não tornarão, senão os que escaparem.

15 Entones respondereão a Jeremias todos os varoens, que sabiaõ que suas mulheres perfumavaõ a deuses alheos, e todas as mulheres, que estavão em pé em grande multidão, como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto, em Pathros, dizendo.

16 Quanto a a palavra que fallaste a nos em Nome de JEHOVAH, não obedeceremos a ty.

17 Antes certamente faremos toda a palavra, que sahiu de nossa boca, perfumando a Rainha dos céos, e oferecendo lhe aspergoens, como fizemos nos e nossos paes, nossos Reys, e nossos Príncipes, em as cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: quan-

do nos fartávamos de paõ, e andávamos alegres, e naõ vimos algum mal.

18 Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer lhe aspersoens, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos á espada, e á fome.

19 E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offerecíamos aspersoens: lhe fazíamos bolos lavrados, para *assí* a retratar, e lhe offerecíamos aspersoens sem nossos mariados?

20 Entones disse Jeremias a todo o povo, a os homens e a as mulheres, e a todo o povo que respondéraõ lhe isto, dizendo.

21 Porventura naõ se lembrou JEHOVAH, e a o coraçao lhe naõ subio o perfume que perfumastes nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, vos e vossos paes, vossos Reys e vossos Príncipes, como tambem o povo da terra?

22 De maneira que JEHOVAH naõ mais o podia suportar, por causa da maldade de vossas acções, por causa das abominações que fizestes: polo que se tornou vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldiçao, que ninguem habite *nella*, como se vé neste dia?

23 Porque perfumastes, e porque peccastes contra JEHOVAH, e naõ obedecestes á voz de JEHOVAH, e em sua Ley, e em seus estatutos, e em séus testimonhos naõ andastes: polo que vos sobre vejo este mal, como se vé neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra de JEHOVAH toda Juda, que estais em terra de Egypto.

25 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, vos e vossas mulheres naõ somente fallastes por vossa boca, senão tambem o cumpristes por vossas mãos, dizendo, certamente faremos nossos votos que vontamos, de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer aspersoens: perfeitamente confirmastes vossos votos, e perfeitamente fizestes vossos votos.

26 Portanto ouví palavra de JEHOVAH todo Juda, que habitais em terra de Egypto: eis que eu juro por meu grande Nome, diz JEHOVAH, que nun-

ca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varaõ de Juda em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, JEHOVAH!

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e naõ para bem: e serão consumidos todos os varoens de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subsistirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos servirá de sinal, diz JEHOVAH, a saber que eu vos visitarei neste mesmo lugar; para que saybaes, que minhas palavras certamente subsistirão contra vosotros para mal.

30 Assi diz JEHOVAH: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rey de Egypto, em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: como dei a Sedekias, Rey de Juda, em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonía, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, dizendo:

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca de ty, ô Baruch.

3 Disseste, ay de my agorá! porque acrescentou me JEHOVAH tristeza sobre minha dór: ja estou cansado de meu gemido, e naõ acho descanso.

4 Polo que assi lhe dirás, assi diz JEHOVAH, eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandes? naõ as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAH; porem te darei a ty tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAH que vejo a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaó Necho, Rey de Egypto, que estava junto a o rio Euphrates em Carchemis: a o qual ferio Nebucadnezar, Rey de Babylonía, no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda.

3 Preparaes o escudo, e o pavéz, e achegae vos á guerra.

4 Sellae os cavallos, e subi vos cavalleiros, e apresentae vos com morroens: alimpae as lanças, vesti vos de couraças.

5 Porque razão vejo os medrosos tornando a tras? e seus heroes saõ abatidos, e vaõ fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oredor, diz JEHOVAH.

6 Naõ fuja o ligeiro, e naõ escape o heroe: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropicaráo e cahírao.

7 Quem he este, que vem sobindo como a corrente? cujas agoas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e suas agoas se movem como os rios: e disse, sobrei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e a os que habitão nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os heroes venhaõ a sahir: como tambem os Ethiopes, e os Puteos, que tomaõ o escudo, e os Lydios que tomaõ e entesaõ o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAH dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e faltar se ha, e embebedar se ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto a o rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsamo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, pois ja naõ ha cura para ty.

12 As gentes ouvirão tua vergonha, e a terra está cheia de teu clamor: porque heroe contra heroe tropicou, e cahírao ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, acerca da vinda de Nebucadnezar, Rey de Babylonía, para ferir a terra de Egypto.

14 Denunciaes em Egypto, e fazer ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta te, e prepara te, porque ja devorou espada o que está d'oredor de ty.

15 Porque foraõ derribados teus valentes? naõ se puderaõ estar em pé, porque JEHOVAH os rempuçou.

16 Multiplicou a os tropeçantes: tambem cahírao huns sobre os outros, e dissérao, levanta te, e tornemos nos a nosso povo, e á terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamáraõ ali: Pharaó Rey de Egypto he lum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rey, cujo Nome he JEHOVAH dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha te vasos para a ida em cativeiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar se ha em assolação, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra muy formosa he Egypto: ja o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus soldados mercenários em meyo della, saõ como bezerros cevados, porem tambem elles viráraõ as costas, fugirão juntamente, naõ estiverão firmes: porque ja o dia de sua ruina vejo sobre elles, e o tempo de sua visitaçao.

22 Sua voz irá como a da serpente: porque irão com poder do exercito, e virão com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortáraõ seu bosque, diz JEHOVAH, ainda que naõ se pode contar: porque mais saõ que gafanhotos, e naõ se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em maõ do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu visitarei a multidaõ de No, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deuses, e a seus Reys,

e até a mesmo Pharaó, e a os que con-
fiaõ nelle.

26 E dálos hei em maõ dos que
procuraõ sua morte, em maõ de Ne-
bucadnezar, Rey de Babylonia, e em
maõ de seus servos, porem despois se-
xá habitada, como nos dias antigos,
diz JEHOVAH.

27 Naõ temas pois tu, servo meu
Jacob, nem te espantes, ó Israel ; por-
que eis que livrar te hei de *terrás* de
longe, como tambem a tua semente da
terra de seu cativeiro : e Jacob torna-
rá, e descançará, e sossegará, e naõ
averá quem o atemorize.

28 Tu naõ temas, servo meu Ja-
cob, diz JEHOVAH; porque estou com-
tigo : porquanto farei consumação de
todas as gentes, entre as quaes te lan-
çei, porem de ty naõ farei consuma-
ção, mas castigar te hei com medida,
e de todo naõ te terei por inocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOVAH, que ve-
yo a Jeremias o Prophetá, con-
tra os Philisteos, antes que ferisse
Pharaó a Gaza.

2 Assi diz JEHOVAH, eis que agoas
subem do Norte, e tornar se haõ em
tribeiro tresbordante, e alagarão a ter-
ra e sua plenidaõ, a cidade, e a os que
moraõ nella ; e os homens clamaraõ, e
todos os moradores da terra huyva-
rão.

3 Por causa do soido do estrerito
das unhas de seus fortes *cavallos*, por
causa do arroido de seus carros, e do
estrondo de suas rodas : os paes naõ
atentáraõ polos filhos, por causá da
fraqueza das maõs.

4 Por causa do dia que vem, para ar-
ruinar a todos os Philisteos, para cor-
tar a Tyro e a Sidon todo ajudador
restante : porque JEHOVAH arruinará
a os Philisteos, o resto da ilha de Caph-
tor.

5 Veyo peladura sobre Gaza, foi
desarraigada Ascalon, com o resto de
seu valle : até quando te sarjarás ?

6 Ah ! espada de JEHOVAH ! até
quando naõ te quietarás ? torna te
em tua bainha, descansa e quieta-
te.

7 Mas como te quietarias ? pois
JEHOVAH deu lhe mandado contra

Ascalon, e contra o porto de mar, e
ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assi diz JEHO-
VAH dos exercitos, Deus de Is-
rael : ay de Nebo, porque foy arrui-
nada ; envergonhada está Kiriathaim,
ja he tomada : Misgab está envergo-
nhada e espantada.

2 Ja naõ mais he a gloriaçaõ de
Moab acerca de Hesbon, pensáraõ
mal contra ella, *dizendo*, vinde e a des-
arraiguemos ; paraque naõ seja *mais*
povo : tambem tu ó Madmen scras
desarraigada ; espada irá apos ty.

3 Voz de grito de Horonaim : rui-
na e quebrantamento grande.

4 Ja está quebrantado Moab : seus
filhinhos fizeraõ se ouvir com gritos.

5 Porque na subida de Luhith choro
subirá com choro : porquanto na
descida de Horonaim os adversarios
de Moab ouviraõ hum lastimoso clá-
mor.

6 Fugi, fazei escapar vossa vida : e
sereis como tamargueira no deserto.

7 Porque por tua confiança em tu-
as obras, e em teus thesouros tambem
tu serás tomada : e Camos sahirá em
cativeiro, seus Sacerdotes e seus Prin-
cipes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre
cadaqual das cidades, e nenhua cida-
de escapará, e percerá o valle, e de-
struir se ha a campina : porque assi
JEHOVAH disse.

9 Dae asas a Moab ; porque voan-
do se sahirá : e suas cidades se torna-
rão em assolaçao, e ninguem morará
nellas.

10 Maldito aquelle que fizer a obra
de JEHOVAH fraudulosamente : e maldi-
to aquelle, que detiver sua espada
do sangue.

11 Moab estéve descansado desde
sua mocidade, e esteve quieto sobre
suas fezes, e naõ se vasou de vaso em
vaso, nem andou em cativeiro : por is-
so ficou seu sabor nelle, e seu cheiro
naõ se mudou.

12 Poloque eis que dias vem, diz
JEHOVAH, em que lhe enviarei andan-
tes, que o farão andar a grandes pas-
sos : e seus vases vasarão, e seus odres
romperão.

13 E Moab envergonhar se ha de
Camos : como se envergonhou a casa
de Israel de Beth-El, sua confiança.

14 Como direis *pois*, heroes somos,
e valentes homens para a guerra ?

15 Ja está destruido Moab, e de su-
as cidades he subido, e seus mancebos
escolhidos descendéraõ a degoladou-
ro, diz o Rey, cujo nome he JEHOVAH
dos exercitos.

16 Ja he chegada a vinda da per-
dição de Moab : e seu mal apresura se
muito.

17 Condoei vos delle todos os que
estais d' o redor delle, e todos os que
sabeis seu nome : dizei, como quebrou-
se a vara forte, o cajado formoso ?

18 Descende de tua gloria, e as-
senta te em segura, ó moradora filha
de Dibon : porque ja o destruidor de
Moab subio contra ty, e ja desfez tu-
as fortalezas.

19 Poem te no caminho, e espiá, ó
moradora de Aroer : pergunta a o que
vai fugindo, e a que escapou, dize,
que succedeo ?

20 Moab envergonhado está, por-
que foy quebrantado ; huiae, e gri-
tae: denunciaem Arnon, que ja Mo-
ab he destruido.

21 Tambem o juizo veyo sobre a
terra da campina : a saber, sobre Holon,
e sobre Jaza, e sobre Mephaath.

22 E sobre Dibon, e sobre Nebo,
e sobre Beth-Diblathaim.

23 E sobre Kiriathaim, e sobre
Beth-Gamul, e sobre Beth-Meon.

24 E sobre Kerioth, e sobre Boz-
ra : e até sobre todas as cidades da
terra de Moab, as de longe, e as de
perto.

25 Ja he cortado o corno de Mo-
ab, e seu braço quebrantado, diz JE-
HOVAH.

26 Embebedae o, porquanto con-
tra JEHOVAH se engrandeceo : e Mo-
ab se revolverá em seu vomito, e elle
tambem será por escarnio.

27 Porque naõ te foy tambem Is-
rael por escarnio ? porventura foy
achado entre ladroens, porque desde
que fallas delle, ris te ?

28 Deixaes as cidades, e habitae no
rochedo, ó moradores de Moab : e se-
jais como a pomba que se aninha nas
extremidades da boca da caverna.

29 Ja ouvimos a soberba de Mo-
ab, que he soberbissimo: como também
sua arrogancia, e sua soberba, e sua
altiveza, e a altura de seu coração.

30 Eu conheço, diz JEHOVAH, sua
indignação, porem assi naõ será : seus
ferrolhos naõ o assi farão.

31 Poloque huyvarei por Moab, e
gritarei por todo Moab : polos varo-
ens de Kir Heres gemerão.

32 Com o choro de Jaezer chorar
te hei, ó vide de Sibma, ja teus ramos
passáraõ o mar, e chegáraõ até o mar
de Jaezer : porem o destruidor cahio
sobre os frutos de teu veraõ, e sobre
tua vindima.

33 Assi que ja se tirou o folgado
e a alegria do fertil campo, e da terra
de Moab : porque fiz cessar o vinho
dos lagares, ja naõ pisaráõ *uvas* com
jubilo : o jubilo naõ será jubilo.

34 Por causado grito de Hesbonaté
Eleale e até Jahaz, deraõ sua voz des-
de Zoar até Honoraim, a bezerra de
tres annos : porque até as agoas de
Nimrim tornar se haõ em assolaõens.

35 E farei cessar em Moab, diz
JEHOVAH, quem sacrifique no alto, e
quem perfume a seus deuses.

36 Portanto meu coração resoará
por Moab como frautas; tambem meu
coração polos varoens de Kir-Heres
resoará como frautas : porquanto a
abundancia que ajuntou, se perdeo.

37 Porque toda cabeça será calva,
e toda barba será diminuida ; sobre to-
das maõs ha sarjaduras, e sobre os
lombos sacos.

38 Sobre todos telhados de Moab,
e eni suas ruas he pranto geralmente :
porque quebrantei a Moab, como a
vaso que naõ agrada, diz JEHOVAH.

39 Como foi quebrantado ? huya-
rão ; como Moab virou as costas e en-
vergonhouse ? assi servirá Moab de
escarnio, e de espanto a todos os que
estaõ do redor delle.

40 Porque assi diz JEHOVAH, eis
que voará como a aguia : e estenderá
suas asas sobre Moab.

41 Ja saõ tomadas as cidades, e as
fortalezas ganhadas : e será o coração
dos heroes de Moab naquelle dia, co-
mo o coração da mulher que está com
dores de parto.

42 E Moab será destruido, para
3 C 2

naõ ser *mais* povo: porquanto se engrandeceo contra JEHOVAH.

43 Temor, e cova, e laço, *vem sobre* ty, ó morador de Moab, diz JEHOVAH.

44 O que fugir do temor, cahirá em a cova; e o que subir da cova, ficará preso no laço: porque trarei sobre elle, *a saber* sobre Moab, o anno de sua visitaçao, diz JEHOVAH.

45 Os que fugiaõ da força, paráraõ a a sombra de Hesbon: porem fogo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido.

46 Ay de ty Moab: ja se perdeo o povo de Camos: porque teus filhos foráõ levados em captiveiro, como tambem tuas filhas em catividade.

47 Porem farei tornar o captiveiro de Moab no ultimo dos dias, diz JEHOVAH. Até aqui o juizo de Moab.

CAPITULO XLIX.

CONTRA os filhos de Ammon. Assi diz JEHOVAH, porventura Israel naõ tem filhos, nem tem herdeiro? porque pois herdou Malkam a Gad? e seu povo habitou em suas cidades?

2 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei ouvir em Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tornar se ha em montaõ de assolaçao, e os lugares de sua juriçao serão queimados a fogo: e Israel herdará a os que o herdáraõ, diz JEHOVAH.

3 Huyva ó Hesbon, porque ja ha destruida Ai; clamae ó filhas de Rabba, cingi vos de sacos, lamentae, e rodeae pelos vallados: porque Malkam irá em captiveiro, seus Sacerdotes, e seus Príncipes juntamente.

4 Porque te glórias dos valles? ja se escorreio teu valle, ó filha rebelde, que confia em seus thesouros, *dizendo*, quem virá contra my?

5 Eis que eu trarei temor sobre ty, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos, de todos os que estaõ do redor de ty: e sereis lançados fora cadaqual dante de si, e ninguem recolherá a o desgarrado.

6 Mas depois disto farei tornar o

cativeiro dos filhos de Ammon, diz JEHOVAH.

7 Contra Edom. Assi diz JEHOVAH dos exercitos, porventura ja naõ ha mais sabedoria em Theman? ja preceeo o conselho dos entendidos? corrompeo se sua sabedoria?

8 Fugi, tornae vos, buscae profundezas para habitar, ó moradores de Dedan: porque eu trouxe sobre elle a ruina de Esau, no tempo *em que* o visitei.

9 Se vindimadores viensem a ty, naõ deixariaõ rebuscos? se ladroens de noite *viessem*, naõ te danificariaõ, quanto lhes he sufficiente?

10 Mas eu despi a Esau, descobri seus escondedouros, e naõ se poderá esconder: he destruida sua semente, como tambem seus irmãos, e seus vizinhos, e ja elle *mais* naõ he.

11 Deixa a teus orfaõs, eu guardalos hei em vida: e tuas viuvas confiar se haõ sobre my.

12 Porque assi diz JEHOVAH, eis que os que naõ estavaõ condenados a beberem o copo, totalmente o beberão; e tu mesmo totalmente serias absolto? naõ serás absolto, mas totalmente o beberás.

13 Porque por my mesmo jurei, diz JEHOVAH, que Bozra servirá de espanto, de opprobrio, de assolaçao, e de execraçao: e todas suas cidades tornar se haõ em assolaçoes perpetuas.

14 A fama ouví da parte de JEHOVAH, que hum embaixador he enviado a as gentes, *a lhes dizer*: ajuntae vos, e vinde contra ella, e levantae vos a a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as gentes, desprezado entre os homens.

16 Teu terror te enganou, e a arrogancia de teu coraçao; que habitas nas cavernas das rochas, que tens as alturas dos outeiros: ainda que alçes teu ninho como a aguia, de lá te derribarei, diz JEHOVAH.

17 Assi servirá Edom de espanto: todo aquelle que passar por ella, espantar se ha, e assuviará por causa de todas suas plagas.

18 Será como o trastornamento de Sodoma e Gomorra, e de seus vizi-

nhos, diz JEHOVAH: naõ habitará ninguem ali, nem morará nella filho de homem.

19 Eis que como leão sobrá da chea do Jordão contra a morada do forte; porque em hum momento o farei correr dali; e quem he o escolhido, *a quem* ordenarei contra ella? porque quem he semelhante a my? e quem me emprazaria? e quem he o pastor, que subsistiria perante minha face.

20 Poloque ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Edom, e seus pensamentos, que pensou contra os moradores de Theman: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos haõ: certamente assolará suas moradas sobre elles.

21 A terra estremeceo do estrondo de sua cahida: tocante a o grito, até o mar vermelho se ouvio seu soido.

22 Eis que como aguia sobrá, e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra: e será o coraçao dos heroes de Edom naquelle dia, como o coraçao da mulher, que está com dores de parto.

23 Contra Damasco. Envergonhouse Hamath e Arpad; porquanto ouviraõ maas novas, desmayaráõ se: no mar ha angustia, naõ pode descansar se.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou: angustia e dores a tomáraõ, como da que está de parto.

25 Como naõ he deixada a affamada cidade? a cidade de meu folgado?

26 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos varoens de guerra serão consumidos naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos.

27 E encenderéi fogo no muro de Damasco: e consumirá a os palacios de Benhadad.

28 Contra Kedar, e contra os reynos de Hazor, que ferio Nebucadnezar, Rey de Babylonia. Assi diz JEHOVAH: levantae vos, sobi contra Kedar, e destruí os filhos do Oriente.

29 Tomaráõ suas tendas, e seus gados, suas cortinas e todos seus vasos, e seus camelos levarão para si: e apregoarão contra elles, medo de redor.

30 Fugi, desviae vos muy longe, buscae profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz JEHOVAH: porque Nebucadnezar, Rey de Babylonia tomou conselho contra vosotros, e pensou pensamento contra vos.

31 Levantae vos, sobi contra gente repousada, que habita seguramente, diz JEHOVAH: que naõ tem pertas, nem ferrolho, que sós morão.

32 E seus camelos serão para presa, e a multidaõ de seus gados para despojo; e os espargirei a todo vento, *a saber* a os que morão nos ultimos cantos da terra: e de todos seus lados lhes trarei sua ruina, diz JEHOVAH.

33 E Hazor tornar se ha em morada de dragoeiros, em assolaçao para sempre: ninguem habitará ali, nem morará nella filho de homem.

34 Palavra de JEHOVAH, que veyo a Jeremias o Prophetia, contra Elam, no principio do reyno de Sedekias, Rey de Juda, dizendo:

35 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu quebrantarei o arco de Elam, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargilos hei por todos estes ventos: e naõ averá gente, aonde naõ venhaõ os degradados de Elam.

37 E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que procuraõ sua morte; e trarei sobre elles mal, *a saber* o furor de minha ira, diz JEHOVAH: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumi-los.

38 E porei meu throno em Elam: e destruirei d'ali a o Rey e a os Príncipes, diz JEHOVAH.

39 Será porem no ultimo dos dias, que farei tornar o captiveiro de Elam, diz JEHOVAH.

CAPITULO L.

APALAVRA que fallou JEHOVAH contra Babylonia, contra a terra dos Chaldeos, por maõ de Jermias, o Prophetia.

2 Denunciae entre as gentes, e fazei ouvir, e levantae bandeira, fazei ouvir, naõ encubri: dizei, ja tomada he Babylonia, envergonhado está Bel, atropelado está Merodach, envergo-

nhados estaõ seus idолос, e atropelados estaõ seus deuses de esterco.

3 Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em assolamento, e naõ averá morador nella: desd' os homens até os animacs fugirão, e se acolhêraõ.

4 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, os filhos de Israel virão, elles e os filhos de Juda juntamente: andando e chorando virão, e buscarão a JEHOVAH seu Deus.

5 Por Siaõ perguntarão, pelo caminho pera cá seus rostos *endereçarão*: virão, e se ajuntarão com JEHOVAH, com concerto eterno, que nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas forão meu povo, seus pastores as fizéram errar, pelos montes as desviáram: de monte em outeiro andavaõ, esquecerão se de sua malhada.

7 Todos quantos os achavaõ, os comiaõ; e seus adversarios diziaõ, culpa nenhã teremos: porque pecáram contra JEHOVAH na morada da justiça, contra JEHOVAH, a attença de seus paes.

8 Fugí do meyo de Babylonia, e salii da terra dos Chaldeos: e sede como os carneiros diante do rebanho.

9 Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babylonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte: e preparar se haõ contra ella, e d'ali será tomada: suas frechas serão como de valente heroe, naõ tornarão a tras de vago.

10 E Chaldea servirá de presa: todos os que a saqueão, serão fartos, diz JEHOVAH.

11 Por quanto vos alegrastes, por quanto saltastes de prazer, ó saqueadores de minha herança: por quanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchartes como *cavalllos* vigorosos.

12 Confundio se muito vossa mae, envergonhou se a que vos pario: eis que a traseira das gentes *tornou se* em deserto, sequidaõ, e solidão.

13 Por causa do furor de JEHOVAH naõ será habitada, antes se tornará em total assolação: qualquer que passar por Babylonia, espantar se ha, e assoviará sobre todas suas plagas.

14 Preparaes vos contra Babylonia

d' o redor, todos os que armais arcos, atirae lhe, naõ poupeis as frechas: porque peccou contra JEHOVAH.

15 Jubilae contra ella d' o redor, porque ja deu sua maõ; ja cahíraõ seus fundamentos, ja saõ derribados seus muros: porque esta he vingança de JEHOVAH; tomae vingança della, como ella fez, fazei lhe.

16 Arrancae o semeador de Babylonia, e a o que se serve de souce no tempo da sega: por causa da espada que opprime, cada qual se tornará a seu povo, e cadaqual se acolherá a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado he Israel, que leoens affugentáram: o primeiro que o comeo, foi o Rey de Assyria, e este o ultimo, Nebucadnezar Rey de Babylonia lhe quebrou os ossos.

18 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que visitarei a o Rey de Babylonia, e a sua terra: como visitei a o Rey de Assyria:

19 E tornarei a trazer a Israel a sua morada, e pascerá no Carmelo, e em Basan: e sua alma fartar se ha no monte de Ephraim, e em Gilead.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, buscar se ha a mal-dade de Israel, porem naõ se achará; como tambem os peccados de Juda, porem naõ se achará: porque perdoarei a os que eu deixar de resto.

21 Contra a terra de Merathaim. Sobe contra ella, e contra os moradores de Pecod: assola e de todo destrue apos elles, diz JEHOVAH; e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra ha na terra, e quebrantamento grande.

23 Como foi cortado e quebrantado o martello de toda a terra? como tornou se Babylonia em espanto entre as gentes?

24 Laços te armei, e tambem fosse presa, ó Babylonia, e tu naõ o soubeste: foste achada, e tambem prendida; porque contra JEHOVAH te entremeteste em guerra.

25 JEHOVAH abrio seu thesouro, e tirou fora os instrumentos de sua indignação: porque esta obra he do Se-

nhor, JEHOVAH dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26 Vinde contra ella desd' o cabo da terra, abri seus celleiros, trilhae a como a pavéas, e a destrue de todo: nada lhe fique de resto.

27 Matae á espada a todos seus novilhos, descendâ a o degoladouro: ay delles! porque ja vejo seu dia, o tempo de sua visitaçao

28 Voz ha dos que fugirão, e se escapará da terra de Babylonia: para denunciar em Siaõ a vingança de JEHOVAH nosso Deus, a vingança de seu Templo.

29 Convocae contra Babylonia os frecheiros, todos os que armaõ arcos, assentae o arrayal contra ella a o redor, ninguem escape della, pagae lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei lhe: porque se houve arrogantemente contra JEHOVAH, contra o Santo de Israel.

30 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos seus varoens de guerra serão desarraigados naquelle dia, diz JEHOVAH.

31 Eis que eu sou contra ty, ó soberbo. diz JEHOVAH, Deus dos exercitos: porque ja vejo teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32 Entones tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante: e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oredores.

33 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, os filhos de Israel, e os filhos de Juda forão opprimidos juntamente: e todos os que os tomáram cativos, os retiverão, naõ os quizérão soltar.

34 Poren seu Redemtor he forte, JEHOVAH dos exercitos he seu Nome; certamente preiteará seu preito: para dar descanso á terra, e a turbar os moradores de Babylonia.

35 Espada virá sobre os Chaldeos, diz JEHOVAH: como tambem sobre os moradores de Babylonia, e sobre seus Príncipes, e sobre seus sabios.

36 Espada virá sobre os mentirosos, e tornar se haõ loucos: espada virá sobre seus heroes, e desmayarão.

37 Espada virá sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está em meyo

della, e tornar se haõ em mulheres: espada virá sobre seus thesouros, e serão saqueados.

38 Sequidaõ virá sobre suas agoas, e secar se haõ: porque terra he de imagens de vulto, e pelos horriveis idолос andaõ enfurecidos.

39 Poloque habitarão nella os animaes bravos do deserto, com os animaes bravos das ilhas: tambem habitarão nella as abestruzinhas; e nunca mais habitar se ha para sempre, nem será habitada de geraçao em geraçao.

40 Como Deus trastornou a Sodoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAH: assi ninguem habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reys poderosos despertar se haõ dos lados da terra.

42 Arco e lança pegarão, elles saõ crueis, e naõ serão compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: armado he como homem para a guerra, contra ty, ó filha de Babylonia.

43 O Rey de Babylonia ouvio sua fama, e enfraquecerão se suas maõs: angustia o tomou e dor, como da que está de parto.

44 Eis que como leão sobirá da chea do Jordaõ, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, a este ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a my? e quem me citaria a my? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Babylonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos haõ: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babylonia estremece a terra: e o grito se ouvio entre as gentes.

CAPITULO LI.

ASSI diz JEHOVAH, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babylonia, e contra os que ha-

bitaõ no coraçao dos que se levantaõ contra my.

2 E enviarei padejadores contra Babylon, que a padejarão, e vaziarão sua terra: porque virão contra ella d'oredor no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra o que arma seu arco, e contra o que presume de sua couraça: e naõ perdeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos cayaõ em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda naõ foi deixado viuvo de seu Deus, de JEHOVAH dos exercitos: ainda que sua terra esteja chea de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meyo de Babylon, e cadaqual faze escapar sua alma, e naõ vos destruiai a vos em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOVAH, que lhe paga retribuição.

7 Era Babylon copo de ouro em maõ de JEHOVAH, que embebedava a toda a terra: de seu vinho bebéraõ as gentes; por isso as gentes enlouqueceraõ.

8 Em hum momento cahio Babylon, e se quebrantou: huyae sobre ella, tomae balsamo para sua dói, porventura sarará.

9 Sarámos a Babylon, porem naõ sarou se; deixae a, e vamos nos cadaqual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOVAH tirou nossas justiças á luz: vinde e contemos em Siaõ a obra de JEHOVAH, nosso Deus.

11 Alimpac as frechas, preparae perfeitamente os escudos; JEHOVAH despertou o o espirito dos Reys de Media: porque seu intento contra Babylon he, para destruila: porque esta he a vingança de JEHOVAH, a vingança de seu templo.

12 Arvoraõ bandeira sobre os muros de Babylon, fortifica a guarda, ponde guardas, aparelhae ciladas: porque como JEHOVAH intentou, assi fez o que tinha fallado acerca dos moradores de Babylon.

13 Tu que habitas sobre muitas a-

goas, rica de thesouros: vejo teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOVAH dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi de homens, como de pulgaõ, com tudo cantarão jubilo sobre ty.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de agoas ha nos ceos, e faz sobir os vapores desd'o fim da terra: faz os relampagos com a chuva, e tira o vento de seus thesouros.

17 Embruteceo se todo homem, sciencia naõ tem; envergonhou se todo ourivez da imagem de vulto: porque sua imagem de fundição mentira he, e naõ ha espirito nellas.

18 Vaidade saõ, obra de enganos: no tempo de sua visitaçao perecerão.

19 A parte de Jacob naõ he como elles: porque elle he o formador de tudo, e a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

20 Tu me es martello, e armas de guerra: e comtigo despedaçarei gentes, e comtigo destruirei a Reys.

21 E comtigo despedaçarei a o cavalo e a seu cavalleiro: e comtigo despedaçarei a o carro, e a o que sobe nelle.

22 E comtigo despedaçarei varaõ e mulher, e comtigo despedaçarei a o velho e a o moço: e comtigo despedaçarei a o mancebo e a virgem.

23 E comtigo despedaçarei a o pastor e a seu rebanho, e comtigo despedaçarei a o lavrador, e a suas juntas de boys: e comtigo despedaçarei a Duques e a Magistrados.

24 Mas pagarei a Babylon, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizeraõ em Siaõ perante vosso olhos, diz JEHOVAH.

25 Eis que eu sou contra ty, ó monte destruidor, diz JEHOVAH, que destreus toda a terra: e estenderei minha maõ contra ty, e volver te hei das rochas, e tornar te hei em monte de queima.

26 E naõ tomarão de ty pedra para esquina, nem pedra para fundamentos: porque tornar te has em assolaõens perpetuas, diz JEHOVAH.

27 Arvoraõ bandeira na terra, tocae bozina entre as gentes, santificae as gentes contra ella, convocae contra ella a os reynos de Ararath, Mini, e Asquenaz: ordenae contra ella capitaneus, fazei sobir cavallos, como pulgaõ arripiado.

28 Santificae contra ella as gentes, a os Reys de Media, a seus Duques, e a todos seus Magistrados: como tambem a toda a terra de seu senhorio.

29 Entaõ tremerá a terra, e doer se ha: porque cadaqual dos pensamentos de JEHOVAH está firme contra Babylon, para tornar a terra de Babylon em assolaõ, de sorte que naõ aja morador nella.

30 Os heroes de Babylon cessarão de pelejar, ficaráõ se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornaráõ se em mulheres: encenderão suas moradas, quebrarão se seus ferrolhos.

31 O correo correrá a o encontro a o correo, e o mensageiro a o encontro a o mensageiro, para denunciar a o Rey de Babylon, que ja he tomada sua cidade desd'o cabo.

32 E ja os vaos saõ tomados, e os canaveaes saõ queimados a fogo: e os varoens de guerra saõ assombrados.

33 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel; a filha de Babylon he como eira, ja he tempo a trilhala: ainda hum pouco, e o tempo da saga lhe virá.

34 Nebucadnezar, Rey de Babylon me comeo, atropelou me, tornou me em vaso vazio, tragou me como dragão, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou me fora.

35 A violencia que se me fez a my, e a minha carne, venha sobre Babylon, diga a moradora de Siaõ: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, diga Jerusalem.

36 Poloque assi diz JEHOVAH, eis que preitearei teu preito, e vingar te hei da vingança, que se tomou de ty: e secarei a seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babylon tornar se ha em montoens, em morada de dragoeiros, em espanto, e em associo; sem que alguem habite della.

38 Juntamente rugirão como os fi-

lhos dos leoens: bramarão como leão-sinhos.

39 Estando elles ja esquentados, lhes porei sua bebida, e embebedalos hei, paraque andem saltando; porem dormirão em perpetuo sono, e naõ acordarão: diz JEHOVAH.

40 Os farei descender como a cordeiros a o matadeiro, como carneiros com cabroes.

41 Como foi presa Sesach, e tomada a gloria de toda a terra? como Babylon tornou se em espanto entre as gentes?

42 O mar sobio sobre Babylon: com a multidaõ de suas ondas se crio.

43 Suas cidades tornaráõ se em assolaõ, terra seca e deserta: terra em que ninguem habite, nem passe por ella filho de homem.

44 E visitarei a Bel em Babylon, e tirarei de sua boca o que tragou, e nunca mais as gentes concorrerão a elle: tambem o muro de Babylon cahio.

45 Sahi do meyo della, ó povo meu, e fazei escapar cadaqual sua alma, por causa do ardor da irade JEHOVAH.

46 E paraque porventura vosso coração naõ se enternéça, e naõ temais polas novas, que se ouvirem pela terra: porque virão em hum anno novas, e depois em outro anno novas; e haverá violencia na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylon, e toda sua terra será envergonhada: e todos seus atravessados cahirão em meyo della.

48 E os ceos e a terra, com tudo quanto nelles ha, jubilarão sobre Babylon: porque do Norte lhe virão os destruidores, diz JEHOVAH.

49 Como Babylon servio de cahida a os atravessados de Israel: assi em Babylon cahirão os atravessados de toda a terra.

50 Vos que escapastes da espada, ide vos, naõ pareis: lembrae vos de JEHOVAH de longe, e Jerusalem suba a vosso coraçao.

51 Direis porem, envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio,

vergonha cobrio nosso rosto: por quanto viéraõ estrangeiros sobre os sacerdócios da casa de JEHOVAH.

52 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, e visitarei as suas imagens de vulto: e gemerá o atravessado em toda sua terra.

53 Ainda que Babylonia sobisse a os ceos, e ainda que fortificasse a altura de sua fortaleza: *todavia* de minha parte viraõ destruidores sobre ella, diz JEHOVAH.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babylonia: e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55 Porque JEHOVAH destrue a Babylonia, e fará perecer della a sua grande voz: porque suas ondas bramarão como muitas agoas, dar se ha arroido de sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ella, sobre Babylonia, e seus heroes serão presos, ja estaõ quebrados seus arcos: porque JEHOVAH, Deus das recompensas certamente *lho* pagará.

57 E embebedarei a seus principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus heroes; e dormirão em perpetuo sono, e naõ acordarão: diz o Rey, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

58 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, os largos muros de Babylonia totalmente serão derribados, e suas altas portas serão encendidas a fogo: e os povos trabalharão em vaõ, e as gentes para o fogo, e cansar se haõ.

59 A palavra que mandou Jeremias o Propheta, a Seraias filho de Nerias, filho de Machseias, indo elle com Sedekias Rey de Juda a Babylonia, no anno quarto de seu re, naõ do: e Seraias era principe pacifico.

60 Escreveo pois Jeremias *eu* hum livro todo o mal, que avia de vir sobre Babylonia: *a saber* todas estas palavras, que estavaõ escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Seraias: em chegando tu a Babylonia, verás, e leras todas estas palavras.

62 E dirás, JEHOVAH! tu fallaste sobre este lugar, que o havias de desarraigar, até naõ ficar nelle morador algum desde homem até o animal:

mas que se tornaria *em* perpetuas assolaõens.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, ata-lo has a huã pedra, e lançalo has no meyo de Euphrates.

64 E dirás, assi será affundada Babylonia, e naõ se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar se haõ. Até aqui saõ as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII.

ERA Sedekias de idade de vinte e hum annos, quando começo a reynar, e reynou onze annos em Jerusalem: e o nome de sua mae era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. 2 E fez o que mal era em os olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera Jojakim.

3 Porque sucedeo por causa da ira de JEHOVAH contra Jerusalem e Juda, até que elle os lançou de diante de sua face, que rebellou Sedekias contra o Rey de Babylonia.

4 E aconteceo no anno nono de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, que vejo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se pušeraõ em campo contra ella: e levantáraõ contra ella tranqueiras a o redor.

5 Assi a cidade vejo a estar de cerco, até o anno onzeno do Rey Sedekias.

6 No mes quarto a os nove do mes, quando ja a fame prevaleceo na cidade: e o povo da terra naõ tinha paõ:

7 Entonces a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugirão, e se sahíraõ da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dous muros, que estavaõ junto a o jardim do Rey; (porque os Chaldeos estavaõ contra a cidade do redor:) e forão se pelo caminho da campina.

8 Porem o exercito dos Chaldeos seguiu a o Rey, e alcançáraõ a Sedekias nas campinas de Jericho: e todo seu exercito se espargio delle.

9 E prendeiraõ a o Rey, e o fizeraõ subir a o Rey de Babylonia, a Ribla na terra de Hamath: o qual pronunciou juizos contra elle.

10 E o Rey de Babylonia degolou a os filhos de Sedekias perante seus

olhos: e tambem degolou a todos os Principes de Juda em Ribla.

11 E cegou os olhos a Sedekias: e o atou com duas cadeas de bronze; e o Rey de Babylonia o levou a Babylonia, e o poz na casa do carcere, ate o dia de sua morte.

12 E no mes quinto, a os dez do mes (este anno era o anno dez e nove do Rey Nebucadnezar, Rey de Babylonia) vejo Nebuzaradan, capitão dos da guarda, que assistia perante a face do Rey de Babylonia, a Jerusalem.

13 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: e tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos grandes queimou a fogo.

14 E Todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o capitão dos da guarda, derribou a todos os muros de Jerusalem a o redor.

15 E dos mais pobres do povo, e a o de mais do povo, que deixáraõ ficar na cidade, e a os rebeldes que se acolherão a o Rey de Babylonia, e a o resto da multidaõ, Nebuzaradan capitão dos da guarda levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradan capitão dos da guarda ficar a alguns para vinheiros, e para lavradores.

17 Quebráraõ mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAH, e as bases, e o mar de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAH, e leváraõ todo o bronze a Babylonia.

18 Tambem tomáraõ os caldeiroes, e as pás, e os garfos, e as bacias, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitão dos da guarda as copas, e os encensarios, e as bacias, e os caldeiroes, e os castiças, e os perfumadores, e as galhetas; assi o que de puro ouro, como o que de prata macia era.

20 As duas columnas, o hum mar, e os doze boys de bronze, que estavaõ no lugar das bases, que fizera o Rey Salamaõ para a casa de JEHOVAH: o bronze delles, a saber de todos estes vasos, naõ tinha peso.

21 Quanto a as columnas, a altura da huã coluna era de dez oito covados, e hum fio de doze covados a cer-

cava: e era sua grossura de quatro dedos, e era oca.

22 E tinha sobre si hum capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco covados, e a rede, e as romãas do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era o da outra columna, com as romãas.

23 E avia noventa e seis romãas em cada banda: todas as romãas eraõ cento, sobre a rede do redor.

24 Tomou tambem o capitão dos da guarda a Seraias, o Sacerdote primeiro, e a Zephaniah, o Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou a hum Eunicho, que tinha cargo da gente de guerra, e a sete varoens dos que viaõ a face do Rey, que se acharaõ na cidade, como tambem a o escrivão mór do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se acharaõ em meyo da cidade.

26 Tomando os pois Nebuzaradan, capitão dos da guarda, os trouxe a o Rey de Babylonia a Ribla.

27 E o Rey de Babylonia os ferio, e os matou em Ribla, na terra de Hamath: assi Juda de sua terra foi levado em cativeiro.

28 Este he o povo que Nebucadnezar levou em cativeiro, no setimo anno: tres mil e vinte e tres Judeos.

29 No anno decimo oitavo de Nebucadnezar *levou elle em cativeiro* de Jerusalem, oito centas e trinta e duas almas.

30 No anno vinte e tres de Nebucadnezar, levou Nebuzaradan capitão dos da guarda em cativeiro d'os Judeos, sete centas e quarenta e cinco almas: todas as almas saõ quatro mil e seis centas.

31 Succedeo pois a os trinta a sete annos do cativeiro de Jojakim, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e conco do mes, que exalçou Evil-Morodach, Rey de Babylonia, no anno *primeiro* de seu reynado, a cabeça de Jojakim Rey de Juda, e o tirou da casa da prisão.

32 E fallou com elle benignamente: e poz sua cadeira sobre a cadeira dos Reys, que estavaõ com elle em Babylonia.

33 E mudou lhe os vestidos de sua prisão: e de contíno começo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.
34 E quanto a seus gastos, o gasto

ordinário do Rei de Babylonia lhe foi dado, cada cotidiana porção em seu dia, até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

AS LAMENTACOENS DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

ALEPH. COMO jaz *tam* só aquella cidade, que era *tam* populosa! tornou se como viuva; a grande entre as gentes, a princeza entre as províncias tornou se tributaria!

BETH. 2 Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão *crendo* por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amados: todos seus amigos se ouvem aleivosamente com ella, tornarão se em seus inimigos.

GIMEL. 3 Juda foy se em cativeiro por causa da afflição, e por causa da multidaõ de sua servidaõ; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos scus perseguidores a alcanção entre as estreituras.

DALEPH. 4 Os caminhos de Siaõ tem luto, porquanto ninguem vem a a solemnidade; todas suas portas estão assoladas; seus sacerdotes suspiram; suas virgens estão tristes, e ella mesma em amargura.

HE. 5 Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque JEHOVAH a entristeceu, por causa da multidaõ de suas prevaricaõens: seus meninos vão *em* cativeiro perante o adversario.

VAU. 6 E da filha de Siaõ foy se toda sua gloria: seus príncipes são como os viados, que não achão pasto, e caminhaõ sem força perante o perseguidor.

ZAIN. 7 Jerusalem 'nos dias de sua afflição, e de suas rebellioens lembrou se de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, os adversarios a víraõ, escarnecerão de seus Sabados.

CHETI. 8 Jerusalem gravemente peccou, poloque se tornou como mu-

lher separada: todos os que a honravam, a desprezaram, porquanto víram sua nuzza, ella tambem suspirou, e tornou se para tras.

THETH. 9 Sua immundicia está em suas fraldas, nunca se lembrou de seu fim; poloque descendeo maravilhosamente, não tem consolador; atenta, JEHOVAH, para minha afflição, porque o inimigo se engrandece.

JOD. 10 O adversario estendeo sua mão a todas suas mais queridas cousas: pois ja vio *que* as gentes entrarão em seu Sanctuario, das quaes mandaste, que não entrassem em tua congregação.

CAPI. 11 Todo seu povo anda suspirando em busca de pão, deraõ suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: atenta, JEHOVAH, e contempla, que sou desprezivel.

LAMED. 12 Porventura não toca a vos todos que passais pelo caminho; atentae e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que *me* entristeceo JEHOVAH, no dia do ardor de sua ira.

MEM. 13 Desdo alto enviou fogo em meus ossos, o qual se ensenhoreou: estendeo rede a meus pés, fez me tornar para tras, fez me assolada, e enferma todo o dia.

NUN. 14 Ja o jugo de minhas prevaricaõens está atado com sua mão, estão entretorcidas, sobraõ sobre meu pescoço, fez cahir minha força: o Senhor me entregou em mãos dos inimigos, não posso levantar me.

SAMECH. 15 O Senhor atropelou todos meus fortes em meyo de my, apregou contra my ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o Senhor pisou o lagar da virgem da filha de Juda.

AIN. 16 Por estas cousas cu an-

do chorando, e meu olho, meu olho se desfaz *em* agoas, porquanto alongou se de my o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo.

PE. 17 Siaõ estende suas mãos, não ha consolador para ella; mandou JEHOVAH acerca de Jacob, *que* os que estão do redor delle, fossem seus adversarios: Jerusalem he como a *mujer* separada entre elles.

TSADE. 18 Justo hc JEHOVAH, pois me rebellei *contra* sua boca: ouví pois todos os povos, e olhae para minha dor; minhas donzelas e meus mancebos se forão em cativeiro.

KOPH. 19 Clamei a meus amadores, *porem* elles me enganaram; meus Sacerdotes, e meus anciãos deram o espírito na cidade: porque buscavaõ mantimento para si, para refrescarem sua alma.

RESCH. 20 Olha JEHOVAH, porque estou angustiado; minhas entradas se movem, meu coração está trastornado em meyo de my, porque gravemente rebellei: por de fora desfilhou *me* a espada, por de dentro está como a morte.

SCHIN. 21 *Bem* ouvem que eu suspiro, *porem* não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgão, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia *que* apregoaste, então seráõ como eu.

THAU. 22 Venha todo seu mal perante tua face, e faze lhes como fizeste a my por causa de todas minhas prevaricaõens: porque meus suspiros são muitos, e meu coração está desfalecido.

CAPITULO II.

ALEPH. COMO o Senhor cobriu de nuvens a filha de Siaõ em sua ira? derribou a gloria de Israel desdo ceo *a* terra: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

BETH. 2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacob, e não *lhes* perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Juda, e *as* fez tocar em terra: profanou a o Reyno e a seus principes.

GIMEL. 3 Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo contra Jacob como lavareda de fogo, *que* consome a o redor.

DALETH. 4 Armou seu arco como inimigo, poz se *com* sua dextra como adversario, e matou todas coussas agradaveis a os olhos; derramou sua indignação como fogo na tenda da filha de Siaõ.

HE. 5 Tornou se o Senhor como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruiu a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Juda a lamentação e tristeza.

VAU. 6 E arrancou sua cabana com violencia como *a de* hum horto, e destruiu sua congregação: JEHOVAH em Siaõ poz em esquecimento a solemnidade e o Sabado, e na indignação de sua ira regeitou com desprezo a Rey e Sacerdote.

ZAIN. 7 Regeitou o Senhor seu altar, detestou seu sanctuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palacios: levantaraõ grita na casa de JEHOVAH, como em dia de solennidade.

THETH. 8 Intentou JEHOVAH a destruir o muro da filha de Siaõ, ja estendeo o cordel *sobre elle*, não retirou sua mão de devorar: e ja enlutou a o antemuro e a o muro juntamente, ja estaõ enfraquecidos.

TETI. 9 Ja sovertéraõ se suas portas em terra, destruiu e quebrou seus ferrolhos: seu Rey e seus Príncipes estão entre as gentes, ja não ha ley, nem seus Prophetas achaõ visaõ alguma de JEHOVAH.

JOD. 10 Estaõ assentados por terra, estão callados os anciãos da filha de Siaõ, lançaõ pó sobre suas cabeças, de sacos se tem cingido: as donzelas de Jerusalem abaixaõ suas cabeças á terra.

CAPI. 11 Ja se consumiraõ meus olhos com lagrimas, movem se minhas entradas, meu figado derramou se em terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo: por quanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

LAMED. 12 A suas maes dizem,

onde ha trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando sua alma no regaço de suas maes.

MEM. 13 Que testimonhas te trarei? com que te compararei, ó filha de Jerusalem? a quem te assemelharei, para te consolar a ty, ó donzella, filha de Siaõ? porque tua québra tão grande he como o mar; quem te curará?

NUN. 14 Teus Prophetas te prevíraõ vaidade e absurdidade, e não manifestáraõ tua maldade, para desvirtarem teu cativeiro: antes te prevíraõ cargas vaãs, e digressoens.

SAMECH. 15 Todos os que passão pelo caminho palméado sobre ty com as maõs, assaviaõ e movem suas cabeças sobre a filha de Jerusalem, dizendo: he esta a cidade, de que se dizia, perfeita he em formosura, o gozo de toda a terra.

PE. 15 Todos teus inimigos abrem suas bocas sobre ty, assaviaõ, e rangem os dentes; dizem, ja a temos devorado: pois este he o dia que esperavamos, ja o achamos, ja o vímos.

AIN. 17 Fez JEHOVAH o que intentou, cumpriu sua palavra, que manárá desdos dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou o inimigo sobre ty, levantou o corno de teus adversarios.

TSADE. 18 Seu coraçõ delles deu gritos a o Senhor: ó muralha da filha de Siaõ, derrama lagrimas como ribeiro dia e noite, não te dés descanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

KOPH. 19 Levanta te, dá vozes de noite no principio das velas, derrama teu coraçõ como agoas perante a face do Senhor: levanta a elle tuas maõs pola vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

RESCH. 20 Atenta, JEHOVAH, e considera a quem fizeste de tal modo: porventura comeráõ as mulheres a seu fruto, a os meninos que trazem nos braços? ou matar se ha no Santuario do Senhor o Sacerdote e o Profeta?

SCHIN. 21 Jazem em terra pelas ruas o moço e o velho, minhas don-

zelas e meus mancebos viéraõ a cahir a a espada: mataste os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

THAU. 22 Convocaste a meus temores do redor como a dia solenne; nem houve alguem no dia da ira de JEHOVAH que escapasse, nem ficasse de resto: a os que trouxe nas maõs, e sustentei, meu inimigo os consumio.

CAPITULO III.

ALEPH. EU sou o varaõ, que vio affiçaõ na vara de seu furor.

2 Me guiou e levou a trevas e não a luz.

3 De veras se tornou contra my, virou sua maõ todo o dia.

BETH. 4 Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5 Edificou contra my, e cercou me de fel e trabalho.

6 Assentou me em lugares escuros, como a os que morreraõ de ja muito ha.

GIMEL. 7 Cercou me de sebe, e não posso sahir; agravou meus grilhõens.

8 Ainda quando clamô, e grito, cerra seus ouvidos a minha oraçao.

9 Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, perverteo minhas veredas.

DALETH. 10 Urso espião me he a my, e leão cm lugares occultos.

11 Desviou meus caminhos, e fez me em pedaços, deixou me assolado.

12 Armou seu arco, e poz me a a frecha como alvo.

HE. 13 Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.

14 Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangéres todo o dia.

15 Fartou me de amarguras, embebedou me de aloyna.

VAU. 16 Quebrou meus dentes com pedrinhas de area; abaixou me na cinza.

17 E affugstante minha alma de paz; esqueci me do bem.

18 Então disse eu, ja pereceo minha força, como tambem minha esperança de JEHOVAH.

ZAIN. 19 Lembra te de minha

affiçaõ, e de meu pranto, da aloyna, e do fel.

20 Minha alma certamente se lembra, e se abate em my.

21 Isto reduzirei a meu coraçõ; portanto esperarei.

CHETI. 22 As misericordias de JEHOVAH saõ a causa que não somos consumidos; por quanto suas misericordias não tem fim.

23 Novas saõ cada manhã; grande he tua fidelidade.

24 Minha porçao he JEHOVAH, diz minha alma; portanto esperarei nelle.

TETI. 25 Bom he JEHOVAH para os que se atem a elle, para a alma que o busca.

26 Bom he esperar, e callar na salvação de JEHOVAH.

27 Bom he a o varaõ levar o jugo em sua mocidade.

JOD. 28 Só se assente e calle; por quanto o poz sobre elle.

29 Ponha sua boca no pó, dizendo, porventura averá attença.

30 Dé sua face a o que fere; farte se de affronta.

CAPH. 31 Porque o Senhor não regeirá para sempre.

32 Antes se entristece o a alguem, compadecer se ha delle, segundo a grandeza de suas misericordias.

33 Porque não afflige nem entristece a os filhos de homem de seu coraçõ.

LAMED. 34 Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.

35 Para perverter o direito do homem perante a face do Altissimo.

36 Para agravar o homem em sua causa: porventura não o veria o Senhor.

MEM. 37 Quem he aquelle que dirá, que causa algúz acontece, que o Senhor não mande.

38 Porventura da boca do Altissimo não sahe o mal e o bem?

39 De que se queixa logo o homem vivente? cada qual se queixe de seus peccados.

NUN. 40 Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e nos convertemos a JEHOVAH.

41 Levantemos nossos coraçõens

com as maõs a Deus em os ceos, dizendo:

42 Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, por isso tu não perdoaste.

SAMECH. 43 Cobriste nos de tua ira, e nos perseguiste, mataste, não perdoaste.

44 Cobriste te de nuvens, que não passe a oraçao.

45 Por cisco e regeitamento nos puzeste em meyo dos povos.

PE. 46 Todos nossos inimigos abriraõ contra nos sua boca.

47 Temor e cova viéraõ sobre nos outros, assolaçao, e quebrantamento.

48 Em ribeiros de agoas se desfaz meu olho polo quebrantamento da filha de meu povo.

AIN. 49 Meu olho se destilla e não cessa, por quanto não ha descansos.

50 Até que attente e veja JEHOVAH desdos ceos.

51 Meu olho causa dor a minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade.

TSADE. 52 De contino me caçaraõ como a passarinho os que saõ meus inimigos sem razão.

53 Arrancáraõ minha vida na masmorra, e lançáraõ pedras sobre my.

54 Ondeavaõ as agoas sobre minha cabeça, eu disse, estou cortado.

COPH. 55 Invoquei teu nome, JEHOVAH, desda mais profunda cova.

56 Ouviste minha voz: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57 Achegaste te no dia em que te invoquei, disseste, não temas.

RES. 58 Preiteaste, Senhor, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59 Viste, JEHOVAH, a semenzaõ que me fizéraõ, julga minha causa.

60 Viste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra my.

SCHIN. 61 Ouviste seu opprobrio, JEHOVAH, todos seus pensamentos contra my.

62 Os ditos dos que se levantaõ contra my, e suas imaginaçõens contra my todo o dia.

63 Attenta para seu assentar e seu

levantar, eu sou a cantiga de seus
tangéres.

THAU. 64 Rende lhes recompen-
sa, JEHOVAH, conforme a a obra de
suas maõs.

65 Dá lhes ansia de coraçãõ, tua
maldicão *venha* sobre elles.

66 Em tua ira os persegue, e os
desfaze de debaixo dos ceos de JEHO-
VAH.

CAPITULO IV.

ALEPH. **C**OMO se escureceo o ou-
ro? *como* se mudou o
ouro fino e bom? *como* estaõ espalha-
das as pedras do Sanctuario a o can-
to de todas as ruas?

BETH. 2 Os preciosos filhos de
Siaõ avaliados a puro ouro, como
agora se contaõ por vasos de barro,
obra das maõs de oleiro?

GIMEL. 3 Até as vacas marinas
abaixaõ o peito, daõ de mamar a se-
us filhos: *porem* a filha de meu povo
se encrueleceo como as avestruzes no
deserto.

DALETH. 4 A lingoa do menino
de mama se pega a seu padar de sede:
os meninos pedem paõ, e ninguem ha
que lhes o reparta.

HE. 5 Os que comiaõ delicade-
zas, *agora* desfalecem nas ruas: os que
se criáraõ em carmesim, abraçao o
esterco.

VAU. 6 E mais grande he a mal-
dade da filha de meu povo, do que o
peccado de Sodoma, que foy trastor-
nada como em hum momento, sem
que trabalhassem nella maõs *algúas*.

ZAIN. 7 Seus Nazareos eraõ mais
alvos que a neve, eraõ mais brancos
que o leite: eraõ mais roxos de corpo
que os robins, e mais lisos que a safi-
ra.

CHETH. 8 *Mas agora* seu parecer
escureceo se de pretidaõ, naõ conhe-
cem se nas ruas: sua pelle está ape-
gada a seus ossos, secou se, ficou se
como hum paõ.

TETH. 9 Os mortos á espada ma-
is ditosos saõ do que os mortos á fo-
me: porque estes escorrem se *como*
traspassados, por *falta* dos frutos dos
campos.

JOD. 10 As maõs das mulheres
compassivas cozeraõ a seus filhos: ser-

viraõ lhes de comida no quebranta-
mento da filha de meu povo.

CAPI. 11 Cumpriõ JEHOVAH seu
furor, derramou o ardor de sua ira: e
encendeo fogo em Siaõ, que consumio
seus fundamentos.

LAMED. 12 Naõ créraõ os Reys
da terra, nem todos os moradores do
mundo, que entrasse o adversario e
inimigo pelas portas de Jerusalem.

MEM. 13 Assi foy polos peccados
de seus Prophetas, *polas* maldades de
seus Sacerdotes, que derramáraõ o
sangue dos justos em meyo della.

NUN. 14 Titubáraõ *como* cegos
nas ruas, andavaõ contaminados de
sangue; de maueira que naõ podiaõ
ser, sem tocar seus vestidos.

SAMECH. 15 Clamavaõ lhes, des-
viae vos, immundo *ha*, desviae vos,
desviae vos, naõ toqueis; certo he que
ja avoáraõ, tambem titubáraõ: dissé-
raõ entre as gentes, nunca mais mor-
rarão.

PE. 16 A face de JEHOVAH os
apartou, nunca mais attentará para el-
les: naõ reverenciáraõ a face dos Sa-
cerdotes, nem se compadecéraõ dos
velhos.

AIN. 17 Estando nosoutros, ain-
da desfaleciaõ nossos olhos *esperando*
a nosso vãõ socorro: olhavamos at-
tentamente pola gente que naõ podia
livrar.

TSADE. 18 Espiáraõ nossos pas-
sos, que naõ podiamos andar por nos-
sas ruas, chegado he nosso fim, nossos
dias se cumpríraõ, porque nosso fim
he vindo.

COPH. 19 Nossos perseguidores
mais ligeiros fóraõ do que as aguias
dos ceos: sobre os montes nos perse-
guíraõ, no deserto armáraõ nos cila-
das.

RESCH. 20 O respiro de nossos
narizes, o ungido de JEHOVAN foy
preso em suas cavas: *do* qual dizia-
mos, debaixo de sua sombra viveré-
mos entre as gentes.

SHIN. 21 Goza te, e alegra te,
ó filha de Edom, que habitas na terra
de Uz: *porem* ainda até a ty passará
o copo: embebedar te has, e te descu-
birás.

THAU. 22 Ja cumpriõ se tua mal-
dade, ó filha de Siaõ, nunca mais te

levará em cativeiro: visitará tua mal-
dade, ó filha de Edom, descubrirá te-
us peccados.

CAPITULO V.

LEM BRA te, JEHOVAN, do que
nos tem succedido, attenta e o-
lha para nosso opprobrio.

2 Nossa herdade se volvo a os es-
trangeiros, e nossas casas a os foras-
teiros.

3 Orfaõs somos sem pae, nossas
maes como viuvas.

4 Nossa agoa bebemos por dinhei-
ro, nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguição sobre
nossos pescoços: estamos cansados, e
nos naõ temos descanso.

6 A os Egypcios estendemos as
maõs, e a os Syrios, para nos fartar *de*
paõ.

7 Nossos paes peccáraõ, e ja naõ
saõ, nos levamos suas maldades.

8 Servos senhoráraõ sobre nos, nin-
guem ha que nos arranke de suas
maõs.

9 Com perigo de nossas vidas tra-
zemos nosso paõ, por causa da espada
do deserto.

10 Nossa pelle se ennegreco como
hum forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçáraõ as mulheres em Siaõ,
as donzellas nas cidades de Juda.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

CAPITULO I.

E FOY a os trinta annos, no mes
quarto, a os cinco do mes, estan-
do eu em meyo dos transportados,
junto a o rio de Chebar, *que* se abri-
raõ os ceos, e eu vi visoens de Deus.

2 A os cinco do mes, (que foy no
quinto anno da transportaçao do Rey
Jojakim.)

3 Veyo expressamente palavra de
JEHOVAN a Ezechiel, filho de Buzi,
o Sacerdote, em terra dos Chaldeos,
junto a o rio de Chebar: e ali a maõ
de JEHOVAN esteve sobre elle.

4 Entoncõe vi, e eis que hum vento
tempestuoso vinhado Norte, huã gran-

12 Os Principes foraõ enforcados
com suas maõs, as faces dos velhos
naõ foraõ reverenciadas.

13 A os mancebos tomáraõ para
moer, e os moços tropeçáraõ debaixo
da lenha.

14 Os velhos cessáraõ de se assen-
tarem a a porta, os mancebos de seus
tangéres.

15 O gozo de nosso coraçãõ ces-
sou, nossa dança tornou se em dó.

16 Ja cahio a coroa de nossa cabe-
ça, ay agora de nos, por quanto pec-
camos.

17 Portanto foy desmayado nosso
coraçãõ, por isto escureceraõ se nos-
sos olhos.

18 Polo monte de Siaõ, que está
assolado, as raposas andaõ por elle.

19 Tu JEHOVAN permaneces eter-
namente, e teu throno de geraçao em
geraçao.

20 Porque para sempre te esque-
cerias de nos? *porque* nos desempara-
rias tanto tempo?

21 Converte nos, JEHOVAN, a ty,
e nos converteremos: renova nossos
dias como d'antes.

22 Porque porventura nos rejeita-
rias totalmente? porventura te enfu-
recrias contra nos em tam grande
maneira.

de nuvem, e hum fogo revolvendo se
nella, e hum resplendor do redor del-
la : e no meyo della avia huã couça co-
mo de cor de Ambar, *que sahia* do
meyo do fogo.

5 E do meyo della sahia a seme-
lhança de quatro animaes: e esta era
sua aparença, semelhança de homens
tinham.

6 E cadaqual tinha quatro rostos;
como tambem cadaqual delles quatro
asas.

7 E seus pés eraõ pés direitos: e
as plantas de seus pés como a planta
do pé de huã bezerra, e luziaõ como
a cor de bronze açacalado.

8 E tinhaõ maõs de homem debaixo de suas asas, a suas quatro ilhargas : e todos quatro tinhaõ seus rostos e suas asas.

9 Juntavaõ suas asas hum a o outro : naõ se viravaõ andando elles, e cada qual andava em direito de seu rosto.

10 E a semelhança de seus rostos era como o rosto de homem, e a a maõ direita todos quatro tinhaõ rosto de leão, e a a maõ esquerda todos quatro rosto de boy : e rostos de aguia todos quatro.

11 E seus rostos e suas asas estavão divididas por em cima : cadaqual tinha duas asas juntas húa a a outra, e duas cubriaõ seus corpos.

12 E cadaqual andava em direito de seu rosto : para onde o Espírito queria ir, hiaõ ; indo elles, naõ se viravaõ.

13 E quanto a a semelhança dos Animaes, seu parecer era como brasas de fogo ardentes, a o parecer de techas acesas ; o fogo de contíno discorria entre os Animaes : e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relâmpago.

14 E os Animaes corriaõ, e tornavaõ, a o parecer de relâmpagos.

15 E vi os Animaes : e eis que húa roda estava na terra junto a os Animaes, segundo seus quatro rostos.

16 O parecer das rodas, e sua feitura, era como cór de Turqueza ; e as quatro tinhaõ húa mesma semelhança : e seu parecer, e sua feitura era como se estivéra húa roda no meyo de outra roda.

17 Andando elles, andavaõ sobre suas quatro ilhargas : andando elles, naõ se viravaõ.

18 E suas costas eraõ tão altas, que causavaõ medo ; e suas costas estavão cheas de olhos do redor das quatro rodas.

19 E andando os Animaes, andavaõ as rodas junto a elles : e levantandose os Animaes da terra, levantavaõ se também as rodas.

20 Para onde o Espírito queria ir, hiaõ, para onde o Espírito queria ir : e as rodas se levantavaõ em frente delles ; porque o Espírito dos Animaes estava nas rodas.

21 Andando elles, andavaõ ellas, e parando elles, paravaõ ellas : e levantando se elles da terra, levantavaõ se também as rodas em frente delles ; porque o Espírito dos Animaes estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos Animaes avia a semelhança de hum estendimento, como a cor de hum cristal terrivel, estendido sobre suas cabeças de riba.

23 E debaixo do estendimento estavaõ suas asas, direitas húa para com a outra : cadaqual tinha duas, que cubriaõ seus corpos de húa banda ; e cadaqual tinha outras duas, que os cubriaõ da outra banda.

24 E andando elles ouvi o ruido de suas asas, como o ruido de muitas agoas, como a voz do Omnipotente, a voz de hum estrondo, como o estrepião de hum exercito : parando elles, abaixavaõ suas asas.

25 E ouvio se húa voz de riba do estendimento, que estava por cima de suas cabeças : parando elles, abaixavaõ suas asas.

26 E sobre o estendimento, que estava por cima de suas cabeças, avia a figura de hum trono, a o parecer de huma Safira : e sobre a figura do trono húa figura a o parecer de hum homem, que estava sobre elle em cima.

27 E vi como a cor de Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor delle, desdo parecer de seus lombos e para riba : e desdo parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplendor do redor delle.

28 Como o parecer do arco, que aparece na nuvem em dia de chuva, assi era o parecer do resplendor do redor ; este era o parecer da semelhança da gloria de JEHOVÁH : e vendo a eu, cahi sobre meu rosto, e ouvi a voz de hum, que fallava.

CAPITULO II.

E DISSE me : filho do homem, levanta te sobre teus pés, e fallarei contigo.

2 Entonces entrou em my o Espírito, fallando elle comigo, que me pôz sobre meus pés : e ouvi a aquelle, que me fallava.

3 E disse me, filho do homem, eu te envio a os filhos de Israel, a gentes rebeldes, que se rebelláõ contra my, elles e seus paes prevaricáraõ contra my, até este mesmo dia.

4 E saõ filhos duros de rosto, e obstinados de coraçao ; eu envio te a elles : e dir lhes has, assi diz o Senhor JEHOVÁH.

5 E elles, quer ouçaõ, quer deixem (porque elles saõ casa rebelde) com tudo saberão, que Propheta houve entre elles.

6 E tu, ó filho do homem, naõ os temas, nem temas suas palavras ; ainda que saõ teimosos, e espinhos comtigo, e tu habitas com escorpiones : naõ temas suas palavras, nem te espantes de seu rosto ; porque elles saõ casa rebelde.

7 Porem tu lhes fallarás minhas palavras, quer ouçaõ, quer deixem : por quanto elles saõ rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, naõ sejas rebelde, como a casa rebelde, abre tua boca, e come o que eu te dou.

9 Entonces vi, e eis que húa maõ se estendia para my : e eis que nella avia hum rolo de livro.

10 E estendeo o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras : e nelle estavaõ escritas lamentaçöens, e suspiro, e ay.

CAPITULO III.

DESPOIS me disse, filho do homem, come o que acháres : come este rolo, e vae, falla a a casa de Israel.

2 Entonces abri minha boca : e me deu a comer este rolo.

3 E disse me, filho do homem, dá de comer a teu ventre, e enche tuas entradas deste rolo que eu te dou : entaõ o comi, e era em minha boca doce como mel.

4 E disse me, filho do homem, vae, entra na casa de Israel, e falla lhes com minhas palavras.

5 Porque tu naõ es enviado a povo de profunda falla, nem de lingoa difícil, senão a a casa de Israél :

6 Nem a muitos povos de profunda falla, e de lingoa difícil, cujas palavras naõ podes entender : se eu a el-

les te enviára, porventura naõ te darião ouvidos ?

7 Porem a casa de Israel naõ te quererá dar ouvidos ; porquanto naõ me querem dar ouvidos a my : porque toda a casa de Israel he obstinada de testa, e dura de coraçao.

8 Eis que fiz forte meu rosto contra seus rostos, e tua testa forte contra sua testa.

9 Fiz tua testa como diamante, mais forte que penha : naõ os temas pois, nem te espantes de seus rostos, por quanto saõ casa rebelde.

10 Disse me mais: filho do homem, toma em teu coraçao todas minhas palavras, que te hei de fallar, e ouve com teus ouvidos.

11 Ea pois, vae te a os transportados, a os filhos de teu povo, e lhes fallarás, e lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVÁH : quer ouçaõ, quer deixem.

12 E levantou me o Espírito, e ouvi de tras de my húa voz de grande estrondo, que dizia : bendita seja a Gloria de JEHOVÁH, de seu lugar.

13 E ouvi o sôido das asas dos Animaes, que tocavaõ húas a as outras, e o sôido das rodas em frente delles, e o sôido de hum grande estrondo.

14 Entaõ o Espírito me levantou, e me tomou : e fuy me muy triste pelo ardor de meu Espírito ; porem a maõ de JEHOVÁH era forte sobre my.

15 E vim a os transportados a Tel Abib, que moravaõ junto a o rio de Chebar, e eu morava aonde elles moravaõ : e morava ali sete dias atonito entre elles.

16 E foy a cabo de sete dias, que vejo a palavra de JEHOVÁH a my, dizendo :

17 Filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel : assi que ouvirás a palavra de minha boca, e os avisarás de minha parte.

18 Quando eu disser a o impio, certamente morrerás, e tu o naõ avisares, nem fallares, para avisar a o impio acerca de seu caminho impio, para o conservar em vida : aquele impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua maõ.

19 Porem avisando tu a o impio, e elle naõ se convertendo de sua impiedade, e de seu caminho impio : elle

morrerá em sua maldade, e tu farás escapar tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço *algum* diante de sua face, elle morrerá; por quanto o não avisaste, em seu peccado morrerá; e suas justiças que fizéra não virão em memória; mas seu sangue demandarei de tua mão.

21 Porem avisando tu a o justo, paraque o justo não peque, e elle não peccar; certamente viverá: por quanto soy avisado; e tu fizeste escapar tua alma.

22 E a mão de JEHOVAH estava sobre my ali: e disse me, levanta te, e sahe te a o valle, e ali fallarei comigo.

23 E levantei me, e sahi me a o valle, e eis que a Glória de JEHOVAH estava ali, como a Glória que ví junto a o rio de Chebar: e cahí sobre minha face.

24 Entones entrou em my o Espírito, e poz me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, entra, encerra te dentro de tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que poriaõ cordas sobre ty, e te ligariaõ com elas: poloque não sahirás entre elles.

26 E tua lingoa farei pegar a teu padar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repressor: porque saõ casa rebelde.

27 Mas quando eu fallar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH: quem ouvir, ouça, e quem deixar, deixe; porque saõ casa rebelde.

CAPITULO IV

TU pois, ó filho do homem, toma te hum tyolo, e o poem perante tua face, e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2 E poem cerco contra ella, e edifica contra ella baluarte, e levanta tranqueira contra ella: e poem arrayaõ contra ella, e ordena contra ella vaivens do redor.

3 E tu toma te húa sartaõ de ferro, e o poem por muro de ferro entre ty e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assi será cercada,

e a cercarás; isto servirá de sinal a a casa de Israel.

4 Tu tambem deita te sobre tua ilharga esquerda, e poem a maldade da casa de Israel sobre ella: conforme a o numero dos dias, que te deitares sobre ella, levarás suas maldades.

5 Porque eu ja te tenho dado os annos de sua maldade, conforme a o numero dos dias, a saber trezentos e noventa dias: e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumpires estes, tornar te has a deitar sobre tua ilharga direita, e levarás a maldade da casa de Juda quarenta dias, cadahum dia te dei por cadahum anno.

7 Poloque endereçarás tua face para com o cerco de Jerusalem, e teu braço descuberto: e prophetizarás contra ella.

8 E eis que porei sobre ty cordas: e não te virarás de tua húa ilharga, até a outra ilharga; até que não cumpras os dias de teu cerco.

9 E tu toma te trigo e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e aveia, e os mete em hum vaso, e faze te delles pão: conforme a o numero dos dias, que tu te deitares sobre tua ilharga; trezentos e noventa dias comerás disso.

10 E tua comida, que has de comer, será de peso de vinte sielos cada dia: de tempo em tempo a comeiras.

11 Tambem beberás a agoa por medida, a saber, a seista parte de hum Hin: de tempo em tempo beberás.

12 E comerás hum bolo de cevada: e o cozerás com o esterco que sahe do homem, perante seus olhos.

13 E disse JEHOVAH: assi comerão os filhos de Israel seu pão imundo, entre as gentes, entre as quaes os lançarei.

14 Entones disse eu, ah Senhor, JEHOVAH, eis que minha alma não foi contaminada: porque nunca comi cousa morta, nem despedaçada, desde minha mocidade até agora; nem carne abominável entrou em minha boca:

15 E disse me, ve, tenho te dado bosta de vacas, em lugar de esterco de homem: e prepararás teu pão com ella.

16 Então me disse, filho do homem, eis que eu quebranto o bordão do pão em Jerusalem, e comerão o pão por peso, e com desgosto: e a agoa beberão por medida e com espanto.

17 Paraque o pão e a agoa lhes falte, e se espantem huns para os outros, e se consumão em suas maldades.

CAPITULO V.

E TU, ó filho do homem, toma te húa faca aguda, húa navalha de barbeiro, esta te tomarás, e a furás passar por tua cabeça e por tua barba; então te tomarás húa balança, e partirás os cabellos.

2 A terceira parte queimarás a fogo no meyo da cidade, quando se cumprarem os dias do cerco: então tomarás a outra terceira parte, ferindo com húa espada do redor della; e a outra terceira parte espargirás a o vento: porque arrancarei a espada apos elles.

3 Tambem tomarás delles huns poucos em numero: e os atarás nas bordas de teu vestido.

4 E delles ainda tomarás, e os lançarás no meyo do fogo, e queimalos has a fogo: e d'ali sahirá hum fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH, esta lie Jerusalem, a qual puz em meyo das gentes, e as terras do redor della.

6 Porem ella mudou meus juizos em impiedade, mais que as gentes, e meus estatutos mais que as terras, que estão do redor della: porque regeitáraõ meus juizos, e não andaráõ em minhas ordenanças.

7 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, por quanto multiplicastes *vossas maldades* mais que as gentes, que estão do redor de vos; em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos, nem ainda fizestes conforme a os juizos das gentes, que estão do redor de vos.

8 Por isso assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei contigo, si eu: porque executarei juizos em meyo de ty perante os olhos das gentes.

9 E farei em ty o que nunca fiz, e o qual não farei ja mais, por causa de todas tuas abominações.

10 Poloque os paes comerão a os

filhos em meyo de ty, e os filhos comerão a seus paes: e executarei em ty juizos, e espargirei todo teu resíduo a todos os ventos.

11 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, se (por quanto profanaste meu Sanctuario com todas tuas detestações, e com todas tuas abominações,) tambem eu não te diminuir, e meu olho te perdoar, e tambem eu me apiedar.

12 A terceira parte de ty morrerá da peste, e se consumirá a a fome em meyo de ty; e a outra terceira parte cahirá a a espada do redor de ty: e a outra terceira parte espargirei a todos os ventos, e a espada arrancarei apos elles.

13 Assi cumprir se ha minha ira, e farei reposar meu furor nelles, e me consolarei: e saberão, que eu JEHOVAH tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14 E te porei em assolação, e em opprobrio entre as gentes, que estão do redor de ty, perante os olhos de todos os que passarem.

15 E o opprobrio, e a infamia servirão de instrução e espanto a as gentes, que estão do redor de ty: quando eu executar em ty juizos com ira, e com furor, e com enfurecidos castigos; eu JEHOVAH o fallei.

16 Quando eu enviar as más frescas da fome contra elles, que servirão para destruição, que eu mandar para vos destruir: então augmentarei a fome sobre vosotros, e vos quebrantarei o bordão do pão.

17 E enviarei sobre vosotros a fome, e roins animaes, que te roubarão de filhos; e a peste, e o sangue passará por ty: e trarei a espada sobre ty; eu JEHOVAH o fallei.

CAPITULO VI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra os montes de Israel, e prophetiza contra elles.

3 E dirás, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH a os montes, e a os outeiros, a os ribeiros, e a os valles, eis que eu, eu digo, trarei a es-

pada sobre vos, e destruirei vossos altos.

4 E vossos altares serão assolados, e quebradas vossas imagens de Sol, e deribarei vossos atravessados, perante a face de vossos deuses de esterco.

5 E porei os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deuses de esterco : e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6 Em todas vossas habitações as cidades serão destruidas, e os altos assolados : paraque vossos altares sejam destruídos e assolados, e vossos deuses de esterco se quebrem e cessem, e vossas imagens de Sol sejaõ cortadas, e desfeitas vossas obras.

7 E os atravessados cahirão em meyo de vosotros : paraque saybais que eu sou JEHOVAH.

8 Porem deixarei hum resto, paraque tenhais *alguns* que escaparem da espada entre as gentes, quando fordes espargidos pelas terras.

9 Entones lembrar se haõ de myselfos que escaparem de vos entre as gentes, aonde forão levados em cativeiro ; porquanto me quebrantei por causa de seu fornicio coraçõ, que se desviou de myself, e por causa de seus olhos, que andaráõ fornicando apos seus deuses de esterco : e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeraõ em todas suas abominações.

10 E saberão que eu sou JEHOVAH : que de balde não fallei, que lhes faria este mal.

11 Assi diz o Senhor JEHOVAH, bate com tua mão, e patéa com teu pé, e dize ; ah, por todas as abominações das maldades da casa de Israel : porque cahirão a a espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe, morrerá de peste ; e o que de perto, cahirá a a espada ; e o que ficar de resto e cercado, morrerá de fome : e cumprirei meu furor contra elles.

13 Entones sabereis que eu sou JEHOVAH, quando estarão seus atravessados em meyo de seus deuses de esterco, do redor de seus altares, em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, o lugar aonde ofereciaõ perfume

de suave cheiro a todos seus deuses de esterco.

14 Poloque estenderei minha mão sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitações : e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VII.

DESPOIS vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 E tu, ó filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH acerca da terra de Israel, ja o fim está : ja vejo o fim sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora vejo o fim sobre ty ; porque enviarei minha ira sobre ty, e julgar te hei conforme a teus caminhos : e trarei sobre ty todas tuas abominações.

4 E meu olho não te perdoará, nem me apiadarei de ty : porem teus caminhos trarei sobre ty, e tuas abominações estarão em meyo de ty ; e sabereis, que eu sou JEHOVAH.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH : hum mal, eis que hum só mal vejo.

6 Ja vejo o fim, ja vejo o fim, despertou se contra ty : eis que ja o vejo.

7 Ja vejo a manhaã a ty, ó habitador da terra : ja vejo o tempo, chegado he o dia da turbação, e não ha eco dos montes.

8 Agora presto derramarei meu furor sobre ty, e cumprirei minha ira contra ty, e julgar te hei conforme a teus caminhos : e porei sobre ty todas tuas abominações.

9 E meu olho não perdoará, nem me apiadarei de ty : conforme a teus caminhos trarei sobre ty, e tuas abominações estarão em meyo de ty ; e sabereis, que eu sou JEHOVAH, que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que vejo : ja sahio a manhaã ; ja floreco a vara, ja reverdeceo a soberba,

11 A violencia levantou se para vara de impiedade : nada restaraõ delles, nem de sua multidão, nem de seu arruado, nem averá lamentação por elles.

12 Ja vejo o tempo, ja he chegado o dia ; o comprador não folgue, e

o vendedor não se entristeça : porque ja vejo a ira ardente sobre toda sua multidão.

13 Porque o vendedor não tornará a o vendido, ainda que sua vida delles estivesse entre os vivos : porquanto a visaõ não tornará para tras sobre toda sua multidão ; nem ninguem esforçará sua vida com sua iniquidade.

14 Ja tocáraõ a trombeta,, e tudo aparelháraõ ; porem ninguem vae a a peleja : porque minha ardente ira está sobre toda sua multidão.

15 A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro, o que estiver no campo, morrerá a a espada ; e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que escaparem delles, porem estarão pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo, cada qual por sua maldade.

17 Todas mãos enfrequecerão, e todos juelhos se escorrerão em aguas.

18 E cingir se haõ de sacos, e tremor cubrilos ha : e sobre todos rostos averá vergonha, e sobre todas suas cabeças peladura.

19 Sua prata lançarão pelas ruas, e seu ouro será para imundicia ; nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de JEHOVAH ; sua alma não fartaõ, nem suas entrinhas encherão : porque este será o tropeço de sua maldade.

20 E a gloria de seu ornamento poz em magnificencia ; porem imagens de suas detestáveis abominações fizeraõ nella : poloque lhes o contei por imundicia.

21 E entregalo hei em mão dos estranhos, por preza, e a os impios da terra por despojo : e profanalo haõ.

22 E desviarei meu rosto delles ; e profanarão meu occulto lugar : porque quebrantadores entrarão nella, e o profanarão.

23 Faze te huã cadea : porque a terra esta chea de juizo de sangues, e a cidade está chea de violencia.

24 Poloque farei vir a os mais maos das gentes, e possuirão suas casas em herança : e farei cessar a arrogan-

cia dos valentes, e os que os santificaõ, serão profanados.

25 Ja vem a destruição, e buscará a paz, porem não se achará.

26 Misericórdia sobre misericórdia virá, e rumor sobre rumor averá : entonces buscarão visaõ de Propheta ; porem a Ley perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos Anciãos.

27 O Rey se enlutará, e o Príncipe se vestirá de assolamento, e as mãos do povo da terra se conturbarão : conforme a seu caminho lhes farei, e com seus juizos os julgarei ; e saberão, que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

SUCCEDEO pois no seisto anno, no mes seisto, a os cinco do mes, estando eu assentado em minha casa, e os Anciãos de Juda estavaõ assentados perante minha face, que ali a mão do Senhor JEHOVAH cahio sobre my.

2 E olhei, e eis aqui huã semelhança, a o parecer de fogo ; desdo parecer de seus lombos, e para baixo, era fogo : e de seus lombos e para riba a o parecer de hum resplendor, como de cor de Ambar.

3 E estendeo a figura de huã mão, e tomou mie pelos cabellos de minha cabeça : e o Espírito levantou me entre a terra e entre o ceo, e me trouxe a Jerusalém em visões de Deus, até a entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o Norte, aonde estava o assento da imagem dos cíumes, que provoca a ciúmes.

4 E eis que a Glória do Deus de Israel estava ali : conforme a o parecer, que eu tinha visto no vale.

5 E disse me, filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte : e levantei meus olhos para o caminho do Norte ; e eis que da banda do Norte, a a porta do altar, estava esta imagem de ciúmes na entada.

6 E disse me, filho do homem, vés tu o que elles estão fazendo ? as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para alongar me de meu Sanctuário ? porem ainda tornarás a ver maiores abominações.

7 E levou me a a porta do pateo :

então olhei, e eis que avia hum buraco na parede.

8 E disse-me, filho do homem, cava agora naquella parede: e cavei na parede, e eis que avia huā porta.

9 Entoñces me disse, entra, e vê as malinas abominaçõens, que elles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deuses de esterco da casa de Israel, estavaõ pintados na parede do redor.

11 E setenta varoens dos Anciaõs da casa de Israel, com Jaazanias filho de Saphan, que estava em meyo delles, estavaõ perante suas faces, e cadaqual tinha seu encensario em sua maõ: e huā espessa nuvem de perfume subia para riba.

12 Entoñces me disse, viste porventura, filho do homem, o que os Anciaõs da casa de Israel fazem nas trevas, cadaqual em suas pintadas camaras? porque dizem, JEHOVAH nos não vé, ja desamparou JEHOVAH a terra.

13 E disse-me, ainda tornarás a ver mayoraes abominaçõens, que estes fazem.

14 E levou-me a a entrada da porta da casa de JEHOVAH, que está da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavaõ chorando a Thammuz.

15 E disse-me, viste porventura isto, filho do homem? ainda tornarás a ver mayores abominaçõens, que estas.

16 E levou-me a o pateo de mais a dentro da casa de JEHOVAH, e eis que estavaõ a a entrada do templo de JEHOVAH entre o portico e entre o altar, quasi vinte e cinco varoens, con suas costas para o Templo de JEHOVAH, e seus rostos para o Oriente; e elles se prostravaõ para o Oriente a o Sol.

17 Entoñces me disse, viste isto, filho do homem? ha porventura couça de menos peso para a casa de Juda, do que fazer faes abominaçõens, que fazem aqui? avendo enchido a terra de violencia, tornaõ se a irritar me; porque eis que elles metem râmo de vide a seus narizes.

18 Poloque tambem eu usarei com

elles de furor, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: e, ainda que gritem em meus ouvidos com grande voz, com tudo os não ouvirei.

CAPITULO IX.

ENTOÑCES gritou em meus ouvidos com grande voz, dizendo, fazei chegar a os Védores desta cidade: e cadaqual com suas armas destruidoras em sua maõ.

2 E eis que seis varoens vinhaõ do caminho da porta alta, virada para a banda do Norte, e cadaqual com suas armas destruidoras em sua maõ, e hum varão entre elles vestido de linho, com huā escrivaninha de escravaõ á sua cinta: e entráraõ, e se puixerão junto a o Altar de bronze.

3 E a Gloria do Deus de Israel levantou se de sobre o Cherubim, sobre que astava até o umbral da casa: e clamou a o varão vestido de linho, que tinha a escrivaninha de escravaõ á sua cinta.

4 E disse-lhe JEHOVAH, passa pelo meyo da cidade, pelo meyo de Jerusalem: e sinala com hum sinal as testas dos varoens, que suspiraõ, e que clamaõ, por causa de todas as abominaçõens, que se cometem em meyo-della.

5 E a os de mais disse a meus ouvidos, passae pela cidade apos elle, e feri: vosso olho não perdóe, nem vos apiadeis.

6 Matae velhos, mancebos, e donzelas, e meninos, e mulheres, até os acabardes de todo, porem não chegueis a todo homem, que tiver o sinal; e começae desde meu Sanctuario: e começaráõ desdos varoens velhos, que estavaõ diante da Casa.

7 E disse lhes, contaminæ a Casa, e enchei os pátios de mortos, sahi: e sahiraõ, e feriraõ na cidade.

8 Succedeo pois que avendo os ferido, e eu ficando de resto, cahi sobre minha face, e clamei, e disse, ali Senhor JEHOVAH! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, derramando tua indignação sobre Jerusalem.

9 Entoñces me disse, a maldade da casa de Israel e de Juda he grandissima, e a terra encheo se de san-

gues, e a cidade encheo se de perversidade: porque dizem, deixou JEHOVAH a terra, e JEHOVAH não vé.

10 Poloque tambem quanto a my, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: tornarei seu caminho sobre suas cabeças.

11 E eis que o varão vestido de linho, a cuja cinta estava a escrivaninha, tornou com a reposta, dizendo; fiz como me mandaste.

CAPITULO X.

DESPOIS olhei, e eis que sobre o estendimento, que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como huā pedra de Safira, como a o parecer da semelhança de hum throno: e apareceo sobre elles.

2 E disse a o varão vestido de linho, dizendo, entra até entre as rodas de baixo do Cherubim, e enche tuas maõs de brasas acesas d'entre os Cherubins, e as esparge sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3 E os Cherubins estavaõ da banda direita da Casa, quando entrou aquelle varão: e huā nuvem encheo o pateo de dentro.

4 Entoñces levantou se a Gloria de JEHOVAH de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo se a Casa de huā nuvem, e o pateo se encheo do resplendor da Gloria de JEHOVAH.

5 E o estrondo das asas dos Cherubins ouvio se até o pateo de fora, como a voz do Deus Todopoderoso, quando falla.

6 Succedeo pois, mandando elle a o varão vestido de linho, dizendo, toma fogo d'entre as rodas, d'entre os Cherubins, que entrou elle, e se poe junto a as rodas.

7 Então estendeo hum Cherubim sua maõ d'entre os Cherubins a o fogo, que estava entre os Cherubins; e o tomou, e o deu nas maõs do que estava vestido de linho: o qual o tomou, e se sahio.

8 Porque em os Cherubins apareceo a semelhança de huā maõ humana debaixo de suas asas.

9 Entoñces olliei, e eis que quatro rodas estavaõ junto a os Cherubins, huā roda junto a hum Cherubim, e

outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era, como cor de pedra de Turqueza.

10 E quanto a seu parecer, as quatro tinhaõ huā mesma semelhança: como se estivéra a huā roda no meyo da outra roda.

11 Andando estes, andavaõ esteu-tras sobre suas quatro ilhargas, não se virávaõ andando: mas para o lugar, para onde atentava a cabeça, hiaõ a traz, não se virávaõ andando.

12 E todo seu corpo, e suas costas, e suas maõs, e suas asas, e as rodas, estavaõ cheas de olhos do redor; os quatro tinhaõ suas rodas.

13 E quanto a as rodas, ellas forao chamadas Galgal, a meus ouvidos.

14 E cadaqual tinha quatro rostos: o rosto da primeira era rosto de Cherubim, e o rosto da segunda rosto de homem, e a terceira era rosto de leão, e a quarta rosto de águia.

15 E os Cherubins se levantaraõ em alto: estes saõ os mesmos animaes, que ví junto a o rio de Chebar.

16 E andando os Cherubins, andavaõ as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas, para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas não se viravaõ de junto a elles.

17 Parando elles, paravaõ ellas; e levantando se elles, levantavaõ se estas: porque o Espírito dos animaes estava nellas.

18 Entoñces se sahio a Gloria de JEHOVAH de sobre o umbral da Casa, e se pôz sobre os Cherubins.

19 E os Cherubins levantaraõ suas asas, e se levantaraõ em alto da terra perante meus olhos, quando sahiraõ; e as rodas estavaõ em fronte delles: e cadaqual se pôz á entrada da porta oriental da Casa de JEHOVAH; e a Gloria do Deus de Israel estava sobre elles em cima.

20 Estes saõ os animaes que ví debaixo do Deus de Israel, junto a o rio de Chebar, e notei que eraõ Cherubins.

21 Cadaqual tinha quatro rostos, e cadaqual quatro asas: e semelhança de mãos humanas avia debaixo de suas asas.

22 E a semelhança de seus rostos

era a dos rostos, que eu víra junto a o rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cadaqual andava em direito de seu rosto.

CAPITULO XI.

ENTONCES levantou me o Espírito, e me trouxe a a porta oriental da Casa de JEHOVAH, que olha para o Oriente; e eis que estava à a entrada da porta vinte e cinco varoens: e em meyo delles ví a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaias, Príncipes do povo.

2 E disse me, filho do homem, estes são os varoens, que pensão perversidade, e aconselhaõ conselho mau nesta cidade.

3 Que dizem, não de perto se devem edificar casas; porque esta cidade seria a caldeira, e nos a carne.

4 Poloque prophetiza contra elles; prophetia, ó filho do homem.

5 Cahio pois sobre my o Espírito de JEHOVAH, e disse me, dize, assi diz JEHOVAH, assi vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque eu sei cadaqual das cousas, que sobem a vossa espirito.

6 Multiplicastes vossos mortos nessa cidade, e enchesastes suas ruas de mortos.

7 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, vossos mortos, que deitastes no meyo della, esses são a carne, e ella he a caldeira: porem tirarei a vosoutros do meyo della.

8 Temestes a espada: e a espada trarei sobre vos, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E tirarei a vosoutros do meyo della, e vos entregarei em maõ de estranhos: e farei juizos entre vos.

10 Cahireis á espada, e no termo de Israel vos julgarei: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

11 Esta não vos servirá de caldeira, nem vos servireis de carne em meyo della: no termo de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu sou JEHOVAH, porquanto em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos: antes fizestes conforme a os juizos das gentes, que estão do redor de vosoutros.

13 E aconteceo, que prophetizan-do eu, Pelatias filho de Benaias faleceo: entaõ cahi sobre meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: ah Senhor JEHOVAH, porventura tu farás consummação do resto de Israel?

14 Entoncetes vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmãos, teus irmãos saõ, varoens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella, a quem disséraõ os moradores de Jerusalem, apartae vos longe de JEHOVAH, esta terra se nos deu em posseção hereditaria.

16 Poloque dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ainda que os lançei longe entre as gentes, e ainda que os espargi pelas terras, todavia lhes servirei de Sanctuário em pouco tempo, nas terras a que viéraõ.

17 Poloque dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ora ajuntar vos hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados; e vos darei a terra de Israel.

18 E viráõ ali, e tiraráõ della todas suas detestações, e todas suas abominações.

19 E lhes darei hum mesmo coração, e espirito novo darei em suas entradas: e tirarei o coração de pedra de sua carne, e lhes darei hum coração de carne.

20 Paraque andem em meus estatutos, e guardem meus juizos, e os façãõ: e me seráõ a my por povo, e eu lhes serei por Deus.

21 Mas cujo coração andar conforme o coração de suas detestações, e de suas abominações, seu caminho tornarei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

22 Entoncetes os Cherubins levantáraõ suas asas, e as rodas em fronte delles: e a Glória do Deus de Israel era sobre elles por em cima.

23 E a Glória de JEHOVAH alçou se desdo meyo da cidade, e se poz sobre o monte, que está em fronte do Oriente da cidade.

24 Despois o Espírito me levantou, e me levou a Chaldea, a os transportados, em vistaõ pelo Espírito de Deus: e a vistaõ que ví, foy se a riba de my.

25 E fallei a os transportados todas as cousas de JEHOVAH, que me mostrára.

CAPITULO XII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas em meyo da casa rebelde: que tem olhos para ver, e não vém, e tem ouvidos para ouvir, e não ouvem; porque elles são casa rebelde.

3 Poloque tu, ó filho do homem, aparelha te fatos de partida, e parte de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejaõ, ainda que elles são casa rebelde.

4 Assi que tiraráõ fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: entaõ tu sahirás á tarde perante seus olhos, como os que sahem para se partirem.

5 Perante seus olhos cava te hum buraco na parede, e tira por elle os fatos.

6 Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, paraque não vejas a terra: porque te dei por sinal maravilhoso a a casa de Israel.

7 E fiz assi, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de partida: entaõ a a tarde cavei me hum buraco na parede com a maõ; ás escuras os tirei fora, e sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8 E vejo a palavra de JEHOVAH a my pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, que fazes tu?

10 Dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: esta carga he contra o Príncipe em Jerusalem, e contra toda a casa de Israel, que está em meyo della.

11 Dize, eu sou vossa maravilhoso sinal: como eu fiz, assi se fará a elles; por transportação irão em cativéiro.

12 E o Príncipe que está entre elles, a os ombros levará a as escuras os fatos; e sahirá, na parede cavarão hum buraco para os tirarem por ella:

seu rosto cubrirá, paraque elle não veja a terra com o olho.

13 Tambem estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu te-são: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e com tudo não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que estiverem do redor delle em sua ajuda, e a todas suas tropas espargirei a todos os ven-tos; e arrancarei a espada apos elles.

15 Assi saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16 Porem delles deixarei ficar de resto alguns poucos da espada, da fome, e da peste: paraque contem to-das suas abominações entre as gen-tes, a que chegarem; e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

17 Entoncetes vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

18 Filho do homem, teu paõ comerás com tremor, e tua agoa beberás com estremecimento, e com receo.

19 E dirás a o povo da terra, assi diz o Senhor JEHOVAH tocante a os moradores de Jerusalem, na terra de Israel; seu paõ comeráõ com receo, e sua agoa beberáõ com espanto: porquanto sua terra será assolada de sua abundancia, por causa da violen-cia de todos quantos habitão nella.

20 E as cidades habitadas serão assoladas, e a terra se tornará em as-solamento: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

21 E vejo ainda a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

22 Filho do homem, que ditado he este, que tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: os dias prolongar se haõ, e toda vistaõ perecerá?

23 Portanto dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, farei cessar este ditado, e não mais o usarão de ditado em Israel: porem dize lhes, ja se a-chegáraõ os dias, e a palavra de toda vistaõ.

24 Porque não averá mais alguã vistaõ vaã, nem adevinhação lisongeira, em meyo da casa de Israel.

25 Porque eu JEHOVAH fallarei, e a palavra que eu fallar, se fará, não mais dilatar se ha: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei huá pa-

lavra, e a cumprirei, diz o Senhor JEHOVAH.

26 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, a visaõ que este ve, he para muitos dias, e elle prophetiza de tempos, que estaõ longe.

28 Poloque dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, naõ se dilatará mais alguã de minhas palavras: e a palavra que fallei, se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel, que prophetizaõ: e dize a os que prophetizaõ de seu coraõ, ouvi a palavra de JEHOVAH.

3 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ay dos Prophetas loucos, que andaõ a pos seu proprio espirito, e apos o que naõ víraõ.

4 Teus prophetas, ó Israel, saõ como raposas em desertos.

5 Naõ subistes a as brechas, nem tapastes o muro quebrado para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia de JEHOVAH.

6 Vém vaidade e adevinhaçaõ de mentira, os que dizem, JEHOVAH disse, e JEHOVAH os naõ enviou: e daõ esperança de cumprirem a palavra.

7 Porventura naõ védes visaõ de vaidade, e fallais adevinhaçaõ de mentira, quando dizeis, JEHOVAH diz, naõ avendo eu tal fallado?

8 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto fallais vaidade, e vedes mentira, portanto eis que eu sou contra vosoutros, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E minha maõ será contra os Prophetas, que vém vaidade, e que adevinhaçaõ mentira; na congregaçaõ de meu povo naõ estarão, nem no escrito da casa de Israel se escreverão, nem virão a a terra de Israel: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

10 Portanto, e porquanto andaõ enganando a meu povo, dizendo, paz, naõ avendo paz; e hum edifica a pa-

rede de lodo, e eis que outros a embarrão com cal solta.

11 Dize a os que embarrão com cal solta, que cahirá: averá huã grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de sarayva, cahireis, e hum vento tempestuoso a fenderá.

12 Ora eis que cahindo a parede, naõ vos dirão entaõ, aonde está a embarradura, com que embarrastes?

13 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e huã grande pancada de chuva averá em minha ira, e grandes pedras de sarayva em minha indignaçaõ, para consumir.

14 E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e darei com ella por terra, e seu fundamento se descubrirá: assi cahirá, e pereceréis em meyo della, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

15 Assi cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarrão com cal solta: e vos direi, ja naõ ha parede, nem os que a embarravaõ:

16 A saber os Prophetas de Israel, que prophetizaõ de Jerusalem, e vém para ella visaõ de paz, naõ avendo paz, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo, que prophetizaõ de seu coraõ: e prophetiza contra elles.

18 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ay das que cosem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda estatura, para caçarem as almas: porventura caçareis as almas de meu povo? e as alnias para vos guardareis em vida?

19 E me profanareis para com meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de paõ, para matardes as almas, que naõ aviaõ de morrer, e para guardardes em vida as almas, que naõ aviaõ de viver: mentindo assi a meu povo, que escuta a mentira?

20 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que o hei com vossos coxins, com que vos ali caçais as almas em os jardins; e os arrancarei de vossos braços, e soltaréi as almas

que vos caçais, a saber, as almas em os jardins.

21 E rasgarei vossos toucadores, e livrarei meu povo de vossas maõs, e nunca mais serão em vossas maõs, para vossa caça, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

22 Porquanto entristecestes a o coraõ do justo com falsidade, naõ avendo eu lhe causado dor nenhua: e porquanto esforçastes as maõs do impio, para que se naõ desviasse de seu mao caminho, para guardalo em vida.

23 Portanto naõ mais vereis vaidade, nem adevinhareis adevinhaçaõ; mas livrarei meu povo de vossas maõs, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E VIERÃO a my alguns varoens dos Anciaõs de Israel, e se assentaráõ perante minha face.

2 Entoncres vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

3 Filho do homem, estes varoens levantaráõ a seus deuses de esterco sobre seus coraõens, e o tropeço de sua maldade puzerão diante de sua face: porventura pois de véras me perguntá?

4 Portanto falla com elles, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, qualquer varaõ da casa de Israel, que levantar a seus deuses de esterco sobre seu coraõ, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier a o Propheta: eu JEHOVAH, vindo elle, lhe responderei conforme a multidaõ de seus deuses de esterco.

5 Para pegar á casa de Israel de seu coraõ, porquanto todos se estranháraõ de my por seus deuses de esterco.

6 Poloque dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, convertei vos, e deixae vos converter de vossos deuses de esterco: e desviae vossos rostos de todas vossas abominaçõens.

7 Porque qualquer varaõ da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinaõ em Israel, que se desvia de apos de my, e levanta seus deuses de esterco sobre seu coraõ, e o tropeço de sua maldade poem diante de

seu rosto, e vem a o Propheta, para me perguntar por elle, eu JEHOVAH lhe responderei por my mesmo.

8 E porei meu rosto contra o tal varão, e o assolarei por sinal e por ditados, e arrancalo hei do meyo de meu povo: e sabereis que en sou JEHOVAH.

9 E o Propheta sendo persuadido, e fallando cousa alguã, eu JEHOVAH persuadi a o tal Propheta: e estenderrei minha maõ contra elle, e destruilo hei do meyo de meu povo Israel.

10 E levarão sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assi será a maldade do Propheta.

11 Paraque a casa de Israel naõ mais erre de apos my, nem se contamine mais com todas suas transgressoens: entoncres me seraõ a my por povo, e eu lhes serei por Deus, diz o Senhor JEHOVAH.

12 Veyo ainda a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

13 Filho do homem, quando huã terra peccar contra my, gravemente rebellando, entaõ estenderei minha maõ contra ella, e lhe quebrarei o bordão do paõ, e mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

14 E ainda que estivessem no meyo della estes tres varoens, Noe, Daniel, e Job, elles por sua justiça livrariaõ somente sua alma, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Se eu as más bestas fizer passar pela terra, e ellas a despojarem de filhos, que ella seja assolada, e ninguem possa passar por ella por causa das bestas.

16 E estes tres varoens estivessem no meyo della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem a filhos, nem a filhas livrariaõ; elles sós ficariaõ livres, e a terra seria assolada.

17 Ou se eu trouxer a espada sobre a tal terra, e disser, espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas.

18 Ainda que aquelles tres varoens estivissem nella, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem filhos, nem filhas livrariaõ, senaõ elles sós ficariaõ livres.

19 Ou se eu mandar peste sobre a tal terra, e derramar meu furor sobre

ella com sangue, para arrancar della homens e bestas.

20 Ainda que Noe, Daniel, e Job estivissem em meyo della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem hum filho, nem huā filha livrariaō ; elles por sua justiça livrariaō sua alma.

21 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, quanto mais, se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusalém, para arrancar della homens e bestas ?

22 Porem eis que *alguns* dos que escaparem, ficarão de resto nella, que serão transportados, assi filhos como filhas ; eis que elles sahirão a vosso-tros, e vereis seu caminho e seus feitos : e ficareis consolados do mal, que eu trouxe sobre Jerusalém, e de tudo que trouxe sobre ella.

23 E consolar vos haõ, quando virdes seu caminho e seus feitos : e sabereis que não sem razaõ fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, que mais he o pao da videira, do que todo *outro* pao ? ou o sarmento entre os paos do bosque ?

3 Toma se porventura delle madeira para fazer obra algua ? ou toma se delle algua estaça, para pendurar dela vaso algum ?

4 Eis que o entregão a o fogo, para que seja consumido : ambas suas pontas consume o fogo, e seu meyo fica queimado ; serviria porventura para obra algua ?

5 Eis que estando inteiro, não se fazia *delle* obra ; quanto menos sendo consumido do fogo ? e sendo queimado, se faria ainda obra *delle* ?

6 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, como he o pao da videira entre os paos do bosque, o que entrego a fogo, para que seja consumido : assi entregarei os moradores de Jerusalém.

7 Porque porei minha face contra elles ; sahindo elles de *hum* fogo, *outro* fogo os consumirá : e sabereis que

eu sou JEHOVAH, quando tiver posto minha face contra elles.

8 E tornarei a terra em assolaçao, porquanto grandemente prevaricárao, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, notifica a Jerusalém suas abominaçoes.

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH a Jerusalém, teus tratos, e teus nascimentos procedem da terra dos Cananeos : teu pae era Amorreo, e tua mae Hethea.

4 E quanto a teus nascimentos, no dia em que naceste, não foy cortado teu embigo, nem foste lavada com agoa, attentando eu *para ty* : nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se compadeceo de ty algum olho, para te fazer algua causa disto, tendo misericordia de ty : antes foste lançada na face do campo, polo nojo de tua alma, no dia em que tu naceste.

6 E passando eu junto a ty, vi te ensovalhada em teu sangue : e disse te em teu sangue, vive ; e disse te em teu sangue, vive.

7 Por milhares, como o renovo do campo te puz, e creceste, e te engrandeceste, e chegaste á grande formosura : teus peitos se engrandecerao, e teu pelo crecco ; porem estavas nua e descuberta.

8 E passando eu junto a ty, vi te, e eis que teu tempo era tempo de amores ; e estendi minha asa sobre ty, e cubri tua nueza : e jurei a ty, e entrei em concerto comtigo, diz o Senhor JEHOVAH, e fizaste minha.

9 Então te lavei com agoa, e te enxagoei de teu sangue, e te ungi com oleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calçei de pele de teixugo, e te cingi de linho fino, e te cubri de seda.

11 E te adornei de ornamentos, e puz braceletes em tuas maos, e colar a teu pescoço.

12 E puz joya pendente em tua testa, e pendentes em tuas orelhas, e coroa de gloria em tua cabeça.

13 E assi foste adornada de ouro e prata, e teu vestido foy de linho fino, e seda, e bordadura ; comeste flor de farinha, e mel, e oleo : e foste formosa em grande maneira, e foste prospera, que vieste a ser Rainha.

14 E sahio de ty a fama entre as gentes, por causa de tua formosura : porquanto perfeita era, por causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ty, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Porem confiaste em tua fermosura, e fornicate por causa de tua fama, derramaste tuas fornicaçons a todo o que passava, para ser sua.

16 E tomaste de teus vestidos, e te fizeste altares de diversas cores, e fornicate sobre elles : *tues* *cousas* não viérao, nem haõ de vir.

17 E tomaste os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro, e de minha prata, e fizeste te imagens de varoens ; e fornicate com ellas.

18 E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste : e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de suas faces.

19 E o meu pao que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, com que eu te sustentava, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro ; e assi foy, diz o Senhor JEHOVAH.

20 De mais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que me pariste a my, e os sacrificaste a ellas, para os consumir : pouco he *isto* de tuas fornicaçons ?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste para fazélos passar pelo *fogo* a elles.

22 E em todas tuas abominaçoes, e tuas fornicaçons, não te lembreste dos dias de tua mocidade : quando tu estavas nua e descuberta, e estavas ensovalhada em teu sangue.

23 E sucedeio depois de toda tua maldade (*ay, ay de ty !* diz o Senhor JEHOVAH ;)

24 Que te edificaste huā abóbada, e te fizeste lugares altos por todas ruas.

25 A cada canto de caminho edificeaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua formosura, e abriste teus pés a todo o que passava : e *assi* multiplicaste tuas fornicaçons.

26 Tambem fornicate com os fi-

lhos de Egypto, teus vizinhos de grandes carnes : e multiplicaste tua fornicação, para provocar me a ira.

27 Poloque eis que estendi minha mão sobre ty, e diminui tua porçaõ : e te entreguei a a vontade das que te aborrecem, a saber, das filhas dos Philisteos, as quaes se envergonhavao de teu caminho peccaminoso.

28 Tambem fornicate com os filhos de Assur, porquanto eras insaciavel : e fornicando com elles, nem ainda te fartaste.

29 Antes multiplicaste tuas fornicaçons em a terra de Canaan até Chaldea : e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quam fraco está teu coração (diz o Senhor JEHOVAH :) fazendo tu todas estas cousas, obras de huā mulher solteira poderosa.

31 Edificando tu tua abóbada a o canto de cada caminho, e fazendo teu lugar alto em cada rua : nem sendo como a solteira, desprezando o salario ;

32 *Antes como a mulher adultera, que em lugar de seu marido, recebe a os estranhos.*

33 A todas as solteiras daõ salario ; mas tu dás teus salarios a todos teus amantes, e lhes dás presentes ; para que venhaõ a ty do redor, por tuas fornicaçons.

34 Assi que comtigo succede o contrario das mulheres, em tuas fornicaçons, pois apos ty não andaõ para fornifar : porque dando tu salario, e a ty não sendo dado salario, és a o contrario das outras.

35 Poloque ó solteira, ouve a palavra de JEHOVAH.

36 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto se derramou teu dinheiro, e se descubrírao tuas vergonhas por tuas fornicaçons com teus amantes, como tambem com todos os deuses de esterco de tuas abominaçons, e no sangue de teus filhos, que lhes dés-te.

37 Poloque eis que ajuntarei a todos teus amantes, com os quaes te misturaste, como tambem a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste, e ajuntalos hei contra ty do redor, e descubrirei tua nueza di-

ante delles, paraque vejaõ toda tua nueza.

38 E julgar te hei conforme a os juízos das adulteras, e das derramadoras de sangue: e entregar te hei a o sangue de furor e de ciumes.

39 E entregar te hei em suas maõs, e derribarão tua abóbada, e trastornarão teus altos lugares, e te despirão de teus vestidos, e tomarão os vasos de teu ornamento, e te deixarão nua e descuberta.

40 Entones farão sobir contra ty hum ajuntamento, e te apedrejarão com pedras, e te atravessarão com suas espadas.

41 E queimarão tuas casas a fogó, e executarão juízos contra ty, perante os olhos de muitas mulhères: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

42 Assi farei descansar meu furor sobre ty, e meus ciumes desviar se haõ de ty, e aquietar me hei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lebraste dos dias de tua mocidade, e me provocaste a ira com tudo isto: poloque eis que tambem eu tornarei teu caminho sobre tua cabeça, diz o Senhor JEHOVAH; e não farás tal enormidade de mais de todas tuas abominações.

44 Eis que todo o que usa de proverbios, usará de ty *deste* proverbio, dizendo: qual a mae, tal sua filha.

45 Tu es a filha de tua mae, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmã de tuas irmãs, que tinha nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mae foy Hethea, e vosso pae Amorréo.

46 E tua irmã maior he Samaria, ella e suas filhas, a qual habita á tua maõ esquerda: e tua irmã menor que tu, que habita á tua maõ direita, he Sodoma, e suas filhas.

47 Todavia não andaste em seus caminhos, nem fizeste conforme a suas abominações: como se *isto* muy pouco fora; porem te corrompeste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que não fez Sodoma tua irmã, nem ella, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foy a maldade de Sodoma tua irmã: soberba, fartura de paõ, e abundancia de ociosidade teve ella, e suas filhas; porem nunca esforçou a maõ do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbecerão, e fizeraõ abominação perante minha face: poloque as tirei d'ali, vendo eu isto.

51 Tambem Samaria não cometeeu metade de teus peccados: e multiplicaste tuas abominações mais que elles, e justificaste a tuas irmãs, com todas tuas abominações, que fizeste.

52 Tu *pois* tambem leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmãs, por teus peccados, que fizeste mais abominaveis que elles; mas justas saõ que tu: envergonha te logo tambem, e leva tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs.

53 Eu poi tornarei a trazer a seus cativos, *a saber*, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos de teu cativero entre elles.

54 Paraque leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando lhes tu consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e *tambem* Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: tambem tu e tuas filhas tornareis a vosso primeiro estado.

56 Nem até Sodoma tua irmã foy ouvida em tua boca, no dia de tuas soberbas,

57 *A saber*, antes que se descubrisse tua maldade; como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que estavão do redor della, as filhas dos Philisteos, que te desprezavaõ desde redor.

58 Tua enormidade e tuas abominações tu levarás, diz JEHOVAH.

59 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem te farei como fizeste: que desprezaste o juramento, quebrantando o concerto.

60 Com tudo eu lembrar me hei de meu concerto contigo nos dias de tua mocidade: e estabelecerei contigo hum concerto eterno.

61 Então te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando re-

cebéres a tuas irmãs maiores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por filhas, porem não por teu concerto.

62 Porque eu estabelecerei meu concerto contigo: e saberás que eu sou JEHOVAH.

63 Paraque te lembres *dissò*, e te envergonhes, e nunca mais abras tua boca por causa de tua vergonha: quando me reconciliar contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, propoem huã parábola, e usa de huã comparação para com a casa de Israel:

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH; huã grande aguia, grande de asas, comprida de plumagem, e chea de pennas de varias cores, veyo a o Libano, e tomou o mais alto ramo de hum Cedro.

4 E arrancou o cume de seus renovos, e o trouxe á terra de mercânia, na cidade de mercadores o pôz.

5 E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: tomando a, a poz junto a grandes agoas com grande prudencia.

6 E brotou, e tornou se em huã videira de muita rama, *porem* baixa de cepa, e seus ramos olhavaõ para ella, porquanto suas raizes estavaõ debaixo della: e tornou se em huã videira, e produzia sarmentos, e brotava gomas.

7 E houve mais huã grande aguia, grande de asas, e chea de pennas: e eis que esta videira juntou suas raizes para ella, e estendeo seus ramos para ella; paraque a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8 Em huã boa terra junto a muitas agoas ella estava prantada, para produzir ramos, e para dar fruito, paraque fosse videira excellente.

9 Dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura prosperará? ou suas raizes não arrancarão, e seu fruto não cortará, e seccar se ha? em todas as folhas de seus renovos se seccará, e *isto* não com braço grande, nem com

muya gente, para a levar desde suas raizes.

10 Mas eis que, porventura prantada prosperará? porventura tocando a o vento oriental, de todo não se secará? nos canteiros de sens renovos se seccará.

11 Então veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo :

12 Dize agora a a casa rebelde, porventura não sabeis que *querem dizer* estas coussas? dize, eis que veyo o Rey de Babylon a Jerusalem, e tomou a seu Rey e a seus Príncipes, e os levou consigo para Babylon.

13 E tomou hum da semente Real, e fez concerto com elle: e o trouxe para *fazer* juramento; e tomou os poderosos da terra *consigo*.

14 Paraque o Reyno ficasse humilhado, e não se levantasse: paraque guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15 Porem se rebellou contra elle, enviando seus messageiros a Egypto, paraque se lhe mandassem cavallos e muyta gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes coussas? ou quebrantará o concerto, e *ainda* escapará.

16 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que *morrerá* no lugar do Rey que o fez reynar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou; com elle em meyo de Babylon morrerá.

17 E Pharaó nem com grande exercito, nem com muyta companhia nada acabará com elle em guerra, levantando tranqueira, e edificando balaute, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrantando o concerto: e eis que deu sua maõ; avendo pois feito todas estas coussas, não escapará.

19 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, isto tornarei sobre sua cabeça.

20 E estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesaõ: e levalo hei a Babylon, e ali entrarei em juizo com elle *por* sua rebeldia, com que se rebellou contra my.

21 E todos seus fugitivos, com to-

das suas tropas, cahirão a a espada, e os resíduos serão espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH o fallei.

22 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da círcuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principal de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará Cedro excellente: e habitarão debaixo delle todas as aves de toda sorte de azas; e a sombra de seus ramos habitaráo.

24 Assi saberão todas as árvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a árvore alta, alçei a árvore baixa, sei quei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

CAPITULO XVIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parábola da terra de Israel, dizendo: os paes comerão o agraço, e os dentes dos filhos se desbotarão.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parábola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas saão; como a alma do pae, assim também a alma do filho, minhas saão: a alma que peccar, essa morrerá.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os detises de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo, e não se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor a o devedor, e não fazendo roubo, dando seu paõ a o faminto, e cubrindo a o nuo com vestido;

8 Não dando a usura, e não recebendo sobejo, desviando sua mão de injustiça, e fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e

guardando meus juizos, para se aver fielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão algua destas cousas;

11 E que não fizer todas as de maiores cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 Que opprimir a o afflito e necessitado, fizer roubos, não tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deuses de esterco, e fizer abominação,

13 Que der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? não viverá; todas estas abominações elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se também elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pae fez, e attentar que não faça conforme a elles;

15 Não comendo sobre os montes, e não levantando seus olhos para os deuses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, e não retendo o penhor, e não fazendo roubo, dando seu paõ a o faminto, e cubrindo a o nuo com vestido,

17 Sua mão desviando do afflito, não recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, e andando em meus estatutos: o tal não morrerá pola maldade de seu pae, certamente viverá.

18 Seu pae, por quanto fez oppresaõ, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom em meyo de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho não levará sobre si a maldade do pae? por quanto o filho fez juizo e justiça, e guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, por isso certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará sobre si a maldade do pae, nem o pae levará sobre si a maldade do filho; a justiça do justo sera sobre elle, e a impiedade do impião será sobre elle.

21 Mas o impião convertendo se de todos seus peccados que cometeo, e

EZECHIEL. Cap. XVIII. XIX.

guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente viverá, não morrerá.

22 Todas suas prevaricações que cometeo, não se lembrarão contra elle: por sua justiça, que obrou, viverá.

23 Porventura eu em algua maneira quereria a morte do impião? diz o Senhor JEHOVAH: porventura não quero que se converta de seus caminhos, e viva?

24 Mas desviando se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominações, que faz o impião; porventura viveria? todas suas justiças que obrou, não viraõ em memoria; por sua transgressão, com que transgressou, e por seu pecado com que peccou, em elles morrerá.

25 Dizeis porem, o caminho de JEHOVAH não he direito. Ouvei agora, ó casa de Israel, porventura meu caminho não he direito? porventura não são vossos caminhos indirectos?

26 Desviando se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá por ella: em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27 Porem convertendo se o impião de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, esse sua alma conservará em vida.

28 Por quanto attenta, e se converte de todas suas prevaricações que cometeo, certamente viverá, não morrerá.

29 Com tudo diz a casa de Israel, o caminho de JEHOVAH não he direito: porventura meus caminhos não serião direitos, ó casa de Israel? porventura vossos caminhos não são indirectos?

30 Portanto eu vos julgarei, cada qual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH: tornae vos, e convertei vos de todas vossas prevaricações: e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançae de vos todas vossas prevaricações, com que prevaricastes, e fazei vos hum coração novo, e hum espirito novo: porque por que razão morrerieis, ó casa de Israel?

32 Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JE-

HOVAH: poloque convertei vos, e vivi.

CAPITULO XIX.

E TU levanta huã lamentação sobre os Príncipes de Israel.

2 E dize, quem foy tua mae? huã leôa entre leoens deitada: criou seus cachorrinhos em meyo dos leãozinhos.

3 E fez crescer hum de seus cachorrinhos, e vejo a ser leãozinho, e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

4 E ouvindo delle as gentes, foy preso em sua cova dellas: e o trouxerão com ganchos á terra de Egypto.

5 Vendo pois ella, que avia esperado muyto, e sua espera era perdida, tornou outro de seus cachorrinhos, e o poz por leãozinho.

6 Este pois andando de contínuo em meyo dos leoens, vejo a ser leãozinho; e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

7 E conheceo suas viuvas, e destruiuo suas cidades: e assolou se a terra, e sua plenidaõ, da voz de seu bramido.

8 Entones forão contra elle as gentes das províncias do redor e estenderão sobre elle sua rede; e foy preso em sua cova dellas.

9 E o puzerão em carcere com ganchos, e o leváraõ a o Rey de Babylon: em fortalezas o leváraõ, para que se não ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mae era como huã videira em tua quietaõ, prantada junto ás agoas, frutificando, e foy cheia de ramos, em razaõ das muitas agoas.

11 E tinha varas fortes para cetros de senhoreadores, e sua estatura se levantava em cima entre os espessos ramos; e foy vista em sua altura com a multidão de seus ramos.

12 Porem foy arrancada com furor, foy abatida á terra, e o vento oriental seccou seu fruto: quebáraõ se, e secáraõ se suas fortes varas, o fogo as consumio.

13 E agora está prantada no deserto, em terra secca e sedenta.

14 E sahio fogo de huã vara de seus sarmentos, que consumio seu fruto; assi que nella não mais ha vara forte, cetro para senhorcar. Esta he

a lamentaçāo, e servirā de lamentaçāo.

CAPITULO XX

EA CONTECEO no setimo anno, no mes quinto, a os dez do mes, que viéraõ varoens dos Anciaos de Israel, para consultarem a JEHOVAH : e assentáro se perante minha face.

2 Entaõ vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

3 Filho do homem, falla a os Anciaos de Israel, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, vindes vosoutros a consultar me ? vivo eu, que vosoutros naõ me consultareis, diz o Senhor JEHOVAH.

4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem ? notifica lhes as abominaçōens de seus paes.

5 E dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia que elegi a Israel, levantei minha maõ para a semente da casa de Jacob, e me dei a conhecer a elles em terra de Egypto : e levantei minha maõ para elles, dizendo, eu sou JEHOVAH vosso Deus.

6 Naquelle dia levantei minha maõ para elles, que os tiraria da terra de Egypto, a huã terra que ja tinha previsto para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7 Entones lhes disse, cadaqual lançē fora as abominaçōens de seus olhos, e vos naõ contamineis com os deuses de esterco de Egypto : eu sou JEHOVAH vosso Deus.

8 Porem rebelláraõ se contra my, e naõ me quizéraõ ouvir; ninguem lançava fora as abominaçōens de seus olhos, nem deixava os deuses de esterco de Egypto : poloque disse, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles em meyo da terra de Egypto.

9 Porem fiz por amor de meu Nome, paraque naõ fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meyo das quaes estavaõ: aas quaes fuy conhēido diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10 E os tirei fora da terra de Egypto, e os levei a o deserto.

11 E dei lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: os quaes se

os fizer o homem, ha de viver por elles.

12 E tambem dei lhes meus Sabbados, paraque servissem de sinal entre my e entre elles : paraque soubessem, que eu sou JEHOVAH, que os sanctifico.

13 Mas a casa de Israel rebellou se contra my no deserto, naõ andando em meus estatutos, e regeitando meus juizos, os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles ; e meus Sabbados profanáraõ grandemente : e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

14 Porem fiz por amor de meu Nome ; paraque naõ fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

15 E com tudo eu levantei minha maõ para elles no deserto, que naõ os levaria na terra que lhes déra, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

16 Porquanto regeitáraõ meus juizos, e naõ andáraõ em meus estatutos, e profanáraõ meus Sabbados : porque seu coraçāo andava apos seus deuses de esterco.

17 Porem meu olho lhes perdoou, naõ os destruindo, nem os consumindo no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto, naõ andeis nos estatutos de vossos paes, nem guardais seus juizos, nem vos contamineis com seus deuses de esterco.

19 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, andae em meus estatutos, e guardae meus juizos, e os fazei.

20 E sanctifcae meus Sabbados, e serviráõ de sinal entre my, e entre vosoutros, paraque saybais, que eu sou JEHOVAH, vosso Deus.

21 Mas *tambem* os filhos rebelláraõ se contra my, naõ andando em meus estatutos, nem guardando meus juizos para fazelos ; os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando : e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22 Porem retirei minha maõ, e fiz por amor de meu Nome, paraque naõ

fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23 Tambem eu levantei minha maõ para elles no deserto, que os espargiria entre as gentes, e os derramaría pelas terras.

24 Porquanto naõ fizéraõ meus juizos, e regeitáraõ meus estatutos, e profanáraõ meus Sabbados, e seus olhos se fóraõ apos os deuses de esterco de seus paes.

25 Poloque tambem eu lhes dei estatutos, que naõ eraõ bons, como tambem juizos, polos quaes naõ viveiraõ.

26 E os contaminei em suas dadiwas, porquanto faziaõ passar *pelo fogo* tudo quanto abre a madre : para os assolar, paraque soubessem que eu sou JEHOVAH.

27 Portanto falla a a casa de Israel, ó filho do homem, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: ainda ate nisto me affrontáraõ vossos paes, que prevaricáraõ contra my com prevaricaçāo.

28 Porque avendo eu os introduzido na terra, pola qual eu levantara minha maõ, que avia de dar lhes : entaõ attentáraõ para todo outeiro alto, e para toda arvore espesa, e sacrificáraõ ali seus sacrificios, e deraõ ali suas offertas irritantes, e puzéraõ ali seus suaves cheiros, e ali offereceráõ suas aspersoens.

29 E eu lhes disse, que altura he essa, a que vosoutros ides ? e seu nome foy chamado altura até o dia de hoje.

30 Poloque dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, estais vos contaminados no caminho de vossos paes ? e fornicais apos suas abominaçōens ?

31 Si, quando offereceis vossos dons, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, entaõ vos estais contaminados com todos vossos deuses de esterco, até este dia ; e vos me consultaréis ó casa de Israel ? vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que vosoutros me naõ consultareis.

32 Poloque o que subio a vossa espirito, em maneira nenhua será : quanto a o que dizeis, seremos como as gentes, como as de *mais* geraçōens

das terras, servindo a o madeiro e a a pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que com maõ forte, e com braço estendido, e com indignaçāo derramada, hei de reinar sobre vos.

34 E tirai vos hei d'entre os povos, e congregar vos hei das terras, em quaes andais espargidos, com maõ forte, e com braço estendido, e com indignaçāo derramada.

35 E levar vos hei a o deserto dos povos : e ali entrarei em juizo com vosco de rosto a rosto ;

36 Como ja entrei em juizo com vossos paes, no deserto da terra de Egypto : assi entrarei em juizo com vosco, diz o Senhor JEHOVAH.

37 E vos farci passar debaixo da vara : e vos levarei em vinculo do certo.

38 E separarei dentre vos a os rebeldes, e a os que prevaricáraõ contra my ; da terra de suas peregrinaçōens os tirarei, mas a a terra de Israel naõ tornaráõ : e sabereis que eu sou JEHOVAH.

39 E quanto a vos, ó casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, ide servi cadaqual a seus deuses de esterco, despois tambem, se a my me naõ quereis ouvir : e naõ profaneis mais meu Nome santo, com vossas dadiwas, e com vossos deuses de esterco.

40 Porque em meu monte santo, no monte alto de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, ali me servirā toda a casa de Israel, toda ella, naquelle terra : ali tomarei prazer nelles, e ali demandarei vossas offertas alçadiças, e as primicias de vossas dadiwas, com todas vossas cousas santas.

41 Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vos, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos : e serei santificado em vos perante os olhos das gentes.

42 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu vos ouver tornado a a terra de Israel : a a terra pola qual levantei minha maõ, para dala a vossos paes.

43 E ali vos lembrai de vossos caminhos, e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes : e avereis

nojo de vos mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu fizer com vosco por amor de meu nome; naõ conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor JEHOVAH.

45 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

46 Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e gotéja contra o Sul, e profetiza contra o bosque do campo do Sul.

47 E dize a o bosque do Sul, ouve a palavra de JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que encenderei em ty hum fogo, que em ty consumirá toda arvore verde, e toda arvore secca; naõ se apagará a chama flamante, antes com ella se queimarão todos os rostos, desdo Sul até o Norte.

48 E verá toda carne, que eu JEHOVAH o encendi: naõ se apagará.

49 Entaõ disse eu, ah Senhor JEHOVAH! elles dizem de my, porventura este naõ he inventor de parabolas?

CAPITULO XXI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Jerusalem, e gotéja contra os Sanctuarios, e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize a a terra de Israel, assi diz JEHOVAH, eis que comtigo o hei, e arrancarei minha espada de sua bainha, e desarraygarei de ty a o justo e a o impio.

4 E porquanto hei de desarraygar de ty a o justo e a o impio, por isso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desdo Sul até o Norte.

5 E saberá toda carne, que eu JEHOVAH arranquei minha espada de sua bainha: nunca mais tornará *nella*.

6 Tu porei, ó filho do homem, suspira, suspira perante seus olhos, com quebrantamento de *teus* lombos, e com amargura.

7 E será, dizendo te elles, porque tu suspiras? que dirás, pola fama, porque ja vem; e todo coraçā desmayará, e todas maos se enfraquecerão, e

todo espirito se angustiará, e todos juelhos se desfarão em agoas; eis que ja vem, e se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

8 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

9 Filho do homem, profetiza, e dize, assi diz JEHOVAH: dize, a espada, a espada está aguçada, e tambem açacalada.

10 Para degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada: alegrarnos hemos *pois*? a vara de meu filo he, que despreza todo madeiro.

11 E a deu a açacular, para usar della com a maõ: esta espada está aguçada, e esta está açacalada, para a meter na maõ do matador.

12 Clama e huyva, ó filho do homem, porque esta será coatra meu povo, será contra todos Principes de Israel: espantos averá entre meu povo por causa da espada; portanto bate na coixa.

13 Quando avia provaçāo, que avia entaõ porventura tambem naõ averia vara desprezadora? diz o Senhor JEHOVAH.

14 Poloque tu, ó filho do homem, profetiza, e bate a húa maõ com a outra: porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada he dos atravessados: esta espada he dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15 Paraque desmaie o coraçāo, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada: ah que foy feita para reluzir, e está reservada para degolar.

16 O espadu une te, vira te a a maõ direita, prepara te, vira te a a maõ esquerda, para onde quer que tua face se endereçar.

17 E tambem eu baterei minhas maos húa com a outra, e farei descanse minha indignaçāo: eu JEHOVAH o fallei.

18 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

19 Tu pois, ó filho do homem, propoem te dous caminhos, por onde venha a espada do Rey de Babylon: ambos procederão de húa mesma terra; e escolhe húa banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20 Hum caminho *te* proporás, por onde virá a espada contra Rabba dos filhos de Ammon, e contra Juda, em a forte Jerusalem.

21 Porque o Rey de Babylonias parará na encruzilhada, no começo dos dous caminhos, para usar de adevinhaçōens: aguçará suas frechas, consultará a os teraphins, attentará para o figado.

22 A sua maõ direita estará a adevinhaçāo sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a vez com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para levantar tranqueira, para edificar baluarte.

23 Isto lhes será como adevinhaçāo vaã em seus olhos, *por quanto* forão ajurados *com* juramentos entre elles: porem elle se lembrara da maldade, paraque sejaõ prendidos.

24 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto *me fazeis* lembrar de vossa maldade, descobrindo vossas prevaricaçōens, aparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto viestes em memoria, seréis prendidos com a maõ.

25 E tu, o profano, e impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tira fora o chapeo, e levanta *de ty* a coroa, esta naõ será a mesma; a o humilde levantarei, e a o levantado humilharei.

27 A o revéz, a o revéz, a o revéz porei aquella coroa: e ella mais naõ será, até que aquelle venha, cujo he o direito; e a elle a darei.

28 E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH acerca dos filhos de Ammon, e acerca de seu despreso: dize pois, a espada, a espada está desembainhada, açacalada para a matança, para consumir, para reluzir.

29 Entretanto que te véni vaidade, entretanto que te adevinhaõ mentira, para te pôrem a os pescoscos dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Torna tua espada a sua bainha: no lugar aonde foste criado, na terra de tuas habitaçōes te julgarei.

31 E derramarei sobre ty minha indignaçāo, assoprai contra ty por fogo de meu furor, e entregar te hei em maõs dos homens fogosos, inventores de destruiçāo.

32 Para o fogo servirás de mimento, teu sangue estará em meyo da terra: naõ averá memoria de ty; porque eu JEHOVAH o fallei.

CAPITULO XXII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura julgarás a cidade sanguinolenta? notifica lhe pois todas suas abominaçōens.

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ah cidade, que derrama sangue em meyo de si, paraque venha seu tempo: que faz deuses de esterco contra si mesma, para se contaminar.

4 Com teu sangue que derramaste, te fizeste culpada, e com teus deuses de esterco, que fizeste, te contamineste; e fizeste chegar teus dias, e vieste a teus annos: poloque te dei por opprobrio a as gentes, e por es carnio a todas as terras.

5 As que estaõ perto, e as que estaõ longe de ty, escarnecerão de ty, immunda de nome, cheia de inquietaçāo.

6 Eis que os Principes de Israel, cadaqual conforme a seu poder, estiverão em ty, para derramarem sangue.

7 A o pae e a mae desprezaráo em ty; para com o estrangeiro usárao de oppresaõ em meyo de ty: a o orfaõ e a viuva opprimiraõ em ty.

8 Minhas cousas sagradas desprezaste; e meus Sabbados profanaste.

9 Detractores houve em ty, para derramarem sangue: e sobre os montes comérao em ty, enormidade fizéraõ em meyo de ty.

10 A vergonha do pae descubríraõ em ty: a immunda de menstruo forçáraõ em ty.

11 Tambem o hum fez abominaçāo com a mulher de seu proximo, e outro contaminou a sua nora enormemente: e outro forçou em ty sua irmã, filha de seu pae.

12 Presentes tomáraõ em ty, para

derramarem sangue: usura e ganho de sobrejo tomaste, e usaste de avareza com teu proximo, opprimindo o: porem de my te esqueceste, diz o Senhor JEHOVAH.

13 E eis que bati minhas maõs *húa com a outra*, por causa de tua avareza, de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve em meyo de ty.

14 Porventura subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas maõs, nos dias em que eu tratarei contigo? eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

15 E espargir te hei entre as gentes, e espálhar te hei pelas terras, e consumirei tua immundicia de ty.

16 Assi serás profanada em ty perante os olhos das gentes, e saberás que eu sou JEHOVAH.

17 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

18 Filho do homem, a casa de Israel se me tornou em escorias: todos elles saõ bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meyo do forno: em escorias de prata se tornarão.

19 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, por isso eis que eu ajuntar vos hei no meyo de Jerusalem.

20 Como se ajuntaõ prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho, no meyo do forno, para assoprar fogo sobre elles, para fundir: assi ajuntar vos hei em minha ira, e em meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.

21 E congregar vos hei, e assoprai sobre vos no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meyo della.

22 Como se funde prata no meyo do forno, assi sereis fundidos no meyo della: e sabereis que eu JEHOVAH derramei meu furor sobre vosoutros.

23 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

24 Filho do homem, dize lhe, tu es húa terra que naõ esta purificada, e naõ tem chuva no dia da indignação.

25 A conjuração de seus Prophetas he em meyo della, como o leão bramidor, que arrebata presa: almas comem, thesouro e couças preciosas tomaõ, suas viuvas multiplicão em meyo della.

26 Seus Sacerdotes violentaõ mi-

nha Ley, e profanaõ minhas couças sagradas; entre o santo e profano naõ fazem diferença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e assim sou profanado em meyo delles.

27 Seus Príncipes em meyo della saõ como lobos que arrebataõ presa, para derramarem sangue, para destruirem as almas, para seguirem a avareza.

28 E seus Prophetas os embárão com cal solta, vendo vaidade, e predizendo lhes mentira, dizendo, assim diz o Senhor JEHOVAH; naõ avendo JEHOVAH fallado.

29 O povo da terra opprimem gravemente, e andaõ fazendo roubos; e fazem violencia a o afflito e necessitado, e a o estrangeiro opprimem sem razão.

30 E busquei d'entre elles a humvaraõ, que tapa o muro, e está na brecha perante minha face pola terra, para que eu a naõ destruisse: porem a ninguem achei.

31 Poloque derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os consumi: seu caminho lhes tornei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

VEYO mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de húa mae.

3 Estas fornicáraõ em Egypto, em sua mocidade fornicáraõ: ali forão apertados seus peitos, e ali forão apalpadas as tetas de sua virgindade.

4 E seus nomes eraõ, Ohola a maior, e Oholiba sua irmã: e forão minhas, e paríraõ filhos e filhas: estes eraõ seus nomes; Samaria he Ohola, e Jerusalem Oholiba.

5 E fornicou Ohola em meu poder: e namorou se de seus amantes, os Assyrios seus vizinhos.

6 Vestidos de cardeo, Prefectos e Magistrados, todos mancebos de cobiçar, cavalleiros que andaõ a cavallo.

7 Assi cometeo suas fornicações com elles, os quaes todos eraõ a escolha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namorava, com

todos seus deuses de esterco se contaminou.

8 E suas fornicações, que trouxe de Egypto, naõ deixou; porque com ella se deitáraõ em sua mocidade, e elles apalpáraõ as tetas de sua virgindade, e derramáraõ sua fornicação sobre ella.

9 Portanto a entreguei em maõ de seus amantes, em maõ dos filhos de Assur, de quem se namorára.

10 Estes descobrirão sua vergonha, tomarão a seus filhos e a suas filhas, mas a ella mataráo á espada: e foy nomeada entre as mulheres, e fizeraõ juizos nella.

11 O que vendo sua irmã Oholiba, corrompeo seu amor mais que ella, e suas fornicações mais que as fornicações de sua irmã.

12 Namorou se dos filhos de Assyria, dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em ornado perfeito, cavalleiros que andaõ a cavallo, todos mancebos de cobiçar.

13 E vi que era contaminada: hum mesmo caminho era a ambas.

14 E aumentou suas fornicações: porque vio homens pintados na parede, a saber imagens dos Chaldeos, pintados de vermelhaõ;

15 Cingidos com cinto do redor de seus lombos, e chapeos pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos a o parecer Capitaens, á semelhança dos filhos de Babylonie em Chaldea, a terra de seu nascimento;

16 E se namorou delles, vendo os com seus olhos: e mandou lhes messageiros a Chaldea.

17 Entonces viéraõ a ella os filhos de Babylonie a a cama dos amores, e a contamináraõ com suas fornicações: e ella se contaminou com elles; entao desviou se delles sua alma della.

18 Assi descubriu suas fornicações, e descubriu sua vergonha: entonces minha alma se desviou della, como ja se desviara minha alma de sua irmã.

19 Porem multiplicou suas fornicações, lembrando se dos dias de sua mocidade, em que fornicára na terra de Egypto.

20 E namorou se mais do que suas concubinas, cuja carne he como carne

de asnos, e cujo fluxo he como fluxo de cavallos.

21 Assi trouxeste á memoria a enormidade de tua mocidade: quando so de Egypto apalpavaõ tuas tetas, por causa dos peitos de tua mocidade.

22 Poloque, ó Oholiba, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu despartarei a teus amantes contra ty, dos quaes se desviou tua alma: e os trarei contra ty do redor;

23 Os filhos de Babylonie, e todos os Chaldeos, Pecod, e Soa, e Coa, e todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens e affamados varoens, todos que andaõ a cavallo.

24 E virão contra ty com carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodelas, e escudos, e capacetes se porão contra ty do redor: e porei o juizo perante sua face, e julgar te haõ conforme a seus juizos.

25 E porei meu zelo contra ty, e usarão de indignação comigo; teu nariz e tuas orelhas te tirarão, e o que te ficar de resto, cahirá a a espadada: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomarão, e o que ficar de resto em ty, consumir se ha do fogo.

26 Tambem te despirão de teus vestidos, e tomar te haõ os vasos de teu ornamento.

27 Assi farei cessar tua enormidade de ty, e tua fornicação da terra de Egypto: e naõ levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu entregar te hei na maõ dos que aborreces, na maõ dos quaes se desviou tua alma.

29 E usarão de odio comigo, e tomarão todo teu trabalho, e te deixarão nua e despida: e descubrir se ha a vergonha de tua fornicação, e tua enormidade, e tuas fornicações.

30 Estas couças se te farão, por quanto tu fornicaste apos as gentes, e por quanto te contaminaste com seus deuses de esterco.

31 No caminho de tua irmã andaste: poloque darei seu copo em tua maõ.

32 Assi diz o Senhor JEHOVAH,

beberás o copo de tua irmã fundo e largo : servirás de riso e escarnio ; porquanto o copo cabe muyto.

33 De bebedice e de dôr te encherás : o copo de tua irmã Samaria he copo de assolação e solidão.

34 Bebelo has pois, e esgotalo has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás : porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVÁH.

35 Poloque assi diz o Senhor JEHOVÁH, porquanto te esqueceste de my, e me lançaste de tras de tuas costas, leva pois tu tambem tua enormidade, e tuas fornicaçãoens.

36 E disse me JEHOVÁH, filho do homem, porventura julgarias a Ohola, e a Oholiba ? mostra lhes pois suas abominaçãoens.

37 Porque cometéraõ adulterio, e sangue ha em suas maõs, e com seus deuses de esterco cometéraõ adulterio, e até a seus filhos, que me geráraõ, fizéraõ passar pelo fogo por si, para os consumir.

38 Ainda isto me fizéraõ : contamináraõ meu sanctuario no mesmo dia, e profanáraõ meus Sabbados.

39 Porque avendo sacrificado seus filhos a seus deuses de esterco, vinhaõ a meu sanctuario no mesmo dia a profanalo : e eis que assi fizéraõ no meyo de minha casa.

40 E o que mais he, que enviáraõ a varoens, que aviaõ de vir de longe : a os quaes fora enviado mensageiro, e eis que viéraõ, por amor dos quaes te lavaste, coraste teus olhos, e te enfeitaste de enfeites.

41 E te assentaste sobre hum leito honroso, ante o qual huã mesa estava preparada : e puzaste sobre ella meu perfume e meu oleo.

42 Aquietando se pois nella o rumor da multidão, enviáraõ por varoens da multidão dos homens, e foráõ trazidos bebarroens do deserto : e puzéraõ braceletes em suas maõs, e coroas de gloria sobre suas cabeças.

43 Entonces disse a a envelhecida em adulterios : agora acabaráõ de fornigar suas fornicaçãoens, como também ella.

44 E entraráõ a ella, como quem entra a mulher solteira : assi entrá-

raõ a Ohola e a Oholiba, mulheres enomes.

45 Assi que varoens justos, elles digo as julgarão conforme o juizo das adulteras, e conforme o juizo das deramadoras de sangue : porque adulteras saõ, e sangue ha em suas maõs.

46 Porque assi diz o Senhor JEHOVÁH : farei subir congregação contra ellas, e entregalas hei a desterro e a o roubo.

47 E a congregação as apedrejará com pedras, e as acutilaráõ com suas espadas ; a seus filhos e a suas filhas mataráõ, e a suas casas queimarão a fogo.

48 Assi farei cessar a enormidade da terra : paraque escarmentem todas as mulheres, e naõ façaõ conforme a vossa enormidade.

49 E poráõ vossa enormidade sobre vos, e levareis os peccados de vossos deuses de esterco : e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVÁH.

CAPITULO XXIV.

E VEYO a palavra de JEHOVÁH a my, a os nove annos, no mes decimo, a os dez do mes, dizendo :

2 Filho do homem, escreve te o nome deste dia, deste mesmo dia ; porque o Rey de Babylonia se ahega a Jerusalem neste mesmo dia.

3 E usa de huã comparação para com a casa rebelde, e dize lhes, assi, diz o Senhor JEHOVÁH : poem a o fogo huã panella, poem a, e tambem deita nella agoa.

4 Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espodao : de ossos escolhidos a enche.

5 Do gado escolhido toma, e acende tambeas os ossos debaixo della : a faze bem ferver ; e assi scus ossos se cozerão nella.

6 Portanto assi diz o Senhor JEHOVÁH, ay da cidade sanguinária, da panella cuja escuma está nella, e sua escuma naõ sahio della : tira della pedaços a pedaços, naõ se dcite sorte sobre ella.

7 Porque seu sangue está em meyo della, em huã penha lisa o póz : naõ o derramou sobre a terra, para o cubrir com pó.

8 Paraque eu faça subir a indig-

nação ; para tomar vingança, também eu puz seu sangue em huã penha lisa, paraque naõ seja cuberto.

9 Poloque assi diz o Senhor JEHOVÁH, ay da cidade sanguinária : também eu farci huã grande fogueira.

10 Acarreta muita lenha, acende o fogo, consume a carne : e a tempeira com especiarias ; e os ossos sejaõ queimados.

11 Entaõ a porás vazia sobre suas brasas, paraque se esquente, e se queime sua ferrugem, e se funda sua imundicia em meyo della, e se consuma ma sua escuma.

12 Com vaidades cansou me : e naõ sabio della sua muyta escuma ; a o fogo ha de ir sua escuma.

13 Em tua imundicia ha enormidade : porquanto te purifiqui, e tu naõ te purificaste, nunca mais seras purificada de tua imundicia, ate que naõ faça descansar minha indignação sobre ty.

14 Eu JEHOVÁH o fallei, virá, e o farei : naõ me tornarei a tras, e naõ escusarei, nem me arrependerei ; conforme a teus caminhos, e conforme a teus tratos te julgarão, diz o Senhor JEHOVÁH.

15 E veyo a palavra de JEHOVÁH a my, dizendo.

16 Filho do homem, eis que tirarei de ty o desejo de teus olhos com huã pancada : mas naõ lamentarás, nem chorarás, nem deitarás lagrimas.

17 Descansa de suspirar, naõ farás luto por mortos, teu chapeo atarás sobre ty, e teus capatos porás em teus pés ; e naõ te rebugarás, e paõ de homens naõ comerás.

18 E fallei a o povo pela manhã, e minha mulher morreo a a tarde : e fiz pela manhã como me fora mandado.

19 E o povo me disse : porventura naõ nos farás saber, que nos significa estas cousas, que tu estás fazendo ?

20 E eu lhes disse : a palavra de JEHOVÁH veyo a my, dizendo,

21 Dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVÁH, eis que eu profanarei meu Sanctuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos ollhos, e o regalo de vossas almas : e

vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, calhirão a a espada.

22 E fareis como eu fiz : naõ vos rebuçareis, e naõ comercis paõ de homens.

23 E vossos chapeos estarão sobre vossas cabeças, e vossos capatos em vossos pés ; naõ lamentareis, nem chorareis : mas vos consumireis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros.

24 Assi Ezechiel vos servirá de hum sinal maravilhoso ; conforme a tudo, quanto fez, fareis : vindo isto, entaõ sabereis que eu sou o Senhor JEHOVÁH.

25 E tu, filho do homem, porventura naõ será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, o desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas ;

26 No mesmo dia virá hum escapado a ty, para o fazer ouvir a os ouvidos ?

27 No mesmo dia abrir se ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais naõ serás mudo : assi lhes servirás de hum sinal maravilhoso, e saberão que eu sou JEHOVÁH.

CAPITULO XXV.

E VEYO a palavra de JEHOVÁH a my, dizendo,

2 Filho do homem, endereça tua face contra os filhos de Ammon, e profetiza contra elles.

3 E dize a os filhos de Ammon, ouvi a palavra do Senhor JEHOVÁH : assi diz o Senhor JEHOVÁH, porquanto tu disseste, ha, ha ! acerca de meu Sanctuario, quando foy profanado, e acerca da terra de Israel, quando foy assolada, e acerca da casa de Juda, quando forão em cativeiro :

4 Portanto eis que te entregarei em possessão a os do Oriente, e establecerão seus paços em ty, e poráõ suas moradas em ty : elles comerão teus frutos, e elles beberão teu leite.

5 E tornarei a Rabba em estribaria de camelos, e os filhos de Ammon em curral de ovelhas : e sabereis que eu sou JEHOVÁH.

6 Porque assi diz o Senhor JEHOVÁH, porquanto bateste com as maõs, e pataste com os pés, e te alegraste

de coraçao em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7 Portanto eis que eu estenderei minha maõ contra ty, e te darei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentro as terras; e te acabarei de todo; e saberás que eu sou JEHOVAH.

8 Assi diz o Senhor JEHOVAH: porquanto dizem Moab e Seir: eis que a casa de Juda he como todas as gentes.

9 Portanto eis que eu abrirei a ilharga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim.

10 Para os do Oriente, com a terra dos filhos de Ammon, a qual entregarei em possessão: paraque não aja memoria dos filhos de Ammon entre as gentes.

11 Tambem executarei juizos em Moab, e saberão que eu sou JEHOVAH.

12 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto Edom somente de vingança o fez contra a casa de Juda, e que se fizeraõ culpadissimos, quando se vingáraõ delles:

13 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem estenderei minha maõ contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei em deserto desde Theman; e até Dedan calharão á espada.

14 E tomarei minha vingança de Edom, por maõ de meu povo de Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e saberão minha vingança, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto os Philisteos usáraõ de vingança, e executarão vingança de coraçao com despojo, para destruirem com perpetua inimizade:

16 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu estendo minha maõ contra os Philisteos, e arrancarei a os Cretheos, e destruirei o resto do porto de mar.

17 E executarei grandes vinganças nelles, com castigos de furor, e saberão que eu sou JEHOVAH, quando ouver tomado minha vingança delles.

CAPITULO XXVI.

ESUCCEDEO a os onze annos, a o primeiro do mes, que vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, porquanto Tyro disse tocante a Jerusalém, ha, ha! ja está quebrantada a porta dos povos; ja se virou para my, eu me encharei, ella ja esta assolada.

3 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu comtigo o hei, o Tyro, e farei subir contra ty muitas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4 Que dissiparáõ a os muros de Tyro, e derribaráõ suas torres; e barrerei a seu pó della, e a tornarei em penha lisa.

5 No meyo do mar servirá de estender as redes; porque ja eu o falei, diz o Senhor JEHOVAH: e servirá de despojo para as gentes.

6 E suas filhas, que estiverem no campo, serão matadas a a espada: e saberão que eu sou JEHOVAH.

7 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei contra Tyro a Nebucadnezar, rey de Babylonia, desdo Norte, o rey dos reys, com cavallos, e com carros, e com cavalleiros, e companhias, e muito povo.

8 Tuas filhas no campo matará a a espada, e fará baluarte contra ty, e fundará tranqueira contra ty, e levantarão rodelas contra ty.

9 E porá trabucos em fronte de si contra teus muros, e derribará tuas torres com suas espadas.

10 Com a multidaõ de seus cavallos te cubrirá a seu pó: teus muros tremerão com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros; quando elle entrar por tuas portas, como pelas entradas de huã cidade, em que se fez brecha.

11 Com as unhas de seus cavallos pisará todas tuas ruas: a teu povo matara a espada, e as colunas de tua fortaleza derribar se hao em terra.

12 E roubarão tuas riquezas, e saquearão tuas mercadorias, e derribarão teus muros, e arrasarão tuas casas preciosas: e tuas pedras, e tuas madeiras, e teu pó, lançarão em meyo das agoas.

13 E farei cessar o arroido de tuas cantigas, e o som de tuas harpas não será ouvido mais.

14 E te farei como penha lisa; servirás de estender redes, nunca mais serás edificada: porque eu JEHOVAH o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH a Tyro: porventura não tremerão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando ouver espantosa matança em meyo de ty.

16 E todos os Principes do mar descederão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e despirão seus vestidos bordados: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentaráõ, e estremecerão a cada momento; e espantar seão de ty.

17 E levantarão lamentação sobre ty, e te dirão, como pereceste do mar, ó bem povoada e affamada cidade, que foy forte no mar, ella e seus moradores, que punhaõ seu espanto a todos moradores della.

18 Agora estremecerão as ilhas no dia de tua cahida: e as ilhas, que estão no mar, turbar se haõ de tua sahida.

19 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, quaado eu te tornar em cidade assolada, como as cidades que se não habitaõ; quando fizer subir sobre ty hum abismo, e as agoas muitas te cubrirem;

20 Então te farei descender com os que descendem á cova a o povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, paraque não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21 Mas por grande espanto te porei a ty, e não serás mais: e quando te buscarem, então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXVII.

EVEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Tu pois, ó filho do homem, levanta huã lamentação sobre Tyro.

3 E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os

povos em muitas ilhas: assi diz o Senhor JEHOVAH, ó Tyro, tu dizes, eu sou perfeita em formosura.

4 Teus termos estaõ no coraçao dos mares; teus edificadores aperfeiçoarão tua formosura.

5 Fabricarão todos teus convezes de fayas de Senir; trouxerão Cedros do Libano, para te fazerem mastros.

6 Fizeraõ teus remos de carvalhos de Basan: teus bancos fizeraõ de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos.

7 Linho fino bordado de Egypto era tua cortina, para te servir de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8 Os moradores de Sidon e de Arvad eraõ teus remeiros: teus sabis, ó Tyro, que estavaõ em ty, esses forão teus pilotos.

9 Os anciaõs de Gebal, e seus sabis forão em ty os que reparavaõ tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros forão em ty, para negociar teus negócios.

10 Persas, e Lídios, e Puteos eraõ em teu exercito teus soldados: escudos e capacetes penduráraõ em ty; elles te deraõ ornamento.

11 Os filhos de Arvad, e teu exercito estavaõ sobre teus muros a o redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: penduravaõ seus escudos sobre teus muros a o redor; elles aperfeiçoavaõ tua formosura.

12 Tharsis era a que negociava comtigo, por causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavaõ em tuas feiras.

13 Javan, Tubal, e Mesech eraõ teus mercadores: com almas de homens, e vasos de bronze fizeraõ negócios comtigo.

14 Da casa de Togarma traziaõ a tuas feiras cavallos, e cavalleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedan eraõ teus mercadores; muitas ilhas eraõ o comércio de tua maõ: dentes de marfim, e pao preto tornavaõ a dar te em presente.

16 Syria negociava comtigo por causa da multidaõ de tuas obras: esmeralda, purpura, e obra bordada, e se-

da, e coraes, e cristal traziaõ em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles eraõ teus mercadores : com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizeraõ negocios contigo.

18 Damasco negociava contigo, por causã da multidaõ de tuas obras, por causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e laã branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavaõ : ferro liso, canafistula, e cana aromaticã avia em seu negocio.

20 Dedan negociava contigo, com panos preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles eraõ os mercadores de tua maõ : em cordeiros, e carneiros, e cabroens ; nestas cousas negociavaõ contigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles eraõ teus mercadores : em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavaõ em tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, e Kil-mad negociavaõ contigo.

24 Este eraõ teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cosfes de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em *cifres de cedro*, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavaõ de ty *por causa* de teu negocio : e te encheste, e te glorificaste muito no meyo dos mares.

26 Teus remeiroes te trouxeraõ a muitas agoas : o vento Oriental te quebrantou no meyo dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos ; os que reparavaõ tuas fendas, e os que negociavaõ teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ty, juntamente com toda tua congregaçao, que estã em meyo de ty, cahirao em meyo dos mares, no dia de tua caibida.

28 A o estrondo do grito de teus pilotos tremeraõ os arrabaldes.

29 E todos os que usaõ de remo, marinheiros, e todos ospilotos do mar

descenderao de seus navios, na terra pararaõ.

30 E faraõ ouvir sua voz sobre ty, e gritaraõ amargamente : e lancaraõ poõ sobre suas cabeças, na cinza se revolverao.

31 E se faraõ calvos por ty de todo, e se cingirao de sacos, e choraraõ sobre ty com amargura da alma, e amarga lamentaçao.

32 E levantarao lamentaçao sobre ty em seu pranto, e lamentaraõ sobre ty, dizendo, quem foy como Tyro?

33 Quando tuas mercadorias procediaõ dos mares, fartaste a muitos povos ; com a multidaõ de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste a os reys da terra.

34 No tempo em que foste querbrantada dos mares, nas profundezas das agoas ; cahirao teu negocio, e toda tua congregaçao em meyo de ty.

35 Todos os moradores das illas foraõ espantados sobre ty : e seus Reys tremeraõ em grande maneira, e foraõ pasmados em os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviaraõ sobre ty : te tornaste em grande espanto, e nunca ja mais serás para sempre.

CAPITULO XXVIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, dize a o Principe de Tyro, assim diz o Senhor JEHOVAH : porquanto se levanta teu coraçao, e dizes, eu sou Deus, na cadeira de Deus me assento no meyo dos mares, (sendo tu homem, e não Deus,) e estimas teu coraçao como se fora o coraçao de Deus.

3 Eis que mais sabio es que Daniel : nada de occulto ha que se possa esconder de ty.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio : e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidaõ de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu poderio : e teu coraçao levanta se á causa de teu poderio.

6 Poloque assim diz o Senhor JE-

HOVAH : porquanto estimas teu coraçao, como se fora o coraçao de Deus ; poloque fiz sahir hum fogo do meyo de ty, que te consumio a ty, e te tornei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vém.

7 Por isso eis que eu trarei estranhos sobre ty, os mais tyrannos das gentes, os quaes arrancaraõ suas espadas sobre a formosura de tua sabedoria, e profanaraõ teu lustre.

8 A a cova te faraõ descender ; e morrerás da morte dos atravessados no meyo dos mares.

9 Porventura pois em algum maneira dirás perante a face de teu matador ; eu sou Deus, sendo tu homem, e não Deus, na maõ do que te atravesse ?

10 De morte dos incircuncisos morrerás, por maõ dos estranhos : porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

11 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

12 Filho do homem, levanta lamentaçao sobre o Rey de Tyro, e dize lhe, assim diz o Senhor JEHOVAH, tu es o sellador da summa, cheyo de sabedoria, e perfeito em formosura.

13 Estavas em Eden, o horto de Deus, toda pedra preciosa era tua cubertura, a saber Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo, e Esmeralda, e ouro : a obra de teus tambores, e de teus pifaros estava em ty ; no dia em que foste criado, estavaõ apercebidos.

14 Tu eras Cherub ungido cubridor ; e te estabeleci, no monte santo de Deus estavas, no meyo das pedras affogueadas andavas.

15 Perfeito eras em teus caminhos, desdo dia em que foste criado, até que se achou maldade em ty.

16 Com a multidaõ de teu commercio encherao o meyo de ty de violencia, e peccaste : poloque te lancarei profanado do monte de Deus, e te farei perecer, ó Cherub cubridor, do meyo das pedras affogueadas.

17 Exalcou se teu coraçao, por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu lustre : por terra te arrojei, perante a face dos reys te puz, paraque as tentem para ty.

18 Por causa da multidaõ de tuas maldades, pola injustiça de teu com-

mercio, profanaste teus Sanctuarios :

poloque fiz sahir hum fogo do meyo de ty, que te consumio a ty, e te tornei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vém.

19 Todos os que te conhecem entre os povos, estão espantados sobre ty : em grande espanto te tornaste, e nunca mais serás para sempre.

20 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo :

21 Filho do homem, endereça tua face contra Sidon, e profetiza contra ella.

22 E dice, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei comtigo, ó Sidon, e serei glorificado em meyo de ty : e saberão que eu sou JEHOVAH, quando nella executar juizos, e me santificar nella.

23 Porque enviarei peste nella, e sangue em suas ruas, e os atravessados cahirao em meyo della á espada, que he contra ella do redor : e saberão que eu sou JEHOVAH.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dor, de todos que os roubaõ dos redores delles : e saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 Assi diz o Senhor JEHOVAH, avendo eu congregado a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estaõ espargidos, e eu me santificar entre elles perante os olhos das gentes : entao habitarao em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26 E habitarao nella seguros, e edificarao casas, e plantarao vinhas, e habitarao seguros : quando eu executar juizos contra todos que os roubaõ dos redores delles ; e saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deus.

CAPITULO XXIX.

A OS dez annos, no mes decimo, a os doze do mes, vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo :

2 Filho do homem, endereça tua face contra Pharaó, rey de Egypto : e prophetiza contra elle e contra todo Egypto.

3 Falla, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei comtigo, ó Pharaó, rey de Egypto, o grande dragao marino, que jaz em meyo de

seus rios, que diz, meu he meu rio, e eu o fiz para my.

4 Porem eu porei anzóes em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meyo de teus rios, e todo o peixe de teus rios se pegará a tuas escamas.

5 E te deixarei no deserto, a ty e a todo o peixe de teus rios; em campo aberto cahirás; naõ seras recolhido nem ajuntado: a os animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6 E saberão todos os moradores de Egypto, que eu sou JEHOVAH; porquanto forão bordaõ de cana para a casa de Israel.

7 Tomando te elles pela tua maõ, te quebrantaste, e lhes fendeste todas as ilhargas: e encostando se elles a ty, te quebraste, e lhes deixaste estar a todos lombos.

8 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei sobre ty espada, e destruirei de ty homem e animal.

9 E a terra de Egypto tornar se ha em assolaçao e deserto, e saberão que eu sou JEHOVAH: porquanto disse, o rio he meu, e eu o fiz.

10 Poloque eis que eu o hei com tigo, e com teus rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas e assoladas solidoeens, desda torre de Sevne, até o termo de Ethiopia.

11 Naõ passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella, nem será habitada quarenta annos.

12 Porque tornarei a terra de Egypto em assolaçao, em meyo das terras assoladas; e suas cidades no meyo das cidades desertas tornar se haõ em assolaçao por quarenta annos: e espargirei a os Egypcios entre as gentes, e derramalos hei pelas terras.

13 Porem assi diz o Senhor JEHOVAH: a cabo de quarenta annos ajuntarei os Egypcios dentre os povos, entre os quaes forão espargidos.

14 E tornarei a trazer o cativeiro dos Egypcios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e serão ali hum Reyno baixo.

15 Mais baixo será que outros reynos, e nunca mais se exalçará sobre

as gentes: porque os diminuirei, para que naõ se ensenoréem das gentes.

16 E naõ servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de sua maldade, quando attentaõ apos elles: antes saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo a os vinte e sete annos, no mes primeiro, a o primeiro do mes, que vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

18 Filho do homem, Nebucadnezar rey de Babylonie fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e naõ houve pago para elle, nem para seu exercito de Tyro, polo serviço que servio contra ella.

19 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu darei a Nebucadnezar rey de Babylonie, a terra de Egypto: e lavará sua multidaõ, e despojará seu despojo, e roubará sua presa, e isto será o pago para seu exercito.

20 Por pago de seu trabalho, com que servio contra ella, lhe dei a terra de Egypto: porquanto o fizeraõ por my, diz o Senhor JEHOVAH.

21 Naquelle dia farei brotar o corno da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meyo delles: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH: huyvae, ah aquelle dia!

3 Porque ja está perto o dia, ja está perto, digo, o dia de JEHOVAH: dia ennevoado: o tempo das gentes será.

4 E a espada virá em Egypto, e averá grande dor em Ethiopia, quando calirem os atravessados em Egypto: e tomarão sua multidaõ, e seus fundamentos quebrar se haõ.

5 Ethiopia, e Put, e Lud, e toda a misturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, com elles cahirão á espada.

6 Assi diz JEHOVAH, tambem ca-

hirão os que sustentão a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desda torre de Sevne nelle cahirão á espada, diz o Senhor JEHOVAH.

7 E serão assolados no meyo das terras assoladas: e suas cidades estarão no meyo das cidades desertas.

8 E saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu puzer fogo a Egypto, e forem quebrantados todos seus ajudadores.

9 Naquelle dia sabirão mensageiros de diante de minha face em navios, para espantarem a Ethiopia descuizada: e averá grandes dores nelles, como no dia de Egypto; porque eis que ja vem.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH: eu pois farei cessar a multidaõ de Egypto, por maõ de Nebucadnezar, rey de Babylonie.

11 Elle e seu povo com elle, os mais tyrannos das gentes serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atravessados.

12 E os rios farei secos, e venderei a terra em maõ de malinos, e assolarei a terra e sua plenidaõ por maõ dos estranhos; eu JEHOVAH o fallei.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem destruirei a os deuses de esterco, e farei cessar os idolos de Noph; e naõ averá mais principe da terra de Egypto: e porei temor em terra de Egypto.

14 E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoan, e executarei juizos em No.

15 E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto, e desarraigarei a multidaõ de No.

16 E porei fogo a Egypto; Sin terá grande dor, e No será fendida, e Noph terá angustias quotidianas.

17 Os mancebos de Aven, e Pibeseth, cahirão á espada: e as moças irão em cativeiro.

18 E em Tachpanhes se escurecerá o dia, quando eu quebrantar ali o jugo de Egypto, e nella cessar a soberba de sua força: huã nuvem a cubrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assi executarei juizos em E-

gypto, e saberão que eu sou JEHOVAH.

20 E succedeo a os onze annos, no mes primeiro, a os sete do mes, que vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

21 Filho do homem, quebrantei a o braço pe Pharaó, rey de Egypto: e eis que naõ será vendado com emprastos, nem lhe porão venda para o vendar, para o esforçar, para pegar da espada.

22 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei com Pharaó, rey de Egypto, e quebrarei seus braços, ussi e forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua maõ.

23 E espargirei a os Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras.

24 E esforçarei os braços do rey de Babylonie, e darei minha espada em sua maõ: porem quebrantarei os braços de Pharaó, e gernerá com gemidos do atravessado, perante sua face.

25 Esforçarei, digo, os braços do rey de Babylonie, mas os braços de Pharaó cahirão: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando ouver dado minha espada na maõ do Rey de Babylonie, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26 E espargirei a os Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: assi saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXI.

E SUCCEDEO a os onze annos, no mes terceiro, a o primeiro do mes, que vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, dize a Pharaó rey de Egypto, e a sua multidaõ: a quem es semelhante em tua grandeza?

3 Eis que Assur era Cedro no Libano, formoso de ramos, sombrio de ramos, e alto de estatura: e sua curúta estava entre espessos ramos.

4 As agoas o fizeraõ crescer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e enviava, seus canos de agoas a todas as arvores do campo.

5 Poloque se exalçou sua estatura

mais que todas as arvores do campo : e seus ramos multiplicáraõ se, e suas ramas alongáraõ se, por causa das muitas agoas, que enviava.

6 Todas as aves do ceo aninhavaõ se em suas ramas, e todos os animaes do campo geravaõ debaixo de seus ramos : e todos os grandes povos se assentavaõ á sua sombra.

7 Assi era formoso em sua grandeza, na compridaõ de seus ramos, por quanto sua raiz estava junto ás muitas agoas.

8 Os cedros naõ o escureceraõ no horto de Deus; as fayas naõ eraõ semelhantes a seus ramos, e os castanheiros naõ eraõ como seus renovos : nenhuã arvore no horto de Deus lhe era semelhante em sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidaõ de seus ramos : e todas as arvores de Eden, que estavaõ no horto de Deus, tiveraõ enveja delle.

10 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te exlaçaste por tua estatura, si levantou sua cucuruta no meyo dos espesos ramos, e seu coraço exalçou se em sua altura :

11 Portanto o dei em maõ do mais poderoso das gentes, *para que* o trasasse bastante mente ; por sua impiedade o lançei fora.

12 E estranhos o desarraigáraõ, os mais tyranos das gentes, e o dcixáraõ : cahirão seus ramos sobre os montes e por todos os valles, e seus renovos foraõ quebrantados por todas as correntes da terra ; e todos os povos da terra se sahirão de sua sombra, e o deixáraõ.

13 Todas as aves do ceo habitavaõ sobre sua ruina : e todos os animaes do campo estavaõ sobre seus renovos.

14 Para que todas as arvores *fartas* de agoa naõ se exalçem por sua estatura, nem levantem sua cucuruta no meyo dos ramos espesos ; nem todas que bebem agoas, venhaõ a confiar sobre si, por causa de sua altura : porque ja todos estaõ entregues á morte, até a terra mais baixa, em meyo dos filhos dos homens, com os que descendem á cova.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que elle descendeo a o inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir o

abismo por elle, e detive seus rios, e as muitas agoas se retivéraõ : e cunbrí a o Libano de preto por elle, e todas as arvores do campo desfalecerão por elle.

16 Do som de sua cabida fiz tremer as gentes, quando o fiz desceder a o inferno com os que descendem a cova : e todas as arvores de Eden, a escolha e o melhor de Libano, todas as arvores que bebem agoas, consolavão se na terra mais baixa.

17 Tambem estes com elle descederão a o inferno, a os atravessados a espada : e os que forao seu braço, e se assentáraõ á sua sombra em meyo das gentes.

18 A quem *pois* assi es semelhante em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden ? antes serás derribado com as arvores de Eden á terra mais baixa ; em meyo dos incircuncisos jazerás com os atravessados á espada ; este he Pharaó, e toda sua multidaõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXII.

ESUCCEDEO a os doze annos, no mes dozeno, a o primeiro do mes, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, levanta huã lamentaõ sobre Pharaó, rey de Egypto, e dize lhe ; semelhante eras a hum filho de leão entre as gentes, e tu foste como hum dragão marino nos mares, e traspassavas em teus rios, e turbavas as agoas com teus pés, e enlameavas seus rios.

3 Assi diz o Senhor JEHOVAH, portanto estenderei sobre ty minha rede com ajuntamento de muitos povos, e te puxarão a riba em meu tempo.

4 Entaõ te deixarei em terra, no campo aberto te lançarei : e farei morrer sobre ty todas as aves do ceo, e fartarei de ty os animaes de toda a terra.

5 E porei tua carne sobre os montes, e enherei os valles com tua altura.

6 E a terra aonde nadas, regarei com teu sangue até os montes ; e as correntes se encherão de ty.

7 E apagando te eu, cubrirei os

ceos, e ennegrecerei suas estrelas : a Sol cubrirei de nuvem, e a Lua naõ deixará reluzir sua luz.

8 A todas as luminarias da luz no ceo ennegrecerei sobre ty, e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E farei raivar a o coraço de muitos povos : quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que naõ conheceste.

10 E farei que muitos povos se espantem sobre ty, e seus reys tremão em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos : e estremecerão a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cabida.

11 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH ; a espada do rey de Babylonie virá sobre ty.

12 Farei cahir tua multidaõ com as espadas dos heroes, que todos saõ os mais tyranos das gentes ; e destruirão a soberba de Egypto, e toda sua multidaõ será perdida.

13 E destruirei todos seus animaes de sobre as muitas agoas : nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animaes.

14 Entaõ farei profundar suas agoas, e farei ir seus rios como azeite, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Quando eu tornar a terra de Egypto em assolação, e a terra for assolada de sua plenidaõ, e quando ferir a todos os que habitaõ nella : entaõ saberão que eu sou JEHOVAH.

16 Esta he a lamentaõ, e a lamentarão : as filhas das gentes a lamentarão : sobre Egypto e sobre toda sua multidaõ a lamentarão, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo a os doze annos, a os quinze do mes, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

18 Filho do homem, prantea sobre a multidaõ de Egypto, e a faze desceder, a ella e as filhas das gentes pomposas, na terra mais baixa, a os que descendem á cova.

19 Mais que quem tu foste agravel ? descende, e te deita com os incircuncisos.

20 No meyo dos atravessados á espada cahirão : á espada está entre-

gue ; puxae por ella e toda sua multidaõ.

21 Os mais poderosos dos heroes lhe fallaráõ, desde meyo do inferno, com seus ajudadores : descendráõ, jazéraõ os incircuncisos, atravessados á espada.

22 Ali está Assur com todo seu ajuntamento, do redor delle estaõ seus sepulcros : todos elles forao atravessados, que cahirão á espada.

23 Cujos sepulcros forao postos ás ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro : todos forao atravessados, que cahirão á espada, e déraõ espanto na terra dos viventes.

24 Ali está Elam com toda sua multidaõ do redor de seu sepulcro : todos elles forao atravessados, que cahirão á espada, os quaes descendráõ incircuncisos a as mais baixas partes da terra ; os que déraõ seu espanto na terra dos viventes, e leváraõ sua vergonha com os que descendráõ a a cova.

25 No meyo dos atravessados lhe puzerão huã cama entre toda sua multidaõ, do redor delle estaõ seus sepulcros : todos elles saõ incircuncisos, atravessados á espada ; por quanto se deu espanto delles na terra dos viveates, e leváraõ sua vergonha com os que descendráõ a a cova ; no meyo dos atravessados foy posto.

26 Ali está Mesech, e Tubal com toda sua multidaõ ; do redor delle estaõ seus sepulcros : todos elles saõ incircuncisos, e atravessados á espada, por quanto puzerão seu espanto na terra dos viventes.

27 Porem naõ jazerão com os heroes, que cahirão dos incircuncisos : os quaes descendráõ a o inferno com suas armas de guerra, e puzerão suas espadas debaixo de suas cabeças ; e sua maldade está sobre seus ossos, por quanto o espanto dos heroes esteve na terra dos viventes.

28 Tambem tu serás quebrantado no meyo dos incircuncisos, e jazerás com os atravessados á espada.

29 Ali está Edom, seus reys e todos seus principes, que com seu poder forao postos com os atravessados á espada : estes jazem com os incir-

cuncisos, e com os que descendéraõ a a cova.
30 Ali estaõ os Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, que descendéraõ com os atravessados, em seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levaõ sua vergonha, com os que descendéraõ a a cova.

31 Pharaó os verá, e se consolará com toda sua multidaõ; os atravessados á espada, Pharaó, e todo seu exército, diz o Senhor JEHOVAH.

32 Porque *tambem* eu dei meu espanto na terra dos viventes: poloque jazerá no meyo dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaó e toda sua multidaõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, falla a os filhos de teu povo, e dize lhes, quando eu trouxer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar hum varaõ de seus termos, e o puzer por sua atalaya:

3 E elle vir *que* a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e avisar a o povo.

4 E aquelle que ouve o som da trombeda, *bem* ouve, mas naõ se dá por avisado, e a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua cabeça.

5 Ouvio o som da trombeta, e naõ se deu por avisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por avisado, salvará sua vida.

6 Porem quando a atalaya vir *que* a espada vem, e naõ tocar a trombeta, e o povo naõ for avisado; e a espada vier, e delle tomar alma *algúz*: o tal em sua maldade *bem* foy tomado, porem seu sangue demandarei da maõ da atalaya.

7 A ty pois, ó filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: poloque ouvirás a palavra de minha boca, e os avisaras de minha parte.

8 Dizendo eu *pois* a o impio; ó impio, certamente morrerás; e tu *lhe* naõ fallares, para dissuadir a o impio

de seu caminho, aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua maõ.

9 Mas quando tu dissuadires a o impio de seu caminho, paraque se converta delle, e elle naõ se converter de seu caminho: elle morrerá em sua maldade; porem tu fizeste escarpa tua alma.

10 Poloque tu, ó filho do homem, dize a os casa de Israel, assi vosoutros fallais, dizendo, pois que nossas prevaricaõens e nossos peccados estaõ sobre nosoutros, e nos desfalecemos nelles; como entaõ viviríamos?

11 Dize lhes, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que naõ tenho prazer na morte do impio, mas que o impio se converta de seu caminho, e viva: convertei vos, convertei vos de vosso maos caminhos, pois por que razaõ morreríeis, ó casa de Israel?

12 Assi que tu, ó filho do homem, dize a os filhos de teu povo, a justiça do justo naõ o fará escapar no dia de sua prevaricaõ; e quanto á impiedade do impio, naõ cahirá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella poderá viver, no dia em que peccar.

13 Quando eu dizer a o justo, que certamente viverá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justiças naõ averá memoria; mas em sua iniquidade que faz, nella morrerá.

14 Quando eu tambem dizer a o impio, certamente morrerás, e elle se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15 O impio restituindo o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e naõ fazendo iniquidade; certamente viverá, naõ morrerá.

16 De todos seus peccados com que peccou, naõ averá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos de teu povo, naõ he recto o caminho do Senhor; naõ sendo recto seu proprio caminho delles.

18 Desviando se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade, morrerá nella.

19 E convertendo se o impio de

sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle viverá nelles.

20 Ainda dizeis, naõ he recto o caminho do Senhor: julgar vos hei a cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E sucedeao a os doze annos, no mes decimo, a os quinze do mes de nossa transportaõ em cativeiro, que vejo a my hum que escapára de Jerusalém, dizendo, ja ferida he a cida-de.

22 Ora a maõ de JEHOVAH estivéra sobre my a tarde, antes que viesse o escapado, e abrirá minha boca, até que chegou a my pela manha: e minha boca se abrio, e nunca mais fuy mudo.

23 Entones vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel fallando dizem, Abraham hum só varão foy, e possuiu esta terra em herança; porem nosoutros somos muitos, esta terra a nos foy dada em posseõ hereditaria.

25 Poloque dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, *a carne* com o sanguine comeis, e voossos olhos levantais para voossos deuses de esterco, e derramais sangue: e possuiríeis esta terra hereditariamente?

26 Atendes-vos sobre vossa espada, cometéis abominaõ, e contaminais cadaqual a mulher de seu proximo: e possuiríeis a terra hereditariamente?

27 Assi lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cahirão á espada, e que a o que estiver sobre a face do campo, entregarei a a fera, paraque o coma, e que os que estiverem em lugares fortes e em cavernas, morrerão de pestilencia.

28 Porque tornarei a terra *em* assolaõ e espanto, e a soberba de sua força cessará: e os montes de Israel serão *taõ* assolados, que ninguem passe *por* elles.

29 Entaõ saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu tornar a terra *em* assolaõ e espanto, por todas suas abominaõens que fizéraõ.

30 E tu, ó filho do homem, os fi-

lhos de teu povo fallaõ de ty junto ás paredes e nas portas das casas; e fal-la hum com o outro, cadaqual com seu irmão, dizendo, vinde ora e ouvi, que he a palavra, que procede de JEHOVAH.

31 E elles vem a ty, como o povo costumava vir, e se assentaõ perante tua face *como* meu povo, e ouvem tuas palavras, mas naõ as poem por obra: antes elles lisongeaõ com sua boca, *porem* seu coração anda apes sua avareza.

32 E eis que tu lhes es como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: poloque ouvem tuas palavras, mas naõ as poem por obra.

33 Porem quando vier isto, (vedes aqui que vem), entaõ saberão, que houve Propheta em meyo delles.

CAPITULO XXXIV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homiem, prophetiza contra os Pastores de Israel: prophetiza e dize lhes, a os Pastores: assi diz o Senhor JEHOVAH, ay dos Pastores de Israel, que apascentaõ a si mesmos! porventura os Pastores naõ apascentarão as ovelhas?

3 Comeis o gordo, e vos vestis da laã; degolais o cevado, *porem* naõ apascentais as ovelhas.

4 As fracas naõ esforçais, e a dente naõ curais, e a quebrada naõ vendais, e a desgarrada naõ tornais a trazer, e a perdida naõ buscais: porem senhoreais sobre ellias com rigor e dureza.

5 Assi se espargiráõ, porquanto naõ ha pastor; e ficaráõ para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargiráõ.

6 Minhas ovelhas andaõ desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro: e minhas ovelhas andaõ espargidas por toda a face da terra: e ninguem ha que pergunta *por ellas*, e ninguem que as busque.

7 Poloque, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

8 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que porquanto minhas ovelhas forão entregadas a roubo, e minhas ovelhas forão para mantimento de toda besta

do campo; porquanto não ha pastor, e meus pastores não perguntão por minhas ovelhas, e os pastores apascentão a si mesmos, e não apascentão minhas ovelhas:

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei com os pastores, e demandarei minhas ovelhas de sua mão, e os farei cessar de apascentar as ovelhas, e os pastores não apascentarão mais a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes não mais servirão de mantiemento.

11 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu, eu digo, perguntarei por minhas ovelhas, e as rebuscarei.

12 Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meio de suas ovelhas espargidas; assi rebuscarei minhas ovelhas: e as farei escapar de todos os lugares por onde andaõ espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13 E as tirarei dos povos, e as congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto ás correntes, e em todas as habitaçoes da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel sera sua malhada: ali se deitarão em boa malhada, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor JEHOVAH.

16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascentalas hei com juizo.

17 Porque vos, ó ovelhas minhas, assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabrões.

18 Pouco vos he que pastais o bom pasto? e o resto de vossos pastos pisais com vossos pes? e que bebeis as profundas agoas, e as que ficaõ do resto, enlameais com vossos pés?

19 E minhas ovelhas pastarão o

que foy pisado com vossos pés? e beberão o enlameado com vossos pés?

20 Por isso o Senhor JEHOVAH assi lhes diz: eis que eu, eu digo, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21 Porquanto com a ilharga e com o ombro rempuais, e com vossos cornos acorneais todas as fracas, até que as esparjais fora.

22 Portanto livrarei minhas ovelhas, paraque não sirvaõ mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23 E despertarei sobre ellas hum só Pastor, e elle as apascentará, a saber a meu servo David: este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu JEHOVAH lhes serei por Deus, e meu servo David será Principe em meyo delles: eu JEHOVAH o fallei.

25 E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra, e habitaráõ no deserto seguramente, e dormirão nos bosques.

26 E a elles, e a os lugares do redor de meu outeiro, porei por bendição: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de benção seraõ.

27 E as arvores do campo darão seu fruyto, e a terra dará sua novidade; e estarão seguros em sua terra: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu quebrar as varas de seu jugo, e os livrar da mão dos que faziaõ se servir delles.

28 E não servirão mais de rapina a as gentes, e a besta fera da terra nunca mais os comerá: e habitaráõ seguramente, e ninguem averá que os espante.

29 E lhes despertarei huã Planta de Nome: e nunca mais serão arrebatados da fome na terra, nem mais levarão sobre si o opprobrio das gentes.

30 Saberão porem que eu JEHOVAH seu Deus estou com elles: e que elles são meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

31 Vosoutros pois, ó ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: porem eu sou vosso Deus, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir, e profetiza contra elle.

3 E dize lhe, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei contigo, ó monte de Seir: e estenderei minha mão contra ty, e te porei em assolação e espanto.

4 Tuas cidades porei em solidaõ, e tu te tornarás em assolação: e saberas que eu sou JEHOVAH.

5 Porquanto guardas inimizade perpetua, e fizeste derramar a os filhos de Israel à fio de espada, no tempo de sua perdição, no tempo da extrema iniquidade.

6 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que te prepararci para sangue, e o sangue te perseguirá: pois que não aborreceste a o sangue, o sangue te perseguirá.

7 E porei a o monte de Seir em extrema assolação, e desarraigarei delle a o que passar por elle, e a o que tornar por elle.

8 E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus valles, e em todas tuas correntes cahirão os atravessados á espada.

9 Em assolações perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais se habitaráõ: assi sabereis que eu sou JEHOVAH.

10 Porquanto dizes, os douos povos, e as duas terras serão minhas, e as possuiremos hereditariamente: ainda que JEHOVAH ali estivesse.

11 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e serei conhecido delles, quando te julgarei.

12 E saberás que eu JEHOVAH ouvi todas tuas blasfemias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, ja estaõ assolados, a nosoutros são entregados por mantimento.

13 Assi vos engrandecestes contra my com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra my: eu o ouvi

14 Assi diz o Senhor JEHOVAH: como se alegra toda a terra, te porei em assolação.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assi te farei a ty: o monte de Seir, e todo Edom em total assolação se tornará; e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVI.

E Tu, ó filho do homem, propheťta a os montes de Israel, e dize, montes de Israel, ouvi a palavra de JEHOVAH.

2 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto diz o inimigo sobre vósotros, ha ha! até as eternas alturas saõ por nossa herança.

3 Portanto prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, por isso, por quanto vos assoláraõ e devoráraõ do redor, paraque vos fosseis herança a o resto das gentes, e estais trouxidos a os beiços paroleiros, e á murmuração do povo;

4 Poloque ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH; assi diz o Senhor JEHOVAH a os montes, e a os outeiros, ás correntes, e a os valles, a os lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparadas, que se tornaráõ em rapina e em es carnio a o resto das gentes, que ha do redor.

5 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo Edom, que se apropriáraõ minha terra em herança, com alegria de todo coração, e com despojos de cobiçar, para ser lançada fora á rapina.

6 Portanto prophetiza sobre a terra de Israel, e dize a os montes, e a os outeiros, a as correntes, e a os valles; assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que fallei em meu zelo e em meu furor, porquanto levastes sobre vos a affronta das gentes.

7 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eu levantei minha mão, que as gentes, que estaõ do redor de vós, levarão seu opprobrio sobre si mesmas.

8 Porem vos, ó montes de Israel, ainda produzireis vosso ramo, e dare-

is vossa fruyto a meu povo Israel: para porque chegaõ para vir.

9 Porque eis que eu estou comvoso: e olharei por vosoutros, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vos, a toda a casa de Israel, a ella toda: e as cidades se habitarão, e as solidoenas se edificarão.

11 E multiplicarei homens e bestas sobre vos, e multiplicar se haõ, e fructificaraõ: e vos farei habitar como em vossos dias passados, e o farci melhor que em vossos principios; e sabereis que eu sou JEHOVAH.

12 E farei andar sobre vos homens, a saber, meu povo de Israel, elles te possuirão; e serás sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, por quanto vos dizem, *terra* es que devora homens: e es *terra* que desfihas teus povos.

14 Por isso naõ mais devorarás homens, nem mais desfilharás a teus povos; diz o Senhor JEHOVAH.

15 E farei que nunca mais se ouvirá sobre ty a affronta das gentes, nem mais levarás sobre ty o opprobrio das naçoes, nem mais desfilharás a tuas gentes, diz o Senhor JEHOVAH.

16 E Veyo a palavra de JEHOVAH a my zero.

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, entaõ a contaminaraõ com seus caminhos, e com suas acçoens: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18 Poloque derramei meu furor sobre elles, por causa do sangue que derramaraõ sobre a terra, e por seus deuses de esterco, *com que* a contaminaraõ.

19 E os espargi entre as gentes, e foraõ espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20 E chegando ás gentes para onde se foraõ, profanaraõ meu santo Nome: por quanto se dizia delles, estes saõ o povo de JEHOVAH, e sahiraõ de sua terra delle.

21 Porem os escusei por amor de meu santo Nome, o qual profanou a

casa de Israel entre as gentes, para onde se fóraõ.

22 Poloque dize á casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, naõ por vos eu o faço, ó casa de Israel, porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes, para onde vos fostes.

23 Porque eu santificarei meu grande Nome, que foy profanado entre as gentes, o qual profanastes em meyo dellas; e as gentes saberão que eu sou JEHOVAH, diz o Senhor JEHOVAH, quando eu for santificado em vosoutros, perante seus olhos.

24 Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei a vossa terra.

25 Entones espargirei agoa pura sobre vos, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deuses de esterco vos purificarei.

26 E vos darei hum coraõ novo, e darei hum espirito novo dentro de vosoutros: e tirarei o coraõ de pedra de vossa carne, e vos darei hum coraõ de carne.

27 E darei meu Espirito dentro de vosoutros: e farei que andeis em meus estatutos, e guardais meus juizos e os facais.

28 E habitareis na terra que dei a vossos paes: e sereis a my por povo, e eu serei a vos por JEHOVAH.

29 E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei a o trigo, e o multiplicarei, e vos naõ imporei fome.

30 Multiplicarei o fruyto das arvores, e a novidade do campo: para que nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31 Entaõ vos lembrareis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que naõ foraõ bons: e tereis nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominaçoes.

32 Naõ por vosoutros eu faço *isto*, diz o Senhor JEHOVAH; notorio vos seja: envergonhae vos, e confundi vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: entaõ farei

habitar as cidades, e as solidoenas se edificarão.

34 E a terra assolada se lavrará, em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavaõ.

35 E dirão, esta terra assolada, ficou como o horto de Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estaõ fortalecidas e habitadas.

36 Entaõ saberão as gentes, que ficarem de resto do redor de vosoutros, que eu JEHOVAH reedifico as cidades destruidas, e replanto o assolado: eu JEHOVAH o fallei, e farei.

37 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ainda por isto serei requerido da casa de Israel, que lh'o faça: multiplicalois hei de homens, como a ovelhas.

38 Como a ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalem em suas solemnidades, assi as cidades desertas serão cheyas de rebanhos de homens: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVII.

FOY sobre my a maõ de JEHOVAH, e JEHOVAH me tirou em Espirito, e me poz no meyo de hum valle, que estava cheyo de ossos.

2 E me fez passar perto delles do redor: e eis que bem muitos avia sobre a face do valle; e eis que estávaõ sequissimos.

3 E me disse, filho do homem, porventura viverão estes ossos? e eu disse, Senhor JEHOVAH, tu o sabes.

4 Entones me disse, prophetiza sobre estes ossos, e dize lhes; ossos secos, ouvi a palavra de JEHOVAH.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH a estes ossos: eis que eu farei entrar espirito em vos, e vivereis.

6 E porci nervos sobre vos, e farei subir carne sobre vos, e estenderei couro sobre vos, e darei espirito em vos, e vivereis: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

7 Entones prophetizei como me fora mandado: e liouve hum arroido, prophetizando eu; e eis húa commoção se fez; e os ossos se chegaraõ, cada hum osso a seu osso.

8 E olhei, e eis que vinhaõ nervos sobre elles, e carne subia sobre elles, e estendeo couro sobre elles por cima: porem naõ avia espirito nelles.

9 E me disse, prophetiza a o espirito, prophetiza, ó filho do homem, e dize a o espirito, assi diz o Senhor JEHOVAH, vem desdos quatro ventos, ó espirito, e sopra sobre estes matus, e viverão.

10 E prophetizei como me mandára: entaõ o espirito entrou nelles, e viveraõ, e se puzeraõ sobre seus pés, hum grandissimo exercito.

11 Entonces me disse, filho do homem, estes ossos saõ toda a casa de Israel: eis que dizem, nossos ossos se seccaráo, e nossa atençā pereceo, nos estamos cortados.

12 Poloque prophetiza, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu.

13 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, o povo meu.

14 E darei meu espirito em vos, e vivereis, e vos meterei em vossa terra:

e sabereis que eu JEHOVAH fallei *isto*, e o fiz, diz JEHOVAH.

15 E vejo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

16 Tu pois, ó filho do homem, toma te hum pao, e escreve nelle, a Juda e a os filhos de Israel, seus companheiros: e toma te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E os faze chegar hum a o outro, que sejaõ a ty hum pao: e seráõ em hum em tua maõ.

18 E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: porventura naõ nos declararás, que te significaõ estas cousas?

19 Entaõ lhes diras, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei o pao de Joseph, que esteve em maõ de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle a o pao de Juda, e os farei hum pao, e serão em hum em minha maõ.

20 E os paos sobre que houveres escrito, estarão em tua maõ perante seus olhos.

21 Dize lhes pois, assi diz o Senhor

JEHOVAH, eis que eu tomarei os filhos de Israel d'entre as gentes, aonde se forão : e ajuntalos hei do redor, e os levarei á sua terra.

22 E delles farei húa gente na terra nos montes de Israel, e todos elles terão hum só Rey por Rey : e nunca mais serão duas gentes, e nunca mais por diante se dividirão em dous Reynos.

23 E nunca mais se contaminarão com seus deuses de esterco, nem com suas abominações, nem com suas prevaricações, e os livrarei de todas suas habitações, em que peccáraõ, e os purificarei; assi me serão por povo, e eu lhes serei por Deus.

24 E meu servo David será Rey sobre elles, e todos elles terão hum Pastor : e andarão em meus direitos, e guardaráõ meus estatutos, e os farão.

25 E habitarão na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitáraõ vossos paes : e habitarão nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo será seu Príncipe eternamente.

26 E farei com elles concerto de paz ; concerto perpetuo será com elles : e os porei, e os multiplicarei, e porei meu Santuario em meyo delles para sempre.

27 E meu Tabernaculo estará com elles, e lhes serei por Deus, e elles me serão por povo.

28 E as gentes saberão que eu sou **JEHOVAH**, que santifico a Israel : quando estiver meu Santuario em meyo delles para sempre.

CAPITULO XXXVIII.

VEYO mais a palavra de **JEHOVAH** a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Gog, terra de Magog, Príncipe mór de Mesech e Tubal ; e prophetiza contra elle.

3 E dice ; assi diz o Senhor **JEHOVAH** : eis que eu o *hey* comtigo, ó Gog, Príncipe mór de Mesech e de Tubal.

4 E te farei tornar, e te porei anzoes nas queixadas, e te levarei a ty com todo teu exercito, cavallos e cavaleiros, todos vestidos bizarramente,

congregação grande, *com* escudo e rodelas, que todos meneão a espada.

5 Persas, Ethiopes, e Puteos com elles, todos elles *com* escudo e capa-cete.

6 Gomer e todas suas tropas, a caza de Togarma, *da* banda do Norte, e todas suas tropas : muitos povos contigo.

7 Prepara te, e apercebe te, tu e todas tuas congregações, que se a-juntáraõ a ty, e serve lhes de guarda.

8 Despois de muitos dias serás visitado, no fim dos annos virás a a terra, que se retirou da espada, e foy ajuntada de muitos povos a os montes de Israel, que sempre serviraõ de assolação : mas aquella *terra* dentre os povos foy tirada, e todos elles habitarão seguramente.

9 Entones subirás, virás como tempestuosa assolação, como nuvem para cubrir a terra, tu e todas tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assi diz o Senhor **JEHOVAH** : e será naquelle dia, *que* subirão conselhos em teu coração, e pensarás pensamento maõ.

11 E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estão em repouso, que habitaõ seguros : todos elles habitaõ sem muro, e naõ tem ferrolho nem portas ;

12 Para despojar despojo, e para roubar roubo : para tornar tua maõ contra as terras desertas, que *agora* se habitaõ ; e contra o povo que se ajuntou dentre as gentes, e ja tem gado e posseções, que habita no meyo da terra.

13 Scheba, e Dedan, e os mercadores de Tharsis, e todos seus filhos de leoens te dirão, porventura tu vens a despojar despojo ? ou ajuntaste teu ajuntamento para roubar roubo ? para levar prata e ouro ? para tomar gado e posseções ? para despojar grande despojo ?

14 Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, assi diz o Senhor **JEHOVAH**, porventura naõ o experimentaráš naquelle dia, quando meu povo Israel habitar seguramente ?

15 Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muitos povos contigo, os quaes todos andaõ á ca-

vallo, grande ajuntamento, e muyto exercito.

16 E subirás contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra : no fim dos dias *isto* será ; entonces te trarei contra minha terra, para que me conheçaõ as gentes, quando me ouver santificado em ty perante seus olhos, ó Gog.

17 Assi diz o Senhor **JEHOVAH**, porventura naõ es tu aquelle de quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelle dias prophetizáraõ *largos* annos, que te traria contra elles ?

18 Será porem naquelle dia, no dia *em que* vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor **JEHOVAH**, que minha indignação subirá a meus narizes.

19 Porque fallei em meu zelo, no fogo de meu furor, que naquelle dia averá grande tremor sobre a terra de Israel.

20 *De tal maneira*, que tremerão diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andaõ de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra : e os montes derribar se haõ, e os precipícios cahirão, e todos os muros cahirão a terra.

21 Porque chamarei sobre elle a espada em todos meus montes, diz o Senhor **JEHOVAH** : a espada de cada-hum será contra seu irmão.

22 E contenderei com elle com peste e com sangue : e húa grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e eauxfre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muitos povos, que estiverem com elle.

23 Assi engrandecer me hei, e santificar me hei, e serei conhecido perante os olhos de muitas gentes, e saberão que eu sou **JEHOVAH**.

CAPITULO XXXIX.

TU pois, ó filho do homem, prophetiza *ainda* contra Gog, e dize, assi diz o Senhor **JEHOVAH** : eis que eu o *hei* comtigo, ó Go_g, Príncipe mór de Mesech e de Tubal.

2 E te farei tornar, e te porei seis anzões, e te farei subir das bandas do Norte, e te trarei a os montes de Israel.

3 E tirarei teu arco de tua maõ esquerda, e farei cahir tuas frechas de tua maõ direita.

4 Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estão comtigo : a as aves de rapina, e as aves de todas asas, e a os animaes do campo, te dei por mantimento.

5 Sobre a face do campo cahirás : porque eu o fallei, diz o Senhor **JEHOVAH**.

6 E enviarei fogo em Magog, e entre os que habitaõ seguros nas ilhas ; e saberão, que eu sou **JEHOVAH**.

7 E farei notorio meu santo Nome em meyo de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome : e as gentes saberão, que eu sou **JEHOVAH**, o Santo em Israel.

8 Eis que he vindo, e será, diz o Senhor **JEHOVAH** : este he o dia, de que tenho fallado.

9 E os moradores das cidades de Israel sahirão, e encenderão fogo, e queimarão armas, e escudos, e rodelas, com arcos e com frechas, e com bastoens de maõ, e com lanças : e encenderão fogo com ellas por sete annos.

10 E naõ traráõ lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas encenderão fogo : e roubaráõ a os que os roubáraõ, e despojarão a os que os despojáraõ, diz o Senhor **JEHOVAH**.

11 E será naquelle dia, que ali dari a Gog hum lugar de sepultura em Israel, a saber, o valle dos que passaõ a o Oriente do mar ; e este tapará os narizes a os que passarem : e ali sepultaráõ a Gog, e a toda sua multidão, e lhe chamarão, o valle da multidão de Gog.

12 E a casa de Israel os enterrará, para purificar a terra, por sete meses.

13 Pois todo o povo da terra os enterrará, e lhes será por nome, no dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor **JEHOVAH**.

14 E separarão varoens, que de contíno passarão pela terra, e coveiros com os que passaõ, para enterra-

rem a os que forão deixados sobre a face da terra, para a purificarem: a cabo de sete meses farão esrutinio.

15 E os que passaõ pela terra, passarão, e vendo *alguem* osso de homem, levantarà junto a elle hum sinal: até que os coveiros o ouverem enterrado no valle da multidaõ de Gog.

16 E tambem o nome da cidade será Hamona: assi purificarão a terra.

17 Tu pois, o filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH, dize a as aves de todas asas, e a todos os animaes do campo; ajuntae vos e vinde, congregae vos do redor a meu sacrificio, que eu sacrificuei por vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel, e comei carne, e bebei sangue.

18 Carne de heroes comereis, e sangue de principes da terra bebereis; de carneiros, de cordeiros, e de cabroens, e de bezerros, todos cevados de Basan.

19 E comereis gordura até vos fardades, e bebereis sangue até vos embebedardes, de meu sacrificio que sacrificuei por vos.

20 E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de heroes, e de todos homens de guerra, diz o Senhor JEHOVAH.

21 E porei minha gloria entre as gentes: e todas as gentes verão meu juizo, que fiz, e minha mão, que puz nelas.

22 E saberão os da casa de Israel, que eu sou JEHOVAH seu Deus, desde aquelle dia em diante.

23 E as gentes saberão, que os da casa de Israel por sua maldade forão levados em cativeiro, porquanto se rebelláram contra my, e eu escondí minha face delles: e os entreguei em mão de seus adversarios, e todos caíram á espada.

24 Conforme a sua immundicia, e conforme a suas prevaricaçõens usei com elles, e escondí minha face delles.

25 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, agora tornarei a trazer a os presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo Nome.

26 Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia,

com que se rebelláram contra my, habitando elles seguros em sua terra, e ninguem avendo que os espantasse.

27 Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os ouver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado nelles perante os olhos de muytas gentes:

28 Entones saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deus, porquanto os fiz levar em cativeiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra, e nenhum delles deixei mais lá.

29 Nem esconderei mais minha face delles, quando eu ouver derramado meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XL.

A OS vinte e cinco annos de nossa transportaçao em cativeiro, no principio do anno, a os dez do mes, a os catorze annos desde que fora ferida a cidade, em aquelle mesmo dia veyo sobre my a mão de JEHOVAH, e me levou para lá.

2 Em visoens de Deus me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte muy alto, e avia sobre elle como hum edificio de huā cidade para a banda do Sul.

3 E avendo me levado ali, eis hum varaõ, cujo parecer era como parecer de bronze, e tinha hum cordel de linho em sua mão, e huā cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4 E aquelle varaõ me fallou, filho do homem, olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, e poem teu coração em tudo quanto eu te fizer ver; porque, para t' o fazer ver, es trazido aqui: denuncia *pois* a a casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis hum muro fora da casa do redor, e na mão do varaõ huā cana de medir de seis covados, *cada covado* de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de huā cana, e a altura de outra cana.

6 Entones veyo a a porta, cuja face estava para o caminho do Oriente, e subio por seus degraos, e medio o umbral da porta de huā cana a largura, e o outro umbral da outra cana a largura.

7 E cada camarinha era huā cana

de compridaõ, e outra cana de largura, e entre as camarinhas eraõ cinco covados: e o umbral da porta era junto o alpendre da porta por de dentro, de huā cana.

8 Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de huā cana.

9 Então medio o *outro* alpendre da porta de oito covados, e seus pilares de dous covados, e o alpendre da porta por de dentro.

10 E as camarinhas da porta do caminho para o Oriente eraõ tres desta e tres da outra banda, de huā mesma medida ellas tres: tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhaõ* huā mesma medida.

11 Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados: e a compridaõ da porta de treze covados.

12 E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado de huā, e de outro covado o espaço da outra banda: e cada camarinha tinha seis covados de huā, e seis covados da outra banda.

13 Então medio a porta desd'o telhado de huā camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados, porta contra porta.

14 Tambem fez pilares de sessenta covados, a saber, para o pilar do pateo do redor da porta.

15 E desda dianteira da porta da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, avia cincuenta covados.

16 Avia tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assi tambem nos alpendres: e as janellas estavão por de dentro do redor, e nos pilares avia almas.

17 E me levou a o pateo de fora; e eis que avia *nelle* camaras, e hum solrado que estava feito no pateo do redor: trinta camaras avia naquelle solrado.

18 E o solrado da banda das portas estava em fronte da longura das portas: o solrado era debaixo.

19 E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pateo de dentro, por de fora de cem covados, da banda do Oriente e do Norte.

20 E tocante a porta cuja face estava para o caminho do Norte, no pateo de fora, medio sua longura e sua largura.

21 E suas camarinhas, tres de huā banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres eraõ da medida da primeira porta: de cincuenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22 E suas janellas, e seus alpendres, e suas palmas, eraõ da medida da porta, cuja face estava para o caminho do Oriente: e subiaõ a ella por sete degraos, e seus alpendres eraõ diante dellas.

23 E estava a porta do pateo de dentro, em fronte da porta do Norte e do Oriente: e medio de porta á porta cem covados.

24 Então me levou a o caminho do Sul; e eis que estava huā porta para o caminho do Sul, e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a estas medidas.

25 E *tinha* tambem janellas do redor de seus alpendres, como estas janellas: a longura era de cincuenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

26 E de sete degraos eraõ suas subidas, e seus alpendres diante dellas: e tinha palmas huā de huā banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27 Tambem huā porta avia no pateo de dentro para o caminho do Sul: e medio de porta á porta para o caminho do Sul, cem covados.

28 Então me levou a o pateo de dentro pela porta do Sul: e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29 E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres eraõ conforme a estas medidas; e tinhaõ tambem janellas do redor de seus alpendres: a longura era de cincuenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

30 E alpendres avia do redor: a longura era de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31 E seus alpendres estavão no pateo de fora, e tinhaõ palmas em seus pilares: e de oito degraos eraõ suas subidas.

32 Despois me levou a o pateo de dentro, para o caminho do Oriente, e medio a porta conforme a estas medidas.

33 Como tambem suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas; e tinha tambem janellas, do redor de seus alpendres: a longura era de cincuenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34 E seus alpendres estavaõ no patio de fora: tambem avia palmas em seus pilares de huã e de outra banda; e eraõ suas subidas de oito degraos.

35 Entao me levou á porta do Norte, e medio conforme a estas medidas.

36 Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, tambem tinha janellas do redor: a longura era de cincuenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

37 E seus pilares estavaõ no patio de fora, e palmas em seus pilares de huã e de outra banda: e eraõ suas subidas de oito degraos.

38 E sua camara e sua porta estavaõ junto os pilares das portas; aon de lavavaõ o holocausto.

39 E no alpendre da porta eraõ duas mesas de huã banda, e duas mesas da outra, para nellas degolar o holocausto, e o sacrificio polo peccado, e pola culpa.

40 Tambem da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte avia duas mesas; e da outra banda, que estava no alpendre da porta, avia duas mesas.

41 Quatro mesas de huã, e quattro mesas da outra banda, a a banda da porta, oito mesas, sobre as quaes degolavaõ.

42 E as quattro mesas para o holocausto, eraõ de pedras lavradas, de longura de hum covado e meyo, e de largura de hum covado e meyo, e de altura de hum covado: e sobre ellas se punhaõ os instrumentos, com que degolavaõ o holocausto e o sacrificio.

43 E as pedras do lar eraõ de hum palmo de graxura, bem ordenadas na casa do redor, e sobre as mesas a carne de offerta.

44 E de fora da porta de dentro

estavaõ as camaras dos cantores no patio de dentro, que era da banda da porta do Norte, e sua face para o caminho do Sul: huã estava a a banda da porta do Oriente, cuja face era para o caminho do Norte.

45 E me fallou : esta camara, cuja face está para o caminho do Sul, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes saõ os filhos de Zadoc, que a JEHOVAH se achegaõ dos filhos de Levi, para o servir.

46 Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes saõ os filhos de Zadoc, que a JEHOVAH se achegaõ dos filhos de Levi, para o servir.

47 E medio o patio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado: e o Altar estava diante do Templo.

48 Entonces me levou a o alpendre do Templo, e medio a cada pilar do alpendre, cinco covados de huã banda, e cinco covados da outra; e a largura da porta, tres covados de huã banda, e tres covados da outra.

49 A longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados; e era com degraos, polos quaes se subia: e avia columnas junto a os pilares, huã de huã banda, e outra da outra.

CAPITULO XLI.

ENTONCES me levou a o Templo, e medio os pilares, seis covados de largura de huã banda, e seis covados de largura da outra, a largura da Tenda.

2 E a largura da entrada de dez covados; e as bandas da entrada, cinco covados de huã banda, e cinco covados da outra: tambem medio sua compridaõ de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3 E entrou dentro, e medio a o pilar da entrada de douz covados, e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4 Tambem medio sua compridaõ de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo: e me disse, esta he a Santidade das Santidades.

5 E medio a parede do Templo de scis covados, e a largura das camaras

a os lados de quatro covados, do redor do Templo em roda.

6 E as camaras a os lados, camara sobre camara eraõ trinta e tres por ordem, e entraõ na parede, que tocava a o Templo polas camaras a os lados do redor; paraque estribassem *nellas*: porque não estribavaõ na parede do Templo.

7 E avia *mayor* largura e volta nas camaras a os lados para riba, porque o caracol do Templo *subia* muy alto do redor do Templo; poloque o Templo tinha *mais* largura para riba: e assi de camara baixa se subia a a alta pelo meyo.

8 E olhei para a altura do Templo do redor: e eraõ os fundamentos das camaras a os lados de medida de huã inteira cana, seis covados, o covado *tomado* até o sobaco.

9 A largura da parede das camaras a os lados de fora era de cinco covados: e o que foy deixado vazio, era o lugar das camaras a os lados, que eraõ junto a o Templo.

10 E entre as camaras avia a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11 E as entradas das camaras a os lados *sahiaõ* a o *lugar* vazio: huã entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para e do Sul: e a largura do lugar vazio era cinco covados em roda.

12 Era tambem o edificio, que estava diante da separaçao a esquina do caminho do Occidente, de largura de setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de largura em roda: e sua compridaõ era de noventa covados.

13 E medio o Templo, de compridaõ cem covados: como tambem a separaçao, e o edificio, e suas paredes, de compridaõ cem covados.

14 E a largura da dianteira do Templo, e da separaçao a o Oriente, era de cem covados.

15 Tambem medio a compridaõ do edificio, diante da separaçao, que estava de tras delle, e suas galerias de huã e de outra banda eraõ de cem covados, com o Templo de dentro, e os alpendres do patio.

16 Os umbraes e as janellas estrei-

tas, e as galerias do redor dos tres, em frente do umbral, estavaõ cubertas de madeira do redor: e *isto desda terra* até as janellas; e as janellas estavaõ cubertas.

17 Até o que avia de riba da porta, e até a o Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, *tudo por medida*.

18 E se fez *com* Cherubins e palmas: de maneira que *cada* palma estava entre Cherubim e Cherubim, e *cada* Cherubim tinha dous rostos.

19 A saber, hum rosto de homem para a palma de huã banda, e hum rosto do filho de leao para a palma da outra: *assi* se fez por toda a casa em roda.

20 Desda terra até por cima da entrada estavaõ feitos os Cherubins e as palmas: como tambem *pela* parede do Templo.

21 As umbreiras do Templo eraõ quadradas: e tocante a dianteira do Santuario, a feiçaõ da huã era como a feiçaõ da outra.

22 O Altar de madeira era de tres covados de altura, e sua compridaõ de douz covados, e tinha suas esquinas; e sua compridaõ, e suas paredes eraõ de madeira: e me fallou, esta he a mesa, que está perante a face de JEHOVAH.

23 E o Templo e o Santuario, ambos tinhaõ duas portas.

24 E avia duas portas para as portas: duas portas que se podiaõ virar; duas para huã porta, e duas portas para a outra.

25 E avia feitos nellas, a saber nas portas do Templo, Cherubins e palmas, como estavaõ feitos nas paredes. e avia huã viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26 E avia janellas estreitas e palmas, de huã e de outra banda, pelas bandas do alpendre: como tambem nas camaras do Templo, e nas grossas vigas.

CAPITULO XLII.

DESPOIS disto me fez sahir a o patio de fora, para a banda do caminho do Norte: e me levou a as camaras, que estavaõ em frente do lu-

gar vazio, e que estavaõ em frente do edificio, da banda do Norte.

2 Em frente da compridaõ de cem covados era a entrada do Norte; e a largura era de cincoenta covados.

3 Em frente dos vinte covados, que tinha o patio de dentro; e em frente do solhado, que tinha o patio de fora, *avia* galeria contra galeria em tres andâmes.

4 E diante das camaras era hum passeadouro de dez covados de largura, da banda de dentro; e hum caminho de hum covado, e suas entradas da banda do Norte.

5 E as camaras de cima eraõ *mais* estreitas, (porquanto as galerias eraõ mais altas que aquellas,) a saber que as de baixo, e que as do meyo do edificio.

6 Porque ellas *bem* eraõ de tres andâmes, porem naõ tinhaõ columnas como as columnas dos patios: por isso estavaõ mais retrahidas que as de baixo, e as do meyo, desda terra.

7 E o muro que estava por de fora em frente das camaras, para o caminho do patio de fora por diante das camaras, era de compridaõ de cincoenta covados.

8 Porque a compridaõ das camaras, que tinha o patio de fora, era de cincoenta covados: e eis que em frente do Templo *avia* cem covados.

9 E debaixo destas camaras estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do patio de fora.

10 Na largura do muro do patio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar vazio, e diante do edificio, *avia* tambem camaras.

11 E o caminho de diante dellas era da feiçao das camaras, que estavaõ *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridaõ; assi era sua largura: e todas suas sahidas eraõ tambem conforme a suas feiçoes, e conforme a suas entradas.

12 E conforme as entradas das camaras, que estavaõ *para* o caminho do Sul, *avia* *tam bem* huã entrada no principio do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do Oriente, quando se entra por elles.

13 Entones me disse, as camaras

do Norte, e as camaras do Sul, que estaõ diante do lugar vazio, ellas saõ camaras santas, em que os Sacerdotes, que se chegaõ a JEHOVAH, comeraõ as couças mais santas: ali porão as couças mais santas, e as offeratas de comer, e a expiaçao polo pecado, e a pola culpa; porquanto o lugar he santo.

14 Quando os Sacerdotes entrarem, naõ sahirão do Santuario para o patio de fora; mas ali porão suas vestes, com que ministraráõ, porque elles saõ santidade: e vestir se haõ de outros vestidos, e assi se chegarão a o que toca a o povo.

15 E acabando elle de medir o Templo de dentro, tirou me pelo caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente; e a medio em roda.

16 Medio a banda Oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17 Medio a banda do Norte, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18 A banda do Sul *tambem* medio, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Rodeou a banda do Occidente, e medio quinhentas canas com a cana de medir.

20 A as quatro bandas a medio; e tinha hum muro em roda, de compridaõ quinhentas canas, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer diferença entre o santo e o profano.

CAPITULO XLIII.

ENTONCES me levou a a porta, a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2 E eis que a Gloria do Deus de Israel vinha do caminho do Oriente: e sua voz era como a voz de muitas agoas, e a terra resplandeceo por caude sua gloria.

3 E o parecer da visaõ que vi, era como o parecer, como o parecer que vira, quando vim a destruir a cidade; e eraõ os pareceres da visaõ, como o parecer que vi junto a o rio de Chebar; e cahi sobre meu rosto.

4 E a Gloria de JEHOVAH entrou no Templo *pelo* caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente.

5 E levantou me o Espirito, e me levou a o patio de dentro: e eis que a Gloria de JEHOVAH encheo a o Templo.

6 E ouvi a hum, que fallava comigo desdo Templo, e hum varão estava em pé junto a my.

7 E me disse, filho do homem, *este* he o lugar de meu throno, e o lugar das plantas de meus pes, aonde habitarei em meyo dos filhos de Israel para sempre: e os da casa de Israel naõ mais contaminarão meu Nome santo, nem elles, nem seus Reys, com suas fornicaçoes, e com os corpos mortos de seus Reys em seus altos.

8 Quando punhaõ seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era huã parede entre my e entre elles: e contamináõ meu santo Nome com suas abominaçoes, que faziaõ; poloque os consumí em minha ira.

9 Agora lançarão longe de my sua fornicaçao, e os corpos mortos de seus Reys: e habitarei em meyo delles para sempre.

10 Tu *pois* ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, para que se envergonhem de suas maldades, e midaõ o exemplar *della*.

11 E envergonhando se elles de tudo quanto fizeraõ, faze lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus estatutos, si todas suas formas, e todas suas leys, e o escreve perante seus olhos: para que guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os façaõ.

12 Esta he a ley da casa: sobre o cume do monte todo seu contorno em roda será santidade de santidades; eis que esta he a ley da casa.

13 E estas saõ as medidas do altar, conforme a os covados, o covado *tomado* a covado e hum palmo: e o seyo de hum covado de altura, e hum covado de largura: e seu contorno de sua borda do redor de hum palmo, e esta he a costa do altar.

14 E do seyo *de sobre* a terra até a lista de baixo, dous covados, e de largura hum covado: e desde pequena lista, até a lista grande, quatro covados, e a largura de hum covado.

15 E o Harel de quatro covados: e desde Ariel e até riba avia quatro cornos.

16 E o Ariel tinha doze covados de compridaõ, e doze de largura: e era quadrado em seus quatro lados.

17 E a lista de catorze covados em compridaõ, e de catorze em largura, em seus quatro lados: e o contorno do redor della era de meyo covado, e o seyo della de hum covado do redor, e seus degraos olhavaõ para o Oriente.

18 E me disse, filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH, estes saõ os estatutos do altar, no dia em que o farão: para offerecer sobre elle holocausto, e para espargir sangue sobre elle.

19 E a os Sacerdotes Levitas, que saõ da semente de Zadoc, que se chegaõ a my, (diz o Senhor JEHOVAH) para me servirem, dará hum bezerro, filho de vaca, para expiaçao polo pecado.

20 E tomarás de seu sangue, e o poras em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da lista, e no contorno a o redor: assi o alimparás, e o exiarás.

21 Entao tomarás o bezerro da expiaçao polo peccado, e o queimarão em o lugar da casa, para isso ordenado, fora do Santuario.

22 E a o segundo dia offerecerás hum cabraõ inteiro das cabras em expiaçao polo peccado: e expiarão o altar, como o expiaraõ com o bezerro.

23 E acabando tu de expiar, offerecerás hum bezerro, filho inteiro de vaca, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24 E os offerecerás perante a face de JEHOVAH: e os Sacerdotes deitaraõ sal sobre elles, e os offerecerão *por* holocausto a JEHOVAH.

25 Por sete dias prepararás hum cabraõ de expiaçao cadadia: tambem prepararão hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros.

26 Por sete dias expiarão a o altar, e o purificarão, e encherão suas mãos.

27 E acabando elles estes dias, será a o oitavo dia, e dali em diante, que

os Sacerdotes prepararão sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratificos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLIV.

ENTONCES me fez tornar a o caminho da porta do Santuario de fora, que olha para o Oriente, a qual estava fechada.

2 E me disse JEHOVAH, esta porta estará fechada, não se abrirá, nem ninguem entrará por ella, porquanto JEHOVAH Deus de Israel entrou por ella: poloque estará fechada.

3 O Principe, o Principe, elle se assentará nella, para comer paõ perante a face de JEHOVAH: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho delle sahirá.

4 Despois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que a gloria de JEHOVAH enchéra a casa de JEHOVAH: então cahi sobre meu rosto.

5 E me disse JEHOVAH, filho do homem, poem teu coraçao, e olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, tudo quanto eu fallar contigo de todos os estatutos da casa de JEHOVAH, e de todas suas leys: e poem teu coraçao a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6 E dize a o rebelde, a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH: bastem vos todas vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto trouxestes estranhos a minha casa, incircuncisos de coraçao, e incircuncisos de carne, para estarem em meu Santuario, para o profanarem, minha casa: quando ofereceis meu pao, a gordura, e o sangue; e elles invalidarão meu concerto, por todas vossas abominações.

8 E não guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vosoutros vos puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9 Assi diz o Senhor JEHOVAH, nenhum estranho, incircunciso de coraçao, nem incircunciso de carne, entrará em meu Santuario de algum estranho que estiver entre os filhos de Israel.

10 Mas os Levitas que se desviaram longe de my, quando Israel andava errado, os quaes andavaõ errados, desviados de my apos seus deuses de esterco, bem levarão sobre si sua maldade.

11 Com tudo serão ministros em meu Santuario, nos officios das portas da casa, e servirão a casa: elles degolarão o holocausto, e o sacrificio para o povo, e elles estarão perante elles, para os servir.

12 Porquanto os servirão perante a face de seus deuses de esterco; e forão a casa de Israel por tropeço de maldade: poloque levantei minha mão contra elles, diz o Senhor JEHOVAH, que levarão sobre si sua maldade.

13 E não se chegarão a my, para me servirem no Sacerdocio, nem para se chegarem a alguã de todas minhas cousas sagradas, as Santidades de Santidades: mas levarão sobre si sua vergonha, e suas abominações que fizéram.

14 Portanto os porei por guardas da guarda da casa, em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15 Mas os Sacerdotes Levíticos, os filhos de Zadoc, que guardarão a guarda de meu Santuario, quando os filhos de Israel andavaõ errados de my, elles se chegarão a my, para me servir: e estarão perante minha face, para me offerecer a gordura, e o sangue, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Elles entrarão em meu Santuario, e elles se chegarão a minha mesa, para me servir; e guardarão minha guarda.

17 E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que se vestirão de vestes de linho; e não subirão lá sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18 Coifas de linho estarão sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estarão sobre seus lombos: não se cingirão no suor.

19 E sahindoo elles a o patio de fora, a saber a o pátio de fora a o povo, despirão suas vestes com que elles ministráram, e as deporão nas santas camaras: e se vestirão de outros

vestidos, paraque não santifiquem a o povo com suas vestes.

20 E sua cabeça não raparão, nem as guedelhas deixarão crescer: antes como convem, tosquiarão suas cabeças.

21 E nenhum Sacerdote beberá vinho, quando entrarem no patio de dentro.

22 Nem viuva, nem repudiada se tomarão por mulheres: mas virgens de semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, toma-

rao. 23 E a meu povo ensinarão a diferença entre o santo, e o profano, e lhes farão saber a diferença entre o impuro e o puro.

24 E sobre o pleito elles assistirão a elle para o julgar; por meus juizos o julgarão: e minhas leys e meus estatutos em todas minhas celebridades guardarão, e meus Sabbados santificarão.

25 E ninguem delles entrará a homem morto, para se contaminar: mas por pae, ou por mae, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmãã que não tiver marido, se poderá contaminar.

26 E depois de sua purificação lhe contarão sete dias.

27 E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiação polo peccado, diz o Senhor JEHOVAH.

28 E isto lhes será por herança: eu serei sua herança: poloque não lhes dareis possessão em Israel: eu sou sua possessão.

29 A offerta de manjares, e o sacrificio polo peccado, e o pola culpa elles comerão: e toda cousa interditá em Israel será sua.

30 E as primicias de todos os primeiros fruytos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas offertas, se ráram dos Sacerdotes: tambem as primicias de vossas massas dareis a o Sacerdote; paraque faça repousar a benção em tua casa.

31 Nenhãã cousa morta, nem arrebatada de aves, e de bestas, comerão os Sacerdotes.

CAPITULO XLV.

QUANDO pois repartirdes a terra por sortes em herança, offerecereis huã offerta a JEHOVAH, para lugar santo da terra; a compridaõ será a compridaõ de vinte e cinco mil canas de medir, e a largura de dez mil: este será santo em todo seu contorno do redor.

2 Serão disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e terá cincuenta covados para arrabalde, do redor.

3 E desta medida medirás a compridaõ de vinte e cinco mil covados, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario, e o lugar santissimo.

4 Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administrão o Santuario, e se chegaõ para servir a JEHOVAH: e lhes servirão de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5 E terão os Levitas ministros da casa, de compridaõ vinte e cinco mil, e dez mil de largura, por sua possessão, para vinte camaras.

6 E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de compridaõ vinte e cinco mil, em frente da offerta santa: o que será para toda a casa de Israel.

7 O Principe porem terá sua parte desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante da santa offerta, e diante da possessão da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridaõ, em frente de huã das partes, desde termo Occidental, até o termo Oriental.

8 E esta terra será sua possessão em Israel: e meus principes nunca mais opprimirão a meu povo; antes deixarão a terra á casa de Israel, conforme a suas tribus.

9 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ja vos baste, ó Principes de Israel, á violencia e a assolação dae de maõ; e fazei juizo e justiça: tirae vossas impoçoes de meu povo, diz o Senhor JEHOVAH.

10 Balanças justas, e justo Ephá, e justo Batho tereis.

11 O Ephá, e o Batho de huā medida medida serão; de maneira que o Batho contecha a decima parte de hum Homer; e o Ephá a decima parte de hum Homer; conforme a o Homer será sua medida.

12 E o siêlo sera de vinte Geras: vinte siclos; vinte e cinco siclos, e quinze siclos, vos servirão de hum aratelo.

13 Esta será a offerta que aveis de oferecer: a seista parte de hum Ephá de Homer de trigo; tambem dareis a seista parte de hum Ephá de Homer de cevada.

14 Tocante a o estatuto do azeite, de hum Batho de azeite offereceréis a decima parte de hum Batho tirado de hum Coro; que he hum Homer de dez Bathos: porque dez Bathos fazem hum Homer.

15 E huā cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico: para fazer expiação por elles, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Todo o povo da terra estará a esta offerta, polo Principe em Israel.

17 E o Principe será obrigado a offerecer holocaustos, e offertas de manjares, e aspersoens, nas festas, e nas luas novas, e nos Sabbados, em todas as solennidades da casa de Israel: elle fará a expiação por peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratificos; para fazer expiação pola casa de Israel.

18 Assi diz o Senhor JEHOVAH, a o mes primeiro, a o primeiro do mes, tomarás hum bezerro inteiro, filho de vaca, e alimparás o Santuario.

19 E o Sacerdote tomará do sangue do sacrificio pola expiação, e porá delle nas umbreiras da casa, e nas quatro esquinas da lista do altar, e nas umbreiras da porta do pátio de dentro,

20 Assi tambem farás a o setimo do mes, por causa dos desgarrados, e por causa dos simplices: assi expiareis a casa.

21 A o mes primeiro, a os eatorze dias do mes, teréis a Paschoa: festa de sete dias; paõ azimo comer se ha.

22 E o Principe no mesmo dia por

si, e por todo o povo da terra preparará hum bezerro de expiação polo peccado.

23 E nos sete dias da festa preparará holocausto a JEHOVAH, de sete bezerros, e sete carneiros inteiros, cada dia todos os sete dias; e sacrificio de expiação de hum cabrão das carbras, cada dia.

24 Também preparará huā offerta de manjares, a saber, hum Ephá para cada bezerro, e hum Ephá para cada carneiro: e hum Hin de azeite para cada Ephá.

25 A o setimo mes, a os quinze dias do mes, em a festa fará o mesmo todos os sete dias: como o sacrificio pola expiação, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite.

CAPITULO XLVI.

ASSI diz o Senhor JEHOVAH, a porta do patio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbatho se abrirá; tambem a o dia da lua nova se abrirá.

2 E o Principe entrará pelo caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararão seu holocausto, e seus sacrificios gratificos, e elle se postará no umbral da porta, e se sahirá: porem a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se postará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas luas novas, perante a face de JEHOVAH.

4 E o holocausto, que o Principe offerecerá a JEHOVAH, no dia do Sabbatho, será seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5 E a offerta de manjares será hum Ephá com cada carneiro; e com cada cordeiro, a offerta de manjares hum dom de sua maõ, e de azeite hum Hin com cada Ephá.

6 Mas no dia da nova lua será hum bezerro, filho da vaca, dos inteiros: e seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros serão.

7 E preparará por offerta de manjares hum Ephá para o bezerro, e hum Ephá para o carneiro; mas para os

cordeiros, conforme o que alcançar sua maõ: e hum Hin de azeite para hum Ephá.

8 E quando entrar o Principe, entrará pelo caminho do alpendre da porta, e sahirá pelo mesmo caminho.

9 Mas quando vier o povo da terra perante a face de JEHOVAH, nas Solennidades; aquelle que entrar pelo caminho da porta do Norte a adorar, sahirá pelo caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar pelo caminho da porta do Sul, sahirá pelo caminho da porta do Norte: não tornará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sahirá pela de em frente.

10 E o Principe em meyo delles entrará, quando elles entrarem, e sahindo elles, juntos sahirão.

11 E nas Festas e nas Solennidades será a offerta de manjares, hum Ephá para o bezerro, e hum Ephá para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua maõ: e de azeite hum Hin para hum Ephá.

12 E quando o Principe fará offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, por offerta voluntaria a JEHOVAH; entao lhe abrirão a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como ouver feito a o dia do Sabbatho; e sahirá, e se fechará a porta, despois que elle sahir.

13 E prepararás hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto a JEHOVAH cada dia: todas as manhaãs o prepararás.

14 E por offerta de manjares farás juntamente com elle, todas as manhaãs a seista parte de hum Ephá, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: por offerta de manjares para JEHOVAH, por estatutos perpetuos e continuos.

15 Assi prepararão a o cordeiro, e a offerta de manjares, e a o azeite todas as manhaãs, por continuo holocausto.

16 Assi diz o Senhor JEHOVAH, quando o Principe der hum presente de sua herança a alguem de seus filhos, isto será para seus filhos: será possessão delles por herança.

17 Porem dando elle hum presente de sua herança a alguem de seus

servos, será della ate o anno de liberdade; entao tornará a o Principe: porque sua herança he; seus filhos, elles a herdarão.

18 E o Principe não tornará nada da herança do povo, para os defraudar de sua possessão delles; de sua possessão deixará herança a seus filhos: paraque meu povo não seja esparcido, cadaqual de sua possessão.

19 Despois disto me trouxe pela entrada, que estava a o lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, quo olhavaõ para o Norte: e eis que ali estava hum lugar a ambos lados, para a banda do Occidente.

20 E me disse, este he o lugar, aonde os Sacerdotes haõ de cozer a o sacrificio pola culpa, e a o polo pecado; e aonde cozerão a offerta de manjares, paraque a não tragão a o patio de fora, para santificar a o povo.

21 Entonces me tirou a o patio de fora, e me fez passar a as quatro esquinas do patio: e eis que em cada esquina do patio avia autre patio.

22 Nas quatro esquinas do patio avia outros patios com chamines, de quarenta covados de compridaõ, e de trinta de largura: estas quatro esquinas tinhaõ huā mesma medida.

23 E hum muro avia do redor delas, do redor das quatro: e avia feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24 E me disse: estas saõ as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da casa cozerão o sacrificio do povo.

CAPITULO XLVII.

DESPOIS disto me tornou a a entrada da casa, e eis que agoas sahiaõ de baixo do umbral da casa para o Oriente; porque a face da casa estava para o Oriente, e as agoas descendiaõ de debaixo desda banda direita da casa, da banda do Sul do altar.

2 E me tirou pelo caminho da porta do Norte, e me fez rodear pelo caminho de fora, ate a porta de fora, pelo caminho que olha para o Oriente: e eis que agoas manavaõ desda banda direita.

3 E sahindo aquelle varão para o Oriente, tinha hum cordel de medir

em sua maõ : e medio mil covados, e me fez passar pelas agoas, e as agoas chegavaõ até os artelhos.

4 E medio mil covados, e me fez passar pelas agoas, e as agoas chegavaõ até os juelhos : e medio mais mil, e me fez passar, e as agoas chegavaõ até os lombos.

5 E medio mais mil, e era hum ribeiro, que eu não podia passar : porque as agoas estavaõ altas, agoas, que se deviaõ passar a nado ; ribeiro, pelo qual não se podia passar.

6 E me disse, porventura viste isto, 6 filho do homem ? entonces me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7 E tornando eu, eis que a a borda do ribeiro avia grande multidaõ de arvores, de huã e de outra banda.

8 Entones me disse, estas agoas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem á campina ; e entraõ no mar ; e a o mar levadas, as agoas se ráõ curadas.

9 E será que toda alma vivente que nadar, por onde quer que entrarem estes doux ribeiros, viverá, e averá muytissimo peixe : por quanto entraráõ ali estas agoas, e sararáõ, e viverá tudo, por onde quer que entrar este rio.

10 Será tambem, que pescadores estarão em pé junto a elle, desde Enguedi até En-eglaim ; avera também lugares para estender as rcdes : seu peixe segundo sua natureza será, como o peixe do mar grande, em grandissima multidaõ.

11 Porem seus charcos e seus lamaçeiros não sararáõ ; estarão entre gues para sal.

12 E junto a o ribeiro, a sua borda de huã e de outra banda, subirá toda sorte de arvoredo para comer ; não cahirá sua folha, nem perecerá seu fruyto, em seus meses produzirá novos fruytos ; porque suas agoas sahem do Santuario : e seu fruyto servirá para comer, e sua folha para mazinha.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, este será o termo, conforme a o qual tomareis a terra em herança, segundo as doze tribus de Israel : Joseph terá duas partes.

14 E a herdareis o hum como ou tro; pola qual levantei minha maõ, que eu a daria a vossos paes : assi que esta mesma terra a vosoutros cahirá em herança.

15 E este será o termo da terra da banda do Norte, desdo mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16 Hamath, Berotha, Sibraim, que estaõ entre o termo de Damasco, e entre o termo de Hamath : Hazer-Hattichon, que está junto a o termo de Havran.

17 E o termo será desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte, que olha para o Norte, e o termo de Hamath : e este será o cabo do Norte.

18 E o cabo do Oriente medireis desd'entre Havran, e desd'entre Damasco, e desd'entre Gilead, e desd'entre a terra de Israel junto a o Jordão, desdo termo até o mar do Oriente : e este será o cabo do Oriente.

19 E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as agoas das contendas de Cades, junto a o ribeiro, até o mar grande : e este será o cabo do Sul da banda do Sul.

20 E o cabo do Occidente será o mar grande, desdo termo até que vimos de fronte de Hamath : este será o cabo do Occidente.

21 Repartireis pois esta terra entre vos, segundo as tribus de Israel.

22 Será porem, que a fareis cahir por sortes em herança a vos, e a os estrangeiros, que peregrinaõ em meyo de vosoutros, que geráõ filhos em meyo de vosoutros : e vos serão como naturaes dos filhos de Israel ; com vosco entraráõ em herança, em meyo das tribus de Israel.

23 E será que na tribu, em que peregrinar o estrangeiro, ali the dareis sua herança, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLVIII.

E ESTES saõ os nomes das tribus : desde fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazar-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath ; e ella terá o cabo do Oriente ; e do Occidente, Dan terá huã parte.

2 E junto a o termo de Dan, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Aser terá huã parte.

3 E junto a o termo de Aser, desdo cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Naphtali huã parte.

4 E junto a o termo de Naphtali, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse huã parte.

5 E junto a o termo de Manasse, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim huã parte.

6 E junto a o termo de Ephraim, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben huã parte.

7 E junto a o termo de Ruben, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Juda huã parte.

8 E junto a o termo de Juda, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, será offerta que aveis de offerecer, a saber, vinte e cinco mil canas de largura, e de compridaõ, como huã das de mais partes, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente ; e o Santuario estará em meyo della.

9 A offerta que aveis de offerecer a JEHOVAH, será de compridaõ vinte e cinco mil canas, e de largura dez mil.

10 E ali será a offerta santa, a saber, polos Sacerdotes, para o Norte, de compridaõ vinte e cinco mil canas, e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de compridaõ vinte e cinco mil : e o Santuario de JEHOVAH estará em meyo della.

11 E será para os Sacerdotes sanc- tificados dentre os filhos de Zadoc, que guardáraõ minha guarda, que não andáraõ errados, quando os filhos de Israel andavaõ errados, como erráõ os outros Levitas.

12 E o offerecido da offerta da terra lhes será santidade de santidades, junto a o termo dos Levitas.

13 E os Levitas terão em fronte do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de compridaõ, e de largura dez mil : toda a compridaõ será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E não venderão d'isto, nem trocarão, nem trespassarão as primicias da terra : porque he santidade a JEHOVAH.

15 Porem as cinco mil, a saber, as que ficáraõ de largura diante das vinte e cinco mil, ficarão profanas para a cidade, para habitação e arrabaldes : e a cidade estará no meyo delas.

16 E estas serão suas medidas ; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas canas, e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas, e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade se ráõ para o Norte, de duzentas, e cincoenta canas ; e para o Sul de duzentas e cincocenta ; e para o Oriente, de duzentas e cincocenta ; e para o Ocidente, de duzentas e cincocenta.

18 E quanto a o que ficou de resto da compridaõ, em frente da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente ; e estará em frente da santa offerta : e sua novidade será para sustento, a os que servem a a cidade.

19 E os que servem a a cidade, á servirão de todas as tribus de Israel.

20 Toda a offerta será de vinte e cinco mil canas, com mais vinte e cinco mil : em quadrado offereceréis a santa offerta, com a possessão da cidade.

21 E o que ficou de resto, será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil canas da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do Occidente, em fronte das partes será para o Principe : e a offerta santa, e o Santuario da casa será em meyo della.

22 E desda possessão dos Levitas, e desda possessão da cidade, em meyo do que será para o Principe, entre o termo de Juda, e entre o termo de Benjamin, será para o Principe.

23 E quanto a o residuo das tribus, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Benjamin será huã parte.

24 E junto a o termo de Benjamin, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon huã parte.

25 E junto a o termo de Simeon,

desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issaschar húa parte.

26 E junto a o termo de Issaschar, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zebulon húa parte.

27 E junto a o termo de Zebulon, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad húa parte.

28 E junto a o termo de Gad, a o cabo do Sul da banda do Sul, será o termo desde Thamar até as agoas da contendia de Cades, junto a o ribeiro até o mar grande.

29 Esta he a terra, que repartireis por sortes em herança a as tribus de Israel: e estas saõ suas partes, diz o Senhor JEHOVAH.

30 E estas saõ as sahidas da cidade: desdo cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribus de Is-

rael tres portas para o Norte; a porta de Ruben húa, a porta de Juda húa, a porta de Levi húa.

32 E a o cabo do Oriente quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a saber, a porta de Joseph húa, a porta de Benjamin húa, a porta de Dan húa.

33 E a o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon húa, a porta de Issaschar húa, a porta de Zebulon húa.

34 A o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas medidas, e suas tres portas; a porta de Gad húa, a porta de Aser húa, a porta de Naphthali húa.

35 Do redor dezoito mil medidas: e o nome da cidade desde aquelle dia será, JEHOVAH he ali.

A PROPHECIA DE DANIEL.

CAPITULO I.

NO anno terceiro do reynado de Jojakim, Rey de Juda, veyo Nebucadnezar Rey de Babylonia a Jerusalem, e a cercou.

2 E o Senhor entregou em suas maõs a Jojakim, Rey de Juda, e húa parte dos vasos da casa de Deus; e os trouxe d'terra de Sinear, para a casa de seu Deus: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu Deus.

3 E disse o Rey a Aspenaz, Principe de seus Eunuchos, que trouxessem alguns dos filhos de Israel, a saber da semente Real, e dos Principes:

4 Mancebos em quem naõ houvesse algúna tacha, e formosos de parecer, e entendidos em toda sabedoria, e sabios em sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rey: e que os ensinassem nas letras e na lingoa dos Chaldeos.

5 E o Rey ordenou lhes raçaõ de cada dia, da porçaõ do manjar do Rey, e do vinho de seus beberes; e que assi fossem criados tres annos:

paraque no fim delles assistissem perante a face do Rey.

6 E foraõ entre elles dos filhos de Juda, Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

7 E o Principe dos Eunuchos lhes pozi otros nomes: a saber, a Daniel chamou Beltsasar, e a Hanania Sa-drach, e a Misael Mesach, e a Azaria Abed-Nego.

8 E Daniel propoz em seu coraçõ, de naõ contaminar se com a porçaõ do manjar do Rey, nem com o vinho de seus beberes: portanto pedio a o Principe dos Eunuchos, de naõ se contaminar.

9 E Deus a Daniel deu graça e misericordia, perante o Principe dos Eunuchos.

10 Porque disse o Principe dos Eunuchos a Daniel, tenho temor de meu Senhor o Rey, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque elle veria vossos rostos mais tristes que os dos mancebos, que saõ de vossa igualdade? assim farieis culpavel minha cabeça para com o Rey.

DANIEL. Cap. I. II.

11 Entao disse Daniel a Melsar, a quem avia ordenado o Principe dos Eunuchos sobre Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

12 Prova era teus servos dez dias, e dé se a nos dos legumes a comer, e agua a beber.

13 Entonces se veja nosso parecer perante ty, e o parecer dos mancebos, que comem a porçaõ do manjar do Rey: e segundo que vires, faze com teus servos.

14 E consentio lhes isto, e os provou dez dias.

15 E a o cabo dos dez dias soy visto seu parecer melhor, e elles eraõ mais gordos de carne, que todos os mancebos, que comiaõ porçaõ do manjar do Rey.

16 Entonces sucedeo que Melsar tirava a porçaõ do manjar delles, e o vinho de seus beberes, e dava lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro mancebos, Deus lhes deu conhecimento e intelligencia em todas letras e sabedoria: mas a Daniel deu entendimento em toda visão e sonhos.

18 E a o cabo dos dias, dos quaes o Rey disséra, que os trouxessem, o Principe dos Eunuchos os trouxe perante Nebucadnezar.

19 E o Rey fallou com elles, porrem entre todos elles naõ soy achado ninguem como Daniel, Hanania, Misael e Azaria: e assistiaõ perante a face do Rey.

20 E em todo negocio de singular sabedoria, que o Rey lhes demandou, os achou dez vezes mais doutos que todos os Magos e Astrologos, que havia em todo seu reyno.

21 E Daniel esteve ate o primeiro anno do Rey Cyro.

CAPITULO II.

NO segundo anno do reynado de Nebucadnezar, sonhos Nebucadnezar sonhos; e seu espírito se perturbou, e seu sono se quebrantou nelle.

2 E o Rey mandou chamar os Magos, e os Astrologos, e os Encantadores, e os Chaldeos, paraque declarassem a o Rey seus sonhos: os quaes

viéraõ, e se apresentáraõ perante a face do Rey.

3 E o Rey lhes disse, tenho sonhado hum sonho, e meu espírito está perturbado, por saber o sonho.

4 E os Chaldeos faláraõ a o Rey em Syriaco: ó Rey, vive para sempre! dize o sonho a teus servos, e declararémos a interpretação.

5 Respondeo o Rey, e disse a os Chaldeos: a palavra sahio de my; se me naõ fizerdes saber o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e vossas casas serão postas por monturos.

6 Mas se declarardes o sonho e sua interpretação, recebereis de my dons, e dadivas, e grande honra: portanto declarare-me o sonho e sua interpretação.

7 Respondéraõ a segunda vez, e disséraõ: diga El Rey o sonho a seus servos, e declararémos sua interpretação.

8 Respondeo o Rey, e disse: conheço eu certamente, que vosoutros quereis ganhar tempo; porque vedes, que a palavra sahio de my.

9 Que se me naõ fazeis saber o sonho, húa só sentença será de vosotros, a saber, palavra mentirosa e pervera aparelhastes a dizer perante my, até que se mudá o tempo: portanto dizei me o sonho, paraque eu entenda, que me podeis declarar sua interpretação.

10 Respondéraõ os Chaldeos perante o Rey, e disséraõ: naõ ha ninguem sobre a terra, que possa declarar a palavra d'El Rey: pois nenhum Rey ha, Grande ou Dominador, que requereos cousa semelhante de algum Mago, ou Astrologo, ou Chaldeo.

11 Porque a cousa que El Rey requer he dificil; nem ha outrem, que a possa declarar perante El Rey, senão os Deuses, cuja morada naõ he com a carne.

12 Por isso o Rey muyto se irou e enfureceo: e mandou, que matassem a todos os Sabios de Babylonia.

13 E o mandado sahio, e os Sabios forao matados: e buscáraõ a Daniel e a seus companheiros, para serem matados.

14 Entonces Daniel fallou avisada e prudentemente a Arioch, Capitão dos da guarda do Rey, que sahirá para matar a os Sabios de Babylonia.

15 Respondeo e disse a Arioch, Prefecto do Rey, porque se apressa tanto o mandado da parte d'El Rey? entaõ Arioch fez saber a cousa a Daniel.

16 E Daniel entrou, e pedio a o Rey, que lhe désse tempo, em que declarasse a interpretaçao a o Rey.

17 Entonces Daniel se foy a sua casa, e fez saber a cousa a Hanania, Misael e Azaria, seus companheiros;

18 Paraque pedissem misericordia do Deus do ceo, sobre este segredo, que Daniel e seus companheiros naõ perecessem, juntamente com os de mais Sabios de Babylonia.

19 Entaõ o segredo foy revelado a Daniel em visao de noite: entaõ Daniel louvou a o Deus do ceo.

20 Fallou Daniel, e disse, seja ben-dito o nome de Deus desdo seculo até o seculo: porque sua he a sabedoria e a forga.

21 E elle muda os tempos, e as horas; elle tira os Reys, e confirma os Reys: elle da sabedoria a os sabios, e sciencia a os entendidos.

22 Elle revela o profundo, e o escondido: conhece o que está em trevas, e a luz mora com elle.

23 A ty, ó Deus de meus paes, te louvo e celebro eu, que me déste sabedoria e forga: e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber a cousa do Rey.

24 Por isso Daniel entrou a Ario-ch, a o qual o Rey constituirá, para matar os Sabios de Babylonia: foy se, e disse lhe assi; naõ mates os Sabios de Babylonia; introduce me perante o Rey, e declararei a o Rey a interpretaçao.

25 Entonces Arioch depressa introduzio a Daniel perante o Rey, e disse lhe assi; achei hum varao dos transportados de Juda, o qual fará saber a El Rey a interpretaçao.

26 Respondeo o Rey, e disse a Daniel; (cujo nome era Baltsasar) podes tu fazer me saber o sonho que vi, e sua interpretaçao?

27 Respondeo Daniel perante o Rey, e disse: o segredo que El Rey re quer, nem Sabios, nem Astrologos, nem Magos, nem Adevinhadores o podem declarar a El Rey.

28 Mas ha hum Deus nos ceos, o qual revela os segredos; elle pois fez saber a El Rey Nebucadnezar, o que ha de ser a cabo de dias: teu sonho, e as visoens de tua cabeça sobre tua cama, he isto.

29 Estando tu, ó Rey, sobre tua cama, teus pensamentos subiraõ, a saber, o que ha de ser depois disto: aquelle pois que revela os segredos, te fez saber, o que ha de ser.

30 E a my, naõ pola sabedoria, que em my aja mais que em todos os viventes, me foy revelado este segredo: mas a fim que a interpretaçao se fizesse saber a El Rey, e que estendesses os pensamentos de teu coraçao.

31 Tu, ó Rey, estavas vendo, e eis aqui huã grande estatua; esta estatua era grande, e seu esplendor era excellente, e estava em pé diante de ti: e sua vista era terrivel.

32 Daquelle estatua a cabeça era de bom ouro; seu peito e seus braços de prata; seu ventre e suas coixas de bronze:

33 Suas pernas de ferro; seus pés em parte de ferro, e em parte de barro.

34 Estavas vendo, até que huã pedra foy cortada sem maõs, a qual ferio á estatua em seus pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Entonces foy juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro; e tornaraõ se como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e naõ se achou algum lugar para elles: mas a pedra, que ferio á estatua, ficou por hum grande monte, que encheo toda a terra.

36 Este he o sonho; tambem a interpretaçao delle diremos perante El Rey.

37 Tu, ó Rey, es Rey de Reys: pois o Deus do ceo te tem dado o reyno, a potencia, e a força, e a magestade.

38 E onde quer que habitaõ filhos

de homens, bestas do campo, e aves do ceo, os entregou em tuas maõs, e fez que te ensenhoreasses de todos elles: tu es a cabeça de ouro.

39 E depois de ty se levantará outro reyno, inferior que o teu: e outro terceiro reyno de metal, o qual se ensenhoreará de toda a terra.

40 E o reyno quarto será forte como ferro: da maneira que o ferro esmiuça e enfraquece tudo; como o ferro, que quebranta todas estas cou-sas; assim esmiuçará e quebrantará.

41 E o que viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleyro, e em parte de ferro; isso será hum reyno diviso, com tudo haverá nelle alguma cousa da firmeza de ferro: da maneira que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E os dedos dos pés, em parte de ferro, e em parte de barro, querem dizer: por huã parte o reyno será forte, e por outra será fragil.

43 Quanto a o que viste o ferro misturado com barro de lodo; misturar se haõ com semente humana, mas naõ se apegarão o hum a o outro: assim como o ferro se naõ mistura com o barro.

44 Mas nos dias destes Reys o Deus do ceo levantará hum Reyno, que para sempre naõ será destruido; e este Reyno naõ será deixado a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reynos, mas aquelle estará estabelecido para sempre.

45 Da maneira que viste, que do monte foy cortada huã pedra, sem maõs, e esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o Deus grande fez saber a El Rey o que ha de ser depois disto: e certo he o sonho, e fiel sua interpretaçao.

46 Entonces o Rey Nebucadnezar cahio sobre seu rosto, e adorou a Daniel: e mandou, que lhe sacrificassem offerta de manjares e suaves perfumes.

47 Respondeo o Rey a Daniel, e disse, certo he que vosso Deus he Deus de deuses, e o Senhor dos Reys, e o revelador dos segredos: pois pu-deste revelar este segredo.

48 Entones o Rey engrandeceo

a Daniel, e deu lhe muitos e grandes dons, e o poz por Governador de toda a provincia de Babylonia, como tambem por Principe dos prefectos sobre todos os Sabios de Babylonia.

49 E pedio Daniel a o Rey, e constituiu elle sobre os negocios da provincia de Babylonia a Sadrach, Meshach, e Abed-Nego: porem Daniel estava á porta do Rey.

CAPITULO III.

O REY Nebucadnezar fez huã estatua de ouro, a altura da qual era de sessenta covados, sua largura de seis covados: levantou a no campo de Dura, em a provincia de Babylonia.

2 E o Rey Nebucadnezar mandou ajuntar os Sátrapas, os Prefectos e Presidentes, os Juizes, os Thesoureiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias: paraque viessem á consagraçao da estatua, que o Rey Nebucadnezar levantára.

3 Entaõ se ajuntaraõ os Sátrapas, os Prefectos, e Presidentes, os Juizes, os Thesoureiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias, á consagraçao da estatua, que o Rey Nebucadnezar levantára.

4 E o pregoeiro apregoava em alta voz, manda se a vosotros, ó povos, naçoes e lingoagens:

5 Quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica: prostrar vos heis, e adorareis a estatua de ouro, que El Rey Nebucadnezar tem levantado.

6 E qualquer que se naõ prostrar, e a adorar, em a mesma hora será lançado dentro do forno de fogõ ardente.

7 Poloque no mesmo instante, que todos os povos ouvirão o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e de toda sorte de musica, prostraraõ se todos os povos, naçoes e lingoagens, e adoraraõ a estatua de ouro, que o rey Nebucadnezar levantára.

8 Por isto no mesmo instante se chegáraõ *alguns* varoens Chaldeos, e accusáraõ os Judeos.

9 Falláraõ, e disséraõ a o Rey Nebucadnezar : ó Rey, vive para sempre !

10 Tu, ó Rey, fizeste hum decreto, que todo homem que ouvir o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica, se postrasse, e adorasse a estatua de ouro :

11 E qualquer que se naõ postrasse, e adorasse, fosse lançado dentro do forno de fogo ardente.

12 Ha *huns* varoens Judeos, os quaes constituiste sobre o negocio da província de Babylonia, Sadrach, Mesach e Abed-Nego: estes varoens, ó Rey, naõ fizéraõ caso de ty ; a teus deuses naõ servem, nem a estatua de ouro, que levantaste, adoraõ.

13 Entonces Nebucadnezar com ira e furor mandou trazer a Sadrach, Mesach e Abed-Nego: entaõ trouxéraõ a estes varoens perante o Rey.

14 Fallou Nebucadnezar, e disse lhes ; porventura de proposito, ó Sadrach, Mesach e Abed-Nego, vosotros naõ servis a meus Deuses, nem adorais a estatua de ouro, que levantei ?

15 Agora pois, se estais prestes, quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica, para vos prostrardes e adorardes a estatua que fiz, *bom he* ; mas se a naõ adorardes, em a mesma hora sereis lançados dentro do forno de fogo ardente : e quem he o Deus, que vos faça escapar de minhas mãos ?

16 Respondéraõ Sadrach, Mesach e Abed-Nego, e disserão a o Rey Nebucadnezar ; naõ necessitámos de responder te sobre este negocio.

17 Eis que he nosso Deus, a quem nos servimos, que nos pode fazer escapar : elle nos fará escapar do forno de fogo ardente, e de tua mão, ó Rey.

18 E se naõ, sabe tu, ó Rey, que naõ serviremos a teus deuses, nem adorarémos a estatua de ouro, que levantaste.

19 Entonces Nebucadnezar se encheo de furor, e a figura de seu rosto

se-mudou contra Sadrach, Mesach e Abed-Nego : respondeo, e mandou, que o forno se acendesse sete vezes tanto, do que se costumara a acenderlo.

20 E mandou a os varoens mais valentes de força, que estavaõ em seu exercito, que atassem a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, para lançálos no forno de fogo ardente.

21 Entaõ estes varoens foraõ atados com suas capas, seus calçoes, e seus chapeos, e seus vestidos : e foõaõ lançados dentro do forno de fogo ardente.

22 Por isso, pois a palavra do Rey dava pressa, e o forno se acendeo muito, a chama do fogo matou a aquelles varoens, que levantáraõ a Sadrach, Mesach e Abed-Nego.

23 E estes tres varoens Sadrach, Mesach e Abed-Nego cahíraõ atados dentro do forno de fogo ardente.

24 Entonces o Rey Nebucadnezar se espantou, e se levantou depressa : fallou e disse a seus Capitaens, porventura naõ lançámos tres varoens atados dentro do fogo ? respondéraõ e disséraõ a o Rey, verdade he, ó Rey.

25 Respondeo e disse, eis aqui vejo quatro varoens soltos, que andaõ passeando dentro do fogo ; e nenhum dano ha nelles : e o parecer do quarto he semelhante a o filho dos deuses.

26 Entaõ chegou se Nebucadnezar á porta do forno de fogo ardente ; fallou e disse ; Sadrach, Mesach e Abed-Nego, servos do Deus Altissimo, sahi e vinde ! entonces Sadrach, Mesach e Abed-Nego sahíraõ do meyo o fogo.

27 E ajuntáraõ se os Sátrapas, os Prefectos, e os Presidentes, e os Capitaens do Rey, contemplando estes varoens, como o fogo naõ se ensinhourá de seus corpos ; nem cabello de sua cabeça fora queimado, nem suas capas se mudáraõ, nem cheiro de fogo passara por elles.

28 Fallou Nebucadnezar, e disse, bendito seja o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, que envioü seu Anjo, e fez escapar seus servos, que confiáraõ nelle : pois violáraõ a pala-

vra do Rey, e entregáraõ seus corpos, para que não servissem nem adorassem outro algum Deus, senão seu Deus.

29 Por my pois se faz hum decreto, que todo povo, nação, e lingoagens, que disser blasphemia contra o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, seja despedaçado, e sua casa seja posta por monturo : porquanto naõ ha outro Deus, que possa livrar como este.

30 Entones o Rey fez prosperar a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, na província de Babylonia.

CAPITULO IV.

NEBCADNEZAR Rey; a todos os povos, nações, e lingoagens, que moraõ em toda a terra, paz vos seja multiplicada.

2 Me pareceo bem, fazer notorios os sinaes e maravilhas, que Deus o Altissimo tem feito comigo.

3 Quam grandes saõ seus sinaes, e quam poderosas suas maravilhas ! seu reyno he reyno sempiterno, e seu senhorio de geração em geração.

4 Eu Nebucadnezar estava quieto em minha casa, e florecente em meu palacio.

5 Vi um sonho, que me espantou : e as imaginaçoes em minha cama, e as visoens de minha cabeça me turbáraõ.

6 Por my pois se fez hum decreto, para introduzir perante my a todos os Sabios de Babylonia, que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Entaõ entráraõ Magos, Astrologos, Chaldeos e Adevinhadores : e eu disse o sonho diante delles, mas naõ me fizéraõ saber sua interpretação.

8 Porem por derradeiro entrou perante my Daniel, cujo nome he Beltsasar, segundo o nome de meu Deus, e em o qual ha espirito dos deuses santos : e eu disse o sonho diante delle.

9 Beltsasar, Principe dos Magos, de quem eu sey, que ha em ty espirito dos deuses santos, e nenhum segredo te he difficult : dize me as visoens de meu sonho, que vi, a saber, sua interpretação.

10 Eraõ pois as visoens de minha cabeça, em minha cama : eu estava

vendo, e eis huã arvore em meyo da terra, cuja altura era grande.

11 Crecia esta arvore, e se fazia forte : assi que sua altura chegava até o ceo, e foy vista até o cabo de toda a terra.

12 Sua folhagem era formosa, e seu fruto muito, e para todos avia mantimento nella : debaixo della as bestas do campo achavaõ sombra, e as aves do ceo faziaõ morada em seus ramos, e toda carne se mantinha della.

13 Eu estava vendo em as visoens de minha cabeça, em minha cama : e eis que hum Vigilador, hum Santo descendia do ceo.

14 Clamando fortemente, e dizendo assi ; cortae a arvore, e decotae seus ramos ; arrancae suas folhas, e derramae seu fruto, que fuyaõ as bestas debaixo della, e as aves de seus ramos.

15 Porem o tronco com suas raizes deixae na terra ; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo : e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas em a grama da terra.

16 Seu coraço seja mudado, que mais naõ seja coraço de homem, e seja lhe dado coraço de besta : e passe sobre elle sete tempos.

17 Esta causa se faz por decreto dos Vigiadores, e esta petição por dito dos Santos : a fim que conheçao os viventes, que o Altissimo se ensenhourea dos reynos dos homens, e os dá, a quem quer ; e até o mais baixo dos homens constitue sobre elles.

18 Isto em sonho vi eu Rey Nebucadnezar : tu pois Beltsasar, dize a interpretação ; porque todos os Sabios de meu reyno naõ pudéraõ fazer me saber sua interpretação, mas tu podes ; pois ha em ty espirito dos deuses santos.

19 Entaõ Daniel, cujo nome era Beltsasar, estava attonito quasi huã hora, e seus pensamentos o espantaõ : fallou pois o Rey, e disse ; Beltsasar, naõ te espante o sonho, nem sua interpretação ; respondeo Beltsasar, e disse ; Senhor meu, o sonho toque a teus aborrecedores, e sua interpretação a teus inimigos.

20 A arvore que viste, que cresce-

ra, e se fizéra forte: cuja altura che-gava até o ceo, e que foy vista por toda a terra.

21 E cujas folhas eraõ formosas, e seu fruto muito, e em que para todos avia mantimento: debaixo da qual moravaõ as bestas do campo, e em cujos ramos habitavaõ as aves do ceo:

22 Tu és este, ó Rey, que cresceste, e te fizeste forte: e tua grandeza creceo, e chegou até o ceo, e teu senhorio até o cabo da terra.

23 E quanto a o que vio o Rey, hum Vigiador, hum Santo, que descedia do ceo, e disse; cortae a arvore, e a destruí, porem o tronco com suas raizes deixae na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas do campo, até que passem sobre elle sete tempos:

24 Esta he a interpretaçao, ó Rey: e este he o decreto do Altissimo, que virá sobre o Rey, meu Senhor.

25 A saber, te lançaráõ de entre os homens, e tua morada ha de ser com as bestas do campo, e serás apacentado como herva como os boys, e serás molhado do orvalho do ceo; e sete tempos passaráõ sobre ty: até que entendas, que o Altissimo se ensenoréa dos reynos dos homens, e os da, a quem quer.

26 E quanto a o que soy dito, que deixassem o tronco com as raizes da arvore; teu reyno te ficará firme, depois que tiveres entendido, que o Ceo reyna.

27 Portanto, ó Rey, praza a ty meu conselho, e desfaze teus peccados por justica, e tuas iniquidades por usar de misericordia com os pobres, se porventura houver prolongaçao de tua paz.

28 Todas estas cousas viéraõ sobre o Rey Nebucadnezar.

29 Porque a cabo de doze meses, quando andava passeando sobre o palacio Real de Babylonia.

30 Fallou o Rey, e disse, porventura não he esta a grande Babylonia, que eu edifiquei para ser casa Real, com a força de minha potencia, e para gloria de minha magnificencia?

31 Ainda estava a palavra na boca do Rey, quando cahio huã voz do ceo: a ty se diz, ó Rey Nebucadnezar, o reyno te traspassado de ty.

32 E te lançaráõ de entre os homens, e tua morada será com as bestas do campo, com erva seras apacenteado como os boys; e sete tempos passaráõ sobre ty; até que entendas, que o Altissimo se ensenoréa dos reynos dos homens, e os dá, a quem quer.

33 Em a mesma hora se cumprio a palavra sobre Nebucadnezar, e foy lançado de entre os homens, e comia erva como os boys, e seu corpo foy molhado do orvalho do ceo: até que seu pelo crecia como o de aguia, e suas unhas como de aves.

34 Mas a o fim d'aquelles dias eu Nebucadnezar levantei meus olhos a o ceo, e meu entendimento se tornou a my; e eu bendisse o Altissimo, e louvei e glorifiquei a o que vive para sempre: cujo senhorio he senhorio sempiterno, e seu reyno de geraçao em geraçao.

35 E todos os moradores da terra saõ contados como nada, e segundo sua vontade faz com o exercito do ceo, e os moradores da terra: e ninguem ha que possa estorvar sua maõ, e lhe dizer, que fazes?

36 No mesmo tempo meu entendimento se tornou a my, e a dignidade de meu Reyno, minha magestade e meu resplendor se tornou sobre my; e meus Capitaens e meus Grandes me buscáraõ: e fuy restabelecido em meu reyno, e mayor gloria me foy acrecentada.

37 Agora pois eu Nebucadnezar louvo, e exalço, e glorifico a o Rey do ceo; porque todas suas obras saõ verdade, e seus caminhos juizo: e pode humilhar a os que andaõ com altiveza.

CAPITULO V.

O REY Belsasar fez hum grande banquete a seus mil Grandes: e bebeo vinho perante estes mil.

2 Avendo Belsasar gostado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nebucadnezar seu pae tirara do Templo, que estava em

Jerusalem: paraque bebessem delles o Rey e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

3 Entones trouxéraõ os vasos de ouro, que forão tirados do Templo da casa de Deus, que estava em Jerusalem: e bebéraõ delles o Rey e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

4 Beberáõ o vinho, e déraõ louvores a os deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Em a mesma hora sahiaõ dedos da maõ de homem, e escreviaõ diante do castical na cayadura da parede do palacio Real: e o Rey via a parte da maõ, que estava escrevendo.

6 Entaõ se mudou o sembrante do Rey, e seus pensamentos o turbáraõ: e as junturas de seus lombos se desconjuntáraõ, e seus joelhos se batéraõ hum com o outro.

7 E clamou o Rey com força, que se introduzissem os Astrologos, os Chaldeos e os Adevinhadores: e fallou o Rey, e disse a os Sabios de Babylonia; qualquer que ler esta escritura, e me declarar sua interpretaçao, será vestido de purpura, e huã cadea de ouro a teu pescoço, e em o reyno serás o terceiro ensenhorador.

8 Entaõ entráraõ todos os Sabios do Rey: mas não pudéraõ ler a escritura, nem a o Rey fazer saber sua interpretaçao.

9 Entaõ o Rey Belsasar espantou se muyto, e seu sembrante nelle mudou se: e seus Grandes estavaõ perturbados.

10 A Rainha pois por causa das palavras do Rey e de seus Grandes, entrou na casa do banquete: fallou a Rainha, e disse, ó Rey, vive para sempre! não te turbem teus pensamentos, nem se mude teu sembrante.

11 Ha hum varão em teu reyno, em o qual ha espirito dos deuses santos; e em os dias de teu pae se achou nelle lume, e intelligencia, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses: e o Rey Nebucadnezar teu pae, o constituiu por Principe dos Magos, dos Astrologos, dos Chaldeos e dos Adevinhadores; teu pae, ó rey.

12 Porquanto espirito excellente,

e sciencia e entendimento, interpretando sonhos, e declarando enigmas, e soltando duvidas, foy achado em aquelle Daniel, a o qual o Rey poz por nome Beltsasar: chame se pois agora Daniel, e elle declarará a interpretaçao.

13 Entones Daniel foy introduzido perante o Rey: fallou o Rey, e disse a Daniel; es tu aquelle Daniel dos cativos de Juda, que o Rey meu pae trouxe de Juda?

14 Porque tenho ouvido de ty, que o espirito dos deuses está em ty: e lume, e entendimento, e sabedoria excellente se acha em ty.

15 E agora forão introduzidos perante my os Sabios e os Astrologos, que lessem esta escritura, e me fizessem saber sua interpretaçao: mas não pudéraõ declarar a interpretaçao destas palavras.

16 Eu porem tenho ouvido de ty, que podes dar interpretaçoes, e soltar duvidas: agora se puderdes ler esta escritura, e fazer me saber sua interpretaçao, serás vestido de purpura, e huã cadea de ouro a teu pescoço, e em o reyno serás o terceiro ensenhorador.

17 Entones respondeo Daniel, e disse diante do Rey; teus dons fiquem comigo, e teus presentes dá a outrum: com tudo lerei a escritura a El Rey, e lhe farei saber a interpretaçao.

18 Quanto a ty, ó Rey: Deus o Altissimo deu a Nebucadnezar teu pae o reyno, e a grandeza, e a gloria, e a magnificencia.

19 E pola grandeza, que lhe deu, todos os povos, naçoes e lingoagens tremião e temiaõ diante delle: a quem queria, matava, e a quem queria, dava vida; e a quem queria, engrandecia, e a quem queria, abatia.

20 Mas quando seu coraçao se exalçava, e seu espirito se endureceo em soberba, foy derribado de seu throno Real, e a gloria foy traspassada delle.

21 E foy lançado d'entre os filhos dos homens, e seu coraçao foy feito semelhante a o das bestas, e sua morada foy com os asnos montezes; com erva foy apacentado como os boys, e do orvalho do ceo seu corpo foy mo-

lhado: até que entendo, que Deus o Altissimo se ensenhoreá dos reynos dos homens; e a quem quer, constitue sobre elles.

22 E tu seu filho Belsasar, não humilhaste meu coração: ainda que soubeste tudo isto.

23 E te levantaste contra o Senhor do ceo; pois trouxerão os vasos de sua casa perante ty, e tu e teus grandes, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho delles; de mais d'isto déste louvores a os deuses de prata, e de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem vem, nem ouvem, nem sabem: mas a o Deus, em cuja mão está tua vida, e todos teus caminhos, a elle não glorificaste.

24 Então delle foy enviada aquella parte da mão, e esta escritura foy escrita.

25 Esta pois he a escritura, que foy escrita: MENE, MENE, THEKEL, UPHARSIN.

26 Esta he a interpretação d'aquillo: MENE, contou Deus meu reyno, e o acabou.

27 THEKEL, pesado foste em balanças, e foste achado leve.

28 PERES, dividido foy meu reyno, e deu se a os Medos, e a os Persas.

29 Entonces mandou Belsasar, que vestisse Daniel de purpura, e hua cadea de ouro a seu pescoco, e apresentasse dele, que houvesse de ser o terceiro senhorador em o reyno.

30 Mas na mesma noite foy matado Belsasar, Rey dos Chaldeos.

CAPITULO VI.

EDARIO de Media occupou o reyno, sendo de idade de sessenta e douz annos.

2 E pareceo bem a Dario de constituir sobre o reyno cento e vinte Presidentes, que estivessem sobre todo o reyno.

3 E sobre elles, tres Principes, dos quaes Daniel seria o primeiro: a os quaes estes Presidentes dessem conta, paraque o Rey não recebesse dano.

4 Então o mesmo Daniel sobrepujou a estes Principes e Presidents: porque nelle havia espirito excellente;

e poloque o Rey pensava constitui-lo sobre todo o reyno.

5 Entonces os Principes e os Presidentes procuravaõ achar occasião contra Daniel por parte do reyno: mas não podiaõ achar algua occasião ou culpa; porque elle era fiel, e nenhum vicio nem culpa foy achada em elle.

6 Então estes varoens disserão; nunca acharémos algua occasião contra este Daniel, se não a achamos contra elle em a ley de seu Deus.

7 Entonces estes Principes e Presidentes foraõ juntos a o Rey, e disserão lhe assi; ó Rey Dario, vive para sempre!

8 Todos os Principes do Reyno, os Prefectos e Presidents, Capitaens e Corregedores, aconselharaõ se a determinar hum Edicto Real, e fazer hum mandamento firme, que qualquer que por espaço de trinta dias fizer huã petição para com algum Deus ou homem fora de ty, ó Rey, seja lançado na cova dos leoens.

9 Agora pois, ó Rey, confirma o Edicto, e assina a escritura, paraque não se mude, conforme a ley dos Medos e dos Persas, que se não pode revogar.

10 Por esta causa o Rey Dario assassinava esta Escritura e Edicto.

11 Daniel pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa; (tinha porem em seu cênculo janellas abertas de frente de Jerusalem:) e tres vezes a o dia se punha de joelhos, e orava, e confessava diante de seu Deus, como o sohia fazer d'antes.

12 Então aquelles varoens se foraõ juntos, e acháraõ a Daniel orando e supplicando diante de seu Deus.

13 Entonces chegáraõ se, e disserão diante do Rey, tocante o Edicto Real, porventura não assinaste o Edicto, que todo homem que pedir de qual quer deus ou homem por espaço de trinta dias, senão de ty, ó Rey, será lançado na cova dos leoens? respondeo o Rey, e disse, esta palavra he certa, conforme á ley dos Medos e dos Persas, que se não pode revogar.

14 Entonces respondéraõ, e disse-

raõ diante do Rey, Daniel, que he dos transportados de Juda, não tem feito caso de ty, ó Rey, nem do Edicto que assinaste: antes tres vezes a o dia faz sua oração.

15 Ouvindo o Rey entaõ o negocio, pesou lhe muito, e poz o coração sobre Daniel, para fazelo escapar: e até que o sol se poz, trabalhou para livrálo.

16 Entonces aquelles varoens se foraõ juntos a o Rey, e disserão a o Rey; saybas, ó Rey, que he ley dos Medos e dos Persas, que nenhum Edicto ou ordenança, que El Rey determinou, se pode mudar.

17 Entonces o Rey mandou, que trouxessem a Daniel; e o lançáraõ na cova dos leoens: e fallando o Rey disse a Daniel, meu Deus, a quem tu continuamente serves, elle te faça escapar.

18 E foy trazida huã pedra, e foy posta sobre a boca da cova: e o Rey a sellou com seu anel, e com o anel de seus grandes, paraque se não mudasse a sentença acerca de Daniel.

19 Então o Rey se foy a seu palacio, e ficou a noite em jejum, e não deixou trazer perante si instrumentos de musica; e seu sono se lhe tirou.

20 Entonces o Rey se levantou pela manha cedo: e se foy depressa a cova dos leoens.

21 E chegando se a a cova, clamou a Daniel com voz triste: e fallando o Rey disse a Daniel; Daniel, servo do Deus vivente! tambem meu Deus a quem tu continuamente serves, te podia livrar dos leoens.

22 Então Daniel fallou a o Rey: ó Rey, vive para sempre!

23 Meu Deus enviou seu Anjo, e tapou a boca dos leoens, paraque não me fizessem dano: porque diante delle innocencia foy achada em my: e tambem contra ty, ó Rey, não tenho cometido algum delicto.

24 Entonces o Rey muito alegrou se em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova: assi Daniel foy tirado da cova, e nenhum dano se achou nello; porque crera em seu Deus.

25 Entonces mandou o Rey, e foraõ trazidos aquelles varoens, que tinham accusado a Daniel, e foraõ lan-

cados na cova dos leoens, elles, seus filhos, e suas mulheres; e ainda não chegáraõ a o fundo da cova, quando os leoens se apoderáraõ delles, e quebrantáraõ todos seus ossos.

26 Entonces o Rey Dario escreveo a todos os povos, naçoens e lin-goagens, que moraõ em toda a terra; paz vos seja multiplicada.

27 De minha parte he feito hum decreto, que em todo o senhorio de meu reyno todos tremão e temão perante a face do Deus de Daniel: porque elle he Deus vivente e permanecente para sempre, e seu reyno se não pode destruir, e seu senhorio dura até o fim.

28 Elle faz escapar e livra, e faz sinalas e maravilhas no ceo e na terra: o qual fez escapar a Daniel do poder dos leoens.

29 Este Daniel pois prosperava no reynado de Dario, e no reynado de Cyro o Persa.

CAPITULO VII.

NO primeiro anno de Belsasar, Rey de Babylonia, Daniel vio hum sonho, e visões de sua cabeça em sua cama: logo escreveo o sonho, e relatou a summa das cousas.

2 Fallou Daniel, e disse, eu estava vendo em minha visaõ de noite: e cis que os quatro ventos do ceo combatião no Mar grande.

3 E quatro animaes grandes subiaõ do mar, diferentes hum do outro.

4 O primeiro era como leão, e tinha asas de aguia: eu estava olhando, até que lhe foraõ arrancadas as asas; e foy levantado da terra, e posto em pé como homem, e foy lhe dado o coração de homem.

5 E eis aqui outro segundo animal, semelhante a hum urso, o qual se poz a hum lado, e tinha em sua boca tres costelas entre seus dentes, e foy lhe dito assi; levanta te, traga carne muyta.

6 Despois d'isto eu estava olhando, e eis aqui outro, que era como leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas: tinha tambem este animal quatro cabeças; e foy lhe dado domínio.

7 Despois disto eu estava olhando

nas visoens de noite, e eis aqui o quarto animal, terrivel e espantoso, e muyto forte; o qual tinha dentes grandes de ferro, tragava e quebrantava, e o sobrejo pisava com seus pés: e era diferente de todos os animaes, que foraõ antes d'elle, e tinha dez cornos.

8 Estando eu atténtando para os cornos, e eis que outro corno pequeno subia entre elles, e tres dos cornos primeiros foraõ arrancados de diante delle: e eis que neste corno avia olhos, como olhos de homem, e huã boca, que fallava grandezas.

9 Eu estive olhando, até que foraõ postos thronos, e o Anciaõ de dias se assentou: seu vestido era branco como neve, e o cabello de sua cabeça como laã limpa; seu throno chamas de fogo, e as rodas delle fogo ardente.

10 Hum rio de fogo manava, e sahia de diante delle; milhares de milhares lhe serviaõ, e milhoens de milhoens estavaõ em pé diante delle: o juizo foy assentado, e os livros foraõ abertos.

11 Entones estive olhando, por causa da voz das grandes palavras, que fallava o corno: estive olhando, até que mataraõ o animal, e seu corpo foy desfeito, e entregado para ser queimado do fogo.

12 E quanto a os outros animaes, seu senhorio foy tirado: porque lhes fôra dada prolongaõ de vida, até certo espaço de tempo.

13 Eu estava vendo em minhas visões de noite; e eis que estava vindo em as nuvens do ceo hum como Filho de homem; e vejo a o Anciaõ de dias, e o fizeraõ chegar perante elle.

14 E foy lhe dado senhorio e honra, e o reyno, que todos povos, naçoes e lingoaens lhe servissem: seu senhorio he senhorio eterno, que não será transitorio, e seu reyno se não destruirá.

15 Quanto a my Daniel, meu espirito foy abatido dentro do corpo; e as visoens de minha cabeça me espantáraõ.

16 Cheguei me a hum dos que estavaõ em pé, e pedi lhe a certeza acerca de tudo isto: e fazendo me sa-

ber a interpretaçao das cousas, me disse.

17 Estes grandes animaes, que saõ quatro, saõ quatro Reys, que se levantarão da terra.

18 E os Santos do Altissimo receberão o Reyno: e possuirão o Reyno para todo sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Entaõ tive desejo de ter certeza do quarto animal, que diferente era de todos os outros, muyto terrivel; seus dentes eraõ de ferro, e suas unhas de bronze; tragava, quebrantava, e o sobrejo pisava com seus pés.

20 Tambem dos dez cornos, que estavaõ em sua cabeça, e do outro que subia, de diante do qual cahiraõ tres: daquelle corno, digo, que tinha olhos, e boca que fallava grandezas; e cujo parecer era mayor que o de seus companheiros.

21 Eu vira, que este corno fazia guerra contra os Santos, e os vencia:

22 Até que viéra o Anciaõ de dias, e o juizo se déra a os Santos do Altissimo; e o tempo viéra, que os Santos possuissem o Reyno.

23 Disse assi; o quarto animal se rá o quarto reyno na terra, o qual se rá differente de todos reynos: e trará a toda a terra, e a atropelará, e a esmiuçará.

24 E quanto a os dez cornos; daquelle mesmo reyno se levantarão dez Reys: e apoi elles se levantarão outro, o qual será differente dos primeiros, e abaterá a tres Reys.

25 E fallarão palavras contra o Altissimo, e destruirão os Santos do Altissimo: e pensará de mudar os tempos e a ley; e serão entregues em sua maõ por tempo, e tempos, e huã parte de tempo.

26 E o juizo será assentado: e tiraráo seu senhorio, para o destruir, e para o aniquilar até o fim.

27 E o reyno, e o senhorio, e a magestade dos reynos debaixo de todo o ceo dar se ha a o povo dos Santos do Altissimo: seu reyno sera reyno eterno, e todos os senhorios lhe servirão, e obedecerão.

28 Até aqui foy o fim do negocio: quanto a my Daniel, meus pensamentos muyto me espantavaõ, e mudou

se meu sembrante em my; mas guardei o negocio em meu coraçao.

CAPITULO VIII.

NO anno terceiro do reynado do Rey Belsasar, me appareceo huã visaõ a my Daniel, despois daquelle que me appareceo no principio.

2 E vi em huã visaõ, (e aconteceo quando vi, que eu estava em Susan metrópoli, que está na provincia de Elam) vi pois em huã visaõ, que eu estava junto a o rio Ulai.

3 E levantei meus olhos, e vi, e eis aqui hum carneiro, que estava diante do rio, o qual tinha doux cornos: e os doux cornos eraõ altos, porem o hum era mais alto que o outro; e o que era mais alto, subio por derradeiro.

4 Vi a o carneiro ferido com os cornos a o Occidente, e a o Norte, e a o Meyo dia; e nenhuns animaes podiaõ parar diante delle, nem avia quem fizesse escapar de sua maõ: e fazia conforme a sua vontade, e se engrandeçia.

5 E estando eu considerando, eis aqui hum cabraõ das cabras vinha do Occidente sobre toda a terra, e não tocava a terra: e aquelle cabraõ tinha hum corno visivel entre seus olhos.

6 E vinha a o carneiro, que tinha os doux cornos, a quem eu víra estar diante do rio: e correu contra elle com o impeto de sua força.

7 E o vi chegar junto a o carneiro, e irritou se contra elle, e ferio a o carneiro, e quebrou seus doux cornos; pois não avia força no carneiro, para parar diante delle: e o derribou em a terra, e o pisou; nem houve quem fizesse escapar o carneiro de sua maõ.

8 E o cabraõ das cabras se engrandeceo em grande maneira: mas estando em sua maior força, aquelle grande corno foy quebrado; e subiraõ em seu lugar outros quatro visíveis, para os quatro ventos do ceo.

9 E do hum delles sahio hum corno muy pequeno, o qual creeo muyto a o Meyo dia, e a o Oriente, e a terra formosa.

10 E engrandeceo se até o exercito do ceo: e a alguns do exercito,

convev a saber, das estrellas, deitou por terra, e as pisou.

11 E até o Principe do exercito se engrandeceo: e por elle foy tirado o continuo sacrificio, e o lugar de seu Santuario foy derribado.

12 E o exercito foy entregado na prevaricaçao contra o continuo sacrificio; e abateo á verdade em terra, e o fez, e prosperou.

13 Despois ouvi hum Santo, que fallava: e disse o Santo a o não nomeado, que fallava; até quando durard a visaõ do continuo sacrificio, e da prevaricaçao assoladora, que ha de ser entregado o Santuario, e o exercito, para ser pisado?

14 E elle me disse, até duas mil e trezentas tardes e manhaãs, e o Santuario será justificado.

15 E aconteceo que, avendo eu Daniel visto a visaõ, busquei seu entendimento, e eis que perante my estava alguém, segundo o parecer de hum varão.

16 E ouvi huã voz de homem entre Ulai: qual bradou, e disse; Gabriel, dá a entender a este a visaõ.

17 E vejo perto donde eu estava, e vindo elle, me assombrei, e cahí sobre meu rosto: porém elle me disse; entende, filho do homem; porque esta visaõ será até o tempo do fim.

18 E estando elle fallando comigo, adormeci cahido sobre meu rosto por terra: elle pois me tocou, e me fez estar em pé.

19 E disse, eis que te farei saber, o que ha de acontecer no cabo da ira: porque a certo tempo será o fim.

20 Aquelle carneiro que viste com doux cornos, saõ os Reys de Media e de Persia.

21 Porem o cabraõ peludo, o Rey de Grecia: e o corno grande, que tinha entre seus olhos, he o Rey primeiro.

22 E que, sendo quebrado elle, se levantarão quatro em seu lugar: significa que quatro reynos se levantarão da mesma naçao, mas não na força delle.

23 Mas a o cabo de seu reyno, quando os prevaricadores acabarão de prevaricar, levantar se ha hum Rey, que terá cara de feroz, e será entendido em adivinhações.

24 E sua força se reforçará, mas naõ com força sua; e destruirá marvilhosamente, e prosperará, e o fará: e destruirá os fortes, e o povo dos santos.

25 E por seu entendimento também fará prosperar o engano em sua mão; e em seu coração se engrandecerá, e com tranquillidade destruirá muitos: e levantar se ha contra o Príncipe dos Príncipes, mas sem mão será quebrantado.

26 E a visão da tarde e da manhaã, que foy dita, he verdade: tu porem cerra a visão, porque he para muitos dias.

27 E eu Daniel enfraqueci, e estive enfermo *alguns* dias; levantei me pois, e fiz o negocio do Rey: e me espantei acerca da visão, e naõ avia quem a entendesse.

CAPITULO IX.

NO anno primeiro de Dario filho de Ahasvero, da nação dos Medos, o qual foy posto por Rey sobre o reyno dos Chaldeos.

2 No anno primeiro de seu reynado, eu Daniel attendi nos livros, que o numero dos annos, dos quaes fallou JEHOVAH a o propheta Jeremias, que avia de acabar as assolações de Jerusalem, era setenta annos.

3 E eu puz minha face a o Senhor Deus, para buscar *a elle* com oração e rogos, em jejum, e saco, e cinza.

4 E orei a JEHOVAH meu Deus, e confessei: e disse, ah Senhor! Deus grande e tremendo, que guarda o concerto e a misericordia com os que o amão, e guardaõ seus mandamentos.

5 Peccámos e cometemos iniquidade, e fizemos impiamente, e fomos rebeldes, por apartar nos de teus mandamentos, e de teus juizos.

6 E naõ ouvimos a teus servos os Prophetas, que em teu nome falláraõ a nossos Reys, a nossos Príncipes, e a nossos paes: como tambem a todo o povo da terra.

7 Comtigo, ó Senhor, está a justiça, mas com nosco a confusaõ de rosto, como se vê neste dia: com os varões de Juda, e com os moradores de Jerusalem, e com todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as ter-

ras, por onde os tens lançado, por causa de sua prevaricaçao, com que prevaricáraõ contra ty.

8 O' Senhor, com nosco está a confusaõ de rosto, com nossos reys, com nossos Príncipes, e com nossos paes: porque peccámos contra ty.

9 Com o Senhor nosso Deus saõ as misericordias e perdoés: ainda que rebellámos contra elle.

10 E naõ obedecemos á voz de JEHOVAH nosso Deus, para andar em suas leys, que nos deu pela mão de seus servos os Prophetas.

11 E todo Israel traspassou tua Ley, apartando se por naõ obedecer a tua voz: poloque a maldigaõ e o juramento, que está escrito na Ley de Moyses servo de Deus, se derramou sobre nosoutros; porque peccámos contra elle.

12 E elle estableceo sua palavra, que fallou sobre nosoutros, e sobre nossos Juizes, que nos julgavaõ, trazendo sobre nosoutros hum grande mal, que nunca foy feyto debaixo de todo o ceo, como foy feyto em Jerusalem.

13 Como está escrito na Ley de Moyses, todo aquelle mal nos sobreveyo: com tudo naõ supplicámos a face de JEHOVAH nosso Deus, para converter nos de nossas iniquidades, e attentar para tua verdade.

14 E apressrou se JEHOVAH sobre o mal, e o trouxe sobre nosoutros: porque justo he JEHOVAH nosso Deus em todas suas obras, que fez; pois naõ obedecemos a sua voz.

15 Ora pois, ó Senhor nosso Deus, que tiraste teu povo da terra de Egypto com mão poderosa, e ganhasse para ty nome, como se vê neste dia: peccámos, fizemos impiamente.

16 O' Senhor, segundo todas tuas justiças se pois aparte tua ira e teu furor de tua cidade Jerusalem, teu santo monte: porque por nossos pecados, e polas iniquidades de nossos paes, Jerusalem e teu povo foy por opprobrio a todos os que estão do redor de nos.

17 Agora pois, ó Deus nosso, ouve a oraçao de teu servo, e suas supplicações, e faze teu rosto resplandecer

sobre teu Santuario assolado: por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolações, e para a cidade, a qual he chamada de teu nome: porque naõ lançamos nossas supplicações perante tua face, fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericordias.

19 O' Senhor, ouve: ó Senhor, perdoa; ó Senhor, está attento e o faze, sem tardar: por amor de ty mesmo, ó Deus meu; porque tua cidade e teu povo he chamado de teu nome.

20 Estando eu ainda fallando e orando, e confessando meu peccado, e o peccado de meu povo Israel, e lançando minha supplicação perante a face de JEHOVAH meu Deus, polo monte santo de meu Deus.

21 Estando eu, digo, ainda fallando na oraçao; o varão Gabriel, a o qual eu víra na visão d'antes, vejo voando apresuradamente, tocandome, como á hora do sacrificio da tarde.

22 E me instruiu, e fallou comigo, e disse; Daniel, agora sahí para fazer te entender o sentido.

23 No principio de tuas supplicações sahio a palavra, e eu vim, para t' declarar, porque es varão muy desejado: está pois attento á palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo, e sobre tua santa cidade, para cerrar a transgressão, e para sellar os peccados, e para expiar a iniquidade, e para traer a justiça eterna: e para sellar a visão e o Propheta, e para ungir a Santidade das Santidades.

25 Sabe pois e entende: desda saída da palavra para fazer tornar, e para edificar a Jerusalem, até o Messias o Príncipe, sete semanas ha, e sessenta e duas semanas: as ruas e cavas se reedificarão, porem em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas o Messias será desarraigado, mas naõ para si mesmo; e o povo do Príncipe que virá, destruirá a cidade e o Santuario, e seu fim será com inundação; e até o fim averá guerra,

e firmemente determinadas assolações.

27 E confirmará o concerto a muitos huã semana: e na metade da semana fará cessar o sacrificio e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações haverá assolador, e isso até a consummação, que firmemente determinada, se derramará sobre o povo assolado.

CAPITULO X.

NO anno terceiro de Cyro Rey de Persia, soy revelada huã palavra a Daniel, cujo nome se chama Belsasar: e a palavra he verdadeira, porem em hum determinado grande tempo: e entiendo esta palavra, e tinha entendimento da visão.

2 Em aquelles dias eu Daniel me entristeci tres semanas de dias.

3 Manjar desejavõ naõ comí, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei com unguento: até que se compriraõ as tres semanas de dias.

4 E a os vinte e quatro dias do mes primeiro eu estava na borda do graõ rio Hiddekel:

5 E levantei meus olhos, e olhei, e eis aqui hum varão vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz.

6 E seu corpo era como Turquesa, e seu rosto parecia hum relâmpago, e seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de côr de bronze açacalado: e a voz de suas palavras, como a voz de huã multidaõ.

7 E eu Daniel só vi aquella visão; mas os varoens, que estavaõ comigo, naõ víraõ aquella visão: com tudo cabio sobre elles hum grande temor, e fugiraõ escondendo se.

8 Fiquei pois eu só, e vi esta grande visão, e naõ ficou força em my: e minha formosura em my se mudou em desmayo, sem reter alguã força.

9 E ouví a voz de suas palavras, e em ouvindo a voz de suas palavras, eu cahi em alto sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

10 E eis que huã mão me tocou, e fez que me movesse sobre meus juelhos, e as palmas de minhas mãos.

11 E me disse, Daniel varaõ muy desejado, está attento ás palavras, que eu fallarei comtigo, e levanta te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ty: e fallando elle comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12 Entaõ me disse, naõ temas, Daniel, porque desdo primeiro dia, que dêste teu coraçao a entender, e a affligr te perante teu Deus, saõ ouvidas tuas palavras: e eu vim por causa de tuas palavras.

13 Porem o Principe do reyno de Persia se poz em fronte de my vinte e hum dia; e eis que Michael hum dos primeiros Principes vejo para ajudar me: e eu me fiquei ali, com os reys de Persia.

14 Agora vim, para fazer te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque a visaõ ainda por muitos dias ha.

15 E fallando elle comigo estas palavras, abaixei meu rosto em terra, e emmudeci.

16 E eis aqui alguém semelhante a os filhos dos homens, tocou meus beiços: entaõ abri minha boca, e fallei, e disse a aquele, que estava diante de my, Senhor meu! por causa da visão minhas dores se tornão sobre my, sem reter alguã força.

17 Como pois pode o servo desse meu Senhor fallar com aquelle meu Senhor? porque, quanto a my, desde agora naõ resta força em my, e naõ me ficou folego.

18 E alguém que pareceo como hum homem, me tocou outra vez, e me confortou.

19 E disse, naõ temas, varaõ muy desejado, paz a ty; esforça te, sim esforça te: e fallando elle comigo, esforçei me, e disse; falle meu Senhor, porque me confortaste.

20 E disse, Sabes, porque vim a ty? agora pois tornarei para pelejar com o Principe dos Persas: e sahindo eu, eis que virá o Principe de Grecia.

21 Porem eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade: e ninguem ha que se esforce comigo contra aquelles, senão Michael vosso Principe.

CAPITULO XI.

EU pois no anno primeiro de Dario Medo estive, para o esforçar e corroborar.

2 E agora te declararei a verdade: eis aqui ainda tres reys estarão em Persia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais que todos; e esforçandose com suas riquezas, despertará a todos contra o reyno de Grecia.

3 Despois levantar se ha hum Rey valente, que reynará com grande Senhorio, e fará à sua vontade.

4 Mas estando elle em pé, seu reyno será quebrantado, e será repartido em os quatro ventos do ceo: porém naõ para sua posteridade, nem tam pouco segundo seu Senhorio, com que reynou; porque seu reyno será arrancado, e será para outros fora destes.

5 E esforçar se ha o Rey do Sul, hum de seus Principes: mas outro esforçar se ha mais que elle, e reynará, e seu Senhorio será grande Senhorio.

6 Mas a cabo de alguns annos hum com o outro fará concerto; e a filha do Rey do Sul virá a o Rey do Norte, para fazer as condições: mas ella naõ terá força de braço; poloque nem elle, nem seu braço persistirá; porque ella será entregada, e os que a tiverem trazido, e seu pae, e o que a esforçava em aquelles tempos.

7 Mas do renovo de suas raizes hum se levantará em seu lugar: e virá com o exercito, e virá nas fortalezas do Rey do Norte, e fará nellas à sua vontade, e esforçar se ha.

8 E tambem seus deuses com seus Principes, com seus vasos preciosos de prata e ouro, levará cativos a Egypto: e por alguns annos elle persistirá contra o Rey do Norte.

9 Assi o Rey do Sul virá no reyno, e tornará para sua terra.

10 Porém seus filhos se entremeterão em guerra, e ajuntarão grande numero de muitos exercitos; e virá à pressa, e inundará, e passará: e tornará a entremeter se em guerra, até a sua fortaleza.

11 Entaõ o Rey do Sul será exasperado, e sahirá, e pelejará com el-

le, a saber com o Rey do Norte: o que porá em campo grande multidaõ, mas aquella multidaõ será entregada em sua maõ.

12 Quando será tirada aquella multidaõ, seu coraçao se levantará: ainda que derribará muitos milhares, com tudo naõ prevalecerá.

13 Porque o Rey do Norte tornará, e porá em campo multidaõ maior que a primeira: e a cabo dos tempos de alguns annos virá à pressa com grande exercito, e com muita fazenda.

14 E em aquelles tempos muitos se levantarão contra o Rey do Sul: e os filhos dos prevaricadores de teu povo se levantarão, para confirmar a visão, e cahirão.

15 E o Rey do Norte virá, e levantarão baluarte, e tomará a cidade forte: e os braços do Sul naõ poderão subsistir, nem seu povo escolhido, naõ havendo força para subsistir.

16 O que pois virá contra elle, fará à sua vontade, nem haverá quem possa subsistir diante delle: e estará na terra do ornamento, e a destruição estará em sua maõ.

17 E porá seu rosto, para vir com a potencia de todo seu reyno, e rectos con elle, e o fará: e he dará huâ filha das mulheres, para destruir a elle, mas ella naõ subsistirá, nem será por elle.

18 Despois virará seu rosto para as ilhas, e tomará muitas: e hum Principe fará cessar seu opprobrio contra elle, e ainda fará tornar sobre elle seu opprobrio.

19 Virará pois seu rosto para as fortalezas de sua terra: mas tropeçará, e cahirá, e naõ será achado.

20 E em seu lugar se levantará, quem fará passar o arrecadador em gloria Real: mas em poucos dias se rá quebrantado, e isto naõ em ira, nem em batalha.

21 Despois se levantará em seu lugar hum vil, a o qual naõ darão a dignidade Real: mas virá calladamente, e tomará o reyno por enganos.

22 E os braços da inundação serão inundados de diante delle, e serão quebrantados: como tambem o Principe do concerto.

23 E despois dos concertos com elle, usará de engano: e subirá, e se rá esforçado com pouca gente.

24 Virá tambem calladamente em lugares gordos da provicia, e fará o que nunca fizéraõ seus paes, nem os paes de seus paes; presa e despojos e riqueza repartirá entre elles: e pensará seus pensamentos contra as fortalezas; porem sómente por tempo.

25 E despertará sua força e seu coraçao contra o Rey do Sul, com grande exercito; e o Rey do Sul se entremeterá em guerra com grande e muy poderoso exercito: mas naõ subsistirá; porque pensarão pensamentos contra elle.

26 E os que comerão seus manjares, o quebrantaráõ; e o exercito delle inundará, e cahirão muitos a travessados.

27 E o coraçao de ambos estes reys será para fazer mal; e em huâ mesma mesa tratarão mentira: mas naõ prosperará; porque o fim ainda haverá para certo tempo.

28 E tornará para sua terra com grande riqueza, e seu coraçao será contra o santo concerto: e o fará, e tornará para sua terra.

29 A certo tempo tornará a vir contra o Sul: mas naõ será a ultima, como a primeira sorte.

30 Porque virão contra elle naos de Chittim, de que se entristecerá; e tornará, e indignar se ha contra o santo concerto, e o fará: porque tornando attentará para os que terão desemparado o santo concerto.

31 E braços sahirão delle, e profanarão o Santuario, e a fortaleza; e tirarão o continuo sacrificio, e porão huâ abominação assoladora.

32 E a os violadores do concerto com lisonjas fará usar de hypocrisia: mas a o povo, que conhece a seu Deus, prenderão, e o farão.

33 E os entendidos do povo ensinarão a muitos: e cahirão à espada, e á fogo, à cativeiro, e á roubo, por muitos dias.

34 E em cahindo elles, serão ajudados de pequeno socorro: e muitos se ajuntarão com elles por lisonjas.

35 E alguns dos entendidos cahirão, para proválos, e purgálos, e em-

branquecélhos, até o tempo do fim: porque ainda haverá para certo tempo.

36 E este Rey fará à sua vontade, e levantar se ha, e engrandecer se ha sobre todo Deus; e contra o Deus dos deuses fallará couzas maravilhosas: e será prospero, até que a ira seja a cabada; porque o determinado será feito.

37 E para os Deuses de seus paes não attentará; nem para o amor das mulheres, nem para outro algum Deus attentará: porque sobre tudo se engrandecerá.

38 E a o Deus Mauzzim honrará em seu lugar: a saber, a o Deus, a quem seus paes não conhecéraõ, honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com couzas desejadas.

39 E fará os castellos fortes com o Deus alheyo; a os que reconhecer, multiplicará a honra: e os fará reynar sobre muitos, e repartirá a terra por preço.

40 E no tempo do fim o Rey do Sul lhe dará cornadas, e o Rey do Norte contra elle arremeterá, com carros, e com cavalleiros, e com muitos navios: e entrará 'nas terras, e as inundará, e passará.

41 E virá na terra do ornamento, e muitas terras derribarse haõ: mas estes escaparáõ de sua maõ, Edom e Moab, e as primicias dos filhos de Ammon.

42 E estenderá sua maõ ás terras: e a terra de Egypto não escapará.

43 E apoderar se ha dos thesouros de ouro e de prata, e de todas as couzas desejadas de Egypto: e os Lybios e os Ethioipes o seguirão.

44 Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarão: e sahirá com grande furor, para a muitos destruir, e pôr em interdito.

45 E armará as tendas de seu palacio entre os mares, a o monte do santo ornamento: mas virá a seu fim, e não haverá ajudador.

CAPITULO XII.

E 'NAQUELLE tempo se levantará Michael o grande Príncipe, que está em pé polos filhos de teu

povo; e será tempo de angustia, qual nunca foy desde que houve gente até aquelle tempo porém naquelle tempo teu povo será livrado, todo o que se acha escrito no livro.

2 E muitos dos que dormem no pó da terra resuscitarão: huns para vida eterna, e outros para grande vergonha, e para nojo eterno.

3 Os Doutores pois resplandecerão como o resplendor do firmamento: e os que a muitos justificaõ, como as estrelas sempre e eternamente.

4 E tu Daniel, fecha estas palavras, e sella este livro, até o tempo do fim: muitos esquadrinharão, e a sciencia multiplicar se ha.

5 E eu Daniel olhei, e eis aqui outros dous que estavaõ em pé: o hum desta parte á borda do Rio, e o outro da outra parte á borda do Rio.

6 E elle disse a o varão vestido de linho, que estava sobre as agoas do Rio: até quando será o fim das maravilhas?

7 E ouví a o Varaõ vestido de linho, que estava sobre as agoas do Rio, e levantou sua maõ direita e sua maõ esquerda a o ceo, e jurou por aquelle que vive eternamente: que depois do determinado tempo, determinados tempos, e a metade do tempo, e quando acabar de espargir a maõ do povo santo, todas estas couzas serão cumpridas.

8 Eu pois ouví, mas não entendí: por isso eu disse, Senhor meu, que será o fim destas couzas?

9 E disse, anda Daniel: porque estas palavras são fechadas e selladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão purgados, e embranquecidos, e provados; mas os impíos tratarão impiamente, e nenhum dos impíos entenderá; mas os entendidos entenderão.

11 E desde o tempo que o contínuo sacrificio for tirado, e posta a abominação assoladora, serão mil e duzentos e noventa dias.

12 Bemaventurado o que espera e chega até mil, trezentos, trinta e cinco dias.

13 Tu porém, anda até o fim; porque repousarás, e resuscitarás em tua sorte, no fim dos dias.

A PROPHECIA DE HOSEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Hoseas, filho de Beéri, 'nos dias de Uzia, Jotham, Achaz, Ezequias, reys de Juda: e 'nos dias de Jerobeam, filho de Joas, Rey de Israel.

2 O principio da palavra de JEHOVAH por Hoseas: disse pois JEHOVAH a Hoseas: vae te, a ty te toma huã mulher de fornicações, e filhos de fornicações: porque a terra fornecendo fornica de apos JEHOVAH.

3 E foy se, e tomou a Gomer, filha de Diblaim: e ella concebeo, e lhe pario hum filho.

4 E disse lhe JEHOVAH: chama seu nome Jizréel: porque a pouco d'aqui visitarei os sangues de Jizreel sobre a casa de Jehu, e farei cessar o reyno da casa de Israel.

5 E será 'naquelle dia, que quebrantarei o arco de Israel 'no valle de Jizreel.

6 E tornou a conceber, e pario huã filha, e elle lhe disse: chama seu nome Lo-Ruchama: porque d'ahi em diante não mais me apiedarei da casa de Israel, mas certamente transportalos hei.

7 Mas da casa de Juda me apiedarei, e os redimirei por JEHOVAH seu Deus; pois não redimilos lhei por arco, nem por espada, nem por guerra, nem por cavallos, nem por cavalleiros.

8 Avendo pois ella desmamado a Lo-Ruchama, concebeo e pario hum filho.

9 E elle disse, chama seu nome Lo-Ammi; porque vos não sois meu povo, poloque também eu não serei o vosso.

10 Todavia o numero dos filhos de Israel será como a area do mar, que não pode medirse nem contar se: e acontecerá, que no lugar aonde se lhes dizia, vos não sois meu povo, se lhes dirá, vos sois filhos do Deus vivente.

11 E os filhos de Juda e os filhos de Israel serão ajuntados em hum, e para si porão huã unica cabeça, e su-

birão da terra: porque o dia de Jizreel será grande.

12 Dizei a vossos irmãos, Ammi, e a vossas irmãs, Ruchama.

CAPITULO II.

CONTENDEI contra vossa mae, contendei, porque ella não he minha mulher, e eu não sou seu marido, e ella tire suas fornicações de sua face, e seus adulterios de entre seus peitos.

2 Paraque eu não a despoje despidida, e a ponha como 'no dia em que he nacida, e a faça como hum deserto, e a ponha como huã terra seca, e a mate de sede:

3 E não me apiede de seus filhos: porque são filhos de fornicações.

4 Porque sua mae fornica, que os concebeo, trata torpemente: porque diz; irei apos meus rufioens, que me daõ meu paõ, e minha agoa, minha laã, e meu linho, meu oleo, e meu beber.

5 Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos; e levantarei huã parede de seve, que não puder achar suas veredas.

6 E correrá apos seus rufioens, mas não os alcançará: e buscalos ha, mas não os achará: entaõ dirá; ir me hei e tornar me hei a meu primeiro marido, porque entaõ melhor me foy do que agora.

7 Ella pois não reconhece, que eu lhe dei o graõ, e o mosto, e o oleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, do que usaraõ para Baal.

8 Portanto tornar me hei, e a seu tempo tirarei meu graõ, e meu mosto a seu determinado tempo: e arrebatarei minha laã e meu linho, servindo para cubrir sua nueza.

9 E agora descubrirei sua loucura perante os olhos de seus rufioens, e ninguem a livrará de minha maõ.

10 E farei cessar todo seu gozo, suas festas, suas luas novas, e seus sabbados, e todas suas festividades.

11 E assolarei sua vide, e sua figureira, de que diz; estas me são sa-

lario de mandana, que meus rufioens
me deraõ : eu pois as porei por bos-
que, e as bestas feras do campo as
comerão.

12 E sobre ella visitarei os dias de
Baal, em que lhe queimou perfumes,
e se adornou de seus pendentes, e
de suas gargantilhas, e andou apes-
seus rufioens, mas de my se esqueceo,
falla JEHOVAH.

13 Portanto, eis que, eu a affaga-
rei, e a levarei no deserto, e fallarei
segundo seu coraçao.

14 E lhe darei suas vinhas desd'ali,
e o valle de Achor, para porta de es-
perança : e ali cantará, como 'nos di-
as de sua mocidade, e como 'no dia
em que subio da terra de Egypto.

15 E será 'naquelle dia, falla JEHO-
VAH, que me chamarás, meu marido:
e naõ mais chamar me has, meu Baal.

16 E de sua boca tirarei os nomes
das Baalins, e de seus nomes naõ mais
averá lembrança.

17 E 'naquelle dia por elles farei
aliança com as bestas feras do campo,
e com as aves do ceo, e com os rep-
tileis da terra: e quebrantarei o arco,
e a espada, e a guerra da terra, e os
farei deitar em segurança.

18 E desposar te hei comigo para
sempre : desposar te hei comigo em
justiça, e em juizo, e em benignidade,
e em misericordias.

19 E desposar te hei comigo em
fé, e conhcerás a JEHOVAH.

20 E será 'naquelle dia, que ouvi-
rei, falla JEHOVAH: eu ouvirei a o
ceo, e este ouvira á terra.

21 E a terra ouvirá a o trigo, como
tambem a o mosto, e a o oleo, e
estes ouvirão a Jizreal.

22 E a semearei para my 'na terra,
e apiedar me hei de Lo-Ruchama: e
a Lo-Ammi direi, tu es meu povo; e
elle dirá, ó meu Deus.

CAPITULO III.

E ME disse JEHOVAH, vae te outra
vez, ama a huã mulher, que ama-
da de seu amigo, com tudo adulterá:
como JEHOVAH ama a os filhos de
Israel, mas elles attentaõ para outros
deuses, e amaõ a os frascos das uvas.

2 E a comprei para my por quinze
dinheiros de prata, e hum Homer de

cevada, e hum meyo Homer de ce-
vada.

3 E disse lhe : tu muitos dias por
my assentar te has (naõ fornicularás,
nem serás de outro varaõ) e eu tam-
bem por ty.

4 Porque os filhos de Israel mu-
tos dias assentar se haõ, sem rey e
sem Principe, e sem sacrificio, e sem
estatua, e sem Ephod e Teraphim.

5 Despois os filhos de Israel se
converterão, e buscarão a JEHOVAH
seu Deus, e a David seu rey: e tem-
endo virão a JEHOVAH, e a sua bon-
dade, em o ultimo dos dias.

CAPITULO IV.

OUVI a palavra de JEHOVAH vos
filhos de Israel: porque JEHO-
VAH tem contendia com os moradores
da terra ; porque nem fidelidade, nem
benignidade, nem conhecimento de
Deus 'na terra ha.

2 Mas perjurarei, e mentir, e matar,
e furtar, e adulterar prevalecem, e
sangues a sangues tocaõ.

3 Portanto a terrá lamentará, e
qualquer que morar nella, desfalece-
rá, com os animaes do campo, e com
as aves do ceo : e tambem os peixes
do mar serão tirados.

4 Porem ninguem contendia, nem
reprenda a alguem : porque meu povo
he como os que contendem com o
Sacerdote.

5 Por isso cahirás de dia, e o Pro-
pheta contigo cahirá de noite, e de-
sarraigarei a tua mae.

6 Meu povo desarraigado he, por-
que sem conhecimento está: porquan-
to tu regeitaste o conhecimento, tam-
bem eu te regeitei, de que me naõ ad-
ministrares o Sacerdocio ; porquanto
te esquecesta da ley de meu Deus,
tambem de teus filhos esquecer me
hei.

7 Como multiplicados foraõ, assi
contra my pecáraõ: eu spa honra
tornarei em vergonha.

8 Comem o pecado de meu povo;
e desejaõ cadahum com sua alma sua
injustiça.

9 Portanto como o povo, assi será
o Sacerdote: e visitarci sobre elle
seus caminhos, e lhe recompensarei
seus tratos.

10 C comerão, mas naõ se fartarão:
fornicarão, mas naõ se multiplicarão:
porque deixarão de venerar a JEHO-
VAH.

11 Fornicação, e vinho, e mosto
tira o coraçao.

12 Meu povo pergunta a seu pao,
e seu bordão llo' fará notorio: por-
que o espirito de fornicação os enga-
na, que forniquem de debaixo de
seu Deus.

13 Sacrificaõ sobre as alturas dos
montes, e queimaõ perfumes sobre os
outeiros, debaixo do carvalho, e ále-
mo, e olmo, porque sua sombra dellas
boa he : por isso voissas filhas forni-
cação, e voissas noivas adulteráõ.

14 Eu naõ farei visitação sobre
voissas filhas, que fornicam, nem so-
bre voissas noivas, que adulterão ; por-
que ellas mesmas com as soltoiras se
apartaõ, e com as rameiras sacrificam :
pois o povo que naõ tem entendimen-
to, será trastornado.

15 Se tu, ó Israel, queres fornicar,
Juda a o menos naõ se faça culpado:
naõ venhais em Gilgal, e naõ subais
a Beth-Aven, e naõ jureis ; vive JE-
HOVAH.

16 Porque Israel rebelde he, como
bezerra referteira: agora JEHOVAH
os apascentará como a cordeiro em
largura.

17 Ephraim acompanhado esta
com os ídolos, deixa o.

18 Sua bebedice rebelde he : forni-
cando fornicam ; seus escudos (af-
fronta he) amaõ a palavra Dae.

19 Hum vento os atou em suas
asas, e envergonharseão por causa de
seus sacrifícios.

CAPITULO V.

OUVI isto, ó Sacerdotes, e atten-
tae ó casa de Israel, e escutae ó
casa d'el Rey ; porque a vosoutros to-
ca este juizo : visto que fostes laço em
Mizpah, e rede estendida em Thabor.

2 E os que se desviaõ, até o pro-
fundo se abaixaõ: a matar: mas eu
serei correiaõ de todos elles.

3 Eu conheço a Ephraim, e Israel
para my naõ encuberto está: que tu
ó Ephraim agora fornicas, e Israel
contaminado he.

4 Naõ regraõ seus tratos á conver-

ter se a seu Deus: porque o espirito
das fornicações está 'no meyo d'elles,
e naõ conhecem a JEHOVAH.

5 Poloque a soberba de Israel testi-
ficará em seu rosto : e Israel e Ephraim
cahirão por sua injustiça, e
Juda cahirá juntamente com elles.

6 Entones com suas ovelhas, e
com suas vacas irão, para buscarem
a JEHOVAH, mas naõ o acharão : elle
retirouse d'elles.

7 Aleivosamente se ouvéraõ contra
JEHOVAH ; porque geráraõ filhos es-
tranhos: agora a lua nova os consu-
mirá com suas porçoës.

8 Tocae a bozina em Gibea, a trom-
beta em Rama : clamae altamente em
Beth-Aven ; apos ty, Benjamin.

9 Ephraim será para assolação 'no
dia do castigo : notorio fiz entre as
tribus de Israel o que certo está.

10 Os Principes de Juda forão fei-
tos, como os que traspassaõ os limi-
tes : derramarei pois meu furor sobre
elles como agoa.

11 Ephraim oprimido, e justamen-
te quebrantado he ; porque assi quiz:
andou apos o mandamento.

12 Portanto a Ephraim serei como
traça, e á casa de Juda como podri-
daõ.

13 Vendo pois Ephraim sua enfer-
midade, e Juda sua inchação, subio
Ephraim a Assur, e enviou a o Rey
Jareb : mas elle naõ poderá sarar vos,
nem curar voissa inchação.

14 Porque a Ephraim serei como
Leão, e como Leãozinho á casa de
Juda: eu, eu despedaçarei e andarei,
eu levarei, e naõ averá redimidor.

15 Andarei, e tornarei a meu lugar,
até que se reconheçaõ culpados, e
busquem a minha face : estando elles
angustiados, de madrugada me bus-
carão.

CAPITULO VI.

VINDE e tornemos a JEHOVAH :
porque elle despedaçou, e curar
nos ha ; á o terceiro dia nos resusci-
tará, e viveremos diante de sua face.

3 Então conhceremos, e prosigui-
remos em conhcer a JEHOVAH : sua
sahida aparelhada está como a alva :

e a nos virá como a chuva; como a chuva serodia e temporaã da terra.

4 Que te farei, ó Ephraim, que te farei, ó Juda? por quanto vossa beneficencia he como a nuvem de manhaã, e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Por isso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizos sahirão a luz.

6 Porque prazer tomo em beneficencia, e não em sacrificio: e em conhecimento de Deus, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspassároaõ o certo como Adam: ali tratáraõ aleivosamente contra my.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguem esperão, assi he a compagnia dos Sacerdotes; mataõ em o caminho para Sichem: verdadeiramente fazem abominações.

10 Vejo cousa abominavel na casa de Israel: ali está a fornicação de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ty, ó Juda, posto tem huã segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

CAPITULO VII.

SARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obraõ falsidade: e o ladrão entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E não dizem em seu coração, que eu me lembro de toda sua malidade: agora seus tratos os cercao; diante de minha face estaõ.

3 Com sua malicia alegraõ a o rey, e com suas mentiras a os Principes.

4 Todos juntamente adultérao: semelhantes saõ a o forno acendido pelo padeiro: que cessa de vigiar, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rey: os principes o fazem adoecer, por esquentamento de vinho: estende sua maõ com os zombadores.

6 Porque como forno fazem achar seu coração a suas ciladas: toda

a noite dorme seu padeiro, pela manhaã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estão como forno, e consumem a seus juizes: todos seus reys cahem, ninguem entre elles ha, que clame a my.

8 Ephraim com os povos se emburilha: Ephraim he bolo, que não foy virado.

9 Estranhos consumem sua força, e não o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e não o sente.

10 Poloque a soberba de Israel testificará em sua face: por quanto não se convertem a JEHOVAH seu Deus, nem o buscaõ em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parvoa, sem coraçao: invocaõ a Egypto, vaõ se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, e como aves do ceo os farei decer: castigalos hei, como ja foy ouvido em sua congregaçao.

13 Ay d'elles, porque vagucáraõ de my; destruiçao sobre elles, porque prevaricáraõ contra my: eu bem os redimiria, porem fallaõ mentiras contra my.

14 Nem taõ pouco a my clamaõ com seu coraçao, quando huyvando estaõ sobre suas camas: polo trigo e vinho se ajuntaõ, mas contra my rebellaõ.

15 Eu bem os castigei, e esforçei seus braços: mas pensaõ mal contra my.

16 Viraõ se, mas não a o Altissimo, como arco enganoso saõ: seus principes cahem á espada, por causa da colera de sua lingoa; este he seu escarnio na terra de Egypto.

CAPITULO VIII.

ATROMBETA a tua boca; elle vem como a aguia contra a casa de JEHOVAH, porque traspassáraõ meu concerto, e apostatáraõ de minha ley.

2 Entaõ a my clamaraõ: Deus meu! nos Israel conhecemos te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo perseguiloha.

4 Elles fizeraõ reys, porem não de my; constituíraõ principes, porem eu não o sey: de sua prata, e de seu ouro fizeraõ idolos para si, para que sejaõ desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira acendida está contra elles; até quando não soportaráõ a pureza?

6 Porque tambem isso he de Israel, artifice o fez, e não he Deus, mas em pedaços será desfeito, o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semeáraõ, e pé de vento segaráõ: seára não averá, a novidade não fará farinha: se a caso a fizer, estranhos a tragaráõ.

8 Israel tragicado he: agora entre as gentes foraõ feitos como vaso, em que ninguem tem prazer.

9 Porque subiráõ a Assur, asno montez para si só: os de Ephraim alugáraõ rufioes por salario de mundana.

10 Vistoque *pois* entre as gentes alugaraõ *rufioes* por salario de mundana, tambem as congregarei: ja hum pouco começáraõ pola carga do rey dos principes.

11 Por quanto Ephraim multiplicou os altares para pecar; os altares lhe fóraõ feitos para pecar.

12 Prescrevo lhe as preminencias de minha Ley: *porem* essas são estimadas como cousa alheja.

13 Quanto a os sacrificios de meus dons, sacrificão carne, e a comem, mas JEHOVAH 'nelles não toma prazer: agora se lembrará de sua injustiça, e visitará seus pecados; elles torrarão a Egypto.

14 Porque Israel se esqueceo de seu fazedor, e edificou Templos, e Juda multiplicou cidades fortes; mas eu meterei fogo em suas cidades, que consumirá seus palacios.

CAPITULO IX.

NÃO te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; porque fornicas de tras de teu Deus: o salario de mundana amas em todas as eiras de trigo.

2 A eira, e o lagar não os manterá: e o mosto lhes mentira.

3 Na terra de JEHOVAH não permanecerão: mas Ephraim tornará a Egypto, e em Assyria comerão o imundo.

4 Offertas de licor de vinho a JEHOVAH não farão, nem lhe seriaõ do-

ces; seus sacrificios lhes seriaõ como paõ de pranto; todos os que d'elle comeriaõ, seriaõ immundos: porque seu paõ será por sua alma; não virá na casa de JEHOVAH.

5 Que cousa vos fareis em hum dia de solennidade, e em hum dia festivo de JEHOVAH?

6 Porque eis que elles sevaõ porcausa da destruição; Egypto os recolherá, Moph os sepultará: desejo averá de sua prata, ortigas os possuirão hereditariamente, espinhos averá em suas tendas.

7 Ja viéraõ os dias de visitaçao, ja viéraõ os dias de retribuição; os de Israel o saberão: o Propheta he louco, o varaõ de espirito he furioso; pola grandeza de tua iniquidade tambem o odio he grande.

8 O guarda de Ephraim com meu Deus: *mas* o Propheta he laço de caçador de aves em todos seus caminhos; odio na casa de seu Deus.

9 Muy profundamente se corromperão, como em os dias de Gibeá: lembrar se ha de suas injustiças, seus pecados visitará.

10 Achei a Israel como uvas 'no deserto, a vossos paes vi como a fruta temporaã na figueira em seu principio: *porem* entraráõ a Baal-Peor, e se apartaráõ para esta Impudencia, e por sua putaria feitos forá: muy abominaveis.

11 Quanto a Ephraim, sua gloria avoará como ave: desde nascimento, e desde ventre, e desde concebimento.

12 Ainda que vierem a criar seus filhos, com tudo os privarei d'elles, d'entre os homens: porque tambem, ay d'elles, quando me apartar d'elles.

13 Ephraim he, como vi a Tyro, que prantada está em aprazivel habitaçao: mas Ephraim a seus filhos ha de tirar fora a o matador.

14 Dá lhes JEHOVAH; que *pois* darás? dá lhes madre movideira, e tetas enxutas.

15 Toda sua malicia ha em Gilgal, porque ali os aborreci pola malicia de seus tratos: os langarei fora de minha casa: não mais os amarei em diante; todos seus Principes saõ rebeldes.

16 Ephraim foy ferido, sua raiz se seccou; naõ darão fruto: e ainda que gerarem, toda via matarei o deseja-vel de seu ventre.

17 Meu Deus os regeitará, porque naõ o ouvem: e vagabundos andarão entre as gentes.

CAPITULO X.

ISRAEL he vide escavadá; dà frui-to para si: segundo a multidaõ de seu fruto multiplicou os altares; segundo a bondade de sua terra, melho-ráõ as estatua.

2 Dividio seu coraçao, agoira asso-lados seraõ; cortará seus altares, e destruirá suas estatua.

3 Porque agora dirão: naõ temos rey: porque naõ tememos a JEHOVAH; que pois nos faria hum rey?

4 Falláõ palavras, jurando falsamente em contratar concertos: polo-que o juízo florecerá como erva pe-ponenta, 'nos regos dos campos.

5 Os moradores de Samaria assom-brados estarão polo bezerro de Beth-Aven: porque seu povo polo mesmo pranteará, como tambem seus sacer-dotes (*que* polo mesmo se alegravaõ) por causa de sua gloria, que se apar-tou d'elle.

6 Tambem a Assyria será levado, por presente a o rey Jareb: Ephraim levará vergonha, e Israel envergonhar-se ha, por causa de seu conselho.

7 O rey de Samaria he cortado co-mo escuma de sobre a agoa.

8 E os altos de Aven, pecado de Israel, seraõ destruidos: espinhos e cardos crescerão sobre seus altares: e dirão a os montes, cubri nos, e a os outeiros, cahi sobre nos.

9 Desd'os diás de Gibeá pecaste, ó Israel: ali se paráraõ; a peleja em Gi-bea, contra os filhos de perversidade, naõ os acometerá.

10 Em meu prazer he, que os ata-rei: e povos seraõ congregados con-tra elles, quando os atarei em seus douos regos.

11 Por quanto Ephraim bezerra he, costumada de trilhar de boamente, passei sobre a formosura de seu pes-coço: cavalgarei sobre Ephraim, Ju-da lavrará, Jacob lhe gradará as ter-ras.

12 Semeae vos para justiça, segae para beneficencia, e lavræ vos campo de laboura: visto que tempo he de buscar a JEHOVAH, ate que venha, e a justica chova sobre vos.

13 Lavrastes impiedade, segastes perversidade, e comedestes o fruto de mentiras: porque confiaste em teu caminho, 'na multidaõ de teus fortes.

14 Portanto entre teus povos se levantarão grande tumulto, e todas tu-as fortalezas serão destruidas, como Salmaõ destruio a Beth-Arbel 'no dia da guerra: a mae ali foy esmeuçada com os filhos.

15 Assi Beth-El vos fez, por causa da malicia de vossa malicia: o rey de Israel na alva totalmente he desarraigado.

CAPITULO XI.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e chamei a meu filho de Egypto.

2 *Mas como* elles os chamavaõ, asi se hiaõ de sua face; Sacrificavaõ a os Baalins, e perfumavaõ a as imagens de vulto.

3 Eu toda via ensinei andar a Ephraim; os tomou em seus braços, mas naõ conheciaõ, que eu os curava.

4 Os puxei com cordas humanas, com calabres de amor, e fuy lhes, como os que levantaõ o jugo de sobre suas queixadas: e lhe dei mantimento.

5 Naõ tornará à terra de Egypto, mas Assur será seu rey: porque refusaõ converter se.

6 E a espada ficará em suas cida-des, e consumirá seus ferrolhos, e devorará, por causa de seus conselhos.

7 Porque meu povo pegado fica á aversão de my: bem o chamaõ a o Altissimo, *porem* nenhum d'elles e ex-alça.

8 Como te deixaria, ó Ephraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Adama? te poria como Zé-boim? meu coraçao se virou em my, todo meu arrependimento juntamente está acendido.

9 Naõ executarei o ardor de minha ira; naõ tornarei a destruir a Ephraim: porque eu sou Deus, e naõ homem, o

Santo em meyo de ty; e naõ entrarei na cidade.

10 Andaráõ apos JEHOVAH, elle bramará como leão: bramando *pois* elle, os filhos desdo mar tremendo a-chegar se haõ.

11 Tremendo a-chegar se haõ como passarinho de Egypto, e como pomba da terra de Assur: e os farei habitar em suas casas, falla JEHOVAH.

CAPITULO XII.

OS de Ephraim me cercáraõ com mentira, e a casa de Israel com engano: mas Juda ainda dominava com Deus, e com os Santos estava fiel.

2 Ephraim se apascenta de vento, e prosegue o vento Oriental; todo o dia multiplica mentira e destruição: e fazem aliança com Assur, e o azeite se leva a Egypto.

3 JEHOVAH tambem com Juda tem contenda, e fará visitaçao sobre Jacob, segundo seus caminhos, segundo seus tratos lhe recompensará.

4 No ventre da mae pegou do cal-canhar de seu irmão: e em sua força como principe se ouve com Deus.

5 Como principe se ouve contra o Anjo, e prevaleceo; chorou e lhe sup-licou: em Bethel o achou, e ali fal-lou com nosco:

6 A saber, JEHOVAH, o Deus dos exercitos: JEHOVAH he seu memo-rial.

7 Tu pois te converte a teu Deus: guarda beneficencia e juizo, e de con-tino espéra em teu Deus.

8 Na maõ do mercador está balan-ça enganosa, ama oprimir.

9 Ainda diz Ephraim; com tudo eu estou enriquecido, e me aquirido tenho grandes bens: em todo meu tra-balho nenhã perversidade acharão em my, que seja pecado.

10 Mas eu sou JEHOVAH teu Deus desda terra de Egypto: eu ainda te farei habitar em tendas, como em os dias do ajuntamento.

11 E fallarei a os Prophetas, e mul-tiplicarei a visaõ: e pelo ministerio dos Prophetas proporei semelhanças.

12 Certamente Gilcad injustiça he, pura vaidade saõ; em Gilgal sacrificio boys: seus altares como montoës de pedras saõ 'nos regos dos campos.

13 Jacob pois fugio a o campo de Syria, e Israel servio por huã mulher, e apascentou por huã mulher.

14 Mas JEHOVAH a Israel fez su-bir de Egypto por hum Propheta, e por hum Propheta foy guardado.

15 Ephraim *porém* muy amargosa-mente o offendeo: poloque deixará seu sangue sobre elle, e seu Senhor lhe recompensará seu oprobrio.

CAPITULO XIII.

QUANDO Ephraim fallava, tre-mia se; exalçouse em Israel: mas se fez culpado de Baal, e mor-reeo.

2 E agora adiantáraõ em pecar, e de sua prata se fizérão huã imagem de fundição, idólos segundo seu entendimento, que todos saõ obra de arti-fícies, dos quaes dizem: os homens, que sacrificão, bejarão os bezerros.

3 Por isso seraõ como nuvem de manhaã, e como orvalho de madru-gada, que se passa: como folelho da ei-ra, e como fumo de chaminé se leva.

4 Eu pois sou JEHOVAH teu Deus desda terra de Egypto: portanto naõ conhecerás a nenhum Deus, senão a my só, porque naõ ha Salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto; em terra de quieturas.

6 Despois elles se fartáraõ segundo seu pasto; estando *pois* fartos, exal-çou se seu coraçao: poloque se es-quecerão de my.

7 Portanto lhes fuy como leão: co-mo leopardo espiei 'no caminho.

8 Como ursa privado de seus filhos os encontrei, e rompi o fecho de seu coraçao: e ali os tragei como leão velho; os animaes do campo os despê-dacáraõ.

9 Isso tua perdição era, ó Israel, porque em my está tua ajuda.

10 Aonde agora está teu rey? con-serve te em todas tuas cidades: e teus juizes, dos quaes disseste; dà me hum rey e principes.

11 Dei te hum rey em minha ira, e o tirei em meu furor.

12 A iniquidade de Ephraim está atada, seu pecado está guardado.

13 Dores de huã parida lhe viráõ: menino necio he; porque *d'outra ma-*

neira nenhum tempo subsistiria na paridura.

14 Eu *pois* os redimirei da violencia do inferno, e os libertarei da morte: aonde estão, ó morte, tuas pestilencias? aonde está, ó inferno, tua perdição? arrependimento será escondido de meus olhos.

15 Porque entre os irmãos produzirá frutos: *porem* o vento oriental virá, vento de JEHOVAH, subindo do deserto, e sua vea seccar-se ha, e sua fonte seccar-se ha; elle saqueará o tesouro de todas as alfayas desejas.

CAPITULO XIV.

SAMARIA virá a ser deserta: por que rebellou contra seu Deus: á espada cahirá, seus filhos serão machucados, e suas prenhes se abrirá.

2 Converte te, ó Israel, a JEHOVAH teu Deus: porque cahiste por tuas injustiças.

3 Levae *estas* palavras com vosco, e convertei vos a JEHOVAH: dizei-lhe; tira toda iniqüidade, e dá o bem; e pagaremos os bezerros de nossos beiços.

4 Assur nos não salvará, não valgaremos sobre cavallos, e a obra de nossas mãos não mais dirémos, tu es nosso Deus: certamente o orfaõ será apiedado contigo.

5 Eu sararei sua aversão, eu voluntariamente os amarei: porque minha ira se apartou d'elle.

6 Eu serei a Israel como orvalho, elle florecerá como o lírio: e espalhará suas raízes como o Libano.

7 Seus pimpolhos estenderá, e sua gloria será como a da oliveira: e cheirará como o Libano.

8 Tornarseá, assentando se debaixo de sua sombra; seraõ vivificados como trigo, e florecerá como a vide: sua memória será como o vinho do Libano.

9 Ephraim, que mais tenho eu com os ídolos? eu o tenho ouvido, e atentarei para elle, lhe serei como faya verde; meu fruto foy achado de my.

10 Quem he sabio, entenda estas cousas; quem he prudente, as sayba: porque os caminhos de JEHOVAH são rectos, e os justos andarão nelles, mas os transgressores cahirão nelles.

A PROPHECIA DE JOEL.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Joel, o filho de Pethuel.

2 Ouvi isto, vos Ancião, e escutae todos os moradores da terra: porventura isto acontece em vossos dias? ou tambem em os dias de vossos pais?

3 Relatae d'isso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos a outra geração.

4 O que se ficou da oruga, comeo o gafanhoto, e o que se ficou do gafanhoto, comeo o murraõ, e o que se ficou do murraõ, comeo o pulgaõ.

5 Despertae vos vós bebados, e todos que bebeis vinho, chorae e huyvae, polo mosto, porquanto cortado he de vossa boca.

6 Porque huã gente subio sobre minha terra; poderosa e sem numero:

seus dentes, são dentes de leão, e tem queixas de hum leão velho.

7 Minha vide poz em assolação, e minha figueira em escuma: desnudando a desnudo e derribou; seus sarmientos embranquecerão.

8 Prantea, como donzella, que está cingida de saco, polo marido de sua mocidade.

9 A offerta de manjar, e a offerta de licor está cortada da casa de JEHOVAH: os Sacerdotes, servos de JEHOVAH, estão entristecidos.

10 O campo está assolado, e a terra triste: porque o trigo está destruído, o mosto se seccou, o óleo se affrou.

11 Os lavradores se envergonhaõ, os vinhadeiros huyvaõ, polo trigo e pola cevada: porque a segada do campo pereceo.

JOEL. Cap. I. II.

12 A vide se seccou, a figueira se affracou: a romeira, tambem a palma e maceira; todas as arvores do campo se seccarão, e a alegria se seccou entre os filhos dos homens.

13 Cingi vos e lamentae, vos Sacerdotes: huyvae, vos ministros do altar; entrae e tressoitaem sacos, vos ministros de meu Deus: porque a offerta de manjar, e a offerta de licor affastada está da casa de vosso Deus.

14 Santificae hum jejum, apregoae hum dia de prohibição, congregae a os Ancião, e a todos os moradores d'esta terra na casa de JEHOVAH vosso Deus: e clamae a JEHOVAH.

15 Ah aquelle dia! porque o dia de JEHOVAH está perto, e virá como huã assolação do todopoderoso.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos? a alegria e folgueza da casa de nosso Deus?

17 A novidade apodreco debaixo de seus torroões, os thesouros assolados, os celleiros derribados saõ: porque o trigo se seccou.

18 Como geme o gado! as mandas de vacas estão confusas; porque não tem pasto: tambem os rebanhos deovelhas saõ destruidos.

19 A ty, ó JEHOVAH, clamo: porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a flama acendeo todas as arvores do campo.

20 Tambem todas as bestas do campo clamaõ a ty: porque os rios de aguas se seccarão, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

CAPITULO II.

TOCAE a bozina em Siaõ, e clame em alta voz no monte de minha Santidade; perturbem se todos os moradores da terra: porque o dia de JEHOVAH vem, porque perto está.

2 Dia de trevas, e de escuridade, dia de nuvens e grossas trevas, como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual desdântigo nunca houve, nem depois d'elle mais averá, até em annos de muitas gerações.

3 Diantre d'elle fogo consume, e tras d'elle flama arde: a terra diante d'elle he como horta de Eden, mas

tras d'elle como deserto assolado, nem tão pouco d'elle pode escapar se.

4 Seu parecer he como o parecer de cavalos: e correrão como cavaleiros.

5 Saltando iráõ como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes; como o soido da flama de fogo, que consume a pragana: como povo poderoso, ordenado para batalha.

6 Os povos estarão com dores de sua face; todas as caras se encolherão como panela.

7 Como heróes correrão; como homens de guerra subirão os muros: e irão cadaqual em seus caminhos, e não torcerão suas veredas.

8 Tambem o hum não apertará a outro: irão cadaqual em sua estrada; e ainda que cahirem sobre armas, com tudo não serão feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão nas casas: pelas janelas entrarão como ladraõ.

10 A terra se abala perante sua face, o ceo tremê: o Sol e a Lua se enegrecem, e as estrelas recolhem seu resplendor.

11 E JEHOVAH levanta sua voz diante de seu exercito: porque seu exercito he muy grande; porque poderoso he, fazendo sua palavra: porque o dia de JEHOVAH he grande e muy terrivel, e quem o suportará?

12 Ora pois tambem, falla JEHOVAH, convertei vos a my com todo vosso coração: e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E rasgæ vosso coração, e não vossos vestidos, e convertei vos a JEHOVAH vosso Deus: porque he piedoso, e misericordioso, longanime, e grande em beneficia, e se arrepende de mal.

14 Quem sabe? poderia volver se e arrepender se: e deixar huã benção: apois si, em offerta de manjar e offerta de licor para JEHOVAH vosso Deus.

15 Tocae a bozina em Siaõ: santificae hum jejum, apregoae hum dia de prohibição.

16 Congregae o povo, santificae a congregação, ajuntae os Ancião, congregae os filhinhos, e os que mamaõ os peitos: o noivo sayá de sua recamar, e a noiva de seu thalamo.

17 Os Sacerdotes, ministros de JEHOVAH, chorem entre o alpendre e o altar : e digaõ, poupa a meu povo, o JEHOVAH, e não entregues tua herança para oprobrio, para que as gentes se ensenhorearem d'ella; porque entre os povos diriaõ, aonde está seu Deus ?

18 Entonces JEHOVAH terá ciumes de sua terra : e poupará a seu povo.

19 E JEHOVAH responderá, e dirá a seu povo ; eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o oleo, e d'elles se-reis fartados : e não mais vos entregarei para oprobrio entre as gentes.

20 E a o do Norte farei partir longe de vos, e lançalo hei em terra seca e deserta, sua face para o mar oriental, e seu fim para o mar trazeiro : e seu fedor subirá, e sua cugidade subirá ; porque fez grandes cousas.

21 Não temas, ó terra ; goza te, e alegra te ; porque JEHOVAH fez grandezas.

22 Não temais, vos animaes do campo ; porque os pastos do deserto reverdecerão : porque o arvoredo dará seus frutos, a vide, e a figueira darão sua força.

23 E vos filhos de Siaõ, gozae vos e alegrae vos em JEHOVAH vosso Deus ; porque elle vos dará o Doutor de justiça : e vos fará decer a chuva, a temporaõ e a tardia no primeiro mes.

24 E as eyras se encherão de trigo : e os lagares tresbordarão de mosto e oleo.

25 Assi recompensar vos hei os aninos, que comeo o gafanhoto, o murraõ, e o pulgaõ, e a oruga : meu grande exército, que enviei entre vos.

26 E comereis abundantemente e até a fartura, e louvareis o Nome de JEHOVAH vosso Deus, que com vos tratou maravilhosamente : e meu povo não será envergonhado para sempre.

27 E vos sabereis, que eu estou no meyo de Israel, e que eu sou JEHOVAH vosso Deus, e ninguem mais : e meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E depois será, que derramarei meu espirito sobre toda carne, e vossos filhos, e vossas filhas prophetizarão : vossos velhos sonharão sonhos, vossos mancebos verão visões.

29 E tambem sobre os servos, e sobre as servas, naquelles dias derramarei meu espirito.

30 E darei prodigios 'no ceo, e 'na terra: sangue, e fogo, e colunas de fogo.

31 O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia de JEHOVAH.

32 E será que todo aquelle que invocar o nome de JEHOVAH, será salvo : porque no monte de Siaõ, e em Jerusalem averá escapula ; assi como JEHOVAH tem dito ; e isto, com os que ficarem de resto, a os quaes JEHOVAH chamará.

CAPITULO III.

PORQUE eis que, 'naquelles dias, e 'naquelle tempo, em que farei tornar o cativeiro de Juda e Jerusalém.

2 Então congregarei todas as gentes, e as farei descender 'no valle de Josaphat : e ali com ellas entrarei em juizo, por causa de meu povo, e de minha herança Israel, que espargirão entre as gentes, e repartirão minha terra.

3 E lançáraõ a sorte sobre meu povo ; e deraõ hum macho por huã munhana, e vendráõ huã femea por víño, para beberem.

4 E tambem, que tendes comigo vos Tyro e Sidon, e todos os termos de Palestina ? vos tornarieis a dar me huã recompensa ? mas se me quereis recompensar, facilmente, apressadamente vos farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

5 Porque levastes minha prata, e meu ouro : e minhas melhores joyas metestes em vossos templos.

6 E vendestes os filhos de Juda, e os filhos de Jerusalem a os filhos dos Gregos : para os apartar longe de seus termos.

7 Eis que eu os despertarei, do lugar aonde os vendestes : e farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

8 E venderei vossos filhos, e vossas filhas 'na maõ dos filhos de Juda, que os venderão a os de Scheba, a huã nação que está longe : porque JEHOVAH o fallou.

9 Apregoae isso entre as gentes,

santificare huã guerra : despertae os ceos e a terra tremerão : mas JEHOVAH será o refugio de seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

10 Fazei espadas de vossas enxadas, e lanças de vossas fôuces : diga o fraco, sou heroe.

11 Ajuntae vos, evinde todos os povos do redor, e congregae vos : (6) JEHOVAH faze decer lá teus heróes !

12 As gentes levantar se haç, e subirão a o valle de Josaphat : mas ali assentar me hei, a julgar todas as gentes do redor.

13 Lançae a fouce : porque ja madureceo a sega : vinde, decei, porque o lagar está cheyo, e os vasos dos lagares tresbordaõ : porque sua malicia he grande.

14 Multidoẽs, multidoẽs 'no valle do trilho : porque o dia de JEHOVAH está perto, 'no valle do trilho.

15 O Sol e a Lua ennegrecerão, e as estrelas recolherão seu resplendor.

16 E JEHOVAH bramará de Siaõ, e dará sua voz de Jerusalem, que os

A PROPHECIA DE AMOS.

CAPITULO I.

AS palavras de Amos, que estava entre os pastores de Thecoa : as quaes viu sobre Israel, em os dias de Uzia, Rey de Juda, e em os dias de Jeroboam, filho de Joas, Rey de Israel ; douz annos antes do terremoto.

2 E disse; JEHOVAH bramará de Siaõ, e levantará sua voz de Jerusalem : e as habitações dos pastores pranteiarão, e o cume do Carmelo secar se ha.

3 Assi diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Damasco, e por quatro, isto não desviarei : porque trilharão a Gilead com trilhos de ferro.

4 Por isso meterei fogo na casa de Hazaël, que consumirá os palacios de Benhadad.

5 E quebrantarei o ferrolho de Damasco, e desarraigarei o morador de Biqueat-Aven, e a o que pega de cetro de Beth-Eden : e o povo de Syria

será levado em cativeiro a Kir, diz JEHOVAH.

6 Assi diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Gaza, e por quatro, isto não desviarei : porque leváraõ a meu povo em cativeiro com inteira transportação, para entregar a Edom.

7 Por isso meterei fogo no muro de Gaza, que consumirá seus palacios.

8 E desarraigarei o morador de As-dod, e a o que pega de cetro de Ascalon : e tornarei minha maõ contra Ebron, e o resto dos Philisteos perecerá, diz o Senhor JEHOVAH.

9 Assi diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Tyro, e por quatro, isto não desviarei : porque entregáraõ meu povo com inteira transportação a Edom, e não se lembraráõ da aliança dos irmãos.

10 Por isso meterei fogo no muro de Tyro : que consumirá seus palacios.

11 Assi diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Edom, e por quatro,

isto naõ desviarei: porque persegui a seu irmão á espada, e corrompeo suas misericordias; e sua ira despedaça eternamente; e retem sua indignação para sempre.

12 Por isso meterei fogo em The-man: que consumirá os palacios de Bozra.

13 Assi diz JEHOVAH: por tres transgressões dos filhos de Ammon, e por quatro isto naõ desviarei: porque abriraõ as prenhes de Gilead, para dilatarem seus termos.

14 Por isso acenderei fogo em o muro de Rabba, que consumirá seus palacios, com jubilo no dia de batalha, com tempestade no dia do pé de vento.

15 E seu Rey irá em cativeiro: elle e seus principes juntamente, diz JEHOVAH.

CAPITULO II.

ASSI diz JEHOVAH; por tres transgressões de Moab, e por quatro, isto naõ desviarei: porque queimou os ossos do Rey de Edom até tornarlos em cal.

2 Por isso meterei fogo em Moab; que consumirá os palacios de Querioth; e Moab morrerá com grande estrondo, com jubilo, com soido de bozina.

3 E desarraigarei o Juiz de seu meyo: e a todos seus principes com elle matarei, diz JEHOVAH.

4 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressões de Juda, e por quatro, isto naõ desviarei: porque regeitáro a Ley de JEHOVAH, e naõ guardaráo seus estatutos, e suas mentiras os enganaráo, apoi que andaráo seus paes.

5 Por isso meterei fogo em Juda, que consumirá os palacios de Jerusalém.

6 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressões de Israel, e por quatro, isto naõ desviarei: porque vendem o justo por dinheiro, e a o necessitado por hum par de çapatos.

7 Desejaõ que o pó da terra aja sobre a cabeça dos pobres, e pervertam o caminho dos mansos: e o varaõ e seu paes entraõ a huã moça, para profanarem meu Santo nome.

8 E deitaõ junto a qualquer altar

sobre as roupas empenhadas, e bebem o vinho dos apenados *em* a casa de seus deuses.

9 Eu a o contrario destrui a o Amorreio diante de sua face; cuja altura foy, como a altura dos Cedros, e foy forte como os carvalhos: mas destrui seu fruto a riba, e suas raizes a baixo.

10 Tambem vos fiz subir da terra de Egypto: e quarenta annos vos guiei no deserto, paraque a terra do Amorreio possuisseis por herança.

11 E *a alguns* de vossos filhos despertei para Prophetas, e de vossos mancebos para Nazireos: e naõ he isto assi, vos filhos de Israel, diz JEHOVAH?

12 Mas vos a os Nazireos déstes vinho a beber: e a os Prophetas mandastes, dizendo; naõ prophetizareis.

13 Eis que, eu apertarei vossos lugares: como aperta hum carro, cheyo de manolhos.

14 Assi que o ligeiro naõ escapará, nem o forte esforçará sua força: nem o heroe livrará sua alma.

15 E o que trata o arco, naõ subsistirá: nem o ligeiro de pés se livrará: nem taõ pouco o que cavalga, livrará sua alma.

16 E o mais animoso entre os hé-
roes naquelle dia fugirá nuo, falla JEHOVAH.

CAPITULO III.

OUVI esta palavra, que JEHOVAH falla contra vos, vos filhos de Israel: a saber, contra toda a geraçao, que fiz subir da terra de Egypto, dizendo:

2 A vosoutros sómente conheci de todas as gerações da terra: portanto todas vossas injustiças visitarei sobre vosoutros.

3 Porventura dous irão juntos, se naõ se ajuntarem?

4 Bramará o leão no bosque, quando naõ ouver preza? levantarão o leãozinho sua voz de sua cova, se nada tiver prendido?

5 Cahirá a ave no laço em terra, se naõ ouver laço para ella? levantar se ha o laço da terra, se nada ouver prendido?

6 Tocar se ha a bozina na cidade,

e o povo naõ estremecerá? averá al-gum mal na cidade, o que JEHOVAH naõ fizer?

7 Certamente o Senhor JEHOVAH fara nenhã cousa, sem ter revelado seu segredo a seus servos os Prophetas.

8 Bramou o leão, quem naõ temeria? fallou o Senhor JEHOVAH, quem naõ prophetizaria?

9 Fazei o ouvir nos palacios de Asdod, e nos palacios da terra de Egypto: e dizei; ajuntae vos em os montes de Samaria, e vede os grandes al-vorocós no meyo d'ella, e os oprimidos dentro d'ella.

10 Porque naõ sabem fazer o que he recto, diz JEHOVAH: os que em seus palacios ajuntaõ thesouros *por* violencia e destruição.

11 Portanto o Senhor JEHOVAH diz assi; o inimigo! e isso a o redor da terra: elle de ty derribará tua forteza, e teus palacios serão saqueados.

12 Assi diz JEHOVAH, como o Pas-tor duas pernas, ou hum pedacinho de orelha livra da boca do leão: assi os filhos de Israel serão livrados, que habitaõ em Samaria, no canto da ca-ma, e na barra do leyto.

13 Oubi, e protestae na casa de Ja-cob, diz o Senhor JEHOVAH o Deus dos exercitos.

14 Naquelle dia em que visitarei as transgressões de Israel sobre elle; tambem farei visitaçao sobre os altares de Beth-El: e os cornos do altar serão cortados, e cahirão em terra.

15 E ferirei a casa do inverno, com a casa do estio: e as casas de marfim perecerão, e as casas grandes terão fim, diz JEHOVAH.

CAPITULO IV.

OUVI esta palavra, vos vacas de Basan, vos que estais no monte de Samaria; que oprimis a os pobres, que quebrantais os necessitados: vos que dizeis a seus Senhores, trazei, paraque bebamos.

2 Jurou o Senhor JEHOVAH por sua santidade, que eis que dias virão sobre vosoutros; *em* que alçar vos haõ com enzoes, e a vossos descendentes com enzoes de pesca.

3 E sahireis *pelas* aberturas, cada

huã diante de si: e fora lançareis o que *foi trazido* no palacio, falla JEHOVAH.

4 Vinde em Beth-El, e traspassae; em Gilgal, augmentae as prevaricações, e de manhaã trazei vossos sacrifícios, vossos dizimos a o terceiro dia.

5 E perfumae sacrificio de lou-
res do lévado, e apregoae sacrificios voluntarios, fazei o ouvir: porque assi o quereis, ó filhos de Israel, falla o Se-nhor JEHOVAH.

6 Por isso tambem a vosoutros dei limpeza de dentes em todas vossas ci-dades, e falta de pão em todos vossos lugares: com tudo naõ vos convertes-tes a my, falla JEHOVAH.

7 Alem d'isso vos detive a chuva, restando ainda tres meses até a sega, e fiz chover sobre huã cidade, e sobre outra cidade naõ fiz chover: sobre hum campo choveo, mas o outro, so-bre que naõ choveo, se seccou.

8 E duas ou tres cidades rodean-do andavaõ a huã cidade, para bebe-rem agoa, mas naõ se fartavaõ: com tudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

9 Feri vos com pruido, e com teri-cia; a multidaõ de vossos hortos, e de vossas vinhas, e de vossas figueiras, e de vossas oliveiras, comeo a oruga: comtudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

10 Euvieia a peste entre vosoutros, á maneira de Egypto; vossos mance-bos matei á espada, e vossos cavallos deixei levar presos: e o fedor de vossos exercitos fiz subir em vossos na-rizes; comtudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

11 Trastornei a *alguns* entre vos-outros, como Deus trastornou a So-domia e Gomorra, sendo vos como ti-çaõ escapado do encendio: com tudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

12 Por tanto assi te farei, ó Isra-el: porquanto *pois* isto te farei, apa-rellha te, ó Israel, a encontrar a teu Deus.

13 Porque, eis que o que forma os montes, e cria o vento, e faz notorio a o homem, qual seja seu pensamen-to, que entenebrece a alva, e calca as

alturas da terra ; JEHOVAH, Deus dos exercitos, he seu nome.

CAPITULO V.

OUVI esta palavra, que levanto sobre vos ; huā Lamentaçāo, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel cahio, nunca mais levantar se ha : desamparada está em sua terra, ninguem ha que a levante.

3 Porque assi diz o Senhor JEHOVĀH : a cidade, da qual sahem mil, terá cento de resto, e da qual sahem cento, terá dez de resto, na casa de Israel.

4 Porque assi diz JEHOVAH á casa de Israel, buscae me, e vivei.

5 Porem naõ buscae a Beth-El, nem vinde a Gilgal, nem passae a Berseba : porque Gilgal certamente será levado preso, e Beth-El desfeito em nada.

6 Buscae a JEHOVAH, e vivei, para que naõ acometa a casa de Joseph como fogo, que consume, assi que naõ aja, quem o apague em Beth-El

7 Os que pervertem o juizo em alosna, e a justiça fazem deitar em terra.

8 O que faz o setestrello, e o Orión, e torna a sombra da morte em manhaā, e escurece o dia como a noite : que chama as agoas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

9 O que se refrigéra sobre o forte por assolamento : assi que vem o assolamento sobre huā fortaleza.

10 Na porta aborrecem a o que reprende, e tem abominaçāo d'aquele que falla sinceramente,

11 Portanto, visto que atropelais a o pobre, e delle tomais huā carga de trigo : bem edificastes casas de pedras lavradas, mas nellas naõ habitareis : vinhas desejadas plantastes, mas naõ bebereis de seu vinho.

12 Porque sey, que vossas transgressões saõ multiplicadas, e vossos peccados muytissimos : apertaõ o justo, tomaõ resgate, e regeitaõ os necessitados na porta.

13 Portanto o prudente naquelle tempo sera callado : porque o tempo sera maõ.

14 Buscae o bem, e naõ o mal, para que vivais : e assi JEHOVAH, Deus dos exercitos, estará com vosco, como dizeis :

15 Aborrebei o mal, e amae o bem, e ordenaõ o juizo na porta : porventura JEHOVAH, Deus dos exercitos, terá piedade do resto de Joseph.

16 Portanto assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, o Senhor ; em todas as ruas averá pranto, e em todos os bairros dirão, ah ! ah ! e a o lavrador chamaráõ a choro, e lamentaçāo averá para com os que tem entendimento de lamentar.

17 E em todas as vinhas averá pranto : porque passarei por meyo de ty, diz JEHOVAH.

18 Ay d'aquelle que desejaõ o dia de JEHOVAH ! para que pois vos será este dia de JEHOVAH ? trevas será e naõ luz.

19 Como se alguem fugisse diante da face do leão, e o urso se encontrasse com elle : ou como se entrasse em algua casa, e com sua maõ encostasse na parede, e fosse mordido de huā cobra.

20 Naõ será pois o dia de JEHOVAH trevas, e naõ luz ? e escuridade, assi que naõ aja resplendor ?

21 Aborreço, despreso vossas festas, e vossos dias de proibiçāo naõ posso cheyrar.

22 Porque ainda que me offereceis holocaustos, como tambem vossas offertas de manjares, naõ me agrado delas : e para as offertas gratificas de vossos animaes gordos naõ posso atentar.

23 Affastae de my a multidaõ de teus canticos : tambem naõ posso ouvir os tangeres de teus alaudes.

24 Porem o juizo corra como as agoas, e a justiça como ribeiro impetuoso.

25 Vos me trouxestes victimas e offertas de manjares no deserto por quarenta annos, ó casa de Israel ?

26 Antes carretastes a tenda de vosso Melech, e a Chium, vossas imagens : a Estrella de vosso Deus, que vos mesmos vos fizestes.

27 Portanto vos levarei presos, longe a cima de Damasco, diz JEHOVAH, cujo nome he Deus dos exercitos.

13 Vos que alegrais vos de nada : vos que dizeis ; naõ temos nos alcançado cornos por nossa força ?

14 Porque eis que eu sobre vos, ó casa de Israel, despertarei hum povo, diz JEHOVAH Deus dos exercitos : e apremar vos haõ, desde onde se vem a Hamath, até o ribeiro do deserto.

CAPITULO VII.

O SENHOR JEHOVAH assi me fez ver ; e eis que formaya ganhotos, no principio do crecimento da erva serodia : e eis que era a erva serodia, depois da segada do Rey.

2 E aconteceu que, como elles de todo tivessem comido a erva da terra, eu disse ; Senhor JEHOVAH perdoa rogo ; quem ficaria em pé de Jacob ? porque he pequeno.

3 Entones JEHOVAH arrependeo se d'isso : isto naõ acontecerá, disse JEHOVAH.

4 Mais o Senhor JEHOVAH assi me fez ver ; e eis que o Senhor JEHOVAH apregoava, que queria contender por fogo : e consumio hum grande abysmo, tambem consumio hum pedaço de terra.

5 Entao eu disse ; Senhor JEHOVAH, cessa rogo, quem ficaria em pé de Jacob ? porque he pequeno.

6 E JEHOVAH arrependeo se d'isso : nem isto acontecerá, disse o Senhor JEHOVAH.

7 Assi mais me fez ver ; e eis que, o Senhor cstava sobre hum muro, que era feito segundo o prumo : e hum prumo avia em sua maõ.

8 E JEHOVAH me disse, que vês Amos ? e eu disse, hum prumo : entao disse o Senhor : eis que eu porei o prumo no meyo de meu povo Israel, em diante nunca mais o passarei.

9 Mas os altos de Isaac seraõ assolados, e os santuarios de Israel destruidos : e levantar me hei com a espada contra a casa de Jerobeam.

10 Entones Amazia, o Sacerdote em Beth-El, enviou a Jerobeam rey de Israel, dizendo : Amos conspirado tem contra ty, 'no meyo da casa de Israel ; a terra naõ poderá soportar todas suas palavras.

11 Porque assi diz Amos ; Jerobeam morrerá á espada : e Israel certa-

mente será levado preso de sua terra.

12 Despois Amazia disse a Amos; vae te, o vidente, e fuge á terra de Juda: e ali come paõ, e ali prophetiza.

13 Mas em Beth-El em diante não mais prophetizarás: porque he o Santuário do rey, e a casa do reyno.

14 E respondeo Amos, e disse a Amazia: eu não era Prophet, nem filho de Prophet: mas Boyeiro, e colhia figos bravos.

15 Porem JEHOVAH me tomou de apos o gado: e JEHOVAH me disse; vae te, e prophetiza a meu povo Israel.

16 Ora pois, ouve a palavra de JEHOVAH: tu dizes, não prophetizarás contra Israel, nem gotejarás contra a casa de Isaac.

17 Portanto assi diz JEHOVAH; tua mulher fornicará 'na cidade, e teus filhos, e tuas filhas cahirão á espadá, e tua terra será repartida pelo cordel: e tu morrerás 'na terra imunda; e Israel certamente será levado preso de sua terra.

CAPITULO VIII.

O SENHOR JEHOVAH assi me fez ver: e eis, hum cesto de frutos do estio.

2 E disse, que vés Amos? e eu disse; hum cesto de frutos do estio: então JEHOVAH me disse; o fim he vindo sobre meu povo Israel, em diante não mais o passarei.

3 Mas os canticos do Templo huyvarão naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH: muitos corpos mortos averráo, em todos os lugares calladamente seraõ lançados fora.

4 Ouvi isto, vos que tragais o necessitado: e isto para aniquilardes os miseraveis da terra:

5 Dizendo; quando passará a luna nova, que possamos vender mantimento? e o Sabbado, que possamos abrir trigo? diminuindo a Ephá, e engrandecendo o Siclo, e tratando perversamente com balanças enganasas:

6 Que possamos comprar os pobres por dinheiro, e o necessitado por hum par de capatos: então venderemos o folhelho de trigo.

7 Jurou JEHOVAH pola gloria de

Jacob, se me esquecerei de todas suas obras para sempre!

8 Não se abalaria a terra sobre isso? e não se contristaria todo aquele que habita 'nella? certamente toda levantar se ha como rio, e de huã a outra parte será removida e affogada, como do rio de Egypto.

9 E será 'naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH, que farei que o Sol se ponha a o meyo dia, e a terra se entenebreça a o claro dia.

10 E tornarei vossas festas em luto, e todos vossos canticos em prantos, e trarei sacos sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça: e porei a terra em luto, como ha sobre o unigenito, e seu fim como dia amargo.

11 Eis que os dias vem, diz o Senhor JEHOVAH, que enviarei fome 'na terra; fome não de paõ, nem sede de agoa, mas de ouvir as palavras de JEHOVAH.

12 E irão vagabundos de mar a mar, e do Norte a o Oriente: rodeando correrão, buscando a palavra de JEHOVAH, mas não a acharão.

13 Naquelle dia as virgens formosas e os mancebos desmayarão de sede.

14 Os que juraõ pola culpa de Samaria, e dizem; vive teu Deus de Dan; e vive o caminho de Ber-Seba: e cahirão, e não levantar se haõ.

CAPITULO IX.

VI a o Senhor estando sobre o altar: e me disse, fere o capitel, que tremaõ os umbraes, e a todos corta em pedaços 'na cabeça; e eu a seu derradeiro matarei á espada: o que fuge entre elles não escapará, nem o que escapa entre elles, salvar se ha.

2 Ainda que cavarem até o inferno, minha mão os tirará d'ali; e se subirem a o Ceo, d'ali os farei decer.

3 E se se esconderem no cume do Carmelo, buscalos hei, e d'ali os tirarei: e se se esconderem no fundo do mar de diante de meus olhos, d'ali mandarei huã serpente, que os morderá.

4 E se irem em prisão perante a face de seus inimigos, d'ali mandarei

a espada, que os mate: e porei meu olho contra elles para mal, e não parra bem.

5 Porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos he o que toca a terra, que se derreta, e todos os que habitão 'nella, se contristem: e que toda se levante como rio, e seja affogada, como do rio de Egypto.

6 O que seus cenaculos edifica 'no ceo, e seu esquadraõ fundou 'na terra: o que chama as agoas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

7 Não me sois, ó filhos de Israel, como os filhos de Ethiopes, diz JEHOVAH? não eu fiz subir a Israel da terra de Egypto, e a os Philisteos de Caphtor, e a os Syrios de Kir?

8 Eis que, os olhos do Senhor JEHOVAH estão contra este reyno pecador, que o desarraigue da terra: salvo que não de todo desarraigarei a casa de Jacob, diz JEHOVAH.

9 Porque eis que mandado dou, e sacudirei a casa de Israel entre todas as gentes; assim como *semente* se sacude na peneira, e nenhuma pedrinha cahirá na terra.

10 Todos os peccadores de meu povo morrerão á espada: os que dizem; o mal não chegará a nos, nem nos encontrará.

11 Naquelle dia tornarei a levantar a arruinada tenda de David: e cercarei suas roturas, e tornarei a levantar suas quebraduras, e a edificarei, como em os dias desda antiguidade.

12 Paraque possuaõ em herança o restante de Edom, e todas as gentes que são chainadas de meu nome: diz JEHOVAH, que faz isto.

13 Eis que os dias vem, diz JEHOVAH, que chegará o arador a o segador, e o pisador das uvas a o semeador da semente: e os montes gotejarão mosto, e todos os outeiros derreter se hão.

14 E tornarei o cativeiro de meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitaráõ, e plantarão vinhas, e beberão seu vinho, e farão hortos, e comerão seus frutos.

15 E plantalos hei em sua terra, e não mais serão arrancados de sua terra, que lhes dei: diz JEHOVAH teu Deus.

A PROPHECIA DE OBADIAS.

VISAÕ de Obadias: assi diz o Senhor JEHOVAH de Edom; ouvido temes a pregação de JEHOVAH; e embaixador foy enviado entre as gentes: levantae vos, e levantemos nos contra ella em peleja.

2 Eis que te fiz pequeno entre as gentes: tu es muy desprezado.

3 A arrogancia de teu coração te enganou; o que habita nas fendas das rochas, em sua alta morada: que diz em seu coração; quem me derribará á terra?

4 Se alçares como aguia, e puséres teu ninho entre as estrelas: d'ali te derribarei, diz JEHOVAH.

5 Se a ty viessem ladroes, ou roubadores de noite; (como es desarragado!) porventura elles não furtassem quanto lhes bastar? se vindimadores

viessem a ty, porventura elles não deixassem de resto hum rebusco?

6 Como os *bens* de Esau forão buscados, e seus escondidos *thesouros* esquadrinhados!

7 Todos teus confederados te levarão fora até os limites; os que gozaõ de tua paz, te enganaraõ, prevalecerão contra ty: os que comem teu paõ, porão inchação entre ty, 'nelle não ha entendimento.

8 Não será 'naquelle dia, diz JEHOVAH, que farei perecer os sabios de Edom, e o entendimento da montanha de Esau.

9 Taõbem teus Héroes, ó Theban, estarão atemorizados: paraque cadaqual da montanha de Esau seja desarragado pela matança.

10 Pola violencia feita a teu irmão

Jacob, vergonha te cubrirá: e serás desarraigado para sempre.

11 No dia em que estavas de fronte; no dia em que os forasteiros levavaõ preso seu exercito, e os estranhos entraõ por suas portas, e lançavaõ sortes sobre Jerusalem; tu taõ bem eras como hum d'elles.

12 Entonces tu naõ avias de ver para o dia de teu irmão, o dia de seu alheamento; nem te alegrar sobre os filhos de Juda, no dia de sua ruina: nem dilatar tua boca, no dia da angustia:

13 Nem entrar pela porta de meu povo, no dia de sua perdição; nem tu taõ pouco avias de ver para seu mal, no dia de sua perdição; nem estender tuas maõs contra seu exercito, no dia de sua perdição:

14 Nem te parar 'nas encruzilhadas, para desarraigares seus escapados: nem entregar seus resíduos, no dia da angustia.

15 Porque o dia de JEHOVAH está perto, sobre todas as gentes: como tu fizeste, assi se fará a ty; tua recompensa tornará sobre tua cabeça.

16 Porque como vosotros bebestes no monte de minha santidade;

beberáõ *tambem* de contino todas as gentes: beberáõ é engoliráõ, e serão como se naõ fóraõ.

17 Porem no monte de Siaõ averá escapula: e elle será santidade: e os da casa de Jacob hereditariamente possuiráõ suas herdades.

18 E a casa de Jacob será fogo, e a casa de Joseph flama, e a casa de Esau palha; e se encenderáõ contra elles, e os consumiráõ: assi que ninguem mais restará da casa de Esau, porque JEHOVAH o fallou.

19 E os do Sul hereditariamente possuiráõ a montanha de Esau, e os das prainhas a os Philisteos: possuiráõ taõbem hereditariamente os campos de Efraim, e os campos de Samaria: e Benjamim a Gilead.

20 E os levados presos d'este exercito dos filhos de Israel, o que era dos Cananitas, até Zaphad; e os levados presos de Jerusalem, o que está em Zephara: as cidades do sul possuiráõ hereditariamente.

21 E levantar se haõ Salvadores no monte de Siaõ, para julgarem a montanha de Esau: e o reyno será de JEHOVAH.

A PROPHECIA DE JONAS.

CAPITULO I.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a Jonas, filho de Amithai, dizendo:

2 Levanta te, vae te a a grande cidade Ninive, e pregoa contra ella, porque sua malicia subio perante minha face.

3 E Jonas se levantava para fugir de diante da face de JEHOVAH a Tharsis, e deceo a Joppe, e achou huã nao, que se partia para Tharsis, e deu seu frete, e deceo nella, a ir se com elles a Tharsis, de diante da face de JEHOVAH.

4 Mas JEHOVAH lançou hum grande vento no mar; e se fez grande tempestade no mar: assi que a nao pensava quebrar se.

5 Entonces temiaõ os marinheiros, e clamavaõ cadaqual a seu Deus, e lançavaõ no mar os vasos, que estavão na nao, para descarregala d'elles: porem Jonas decéra a as ilhargas da nao, e jazia, e estava carregado de hum profundo sono.

6 E o Mestre da nao chegou se a elle, e disse lhe, que tens dormidor? levanta te, clama a teu Deus, porventura este Deus se lembrará de nosotros, paraque naõ pereçamos.

7 E diziaõ cadahum a seu companheiro; vinde, e lançemos sortes, paraque saebamos, por cuja causa este mal nos *sobrevenha*: e lançavaõ sortes, e a sorte cahio sobre Jonas.

8 Entonces lhe diziaõ; declara nos agora, por cuja causa este mal nos

sobrevenha: que officio tens, e d'onde vens? qual he tua terra? e de qual povo es?

9 E elle lhes disse, Hebreo sou, e temo a JEHOVAH, o Deus do ceo, que fez o mar e a seca.

10 Entaõ estes varoës treméraõ com grande temor, e lhe disséraõ, porque fizeste isto? pois sabiaõ os varoës, que fugia de diante da face de JEHOVAH, porque lhes o declarara.

11 E lhe diziaõ, que te farémos, paraque o mar se nos aquiete? porque o mar mais e mais se hia embravecendo.

12 E elle lhes disse; levantae me, e lançae me no mar, e o mar se vos aquietara: porque sey, que esta grande tempestade por causa de my *vem* sobre vos.

13 Mas os varoës remavaõ, para tornar a trazer a *nao* á seca; mas naõ podiaõ: porquanto o mar mais e mais se hia embravecendo contra elles.

14 Entonces clamavaõ a JEHOVAH, e diziaõ, ah JEHOVAH! naõ pereçammos por causa da alma d'este varoë, e naõ ponhas sangue inocente sobre nos: porque tu JEHOVAH fizeste, como me agradou.

15 E levantavaõ a Jonas, e o lançavaõ no mar: e o mar se aquietou de seu furor.

16 Poloque estes varoës temeraõ a JEHOVAH com grande temor: e sacrificavaõ sacrificios a JEHOVAH, e votavaõ votos.

17 Ordenava pois JEHOVAH hum grande peixe, que tragasse a Jonas, e estava Jonas tres dias e tres noites nas entradas do peixe.

CAPITULO II.

E ORAVA Jonas a JEHOVAH seu Deus, das entradas do peixe.

2 E dizia; de minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me respondeo: do ventre do sepulcro gritei, e tu ouviste minha voz.

3 Porque tu me lançaras no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercava: todas tuas ondas e golfo passavaõ sobre my.

4 E eu dizia; lançado estou de diante de teus olhos: todavia tornarei a ver o Templo de tua santidade.

5 As agoas me cercáraõ até á alma; o abismo me cercava: o argaço estava liado a minha cabeça.

6 Eu decéra até os fundamentos dos montes: os ferrolhos da terra estavão a o redor de my para sempre: mas tu fizeste subir minha vida da perdição, ó JEHOVAH, Deus meu.

7 Estando minha alma oprimida em my, me lembrei de JEHOVAH: e minha oração vejo a ty, no Templo de tua santidade.

8 Os que guardaõ as fingidas vaidades; se desviaõ de sua beneficencia.

9 Mas eu te sacrificarei com a voz do agradecimento; o que votei, pagarei: de JEHOVAH *vem* a salvação.

10 Fallou pois JEHOVAH a o peixe: e vomitou a Jonas na seca.

CAPITULO III.

E FOY a palavra de JEHOVAH segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levantate, e vae te á grande cidade Ninive: e prega contra ella a pregação, que te fallo.

3 E levantava se Jonas, e soy se a Ninive, segundo a palavra de JEHOVAH: era pois Ninive grande cidade de Deus, de tres dias de caminho.

4 E começava Jonas entrar pela cidade o caminho de hum dia; e pregava, e dizia: ainda quarenta dias, e Ninive será trastornada.

5 E os varoës de Ninive davaõ credito a Deus: e apregoavaõ hum jejum, e se vestiaõ de sacos, desde seu mayor, até o seu menor.

6 Porque esta palavra se chegou a o Rey de Ninive, e levantou se de seu throno, e lançou de si seu vestido: e cubrio se de saco, e assentou se em cinza.

7 E fez apregoar, e fallou se em Ninive por mandado do Rey e de seus grandes, dizendo: nem homens, nem animaes, nem boys, nem ovelhas gostem algua cousa, nem se lhes dé pasto, nem bebaõ agoa.

8 Mas os homens e os animaes estarão cubertos de sacos, e clamaraõ fortemente a Deus, e se converterão, cada hum de seu mao caminho, e da violencia que está em suas maõs.

9 Quem sabe? Deus virar se ha, e arrepender se ha; e se apartará do

ardor de sua ira, que não pereçamos.

10 E Deus vio suas obras, que se convertiaõ de seu mao caminho: e Deus arrependeo se do mal, que disséra, que lhes avia de fazer, e não o fez.

CAPITULO IV.

EJONAS se anojou d'isso com grande nojo, e sua ira se acendeo.

2 E orou a JEHOVAH, e disse; ah JEHOVAH, não foy esta minha palavra, estando eu ainda em minha terra? poloque o previnha, fugindo para Tharsis: pois sabia, que es Deus gracioso e misericordioso, longanime e grande em benignidade, e que se arrepende do mal.

3 Ora pois JEHOVAH, tira minha alma de my: porque melhor me he morrer, do que viver.

4 E disse JEHOVAH; acendeo se tua ira justamente?

5 Jonas pois sahio da cidade, e assentouse a o Oriente da cidade; e ali se fez huã cabana, e assentou se debaixo della na sombra, até que visse, que seria da cidade.

6 E preparou JEHOVAH Deus huã Cabaça, e a fez subir sobre Jonas, paraque fizesse sombra sobre sua cabeça, a livralo de seu enfadamento: e Jonas alegrou se com grande alegria por causa da Cabaça.

7 Mas Deus ordenou hum bicho no dia seguinte em subindo a alva; o que ferio a Cabaça, e seccou se.

8 E aconteceo, que em subindo o sol, Deus ordenou hum vento calmoso oriental, e o sol ferio a cabeça de Jonas, que se desmayava: e sua alma desejo a morrer, dizendo, melhor me he morrer, do que viver.

9 Então disse Deus a Jonas; acendeo se tua ira justamente por causa da Cabaça? e elle disse, justamente minha ira se acendeo até a morte.

10 E disse JEHOVAH; a ty te doe da Cabaça, em que não trabalhaste, e a quem não criaste: que em huã noite naceo, e em huã noite pereceo:

11 E não doer me hei a my da grande cidade Ninive? em que estão mais que cento e vinte mil homens, que não sabem diferença entre sua mão direita, e sua mão esquerda; e alem d'isso muitos animaes?

A PROPHECIA DE MICHEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Micheas Moraschita nos dias de Jotham, Achaz, e Jehiskia, reys de Juda; que vio sobre Samaria e Jerusalem.

2 Ouvi, todos vos povos; attenta tu terra com sua plenidaõ: pois o Senhor JEHOVAH será testimunha contra vos; o Senhor do Templo de sua Santidade.

3 Porque eis que, JEHOVAH sahe de seu lugar, e descenderá: e pisara as alturas da terra.

4 E os montes debaixo delle derreter se haõ, e os valles se fenderão, como a cera diante do fogo, como as agoas, que se derramaõ na decida.

5 Tudo isto, pola prevaricaõ de Jacob, e polos pecados da casa de

Israel: que he o principio da prevaricaõ de Jacob? não o he Samaria? e quem o das alturas de Juda? não o he Jerusalem?

6 Por isso porei a Samaria em montão de pedras do campo, em plantaçao de huã vinha: e suas pedras derribarei no valle, e descubrirei seus fundamentos.

7 E todas suas imagens de vulto serão esmoeçadas, e todos seus salarios de mundanas queimados com fogo, e todos seus idilos porei para assolação: porque do salario de mundanas os ajuntou: e para salario de mundanas tornar se haõ:

8 Por isso lamentarei e huyvarei, andarei despojado e nuo: farei lamentação como os dragoens, e pranto como os filhos de avestruzes.

9 Porque suas plagas são mortaes: porque se chegáraõ até Juda: chegouse até á porta de meu povo, até a Jerusalem.

10 Não o denunciaem Gath, nem chorae taõ miseravelmente: revolte no pó na casa de Aphra.

11 Passa te, ó moradora de Saphir, com vergonha descuberta: a moradora de Zaanan não sahe fora; pranto ha em Beth-ha Ezel; tomara sua estancia de vosoutros.

12 Porque a moradora de Maroth está enferma por causa do bem: porque hum mal descendeo de JEHOVAH até á porta de Jerusalem.

13 Junta os animaes ligeiros a o carro, ó moradora de Lachis: (esta he o principio do peccado para a filha de Siaõ:) porque em ty se acháraõ as transgressoens de Israel.

14 Por isso dá presentes a More-schet Gath: as casas de Achzib serão em mentira a os reys de Israel.

15 Ainda te trarei hum herdeiro, ó moradora de Marescha: chegar se ha até Adullam, até á gloria de Israel.

16 Faze te calva, e trosquia te porvia dos filhos de tuas delicias: dilata tua calva como a aguia, porque forão levados presos de ty.

CAPITULO II.

AY d'aqueles que pensaõ iniquidade, e obraõ mal em suas camas: a a luz da alva o effeitaõ, porquanto está no poder de sua mão.

2 E cobiçaõ campos, e os roubaõ: e casas, e as tomaõ: assi fazem violencia a o varaõ e a sua casa, e a cadaqual e a sua herança.

3 Portanto assi diz JEHOVAH; eis que penso mal sobre esta geração; d'onde não tirareis vossos pescosos, nem andareis taõ altivos; porque o tempo será mao.

4 Naquelle dia se levantarão hum proverbio sobre vos; e se lamentará queixosa lamentação, dizendo; nos de todo estamos assolados; troca a porçoõ de meu povo: como me despoja! elle reparte, affastando nossos campos.

5 Portanto a ninguem terás, que lance o cordel na sorte, na Igreja de JEHOVAH.

6 Não vos prophetizeis, dixeram elles, prophetizem estes: elles não prophetaõ como estes: não se desvia de ignominias.

7 O vos que sois chamados a casa de Jacob; está porventura encolhido o Espírito de JEHOVAH? porventura estas são suas obras? e minha palavras não fazem bem a o que anda rectamente?

8 Mas ontem meu povo se levantou por inimigo, em fronte de huã roupa; despojais a capa d'aquelles, que passaõ seguros, tornando da pesteja.

9 Lançais fora as mulheres de meu povo, a cadahuã da casa de seus deleites: de seus meninos tirais meu ornamento para sempre.

10 Levantae vos pois, e andae; porque esta terra não será o descanso: qor quanto está contaminada, vos corromperá, e isso com grande corrupção.

11 Se alguem ouver que siga o vento, e está mentindo falsamente, dixeram; te prophetizarei por vinho e por cidra: tal he o propheta d'este povo.

12 Certamente ajuntando te ajuntarei, ó Jacob; certamente congregarei o restante de Israel: o porei junto, como ovelhas de Bozra: como rebanho em meyo de seu curral farão estrondo de homens.

13 O quebrantador subirá perante sua face; elles perromperão, e entraráõ pela porta, e sahirão por ella: e seu Rey irá perante sua face: e JEHOVAH em sua dianteira.

CAPITULO III.

MAIS disse eu; ouvi agora, vos Cabeças de Jacob, e vos Mayo-raes da casa de Israel: porventura não vos convem, saber o direito?

2 Aborretem o bem, e amaõ o mal: roubaõ lhes sua pele, e sua carne de seus ossos.

3 Elles são os que comem a carne de meu povo, e lhe tiraõ sua pele, e quebrantaõ seus ossos: e repartem como em panela, e como carne no meyo de caldeiraõ.

4 Então clamaraõ a JEHOVAH, mas não os ouvirá: antes esconderá sua

face naquelle tempo diante d'elles : como elles seus tratos fizéraõ maos.

5 Assi diz JEHOVÁH contra os prophetas, que engânaõ a meu povo : que mordem com seus dentes, e apregoão paz ; mas contra aquelle, que nada lhes mete em sua boca, santificaõ huñ guerra.

6 Portanto se vos fará noite, por causa da visaõ, e vos serão trevas, por causa da adevinhaçao : e o sol se porá sobre estes Prophetas, e o dia ennegrecer se ha sobre elles.

7 E os Ventes envergonhar se haõ, e os Adevinhadores confundir se haõ ; e todos juntos cubrirão o beijo de riba : porque naõ averá reposta de Deus.

8 Mas de certo eu sou cheyo da força do Espírito de JEHOVÁH, e cheyo de juizo e animosidade : para denunciar a Jacob sua prevaricaçao, e a Israel seu pêccado.

9 Oubi agora isto, vos Cabeças da casa de Jacob, e vos Mayoraes da casa de Israel : que tendes abominaçao do juizo, e perverteis tudo que he dito.

10 Edificando a Siaõ com sangue, e a Jerusalem com injustiça.

11 Suas cabeças julgaõ por peitas, e seus Sacerdotes ensinaõ por salario, e seus Prophetas adevinhaõ por dinheiro : e ainda estribaõ em JEHOVÁH, dizendo ; porventura naõ está JEHOVÁH no meyo de nosoutros ? nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto por causa de vosoutros Siaõ serã lavrada como campo : e Jerusalem sera feita em montões de pedras, e o monte d'esta casa em alturas de bosque.

CAPITULO IV.

MAS no ultimo dos dias será, que o monte da casa de JEHOVÁH será confirmado no cume dos montes ; e será exalçado por cima dos outeiros : e os povos correndo virão a elle.

2. E muitas gentes irão, e dirão ; vinde, e subamos a o monte de JEHOVÁH, e á casa do Deus de Jacob ; para que nos ensine de seus caminhos, e nos andemos em suas veredas : porque de Siaõ sahirá a ley, e a palavra de JEHOVÁH de Jerusalem.

3 E julgará entre grandes povos, e castigará poderosas gentes até muy longe : e converterão suas espadas em enxadas, e suas lanças em fous; gente contra gente naõ alçará espada, nem mais aprenderão a guerra.

4 Mas assentar se haõ, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, e naõ averá quem os espane : porque a boca de JEHOVÁH dos exercitos o fallou.

5 Porque todas os povos andarão, cadaqual em o nome de seu Deus ; mas nos andaremos em o nome de JEHOVÁH nosso Deus, eternamente e para sempre.

6 Naquelle dia, diz JEHOVÁH, congregarei a que coixeava, e ajuntarei a que estava desterrada, e a que eu tinha maltratado.

7 E a que coixeava, farci para resstante, e a que estava regeitada longe, para gente poderosa : e JEHOVÁH será rey sobre elles no monte de Siaõ desde agora eternamente.

8 E tu torre de gado, tu Ophel da filha de Siaõ, até a ty virá ; certamente virá o primeiro dominio, o Reyno da filha de Jerusalem.

9 Ora porque farias taõ grande pranto ? naõ ha rey em ty ? pereceo teu conselheiro, que te tomou dór, como a da que pare ?

10 Sofre dores, e trabalhos, para produzir, o filha de Siaõ, como a que pare : porque agora bem sahirás da cidade, e morarás no campo, e virás até em Babylonia ; ali porem serás livrada ; ali JEHOVÁH té redimirá da maõ de teus inimigos.

11 Agora muitas gentes bem estaõ congregadas contra ty ; que dizem ; seja profanada, e nosso olho veja a Siaõ.

12 Mas naõ sabem os pensamentos de JEHOVÁH, nem entendem seu conselho : de que as ajuntou como gavelas para a eyra.

13 Levanta te a trilha, ó filha de Siaõ ; porque teu corno farei ferro, e tuas unhas metal, e esmiuçarás a muitos povos : e seu ganho consagrarei a JEHOVÁH, e sua fazenda a o Senhor de toda a terra.

14 Agora ajunta te com esquadroes, ó filha de esquadroes, porá

cerco a o redor de nos : a o juiz de Israel ferirão com vara na queixa-
da.

CAPITULO V.

E TU Bethlehem Ephrata, es tu pequena, para estar entre os milhares de Juda? de ty me sahirá, o que será Senhoreador em Israel : e cujas sahidias saõ desd'antigo, desdos dias da eternidade.

2 Poloque os entregará, até o tempo, em que a que parirá, tem parido : entonces o resto de seus irmãos se converterão com os filhos de Israel.

3 E elle estará, e apascentará no esforço de JEHOVÁH, na alteza do nome de JEHOVÁH seu Deus : e elles habitarão, porque agora será grande até os fins da terra.

4 E este será paz : quando Assur vier em nossa terra, e quando entrar em nossos palacios, contra elle porémos sete Pastores, e oito Príncipes de entre os homens.

5 Esses paccerão a terra de Assur á espada, e a terra de Nimrod em suas entradas. Assi nos livrará de Assur, quando vier em nossa terra, e quando entrar em nossos termos.

6 E o resto de Jacob estará no meyo de muitos povos, como orvalho de JEHOVÁH, como gotas sobre a erva, que naõ espéra a varaõ, nem aguarda a filhos de homens.

7 E o resto de Jacob estará entre as gentes, no meyo de muitos povos, como leão entre os animaes do bosque, como leãozinho entre os rebanhos de ovelhas : o qual quando passa, atropela e despedaça, que ninguem ajuda livre.

8 Tuã maõ será exalçada sobre teus adversarios ; e todos teus inimigos serão desarraigados.

9 E será naquelle dia, diz JEHOVÁH, que teus cavallos seraõ desarraigados de entre ty : e desfarei a teus carros.

10 E destruirei as cidades de tua terra, e derribarei todas tuas fortalezas.

11 E desarraigarei as feitiçarias de tua maõ : e naõ terás encantadores.

12 E desarraigarei tuas imagens de vulto, e tuas estatuas do meyo de

ty ; que naõ mais te encorvarás diante da obra de tuas maõs.

13 Taõbem desarraigarei teus bosques do meyo de ty : e destruirei tuas cidades.

14 E com ira e com furor farei vingança das gentes, que naõ ouvem.

CAPITULO VI.

O UVI agora o que diz JEHOVÁH : levantate, contendete com os montes, e ouçaõ os outeiros tua voz.

2 Oubi vos montes a contenda de JEHOVÁH, e vos fortes fundamentos da terra : porque JEHOVÁH tem contenda com seu povo, e com Israel entrará em juizo.

3 O' povo meu, que te tenho feito ? e com que te enfadei ? testifica contra my.

4 Certamente te fiz subir da terra de Egypto, e te livrei da casa de servidaõ : e envie diante de teu rosto a Moyses, Aaron e Mirjam.

5 Povo meu, ora lembra te, que aconselhava Balak, rey de Moab, e que lhe respondeo Bileam, filho de Beor, desde Sittim até Gilgal ; para que conheças as justiças de JEHOVÁH.

6 Com que cousa encontrarei a JEHOVÁH, e me encorvarei perante o Deus alto ? encontralohei com holocaustos ? com bezerros de hum anno ?

7 JEHOVÁH teria agrado de milhares de carniçiros ? de dez mil de ribeiros de azeite ? darei meu primogenito por minha prevaricaçao ? o fruto de meu ventre polo peccado de minha alma ?

8 Declarado te tem, ó homem, o que he bom : e que cousa JEHOVÁH te pede a ty, senão fazer juizo, e amar beneficia, e andar humildemente com teu Deus ?

9 A voz de JEHOVÁH clama á ci-
dade, (porque teu nome véas cousas:) ouvi a vara, e a quem ordenou a ella.

10 Naõ he ainda na casa de cada-
qual impio thesouros de impiedade ? e Ephra magrinha, o que he abomina-
vel ?

11 Seria eu limpo com balanças falsas ? e com algibeiras de pedras de peso enganoso ?

12 Porquanto seus ricos estão chey-

os de violencia, e seus moradores falão mentiras; e sua lingua he enganosa em sua boca.

13 Assi eu tambem *te* enfraquecerei, ferindo te, e assolando *te* por causa de teus peccados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás, e tua humilhação estará em meyo de ty, e tu prenderás, mas não leváras, e o que tu levarás, entregarei á espada.

15 Tu semearás, mas não segarás: pisarás oliveiras, mas não te untarás com oleo; e mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque os estatutos de Omri se guardaõ, e toda a obra da casa de Achab; e vos andais em seus conselhos: paraque te ponha por assolação, e seus moradores por assovio: assim levareis o opprobrio de meu povo.

CAPITULO VII.

AY de my! porque sou, como quando os frutos do estio saõ recolhidos, como quando saõ feitos os rebustos na vendima: não ha cacho de uvas para comer, minha alma deseja temporaãs.

2 Ja pereceo o benigno da terra; e não ha sincero entre os homens: todos armão ciladas para sangue; cadaqual a seu irmão *com* rede.

3 Para *com* ambas as mãos mal fazer valerosamente; assi demanda o principe, e o juiz *julga* por recompensa: e o grande falla a corrupção de sua alma, e a torcem em hum.

4 O melhor d'elles he como espinho; o mais sincero he *mais agudo* que espinhal: o dia de teus guardas, tua visitação, vejo: agora será sua confusaõ.

5 Não creais a o amigo; nem confieis em o amigo mais principal: guarda as portas de tua boca da que deita em teu regaço.

6 Porque o filho despreza a o pae; a filha se levanta contra sua mae, a nora contra sua sogra: os inimigos do homem saõ seus domesticos.

7 Eu porem atentarei para JEHOVAH; esperarei a o Deus de minha salvacão: meu Deus me ouvirá.

8 O inimiga minha, não te alegres de my; sendo eu cahido, levantar me

hei: estando eu assentado em trevas, JEHOVAH a my será luz.

9 Soportarei a ira de JEHOVAH; porque pequei contra elle: até que julgue minha causa, e execute meu direito; elle tirar me ha á luz; verei meu prazer em sua justiça.

10 E minha inimiga o verá, e vergonha a cubrirá, que me diz; aonde está teu Deus? meus olhos veraõ 'nella; agora será pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificará teus muros, naquelle dia o estatuto irá longe.

12 Naquelle dia taõbem virá até a ty, desde Assyria até ás cidades fortes: e das fortalezas até o rio: e do mar até mar, e da montanha até montanha.

13 Porem esta terra será para assolação, por causa de seus moradores, por causa do fruto de seus tratos.

14 Tu *pois* apascenta a teu povo com teu bordão, o rebanho de tua herança, que mora só em o bosque, no meyo da terra fertil: apascentem se em Basan e Gilead, como em os dias desd'antigo.

15 Eu os farei ver maravilhas: como em os dias, em que sahias da terra de Egypto.

16 As gentes o verão, e envergonhar se haõ, por causa de todo seu poder: porão a maõ sobre a boca: suas orelhas ensurdecerão.

17 Lamberão o pó, como serpentes, como os animaes reptiles perturbar se haõ de seus encerramentos: com pavor virão a JEHOVAH nosso Deus, e temerão de ty.

18 Quem he Deus como tu, que perdão a iniquidade, e traspassa a transgressão do restante de sua herança? não retem sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade.

19 Tornará a apiedar se de nosotros: apagará nossas iniquidades: e tu lançarás todos seus peccados 'nas profundezas do mar.

20 Tu a Jacob darás a fidelidade, a Abraham a benignidade, que juraste a nossos paes desdos dias antigos.

A PROPHECIA DE NAHUM.

CAPITULO I.

CARGA de Ninive. Livro da vi-saõ de Nahum o Elcoschita.

2 JEHOVAH he Deus zeloso e vingador, vingador he JEHOVAH, e muy iroso: JEHOVAH vingador he de seus adversarios, e guarda a ira a seus inimigos.

3 JEHOVAH he longanime, porem grande em força, e a o culpado não tem por innocent: o caminho de JEHOVAH he em pé de vento, e em tempestade, e as nuvens saõ o pó de seus pés.

4 Reprende a o mar, e o faz seco, e seca todos os rios: desfalecem Basan e Carmelo; taõbem desfalece a flor do Libano.

5 Os montes tremem perante elle, e os outeiros se derretam: e a terra se levanta perante sua face; e o mundo, e todos os que nelle habitão.

6 Quem parará diante de seu furor? e quem persistirá diante do ardor de sua ira? seu furor se derramou como fogo, e as rochas se esmiução d'elle.

7 JEHOVAH bom he, para fortaleza he no dia da angustia, e conhece a os que confiaõ nelle.

8 E com inundação passante aniquilará seu lugar: e trevas perseguirão seus inimigos.

9 Que vos pensais contra JEHOVAH? elle mesmo fará consumação: a angustia não se levantará duas vezes.

10 Por quanto estaõ entretecidos em si como espinhos, e saõ bebados, como costumaõ ser bebados, inteiramente se consumem como palha seca.

11 De ty sahio hum que pensa mal contra JEHOVAH, conselheiro de Belial.

12 Assi diz JEHOVAH: sende elles prosperos e taõ muitos, assi taõbem serão trosqueados; e elle passará: bem te apremei, porem não mais apremar te hei.

13 Mas agora quebrantarei seu jugo de sobre ty, e romperei tuas ataduras.

14 Porem contra ty JEHOVAH mandou, que niaõ ninguem de teu nome seja semeado: da casa de teu Deus desarraigarei as imagens de vulto e de fundição, ali te farei hum se-pulcro, quando serás desprezado.

15 Eis que sobre os montes os pês do que denuncia o bem, que faz ouvir a paz: celebra tuas festas, ó Juda; paga teus votos, porque o varão de Belial em diante não mais passará por ty: desarraigado está de todo.

CAPITULO II.

O DESBARATADOR sube contra tua face, guarda a fortaleza, attenta para o caminho, esforça os lombos, fortalece muito á força.

2 Porque JEHOVAH desviou a soberba de Jacob, com a soberba de Israel, porque os vazadores os vazáraõ, e corromperão seus sarmentos.

3 Os escudos de seus heróes saõ feitos vermelhos, os varões valentes andaõ vestidos de graã, os carros estaõ no fogo das fachas, no dia em que se aparelha, e as lanças se sacudem.

4 Os carros fazem roido pelos bairros, vagueão pelas ruas: seu parecer he como fachas, discorem como relampagos.

5 Lembrar se ha de seus illustres, elles *porem* tropeçarão em seu andar: apressar se haõ a seu muro, quando o amparo será aparelhado.

6 As portas dos rios se abrirão, e o palacio derreter se ha.

7 E Husab será levada presa, mandar se ha que adiante, e suas virgens a acompanharão, como *com* voz de pombras, batendo seus peitos.

8 Ninive bem he como tanque de agoas, desdos dias que foy, porem elles fugirão: parae, parae, *chamarse ha*, mas ninguem olhará para tras.

9 Roubae prata, roubae ouro, porque não ha fim de provimento, da gloria de toda sorte de vasos desejados.

10 Vazada, ja vazada está, esgotada, e seu coração se desmaya, e os joelhos tremem, e em todos os lom-

bos ha dór, e os rostos de todos elles o redor? cuja muro dianteiro he o mar, sua muralha he de mar. se encolherem como panha.

11 Aonde está agora a morada dos leoēs, e aquelle pasto dos leãozinhos? em que pasceava oleão, o leão velho, e o filho de leão, e não avia quem os espantava.

12 O leão que assaz roubava para seus filhos, e affogava para suas leoas velhas, que enchia suas cavernas de presa, e sua morada de roubo.

13 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ty venho, e queimarei a seus carros com fumo, e a espada consumirá a teus leãozinhos, e desarraigarei a tua preza da terra, e a voz de teus embaixadores não mais será ouvida.

CAPITULO III.

AY da cidade de sangue, que toda está cheya de mentiras e rapina: o roubo não cessa.

2 Ali ha o soido do açoute, e o estrondo do movimento das rodas: e os cavallos atropelaõ, e os carros saltando vaõ.

3 O cavalleiro levanta assi a espada flameante, como a lança relampagante, e ali averá multidaõ de mortos, e grande multidaõ de corpos defuntos, nem será fim dos corpos; tropeçar se ha em seus corpos:

4 Pola multidaõ das fornicaçōes da fornecedoria muy graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeo os povos com suas fornicações, e as gerações com suas feitiçarias.

5 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ty venho, e descubrirei tuas fraldas sobre tua face, e a as Gentes mostrarei tua nueza, e a os Reynos tua vergonha.

6 E sobre ty lançarei couças abominaveis, e te envergonharei, e te porrei como espelho.

7 E será, que todos os que te vierem, fugirão de ty, e dirão: Ninive está destruida, quem terá compaixaõ della? d'onde te buscarei consoladores?

8 Es tu melhor que a povoada Nô, situada em os rios? que tem agoas a

o redor? cuja muro dianteiro he o mar, sua muralha he de mar.

9 Ethiopia e Egypto eraõ sua fortaleza, e naõ avia fim: Put e Lybia estavaõ para tua ajuda.

10 Todavia andou presa em cativéiro, tambem seus filhos saõ despedaçados na cabeça de todas as praças, e sobre seus hoarados lançáraõ sortes, e todos seus Grandes fôraõ encerrados em grilhões.

11 Taõbem tu estarás bebada, te esconderás, tambem buscarás huã fortaleza por causa do inimigo.

12 Todas tuas fortalezas saõ figueiras com figos temporaõs, se se sacudem, cahem na boca do que os quer comer.

13 Eis que teu povo em meio de ty tornar se ha em mulheres: as portas de tua terra abrindo se abrirão a teus inimigos: o fogo consumirá teus ferrolhos.

14 Tira te agoas para o cerco, fortifica tuas fortalezas, entra no lodo, e massa o barro, refaze o forno dos ladrilhos.

15 O fogo ali te consumirá: a espada te desarraigará, te comerá como o pulgaõ, multiplica te como gafanhotos.

16 Multiplicaste teus mercadores mais que as estrelas do ceo, o pulgaõ dará assalto, e voará.

17 Teus coroados saõ como gafanhotos, e teus majoraes da guerra como os pulgoẽs grandes, que se assentão nas paredes de seve em os dias de frio: em subindo o sol voão, assi que não se conheça seu lugar, aonde estiverão.

18 Teus pastores tosquenejarão, ô Rey de Assyria, teus illustres deitar se haõ, teu povo largamente se estenderá pelos montes, e ninguem o ajuntará.

19 Naõ ha cura para tua quebradura, tua plaga he dolorosa: todos os que ouvirão a fama de ty, baterão as palmas das maõs sobre ty: porque sobre quem naõ passou tua malicia de contine?

A PROPHECI A DE HABACUC.

CAPITULO I.

ACARGA que vio o Propheta Habacuc.

2 Até quando, JEHOVAH, eu grito, e naõ ouves? até quando clamô a ty, violencia, e naõ salvas?

3 Porque razão me fazes vêr iniquidade, e vêr a vexação? porque assolação e violencia está em fronte de my, e contendâa ha, e se levanta litigio.

4 Poloque a ley se deixa, e o juizo nunca sahe: por quanto o impio cerca a o justo, o juizo sahe torcido.

5 Vede entre as gentes, e attentae, e espantae vos, espantae vos, porque obro huã obra em vossos dias, que naõ crereis, quando se contará.

6 Porque eis que desperto os Chaldeos, povo amargo e ligeiro, que passa pelas larguras da terra, para posuir em herança moradas, que naõ saõ suas.

7 Horrivel e terrivel he: seu direito e sua alteza sahe delle mesmo.

8 Porque seus cavallos saõ mais ligeiros, que os Leopardos, e mais agudos que os lobos de tarde, e seus cavalleiros se espargem: seus cavalieiros virão de longe, voarão como aguias, que se apressão á comida.

9 Totalmente virá para violencia, o que sorverão com seus rostos, levantarão para o Oriente, e congregará os cativeiros como area.

10 E escarnecerá dos Reys, e os Príncipes lhe serão zombaria: elle serirá de todas as fortalezas, porque amontoará pô, e as tomará.

11 Entones mudará o espírito, e traspassará, e se fará culpado, tendo esta sua força por seu Deus.

12 Porventura naõ es tu desde antigo JEHOVAH Deus meu, meu Santo? nos naõ morreremos: ô JEHOVAH, para juizo o puzeste, e ô Rocha, para castigar o fundaste.

13 Tu es mais puro de olhos, do que possas ver o mal, e a vexação não podes contemplar: porque attentarias para os que trataõ aleivosamente? porque serias callado, quan-

do o impio devora a o que mais justo he que elle?

14 E porque farias os homens como os peixes do mar? como os animaes reptiles, que naõ tem ensenhoreador?

15 Elle a todos tira com o anzol, em sua naça os ajunta, e os colhe em sua rede; poloque se goza e se alegra.

16 Porrisso sacrificia a sua naça, e perfuma a sua rede: porque com elas se engordou sua porçaõ, e seu manjar se engrossou.

17 Vazará pois porrisso sempre sua naça? nem poupará de matar os povos continuamente?

CAPITULO II.

EU estava em minha guarda, e me punha na fortaleza, e atalayava para ver, que fallaria em my, e que eu responderia à minha repreensaõ.

2 Então JEHOVAH me respondeo, e disse, escreve a visaõ, e a poem claramente em taboas, paraque nellas lea, o que correndo passa.

3 Porque a visaõ ainda será até o tempo determinado, entao o produzirá no fim, e naõ n'entirá: se tardar, espera o, porque certamente virá, nem ficará tras.

4 Eis que sua alma se exalte, naõ he recta nelle: mas o justo viverá por sua fé.

5 E tambem porquanto aleivosamente trata junto o vinho, varão arrogante he, e naõ se fica em sua habitação, cuja alma se dilata como o sepulcro, e semelhante he a a morte, que naõ se farta, e ajunta a si todas as Gentes, e congrega a si todos os povos.

6 Naõ levantarião pois todos estes huã parabola delle, e huã declaração de adevinhações delle? e dir se ha; ay daquelle que multiplica o que naõ he seu; (até quando!) e daquelle que carrega sobre si lodo espesso.

7 Porventura naõ levantar se haõ de repente os que te morderão? e despertar se haõ os que te comeverão? e tu lhes naõ serás em despojo?

8 Porquanto saqueaste a muitas

gentes; todos os povos residuos saquear te haõ por; causa do sangue dos homens, e da violencia acerca da terra, da cidade, e de todos seus moradores.

9 Ay daquelle que com avareza malina cobiça para sua casa, para que ponha seu ninho em alto, a ser libertado da maõ do mal.

10 Vergonha maquinaste para tua casa; desarraigando tu a muitos povos, pecaste contra tua alma.

11 Porque a pedra da parede clama, e a trave da madeira lhe responde.

12 Ay daquelle que edifica a cidade com sangues, e affirma a cidade com iniquidade.

13 Eisque, porventura não vem de JEHOVAH dos exercitos, que os povos trabalhaõ para o fogo, e os homens se cansão em vão?

14 Porque a terra se encherá, que confessse a gloria de JEHOVAH, como as agoas cubrem o fundo do mar.

15 Ay daquelle que dá de beber a seu proximo, tu que a isso acrecentas teu gôbre de vinho, e tambem embebedas, para que vejas suas vergonhas.

16 Tâmbem tu serás fartado de deshonra por honra, bebe tu tambem, e descubre o prepucio: o caliz da maõ direita de JEHOVAH se tornará a ti, e vomito torpe averá sobre tua gloria.

17 Porque a violencia cometida contra Libanon, te cubrirá, e o assolamento das bestas os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violencia na terra, na cidade, e acerca de todos seus moradores.

18 Que aproveitará a imagem de vulto, que seu formador a esculpio? ou a imagem de fundição, que he dotor de mentira, que o formador confia em sua formadura, avendo feito idolos mudos?

19 Ay daquelle que diz a o madeiro, acorda te, e á pedra callada, desperta te: porventura ensinará? eisque cuberta está de ouro e de prata, mas nemhum espirito ha no meyo della.

20 Parem JEHOVAH está em seu santo Templo: calla te perante seu rosto toda a terra.

CAPITULO III.

ORACAO do Propheta Habacuc sobre Sigjonoth.

2 Ouvindo eu, JEHOVAH, teus ditos, temi; conserva, ó JEHOVAH, tua obra na vida no meyo dos annos, notifica a, no meyo dos annos: na ira lembra te de misericordia.

3 Deus veyo de Theman, e o Santo do monte de Paran. Sela; sua gloria cubrio os ceos, e a terra estava cheya de seu louvor.

4 E houve resplendor como o da luz, tinha cornos em sua maõ, e ali sua força estava escondida.

5 A peste hia dijante de seu rosto, e a brasa de fogo passava perante seus pés.

6 Parou se, e medio a terra, olhou, e solto as gentes, e os montes perpetuos forao espalhados: os outeiros da eternidade se encurváraõ, os passos do seculo seus saõ.

7 Vi as tendas de Cusan debaixo da vaidade: as cortinas da terra de Midian tremiaõ.

8 Anojouse JEHOVAH contra os rios? soy tua ira contra os riéheiros? soy teu furor contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavallos? teus carros forao salvação.

9 O fundo nuo se descubrio por teu arco, pelos juramentos feitos a as tribus pela palavra, Sela! Tu fendeste os rios da terra.

10 Os montes te viraõ, e padecerão dor: o corrente de agoas passou, o abismo deu sua voz, levantou seus lados em alto.

11 O sol, a lua se paráraõ em suas moradas: com a luz tuas frechas andarão, com resplendor tua lança relampagueante.

12 Com indignação passaste pela terra: com ira trilhaste as gentes.

13 Tu sahiste para redenção de teu povo, para redenção com teu Ungido: Tu feriste a cabeça da casa do impio, descubrindo o fundo até o pescoso, Sela!

14 Tu furaste com seus cajados a cabeça da gente de suas aldeas; acometerão a espargir me: alegravão se, como se avião de tragar os miseraveis escondidamente.

15 Tu com teus cavallos passaste pelo mar, por montaõ de grandes agaos.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou; pola voz meus beiços treméraõ; podridão veyo em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subiraõ contra o povo, para acometélo.

17 Aindaque a figueira não florecerá, nem fruto averá na vide, e a o-

bra da oliveira mentirá, e os campos não produzirão mantimento: e as oliveiras da malhaõ serão arrebatadas, e nos curraes não averá vacas:

18 Todavia eu me alegrarei em JEHOVAH: gozar me hei em o Deus de minha salvação.

19 JEHOVAH o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pés como os de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Neginot.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH feita a Zephaniah, filho de Cuschi, filho de Gedalia, filho de Amaria, filho de Hiskia, em os dias de Josia, filho de Amon, rey de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla JEHOVAH.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla JEHOVAH.

4 E estenderei minha maõ contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, e o nome dos Chemarins com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurvaõ a o exercito do ceo, e que se inclinando juraõ por JEHOVAH, e juraõ por Malcham:

6 E os que tornaõ a tras de apôs JEHOVAH: e os que não buscaõ a JEHOVAH, nem perguntaõ por elle.

7 Calla te perante a face do Senhor JEHOVAH, porque o dia de JEHOVAH está perto, porque JEHOVAH aparelhou sacrificio, e santificou a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de JEHOVAH, que farei visitação sobre os principes, e sobre os filhos do rey, e sobre todos os que se vestem de vestidura estranha.

9 Farei tambem visitação naquelle

dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquelle dia, falla JEHOVAH, averá voz de clamor desda porta de pescado, e huyvo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huyvæ vos moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiros saõ desarraigados.

12 E será naquelle tempo; esquadrinharei a Jerusalém com lanternas: e farei visitação sobre os varoës, que estão assentados sobre suas borras, que dizem em seu coração, JEHOVAH não faz bem, nem faz mal.

13 Periso seu poder será para despojo, e suas casas para assolação: bem edificaõ casas, mas não habitaráõ nellas: e plantaõ viñas, mas não beberão seu vinho.

14 O grande dia de JEHOVAH está perto, perto está, e se apressa muito, a voz do dia de JEHOVAH: ali o heróe clamará amargosamente.

15 Aquelle dia sera dia de indignação: dia de angustia e de ancia, dia de alvoroco e de assolação: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toada contra as cidades fortes, e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque pecarão contra JEHOVAH: e seu sangue der-

ramar se ha como pó, e sua carne se-
rá como esterco.

18 Nem sua prata, nem seu ouro
os poderá livrar no dia do furor de
JEHOVAH, mas pelo fogo de seu zelo
toda esta terra será consumida: por-
que certamente fará apressada con-
sumação com todos os moradores
desta terra.

CAPITULO II.

ESQUADRINHAE vos, si esqua-
driniae, ó gente, que não tem de-
sejo.

2 Antes que o decreto paira (o dia
como pragana passa) em quanto o
ardor da ira de JEHOVAH ainda não
vem sobre vosoutros: em quanto o
dia da ira de JEHOVAH ainda não
vem sobre vosoutros.

3 Buscae a JEHOVAH todos vos-
mansos da terra, que obraão seu juizo:
buscae justiça, buscae mansidão, por-
ventura sereis escondidos em o dia de
ira de JEHOVAH.

4 Porque Gaza será desamparada,
e Ascalon será em assolação: Asdod
a meyo dia será expelida, e Ebron
desarraigada.

5 Ay aos moradores do estirão do
mar, d' o povo dos Chereteos: a palava-
ra d' e JEHOVAH será contra vos, ó
Canaan, terra dos Philisteos, e eu vos
desfarei, até que não aja morador.

6 E o estirão do mar será por ca-
banas, por poços cavados dos pasto-
res, e seves dos rebanhos.

7 E a comarca será para o resto
da casa de Juda, que nella apascen-
tem: á tarde se assentaráo nas casas
de Ascalon, avendo JEHOVAH seu De-
us os visitado, e tornado seu cativeiro.

8 Eu ouvi o escarnio de Moab, e
as injuriosas palavras dos filhos de
Ammon, com que escarnecerão de
meu povo, e se engrandecerão contra
seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz JEHOVAH
dos exercitos, o Deus de Israel, cer-
tainamente Moab será como Sodoma, e
os filhos de Ammon como Gomorra,
campo de ortigas, e mina de sal, e
assolação perpetua: o residuo de meu
povo os saqueará, e o restante de meu
povo os possuirá hereditariamente.

10 Isto terão por sua soberba, por-

que escarnecerão, e se engrandecerão
contra o povo de JEHOVAH dos
exercitos.

11 JEHOVAH será terrível contra
elles, porque fará consumir a todos
os deuses da terra: e cadahum de
seu lugar o adorará; todas as ilhas
das gentes.

12 Tambem vos Ethiopes sereis
mortos a minha espada.

13 Estenderá tambem sua mão
contra o Norte, e desfara a Assur: e
a Ninive porá em assolamento, em
segura como deserto.

14 E em seu meyo os rebanhos se
deitarão, todos os animaes dos povos:
tambem o corvo marino, tambem a
coruja anoticerão em suas romeiras:
huâ voz cantará nas janellas, assola-
ção estará no umbral, quando tiver
descuberto sua obra de cedro.

15 Esta he a cidade, que salta de
alegria, que habita segura, que diz
em seu coração, eu o sou, e fora de
my não ha outra: como se tornou em
assolação! em repouso dos animaes!
qualquer que a passar, assoviará, e
meneará sua mão.

CAPITULO III.

AY da cujada, e da contaminada;
A da cidade oprimidora.

2 Não ouve á voz, não aceita o
castigo: não confia em JEHOVAH;
nem se achega a seu Deus.

3 Seus principes são leoës braman-
tes em meyo della: seus juizes lobos
de tarde, que os ossos não quebran-
tao até a manhaã.

4 Seus Prophetas são levianos,
varoës aleivosos: seus Sacerdotes
profanaõ o Santo, e forçaõ a ley.

5 JEHOVAH o justo está em meyo
della, que não faz iniquidade: cada
manhã tira seu juizo á luz, nada fal-
ta; porem o perverso de nenhüa ver-
gonha sabe.

6 Desarraigei as gentes, suas es-
quinas estaão assoladas, suas praças fiz
solitarias, que ninguem as passe: suas
cidades são destruidas, que nenhum
morador nellas aja.

7 Eu dizia, certamente me teme-
rás, aceitarás a instrucção, porque
sua morada não seria desarraigada:
por tudo poloque a visitei, de veras

se levantaráo de madrugada, corrom-
pérao todos seus tratos.

8 Portanto aguardae me, diz JEH-
OVAH, no dia em que me levanto
para despojo: porque meu juizo he,
ajuntar as gentes, congregar os rey-
nos, para sobre elles derramar minha
indignação, e todo o ardor de minha
ira, porque toda esta terra será con-
sumida pelo fogo de meu zelo.

9 Então certamente darei beijo
puro a os povos: paraque todos invo-
quem o nome de JEHOVAH, paraque
lhe sirvaõ com hombro uniforme.

10 D'alem dos rios dos Ethiopes,
meus zelosos adoradores, e a filha de
minha espargida, trarão sacrificio.

11 Naquelle dia não te envergo-
nharás de nenhum de teus tratos, com
que prevaricaste contra my: porque
então tirarei do meyo de ty os que
de alegria saltão por via de tua sober-
ba, e tu em diante não mais te alça-
rás por causa de meu monte santo.

12 Mas em meyo de ty farei res-
tar hum povo coitado e pobre: elles
confiarão em o nome de JEHOVAH.

13 Os residuos de Israel não farão
iniquidade, nem fallarão mentiras, e
em sua boca não se achará lingua en-
ganosa: mas serão apascentados, e
deitar-seão, e não averá quem os es-
pante.

14 Canta alegremente ó filha de
Siaõ, jubila, ó Israel: goza-te, e de
todo coração salta de alegria, ó filha
de Jerusalém.

15 Tirou JEHOVAH teus jaizos, ex-
terminou teu inimigo: JEHOVAH, o
Rey de Israel está em meyo de ty,
não mais verás algum mal.

16 Naquelle dia se dirá a Jerusa-
lem, naõ temas: ó Siaõ, naõ se enfra-
queçaõ tuas mãos.

17 JEHOVAH teu Deus está em
meyo de ty, héroe que salvará, gozar
se ha de ty com alegria, callar se ha
em seu amor, regozijar se ha de ty
com jubilo.

18 A os tristes por causa do ajun-
tamento congregarei, de ty saõ, o es-
carnio sua carga he.

19 Eis que naquelle tempo desfa-
rei a todos teus opressores, e salvarei
a que coixea, e ajuntarei a lançada
fora, e os porei por louvor e por nome,
em toda a terra, em que forão enver-
gonhados.

20 Naquelle tempo vos trarei para
cá, a saber, no tempo em que vos a-
juntarei: certamente vos porei por
nome e por louvor entre todos os po-
vos da terra, quando farei tornar vos-
sas catividades diante de vossos olhos,
diz JEHOVAH.

A PROPHECIA DE HAGGEO.

CAPITULO I.

NO anno segundo do rey Dario,
no mes seisto, a o primeiro dia
do mes, foy a palavra de JEHOVAH
pelo ministerio do Prophetaggeo
a Zorobabel, filho de Sealtiel, prin-
cipe de Juda, e a Josua, filho de Jo-
sadac, o summo pontifice, dizendo.

2 Assi falla JEHOVAH dos exercitos,
dizendo: este povo diz, não he
vindo o tempo, o tempo que a casa
de JEHOVAH se edifique.

3 Foy pois a palavra de JEHOVAH
pelo ministerio do Prophetaggeo,
dizendo:

4 Porventura para vosoutros tem-

po he, habitar em vossas casas abo-
badadas, e esta casa ficará deserta?

5 Ora pois, assi diz JEHOVAH dos
exercitos; ponde vossos coraçãons
em vossos caminhos.

6 Semeais muyto, e recolheiis pou-
co: comeis, porem não vos fartais;
bebeis, porem não vos embebedais;
vesteis vos, porem não vos aquentais:
e o que recebe salario, recebe o sala-
rio em bolsa furada.

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos:
ponde vossos coraçãons em vossos ca-
minhos.

8 Subi á montanha, e trazei made-
ira, e edificaes esta Casa, e della me-

agradarei, e serei glorificado, diz JEHOVAH.

9 Attentais para muito, mas eis que, alcâncias pouco, e quando o trouxestes em casa, eu sopro 'nissos: porque isto? falla JEHOVAH dos exercitos: por causa de minha casa, que está deserta, e cadahum de vosoutros corre a sua propria casa.

10 Por isso os ceos se detem sobre vos, de que não aja orvalho, e a terra detem seus frutos.

11 Porque chamei huā secura sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra avia de produzir: como tambem sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre todo o trabalho das maõs.

12 Então ouvio Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e todo o resto do povo á voz de JEHOVAH seu Deus, e as palavras do Propheta Hageo, assim como JEHOVAH seu Deus o enviara; e o povo temia perante a face de JEHOVAH.

13 Então Hageo o embaixador de JEHOVAH, na embaixada de JEHOVAH fallou a o povo, dizendo; eu estou com voseo, diz JEHOVAH.

14 E JEHOVAH despertou o Espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e o espirito de Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e o espirito do resto de todo o povo: e vieraõ, e fizeraõ a obra na casa de JEHOVAH dos exercitos seu Deus.

CAPITULO II.

AO vigesimo quarto dia do seisto mes, no segundo anno do Rey Dario.

2 No setimo mes, a o vigesimo primeiro do mes, foy feita a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Hageo, dizendo.

3 Falla agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e a o resto do povo, dizendo:

4 Quem entre vosoutros ficou de resto, que vio esta casa em sua primeira gloria, e como agora a vedes? não he esta como nada em vossos olhos?

5 Ora pois, esforça te Zorobabel diz JEHOVAH, e esforça te Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e esforça te todo o povo da terra, diz JEHOVAH, e obra; porque eu estou com vosco, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Com a palavra, em que estabeleci o concerto com vosco, quando sahistes de Egypto, e meu Espírito, ficando se em meyo de vosoutros: naõ temais.

7 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, ainda huā vez, pouco d'aqui; e farei tremer os ceos, e a terra, e o mar, e a seca.

8 E farei tremer a todas as Gentes, e virão a o Desejo de todas as Gentes, e encherei esta casa de gloria, diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Minha he a prata, e meu he o ouro, falla JEHOVAH dos exercitos.

10 A gloria desta casa derradeira será maior, que a da primeira, diz JEHOVAH dos exercitos, e neste lugar darei paz, diz JEHOVAH dos exercitos.

11 Ao vigesimo quarto do mes novo, no segundo anno de Dario, foy a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Hageo, dizendo:

12 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, pergunta agora a os Sacerdotes acerca da Ley, dizendo:

13 Eis que, alguem leva carne santa na borda de seu vestido, e com sua borda toca o paõ, ou a potagem, ou o vinho, ou o azeite, ou outro qualquier mantimento; porventura isso será santo? e os Sacerdotes respondendo diaõ, naõ.

14 E disse Hageo, se algum imundo por causa de hum corpo morto, tocar algú destas cousas, porventura será immunda? e os Sacerdotes respondendo diaõ, immunda será.

15 Então respondeo Hageo, e disse, assi este povo, e assi esta nação he diante de meu rosto, falla JEHOVAH, e assi he toda a obra de suas maõs: e tudo que ali oferecem, imundo he.

16 Agora pois, ponde vosso coração nisto, desde este dia, e em diante, antes, que se ponha pedra sobre pedra no Templo de JEHOVAH.

17 Antes que estas cousas se faziaõ,

veyo alguem a o montaõ de graõ de vinte medidas, e foraõ somente dez: vindo a o lagar, a tirar cincocenta do lagar, aviaõ somente vinte.

18 Feri vos com pruido, e com tecicia, e com saraiva, toda a obra de vossas maõs: e nao vos tornastes a my, falla JEHOVAH.

19 Ponde pois vosso coração nisto, desde este dia, e em diante: desde o vigesimo quarto dia do mes novo, desde o dia que o fundamento do Templo de JEHOVAH foy posto, ponde vosso coração nisto.

20 Ainda ha semelte no celeiro? até a videira, e a figueira, e a romeira, e a oliveira, que não deu frutos, desse dia as abençoarei.

21 E foy a palavra de JEHOVAH segunda vez a Hageo, a os vinte e quatro do mes, dizendo:

22 Falla a Zorobabel Principe de Juda, dizendo, farei tremer os ceos e a terra.

23 E trastornarei o throno dos Reynos, e destruirei a firmeza dos Reynos das gentes: e trastornarei o carro, e os que nelle se assentaõ; e os cavallos, e os que nelles cavalgão, cahirão, cadahum na espada do outro.

24 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, te tomarei, o Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz JEHOVAH, e te porei como anel de sellar, porque te elegi, diz JEHOVAH dos exercitos.

A PROPHECIA DE ZACHARIAS.

CAPITULO I.

NO mes oitavo do segundo anno de Dario foy a palavra de JEHOVAH a o Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo:

2 JEHOVAH irou se muito contra vossos paes.

3 Portanto dize lhes, assi diz JEHOVAH dos exercitos, tornae vos a my, falla JEHOVAH dos exercitos, e me tornarei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E não sejais como vossos paes, a os quaes os primeiros Prophetas clamavaõ, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos; ora convertei vos de vossos maos caminhos, e de vossos maos tratos: porem não ouviaõ, nem me escutavaõ, falla JEHOVAH.

5 Vossos paes aonde estáõ? e os Prophetas, elles viverão para sempre?

6 Com tudo minhas palavras, e meus estatutos, que eu mandára a os Prophetas meus servos, não tocáraõ a vossos paes? assi que tornando diaõ, como JEHOVAH dos exercitos pensou a fazer nos segundo nossos caminhos, e segundo nossos tratos, assi fez com nosco.

7 A o dia vigesimo quarto do mes undecimo (que he o mes de Schebat)

no segundo anno de Dario, foy a palavra de JEHOVAH a o Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo.

8 Vi de noite, e eis que hum varão cavalgando sobre hum cavalo vermelho, e parava entré as murtas, que estavaõ na profundeza, e apôs elle estavaõ cavallos vermelhos, morenos, e brancos.

9 E eu disse, Senhor meu, que são estes? e disse me o Anjo, que fallava comigo, eute mostrarei, que são estes.

10 Entones respondeo o varão, que estava entre as murtas, e disse, estes são os que JEHOVAH tem enviado, para andarem pela terra.

11 E elles respondêraõ a o Anjo de JEHOVAH, que estava entre as murtas, e disséraõ; nos ja andámos pela terra, e eis que toda a terra está assentada e quieta.

12 Então o Anjo de JEHOVAH respondeo, e disse, JEHOVAH dos exercitos, até quando não te apiedarás de Jerusalem, e das cidades de Juda? contra as quaes foste irado estes setenta annos.

13 E respondeo JEHOVAH a o Anjo, que fallava comigo, palavras boas, palavras consolativas.

14 E o Anjo, que fallaya comigo, me disse, clama, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos: com grande zelo zelando estou por Jerusalem e por Siaõ.

15 E com grandissima ira estou irado contra as gentes descancadas: porque eu estava pouco irado, mas elas ajudaraõ para o mal.

16 Portanto JEHOVAH diz assi, tornei me a Jerusalem com misericordias, minha casa nella serã edificada, diz JEHOVAH dos exercitos, e o cor del serã estendido sobre Jerusalem.

17 Clama mais, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos, minhas cidades ainda serão estendidas por causa do bem: porque JEHOVAH ainda consolará a Siaõ, e ainda escolherá a Jerusalem,

18 E levantei meus olhos, e vi: e eis que, quatro cornos aviaõ.

19 E eu disse a o Anjo, que fallava comigo, que saõ estes? e me disse, estes saõ os cornos, que espargiraõ a Juda, a Israel, e a Jerusalem.

20 E JEHOVAH me mostrou quatro ferreiros.

21 Entonces eu disse, que vem estes a fazer, e elle fallou, dizendo, estes saõ os cornos, que espargiraõ a Jerusalem, assi que ninguem levanta sua cabeça: estes pois vieraõ a assombrálos, a derribar os cornos das gentes, que alcáraõ o corno contra a terra de Juda, para espargila.

CAPITULO II.

TORNEI a levantar meus olhos, e vi, e eis que hum varão, em cuja maõ estava hum cordel de medir.

2 E eu disse, por onde vás? e elle me disse, a medir a Jerusalem, para ver, quanta serã sua largura, e quanta sua longura.

3 E eis que, sahio o Anjo, que fallava comigo: e outro Anjo lhe sahio a o encontro.

4 E disse lhe, corre, falla a este mancebo, dizendo: Jerusalem serã habitada a modo de huã aldea, por causa da multidaõ dos homens, e dos animaes, que estarão em meyo della.

5 E eu, diz JEHOVAH, lhes serei muro de fogo a o redor: e serei para gloria em meyo della.

6 Oulá, oh! fugi agora da terra do Norte, diz JEHOVAH: porque vos estendi pelos quatro ventos do ceo, diz JEHOVAH.

7 Oulá Siaõ! escapa te que ainda habitas com a filha de Babylon.

8 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, depois da gloria sobre ty me enviou a as gentes, que vos despojáraõ: porque quem vos toca, toca a menina de seu olho.

9 Porque eis que levantarei minha maõ sobre elles, e serão a rapina de seus servos: assi vos sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me enviou.

10 Jubila, e alegra te, ó filha de Siaõ: porque, eis que venho, e habitarei em meyo de ty, diz JEHOVAH.

11 E naquelle dia muitas gentes ajuntarsehaõ a JEHOVAH, e me serão por povo, e habitarei em meyo de ty, e saberás, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a ty.

12 Entonces JEHOVAH herdará a Juda por sua porçaõ, na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalem.

13 Calla te toda a carne perante a face de JEHOVAH: porque despertando he de sua santa morada.

CAPITULO III.

DESPOIS me mostrou o Summo Pontifice Josua, estando perante a face do Anjo de JEHOVAH, e o Satanás estava a sua maõ direita, para resistir lhe.

2 Porem JEHOVAH disse a Satanás, JEHOVAH te reprehenda, ó Satanás, si, JEHOVAH te reprehenda, que escolhe a Jerusalem: naõ he este hum tiçao tirado do fogo?

3 Josua pois era vestido de vestidos çujos, quando estava perante a face do Anjo.

4 Entonces respondeo, e fallou a os que estavaõ diante de seu rosto, dizendo, tira lhe estes vestidos çujos, e disse a elle, eis que tirei de ty tua iniquidade, e te vestirei de vestidos de mudar.

5 Poloque digo, ponhaõ mitra limpa sobre sua cabeça: e puseraõ huã mitra limpa sobre sua cabeça, e o vestido de vestidos, e o Anjo de JEHOVAH, estava junto.

6 E o Anjo de JEHOVAH protestou a Josua, dizendo:

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, se andares em meus caminhos, e se tiveres cuidado de minha guarda, tambem tu julgarás minha casa, e tambem guardarás meus patios: e te darei passos entre os que estaõ aqui.

8 Ouvi pois Josua Summo Pontifice, tu e teus amigos, que se assentão diante de teu rosto: porque saõ prodigio: porque eis que eu farei vir meu servo, o Renovo.

9 Porque eis que, quanto á pedra, que puz perante a face de Josua, sobre esta huã pedra estarão sete olhos: eis que eu esculpirei sua escultura, diz JEHOVAH dos exercitos, e tirarei a injustiça desta terra em hum dia.

10 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, cada qual de vosoutros convidará a seu proximo a debaixo da videira, e a debaixo da figueira.

CAPITULO IV.

ETORNOU o Anjo, que fallava comigo: e despertou me, como hum varão, que he despertado de seu sono.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo, e eis que hum castiçal todo de ouro, e huã almotonilhia de azeite sobre sua cabeça, e suas sete lampadas sobre ella; e as lampadas sete e sete tinhaõ canos, que estavaõ em cima de sua cabeça.

3 E duas oliveiras junto a elle, huã banda direita da almotonilha de azeite, e huã a sua banda esquerda.

4 E respondi, e disse a o Anjo, que fallava comigo, dizendo, Senhor meu, que he isto?

5 Entao respondeo o Anjo, que fallava comigo, e me disse, naõ sabes tu que he isto? e eu disse, naõ, Senhor meu.

6 E respondeo, e fallou a my, dizendo: esta he a palavra de JEHOVAH a Zorobabel, dizendo; naõ por força, nem por violencia, senão por meu Espírito o acontecerá, diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Quem es tu, ó monte grande? perante a face de Zorobabel serás feito em campina: porque elle produzirá a primeira pedra com algazares, Graça, Graça lhe aja.

8 E a palavra de JEHOVAH mais vejo a my, dizendo:

9 As maõs de Zorobabel tem fundado esta casa: tambem suas maõs a acabarão: paraque saibais, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a vosoutros.

10 Porque quem despreza o dia das cousas pequenas? pois aquelles sete se alegrarão, vendo o prumo na maõ de Zorobabel: esses saõ os olhos de JEHOVAH, que passão portoda a terra.

11 Respondi mais, e disse lhe, que saõ as duas oliveiras á banda direita do castiçal, e a sua banda esquerda?

12 E respondendo lhe outra vez, disse, que saõ aquellos dous raminhos das oliveiras, que estaõ em as duas almotonilhas de ouro, ederramaõ ouro de si?

13 E fallou a my, dizendo, naõ sabes tu, que he isto? e eu disse, naõ, Senhor meu.

14 Entonces elle disse, estes saõ dous ramos de oleo, que estaõ diante do Senhor de toda a terra.

CAPITULO V.

EO OUTRA vez levantei meus ollhos, e vi, e eis que, hum volume voante.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo hum volume voante, cuja longura he de vinte, e sua largura de dez covados.

3 Entonces me disse, esta he a maldição, que sahirá por toda a terra: porque qualquer que furtar, dahi conforme a mesma maldição será desarraigado: como tambem qualquer que jurar falsamente, dahi conforme a mesma maldição sera desarraigado.

4 Eu produzo esta maldição, falla JEHOVAH dos exercitos, a que venha na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente por meu nome: e trasnoitará no meyo de sua casa, e a consumirá com seus madeiros, e com suas pedras.

5 E sahio o Anjo, que fallava comigo, e me disse, levanta agora teus ollhos, e vé, que seja isto o que sahe.

6 E eu disse, que he isto? e elle disse, isto he hum Ephá, que sahe: mais disse, este he o olho sobre elles em toda a terra.

7 E eis huã lamina de chumbo foy

levantada, e huā mulher estava assentada em meyo do Ephá.

8 E elle disse, esta he a impiedade, e a lançou dentro do Ephá : e lançou o peso de chumbo em sua boca.

9 E levantei meus olhos, e vi, e eis que, duas mulheres sahíraō, e vento avia em suas asas, e tinhaō asas como as asas de cegonha : e levantavaō o Ephá entre a terra e o ceo.

10 Entones eu disse a o Anjo, que fallava comigo : por onde estas levaō o Ephá?

11 E elle me disse, para lhe edificarem huā casa na terra de Sinear, a que ali seja affirmado, e posto sobre sua base.

CAPÍTULO VI.

E OUTRA vez levantei meus oīhos, e vi, e eis que, quatro carros sahíraō de entre dous montes, e estes montes eraō montes de metal.

2 No primeiro carro eraō cavallos vermelhos, e no segundo carro cavallos pretos :

3 E no terceiro carro cavallos brancos : e no quarto carro cavallos saraivados, que eraō fortes.

4 E respondi, e disse a o Anjo, que fallava comigo : que he isto, Senhor meu ?

5 E o Anjo respondeo, e me disse, estes saõ os quatro ventos do ceo, sahindo de onde estavaō perante o Senhor de toda a terra.

6 No carro em que eraō os cavallos pretos, estes sahem para a terra do Norte, e os brancos sahem apos elles, e os saraivados sahem para a terra do Sul.

7 E os cavallos fortes sahiaō, e procuravaō ir por diante, para andarem pela terra : porque ja disséra : ide, andae pela terra : e andavaō pela terra.

8 E me chamou, e me fallou, dizendo : eis que aquelles que sahíraō para a terra do Norte, fizéraō repousar meu Espírito na terra do Norte.

9 E a palavra de JEHOVÁH vejo a my, dizendo :

10 Toma dos que foraō levados presos : de Cheldai, de Tobias, e de Jedaia, (e vem naquelle dia, e entra na casa de Josia, filho de Zephaniais), que tornaraō de Babylonia.

11 Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas : e as poem sobre a cabeça de Josua, filho de Josadac, Summo Pontífice.

12 E falla lhe, dizendo, assi falla JEHOVÁH dos exercitos, dizendo : eis que hum varaō, cujo nome he Renovo, que brotará de seu lugar, e edifcará o Templo de JEHOVÁH.

13 Elle mesmo edificará o Templo de JEHOVÁH, e levará o ornamento, e assentar se ha, e dominará em seu throno ; e será Sacerdote em seu throno, e o conselho de paz será entre ambos estes.

14 E estas coroas serão para Chelem, e para Tóbias, e para Jedaia, e para Chen, filho de Zephaniais, por memorial no Templo de JEHOVÁH.

15 E os que estão longe, virão, e edificarão no Templo de JEHOVÁH, e vosoutros sabereis, que JEHOVÁH dos exercitos me tem enviado a vosoutros : isto acontecerá, se ouvindo ouvidos á voz de JEHOVÁH vosso Deus.

CAPÍTULO VII.

A CONTECEO pois no anno quarto do rey Dario, que a palavra de JEHOVÁH vejo a Zacharias, a o quarto do mes nono, que he Chislev.

2 Quando forão enviados a casa de Deus, Saresar, e Regem-Melech, e seus varões, para suplicarem a face de JEHOVÁH.

3 Dizendo a os Sacerdotes, que estavaō na casa de JEHOVÁH dos exercitos, e a os Prophetas, dizendo : chorarei eu no quinto mes, separando me, como ja tenho feito taō muitos annos ?

4 Então a palavra de JEHOVÁH dos exercitos vejo a my, dizendo.

5 Falla a todo o povo desta terra, e a os Sacerdotes, dizendo : quando jejumastes, e pranteastes, no quinto, e no setimo mes, a saber estes setenta annos, porventura jejumando jejumastes para my, para my, digo ?

6 Ou quando comedestes, e quando bebestes, não fostes vos que comiaō, e que bebiaō ?

7 Não saõ estas as palavras, que JEHOVÁH pregou pelo ministerio dos Prophetas primeiros, quando Jerusalém estava habitada e quieta, com su-

as cidades a o redor della? e o Sul, e a campina se habitavaō?

8 E a palavra de JEHOVÁH vejo a Zacharias, dizendo :

9 Assi fallou JEHOVÁH dos exercitos, dizendo : julgæ juizo verdadeiro, e fazei piedade e misericordias hum a o outro :

10 E não agravae a viuva, nem o orfaõ, o estrangeiro, nem o coitado : e o hum não pense mal contra o outro em seu coração.

11 Porem não quiseraō attentar, e puxáraō a tras seu ombro, e agraváraō suas orelhas, paraque não ouvissem.

12 E fizéraō seu coração como diamante, paraque não ouvissem a ley, nem as palavras, que JEHOVÁH dos exercitos enviaya em seu espírito pelo ministerio dos Prophetas primeiros, d'onde vejo grande ira de JEHOVÁH dos exercitos.

13 Poloque aconteceo, que como elle clamara, e elles não ouvirão : assi também, elles clamáraō, mas eu não ouvia, diz JEHOVÁH dos exercitos.

14 E os espargi com tempestade entre todas as gentes, a as quaes não conheciaō, e a terra soy assolado tras delles, assi que ninguem passava por ella, nem se tornava : porque puzeraō a terra desejada para assolação.

CAPÍTULO VIII.

DESPOIS vejo a palavra de JEHOVÁH dos exercitos a my, dizendo.

2 Assi diz JEHOVÁH dos exercitos, zelei por Siaõ com grande zelo : e com grande furor zelei por ella.

3 Assi diz JEHOVÁH, tornai me a Siaõ, e habitarei em meyo de Jerusalem : e Jerusalem chamar se ha, cidade de verdade, e o monte de JEHOVÁH dos exercitos, monte de santidade.

4 Assi diz JEHOVÁH dos exercitos, ainda velhos e velhas assentarseão nas praças de Jerusalem : e cada qual terá seu bordão em sua maõ, por causa da multidão dos dias.

5 E as ruas da cidade se encherão de machos e femeas, brincando em suas rias.

6 Assi diz JEHOVÁH dos exercitos, porquanto isto he maravilhoso em

os olhos do restante deste povo nestes dias, seria o por isso tambem maravilhoso em meus olhos? diz JEHOVÁH dos exercitos.

7 Assi diz JEHOVÁH dos exercitos, eis que redimirei a meu povo da terra do oriente, e da terra do occidente do sol.

8 E os trarei para cá, e habitarão em meyo de Jerusalem : e me serão por povo, e lhes serei por Deus em verdade, e em justiça.

9 Assi diz JEHOVÁH dos exercitos, vossas mãos sejaõ fortes, vos que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos Prophetas, que estiverão no dia em que soy posto o fundamento da casa de JEHOVÁH dos exercitos, paraque o Templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não houve salario de homem, nem salario de animal : e o que entrava, e o que sahia, não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos os homens, cadaqual contra seu proximo.

11 Mas agora com o resto deste povo não farei, como em os primeiros dias, diz JEHOVÁH dos exercitos.

12 Porque a semente será prospera, a vide dará seu fruto, e a terra dará sua novidade, e os ceos darão seu orvalho : e a o resto deste povo farei herdar tudo isto.

13 E será, ó casa de Juda, e ó casa de Israel, que, como fostes maldição entre as gentes, assi vos guardarei ; e sereis benção : não temais, esforçem se vossas mãos.

14 Porque assi diz JEHOVÁH dos exercitos : como pensei fazer vos mal, quando vossos paes me offendereão grandemente, diz JEHOVÁH dos exercitos, e não me arrependi d'isso :

15 Assi torno a pensar de fazer bem a Jerusalem, e á casa de Juda nestes dias : não temais.

16 Estas saõ as cousas que fareis, fallae verdade cadaqual com seu proximo ; julgæ verdade e juizo de paz em vossas portas.

17 E ninguem pense mal em seu coração contra seu proximo, nem ameis juramento falso : porque eu aborreço todas estas cousas, falla JEHOVÁH.

18 E a palavra de JEHOVÁH dos exercitos vejo a my, dizendo,

19 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, o jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do setimo, e o jejum do decimo mes será á casa de Juda para gozo, e para alegria, e para festividades solenes: amae pois a verdade e a paz.

20 Assi diz JEHOVAH dos exercitos: ainda será, que os povos e os moradores de muitas cidades haõ de vir.

21 E os moradores da huã irão a os da outra, dizendo: vamos andando para suplicar a face de JEHOVAH, e para buscar a JEHOVAH dos exercitos: eu tambem irei.

22 Assi muitos povos e poderosas gentes virão, a buscar em Jerusalem a JEHOVAH dos exercitos, e suplicar a face de JEHOVAH.

23 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia será, que dez varoës de todas as lingoas das gentes pegarão, pegarão *digo* da fralda de hum varão judaico, dizendo: iremos com vosoutros, porque temos ouvido, que Deus está com vosoutros.

CAPITULO IX.

CARGA da palavra de JEHOVAH sobre a terra de Chadrach e de Damasco seu repouso, porque JEHOVAH tem o olho sobre o homen, como sobre todas as tribus de Israel.

2 E tambem Hamath nella terá termo: Tyro e Sidon, ainda que seja muy sabia.

3 E Tyro edificou fortalezas para si, e amontoou prata como pó, e ouro fino como lama das ruas.

4 Eis que, o Senhor a arrancara da posse, e no mar desbaratará sua fortaleza e ella será consumida pelo fogo.

5 Ascalon o verá e temerá, semelhantemente Gaza, e terá grande dór, como tambem Ecron, por quanto aquillo, para que attentavaõ, os envergonhou: e o rey de Gaza perecerá, e Ascalon não será habitada.

6 E o bastardo habitará em Asdod, e desarraigarei a soberba dos Philisteos.

7 E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominações de entre seus dentes: assi elle tambem ficará de resto para nosso Deus: e será como Principe em Juda, e Ecron como o Jebuseo.

8 E me assentarei a o redor de mi-

nha casa, por causa do exercito, por causa do que passa, e por causa do que se torna, paraque o exactor não mais passe por elles: porque agora ja o vi com meus olhos.

9 Alegre te muyto, ó filha de Siaõ, jubila, ó filha de Jerusalem: eis que teu rey te virá justo, e Salvador: pobre e cavalgando sobre o asno, e sobre o poldro, filho das asnas.

10 E destruirei os carros de Ephraim, e os cavallos de Jerusalem: tambem o arco de guerra será destruido, e elle fallará paz a as gentes; e seu senhorio será de mar até mar, e desde rio até os cabos da terra.

11 Quanto tambem a ty, ó Siaõ, pelo sangue de teu concerto soltei teus presos da cova, em que não avia agoa.

12 Tornae vosoutros á fortaleza, ó presos que esperais: tambem hoje denuncio, que vos renderei em dobro.

13 Quando eu tiver entesado a Juda para my, e encher o arco para Ephraim, e tiver despertado teus filhos, ó Siaõ, contra teus filhos, ó Grecia, e te tiver posto como espada de hum heroe.

14 E JEHOVAH aparecerá sobre elles, e suas frechas sahirão como relampago: e o Senhor JEHOVAH tocará a bozina, e irá com tormentas do Sul.

15 JEHOVAH dos exercitos os amparará, e comerão, depois que tiverem sognitado as pedras da funda; tambem beberão, e farão alvoroço, como de vinho: e encher se haõ, como a bacia, como os cantos do altar.

16 E JEHOVAH seu Deus naquelle dia os salvará, como a o rebanho de seu povo: porque pedras coroadas serão levantadas em sua terra, como bandeira.

17 Porque quam grande será seu bem! e quam grande será sua formosura! o trigo fará fallar os mancebos, e o mosto as donzellias.

CAPITULO X.

PEDEI chuva de JEHOVAH no tempo da serodea: JEHOVAH faz os relampagos: e lhes dará chuva bastante, por cadaqual erva do campo.

2 Porque os Teraphins fallão vaidade, e os Adevinhadores veem falsi-

dade, e fallão sonhos vaõs, com vaidade de consolaõ: poloque se forão como ovelhas: são oprimidos, porque não avia Pastor.

3 Contra os Pastores minha ira estava encendida, e fiz visitaõ sobre os cabroens: mas JEHOVAH dos exercitos visitará a seu rebanho, a casa de Juda, e os porá como o cavallo de sua magestade na peleja.

4 Delle a pedra de esquina, delle a estaca, delle o arco de guerra, delle juntamente sahirão todos os exactores.

5 E serão como heroes, que pelo lodo das ruas entraõ na pelcia, e pelajarão; porque JEHOVAH estará com elles, e envergonharaõ a os que cavalgão sobre cavalos.

6 E confortarei a casa de Juda, e salvarei a casa de Joseph, e tornarei a plantálos, porque me apiedei delles, e serão como se os não tivera rejeitado; porque eu sou JEHOVAH seu Deus, e os ouverei.

7 E serão como o heroe de Ephraim, e seu coraçao se alegrará como de vinho: e seus filhos o verão, e gozar se haõ; seu coraçao se alegrará em JEHOVAH.

8 Eu lhes assoviarei, e os ajuntarei, porque redimilos hei: e multiplicar se haõ, como estavaõ multiplicados *d'antes*.

9 E semealos hei entre os povos, e lembrar se haõ de my em lugares remotos: e viverão com seus filhos, e tornarão.

10 Porque tornarei a trazélos da terra de Egypto, e os congregarei de Assyria: e os levarei na terra de Gileade e do Libano, mas lhes não bastará.

11 E elle passará pelo mar, angustiando o, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas dos rios secar se haõ: entones será derribada a soberba de Assur, e o ceptro de Egypto se retirará.

12 E eu os confortarei em JEHOVAH, e andaráõ em seu nome, falla JEHOVAH.

CAPITULO XI.

ABRÉ tuas portas, ó Libano, paraque o fogo consuma teus cedros.

2 Huyvae, ó fayas, porquanto os

cedros cahíraõ, porquanto estas excellentes arvores são assoladas: huyvae, ó carvalhos de Basan, porquanto o bosque forte he derribado.

3 Voz de huyvo dos Pastores se ouve, porquanto sua gloria he assolada: voz de bramido dos filhos de leões, porquanto a soberba do Jordaõ he assolada.

4 Assi diz JEHOVAH meu Deus, apascenta estas ovelhas de matança.

5 Cujos possessores as mataõ, e o não tem por culpa: e cadaqual daquelles que as vende, diz, louvado seja JEHOVAH, de que estou enriquecido, e ninguem daquelles, que as apascenta, as poupa.

6 Certamente não mais pouparei a os moradores desta terra, falla JEHOVAH: mas eis que, entregarei os homens, cadaqual na mão de seu proximo, e na mão de seu rey, e esmeucaráõ a esta terra, e eu não os livrarei de sua mão.

7 Poloque eu apascentei estas ovelhas de matança, porquanto são ovelhas coitadas: e me tomei duas varas, a huã chamei Suavidade, e a outra chamei Conjuntadores, e apascentei as ovelhas.

8 E cortei tres pastores em hum mes, porque minha alma se enfadara delles, e tambem sua alma se anjou de my.

9 E eu disse; não mais vos apascentarei: o que morrer, morra, e o que for cortado, seja cortado, e as que ficárem de resto, huã traga a carne da outra.

10 E tomei minha vara Suavidade, e a quebrantei, aniquilando meu concerto, o que tinha estabelecido com todos estes povos.

11 Assi soy aniquilado naquelle dia, e assi as coitadas entre as ovelhas, que me aguardavaõ, reconhecerão, que isto era a palavra de JEHOVAH.

12 Porque eu lhes tinha dito, se parece bem em vossos olhos, trazei meus salario, e se não, deixac o; e pesaõ meu salario, trinta moedas de prata.

13 JEHOVAH pois me disse, lança as polo oleiro, preço excelente com que elles me apreçaraõ: e tomei as trinta moedas de prata, e as lançei na casa de JEHOVAH polo oleiro.

14 Entones quebrei minha segunda vara *Conjuntadores*, aniquilando a irmandade entre Juda, e entre Israel.

15 Mais JEHOVAH me disse, tóma te ainda o instrumento de hum Pastor louco.

16 Porque eis que, despertarei hum pastor nesta terra, que não visitará o que esta cortado, não buscará o tenro, e não sarará o quebrantado; nem carretará o que pára: mas comerá a carne do gordo, e despedaçará suas unhas.

17 Ay do pastor de nada, do desamparador do rebanho, a espada irá sobre seu braço, e sobre seu olho direito, seu braço secando se secará, e seu olho direito escurecendo se será escurecido.

CAPITULO XII.

CARGA da palavra de JEHOVAH sobre Israel: JEHOVAH falla, o que estende o ceo, e funda a terra, c forma o espirito do homem em seu mais intimo.

2 Eis que eu porei a Jerusalem por copo de rodopio a todos os povos a o redor: e tambem será sobre Juda, no cerco contra Jerusalem.

3 E será naquelle dia, que porei a Jerusalem por pedra pesada a todos os povos, todos os que se carregarem della, certamente serão cortados, e todas as gentes da terra se ajuntarão contra ella.

4 Naquelle dia, diz JEHOVAH, a todos os cavallos ferirei com espanto, e a seus cavalleiros com loucura: mas sobre a casa de Juda abrirei meus olhos, e a todos os cavallos dos povos ferirei com cegueira.

5 Então os Guias de Juda dirão em seu coraço, os moradores de Jerusalem me serão fortaleza em JEHOVAH dos exercitos seu Deus.

6 Naquelle dia porei os Guias de Juda como fogaõ de fogo debaixo da lenha, e como tocha de fogo debaixo das gavelas, e á banda direita e esquerda consumirão a todos os povos do redor: e Jerusalem ainda ficará em seu lugar em Jerusalem.

7 E JEHOVAH primeiramente salvárá as tendas de Juda, paraque a glo-

ria da casa de David, e a gloria dos moradores de Jerusalém não se exalte contra Juda.

8 Naquelle dia JEHOVAH emparará os moradores de Jerusalem, e o que tropeçar entre elles, naquelle dia será como David, e a casa de David será como deuzez, como o Anjo de JEHOVAH perante sua face.

9 E será naquelle dia, que procurarei a destruir todas as gentes, que viciem contra Jerusalem:

10 Porem sobre a casa de David, e sobre os moradores de Jerusalem derramarei o Espírito de graça, e de oração; e me verão, a quem atravessarão: e farão pranto sobre elle, como o pranto sobre o unigenito; e chorarão amargosamente sobre elle, como se chora amargosamente sobre o primogenito.

11 Naquelle dia o pranto em Jerusalem será grande, como o pranto de Hadadrimmon no valle de Megiddon.

12 E a terra pranteará, cada geração em particular: a geração da casa de David em particular, e suas mulheres em particular, e a geração da casa de Nathan em particular, e suas mulheres em particular.

13 A geração da casa de Levi em particular, e suas mulheres em particular; a geração de Simei em particular, e suas mulheres em particular.

14 Todas as de mais gerações, cada geração em particular, e suas mulheres em particular.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia averá fonte aber-ta pola casa de David, e polos moradores de Jerusalem, contra o peccado, e contra a inmundicia.

2 E será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, que desfarei da terra os nomes dos idólos, que não mais aja memoria delles, e tambem os Prophetas, e o espirito immundo tirarei da terra.

3 E será, que quando alguem mais prophetizar, seu pae, e sua mae, que o gerarão, lhe dirão; não viverás, por quanto fallaste falsidade em o nome de JEHOVAH: e seu pae e sua mae, que o gerarão, o atravessarão, quando prophetizar.

4 E será naquelle dia, que estes Prophetas serão envergonhados, cadaqual por causa de sua visão, quando prophetizar: e não se vestirão de manto de pelos para mentir.

5 Mas dirá; não sou Prophet, lavrador da terra sou, porque certo homem para isso me aquirio desde minha mocidade.

6 E se alguém lhe dizer, que saõ estas feridas em tuas mãos? dirá elle, feridas saõ com que fui ferido em a casa de meus amadores.

7 O' espada, desperta te contra meu Pastor, e contra o varão, que he meu companheiro, diz JEHOVAH dos exercitos; fere a este Pastor, e as ovelhas serão derramadas; mas volverei minha mão para os pequenos.

8 E será em toda a terra, falla JEHOVAH, as duas partes nella serão desarraigadas, e spirarão; mas a terceira parte ficará de resto nella.

9 E meterei esta terceira parte no fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro: ella invocará a meu nome, e eu a ouvirei; direi, meu povo he, e ella dirá, JEHOVAH meu Deus he.

CAPITULO XIV.

EIS que o dia vem para JEHOVAH, que teus despojos, ó Jerusalem, serão repartidos em meyo de ty.

2 Porque eu ajuntarei todas as gentes para a peleja contra Jerusalem, e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas: e a metade da cidade sahirá em cativeiro, mas o resto do povo não se rã desarraigado da cidade.

3 E JEHOVAH sahirá, e pelejará contra estas gentes, como no dia em que pelejou, no dia de batalha.

4 E naquelle dia seus pés estarão no monte das oliveiras, que está em fronte de Jerusalem a o Oriente: e o monte das oliveiras será fendido pelo meyo para o Oriente, e para o Ocidente, assi que averá hum muy grande valle: e a metade do monte se apartará para o Norte, e a outra metade delle para o Sul.

5 Entones fugireis pelo valle de meus montes, (porque este valle dos montes chegará até Asal) e fugireis,

como fugistes polo terremoto em os dias de Uzias rey de Juda: então JEHOVAH meu Deus virá, e todos os santos contigo ó JEHOVAH.

6 E será naquelle dia, que não averá preciosa luz, nem espe ssascuridade.

7 Mas será hum unico dia, que JEHOVAH conhacer; nem dia, nem noite será: e acontecerá, que no tempo da vespera averá luz.

8 Naquelle dia tambem acontecerá, que agoas vivas correrão de Jerusalem, a metade dellas para o mar oriental, e a metade dellas até o mar traseyro, no estio e no inverno averão.

9 E JEHOVAH será por rey sobre toda a terra: naquelle dia JEHOVAH será hum, e seu nome hum.

10 Toda esta terra a o redor tornar se ha em plaineza, desde Geba até Rimmon, da banda do Sul de Jerusalem: e será exalçada e habitada em seu lugar, desde porta de Benjamin, até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde torre de Hananeel até os lagares do rey.

11 E habitarão nella, e não mais averá interdito, porque Jerusalem habitará segura.

12 E esta será a plaga, com que JEHOVAH ferirá a todos os povos, que guerreáram contra Jerusalem: fará consumir a carne de qualquer, aonde está em seus pés, e os olhos de qualquer engelhar se haõ em suas cavernas, e a língua de qualquer se enghelhará em sua boca.

13 Naquelle dia tambem acontecerá, que averá grande rumor de JEHOVAH entre elles, assi que cadaqual prenderá a mão de seu proximo, e a mão de cadaqual subirá contra a mão de seu proximo.

14 E tambem Juda pelejará em Jerusalem, e o poder de todas as gentes a o redor será ajuntado, ouro e prata, e vestidos em grande multidão.

15 Assi tambem será a plaga dos cavallos, dos mulos, dos camelos, e dos asnos, e de todos os animaes, que estiverem naquelles exercites, como foy a plaga delles.

16 E será, que todos os que ficaram de resto de todas as gentes, que vierão contra Jerusalem, subirão de anno em anno, para adorarem a o rey

JEHOVAH dos exercitos, e celebrarem a festa das Cabanas.

17 E acontecerá, se algum das gerações da terra não subir a Jerusalém, para adorar a o rey **JEHOVAH** dos exercitos, não haverá chuva sobre elles.

18 E se a geração dos Egypcios, sobre os quaes não ha chuva, não subir, nem vier, a plaga sobre elles virá com que **JEHOVAH** ferirá as gentes, que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

19 Este será o pecado dos Egypcios, e o pecado de todas as gentes,

que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

20 Naquelle dia sobre os sinos dos cavallos estará SANTIDADE de **JEHOVAH**: e as panellas na casa de **JEHOVAH** serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panellas em Jerusalém e em Juda serão santas a **JEHOVAH** dos exercitos, assi que todos que sacrificarem, virão e dellas tomarão, e nellas cozerão; e não mais haverá Cananita na casa de **JEHOVAH** dos exercitos naquelle dia.

A PROPHECIA DE MALACHIAS.

CAPITULO I.

CARGA da palavra de **JEHOVAH** a Israel, pelo ministerio de Malachias.

2 Eu vos amei, diz **JEHOVAH**: mas vos dizeis; em que nos amaste? não foy Esau irmão de Jacob? falla **JEHOVAH**: todavia amei a Jacob.

3 E aborreci a Esau: e puz seus montes para assolação, e sua herança polos dragoens do deserto.

4 Ainda que Edom dizia, empobrecidos somos, porem tornarémos a edificar os lugares desertos: assi diz **JEHOVAH** dos exercitos, elles edificaráo, e eu destruirei: e chamarsehao; termo de impiedade, e povo contra quem **JEHOVAH** está irado para sempre.

5 E vossos olhos o verão, e direis, **JEHOVAH** seja engrandecido desde termo de Israel.

6 O filho honrará a o pae, e o serva a seu senhor: pois se eu sou pae, aonde he minha honra? e se eu sou Senhor, aonde he meu temor? diz **JEHOVAH** dos exercitos a vosotros, ó Sacerdotes, despresadores de meu nome: mas vos dizeis, em que desprezamos teu nome?

7 Trazeis sobre meu altar paõ contaminado, e dizeis, com que te contamnamos? nisto, que dizeis, a mesa de **JEHOVAH** he desprezivel.

8 Porque quando trazeis animal cego a sacrificálo, não he mal; e quan-

do trazeis coixo ou enfermo, não he mal: ora apresenta o a teu Príncipe; porventura elle terá agrado em ty? ou aceitará teu rosto? diz **JEHOVAH** dos exercitos.

9 Agora pois, suplicae a face de Deus, paraque se apiede de nos: isto foy feito de vossa maõ; aceitará vossa face? diz **JEHOVAH** dos exercitos.

10 Quem ha tambem entre vos, que cerre as portas por nada? e vos não acendeis o fogo de meu altar por nada. Eu não tomo prazer em vosotros, diz **JEHOVAH** dos exercitos, e a offerta de manjar não me agrada de vossas maõs.

11 Mas desde o sol oriente até o occidente meu nome será grande entre as gentes: e em todo lugar se oferecerá a meu nome perfume, e pura offerta de manjar: porque meu nome será grande entre as gentes, diz **JEHOVAH** dos exercitos.

12 Mas vosotros o profanais, quando dizeis, a mesa de **JEHOVAH** he contaminada, e sua renda, sua comida he desprezivel.

13 De mais dizeis, eis que, que canseira! mas voso lançastes a desprezo, diz **JEHOVAH** dos exercitos: vosotros tambem trazeis o roubado, e o coixo e o enfermo: trazeis tambem sacrificio de manjar: isto me agrada de vossa maõ? diz **JEHOVAH**.

14 Pois maldito seja o enganador,

que tendo macho em seu rebanho, promete e offerece a o Senhor, o que he corrompido, porque eu sou grande Rey, diz **JEHOVAH** dos exercitos, e meu nome he tremendo entre as gentes.

CAPITULO II.

ORA pois, ó Sacerdotes, a vosotros toca este mandamento.

2 Se o não ouvirdes, e se não propuzerdes no coração, de dar honra a meu nome, diz **JEHOVAH** dos exercitos, enviarei a maldição entre vosotros, e amaldiçoarei vossas bengões: e tambem ja tenho maldito a cada qual dellas, porque vos não pondes isso no coração.

3 Eis que, vos corromperei a semiente, e espargirei esterco sobre vossas faces, o esterco de vossas festas, assi que sereis tirados com elle.

4 Então sabereis, que eu vos enviei este mandamento: paraque meu concerto seja com Levi, diz **JEHOVAH** dos exercitos.

5 Meu concerto com elle foy a vida e a paz, e lhe as dei para temor, e mie temeo: e assombrou se por causa de meu nome.

6 A ley da verdade estava em sua boca, e não se achou injustiça em seus beiços: andava comigo em paz e rectidão, e convertia a muitos de iniqidade.

7 Porque os beiços do Sacerdote guardaráo a sciencia, e de sua boca buscarão a Ley, porque elle he Anjo de **JEHOVAH** dos exercitos.

8 Mas vosotros vos desviastes do caminho, a muitos fizestes tropeçar na Ley: corrompistes o concerto de Levi, diz **JEHOVAH** dos exercitos.

9 Por isso tambem eu vos fiz despreziveis, e indignos perante todo o povo, visto que não guardais meus caminhos, mas aceitais a face na Ley.

10 Não temos nos todos hum mesmo Pae? não nos criou hum mesmo Deus? porque logo tratamos aleivosamente hum com o outro, profanando o concerto de nossos paeis?

11 Juda trata aleivosamente, e abominação se comete em Israel, e em Jerusalem: porque Juda profana a Santidade de **JEHOVAH**, a qual ama,

porque se casou com a filha do Deus estranho.

12 **JEHOVAH** desarraigará das tendas de Jacob a o varão, que fizer isto, a o que vela, e a o que responde, e a o que offerece offerta de manjar a **JEHOVAH** dos exercitos.

13 Tambem fazéis esta segunda cousa, a saber encubris o altar de **JEHOVAH** de lagrimas, de choros, e de sospiros: assi que não mais quer attentar para a offerta de manjar, nem a aceitar com prazer de vossa maõ.

14 Vos pois dizeis, porque razão? por quanto **JEHOVAH** foy testimunha entre ty, e entre a mulher de tua mocidade, com que tratas aleivosamente, sendo ella tua companheira, e a mulher de teu concerto.

15 E não fez elle somente hum, sobejando lhe de espirito? e porque somente este hum? buscava huã semelhante de Deus: portanto guardae vos com vosso espirito, e ninguem trate aleivosamente com a mulher de sua mocidade.

16 Porque **JEHOVAH** Deus de Israel diz, que aborrece o quitar, ainda que encubra a violencia com seu vestido, diz **JEHOVAH** dos exercitos: portanto guardae vos com vosso espirito, que não trateis aleivosamente.

17 Enfadaes a **JEHOVAH** com vossas palavras: e ainda dizeis, em que o enfadamos? nisto, que dizeis, qualquer que, faz mal, bom he em os olhos de **JEHOVAH**, e se agrada delles; ou, aonde está o Deus de juizo?

CAPITULO III.

EIS que eu envio meu Anjo, que aparelhará o caminho perante minha face: e de repente virá a seu Templo o Senhor, a quem vosotros buscais, a saber, o Anjo do concerto, em quem tendes prazer; eis que vem, diz **JEHOVAH** dos exercitos.

2 Mas quem soportará o dia de sua vinda? e quem persistirá, quando elle aparecer? porque elle será como o fogo do ourivez, e como sabaõ dos lavandeiros.

3 E assentar se ha, affinando e purificando a prata, e purgará os filhos de Levi, e os affinará como ouro, e

como prata : entonces a JEHOVAH traráõ offerta de manjar em justiça.

4 E a offerta de manjar de Juda, e Jerusalem será suave a JEHOVAH, como em os dias antigos, e como em os annos primeiros.

5 E chegar me hei a vosoutros para juizo, e serei testimunha ligeira contra os feiticeiros, e contra os adulteros, e contra os que juraõ falsamente, e contra os que forçadamente detem o salario dos jornaleiros, que pervertem o direito da viuva, e do orfaõ, e do estrangeiro, e naõ me temem, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Porque eu JEHOVAH naõ me mudoo : por isso vos, ó filhos de Jacob, naõ sois consumidos.

7 Desdos dias de vossos paes vos desviastes de meus estatutos, e naõ os guardastes : tornae vos a my, e tornar me hei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos : mas vos dizeis, em que avemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? vos pois me roubais, e dizeis, em que te roubamos ; em os dizimos e offertas alçadiças.

9 Com maldição sois malditos, quanto me roubais, toda a nação.

10 Trazei todos os dizimos na casa do thesouro, paraque aja mantimento em minha casa, e provaes me 'nisto, diz JEHOVAH dos exercitos, se eu entaõ naõ vos abrirei as janellas do ceo, e vos derramarei a bençaõ, assi que os celleiros naõ bastarão.

11 E por causa de vosoutros redarguirei a o comilaõ, paraque naõ vos corrompa o fruito da terra : e a vide no campo vos naõ será esteril, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 E todas as gentes vos chamarão bemaventurados : porque vosoutros sereis terra deleitosa, diz JEHOVAH dos exercitos.

13 Vossas palavras prevalecerão contra my, diz JEHOVAH : mas vos dizeis, que temos fallado contra ty?

14 Vos dizeis, debalde he servir a Deus : porque que nos aproveita, que

temos cuidado de sua guarda ? e que anda mos vestidos de preto perante a face de JEHOVAH dos exercitos.

15 Ora pois, nos estimamos bemaventurados os soberbos : tambem os que fazem impiedade, se edificaõ ; tambem tentaõ a JEHOVAH, e escapaõ.

16 Entones aquelles, que temem a JEHOVAH, fallaõ cada qual a seu proximo : todavia JEHOVAH o advirte e ouve ; e ha hum memorial escrito diante de sua face, para os que temem a JEHOVAH, e para os que se lembraõ de seu nome.

17 E elles, diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia que farei, me serão huâ propriedade: e os pouparei, como o varaõ poupa a seu filho, que lhe serve.

18 Entones vereis outra vez a diferença entre o justo e o impio : entre o que serve a Deus, e o que lhe naõ serve.

CAPITULO IV.

PORQUE eis que, aquelle dia vem ardendo como forno : entaõ todos os soberbos, e todos que fazem impiedade, serão palha, e o dia vindouro os abrasará, diz JEHOVAH dos exercitos, que lhes deixará nem raiz, nem ramo.

2 Mas a vosoutros, que temeis meu nome, nascerá o Sol de justiça, e saude averá debaixo de suas asas : e sabereis, ecreceréis como bezerros de cavadoura.

3 E atropelareis os impios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, em o dia que farei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Lembrae vos da ley de Moyses, meu servo, que lhe mandei em Horeb a todo Israel, dos estatutos e direitos.

5 Eis que eu vos envio o Propheta Elias, antes que virá o dia grande e terrivel de JEHOVAH.

6 E converterá o coração dos paes a os filhos, e o coração dos filhos a seus paes : paraque eu naõ venha, e ponha a terra em interdito.

O N O V O T E S T A M E N T O

DE

NOSSO SENHOR E REDEMPTOR

J E S U C H R I S T O,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E. A. TAYLOR.

O N O V O T E S T A M E N T O

DE

NOSSO SENHOR E REDEMPTOR

J E S U C H R I S T O,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

1819.

I N D E X.

| | Capit. |
|--|--------|
| Evangelho segundo S. Matheus | 28 |
| segundo S. Marcos | 16 |
| segundo S. Lucas | 24 |
| segundo S. Joaõ | 21 |
| Actos dos Apostolos | 28 |
| Epistola de S. Paulo aos Romanos | 16 |
| Epistola 1 ^a de S. Paulo aos Corinthios | 16 |
| Segunda aos mesmos | 13 |
| Epistola de S. Paulo aos Galatas | 6 |
| aos Efesios | 6 |
| aos Filippenses | 4 |
| aos Colossenses | 4 |
| 1 ^a aos Thessalonicenses | 5 |
| 2 ^a aos mesmos | 3 |
| 1 ^a a Timotheo | 6 |
| 2 ^a ao mesmo | 4 |
| a Tito | 3 |
| a Filemon | 1 |
| aos Hebreos | 13 |
| Epistola de S. Tiago | 5 |
| 1 ^a Epistola de S. Pedro | 5 |
| 2 ^a do mesmo Sancto | 3 |
| 1 ^a de S. Joaõ | 5 |
| 2 ^a do mesmo Sancto | 1 |
| 3 ^a do mesmo | 1 |
| Epistola de S. Judas | 1 |
| Apocalipse de S. Joaõ | 22 |

O SANCTO EUANGÈLHO
DE NOSSO SENHOR JESU CHRISTO,
SEGUNDO
S. MATTHEUS.

CAPITULO I.

IVRO da geraçao de Jesu Christo, filho de David, filho de Abraham.

2 Abraham gerou a Isaac: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob gerou a Judas, e a seus irmaos.

3 E Judas gerou de Thamar a Pharez e a Zara: e Pharez gerou a Esrom: e Esrom gerou a Aram

4 E Aram gerou a Aminadab: e Aminadab gerou a Naason: e Naason gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz: e Booz gerou de Ruth a Obed: e Obed gerou a Jesse.

6 E Jesse gerou a o Rey David: e o Rey David gerou a Salamaõ da que fôra *mulher* de Urias.

7 E Salamaõ gerou a Roboam: e Roboam gerou a Abia: e Abia gerou a Asa.

8 E Asa gerou a Josaphat: e Josaphat gerou a Joram: e Joram gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joatham: e Joatham gerou a Achaz: e Achaz gerou a Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manasse: e Manasse gerou a Amon: e Amon gerou a Josias.

11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos na transportaçao Babylonica.

12 E despois da transportaçao Ba-

bylonica Jechonias gerou a Salathiel: e Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiud: e Abiud gerou a Eliakim: e Eliakim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadok: e Sadok gerou a Achim: e Achim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar: e Eleazar gerou a Matthan: e Matthan gerou a Jacob

16 E Jacob gerou a Joseph, o marido de Maria, da qual naceu Jesus chamado o Christo.

17 De maneira que todas as geraçoes desde Abraham até David *são* catorze geraçoes; e desde David até a transportaçao Babylonica catorze geraçoes; e desde transportaçao Babylonica até Christo catorze geraçoes.

18 E o nascimento de Jesu Christo foy assi; que estando Maria sua mae desposada com Joseph, antes que se ajuntassem, foy achada prenhe do Espírito Sancto.

19 Então Joseph seu marido, como era justo, e a não quisesse infamar, quiz deixala secretamente.

20 E intentando elle isto, eis que o Anjo do Senhor lhe apareceo em sonhos, dizendo: Joseph, filho de David, não temas receber a Maria tua mulher, porque o que nella está concebido, do Espírito Sancto he.

21 E parirá hum filho, e chamarás

seu nome JESUS: porque elle salvará a seu povo de seus pecados.

22 Tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que foy dito do Senhor pelo Prophetas, que disse:

23 Eis que a virgem conceberá, e parirá hum filho, e chamarão seu nome Emmanuel, que traduzido, he, Deus com nosco.

24 E despertando Joseph do sonho, fez como o Anjo do Senhor lhe mandara, e recebeu a sua mulher.

25 E naõ a conheceu até que pariu a este seu filho o Primogenito, e pós lhe por nome JESUS.

CAPITULO II.

E SENDO Jesus ja nacido em Bethlehem de Judea, em dias d'el Rey Herodes, eis que viérao *huns Sabios* do Oriente a Jerusalem,

2 Dizendo: aonde está o Rey nacido dos Judeos? porque vimos sua estrella no Oriente, e viémos a o adorar.

3 E ouvindo el Rey Herodes *isto turbouse*, e com elle toda Jerusalem.

4 E congregados todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do povo, perguntou lhes onde o Christo avia de nacer.

5 E elles lhe disserão: em Bethlehem de Judea, porque assi está escrito pelo Prophetas:

6 E tu Bethlehem, terra de Juda, em mancira nenhua es a menor entre os Principes de Juda, porque de ty sairá o Guia, que a meu povo Israel ha de apacentar.

7 Herodes entaõ, chamando secretamente a os Sabios, informou se diligentemente d'elles *ácerca* do tempo, que a estrella *lhes* aparecerá.

8 E enviando os a Bethlehem, disse: Ide, e perguntae diligentemente polo menino, e como o achardes, denunciæ m'o, paraque eu tambem venha, e o adore.

9 E avendo elles ouvido a el Rey, fóraõ se. E eis que a estrella, que tinhaõ visto no Oriente, lia diante d'elles, até que, chegando, se pôs sobre aonde estava o menino.

10 E vendo elles a estrella, alegrão-se muyto com grande alegria.

11 E entrando na casa, acháraõ a o menino, com sua mae Maria, e protstrando-se o adoráraõ. E abrindo seus thesouros, lhe offerecerão dons, ouro, e encenso, e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados em sonhos, que naõ tornasssem a Herodes, partiraõ se para sua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo do Senhor aparece a Joseph em sonhos, dizendo: levantate, e toma a o menino, e a sua mae, e foge para Egypto, e fica te lá até que eu t'o diga. Porque Herodes ha de buscar a o menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou a o menino, e a sua mae de noite, e foy se para Egypto.

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor fallou pelo Prophetas, que disse: do Egypto chamei a meu Filho.

16 Vendo se entaõ Herodes escarnecido dos Sabios, indignou-se em grande maneira, e mandou matar a todos os meninos em Bethlehem, e em todos seus termos, de *idade* de dous annos, e abaixo, conforme a o tempo, que dos Sabios diligentemente inquirira.

17 Entaõ se cumprio o que foy dito pelo Prophetas Jeremias, que disse:

18 Huã voz se ouvio em Rama, lamentação, choro, e grande pranto: chorava Rachel seus filhos, e naõ quiz ser couadolada, porque ja naõ saõ.

19 Porem morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor aparece em Egypto a Joseph em sonhos.

20 Dizendo: levanta-te, e toma a o menino, e a sua mae, e vae te pera terra de Israël; que mortos ja saõ os que procuravaõ a morte do menino.

21 Entaõ se levantou elle, e tomou ao menino, e a sua mae, e veyo-se pera terra de Israël.

22 E ouvindo que Archelao reynava em Judea, em lugar de Herodes seu pae, receou ir pera lá; mas amoestado por divina revelação emsonhos, foy se para as partes de Galilea.

23 E vindo ali, habitou em a cidade, chamada Nazareth; para que se cumprisse o que pelos Prophetas foy dito; que Nazareno se chamará.

CAPITULO III.

E'NAQUELLES dias veyo Joaõ Bautista, pregando no deserto de Judea.

2 E dizendo: Arrependeivos, porque chegado he o Reyno dos ceos.

3 Porque este he aquelle, do qual foy dito pelo Prophetas Isayas, que disse: Voz do que clama no deserto; aparelha o caminho do Senhor, enderenças suas veredas.

4 E tinha este Joaõ seu vestido de pelles de camelio, e hum cinto de couro a o redor de seus lombos, e seu sustento era gafanhotos e mel do mato.

5 Entaõ sahia a elle Jerusalem, e toda Judea, e toda a província do redor do Jordão.

6 E foraõ d'elle bautizados em o Jordão, confessando seus pecados.

7 E vendo elle a muitos dos Phariseos, e dos Sadduceos, que vinham a seu bautismo, dizia lhes: Raça de vigoras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir.

8 Dae pois frutos dignos de conversão.

9 E naõ presumaes, dizendo em vos mesmos: a Abraham temos por pae. Porque eu vos digo, que até destas pedras Deus pode despertar filhos a Abraham.

10 E ja agora está tambem o machado posto á raiz das arvores; assi que toda arvore que naõ dá bom fruto, corta-se, e lança-se no fogo.

11 Beim vos bautizo eu com agoa para conversão; mas aquelle que após my vem, mais poderoso he que eu, cujas alparcas naõ sou digno levar. Este vos bautizará com Espírito Santo, e com fogo.

12 Cuja pâ tem ja em sua maõ, e alimpará sua eira, e no celleiro recolherá seu trigo, e a palha queimará com fogo que nunca se apaga.

13 Entaõ veyo Jesus de Galilea a Joaõ a o Jordão, para d'elle ser bautizado.

14 Mas Joaõ lhe resistia muyto, dizendo: eu hei mister ser bautizado de ty, e vens tu a my?

15 Porem respondendo Jesus, disselhe: Deixa por agora, porque assi

nos convem cumplir toda justiça. Entaõ elle o deixou.

16 E sendo Jesus bautizado, subio logo da agoa. E eis que os ceos se lhe abrirão, e vio a o Espírito de Deus, que descendia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, em quem me agrado.

CAPITULO IV.

ENTAõ foy Jesus levado do Espírito a o deserto, para do Diabo ser atentado.

2 E avendo jejumado quarenta dias e quarenta noites, por derradeiro teve fome.

3 E chegandose a elle o Atentador, disse: Se tu es Filho de Deus, dize que estas pedras se façaõ pães.

4 Porem respondendo elle disse: Escrito está; naõ com só o paõ viverá o homem, mas com toda palavra que da boca de Deus sai.

5 Entaõ o levou o Diabo com sigo á sancta cidade, e o pôs sobre o pináculo do Templo.

6 E disse-lhe: Se tu es Filho de Deus, lança te a baixo, porque escrito está, que a seus Anjos mandará a cerca de ty, e nás maõs te tomaraõ, para que nunca com teu pê tropéces em pedra alguma.

7 Disselle Jesus: outra vez está escrito; naõ atentarás a o Senhor teu Deus.

8 Outra vez o levou o Diabo com sigo a hum monte muy alto, a mostroulhe todos os reynos do mundo, e sua gloria d'elles.

9 E disselle: Tudo isto te darei, se postrado me adorares.

10 Entaõ lhe disse Jesus; arredate Satanás, que escrito está: a o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

11 Entaõ o deixou o Diabo; e eis que se chegáraõ os Anjos, e o serviaõ.

12 Mas ouvindo Jesus que Joaõ estava preso, tornouse para Galilea.

13 E deixando a Nazareth, veyo e habitou em Capernaum, *cidade* marítima, nos confins de Zabulon e Nephtali.

14 Para que se cumprisse o que

foy dito pelo Propheta Isayas, que disse :

15 A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, *junto* a o caminho do mar, da outra banda do Jordaõ, a Galilea das gentes.

16 O povo assentado em trevas vio huã grande luz, e a os assentados em regiao e sombra da morte a luz ilhes apareceo.

17 Desde entaõ começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque chegado he o Reyno dos ceos.

18 E andando Jesus junto a o mar de Galilea, vio a dous irmãos, *a saber* a Símaõ chamado Pedro, e a André seu irmão, que lançavaõ a rede a o mar; porque eraõ pescadores.

19 E disselles: Vinde apôs my, e a vos farei pescadores de homens.

20 Entaõ elles deixando logo as redes, o seguiraõ.

21 E passando d'ali, vio a outros dous irmãos, *a saber* a Jacobo filho de Zebedeo, e a Joao seu irmão, em hum barco, com Zebedeo seu pae, que certavaõ suas redes, e os chamou.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu pae, o seguirão.

23 E rodeava Jesus toda Galilea, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euangello do Reyno, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.

24 E corria sua fama por toda a Syria, e traziaõ lhe a todos os que se achavaõ mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumados, e paralyticos, e os curava.

25 E o seguiaõ muitas companhas de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judea, e d'alem do Jordaõ.

CAPITULO V.

EVENDO Jesus as companhas, subbio a hum monte; e assentandose, chegaraõ se a elle seus Discípulos.

2 E abrindo sua boca, os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles he o Reyno dos ceos.

4 Bemaventurados os tristes, porque elles seraõ consolados.

5 Bemaventurados os mansos, porque elles herdaraõ a terra.

6 Bemaventurados os que haõ fome e sede *da* justiça, porque elles seraõ fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançaraõ misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coraçao, porque elles veraõ a Deus.

9 Bemaventurados os pacificos, porque elles seraõ chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados os que padêcem perseguiçao por causa da justiça, porque d'elles he o Reyno dos ceos.

11 Bemaventurados sois vosoutros, quando vos injuriarem, e perseguirem, e contra vos todo mal fallarem por minha causa, mentindo.

12 Gozae *vos* e alegræ *vos*, que grande *he* vosso galardaõ em os ceos: porque assi perseguiõ a os Prophetas, que *foraõ* antes de vosoutros.

13 Vos sois o sal da terra; pois se o sal se desbotar, com que se salgará? para nada mais presta, senao para se lançar fora, e se pisar dos homens.

14 Vos sois a luz do mundo: naõ se pode esconder a cidade fundada sobre o monte.

15 Nem se acende a candéa e se põe debaixo do alqueire, mas no candieiro, e alumia a todos quantos em casa *estaõ*.

16 Assi resplandeça vossa luz diante dos homens, para que vejaõ vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pae, que está nos ceos.

17 Naõ cuideis que vim a desatar a Ley, ou os Prophetas: naõ vim a os desatar, senao *a os* cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, que até que *naõ* passem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da Ley, que tudo *naõ* aconteça.

19 De maneira que qualquer que desatar hum destes mais pequenos mandamentos, e assi ensinar a os homens, o menor será chamado no Reyno dos ceos: porem qualquer que os fizer e ensinar, esse será chamado grande no Reyno dos ceos.

20 Porque vos digo, que se vossa justiça naõ sobrepujar a dos Escribas

e Phariseos, em maneira nenhua enneira nenhua jureis: nem polo ceo, porque he o throno de Deus:

21 Ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ matarás; mas qualquer que matar será reo de juizo.

22 Porem eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razaõ se indignar, será reo de juizo. E qualquer que a seu irmão disser Raca, será reo do supremo conselho. E qualquer que *lhe* disser louco, será reo do fogo do inferno.

23 Por tanto se trouxeres meu presente a o altar, e ali te lembrares, que tu irmaõ tem alguma cousa contra ty:

24 Deixa ali te presente diante do altar, e vae, reconcilia te primeiro com teu irmaõ, e entaõ vem, e offerece meu presente.

25 Concorda-te asinha com meu adversario, entretanto que com elle estas no caminho, porque por ventura o adversario te *naõ* entregue a o juiz, e o juiz te entregue a o ministro, e te lancem na prisão.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuma sairás d'ali, até naõ pagares o derradeiro ceitil.

27 Ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ adulterarás.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que atentar para *alguaõ* mulher para a cobiçar, ja com ella adulterou em seu coraçao.

29 Portanto se meu olho direito te escandalizar, arranca o, e lança o de ty; que melhor te he, que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua maõ direita te escandalizar, corta a, e lança a de ty; que melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foy dito: qualquer que deixar sua mulher, dé lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicação, faz que ella adultere; e qualquer que com a deixada se casar, adultere.

33 Outro si, ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ te perjuráras, mas pagaráras a o Sénhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em ma-

neira nenhua jureis: nem polo ceo, porque he o throno de Deus:

35 Nem pola terra, porque he o escabello de seus pés: nem por Jerusalem, porque he a cidade do graõ Reyo.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabello podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vosso fallar, si, si, naõ; porque o que disto passa, procede do malino.

38 Ouvistes que foy dito: olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que naõ resistais a o mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, vira lhe tambem a outra.

40 E a o que quiser preitear comigo, e te tomar tua roupeta, larga lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huã legoa, vae com elle duas.

42 Dá a quem te pedir; e a quem de ty quiser tomar emprestado, naõ te desvies.

43 Ouvistes que foy dito: amarás a teu proximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Porem eu vos digo: amae a vosso inimigo, bendizei a os que vos maldizem, fazei bem a os que vos aborrecem, e rogare polos que vos maltrataõ e vos perseguem.

45 Para que sejais filhos de vosso Pae que *estaõ* nos ceos: porque faz que seu sol saya sobre maos e bons, e chova sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes a os que vos amaõ, que galardaõ avereis? naõ fazem os publicanos tambem o mesmo?

47 E se somente saudardes a vosso irmão, que fazeis de mais? naõ fazem os publicanos tambem assi?

48 Sede pois vosoutros perfeitos, como vosso Pae que *estaõ* nos ceos he perfeito.

CAPITULO VI.

ATENTAE que naõ façais *vossa* esmola perante os homens *para* que d'elles sejais vistos: d'outra maneira naõ avereis galardaõ acerca de vosso Pae que *estaõ* nos ceos.

2 Portanto quando fizeres esmola, naõ faças tocar trombeta diante de ty,

como fazem nas Synagogas e nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados: em verdade vos digo, que ja tem seu galardaõ.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua maõ ezquerda o que faz a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em oculto, e teu Pae que vé em oculto, elle t'õ renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas; porque folgoõ de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardaõ.

6 Mas tu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pae, que está em oculto, e teu Pae que vé em oculto, elle t'õ renderá em publico.

7 E orando, não paroleis como os gentios, que cuidaõ que por seu muito fallar haõ de ser ouvidos.

8 Não vos façais pois semelhantes a elles; que vosso Pae sabe o que vos he necessário, antes que vos lh'o peçais.

9 Vos outros pois orareis assi: Pae nosso, que estás nos ceos, sanctificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reyno. Seja feita a tua vontade assi na terra, como no ceo.

11 O paõ nosso de cadadia nos da hoje.

12 E perdoa nos nossas dividas, assi como nos perdoamos a os nossos devedores.

13 E não nos metas em tentaçao, mas livra nos do mal: porque teu he o Reyno, e a potencia, e a gloria, para todo sempre, Amen.

14 Porque se a os homens perdoardes suas offensas, tambem vosso Pae celestial vos perdoará a vos.

15 Mas se a os homens não perdoardes suas offensas, tão pouco vos perdoará vosso Pae vossas offensas.

16 E quando jejuares, não vos mostreis tristonhos, como os hypocritas: porque desfiguraõ seus rostos, para a os homens parecerem que jejuaõ. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardaõ.

17 Porem tu, quando jejuares, unge tua cabeça, e lava teu rosto,

18 Para a os homens não pareceres que jejuaõ, senão a teu Pae, que está em oculto: e teu Pae que vé em oculto, elle t'õ renderá em publico.

19 Não vos ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo gasta, e onde os ladroens minaõ e roubaõ.

20 Mas ajuntaevo斯 thesouros no ceo, onde nem a traça nem a ferrugem nada gasta, e onde os ladroens não minaõ nem roubaõ.

21 Porque onde vosso thesouro estiver, ali estará tambem vosso coraçao.

22 A candeia do corpo he o olho; assi que se teu olho for sincero, todo teu corpo sera luminoso.

23 Porem se teu olho for malino, todo teu corpo será tenebroso. Assi que se a luz que em ty ha trevas saõ, quantas as mesmas trevas seraõ.

24 Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou ha de aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se ha de chegar a o hum, e desprezar a o outro. Não podeis servir a Deus e a Mammon.

25 Portanto vos digo, não andeis sollicitos por vossa vida, que aveis de comer, ou que aveis de beber: nem por vossa corpo, com que vos aveis de vestir. Não he a vida mais que o mantiamento, e o corpo mais que o vestido?

26 Olhae para as aves do ceo, que nem semeaõ, nem segaõ, nem ajuntaõ em celleiros; e com tudo vosso Pae celestial as alimenta. Não sois vos muito melhores que ellas?

27 Mas qual de vosotros poderá com toda sua solicitude acresentar hum covado à sua estatura?

28 E polo vestido, porque andais sollicitos? atentae para os lyrios do campo, como crescem: nem travalhaõ, nem fiaõ.

29 E vos digo, que nem ainda Salamaõ, em toda sua gloria, foy vestido como hum d'elles.

30 Pois, se Deus assi veste a erva do campo, que hoje he, e a manhaõ selança no forno; não vos vestird muito mais a vos, homens de pouca fé.

31 Não andeis pois sollicitos, dizendo: que comeremos, ou que bebemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas bus-

caõ os Gentios: que bem sabe vosso Pae celestial, que de todas estas coussas necessitais.

33 Mas buscae primeiro o Reyno de Deus, e sua justiça; e todas estas coussas vos serão acrecentadas.

34 Naõ andeis pois sollicitos polo da manhaõ; porque a manhaõ terá cuidado de si mesma. Basta a cada dia seu mal.

CAPITULO VII.

Não julguis, peraque não sejais julgados.

2 Porque com o juizo que julgardes, sereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornaráõ a medir.

3 E porque atentas tu para o argueiro que está no olho de teu irmaõ, e não enxergas a trave que em teu olho está?

4 Ou como dirás tu a teu irmaõ: deixa me tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huã trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e entao atentaras em tirar o argueiro do olho de teu irmaõ.

6 Não deis as coussas sanctas a os caens, nem lançais vossas perolas diante dos porcos, peraque porventura com seus pees as não pisem, e virando se, vos despedaçem.

7 Pedi, e darvoshão; buscae, e achareis; batei, e abrivrushão.

8 Porque qualquer que pede, receive; e o que busca, acha; e a o que bate, se lhe abre.

9 E qual de vos he o homem, que, pedindo lhe seu filho paõ, lhe dará huã pedra?

10 E pedindo lhe peixe, lhe dará huã serpente?

11 Pois se vos, sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: quanto mais dará vosso Pae, que está nos ceos, bens a os que lh'os pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quiserdes que os homens vos façaõ, fazei lh'os tambem assi: porque esta he a Ley, e os Prophetas.

13 Entrae pela porta estreita: porque larga he a porta, e espacioso o caminho, que leva á pordiçao; e muitos sam os que por elle entraõ.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos ha que o achaõ.

15 Porem guardae vos dos falsos Prophetas, que vem a vosotros com vestidos de ovelhas, mas por dentro sam lobos arrebatadores.

16 Por seus frutitos os conhecereis. Por ventura colhemse uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assi toda boa arvore dá bons frutitos: mas a má arvore dar bons frutitos.

18 Não pode a boa arvore dár maos frutitos: nem a má arvore dar bons frutitos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto se corta, e se lança no fogo.

20 Assi que por seus frutitos os conhecereis.

21 Não qualquier que me diz; Senhor, Senhor, entrará no Reyno dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae que está nos ceos.

22 Muytos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, naõ prophetizamos nos em teu nome? e em teu nome lançamos fora os Demonios? e em teu nome fizemos muytas maravilhas?

23 E entoñces claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartae vos de my, obradores de maldade.

24 Por tanto qualquier que me ouve estas palavras, e as faz, comparalohei a o varão parvo, que edificou sua casa sobre penha.

25 E deceo a chuva, e viéraõ rios, e assopráraõ ventos, e combatéram aquella casa, e não cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 Mas qualquier que me ouve estas palavras, e não as faz, comparalohei a o varão parvo, que edificou sua casa sobre area.

27 E deceo a chuva, e viéram rios, e assopráram ventos, e combatéram aquella casa, e cahio, e foy grande sua caida.

28 E aconteceo que, acabando Jesus estas palavras, pasmáram se as companhas de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Esribas.

CAPITULO VIII.

E DECENDO elle do monte, o seguiráõ muytas companhas.

2 E eis que vejo hum leproso, e o

adorou; dizendo; Senhor, se quiseres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a maõ, toceu o, dizendo; quero, sé limpo: e logo de sua lepra ficou limpo.

4 Entam lhe disse Jesus: Olha que a ninguem o digas; mas vae, mostrate ao Sacerdote, e offerece o presente que Moyses mandou, para que lhes conste.

5 E entrando Jesus em Capernaum, vejo a elle o Centurião, rogandolhe,

6 E dizendo; Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o curarei.

8 E respondendo o Centurião, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo de meu telhado; mas dize sómente hui palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem debaixo de potestade, e tenho debaixo de my soldados; e digo a este, vae, e vai; e a outro, Vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e falo.

10 E ouvindo Jesus isto, maravilhou se, e disse a os que o seguiam: em verdade vos digo, que nem ainda em Israël achaie tanta fé.

11 Mas eu vos digo, que muitos virão do Oriente, e do Occidente, e assentarseão á mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob, no Reyno dos ceos.

12 E os filhos do Reyno serão lançados nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

13 Entonces disse Jesus a o Centurião: vae, e assi como creste, te seja feito. E naquelle mesma hora saiu seu moço.

14 E vindo Jesus á casa de Pedro, viu a sua sogra deitada, e com febre.

15 E tocoulhe a maõ, e a febre a deixou: e levantouse, e serviu os.

16 E como ja foy tarde, trouxérao lhe muitos endemoninhados, e lancoulhes fora os Espíritos malinos com a palavra, e curou a todos os que mal se achavaão.

17 Pera que se cumprisse, o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse: Elle tomou sobre si nossas enfermidades, e levou nossas doenças.

18 E vendo Jesus muitas companhas a o redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 E chegandose hum Escriba a elle, disselle: Mestre, aonde quer que fores, te seguirei.

20 E Jesus lhe disse: As raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos: mas o Filho do homem não tem aonde encoste a cabeça.

21 E outro de seus Discípulos lhe disse: Senhor, permitte me que va primeiramente e enterre a meu pae.

22 Porem Jesus lhe disse: Seguem-te, e deixa a os mortos enterrar seus mortos.

23 E entrando elle no barco, seus Discípulos o seguiram.

24 E eis que se levantou huā tão grande tormenta no mar que o barco se cubria das ondas; porem elle dormia.

25 E chegando seus Discípulos, o acordaram, dizendo; Senhor, salva nos, que nos perdemos!

26 E elle lhes disse: Porque temeis homens de pouca fé? entonces, levantandose, reprende a os ventos e a o mar, e ouve grande bonança.

27 E aquelles homens se maravilharão, dizendo; quem he este? que até os ventos e o mar lhe obedecem!

28 E como passou da outra banda, á província dos Gergesenos, viérao lhe a o encontro dous endemoninhados, que sahiaão dos sepulcros, tão ferizes que ninguem podia passar por aquelle caminho.

29 E eis que clamáraão, dizendo: que temos com tigo, Jesus Filho de Deus? vieste aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E estava huā manada de muitos porcos longe d'elles pascendo.

31 E os Diabos lhe rogáraão, dizendo; se nos lançares fora, permite nos que entremos naquelle manada de porcos.

32 E disselles: Ide. E saindo elles, entráram na manada dos porcos: e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morrerão nas agoas.

33 E os porqueiros fugirão; e vindo á cidade, denunciárao todas estas cousas, e o que acontecerá a os endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio a o encontro a Jesus, e vendo

o, lhe rogáraão que se retirasse de seus termos.

CAPITULO IX.

E ENTRANDO no barco, passou da outra banda, e vejo a sua cidade. E eis que lhe trouxeram hum paralytico, deitado em huma cama.

2 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralytico: Tem bom animo, filho, teus pecados te sam perdoados.

3 E eis que alguns dos Escrivães diziaão entre si: este blasfema.

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: porque pensais mal em vooss corações?

5 Porque qual he mais facil, dizer: Teus pecados te sam perdoados? ou dizer; levantate, e anda?

6 Ora pera que saibais, que o Filho do homem tem autoridade na terra pera perdoar os pecados, (disse entonces a o paralytico) levantate, toma tua cama, e vae te para tua casa.

7 E levantando se, foy se pera sua casa.

8 E vendo as companhas isto, maravilharão se, e glorificaraão a Deus, que tal autoridade tivesse dado a os homens.

9 E passando Jesus d'ali, viu a hum homem assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disselle: segueme. E levantandose elle, seguiu o.

10 E aconteceo que, estando elle assentado á mesa em casa ae Mattheus, eis que viérao muitos publicanos e pecadores, e se assentaraão juntamente á mesa com Jesus e seus Discípulos.

11 E vendo isto os Phariseos, disserão a seus Discípulos: porque come vooso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Porem ouvindo o Jesus, disselles: os que estaão saõs, não necessitão de medico, senão os que estaão doentes.

13 Mas ide, e aprendei que cousa he: misericordia quero, e não sacrificio. Porque eu não vim a chamar justos, senão pecadores á conversão.

14 Entonces viérao a elle os Discípulos de Joaõ, dizendo: porque nos e os Phariseos jejumamos muitas vezes, e teus Discípulos não jejunaõ?

15 E Jesus lhes disse: por ventura podem os que estaão de bodas andar tristes em quanto o esposo com elles está? mas dias virão, quando o esposo lhes for tirado, e entonces jejumarão.

16 Tambem ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho: porque o tal remendo rasga o vestido, e faz se peyor rotura.

17 Nem deitam o vinho novo em odres velhos; d'outra maneira os odres se rompem, e o vinho se derrama, e os odres se danam: mas deitam o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservão.

18 Dizendo lhes elle estas cousas, eis que vejo hum Principal e o adorou, dizendo: minha filha faleceo ainda agora; mas vem, e põe tua mão sobre ella, e viverá.

19 Elevandose Jesus, seguia o, elle e seus Discípulos.

20 (E eis que huā mulher enferma de hum fluxo de sangue, doze annos avia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido.

21 Porque diazia entre si: se eu tam somente tocar seu vestido, ficarei sãa.

22 E virandose Jesus, e vendo a, disse: tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desde mesma hora ficou a mulher sãa.)

23 E vindo Jesus á casa d'aquele Principal, e vendo os gayteiros e a companha que fazia alvorço:

24 Disse lhes: Retirae vos, porque a menina não está morta; mas dorme. E riame d'elle.

25 E como a companha foy lançada fora, entrou e pegou lhe pela maõ, e a menina se levantou.

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus d'ali, o seguiram dous cegos clamando e dizendo: tem compaixão de nos, filho de David!

28 E como veyo a casa, viérao os cegos a elle. E disse lhes Jesus: credes vos que posso fazer isto? disserão lhe elles: si Senhor.

29 Entones lhes tocou os olhos, dizendo: conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abrião. E Jesus os ameacou, dizendo: olhae que ninguem o saiba.

31 Mas saídos elles, divulgaraõ sua fama por toda aquella terra.

32 E saindo elles, eis que lhe trouxeraõ hum homem mudo e endemoninhado.

33 E como o Diabo foy lancado fora, fallou o mudo: e as companhas se maravilhaõ, dizendo: nunca tal se vio em Israël.

34 Mas os Phariseos diziam: pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

35 E Jesus rodeava por todas as cidades e aldeas, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euanghelio do Reyno, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 E vendo as companhas, moveo se a intima compaixaõ d'ellas, porque andavaõ desgarradas e derramadas, como ovelhas que naõ tem pastor.

37 Entoncetes disse a seus Discipulos: grande he em verdade a sega, porem poucos os obreiros.

38 Por tanto rogæ a o Senhor da sega, que empuxe obreiros á sua sega.

CAPITULO X.

E CHAMANDO a si a seus doze Discipulos, deu lhes poder sobre os espiritos immundos, pera os lançarem fora, e curarem toda enfermidade e todo mal.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos, saõ estes: o primeiro, Simão, dito Pedro, e André seu irmão: Jacobo o filho de Zebedeo, e Joaõ seu irmão.

3 Philippe e Bartholomeo: Thome, e Mattheus o publicano: Jacobo o filho de Alpheo: e Lebbeo, por sobrenome Thaddeo.

4 Simão Cananita, e Judas Iscariota, o mesmo que o entregou.

5 A estes doze envio Jesus, e lhes mandou, dizendo: pelo caminho das Gentes naõ ireis, nem em cidade algua de Samaritanos entrareis.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israël.

7 E indo, pregæ, dizendo: chegado he o Reyno dos ceos.

8 Curae a os enfermos, alimpae a os leprosos, resuscitae a os mortos, lançae fora a os Demonios: de graça o recebestes, dæ o de graça.

9 Naõ possuiaõ ouro, nem prata, nem dinheiro de cobre em vossas cintas.

10 Nem alforges para o caminho, nem duas tuniques, nem alparcas, nem bordaõ: porque digno he o obreiro de seu alimento.

11 E em qualquer cidade, ou aldea, que entrardes, informaevos de quem nella seja digno, e ficæ ali até que sayais.

12 E quando entrardes em algua casa, saudæ a.

13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa paz: porem se digna naõ for, tornie se vossa paz a vosoutros.

14 E qualquer que vos naõ receber, nem vossas palavras ouvir, saindo d'aquelle casa, ou cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos digo, que mais toleravel será para os da terra de Sodoma e Gomorra no dia do juizo, do que para aquella cidade.

16 Vedes aqui, eu vos envio como a ovelhas em meyo dos lobos: por tanto sede prudentes como serpentes, e simplices como pombas.

17 Porem guardaevos dos homens; porque vos entregarão em Concilios, e vos açoutarão em suas Synagogas.

18 E até ante Presidentes e Reys sereis levados por causa de my, para que a elles e a os Gentios lhes conste.

19 Mas quando vos entregarem, naõ estejais solictos de como, ou que aveis de fallar: porque naquelle mesma hora vos será dado o que aveis de fallar.

20 Porque naõ sois vos os que fallais, mas o Espirito de vossa Pae, que em vos falla.

21 E o irmão entregará á morte a o irmão, e o pae a o filho: e os filhos se levantarão contra ospaes, e os matarão.

22 E de todos sereis aborrecidos por causa de meu nome: mas aquelle que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Assi que quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra: porque em verdade vos digo, que naõ acabareis de correr pelas cidades de Israël, que naõ venha o Filho do homem.

24 O discipulo naõ he mais que o mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Baste a o discipulo ser como seu mestre, e a o servo como seu senhor: Se a o pae de familias chamaõ Beelzebul, quanto mais a seus domesticos?

26 Assi que naõ os temais: porque nada ha encuberto, que se naõ aja de descubrir; e nada oculto, que se naõ aja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei o em luz: e o que ouvirdes a o ouvido, pregæ o sobre os telhados.

28 E naõ temais a os que mataõ o corpo, e naõ podem matar a alma: temei antes a aquelle, que assi a alma como o corpo pode destruir no inferno.

29 Naõ se vendem douis passarinhos por hum ceitil? e nem hum d'elles cairá em terra sem voso pae.

30 E até os cabellos de vossa cabeça todos contados estaõ.

31 Naõ temais pois: mais valeis vos que muitos passarinhos.

32 Por tanto qualquer que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pae, que está nos ceos.

33 Porem qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pae, que está nos ceos.

34 Naõ cuideis, que vim a meter paz na terra; naõ vim a meter paz, senão cutelo.

35 Porque eu vim, a pôr em dissenso a o homem contra seu pae, e á filha contra sua mae; e á nora contra sua sogra.

36 E os inimigos do homem serão seus domesticos.

37 Quem ama pae, ou mae, mais que a my, naõ he digno de my; e quem ama filho, ou filha, mais que a my, naõ he digno de my.

38 E quem naõ toma sua cruz, e segue apôs my, naõ hedigno de my.

39 Quem achar sua vida, perde-la; e quem perder sua vida, por causa de my, achalahá.

40 Quem a vos recebe, a my me recebe; e quem a my me recebe, recebe a aquelle, que me enviou.

41 Quem recebe Propheta em nome de Propheta, galardaõ de Propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardaõ de justo receberá.

42 E qualquer que somente der hum pucaro de agoa fria a hum d'estes pequenos em nome de Discipulo, em verdade vos digo, que em maneira nenhua perderá seu galardaõ.

CAPITULO XI.

E SUCEDEO que, acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze Discipulos, se foy d'ali a ensinar, e a pregar em suas cidades d'elles.

2 E ouvindo Joaõ na prisão as obras de Christo, mandou *lhe* douis de seus Discipulos.

3 Dizendolle: Es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, dissclhes: Ide, e tornae a denunciar a Joaõ as causas que ouvis e vedes:

5 Os cegos veem, e os mancos andaõ: os leprosos saõ limpos, e os surdos ouvem: os mortos saõ resuscitados, e a os pobres he denunciado o Euanghelio.

6 E bemaventurado he aquelle que em my se naõ escandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de Joaõ a as companhas: Que saistes a o deserto a ver? huma cana que se abala com o vento?

8 Mas que saistes a ver? hum homem vestido com vestidos brandos? vedes aqui os que trazem *vestidos* brandos, nas casas dos Reys estaõ.

9 Mas que saistes a ver? Propheta? tambem vos digo, e muito mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle de quem está escrito: Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhá teu caminho diante de ty.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os de mulheres nacidos, *outro* se naõ levantou mayor que Joaõ o Baptista: mas aquelle que em o Reyno dos ceos he o menor, mayor he que elle.

12 E dêsdos dias de Joaõ o Baptista até agora, se faz força a o Reyno dos ceos, e os violentos o arrebataõ.

13 Porque todos os Prophetas, e a Ley, até Joaõ prophetizáraõ.

14 E se o quereis receber, este he o Elias que avia de vir.

15 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

16 Mas com quem compararei esta geraçāo? Semelhante he a os incininos que se assentaõ nas praças, e chamaõ a seus companheiros,

17 E dizem: Tangemos vos com gayta, e naõ balhastes: cantamos vos lamentaõens, e naõ pranteastes.

18 Porque vejo Joaõ, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Demonio tem.

19 Veyo o filho do homem, comendo, e bebendo, e dizem: Vedes aqui hum homem comilaõ, e beberaõ, amigo de publicanos e pecadores: mas a sabedoria foy justificada de seus filhos.

20 Entones começoou elle a deitar em rosto a as cidades em que as mais de suas maravilhas se fizeraõ, que naõ se tinhaõ arrependido; dizendo:

21 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon forao feitas as maravilhas, que em vos se fizeraõ, muyto ha que se ouveraõ arrependido, com saco e com cinza.

22 Porem eu vos digo, que mais toleravel sera para Tyro e Sidon, em o dia do juizo, que para vosoutros.

23 E tu Capernaum, que ate os ceos estás levantada, ate os infernos serás abatida: porque se em os de Sodoma forao feitas as maravilhas que em ty se fizeraõ, ate o dia de hoje permanecérao.

24 Porem eu vos digo, que mais toleravel sera para os de Sodoma, em o dia de juizo, que para ty.

25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pae, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas couosas a os sabios e entendidos, e as revelaste a os meninos

26 Assi he Pae, porque assi te agradou em teus olhos.

27 Todas as couosas me estao entregues de meu Pae; e ninguem conhece a o Filho, senao o Pae; nem ninguem conhece a o Pae, senao o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a my todos os que estais cansados, e carregados, e eu vos farei descansar.

29 Tomae sobre vos meu jugo, e aprendei de my, que sou manso e hu-

milde de coraçāo; e achareis descanso para vossas almas.

30 Porque o meu jugo, he brando, e leve a minha carga.

CAPITULO XII.

NAQUELLE tempo hia Jesus por huns semeados em Sabbado: e seus Discípulos aviaõ fome, e começaraõ a arrancar espigas, e a comer.

2 E vendo isto os Phariseos, disseraõ lhe: vés ahi teus Discípulos fazem o que naõ he licto fazer em Sabbado.

3 Porem elle lhes disse: Naõ tendes lido o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavaõ?

4 Como entrou na casa de Deus, e começo os paens da proposiçāo que a elle lhe naõ era licto comer, nem tam pouco a os que com elle estavaõ, senao só a os Sacerdotes?

5 Ou naõ tendes lido na Ley, que nos Sabbados, em o Templo, os Sacerdotes profanaõ o Sabbado, e saõ inculpaveis?

6 Pois eu vos digo que mayor que o Templo está aqui.

7 Mas se vos soubereis, que cousha, misericordia quero e naõ sacrificio; naõ condenarieis a os inocentes.

8 Porque ate do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

9 E partindose d'ali, veyo a sua Synagoga d'elles.

10 E eis que avia ali hum homem que tinha huã maõ seca: e perguntaõ lhe, dizendo: he tambem licto curar em Sabbados? (pera o acusarem.)

11 E elle lhes disse: Que homem de vosoutros averá, que tenha huã ovelha, e se a tal cair em huã cava em Sabbados, naõ lance maõ d'ella, e a levante?

12 Pois quanto mais val hum homem, que huã ovelha? Assi que licto he fazer bem em Sabbados.

13 Entones disse a aquelle homem: estende tua maõ; e elle a estendeo, e foy lhe restituida sāa como a outra.

14 E saídos os Phariseos, tiveraõ conselho contra elle, de como o matariaõ.

15 Mas sabendo o Jesus, retirouse d'ali: e o seguirão muitas companhas, e a todos os curou.

16 E os ameaçava, que o naõ manifestasse.

17 Pera que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse:

18 Vedes aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada: sobre elle porei meu Espírito, e a as Gentes denunciará juizo.

19 Naõ contenderá, nem clamará: nem ninguem sua voz pelas ruas ouvirá.

20 A cana trilhada naõ quebrará, e o pavio que fumega naõ apagará, até que tire o juizo em vitoria.

21 E em seu Nome esperarão as Gentes.

22 Entones lhe trouxeraõ hum endemoninhado cego e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo fallava e via.

23 E todas as companhas pasmavaõ, e diziaõ: naõ he este o Filho de David?

24 Mas ouvindo os Phariseos isto, dizio: Este naõ lança fora os Demônios, senao por Beelzebul, Principe dos Demônios.

25 Porem entendendo Jesus seus pensamentos, disselhes: Todo Reyno contra si mesmo diviso he assolado: e toda cidade, ou casa, divisa contra si mesma, naõ subsistirá.

26 E se Satanás lança fora a Satanás, contra si mesmo está diviso: como subsistira logo seu reyno?

27 E se eu por Beelzebul lanço fora os Demônios, por quem os lanço logo vossos filhos? Portanto elles se ráo vossos juizes.

28 Mas se eu pelo Espírito de Deus lanço fora a os Demônios, chegado he logo a vosoutros o Reyno de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar em casa do valente, e saquear seu fato, se primeiro naõ amarrar a o valente; e entones saqueará sua casa

30 Quem comigo naõ he, he contra my: e quem comigo naõ apanha, derama.

31 Por tanto eu vos digo: Todo

peccado e blasphemia se perdoará a os homens; mas a blasphemia contra o Espírito naõ se perdoará a os homens.

32 E qualquer que fallar palavra alguaõ contra o Filho do homem, lhe será perdoado: mas qualquer que fallar contra o Espírito Sancto, naõ lhe será perdoado, nem neste seculo, nem no vindouro.

33 Ou fazei a arvore boa, e seu fruto bom; ou fazei a arvore má, e seu fruto mao: porque pelo fruto se conhece a arvore.

34 Raça de biboras, como podeis vos fallar boas cousas, sendo maos? porque da abundancia do coraçāo falala a boca.

35 O bom homem tira boas cousas do bom thesouro de seu coraçāo, e o mau homem do mao thesouro tira más cousas.

36 Mas eu vos digo, que de toda palavra ociosa que os homens falam, d'ella darão conta em o dia do juizo.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Entones responderão huns dos Escrivas e dos Phariseos, dizendo: Mestre, quiseramos ver de ti algum sinal.

39 Mas elle respondeo, e disselhes: a geraçāo má e adulterina pede sinal: mas sinal se lhe naõ dará, senao o sinal de Jonas o Propheta.

40 Porque como Jonas esteve tres dias e tres noites no ventre da balea: assi estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coraçāo da terra.

41 Os de Ninive se levantarão em juizo com esta geraçāo, e a condenarão: porque com a pregação de Jonas se arrependerão. E eis que mais que Jonas está aqui.

42 A Rainha do Austro se levatará em juizo com esta geraçāo, e a condenará; porque vejo dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salamaõ. E eis que mais que Salamaõ está aqui.

43 E quando o espirito immundo se tem saído do homem, anda por lugares secos buscando repouso e naõ acha.

44 Entones diz: Tornarmehei a minha casa d'ondē sahi. E vindo, acha-a desocupada, barrida, e ador-nada.

45 Entones vai, e toma com sigo outros sete espiritos peyores que elle; e entrados, moraõ ali: e saõ as cou-sas derradeiras do tal homem peyores que as primeiras. Assi acontecerá tambem a esta má geraçāo.

46 E fallando elle ainda a as com-pañhas, eis que estavaõ sua mae e seus irmãoõs fora, que lhe queriaõ fal-lar.

47 E disselle hum: Vés ali estaõ fora tua mae e teus irmãoõs, que te querem fallar.

48 Porem respondendo elle, disse a o que isto lhe dizia: Quem he mi-nha mae? e quem saõ meus irmãoõs?

49 E estendendo sua maõ sobre seus Discípulos, disse: Vedes aqui minha mae e meus irmãoõs.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pae, que está nos ceos, esse he meu irmão, e irmã, e mae.

CAPITULO XIII.

ESINDO Jesus de casa aquelle dia, assentou se junto a o mar:

2 E chegaraõ se a elle tantas com-pañhas, que entrando em hum barco, se assentou *nelle*; e toda a companha estava na playa,

3 E falloulhes muitas cousas por parabolias, dizendo: Eis que o Semea-dor sabio a semear.

4 E semeando elle, cahio huâ parte da semente junto a o caminho, e viérão-as aves e a coméraõ.

5 E outra parte cahio em pedre-gaes, onde naõ tinha muyta terra, e logo naceo, porque naõ tinha terra funda.

6 Mas saindo o sol, queimou se; e porque naõ tinha raiz, secou se.

7 E outra parte cahio em espinhos, e os espinhos creceraõ e a afogaraõ.

8 E outra parte cahio em boa ter-ra, e deu fruito, hum cento, outro sessenta, e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouca.

10 E chegandose a elle os Disci-

pulos, disserraõ lhe: porque lhes fallas por parabolias?

11 E respondendo elle, disselle: Porque a vos he dado saber os mysterios do Reyno dos ceos, mas a elles naõ lhes he dado

12 Porque a quem tem, lhe será dado, e terá em abundancia: mas a quem naõ tem, até aquillo que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes fallo por parabolias; porque vendo, naõ veem; e ouvindo, naõ ouvem, nem entendem.

14 E nelles se cumpre a prophecia de Isayas, que diz: De ouvido ouvi-reis e naõ entendereis; e vendo, ve-reis e naõ enxergareis.

15 Porque o coraçāo d'este povo está engrossado, e pesadamente dos ouvidos ouviraõ; e seus olhos fechraõ: pera que por ventura naõ vejaõ dos olhos, e ouçaõ dos ouvidos, e entendaõ do coraçāo, e se arrepandam, e eu os cure.

16 Mas bemaventurados vossos olhos, porque vém; e vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muytos Prophetas e justos dese-jaraõ ver o que vos vedes, e naõ o viraõ; e ouvir o que vos ouvis, e naõ o ouviraõ.

18 Ouvi pois vosoutros a parola do Semeador.

19 Ouvindo alguem a palavra do Reyno e naõ a entendendo, vem o malino e arrebata o que em seu coraçāo foy semeado; este he o que foy semeado junto a o caminho.

20 Porem o que foy semeado em pedregaes, este he o que ouve a palavrā e logo a recebe com gozo.

21 Mas naõ tem raiz em si mesmo, antes he temporal: e vinda a afflīcaõ, ou a perseguiçāo pola palavra, logo se offendē.

22 E o que foy semeado em espi-nhos, este he o que ouve a palavra, e o cuidado d'este mundo, e o engano das riquezas afogam a palavra, e fica sem fruto.

23 Mas o que foy semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruto, hum cento, e outro sessenta, e outro trinta.

24 Outra parabola lhes propôs, dizendo: O Reyno dos ceos he semelhante a o homem que semea boa se-mente em seu campo,

25 E dormindo os homens, vejo seu inimigo e semeou zizania entre o trigo, e foy se.

26 E como a erva creceo, e produzio fruito, entonces apareceo tam-beam a zizania.

27 E chegandose os servos do Pae de familias, disserraõ lhe: Senhor, naõ semeaste tu boa semente em teu campo? d'onde lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes disse: O homem ini-migo fez isto. E os servos lhe disseraõ: queres logo que vamos e a col-hamos?

29 Porem elle lhes disse: Naõ, porque colhendo a zizania, naõ arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixaes os crescer ambos juntos até a sega; e a o tempo da sega direi a os segadores: colhei primeiro a zizania, e atac a em molhos, pera a queimar; mas a o trigo ajuntae no meu celeiro.

31 Outra parabola lhes propôs, di-zendo: O Reyno dos ceos he semelhante a o grão da mostarda, que to-mando o o homem, o semeou em seu campo.

32 O qual, em verdade, he a me-nor de todas as sementes: mas cre-cendo, he a maior de *todas* as ortalí-cas; e faz se *tamanha* arvore, que vem as aves do ceo e se aninhaõ em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: Se-melhante he o Reyno dos ceos a o foramento, que tomando o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja lévedado.

34 Tudo isto fallou Jesus por pa-rabolias a as companhas, e sem pa-rabolias lhes naõ fallava.

35 Peraque se cumprisse o que foy dito pelo Prophetā, que disse: Em parabolias abrirei minha boca; cousas escondidas produzirei dësda fundaçāo do mundo.

36 Entones Jesus, despedidas as companhas, foyse pera casa. E che-garaõ se seus discípulos a elle, dizen-

do; Declárano a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disse lhes: O que semea a boa semente he o Fi-lho do homem.

38 E o campo he o mundo; e a boa semente, estes saõ os filhos do Reyno; e a zizania saõ os filhos do malino;

39 E o inimigo, que a semeou, lie o Diabo; e a sega he o fim do mun-do; e os segadores saõ os Anjos.

40 De maneira que, como a ziza-nia he colhida e queimada a fogo; assi será na consumaçāo d'este mun-do.

41 Mandará o filho do homem a seus Anjos, e colheráõ todos os escan-dalos de seu Reyno, e a os que ini-quidade fazem:

42 E lançaloshão no forno do fogo: ali será o pranto e o ranger de den-tes.

43 Entences resplandeceráõ os justos como o sol, em o Reyno de seu Pae. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

44 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o thesouro escondido em hum campo, que achando o o homem, o esconde; e do gozo d'elle, vai, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o homem tratante, que busca boas perolas.

46 Que achando huâ perola de grande valia, foy, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou a.

47 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos á rede lançada no mar, e que colhe de toda sorte de peixes,

48 Que estando chea, os pescadores a puxaõ á playa; e assentandose, colhem o bom em seus vasos; porem o roim lançao fora.

49 Assi será na consumaçāo dos seculos; sairão os Anjos, e separarão a os maõs dentre os justos:

50 E lançaloshão no forno do fo-go: ali será o choro e o ranger de den-tes.

51 E disse lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? disserraõ lhe elles: Si Senhor.

52 E elle lhes disse: Portanto to-

do Escriba douto em o Reyno dos ceos he semelhante a hum Pae de familias, que de seu thesouro tira coussas novas e velhas

53 E aconteceo que, acabando Jesus estas parabolas, se retirou d'ali.

54 E vindo á sua patria, ensinava os em sua Synagoga d'elles; de tal maneira que pasmavaõ, e diziaõ: D'onde lhe vem a este esta sabedoria, e estas maravilhas?

55 Naõ he este o filho do carpenteiro? e naõ se chama sua mae Maria? e seus irmãos Jacobo, e Jose, e Simão, e Judas?

56 E naõ estaõ todas suas irmãas com nosco? d'onde lhe vem logo a este tudo isto?

57 E escandalizavaõ se nelle. Mas Jesus lhes disse: Naõ ha propheta sem honra, senao em sua patria, e em sua casa.

58 E naõ fez ali muitas maravilhas por causa de sua incredulidade d'elles.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE tempo ouvio Herodes, Tetrarcha, a fama de Jesus.

2 E disse a seus criados: Este he João Baptista; resuscitado he dos mortos, e por isso obraõ estas maravilhas nelle.

3 Porque Herodes prendera a João, e o avia liado, e posto na prisaõ, por causa de Herodias, mulher de seu irmaõ Philippe.

4 Porque João lhe dizia: Naõ te he licito tela.

5 E querendo o matar, temia se do povo, porque o tinhaõ por Propheta.

6 Porem celebrandose o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias no meyo, e agradou a Herodes.

7 Poloque com juramento lhe prometeo de dar tudo o que pedisse:

8 E ella, instruida primeiro de sua mae, disse: Dáme aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E el Rey se entristeço; mas polo juramento, e polos que com elle estavaõ á mesa, mandou que se lhe désse.

10 E mandou, e degolou a João na prisaõ.

11 E foy sua cabeça trazida em hum prato, e dada á menina; e ella a levou a sua mae.

12 E vieraõ seus Discípulos, e tomarão o corpo, e o enterraraõ; e forão, e o denunciaraõ a Jesus.

13 E ouvindo o Jesus, retirouse d'ali em hum barco, a hum lugar deserto à parte; e ouvindo o as companhas, o seguirão a pé das cidades.

14 E saindo Jesus, viu huâ grande companha, e moveo se a intima compaixão d'elles: e curou a os que d'elles eram enfermos.

15 E vinda ja a tarde, chegaraõ se a elle seus Discípulos, dizendo: O lugar he deserto, e o tempo he ja passado; despede as companhas, paraque se vaõ pelas aldeas, e compreni para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Naõ tem necessidade de se irem; dae lhes vos outros de comer.

17 Porem elles lhe disserão: Naõ temos aqui senao cinco paens, e dous peixes.

18 E elle disse: Trazeim' os aqui.

19 E mandando a as companhas, que se assentassem sobre a erva, e tomando os cinco paens e os dous peixes, e levantando os olhos a o céo, benzeo os; e partindo os paens, deu os a os Discípulos, e os Discípulos a as companhas:

20 E comeraõ todos, e fartaraõ se. E levantarão do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheas.

21 E os que comeraõ forão quasi cinco mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus Discípulos, e que fossem diante d'elle para a outra banda, entre tanto que despedia as companhas.

23 E despedidas as companhas, subio a o monte à parte a orar. E vinda ja a tarde, estava ali só.

24 E ja o barco estava no meyo do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vela da noite descondeo Jesus a elles, andando sobre o mar.

26 E vendo o os Discípulos andar

sobre o mar, turbaraõ se, dizendo; phantasma he, e deraõ gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes fallou logo, dizendo: Tende bom animo, eu sou, naõ ajais medo.

28 E respondeo lhe Pedro, e disse: Senhor, se es tu, manda me vir a ty sobre as agoas.

29 E elle disse: Vem. E decendo Pedro do barco, andou sobre as agoas, pera vir a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva mé.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disse-lhe: Homem de pouca fé, porque duvidaste?

32 E como sobriaõ no barco, o vento se aquietou.

33 Entonces viéraõ os que estavão no barco, e o adoraraõ, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deus.

34 E passando da outra banda, viéraõ á terra de Genezareth.

35 E como os varoens d'aquelle lugar o conhecéraõ, mandaraõ por toda aquella terra a o redor, e trouxeraõ lhe todos os que mal se achavaõ.

36 E rogavaõ lhe, que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que a tocavaõ, ficavaõ saõs.

CAPITULO XV.

ENTONCES se chegaraõ a Jesus certos Esribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque teus discípulos traspassaõ a tradição dos anciaõs? pois se naõ lavaõ as maõs, quando comem pão.

3 Porem respondendo elle, disse-lhes: Porque vosoutros traspassais tambem o mandamento de Deus, por vossa tradição?

4 Porque Deus mandou, dizendo: Honra a teu pae, e a tua mae: e, quem mal disser a o pae, ou á mae, morra de morte.

5 Mas vosoutros dizeis: Qualquer que a o pae, ou á mae disser; offerta he tudo o que de my aproveitar te puder; e em maneira nenhua a seu pae, ou a seu mae honrar, desobrigado fica.

6 E assi invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isayas de vosoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a my, e com os beiços me honra: mas seu coraçõ está longe de my.

9 Mas em vaõ me honraõ, ensinando por doutrinas os mandamentos dos homens.

10 E chamando a companha a si, disse-lhes: Oubi e entendei.

11 Nao he o que na boca entra, o que a o homem contamina: mas o que da boca sai, isso contamina a o homem.

12 Entonces chegando se seus discípulos a elle, disserão-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se scandalizaraõ?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda pranta, que meu Pae celestial naõ prantou, será desarraigada.

14 Deixaes os, guias saõ cegas de cegos: e se o cego guiar a o cego, ambos cairão na cava.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara nos esta parabola.

16 Porem Jesus disse: Até vosoutros estais ainda sem entendimento?

17 Naõ entendéis ainda, que tudo o que na boca entra, vai a o ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sai da boca, procede do coração; e isto a o homem contamina.

19 Porque do coração procedem maos pensamentos, mortes, adulterios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas saõ as que a o homem contaminaõ; mas comer sem lavar as maõs, naõ contamina a o homem.

21 E partindo se Jesus d'ali, foyse para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huâ mulher Cananea, que tinha saido d'aquelles termos, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de my; que minha filha está miseravelmente endionhada.

23 Mas elle naõ lhe respondeo palavra. E chegando se seus discípulos a elle, rogarão-lhe, dizendo: Deixa a ir, que clama apôs nosoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu naõ sou enviado senao a as ovelhas perdidas da casa de Isræl.

25 Entonces veyo ella, e o adorou, dizendo : Senhor, ajuda-ne.

26 Porem respondendo elle, disse : Naõ he razaõ, tomar o paõ dos filhos, e lança-lo a os cachorrinhos.

27 E ella disse : Si, Senhor : porem tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus Senhores.

28 Entonces respondeo Jesus, e disselle : O mulher ! grande *he* tua fé ; faça-se te como queres. E sarou sua filha desd' aquella mesma hora.

29 E partido Jesus d'ali, veyo a o mar de Galilea ; e sobindo a *hum* monte, assentou se ali.

30 E viéraõ a elle muitas companhas, que tinhaõ com sigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos ; e os lançaraõ a os pees de Jesus, e curou os.

31 De tal maneira, que as companhas se maravilhaõ, vendo fallar a os mudos, saõ a os aleiados, andar a os mancos, e ver a os cegos ; e glorificavaõ a o Deus de Israël.

32 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse : Tenho intima compaixaõ da companha, porque ja tres dias *ha que* comigo perseveraõ, e naõ tem que comer : e deixalos ir em jejum naõ quero, paraque naõ desmayem no caminho.

33 E seus discipulos lhe disserão : D'onde *viraõ* a nos tantos paens no deserto, pera fartar tam grande companha ?

34 E Jesus lhes disse : Quantos paens tendes ? e elles disserão ; sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou a as companhas que se assentassem pelo chaõ.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e dando graças, partio os, e deu os a seus discipulos, e os discipulos á companha.

37 E comeraõ todos, e fartaraõ se ; e levantaraõ do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheyos.

38 E eraõ os que tinhaõ comido, quatro mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

39 E, despedidas as companhas, entrou em *hum* barco, e veyo a os termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

ECHEGANDO se os Phariseos e os Sadduceos a elle, atentando o, pediraõ lhe que lhes mostrasse algum sinal do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disselle : Quando ja a tarde he vinda, dizeis : Bom tempo ; porque o ceo se envermelhece.

3 E pella manhã : Hoje *averá* tempestade ; porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vos fazer diferença na face do ceo ; e nos sinaes dos tempos naõ podeis ?

4 A geraçao má e adulterina pede sinal ; e sinal lhe naõ será dado, senão o sinal de Jonas o Prophet. E deixando os, foyse.

5 E vindo seus discipulos á outra banda, aviaõ se esquecido de tomar paõ *comigo*.

6 E Jesus lhes disse : Olhae bem, e guardae vos do fermento dos Phariseos e Sadduceos.

7 E elles arrezoavaõ entre si, dizendo : *Isto* he porque *connosco* naõ tomâmos paõ.

8 E entendendo o Jesus, disselle : Que arrizoais entre vos mesmos, homens de pouca fé, que naõ tomastes *com vosco* paão ?

9 Naõ entendaise ainda, nem vos lembrais dos cinco paens dos cinco mil homens, e quantas alcofas levantastes ?

10 Nem dos sete paens dos quatro mil, e quantos cestos levantastes ?

11 Como naõ entendaise, que naõ polo paão vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Phariseos e Sadduceos ?

12 Entonces entenderão, que naõ disséra que se guardassem do fermento do paão, senão da doutrina dos Phariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus a as partes de Cesarea de Philippo, perguntou a seus discipulos, dizendo : Quem dizem os homens que sou eu, o filho do homem ?

14 E elles disserão : Alguns João Baptista, e outros Elias, e outros Jermias, ou algum dos Prophetas.

15 Disselhes elle : E vosoutros, quem dizeis que eu sou ?

CAPITULO XVII.

16 E respondendo Simão Pedro, disse : Tu es o Christo, o Filho do Deus vivente.

17 E respondendo Jesus, disselle : Bemaventurado es tu, Simão Bar-Jonas ; porque carne e sangue t' o naõ revelou, mas meu Pae, que *está* nos ceos.

18 E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja ; e as portas do inferno naõ prevalecerão contra ella.

19 E a ty te darei as chaves do reyno dos ceos ; e tudo o que liares na terra, será liado nos ceos ; e tudo o que desliares na terra, será desliado nos ceos.

20 Entonces mandou a seus discipulos, que a ninguem dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Desd' entaõ começou Jesus a mostrar a seus discipulos, que lhe convinha ir a Jerusalem, e padecer muito dos anciaõs, e dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e resuscitarse a o terceiro dia.

22 E tomando o Pedro com sigo, começou o a reprender, dizendo : Senhor, tem compaixaõ de ty ; por nenhun modo te aconteça isto.

23 Porem virando-se elle, disse a Pedro : Arreda-te de diante de my, Satanás, que escandalo me es : porque naõ comprehedes as cousas, que saõ de Deus, senão as que saõ dos homens.

24 Entonces disse Jesus a seus discipulos : Se alguem quiser vir apõs my, negue se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e siga me.

25 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perde-la-ha ; porem qualquer que por amor de my perder sua vida, acha-la-ha.

26 Porque, que aproveita a o homem, se grangear todo o mundo, e perder sua alma ? ou que dará o homem em recompensa de sua alma ?

27 Porque o Filho do homem virá na gloria de seu Pac com seus anjos ; e entonces renderá a cada hum segundo suas obras.

28 Em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estaõ, que naõ gostarão a morte, até que naõ vejaõ vir a o filho do homem em seu Reyno.

CAPITULO XVII.

EDESPois de seis dias tomou Jesus com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a João seu irmão, e levou os a hum monte alto a parte.

2 E transfigurouse diante d'elles ; e resplandeceo seu rosto como o sol, e seus vestidos se fizeraõ brancos como a luz.

3 E eis que lhes apareceraõ Moyses e Elias, fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus : Senhor, bom he estarmos nos aqui ; se queres, façamos aqui tres cabanas, para ty huâ, e para Moyses huâ, e huâ para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eis que hua nuvem resplandecente os cobriu com sua sombra. E eis huâ voz da nuvem, que disse : Este he o meu amado filho, em quem me agrado : a elle ouvi.

6 E ouvindo os discipulos *isto*, cahirão sobre seus rostos, e temeraõ em grande maneira.

7 E chegando se Jesus a elles, tocou os, e disse : Levatae vos, e naõ temais.

8 E levantando elles seus olhos, a ninguem viraõ, senão só a Jesus.

9 E como decenderão do monte, mandoules Jesus, dizendo : A ninguem digais a visão, até que o Filho do homem naõ seja resuscitado dos mortos.

10 E perguntaraõ lhe seus discipulos, dizendo : Porque dizem logo os escribas, que he necessario, que Elias venha primeiro ?

11 E respondendo Jesus, disselle : Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digo vos, que ja vejo Elias, e naõ o conhecéraõ ; antes fizerão d'elle tudo o que quiserão. Assi padecerá tambem d'elles o Filho do homem.

13 Entonces entenderão os discipulos, que lhes disséra *isto* de João Baptista.

14 E como chegarão á companha, vejão hum homem a elle, pondo-se de juelhos diante d'elle, e dizendo :

15 Senhor tem misericordia de meu filho, que he aluado, e padece

muyto mal : porque muitas vezes cae no fogo, e muitas vezes na agoa.

16 E trouxe o a teus discipulos, e naõ o puderam curar.

17 E respondendo Jesus, disse: O' geraçao incredula, e perversa! até quando ainda hei de estar com vosco? até quando ainda vos hei de sofrer? Trazeim' o aqui.

18 E reprende o Jesus, e sahio o demônio d'elle, e sarou o menino desd'aquella hora.

19 Chegando-se entonces os discipulos a Jesus á parte, disserão: Porque o naõ pudemos nos lançar fora?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa incredulidade: porque em verdade vos digo, que se tivesseis *tanta* fé como hum gram de mostarda, a este monte dirieis: Passá-te d'aqui pera acolá, e passar-se-hia; e nada vos seria impossivel.

21 Mas este genero naõ sai, senão por oraçao e jejum.

22 E andando elles em Galilea, disse lhes Jesus: O Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

23 E matalohaõ, e a o terceiro dia se resuscitará. Elles se entristecerão em grande maneira.

24 E como entraram em Capernaum, viéraõ a Pedro os que cobravaõ as didragmas, e disserão; naõ paga vossa mestre as didragmas?

25 Disse elle: Si. E entrando em casa, Jesus se lhe anticipou, dizendo: Que te parece, Simão? de quem cobraõ os reys da terra os tributos, ou o censo? de seus filhos; ou dos alheyos?

26 Pedro lhe disse: dos alheyos. Dissethe Jesus: Logo livres saõ os filhos?

27 Mas paraque os naõ escandalizemos, vae a o mar, e lança o enzol, e o primeiro peixe que subir, toma o, e abrindolhe a boca, acharás hum estatero; toma o, e dá lh'o por my por ty.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLA mesma hora se chegarão os discipulos a Jesus, dizendo: Ora quem he o mayor em o reyno dos ceos?

2 E chamando Jesus a si hum menino, pôlo no meyo d'elles.

3 E disse: Em verdade vos digo, Que se vos naõ tornardes, e fordes como meninos, em maneira nenhua entrareis no reyno dos ceos.

4 Assi que qualquer que se abaixar como este menino, este he o mayor no reyno dos ceos.

5 É qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a my me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos, que em my crem, melhor lhe fora que huã mó de atafona se lhe pendurára a o pescoço, e se anegára no profundo do mar.

7 Ay do mundo por causa dos escandalos: porque necessário he que venhaõ escandalos: mas ay d'aquelle homem por quem o escandalo vem.

8 Portanto se tua mão, ou teu pé te escandalizar, corta os, e lança os de ty: melhor te he entrar manco ou aleijado na vida, do que tendo duas mãos, ou dous pees, ser lançado no fogo eterno.

9 E se teu olho te escandalizar, arranca o, e lança o de ty. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que tendo dous olhos, ser lançado no inferno.

10 Olhae que naõ desprezeis a algum d'estes pequenos; porque eu vos digo, que sempre seus Anjos nos ceos veem a face de meu Pae, que *está* nos ceos.

11 Porque vindo he o Filho do homem a salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? se algum homem tivesse cem ovelhas, e huã d'ellas se desgarrasse, naõ iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desgarrada?

13 E se acontecesse achala, em verdade vos digo, Que mais se goza d'aquelle, que das noventa e nove, que se naõ desgarráraõ.

14 Assi naõ he a vontade de vosso Pae, que *está* nos ceos, que hum d'estes pequenos se perca.

15 Porem se teu irmão pecar contra ty, vae, e reprende o entre ty e elle só; sete ouvir, a teu irmão ganhaste.

16 Porem se te naõ ouvir, toma

ainda comtigo hum ou dous, pera que em boca de duas ou tres testimonhas, consista toda palavra.

17 E se lhes naõ der ouvidos, dize o à congregaõ; e se tambem ouvidos naõ der a congregaõ, tem o por hum gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo, Que tudo o que liardes na terra, sera liado no ceo; e tudo o que desiardes na terra, será desiado no ceo.

19 E digo vos, Que se dous de vossos outros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pae, que *está* nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meyo d'elles.

21 Entones Pedro chegando a elle, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra my, e eu lhe perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Naõ te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Polo que o reyno dos ceos se compára a hum certo rey, que quis fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foy lhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E naõ tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse.

26 Entones aquelle servo, prostrandose, adorava o, dizendo: Senhor, sé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor d'aquelle servo a intima compaixaõ, soltou o, e quitou lhe a divida.

28 Saindo porem aquelle servo, achou hum de seus conservos que lhe devia cem dinheiros; e lançando maõ d'elle, affogava o, dizendo: Paga me o que me deves.

29 Entones seu conservo, prostrandose a seus pees, rogavalhe, dizendo: Sé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle naõ quis; senão foy, e lançou o na prisaõ, até que pagasse a divida.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecerão se muyto;

e vindo, declaráraõ a seu Senhor tudo o que passaria.

32 Entones chamando o seu Senhor a si, disselle: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porque me rogaste:

33 Naõ te convinha a ty tambem ter misericordia de teu conservo, como eu tambem tive misericordia de ty?

34 E indignado seu Senhor, entrou gou o a os atormentadores, até que passasse tudo o que lhe devia.

35 Assi vos fará tambem meu Pae celestial, se de coraçao naõ perdoardes cadaum a seu irmão suas offensas.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que, acabando Jesus estas palavras, passouse de Galilea, e veyo a os termos de Judea, d'além do Jordaõ.

2 E o seguirão muitas companhas, e curou os ali.

3 Entones chegaraõ se a elle os Phariseos, atentando o, e dizendolhe: He licito a o homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porem respondendo elle, disse-lhes: Naõ tendes lido, que o que os fez a o principio, macho e femea os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pae e mae, e achar-se-ha a sua mulher, e saraõ os dous em huã carne.

6 Assi que naõ saõ mais dous, senão huã carne: por tanto o que Deus ajuntou, naõ o aparte o homem.

7 Disseram lhe elles: Porque mandou logo Moyeses dar lhe carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse lhes elle: Pola dureza de vossos coraçoes vos permitio Moyeses deixar a vossas mulheres: mas a o principio naõ foy assi.

9 Porem eu vos digo, Que qualquier que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicação, e com outra se casar, adultera: o que com a deixada se casar, *tambem* adultera.

10 Disseram lhe seus discipulos: se assi he o negocio do homem com a mulher, naõ convem casar se.

11 Porem elle lhes disse: Naõ todos comprehendem esta palavra, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mae assi nacerão; e ha cas-

trados, que pelos homens forão castrados; e ha castrados, que se castraraõ a si mesmos por causa do reyno dos ceos. Quem *isto* pode compreender, comprenda o.

13 Entonces lhe trouxeram *alguns* meninos, peraque pusesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discípulos os reprendiaõ.

14 Mas Jesus disse: Deixaes os meninos, e naõ os impidais de vir a my; porque dos taes he o reyno dos ceos.

15 E avendo posto sobre elles as mãos, partio se d'ali.

16 E eis que chegandose a elle hum, disselle: Mestre bom, que bem farei, pera haver a vida eterna?

17 E elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem ha bom, senão hum, *convem a saber* Deus. Porem se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disselle elle; Quaes? e Jesus disse, *estes*: Naõ matarás, naõ adulterarás, naõ furtarás, naõ darás falso testimonho.

19 Honra a teu pae, e a tua mae: e amarás a teu proximo como a ty mesmo.

20 Disselle o mancebo: Tudo isto guardei desde minha nocidade; que me falta ainda?

21 Disselle Jesus: Se queres ser perfeito, vae, vende o que tens, e dá o a os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue me.

22 E ouvindo o mancebo esta palavra, foy se triste; porque tinha muitas possesoens.

23 E disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo, Que difficilmente entrará o rico no reyno dos ceos.

24 E outra vez vos digo, Que mais facil he passar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico no reyno de Deus.

25 O que ouvindo seus discípulos, espantaraõ se muito, dizendo: Quem se pode logo salvar?

26 E olhando Jesus para elles, disselle: Acerca dos homens impossivel he isto; mas acerca de Deus tudo he possivel.

27 Entonces respondendo Pedro, disselle: Ves aqui tudo deixâmos, e te seguimos; que averemos logo?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, Que vos que me seguistes na regeneraõ, quando o Filho do homem se assentar em o throno de sua gloria, tambem vosoutros vos assentareis sobre doze thronos, pera julgar as doze tribus de Israël.

29 E qualquer que ouver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pae, ou mae, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.

30 Porem muitos primeiros seraõ derradeiros; e *muylos* derradeiros, primeiros.

CAPITULO XX.

PORQUE semelhante he o reyno dos ceos a hum homem pae de familias, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores pera sua vinha.

2 E concertando se com os trabalhadores por hum dinheiro a o dia, mandou os á sua vinha.

3 E saindo perto da hora terceira, viu outros, que estavaõ na praça ouciosos.

4 E disselles: Ide vosoutros tambem á vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E foraõ.

5 Saindo outra vez perto da hora seista e nona, fez o mesmo.

6 E saindo perto da hora undecima, achou outros que estavõ ouciosos, e disselles: Porque estais aqui todo o dia ouciosos?

7 Disseraõ lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Disse lhes elle: Ide vosoutros tambem á vinha, e recebereis o que for justo.

8 E vinda ja a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: chama a os trabalhadores, e pagalhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora uncima, receberaõ cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidaraõ que aviaõ de receber mais; e tambem elles receberaõ cada hum hum dinheiro.

11 E tomndo o murmuravaõ contra o pae de familias.

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharaõ huã só hora, e os igualaste com nosco, que levâmos a carga e a calma do dia.

13 Porem respondendo elle, disse a hum d'elles: Amigo, naõ te faço agravo; naõ te concertaste tu comigo por hum dinheiro?

14 Toma o teu, e vae te; e quero dar a este derradeiro *tanto* como a ty.

15 Ou naõ me hc a my licto fazer do meu o que quiser? ou he teu olho mao, porque eu sou bom?

16 Assi seraõ os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: porque muitos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

17 E sobindo Jesus a Jerusaleni, tomou com sigo a os doze discípulos à parte no caminho, e disselles:

18 Vedes aqui sobimos a Jerusalen, e o Filho do homem será entregue a os principes dos sacerdotes, e a os escribas, e condenaloõ á morte.

19 E o entregaráõ a as gentes, pera que d'elle escarneçaõ, e o açoutem, e crucifiquem: e a o terceiro dia resurgirá.

20 Entonces se chegou a elle a mae dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando o, e pedindolhe alguã cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? disselle ella: Dize que estes meus douis filhos se assentem, hum á tua *maõ* direita, e outro á tua ezquerda em teu reyno.

22 Porem respondendo Jesus, disse: Naõ sabeis o que pedis; podeis vos beber o copo que eu hei de beber; e ser bautizados com o bautismo com que eu sou bautizado? disseraõ lhe elles: Podemos.

23 E disselles elle: Em verdade que meu copo bebereis, e com o bautismo com que eu sou bautizado, se-reis bautizados; mas assentarse à minha *maõ* direita, e á minha ezquerda, naõ he meu dalo, senão a os que de meu pae está aparelhado.

24 E como os dez ouvirão *isto*, indignaraõ se contra os douis irmãos.

25 Entonces, chamando os Jesus a si, disse: Bem sabeis, que os principes das gentes se ensenhoreão sobre ellas, e os grandes usaõ sobre elles de protestade.

26 Mas entre vosoutros naõ será assi; mas qualquer que entre vosoutros se quiser fazer grande, seja vosso ministro.

27 E qualquer que entre vosoutros quiser ser o primeiro, seja vosso servo.

28 Como o Filho do homem naõ veyo a ser servido, senão a servir, e a dar sua vida em resgate por muitos.

29 E saindo elles de Jericho, seguió o grande companha.

30 E eis que dous cegos assentados junto a o caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaraõ, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

31 E a companha os reprendia, para que se calassem; mas elles clamavaõ tanto mais, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

32 E parando Jesus, chamou os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseraõ lhe elles: Senhor, que nossos olhos sejaõ abertos.

34 E movendose Jesus á intima compaixaõ d'elles, tocoulhes os olhos: e logo seus olhos viram, e o seguirão.

CAPITULO XXI.

E COMO chegaraõ *perto* de Jerusalen, e viéraõ a Bethphage, a o monte das Oliveiras; entonces mandou Jesus douis discípulos, dizendolhes:

2 Ide á aldea que de fronte de vos está, e logo achareis huã burra liada, e hum poldro com ella; desliae a, e traizeim os.

3 E se alguem vos disser alguã cousa, direis: Que o Senhor os ha mister, e logo os enviará.

4 Ora tudo isto aconteceo, paraque se cumprisse o que foy dito pelo Propheta, que disse:

5 Dizei á filha de Siaõ: Ves aqui teu rey te vem manso, e assentado sobre huã burra, e hum poldro, filho de *burra de jugo*.

6 E indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes mandara;

7 Trouxeraõ a burra e o poldro, e puseraõ sobre elles seus vestidos, e o fizeraõ assentar sobre elles.

8 E a mais companha estendiaõ seus vestidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos das arvores, e os espalhavaõ pelo caminho.

9 E as companhas que hiaõ diante, e as que seguiam, clamavaõ, dizendo: Hosanna a o filho de David; bendito

o que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

10 E entrando elle em Jerusalém, toda a cidade se alvorocou, dizendo: Quem he este?

11 E as companhas diaõ: Este he Jesus, o Prophet de Nazareth de Galilea.

12 E entrou Jesus no Templo de Deus, e lançou fora a todos os que vendiaõ, e compravaõ no Templo, e trastornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiaõ pombas.

13 E disselhes: Escrito está; Minha casa, casa de oração será chamada; mas vosotros a tendes feito cova de salteadores.

14 E viéraõ a elle cegos e coixos a o Templo, e curou os.

15 Vendo entaõ os principes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosanna a o filho de David; indignáraõ se.

16 E disserraõlhe: Ouves o que estes dizem? e Jesus lhes disse: Si; nunca lestes: Da boca dos meninos, e dos que mamaõ, te aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando os, sabio se fora da cidade para Bethania, e passou ali a noite.

18 E pela manhaã, tornando para a cidade, teve fome.

19 E vendo huã figueira perto do caminho, veyo a ella, e naõ achou nella senaõ folhas somente. E disse lhe: Nunca de ty mais naça fruito pera sempre. E logo a figueira se secou,

20 E vendo os discípulos isto, maravilhaõ se, dizendo: Como se secou logo a figueira?

21 Porem respondendo Jesus, disselhes: Em verdade vos digo, Que se tivereis fé, e naõ duvidareis, naõ só isto farieis á figueira, mas se até a este monte disserais: Alça te, e lança te no mar; farschia.

22 E tudo o que na oracaõ pedirdes, crendo, o recebereis.

23 E como veyo a o Templo, chegarão a elle, estando ja ensinando, os principes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu esta autoridade?

24 E respondendo Jesus, disselhes: ambem eu vos perguntarei huã palavra; a qual se m'a disserset, tambem eu vos direi, com que autoridade isto faço.

25 O bautismo de Joao d'onde era? do ceo, ou dos homens? e pensavaõ em si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do ceo, dir-nos-ha: Porque pois lhe naõ crestes?

26 E se dissermos, Dos homens, tememos a companhã: Porque todos tem a Joao por propheta.

27 E respondendo a Jesus, disserão: Naõ sabemos. E elle lhes disse: Nem eu tampouco vos direi com que autoridade isto faço.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegandose a o primeiro, disse: Filho, vae hoje a trabalhar à minha vinha.

29 Porem respondendo elle, disse: Naõ quero; e despois, arrependido, foyse.

30 E chegando se a o segundo, disse lhe da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu, senhor vou, e naõ se foy.

31 Qual dos dous fez a vontade doce? dizemlle elles; O primeiro. Diz lhes Jesus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as solteiras se vos va diante a o reyno de Deus;

32 Porque veyo o vosoutros Joao, por via de justiça, e naõ lhe crestes; mas os publicanos, e as solteiras-lhe crerão: porem vosoutros, vendo isto, nem despois vos arrependestes, pera lhe crer.

33 Ouvei outra parabola. Houve hum homem pae de familias, o qual prantou huã vinha, e cercou a com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou huã torre, e arrendou a a huns lavradores, e partiose pera fora da terra.

34 E chegandose o tempo dos frutos, mandou seus servos a os lavradores, pera receberem seus frutos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum feríraõ, e a outro matáraõ, e a outro apedrejáraõ.

36 Outra vez mandou a outros servos, mais que os primeiros, e fizeraõ lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou a seu filho, dizendo: Teráõ respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo a o filho, disserraõ entre si: este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e tomemos sua herdanza.

39 E tomardo, o lançáraõ fora da vinha, e o matáraõ.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará a aquelles lavradores?

41 Dizem lhe elles: A os maos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dem os frutos a seus tempos.

42 Diz lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores regeitáraõ, esta foy feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foy feito isto; e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, Que o reyno de Deus se vos tirará a vos outros, e se dará á gente que renda scus frutos.

44 E quem cair sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cair, esmiuça-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolás, entendéraõ que fallava d'elles.

46 E procurando prender-lo, temeraõ as companhas; porquanto o tinham por Propheta.

CAPITULO XXII.

E RESPONDENDO Jesus, tornoulhes a fallar por parabolás, dizendo:

2 Semelhante he o reyno dos ceos a hum certo rey, que fez bodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos que chamassem a os convidados a as bodas, e naõ quiseraõ vir.

4 Outra vez pois mandou outros servos, dizendo: Dizei a os convidados: Vedes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados ja estão mortos, e tudo está ja preparado, vinde a as bodas.

5 Porem elles naõ fazendo caso, foraõ-se, hum a seu campo, e outro a sua mercânciâ.

6 E outros tomando a seus servos, afrontáraõ os, e matáraõ os.

7 E ouvindo o rey isto, indignouse; e mandando seus exercitos, destruiu a aquelles homicidas, e pos à fogo sua cidade.

8 Entones disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estão as bodas, porém naõ eraõ dignos os convidados.

9 Ide pois a as sahidas dos caminhos, e chamae a as bodas a tantos quantos achardes.

10 E saindo os servos pelos caminhos, ajuntáraõ a todos quantos achardes assi maos como bons; e as bodas se enhéraõ dos assentados á mesa.

11 E entrando o rey, a ver os assentados á mesa, vio ali hum homem que naõ estava vestido com vestido de bodas.

12 E disselle: Amigo, como entriste aqui, naõ tendo vestido de bodas? e emudeceo.

13 Entones disse o rey a os servidores: Amarrae o de pees e de mãos, e tomae o, e lancae o nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muitos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

15 Entones, idos os Phariseos, tiverão conselho, como o apanhariaõ em alguaõ palavra.

16 E enviarão lhe seus discípulos, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que es verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque naõ atentas para a aparença de homens.

17 Dize nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou naõ?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me atentaís hypocritas?

19 Mostraeme a moeda do tributo. E elles lhe trouxerão hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cuja he esta imagem, e esta inscripção?

21 Dizem lhes elles; De Cesar. Então lhes disse elle: Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deus o que he dc Deus.

22 E ouvindo elles isto, maravilhaõ se, e deixando o, foraõ se.

23 Aquelle mesmo dia chegáraõ a elle os Sadduceos, que dizem naõ aver resurreição; e perguntáraõ lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moyses disse: se algum morrer, naõ tendo filhos, casarase ha seu irmão com sua mulher, e levantarâ semente a seu irmão.

25 Houve pois entre nos outros sete irmãos, e casando se o primeiro, morreu; e não tendo semente, deixou sua mulher a seu irmão

26 Da mesma maneira tambem o segundo, e o terceiro, até os sete,

27 Por derradeiro despois de todos morreu tambem a mulher.

28 Na resurreição pois, cuja dos sete será a mulher? porque todos a tiverão.

29 Porem respondendo Jesus, disselhes: Errais, não sabendo as escrituras, nem a potencia de Deus.

30 Porque na resurreição, nem se tomão, nem sedão em casamento; mas saõ como os anjos de Deus no ceo.

31 E acerca da resurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos tem fallado, que diz:

32 Eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob? Deus não he Deus dos mortos, mas dos viventes.

33 E ouvindo isto as companhas, pasmavaõ de sua doutrina.

34 E ouvindo os Phariseos, que avia tapado a boca a os Sadduceos, ajuntáraõ se á huâ.

35 E perguntou hum d'elles, doutor da ley, atentando o, e dizendo:

36 Mestre, qual he o mandamento grande na Ley?

37 E Jesus lhe disse: Amarás a o Senhor teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento.

38 Este he o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este he: Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

40 D'estes douis mandamentos depende toda a Ley, e os Prophetas.

41 E congregados os Phariseos, Jesus lhes perguntou,

42 Dizendo: Que vos parece do Christo? cujo filho he? elles lhe disserão: De David.

43 Disse lhes elle: Pois como David em espírito o chama Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta te á minha mão direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

45 Pois se David o chama Senhor, como he seu filho?

46 E ninguem lhe podia responder palavra; nem ousou ninguem desd'aquelle dia a mais lhe perguntar.

CAPITULO XXIII.

ENTONCES Jesus fallou a as companhas, e a seus discípulos,

2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moyses se assentaõ os Escribas e Phariseos.

3 Assi que tudo o que vos disserem que guardéis, guardae o e fazei o: mas não façais segundo suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Porque lião cargas pesadas, e difficilis de levar, e as pôem sobre os ombros dos homens; porem elles nem ainda com seu dedo as querem mover.

5 E todas suas obras fazem, pera serem vistos dos homens: porque alargão seus memoriaes, e estendem as bordas de seus vestidos.

6 E amão os primeiros assentos nas ceas, e as primeiras cadeiras nas synagogas.

7 E as saudações nas praças, e serem chamados dos homens, Rabbi, Rabbi.

8 Mas vosoutros não vos chameis Rabbi; porque hum he vosso Mestre, a saber o Christo: e todos vosoutros sois irmãos.

9 E não chameis a ninguem na terra vosso Pae; porque hum he vosso Pae, a saber o que está nos ceos.

10 Nem vos chameis Mestres; porque hum he vosso Mestre, a saber o Christo.

11 Porem o mayor de vosoutros seja vosso servidor.

12 E o que a si mesmo se levantar, será humilhado; e que a si mesmo se humilhar, será levantado.

13 Mas ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque cerrais o reyno dos ceos diante dos homens; porquanto nem vosoutros entrais, nem a os que entraõ, deixais entrar.

14 Ay de vos outros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque comeis as casas das viuvas, e isso com pre-

texto de larga oraçao; por isso recebereis mais grave juizo.

15 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum proselyto; e quando ja he feito, fazeilo filho do inferno, em dobro mais que a vosoutros.

16 Ay de vos outros guias cegas, que dizeis: Qualquer que jurar polo Templo, não he nada; mas qualquer que jurar polo ouro do Templo, devedor he.

17 Loucos e cegos; porque qual he mayor, o ouro, ou o Templo, que sanctifica a o ouro?

18 Item: Qualquer que jurar polo Altar, não he nada; mas qualquer que jurar polo presente que está sobre elle, devedor he.

19 Loucos é cegos; porque qual he mayor, o presente, ou o Altar, que sanctifica a o presente?

20 Por tanto o que jurar polo Altar, jura por elle, e por tudo o que sobre elle está.

21 E o que jurar polo Templo, jura por elle, e polo que nelle habita.

22 E o que jurar polo Ceo, jura polo Throno de Deus, e polo que sobre elle está assentado.

23 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque dezimas a ortelã, e o endro, e o cominho, e deixais o mais grave da Ley, convem a saber o juizo, e a misericordia, e a fé: isto era necessario fazer, e não deixar o outro.

24 Guias cegas, que coais o mosquito, e engolis o camel.

25 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque alimpais o exterior do copo, ou do prato; mas de dentro estaõ cheios de roubo e intemperança.

26 Phariseo cego, alimpa primeiro o que está de dentro do copo, e do prato, pera que tambem o exterior d'elles fique limpo.

27 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque sois semelhantes a os sepulchros cayados, que de fora em verdade parecem formosos, mas de dentro estaõ cheyos de ossos de mortos, e dc toda immundicia.

28 Assi tambem vosoutros, de fera

em verdade pareceis justos a os homens, porem de dentro estaõ cheios de hypocrisia e iniquidade.

29 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque edificais os sepulchros dos Prophetas, e adornais os monumentos dos justos:

30 E dizeis: se foramos em os dias de nossos pais, nunca com elles ouveremos comunicado no sangue dos Prophetas.

31 Assi contra vos mesmos testificais, que sois filhos d'aquelle que mataraõ a os Prophetas.

32 Enchei poiis vos tambem a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de bôboras, como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto vedes aqui vos mando Prophetas, e sabios, e Escribas; e d'elles a huns matareis, e crucificeareis, e d'elles a outros açoutareis em vossas Synagogas, e perseguireis de cidade em cidade.

35 Peraque venha sobre vosoutros todo o sangue justo, que foy derramado sobre a terra, desdo sangue de Abel o justo, até o sangue de Zacharias, filho de Barachias, a o qual matastes entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que tudo isto virá sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas a os Prophetas, e apedrejas a os que te saõ enviados: Quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus pintaõs debaixo de suas asas; e não quisesteis.

38 Vedes aqui vossa casa se vos deixaõ deserta.

39 Porque eu vos digo, que desd'agora mais me não vereis, até que digais: bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XXIV.

ES AINDO Jesus do Templo, foy se: e chegaraõ se a elle seus discípulos, pera lhe mostrarem os edificios do Templo.

2 E disse lhes Jesus: Não vedes tudo isto? em verdade vos digo, que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentandose no monte das Oliveiras, chegarão se a elle os discipulos a parte, dizendo: Dize nos, quando serão estas cousas, e que sinal averá de tua vinda, e da consummação do mundo?

4 E respondendo Jesus, disselhes: Olhae que ninguem vos engane.

5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Christo, e a muitos enganarão.

6 E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras: olhae que não vos espanteis; porque he necessário, que tudo isto aconteça: mas ainda não he o fim.

7 Porque se levantarão gente contra gente, e reyno contra reyno; e averá fomes, e pestilencias, e terremotos em diversos lugares.

8 Mas todas estas cousas somente são principio de dores.

9 Entonces vos entregarão, pera serdes affligidos, e matarvos haõ; e sereis aborrecidos de todas as gentes, por causa de meu nome.

10 E muitos entonces serão esandalizados; e entregarselos huns a os outros, e huns a os outros se aborrecerão.

11 E muitos falsos prophetas se levantarão, e a muitos enganarão.

12 E por se multiplicar a iniquidade, a charidade de muitos se esfriará.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E pregar-se-ha este Euanghelio do Reyno em todo o mundo, em testimunho a todas as gentes, e entonces virá o fim.

15 Portanto quando virdes a abominação do assolamento, de que foy dito por Daniel o Propheta, que está no lugar sancto, (quem lé, advirta.)

16 Entones os que estiverem em Judea, fujão pera os montes.

17 O que estiver no sobre o telhado, não desça a tomar algua cousa de sua casa.

18 E o que estiver no campo, não torne a tras a tomar seus vestidos.

19 Mais ay das preñies, e das que criarem naquelles dias.

20 Oras porem, que vossa fugida não aconteça em inverno, nem em Sabbado.

21 Porque averá entonces grande afflição, qual nunca houve desde principio do mundo até agora, nem tão pouco averá.

22 E se aquelles dias não fossem abreviados, nenhua carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, serão abreviados aquelles dias.

23 Entonces se alguem vos disser: Eisaqui está o Christo, ou ali, não o creais.

24 Porque se levanrarão falsos Christos, e falsos Prophetas; e tão grandes sinaes e prodigios farão, que se possivel fora, até a os escolhidos enganariaõ.

25 Vedes aqui volo tenho dito d'antes.

26 Assi que se vos disserem: ello aqui está no deserto, não sayais; ello aqui em as camaras, não o creais.

27 Porque como o relampago, que sai do Oriente, e aparece até o Ocidente, assi será tambem a vinda do Filho do homem.

28 Porque aonde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntarão as aguas.

29 E logo despôs da afflição d'aquelle dias, o sol se escurecerá, e a lúa não dará seu resplendor, e as estrelas cairão do ceo, e as forças dos ceos se commoverão.

30 Entonces aparecerá no ceo o fínal do Filho do homem; e então todas as tribus da terra lamentarão, e verão a o Filho do homem, que vem sobre as nuves do ceo, com grande potencia e gloria.

31 E mandará a seus anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desd'os quatro ventos, desd'o hum cabo dos ceos até o outro.

32 E da figueira aprendei a comparação; quando ja seus ramos se enverdecem, e as folhas brotaõ, sabeis que ja o veraõ está perto.

33 Assi tambem vosoutros, quando virdes todas estas cousas, sabei que ja está perto ás portas.

34 Em verdade vos digo, que não passará esta geraçao, até que todas estas cousas não aconteçao.

35 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhua passarão.

36 Porem d'aquelle dia e hora, ninguém o sabe, nem os anjos do ceo, senão só meu Pae.

37 E como forão os dias de Noé, assi sera tambem a vinda do Filho do homem.

38 Porque como em os dias antes do diluvio andavaõ comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento, até o dia que Noé entrou na arca;

39 E não o conheceraõ, até que vejo o deluvio, e os levou a todos; assi será tambem a vinda do Filho do homem.

40 Entonces estarão dous no campo, o hum será tomado, e o outro será deixado.

41 Duas estarão moendo a hum moinho, a huã será tomada, e a outra será deixada.

42 Vigiae pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Porem isto sabei, que se o pae de familias soubesse, a que vela da noite o ladrão avia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

44 Por tanto tambem vosoutros estae apercebidos, porque o Filho do homem ha de vir á hora que não cuidais.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, a o qual seu Senhor pós sobre seus servidores, pera lhes dar sustento a seu tempo.

46 Bemaventurado aquelle servo, a o qual, quando seu Senhor vier, o achar fazendo assi.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 Porem se aquelle servo mao disser em seu coração: meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a espanquear seus conservos, e a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o Senhor d'aquelle servo, a o dia que não espéra, e á hora que não sabe.

51 E separa-lo-ha, e porá sua parte com os hypocritas: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

CAPITULO XXV.

ENTONCES o reyno dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas lampadas, sahirão a o encontro a o esposo.

2 E cinco d'ellas eraõ prudentes, e cinco parvas.

3 As que eraõ parvas, tomando suas lampadas, não tomaraõ azeite consigo.

4 Mas as prudentes tomaraõ azeite em seus vasos, com suas lampadas.

5 E tardando o Esposo, tosqueñejárao todas, e adormeceraõ se.

6 E á meya noite se fez hum clamor, que dizia: Eisaqui vem o esposo, sahi lhe a o encontro.

7 Entones todas aquellas virgens se levantaraõ, e aparelharaõ suas lampadas.

8 E as parvas disserão a as prudentes: daenos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagaõ.

9 Mas as prudentes responderaõ, dizendo: em maneira nenhua, pera que por ventura não nos falte a nos nem a vos; ide antes a os que o vendem, e compræ pera vosoutras.

10 E idas ellas a comprar, vejo o Esposo; e as que estavão aparelhadas, entráraõ com elle a as bodas, e fechou se a porta.

11 E despois viéraõ tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre nos.

12 E respondendo elle, disse: Em verdade vos digo, quenaõ vos conheço.

13 Vigiae pois, porque não sabeis o dia, nem a hora, em que o Filho do homem ha de vir.

14 Porque he como hum homem, que partindose para fora da terra, chamou a seus servos, e entregoules seus bens.

15 E a hum deu cinco talentos, e a outro dous, e a o terceiro hum, a cada hum conforme a sua facultade, e partiose logo pera longe.

16 E partido elle, o que tinha recebido cinco talentos, negociou com elles, e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente tambem, o que tinha recebido dous, grangeou tambem outros dous.

18 Mais o que tinha recebido hum, foy, e enterrou o no chaõ, e escondeo o dinheiro de seu Senhor.

19 E despois de muito tempo vejo o Senhor d'aquelle servos, e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe lhe outros

cinco talentos, dizendo: Senhor, cinco talentos me entregaste, eis que ou-tros cinco talentos tenho grangeado com elles.

21 E seu Senhor lhe disse: Bem está, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, disse: Senhor, dous talentos me entregaste, eis que outros dous talentos tenho grangeado com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem está, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

24 Porem chegando tambem o que tinha recebido hum talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que es homem duro, que segas aonde não semeaste, e apanhas aonde não derramaste:

25 E atemorizado, fuy, e escondeu teu talento na terra; ves aqui tens o teu.

26 Porem respondendo seu Senhor, disse lhe: Servo malino e negligente, sabias que sego aonde não semeei, e apanho onde não derramei.

27 Portanto te convinha dar meu dinheiro a os cambiadores, e vindo eu, receberia o meu com usura.

28 Tiralhe pois o talento, e dae o a o que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver, serlhe ha dado, e terá em abundancia; porem a o que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

30 E a o servo inutil, lançae o nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua gloria, e todos os sanctos anjos com elle, entones se assentará sobre o throno de sua gloria.

32 E seraõ ajuntadas diante d'elle todas as gentes, e aparta-los-ha a huns dos outros, como aparta o pasto as ovelhas dos cabroens.

33 E porá as ovelhas á sua maõ direita, porem os cabroens á sua cquerda.

34 Entones dirá o rey a os que estiverem á sua maõ direita: vinde benditos de meu Pae, possui por herança o reyno, que vos está aparelhado desda fundaçao do mundo.

35 Porque tive fome, e dêstes me de comer; tive sede, e dêstes me de beber; fuy estrangeiro, e recolhestes me;

36 Nuo, e vestistes me; enfermei, e visitastes me; estive na prisão, e vestes a my.

37 Entones os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, e te sustentâmos; ou sedento, e te dêmos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e te recolhemos; ou nuo, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e viemos a ty?

40 E respondendo o rey, dirlhes ha: em verdade vos digo, que em quanto o fizestes a hum d'estes de meus minimos irmãos, a my o fizestes.

41 Entones dirá tambem a os que estiverem á maõ ezquerda; apartaevos de my, malditos, a o fogo eterno, aparelhado para o Diabo e seus Anjos.

42 Porque tive fome, e não me dêstes de comer; tive sede, e não me dêstes de beber.

43 Fuy estrangeiro, e não me recolhestes; nuo, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes.

44 Entones tambem elles lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nuo, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Entaõ lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que em quanto a hum d'estes minimos o não fizestes, nem a my o fizestes.

46 E irá estes a o tormento eterno, porem os justos á vida eterna.

CAPITULO XXVI.

E ACONTECEO que, como Jesus tinha acabado todas estas palavras, disse a seus discípulos:

2 Bem sabeis, que d'aqui a dous dias he a Paschoa, e o Filho do homem será entregue, pera ser crucificado.

3 Entones os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo se ajuntarão na sala do summo pontifice, o qual se chamava Cayphas.

4 E consultaráõ juntamente, para prenderem a Jesus por engano, e o matarem.

5 Porem diaõ: não na Festa, porque se não faça alvorço entre o povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso:

7 Veyo a elle huã mulher com hum vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramoulh' o sobre a cabeça, estando elle assentado á mesa.

8 E vendo o seus discípulos, indignaraõ se, dizendo: De que serve esta perdição?

9 Porque este unguento se podia vender por muyto, e darse o dinheiro a os pobres.

10 Porem entendendo o Jesus, disselhes: Porque molestais a esta mulher? pois me fez huã boa obra.

11 Porque a os pobres, sempre com vosco os tendes; porem a my sempre me não tendes.

12 Porque derramando ella este unguento sobre meu corpo, para preparaçao de meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que este Euangello em todo o mundo for pregado, tambem o que esta fez será dito pera sua memoria.

14 Entones hum dos doze, chamado Judas Iscariota, se foy a os principes dos sacerdotes;

15 E disse: Que me quereis dar, e eu volo entregarei? e elles lhe assinalraõ trinta moedas de prata.

16 E desd'entones buscava oportunidade, pera o entregar.

17 E a o primeiro dia da festa dos paens astmos, vieraõ os discípulos a Jesus, dizendolhe: Aonde queres que te aparelhemos, pera comer a Paschoa?

18 E elle disse: Ide á cidade a hum tal, e dizei-lhe: o Mestre diz: meu tempo esti perto; comtigo farei a Paschoa juntamente com meus discípulos.

19 E os discípulos fizeraõ como Jesus lhes mandra, e aparelharaõ a Paschoa

20 E vinda a tarde, assentouse á mesa com os doze.

21 E comendo elles, disse: Em verdade vos digo, que hum de vosoutros me ha de trahir.

22 E entrustecendose elles em grande maneira, começou cada hum d'elles a dizer lhe: Porventura sou eu, Senhor?

23 E respondendo elle, disse: O que comigo mete a maõ no prato, esse me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle escrito está: mas ay d'aquele homem, por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fora a tal homem, se não ouvera nacido.

25 E respondendo Judas, o que o trahia, disse: Porventura sou eu, Rabbi? elle lhe disse: Tu o disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e bendizendo partio o, e deu o a os discípulos, e disse: Tomae, comei isto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deu lh'o, dizendo: Bebei d'ele todos.

28 Porque isto he o meu sangue, o sangue do novo Testamento, o qual por muitos he derramado, pera remissão dos pecados.

29 E digovos, que desd'agora não beberei mais d'este fruto de vide, até aquelle dia, quando com vosco o beber novo em o reyno de meu Pae.

30 E avendo cantado o hymno, sahirão se a o monte das Oliveiras.

31 Entones Jesus lhes disse: Todos vos outros vos escandalizareis em my esta noite; porque escrito está: ferirei a o pastor, e as ovelhas do rebanho serão derramadas.

32 Mas depois de eu aver resuscitado, irei diante de vosoutros a Galilea.

33 Porem respondendo Pedro, disselhe: Ainda que todos em ty se escandalizem, eu nunca me escandalizarei.

34 Disselhe Jesus: Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

35 Disselhe Pedro: Ainda que com tigo morrer me importe, em maneira nenhã te negarei. E todos os discípulos disséraõ o mesmo.

36 Entones veyo Jesus com elles a hum lugar, chamado Gethsemane, e disse a os discípulos: assentae vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando com sigo a Pedro, e a os dous filhos de Zebedeo, começou-se a entristecer, e a angustiar em grande mancira.

38 Entones lhes disse: Minha alma esti totalmente triste até a morte; facaevos aqui, e vigiae comigo.

39 E indose hum pouco mais a diante, postrouse sobre seu rosto, orando, e dizendo: Pae meu, se he possivel, passe de my este copo; porem, naõ como eu quero, mas como tu queres.

40 E vejo a seus discipulos, e achou os dormindo, e disse a Pedro: Basta que nem huã hora comigo predestes vigiar?

41 Vigiae, e orae, pcrá que naõ entreis em tentaçao: o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fraca.

42 E tornando segunda vez, orou, dizendo: Pae meu, se naõ pode este copo passar de my, sem que eu o beba, faça se a tua vontade.

43 E vindo a *elles*, achou os outra vez dormindo, porque seus olhos estavão carregados.

44 E deixando os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Entonces vejo a seus discipulos, e disselles: Dormijá e descansae; vedes aqui chegada he a hora, e o Filho do homem he entregue em mãos dos pecadores.

46 Levantae vos, vamos nos, vedes aqui chegado he o que me trahe.

47 E fallando elle ainda, eis que vem Judas, hum dos doze, e com elle huã grande companha, com espadas e bastoens, *da parte* dos principes dos sacerdotes, e dos anciaõs do povo.

48 E o que o trahia, lhes tinha dado sinal, dizendo: A o que eu beijar, esse he, prendei o.

49 E logo chegando a Jesus, disse: Ajas gozo, Rabbi, e beijou o.

50 Porem Jesus lhe disse: Amigo, a que vens aqui? entonces chegáraõ, e lançáraõ maõ de Jesus, e o prendéraõ.

51 E eis que hum dos que estavaõ com Jesus, estendendo a maõ, puxou de sua espada, e ferindo a o servo do summo pontifice, cortou lhe huã orelha.

52 Entonces Jesus lhe disse: Torna tua espada a seu lugar: porque todos os que tomarem espada, á espada perecerão.

53 Ou cuidas tu, que naõ possa eu agora orar a meu Pae, e elle me daria mais de doze legioens de anjos.

54 Como pois se cumprião as Es-

crituras, que dixem, que assi convem que se faça?

55 Naquelle mesma hora disse Jesus a as companhas: Como a salteador saistes com espadas e bastoens a me prender: cada dia me assentava com vosco, ensinando no Templo, e naõ me predestes.

56 Mas tudo isto se fez, pera que as Escrituras dos Prophetas se cumpraõ. Entonces todos os discipulos fugirão, deixando o a elle.

57 E os que prenderão a Jesus, o trouxerão a Cayphas, o summo pontifice, aonde os escribas e os anciaõs estavão congregados.

58 E Pedro o seguia de longe, até á sala do summo pontifice: e entrando dentro, assentouse com os criados, para ver o fim.

59 E os principes dos sacerdotes, e os anciaõs, e todo o concilio, buscavaõ *algum* falso testimonio contra Jesus, pera o poderem matar, e naõ o achavaõ.

60 E ainda que muitas falsas testimunhas se apresentavaõ, com tudo naõ o achavaõ.

61 Mas por derradeiro viéraõ duas falsas testimunhas, e disserão: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deus, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando se o summo pontifice, disselle: Naõ respondes nada? que testificaõ estes contra ty?

63 Porem Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disselle: esconjuro te polo Deus vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deus?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porem digo vos, que desd'agora vereis a o Filho do homem, assentado á maõ direita da potencia de Deus, e vindo em as nuveis do ceo.

65 Entonces o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasphemou, que mais necessitamos de testimunhas? vedes aqui agora ouvistes sua blasphemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disserão: Culpado he de morte.

67 Entonces lhe cospiraõ no rosto, e lhe deraõ de punhadas.

68 E outros lhe davaõ de bofetadas,

dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fora na sala; e chégouse a elle huã criada, dizendo: tambem tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: naõ sei o que dizes.

71 E saindo á anteporta, vio o outra, e disse a os que ali estavão: tambem este estava com Jesus o Nazaren.

72 E negou o outra vez com juramento, dizendo: naõ conheço a esse homem.

73 E d'ali a hum pouco, chegando os que ali estavão, disserão a Pedro: Verdadeiramente tambem tu es d'elles: porque tua falla te manifesta.

74 Entonces se começoou elle a amaldiçoar, e a jurar, dizendo, naõ conheço a esse homem.

75 E logo o galo cantou. E lembrou se Pedro da palavra de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, me negarás tres vezes. E saindo-se pera fora, chorou amargosamente.

CAPITULO XXVII.

EVINDA a manhaã, juntamente tomaraõ conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciaõs do povo, contra Jesus, pera o matarem.

2 E o levaraõ amarrado, e o entregáraõ a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Entones Judas, o que o avia trahido, vendo que ja estava condenado, tornou, arrependido, as trinta moedas de prata a os Principes dos Sacerdotes, e a os Anciaõs:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocent. Porem elles disserão: que nos toca *issò* a nos? vé o tu.

5 E lançando elle as moedas de prata no Templo, partio-se, e foy, e enforcou se.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as moedas de prata, disserão: naõ he licito pôlas na arca das offeratas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, compráraõ com ellas o campo do Oiteiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Polo que aquelle campo foy cha-

mado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Entones se cumprio o que foy dito pelo Prophet Jeremias, que disse: e tomaraõ as trinta moedas de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israël, a o qual elles apreçáraõ

10 E as deraõ polo campo do Oiteiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou lhe, dizendo: es tu o Rey dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu o dizes.

12 E sendo acusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciaõs, nada respondeu.

13 Pilatos entones lhe disse: naõ ouves quantas *cousas* testificaõ contra ty?

14 E naõ lhe respondeo nem huã só palavra, de maneira que o Presidente se maravilha muito.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso a o povo, qualquer que quisessem.

16 E tinhaõ entones hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disselhes Pilatos: qual quereis que vos solte? a Barabbas, ou a Jesus, que he chamado Christo?

18 Porque sabia que por enveja o entregáraõ.

19 E estando elle assentado no tribunal, sua mulher enviou a elle, dizendo: naõ tenhas que fazer com aquelle justo; porque hoje padeci muitas couças em sonhos por amor d'elle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciaõs persuadirão ás companhas que pedissem a Barabbas, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Presidente, disselles: qual d'estes douz quercis que vos solte? e elles disserão: a Barabbas.

22 Pilatos lhes disse: que pois farei de Jesus, que he chamado Christo? disserão lhe todos: seja crucificado.

23 Porem o Presidente disse: pois que mal tem feito? e elles clamavaõ mais, dizendo: seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes se fazia mais alvoroco, tomado agoa, lavou as mãos

diante da companha, dizendo: inocente estou do sangue d'este justo; vede o vos outros.

25 E respondendo todo o povo, disse: seu sangue *venha* sobre nos, e sobre nossos filhos.

26 Entoncs solto lhes a Barabas: porem avendo açoitado a Jesus, o entregou para ser crucificado.

27 Entoncs os soldados do Presidente, levando a Jesus consigo á audiencia, ajuntaraõ a elle toda a quadrilha.

28 E despindo o, cobriraõ o cum huã capa de graã.

29 È tecendo huã coroa de espinhos, puseraõ lh'a sobre a cabeça, e huã cana em sua maõ direita, e pondose de juelhos diante d'elle, zombavaõ d'elle, dizendo: ajas gozo, Rey dos Judeos.

30 E cospindo nelle, tomaraõ a cana, e davaõ lhe *com ella* na cabeça.

31 E despois que o aviaõ escarnecido, despirão lhe a capa, e o vestiraõ com seus vestidos, e o levaraõ a crucificar.

32 E saindo, acharaõ a hum homem Cyreneo, por nome Simao: a este constrainceraõ a que levasse sua cruz.

33 E chegando a o lugar chamado Golgotha, que se diz o lugar da Caveira,

34 Deraõ lhe a beber vinagre misturado com fel; e gostando o, naõ o quis beber.

35 E avendo-o crucificado, repartiraõ seus vestidos, lançando sortes: peraque se cumprisse o que soy dito pelo propheta: repartiraõ entre si meus vestidos, e sobre minha tunica lancaraõ sortes.

36 E assentando-se, guardavaõ o ali.

37 E puseraõ por em cima de sua cabeça, sua causa escrita: ESTE HE JESUS, O REY DOS JUDEOS.

38 Entoncs foraõ crucificados com elle dous salteadores, hum á maõ direita, e outro á ezquerda.

39 E os que passavaõ, blasphemavaõ d'elle, meneando suas cabeças;

40 E dizendo: Tu, que derribas o Templo, e em tres dias o reedificas, salva-te a ty mesmo. Se es Filho de Deus, descende da cruz.

41 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, e Anciãos, e Phariseos, escarnecedo d'elle diaõ:

42 A outros salvou, a si mesmo naõ se pode salvar. Se he o Rey de Israël, descend agora da cruz, e crearemos nelle.

43 Confiou em Deus, livre-o agora, se bem lhe quer; porque disse; Filho de Deus sou.

44 E o mesmo lhe lançavaõ tambem em rosto os salteadores, que com elle estavaõ crucificados.

45 E dés da hora seista, ouve trevas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: isto he, Deus meu, Deus meu, porque me desemparaste?

47 E alguns dos que ali estavaõ, ouvindo-o, diaõ: a Elias chama este.

48 E logo correndo hum d'elles, tomou huã esponjá, e enchendo-a de vinagre, pôla em huã cana, e dava lhe de beber.

49 Porem os outros diaõ: Deixa, vejamos, se Elias vem a livralo.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, deu o espirito.

51 E eis que o véo do Templo se rasgou em dous, de riba até baixo, e a terra tremeo, e as pedras se fenderaõ.

52 E os sepulcros se abriõ, e muitos corpos de Sanctos, que dormiraõ, foraõ resuscitados.

53 E saídos dos sepulcros, depois de sua resurreição, vieraõ á sancta cidade, e apareceráõ a muitos.

54 E o Centurião, e os que com elle guardavaõ a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que aviaõ sucedido, temeraõ em grande maneira, dizendo: Verdadeiramente Filho de Deus era este.

55 E estavaõ ali muitas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galilea aviaõ seguido a Jesus, servindo-o.

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mac de Jacobo e de Jose, e a mae dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda ja a tarde, vejo hum homem rico de Arimathea, por nome

Joseph, o qual tambem era Discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus. Entoncs Pilatos mandou que o corpo se *lhe* desse.

59 E tomndo Joseph o corpo, embrulhou-o em hum lençol limpo fino.

60 E polo em seu sepulcro novo, que tinha lavrado em huã penha; e revolvendo huã grande pedra á porta do sepulcro, foy se.

61 E estava ali Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas de fronte do sepulcro.

62 E o seguinte dia, que he depois da preparaçao, ajuntaraõ se os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseos a Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramos-nos, que aquele enganador, vivendo ainda, disse: Despois de tres dias resuscitarei.

64 Manda pois que o sepulcro se segure até o dia terceiro, porque por ventura naõ venhaõ seus Discipulos de noite, e o furtem, e digaõ a o povo, que dos mortos resuscitou: e assi serão derradeiro erro peyor que o primeiro.

65 E disselhes Pilatos: a guarda tendes; ide, segurae o como o entendeis.

66 E indo elles, seguraraõ o sepulcro com a guarda, sellando a pedra.

CAPITULO XXVIII.

E À tarde *despois* do Sabbado, quando ja começava esclarecer pera o primeiro dia da semana, vejo Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulcro.

2 E eis que se fez hum grande terremoto; porque o Anjo do Senhor descendendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta, e estava assentado sobre ella.

3 E seu aspecto era como hum relampago, e seu vestido branco como neve.

4 E de medo d'elle ficaraõ os guardas muy assombrados, e tornaraõ se como mortos.

5 Porem respondendo o Anjo, disse a as inulheres: naõ temais vos outras, porque eu sei que buscais a Jesus, o que soy crucificado.

6 Naõ está aqui, porque ja resuscitou, como disse; vinde, vede o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei a seus Discipulos que ja resuscitou dos mortos; e vedes aqui, elle vos vai diante a Galilea, ali o vereis. Vedes aqui, volo tenho dito.

8 E saindo elles apresuradamente do sepulcro, com temor e grande gozo, correraõ a denunciá-lo a seus Discipulos.

9 E indo ellas a denunciá-lo a seus Discipulos, eis que Jesus lhes sai a o encontro, dizendo: Ajais gozo. E chegando ellas, pegaraõ de seus pees, e o adoraráo.

10 Entoncs Jesus lhes disse: naõ temais, ide, denunciae a meus irmãos, que vaõ a Galilea, e lá me verão.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda viéraõ á cidade, e denunciáraõ a os Principes dos Sacerdotes todas as cousas que tinhaõ acontecido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomndo conselho entre si, deraõ muito dinheiro a os soldados;

13 Dizendo: dizei; seus Discipulos vieraõ de noite, e o furtaraõ, dormindo nós outros.

14 E se isto vier a ser ouvido do Presidente, nos o persuadiremos, e vos faremos seguros.

15 E elles tomndo o dinheiro, fizeraõ como estavaõ instruidos. E foy este dito divulgado entre os Judeos até o dia de hoje.

16 E os onze Discipulos se forao a Galilea, a o monte donde Jesus lhes tinha ordenado.

17 E como o viraõ, o adoráro; porém alguns duvidavaõ.

18 E chegando Jesus a elles, fallou lhes, dizendo: toda potestade me he dada no ceo e na terra.

19 Por tanto ide, ensinae a todas as gentes, bautizando as em nome do Pae, e do Filho, e do Espírito Santo: ensinando lhes que guardem todas as cousas que vos ténho mandado.

20 E vedes aquí, eu estou com vosco todos os dias, até á consummação do mundo. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. MARCOS.

CAPITULO I.

PRINCIPIO do Euangello de Jesus Christo, Filho de Deus.

2 Como está escrito em os Prophetas: Eis que eu envio meu Anjo diante de tua face, que preparará teu caminho diante de ty.

3 Voz do que clama em o deserto: Aparelhae o caminho do Senhor, endereçae suas veredas.

4 Estava Joao bautizando no deserto, e pregando o Bautismo de conversão, para remissão dos pecados.

5 E sahia a elle toda a província de Judea, e os de Jerusalem; e eraõ todos bautizados d'elle no rio de Jordão, confessando seus pecados.

6 E Joao andava vestido de pelos de camelo, e com hum cinto de couro a o redor de seus lombos; e comia gafanhotos, e mel do mato.

7 E pregava, dizendo: Após my vem o que he mais forte que eu: a o qual cu naõ sou digno de encorvado desatar a correia de suas alparcas.

8 Bem vos tenho eu bautizado com agoa, mas elle vos bautizará com Espírito Sancto.

9 E aconteceu naquelles dias, que veyo Jesus de Nazareth, de Galilea, e foy bautizado de Joao no Jordão.

10 E logo, sobindo da agoa, vio abrir se os ceos, e a o Espírito, que como pomba descendia sobre elle.

11 E ouvio se huâ voz dos ceos, que dizia: tu es meu Filho amado, em quem me agrado.

12 E logo o Espírito o empuxou a o deserto.

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, atentado de Satanás: e estava com as feras, e os Anjos o serviaõ.

14 E depois que Joao foy entregue, veyo Jesus a Galilea, pregando o Evangelho do Reyno de Deus:

15 E dizendo: o tempo he cumprido, e o Reyno de Deus está perto; arrependeivos, e crede a o Evangelho.

16 E andando junto a o mar de Galilea, vio a Simão, e a André seu irmão, que lançavaõ a rede a o mar; (porque eraõ pescadores.)

17 E disselles Jesus: Vinde apôs my, e farei, que sejais pescadores de homens.

18 E deixando logo suas redes, o seguirão.

19 E passando d'ali hum pouco mais a diante, vio a Jacobo filho de Zebedeo, e a Joao seu irmão, que estavaõ no barco, concertando suas redes.

20 E logo os chamou; e elles deixando a seu pae Zebedeo no barco com os jornaleiros, forão apôs elle.

21 E entraráõ em Capernaum; e logo em o Sabbatho, entrando na Synagoga, ensinava.

22 E espantavaõ se de sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e naõ como os Escribas.

23 E estava em sua Synagoga d'elles hum homem com hum espírito immundo, e clamou,

24 Dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? vieste a destruir nos? bem sei quem es, o Sancto de Deus.

25 E reprende-o Jesus, dizendo: calate, e sae d'elle.

26 E despedaçando-o o espírito immundo, e clamando com grande voz, sahio d'elle.

27 E de tal maneira se espantáõ todos, que perguntavaõ entre si, dizendo: que he isto? que nova doutrina he esta? que com potestade até a os espíritos immundos manda, e lhe obedeçem?

28 E logo sua fama sahio por toda a Província do redor de Galilea.

29 E saindo logo da Synagoga, vieraõ á casa de Simão, e de André, com Jacobo e Joao.

30 E a sogra de Simão estava deitada com febre, e disserão lhe logo d'ella.

31 Entones, chegando se a ella, tomou-a pela maõ, e levantou-a, e logo a febre a deixou, e servia os.

32 E vinda a tarde, quando ja o sol se punha, traziaõ lhe a todos os que se achavaõ mal, e a os endemoninhados.

33 E toda a cidade se ajuntou á porta.

34 E curou a muitos, que se achavaõ mal de diversas enfermidades; e lançou fora muitos Demônios; e naõ deixava fallar a os Demônios, por quanto o conheciaõ.

35 E levantandose muy de manhaã, ainda bem de noite, sahio, e foyse a hum lugar deserto, e ali orava.

36 E seguio-o Simão, e os que com elle estavão;

37 E achando-o, disserão lhe: todos te buscaõ.

38 E elle lhes disse: Vamos a as aldeas vizinhas, peraque eu pregue tambem ali, porque para isso sahi.

39 E pregava em suas Synagogas d'elles por toda Galilea, e lançava fóra a os Demônios.

40 E veyo hum leproso a elle, rogandolhe, e pondo-se de juelhos diante d'elle, e dizendo lhe: Se quiseres, bem me podes alimpar.

41 E Jesus movido de intima compaixão, estendeo a maõ, e tocou-o, e disse lhe: Quero, sé limpe.

42 E avendo elle dito isto, logo a lepra se foy d'elle, e ficou limpo.

43 E ameaçando-o, logo o despedio de si.

44 E disse lhe: olha que naõ digas nada a ninguem; senão vae, mostrate a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza o que Moyses mandou, peraque lhes conste.

45 Mas elle sahido, começou a apregoar muitas cousas, e a divulgar o negocio; de maneira que ja naõ podia entrar publicamente na cidade; mas estava fora em lugares desertos, e de todas as partes vinhaõ a elle.

CAPITULO II.

E DESPOIS de alguns dias entrou outra vez em Capernaum, e ouvio se que estava em casa.

2 E logo se ajuntáõ tantos, que nem ainda os lugares junto á porta os cabiaõ: e fallava lhes a palavra.

3 E vieraõ a elle huns que traziaõ hum paralyticó ás costas de quatro.

4 E naõ podendo chegar a elle, por causa da companha, descobrião o telhado aonde estava, e fazendo hum buraco, abaixáõ por elle o leito em que jazia o paralyticó.

5 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralyticó: Filho, teus pecados te saõ perdoados.

6 E estavaõ ali assentados alguns dos Escribas, que arrazoavaõ em seus corações, dixendo:

7 Porque falla este assi blasfemias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

8 E conhecendo logo Jesus em seu espirito, que assi entre si arrazoavaõ, disselles: porque arrazoais d'estas cousas em vossos corações?

9 Qual he mais facil? dizer a o paralyticó; teus pecados te saõ perdoados? ou dizer lhe: levanta-te, e toma teu leito, e anda?

10 Pois peraque saibais, que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar pecados, (disse a o paralyticó):

11 A ty te digo: levanta-te, e toma teu leito, e vae-te para tua casa.

12 E logo se levantou; e tomando o leito, sahio se em presença de todos; de tal maneira, que todos se espantáõ, e glorificáõ a Deus, dizendo: nunca tal vimos.

13 E tornouse a sair para o mar, e toda a companha vinha a elle, e ensinava-os.

14 E passando elle, vio a Levi, o filho de Alpheo, assentado na Alfândega, e disselle: Segue-me; e levantando-se, segui-o.

15 E aconteceu que, estando elle assentado á mesa em sua casa, muitos publicanos e pecadores estavaõ tambem assentados á mesa com Jesus e seus Discípulos; porque eraõ muitos, e o tinhaõ seguido.

16 E os Escribas e os Phariseos, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disserão a seus Discípulos: Que quer dizer, que come e bebe com os publicanos e pecadores?

17 E ouvindo-o Jesus, disselhes: os saõs naõ necessitaõ de Medico, se-naõ os que estaõ doentes: eu naõ vim a chamar a os justos, senão a os pecadores á conversão.

18 E os Discípulos de Joaõ, e os dos Phariseos jejumavaõ; e vieraõ, e disseraõ lhe: Porque os Discípulos de Joaõ, e os dos Phariseos jejumaõ, e teus Discípulos naõ jejumaõ?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura os filhos de bodes jejumar, em quanto o Esposo com elles está? entre tanto que tem comigo a o Esposo naõ podem jejumar.

20 Mas dias virão, quando o Esposo lhes for tirado; e entonces naquelas dias jejumarão.

21 E ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho; d'outra maneira o mesmo remendo novo rompe o velho, e faz se peyor rotura.

22 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira o vinho novo rompe os odres, e derrama se o vinho, e os odres se danaõ: mas o vinho novo em odres novos se ha de deitar.

23 E acontece o que, passando elle pelos semeados em Sabbado, e indo seus Discípulos andando, começaraõ a arrancar espigas.

24 E disseraõ lhe os Phariseos: Vés isto? porque fazem o que naõ he feito em Sabbado?

25 E elle lhes diffe: nunca léstes o que fez David, quando tinha necessidade e fome, elle e os que com elle estavaõ?

26 Como entrou na casa de Deus, em tempo de Abiathar Summo Pontífice, e começo os paens da proposição, dos quaõs naõ he lícito comer, senão a os Sacerdotes, e tambem deu a os que com elle estavaõ?

27 E dizia lhes: o Sabbado por causa do homem foy feito, naõ o homem por causa do Sabbado.

28 Assi que o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

CAPITULO III.

E ENTROU outra vez em a Synagoga: e estava ali hum homem, que tinha huã maõ seca.

2 E atentavaõ para elle, se em

Sabbado o curaria, pera o accusarem.

3 E disse a o homem que tinha a maõ seca: Levantate no meyo.

4 E disselhes: he lícito fazer bem em Sabbado, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou matála? e elles calavaõ.

5 E olhando para elles a o redor com indignação, condolecendo-se da dureza de seu coração, disse a o homem: estende tua maõ: e elle a estendeo; e foy sua maõ restituída saã como a outra.

6 E saindo se os Phariseos, tiveraõ logo conselho juntamente com os Herodianos contra elle, como o matariaõ.

7 E retirouse Jesus com seus Discípulos para o mar: e segui-o huã grande multidaõ de Galilea, e de Judea.

8 E de Jerusalem, e de Idumea, e d'alem do Jordaõ; e grande multidaõ dos de perto de Tyro, e de Sidon, ouvindo quam grandes cousas fazia, vieraõ a elle.

9 E disse a seus Discípulos, que o barquinho de continuo perto d'elle estivesse, por causa das companhas; porque naõ o oprimissem.

10 Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinhaõ mal *algum*, cahiaõ sobre elle, pera tocálo.

11 E os espiritos immundos, vendoo, se postravaõ diante d'elle, e clamavaõ, dizendo: Tu es o Filho de Deus.

12 E elle os ameaçava muito, que o naõ manifestassem.

13 E subio a o monte, e chamou a si a os que quis, e vieraõ a elle.

14 E ordenou a os doze paraque estivessem com elle, e pera os mandar a pregar.

15 E paraque tivessem poder pera curarem as enfermidades, e lançarem fora a os Demonios.

16 Convem a saber a Simão, a quem pos por sobre nome, Pedro.

17 E a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a Joaõ, irmão de Jacobo; e pos lhes por sobre nome, Boanerges, que he, filhos do trovaõ.

18 E a André, e a Philippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Tho-

mas, e a Jacobo *filho* de Alpheo, e a Thaddeo, e a Simão o Cananita.

19 E a Judas Iscariota, o que tambem o trahio.

20 E vieraõ para casa, e outra vez se ajuntou a companha, de tal maneira, que nem ainda podiaõ comer paõ.

21 E como isto ouviraõ os seus, sairaõ a pegar d'elle; porque diziaõ: estás fora de si.

22 E os Escribas, que descenderaõ de Jerusalem, diziaõ: a Beelzebul tem, e pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

23 E chamando os a si, disselhes por parabolas: como pode Satanás lançar fora a Satanás?

24 E se algum Reyno contra si mesmo for diviso, naõ pode o tal Reyno subsistir.

25 E se alguã casa for divisa contra si mesma, naõ pode a tal casa subsistir.

26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, e for diviso, naõ pode subsistir, mas tem fim.

27 Ninguem pode roubar o fato do valente, entrando em sua casa, se antes naõ amarrar a o valente: e entonces roubará sua casa.

28 Em verdade vos digo, que todos os pecados serão perdoados a os filhos dos homens, e toda sorte de blasfemias com que blasfemarem:

29 Porem qualquer que blasfemar contra o Espírito Saneto, para sempre naõ tem perdão; mas culpado he de eterno juizo.

30 Porque diziaõ: espirito immundo tem.

31 Vieraõ pois seus irmãos e sua mae; e estando de fora, enviáraõ a elle chamando-o.

32 E a companha estava assentada a o redor d'elle; e disseraõ lhe: ves aqui tua mae, e teus irmãos te buscaõ lá fora.

33 E elle lhes respondeo, dizendo: quem he minha mae, ou meus irmãos?

34 E olhando de redor pera os que a o redor d'elle estavaõ assentados, disse: vedes aqui minha mae, e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a vontade de Deus, esse he meu irmão, e minha irmã, e minha mae.

CAPITULO IV.

E COMECOU outra vez a ensinar junto a o mar, e ajuntouse a elle grande companha, de tal maneira que, entrando em hum barco, se assentou no mar; e toda a companha estava em terra junto a o mar.

2 E ensinava lhes, por parabolas muitas cousas; e dizialhes em sua doutrina:

3 Ouvei, vedes aqui o semeador sahio a semear;

4 E acontece o que, semeando elle, cahio huã *parte da semente* junto a o caminho, e vieraõ os passaros do ceo, e a comeraõ.

5 E outra cahio em pedregaes, aonde naõ tinha myta terra; e logo naceo, porque naõ tinha terra funda.

6 Mais saindo o sol, queimou-se; e porque naõ tinha raiz, secou-se.

7 E outra cahio entre espinhos, e crecerão os espinhos, e afogaraõ-a, e não deu fruto.

8 E outra cahio em boa terra, e deu fruto, que sobio, e creceo: e deu hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

9 E disselhes: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

10 E quando esteve só, perguntaraõ lhe os que junto a elle estavão, com os doze, acerca da parabola.

11 E disselhes: a vos outros vos he dado saber os mysterios do Reyno de Deus: mas a os que estavão de fora, todas estas cousas por parabolas se lhes dizem.

12 Paraque vendo, vejaõ, e naõ advirtaõ; e ouvindo, ouçaõ, e naõ entendendo; porque por ventura se naõ convertaõ, e lhes sejaõ perdoados os pecados.

13 E disselhes: naõ sabeis esta parabola? como pois entendereis todas as parabolas?

14 O semeador he o que semea a palavra.

15 E estes saõ os de junto a o caminho, em os que a palavra se semea; mas avendo-a ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra que em seus corações foy semeada.

16 E semelhantemente estes saõ os que se semeao em pedregaes; os que

avendo ouvido a palavra, logo com gozo a recebem.

17 E em si mesmos naõ tem raiz: antes saõ temporaes. Despois levantando se tribulaçõ, ou perseguiçao por causa da palavra, logo se escandalizaõ.

18 E estes saõ os que se semeao entre espinhos; *a saber*, os que ouvem a palavra.

19 E os cuidados d'este mundo, e o engano das riquezas, e as cobiças acerca das outras cousas, entrando, affogaõ a palavra, e fica sem fruto.

20 E estes saõ os que forao semeados em boa terra; os que ouvem a palavra, e a recebem, e daõ fruto, hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

21 E disselles: vem por ventura a candea pera se pôr debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? naõ *vem antes* pera se pôr sobre o candieiro?

22 Porque naõ ha nada encuberto que naõ aja de ser manifesto; nem nada se faz *para ficar* encuberto, mas pera ser descuberto.

23 Se alguem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

24 E disselles: olhae o que ouvis: com a medida que medirdes vos medirão; e ser-vos-ha acrecentado a vós outros os que ouvis.

25 Porque a o que tem, serlhe-ha dado; e a o que naõ tem, até o que tem lhe será tirado.

26 E dizia: assi he o Reyno de Deus, como se o homem lançasse sememente na terra.

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse, e crescesse, naõ sabendo elle como.

28 Porque de si mesma fructifica a terra, primeiro erva, depois espiga, depois grão cheyo na espiga.

29 E quando ja o fruto se mostra, logo lhe envia a fouce, por quanto chegada he a sega.

30 E dizia: a que assemelharemos o Reyno de Deus? ou com que parabola o compararémos?

31 Com o grão da mostarda, que quando se semea em terra, he o mais pequeno de todas as sementes que na terra ha.

32 E sendo ja semeado, sobe, e faz

se a mayor de todas as hortalicas, e cria grandes ramas, de tal maneira, que os passaros do ceo se possaõ aninhar debaixo d'ela sombra.

33 E com muitas taes parabolas lhes fallava a palavra, segundo o que podiaõ ouvir.

34 E sem parabola naõ lhes fallava; mas a seus Discípulos declarava tudo em particular.

35 E disselles aquelle dia, vinda ja a tarde: passemos á outra banda.

36 E deixando a companha, o tomaraõ com sigo como estava no barco, e avia tambem com elle outros barquinhos.

37 E levantouse huã grande tempestade de vento, e davaõ as ondas por cima do barco, de tal mancira que ja se enchia.

38 E elle estava na popa dormindo sobre huã almofada, e despertaraõ-o, e dissderaõ lhe: Mestre, naõ se te dá de que nos perdemos?

39 E desperto elle, reprende o vento, e disse a o mar: cala-te, aquietate-te. E quietou se o vento, e fez-se grande bonança.

40 E disse a elles: porque sois tam timidos? como, naõ tendes fé?

41 E temeraõ com grande temor, e diziaõ huns a os outros: mas quem he este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V.

EVIERAÕ á outra banda do mar, á provincia dos Gadarenos.

2 E sahindo elle do barco, logo lhe sahio a o encontro hum homem das sepulturas com hum espirito immundo,

3 Que tinha sua manida nas sepulturas, e nem ainda com cadeas o podia ninguem liar.

4 Porque muitas vezes fora liado com grilhoens e cadeas, e as cadeas forao por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amansar.

5 E sempre dia e noite andava clamando pelos montes, e pelas sepulturas, e ferindo-se com pedras.

6 E como via o Jesus de longe, correu, e adorou-o.

7 E clamando com grande voz,

disse: Que tenho eu contigo Jesus, Filho do Deus Altissimo? esconjuro-te por Deus, que naõ me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sae d'este homem, espirito immundo.)

9 E perguntou-lhe: qual he tuo nome? e respondeo, dizendo: Legião meu nome he; porque muitos somos.

10 E rogalhe muito que os naõ enviasse fora d'aquelle provincia.

11 E estava ali junto a os montes huã grande manada de porcos passando.

12 E rogarao lhe todos *aqueles* Demonios, dizendo: manda-nos a aquelles porcos, pera que nelles entremos.

13 E permitiolh'o logo Jesus. E saindo aquelles espiritos immundos, entraraõ nos porcos; e a manada se lançou do alto abaxio no mar: (e eraõ quasi dous mil) e affogaraõ-se no mar.

14 E os que apascentavaõ os porcos, fugiraõ, e deraõ aviso na cidade, e nos campos; e sairaõ a ver que era aquillo que tinha acontecido.

15 E vieraõ a Jesus, e viraõ a o endemoninhado assentado, e vestido; e em seu siso a o que tivera a legião: e temeraõ.

16 E contaraõ lhes os que aquillo tinhaõ visto, o que acontecerá a o endemoninhado, e *tambem* acerca dos porcos.

17 E começaraõ a rogarlhe, que se fosse de seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogalhe o que fora endemoninhado, que o deixasse estar com elle.

19 Mas Jesus naõ lh'o permittio, senaõ disselle: vae-te a tua casa a os teus, e denuncia-lhes quam grandes cousas o Senhor te fez, e *como* de ty teve misericordia.

20 E foy se, e começou a denunciar em Decapolis, quam grandes cousas Jesus lhe fizera: e todos se maravilhavaõ.

21 E passando Jesus outra vez em hum barco para a outra banda, ajuntouse a elle grande companha; e elle estava junto a o mar.

22 E eis que vejo hum dos Príncipes da Synagoga, por nome Jairo; e vendo o, postrouse a seus pees.

23 E rogava lhe muyto, dizendo: minha filhinha esta na extremidade, rogo te que venhas, e ponhas as maõs sobre ella, para que sare, e viverá.

24 E foy com elle, e seguia-o grande companha, e o apertavaõ.

25 E huã certa mulher, que tinha fluxo de sangue, doze annos avia, 26 E avia padecido muyto de muitos Medicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitara, antes lhe hia peyor.

27 Esta ouvindo de Jesus, veyo entre a companha por de tras, e tocou seu vestido.

28 Porque dizia: se taõ somente tocar seu vestido, sararei.

29 E logo a fonte de seu sangue se secou; e sentio em seu corpo que ja d'aquelle açoute sarara.

30 E conhhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que d'elle saira, virandose na companha, disse: quem tocou meus vestidos?

31 E disserraõ lhe seus Discípulos: ves que a companha te aperta, e dizes: quem me tocou?

32 E elle olhava a o redor, pera ver a que fizera isto.

33 Entones a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que em si fora feito, veyo, e postrouse diante d'elle, e disselle toda a verdade.

34 E elle lhe disse: filha, tua fé te salvou, vaete em paz, e sara d'este teu açoute.

35 Estando elle ainda fallando, vieraõ *alguns* do Príncipe da Synagoga, dizendo: tua filha he morta; peraque enfadas mais a o Mestre?

36 E Jesus, logo em ouvindo esta palavra que se dizia, disse a o Príncipe da Synagoga: naõ temas, crê soamente.

37 E naõ permittio que alguem o seguisse, senaõ Pedro, e Jacobo, e Joao o irmão de Jacobo.

38 E veyo á casa do Príncipe da Synagoga, e vio o alvoroco, e os que muito choravaõ, e pranteavaõ.

39 E entrando, disselles: porque vos alvorocais, e chorais? a menina naõ he morta, mas dorme.

40 E riaõ-se d'elle, mas elle aven-do-os lancado a todos fora, tomou consigo a o pae e a mae da menina,

e a os que com elle *estavaõ*; e entrou aonde a menina estava deitada.

41 E tomando a maõ da menina, disselle: Talitha cumi; que traduzido he, filhinha (a ty te digo) levanta-te.

42 E logo a filhinha se levantou, e andava, porque já era de doze annos: e espantáraõ-se com grande espanto.

43 E mandou lhes muito, que ninguem o soubesse: e disse que lhe dessem de comer.

CAPITULO VI.

EPARTIO-SE d'ali, e veyo á sua Patria, e o seguirão seus Discípulos.

2 E chegado o Sabbado, começou a ensinar na Synagoga; e muitos, ouvindo-o, se espantáraõ, dizendo: d'onde lhe *vem* a este estas cousas? e que sabedoria ho esta que lhe he dada? e taes maravilhas que por suas maõs se fazem?

3 Naõ he este o carpenteiro, filho de Maria, e irmão de Jacobo, e de Joses, e de Judas, e de Simeão? e naõ estão aqui com nosco suas irmãs? e escandalizáraõ-se nesse.

4 E Jesus lhes dizia: naõ ha Propheta sem honra, senaõ em sua patria, e entre *sus* parentes, e em sua casa,

5 E naõ podia ali fazer nenhüa maravilha; somente, pondo as maõs sobre huns poucos de enfermos, os curou.

6 E estava maravilhado de sua incredulidade. E rodeava as aldeas do redor, ensinando.

7 E chamou a si a os doze, e começo os a enviar de dous em dous: e deulhes poder sobre os espíritos impuros.

8 E mandoulhes, que naõ tomassem nada para o caminho, senaõ somente hum bordaõ; nem alforge, nem paõ, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem alparcas; e naõ se vestissem de duas tunicas.

10 E dizational: aonde quer que entrardes em casa alguã, ficae ali até que d'ali sayais.

11 E todos aquelles que vos naõ receberem, nem vos ouvirem; saindo d'ali, sacudi o pô que estiver debaixo de vossos pees, em testimonho contra

elles. Em verdade vos digo, que mais toleravel sera a os de Sodoma ou Gomorra no dia do juizo, do que a aquella cidade.

12 E saindo elles, prégavaõ que se arrependessem.

13 E lançavaõ fora a muitos Demônios, e ungiaõ com azeite a muitos enfermos, e os curavaõ.

14 E ouvijo-o el Rey Herodes (porque ja seu nome era notorio) e disse: Joaõ, o que bautizava, resuscitado he dos mortos; e portanto estas maravilhas obraõ nelle.

15 Outros diziaõ: Elias he; e outros diziaõ: Propheta he, ou como algum dos Prophetas.

16 Porem ouvindo Herodes *isto*, disse: este he Joaõ, a o qual eu debolei: resuscitado he dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes enviara, e prendera a Joaõ, e o tinha liado na prisão, por causa de Herodias, mulher de Philippe seu irmão, por quanto se casára com ella.

18 Porque Joaõ dizia a Herodes: naõ te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o espiava, e o queria matar, e naõ podia.

20 Porque Herodes temia a Joaõ, sabendo que era varaõ justo e sancto, e estimava-o; e ouvindo-o, fazia muitas cousas, e ouvia-o de boamente.

21 E vindo hum dia oportuno, em que Herodes, no dia de seu nacemento, dava huâ cea a seus Grandes, e Tribunos, e a os Principaes de Galilea:

22 E entrando a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e a os que juntamente á mesa estavaõ; disse el Rey á menina: pede-me quanto quiseres, e eu t'o darei.

23 E juroulhe: tudo o que me pedires te darei, até a metade de meu Reyno.

24 E saindo ella, disse a sua mae: que pedirei? e ella disse: a cabeça de Joaõ Baptista.

25 E entrando ella logo apressadamente a el Rey, pedio, dizendo: quero que agora logo me dés em hum prato a cabeça de Joaõ Baptista.

26 E entristeceo-se el Rey muyto: *toda via* por causa dos juramentos, e dos que juntamente á mesa estavão, naõ lh'a quis negar.

27 E logo el Rey, enviando o executor, mandou trazer ali sua cabeça. E indo elle degolou-o na prisão;

28 E trouxe sua cabeça em hum prato, e deu-a á menina; e a menina a deu a sua mae.

29 E ouvindo-o seus Discípulos, vieraõ e tomaraõ seu corpo morto, e o puserão em hum sepulcro.

30 E os Apostolos se *tornaraõ* a ajuntar a Jesus, e denunciáraõ lhe tudo, assi o que tinhaõ feito, como o que tinhaõ ensinado.

31 E elle lhes disse: vinde vos outros aqui á parte a hum lugar deserto, e repousae hum pouco: porque avia muitos que hiaõ e vinhaõ, e naõ tinhaõ lugar de comer.

32 E foraõ-se em hum barco, a hum lugar deserto á parte.

33 E as companhias os viraõ ir, e muitos o conheceraõ; e concorreraõ lá a pé de todas as cidades, e vieraõ antes que elles, e chegavaõ se a elle.

34 E saindo Jesus, viu huâ grande companha, e moveose a intima misericordia d'elles; porque eraõ como ovelhas que naõ tem pastor, e começou lhes a ensinar muitas cousas.

35 E como já o dia fosse muy entrado, vieraõ seus discípulos a elle, e disserão: O lugar he deserto, e o dia he já muy entrado:

36 Despede-os, para que vaõ a os lugares e aldeas do redor, e comprem para si paõ; porque naõ tem que comer.

37 Porem respondendo elle, disse-lhes: dae lhes vos outros de comer. E elles lhe disserão: iremos *pois*, e compraremos duzentos dinheiros de paõ, e lhes daremos de comer?

38 E elle lhes disse: Quantos paõs tendes? ide e vede-o. E elles sabendo o, disserão: Cinco, e dous peixes.

39 E mandou lhes, que fizessem assentar a todos por ranchos sobre a erva verde.

40 E assentaraõ-se repartidos de cento em cento, e de cincuenta em cincuenta.

41 E tomando elle os cinco paens e os dous peixes, levantou os olhos a o ceo, benzeo, e partiu os paens, e deu-os a seus discípulos, paraque lh'os possessein diante: E os dous peixes repartio a todos.

42 E coméraõ todos, e fartáraõ-se.

43 E levantáraõ dos pedaços doze cestos cheyos, e dos peixes *também*.

44 E eraõ os que coméraõ os paens, quasi cinco mil homens.

45 E logo constrangeo a seus discípulos a sobir no barco, e ir diante á outra banda, em *fronte de Bethsaida*, entre tanto que elle despedia a companha.

46 E avendo-os despedido, foyse a o monte a orar.

47 E vinda a tarde, estava o barco no meyo do mar, e elle só em terra.

48 E vio que se fadigavaõ muyto remando, (porque o vento lhes era contrario): e perto da quarta vela da noite, veyo a elles andando sobre o mar, e queria passar por elles *de largo*.

49 E vendo-o elles andar sobre o mar, cuidaraõ que era fantasma, e deraõ grandes gritos.

50 Porque todos o viaõ, e turbavaõ-se: e logo fallou com elles, e disselles: Tende bom animo, eu sou, naõ temais.

51 E sobio a elles no barco, e o vento quietou: e grandemente se espantavaõ entre si, e se maravilhaõ.

52 Porque *ainda* naõ tinhaõ entendido o *milagre* dos paens: porque seu coração estavaõ endurecido.

53 E quando já foraõ da outra banda, vieraõ á terra de Gennezareth, e tomaraõ ali porto.

54 E saindo elles do barco, logo o conheceraõ.

55 E correndo toda a terra do redor, começaraõ a trazer os que mal se achavaõ, em camas, aonde quer que ouviaõ que estava.

56 E aondé quer que entrava, em lugares, ou cidades, ou aldeas, punhaõ nas praças a os enfermos, e rogavaõ lhe que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que o tocavaõ, saravaõ.

CAPITULO VII.

EAJUNTARAÕ-se a elle os Phariseos, e alguns dos Escrivas, que tinhaõ vindo de Jerusalem.

2 E vendo que alguns de seus discípulos comiaõ paõ com mãos impuras, convem a saber, por lavar, reprendiaõ-os.

3 Porque os Phariseos, e todos os Judeos, retendo a tradição dos antigos, se muitas vezes naõ lavaõ as mãos, naõ comem.

4 E tornando da praça, se naõ se lavarem, naõ comem: e outras muitas cousas ha, que tomaraõ pera guardar, como o lavar dos copos, e dos picheis, e dos vasos de metal, e das camas.

5 Despois lhe perguntaraõ os Phariseos e os Escrivas: Porque teus discípulos naõ andaõ conforme á tradição dos antigos? mas comem paõ com as mãos por lavar?

6 Porem respondendo elle, disselhes: Bem profetizou Isayas de vos outros, hypocritas; como está escrito: este povo me honra com os beicos, mas seu coração está longe de my.

7 Porem em vaõ me honraõ, ensinando por doutrinas, mandamentos de homens.

8 Porque deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens: como o lavar dos picheis, e dos copos; e fazeis outras muitas cousas semelhantes a estas.

9 E dizialhes: Bem invalidais o mandamento de Deus, pera guardares vossa tradição.

10 Porque Moyses disse: Honra a teu pae, e a tua mae. E quem maldisser a o pae, ou á mae, morrera de morte.

11 Porem vos outros dizeis: Se o homem disser a o pae ou á mae: Corban (isto he, offerta) tudo o que de my aproveitar te podér, desobrigada ficu.

12 E naõ lhe deixais mais nada fazer por seu pae, ou por sua mae.

13 Invalidando assim a palavra de Deus por vossa tradição, que vós ordenastes; e muitas cousas fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a si toda a companha, disselles: Ouvime todos, e entendei:

15 Naõ ha fora do homem nada, que nelle entre, que o possa contaminar; mas o que d'elle sai, isso he o que a o homem contamina.

16 Se alguém tem ouvidos pera ouvir, ouça.

17 E entrando da companha em casa, perguntaraõ lhe seus discípulos acerca da parabola.

18 E elle lhes disse: Assi tambem vosotros estais sem entendimento? naõ entendéis, que tudo o que de fora entra no homem, naõ o pode contaminar?

19 Porque naõ entra em seu coração, senão no ventre, e sai á privada, purgando todas as comidas.

20 E dizia: O que do homem sai, isso contamina a o homem.

21 Porque de dentro do coração dos homens saem os maos pensamentos, os adulterios, as fornicações, os homicídios,

22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a dissolução, o maõ olho, a blasfêmia, a soberba, a louquice.

23 Todos estes males de dentro procedem, e contaminão a o homem.

24 E levantandose d'ali, foyse a os termos de Tyro e de Sidon; e entrando em huã casa, naõ quis que ninguem o soubesse, e todavia naõ se poude esconder.

25 Porque huã mulher, cuja filhinha tinha hum espirito immundo, ouvindo d'elle, veyo, e lançouse a seus pés.

26 E era esta mulher Grega, Syrophenissa de nação; e rogavalhe, que de sua filha lançasse fora a o Demonio.

27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro faltar a os filhos; porque naõ he bem tomar o paõ dos filhos, e lançalo a os cachorrinhos.

28 Porem ella respondeo, e disse-lhe: Si Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas dos filhos.

29 Entonces lhe disse elle: Por esta palavra, vae, já o Demonio sahio de tua filha.

30 E vindo ella a sua casa, achou vantáraõ do sobejo dos pedaços, sete alcofas.

9 E eraõ os que coméraõ quasi

quatro mil; e despedio-os.

10 E logo entrando no barco com

seus discípulos, veyo a as partes de

Dalmanutha.

11 E sairaõ os Phariseos, e come-

çaraõ a porfiar com elle, pedindolle

sinal do ceo, atentando-o.

12 E suspirando elle profundamente em seu espirito, disse: Porque pede sinal esta geraçao? em verdade

vos digo, que sinal se naõ dará a esta

geraçao

13 E deixando-os, tornou a entrar

no barco, e foyse para a outra banda.

14 E *seus discípulos* se tinhaõ es-quecido de tomar paõ, e naõ tinhaõ

senão hum paõ consigo no barco.

15 E mandoulhes, dizendo: Olhae,

guardaevos do tormento dos Phariseos, e do tormento de Herodes.

16 E arrazoavaõ huns com os ou-
tros, dizendo: *Isto he* porque naõ te-
mos paõ.

17 E entendendo-o Jesus, disse-
lhes: Que arrazoais, que naõ tendes
paõ? naõ considerais ainda, nem en-
tendeis? ainda tendes voso coração
endurecido?

18 Tendo olhos, naõ vedes? e ten-
do ouvidos, naõ ouvis?

19 E naõ vos lembrais, quando parti os cinco paens entre os cinco
mil, quantos cestos cheyos de pedaços
levantastes? dizem lhe elles: Doze.

20 E quando parti os sete entre os
quatro mil, quantas alcofas cheyas de
pedaços levantastes? e elles disserão:
Sete.

21 E elle lhes disse: Como naõ
entendeis?

22 E veyo á Bethsaida, e trouxe-
raõ lhe hum cego, e rogaraõ lhe, que o
toscasse.

23 E tomando a o cego pela maõ,
tirou-o fora da aldea, e cospindo lhe
nos olhos, e pondo lhe as maõs em
cima, perguntou lhe, se via algú
cosa?

24 E levantando elle os olhos, dis-
se: Vejo os homens; porque vejo
que andaõ como arvores.

25 Despois tornou a pór lhe as
maõs sobre os olhos, e fez lh'os levan-

CAPITULO VIII.

NAQUELLES dias, avendo muy grande companha, e naõ tendo que comerem, chamou Jesus a seus discípulos a si, e disselhes:

2 A intima misericordia me movo da companha, porque já ha tres dias que estão comigo, e naõ tem que comer.

3 E se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmayaráõ no caminho; porque alguns d'elles tem vindo de longe.

4 E seus discípulos lhe respondé-
raõ: D'onde poderá alguém faltar a estes de paõ aqui no deserto?

5 E perguntou lhes: quantos paens tendes? e elles disserão: Sete.

6 E mandou á companha, que se assentasse pelo chaõ. E tomando os sete paens, e avendo dado graças, partio-os, e deu os a seus discípulos, para que lh'os pusessem diante; e os puseraõ diante á companha.

7 E tinhaõ huns poucos de peixinhos; e avendo dado graças, disse que tambem lh'os pusessem diante.

8 E coméraõ, e fartaraõ-se; e le-

tar, e ficou restaurado, e vio de longe e claramente a todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Naõ entres na aldea, nem na aldea o digas a ninguem.

27 E sahio Jesus e seus discipulos para as aldeas de Cesarea de Philippe; e no caminho perguntou a seus discipulos, dizendo lhes: Quem dizem os homens, que eu sou?

28 E elles responderão: João Baptista; e outros, Elias; e outros, algum dos Prophetas.

29 E elle lhes disse: Porem vos outros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disselle: Tu es o Christo.

30 E ameaçou-os, que d'elle a ninguem aquillo dissessem.

31 E começou a ensinar lhes, que importava, que o Filho do homem padecesse muyto, e fosse reprovado dos Ancião, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e fosse morto, e depois de tres dias resuscitasse.

32 E livremente dizia esta palavra. E tomndo-o Pedro consigo, começo a reprender.

33 Mas virandose elle, e olhando para seus discipulos, reprende o Pedro, dizendo: Arreda-te de diante de my, Satanás: Porque naõ comprehends as cousas que saõ de Deus, senão as que saõ dos homens.

34 E chamando a si a companha, juntamente com seus discipulos, disse lhes: qualquer que quiser vir apôs my, negue-se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e siga-me.

35 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdelahá; mas qualquer que perder sua vida por amor de my, e do Evangelho, esse a salvará.

36 Porque, que aproveitaria a o homem, se grangeasse todo o mundo, e perdesse sua alma?

37 Ou que dará o homem por resgate de sua alma?

38 Porque qualquer que se envergonhar de my e de minhas palavras nesta geraçao adulterina e pecadora, tambem o Filho do homem d'elle se envergonhará, quando vier na gloria de seu Pae com os sanctos Anjos.

15 E logo toda a companha, ven-

CAPITULO IX.

DIZALHES tambem: em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estão, que naõ gostarão a morte, ate que visto naõ ajo que o reyno de Deus vem com potencia.

2 E seis dias depois, tomou Jesus com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a João, e os levou á parte soos a hum monte alto; e transfigurouse diante d'elles.

3 E seus vestidos se tornaraõ resplandecentes, muy brancos como a neve, quaes lavadeiro os naõ pode branquear na terra.

4 E apareceo lhes Elias com Moy-ses, e fallavaõ com Jesus.

5 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom he que nós estejamos aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e para Elias huã.

6 Porque naõ sabia o que dizia; queestavaõ assombrados.

7 E deceo huã nuvem, que os cobriu com sua sombra, e veyo huã voz da nuvem, que dizia: Este he meu Filho amado; a elle ouvi.

8 E olhando logo a o redor, naõ viraõ mais a ninguem, senão só a Jesus com elles.

9 E decendo elles do monte, mandoulhes que a ninguem contasssem o que tinhaõ visto, senão quando o Filho do homem já dos mortos fosse resuscitado.

10 E elles retiverão o caso entre si, perguntando huns a os outros, que seria aquillo, resuscitar dos mortos?

11 E perguntaráõ lhe, dizendo: porque dizem os Escribas, que he necessário que Elias venha primeiro?

12 E respondendo elle, disselle: Em verdade primeiro Elias virá, e todas as cousas restaurará, e como do Filho do homem está escrito, a saber que muyto padeça, e seja aniquilado.

13 Porem eu vos digo, que já Elias he vindo, e fizeraõ lhe tudo o que quiseraõ, como d'elle está escrito.

14 E como veyo a os discipulos, vio grande companha a o redor d'elles, e alguns Escribas, que com elles profavião.

15 E logo toda a companha, ven-

do-o, se espantou, e correndo a elle, será entregue em maõs dos homens, e matálohaõ; e morto elle, resuscitará a o terceiro dia.

16 E perguntou a os Escribas: que com elles profaias?

17 E respondendo hum da companha, disse: Mestre, trouxe te meu filho, que tem hum espirito mudo.

18 E aonde quer que o toma, o despedaça, e escuma pela boca, e range os dentes, e se vai secando: e eu disse a teus Discipulos, que o lançassem fora, e naõ podérao.

19 E respondendo lhe elle, disse: ó geraçao incredula! até quando estarei ainda com vosco? até quando vos ainda hei de sofrer? trazeim' o.

20 E trouxeraõ lh'o; e como o vio, logo o espirito o despedaçou, e caindo em terra, espojava-se escumando pela boca.

21 E perguntou a seu pae: quanto tempo ha que isto lhe sobreveyo? e elle lhe disse: desde sua meninice.

22 E muitas vezes o lançou também no fogo, e na agoa, pera o destruir; mas se podes algua causa, ajudanos, movendo-te a intima misericordia de nós.

23 E Jesus lhe disse: se podes crer, a o que cré tudo he possivel.

24 E logo o pae do menino, clamando, com lagrimas disse: creyo, Senhor! ajuda minha incredulidade.

25 E vendo Jesus que a companha concorria, repreendeo a o espirito imundo, dizendolhe: Espirito mudo e surdo, eu te mando, sae d'elle, e naõ entres nelle mais.

26 E clamando, e despêdaçando-o muyto, sahio; e ficou o menino como morto, de tal maneira, que muytos diziaõ que estava morto.

27 E tomndo-o Jesus pela maõ, ergueo-o, e elle se levantou.

28 E como entrou em casa, seus Discipulos lhe perguntaráõ á parte: porque o naõ pudemos nós lançar fóra?

29 E disselle: este genero com nada pode sair, senão com oração e jejum.

30 E partidos d'ali, caminháraõ por Galilea, e naõ quería que alguem o soubesse.

31 Porque ensinava a seus Discipulos, e dizialhes: o Filho do homem

será entregue em maõs dos homens, e matálohaõ; e morto elle, resuscitará a o terceiro dia.

32 Mas elles naõ entendiaõ esta palavra, e temiaõ perguntar lhe.

33 E veyo a Capernaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: que arrezoaveis entre vos outros pelo caminho?

34 Mas elles se calaraõ; porque os huns com os outros aviaõ contendido pelo caminho, qual d'elles avia de ser o mayor.

35 E assentandose elle, chamou a os doze, e disselle: se alguem quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos, e de todos o ministro.

36 E lançando maõ de hum menino, pôlo no meyo d'elles, e tomando o entre seus braços, disselle:

37 Qualquer que em meu nome receber a hum dos taes meninos, a my me recebe; e qualquer que a my me receber, naõ me receive a my, senão a o que me enviou.

38 E respondeolhe João, dizendo: Mestre, temos visto a hun, que em teu nome lançava fora a os Demonios, o qual naõ nos segue; e defendemos lh'o, porque nos naõ segue.

39 Porem Jesus disse: naõ lh'o defendais; porque ninguem ha que faça milagre em meu nome, e logo de my possa mal dizer.

40 Porque quem naõ he contra nós, por nós he.

41 Porque qualquer que vos der hum pucaro de agoa a beber em meu nome, porque sois Discipulos de Christo, em verdade vos digo, que naõ perderá seu galardão.

42 E qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos que em my creem; melhor te he entrar na vida aleijado, do que tendo duas maõs ir a o inferno, a o fogo que nunca se apaga.

43 E se tua maõ te escandalizar, corta-a; melhor te he entrar na vida manco, do que tendo dous pés ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga.

44 Aonde seu bicho naõ morre, e seu fogo nunca se apaga.

45 E se teu pé te escandalizar,

46 Aonde seu bicho naõ morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te he entrar no Reyno de Deus com hum olho, do que tendo dous olhos ser lançado no fogo do inferno.

48 Aonde seu bicho naõ morre, e o fogo nunca sa apaga.

49 Porque cada qual será salgado com fogo, e cada sacrificio será sulgado com sal.

50 Bom he o sal; mas se o sal se tornar ensosso, com que o adubaricis? tende sal em vos mesmos, e paz os huns com os outros.

CAPITULO X.

ELEVANTANDO-se d'ali, foy-se a os termos de Judea, por d'álefim do Jordaõ; e tornaraõ as companhias a ajuntar-se a elle, e tornou os a ensinar, como de costume tinha.

2 E vindo a elle os Phariseos, perguntaõ lhe, se era lícito a o homem deixar a sua mulher? atentando-o.

3 Mas respondendo elle, disselles: que vos mandou Moyses?

4 E elles disseraõ: Moyses permitio escrever lhe carta de desquite, e deixála.

5 E respondendo Jesus, disselles: pola dureza de vossos coraçoëns elle vos escreveo este mandamento.

6 Porem dêsd'o princípio da criação, macho e femea os fez Deus.

7 Por isso, deixará o homem a seu pae e a sua mae, e achegarsehá a sua mulher.

8 E os dous seraõ huã mesma carne: assi que já naõ dous, senão huã mesma carne.

9 Portanto o que Deus ajuntou, naõ o aparte o homem.

10 E em casa tornaraõ os Discipulos a perguntar lhe ácerca d'isto mesmo.

11 E disselles: qualquer que deixar a sua mulher, e se casar com outra, contra ella adulterá.

12 E se a mulher deixar a seu marido, e se casar com outro, adulterá.

13 E traziaõ lhe meninos, peraque os tocasse; e os Discipulos reprendiaõ a os que lh'os traziaõ.

14 Porem vendo-o Jesus, indig-

nouse, e disselles: deixae vir os meninos a my, e naõ os impidais: por que dos taes he o Reyno de Deus.

15 Em verdade vos digo, que qualquer que naõ receber o Reyno de Deus como menino, em maneira nenhâa nelle entrará.

16 E tomndo-os entreseus braços, e pondo as maõs sobre elles, os abençou.

17 E saindo elle a o caminho, correo a elle hum; e pondose de joelhos diante d'elle, perguntou-lhe: Mestre bom, que farei pera herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senão hum, a saber Deus.

19 Os mandamentos sabes; naõ adulterarás; naõ matarás; naõ furtarás; naõ darás falso testimonho; naõ defraudarás a ninguem; honra a teu pae, e a tua mae.

20 Porém respondendo elle, disselle: Mestre, tudo isto guardei desde minha mocidade.

21 E olhando Jesus para elle, amou-o, e disselle: huã cousa te falta: vae, vende tudo quanto tens, e dá-o a os pobres, e terás hum thesouro no ceo: evem, segueme, tomndo sobre ty a cruz.

22 Mas elle pesaroso d'esta palavra, foyse triste; porque tinha muitas posseosens.

23 Entones Jesus olhando a o redor, disse a seus Discipulos: quam difficil entraráõ os que tem fazenda no Reyno de Deus!

24 E os Discipulos se espantaraõ d'estas suas palavras: mas tornando Jesus a responder, disselles: filhos, quam difficil he entrar no Reyno de Deus os que em fazenda confiaõ.

25 Mais facil he passar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico no Reyno de Deus.

26 E elles se espantavaõ ainda mais, dizendo huns para os outros: quem poiso se poderá salvar?

27 Porem olhando Jesus para elles, disse: quanto a os homens, impossivel he; mas quanto a Deus, naõ: porque todas as cousas saõ possiveis quanto a Deus.

28 E começo Pedro a dizerlhe:

ves aqui nós outros tudo deixâmos, e te seguimos.

29 E respondendo Jesus, disse: em verdade vos digo, que naõ ha ninguem que aja deixado casa, ou irmãos, ou irmãas, ou pae, ou mae, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de my e do Evangelho;

30 Quenaõ receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãas, e maes, e filhos, e campos, com perseguições; e no seculo vindouro a vida eterna.

31 Porem muitos primeiros seraõ derradeiros, e *muytos* derradeiros, primeiros.

32 E hiaõ de caminho, sobindo a Jerusalém; e Jesus hia diante d'elles, e espantavaõ-se, e seguiaõ-o atemorizados. E tornando a tomar com sigo a os doze, começoou-lhes a dizer as cousas que lhe aviaõ de sobrevir:

33 Dizendo: vedes aqui subimos a Jerusalém, e o Filho do homem seraõ entregueaos Príncipes dos Sacerdotes, e a os Escribas: e á morte o condenarião, e ás gentes o entregarião.

34 E escarneceloõ, e açoutaloõ, e nelle conspiraõ, e mataloõ; e a o terceiro dia resuscitará.

35 E vieraõ a elle Jacobo e Joao, filhos de Zebedeo, dizendo: Mestre, bem quiséramos que nos fizesses o que pedirmos.

36 E elle lhes disse: que quereis que vos faça?

37 E elles lhe disseraõ; dá nos que em tua gloria nos assentemos, hum á tua mão direita, e outro á tua esquerda?

38 Mas Jesus lhes disse: naõ sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu bebo, e ser bautizados com o bautismo com que eu sou bautizado?

39 E elles lhe disseraõ: Podemos. Porem Jesus lhes disse: em verdade, o copo que eu bebo, bebereis; e com o bautismo, com que eu sou bautizado, sereis bautizados.

40 Mas assentar-se á minha mão direita, ou á minha esquerda, naõ he meu dâlo, senão a os que aparelhado está.

41 E como os dez ouvirão isto, começaraõ a indignarse contra Jacobo e Joao.

42 Mas chamando-os Jesus a si, disselles: já sabeis, que os que se estimam ser Príncipes das gentes, d'ellas se ensenhoréao: e os grandes d'ellas sobre ellas de autoridade usaõ.

43 Mas entre vosotros assi naõ será: antes qualquer que entre vós quiser ser grande, vosso ministro será.

44 E qualquer que de vosotros quiser ser o primeiro, de todos servirá.

45 Porque tambem naõ veyo o Filho do homem a ser servido, senão a servir, e dar sua vida em resgate por muitos.

46 E vieraõ a Jericho. E saindo elle, e seus Discipulos, e huã grande companha de Jericho, estava Bartimeo o cego, filho de Timeo, assentado junto a o caminho mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus o Nazareno, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de David! tem misericordia de my.

48 E muitos o reprendiaõ, paraque se callasse; mas elle clamava tanto mais: Filho de David! tem misericordia de my.

49 E parando Jesus, disse que o chamassem; e chamáraõ a o cego, dizendolhe: tem bom animo, levantate, que te chama.

50 E lancando elle de si sua capa, levantouse, e veyo a Jesus.

51 E respondendo Jesus, disselle: que queres que te faça? e o cego lhe disse: Rabboni, que veja.

52 E Jesus lhe disse: vae-te; tua fé te salvou. E logo vio; e seguia a Jesus pelo caminho.

CAPITULO XI.

E COMO já chegaraõ perto de Jerusalém, em Betphage e Bethania, a o monte das Oliveiras, mandou dous de seus Discipulos.

2 E disselles: ide á aldea, que esti em fronte de vós; e logo, em nella entrando, achareis hum poldro liado, sobre o qual nenhum homem se tem assentado; soltae-o, e trazei-o.

3 E se algum vos disser: porque fazais isso? dizci, que o Senhor o ha mister, e logo o mandará para cá.

4 E forão, e acháraõ o poldro liado

á porta, fora entre dous caminhos, e o soltáraõ.

5 E alguns dos que ali estavaõ, lhes disseraõ; que fazeis, soltando o poldro?

6 Porem elles lhes disseraõ como Jesus lhes tinha mandado, e os deixáraõ ir.

7 E trouxeraõ o poldro a Jesus, e lançáraõ sobre elle seus vestidos, e assentouse sobre elle.

8 E muitos estendiaõ seus vestidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos das arvores, e os espalhavaõ pelo caminho.

9 E os que hiaõ diante, e os que seguiaõ, clamavaõ, dizendo: Hosanna, bendito o que vem em o Nome do Senhor.

10 Bendito o Reyno de nosso Pae David, que vem em o Nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

11 E entrou Jesus em Jerusalem, e no Templo; e avendo visto tudo a o redor, e sendo já tarde, sahio para Bethania com os doze.

12 E o dia seguinte, saindo elles de Bethania, teve fome.

13 E vendo de longe huã figueira, que tinha folhas, vejo a ver se nella acharia alguã cousa: e chegando a ella, naõ achou senão folhas; porque naõ era tempo de figos.

14 E respondendo Jesus, disselhe: nunca de ty ninguem mais coma fruto pera sempre. E isto ouviraõ seus Discípulos.

15 E vieraõ a Jerusalem: e entrando Jesus no Templo, começo a lançar fora a os que no Templo vendiaõ e compravaõ: e trastornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiaõ pombas.

16 E naõ consentia que alguém levasse vaso algum pelo Templo.

17 E ensinava, dizendolhes: naõ está escrito; minha casa, casa de oração será chamada de todas as gentes? mas vos outros a tendes feito cova de salteadores.

18 E ouviraõ isto os Escribas, e os Príncipes dos Sacerdotes, e buscavaõ como o matariaõ; porque o temiaõ, porquanto toda a companha estava espantada acerca de sua doutrina.

19 E como já foy tarde, sahio se fora da cidade.

20 E passando pela manhaã, viraõ que a figueira estava seca das raizes.

21 Elembando-se Pedro, disselhe: Rabbi, ves aqui a figueira, que amaldiçoste, se secou.

22 E respondendo Jesus, disselhes: tende fé em Deus.

23 Porque em verdade vos digo, que qualquer que disser a este monte; alça-te, e lança-te no mar: e naõ duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser se lhe fará.

24 Portanto vos digo, que tudo o que pedirdes orando, crede que o recebereis, e vir-vos ha.

25 E quando estiverdes orando, perdoae, se tendes alguã cousa contra alguem, peraque vosso Pae, que está nos céos, vos perdoará vossas offensas.

26 Mas se vós outros naõ perdoardes, tambem vosso Pae, que está nos céos, vos naõ perdoará vossas offensas.

27 E tornáraõ a Jerusalem: e andando elle pelo Templo, vieraõ a elle os Príncipes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Ancião.

28 E disseraõ lhe: com que autoridade fazes estas cousas? e quem te deu esta autoridade, pera fazeres estas cousas?

29 Mas respondendo Jesus, disselhes: tambem eu vos perguntarei huã palavra, e respondei-me; e então vos direi com que autoridade estas cousas faço.

30 O Bautismo de Joaõ era do ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 E elles arrazoavaõ entre si, dizendo: se dissermos do ceo, dir nos ha: porque pois o naõ crestes?

32 Porem se dissermos dos homens, tememos a o povo: porque todos tinham de Joaõ que verdadeiramente era Propheta.

33 E respondendo, disseraõ a Jesus: naõ sabemos. E respondendo Jesus, disselhes: tambem eu vos naõ direi com que autoridade estas cousas faço.

CAPITULO XII.

E COMECOULHES a dizer por parabolas: Prantou hum homem huã vinha, e a cercou com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou huã torre, e a arrendou-a a huns la-

vradores; e partio-se pera fora da terra.

2 E chegado o tempo, mandou hum servo a os lavradores, peraque dos lavradores recebesse do fruto da vinha.

3 Mas elles tomndo-o, feriraõ-o, e mandaraõ-o vazio.

4 E tornou a mandar lhes outro servo; e elles apedrejando-o, feriraõ-o na cabeça e tornáraõ-o a mandar afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e a aquelle mataraõ, e a outros muitos, e a huns feriraõ, e a outros mataraõ.

6 Tendo pois elle ainda hum seu filho amado, mandou lhes tambem por derradeiro a este, dizendo: polo menos teráõ respeito a meu filho.

7 Mas aquelles lavradores disseraõ entre si: este he o herdeiro, vinde, matémolo; e será nossa a herança.

8 E pegando d'elle, matáraõ-o, e lançaraõ-o fora da vinha.

9 Que pois fará o Senhor da vinha? virá, e destruirá os lavradores, e a vinha dará a outros.

10 Nem ainda esta escritura tendes lido? a pedra que os edificadores rejeitaraõ, esta foy feita por cabeça da esquina.

11 Pelo Senhor foy feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

12 E procuravaõ prendélo, mas temiaõ a companha; porque entendiaõ, que d'elles dizia aquella parabola: e deixando-o, foraõ-se.

13 E mandaraõ-lhe alguns dos Phariseos e dos Herodianos, peraque oapanhassem em alguã palavra.

14 E vindo elles, disseraõ-lhe: Mestre, bem sabemos, que es homem de verdade, e naõ se te dá de ninguem, porque naõ atentas para a aparencia dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deus: he licito dar tributo a Cesar, ou naõ? daremos, ou naõ daremos?

15 E entendendo elle sua hipocrisia, disselhes: porque me atentais? trazeime a moeda, peraque a veja.

16 E elles lh'a trouxeraõ. E disselhes: cuja he esta imagem, e a inscripção? e elles lhe disseraõ: de Cesar.

17 E respondendo Jesus, disselhes: Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e

a Deus o que he de Deus. E maravilháraõ-se d'elle.

18 E vieraõ a elle os Sadduceos, que dizem que naõ ha resurreição, e perguntaraõ-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmão de alguem morresse, e deixasse mulher, e naõ deixasse filhos, que seu irmão tomasse sua mulher, e despertasse semiente a seu irmão.

20 Houve pois sette irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morrendo, naõ deixou semiente.

21 Tomou-a tambem o segundo, e morreu; e nem este deixou semiente; e o terceiro da mesma maneira.

22 E a tomáraõ todos os sette, e tampouco deixáraõ semiente. Finalmente, depois de todos, morreu tambem a mulher.

23 Na resurreição pois, quando resuscitarem, cujo d'estes será a mulher? porque os sette a tiverão por mulher.

24 E respondendo Jesus, disselhes: por ventura naõ errais vos outros, por quanto naõ sabeis as Escrituras, nem a potencia de Deus?

25 Porque quando resuscitarem dos mortos, nem se casaráõ, nem se darão em casamento; mas seraõ como os Anjos que estão nos céos.

26 E ácerca dos mortos que ajaõ de resuscitar; naõ tendes lido no livro de Moyses, como Deus lhe fallou em a çarça, dizendo: eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob?

27 Deus naõ he Deus de mortos, senão Deus de vivos. Assi que muitos errais.

28 E vindo a elle hum dos Escribas, que os ouvira contender, sabendo que lhes tinha bem respondido, perguntoulhe: qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E Jesus lhe respondeo: o primeiro de todos os mandamentos he: ouve Israël, o Senhor nosso Deus he o unico Senhor.

30 Amarás pois a o Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todo teu entendimento, e de todas tuas forças: Este he o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este he: Amarás a teu proximo como a ty mesmo: naõ ha outro mandamento mayor que estes.

32 E o Escriba lhe disse: Muy bem, Mestre, e com verdade disseste, que hum só Deus ha, e outro naõ ha senão elle.

33 E que amílo de todo coraçao, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças; e amar a o proximo como a si mesmo, mais he que todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que avia respondido sabiamente, disselle: naõ estás tu longe do Reyno de Deus. E já ninguem ousava mais lhe perguntar.

35 E respondendo Jesus dizia, ensinando no Templo: como dizom os Escribas que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David disse pelo Espirito Sancto: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha maõ direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

37 Pois David mesmo o chama seu Senhor, como he logo seu filio? E a multidaõ da companha o ouvia de boa vontade.

38 E dizia-lhes em sua doutrina: guardae vos dos Escribas, que folgão de andarem vestidos á comprida, e das saudações nas praças:

39 E das primeiras cadeiras' nas Synagogas, e dos primeiros assentos nas ceas.

40 Que comed as casas das viuvas, e isso com pretexto de larga oraçao. Estes receberão mais grave juizo.

41 E estando Jesus assentado de frente da arca do thesouro, attentava como a companha lançava dinheiro na arca do thesouro: e muitos ricos lançavão muito.

42 E vindo huã pobre viuva, lançou dous minutos, que saõ dous reys.

43 E chamando Jesus a si seus Discípulos, disselles: em verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais, que todos os que lançarão na arca dô thesouro.

44 Porque todos lançarão nella do que lhes sobeja; mas esta de sua pobreza lançou nella tudo o que tinha, todo seu sustento.

CAPITULO XIII.

ESAINDO elle do Templo, disse hum de seus Discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios!

2 E respondendo Jesus, disselle: ves estes grandes edificios? naõ será deixada pedra sobre pedra, que naõ seja derribada.

3 Eassentando-se elle nomonte das Oliveiras, em fronte do Templo, perguntaõ lhe a parte Pedro, e Jacobo, e Joaõ, e André:

4 Dize-nos, quando serão estas cousas; e que sinal averá de quando todas estas cousas se haõ de acabar.

5 E respondendo lhes Jesus, começou a dizer: Olhae que minguem vos engane:

6 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: eu sou o Christo; e a muitos enganarão.

7 E quando ouvirdes de guerras, e de rumores de guerras, naõ vos turbais; porque assim importa fazerse: mas ainda naõ será o fim.

8 Porque gente se levantarão contra gente, e reyno contra reyno, e averá terremotos de lugar em lugar, e averá fomes, e alvorocós. Princípios de dores serão estes.

9 Mas olhae por vos mesmos; porque vos entregaráõ em Concilios, e em Synagogas: sereis açoitados, e sereis apresentados ante Presidentes e Reys, por amor de my, para que lhes conste.

10 E entre todas as gentes importa se pregue primeiro o Euangelho.

11 Porém quando vos levarem a entregar, naõ estejais d'antes sollicitos do que aveis de dizer, nem o penseis: mas o que naquelle hora vos for dado, isso fallae. Porque naõ sois vos os que fallais, senão o Espirito Sancto.

12 E o irmão á morte entregará a o irmão, e o pae a o filho: e levantaraõ os filhos contra os pais, e matálos haõ.

13 E sereis aborrecidos de todos por amor de meu nome: mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Assi que quando virdes a abominacão do assolamento, que foy dito pelo Propheta Daniel, que está aonde

naõ deve, (quem lê, advirta) entones os que estiverem em Judea, fuyaõ para os montes.

15 E o que estiver sobre telhado, naõ descenda á casa, nem entre a tomar algúã cousa de sua casa.

16 E o que estiver no campo, naõ torne a tras, a tomar seu vestido.

17 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelle dias.

18 Orae porém, que naõ suceda vossa fugida em inverno.

19 Porque serão aquelles dias de tal afflícão, qual nunca foy dês do principio da criaçao das coussas, que Deus criou, até agora, nem tampouco será.

20 E se o Senhor naõ abreviasse aquelles dias, nenhua carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, que escolheo, abreviou aquelles dias.

21 E entones se alguem vos disser: vedes aqui está o Christo; ou véde-lo ali está, naõ o creais.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas, e farão sinaes e prodigios, pera enganar, se fora possível, até a os mesmos escolhidos.

23 Mas vosotros olhae, vedes aqui, tudo d'antes vos tenho dito.

24 Porem naquelle dias, depois d'aquelle afflícão, o sol se escurecerá, e a lúa naõ dará seu resplendor.

25 E as estrelas do ceo cairão, e as forças que estaõ nos ceos abalarão.

26 E entones a o Filho do homem verão vir em as nuvens, com grande potencia e gloria.

27 E entones enviará seus Anjos, e ajuntará seus escolhidos dos quatro ventos, desdo cabo da terra, até o cabo do ceo.

28 E da figueira aprendei a semelhança: quando já seu ramo se vai fazendo tenro, e brota folhas, bem sabeis que já o veraõ cstá perto.

29 Assi tambem vosotros, quando virdes suceder estas coussas, sabei que ja está perto ás portas.

30 Em verdade vos digo, que naõ passará esta geraçao, até que todas estas coussas naõ aconteçao.

31 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhua passarão.

32 Porém d'aquelle dia e hora ninguem sabe, nem os Anjos que estaõ no ceo, nem o Filho, senão o Pae.

33 Olhae, vigiae, e orae; porque naõ sabeis quando será o tempo.

34 Como o homem que, partindose para fora da terra, deixou sua casa, e deu autoridade a seus servos, e a cada hum sua obra, e mandou a o porteiro que vigiasse.

35 Vigiae pois, (porque naõ sabeis quando virá o Senhor da casa; se á tarde, se á meya noite, se a o canto do gallo, se pela manhã)

36 Peraque naõ venha d'improviso, e vos ache dormindo.

37 E as coussas que a vos outros vos digo, as digo a todos: Vigiae.

CAPITULO XIV.

ED'ALI a dous dias era a Pascha, e a sexta dos paens asnos; e buscavaõ os Príncipes dos Sacerdotes, e os Escribas, como o prenderiaõ por engano, e matariaõ.

2 Diziaõ porém: naõ na festa, porque por ventura naõ se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando elle em Bethania, em casa de Simão o Leproso, assentado á mesa, veyo huã mulher, que tinha hum vaso de alabastro, de unguento de nardo puro, de muyto preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramoulh'o sobre a cabeça.

4 E houve alguns que d'aqueillo em si mesmos se indignarão, e disserão: porque se fez esta perdiçao do unguento?

5 Porque bem se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e clarse a os pobres. E bramavaõ contra ella.

6 Porem Jesus disse: deixae-a; porque amolestais? boa obrame tem feito.

7 Que pobres sempre com vosco os tendes; e quando quiserdes, lhes podeis fazer bem: porém a my, sempre me naõ tendes.

8 Esta o que podia fez; se adiantou a ungir meu corpo, para preparaçao de minha sepultura.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo este Euangelho se pregar, tambem o que esta fez será dito em sua memoria.

10 E Judas Iscariota, hum dos doze, se foy a os Principes dos Sacerdotes, pera lh' o entregar.

11 E elles ouvindo-o folgáraõ; e prometéraõ de lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria a tempo oportuno.

12 E o primeiro dia dos *paens* assomos, quando sacrificavaõ o *cordeiro da Paschoa*, seus Discípulos lhe disseraõ: aonde queres, que *te* vamos aparelhar, para comeres a Paschoa?

13 E mandou dous de seus Discípulos, e disse-lhes: Ide á cidade, e encontravos-ha hum homem, que leva hum cantaro de agoa, segui-o.

14 E aonde quer que entrar, dizei a o Senhor da casa: o Mestre diz; onde está o aposento aonde hei de comer a Paschoa com meus Discípulos?

15 E elle vos mostrará hum grande cenaculo, ornado e aparelhado; ali nos aparelhae.

16 E saíraõ seus Discípulos, e viéraõ á cidade, e acháraõ como lhes tinha dito, e aparelháraõ a Paschoa.

17 E vinda a tarde, veyo com os doze.

18 E como se assentassem á mesa, e comessem, disse Jesus: em verdade vos digo, que hum de vosoutros, que comigo come, me ha de trahir.

19 E elles se começáraõ a entrar, e a dizer lhe hum apôs outro: por ventura sou eu? e outro: por ventura sou eu?

20 Porém respondendo elle, disse-lhes: hum dos doze *he*, que molha comigo no prato.

21 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle esti escrito: mas ay d'aquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido: bom lhe fora a tal homem naõ aver nacido.

22 E comendo elles, tomou Jesus o paõ; e bendizando partio-o, e deu lh' o, e disse: Tomae, comei, isto he o meu corpo.

23 E tomando o copo, e dando graças, deu lh' o; e bebéraõ d'elle todos.

24 E disse-lhes: Isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, que por muitos he derramado.

25 Em verdade vos digo, que naõ

beberei mais do fruto de vide, até a quelle dia, quando o beber novo em o Reyno de Deus.

26 E como cantáraõ o Hymno, saíraõ-se a o monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vós outros em my vos escandalizareis esta noite; porque escrito está: ferirei a o pastor, e as ovelhas seraõ derramadas.

28 Mas despois de eu aver resuscitado, vos irei diante a Galilea.

29 E Pedro lhe disse: ainda que todos se escandalizassem, naõ porém eu.

30 E disse-lhe Jesus: em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, me negarás tres vezes.

31 Mas elle muyto mais dizia: ainda que com tigo morrer me importe, em maneira nemhuã te negarei. E todos diziaõ tambem da mesma maneira.

32 E vieraõ a o lugar, cujo nome era Gethsemane, e disse a seus Discípulos: assentaevos aqui, até que ore.

33 E tomou com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joao, e começou-se a espavorecer, e a angustiar em grande maneira.

34 E disse-lhes: minha alma totalmente está triste até á morte: ficae-vos aqui, e vigiae.

35 E indose hum pouco mais a diante, postrouse em terra; e orou, que, se fosse possível, passasse d'elle aquella hora.

36 E disse: Abba, Pae, todas as cousas te saõ possiveis; traspassa de my este copo; porém naõ o que eu quero, senão o que tu queres.

37 E veyo, e achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? huâ hora vigiar naõ podes?

38 Vigiae, e orae, paraque naõ entreis em tentaçao; o espirito em verdade esti prestes, mas a carne he fraca.

39 E tornando-se a ir, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E tornando, achou os outra vez dormindo; porque seus olhos estavaõ carregados, e naõ sabiaõ que responder lhe.

41 E veyo a terceira vez, e disse-

lhes: dormi já e descansae. Basta, vinda he a hora. Vedes aqui o Filho do homem he entregue em maõs dos pecadores.

42 Levantae vos, vamos-nos: eis que o que me trahé está perto.

43 E logo, fallando elle ainda, veyo Judas, que era hum dos doze, e com elle muita companha, com espadas e bastoens, da parte dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e dos Ancaõs.

44 E o que o trahia lhes tinha dado hum commum sinal, dizendo: a o que eu beijar, esse he; prendei-o, e levae-o a bom recado.

45 E como veyo, foy se logo a elle, e disse-lhe: Rabbi, Rabbi, e beijou-o.

46 E lançáraõ suas maõs nelle, e o prenderaõ.

47 E hum dos que ali presentes estavaõ, puxando da espada, ferio a o servo do Summo Pontifice, e cortou lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disse-lhes: como a salteador, com espadas e bastoens, saistes a prender-me?

49 Cada dia com vosco estava no Templo ensinando, e naõ me prendestes; mas *assì se faz* peraque as Escrituras se cumprão.

50 Entones deixando-o todos fugirão.

51 E hum certo mancebo o seguia, envolto em hum lençol sobre o *corpo* nuo. E pegáraõ d'elle os mancebos.

52 E elle, largando o lençol, fugio d'elles nuo.

53 E leváraõ a Jesus a o Summo Pontifice; e ajuntáraõ-se a elle todos os Principes dos Sacerdotes, e os Ancaõs, e os Escribas.

54 E Pedro o seguiu de longe até dentro da sala do Summo Pontifice, e estava assentado juntamente com os servidores, e aquejando a o fogo.

55 E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Concilio buscavaõ *algum* testimonho contra Jesus, pera o matarem, e naõ o achavaõ.

56 Porque muitos testificavaõ falsamente contra elle; mas os testimunhos naõ eraõ conformes.

57 E levantando-se huns testificaõ falsamente contra elle, dizendo:

58 Nos lhe ouvimos dizer: eu der-

ribarei este templo feito de maõs, e em tres dias edificarei outro, feito sem maõs.

59 E nem assi era seu testimonho conforme.

60 E levantando-se o Summo Pontifice no meyo, perguntou a Jesus, dizendo: naõ respondes nada? que testificaõ estes contra ty?

61 Mas elle calava, e nada respondeo. O Summo Pontifice lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: es tu o Christo, o Filho do *Deus* bendito?

62 E Jesus disse: eu o sou: e verei a o Filho do homem assentado á *maõ* direita da potencia de *Deus*, e vir em as nuvens do Ceo.

63 E rasgando o Summo Pontifice seus vestidos, disse: que mais necessitamos de testimonhias?

64 Ouvido tendes a blasfemia; que vos parece? e todos o condenáraõ por culpado de morte.

65 E alguns começáraõ a conspirar nelle, e a cobrir lhe o rosto; e a dar-lhe de punhadas, e dizer-lhe: Propheetiza. E os servidores lhe davaõ de bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo na sala, veyo hua das criadas do Summo Pontifice;

67 E vendo a Pedro, que se estava aquentando, atentou para elle, e disse: tambem tu estavas com Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: naõ o conheço, nem sei o que dizes. E sahirose fora a o alpendre; e cantou o galo.

69 E a criada vendo-o outra vez, começou a dizer a os que ali estavaõ: d'elles he este.

70 Mas elle o negou outra vez. E pouco depois disseraõ os que ali estavaõ outra vez a Pedro: verdadeiramente d'elles es; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

71 E elle se começou a anatematizar, e a jurar, dizendo: naõ conheco a esse homem que dizeis.

72 E cantou o galo a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás tres vezes. E retirando-se d'ali, chorou.

CAPITULO XV.

E LOGO em amanhecendo, tive-
raõ conselho os Summos. Ponti-
fices com os Ancião, e com os Es-
cribas, e com todo o Concilio; e a-
marrando a Jesus, o levaraõ e entre-
gáraõ a Pilatos.

2 E perguntou Pilatos: Es tu o
Rey dos Judeos? e respondendo elle,
disselhe: Tu o dizes.

3 E acusavaõ-o os Principe dos
Sacerdotes de muitas *cousas*; porém
elle nada respondia.

4 E perguntou outra vez Pilato-
s, dizendo: naõ respondeis nada?
olha quantas *cousas* testificaõ con-
tra!

5 Mas Jesus nada mais respondeo;
de maneira que Pilatos se maravilha-
va.

6 E no dia da festa lhes soltava
hum preso, qualquer que elles pedis-
sem.

7 E avia hum chamado Barabbas,
preso com outros amotinadores, que
em hum motim tinha cometido huã
morte.

8 E a companha, dando gritos, co-
meçou a pedir que fixesse como sem-
pre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizen-
do: quereis que vos solte a o Rey dos
Judeos?

10. (Porque bem sabia elle, que
por enveja o entregáraõ os Principe
dos Sacerdotes).

11 Mas os Principe dos Sacer-
dotes incitáraõ a companha, que lhes
soltasse antes a Barabbas.

12 E respondendo Pilatos, disse-
lhes outra vez: que pois quereis que
faça do que chamais Rey dos Jude-
os?

13 E elles tornáraõ a clamar; Cru-
cifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: pois
que mal fez? e elles clamavaõ tanto
mais: Crucifica-o.

15 Querendo porém Pilatos satis-
fazer á companha, soltou-lhes a Barab-
bas, e entregou a Jesus açoutado,
peraque fosse crucificado.

16 E os soldados o leváraõ dentro
á sala, que he a Audiencia; e convo-
cárão toda a quadrilha.

17 E o vestiraõ de purpura; e te-
cendo huã coroa de espinhos, poseraõ
lh'a na cabeça.

18 E começáraõ a saudálo, dizendo:
Ajas gozo, Rey dos Judeos.

19 E feriaõ-na na cabeça com huã
cana, e cuspião nelle, e postrados de
joelhos, adoravaõ-o.

20 E avendo-o escarnecidio, des-
piraõ-lhe a purpura, e o vestiraõ de
seus proprios vestidos, e o leváraõ fo-
ra, pera o crucificarem.

21 E constrangéraõ a hum Simão
Cyreneo, que por ali passava, e vinha
do campo, o pae de Alexandre e de
Rufo, que levassc sua cruz.

22 E o leváraõ a o lugar de Gol-
gotha, que traduzido he; o lugar da
Cáveira.

23 E deraõ lhe a beber vinho mir-
rado: mas elle naõ o tomou.

24 E avendo-o crucificado, repar-
tiraõ seus vestidos, lançando sortes
sobre elles, que levaria cada hum.

25 E era a hora terceira, e o cru-
cificáraõ.

26 E o titulo de sua causa estava
por em cima d'elle escrito: O REY
DOS JUDEOS.

27 E crucificáraõ com elle dous
salteadores, hum á sua maõ direita, e
outro á ezquerda.

28 E cumpriose a Escritura, que
diz: e com os malfeiteiros foy conta-
do.

29 E os que passavaõ, d'elle blas-
phemavaõ, meneando suas cabeças, e
dizendo: Ah! tu que derribas o Tem-
plo, e em tres dias o edificas:

30 Salva-te a ty mesmo, e descen-
de da cruz.

31 E da mesma maneira tambem
os Principe dos Sacerdotes, com os
Escríbas, diziaõ hums para os outros,
zombando: a outros salvou, a si mes-
mo salvar-se naõ pode.

32 O Christo, o Rey de Israël, de-
scenda agora da cruz, pera que o ve-
jamos, e o creamos. Tambem os que
com elle estavaõ crucificados, o injuriavaõ.

33 E vinda a hora seista, forá fei-
tas trevas sobre toda a terra, até á
hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jesus
com grande voz, dizendo: ELOI,

ELOI, LAMMA SABACHTHA-
NI; que traduzido, he; Deus meu,
Deus meu, porque me desemparaste?

35 E ouvindo-o hums dos que ali
estavaõ, diziaõ: eis que a Elias cha-
ma.

36 E correo hum, e encheo de vin-
agre huã esponja, e pondo-a em huã
cana, davalle de beber, dizendo: De-
ixae, vejamos se virá Elias a tirálo.

37 E Jesus, dando huã grande voz,
espirou.

38 E o véo do Templo se rasgou
em dous d'alt'abaixo.

39 E o Centuriaõ, que ali em fron-
te d'elle estava, vendo que assi clama-
ndo espirára, disse: Verdadeira-
mente, Filho de Deus era este ho-
mem.

40 E tambem ali estavaõ *algúas*
mulheres olhando de longe, entre as
quaes estava tambem Maria Magdalena,
e Maria mae de Jacobo o menor,
e de Joses, e Salomé.

41 As quaes tambem, estando elle
em Galilea, o seguiaõ, e o serviaõ; e
outras muitas, que com elle tinhaõ
sobido a Jerusalen.

42 E vinda ja a tarde, porquanto
era a preparaçao, que he o ante Sab-
bado:

43 Veyo Joseph de Arimathea,
Senador honrado, que tambem espe-
rava o Reyno de Deus, e ousado en-
trou a Pilatos, e pedio o corpo de
Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que
já fosse morto. E chamando a si a o
Centuriaõ, perguntou se ja era
morto muyto avia.

45 E avendo-o entendido do Cen-
turiaõ, deu o corpo a Joseph.

46 O qual comprou hum lençol fino,
e tirando-o da cruz, envolveo o no
lençol fino, e pôlo em hum sepulcro
lavrado em huã penha, e revolveo huã
pedra á porta do sepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria
mae de Joses, olhavaõ aonde o pun-
haõ.

CAPITULO XVI.

E PASSADO o Sabbado, Maria
Magdalena, e Maria mae de Ja-
cob, e Salome, compráraõ especiarias,
pera virem, e o ungirem.

2 E muy de manhaã, o primeiro da
semana, vieraõ a o sepulcro, saindo
já o sol.

3 E diaõ huãs ás outras: quem
nos revolverá a pedra da porta do se-
pulcro?

4 (Attentando, víraõ que já a pe-
dra estava revolta) porque era muy
grande.

5 E entrando no sepulcro, viraõ
hum mancebo assentado da banda di-
reita, vestido de huã roupa comprida
branca: e espantáraõ-se.

6 Mas elle lhes disse: naõ vos es-
panteis; buscas a Jesus Nazareno
crucificado: já resuscitou; naõ está
aqui: eis aqui o lugar aonde o pos-
erão.

7 Porém ide, dizei a seus Discipu-
los, e a Pedro, que elle vos vai diante
a Galilea; ali o vereis, como elle vos
disse.

8 E saindose ellias apresuradamen-
te, fugiraõ do sepulcro; e temor e
espanto as tinha tomado; e naõ diziaõ
nada a ninguem, porque temiaõ.

9 E como Jesus resuscitou pela
manhaã, o primeiro da semana, pri-
meiramente apareceo a Maria Mag-
dalena, da qual tinha lançado sete
Demónios.

10 Esta indo, denunciou-o a os
que aviaõ estado com elle, os quaes
estavaõ tristes e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e
d'ella avia sido visto, naõ o créraõ.

12 E depois se manifestou em ou-
tra forma a dous d'elles, que hião de
caminho para o campo.

13 E indo estes, o denunciáraõ a
os outros; porém nem ainda a estes
créraõ.

14 Finalmente se manifestou a os
onze, estando elles juntamente assen-
tados, e deitou-lhes em rosto sua in-
credulidade, e dureza de coraçao, por
naõ averem crido a os que já resusci-
tado o tinhaõ visto.

15 E disselhes: Ide por todo o
mundo, prégae o Euangelho a toda
criatura.

16 Quem crer e for bautizado, se-
rá salvo: mas quem naõ crer, será
condenado.

17 E estes sinaes seguirão a os que
crerem: em meu nome lançaráõ fóra

a os Demonios; fallaráo novas lingo-as;

18 Tiraráo serpentes; e se beberem couça algua mortifera, naõ lhes fará nenhum dano; sobre os enfermos portaráo as maõs e sararáo.

19 O Senhor pois, despois de lhes

aver fallado, foy recebido a riba no ceo, e assentouse á *maõ* direita de Deus.

20 E saindo elles, pregárao por todas as partes, obrando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinaes que se seguiaõ. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. LUCAS.

CAPITULO I.

PORQUANTO muitos emprendéraõ pôr em ordem a relaçao das cousas, que entre nós tivérao sua intiera certeza,

2 Como nos entregárao os mesmos, que dés do principio as viraõ, e foraõ ministros da palavra;

3 Pareceo-me tambem a my bem, avendo me dés do principio já de tudo muy bem informado, escrevélas por ordem a ty, ó excellentissimo Theophilo;

4 Peraque conhecas a certeza das cousas, de que já estás informado.

5 Houve em os dias de Herodes, Rey de Judea, hum Sacerdote, por nome Zacharias, da ordem de Abias; e sua mulher, das filhas de Aaron, e era seu nome Elisabeth.

6 E eraõ ambos justos diante de Deus, andando em todos os mandamentos e direitos do Senhor sem reprehensaõ.

7 E naõ tinhaõ filhos, porquanto Elisabeth era esteril, e ambos eraõ já viudos em altos dias.

8 E acontecko, que administrando elle o Sacerdocio diante de Deus, em ordem de sua vez,

9 Conforme a o costume Sacerdotal, lhe cahio em sorte entrar em o Templo do Senhor, a oferecer o perfume.

10 E toda a multidaõ do povo estava fora orando, á hora do perfume.

11 E apareceolhe o Anjo do Senhor, estando da *banda* direita do altar do perfume.

12 E turbouse Zacharias vendo-o, e cahio temor sobre elle.

13 Mas o Anjo lhe disse: Zacharias, naõ temas, porque tua oraçao foy ouvida, e tua mulher Elisabeth te parirá hum filho, e chamarás seu nome Joao.

14 E terás gozo e alegria, e muitos se alegrarão de seu nacimiento.

15 Porque será grande diante do Senhor, e naõ beberá vinho, nem cídra, e será cheyo do Espírito Sancto, até dés do ventre de sua mae.

16 E a muitos dos filhos de Israel converterá a o Senhor seu Deus d'elles.

17 E irá diante d'elle em o espirito e virtude de Elias, pera converter os coraçons dos paes a os filhos, e os rebeldes á prudencia dos justos; pera preparar a o Senhor hum povo *bem* apercebido.

18 E disse Zacharias a o Anjo: em que conhecerei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher vindra em altos dias.

19 E respondendo o Anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriél, que assisto diante de Deus, e fuy mandado a fallar-te, e a dar-te estas alegres novas.

20 E eis aqui que te ficarás callado, e naõ poderás fallar, até o dia em que estas cousas acontéçaõ, porquanto naõ creste as minhas palavras, as quaeas a seu tempo se cumprirão.

21 E o povo estava esperando a Zacharias, e maravilhavaõ-se de que tanto tardava no Templo.

4

22 E saindo elle, naõ lhes podia fallar: e entenderaõ, que tinha visto algua visão no Templo. E *fallava* por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeo que, cumpridos os dias de seu ministerio, veyo se para sua casa.

24 E despois d'aqueles dias concebeo sua mulher Elisabeth, e encubria-se por cinco meses, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor em os dias em que attentou, pera tirar minha affronta entre os homens.

26 E no seisto mes foy o Anjo Gabriél enviado de Deus a huã cida-de de Galilea, chamada Nazareth;

27 A huã virgem desposada com hum varão, cujo nome era Joseph, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

28 E entrando o Anjo a ella, disse: Gozo ajas engracada; o Senhor he com tigo, bendita tu entre as mulheres.

29 E vendo-o ella, turbouse muito de suas palavras, e considerava que saudacaõ seria esta.

30 E disselle o Anjo: Maria, naõ temas, porque achaste graça diante de Deus.

31 E vés aqui conceberás em o ventre, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Jesus.

32 Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e darlhe-ha o Senhor Deus o trono de David seu pae.

33 E reynará em a casa de Jacob eternamente, e de seu Reyno naõ averá fim.

34 E disse Maria a o Anjo: como se fará isto? porquanto varão naõ conheço.

35 E respondendo o Anjo, disse-lhe: o Espírito Sancto virá sobre ty, e a virtude do Altissimo te cobrirá com sua sombra. Polo que tambem o sancto, que de ty ha de nacer, será chamado Filho de Deus.

36 E ves aqui, Elisabeth tua prima tambem tem concebido hum filho em sua velhice; e este he o seisto mês d'aquelle que era chamada a esteril.

37 Porque nenhã causa será a Deus impossivel.

38 Entoncetes disse Maria: eis aqui

a serva do Senhor; cumpra-se em my segundo tua palavra. E o Anjo se partio d'ella.

39 E levantando-se Maria naquelles dias, foyse apresuradamente às montanhas, a huã cidade de Juda.

40 E entrou em casa de Zacharias, e saudou a Elisabeth.

41 E aconteceo que, como Elisabeth ouvio a saudação de Maria, saltou a criança em seu ventre, e foy Elisabeth cheia do Espírito Sancto.

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita tu entre as mulheres, e bendito o fruto de teu ventre.

43 E d'onde me *vem* isto a my, que a mae de meu Senhor a my venha!

44 Porque ves aqui, que em a voz de tua saudação chegando a meus ouvidos, saltou a criança de alegria em meu ventre.

45 E bemaventurada a que creo; pois se haõ de cumplir as cousas que *da parte* do Senhor lhe forão ditas.

46 E disse Maria: minha alma engrandece a o Senhor:

47 E meu espirito se alegra em Deus meu Salvador.

48 Porquanto attentou pera a baixa-za de sua serva: pois eis aqui dêsd' agora todas as geraçoes me chamarão bemaventurada.

49 Porque grandes cousas me fez o Poderoso, e sancto *he* seu Nome.

50 E sua misericordia he de geraçao em geraçao, para com os que o temem.

51 Com seu braço obrou valerosamente, e dissipou a os soberbos do pensamento de seu coraçao.

52 A os poderosos dos tronos tirou, e a os humildes levantou.

53 A os famintos encheo de bens, e a os ricos enviou vazios.

54 Alçou a Israël seu servo, lembrando-se de sua misericordia.

55 (Como fallou a nossos paes, a Abraham, e á sua semente) pera sempre.

56 E ficouse Maria com ella quasi tres meses; e tornouse para sua casa.

57 E a Elisabeth se lhe cumplio o tempo de parir, e pario hum filho.

58 E ouvirão os circunvezinhos, e seus parentes, que tinha Deus usado de grande misericordia com ella; e alegraraõ se com ella.

59 E aconteceo que a o oitavo dia vierão pera circuncidarem a o menino; e o chamavaõ do nome de seu pae, Zacharias.

60 E respondendo sua mae, disse; naõ, senão Joao será chamado.

61 E disserão-lhe: ninguem ha em tua parentela que d'este nome se chame.

62 E falláraõ por acenos a seu pae, como queria que lhe chamassem?

63 E pedindo elle a taboinha de escrever, escreveo, dizendo: Joao he seu nome. E todos se maravilhaõ.

64 E logo a boca se lhe abrio, e a lingoa se lhe soltou; e fallava, louvando a Deus.

65 E veyo hûm temor sobre todos seus circunvezinhos; e em todas as montanhas de Judea forão divulgadas todas estas cousas.

66 E todos os que as ouviaõ, as punhaõ em scus coraçoens, dizendo: quem será ora este menino? E a maõ do Senhor era com elle.

67 E Zacharias seu pae soy cheyo do Espirito Sancto, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israël, porque visitou, e redemio a seu povo;

69 E nos levantou o corno da salvação na casa de David seu servo;

70 Como fallou por boca de seus sanctos Prophetas, que desdo principio do mundo houve:

71 Que nos livraria de nossos inimigos, e da maõ de todos os que nos aborrecem.

72 Pera fazer misericordia a nossos paes, e se lembrar de seu sancto concerto:

73 E do juramento, que jurou a Abraham nosso pae que nos avia de dar:

74 Que libertados da maõ de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em sanctidade e justiça diante d'elle, todos os dias de nossa vida.

76 E tu, ó menino, Profeta do Altissimo serás chamado: porque diante da face do Senhor has de ir, a apareclar seus caminhos;

77 Pera dar a seu povo conhecimento da salvação, em remissaõ de seus pecados;

78 Pelas entras das misericordia de nosso Deus, com que o Oriente do alto nos visitou;

79 Pera aparecer a os que assentados estão em târeas, e em sombra de morte; pera endereçar nossos pés pelo caminho da paz.

80 E crecia o menino, e era confortado em Espirito. E esteve em os desertos até o dia em que se mostrou a Israël.

CAPITULO II.

EA CONTECEO naquelles dias, que sahio hum mandado da parte de Cesar Augusto, que todo o mundo se matriculasse.

2 (Esta primeira matricula foy feita, sendo Presidente da Syria Cyrenio.)

3 E hiaõ todos a se matricular, cada qual á sua propria cidade.

4 E sobio tambem Joseph de Galilea, da cidade de Nazareth á Judea, á cidade de David, que se chama Bethlehem; (porquanto era da casa e familia de David.)

5 Pera se matricular com Maria sua mulher, com elle desposada, a qual estava prenhe.

6 E aconteceo que, estando elles ali, se cumpriraõ os dias em que avia de parir.

7 E pario a seu filho o primogenito, e envolveo o em cueiros, e deitou-o na manjadoura; porque naõ avia para elles lugar na estalagem.

8 E avia pastores naquelle mesma comarca, que estavaõ no campo, e guardavaõ as vigias da noite sobre seu rebanho.

9 E eis que o Anjo do Senhor veyo sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplendor, e temeraõ com grande temor.

10 E o Anjo lhes disse: naõ temais; porque, vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que será para todo o povo:

11 Que hoje vos he nacido o Salvador, que he Christo o Senhor, na cidade de David.

12 E isto vos será por sinal: achareis a o menino envolto em cueiros, e deitado na manjadoura.

13 E no mesmo instante houve

com o Anjo huã multidaõ de exercitos celestiaes, que louvavaõ a Deus, e diaõ.

14 Gloria em as alturas a Deus, na terra paz, e a os homens boa vontade.

15 E aconteceo que, como os Anjos se partiraõ d'elles para o ceo, disserão os pastores huns a os outros: passemos pois até Bethlehem, e vejamos isto que sucedeo, e o Senhor nos notificou.

16 E vieraõ apresuradamente, e acharão a Maria, e a Joseph, e a o menino deitado na manjadoura.

17 E vendo-o, divulgáraõ a palavra que ácerca do menino lhes avia sido dita.

18 E todos os que a ouviraõ, se maravilhaõ do que os pastores lhes diziaõ.

19 Mas Maria guardava todas estas palavras, conferindo-as em seu coração.

20 E tornáraõ-se os pastores, glorificando e louvando a Deus, por todas as cousas que ouvido e visto tinham; como lhes avia sido dito.

21 E cumpridos os oito dias, pera circuncidar a o menino, soy seu nome chamado Jesus; o qual do Anjo lhe soy posto, antes que no ventre fosse concebido.

22 E cumprindo-se os dias de sua purificação d'ella, segundo a Ley de Moyses, o trouxeraõ a Jerusalem, pera apresentarem a o Senhor.

23 (Como em a Ley do Senhor está escrito: Todo macho que abrir a madre será chamado sancto a o Senhor.)

24 E pera darem a offerta, segundo o que em a Ley do Senhor está dito, huma par de rolas, ou dous pominhos.

25 E eis que avia hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simeão; e era este homem justo, e a Deus temente, e esperava a consolação de Israël; e o Espirito Sancto estava sobre elle.

26 E lhe fora feita divina revelação pelo Espirito Sancto, que naõ veria a morte, antes que visse a o Christo do Senhor.

27 E veyo pelo Espirito a o Tem-

ple: e como os paes introduziraõ a o menino Jesus, pera com elle fazerem segundo o costume da Ley:

28 Entoncetes elle o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora despedes, Senhor, em paz a teu servidor, segundo a tua paivara;

30 Pois já meus olhos tem visto tua salvação.

31 A qual aparelhaste perante a face de todos os povos.

32 Luz para illuminação das gentes, e para gloria de teu povo Israël.

33 E Joseph, e sua mae, se maravilhaõ das cousas que d'elle se diaõ.

34 E Simeão os abençoou, e disse a sua mae Maria: Vés aqui que este he posto para queda e levantamento de muitos em Israël; e para sinal que será contradito,

35 (E tambem huã espada trassará tua própria alma) pera que de muitos coraçoens se manifestem os pensamentos.

36 E estava ali Anna Prophetissa, filha de Phanuél da tribu de Aser; esta tmha já vindo em grande idade, e avia vivido com seu marido sette annos desde sua virginidade.

37 E era viuva de quasi oitenta e quatro annos, e naõ se apartava do Templo em jejuns, e oraçoens, servindo a Deus de noite e de dia.

38 E sobrevindo esta em a mesma hora, confessava juntamente a o Senhor, e fallava d'elle a todos os que esperavaõ a redenção em Jerusalem.

39 E como acabáraõ de cumprir todas as cousas, que segundo a Ley do Senhor se deviaõ fazer, tornáraõ-se a Galilea, para sua cidade de Nazareth.

40 E crecia o menino, e era confortado em espirito, e cheyo de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre elle.

41 E hiaõ seus paes todos os annos a Jerusalem, á festa da Paschoa.

42 E sendo já de doze annos, sobrariaõ a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa:

43 E acabados já aquelles dias, tornando-se elles, ficou se o menino Jesus em Jerusalem, e naõ o soube Joseph nem sua mae.

44 Porém cuidando elles, que vinha de caminho na companhia, andáraõ caminho de hum dia; e buscavaõ o entre os parentes, e entre os conhescidos.

45 E como naõ o acharaõ, tornaraõ em busca d'elle a Jerusalem.

46 E aconteceo que, despois de tres dias, o acháraõ no Templo, assentado no meyo dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes.

47 E todos os que o ouviaõ, passavaõ de seu entendimento e repositas:

48 E vendo-o elles, espantáraõ-se; e disselle sua mae: filho, porque assi com nosco o fizeste? ves aqui teu pae e eu, que com ancia te buscávamos.

49 E elle lhes disse: que ha, porque me buscaveis? naõ sabieis que em os negocios de meu Pae me convém estar?

50 E elles naõ entendéraõ as palavras que lhes dizia.

51 E descendeo com elles, e vejo a Nazareth, e era-lhes sujeito. E sua mae guardava todas estas couças em seu coraçao.

52 E crecia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus, e para com os homens.

CAPITULO III.

E NO anno quinze do imperio de Tíberio Cesar, sendo Poncio Pilatos presidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e seu irmão Philippe Tetrarcha de Iturea, e da Provincia de Trachonite, e Lysania Tetrarcha de Abylenia;

2 Sendo Annás e Caiphas Summos Pontifices, foy feita a palavra de Deus a Joaõ, filho de Zacharias, em o deserto.

3 E vejo por toda a terra do redor do Jordaõ, pregando o bautismo de conversaõ, para perdaõ dos pecados.

4 Como está escrito no livro das palavras do Prophetas Isayas, que diz: Voz ds que clama em o deserto; aparelhae o caminho do Senhor, endereçae suas veredas.

5 Todo vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixará; e os

caminhos torcidos se endereitarão; e os caminhos asperos se aprainarão.

6 E verá toda carne a salvação de Deus.

7 Dizia pois a as companhas, que sahiaõ a serem bautizadas d'elle: Raça de biboras; quem vos ensinou a fogirdes da ira que está pera vir?

8 Dae pois frutos dignos de conversaõ, e naõ comeceis a dizer em vos mesmos: por Pae temos a Abraham. Porque eu vos digo, que até d'estas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

9 E tambem já o machado está posto á raiz das arvores; por tanto, toda arvore que naõ dá bom fruto, se corta e lança no fogo.

10 E as companhas lhe perguntavaõ, dizendo: que faremos logo?

11 E respondendo elle, disselles: quem tiver duas tunicas, parta com o que naõ tem; e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E viéraõ tambem a elle os publicanos, pera serem bautizados; e dissérão-lhe: Mestre que faremos?

13 E elle lhes disse: naõ peçais mais do que vos está ordenado.

14 E perguntáraõ-lhe tambem os soldados, dizendo: e nósoutros que faremos? e elle lhes disse: naõ traiteis mal a ninguem, nem a ninguem defraudeis; e contentaevos com vos-sos soldos.

15 E estando o povo esperando, e imaginando todos de Joaõ em seus coraõens, se por ventura fosse o Christo;

16 Respondeo Joaõ a todos, dizendo; bem vos bautizo eu com agua, mas lá vem quem mais forte he que eu, a quem eu naõ sou digno de desatar lhe a correia das alparcas; este vos bautizará com Espírito Santo e com fogo.

17 Cuja pá está em sua maõ, e alimpará sua eira, e ajuntará o trigo em seu celleiro, porem a palha queimarã com fogo que nunca se apaga.

18 Assi que amoestando tambem outras muitas couças, denunciava o Evangelho a o povo.

19 Porem sendo Herodes Tetrarcha d'elle repreendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philip-

pe, e por todas as de mais maldades que Herodes tinha feito;

20 Accrecentou ainda isto sobre tudo o de mais, que a Joaõ encerrou no carcere.

21 E aconteceo que, como todo o povo se bautizava, e Jesus também fosse bautizado, e orasse, o ceo se abrio:

22 E descendeo o Espírito Santo sobre elle em forma corporal, como pomba; e fez-se huâ voz do ceo, que dizia: tu es o meu amado filho, em ty me agrado.

23 E o mesmo Jesus começava a ser como de trinta annos, sendo (como se cuidava) filho de Joseph, e Joseph de Heli,

24 E Heli de Matthat, e Matthat de Levi, e Levi de Melchi, e Melchi de Janna, e Janna de Joseph.

25 E Joseph de Mattathias, e Mattathias de Amos, e Amos de Naum, e Naum de Essi, e Essi de Naggai.

26 E Naggai de Maath, e Maath de Mattathias, e Mattathias de Semei, e Semei de Joseph, e Joseph de Juda.

27 E Juda de Johanna, e Johanna de Rhesa, e Rhesa de Zorobabel, e Zorobabel de Salathiel, e Salathiel de Neri.

28 E Neri de Melchi, e Melchi de Addi, e Addi de Cosam, e Cosam de Elmódam, e Elmódam de Er.

29 E Er de Jose, e Jose de Eliezer, e Eliezer de Jorim, e Jorim de Matthat, e Matthat de Levi.

30 E Levi de Simeon, e Simeon de Juda, e Juda de Joseph, e Joseph de Jonan, e Jonan de Eliacim.

31 E Eliacim de Melea, e Melea de Mainan, e Mainan de Matthatha, e Matthatha de Nathan, e Nathan de David.

32 E David de Jesse, e Jesse de Obed, e Obed de Booz, e Booz de Salmon, e Salmon de Naasson.

33 E Naasson de Aminadab, e Aminadab de Aram, e Aram de Esrom, e Esrom de Phares, e Phares de Juda.

34 E Juda de Jacob, e Jacob de Isaac, e Isaac de Abraham, e Abraham de Thare, e Thare de Nachor.

35 E Nachor de Saruch, e Saruch de Ragau, e Ragau de Phalegh, e Phalegh de Heber, e Heber de Sala.

36 e Sala de Cainan, e Cainan de Arphaxad, e Arphaxad de Sem, e Sem de Noé, e Noé de Lamech.

37 E Lamech de Mathusala, e Mathusala de Henoch, e Henoch de Jared, e Jared de Maleleel, e Maleleel de Cainan.

38 E Cainan de Henos, e Henos de Seth, e Seth de Adam, e Adam de Deus.

CAPITULO IV.

E JESUS cheyo do Espírito Santo, tornouse do Jordaõ, e foi levado pelo Espírito a o deserto.

2 É quarenta dias foy atentado do Diabo: e naõ comeo cousa nenhua naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.

3 E disselle o Diabo: Se tu es Filho de Deus, dize a esta pedra que se faça paõ.

4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Escrito está, que naõ com só paõ vivará o homem, mas com toda palavra de Deus.

5 E levando-o o Diabo a hum alto monte, mostrou-lhe todos os Reynos do mundo em hum momento de tempo.

6 E disselle o Diabo: a ty te darei todo este poder, e sua gloria: porque a my me está entregue, e a quem quer o dou.

7 Portanto se tu me adorares, tudo será teu.

8 E respondendo Jesus, disselle: Arreda-te de my Satanás; porque escrito está: A o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

9 E levou-o a Jerusalem, e pôlo sobre o pinaculo do Templo, e disselle: Se tu es o Filho de Deus, lança-te d'aqui a baixo.

10 Porque escrito está, que a seus Anjos mandará ácerca de ty, que te guardem.

11 E que nas maõs te tomarão, pera que nunca tropeçes com teu pé em alguã pedra.

12 E respondendo Jesus, disselle: dito está: naõ atentarás a o Senhor teu Deus.

13 E acabando o Diabo toda a tentacaõ, se foy d'elle por algum tempo.

14 E tornou-se Jesus em virtude

do Espírito para Galilea, e sahio sua fama por toda a terra do redor.

15 E ensinava em suas Synagogas, e de todos era louvado.

16 E veyo a Nazareth, onde fora criado, e entrou, segundo seu costume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; e levantou-se a ler.

17 E foy lhe dado o livro do Profeta Isayas; e como abria o livro, achou o lugar donde estava escrito:

18 O Espírito do Senhor *está* sobre my, portanto me ungio; pera evangelizar a os pobres me enviou, pera curar a os contritos de coraçõ;

19 Pera apregoar liberdade a os cativeiros, e vista a os cegos; pera enviar em liberdade a os quebrantados: pera apregoar o anno agradável do Senhor.

20 E cerrando o livro, e tornando-o a dar a o Ministro, assentou-se; e os olhos de todos na Synagoga estavão sítos nelle.

21 E começoulhes a dizer: hoje se cumprio esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davaõ testimunho, e se maravilhavaõ das palavras de graça que de sua boca sahiaõ; e diziaõ: não he este o filho de Joseph?

23 E elle lhes disse: sem duvida este proverbio me direis: Medico, cura-te a ty mesmo; *de* todas quantas cousas ouvimos forão feitas em Capernaum, faze tambem aqui *algúas* em tua patria.

24 E disse: em verdade vos digo, que nenhum Profeta he agradável em sua patria.

25 Porém em verdade vos digo, que muitas viuvas avia em Israël em dias de Elias, quando o ceo se cerrou por tres annos e seis meses; de modo que em toda a terra houve grande fome.

26 E a nenhã d'ellas foy enviado Elias, senaõ a Sarepta de Sidon, a huã mulher viuva.

27 E muitos leprosos avia em Israël, em tempo do Profeta Eliseo; e nenhum d'elles foy limpo senaõ Naman o Syro.

28 E todos se enchéraõ de ira na Synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançaraõ fora da cidade, e o leváraõ até o cume do

monte, em que sua cidade estava edificada, pera d'ali d'alt'abaixo o lançarem.

30 Mas passando elle por meyo d'elles, foy-se.

31 E descendeo a Capernaum, cidade de Galilea; e *ali* os ensinava em os Sabbados.

32 E pasmavaõ de sua doutrina, porque sua palavra era com autoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem, que tinha hum espirito de hum Demonio imunundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo: Ah, que temos com tigo, Jesus Nazareno? vieste a nos destruir? bem sei quem es; o Sancto de Deus.

35 E Jesus o reprendeo, dizendo: calla-te, e sae-te d'elle. E derribando-o o Demonino no meyo, sahio-se d'elle, sem lhe fazer dano algum.

36 E veyo espanto sobre todos; e fallavaõ entre si huns com os outros, dizendo: que palavra he esta? que até a os espíritos immundos manda com autoridade e potencia, e saem?

37 E sua fama se divulgava em todos oslugares do redord'aquella comarca.

38 E levantando-se Jesus da Synagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma de huã grande febre, e rogaraõ-lhe por ella.

39 E inclinando-se sobre ella, reprendeo a febre; e a febre a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinhaõ enfermos de varias doenças, lh'os traziaõ; e pondo as maõs sobre cada hum d'elles, curava-os.

41 E tambem os Demônios sahiaõ de muitos, clamando, e dizendo: Tu es o Christo, o Filho de Deus: e reprendendo-os elle, não os deixava falar, porque sabiaõ que elle era o Christo.

42 E sendo já de dia, sahiose, e foyse a hum lugar deserto; e as companhas o buscavaõ, e vieraõ até chegar a elle: e detinhaõ-o, que d'elles se não fosse.

43 Porem elle lhes disse: tambem he necessário, que a outras cidades

denuncie o Euangelho do Reyno de Deus; porque para isso sou enviado.

44 E pregava nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, derribando-se as companhas sobre elle, por ouvireni a palavra de Deus, estava elle junto a o lago de Genezaret.

2 E vio estar dous barcos junto á *playa* do lago: e avendo os pescadores descendido d'elles, estavaõ lavando as redes.

3 E entrando em hum d'aquelles barcos, que era o de Simão, pediolhe que o desvisasse hum pouco de terra: e assentando-se, ensinava as companhas dês do barco.

4 E como deixou de fallar, disse a Simão: Leva em alto mar, e lançae vossas redes pera pescar.

5 E respondendo Simão, disselle: Mestre, avendo trabalhado toda a noite, nada tomâmos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo-oassi, colheraõ grande multidaõ de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capeáraõ a os companheiros, que estavaõ no outro barco, que viessem ajudar. E vieraõ, e encheráõ ambos os barcos, de tal modo, que quasi se hiaõ a pique.

8 E vendo Simão Pedro *isto*, derribou-se a os pés de Jesus, dizendo: Sac-te de my, Senhor, que sou homem pecador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estavaõ, pola presa dos peixes que tomáraõ.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a Joaõ, filhos de Zebedeo, que eraõ companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: não temas; des d'agora tomarás homens.

11 E como leváraõ os barcos á terra, deixando tudo, o seguirão.

12 E aconteceu que, estando em huã d'aquellas cidades, eis hum homem cheyo de lepra, e vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem me podes alimpar.

13 E estendendo elle a maõ, to-

cou-o, dizendo: Quero, sé limpo. E logo a lepra se foy d'elle.

14 E mandou-lhe que o não dissesse a ninguem: mas vae, *disse*, mostra-te a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza, como mандou Moyses, peraque lhes conste.

15 Porem sua fama andava tanto mais: e ajuntáraõ-se muitas companhas a o ouvir, e a serem curados por elle de suas enfermidades.

16 Mas elle se retirava a os desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceu hum d'aquelles dias que estava ensinando, e estavaõ *ali* assentados Phariseos e Doutores da Ley, que tinhaõ vindo de todas as aldeas de Galilea, e de Judea, e de Jerusalem; e a virtude do Senhor estava *ali* pera os curar.

18 E eis aqui *huns* homens, que traziaõ em huã cama a hum homiem que estava paralytic; e procuravaõ leválo dentro, e pôlo diante d'elle.

19 E não achando por onde o poder levar dentro, por causa da companha, sobiraõ em cima do telhado, e pelas telhas o abaixáraõ com o catrio a o meyo, diante de Jesus.

20 E vendo elle sua fé d'elles, disse-lhe: homem, teus pecados te saõ perdoados.

21 E os Escribas e os Phariseos começáraõ a imaginar, dizendo: quem he este, que falla blasfemias? quem pode perdoar pecados, senaõ só Deus?

22 Porem conhecendo Jesus seus pensamentos, respondeo, e disselhes: que imaginais em vossos coraçõens?

23 Qual he mais facil, dizer: teus pecados te saõ perdoados? ou dizer: levanta-te, e anda?

24 Ora pera que saibais, que o Filho do homem tem poder pera na terra perdoar pecados, (disse a o paralytic:) a ty te digo, levanta-te, e tomando teu catrio, vae-te para tua casa.

25 E levantando-se elle logo diante d'elles, e tomando o em que estava deitado, foy-se para sua casa, glorificando a Deus.

26 E tomou espanto a todos, e glorificavaõ a Deus; e forão cheyos de temor, dizendo: hoje vimos cousas incriveis.

27 E despois d'estas cousas, sahio-

se; e vio a hum publicano, por nome Levi, assentado na alfandega, e disselhe: segue-me.

28 E deixando elle tudo, levantou-se, e segui-o.

29 E fez-lhe Levi hum grande banquete em sua casa; e estava ali muyta companha de publicanos, e de outros que com elles assentados estavão á mesa.

30 E seus Escribas d'elles, e os Phariseos murmuravaõ contra seus Discípulos, dizendo: porque comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E respondendo Jesus, dissellhes: os que estaõ saõ não necessitão de medico, senão os que estaõ enfermos.

32 Não vim eu a chamar a os justos, senão a os pecadores á conversão.

33 Entonces lhe disserraõ elles: porque os Discípulos de Joao jejumão muytas vezes, e fazem oraçãoens, como tambem os dos Phariseos; porém os teus comed e bebem?

34 Mas elle lhes disse: podeis vos outros fazer jejumar a os que estaõ de bodas, em quanto o esposo esta com elles?

35 Porém dias virão, quando o esposo lhes será tirado; e entonces naquelles dias jejumarão.

36 E dizialhes tambem huã parabola: Ninguem deita remendo de paño novo em vestido velho; d'outra maneira, o novo rompe a o velho; e a o velho não convem remendo do novo.

37 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira romperá o vinho novo os odres, e derramar-se-ha o vinho, e os odres se danarão.

38 Mas o vinho novo se ha de deitar em odres novos; e ambos juntamente se conservão.

39 E ninguem que beber o velho, quer logo o novo; porque diz: melhor he o velho.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO que passou por huns semeados, o segundo Sabado primeiro, e hiaõ seus Discípulos arrancando espigas, e comendo, esfregando-as com as maõs.

2 E alguns dos Phariseos lhes dis-

serão: porque fazeis o que naõ he licito fazer em Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse: nem ainda isto léstes, que he o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavaõ?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou e comeo os paës da proposição, e deu tambem a os que estavaõ com elle: os quaes naõ he licito comer, senão a sós os Sacerdotes?

5 E dizia-lhes: o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

6 E aconteceeo também em outro Sabbado que entrou na Synagoga, e ensinava: e estava ali hum homem que tinha a mão direita seca.

7 E attentavaõ os Escribas e os Phariseos para elle, se em Sabbado o curaria: por acharem de que o acusar.

8 Porem bem sabia elle seus pensamento; e disse a o homem que tinha a mão seca: levanta-te, e põe-te empé no meyo. E levantando-se elle, posse empé.

9 Entonces Jesus lhes disse: huã cousa vos hei de perguntar: que he licito em Sabbados? fazer bem, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou mártala?

10 E olhando para todos a o redor, disse a o homem: estende tua mão. E elle o fez assi: e foy-lhe a mão restituída sãa como a outra.

11 E ficaráõ cheyos de furor; e praticavaõ juntamente huns com os outros, que fariaõ a Jesus.

12 E aconteceeo que naquelles dias se sahio a o monte a orar; e passou a noite orando a Deus.

13 E como já foy de dia, chamou a si a seus Discípulos, e escolheo doze d'elles, a quem tambem chamou Apostolos.

14 Convém a saber a Simão, a o qual tambem chamou Pedro, e a André seu irmão; a Jacobo, e a Joao; a Philippe, e a Bartholomeo.

15 A Mattheus, e a Thomas; a Jacobo filho de Alpheo; e a Simão, chamado Zelote.

16 A Judas irmão de Jacobo, e a Judas Iscariota, o mesmo que foy o trahidor.

17 E descendendo com elles, parou em hum lugar praino, e com elle a

companha de seus Discípulos, e grande multidaõ de povo de toda Judea, e de Jerusalem, e da costa maritima de Tyro, e de Sidon,

18 Que tinhaõ vindo a o ouvir, e a ser curados de suas enfermidades; como tambem os atormentados de espiritos immundos: e foraõ curados.

19 E toda a companha procurava tocálo; porque sabia d'elle virtude, e curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus Discípulos, dizia: Bemaventurados vos pobres, porque vosso he o Reyno de Deus.

21 Bemaventurados vos que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bemaventurados vos que agora chorais, porque rireis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e regeitarem vosso nome como mao, por amor do Filho do homem.

23 Gozae-vos naquelle dia, e alegrae-vos, porque vedes aqui grande lie nos ceos vosso galardaõ; porque assi faziaõ seus paes a os Prophetas.

24 Mas ay de vós outros ricos, porque já tendes vossa consolaçao.

25 Ay de vós outros que estais fartos, porque avereis fome. Ay de vós outros que agora rideis, porque lamentareis, e chorareis.

26 Ay de vós outros, quando todos os homens de vós outros disserem bem; porque assi faziaõ seus paes a os falsos Prophetas.

27 Mas a vós outros, que isto ouvis, digo: amae a vossos inimigos; fazei bem a os que vos aborrecem.

28 Bendizei a os que vos maldizem, e orae polos que vos violentaõ.

29 A o que te ferir em huã face, offerece-lhe tambem a outra; e a o que te tirar a capa, nem a roupeta lhe defendas de tirar.

30 E a qualquer que te pedir, dá; e a o que te tomar o teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vós quereis que vos façaõ os homens, fazei lhes vós outros tambem da mesma maneira.

32 E se amardes a os que vos amaõ, que grado tereis? porque tambem os pecadores amaõ a os que os amaõ.

33 E se fizerdes bem a os que vos fazem bem, que grado tereis? porque tambem os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes a aquelles de quem esperais tornar a receber, que grado tereis? porque tambem os pecadores emprestaõ a os pecadores, para tornarem a receber outro tanto.

35 Amae pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestae, sem d'issó nadia esperar; e sereis filhos do Altissimo; porque he benigno até para com os ingratos e maos.

36 Sede pois misericordiosos, como tambem vosso Pae he misericordioso.

37 E naõ julgueis, e naõ sereis julgados; naõ condeneis, e naõ sereis condenados; soltae, e soltar-vos-hão.

38 Dae, e ser-vos-ha dado: medida boa, recalcada, sacudida, e trasborrando vos darão em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes vos tornarão a medir.

39 E dizia-lhes huã parabola: Pode por ventura o cego guiar a o cego? não cairão ambos na cava?

40 Naõ he o discípulo sobre seu mestre; mas qualquer será perfeito, que for como seu mestre.

41 E porque attentas tu para o argueiro que está no olho de teu irmão; e a trave que está em teu proprio olho não enxergas?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: irmaõ, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, naõ attentando tu mesmo para a trave que está em teu olho? hypocrita, tira primeiro fora a trave de teu olho, e entonces attentaráis em tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque naõ he boa a arvore que dá mao fruito, nem má a arvore que dá bom fruto.

44 Porque cada arvore se conhece por seu proprio fruto: que naõ colhem figos dos espinheiros, nem vendimão uvas dos abrolhos.

45 O bom homem do bom thesouro de seu coraçao tira o bem; e o mao homem do mao thesouro de seu coraçao tira o mal; porque da abundancia do coraçao falla sua boca.

46 E porque me chamas Senhor, Senhor, e naõ fazeis o que digo?

47 Qualquer que vem a my, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei a quem he semelhante.

48 Semelhante he a o homem que edificou huā casa, e cavou, e abrio bem fundo, e pós o fundamento sobre penha; e vindo a enchente, deu a corrente com impeto naquelle casa, e naō a poudeabalhar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvir, e as naō fizer, semelhante he a o homem que edificou sua casa sobre terra sem fundamento, na qual a corrente deu com impeto, e logo cahio; e foy grande a caida d'aquelle casa.

CAPITULO VII.

E DESPOIS de acabar todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centuriaõ, a quem muito estimava, enfermo, lia-se já morrendo.

3 E como ouvio de Jesus, envioulhe os Ancião's dos Judeos, rogandolhe que viesse, e curasse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogáraõ lhe encarecidamente, dizendo: que he digno de lhe concederes isto.

5 Porque ama a nossa naçāo, e elle mesmo nos edificou a Synagoga.

6 E foy Jesus com elles: mas como já naō estivesse longe da casa, mandou-lhe o Centuriaõ *huns* amigos, dizendolhe: Senhor, naō tomes trabalho, que naī sou digno que entres debaixo de meu telhado.

7 Polo que nem ainda me tive por digno de vir a ty; mas dize huā só palavra, e meu criado sarará.

8 Porque tambem eu sou homem sujeito á potestade *de outros*, que tenho de baixo de my soldados, e digo a este: vae, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e fálo.

9 E ouvindo Jesus isto, maravilhou-se d'elle; e virando-se, disse à companha que o seguia: digo-vos, que nem ainda em Israël tenho achado tanta fé.

10 E tornando-se para casa os que forão enviados, acháraõ saõ a o servo enfermo.

11 E acontece o dia seguinte, que hia a huā cidade chamada Nain, e

hiaõ com elle muitos de seus Discípulos, e grande companha.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levavaõ hum defunto, filho unigenito de sua mae, que era viuya: e avia com ella grande companha da cidade.

13 E vendo-a o Senhor, moveo se a intima compaixaõ d'ella, e disse lhe: naō chores.

14 E chegando-se, tocou a tumba, (e os que a levavaõ paráraõ) e disse: Mancebo, a ty te digo, levanta-te.

15 E o defunto se assentou, e começo a fallar: e deu-o a sua mae.

16 E tomou temor a todos, e glorificavaõ a Deus, dizendo: grande Propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo.

17 E sahio esta fama d'elle por toda Judea, e por toda a terra do redor.

18 E os Discípulos de Joaõ lhe denunciaraõ todas estas cousas.

19 E chamando Joaõ a certos dous de seus Discípulos, mandou-osa Jesus, dizendo: es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

20 E como aquelles varoens viéraõ a elle, disserão: Joaõ o Bautista nos mandou a ty, dizendo: es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

21 E na mesma hora curou a muitos de enfermidades, e males, e espíritos maos, e a muitos cegos deu a vista.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e renunciae a Joaõ as coussas que tendes visto e ouvido, *convém a saber*, que os cegos veem, os mancos andaõ, os leprosos saõ limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitaõ, e a os pobres se denuncia o Euanghelio.

23 E benaventurado aquelle que em my se naō escandalizar.

24 E como se forão os mensageiros de Joaõ, começou a dizer de Joaõ a as companhas: que saistes a ver a o deserto? algúã cana, que do vento he abalada?

25 Mas que saistes a ver? algum homem vestido de vestidos brandos? eis què os que com preciosos vestidos, e em delicias andaõ, nos paços Reaes estaõ?

26 Mas que saistes a ver? algum Propheta? tambem vos digo, e muito mais que Propheta.

27 Este he aquelle, de quem es- crito está: Eis que envio a meu Anjo diante de tua face, o qual aparelharà teu caminho diante de ty.

28 Porque eu vos digo, que entre os nacidos de mulheres naō ha mayor Propheta que Joaõ o Bautista; mas o menor em o Reyno dos ceos he mayor que elle.

29 E ouvindo-o todo o povo, e os publicanos, que com o bautismo de Joaõ foram bautizados, justificáraõ a Deus.

30 Mas os Phariseos e os Doutores da Ley regeitaraõ o conselho de Deus contra si mesmos, naō sendo bautizados d'elle.

31 E disse o Senhor: a quem pois compararei os homens d'esta geraçāo? e a quem semelhantes saõ?

32 Semelhantes saõ a os rapazes, assentados na praça, e huns a os outros clamaõ, e dizem: Tangémos-vos com frautas, e naō balhastes; cantâmos-vos lamentações, e naō chorastes.

33 Porque veyo Joaõ o Bautista, que nem comia paõ, nem bebia vinho, e dizeis: Demonio tem.

34 Veyo o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Vedes aqui hum homem comilaõ, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de pecadores.

35 Mas foy a sabedoria justificada de todos seus filhos.

36 E rogoulhe hum dos Phariseos que comesse com elle; e entrando em casa do Phariseo, assentouse á mesa.

37 E eis huā mulher, que na cida-de era pecadora, entendendo que es-tava á mesa em casa do Pharisco, trouxe hum vaso de alabastro de unguento.

38 E estando de tras a seus pés, começo chorando a regar-lhe os pés com lagrimas; e alimpava-lh'os com os cabellos de sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lh'os com o unguento.

39 E como isto vio o Phariseo que o tinha convidado, fallava com sigo, dizendo: se este fôra Propheta, bem soubêra quem e qual he a mulher que o toca: porque pecadora he.

40 E respondendo Jesus, disselle: Simaõ, huā cousa tenho que te dizer; e elle disse: dize-a Mestre.

41 Disse Jesus: Hum certo acreedor tinha dous devedores; o hum lhe devia quinhentos dinheiros, e o outro cincuenta.

42 E naō tendo elles com que pagar, quitou lhes a divida a ambos. Dize pois, qual d'estes o amará mais?

43 E respondendo Simaõ, disse: Para my tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle lhe disse: Bem e direitamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simaõ: Ves tu esta mulher? em tua casa entrei, e agoa a os pés me naō déste, e esta os pés com lagrimas me regou, e com os cabellos de sua cabeça m'os alinpou.

45 Beijo me naō déste; e esta, desde que entrou, naō cessou de me beijar os pés.

46 A cabeça com oleo me naō ungiste, e esta os pés com unguento me ungio.

47 Polo que te digo, que seus muitos pecados lhe saõ perdoados, porque muito amou: mas a o que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe disse: Teus pecados te saõ perdoados.

49 E os que juntamente á mesa es-tavaõ assentados começaraõ a dizer entre si: quem he este, que tambem perdoa pecados?

50 E disse á mulher: tua fé te salvou; vae-te em paz.

CAPITULO VIII.

E ACONTECEO depois d'isto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e denunciando o Euanghelio do Reyno de Deus: e os doze estavão com elle.

2 E tambem alguãs mulheres que aviaõ sido curadas de espíritos mali-nos, e de enfermidades; *convém a saber*, Maria, chamada Magdalena, da qual sairaõ sete Demonios;

3 E Joanna a mulher de Chusás, Procurador de Herodes; e Susanna, e outras muitas, que lhe serviaõ com suas fazendas.

4 E ajuntando-se huā grande companha, e vindo a elle de todas as ci-dades, disse por parabola:

5 Sahio hum semeador a semear sua semente: e semeando elle, cahio

huā parte junto a o caminho, e soy pisada, e as aves do ceo a comérao.

6 E outra parte cahio sobre pedra; e nacida secou-se, por quanto naõ tinha humidade.

7 E outra parte cahio entre espinhos, e nacendo os espinhos juntamente, a affogárao.

8 E outra parte cahio em boa terra, e nacida deu fruto a cento por hum. Dizendo elle estas cousas, clamava: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

9 E seus Discípulos lhe perguntárao, dizendo: que parabola he esta?

10 E disse elle: a vos-outros vos he dado entender os mysterios do Reyno de Deus; mas a os outros por parabolas, peraque vendo naõ vejaõ, e ouvindo naõ entendaõ.

11 Esta he pois a parabola: a semente he a palavra de Deus.

12 E os de junto a o caminho, estes saõ os que ouvem; despois vem o Diabo, e tira lhes a palavra do coração, para que crendo se naõ salvem.

13 E os de sobre pedra, estes saõ os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e estes naõ tem raiz, que por hum tempo creem, e a o tempo da tentaçao se desviaõ.

14 E o que cahio entre espinhos, estes saõ os que ouviraõ, e idos, se affogaõ com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e naõ daõ fruto em perfeição.

15 E o que cahio em boa terra, estes saõ os que ouvindo a palavra, a retém em hum honesto e bom coração, e daõ fruto em perseverança.

16 E ninguem, acendendo a candea, a cobre com algum vaso, ou a pôe debaixo da cama; mas pôe-a no candieiro, pera que os que entraõ vejam a luz.

17 Porque naõ ha cousa oculta, que naõ aja de ser manifesta; nem cousa escondida, que se naõ aja de saber, e vir á luz.

18 Olhae pois como ouvis: porque a qualquer que tiver, lhe será dado; e a qualquer que naõ tiver, até o que lhe parece que tem, lhe será tirado.

19 E viérao a elle sua mae, e seus irmãos, e naõ podiaõ chegar a elle por causa da companha.

20 E foylhe denunciado por alguns,

dizendo: tua mae, e teus irmãos estaõ fóra, que te querem ver.

21 Porém respondendo elle, disse-lhes: minha mae e meus irmãos saõ aquelles, que ouvem a palavra de Deus, e a fazem.

22 E acontecco hum d'aqueles dias, que entrou em hum barco, elle e seus Discípulos; e disselhes: passemos da outra banda do lago. E partiraõ-se.

23 E navegando elles, adormeceose: e descendeo huā tempestade de vento no lago, e enchiaõ se de agoa, e perigavaõ.

24 E chegando-se a elle, o despertárao, dizendo: Mestre, Mestre, que perecemos. E levantando-se elle, reprende o vento, e as ondas da agoa; e cessárao, e fez-se bonança.

25 E disselhes: que de vossa fé? mas temendo elles, maravilhaõ-se, dizendo huns a os outros: e quem he este? que até a os ventos, e á agoa manda, e lhe obedecem?

26 E navegárao para a terra dos Gadarenos, que está de fronte de Galilea.

27 E saindo elle á terra, vejo-lhe da cidade a o encontro hum homem, que já de muitos tempos a tras tinha Demonios, e naõ andava vestido, e naõ parava em casa nenhüa, senão pelas sepulturas.

28 E vendo a Jesus, e exclamando, prostrou-se diante d'elle, e disse com grande voz: que tenho eu com tigo, Jesus, Filho do Deus Altissimo? peço-te que me naõ atormentes.

29 Porque mandaya a o espirito immundo que sabisse d'aquele homem; porque já de muitos tempos a tras o arrebataba. E guardavaõ-o preso com cadeas e grilhões; mas quebrando elle as prisoens, era empuxado do Demonio a os desertos.

30 E perguntoulhe Jesus, dizendo: qual he teu nome? e elle disse: Legião; porque muitos Demonios tinham entrado nelle.

31 E rogavaõ-lhe, que os naõ mandasse ir para o abyssmo.

32 E avia ali huā manada de muitos porcos, que pascia no monte; e rogárao-lhe que lhes concedesse entrar nelles: e concedeo-lh'o.

33 E saidos os Demonios d'aquelle homem, entrárao nos porcos; e a manada se arrojou de hum despenha-deiro no lago, e affogou-se.

34 E vendo os que os pasciaõ o que acontecera, fugirão: e indo, o denunciárao na cidade, e nos campos.

35 E sairaõ a ver o que acontecera, e vieraõ a Jesus; e achárao a o homem, do qual aviaõ saido os Demonios, vestido e em seu siso, assentado a os pés de Jesus; e temérao.

36 E contaraõ lhes tambem os que o tinhaõ visto, como aquelle endemoninhado avia sido salvo.

37 E toda a multidaõ da terra dos Gadarenos, a o redor, lhe rogárao que se retirasse d'elles; porque grande temor os tinha tomado. E entrando elle no barco, tornou-se.

38 E aquele homem, do qual aviaõ saido os Demonios, lhe rogou que pudesse estar com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna-te para tua casa, e conta quam grandes cousas Deus te fez. E elle se foy apregoando por toda a cidade, quam grandes cousas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceo que tornando Jesus, a companha o recebeo; porque todos o estavaõ esperando.

41 E eis que vejo hum varão, cujo nome era Jairo, e era Principe da Synagoga, e derribando-se a os pées de Jesus, rogalhe que entrasse em sua casa.

42 Porque tinha huā filha unica, como de doze annos, e estava á morte. E indo elle, apertavaõ-o as compa-
nhias.

43 E huā mulher que tinha hum fluxo de sangue, doze annos avia, a qual já com medicos gastado tinha todo seu alimento, e de nenhum poderá ser curada,

44 Chegando-se a elle por de tras, toucou a borda de seu vestido; e logo estancou o fluxo de seu sangue.

45 E disse Jesus: quem he o que me toucou? e negando todos, disse Pedro e os que com elle estavaõ: Mestre, as companhas te apertaõ e oprimem, e dizes: quem he o que me toucou?

46 E disse Jesus: alguem me to-

cou; porque bem conhei que de my sahio virtude.

47 Vendo a mulher entonces que naõ se lhe ocultava, vejo tremendo, e prostrando-se diante d'elle, declaroulhe diante de todo o povo a causa porque o avia tocado, e como logo sarára.

48 E elle lhe disse; tem bom animo, filha, tua fé te salvou; vae em paz.

49 Estando elle ainda fallando, vejo hum do Principe da Synagoga, dizendo-lhe: tua filha he já morta, naõ molestes a o Mestre.

50 Porém ouvindo-o Jesus, respondeu-lhe, dizendo: naõ temas; crê sómente, e será salva.

51 E entrando em casa, a ninguem deixou entrar, senão a Pedro, e a Jacobo, e a Joao, e a o pae, e á mae da menina.

52 E choravaõ todos, e pranteavaõ a ella: e elle disse: naõ choreis, naõ he morta, mas dorme.

53 E riaõ-se d'elle, bem sabendo que estava morta.

54 Porém lançando-os elle a todos fora, e travando-a da maõ, clamou, dizendo: levanta-te menina.

55 E tornou seu espirito, e logo se levantou: e mandou que lhe déssem de comer.

56 E seus paes se espantavaõ, e elle lhes mandou que a ringuem dissessem o que avia sucedido.

CAPITULO IX.

E CONVOCANDO seus doze Discípulos, deulhes virtude e poder sobre todos os Demonios, e para curarem enfermidades.

2 E mandou-os a pregar o Reyno de Deus, e a curar a os enfermos.

3 E disselhes: naõ tomeis nada com vosco para o caminho, nem bordoens, nem alforge, nem paõ, nem dinheiro, nem tenhais douz vestidos.

4 E em qualquer casa que entrades, ficae ali, e sahi d'ali.

5 E quaesquer que vos naõ receberem, saindo-vos d'aquelle cidade, até o pó sacudi de vossos pés, em testimunho contra elles.

6 E saindo elles, passavaõ por todas as aldeas, denunciando o Euangello, e curando a os enfermos em todas as partes.

7 E ouvia Herodes o Tetracha todas as cousas, que fazia; e estava em dúvida, por quanto alguns diziaõ que João resuscitára dos mortos.

8 E outros, que Elias avia aparecido; e outros, que algum Propheta dos antigos avia resuscitado.

9 E disse Herodes: a João eu o degolei; quem pois he este, de quem taes cousas ouço? e procurava vélo.

10 E tornados os Apostolos, contaraõ-lhe todas as cousas que tinhaõ feito. E tomando-os com sigo, retirouse á parte a hum lugar deserto da cidade, chamado Bethsaida.

11 E entendendo-o as companhas, o seguiraõ; e elle as recebeo, e lhes fallava do Reyno de Deus; e curava a os que de cura necessitavaõ.

12 E já o dia começava a declinar; e chegando-se o elle as doze, disséralhe: despede a companha, pera que indo a os lugares e aldeas do redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Porém elle lhes disse: daelhes vósoutros de comer. E elles disséraõ: naõ temos mais que cinco paens, e doux peixes; salvo irmos nós mesmos a comprar de comer para todo este povo.

14 Porque avia ali quasi cinco mil homens. Entoncés disse a seus Discípulos: fazei-os assentar por ranchos, de cincuenta em cincoenta.

15 E fizeraõ assi, e os fizeraõ a todos assentar.

16 E tomando os cinco paens, e os doux peixes, e olhando para o ceo, benzeo-os, e partio-os, e deu-os a seus Discípulos, pera os pôrem diante da companha.

17 E coméraõ todos, e fartaraõ-se; e levantaraõ, do que lhes sobejou dos pedaços, doze cestos.

18 E aconteceu que, estando elle só orando, estavaõ com elle os Discípulos; e perguntoulhes, dizendo: quem dizem as companhas que eu sou?

19 E respondendo elles, disséraõ: *alguns*, João o Bautista; e outros, Elias; e outros, que algum Propheta dos antigos resuscitou.

20 E disselhes: e vósoutros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse: o Christo de Deus.

21 E ameaçando-os elle, mando-lhes que a ninguem o dissessem:

22 Dizendo: necessário he que o Filho do homem padêça muitas couses, e seja reprovado dos Anciãoſ, e dos Príncipes dos Sacerdotes, e dos Escravos; e seja morto, e resuscitado a o terceiro dia.

23 E dizia a todos: se alguem quer vir apôs my, negue-se a si mesmo, e tomeada dia sua cruz, e siga-me.

24 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdiлаhá; porém qualquer que por amor de my perder sua vida, esse a salvará.

25 Porque, que aproveita a o homem, grangear todo o mundo, perdendo-se a si mesmo, ou *de si* padecendo dano?

26 Porque qualquer que de my, e de minhas palavras se envergonhar, do tal se envergonhará o Filho do homem, quando vier em sua gloria, e *em a* do Pae, e dos sanctos Anjos.

27 E digo-vos em verdade, que alguns ha dos que aqui estaõ, que naõ gostaráõ a morte até que vejaõ o Reyno de Deus.

28 E aconteceu que quasi oito dias despôs d'estas palavras, tomou com sigo a Pedro, e a João, e a Jacobo, e subio a o monte a orar.

29 E estando elle orando, a apariencia de seu rosto se transfigurou, e seu vestido *ficou* branco e muy resplandecente.

30 E eis que dous varoens estavaõ fallando com elle, que eraõ Moyses e Elias.

31 Os quaes aparecerâo em gloria, e fallavaõ *de sua saída*, a qual avia de cumprir em Jerusalem.

32 E Pedro e os que *estavaõ* com elle estavaõ carregados de sono; e como despertaraõ, viraõ sua gloria, e a aquelles dous varoens que estavaõ com elle.

33 E aconteceu que apartando-se elles d'elle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he estarmos nós aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e huã para Elias: naõ sabendo o que dizia.

34 E dizendo isto, veyo huã nuvem que com sua sombra os co-

brio; e temeraõ, indo elles entrando viou: porque o que entre todos vósoutros for o menor, esse será o grande.

35 E veyo hua voz da nuvem, que dizia: Este he o meu amado Filho: a elle ouvi.

36 E dada aquella voz, Jesus foy achado só: e elles se calaráõ, e por aquelles dias naõ contaráõ a ninguem nada do que tinhão visto.

37 E aconteceu o dia seguinte, que descendendo elles do monte, lhe sahio huã grande companha a o encontro.

38 E eis que hum homem da companha clamou, dizendo: Mestre, peço-te que vejas a meu filho, que tenho unigenito.

39 E eis aqui hum espirito o toma, e de repente clama, e o despedaça até *pela boca* escumar, e apenas se aparta d'elle quebrantando-o.

40 E roguei a teus Discípulos que *lh'o* lancassem fora, e naõ poderaõ.

41 E respondendo Jesus, disse: ó geraçao incredula e perversa, até quando estarei ainda com vosco, e vos sofrerei? traze aqui teu filho.

42 E como ainda vinha chegando, o Demônio o desconjuntou, e despedaçou; mas Jesus repreendeo a o espirito immundo, e curou a o menino, e tornou-o a seu pae.

43 E todos se espantavaõ pola magnificencia de Deus. E maravilhando-se todos de todas as cousas que Jesus fazia; disse a seus Discípulos:

44 Ponde vósoutros em vossos ouvidos estas palavras; porque o Filho do homem será entregue em maõs dos homens.

45 Mas elles naõ entendiaõ esta palavra, e era-lhes encuberta, assi que a naõ comprehendiaõ: e temiaõ perguntar-lhe acerca d'esta palavra.

46 E levantou-se entre elles huã conferencia, a saber, qual d'elles seria o mayor?

47 Mas vendo Jesus o pensamento de seus corações, tomou a hum menino, e pôlo a par de si.

48 E disselhes: qualquer que receber este menino em meu nome, a my me receive; e qualquer que a my me receber, recebe a o que me en-

viou: porque o que entre todos vósoutros for o menor, esse será o grande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demônios, e defendemos lh'o, porque com nosco te naõ segue.

50 E Jesus lhe disse: naõ lh'o defendais, porque quem naõ he contra nós, por nós he.

51 E aconteceu que, cumprindo-se os dias de sua assumpção, endereçou seu rosto a ir a Jerusalém.

52 E mandou mensageiros diante de sua face; e indo elles entraráõ em huã aldea de Samaritanos, pera *ali* lhe prepararem *pousada*.

53 E naõ o recebêraõ; porquanto seu rosto era *como de quem* hia a Jerusalém.

54 E vendo seus Discípulos, Jacobo e João, *isto*, disseraõ: Senhor, queres que digamos que descendâo fogo do ceo e os consuma, como tambem Elias fez?

55 Porém virando se elle, repreende-os, e disse: vósoutros naõ sabeis de que espirito sois.

56 Porque o Filho do homem naõ veyo a destruir as almas dos homens, mas a salválas. E forâo-se a outra aldea.

57 E aconteceu que, indo elles pelo caminho, lhe disse hum: Senhor, aonde quer que fores te seguirei.

58 E disselhe Jesus: as raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem naõ tem aonde recline a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém elle disse: Senhor, deixa-me que vá, e enterre primeiro a meu pae.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa a os mortos enterrar a seus mortos; porém tu vai, e denuncia o Reyno de Deus.

61 E disse tambem outro: Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me despedir primeiro dos que estaõ em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: ninguem que lançar sua maõ do arado, e olhar para tras, he abil para o Reyno de Deus.

CAPITULO X.

E DESPOIS d'isto ordenou o Senhor ainda outros settenta, e mandou-os de dous em dous diante de sua face, a toda cidade e lugar, aonde elle avia de vir.

2 E dizia-lhes: grande he em verdade a sega, mas os obreiros saõ poucos; portanto rogaes a o Senhor da sega que empuxe obreiros a sua sega.

3 Andae; vedes aqui vos mando como a cordeiros em meyo dos lobos.

4 Naõ leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa que entrades, dizei primeiro: Paz seja nesta casa.

6 E se ali ouver algum filho de paz, vossa paz sobre elle repousará; e se naõ, a vós outros se tornará.

7 E na mesma casa vos ficare, comendo, e bebendo do que tiverem: Pois digno he o obreiro de seu salario. Naõ vos passeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade que entrardes, e vos recebêrem, comei o que vos poserem diante.

9 E curae os enfermos que nella ouver, e dizei-lhes: chegado he a vósoutros o Reyno de Deus.

10 Mas em qualquer cidade que entrardes e vos naõ recebêrem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que de vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vósoutros: isto todavia sabei, que já o Reyno de Deus chegado he a vósoutros.

12 E digo-vos, que mais toleravel será naquelle dia para Sodoma, do que para aquella cidade.

13 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida; que se em Tyro e em Sidon forão feitas as maravilhas que em vósoutros feitas forão, já muyto ha que assentadas em saco e em cinza, se ouverão arrependido.

14 Portanto para Tyro e Sidon será mais toleravel em o juizo, do que para vósoutros.

15 E tu Capernaum, que até o ceo estás levantada, até o inferno serás abaixada.

16 Quem a vósoutros ouve, a my

me ouve; e quem a vósoutros engeita, a my me engeita; e quem a my me engeita, engeitaa o que me enviou.

17 E tornáraõ os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os Demônios se nos sugeitão em teu nome.

18 E disselles: Bem via eu a Satanás, que como rayo cahia do ceo.

19 Vedes aqui vos dou poder perapar sobre serpentes e escorpioens, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

20 Mas naõ vos alegreis de que os espíritos se vos sugeitem; antes muita mais vos alegrae de que vosso nomes estão escritos nos ceos.

21 Naquelle hora se alegrou Jesus em espirito, e disse: Graças te dou, ó Pae, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas a os sabios e entendidos, e as revelaste a as crianças; assi he, ó Pae, porque assi foy tua boa vontade diante de ty.

22 Todas as cousas me forão entregues de meu Pae; e ninguem sabe quem seja o Filho, senão o Pae, nem quem seja o Pae, senão o Filho; e a quem o Filho o quiser revelar.

23 E virando-se para seus Discípulos, disse-lhes à parte: Bemaventurados os olhos que vêm o que vos vedes.

24 Porque vos digo, que muitos Prophetas e Reys desejáraõ ver o que vos vedes, e naõ o viraõ; e ouvir o que ouvis, e naõ o ouviraõ.

25 E eis que hum certo Doutor da Ley se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que cousa fazendo, herdarei a vida eterna?

26 E elle lhe disse: Que está escrito na Ley? como lés?

27 E respondendo elle disse: amarás a o Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento; e a teu proximo como a ty mesmo.

28 E disselle: Bem respondeste; faze isso, e viverás.

29 Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: e quem he meu proximo.

30 E respondendo Jesus, disse: Hum homem descendia de Jerusalem a Jericho, e cahio em maõs de salteadores,

dores, os quaes tambem o despçajaraõ, como tambem Joaõ a seus Discípulos ensinou.

31 E a caso descendia hum certo Sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo.

32 E semelhantemente tambem hum Levita, chegando junto a aquele lugar, veyo, e vendo-o passou de largo.

33 Porem hum certo Samaritano, que hia de caminho, veyo junto a elle, e vendo-o, moveo-se a intima compaixaõ.

34 E chegando-se, atoulhe as feridas, deitando lhe nellas azeite e vinho; e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o a huã estalagem, e teve cuidado d'elle.

35 E partindo-se a o outro dia, tirou dous dinheiros, e deu-os a o hospede; e disselle: Tem d'elle cuidado; e tudo o que de mais gastares, quando voltar, t'o pagarei.

36 Quem pois d'estes tres te parece que foy o proximo d'aquele que cahio em maõs dos salteadores?

37 E elle disse: aquelle que com elle usou de misericordia. Polo que Jesus disse: Vae, e faze da mesma maneira.

38 E aconteceu que indo elles caminhando, entrou em huã aldea; e huã certa mulher, por nome Martha, o recebeo em sua casa.

39 E esta tinha huã irmãa, chama da Maria: a qual, assentando-se tambem a os pees de Jesus, ouvia sua palavra.

40 Martha porem andava muy ocupada em muitos serviços: e sobrevindo, disse: Senhor, naõ se te dá de que minha irmãa me deixe servir a my só? dizelle pois que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disselle: Martha, Martha, cuydadosa e fatigada andas com muitas cousas.

42 Mas huã cousa he necessaria: Porem Maria escolheo a boa parte, a qual lhe naõ será tirada.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que estando elle orando em hum certo lugar, como cessou, lhe disse hum de seus Discípulos: Senhor, ensina-nos a orar,

como tambem Joaõ a seus Discípulos ensinou.

2 E elle lhes disse: Quando orardes, dizei: Pae nosso que estás nos ceos, sanctificado seja o teu nome: venha o teu Reyno: seja feita a tua vontade, assi na terra como no ceo.

3 Dá-nos cadadia nosso paõ quotidiano.

4 E perdoa-nos nossos pecados, pois tambem nos perdoamos a qualquer que nos deve. E naõ nos metas em tentação; mas livra-nos do mal.

5 Disselles tambem. Qual de vósoutros terá hum amigo, e a elle irá a meya noite, e lhe dirá: amigo, empresta-me tres paens.

6 Por quanto hum amigo meu veyo a my de caminho, e naõ tenho que lhe apresentar.

7 E elle de dentro respondendo, diga: Naõ me dés molestia, já a porta está fechada, e meus filhos estão comigo na recamara, naõ posso levantar-me a dar t'os.

8 Digo-vos, que ainda que se naõ levante a lh'os dar, por ser seu amigo; com tudo, por sua importunação se levantará, e tudo lhe dará quanto ouver mister.

9 E eu vos digo a vósoutros: pedi, e dar-se vos-há: buscae, e achareis: bateli, e abrir-se-vos ha.

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, se lhe abrirá.

11 E que pae, de vósoutros, a quem o filho pedir paõ, lhe dará huã pedra? ou, se tambem peixe, por peixe lhe dará huã serpente?

12 Ou se tambem pedir hum ovo, lhe dará hum escorpioão?

13 Pois se vósoutros, sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos, quanto mais dará vossa Pae celestial, o Espírito Sancto, a aquelles que lh'o pedirem?

14 E estava lançando fora a hum Demonio, e era o tal mudo. E aconteceu que, saindo o Demonio, o mudo fallou, e as companhas se maravilhaõ.

15 Porem alguns d'elles diziam: por Beelzebul, Principe dos Demônios, lança fora a os Demônios.

16 E outros, atentando-o, pediam-lhe final do ceo.

17 Mas conhecendo elle seus pensamentos, dissellelhos: todo Reyno diviso contra si mesmo he assolado, e cae a casa contra si mesma *divisa*.

18 E se tambem Satanás contra si mesmo está diviso, como subsistirá seu Reyno? Por quanto dizeis, que por Beelzebul lança fora a os Demonios.

19 E se eu por Beelzebul lança fora a os Demonios; vossos filhos por quem os lançaõ? portanto elles seraõ vossos juizes.

20 Mas se eu polo dedo de Deus lança fora a os Demonios, certamente chegado he a vósoutros o Reyno de Deus.

21 Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está *tudo* quanto tem.

22 Mas sobrevindo outro mais valente que elle, e vencendo-o, toma-lhe toda sua armadura, em que confiava, e reparte seus despojos.

23 Quem comigo não he, contra my he; e quem comigo não apanha, derrama.

24 Quando o espirito immundo tem saido do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e não o achando, diz: tornar-me-hei a minha casa, d'onde sahi.

25 E vindo acha-a barrida e adorada.

26 Entonces vai, e toma com sigo outros sete espíritos peiores que elle, e entrados, habitaõ ali; e saõ do tal homem as cousas derradeiras peiores que as primeiras.

27 E acontece que, dizendo elle estas cousas, huã mulher da companha, levantando a voz, lhe disse: Benaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que nuamaste.

28 Mas elle disse: Antes benaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardaõ.

29 E ajuntando-se as companhas, começou a dizer: malina he esta geraçõ; sinal busca, e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o Propheta.

30 Porque como Jonas foy sinal para os Ninivitas, assi o será tambem o Filho do homem para esta geraçõ.

31 A Rainha do Sul se levantarã

em juizo com os homens d'esta geraçõ, e os condenará; pois até dos fins da terra vejo a ouvir a sabedoria de Salamaõ: e eis que mais que Salamaõ está aqui.

32 Os homens de Ninive se levantarão em juizo com esta geraçõ, e a condenaraõ; pois com a pregaçõ de Jonas se convertéraõ: e eisque mais que Jonas está aqui.

33 E ninguem, acendendo a candeia, a pôe em lugar oculto, nem de baixo do alqueire; senão no candieiro, para que os que entrarem, vejaõ a luz.

34 A candeia do corpo he o olho. Sendo pois teu olho simple, tambem todo teu corpo será luminoso: pôrem se for mao, tambem *todo* teu corpo será tenebroso.

35 Olha pois que a luz que em ty ha não sejaõ escuridades.

36 Assi que sendo teu corpo todo luminoso, não tendo parte algua escura, todo será luminoso, como quando a candeia com seu resplendor te alumia.

37 E estando elle ainda fallando, rogalhe hum Phariseo que viesse a jantar com elle; e entrando assentou-se á mesa:

38 E vendo-o o Phariseo, maravilhou-se, de que não se lavára antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: agora vósoutros os Phariseos, o exterior do copo e do prato alimpais; porém vosso interior está cheyo de rapina e maldade.

40 Loucos, o que fez o exterior não fez tambem o interior?

41 Porém dae de esmola o que tendes; e eis aqui tudo vos será limpo.

42 Mas ay de vósoutros Phariseos, que dizimais a ortelaõ, e a arruda, e toda ortaliça; e pelo juizo e caridade de Deus passais de largo. Estas coussas importava fazer, e as outras não deixar.

43 Ay de vósoutros Phariseos, que amais os primeiros assentos nas Synagogas, e as saudações nas praças.

44 Ay de vósoutros Escribas e Phariseos hypocritas, que sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre ellas andaõ não sabem.

45 E respondendo hum dos Dou-tores da Ley, disse lhe: Mestre, quando dizes isto tambem afrontas a nósoutros.

46 Porem elle disse: Ay de vósoutros tambem Doutores da Ley, que carregais a os homens com cargas pesadas para levar; e vós mesmos nem ainda com hum de vossos dedos as *ditas* cargas tocais.

47 Ay de vósoutros, que edificais os sepulcros dos Prophetas, e vossos paes os matáraõ.

48 Bem testificais pois, que tambem consentis nas obras de vossos paes: porque elles os matáraõ, e vósoutros edificais seus sepulcros.

49 Portanto diz tambem a sabedoria de Deus: Prophetas e Apostolos lhes mandarei; e d'elles a *huns* mataráõ, e a *outros* lançaráõ fora:

50 Paraque d'esta geraçõ seja requerido o sangue de todos os Prophetas, que dés da fundaçõ do mundo foy derramado:

51 Dés d'o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias, que foy morto entre o altar e a casa de Deus: assi vos digo, sera d'esta geraçõ requerido.

52 Ay de vósoutros Dcutores da Ley, que tomastes a chave da sapiencia; vós mesmos não entrastes, e a os que entraõ impedistes.

53 E dizendo lhes estas coussas, os Escribas e os Phariseos começaráõ a o apertar fortemente, e a o fazer fallar de muitas coussas.

54 Armando-lhe ciladas, e procurando caçar algua cousa de sua boca, para o poderem acusar.

CAPITULO XII.

AJUNTANDO-se entretanto muitos milhares da companha, tanto que huns a os outros se atropelavaõ, começou a dizer a seus Discípulos: Primeiramente, guardae-vos do formento dos Phariseos, que he hypocrisy.

2 E nada ha encuberto que não aja de ser descuberto; nem oculto que não aja de ser sabido.

3 Portanto tudo o que dissetes em trevas á luz será ouvido: e o que falastes a o ouvido nas recamaras sobre os telhados se pregará.

4 E digo-vos, amigos meus, não temais a os que mataõ o corpo, e depois não tem mais que possaõ fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem aveis de temer; temei a aquelle, que depois de matar, *tambem* tem poder para lançar no inferno: assi vos digo, a este temei.

6 Naõ se vendem cinco passarinhos por douz ceitis? e nem hum d'elles está esquecido diante de Deus.

7 E ainda até os cabellos de vossa cabeça todos estão contados: naõ temais mais pois; mas valeis vósoutros que muitos passarinhos.

8 E digo-vos, que todo aquelle que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

9 Mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos Anjos de Deus.

10 E a todo aquelle que disser palavra algua contra o Filho do homem, serlhe-ha perdoado, mas a o que blasfemar contra o Espírito Sancto, naõ lhe será perdoado.

11 E quando vos trouxerem ás Synagogas: a os Magistrados e Protestades, naõ estejais sollicitos, como, ou que em defensa vossa ajais de dizer, ou que ajais de fallar.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Sancto o que vos convenha fallar.

13 E disse-lhe hum da companha: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas elle lhe disse: Homem, quem me pôs a my por juiz, ou repartidor sobre vós outros?

15 E disse-lhes: olhae, e guardae-vos da avareza; porque não consiste a vida de ninguem na abundancia dos bens que possue.

16 E propôs lhes huã parabola, dizendo: a herdade de huni homem rico avia bem fructificado.

17 E arrazoava entre si, dizendo: que farei? que naõ tenho aonde a-juntar meus frutos.

18 E disse: isto farei; derribarei meus celeiros, e os edificarei mayores, a ali ajuntarei toda esta minha novidade, e estes meus bens.

19 E direi a minha alma: Alma, muitos bens tens em deposito, para muitos annos; descanga, come, bebe, folga.

20 Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão tua alma; e o que tens aparelhado cujo será?

21 Assi he o que para si ajunta thesouros, e não he rico em Deus.

22 E disse a seus Discípulos: Por tanto vos digo, não estejais solicitos por vossa vida, que comereis; nem polo corpo, que vestireis.

23 Mais he a vida que o sustento, e o corpo que o vestido.

24 Considerae os corvos, que nem semeão, nem segão; nem tem dispensa, nem celleiro; e Deus os alimenta: quanto mais valeis vósoutros que as aves?

25 E quem de vósoutros pode, com sua solicitude, acrecentar a sua estatura hum cônmodo?

26 Pois se nem ainda podeis o que he menos, porque estais solicitos polo de mais?

27 Considerae os lírios, como crescem: não trabalhaõ, nem fiaõ; e digo-vos, que nem ainda Salamaõ, em toda sua gloria, se chegou a vestir como hum d'elles.

28 E se assi veste Deus a erva, que hoje no campo está, é á manhaõ no forno he lançada, quanto mais a vósoutros homens de pouca fé?

29 Vósoutros pois, não pergunteis que ajais de comer, ou que ajais de beber; e não andeis enlevados.

30 Porque todas estas cousas, as gentes do mundo as buscaõ; mas vosso Pae sabe que aveis mister estas cousas.

31 Mas buscae o Reyno de Deus, e todas estas cousas vos serão acrecentadas.

32 Não temas, ó pequeno rebanho; porque a vosso Pae agradou de a vósoutros dar o Reyno.

33 Vendei o que tendes, e dae esmola. Fazei-vos bolsas que não se envelheçam: thesouro nos ceos que nunca desfaleça; aonde ladraõ não chega, nem traça nada gasta.

34 Porque aonde estiver vosso thesouro, ali estará tambem vosso coração.

35 Estejaõ cingidos vossos lombos, e escas as candeas.

36 E sede vósoutros semelhantes a os homens, que esperão a seu Senhor quando das bodas ha de tornar; pera que quando vier, e bater, logo abrir lhe possaõ.

37 Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, os achar vigiando: em verdade vos digo que se cingirão, e os fara assentar á mesa, e chegando-se os servirão.

38 E ainda que venha á segunda vigia; e assi os achar, bemaventurados saõ os taes servos.

39 Isto porém sabei, que se o pae de familias soubesse a que hora o ladrão avia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

40 Vósoutros pois tambem estae apercebidos; porque á hora que não imaginaiis virá o Filho do homem.

41 E Pedro lhe disse: Senhor, dizes tu esta parabola a nóstros, ou tambem a todos?

42 E disse o Senhor: Qual he pois o mórdomo fiel e prudente, a quem o Senhor poser sobre seus servos, para que a tempo lhes dé raçao?

43 Bemaventurado aquelle servo a o qual, quando seu Senhor vier, o achar assi fazendo.

44 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

45 Mas se aquelle servo em seu coração disser: meu Senhor tarda em vir; e a os criados e criadas começar a espanquear, e a comer, e a beber, e a embruchar;

46 Virá o Senhor d'aquelle servo, o dia que elle o não espera, e á hora que elle não sabe; e separalohá, e porá sua parte com os desleas.

47 E o servo que soube a vontade de seu Senhor, e não se apercebeo, nem fez conforme a sua vontade, com muitas pancadas será espanqueado.

48 Mas o que a não soube, e fez cousas dignas de pancadas, com poucas pancadas será espanqueado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e a o que muito se lhe confiou, muito mais lhe pedirão.

49 Vim a lançar fogo na terra; e que mais quero, se já esta aceso?

50 Porém de hum bautismo me importa ser bautizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

51 Cuidais vósoutros que vim a dar paz à terra? não, vos digo; porém antes dissemão.

52 Porque d'aqui em diante estarão cinco divisos em huã casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pae estará diviso contra o filho, e o filho contra o pae: a mae contra a filha, e a filha contra a mae: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia tambem a companhas: Quando vedes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: lá vem chuva; e assi sucede.

55 E quando sopra o sul, dizeis: calma averá, e assi sucede.

56 Hypocritas, sabeis examinar a face de terra e do ceo: e este tempo como não o examinaias?

57 E porque tambem de vósoutros mesmos não julgais o que justo he?

58 Pois quando comi teu adversario vas a o Magistrado, procura de d'elle te livrare no caminho, porque por ventura te não leve a o Juiz, e o Juiz te entregue a o meirinho, e o meirinho te lance em prisão.

59 Digo-te, que d'ali não sairás, até que não pagues o derradeiro ceitil.

CAPITULO XIII.

E NAQUELLE mesmo tempo estavaõ ali presentes alguns, que lhe contavaõ acerca dos Galileos, cujo sangue Pilatos com seus sacrifícios misturára.

2 E respondendo Jesus, disselhes: cuidais vósoutros que estes Galileos ajaõ sido mais pecadores que todos os de mais Galileos, por tal padecido averem?

3 Não, vos digo; antes se vos não arrependedes, todos semelhantemente pereceréis.

4 Ou aquelles dez-oito, sobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidais que mais culpados fossem que todos quantos homens em Jerusalem habitão?

5 Não, vos digo; antes se vos não arrependedes, todos semelhantemente pereceréis.

6 E dizia esta parabola: Tinha hum certo homem prantada huã figueira em sua vinha, e veyo a ella a buscar fruto, e não o achou.

7 E disse a o vinheiro: Vés aqui tres annos ha, que venho a buscar fruto a esta figueira, e não o acho: corta-a, porque ainda ocupa inutilmente a terra?

8 E respondendo elle, disselhe: Senhor, deixa-a ainda este anno, até que eu a escave, e a esterque:

9 E se der fruto, *deixa-a ficar*; quando não, cortalahás depois.

10 E ensinava em huã das Synagogas hum Sabbado.

11 E eis que estava ali huã mulher, que avia dez-oito annos que tinha hum espirito de enfermidade; e andava curvovada, e em maneira nenhua se podia endireitar.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disselhe: Mulher, livre estás de tua enfermidade.

13 E pôs as maõs sobre ella, e logo se tornou a endireitar, e glorificava a Deus.

14 E respondendo o Principe da Synagoga, indignado de que Jesus tinha curado em Sabbado, disse á companha: seis dias ha em que obrar he mister: nestes pois vinde a ser curados, e não em dia de Sabbado.

15 Porém o Senhor lhe respondeo, e disse: Hypocrita, não desata em Sabbado cadahum de vósoutros seu boy, ou seu asno da manjadoura, e o leva a dar de beber?

16 E não convinha soltar d'esta liadura em dia de Sabbado a esta, que he filha de Abraham, a qual, eis que Satanás a ayia liado já dez-oito annos ha?

17 E dizendo elle estas cousas, todos seus adversarios se confundião; e todo o povo se alegrava de todas as gloriosas cousas que por elle eraõ feitas.

18 E dizia; a que he semelhante o Reyno de Deus? e a que o compareci?

19 Semelhante he a o graõ da mostarda, que tomando-o o homem, o lançou em sua horta; e creceo, e fezse arvore grande, e as aves dos ceos em suas ramas se aninharaõ.

20 E disse outra vez: a que compararei o Reyno de Deus?

21 Semelhante he a o foramento, que tomado a a mulher, o escondeo em tres medidas de farinha, até tudo levendar-se.

22 E andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E disselle hum: Senhor, saõ tambem poucos os que se salvaõ? e elle lhes disse:

24 Trabalhae por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo, que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 A saber desde que o pae de familias se levantar, e cerrar a porta, e começardes a estar de fora, e bater á porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo elle, vos disser: não vos conheço, nem sei d'onde sejais:

26 Entonces começareis a dizer: em tua presença avemos comido e bebido, e em nossas ruas tens ensinado.

27 E elle dirá: Digo vos que não vos conheço, nem sei d'onde sejais: apartae-vos de my, vos todos os obra-dores de iniquidade.

28 Ali sera o choro, e o ranger de dentes, quando virdes a Abraham, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os Prophetas no Reyno de Deus; porém a vósoutros lançados fora.

29 E viraõ do oriente, e do occidente, e do norte, e do sul, e assentarseão á mesa no Reyno de Deus.

30 E eis aqui que derradeiros ha que serão primeiros, e primeiros ha que serão derradeiros.

31 Aquelle mesmo dia chegáraõ hunos Phariseos, dizendolhe: sae-te, e vae-te d'aqui; porque Herodes te quer matar.

32 E disselles: Ide, e dizei à aquella raposa: eis aqui lanço fora Demonios, e effeituo curas hoje e á manhaã, e a o terceiro dia sou consumado.

33 Porém importa que hoje, e á manhaã, e o dia seguinte caminhe: porque não sucede que morra algum Propheta fora de Jerusalém.

34 Jerusalem, Jerusalem, que ma-

tas a os Prophetas, e apedrejas a os que te saõ enviados; quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha seus pintaõs debaixo de suas asas, e não quisesestes?

35 Eis aqui vossa casa se vos deixá deserta. E digo-vos em verdade, que não me vereis até que venha o tempo quando digais: bendito aquele que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO que, entrando elle hum Sabbado a comer paõ em casa de hum dos Príncipes dos Phariseos, elles o estavaõ espiando.

2 E eis que hum certo homem hidropico estava ali diante d'elle.

3 E respondendo Jesus, fallou a os Doutores da Ley, e a os Phariseos, dizendo: he licito sarar em Sabbado?

4 Porém elles caláraõ: e tomando o elle, curou o, e despedia-o.

5 E respondendo lhes, disse: de qual de vósoutros cairá o asno, ou o boy em algum poço, que logo em dia de Sabbado o não tire?

6 E nada lhe podiaõ replicar a estas cousas.

7 E disse a os convidados huã parabola, attentando como escolhiaõ os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando de alguém a as bodas foreis convidado, não te assentes no primeiro assento; porque por ventura outro mais digno que tu d'elle convidado não esteja:

9 E vindo o que a ty te e a elle convidou, te diga: dá lugar a este; e entonces com vergonha começes a ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vae, e assenta-te no derradeiro lugar; paraque quando o que te convidou vier, te diga: amigo, sube mais para riba. Entones terás honra diante dos que comtigo á mesa estiverem assentados.

11 Porque qualquer que a si mesmo se exalçar, será humilhado; e aquelle que a si mesmo se humilhar, será exalçado.

12 E dizia tambem a o que o tinha convidado: quando fizeres hum jantar, ou huã cea, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a

teus parentes, nem a teus vizinhos ricos; paraque tambem elles em algum tempo te não tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama a os pobres, aleijados, mancos, e cegos.

14 E serás bemaventurado, por quanto não tem com que t'o recompenzar: porque recompensado te será em a resurreição dos justos.

15 E ouvindo isto hum dos que juntamente á mesa assentados estavaõ, disselle: Bemaventurado aquele que comer paõ em o Reyno de Deus.

16 Porém elle lhe disse: hum certo homem fez huã grande cea, e convidou a muitos.

17 E á hora da cea mandou a seu servo a dizer a os convidados: vinde, que já tudo está aparelhado.

18 E á huã se começaráõ todos a escusar. O primeiro lhe disse: comprei hum campo, e importa-me sair a velo; rogo-te que me ajas por escusado.

19 E outro disse: comprei cinco juntas de boys, e vou a proválos; rogo-te que me ajas por escusado.

20 E outro disse: casei me, e portanto não posso vir.

21 E tornando aquelle servo, denunciou estas couças a seu Senhor. Entones indignado o pae de familias, disse a seu servo: sae asinha pelas ruas e bairros da cidade, e trazi aqui a os pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor a o servo: sae-te pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, peraque minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhum d'aqueles varoens que convidados forão gostará minha cea.

25 E muitas companhas hiaõ com elle; e virando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a my, e não aborrecer a seu pae, e mae, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãas, e ainda tambem sua propria vida, não pode ser meu Discípulo.

27 E qualquer que não levar sua

cruz, e não vier apôs my, não pode ser meu Discípulo.

28 Porque qual de vósoutros, quando edificar huã torre, se não assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, se tem com que a acabar?

29 Porque por ventura depois de aver posto o fundamento, e não a podendo acabar, não começem todos os que o virem a escarnecer d'elle,

30 Dizendo: este homem começou a edificar, e não pode acabar.

31 Ou qual Rey, indo á guerra a pelejar contra outro Rey, se não assenta primeiro a consultar, se com dez mil a o encontro pode sair, a o que com vinte mil contra elle vem?

32 D'outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-lhe embaixadores, e roga polo que á paz convém.

33 Assi pois, qualquer de vósoutros que a tudo quanto tem não renuncia, não pode ser meu Discípulo.

34 Bom he o sal; porem se o sal se desbotar, com que se adubará?

35 Nem para a terra, nem para o monturo presta: fora o lançao. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

CAPITULO XV.

E CHEGAVAÕ-se a elle todos os publicanos, e pecadores a o ouvir.

2 E murmuravaõ os Phariseos, e os Escrivas, dizendo: este a os pecadores recebe, e com elles come.

3 E elle lhes propôs esta parabola, dizendo:

4 Que homem de vósoutros tendo cem ovelhas, e perdendo huã d'ellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e se vai apôs a perdida, até que a venha a achar?

5 E achando-a, a não ponha sobre seus ombros gozoso?

6 E vindo a casa, não convoque a os amigos, e vizinhos, dizendolhes: alegrae-vos comigo, porque já minha ovelha perdida achei?

7 Digo-vos, que assi averá mais alegria no ceo por hum pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que de arrependimento não necessitão.

8 Ou que mulher tendo dez drachmas, se a huã drachma perder, não

acende a candea, e barre a casa, e a busca com diligencia até a achar?

9 E achando-a, não convoque as amigas e as vezinhas, dizendo: alegrae-vos comigo, porque já a drachma perdida aachei.

10 Assi vos digo, que ha alegria diante dos Anjos de Deus por hum pecador que se arrepende.

11 E disse: Hum certo homem tinha dous filhos.

12 E disse o mais moço d'elles a o pae: Pae, dá-me a parte da fazenda que me pertence; e elle lhe repartio a fazenda.

13 E despois de não muitos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partio-se para huā terra *muy* longe, e ali desperdiçou sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E avendo elle já tudo gasto, houve huā grande fome naquella terra, e começou a padecer necessidade.

15 E foy, e achegouse a hum dos cidadãos d'aquelle terra; e mandou o a seus campos a apacentar os porcos.

16 E desejava encher seu ventre das mondadoras que comiaõ os porcos, e ninguem llas dava.

17 E tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pae tem abundancia de pão, e eu *aqui* pereço de fome.

18 Levantarme-hei, e irme-hei a meu pae, e dirlhe-hei: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei.

19 E já não sou digno de ser chamado teu filho: faze-me como a hum de teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foy se a seu pae. E como ainda estivesse de longe, vi-o seu pae, e moveo se a intima compaixaõ; e correndo, derribou-se sobre seu pescoco, e beijou-o.

21 E o filho lhe disse: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei; e já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pae disse a seus servos: Trazei o melhor vestido, e vesti-lh'o; e pondé hum anel em sua maõ, e alparcas em os pés.

23 E trazei o bezerro cevado, e matae-o; e comamos, e alegremos-nos.

24 Porque este meu filho morto era, e reviveo; tinha-se perdido, e he achado. E começaraõ se a alegrar.

25 E seu filho o mais velho estava no campo; e como veyo, e chegou perto da casa, ouvio a musica, e as danças.

26 E chamando a si a hum dos servos, perguntoulhe, que era aquillo?

27 E elle lhe disse: Teu irmão he vindo; e teu pae matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou saõ.

28 Porém elle se indignou, e não queria entrar. Assi que saindo o pae, rogavalle que entrasse.

29 Mas respondendo elle, disse a o pae: eis aqui, tantos annos *ha que* te sirvo, e nunca teu mandamento traspassei, e nunca hum cabrito me déste, peraque com meus amigos me alegrasse.

30 Porém vindo este teu filho, que com mundanas desperdiçou tua fazenda, o bezerro cevado lhe mataste.

31 E elle lhe disse: Filho, tu sempre comigo estás, e todas minhas couças tuas saõ.

32 Polo que convinha alegrar-se e folgar; porque este teu irmão era morto, e reviveo; e tinha-se perdido, e he achado.

CAPITULO XVI.

EDIZIA tambem a seus Discipulos: Avia hum certo homem rico, o qual tinha hum mordomo; e este foy perante elle acusado, como que seus bens dissipava.

2 E chamando-o elle, disselle: como isto de ty ougo? dá conta de tua mordomia; porque já não poderás ser mais mordomo.

3 E disse o mordomo entre fi: que farci, pois meu Senhor me tira a mordomia? cavar não posso: mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, peraque quando for desapossado da mordomia, me recebaõ em suas casas.

5 E chamando a si a cada hum dos devedores de seu Senhor, disse a o primeiro: quanto deves a meu Senhor?

6 E elle disse: cem medidas de azeite. E disselle: toma teu conhecimento, e assentando-te escreve logo cincuenta.

7 Despois disse a outro: e tu quanto deves? e elle disse: cem alqueires

de trigo. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

8 E louvou aquelle Senhor a o injusto mordomo, por prudentemente aver feito: porque mais prudentes saõ os filhos d'este mundo, do que os filhos da luz, em seu genero.

9 E eu vos digo: grangeae amigos com o injusto Mammon, peraque quando vos faltar, vos recebaõ em os eternos tabernaculaos.

10 Quem he fiel no minimo, tambem he fiel no muyto; e quem he injusto no minimo, tambem injusto he no muyto.

11 Pois se no injusto Mammon não fostes fieis; quem vos confiará o verdadeiro?

12 E se no alheyo não fostes fieis; quem vos dará o vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dous senhores; porque ou ha de aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se ha de achegar a o hum, e desprezar a o outro. Não podeis servir a Deus, e a Mammon.

14 E todas estas cousas ouviaõ tambem os Phariseos, que eraõ avarentos, e faciaõ d'elle zombaria.

15 E disselle: Vósoutros sois os que a vós mesmos diante dos homens vos justificais: mas Deus conhece vossos corações. Porque o que entre os homens he sublime, perante Deus he abominacão.

16 A Ley e os Prophetas até Joao duraráõ: desd' entones he o Reyno de Deus denunciado, e quemquer lhe faz força.

17 E mais facil he passar o ceo e a terra, do que cair hum til da Ley.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e se casa com outra, adulterá; e qualquer que se casa com a do marido deixada, *tambem* adulterá.

19 Avia porém hum certo homem rico, e vestia-se de purpura, e de linho finissimo, e cadadia vivia regalada e esplendidamente.

20 Avia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaró, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava fartarse das migalhas que cabiaõ da mesa do rico; vinhaõ porém tambem os caens, e lambiaõ lhe as chagas.

22 E aconteceo que morreoo o mendigo, e foy levado pelos Anjos a o regaço de Abraham.

23 E morreoo tambem o rico, e foy sepultado. E levantando no inferno seus olhos, estando nos tormentos, viu a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

24 E clamando elle, disse: Pae Abraham, tem misericordia de my, e manda a Lazaro que a ponta de seu dedo molhe na agoa, e me refresque a lingoa; porque atormentado estou nesta flama.

25 Porém Abraham disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhantemente males: e agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E, de mais de tudo isto, hum tão grande abyssmo está posto entre nós outros e vósoutros, que os que d'aqui para vósoutros passar quisesssem não poderião; nem tão pouco os de lá passar para cá.

27 E disse elle: Rogo-te pois, ó pae, que o mandes á casa de meu pae.

28 Porque tenho cinco irmãos, para que d'isto lhes proteste; paraque tambem não venhaõ a este lugar de tormento.

29 Disse lhe Abraham: a Moyses e a os Prophetas tem, ouçaõ-os.

30 E disse elle: não pae Abraham; mas se alguem dos mortos a elles fosse, arrepender-se-hiaõ.

31 Porém Abraham lhe disse: Se a Moyses e a os Prophetas não ouvem; tampouco persuadir-se deixaráõ, ainda que alguem dos mortos resuscite.

CAPITULO XVII.

EDISSE a os Discipulos: Imposivel he que escandalos não venhaõ; mas ay d'aquelle por quem virão.

2 Melhor lhe forá pôrem lhe a o pescoco huā mó de atafona, e ser lançado no mar, do que escandalizar a hum d'estes pequenos.

3 Olhae por vósoutros. E se teu irmão contra ty pecar, reprende-o; e se lhe pesar, perdoa-lhe.

4 E se sete vezes contra ty a o dia pecar, e sete vezes a o dia a ty

tornar, dizendo: pesa-me, perdoar-lhe-has.

5 E disserão os Apóstolos a o Senhor: acrecenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: se tivesseis tanta fé como hum grão de mostarda, a esta moreira diríeis: desarmaiga-te d'aqui, e pranta-te no mar, e obedecer-vos-hia.

7 E qual de vósoutros terá hum servô layrando ou apacentando gado, que tornando do campo, logo lhe diga: chega, e á mesa te assenta.

8 E não lhe diga antes: aparelhamo-me que cear, e arremanga-te, e serve-me, até que comido e bebido aja; e depois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças a o tal servo, porque fez o que lhe fôra mandado? Cuidou que não.

10 Assi também vósoutros, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inutiles somos; porque fizemos sómente o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que indo elle a Jerusalém, passou por meyo de Samaria e Galilea.

12 E entrando em huā certa aldeia, saíraõ-lhe a o encontro dez homens leprosos, os quaes pararaõ de longe.

13 E levantáro a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós.

14 E vendo os elle, disselhes: Ide, e me strae-vos a os Sacerdotes. E aconteceu que indo elles, ficaraõ limpos.

15 E vendo hum d'elles, que estava saõ, tornou, glorificando a Deus a grande voz.

16 E derribouse sobre seu rosto a seus pees, dando-lhe graças: e era este Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: não forão dez os limpos? e onde estáõ os nove.

18 Não houve quem tornasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro?

19 E disselhe: Levanta-te, e vai-te; tua fé te salvou.

20 E perguntando dos Phariseos, quando o Reyno de Deus avia de vir; respondeo-lhes, e disse: o Reyno de Deus não vem com aparencia exterior.

21 Nem dirão: elo aqui, ou elo

ali; porque eis que o Reyno de Deus entre vós outros está.

22 E disse a os Discípulos: dias virão, quando desejaréis ver hum dos dias do Filho do homem, e não o veréis.

23 E dir-vos haõ: elo aqui, ou elo ali está, não vades, nem sigais.

24 Porque como o relampago, relampagüeando dês da huā parte de baixo do céo, resplandece até a outra de baixo do céo, assim será também o Filho do homem em seu dia.

25 Mas primeiro convém padecer muito, e ser reprovado d'esta geração.

26 E como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.

27 Comiaõ, bebiaõ, se casavaõ, e se davaõ em casamento, até o dia em que Noé entrou na Arca; e vejo o diluvio, e a todos os consumo.

28 Como também da mesma maneira aconteceu em os dias de Lot, comiaõ, bebiaõ, compravaõ, vendiaõ, prantavaõ, e edificavaõ.

29 Mas o dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do céo, e a todos os consumo.

30 Assi será também no dia, em que o Filho do homem se ha de manifestar.

31 Naquelle dia, o que estiver no telhado, e suas alfayas em casa, não descenda a tomálas: e o que no campo, affi mesmo não torne a o que a tras fica.

32 Lembrae-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar sua vida, perdela-ha; e qualquer que a perder, salvála-ha.

34 Digo-vos, que naquelle noite estaráõ douis em huā cama, o hum será tomado, e o outro será deixado.

35 Duas estaráõ juntas moendo, a huā será tomada, e a outra será deixada.

36 Douis estaráõ no campo; o hum será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, disserão-lhe: aonde Senhor? e elle lhes disse: aonde estiver o corpo, ali se ajuntarão as aguias.

CAPITULO XVIII.

E DISSE lhes tambem huā parabola acerca de que sempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: avia hum certo Juiz em huā cidade, que nem a Deus temia, nem a homem nenhum respeitava.

3 Avia tambem naquelle mesma cidade huā certa viuva, e vinha a elle, dizendo: faz-me justiça acerca de meu adversario.

4 E por muylo tempo não quis: mas depois d'isto, disse entre si, ainda que nem a Deus temo, e a homem nenhum respeito:

5 Toda via, porque esta viuva me he molesta, lhe hei de fazer justiça: porque em fim não venha, e me quebre a cabeça.

6 E disse o Senhor: ouvi o que diz o injusto Juiz.

7 E não fará Deus justiça a seus escolhidos, que dia e noite a elle clamão, ainda que longanimo para com elles seja?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E disse tambem a huns, que de si mesmos confiavaõ que eraõ justos, e a os outros desprezavaõ, esta parabola:

10 Douis homens sobiraõ a o Templo a orar, o hum Phariseo, e o outro Publicano.

11 O Phariseo estando em pé, orava entre si d'esta maneira: ó Deus, graças te dou, que não sou como os de mais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este Publicano.

12 Jejuno duas vezes na semana, dou dízimos de tudo quanto posso.

13 E o Publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos a o céo, mas batia em seu peito, dizendo: ó Deus, tem misericordia de my pecador.

14 Digo-vos, que mais justificado descendeo este a sua casa, do que aquele: porque qualquer que a si mesmo se exalte, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exaltado.

15 E traziaõ-lhe tambem meninos, perca o os tocasse; e vendo-o os Discípulos, reprendiaõ-os.

16 Mas chamando Jesus os meninos a si, disse: deixa e vir a my os meninos, e não os impeçais; porque os taes he o Reyno de Deus.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que o Reyno de Deus não receber como menino, não ha de entrar nelle.

18 E perguntoulhe hum certo Principe, dizendo: Bom mestre, que fazendo herdarei a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguém ha bom senão hum, a saber Deus.

20 Os mandamentos sabes: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testimunho; honra a teu pae, e a tua mae.

21 E disse elle: Todas estas coisas tenho guardado desde minha mocidade.

22 Porém ouvindo Jesus isto, disse-lhe: ainda huā cousa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás hum thesouro no céo; e vem, segue-me.

23 Mas ouvindo elle isto, ficou muy triste, porque era muy rico.

24 E vendo Jesus que muy triste ficaraõ, disse: quam difficilmente entraráõ no Reyno de Deus os que fazenda tem!

25 Porque mais facil cousa he entrar hum camelio pelo olho de huā agulha, do que entrar hum rico no Reyno de Deus.

26 E os que isto ouviraõ, disserão: quem se pode logo salvar.

27 E elle disse: as cousas que acerca dos homens são impossíveis, possiveis saõ acerca de Deus.

28 E disse Pedro: eis aqui que tudo deixâmos, e te avemos seguido.

29 E elle lhes disse: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que casa, ou paes, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, polo Reyno de Deus aja deixado.

30 Que muyto mais neste tempo não aja de tornar a receber, e no seculo vindouro a vida eterna.

31 E tomando com sigo a os doze, disselhes: Vedes aqui sobimos a Je-

rusalem, e cumprir-se-ha no Filho do homem tudo o que pelos Prophetas escrito *está*.

32 Porque ás gentes ha de ser entregado, e escarnecido, e injuriado, e cospido.

33 E avendo-o açoitado, matalo-hão: e a o terceiro dia resuscitará.

34 E elles nada d'estas cousas entendiaõ, e esta palavra lhes era encuberta: e não entendiaõ o que se lhes dizia.

35 E aconteceu que, chegando elle perto de Jericho, estava hum cego assentado junto a o caminho, mendigando.

36 E ouvindo este passar a companha, perguntou que era aquillo?

37 E disséraõ-lhe, que Jesus Nazareno passava.

38 Entonces clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem misericordia de my.

39 E os que hiaõ passando o reprendiaõ, peraque calasse: porém elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericordia de my.

40 Jesus entonces, parando-se, mandou-o trazer a si: e chegando elle, perguntou-lhe;

41 Dizendo: que queres que te faça? e elle disse: Senhor, que veja.

42 E Jesus lhe disse: Vé, tua fé te salvou.

43 E logo vio, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, dava louvores a Deus.

CAPITULO XIX.

E ENTRANDO Jesus, foy passando por Jericho.

2 E eis que avia ali hum varão chamado por nome Zacheo, e era este Príncipe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver a Jesus quem fosse, e não podia, por causa da companha, por quanto era pequeno de estatura.

4 E correndo diante, subio a huã figueira brava, pera o ver; porque avia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou a aquelle lugar, olhando para riba, vio-o, e disse-lhe: Zacheo apressa-te, e descede; porque hoje me importa pousar em tua casa.

6 E apressando-se, descendeo, e recebeo-o gozoso.

7 E vendo todos isto, murmuravaõ, dizendo: que entrará a pousar com hum homem pecador.

8 E levantando-se Zacheo, disse a o Senhor: Senhor, eis aqui a metade de meus bens dou a os pobres; e se em algúã cousta a alguém defraudei, o rendo com os quatro tantos.

9 E Jesus lhe disse: Hoje houve salvaõ nesta casa, porquanto também este he filho de Abrahão.

10 Porque o Filho do homem veyo a buscar, e a salvar o que se avia perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, prosseguiu, e disse huã parabola, porquanto estava perto de Jerusalem, e cuidavaõ que logo o Reyno de Deus se avia de manifestar.

12 Disse pois: Hum certo homem nobre se partiu a huã terra *muy* longe, a tornar para si hum Reyno, e tornar.

13 E chamando a dez servos seus, deulhes dez minas, e disselles: Negocie até que eu venha:

14 E seus cidadãos o aborreciaõ; e mandáraõ apôs elle embaixadores, dizendo: não queremos que este sobre nos outros reyne.

15 E aconteceu que tornando elle, avendo-tomado o Reyno, disse que lhe chamassem a aquelles servos, a quem avia dado o dinheiro, pera saber o que cada hum negociando avia ganhado.

16 E veyo o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina tem ganhado outras dez minas.

17 E elle lhe disse: *Está* bem, bom servo; pois no mimimo foste fiel, sobre dez cidades terás potestade.

18 E veyo o segundo, dizendo: Senhor, tua mina grangeou cinco minas.

19 E tambem a este disse: E tu estás *também* sobre cinco cidades.

20 E veyo outro, dizendo: Senhor, eis aqui tua mina, que em hum lenço guardei.

21 Porque tive medo de ty, que es homem rigoroso, que tomas o que não poseste, e segas o que não semeste.

22 Porém elle lhe disse: Servo

malino, por tua boca te julgarei; sabias que eu era homem rigoroso, que tomo o que não pus, e que sego o que não semeei:

23 Porque pois não déste meu dinheiro a o banco; e vindo eu, o devançaria com onzena?

24 E disse a os que com elle estavão: tiraõlhe a mina, e dæ-a a o que tem as dez minas.

25 E elles lhe disséraõ: Senhor, dez minas tem.

26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado; mas a o que não tiver, até o que tem, lhe será tirado.

27 Porém a aquelles meus inimigos, que não quiseraõ que eu sobre elles reynasse, trazei-os aqui, e matae-los diante de my.

28 E dito isto, hia caminhando diante, sobindo a Jerusalem.

29 E aconteceu que chegando perante de Bethphage, e de Bethania, a o monte chamado das Oliveiras, mandou a dous de seus Discípulos.

30 Dizendo: Ide á aldea que de frente está; aonde entrando, achareis hum poldro liado, em que nenhum homem já mais se assentou, soltae o, e trazei-o.

31 E se alguém vos perguntar, por que o soltais? dir-lheveis assi: porque o Senhor o ha mister.

32 E indo os que aviaõ sido mandados, acharaõ como lhes disse.

33 E soltando o poldro, seus donos lhes disséraõ: porque soltais o poldro?

34 E elles disséraõ: o Senhor o ha mister.

35 E o trouxeraõ a Jesus: e lançando seus vestidos sobre o poldro, poseraõ em cima a Jesus.

36 E indo elle andando, estendiaõ seus vestidos de baixo *d'elle* pelo caminho.

37 E como jí chegasse perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidaõ dos Discípulos gozando-se, começou a com grande voz louvar a Deus, por todas as maravilhas que visto tishaõ;

38 Dizendo: Bendito o Rey que vem em nome do Senhor; Paz no ceo, e Gloria em as alturas.

39 E alguns dos Phariseos da companha lhe disséraõ: Mestre, reprende a teus Discípulos.

40 E respondendo elle, disselhes: Digo-vos, que se estes se calarem, logo as pedras clamaraõ.

41 E indo já chegando, e vendo a cidade, chorou sobre ella;

42 Dizendo: Ah se também conhecesses, a o menos neste teu dia, o que à tua paz *pertence*! mas agora a teus olhos está encuberto.

43 Porque dias virão sobre ty, em que teus inimigos com tranqueiras te cercarão, e a o redor te sitiaraõ, e de todas as bandas em estreito te porão.

44 E a ty, e a teus filhos em ty, à terra te derribaraõ; e pedra sobre pedra em ty não deixaraõ, porquanto não conheceste o tempo de tua visitaõ:

45 E entrando no Templo, começou a lançar fora a todos os que nelle vendiaõ e compravaõ:

46 Dizendolhes: escrito está: Minha casa, casa he de oração: mas vós outros cova de salteadores a tendes feito.

47 E ensinava cada dia no Templo: e os Príncipes dos Sacerdotes, e os Escrivais, e os Príncipes do povo, procuravaõ matilo.

48 E não achavaõ que lhe fazer, porque todo o povo pendia d'elle, ouvindo-o.

CAPITULO XX.

E ACONTECEO hum d'aqueles dias, que estando elle ensinando a o povo no Templo, e denunciando o Euangello, sobrevieraõ os Príncipes dos Sacerdotes, e os Escrivais com os Anciais.

2 E fallaraõ-lhe, dizendo: Dizemos, com que autoridade fazes estas cousas? ou quem he o que te deu esta autoridade?

3 E respondendo elle, disse-lhes: Também eu vos perguntarei huã palavra; e dizei-me:

4 O bautismo de Joao era do ceo, ou dos homens?

5 E elles arrazoavaõ entre si, dizendo: se dissermos do ceo; dir-nos ha: porque pôis o não crescer?

6 E se dissermos, dos homens; to-

do o povo nos apedrejará: pois por certo tem que João era Propheta.

7 E respondéraõ, que não sabiaõ, d'onde era.

8 E Jesus lhes disse: nem taõ pouco eu vos direi com que autoridade estas cousas faço.

9 E começou a dizer a o povo esta parabola: Hum certo homem prantou huã vinha, e arrendou-a a *huns* lavradores, e partio-se para fora da terra por muyto tempo.

10 E a seu tempo mandou hum servo a os lavradores, peraque lhe désssem do fruto da vinha; mas espanqueando-o os lavradores, o mandáraõ vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro servo: mas elles espanqueando e affrontando tambem a este, o mandáraõ vazio.

12 E tornou ainda a mandar a o terceiro: mas elles ferindo tambem a este, o lancíraõ fora.

13 E disse o senhor da vinha: que farei? mandarei a meu filho amado; por ventura vendo-o, o respeitariõ.

14 Mas vendo-o os lavradores, arrazoáraõ entre si, dizendo: este he o herdeiro, vinde, matémo-lo, peraque a herdade seja nossa.

15 E lancando-o fóra da vinha, o matáraõ. Que poiis lhes fará o senhor da vinha?

16 Virá, e destruirá a estes lavradores, e a vinha dará a outros. E ouvindo elles isto, dissderaõ: Guarda!

17 Mas olhando elle para elles, disse: Que poiis he isto que escrito está? a pedra que os edificadores repovaráõ, essa foy feita por cabeça da esquina.

18 Qualquer que cair sobre aquella pedra, será quebrantado; e aquelle sobre quem ella cair, esmeucálohá.

19 E procuravaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, de naquelle mesma hora lauçarem maõ d'elle, mas teméraõ a o povo; porque bem entendéraõ que contra elles disséra esta parabola.

20 E trazendo-o de sobre olho, mandaraõ espías, que se fingissem justos, para o apanharem em palavra algúñ, e o entregarem a o Senhorio e poder do Presidente.

21 E perguntaraõ-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que bem e direitamente fallas, e ensinas; e que não attendas para a opereencia da pessoa, antes com verdade ensinas o caminho de Deus.

22 He-noslito dar tributo a Cesar, ou naõ?

23 E entendendo elle sua astucia, disselhes: porque me atentais?

24 Mostraõ-me huã moeda; de quem tem a imagem, e a inscripçao? E respondendo elles, dissderaõ: de Cesar.

25 Entones lhes disse: dae pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deus o que he de Deus.

26 E não o poderaõ apanhar em palavra algúñ diante do povo; e maravilhados de sua resposta, caláraõ-se.

27 E chegando-se alguns dos Saduceos, que contradizendo dixeram não aver resurreicão, perguntaraõ-lhe.

28 Dizendo: Mestre, Moyses nos escrevo, que se o irmão de alguém falecer, tendo ainda mulher, e morrer sem filhos; tome seu irmão a mulher, e desperte semente a seu irmão.

29 Houve pois sete irmãos, e tomou o primeiro mulher, e morreu sem filhos.

30 E tomou-a o segundo; e também este morreu sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e assi mesmo tambem os sete, e não deixáraõ filhos, e morrerão.

32 E por derradeiro despois de todos morreu tambem a mulher.

33 Em a resurreicão pois, mulher de qual d'elles será? pois os sete a tiverão por mulher.

34 E respondendo Jesus, disselhes: Os filhos d'este seculo se casão, e se daõ em casamento.

35 Mas os que por dignos forem avidos de alcançar aquelle seculo, e a resurreicão dos mortos, nem se haõ de casar, nem ser dados em casamento.

36 Porque já não podem mais morrer; porque saõ iguaes a os Anjos; e saõ filhos de Deus, pois saõ filhos da resurreicão.

37 E que os mortos ajaõ de resuscitar; tambem Moyses junto a o carçal o mostrou, quando a o Senhor chama, Deus de Abraham, e Deus de Isaac, e Deus de Jacob.

38 Ora Deus não he Deus de mortos, mas de vivos; porque todos vivem quanto a elle.

39 E respondendo huns dos Escribas, disséraõ: Mestre, bem disseste.

40 E não ousavaõ perguntar-lhe mais cousa algúñ.

41 E elle lhes disse: Como dizem, que o Christo he filho de David?

42 Dizendo o mesmo David no livro dos Psalmos: Disse o Senhor a meu Senhor: assenta-te á minha mão direita.

43 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pees.

44 Assi que David o chama seu Senhor; e como he seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse a seus Discípulos:

46 Guardae-vos dos Escribas, que querem andar vestidos á comprida; e amaõ as saudações nas praças, e as primeiras cadeiras nas Synagogas, e os primeiros assentos nos convites;

47 Que devoraõ as casas das viuvas, e em apereencia usaõ de larga oracão. Estes receberão mayor condenação.

CAPITULO XXI.

E OLHANDO elle, vio a os ricos lançar suas offertas na arca do thesouro.

2 E vio tambem a huã pobre viuva lançar ali dous minutos.

3 E disse: em verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos aquelles, do que lhes sobeja, lancaráõ para as offertas de Deus: mas esta de sua pobreza lançou todo sustento quanto tinha.

5 E dizendo alguns do Templo, que adornado estava com formosas pedras e dadivas, disse:

6 Estas cousas que vedes: dias viraõ, em que se não deixará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 E perguntáraõ-lhe, dizendo: Mestre, quando pois serão estas cousas? e que sinal averá, quando estas cousas ajaõ de acontecer?

8 Entones disse elle: olhae que não vos enganem, porque viraõ muytos em meu nome, dizendo: eu sou o Christo. E já o tempo está perto: portanto não vades apôs elles.

9 E quando ouvirdes de guerras, e de sedições, não vos espanteis. Porque necessário he que estas cousas aconteçaõ primeiro; mas nem logo serão o fim.

10 Entones lhes disse: Levantar-se-ha gente contra gente, e Reyno contra Reyno:

11 E averá em varios lugares grandes terremotos e fomes, e pestilências: averá tambem cousas espantosas, e grandes sinaes do ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançaráõ maõ de vósotros, e vos perseguirão, entregando vos em Synagogas, e prisoens, e trazendo-vos diante de Reys, e Presidentes, por amor de meu Nome.

13 E sobrevir-vos-ha isto por testimunho.

14 Propõnde pois em vossos corações, de não premeditar como ajais de responder em vossa defensa.

15 Porque vos darei boca e sabedoria, a que todos quantos se vos opuserem contradizer nem resistir poderão.

16 E até de paes, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e alguns de vós matarão.

17 E de todos sereis aborrecidos por amor de meu nome.

18 Mas nem hum cabello de vossa cabeça perecerá.

19 Vossas almas possuí em vossa paciencia.

20 Porém quando virdes a Jerusalém cercada de exercitos, sabei entones, que já sua assolação chegada he.

21 Entones os que estiverem em Judea, fujão a os montes; e os que estiverem em meyo d'ella, sayão-se; e os que nos campos, nella não entrem.

22 Porque dias de vingança são estes: para que todas as cousas, que estão escritas, se cumpraõ.

23 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias: porque grande aperto averá na terra, e ira sobre este povo.

24 E cairão a fio de espada, e por todas as gentes os levarão cativos; e Jerusalem será pisada dos Gentios, até que os tempos dos Gentios se cumpraõ.

25 E averá sinaes no Sol, e na Lua,

e nas Estrelas; e na terra aperto de gentes pola confusaõ, bramando o mar e as ondas:

26 Desmayando os homens por causa do temor, e da espéra das couças que sobreviriaõ á redondeza da terra. Porque as forças do cco se abalarão.

27 E entonces a o Filho do homem verão vir em huã nuvem com grande poder e gloria.

28 Ora quando estas cousas começarem a acontecer, olhae para riba, e levantae vossas cabeças, porquanto vossa redenção está perto.

29 E disselles huã parabola: Olhae a figueira, e todas as arvores:

30 Quando já brotaõ, e vós o vedes, de vós mesmos sabeis que já o veraõ está perto.

31 Assi tambem vósoutros, quando virdes acontecer estas cousas, sabei que já o Reyno de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo, que não passará esta geraçao, até que tudo não aconteça.

33 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhua passarão.

34 E olhae por vósoutros, que por ventura vossos corações se não carreguem de glotonaria, e borrachice, e dos cuidados d'esta vida; e sobre vósoutros d'improviso venha aquelle dia.

35 Porque como hum lago ha de vir sobre todos os que habitaõ sobre a face de toda a terra.

36 Vigiae pois em todo tempo, orando que sejais avidos por dignos, de evitar todas estas cousas, que haõ de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava entre dia no Templo; porém saindo ás noites, as passava no monte, chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manha cedo a elle a o Templo, a o ouvir.

CAPITULO XXII.

E ESTAVA perto a festa dos paens asmos, chamada a Paschoa.

2 E os Príncipes dos Sacerdotes, e os Escrivães procuravaõ como o matriaõ: porque temiaõ a o povo.

3 E entrou Satanás em Judas, o

que tinha por sobre nome Iscariota, qual era do numero dos doze.

4 E foy, e fallou com os Príncipes dos Sacerdotes, e com os Capitães, de como lh'o entregaria.

5 Os quaes folgaraõ, e concertáraõ de lhe dar dinheiro.

6 E prometeu lh'o, e buscava oportunidade pera lh'o entregar sem alvoroço.

7 E veyo o dia dos paens asmos, em que importava sacrificar a Paschoa.

8 E mandou a Pedro, e a Jeaõ, dizendo: Ide, aparelhae-nos a Paschoa, peraque a comiamos.

9 E elles lhes disserão: Aonde queres que a apparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que como entrardes na cidade, vos encontrará hum homem, que leva hum cántaro de agoa: segui-o até á casa aonde entrar.

11 E direis a o pae de familias da casa: o Mestre te diz; onde está o aposento, onde com meus Discípulos hei de comer a Paschoa?

12 Entones elle vos mostrará hum grande cenaculo já preparado; apparelhae a ali.

13 E indo elles, acháraõ como lhes tinha dito; e aparelháraõ a Paschoa.

14 E vind a hora, assentou-se á mesa, e com elle os doze Apostolos.

15 E disselles: Muyto desejei de com vosco comer esta Paschoa, antes que padeça.

16 Porque vos digo, que d'ella mais não comerei, até que no Reyno de Deus se cumpra.

17 E tomando o copo, e avendo dado graças, disse: Tomae-o, e reparti-o entre vósoutros.

18 Porque vos digo, que do fruito de vide não beberei, até que o Reyno de Deus não venha.

19 E tomando o pão, e avendo dado graças, partio-o, e deu-lh'o, dizendo: Isto he o meu corpo, que por vósoutros he dado; fazei isto em memoria de my.

20 Semelhantemente tambem o copo, depois da cea, dizendo: Este copo he o Novo Testamento em meu sangue, que por vósoutros he derramado.

21 Porém vedes aqui a maõ do que me trahé, comigo á mesa *esta*.

22 E bem vai o Filho do homem, segundo o que está determinado: porém ay d'aquelle homem por quem he trahido.

23 E começáraõ a perguntar entre si, qual d'elles seria o que isto avia de fazer?

24 E houve tambem entre elles contenta, qual d'elles parecia ser o mayor?

25 E elle lhes disse: os Reys das gentes se ensenhoráõ d'ellas, e os que sobre ellas tem potestade saõ chamados malfiteiros.

26 Mas vósoutros não assi: antes o maior entre vósoutros seja como o menor; e o que precede, como o que serve.

27 Porque qual he mayor? o que á mesa se assenta, ou o que serve? Porventura não he o que á mesa se assenta? Porém eu sou entre vósoutros como aquele que serve.

28 E vósoutros sois os que comigo em minhas tentações permanecido tendes.

29 E eu vos ordeno o Reyno, como meu Pae m'o ordenou.

30 Peraque em meu Reyno á minha mesa comais e bebas; e sobre trocos vos assenteis, julgando a as doze tribus de Israël.

31 Disse tambem o Senhor: Simão, Simão; vedes aqui que Satanás vos desejo muyto, pera vos cirandar como a trigo.

32 Mas eu roguei por ty, que tua fé não desfaleça; e tu quando alguã vez te converteres, conforta a teus irmãos.

33 E elle lhe disse: Senhor, apparelhado estou, pera ir contigo até á prisão, e á morte.

34 Mas elle disse: Pedro, digo-te, que não cantará hoje o galo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse a elles: quando vos mandei sem bolsa, e sem alforge, e sem alparcas, porventura faltou-vos algua cousa? e disserão: nada.

36 Disselles pois: agora porém, o que bolsa tem, tome-a, como tambem o alforge; e o que não tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque vos digo, que ainda im-

porta que em my se cumpra aquillo que está escrito: e com os malfiteiros foy contado. Porque o que de my está escrito tem seu cumprimento.

38 E elles disserão: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta.

39 E saindo, foy-se, como sohia, a o monte das Oliveiras; e o seguirão tambem seus Discípulos.

40 E como chegou a aquelle lugar, disse-lhes: Orae, que não entreis em tentação.

41 E apartou-se d'elles, como hum tiro de pedra. E pondo-se de juelhos, orava.

42 Dizendo: Pac, se queres, passa este copo de my; porém não se faça minha vontade, senão a tua.

43 E apareceo lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez-se seu suor como gotas grandes de sangue, que corrião até o chaõ.

45 E levantando-se da oraçaõ, veio a seus Discípulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que estais dormindo? levantae vos, e orae, para que não entreis em tentação.

47 E estando elle ainda fallando, eis aqui a companhia: e hum dos doze, que se chamava Judas, hia diante d'elles, e chegou-se a Jesus, pera o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo trahe a o Filho do homem?

49 E vendo os que estavaõ com elle o que avia de suceder, disserão lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum d'elles ferio a o servo do Príncipe dos Sacerdotes, e cortou lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixaes-os até aqui: e tocando-lhe a orelha, curou-o.

52 E disse Jesus a os Príncipes dos Sacerdotes, e a os Capitães do Templo, e a os Ancião, que contra elle tinham vindo: como a salteador, com espadas e bastões saistes?

53 Estando com vosco cada dia no Templo, contra my as mães não estendeistes: mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo-o, trouxeraõ-o, e o metéraõ em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro o seguia de longe.

55 E avendo acendido fogo no meyo da sala, e assentando-se juntamente, assentou-se Pedro entre elles.

56 E vendo-o huã certa criada estar assentado a o fogo, e postos os olhos nelle, disse: tambem este estava com elle.

57 Porém elle o negou, dizendo: Mulher, naõ o conheço.

58 E hum pouco despois, vendo-o outro, disse: tambem tu es d'elles. Porem Pedro disse: Homem, naõ sou.

59 E como já quasi huã hora passada, affirmava outro, dizendo: verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, naõ sei o que dizes. E logo, estando elle ainda fallando, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homens que tinhaõ preso a Jesus, zombavaõ d'elle, ferindo-o:

64 E cobrindo-o, feriaõ o no rosto; e perguntavaõ lhe, dizendo: prophetiza, quem he o que te ferio?

65 E outras muitas cousas diziaõ contra elle, blasfemando.

66 E como já foy de dia, ajuntáraõ se os Anciãoõs do povo, e os Principe dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxeraõ a seu Concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dize-no-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, naõ o creréis:

68 E tambem se vos perguntar, naõ me respondereis, nem soltareis.

69 Desd'agora se assentará o Filho do homem á maõ direita da pontencia de Deus.

70 E disséraõ todos: es tu logo o Filho de Deus? e elle-lhes disse: vós outros dizeis que eu sou.

71 E disséraõ elles: que mais necessitamos de testimonho? pois nos mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

E LEVANTANDO-se toda a multidaõ d'elles, leváraõ o a Pilatos.

2 E começaraõ a acusálo, dizendo: a este avemos achado que perverte a nação, e prohíbe dar tribute a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo o Rey.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rey dos Judeos? E respondendo lhe elle disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos a os Principe dos Sacerdotes, e a as companhas: culpa nenhua achô neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistiaõ, dizendo: alvoroça a o povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Entones Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquele homem era Galileo?

7 E entendendo que era da jurisdição de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual tambem naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muyto: porque avia muyto que o desejava ver, por quanto d'elle ouvia muitas cousas: e esperava que alguma sinal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muitas palavras, mas elle nada lhe respondia:

10 E estavaõ os Principe dos Sacerdotes, e os Escribas, acusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e d'elle escarnecedo, o vestio de huã roupa resplandecente, e tornou a enviar a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizeraõ entre si amigos: porque d'antes andavaõ em inimizade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos a os Principe dos Sacerdotes, e a os Magistrados, e a o povo, disse-lhes:

14 Aveis-me apresentado a este homem, como que perverte a o povo: e vedes aqui, examinando-o eu em vossa presença, nenhua culpa, das de que o accusais, neste homem achô.

15 E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti: e eis aqui que nenhua causa digna de morte tem feito.

16 Castiga-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum pela Festa.

18 Porém toda a multidaõ clamou á huã, dizendo: fora d'aqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por huã sediçaõ feita na cidade, e por huã morte, fora lançado na prisão.

20 Fallou-lhes pois outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavaõ em contra, dizendo: crucifica-o, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhua culpa de morte nelle achei. Castiga-lo-ei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavaõ com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos Principe dos Sacerdotes, se esforçavaõ ainda mais.

24 Entones julgou Pilatos que se fizesse o que pediaõ.

25 E soltou-lhes a o que fora lançado na prisão por huã sediçaõ em morte, que era o que pediaõ: porém a Jesus lhes entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomáraõ a hum Simão Cyreneo, que vinha do campo, e puséraõ-lhe a cruz ás costas, pera que a levasse apôs Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes tambem batiaõ nos peitos, e o lamentavaõ.

28 E virando-se Jesus para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, naõ choreis por my, mas chorae por vos mesmas, e por vosso filhos.

29 Porque vedes aqui, que dias vem, em'que diráõ: Bemaventuradas as esteriles, e os ventres que naõ parirão, e os peitos que naõ criaráõ.

30 Entones começaraõ a dizer a os montes: Cahí sobre nósoutros; e a os outeiros: cobri-nos.

31 Porque se isto fazem a o madeiro verde, a o seco que se fará?

32 E leváraõ tambem outros dous, sendo malfeiteiros, a matar com elle.

33 E como vieraõ a o lugar, chamado a Cáveira, crucificaraõ-o ali, e a os malfeiteiros, hum á maõ direita, e outro á ezquerda.

34 E Jesus dizia: Pae, perdoa-lhes, porque naõ sabem o que fazem. E

repartindo seus vestidos, lançáraõ sortes.

35 E o povo estava olhando: e zombavaõ tambem d'elle os Principe juntamente com elles, dizendo: a outros salvou, salve-se agora a si mesmo, se he o Christo, o escolhido de Deus.

36 E escarneciaõ d'elle tambem os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre;

37 E dizendo: Se tu es o Rey dos Judeos, salva-te a ty mesmo.

38 E estava tambem por em cima d'elle hum titulo escrito com letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas; ESTE HE O REY DOS JUDEOS.

39 E hum dos malfeiteiros que pendurados estavaõ, blasfemava d'elle, dizendo: Se tu es o Christo, salva-te a ty mesmo, e a nósoutros.

40 Porém respondendo o outro, reprendia-o, dizendo; nem ainda tu temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nósoutros em verdade justamente: Porque o que nossos feitos mereciaõ, isso recebemos; mas este fez nenhua cousa indecente.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de my, quando vieres em teu Reyno.

43 E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás comigo no Parayso.

44 E era já quasi a hora seista, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol se escureceo, e o veo do Templo se rasgou pelo meyo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pae, em tuas maõs encomendo meu espirito. E avendo dito isto, espirou.

47 E vendo o Centurião o que avia acontecido, deu gloria a Deus, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

48 E todas as companhas que se ajuntáraõ a este espectaculo, vendo o que avia acontecido, se tornavaõ, batendo nos peitos.

49 E estavaõ de longe todos seus conhecidos, e as mulheres, que juntamente desde Galilea o aviaõ seguido, vendo estas cousas.

50 E eis que hum varão por nome Joseph, Senador, homem de bem e justo.

51 (Que nem em seu conselho, nem em seus feitos avia consentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que também esperava o Reyno de Deus.

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E avenindo-o tirado, envolveo-o em hum lençol fino, e pôlo em hum sepulcro, lavrado em huâ penha, aonde ainda nuncaninguemavia sidoposto.

54 E era o dia de Preparaçao, e o Sabbado esclarecia.

55 E também as mulheres que com elle vieraõ de Galilea, o seguirão, e víraõ o sepulcro, e como seu corpo nella foy posto.

56 E tornadas ellas, aparelháraõ especiarías e ungamentos; e repousáraõ o Sabbado, conforme a o manda-mento.

CAPITULO XXIV.

E O primeiro dia da semana, muy de madrugada, forão a o sepulcro, levando com sigo as especiarías que tinhaõ aparelhado; e alguãs mais com ellas.

2 E acháraõ a pedra já revolta do sepulcro.

3 E entrando, naõ acháraõ o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceo que estando elles d'isto perplexas; eis que dous varo-ens se paráraõ junto a ellas, com vestidos resplandecentes.

5 E estando elles muy atemoriza-das, e abaixando o rosto para o chaõ, lhes disserrão elles: Porque buscais a o vivente entre os mortos?

6 Naõ está aqui, porém já resusci-tou. Lembrae-vos de como vos fallou, estando ainda em Galilea:

7 Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregado em maõs de homens pecadores, e que seja cruci-ficado, e resuscite a terceiro dia.

8 E lembráraõ-se de suas palavras.

9 E tornando do sepulcro, denunciáraõ todas estas cousas a os onze, e a todos os de mais.

10 E eraõ Maria Magdalena, e Joanna, e Maria mae de Jacobo, e as

de mais que com elles estavão, que diação estas cousas a os Apostolos.

11 E a elles lhes parciaõ como desvarias suas palavras: e naõ as crê-raõ.

12 Porém levantando-se Pedro, correo a o sepulcro; e abaixando-se, viu os lençoes postos soos a huâ ban-da; e foysé maravilhado entre si d'este caso.

13 E eis que dous d'elles hiaõ o mesmo dia a huâ aldea, que estava de Jerusalém sessenta estadios; cuja nome era Emmaus:

14 E hiaõ fallando entre si de todas aquellas cousas que aviaõ sucedido.

15 E aconteceo que indo elles entre si fallando, e perguntando-se hum a o outro, o mesmo Jesus se lhes ahegou, e hia com elles.

16 Mas seus olhos eraõ retidos, para que o naõ conhecessem.

17 E disse-lhes: Que praticas saõ estas, que indo andando, entre vósoutros tratais, e estais tristes?

18 E respondendo o hum, cujo nome era Clephas, disse-lhe: Tu só es peregrino em Jerusalém, e naõ sabes as cousas que nella estes dias tem sucedido?

19 E elle lhes disse: quaes? e elles lhe disserrão; as tocante a Jesus Nazareno, o qual foy varão Propheta, poderoso em obras e em palavras diante de Deus, e de todo o povo.

20 E como os Príncipes dos Sa-cerdotes, e nossos Príncipes á conde-nação de morte o entregáraõ, e o crucificáraõ:

21 E nósoutros esperávamos que elle era o que a Israël avia de rede-mir; porém ainda de mais de tudo isto, hoje he já o terceiro dia desde que estas cousas tem sucedido.

22 Ainda que também alguãs mu-lheres d'entre nósoutros nos espanta-ram, as quaes de madrugada forão a o sepulcro:

23 E naõ achando seu corpo, víraõ, dizendo: que também tinhaõ visto visaõ de Anjos, que dizem que vive.

24 E forão alguns dos que estão com nosco a o sepulcro, e acháraõ ser assi como as mulheres tinhaõ dito: porém a elle naõ o víraõ.

25 E elle lhes disse: ó nescios, e tardios de coraçao, pera crer a tudo o que falláraõ os Prophetas!

26 Por ventura naõ convinha pa-decer o Christo estas cousas, e assi entrar em sua gloria?

27 E começando de Moyses, e de todos os Prophetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que d'elle escrito estava.

28 E chegáraõ á aldea, aonde hiaõ; e elle se houve como que ainda hia mais longe.

29 E elles o constrangéraõ, dizendo: fica-te com nosco; porque já he tarde, e já o dia se abaixou: e entrou pera se ficar com elles.

30 E aconteceo que estando com elles á mesa assentado, tomando o paõ, o benzeo; e partindo-o, lh'o deu.

31 E os olhos se lhes abrirão, e o conhecéraõ, e elle se lhes desapareceo.

32 E diação hum a o outro: por ventura naõ estava nosso coração em nos ardendo, quando nos fallava pelo caminho, e quando nos abria as Es-crituras?

33 Elevando-se na mesma hora, tornáraõ-se a Jerusalém, e acháraõ congregados a os onze, e a os que estavão com elles.

34 Que diação: verdadeiramente o Senhor resuscitou, e já apareceo a Simeão.

35 E elles contáraõ as cousas que no caminho lhes sucederão: e como d'elles fora conhecido no partir do paõ.

36 E fallando elles d'estas cousas, o mesmo Jesus se pôs no meyo d'elles, e lhes disse: paz seja com vosco.

37 E espantados elles, e muy ate-morizados, pensavaõ que viaõ algum espírito.

38 E elle lhes disse: porque estais turbados, e porque sobem tæs pensa-mentos em vossos coraçons?

39 Vede minhas maõs, e meus

pees, que eu mesmo sou. Apalpa-e-me, e vede que o espirito naõ tem carne nem ossos, como vos vedes que eu tenho.

40 E dizendo isto, lhes mostrou as maõs, e os pees.

41 E naõ o crendo elles ainda de gozo, e maravillados, disselhes: Ten-des aqui alguã couça que comer?

42 Entonces elles lhe apresentáraõ parte de hum peixe assado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e o comeu diante de seus olhos.

44 E disse-lhes: estas saõ as pa-lavras que vos disse, estando ainda com vosco: que convinha se cumpris-sem todas as cousas, que na Ley de Moyses, e nos Prophetas, e nos Psal-mos, de my estão escritas.

45 Entonces lhes abrio o sentido, pera que entendessem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assi está escrito, e assi convinha, que o Christo padecesse, e a o terceiro dia resuscitasse dos mortos:

47 E em seu nome se pregasse arrependimento, e remissão de pecados em todas as gentes; começando de Jerusalém.

48 E d'estas cousas vósoutros sois testimunhas.

49 E vedes aqui, a promessa de meu Pae envio sobre vósoutros: po-rém vósoutros vos ficae na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais re-vestidos com potencia.

50 E levou-os fora até Bethania; e levantando suas maõs, os abendi-cou.

51 E aconteceo que, abençoando-los elle, se apartou d'elles, e foy rece-bido a riba no ceo.

52 E adorando-o elles, tornaraõ se com grande gozo a Jerusalém.

53 E estavaõ sempre no Templo louvando e bendizendo a Deus. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. JOAÕ.

CAPITULO I.

NO Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Esta estava no principio junto de Deus.

3 Por esta forao feitas todas as cousas, e sem ella se naõ fez cousa nenhua do que foy feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas naõ a comprehenderaõ.

6 Houve hum homem enviado de Deus, cujo nome era Joaõ.

7 Este veyo por testimonho, peraque testificasse da luz, peraque todos por elle cressem.

8 Naõ era elle a luz: senaõ peraque da luz testificasse.

9 Esta era a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem no mundo.

10 No mundo estava, e por elle foy feito o mundo; e o mundo o naõ conheceo.

11 A o seu proprio veyo, e os seus o naõ recebêraõ.

12 Mas a todos quantos o recebêraõ, lhes deu potestade de serem feitos filhos de Deus, *comvém a saber*, a os que crém em seu nome.

13 Os quaes naõ saõ gerados de sangue, nem de vontade de carne, nem de vontade de varaõ, senaõ de Deus.

14 E aquella Palavra encarnou, e habitou entre nós: (e vimos sua gloria, como gloria do unigenito do Pae) cheyo de graça e de verdade.

15 Joaõ d'elle testificou, e clamou, dizendo: Este era aquelle, de quem eu dizia: o que vem apôs my he antes de my: porque era primeiro que eu.

16 E de sua plenidaõ recebemos todos tambem graça por graça.

17 Porque a Ley foy dada por Moyses: a graça e a verdade foy feita por Jesu Christo.

18 A Deus nunca ninguem o vio; o unigenito Filho, que está no regaço do Pae, elle *no-lo* declarou.

19 E este he o testimonho de Joaõ, quando os Judeos mandáraõ alguns Sacerdotes e Levitas de Jerusalem, que lhè perguntasse: Tu quem es?

20 E confessou, e naõ negou; e confessou: Eu naõ sou o Christo.

21 E perguntáraõ-lhe, Que poiso? Es tu Elias? e disse: naõ sou. Es tu Propheta? e respondeo: naõ.

22 Disseraõ lhe pois: Quem es? pera que démos reposta a os que nos enviáraõ: Que dizes de ty mesmo?

23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto; endereçae o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isayas.

24 E os enviados eraõ dos Phariegos.

25 E perguntáraõ-lhe, e disseraõ-lhe: Porque poiso bautizas, se tu naõ es o Christo, nem Elias, nem o Propheta?

26 Joaõ lhes respondeo, dizendo: Eu bautizo com agua; mas em meyo de vósoutros está a quem vósoutros naõ conhecéis.

27 Este he aquelle que vem apôs my, o qual já foy antes de my, do qual eu naõ sou digno, de lle desatar a correa da alparca.

28 Estas cousas aconteceraõ em Bethabara, da outra banda do Jordão,

onde Joaõ estava bautizando.

29 O seguinte dia vio Joaõ a Jesus vir a elle, e disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 Este he aquelle, do qual eu

disse: apôs my vem hum varaõ,

que já foy antes de my: porque já era

primeiro que eu.

31 E eu naõ o conhecia; mas pa-

S. JOAO. Cap. I. II.

97

raque fosse manifesto a Israël, por isso vim eu bautizando com agua.

32 E Joaõ testificou, dizendo: Eu vi a o Espírito como pomba descender do ceo, e repousou sobre elle.

33 E eu naõ o conhecia, mas aquelle que me mando a bautizar com agua, esse me disse: Sobre aquelle que vires descender a o Espírito, e repousar sobre elle, esse he o que bautiza com Espírito sancto.

34 E eu o vi, e testificado tenho, que este he o Filho de Deus.

35 O seguinte dia estava outra vez ali Joaõ, e dous de^seus Discípulos.

36 E vendo por ali andar a Jesus, disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deus.

37 E ouviraõ-lhe os dous Discípulos dizer *aquillo*, e seguiraõ a Jesus.

38 E virando-se Jesus, e vendo-os seguir, disse-lhes:

39 Que buscas? e elles lhe disseraõ: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?

40 Disse-lhes elle: Vinde, e vedeo: viéraõ, e víraõ onde morava, e ficáraõ-se com elle aquelle dia: e já era quasi a hora decima.

41 Era André, o irmão de Simão Pedro, hum dos dous que ouvíra aquillo de Joaõ, e o aviaõ seguido.

42 Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achâmos a o Messias, que traduzido, he o Christo.

43 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para elle, disse: Tu es Simão o filho de Jonas; tu serás chamado Cephas, que se interpreta, Pedro.

44 O dia seguinte quiz Jesus ir a Galilea, e achou a Philippe, e disse-lhe: Segue-me.

45 E era Philippe de Bethsaida, da cidade de André e de Pedro.

46 Philippe achou a Nathanaël, e disse-lhe: Achado avemos a *aquele* de quem Moyses escreveo na Ley, e os Prophetas, a saber a Jesus, o filho de Joseph, de Nazareth.

47 E disse-lhe Nathanaël: Pode de Nazareth aver cousa algua boa? disse-lhe Philippe: Vem, e ve-o.

48 Vio Jesus vir a si a Nathanaël, e disse d'elle: Vedes aqui verdadeiramente hum Israëlista, em quem naõ ha engano.

49 Disse-lhe Nathanaël: D'onde me conheces tu a my? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Antes que Philippe te chamára, estando tu de baixo da figueira, te vi eu.

50 Respondeo Nathanaël, e disse-lhe: Rabbi, tu es o Filho de Deus, tu es o Rey de Israël.

51 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Porque te disse: De baixo da figueira te vi, crés: cousas mayores que estas verás?

52 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que d'aqui em diante vereis aberto o Ceo, e a os Anjos de Deus subir e descender sobre o Filho do homem.

CAPITULO II.

E A o terceiro dia se fizeraõ huas bodas em Cana de Galilea: e estava ali a mae de Jesus.

2 E foy tambem convidado Jesus, e seus Discípulos a as bodas.

3 E faltando o vinho, a mae de Jesus lhe disse: Vinho naõ tem.

4 Disse-lhe Jesus: Que tenho eu com tigo, mulher? ainda minha hora naõ he vinda.

5 Disse sua mae a os servidores: Tudo quanto elle vos disser fazei.

6 E estavaõ ali postas seis talhas de pedra, conforme á purificação dos Judeos, em cada huã das quaes cabiaõ dous ou tres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estas talhas de agua. E enhéraõ-as até riba.

8 E disse-lhes: Tirac agora, e a levae a o Mestresala. E apresentáraõ-lha.

9 E como o Mestresala gostou a agua, feita vinho (e naõ sabia d'onde era, porém os servidores, que a agua aviaõ tirado, o sabiaõ) chamou o Mestresala a o esposo:

10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e quando já tem bem bebido, entonces o somenos: mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este principio de sinaes fez Jesus em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria; e crerão seus Discípulos n'elle.

12 Despois d'isto descendeu a Ca-

H

pernaum, elle e sua mae, e seus irmãos, e seus Discipulos, e ficaráõ ali naõ muitos dias.

13 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e sobio Jesus a Jerusalem.

14 E achou no Templo a os que vendiaõ boys e ovelhas, e pombas, e a os cambiadores assentados.

15 E feito hum açoute de cordeis, a todos os lançou fora do Templo, como tambem as ovelhas, e os boys; e o dinheiro dos cambiadores derramou, e as mesas trastornou.

16 E a os que vendiaõ as pombas, disse: Tirae d'aqui isto; e naõ façais casa de venda, a casa de meu Pae.

17 E lembraraõ-se seus Discipulos que está escrito: O zelo de tua casa me comeio.

18 Respondéraõ pois os Judeos, e disseraõ lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas cousas?

19 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Derribae este Templo, e em tres dias o levantarei.

20 Disseraõ pois os Judeos: Em quarenta e seis annos foy este Templo edificado, e levanta-lo-has tu em tres dias?

21 Porém elle fallava do Templo de seu corpo.

22 Portanto, quando dos mortos resuscitou, se lembraraõ seus Discipulos que isto lhes avia dito; e crerão á Escritura, e á palavra, que Jesus *thes* dissera.

23 E estando elle em Jerusalem pola Paschoa, no dia da Festa, crerão muitos em seu nome, vendo os sinaes que fazia.

24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo d'elles se naõ confiava, porquanto a todos os conhecia.

25 Enaõ necessitava de que alguem do homem lhe testificasse, porque bem sabia elle o que avia no homem.

CAPITULO III.

E AVIA hum homem dos Phariseos, cujo nome era Nicodemus, Principe dos Judeos,

2 Este veyo a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi, bem sabemos que es Mestre de Deus vindo: porque ninguem pode fazer estes sinaes que tu fazes, se Deus naõ for com elle.

3 Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que naõ tornar a nacer, naõ pode ver o Reyno de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemus: Como pode o homem nacer, sendo já velho? por ventura pode tornar a entrar no ventre de sua mae, e nacer?

5 Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que naõ nacer de agoa e de Espírito, naõ pode entrar no Reyno de Deus.

6 O que he nacido de carne, carne he; e o que he nacido de Espírito, Espírito he.

7 Naõ te maravilhes de que te disse: Necessario vos he tornar a nacer.

8 O vento sopra a onde quer, e ouves seu soido; porém naõ sabes d'onde vem, nem pera onde vai; assi he todo aquelle que he nacido do Espírito.

9 Respondeo Nicodemus, e disse-lhe: Como se pode isto fazer?

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Es tu Mestre de Israël, e isto naõ sabes?

11 Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, *isso* fallamos; e o que visto temos, *isso* testificamos; e naõ aceitais nosso testimonho.

12 Se cousas terreaes vos disse, e naõ credes; como crereis, se vos disser as celestiaeas?

13 E ninguem sobio a o ceo, se naõ o que descendeu do ceo; a saber o Filho do homem, que está no ceo.

14 E como Moyses levantou a serpente no deserto, assi importa que o Filho do homem seja levantado.

15 Peraque todo aquelle que nelle crer, naõ pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque de tal maneira amou Deus a o mundo, que deu a seu Filho unigenito; pera que todo aquelle que nelle crê, naõ pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque naõ mandou Deus a seu Filho a o mundo, pera que condenasse a o mundo; mas peraque o mundo por elle fosse salvo:

18 Quem nelle crer, naõ he condenado; mas quem naõ crê, já está

condenado: porquanto naõ creu no nome do unigenito Filho de Deus.

19 E esta he a condenaçõ, que a luz vejo a o mundo, e os homens amáraõ mais as trevas que a luz: porque suas obras eraõ más.

20 Porque todo aquelle que faz mal, aborrece a luz, e naõ vem à luz, porque suas obras naõ sejaõ redaguidas.

21 Mas quem obra verdade vem á luz, para que suas obras sejaõ manifestas, que saõ feitas em Deus.

22 Despois d'isto vejo Jesus com seus Discipulos à terra de Judea; e estava ali com elles, e bautizava.

23 E bautizava tambem Joao em Enon, junto a Salim, porquanto avia ali muitas agoas; e vinhaõ ali, e eraõ bautizados.

24 Porque ainda Joao naõ fôra lançado na prisão.

25 Houve pois questaõ *movida* dos Discipulos de Joao com os Judeos, sobre a purificaçõ.

26 E viéraõ a Joao, e disseraõ-lhe: Rabbi, aquelle que comtigo estava d'além do Jordaõ, a o qual tu d'este testimonho, ves aqui bautiza, e todos vem a elle.

27 Respondeo Joao, e disse: Naõ pode o homem receber cousa algúia, se lhe naõ for dado do ceo.

28 Vósoutros mesmos me sois testimunhas, que disse: Eu naõ sou o Christo; mas que sou enviado diante d'elle.

29 Aquelle que tem a esposa, he o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste, e o ouve, com alegria se goza pola voz do esposo. Assi pois já este meu gozo he cumprido.

30 A elle convém crescer, porém a my diminuir.

31 Aquelle que vem de riba, he sobre todos; aquelle que da terra rem, da terra he, e da terra falla. Aquelle que vem do ceo he sobre todos.

32 E aquillo que vio e ouvio, isto testifica; e ninguem aceita seu testimonho.

33 Aquelle que aceitou seu testimonho, esse sellou que Deus he verdadeiro.

34 Porque aquelle que Deus envi-

ou, as palavras de Deus falla; porque naõ lhe dá Deus o Espírito por medida.

35 O Pae ama a o Filho, e todas as cousas lhe deu em sua maõ.

36 Aquelle que cré no Filho, tem vida eterna; mas aquelle que a o Filho desobedece, naõ verá a vida, mas a ira de Deus está sobre elle.

CAPITULO IV.

COMO pois o Senhor entendeu, que os Phariseos ouviraõ, que Jesus fazia e bautizava mais Discipulos que Joao:

2 (Ainda que Jesus mesmo naõ bautizava, senão seus Discipulos)

3 Deixou a Judea, e foy-se outra vez a Galilea.

4 E era mister que passasse por Samaria.

5 Veyo pois a huã cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob deu a Joseph seu filho.

6 E estava ali a fonte de Jacob. Jesus pois causado do caminho, se assentou assi junto á fonte: Era isto quasi á hora seista.

7 Veyo huã mulher de Samaria a tirar agoa: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus Discipulos eraõ idos á cidade, a comprar de comer.)

9 Disse-lhe pois a mulher Samariana: Como, sendo tu Judeo, me pedes a my de beber, que sou mulher Samariana? porque os Judeos naõ se communicão com os Samarianos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem he o que te diz, dá-me de beber; tu lhe pedirias, e elle te daria agoa viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu naõ tens com que a tirar, e o poço he fundo: d'onde pois tens a agoa viva?

12 Es tu mayor que nosso pae Jacob, que nos deu o poço? e elle mesmo d'elle bebeu, e seus filhos, e seu gado?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Qualquer que beba d'esta agoa tornará a ter sede:

14 Porém aquelle que beber da agoa que eu lhe der, para sempre naõ

terá sede, mas a agoa que eu lhe der se fará nelle fonte de agoa, que salte para vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me d'esta agoa, peraque naõ mais tenha sede, nem aqui venha a tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vae, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Naõ tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem dissesse, Marido naõ tenho.

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens naõ he teu marido; isto com verdade dissesse.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que es Propheta.

20 Nossos paes adoráraõ neste monte, e vósoutros dizeis que em Jerusalém he o lugar onde importa adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, cré-me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalem, adorareis a o Pae.

22 Vósoutros adorais o que naõ sabéis; nós outros adoramos o que sabemos: porque a salvaçao vem dos Judeos.

23 Porém a hora vem, e agora he, quando os verdadciros adoradores a o Pae adoraráõ em espírito e em verdade: porque tambem o Pae busca a taes que o adorem.

24 Deus he Espírito, e os que o adoraõ, importa que o adorem em espírito e em verdade.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem, (que se chama o Christo;) quando elle vier, todas as cousas nos denunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que com tigo fallo.

27 E nisto vieraõ seus Discípulos; e maravilharaõ-se de que fallasse com huã mulher: toda via ninguem lhe disse: Que perguntas? ou, Que com ella fallas?

28 Deixou pois a mulher seu cantaro, e foy á cidade, e disse á gente d'ella:

29 Vinde, vede hum homem que me disse tudo quanto tenho feito; naõ he este por ventura o Christo?

30 Sahiraõ pois da cidade, e vieraõ a elle.

31 E entre tanto lhe rogavaõ os Discípulos, dizendo: Rabbi, come.

32 Porém elle lhes disse: Hua comida tenho que comer, que vósoutros naõ sabeis.

33 Diziaõ pois os Discípulos huns a os outros: Por ventura trouxe lhe alguém de comer?

34 Disse-lhes Jesus: Minha comida he, que faça a vontade d'aquele que me enviou, e cumpra sua obra.

35 Naõ dizeis vósoutros, que ainda ha quatro meses até que venha a sega? vedes aqui vos digo: Levantaes vossos olhos, e vede as terras; que ja estão brancas para a sega.

36 E o que séga, recebe galardaõ, e ajunta fruto para vida eterna; pera que ambos se gozem, assi o que seméa, como o que séga.

37 Porque nisto he o dito verdadeiro; que hum he o que seméa, e outro o que séga.

38 Eu vos enviei a segar o em que vósoutros naõ trabalhastes; outros trabalharaõ, e vósoutros entrastes em seu trabalho.

39 E muitos dos Samaritanos d'aquelle cidade creráõ nelle pola palavra da mulher, que testificava, dizendo: Tudo quanto tenho feito me disse.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogáraõ lhe, que se ficasse com elles; e ficou se ali dous dias.

41 E creráõ ainda muitos mais por sua palavra d'elle.

42 E diziaõ á mulher: Ja naõ cremos por teu dito; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este he o Christo o Salvador do mundo.

43 E depois de dous dias partio d'ali, e foy se a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, que naõ tem o Propheta honra em sua propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galleos o receberáõ, vistas todas as coussas que fizéra em Jerusalém no dia da Festa, porque tambem elles foraõ a o dia da Festa.

46 Veyo pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, aonde da agoa fizéra vinho. E estava ali hum regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foy ter com elle,

e rogávalhe que descendesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus: Se naõ virdes sinaes e milagres naõ aveis de crer.

49 O regulo lhe disse: Senhor, desconde, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. E creu o homem a a palavra que Jesus lhe disse, e foy-se.

51 E descendendo elle já, seus servos lhe saíraõ a o encontro, e lhe denunciáraõ, dizendo: Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor: e disséraõ-lhe: Hontem a as sete horas o deixou a febre.

53 Entendeu pois o Pae, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veyo a Galilea.

CAPITULO V.

DESPOIS d'isto era *hum dia de Festa dos Judeos*, e subio Jesus a Jerusalém.

2 E ha em Jerusalém á *porta das ovelhas* hum tanque, que em Hebreo se chama Bethesda, e tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidaõ de enfermos, cegos, mancos, e dessecados, aguardando o movimento da agoa.

4 Porque hum Anjo descendia a certo tempo a o tanque, e revolvia a agoa; e o primeiro que descendia nelle, depois do movimento da agoa, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali hum certo homem, que avia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que ja avia muito tempo que ali jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, naõ tenho homem nenhum, que quando a agoa se revolve, me meta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de my descende.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem sarou; e tomou seu catre, e hia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Disséraõ pois os Judeos a aquelle que fora curado: Sabbado he, naõ te he licito levar o catre.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntáraõ-lhe pois: Quem he o homem que te disse: Toma teu catre e anda?

13 E o que fora curado, naõ sabia quem fosse: porque Jesus se avia retirado, por quanto naquelle lugar avia huã grande companha.

14 Despois Jesus achou o no Templo, e disse-lhe: Vés-aqui ja estás saõ; naõ peques mais, porque te naõ suceda alguaõ causa peyor.

15 Foy aquelle homem, e denunciou a os Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguião os Judeos a Jesus, e procuravaõ matálo, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus lhes respondeo: Meu Pae até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravaõ os Judeos matálo, porque naõ só quebrantava o Sabbado, mas também dizia que Deus era seu proprio Pae, fazendo-se igual a Deus.

19 Respondendo pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que naõ pode o Filho fazer cousa alguaõ de per si mesmo, se o naõ vir fazer a o Pae: porque tudo quanto elle faz, o faz tambem semelhante mente o Filho.

20 Porque o Pae ama a o Filho, e todas as cousas que faz lhe mostra: e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pae a os mortos resuscita, e vivifica; assi tambem o Filho a os que quer vivifica.

22 Porque tambem o Pae a ninguem julga, mas todo o juizo deu a o Filho.

23 Pera que todos honrem a o Filho, como honraõ a o Pae. Quem naõ honra a o Filho, naõ honra a o Pae que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos

digo, que quem ouve minha palavra, e cré a o que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condenação, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora he, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque como o Pae tem vida em si mesmo, assi deu tambem a o Filho que tivesse vida em si mes-mo.

27 E deu lhe poder, pera fazer juizo, por quanto he o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis d'isto: porque a hora vem, em que todos os que estão em os sepulcros ouvirão sua voz.

29 E sairão os que fizeraõ bem, á resurreição de vida; e os que fizeraõ mal, á resurreição de condenação.

30 Não posso eu de per my mesmo fazer algua cousa. Como ouço, assi julgo: e meu juizo he justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pae que me enviou.

31 Se eu testifico de my mesmo, meu testimunho não he verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de my, e sei que o testimunho, que testifica de my, he verdadeiro.

33 Vós outros enviastes a Joao, e elle deu testimunho á verdade.

34 Porém eu não tomo testimunko de homem: mas digo isto, pera que vos salveis.

35 Elle era huâ candea ardente e resplandecente: e vósotros vos quistestes por hum pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho mayor testimunho que o de Joao. Porque as obras que o Pae me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificaõ de my que o Pae me enviou.

37 E o Pae que me enviou, elle mesmo testificou de my. Nunca ou-vistes sua voz, nem vistes seu parecer.

38 E não tendes sua palavra permanente em vósotros: porque a o que elle enviou, a esse vósotros não credes.

39 Esquadriñhae as Escrituras; porque vósotros cuidais que nellas

tendes a vida eterna, e ellas saõ as que de my testificaõ.

40 E não quereis vir a my, pera que tenhais vida.

41 Não tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço que não tendes o amor de Deus em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pae, e vósotros me não aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse accitarceis.

44 Como podeis vósotros crer, tomado honra huns dos outros? e não buscas a honra que de só Deus he?

45 Não cuideis que eu vos aja de acusar para com o Pae: o que vos acusa he Moyses, em quem vósotros esperais.

46 Porque se vósotros crereis a Moyses, *tambem a my* me crerieis: porque elle escreveo de my.

47 Porém se não credes a seus es-critos, como crereis a minhas palavras?

CAPITULO VI.

DESPOIS d'isto partio se Jesus da outra banda do mar de Galilea, que he o de Tiberias.

2 E seguia-o grande companha; porque viaõ os sinaes que fazia 'nos enfermos.

3 E subio Jesus a o monte, e assentou-se ali com seus Discípulos.

4 E já a Paschoa, a Festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que huâ grande companha vinha a elle, disse a Philippe: D'onde compraremos paens, pera que estes comaõ?

6 (Mas isto dizia, atentando-o; porque bem sabia elle o que avia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Philippe: Duzen-tos dinheiros de paõ lhes não bastaraõ, peraque cada hum d'elles tome hum pouco.

8 Disse-lhe hum de seus Discípulos, *a saber*, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco paens de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e avia muyta erva naquelle lugar. Assentáraõ-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os paens, e a-vendo dado graças, repartio-os a os Discípulos, e os Discípulos a os que estavaõ assentados, semelhantemente tambem dos peixes, quanto queriaõ.

12 E como já estivéraõ fartos, disse a seus Discípulos: recolhei os pedaços que sobejáraõ, pera que nada se perca.

13 Recolhéraõ-os pois, e enchéraõ doze cestos dos pedaços dos cinco paens de cevada, que sobejáraõ a os que coméraõ.

14 Vendo pois aquelles homens o sinal que Jesus fizera, disserão: Este he verdadeiramente o Propheta que avia de vir a o mundo.

15 Sabendo pois Jesus que aviaõ de vir, e arrebatálo, para o fazer Rey, tornou-se elle só a retirar a o monte.

16 E como já se fez tarde, descederáõ seus Discípulos a o mar.

17 E entrando no barco, vieraõ da outra banda do mar a Capernaum. E era já escuro, e ainda Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E avendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, víraõ a Jesus vir andando sobre o mar, e chegando-se a o barco; e teméraõ.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, não temais.

21 Elles pois o receberaõ de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde hiaõ.

22 O dia seguinte vendo a companha, que estava da outra banda do mar, que não avia ali mais que hum barquinho, em que seus Discípulos entraraõ; e que Jesus não entrará com seus Discípulos naquelle barquinho, mas que seus Discípulos sós se a-vião ido:

23 (Porém que outros barquinhos vieraõ de Tiberias, perto do lugar, aonde coméraõ o paõ, avendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a companha que Jesus não estava ali, nem seus Discí-

pulos, entraraõ elles tambem nos barcos, e vieraõ a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, disserão-lhe: Rabbi, quando cá chegaste?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não polos sinaes que vis-tes, mas polo paõ que comeistes, e vos fartastes.

27 Obrae não *pola* comida que pre-rece, mas *pola* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deus Pae.

28 Disseraõ-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de Deus?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Esta he a obra de Deus, que creais naquelle que elle enviou.

30 Disseraõ-lhe pois: Que sinal poi-s fazes tu peraque o vejamos, e te creamos? que obras?

31 Nossos paes coméraõ o Manna no deserto, como está escrito: Paõ do ceo lhes deu a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que não vos deu Moyses o paõ do ceo; mas meu Pae vos dá o verdadeiro paõ do ceo.

33 Porque o paõ de Deus he aquelle, que do ceo descendende, e dá vida a o mundo.

34 Disseraõ-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre d' este paõ.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o paõ da vida; quem vem a my, em maneira nenhâ terá fome; e quem crê em my, nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tam-bem me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pae me dá virá a my; e a o que vem a my, em maneira nenhâ o lançarei fora.

38 Porque eu descendido do ceo, não pera fazer minha vontade, senão a vontade d'aquelle que me enviou.

39 E esta he a vontade do Pae, que me enviou, que de tudo quanto me deu, nada perca, mas que o re-suscite no ultimo dia.

40 E esta he a vontade d'aquelle que me enviou, que todo aquelle que vé a o Filho, e nelle crê, tenha a vida

eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravaõ pois d'elle os Judeos, porque dissera: Eu sou o paõ que descendeo do ceo.

42 E diziaõ: Naõ he este Jesus, o filho de Joseph, cujos pae e mae nó soutros conhecemos? como pois diz este: Do ceo descendido tenho?

43 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Naõ murmureis entre vósoutros.

44 Ninguem pode vir a my, se o Pae que me enviou o naõ puxar: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Escrito está nos Prophetas: E serão todos ensinados de Deus. Assi que, todo aquelle que do Pae o ouvio, e aprendeo, esse vem a my.

46 Naõ que alguém visse a o Pae, senão aquelle que he de Deus; este tem visto a o Pae.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que cré em my tem vida eterna.

48 Eu sou o paõ da vida.

49 Vosso paes comeraõ o Manná no deserto, e morrerão.

50 Este he o paõ que descendeo do ceo, pera que o homem d'elle coma, e naõ morra.

51 Eu sou o paõ vivo, que descendeo do ceo; se alguém comer d'este paõ, para sempre ha de viver. E o paõ que eu hei de dar, he minha carne, a qual hei de dar pola vida do mundo.

52 Contendiaõ pois os Judeos entre si, dizendo: Como este nos pode dar sua carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se naõ comerdes a carne do Filho do homem, e naõ beberdes seu sangue, naõ terais vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, tem vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu sangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, em my permanece, e eu 'nelle.

57 Como o Pae vivente me enviou, e eu vivo pelo Pae; assi quem a my me come, tambem por my ha de viver.

58 Este he o paõ, que descendeo do ceo. Naõ como vossos paes, que comeraõ o Manna, e morreraõ; quem comer este paõ, para sempre ha de viver.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muytos pois de seus Discipulos, ouvindo isto, disseraõ: Dura he esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus Discipulo murmuravaõ d'isto, disse-lhes: Isto vos escandalisa?

62 Que seria pois, se visseis a o Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espírito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo espirito e vida saõ.

64 Mas alguns de vósoutros ha que naõ crem. Porque bem sabia Jesus já d'eo principio, quem eraõ os que naõ crião, e quem era o que o avia de entregar.

65 E dizia: Por isso vos tenho dito, que niguem pode vir a my, se lhe naõ for dado de meu Pae.

66 Dés d'então se tornaraõ muytos de seus Discipulos a tras, e já naõ andavaõ com elle.

67 Assi que disse Jesus a os doze: Por ventura quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E já nós outros crêmos, e conhecemos que tu es o Christo, o Filho do Deuso vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Naõ eu vos escolhi doze; e hum de vósoutros he Diabo?

71 E isto dizia elle de Judas de Simão Iscariota; porque este o avia de entregar, o qual era hum dos doze.

CAPITULO VII.

E DESPOIS d'isto andava Jesus em Galilea; que já naõ queria andar em Judea, porquanto os Judeos procuravaõ matálo.

2 E estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.

3 Disseraõ-lhe pois seus irmãos:

Passa-te d'aqui, e vae-te a Judea, pera que tambem teus Discipulos vejaõ as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ser nomeado, faz alguaçousa em oculto. Se fazes estas cousas, manifesta-te a o mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos crialõ nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda naõ he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Naõ vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a my me aborrece, porquanto d'elle testifico que suas obras saõ más.

8 Vósoutros subi a esta Festa: eu naõ subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo naõ he cumprido.

9 E avendo-lhes dito isto, ficou-se em Galilea.

10 Mas avendo seus irmãos já subido, entonces stubio elle tambem á Festa, naõ manifestamente, mas como em oculto.

11 Buscavaõ-o pois os Judeos na Festa, e diziaõ: Aonde elle está?

12 E avia grande murmuração d'elle nas companhas. Alguns diziaõ: Bom he; e outros diziaõ: Naõ, antes engana a companha.

13 Toda via niguem fallava d'elle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porém no meyo da Festa sobrio Jesus a o Templo, e ensinava.

15 E maravilhavaõ-se os Judeos, dizendo: Como sabe este as Escrituras, naõ as avendo aprendido?

16 Respondeo lhes Jesus, e disse: Minha doutrina naõ he minha, senão d'aquelle que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer sua vontade, da mesma doutrina conhecerá, se he de Deus, ou se eu fallo de my mesmo.

18 Quem falla de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra d'aquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e naõ ha nelle injustiça.

19 Naõ vos deu Moyses a Ley, e niguem de vósoutros faz a Ley? porque me procurais matar?

20 Respondeo a companha, e disse: O Demonio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Huã obra fiz, e todos vos maravilhais.

22 Por isso Moyses vos deu a circuncissão (naõ porque seja de Moy-ses, mas dos paes) e em Sabbado circuncidais a o homem.

23 Se homem receive a circuncisaõ em Sabbado, pera que a Ley de Moy-ses naõ seja quebrantada; indignai-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo hum homem?

24 Naõ julgueis segundo a aparen-cia, mas julgæ juizo justo.

25 Diziaõ pois alguns dos de Je-rusalém: Naõ he este a o que procuraõ matar?

26 E eis aqui falla livremente, e nada lhe dizem: porventura sabem verdadeiramente os Principes que este he o Christo?

27 Mas este bem sabemos d'on-de he: Porém quando vier o Christo, niguem saberá d'on-de he.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a my me conhœceis, e sabeis d'on-de sou; e eu naõ vim de my mesmo; mas aquelle que me enviou he verdadeiro, a o qual vósoutros naõ conhœceis.

29 Porém eu o conhœço, porque d'elle sou, e elle me enviou.

30 Procuravaõ pois prendêlo, mas niguem lançou maõ d'elle, porque ainda sua hora naõ era vinda.

31 E muytos da companha crêraõ nelle, e diziaõ: Quando o Christo viér, fará ainda mais sinaes, do que os que este tem feito?

32 Ouviraõ os Phariseos que a companha murmurava d'elle estas cou-sas: e os Phariseos e os Principes dos Sacerdotes mandaraõ seryidores a prendêlo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda hum pouco de tempo estou com vos-co, e então me irei a aquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e naõ me acha-reis; e aonde eu estou vósoutros naõ podeis vir.

35 Disseraõ pois os Judeos huns para os outros: Aonde se irá este, que naõ o acharemos? Porventura ir-se-ha a os espargidos entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito he este que disse:

Buscar-me-heis, e naõ me achareis; e aonde eu estou vósoutros naõ podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôs Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a my, e beba.

38 Quem cré em my, como diz a Escritura, rios de agoa viva manaraõ de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espírito que aviaõ de receber aquelles que nelle cressem.) Porque ainda o Espírito sancto naõ era *vindo*, por quanto ainda Jesus naõ era glorificado.

40 Assi que muitos da companha, ouvindo este dito, diziaõ: Verdadeiramente este he o Propheta.

41 Outros diziaõ: Este he o Christo; e outros diziaõ: Virá pois de Galilea o Christo?

42 Naõ diz a Escritura que o Christo ha de vir da semente de David, e da aldea de Bethlehem, d' onde era David?

43 Assi que avia dissensaõ na companha por amor d'elle.

44 E alguns d'elles o queriaõ prender, mas ninguem lançou mão d'elle.

45 Vieraõ pois os servidores a os Pontífices e Phariseos; e elles lhes disseraõ: Porque o naõ trouxestes?

46 Responderaõ os servidores: Nunca homem nenhum assi fallou como este homem.

47 Respondéraõ-lhes pois os Phariseos: Estais vósoutros tambem enganados?

48 Por ventura creu nelle algum dos Príncipes, ou dos Phariseos?

49 Senaõ esta companha, que naõ sabe a Ley, maldita he.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que viéra a elle de noite, que era hum d'elles.

51 Porventura julga nossa Ley a o homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Respondéraõ elles, e disseraõ-lhe: Es tu tambem de Galilea? esquadrinha, e vé que nenhum Propheta se levantou de Galilea.

53 E foy-se cada hum para sua casa.

CAPITULO VIII.

PORÉM Jesus se foy a o monte das Oliveiras.

2 E pela manhaã cedo tornou a o Templo, e todo o povo veyo a elle: e assentando-se, ensinava-os.

3 E trouxeraõ-lhe os Escribas e Phariseos huã mulher tomada em adulterio:

4 E pondo-a no meyo, disserraõ-lhe: Mestre, esta mulher foy tomada no mesmo feito, adulterando.

5 E na Ley nos mandou Moyses, que as taes sejaõ apedrejadas; Tu pois que dizes?

6 E isto diziaõ elles, atentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo em terra.

7 E como perseverassem perguntando-lhe, endereitou-se, e disse-lhes: Aquelle que de vósoutros está sem pecado, seja o primeiro que atire pedra contra ella.

8 E tornando-se a inclinar, escrevia em terra.

9 Porém ouvindo elles *isto*, e redarguidos da consciencia, sairaõ-se hum a hum, começando dos mais velhos até os ultimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meyo.

10 E endereitando-se Jesus, e naõ vendo a ninguem mais que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estaõ aquelles teus acusadores? ninguem te condenou?

11 E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tambem te condeno: vae-te, e naõ peques mais.

12 Fallou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir naõ andará em trevas, mas terá lume de vida.

13 Disseraõ lhe pois os Phariseos: Tu testificas de ty mesmo; teu testimonho naõ he verdadeiro.

14 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de my mesmo, meu testimonho he verdadeiro; porque sei d'onde vim, e para onde vou; porém vósoutros naõ sabeis, d'onde venho, nem para onde vou.

15 Vósoutros julgais segundo a carne, eu naõ julgo a ninguem.

16 E se eu tambem julgo, meu

juizo he verdadeiro: porque naõ sou eu só, mas eu, e o Pae que me enviou.

17 E tambem em vossa Ley está escrito, que o Testimunho de dous homens he verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de my mesmo; e *tambem* de my testifica o Pae, que me enviou.

19 Disseraõ-lhe pois: Onde está teu Pae? respondeo Jesus: Nem a my me conheceis, nem a meu Pae: se vós a my me conhecereis, tambem conhecereis a meu Pac.

20 Estas palavras fallou Jcsus junto á arca do thesouro, enfinando no Templo; e ninguem o prendeo, porque ainda sua hora naõ era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis em vosso pecado: aonde eu vou vósoutros naõ podeis vir.

22 Diziaõ pois os Judeos: Porventura ha-se de matar a si mesmo, que diz: Aonde eu vou vósoutros naõ podeis vir?

23 E dizia-lhes: Vósoutros sois de baixo, eu sou de riba; vosoutros sois d'este mundo, eunaõ sou d'este mundo.

24 Por isso vos disse, que morrereis em vossos pecados; porque se naõ crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseraõ-lhe pois: Tu quem es? Jesus lhes disse: O que já dés do principio tambem vos digo.

26 Muytas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros: mas verdadeiro he aquelle que me enviou; e eu o que d'ele tenho ouvido, isso fallo a o mundo.

27 Mas naõ entendéraõ que lhes fallava do Pae.

28 Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes a o Filho do homem, entaõ entendereis que eu sou, e que nada faço de my mesmo: mas isto digo, como meu Pae m'o ensinou.

29 E aquelle que me enviou está comigo. O Pae naõ me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Fallando elle estas cousas, muytos creraõ 'nelle.

31 Dizia pois Jesus a os Judeos, que criaõ nelle: Se vósoutros per-

manecerdes em minha palavra, verdadeiramente sercís meus Discípulos.

32 E entendereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Respondéraõ-lhe: Semente de Abraham somos, e nunca servimos a ninguem; como dizes tu *logo*: Libertos sereis?

34 Respondeo - lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquele que faz pecado, servo he do pecado.

35 E o servo naõ fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Assi que, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis libertos.

37 Bem sei que sois semente de Abraham; porém procuraís matar-me, porque minha palavra em vós naõ cabe.

38 Eu, o que vi junto a meu Pae, isso fallo; e vósoutros, o que tambem vístes junto a vosso pae isso fazeis.

39 Respondéraõ, e disseraõ-lhe: Noso pae he Abraham. Disse-lhes Jesus: Se fôreis filhos de Abraham, fizereis as obras de Abraham.

40 Porém agora procuraís matarme, homem que vos tenho fallado a verdade que de Deus tenho ouvido: naõ fez isto Abraham.

41 Vósoutros fazeis as obras de vossa pae. Disseraõ-lhe pois: Nósoutros naõ somos nacidos de fornicação; hum Pae temos, a saber Deus.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fora vossa Pae, verdadeiramente me amareis: porque eu sahi e venho de Deus; que naõ vim de my mesmo, porém elle me enviou.

43 Porque naõ entendéis minha lingoagem? porquanto naõ podeis ouvir minha palavra.

44 Vósoutros sois de pae Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pae: elle foy homicida dês do principio, e naõ permaneceu na verdade, porque 'nelle verdade naõ ha; quando falla mentira do seu proprio falla: porque he mentiroso, e pae da mentira.

45 Porém a my, porque vos digo a verdade, naõ me credes.

46 Quem de vósoutros me convence de pecado? e se digo a verdade, porque me naõ credes?

47 Quem he de Deus, ouve as palavras de Deus; portanto as não ouvis vósoutros, por quanto não sois de Deus.

48 Responderei pois os Judeos, e disserei-lhe: Não dizemos nos bem, que es Samaritano, e tens o Demônio?

49 Respondeo Jesus: Eunaõ tenho Demônio, antes honro a meu Pae; e vósoutros me deshonrais.

50 Eu porém não busco minha glória; ha quem a busque, e a julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, não verá a morte para sempre.

52 Disserei-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens o Demônio. Morreio Abraham, e os Profetas; e dizes tu: Se alguém guardar minha palavra, não gostará a morte para sempre?

53 Es tu maior que nosso pae Abraham, o qual morreio? e morreiaõ os Profetas: Quem te fazes a ti mesmo?

54 Respondeo Jesus: Se eu me glorifico a my mesmo, nada he minha gloria; meu Pae he o que me glorifica: o qual dizeis que he vosso Deus.

55 E vós outros não o conhecéis, mas eu o conheço: e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vósoutros; mas conhêço-o, e guardo sua palavra.

56 Abraham vosso pae saltou de prazer por ver meu dia; e vio-o, e alegrou-se.

57 Disserei-lhe pois os Judeos: Ainda não tens cincuenta annos, e visste a Abraham?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraham fosse, eu sou.

59 Tomariaõ pois pedras pera lhe atirarem. Mas Jesus se escondeo, e sahio do Templo, atravessando por meyo d'elles, e assi se foy.

CAPITULO IX.

EINDO Jesus passando, vio a hum homem cego desde seu nascimento.

2 E perguntaraõ-lhe seus Discipulos, dizendo: Rabbi, quem pecou? este, ou seus paes, pera que nacesse cego?

3 Respondeo Jesus: Nem este pecou, nem seus paes; mas assi he pe-

raque as obras de Deus nelle se manifestem.

4 A my me convém obrar as obras d'aquelle que me enviou, entretanto que he de dia: a noite vem, quando ninguem pode obrar.

5 Em quanto no mundo estou, eu sou a luz do mundo.

6 Isto dito, cospio em terra, e fez lodo do cuspo, e untou com aquelle lodo os olhos a o cego.

7 E disse-lhe: Vae, lava-te no tanque de Siloë (que se interpreta Enviado). Foy pois, e lavou-se; e tornou vendo.

8 Assi que os vizinhos, e os que d'antes o víraõ que era cego; diziaõ: Não he este aquelle que estava assentado, e mendigava?

9 Outros diziaõ: Este he. E outros: Parece-se com elle. Elle dizia: Eu sou.

10 Diziaõ-lhe pois: Como se te abrirão os olhos?

11 Respondeo elle, e disse: Aquelle homem chamado Jesus, fez lodo, e me untou os olhos, e me disse: Vae a o tanque de Siloë, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disserei-lhe pois: Onde está elle? disse elle: Não o sei.

13 Leváraõ pois a os Phariseos, a saber o d'antes cego.

14 E era Sabbatho, quando Jesus fez o lodo, e lhe abrio os olhos.

15 Tornariaõ pois tambem os Phariseos a perguntar-lhe como víra, e elle lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e vejo.

16 Assi que alguns dos Phariseos diziaõ: Este homem não he de Deus; pois não guarda o Sabbatho. Outros diziaõ: Como pode hum homem pecador fazer tales sinaes? E avia dissenso entre elles.

17 Tornou pois a dizer a o cego: Tu que dizes d'elle, pois os olhos te abrio? e elle disse: que he Profeta.

18 Assi que os Judeos não crião d'elle que ouvesse sido cego, e agora visse; até que chamariaõ a os paes do que agora via.

19 E perguntáraõ-lhes, dizendo: He este vosso filho, aquelle que dizeis que naceo cego? como pois agora vê?

20 Responderei lhes seus paes, e

disserei: Sabemos que este he nosso filho, e que naceo cego:

21 Mas como agora veja, não o sabemos; ou, quem lhe aja aberto os olhos, não o sabemos; idade tem, perguntae-lhe a elle mesmo, elle fallará por si mesmo.

22 Isto disserei seus paes, porque temiaõ a os Judeos. Por quanto já os Judeos à huâ tinhaõ concluido, que se alguém confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disserei seus paes: Idade tem, perguntae-lhe a elle mesmo.

24 Chamariaõ pois segunda vez a o homem que fora cego, e disserei-lhe: Dá gloria a Deus; nos sabemos que este homem he pecador.

25 Respondeo pois elle, e disse: Se he pecador, não o sei; huâ cousa sei, que, avendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornariaõ lhe a dizer: Que te fez? como te abrio os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vo-lo tenho dito, e ainda o não ouvistes: que querem tornar a ouvir? por ventura querem-vos tambem fazer seus Discipulos.

28 Assique o injuriáraõ, e disserei: Tu sejas seu Discipulo: que nósoutros somos Discipulos de Moyses.

29 Bem sabemos nósoutros que Deus fallou a Moyses; mas este nem d'onde he, não sabemos.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa cousa he esta! que vósoutros não sabeis d'onde seja este; e a my abrio os olhos.

31 E bem sabemos que Deus não ouve a os pecadores; mas se alguém he temente a Deus, e faz sua vontade, a este ouve.

32 Desde todos os seculos se não ouvio, que alguém os olhos abrisse a hum que naceo cego.

33 Se este não fora vindo de Deus, nada pudera fazer.

34 Responderei elles, e disserei-lhe: Em pecados es todo nacido, e nos ensinas a nós? e o lançáraõ fora.

35 Ouvio Jesus que o aviaõ lançado fora, e achando-o, disse-lhe: Crés tu no Filho de Deus?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, peraque nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que falla com tigo, esse he.

38 E elle disse: Creyo, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo pera juizo, peraque os que não vêm, vejaõ; e os que vêm, ceguem.

40 E ouviraõ isto alguns dos Phariseos, que estavaõ com elle; e disserei-lhe: Somos nósoutros tambem cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, não tivéreis pecado; mas agora dizeis: Vêmos; por tanto vosso pecado permanece.

CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladrão, e salteador.

2 Masaquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fora.

4 E quando tira fora suas ovelhas, vai diante d'ellas, e as ovelhas o seguem, por quanto conhecem sua voz.

5 Mas a o estranho em maneira nenhâ seguiráõ, antes d'elle fogirão; por quanto não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parabola lhes disse Jesus; porém elles não entenderaõ que era o que lhes fallava.

7 Tornou-lhes pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos viéraõ antes de my, saõ ladroens e salteadores: mas as ovelhas não os ouvíraõ.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por my, salvar-se-ha: e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim pera que tenhaõ vida, e tenhaõ abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor polas ovelhas põe sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que não he o pastor, cujas não são proprias as

ovelhas, vú vir a o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebata, e dissipa as ovelhas.

13 E o jornaleiro foge, porquanto he jornaleiro, e das ovelhas naõ tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pae me conhece a my, assi conheço eu tambem a o Pae: e ponho minha vida polas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que naõ saõ d'este curral; a estas tambem me convém trazer, e ouvirão minha voz, e far-se-ha huã grey, e hum pastor.

17 Por isso me ama o Pae, porquanto ponho minha vida pera tornála a tomar.

18 Ninguem m'a tira a my, mas eu de my mesmo a ponho: poder tenho pera a por, e poder tenho pera a tornar a tomar. Este mandamento recebi de meu Pae.

19 Tornou pois a aver dissensão entre os Judeos, por causa d'estas palavras.

20 E muitos d'elles diziaõ: O Demônio tem, e está fora de si; pera que o ouvis?

21 Diziaõ outros: Estas palavras naõ saõ de endemoninhado; pode porventura o Demônio abrir os olhos a os cegos?

22 E era a Festa da renovação do Templo em Jerusalém, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, no alpendre de Salamaõ.

24 Rodeáraõ o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando em suspenso terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-nos-lo livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já dito vo-lo tenho, e naõ o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pae, essas testificaõ de my.

26 Mas vósoutros naõ credes, porque naõ sois de minhas ovelhas, como já dito vo-lo tenho.

27 Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e pera sempre naõ perecerão, e ninguem as arrebatará de minha maõ.

29 Meu Pae que m'as deu, mayor he que todos; e ninguem as pode arrebatar da maõ de meu Pae.

30 Eu e o Pae somos hum.

31 Tornáraõ pois os Judeos a tomar pedras, pera o aprededjarem.

32 Respondeo-lhes Jesus: Muytas excellentes obras de meu Pae vos tenho mostrado; por qual obra d'estas me apredrejaís?

33 Respondéraõ-lhe os Judeos dizendo: Por boa obra te naõ apedrejamos, senaõ pola blasfemia; e porque sendo tu homem, a ty mesmo te fazes Deus.

34 Respondeo-lhes Jesus: Naõ está escrito em vossa Ley: Eu disse, Deuses sois?

35 Pois se a Ley chamou Deuses a aquelles, a quem a palavra de Deus foy endereçada, e a Escritura naõ pode ser quebrantada:

36 A my, a quem o Pae sacrificou, e a o mundo enviou, dizeis vósoutros: Blasfémias; porque disse: Filho de Deus sou?

37 Se naõ faço as obras de meu Pae, naõ me creais.

38 Porém se as faço, e a my me naõ credes, crede a as obras; pera que conheçais e creais, que o Pae está em my, e eu nelle.

39 Procuravaõ pois outra vez pren-délo; e elle se sahio de suas maõs.

40 E tornou-se a ir da outra banda do Jordaõ, a o lugar aonde Joaõ primeiro bautizava; e ficou se ali.

41 E muitos vinhaõ a elle, e diziaõ: Em verdade que nenhum sinal fez Joaõ; mas tudo quanto Joaõ disse d'este, era verdade.

42 E muitos ali crerão nelle.

CAPITULO XI.

E ESTAVA enfermo hum certo homem, chamado Lazaro, de Beithania, da aldea de Maria, e de Martha sua irmãa.

2 (E era Maria a que ungiu a o Senhor com o unguento, e com seus cabellos lhe alimpou os pés; cujo irmão Lazaro era o que estava enfermo.)

3 Enviáraõ pois suas irmãas a elle, dizendo: Senhor, vés aqui aquele que amas, está enferme.

4 E ouvindo-o Jesus, disse: Esta

enfermidade naõ he para morte, mas para gloria de Deus; paraque o Filho de Deus por ella seja glorificado.

5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmãa, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou-se então ainda dous dias no lug ar onde estava.

7 Despois d'isto tornou a dizer a os Discípulos: Vamos outra vez a Judea.

8 Dizem-lhe os Discípulos: Rabbi, ainda agora pouco ha te procuravaõ os Judeos apedrejar; e tornas-te para lá?

9 Respondeo Jesus: Naõ ha doze horas no dia? Se alguem anda de dia, naõ tropeça, porquanto vé a luz d'este mundo.

10 Mas se alguem anda de noite, tropeça; porquanto nelle naõ ha luz.

11 Isto fallou; e disse lhes depois: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a o despertar do sonho.

12 Disserão pois seus Discípulos: Senhor, se dorme, será salvo.

13 Mas isto dizia Jesus de sua morte; porém elles cuidavaõ, que fallava do repouso do dormir.

14 Entoncres pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro he morto.

15 E folgo, por amor de vósoutros, que eu lá naõ estivesse, para que creais: porém vamos ter com elle.

16 Disse pois Thomas, chamado o Didymo, a os condiscípulos: Vamos nósoutros tambem, pera que com elle morramos.

17 Vindo pois Jesus, achou que já avia quatro dias que estava na sepultura.

18 (E Bethania estava como quasi quinze estadios perto de Jerusalém.)

19 E muitos dos Judeos tinhaõ vindo a Martha, e a Maria, a consolálas ácerca de seu irmão.

20 Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, sahio-lhe a o encontro; mas Maria se ficou assentada em casa.

21 Disse pois Martha a Jesus: Senhor, se tu estivéras aqui, naõ morrerá meu irmão.

22 Porém tambem sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus t' o dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão ha de resuscitar.

24 Martha lhe disse: Eu sei que ha de resuscitar, na resurreição, em o ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição, e a vida; quem cré em my, ha de viver, ainda que esteja morto.

26 E todo aquelle que vive, e cré em my, para sempre naõ ha de morrer. Crés isto?

27 Disse lhe ella: Si, senhor; Já crí que tu es o Christo, o Filho de Deus, que avia de vir a o mundo.

28 E dito isto, foy-se, e chamou em segredo a Maria sua irmãa, dizendo: Aqui está o Mestre, e te chama.

29 Ouvindo ella isto, logo se levantou, e foy ter com elle.

30 (Que ainda Jesus naõ era chegado á aldea; mas estava no lugar aonde Martha lhe saíra a o encontro.

31 Vendo pois os Judeos, que com ella estavaõ em casa e a consolavaõ, que Maria apresuradamente se levantara, e saíra, seguirão-a, dizendo: Á sepultura vai, a chorar lá.

32 Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, derribou-se a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivéras aqui, naõ morrerá meu irmão.

33 Vendo-a pois Jesus chorar, e a os Judeos, que com ella também vinhaõ chorando; moveu-se muito em espírito, e turbou se em si mesmo.

34 E disse: Onde o pusestes? disserão-lhe: Senhor, vem e vé-o.

35 E chorou Jesus.

36 Disserão pois os Judeos: Vede como o amava!

37 E alguns d'elles disserão: naõ podia este, que abrio os olhos a o cego, fazer que tambem este naõ morresse?

38 Movendo-se pois Jesus outra vez muito em si mesmo, vejo á sepultura: e era esta huã caverna, e estava huã pedra posta sobre ella.

39 Disse Jesus: Tirae a pedra. Martha, a irmã do defunto, lhe disse: Senhor, já féde, que já he de quatro dias.

40 Jesus lhe disse: Não te tenho dito, que se creres, verás a gloria de Deus.

41 Tiráraõ pois a pedra d'onde o defunto jazia. E levantou Jesus os

olhos pera riba, e disse: Pae, graças te dou, que já ouvido me tens.

42 Porém bem sabia eu que sempre me ouves; mas por amor da companha, que está a o redor, o disse; pera que creaõ que tu me enviaste.

43 E avendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro, sae fora.

44 E sahio o desfunto liadas as maõs e os pees com fayxas, e seu rosto envolto em hum sudario. Disse-lhes Jesus: Desliae o, e deixae-o ir.

45 Polo que, muytos dos Judeos, que a Maria tinhaõ vindo, e avião visto o que Jesus fizera, créraõ nelle.

46 Mas alguns d'elles foraõ a os Phariseos, e disserraõ-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Os Pontifices pois, e os Phariseos, ajuntáraõ o Concilio, e diziaõ: Que faremos? que este homem faz muytos sinaes.

48 Se assi o deixamos, todos creráõ nelle, e virão os Romanos, e tomarnos-haõ assi o lugar como a nação.

49 E Cayphas, hum d'elles, que era Summo Pontifice d'aquelle anno, lhes disse: Vósoutros nada sabeis:

50 Nem considerais que nos convém, que hum homem morra polo povo, e toda a nação naõ pereça.

51 E isto naõ disse elle de si mesmo; senaõ, que como era o Summo Pontifice d'aquelle anno, prophetizou, que Jesus polo povo avia de morrer.

52 E naõ somente por aquelle povo, mas tambem peraque ajuntasse em hum a os filhos de Deus, que esparigidos andavaõ.

53 Assi que desd' aquelle dia consultavaõ juntos de o matarem.

54 De maneira que já Jesus naõ andava mais manifestamente entre os Judeos, mas foy-se d'ali á terra, junto a o deserto, a huã cidade chamada Ephraim; e ali andava com seus Discípulos.

55 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e muytos d'aquelle terra sobiraõ a Jerusalem antes da Paschoa, pera se purificarem.

56 Buscavaõ pois a Jesus; e diziaõ huns a os outros estando no Templo: Que vos parece? que naõ virá à Festa?

57 E os Pontifices e os Phariseos tinhaõ dado mandamento, que se algum soubesse onde estava, o notificasse, pera que o podessem prender.

CAPITULO XII.

VEYO pois Jesus seis dias antes da Paschoa a Bethania, aonde estava Lazaro, o que falecerá, a quem resuscitára dos mortos.

2 Fizeraõ-lhe pois ali huã cea, e Martha servia; e Lazaro era hum dos que juntamente com elle á mesa estavão assentados.

3 Tomando pois Maria hum arratel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungio os pees a Jesus, e alimpou lhe os pees com seus cabellos; e encheo-se a casa do cheiro do unguento.

4 Entaõ disse Judas de Simão Iscariota, hum de seus Discípulos, o que o avia de trahir:

5 Porque se naõ vendeo este unguento por trezentos dinheiros, e se deu a os pobres?

6 E isto disse elle, naõ polo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladraõ, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava nella.

7 Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu entero guardou isto.

8 Porque a os pobres sempre com vosco os tendes, porém a my sempre me naõ tendes.

9 Entendeo pois muyta companha dos Judeos, que elle estava ali: e viéraõ, naõ somente por amor de Jesus, mas tambem por ver a Lazaro, a quem resuscitára dos mortos.

10 E consultáraõ os Principes dos Sacerdotes, de tambem matarem a Lazaro.

11 Porque muytos dos Judeos hiaõ por amor d'elle, e criaõ em Jesus.

12 O seguinte dia, ouvindo huã grande companha, que viéra a o dia da Festa, que Jesu vinha a Jerusalem.

13 Tomaráõ ramos de palmas, e lhe sairaõ a o encontro, e clamavaõ: Hosanna: Bendito aquelle que vem em o nome do Senhor, o Rey de Israël.

14 E achou Jesus hum asninho, e assentou-se sobre elle, como está escrito:

15 Naõ temas ó filha de Siaõ; eis aqui teu Rey vem assentado sobre o poldro de huã asna.

16 Porém isto naõ entendéraõ seus Discípulos a o principio: mas sendo Jesus já glorificado, entonces se lembráraõ que isto d'elle estava escrito, e que isto lhe fizeraõ.

17 A companha pois, que estava com elle, testificava, que a Lazaro chamára da sepultura, e o resuscitára dos mortos.

18 Polo que tambem a companha lhe sahio a o encontro, por quanto ouvíra que fizera este sinal.

19 Disseraõ pois os Phariseos entre si; vedes que nada aproveitaõ? eis que o mundo se vai apôs elle.

20 E avia alguns Gregos, dos que aviaõ subido a adorárem no dia da Festa.

21 Estes pois vieraõ a Philippe, que era de Bethsaida de Galilea, e rogáraõ lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

22 Veyo Philippe, e disse-o a André; e André entaõ a Philippe o disseraõ a Jesus.

23 Porém Jesus lhes respondeo, dizendo: Vinda he a hora, que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo, que cai na terra, naõ morrer, elle se fica só; porém se morrer, muito fruto dá.

25 Quem ama sua vida, perde-la; e quem neste mundo aborrece sua vida, a guardará para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará tambem meu servidor. E se alguém me servir, o Pao o ha de honrar.

27 Agora está turbada minha alma; e que direi? Pae, salva-me d'esta hora: mas por isso vim a esta hora.

28 Pae, glorifica teu Nome. Veyo pois huã voz do ceo, que dixia: e já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 A companha pois que ali estava, e a ouvio, dizia: que avia sido trovaõ. Outros diziaõ: algum Anjo lhe tem fallado.

30 Respondeo Jesus e disse: naõ veyo esta voz por amor de my, senaõ por amor de vósoutros.

31 Agora he o juizo d'este mundo: agora será lançado fora o Príncipe d'este mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a my.

33 (E isto dizia, significando de que morte avia de morrer.)

34 Respondeo-lhe a companha: da Ley temos ouvido, que o Christo permanece pera sempre; e como dizes tu, que convem, que o Filho do homem seja levantado? quem he este Filho do homem?

35 Disse-lhes pois Jesus: ainda por hum pouco de tempo a luz está com vosco; andae em quanto tendes luz, peraque as trevas vos naõ apanhem. E quem anda em trevas, naõ sabe aonde vai.

36 Em quanto tendes luz, crede na luz, peraque sejais filhos da luz. Estas cousas fallou Jesus, e indo se escondeu-se d'elles.

37 E ainda que perante elles tinha feito tantos sinaes, nem por isso criaõ 'nelle.

38 Paraque se cumprisse a palavra do Propheta Isayas, que disse: Senhor, quem creo nossa pregação? e a quem o braço do Senhor foy revelado?

39 Por isso naõ podiaõ crer, por quanto outra vez Isayas disse:

40 Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureccõ; paraque dos olhos naõ vejaõ, e de coração naõ entendão, e se convertaõ, e eu os cure.

41 Isto disse Isayas, quando vio sua gloria, e fallou d'elle.

42 Comtudo ainda até dos Príncipes tambem créraõ muytos nelle: mas naõ confessavaõ por amor dos Phariseos; por naõ serem lançados da Synagoga.

43 Porque amavaõ mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deus.

44 E clamou Jesus, e disse: Quem cré em my, naõ cré em my, senaõ naquelle que me enviou:

45 E quem a my me vé, vé a aquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim a o mundo, para que todo aquelle que cré em my, naõ permaneça em trevas.

47 E se alguém ouvir minhas palavras, e as naõ crer, naõ o julgo eu.

Porque naõ vim a julgar a o mundo, mas salvar a o mundo.

48 Quem a my me engeitar, e minhas palavras naõ receber, já tem quem o julgue; a palavra que tenho fallado, essa o ha de julgar no ultimo dia.

49 Porque eu naõ tenho fallado de my mesmo: porém o Pae que me enviou, elle me deu mandamento do que hei de dizer, e do que hei de fallar.

50 E sei que seu mandamento he vida eterna. Assi que o que eu fallo, assi o fallo, como o Pae me tem dito.

CAPITULO XIII.

E ANTES da Festa da Paschoa, sabendo Jesus que já sua hora era vinda, peraque d'este mundo passasse a o Pae, avendo amado a os seus, que estavaõ no mundo, até o fim os amou.

2 E acabada a Cea (avendo já o Diabo metido no coraçao de Judas de Simão Iscariota, que o trahisse.)

3 Sabendo Jesus que já o Pae todas a cousas lhe tinha dado em as maõs, e que de Deus avia saido, e a Deus se hia.

4 Levantou-se da Cea, e tirou os vestidos, e tomando huâ toalha, cingio se:

5 Despois deitou agoa em huâ bacia, e começoa a lavar os pees a os Discipulos, e alimpar-lhos com a toalha, com que estava cingido.

6 Veyo pois a Simão Pedro; e elle lhe disse: Senhor, tu a my me lavas os pees?

7 Respondeo Jesus, e disse-lhe: o que eu faço naõ o sabes tu agora; mas depois o entenderás.

8 Disse-lhe Pedro: nunca jamais me lavarás os pees. Respondeo lhe Jesus: Se eu te naõ lavar, naõ terás parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, naõ só meus pees, mas ainda as maõs e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: aquelle que está lavado naõ necessita senaõ de lavar os pees, mas todo está limpo. E vósoutros limpos estais, porém naõ todos.

11 Porque bem sabia elle quem o

avia de trahir: por isso disse; todos naõ estais limpos.

12 Assi que avendo lhes lavado os pees, e tomado seus vestidos, tornou se assentar á mesa, e disse-lhes: entendéis o que vos tenho feito?

13 Vósoutros me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou:

14 Pois se eu, o Senhor e o Mestre, vos tenho lavado os pés, tambem vósoutros vos deveis lavar os pees huns a os outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, paraque como eu vos tenho feito, façais vósoutros tambem.

16 Em verdade, em verdade vos digo, que naõ he o servo mayor que seu Senhor; nem o embaixador mayor que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, sereis bemaventurados, se as fizerdes.

18 Naõ digo de todos vósoutros; bem sei eu a os que tenho escolhido; mas peraque se cumpra a Escritura, que diz: o que come comigo, levantou contra my seu calcanhar.

19 Désd'agora, antes que se faça, vo-lo digo, peraque, quando se fizer, creais que eu o sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo; que se alguém receber a o que eu enviar, a my me receive: e quem a my me receber, receive a aquelle que me enviou.

21 Avendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e testificou, e disse: em verdade, em verdade vos digo, que hum de vósoutros me ha de trahir.

22 Polo que os Discipulos se olhavaõ huns para os outros, duvidando de quem isto dizia.

23 E hum de seus Discipulos, a quem Jesus amava, estava assentado á mesa recostado no regaço de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse, quem era aquelle de quem isto dizia?

25 E derribando-se elle a o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem he?

26 Respondeo Jesus: aquelle he a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, deu-o a Judas de Simão Iscariota.

27 E apôs o bocado, entrou'nelle

Satanás. Disse-lhe pois Jesus: o que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que á mesa estavaõ assentados, entendeo a que proposito lh'o dissèra.

29 Porque alguns cuidavaõ que, por quanto Judas tinha a bolsa, lhe dizia Jesus: Compra o que para o dia da Festa nos he necessário: ou, que algúã cousa dêsse a os pobres.

30 Avendo elle pois tomado o bocado, logo se sahio. E era já noite.

31 Saindo elle pois, disse Jesus: agora he o Filho do homem glorificado, e Deus he glorificado'nelle.

32 Se Deus nelle he glorificado, tambem Deus o glorificará em si mesmo, e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda hum pouco estou com vosco. Buscar-me-heis; e, como a os Judeos disse; aonde eu vou, vósoutros naõ podeis vir: assi volo digo eu agora tambem.

34 Hum mandamento novo vos dou, que vos ameis huns a os outros: como eu vos amei a vós, que tambem vós huns a os outros vos ameis.

35 Nisto conheceráõ todos que sois meus Discípulos, se vós tiverdes amor huns entre os outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, aonde vas? Respondeo-lhe Jesus: aonde eu vou me naõ podes tu seguir agora; porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Senhor, porque agora te naõ posso seguir? por ty porei minha vida.

38 Respondeo-lhe Jesus: por my porás tua vida? em verdade, em verdade te digo, que o galo naõ cantará, até que tres vezes me naõ negues.

CAPITULO XIV.

NAÕ se turbe vosso coraçao: credes em Deus, crede também em my.

2 Em casa de meu Pae muitas moradas ha; quando naõ, eu vo-lo diria; vou a vos aparelhar lugar.

3 E quando eu for, e vos aparelhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, peraque vósoutros tambem estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis aonde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomas: Senhor, naõ sabemos aonde vas; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguem vem a o Pae, senaõ por my.

7 Se vós a my me conhecereis, tambem conhecereis a meu Pae; e já désd'agora o conhecereis, e o tendes visto.

8 Disse lhe Philippe: Senhor, mostra-nos a o Pae, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: tanto tempo ha que estou com vosco, e ainda me naõ tens conhecido Philippe? Quem a my me tem visto, já tem visto a o Pae: e como dizes tu; mostra-nos a o Pae?

10 Naõ cres tu que eu estou no Pae, e que o Pae está em my? as palavras que eu vos fallo, naõ as fallo de my mesmo, mas o Pae que está em my, elle he o que faz as obras.

11 Credeme que estou no Pae, e que o Pae está em my: e quando naõ, crede-me polas mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em my, as obras que eu faço tambem elle as fará; e fará maiores que estas. Porque eu vou a meu Pae.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei: peraque o Pae seja glorificado em o Filho.

14 Se algúã cousa pedirdes em meu nome, fala-hei.

15 Se me amais, guardae meus mandamentos.

16 E eu rogarei a o Pae, e elle vos dará outro Consolador, peraque para sempre fique com vosco:

17 A o Espírito de verdade, a quem o mundo naõ pode receber; porque naõ o vé, nem o conhece; mas vósoutros o conhecereis, porque habita com vosco, e em vósoutros ha de estar.

18 Orfaõs vos naõ deixarei; outra vez a vós virei.

19 Ainda hum pouco, e mais o mundo me naõ verá: mas vósoutros me vereis: por quanto eu vivo, e vósoutros vivereis.

20 Naquelle dia conhecereis que estou em meu Pae, e vósoutros em my, e eu em vósoutros.

21 Quem tem meus mandamentos,

e os guarda, esse he o que me ama: e quem a my me ama, será amado de meu Pae, e eu o amarci, e a elle me manifestarei.

22 Disse lhe Judas, naõ o Iscariota: Senhor, que ha, porque a nōsotros te has de manifestar, e naõ a o mundo?

23 Respondeo Jesus, e disse-lhe: se alguem me ama, guardará minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos morada com elle.

24 Quem me naõ ama, naõ guarda minhas palavras. E a palavra que ouvis naõ he minha, senão do Pae que me enviou.

25 Estas cousas vos tenho dito, estando *ainda* com vosco.

26 Mas aquelle Consolador, o Espírito sancto, a o qual o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto vos tenho dito, vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou: naõ como o mundo a dá, vo-la dou. Naõ se turbe vosso coraçao, nem se atemorize.

28 Ja ouvistes que vos tenho dito: vou, e venho a vósoutros. Se me amáreis, verdadeiramente vos gozaréis, porquanto tenho dito, a o Pae vou: pois meu Pae maior he que eu.

29 E já agora vo-lo disse antes que se faça, peraque quando se fizer, o creais.

30 Já com vosco naõ fallarei muito; pois já o Príncipe d'este mundo vem, e nada em my tem.

31 Mas peraque o mundo saiba que eu a o Pae amo; e assi faço como o Pae me mandou: levantae-vos, vamos-nos d'aqui.

CAPITULO XV.

EU sou a verdadeira vide, e meu Pae he o lavrador.

2 Todo sarmento que em my naõ dá fruto, tira-o; e todo o que dá fruto, alimpa-o, para que dé mais fruto.

3 Já vósoutros estais limpos pela palavra, que vos tenho fallado.

4 Estae em my, e eu em vósoutros: como o sarmento de si mesmo naõ pode dar fruto, se naõ estiver na

vide, assi taõ pouco vósoutros, se naõ estiverdes em my.

5 Eu sou a vide, vósoutros os sarmentos: quem está em my, e eu nelle, esse dá muito fruto; porque sem my nada podeis fazer.

6 Se alguém naõ estiver em my, se lança fora, como o sarmento, e seca-se: e os colhem, e os lançaõ no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em my, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quiserdes pedireis, e ser-vos-ha feito.

8 Nisto he glorificado meu Pae, em que deis muito fruto; e *assi* se-reis meus Discípulos.

9 Como o Pae me amou, tambem eu vos amei a vósoutros; estae neste meu amor.

10 Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor. Como eu guardado tenho os mandamentos de meu Pae, e estou em seu amor.

11 Estas cousas vos tenho dito, peraque meu gozo esteja em vós, e vosso gozo seja cumprido.

12 Este he meu mandamento, que vos ameis huns a os outros, assi como eu vos amei.

13 Ninguem tem mayor amor que este, que alguém por amor de seus amigos ponha sua vida.

14 Meus amigos sois vósoutros, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos naõ chamo mais servos; porque o servo naõ sabe o que faz seu Senhor: mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pae, vos tenho feito notorio.

16 Naõ me elegestes vósoutros a my, porém eu vos elegi a vósoutros, e vos tenho posto, peraque vades, e deis fruto; e vosso fruto permaneça; peraque tudo quanto pedirdes a o Pae em meu nome, elle vo-lo dé.

17 Isto vos mando, para que vos ameis huns a os outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabei que, antes que a vósoutros, me aborreco a my.

19 Se vos foreis do mundo, o mundo amaria a o seu: mas porquanto naõ sois do mundo, antes eu vos elegi do mundo, por isso vos aborreço o mundo.

20 Lembrae-vos da palavra, que vos tenho dito: naõ he o servo maior que seu Senhor. Se a my me perseguiráõ, tambem a vós vos perseguiráõ; se guardáráõ minha palavra, tambem guardaráõ a vossa.

21 Mas tudo isto vos faráõ por amor de meu nome: porquanto naõ conhecem a aquelle que me enviou.

22 Se eu naõ viéra, nem lhes ouvéria fallado, naõ teriaõ pecado; mas já agora escusa naõ tem de seu pecado.

23 Quem a my me aborrece, tambem aborrece a meu Pae.

24 Se eu entre elles naõ fizera obras, quaes nenhum outro tem feito, naõ teriaõ pecado; mas agora já as tem visto, e aborreceráõ a my, e a meu Pae.

25 Porém *isto he*, peraque se cumpra a palavra, que em sua Ley está escrita: Sem causa me aborreceráõ.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu do Pae vos hei de enviar, a saber aquelle Espírito de verdade, que sai do Pae, elle de my testificará.

27 E tambem vósoutros testificareis, pois estivestes comigo desd'o principio.

CAPITULO XVI.

ESTAS cousas vos tenho dito, peraque vos naõ escandalizéis.

2 Lançar-vos-hão fora das Synagogas: antes a hora vem, quando qualquer que vos matar, cuidará fazer serviço a Deus.

3 E estas cousas vos faráõ, perque nem a o Pae, nem a my me conhecereáõ.

4 Porém isto vos tenho dito, peraque quando aquella hora vier, d'issó vos lembrais, que já volo tenho dito: mas isto eu vos naõ disse desd'o principio, porquanto estava com vosco.

5 E agora vou a aquelle que me enviou; e nenhum de vósoutros me pergunta: aonde vas?

6 Antes, porque dito vos tenho estas cousas, tristeza encheo vosso coraçao.

7 Porém vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá: porque se eu me naõ for, o Consolador naõ virá a vósoutros; porém se eu me for, vo-lo hei de enviar.

8 E vindo elle, a o mundo ha de convencer de pecado, e de justiça, e de juizo.

9 De pecado, porquanto naõ crém em my:

10 E de justiça, porquanto vou a meu Pae, e mais me naõ aveis de vér:

11 E de juizo, porquanto já o Príncipe d'este mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas cousas que vos dizer, mas agora *ainda* as naõ podeis sopportar.

13 Porém quando vier aquelle Espírito de verdade, elle vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo naõ ha de fallar; mas fallará tudo o que ouvir: E as cousas que haõ de vir, vos ha de denunciar.

14 Elle me ha de glorificar, porque ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

15 Tudo quanto tem o Pae, meu he: por isso disse, que ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

16 Hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez, hum pouco, e vér-me-heis: porquanto vou a o Pae.

17 Disseraõ pois *alguns* de seus Discípulos huns a os outros: que he isto que nos diz? hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez, hum pouco, e vér-me-heis; e porquanto vou a o Pae?

18 Assi que diação: que he isto que diz? hum pouco? naõ sabemos o que diz.

19 Conheceu pois Jesus, que lhe queriaõ perguntar, e disse-lhes: perguntais entre vósoutros acerca d'isto que disse: hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez: hum pouco, e vér-me-heis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vósoutros chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vósoutros estareis tristes: mas vossa tristeza se tornará em gozo.

21 A mulher quando pare tem tristeza, porquanto sua hora he vinda: mas avendo parido a criança, já da ancia se naõ lembra, polo gozo de que hum homem nacido aja no mundo.

22 Assi que tambem vósoutros agora na verdade tendes tristeza: mas outra vez vos verei, e gozar-se-

ha vosso coraçāo, e ninguem de vós- outros tirará vosso gozo.

23 E naquelle dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pae em meu nome, vo-lo ha de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e receberéis, pera que se cumpra vosso gozo.

25 Estas cousas vos fallei por parabolas: porém a hora vem, quando não mais vos fallarei por parabolas; mas vos denunciarei abertamente a cerca do Pae.

26 Naquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu a o Pae rogarci por vósoutros.

27 Pois o mesmo Pae vos ama, porquanto vósoutros me amastes, e crestes que de Deus sahi.

28 Sahi do Pae, e vim a o mundo; outra vez deixo o mundo, e vou a o Pae.

29 Disseraõ-lhe seus Discípulos: eis aqui agora fallas abertamente, e nenhūa parabola dizes.

30 Agora sabemos que sabes todas as cousas; e não has mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que saiste de Deus.

31 Respondeo lhes Jesus, agora credes.

32 Vedes aqui a hora vem, e já he vinda, quando cada hum espadigos sereis por seu cabc, e me deixareis só. E com tudo não estou só, pois o Pae está comigo.

33 Estas cousas vos tenho dito, pera que paz tenhais em my: em o mundo tereis afflīçāo; porém tende bom animo, já eu venci a o mundo.

CAPITULO XVII.

ESTAS coucas fallou Jesus, e levantou seus olhos a o Ceo, e disse: Pae, vinda he a hora, glorifica a teu Filho, pera que tambem teu Filho te glorifique a ty.

2 Como lhe déste poder sobre toda carne, pera que a tudo quanto lhe déste, lhes dé a vida eterna.

3 E esta he a vida eterna, que te concheça a ty só Deus verdadeiro, e a Jesu Christo, a quem enviado tens.

4 Ja eu na terra te glorifiquei, con-

sumado tenho a obra que me déste, que fizesse.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pae, acerca de ty mesmo, com aquella gloria que acerca de ty tinha, antes que o mundo fosse.

6 Ja teu nome manifestei a os homens, que do mundo me déste. Teus eraõ, e tu m'os déste, e guardáraõ tua palavra.

7 Agora já conhecido tem, que tudo quanto me déste he de ty.

8 Porque as palavras que me déste, lhes tenho dado a elles, e já elles as recebêraõ, e verdadeiramente tem conhecido que de ty tenho saido, e creráõ que me enviaste.

9 Eu por elles rogo; não rogo polo mundo, senão por aquelles que me déste, porque teus são.

10 E todas minhas coucas são tuas; e tuas coucas são minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu já no mundo não estou: porém estes ainda no mundo estaõ, e eu venho a ty. Pae sancto, guardaos em teu nome, a saber a aquelles que me tens dado, pera que hum sejaõ, como também nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me déste guardado os tenho; e nenhum d'elles se perdeu, senão o filho de perdição, pera que Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ty, e fallo isto no mundo, pera que em si mesmos minha alegria tenhaõ cumprida.

14 Tua palavra lhes dei, e o mundo os aborreceo, porquanto do mundo não são, como eu do mundo não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, senão que os guardes do malino.

16 Não são do mundo, como eu não sou do mundo.

17 Sanctifica-os em tua verdade; tua palavra he a verdade.

18 Como tu me enviaste, assi eu os envie a o mundo.

19 E por elles a my mesmo me sanctifico, para que tambem elles sanctificados sejaõ em verdade.

20 E não somente rogo por estes, senão tambem por aquelles que em my, por sua palavra, não de crer.

21 Paraque todos hum sejaõ: co-

mo tu, ó Pae, em my, e eu em ty, que tambem elles em nós hum sejaõ: paraque o mundo crea que tu me tens enviado.

22 E eu lhes tenho dado a gloria que a my me déste, paraque hum sejaõ, como nós também hum somos.

23 Eu nelles, e tu em my; para que perfeitos sejaõ em hum: e para que o mundo concheça que tu me enviaste a my, e a elles amado os tens, como a my me amaste.

24 Pae, aquelles que me tens dado, quero que aonde eu estou, elles tambem estejaõ comigo; para que vejaõ minha gloria, que me tens dado, pois tu me amaste desd'antes da fundaçāo do mundo.

25 Pae justo, o mundo te não tem conhecido; mas eu te tenho conhecido, e estes tem conhecido que tu a my me enviaste.

26 E eu lhes fiz notorio teu nome, e notorio lh'o farei; pera que o amor com que me amaste, nelles esteja, e eu'nelles.

CAPITULO XVIII.

AVENDO Jesus dito estas coucas, sahio-se com seus Discípulos d'alem do ribeiro de Cedron, aonde estava huã horta, em que entrou elle e seus Discípulos.

2 E tambem Judas, o que o trahia, sabia aquele lugar; parquanto muitas vezes se ajuntára ali Jesus com seus Discípulos.

3 Judas pois tomando o esquadraõ de soldados, e alguns dos ministros dos Pontífices e dos Phariseos, veyo ali com lanternas, e fachas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as coucas que sobre elle aviaõ de vir, se adiantou, e lhes disse: a quem buscais?

5 Respondéraõ-lhe: a Jesus Nazareno. Disse lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o trahia, tambem com elles estava.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornáraõ pera tras, e cairáõ em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: a quem buscas? e elles disseraõ: a Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a my me buscais, a estes deixae ir.

9 Peraque se cumprisse a palavra, que tinha dito: dos que me déste, a nenhum d'elles perdi.

10 Simão Pedro, pois que tinha espada, puxou d'ella, e ferio a o servo do Pontifice, e cortou lhe a orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: mete tua espada na bainha: não beberei eu o copo que o Pae me tem dado?

12 O esquadraõ pois, e o Tribuno, e os servidores dos Judeos juntamente tomáraõ a Jesus, e o amarráraõ.

13 E o leváraõ primeiramente a Annás, porque era sogro de Caiphás, o qual era Pontifice d'aquelle anno.

14 E era Caiphás o que aconselhára a os Judeos, que convinha que hum homem morresse polo povo.

15 E seguia a Jesus Simão Pedro, e outro Discípulo. E era este Discípulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus na sala do Pontifice.

16 E Pedro estava fora á porta. Sahio pois o outro Discípulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira, e meteo dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a Pedro: não es tu tambem dos Discípulos d'este homem? disse elle: não sou.

18 E estavaõ ali os servos, e os ministros, que aviaõ feito brasas, porquanto fazia frio, e aquentavaõ se. Estava tambem com elles Pedro, e aquentava se.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jesus acerca de seus Discípulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeo: Eu abertamente fallei a o mundo; eu sempre ensinhei na Synagoga e no Templo, aonde os Judeos de todos os lugares se ajuntaõ, e nada fallei em oculto.

21 Que me perguntas a my? Pergunta a os que o ouviraõ, que he o que lhes tenha fallado? vés aqui estes sabem que he o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, hum dos ministros, que ali estava, deu a Jesus huã bofetada, dizendo: assi respondes a o Summo Pontifice?

23 Respondeo Jesus: Se fallei mal, dá testimonho do mal; e se bem, porque me feres?

24 Assi pois amarrado o mandára Annás a o Summo Pontífice Caiphás.)

25 E estava Simão Pedro ali, e aquentava-se: disserão lhe pois: não es tu tambem de seus Discípulos? negou elle, e disse: não sou.

26 Disse hum dos servos do Pontífice, parente d'aquele a quem Pedro cortará a orelha: não te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, e logo cantou o galo.

28 Levárao pois a Jesus de Caiphás á Audiencia. E era pela manha: e não entrárao na Audiencia, por não se contaminarem, mas que podessem comer a Paschoa.

29 Sahio pois Pilatos a elles fora, e disse: que acusaçao trazeis contra este homem?

30 Respondérao, e disserão lhe: Se este não fora malfeitor, não t'o entregariamos.

31 Disselhes pois Pilatos: Tomae o vosoutros, e o julgare segundo vossa ley. Disserão lhe pois os Judeos: a nos não nos he licito matar a alguém.

32 Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, significando de que morte avia de morrer.

33 Assi que Pilatos tornou a entrar na Audiencia, e chamou a Jesus, e disselle: es tu o Rey dos Judeos.

34 Respondeo lhe Jesus: Dizes tu isso de ty mesmo, ou disserão-t'o outros de my?

35 Pilatos respondeo: por ventura sou eu Judeo? tua gente, e os Principes dos Sacerdotes te entregarao a my: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reyno não he d'este mundo: se meu Reyno fôra d'este mundo, meus servidores pelejariaõ, peraque eu a os Judeos não fosse entregue: porem agora meu Reyno não he d'aqui.

37 Disselhe pois Pilatos: Logo es tu Rey? Respondeo Jesus: Tuldizes que eu sou Rey. Eu para isto sou nacido, e para isto vim a o mundo, pera dar testimonho á verdade. Todo aquelle que he da verdade, ouve minha voz.

38 Disselhe Pilatos: que cousa he verdade? e avendo dito isto, tornou

a sair a os Judeos, e disselhes; nem hum crime acho 'nelle.

39 Mas vosoutros tendes por costume, que eu vos solte hum pela Paschoa. Quereis pois que vos solte a o Rey dos Judeos?

40 Tornárao pois todos a clamar, dizendo; não a este, senão a Barabbas. E era Barabbas hum salteador.

CAPITULO XIX.

ASSI que entones tomou Pilatos a Jesus, e açoutou o.

2 E entretecendo os soldados huã coroa de espinhos, posérao-lh'a sobre a cabeça, e o vestiraõ de huã veste de graã.

3 E diaõ: ajas gozo, Rey dos Judeos. E davaõ lhe de bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disselhes: vedes aqui vo-lo trago fora, peraque saibais, que nem hum crime acho 'nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa de espinhos, e a veste de graã. E disselhes Pilatos: vedes aqui o homem.

6 Vendo o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamaraõ, dizendo: crucifica o, crucifica o. Disselhes Pilatos: Tomae-o vosoutros, e crucificae-o; porque eu nem hum crime acho 'nelle.

7 Respondérao lhe os Judeos: Nósoutros temos Ley, e segundo nosa Ley deve morrer: porque se fez Filho de Deus.

8 Como pois Pilatos ouvio esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: d'onde es tu? mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Disse lhe pois Pilatos: a my me não fallas? não sabes que tenho poder pera te crucificar, e tenho poder pera te soltar?

11 Respondeo Jesus: nem hum poder contra my terias, se te não fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ty mayor pecado tem.

12 Desd'entones procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clamaõ, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rey, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito,

levou fora a Jesus, e assentouse no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebraico Gabbatha.

14 E era a preparaçao da Paschoa, e quasi á hora seista, e disse a os Judeos: vedes aqui vosso Rey.

15 Mas elles bradaraõ: Tira, tira, crucifica-o. Disselhes Pilatos: a vosso Rey hei de crucificar? Responderáo os Principes dos Sacerdotes: não temos outro Rey, senão a Cesar.

16 Entones lh'o entregou, pera que fosse crucificado. E tomárao a Jesus, e levárao o.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio a o lugar chamado a Cávera, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucificárao, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meio.

19 E escreveo tambem Pilatos hum rotulo, e pôlo em cima da cruz, e estava 'nelle escrito: JESUS NAZARENO, REY DOS JUDEOS.

20 Lérao pois muitos dos Judeos este rotulo; porque o lugar donde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Greco, e em Latim.

21 Diziaõ pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: não escrevas Rey dos Judeos, senão que disses: Rey sou dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: o que escrevi, escrevi.

23 Aendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomárao seus vestidos, (e fizeraõ quatro partes, a cada soldado huã parte) e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde riba até baixo.

24 Disserão pois huns a os outros: não a partamos, senão lançemos sortes sobre ella, cuja será: paraque se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partiraõ meus vestidos, e sobre minha veste lançáraõ sortes. Isto pois fizeraõ os soldados.

25 E estavao junto á cruz de Jesus, sua mae, e a irmãa de sua mae, Maria mulher de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a sua mae, e a o Discípulo a quem amava, que ali e-

stava, disse a sua mae: Mulher, vés ahi teu filho.

27 Despois disse a o Discípulo: vés ahi tua mae. E desd'aquella hora a recebeo o Discípulo em sua casa.

28 Despois sabendo Jesus que ja todas as cousas estavaõ cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse: tenho sede.

29 Estava pois ali hum vaso cheyo de vinagre, e enchérao huã esponja de vinagre, e envolvendo a com hysopo, chegáraõ lh'a á boca.

30 Como pois Jesus tomou o vinagre, disse: Consummado he; e abaixando a cabeça, deu o Espírito.

31 Os Judeos pois, porque os corpos não ficassem o Sabbado na cruz, por quanto entaõ era a preparaçao, (porque era o grande dia do Sabbado) rogáraõ a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Viérao pois os soldados, e na verdade quebráraõ as pernas a o primeiro, e a o outro, que com elle fora crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, e vendeo-o ja morto, não lhe quebráraõ as pernas.

34 Mas hum dos soldados lhe furou com huã lança o lado, e logo sahio sangue e agoa.

35 E o que vio isto, o testificou; e seu testimonho he verdadeiro, e sabe que he verdade o que diz, paraque vosoutros tambem creais.

36 Porque estas cousas acontecerão, peraque se cumprisse a Escritura que diz: Osso d'elle não será quebrantado.

37 E outra vez diz outra Escritura: Veráo a o que trassapáraõ.

38 E depois rogou a Pilatos Joseph de Arimathea, (que era Discípulo de Jesus, porem oculto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lh'o permitio. Veyo pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veyo tambem Nicodemos, (aquele que d'antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo hum composto de myrra e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomárao pois o corpo de Jesus, e o envolvêraõ em lençóis com as especiarias, como he costume dos Judeos sepultar.

41 E avia huā horta naquelle lugar, aonde fora crucificado; e na horta hum sepulchro novo, em que ainda nunca alguem avia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparaçā da Paschoa dos Judeos, e porque aquelle sepulchro estava perto) posé- rão a Jesus.

CAPITULO XX.

EO primeiro dia da semana vejo Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, a o sepulchro; e vio a pedra ja tirada do sepulchro.

2 Correio pois, e vejo a Simão Pedro, e a o outro Discípulo a quem Jesus amava, e disselhes: a o Senhor tomáraõ do sepulchro, e naõ sabemos onde o poseraõ.

3 Sahio pois Pedro e o outro Discípulo, e viéraõ a o sepulchro.

4 E corriaõ estes dous juntos: e o outro Discípulo correio diante mais depressa que Pedro, e vejo primeiro a o sepulchro.

5 E abaixando se, vio estar os lençōes: todavia naõ entrou.

6 Veyo pois Simão Pedro seguindo o, e entrou no sepulchro, e vio estar os lençōes.

7 E o sudario que fora posto sobre sua cabeça, naõ o vio estar com os lençōes, senão envolto em hum lugar à parte.

8 Entones pois entrou tambem o outro Discípulo, que primeiro viéra a o sepulchro, e vio, e creo.

9 Porque ainda naõ sabiaõ a Escritura, que era necessário que resuscitasse dos mortos.

10 Tornáraõ se pois os Discípulos para casa.

11 E Maria estava fora chorando junto a o sepulchro. Estando ella pois chorando, abaixouse a o sepulchro.

12 E vio a dous Anjos vestidos de branco, assentados hum á cabecreira, e o outro a os pees, aonde jazéra o corpo de Jesus.

13 E disserraõ lhe elles: Mulher, porque choras? Disselhes ella: por quanto lavrá a meu Senhor, e naõ sei aonde o poserào.

14 E avendo dito isto, virouse pera tras, e vio estar a Jesus, e naõ sabia que era Jesus.

15 Disse lhe Jesus: Mulher porque choras? a quem buscas? Ella cuidando que era o hortelão, disselhe: Senhor, se tu o levaste, dize me onde o poseste, e eu o levarei.

16 Disselhe Jesus: Maria! Virando-se ella, disselhe: Rabboni, que se diz Mestre.

17 Disselhe Jesus: naõ me toques; porque ainda naõ subi a meu Pae: porém vae a meus irmãos, e dize lhes: Subo a meu Pae, e a vosso Pae; a meu Deus, e a vosso Deus.

18 Veyo Maria Magdalena, e denunciou a os Discípulos, que víra a o Senhor, e que estas cousas lhe disséra.

19 Vinda pois ja a tarde, o primeiro dia da semana, e cerradas as portas onde os Discípulos, por medo dos Judeos, se tinhão ajuntado, vejo Jesus, e pôs-se no meyo, e disselhes: Paz ajais.

20 E dizendo isto, mostrou lhes suas maõs, e seu lado. Assi que os Discípulos se gozáraõ, vendo a o Senhor.

21 Disselhes pois Jesus outra vez: Paz ajais; como o Pae me enviou, assi eu vos envío a vosoutros.

22 E avendo dito isto, soprou sobre elles, e disselhes: Recebei o Espírito sancto.

23 A quem quer que perdoardes os pecados, lhes saõ perdoados; e a quem quer que os retiverdes, thes saõ reteúdos.

24 E Thomé, hum dos doze, dito o Didymo, naõ estava com eiles, quando Jesus vejo.

25 Disserraõ lhe pois os outros Discípulos: vimos a o Senhor. Porém elle lhes disse: se em suas maõs naõ vir o sinal dos cravos, e naõ meter meu dedo no lugar dos cravos, e naõ meter minha maõ em seu lado, em maneca nenhūa o crerei.

26 E oito dias despois, estavaõ seus Discípulos outra vez dentro, e com elles Thomé; e veyo Jesus, fechadas ja as portas, e pôs-se no meyo, e disse: Paz ajais.

27 Despois disse a Thomé, chega teu dedo aqui, e vé minhas maõs; e chega tua maõ, e mete a em meu lado; e naõ sejas incredulo, senão fiel.

28 E respondeo Thomé e disselhe: Senhor meu, e Deus meu.

29 Disselhe Jesus: Porque me visto, ó Thomé, creste; bemaventurados aquelles que naõ virem, e crerem.

30 Outros muitos sinais fez Jesus tambem ainda em presença de seus Discípulos, que 'neste livro naõ estão escritos:

31 Porem estes estão escritos, peraque creais, que Jesus he o Christo, o Filho de Deus; e peraque crendo, tenhais vida em seu nome.

CAPITULO XXI.

DESPOIS d'isto se manifestou Jesus outra vez a os Discípulos, junto a o mar de Tiberias; e manifestou se assi.

2 Estavaõ juntos Simão Pedro, e Thomé, dito o Didymo, e Nathanael, o de Cana de Galilea, e os filhos do Zebledo, e outros dous de seus Discípulos.

3 Disselhes Simão Pedro: vou a pescar. Dizem lhe elles: tambem nos vamos contigo. Foraõ, e sobiraõ logo no barco; e aquella noite nada tomáraõ.

4 E fazendo se ja manhaã, Jesus se pôs na playa: porem os Discípulos naõ sabiaõ que era Jesus.

5 Assi que Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes algua cosa que comer? Respondêraõlhe: naõ.

6 E elle lhes disse: Lançae a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançaraõ-a pois, e ja a naõ podiaõ tirar pola multidaõ dos peixes.

7 Disse pois aquelle Discípulo, a quem Jesus amava, a Pedro: o Senhor he. Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, cingio-se com o capote, (porque estava nuo,) e lançou-se a o mar.

8 E os outros Discípulos vieraõ com o barquinho, (porque naõ estavaõ senão como duzentos covados longe de terra) trazendo apôs si a rede de peixes.

9 Como pois descéraõ á terra, virão ja as brasas postas, e hum peixe posto 'nellas, e mais paõ.

10 Disselhes Jesus: trazei dos peixes que tomastes agora.

11 Sobio Simão Pedro, e puxou

pola rede a terra, cheya de cento e cincoenta e tres grandes peixes; e sendo tantos, a rede naõ se rompeo.

12 Disselhes Jesus: vinde, jantae. E nenhum dos Discípulos lhe ousava perguntar; tu quem es? sabendo que era o Senhor.

13 Assi que vejo Jesus, e tomou o paõ, e deu-lh'o; e semelhantemente do peixe.

14 E esta era ja a terceira vez que Jesus se manifestou a seus Discípulos, despois de aver resuscitado dos mortos.

15 Avendo elles pois ja jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão filho de Jonas, amas-me mais do que estes? Disselhes elle: Si Senhor, tu sabes que te amo. Disselhe: apacenta meus cordeiros.

16 Tornoulhe a dizer a segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse lhe: Si Senhor, tu sabes que te amo. Disselhe: apacenta minhas ovelhas.

17 Disselhe a terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Entristecese Pedro de que ja pela terceira vez lhe dissesse: amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Disse lhe Jesus: apacenta minhas ovelhas.

18 Enverdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja fôres velho, estenderás tgas maõs, e outro te cingirá, e te levará aonde tu naõ quiséras.

19 E isto disse, significando com que morte a Deus avia de glorificar. E dito isto, disselhe: Segue me.

20 E virandose Pedro, vio que o seguia aquelle Discípulo a quem Jesus amava, o que tambem na cea se recostára a seu peito, e dissêra: Senhor, quem he o que te ha de trahir?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este que?

22 Disselhe Jesus: Se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ty? Segue me tu.

23 Sahio pois este dito entre os irmaõs, que aquelle Discípulo naõ avia de morrer. E Jesus naõ lhe disse, que naõ morreria, senão; se eu que-

ro que elle fique, até que eu venha, que te importa a ty?

24 Este he o Discípulo que testifica d'estas cousas, e estas cousas escrevo; e sabemos que seu testimunho he verdadeiro.

25 Ainda porém ha outras muitas cousas que Jesus fez, que se cada huá de por si se escrevessem, nem ainda o mesmo mundo, cuido que poderia comprehender os livros d'ellas escritos. Amen.

ACTOS DOS SS. APOSTOLOS

ESCRITOS PELO EUANGELISTA

S. LUCAS.

CAPITULO I.

O PRIMEIRO livro, ó Theophilo, fiz eu, acerca de todas as cousas que Jesus começou, assi a fazer, como a ensinar:

2 Até o dia em que recebido foy a riba, depois de pelo Espírito sancto aver dado mandamentos a os Apostolos que escolhéra.

3 A os quaes tambem, depois de aver padecido, se apresentou vivo com muitas e infalíveis provas; sendo d'elles visto por quarenta dias, e falando lhes das cousas que pertencem a o Reyno de Deus.

4 E ajuntando-os, lhes mandou que se naõ apartassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pae, que (disse) de my ouvistes.

5 Porque bem bautizou Joaõ com agua, porém vósoutros sereis bautizados com o Espírito sancto, naõ muitos dias despois d'estes.

6 Aquelleis pois que se aviaõ ajuntado, lhe perguntáõ, dizendo: Senhor, restaurarás tu 'neste tempo o Reyno a Israël?

7 E disselhes: naõ he vosso saber os tempos, ou as sazoes que o Pae pôs em seu proprio poder.

8 Mas recebereis a virtude do Espírito sancto, que ha de vir sobre vósoutros; e ser-me-heis testimunhas assi em Jerusalem, como em toda Judea, e Samaria, e até o cabo da terra.

9 E avendo dito estas cousas, vendo-o elles, foy levantado em alto; e huã nuvem o tirou de seus olhos.

10 E estando elles com os olhos

postos no Ceo, entre tanto que elle solindo hia, eis que dous varoens, em vestidos brancos, se poserão junto a elles.

11 Os quaes tambem disserão: Varoens Galileos, que estais olhando para o ceo? Este Jesus, que de vósoutros foy tomado a riba a o ceo, assi virá, como o vistes ir a o Ceo.

12 Entones tornáõ se a Jerusalem, do monte que se chama das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalem, distante caminho de hum Sabbado.

13 E entrando, sobráõ a o cenario, onde se ficaráõ, *convem a saler*, Pedro e Jacobo, e Joaõ, e André, Philippe e Thomé, Bartholomeo e Mattheus, e Jacobo filho de Alpheo, e Simão Zelotes, e Judas irmão de Jacobo.

14 Todos estes perseveravaõ concordemente em orações e suplicações, com as mulheres, e com Maria a mae de Jesus, e com seus irmãos.

15 Elevandose Pedro naquelles dias, em meyo dos Discípulos, disse: (e era a companha junta como de quasi cento e vinte pessoas.)

16 Varoens irmãos, convinha que se cumprisse esta Escritura, que o Espírito sancto pela boca de David predisse acerca de Judas, que foy o guia d'aquelleis que prenderão a Jesus.

17 Porque foy contado comosco, e alcançou sorte 'neste ministerio.

18 Este pois acquirio o campo do galardão de iniquidade, e precipitandose, arrebatou pelo meyo, e todas suas entranhas se derramáraõ.

ACTOS DOS SS. APOSTOLOS. Cap. I. II.

19 E foy notorio a todos os que habitão em Jerusalem; de maneira que aquelle campo se chama em sua propria lingoa, Akeldama, isto he, campo de sangue.

20 Porque no livro dos Psalms está escrito: Sua habitação se faça deserta, e naõ aja quem 'nella habite; E outro tome seu bispado.

21 He pois necessário, que dos varoens, que com nosco conversáraõ todo o tempo em que o Senhor Jesus entre nosoutros entrou e sahio,

22 Começando dêsdo bautismo de Joaõ, até o dia em que de nós foy recebido a riba, se faça hum d'elles com nosco testimunha de sua resurreição.

23 E apresentáraõ dous, a Joseph, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome o Justo, e a Matthias.

24 E orando, disserão: Tu Senhor, Conhecedor dos corações de todos, mostra a qual d'estes dous tens escolhido.

25 Pera que tome a sorte d'este ministerio e Apostolado, do qual Judas se desviou, para se ir a seu proprio lugar.

26 E lançáraõ lhes as sortes; e cahio a sorte sobre Matthias. E por voto commun de todos foy contado com os onze Apostolos.

CAPITULO II.

E CUMPRINDO sc o dia de Pentecoste, estavaõ todos concorde mente juntos.

2 E de repente se fez hum soido do ceo, como de hum vento velemente e impetuoso, e encheo toda a casa, onde estavaõ assentados.

3 E foraõ d'elles vistas lingoa repartidas como de fogo, e sobre cada hum d'elles se pôs.

4 E foraõ todos cheyos do Espírito sancto, e começáraõ a fallar em outras lingoa, como o Espírito sancto lhes dava que fallassem.

5 E avia Judeos, que habitavaõ em Jerusalem, varoens religiosos, de toda a gente dos que de baixo do ceo estao.

6 E feita esta voz, ajuntouse a multidaõ; e estava confusa, porque cada hum os ouvia fallar em sua propria lingoa.

7 E todos pasmavaõ, e se maravilhaõ, dizendo os huns a os outros; vedes aqui, naõ saõ todos estes, que fallando estao, Galileos?

8 Como pois os ouvimos cada hum em nossa propria lingoa, em que nacidos somos?

9 Parthos e Medos, e Elamitas, e os que habitamos em Mesopotamia, e Judea, e Cappadocia, Ponto, e Asia.

10 E Phrygia, e Pamphylia, Egypto, e partes de Libya, que está junto a Cyrene, e Romanos estrangeiros, assi Judeos como Proselytos,

11 Cretenses e Arabios, os ouvimos em nossas proprias lingoa fallar as grandezas de Deus.

12 E todos pasmavaõ, e estavaõ suspensos, dizendo os huns para os outros: Que quererá isto vir a ser.

13 E outros zombando, diaõ: Cheyos estaõ de vinho doce.

14 Porém Pedro, pondose em pé com os onze, levantou sua voz, e faloulhes, dizeõ: Varoens Judeos, e todos os que habitais em Jerusalem, seja vos isto notorio, e ponde minhas palavras em vossos ouvidos :

15 Porque estes naõ estaõ bebados, como vosoutros pera vos tendes, sendo ainda a hora terceira do dia.

16 Mas isto hc o que foy dito pelo Phropheta Joél.

17 E será em os ultimos dias, diz Deus, que de meu Espírito derramei sobre toda carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, e vossos mancebos verão visoens, e vossos velhos sonharão sonhos.

18 E tambem sobre meus servos, e sobre minhas servas, naquelles dias derramarei de meu Espírito, e profetizarão.

19 E darei prodigios a riba no Ceo, e sinaes a baixo na terra, sangue, e fogo, e vapor de fumo.

20 O sol se converterá em trevas, e a luã em sangue, antes que venha o dia grande e illustre do Senhor.

21 E será, que todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

22 Varoens Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o Nazareño, varaõ entre vosoutros de Deus aprovado com maravilhas, e prodigios, e sinaes, que Deus por elle fez em meyo de

vosoutros, como tambem vos mesmos bem sabeis.

23 Este, sendo entregue pelo determinado conselho e prescincia de Deus, tomndo o vosoutros, por maos dos injustos o crucificastes, e o matastes.

24 A qual Deus resuscitou, soltas as dores da morte; por quanto possivel nao era que d'ella fosse reteudo.

25 Porque d'elle diz David: Sempre diante de my via a o Senhor, porque á minha maõ direita está, para que nao seja commovido.

26 Polo que meu coraõ está alegre, e minha liango se goza, e ainda minha carne ha de repousar em esperança.

27 Pois nao deixaras minha alma no inferno, nem entregaras a teu santo, para que veja corrupcao.

28 Os caminhos da vida me fizeste notorios: com tua face de gozo me encherás.

29 Varoens irmaõs, licito me he dizer vos livremente acerca do Patriarcha David, que morreo, e foy sepultado, e ainda sua sepultura está commosco até o dia de hoje.

30 Assi que sendo Propheta, e sabendo que Deus com juramento lhe avia jurado, que do fruto de seus lombos, quanto á carne, levantaria a o Christo, para o assentar sobre seu trono:

31 Vendo-o dantes, fallou da resurreiçao de Christo, que sua alma nao aja sido deixada no inferno, nem sua carne aja visto corrupcao.

32 A este Jesus resuscitou Deus; do que todos nosoutros somos testimunhas.

33 Assi que exalçado ja pela maõ direita de Deus, e recebendo do Pae a promessa do Espirito sancto, deramou isto que agora vedes, e ouvis.

34 Porque nao sobio David a os Ceos; antes diz: Disse o Senhor a meu Senhor; assenta-te á minha maõ direita:

35 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pés.

36 Saiba pois certamente toda a casa de Israël, que Deus o fez Senhor e Christo, a saber, a este Jesus, que vosoutros crucificastes.

37 E ouvindo elles estas cousas, foraõ compungidos de coraçao, e disserão a Pedro, e a os de mais Apostolos: Que faremos, varoẽs irmaõs?

38 E Pedro lhes disse: Arrependeivos, e bautize se cada hum de vosoutros em o nome de Jesu Christo, pera perdaõ dos pecados; e recebereis o dom do Espirito sancto.

39 Porque a vós vos pertence a promessa, e a vossos filhos, e a todos os que ainda estaõ longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com outras muitas palavras testificava, e os exhortava, dizendo: Salvae-vos d'esta perversa geraçao.

41 Assi que, os que de boamente receberão sua palavra, foraõ bautizados; e acrecentarão se 'naquelle dia á Igreja quasi tres mil almas.

42 E perseveravaõ na doutrina dos Apostolos, e na comunhaõ, e no partitio do paõ, e nas oraçoes.

43 E em toda alma avia temor, e muitas maravilhas e sinaes se faziaõ pelos Apostolos.

44 E todos os que criaõ estavaõ juntos, e todas as cousas tinhaõ communes.

45 E vendiaõ suas possessoens e fazendas, e com todos as repartiaõ, segundo cada hum avia mister.

46 E perseverando cada dia concordemente no Templo, e partindo o paõ de casa em casa, comiaõ juntos com alegria, e com singeleza de coraçao.

47 Louvando a Deus, e tendo graça pera com todo o povo. E acrecentava o Senhor cada dia á Igreja aquelles que se salvavaõ.

CAPITULO III.

E SOBIAÕ Pedro e Joao juntos a o Templo á hora da oraçao, que era a nona.

2 E traziaõ a hum certo varao, que era coixo desdo ventre de sua mae, a o qual cada dia punhaõ a porta do Templo, chamada a formosa, pera pedir esmola a os que entravaõ no Templo.

3 O qual, vendo a Pedro e a Joao, que vinhaõ entrando no Templo, pedio que lhe dessem huã esmola.

4 E fitando Pedro com Joao nelle os olhos, disse: atenta pera nós.

5 E pós os olhos nelles, esperando receber d'elles alguã cousa.

6 E disse Pedro: Prata e ouro naõ tenho; mas o que tenho, isso te dou: em o nome de Jesu Christo o Nazareno, levanta te, e anda.

7 E tomando o pela maõ direita, levantou-o, e logo seus pees e artelhos se affirmaráo.

8 E saltando elle, pôs se em pé, e andou, e com elles entrou no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.

9 E todo o povo o vio andar, e louvar a Deus.

10 E conheciaõ o, que era o que se assentava á esmola á porta formosa do Templo; e ficaraõ cheyos de passmo, e de espanto, pelo que lhe aconteceu.

11 E apegando-se o coixo, que fora curado, de Pedro e de Joao, todo o povo concorreu atonito a elles a o alpendre, que se chama de Salamaõ.

12 E vendo Pedro isto, respondeo a o povo: Varoens Israëlitas, porque d'isto vos maravilhais? ou porque pera nos tanto atentais, como se por nossa propria virtude ou sanctidade a este fizessemos andar.

13 O Deus de Abraham, e de Isac, e de Jacob, o Deus de nossos pais glorificou a seu filho Jesus, a o qual vosoutros entregastes, e perante a face de Pilatos o negastes, julgando elle que ouviera de ser solto.

14 Mas vosoutros negastes a o sancto e a o justo, e pedistes que hum homem homicida se vos desse.

15 E matastes a o Principe da vida, a o qual Deus resuscitou dos mortos, do que nós somos testimunhas.

16 E pela fé em seu nome confirmou seu nome a este, que vedes e conheceis; e a fé que por elle he, deu a este esta perfeita saude em prensa de todos vosoutros.

17 E agora, irmaõs, eu sei que por ignorancia o fizestes, como tambem vossos principes.

18 Mas Deus cumprio assi o que ja d'antes por boca de todos seus Prophetas avia denunciado, que o Christo avia de padecer.

19 Emmendaes-vos pois, e arrependei-vos, peraque vossos pecados sejaõ apagados, quando viçrem os tempos do refrigerio da presençia do Senhor.

20 E elle enviar a Jesu Christo, que ja d'antes vos foy prêgado.

21 A o qual convém que o Ceo receba até os tempos da restauração de todas as cousas, que Deus fallou por boca de todos seus sanctos Prophetas, desde todo seculo.

22 Porque a os Paes disse Moyses: De vossos irmaõs vos levantará o Senhor vosso Deus hum Propheta como a my, a elle ouvireis, em tudo quanto vos fallar.

23 E será que toda alma que nao ouvir a este Propheta, será desarraigada do povo.

24 E tambem todos os Prophetas desde Samuel, e em diante, todos quantos fallado tem, tambem d'antes denunciariaõ estes dias.

25 Vosoutros sois os filhos dos Prophetas, e do Concerto, que Deus contratou com nossos Paes, dizendo a Abraham; e em tua semente seraõ benditas todas as familias da terra.

26 Resuscitando pois Deus a seu Filho Jesus, primeiro a vós o enviou, para que 'nisto vos bendisse, que a cada qual de vosoutros desviasse de vossas maldades.

CAPITULO IV.

E ESTANDO elles fallando a o povo, viéraõ sobre elles os Sacerdotes, e o Capitão do Templo, e os Sadduceos:

2 Muy enfadados de que a o povo ensinassem, e em o nome de Jesus denunciassem a resurreição dos mortos.

3 E lançaraõ maõ d'elles, e os puserão em guarda até o dia seguinte, porquanto ja era a tarde.

4 E muitos dos que ouviraõ a palavra, crerão: e fez se o numero dos varoens quasi até cinco mil.

5 E acontece o dia seguinte, que seus Principes, e Ancião, e Escribas, se ajuntariaõ em Jerusalém:

6 E Annas, o Summo Pontifice, e Cayphas, e Joao, e Alexandre, e todos quantos avia da linhagem Pontifical.

7 E pondo-os no meyo, perguntá-

raõ lhes: com que poder, ou em cujo nome fizestes isto?

8 Entonces Pedro, cheyo do Espírito sancto, lhes disse: Principes do povo, e vosoutros Ancião de Israël:

9 Pois que hoje juridicamente demandados somos acerca do beneficio a hum homem enfermo feito, como aja sido curado:

10 Seja-vos notorio a todos, e a todo o povo de Israël, que em o nome de Jesu Christo, o Nazareno; aquelle que vosoutros crucificastes, a o qual Deus dos mortos resuscitou, nelle está este perante vosoutros saõ.

11 Este he a pedra que de vosoutros os edificadores soy desprezada, a qual foy feita por cabeça da esquina.

12 E em nenhum outro ha salvação: porque tambem nenhum outro nome ha debaixo do ceo, entre os homens dado, em que devemos ser salvos.

13 Vendo elles entonces a ousadia de Pedro, e de Joao, e informados de que eraõ homens semi letras e idiotas, maravilháraõ se: e bem os conheciaõ, que com Jesus estado aviaõ.

14 E vendo estar com elles a o homem que fora curado, nada tinhaõ que dizer em contrario.

15 E mandando-os sair fora do Conselho, conferiaõ entre si;

16 Dizendo: Que hemos de fazer a estes homens? porque que hum sinal notorio por elles foy feito, manifesto he a todos os que habitaõ em Jerusalem, e naõ o podemos negar.

17 Mas para que de mais em mais se naõ divulgue entre o povo, ameaçemo-los rigorosamente, que a homem algum 'neste nome mais naõ fallem.

18 E chamando os, disséraõ lhes, que totalmente *mais* naõ fallassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

19 Porem respondendo Pedro, e Joao, disséraõ lhes: Julgæ vós, se he justo diante de Deus, ouvir vos mais a vos, do que a Deus?

20 Porque naõ podemos deixar de fallar o que temos visto e ouvido.

21 Mas elles ainda mais os amacaçáraõ, nuda achando porque os castigar, e os deixáraõ ir por causa do povo: porque todos glorificavaõ a Deus acerca do que acontecera.

22 Porque de mais de quarenta annos era o homem, em quem este milagre de saude se fizéra.

23 E soltos elles, viéraõ a os seus, e contáraõ lhes tudo quanto os Principes dos Sacerdotes, e os Ancião lhes disséraõ.

24 E ouvindo elles *isto*, levantáraõ unanimies a voz a Deus, e disséraõ: Senhor, tu es o Deus, que fizeste o ceo, e a terra, e o mar, e todas as cousas que nelles ha.

25 Que pela boca de David seu servo disseste: Porque bramaõ as gentes, e os povos pensáraõ cousas vaas?

26 Os Reys da terra se levantáraõ à huã, e os Principes se ajuntáraõ em hum contra o Senhor, e contra seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente contra teu Sancto Filho Jesus, a o qual tu ungiste, se ajuntáraõ assi Herodes, como Poncio Pilatos, com as Gentes e os povos de Israël.

28 Pera fazerem tudo o que tua maõ, e teu conselho ja d'antes tinha determinado, que se avia de fazer.

29 Agora pois, ó Senhor, põe os olhos em suas ameaças, e dá a teus servos, que com toda ousadia fallam tua palavra.

30 Estendendo tua maõ pera curas, e que se façaõ sinaes, e prodigios pelo nome de teu Sancto Filho Jesus.

31 E avendo orado, moveo se o lugar, em que estavaõ ajuntados, e foráraõ todos cheyos do Espírito Sancto, e fallavaõ a palavra de Deus com ousadia.

32 E da multidaõ dos que crião, era hum coraçao e huã alma; e ninguem dizia ser seu proprio cousa algua do que tinha, mas todas as couisas lhes eraõ commuãs.

33 E os Apostolos davaõ testimunho da resurreiçao do Senhor Jesus com grande esforço; e em todos elles avia grande graça.

34 Porque tambem nenhum necessitado avia entre elles; porque todos os que possuiaõ herdades, ou casas, vendendo as, traziaõ o preço do vendido, e depositavaõ-o a os pees dos Apostolos.

35 E a cada hum se repartia segundo cadaqual tinha necessidade.

36 Entonces Joses, dos Apostolos por sobre nome chamado Barnabas (que traduzido, he filho de consolaçao) Levita, natural de Cypro.

37 Como *tambem* tivesse huã herdade, vendeo a, e trouxe o preço, e o depositou a os pees dos Apostolos.

CAPITULO V.

E HUM certo varaõ, por nome Ananias, com Saphira sua mulher, vendeo huã possessaõ.

2 E defraudou do preço, sabendo o tambem sua mulher; e trazendo huã parte *d'elle*, a depositou a os pees dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque Satanás encheo teu coraçao, peraque mentisses a o Espírito sancto, e defraudasses do preço da herdade?

4 Guardando-se, naõ ficava para ty? e vendida, naõ estava em teu poder? Que he que propuseste em teu coraçao? naõ mentiste a os homens, senão a Deus.

5 E ouvindo Ananias estas palavras, cahio, e espirou. E veyo hum grande temor sobre todos os que o ouvíraõ.

6 E levantandose os mancebos, o tomáraõ, elevando o fora, o sepultáraõ.

7 E passado ja espaço como de tres horas, entrou tambem sua mulher, naõ sabendo o que avia acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize me, vendestes por tanto aquella herdade? e ella disse: si; por tanto.

9 E Pedro lhe disse: que ha que entre vos concertastes de atentar a o Espírito do Senhor? Vés aqui á porta os pees dos que sepultáraõ a teu marido, e *tambem* a ty te levarão.

10 E logo cahio a seus pees, e espirou. E entrando os mancebos, acháraõ a morta; e a leváraõ fora, e a sepultáraõ junto a seu marido.

11 E veyo hum grande temor em toda a Igreja, e em todos os que ouvíraõ estas cousas.

12 E por maõs dos Apostolos se faziaõ muitos sinaes e prodigios entre o povo. E estavaõ todos unanimies no alpendre de Salamaõ.

13 E dos de mais, ninguem se ouava a ajuntar com elles; porém o povo os tinha em grande estima.

14 E a multidaõ dos que crião em o Senhor, assi de varoës come de mulheres, se augmentava de mais em mais.

15 De maneira, que a os infermos traziaõ ás ruas, e os punhaõ em camas e catres, peraque, vindo Pedro, a o menos tambem sua sombra a algum d'elles cubrisse.

16 E até das cidades circumvizinhas concorria a multidaõ a Jerusalem, trazendo enfermos, e atormentados de espíritos immundos; os quaes todos erão curados.

17 E levantandose o Summo Pontifice, e todos os que estavaõ com elle, (que era a Secta dos Sadduceos) encerão se de inveja.

18 E lançáraõ maõ dos Apostolos, e os puséraõ na prisão publica.

19 Mas o Anjo do Senhor abrio de noite as portas da prisão, e tirando os fora, disse:

20 Ide, e pondo-vos empé, fallae no Templo a o povo todas as palavras d'esta vida.

21 E ouvindo elles *isto*, entráraõ pela manha cedo no Templo, e ensinavaõ. Vindo porém o Summo Pontifice, e os que estavaõ com elle, convocáraõ o Concilio, e a todos os Ancião dos filhos de Israël, e mandáraõ a o carcere, peraque os trouxesse.

22 Mas como lá viéraõ os Servidores, naõ os acháraõ na prisão; e tornandose, denunciáraõ *lhos*.

23 Dizendo; bem achámos nos o carcere com toda segurança fechado, e as guardas que estavaõ de fora ás portas; mas como as abrimos, a ninguem achámos dentro.

24 Ouvindo entaõ estas palavras o Summo Pontifice, e o Capitão do Templo, e os Principes dos Sacerdotes, duvidavaõ d'elles, do que aquillo viria a ser.

25 E vindo hum, denunciou lhes, dizendo: Vedes aqui os varoës que pusestes na prisão, estaõ no Templo, e ensinaõ a o povo.

26 Entonces foy o Capitão com os Servidores, e trouxe os, *porém* naõ

com violencia, (porque temiaõ a o povo, de que naõ fossem apedrejados.)

27 E como os trouxéraõ, apresentáraõ-os a o Concilio. E o Summo Pontifice lhes perguntou, dizendo:

28 Naõ vos denunciámos nos encarecidamente, que *mais* neste nome naõ ensinasseis? e vedes aqui ja encheses a Jerusalém d'esta vossa doutrina, e sobre nosoutros quereis traçer o sangue d'este homem.

29 Porem respondendo Pedro, e os Apostolos, disseraõ: mais importa obedecer a Deus, do que a os homens.

30 O Deus de nossos Paes resuscitou a Jesus, a o qual vosoutros matastes, pendurando o no madeiro.

31 A este exalçou Deus com sua *maõ* direita *por* Príncipe e Salvador, pera a Israël dar conversaõ e remissão de pecados.

32 E nosoutros somos suas testemunhas acerca d'estas palavras, e tambem o Espírito sancto, o qual Deus tem dado a aquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles *isto*, arrebentavaõ de *raiva*, e consultavaõ de os matar.

34 Levantandose porém no Concilio hum certo Phariseo, por nome Gamaliel, doutor da Ley, de todo o povo venerado, mandou que aos Apóstolos levassem hum pouco fora.

35 E disselhes: Varoens Israëlitas, olhae por vosoutros, que acerca d'estes homens aveis de fazer.

36 Porque antes d'estes dias se levantou Theudas, dizendo; que alguém era; a o qual, numero de quasi quatrocentos homens se achegou; o qual foy morto, e todos os que lhe deraõ ouvidos forao dissipados, e tornados en nada.

37 Despois d'este se levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula, e perverteo muyto povo apôs si: e pereceo tambem este, e todos os que lhe deraõ ouvidos forao dissipados.

38 E agora, digovos, dae de maõ a estes homens, e deixae os; porque se este conselho, ou esta obra he de homens, desfarse ha.

39 Mas se he de Deus, naõ a podeveis desfazer: porque por ventura

naõ sejais achados, que tambem repugnais a Deus.

40 E deraõ lhe ouvidos. E chamando a si a os Apostolos, e avendo os açoutado, mandaraõ *lhes* que em o nome de Jesus *mais* naõ fallassem; e os deixaraõ ir.

41 Foraõ-se pois de diante da facc do Concilio, gozosos de que fossem avidos por dignos de padecerem affronta por seu nome.

42 E todos os dias no Templo, e pelas casas, naõ cessavaõ de ensinar, e denunciar a Jesu Christo.

CAPITULO VI.

E NAQUELLES dias, multiplicando se os Discípulos, houve huã murmuraçaõ dos Gregos contra os Hebreos, de que suas viuvas eraõ desprezadas no ministerio quotidiano.

2 E convocando os doze a si a multidaõ dos Discípulos, disseraõ: naõ he razão que nosoutros deixemos a palavra de Deus, e sirvamos ás mesmas.

3 Olhae pois Irmaõs por sete varoens d'entre vosoutros, de que aja *bom* testimonho, cheyos do Espírito sancto e de sabedoria, a os quaes constituamos sobre este importante negocio.

4 Nos porém perseverarémos na oraçaõ, e no ministerio da palavra.

5 E contentou esta palavra a toda a multidaõ, e elegéraõ a Estevaõ, varao cheyo de fé e do Espírito sancto, e a Philippe, e a Prochoro, e a Niconor, e a Timon, e a Parmenias, e a Nicolaõ o proselyto de Antiochia.

6 A os quaes apresentaraõ ante os Apostolos; e orando *estes*, puseraõ as maõs sobre elles.

7 E crescia a palavra de Deus, e o numero dos Discípulos se multiplicava muito em Jerusalém, e grande companha dos Sacerdotes obedecia á fé.

8 E Estevaõ cheyo de fé, e de potencia, fazia prodigios, e sinaes grandes entre o povo.

9 E levantaraõ se huns, que eraõ da Synagoga, chamada a dos Libertinos, e Cyreneos, e Alexandrinos, e dos que eraõ de Cilicia, e de Asia, e contendiaõ com Estevaõ.

10 E naõ podiaõ resistir á sabedoria, e a o Espírito, com que fallava.

11 Entonces sobornaraõ a huns homens, que dissessem: Palavras blasfemas lhe ouvimos fallar contra Moyses, e contra Deus.

12 E commoveraõ a o povo, e a os Ancião, e a os Escrivãs; e arremetendo a elle o arrebataõ, e oleváraõ a o Concilio.

13 E apresentaraõ testimunhas falsas, que diazia: este homem naõ cessa de fallar palavras blasfemas contra este sancto lugar, e contra a Ley.

14 Porque nos lhe ouvimos dizer, que este Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e mudar os costumes que Moyses nos entregou.

15 Entonces todos os que estavaõ assentados no Concilio, pondo nelle os olhos, viraõ seu rosto como o rosto de hum Anjo.

CAPITULO VII.

E DISSE o Príncipe dos Sacerdotes: Como, he isto assi?

2 E elle disse: Varoens Irmaõs, e paes, ouvi; a nosso Pae Abraham apareceo o Deus da gloria, estando ainda em Mesopotamia, antes que habitasse em Charran.

3 E disse lhe: Sae te de tua terra, e de tua parentela, e vem á terra que eu te mostrarei.

4 Entones se sahio da terra dos Chaldeos, e habitou em Charran. E d'ali, depois que faleceo seu pae, o traspassou a esta terra, em que agora habitais.

5 E naõ lhõ deu nella herança, nem ainda a pégada de hum pé; e prometeo *lhe* que lh'a daria em posseçaõ, e à sua semente despois d'elle, naõ tendo elle *ainda* filho.

6 E fallou Deus assi: Que sua semente seria peregrina em terra alheia, e a sogeitariaõ em servidaõ, e a maltratariaõ *por* quatro centos annos.

7 E a gente a quem servirem, cu a julgarei, disse Deus. E depois d'isto se sairão, e me servirão neste lugar.

8 E deu lhe o Concerto da circunscisaõ; e assi gerou a Isaac, e o circuncidou a o oitavo dia; e Isaac gerou a Jacob, e Jacob a os doze Patriarchas.

9 E invejosos os Patriarchas, vendráõ a Joseph para Egypto; e Deus era com elle.

10 E o livrou de todas suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria diante de Pharaõ, Rey de Egypto, e o pôs por Governador sobre o Egypto, e toda sua casa.

11 E veio sôme em toda a terra de Egypto, e de Chanaan, e grande tribulaçao; e nossos paes naõ achavaõ alimentos.

12 Porem ouvindo Jacob, que em Egypto avia trigo, mandou lá a nossos paes a primeira vez.

13 E na segunda foy Joseph conhecido de seus Irmaõs, e a linhagem de Joseph foy manifesta a Pharaõ.

14 E enviou Joseph, e mando chamar a seu pae Jacob, e a toda sua parentela, setenta e cinco almas por *todas*.

15 E descendeo Jacob a Egypto, e morreu, elle, e nossos pães.

16 E foraõ traspassados a Sichem, e postos na sepultura que Abraham, por certa somnia de dinheiro, comprou dos filhos de Emmor, *pae* de Sichem.

17 Mas como ja se chegasse o tempo da promessa, que Deus jurado tinha a Abraham, creceo o povo, e multiplicou se em Egypto.

18 Até que se levantou outro Rey, que naõ conhecera a Joseph.

19 Este, usando de astucia com nossa linhagem, maltratou a nossos paes, até lhes fazer engeitar suas crianças, peraque naõ se multiplicassem.

20 No qual tempo naceo Moyses, e era muy formoso, e foy criado tres meses em casa de seu pae.

21 E sendo engeitado, a filha de Pharaõ o tomou, e o criou para si por seu filho.

22 E foy Moyses instruido em toda a sabedoria dos Egypciros; e era poderoso em ditos e feitos.

23 E como se lhe cumprio o tempo de quarenta annos, vejo lhe a o coraçaõ ir visitar a seus Irmaõs, os filhos de Israël.

24 E vendo agravar a hum *d'elles*, defendeo o; e vingou a o agravado, matando a o Egypcio.

25 E elle cuidava, que seus irmãos entendesssem, que Deus lhes avia de dar liberdade por sua mao; porém elles não o entenderão.

26 E o dia seguinte, pelejando elles, foy d'elles visto, e constrangia os á paz, dizendo: varoens, irmãos sois; porque vos agravais hum a o outro?

27 E o que agravava a seu proximo, o reempuxou, dizendo: Quem te pôs a ty por Principe e Juiz sobre nosoutros?

28 Queres me tu *também* matar a my, como hontem mataste a o Egypto?

29 E a esta palavra fogio Moyses, e foy peregrino em terra de Madiam, aonde gerou dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos, o Anjo do Senhor lhe apareceo no deserto do monte de Sina, em huâ flamma de fogo de hum carçal.

31 Entoncees Moyses vendo o, marvilhouse da visão; e chegandose a ver, a vez do Senhor foy feita,

32 Dizendo: Eu sou o Deus de teus paes, o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob; e Moyses todo tremendo, não ousava attentar.

33 E disse lhe o Senhor: Descalça as alpareas de teus pees? porque o lugar em que estás, terra sancta he.

34 Attentamente tenho visto a aflição de meu povo, que está em Egypto, e ouvi seu gemido, e descendi a os livrar, agora pois vem, enviarte a Egypto.

35 A este Moyses *pois*, a o qual avião negado, dizendo; quem te pôs por Principe e Juiz? a este enviou Deus por Principe, e Libertador, por mao do Anjo, que lhe aparecerá no carçal.

36 Este os tirou fora, fazendó prodigios sinaes na terra de Egypto, e no mar vermelho, e no deserto, por quarenta annos.

37 Este he aquelle Moyses, que a os filhos de Israël disse: hum Propheta vos levantará o Senhor vosso Deus d'entre vossos irmãos, como a my, a elle ouvireis.

38 Este he aquelle que esteve na congregaçao *do povo* em o deserto, com o Anjo, que lhe fallava no mon-

te de Sina, e *com* nossos paes; o qual recebeo as palavras viventes, para *as* dar a nós.

39 A o qual nossos paes não quiserão obedecer; antes o engenharão, e de coraçao se tornarão a Egypto.

40 Dizendo a Aaraõ: Faze nos Deuses, que vaõ diante de nós. Porque *quanto* a este Moyses, que nos tirou fora da terra de Egypto, não sabemos que lhe aconteceo.

41 E naquelles dias fizeraõ o bezerro, e offerecerão sacrificio a o I-dolo, e se alegrarão nas obras de suas maos.

42 E Deus se tornou, e os entregou, a que servissem a o exercito do eco, como está escrito no livro dos Prophetas: Offerecestes me por ventura victimas, e sacrificios no deserto, por quarenta annos, á casa de Israël?

43 Antes o tabernaculo de Moloch tomastes *a os ombros*, e a estrella de vossa Deus Remphan, figuras que vos fizestes, pera adorálas; transportar vos hei pois para d'além de Babylonie.

44 No deserto estava entre nossos Paes o Tabernaculo do testimonho, como aquelle ordenára, que disse a Moyses, que o fizesse segundo a forma que tinha visto.

45 O qual recebendo o tambem nossos Paes, com Jesus o leváraõ à possessão das gentes, que Deus lançou *de diante* da face de nossos Paes, até os dias de David.

46 O qual achou graça diante de Deus, e pedio que achasse tabernaculo para o Deus de Jacob.

47 E Salamaõ lhe edificou casa.

48 Mas o Altissimo não habita em templos feitos de mao, como o Propheta diz:

49 O ceo he o meu trono, e a terra o estrado de meus pees; que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual he o lugar de meu repouso?

50 Naõ fez por ventura minha mao todas estas cousas?

51 Duros de pescoço, e incircuncisos de coraçao, e de ouvidos; sempre vós resistis a o Espírito sancto; como vossos Paes *assim* tambem vossoutros.

52 A qual dos Prophetas não perseguião vossos Paes? e mataráo a os que d'antes denunciáraõ a vinda do Justo, do qual vossoutros agora fostes os trahidores e homicidas.

53 Que recebestes a Ley por disposição dos Anjos, e não a guardastes.

54 E ouvindo estas cousas, rebentavaõ em seus coraçoes, e rangiaõ os dentes contra elle.

55 Mas elle estando cheyo do Espírito sancto, e postos os olhos no Ceo, vio a gloria de Deus, e a Jesus, que estava á *mão* direita de Deus.

56 E disse: Eis que vejo os Ceos abertos, e a o Filho do homem, que está á *mão* direita de Deus.

57 Porém elles, clamando com grande voz, tapáraõ seus ouvidos, e arremetéraõ unanimes contra elle.

58 E lançando o fora da cidade, apedrejáraõ o. E as testemunhas pusserão seus vestidos a os pees de hum mancebo, chamado Saulo.

59 E apedrejáraõ a Estevaõ, invocando elle, e dizendo: Senhor Jesus, recibe meu espírito.

60 E pondose de juelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E avendo dito isto, adormeceo.

CAPITULO VIII.

E CONSENTIA tambem Saulo em sua morte. E naquelle dia foy feita huâ grande perseguição contra a Igreja, que estava em Jerusalém; e todos foraõ espargidos pelas terras de Judea, e de Samaria, excepto os Apostolos.

2 E *alguns* varoens pios leváraõ juntos *a enterrar* a Estevaõ, e fizeraõ sobre elle grande pranto.

3 E Saulo assolava a Igreja, entrando pelas casas; e puxando por varoens e mulheres, entregava os na prisão.

4 Os que pois espargidos andavaõ, hiaõ passando *pela terra*, e denunciando a palavira.

5 E descendendo Philippe á cidade de Samaria, pregavalhes a Christo.

6 E as companhas estavaõ concordemente attentas ás cousas, que Phi-

lippe dizia, por quanto ouviaõ, e viaõ os sinaes que fazia.

7 Porque os espiritos immundos sahão de muitos, que os tinhaõ, clamando a grande voz; e muitos paralyticos e coixos eraõ curados.

8 E avia grande gozo naquelle cidade.

9 E avia hum certo varaõ, por nome Simão, que d'antes baquelle cidade usára da arte magica, e a gente de Samaria avia embelecidado, dizendo de si, ser algum grande.

10 Do qual todos pendiaõ, desndo mais pequeno até o mais grande, dizendo: este he a grande virtude de Deus.

11 E pendiaõ d'elle, porque com suas artes magicas os avia ja de muito tempo embelecidado.

12 Mas como crerão a Philippe, que lhes denunciava o Euangelho do Reyno de Deus, e o nome de Jesu Christo, bautizavaõ se assi varoens, como mulheres.

13 E até o mesmo Simão creo; e sendo bautizado, ficou se de continu com Philippe: e vendõ os sinaes, e as grandes maravilhas que se faziaõ, estava atonito.

14 Ouvindo pois os Apostolos, que estavaõ em Jerusalém, que Samaria receberá a palavra de Deus, enviáraõ lhes a Pedro e a Joaõ.

15 Os quaes avendo descendido, oráraõ por elles, pera que recebessem o Espírito Sancto.

16 (Porque ainda sobre nenhum d'elles descendéra; mas somente eraõ bautizados em o nome do Senhor Jesus.)

17 Entoncees poseraõ as maos sobre elles, e receberão o Espírito Sancto.

18 E como Simão vio, que pela imposição das maos dos Apostolos se dava o Espírito Sancto, offereceo lhes dinheiro,

19 Dizendo: Dae-me tambem a my este poder, que sobre qualquer que eu posér as maos, recéba o Espírito Sancto.

20 Porém Pedro lhe disse: teu dinheiro seja com tigo para perdição, que cuidaste que o dom de Deus por dinheiro se alcance.

21 Não tens tu parte nem sorte nesta palavra; porque teu coração não é recto diante de Deus.

22 Arrepende-te pois d'esta tua maldade, e ora a Deus, se por ventura esta imaginação de teu coração se te perde.

23 Porque em fel de grande amargura, e em travadura de maldade, vejo que estás.

24 Respondendo porém Simão, disse: Orae vosotros por my a o Senhor, para que nada do que dissesse venha sobre my.

25 Avendo elles pois testificado e fallado a palavra do Senhor, tornaram-se a Jerusalém, e em muitas aldeias dos Samaritanos denunciáram o Evangelho.

26 E o Anjo do Senhor fallou a Philippe, dizendo: Levanta te, e vai para a banda do Sul, a o caminho que descende de Jerusalém para Gaza, a qual he deserta.

27 E levantou se, e foy, e eis hum varão Ethiope, Eunúcho, Mordomo mór de Candace, Rainha dos Ethiopes, o qual estava posto sobre todos os thesouros, e a adorar viéra a Jerusalém;

28 E tornava se, e assentado em seu carro, lia a o Propheta Isayas.

29 E disse o Espírito a Philippe: Chega te, e ajunta te a este carro.

30 E correndo Philippe, ouvio que lia a o Propheta Isayas, e disse: Entendes tu também o que les?

31 E elle disse: e como poderia, se alguém me não ensinasse? e rogo a Philippe que sobisse, e com elle se assentasse.

32 E o logar da Escritura que lia era este: Como ovelha foy levado a o matadeiro, e como o cordeiro mudo está diante do que o tosquia, assi sua boca não abriu.

33 Em seu abatimento foy seu juizo tirado; e sua geraçao quem a contará? porque da terra sua vida he tirada.

34 E respondendo o Eunúcho a Philippe, disse: Rogo te, de quem diz isto o Propheta? de si mesmo, ou de outro alguém?

35 E abrindo Philippe sua boca,

e começando d'esta Escritura, euangelizou lhe a Jesus.

36 E indo elles caminhando, chegaram a huā certa agoa; e disse o Eunúcho: eis aqui agoa; que me impede ser bautizado?

37 E Philippe disse: Se crés de todo coração, lícito he. E respondendo elle, disse: Creo que Jesu Christo he o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro: e desceram ambos á agoa, assi Philippe, como o Eunúcho; e bautizou o.

39 E como sobraram da agoa, o Espírito do Senhor arrebatau a Philippe, e não o viu mais o Eunúcho, porque se foy seu caminho gozoso.

40 Mas Philippe se achou em Azoto; e indo passando, pela terra denunciava o Euangélho em todas as cidades, até que veyo a Cesarea.

CAPITULO IX.

E SAULO, assoprando ainda ameaças e mortes contra os Discípulos do Senhor, foy a o Príncipe dos Sacerdotes.

2 E pediolhe cartas para Damasco, para as Synagogas, para que se achasse alguns d'este caminho, assi homens como mulheres, os trouxessem presos a Jerusalém;

3 E indo ja de caminho, aconteceu que chegou perto de Damasco, subitamente o cercou hum resplendor de luz do céo.

4 E caindo em terra, ouvio huā voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

5 E elle disse: Quem es Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Dura cousa te he dar couces contra os aguilhões.

6 E elle tremendo, e atonito disse: Senhor, que queres que faça? e o Senhor lhe disse: Levanta-te, e entra na cidade, e dir-se-te-ha ali o que fazer te convém.

7 E os varoens que de caminho hiaõ com elle, se pararam atonitos, ouvindo bem a voz, porém não vendo a ninguem.

8 E levantou se Saulo da terra, e abrindo seus olhos, não via a ninguem. E guiando-o pela mão, levaram-o a Damasco.

9 E esteve tres dias sem ver; e não comeo, nem bebeo.

10 E avia em Damasco hum certo Discípulo, por nome Ananias; e disse lhe o Senhor em visaõ: Ananias; e elle respondeo: eis me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe disse: Levanta-te, e vae á rua chamada a Direita, e pergunta em casa de Judas por hum, chamado Saulo, de Tarso; porque vés aqui que óra.

12 E tem visto em visaõ, que hum varão, por nome Ananias, entrava, e sobre elle punha a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeo Ananias: Senhor, a muitos d'este varão ouvi, quantos males tem feito a teus sanctos em Jerusalém.

14 E aqui poder tem dos Príncipes dos Sacerdotes, para prender a todos os que invocaõ teu nome.

15 Porém o Senhor lhe disse: vae, porque vaso escolhido me he este, para levar meu nome diante das gentes, e dos Reys, e dos filhos de Israël.

16 Porque eu lhe mostrarei, quanto padecer deva por meu nome.

17 E foy Ananias e entrou na casa, e pondo as mãos sobre elle, disse: Saulo irmão, o Senhor (convém a saber, Jesus, que no caminho, por onde vinhas, te apareceo,) me enviou, para que tornes a ver, e sejas cheyo do Espírito Sancto.

18 E logo lhe caíram dos olhos como escamas, e recebeo logo a vista, e levantando-se, foy bautizado.

19 E como comeo, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os Discípulos, que estavaõ em Damasco.

20 E logo nas Synagogas pregava a Christo, que aquelle era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviaõ, estavam atonitos, e diziaõ: não he este aquelle que em Jerusalém assolava a os que invocavaõ este nome? e a isso vejo aqui, para os levar presos a os Príncipes dos Sacerdotes?

22 Mas Saulo muito mais se esforçava, e confundia a os Judeos que habitavaõ em Damasco, provando que aquelle era o Christo.

23 E como passaraõ muitos dias, tiveraõ os Judeos entre si conselho para o matarem.

24 Mas suas ciladas viéraõ á noticia de Saulo; e elles guardavaõ as portas, assi de dia como de noite, para o podermos matar.

25 Porém tomado o os Discípulos de noite, o guindaram pelo muro abaixo em hum cesto.

26 E como Saulo vejo a Jerusalém, procurava ajuntarse com os Discípulos; porém todos d'elle se temiaõ, não crendo que fosse Discípulo.

27 Mas tomando-o Barnabas com sigo, trouxe o a os Apostolos, e contou lhes como no caminho vira a o Senhor, e lhe fallara, e como em Damasco fallara ousadamente em o nome de Jesus.

28 E andava com elles entrando, e saindo em Jerusalém.

29 E fallando ousadamente em o nome do Senhor Jesus; fallava e disputava tambem contra os Gregos, porém elles procuravaõ matálo.

30 Entendendo-o porém os irmãos, o acompanharam até Cesarea, e o enviaram a Tarso.

31 As Igrejas pois por toda Judea, e Galilea, e Samaria, tinhaõ paz, e eraõ edificadas; e andando em o temor do Senhor, e na consolação do Espírito Sancto, se multiplicavaõ.

32 E aconteceu que passando Pedro por todas as partes, vejo também a os sanctos que habitavaõ em Lydda.

33 E achou ali a um certo homem, por nome Enéas, que avia oito annos que jazia em huā cama, qual era paralítico.

34 E disselle Pedro: Enéas, Jesu Christo te dá saude, levanta-te, e faze tua cama. E logo se levantou.

35 E viraõ o todos os que habitavaõ em Lydda e Sarona, os quaes se converteraõ a o Senhor.

36 E avia em Joppe huā certa Discípula, por nome Tabitha, que traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheya de boas obras, e esmolas que fazia.

37 E aconteceu naquelles dias, que enfermando ella, morreó; e avenido a lavado, a poseraõ no cenaculo.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, ouvindo os Discípulos que Pedro estava ali, mandáraõ lhe dous varoens, rogando lhe que não se detivesse em vir a elles.

39 E levantandose Pedro foy com elles; o qual como chegou, o leváraõ ao cenaculo, e todas as viuvas e rodeáraõ, chorando, e mostrando lhe as tunicas e os vestidos que Dorcas fizera quando estava com ellas.

40 Porém Pedro lançando as fora a todas, pôs se de juelhos, e orou; e virandose para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te; e ella abrio seus olhos, e vendo a Pedro, assentouse.

41 E dandolhe elle a maõ, levantou a; e chamando a os sanctos, e as viuvas, apresentou lha viva.

42 E foy isto notorio por toda Joppe, e créraõ muitos em o Senhor.

43 E aconteceo que se ficou muitos dias em Joppe, com hum certo Simão curtidor.

CAPITULO X.

E AVIA hum certo varaõ em Cesaréa, por nome Cornelio, Centurião, do esquadraõ chamado o Italiano.

2 Pio, e temente a Deus, com toda sua casa, e que fazia muitas esmolas a o povo, e de continuo orava a Deus.

3 Este vio claramente em visaõ, quasi á hora nona do dia, a hum Anjo de Deus, que entrava a elle, e lhe dizia: Cornelio.

4 E elle postos 'nelle os olhos, e muy atemorizado, disse: Que he Señhor? e disselhe: tuas oraçoes e tuas esmolas tem sobido em memoria diante de Deus.

5 Envia pois agora alguns varoens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este pousa em casa de hum Simão curtidor, que tem sua casa junto a o mar; este te dirá o que deves fazer.

7 E ido o Anjo, que fallava com Cornelio, chamou a dous de seus criados, e a hum soldado pio, dos que de contino lhe assistiaõ.

8 E avendo lhes contado tudo, enviou os a Joppe.

9 E o dia seguinte, indo elles ja de caminho, e chegando perto da cidade, sobio Pedro a o terrado a orar, quasi á hora sexta.

10 E tendo elle fome, quis comer; estando lho aparellando, cahio sobre elle hum arrebatabamento de sentidos.

11 E vio o ceo aberto, e que descendia a elle hum certo vaso, como hum grande lençol, atado pelas quatro pontas, e abaixando se á terra.

12 Em que avia de todos os animaes da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do Ceo.

13 E foy lhe feita huã voz: levanta-te Pedro, mata, e come.

14 Porém Pedro disse: emmaneira nenhã, Senhor; porque cousa nenhã commua, nem immunda, nunca comi.

15 E tornoulhe a voz segunda vez a dizer: o que Deus purificou, não o faças tu commun.

16 E aconteceo isto por tres vezes; e tornouse o vaso a recolher a riba a o ceo.

17 E estando Pedro duvidando entre si, que seria aquella visaõ, que vira, eis que os varoens, que de Cornelio foráõ enviados, perguntando pe la casa de Simão, pararaõ á porta.

18 E chamando perguntáraõ, se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, pousava ali?

19 E pensando Pedro naquelle visaõ, disselle o Espirito: eis que tres varoens te buscaõ.

20 Levanta-te pois, e descende, e vae com elles não duvidando; porque eu os envie.

21 E descendendo Pedro a os varoens, que de Cornelio lhe foráõ enviados, disse: eis que eu sou o que buscas; qual he a causa porque estais aqui?

22 E elles disseraõ: Cornelio o Centurião, varaõ justo, e temente a Deus, e que tem bom testimonio de toda a naçao dos Judeos, por divina revelaçao foy amoestado de hum santo Anjo, que te mandasse chamar a sua casa, e ouvisse de ty as palavras de salvaçao.

23 Chamando-os pois dentro, recebeo-os em casa. Porém o dia se-

quinte se foy Pedro com elles; e foraõ com elle alguns dos irmãos de Joppe.

24 E o dia seguinte viéraõ a Cesaréa. E Cornelio os estava esperando, avendo já convocado a seus parentes, e a os amigos mais familiares.

25 E sucedeo que entrando Pedro, Cornelio sahio a o receber, e derribandose a seus pés, adorou-o.

26 Porém Pedro o levantou, dizendo: levanta-te, que tambem eu mesmo sou homem.

27 E fallando com elle, entrou; e achou a muitos que ali se ajuntáraõ.

28 E disselles: Bem sabeis vósoutros, como não he licito a hum varaõ Judeo ajuntar-se, ou achegar-se a estrangeiros: porém Deus me mostrou, que a nenhum homem chame commun ou immundo.

29 Polo que sendo chamado, vim sem contradizer. Assi que pergunta, porque razaõ me mandastes chamar?

30 E disse Cornelio: Quatro dias ha que, até estas horas estava em meu jejum, e orava á hora nona em minha casa.

31 E eis que hum varaõ se pôs diante de my com hum vestido resplandecente, e disse: Cornelio, tua oraçaõ he ouvida, e tuas esmolas tem vindo em memoria diante de Deus.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este pousa em casa de Simão o curtidor, junto a o mar; o qual vindo, te fallará.

33 Assi que logo a ty envie; e bem fizeste em aqui vir. Agora pois aqui estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto de Deus te he mandado.

34 E abrindo Pedro a boca, disse: Por verdade acho, que Deus não he aceitador de pessoas.

35 Senaõ que, aquelle que em toda naçao teme, e obra justiça, lhe he agradavel.

36 Esta he a palavra que enviou a os filhos de Israël, denunciando a paz por Jesu Christo: este he o Senhor de todos.

37 Bem sabeis vósoutros a palavra que vejo por toda Judea, começando

desde Galilea, despois do bautismo que Joaõ pregou.

38 Acerca de Jesus de Nazareth; como Deus o ungio com o Espirito sancto, e com virtude: o qual andou pela terra, bem fazendo, e curando a todos os oprimidos do diabo; porque Deus era com elle.

39 E nos somos testimunhas de todas as cousas que fez, assi em a terra de Judea, como em Jerusalém; a o qual matáraõ, pendurando o de hum madeiro.

40 A este resuscitou Deus a o terceiro dia, e fez que fosse manifesto:

41 Naõ a todo o povo, senaõ a as testimunhas que Deus d' antes ordenára; a saber a nósoutros, que juntamente com elle comêmos, e bebemos, depois que dos mortos resuscitou.

42 E nos mandou pregar a o povo, e testificar que elle he aquelle que de Deus soy ordenado por Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este daõ testimonho todos os Prophetas, de que todos os que 'nelle crerem, receberão perdão de pecados por seu nome.

44 E fallando Pedro ainda estas palavras, cahio o Espirito sancto sobre todos os que ouviaõ a palavra.

45 E os fieis que eraõ da circunscisão, tantos quantos tinhaõ vindo com Pedro, se espantáraõ de que tambem sobre as gentes se derramasse o dom do Espirito sancto.

46 Porque os ouviaõ fallar em linguas estranhas, e magnificar a Deus. Entonces respondeo Pedro:

47 Pode por ventura alguem impedir a agoa que não sejaõ bautizados estes, que tambem como nos recebêraõ o Espirito sancto.

48 E mandou que fossem bautizados em o nome do Senhor. Então lhe rogáraõ que se ficasse com elles por alguns dias.

CAPITULO XI.

E OUVIRÁO os Apostolos, e os irmãos que estavaõ em Judea, que tambem as gentes receberão a palavra de Deus.

2 E subindo Pedro a Jerusalém,

contendiaõ contra elle os que eraõ da circuncisão.

3 Dizendo: entraste a varoens que tem prepucio, e comeste com elles.

4 Porém começando Pedro contou lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando em a cidade de Joppe, vi, arrebatado dos sentidos, huã visaõ, a saber hum certo vaso que descendia como hum grande lençol, pelas quatro pontas dêndo ceo abai-xado, e vinha até junto a my.

6 No qual pondo eu os olhos, considerei, e vi *animas* da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do ceo.

7 E ouvi huã voz que me dizia: levanta-te Pedro, mata, e come.

8 Porém eu disse: em maneira nenhã Senhor; porque nunca cousa algã communia, nem immunda, entrou em minha boca.

9 Mas a voz me respondeo do ceo segunda vez: o que Deus purificou, naõ o faças tu commun.

10 E sucedeo isto por tres vezes; e tornouse tudo a recolher a riba a o ceo.

11 E eis que na mesma hora tres varoens, enviados a my de Cesarea, paráraõ junto á casa aonde eu estava.

12 E o Espírito me disse, que me fosse com elles, naõ duvidando; e tambem estes seis irmãos forá commigo, e entramos em casa d'aquele varão.

13 E contou-nos como vira estar hum Anjo em sua casa, e lhe disséra: envia *alguns* varoës a Joppe, e manda chamar a Simeão, que tem por sobre nome Pedro.

14 O qual te fallará palavras, com que tu, e toda tua casa te salves.

15 E como comecei a fallar, cahio o Espírito sancto sobre elles, como tambem a principio sobre nósoutros.

16 E lembrei me do dito do Senhor, como, disséra: bem bautizou Joao com agoa, mas vosoutros sereis bautizados com o Espírito sancto.

17 Assi que se Deus lhes deu igual dom, como tambem a nósoutros, que já em o Senhor Jesu Christo avemos crido; quem era eu pois, que a Deus podesse estorvar?

18 E ouvidas estas couzas, apaziguáraõ-se, e glorificáraõ a Deus, dizendo: de maneira que tambem a as gentes deu Deus arrependimento para vida.

19 E os que forá esparzidos por causa da opressão, que sucedeo por via de Esteavaõ, passáraõ *pela terra* até Phenicia, e Cypro, e Antiochia, naõ fallando a ninguem a palavra, senão a sós os Judeos.

20 E avia d'elles huns varoens Cyprios, e Cyrenenses, os quaes entrando em Antiochia, falláraõ a os Gregos, denunciando a o Senhor Jesus.

21 E a maõ do Senhor era com elles, e muyto numero creo, e se converteo a o Senhor.

22 E chegou a fama d'elles a ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem; e enviáraõ a Barnabas, que fosse até Antiochia.

23 O qual como lá chegou, e vio a graça de Deus, gozou-se; e exhortou a todos, que com proposito do coração permanecessem em o Senhor.

24 Porque era homem de bem, e cheyo de Espírito sancto, e de fé; e muyta companha se achegou a o Senhor.

25 E partiose Barnabas a Tarso, a buscar a Saulo; e achando-o, trouxe-o a Antiochia.

26 E sucedeo que todo hum anno se congregáraõ naquelle Igreja, e ensináraõ a muyta companha; e que os Discipulos primeiramente se chamaraõ Christaos em Antiochia.

27 E naquelles dias descendéraõ de Jerusalem *alguns* Prophetas a Antiochia.

28 E levantandose hum d'elles, por nome Agabo, dava a entender pelo Espírito, que avia de aver huã grande fome em todo o mundo; a qual tambem vejo em tempo de Claudio Cesar.

29 E os Discipulos determináraõ de cada hum, conforme a o que possesse, mandar algum *sucorro* para serviço dos irmãos que habitavaõ em Judea.

30 O que tambem fizéraõ, envian-do-o a os Anciãojs por maõ de Barnabas e Saulo.

CAPITULO XII.

E POR aquelle mesmo tempo pôs el Rey Herodes as maõs em alguns da Igreja, pera os maltratar.

2 E matou a Jacobo, o irmão de Joao, á espada.

3 E vendo que isto agradára a os Judeos, passou a diante, pera tambem prender a Pedro, (e eraõ os dias dos *prens* asmos.)

4 Do qual tambem pegando, lançou-o na prisaõ, entregando-o a quatro quatrenas de soldados, que o guardassem; querendo tirálo a o povo depois da Paschoa.

5 Assi que Pedro era guardado na prisaõ; poreni a Igreja fazia continua oraçõ por elle a Deus,

6 E quando Herodes o avia de tirar, aquella mesma noite estava Pedro dormindo entre douis soldados, liado com duas cadeas; e as guardas diante da porta guardavaõ a prisaõ.

7 E eis que sobreveyo o Anjo do Senhor, e huã luz resplandeceo na prisaõ; e dando a Pedro na ilharga, despertou-o, dizendo; Levanta-te a presturadamente; e as cadeas se lhe cairão das maõs.

8 E disselle o Anjo: cinge-te, e ata-te tuas alpares; e fêlo assi. E disselle: lança ás costas tua capa, e segue me.

9 E saïndo, seguia-o; e naõ sabia que fosse verdade o que se fazia pelo Anjo, mas cuidava que via algã visaõ.

10 E como passáraõ a primeira e segunda guarda, viéraõ á porta de ferro, que vai para a cidade, a qual se lhes abrio por si mesma; e sahidos passáraõ huã rua, e logo o Anjo se apartou d'elle.

11 E tornando Pedro em si, disse: agora verdadeiramente sei, que o Senhor enviou seu Anjo, e me livrou da maõ de Herodes, e de todo o povo dos Judeos, esperando *me*.

12 E considerando elle *isto*, foyse á casa de Maria, a maõ de Joao, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavaõ juntos, e orando.

13 E batendo Pedro á porta do páteo, sahio huã menina por nome Rode, a escutar.

14 E conhecendo a voz de Pedro,

de gozo naõ abrio a porta do páteo, senão correndo para dentro, denunciou que Pedro estava fora á porta do páteo.

15 E disséraõ lhe: estás fora de ty. Mas ella affirmava que assi era. E diaõ: seu anjo he.

16 Porém Pedro perseverava em bater; e como abriu, viraõ-o, e es-pantáraõ-se.

17 E accendo-lhes elle com amaõ, que calassem, contoulhes como o Senhor o tirara da prisaõ; e disse: denuncia isto a Jacobo e a os irmãos. E saïndo, partio-se para outro lugar.

18 E fazendose ja de dia, avia naõ pouco alvoroco entre os soldados, que se ouvesse feito de Pedro.

19 E como Herodes o buscou, e naõ o achou, feita inquiriçaõ jurídica das guardas, mandou os levar presos. E partindo se de Judea para Cesarea, ficouse ali.

20 E intentava Herodes fazer guerra a os de Tyro, e de Sydon; porém vindo elles de hum commun acordo a elle, e persuadindo a Blasto, que era o Camareiro d'el Rey, pediaõ paz; porquanto sua terra se sustentava da d'el Rey.

21 E hum dia assinalado, vestindo Herodes de vestidos Reaes, e assentado, no tribunal, fez lhes huã practica.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e uaõ de homem.

23 E no mesmo instante o Anjo do Senhor o ferio, porquanto naõ deo a gloria a Deus; e comido de bichos espirou.

24 E a palavra de Deus crecia, e se multiplicava.

25 E Barnabas e Saulo, avendo cumprido aquelle serviço, se tornáraõ de Jerusalem, tornando tambem consigo a Joao, o que tinha por sobrenome Marcos.

CAPITULO XIII.

E AVIA em Antiochia, na Igreja que ali estava, alguns prophetas e Doutores, a saber Barnabas e Simeão, chamado Niger, e Lucio Cyreno, e Manahen, que fora criado com Herodes o Tetrarcha, e Saulo.

2 E servindo elles a o Senhor, e

jejumando, disse o Espírito sancto: apartae me a Barnabas, e a Saulo, para a obra paraque os tenho chamado.

3 Entonces jejumando, e orando, e pondo sobre elles as maõs, os despediraõ.

4 Estes pois enviados pelo Espírito sancto, descenderaõ a Seleucia, e d'ali navegáraõ para Cyro.

5 E chegados a Salamina, denunciavaõ a palavra de Deus em as Synagogas dos Judeos; e tinhaõ tambem a Joaõ por ministro.

6 E avendo atravessado a illa até Papho, acháraõ a hum certo encantadór, falso propheta, Judeo, cujo nome era Bar-Jesus.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varaõ prudente Este chamando a si a Barnabas, e a Saulo, procurava muyto ouvir a palavra de Deus.

8 Mas resistia lhes Elymas o encantadór, que assi se interpreta seu nome, procurando apartar da fé a o Proconsul.

9 Porem Saulo, que tambem se chama Paulo, cheyo do Espírito sancto, e pondo 'nelle os olhos, disse:

10 O' filho do Diabo, cheyo de todo engano e de toda malicia, inimigo de toda justicia, naõ cessarás de perverter os rectos caminhos do Senhor?

11 Agora pois vés aqui a maõ do Senhor contra ty, e serás cego naõ vendendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante cahio nelle escuridade, e trevas; e andando a o redor, buscava quem o guiasse pela maõ.

12 Entonces vendo o Proconsul o que avia sucedido, creo, pasmado da doutrina do Senhor.

13 E partidos de Papho, Paulo e os que com elle estavaõ, viéraõ a Perges *cidade* de Pamphylia. Porem Joaõ, apartandose d'elles tornouse a Jerusalém.

14 E elles passando de Perges, viéraõ a Antiochia *cidade* de Pisidia; e entrando na Synagoga hum dia de Sabbado, assentáraõ se.

15 E despois da liçao da Ley e dos Prophetas, os Principes da Synagoga enviáraõ a elles dizendo: Varoens irmaõs, se em vosoutros ha *algua* pala-

vra de consolaçao para o povo, fal-lae.

16 E levantandose Paulo, e feito silencio com a maõ, disse: Varoens Israëlitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus d'este povo de Israël elegeo a nossos Paes, e exalçou a o povo, sendo elles estrangeiros em terra de Egypto, e com braço levantado os tirou d'ella.

18 E por tempo de quasi quarenta annos, supportou seus costumes no deserto.

19 E destruindo a sette gentes na terra de Chanaan, por sorte lhes repartio sua terra.

20 E despois d'isto, quasi quatro centos e cincuenta annos *lhes* deu Juizes até o Propheta Samuel.

21 E desd' entonces pediraõ Rey, e deulhes Deus a Saul, filho de Cis, varaõ da tribu de Benjamin, *por espaco* de quarenta annos.

22 E tirando a este, levantoulhes por Rey a David, a o qual tambem deu testimonho, e disse a David *filho* de Jesse achei, varaõ conforme a meu coração, que fará toda minha vontade.

23 Da semente d'este, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus por Salvador de Israël.

24 Avendo Joaõ primeiro, antes de sua vinda, a todo o povo de Israël pregado o Bautismo de arrependimento.

25 Mas como Joaõ cumprisse sua carreira, disse: Quem cuidais vos que eu sou? Eu naõ sou o Christo, mas eis que apôs my vem aquelle, cujas alparcas dos pees eu naõ sou digno desatar.

26 Varoens irmaõs, filhos da geração de Abraham, e os que entre vossotros temem a Deus, a vósoutros he enviada a palavra d'esta salvação.

27 Porque naõ conhecendo os que habitavaõ em Jerusalém, nem seus Principes, a este; condenando-o, assi cumpríraõ as vozes dos Prophetas, que se lém todos os Sabbados.

28 E nenhuã causa de morte achando, pediraõ a Pilatos que fosse morto.

29 E avendo elles cumprido todas

as cousas, que estavaõ escritas d'elle, tirando-o do madeiro, o poséraõ na sepultura.

30 Porém Deus o resuscitou dos mortos.

31 O qual soy visto por muitos dias dos que com elle de Galilea subiraõ a Jerusalem, e saõ suas testimunhas com o povo.

32 E nosoutros vos euangelizamos a promessa, que soy feita a os Paes; a qual Deus já nos cumprio a nós-soutros seus filhos, a Jesus resuscitando.

33 Como tambem escrito está no Psalmo segundo: meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que o resuscitasse dos mortos, pera nunca mais tornar à corrupção, assi disse: as fieis beneficencias de David vos darei.

35 Polo que tambem em outro Psalmo diz: naõ darás a teu sancto para que veja corrupção.

36 Porque na verdade, avendo David em seu tempo servido a o conselho de Deus, dormio, e foy posto junto a seus paes, e vio corrupção.

37 Mas aquelle que Deus resuscitou, nenhuã corrupção vio.

38 Seja-vos pois notorio, varoens irmaõs, que por este se vos denuncia remissão dos pecados.

39 E que de tudo o de que, pela Ley de Moyses, naõ podestes ser justificados, neste he justificado todo aquelle que crê.

40 Vede pois, que sobre vósoutros naõ venha o que nos Prophetas está dito:

41 Vede, ó desprezadores, e espartae vos, e esvaeceivos; porque obra obro em vossos dias, obra que naõ a creveis, se alguem vo-la contatar.

42 E saidos da Synagoga os Judeos, *lhes* rogáraõ as gentes que o Sabbado seguiente as mesmas palavras se lhes fallassem.

43 E acabada a Synagoga, muitos dos Judeos, e dos religiosos proselytos, seguirão a Paulo e a Barnabas; os quaes fallandolhes, os amavaõ, que permanecessem na graça de Deus.

44 E o Sabbado seguinte ajuntou-

se quasi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deus.

45 Porém vendo os Judeos as companhas, enchéraõ se de inveja; e contradiziaõ a o que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabas, usando de ousadia, disséraõ: a vósoutros era mister, que primeiro a palavra de Deus se vos fallasse; mas pois a engaõais, e vos naõ julgais dignos da vida eterna, vedes aqui que nos tornam os Gentes.

47 Porque assi no-lo mandou o Senhor, dizendo: Por luz das Gentes te pus, peraque fosses por salvação até o cabo da terra.

48 E ouvindo isto as Gentes, alegráraõ se, e glorificavaõ a palavra do Senhor; e crerão todos quantos ordenados estavaõ para a vida eterna.

49 E divulgava se a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitáraõ algumas mulheres religiosas e honradas, e a os principaes da cidade, e levantáraõ perseguição contra Paulo e Barnabas, e os lançáraõ fora de seus termos.

51 Porém sacudindo contra elles o pé de seus pés, viéraõ se a Iconio.

52 E os Discipulos enchiaõ se de alegria, e do Espírito sancto.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO em Iconio que entráraõ juntos na Synagoga dos Judeos, e fallaraõ de tal maneira, que creo huã grande multidão, assi de Judeos, como de Gregos.

2 Porem os Judeos incredulos incitáraõ e irritáraõ os animos das gentes contra os irmaõs.

3 Detivéraõ se pois ali muito tempo, fallando ousadamente em o Senhor, o qual dava testimonho á palavra de sua graça, dando que sinaes e prodigios se fizessem por suas mãos.

4 E a multidão da cidade se dividio; e os huns eraõ polos Judeos, e os outros polos Apostolos.

5 E fazendo se huã revolta, assi dos Judeos como das Gentes, juntamente com seus principes, para os afrontarem, e apedrejarem:

6 Entendendo o elles, acolherão se a as cidades de Lycania, Lystra, e Derbes, e à província do redor.

7 E ali denunciavaõ o Euangelho.

8 E hum certo varão em Lystra estava assentado, impotente dos pés, coixo dêsd' o ventre de sua mae, que nunca tinha andado.

9 Este ouvio fallar a Paulo; o qual pondo os olhos n'elle, e vendo que tinha fé pera sarar;

10 Disse com grande voz: Levanta-te direito sobre teus pés: e elle saltou, e andou.

11 E vendo as companhas o que Paulo fizéra, levantáõ suas vozes, dizendo em lingoa Lycania: os Deuses se tem feito semelhantes a os homens, e a nósoutros descendéraõ.

12 E a Barnabas channavaõ Jupiter; e a Paulo, Mercurio; porque este era o que fallava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que estava diante de sua cidade, trazendo touros e grinaldas á entrada da porta, com as companhas queria sacrificar *lhes*.

14 Porem ouvindo-o os Apostolos Barnabas e Paulo, rasgáõ seus vestidos, e saltáõ entre a companha, clamando,

15 E dizendo: varoens, porque fazeis estas cousas? Também nos somos homens como vósoutros, sugeitos ás mesmas paixões, e vos denunciamos que vos convertais d'estas vaidades a o Deus vivo, que fez o céo, e a terra, e o mar, e tudo quanto nelles ha.

16 O qual 'nos tempos passados deixou andar a todas as Gentes *cada huu* em seus caminhos.

17 Ainda que com tudo a si mesmo se naõ deixou sem testimonho, bemfazendo dêsd' o céo, dando-nos chuvas e tempos fructíferos, e enchendo nossos corações de mimento e de alegria.

18 E dizendo isto, apenas detivéraõ as companhas que lhes naõ sacrificassem.

19 Porem sobreviéraõ *huns* Judeos de Antiochia, e de Iconio, e persuadirão a multidaõ; e apedrejando a Paulo, trouxéraõ o arrastando fora da cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando o os Discípulos, levantouse, e entrou na cidade; e o dia seguinte se sahio com Barnabas para Derbes.

21 E avendo denunciado o Euangelho a aquella cidade, e feito muitos Discípulos, tornáõ se a Lystra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmado os animos dos Discípulos, e exhortando os a que permanecessem na fé, e que por muitas tribulações nos importa entrar em o Reyno de Deus.

23 E avendolhes, por commun consentimento eleito Ancião em cada Igreja, orando com jejuns, encorajáõ os a o Senhor, em o qual aviaõ crido.

24 E passando por Pisidia, viéraõ a Pamphylia.

25 E avendo fallado a palavra em Perges, descendéraõ a Attalia.

26 E d'ali navegáõ para Antiochia, d'onde á graça de Deus foráõ encorajados, para a obra que ja aviaõ cumprido.

27 E como ali viéraõ, e ajuntáõ a Igreja, relataraõ quam grandes cousas Deus com elles fizéra; e como a as Gentes abrira a porta da fé.

28 E ficáõ se ali naõ pouco tempo com os Discípulos.

CAPITULO XV.

E ALGUNS que de Judea aviaõ descendido, ensinavaõ a os irmãos, dizendo: Se conforme a o uso de Moyses vos naõ circuncidardes, naõ vos podeis salvar.

2 Feita pois por Paulo e Barnabas naõ pequena resistencia e contenda contra elles, ordenáõ que Paulo e Barnabas, e alguns outros d'elles subissem a os Apostolos, e a os Ancião a Jerusalém sobre esta questão.

3 Assi que acompanhados elles da Igreja, passáõ por Phenice, e Samaria, contando a conversão das Gentes: e davaõ grande alegria a todos os irmãos.

4 E vindos a Jerusalém, foráõ recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Ancião; e denunciáõ lhes quam grandes cousas Deus com elles tinha feito.

5 Porem que alguns da secta dos

Phariseos, que aviaõ crido, se levantáõ, dizendo: Que he necessario circuncidálos, e mandar *lhes*, que guardem a Ley de Moyses.

6 E congregáõ se os Apostolos, e os Ancião, pera attentarem neste negocio.

7 E avendo grande contenda, Pedro se levantou, e lhes disse: Varoens irmãos, bem sabeis como ja vai por muito tempo, que Deus entre nos *me* elegeo, paraque por minha boca as Gentes ouvissem a palavra do Euangelho, e cressem.

8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testimonho, dandolhes o Espírito sancto, como tambem a nosoutros.

9 E nenhã diferença fez entre nosoutros e ellas, purificando pela fé seus corações.

10 Agora pois, porque atentais a Deus, pondo hum jugo sobre o pesoço dos Discípulos; que nem nossos paes, nem nosoutros podêmos levar?

11 Antes cremos, que pela graça do Senhor Jesu Christo seremos salvos, como tambem elles.

12 E toda a multidaõ calou; e ouvirão a Barnabas e a Paulo, que contavaõ, quam grandes sinaes e prodigios Deus por meyo d'elles entre as Gentes fizera.

13 E avendo se estes calado, respondeo Jacobo, dizendo: Varoens irmãos, ouvi me.

14 Simeão contou, como primeiro Deus visitou as Gentes, pera tomar d'ellas hum povo para seu nome.

15 E com isto concordão as palavras dos Prophetas, como está escrito:

16 Despois d'isto tornarei, e reedificarei o Tabernaculo de David, que caido está, e reedificarei suas ruinas, e o tornarei a levantar:

17 Peraque o resto dos homens busque a o Senhor, e todas as *demais* Gentes, sobre as quaes meu nome he invocado, diz o Senhor, que faz todas estas cousas.

18 Notorias saõ a Deus desd'ab eterno todas suas obras.

19 Poloque julgo, que os que das Gentes se convertem a Deus, naõ devem ser perturbados.

20 Senaõ escreverlhes, que se abstenhaõ das contaminações dos idólos, e de fornicação, e de affogado, e de sangue.

21 Porque Moyses, desdos tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e nas Synagogas cada Sabado he lido.

22 Entones pareceo bem a os Apostolos, e a os Ancião, com toda a Igreja, eleger d'elles *alguns* varoens, e os enviar com Paulo e Barnabas a Antiochia: *a saber* a Judas, que tinha por sobre nome Barsabas, e a Silas; varoens principaies entre os irmãos.

23 E escreveráõ com elles o *seguinte*: Os Apostolos, e os Ancião, e os irmãos, a os irmãos das Gentes, que estaõ em Antiochia, e Syria, e Cilicia, saude.

24 Por quanto ouvimos, que alguns, que sairaõ d'entre nosoutros, vos perturbáõ com palavras, e fizéraõ titubear vossas almas, dizendo que deveis circuncidar vos, e guardar a Ley; a os quaes *tal* naõ mandámos:

25 Pareceo nos bem ajuntados concordemente, eleger *alguns* varoens, e enviar-vos-los com nossos amados Barnabas, e Paulo.

26 Homens que ja entregáõ suas vidas polo nome de nosso Senhor Jesus Christo.

27 Assi que enviamos a Judas, e a Silas, os quaes tambem de boca o mesmo *vos* denunciarão.

28 Porque a o Espírito sancto, e a nosoutros pareceo bem, de nenhã carga mais vos impõr, senaõ estas cousas necessarias:

29 *Conrem a saber* Que vos abstenhais das cousas sacrificadas a os idólos, e de sangue, e de affogado, e de fornicação; das quaes cousas, se vos guardardes, bem fareis. Bem vos vá.

30 Despedidos pois elles, viéraõ a Antiochia, e ajuntando a multidaõ, entregáõ a carta.

31 E lendo-a alegráraõ se acerca da consolação.

32 Judas pois, e Silas, como tambem eraõ Prophetas, com muitas palavras exhortáraõ e confirmáraõ a os irmãos.

33 E detendo se *ali* algum tempo, pelo Espírito sancto, de fallarem a palavra em Asia.

34 Porem a Silas lhe pareceo bem ficar se ali.

35 E Paulo e Barnabas se ficáraõ em Antiochia, ensinando e euangelizando, com outros muitos, a palavra do Senhor.

36 E despois de alguns dias, disse Paulo a Barnabas: Tornemos nos a visitar a nossos irmãos por cada cida-de, em que ja denunciamos a palavra do Senhor, *a vér* como estaõ.

37 E Barnabas aconselhava, que tomassem com sigo a Joao chamado Marcos.

38 Mas a Paule lhe parecia razão, que naõ tomassem com sigo aquele, que desde Pamphylia se apartará d'elles, e com elles naõ fôra a aquella obra.

39 Houve pois *entre elles* tal con-tenda, que se apartáraõ hum do ou-tro: e tomando Barnabas com sigo a Marcos, navegou para Cypro.

40 Porem Paulo escolhendo a Si-las, partio se, encomendado dos ir-mãos á graça de Deus.

41 E foy passando por Syria e Ci-licia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

E VEYO até Derbes e Lystra: e eis que estava ali hum certo Discípulo, por nome Timotheo, filho de huã mulher Judea fiel, mas de pae Grego.

2 Do qual davaõ *bom* testimonho os irmãos, que estavaõ em Lystra, e em Iconio.

3 Este quis Paulo que fosse com elle: e tomando o, circuncidou o, por causa dos Judeos, que estavaõ naquelles lugares: porque todos con-heciaõ seu pae, que era Grego.

4 E indo passando pelas cidades, lhes entregavaõ as ordenanças, que forão determinadas pelos Apostolos e Aniciaõs em Jerusalém, peraque as guardassem.

5 Assi que as Igrejas eraõ confir-madas na fé, e cada dia se augmen-tavaõ em numero.

6 E passando por Phrygia, e pela província de Galacia, impedio se lhes

pelo Espírito sancto, de fallarem a palavra em Asia.

7 E como viéraõ a Mysia, inten-tavaõ ir a Bethynia; e naõ lh'o per-mittio o Espírito.

8 E passando *de largo* a Mysia, descendéraõ a Troas.

9 E vio Paulo de noite huã visaõ; e foy que hum varão Macedonio se *lhe* pôs diante, rogando lhe, e dizendo: Passa a Macedonia, e ajuda-nos.

10 E como vio a visaõ, logo pro-curámos partir para Macedonia, con-cluindo *d'ali* que o Senhor nos cha-mava, pera lhes denunciarmos o Eu-an gelho.

11 Navegando pois desde Troas, viemos correndo caminho direito a Samothracia, e o dia seguinte a Nea-poles.

12 E d'ali a Philippo, que he a primeira cidade d'esta parte de Ma-cedonia, e *he* huã Colonia: e estive-mos naquelle cidade alguns dias.

13 E o dia do Sabbado sahimos fora da cidade a o rio, aonde se cos-tumava fazer a oraçao: e assentando-nos, fallamos a as mulheres que *ali* se ajuntáraõ.

14 E huã certa mulher, por nome Lydia, vendedora de purpura, da ci-dade de Thyatira, que servia a Deus, nos ouvio, o coração da qual o Se-nhor abrio, peraque estivesse attenta a o que Paulo dizia.

15 E como foy bautizada *ella* e sua casa, rogou nos, dizendo: Se aveis julgado que eu seja fiel a o Senhor, entraem em minha casa e ficae ali. E constrangeo-nos.

16 E aconteceo que indo nosou-tros á oraçao, nos sahio a o encontro huã moça, que tinha espirito Pytho-nico: a qual com adevinhar trazia grande ganancia a seus Senhores.

17 Esta seguindo apôs Paulo e a nósoutros, clamava, dizendo: Estes homens saõ servos do Deus Altissi-mo, que nos denunciaõ o caminho da salvação.

18 E isto fazia ella por muitos dias. Porém discontentando *isto* a Paulo, virou se, e disse a o espirito: em nome de Jesu Christo te mando, que d'ella saysa. E na mesma ho-ra sahio.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, pregáraõ de Paulo, e de Silas, e os levaraõ á Praça, perante os Mayora-es.

20 E apresentando-os a os Capitaens, disséraõ: estes homens alvorocaõ nossa cidade, *naõ obstante* serem Judeos.

21 E prégaõ ritos que naõ nos he licito receber, nem fazer; visto que somos Romanos.

22 E a companha se levantou jun-tamente contra elles; e rasgandolhes os Capitaens os vestidos, mandáraõ os açoitar.

23 E avendolhes dado muitos a-çoutes, os lançaraõ na prisão; man-dando a o Tronqueiro que os guar-dasse seguramente.

24 O qual recebido hum tal man-damento, lançou os no carcere de mais a d'entre, e segurou lhes os pés no tronco.

25 E perto da meya noite orando Paulo e Silas, e cantando hymnos a Deus, escutáraõ os outros presos.

26 E de repente se fez hum taõ grande terremoto, que os alicescessos do carcere se moviaõ: e logo todas as portas se abriáraõ, e as prisões de todos se soltáraõ.

27 E acordando o Tronqueiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirando da espada, se ouvéra de matar, cuidando que ja os presos eraõ fugi-dos.

28 Porem Paulo clamou com gran-de voz, dizendo: naõ te faças nen-hum mal, que todos estamos aqui.

29 E pedindo luz, saltou dentro, e grandemente tremendo, se derribou a os pees de Paulo e Silas.

30 E tirando os fora, disse: Se-nhores, que me he necessario fazer para mie salvar?

31 E elles lhe disséraõ: Cré em o Senhor Jesu Christo, e salvarte has-tu, e tua casa.

32 E falláraõ lhe a palavra do Se-nhor, e a todos os que estavaõ em sua casa.

33 E tomando os elle consigo, naquelle mesma hora da noite, lavou lhes os açoutes, e logo foy bautizado *elle*, e todos os seus.

34 E levando os a sua casa, pôs *thes* a mesa; e gozouse de que com toda sua casa cresse a Deus.

35 E sendo ja de dia, mandáraõ os Capitaens a os quadrilheiros, dizendo: solta a aquelles homens.

36 E o Tronqueiro denunciou es-tas palavras a Paulo, *dizendo*; man-dado tem os Capitaens que vos soltem: assi agora sahi, e em paz vos ide.

37 Porem Paulo lhes disse: açou-tando-nos publicamente, e sem ser sentenciados, sendo homens Roma-nos, nos lançaraõ na prisão, e agora encubertamente nos lançaõ fora: naõ ha de ser assi, senão que venhaõ elles mesmos, e nos tirem fora.

38 E tornáraõ os quadrilheiros a dizer a os Capitaens estas palavras: e temeraõ, ouvindo que eraõ Roma-nos.

39 E vindo rogáraõ lhes, e tirando os fora, pediraõ lhes que da cidade se saíssem.

40 E saindo da prisão, entráraõ em casa de Lydia, e vendo a os ir-mãos, os consoláraõ; e da cidade se saíraõ.

CAPITULO XVII.

E TOMANDO seu caminho por Amphipolis e Apollonia, viéraõ a Thessalonica, aonde avia huã Sy-nagoga de Judeos.

2 E entrou Paulo a elles, como tinha de costume, e por tres Sabba-dos disputava com elles pelas Escri-turas.

3 Declarando as, e propondo *thes*, que convinha que o Christo padecesse, e dos mortos resuscitasse: e que este Jesus he o Christo, que eu, *dizia* elle, vos denuncio.

4 E alguns d'elles crêraõ, e com Paulo e Silas se ajuntáraõ; e dos Gregos Religiosos grande multidaõ; e mulheres principaes naõ poucas.

5 Porem os Judeos desobedientes movidos de inveja, tomáraõ com sigo alguns homens malinos dos maganos, e ajeitando a o povo, alvorocáraõ a cidade: e acometendo a casa de Ja-son, procuravaõ tirálos a o povo.

6 E naõ os achando, trouxéraõ com violencia a Jason, e a alguns ir-

maõs, a os Mayoraes da cidade, claramente; estes que a o mundo alvoroçado tem, viéraõ tambem até aqui.

7 A os quaes Jason tem recolhido, e todos estes fazem contra os mandados de Cesar, dizendo; que ha outro Rey, *a saber* Jesus.

8 E alvoroçáraõ a companha, e a os Mayoraes da cidade, que ouviaõ estas couas.

9 Porem recebida satisfaçao de Jason, e dos de mais, os soltaraõ.

10 E logo os irmaõs enviáraõ de noite a Paulo, e a Silas, a Berea: os quaes chegando lá, foraõ se á Synagoga dos Judeos.

11 E foraõ estes mais nobres que os Judeos, que estavaõ em Thessalonica, como aquelles que receberaõ a palavra com toda boa affeição, esquadrinhando cada dia as Escrituras, se estas couas assi eraõ.

12 Assi que muytos d'elles créraõ, e das mulheres Gregas honestas, e dos varoens naõ poucos.

13 Mas como os Judeos de Thessalonica entendéraõ, que tambem em Berea a palavra de Deus era denunciada por Paulo, viéraõ se tambem lá, e commovéraõ as companhas.

14 Porem no mesmo instante mandáraõ os irmaõs a Paulo, que se fosse como a o mar: mas Silas e Timotheo se ficáraõ ali.

15 E os que a Paulo acompanháraõ, o leváraõ até Athenas; e recebendo mandado para Silas e Timotheo, que viessem a elle o mais cedo que pudesse, se partiraõ.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, seu espírito se encendia 'nelle, vendo a cidade tam dada à idolatria.

17 Assi que disputava na Synagoga com os Judeos, e com os Religiosos; e na praça cada dia, com os que lhe occorriaõ.

18 E alguns dos Philosophos Epicureos, e Estoicos, contendiaõ com elle: e huns diziaõ: Que quer dizer este Paroleiro? e outros: parece he pregador de Deuses estranhos; por quanto lhes euangelizava a Jesus e a resurreição.

19 E tomado o, trouxéraõ-o a o Areopago, dizendo: Naõ poderemos

saber, que doutrina nova seja esta de que fallas?

20 Porque couas estranhas nós trazes a os ouvidos: queremos pois saber, que isto quererá vir a ser.

21 (Entonces todos os Athenieneses, e os hospedes estrangeiros, em nenhua outra coua se ocupavaõ, se naõ em dizer e em ouvir coua alguaõ de novo.)

22 E estando Paulo no meyo do Areopago, disse: Varoens Athenieneses, em tudo vos vejo como mais Religiosos.

23 Porque passando eu *pela cidade*, e vendo vossos Sanctuarios,achei tambem hum altar, em que estava escrito: AO DEUS NAÕ CONHECIDO. A este pois que vosoutros naõ conhecendo servis, *a esse* vos de-nuncio eu.

24 O Deus que fez o mundo, e todas as couas que 'nelle ha; este, sendo Senhor do ceo e da terra, naõ habita em templos feitos de maõs.

25 Nem tam pouco servido he por maõs de homens, como de coua alguaõ necessitando: pois elle só a todos dá a vida, e a respiraçao, e todas as couas.

26 E de hum sangue fez toda a geraçao dos homens, pera habitarem sobre toda a face da terra, determinando os tempos ja d'antes ordenados, e os termos de sua habitaçao.

27 Peraque a o Senhor buscassem, se porventura o pudesse apalpar e achar: ainda que naõ está longe de cada hum de nosoutros.

28 Porque 'nelle vivemos, e nos movemos, e somos; como tambem alguns de vossos Poetas disséraõ: Porque tambem sua geraçao somos.

29 Sendo pois geraçao de Deus, naõ avemos de cuidar que a Divindade seja semelhante a ouro, ou á prata, ou á pedra esculpida por artificio e imaginaçao de homens.

30 Assi que dissimulando Deus os tempos de ignorancia, agora denuncia a todos os homens, e em todo lugar, que se arrependaõ.

31 Porquanto tem estabelecido hum dia, em que justamente ha de julgar a o mundo, por *aquele* varaõ, que para isso tem ordenado; dando

d' isso certeza a todos, resuscitando-o dos mortos.

32 E como ouviraõ da resurreição dos mortos, alguns zombavaõ; e outros diziaõ: outra vez acerca d' isto te ouvirémos.

33 E assi se sahiò Paulo do meyo d'elles.

34 Porem achegando se alguns varoens a elle, créraõ: entre os quaes foy tambem Dionysio o Areopagita, e huã mulher por nome Damaris, e outros *mais* com elles.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS d' isto se partio Paullo de Athenas, e se veyo a Corintho.

2 E achando a hum certo Judeo, por nome Aquila, natural de Ponto, que avia pouco que tinha vindo de Italia, e a Priscilla sua mulher, (por quanto Claudio mandara que todos os Judeos de Roma se sahissem) veyose a elles.

3 E porque era do mesmo officio, ficouse com elles, e trabalhava: porque tinhaõ por officio fazer tendas.

4 E disputava na Synagoga cada Sabbado; e a Judeos, e a Gregos persuadia *a fé*.

5 E como Silas e Timotheo descenderaõ de Macedonia, foy Paulo constrangido do Espírito, testificando a os Judeos que Jesus era o Christo.

6 Porem resistindo, e blasfemando elles, sacudio se os vestidos, e disse lhes: vosso sangue *seja* sobre vossa cabeça; limpo estou eu: e desd'agora a as Gentes me irei.

7 E partindo d'ali, entrou em casa de hum, por nome Justo, que servia a Deus, cuja casa estava a par da Synagoga.

8 E Crispô, o Mayoral da Synagoga, creo a o Senhor com toda sua casa; e ouvindo o muytos dos Corinthios, créraõ, e foraõ bautizados.

9 E disse o Senhor em visão de noite a Paulo: naõ temas, senaõ falala, e naõ cales.

10 Porque eu contigo estou, e ninguem de ty lançará maõ pera te fazer mal: porque muito povo tenho 'nesta cidade.

11 E ficou se ali hum anno e seis

meses, ensinando entre elles a palavra de Deus.

12 Porem sendo Gallio Proconsul de Achaya, se alevantaraõ os Judeos concordemente contra Paulo, e o trouxeraõ a o Tribunal,

13 Dizendo; este persuade a os homens a servir a Deus contra a Ley.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gallio a os Judeos: Se algum agravo, ou crime enorme ouvéra, ó Judeos, com razaõ vos sofreria:

15 Mas se a questaõ he de palavras, e de nomes, e da Ley que entre vos ha, vede-o vos mesmos: porque d'essas couas naõ quero eu ser juiz.

16 E lançou-os do Tribunal.

17 Porem tomado todos os Gregos a Sosthenes, o Mayoral da Synagoga, feriaõ o diante do Tribunal; e a Gallio nada d'estas couas se lhe dava.

18 E ficandose Paulo ainda ali muytos dias, despedio se dos irmaõs, e d'ali navegou para Syria; e com elle Priscilla e Aquila: avendo se *princípio* tosquiado a cabeça em Cenchras, porque tinha *feito* voto.

19 E chegou a Epheso, e deixou os ali: porem elle entrando na Synagoga, disputava com os Judeos.

20 E rogando *lhe* elles, que com elles por mais algum tempo se ficasse, naõ veyo 'nisso.

21 Antes se despedio d'elles, dizendo; necessário me he em todo caso ter a festa que vem em Jerusalem: mas outra vez, querendo Deus, a vosoutros tornarei; e partiose de Epheso.

22 E vindo a Cesarea, subio a *Jerusalem*, e saudando a Igreja, descendeo a Antiochia.

23 E estando *ali* algum tempo, partiose, passando a reyo pela província de Galacia e Phrygia, confirmando a todos os Discípulos.

24 E chegou a Epheso hum certo Judeo, por nome Apollos, natural de Alexandria, varaõ eloquente, poderoso em as Escrituras.

25 Este era ja instruido no caminho do Senhor; e fervente de espirito, fallava e ensinava diligentemente as couas do Senhor: sabendo somente o bautismo de Joaõ.

26 E começoou este a fallar ousadamente na Synagoga; e ouvindo-o Priscilla e Aquila, o tomáraõ com si-go, e declararaõ lhe mais pontualmente o caminho de Deus.

27 E querendo elle passar a Achaya, exhortando o os irmãos, escreverão a os Discipulos que o recebessem; o qual vindo, aproveitou muyto a os que crioaõ pela graça.

28 Porque com grande vehemcia publicamente convencia a os Judeos, mostrando pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

E EM quanto Apollos estava em Corintha, sucedeou que, avendo Paulo passado por todas as regioens superiores, veyo a Epheso: e achando ali alguns Discipulos,

2 Dissehes: Recebestes vos ja o Espírito sancto quando crestes? e elles lhe disséraõ; antes nem ainda ouvimos, se aja Espírito sancto.

3 E elle lhes disse: em que pois sois bautizados? e elles disséraõ: no bautismo de Joao.

4 Porem Paulo disse: bem bautizou Joao com o bautismo de arrependimento, dizendo a o povo, que cressem em o que avia de vir apôs elle, isto he, em Jesu Christo.

5 E os que o ouvirão, foraõ bautizados em o nome do Senhor Jesus.

6 E impondo lhes Paulo as maõs, veyo sobre elles o Espírito sancto, e em lingoaõ estranhas fallavaõ, e profetizavaõ.

7 E eraõ todos estes como até doze varoens.

8 E entrando elle na Synagoga, fallava ousadamente por espaço de tres meses, disputando, e persuadindo as couças do Reyno de Deus.

9 Mas endurecendose alguns, e não obedecendo, e do caminho do Senhor mal fallando perante a multidaõ, desviouse d'elles; e apartou a os Discipulos, disputando cada dia na escola de hum certo Tyranno.

10 E durou isto por espaço de douos annos; de tal maneira que todos os que em Asia habitavaõ, ouvirão a palavra do Senhor Jesus, assi Judeos, como Gregos.

11 E fazia Deus maravilhas extraordinarias por maõs de Paulo:

12 De tal maneira que até os lenços e cendaes de seu corpo se levaõ sobre os enfermos, e as enfermidades se hiaõ d'elles, e os espíritos malinos se sahiaõ.

13 E alguns exorcistas dos Judeos, vagabundos, intentaráõ invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinhaõ espíritos malinos, dizendo: por Jesus, que Paulo prega, vos esconjuramos.

14 E eraõ sete filhos de Seeca, Judeo, Principe dos Sacerdotes, os que isto faziaõ.

15 Porem respondendo o espírito malino, disse: a Jesus conheço, e bem sei quem Paulo he; porem vos outros quem sois?

16 E saltando nelles o homem em quem o espírito malino estava, e en-senhoreandose d'elles, podia mais que elles; de tal maneira que nuos, e feridos fugirão d'aquelle casa.

17 E foy isto notorio a todos os que habitavaõ em Epheso, assi a Judeos como a Gregos; e cahio temor sobre todos elles; e assi era engrandecido o nome do Senhor Jesus.

18 E vinhaõ muitos dos que crioaõ, confessando, e publicando seus feitos.

19 Tambem muitos dos que seguiaõ artes curiosas, seus livros trouxerão, e em presença de todos os queimáraõ; e lancáraõ a conta de seu preço, e acháraõ que montava cinco-enta mil moedas de prata.

20 Assi crecia, e prevalecia poderosamente a palavra do Senhor.

21 E cumpridas estas couças, pro-pôs Paulo em Espírito, de passando por Macedonia, e Achaya, irse a Jerusalém, dizendo; desde que lá ouver estudo, me importa tambem vér * Roma.

22 E enviando a Macedonia douõ d'aquelles que o serviaõ, a saber a Timotheo e a Erasto, se ficou elle por algum tempo em Asia.

23 Porem naquelle mesmo tempo houve hum alvoroco não pequeno acerca do caminho do Senhor.

24 Porque hum certo ourivez da prata, por nome Demetrio, que de-

prata fazia templos de Diana, dava a os artifices não pouca ganancia.

25 A os quaes, avendo os ajunta-do com os officiaes de semelhantes couças, disse: Varoens, bem sabeis vos que d'este officio temos nossa prosperidade.

26 E bem vedes, e ouvis, que este Paulo, não somente em Epheso, mas até quasi em toda Asia, persuadido e apartado tem huã grande multidaõ, dizendo, que não são Deuses os que com as maõs se fazem.

27 E não somente ha perigo de que isto se nos torne em desprezo, porem tambem que até o mesmo tem-
plo da grande Deusa Diana estimado seja em nada; e que sua Magestade, a quem toda a Asia, e o mundo uni-verso venera, venha a ser destruida.

28 E ouvindo estas couças, enché-raõ se de ira, e clamaraõ, dizendo: grande he a Diana dos Ephesios.

29 E toda a cidade se encheo de confusaõ, e unanimes arremetéraõ a o Theatro, arrebatando com sigo a Gayo, e a Aristarcho, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo sair a o Po-
vo, os Discipulos lh'o não permitiraõ.

31 E tambem alguns dos Mayoraes de Asia, que eraõ seus amigos, enviáraõ a elle, rogando lhe, que se não apresentasse no Theatro.

32 Clamavaõ pois, huns de huã, outros de outra maneira: porque o ajuntamento era confuso; e os mais não sabiaõ por que causa se ajuntáraõ.

33 E tiráraõ fora da Companha a Alexandre, empuxando o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a maõ, queria dar razão d'isto a o povo.

34 Porem entendendo que era Judeo, levantouse huã voz de todos, clamando por quasi espaço de duas horas: grande he a Diana dos Ephesios.

35 E apaziguando o Escrivaõ da Cidade a companha, disse: Varoens Ephesios, qual he o homem que não saiba, que a cidade dos Ephesios he a guardadora do Templo da grande Deusa Diana, e da imagem que descondeo do Cco.

36 Assi que pois isto não pode ser contradito, convem que vos aplaqueis, e que nada temerariamente façais.

37 Porque trouxestes aqui a estes homens, que nem saõ sacrilegos, nem blasfemaõ de vossa Deusa.

38 Que se Demetrio, e os artifices que com elle estaõ, contra alguem tem algum negocio; Audiencias se daõ, e Proconsules ha, huns a os ou-tros se acusem.

39 E se outra algua causa demandais, em legitimo ajuntamento se po-dera despachar.

40 Que perigo corremos de que por hoje de sedição sejamos acusados: não avendo causa nenhua porque d'este concurso possamos dar algua razaõ. E avendo dito isto, despedio a o ajuntamento.

CAPITULO XX.

E CESSANDO o alvoroco, cha-mou Paulo a si os Discipulos, e abraçando-os sahio se, pera ir se a Macedonia.

2 E avendo andado por aquellas partes, e exhortando os com muytas palavras, veyo a Grecia.

3 E passando ali tres meses, e sen-do lhe pelos Judeos postas ciladas, avendo de navegar para Syria, se de-terminou a tornar por Macedonia.

4 E acompanhou o até Asia Sopater Beroense; e dos Thessalonicenses Aristarcho, e Segundo, e Gayo Der-beo, e Timotheo; e dos Asianos Ty-chico, e Trophimo.

5 Estes, indo se diante, nos espe-ráraõ em Troas.

6 E depois dos dias dos paens as-mos, navegámos de Philippes, e em cincos dias viémos ter com elles a Troas, aonde estivemos sete dias.

7 E o primeiro da semana, ajun-tandose os Discipulos a partir o paç, praticava Paulo com elles, avendose de partir o dia seguinte; e alargou a practica até a meya noite.

8 E avia muytas luzes em o cena-culo, onde estavaõ juntos.

9 E estando hum certo mancebo, por nome Eutycho, assentado em huã janella, tomado de hum sono profun-do, como Paulo ainda lhes estivesse largamente fallando, foy derribado-do

sono, e cahio dêsdo terceiro sobrado a baixo, e levantáraõ morto.

10 Porem descendendo Paulo, derribouse sobre elle, e abraçando o disse: naõ vos alvoroceis, que ainda sua alma n'elle está.

11 E tornando a subir, e partindo e gostando o paõ, e fallando lhes largamente até a alva do dia, assi se partio.

12 E trouxéraõ a o moço vivo, e naõ pouco foraõ consolados.

13 Porem adiantando-nos nosoutros a o navio, navegámos até Asson, d' onde aviamos de receber a Paule; porque assi o ordenára, e elle avia de ir a pé.

14 E como com nosco se ajuntou em Asson, tomámolo com nosco, e viemos a Mitylene.

15 E navegando d'ali, viemos o dia seguinte em frente de Chio, e a o outro dia nos aportámos a Samo: e ficando-nos em Trogyllo, o dia seguinte viemos a Mileto.

16 Porque ja Paulo avia determinado de passar mais a diante de Epheso, por em Asia naõ gastar o tempo. Porque se apresurava a (se possível lhe fosse) o dia de Pentecoste estar em Jerusalem.

17 Enviou porem desde Mileto a Epheso, e mandou chamar os Ancião's da Igreja.

18 E como a elle vieraõ, disselhes: Bem sabeis vos desde primeiro dia que entrei em Asia, o modo como todo aquelle tempo estive com vosco:

19 Servindo a o Senhor com toda humildade, e com muitas lagrimas, e tentaõens, que pelas ciladas dos Judeos me tem sobrevindo.

20 Como nada, que util vos fosse, deixei de publicamente, e pelas casas, vos denunciar, e ensinar.

21 Testificando, assi a Judeos, como a Gregos, a conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesu Christo.

22 E agora, eis que liado eu do Espírito, me vou a Jerusalem, naõ sabendo o que lá me ha de acontecer:

23 Senão que o Espírito sancto de cidade em cidade me testifica, dizendo, que prisoens, e tribulaõens me espérao.

24 Mas de nenhua cousa faço

caso, nem minha vida por preciosa tenho, peraque com alegria cumpra minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, pera testificar do Euanghelio da graça de Deus.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vosoutros, por quem pregando o Reyno de Deus passei, mais meu rosto naõ vereis.

26 Por tanto o dia de hoje vos protesto, que do sangue de todos vosoutros estou limpo.

27 Porque naõ deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus,

28 Por tanto attentæ por vosoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espírito sancto por Bispos vos tem posto, pera apacentardes a Igreja de Deus, a qual alançou com seu proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que depois de minha partida, entraráõ entre vosoutros lobos crueis, que naõ perdoarão a o rebanho.

30 E que d'entre vosoutros mesmos se levantarão homens que fallem couças perversas, pera após si atrahirem a os Discípulos.

31 Poi tanto vigiae, lembrando vos, como por espaço de tres annos, noite e dia naõ cessai, de a cadahum de vosoutros com lagrimas vos amoestar.

32 E agora irmão's, a Deus, e á palavra de sua graça vos encorajo; que poderoso he pera vos edificar, e vos dar herança entre todos os sanc-tificados.

33 De ninguem cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 Antes vos mesmos sabeis que, para o que a my, e a os que comigo estão, necessário me era, me servirão estas maõs.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando assi, he necessário sobrelevar a os enfermos; e lembrar se das palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bemaventurada cousa he dar, do que receber.

36 E avendo dito isto, pondo se de juelhos, com todos elles orou.

37 E houve hum grande pranto de todos; e derribandose sobre o pescoço de Paulo, beijavaõ o:

38 Entristecendo se muyto, prin-cipalmente pola palavra que disséra,

que mais seu rosto naõ veriaõ: e o acompanharão até o navio.

CAPITULO XXI.

E COMO aconteceu que d'elles nos arrancámos, e navegámos, fomos correndo caminho direito, e viémos a Coos, e o dia seguinte a Rhodas, e d'ali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice, embarcámos-nos 'nelle, e partimo.

3 E indo ja á vista de Cypro, e deixando-a á maõ ezquerda, navegámos para Syria, e viémos a Tyro; porque o navio avia de descarregar ali sua carga.

4 E ficámos nos ali sete dias, a-chando a os Discípulos; os quaes pelo Espírito diziaõ a Paulo, que naõ subisse a Jerusalém.

5 E avendo ali passado aquelles dias, saímos-nos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com suas mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de juellhos na praya orámos.

6 E saudando nos huns a os outros, subimos a o navio; e elles se tornáraõ para suas casas.

7 E nosoutros, acabada a navegação de Tyro, viémos a Ptolemaida; e avendo saudado a os irmão's, ficámos nos com elles hum dia.

8 E o dia seguinte, partiudo d'ali Paulo, e nos os que com elle estavamo's, viemos a Cesarea; e entrando em casa de Philippe, o Euangelista (que era hum dos sete), ficámos nos com elle.

9 E este tinha quatro filhas ainda donzellass, que profetizavaõ.

10 E ficando-nos ali por muitos dias, descendeo de Judea hum Propheta, por nome Agabo:

11 E vindo elle a nosoutros, e tomando a cinta de Paulo, e liandose os pés e as maõs, disse: Isto diz o Espírito sancto: assi liarão os Judeos em Jerusalém a o varaõ, cuja he esta cinta, e o entregaráõ em maõs das gentes.

12 E ouvindo nosoutros isto, lhe rogámos, assi nós, como os que eraõ d'aquelle lugar, que naõ subisse a Jerusalém.

13 Porem Paulo respondeo: Que fazeis chorando, e magoando-me o coração? porque eu, naõ só a ser liado, mas ainda a morrer em Jerusalém, estou prestes, polo nome do Senhor Jesus.

14 E como persuadir-se naõ deixaõ, aquietámos nos, dizendo; façase a vontade do Senhor.

15 E depois d'aquelle dias, apercebemos-nos, e subimos a Jerusalém.

16 E foraõ tambem com nosco alguns dos discípulos de Cesarea, tra-zendo com sigo a hum certo Mnason, Cypro, discípulo antigo, com o qual aviamos de pousar.

17 E como chegámos a Jerusalém, os irmão's nos recebéraõ de muy boa vontade.

18 E o dia seguinte entrou Paulo com nosco a Jacobo, e todos os An-ciaõ's viéraõ ali.

19 E avendo os saudado, contou-lhes por miudo o que Deus fizéra en-tre as gentes por seu ministerio.

20 E ouvindo o elles, glorificáraõ a o Senhor; e disséraõ lhe: Bem vés irmão, quantos milhares de Judeos ha que crém, e todos saõ zeladores da Ley.

21 E ja acerca de ty informados foraõ, que a todos os Judeos, que es-tão entre as gentes, ensinas a se apar-tarem de Moyses, dizendo, que naõ ha de circuncidar seus filhos, nem andar segundo os costumes da Ley.

22 Que ha pois? em todo caso he necessário que a multidão se ajunte; porque ouviráõ que ja es vindo.

23 Faze pois isto que te dizemos: quatro varoens temos, que fizéraõ voto.

24 Toma com tigo a estes, e sanc-tifica-te com elles, e faze com elles os gastos, pera que a cabeça se rapem, e todos saibaõ que naõ ha nada do que foraõ informados acerca de ty, mas que tambem tu mesmo andas guar-dando a Ley.

25 Porem quanto a os que crém das gentes, ja nosoutros avemos es-crito, e achado por bem, que nada, d'isto guardasse; senão que somen-te se guardem do que se sacrifica a os idilos, e de sangue, e de affogado, e de formicáao.

26 Entonces tomado Paulo com sigo a aquelles varoens, e sanctificado com elles o dia seguinte, entrou no Templo, denunciando serem ja cumpridos os dias da sanctificação *ficando se ali* até por cada hum d'elles se oferecer a offerta.

27 E indo se ja os sete dias acabando, vendo o os Judeos de Asia no Templo, alvoroçáraõ a todo o povo, e lançáraõ maõ d'elle:

28 Clamando: varoens Isrælitas, acudí; este he o homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e contra a Ley, e contra este lugar; e de mais d'isto tambem no Templo introduzio a os Gregos, e profanou este sancto lugar.

29 Porque d'antes tinhaõ visto com elle na cidade a Trophimo o Ephesio, a o qual pensavaõ que Paulo introduzira no Templo.

30 E toda a cidade se alvoroçou, e fez se hum concurso do povo; e pegando de Paulo, o trouxéraõ para fora do Templo: e logo as portas se fecháraõ.

31 E procurando elles matálo, vejo a nova a o Tribuno do esquadraõ, que toda Jerusalem estava em confusão.

32 O qual, tomado logo com sigo soldados e Centurioens, correo a elles. E vendo elles a o Tribuno, e a os soldados, cessáraõ de ferir a Paulo.

33 Entonces chegando o Tribuno, prendeo o, e mandou o amarrar com duas cadeas: e perguntoulhe quem era, e que tinha feito?

34 E na companha clamavaõ *huns d'esta*, e outros de outra maneira: podem como por causa do alvoroço nada de certo podia saber, mandou o levar a o arrayal.

35 E chegando ás escadas, sucedeo que por causa da violencia da companha o leváraõ ás costas os soldados.

36 Porque a multidaõ do povo o seguia, clamando; fora com elle.

37 E avendo de levar a Paulo a o arrayal, disse a o Tribuno: he me licito fallar te algúna cousa? e elle disse; Grego sabes?

38 Não es tu por ventura aquelle Egypcio, que antes d'estes dias levantou huã sedicaõ, e levou a o deserto os quatro mil salteadores?

39 Porem Paulo lhe disse: na verdade que hum hominem Judeo sou, cidadão de Tarso, cidade não pouco celebre de Cilicia; rogo te porem, que me permitas fallar a o povo.

40 E avendo lho permitido, pondo se Paulo empé nas escadas, fez sinal com a maõ a o povo; e feito grande silencio, fallou lhes em lingoa Hebrea, dizendo:

CAPITULO XXII.

VAROENS irmaõs, e paes, ouvi agora minha defensa para vosco.

2 (E como ouviraõ que lhes fallava em lingoa Hebrea, tanto mais silencio lhe deraõ; e disse:

3 Quanto a my, varaõ Judeo sou, em Tarso de Cilicia nacido, e nesta cidade a os pees de Gamaliel criado, conforme a o mais puro modo da Ley paterna ensinado, e zelador de Deus, como todos vosoutros hoje o sois.

4 Que até a morte este caminho perseguido tenho, assi a varoens, como a mulheres amarrando, e em prisões entregando.

5 Como tambem o summo Pontifice me he testimunha, e todo o Conselho dos Ancião: dos quaes ainda tomado letras para os irmaõs, fuy a Damasco a tambem a amarrados a Jerusalem trazer a os que ali estivessem, peraque fossem castigados.

6 Porem aconteceõ-me, que, indo eu ja de caminho, e perto de Damasco chegado, quasi a o meyo dia, de repente me rodeou huã grande luz do Ceo.

7 E cahi em terra, e ouvi huã voz, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E respondi eu: quem es Senhor? e disse me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavaõ, em verdade viraõ a luz, e muito se atemorizáraõ: porem a voz do que falava comigo, não ouviraõ.

10 E disse eu: que farei, Senhor? e o Senhor me disse: levanta te, e vae a Damasco, e ali se te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

11 E como eu ja não via, por causa

dá gloria d'aquelle luz, fuy levado pela maõ dos que estavaõ comigo, e assim vim a Damasco.

12 E hum certo Ananias, varaõ pio, conforme a Ley, que tinha bom testimonio de todos os Judeos que ali moravaõ;

13 Vindo a my, e apresentandose me, me disse: Saulo irmaõ, recobra a vista; e naquelle mesma hora o vi.

14 E disse: o Deus de nossos Paes d'antes te ordenou, peraque conheças sua vontade, e vejas aquelle justo, e ouças a voz de sua boca.

15 Porque testimunha para com todos os homens lhe has de ser, do que visto e ouvido tens.

16 E agora, porque te detens? levanta-te, e bautiza-te, e lava teus pecados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceõ me, tornando a Jerusalem, que orando eu no Templo, fui arrebatado fora de my.

18 E vi o que me dizia: dá-te pressa, e sae-te apressadamente de Jerusalem: porque não receberáõ teu testimonio acerca de my.

19 E eu disse: Senhor, bem sabem elles que eu em prisão lançava, e nas Synagogas açoutava a os que criaõ em ty.

20 E quando o sangue de Esteavaõ, tua testimunha, se derramava, tambem eu presente estava, e consentia em sua morte, e guardava os vestidos dos que o matavaõ.

21 E disse me: Vae, porque longe te hei de enviar a as gentes.

22 E ouviraõ-o até esta palavra, e levantaraõ a voz, dizendo; Fora da terra com tal homem; porque não convem que viva.

23 E clamando elles, e lançando de si os vestidos, e deitando pó para o ar.

24 Mandou o Tribuno que o levassem a o arrayal, dizendo, que com açoutes o examinassem, pera saber porque causa contra elle assi clamavaõ.

25 E estando o amarrando com correas, disse Paulo a o Centuriaõ, que ali estava: he vos licito açoutar a hum homem Romano, sem primeiro ser condenado?

26 E ouvindo o Centuriaõ isto, foy e denunciou-o a o Tribuno, dizendo;

olha o que has de fazer: porque este homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, disse: Dize me, es tu Romano? e elle disse: si.

28 E respondeo o Tribuno: com muita somma de dinheiro alcancei eu o direito de cidadão d'esta cidade. E Paulo disse: e eu o sou de nascimento.

29 Assi que logo d'elle se apartáraõ os que o aviaõ de examinar: e até o Tribuno teve temor, entendendo que era Romano, e que liado o avia.

30 E o dia seguinte, querendo saber de certo a causa porque dos Judeos acusado era, solto-o das prisões, e manda vir a os Príncipes dos Sacerdotes, e a todo seu Conselho; e trazendo a Paulo, apresentou o diante d'elles.

CAPITULO XXIII.

EPONDO Paulo os olhos no Conselho, disse: Varoens irmaõs, com toda boa consciencia tenho andado diante de Deus até o dia de hoje.

2 Porem o Summo Pontifice Ananias manda a os que com elle estavão, que na boca o ferisseem.

3 Entonces Paulo lhe disse: Ferir-te-ha Deus, parede cayada: estás tu tambem aqui assentado para me julgar conforme a Ley; e contra a Ley me mandas ferir?

4 E os que ali estavão disséraõ: a o Summo Pontifice de Deus injuriás?

5 E Paulo disse: não sabia, irmaõs, que era o Summo Pontifice. Porque escrito está: a o Príncipe de teu povo não maldítras.

6 E sabendo Paulo, que a huã parte era de Sadduceos, e a outra de Phariseos, clamou no Conselho: Varoens irmaõs, eu Phariseo sou, filho de Phariseo; pola esperança e resurreição dos mortos sou julgado.

7 E avendo dito isto, houve dissensão entre os Phariseos e os Sadduceos: e a multidaõ se dividiu.

8 Porque os Sadduceos dizem, que não ha resurreição, nem Anjo, nem Espírito: mas os Phariseos confessão ambas as cousas.

9 E fez se huā grande grita; e levantandose os Escrības da parte dos Phariseos, contendiaõ dizendo; nem um mal achamos neste homem: e se algum Espírito, ou Anjo lhe fallou, não repugnemos a Deus.

10 E avendo grande dissençaõ, temendo o Tribuno que Paulo por elles não fosse despedaçado, mandou descer a soldadesca, e arrebatálo do meyo d'elles, e leválo a o arrayal.

11 E a noite seguinte apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Tem bom animo Paulo; porque como de my em Jerusalém testificaste, assi te importa testificar tambem em Roma.

12 E vindo o dia, fizeraõ alguns dos Judeos huā conspiraõ, e se conjuráõ, dizendo, que nem comeriaõ, nem beberiaõ, até que a Paulo não matassem.

13 E eraõ mais de quarenta os que esta conjuraõ fizeraõ.

14 Os quaes se forao a os Principes dos Sacerdotes, e a os Ancião, e disseraõ: conjurando-nos conjuramos, que nada gostarémos, até que a Paulo não matemos.

15 Agora pois vosoutros, juntamente com o Conselho, fazet saber a o Tribuno que á manhaõ volo traga, como que de seus negocios alguā cousa mais certa queréis saber: e antes que chegue, aparelhados estamos pera o matar.

16 E ouvindo o filio da irmā de Paulo estas ciladas, vejo, e entrou no arrayal, e denunciou o a Paulo.

17 E chamando Paulo a si a hum dos Centurioens, disse: Leva este mancebo a o Tribuno, porque tem que lhe denunciar.

18 Tomando-o elle pois, levou o a o Tribuno, e disse: Chamando-me a si o preso Paulo, me rogou que te trouxesse este mancebo, que tem que te dizer.

19 E o Tribuno, tomndo-o pela maõ, e apartando-se a huā banda, perguntou lhe: que tens que me denunciar?

20 E elle disse: os Judeos se concertaraõ de rogar-te, que á manhaõ a Paulo leves a o Conselho, como que d'elle ajaõ de inquirir alguā cousa mais certa.

21 Porem tu não os creas. Porque mais de quarenta homens d'elles lhe andaõ armando ciladas, os quaes sob pena de maldicāo se obrigaraõ a nem comérem nem beberem, até que morto o não tenhaõ; e ja apercebeidos estao, esperando de ty a promessa.

22 Entones o Tribuno despedio a o mancebo, mandanbo lhe, que a ninguem mais dissesse que aquillo lhe manifestaria.

23 E chamando a si a certos douos dos Centurioes, disse: apercebei duzentos soldados que vaõ até Cesarea, e setenta de cavalo, e duzentos archeros, para as tres horas da noite.

24 E aparelhem cavalgaduras, peraque pondo 'nellas a Paulo, o levem em salvo a Felix o Presidente.

25 Escrevendo lhe huā carta, que em Summa isto continha:

26 Claudio Lysis, a Felix, potensissimo Presidente, saude.

27 Preso este varao pelos Judeos, e estando ja em ponto de o matarem, sobreviu eu com a soldadesca, e temei illa, informado que ora Roma-no.

28 E querendo saber a causa por que o accusavaõ, leveilh'o a seu Conselho.

29 O qual achei que accusavaõ de alguās questioens de sua Ley; mas que nenhum crime digno de morte, ou de prisão, avia contra elle.

30 E sendo-me notificado, que os Judeos a este varao ciladas aviaõ de armar, logo t' o enviei: mandando tambem a os acusadores, que perante ty digaõ o que contra elle tiverem. Bem ajas.

31 Tomando pois os soldados a Paulo, como lhes fora mandado, trouxeõ o de noite a Antipatris.

32 E o dia seguinte, deixando ir com elle a os de cavalo, tornáraõse a o arrayal.

33 Os quaes como chegaraõ a Cesarea, e entregaraõ a carta a o Presidente, apresentaraõ lhe tambem a Paulo.

34 E o Presidente, lida a carta perguntao, de que Provincia era; e entendendo que de Cilicia.

35 Ouvir te hei, disse, quando tambem aqui viérem teus acusadores. E

mandou que o guardassem na Audiencia de Herodes.

CAPITULO XXIV.

E CINCO dias depois, descendeo o Summo Pontifice Ananias, com os Ancião, e hum certo Orador Ter-tullo; os quaes comparecerão ante o Presidente contra Paulo.

2 E sendo citado, começoou Ter-tullo a o acusar, dizendo:

3 Como assi seja que tanta paz por ty tenhamos, e que por tua prudencia, a este povo *muytos e louvaveis* serviços se façaõ, totalmente e em todo lugar, ó potentissimo Felix, com todo agradecimento o reconhecemos.

4 Porem porque muyto te não detinha, rogo te que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que este homem he huā peste, e levantadór de sedicioens entre todos os Judeos, pelo universo mundo, e o principal defensor da secta dos Nazarenos.

6 O qual tambem intentou a profanar o Templo: a o qual tambem prendemos, e conforne a nossa Ley julgar o quisemos.

7 Porem sobrevindo o Tribuno Lysis, com grande violencia d'entre as maõs no-lo tirou:

8 Mandando a seus accusadões, que a ty viessem: do qual tu mesmo, examinando o, poderás entender tudo o de que o accusamos.

9 E tambem os Judeos *nissos* consentiraõ, dizendo serem estas cousas assi.

10 Paulo porem, fazendo lhe o Presidente sinal que fallasse, respondeo: Por quanto bem sei que ja vai por muitos annos que d'esta gente es Juiz, com tanto melhor animo por my respondo.

11 Pois bem podes entender, que não ha mais de doze dias, que subi a Jerusalem a adorar:

12 E nem com alguem no Templo fallando me acháraõ, nem 'nas Synagogas, nem na cidade, a o povo amotinando.

13 Nem taõ pouco provar podem as cousas de que agora me accusaõ.

14 Isto porem te confesso, que conforme a aquelle caminho, a que

Secta chamaõ, assi a o Deus dos paes sirvo, crendo tudo quanto na Ley e 'nos Prophetas está escrito.

15 Tendo em Deus esperança, como estes mesmos tambem esperão, que ha de aver resurreição dos mortos, assi dos Justos, como dos injustos.

16 E 'nisto me exercito, em que, assi para com Deus, como para com os homens, sempre tenha huā consciencia sem offensa.

17 Porem muitos annos depois, vim a fazer esmolas e offertas a minha naçao.

18 'Nisto ja sanctificado no Templo me acháraõ, naõ com gente, nem com alvoroço, huns certos Judeos de Asia.

19 Os quaes convinha, que perante ty *aqui* presentes estivessem, e me acusassem, sc alguā cousa contra my tivessem.

20 Ou digaõ estes mesmos, se em my iniquidade alguā acháraõ, quando perante o Conselho estava.

21 Senão só d'esta palavra, *com* que, entre elles estando, clamei: pola resurreição dos mortos sou eu hoje de vosotros julgado.

22 Entones avendo Felix ouvido estas cousas, pós lhes dilação, dizen-do; avendo-me melhor d'este caminho informado, quando o Tribuno Lysis desceder, *então* de vossos negocios inteira noticia tomarei.

23 E mandou a o Centuriaõ que a Paulo guardassem, e com alguā liberdade estivesse, e que a ninguem dos seus prohibisse servilo, ou vir á elle.

24 E alguns dias depois, vindo Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea, mandou chamar a Paulo, e ouvio-o acerca de fé em Christo.

25 E tratando elle da Justiça, e da temperança, e do Juizo vindouro: es-pavorecido Felix, respondeo; vae-te por agora; e em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente que Paulo lhe dësse *algum* dinheiro, paraque o soltasse: Poloque tambem muitas vezes o mandava chamar, e fallava com elle.

27 Porem cumpridos douos annos, teve Felix por sucessor a Porcio Fes-

to. E querendo Felix comprazer a os Judeos, deixou a Paulo preso.

CAPITULO XXV.

ENTRANDO pois Festo na Província, subio d'ali a tres dias de Cesarea a Jerusalém.

2 E comparecerão ante elle o Summo Pontifice, e os principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáraõ lhe,

3 Pedindo contra elle favor, para que o fizesse vir a Jerusalém; armando lhe ciladas, para no caminho o matarem.

4 Porem Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guardado, e que elle presto para lá se partiria.

5 Os que pois, disse, d'entre vosoutros podem, descendão juntamente comigo, e se neste varão cousa algua indecente ouver, acusem-o.

6 E naõ se avendo entre elles detido mais de dez dias, descendeo a Cesarea; e assentando-se no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 E vindo elle, rodeáraõ o os Judeos, que de Jerusalém aviaõ descedido; trazendo contra Paulo muitas e graves acusaçōes, que naõ podiaõ provar.

8 Polo que em sua defensa disse: Eu nem contra a Ley dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar, em cousa algua pequei.

9 Porem querendo Festo comprazer a os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém, e ser lá perante my acerca d'estas cousas julgado?

10 E Paulo disse: Perante o Tribunal de Cesar estou, aonde convem que seja julgado: a os Judeos nenhum agravo lhes fiz, como tambem tu muy bem o sabes.

11 Porque se agravo algum fiz, ou cousa algua digna de morte cometti, naõ refuso morrer: Porem se nada das cousas de que estes me accusão ha, ninguem por lhes comprazer a elles me pode entregar; a Cesar apello.

12 Entonces, avendo Festo fallado com o Conselho, respondeo: a Cesar appellaste; a Cesar irás.

13 E passados alguns dias, viéraõ

el Rey Agrippa, e Bernice, a Cesarea, a saudar a Festo.

14 E como ali se detiverão muitos dias, contou Festo a el Rey os negocios de Paulo, dizendo; hum certo varão foy deixado por Felix aqui preso:

15 Por cuja via, estando eu em Jerusalém, os Principes dos Sacerdotes, e os Ancião dos Judeos perante my comparecerão, pedindo contra elle sentença.

16 A os quaes respondi, naõ ser costume dos Romanos, por favor entregar a algum homem à morte, antes que o acusado presentes tenha seus acusadores, e lugar aja de se defender da acusaçō.

17 Assi que, chegando elles juntos aqui, sem fazer dilacão algua, o dia seguinte, assentado no Tribunal, a o homem mandei trazer.

18 Do qual os acusadores aqui presentes estando, nenhū cousa apontráõ d'aquellas que eu suspeitava.

19 Tinhaõ porem contra elle algua questoens acerca de sua superstição, e de hum certo Jesus defunto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu acerca da inquiriçō d'esta causa, disse, se queria ir a Jerusalém, e lá acerca d'estas cousas ser julgado?

21 E apellando Paulo a ser reservado a o conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que o enviasse a Cesar.

22 E disse Agrippa a Festo: Bem quiséra eu tambem ouvir a este homem. E elle disse: a manha o ouvirás.

23 Assi que o dia seguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muito aparato, e entrando no Auditorio com os Tribunos, e varoens mais principaes da cidade, trouxeraõ a Paulo por mandado de Festo.

24 E disse Festo: Rey Agrippa, e todos os varoens que aqui com nosco presentes estais, aqui vedes aquelle, de quem toda a multidaõ dos Judeos, assi em Jerusalém, como, aqui fallado me tem, clamando, que naõ convem que mais viva.

25 Porem achando eu que nenhū

cousa digna de morte fizera, e apelando elle mesmo tambem a Augusto, tenho determinado enviarl'õ.

26 Do qual naõ tenho cousa algua certa que escreva a o Senhor, polo que perante vosoutros o trouxe; e inórmemente perante ty, ó Rey Agrippa, paraque, feita informaçō, teuha cousa algua que escrever.

27 Porque contra razaõ me parece, enviar a hum preso, e juntamente as acusações contra elle naõ notificar.

CAPITULO XXVI.

EDISSE Agrippa a Paulo: permitte-se-te fallar por ty mesmo. Paulo entonces estendendo a maõ, assi em sua defensa respondeo:

2 Por venturoso me tenho, ó Rey Agrippa, de que perante ty me aja hoje de defender de todas as cousas, de que dos Judeos sou acusado.

3 Mornente sabendo eu, que noticia tens de todos os costumes, e questoens que entre os Judeos ha: polo que te rogo que me ouças com paciencia.

4 Minha vida pois, até desda mocidade; qual desde principio entre os de minha naçō em Jerusalém aja sido, todos os Judeos o sabem:

5 Como aquelles que ja de muyto antes me conheceraõ (se he que testififar o querem), que conforme á mais perfeita secta de nossa Religiao, sempre vivi Phariseo:

6 E agora pola esperança da promessa, que de Deus a os Paes soy feita, aqui estou, e julgado sou.

7 A a qual nossas doze Tribus, servindo continuamente de dia e de noite a Deus, espéraõ chegar: pola qual esperança, ó Rey Agrippa, sou eu dos Judeos acusado.

8 Que? julga-se por cousa incrivel entre vosoutros, que Deus a os mortos resuscite?

9 Bem me tinha eu imaginado, que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu usar muitas contrariedades.

10 O que tambem fiz em Jerusalém; e avendo recebido poder dos principes dos Sacerdotes, a muitos dos Sanctos encerri em prisoens: e quando os mataraõ, também eu dava meu voto.

11 E castigando os muitas vezes por todas as Synogas, os forcei ablasfemar. E enfurecido demasiadamente contra elles, até nas cidades estranhas os persegui.

12 A o que indo ainda a Damasco, com poder e comissaõ dos Principes dos Sacerdotes:

13 Na metade do dia, vi no caminho, ó Rey, huã luz do ceo, que a o resplendor do sol sobrepujava, e a my, e a os que comigo iaõ, com sua claridade rodeou.

14 E caíndo nos todos em terra, ouvi huã voz que me fallava, e em lingoa Hebraica dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? Dura cousa te he dar couces contra os aguilleons.

15 E disse eu: Quem es, Senhor? e elle disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te, e poẽ te sobre teus pees, porque para isto te appareci, pera te pôr por ministro e testimunha, assi das cousas que ja tens visto, como das em que ainda te hei de apparecer:

17 Livrando-te d'este povo, e das Gentes, a quem agora te envio.

18 Para lhes abries os olhos, e das escuridades os convertéres á luz, e do poder de Satanás a Deus: pera que recebaõ remissão dos pecados, e sorte entre os sanctificados pela fe em my.

19 Poloque, ó Rey Agrippa, naõ fuy desobediente á visão celestial.

20 Antes primeiramente a os que em Damasco, e em Jerusalém, e por toda a terra de Judea estaõ, e a as Gentes denunciei, que se emendassem, e se convertessem, a Deus, fazendo obras dignas de conversão.

21 Por causa d'isto pegaraõ de my os Judeos no Templo, e me procuraram a matar.

22 Porem, alcançando socorro de Deus; ainda ate o dia de hoje permaneço, testificando, assi a pequenos, como a grandes; naõ dizendo nada de mais do que os Prophetas a Moyses disséraõ, que avia de acontecer.

23 Convém a saler que o Christo devia padecer, e sendo o primeiro da resurreição dos mortos, avia de denunciar a luz a este povo, e a as gentes.

24 E dizendo elle isto em sua defensa, disse Festo em alta voz: Tresvalias, Paulo, as muitas letras te fazem tresvaliar.

25 Porem elle: naõ tresvalio, disse, ó potentissimo Festo; porem fallo palavras de verdade, e de hum saõ juizo.

26 Porque el Rey, a quem usando de ousadia fallo, sabe *muy bem* d'estas couosas; pois naõ creyo que nada d'isto se lhe oculte: que naõ se fez isto em algum canto.

27 Cres tu, ó Rey Agrippa, a os Prophetas? Bem sei que os crés.

28 E disse Agrippa a Paulo: por poucou me persuadirás a que me faça Christão.

29 E disse Paulo: Prouvéra a Deus que, ou por pouco, ou por muyto, naõ somente tu, porem tambem todos quantos hojo ouvindo me estaõ, taes vos tornáreis qual eu sou, excepto estas cadeas.

30 E dizendo elle isto, levantou-se el Rey, e o Presidente, e Bernice, e os qua com elles assentados estavaõ.

31 E apartando-se a huã banda, fallavaõ huns com os outros, dizen- do: nada este homem faz de morte ou de prisoens digno.

32 E disse Agrippa a Festo: Bem se podia este homem soltar, se a Cesar appellado naõ ouvéra.

CAPITULO XXVII.

E COMO se determinou que aviamos de navegar para Italia, entregáraõ a Paulo, e a alguns outros presos, a hum Centuriaõ, por nome Julio, do esquadraõ Imperial.

2 E embarcando-nos em hum navio Adramytino, avendo de navegar por junto a os lugares de Asia, nos partimos, estando *juntamente* com nosco Aristarcho, o Macedonio de Thessalonica.

3 E o dia seguinte chegámos a Sidon; e Julio tratando humanamente a Paulo, permitio lhes que fosse a os amigos, para d'elle cuidado *terem*.

4 E partindo d'ali, fomos navegando a baixo de Cypro, porquanto os ventos eraõ contrarios.

5 E avendo passado o mar do lon-

go de Cilicia e Pamphylia, viémos a Myra em Lycia.

6 E achando o Centuriaõ ali hum navio Alexandrino, que navegava para Italia, nos fez 'nelle embarcar.

7 E indo ja por muitos dias vagosamente navegando, e avendo apenas em fronte de Cnido chegado, naõ no-lo permitindo o vento, navegámos a baixo de Creta, em fronte de Salmone.

8 E apenas costeando a, chegámos a hum certo lugar, chamado os bons portos, perto do qual estava a cidade de Lasea.

9 E passado muyto tempo, e sendo a navegaçao ja perigosa, por quanto tambem ja passado era o jejum, Paulo os amoestava.

10 Dizendo lhes: Varoens, bem vejo que com incomodo, e muyto danno, naõ só da carga, e do navio, porem tambem de nossas vidas, averá de ser a navegaçao.

11 Porem o Centuriaõ cria mais a o Piloto e a o Mestre, do que a o que Paulo dizia.

12 E naõ sendo aquelle porto acomodado para invernlar, foraõ os mais de parecer, de ainda d'ali passar, a ver se chegar podessem a Phenix, a invernarem ali, que he hum porto de Creta, que attenta para a banda do vento Africa, e do Choro.

13 E ventando ja brandamente o sul, pareceo lhes que ja tinhaõ o que intentavaõ, e dando á vela, foraõ de perto costeando á Creta.

14 Porem naõ muyto despois deu nella hum pé de vento, chamado Eucrolydon.

15 E sendo o navio d'elle arrebatado, e naõ podendo navegar contra o vento, dando de maõ a tudo, nos deixámos ir á tóa.

16 E correndo a baixo de huã pequena ilha, chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.

17 O qual tomado a riba, usáraõ de todos os remedios, cingindo o navio, e temendo darem á costa em Syrte, amainadas as velas, se deixáraõ assi ir á tóa.

18 E andando ja vehementemente balanceados de huã tempestade, o dia seguinte aleviáraõ o navio.

19 E a o terceiro dia, nós mesmos com nossas proprias maõs lançámos do navio a armaçao.

20 E naõ aparecendo ainda sol nem estrelas, ja muitos dias avia, e oprimindo-nos huã tempestade naõ pequena, ja toda a esperança de ser salvos se nos tirou.

21 E avendo ja muyto que se naõ comia, entonces pondo-se Paulo em pé no meyo d'elles, disse: em verdade que razão ouvera sido, ó varoens, averme ouvido a my, e naõ partir se de Creta, e evitar assi este incomodo, e esta perdida.

22 Porem agora vos amoesto, que tenhais bom animo; porque nenhuã perda averá da vida de *algum* de vosoutros, senão somente do navio.

23 Porque esta mesma noite esteve comigo o Anjo do Deus, cujo sou, e a quem sirvo.

24 Dizendo: Paulo, naõ temas: importa que a Cesar sejas apresentado: e ves aqui Deus te tem dado a todos quantos comtigo navegaõ.

25 Portanto, ó varoens, tende bom animo; porque a Deus creyo que assi ha de ser, como a my me foy dito.

26 Porem he necessario que vamos dar em huã ilha.

27 Vindo pois a catorzena noite, sendo no mar Adriatico, lançados de huã para a outra banda á tóa, lá pela meya noite suspeitáraõ os marinheiros que alguã terra se lhes chegava.

28 E lançando o prumo, acháraõ vinte braças; e passando hum pouco mais a diante, tornando a lançar o prumo, acháraõ quinze braças.

29 E temendo de ir dar em alguns lugares asperos, lançáraõ da popa quatro ancoras, desejando que ja o dia viesse.

30 Procurando porem os marinheiros fugir do navio, e guindando o batel a o mar, como que queriaõ largar as ancoras da proa;

31 Disse Paulo a o Centuriaõ, e a os soldados: Se estes naõ ficarem no navio, naõ vos podeis vosoutros salvar.

32 Entones os soldados cortáraõ os cabos do batel, e deixáraõ-o cair.

33 E entre tanto que o dia vinha, exhortava Paulo a todos que comessem algua cousa, dizendo: Hoje he ja o catorzeno dia, que ainda esperando sem comer permaneceis, naõ avendo nada provado.

34 Por tanto amoesto-vos que co-mais algua cousa, pois para vossa saude importa; que nem hum cabello da cabeça de nenhum de vosoutros ha de cair.

35 E avendo dito isto, e tomndo o paõ, deu graças a Deus em presença de todos: e partindo o começo a comer.

36 E tendo ja todos bom animo, poséraõ se tambem a comer.

37 E eramos por todos no navio,

dezentas e setenta e seis almas.

38 E abastados ja de comer, ale-

viáraõ o navio, lançando o trigo a o mar.

39 E vindo ja o dia, naõ conheciaõ a terra: enxergáraõ porem huã enseada que tinha playa, na qual fo-raõ de parecer, se pudesse, de irem dar com o navio.

40 E levantando as ancoras, deixáraõ o ir a o mar, largando tambem as amarras dos lemes, e alcândo a vela mayor a o vento, foraõ se a dar com elle na playa.

41 Dando porem em hum lugar de douos mares, encalháraõ ali o navio: e fixa a proa, ficou immovel, porem a popa se abria com a força das ondas.

42 Entones foy o conselho dos soldados, que matassem a os presos, peraque nenhum fugisse escapando á nado.

43 Porem querendo o Centuriaõ salvar a Paulo, estorvou lhes este intento: e mandou que os que pudessem nadar, primeiro se lançassem a o mar, e se salvassem em terra.

44 E os de mais, huns em taboas, e outros em cousas do navio. E assi aconteceeo, que todos se salváraõ em terra.

CAPITULO XXVIII.

E AVENDO escapado, entonces entendéraõ que a ilha se chama Melita.

2 E usáraõ os Barbaros com nos-

co de naõ pouca humanidade: porque acendendo hum grande fogo, nos recolherão a todos, por causa da chuva que sobrevinha, e por amor do frio.

3 E avendo Paulo achegado quantidade de vides, e pondo as no fogo, saindo da quentura huā bibora, lhe acometeo á maõ.

4 E vendolhe os Barbaros a besta dependurada da maõ, diziaõ huns a os outros: Certamente homicida he este homem, a o qual do mar escapano, a vingança naõ deixa viver.

5 Porem sacudindo elle a besta no fogo, naõ padecce nenhum mal.

6 E elles esperavaõ que se avia de inchar, ou cair morto de repente. Porem avendo ja esperado muito, e vendo que nenhum meomodo lhe sobrevenha, mudados *de parecer*, diziaõ, que era Deus.

7 E ali perto d'aquele mesmo lugaz tinhā huias herdades o principal da ilha, por nome Publio; o qual nos recebeo, e nos hospedou por tres dias benignamente.

8 E acontecco que estava o pae de Publio de caua, enfermo de febres, e desenteria; a o qual Paulo entrou; e avendo orado, pos as maõs sobre elle, e curou o.

9 Feito pois isto, viéraõ tambem a elle os de mais, que na ilha tinhā enfermidades, e saráraõ.

10 Os quaes tambem nos honráraõ com muitas horas; e avendo de navegar, nos provéraõ das cousas necessarias.

11 E tres meses depois, nos partimos em hum navio Alexandrino, que invernára na ilha: o qual tinha por insignia, Castor e Pollux.

12 E chegando à Syracusa, ficámos nos ali tres dias.

13 D'onde indo costeando, viemos a Rhégio; e hum dia depois ventando o sul, viemos o segundo dia a Puteolos.

14 Aonde achando *alguns* irmãos, rogáraõ nos que por sete dias nos ficassemos com elles, e assi viemos a Roma.

15 E ouvindo os irmãos novas de nosoutros, desde lá a o encontro nos saíraõ até a praça de Appio, e a as

tres Vendas, e vendo os Paulo, deu graças a Deus, e tomou animo.

16 E como chegámos a Roma, entregou o Centurião os presos a o General dos exercitos: porem a Paulo se lhe permittio morar sobre si à parte, com o soldado que o guardava.

17 E acontecco que, tres dias depois, convocou Paulo a os que eraõ os principaes dos Judeos; e juntos elles, disselles: Varoens irmãos, naõ avendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim *com tudo* preso desde Jerusalém, entregue em maõs dos Romanos.

18 Os quaes, avendo-me examinado, *me queriaõ* soltar, por naõ aver em my nenhum crime de morte.

19 Porem contradizendo o os Judeos, me foy forçoso apellar a Cesar: e naõ *porem* como que tenha de que acusar a minha naçao.

20 Assi que por esta causa vos tenho chamado a my, pera *vos ver e fallar*: porque pola esperança de Israel estou eu rodeado d'esta cadea.

21 Porem elles lhe disséraõ: nos outros nem de Judea cartas algúas acerca de ty recebemos, nem vindo aqui algum dos irmãos, nos denunciou, nem fallou de ty algum mal.

22 Porem bem quisermos ouvir de ty o que sentes: porque, quanto a esta Secta, notorio nos he que em todo lugar se lhe contradiz.

23 E avendo lhe elles assinalado hum dia, viéraõ a elle muitos á pouada; a os quaes declarava, e testificava o Reyno de Deus; e procurava persuadilos á fe de Jesus, assi pela Ley de Moyses, como *pelos* Prophetas, desde pela manhã até a tarde.

24 E bem crião alguns o que se dizia; porem os outros naõ crião.

25 E como ficáraõ entre si discordes, despediraõ se, dizendo Paulo *esta* palavra: que bem fallou o Espírito Sancto por Isayas o Prophet a nossos paes,

26 Dizendo: Vae a este povo, e dize: de ouvido ouvireis, e em manearia nenhuā entendereis; e vendo vereis, e em mancira nenhuā exhergeareis.

27 Porque engrossado está o coração d'este povo, e dos ouvidos pe-

sadamente ouvíraõ, e os olhos fecháraõ; paraque nunca des olhos vejaõ, nem dos ouvidos ouçaõ, nem do coração entendeaõ, e se convertaõ, e eu os cure.

28 Seja vos pois notorio, que a as Gentes he enviada esta salvação de Deus; e ellas a ouviráõ.

29 E avendo elle dito isto, foraõ

se os Judeos, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo se ficou douos annos inteiros em seu proprio aluguer: e recebia a todos quantos a elle vinhaõ:

31 Pregando o Reyno de Deus, e ensinando com toda ousadia a doutrina do Senhor Jesu Christo sem algum impedimento.

EPISTOLA DE S. PAULO A OS ROMANOS.

CAPITULO I.

PAULO servo de Jesu Christo, chamado Apostolo, separado para o Euangelho de Deus,

2 (Que d'antes avia promettido por seus Prophetas em as sanctas Escrituras).

3 Acerca de seu Filho (que foy feito da semente de David segundo a carne:

4 E declarado *por* Filho de Deus em potencia, segundo o Espírito de sanctificaçao, pela resurreição dos mortos) *convem a saber* Jesu Christo nosso Senhor.

5 (Pelo qual recebemos a graça, e o Apostolado, para a obediencia da fé entre todas as gentes, por seu nome.

6 Entre as quaes sois vos tambem, os chamados de Jesu Christo.)

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deus, e chamados sanctos: Graça e paz ajaís de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

8 Primeiramente dou graças a meu Deus por Jesu Christo, acerca de todos vosoutros, *de* que vossa fé he denunciada em todo o mundo.

9 Porque minha testimunha he Deus, a quem sirvo em meu espirito no Euangello de seu Filho, como sem cessar me lembro de vosoutros.

10 Rogando sempre em minhas oraçãoes, se por ventura em algum tempo se me dé boa ocasião, de pela vontade de Deus vir a vosoutros.

11 Porque desejo de vos ver, pera vos repartir algum dom espiritual, paraque sejais confortados.

12 Isto he, paraque juntamente com vosco seja consolado pela fé mutua, assi vossa, como minha.

13 Porém irmãos, naõ quero que ignoreis, que muitas vezes propus de vir a vósoutros (fuy porém até agora estorvado), paraque tambem algum fruito tivesse entre vósoutros, como tambem entre as de mais Gentes.

14 Assi a Gregos como a Barbaros, assi a sabios como a naõ sabios, sou devedor.

15 Assi que, quanto a my, prestes estou, pera tambem a os que estais em Roma, vos denunciar o Euangello.

16 Porque naõ me envergonho do Euangello de Christo, pois he a potencia de Deus para salvação, de todo aquele que cré, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego.

17 Porque 'nelle se descobre a Justica de Deus de fé em fé: como está escrito: mas o justo viverá da fé.

18 Porque a ira de Deus se manifesta do Ceo sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.

19 Porquanto o que de Deus conhecer se pode, 'nelles está manifesto: porque Deus lh'o manifestou.

20 Porque suas cousas invisiveis,

assi sua eterna potencia, como sua divindade, se entendem, e claramente se vém, pelas criaturas, dësda criação do mundo, peraque fiquem inexcusaveis.

21 Porquanto conhecendo a Deus, o não glorificáraõ como a Deus, nem lhe déraõ graças: antes em seus discursos se esvaecéraõ, e seu coração nescio se entenebreceio.

22 Publicando se por sabios, se tornáraõ loucos.

23 E mudáraõ a gloria do Deus incorruptivel em semelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de animaes de quatro pees, e de reptiles.

24 Polo que tambem Deus os entregou ás concupiscencias de seus corações em immundicia, para envelecerem seus corpos entre si.

25 Como aquelles que mudáraõ a verdade de Deus em mentira, e honráraõ e servíraõ a a creatura mais que a o Creador, que deve ser bendito eternamente, Amen.

26 Polo que Deus os entregou a affectos infames. Porque até suas mulheres mudáraõ o uso natural, no contrario á natureza.

27 E semelhantemente tambem os machos, deixando o uso natural da mulher, se acendráraõ em sua sensualidade huns para com os outros, cometendo torpeza machos com machos, e em si mesmos recebendo a recompensa que convinha a seu erro.

28 E como a elles bem lhes não pareceo de a Deus reconhecerem, assi os entregou Deus em hum perverso sentido, para fazerem cousas que não convêm.

29 Atestados de toda iniquidade, fornicaçãoõ, malicia, avareza, maldade: cheyos de inveja, homicidio, condenda, engano, malignidade.

30 Malsins, detractores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presuntuosos, inventores de males, desobedientes a paes e a maes:

31 Sem entendimento, quebrantadores de concertos, sem affecto natural, irreconciliaveis, sem misericordia.

32 Que sabendo o juro de Deus, (a saber que os que taes cousas fa-

zem, saõ dignos de morte,) não somente as fazem, mas tambem se agradaõ dos que as fazem.

CAPITULO II.

PORTANTO inexcusavel es, ó homem, quem quer que sejas, que a os outros julgas; porque naquillo que a o outro julgas, a ty mesmo te condenas; pois tu que a os outros julgas, fazes as mesmas cousas.

2 E bem sabemos que o juizo de Deus he segundo verdade, sobre aquelles que taes cousas fazem.

3 E cuidas tu, ó homem que julgas a os que taes cousas fazem, que fazendo as tu, escaparás do juizo de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas de sua benignidade, e paciencia, e longanimitade, ignorando que a benignidade de Deus te encaminha a arrendimento?

5 Mas segundo tua dureza, e tuo coração impenitente, te athesouras ira para o dia da ira, e da manifestação do justo juizo de Deus.

6 O qual recompensará a cada homem segundo suas obras:

7 A saber a os que, com perseverança em bem fazer, procurão gloria, e honra, e incorrupção a vida eterna:

8 Mas a os que saõ contenciosos, e desobedientes á verdade, e obedientes á injustiça; indignação, e ira.

9 Tribulação e angustia sobre toda alma do homem que obra o mal, primeiramente do Judeo, e também do Grego:

10 Porém gloria, e honra, e paz a qualquer que obra o bem: primeiramente a o Judeo, e também a o Grego.

11 Porque não ha aceitação de pessoas acerca de Deus.

12 Porque todos os que sem Ley pecáraõ, sem Ley tambem pereceráõ: e todos os que de baixo da Ley pecáraõ, pela Ley julgados serão,

13 (Porque não os ouvidores da Ley saõ justos diante de Deus: mas os obradores da Ley não de ser justificados).

14 Porque quando as Gentes, que não tem a Ley, fazem naturalmente as cousas que saõ da Ley: estas,

não tendo Ley, para si mesmas saõ Ley.

15 Como aquelles que mostrão a obra da Ley escrita em seus corações, testificando juntamente sua consciencia, e accusandose, ou tambem escusandose entre si *sus* pensamentos.)

16 No dia em que Deus ha de julgar os secretos dos homens por Jesus Christo, segundo meu Euangello.

17 Vés aqui tu te chamas por sobrenome Judeo, e te repousas na Ley, e te glorias em Deus:

18 E sabes sua vontade, e provas as cousas discordantes, sendo instruido pela Ley.

19 E confias que es guia dos cegos, luz dos que estão em trevas:

20 Instruidor dos nescios, Mestre dos ignorantes, e que tens a forma da scencia, e da verdade na Ley.

21 O que pois ensinas a outro, a ty mesmo te não ensinas? o que pregas que não se ha de furtar, furtas?

22 O que dizes que não se ha de adulterar, adulteras? o que abominas os idolos, cometes sacrilegio?

23 O que te glórias na Ley, deshonras a Deus pela transgressão da Ley.

24 Porque blasfemado he o nome de Deus por causa de vósoutros entre as Gentes, como está escrito.

25 Porque bem he a circuncisão proveitosa, se tu guardáres a Ley: porém se tu es transgressor da Ley, tua circuncisão se torna em prepucio.

26 Pois se o prepucio guardar os direitos da Ley, não será por ventura seu prepucio reputado por circuncisão?

27 E se o que de natureza he prepucio, cumpre a Ley, não te julgará por ventura a ty, que pela letra e circuncisão es transgressor da Ley?

28 Porque não he Judeo, o que em publico o he; nem circuncisão, a que em publico o he na carne:

29 Mas Judeo he, o que em oculo o he, e circuncisão, a que o he de coração, em espírito, e não na letra: cujo louvor não vem dos homens, se não de Deus.

CAPITULO III.

QUAL he logo a vantagem do Judeo? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muya em toda maneira. Porque, quanto a o primeiro, as palavras de Deus lhes forão confiadas.

3 Pois que? Se alguns forão incredulos, aniquilará sua incredulidade a fé de Deus?

4 Em maneira nenhua: antes seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso; como esta escrito: Parque sejas justificado em tuas palavras, e venças quando julgares.

5 E se nossa injustiça encarece a justiça de Deus, que dirémos? Será por ventura Deus injusto, trazendo ira sobre nós? (Como homem fallo.)

6 Em maneira nenhua: d'outro modo, como julgará Deus a o mundo?

7 Porque se a verdade de Deus, por minha mentira, para sua gloria foy mais abundante, porque ainda tambem sou julgado como pecador?

8 E não *dizemos* nós *antes*, (como somos blasphemados, e como alguns dizem que dizemos:) Façamos males, peraque venhaõ bens? cuja condenação he justa.

9 Pois que? Somos nós mais excellentes? em maneira nenhua; porque já d'antes acusado temos, assi a Judeos, como a Gregos, que todos estão debaixo de pecado:

10 Como está escrito: Não ha justo, nem ainda hum.

11 Não ha ninguem que entenda, não ha ninguem que busque a Deus.

12 Todos se apartáraõ, e juntamente forão feitos inuteis: não ha quem bem faça, não ha nem *ainda* até hum.

13 Sepulcro aberto he sua garganta: Com suas lingoas trataõ enganosamente: Peçonha de aspides está debaixo de seus beiços:

14 Cuja boca está cheya de maldição e amargura.

15 Seus pees saõ ligeiros pera deramar sangue.

16 Destruição e miseria ha em seus caminhos.

17 E o caminho de paz naõ con-heceraõ.

18 Naõ ha temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora nos sabemos que tudo o que a Ley diz, a os que estaõ debaixo da Ley o diz, peraque toda boca se tape, e todo o mundo seja condenavel *diante* de Deus.

20 Poloque nenhã carne serà justificada diante d'elle pelas obras da Ley. Porque pela Ley he o conhecimento do pecado.

21 Mas agora se manifestou a justiça de Deus sem a Ley, tendo testi-munho da Ley, e dos Prophetas.

22 Convém a saber a justiça de Deus pela fé de Jesu Christo, para todos, e sobre todos os que crém: porque naõ ha diferença.

23 Porque todos pecáraõ, e desti-tuidos estaõ da gloria de Deus.

24 Sendo justificados gratuitamen-te por sua graça, pela redempçao que está em Christo Jesu:

25 A o qual Deus propôs *por* reconciliaçao pela fé em seu sangue, para demonstraçao de sua justiça, pe-la remissaõ dos pecados d'antes com-metidos, sob a paciencia de Deus.

26 Para demonstraçao de sua justi-ça 'neste presente tempo, peraque elle seja justo, e o que justifica a o que he da fé de Jesus.

27 Aonde está logo a jactancia? excluida he. Por qual Ley? das obras? naõ: senaõ pela Ley da fé.

28 Assi que concluimos, que o homem he justificado pela fé, sem as obras da Ley.

29 He Deus por ventura somente Deus dos Judeos? e naõ o he tam-bem das Gentes? certamente que tambem o he das Gentes.

30 Porquanto hum só Deus ha, o qual justificará da fé a circunciaõ, e pela fé a o prepucio.

31 Desfazemos logo a Ley pela fé? em maneira nenhã; antes esta-belecemos a Ley.

CAPITULO IV.

QUE diremos logo, que Abraham nosso pae alcançou segundo a carne?

2 Porque se Abraham foy justifi-

cado pelas obras, gloria tem, mas naõ acerca de Deus.

3 Porque, que diz a Escritura? e creu Abraham a Deus, e foy lhe im-putado por justiça.

4 Ora a aquelle que obra, naõ lhe he o galardão imputado segundo gra-ça, mas segundo divida.

5 Porém a aquelle que naõ obra, mas cré 'naquelle que justifica a o im-pio, sua fé lhe he imputada por jus-tiça.

6 Como tambem David pronunciaõ por bemaventurado a o homem, a quem Deus imputa a justiça sem as obras :

7 *Dizendo*, Bemaventurados aquel-les, cujas maldades saõ perdoadas, e cujos pecados saõ cobertos:

8 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor naõ imputa o pecca-to.

9 Pois está esta pronunciaõ de bemaventurança *somente* na circunci-saõ, ou tambem no prepucio? Por-que dizemos, que a fé a Abraham foy imputada por justiça?

10 Como pois *lhe* foy imputada? estando na circuncisaõ, ou no prepucio? naõ na circuncisaõ, senaõ no prepucio.

11 E recebeo o sinal da circunci-saõ, *por* sello da justiça da fé que está no prepucio, peraque fosse pae de todos os que crém, estando no prepucio, a fim que tambem a justiça lhes seja imputada:

12 E fosse pae da circuncisaõ, *a saber* d'aquellos que naõ somente saõ da circuncisaõ, mas que tambem andaõ em as pisadas da fé de nosso pae Abraham, que fora no prepucio.

13 Porque naõ pela Ley *foy feita* a Abraham, ou à sua semente a pro-messa *de* que seria herdeiro do mun-do, mas pela justiça da fé.

14 Porque se os que saõ da Ley, herdeiros saõ, esvaecida he logo a fé, e aniquilada he a promessa.

15 Porque a Ley obra ira. Porque aonde naõ ha Ley, tambem naõ ha transgressão.

16 Portanto he pela fé, peraque seja segundo graça; a fim que a pro-messa seja firme a toda a semente, naõ somente a a que he da Ley, mas

tambem a a que he da fé de Abra-ham, o qual he Pae de nos todos:

17 (Como está escrito: Por pae de muitas gentes te pús) perante a-quelle a o qual creo *a saber* Deus, que vivifica a os mortos, e chama as couosas que naõ saõ, como que se já fossem.

18 O qual com esperança creu contra esperança, que seria feito pac-de muitas Gentes, conforme a o que *lhe* fora dito: Assi será tua semente.

19 E naõ se enfraquecendo na fé, naõ atentou para seu proprio corpo ja amortecido, pois já era de quasi-cem annos, nem tam pouco que a ma-dre de Sara já estava amortecida.

20 E naõ duvidou da promessa de Deus por desconfiança: mas foy es-forçado na fé, dando gloria a Deus:

21 E estando certissimo de que o que tinha promettido, tambem era po-deroso pra o fazer.

22 Polo que tambem lhe foy im-putado por justiça.

23 Ora naõ só por elle está escrito, que lhe fosse imputado:

24 Mas tambem por nos, a os qua-nes *também* será imputado, *a saber* a os que crém 'naquelle' que resuscitou dos mortos, a Jesus nosso Senhor.

25 O qual foy entregue por nossos pecados, e resuscitou para nossa jus-tificaçao.

CAPITULO V.

SENDO pois justificados pela fé, temos paz pera com Deus, por nosso Senhor Jesu Christo.

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça, em a qual fir-mes estamos, e nos gloriamos na es-perança da gloria de Deus.

3 E naõ somente *isto*, mas tambem nos gloriamos 'nas tribulaçoes': sa-bendo que a tribulaçao obra pacien-cia:

4 E a paciencia experienzia, e a experienzia esperança:

5 E a esperança naõ confunde, porquanto o amor de Deus está der-ramado em nossos coraçoës pelo Es-pírito Sancto, que nos he dado.

6 Porque Christo, estando nós ainda fracos, morreto a seu tempo po-los impios.

7 Porque apenas morrerá alguem por hum justo: porque polo bom po-derá ser que alguem ousará tambem morrer.

8 Mas Deus encaréce sua chari-dade para com nosco, em que Chris-to por nós morreto, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo muyto mais agora, sendo já justificados em seu sangue, sere-mos por elle salvos da ira.

10 Porque se sendo nós *ainda* ini-migos, somos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muyto mais, sendo já reconciliados, seremos sal-vos por sua vida.

11 E naõ somente *isto*, mas tam-bem nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesu Christo: pelo qual agora alcançâmos a reconciliaçao.

12 Polo que, como por hum ho-mem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, assi tambem a morte passou a todos os homens, 'naquelle' em que todos pecáraõ.

13 Porque até a Ley estava o pe-cado no mundo: porém o pecado não he imputado, naõ avendo Ley.

14 Mas a morte reynou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que naõ pecáraõ á semelhança da transgressão de Adam, o qual he fi-gura d'aquelle que avia de vir.

15 Mas naõ he o dom gratuito, como a offensa. Porque se pela off-en-sa de hum muytos morrerão, muy-to mais a graça de Deus, e o dom pe-la graça, que he de hum homem Je-su Christo, abundando tem sobre muy-tos.

16 E naõ he o dom como a off-en-sa por hum que peçou. Porque bem he a culpa de huã só offensa para con-denação: mas o dom gratuito he de muitas offensas para justificaçao.

17 Porque se pela offensa de hum, a morte reynou por aquelle hum; muito mais os que recebem a abun-dancia da graça, e do dom da justiça, reynarão em vida por este hum, *a sa-ber* Jesu Christo.

18 Assi que como por huã offensa vejo a culpa sobre todos os homens para condenação, assi tambem por huã justiça vem a graça sobre todos os homens para justificaçao de vida.

19 Porque como pela desobediencia d'aquele hum homem, muitos forão feitos pecadores; assi pela obediencia d'este hum, muitos serão feitos justos.

20 Porém de mais d'isto entrou a a Ley, peraque a offensa abundasse: mais onde o pecado abundou, ahi sobreabundou a graça.

21 Peraque como o pecado reynou para morte, assi reynasse tambem a graça por justiça para vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso.

CAPITULO VI.

QUE dirémos logo? Permanece-remos em pecado, peraque a graça abunde?

2 Em maneira nenhua. Nos que a o pecado estamos mortos, como ainda n'elle viveremos?

3 Ou naõ sabéis que todos quantos somos bautizados em Jesu Christo, em sua morte bautizados somos?

4 Assi que estamos sepultados com elle pelo bautismo na morte: peraque como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pae, assi andemos nós tambem em novidade de vida.

5 Porque se com elle somos feitos huã mesma pranta na conformidade de sua morte, tambem o seremos *na conformidade de sua resurreição*.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com elle foy crucificado, peraque o corpo do pecado seja desfeito: peraque mais a o pecado naõ sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do pecado.

8 Ora se já com Christo morremos, cremos que tambem com elle viveremos.

9 Sabendo que avendo Christo resuscitado dos mortos, já mais naõ morre: já a morte mais se naõ ensenhoreá d'elle.

10 Pois porque morreo, de uma vez morreo para o pecado: e porque vive, para Deus vive.

11 Assi tambem vos outros, fazei conta que em verdade ja a o pecado estais mortos: mas a Deus vivendo em Jesu Christo Senhor nosso.

12 Por tanto naõ reyne o pecado em vosso corpo mortal, pera lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tampouco apresenteis vosso members a o pecado por instrumentos de iniquidade: mas apresentevoes a Deus, como sendo de mortos *feitos vivos*, e *apresentae* vosso members por armas de justiça a Deus.

14 Porque o pecado naõ se ensenhoreará de vos outros; pois naõ estais de baixo da Ley, senaõ de baixo da graça.

15 Pois que? Pecarémos, porquanto naõ estamos de baixo da Ley, senaõ de baixo da graça? em maneira nenhua.

16 Nam sabecis vos, que a quem vos apresentardes por servos pera *lhe* obedecer, sois servos d'aquele a quem obedeceis, ou do pecado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porem graças a Deus que *bem* fostes vos servos do pecado: mas que *agora* de coração obedececestes a forma da doutrina, a que estais entre-gues:

18 E sendo libertos do pecado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem fallo, pola fraquezza de vossa carne. Que como apresentastes vosso members pera servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assi apresentae agora vosso members pera servirem á justica em sanctificaçao.

20 Porque quando ereis servos de pecado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruto tinheis entaõ das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim d'ellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes vosso fruto em sanctificaçao, e *por* fim a vida eterna.

23 Porque o salario do pecado he a morte: mas o dom gratuito de Deus he a vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso.

CAPITULO VII.

NAÕ sabecis vos, irmãos, (porque fallo com os que a Ley entendem) que a Ley se ensenhorea do homem todo o tempo que vive?

24 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, está-lhe

obrigada pela Ley: porém morto o marido, livre está da Ley do marido.

3 Assi que vivendo o marido, será chamada adultera, se for de outro marido; mas morto o marido, livre está da Ley: de maneira que naõ será adultera, se for de outro marido.

4 Assi que, irmaõs meus, tambem vos mortos estais a a Ley pelo corpo de Christo, peraque sejais d'outro, a saber d'aquele que foy resuscitado dos mortos, peraque para Deus fructifiquemos.

5 Porque quando na carne estávamos, os affectos dos pecados, que saõ pela Ley, obravaõ em nossos members, pera fructificarem para a morte.

6 Mas agora livres estamos da Ley, sendo mortos a aquella, em que reteudos estávamos: assi que sirvimos em novidade de espirito, e naõ *em* velhice de letra.

7 Que dirémos logo? He a Ley pecado? em maneira nenhua: antes eu naõ conheci o pecado, senaõ pela Ley: porque taõ pouco soubéra eu que concupiscencia era pecado, se a Ley naõ dissera: naõ cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomado ocasioõ pelo mandamento, em my obrou toda concupiscencia. Porque sem a Ley está o pecado morto.

9 E sem a Ley, vivia eu algum tempo: mas vindo o mandamento, reviveo o pecado, porém eu morri.

10 E o mandamento que era para vida, me foy achado para morte.

11 Porque o pecado tomado ocasioõ pelo mandamento, me enganou, e por elle me matou.

12 Assi que a Ley sancta he, e o mandamento sancto, e justo, e bom.

13 Logo tornouse-me o bom em morte? em maneira nenhua. Mas o pecado *se me tornou em morte*, peraque se mostrasse ser pecado, obrando-me a morte pelo bem: a fim que o pecado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente pecante.

14 Porque bem sabemos que a Ley he espiritual: mas eu sou carnal, vendido debaixo de pecado.

15 Porque o que faço, naõ o aprovo. Pois o que quero, isso naõ faço; mas o que aborreço, isso faço.

16 E se faço o que naõ quero, consinto com a Ley, que he boa.

17 De maneira que agora já eu mais aquillo naõ faço, senaõ o pecado que em my habita.

18 Porque eu sei que em my, isto he em minha carne, naõ habita bem algum: porque o querer está em my: porém effectuar o bem, naõ o alcanço.

19 Porque o bem que quero, naõ o faço; mas o mal que naõ quero, isso faço.

20 Ora se eu faço o que naõ quero, já eu o naõ faço senaõ o pecado que habita em my.

21 Assi que acho esta Ley *em my*, que quando quero fazer o bem, o mal me he proprio.

22 Porque prazer tenho na Ley de Deus segundo o homem interior.

23 Mas vejo outra Ley em meus membros, que batalha contra a Ley de meu entendimento, e me prende debaixo da Ley do pecado, que está em meus membros.

24 Miseravelhomem de my! Quem me livrará do corpo d'esta morte?

25 Graças dou a Deus por Jesu Christo Senhor nosso.

26 Assi que eu mesmo com o entendimento sirvo a a Ley de Deus, mas com a carne a a Ley do pecado.

CAPITULO VIII.

ASSI que agora nenhua condenação ha para os que estaõ em Christo Jesu, que naõ andaõ segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a Ley do Espírito de vida, em Christo Jesu, me livrou da Ley do pecado, e da morte.

3 Porque o que era impossivel a a Ley, por quanto pela carne estava infirma; enviando Deus a seu Filho em semelhança de carne de pecado, e *isso* polo pecado, condenou a o pecado em a carne.

4 Peraque o juro da Ley se cumprisse em nós, que naõ andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que saõ segundo a carne, as cousas da carne imaginão: mas os que saõ segundo o Espírito, as cousas do Espírito.

6 Porque a imaginação da carne

he morte; mas a imaginação do Espírito he vida e paz.

7 Por quanto a imaginação da carne he inimizade contra Deus: Pois á Ley de Deus se não sujeita: por quanto tambem não pode.

8 Portanto os que estão na carne, não podem a Deus agradar.

9 Porém vosotros não estais na carne, senão no Espírito, se he que o Espírito de Deus habita em vos. Mas se alguém não tem o Espírito de Christo, o tal não he seu.

10 E se Christo em vosotros está, em verdade morto está o corpo por causa do pecado; mas o Espírito he vida por causa da justiça.

11 E se o Espírito d'aquele que resuscitou a Jesus dos mortos, em vós habita; aquelle que resuscitou a Christo dos mortos, tambem resuscitará a vossos corpos mortaes, por seu Espírito, que em vos habita.

12 De maneira, irmãos, que devedores somos, não a a carne, pera viver segundo a carne.

13 Porque se viverdes segundo a carne, morrereis: mas se pelo Espírito mortificardes as operações do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guia-dos pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o Espírito de servidão, para outra vez estar em temor; porém recebestes o Espírito de adopção em filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pae.

16 O mesmo Espírito testifica com nosso espírito, que somos filhos de Deus.

17 E se somos filhos, somos logo tambem herdeiros; herdeiros de Deus, e coherdeiros de Christo: se porém com elle padecemos, peraque tambem com elle sejamos glorificados.

18 Porque para my por certo tenho, que as afflícōēns d'este presente tempo não saõ pera contrapesar com a gloria que nos ha de ser revelada.

19 Porque esperando, como com cabeça levantada, espéra a creatura a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou á vaidade.

21 Com esperança que tambem a mesma criatura será liberta da servidão de corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus.

22 Porque bem sabemos, que toda a criatura á huā suspira, e está juntamente até agora como com dores de parto.

23 E não somente ella, mas tambem nos mesmos, que temos as primitivas do Espírito, nos mesmos digo em nos mesmos suspiramos, esperando a adopção em filhos, convém a saber, a redenção de nosso corpo.

24 Porque em esperança somos salvos. Ora a esperança que se vé, não he esperança: Porque o que algum vé, porque tambem o esperará?

25 Mas se esperamos o que não vemos, com paciencia o esperamos.

26 E da mesma maneira tambem o Espírito a nossas fraquezas ajuda juntamente: Porque não sabemos, como convém, o que orar devemos: mas o mesmo Espírito intercede por nos com suspiros ineffáveis.

27 E o que esquadrinha os corações, sabe qual seja a intenção do Espírito: por quanto intercede polos santos segundo Deus.

28 E bem sabemos, que todas as causas juntamente ajudão em bem a os que amão a Deus, a saber a os que segundo seu propósito são chamados.

29 Porque a os que d'antes con-heceo, tambem os predestinou, para serem conformes a a imagem de seu Filho, peraque seja o primogenito entre muitos irmãos.

30 E a os que predestinou, a esses tambem chamou: e a os que chamou, a esses tambem justificou: e a os que justificou, a esses tambem glorificou.

31 Pois que diremos a estas causas? Se Deus he por nos, quem será contra nos?

32 Aquelle que nem até a seu próprio Filho popou, antes por nos todos o entregou: como nos não dará tambem com elle todas as causas?

33 Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? Deus he o que justifica.

34 Quem he o que condenará? Christo he o que morre, e o que mais he, o que tambem resuscitou: o que

tambem á maõ direita de Deus está: bem Rebecca he prova d'isto, quando concebeo de hum, a saber de nosso pae Isaac.

11 Porque não sendo ainda os meninos nacidos, nem bem nem mal avendo feito, peraque o proposito de Deus, que he segundo a eleição, ficasse firme, não pelas obras, mas por aquelle que chama:

12 Lhe foy dito: o mayor servirá a o menor.

13 Como está escrito: a Jacob amei, e a Esau aborreci.

14 Pois que dirémos? Que ha injustiça acerca de Deus? em maneira nenhuā.

15 Pois a Moyses diz: Compadecer me hei do que me compadecer, e terei misericordia do que tiver misericordia.

16 Assi que não he do que quer, nem do que corre, senão de Deus que se compaderce.

17 Porque a Escritura diz a Pharaão: Para isto mesmo te levantei, pera mostrar em ty minha potencia, e para que meu nome seja denunciado em toda a terra.

18 Assi que se compadéce do que quer, e enduréce a o que quer.

19 Dirmes has logo: porque pois ainda se queixa? Porque quem resistio a sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem es tu, que contestes contra Deus? Porventura dirá a cousa formada a o que a formou; porque me fizeste assi?

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, pera de huā mesma massa fazer hum vaso para honra, e outro para deshonra?

22 E se Deus, querendo mostrar sua ira, e dar a conhecer sua potencia, suportou com muyta paciencia os vasos de ira, preparados para perdição:

23 E pera dar a conhecer as riquezas de sua gloria 'nos vasos de misericordia, que para gloria ja d'antes preparou?

24 A os quaes tambem chamou, convém a saber a nosoutros, não somente d'entre os Judeos, mas tambem d'entre as Gentes?

25 Como tambem diz em Oseas: a o que meu povo não era, chamarrei

10 E não somente esta: mas tam-

meu povo: e a a que naõ era amada, minha amada.

26 E será, que no lugar, aonde lhes foy dito: Vosoutros naõ sois meu povo, ali seraõ chamados filhos do Deus vivente.

27 E tambem Isayas clama acerca de Israël: Aindaque o numero dos filhos de Israël fosse como a area do mar, o restante sera salvo.

28 Porque o Senhor dá fim, e abrevia o negocio em justiça: pois fará hum negocio abreviado sobre a terra.

29 E como Isayas d'antes disse: Se o Senhor Zebaoth nos naõ deixara semente, como Sodoma foramos feitos, e a Gomorrha seriamos semelhantes.

30 Pois que dirémos? Que as gentes que naõ buscavaõ a justiça, alcançaraõ a justiça? Si porem a justiça que he pela fé.

31 Mas Israël, que buscava a Ley da justiça, naõ chegou a a Ley da justiça.

32 Porque? Porque a buscavaõ naõ pela fé, mas como pelas obras da Ley: porque tropeçaraõ na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: eis que em Siaõ porão a pedra de tropeço, e a rocha de escandalo; e todo aquele que crer nella, naõ será confundido.

CAPITULO X.

IRMAÕS, quanto á boa affeição de meu coraçao, e á oraçao que faço a Deus por Israël, he para sua salvação.

2 Porque testimonho lhes dou, de que tem zelo de Deus, mas naõ com entendimento.

3 Porque naõ conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer sua propria justiça, se naõ sujeitaõ à justiça de Deus.

4 Porque o fim da Ley he Christo, para justiça de todo aquele que crê.

5 Porque Moyses descreve a justiça que he pela Ley dixendo: o homem que fizer estas cousas, viverá por ellas.

6 Mas a justiça que he pela fé, diz assi: Naõ digas em teu coraçao, quem subirá a o Ceo? isso he trazer de riba a Christo.

7 Ou, quem descenderá a o abis-

mo? isso he tornar a trazer dos mortos a Christo.

8 Porem que diz? Junto a ty a palavra está em tua boca, e em teu coraçao. Esta he a palavra da fé, que pregámos.

9 A saber, Se com tua boca confessares a o Senhor Jesus, e em teu coraçao créres, que Deus o resuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o coraçao se crê para justiça, e com a boca se faz confissão para salvacão.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquele que 'nelle crer, naõ será confundido.

12 Porque naõ ha diferença, nem de Judeo, nem de Grego: porque hum mesmo he o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocaõ.

13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como invocaráõ logo a aquelle em quem naõ creráõ? e como creráõ 'naquelle de quem naõ ouviráõ? e como ouviráõ sem aver quem lhes pregue?

15 E como pregaráõ se naõ forem enviados? como está escrito: Quam formosos saõ os pés dos que denunciaõ a paz, dos que denunciaõ as cousas boas!

16 Mas naõ todos obedeceraõ a o Euangello: porque Isayas diz: Senhor, quem creu a nossa pregação?

17 Assi que a fé he pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas digo: porventura naõ o ouviráõ? antes certo por toda a terra sahio seu soido, e suas palavras ate os cabos do mundo.

19 Mas digo: porventura naõ o conheceo Israël? primeiramente Moyses diz: a ciumes vos provocarei com aquelles que naõ saõ povo: com gente ignorante vos provocarei á ira.

20 E Isayas se atreve, e diz: achado fuy des que me naõ buscavaõ: manifesto fuy a os que por mim naõ perguntavaõ.

21 Mas contra Israël diz: Tedo o dia estendi minhas maõs a hum povo rebelde e contradizente.

CAPITULO XI.

DIGO pois: porventura regeitou Deus a seu povo? em maneira

A OS ROMANOS. Cap. XI.

nenhuã: porque tambem eu sou Israëlite, da semente de Abraham, da tribo de Benjamin.

2 Deus naõ regeitou a seu povo, a o qual d'antes conheceo. Ou naõ sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como falla a Deus contra Israël, dizendo:

3 Senhor, a teus Prophetas matáraõ, e a teus altares derribáraõ: e eu só fiquei, e buscaõ minha alma.

4 Mas que lhe diz a divina reposta? Ainda sete mil varoës me reservei, que naõ dobraraõ os juelhos diante de Baal.

5 Assi que tambem agora 'neste tempo ficou hum restante, segundo a eleiçao da graça.

6 E se he por graça, ja naõ he pelas obras: d'outra maneira a graça ja naõ he graça. E se he pelas obras, ja naõ he por graça: d'outra maneira a obra ja naõ he obra.

7 Pois que? o que Israël busca, naõ o alcançou: mas os eleitos o alcançáraõ, e os outros foraõ endurecidos.

8 (Como está escrito: Deulhes Deus Espírito de profundo sono: olhos para naõ ver, e ouvidos para naõ ouvir) até o dia de hoje.

9 E David diz: Sua mesa se lhes torne em laço, e em armadilha, e em tropeço, e por sua retribuição.

10 Seus olhos se escuréçao para naõ verem, e as costas lhes encorcóvem continuamente.

11 Digo pois: Porventura tropeçáraõ peraque caissem? em maneira nenhua: mas por sua caida vejo a salvacão a as Gentes, pera os provocar a ciumes.

12 E se sua caida he a riqueza do mundo, e sua diminuição a riqueza das Gentes, quanto mais sua plenidaõ?

13 Porque com vosco fallo, Gentes, por em quanto das Gentes sou Apostolo, meu ministerio illustro.

14 Por ver se de alguã maneira a os de minha carne provocar possa a ciumes, e salvar a alguns d' elles.

15 Porque se seu regeitamento he a reconciliaçao do mundo, qual será o recebimento, senão vida d'entre os mortos?

16 E se as primicias saõ sanctas,

tambem a massa o he: e se a raiz he sancta, tambem os ramos o saõ.

17 E se alguns dos ramos foraõ quebrados, e sendo tu azambugeiro, em lugar d'elles forste enxertado, e feito participante da raiz, e da grossura da oliveira:

18 Naõ te glories contra os ramos: e se contra elles te gloriares, naõ es tu o que sustentas a raiz, senão a raiz a ty.

19 Dirás pois: os ramos foraõ quebrados, pera que eu fosse enxertado.

20 Bem; por incredulidade foraõ quebrados, e tu por fé estás em pé: naõ presumas, mas teme.

21 Porque se Deus a os ramos na-

turaes naõ perdoou, olha que porven-

tura tambem a ty te naõ perdõe.

22 Olha pois a benignidade e se-
veridade de Deus: sua severidade so-
bre os que caíraõ, porem sua benig-
nidade sobre ty, se permaneceres na
benignidade: d' outra maneira tam-
bem tu serás cortado.

23 Porem tambem elles, se naõ
permanecérem na incredulidade, se-
ráõ enxertados: porque poderoso he
Deus, pera os tornar a enxertar.

24 Porque se tu foste cortado do
natural azambugeiro, e contra natu-
reza enxertado na boa oliveira; quan-
to mais estes, que saõ os naturaes,
serão enxertados em sua propria oli-
veira.

25 Porque naõ quero, irmãos, que
ignoreis este segredo, (peraque naõ
sejais sabios em vos mesmos:) a saber
que o endurecimento em parte vejo
sobre Israël, até que entre a plenidaõ
das Gentes.

26 E assi todo Israël será salvo,
como está escrito: De Siaõ virá o
Libertadór, e desviará as impiedades
de Jacob.

27 E este meu concerto será para
com elles, quando eu tirar seus pecca-
dos.

28 Assi que, quanto a o Euange-
lho, inimigos saõ, por causa de vosou-
tros: mas quanto a a eleiçao, amados,
por causa dos Paes.

29 Porque os dons gratuitos, e a
voçaõ de Deus, saõ sem arrepen-
dimento.

30 Porque assi como vosoutros

tambem antigamente fostes desobedientes a Deus, porem agora alcançastes misericordia pela desobediencia d'estes :

31 Assi tambem agora estes foraõ desobedientes, pera tambem alcancárem misericordia por vossa misericordia.

32 Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediencia, pera de todos aver misericordia.

33 O' profundidade das riquezas, assi da sabedoria como da sciencia de Deus! Quam inescravais saõ seus juizos, e impervestigaveis seus caminhos!

34 Porque, quem entendeo o intento do Senhor? ou quem foy seu conselheiro?

35 Ou quem a elle primeiro lhe deu, e serlhe ha recompensado?

36 Porque d'elle, e por elle, e para elle saõ todas as cousas: a elle *pois seja a gloria eternamente*: Amen.

CAPITULO XII.

RO GO vos pois, irmãoõs, pelas compaixões de Deus, que apresenteis vossos corpos em sacrificio vivo, sancto, e agradavel a Deus, *que he vosso culto racional*.

2 E naõ vos conformeis com este mundo, mas reformae vos pela renovação de vosso entendimento, peraque experimenteis qual seja a boa, e agradavel, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me he dada, digo a cada hum d'entre vosotros; que mais naõ saiba do que saber convem: mas que saiba com temerança, conforme Deus repartio a cada hum a medida de fé.

4 Porque como em hum corpo temos muitos membros, e todos os membros naõ tem a mesma operaçao:

5 Assi muitos somos hum corpo em Christo: mas cada qual membros huns dos outros.

6 De modo que tendo diferentes dons, segundo a graça que nos he dada;

7 *Empregemos estes dons*, seja prophecia, segundo a medida da fé: seja ministerio, em administrar: seja que alguem ensine, em ensinar:

8 Seja que alguem exhorte, em exhortar: o que reparte, em simplicidade: o que preside, com cuidado: o que exercita misericordia, com alegría.

9 O amor seja naõ fingido. Aborrecoi mal, e apegae-vos a o bem.

10 Huns a os outros cordialmente vos amae com caridade fraternal: Prevenindo vos com honra huns a os outros.

11 No cuidado naõ sejais vagarosos. Sede ardentes de espirito. Servi a o Senhor:

12 Gozaevos na esperança. Sede pacientes na tribulaçao. Perseverae na oraçao.

13 Comunicae a as necessidades dos sanctos: Segui a hospitalidade.

14 Bendizei a os que vos perseguem: bendizei, e naõ amaldiçoeis.

15 Alegraevos com os que se alegraõ: e chorae com os que chorao.

16 Sede unanimes entre vosoutros. Naõ affecteis couças altivas: mas acomodaevos a as baixas. Naõ sejais sabios em vos mesmos.

17 Naõ torneis a ninguem mal por mal: procureis as couças honestas perante todos os homens.

18 Se for possivel, quanto em vos he, paz tende com todos os homens.

19 Naõ vos vingueis a vos mesmos, amados, antes dae lugar à ira. Porque escrito está: minha *he a vingança: eu o recompensarei*, diz o Senhor.

20 Por tanto se teu inimigo tiver fome, dálhe de comer: se tiver sede, dálhe de beber. Porque fazendo isto, brasas de fogo lhe amontoarás sobre a cabeça.

21 Naõ te deixes vencer do mal: mas vence a o mal com o bem.

CAPITULO XIII.

TODA alma esteja sujeita a as Potestades superiores. Porque naõ ha Potestade, senaõ de Deus; e as Potestades que ha, saõ ordenadas de Deus.

2 Poloque quem resiste á Potestade, resiste á ordenaçao de Deus: e os que *lhe resistem*, sobre si mesmos trarão condenaçao.

3 Porque os Magistrados naõ saõ

para temor das boas obras, senaõ das más. Queres tu pois naõ temer a Potestade? faze o bem, e terás louvor d'ella.

4 Porque he servidora de Deus, para teu bem. Mas se mal fizéres, teme: porque naõ traz de balde a espada. Porque he servidora de Deus, e vingadora, para castigo do que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sujeito, naõ somente polo castigo, mas tambem pola consciencia.

6 Porque por isso tambem pagais tributos: porque saõ ministros de Deus, 'nisto mesmo perseverando.

7 Portanto dae a cadahum o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem renda, renda: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguem nada devais, senaõ que vos ameis huns a os outros: Porque quem ama a outro, cumprio a Ley.

9 Porque isto: naõ adulterarás: naõ matarás: naõ furtarás: naõ dirás falso testimonho: naõ cobiçarás: E se ha outro algum mandamento, 'nesta palavra sumariamente se comprehende, a saber'nesta; Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

10 A charidade naõ faz mal a o proximo. Assique o cumprimento da Ley he a charidade.

11 E isto *tanto mais*, sabendo o tempo, que ja he ora de nos despertarmos do sono: porque a salvaçao mais perto está agora de nos, do que quando *primeiro* crêmos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado. Lançemos pois *de nós* as obras das trevas, e vistamos nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: naõ em glotonarias, nem em borrachices: naõ em camas, nem em dissoluçoes: naõ em pendencias, nem em inveja:

14 Mas vestivos do Senhor Jesu Christo, e naõ tenhais cuidado da carne em suas concupiscencias.

CAPITULO XIV.

ORA quanto a o que he enfermo na fé, recebei o, *porem* naõ em contendas de disputas.

2 Porque o hum cré que de tudo se pode comer, e o outro, que he enfermo, come ortalica.

3 O que come, naõ despreze a o que naõ come, e o que naõ come, naõ julgue a o que come: Porque Deus o tomou *por seu*.

4 Quem es tu, que julgas a o servalheyo? Para seu proprio Senhor está em pé, ou cai: porem afirmado será; porque poderoso he Deus pera o afirmar.

5 Bem faz o hum diferença entre dia, e dia, mas o outro todos os dias estima *igraes*. Cadahum em seu proprio animo esteja seguro inteiramente.

6 Aquelle que faz caso do dia, o faz para o Senhor; e o que naõ faz caso do dia, o naõ faz para o Senhor. O que come, come para o Senhor, porque dà graças a Deus: e o que naõ come, naõ come para o Senhor, e dà graças a Deus.

7 Porque nenhum de nos vive para si: e nenhum morre para si.

8 Porque seja que vivamos, para o Senhor vivemos: seja que morramos, para o Senhor morremos. Assique seja que vivamos, seja que morramos, do Senhor somos.

9 Porque para isto tambem Christo morreo, e resuscitou, e tornou a viver, para se ensenhorear assi dos mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmão? ou tu tambem, porque desprezás a teu irmão? Porque todos avemos de ser apresentados ante o Tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Vivo eu, diz o Senhor, que todo juelho se dobrará diante de my: e toda lingoa confessará a Deus.

12 De maneira que cadahum de nos dará conta de si mesmo a Deus.

13 Assi que nos naõ julguemos mais huns a os outros: mas antes julgæ isto, a saber, que nenhum tropeço, ou escandalo ponhais a o irmaõ.

14 Eu sei, e certo estou em o Senhor Jesus, que nenhuma cousa de si mesma he immunda, senaõ *que* para aquelle que alguã cousa estima ser immunda, para esse he immunda.

15 Mas se teu irmaõ se contrista

por amor da comida, ja naõ andas conforme à charidade. Naõ destruas com tua comida aquelle por quem Christo mórreo.

16 Naõ seja pois vosso bem blasphemado.

17 Porque o Reyno de Deus naõ he comida nem bêbida; senão justiça, e paz, e alegria pelo Espírito Sancto.

18 Porque quem 'nisto serve a Christo, agradavel he a Deus, e aceito a os homens.

19 Sigamos pois as cousas que servem para a paz, e para edificaçao des huns para com os outros.

20 Naõ destruas a obra de Deus por amor da comida. Verdade he que todas as cousas saõ limpas, mas mao he para o homem que come com escândalo.

21 Bom he naõ comer carne, nem beber vinho, nem fazer cosa outra algua em que teu irmão tropéce, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? tem a em ty mesmo diante de Deus. Bemaventurado aquelle que a si mesmo, em o que aprova, se naõ condena.

23 Mas o que duvida, se come, ja está condenado, porque naõ come por fé: e tudo o que naõ he de fé, pecado he.

CAPITULO XV.

MAS nosoutros, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e naõ nos agradar a nos mesmos.

2 Portanto cada qual de nos agrada a seu proximo em bem, para edificaçao.

3 Porque tambem Christo se naõ agradou a si mesmo; mas como está escrito: Sobre my caíraõ as injuriias dos que te injuriaõ.

4 Porque todas as cousas que d'antes forão escritas, para nosso ensino forão escritas: Peraque por pacienza e consolaçao das Escrituras tenhamos esperança.

5 Ora o Deus de pacienza e consolaçao vos dé, que entre vos sintais huã mesma cousa, segundo Christo Jesu.

6 Peraque concordamente com huã

boca glorifiqueis a o Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo.

7 Portanto recebei huns a os outros, como tambem Christo nos recebeu para gloria de Deus.

8 Digo pois, que Christo Jesus soy ministro da circuncisaõ, por causa da verdade de Deus, pera ratificar as promessas feitas a os paes:

9 E peraque as Gentes a Deus glorifiquem por causa da misericordia; como está escrito. Portanto eu te confessarei entre as Gentes, e Psalmodiarei a teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrae-vos Gentes com seu povo.

11 E outra vez: Louvae a o Senhor todas as Gentes, e celebrae o todos os povos.

12 E outra vez diz Isayas: huã raiz de Jesse ha de aver, e hum que selevantará pera reger as Gentes: 'nelle as Gentes esperarão.'

13 Ora o Deus de esperança vos encha de todo gozo, e paz, em a fé, peraque em esperança abundeis pela virtude do Espirito sancto.

14 Porem, irmãos meus, certo estou tambem de vosoutros, que tambem cheyos estais de bondade, recheyos de todo conhecimento, e poderosos sois para tambem huns a os outros vos amoestardes.

15 Mas, irmãos, em parte mais atrevidamente vos escrevi, como trazendo vos outra vez isto á memoria, pola graça que de Deus me foy dada:

16 Peraque seja ministro de Jesus Christo entre as Gentes, administrando o Euangello de Deus, peraque a offerta das Gentes seja agradavel, sacrificada pelo Espirito Sancto.

17 Assi que tenho gloria em Jesus Christo, 'nas cousas que pertencem a Deus.

18 Porque naõ ousaria dizer algua cousa, que Christo por my naõ tenha feito, para obediencia das Gentes, por palavra e por obra:

19 Com potencia de sinaes e prodigios, e pela virtude do Espirito de Deus: de maneira que desde Jerusalem, e pelas terras do redor, até Illyrico, cumpri o Euangello de Christo.

20 E assi affectuosamente me esforcei a denunciar o Euangello, naõ

aonde Christo se ouvesse nomeado, peraque naõ edificasse sobre fundamento alheyo:

21 Antes, como está escrito: Os a quem d'elle naõ foy denunciado, o verão, e os que o naõ ouvirão, o entenderão.

22 Polo que tambem muitas vezes fuy impedido de vir a vosoutros.

23 Mas agora, 'nestas partes naõ tenho mais lugar; e ja por muitos annos tive grande desejo de vir a vosoutros:

24 Quando me partir para Espanha, virei a vosoutros: porque espero que de passagem vos veréi, e para lá de vosoutros serei acompanhado, depois de primeiro em parte me fartar de vossa presençā.

25 Mas por agora me vou á Jerusalem, para lá administrar a os santos.

26 Porque a os de Macedonia e Achaya pareceo bem fazer huã contribuiçao para os pobres d'entre os santos, que estaõ em Jerusalem.

27 Porque assi bem lhes pareceo, e tambem lhes saõ devedores. Porque se as Gentes forão participantes de seus lens espirituas, tambem lhes devem administrar os carnaes.

28 Assi que concluido isto, e avenido lhes consignado este fruito, de lá, passando por vosoutros, irei á Espanha.

29 E bem sei que vindo a vosoutros, virei com plenidaõ da bendicão do Euangello de Christo.

30 E rogovos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Christo, e pela charidade do Espirito, que comigo por my combatais em oraçoes a Deus.

31 Peraque seja livre dos rebeldes que estaõ em Judea, e que esta minha administraçao, que a Jerusalem faço, seja aceite a os santos.

32 Peraque, pela vontade de Deus, com alegria venha a vosoutros, e com vosco recrear me possa.

33 E o Deus de paz seja com todos vosoutros. Amen.

CAPITULO XVI.

E ENCOMENDO vos a Phebe nossa irmaã, a qual he ministra da Igreja, que está em Cenchrea.

2 Peraque a recebais em o Senhor, como convem a os sanctos; e lhe assistais em qualquer cousa, que de vos necessitar. Porque a muitos tem hospedado, como tambem a my mesmo.

3 Saudae a Priscilla, e a Aquila, meus cooperadores em Christo Jesu:

4 Que poseràõ seu pescoco por minha vida; a os quaes naõ só eu dou as graças, mas tambem todas as Igrejas das Gentes.

5 Saudae tambem a a Igreja que está em sua casa. Saudae a Epeneto meu amado, que he as primicias de Achaya em Christo.

6 Saudae a Maria, que trabalhou muito por nos.

7 Saudae a Andronico, e a Junia, meus parentes, e meus companheiros na prisaõ, que saõ insignes entre os Apostolos, e tambem forao antes de mim em Christo.

8 Saudae a Amplias meu amado em o Senhor.

9 Saudae a Urbano nosso cooperador em Christo, e a Stachys meu amado.

10 Saudae a Apelles, aprovado em Christo. Saudae a os que saõ da familia de Aristobulo.

11 Saudae a Herodiaõ, meu parente. Saudae a os que saõ da familia de Narciso, a saber a os que estaõ em o Senhor.

12 Saudae a Tryphena, e a Tryphosa, as quaes trabalhaõ em o Scñor. Saudae a Persida, a amada irmaã, a qual muyto trabalhou em o Senhor.

13 Saudae a Rupho o eleito em o Senhor, e a sua mae e minha.

14 Saudae a Asyncrito, a Phlegonte, a Hermas, a Patrobas, a Hermes, e a os irmaõs que estaõ com elles.

15 Saudae a Philologo e a Julia, a Nereo, e a sua irmaã, e a Olympa, e a todos os sanctos que com elles estaõ.

16 Saudae vos huns a os outros com sancto beijo. As Igrejas de Christo vos saudaõ.

17 E rogo vos, irmãos, que atenteis polos que fazem dissensões e escandalos contra a doutrina, que de nos aprendestes; e d'elles vos desviae.

18 Porque os taes naõ servem a

nosso Senhor Jesu Christo, senão a seu ventre: e com suaves palavras e lisonjas engânaõ os corações dos simples.

19 Porque chegada he vossa obediencia a o conhecimento de todos. Assi que me gozo de vosoutros; e querro que sejais sabios em o bem, portem simples em o mal.

20 E o Deus de paz quebrantará presto a Satanás debaixo de vosso pés. A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosco. Amen.

21 Saudão vos Timotheo meu cooperador, e Lucio, e Jason, e Sosipater, meus parentes.

22 Eu Tercio, que esta carta escrevi, vos saudo em o Senhor.

23 Gayo meu hospede, e de toda a Igreja, vos sauda. Erasto procuradór da cidade vos sauda, e mais Quarto o irmão.

24 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

25 Ora a aquelle que he poderoso, pera vos confirmar segundo meu Evangelho, e segundo a pregação de Jesu Christo, conforme a a revelação do mysterio, que foy encuberto *desdos tempos dos seculos*:

26 Mas agora se manifestou, e se notificou pelas Escrituras Prophéticas, segundo o mandado do Deus eterno, para obediencia da fé entre todas as Gentes:

27 A o mesmo só Deus sabio seja gloria por Jesu Christo para todo sempre. Amen.

Escruta de Corintha a os Romanos, e enviada por Phebe ministra da Igreja de Cenchrea.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO A OS CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO chamado Apostolo de Jesus Christo pela vontade de Deus, e o irmão Sosthenes:

2 A Igreja de Deus que está em Corintho, a os sanctificados em Christo Jesus, chamados sanctos, com todos os que em todo lugar invocaõ o nome de nosso Senhor Jesu Christo, *Senhor delles*, e nosso:

3 Graça ajais e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Sempre a meu Deus graças dou por causa de vosoutros, acerca da graça de Deus, que vos he dada em Christo Jesu.

5 Que em todas as cousas estais enriquecidos 'nelle, em toda palavra, e em todo conhecimento:

6 Como o testimonho de Jesu Christo foy confirmado entre vosoutros.

7 De maneira que nenhum dom

vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesu Christo.

8 E Deus tambem vos confirmará até o fim, para serdes irreprehensíveis em o dia de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Fiel he Deus, por quem fostes chamados a comunhaõ de seu Filho Jesu Christo nosso Senhor.

10 Rogo vos porem, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesu Christo, que todos falleis huã mesma cousa, e não aja dissensões entre vosoutros: antes estejais conjuntos em hum mesmo sentido, e em hum mesmo parecer.

11 Porque, irmãos meus, de vos me foy notificado pelos da familia de Chloés, que ha contendas entre vosoutros.

12 E isto digo, que cadahum de vos diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apollo, e eu de Cephas, e eu de Christo.

A OS CORINTHIOS. Cap. I. II.

13 Está Christo *porventura* diviso? prezivel escolheo Deus, e o que não he, pera aniquilar o que he. Ou fostes vos outros em nome de Paulo bautizados?

14 Graças dou a Deus, que a nemhum de vos bautizei, senão a Crispo, e a Gayo.

15 Peraque ninguem diga, que eu tenha bautizado em meu nome.

16 Porem tambem bautizei a a familia de Estephanas: No de mais não sei se a outrem alguem tenha bautizado.

17 Porque Christo não me enviou a bautizar, senão a Euangelizar: não com sabedoria de palavras, peraque a cruz de Christo se não esvaeça.

18 Porque bem he a palavra da cruz loucura para os que perecem: mas para nos os que se salvão, he potencia de Deus.

19 Porque escrito está: destruirei a sapiencia dos sabios, e aniquilarei a intelligencia dos entendidos.

20 Qu'he do Sabio? qu'he do Escriba? qu'he do Inquiridor d'este seculo? Porventura não enlouqueceo Deus a sabedoria d'este mundo?

21 Porque pois, na sabedoria de Deus, o mundo a Deus não conheceo por sabedoria, agradou a Deus salvar a os crentes pela loucura da pregação:

22 Porquanto os Judeos pedem sinal, e os Gregos buscaõ sabedoria.

23 Mas nosoutros prégamos a Christo crucificado, que he escandalo para os Judeos, e loucura para os Gregos.

24 Porem a os que são chamados, assi Judeos como Gregos, *lhes prégamos* a Christo potencia de Deus, e sabedoria de Deus.

25 Porque a loucura de Deus he mais sabia que os homens: e a fraquezza de Deus he mais forte que os homens.

26 Porque bem vedes vossa vocação, irmãos, que não sois muitos sabios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres.

27 Mas Deus escolheo o louco d'este mundo, pera confundir a os sabios: e o fraco d'este mundo escolheo Deus, pera confundir a o forte.

28 E o vil d'este mundo, e o des-

prezivel escolheo Deus, e o que não he, pera aniquilar o que he.

29 Peraque nenhuaõ carne se glorie perante elle.

30 Mas d'elle sois vos em Jesu Christo, o qual de Deus nos foy feito sabedoria, e justiça, e sanctificação, e redempçao:

31 Peraque, como está escrito; Aquelle que se gloria, se glorie em o Senhor.

CAPITULO II.

E EU irmãos, quando vim a vosoutros, não vim com excellencia de palavras, ou de sabedoria, denunciando vos o testimonho de Deus.

2 Porque não propus saber alguma cosa entre vosoutros, senão a Jesu Christo, e esse crucificado.

3 E eu estive com vosco em fraquezza, e em temor, e em grande tremor.

4 E minha palavra, e minha pregação, não foy em palavras persuasorias de sabedoria humana, mas em demonstração de espírito e de potencia.

5 Peraque vossa fé não fosse em sabedoria de homens, mas em potencia de Deus.

6 E fallamos sabedoria entre os perfeitos: Porem huã sabedoria não d'este mundo, nem dos Príncipes d'este mundo, que se aniquilaõ:

7 Mas fallamos a sabedoria de Deus, em mistério escondida, a qual Deus ordenou antes dos seculos para nossa gloria.

8 A qual nenhum dos Príncipes d'este mundo conheceo. Porque se a conhecéraõ, nunca crucificáraõ a o Senhor da gloria.

9 Mas como está escrito: As coussas que olho não vio, e ouvido não ouviõ, e em coração de homem não sobrariaõ, só as que Deus preparou para os que o amão.

10 Porem Deus no-las revelou por seu Espírito. Porque o Espírito esquadriňa todas as coussas, até as profundezas de Deus.

11 Porque quem dos homens sabe as coussas que são do homem, senão o espírito do homem, que 'nelle está? assi tambem ninguem sabe as cou-

sas de Deus, senão o Espírito de Deus.

12 Porem nos não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que de Deus: peraque saibamos as cousas que de Deus nos são dadas.

13 As quaes também fallamos, não com palavras, que a sabedoria humana ensina, senão com as que ensina o Espírito sancto, acomodando as cousas espirituales a as espirituales.

14 Mas o homem animal não comprehende as cousas que são do Espírito de Deus. Porque lhe são loucuras: e não as pode entender, porquanto se discernem espiritualmente.

15 Porem o espiritual bem discerne todas as cousas, mas elle de ninguém he discernido.

16 Porque quem conhece a intenção do Senhor, peraque o possa instruir? mas nos temos a intenção de Christo.

CAPITULO III.

EU, irmãos, não vos pude fallar como a espirituales, mas como a carnaes, como a meninos em Christo.

2 Com leite vos criei, e não com manjar; porque ainda não podieis; nem tam pouco ainda agora podeis.

3 Porque ainda sois carnaes. Porque como entre vosoutros aja ainda inveja, e contendas, e dissensões, porventura não sois carnaes, e ainda segundo os homens?

4 Porque dizendo o hum: Eu sou de Paulo, e o outro, Eu de Apollos, porventura não sois carnaes?

5 Quem pois he Paulo, e quem he Apollos, senão ministros, pelos quaes créstes, e isso conforme o Senhor a cada hum deu?

6 Eu prantei, Apollos regou: mas Deus deu o crescimento.

7 Polo que nem o que pranta, he algo, nem o que rega; senão Deus que dá o crescimento.

8 E o que pranta, e o que rega, são hum; mas cadahum receberá seu galardão segundo seu trabalho.

9 Porque somos cooperadores de Deus: vosoutros sois laboura de Deus, e o edifício de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me foy dada, pus eu como sabio ar-

chitecto o fundamento; e outro edifica sobre elle: mas olhe cada hum como edifica sobre elle.

11 Porque ninguem pode pôr outro fundamento, do que ja está posto, o qual he Jesus Christo.

12 E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha.

13 A obra de cada hum se manifestará: Porque o dia a declarará; por quanto por fogo se descobre: e qual he a obra de cada hum, o fogo fará a prova.

14 Se a obra de alguém, que edificou sobre elle, permanecer; receberá galardão.

15 Se a obra de alguém se queimar, padecerá detimento: salvase ha porem o tal, todavia, como por fogo.

16 Não sabeis vos, que sois o templo de Deus; e que o Espírito de Deus habita em vos?

17 Se alguém violar o templo de Deus, Deus a o tal violará: Porque o templo de Deus he sancto, o qual sois vosoutros.

18 Ninguem se engane a si mesmo: se alguém entre vosoutros neste mundo cuida ser sabio, faça-se louco, peraque seja sabio.

19 Porque a sabedoria d'este mundo he loucura acerca de Deus. Porque escrito está: a os sabios apanha em sua astucia.

20 E outra vez: Conhece o Senhor os discursos dos sabios, que são vãos.

21 Polo que ninguem se glorie em homens: porque tudo he vosso.

22 Seja Paulo, seja Apollos, seja Cephas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o por vir; tudo he vosso:

23 Porem vosoutros sois de Christo, e Christo he de Deus.

CAPITULO IV.

ASSI nos estimem os homens como a ministros de Christo, e dispenseiros dos mysterios de Deus.

2 E no demais, require-se nos dispenseiros, que cadahum se ache fiel.

3 Porem a my, muy pouco se me dá de ser julgado de vosoutros, ou de

juizo algum humano: nem eu tam pouco a my mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpavel: mas nem por isso estou justificado: antes o que me julga, e ho Senhor.

5 Assi que nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual tambem trará à luz as cousas ocultas 'nas trevas, e manifestará os conselhos dos corações: e entonces cadahum terá louvor de Deus.

6 E estas cousas, irmãos, me acomodei eu, por semelhança, a my e a Apollos por amor de vosoutros: peraque em nos aprendais a não presumir mais do que está escrito: Perque hum por amor d'outro, o hum contra o outro vos não incheis.

7 Porque quem te discerne a ty? E que tens tu que não ajas recebido? E se o recebeste, peraque te glorias, como se o não ouvéras recebido?

8 Ja estais fartos, ja estais ricos, sem nos reynastes; e oxala reyneis, peraque tambem nos reynemos com vosco.

9 Porque tenho para my, que Deus a nós, que somos os ultimos Apostolos, tem posto à mostra, como ja condenados a a morte: pois estamos feitos espectaculo a o mundo, e a os Anjos, e a os homens.

10 Nos loucos por amor de Christo, mas vos sabios em Christo: Nos fracos, mas vos fortes: vos illustres, mas nos viis.

11 Até esta presente hora padecemos fome e sede, e estamos nuos, e somos apunhados, e não temos certa pouada.

12 E trabalhamos, obrando com nossas proprias mãos: somos injuriados, e bendizemos: somos perseguidos, e sofremo-lo:

13 Somos blasfemados, e rogamos: Somos feitos como o cisco do mundo, e como a rapadura de todos, até o presente.

14 Naõ escrevo estas cousas para vos envergonhar: mas vos amoesto como a meus amados filhos.

15 Porque ainda que tivéreis dez mil ayos em Christo, com tudo não tendes muitos paes. Porque eu vos gereiem Christo Jesu pelo Evangelho.

16 Portanto vos amoesto, que se jais meus imitadores.

17 Por esta causa vos mandei a Timotheo, que he meu amado e fiel filho em o Senhor: o qual vos lembrará meus caminhos em Christo, como por todas as partes ensino em cada Igreja.

18 Mas alguns andaõ inchados, como se eu não ouvesse de vir a vos outros.

19 Porem presto virei a vosoutros, se o Senhor quiser: e entao entenderei, não as palavras, senão a virtude dos que inchados andaõ.

20 Porque o Reyno de Deus não consiste em palavras, senão em virtude.

21 Que quereis? Virei a vosoutros com vara, ou com caridade e espirito de mansidão?

CAPITULO V.

TOTALMENTE se ouve que entre vosoutros ha fornicaçao, e tal fornicaçao, qual nem ainda entre as gentes se noméa: de maneira que hum tenha a mulher de seu pae.

2 E ainda estais inchados, e não vos entristecestes antes muito mais, pera se tirar do meio de vosoutros o que cometeo tal feito?

3 Porem eu como ausente de corpo, mas presente de espirito, ja determinei como se estivesse presente, que o que tal assi cometee,

4 Estando vos e meu espirito juntos, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, em virtude de nosso Senhor Jesu Christo,

5 De a o tal entregar a Satanás, para destruiçao da carne, peraque o espirito seja salvo, em o dia do Señor Jesus.

6 Naõ he boa vossa jactancia. Naõ sabeis que hum pouco de formento faz levadar toda a massa?

7 Alimpae pois o velho formento, peraque sejais nova massa, como estais semi formento. Porque Christo nossa Paschoa foy sacrificado por nos.

8 Polo que façamos festa, naõ em o velho formento, nem em o formento de maldade, e de malicia, senão em paens asmos de sinceridade e de verdade.

9 Ja na carta vos tenho escrito, que naõ vos mistureis com os fornecedores.

10 Naõ porem de todo com os fornecedores d'este mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idolatras: Porque d'outra maneira necessario vos seria sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi, que naõ vos mistureis, *quero dixer* que se algum, chamandose irmão, for fornecedor, ou avarento, ou idolatra, ou mal-dizente, ou beberão, ou roubador, com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu tambem que julgar dos que estaõ de fora? Naõ julgais vos dos que estaõ de dentro?

13 Mas Deus julga a os que estaõ de fora. Tirae pois d'entre vosotros a este mao.

CAPITULO VI.

OUSA algum de vosotros, tendo algum negocio contra outro, ir a juizo perante os injustos, e naõ perante os sanctos?

2 Naõ sabeis vos que os sanctos haõ de julgar a o mundo? E se o mundo por vos he julgado, sois porventura indignos de julgar de cousas minimas?

3 Naõ sabeis vos que avemos de julgar a os Anjos? Quanto mais as cousas a esta vida pertencentes?

4 Assi que se tiverdes negocios de juizo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira a os que de menos estimaõ saõ na Igreja.

5 Pera vos envergonhar o digo. Naõ ha pois entre vosotros sabio, nem ainda hum, que entre seus irmãos julgar possa?

6 Mas irmão com irmão vae a juizo, e isto perante infieis.

7 Assi que totalmente ja entre vosotros ha falta, pois entre vos tendes demandas. Porque naõ sofreis antes a semrazaõ? Porque naõ sofreis antes o danno?

8 Mas vos mesmos fazeis a semrazaõ, e fazeis o danno, e isto a os irmãos.

9 Ou naõ sabeis que os injustos naõ haõ de herdar o Reyno de Deus?

10 Naõ erreis: nem os fornecedores, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os effeminados, nem os que com machos se deitaõ, nem os ladroës, nem os avarentos, nem os bebedos; nem os mal dizentes, nem os roubadores, haõ de herdar o Reyno de Deus.

11 E isto ereis alguns: Mas ja estais lavados, mas ja estais sanctificados, mas ja estais justificados em o nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito de nosso Deus.

12 Todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as cousas convem: todas as cousas me saõ licitas, porem eu naõ deixarei sugeitar me a o poder de ninguem.

13 Os manjares saõ para o ventre, e o ventre para os manjares: mas Deus os aniquilará, assi a o hum, como a os outros. Porem o corpo naõ he para a fornicação, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14 Ora tambem Deus resuscitou a o Senhor, e *tambem* por sua potencia nos resuscitará a nos.

15 Naõ sabeis vos que vossos corpos saõ membros de Christo? Tomarei pois os membros de Christo, e falos hei membros de huã solteira? Tal naõ aja.

16 Ou naõ sabeis, que o que se ajunta com a solteira, he hum corpo com ella: Porque os dous, diz, seraõ huã *mesma carne*.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor, com elle hum *mesmo* Espírito he.

18 Fugi da fornicação: Todo pecado que o homem fizer, fora do corpo he: mas o que fornicá, contra seu proprio corpo péca.

19 Ou naõ sabeis que vossa corpo he templo do Espírito sancto, o qual está em vosotros, o qual tendes de Deus, e que naõ sois vossos proprios?

20 Porque caros fostes comprados: glorificae pois a Deus em vosso corpo, e em vosso espirito, os quaes saõ de Deus.

CAPITULO VII.

ORA tocante ás cousas de que me escrevestes, bom he a o homem naõ tocar mulher.

A OS CORINTHIOS. Cap. VI. VII.

2 Mas por causa das fornicações, tenha cada hum sua propria mulher, e cada huã tenha seu proprio marido.

3 Pague o marido a a mulher a devida bencvolencia, e semelhantemente a mulher a o marido.

4 A mulher naõ tem poder sobre seu proprio corpo, senão o marido: e tambem da mesma maneira o marido naõ tem poder sobre seu proprio corpo, senão a mulher.

5 Naõ vos defraudeis hum a o outro, senão for por consentimento de ambos por algum tempo, peraque vos desocupeis para o jejum, e para o oração: e tornae vos outra vez a ajuntar, peraque Satanás vos naõ atente, por causa de vossa incontinencia.

6 Isto porem digo por permissão, naõ por mandado.

7 Porque quiséra que todos os homens fossem como eu mesmo: mas cadahum tem seu proprio dom de Deus, o hum em verdade assi, porém o outro assi.

8 Digo porem a os solteiros, e a as viuvas, que bom lhes he, se como eu se ficarem.

9 Mas se conter se naõ podem, casem-se: Porque melhor he casar-se, que queimar-se.

10 Porem a os casados mando, naõ eu, senão o Senhor, que a mulher se naõ aparte do marido.

11 E se se apartar, por casar se fique, ou se reconcile com o marido; e que o marido naõ deixe a mulher.

12 Mas a os outros digo eu, naõ o Senhor: Se algum irmão tem mulher infiel, e ella consente em com elle habitar, naõ a deixe.

13 E se alguã mulher tem marido infiel, e elle consente em com ella habitar, naõ o deixe.

14 Porque o marido infiel he sancitificado pela mulher: e a mulher infiel he sanctificada pelo marido. Que d'outra maneira seriaõ vossos filhos imundos: porem agora saõ sanctos.

15 Mas se o infiel se apartar, aparece-se. Em tal caso o irmão, ou a irmã naõ estaõ sujeitos á servidaõ: mas Deus vos chamou á paz.

16 Porque, que sabes tu mulher, se salvarás a o marido? ou que sabes tu marido, se salvarás a mulher?

17 Porem cadahum assi ande, como Deus lhe repartio, cadahum como o Senhor o chamou; e assi ordeno em todas as Igrejas.

18 He algum chamado, estando ja circuncidado? naõ estenda o prepucio. He algum chamado estando ainda no prepucio? naõ se circuncide.

19 A circunscisaõ nada he, e o prepucio nada he, senão a guarda dos mandamentos de Deus.

20 Cadahum se fique na vocaçao em que chamado he.

21 Es chamado sendo servo? naõ se te dé disso: mas se tambem forrar te podes, procura o mais.

22 Porque o que em o Senhor he chamado, sendo servo, forro he do Senhor: da mesma maneira tambem, o que he chamado, sendo livre, servo he de Christo.

23 Caros fostes comprados, naõ vos façais servos dos homens.

24 Irmaõs, cadahum se fique acerca de Deus'naquillo, em que chamado he.

25 Ora tocante a as virgens, naõ tenho mandado do Senhor; dou porém meu parecer, como aquelle que tenho alcançado misericordia do Senhor para ser fiel.

26 Tenho pois isto por bom, por causa da necessidade instante, que bom he a o homem estar-se assi.

27 Estás liado á mulher, naõ busques soltura. Estás solto de mulher, naõ busques mulher.

28 Mas se tambem te casares, naõ peca: e se a virgem se casar, naõ peca. Toda via terão os taes na carne tribulaçao. Porem eu vos escuso.

29 Isto porem digo, irmão, que o tempo, que resta, he breve: pera que tambem os que tem mulheres, sejaõ como se as naõ tivessem:

30 E os que chorão, como se naõ chorassem; e os que folgão, como se naõ folgassem; e os que comprão, como se naõ possuissem,

31 E os que d'este mundo usão, como se d'elle naõ abusassem. Porque a aparença d'este mundo passa.

32 E bem quiséra eu, que estivesseis sem cuidado. O solteiro tem cuidado das cousas do Senhor, como a o Senhor ha de agradar:

33 Mas o que he casado, tem cui-

dado das cousas do mundo, como á mulher ha de agradar.

34 A mulher casada, e a virgem saõ diferentes: a por casar tem cuidado das cousas do Senhor, pera ser sancta, assi do corpo como de Espírito: mas a casada tem cuidado das cousas do mundo, como ha de agradar a o marido.

35 Isto porem digo para vosso proprio proveito; naõ pera vos enlaçar, senão pera vos guiar a o que he decente e conveniente, pera sem algúã distraiçao bem vos apegar a o Senhor.

36 Mas se alguém lhe parece, que indecentemente trata com sua virgem, se passar a flor da idade, e assi convem fazer se: faça o tal o que quiser, naõ peca, casem-se.

37 Porem o que está firme em seu coraçao, naõ tendo necessidade, mas tem poder sobre sua propria vontade, e isto em seu coraçao determinou, de guardar sua virgem, bem faz.

38 Assi que o que a dâ em casamento, bem faz: mas o que a naõ dâ em casamento, melhor faz.

39 A mulher casada pela Ley está liada todo o tempo que seu marido vive: mas se seu marido falecer, livre fica, pera, com quem quiser, se casar; com tanto que seja em o Senhor.

40 Porem mais bemaventurada he, se assi se ficar, segundo meu parecer. E tambem eu cuido, que tenho o Espírito de Deus.

CAPITULO VIII.

ORA tocante a as cousas sacrificadas a os idолос; *Bem sabemos* que todos temos sciencia. A sciencia incha, mas a caridade edifica.

2 E se algum cuida saber causa algúã, ainda nada tem conhecido, como convem conhecer.

3 Mas se algum ama a Deus, o tal d'elle he conhecido.

4 Assi que quanto a o comer das cousas sacrificadas a os idолос; *Bem sabemos* que o idolo nada he no mundo, e que naõ ha outro algum Deus, senão hum.

5 Porque ainda que tambem *alguns* aja, que se chamem Deuses, seja no ceo, seja na terra (como ha muitos Deuses e muitos Senhores).

6 Toda via nos naõ temos *mais que* hum só Deus, o Pae, do qual saõ todas as cousas, e nosoutros para elle: e hum só Senhor Jesu Christo, pelo qual saõ todas as cousas, e nos por elle.

7 Mas naõ em todos ha *esta sciencia*: porem alguns até agora comem com conscientia do idolo, como de *cousas sacrificadas a os idолос*; e sendo sua conscientia fraca, fica contaminada.

8 Ora o manjar naõ nos faz agradaveis a Deus. Porque seja que comamos, nada de mais temos; e seja que naõ comamos, nada nos falta.

9 Mas olhae que este vosso poder naõ seja em algúã maneira escandalo para os fracos.

10 Porque se algum te vir a ty, que tens *esta sciencia*, assentado á *mesa* no templo dos idолос, naõ será a conscientia do que he fraco, induzida a comer das cousas sacrificadas a os idолос?

11 E perecerá assi, por tua sciencia, o irmão fraco, polo qual Christo morreto?

12 Porem assi pecando contra os irmãos, e ferindo sua fraca conscientia, pecaes contra Christo.

13 Poloque, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca ja mais comerei carne, peraque a meu irmão naõ escandalize.

CAPITULO IX.

NAÕ sou eu *por ventura* Apostolo? Naõ sou livre? Naõ vi eu a Jesus Christo Senhor nosso? Naõ sois vosoutros minha obra em o Senhor?

2 Se para os outros naõ sou Apostolo, a o menos para vosoutros o sou. Porque vos sois o sello de meu Apostolado em o Senhor.

3 Esta he minha defensa para com os que me condenão.

4 Naõ temos nos poder de comer e de beber?

5 Naõ temos nos poder de trazer *comnosco* huã mulher irmaã, como tambem os de mais Apostolos, e os irmãos do Senhor, e Cephas?

6 Ou só eu, e Barnabas, naõ temos poder de naõ trabalhar?

7 Quem jamais milita a seu proprio soldo? Quem pranta a vinha, e

A OS CORINTHIOS. Cap. VIII. IX. X.

naõ come de seu fruto? Ou quem apacenta o gado, e naõ come do leite do gado?

8 Digo eu isto segundo os homens? ou naõ diz a Ley tambem o mesmo?

9 Porque na Ley de Moyses está escrito; a o boy que trilha naõ liarás a boca. Porventura tem Deus cuidado dos boys?

10 Ou totalmente por nosoutros o diz? Porque por nos está *isto* escrito: porquanto o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, dc sua esperança *deve* ser participante.

11 Se nos vos semeamos as cousas espirituales, he muyto que seguemos as vossas carnaes?

12 Se outros saõ participantes d'este poder sobre vos, *porque* naõ tanto mais nosoutros? Mas nos d'este poder naõ usamos: antes tudo soportamos, peraque naõ demos algum impedimento a o Euangelio de Christo.

13 Naõ sabeis vos, que os que administrao as cousas sagradas, do *sagrado* comem? E que os que de continuo estão junto a o altar, com o altar participão?

14 Assi ordenou tambem o Senhor, a os que denunciaõ o Euangelio, que vivaõ do Euangelio.

15 Porém eu de nenhua d'estas cousas usei; e nem isto escrevi, peraque assi se faça comigo: Porque melhor me fora morrer, do que alguem esvaecer esta minha gloriação.

16 Porque se denunciar o Euangelio, para my naõ he gloriação, pois necessidade me he imposta. E ay de my, se naõ denunciar o Euangelio.

17 Porque se de boamente o faço, premio tenho: mas se de mámente, *toda via* a dispensação me he confiada.

18 Que premio tenho logo? a saber este que Euangelizando, proponha o Euangelio de Christo de balde, pera naõ abusar de meu poder no Euangelio.

19 Porque estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, por *ainda* ganhar a mais.

20 E me fiz a os Judeos, como Judeo, por ganhar a os Judeos: a os

que estaõ debaixo da Ley, como se estivesse debaixo da Ley, por ganhar a os que estaõ debaixo da Ley.

21 A os que estaõ sem Ley, como se estivesse sem Ley (naõ estando porém para com Deus sem Ley; mas para com Christo debaixo da Ley) por ganhar a os que estaõ sem Ley.

22 Fiz me como fraco a os fracos, por ganhar a os fracos: tudo me fiz a todos, pera por todas as vias vir a salvar a alguns.

23 E isto faço eu por causa do Euangelio, peraque tambem d'elle seja participante.

24 Naõ sabeis vos que os que correm em o corro, todos em verdade correm; mas que hum leva o premio? Correi de tal maneira, que o alcanceis.

25 E todo aquelle que luta *por premio*, de tudo se abstem: Assi que aquelles o *fazem* por só receber huã coroa corruptivel, porem nos *por* huã incorruptivel.

26 Corro pois assi, naõ como á cousa incerta: assi combatto, naõ como ferindo o ar.

27 Antes sojugo meu corpo, e o reduzo a servidão, peraque a os outros pregando, eu mesmo em algúã maneira naõ fique reprovado.

CAPITULO X.

ORA, irmãos, naõ quero que ignoreis, que nossos paes todos debaixo da nuvem estivéraõ, e todos pelo mar passáraõ:

2 E todos em Moyses na nuvem, e no mar foraõ bautizados:

3 E todos de hum mesmo manjar espiritual coméraõ:

4 E todos de hum mesmo beber espiritual bebéraõ. Porque bebiaõ da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Christo.

5 Mas da mayor *parte* d'elles se naõ agradou Deus: porque postrados foraõ em o deserto.

6 E estas cousas nos foraõ feitas em exemplos, peraque naõ cobicemos cousas roins, como elles cobicáraõ.

7 E naõ vos façais idolatras, como alguns d'elles, como está escrito: Assentou-se o povo a comer, e a beber, e levantáraõ-se a folgar.

8 E naõ forniquemos, como alguns d'elles fornicáraõ, e em hum dia vinte e tres mil caíraõ.

9 E naõ atentemos a Christo, como tambem alguns d'elles o atentaráõ, e pereceráõ pelas serpentes.

10 E naõ murmurais, como tambem alguns d'elles murmuráraõ, e pereceráõ pelo destruidor.

11 E todas estas cousas lhes sobreviéraõ em figura, e estaõ escritas para nosso aviso, em quem ja os fins dos seculos saõ chegados.

12 O que pois cuida que está em pé, olhe que naõ caya.

13 Naõ vos tomou tentaçao, senão humana: porem fiel he Deus, que mais de que podeis vos naõ deixar á atentar, antes com a tentaçao tambem dará a sayda, peraque a possais soportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Como a entendidos fallo: Julgac vos mesmos o que digo.

16 O copo de bendiçao, a o qual dando graças bendizemos, naõ he por ventura a comunhaõ do sangue de Christo? O paõ que partimos, naõ he por ventura a comunhaõ do corpo de Christo?

17 Porque como hum paõ he, assi nos muitos somos hum corpo: por quanto todos participamos de hum paõ.

18 Vede a Israël segundo a carne: naõ saõ porventura os que comem os sacrificios, participantes do altar?

19 Que digo logo? Que o idolo he cousa algua? ou que o sacrificio idolatrico seja cousa algua?

20 Antes digo, que as cousas que as Gentes sacrificão, a os Demonios as sacrificão, e naõ a Deus. E naõ quero que sajais participantes dos Demonios.

21 Naõ podeis beber o copo do Senhor, e o copo dos Demonios: naõ podeis ser participantes da mcsa do Senhor, e da mesa dos Demonios.

22 Ou irritamos a o Senhor? Somos nos mais fortes que elle?

23 Todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as cousas convém: todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as causas edificaõ.

24 Ninguem busque o seu proprio, antes cadahum o que he do outro.

25 De tudo quanto se vende no açougue, comei, sem vos inquirir por causa da consciencia.

26 Porque a terra he do Senhor, e toda sua plenidaõ.

27 E se alguem dos infieis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se posér diante de vos, sem vos inquirir por causa da consciencia.

28 Mas se alguem vos disser: Isto he sacrificio indolatrico, naõ comais, por causa d'aquelle que vo-lo advirtio, e por causa da consciencia. Porque a terra he do Senhor, e toda sua plenidaõ.

29 Digo porém a consciencia, naõ tua, senão a do outro. Porque pois minha liberdade he julgada de outra consciencia?

30 E se eu por graça da comida participo, porque sou blasphemado naquillo de que dou graças?

31 Assi que seja que comais, seja que bebas, ou que façais qualquer outra cousa, fazei tudo para gloria de Deus.

32 Sede tales que naõ deis escandalos, nem a Judeos, nem a Gregos, nem a a Igreja de Deus.

33 Como tambem eu a todos em tudo agrado, naõ buscando minha propria comodidade, senão a de muitos, peraque assi se possaõ salvar.

CAPITULO XI.

SEDE meus imitadores, como eu tambem de Christo.

2 E louvo vos irmãos, de que em tudo vos lembrais de my, e retendes minhas ordenanças, assi como volas entreguei.

3 Mas quero que saibais, que a cabeça de todo varaõ he Christo; e a cabeça da mulher o varaõ; e a cabeça de Christo, Deus.

4 Todo varaõ que ora ou profetiza, tendo algua cousa sobre a cabeça, sua propria cabeça deshonra.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza, com a cabeça descuberta, sua propria cabeça deshonra: porque o mesmo he que se se rapasse.

6 Porque se a mulher se naõ cobre, tosque se tambem: mas se para

a mulher he cousa torpe tosquiár-se, nhor Jesus na noite em que foy trahido, tomou o paõ.

7 Porque o varaõ naõ deve cubrir a cabeça, pois he a imagem e a gloria de Deus: mas a mulher he a gloria do varaõ.

8 Porque naõ vem o varaõ da mulher, senão a mulher do varaõ.

9 Porque tambem naõ foy o varaõ criado por amor da mulher, senão a mulher por amor do varaõ.

10 Portanto deve a mulher ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos Anjos.

11 Toda via nem o varaõ he sen a mulher, nem a mulher sem o varaõ, em o Senhor.

12 Porque como a mulher vem do varaõ, assi he tambem o varaõ pela mulher: porem tudo de Deus vem.

13 Julgac vos entre vos mesmos: He decente que a mulher ore a Deus descuberta?

14 Ou naõ vos ensina a mesma natureza, que criar cabelleira he deshonra para o varaõ?

15 Mas que criar a mulher cabelleira, lle he honra, por quanto a cabelleira lle he dada por cubertura?

16 Porém se algum parece ser contencioso, nos naõ temos tal costume, nem as Igrejas de Deus.

17 Isto porém vos denuncio, que naõ vos louvo de que vos ajuntais, naõ para melhor, senão para peyor.

18 Porque primeiramente, quando na Igreja vos ajuntais, ouço que ha dissensões entre vos: e em parte o creyo.

19 Porque até heregias importa que aja entre vosoutros, peraque os que saõ sinceros, se manifestem entre vos.

20 Assi que quando em hum vos ajuntais, isso naõ he comer a Cea do Senhor.

21 Porque cadahum, comendo dantes toma sua propria cea: e hum tem fome, e outro esta bebido.

22 Por ventura naõ tendes casas para comer e para beber? ou desprezais a Igreja de Deus? e envergonhais a os que naõ tem? Que vos direi? Louvar-vos hei? nisto naõ vos louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor, o que tambem vos entreguei; que o Se-

nhor Jesus na noite em que foy trahido, tomou o paõ.

24 E avendo dado graças, o partio, e disse: Tomae, comei: isto he o meu corpo, que por vosoutros he partido; fazei isto em memoria de my.

25 Semelhantemente tambem, despois de cear, tomou o copo, dizendo;

Este copo he o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memoria de my.

26 Porque todas as vezes que comedes este paõ, e beberdes este copo, a morte do Senhor denunciae, até que venha.

27 Assi que qualquer que comer este paõ, ou beber este copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e sangue do Senhor.

28 Portanto provese o homem a si mesmo, e assi coma d'este paõ, e beba d'este copo.

29 Porque o que come e bebe indignamente, para si mesmo come e bebe Juizo, naõ discernindo o corpo do Senhor.

30 Por esta causa muitos fracos e doentes entre vos ha, e muitos dormem.

31 Porque se nós a nós mesmos, nos julgáramos, naõ seríamos julgados.

32 Mas quando somos julgados, reprendidos somos do Senhor; peraque naõ sejamos condenados cõm o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais a comer, huns a os outros vos espereae.

34 Porém se algum tiver fome, em sua casa coma; peraque vos naõ ajunteis para juizo. Quanto as de mais cousas, as ordenarei quando vier.

CAPITULO XII.

ETOCANTE a os dons espiritu-aes, naõ quero, irmãos, que se jais ignorantes.

2 Bem sabéis vos que ereis Gentes, empuxados a os idolos mudos, segundo ereis guiados.

3 Por isso notorio vos faço, que ninguem pelo Espirito de Deus falando, a Jesus chama anathema: e

ninguem pode dizer que Jesus o Senhor *he*, senão pelo Espírito sancto.

4 Ora variedade ha de dons: porém o mesmo Espírito *he*.

5 E variedade ha de administrações: e o mesmo Senhor *he*.

6 E variedade ha de operaçoes: porém o mesmo Deus *he*, que tudo em todos obra.

7 Mas a cada hum he dada a manifestaçao do Espírito, para o que for decente.

8 Porque a hum he dada, pelo Espírito, palavra de sabedoria: e a outro palavra de sciencia, pelo mesmo Espírito.

9 E a outro fé pelo mesmo Espírito: e a outro dons de curas, pelo mesmo Espírito:

10 E a outro operaçoes de maravilhas: e a outro profecia: e a outro o *dom* de discernir a os espiritos: e a outro variedade de lingoas: e a outro interpretaçao de lingoas.

11 Mas todas estas cousas obra hum e o mesmo Espírito, repartindo particularmente a cada hum como quer.

12 Porque como o corpo he hum, e tem muitos membros, e todos os membros, d'este hum corpo, sendo muitos, *toda via* hum só corpo saõ: assim o *he* tambem Christo.

13 Porque tambem todos nosoutros bautizados somos em hum Espírito, para hum corpo, quer Judeos, quer Gregos, quer servos, quer livres; e todos abeberados estamos para hum Espírito.

14 Porque tambem o corpo naõ he hum só membro, senão muitos.

15 Se o pé disser: Pois que naõ sou māo, naõ sou do corpo; Por isso naõ he do corpo?

16 E se a orelha disser: Pois que naõ sou olho, naõ sou do corpo; Por isso naõ he do corpo?

17 Se todo o corpo fora olho, aonde estaria o ouvido? Se todo fôra ouvido, aonde estaria o olfato?

18 Mas agora pôs Deus a os membros no corpo, a cada qual d'elles como quis.

19 Que se todos forão hum só membro, aonde estaria o corpo?

20 Mas bem ha agora muitos membros, porém somente hum corpo.

21 E naõ pode o olho dizer a a māo; naõ tenho necessidade de ty: ou ainda a cabeça a os pees; naõ tenho necessidade de vos:

22 Antes até os membros do corpo, que nos parecem ser os mais fracos, *muyto mais* necessarios saõ.

23 E os que cuidamos que os menos honrados saõ do corpo, a esses muyto mais honramos: e os nossos mais feos tem muyto mais atavio.

24 Porém os nossos *mais* formosos d'isto naõ tem necessidade: mas *assí* Deus conjuntou o corpo, muyta mais honra dando a o que tinha falta *d'ella*.

25 Peraque naõ aja divisaõ em o corpo, porem que os membros huns dos outros tenhaõ igual cuidado.

26 E seja que hum membro padeca, *tambem* os membros padecem juntamente: seja que hum membro he honrado, todos os membros se gozaõ juntamente.

27 E vos sois o corpo de Christo, e membros em particular.

28 E Deus pôs a huns na Igreja, primeiramente Apostolos, segundamente Prophetas, terceiramente Doutores: depois Potestades, depois Dons de curas, Socorros, Governos, Variedades de lingoas.

29 Saõ porventura todos Apostolos? Saõ todos Prophetas? Saõ todos Doutores? Saõ todos Potestades?

30 Tem todos Dons de curas? Fallaõ todos *varias* lingoas? Interpretão todos?

31 Porem zelae para os melhores dons; e eu vos mostro ainda hum caminho mais excellente.

CAPITULO XIII.

AINDA que eu fallasse as lingoas dos homens, e dos Anjos, e naõ tivesse caridade, seria como o metal que tine, ou como o sino que retine.

2 E ainda que tivesse o *dom* de profecia, e soubesse todos os misterios, e toda a sciencia: e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que trasposesse os montes, e naõ tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuisse toda minha fazenda para mantimento dos pobres, e ainda que entregasse meu

corpo a ser queimado, e naõ tivesse caridade, nada me aproveitaria.

4 A caridade he longanime: he benigna: a caridade naõ he envejosa: a caridade naõ trata levianamente, naõ se inchá.

5 Naõ trata indecentemente: naõ se busca a si mesma: naõ se irrita: naõ cuida mal.

6 Naõ folga da injustiça: porém folga da verdade.

7 Tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo sopporta.

8 A caridade nunca se perde: Po-rém sejaõ profecias, aniquiladas seraõ: Sejaõ lingoas, cessarão: Seja sciencia, aniquilada será.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos:

10 Mas quando vier o perfeito, entonces o que he em parte, será aniquilado.

11 Quando eu era menino, fallava como menino, sentia como menino, discurría como menino: mas como me fiz homem, o que era de menino, aniquilei.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas entaõ veremos cara a cara: Agora conheço em parte, mas entaõ conhecerei, como tambem sou conhecido.

13 E agora permanece a fé, a esperança, e a caridade, estas tres: Po-rém a maior d'estas he a caridade.

CAPITULO XIV.

PROSSEGUEI a caridade, e zelae para *dons* espirituas: porem mayormente que profetizeis.

2 Porque o que falla lingoa estranha, naõ falla a os homens, senão a Deus: porque ninguem o entende, porém em Espírito falla mysterios.

3 Mas o que profetiza, falla a os homens para edificaçao, e exhortaçao, e consolaçao.

4 O que falla lingoa estranha, a fi mesmo se edifica: mas o que profetiza, edifica á Igreja.

5 E bem quero eu que todos vosoutros falleis lingoas estranhas, mas *muyto mais* que profetizeis: porque o que profetiza he maior que o que falla lingoas estranhas, se naõ for que juntamente interprete, peraque a Igreja receba edificaçao.

6 E agora, irmãos, se eu a vosoutros viesse fallando lingoas estranhas, que vos aproveitaria, se vos naõ fallassesse ou por revelaçao, ou por sciencia, ou por profecia, ou por doutrina?

7 E de feito ate as cousas inanimadas, que daõ soydo, seja frauta, seja citara, se naõ derem distinçao de sons, como se saberá o que se tange com a frauta, ou com a citara?

8 Porque tambem se a trombeta der soydo incerto, quem se aperceberá para a guerra?

9 Assi tambem vosoutros, se com a lingoa naõ derdes palavra bem significante, como se entenderá o que se diz? porque estareis como fallando a o ar.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes ha no mundo, e nenhuã d'ellas he muda.

11 Pois se eu naõ souber a força da voz, serei barbaro a o que falla: e o que falla, me será barbaro a my.

12 Assi tambem vosoutros, pois tanto apeteccis os dons espirituas, procureas de 'nelles abundar, para edificaçao da Igreja.

13 Poloque o que falla em lingoa estranha, ore que possa interpretar.

14 Porque se eu orar em lingoa estranha, bem meu espirito ora, mas meu entendimento fica sem fruito.

15 Que ha pois? Orarei com o espirito, mas tambem orarei com o entendimento: Cantarei com o espirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

16 D'outra maneira se tu bendises com o espirito, como o que ocupa lugar de idiota, dirá Amen sobre tua bendicaçao? Pois naõ sabe o que dizes.

17 Porque bem em verdade tu das graças; mas o outro naõ he edificado.

18 Graças dou a meu Deus, que mais lingoas estranhas fallo que todos vosoutros:

19 Porem mais quero eu fallar na Igreja cinco palavras com meu entendimento, peraque tambem a os outros possa instruir, do que dez mil palavras em lingoa estranha.

20 Irmaos naõ sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na

malicia, e adultos no entendimento.

21 Em a Ley está escrito: a este povo fallarei por gente de outras lingoas, e por outros beiços: e ainda assi me naõ ouvirão, diz o Senhor.

22 Assi que as lingoas *estranhas* saõ por sinal, naõ para os fieis, senao para os infieis: e a profecia naõ para os infieis, senao para os fieis.

23 Se pois toda a Igreja se ajuntar a huã, e todos fallarem em lingoas *estranhas*, e entrarem idiotas, ou infieis *alguns*, naõ dirão porventura que desvariais?

24 Mas se todos profetizarem, e algum infiel, ou idiota entrar, de todos he convencido, e de todos he julgado.

25 E assi os secretos de seu coração ficão manifestos, e assi lançandose sobre seu rosto, a Deus adorará, publicando que verdadeiramente Deus está entre vosoutros.

26 Que ha pois, irmãos? Quando vos ajuntais, tem cadahum de vos psalmo, tem doutrina, tem lingoa *estranha*, tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação:

27 E se algum fallar lingoa *estranha*, faça se isso por dous, ou a o mais por tres, e a revezes, e hum intérprete.

28 Mas se naõ ouver intérprete, cale se na Igreja, falle porem consigo mesmo, e com Deus.

29 E fallen dous ou tres Profetas, e os outros julguem.

30 Porem se a outro, que estiver assentado, for revelada *cousa algua*, cale se o primeiro.

31 Porque todos podeis profetizar hum apôs o outro, peraque todos aprendaõ, e todos sejaõ consolados.

32 E os espiritos dos Profetas estaõ sugeditos a os Profetas.

33 Porque Deus naõ he *Deus* de confusaõ, senao de paz, como em todas as Igrejas dos sanctos.

34 Vossas mulheres calem se 'nas Igrejas: Porque naõ lhes he permitido fallarem *nellas*, mas que estejaõ sugeditas: como tambem a Ley o diz.

35 E se quiserem aprender algua opusa, perguntem a seus proprios

maridos em casa: porque cousa fea he fallarem as mulheres na Igreja.

36 Porventura sahio de vosoutros a palavra de Deus? ou taõ somente a vos chegou?

37 Se algum cuida que he Profeta, ou espiritual, reconheça que as couosas que vos escrevo, saõ mandamento do Senhor.

38 Porem se algum ignora, ignore.

39 Portanto irmãos, zelae para profetizar, e naõ impidais o fallar lingoas *estranhas*.

40 Façase tudo decentemente, e com ordem.

CAPITULO XV.

TAMBEM, irmãos, vos notifico o Euangello, que ja denunciado vos tenho, o qual tambem recebestes, em o qual tambem estais.

2 Pelo qual tambem sois salvos, se o retiverdes 'naquelle maneira, em que volo tenho denunciado: Se naõ h̄e que crestes em vaõ.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, que Christo morreò por nossos pecados, segundo as Escrituras:

4 E que foy sepultado, e que resuscitou a o terceiro dia, segundo as Escrituras:

5 E que foy visto de Cephas, depois dos doze.

6 Despois foy visto huã vez de mais de quinhentos irmãos, dos quaes ainda a mayor parte vive, e tambem ja alguns dormem.

7 Despois foy visto de Jacobo, depois de todos os Apostolos.

8 E por derradeiro de todos tambem foy visto de my como de hum abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos Apostolos, que naõ sou digno de ser chamado Apostolo, por quanto persegi a Igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus sou o que sou: e sua graça para comigo naõ foy vaã: antes trabalhei muito mais que todos elles: toda via naõ eu, senao a graça de Deus que está comigo.

11 Assique, seja eu, sejaõ elles, assi pregamos, e assi crestes.

12 Ora se se prega que Christo

resuscitou dos mortos, como dizem todas as couosas lhe sugeitou, peraque Deus seja tudo em todos.

29 D'outra maneira, que farão os que se bautizaõ polos mortos, se totalmente os mortos naõ resuscitaõ? Porque pois se bautizaõ polos mortos?

30 Porque tambem nos à toda hora estamos em perigo?

31 Cada dia morrendo ando, por nossa gloriação, a qual tenho em Christo Jesu nosso Senhor.

32 Se como homem em Epheso contra as bestas combati, que me aproveita, se os mortos naõ resuscitaõ? Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Naõ erreis. As más conversações corrompemos bons costumes.

34 Despertae justamente, e naõ pequeis: Porque *ainda* alguns naõ tem o conhecimento de Deus. Para vergonha vossa o digo.

35 Mas dirá alguém: como resuscitarão os mortos? E com que corpo virão?

36 Louco, o que tu semeas, naõ he vivificado, se *primeiro* naõ morrer.

37 E o que semeas, naõ semeas o corpo que ha de sair, senao o grão nuo, como o de trigo, ou de outro qualquier grão.

38 Mas Deus lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu proprio corpo.

39 Toda carne naõ he a mesma carne: mas huã he a carne dos homens, e outra a carne dos animaes, e outra a dos peixes, e outra a das aves.

40 E ha corpos celestiaes, e corpos terreaes: mas huã he a gloria dos celestiaes, e outra a dos terreaes.

41 Outra he a gloria do Sol, e outra a gloria da Luã, e outra a gloria das Estrellas: porque huã estrella differe em gloria de *outra* estrella.

42 Assi tambem ha de ser a resurreição dos mortos. Semea se o corpo em corrupção, resuscitará em incorrupção.

43 Semea se em deshonra, resuscitará em gloria. Semea se em fraquezza, resuscitará em força.

44 Semea se corpo animal, resuscitará corpo espiritual. Ha corpo animal, e ha corpo espiritual.

45 Assi esta tambem escrito: O primeiro homem Adam foy feyto em alma vivente: o ultimo Adam em espirito vivificantre.

46 Mas naõ he primeiro o espiritual, senão o animal, depois o espiritual.

47 O primeiro homem da terra *he* terreno: o segundo homem, *que he* o Senhor, *he* do Ceo.

48 Qual *he* o terreno, taes saõ tambem os terrenos; e qual o celestial, taes tambem os celestiaes.

49 E como trouxemos a imagem do terreno, *assi* tambem trarémos a imagem do celestial.

50 Porem isto digo, irmãos, que a carne e o sangue naõ podem herdar o Reyno de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.

51 Vedes aqui, vos digo hum mysterio: Nem todos em verdade dormiremos: porem todos seremos transformados.

52 Em hum momento, em hum abrir e cerrar de olhos, á ultima trombeta: Porque a trombeta soará, e os mortos resuscitarão incorruptíveis, e nos seremos transformados.

53 Porque convem que isto corruptivel vista a incorrupção, e isto mortal vista a immortalidade.

54 E quando isto corruptivel vestir a incorrupção, e isto mortal vestir a immortalidade, entonces se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada he a morte em victoria.

55 Aonde está, ó morte, teu agulhaõ? Aonde está, ó inferno, tua victoria?

56 Ora o agulhaõ da morte he o pecado, e a força do pecado he a Ley.

57 Mas graças a Deus, que nos dá victoria por nosso Senhor Jesu Christo.

58 Assi que meus amados irmãos, sede constantes, immoveis, e sempre abundantes em a obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho naõ he vaõ em o Senhor.

CAPITULO XVI.

ORÁ tocante a colheita, que se faz para os sanctos, fazei vos

tambem como ordenei a as Igrejas de Galacia.

2 Cada primeiro dia da semana ponha cadaum de vos *alguaõ* couisa a parte, enthesourando *para isso* conforme a prosperidade que tiver alcançado, peraque, quando eu vier, entao se naõ façaõ as colheitas.

3 E quando eu vier, enviarei a os que por cartas aprovardes, peraque levem vossa dadiva a Jerusalem.

4 E se for necessário que eu mesmo tambem va, irão comigo.

5 Virei porem a vosoutros, avenido passado por Macedonia: (Porque por Macedonia hei de passar.)

6 E bem pode ser que me ficarei com vosco, ou tambem invernarei: peraque me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque naõ vos quero ver agora de passagem: mas espero ficar com vosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei porem em Epheso até o Pentecoste.

9 Porque huã porta grande e efficaz se me abrio, e muitos adversarios ha.

10 E se vier Timotheo, olhae que esteja sem temor com vosco: porque tambem, como eu, faz a obra do Senhor.

11 Portanto ninguem o despreze: mas acompanhae o em paz, peraque venha a my: porque com os irmãos o espero.

12 E acerca do irmão Apollos, muyto lhe roguei que com os irmãos viesse a vosoutros: mas totalmente naõ teve vontade de vir por agora: porem, offerecendose lhe boa ocasião virá.

13 Velae, estae na fé *firms*, varonilmente vos avei, e vos esforçac.

14 Todas vossas couisas se façaõ em caridade.

15 Rogovos porem, irmãos, *pois* sabeis que a casa de Estephanas he as primicias de Achaya, e que se tem dedicado a o ministerio dos sanctos;

16 Que tambem vos sugeiteis a os taes, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem da vinda de Estephanas, e de Fortunato, e de Acha-

ico; pois estes supriraõ o que de vossa *parte me* faltava.

18 Porque recreáõ meu espirito, e tambem o vosso. Reconheci pois a os taes.

19 As Igrejas de Asia vos saudaõ. Saudaõ vos affectuosamente em o Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saudaõ. Saudae vos luns a os outros com sancto beijo.

21 Saudaçaõ de minha *propria* maõ, de Pauio.

22 Sealguem naõ ama o Senhor Jesus Christo, seja anathema Maranatha.

23 A graça do Senhor Jesus Christo seja com vosco.

24 Minha caridade seja com todos vosoutros em Christo Jesu. Amen.

A primeira Epistola a os Corinthios, foy escrita de Philippes, e enviada por Estephanas, Fortunato, Achaico, e Timotheo.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO A OS CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, e o irmão Timotheo, e a Igreja de Deus que está em Corintho, com todos os sanctos que estão em toda Achaya:

2 Graça e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o Pae das misericordias, e o Deus de toda consolação:

4 Que nos consóla em toda nossa tribulaçaõ, peraque tambem possamos consolar a os que estiverem em tribulaçaõ alguaõ, com a consolação com que nos mesmos de Deus somos consolados.

5 Porque como em nos abundaõ as afflições de Christo, assi abunda tambem por Christo nossa consolação.

6 Porem seja que sejamos atribulados, he para vossa consolação e salvaçaõ, a qual se obra na tolerancia das mesmas afflições, que nos tambem padecemos: seja que sejamos consolados, *tambem* para vossa consolação e salvaçaõ *he*.

7 E nossa esperança de vosoutros he firme, como bien sabendo, que como sois participantes das afflições, assi o sois tambem da consolação.

8 Porque, irmãos, naõ queremos

que ignoreis nossa tribulaçaõ, que em Asia nos sobreveyo, que sobre maneira somos agravados, mais do que podemos suportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande duvida.

9 Em tanta maneira, que ja em nos mesmos tinhamos a sentença de morte, peraque em nos mesmos não confiemos, senão em Deus, que ressuscia a os mortos:

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra: em o qual esperamos que tambem ainda *nos* livrará:

11 Trabalhando vos tambem juntamente com oração por nosoutros, peraque pela mercé, que por muitas pessoas *foi feita*, por muitas *tambem* sejaõ dadas graças por nos.

12 Porque esta he nossa gloriação a saber, o testimonho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deus, naõ com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus, nos ouvemos em o mundo, e mayormente com vosco.

13 Porque nenhuma outras couisas vos escrevemos, senão as que ja sabéis, ou tambem reconheceis: e espero que tambem até o fim as reconheceréis.

14 Como tambem ja em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa

gloriaçao, como tambem vos sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quis primeiramente vir a vosoutros, peraque tivessis hūa segunda graça:

16 E por vosoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vosoutros; e de vosoutros ser guiado a Judea.

17 Assi que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, peraque em my aja si, si, e naõ, naõ?

18 Antes Deus he fiel, que nossa palavra para com vosco naõ foy si e naõ.

19 Porque o Filho de Deus Jesu Christo, que por nos entre vosoutros foy pregado, *a saber* por my, e Silvano, e Timotheo, naõ foy si e naõ, mas foy si 'nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deus ha, *são* nelle Si, e 'nelle Amen, para gloria de Deus por nosoutros.

21 Mas o que com vosco nos confirma em Christo, e o que nos ungio, he Deus.

22 O qual tambem nos sellou, e nos deu as arras do Espírito em nossos corações.

23 Porem invoco a Deus por testimunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora naõ vim a Corintho.

24 Naõ que nos ensenhoreémos de vossa fé; porem cooperadores somos de vossa gozo: Porque pela fé estais empê.

CAPITULO II.

POREM isto conigo mesmo deliberarei, de naõ vir mais a vosoutros com tristeza.

2 Porqueseu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim foy contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, peraque quando lá vier, naõ tenha tristeza dos que me avia de alegrar: confiando de vos todos, que meu gozo o he de todos vosoutros.

4 Porque em muita tribulaçao e angustia de coração vos escrevi com muitas lagrimas, naõ peraque vos

contristasseis, mas peraque entendesseis a caridade, que tenho em abundancia para com vosco.

5 Porem se alguem *me* contristou, naõ me contristou *a my* senão em parte a vos todos, peraque *a o tal* naõ agrave.

6 Basta *lhe a o tal* esta repreensa feita por muitos.

7 De maneira que antes a o contrario *lhe aveis de* perdoar, e consolar, peraque da demasiada tristeza o tal em algua maneira naõ seja devorado.

8 Poloque vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque tambem para isso vos escrevi, pera saber vossa provaçao, se em tudo sois obedientes.

10 E a o que cousa algua perdoardes, tambem eu *lhe perdoe*: Porque se tambem eu *cousa algua* perdoei, a quem perdoado *a tenho*, por amor de vos *o fiz* em presença de Christo: Paraque de Satanás naõ sejamos vencidos.

11 Porque naõ ignoramos seus pensamentos.

12 No demais, como vim a Troas pera *pregar* o Euangelho de Christo, e abrindo me porta em o Senhor, naõ tive em meu espírito repouso, por naõ achar a Tito meu irmão.

13 Porem despedindome d'elles, me parti para Macedonia.

14 E graça a Deus, que sempre nos faz triunfar em Christo, e por nosoutros em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque para Deus somos bom cheiro de Christo, em os que se salvão, e em os que se perdem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte: mas para aquelles cheiro de vida, para vida. E para estas couas quem he idôneo?

17 Porque nos como muitos, naõ trazemos a vender a palavra de Deus, antes como de sinceridade, antes como de Deus, em presença de Deus, a fallamos em Christo.

CAPITULO III.

COMECAMOS por ventura a encomendar nos a nos mesmos outra vez *a vos*? Ou necessitamos co-

A OS CORINTHIOS. Cap. III. IV.

193

mo alguns, de cartas de recomendaçao para vosoutros, ou de recomendaçao de vosoutros?

2 Vosoutros sois nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como ja manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nos, e escrita, naõ com tinta, senão com o Espírito do Deus vivente, naõ em taboas de pedra, senão em taboas de carne do coração.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deus.

5 Naõ que capazes sejamos pera pensar algua cousa de nos, como de nos mesmos, mas nossa capacidade he de Deus:

6 O qual tambem nos fez capazes pera ser ministros do Novo Testamento, naõ da Letra, senão do Espírito. Porque a Letra mata, mas o Espírito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, foy para gloria, de maneira que os filhos de Israël naõ podiaõ fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que avia de ser aniquilada:

8 Como naõ será tanto mais para gloria o ministerio do Espírito?

9 Porque se o ministerio de condenação foy gloria, muito mais sobrepõja em gloria o ministerio de justicia.

10 Porque tambem o que foy glorificado, nesta parte naõ foy glorificado, por causa d'esta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, foy para gloria, muito mais o *he* em gloria o que permanece.

12 Assi que tendo tal esperança, usamos de muita ousadia no fallar.

13 E naõ *fazemos* como Moyses, que punha hum veo sobre sua face, peraque os filhos de Israël naõ fitassem os olhos no fim de que se aniquila:

14 Porem seus sentidos forao endurecidos. Porque ate o dia de hoje fica o mesmo veo por descobrir na lição do Velho Testamento, o qual por Christo he aniquilado:

15 Antes ate o dia de hoje, quan-

do Moyses he lido, está o veo posto sobre seu coração.

16 Porem quando se converterem a o Senhor, *então* o veo se tirará.

17 Ora o Senhor he o Espírito: e onde está o Espírito do Senhor, ahi liberdade ha.

18 E attentando nos todos com cara descuberta, como em hum espelho, para a gloria do Senhor, transformados somos de gloria em gloria, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

CAPITULO IV.

POLÔ que tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foy feita, naõ desfalecemos.

2 Antes ja as cuberturas de vergonha regeitamos, naõ andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deus, mas pela manifestação da verdade a nos mesmos gratos nos fazendo a toda consciencia de homens, em a presença de Deus.

3 Porem se tambem nosso Euangeliho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 Em os quaes o Deus d'este século cegou os entendimentos, *a saler* os dos incredulos, peraque lhes naõ resplandeça a illuminação do Euangeliho da gloria de Christo, que he a imagem de Deus.

5 Porque naõ nos pregamos a nós mesmos, senão a Christo Jesu o Senhor: e a nós mesmos, *que* vossos servos *somos*, por amor de Jesus.

6 Porque o Deus que disse, que das trevas resplandecesse a luz: he o que em nossos corações respondeceo, para illuminação do conhecimento da gloria de Deus em a face de Jesu Christo.

7 Porem temos este thesouro envasos de barro, peraque a excellencia da efficacia seja de Deus, e naõ de nos.

8 Como aqueilles que em tudo somos atribulados, porem naõ estreitados: duvidosos, porem naõ desmayados.

9 Perseguidos, porem naõ desemparedados: abatidos, porem naõ perdidos:

10 Sempre por todas as partes tra-

Q

zendo a mortificaçao do Senhor Jesus no corpo, peraque tambem a vida de Jesus em nossos corpos se manifeste.

11 Porque sempre nos, os que vivemos, somos por amor de Jesus entregues a a morte, peraque tambem a vida de Jesus em nossa carne mortal se manifeste.

12 De maneira que bem obra em nosoutros a morte, porem em vosoutros a vida.

13 Ora por quanto temos o mesmo Espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso fálle; nosoutros tambem cremos, por isso tambem fallamos.

14 Sabendo que o que resuscitou a o Senhor Jesus, tambem a nos por Jesus nos resuscitará; e nos pôrà com vosco.

15 Porque todas estas cousas saõ por amor de vosoutros, peraque a copiosissima graça, pelo fazimento de graças de muitos, abunde para gloria de Deus.

16 Por isso naõ desfalecemos: antes, aindaque nosso homem exterior se corrompa, todavia o interior de dia em dia se renova.

17 Porque nossa leve e momentanea tribulaçao, nos produz hum peso eterno de gloria excellentissima.

18 Por quanto naõ attentamos para as cousas que se vém, senão para as que se naõ vém: porque as cousas que se vém, saõ temporaes: mas as que se naõ vém, saõ eternas.

CAPITULO V.

PORQUE bem sabemos que, se nossa casa terrestre d'este tabernaculo se desfizer, temos hum edificio de Deus, huâ casa naõ feita de maõs, porem eterna em os ceos.

2 Porque por isso tambem gememos, desejando ser revestidos de nossa habitaçao, que he de ceo.

3 Se tambem achados formos vestidos, e naõ nuos.

4 Porque tambem nos, os que n'este tabernaculo estamos, gememos carregados: por quanto naõ queremos ser despidos, senão revestidos: peraque o mortal da vida seja devorado.

5 Ora o que para isto mesmo nos

preparou, he Deus, o qual tambem nos deu as arras do Espírito.

6 Poloque sempre temos bom animo, e sabemos que no corpo habitando, peregrinamos do Senhor.

7 (Porque andamos por fé e naõ por vista.)

8 Porem temos bom animo, e mais queremos fora do corpo peregrinar, e habitar com o Senhor.

9 Poloque tambem muito desejamos, lhe ser agradaveis ou presentes, ou ausentes,

10 Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Christo, pera que cada hum leve no corpo, segundo o que tiver feito, ou bem, ou mal.

11 Assi que sabendo o terror do Senhor, persuadimos a os homens á fé, e a Deus somos manifestos: porem tambem espero que em vossas consciencias estamos manifestos.

12 Porque naõ nos encomendamos outra vez a vosoutros: Mas damos vos ocasioão de vos gloriar de nos: peraque tenhais que responder a os que se gloriaõ na face, e naõ no coração.

13 Porque seja que tresvaliemos, para Deus tresvaliamos: seja que estejamos em bom siso, para vosoutros o estamos.

14 Porque a caridade de Christo, nos constrange.

15 Tendo isto por resolvido, que se hum por todos morreo, logo todos morrerão. E elle morreo por todos, peraque os que vivem, naõ vivaõ mais para si, senão para aquelle que por elles morreo e resuscitou.

16 Assi que d'aqui por diante a ninguem conhecemos segundo a carne, e aindaque tambem conhecido ajamos a Christo segundo a carne, todavia ja agora segundo a carne o naõ conhecemos.

17 Assi que se alguem está em Christo, nova criatura he: ja as coucas velhas passarão, eis que tudo está feito novo.

18 E tudo isto vem de Deus, o qual por Jesu Christo com sigo nos reconciliou, e nos deu o ministerio da reconciliaçao.

19 Porque Deus estava em Chris-

A OS CORINTHIOS. Cap. V. VI. VII.

to reconciliando com sigo a o mundo, seus pecados naõ lhes imputando; e pôs em nos a palavra da reconciliaçao.

20 Assi que somos embaixadores da parte de Christo, como se Deus por nos rogassem: Rogamos-vos pois da parte de Christo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Porque a o que naõ conheceo pecado, fez pecado por nos: peraque nos 'nelle' fossemos feitos justica de Deus.

CAPITULO VI.

ENOS como juntamente obreiros, vos rogamos, que a graça de Deus recebido naõ ajais em vaõ.

2 Porque diz: Em tempo agradavel te ouvi, e no dia da salvaçao te socorri; vedes aqui agora o tempo agradavel, vedes aqui agora o dia da salvaçao:

3 Escandalo nenhum damos em cousa alguaõ, peraque o ministerio naõ seja vituperado.

4 Antes como ministros de Deus em tudo nos fazemos agradaveis, em myta tolerancia, em afflicioes, em necessidades, em angustias.

5 Em açoutes, em prisoẽs, em revoltas, em trabalhos, em vigilias, em jejuns.

6 Em pureza, em sciencia, em longanimidade, em benignidade, em Espírito sancto, em caridade naõ findida.

7 Em palavra de verdade, em potencia de Deus, por armas de justica, ás direitas, e ás ezquerdas.

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e toda via verdadeiros:

9 Como ignorados, e todavia conhecidos: como morrendo, e vedes aqui vivemos: como castigados, e ainda naõ mortos.

10 Como contristados, porem sempre alegres, como pobres, porem a muitos enriquecendo: como nada tendo, e todavia tudo possuindo.

11 Para com vosco, ó Corinthios, está aberta nossa boca; nosso coração está dilatado.

12 Naõ estais estreitos em nos, mas estais estreitos em vossas entradas.

13 Ora em recompensa d'isto, (como a filhos fallo) vos dilataet vosotros tambem.

14 Naõ vos ajunteis em outro jugo com os infieis. Porque, que participaçao tem a justica com a injustica? E que communicaçao tem a luz com as trevas.

15 E que conveniencia tem Christo com Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consentimento tem o templo de Deus com os idilos? Porque vosotros sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: 'Nelles habitarei, e entre elles andarei: e eu serei seu Deus, e elles seraõ meu povo.'

17 Poloque sahi do meyo d'elles, e vos apartae, diz o Senhor; e naõ toqueis cousa immunda, e eu vos aceitarei.

18 E eu vos serei por Pae, e vos me sereis por filhos e filhas, diz o Senhor Todopoderoso.

CAPITULO VII.

ORA amados, pois taes promessas temos, alimpemos-nos de toda immundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a sanctificaçao em o temor de Deus.

2 Dae-nos lugar; a ninguem agravamos, a ninguem corrumpemos, de ninguem buscamos nosso proveito.

3 Naõ digo isto para vossa condenaçao. Porque ja d'antes disse, que estais em nossos coraçoes, pera juntamente morrer e viver.

4 Muyta confiança tenho para com vosco; muyta gloriaçao de vos tenho; cheyo estou de consolaçao; sobreabundo de gozo em todas nossas tribulaçoes.

5 Porque até quando viemos á Macedonia, nenhum repouso teve nossa carne: antes em tudo fomos atribulados: combates por fora, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola a os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E naõ somente com sua vinda, mas tambem com a consolaçao, com que foy consolado acerca de vos, contando-nos vossas saudades, vosso

choro, e vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me gozei.

8 Porque aindaque vos contristei com a carta, não me arrependo; aindaque me pesou; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque contristados fostes para conversão. Porque fostes contristados segundo Deus; de maneira que em nenhuma cousa dano algum padecestes por nos.

10 Porque a tristeza segundo Deus, obra conversão para salvação, de que ninguém se arrepende: Mas a tristeza do mundo obra morte.

11 Porque eis que, isto mesmo, que segundo Deus fostes contristados, quanta diligência em vos obrou? ainda, defensão, ainda indignação, ainda temor, ainda saudades, ainda zelo, ainda vingança: em tudo vos mostrastes estar puros neste negócio.

12 Assi que aindaque vos escrivi, não foy por causa do que fez o agravio, nem por causa do que padeceo o agravio; mas para que nossa diligência por vosotros, diante de Deus, vos fosse manifesta.

13 Portanto fomos consolados acerca de vossa consolação: e muito mais nos alegramos acerca da alegria de Tito, de que seu espírito foy recriado de todos vosotros.

14 Porque se em alguma cousa para com elle de vosotros me gloriei, não fiquei envergonhado: antes como tudo, com verdade vos dissemos; assi também nossa glóriação, de que para com Tito usei, se achou verdadeira:

15 E suas entranhas estãõ mais abundantes para com vosco, lembrando se da obediencia de todos vosotros, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Assi que me gozo, de que em tudo confiar me posso de vosotros,

CAPITULO VIII.

TAMBEM, irmãos, fazemos saber a graça de Deus, dada a as Igrejas de Macedónia.

2 Que em muita provação de tribulação redundou a abundância de

seu gozo, e sua profunda pobreza, em riquezas de sua beneficencia.

3 Porque segundo seu poder (o que eu mesmo testifico), e ainda sobre seu poder, fora voluntários.

4 Pedindonos com muitos rogos, que aceitassemos a merce e a comunicação d'este serviço, que para os sanctos se fazia.

5 E na somente fixerão como nos esperavamos, mas a si mesmos se derão, primeiramente a o Senhor, e depois a nosoutros, pela vontade de Deus.

6 De maneira que exhortamos a Tito, que, assim como d'antes começara, assim também acabasse esta merce entre vosoutros.

7 Portanto assim como em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda diligencia, e em vossa caridade para com nosco; oha que também abundais nesta gracia.

8 Não digo isto como mandando: Senão por também provar a sinceridade de vossa caridade pela diligencia dos outros.

9 Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesu Christo, que, sendo rico, por amor de vos se fez pobre: para que com sua pobreza enriquecesseis.

10 E nisto dou meu parecer: Porque isto vos convem, como aquelles, que não somente a fazelo, mas também a querelo, começastes desde anno passado.

11 Agora porém acabae também o ja começado: para que assim como o animo foy prompto em o querer, assi o seja também em o acabar do que tendes.

12 Porque se primeiro ouver promptidaõ de animo, será algum aceito segundo o que tem, e não segundo o que não tem.

13 Porque não digo isto para que outros tenham alivio, e vosotros o pressai:

14 Mas para igualmente, neste tempo presente, vossa abundancia supra a falta dos outros, para que também sua abundancia supra vossa falta, para que aja igualdade.

15 Como está escrito: O que muy-

A OS CORINTHIOS. Cap. VIII. IX. X.

to colhe, não teve mais: e o que pouco, não teve menos.

16 Porem graças a Deus, que por vosotros pôs a mesma diligencia no coração de Tito:

17 Pois aceitou a exhortação, e muy diligente se partiu voluntariamente para vosotros.

18 E também com elle enviamos a o irmão, que tem louvor no Evangelho por todas as Igrejas.

19 E não somente isto, mas também soy escolhido das Igrejas por companheiro de nossa viagem com esta mercé, que por nosotros he administrada para gloria do mesmo Senhor, e promptidaõ de vosso animo.

20 Evitando isto, que ninguém nos vitupere n'esta abundancia, que por nos he administrada.

21 Como aquelles, que procuramos o que he honesto, não somente diante do Senhor, mas também diante dos homens.

22 Com elles enviamos também a nosso irmão, a o qual muitas vezes em muitas cousas ja provamos, que he diligente, e agora ainda muito mais diligente pola muita confiança, que para com vosco tem.

23 Seja pois Tito, meu companheiro e cooperadór he para com vosco: Sejaõ nossos irmãos, embaiadores são das Igrejas, e gloria de Christo.

24 Portanto, para com elles mostre a prova de vossa caridade, e de nossa glóriação acerca de vos, perante a face das Igrejas.

CAPITULO IX.

PORQUE da administração que para os sanctos se faz, não necessito escrevervos.

2 Porque bem sei a promptidaõ de vosso animo, do qual acerca de vos me glorio para com os Macedonios, que ja Achaya desdo anno passado está prestes; e o zelo que de vos comegou, a muitos tem provocado.

3 Porem a estes irmãos enviei, para que nossa glóriação acerca de vos n'esta parte não seja vaã: para que (como ja disse) possais estar prestes.

4 Para que se a caso vierem comigo os Macedonios, e vos acharem de-

sapercebidos, não nos envergonhemos a nos, (por não dizer a vos) neste firme fundamento de glorião.

5 Portanto tive por causa necessaria exhortar a estes irmãos, que viessem primeiro a vosotros, e aparelassem primeiro vossa bendição, já d'antes denunciada, para que esteja prestes assim como bendição, e não como escasseza.

6 Isto porem digo, que o que semea escassamente, também segará escassamente; e o que semea em bendicōens, também segará em bendicōens.

7 Cada qual faça como propõe em seu coração, não com tristeza; ou por necessidade. Porque Deus ama a o dador alegre.

8 E poderoso he Deus para fazer abundar em vos toda graça, pera que tendo sempre, em tudo, toda sufficiencia, abundeis em toda boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deu a os pobres: sua justiça permanece para sempre.

10 Ora aquelle que dá a semente a o que semea, também vos dé pão, para comer, e multiplique vossa sementeira, e augmente os frutinhos de vossa justiça:

11 Peraque em tudo enriqueçais em toda beneficencia, a qual por nos obra, que se dêm graças a Deus.

12 Porque a administração d'este serviço, não somente supre a falta dos sanctos, mas também abunda em que se dão muitas graças a Deus.

13 Porquanto pela prova d'esta administração glorificaõ a Deus acerca da submissão de vossa confissão a o Evangelho de Christo, e da beneficencia da comunicação para com elles e para com todos:

14 E por sua oração por vosotros, tendo de vos saudades, por causa da excellente graça de Deus sobre vósoutros.

15 Ora graças a Deus por seu dom ineffável.

CAPITULO X.

ALEM d'isto eu Paulo mesmo, pela mansidão e benignidade de Christo, vos rogo, que presente em

verdade sou baixo entre vos, porem ausente atrevido para com vosco:

2 Rogo pois, que quando estiver presente, naõ venha a ser atrevido com a confiança, de que ousadamente sou estimado usar com alguns, que nos estimaõ como se andassemos segundo a carne.

3 Porque andando em a carne, naõ militamos segundo a carne.

4 Porque as armas de nossa milícia naõ são carnaes, senão poderosas por Deus, para destruição de fortalezas.

5 Pois destruimos conselhos, e toda alteza que se levanta contra o conhecimento de Deus, e a todo entendimento levamos preso à obediencia de Christo.

6 E estamos prestes pera vingar toda desobediencia, quando ja vossa obediencia for comprida.

7 Attentais vos para o que está diante dos olhos? Se alguém de si mesmo confia que he de Christo, pense o tal outra vez isto com sigo mesmo, que como elle he de Christo, assi nos tambem somos de Christo.

8 Porque se eu tambem ainda mais me quiser gloriar de cousa algua de nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação, e naõ para vossa destruição, naõ me envergonharei:

9 Peraque naõ pareça como se vos quiséra espantar por cartas.

10 Porque as cartas (dizem) saõ em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo he fraca, e a palavra desprezivel.

11 Isto pense o tal, que quae somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos tambem por obra presentes.

12 Porque naõ ousamos a nos contar, ou comparar com alguns, que a si mesmos se louvaõ: mas naõ entendem estes que se medem a si mesmos com sigo mesmos, e se compáraõ a si mesmos com sigo mesmos.

13 Porem naõ nos gloriaremos fora de medida: senão que, conforme á medida da rega, a qual medida Deus nos repartio, tambem chegamos até vosoutros.

14 Porque naõ nos estendemos a nos mesmos mais do que convem,

como se até vosoutros naõ ouvessemos de chegar: pois tambem ja até vosoutros chegamos em o Euangello de Christo.

15 Naõ nos glorianto fora de medida em trabalhos alhejos: antes tendo esperança, que, vindo vossa fé a crescer, abundantemente seremos engandecidos entre vosoutros conforme á nossa rega:

16 Pera denunciar o Euangello 'nos lugares que estaõ d'alem de vosoutros: e naõ pera nos gloriar em rega alheya acerca do que ja está aparelhado.

17 Porem o que se gloria, se glorie em o Senhor.

18 Porque naõ o que a si mesmo se louva, senão o a quem louva o Senhor, esse he o aprovado.

CAPITULO XI.

OUXALA' me suportasseis hum pouco em minha loquice: porem suportaeme ainda.

2 Porque zeloso estou de vosoutros com zelo de Deus. Pôrque preparado vos tenho, pera vos apresentar, como huâ virgem pura, a hum marido, *convem a saber*, a Christo.

3 Mas temo que como a serpente com sua astucia enganou a Eva, tambem assi em algua maneira vosso sentidos se naõ corrompaõ *desviando-se* da simplicidade que está em Christo.

4 Porque se aquelle que vem, a outro Jesus pregasse que nos naõ temios pregado, ou *se* outro espirito recebesseis que naõ recebestes: ou outro Euangello que naõ aceitastes, com razão o sofreríeis.

5 Pôrque penso que em nada fuy inferior a os mais excellentes Apostolos.

6 E se tambem sou rude em a palavra, com tudo naõ o sou na sciençia; mas em tudo ja totalmente manifestos estamos entre vos.

7 Pequei porventura, humilhandome a my mesmo, peraque vos fosseis exalçados? Porquanto de graça vos denunciei o Euangello de Deus?

8 Outras Igrejas despojei eu, *d'ellas* recebendo salario, pera servir a vos: e estando com vosco presente, e ten-

A OS CORINTHIOS. Cap. XI. XII.

do necessidade, a ninguem fuy em cargo.

9 Porque minha falta suprirá os irmaõs, que viéraõ de Macedonia; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e *ainda me guardarei*.

10 A verdade de Christo está em my, que esta gloriaõ 'nas partes de Achaya me naõ sera impedida.

11 Porque? Porque vos naõ amo? Deus o sabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para cortar a ocasioõ a os que buscaõ ocasioõ: peraque, 'naquillo em que se gloria, sejaõ achados como nos.

13 Porque taes falsos Apostolos saõ obreiros fraudulentos, transfigurando se em Apostolos de Christo.

14 E naõ he maravilha: porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de luz.

15 Assi que naõ he muyto, se tambem seus ministros se transfiguraõ, como se *foraõ* ministros de justiça: o sim dos quaes será conforme a suas obras.

16 Outra vez digo, que ninguem cuide que sou nescio: Ou se naõ, como a nescio me recebei, peraque tambem hum pouco me glorie.

17 O que digo, naõ o digo segundo o Senhor; senão como por loquice, 'neste firme fundamento de gloriaõ;

18 Pois muitos se gloriaõ segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque de boamente tolerais a os nescios, por quanto sois sabios.

20 Pois tolerais se alguem vos põem em servidaõ, se alguem vos devóra, se alguem *cousa algua* vos toma, se alguem se exalta, se alguem vos fere no rosto.

21 Por afronta o digo; como se ouvessemos sido fracos: antes no que outro he atrevido (com loquice fallo), tambem eu sou atrevido.

22 Saõ Hebreos? tambem eu: Saõ Israëlitas? tambem eu: Saõ sememente de Abraham? tambem eu.

23 Saõ ministros de Christo? (como imprudente fallo) eu mais que elles: em trabalhos, muito mais: em pancadas, mais que elles: em prisões, muito mais: em *perigo de morte*, muitas vezes.

24 Dos Judeos recebido tenho cinco quarentenas de *açoutes* menos hum.

25 Por tres vezes fuy açoutado com vergas, huâ vez fuy apedrejado, tres vezes padeci naufragio, huâ noite e hum dia passei no abismo.

26 Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da *minha nação*, em perigos das Gentes, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmaõs:

27 Em trabalho e fadiga, em vigias muitas vezes, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e neza.

28 Sem as causas de fora, çada dia me sobrevem o cuidado de todas as Igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu tambem naõ enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me naõ queime?

30 Se conveni gloriarse, das causas de minha fraqueza me gloriarei.

31 O Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, que eternamente he bendito, sabe que naõ minto.

32 Em Damasco guardará o Governador d'el Rey Aretas a cidade dos Damascenos, querendo me prender.

33 E em hum cesto fuy decidido por huâ janella, do muro: e *assi* escapei de suas mãõs.

CAPITULO XII.

EM verdade que me naõ convém gloriar. Porque virei ás visoens e revelações do Senhor.

2 Conheço hum homem em Christo, que, antes de catorze annos (se no corpo, naõ o sei, se fora do corpo, naõ o sei: Deus o sabe) foy arrebatado até o terceiro Céo.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, naõ o sei: Deus o sabe):

4 Foy arrebatado a o parayso, e ouvio palavras ineffaveis, que a o homem naõ he licto fallár.

5 De hum tal me gloriarei eu, mas de my mesmo naõ me gloriarei, senão em minhas fraquezas.

6 Porque se gloriar me quiser, ne-

cio naõ serei: Porque a verdade dirrei: Porem deixo o, porque ninguem de my cuide mais do que em my vé, ou de my ouve.

7 E porque me naõ exalçasse pela excellencia das revelações, me foy dado hum espinho na carne, *a saber* hum Anjo de Satanás, pera me abofetear, peraque me naõ exalçasse.

8 Sobre o que tres vezes orei a o Senhor, pera que de my se desviasse.

9 E disse me: Minha graça te basta: porque minha potencia em a fraquezas se cumpre. Assi que de melhormente antes me gloriarei em minhas fraquezas, peraque a potencia de Christo em my habite.

10 Portanto prazer tenho em fraquezas, em injurias, em necessidades, em perseguições, em angustias por amor de Christo. Porque quando estou fraco, entonces sou poderoso.

11 Necio fuy em me gloriar: vos me constrangestes: que de vosoutros avia eu de ser louvado, pois em nenhã causa fuy inferior a os mais excellentes Apostolos, ainda que nada sou.

12 Efeituadas forão entre vosoutros em toda paciencia as marcas de Apostolo, com sinaes, prodigios, e maravilhas.

13 Porque que ha, em que inferiores fostes ás outras Igrejas, senão em que eu mesmo vos naõ fuy em cargo, perdoae-me este agravo.

14 Vedes me aqui estou prestes para a terceira vez vir a vosoutros, e vos naõ serei em cargo. Porque naõ busco o vosso, senão a vos. Porque naõ devem os filhos entesourar para os paes, senão os paes para os filhos.

15 Eu porem de muy boamente gastarei, e gastar me deixarei por vossas almas, ainda que amando vos tanto mais, seja amado menos.

16 Porem seja assi, que vos naõ fuy em cargo: mas como era astuto, por engano vos tomei.

17 Porventura, de vos me aproveitei, por algum dos que vos enviei.

18 A Tito roguei, e com elle a o irmão enviei; porventura Tito de vos se aproveitou? Porventura naõ andamos em o mesmo espirito? em as mesmas piedades?

19 Cuidais ainda que com vosco nos desculpamos? Perante Deus em Christo fallamos: E tudo isto, ó amados, para vossa edificaçao.

20 Porque temo que quando vier, vos naõ ache em maneira alguã taes, quaes eu quisera: e eu de vos achado seja tal, qual vosoutros naõ quisereis: para que em alguã maneira naõ aja pendencias, envejas, iras, porfias, detracções, mexericos, inchaçoens, e sedicioens.

21 Peraque outra vez, quando vier, me naõ humilhe meu Deus para com vosco, e chore por muitos dos que d'antes pecáraõ, e ainda se naõ arpendéraõ da immundicia, e fornicaçao, e dishonestade, que cometéraõ.

CAPITULO XIII.

ESTA he a terceira vez que venho a vosoutros: Em boca de duas ou tres testimunhas consistirá toda palavraria.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como presente a segunda vez o digo, e agora ausente o escrevo a os que d'antes pecáraõ, e a todos os de mais, que se outra vez venho, naõ lhes perdoarei:

3 Pois buscais prova de Christo que em my falla, o qual em vos naõ he fraco, antes he poderoso entre vosoutros.

4 Porque ainda que por fraquezas soy crucificado, com tudo vive pela potencia de Deus. Porque tambem nos nelle somos fracos, porem com elle viveremos pela potencia de Deus em vosoutros.

5 Esquadrinhei-vos a vos mesmos, se estais na fé: provaevos a vos mesmos. Ou naõ vos conhecéis a vos mesmos; que Jesus Christo está em vos? Senão he que ja em maneira alguã sejais reprovaveis.

6 Espero porem que entendereis que naõ somos reprovaveis.

7 E desejo de Deus, que nenhum mal façais: naõ peraque sejamos achados aprovados, mas peraque vos façais o bem, e nos sejamos como reprovaveis.

8 Porqué nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Pois nos gozamos quando estamos fraços, e vos estais fortes: e isto tambem desejamos, a saber, vossa consummaçao.

10 Por isso escrevo estas cousas ausentes: peraque estando presente naõ use de rigor, segundo o poder que o Senhor me tem dado, para edificaçao, e naõ para destruição.

11 No demais, irmãos, gozaevos, sede perfeitos, estae consolados, sede de hum *mesmô* parecer, vivei em paz;

e o Deus de caridade e de paz será com vosco.

12 Saudaevos huns a os outros com sancto beijo. Todos os sanctos vos saudão.

13 A graça do Senhor Jesus Christo, e a caridade de Deus, e a communicaçao do Espírito sancto, seja com todos vosoutros. Amen.

A segunda Epistola a os Corinthios foy escrita de Philippis, em Macedonia, e enviada por Tito e Lucas.

EPISTOLA DE S. PAULO A OS GALATAS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo (naõ de parte dos homens, nem por homem, mas por Jesus Christo, e por Deus o Pae, que dos mortos o resuscitou).

2 E todos os irmãos que comigo estaõ, ás Igrejas de Galacia:

3 Graça e paz de Deus Pae, e de nosso Senhor Jesus Christo:

4 O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, pera nos tirar d'este presente mundo, segundo a vontade de nosso Deus e Pae.

5 A o qual seja gloria para toda sempre. Amen.

6 Maravilho-me de que d'aquele que vos chamou á graça de Christo, tam presto fostes traspassados a outro Euangello.

7 Sendo que naõ ha outro, senão que ha alguns que vos inquietaõ, e trastornar querem o Euangello de Christo.

8 Porem ainda que nos, ou hum Anjo do Ceo, vos anunciar outro Euangello alem do que ja vos temos anunciado, seja maldito.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer; Se alguem vos anunciar outro Euangello alem do que ja recebestes, seja maldito.

10 Porque prego eu agora a homens, ou a Deus? Ou procuro com-

prazer a homens? Porque se ainda comprazéra a homens, naõ fora servo de Christo.

11 Mas faço vos saber, irmãos, que o Euangello que por my foy denunciado, naõ he segundo os homens.

12 Porque onaõ recebi, nem aprendi de homem algum, senão por revelação de Jesus Christo.

13 Porque ja ouvistes qual antigamente foy meu trato em o Judaismo, que sobre maneira perseguiu a Igreja de Deus, e a assolava.

14 E como no Judaismo levava vantagem a muitos de minha idade em minha naçao: Sendo extremamente zeloso das tradições de meus paes.

15 Mas quando provei a Deus (que desdo ventre de minha mae me separou, e por sua graça me cha-mo).

16 De em my revelar a seu Filho, peraque entre as Gentes o euangelizasse, naõ tomei logo conselho com carne e sangue:

17 Nem tornei a Jerusalem a os que ja antes de my eraõ Apostolos: antes me fuy a Arabia, e outravez me tornei a Damasco.

18 Despois passados tres annos, tornei a Jerusalem a ver a Pedro, e fiquei com elle quinze dias.

19 E vi a nenhum outro dos Apóstolos, senão a Jacobo, o irmão do Senhor.

20 Ora das cousas que vos escrevo, eis que diante de Deus *testifico*, que não minto.

21 Despois vim ás partes de Syria e de Cilicia.

22 E não era conhecido de vista das Igrejas de Judea, que em Christo estão.

23 Mas somente tinhaõ ouvido dizer: Que aquelle que d'antes nos perseguiu, agora denuncia a fé, a qual d'antes assolava.

24 E a Deus em my glorificavaõ.

CAPITULO II.

DESPOIS, passados oatorze annos, outra vez sobi a Jerusalem com Barnabas, tomndo tambem co-migo a Tito.

2 E sobi por revelação, e propus lhes o Euangello que entre as Gentes prego, e particularmente a os que estavaõ em estima: peraque em maneira alguã não corresse, ou ouvesse corrido em vaõ.

3 Porem tambem nem ainda Tito, que comoigo estava, sendo Grego, foy constrangido a circuncidarse.

4 E *isto* por causa dos falsos irmãos, que se tinhão entremetido, e secretamente entraraõ e espiai nossa liberdade, que temos em Christo Jesus, para nos pôrem em servidaõ.

5 A quaes nem ainda por huâ hora cedemos com sugição alguã, peraque a verdade do Euangello permanecesse em vosoutros.

6 E d'aquelles que eraõ estimados de ser causa alguã, quaes antes ajaõ sido, não se me dà; Deus não aceita a *aparencia* da pessoa do homem: porque os que estavaõ em estima, nada me contribuirão.

7 Antes a o contrario, como viraõ que o Euangello do prepucio me estava confiado, como a Pedro o da circuncisaõ:

8 (Porque aquelle que em Pedro com efficacia obrou no Apostolado da circuncisaõ, esse obrou tambem com efficacia por my entre as Gentes).

9 E como Jacobo, e Cephas, e João, que eraõ estimados serem as columnas, conhecéraõ a graça que me era dada, a my e a Barnabas déraõ a a mão direita de parçaria peraque nós fassemos a as Gentes, e elles a circuncisaõ.

10 Somente *nos pediraõ* que nos lembrassemos dos pobres: o que tambem com diligencia procurei fazer.

11 E vindo Pedrõ a Antiochia, lhe resisti em a cara, por quanto era de reprehender.

12 Porque antes que alguns viessem de parte de Jacobo, tambem co-mi com as Gentes: mas como viraõ, se retirou, e d'elles se apartou, temendo a os que eraõ da circuncisaõ.

13 E tambem os outros Judeos simulavaõ com elle, de maneira que até Barnabas se deixava levar de sua simulaçao.

14 Mas quando vi que não andavaõ bem e diretamente conforme á verdade do Euangello, disse em presenca de todos a Pedro: Se tu, sendo Judeo, vives como Gentio, e não como Judeo, porque constranges as Gentes a viverem como Judeos?

15 Nosoutros de natureza Judeos somos, e não pecadores d'entre as Gentes:

16 Sabendo *porem* que o homem não he justificado pelas obras da Ley, senão pela fé de Jesu Christo; tambem em Christo Jesu aveinos crido, peraque fossemos justificados pela fé de Christo, e não pelas obras da Ley: porquanto nenhua carne será justificada pelas obras da Ley.

17 Mas se nos, os que em Christo procuramos ser justificados, tambem nos mesmos somos achados pecadores, he por isso Christo ministro de peccado? Em maneira nenhua.

18 Porque se as cousas que ja des-trui, as mesmas torno a edificar, a my mesmo me constituo por transgressor.

19 Porque pela Ley morto estou à Ley, peraque viva para Deus.

20 Com Christo ja estou crucificado. E vivo, não mais eu, mas Christo vive em my: e o que agora na carne vivo, pela fé do Filho de Deus o vivo, o qual me amou, e a si mesmo se entregou por my.

A OS GALATAS. Cap. II. III.

21 Não aniquilo a graça de Deus: mado, ninguem o aniquila, ou lhe a-porque, se a justiça he pela Ley, lo-go de balde morreto Christo.

CAPITULO III.

OGALATAS sem siso, quem vos enfeitiçou pera não obedecerdes á verdade? a os quacs Jesu Christo ja d'antes foy retrattado perante os olhos, sendo entre vos crucificado.

2 Isto só de vos quisera aprender; Recebestes vos o Espírito pelas obras da Ley, ou pela pregação da Fé?

3 Tam sem siso estais, que avendo começado com o Espírito, acabais agora com a carne?

4 Tanto em vaõ padecestes? Se he que tambem he em vaõ.

5 Logo aquelle que vos dá o Espírito, e obra maravilhas entre vos, fa-lo pelas obras da Ley, ou pela pregação da fé?

6 Como Abraham creu a Deus, e foy lhe imputado por justiça.

7 Assi que bem entendei, que os que saõ da fé, saõ filhos de Abraham.

8 E vendo a Escritura d'antes, que Deus pela fé avia de justificar as Gentes, d'antes denunciou o Euangello a Abraham, dizendo todas as gentes em ty seraõ benditas.

9 Assi que os que saõ da fé, saõ benditos com o crente Abraham.

10 Porque todos quantos saõ das obras da Ley, estaõ debaixo de maldiçao. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que não permanecer em tudo quanto está escrito no livro da Ley, pera o fazer.

11 E que pela Ley ninguem seja justificado diante de Deus, he mani-festo: porque o justo viverá pela fé.

12 Porem a Ley não he da fé: mais o homem que fizer estas cousas, por ellas viverá.

13 Christo nos resgatou da maldiçao da Ley, feito por nos maldiçao. Porque escrito está: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro.

14 Peraque a bendição de Abraham viesse a as gentes em Christo Jesu, e peraque nos pela fé recebessemos a promessa do Espírito.

15 Irmaõs, como homem fallo; até o concerto de hum homem ja confir-

mado, ninguem o aniquila, ou lhe a-crecenta.

16 A Abraham pois, e á sua se-me, foraõ ditas as promessas. Não diz: e ás sementes, como de muitos, senão como de hum: e á tua semien-te, a qual he Christo.

17 Isto porem digo, que o concerto d'antes confirmado por Deus em Chri-sto, pela Ley que vejo quatrocentos e trinta annos depois, não he invalidado, pera aniquilar a promessa.

18 Porque se a herança he pela Ley, ja não he mais pela promessa: porem Deus pela promessa gracio-samente a deu a Abraham.

19 Paraque pois he a Ley? Orde-nada foy por causa das transgressões, até que viesse a semente, a quem se fez a promessa; e pelos Anjos foy posta em a mão do Medianeiro.

20 E o Medianeiro não he de hum, porem Deus he hum.

21 He logo a Ley contra as pro-messas de Deus? em maneira nenhua; porque se a Ley forada dada pera poder vivificcar, verdadeiramente a justiça fora pela Ley.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo de pecado, peraque a pro-messa fosse dada a os crentes pela fé de Jesu Christo.

23 Porem antes que viesse a fé, estavamos guardados debaixo da Ley, e encerrados até aquella fé que se avia de manifestar.

24 De maneira que a Ley foy nos-so ayo pera nos levar a Christo, peraque pela fé fossemos justificados:

25 Mas vinda a fé, ja não estamos debaixo de ayo.

26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Christo Jesu.

27 Porque todos quantos fostes bautizados em Christo, ja vos vestis-tes de Christo.

28 Não ha' nisto Judeo nem Grego; não ha servo nem livre; não ha macho nem femea. Porque todos vosoutros sois hum em Christo Jesu.

29 E se sois de Christo, logo sois semente de Abraham, e conforme á promessa herdeiros.

CAPITULO IV.

DIGO porem, que todo o tempo que o herdeiro he menino, em nada differe do servo, aindaque de tudo seja Senhor.

2 Mas está debaixo de tutores e procuradores, até o tempo d'antes pelo pae determinado.

3 Assi tambem nosoutros: quando éramos meninos, reduzidos estávamos á servidão debaixo dos primeiros ensinos do mundo.

4 Mas vindo a plenidaõ do tempo, enviou Deus a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito a a Ley:

5 Peraque redemisse a os que estavão debaixo da Ley: e nos alcançassemos a adopçao de filhos.

6 E porquanto sois filhos, enviou Deus o Espírito de seu Filho em vossos corações, o qual clama. Abba, Pae.

7 Assi que ja naõ es mais servo, senão filho: E se filho, também herdeiro de Deus por Christo.

8 Porem quando d'antes naõ conhecieis a Deus, servieis a os que de natureza naõ saõ Deuses.

9 E agora, a Deus conhecendo, antes muito mais de Deus sendo conhecidos; como outra vez vos tornais a os primeiros fracos e pobres ensinos, a os quaes outra vez de novo quereis servir?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e annos.

11 Temo de vosoutros, que em maneira alguã para com vosco naõ aja trabalhado em vão.

12 Sede como eu: porque tambem eu sou como vosoutros; irmãos, rogo vos: nenhum agravo me fizestes.

13 E vosoutros sabeis, que com fraquezas de carne primeiro vos denunciiei o Euangello:

14 E naõ regeitastes nem desprestastes a tentaçao, que em minha carne *tinha*, antes me recebestes como a hum Anjo de Deus, e como a o mesmo Christo Jesu.

15 Qual era logo a estima de vossa bemaventurança? Porque testimunho vos dou, de que, se possivel fora, vossos olhos arrancariçais, e m'os darieis.

16 Fiz me logo vosso inimigo, dizendo a verdade?

17 Naõ tem zelo de vos como convem; mas a nos querem excluir, peraque vos tenhais zelo d'elles.

18 Bom he ser zelosos, porem sempre em bem: e naõ só quando com vosco estou presente:

19 Meus filhinhos, dos quaes torna a estar de parto, até que Christo seja formado em vos.

20 Bem quisera eu agora estar presente com vosco, e mudar minha voz: porque de vos estou em duvida.

21 Dizeime, os que estar quereis debaixo da Ley; naõ ouvis vosoutros a Ley?

22 Porque escrito está, que Abraham tinha dous filhos, hum da criada, e hum da livre.

23 Mas o que era da criada, naceo segundo a carne, porem o que era da livre, pela promessa.

24 O que se entende por allegoria: porque estes saõ os dous concertos: hum do monte de Sina, gerando para servidão, que he Agar.

25 Porque esta Agar he Sina, hum monte em Arabia, e quadra com a que agora he Jerusalem, e serve com seus filhos.

26 Mas a Jerusalem que está a riba, he livre: a qual he a mae de todos nosoutros.

27 Porque escrito está: Alegra-te esteril, a que naõ pâres; Esforça-te e clama tu, que naõ estás de parto: porque muitos mais saõ os filhos da solitaria, que os da que tem marido.

28 Nos porem irmãos, como Isaac, somos filhos da promessa.

29 Porem como entonces, aquelle que fora gerado segundo a carne, persegua a o que era gerado segundo o espírito, assi he tambem agora.

30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a criada, e a seu filho, porque em maneira nenhuã o filho da criada herdarã com o filho da livre.

31 De maneira, irmãos, que naõ somos filhos da criada, senão da livre.

CAPITULO V.

ESTAE pois firmes na liberdade com que Christo nos libertou,

e naõ torneis a embaracar vos com o jugo de servidão.

2 Vedes aqui, eu Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, nada Christo vos aproveitará.

3 E a protestar torno a todo homem, que se deixar circuncidar, que está obrigado a guardar toda a Ley.

4 Vazio斯 estais de Christo, os que quereis justificar vos pela Ley, da graca tendes cahido.

5 Porque aguardamos pelo espirito da fé a esperança da justiça.

6 Porque em Christo Jesu, nem a circuncisaõ tem alguã virtude, nem o prepucio: Senão a fé, que obra por caridade.

7 Correis bem; quem vos impedio de naõ obedecerdes a verdade?

8 Esta persuasaõ naõ vem d'aquelle que vos chama.

9 Pouco formento levéda toda a massa.

10 Confio de vos em o Senhor, que nenhuã outra cousa sentireis: Mas aquele que vos inquieta, levará o juizo, seja elle quem quer que for.

11 Eu porem, irmãos, se ainda prego a circuncisaõ, porque logo sou perseguido? Aniquilado está logo o escandalo da cruz.

12 Oxalá tambem cortados fossem os que inquietando vos andaõ.

13 Porque vosoutros irmãos, á liberdade fostes chamados. Somente naõ useis da liberdade para dar ocasião á carne, porem por caridade vos servi huns a os outros.

14 Porque toda a Ley em huã só palavra se cumpre; a saber 'nesta; Amarás a teu proximo como a ty mesmo.'

15 Porem se huns a os outros vos mordeis, e vos devorais, olhae que tambem huns a os outros vos naõ consumais.

16 Digo porem, andae em Espírito. E naõ comprais a concupiscencia da carne.

17 Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne: e estes hum a outro se opõem; de maneira que naõ façais o que quereis.

18 Porem se pelo Espírito sois guiados, naõ estais debaixo da Ley.

19 Ora manifestas saõ as obras da carne, que saõ adulterio, fornicação, imundicia, dissolução,

20 Idolatria, empeçonhamento, imizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heregias,

21 Envejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e cousas semelhantes a estas: das quaes d'antes vos digo, como ja tambem d'antes vos disse, que os que taes cousas fazem, naõ herdarão o Reyno de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito he caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra os taes naõ he a Ley.

24 Porem os que saõ de Christo, crucificároaõ a carne com *seus* affectos e concupiscentias.

25 Se em Espírito vivemos, tambem em espirito andemos.

26 Naõ sejamos cobiçosos de vaã gloria, irritando huns a os outros, envejando huns a os outros.

CAPITULO VI.

IRMAOS, se tambem algum homem fôr sobresaltado cm offensa alguã, vos que sois espirituas, encaminhae a o tal com espirito de mansidão; attentando para ty mesmo, porque tambem naõ sejas tentado.

2 Levae os huns as cargas dos outros: e assi cumpria Ley de Christo.

3 Porque se alguem cuida ser couxa alguã, sendo nada, a si mesmo se engana em seu animo.

4 Mas cadaum proye sua propria obra, e entonce terá gloriação em si mesmo só e naõ em outro.

5 Porque cadaqual levará sua propria carga.

6 E o que na palavra he instruido, de todos *seus* bens communique com aquelle que o instrue.

7 Naõ erreis: Deus naõ se deixa escarnecer: porque *tudo* o que o homem semear, isso tambem segará.

8 Porque o que em sua carne semear, da carne segará corrupção: Porem o que em o Espírito semear, do Espírito segará a vida eterna.

9 Porem naõ desfaleçamos no bem fazer, porque a seu tempo o segaremos, se desmaiado naõ ouvermos.

10 Assi que entre tanto que tempo temos, bem façamos a todos: porem mayormente a os domesticos da fé.

11 Olhae quam larga carta de minha maõ vos escreví.

12 Todos os que em a carne mostrar querem boa aparencia, esses a vos circuncidat vos constrain, por somente perseguidos naõ serem á causa da cruz de Christo.

13 Porque nem ainda os mesmos que se circuncidaõ, guardaõ a Ley: mas querem que vos circuncideis, por se gloriarem em vossa carne.

14 Mas longe esteja de my gloriarme, senaõ em a cruz de nosso Senhor Jesu Christo, pelo qual o mundo

me he crucificado a my, e eu a o mundo.

15 Porque em Christo Jesu, nem a circuncisaõ tem algua virtude, nem o prepucio, senaõ a nova criatura.

16 E todos quantos conforme a esta regra andarem, paz e misericordia averá sobre elles, e sobre o Israël de Deus.

17 No de mais ninguem me dé molestia: porque em meu corpo trago as marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja, irmãos, com vossa espirito. Amen.

Escrita de Roma a os Galatas.

EPISTOLA DE S. PAULO A OS EPHESIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, a os santos que estão em Epheso, e fieis em Christo Jesu:

2 Graça e paz ajais de Deus nosso pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual nos bendisse com toda bendição espiritual em o Ceo em Christo.

4 Como nelle nos elegeo antes da fundação do mundo, peraque fossemos sanctos e irreprehensíveis diante d'elle em caridade.

5 E nos predestinou em adopçao de filhos por Jesu Christo em si mesmo, segundo o beneplacito de sua vontade.

6 Para louvor da gloria de sua graça, pela qual nos fez agradaveis a si em o Amado.

7 Em o qual temos redempçao por seu sangue a saber, a remissaõ das offensas, segundo as riquezas de sua graça:

8 Com a qual em nos abundou em toda sabedoria e prudencia.

9 Notificando nos o mysterio de sua vontade segundo seu beneplacito, o qual proposera em si mesmo.

10 Pera em a dispensaõ do comprimento dos tempos em Christo todas as cousas tornar a congregar, assi as que nos Ceos, como as que na terra estão:

11 Naquelle em quem tambem somos feitos herança, avendo sido predestinados conforme a o proposito d'aquelle, que todas as cousas obra segundo o conselho de sua vontade.

12 Peraque fossemos para louvor de sua gloria, nos os que primeiro esperamos em Christo.

13 Em quem vos tambem estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, a saber o Euangello de vossa salvaõ: em quem tambem, avendo crido, fostes sellados com o Espirito sancto da promessa.

14 O qual he as arras de nossa herança, até alcançar a redempçao, para louvor de sua gloria.

15 Pologue ouvindo eu tambem a fé, que no Senhor Jesus entre vos ha,

A OS EPHESIOS. Cap. I. II.

e a caridade para com todos os sanc-
tos:

16 Naõ cesso de por vosoutros dar
graças a Deus, lembrando me de vos
em minhas oraçoẽs:

17 Peraque o Deus de nosso Se-
nhor Jesu Christo, o Pae da gloria,
vos dé o Espirito de sabedoria, e de
revelação em seu conhecimento:

18 A saber illuminados olhos de
vosso entendimento, peraque saebais
qual seja a esperança de sua vocaçao,
e quaeas as riquezas da gloria de sua
herança em os sanctos:

19 E qual seja a sobreexcellente
grandeza de sua potencia em nos os
que cremos, segundo a operaçao da
força de sua potencia:

20 A qual em Christo obrou, re-
suscitando-o dos mortos; e o collo-
cou à sua maõ direita em os Ceos.

21 Muy mais alto que todo Prin-
cipado, e Potestade, e Potencia, e
Senhorio, e que todo nome que se
noméa, naõ somente 'neste mundo
señaõ tambem no vindouro.

22 E todas as cousas sageitou a
seus pees, e á Igreja o deu por ca-
beça sobre todas as cousas.

23 A qual he seu corpo, e o cum-
primento d'aquelle, que em todos
cumpre tudo.

CAPITULO II.

ETAMBIEM vos vivificou estando
vos mortos em offensas e pecado-

2 Em que d'antes andastes segun-
do o seculo d'este mundo, segundo
o Principe da potestade do ar, do es-
pirito que agora obra em os filhos de
desobediencia.

3 Entre os quaeas tambem todos
nosoutros d'antes andavamos em os
desejos de nossa carne, fazendo a
vontade da carne e dos pensamentos;
e de natureza eramos filhos de ira,
como tambem os de maõ.

4 Porem Deus, que he rico em
misericordia, por sua muyta caridade,
com que nos amou,

5 Estando nos ainda mortos em
nossas offensas, juntamente com Chri-
sto nos vivificou, (de graça estais
salvos).

6 E juntamente nos resuscitou, e
assentar nos fez em os Ceos em Chri-
sto Jesu.

7 Peraque 'nos seculos vindouros
mostrasse as abundantes riquezas de
sua graça, por sua benignidade para
com nosco em Christo Jesu.

8 Porque de graça estais salvos
pela fé, e isto naõ de vos; que dom
de Deus he.

9 Naõ por obras, peraque ninguem
se glorie.

10 Porque feitura sua somos, cria-
dos em Christo Jesu para boas obras,
as quaeas Deus preparou, peraque 'nel-
as andassemos.

11 Portanto lembraevos de que vos,
que d'antes erais Gentios em a carne,
e chamados prepucio dos que em a
carne se chamaõ circunciaõ, que
com a maõ se faz:

12 Que 'naquelle tempo estaveis
sem Christo, alienados da republica
de Israël, e estrangeiros dos concer-
tos das promessas, naõ tendo esperan-
ça, e sem Deus em o mundo.

13 Mas agora em Christo Jesu,
vos que d'antes estaveis longe, ja pe-
lo sangue de Christo chegastes per-
to.

14 Porque elle he nossa paz, que
d'estes ambos fez hum; e derribando
a separaçao da parede d'entre meyo,

15 Em sua carne desfez as inimi-
zades, a saber a Ley dos mandamen-
tos, que em tradiçoes consistia: pera
criar em si mesmo os dous em hum
novo homem, fazendo a paz:

16 E pela cruz reconciliar com De-
us a ambos em hum corpo, 'nella as
inimizades matando.

17 E vindo elle, a paz vos Euan-
gelizou, a vos os que longe, e a os
que perto estavaõ.

18 Porque por elle ambos temos
entrada por hum mesmo Espirito a o
Pac.

19 Assi que ja naõ sois estrangei-
ros nem forasteiros, senaõ concida-
dos dos sanctos, e domesticos de
Deus.

20 Edificados sobre o fundamento
dos Apostolos, e dos Prophetas, de
que Jesu Christo he a summa pedra
da esquina.

21 Em quem todo o edificio bem

ajustado, crece para templo sancto juelhos perante o Pae de nosso Senhor Jesu Christo;

22 Em quem tambem vos juntamente estais edificados para morada de Deus em espírito.

CAPITULO III.

POR esta causa sou eu Paulo o prisioneiro de Jesu Christo, por vosoutros os Gentios.

2 Se porem tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para com vosco me foy dada:

3 O qual por revelação me notificou este mysterio, (como d'antes em breve vos escrevi:

4 Do que lendo podeis entender minha sciencia neste mysterio de Christo),

5 O qual em outros seculos notificado não foy a os filhos dos homens; como agora pelo Espírito he revelado a seus sanctos Apostolos e Prophetas.

6 A saler, que as Gentes saõ coherdeiras, e de hum mesmo corpo, e consortes de sua promessa em Christo pelo Euangelho:

7 De que sou feito ministro pelo dom da graça de Deus, que me foy dado segundo a operaçao de sua potencia.

8 A my, o minimo de todos os sanctos, he dada esta graça, para entre as Gentes denunciar pelo Euangelho as impervestigaveis riquezas de Christo:

9 E alumiar a todos para que possam entender qual seja a communhaõ do mysterio, que desde todos os seculos esteve escondido em Deus, o qual por Jesu Christo criou todas as coussas.

10 Peraque agora pela Igreja seja notificada a os Principados e Potestades em os Ceos a multiforme sabedoria de Deus:

11 Segundo o eterno proposito, que fez em Christo Jesu Senhor nosso.

12 Em o qual temos ousadia e entrada com confiança pela fé 'nelle.

13 Portanto vos peço, que não desfalecias em minhas tribulações por vosoutros, que he vossa gloria.

14 Por esta causa me ponho de

juelhos perante o Pae de nosso Senhor Jesu Christo;

15 Do qual todo o parentesco se noméa em os Ceos e em a terra:

16 Peraque segundo ás riquezas de sua gloria vos dé, que com esforço sejais corroborados por seu Espírito em o homem interior:

17 Peraque por fé Christo habite em vossos coraçãons: e vos arraigados e fundados estejais em caridade:

18 Peraque por em cheyo com todos os sanctos possais comprehendier, qual seja a largura, e a longura, e a profundura, e a altura:

19 E conhecer a caridade de Christo, que sobrepuja a todo entendimento: peraque sejais cheyos de toda plenidaõ de Deus.

20 Ora a aquelle, que he poderoso para tudo fazer muy mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo a potencia que em nós obra,

21 A elle seja a gloria em a Igreja, por Christo Jesu, em todas as gerações para todo sempre. Amen.

CAPITULO IV.

ROGO vos pois, eu o preso em o Senhor, que andeis como he digno da vocaçao, com que sois chamados:

2 Com toda humildade e mansidaõ: com longanimitade, suportando-vos hums a os outros em caridade:

3 Procurando guardar a união do Espírito pelo vinculo da paz.

4 Hum corpo e hum Espírito ha, como tambem sois chamados á huá mesma esperança de vossa vocaçao:

5 Hum Senhor, huá fé, hum batismo,

6 Hum Deus e Pae de todos, o qual está sobre todos, e por todos, e em todos vosoutros.

7 Porem a cadahum de nos he dada a graça segundo á medida do dom de Christo.

8 Poloque diz: subindo a ó alto, levou cativa a catividade, e a os homens deu dons.

9 Ora isto que subio, que he, senão que tambem primeiro descendeo ás mais baixas partes da terra.

10 Aquel que descendeo, he tam-

A OS EPHESIOS. Cap. IV. V.

bem o mesmo, que subio muy mais alto que todos os ceos, para cumprir todas as coussas.

11 E o mesmo deu a huns para Apostolos, e a outros para Prophetas, e a outros para Euangelistas, e a outros para Pastores e Doutores.

12 Para comprimento dos sanctos, para a obra do ministerio, para edificação do corpo de Christo.

13 Até que todos venhamos á unidade da fé, e do conhecimento do Filho de Deus, em varão perfeito, á medida da estatura da plenidaõ de Christo.

14 Peraque mais não sejamos meninos fluctuantes, e a o redor levados com todo vento de doutrina pelo engano dos homens com astucia, para fraudulosamente enganar.

15 Antes segundo a verdade em caridade, creçamos em tudo 'naquelle que he a cabeça, convém a saber Christo.

16 Do qual todo o corpo bem ajustado e afirmado juntamente por todas as conjuncturas da subministração, segundo a operaçao de cada parte em sua medida, alcança augmento de corpo, para sua mesma edificação em caridade.

17 Assi que isto digo e testifico em o Senhor, que não andeis mais como as outras Gentes andaõ, em a vaidade de seu sentido:

18 Entenebreccidos no entendimento, alheyos da vida de Deus pela ignorancia que 'nelles ha, pela dureza de seu coração.

19 Os quaes avendo perdido o sentido, se entregaraõ à dissolução, para avarosamente cometer toda imundicia.

20 Mas vos não aprendestes assi a Christo.

21 Se porem o tendes ouvido, e por elle fostes ensinados, como a verdade em Jesu está:

22 A saber, que quanto a o trato passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscencias do engano:

23 E vos ronoveis em o espírito de vosso sentido:

24 E vos vistais do novo homem, que segundo Deus he criado em verdadeira justica e em sanctidate.

25 Poloque deixae a mentira, e fallae a verdade cadahum com seu proximo: porque membros somos huns dos outros.

26 Irae-vos, e não pequeis: não se ponha o sol sobre vossa ira.

27 Nem deis lugar a o diabo.

28 O que furtava, não furte mais: antes trabalhe, obrando com suas mãos o que he boni, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade.

29 De vossa boca nenhã palavra torpe sayá: senão a que for boa para utilidade de edificação; peraque dé graça a os que a ouvem.

30 E não contristeis a o Espírito sancto de Deus, pelo qual estais selados para o dia da redempçao.

31 Toda amargura, e ira, e colera, e grita, e blasfemia se tire de vos outros, com toda malicia.

32 Antes sede huns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos huns a os outros, como tambem Deus vos perdoou em Christo.

CAPITULO V.

SEDE pois imitadores de Deus como amados filhos:

2 E andae em caridade como tambem Christo nos amou, e a si mesmo por nos se entregou em offerta e sacrificio a Deus, em suave cheiro.

3 Mas fornicação e toda imundicia, ou avareza, nem ainda entre vos se nomee, como a sanctos convém:

4 Nem torpezas, nem parvoices, nem chocarrices, que não convém: mas antes fazimentos de graças.

5 Porque bem sabeis isto, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que he idolatra, tem herança no Reyno de Christo e de Deus.

6 Ninguem vos engane com palavras vaãs; porque por estas coussas vem a ira de Deus sobre os filhos de desobediencia.

7 Portanto não sejais seus companheiros.

8 Porque d'antes ereis trevas, mas agora sois luz em o Senhor: andae como filhos de luz:

9 (Porque o fruto do Espírito consiste em toda bondade, e justica, e verdade.

EPISTOLA DE S. PAULO

10 Provando o que he agradavel a o Senhor.

11 E naõ communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes tambem as redargui.

12 Porque o que estes em oculto fazem; torpe causa he tambem dizeulo.

13 Mas todas estas couosas se manifestao, sendo da luz redarguidas: porque tudo o que causa algua manifesta, he luz.

14 Poloque diz: Desperta tu o que dormes, e levanta-te dos mortos, e Christo te esclarecerá.

15 Portanto olhae como andeis prudentemente, naõ como necios, se naõ como sabios.

16 Redimindo o tempo: porquanto os dias saõ maos.

17 Poloque naõ sejais imprudentes, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E naõ vos embebedeis com vino, em que ha dissoluçao, mas encheivos do Espirito:

19 Fallando entre vos com psalmos, e hymnos, e canticos espirituales: cantando e Psalmodiando a o Senhor em vosso coraçao.

20 Dando sempre graças por todas as couosas a nosso Deus e Pae, em o nome de nosso Senhor Jesu Christo:

21 Sugeitandovos huns a os outros em o temor de Deus.

22 Vos mulheres sugeitaevos a vossos proprios maridos, como a o Senhor:

23 Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Christo a cabeça da Igreja: e elle mesmo he o Salvador do corpo.

24 Assi que como a Igreja está sujeitá a Christo, assi o estejão tambem as mulheres a seus proprios maridos em tudo.

25 Vos maridos amae a vossas proprias mulheres, como tambem Christo amou a sua Igreja, e a si mesmo se entregou por ella:

26 Peroque a sanctificasse, purificando a com o lavatorio da agoa pela palavra.

27 Perá a si mesmo apresentar por Igreja gloriosa, que naõ tivesse ma-

cula, nem ruga, nem cousa semelhante: mas que fosse sancta e irreprehensivel.

28 Assi devem os maridos amar a suas proprias mulheres, como a seus proprios corpos. Quem ama a sua propria mulher, ama a si mesmo:

29 Porque ninguem aborreco ja mais sua propria carne, antes a alimenta e sustenta, como tambem o Senhor á Igreja.

30 Porque somos membros de seu corpo, de sua carne, e de seus ossos.

31 Portanto deixará o homem a seu pae e a sua mae, e ajuntarse-ha com sua mulher: e seraõ os dous em sua carne.

32 Grande he este mysterio: o que porem digo em respeito de Christo, e da Igreja.

33 Assi tambem vosoutros cada hum em particular, cada qual ame a sua propria mulher conio a si mesmo: e que a mulher tema a o marido.

CAPITULO VI.

VOSOUTROS filhos sede obedientes a vossos paes em o Senhor: porque isto he justo.

2 Honra a teu pae, e a tua mae (que he o primeiro mandamento com promessa).

3 Peroque te vá bem, e vivas muyto tempo sobre a terra.

4 E vos paes naõ provoqueis á ira a vossos filhos, mas criei os em a doutrina e amoestação do Senhor.

5 Vos servos obedeciei a vossos Senhores segundo a carne, com temor e tremor, em simplicidade de vosso coraçao, como a Christo.

6 Naõ servindo a o olho, como comprazendo a os homens, senaõ como servos de Christo, fazendo de coraçao a vontade de Deus.

7 Servindo de boa vontade a o Senhor, e naõ a os homens.

8 Sabendo que cadahum receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

9 E vos Senhores fazei o mesmo para com elles, deixando as ameaças; sabendo tambem que vosso Senhor e o seu está nos Ceos, e que para com elle naõ ha aceitaçao de pessoas.

A OS EPHESIOS. Cap. V. VI.

10 'No de mais, irmãos meus, esforçae vos em o Senhor, e em a força de sua potencia.

11 Vesti vos de toda a armadura de Deus, peraque possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque naõ temos a luta contra carne e sangue, senaõ contra os principados, contra as potestades, contra os poderosos do mundo, das trevas d'este seculo, contra as malicias espirituales em os ares.

13 Portanto tomarei toda a armadura de Deus, peraque possais resistir em o dia mao, e avendo tudo effetuado, ficar firmes.

14 Estaes pois firmes, cingidos vosso lombos com a verdade, e vestidos com as couraças de justiça:

15 E calçados os pés com promptidão de Euangelho de paz.

16 Tomando sobre tudo o escudo da fé, com o qual possais apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 Tomarei tambem o capacete da salvaçao, e a espada do Espirito, que he a palavra de Deus:

18 Orando em todo tempo com

toda sorte de oraçao, e suplicaçao em Espirito, e velando nisto com toda perseverança, e suplicaçao por todos os santos:

19 E por my, peraque me seja dada palavra em abertura de minha boca com confiança, pera fazer notorio o mysterio do Euangelho.

20 Polo que sou embaixador em huâ cadea: peraque d'elle possa falar confiadamente, como me convém fallar.

21 E peraque tambem vosoutros possais saber meus negocios; e o que faço, tudo vos notificará Tychico o irmão amado, e fiel ministro em o Senhor:

22 O qual para o mesmo fim vos envieí, peraque saebais nossos negocios, e elle console vossos corações.

23 Paz seja com os irmãos, e caridade com fé, de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo.

24 A graça seja com todos os que amaõ a nosso Senhor Jesu Christo em incorrupção. Amen.

Escrita de Roma a os Ephesios, e enviada por Tychico.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

PHILIPPENSES.

CAPITULO I.

PAULO e Timotheo, servos de Jesus Christo, a todos os santos em Christo Jesus, que estaõ em Philippes, com os Bispos e Diaconos:

2 Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Graças dou a meu Deus todas as vezes que de vos me lembro,

4 (Sempre em todas minhas orações com gozo fazendo oraçao por todos vosoutros).

5 Por vossa communicaçao com o Euangelho desd'o primeiro dia até agora:

6 Isto mesmo confiando, que aquell

le que em vos começou a boa obra, aperfeiçoará até o dia de Jesu Christo:

7 Como tenho por justo sentir isto de vos todos, porquanto retenho em meu coraçao, que todos vosoutros fostes participantes de minha graça, assi em minhas prisoës, como em minha defensa e confirmaçao do Euangelho.

8 Porque Deus me he testemunha das muitas saudades que de todos vos tenho, com entranhável affeçao de Jesu Christo.

9 E isto peço a Deus, que vossa caridade ainda de mais em mais abund-

de em reconhecimento e em todo sentido.

10 Para provardes as cousas discripantes, peraque sejais sinceros, e sem dardes algum escandalo até o dia de Christo.

11 Cheyos de frutitos de justiça, que por Jesu Christo saõ para gloria e louvor de Deus.

12 E quero irmãos, que saibais, que as cousas que me *acontecerão*, fo-
raõ para tanto maior promoçao do Euangello:

13 De maneira que minhas prisoens em Christo foraõ manifestas em toda a Audiencia, e a todos os demais:

14 E que a mayor parte dos irmãos em o Senhor, tomado confiança com minhas prisoens, ousaõ fallar a palavra mais abundantemente, sem temor.

15 Verdade he que tambem alguns a Christo pregaõ por inveja e porfia, mas outros tambem de boa mente.

16 Huns em verdade denunciaõ a Christo por porfia, naõ puramente, cuidando acrecentar affliçao a minhas prisoens.

17 Mas outros por caridade, sabendo que posto estou para a defensa do Euangello.

18 Pois que? Todavia em toda maneira, ou com fingimento, ou em verdade, Christo he denunciado: e 'nisto me gozo, e tambem me gozarei.

19 Porque sei que isto me resultará em salvaçao por vossa oraçao, e pelo socorro do Espírito de Jesu Christo;

20 Segundo minha intensa expectaçao e esperança, que em nada serei confuso: antes com toda confiança, como sempre, assi tambem agora Christo sera engrandecido em meu corpo, seja por vida, seja por morte.

21 Porque o viver me he Christo, e o morrer me he ganancia.

22 Mas se o viver em a carne me seja util, e que he o que deva escoller, naõ o sei.

23 Porque de ambas as bandas estou apertado, tendo desejo de ser desliado, e estar com Christo. Porque isto he ainda muito melhor.

24 Mas ficar em a carne, he mais necessario por amor de vosoutros.

25 E isto confio e sei, que ainda ficarei, e perseverarei com todos vossos, para vossa promoçao, e gozo da fé.

26 Peraque vossa gloriaçao em Christo Jesu abunde em my, por minha tornada a vosoutros.

27 Tam somente conversae dignamente a o Euangello de Christo, peraque, seja quo venha, e vos veja, ou que esteja ausente, ouça de vossos negocios, que estais em hum mesmo Espírito, com hum mesmo animo juntamente combatendo pela fé do Euangello.

28 E que em causa nenhua vos espantais dos que resistem; o que para elles em verdade he indicio de perdiçao, mas para vosoutros de salvaçao; e isto de Deus.

29 Porque a vosoutros vos foy gratuitamente dado em o negocio de Christo, naõ somente de 'nelle crer, mas tambem de por elle padecer:

30 Tendo o mesmo combate, qual ja em my tendes visto, e agora em my ouvis.

CAPITULO II.

ASSI que se ha algua consolaçao em Christo, se ha algum alivio de caridade, se ha algua communicaçao de Espírito, se ha alguns entranhabeis affectos e compaixões.

2 Cumpri meu gozo, em que sentais o mesmo, tendo a mesma caridade, sendo de hum mesmo animo, sentindo huā mesma cousa.

3 Nada *fazais* por contenda, ou por vaā gloria: mas por humildade hum a o outro estime por mais excelente que a si mesmo.

4 Naõ attenteis cadaum para o que he seu, mas cada qual *attente* tambem para o que he dos outros.

5 Porque este sentido seja em vos, o qual tambem *esteve* em Christo Jesus.

6 Que sendo em forma de Deus, naõ teve por rapina ser igual a Deus:

7 Mas se aniquilou a si mesmo, tomando forma de servo, e foi feito semelhante a os homens:

8 E achado em forma como homem, se humilhou a si mesmo, sendo

A OS PHILIPPENSES. Cap. II. III.

obediente até a morte, e essa morte de cruz.

9 Poloque tambem Deus o exalçou supremamente, e lhe deu hum nome, que he sobre todo nome.

10 Peraque no nome de Jesus se dobre todo juelho, d'aquelles que estao nos Ceos, e na terra, e debaixo da terra:

11 E toda lingoa confesses que Jesus Christo he o Senhor, para gloria de Deus Pae.

12 Assi que, meus amados, como sempre obedecestes, naõ somente em minha presença, mas muyto mais agora em minha ausencia, *assi também* obrae vossa salvaçao com temor e tremor.

13 Porque Deus he o que em vos obra assi o querer, como o effectuar, segundo sua boa vontade.

14 Fazei todas as cousas sem murmuracões e contendidas.

15 Peraque sejais irreprehensíveis e sinceros, filhos de Deus, inculpaveis em meyo de huā geração avessa e perversa: entre os quaes resplandeceis como luminarias no mundo.

16 Retendo a palavra da vida, levando diante por minha gloriaçao em o dia de Christo, de que naõ tenho corrido nem trabalhado em vaõ.

17 E se he que tambem for offerecido por offerta de aspersão sobre a offerta e serviço de vossa fé, folgo, e me gozo com todos vosoutros.

18 E vos tambem polo mesmo vos gozaes, e tambem vos alegrae comigo.

19 E espero em o Senhor Jesus, de presto vos mandar a Timotheo, peraque tambem eu tenha bom animo, entendendo vossos negocios.

20 Porque a ninguem tenho de tão igual animo, que de vossos negocios sinceramente cuide.

21 Porque todos buscaõ o que he seu, naõ o que he de Christo Jesu.

22 Mas bem sabeis sua prova, que comigo no Euangello servio, como o filho a o pae.

23 Assi que bem espero logo enviar vos a este, avendo provido a meus negocios.

24 Porem em o Senhor confio, que tambem eu mesmo em breve a vós virei.

25 Mas por necessario tive mandarvos a Epaphroditó, meu irmão, e cooperadór, e conguerreiro, e vosso enviado, e administradór de minha necessidade:

26 Porquanto muitas saudades tinha de vos todos, e estava muy angustiado, de que tivesseis ouvido que estivera doente.

27 E de feito doente esteve até á morte: Porem Deus d'elle se apiedou, e naõ d'elle somente, mas tambem de my: peraque eu naõ tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Assi que tanto mais depressa o envie, peraque vendo o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha tanto menos tristeza.

29 Recebei o pois em o Senhor com todo gozo: e tende em estima a os taes.

30 Porque pola obra de Christo chegou até bem perto da morte, caso naõ fazendo da vida, por suprir para comigo a falta de vosso serviço.

CAPITULO III.

RESTA, meus irmãos, que vos gozeis em o Senhor. Escrever vos as mesmas cousas me naõ he molestado, e a vosoutros he seguro.

2 Guardae vos dos caens, guardae vos dos maos obreiros, guardae vos da cortadura.

3 Porque nos somos a circuncisão, os que a Deus em Espírito servimos, e em Christo Jesu nos gloriamos, e naõ confiamos na carne:

4 Aindaque tambem tenho de que em a carne confiar: Se outro alguem cuida que em a carne tenha de que se confiar, eu ainda mais:

5 Circuncidado a o oitavo dia, da linhagem de Israël, da tribo de Benjamin, Hebreo de Hebreos, segundo a Ley Phariseo:

6 Segundo o zelo, perseguidór da Igreja: Segundo a justiça que na Ley ha, irreprehensivel.

7 Mas o que para my era ganho, o tive por perda, por amor de Christo.

8 E na verdade tambem todas as cousas tenho por perda, pola excelencia do conhecimento de Christo Jesu meu Senhor, por amor do qual

contei por perda todas estas cousas, e as tenho por esterco, peraque possa ganhar a Christo:

9 E nelle seja achado, naõ tendo minha justiça que he da Ley, mas a que he pela fé de Christo, *a saber* a justiça que de Deus he pela fé:

10 Pera o conhecer *a elle*, e a virtude de sua resurreição, e a communicaçao de suas afflições, sendo feito conforme a sua morte.

11 *Vendo* se em maneira alguã chegar possa á resurreição dos mortos:

12 Naõ que ja o tenha alcançado, ou que ja seja perfeito: mas prosigo para o prender, para o que tambem de Christo Jesu fui prendido.

13 Irmaõs, para my naõ tenho que prendido o aja.

14 Porem huã cousa *fago*, esquendome das cousas que a tras ficaõ, e adiantandome ás que estaõ a diante, prosigo para o alvo, a o premio da vocaçao soberana de Deus em Christo Jesu.

15 Poloque todos quantos ja perfeitos somos, isto *mesmo* sintamos: e se alguã cousa sentirdes d'outra maneira, tambem Deus volo revelará.

16 Porem 'naquillo a que ja chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

17 Sede tambem meus imitadores, irmãois, e tende sentido 'nos que assi andaõ, como nos tendes por exemplo.

18 Porque muitos andaõ *d'outra maneira*, dos quaes muitas vezes vos disse, e agora tambem digo chorando, que saõ inimigos da cruz de Christo.

19 Cujo sim he a perdição, cujo Deus he o ventre, e *cuja* gloria *consiste* em sua confusaõ: os quaes imaginaõ couças terrenas.

20 Mas nosso trato he em os Ceos, d'onde tambem esperamos a o Salvador, *a saber* a o Senhor Jesu Christo:

21 O qual transformará nosso corpo abatido, peraque seja conforme a seu corpo glorioso, segundo a efficia, pela qual tambem a si sugeitar pode todas as couças.

CAPITULO IV.

ASSI que meus amados e muy queridos irmãois, minha alegria e co-

roa, assi firmes estae em o Senhor, amados.

2 Amoesto a Euodias, e amoesto a Syntycho, que sintão o mesmo em o Senhor.

3 E peço te tambem a ty, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes a essas *mullheres*, que comigo combaterão no Euangello, como tambem com Clemente, e *com* os de mais meus cooperadóres, cujos nomes estaõ no livro da vida.

4 Regozijaevos sempre em o Senhor: Outra vez digo, regozijaevos.

5 Seja vossa equidade notoria a todos os homens. Perto está o Senhor.

6 De nada estejais solicitos: antes em tudo sejaõ vossas petições a Deus notorias, por oraçao, e suplicaçao, com fazimento de graças.

7 E a paz de Deus, que sobrepuja todo entendimento, guardará vossos coraçãoes e vossos sentidos em Christo Jesu.

8 Resta, irmãois, *que* tudo o que he verdadeiro, tudo o honesto, tudo o justo, tudo o puro, tudo o amavel, tudo o que he de boa fama; se ha alguã virtude, e se ha algum louvor, isso pensae.

9 O que tambem aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e em my vistes, isso fazei; e o Deus de paz será com vosco.

10 Ora grandemente me gozei em o Senhor, de que finalmente vos reverdecestes em vos lembrades de my: do que tambem vos lembrastes, mas naõ tivestes a oportunidade.

11 Naõ que *isto* diga em respeito de *alguã* necessidade: porque ja aprendi a me contentar com o que sou.

12 E bem sei estar abatido, e tambem sei ter abundancia: em toda maneira, e em todas as couças estou instruido, assi a estar farto, como a ter fome: assi a ter abundancia, como a padecer necessidade.

13 Todas as couças posso em Christo, que me fortalece.

14 Todavia bem fizestes de comunicar com minha affliao.

15 E bem sabeis tambem vos Philippenses, que o principio do Euangello, quando parti de Macedonia,

nenhuã Igreja, em razaõ de dar e receber me communicou *cousa alguã*, senão vosoutros sós.

16 Porque tambem, a Thessalonica, me mandastes o necessário, huã e outra vez.

17 Naõ que procure dadivas, mas procuro o fruito, que he abundante a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho abundancia; cheyo estou, avenido recebido de Epaphrodito o que de vossa parte *me foy enviado, em cheiro de suavidade, e sacrificio a Deus agradavel e aprazivel.*

19 Porem meu Deus, segundo suas

riquezas suprirá toda vossa necessidade, em gloria por Christo Jesu.

20 Ora a nosso Deus e Pae seja a gloria para todo sempre. Amen.

21 Saudae a todos os sanctos em Christo Jesu. Os irmãois, que estaõ comigo, vos saudaõ.

22 Todos os sanctos vos saudaõ, e mayormente os que saõ da casa de Cesar.

23 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

Escruta de Roma a os Philippenses e *enviada* por Epaphrodito.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

COLOSSENSES.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, e o irmão Timotheo:

2 A os sanctos e fieis irmãois em Christo, que estaõ em Colossas: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Graças damos a o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, sempre orando por vosoutros:

4 Por quanto ouvimos de vossa fé em Christo Jesu, *fe* da caridade para com todos os sanctos:

5 Pola esperança que vos está de- positada em os ceos, da qual d'antes ja ouvistes pela palavra da verdade do Euangello.

6 O qual ja chegou a vosoutros, como tambem em todo o mundo: e ja vai frutificando como tambem em vosoutros, des'dia que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade:

7 Como tambem aprendestes de Epaphra nosso amado conservo, que para vosoutros he humi fiel ministro de Christo:

8 O qual tambem nos declarou vossa caridade em o espirito.

9 Portanto tambem desd'o dia que o ouvimos, naõ cessamos de por vosoutros orar, e pedir que sejais cheyos do conhecimento de sua vontade, em toda sabedoria e intelligencia espiritual:

10 Peraque possais andar dignamente em o Senhor, agradandolhe em tudo, fructificando em toda boa'obra, e crescendo em o conhecimento de Deus.

11 Corroborados em toda fortaleza, segundo a força de sua gloria, em toda paciencia e longanimidade com gozo:

12 Dando graças a o Pae, que nos fez idoneos pera *ter* parte 'na herança dos sanctos em a luz.

13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou a o Reyno do Filho de seu amor.

14 Em o qual temos a redempçao por seu sangue, *a saber* a remissão dos pecados.

15 O qual he a imagem do Deus invisivel, o primogénito de toda criaatura.

16 Porque por elle foraõ criadas todas as couças que ha 'nos Ceos e na

terra, visiveis e invisiveis, sejaõ threnos, sejaõ dominações, sejaõ principados, sejaõ potestades: todas as cousas forao criadas por elle e para elle:

17 E elleheantes de todasas cousas, e todas as cousas consistem por elle.

18 E elle he a cabeça do corpo da Igreja, sendo o principio e o primogenito dos mortos, peraque entre todos tenha o primado,

19 Porque o bom prazer do Pae soy, que toda plenidaõ 'nelle habitasse:

20 E que avendo por elle feito a paz pelo sangue de sua cruz, por elle com sigo mesmo reconciliasse todas as cousas, seja as que na terra, seja as que 'nos ceos estaõ.

21 E a vos que d'antes estaveis alienados, e ereis inimigos 'no entendimento, em obras más, todavia agora vos reconciliou:

22 Em o corpo de sua carne, pela morte, pera perante si vos apresentar por santos, e irreprehensiveis, e inculpaveis:

23 Se porem permanecerdes fundados e firmes na fé, e naõ vos moverdes da esperança do Euangello, que ouvido tendes, o qual he pregado entre toda criatura, que ha debaixo do Ceo: do qual ea Paulo fui feito ministro:

24 E agora me gozo em o que pago por vosoutros, e cumpro em minha carne o resto das affições de Christo, por seu corpo, que he a Igreja:

25 Da qual eu fui feito ministro segundo a dispensação de Deus, que para vos me soy dada, pera cumprir a palavra de Deus:

26 Convem a saber o mysterio que soy oculto desde todos os seculos, e desde todas as gerações: mas agora he manifestado a seus sanctos.

27 A os quaes Deus quis fazer notorio, quaes sejaõ as riquezas da gloria d'este mysterio entre os Gentios, que entre vosoutros he Christo, a esperança da gloria:

28 A o qual denunciamos, amoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda sabedoria: peraque a todo homem apresentemos perfeito, em Christo Jesu.

29 Em o que tambem trabalho, combatendo segundo sua efficacia, que em mim obra com potencia.

CAPITULO II.

PORQUE quero que saibais, quam grande combate tenho por vos, e polos que estaõ em Laodicea, e por quantos meu rosto em carne naõ víraõ:

2 Peraque seus corações sejaõ consolados, e estejaõ juntos em caridade, e *isso* em todas as riquezas da inteira certeza de intelligencia, para conhecimento do mysterio de Deus, e do Pae, e de Christo:

3 Em quem estaõ todos os thesouros de sabedoria e de noticia escondidos.

4 E isto digo, peraque ninguem vos engane com palavras persuasorias em apparencia.

5 Porque ainda que com corpo estejaõ ausente, todavia com o espirito estou com vosco, gozando-me e vendo vossa ordem, e a firmeza de vossa fé em Christo.

6 Como pois a o Senhor Christo Jesus recebestes, *assi* tambem 'nelle andae:

7 'Nelle arraigados e sobre edificados, e confirmados na fé, como ja fostes ensinados, 'nella abundando com fazimento de graças.

8 Olhae que ninguem vos sobre salteye por Philosophia, e vaõ engano, segundo a tradição dos homens, segundo os primeiros ensinos do mundo, e naõ segundo Christo.

9 Porque 'nelle habita corporalmente toda a plenidaõ da divindade.

10 E estais perfeitos 'nelle; o qual he a cabeça de todo principado e potestade:

11 Em o qual tambem estais circuncidados com huã circuncisão feita sem maõ, em o despojamento do corpo dos pecados da carne, pela circuncisão de Christo:

12 Sepultados com elle em o bautismo, em quem tambem com elle resuscitastes pela fé da operaçao de Deus, que dos mortos o resuscitou.

13 E estando vos mortos em ofensas e 'no prepucio de vossa carne, vos vivificou juntamente com elle,

perdoandovos gratuitamente todas que estaõ sobre a terra, *a saber* formaçao, immundicia, apetite desordenado, roim concupiscencia, e avareza, que he idolatria.

6 Polas quaes cousas vem a ira de Deus sobre os filhos de desobedencia :

7 'Nas quaes tambem d'antes andastes, quando 'nellas vivieis.

8 Mas agora despojae-vos tambem de todas estas cousas, *a saber*, colera, ira, malicia, maledicencia, torpes pavlavras de vossa boca.

9 Naõ mintais þuns a os outros, pois ja vos despistes do velho homem com seus feitos :

10 E vos vestistes do novo *homem*, que se renova para conhecimento, segundo a imagem d'aquelle que o criou :

11 Em que naõ ha Grego, nem Judeo, nem circuncisão, nem prepucio, nem Barbaro, nem Scytha, nem servo, nem livre: mas Christo he tudo, e em todos.

12 Por isso vesti-vos (como eleitos de Deus, sanctos, e amados) de entradas de misericordia, benignidade, humildade, mansidaõ, longanimitade:

13 Suportandovos huns a os outros, e perdoandovos huns a os outros, se algum tiver queixa contra outro: assi como Christo vos perdoou, assi o fazei vós tambem.

14 E sobre tudo isto, *vesti-vos de* caridade, que he o vínculo de perfeição.

15 E a paz de Deus senhoreye em vossos corações, para a qual tambem em hum corpo sois chamados: e sede agradecidos.

CAPITULO III.

PORTANTO se ja resuscitastes com Christo, buscae as cousas que estaõ a riba, aonde Christo está assentado a maõ direita de Deus.

2 Pensae 'nas cousas que estaõ a riba, naõ 'nas que estaõ 'na terra.

3 Porque mortos ja estais, e vossa vida com Christo está escondida em Deus.

4 Quando *pois* Christo, que he nossa vida, se manifestar, entonces tambem vos com elle vos manifestareis em gloria.

5 Mortificae pois vossos membros,

16 A palavra de Christo habite em vossos abundantemente em toda sabedoria; ensinandovos e amoestandovos huns a os outros com Psalmos, Hymnos, e Canticos espirituales, cantando a o Senhor com graça em vossa caração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus e a o Pae por elle.

18 Vos mulheres sede sujeitas a vossos proprios maridos, como convém em o Senhor.

19 Vos maridos amae a vossas

mulheres, e naõ vos irriteis contra elles.

20 Vos filhos obedeciei em tudo a vossos paes: porque isto he aprazivel a o Senhor.

21 Vos paes naõ irriteis a vossos filhos, peraque naõ percaõ o animo.

22 Vos servos obedeciei em tudo a vossos Senhores segundo a carne, naõ servindo a o olho, como pera comprazer a os homens, mas com simplicidade de coraçao, temendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei o de coraçao, como a o Senhor, e naõ a os homens.

24 Sabendo que do Senhor aveis de receber o galardaõ da herança: porque a Christo o Senhor servis.

25 Porem quem fizer agravio, levara o agravio que fizer: e naõ ha respeito de pessoas.

CAPITULO IV.

VOS Senhores, fazei direito e equidade a vossos servos, sabendo que tambem tendes hum Senhor em os ceos.

2 Perseverae em oraçao, velando nella com fazimento de graças:

3 Orando tambem juntamente por nos, peraque Deus nos abra a porta da palavra, pera fallar do mysterio de Christo, polo qual tambem estou preso:

4 Peraque o manifeste, como me convem fallar.

5 Andae com sabedoria para com os que de fora estaõ, redimindo o tempo opportuno.

6 Vossa palavra seja sempre aprazivel, adubada com sal, peraque saibais como vos convenha responder a cadahum.

7 Todos meus negocios vos fará saber Tychico o amado irmaõ, e fiel ministro, e conservo em o Senhor:

8 A o qual para o mesmo fim vos envieei, peraque de vossos negocios saiba, e vossos coraçoes console:

9 Juntamente com Onesimo, e fiel e amado irmaõ, que dos vossos lie, elles saber vos faraõ tudo o que por cá passa.

10 Sauda vos Aristarcho que conigo está preso, e Marcos o sobrinho de Barnabas, acerca do qual ja recebestes mandamentos; se a vosoutros vier, recebei-o:

11 E Jesus dito Justo, os quaes saõ da circuncisão: estes sós saõ *meus* cooperadores em o Reyno de Deus, e para my foraõ conselaçao.

12 Sauda vos Epaphras, que dos vossos he, servo de Christo, combatendo sempre por vosoutros em oraçoes, peraque fiqueis firmes, perfeitos, e consumados em toda a vontade de Deus.

13 Porque eu lhe dou testimonho, de que por vos tem grande zelo, e polos que estaõ em Laodicea, e polos que estaõ em Hierapolis.

14 Sauda vos Lucas o medico, o amado, e Demas.

15 Saudae a os irmaõs que estaõ em Laodicea, e a Nympha, e á Igreja que em sua casa está.

16 E quando esta Epistola for lida entre vosoutros, fazei que tambem seja lida na Igreja dos Laodicenses, e que a que veio de Laodicea, a leais tambem vosoutros.

17 E dizei a Archippo: attenta para o ministerio que em o Senhor recebeste; peraque o cumpras.

18 Saudaçao de minha maõ, de Paulo: Lembraevos de minhas prisões. A graça seja com vosco. Amen.

Escruta de Roma a os Colossenses, e enviada por Tychico, e Onesimo.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO A OS THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses, qual he em Deus o Pae, e em o Senhor Jesu Christo: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesus Christo.

2 Sempre damos graças a Deus acerca de todos vosoutros, fazendo menção de vos em nossas oraçoes.

3 Lembrandonos sem cessar da obra de vossa fé, e do trabalho da caridade, e da tolerancia da esperança em nosso Senhor Jesu Christo, dian-te de nosso Deus e Pac:

4 Sabendo, amados irmaõs, vossa eleição de Deus:

5 Porque nosso Euangelho naõ foi entre vosoutros somente em palavras, mas tambem em potencia, e em Espírito sancto, e em muita certeza: como bem sabeis quaes entre vos fomos, por amor de vosoutros,

6 E vos fostes feitos imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Sancto.

7 De maneira que para todos os fieis em Macedonia e Achaya fostes exemplos.

8 Porque por vosoutros souo a palavra do Senhor, naõ somente em Macedonia e Achaya, mas tambem ja em todo lugar vossa fé para com Deus de tal maneira tem saido, que ja d'ella nos naõ he necessario fallar cousa alguã.

9 Porque elles mesmos denunciaõ de nos qual entrada para com vosco temos, e como dos idolos a Deus vos convertestes, pera servir a o Deus vivo e verdadeiro:

10 E pera dos ceos esperar a seu Filho, a quem dos mortos resuscitou, a saber a Jesus, que nos livra da ira futura.

CAPITULO II.

PORQUE bem sabeis vos mesmos, irmaõs, que nossa entrada para com vosco naõ foy vaã.

2 Antes, aindaque em Philippes ja d'antes padecemos, e tambem agravados fomos, como vosoutros bem sabeis, usamos com tudo de ousadia em nosso Deus, pera com grande combate vos fallar o Euangelho de Deus.

3 Porque nossa exhortação naõ foy com engano, nem com immundicia, nem com fraudulencia:

4 Mas como provados fomos de Deus, peraque o Euangelho nos fosse confiado, assi fallamos; naõ como a os homens comprazendo, senao a Deus que prova nossos coraçoes.

5 Porque nunca usamos de palavras lisongeiras, como bem sabeis, nem de pretexto de avareza: Deus he testimunha.

6 Nem buscando gloria de homens, nem de vos, nem de outros, aindaque vos podiamos ser carga, como Apostolos de Christo:

7 Antes brandos fomos entre vosoutros, como a ama que cria a seus filhos.

8 Assi que, estando-vos nós tam affeçoados, de boa vontade vos quereremos comunicar, naõ somente o Euangelho de Deus, mas tambem até nossas proprias almas, porquanto tam queridos nos ereis.

9 Porque bem vos-lembrais, irmaõs, de nosso trabalho e canseira: pois de noite e de dia trabalhando, o Euangelho de Deus vos pregámos, por a nenhum d'entre vos ser pesados.

10 Vos e Deus testimunhas sois, de quam sancta, e justa, e irrepreensivelmente nos ouvémos, para com vosco, os que crestes.

11 Como bem sabeis como a cada hum de vos, como o pae a seus filhos, vos exhortávamos e consolávamos,

12 E protestávamos que andasseis dignamente para com Deus, que vos chama para seu Reyno e gloria.

13 Poloque tambem sem cessar a Deus graças damos, de que, avendo de nos recebido a palavra da pregação de Deus, a recebestes, naõ como a palavra de homens, mas (como em verdade o he) como à palavra de Deus, a qual tambem obra em vosoutros, os que credes.

14 Porque vos, irmãos, sois feitos imitadores das Igrejas de Deus, que estão em Judea, em Christo Jesus: porquanto tambem de vossos proprios cidadões as mesmas cousas padecestes, como tambem elles dos Judeos.]

15 Os quaes tambem mataráo a o Senhor Jesus, e a seus proprios Prophetas, e a nos nos persegiraõ, e a Deus naõ agradaõ, e a todos os homens saõ contrarios.

16 E nos impédem que naõ fallemos às Gentes, peraque salvar se possaõ: peraque sempre enchessem a medida de seus pecados. E ja he vinda sobre elles a ira até o fim.

17 Mas, irmãos, sendo nós por hum momento de tempo, de vista, naõ do coração, de vosoutros privados, tanto mais procuramos de ver vosso rosto com grande desejo.

18 Poloque bem quisemos nos vir a vosoutros (polo menos eu Paulo) huâ e outra vez: mas impedio-no-lo Satanás.

19 Porque qual he nossa esperança, ou gozo, ou coroa de gloriação? Porventura naõ o sois tambem vosoutros diante de nosso Senhor Jesus Christo em sua vinda?

20 Porque vos sois nossa gloria e gozo.

CAPITULO III.

POLOQUE naõ o podendo mais sofrer, de boamente nos quisemos deixar ficar sós em Athenas:

2 E enviamos a Timotheo nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperadór em o Euanghelio de Christo, peraque vos confortar, e vos exhortar acerca de vossa fé:

3 Peraque ninguem 'nestas tribulações se move: Porque vos mesmos

sabeis, que para isto ordenados estais.

4 Porque tambem quando convosco estavamos, vos prediziamos que aviamos de ser affligidos, como tambem assim sucedeo, e vos o sabeis.

5 Portanto tambem eu, naõ podendo mais sofrer, o mandei a saber de vossa fé, se porventura o atentadór vos naõ atentasse, e nosso trabalho naõ viesse a ser em vaõ.

6 Porem tornando Timotheo agora de vosoutros a nosoutros, e trazendo-nos boas novas acerca de vossa fé e caridade, e como sempre tendes boa lembrança de nos, desejando inuyto ver nos, como tambem nos a vosoutros:

7 Poloque, irmãos, nos ficamos consolados acerca de vos em toda nossa afflição e necessidade, por vossa fé.

8 Porque agora vivemos, se 'no Senhor firmes estais.

9 Porque, que fazimento de graças podemos nós dar a Deus por vosoutros, acerca de todo o gozo, comque diante de nosso Deus, por vossa causa, nos gozamos:

10 Orando abundantemente de noite e de dia, peraque possamos ver vosso rosto, e supramos o que falta a vossa fé?

11 Ora nosso mesmo Deus e Pae, e nosso Senhor Jesu Christo, encaminhe nossa viagem a vosoutros.

12 E o Senhor vos augmente, e abundar faça em caridade huns para com os outros, e para com todos, como tambem abundamos para com vosco:

13 Pera confortar vossos corações, peraque sejais irreprehensíveis em sanctificação diante de nosso Deus e Pae, 'na vinda de nosso Senhor Jesu Christo com todos seus sanctos.

CAPITULO IV.

ASSI que, irmãos, 'no de mais vos rogamos e amoestamos em o Senhor Jesus, que assi como de nos recebestes, como vos convenha andar, e a Deus agradar, assi 'nisto mais abundais.

2 Porque bem sabeis vos que man-

A OS THESSALONICENSES. Cap. III. IV. V.

damentos vos demos pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta he a vontade de Deus, a saber vossa sanctificação, que vos abstenhais de fornicação:

4 Que cadaum de vos saiba posuir seu vaso em sanctificação e honra:

5 Naõ em sensualidade de concupiscencia, como as Gentes, que naõ conhecem a Deus.

6 Ninguem oprimia nem engane em negocio algum a seu irmão: Porque vingador he o Senhor de todas estas cousas, como ja tambem d'antes vo-lo temos dito e testificado.

7 Porque naõ nos chamou Deus á immundicia, senão á sanctificação.

8 Poloque quem isto engeita, naõ engeita a homem, senão a Deus, o qual tambem nos deu seu Espírito sancto.

9 E quanto á caridade fraternal, naõ necessitais de que d'ella vos escreva: porque ja vos mesmos instruidos estais de Deus, que huns a os outros vos ameis.

10 Porque tambem ja vos assi o fazeis para com todos os irmãos, que estão em toda Macedonia. Exhortamos-vos porem, irmãos, que ainda 'nisto mais abundeis:

11 E procureis de andar quietos, e fazer vossos proprios negócios, e trabalhar com vossas proprias mãos, como ja mandado volo temos:

12 Peraque andeis honestamente para com os que estão de fora, e de causa nenhua necessiteis.

13 Naõ quero porem, irmãos, que ignorantes sejais acerca dos que ja dormem; peraque vos naõ entristeçais, como tambem os de mais, que naõ tem esperança.

14 Porque se cremos que Jesus morre, e resuscitou, assi tambem a os que em Jesus dormem, Deus com elle os tornará a trazer.

15 Porque isto vos dizemos pela palavra do Senhor, que nos outros os que restarmos vivos para a vinda do Senhor, naõ precederemos a os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor do ceo descenderá com algazares, e com voz de Archanjo, e com a trombeta

de Deus: e os que em Christo morrerão, primeiramente resuscitarão:

17 Despois nos outros, os que ficarmos vivos, seremos juntamente com elles em as nuvelas arrebatados, saindo a o encontro a o Senhor em o ar: e assim estarémos sempre com o Senhor.

18 Assi que huns a os outros consolae vos com estas palavras.

CAPITULO V.

POREM, irmãos, acerca dos tempos e das saezoës, naõ necessitais de que se vos escreva.

2 Porque vos mesmos sabeis muy bem, que o dia do Senhor virá, como o ladrão de noite.

3 Porque quando disserem, paz e segurança ha; entonces ilhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto à aquella que está prenhe, e em maneira nenhua escaparão.

4 Mas vos, irmãos, ja naõ estais em trevas, peraque aquelle dia vos apanhe como ladrão.

5 Todos vosoutros sois filhos da luz, e filhos do dia: nem nos somos da noite, nem das trevas.

6 Assi que naõ dormamos, como os demais; mas velemos e sejamos sobrios.

7 Porque os que dormem, de noite dormem; e os que se embebêdaõ, de noite se embebêdaõ.

8 Mas nos que somos do dia, seja mos sobrios, vestindo-nos da couraça da fé, e da caridade, e por capete, a esperança da salvação.

9 Porque Deus naõ nos tem ordenado para ira, senão para acquirição, da salvação, por nosso Senhor Jesu Christo:

10 O qual por nosoutros morre, peraque, quer velemos, quer dormimos, juntamente com elle vivamos.

11 Poloque vos exhortae huns a os outros, e huns a os outros vos edificae; como tambem o fazeis.

12 E rogamos vos, irmãos, que reconheçais a os que entre vosoutros trabalhaõ, e sobre vós em o Senhor presidem, e vos amoestão:

13 E estimae os em muito com caridade, por causa de sua obra. Sede pacificos entre vosoutros.

14 Rogamos vos tambem, irmãos,

que amoestais a os desordenados, consoleis a os de pouco animo, sustenteis a os fraços, e sejais longanimes para com todos.

15 Olhae que ninguem a outrem torne mal por mal, mas sempre segui o bem, assi os huns para com os outros, como para com todos.

16 Sempre vos regozijae.

17 Orae sem cessar.

18 Em tudo graças dae a Deus. Porque esta he a vontade de Deus em Christo Jesu para com vosco.

19 Naõ apagueis o Espírito.

20 Naõ desprezae as prophecias.

21 Provae todas as cousas: retenho o bom.

22 Vos abstende de toda aparença de mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos sanctifique em tudo e totalmente: e todo vosso sincero espirito, e alma, e corpo, seja conservado irreprehensivel em a vinda de nosso Senhor Jesu Christo.

24 Fiel he o que vos chama, o qual tambem o fará.

25 Irmaõs, orae por nosoutros.

26 Saudae a todos os irmãos com sancto beijo.

27 Polo Senhor vos esconjuro, que a todos os sanctos irmãos se lea esta Epistola.

28 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosco. Amen.

A primeira *Epistola* a os Thessalonicenseis foy escrita de Athenas.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO A OS THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenseis que está em Deus nosso Pae, e em o Senhor Jesu Christo:

2 Graça e paz ajaus de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Sempre a Deus devemos dar graças por vosoutros, irmãos, como tambem he razaõ, porquanto vossa fé grandemente crece, e a caridade de cadahum de vos todos, de huns para com os outros abunda:

4 De maneira que nos mesmos de vos nos gloriamos em as Igrejas de Deus, por causa de vossa paciencia e fé, em todas vossas perseguiçōes e afflições que suportais.

5 Prova clara do justo juizo de Deus, peraque sejais avidos por dignos do Reyno de Deus, polo qual tambem padeceis:

6 Pois justo he diante de Deus, pagar com tribulaçō a os que vos atribuião:

7 E a vos os que sois atribulados,

refrigerio *juntamente* com nosco, em a revelaçō do Senhor Jesus, desd' o ceo com os Anjos de sua potencia,

8 Com lavareda de fogo, tomado vingança dos que a Deus naõ conhecem, e dos que naõ obedecem a o Euanghelio de nosso Senhor Jesu Christo:

9 Os quaes por castigo padecerão a eterna perdiçō, dësda face do Senhor, e da gloria de sua força:

10 Quando vier a ser glorificado em seus sanctos, e a 'naquelle dia se fazer admiravel em todos os que crém, (porquanto nosso testimonho entre vosoutros foy crido).

11 Poloque tambem sempre por vosoutros rogamos, que nosso Deus vos faça digno da vocaçō, e cumpra todo o bom prazer de sua bondade, e a obra da fé com potencia.

12 Peraque o nome de nosso Senhor Jesu Christo seja em vos glorificado, e vos 'nelle, segundo a graça de nosso Deus, e do Senhor Jesu Christo.

A OS THESSALONICENSES. Cap. I. II. III.

CAPITULO II.

ORA irmãos rogamos vos, pola vin- da de nosso Senhor Jesu Christo, e por nosso recolhimento a elle.

2 Que vos naõ movais facilmente do entendimento, nem *tos* perturbeis, nem por espirito, nem por palavra, nem por Epistola como de nos *escrita*, como se o dia de Christo ja estivéra perto.

3 Ninguem vos engane em maneira nenhua: porque *naõ virá* até que primeiro naõ venha a apostasia, e se manifeste o homem de pecado, o filho de perdiçō.

4 O qual se opõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou *como Deus* se adora; assi que como Deus no templo de Deus se assentará, fazendo se parecer Deus.

5 Naõ vos lembrais, que estando eu ainda com vosco, estas cousas vos dia?

6 E agora *bem* sabeis vos que he o que o retenha, peraque a seu proprio tempo seja manifestado.

7 Porque ja o mysterio de injustiça se obra: somente o que agora o retem, o reterá até que do meyo seja tirado.

8 E entonces será manifestado aquelle injusto, a qual o Senhor desfará, pelo Espírito de sua boca, e o aniquilará pelo aparecimento de sua vinda:

9 Aquelle *digo*, cuja vinda he segundo a efficacia de Satanás, com toda potencia, e sinaes, e prodigios de mentira.

10 E com todo engano de iniquidade em os que perecem: porquanto naõ receberão o amor da verdade, pera se salvarem.

11 E por tanto Deus lhes enviará efficacia de error, peraque creaõ á mentira.

12 Peraque sejaõ condenados todos os que naõ crerão á verdade, antes tiverão prazer 'na iniquidade.

13 Mas sempre devemos dar graças a Deus por vosoutros irmãos, que do Senhor sois amados, de que Deus vos elegeo desd'o principio para salvaçō, em sanctificaçō do Espírito, e fé da verdade:

14 Para o que por nosso Euangelho vos chamou, para aquiricā da gloria de nosso Senhor Jesu Christo.

15 Poloque, irmãos, estae *firmes*, e retende as tradiçōes, que vos forao ensinadas, seja por palavra, ou por Epistola nossa.

16 E nosso Senhor Jesu Christo mesmo, e nosso Deus e Pae, que nos amou, e em graça nos deu huâ eterna consolaçō, e boa esperança.

17 Console vossos coraçōes, e vos conforte em toda boa palavra e obra.

CAPITULO III.

No de mais, irmãos, rogaes por nos, peraque a palavra do Senhor tenha *seu* curso, e seja glorificada, como tambem entre vosoutros:

2 E pera que livres sejamos de homens dissolutos e maos, porque naõ he de todos a fé.

3 Mas fiel he o Senhor, que vos confortará, e guardará do malino.

4 E de vos confiamos em o Senhor, que tambem fazeis, e faréis, o que vos mandamos.

5 Ora o Senhor enderéce vossos coraçōes á caridade de Deus, e á paçencia de Christo.

6 Mandamos vos porem, irmaos, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, que vos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente, e naõ segundo a tradiçō que de nos outros recebeo.

7 Porque vos mesmos sabeis como convem imitar nos: pois desordenadamente entre vós nos naõ ouvemos:

8 Nem de graça o pão de alguém comemos, mas com trabalho e canseria, noite e dia trabalhando: por a nenhum de vosoutros ser pesados.

9 Naõ porque a authoridade naõ tenhamos, senão porque nós mesmos por exemplo a vosoutros nos dêssemos, pera assi nos imitardes.

10 Porque tambem quando com vosco estavamos, isto vos mandavamos, que se alguem naõ quiser trabalhar, tambem naõ coma.

11 Porque ouvimos que alguns entre vosoutros andaõ desordenadamente, naõ trabalhando, senão coucas vaãs fazendo.

12 A os taes porem, mandamos e

amoestamos, por nosso Senhor Jesu Christo, que com quietaçao trabalhando, seu proprio paõ comaõ.

13 E vos, irmãos, naõ desfaleçais em bem fazer.

14 Porem se alguem a nossa palavra, n'esta Epistola escrita naõ obedecer, notae a o tal, e com elle vos naõ mistureis, peraque tenha vergonha:

15 E como a inimigo o naõ tenhais, mas como a irmão o amoestae.

16 Ora o mesmo Senhor de paz vos dé sempre em toda maneira paz. O Senhor seja com todos vosotros.

17 A saudaçao de minha propria mãõ, de Paulo, que he meu sinal em cada Epistola: assi escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

A segunda Epistola a os Thessalonicenses foy escrita de Athénas.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, segundo o mandado de Deus nosso Salvador, e do Senhor Jesu Christo, esperança nossa.

2 A Timotheo meu verdadeiro filho em a fé, graça, misericordia, e paz de Deus nosso Pae, e de Christo Jesu nosso Senhor.

3 Como te amoestei quando hia para Macedonia, que te ficasses em Epheso, assi o faço ainda, peraque mandes a alguns, que naõ ensinem outra doutrina:

4 Nem se dém a fabulas, nem a genealogias infinitas, que mais produzem questões, do que edificaçao de Deus, que consiste na fé.

5 Mas o fim do mandamento he a caridade de hum coração puro, e de huã boa consciencia, e de huã fé naõ fingida.

6 Do que desviando se alguns, se tornáõ a vaidade de palavras:

7 Querendo ser doutores da Ley, e naõ entendendo, nem o que dizem, nem o que affirmão.

8 Porem bem sabemos que a Ley he boa, se alguem d'ella legitimamente usa:

9 Sabendo isto; que a Ley naõ he posta para o justo, senão para os in-

justos e obstinados, para impios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os patricidas e matricidas, para os homicidas:

10 Para os fornicadores, para os sodomitas, para os ladões de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e se cousa outra algúia ha á saã doutrina contraria:

11 Segundo o Euangello da gloria do Deus bemaventurado, que me confiado.

12 E graças dou a o que confortado me tem, a saber a Christo Jesu Senhor nosso, de que me teve por fiel, pondo me no ministerio:

13 A my que d'antes fuy hum blasfemo, e perseguidor, e opressor: porem foy me feita misericordia, por quanto ignorantemente o fiz em minha infidelidade:

14 Mas a graça de nosso Senhor foy ainda mais abundante, com a fé e amor, que em Christo Jesu ha.

15 Esta he huã palavra fiel, e digna de toda aceitaçao, que Christo Jesu veyo a o mundo, pera salvar a os pecadores, dos quaes eu sou o principal.

16 Mas por isso me foy feita misericordia, peraque Jesu Christo em my, que sou o principal, mostrasse

toda sua longanimidade, para exemplo dos que nelle ouverem de crér para vida eterna.

17 Ora a o Rey dos seculos, incorruptivel, invisivel, a o só Deus sabio, seja honra, e gloria, para todo sempre, Amen.

18 Este mandamento te encomendo, filho meu Timotheo, que segundo as profecias, que d'antes acerca de ty houve, milites 'nellas boa milicia:

19 Retendo a fé, e a boa consciencia, a qual alguns regeitando, fizeraõ naufragio da fé.

20 D'entre os quaes he Hymeneo, e Alexandre, que entreguei a Satanás, peraque aprendaõ a naõ mais blasfemar.

CAPITULO II.

AMOESTO pois ante tudo, que se façao deprecaçoes, oraçãoes, intercessões, e fazimentos de graça para todos os homens:

2 Polos Reys, e por todos os que estão em eminencia, peraque tenhamos huã vida quieta e sossegada, em toda piedade e honestidade.

3 Porque isto he bom e agradavel diante de Deus nosso Salvador:

4 O qual quer que todos os homens se salvem, e venhaõ a o conhecimento da verdade.

5 Porque hum só Deus ha, e hum só Medianeiro entre Deus, e os homens, o homem Christo Jesu:

6 O qual se deu a si mesmo em preço de redempçao por todos, sendo testimonho a seu tempo:

7 Para o que estou posto por Padôr e Apostolo, (verdade digo em Christo, e naõ minto) Doutór das gentes em fé e em verdade.

8 Quero pois que os varoẽs orem em todo lugar, levantando as mãos sanctas sem ira nem contenda.

9 Semelhantemente tambem, que as mulheres se ataviem de trajo honesto, com vergonha e modestia, naõ com encrespamento de cabellos ou ouro, ou perolas, ou vestidos preciosos:

10 Mas (como he decente á mulheres que fazem profissão da virtude) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio, com toda sujeição.

12 Porem naõ permito que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silencio.

13 Porque primeiro foy formado Adam, e depois Eva.

14 E naõ foy Adam enganado: mas a mulher, sendo enganada, cahio em transgressão.

15 Porem salvalseha parindo filhos, se permanecer em a fé, e caridade, e sanctificaçao, com modestia.

CAPITULO III.

ESTA he huã palavra fiel: se alguém deseja Bispo, excellente obra deseja.

2 Convém pois que o Bispo seja irrepreensivel, marido de huã mulher, vigilante, temperado, honesto, hospedador, apto para ensinar:

3 Naõ dado a o vinho, naõ feridór, naõ cobiçoso de torpe ganancia: mas moderado, naõ contencioso, naõ avarento:

4 Que governe bem sua propria casa, tendo a seus filhos em sujeição com toda modestia.

5 (Porque se alguem naõ sabe governar sua propria casa, como terá cuidado da Igreja de Deus?).

6 Naõ noviço: porque, inchandose, naõ caya na condenaçao do diabo.

7 Convém tambem que tenha bom testimonho dos que estão de fora, porque naõ caya em affronta, e em laço do diabo.

8 Semelhantemente os Diaconos, sejaõ honestos, naõ de duas lingoas, naõ dados a muito vinho, naõ cobiçosos de torpe ganancia:

9 Tendo o mysterio da fé em huã pura consciencia.

10 E tambem estes sejaõ primeiro provados, e depois sirvaõ, se forem irreprehensíveis.

11 Semelhantemente as mulheres, sejaõ honestas, naõ maldizentes, soberbias, e fieis em todas as cousas.

12 Os Diaconos sejaõ maridos de huã mulher, que governem bem seus filhos, e suas proprias casas.

13 Porque os que bem servirem, para si aquirem hum bom grao, e muy-

Q

ta confiança em a fé, que ha em Christo Jesu.

14 Estas couosas te escrevo, esperando de bem presto vir a ty:

15 Mas se tardar, peraque saibas como convém andar em a casa de Deus, que he a Igreja do Deus vivo, a columna e firmeza da verdade.

16 E sem duvida nenhua, grande he o Mysterio da piedade: Deus foy manifestado em a carne, foy justificado em Espírito, visto dos Anjos, pregado a os Gentios, crido no mundo, e recebido a riba em gloria.

CAPITULO IV.

PORÈM o Espírito diz expressamente, que nos ultimos tempos descairão alguns da fé, dando se a espíritos enganadores, e a doutrina de Demônios.

2 Pela hipocrisia de faladores de mentiras, tendo cauterizado sua propria consciencia:

3 Prohibindo casarse, e mandando absterse dos manjares que Deus criou para os fieis, e para os que conheceraõ a verdade, pera d'elles usarem com fazimento de graças.

4 Porque toda criatura de Deus he boa, e naõ ha nada que engeitar, tomándose com fazimento de graças.

5 Porque pela palavra de Deus e pela oração he sanctificada.

6 Estas couosas propondo a os irniaõs, serás bom ministro de Jesu Christo, criado 'nas palavras da fé, e da boa doutrina, que seguisse.

7 Mas rejeita as fabulas profanas e das velhas: e exercita-te a ty mesmo em piedade.

8 Porque o exercicio corporal para pouco aproveita; porem a piedade para tñdo he proveitosa, tendo as promessas d'esta presente, e da outravida.

9 Esta he palavra fiel, e digna de toda aceitação.

10 Porque para isto tambem trabalhamos, e somos injuriados, por quanto esperamos em o Deus vivente, que he o conservador de todos os homens, mayormente dos fieis.

11 Estas couosas encomenda e ensina.

12 Ninguem despreze tua mocidade; mas sé exemplo dos fieis, em

palavra, em trato, em carida de, em espírito, em fé, e em pureza.

13 Persiste 'no ler, exhortar, e ensinar, até que eu venha.

14 Naõ desprezes o dom que em ty está, o qual te foy dado pola profecia, com a imposiçao das maõs da Anciania.

15 Medita estas couosas, 'nellas te ocupa: peraque teu aproveitamento a todos seja manifesto

16 Tem cuidado de ty mesmo, e da doutrina: 'nestas couosas perseverá. Porque fazendo isto, te salvarás assi a ty mesmo, como a os que te ouvem,

CAPITULO V.

ASPERAMENTE naõ reprendas a os velhos, mas amoesta os como a paes: a os mancebos, como a irmaõs:

2 A as velhas, como a maes: a as moças, como a irmaõs, em todapureza.

3 Honra a as viuvas, que verdadeiramente saõ viuvas.

4 Mas se alguã viuva tiver filhos, ou netos, aprendaõ primeiro a exercitar piedade para com sua própria casa, e a recompensar a seus paes. Porque isto he bom e agradavel diante de Deus.

5 Ora a que verdadeiramente he viuva, e só deixada, espéra em Deus, e perseverá de noite e de dia em rogos e orações.

6 Mas a que segue sua sensualidade, vivendo está morta.

7 Encomenda pois estas couosas, peraque sejaõ irreprehensíveis.

8 Porem se alguem naõ tem cuidado dos seus, e principalmente de *seus* domesticos, negou a fé, e peyor he que infiel.

9 A viuva se eleja naõ menos que de sessenta annos, e que aja sido mulher de hum marido:

10 Tendo testimonho de boas obras, se criou filhos, se de boamente hospedou, se lavou os pes a os sanctos, se socorre a os affligidos, se seguio toda boa obra.

11 Mas as viuvas moças naõ admittas: porque avendo sido lascivas contra Christo, casar se querem:

12 Tendo ja sua condenação, por averem aniquilado sua primeira fé.

13 E juntamente tambem aprendem ouciosamente andar de casa em casa: e naõ somente ouciosas, mas tambem paroleiras, e curiosas, fallando o que naõ convém.

14 Quero pois que as viuvas moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e nenhua ocasião dém a o adversario de maldizer.

15 Porque ja alguãs se desviaraõ apôs Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguã fiel, tem viuvas, socorra as, e naõ se carregue a Igreja, peraque possa sustentar a as que de veras saõ viuvas.

17 Os Anciãois que bem governaõ, sejaõ estimados por dignos de dobrada honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalhaõ.

18 Porque a Escritura diz: A o boy que trilha, naõ amarrarás a boca; e digno he o obreiro de seu salario.

19 Contra o Ancião naõ aceites acusaçao, senão com duas ou tres testimunhas.

20 A os que pecárem, os redargüe em presença de todos, peraque tambem os outros tenhaõ temor.

21 Conjuro te diante de Deus, e do Senhor Jesu Christo, e dos Anjos eleitos, que sem prejuizo *algum* estas couosas guardes, nada fazendo por afeição.

22 A ninguem apresuradamente imponhas as maõs, nem comuniques em pecados alheios: puro te conserva a ty mesmo.

23 Naõ bebas mais *somente* agoa, mas usa *tambem* de hum pouco de vino, por causa de teu estomago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 Manifestos saõ d'antes de alguns homens os pecados, e se adiantaõ para sua condenação: e em alguns seguem tambem depois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes se manifestaõ: e as que d'outra maneira saõ, esconder se naõ podem.

CAPITULO VI.

OS servos quantos debaixo de jugo estaõ, estimem a seus Senhores por dignos de toda honra; peraque o nome de Deus, e a doutrina naõ sejaõ blasfemados.

2 E os que tem Senhores fieis, naõ os desprezem, por serem irmaõs: antes tanto mais os sirvaõ, porquanto saõ fieis e amados, como *tambem* participantes d'este beneficio. Isto ensina e exhorts.

3 Se alguem ensina doutrina outra algua, e se naõ conforma com as saãs palavras de nosso Senhor Jesu Christo, e com a doutrina que he conforme á piedade:

4 Inchado he, e nada sabe, porém tresvalia acerca de questões e contendidas de palavras: das quaes nacem envejas, porfias, blasfemias, roins sospitas.

5 Perversas contendidas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja ganancia: Aparta-te dos taes.

6 Grande ganancia he porém a piedade com contentamento.

7 Porque nada a o mundo trouxemos, e manifesto he que nada d'elle levar podemos.

8 Tendo porém sustento, e com que nos cubramos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que enriquecer se querem, caẽm em tentação, e em laço, e em muitas loucas e nocivas concupiscentias, que a os homens anégo em perdição e ruina.

10 Porque o amor do dinheiro he a raiz de todos os males: o que apeteçendo alguns se desviaraõ da fé, e se trassapáraõ a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, o homem de Deus, foge d'estas couosas: e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, e a mansidão.

12 Milita a boa milícia da fé: lança maõ da vida eterna, para a qual tambem es chamado, e ja confessaste a boa confissão diante de muitas testimunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as couosas vivifica, e de Christo Jesu, que diante de Poncio Pilatos testificou a boa confissão:

14 Que guardes este mandamento sem macula e repreensaõ, até o aparecimento de nosso Senhor Jesu Christo:

15 A o qual a seu tempo mostrará o bemaventurado e só poderoso Senhor, Rey dos reys, e Senhor dos Señores:

16 O qual só tem immortalidade, e habita em huā luz inacessivel: a quem nenhum dos homens vio, nem pode ver: a o qual seja honra, e potencia sempiterna. Amen.

17 A os ricos neste mundo manda, que não sejaō altivos, nem ponhaō sua esperança na incerteza das riquezas; senão em o Deus vivo, que todas as cousas nos dá abundantemente, para *dellas* gozar:

18 Que bem façaō, em boas obras

enriqueçaō, de boamente repartaō, e sejaō comunicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos hum bom fundamento para em o por vir, peraque possaō alcançar a vida eterna.

20 O Timotheo, guarda o deposito, a ty confiado, tendo horror dos profanos e vaōs clamores, e das oposições da falsamente chamada sciencia:

21 A qual alguns professando, se desviaraō da fé. A graça seja contigo. Amen.

A primeira Epistola a Timotheo soy escrita de Laodicea, que he a Metropoli da Phrygia Pacaciana.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

TIMO THEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida, que está em Christo Jesus:

2 A Timotheo meu amado filho; graça, misericordia, e paz de Deus Pae, e de Christo Jesu Senhor nosso.

3 Graças dou a Deus, a o qual desde meus antepassados com huā pura consciencia sirvo, como sem cesar tempo lembrance de ty em minhas orações noite e dia.

4 Desejando muyto ver te, lembrandomo de tuas lagrimas, pera me encher de gozo:

5 Trazendo á memoria a fé não fingida que está em ty, a qual primeiro habitou em tua avo Loyda, e em tua mae Eunice: e certo estou, que também habita em ty.

6 Pola qual causa te lembro, que despertes o dom de Deus, que em ty está pela impostação de minhas maōs.

7 Porque não nos deu Deus espirito de temor, senão o de esforço, e de amor, e de moderação.

8 Portanto não te envergonhes do testimonho de nosso Senhor, nem de

my, que sou seu prisioneiro: antes participa em padecer afflīções com o Euangello segundo a potencia de Deus:

9 O qual nos salvou, e chamou com huā sancta vocação: não segundo nossas obras, mas segundo seu proprio proposito, e graça, que em Christo Jesu nos soy dada antes dos tempos dos seculos:

10 Mas agora he manifesta pelo aparecimento de nosso Salvador Jesu Christo; o qual aniquilou a morte; e á luz trouxe a vida e a incorrupção, pelo Euangello.

11 Para o que estou posto por Predador, e Apostolo, e Doutor das Gentes.

12 Por qual causa tambem padego estas cousas: porem não me envergonho. Porque eu sei a quem cri, e estou certo que poderoso ho pera guardar meu deposito até aquelle dia.

13 Retém o exemplar das saās palavras, que de my tens ouvido, em a fé e caridade que em Christo Jesu está.

14 Guarda o bom deposito pelo Espírito sancto, que em nosoutros habita.

A TIMOTHEO. Cap. I. II. III.

15 Bem Sabes isto, que os que em Asia estão, de my todos se apartarão: entre os quaes he Phygello e Hermogenes.

16 Dé o Senhor misericordia á casa de Onesiphoro; porque muytas vezes me recreou, e de minha cadéa se não envergouhou:

17 Antes vindo elle a Roma, com muito cuidado me buscou, e me achou.

18 O Senhor lhe dé que naquelle dia para com o Senhor ache misericordia; e quanto em Epheso me ajudou, tu melhor o sabes.

CAPITULO II.

TU pois, meu filho, esforça-te em a graça que está em Christo Jesu:

2 É o que de my entre muytas testinomias ouviste, encomenada o a homens fieis, que fórem idoneos pera tambem a outros ensinarem.

3 Tu pois, sofre as afflīções, como bom soldado de Jesu Christo.

4 Ninguem que milita, se embaráca em negocios da virtualha, por agradar a aquele que o registou para a guerra.

5 E se tambem alguma milita, não he coroado, se não militar legitimamente.

6 Trabalhando o lavradór, entao primeirgo gozar deve dos frutitos.

7 Adverte o que digo: dé-te porém o Seuthor entendimento em tudo.

8 Lembra-te que Jesu Christo resuscitou dos mortos, o qual he da semiente de David, segundo meu Euangello:

9 Polo que até as prisoens, como malfeitor, padeço opressões: mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto tudo sofrer por amor dos escolhidos, peraque tambem elles alcancem a salvação, que está em Christo Jesu com gloria eterna.

11 Palavra fiel, que se com elle morrermos, tambem com elle vivémos:

12 Se sofrermos, tambem com elle reynarémos: se o negarmos, tambem elle nos negará:

13 Se formos infieis, elle se fica fiel: a si mesmo negar se não pode.

14 Estas cousas á memoria traze,

protestando diante do Senhor, que não tenhaō contendas de palavras, que para nada aproveitão, stādo para perversão dos ouvintes.

15 Procura de a Deus te apresentares aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que tem corta a palavra da verdade.

16 Mas a os profanos e vaōs clamores te opõe: porque ainda em myta mais impiedade proseguirão:

17 E sua palavra comando irá como cancer; d'entre os quaes são Hymeneo e Phileto:

18 Os quaes da verdade se desvião, dizendo, que ja a resurreição he feita; e a fé de alguns perverterem.

19 Todavia o firme fundamento de Deus fica, tendo este sello: O Senhor conhece os que são seus; e qualquer que noméa o nome de Christo, se aparte de iniqüidade.

20 Ora em huā grande casa não somente ha vasos de ouro e de prata, mas tambem de pao e de barro; e huns para honra, porem outros para deshonra.

21 Assi que se alguém d'estas coussas se purifica, será vaso para honra, sanctificado e idoneo paro uso do Senhor, e preparado pará toda boa obra.

22 Mas foge dos desejos da mocidade; e prossigue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que de puro coração invoca o o Senhor.

23 E regeita as questoes loucas e sem instrucção, sabendo que produzão contendas.

24 E não convém a o servo do Senhor contender: senão ser manso para com todos, apto para ensinar, e suportar a os maos:

25 Com mansidão instruindo a os que resistem: se porventura Deus lhes dé arrependimento pera conhecêrem a verdade:

26 E se tornem a despertar do laço do diabo, em que á sua vontade presos estão.

CAPITULO III.

ISTO porem saibas, que em os ultimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

2 Porque averá homens amadores de si mesmos, avarentos, presuntuosos,

sos, soberbos, blasfemos, desobedientes a paes e a maes, ingratos, profanos:

3 Sem affecto natural, irreconciliaveis, calumniadores, incontinentes, crueis, sem amor para com os bons:

4 Traidores, temerarios, inchados, mais amadores dos deleites, do que amadores de Deus:

5 Tendo a aparence da piedade, mas negando a efficacia d'ella. Tambem aborrece a estes.

6 Porque d'estes saõ os que se entraõ pelas casas, e levaõ cativas as mulherinhas carregadas de pecados, levadas de varias concupiscencias:

7 Que sempre aprendem, e nunca chegar podem a o conhecimento da verdade.

8 E como Jannes e Jambres resistiraõ a Moyses, assi tambem estes resistem á verdade: homens corruptos de entendimento, e reprovaveis quanto a fé.

9 Porem naõ iráõ mais avante: porque a todos seu desvario será manifesto, como tambem o foy o d'aquelle.

10 Porem tu tens seguido minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciencia;

11 Minhas perseguiçoes, e minhas affições, taes quaes me acontecerão em Antiochia, em Iconia, e em Lysitra: quaes perseguiçoes padeci; e o Senhor de todas me livrou.

12 E tambem todos os que plamente querem viver em Christo Jesu, padecerão perseguição.

13 Mas os homens maos, e enganadores, iráõ por diante em peyor, enganando, e sendo enganados.

14 Porem tu te fica nas cousas que aprendeste, e das quaes foste inteirado, sabendo de quem as tens aprendido:

15 E que desde tua meninice soubeste as sagradas letras: as quaes te podem fazer sabio para salvaçao pela fé que em Christo Jesu ha.

16 Toda a Escritura he divinamente inspirada, e proveitosa para doutrina, para redarguição, para correição, e para instruçao em justica:

17 Peraque o homem de Deus se-

ja perfeito, e para toda boa obra perfeitamente instruido.

CAPITULO IV.

CONJURO te pois diante de Deus, e do Senhor Jesu Christo, que a os vivos e a os mortos ha de julgar em seu aparecimento e em seu Reyno:

2 Prega a palavra, insiste em tempo e fora de tempo: redargüe, reprehende, e exhorta com toda longanimidade e doutrina.

3 Porque averá tempo quando naõ sofrerão a saã doutrina, antes tendo 'nas orelhas comichaõ, se amontoarão doutores segundo suas proprias concupiscencias:

4 E seus ouvidos desviaráõ da verdade, e se tornarão ás fabulas.

5 Porem tu véla em todas as coussas, sofre as affljoes, cumpre a obra de Euangelista, e faze que de teu ministerio inteira certeza aja.

6 Porque ja agora a my me offerecem por aspersão de sacrificio, e ja o tempo da minha soltura está perto.

7 Bom combate combatí, a carreira acabei, e a fé guardei.

8 'No de mais, a coroa de justiça me está guardada, a qual o Senhor, aquelle justo juiz, 'naquelle dia me dará: e naõ somente a my, porem tambem a todos os que amarem seu aparecimento.

9 Procura de vir presto a my.

10 Porque Démas me desemparou, amando o presente seculo, e se foy a Thessalonica; Crescente a Galacia, e Tito a Dalmacia.

11 Lucas só comigo está: Toma juntamente a Marcos, e o traz com tigo: Porque muy util me he para o ministerio.

12 Mas a Tychico envie a Epheso.

13 Quando viéres, traze, com tigo a maléta, que deixei em Troas em casa de Carpo, e os livros, particularmente os pergaminhos.

14 Alexandre o Latoeiro me occasionou muytos males: o Senhor pague lhe segundo suas obras.

15 Do qual tu tambem te guarda, porque muyto resistio a nossas palavras.

16 Em minha primeira defensa ninguem me assistio, antes todos me

desemparáõ. Ouxalá lhes naõ imputado seja.

17 Mas o Senhor me assistio, e me esforçou; peraque por my da pregação tivesse inteira certeza, e todas as gentes a ouvissem: e da boca do leão fiquei livre.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e me guardará para seu Reyno celestial: a o qual seja gloria para todo sempre. Amen.

19 Sauda a Prisca e à Aquilla, e a casa de Onesiphoro.

20 Erasto ficou em Corintho, e a Trophimo deixei doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Eubulo, e Pudens, e Lino, e Claudio, e todos os irmãos te saudão.

22 O Senhor Jesu Christo seja com teu Espírito. A graça seja com vosco. Amen.

A segunda Epistola a Timoteo (o primeiro Bispo eleito em Epheso) soy escrita de Roma, quando Paulo a segunda vez a Cesar Nero soy apresentado.

EPISTOLA DE S. PAULO

A

TITO.

CAPITULO I.

PAULO servo de Deus, e Apostolo de Jesu Christo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que he segundo piedade:

2 Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que mentir naõ pode, prometeo antes dos tempos dos seculos, mas a seu tempo a manifestou.

3 A saber sua palavra, pela pregação que me he confiada segundo o mandamento de Deus nosso Salvador: A Tito meu verdadeiro filho, segundo a commun fé:

4 Graça, misericordia, e paz de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, peraque proseguiisses pôr em boa ordem as coussas que ainda restão, e de cidade em cidade establecesses Ancião, como ja te encomendei:

6 Se algum for irrepreensivel, marido de huâ mulher, que tenha filhos fieis, que naõ possa ser acusados de dissoluçao, ou desobedientes.

7 Porque convém que o Bispo seja irrepreensivel, como dispenseiro da casa de Deus, naõ cabeçudo, naõ iracundo, naõ vinolento, naõ espanqueador, nem cobiçoso de torpe ganancia:

8 Mas hospedadór, amadór dos bons, moderado, justo, sancto, contimente:

9 Retendo firme a fiel palavra que he conforme a doutrina, peraque seja poderoso, assi pera amoestar coim a saã doutrina, como pera convencer a os contradizentes.

10 Porque tambem ha muitos desordenados, falladores de vaidades, e enganadores dos sentidos, particularmente os da circuncisaõ:

11 A os quaes convém tapar a boca; que as casas inteiras trastornão, ensinando o que naõ convém, por torpe ganancia.

12 Disse hum d'elles, seu proprio Propheta: Os Creteises sempre são mentirosos, bestas, roins, ventres preguiçosos.

13 Este testimonho he verdadeiro.

Portanto os redargüe asperamente,

peraque sejaõ saõ na fé:

14 Naõ se dando a fabulas Judai-

cas, e a mandamentos de homens, que

da verdade se desviaõ.

15 Bem saõ todas as coussas pu-

ras a os puros: mas a os contami-

nados e infieis nada he puro; antes

seu entendimento e consciencia am-

bos contaminados estaõ.

16 Confessaõ que a Deus conhe-

cem, mas com as obras o negaõ, pois que com toda autoridade. Ninguem saõ abominaveis, e desobedientes, e para toda boa obra inuteis.

CAPITULO II.

TU porém, falla o que convém á saã doutrina:

2 A os velhos que sejaõ sobrios, graves, prudentes, saõ na fé, na caridade, e na paciencia.

3 A as velhas da mesma maneira, que andem em habito como convém a sanctas, naõ sejaõ calumniadoras, naõ dadas a muito vinho, porem mestras do bem:

4 Peraque ensinem a as moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos:

5 A serem temperadas, castas, caiseiras boas, sugeitas a seus maridos: peraque a palavra de Deus naõ seja blasphemada.

6 Exhorta semelhantemente a os mancebos, que sejaõ moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; em a doutrina mostra incorrupçao, gravidade, sinceridade:

8 Palavra saõ e irrepreensivel: peraque o adversario se envergonhe, naõ tendo nenhum mal que dizer de vosoutros:

9 A os servos amoesta, que a seus Senhores se sugeitem, em tudo agradem, naõ contradizendo:

10 Naõ defraudando, antes mostrando toda boa lealdade: peraque em tudo adorniem a doutrina de Deus nosso Salvador.

11 Porque a graça salutifera de Deus se manifestou a todos os homens:

12 Ensinarão nos, que renuncian-
do à impiéde; e a as concupis-
cias mundanas, vivamos neste pre-
sente mundo sobria, justa, e piamen-
te.

13 Aguardando a hemaventurada esperança, e o aparecimento da glória do grande Deus e Salvador nosso Jesu Christo:

14 O qual a si mesmo se deu por nosoutros, pera nos redimir de toda iniquidade, e pera si mesmo purificar hum povo particular, zelador de boas obras.

15 Isto falla, e exhulta, e redar-

gue com toda autoridade. Ninguem

a se aplicarem a boas obras, para os usos necessarios, peraque naõ sejaõ infructuosos.

15 Todos os que comigo estaõ, te saudaõ. Sauda tu a os que nos amaõ

em a fé. A graça seja com todos vosoutros. Amen.

A Epistola a Tito, o primeiro Bispo eleito da Igreja dos Cretenses, foy es- crita de Nicopolis em Macedonia.

EPISTOLA DE S. PAULO

A

PHILEMON.

CAPITULO I.

PAULO prisioneiro de Christo Je-
su, e o irmão Timotheo, a Phi-
lemon o amado, e nosso cooper-
dor:

2 E á amada Appia, e a Archippo
nosso companheiro d'armas, e á Igre-
ja que em tua casa está:

3 Graça e paz ajais de Deus nosso
Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Graças dou a meu Deus, sempre
me lembrando de ty em minhas ora-
çoens:

5 Ouvindo tua caridade, e a fé que
tens para com o Senhor Jesus, e pa-
ra com todos os sanctos:

6 Peraque a comunicaçao de tua
fé seja efficaz na notificação de todo
o bem, que em vosoutros ha por
Christo Jesu.

7 Porque temos grande gozo e con-
solacão de tua caridade, de que por
ty, ó irmão, as entranhas dos sanctos
forão recreadas.

8 Poloquo ainda que em Christo
tenha grande confiança para o que te
convém te mandar:

9 Todavia te peço antes por cari-
dade, ainda que tal eu seja, a saber,
Paulo o velho, e tambem agora o pre-
so de Jesu Christo.

10 Peço te pois por meu filho One-
simo, que gerado tenho em minhas
prisoens.

11 O qual d'antes te era inutil,
mas agora a ty e a my muy util: o
qual te tornei a enviar:

12 Tu porém, como a minhas en-
tranhas, o torna a receber:

13 Bem eu o quiséra reter comigo,

peraque por ty me servisse nas pri-
soens do Euangello:

14 Porem nada quis fazer sem teu
parecer, peraque tua beneficencia naõ
fosse como por força, mas como de
livre vontade.

15 Porque bem pode ser que por is-
so elle de ty se apartou por algum tem-
po, peraque o retivesse para sempre:

16 Naõ ja como a servo, porem
mais que a servo, a saber como a ama-
do irmão, particularmente de my, e
quanto mais de ty, assi em a carne,
como em o Senhor?

17 Assi que se me tens por com-
panheiro, como a my mesmo o recébe.

18 E se algum dano te fez, ou
cosa algua te deve, á minha conta o
põe.

19 Eu Paulo de minha propria maõ
o escrevi, eu o pagarei: por te naõ
dizer, que tambem ainda tu a ty mes-
mo a my me te deves.

20 Assi que, irmão, goze eu de ty
nisto este prazer em o Senhor; re-
creá minhas entranhas em o Senhor.

21 Confiado de tua obediencia, te
escrevi, sabendo que ainda mais fa-
rás do que digo.

22 E juntamente me aparelha tam-
bem pousada: porque espero que por
vossas orações vos hei de ser dado.

23 Saudão te Epaphras, meu com-
panheiro na prisão em Christo Jesu,

24 Marcos, Aristarcho, Demas, e
Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesu
Christo seja com vosso espírito. Amen.

Escruta de Roma a Philemon, e en-
viada pelo servo Onesimo.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS
HEBREOS.

CAPITULO I.

AVENDO Deus antigamente muitas vezes, e em muitas maneiras, fallado a os paes pelos Prophetas, nos fallou a nos em estes ultimos dias pelo Filho:

2 A o qual constituiu por herdeiro de todas as cousas, pelo qual tambem fez o mundo.

3 O qual sendo o resplandor de sua gloria, e a expressa imagem de sua pessoa, e sustentando todas as cousas pela palavra de sua potencia, avendo feito por si mesmo a purgação de nossos pecados, se assentou á dextra da Magestade em as alturas:

4 Feito tanto mais excelente que os Anjos, quanto mais diferente nome herdou do que elles.

5 Porque a qual dos Anjos disse jamais: Tu es meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pae, e elle me será por Filho.

6 E introduzindo outra vez 'no mundo a o primogenito, diz: E adorem o todos os Anjos de Deus.

7 E quanto a os Anjos, bem diz elle: Que a seus Anjos faz espíritos, e a seus Ministros lavareda de fogo:

8 Porem quanto a o Filho diz: O Deus, teu throno por seculos de seculos *dura*, Cepro de direiteza he o Cepro de teu Reyno.

9 Amaste a justica, e aborrecesta a iniquidade: Por isso, ó Deus, teu Deus te ungio com oleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E Tu Senhor, 'no principio fundaste a terra, e os ceos saõ obras de tuas maõs :

11 Elles percerão, porem tu *sempre* permanéces: e todos elles como roupa se envelhecerão:

12 E como a manta os envolverás, e mudar se haõ: porem tu es o mesmo, e teus amos naõ cessarão.

13 E a qual dos Anjos disse ja-mais: Assenta-te à minha dextra, até

que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés?

14 Porventura naõ saõ todos espíritos administradores, enviados a servir, por amor d'aqueles que haõ de herdar a salvação?

CAPITULO II.

PORTANTO nos convém attentar com tanta mais diligencia para as cousas que ja ouvido temos, peraque em tempo algum nos naõ venhamos a escorrer.

2 Porquo se a palavra pelos Anjos pronunciada, soy firme, e toda transgressão e desobediencia recebeo justa retribuição:

3 Como escaparemos nosoutros, se para huã tam grande salvação naõ attentarmos? A qual começando a ser denunciada pelo Senhor, nos soy confirmada pelos que a elle ouviraõ:

4 Testificando Deus ainda demais d'isto juntamente com sinaes, e milagres, e varias maravilhas, e destribuições do Espírito sancto, segundo sua vontade.

5 Porque a os Anjos naõ sujeitou o mundo futuro, do qual *agora* fallamos.

6 Porem em certa parte testificou alguém dizendo: Que he o homem, que d'elle te lembras? ou o Filho do homem, que o visites?

7 Hum pouco menor que os Anjos o fizeste, de gloria e de honra o coroaste, e sobre as obras de tuas maõs o estabeleceste.

8 Todas as cousas debaixo dos pés lhe sujeitaste. Porque por em quanto todas as cousas lhe sujeitou, nada deixou que lhe naõ seja sujeito: porem agora ainda naõ vemos que todas as cousas lhe estejam sujeitas:

9 Vemos porem coroado de gloria e de honra a aquelle Jesus, que hum pouco menor que os Anjos fora feito, por causa da paixaõ da morte: per-

EPIST. DE S. PAULO A OS HEBREOS. Cap. I. II. III. IV. 235

que pela graça de Deus por todos gostaõe a morte.

10 Porque convinha, que aquelle por cuja causa saõ todas as cousas, e por quem todas as cousas saõ, *pois* a muitos filhos trazia a gloria, consagrassse por afflicioes a o Principe de sua salvação.

11 Porque assi o que sanctifica, como os que saõ sanctificados, todos saõ de hum: Por cuja causa se naõ envergonha de os chamar irmãos:

12 Dizendo: A meus irmãos denunciarei teu nome, 'no meyo de congregação te cantarei louvores.

13 E outra vez: 'Nelle porci minha confiança. E outra vez: Eis *me* aqui a my, e a os filhos que Deus me deu.

14 Assi que por quanto os filhos participão da carne e do sangue, tambem elle participou dos mesmos, peraque pela morte aniquilasse a o que tinha o imperio da morte, isto he, a o Diabo:

15 E livrasse a todos os que com medo da morte por toda a vida estavaõ sujeitos á servidão.

16 Porque 'na verdade naõ toma a os Anjos, mas toma á semente de Abraham.

17 Poloque convinha que em tudo fosse semelhante a os irmãos, pera ser misericordiosos e fiel Summo Pontifice 'nas cousas que para com Deus fazer se deviaõ, pera expiar os pecados do povo.

18 Porque 'naquillo que elle mesmo, sendo attentado, padeceo, pode socorrer a os que attentados forem.

CAPITULO III.

POLOQUE, sanctos irmãos, partipantes da vocação celestial, considerae a o Apostolo e Summo Pontifice denossa confissão, Christo Jesus:

2 Sendo fiel a o que o constituiu, como tambem Moyses em toda sua casa.

3 Porque estimado he este por digno de tanto mayor gloria que Moyses, quanto mais honra tem, que a casa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda casa por alguém he edificada: porem o que todas estas cousas edificou, he Deus.

5 E bem foy Moyses, como servo, fiel em toda sua casa, em testimonho das cousas que *despois* se aviaõ de dizer:

6 Mas Christo, como Filho, sobre sua propria casa; cuja casa nos somos, se tam somente até o fim retivermos firme a confiança, e a gloriação da esperança.

7 Portanto, como diz o Espírito sancto: Hoje, se ouvirdes sua voz:

8 Naõ endureçais vossos coraçãoes, como em a irritação, 'no dia da tentação, em o deserto:

9 Aonde vossos paes me atentaram: me prováraõ, e minhas obras víraõ por quarenta annos.

10 Por onde contra esta geração me indignei, e disse: Sempre em seu coração erraõ, e naõ conheceraõ meus caminhos.

11 Assi que em minha ira jurei, que em meu repouso naõ entraraõ.

12 Olhae, irmãos, que nunca em nenhum de vosoutros aja hum mao e infiel coração, pera se apartar do Deus vivente.

13 Antes cadadia huns a os outros vos exhortae, entretanto que se no-méa Hoje: paraque nemhum de vos se endureça por engano do pecado.

14 Porque estamos feitos participantes de Christo, se porem até o fim firmemente retivermos o princípio d'este firme fundamento:

15 Entretanto que se diz: Hoje se ouvirdes sua voz, naõ endureçais vossos corações, como em a irritação.

16 Porque avendo a alguns ouvido, o irritáraõ; porem naõ todos os que por Moyses de Egypto sahirão.

17 Mas com quaes por quarenta annos se indignou? Naõ soy por ventura com os que pecáraõ, cujos corpos 'no deserto cahíraõ?

18 E a quaes jurou que em seu repouso naõ entrariaõ, senão a os que foraaõ desobedientes?

19 E vemos que naõ pudéraõ entrar por causa de sua incredulidade.

CAPITULO IV.

TEMAMOS pois que, deixada em algum tempo a promessa de entrar em seu repouso, naõ pareca que alguem de vosoutros fique atrás.

2 Porque tambem a nos euangelizado nos soy, como tambem a elles: mas a palavra da pregaçāo nada lhes aproveitou, porquanto não estava mesturada com a fé 'naquelle que a ouviraõ.

3 Porque nos, os que ja cremos, entramos 'no repouso, como disse: Portanto jurei em minha ira, que em meu repouso não entrarão: posto que ja suas obras estivessem acabadas desd'a fundaçāo do mundo.

4 Porque assi, em certo lugar, disse do setimo dia: E repousou Deus de todas suas obras a o setimo dia.

5 E ainda outra vez 'neste lugar: Em meu repouso não entrarão.

6 Assi que pois resta, que alguns 'nelle entraõ, e que aquelles, a os quaes primeiro foy euangelizado, não entrarão por causa da desobediencia:

7 Outra vez determina hum certo dia, a saber Hoje, dizendo por David, tanto tempo depois: (como dito he) Hoje, se ouvirdes sua voz não endureçais vossos coraçōes.

8 Porque se Jesus os ouvéra introduzido a o repouso, depois d'isso de outro dia não fallará.

9 Assi que ainda resta hum repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquelle que em seu repouso entrou, o mesmo tambem de suas obras repousou, como também Deus das suas.

11 Procuremos pois de entrar 'naquelle repouso; peraque ninguem caya 'no mesmo exemplo de desobediencia.

12 Porque a palavra de Deus he viva e efficaz, e mais penetrante do que espada algūa de dous cortes, e penetra até a divisaõ da alma e do espirito, e das conjunturas e dos tutanos, e he juiz dos pensamentos e imaginaçōes do coraçāo.

13 E não ha criatura algūa encuberta diante d'elle: antes todas as couas estão nuas e abertas a os olhos d'aquelle com quem o negocio avemos.

14 Assi que pois ja temos hum Summo Pontifice, a saber a Jesus, o Filho de Deus, que penetrou pelos ceos, retenhamos firmemente esta confissāo.

15 Porque não temos hum Summo Pontifice, que de nossas fraquezas se não possa compadecer: antes hum tal que, como nos, em tudo foy atentado, excepto o pecado.

16 Chegemos nos pois com confiança a o throno da graça, peraque possamos alcançar misericordia, e achemos graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.

CAPITULO V.

POQUE todo Summo Pontifice tomado d'entre os homens, em lugar dos homens se constitue 'nas couas que para com Deus se hão de fazer, peraque offereça dons e sacrificios polos pecados.

2 É que convenientemente se possa compadecer dos ignorantes e errados: pois tambem elle mesmo rodeado está de fraquezas.

3 E por causa d'esta fraquezas deve elle, assi polo povo, como tambem por si mesmo, offerecer polos pecados.

4 E ninguem se toma esta honra; senão o que de Deus he chamado, como Aaron.

5 Assi tambem Christo se não glorificou a si mesmo, pera se fazer Summo Pontifice; mas aquelle que lhe disse: Tu es meu Filho, hoje te gerei.

6 Como tambem em outro lugar diz: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

7 O qual em os dias de sua carne offerecendo com grande clamor e lagrimas oraçōes e suplicaçōes a o que o podia livrar da morte, e sendo ouvido do medo,

8 Ainda que era o Filho, todavia aprendeo obediencia pelas couas que padeceo:

9 E sendo elle consagrado, foy feito causa da eterna salvaçāo a todos os que lhe obedecem:

10 E nomeado de Deus por Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

11 Do qual temos muito que dizer, e dificil de declarar: porquanto vos fizestes negligentes pera ouvir.

12 Porque avendo ja de ser mestres, visto o tempo, ainda necessitais

de que se vos torne a ensinar quaes sejaõ os primeiros principios das palavras de Deus: e vos tendes feito tales, que ainda necessitais de leite, e não de sólido mantimento.

13 Porque qual quer que ainda participa do leite, não está experimentado 'na palavra da justiça: por que ainda menino he.

14 Mas o mantimento sólido he dos perfeitos, os quaes polo costume, ja tem os sentidos exercitados, para distinção assi do bem, como do mal.

CAPITULO VI.

POLOQUE deixando o princípio da doutrina de Christo, prossigamos a diante a perfeição, não tornando a pôr o fundamento da conversão das obras mortas, e da fé em Deus:

2 Da doutrina dos Bautismos, e da Imposiçāo das maõs, e da resurreição dos mortos, e do juizo eterno.

3 E isto também faremos, se he que Deus o permitir.

4 Porque impossivel he, que os que ja huá vez forão illuminados, e gostáõ o dom celestial, e forão feitos do Espírito sancto participantes:

5 E gostáõ a boa palavra de Deus, e as potencias do seculo futuro:

6 E vierem a recair, sejaõ outra vez renovados para conversão; pois assi, quanto a elles, outra vez a o Filho de Deus crucificaõ, e o expõem a vituperio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes vem sobre ella, e produz erva acomodada para aquelles por quem tambem he lavrada, recebe a bençaõ de Deus.

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, he reprovable, e está perto da maldicāo, cujo fim he para a queima.

9 Porem de vos, ó amados, melhores couas confiamos, e chegados á salvaçāo, ainda que assi fallamos.

10 Porque não he Deus injusto, pera se esquecer de vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com seu nome mostrastes, em quanto a os sanctos ministristes, e ainda ministrais.

11 Mas desejamos, que cada qual

de vosotros mostre o mesmo cuidado, para inteira certeza da esperança, até o fim:

12 Perque vos não façais negligentes, mas sejaõ imitadores dos que por fé e paciencia herdaõ as promessas.

13 Porque quando Deus a Abraham fez a promessa, porquanto não tinha outro mayor, por quem jurasse, juro por si mesmo:

14 Dizendo: Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assi, esperando com paciencia, alcançou a promessa.

16 Perque bem juraõ os homens por algum mayor que elles, e o juramento para confirmaçāo, lhes he o fim de toda contradição.

17 Em o que, querendo Deus mais abundantemente mostrar a immutabilidade de seu conselho a os herdeiros da promessa, se entrepôs com juramento:

18 Perque por duas couas imundaveis, em que he impossivel que Deus minta, tenhamos firme consolaçāo, a saber nos os que tomamos nosso refugio em retér a proposta esperança:

19 A qual temos como por huá segura e firme ancora da alma, e que entra até dentro do véo:

20 Aonde por nos entrou nosso precursor Jesus, feito eternamente Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

CAPITULO VII.

PORQUE este Melchisedec era Rey de Salem, Sacerdote do Deus altissimo, o qual sahio a o encontro a Abraham, tornando elle do estrago dos Reys, e o abençoou:

2 A o qual tambem Abraham repartio os dizimos de tudo; e primeiramente se interpreta Rey de justiça; e depois tambem Rey de Salem, que he, Rey de paz:

3 Sem pae, sem mae, sem genealogia, nem tendo principio de dias, nem fim de vida: mas sendo feito semelhante a o Filho de Deus, pera sempre se fica Sacerdote.

4 Considerae agora quam grande

foy este, a o qual até Abraham o Patriarca tambem deu os dizimos do despojo.

5 E os que d'entre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, bem tem elles preceito de dezimarem a o povo segundo a Ley, isto he, a seus irmaõs, ainda que sahissem dos lombos de Abraham.

6 Mas aquelle que naõ tinha sua genealogia d'elles, dezimou a Abraham, e abençoou a o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradicção algua, o menor bendito he do mayor.

8 E bem tomaõ aqui os dizimos os homens que morrem: mas lá aquelle, do qual se testifica que vive.

9 E, por assi fallar, tambem Levi, que toma os dizimos, foy dezimado em Abraham:

10 Porque ainda elle estava 'nos lombos do pae, quando Melchisedec lhe sahio a o encontro.

11 Assi que se em verdade a perfeição fora pelo Sacerdocio Levítico: (porque debaixo d'elle o povo recebeu a Ley) que mais necessidade avia de que outro Sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melchisedec, e que dito naõ fosse segundo a ordem de Aaron?

12 Porque mudando se o Sacerdocio, necessariamente tambem se faz mudança da Ley.

13 Porque aquelle de quem se dizem estas cousas, pertence a outra tribu, da qual ninguem se achegou a o altar.

14 Visto ser notorio, que nosso Senhor procedeo de Juda, sobre a qual tribu, Moyses nada fallou do sacerdocio.

15 E ainda isto muyto mais notorio he, se outro sacerdote se levantar á semelhança de Melchisedec.

16 O qual naõ foy feito segundo a Ley do mandamento carnal, senão segundo a virtude da vida incorruptível.

17 Porque assi testifica elle: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

18 Porque o mandamento precedente se abroga, por causa de sua fraqueza e inutilidade.

19 Porque a Ley nenhaua couisa aperfeiçou: se naõ a introduçao de huã melhor esperança, pela qual nos chegamos a Deus,

20 E *tambem* por em quanto sem juramento naõ *foy feito*: (porque bem aquelles sem juramento foraõ feitos Sacerdotes:

21 Mas este com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor, e naõ se arrependerá; Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.)

22 De tanto melhor concerto Jesus foy feito fiador.

23 E aquelles em verdade foraõ muitos Sacerdotes, porquanto pela morte foraõ impedidos de permanecer.

24 Maseste, porquanto eternamente permanece, tem hum Sacerdocio intransitorio.

25 Portanto tambem perfeitamente pode salvar a os que por elle a Deus se achegão, vivendo sempre pera por elles interceder.

26 Porque tal Summo Pontifice nos convinha, sancto, inocente, immaculado, apartado dos pecadores, e feito mais sublime que os ceos:

27 Que, como os Summos Pontifices, naõ necessitasse de offerecer cadadia sacrificios, primeiramente por seus proprios pecados, e depois pelos do povo: porque isto fez elle huã vez offerecendose a si mesmo.

28 Porque a Ley constitue por Summos Pontifices a hemens fracos: mas a palavra do juramento, que depois da Ley *foy feita*, a o Filho *constitue*, que para sempre foy consagrado por povo.

29 CAPITULO VIII.

ORA a summa do que fallamos he, que temos hum tal Summo Pontifice, que está assentado á dextra do throno da Magestade em os ceos,

2 Ministro do Sanctuario, e verdadeiro Tabernaculo, o qual o Senhor fundou, e naõ o homem.

3 Porque todo Summo Pontifice he constituído pera offerecer presentes e sacrificios: peloque necessário era, que tambem este tivesse algua couisa que offerecer.

4 Porque se *ainda* na terra estivesse, nem tam pouco seria Sacerdote, avendo ainda Sacerdotes que segundo a Ley offereçaõ presentes:

5 Os quaes servem a o exemplar e á sombra das cousas celestiaes, como Moyses divinamente foy avisado, estando ja pera acabar o Tabernaculo. Porque olha, diz, que tudo faças conforme a forma que 'no monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou tanto mais excellente ministerio, quanto he Medianeiro de hum melhor concerto, que em melhores promessas está confirmado.

7 Porque se aquelle primeiro fora irrepreensivel, nunca se buscara lugar para o segundo.

8 Porque reprendendo os lhes diz: Eis que dias vém, diz o Senhor, e sobre a casa de Israël, e sobre a casa de Juda, estabelecerei hum novo concerto:

9 Naõ segundo o concerto que com seus pais fiz 'no dia que os tomei pela maõ, pera os tirar da terra de Egypto: porque naõ permaneceraõ 'naquelle meu concerto, e eu para elles naõ attentei, diz o Senhor.

10 Porque este he o concerto, que depois d'aquelles dias com a casa de Israël farei, diz o Senhor: Minhas Leys em seu entendimento porei, e em seu coraçao as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e elles me seraõ por povo.

11 E cada hum a seu proximo naõ ensinará, nem cada hum a seu irmaõ, dizendo; Conhece a o Senhor: porque todos me conhecerão desd'o menor d'elles até o mayor:

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de seus pecados, e de suas prevaricações mais me naõ lembreai.

13 Dizendo Novo, a o primeiro envelheceo: ora o que foy envelhecido, e se envelhece, perto está de se esvaecer.

CAPITULO IX.

ASSIQUIE tambem o primeiro bem tinha ordenanças de Culto *divino*, e o sanctuario mundano.

2 Porque o Tabernaculo foy pre-

parado, a saber o primeiro, em que estava o candieiro, e a mesa, e os paens da proposição, que se chama o Sanctuario.

3 Mas apôs o segundo veo estava o Tabernaculo, que se chama o Sanctuário dos Santos:

4 Que tinha o encensario de ouro, e a Arca do concerto, toda a o redor cuberta de ouro: em que estava a talha de ouro, onde estava o manna, e a vara de Aäron, que florecera, e as taboas do concerto.

5 E de sobre a Arca os Cherubins de gloria, que faziaõ sombra a o propiciatorio; das quaes cousas agora naõ fallarémos pontualmente.

6 Ora estando estas cousas assi preparadas, bem a todo tempo entraõ os Sacerdotes 'no primeiro Tabernaculo, pera cumprir os serviços divinos:

7 Mas 'no segundo só o Summo Pontifice, huã ves 'no anno, naõ sem sangue, o qual offerecia por si mesmo, e polas culpas do povo:

8 Dando o Espírito sancto isto a entender, que *ainda* o caminho do Sanctuario naõ era descuberto, em quanto o primeiro Tabernaculo ainda estava empê:

9 O qual era figura para o tempo presente d'então, em que se offereciaõ presentes, e sacrificios, que em quanto a consciencia, naõ podiaõ sanctificar a o que fazia o serviço.

10 Pois somente *consistiaõ* em manganas, e beberes, e varios lavamentos, e justificações de carne, impostas até o tempo da correição.

11 Mas vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por hum maior e mais perfeito Tabernaculo, naõ feito de maõs, isto he, naõ d'esta feitura:

12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue huã vez entrou em o Sanctuario, avendo effeituado huã eterna redempção.

13 Porque se o sangue dos touros e bodes, e a cinza da bezerra esparzida sobre os immundos, os sanctifica para limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espírito eterno a si mes-

mo se offereceo immaculado a Deus, purificará vossas consciências das obras mortas, para servirdes a o Deus vivo?

15 E por isso he Medianeiro do Novo Testamento, para que entrevinde a morte, para reconciliação das transgressões que avia debaixo do primeiro Testamento, os chamados recebaõ a promessa da herança eterna.

16 Porque aonde ha testamento, necessário he que a morte do testador entrevenha.

17 Porque o Testamento se confirma nos mortos: por quanto valido naõ he, em quanto o testador vive,

18 Poloque tambem o primeiro naõ fey consagrado sem sangue.

19 Porque avendo Moyses pronunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Ley, tomou o sangue dos bezerros, e dos bodes, com agoa, e laã purpurea, e hysopó, e asspergio, a o mesmo livro, como a todo o povo,

20 Dizendo; Este he o sangue do Testamento, que Deus vos tem mandado.

21 E semelhantemente tambem a o Tabernaculo, e a todos os vasos do serviço aspergio com o sangue.

22 E quasi todas as cousas, segundo a Ley, se purificaõ com sangue; e sem derramamento de sangue naõ se faz remissaõ.

23 Assi que bem era necessário que as figuras das cousas que estão nos ceos, se purificassem com estas cousas; porem as mesmas celestiaes com melhores sacrificios que estes.

24 Porque Christo naõ entrou 'no Sanctuario feito de maõ, figura do verdadeiro; porem 'no mesmo Ceo, para agora por nos comparecer perante a face de Deus.

25 Nem tambem pera a si mesmo se offerecer muitas vezes, como o summo Pontifice com sangue alheyo cada anno entra 'no Sanctuario:

26 (D'outra maneira necessário lhe fora padecer muitas vezes desd'a fundação do mundo) mas agora 'na consummação dos séculos huã vez se manifestou, pera aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E como a os homens está ordenado morrerem huã vez, e depois d'issò o juizo:

28 Assi tambem Christo, offerecendo se huã vez pera tirar os pecados de muitos, a segunda vez será visto sem pecado d'aquelles que o esperão para salvação.

CAPITULO X.

DO RQUE tendo a Ley a sombra dos bens futuros, naõ a mesma imagem das cousas, nunca pelos mesmos sacrificios, que cada anno continuamente se offerecem, pode sanctificar a os que a elles se achegão.

2 D'outra maneira cessariaõ de se offerecer, por quanto, purificados huã vez os ministrantes, naõ teriaõ mais nenhã consciencia de pecado.

3 Porem *agora* 'nestes cada anno se faz commemoração dos pecados,

4 Porque impossivel he, que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Poloque, entrando 'no mundo, diz: Sacrificio e offerta naõ quiseste, mas o corpo me preparaste:

6 Holocaustos e *oblações* polo pecado te naõ agradáraõ:

7 Entones disse: Eis aqui venho, ('no principio do livro está escrito de my:) ó Deus, pera fazer tua vontade:

8 Dizendo d'antes: Sacrificio, e offerta, e holocaustos, e *oblações* polo pecado naõ quiseste, nem te agradaõ: (os quaes se offerecem segundo a Ley).

9 Entones disse: Eis aqui venho, ó Deus, pera fazer tua vontade. *Assi que* tira o primeiro, pera estabelecer o segundo.

10 Em a qual vontade somos sanctificados pela oblação do corpo de Jesus Christo huã vez feita.

11 E bem assistia todo Sacerdote cada dia administrando e offerecendo muitas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os pecados:

12 Mas este avendo offerecido hum sacrifício polos pecados, está assentando pera sempre á dextra de Deus:

13 Esperando o restante, até que seus inimigos, sejaõ postos por escabello de seus pés.

A OS HEBREOS. Cap. X. XI.

14 Porque com huã oblação consumou para sempre a os que saõ sanctificados.

15 E tambem o Espírito sancto no-lo testifica.

16 Porque depois de aver d'antes dito: Este he o concerto que com elles farei depois d'aquelles dias, diz o Senhor; minhas leys porei em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos:

17 E de seus pecados, e de suas iniquidades, mais me naõ lembrarei.

18 Ora aonde d'isto ha remissaõ, naõ ha mais oblação polo pecado.

19 Assi que irmãos, pois ja temos ousadia, pera pelo sangue de Jesus entrar 'no Sanctuario,

20 Pelo recente e vivo caminho, que elle nos consagrhou pelo veo, convém a saber, *por sua carne*:

21 E *pois que temos* hum grande Sacerdote sobre a casa de Deus.

22 Acheguemos nos com verdadeiro coraçao em inteira certeza de fé; e ja os corações purificados da má consciencia, e o corpo lavado com agua limpa :

23 Retenhamos *firmes* a invariavel confissão da esperança: (porque fiel he o que o prometeo).

24 E attentemos huns para os outros, para *nos* provocarmos à caridade e a boas obras:

25 Naõ deixando nossa mutua congregação, como alguns ja tem de costume: antes amoestando nos *huns a os outros*: e *isto* tanto mais, quanto vedes que aquelle dia se vai chegar do.

26 Porque se, depois de ja avermos recebido o conhecimento da verdade, voluntariamente pecarmos, ja polos pecados mais naõ resta sacrificio:

27 Senaõ huã horronda expectação de juizo, e hum ardor de fogo, que a os adversarios ha de devorar.

28 Quebrantando alguem a Ley de Moyses, sem misericordia *nenhã*, por só o *testimunho* de duas ou tres testimunhas, morre:

29 De quanto mayor castigo cui-dais vos, será julgado por digno a quelle que a os pés pisar a o Filho de

Deus, e tiver por profano o sangue do Testamento, com que foys sanctificado; e fizer agravo *algum* a o Espírito da graça?

30 Porque bem conhecemos a o que disse: Minha he a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: o Senhor julgará a seu povo.

31 Horrenda cousa he cair em as mãos do Deus vivente.

32 Lembraevos porem dos dias passados, em que depois de serdes illuminados, grande combate de afflições suportastes.

33 Quando em parte, com vituperios e tribulações fostes tirados a publicos theatros: e em parte comunicando com os que assi forão tratados.

34 Porque tambem vos compadecestes de minhas prisoens, e com gozo recebestes o roubo de vossos bens, bem sabendo que em vos mesmos tendes hum melhor e permanecente bem em os Ceos.

35 Naõ regeiteis pois vossa confiança, que tem grande remuneração de galardão.

36 Porque de paciencia necessitais, peraque avendo feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

37 Porque ainda hum poucochinho, e o que ha de vir, virá, e naõ tardará.

38 Mas o justo viverá da fé: e se *algum* se retirar, minha alma naõ tem 'nelle prazer,

39 Mas nos naõ somos d'aquelles, que se retirão para perdição, senaõ d'aquelles que crém para a conservação da alma.

CAPITULO XI.

ORRA a fé he o firme fundamento das cousas que se esperaõ, e a prova das cousas que se naõ veem.

2 Porque por ella os antigos alcançaram testimonho.

3 Por fé entendemos que o mundo pela palavra de Deus foys composto; de maneira que as cousas que se veem, naõ forão feitas das que se veem.

4 Por fé offereceo Abel mayor sacrificio a Deus, do que Cain: pelo

qual alcançou testimonho de que era justo, por quanto Deus deu testimonho de seus presentes: e desunto, ainda falla por ella.

5 Por fé foy Enoch transportado, pera não ver a morte: e não soy achado, por quanto Deus o transportára: porque antes de sua transportação alcançou testimonho de que a Deus agradava.

6 Ora sem fé impossivel he agradar a Deus. Porque necessario he, que aquelle que a Deus se achega, crea que o ha, e que he galardoador dos que o buscaõ.

7 Porfí Noé, divinamente advertido das cousas que ainda se não viaõ, temeo, e para salvamento de sua familia fabricou a Arca: pela qual condenou a o mundo, e foy feito herdeiro da justiça que he segundo a fé.

8 Por fé Abraham, sendo chamado, obedecendo, pera sair a o lugar que avia de receber por herança; e, não sabendo aonde viria, se sahio.

9 Por fé habitou na terra de promissaõ, como em terra alheya, mordando em cabanas com Isaac e com Jacob, herdeiros com elle da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus he o artifice e o fabricador.

11 Por fé recebeo Sara mesma tambem virtude de dar semente, e ja fora do tempo de sua idade pario, por quanto teve por fiel a aquelle, que lho prometido tinha.

12 Poloque tambem de hum, e esse ja amortecido, tantos em multidaõ naceraõ, como as estrellas do Ceo, e como a innumeravel aréa que está na praya do mar.

13 Todos estes morrerão na fé, não recebendo as promessas, senão, vendo as de longe, e crendo as, e abraçando as, confessaraõ que eraõ estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isto dizem, claramente mostraõ que buscaõ outra patria.

15 E se d'aquelle se lembraraõ, de que saido aviaõ, que teriaõ tempo assaz para se tornarem a ella.

16 Mas agora desejaõ huã melhor, isto he, a celestial. Poloque tambem

Deus d'elles se não envergonha pera se chamar seu Deus: porque ja aparelhado lhes tinha huã cidade.

17 Por fé offereceo Abraham a Isaac, quando foy atentado; e aquelle que receberá as promessas, offereceo a seu unigenito;

18 (Sendo lhe dito: Em Isaac se te chamará semente) considerando que Deus era poderoso pera até dos mortos o resuscitar:

19 Por onde tambem em semelhança o tornou a cobrar.

20 Por fé abençoou Isaac a Jacob e a Esau, tocante ás cousas futuras.

21 Por fé morrendo Jacob, a cada hum dos filhos de Joseph abençoou: e adorou encostado à ponta de seu bordão.

22 Por fé, Joseph morrendo, da saida dos filhos de Israël fez mençaõ, e acerca de seus ossos deu ordem.

23 Por fé Moyses, ja nacido, tres meses por seus paes foy escondido, por quanto víraõ que era hum formoso menino, e não teméraõ o mandamento d'el Rey.

24 Por fé Moyses, sendo ja grande, refusou ser chamado filho da filha de Pharaõ:

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por hum pouco de tempo ter o gozo do pecado.

26 Tendo por maiores riquezas o vituperio de Christo, do que os tesouros de Egypto: porque attentava para a recompensa do galardaõ.

27 Por fé deixou o Egypto, não temendo a ira d'el Rey: Porque se esforçou, como vendo a o invisivel.

28 Por fé celebrou a Paschoa, e o derramamento de sangue, peraque o destruidor dos primogenitos os não tocassee.

29 Por fé passaraõ o mar vermelho, como por terra seca, o que os Egypcios intentando, se affogaraõ.

30 Por fé os muros de Jericho caíraõ, sendo por sete dias rodeados.

31 Por fé Rachab a solteira não preceeo com os desobedientes, recolhendo em paz os espías.

32 E que mais direi? Que o tempo me faltará, contando de Gideon, e de Barac, e de Sampson, e de Jephete, e

de David, e de Samuel, e dos Profetas: desmayes quando d'elle fores reprehido.

33 Os quaes por fé venceraõ Reynos, exercitáraõ justiça, alcançáraõ as promessas, as bocas tapáraõ a os leões:

34 Apagáraõ a força do fogo, es- capáraõ do fio da espada, da fraqueza tiráraõ forças, em batalha se es- forcáraõ, poséraõ em fugida a os ex- ercitos dos estranhos:

35 As mulheres tornáraõ a receber por resurreiçao seus mortos: e outros foraõ estirados, não aceitando a offe- recida soltura, por alcançarem huã melhor resurreiçao.

36 E outros experimentáraõ es- carnios e açoutes, e até cadeas e pri- soes:

37 Foraõ apedrejados, serrados, atentados, mortos a o fio da espada; andáraõ vestidos de pelles de ovelhas e de cabras; desemparados, affligidos, e maltratados:

38 (Dos quaes o mundo não era digno) perdidos pelos desertos, e montes, e covas, e cavernas da terra.

39 E todos estes tendo testimonho pela fé, não alcançáraõ a promessa:

40 Provendo Deus algúia cousa melhor para nosoutros, peraque sem nos não fossem aperfeiçoados.

CAPITULO XII.

PORTANTO nos tambem, pois de huã tam grande nuvem de testi- munhas estamos rodeados, deixemos toda carga, e o pecado, que facilmente nos rodéa, e corrermos com pacien- cia a carreira que nos está proposta:

2 Olhando para Jesus, Principe e consummador da fé: o qual polo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e se assentou a dextra do trono de Deus.

3 Porque considerae aquelle que contra si mesmo huã tal contradicção dos pecadores suportou: peraque não enfraqueçais, desfalecendo em voossos animos.

4 Ainda não resististes até o san- gue, combatendo contra o pecado:

5 E ja vos esquecestes da exhorteção que com vosco, como a filhos vos falla: Filho meu, não estimes em pouco a disciplina do Senhor, nem

desmayes quando d'elle fores reprehido.

6 Porque o Senhor castiga a o que ama, e açouta a qualquer, que recebe por filho.

7 Se suportais a disciplina, Deus se vos apresenta como a filhos: (porque que filho ha a quem o pae não castigue?)

8 Mas se estais sem disciplina, da qual todos saõ feitos participantes, bastardos sois logo, e não filhos.

9 Tambem em verdade por castigadores tivemos a os paes de nossa carne, e os reverenciávamos: não nos sugeitarém pos muyto mais a o Pae dos espiritos, e viverémos?

10 Porque aquelles em verdade, por hum pouco tempo, nos castigáraõ; como a elles bem lhes parecia, porem este para nosso proveito, peraque de sua sanctidade sejamos parti- cipantes.

11 E toda disciplina em verdade, a o presente, não parece ser causa de gozo, senão de tristeza; mas depois de si dá hum fruto pacifico de justiça a os exercitados por ella.

12 Portanto tornae a levantar as maõs cansadas, e os juelhos descon- juntados:

13 E fazei rectas veredas para vos- sos pés: peraque o que manqueija, se não torça, mas que antes muyto mais sare.

14 Segui a paz com todos, e a sanctificação, sem a qual ninguem ve- rá a o Senhor:

15 Attentando que ninguem desfa- leça da graça de Deus: que algúia raiz de amargura brotando vos não perturbe, e por ella muitos se conta- minem.

16 Que ninguem seja fornicador, ou profano, como Esau, que por hum manjar deu seu direito de primogeni- tura.

17 Porque bem sabeis que ainda despois querendo herdar a bençao, foy regeitado: porque não achou lu- gar de arrependimento, ainda que com lagrimas o buscou.

18 Porque não chegastes a o mon- te que tocar se podia, e a o fogo en- cendido, e á escuridaõ, e ás trevas, e á tempestade:

19 E a o soido da trombeta, e á voz das palavras : a qual os que a ouviaõ, pedirão que mais se lhes naõ fallasse.

20 (Porque naõ podiaõ suportar o que se lhes mandava : Que se até huã besta tocasse a o monte, seria apedrejada, ou passada com huã frecha.)

21 E tam terrivel era a vistaõ, que disse Moyses: Todo assombrado e tremendo estou).

22 Antes chegastes a o monte de Siaõ, e á cidade do Deus vivente, á Jerusalem celestial, e a os muytos milhares de Anjos:

23 A a universal congregaõ e Igreja dos primogenitos, que estão escritos nos Ceos, e a Deus o Juiz de todos, e a os espíritos dos ja perfeitos justos :

24 E a Jesus o Medianeiro do Novo Testamento, e a o sangue do espartimento, que falla melhores cousas que o de Abel.

25 Olhae que naõ regeiteis a o que falla: porque se aquelles, que regeitáraõ a o que na terra dava divinas repostas, naõ escaparáõ; muyto menos escaparemos nosoutros, se nos desviarmos d'aquelle que dos Ceo he :

26 A voz do qual entaõ moveo a terra : porem agora denunciou, dizendo : Ainda huã vez commoverem, naõ só a terra, senaõ tambem a o Ceo.

27 E o que diz: Ainda huã vez, mostra a mudanza das cousas-moveis, como aquellas que forão feitas, pera que as immoveis permaneçaõ.

28 Poloque recebendo o Reyno imovel, retenhamos a graça, com que sirvamos a Deus agradavelmente com reverencia e piedade.

29 Porque nosso Deus he hum fogo consumidór.

CAPITULO XIII.

A CARIDADE fraternal permaneça.

2 Naõ vos esqueçais da hospedagem: porque por ella alguns hospedarão a os Anjos, naõ o sabendo.

3 Lembrævos dos presos, como se juntamente estivéreis presos : e dos maltratados, como sendo vos mesmos tambem 'no corpo maltratados.

4 Veneravel he entre todos o ma-

trimonio, e a cama sem macula: porem a os fornecedores, e a os adulteros, Deus os ha de julgar.

5 Vossa conversaçao seja sem avareza, contentandovos com o presente. Pois disse: Não te deixarei, nem te desempararei.

6 De maneira que com confiança dizer ousemos: O Senhor he meu ajudador, e naõ temerei o que o homem fazer me possa.

7 Lembrae vos de vossos pastores, que a palavra de Deus vos fallaraõ: a fé dos quaes imitae, attentando para a saída de sua conversaçao.

8 Jesu Christo he o mesmo homem, e hoje, e eternamente.

9 Naõ vos deixeis levar a o redor com varias e estranhas doutrinas. Porque bom he que o coraõ se fortifice com graça, naõ com manjares, os quaes de nada aproveitáraõ a os que se déraõ a elles.

10 Hum altar temos, do qual naõ tem poder para comerem os que servem a o Tabernaculo.

11 Porque os corpos dos animaes, cujo sangue polo pecado pelo Summo Pontifice se trazia a o Sanctuario, eraõ queimados fora do arrayal.

12 Portanto tambem Jesus, para que a o povo por seu proprio sangue sanctificasse, padeceo fora da porta.

13 Sayamos pois a elle fora do arrayal, levando seu vituperio.

14 Porque naõ temos aqui cidade permanecente, mas buscamos a futura.

15 Portanto offereçamos sempre por elle a Deus sacrificio de louvor, isto he, o fruito dos beiços, que confessem seu nome.

16 E naõ vos esqueçais da beneficencia e communicaçao: porque em tanta sacrificios toma Deus contentamento.

17 Obedecei a vossos Pastores, e vos sugeitae a elles. Porque velaõ por vossas almas, como aquelles que d'elles haõ de dar conta: pera que o façao com alegria, e naõ gemendo: porque isso naõ vos seria util.

18 Rogae por nos: porque confiamos, que temos boa consciencia, como aquelles que em tudo queremos tratar honestamente.

19 E tanto mais vos rogo que assi o façais, pera que eu tanto mais presto vos seja restituido.

20 Ora o Deus da paz, que pelo sangue do Testamento eterno, tornou a trazer a o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesu Christo, dos mortos:

21 Esse vos aperfeiçõe em toda boa obra, para fazerdes sua vontade, obrando em vos o que perante elle he agradavel por Christo Jesu: a o qual seja a gloria para todo sempre. Amen.

22 Rogovos porem irmãos, que suportais a palavra d'esta amoestaçao: porque em breve vos escrevi.

23 Sabei que ja o irmão Timotheo está solto, com o qual (se presto vier) vos verei.

24 Saudae a todos vossos Pastores, e a todos os sanctos. Os de Italia vos sauda.

25 A graça seja com todos vosotros. Amen.

Escruta de Italia a os Hebreos, e enviada por Timotheo.

EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. JACÓ.

CAPITULO I.

JACOBO servo de Deus e do Senhor Jesu Christo, ás doze tribus que andaõ espargidas, saude.

2 Meus irmãos, tende por grande gozo, quando cairdes em varias tentações:

3 Sabendo que a prova de vossa fé obra paciencia.

4 Tenha porem a paciencia a obra perfeita, pera que sejais perfeitos e totalmente sinceros, em nada faltando.

5 E se algum de vosoutros tem falta de sabedoria, a peça a Deus, que a todos liberalmente a dá, e em rosto o naõ deita: e lle será dada.

6 Porem peça a em fé, naõ duvidando: porque o que duvida, semelhante he á onda do mar, que do vento he levada, e de huã á outra parte lançada.

7 Porque naõ pense o tal homem que receberá cousa alguaõ do Senhor.

8 O homem de dobrado coraçao em todos seus caminhos he inconstante.

9 Porem o irmão abatido se glorie em sua alteza.

10 E o rico, em seu abatimento: porque se passará como a flor da erva.

11 Porque com ardor o sol sahio; e a erva secou, e sua flor cahio, e a formosa apparença de seu aspecto perereo: assi tambem o rico se murchará em scus caminhos.

12 Bem aventureado o varaõ que sofre a tentação: porque quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido a os que o amaõ.

13 Ningueni, sendo atentado, diga; De Deus sou atentado : porque Deus naõ pode ser atentado dos males, e tampouco a ninguem atenta.

14 Porem cadahum he atentado, quando de sua propria concupiscencia he atrahido e engodado.

15 Despois avendo a concupiscencia concebido, pare o pecado; e sendo o pecado consummado, gera a morte.

16 Naõ erreis, meus amados irmãos.

17 Toda boa dadiva, e todo dom perfeito he do alto, que descendere do Pae das luzes: em quem naõ ha mudança, nem sombra de variação.

18 Segundo sua propria vontade elle nos gerou pela palavra da verdade: pera que fossemos como primicias de suas criaturas.

19 Assique, meus amados irmãos,

todo homem seja prompto pera ouvir, tardio pera fallar, tardio pera se irar.

20 Porque a ira do varão naõ obra a justiça de Deus.

21 Polo que regeitando toda imundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidaõ a palavra em vos enxertada, a qual pode salvar vos-sas almas.

22 E sede obradores da palavra, e naõ somente ouvidores, vos enganan-do com falsos discursos.

23 Porque se alguem he ouvidor da palavra, e naõ obrador, semelhante he a o varão que a o espelho considerá seu rosto natural.

24 Porque se considerou a si mesmo, e foy se, e logo se esqueceo que tal era.

25 Porem aquelle que bem attenta para a perfeita Ley de liberdade, e nisso perseverá, naõ sendo ouvidor esquecidiço, senão fazedór da obra : este tal digo, será bemaventurado em seu feito.

26 Se alguem entre vosoutros cuida ser religioso, e naõ refreia sua lingoa, antes engana seu coraçao, vaã he a religião do tal.

27 A religião pura e immaculada para com nosso Deus e Pae, he esta : visitar a os orfaõs e ás viuvas em suas tribulações, e se guardar immaculado do mundo.

CAPITULO II.

MEUS irmãos, naõ tenhais a fé de nosso Senhor Jesu Christo, o Senhor da gloria, em aceitação de pessoas.

2 Porque se em vosso ajuntamento entra algum homem com anel de ouro 'no dedo, e com vestidos preciosos; e entra tambem algum pobre singelamente vestido :

3 E attentardes para o que traz o vestido precioso, e lhe disserdes. Assenta te tu aqui honradamente : e a o pobre disserdes : Está te tu ali empé; ou, assenta te a baixo de meu estrado :

4 Por ventura naõ fizestes diferença em vos mesmos, e vos fizestes juizes de maos pensamentos :

5 Ouvi, meus amados irmãos, por ventura naõ escolheio Deus a os pobres d'este mundo pera ser ricos em

fé, e herdeiros do Reyno, que promete a os que o amaõ?

6 Porem vosoutros deshonrastes a o pobre. Porventura naõ vos oprimem os ricos com tyrania, e por vos puxaõ a os tribunaes?

7 Porventura naõ blasphemão elles o bom nome que sobre vosoutros foy invocado?

8 Todavia, se conforme á Escritura, cumprirdes a Ley real Amarás a teu proximo como a ty mesmo, bem fazes:

9 Porem se aceitais a apparencia da pessoa, cometais pecado; e da Ley como transgressores sois redarguidos.

10 Porque qualquer que guardar toda a Ley, e offendere em hum só ponto, culpado he de todos.

11 Porque aquelle que disse : Naõ cometeras adulterio, tambem disse : Naõ matarás. Pois se tu naõ cometeres adulterio, mas matares, transgressor estas feito da Ley.

12 Assi fallae, e assi obrae, como aquelles que aveis de ser julgados pera Ley da liberdade.

13 Porque juizo sem misericordia virá sobre aquele, que naõ fez misericordia : e a misericordia se glória contra o juizo.

14 Meus irmãos, que aproveita, se alguem disser que tem a fé, e naõ tiver as obras? por ventura pode o salvar a tal fé?

15 E se o irmão, ou a irmã estiverem nuos, e tiverem falta do mantiemento quotidiano :

16 E algum de vos lhes disser : Ide em paz, aquentaevos, e fartae vos : e lhes naõ derdes as cousas necessarias para o corpo, que proveito lhes virá d'ahi?

17 Assi tambem a fé, se naõ tiver as obras, em si mesma está morta.

18 Porem dirá alguem : Tu tens a fé, e eu tenho as obras : mostra me tua fé por tuas obras, e eu te mostrarei minha fé por minhas obras.

19 Tu cres que ha hum só Deus : bem fazes ; tambem os Demonios o crem, e estremécem.

20 Mas, ó homem vaõ, queres tu saber que a fé sem as obras está morta?

21 Por ventura naõ foy Abraham nosso pae justificado pelas obras,

quando offereceo a seu filho Isaac sobre o altar?

22 Ves tu logo que a fé cooperou com suas obras, e que a fé foy aperfeicoadas pelas obras:

23 E a Escritura se cumprio a qual diz ; e creo Abraham a Deus, e foy-lhe contado por justiça, e foy chamado amigo de Deus.

24 Vedes logo agora que o homem he justificado pelas obras, e naõ somente pela fé?

25 E semelhantemente Rachab a solteira, por ventura naõ foy tambem justificada pelas obras, quando recolheo a os mensageiros, e os despedio por outro caminho?

26 Porque assi como o corpo sem o espirito está morto, assi tambem a fé sem as obras está morta.

CAPITULO III.

MEUS irmãos, naõ sejais muitos mestres, sabendo que recebereis tanto mayor condenação.

2 Porque todos tropeçamos em muitas cousas. Se alguem naõ tropeça em palavra, o tal varão perfeito he, poderoso pera tambem refrear todo o corpo.

3 Vedes aqui nosoutros a os cavalo pomos freyos 'nas bocas, peraque nos obedeçaõ, assi viramos todo seu corpo.

4 Vedes aqui tambem as naos, sendo tam grandes, e levadas de impetuoso ventos, com tudo se viraõ com hum bem pequeno leme para onde quer que quiser a vontade d'aquele que as governa.

5 Assi tambem a lingoa he hum bem pequeno membro, e se glória de grandes cousas. Vedes aqui hum pequeno fogo quam grande bosque encende.

6 A lingoa tambem he hum fogo, hum mundo de iniquidade: assi a lingoa esta posta entre nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama a roda de nossa nacença, e se inflama até do inferno.

7 Porque toda a natureza, assi de bestas feras como de aves, assi de reptiles como de animaes do mar, se amansa, e foy amansada pela natureza humana:

8 Mas nenhum homem pode amansar a lingoa. Hum mal que se naõ pode refrear : cheya de peçonha mortal.

9 Com ella bendizemos a nosso Deus e Pae, e com ella maldizemos a os homens, feitos a semelhança de Dens.

10 De huā mesma boca procede bendiçaõ, e maldiçaõ. Meus irmãos, naõ convem que isto se faça assi.

11 Por ventura deita alguā fonte por hum mesmo manancial o doce, e o amargoso?

12 Meus irmãos, pode tambem a figueira produzir azeitonias, ou a videira figos? Assi tambem nenhā fonte produzir pode agoa salgada, e doce?

13 Quem he sabio e entendido entre vosoutros? mostre por seu bom trato suas obras em mansidaõ de sabedoria.

14 Porem se tendes inveja amarga, e contendere em vosso coraçao, naõ vos glorieis nem mintais contra a verdade.

15 Naõ he esta a sabedoria que do alto decende; senão terrena, animal, e diabolica.

16 Porque onde ha enveja e contenda, ahi ha perturbaçao, e toda obra perversa.

17 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, depois pacifica, moderada, tractavel, cheya de misericordia, e de bons frutios, parcialmente naõ julgando, e naõ fingindo.

18 Ora o fruito de justiça se semea em paz, para os que exercitaõ paz.

CAPITULO IV.

D'ONDE vem guerras e pelejas entre vosoutros? Porventura naõ vem d'aqui, a saber de vossos deleites, que em vossos membros guerreao?

2 Cobiçais, e nada tendes : sois invejosos e cobiçosos, e naõ podeis alcançar : combatereis e guerreais, e nada tendes, porque naõ pedis.

3 Pedis, e naõ recebeis : porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adulteros, e adulteras, naõ sabeis vos que a amizade do mundo, he inimizade contra Deus? Por tanto

qualquer que quiser ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deus.

5 Ou cuidais vos que a Escritura diz em vaõ: Porventura o Espírito que em nos habita, tem desejo de enveja?

6 Antes ainda dá maior graça. Portanto diz a Escritura: Deus resiste a os soberbos, porem dà graça a os humildes.

7 Sugeitaevos pois a Deus: resistí a o diabo, e fugirá de vosoutros.

8 Chegaevos a Deus, e elle se chegará a vosoutros. Alimpae as mãos pecadores: e vos dobrados de coração, purificae os coraçãons.

9 Senti vossas misérias, e lamentae e chorae: vosso riso se converta em pranto, e vosso gozo em tristeza.

10 Humilhaevos perante o Senhor, e elle vos exalçará.

11 Irmaõs, naõ falleis mal huns dos outros. Quem de sex irmaõ falla mal, e julga a seu irmaõ, da Ley falla mal, e julga a Ley. E se tu julgas a Ley, ja naõ es fazedor da Ley, senão juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar e destruir. Porem quem es tu que julgas a outro?

13 Ea pois agora vos, os que dizais: Hoje, ou amanhã, irémos a huã tal cidade, e lá passarémos hum anno, e contratarémos, e ganharémos:

14 Vos, digo, que naõ sabeis o que à manhaã acontecerá: Porque, que he vossa vida? Pois hum vapor he, que por hum pouco apparéce, e depois se esvaéce.

15 Em lugar que devieis dizer: Se o Senhor quiser, e vivermos, isto ou aquillo faremos.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunçoens: toda a tal gloriação he malina.

17 Assi que aquelle, que sabe fazer o bem, e naõ o faz, comete pecado.

CAPITULO V.

E A pois agora, vos ricos, chorae e pranteae por vossas misérias, que sobre vos haõ de vir.

2 Vossas riquezas estaõ apodrecidas, e vossos vestidos estaõ comidos da traça;

3 Vosso ouro e prata está ferrugento: e sua ferrugem vos scrá em testimonho, e comerá vossa carne como fogo: enthesourastes para os ultimos dias.

4 Vedes aqui o jornal dos trabalhadores, que segaráo vossas terras, e o qual por vos foy diminuido, clama: e os clamores dos que as segaráo entraráo em os ouvidos do Senhor dos exercitos.

5 Déliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes: cevastes vossos coraçãons como em dia de matança.

6 A o justo condenastes e matastes: e elle vos naõ resistio.

7 Sede pois, irmão, pacientes até á vindia do Senhor. Eis aqui o lavrador espéra o fruto precioso da terra, aguardando-o com paciencia, até que receba a chuva temporaã e seródea.

8 Vos tambem sede pacientes, e esforçae vossos coraçãons: porque ja a vindia do Senhor vem chegando.

9 Irmaõs, naõ suspiraes huns contra os outros, peraque naõ sejais condenados. Eis que o Juiz está á porta.

10 Meus irmão, tomoe por exemplo de afflição e de paciencia a os Prophetas, que falláro em nome do Senhor.

11 Vedes aqui temos por bem aventureados a os que sofrem. Bem ouvistes a tolerancia de Job, e vistes o fim do Senhor; que o Senhor he muy misericordioso e piedoso.

12 Porem sobre tudo, irmão meus, naõ jureis pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas vosso si, seja si, e vosso naõ, naõ: peraque naõ cayais em condénaação.

13 Está alguém entre vosoutros affligido? Ore: está alguém contente? Psalmodie.

14 Está entre vosoutros alguém doente? chame a si a os Ancião da Igreja, e orem sobre elle, ungindo o com azeite em o nome do Senhor.

15 E a oraçao de fé salvará a o doente, e o Senhor o levantará: e se ouver cometido pecados, lhe seraõ perdoados.

16 Confessae vossas culpas huns a os outros, e orae huns polos outros, peraque sareis: a oraçao efficaz do justo muyto pode.

17 Elias era homem sujeito ás mesmas paixões que nos, e orando, pedio que naõ chovesse: e naõ choveu sobre a terra por tres annos e seis meses.

18 E outra vez orou, e o Ceo deu chuva, e a terra produzio seu fruto.

19 Irmaõs, se alguem entre vosotros tem errado da verdade, e alguem o converter:

20 Saiba o tal que aquelle que converter a hum pecador do erro de seu caminho, de morte salvará huã alma, e cubrirá multidaõ de pecados.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA DO APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

PEDRO Apostolo de Jesu Christo, a os estrangeiros espargidos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bythinia:

2 Eleitos segundo a prescienzia de Deus Pae, em sanctificaçao de Espírito, para a obediencia e aspersão do sangue de Jesu Christo: Graça e paz vos seja multiplicada.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual segundo sua grande misericordia, nos regenerou para huã viva esperança, pela resurreição de Jesu Christo d'entre os mortos:

4 Para a herança incorruptivel, e incontaminavel, e que murchar se naõ pode, guardada em os Ceos para vossos olhos.

5 Que pela fé guardados estais em a virtude de Deus, para a salvação, ja prestes para se revelar em o ultimo tempo.

6 Em que vosoutros vos alegrais, estando por agora (se he que assi importa) por hum pouco contristados com varias tentações:

7 Peraque a prova de vossa fé, muito mais preciosa que o ouro que perece, e pelo fogo he provado, se acha em louvor, e honra, e gloria, na revelação de Jesu Christo.

8 A o qual naõ o avendo visto, o amais; em o qual, naõ o vendo agora, porem crendo, vos alegrais com gozo ineffável e glorioso.

9 Alcançando o fim de vossa fé, a saber a salvação das almas.

10 Acerca da qual salvação inquirirão e esquadrinharão os Prophetas, que profetizaraõ da graça que vos foy dada.

11 Esquadrinhando quando, ou em qual tempo, o Espírito de Christo, que nelles estava, significasse e dantes testificasse as paixões que a Christo avia de vir, e a gloria que se lhe avia de seguir.

12 A os quaes foy revelado, que naõ para si mesmos, senão para nos outros administravaõ estas cousas, que agora vos forão denunciadas pelos que, pelo Espírito sancto do Ceo enviado, vos pregáro o Euangelho: nas quaes cousas os Anjos, até o mais inferior, desejaõ olhar.

13 Portanto cingindo os lombos de vosso entendimento, e sobrios, espremre inteiramente na graça, que se vos offreceo na revelação de Jesu Christo.

14 Como filhos obedientes, naõ vos conformando com as concupiscências, que dantes avia em vossa ignorancia.

15 Mas como aquelle que vos chamou, he sancto, sede vosoutros também sanctos em toda vossa conversação.

16 Porquanto escrito está: Sede sanctos, porque eu sou sancto.

17 E se por Pae invocais a aquelle que, sem aceitação de pessoas, jul-

ga segundo a obra de cadahum; andae em temor o tempo de vossa habitação:

18 Sabendo que de vossa vaã conversaçao, que por tradiçao dos paes recebestes, fostes resgatados, naõ com cousas corruptiveis, como com prata ou com ouro:

19 Senaõ com o precioso sangue de Christo, como de hum immaculado e incontaminado cordeiro:

20 O qual bem ja d'antes foy conhecido desd'antes da fundaçao do mundo, porem manifesto 'nestes ultimos tempos por amor de vosoutros:

21 Que por elle credes em Deus, o qual dos mortos o resuscitou, e lhe deu gloria, peraque vossa fé e esperanca estivesse em Deus.

22 Portanto purificando vossas almas pelo Espírito em a obediencia da verdade, para caridade fraternal naõ fingida; amae vos ardenteamente huns a os outros de hum puro coração:

23 Sendo ja regenerados, naõ de semente corruptivel, senaõ incorruptivel, pela viva palavra de Deus, e que para sempre permanece.

24 Porque toda carne he como a erva, e toda a gloria do homem como a flor da erva. Secouse a erva, e cahio sua flor:

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre: e esta he a palavra que entre vos foy Euangelizada.

CAPITULO II.

DEIXANDO pois toda malicia, e todo engano, e fingimentos, e envejas, e todas murmuracões,

2 Desejaes affectuosamente, como meninos novamente nacidos, o leite racional, naõ falsificado, peraque por elle vades crescendo:

3 Se porem ja gostastes que o Senhor he benigno.

4 A o qual chegandovos, como a huã pedra viva, dos homens em verdade reprovada, porem para com Deus eleita e preciosa:

5 Tambem como pedras vivas, vos edificeae por casa espiritual e sancto Sacerdocio, pera oferecer sacrificios espirituales, a Deus agradaveis por Jesu Christo.

6 Poloque tambem 'na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a principal pedra da esquina, eleita, e preciosa: e quem 'nella crer naõ será confundido.

7 Assique para vos os que credes, preciosos, vos he: mas para os rebeldes se diz: a pedra que os edificadores reprováraõ, essa foy feita por cabeça da esquina, e por pedra de tropeço, e por penha de escandalo:

8 *A saber* para aquelles que tropeçaõ em a palavra, sendo rebeldes, para o que tambem foraõ ordenados.

9 Mas vosoutros sois a geraçao cleita, o Sacerocio Real, a gente sancta, e o povo acquirido: peraque denuncieis as virtudes d'aquelle que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz:

10 Vos que d'antes naõ ereis povo, mas agora sois o povo de Deus: que d'antes naõ alcançareis misericordia, mas agora alcançastes misericordia.

11 Amados, como a peregrinos e forasteiros vos amoesto, que vos abstenhais das concupiscencias carnaes, que contra a alma militaõ.

12 Tendo vossa conversaçao honesta entre as Gentes: peraque em o que de vos, como de malfeidores, fallaõ mal, 'no dia da visitaçao glorificarem a Deus, pelas boas obras que em vos virem.

13 Portanto sugeitaevos a toda ordenaçao humana por amor do Senhor: seja a o Rey, como a Superior:

14 Seja a os Governadores, como a os que d'elle saõ enviados, para castigo em verdade dos malfeidores, mas para louvor dos que bem fazem.

15 Porque assi he a vontade de Deus, que bem fazendo, tapeis a boca à ignorancia de homens loucos:

16 Como libertos, e naõ como tendo a liberdade por cobertura de malicia, senaõ como servos de Deus.

17 Honrae a todos: amae a fraternidade: temei a Deus: honrae a o Rey.

18 Vosoutros servos, sugeitaevos com todo temor a vossos Senhores, naõ somente a os bons e humanos, mas tambem a os rigorosos.

19 Porque couisa agradavel he, se alguem, por causa da conscientia pa-

DE S. PEDRO. Cap. II. III.

ra com Deus, sofre molestias, padecendo injustamente.

20 Porque, que louvor he, se pecando, sois abofeteados, e o sofreis? Mas se fazendo bem, sois affligidos, e o sofreis; isso he agradavel a Deus.

21 Porque para isto sois chamados, pois tambem Christo por nos padeceo, deixando-nos exemplo, peraque sigais suas pisadas.

22 O qual naõ cometeo pecado, nem engano em sua boca foy achado.

23 O qual quando o injuriavaõ, naõ tornava a injuriar: e quando padecia, naõ ameaçava: mas se remetia a aquelle que justamente julga:

24 O qual mesmo levou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro: peraque mortos para os pecados, vivamos para a justica: por cuja ferida sarastes.

25 Porque ereis como ovelhas degarradas: mas agora ja estais convertidos a o Pastor e Bispo de vossas almas.

CAPITULO III.

SEMELHANTEMENTE vos mulheres, sede sujeitas a vossos proprios maridos: peraque tambem, se alguns á palavra naõ obedecem, pelo trato das mulheres, sejaõ ganhados sem palavra,

2 Considerando vosso casto trato em temor.

3 O enfeite das quaes seja, naõ o exterior, em encrespamento de cabellos, ou atávio de ouro, ou compostura de vestidos:

4 Senaõ o homem encuberto do coração, em o incorruptivel enfeite de hum espirito manso e quieto: que he precioso diante de Deus.

5 Porque assi se enfeitavaõ tambem antigamente as sanctas mulheres, que esperavaõ em Deus, e eraõ sujeitas a seus proprios maridos:

6 Como Sara obedecia a Abraham, chamandolle Senhor; da qual vosoutras sois feitas filhas, bem fazendo, e naõ temendo nenhum espanto.

7 Semelhantemente vos maridos, habitae com elles com entendimento, dando honra á mulher, como a vaso mais fraco, como aquelles que juntamente com elles sois herdeiros da gra-

ça da vida: peraque vossas oraçoes naõ sejaõ impedidas.

8 E finalmente, sede todos de hum mesmo sentido, compassivos, amando a os irmaõs, entranhavelmente misericordiosos, e affaveis:

9 Naõ tornando mal por mal, ou injuria por injuria: antes a o contrario, bendizando: sabendo que a isto sois chamados, peraque em herança alcanceis a bendição:

10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreye sua lingoa de mal, c seus beiços, que naõ fallem engano.

11 Aparte se do mal, e faça o bem: busque a paz, e siga a.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos attentos a suas oraçoes: mas o rosto do Senhor he contra os que fazem males.

13 E qual he aquelle que vos fará mal; se fordes imitadores do bem?

14 Mas se tambem padecerdes por amor da justica, sois bem aventurados: e naõ temais por temor d'elles, nem vos turbeis:

15 Antes sanctificaes a o Senhor Deus em vossos corações: e sempre estasce aparelhados, pera responder com mansidão e temor a cada qual que vos pedir razaõ da esperanca que em vos ha.

16 Tendo huã boa consciencia, peraque em o que de vos, como de malfeidores, fallaõ mal, fiquem confundidos os que blasfemaõ de vosso bom trato em Christo.

17 Porque melhor he que padecais fazendo bem (se a vontade de Deus assi o quer) do que fazendo mal.

18 Porque tambem Christo padeceu huã vez polos pecados, o justo polos injustos: peraque nos levasse a Deus, mortificado em verdade 'na carne, porem vivificado pelo Espírito:

19 'No qual tambem indo, pregou a os espiritos em prisão postos.

20 Os quaes antigamente foraõ rebeldes, quando a longanimidade de Deus aguardava huã vez em os dias de Noé, aparelhando-se a Arca: em a qual poucas (isto he oito) almas, pela agoa se salváraõ.

21 A cujo correspondente exemplar, o bautismo tambem agora nos salva, naõ o do despojamento da imundicia do corpo, mas o da interrogação de huā boa consciencia para com Deus, pela resurreição de Jesu Christo:

22 O qual está á dextra de Deus, sendo subido a o ceo: avendoselhe sujeitado os Anjos, e as potestades, e as potencias.

CAPITULO IV.

ORA pois ja que Christo padecio por nos em a carne, vos tambem vos armæ com este mesmo pensamento, *a saber*, que aquelle que padecio em a carne, ja cessou do pecado:

2 Pera ja o tempo que *ainda* resta em a carne, naõ mais viver segundo as concupiscentias do homens, senão segundo a vontade de Deus.

3 Porque bem nos basta que o tempo passado da vida cumprimos a vontade dos Gentios, e andâmos em dissoluções, concupiscentias, borrachices, glotonarias, bebedices, e abominaveis idolatrias.

4 O que *em vosoutros* estranhaõ, por com elles naõ correrdes 'no mesmo desenfreamento de dissolução, de vós blasfemando:

5 Os quaes haõ de dar conta a o que está aparelhado pera julgar a os vivos, e a os mortos.

6 Porque para isto tambem foy euangelizado a os mortos, peraque em verdade fossem julgados segundo os homens em a carne, porem vivessem segundo Deus em Espírito.

7 E ja o fim de todas as cousas está perto: Portanto sede sobrios, e vigiaõ em orações.

8 Mas sobre tudo tende ardente caridade huns para com os outros: porque a caridade cubrirá multidaõ de pecados.

9 Hospedaevos huns a os outros, sem murnurações.

10 Cadahum como recebeo o dom, *assi o administre a os outros*, como bons dispenseiros da varia graça de Deus.

11 Se alguem fallar, *falle* como as palavras de Deus: se alguem administrar, *administre* como da potencia

que Deus dá; peraque em tudo Deus seja glorificado por Jesu Christo: a quem pertence a gloria e a potencia para todo sempre Amen.

12 Amados, naõ estranheis o ardor da *afflisaõ*, que vos sobrevém para vos atentar, como se *alguā cosa* estranha vos acontecesse:

13 Antes assi como comunicais as afflisoēs de Christo, *assi tambem nelas* vos alegræ: peraque tambem em a revelação de sua gloria vos gozeis e alegreis.

14 Se polo nome de Christo sois vituperados, bemaventurados sois: porque o Espírito da gloria e o de Deus repousa sobre vosoutros: o qual, quanto a elles, he blasphemado, mas quanto a vos glorificado.

15 Porem nenhum de vos padeca como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negocios alheyos:

16 Mas se *padece* como Christão, naõ se envergonhe, antes glorifique a Deus 'nesta parte.

17 Porque jo he tempo que o juizo comece desd'a Casa de Deus: e se primeiro de nos *começa*, qual será o fim d'aqueles, que saõ desobedientes a o Euangello de Deus?

18 E se o justo apenas se salva, aonde aparecerá o impio e pecador?

19 Portanto tambem os que segundo a vontade de Deus padecem, *lhe* encodem suas almas, como a o fiel creador, bem fazendo.

CAPITULO V.

AOS Ancião, que entre vosoutros estaõ, amoesto eu, que juntamente com elles sou Ancião, e testimunha das afflisoēs de Christo, e participante da gloria que se ha de revelar:

2 Apacentae o rebanho de Deus que entre vosoutros está, tendo cuidado *d'elle*, naõ por força, mas voluntariamente: nem por torpe ganancia, mas de hum animo prompto:

3 Nem como tendo senhorio sobre as heridades *do Senhor*, senão servindo de exemplos a o rebanho.

4 E quando o Summo Pastor aparcer, alcançareis a coroa incorruptivel da gloria.

5 Semelhantemente vos mancebos, sede sujeitos a os Ancião: e todos sede sujeitos huns a os outros: vesti vos de humildade: porque Deus resiste a os soberbos, mas dá graça a os humildes.

6 Humilhævos pois debaixo da potente maõ de Deus, peraque vos exalte a seu tempo:

7 Lançando sobre elle toda vossa solicitudão: porque elle tem cuidado de vos.

8 Sede sobrios, e velae: porque vosso adversario, o Diabo, anda como Leão bramindo a o redor *de vosoutros*, buscando a quem possa tragar.

9 A o qual resisti firmes 'na fé: sabendo que as mesmas afflisoēs se cumprem em vossa irmandade 'no mundo.

10 Ora o Deus de toda graça, que em Christo Jesu nos chamou a sua eterna gloria, depois de avermos padecido ham pouco, o mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique, e estabeleça.

11 A elle seja a gloria, e a potencia para todo sempre. Amen.

12 Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, vos escreví brevemente, exhortando vos e testificando, que esta he a verdadeira graça de Deus em que estais.

13 Sauda vos a *Igreja* que está coleita em Babylonia, e *tamben* Marcos meu filho.

14 Sauda vos huns a os outros com beijo de caridade. Paz seja com todos vosoutros, os que estais em Christo Jesu. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

SIMAÔ Pedro, servo e Apostolo de Jesu Christo, a os que alcancaráõ com nosco igual preciosa fé pela justica de nosso Deus e Salvador Jesu Christo:

2 Graça e paz vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor:

3 Como sua divina potencia nos deu tudo o que *pertence* á vida e piedade, pelo conhecimento d'aquele que nos chamou à gloria e virtude:

4 Pelas quaes dadas nos saõ grandissimas e preciosas promessas, peraque por ellas fiqueis participantes da natureza Divina, avendo escapado da corrupção, que ha 'no mundo pela concupiscencia.

5 Evos outros tambem pondo'nisto mesmo toda diligencia, acrecentae á vossa fé virtude, e á virtude sciencia,

6 E á sciencia temperança, e á temperança paciencia, e á paciencia piedade,

7 E á piedade amor fraternal, e a o amor fraternal caridade *para com todos*.

8 Porque se estas couças em vos ouver, e abundarem, naõ vos deixarão ouciosos, nem esteriles, 'no conhecimento de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Porque aquelle em quem estas couças naõ ha, he cego, nada vendo de longe, avendose esquuccido da purificação de seus antigos pecados.

10 Portanto, irmão, tanto mais procurare de fazer firme vossa vocaçao e eleição: Porque fazendo isto nunca ja mais tropeçareis.

11 Porque assi vos será abundantemente fornecida a entrada em o Reyno eterno de nosso Senhor e Salvador Jesu Christo.

12 Poloque naõ deixarei de sempre vos exhortar a estas couças, ainda que bem as saibais, e 'na verdade presente estejais confirmados.

13 E por justo tenho, em quanto 'neste tabernaculo estiver, de vos despertar com amocstações:

14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernaculo, como tambem nosso Senhor Jesu Christo ja revelado m'o tem.

15 Mas tambem eu em toda ocasioẽ procurarei, que depois de meu transito tenhais lembrança d'estas cousas.

16 Porque a virtude e vinda de nosso Senhor Jesu Christo vos naõ fizemos saber seguindo fabulas artificialmente compostas, mas nos mesmos vimos sua Magestade.

17 Porque de Deus Pae recebeo honra e gloria, quando huã tal voz da magnifica gloria lhe foy enviada, Este he meu amado Filho, em quem tenho meu contentamento.

18 E esta voz enviada do Ceo ouvimos, estando nos com elle 'no monte sancto.'

19 E temos a palavra dos Prophetas, muy firme: a a qual bem fazeis de estardes attentos, como a huã luz que alumia em lugar escuro, ate que o dia esclareça, e a estrella d'alva saya em vossos corações.

20 Sabendo primeiramente isto, que nenhã prophecia da Escritura he de propria interpretaçao.

21 Porque a prophecia naõ foy antigamente produzida por vontade de algum homem, mas os sanctos homens de Deus a fallaraõ, inspirados do Espírito sancto.

CAPITULO II.

ETAMBEM houve falsos Prophetas entre o povo, como tambem entre vos averá falsos Doutores, que encubertamente introduzirão herregias de perdição, e negarão a o Senhor que os comprou, trazendo sobre si mesmo repentina perdição.

2 E muitos seguirão suas perdições, pelos quaes o caminho da verdade será blasphemado.

3 E por avareza, de vosoutros farão mercadoria com palavras contrafeitas: sobre os quaes ja de largo tempo naõ está ouciosa a condenação, e sua perdição naõ tosqueneja.

4 Porque se Deus naõ perdoou a os Anjos que pecáraõ, antes avendo os lançado 'no inferno, os entregou a as cadeas de escuridaõ, reservados ficando para o juizo:

5 E também naõ perdoou a o mundo antigo, mas guardou a Noé oitavo pregoeiro de justiça, trazendo o deluvio sobre o mundo dos impios:

6 E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra á subversão, reduzindo as a cinza, e pondo as por exemplo a os que vivesssem impiamente:

7 E livrou a o justo Lot, ja enfadado a dissoluta vivenda dos abominaveis homens.

8 (Porque, habitando este justo entre elles, cada dia affligia sua alma justa, vendendo e ouvindo suas injustas obras.)

9 Assi sabe o Senhor livrar a os pios das tentações, e reserver a os injustos para o dia do juizo, para serem castigados.

10 Porem mayormente a os que segundo a carne andaõ em concupiscencia de immundicia, e desprezaõ as dominações, atrevidos, agrandando a si mesmos, naõ arrrecedendo de blasfemar das dignidades:

11 Como querque os Anjos, sendo maiores em força e potencia, contra ellas perante o Senhor naõ produzaõ juizo blasfemo.

12 Mas estes, como animaes irrationaes, que seguem a natureza; feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que naõ entendem, perecerão em sua corrupção:

13 Recebendo o galardaõ de injustiça, tendo por prazer as quotidianas delicias, sendo tachas e maculas, deleitando se em seus enganos, banqueteando com vosco:

14 Tendo os olhos cheyos de adulterio, e nunca cessando de pecar: engodando as almas inconstantes, exercitado tendo o coração em avareza, filhos de maldicão

15 Que, deixando o caminho direito, erraraõ, seguindo o caminho de Balaam, filho de Bosor, que amou o galardaõ de injustiça:

16 Porem teve a repreensaõ de sua mesma transgressão: Porque o mudo animal de jugo, fallando em voz de homem, impedio a louquice do Propheta.

17 Estes saõ fontes sem agoa, nuveis levadas do redomoinho de vento: para os quaes a escuridaõ das trevas eternamente se reservaõ.

18 Porque fallando cousas muy arrogantes de vaidade, engodaõ com as concupiscencias da carne, e com dissoluções, a os que ja de veras tinham escapado d'aqueles que em error andão:

19 Prometendolhes liberdade, sendo elles mesmos servos de corrupção. Porque de quem alguem he vencido, do tal tambem se faz servo.

20 Porque se depois de ja, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesu Christo, escaparem das cugidades do mundo, e tornando se a envolver 'nellas, forem vencidos, peyores lhessão as ultimas, do que as primeiras cousas.

21 Porque melhor lhes fora naõ conhecerem o caminho da justiça, do que conhecendo o, desviarem se do sancto mandamento que lhes fora entregado.

22 Porem sobreveyo lhes o que por hum verdadeiro proverbio se diz: Tornou se o caõ a seu proprio vomito: e a porca lavada a o espojadouro da lama.

CAPITULO III.

AMADOS, agora esta segunda carta vos escrevo, em ambas as quaes deserto com esta exhortação vosso sincero animo:

2 Peraque vos lembreis das palavras que d'antes pelos sanctos Prophetas forão ditas, e de nosso mandamento, que somos Apostolos do Senhor e Salvador.

3 Isto primeiro sabendo, que em os ultimos dias viraõ escarnecedores, andando segundo suas proprias concupiscencias:

4 E dizendo: Aonde está a promessa de sua vinda? Porque desde que os Paes dormiraõ, todas as couas perseverão como desd'o principio da criação.

5 Porque voluntariamente isto ignoraraõ, que pela palavra de Deus ja desd'a antiguidade forão os Ceos, e a terra, queda agoa e'na agoa consiste.

6 Pelos quaes o mundo d'entonces pereceo, cuberto com as agoas do deluvio.

7 Mas os Ceos e a terra que agora saõ, pela mesma palavra se reservão

como tesouro, e se guardaõ para o fogo até o dia de juizo, e da perdição dos homens impios.

8 Porem, amados, huã cousa naõ ignoreis que hum dia para com o Senhor, he como mil annos, e mil annos como hum dia.

9 O Senhor naõ retarda sua promessa, (como alguns a tem por tardançia): mas he longanime para com nosco, naõ querendo que alguns se percaõ, senão que todos venhaõ a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão em a noite, 'no qual os ceos passarão com grande estrondo, e os elementos ardendo se desfarão, e a terra, e as obras que 'nella ha, se queimarão.'

11 Avendo pois todas estas cousas de perecer, quaes vos convem a vos outros ser em sancto trato e piedade.

12 Aguardando e apresurando vos para a vinda do dia de Deus, em que os ceos encendidos se desfarão; e os elementos ardendo se fundirão?

13 Porem, segundo sua promessa, aguardamos novos ceos, e nova terra, em que a justiça habita.

14 Poloque, amados, aguardando estas cousas, procurae que d'elle seja achados imaculados e irrepreensiveis em paz:

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor: como tambem nosso amado irmão Paulo vos escrevo, segundo a sabedoria que lhe foy dada:

16 Como tambem em todas suas Epistolás d'estas cousas 'nellas falla: entre as quaes ha alguãs difficeis de entender, que os indocitos e inconstantes torcem, como tambem as de mais Escrituras, para sua propria perdição.

17 Portanto vosoutros, amados, sabendo isto d'antes, guardævos de que, pelo engano dos abominaveis homens, juntamente naõ sejais arrebatados, e descayais de vossa firmeza:

18 Antes crescei em a graca e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesu Christo. A elle seja a gloria, assi agora, como em o dia da eternidade. Amen.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA

DO
APOSTOLO S. JOAO.

CAPITULO I.

O QUE era desd'o principio, o que ouvimos, o que com nossos olhos vimos, o que temos contemplado, e nossas maos tocarao, da palavra da vida:

2 (Porque manifesta he ja a vida, e nos a vimos, e testificamos, e vos denunciamos a vida eterna, que com o Pae estava, e manifestada nos foy.)

3 Assi que o que vimos e ouvimos, isso vos denunciamos, peraque tambem com nosco tenhais communhaõ, e esta nossa communhaõ tambem seja com o Pae, e com seu Filho Jesu Christo.

4 E estas cousas vos escrevemos, peraque vosso gozo se cumpra.

5 E esta he a denunciaçao que d'elle ouvimos, e vos denunciamos, que Deus he luz, e naõ ha 'nelle trevas nenhuaõ.

6 Se dissermos que com elle temos communhaõ, e em trevas andarmos, mentimos, e a verdade naõ tratamos.

7 Porem se em a luz andarmos, como elle em a luz está, communhaõ huns com os outros temos, e o sangue de Jesu Christo seu Filho nos purga de todo pecado.

8 Se dissermos que pecado naõ temos, a nos mesmos nos enganamos, e a verdade em nos naõ está.

9 Se nossos pecados confessarmos, fiel e justo he elle, peraque nos perdoe os pecados, e nos purgue de toda iniquidade.

10 Se dissermos que naõ pecamos, mentiroso o fazemos, e sua palavra em nos naõ está.

CAPITULO II.

M EUS filinhos, estas cousas vos escrevo, peraque naõ pequeis: e se alguem pecar, hum Avogado temos para com o Pae, a Jesu Christo o justo.

2 E elle he a propiciaçao por nos-

sos pecados: e naõ somente polos nossos, mas tambem polos de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que conhecido o temos, se seus mandamentos guardarmos.

4 Aquelle que diz: Eu o conheço, e seus mandamentos naõ guarda, mentiroso he, e a verdade 'nelle naõ está.

5 Mas qualquer que sua palavra guarda, 'nelle verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoad: 'nisto conhecemos que 'nelle estamos.

6 Aquelle que diz que 'nelle está, tambem deve andar como elle andou.

7 Irmaõs, mandamento novo vos naõ escrevo, senão o mandamento antigo, que ja desd'o principio tivestes. Este mandamento antigo he a palavra que desd'o principio ouvistes.

8 Outra vez hum mandamento novo vos escrevo: que o que 'nelle he verdadeiro, tambem em vos outros o seja: porque as trevas passaõ, e ja a verdadeira luz alumia.

9 Aquelle que diz que está em a luz, e aborrece a seu irmaõ, até agora está em trevas.

10 Aquelle que ama a seu irmaõ, está em a luz, e naõ ha 'nelle escandaloso.

11 Mas aquelle que aborrece a seu irmaõ, está em trevas, e anda em trevas, e naõ sabe para onde va: porque as trevas lhe cegáraõ os olhos.

12 Filinhos, escrevo-vos, porque por seu nome os pecados vos saõ perdoados.

13 Paes, escrevo-vos, porque ja conhecestes a aquelle que he desd'o principio. Mancebos, escrevo-vos, porque ja vencestes a o malino. Filhos, escrevo-vos, porque ja conhecestes a o Pae.

14 Paes, escrevi-vos, porque ja conhecestes a aquelle que he desd'o prin-

DE S. JOAO. Cap. II. III.

257

cipio. Mancebos, escrevivos, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vos, e ja vencestes a o malino.

15 Naõ ameis a o mundo, nem as cousas que 'no mundo ha: se alguem ama a o mundo, o amor do Pae naõ esta 'nelle.

16 Porque tudo o que 'no mundo ha, como a concupiscencia da carne, e a concupiscencia dos olhos, e a soberba da vida, naõ he do Pae, mas he do mundo.

17 E o mundo passa, e sua concupiscencia: mas aquelle que faz a vontade de Deus, permanece para sempre.

18 Filinhos, ja he a ultima hora: e como ja ouvistes que o Antichristo vem, assi tambem ja agora muitos feito se tem Antichristos: por onde conhecemos que ja he a ultima hora.

19 De nos se saíraõ, porem naõ eraõ de nos: porque se de nos foraõ, com nosco ficaraõ; mas isto he perque se manifestassem, que naõ todos de nos saõ.

20 Mas vosotros tendes a unçao do Sancto e sabeis todas as cousas.

21 Naõ vos escrevi porque naõ soubesseis a verdade; mas porquanto a sabeis, e porque nenhuaõ mentira he de verdade.

22 Quem he o mentiroso, senão aquelle que nega que Jesus he o Christo? Aquelle he o Antichristo, que nega a o Pae, e a o Filho.

23 Qualquer que nega a o Filho, tambem naõ tem a o Pae.

24 Portanto o que desd'o principio ouvistes, permanêca em vosotros. Se o que desd'o principio ouvistes, permanecer em vosotros, tambem permanecereis em o Filho e em o Pae.

25 E esta he a promessa, que elle nos prometeo, a saber a vida eterna.

26 Estas cousas vos escrevi acerca dos que vos enganaõ.

27 E a unçao que vos d'elle recebestes, fica em vos, e naõ tendes necessidade de que alguem vos ensine; antes como a mesma unçao vos ensina de todas as cousas, assi tambem he verdadeira, e naõ he mentira; e como ella vos ensinou, assi 'nelle ficareis.

28 E agora, filinhos, 'nelle permanecei: peraque, quando se manifester, tenhamos confiança, e confundidos naõ sejamos d'elle em sua vinda.

29 Se sabeis que elle he justo, tambem sabeis, que qualquer que obra justa, d'elle he nacido.

CAPITULO III.

OLHAE quam grande caridade o Pae nos tem dado, que chamados fossemos filhos de Deus. Por isso nos naõ conhecemos o mundo, por quanto a elle o naõ conhece.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e o que avemos de ser, ainda naõ he manifesto. Porem sabemos que quando elle se manifester, a elle seremos semelhantes: porque assi como he o veremos.

3 E qualquer que 'nelle esta esperanca tem, a si mesmo se purifica, como tambem elle he puro.

4 Qualquer que faz pecado, tambem faz a injustica: Porque o pecado he injustica.

5 E bem sabeis que elle se manifestou, pera tirar nossos pecados: e 'nelle naõ ha pecado.

6 Qualquer que permanece 'nelle, naõ peca: qualquer que peca, naõ o vio, nem o conhece.

7 Filinhos, ninguem vos engane. Quem obra justica, he justo, assi como elle he justo.

8 Quem faz pecado, he do diabo: porque o diabo peca desd'o principio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, pera desfazer as obras do diabo.

9 Qualquer que nacido he de Deus, naõ faz pecado: porque sua semente permanece 'nelle; e naõ pode pecar, porque he nacido de Deus.

10 Nisto saõ manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Qualquer que naõ obra justica, e naõ ama a seu irmaõ, naõ he de Deus.

11 Porque esta he a denunciaçao que desd'o principio ouvistes, que huns a os outros nos amemos.

12 Naõ como Caim, que era do malino, e matou a seu irmaõ. E porque causa o matou? Porque suas obras eraõ maas, e as de seu irmaõ, justas.

13 Meus irmãos, não ves maravilheis se o mundo vos aborrece.

14 Bem sabemos que ja da morte passâmos á vida, porquanto amamos a os irmãos. Quem não ama a seu irmão, fica 'na morte.

15 Qualquer que aborrece a seu irmão, he homicida. E bem sabeis vos que nenhum homicida tem em si permanecente a vida eterna.

16 'Nisto conhecemos a caridade, em que sua vida por nos pôs: e nos também pôr devemos as vidas polos irmãos.

17 Quem pois tiver o bem do mundo, e vir passar a seu irmão necessidade, e lhe cerrar suas entranhas, como a caridade de Deus está 'nelle?

18 Meus filinhos, não amemos de palavra, nem de língua, senão de obra e de verdade.

19 E 'nisto conhecemos que somos da verdade, e diante d'elle nossos corações asseguraremos.

20 Que se nosso coração nos condena, maior he Deus que nosso coração, e conhece todas as cousas.

21 Amados, se nosso coração nos não condena, confiança temos para com Deus.

22 E qualquer causa que pedimos d'elle, a recebemos: porquanto seus mandamentos guardamos, e as cousas perante elle agradaveis fazemos.

23 E este he seu mandamento, que creamos em o nome de seu Filho Jesus Christo, e huns a os outros nos amemos, como nos deu o mandamento.

24 E aquelle que seus mandamentos guarda, 'nelle está, e elle 'nelle. E 'nisto conhecemos que elle em nos está, a saber pelo Espírito que nos tem dado.

CAPITULO IV.

AMADOS, não creais a todo espírito, mas provaes a os espíritos se saõ de Deus: porque ja muitos falsos profetas no mundo saido tem.

2 'Nisto conhecereis a o Espírito de Deus. Todo espírito que confesssa que Jesu Christo vejo em a carne, he de Deus:

3 E todo espírito que não confessa que Jesu Christo vejo em a carne, não he de Deus: e tal he o espírito

do Anticristo, do qual ja ouvistes que ha de vir, e ja agora 'no mundo está.

4 Filinhos, de Deus sois, e ja vencido os tendes: porque mayor he o que está em vos do que o que está 'no mundo.

5 Do mundo saõ, por isso do mundo fallaõ, e o mundo os ouve.

6 Nosotros somos de Deus. Aquelle que a Deus conhece, nos ouve: aquelle que não he de Deus, nos não ouve. 'Nisto conhecemos nós a o Espírito da verdade, e a o espírito do erro.

7 Amados, amemos-nos huns a os outros: porque a caridade he de Deus: e qualquer que ama, he nacido de Deus, e conhece a Deus.

8 Aquelle que não ama, conhecido não tem a Deus: porque Deus he caridade.

9 'Nisto se manifestou a caridade de Deus para com nosco, que Deus enviou a seu Filho unigenito a o mundo, peraque por elle vivamos.

10 'Nisto está a caridade, não que nos a Deus ajamos amado, mas que elle a nós nos amou, e enviou a seu Filho por propiciação por nossos pecados.

11 Amados, se Deus assi nos amou, tambem huns a os outros nos devemos amar.

12 Ninguem vio a Deus ja mais: se huns a os outros nos amamos, em nos Deus está, e em nos sua caridade he perfeita.

13 'Nisto conhecemos que 'nelle estamos, e elle em nos, porquanto de seu Espírito nos deo.

14 E vimo-lo, e testificamos que o Pae enviou a seu Filho por Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus he o Filho de Deus, Deus está 'nelle, e elle em Deus.

16 E ja conhecemos e cremos o amor que Deus nos tem. Deus he caridade: e quem está em caridade, em Deus está, e Deus 'nelle.

17 'Nisto he perfeita a caridade para com nosco, peraque em o dia do juizo tenhamos confiança, a saber que qual elle he, tales somos nos tambem neste mundo.

18 'Na, caridade não ha temor, antes a perfeita caridade fora lança a o temor: porque o temor tem pena, e o que teme, não esta perfeito em caridade.

19 Nos o amamos a elle, porquanto elle primeiro nos amou.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, mentiroso he. Porque quem não ama a seu irmão, a o qual vio, como pode amar a Deus, a o qual não vio?

21 E d'elle temos este mandamento, que quem a Deus ama, tambem ame a seu irmão.

CAPITULO V.

TODO aquelle que crê que Jesus he o Christo, he nacido de Deus: e todo aquelle que ama a o que gerou, tambem ama a o que d'elle nacido hc.

2 'Nisto conhecemos que a os filhos de Deus amamos, quando amamos a Deus, e seus mandamentos guardamos:

3 Porque esta he a caridade de Deus, que seus mandamentos guardemos: e seus mandamentos não saõ pesados.

4 Porque tudo o que he nacido de Deus, vence a o mundo: e esta he a vitória que a o mundo vence, convém a saber nossa fé.

5 Quem he aquelle que a o mundo vence, senão aquelle que crê que Jesus he o Filho de Deus?

6 Este he aquelle que vejo por agoa e sangue, a saber Jesus o Christo: não so por agoa, senão por agoa e por sangue. E o Espírito he o que testifica, que o Espírito he a verdade.

7 Porque tres saõ os que testificaõ 'no ceo, o Pae, a Palavra, e o Espírito Sancto: e estes tres saõ hum.

8 E tres saõ os que testificaõ 'na terra, o Espírito, e a Agoa, e o Sangue: e estes tres convém em hum.

9 Se o testimonho recebemos dos homens, o testimonho de Deus he maior: porque este he o testimonho

de Deus, que de seu Filho testificou.

10 Quem cre 'no Filho de Deus, testimonho tem em si mesmo: quem a Deus não crê, mentiroso o fez: porquanto não creo o testimonho, que Deus de seu Filho testificou.

11 E este he o testimonho, a saber, que Deus nos deo a vida eterna: e esta vida está em seu Filho.

12 Quem tem a o Filho, tem a vida: quem não tem a o Filho de Deus, não tem a vida.

13 Estas cousas vos escrevi a vos, os que credes em o nome do Filho de Deus: peraque saibais que tendes a vida eterna, e pera que creais em o nome do Filho de Deus:

14 E esta he a confiança que temos para com elle, que se algúia causa segundo sua vontade pedirmos, elle nos ouve.

15 E se sabemos que tudo o que lhe pedimos nos ouve, tambem sabemos que as petições, que lhe pedimos, as alcançamos.

16 Se alguém vir pecar a seu irmão, pecado que não he para morte, orará a Deus, e lhe dará a vida: a aquelles digo que para morte não pecarem. Pecado ha para morte, polo qual não digo que ore.

17 Toda iniquidade he pecado: porem pecado ha que não he para morte.

18 Bem sabemos que todo aquelle que de Deus he nacido, não peca: mas o que de Deus he gerado, a si mesmo se conserva, e o malino lhe não pega.

19 Bem sabemos que de Deus somos, e que todo o mundo jaz em a maldade.

20 Porem sabemos que ja o Filho de Deus he vindo, e nos deo entendimento, pera conhecer a o Verdadeiro; e 'no Verdadeiro estamos, a saber em seu Filho Jesu Christo. Este he o verdadeiro Deus, e a vida eterna.

21 Filinhos, guardae-vos dos idólos. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA DO APOSTOLO S. JOAO.

CAPITULO I.

O ANCIAO á Senhora eleita, e a seus filhos, a os quaes em verdade amo: e não somente eu, mas tambem todos os que a verdade tem conhecido:

2 Por amor da verdade que em nos está, e com nosco para sempre estará:

3 Graça, misericordia, e paz de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo, o Filho do Pae, seja com vosco em verdade e caridade.

4 Muyto me alegrei por achar que alguns de teus filhos andaõ em a verdade, como recebemos o mandamento do Pae.

5 E agora, Senhora, te rogo, não como escrivendo te hum novo mandamento, mas o que desd'o principio tivemos, a saber que huns a os outros nos amemos.

6 E esta he a caridade, que andemos segundo seus mandamentos. Este he o mandamento, como ja desd'o principio ouvistes, a saber que 'nelle andeis.

7 Porque ja muitos enganadores entráraõ 'no mundo, os quacs não confessão que Jesu Christo vejo em a carne. Este tal he o Enganador e o Antichristo.

8 Olhae por vos mesmos, peraque o que ja trabalhamos, não percamos; antes o inteiro galardaõ recebamos.

9 Todo aquelle que prevarica, e não perseverá na doutrina de Christo, não tem a Deus: quem 'na doutrina de Christo perseverá, o tal tem assi a o Pae, como a o Filho.

10 Se alguém vem a vosoutros, e não traz esta doutrina, em vossa casa o não recebais, nem tão pouco o saudeis.

11 Porque quem o sauda, com suas más obras communica.

12 Muytas cousas tenho que vos escrever, porem não quis com papel e tinta: mas espero vir a vosoutros, e vos fallar de boca a boca, peraque nossos gozo seja cumprido.

13 Os filhos de tua irmã, a eleita, te saudaõ. Amen.

TERCEIRA EPISTOLA DO APOSTOLO S. JOAO.

CAPITULO I.

O ANCIAO a o amado Gayo, a quem em verdade amo:

2 Amado, antes tudo desejo que bem te ví, e tenhas saúde, como também à tua alma bem lhe vai.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos viéraõ, e testificáraõ de tua verdade, como tu em a verdade andas.

4 Mayor gozo não tenho do que 'nisto que ouço, que meus filhos em a verdade andaõ.

5 Amado, fielmente fazes em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos.

6 Os quaes em presença da Igreja testificáraõ de tua caridade: a os quaes, se conio para com Deus digno he, os acompanhares, bem farás.

EPISTOLA CATHOLICA DE S. JUDAS.

261

7 Porque por seu nome se saíraõ, nada tomando das Gentes.

8 Portanto a os taes devemos receber, peraque scjamos cooperadóres da verdade.

9 Escrito tenho á Igreja: porem Diotrephe, que entre elles procura ter o primado, não nos recebe.

10 Poloque se eu vier, trarei á memoria as obras que faz, palrando contra nos com maliciosas palavras: e não contente com isto, a os irmãos não recebe, e impede a os que receber os querem, e os lança fora da Igreja.

11 Amado, não sigas o mal, senão

o bem. Quem faz bem, de Deus hc: mas quem faz mal, não tem visto a Deus.

12 Todos testimonho daõ a Demetrio, ate a mesma verdade: e tambem nós testimonhamos, e bem sabeis vos que nosso testimonho he verdadeiro.

13 Muyto que escrever tinha, porem te não quero escrever com tinta e pena:

14 Mas espero brevemente ver te, e fallaremos de boca a boca.

15 Pas seja comitigo. Os amigos te saudaõ. Sauda a os amigos nome por nome.

EPISTOLA CATHOLICA DO APOSTOLO S. JUDAS.

CAPITULO I.

JUDAS servo de Jesu Christo, e irmão de Jacobo, a os ja chamados, sanctificados por Deus Pae, e por Jesu Christo conservados.

2 Misericordia, e paz, e caridade vos seja multiplicada.

3 Amados, procurando eu vos escrever com toda diligencia acerca da commum salvação, por necessario tive escrever vos, e exhortar vos a batalhar pola fé, que huâ vez a os sanctos foy entregada.

4 Porque alguns se introduziraõ, que ja d'antes escritos estavaõ para esta mesma condenação, homens impios, que convertem a graça de Deus em dissolução, e negaõ a o só Domínador Deus e Senhor nosso Jesu Christo.

5 Porem lembrar vos quero, como a os que ja huâ vez isto sabeis, que avendo o Senhor a seu povo livrado da terra de Egypto, depois destruiu a os que naõ crialõ.

6 E a os Anjos que sua origem não guardaraõ, antes sua propria habitação deixaraõ, debaixo da escuridaõ, e em prisões eternas reservou até o juizo d'aquelle grande dia.

7 Como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que a o modo d'aquellas avendo fornecido, e apôs outra carne ido, foráõ propostas por exemplo, levando a pena do fogo eterno.

8 E com tudo tambem estes semelhantemente adormecidos, contaminaõ a carne, e regeitaõ a Dominacão, e vituperaõ as Dignidades.

9 Porem Michaël o Archanjo, quando contendia com o diabo, e travaõ do corpo de Moyses, não ousou a contra elle pronunciar juizo de maldição: porem só disse: o Senhor te redargua.

10 Porem estes dizem mal do que não sabem; e o que, como animaes irrationaes naturalmente conhecem, nisso se corrompem.

11 Ay d'elles; porque pelo caminho de Caim entráraõ, e pelo engano do galardaõ de Balaam se derramáraõ, e pela contradicção de Coré pereceráraõ.

12 Estes são manchas em vossos convites de caridade, e com vosco banqueteando, a si mesmo se apacentão sem temor: são nuves sem agoa, levadas dos ventos de huâ a outra parte: são como arvores murchas,

infructiferas, duas vezes mortas, e desarraigadas:

13 Ondas feras do mar, que escumão suas mesmas abominaçõens: estrelas errantes, para os quaes a curidão das trevas está reservada eternamente.

14 E destes prophetizou tambem Enoch, o setimo depois de Adam, dizendo: Eis que vindo he o Senhor com seus sanctos milhares.

15 Pera fazer juizo contra todos, e castigar a todos os impios d'entre elles, por todas suas obras de impiedade, que impiamente cometeraõ, e por todas as duras *palavras* que contra elle fallaraõ os impios pecadores.

16 Estes saõ murmuradores, queixosos de seu estado, segundo suas concupisencias andando: e sua boca falla cousas muy arrogantes: admirando as pessoas por causa de proveito.

17 Mas vosoutros, amados, lembrævos das palavras que forão preditas pelos Apostolos de nosso Senhor Jesu Christo:

18 Como vos diziaõ, que 'no ulti-

mo tempo averia escarnecedores, que andariaõ segundo suas impias concupisencias.

19 Estes sao os que a si mesmos se separaõ, *homens* naturaes, que não tem o Espírito.

20 Mas vosoutros, amados, vos edificaes a vos mesmos sobre vossa sanctissima fé, orando em o Espírito Sancto,

21 Conservae-vos a vos mesmos em a caridade de Deus, esperando a misericordia de nosso Senhor Jesu Christo para a vida eterna.

22 E vos apiedae dos huns, usando de discriçao:

23 Mas a os outros salvae por temor, e os arrebatae do fogo, e aborreçei até a roupa da carne manchada.

24 Ora a aquelle que poderoso lie, pera vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irrepreensiveis com alegria perante sua gloria:

25 A o só sabio Deus nosso Salvador, seja gloria e magestade, força e potencia, assi agora como para todo sempre. Amen.

APOCALIPSE DO APOSTOLO S. JOAO.

CAPITULO I.

REVELACAÕ de Jesu Christo, a qual Deus lhe deu, pera a seus servos mostrar as cousas que brevemente devem acontecer: e por seu Anjo as enviou, e as notificou a Joao seu servo.

2 O qual testificou da Palavra de Deus e do testimunho de Jesu Christo, e de tudo que tem visto.

3 Bemaventurado aquele que lé, e os que ouvem as palavras d'esta Prophecia, e guardaõ as cousas que nella estaõ escritas: Porque o tempo está perto.

4 Joao, ás sete Igrejas que estaõ em Asia: Graça e paz seja com vos-

co da parte d'aquelle Que he, e Que era, e Que ha de vir: e dos sete Espíritos que diante de seu trono estão:

5 E de Jesu Christo, que he a fiel testimunha, o primogenito dos mortos, e o Principe dos Reys da terra. A aquelle que nos amou, e de nossos pecados em seu sangue nos lavou,

6 E nos fez Reys e Sacerdotes para Deus e seu Pae: A elle seja a gloria e a potencia para todo sempre. Amen.

7 Eisque vem com as nuveis, e todo olho o verá, até os mesmos que o tráspassaráõ: e todas as tribus da terra lamentarão sobre elle: Si, Amen.

8 Eu sou o Alpha e Omega, o

principio, e o fim, diz o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de vir, o Todopoderoso.

9 Eu Joao, que tambem sou vosso irmão, e companheiro 'na afflïçao, e 'no Reyno, e na paciencia de Jesu Christo, estava 'na ilha chamada Patmos, pola palavra de Deus, e polo testimonho de Jesu Christo.

10 E hum dia do Senhor fuy *arrebatado* em espirito, e de tras de my ouvi huã grande voz, como de trombeta:

11 Que dizia: Eu sou o Alpha e Omega, o primeiro e o derradeiro: e o que vés o escreve em hum livro, e o envia ás sete Igrejas, que estaõ em Asia, a saber a Epheso, e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea.

12 E virei me pera ver a voz que comigo fallára: e virandome, vi sete castiçaes de ouro:

13 E 'no meyo dos sete castiçaes hum semelhante a o Filho ho homem, vestido até os pés de hum vestido comprido, e pelos peitos cingido com hum cinto de ouro:

14 E sua cabeça e seus cabellos eraõ brancos como laã branca, como a neve: e seus olhos como flama de fogo:

15 E seus pes semelhantes a lataõ reluzente, e ardentes como em fornalha: e sua voz, como voz de muitas agoas.

16 E em sua maõ direita tinha sete estrelas: e de sua boca sahia huã espada aguda de douis fios: e seu rosto era como o sol quando em sua força resplandece.

17 E quando eu o vi, cahi a seus pes como morto: e elle pôs sobre my sua maõ direita, dizendo me; não temas: Eu sou o primeiro e o derradeiro:

18 E o que vivo, e fuy morto: e eis aqui vivo para todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que saõ, e as que despois d'estas haõ de acontecer:

20 O mysterio das sete estrelas, que viste em minha maõ direita, e os sete castiçaes de ouro. As sete es-

trellas saõ os Anjos das sete Igrejas: e os sete castiçaes que viste, saõ as sete Igrejas.

CAPITULO II.

ESCREVE a o Anjo da Igreja de Epheso: Isto diz aquelle que tem as sete estrelas em sua maõ direita, que anda 'no meyo dos sete castiçaes de ouro:

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que não podes sofrer a os maos: e provaste a os que se dizem ser Apostolos, e o não saõ: e os achaste mentirosos:

3 E sofreste, e tens paciencia: e trabalhaste por meu nome, e não te cansaste.

4 Porem tenho contra ty, que deixaste tua primeira caridade.

5 Lembrate pois d'onc descaiste, e te arrepende, e faze as primeiras obras: e senão, presto a ty virei, e de seu lugar tirarei teu castiçal, se te não arrependeres.

6 Isto porem tens, que aborrees as obras dos Nicolaitas, as quaes eu também aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas: a o que vencer, darle hei a comer da arvore da vida, que 'no meyo do parayso de Deus está.

8 E a o Anjo da Igreja dos de Smyrna escreve: Isto diz o primeiro e o derradeiro, que foy morto, e reviveo:

9 Eu sei tuas obras, e tribulaçao, e pobreza, (porem tu es rico) e a blasphemia dos que se dizem serem Judeos, e o não saõ, senão a Synagoga de Satanás.

10 Nada temas das cousas que has de padecer. Eis que o Diabo lançará algüs de vosoutros em prisão, peraque sejais atentados: e teréis tribulaçao de dez dias. Sé fiel até a morte, e te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas: o que vencer, dano não receberá da morte segunda.

12 E a o Anjo da Igreja que está em Pergamo, escreve: Isto diz aquelle que tem a espada aguda de douis fios:

13 Eu sei tuas obras, e aonde habitas a saber aonde está o throno de Satanás: e retens meu nome, e naõ negaste minha fé, até nos dias em que Antipas minha fiel testimunha vivia, o qual entre vosoutros soy morto, aonde Satanás habita.

14 Porem algumas poucas cousas tenho contra ty, que tens lá a os que retem a doutrina de Balaam, o qual ensinava a Balac a lançar tropeço diante dos filhos de Israél, peraque comessem dos sacrifícios idolátricos, e fornicassem.

15 Assi tens tambem a os que retem a doutrina dos Nicolaitas: o que eu aborreço.

16 Arrepende-te: e se naõ presto virei a ty, e contra elles batalharei com a espada de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas: a o que vencer, darlhe hei a comer do Manna escondido, e lhe darei hum seixo branco, e 'no seixo hum nome novo escrito, o qual ninguem conhece, se naõ aquelle que o recebe.

18 E a o Anjo da Igreja que em Thyatira está, escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como flama de fogo, e seus pés semelhantes a o lataõ reluzente:

19 Eu sei tuas obras, e caridade, e serviço, e fé, e tua paciencia, e tuas obras, e que as derradeiras saõ mais que as primeiras.

20 Porem algumas poucas cousas tenho contra ty: que ensinar deixas a mulher Jezabel, que se diz Prophétissa, e enganar a meus servos, peraque forníquem, e comaõ dos sacrifícios idolátricos.

21 E dei lhe tempo peraque de sua fornicaçao se arrependesse; e naõ se arrependeo.

22 Eis que 'na cama a deito, e a os que com ella adulteraõ, em grande tribulaçao, se de suas obras se naõ arrependerem.

23 E a seus filhos matarei de morte: e todas as Igrejas saberão, que eu sou aquelle, que esquadinho os rins e os coraões. E a cadahum de vosoutros darei segundo vossas obrbras.

24 Mas eu vos digo a vosoutros,

e a os de mais que estaõ em Thyatira, a todos quantos naõ tem esta doutrina, e naõ conhecéraõ as profundezas de Satanás, como dizem; outra carga vos naõ porei.

25 Porem o que tendes, o retende até que eu venha.

26 E a o que vencer, e minhas obras até o fim guardar, lhe darei poder sobre as Gentes:

27 E com vara de ferro as apacentará: e como vasos de oleiro seraõ quebrantadas: como tambem de meu Pae recebí:

28 E lhe darei a estrella de manha.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

EA o Anjo da Igreja, que esta em Sardo, escreve: Isto diz o que tem os sete Espiritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei tuas obras; que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que está pera morrer: porque naõachei tuas obras inteiras diante de Deus.

3 Lembra-te pois do que recebido e ouvido tens, e guarda o, e te arrepende. E se naõ veláres, sobre ty virei como ladraõ, e naõ saberás, a que hora sobre ty virei.

4 Porem tambem em Sardo tens algumas poucas pessoas, que naõ contaminaraõ seus vestidos, e comigo em vestidos brancos andarão: por quanto disso dignos saõ.

5 O que vencer, de vestidos brancos será vestido: e seu nome em maneira nenhã riscarei do livro da vida, e seu nome confessarei diante de meu Pae, e diante de seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas:

7 E a o Anjo da Igreja, que está em Philadelphia escreve: Isto diz o Sancto, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem cerra: e cerra, e ninguem abre:

8 Eu sei tuas obras: eisque a porta aberta diante de ty te dei, e ninguem a pode cerrar: porque pouca força tens, e minha palavra guardaste, e meu nome naõ negaste.

9 Eis aqui te dou alguns da Synagoga de Satanás, dos que se dizem ser Judeos, e naõ o saõ, mas mentem: eisque eu farei que venhaõ, e adorem diante de teus pés, e saibaõ que eu te amo.

10 Por quanto a palavra de minha paciencia guardaste, tambem eu te guardarei da hora da tentação, que sobre todo o mundo ha de vir, pera atentar a os que 'na terra habitaõ.

11 Eisque venho presto, guarda o que tens, peraque ninguem tome tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei colunna em o templo de meu Deus, e d'elle nunca mais sahirá: e sobre elle escreverei o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, a saber o da nova Jerusalém, que descende do ceo de meu Deus, e tambem meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas.

14 E a o Anjo da Igreja dos Lao-dicenses escreve: Isto diz o Amen, a testimonha fiel e verdadeira, o principio da criação de Deus:

15 Eu sei tuas obras, que nem es frio, nem quente: ouxalá frio foras, ou quente!

16 Assi que, por quanto es morno, e nem frio, nem quente es, de minha boca te vomitarei.

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido esteu, e de nada tenho falta: e naõ sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nuo.

18 Aconselho te que de my compres ouro, provado do fogo, peraque te enriqueças: e vestidos brancos, peraque te vistas, e a vergonha de tua nuéza naõ apareça: e unge teus olhos com colyrio, peraque vejas.

19 Eu repreendo e castigo a todos quantos eu amo, se pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 A o que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno: assi como eu venci, e com meu Pae em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DESPOIS d'estas cousas olhei, e eisque huã porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que, como de huã trombeta, ouvira fallar comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as cousas, que despois d'estas acontecer devem.

2 E logo fuy em espirito arrebatado: e eisque hum throno estava posto 'no ceo, e sobre o throno hum assentado.

3 E o que sobre elle estava assentado, era, a o parecer, semelhante á pedra Jaspe e Sardonio: e o arco celeste estava a o redor do throno, a o parecer semelhante á esmeralda.

4 E a o redor do throno avia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Ancião assentados, vestidos de vestidos brancos; e sobre suas cabeças tinhaõ coroas de ouro.

5 E do throno sahiaõ relampagos, e trovoës, e vozes: e sete lampadas de fogo ardiao diante do throno, as quaes saõ os sete Espiritos de Deus.

6 E diante do throno avia hum mar de vidro, semelhante a o cristal. E 'no meyo do throno, e a o redor do throno, quattro animaes cheyos de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huã aguia volante.

8 E os quattro Animaes tinhaõ cadaum de por si seis asas a o redor, e por dentro estavaõ cheyos de olhos: e naõ tem repouso dia nem noite, dizendo; Sancto, Sancto, Sancto, he e Senhor Deus, o Todopoderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davaõ gloria, e honra, e fazimento de gragas a o que assentado estava sobre o throno, a o que vive para todo sempre:

10 Entaõ os vinte e quattro Ancião se postavaõ diante do que assentado estava sobre o throno, e a o que

vive para todo sempre, adoravaõ, e lançavaõ suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu criaste todas as couosas, e por tua vontade saõ, e forão criadas.

CAPITULO V.

E VI' na maõ direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E ví hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e deslijar seus sellos?

3 E ninguem 'no ceo, nem 'na terra, nem de baixo da terra podia abrir o livro, nem olhar *para elle*.

4 E eu chorava muyto, porque ninguem fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para elle*.

5 E hum dos Anciaõs me disse: Naõ chores; vesaqui o Leao da Tribu de Juda, a raiz de David venceo, pera abrir o livro e deslijar seus sete sellos.

6 E olhei, e eisaqui 'no meyo do throno, e dos quatro animaes, e 'no meyo dos Anciaõs, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos, e sete olhos: que saõ os sete Espíritos de Deus em toda a terra enviados.

7 E veyo, e tomou o livro da maõ direita do que sobre o throno assentado estava.

8 E avendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciaõs se postráao diante do Cordeiro, tendo cada hum harpas, e salvas de ouro cheyas de perfumes, que saõ as orações dos sanctos.

9 E hum cantico novo cantavaõ, dizendo: Digno es de tomar o livro, e abrir seus sellos: porque foste morto, e com teu sangue para Deus nos compraste, de toda Tribu, e lingoa, e povo, e naçao:

10 E para nosso Deus nos fizeste Reys e Sacerdotes: e sobre a terra reynarémos.

11 E olhei, e ouví huã voz de muitos Anjos a o redór do throno, e dos Animaes, e dos Anciaõs: e era o

numero d'elles milhoens de milhoens, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz diziaõ: Digno he o Cordeiro, que foy morto, de receber potencia, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra e gloria, e fazimento de graças.

13 E ouví a toda criatura que està 'no cco, e 'na terra, e debaixo da terra, e que estaõ 'no mar, e a todas as couosas que 'nelas ha, dizendo: A o que sobre o throno está assentado, e a o Cordeiro, seja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, para todo sempre jamais.

14 E os quatro Animaes diziaõ, Amen. E os vinte e quatro Anciaõs se postráao, e adoráao a o que vive para todo sempre.

CAPITULO VI.

E AVENDO o Cordeiro aberto hum dos sellos, olhei, e ouví a hum dos quatro Animaes, que dizia como com voz de trovaõ: Vem, evé.

2 E olhei, e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, tinha hum arco: e huã coroa lhe foy dada, e sahio victorioso, e pera que vencesse.

3 E avendo aberto o segundo sello, ouvi o segundo Animal: dizendo: Vem, e vê.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e a o que sobre elle assentado estava, foy dado que tirasse a paz da terra, e que huns a os outros se matassem: e huã grande espada lhe foy dada.

5 E avendo aberto o terceiro sello, a o terceiro animal ouvi dizer: Vem, e vê. E olhei, e eis hum cavallo preto, e o que sobre elle assentado estava, tinha huã balança em sua maõ.

6 E ouví huã voz 'no meyo dos quatro Animaes, que dizia: Huã medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de ceváda por hum dinheiro: e a o azeite e a o vinho naõ danificues.

7 E avendo aberto o quarto sello, ouví a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E olhei, e eis hum cavallo amarelo, e o que sobre elle assentado estava, tinha por nome, Morte; e o Inferno o seguia. E foy lhes dada po-

testade pera matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com morte, e com as feras da terra.

9 E avendo aberto o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que por amor da palavra de Deus foraõ mortos, e por amor do testimonho que tinhaõ.

10 E clamavaõ com grande voz, dizendo: Até quando, ó sancto e verdadeiro Dominadór, naõ julgas e vingas nosso sangue dos que sobre a terra habitaõ?

11 E déraõ se lhes a cadahum vestidos brancos compridos: e foy lhes dito, que ainda hum pouco de tempo repousassem, até que tambem seus conservos e seus irmãos se cumprissem, que *ainda* como elles aviaõ de ser mortos.

12 E avendo aberto o sexto sello, olhei, e eisque foi feito hum grande tremor de terra: e o Sol se tornou preto como hum saco de cilicio, e a Lua se tornou como sangue.

13 E as estrelas do ceo cahíraõ sobre a terra, como quando a figueira de si lança seus figos verdes, abalada de hum grande vento.

14 E o ceo se retirou como hum livro que se envolve: e todos os montes, e ilhas se movéraõ de seus lugares.

15 E os Reys da terra, e os Grandes, e os Ricos, e os Tribunos, e os Poderosos, e todo servo, e todo livre se escondeõ 'nas cavernas, e 'nas rochas das montanhas.

16 E diziaõ a os montes, e ás rochas: cahí sobre nosoutros, e nos escondeõ do rosto d'aquelle que sobre o throno assentado está, e da ira do Cordeiro:

17 Porque vindo he o grande dia de sua ira; e quem poderá subsistir.

CAPITULO VII.

E DESPOIS d'estas couosas ví quatro Anjos estar sobre os quatro cantos da terra, que retinhaõ os quatro ventos da terra, peraque nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguã.

2 E vi outro Anjo sobir da banda do Sol nacente, que tinha o sello do Deus vivente, e clamou com grande

voz a os quatro Anjos, a os quaeas foraõ dado poder pera danificar a terra e a o mar,

3 Dizendo: naõ danifiqueis a terra, nem a o mar, nem as arvores, atè que a os servos de nosso Deus em suas testas naõ ajamos assinalado.

4 E ouví o numero dos assimalados: e foraõ cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israël.

5 Da tribu de Juda, doze mil assinalados: da tribu de Ruben, doze mil assinalados: da tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da tribu de Aser, doze mil assinalados: da tribu de Nephthali, doze mil assinalados: da tribu de Manasse, doze mil assinalados:

7 Da tribu de Simeon, doze mil assinalados: da tribu de Levi, doze mil assinalados: da tribu de Isaschar, doze mil assinalados:

8 Da tribu de Zabulon, doze mil assinalados: da tribu de Joseph, doze mil assinalados: da tribu de Benjamim, doze mil assinalados.

9 Despois d'estas couosas olhei, e eisaqui buã grande multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as nações, e tribus e povos, e lingoas, que estavaõ diante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos cumplidos, e com ramos de palmas em suas maõs.

10 E clamavaõ com grande voz, dizendo: a Salvaçaõ seja para nosso Deus, que sobre o throno assentado está, e *também* para o Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavaõ a o redór do throno, e dos Anciaõs e dos quatro Animaes: e se postráao sobre seus rostos diante do throno, e a Deus adoráao,

12 Dizendo: Amen. Louvor, e gloria, e sabedoria, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força seja a nosso Deus, para todo sempre. Amen.

13 E hum dos Anciaõs respondeo, dizendo me: Estes que vestidos estaõ de vestidos brancos cumplidos, quem saõ, e d'onde viéraõ?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes saõ os que viéraõ de grande tribulaçao: e

'no sangue do Cordeiro lavaraõ seus cumpridos vestidos, e branquearaõ seus compridos vestidos.

15 Por isso diante do throno de Deus estao, e lhe servem dia e noite em seu templo: e aquelle que assentado estã sobre o throno, os cubrirã com sua sombra.

16 Naõ mais terão fome, nem mais terão sede; nem Sol, nem calma alguma mais cairá sobre elles.

17 Porque o Cordeiro, que esta no meyo do throno, os apacentará, e de Guia lhes servirá ás fontes vivas das agoas: e Deus de seus olhos alimpará toda lagrima.

CAPITULO VIII.

E AVENDO aberto o setimo sello, se fez silencio em o ceo, quasi por meya hora.

2 E vi os sete Anjos, que estavaõ diante de Deus: e sete trompetas se lhes déraõ.

3 E veyo outro Anjo, e se pôs janto a o altar, tendo 'na maõ hum encensario de ouro: e muitos perfumes se lhe déraõ, pera os pôr com as orações de todos os sanctos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes com as orações dos sanctos, subio desd'a maõ do Anjo até diante de Deus.

5 E o Anjo tomou o encensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fizeraõ vozes, e trovoens, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinhaõ as sete trompetas, se prepararaõ pera as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo mesturado com sangue, e lançados fogo na terra: e a terceira parte das arvores se queimou, e toda a erva verde foy queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e como hum grande monte ardendo em fogo, foy lançado 'no mar: e a terceira parte do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira parte das criaturas, que tinhaõ vida 'no mar, morreõ: e a terceira parte das naos se perdeo.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huã grande estrella ardendo como huã tocha, e cahio 'na terceira parte dos rios, e nas fontes das agoas.

11 E o nome da estrella se chama Absynthio, e a terceira parte das agoas se torniou em Absynthio: e muitos homens morrerão pelas agoas, porque se tornaraõ amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira parte do Sol, e a terceira parte da Lua, e a terceira parte das estrellas foy ferida: porque a terceira parte d'elles se escurecesse, e a terciera parte do dia naõ se alumiasse, e semelhantemente a da noite.

13 E olhei, e ouví hum Anjo voar pelo meyo do ceo, dizendo com grande vos: Ay, ay, ay dos que habitão sobre a terra, polas de mais vozes das trombetas dos tres Anjos, que ainda haõ de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e ví huã Estrella que cahio do ceo 'na terra, e foy lhe dada a chave do poço do abysmo.

2 E abrio o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como o fumo de huã grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecerão do fumo do poço.

3 E o fumo saíraõ gafanhotos sobre a terra: e lhes foy dado poder como o poder que tem os escorpioes da terra.

4 E foy lhes dito, que naõ fizessem dano á erva da terra, nem a nenhã verdura, nem a nenhã arvore: senão somente a os homens que em suas testas naõ tem o sinal de Deus.

5 E foy lhes dado, naõ que os matassem, senão que por cinco meses os atormentassem: e seu tormento era semelhante a o tormento do escorpião, quando fere a o homem.

6 E 'naquelles dias os homens buscaraõ a morte, e naõ a acharaõ: e desejarão morrer, e a morte fugirá d'elles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante a o de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças avia como coroas, semelhantes

a o ouro, e seus rostos eraõ como rostos de homens.

8 E tinhaõ cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes eraõ como dentes de leoës.

9 E tinhaõ couraças como couraças de ferro: e o ruido de suas asas era como o ruido de carros, quando muitos cavallos correm a o combate.

10 E tinhaõ rabos semelhantes a os dos escorpioes, e agulhoës em seus rabos: e seu poder era de por cinco meses danificarem a os homens.

11 E tinhaõ sobre si por Rey a o Anjo do abysmo: e era seu nome em Hebreo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ay; eisque ainda depois d'isto vem douis ays.

13 E o seisto Anjo tocou sua trombeta, e ouvi huã voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deus,

14 Que dizia a o seisto Anjo, que tinha a trombeta; solta a os quatro Anjos, que estao presos junto a o grande rio de Euphrates.

15 E forao soltos os quatro Anjos, que estavaõ prestes para a hora, e dia, e mes, e anno, pera matarem a terceira parte dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoens; e ouvi o numero d'elles.

17 E assi ví a os cavallos 'nesta viaõ: e os que sobre elles cavalgavaõ, tinhaõ couraças de fogo, e de hyacint, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos eraõ como cabeças de leoës: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira parte dos homens foy morta, a saber pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos saõ semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas danaõ.

20 E os de mais homens, que por estas plagas naõ foraõ mortos, naõ se arrependerão das obras de suas maõs, para naõ adorarem a os Demonios, e a os idilos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem:

21 E naõ se arrependerão de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

E VI outro forte Anjo, que descendia do ceo, vestido de huã nuvem: e por cima de sua cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como coluna de fogo.

2 E em sua maõ tinha hum livrinho aberto: e pôs seu pé direito sobre o mar, e o ezquierdo sobre a terra.

3 E clamou com grande voz, como quando brama o leão: e avendo clamo, ossetetrovoes déraõ suas vozes.

4 E avendo os sete trovoes dado suas vozes, eu as ouvéra de escrever: e ouvi huã voz do ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoes faláraõ, e naõ as escrevas.

5 E o Anjo que 'vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua maõ a o ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual crion o ceo e as cousas que 'nelle ha, e a terra e as cousas que 'nella ha, e o mar e as cousas que 'nella ha, que mais tempo naõ averá:

7 Porem que 'nos dias da voz do setimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deus se cumprirà, como a seus servos os Prophetas o denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a fallar comigo, e disse: Vae, e toma o livrinho aberto da maõ do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fuy me a o Anjo, dizendo lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma o, e come o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da maõ do Anjo, e o comi: e era em minha boca doce como mel: e avendo o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: Ainda te importa profetizar outra vez a muitos povos, e nações, e lingoas, e Reys.

CAPITULO XI.

EDADA me foy huā cana sémel-hante a huā vara de medir: e o Anjo se chegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que 'nelle adoraõ.

2 Porem deixa de fora a o pateo, que está fora do templo, e não o meças: porque dado he ás Gentes: e pisarão a sancta cidade por quarenta e dous meses.

3 E dareí poder a minhas duas testimunhas, e profetizarão por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas saõ as duas oliveiras, e os dous castiçaes, que estão diante do Deus da terra.

5 E se alguém lhes quiser empecer, fogo sairá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguém lhes quiser empecer, assi importa que seja morto.

6 Estes tem poder pera cerrar o ceo, peraque em os dias de sua prophecia não chova: e tem poder sobre as agoas pera as converter em sangue, e pera ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quisírem.

7 E como acabarem seu testimunho, a Besta, que sobe do abyssmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará,

8 E seus corpos mortos jazerão na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foy crucificado.

9 E os homens dos povos, e tribus, e lingoas, e naçoẽs, verão seus corpos mortos por tres dias e meyo, e não permitirão que seus corpos mortos sejaõ postos em sepulcros.

10 E os que 'na terra habitaõ, se gozarão sobre elles, e se alegrarão, e mandarão presentes huns a os outros: por quanto estes dous Prophetas atormentarão a os que habitaõ sobre a terra.

11 E despois d'aqueles tres dias e meyo, entrou 'nelles o espirito de vida de Deus, e se poserão sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os viraõ.

12 E ouvirão huā grande voz do ceo, que lhes dizia: Subi cá. E subirão a o ceo em huā nuvem: e seus inimigos os viraõ.

13 E 'naquelle mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima parte da cidade cahio, e 'no terremoto forão matados sete mil nomes de homens: e os de mais ficarão muy atemorizados, e deraõ gloria a o Deus do ceo.

14 Passado he o segundo ay: eis que o terceiro ay vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes 'no ceo, que diziaõ: os Reynos do mundo saõ reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reynará para todo sempre ja mais.

16 E os vinte e quatro Ancião, que diante de Deus em seus thronos estaõ assentados, se postrão sobre seus rostos, e adorarão a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reynaste:

18 E as naçoẽs se iráraõ, e vej tua ira, e o tempo dos mortos, peraque sejaõ julgados, e pera dares o galardao a teus servos os Prophetas, e a os Sanctos, e a os que temem teu nome, a pequenos e a grandes: e pera destruir a os que destruem a terra.

19 E o templo de Deus se abrio 'no ceo, e a Arca de seu concerto foy vista em seu templo: e houve relampagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

ESE viu hum grande sinal 'no ceo: a saber huā Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huā coroa de doze estrelas:

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se viu outro sinal 'no ceo; e eis que era hum grande Dragaõ vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete Diademas.

4 E seu rabo apôs si levava a ter-

DE S. JOAÕ. Cap. XI. XII. XIII.

ceira parte das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra: e o Dragaõ se parou diante da Mulher, que avia dc parir: peraque em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pariu hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes avia de apacentar; e seu Filho foy arrebatado para Deus, e para seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde tinha lugar preparado de Deus, pera que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha 'no ceo: Michaël e seus Anjos batalhavaõ contra o Dragaõ: e batalhavaõ tambem contra elles o Dragaõ e seus Anjos.

8 Mas não prevalecerão, nem seu lugar mais se achou em os Ceos:

9 E foy lançado o grande Dragaõ, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foy digo em a terra, e tambem seus Anjos lançados forão com elle.

10 E ouviu huā grande voz 'no ceo, que dizia: agora feita está a salvação, e a força, e o Reyno de nosso Deus, e a potencia de seu Christo: porque ja o acusador de nossos irmãos derribado he, o qual diante de nosso Deus dia e noite os acusava.

11 E elles o vencerão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testimonho, e ate a morte não amarão suas vidas.

12 Polo que alegraevos ceos. e os que 'nelles habitais. Ay dos que habitaõ 'na terra, e 'no mar; perque o Diabo descendeo a vosotros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragaõ viu que fora lançado em terra, perseguiu a Mulher que parira a o Filho macho.

14 E forão dadas á Mulher duas asas de grande aguia, pera que voasse a o deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca apôs a Mulher agoa como de humario, peraque pelo rio a fizesse arrebar tar.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abrio sua boca, e tragou a o rio, que o Dragaõ lançaraõ de sua boca.

17 E o Dragaõ se irou contra a Mulher, e se foy a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardaõ os mandamentos de Deus, e tem o testimonho de Jesu Christo.

18 E eu me parei sobre a area do mar.

CAPITULO XIII.

EVI sobr do mar huā Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diademas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante a o leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leão: e o Dragaõ lhe deu sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huā de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal foy curada: e toda a terra se maravilhou apôs a Besta.

4 E adoraráõ a o Dragaõ, que á Besta dera seu poder; e tambem adoraráõ á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderá batallhar contra ella?

5 E boca se lhe deu, pera fallar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deu, pera assi o fazer quarenta e dous meses.

6 E ábrio sua boca em blasfemias contra Deus, pera blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que 'no ceo habitam.

7 E poder se lhe deu, pera fazer guerra a os santos, e os vencer: e poder se lhe deu sobre toda tribo, e lingoa, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitam adoraram á Besta, cujos nomes escritos não estam 'no livro da vida do Cordeiro, que desd'a fundação do mundo foy morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irà: se alguém matar á espada, necessario he que à espada seja morto. Aqui está a paciencia e a fé dos sanctos.

11 E vi outra Besta sobr da terra,

e tinha dous cornos semelhantes a os do Cordeiro : e fallava como Dragão.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que 'nella habitão, adorem á primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que até fogo faz descender do ceo á terra, diante dos homens.

14 E a os que 'na terra habitão, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe déraõ que fizesse; dizendo a os que 'na terra habitão, que à Besta, que recebéra a ferida da espada, e tornára a viver, fizesssem huâ imagem.

15 E foy lhe dado que desse espirito á imagem da Besta, peraque também a imagem da Besta fallasse, e fizesse que todos os que naõ adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua maõ direita, ou em suas testas :

17 E que ninguem possa comprar ou vender, se naõ aquelle que tiver o sinal, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome :

18 Aqui está a sabedoria: aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta: porque numero de homem he; e seu numero he seis centos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI', e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Siaõ, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pae em suas testas tinhaõ escrito :

2 E ouví huâ voz do ceo como a voz de muitas agoas, e como a voz de hum grande trovaõ: e ouví huâ voz de tangedores de harpas, que com suas harpas tangiaõ.

3 E cantavaõ como hum cantic novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Ancião: e ninguem aprender podia aquelle cantic, senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foraõ comprados.

4 Estes saõ os que com mulheres naõ estaõ contaminados: porque vir-

gens saõ. Estes saõ os que seguem a o Cordeiro para onde quer que vai. Estes saõ os que d'entre os homens fôraõ comprados por primicias para Deus, e para o Cordeiro.

5 E engano se naõ achou em sua boca: porque irrepressíveis saõ dian-te do throno de Deus.

6 E vi outro Anjo voar pelo meyo do ceo, e tinha o Euangello eterno, peraque o euangelizasse a os que so-bre a terra habitão, e a toda naçao, e tribo, e lingoa, e povo.

7 Dizendo com grande voz: temei a Deus, e lhe dae gloria: porque vin-da he a hora de seu juizo. E adorae a aquelle, que fez o ceo e a terra, e o mar, e as fontes das agoas.

8 E seguiu outro Anjo, dizendo: Cahida he: Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as naçoes deu a beber do vinho da ira de sua fornicação.

9 E o terceiro Anjo os seguiu, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a Besta e a sua imagem, e re-cerber o sinal em sua testa, ou em sua maõ,

10 Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou puro 'na taça de sua ira, e com fogo e en-xofre atormentado sera diante dos sanctos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre ja mais: e dia e noite naõ tem repouso os que adoraõ a Besta e a sua imagem, e se alguém recebe o sinal de seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos sanctos: aqui estaõ os que guardaõ os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13 E ouví huâ voz do ceo, que me dizia: Escreve; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desd'agora: Si, diz o Espírito: per-aque descansen de seus trabalhos; e suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis huâ nuvem bran-ca, e hum semelhante a o Filho do homem assentado sobre a nuvem; que sobre sua cabeça tinha huâ coroa de ouro, e em sua maõ huâ fouce aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz a o que

sobre a nuvem estava assentado: en-via tua fouce, e sega: porque ja a hora de segar vos he vista, porquan-to ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua fouce á terra, e a terra foy segada.

17 E sahio do templo, que está 'no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huâ fouce aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz a o que tinha a fouce aguda, dizendo: envia tua fouce aguda, e vendima os cachos da vinha da terra: porque ja suas uvas maduras estaõ.

19 E o Anjo enviou sua fouce á terra, e vendimou as uvas da vinha da terra, e as lançou 'no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foy pisado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freyos dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel si-nal 'no ceo, a saber sete Anjos, que tinhaõ as sete ultimas plagas: porque 'nellas a ira de Deus consu-mada esta.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo: e a os que ti-véraõ victoria da Besta, e de sua ima-gem, e de seu sinal, e do numero de seu nome, que junto a o mar de vidro estavaõ, e tinhaõ as harpas de Deus:

3 E cantavaõ o cantic de Moy-ses, o servo de Deus, e o cantic do Cordeiro, dizendo: Grandes e mara-vilhosas saõ tuas obras, Senhor Deus Todopoderoso: teus caminhos saõ Justos e verdadeiros, ó Rey dos sanc-tos.

4 Quem te naõ temeria, ó Senhor, e naõ magnificaria teu Nome? Por-que tu só es sancto: porque todas as gentes virão, e adorarão diante de ty, porque teus juizos manifestos saõ.

5 E depois d'isto olhei, e eisque o templo do Tabernaculo do testimuni-no se abrio em o ceo.

6 E os sete Anjos, que tinhaõ as sete pingas, sahirão do templo, vesti-

dos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro a o re-dor de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animaes deu a os sete Anjos sete salvas de ouro, cheas da ira de Deus, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fu-mo da gloria de Deus, e de sua po-tencia: e ninguem entrar podia 'no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se naõ consumassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huâ grande voz do tem-pto, que dizia a os sete Anjos: Ide, e derramae as sete salvas da ira de Deus sobre a terra.

2 E foy o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra: e se fez huâ chaga ma e malina em os homens, que tinhaõ o sinal da besta, e que a-doravaõ sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreto.

4 E o terceiro Anjo derramou sua salva em os rios, e nassas fontes das agoas, e se tornaráõ em sangue.

5 E a o Anjo das agoas ouví, que dizia: Justo es tu, o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramáraõ o sangue dos Sanctos e dos Prophetas, tambem tu lhes déste sangue a beber. Porque d'isto saõ dignos.

7 E ouví a outro do altar, que di-zia: 'Na verdade, ó Senhor Deus Todopoderoso, verdadeiros e justos saõ teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol: e foy lhe dado, que a os homens com fogo abrasasse.

9 E os homens foraõ abrasados com grandes calmas, e blasfemaraõ do nome de Deus, que tem poder sobre es-tas plagas: e naõ se arrependerão, pera lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reyno se fez tenebroso, e de dór mor-diaõ suas lingoa.

11 E por causa de suas dôres, e por causa de suas chagas, blasfema-

raõ do Deus do ceo: e de suas obras se não arrependerão.

12 E o seisto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates; e sua agoa se secou, peraque se preparasse o caminho dos Reys do Sol nacente.

13 E da boca do Dragaõ, e da boca da Besta, e da boca do falso Profeta, vi sair tres espíritos immundos, semelhantes a rãs.

14 Porque saõ espíritos de Demônios, e fazem sinaes, os quaes se vaõ a os Reys da terra, e de todo o mundo, pera os congregrar a batalha d'aquelle grande dia do Deus Todopoderoso.

15 Eis que venho como ladrão. Benaventurado aquelle que véla, e guarda seus vestidos, peraque não ande nuo, e se vejaõ suas vergonhas.

16 E os congregráo no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva 'no ar: e saiu huâ grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo, Feito he.

18 E houve vozes, e trovoës, e relampagos: e se fez hum grande terremoto, qual nunca foy feito desde que homens sobre a terra houve: tal e tam grande este terremoto foy.

19 E a grande cidade se fendeo em tres partes, e as cidades das Gentes cahíraõ: e a grande Babylonia vejo em memoria diante de Deus, pera lhe dar a taça do vinho da indignação de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se não acharão.

21 E sobre os homens cahio do ceo huâ grande saraiva, como de peso de hum talento: e por causa da plaga da saraiva os homens blasfemáro de Deus: porque sua plaga muy grande era.

CAPITULO XVII.

E VEYO hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete salvas, e fallou comigo, dizendome: Vem, mostratehei a condenação da grande Fornicadora, que assentada está sobre muitas agoas:

2 Com a qual fornicáro os Reys da terra, e os que habitaõ 'na terra

se embebedáraõ com o vinho de sua fornicação.

3 E me levou em espirito a hum deserto, e vihuâ mulher assentada sobre huâ Besta de cór de graã, que estava cheya de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças e des cornos.

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de graã, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e perolas, e em sua maõ tinha huâ taça de ouro cheya das abominações e da çugidade de sua fornicação.

5 E em sua testa escrito o nome, Mysterio, a grande Babylonia, a matadas fornicações e abominações da terra.

6 E vi que a Mulher estava bebada do sangue dos Sanctos, e do sangue das testimunhas de Jesus. E vendo a eu, me admiré com grande admiração.

7 E o Anjo me disse: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da Mulher, e da Besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez cornos.

8 A Besta que viste, foy, e ja não he: e ha de sobir do abysso, e irse à perdição: e os que habitaõ 'na terra, (cujos nomes escritos não estao no livro da vida, desd'a fundação do mundo) se admiraráo, vendo a Besta, que era, e ja não he, ainda que he.

9 Aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças saõ sete montes, sobre os quaes a Mulher esta assentada.

10 E também saõ sete Reys, os cinco saõ caídos: e o hum ja he, o outro ainda não he vindo; e quando vier, convem que hum pouco de tempo dure.

11 E a Besta que era, e ja não he, esta he também o oitavo Rey, e he dos sete, e se vai a perdição.

12 E os dez cornos que viste, saõ dez Reys, que ainda não receberão o Reyno: porem receberão poder como Reys em huâ hora juntamente com a Besta.

13 Estes tem hum mesmo intento, e entregaráo sua potencia e autoridade a Besta.

14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: (porque elle he o Senhor dos senhores, e

o Rey dos reys) e os que com elle estão, sam os chamados, e eleitos, e fieis.

15 E disse me: As agoas que viste, aonde a Fornicadora se assenta, são povos, e companhas, e nações, e lingoaes.

16 E os dez cornos que 'na Besta viste, saõ os que aborrecerão a Fornicadora, e a farão assolada, e nua: e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deus *thes* deu em seus corações, que cumpraõ seu intento, e que tenhaõ hum mesmo intento, e que seu Reyno dem á Besta, até que as palavras de Deus se cumpraõ.

18 E a Mulher que viste, he a grande cidade, que tem o Reyno sobre os Reys da terra.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS d'estas couas vi outro Anjo descender do ceo, que tinha grande poder, e a terra soy alumiada de sua gloria.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caida he, Caida he a grande Babylonia, e feita he morada de demonios, e reparo de todo espírito immundo, e reparo de toda ave immunda e aborrecivel.

3 Por quanto todas as gentes beberão do vinho da ira de sua fornicação, e os Reys da terra fornicáro com ella, e os mercadores da terra se enriquecerão da força de suas delicias.

4 E ouvi outra voz do ceo, que dizia: Sahi d'ella povo meu, peraque não sejais participantes de seus pecados, e peraque não recebaõ de suas plagas.

5 Porque ja seus pecados se acumularão até o ceo, e Deus se lembrou de suas iniquidades.

6 Rendei lhe como ella vos temido, e em dobro lhe duplicas conforme a suas obras: 'na taça em que de beber vos deu, em dobro lhe dæ a ella.

7 Quanto ella se glorificou, e em delicias esteve, tanto lhe dæ de tormento e pranto. Porque em seu coração diz! *Por Rainha estou assentada, e não sou viuva, e nenhum pranto verei.*

8 Portanto era hum dia virão suas plagas, *a saber morte, e pranto, e fome, e será queimada com fogo: porque forte he o Senhor Deus, que a julga.*

9 E os Reys da terra, que fornicáro com ella, e viveraõ em delicias, a choraraõ, e sobre ella prantearão, quando virem o fumo de seu incendio:

10 Estando de longe polo temor de seu tormento, dizendo: Ay, ay d'aquelle grande cidade de Babylonie, aquella forte cidade! pois em huâ hora vejo teu juizo.

11 E sobre ella chorarão e lamentarão os mercadores da terra, por quanto ninguem mais compra suas mercancias:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de graã: e de todo paõ cheiroso, e de todo vaso de marfim, e de todo vaso de paõ preciosissimo, e de lataõ, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e encenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e calvaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de carros, e de corpos, e almas de homens.

14 E o fruito do desejo de tua alma se foy de ty: e todas as couas gostosas e excellentes se forao de ty: e mais as não acharás.

15 Os mercadores d'estas couas, que d'ella se enriquecerão, estarão de longe pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ay, ay d'aquelle grande cidade, que vestida estava de linho fino, e purpura, e graã; e adornada com ouro, e com pedras preciosas, e com perolas; Porque em huâ hora tantas riquezas forao assoladas.

17 E todo piñoto, e todo navegante em naos, e todo marinheiro, e todos os que contrataõ por mar, se poerão de longe:

18 E vendo o fumo de seu incendio, clamaraõ, dizendo: Que *cidade* era semelhante a esta grande cidade?

19 E lançarão pó sobre suas cabeças, e clamaraõ, chorando, e lamentando: dizendo: Ay, ay d'aquelle grande cidade, em que todos os que

tinhaõ naos 'no mar, de sua opulencia se enriquecerão: porque em huã hora foy assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó ceo, e vos tambem sanctos Apostolos e Prophetas: porque ja Deus vossa causa julgado tem d'ella.

21 E hum forte Anjo levantou huã pedra, como huã grande mó, e a lançou 'no mar, dizendo: Com tanto impeto será lançada Babylonia, aquela grande cidade, e naõ será mais achada.

22 E voz de arpistas, e de musicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ty mais se naõ ouvirá: e nenhum artifice de arte alguã em ty mais se achará: e roido de mó em ty mais se naõ ouvirá.

23 E luz de candéa mais naõ alumiaraõ em ty: e voz de esposo e de esposa mais em ty se naõ ouvirá: porque teus mercadores eraõ os Grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as gentes forao enganadas.

24 E 'nella se achou o sangue dos Prophetas, e dos Sanctos, e de todos os que 'na terra forao matados.

CAPITULO XIX.

E DESPOIS d'estas cousas, ouví como huã grande voz de huã grande companha em o ceo, que dizia: Hallelu-jah: Salvação, e gloria, e honra, e potencia seja a o Senhor nosso Deus.

2 Porque verdadeiros e justos saõ seus juizos: pois julgou a grande Fornicadóra, que com sua fornicação tem corrompida a terra, e de sua maõ vingou o sangue de seus servos.

3 E outra vez disséraõ: Hallelu-jah. E seu fumo sobe para sempre ja mais.

4 E os vinte e quatro Ancião, e os quatro Animaes se postraraõ, e adoraraõ a Deus, assentado 'no throno, dizendo: Amen, Hallelu-jah.

5 E sphio huã voz do throno, que dizia: Louvae a nosso Deus vosotros todos seus servos, e vos que o temeis, assi pequenos como grandes.

6 E ouvi como a voz de huã grande companha, e como a voz de muitas agaos, e como a voz de grandes trovoës, que diziaõ: Hallelu-jah: pois

ja o Senhor Deus Todopoderoso reynou.

7 Gozemos nos, e alegramos nos, e lhe demos gloria: porque vindas saõ as bodas do Cordeiro, e ja sua mulher se aparelhou.

8 E lhe foy dado, que se vestisse de linho fino puro e resplandecente: porque o linho fino saõ as justificações dos Sanctos.

9 E me disse: Escreve: Bem aventureados aquelles, que chamados saõ á cea das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas saõ as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu me lancei a seus pés pera o adorar: e elle me disse: Olha que o naõ faças, meu conservo sou, e de teus irmão, que tem o testimonho de Jesus: adora a Deus. Porque o testimonho de Jesus he o espirito de profecia.

11 E vi o ceo aberto; e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerréa em justica.

12 E seus olhos eraõ como flama de fogo: e sobre sua cabeça avia muitas Diademas: e tinha hum nome escrito, que ninguem sabia senão elle mesmo.

13 E vestido estava de hum vestido tingido em sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.

14 E os exercitos 'no ceo o seguiaõ em cavallos brancos, vestidos de linho fino branco e puro.

15 E de sua boca sahia huã espada aguda, pera ferir com ella as Gentes: e as apacentará com vara de ferro: e elle pisa o lagar do vinho do furor da ira do Todopoderoso Deus.

16 E em seu vestido e em sua coixa escrito tem este nome; Rey dos Reys, e Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo que estava 'no Sol: e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves, que pelo meyo do ceo voavaõ: Vinde, e vos ajuntae á cea do grande Deus:

18 Peraque comais a carne dos Reys, e a carne dos Tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavallos e dos que sobre elles se assentao: e a carne de todos livres e servos, e pequenos e grandes.

, 19 E vi a Besta, e a os Reys da terra, e a seus exercitos juntos, pera fazerem guerra contra o que assentado estava sobre o cavallo, e contra seu exercito.

20 E a Besta foy presa, e com ella o falso Prophet, que diante d'ella fizera os sinaes, com que enganará a os que receberão o sinal da Besta, e adoraráõ sua imagem. Estes dous lançados forao vivos em o lago do fogo ardente de enxofre.

21 E os de mais forao mortos com a espada, que sahia da boca do que assentado estava sobre o cavallo, e de suas carnes se fartaráõ todas as aves.

CAPITULO XX.

E VI a hum Anjo descender do ceo, que tinha a chave do Abysmo, e huã grande cadéa em sua maõ:

2 E prendeo a o Dragaõ, a Serpente antiga, que he o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil annos.

3 E o lançou em o abysmo, e ali o encerrou, e o sellou sobre elle: pera que mais naõ engane as Gentes, até que os mil annos se cumprão. E despois importa que solto seja por hum pouco de tempo.

4 E vi thrones, e se assentaráõ sobre elles, e lhes foy dado o juizo: e vi as almas d'aquelle que polo testimonho de Jesus, e pola palavra de Deus forao degolados; e que nem a Besta, nem a sua imagem adoraráõ, e que naõ receberão seu sinal em suas testas, e em suas mãos: e com Christo mil annos viverão e reynarão.

5 Mas os de mais dos mortos naõ reviverão, até que os mil annos se naõ cumprão. Esta he a resurreição primeira.

6 Bemaventurado e sancto aquele, que tem parte 'na primeira resurreição: sobre estes naõ tem poder a segunda morte: porem serão Sacerdotes de Deus e de Christo, e com elle mil annos reynarão.

7 E cumprindo se os mil annos, Satanás será solto de sua prisão.

8 E sahirá a enganar as gentes, que estão sobre os quatro cantos da terra, a Gog, e a Magog, pera os ajuntar em batalha: dos quaes o numero he como a area do mar.

9 E sobráõ sobre a largura da terra, e cercáraõ o arrayal dos sanctos e a cidade amada: e descendeo fogo de Deus do ceo, e os devorou.

10 E o Diabo, que os enganava, lançado foy 'no lago de fogo e enxofre, aonde estáõ a Besta e o falso Prophet: e dia e noite atormentados seraõ para sempre jamais.

11 E vi hum grande throno branco, e a o que sobre elle assentado estava; de cujo rosto fogio a terra e o ceo, e para elles lugar se paõ achou.

12 E vi a os mortos, grandes, e pequenos, que estavaõ diante de Deus: e os livros se abrirão: e outro livro se abrio, que he o da vida: e os mortos forao julgados pelas cousas que 'nos livros estavaõ escritas, segundo suas obras.

13 E o mar deu os mortos que 'nelle avia; e a morte e o inferno derão os mortos que 'nelle avia: e forao julgados cadahum segundo suas obras.

14 E a morte e o inferno forao lançados 'no lago de fogo: esta he a morte segunda.

15 E aquelle que naõ foy achado escrito 'no livro da vida, foy lançado em o lago de fogo.

CAPITULO XXI.

E VI hum novo ceo, e huã nova terra. Porque ja o primeiro ceo e a primeira terra passara, e ja naõ avia mar.

2 E eu Joaõ vi a sancta cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descendia do ceo, adereçada como a esposa para seu marido ataviada.

3 E ouvi huã grande voz do ceo, que dizia: Eis aqui o Tabernaculo de Deus está com os homens, e com elles habitará, e elles serão seu povo, e Deus mesmo estará com elles, e seu Deus será.

4 E Deus alimpará toda lagrima de seus olhos; e naõ averá mais morte; nem pranto nem clamor, nem trabalho mais averá: porque ja as primeiras cousas passarão.

5 E o que assentado estava sobre o throno, disse: Eis que todas as cousas faço novas. E disseme: Escreve; porque estas palavras saõ verdadeiras e fieis.

6 E disse me: Feito he: Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da agoa da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as cousas: e eu serei Deus, e elle será meu filho.

8 Mas quanto a os timidos, e a os incredulos, e a os abominaveis, e a os homicidas, e a os fornecedores, e a os veiticeiros, e a os idolatras, e a todos os mentirosos, sua parte será 'no lago, que arde com fogo e enxofre: que he a morte segunda.

9 E veyo a my hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete salvas cheas das sete ultimas plagas, e fallou comigo, dizendo: Vem, e te mostrarei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E me levou em espirito a hum grande e alto monte: e me mostrou a grande cidade, a sancta Jerusalem, que de Deus descendia do ceo:

11 E tinha a gloria de Deus: e sua luz era semelhante a huâ pedra preciosissima, como a pedra de Jaspes, como cristal resplandecente.

12 E tinha hum grande e alto mure com doze portas, c'nas portas doze Anjos, e nomes 'nellas escritos, que saõ os nomes das doze tribus dos filhos de Israel.

13 Da banda do Levante tinha tres portas, da banda do Norte tres portas, da banda do Meyo dia tres portas, e da banda do Poente tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e 'nelles os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que fallava comigo, tinha huâ cana de ouro, pera medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadro, e sua longura era tanta quanta sua largura. E medio a cidade com a cana ate doze mil estadios: e sua longura, largura, e altura, eraõ iguaes.

17 E medio seu muro de cento e quarenta e quatro covados, segundo medida de homem, que era a do Anjo.

18 E a fabrica de seu muro era de Jaspe; e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade adornados estavaõ com toda pedra preciosa. O primeiro fundamen-

to era Jaspe: o segundo, Saphira: o terceiro, Chalcedonia: o quarto, Esmeralda:

20 O quinto, Sardonix: o sexto, Sardio: o setimo, Chrysolito: o oitavo, Beryl: o nono, Topazio: o decimo, Chrisopraso: o undecimo, Hyacintho: o duodecimo, Amethysto.

21 E as doze portas eraõ doze perolas: cadaluã das portas era de huâ perola: e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E 'nella naõ vi templo, porque d'ella o templo he o Senhor Deus Todopoderoso, e o Cordeiro.

23 E a cidade naõ necessita de sol, nem de luâ peraque 'nella resplandeçao: porque a gloria de Deus a tem alumiaõ, e o Cordeiro he sua candea.

24 E as gentes que se salvarem, andaraõ em sua luz: e a ella os Reys da terra trarão sua gloria e honra.

25 E suas portas de dia se naõ fecharão: porque ali naõ averá noite.

26 E a ella trarão a gloria e honra das gentes.

27 E 'nella naõ entrará coua algua que contamine, e faça abominacão, e diga mentiras: senaõ os que no livro da vida do Cordeiro escritos estaõ.

CAPITULO XXII.

EM mostrou o rio puro da agoa da vida, claro como cristal, que procedia do throno de Deus, e do Cordeiro.

2 No meyo de sua praça, e de huâ e outra banda do rio, estava a arvore da vida, que produz doze fruitos, seu fruto dando de mes em mes: e as folhas da arvore saõ para a saude das Gentes.

3 E nenhua maldicâo mais averá contra alguem: e 'nella estará o throno de Deus e do Cordeiro, e seus servos o servirão:

4 E verão seu rosto, e seu Nome estará em suas testas.

5 E ali mais naõ averá noite, e naõ necessitarão de candea, nem de luz de Sol: porque o Senhor Deus os alumia: e para todo sempre reinarão.

6 E me disse: Estas palavras saõ fieis e verdadeiras: e o Senhor o Deus dos Sanctos Prophetas enviou a seu Anjo, pera mostrar a seus ser-

vos as cousas que presto haõ de acontecer.

7 Elsaqui que venho presto: bemaventurado aquelle que guarda as palavras de Prophecia d'este livro.

8 E eu Joaõ sou aquelle, que vi e ouvi estas cousas. E avendo ouvido e visto, postreime pera adorar ante os pés do Anjo, que me mostrava estas cousas.

9 E me disse: Olha que o naõ fazas: porque eu sou teu conservo, e de teus irmãos os Prophetas, e dos que guardaõ as palavras d'este livro. Adora a Deus.

10 E me disse: naõ selles as palavras d'este livro, porque perto está o tempo.

11 Quem he injusto, ainda seja injusto: e quem he ciújo, ciúje se ainda, e quem he justo, ainda seja justificado: e quem he sancto, ainda seja sanctificado.

12 E eisque venho presto, e meu galardaõ está comigo, pera render a cadahum, como for sua obra.

13 Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim, o primeiro e o deradeiro.

14 Bemaventurados aquelles que guardaõ seus mandamentos, peraque

tenhaõ poder na arvore da vida, e na cidade possaõ entrar pelas portas.

15 Porém de fora estarão os caens, e os feiticeiros, e os fornicadores, e os homicidas, e os idolatras, e qualquer que ama e cometete mentira.

16 Eu Jesus envieſ a meu Anjo, pera vos testificar estas cousas 'nas Igrejas: Eu sou a raiz e geraçao de David, a resplandecente estrella da alva.

17 E o Espírito e a Esposa dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha: e quem quiser, de graça tome da agoa da vida.

18 Porque eu protesto a cada qual que ouvir as palavras da Prophecia d'este livro, que se alguém acrecentar a estas cousas, Deus he acrecentará as plagas que neste livro escritas estaõ:

19 E se alguem das palavras do livro d'esta Prophecia diminuir, Deus he tirará sua parte do livro da vida, e da sancta cidade, e das cousas que 'neste livro escritas estaõ.

20 Aquelle que testifica estas cou-
sas, diz: certamente, presto venho.
Amen. Ora vem Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros.
Amen.

FIM DO NOVO TESTAMENTO.